700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Waldo Vieira

EDITARES

700

EXPERIMENTOS DA

CONSCIENCIOLOGIA

W A L D O   V I E I R A, Médico

7 0 0

EXPERIMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA

3ª Edição Revisada e Ampliada

COGNÓPOLIS
FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ – BRASIL
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES
2013

Histórico Editorial	1ª Edição Regular 1994	7.500 exemplares encadernados
	2ª Edição Regular 2006	2.000 exemplares encadernados
	3ª Edição Regular 2013	1.500 exemplares encadernados
	Tiragem Total	11.000 exemplares encadernados

Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto: 3.401.776 caracteres).

Revisão da 3ª Edição: Ana Maria Bonfim, Everton Santos e Tatiana Lopes.

Capa: Ernani Brito.

Impressão: Edelbra Gráfica Ltda.

Ficha catalográfica

V658m Vieira, Waldo, 1932 –
700 Experimentos da Conscienciologia / Waldo Vieira. – 3. ed. rev. ampl. – Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2013.
p.1.088
ISBN 978-85-98966-65-6
Inclui bibliografia
1. Conscienciologia. 2. Proexologia. I. Título.
CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524

Associação Internacional Editares
Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis
Foz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP 85856-530
Tel/Fax: 45 2102 1407
E-mail: editares@editares.org.*br*
Website: www.editares.org.br

*HETERO*CRÍTICAS

As *hetero*críticas, os questionamentos e os debates cosmoéticos serão sempre muito bem-vindos. Ficaremos profundamente agradecidos aos leitores e leitoras que assinalarem erros e omissões. Só porque alguém criou centenas de *experimentos* não significa que tenha experiência. Não é somente o *Homo sapiens serenissimus* que pesquisa o serenismo.

Vale a pena atentarmos para o fato: este objeto, aqui, é 1 livro. Infelizmente, ainda não sabemos escrever para analfabetos. A *leitura* ajuda a pensar mais.

Há autores de lucros e autores de *ideias.* Há *livros* que fazem dinheiro, outros abrem caminhos e indicam rumos. Seu discernimento, leitor ou leitora, *engana menos* você do que os livros.

Se você não deseja mudar coisa alguma, não perca tempo, é melhor esquecer este compêndio.

Sempre gratos.

O AUTOR

Í N D I C E D A S 4 0 S E Ç Õ E S

Observação. Estas 40 qualidades da personalidade humana fundamentam as avaliações da consciência, neste livro, a partir do conscienciograma.

EDITARES

Í N D I C E D A S 1 0 0 S U B S E Ç Õ E S

Observação. Estas 100 Subseções correspondem às 2.000 variáveis para a avaliação da consciência a partir do conscienciograma.

EDITARES

ÍNDICE GERAL

Observações. Aqui estão discriminados: as *40 Seções* numeradas; as *100 Subseções;* os *700 Capítulos-sínteses* numerados; a Bibliografia Internacional da Conscienciologia; os *5 Índices* finais; e os *números das páginas;* nesta ordem lógica.

EDITARES

G L O S S Á R I O DA C O N S C I E N C I O L O G I A

Observações. Aqui estão listadas 280 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia utilizados neste livro.

Abordagem extrafísica - Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico - Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico - Interfusão das energias holochacrais entre duas ou mais consciências.

Agenda extrafísica - Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou ideias –, que o projetor projetado, homem ou mulher, procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: *hallucinari,* "errar") - Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos sem fundamento em realidade objetiva.

Alvo mental projetivo - Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amência consciencial - Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador extrafísico - Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo de guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

Andaimes conscienciais - *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Andropensene (palavra composta: *andro* + *pen* + *sen* + *ene*) - Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão.*

Androssoma *(andro + soma)* - O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: *animus,* "alma") - Conjunto dos fenômenos intra e extrassomáticos produzidos pela própria conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene *(anti + pen + sen + ene)* - O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos - Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, homem ou mulher, às conscins.

Assedialidade - Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

Assim *(as + sim)* - Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de 1 conjunto de pensenes de outra ou outras consciências.

Atacadismo consciencial - Sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou brechas *(gaps)* evolutivas, negativas, para trás.

Aura (Latim: *aura,* "sopro de ar") **orgástica** - Energia energossomática do *facies sexualis* do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

Aura peniana - Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: *autos,* "próprio"; Latim, *bis,* "dois"; e *locus,* "lugar") **consciencial** - Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e encarar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin, vontade) fora dele, sediada noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade - Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento; autocognição.

Autoconscientização multidimensional (AM) - Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

Autoimperdoador - Conscin – homem ou mulher – que não se perdoa, em suas autodisciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorrupções conscientes. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do *hetero*perdoador (ou *hetero*perdoadora), *perdoador universal,* sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *princípio básico da maxifraternidade ou da Cosmoética*.

Automimese existencial - Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Automimeticidade - Qualidade consciencial da automimese existencial.

Autopensene *(auto + pen + sen + ene)* - O pensene da própria consciência.

Autoprojeção - Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

Base física - Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; duplódromo. Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apresenta relação direta com a alcova energeticamente blindada, a tenepes, o epicon, a ofiex, o *projetarium,* o *precognitarium* e o *retrocognitarium.*

Binômio lucidez-rememoração - Conjunto das duas condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida fora do soma plenamente satisfatória.

Biopensene *(bio + pen + sen + ene)* - O pensene específico da conscin.

Bitanatose - Desativação e descarte do energossoma, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do energossoma no psicossoma; *segunda morte;* segunda dessoma.

Bradipensene *(bradi + pen + sen + ene)* - O pensene de fluxo vagaroso, lento, próprio da conscin bradipsíquica.

Cardiochacra *(cardio + chacra)* - O quarto chacra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto - Par de homem e mulher que não chega a formar o casal íntimo ou aquele que pratica o ato sexual completo, contudo mantém forte laço afetivo.

Catatonia extrafísica - Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. **Subcérebro abdominal).**

Chacra - Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o energossoma ou holochacra, paracorpo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de 1 veículo consciencial para outro.

Ciclo mentalsomático - O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou Consciex Livre, no qual desativa definitivamente o próprio psicossoma (terceira dessoma) e vive tão só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial - Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de 1 período de renascimento intrafísico (seriéxis) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a intermissão.

Clima interconsciencial - Condição do multientendimento em 1 encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais.

Compléxis *(comple + exis)* - Condição da completude existencial da proéxis da conscin.

Comunidade extrafísica - Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

Con - *Unidade hipotética de medida* do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Concentração consciencial - Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre 1 só objeto.

Consciex (Latim: *con + scientia,* com conhecimento) **Livre** (CL) - Consciência – ou melhor, consciex – que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das fieiras das seriéxis, situada na hierarquia ou *escala evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus.*

Consciencíês - Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma - Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megateste consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus,* responsável por uma conta corrente egocármica positiva a caminho da policarmalidade.

Conscienciologia - Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados de manifestações pensênicas.

Conscienciólogo(a) - Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas *(agente retrocognitor),* no trabalho libertário das consciências em geral da subevolução.

Consciencíometrologia - Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

Conscienciototerapia - Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex *(consci + ex)* - Consciência *extra*física; o paracidadão ou paracidadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado.*

Conscin *(consci + in)* - Consciência *intra*física; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado.*

Continuísmo consciencial - Condição da inteireza – sem brechas – na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorpo - O mesmo que energossoma, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene *(contra + pen + sen + ene)* - Pensene *intra*consciencial da conscin; refutação mental muda; palavra mental; o pensene mudo; tipo específico de *intrapensene.*

Copensene *(co + pen + sen + ene)* - O pensene da coopção específica do coro, dos rezadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro - Suposto elemento energético – à semelhança de 1 controle remoto – que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochacra *(corono + chacra)* - O chacra da área do sincipúcio, *coroa* o energossoma ou holochacra.

Cosmoconsciência - Condição ou percepção interior da consciência do Cosmos, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna una com ele, em uma *unidade indivisível*. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética *(cosmo + ética)* - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo ou estereótipo humano.

Cosmoeticidade - Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene *(cosmo + pen + sen + ene)* - Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico - Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso Intermissivo - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do *ciclo de existências pessoais,* objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima vida humana.

Dermatologias da consciência - Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fisicalistas ou materiológicas, subordinadas ao *paradigma newtoniano-cartesiano,* mecanicista, que centram as pesquisas tão somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais. Ciências materiológicas.

Desassim *(desas + sim)* - *Desas*similação *sim*pática de ECs exercida através da impulsão da vontade, normalmente através do EV ou estado vibracional.

Descoincidência vígil - Condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade - Qualidade consciencial do ser desperto.

Desperto *(des + per + to)* - Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da própria qualidade assistencial da desperticidade.

Dessoma *(des + soma)* - Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monotanatose. A dessoma (simplesmente) ou *primeira* dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* dessoma é a desativação do energossoma. A *terceira* dessoma é a desativação do psicossoma.

Devaneio - Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da conscin; sonho acordado; imagística.

Dimener *(dime + ener)* - Dimensão energética das consciências; dimensão energossomática; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do energossoma.

Dupla evolutiva - Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de evolutividade intercooperativa a 2.

Ectopia consciencial - Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

Egocarma *(ego + carma)* - *Princípio de causa e efeito* atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre arbítrio preso ao egocentrismo infantil e à umbiliquidade.

Egopensene *(ego + pen + sen + ene)* - O mesmo que autopensene; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometrologia.

Energia consciencial (EC) - A energia imanente que a consciência emprega nas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Energia imanente (EI) - Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos (Ano-base: 2006).

Enumerologia - Técnica didática de composição e processamento de textos centrada na autocrítica informativa e listagens técnicas.

Epicon *(epi + con)* - Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex ou oficina extrafísica. Tem relação direta com a tenepes (Tenepessologia).

Era consciencial - Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o primado da autoconsciencialidade.

Estado de animação suspensa - Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochacra ou energossoma, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador - Insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou derrota evolutiva, assentada em geral em autobcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes resulta em acidentes parapsíquicos para si mesmo ou até para as consciências mais amadas ou próximas.

Euforex *(eufor + ex)* - Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post mortem*; paraeuforia; euforia pós-dessomática. A euforex pode acometer o projetor, homem ou mulher, lúcido, projetado.

Euforin *(eufor + in)* - Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis (moratória existencial) positiva.

Eunuco consciencial - Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos,* os escravos modernos da massa impensante.

Existência energossomática - Vida intrafísica ou humana da conscin.

Existência trancada - Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo.

Experiência da Quase-Morte (EQM) - Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da conscin, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado *intra*físico ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Fenômeno concomitante à PC - O que ocorre no *continuum espaço-tempo* ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo - Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia, especialidade da Conscienciologia.

Fitopensene *(fito + pen + sen + ene)* - O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia *(geo + energia)* - Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini.* Expressão arcaica: *energia telúrica.*

Gestação consciencial - Produtividade evolutiva, útil, da conscin, dentro do quadro de obras pessoais da programática da própria proéxis.

Ginopensene *(gino + pen + sen + ene)* - O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma *(gino + soma)* - O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopensene *(grafo + pen + sen + ene)* - A *assinatura pensênica* da conscin.

Grecex *(gr + rec + ex)* - Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planificadas. Plural: grecexes.

Grinvex *(gr + inve + ex)* - Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planificadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade - Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma *(grupo + carma)* - *Princípio de causa e efeito* atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre arbítrio individual preso ao grupo evolutivo.

Grupopensene *(grupo + pen + sen + ene)* - O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

Heteropensene *(hetero + pen + sen + ene)* - O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade - Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

Hiperespaços conscienciais - Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpensene *(hiper + pen + sen + ene)* - O pensene heurístico; a ideia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida da invenção,* segundo a Conscienciometrologia.

Hipnagogia (Grego: *hipnos,* "sono"; e *agogós,* "condutor") - Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: *hipnos,* "sono"; e *pompikós,* "procissão") - Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertamento físico, no semissono que procede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É estado alterado da consciência.

Hipopensene *(hipo + pen + sen + ene)* - O mesmo que *protopensene* ou *fitopensene.*

Holocarma *(holo + carma)* - Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro do *princípio de causa e efeito* atuante na evolução da consciência.

Holochacra *(holo + chacra)* - Paracorpo energético da conscin; energossoma.

Holochacralidade - Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra.

Holomaturidade *(holo + maturidade)* - Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da conscin.

Holomemória *(holo + memória)* - Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, retentora de todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

Holopensene *(holo + pen + sen + ene)* - Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa das leitoras e leitores sérios das ciências em geral.

Holopensene domiciliar - Base física; alcova energeticamente blindada (ofiex).

Holorgasmo *(holo + orgasmo)* - Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma *(holo + soma)* - Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Holossomatologia - Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática - Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopensene *(homo + pen + sen + ene)* - O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometrologia.

Homo sapiens serenissimus - Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão (Serenona)*.

Incompléxis *(in + comple + exis)* - Condição existencial da proéxis (programação existencial) incompleta da conscin.

Instituição conscienciocêntrica (IC) - Aquela que centraliza os objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); cooperativa consciencial, instituição conscienciocêntrica de voluntários dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática - Estado das assins máximas entre duas consciências.

Intermissão - Período extrafísico da consciência entre duas vidas humanas pessoais.

Intermissão pós-dessomática - Período extrafísico da consciência imediato à própria desativação somática ou dessoma.

Intermissão pré-somática - Período extrafísico da consciência anterior ao próprio renascimento intrafísico ou ressoma.

Intermissibilidade - Qualidade do período de intermissão da consciência.

Interprisão grupocármica - Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência, em geral, ainda patológica neste planeta.

Intraconsciencialidade - Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência; o megafoco fulcral da autoconsciencialidade.

Intrafisicalidade - Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da conscin.

Intrapensene *(intra + pen + sen + ene)* - Pensene *intra*consciencial da conscin.

Intrusão energética - Invasão de uma consciência em outra através das ECs (energias conscienciais) ou do holochacra (energossoma).

Intrusão espermática - Introdução do esperma do homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral - Invasão de uma conscin em outra através do holochacra ou energossoma; intrusão energética; intrusão energossomática.

Intrusão holossomática - Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial - Ação exercida por determinada consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica - Colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada *(paramnésia).*

Intrusão pensênica - Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática - Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva - Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterossugestão, hetero-hipnose ou indução externa.

Inversor existencial - Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

Invexibilidade - Qualidade da execução intrafísica da invéxis ou inversão existencial.

Invéxis *(inve + exis)* - *Técnica da inversão existencial* executada pela conscin.

Macro-PK destrutiva - Psicocinesia ou PK *(psychokinesis)* nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma *(macro + soma)* - Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de proéxis específica a partir da Paragenética, Psicossomática e Holomnemônica.

Mandato pré-intrafísico - Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

Maturidade integrada - Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

Maximoréxis *(maxi + mor + exis)* - Condição da moréxis existencial a maior ou quando vem para a conscin *completista,* na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da própria proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de mandato existencial concluído.

Maxipensene *(maxi + pen + sen + ene)* - O pensene peculiar às CLs ou Consciexes Livres.

Maxiprimener *(maxi + prim + ener)* - Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis *(maxi + pro + exis)* - Programação existencial máxima, *por atacado,* ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas. A maxiproéxis depende essencialmente da grupocarmalidade.

Megameta - O objetivo maior da autevolução para a consciência.

Megapensene *(mega + pen + sen + ene)* - O mesmo que ortopensene.

Megapoder - A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatraf*ar* *(mega + tra + far)* - O traf*a*r máximo da consciência.

Megatraf*or* *(mega + tra + for)* - O traf*o*r máximo da consciência.

Melex *(mel + ex)* - Condição da *mel*ancolia *ex*trafísica, pós-dessomática ou *post mortem*; paramelancolia.

Melin *(mel + in)* - Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

Mentalsoma *(mental + soma)* - Corpo mental; o *paracorpo* do autodiscernimento da consciência. Instrumento extrafísico de consciexes e conscins. Plural: *mentaissomas.*

Metassoma *(meta + soma)* - O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciexes e conscins.

Microuniverso consciencial - A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da própria evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética - Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos. Não confundir com o culto parapatológico, místico, dos antepassados.

Minimoréxis *(mini + mor + exis)* - Condição da moratória existencial a menor ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à própria proéxis; portanto, o acabamento de mandato existencial ainda inconcluso e deficitário.

Minipensene *(mini + pen + sen + ene)* - O pensene específico da criança às vezes em função do minicérebro ainda em desenvolvimento.

Miniprimener *(mini + prim + ener)* - Condição da primavera energética mínima ou efêmera.

Miniproéxis *(mini + pro + exis)* - Programação existencial mínima, *a varejo,* ou objetivando a execução de tarefa específica mínima, ainda grupocármica, não policármica.

Mnemossoma *(mnemo + soma)* - O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência em todas as suas formas.

Monitoria extrafísica - Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada. Ocorre com a consciência minipeça no maximecanismo assistencial.

Monodotação consciencial - Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

Monopensene *(mono + pen + sen + ene)* - O pensene repetitivo; o monoideísmo; a ideia fixa; o eco mental; *re*pensene.

Monotanatose - O mesmo que *dessoma; primeira morte.*

Moréxis *(mor + exis)* - Condição da moratória existencial, ou complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas conscins, conforme o próprio mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – minimoréxis; ou superavitária – a maior – maximoréxis, quanto aos resultados da programação existencial.

Morfopensene *(morfo + pen + sen + ene)* - O pensamento ou conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como *forma.* Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento.* A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene da consciência.

Neofilia - Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto à neofobia.

Neopensene *(neo + pen + sen + ene)* - O pensene da conscin quando se manifesta através de neossinapses ou conexões interneuroniais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intra*consciencial; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometrologia.

Ofiex *(ofi + ex)* - Oficina extrafísica do epicon intrafísico. Os recursos e *instalações* extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Holopensene domiciliar, mas pessoal.

Oniropensene *(oniro + pen + sen + ene)* - O mesmo que patopensene.

Orientador Evolutivo – Evoluciólogo - Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão *(Homo sapiens serenissimus).*

Ortopensene *(orto + pen + sen + ene)* - O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da Cosmoética Prática, segundo a Conscienciometrologia.

Pangrafia - Registro fenomênico, parapsíquico multímodo, abrangente e sofisticado.

Para - Prefixo que significa *além de*, *ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa também *extrafísico* no contexto da Conscienciologia.

Paracérebro - Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

Paracomatose consciencial - Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem rememorações extrafísicas.

Paradigma consciencial - *Teoria-líder da Conscienciologia* fundamentada na própria consciência e nos próprios atributos.

Parafisiologia - Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Paragenética - A Genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, de vidas anteriores ao embrião humano.

Para-homem - Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina.*

Paramulher - Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pela uso: *entidade espiritual feminina.*

Parapatologia - Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Parapensene *(para + pen + sen + ene)* - O pensene específico da consciex.

Passes-para-o-escuro - Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores extrafísicos. Expressão técnica: *tenepes* (*t*arefa *ene*rgética *pes*soal).

Patopensene *(pato + pen + sen + ene)* - O pensene patológico ou da amência consciencial; o *pecadilho mental;* a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral.*

Pensen *(pen + sen)* - Pensamento e sentimento.

Pensene *(pen + sen + ene)* - *Unidade de manifestação* prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Pensenedor - Instrumento pelo qual a consciência manifesta os próprios pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

Pensenidade - Qualidade da consciência pensênica de alguém.

Podossoma *(podo + soma)* - O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

Policarma *(poli + carma)* - *Princípio de causa e efeito* atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma. A policarmalidade liberta a consciência da interprisão grupocármica.

Porão consciencial - Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traf*a*res mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-casal - Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: *pre,* "antes"; *cognoscere,* "conhecer") **extrafísica** - Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro, imediato ou remoto.

Precognitarium - Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs (projeções conscientes) precognitivas.

Pré-kundalini - Chacra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin de enorme influência quanto às geoenergias. Expressão própria da Conscienciologia.

Pré-serenão - Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Pré-serenão intrafísico alternante - Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

Primener *(prim + ener)* - Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das energias conscienciais (ECs) sadias e construtivas.

Primener a 2 - Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais (ECs) sadias, com inteira lucidez, construindo as próprias proéxis através de gestações conscienciais e policarmalidade.

Primopensene *(primo + pen + sen + ene)* - O mesmo que *causa primária do Universo;* o primeiro pensamento composto. Este vocábulo não tem plural.

Princípios pessoais - Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e Cosmoética vivida.

Proéxis *(pro + exis)* - Programação existencial específica de cada conscin em relação à própria vida intrafísica ou humana, dentro da seriéxis pessoal.

Proéxis avançada - Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *mini*peça lúcida e atuante dentro do *maxi*mecanismo da equipe multidimensional.

Projeção consciente (PC) - Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

Projeção consciente assistida - Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de modo direto, por 1 amparador extrafísico, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

Projeção semiconsciente (PSC) - Experiência onírica na qual a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

Projeciocrítica - Crítica projeciológica.

Projeciografia - Estudo técnico dos registros projeciológicos.

Projeciologia (Latim: *projectio,* "projeção"; grego: *logos,* "tratado") - Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.

Projecioterapia - Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

Projetabilidade lúcida (PL) - Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

Projetarium - Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

Protopensene *(proto + pen + sen + ene)* - O pensene mais rudimentar; o mesmo que *fitopensene* ou *hipopensene.*

Psicossoma (Grego: *psyckhé,* alma; *soma,* corpo) - Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Quirossoma *(quiro + soma)* - O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou quanto ao trabalho manual.

Recesso projetivo - Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma sequência de experimentos intensivos.

Recexibilidade - Qualidade da execução intrafísica da reciclagem existencial (recéxis).

Recéxis *(rec + exis)* - *Técnica da reciclagem existencial* executada pela conscin.

Reciclante existencial - Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin *(reci + in)* - A *rec*iclagem *in*trafísica, existencial, *intra*consciencial ou a renovação cerebral da conscin através da criação de neossinapses ou conexões interneuroniais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopensenes, os hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da conscin automotivada.

Repensene *(re + pen + sen + ene)* - O pensene repetitivo. O mesmo que *mono*pensene, ideia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas - Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de uma consciência, ou entre veículos semelhantes de duas ou mais consciências. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: *retro,* "atrás"; *cognoscere,* "conhecer") - Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a própria holomemória.

Retrocognitarium - Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs retrocognitivas.

Retropensene *(retro + pen + sen + ene)* - O pensene específico das autorretrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometrologia.

Robéxis *(rob + exis)* - Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafisicalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico - Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada com lucidez fora do soma.

Sedução energossomática - Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra(s).

Sene *(sen + ene)* - Sentimento e energia consciencial.

Serenão - Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

Serialidade - Qualidade da consciência sujeita às seriéxis ou fieira de vidas humanas.

Seriéxis *(seri + exis)* - 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação;* esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochacra *(sexo + chacra)* - O chacra radical ou sexual básico da conscin. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini* (o *fogo serpentino*).

Sexopensene *(sexo + pen + sen + ene)* - A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Sexossomatologia e a Conscienciometrologia.

Sexossoma *(sexo + soma)* - O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco - O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo (gênero), quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginossoma.*

Sexossomatologia - Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica - Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, ou que toda conscin possui.

Sociex *(soci + ex)* - *Soc*iedade *Ex*trafísica ou das consciexes. Plural: Sociexes.

Socin *(soci + in)* - *Soc*iedade *In*trafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do energossoma - Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma - Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal,* ramo *Cordata,* classe *Mamíferos,* ordem *Primatas,* família *Hominídia,* gênero *Homo,* espécie *Homo sapiens,* o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, o veículo mais rústico do holossoma da conscin.

Sonho - Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por 1 conjunto de ideias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo; terror noturno; alucinação pesadelar.*

Sono - Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das frequências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica, durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal - O umbilicochacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudo*cérebro abdominal, ou *sub*cérebro abdominal é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochacra e frontochacra); um embaraço indefensável ou megatraf*a*r na autevolução consciente.

Subpensene *(sub + pen + sen + ene)* - O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *sub*cérebro abdominal, notadamente do umbilicochacra; a *unidade de medida* do subcérebro abdominal, segundo a Somatologia e a Conscienciometrologia.

Tacon *(ta + con)* - *Ta*refa da *con*solação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene *(taqui + pen + sen + ene)* - O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares *(tar + es)* - *Tar*efa do *es*clarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática *(te + ática)* - Vivência conjunta da *te*oria (1%) e da pr*ática* (99%) por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene *(tele + pen + sen + ene)* - O mesmo que *homopensene.*

Tenepes *(t + ene + pes)* - *T*arefa *ene*rgética *pes*soal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores extrafísicos, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular antiga: *passes-para-o-escuro.*

Traf*a*r *(tra + far)* - Traço-f*a*rdo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento, impedimento à evolução consciencial.

Traf*o*r *(tra + for)* - Traço-f*o*rça da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial - Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotalidade consciencial.

Tritanatose - Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciex Livre (CL); *terceira dessoma.*

Umbilicochacra *(umbilico + chacra)* - O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à Fisiologia e Parafisiologia (abdominais) da conscin.

Universalismo - Conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial - Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência - Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafisicalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin e consciex).

Verbação *(verb + ação)* - Interação prática do *verb*o e da *ação* no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin - Qualquer traf*a*r social na vida intrafísica da conscin.

Vivência pessoal (VP) - Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: *xenos,* “estranho”; *phrem,* “mente”) - Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopensene *(xeno + pen + sen + ene)* - O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental;* a *unidade de medida* do assédio interconsciencial, segundo a Pensenologia e a Conscienciometrologia.

Zoopensene *(zoo + pen + sen + ene)* - O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Pensenologia e a Conscienciometrologia.

S I G L A S E A B R E V I A T U R A S

Observações. Aqui estão explicitadas 146 siglas e abreviaturas empregadas em todo o livro.

a. e. c. = antes da *era comum*.
AIDS = *Acquired Immunological Deficiency Syndrome; Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida*.
al. = idioma alemão.
alf. = índice alfabético dos assuntos; índice remissivo.
AM = autoconscientização multidimensional.
apênd. = apêndice ou apêndices.
apres. = apresentador ou apresentadora.
B. C. R. = soldado ferido na guerra.
bib. = bibliografia.
biog. = microbiografias.
br. = brochura.
cap. = capítulo.
caps. = capítulos.
cart. = cartonado.
CD = *Compact Disc;* disco compacto de gravação.
CD-ROM = *Compact Disc – Read Only Memory;* Disco Compacto – Memória Apenas de Leitura.
CF = computador fiscal.
chin. = idioma chinês.
cm = centímetro ou centímetros.
CIPRO = Congresso Internacional de Projeciologia.
CL = Consciex Livre.
Co. = Companhia; Cia.
Col. = Colaboração.
Com. = Comentarista.
CS = consciência somática ou da conscin.
Def. = Definição ou Definições.
dic. = dicionário.
din. = idioma dinamarquês.
EC = energia consciencial.
e. c. = *era comum*.
ECs = energias conscienciais.
ed. = edição ou edições.

EHE = *Exceptional Human Experience;* Experiência Humana Excepcional.
EI = energia imanente.
EIs = energias imanentes.
elet. = eletricidade.
Elvis = estar morto (na guerra).
enc. = encadernado.
end. = endereço ou endereços.
ene = energia consciencial ou EC.
enu. = enumerações numeradas.
epíl. = epílogo.
EQM = experiência da quase-morte.
EQMs = experiências da quase-morte.
esp. = idioma espanhol.
esper. = idioma esperanto.
espi. = encadernado com espiral.
etc. = *et cetera* (e outros; e outras).
EUA = *Estados Unidos* da América.
EV = estado vibracional.
EVs = estados vibracionais.
Ex. = exemplo ou exemplos.
FAO = *Food and Agriculture Organization.*
FC = ficção científica.
fig. = figura ou figuras.
fr. = idioma francês.
geog. = índice geográfico.
glos. = glossário.
gr. = idioma grego.
gráf. = gráfico ou gráficos.
Hi-fi = *high-fidelity* ou alta-fidelidade; aparelho de gravação ou reprodução sonora.
hol. = idioma holandês.
HQ = história em quadrinhos.
H. R. P. = restos humanos na guerra.
IIPC = Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.
ilus. = ilustrado por fotos e / ou desenhos; ilustração; ilustrações.
imp. = impressão.
INAMPS = Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.
INAN = Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.
indíg. = indígena.
ing. = idioma inglês.
int. = introdução.

it. = idioma italiano.
jap. = idioma japonês.
lat. = idioma latim.
LSD = *Lysergic Acid Diethylamide* (ácido lisérgico).
m = metro ou metros.
mg = miligrama ou miligramas.
MUP = *M*enor *U*nidade *P*ossível de 1 trabalho científico destinado à publicação.
n. = número ou números. Na Bibliografia: N.º
OBE = ***O**ut-of-**B**ody **E**xperience;* experiência extracorpórea.
OMS = *O*rganização *M*undial da *S*aúde.
ONGs = *O*rganizações *N*ão *G*overnamentais.
ono. = índice onomástico; índice de nomes.
ONU = *O*rganização das *N*ações *U*nidas.
OOBE = ***O**ut-**o**f-the-**B**ody **E**xperience;* experiência extracorpórea.
OVNI = *O*bjeto *V*oador *N*ão *I*dentificado (Ufo).
p. = página ou páginas.
PC = projeção consciente.
PCC = projeção consciente conjunta.
PCCs = projeções conscientes conjuntas.
PCs = projeções conscientes ou projeções conscienciais lúcidas, semilúcidas e inconscientes.
Pen = pensamento ou ideia.
Pensens = pensamentos e sentimentos.
PES = percepção extrassensorial.
PI = projeção inconsciente.
PIs = projeções inconscientes.
PK = *psychokinesis* (Ing.); psicocinesia; fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos.
PL = projetabilidade lúcida.
PLs = projetabilidades lúcidas.
port. = idioma português.
posf. = posfácio.
pref. = prefaciador.
pról. = prólogo.
PSC = projeção semiconsciente.
PSCs = projeções semiconscientes.
pseud. = pseudônimo.
QE = quociente de encefalização.
QI = quociente de inteligência ou quociente intelectual.
quest. = questionário.
reed. = reedição.
refs. = referências bibliográficas.

rel. = religioso.
rev. = revisor.
RH = recursos humanos (departamento de pessoal da empresa).
RMP = relaxação muscular progressiva.
rus. = idioma russo.
S. = São.
sânsc. = idioma sânscrito.
s. d. = sem indicação da data.
s. Ed. = sem indicação da Editora.
seg. = seguintes.
Sen = sentimento ou emoção.
Senes = sentimentos e energias conscienciais (ECs).
Sin. = Sinonímia.
s. l. = sem indicação do local da Editora.
SII = Serviço de Inspeção de Informática.
sob. = sobrecapa ou jaqueta.
s. t. = sem indicação do tradutor.
tab. = tabela.
tabs. = tabelas.
ter. = termos ou verbetes.
trad. = tradutor; tradutora; tradutores.
transc. = transcrição.
TV = televisão.
UNESCO = *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization.*
UNICEF = *United Nations International Children's Emergency Fund.*
UTI = Unidade de Tratamento Intensivo (dos hospitais).
V. = Veja.
VEP = vivência extrafísica pessoal.
VEPs = vivências extrafísicas pessoais.
VIP = vivência intrafísica pessoal.
VIPs = vivências intrafísicas pessoais.
vol. = volume ou volumes; tomo ou tomos.
VP = vivência pessoal.
VPs = vivências pessoais.
W. I. A. = ***w**ounded **i**n **a**ction* (Ing.); ferido em ação na guerra.

01. *TÉCNICA DA LEITURA CRÍTICA DESTE LIVRO*

Verdade. Toda verdade é relativa e depende do nível evolutivo. Se timidez é doença, *modéstia* é saúde. Afinal, o maior *sábio* saiu do ventre de fêmea animal humana.

Ignorância. Na qualidade de pessoa franca, este autor é sempre *mercador da própria ignorância alfabetizada.* ***Hoc unum scio, me nihil scire.*** Não pretende convencer alguém *(persuasor).* Transmite informações *(informador)* ou experiências *apenas para si,* ou reduzida minoria, aceitas como verdades relativas de ponta (verpons). Evita, ao máximo, toda doutrinação, até inconsciente. Aqui não há intenção de inculcação ou coerção intelectual.

Experiências. Assim sendo, o leitor – ou leitora – vai ler neste texto apenas indicações para experiências pessoais. Não verá qualquer intenção dogmática, peremptoriedade, pontificação de saber ou o *magister dixit. Não podemos* ***acreditar*** *em qualquer coisa escrita aqui.* O *papel* aceita tudo escrito nele e vale esquecer toda crença *(princípio da descrença).*

Dúvidas. É sempre melhor ter experiências pessoais, compreender por você, questionar, criticar, refutar, debater, investigar e procurar sempre mais. Na dúvida, o ideal é se abster, pôr tudo de lado e pesquisar novamente, dentro da máxima racionalidade.

Heterocrítica. Não devemos aceitar imposições. Antes de cada afirmativa deste texto, *o inteligente será ler nas entrelinhas,* frases atenuadoras, não eufemísticas, mas frias, iguais a estas 30 expressões reticentes, comuns, próprias para a refutação auto e heterocrítica:

01. Admita exceções se...
02. Admitindo como certo que...
03. Apesar de que...
04. Como especulação inicial...
05. Com o perdão da palavra...
06. Dado o caso de... *(ex abrupto).*
07. Em todo o caso...
08. É possível que me engane...
09. Fazendo o devido desconto...
10. Imaginemos que... *(post factum).*
11. Isto posto... *(in limine).*
12. Na hipótese de... *(ab initio).*
13. Não obstante...
14. Oferecendo à sua consideração...
15. Permita-me a expressão...
16. Ponhamos que assim seja...
17. Por assim dizer...
18. Presumindo-se que...
19. Propondo como suposição que...
20. Salvo melhor juízo...
21. Salvo se... *(in totum).*
22. Se assim é permitido escrever...
23. Se bem que... *(prima facie).*
24. Sem querer exagerar o valor de...
25. Se possível for...
26. Supondo-se que... *(ad interim).*
27. Tirando induções dos indícios...
28. Tomando a liberdade de dizer...
29. Tomando em consideração que...
30. Uma vez que... *(ab ovo).*

Discernimento. A simples técnica racional de discernimento maduro do *ad argumentandum tantum,* qualquer pessoa pode e deve aplicar na leitura de todo texto. Eis aí o procedimento racional, técnico e avançado da Conscienciologia.

Aplicação. Se você se sente motivado, comece a aplicá-lo já, na leitura crítica deste volume. Isso trará benefícios para você e para todos. Este autor agradece antecipadamente.

02. TÉCNICAS DA CONSCIENCIOLOGIA E DA PROJECIOLOGIA

Volumes. Este compêndio representa, ao mesmo tempo, 4 pequenos volumes de pesquisas:

1. O *caderno de notas* do campo experimental da Conscienciologia da conscin.
2. O *manual de soluções* pragmáticas para a vida multidimensional da consciência.
3. O *diário de laboratório* projeciológico de projetor consciente específico.
4. O *livro das listas* de ideias afins das experimentações da Conscienciologia.

Técnicas. O livro, redigido para quem quer tudo simplificado ao modo de guia de informações úteis, reúne técnicas evolutivas da Projeciologia e de várias outras especialidades da Conscienciologia.

Pesquisas. Os 700 capítulos-páginas-sínteses oferecem mais de 600 enumerações *numeradas,* 650 frases-sínteses, 100 definições essenciais, e 65 confrontos didáticos para fecundar as mentes predispostas a 4 tipos de pesquisas: multidimensionais, holossomáticas, parapsíquicas e bioenergéticas. Foram empregadas com frequência 4 técnicas: associações de ideias, destaques de conceitos, fatos como exemplos e testes conscienciométricos.

Porquês. No estilo *self help* (autajuda), o volume será útil a quem sente o desejo de conhecer os porquês da própria natureza, ou entender-se na condição de consciência perante a evolução. Serve de introdução à juventude universitária ao deparar, pela primeira vez, com as autavaliações propostas pelo *conscienciograma*.

Consciência. *O mundo íntimo da consciência é muito mais interessante do que o Universo exterior.* Mas precisamos de instrumentos para penetrá-lo em profundidade. Estas abordagens, pretensiosamente mais *matemáticas* da consciência, agrupam alguns desses instrumentos-teste de afirmação pessoal, autoconhecimento e autossuficiência.

Handbook. O *handbook*, escrito igual a estojo – *kit* – de ideias, busca ajudar você a fazer experiências francas consigo próprio do tipo *how to*. Os experimentos têm o objetivo de fazer você exercitar o próprio holossoma e enriquecer o mentalsoma.

Conscienciologia. A Conscienciologia, Ciência Multidimensional, é, em si, a mesma em qualquer local ou hiperespaço. As experiências feitas por você serão desenvolvidas, simultaneamente, por outras consciências na vida intrafísica (conscins), ou vida extrafísica (consciexes), sempre com as características essenciais iguais às aplicadas por você.

Sínteses. O texto é composto, *em pequena parte,* de versões sintéticas de teorias, análises, técnicas e autotestes práticos, dados a público através de 4 publicações:

1. *Projeções da Consciência*: diário de experiências projeciológicas, 1981.
2. *Projeciologia*: panorama geral das experiências projeciológicas, 1986.
3. *Boletim de Projeciologia*: coluna jornalística mensal, 1983–1990. (V. Bib. 4715).
4. *Bipro*: Boletim de Informações do IIP, Rio de Janeiro, 1989–1991.

Críticas. Espera-se do pesquisador e da pesquisadora, críticas isentas às concepções explicitadas e técnicas propostas, e o apontamento útil dos erros e omissões.

03. TEÁTICA OU TEORIA E PRÁTICA DA CONSCIENCIOMETROLOGIA

01. **Definição.** A Conscienciometrologia é a Ciência do estudo aprofundado dos princípios e métodos da medida conscienciológica. É auxiliar da Conscienciologia.

02. **Normas.** A Conscienciometrologia objetiva estabelecer as *normas de avaliação* da conduta multidimensional da consciência, através de baterias de testes, à semelhança dos *testes da consciencialidade* constantes deste livro.

03. **Perfil.** Através dos testes, podemos traçar o perfil consciencial da personalidade intrafísica ao expor desempenhos multidimensionais.

04. **Prova.** *O* ***assunto da pesquisa*** *revela a grandeza ou a insignificância do pesquisador.* Ao construir os testes da Conscienciometrologia, o objetivo foi estabelecer verdadeira *prova conscienciológica,* através de qualidade, padronização, precisão e validade. É muito difícil eliminar o fator subjetivo da avaliação nos *testes conscienciométricos.*

05. **Finalidades.** Dentre as finalidades dos testes conscienciométricos, destacam-se: diagnosticar o nível autevolutivo; prognosticar o desenvolvimento consequente; plotar a renovação programada e oferecer a visão compreensiva do microuniverso consciencial.

06. **Educação.** Meta fundamental da Conscienciometrologia é identificar as aptidões evolutivas da consciência e estabelecer a *educação autoprogramada* para a evolução, através do *Curso Intermissivo,* da proéxis e do modo multidimensional, pluriexistencial e multissecular (ou multimilenar) da própria pensenidade.

07. **Cons.** Estas metas tendem a minimizar o porão consciencial da consciência intrafísica e a reduzir o período de recuperação dos próprios cons (unidades de lucidez consciencial) mais evoluídos, na existência intrafísica.

08. **Testes.** Por serem pioneiros da 1ª geração da Conscienciometrologia, os 300 testes e diagnósticos destes *700 Experimentos da Conscienciologia,* são ainda incompletos.

09. **Tipos.** Eis 20 tipos de testes da Conscienciometrologia aqui listados: atributos conscienciais; automimese aperfeiçoadora; competência evolutiva; conciliações; consciência assistencial; consciência contínua; cosmoeticidade; estado vibracional (EV); holocarmalidade; incorruptibilidade; intrafisicalidade; invéxis-recéxis; maturidade consciencial; pensenes-padrão; personalidades-chave; porão consciencial; profilaxia dos assédios interconscienciais; senso de discernimento; serenismo e sexualidade.

10. **Pesquisas.** É óbvio: tais testes não são infalíveis, mas sempre demonstram algum valor como *instrumentos de medida da consciência.* O texto foi redigido com espaço 1,5 para o interessado (ou interessada) *ler nas entrelinhas.* (V. Bib. 4775).

11. **Instrumentos.** Ao experimentador ou experimentadora vale confiar nos próprios esforços de pesquisador ou pesquisadora. Conseguir instrumentos científicos no campo conscienciológico não é fácil, mas também não é impossível. O desafio inicial está aí.

12. **Verbação.** Quem não pratica a verbação é *seta de encruzilhada:* assinala o caminho, contudo não o segue. Defeito é traf*a*r simples. Vício é traf*a*r cronicificado.

04. BASES DA CONSCIENCIOLOGIA E DA PROJECIOLOGIA

Conceitos. Eis 25 conceitos introdutórios resumindo as perquirições básicas e essenciais deste livro, os experimentos conscienciais e as vivências projetivas lúcidas:

01. **Carregamento:** o pensene pode surgir *carregado* por 1 de 3 elementos indissociáveis, o pensamento, o sentimento ou a energia consciencial (EC).

02. **Chave prática:** a EC dinamiza a evolução no atual nível de discernimento multidimensional, rumo à holomaturidade e à condição da desperticidade.

03. **Companhia:** é mais inteligente *preferirmos a companhia* dos seres lúcidos – conscins ou consciexes – já dominadores das próprias ECs.

04. **Consciência:** a realidade muito maior e mais poderosa em confronto com as ECs.

05. **Conscienciologia:** é o estudo da consciência em uma abordagem integral, holossomática, multidimensional, bioenergética, projetiva, autoconsciente e cosmoética.

06. **Conscins** ou os *seres humanos:* dividem-se em 2 tipos, os dominadores, com lucidez, das ECs, mais raros; e quem ainda não as dominam, a maioria.

07. **Cosmoética:** é prioritário vivermos com quem já entrosa as ECs à *Cosmoética*.

08. **ECs:** a PL, hoje, ainda se assenta mais em *pensenes carregados nas ECs*.

09. **Energossoma:** o veículo específico da EC da conscin e da consciex paratroposférica.

10. ***EV** ou estado vibracional: o primeiro passo para o domínio das ECs*.

11. **Evolução:** evoluímos servindo, na *existência energossomática,* neste Planeta.

12. **Holossomatologia:** estudo teórico e prático (teático) de 4 veículos conscienciais, o soma, o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma, e respectivas relações *inter*veiculares.

13. **Manifestações da consciência:** só se dão, invariavelmente, através de pensenes.

14. **Matéria:** o soma é o produto secundário – *matéria* – da EC.

15. **Multidimensionalidade:** o significado da Projeciologia e da Holossomatologia.

16. **Mutações:** ao sermos conscins lúcidas entrosando as ECs à Cosmoética, dinamizamos *mutações na própria evolução* e na evolução dos outros. (V. Bib. 4700).

17. **PCs** ou *projeções conscienciais:* podem ser lúcidas, semilúcidas e inconscientes.

18. **Pensene:** a reunião indissociável das manifestações simultâneas do pensamento, do sentimento e das ECs, ou energias conscienciais, em todas as manifestações da conscin.

19. **PL ou projetabilidade lúcida:** a faculdade consciencial na qual se assenta a Projeciologia e permite à conscin, neste Planeta, sair para a Multidimensionalidade.

20. **Primárias:** as PCs *mais primárias* da conscin são as das ECs pessoais.

21. **Primeira realidade:** *a consciência* não é o soma, ou corpo humano, biológico.

22. **Projeciologia:** a aplicação prática e vivenciada da Conscienciologia pela PL.

23. **Segunda realidade:** a consciência não é o energossoma, ou o *corpo energético*.

24. **Soma:** é o veículo de manifestação mais rústico da conscin.

25. **Somaticidade** ou a *existência intrafísica:* mera projeção energética mais prolongada, porém sempre efêmera, da consciex, ou consciência extrafísica.

05. FÓRMULAS PRÁTICAS DA COSMOCONSCIÊNCIA

Informação. A função da cosmoconsciência é minimizar o fenômeno, ou a *moldura quantitativa,* em favor da essência, a *mensagem qualitativa* da informação.

Conscienciалidade. A expansão da conscin só é válida quando chega a plasmar ações informativas, de alta qualidade, para a melhoria da conscienciaлidade média da Socin.

Expansões. O fenômeno da cosmoconsciência expande a conscin até à multidimensionalidade, a fim de expandir a informação libertária na dimensão intrafísica.

Prioridades. A condição da cosmoconsciência é agente poderosa para destacar as *prioridades de ponta* da proéxis da conscin. Você *ainda* responde a pesquisas vulgares? Aceita ser padrinho? Recebe condecorações? Vai a estreias? Aceita cestas natalinas?

Vivência. A condição da cosmoconsciência há de ser vivenciada com *espontânea naturalidade,* sem traumas de qualquer espécie, igual à 2ª natureza já absorvida pela 1ª natureza, rotineira ou natural, da conscin. (V. Bib. 676).

Mutações. Todas as mutações evolutivas conscienciais, ou a *queima sadia de etapas* na proéxis, são permitidas com lógica quando racionalmente implantadas a partir da condição da vivência, mesmo efêmera, da cosmoconsciência, no caso, a *autocrítica mais crítica.*

Holomemória. A vivência efêmera da cosmoconsciência é o recurso mais prático e sadio, para a conscin, hoje, neste Planeta, acessar a própria holomemória, ou a memória pessoal integral. *Todo Homem-animal traz o* ***Homem-consciência*** *dentro de si.*

Conceitos-desafios. O acesso à holomemória, em idade física avançada, pode conduzir você, por exemplo, a 5 *conceitos-desafios,* de elevada autocrítica e Cosmoética:

1. **Autodesempenhos.** Para você, a *unidade de medida* para a aferição dos autodesempenhos há de ser a elevação do nível da excelência da proéxis pessoal, vivida com autocrítica, até, se possível, além, com todo o nível cosmoético da proéxis grupal do grupocarma mais íntimo.

2. **Cientista.** A condição do cientista-pesquisador de 1ª ordem quanto à vivência da cosmoconsciência, há de ser, portanto, mais evoluída em confronto com os demais colegas de 2ª ordem, quanto à excelência da conscienciaлidade desperta.

3. **Cultura.** Ainda com toda autocrítica, a cultura (polimatia) pessoal, se você é conscin de idade física mais avançada, há de ser, se possível, superior ao conjunto cultural do grupo de conscins, duas ou 3 décadas mais jovens intrafisicamente em relação a você, hoje, e com quem você trabalha com *vínculo consciencial* e dedicação cosmoética.

4. **Obra.** Enfim, com toda autocrítica, a obra pessoal, por exemplo, o livro da conscin autora (gestação consciencial) há de ser superior, em qualidade, à obra geral da instituição (grupocarma) a qual tal personalidade presta colaboração, na condição de modesto voluntário com *vínculo consciencial,* porque a multidão se nivela pela média baixa.

5. **Pesquisas.** Também com toda autocrítica, a pesquisa pessoal há de ser superior às possibilidades de pesquisa – consideradas em bloco – de todo o grupo íntimo da conscin.

06. PRINCÍPIOS PRÁTICOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Discernimento. Eis 10 princípios inteligentes, práticos e fundamentais da Conscienciologia, gerados pelo discernimento ou pelo bom senso comum da pessoa experiente, todos perfeitamente aplicáveis no cotidiano da vida intrafísica (conscin):

01. *Na dúvida, abstenha-se.* Vale a pena empregar essa norma em todo tipo de indecisão, vacilação ou dúvida quanto a certa decisão de destino, mais séria. Às vezes, é melhor dormir até o outro dia a fim de caracterizarmos melhor o pensamento decisivo.

02. *Isso também passa.* Na hora da crise muito intensa e aguda, coloque estas 3 palavras, em letras grandes, no pé da própria cama, para você ler enquanto estiver repousando e refletir sobre o conteúdo e efeitos. Não há nada eterno na vida intrafísica, inclusive as coisas negativas ou incapazes de atender aos interesses pessoais, em geral ainda egoísticos.

03. *Insista, não desista do bom empreendimento.* Se o objetivo é construtivo e os meios usados são honestos quanto aos direitos das consciências, não desista facilmente do trabalho em andamento. Vá em frente com firmeza. Quem procura, com denodo, encontra.

04. *Que aconteça o melhor para todos.* Você veio à vida intrafísica para servir (assistencialidade) às outras consciências. Nos próprios anelos e evocações, coloque os semelhantes em primeiro lugar. Seja inteligente: desista de pedir exclusivamente para si.

05. Até a *Natureza* tem agressividade: observe o terremoto. *Contudo, não queime a vela da vida pelas duas pontas.* Sem a autorganização, a conscin torna-se dispersa. Faz muito e não rende nada. Nada adianta ser *workaholic* – o trabalhador incansável ou viciado em trabalho – sem alcançar o saldo positivo nos próprios esforços.

06. *Saiba evoluir pelo contrafluxo.* Há quem esteja evoluindo apenas seguindo o fluxo da vida comum. Esta é a evolução medíocre. Se deseja dinamizar o autoconhecimento evolutivo, há de combater as influências das patologias da Socin, a partir de você.

07. *Leve o melhor até às últimas consequências.* É útil não ser tímido quanto às renovações dentro de você mesmo. O *autoconhecimento* exige coragem o tempo todo.

08. *O que não é bom, não serve mesmo.* Se alguma coisa não é boa, será tolice, perda de energia, tempo e espaço conscienciais, teimar em colocar moldura de pedras preciosas ou *dourar a pílula.* Melhor ver se não é caso de descartar e partir para outra.

09. *Toda generalização é limitada.* Quanto mais evoluímos, maiores são os detalhes da vida universal a serem identificados. Daí porque a generalização pode criar problemas.

10. *A maxifraternidade está acima de tudo.* Não interessa a notícia da Meteorologia, ou a afirmação do futurólogo, o amor puro é o único *cura-tudo,* de fato, capaz de funcionar.

Saúde. Estes 10 princípios são recursos capazes de eliminar ou prevenir contra 10 condições doentias: automimeticidades dispensáveis; porão consciencial retardado; *subcérebro abdominal;* assedialidades extrafísicas com acidentes parapsíquicos; assins (assimilações simpáticas) patológicas e não descartadas; intrusões interconscienciais nocivas; melin; robéxis; megatrafares e os vírus da Socin. (V. Bib. 4707).

07. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA HEURÍSTICA

Conscienciograma. Eis 15 pontos para reflexão do cientista-experimentador, fundamentados no conscienciograma ou na avaliação evolutiva da conscin, a própria heurística:

01. **Atitudes.** Lastimavelmente, é mais comum ao cientista não conservar a própria atitude científica quando sai da especialidade. Fé não é Ciência. Crença não é autovivência.

02. **Ciência.** A Ciência convencional, mecanicista, existe fora do universo consciencial integrado, e é a *ciência periconsciencial* ou a *Dermatologia da consciência.*

03. **Cientistas.** A Ciência convencional com o paradigma fisicalista, em decadência, vê a Vida e o Universo de modo absurdo e irracional, qual mecanismo destituído de consciência. Há cientistas com a mentalidade anticientífica da *Ciência sem consciência.*

04. **Cosmoeticologia.** A rigor, as *mentiras voluntárias* (mentiras *brancas*) são inevitáveis na vida das ambiguidades humanas e manifestam-se entre a autocorrupção e a Cosmoética, até para o cientista mais festejado internacionalmente. Urge ver o nível de concessão.

05. **Dogmas.** O *dogma científico,* enorme aberração ou Teratologia do cientista, e o *preconceito contra a Ciência,* a fobia própria da pessoa leiga, se equivalem.

06. **Imagística.** *A imagística pode ser vulgar, artística, filosófica, ou científica.* Por exemplo, o trato com a imagística predispõe o *artista* à vivência de irracionalidades.

07. **Impasses.** Todo cientista, em qualquer área da Ciência convencional, enfrenta 4 impasses, que exigem decisões prioritárias perante a autevolução lúcida: ser / saber; mente / matéria; essência / pele; e ego / universo. (V. Bib. 4762).

08. **Lealdade.** Cada cientista cultiva a própria lealdade seja ao egocentrismo, ao Estado, à Humanidade ou, muito raramente, à Para-humanidade ou às Sociexes.

09. **Meta.** A meta existencial, neste Planeta, mais difícil de ser empregada correta, produtiva e multidimensionalmente, é a científica. Contudo, pode ser a mais produtiva quanto à evolução das consciências ou em relação ao saldo positivo da conta corrente policármica (policarma) das conscins e dos grupos evolutivos entrosados.

10. **Motivação.** A *gula intelectual,* ou a motivação para *fazer ciência,* podem ser sadias em todos os períodos da vida da personalidade intelectual ou humana (conscin).

11. **Objetivo.** O cientista pode não ter objetivo ou nem ter determinado objetivo escolhido, assumido ou buscado, independentemente da qualidade desse objetivo.

12. **Opiniões.** A reunião do conhecimento pessoal, das realidades discerníveis, das influências socioculturais e da Ciência, cria as opiniões do cientista ou do *Homo tecnicus.*

13. **Razão.** Até o cientista mais eminente pode ser *cultor da antirrazão*.

14. **Surtos.** O cientista pode cometer surtos de imaturidade tal qual o débil mental.

15. **Técnicos.** Há muitos tecnicistas com a mentalidade antitécnica da *Tecnologia sem consciência*, que também floresce e viceja em muitos campos de pesquisa tecnológica. A *arrogância cientificista* impele a conscin à parapsicose *pós*-dessomática e à melex.

Teste. Você já é capaz de suportar a avaliação fria de si mesmo?

08. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA CIÊNCIA CONVENCIONAL

Paradigma. Eis 35 aspectos da Ciência merecedores de análise aprofundada, a fim de entendermos o neoparadigma consciencial, a Conscienciologia e a própria Projeciologia:

01. A Ciência Convencional materiológica é *criação humana* dos últimos 4 séculos.
02. Há mais cientistas vivos, hoje, em confronto com todo o resto da História Humana.
03. A Ciência se origina da necessidade de saber e entender; a megarreação evolutiva.
04. A dúvida fundamenta a Ciência em todas as frentes de trabalho humano.
05. O trabalho científico se faz a partir de conjecturas e reverificações contínuas.
06. A pesquisa científica depende de disponibilidades e acidentes múltiplos.
07. Os homens de Ciência não estão imunes a nenhum defeito humano ou traf*a*r.
08. A História da Ciência registra vitórias e progressos, fracassos, erros e omissões.
09. As escolas científicas oligárquicas se assemelham às primitivas seitas religiosas.
10. O nível de *cientificidade* varia muito de determinada Ciência para outra.
11. O cientista não busca a conformidade: o questionamento é a necessidade constante.
12. Há conceitos científicos de postulação e conceitos científicos por intuição.
13. Em Ciência é permitido afirmar-se *algo* sem saber-se *tudo* (afirmação hipotética).
14. A Ciência enfatiza a racionalidade, separa a verdade (o fato) da ficção (a fantasia).
15. O conhecimento científico convencional é sistemático e sempre acumulativo.
16. A Ciência fez do mundo físico, intraterrestre, a comunidade única da lógica.
17. As mulheres e homens de Ciência em geral se sentem *cidadãs(ãos) do mundo.*
18. Aos cientistas compete educar o povo em geral (a massa) quanto à Ciência Pura.
19. *A rigor, nenhuma Ciência é completamente objetiva* (o mito da objetividade).
20. Em Ciência, não há regras técnicas, princípios ou fatos *sacralizados* ou cultuáveis.
21. Nenhuma teoria científica pode ser encarada como verdade definitiva ou absoluta.
22. Há muito mais teorias científicas fragmentadas em relação às, de fato, completas.
23. Na cosmovisão das áreas do pensamento humano, a Ciência é a trilha *menos pior.*
24. Interesses subalternos podem tornar a Ciência disciplina negativa e até mortífera.
25. A verdade científica, sempre relativa, é dinâmica, corrige-se a si mesma sempre.
26. Todas as leis científicas, por mais rígidas, são suscetíveis de revisão o tempo todo.
27. Toda teoria científica é modelo de trabalho e deve ser posta à prova racionalizada.
28. Nenhuma teoria científica é completamente verdadeira, *nem mesmo a teoria-líder.*
29. A pesquisa científica há de ser pura e livre. Não deve haver limites para ela.
30. Na *neocivilização,* a neutralidade da Ciência Convencional ainda é *megamito.*
31. A Ciência ama universais *(nomotética)* e odeia particulares *(idiografismos)*.
32. Toda Ciência visa à ampliação do autoconhecimento da consciência ou do ego.
33. A consciência é imensa perturbação ou incômodo para a Ciência ainda imatura.
34. O dogmatismo técnico é sempre o principal responsável pela *anemia científica.*
35. O paradigma newtoniano-cartesiano mecanicista, hoje, está se esgotando.

09. VERTENTES ESSENCIAIS DO CONHECIMENTO HUMANO

Linhas. Há 6 vertentes ou linhas essenciais do conhecimento humano exigindo a avaliação e o cotejo das personaldiades mais lúcidas, experimentadores ou experimentadoras:

1. **Conhecimento comum:** conjunto desagregado de ideias e opiniões difusas e dispersas integrando o pensamento genérico da época ou do ambiente popular**.** É também chamado de senso comum histórico, mantendo determinado núcleo racional, prático ou artesanal.

2. **Religiosidade:** conjunto de ideias onde entram a fé, a crença; cultos, ritos; a *verdade sagrada;* a Teologia; o ato de acreditar sem averiguar; as verdades absolutas inverificáveis dos dogmas irracionais; o exclusivismo; o salvacionismo; a doutrinação sistemática; a fascinação de grupo; o sectarismo ou facciosismo; enfim, o protoconhecimento fundamental do *curso pré-maternal da conscin* (diferente do curso pré-maternal infantil)**.**

3. **Filosofia:** conjunto teórico de conhecimentos, *eminência parda* da Ciência, capaz de permitir à consciência exercitar o mentalsoma em alto nível, sem estabelecer, por si, normas práticas de realização**.** Funciona em geral como *conhecimento coadjuvante teórico.*

4. **Ideologia política:** *Ciência das ideias,* integrada pelas superestruturas de ideias emanadas da realidade histórica, sem terem valor absoluto, mas simplesmente relativo a esta mesma realidade, com a função de garantir-lhe o clima propício para a própria permanência ou sobrevivência**.** A ideologia impregna-se na autoconsciência imediata das pessoas com tendência nitidamente conservadora, conformista, em geral, neofóbica. Relaciona-se com a consciência coletiva. Há ideologias conservadoras e ideologias revolucionárias.

5. **Ciência convencional:** conjunto dos postulados compondo o paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, fisicalista ou materiológico, dos esforços científicos, agora a caminho do esgotamento conforme se evidencia nas consequências trágicas da Tecnologia aética, do belicismo e da poluição (Antiecologia)**.** O ponto alto aqui está na exigência da refutação lógica, permanente, das verdades relativas. Humanamente abordada, é o maior feito do ser intrafísico considerado de modo coletivo. *O fato científico* ***(science faction)*** *é bem diferente da ficção científica* ***(science fiction).*** A *biblioteca* pessoal não é museu.

6. **Autovivência interdimensional:** concretização do discernimento lógico e maduro da consciência capaz de implantar higidamente o predomínio da experiência pessoal sobre todas as crenças, doutrinas e sacralizações; ou o domínio da consciência sobre o ato de acreditar sem a vivência do fato ou fenômeno**.** Daí nasce a plataforma de princípios pessoais para se viver, acima da opinião pública ou dos conceitos consensuais da Sociedade Intrafísica, ou Socin. O ser intrafísico adapta-se coerentemente à hierarquia inevitável da evolução consciencial com a autoconscientização multidimensional (AM).

Conscienciologia. A Conscienciologia aproveita o melhor das 5 primeiras vertentes do conhecimento humano e se assenta na sexta, tendo na Consciência o instrumento essencial de pesquisa crítica; não é religião; não dogmatiza; não exige juramentos; não faz segredos; não tem “Mestres”; não promete nem exige nada de ninguém. Informa o tempo todo.

10. RELAÇÕES CIENTÍFICAS DA PROJECIOLOGIA

Universalismo. Eis 9 relações com outras Ciências enfatizando a necessidade de serem as abordagens da Projeciologia, quanto às pesquisas – sempre transcendentes – interdisciplinares, multidimensionais, multiveiculares e universalistas:

1. **Antropologia:** *Ciência* dedicada ao estudo e classificação dos caracteres *físicos* e culturais dos grupos humanos**.** A Projeciologia pesquisa os caracteres *extrafísicos* e paraculturais das consciências da Humanidade (conscins) e da Para-humanidade (consciexes).

2. **Arqueologia:** *Ciência* dedicada ao estudo das *antiguidades,* notadamente do Período Humano Pré-histórico**.** A Projeciologia pesquisa as antiguidades através da projetabilidade consciencial, da *multidimensionalidade* da consciência projetada, da psicometria extrafísica ou a paraconscienciometria da conscin projetada e da retrocognição extrafísica.

3. **Astronomia:** *Ciência* dedicada ao estudo da posição, movimentos e constituição dos *corpos celestes***.** A Projeciologia, ou mais especificamente, a *Exoprojeciologia,* pesquisa os corpos celestes através da projetabilidade lúcida (PL) e da multidimensionalidade do *microuniverso consciencial* (autoconscientização multidimensional ou AM).

4. **Biologia:** *Ciência* da vida em geral**.** A Projeciologia pesquisa a vida consciencial dentro da *Parabiologia,* da Parazoologia, da Parabotânica e da Paraexobiologia, além dos reflexos naturais da vida biológica.

5. **Física:** *Ciência* dedicada às pesquisas das leis e dos *fenômenos naturais,* os estudos e as propriedades da matéria e da energia**.** A Projeciologia pesquisa os estados e as propriedades da matéria e da energia interagindo diretamente com a *consciência* considerada de modo multidimensional e holossomático.

6. **Medicina:** Arte ou *Ciência* de curar ou aliviar as doenças da consciência *humana***.** Dentro da Projeciologia, a *Projecioterapia* (Conscienciotrapia) busca a mesma cura ou alívio das doenças, não só intrafísicas mas *extrafísicas,* segundo a Fisiologia e a Parafisiologia, a Terapêutica e a Paraterapêutica (Holossomatologia). *Discernir é autocurar-se.*

7. **Parapsicologia:** *Ciência* dedicada ao estudo dos fenômenos ditos *paranormais,* dentro do *corpo unificado* (Parapsicologia Humana)**.** Os fenômenos relativos à descoincidência dos veículos conscienciais se inserem na Projeciologia (Holossomatologia).

8. **Psicologia:** *Ciência* dos fenômenos *psíquicos,* ou intracerebrais, e do comportamento *humano,* ou intrafísico**.** A Projeciologia é a ciência dos fenômenos projetivos, *parapsíquicos,* e do comportamento *consciencial,* extrafísico, *transpessoal.*

9. **Sociologia:** *Ciência* das *relações interpessoais* em determinada comunidade humana ou entre grupos sociais diferentes**.** A Projeciologia pesquisa as *relações interconscienciais* em todas as dimensões onde se manifesta a consciência projetada (*Parassociedade;* grupos parassociais extrafísicos; Sociedade Extrafísica ou Sociex). (V. Bib. 4732).

Plutarco. Lembrete: Plutarco de Queronéia registrou o *relato projetivo* consciente de Arisdeu de Soles, da Silícia, Ásia Menor, aproximadamente no ano 100 e. c.

11. PESQUISA DA INTERDISCIPLINARIDADE DA PROJECIOLOGIA

Congresso. O I Congresso Internacional de Projeciologia (I CIPRO), de 4 a 7 de junho de 1990, no Rio de Janeiro, promovido pelo IIPC, contou com a presença de 352 pessoas, procedentes de 5 países, 33 cidades, 11 capitais e 11 Estados brasileiros.

Perfil. Perfil do congressista: nível superior de escolaridade; 70% já havia feito curso no IIPC. Foram apresentadas: 10 conferências, 30 temas livres, 4 cursos e 4 *workshops.*

Interdisciplinaridade. O exercício da interdisciplinaridade (pluridisciplinaridade ou multidisciplinaridade) da Projeciologia foi evidenciado no I CIPRO pelo fato de *56 tipos diferentes de profissionais* participarem do evento:

01. Administradores
02. Aeronautas
03. Analistas de Suporte Técnico
04. *Aposentados* (condição)
05. Arquitetos
06. Assistentes Sociais
07. Bancários
08. Bibliotecários
09. Biólogos
10. Cabeleireiros
11. Calculistas de T. e Geodésia
12. Cirurgiões-dentistas
13. Comerciantes
14. Comunicólogos
15. Corretores de Imóveis
16. Desenhistas Autônomos
17. *Do Lar* (condição)
18. Ecologistas
19. Economistas
20. Empresários
21. Enfermeiros
22. Engenheiros
23. Engenheiros Civis
24. Engenheiros Eletricistas
25. Engenheiros Mecânicos
26. Engenheiros Sanitaristas
27. Estudantes
28. Estudantes de Direito
29. Estudantes de Medicina
30. Estudantes de Psicologia
31. Figurinistas
32. Funcionários Públicos
33. Gerentes de *Marketing*
34. Instrumentadores Cirúrgicos
35. Juízes de Direito
36. Médicos
37. Médicos Psicoterapeutas
38. Oficiais da Marinha
39. Oper. e Prog. de Computador
40. Paisagistas
41. Parapsicólogos
42. Pecuaristas
43. Pesquisadores
44. Procuradores da União
45. Professores
46. Professores de Idiomas
47. Profissionais de Turismo
48. Psicólogos
49. Químicos
50. Representantes Comerciais
51. Secretárias
52. Sociólogos
53. Técnicos de Administração
54. Terapeutas
55. Vendedores
56. Veterinários (V. Bib. 39)

Heurística. *A maior originalidade é a verdade relativa de ponta ou* **ideia nova.**

12. SIMILITUDES DA PROJECIOLOGIA E CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

Psicossoma. O psicossoma é o veículo de manifestação mais empregado nas PCs das conscins pelas quais alcançam as dimensões conscienciais extrafísicas.

Analogias. Eis 20 similitudes ou analogias existentes entre as ocorrências das projeções das consciências (PCs), através do psicossoma, e os voos das aeronaves e astronaves, campo de pesquisas das Ciências Aeroespaciais ou do *Homo sapiens astronauticus:*

01. **Acoplamentos.** Acoplamento áurico na Projeciologia ~ acoplamento espacial.
02. **Alvos.** Alvo mental na Projeciologia ~ plano de voo.
03. **Astrossomas.** Astrossoma (*corpo astral* ou psicossoma) ~ astro, corpo celeste.
04. **Autonomias.** Autonomia do projetor (duração da PC) ~ autonomia de voo.
05. **Auxiliares.** Auxiliar em terra ~ auxiliar de voo; pessoal de serviço de pista.
06. **Bases.** Base física *(duplódromo)* ~ base aérea; aeroporto (aeródromo).
07. **Blecautes.** Blecaute consciencial do projetor ~ perda dos sentidos do piloto na manobra da aeronave em curva apertada. (V. Bib. 2582).
08. **Corpos.** Corpo acompanhante (parte do energossoma) ~ corpo acompanhante (parte do foguete); tanques auxiliares de combustível do ônibus espacial.
09. **Decolagens.** Decolagem do psicossoma ~ decolagem de aeronave.
10. **Diários.** Diário do projetor consciente ~ diário de avião, de bordo; diário de voo.
11. **Energizações.** Energização (na dimensão extrafísica) do energossoma da conscin projetada, por parte do amparador ~ abastecimento (no espaço aéreo) do avião regular pelo avião-cisterna, nas Ciências Aeroespaciais. *Cada **artefato humano** pode ter aplicação carmicamente evolutiva ou trágica.*
12. **Fases.** Fases da PC, ou projeção consciente ~ fases do voo da aeronave.
13. **Grupalidades.** Grupo volitativo ~ grupo de aeronaves; esquadrilha.
14. **Interiorizações.** Interiorizações consecutivas rápidas ~ aterragens de emergência.
15. **Projetor.** Projetor projetado no quarto de dormir ~ balão cativo.
16. **Projetora.** Projetora-gestante projetada com a consciência (renascimento intrafísico) do feto ~ avião composto (aerobote com o hidroavião em seu *dorso*).
17. **Translocações.** Translocação extrafísica imediata ~ voo direto, sem pontos intermediários ou sem escalas *(through flight* ou *non stop flight).*
18. **Voos.** Voo anímico (projeção consciente crosta a crosta) ~ voo espacial cislunar.
19. **Voos espaciais.** Voo extrafísico (volitação) ~ voo espacial controlado.
20. **Voos siderais.** Voo sideral (exoprojeção consciente) ~ voo espacial translunar.

Astronáutica. Ante o exposto, a Astronáutica, ciência e técnica do voo espacial, pode se beneficiar profundamente com os estudos projeciológicos, tendo em vista as relações entre astronautas, astronaves, bases espaciais, cientistas, instrumentos e bases rastreadoras na Terra. Desses estudos nascerá nova disciplina científica, a *Parapsiconáutica.*

Cientista. Lembrete: todo *cientista-pesquisador* é cego, pois vive tateando.

13. TÉCNICA DA COMPLETUDE DA CONSCIENCIOLOGIA

Ciência. Eis 10 questões sem respostas para a Ciência convencional (Ano-base: 1012): Qual a extensão do Universo? O caos comanda o Cosmos? O que dirige o clima? Como a vida começou? Há inteligência extraterrestre? Como uma simples célula torna-se 1 corpo inteiro? Quem povoou a Terra? Quantos seres humanos comporta a Terra? Podemos ficar livres, em definitivo, das doenças? Por fim: O que é *consciência?* (V. Bib. 3231).

Psicologia. O paradigma consciencial – ou o holopensene – da Conscienciologia vem pôr em plano secundário, com lógica, 9 abordagens simplistas ou superficiais das Ciências convencionais, notadamente das escolas mecanicistas de Psicologia:

1. **Conscienciologia.** Procuram entender apenas a evolução biológica do ser humano, negligenciando o entendimento muito mais importante e útil da evolução da *consciência integrada,* ou a pesquisa da Conscienciologia, mais ampla, em si.

2. **Holomaturidade.** Interessam-se tão só pelas maturidades biológica e mental da personalidade, ignorando a mais relevante, a maturidade consciencial integrada, pluricorporal, multiexistencial, multidimensional e multimilenar ou a *holomaturidade.*

3. **Holossoma.** Analisam só o soma isolado, ignorando os outros veículos de manifestações da consciência, o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma em conjunto ou o holossoma. *O soma, jardim microzoológico, é a* ***ponta rústica*** *do holossoma.*

4. **Multidimensionalidade.** Perscrutam a vida consciencial como sendo tão só a efêmera existência intrafísica, ignorando as outras dimensões existenciais extrafísicas no estado consciencial da *multidimensionalidade* e os períodos (e cursos) intermissivos.

5. **Parapercepções.** Estudam as entradas sensoriais no cérebro humano, mas ignoram as *parapercepções* (parapsiquismo) da consciência, relativas ao holossoma.

6. **Pensene.** Investigam os pensamentos, os sentimentos e as bioenergias da pessoa em separado, abordando cada qual destes elementos, sem ter alcançado a noção prática do *pensene* ou a condição da indissociabilidade destas manifestações conscienciais.

7. **Sentidos.** Abordam os 5 *sentidos* básicos do soma – conceito anacrônico – ou, no mínimo, as já conhecidas 37 entradas sensoriais diferentes, dentro do cérebro humano, em separado, cada qual *per si,* ao invés do enfoque conjunto, pois a conscin, ou consciência intrafísica emprega os sentidos ao mesmo tempo, inevitavelmente.

8. **Seriéxis.** Pesquisam tão só a atual vida humana do soma da pessoa, sem cogitar das existências anteriores da consciência ou da extensa e diversificada fieira da seriéxis.

9. **Soma.** Consideram o *Homem,* ou a consciência intrafísica (conscin), como sendo o próprio corpo celular ou soma, dentro das abordagens ortodoxas do fisicalismo.

Completude. Com lógica, a Conscienciologia é a Ciência mais completa quanto ao objetivo essencial ou ao megafoco: o estudo da consciência. Isso acontece muito além dos estudos já existentes e das metas propostas pela Psicologia, a Psiquiatria, a Psicoterapia e a Antropologia, por exemplo, sem falar de outras inúmeras áreas das pesquisas humanas.

14. CONDUTAS ANTICIENTÍFICAS E ANTICOSMOÉTICAS

Pesquisas. Tanto a Ciência convencional, materiológica, quanto a Conscienciologia, conscienciológica, pautam as pesquisas pelo rigor, a precisão, a fidelidade à observação, a verificação criteriosa, não aceitação de opiniões sem checagem e honestidade intelectual.

Ética. A Ciência convencional se apoia no paradigma newtoniano-cartesiano, fisicalista, sendo regida pela *ética* científica humana ou intrafísica. (V. Bib. 4744).

Cosmoeticologia. *A Conscienciologia se apoia no paradigma consciencial, sendo regida pela Cosmoética.* Daí nasce o estado da consciencialidade multidimensional.

Universalismo. O universalismo permeia todas as atividades magnas de pesquisa do cientista convencional e do consciencólogo, quando não são movidos por nenhuma razão extracientífica. Contudo, o universalismo da Conscienciologia é muito mais abrangente.

Abrangência. A diferença essencial e basilar, portanto, entre a Ciência convencional e a Conscienciologia – além dos paradigmas ou teorias-líder – é serem os cientistas pessoas, as instituições científicas são instituições humanas e a Ciência, portanto, é humana; a Conscienciologia e os consciencólogos também; no entanto, a abrangência do universo de pesquisas da Conscienciologia abarca a Holossomatologia e a multidimensionalidade.

Evitação. Daí porque é relevante apontar as condutas anticientíficas – no caso, sempre anticosmoéticas – *mais comuns,* afetando os cientistas convencionais e podendo, obviamente, afetar também os consciencólogos, a fim de evitá-las. Eis 4 exemplos de condutas anticientíficas, anticosmoéticas, em crescendo:

1. **MUP.** A tática conhecida por *menor unidade possível* (MUP), ou a divisão do trabalho completo e abrangente em pequenas unidades, mínimas, a fim de publicá-las separadamente e, assim, multiplicar as páginas do currículo pessoal. É prática de autocorrupção não tão rara, limítrofe entre a normalidade e a infração ética, profissional.

2. **Citações.** As citações cruzadas entre *compadres,* ou os *atos de cavalheirismo* e trocas de favores, quanto à bibliografia de trabalhos irrelevantes de amigos. Prática de autocorrupção e *heterocorrupção* menos rara, limítrofe entre a normalidade e a infração.

3. **Plágio.** A cópia servil, ou o ato de surrupiar trabalhos de outrem, a fim de *engordar* o currículo pessoal. Exemplo: Elias Alsabti, o iraquiano copiador de cerca de 60 *papers* sobre pesquisas da Medicina, publicados posteriormente, até ser descoberto e denunciado em 1980. É prática de autocorrupção, muito bem calculada, mais rara.

4. **Fraude.** A fraude ou a mistificação franca quanto à pesquisa científica. Exemplos: Charles Dawson (1911), na Inglaterra, criador da farsa comercial-científica, lamentável, da montagem do crânio e da mandíbula do *pré-homem de Piltdown (Eoanthropus Dawsoni),* burlando renomados cientistas internacionais por mais de 3 décadas; William Summerlin, trabalhando com o problema de rejeição de transplantes, e pintando, com caneta hidrográfica, a pele de ratos, até ser descoberto e denunciado em 1974. Prática, é óbvio, de franco mau-caratismo, despudoradamente marginal.

15. *TESTE DA SUA CIENTIFICIDADE OU ESPÍRITO CIENTÍFICO*

Temperamentos. No esforço autevolutivo destacam-se 2 tipos fundamentais de temperamentos humanos, bem diferentes entre si, e merecedores de análise acurada: o artístico e o científico. Ambos podem produzir tanto o compléxis quanto o suicídio.

Artístico. Eis 4 características ou traços do *temperamento artístico:*

1. **Emoção:** ações a partir do corpo emocional; submissão maior ao *subcérebro abdominal* e miniassédios interconscienciais, eventuais, inconscientes; abuso excessivo do soma com repetições de vivências (automimeses) e energossoma mais descompensado.

2. **Indisciplina:** experiências conscienciais sem prioridades substanciais; autodesorganização; queda para as modas efêmeras; generalismo caótico; consciência autocrítica problemática; impulsividade e precipitação nas decisões; dificuldade para se submeter às lideranças naturais e trabalhar em equipe; menor domínio das bioenergias sadias e falta do continuísmo consciencial. *O **discernimento** não nasce do soma, nasce do mentalsoma.*

3. **Fugacidade:** vida humana sem raízes sólidas; superficialidade consciencial; predomínio do autodesapego negativo; contracultura popular; experiências sem arquivos pessoais e maior vocação ao *turismo existencial*. (V. Bib. 4685).

4. **Aventura:** personalidade menos confiável, sem domicílio fixo; vida sem companhias estáveis; tendência à mobilização corruptora de consciências e extrema entropia com frequente promiscuidade na atmosfera existencial.

Científico. Eis 4 características ou traços do *temperamento científico:*

1. **Discernimento:** ações a partir do mentalsoma; tendências ao uso do *cérebro natural* (encefálico) com resistência maior aos miniassédios eventuais, inconscientes; emprego inevitável, sem excessos, do soma e energossoma menos descompensado.

2. **Disciplina:** experiências da consciência com prioridades substanciais; autorganização; especialidade ponderada; maior autodefesa às modas efêmeras; consciência autocrítica aguda; reflexão e prioridade nas decisões; facilidade para se submeter às lideranças naturais ou para trabalhar em equipe; maior domínio das bioenergias patológicas e autolucidez quanto ao continuísmo consciencial.

3. **Acumulação:** vida humana com raízes sólidas; profundidade consciencial; predomínio do autapego positivo; cultura científica; manutenção de biblioteca pessoal e menor vocação ao *turismo existencial*. Há donos de *biblioteca* analfabetos.

4. **Família:** personalidade mais confiável, com domicílio fixo; vida com grupo escolhido de companhias estáveis; tendência à racionalidade da Cosmoética na conduta e entropia mínima possível na atmosfera existencial.

Logicidade. O julgamento dos pares consagra o cientista. A ratificação do público consagra o artista. Quanto à evolução imediata da consciência, o temperamento científico menos comum, ultrapassa, em excelência, os traços do temperamento artístico comum.

Teste. Qual das duas séries de tendências predomina em você, leitor ou leitora?

16. *TESTE DAS POSTURAS PRÓPRIAS DO CIENTISTA*

Evolução. *O cientista cresce para a maturidade consciencial com abertura íntima ou com rabugice.* Quem evolui para o abertismo consciencial apresenta traços inconfundíveis. Isso é sobremaneira relevante ao conscienciólogo ou consciencióloga.

Posturas. A tendência do cientista (homem ou mulher) interdisciplinar, generalista e universalista é tornar-se mais específico com a própria Ciência, sem chegar ao *especialismo hemiplégico,* e isso se reflete nos atos pessoais comuns no cotidiano. (V. Bib. 5030).

Traf*o*res. Dentre as aquisições práticas, positivas e provenientes do mentalsoma, é fácil observar o cientista aplicando, pelo menos, 25 posturas traf*o*ristas:

01. **Acerto.** Reduz, ao mínimo, o coeficiente de equívocos, erros e omissões.
02. **Antientropia.** Diminui a entropia nas partes e no todo das manifestações.
03. **Bem-estar.** Coloca o bem-estar de todos à frente do próprio bem-estar intrafísico.
04. **Ciência.** Canaliza o influxo da *cientificidade* para as manifestações pessoais.
05. **Conjectura.** Usa a conjectura, qual regra, até quanto aos atos mais triviais.
06. **Consciencialidade.** Anseia pelos conhecimentos libertários, e mais amplos, quanto ao nível de consciencialidade, a mais avançada possível pelos próprios desempenhos.
07. **Depuração.** Faz, pouco a pouco, o *enxugamento* de todos os excessos pessoais.
08. **Dessacralização.** Combate com educação, com atos vividos, toda sacralização.
09. **Dúvidas.** Aumenta o acervo das dúvidas *construtivas* a cada dia de trabalho.
10. **Exatidão.** Deixa transparecer alto grau de exatidão singular na autopensenidade.
11. **Franqueza.** Transmite franqueza positiva, acima da média das conscins.
12. **Humanismo.** Permite ao *senso de humanidade* surgir e crescer no dia a dia.
13. **Logicidade.** Representa a lógica viva e coerente onde aparece e se manifesta.
14. **Objetividade.** Demonstra objetividade nas exposições orais ou escritas.
15. **Omniquestionamentos.** Gera omniquestionamentos permanentes por onde vai.
16. **Paciência.** Compõe personalidade mais paciente, sobre todos os aspectos.
17. **Pensenidade.** Tende, invariavelmente, a *carregar* os próprios pensenes no *pen.*
18. **Previsão.** Apresenta índice máximo de previsão lógica antes de atuar (pensenes).
19. **Prudência.** Exibe prudência ímpar quanto a qualquer afirmação mais duradoura.
20. **Racionalidade.** Tem o hábito da racionalidade na separação da *verdade / ficção.*
21. **Refinamento.** Busca eliminar os próprios vícios prejudiciais para si e os demais.
22. **Reflexão.** Emprega funda reflexão antes de falar, seja com quem for e onde for.
23. **Sociabilidade.** Escolhe, com inteligência maior, o grupo social ou evolutivo.
24. **Teática.** Comporta-se com a coerência teática (teoria mais prática), a maior.
25. **Verbação.** Exemplifica, sem alarde, a verbação (verbo mais ação) vivida.

Teste. Você, se deseja ser conscienciólogo ou consciencióloga competente, conforme estas posturas, vem evoluindo para o abertismo consciencial ou para a rabugice franca da ortodoxia periconsciencial? Ninguém torna-se, de fato, Serenão repentinamente.

17. *TÉCNICA DA PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA*

Questões. *Nem toda loucura é tolice. Nem toda* ***descoberta*** *traz tranquilidade.* Eis 25 questões para o experimentador (ou experimentadora) empregar como guia na busca da questão específica a investigar, ou seja, a *situação problemática inicial,* no campo de pesquisa da Conscienciologia, e até apoiado nas técnicas da Projeciologia:

01. **Formulação.** Qual seria a formulação verbal da situação problemática?

02. **Evidências.** Quais seriam as evidências da sua existência?

03. **Observação.** Seria observável diretamente ou indiretamente?

04. **Duração.** A situação problemática seria permanente ou eventual?

05. **Condições.** Quais condições *ex*ternas poderiam atuar sobre ela?

06. **Internas.** Quais seriam as condições *in*ternas atuantes sobre ela?

07. **Características.** Quais seriam as características qualitativas ou quantitativas?

08. **Dúvidas.** Quais seriam as características mais duvidosas e ditadas pelo senso comum, evitando ao máximo o *apriorismo* ou a *apriorismose?*

09. **Justificativas.** Quais as características capazes de serem justificadas?

10. **Fatores.** Quais os fatores capazes de serem relacionados?

11. **Teorias.** Quais as teorias científicas as quais, ao *nível mais geral,* forneceriam elementos para a compreensão da situação problemática?

12. **Problemas.** Quais os problemas a serem investigados?

13. **Variáveis.** Quais seriam as variáveis intervenientes na situação?

14. **Relações.** Quais seriam as possíveis relações entre as variáveis?

15. **Conceitos.** Quais seriam os conceitos das variáveis do problema?

16. **Dados.** Qual a natureza dos dados e como poderiam ser obtidos para o melhor estudo das variáveis? (Quanto maior a *atenção,* melhor a memória pessoal).

17. **Técnicas.** Seriam utilizadas técnicas de análise lógica, de matemática, de análise de conteúdo, ou de *análise transformacional*?

18. **Testes.** Seria desejável definir novos testes pertinentes? (V. Bib. 4790).

19. **Subproblemas.** O problema seria mais fácil de investigar se fosse decomposto em subproblemas? A *análise* profunda precede sempre a melhor síntese científica.

20. **Ordenação.** Seria preferível ordená-los segundo o grau de dificuldade, ou obedecendo à ordem cronológica? (O *omniquestionamento* não tem limites lógicos).

21. **Inclusão.** Seria possível incluir a questão na classe de *problemas conhecidos?*

22. **Transformação.** Seria possível transformar o problema dado em outro *problema bem mais simples* de investigar e da mesma natureza?

23. **Analogia.** Haveria problema análogo em *outro campo* do conhecimento?

24. **Implicações.** Quais seriam as implicações teóricas dos resultados da investigação?

25. **Práticas.** Quais seriam as implicações práticas dos resultados?

Pergunta. Esta planilha de abordagem científica leva você a quais conclusões?

18. OTIMIZAÇÕES NAS PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS

Definição. A otimização é o conjunto dos melhores procedimentos técnicos, capazes de tornar excelentes, ou ótimas, as predisposições existentes para a execução plena de projeto ou empreendimento específico, levando-as, na prática, à máxima proximidade possível do ideal absoluto teórico, dentro da solução global, positiva e teática, ou seja: segundo as bases da Epistemologia e conforme a Praticidade. *Toda **Ciência** há de ser útil.*

Projeciologia. Eis 14 otimizações técnicas eficazes para estimular e fecundar as pesquisas no campo, seja *indoors,* dentro de casa, ou *outdoors,* a céu aberto – da Conscienciologia e Projeciologia – através de providências individuais, participativas ou grupais, visando ao consenso mais amplo da equipe de pesquisadores:

01. **Leitura.** O emprego da leitura técnica dirigida, especialmente.

02. **Ideias.** A organização de vendavais de ideias ou *brainstormings.*

03. **Colégio.** A criação e o funcionamento deo *Colégio Invisível da Ciência* dedicado, exclusivamente, aos objetivos conscienciológicos.

04. **Contatos.** Os contatos diretos entre os elementos da equipe interdisciplinar de pesquisadores em fins de semana, feriados, períodos de férias, almoços comemorativos, ou em instituições adequadas. Há livros-medicamentos e livros-venenos.

05. **Somatórios.** O patrocínio de somatórios periódicos de ideias, nas áreas parapsíquicas, com pessoas comuns, de todos os gabaritos intelectuais e profissionais, especializados, de natureza diversificada. Na *robéxis,* a conscin é mera formiga-robô.

06. **Crítica.** A montagem da equipe crítica para trabalhar sobre obras escritas, selecionadas, em diversos idiomas, quanto aos fenômenos projetivos.

07. **Publicação.** A publicação periódica dos trabalhos advindos do material pesquisado, acumulado e selecionado. O *livro* multiplica a consciência do autor ou autora.

08. **Reuniões.** As reuniões práticas, experimentais, de campo, ou laboratoriais.

09. **Visitações.** O estímulo ao intercâmbio permanente entre os pesquisadores, inclusive com visitantes, estagiários e eventuais. (V. Bib. 4699).

10. **Certames.** A participação técnica em simpósios, seminários, congressos, demais certames ou eventos apresentando finalidades correlatas.

11. **Bibliografia.** As pesquisas bibliográficas em bibliotecas, livrarias de livros novos e usados, seções de arquivos e recortes das redações de periódicos e outras publicações.

12. **Poliglotismo.** A prática do poliglotismo nas leituras, coloquialismos e registros dos trabalhos executados. Cada livro merece percentual específico (1% a 100%) de leitura.

13. **Laboratório.** O funcionamento do *laboratório da consciência (labcon),* implementado com instrumentos variados e de finalidades parapsíquicas.

14. **Cadastro.** O cadastro com endereços, relatos e questionários respondidos, de experiências pessoais de projetores conscientes, compondo o banco de dados projeciológicos. Este livro não tem indicações agradáveis nem fáceis, apresenta *indicações úteis.*

19. DEDUÇÕES HIPOTÉTICAS DA CONSCIENCIOLOGIA

01. **Consciência.** A consciência, por hipótese, não tem volume. (V. Bib. 4670).

02. **Mentalsoma.** O mentalsoma evidencia, por aí, não ter volume?

03. **Paracérebro.** O paracérebro do psicossoma tem volume (quadridimensional)?

04. **Embrião.** Ocorre a intensificação da energia maior com a união do espermatozoide com o óvulo, formando o embrião, ou seja, o soma ou corpo vital humano.

05. **Soma.** O corpo vital incorpora a matéria, ou gens, cromossomas e células.

06. **Restringimento.** O tamanho e o volume do soma causam o restringimento das manifestações da consciência no estado intrafísico?

07. **Coerência.** A consciência é, portanto, a mesma, seja na dimensão intrafísica ou nas dimensões extrafísicas? (O *megadiscernimento* nasce da vivência multidimensional).

08. **Fato.** O restringimento consciencial gerado pela matéria seria fato indiscutível?

09. **Automanifestação.** O soma, pelo qual a consciência se manifesta, restringe as possibilidades de manifestação livre.

10. **Conclusão.** Há óbvio restringimento consciencial imposto pela matéria e, consequentemente, restringimento das manifestações *físicas* da consciência, bem lógicos.

11. **Volume.** A consciência, então, evidencia não ter volume e não ser energia.

12. **Coisa.** A consciência é outra coisa, e essa *outra coisa* é algo mais além da energia?

13. **Energia.** A energia vai, ao máximo, até à velocidade da luz.

14. **Luz.** A consciência, não sendo energia, e existindo além da energia, vai além da velocidade da luz? Há pessoas cujos *olhos escuros,* iluminam.

15. **Espaço-tempo.** Sendo assim, o espaço-tempo não é impedimento às manifestações da consciência? De você depende *o tempo chegar a tempo.*

16. **Estrutura.** A consciência *nua,* na própria estrutura, contém a memória integral.

17. **Holomemória.** Se a consciência não tem volume, e contém a memória integral, conclui-se: a holomemória, retendo todos os fatos conscienciais, não tem volume.

18. **Além.** *A **memória integral** não é energia e funciona além do espaço-tempo.*

19. **Diferenciação.** Aqui repetimos: a consciência não é energia e a memória integral (holomemória) também não é energia. Como hipótese, a consciência *nua* deixa, por exemplo, o mentalsoma e vai para a galáxia X.

20. **Registro.** A ida à galáxia X é registrada na memória integral *sem energia?*

21. **Compreensão.** Por aí podemos começar a estudar ou a obter alguma especulação mais compreensiva das próprias especificações ou condições conscienciais aespaciais e atemporais, mentalsoma, o chamado *cordão de ouro,* as dimensões mentais ou conscienciais puras, as projeções com o mentalsoma isolado e o estado da cosmoconsciência.

22. **Discernimento.** Outras deduções você mesmo (qual dedutor) pode tirar, bastando apenas seguir com os raciocínios lógicos na linha de discernimento maior.

23. **Descobertas.** Os Laboratórios AT & T Bell fazem descobertas diárias.

20. PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS A LONGO PRAZO

Listagem. *Sejamos cada qual 1 pensador da autevolução.* Eis a relação – em ordem alfabética – de 12 temas para pesquisas a longo prazo, *choques do futuro* (Futurologia) das verdades relativas de ponta da Conscienciologia, a serem investigados por pesquisadores ou pesquisadoras competentes, quando isso for possível, em tempo oportuno:

01. **Assistencialidade.** Manifestações multidimensionais das assistências conscienciais do *maxifraternismo,* executadas por seres intrafísicos *despertos,* homens e mulheres.

02. **Colegiado.** Escolha, através das avaliações do conscienciograma, dos líderes de cúpula (conscins-estadistas), componentes do Colegiado Multinacional, responsável pelo governo do Estado Mundial Terrestre, oportunamente.

03. **Desperticidade.** Eliminação dos *estigmas assediadores* e multiexistenciais, e respectivas consequências patológicas, no ser social (conscin ou ser desperto) *des*assediado, *per*manente, *to*tal, e consequentes saldos evolutivos.

04. **Epicons.** *Possessões conscienciais cosmoéticas,* de natureza multidimensional e sadias, sobre seres sociais (conscins-epicons) operosos e profundamente entrosados.

05. **Grinvex.** Frutos dos trabalhos de alto nível, planificados em conjunto, de *grupos de inversores* existenciais (grinvexes), em diferentes contextos intrafísicos.

06. **Hiperacuidade.** Achados assistenciais, multidimensionais e policármicos, de conjuntos de tarefeiros (conscins das tares) da energossomaticidade pessoal, ou da tenepes, traquejados, veteranos e conscientes quanto à hiperacuidade ou à recuperação dos cons magnos de aplicações imediatas, mais úteis. (V. Bib. 4715).

07. **Holorgasmos.** Resultados da homeostase, no tempo, da eliminação de rastros negativos na conduta pessoal; gerada pelos holorgasmos, ou orgasmos holossomáticos altruísticos; de *dupla evolutiva* (conscins na primener a 2) persistente, sem separações, exercendo o ato sexual, a cada dia, ao longo de vários decênios.

08. **Interconsciencialidade.** Relações interconscienciais, lúcidas, de vanguarda, produtivas e entrosadas entre *Pré-serenões parapolímatas* (conscins parapsíquicas eruditas) e o *Colégio Invisível dos Serenões (Homo sapiens serenissimus).*

09. **Paradigma.** Repercussões generalizadas da adoção do *paradigma consciencial* nas vivências intrafísicas e práticas, no dia a dia (conscins comuns da *massa impensante*).

10. **Porão.** Consequências no período da maturidade intrafísica e integrada, do corte de 50% dos elementos constitutivos do *porão consciencial* de cada elemento componente do grupo de inversores existenciais (conscins componentes do grinvex).

11. **Serenismo.** Efeitos da vivência continuada da equipe de Pré-serenões, intrafísicos (conscins) e extrafísicos (consciexes), dentro do *holopensene dos Serenões.*

12. **Transmigrações.** Acompanhamentos de perto, por projetores conscienciais, intrafísicos (conscins-epicons, homens e mulheres), projetados com lucidez em séries de PCs, das *transmigrações interplanetárias* em dimensões extrafísicas.

21. RELAÇÃO DA CRIATIVIDADE COM OS ATOS INTRAFÍSICOS

Ideia. *A ideia é a concepção da consciência, o objeto do pensamento ou o* **pen** *do pensene.* A holomaturidade influi bastante na qualidade das ideias magnas.

Originalidade. A criatividade da ideia original está na intimidade da estrutura intraconsciencial ou na área mentalsomática dos atributos da consciência. Como ato puro, em tese, dispensa os componentes intrafísicos, palpáveis, motrizes ou cerebelares maiores, nas manifestações da conscin. Neste aspecto, influi sobremaneira, a hiperacuidade.

Heurística. Em vista disso, nas pesquisas conscienciológicas, você, na qualidade de *conscin heurística,* há de buscar o descarte máximo possível das interferências intrafísicas de todas as naturezas nos processos criativos pessoais, intuições, inspirações e *serendipitias.* Há *bases físicas* paternais e maternais em relação ao holopensene pessoal.

Estáticas. Tais interferências intrafísicas atuam como *estáticas psíquicas,* ruídos, atritos, fricções ou intrusões grosseiras, deslocadas e excêntricas no fluxo puro da ideia original, no trajeto desde a criação da ideia original até a plasmagem intrafísica.

Evitações. Na intimidade do processo criativo puro, toda sobrecarga psíquica, parapsíquica, pensênica ou bioenergética, há de ser evitada, assim como os fatores desviantes, “a saída para o acostamento”, a distração, a desconcentração e a atenção saltuária.

Instrumentos. Dentre os recursos da pensenidade, existem 4 procedimentos intrafísicos, práticos e principais, para a materialização esboçante e inicial da ideia original:

1. **Caneta:** a fisiologia e a mecânica somática, além do papel, objeto, no caso, funcionando em nível bidimensional, extremamente relevante**.**

2. **Gravador:** a fisiologia ou a mecânica somática e material; a eletricidade; as teclas, mesmo quando mínimas; a voz do experimentador como fator novo e os ruídos inconvenientes e inarredáveis, próprios da máquina**.**

3. **Máquina de datilografia:** conforme o instrumento seja mecânico, elétrico ou eletrônico (o menos pior), a fisiologia com esforço maior; as teclas, em muito maior número e os ruídos inconvenientes, inevitáveis, próprios da máquina**.**

4. **Computador:** a fisiologia e, inevitavelmente, a mecânica somática e material; a eletricidade; a eletrônica; as teclas; e o *software,* fator novo, poderosamente desviante pelo aspecto lúdico, no contexto onde qualquer brincadeira elimina a seriedade do objetivo proposto**.** O *cérebro* é o computador cósmico da conscin.

Melhor. Destes 4 procedimentos de materialização da ideia original na vida intrafísica, o melhor, ou *o menos pior,* é a caneta de tinta fácil, de ponta macia e a lauda de papel branco, solta, sem pauta, tamanho carta. O lápis exige sempre maior força da mão.

Retenção. A memória, ou a retenção das criações do mentalsoma, deve ficar mais a cargo do computador pessoal, a fim de aliviar os atributos e sentidos pessoais.

Criação. O cérebro, o paracérebro e os atributos conscienciais da conscin devem ser empregados e preservados, acima de tudo, para a criação das ideias originais.

22. *TESTE DA CENTRAGEM DA SUA CONSCIÊNCIA*

01. **Consciência.** *A **Projeciologia** constitui parte prática da Conscienciologia.* Defender e viver pelo aperfeiçoamento ou a evolução da consciência (Latim: *con scientia*, com conhecimento) pode ser a megameta, fundamental e mais inteligente.

02. **Tempo.** O percentual maior do tempo da vida intrafísica, por direito e lógica, naturalmente, é da consciência na condição evolutiva multidimensional.

03. **Molduras.** Na falta de prioridades inteligentes, a conscin pode viver escravizada às molduras ou banalidades da vida humana. Ocorre a descentragem da consciência.

04. **Acessórios.** Quem se desloca do *centro nuclear* da consciência, vive desnorteado na periferia das *molduras do quadro* humano. Esquecendo o essencial, vive desperdiçando energia, tempo e espaço conscienciais, e oportunidades com os acessórios a serem mantidos, minimizados, no acostamento da própria estrada evolutiva.

05. **Inevitáveis.** Dentre as molduras inevitáveis a serem vividas na Terra, somos obrigados a destacar 4: o soma, a moradia (casa ou apartamento), a locomoção (condução ou transporte) e a subsistência humana (economicidade).

06. **Interesse.** Será importante ver na vida material, experimentador ou experimentadora, o percentual de atuação de cada qual dessas 4 molduras – e outras personalíssimas – e medir o restante analisável para o interesse prioritário a vir em primeiro lugar, insubstituível, ou seja: a própria consciência.

07. **Soma.** Quem aplicar 60% do próprio tempo na plástica humana, na musculatura ou massa muscular e no sexo, vive escravo, intrafisicamente, *dentro do corpo humano,* tendo dificuldade para viver projetado nas dimensões conscienciais extrafísicas.

08. **Locomoção.** Conforme a cultura e o ambiente, as molduras secundárias escravizam muito mais. Na Califórnia, EUA, vive-se com fartura, porém escravizado à locomoção. Ali, perde-se elevado percentual da existência intrafísica indo entre extremos, como rotina diária, porque há distâncias enormes entre os centros de interesse. Nesse caso, o percentual das pessoas obesas, na população, aumenta, pois vivem *dentro do carro.*

09. **Casa.** Até quem vive no *trailer* autossuficiente *(motor home)* pode perder tempo na manutenção, *dentro da casa ambulante.* A conscin não resolve o problema pois cria outro.

10. **Deficiente.** No Polo Norte, o esquimó poderá ser mero *deficiente físico ambiental* se perder muito tempo emparedado *dentro do iglu.*

11. **Consumismo.** A pessoa escrava do hiperconsumismo, ou do *delírio comprista,* vive, praticamente, *dentro do supermercado* ou do *shopping center.*

12. **Dinheiro.** Quem se escraviza ao trabalho de subsistência, vive pelo dinheiro, *dentro do escritório (workaholics).* O *Homem* é o "inventor" e, comumente, escravo do dinheiro.

Teste. Será sempre oportuno analisar a escravatura nos hábitos, rotinas e condicionamentos. São razoáveis os percentuais de tempo dedicados por você, especificamente, ao próprio soma, à casa, à condução e à subsistência humana?

23. EFEITOS DA MULTIDIMENSIONALIZAÇÃO DO SABER

Saber. A Projeciologia, através da Holossomatologia e da PL, ou projetabilidade lúcida, vem trazer à humanidade a multidimensionalização do saber mais prioritário.

Seriéxis. A multidimensionalização do saber expressa o princípio do fim da necessidade das existências intrafísicas sucessivas (seriéxis) às consciências despertas.

Liberação. O saber lúcido, multidimensional, universalista, interdisciplinar, não místico, conduz a consciência, inevitavelmente, à liberação da roda dos renascimentos intrafísicos e desativações somáticas. Isso confirma o objetivo máximo da Projeciologia, a longo prazo: a eliminação da necessidade de a consciência viver no soma.

Quadro. Tracemos o quadro geral da nova fase científica, consciencial, pós-mecanicista, neste Planeta, através de 10 efeitos da interdimensionalização do saber:

01. **AM.** O rolo compressor do discernimento magno da AM, ou autoconscientização multidimensional, atua na pavimentação da *nova estrada autevolutiva* das conscins, através de verdades relativas e refutações incessantes. Isso é a Conscienciologia vivida.

02. **Atualização.** As instituições humanas, em face da *nova ordem interdimensional,* são postas de sopetão diante de inarredável atualização consciencial.

03. **Autodecisores.** A *equalização da informação complementar,* abrangente, do saber multidimensional, interdisciplinar, atingindo ao mesmo tempo, sem desnível, professores e alunos da Conscienciologia, torna-os decisores conscientes dos próprios destinos.

04. **Conservantismo.** O questionamento apaixonado quanto à legitimação do saber multidimensional aplicado, proveniente das mentes conservantistas, fanáticas pela manutenção da tarefa da consolação temporária, sem o esclarecimento capaz de perdurar perante a evolução básica, ergue-se contra o *novo paradigma científico* consciencial.

05. **Estudo.** As antigas dimensões conscienciais são agora descerradas a fim de se enxergar *novos objetivos de estudo* transcendente: o mundo ainda virgem e inexplorado.

06. **Fase.** A pesquisa multidimensional de ponta é colocada como o alicerce indispensável para o estabelecimento do discernimento na *nova fase científica pós-mecanicista.*

07. **Instituições.** A responsabilidade das novas *instituições do saber projetivo* cresce em função do aprimoramento de pesquisadores-projetores, lúcidos, de alto nível.

08. **Ordem.** A Cosmoética, a autoincorrupção e o discernimento compõem as formas da legitimação da *nova ordem consciencial,* onde o saber, desvinculado da questão do poder temporal, econômico e político, humano, agora em segundo plano, é a principal força de produção evolutiva. *A **Cosmoética** é o acervo dos Códigos do Cosmos em você.*

09. **Pesquisas.** A união da busca do saber (investigação) com a transmissão do saber (didática), há de vir financiar *pesquisas a fundo perdido* quanto à vida consciencial.

10. **Revolução.** O acesso à *nova revolução consciencial* está na aquisição do saber projetivo, negado pelas consciências e instituições ainda materiológicas, periconscienciais, infensas aos apelos da autevolução ou submissas a impérios teológicos esclerosados.

24. IMASSIFICABILIDADE DA CONSCIENCIOLOGIA

01. **Conscienciologia.** A *Conscienciologia,* ou Ciência Conscienciológica, é o estudo da consciência abordada de maneira integrada, abrangente, globalizante ou com a cosmovisão.

02. **Multidimensionalidade.** Qualidade indescartável da consciência é a *multidimensionalidade* ou as manifestações pessoais lúcidas em várias dimensões da Vida.

03. **Projeciologia.** A *Projeciologia* é área de aplicação prática da Conscienciologia.

04. **Holossomatologia.** A Projeciologia baseia-se nos 4 veículos de manifestação da consciência, o holossoma, ou na *Holossomatologia.*

05. **Soma.** Através dos veículos de manifestação, a conscin se projeta para além do corpo humano ou *soma,* o primeiro veículo consciencial, intrafísico, concreto, primário.

06. **PL.** O desenvolvimento da consciência, através das projeções na multidimensionalidade, se faz pela qualidade chamada *projetabilidade lúcida* ou PL.

07. **Atributo.** *A PL é atributo comum e indescartável de todos os seres humanos.*

08. **Inconsciência.** As *projeções inconscientes* atingem 100% das conscins.

09. **Minoria.** As PCs, ou *projeções conscientes* para além do soma, são obtidas tão só por minoria ínfima de seres humanos até agora (Ano-base: 2006).

10. **Acidentes.** As projeções lúcidas *involuntárias,* espontâneas ou acidentais, não facultam experimentos pessoais consecutivos e antecipadamente programados.

11. **Comprovação.** A PL ou *projetabilidade lúcida* é a qualidade do fenômeno de comprovação individual, intransferível, obtido pelo esforço da própria vontade motivada e inquebrantável do experimentador ou experimentadora, assumindo pouco a pouco a condição de projetor, ou projetora consciente, e alcançando o nível de veterano ou veterana.

12. **Autoprojeção.** Só a autoprojeção deliberada *prova,* experimentalmente, a PL, mesmo assim, na maioria dos casos, tão só para o projetor-experimentador.

13. **Inexistência.** Não existem *provas coletivas,* ou de massa, da projetabilidade lúcida.

14. **Massificação.** É impraticável a *massificação* de qualquer Ciência avançada, sempre se desenvolvendo e sobrevivendo através dos esforços e desempenhos de específica minoria de profissionais, especialistas e pesquisadores, de ponta, da Ciência Pura.

15. **Imassificabilidade.** Sendo impraticável a massificação da produção das PCs, limitadas a quem tenha a vontade dedicada às árduas práticas, conclui-se: a Projeciologia é, de fato, ciência imassificável na vida intrafísica atual.

16. **Hierarquia.** A Projeciologia ficará adstrita à *minoria* hierarquicamente mais evoluída da Humanidade, composta de seres com vontade forte e decidida.

17. **PCs.** Os fatos expostos explicam porque as PCs, ou projeções conscientes, ficaram relegadas ao esquecimento *através dos milênios* e das civilizações, por toda parte, e, em geral, excluídas pela História Humana, até hoje.

18. **Discernimento.** Todos estes raciocínios lógicos, encadeados coerentemente, são simplesmente reflexões do discernimento maduro, nada tendo de *elitismo* ou fascismo.

25. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DAS REVOLUÇÕES EVOLUTIVAS

Agrícola. Há 10 milênios começou a Revolução Agrícola na Terra.

Industrial. Há 2 séculos está em andamento a Revolução Industrial.

Ambiental. A Revolução Ambiental, com o empenho de todos os países, a partir de 1992, veio reverter a deterioração e degradação do Planeta, estabelecendo novos modelos de desenvolvimento intrafísico, e afastando 20 *perigos máximos,* segundo a Ecologia:

01. **Adultos.** Cerca de 860 milhões de adultos não sabiam ler nem escrever, em 2003.

02. **Água.** Cerca de 1,1 *bi*lhão de pessoas não tinham *água potável* para beber, em 2000.

03. **Anfíbios.** Ocorre o declínio dos anfíbios, nos últimos anos, por todo o mundo.

04. **Carnívoros.** Entre os carnívoros, virtualmente todas as espécies de gatos selvagens e a maioria dos ursos diminuem seriamente em número.

05. **CO_2.** Há elevação crescente dos níveis atmosféricos de *dióxido de carbono.*

06. **Crianças.** Cerca de 2 *mi*lhões de crianças morrem anualmente de doenças capazes de serem evitadas pelas imunizações, mas ainda não promovidas, em 2005.

07. **Crosta.** A superfície da Terra está cada vez mais quente desde 1850.

08. **Escola.** Mais de 100 *mi*lhões de crianças, em idade escolar, não têm escola (2005).

09. **Florestas.** As *florestas* desaparecem ao ritmo de 15,9 *mi*lhões de hectares por ano, área equivalente à metade do tamanho geográfico da atual Finlândia (2003).

10. **Fome.** Cada criança dentre 3 sofre de *desnutrição* pelo Planeta afora (2000).

11. **Gente.** *A população mundial cresce 76 milhões de pessoas, por ano* (2003).

12. **Invertebrados.** Em função do desflorestamento, são perdidas 100 espécies de *invertebrados* a cada período de 24 horas.

13. **Mamíferos.** Mais de 40% dos *mamíferos* estão ameaçados de extinção na Alemanha, Austrália, França, Holanda e Portugal.

14. **Mulheres.** O total de 511.000 *mulheres* morrem, a cada ano, de evitáveis problemas relacionados com a reprodução humana.

15. **Ozônio.** A camada protetora de ozônio está se estreitando a cada ano.

16. **Pássaros.** Cerca de 12% das espécies de pássaros do Globo diminuem em população ou estão ameaçadas de extinção (2002).

17. **Peixes.** Cerca de 3% das espécies de peixes de água doce e de água salgada, em várias partes do Planeta, está ameaçada ou em risco de extinção (2002).

18. **Primatas.** Cerca de 2/3 das 182 espécies de primatas no mundo estão ameaçadas.

19. **Répteis.** Entre os répteis, estão ameaçadas de extinção 47% das 270 espécies de tartarugas existentes em todo o Globo.

20. **Seres.** O mínimo de 11.167 espécies de plantas e animais estão condenadas à extinção (2002).

Consciencial. A Conscienciologia-Projeciologia está engajada na Revolução Consciencial com novo paradigma científico e novas técnicas de pesquisas.

26. TEÁTICA DO SURGIMENTO DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Desaparecimentos. Estão desaparecendo hoje, em completa decadência, 10 posturas ou atos, sendo pouco a pouco superados pelo autodiscernimento e consciencialidade maior:

01. **Antiguidades.** A *Era Antiga* como escola de perquirição maior da vida. *Diante da soma de conhecimentos recentes que a humanidade já produziu, somos* ***ignorantes.***

02. **Conhecimentos.** A noção do *conhecimento rejeitado* hoje torna-se conhecimento avançado e aceito por vasto segmento no universo dos pesquisadores mais lúcidos.

03. **Estatísticas.** Os antigos padrões quantitativos e estatísticos como linhas de pesquisa e exploração das possibilidades práticas das faculdades parapsíquicas.

04. **Instrumentalidades.** A confiança dos pesquisadores – a maioria – nos instrumentos materiais para a análise direta da consciência, realidade existente além da energia.

05. **Metodologias.** Os métodos científicos mecanicistas e convencionais, para o estudo do ego ou da consciência abordada de maneira integral.

06. **Parapsicologia.** A Parapsicologia, com todos os esforços para se consolidar direito, como estudo da consciência apenas, além da Psicologia convencional.

07. **Paroquialismo.** O especialismo paroquial quando aplicado à essência do microuniverso da consciência. *Neofilia* e modismo são coisas diferentes.

08. **Pesquisas.** A *pesquisa psíquica* adstrita tão somente à dimensão consciencial humana, quadridimensional, intrafísica, somática, cerebral e cerebelar.

09. **Realidades.** A antiga realidade de consenso para avaliar os rumos da pesquisa racional do ser humano quanto à visão do mundo no qual vive.

10. **Sentidos.** As aplicações apenas dos 5 sentidos humanos básicos na autanálise da personalidade considerada *inteira.* (V. Bib. 4697).

Fatos. Tais fatos conduzem a conscin, quando capaz de manter a mente aberta, à vivência da nova autoconscientização da multidimensionalidade e consequências essenciais.

Conscienciologia. A multidimensionalidade, através das autopesquisas, autocríticas e heterocríticas da consciência, traz a *Ciência da Consciência* – Conscienciologia – pesquisada por avançado e novo ponto de vista abrangente ou em ângulo avançado de abordagem integrada. O ideal é sermos sempre a favor da livre expressão e da discussão das ideias.

Projeciologia. Daí nasceram as pesquisas atuais da parte prática da Conscienciologia: a Projeciologia e os achados para a renovação e libertação evolutiva das consciências.

Paradigma. Assim podemos entender, com lógica mais coerente, a existência das duas ciências – a Conscienciologia e a Projeciologia – e o surgimento da nova teoria-líder, ou paradigma, na orientação da Ciência Madura: a própria consciência.

Campos. Novos campos de pesquisa íntima e investigação externa abrem-se para os interessados em burilar as perquirições do mentalsoma, tanto jovens quanto pessoas maduras, homens e mulheres. A 30 de maio de 1993 foi realizado o 1º debate amplo sobre o paradigma consciencial no *Instituto Internacional de Projeciologia,* no Rio de Janeiro, RJ.

27. REVOLUÇÃO CONSCIENCIAL DA CONSCIENCIOLOGIA

Revoluções. As revoluções legítimas correspondem a momentos evolutivos da maturação consciencial. É chegada a hora da Conscienciologia, porque a humanidade está, hoje, amadurecida consciencialmente para a realidade multidimensional existente desde sempre. Depois das revoluções política, social, agrícola, ambiental e industrial, faltava a revolução consciencial. *Temos de distinguir sempre, com rigor, entre fatos e* ***opiniões*** *ou versões.*

Prova. A Conscienciologia não necessita apequenar os objetivos a fim de passá-los pelas aberturas da realidade histórica: a projetabilidade consciencial é autossuficiente, sempre fez parte ativa das funções próprias da consciência intrafísica. Aí está a força projetiva renovadora do mundo: ela se defende por si própria e comprova a si mesma.

Impactos. Você tem *objetivo concreto* para esta vida? A revolução evolutiva consciencial, promovida pela Conscienciologia, pode ser identificada através de 12 impactos:

01. **Conscins.** Sendo *movimento revolucionário individual,* antes de tudo incruento e prático, atinge a todos os seres humanos, permanentemente.

02. ***Homo.*** Estabelece com o padrão do *Homo sapiens serenissimus* novo fator, justo e lógico, na velha herança humana do ego ultrapassando a outrem para afirmar-se.

03. **Ideal.** Considera o *ideal evolutivo* da consciência ideal existencial exequível, objetivo, naturalmente livre, adogmático, na vida intrafísica.

04. **Maxifraternidade.** Desfaz os conflitos competitivos dos sectarismos personalistas, propondo a *maxifraternidade cosmoética,* o autodespertamento factível.

05. **Megaprograma.** Apresenta o *megaprograma consensual* de revolução evolutiva baseado em princípios pessoais libertários para se viver.

06. **Megassíntese.** Desencadeia, a partir da projetabilidade, a *megassíntese lógica* da existência, irrecusável às conscins automotivadas (neofílicas) para as experiências novas.

07. **Megavida.** Deflagra a invasão de outra vida mais viva, *perene e útil,* no *cenário histórico* da pasmaceira multimilenar ou mesmice quadridimensional, troposférica.

08. **Megavisão.** Dá ao pensamento científico maduro a *cosmovisão unitária* do Universo procurada pela Ciência Mecanicista e jamais alcançada até o momento evolutivo.

09. **Para-Historiologia.** Põe por terra, todos os heróis culturais (pré-serenões) registrados pela *História Humana,* entendida, agora, como elementar e secundária, inaugurando a nova *Para-História Multidimensional.* Não é panaceia, é trabalho. (V. Página 681).

10. **Potencialidades.** Oferece à conscin os meios de se recompor, em si, por intermédio da autoconsciência do desabrochar pleno das *próprias potencialidades* ou talentos.

11. **Reciclagem.** Patrocina a renovação da existência terrestre, manifesta pela *reperspectivação integrada.* Não é solução. É início de muito trabalho e realização gratificante.

12. **Sociexes.** Coloca a questão da *Filosofia Pragmática,* transformadora, não mais para algumas personalidades, mas para 1 ser humano, 1000 sociedades, ou as populações de galáxias inteiras. O megaproblema do *neo*paradigma é a criação lúcida de *neo*ssinapses.

28. PARADIGMAS CONSCIENCIAL E MECANICISTA

Pesquisas. *Existem deificadores da **opinião pública.*** Eis, para as pesquisas, 30 confrontos entre o *neo*paradigma consciencial – o *paradigma dos paradigmas* – e o antigo paradigma mecanicista, ou a teoria-líder convencional, hoje em questionamento:

	***Neo*paradigma Consciencial**	**Paradigma Mecanicista**
01.	Auto e heteroconsciencialidade	Materialidade ou somaticidade apenas
02.	Autevolução consciencial total	Autevolução material parcial
03.	Autexperimentação persuasiva	Heteropersuasão e replicabilidade
04.	Bioenergética autoconsciente vivida	Psicomotricidade e percepções mentais
05.	Causas extrafísicas nas pesquisas	Causas intrafísicas nas pesquisas
06.	Ciência-padrão: Conscienciologia	Ciência-padrão: Física (Fisicalismo)
07.	Consciência e Holossomatologia	Instrumentalidade física rudimentar
08.	Consciência e Multidimensionalidade	Matéria-energia e Intrafisicalidade
09.	Conscienciocêntrico até as CLs	Antropocêntrico ou do homem-máquina
10.	Cosmoconsciência e ideias originais	Pensenidade intrafísica ordinária
11.	Cosmoética autoconsciente vivenciada	Aética ou Ética e Moral Humanas
12.	Holossomaticidade: além dos 5 sentidos	Somaticidade: somente os 5 sentidos
13.	Laboratório consciencial magno	Laboratório físico convencional
14.	Maxiuniversalismo vivido em expansão	Universalismo físico restrito
15.	Modelo prático: o Serenão (Serenona)	Modelo prático: o sucesso humano
16.	Multidimensionalidade autoconsciente	Quadridimensionalidade comum
17.	Multidotação e interdisciplinaridade	Especialização *hemiplégica* vulgar
18.	*Neo*ciência e paradigma revolucionário	Ciência e paradigma convencional
19.	*Neo*teoria-líder iniciando outra época	Teoria-líder em esgotamento
20.	Paracérebro, conscin, Conscienciologia	Cérebro, mente, Psicologia
21.	Parafisiologia consciencial: holossoma	Fisiologia neuropsíquica: soma
22.	Personalidade lúcida multisseriéxis	Personalidade monosseriéxis
23.	Pesquisas conscienciais diretas	Pesquisas *peri*conscienciais
24.	Pesquisas mais globais e integradas	Pesquisas muito mais fragmentadas
25.	Pesquisas participativas autoconscientes	Pesquisas não participativas
26.	Predomínio do autodidatismo teático	Predomínio da escolaridade formal
27.	Sentido: subjetividade-objetividade	Sentido: objetividade-subjetividade
28.	Socin Conscienciológica de vanguarda	Socin patológica (Técnica aplicada)
29.	Teática vivencial, pessoal e grupal	Replicabilidade em laboratório
30.	Valorização do parapsiquismo útil	Supervalorização da Tecnologia

Questão. Estão claras as evoluções do paradigma consciencial?

29. *TÉCNICA DOS SEUS DESLOCAMENTOS CONSCIENCIAIS*

Definição. O deslocamento consciencial é o fato ou efeito da mudança da consciência de específica localização consciencial para outra. (V. Bib. 4691).

Tipos. Os deslocamentos conscienciais podem ocorrer conforme os veículos de manifestação da consciência, os ambientes e as dimensões da vida, sendo por isso: *holossomáticos, ambientais* ou *multidimensionais.* Também podem ser de acordo com a direção do deslocamento da consciência em relação a si mesma, tanto *centrífugos* ou *centrípetos.*

Lei. Eis a lei simples da Projeciologia: a consciência, seja qual for o nível evolutivo, se manifesta, ordinariamente, sempre, através do veículo consciencial *menos evoluído.* Quando se manifesta pelo veículo consciencial *mais evoluído,* portador de consciência, ela está se projetando.

Atuação. A consciência, seja em condições intra ou extrafísicas, empregando os veículos de manifestação nos deslocamentos, pode atuar como projetora inconsciente, semiconsciente ou consciente; consciex comunicante; sensitivo ou bilocador.

Tópicos. Eis 10 tópicos quanto aos deslocamentos conscienciais:

01. **Holossomático.** Nem todo deslocamento consciencial é *holossomático.* Pode ser simples deslocamento da consciência com todo o holossoma, no mesmo ambiente.

02. **Multidimensional.** *Nem todo deslocamento consciencial* ***holossomático*** *é multidimensional.* (A Conscienciologia é Ciência radicalmente nova, mais pós-moderna).

03. **Ambiental.** Nem todo deslocamento consciencial *ambiental* é *multidimensional.* Pode ser apenas a mudança de ambiente dentro da mesma dimensão.

04. **PC.** Toda descoincidência dos veículos de manifestação da consciência é *projeção consciente,* ou PC, de algum modo.

05. **Centrífuga.** Toda descoincidência dos veículos de manifestação da consciência intrafísica é *centrífuga* quanto ao holossoma, o conjunto dos 4 veículos de manifestações conscienciais. A consciência "foge" do *alinhamento* dos próprios corpos ou veículos.

06. **Energossomaticidade.** Nem toda descoincidência dos veículos de manifestação da consciência é projeção consciencial da *consciência em si.* Pode ser apenas ação do *energossoma* (veículo energético), não portador direto da consciência.

07. **Conscin.** Toda conscin, ou consciência *intrafísica,* humana, se projeta através do psicossoma. Varia, no entanto, o grau de lucidez extrafísica da consciência.

08. **Mentalssomatologia.** Nem toda conscin, ou consciência *intrafísica,* humana, se projeta através do mentalsoma (isolado). A ocorrência mentalsomática depende do nível do desempenho pessoal. A vida humana não é feita de feriados.

09. **Comunicação.** Toda *comunicação* interconsciencial é intrusão holossomática gerada pela consciência comunicante sobre o sensitivo (conscin) e o holossoma dele.

10. **Centrípeta.** Toda *recoincidência* dos veículos de manifestação da consciência, intrafísica ou extrafísica, é interiorização consciencial (centrípeta).

30. PARADOXOS DA CONSCIENCIOLOGIA E DA PROJECIOLOGIA

01. **Assistencial.** Certas consciências, projetadas extrafisicamente, ajudam mais (assistência) quando estão *inconscientes* e não *lúcidas,* devido às emoções primitivas.

02. **Autoconsciencial.** A projeção consciencial, ocorrência *fisiológica* no soma, pode dar lucidez *extrafísica e parafisiológica* à consciência *intrafísica* ou humana (conscin).

03. **Biológico.** Os *jovens* se projetam com lucidez e *facilidade maior,* mas os *idosos* dispõem de *serenidade maior* para avaliarem as próprias experiências lúcidas.

04. **Consciencial.** Estamos sempre, sem exceção, de algum modo, *conscientes,* mesmo quando nos julgamos *inconscientes* ou adormecidos no soma.

05. **Dualístico.** O projetor consciente emprega 2 recursos: *animismo* e *parapsiquismo;* 2 modos: *ativo* e *passivo;* duas vidas: *intrafísica* e *extrafísica;* duas memórias: *humana* e *integral*; *duas* éticas (moral = leis): a *humana* e a *cósmica* (Cosmoética = análises).

06. **Fenomênico.** Na autobilocação, a consciência realmente *sai de si,* ou do soma; mas somente aí começa a *entrar em si,* ou no autoconhecimento de fato.

07. **Filosófico.** O apego intuitivo à matéria mantém certas consciências excessivamente materializadas, na *ambivalência materialista-mística,* e gera, depois, as parapsicoses pós-dessomáticas *(post mortem),* lamentáveis condições íntimas das consciexes.

08. **Fisiológico.** A consciência (conscin) *menos* fixada *fisicamente* no soma, pode alcançar *mais* depressa as duas maturidades: a *intrafísica* e a *extrafísica.*

09. **Mnemônico.** A consciência projetada, ao alcançar a *memória integral,* tem dificuldade para repassar as próprias lembranças para a *memória parcial* do cérebro.

10. **Parafisiológico.** Na projeção consciencial, quanto *mais* condensado o psicossoma, *menos* a consciência se liberta da troposfera terrestre e da vida humana comum, diuturna.

11. **Parapsicológico.** Há consciências *projetadas do soma,* de modo inconsciente ou semiconsciente, as quais, ao alcançarem a lucidez extrafísica, sofrem choque ou trauma extrafísico capaz de fazê-las *retornar ao soma,* arruinando a experiência projetiva.

12. **Psicológico.** A projeção consciencial, quando lúcida, se *libera as emoções positivas,* municia a consciência (ego) de maior poder *contra o emocionalismo negativo,* primário.

13. **Psicoterápico.** A *saída de si própria,* através da projeção lúcida, aumenta a capacidade de a consciência se *conhecer (dentro de si).* Contudo, a mesma projeção lúcida dá novo sentido às experiências humanas pessoais, *fora de si própria,* na Terra.

14. **Químico.** As drogas antiarterioescleróticas *estimulam o cérebro e a memória;* mas, ao colocarem a consciência mais desperta fisicamente, *impedem a projeção lúcida* e livre, de consciência contínua, na série de experimentos projetivos.

15. **Tanatológico.** A projeção consciente, ou PC, minimorte física *individualíssima,* acaba com os *personalismos,* mas somente através do *universalismo* mais puro.

16. **Técnico.** *A **mente cheia** com a ideia da projeção ajuda a se projetar.* Mas a *consciência vazia* ajuda a absorção das experiências ou vivências extrafísicas.

31. PESQUISAS EM CONSCIENCIOLOGIA E PROJECIOLOGIA

Procedimentos. Eis 18 procedimentos técnicos sistematizados para você, experimentador ou experimentadora, incluir na *lista pessoal de verificação* a fim de facilitar o planejamento experimental das auto e heteropesquisas em Conscienciologia e Projeciologia:

01. **Título.** Entitular o experimento, com indicação do local, tempo e cronograma.

02. **Literatura.** Levantar a *literatura técnica:* trabalhos anteriores relevantes a serem estudados para o experimento. É experimento original ou confirmação de achados anteriores? Consultar a *Bibliografia Internacional da Conscienciologia* (específica, exaustiva) e os *Parapsychology Abstracts International,* hoje: *Exceptional Human Experience (EHE).*

03. **Resumo.** Escrever o *resumo prévio* da provável pesquisa em vista. (V. Bib. 4943).

04. **Problema.** Formular o *problema de pesquisa:* exposição concisa em forma de pergunta específica. É inteligente fazer referências a estudos relevantes já feitos na área.

05. **Falha.** Apontar a *falha no conhecimento* existente e os riscos do experimento.

06. **Hipótese.** Expor a *hipótese central.* Linguagens: idioma natural, matemática e lógica. *Não diga em duas palavras aquilo capaz de ser dito por vocábulo único.*

07. **Variáveis.** Definir as *variáveis centrais* de modo claro e sem ambiguidades.

08. **Instrumentação.** Organizar a própria *instrumentação adequada:* aparelhagem; objetos coadjuvantes; meios mecânicos, elétricos, eletrônicos e outros, atento aos fatos.

09. **Contaminações.** Indicar as *variáveis estranhas,* exigindo ser controladas a fim de não contaminar ou invalidar o experimento. Toda pesquisa é participativa.

10. **Técnica.** Explicar o *processo técnico* pelo qual você controlará as variáveis estranhas ou intervenientes. Aqui se definem se as *suposições básicas* para o experimento são sustentáveis e se você, na condição de experimentador(a), deve ir em frente nas pesquisas.

11. **Esquema.** Escolher o *esquema* apropriado para tratar o problema identificado.

12. **Suportes.** Especificar o modo de selecionar os sujeitos, *colaboradores* e recursos para o experimento. Explicitar a infraestrutura pessoal, alheia e conjunta das investigações.

13. **Coleta.** Compor a lista dos passos do procedimento experimental. Esta é a fase da *coleta de dados* do experimento a ser apresentado detalhadamente para debate e refutações.

14. **Tratamento.** Particularizar o tipo de análise – estatística, projeciológica, consciencioĺógica, conscienciométrica e outros – ou o *tratamento isento dos dados* a ser empregado.

15. **Relatos.** Mostrar os possíveis *relatos de evidência.* Os resultados podem dizer *algo mais sutil* sobre a hipótese, independentemente do modo como os mesmos aparecem.

16. **Inferências.** Você está certo sobre as *inferências determinantes* a serem feitas do relato de evidência para a hipótese? Se o relato da evidência é negativo, conclui-se: a hipótese não é confirmada. Os fatos e parafatos indicam outras abordagens mais explicitativas?

17. **Generalização.** Qual a extensão da *generalização dos achados,* descobertas ou conclusões? Você já está compreendendo razoavelmente os efeitos de todos os achados?

18. ***Re*consultas.** É recomendável *re*consultar, agora, a literatura técnica existente?

32. APARELHOS PARA SEREM INVENTADOS

1. **Consciência.** A vida humana é especializada na molécula. Dedicamos, na condição de conscins, o tempo pessoal e coletivo ao culto solene da célula. Por isso, a Ciência convencional, materiológica ou imatura foge da consciência como o cientista foge da exceção.

2. **Engenhocas.** A consciência é a maior perturbação para a Ciência convencional. Se, primeiro, a Ciência (os cientistas) tem medo de confessar a propria impotência; por fim, não consegue descobrir engenhocas capazes de dinamizar os atributos conscienciais. Aí está o megadesafio da Ciência convencional ou materiológica.

3. **Conhecimento.** *Toda Ciência visa à ampliação do conhecimento da consciência.* O escopo do conhecimento humano é, na essência, antropocêntrico. E a Ciência se debate com o dilema ou a contradição, evolutivamente infantil, da *mente-matéria,* há 2 séculos.

4. **Paracérebro.** Há máquinas, hoje, para o desenvolvimento dos músculos: mesas extensoras e flexoras; roscas bíceps, tríceps e inversa; o voador; a *leg press;* e outras. Já existe a Biotecnologia, contudo, não se falou ainda no *paracérebro* e respectivos efeitos. Entretanto, ao deixarmos o soma – fato inevitável – não levamos células, músculos, neurônios, neuróglias ou *chips.* Só iremos nós mesmos, a consciência, o mais importante de tudo para nós e, até aqui, lastimavelmente, sem a prioridade máxima da Socin.

5. **Máquinas.** Há tônicos-reconstituintes, antifadiga bioenergético-neuro-musculares, de ação fisiológica constatada, para a normalização do metabolismo e do sistema muscular. Tentaram já: moldadores da consciência, sem resultados confiáveis. Faltam dispositivos ou medicamentos para suplementar as miríades de insuficiências pessoais e grupais.

6. **Cibernética.** Se pudéssemos *cibernetizar* a consciência, na Socin robotizada, seria ideal a criação de aparelhos, ao invés de tônicos, para o ego. Haveria mais espírito esportivo. Daria *ibope. Faria média* com o *povão*. O melhor seria projetar tais máquinas na área eletrônica, muito *mais nobre* e *politicamente mais correto,* e não nas áreas mecânica, química e elétrica, pois estas já se mostram *anacrônicas*.

7. **Aparelhos.** Não existem, *ainda,* estes 4 aparelhos de nomes horrorosos, por exemplo: *Conscienciotron,* destinado a ampliar-nos a lucidez geral ou a hiperacuidade permanente; *Voliciotron,* para exercitar-nos a vontade no autodomínio coerente; *Projeciotron,* para dinamizar-nos as projeções conscientes; e *Cosmoeticotron,* capaz de ampliar-nos a visão quanto à Cosmoética mais avançada.

8. **Vontade.** Tais aparelhos ainda vão existir? Pelo sim pelo não, recomenda-se, hoje, o uso da força de vontade mesmo, ou a Voliciologia, em *multideslavagens conscienciais* constantes, a fim de sairmos das automimeses existenciais já há muito tempo dispensáveis.

9. **Instrumentos.** A maturidade consciencial recomenda não se entusiasmar demais com aparelhos ou instrumentos humanos, pela razão fundamental e deveras muito simples: você vai deixar a vida intrafísica sem nenhum deles. Nem mesmo vai levar o *aparelho somático.* Quem cede ao *erro alheio* erra junto.

33. *TESTE DAS OPÇÕES DA CONSCIENCIOLOGIA*

Universo. Eis 30 opções francas, propostas pela Conscienciologia e a Projeciologia, em relação às realidades do *Micro*universo consciencial, dentro do *Macro*universo:

Vanguarda *Racional*	Retaguarda *Ilógica*
01. ***Abertismo*** **consciencial**	Esoterismo ou ocultismo anacrônico e ultrapassado.
02. **Animismo *ativo***	Mediunismo *passivo* de todas as modalidades.
03. ***Atacadismo*** **consciencial**	Mero *varejismo* nas atitudes crosta a crosta.
04. **Autenticidade plena**	Eufemismos, demagogias e hipocrisias sociais.
05. **Autoconhecimento**	Replicabilidade científica *periconsciencial.*
06. **Autoconscientização** (AM)	Mediocridade *mimética* na vida intrafísica.
07. **Autocura bioenergética**	Paliativos das terapias de todas as categorias.
08. **Autodeterminação**	*Lavagens cerebrais* onipresentes e multímodas.
09. **Autodidatismo motivado**	Escolaridade formal, convencional, apenas.
10. **Autodiscernimento**	Paixão temporária de qualquer natureza.
11. **Autevolução consciente**	Indiferentismo cego quanto à renovação íntima.
12. **Autovivência lúcida**	Crenças, religiões, dogmatismos e sacralizações.
13. **Ciência refutadora**	Outras linhas de conhecimento intrafísico.
14. **Coronochacra** (avançado)	Sexochacra básico animal *(sexossoma imaturo)*.
15. **Cosmoeticidade vivida**	Ética humana, social, antiga, muito restrita.
16. **Energia consciencial** (EC)	Energia imanente (EI), comum, apenas.
17. **Gestações conscienciais**	Simples gestações humanas ou somáticas.
18. **Holomaturidade**	Juventude inexperiente do *porão consciencial.*
19. **Holossomática**	Soma ou tão só o corpo humano transitório.
20. **Interdependência**	Dependências interconscienciais automiméticas.
21. **Interdisciplinaridade**	Especialização técnica, vulgar, tão somente.
22. **Logicidade coerente**	Simples intuição comum, *feeling,* ou inspiração.
23. **Maxifraternidade**	Nacionalismo ou xenofobia paroquial humana.
24. **Mentalsomática**	Psicossoma ou o veículo da emocionalidade.
25. **Multidimensionalidade**	Intrafisicalidade da vida humana apenas.
26. ***Poli*****glotismo vivido**	*Mono*glotismo preguiçoso, natural ou nativo.
27. **Projetabilidade lúcida**	Sonambulismo extrafísico ou a *paracomatose.*
28. **Serenismo buscado**	Condição evolutiva insatisfatória do pré-serenismo.
29. **Tarefa do esclarecimento**	Tarefa da consolação (tacon), primária, apenas.
30. **Verdade relativa de ponta**	Verdades superadas de antanho ou da retaguarda.

Teste. Em você predomina a vanguarda racional ou a retaguarda ilógica? ***Sabedoria*** *é devassar novas fronteiras apesar de antagonismos, apatia, ambiente e ridículo.*

34. TESTE DA PESQUISA DA IDEIA ORIGINAL

Definição. A ideia original – *hiper*pensene – é a representação mental de algo, coisa concreta ou abstrata constituindo aquisição de informação nova. Pode ser concepção genial, descoberta ou invenção inédita, *paracibernética,* ou dentro da *serendipitia.*

Hiperpensenes. A elaboração intelectual, quando original, ou de algo não ocorrido nem existente anteriormente, constitui verdade relativa de ponta, verpon ou *ideação de vanguarda* de novos padrões, inovando e fecundando os conhecimentos do momento. Ela se situa além da biblioteca, dos arquivos, das notas de campo, das obras de referências, do computador e do coloquialismo. Mas estes elementos ajudam o *superdotado imaginativo* e engenhoso a encontrá-la. *Criar hiperpensenes é muito mais difícil do que mobilizar ECs.*

Heurística. A Heurística pesquisa as regras e processos capazes de levar às descobertas. Inventa os métodos de inventar. A prática da Projeciologia predispõe o projetor consciente à captação extrafísica de ideias originais ou ideias *inimitadas* (pangráficas). O *binômio discernimento-imaginação* gera as ideias originais ou os neoconceitos.

Heterocríticas. Pesquise a originalidade do *autor-consciência-cobaia* deste livro – síntese das pesquisas da vida pessoal e resumo da biblioteca – através de 20 heterocríticas:

01. O autor estacionou pelo caminho, pois *ressente-se da ferrugem do próprio tempo.*
02. Brigão vulgar, o tempo todo, para marcar perspectiva conceitual particular.
03. Escreve bem, mas vive malinformado. É incompatível com o espírito científico.
04. O autor parece de *crânio oco,* pois jamais valoriza a atividade científica pura.
05. O hábil escrevinhador tateia no obscurantismo das *falácias epistemológicas.*
06. Ofende o bom senso e a lógica com dogmatismo, redigindo *de olhos vendados.*
07. Não vê 1 palmo adiante no *jogo de palavras* dos compromissos ideológicos.
08. O escritor é arbitrário nas conclusões. Ouviu *cantar o galo* e não sabe onde.
09. Simples misturador apaixonado de campos incompatíveis do conhecimento humano.
10. Distorcedor ignorantão *dos 4 costados:* só pesquisa sobre prismas falsos.
11. O autor tentou fazer *chover faíscas de discernimento* em cada linha, inutilmente.
12. *Atrofiado intelectual:* não tem senso crítico e nem reconhece a autofalibilidade.
13. Dono de *meia-ciência,* só sabe empregar a Ciência qual potente *arma ideológica.*
14. Mero erudito chocho, formulador de mil concepções vazias e leis arbitrárias.
15. Velho autor-repetidor de trabalhos inconsistentes e de credibilidade duvidosa.
16. Eis alguém sem qualquer originalidade: macaqueador com *desarranjo mental.*
17. Incorrigível copiador de inconsistências *ecoando erros igual papagaio.*
18. *Escrevinhador plagiário,* o rei das contradições, autêntica esdruxulez intelectual.
19. Este livro omisso é nova edição requentada de antigos *moldes medievalescos.*
20. Sem dúvida, é muito original: vive fora do seu tempo, *em passado longínquo.*

Teste. Não há originalidade neste livro, leitor, se você concorda com apenas 5 destes itens. Neste caso, leve esta página para o fim do volume a fim de *fechar o texto (a coda).*

35. *TESTE DO REFINAMENTO DAS SUAS PESQUISAS*

Desempenhos. Ao se constituir em projecióloga ou projeciólogo praticante, vale você ponderar sobre 12 fatores catalisadores dos autodesempenhos da Conscienciologia:

01. **Complexidade.** Aceitar a complexidade da consciência integrada como fato não decodificado, ainda, para a qual não dispomos de código interpretativo e prático a fim *de não* reduzi-la, miopemente, à forma das expressões. A tentativa inicial para suprir tal lacuna é a *Conscienciometrologia* ou o conscienciograma.

02. **Especialismo.** Combater a doença técnica crônica da falta de curiosidade intelectual quanto à Holossomatologia, à PL e à multidimensionalidade, geradora do *especialismo hemiplégico,* fechado em torno dos valores do círculo pessoal ou grupúsculo social.

03. **Estados.** Não confundir os *estados conscienciais* rotineiros ou oniroides, da vigília física, nem buscar transformá-los, à força, em vivências extrafísicas lúcidas.

04. **Experimentos.** Evitar o mau hábito de *ensinar truques* meramente psicológicos e triviais, a fim de *fazer média com o povão,* ao invés de ensinar a sabedoria haurida pelos experimentos extrafísicos, multidimensionais, lúcidos, diretos e reverificados.

05. **Interdisciplinaridade.** Reconhecer os *limites* e impossibilidades pessoais a fim de ampliar o refinamento, a profundidade e a abrangência interdisciplinar das autopesquisas.

06. **Mesologia.** Conscientizar-se quanto aos *condicionamentos culturais* das conscins. A Biologia, a Antropologia, a Sociologia, a Psicologia, a Parapsicologia e outras Ciências existem subordinadas aos dados e saberes do tempo e lugar atuais (Mesologia, *zeitgeist*).

07. **PLs.** Não menosprezar os instrumentos de pensamento e artefatos do saber, nem *tirar o pé da teoria,* mas priorizar todo empenho para pensar a prática da projetabilidade lúcida, pessoal, primeiro, e da projetabilidade lúcida, grupal, depois disso.

08. **Política.** Não se deixar assaltar nem se sentir atropelado(a), nas autobservações multidimensionais, pelos efeitos das pressões *materialonas* de qualquer *corrente política perversa* da Socin, infelizmente ainda patológica. A vivência na liderança de pessoas predispõe o *político profissional* à manipulação das consciências intrafísicas.

09. **Realidade.** Não perder de vista a realidade pura dos diversos estados conscienciais e das condições íntimas e variadas da consciência nesses estados.

10. **Singularidade.** Não deixar de assinalar sempre a singularidade de cada consciência no nível autevolutivo específico, para quem, e a respeito de quem, as interpretações pessoais raramente podem ser generalizadas.

11. **Síntese.** Observar, comparar, reunir e integrar o mais relevante das próprias experiências e das experiências alheias, na síntese pessoal prática. (V. Bib. 4779).

12. **Virose.** Combater a intrusão e a proliferação de qualquer vírus no corpo de conhecimentos da Conscienciologia capaz de implantar, em você, os *sintomas do conscienciólogo superficial. Todo* ***consenso,*** *igual à teoria, tem de durar pouco.*

Teste. Em quais destes itens você encontra dificuldades de desempenho?

36. TESTE DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

01. **Ciência.** A Ciência convencional mecanicista, newtoniana-cartesiana, pesquisa tão só a matéria. A matéria é mera energia (produto). Contudo, a conscin não é a matéria do soma nem a energia imanente ou essencial (EI) compondo a matéria em geral do Universo. A consciência, na *condição de realidade,* está muito além da energia ou de toda energia.

02. **Correção.** Eis a *fórmula cosmoética* inevitável à consciência experimentadora, dentro da Conscienciologia: "Quem erra *mais,* tem de corrigir *mais* as próprias distorções, o *mais* depressa possível, com a autocrítica *máxima".*

03. **Objetividade.** Mesmo se toda objetividade da pessoa humana seja ilusão, aproximar-se dela, ou tentar ser objetivo ao máximo, não o é. Para tentar ser objetivo, é preciso o mínimo de distanciamento em relação aos fatos com os quais se trabalha.

04. **Holopensene.** *O holopensene da Ciência convencional é quadridimensional.*

05. **Princípio.** O distanciamento cosmoético da consciência vai da autocrítica da vivência até à heterocrítica da análise dos fatos. E há de ser inserido entre os *primeiros princípios* a serem estabelecidos na Metodologia sofisticada de pesquisa da Ciência Conscienciologia. A própria consciência é a instrumentalidade, o paradigma (teoria-líder), o holopensene *(egrégora)* ou o logotipo (logomarca), a força presencial.

06. **Cadeia.** Eis a cadeia lógica das ações investigativas. Você *auto*pesquisa a própria consciência. Este autor *hetero*pesquisa também a própria consciência. Ambos pesquisamos as consciências em conjunto. A terceira, a quarta e "n" consciências pesquisam as próprias consciências auto e heterocriticamente, compondo a *cadeia ininterrupta de pesquisas* convergentes, interligadas, isentas e grupais de modo contínuo e infinito.

07. **Achados.** Ao fim de certo tempo, esforço e isenção, você, este autor e todas as consciências pesquisadoras apresentamos os achados e compartilhamos as experiências.

08. **Consenso.** Buscamos, assim, o consenso ideal, ou o *consensus omnium* no momento evolutivo, sobre a interpretação e a análise dos fatos vivenciados, com o máximo discernimento, autenticidade e Cosmoética possíveis.

09. **Nível.** Tudo isso dentro do contexto ou das injunções de espaço, tempo e múltiplas dimensões conscienciais nas quais vivemos, compulsoriamente, neste nível de evolução.

10. **Verpon.** Cada consenso quanto aos fatos conscienciais dará aquilo a ser denominado de *verdade relativa de ponta,* ou verpon, na Conscienciologia. (V. Bib. 4782).

11. **Autopesquisa.** O método da autopesquisa vai contra os princípios da Ciência convencional porque o pesquisador se envolve diretamente com os fatos com os quais trabalha e experimenta. Mas é preferível ter algum instrumento não ideal de pesquisa a continuar a não ter nenhum, como tem sido através dos séculos até aqui.

12. **Questão.** Você, experimentador ou experimentadora, tem outra saída ou vê solução melhor nos esforços para pesquisar a consciência, o *megaobjeto prioritário,* preterido ou alijado, há séculos, pela Ciência Humana, sempre impotente para pesquisá-lo?

37. *TESTE DAS SUAS HIPÓTESES DE TRABALHO*

Ciência. A Projeciologia foi proposta como *Neociência.* Com esta qualidade tem o próprio *espaço epistemológico.* O *discurso* da Projeciologia já se encontra *constituído.*

Cauções. Buscamos, agora, mais *cauções científicas* a fim de a Projeciologia ganhar foros de *institucionalização,* sem as burocracias estagnadoras.

Especialidades. Os discursos da Projeciologia, passando pela *visão teórica,* extensamente abrangente, convertem-se e propõem de imediato *estratégias de ação.* Daí nascem as *especialidades.* Nasce também daí a necessidade das pesquisas e autopesquisas.

Áreas. Há inúmeras áreas de pesquisas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), por exemplo: Grupon: Grupo de Pesquisas de Ponta; Socin Conscienciológica; Consciencioterapia; Grecex; Grinvex; Grupo de Informática; Pesquisas Independentes; Autopesquisas.

Pesquisas. *Somos muito mais consciência quando estamos de* ***mentalsoma.*** Férias do mentalsoma é alienação. Você já começou a *escanerizar* o cipoal do próprio mentalsoma? Eis 20 *hipóteses de trabalho,* desafios intrafísicos inarredáveis para você:

01. Aplicações específicas das experiências extracorpóreas na terapia.
02. Atitudes comunitárias quanto às projeções conscienciais lúcidas (PCs).
03. Autotransformações geradas pelas projeções conscientes (PCs).
04. Bioenergética e o embalsamamento do cadáver humano.
05. *Choques do futuro* humanos e reciclagens existenciais projetivas.
06. Esquizofrenia e semiprojeções conscienciais semilúcidas.
07. Facetas ambivalentes, positivas e negativas, na mesma projeção lúcida.
08. Fantasias sexuais – *sexo*pensenes – e as experiências extracorpóreas lúcidas.
09. Impacto das projeções conscientes (PCs) nas relações familiares.
10. Limites do conhecimento científico e as experiências extracorpóreas.
11. Mioclonias geradas pelos choques bioenergéticos tipo soma / psicossoma.
12. Projeção consciente da pessoa não-verbal, tetraplégica, congênita.
13. Projeções conscientes conjuntas (PCCs) da dupla evolutiva lúcida.
14. Projeções conscientes (PCs) inicial e terminal na vida intrafísica.
15. Psicologia da conscin senil nas EQMs (experiências da quase-morte).
16. Radiações eletromagnéticas e as projeções conscienciais lúcidas (PCs).
17. Razões reais do descaso pelo fenômeno das projeções conscienciais (PCs) através dos milênios da existência da vida humana neste Planeta.
18. Reuniões extrafísicas do grupo de inversores (grinvex) lúcidos modernos.
19. Teoria da probabilidade e a incidência das projeções conscientes (PCs).
20. Valor dos casos parapsíquicos espontâneos no universo de pesquisas da Conscienciologia, da Projeciologia e demais especialidades conscienciológicas.

Teste. Vale o esforço de você *vestir a camisa* da Conscienciologia, *arregaçar as mangas* no trabalho de campo da pesquisa e, de fato, *suar a camisa* ajudando a todos nós?

38. *TESTE DO PONTO CULMINANTE DA SUA CONSCIÊNCIA*

Ápices. Tudo na vida e no Universo apresenta o ponto culminante, o suprassumo, o apogeu, o *nec plus ultra.* Até as coisas mais simples expõem o auge, zênite, ápice e a altura máxima, por exemplo estas 5:

1. **Água.** A elevação máxima da *água* é a tona em qualquer ponto do oceano.
2. **Árvore.** O píncaro da árvore é a copa (grimpas) em meio à floresta mais densa.
3. **Casa.** O cimo ou o topo da *casa* é a cumeeira sobressaindo no casario do bairro.
4. **Escada.** A culminância da *escada* é o degrau superior para o andar de cima.
5. **Garrafa.** A cúpula extrema da *garrafa* é a boca seja lá qual for o conteúdo.

Consciência. O ponto culminante da consciência – seja ela qual for – onde está? A estrutura da consciência – seja a deste autor ou do leitor – é tão complexa, sofisticada e multifacetada, apresentando, também como exemplos, 5 diversos tipos de preeminências:

1. **Autodomínio.** O pináculo da glória real para toda consciência é o *autodomínio,* o autodiscernimento. Todas as *paixões* são governáveis, sem recalcamentos, pela vontade.
2. **EC.** A coroa das manifestações objetivas da própria consciência é a EC.
3. **Hiperacuidade.** O ponto mais alto da consciência quanto à evolução é a *lucidez* (hiperacuidade do mentalsoma ou o nível da recuperação dos próprios cons magnos).
4. **Serenismo.** A sabedoria extrema da consciência é o nível, já vivenciável, da condição do *serenismo* íntimo. O *Serenão* nunca está na moda.
5. **Vontade.** A força íntima, suprema, da consciência é a impulsão da *vontade.*

Uniformidade. A Conscienciologia aponta o microuniverso da consciência com múltiplas altitudes ou magnitudes. Não adianta você, experimentador ou experimentadora, ser ótimo em determinada linha de manifestações e ser péssimo em muitas outras, com fissuras excessivas na personalidade. Há de se evoluir com relativa uniformidade (atacadismo), sem se deixar rastros negativos ou tarefas magnas incompletas para trás.

Complexidade. A estrutura de qualquer conscin, na condição de personalidade – querendo ou não, o microuniverso – é multímoda e supercomplexa.

Evolução. Na Terra convivemos com o "Himalaia" do serenismo do Serenão e com as profundezas abissais da depressão do Pré-serenão enfermo e cronicificado. Entre ambos vamos evoluindo *aos trancos e barrancos. Progride mais depressa quem dá maior atenção à* ***autorganização*** *consciencial com linearidade da autopensenidade.* (V. Bib. 4676).

Preferência. Na autorganização importa dar preferência ao mastro real, à maré cheia, à torre e ao mirante, a fim de cavalgar as nuvens acima e atingir os objetivos em nível elevado. O mais inteligente é sempre eliminar os traços-f*a*rdo (traf*a*res) da própria personalidade empregando, em contraposição, os traços-f*o*rça (traf*o*res).

Neurônios. Vale sempre a pena refletir sobre o nível pessoal de *ociosidade neuronial.* Qual percentual de tempo e espaço você ocupa do próprio cérebro? O cão com sinapses adequadas funciona muito melhor perante o homem sem as *sinapses especializadas.*

39. DEFINIÇÕES DE PCs OU PROJEÇÕES CONSCIENTES

Projeciologia. Eis as definições sintéticas de 35 tipos de projeções conscienciais (PCs), afora muitas outras existentes, segundo as pesquisas da Projeciologia:

01. **Adenoprojeção:** projeção consciente induzida através da *excitação* da pineal.
02. **Arqueoprojeção:** projeção consciente inicial, rudimentar, esboçante do *calouro*.
03. **Audioprojeção:** projeção consciencial ressoante *(aparição sonora)*.
04. **Auto-hipnoprojeção:** autoprojeção lúcida induzida hipnoticamente.
05. **Autoprojeção:** projeção consciente induzida pela própria consciência.
06. **Bariprojeção:** projeção através do psicossoma lastreado com o energossoma.
07. **Biprojeção:** projeção consciente dupla (psicossoma e mentalsoma).
08. **Carbonoprojeção:** projeção lúcida induzida pelo carbogênio.
09. **Cefaloprojeção:** projeção por movimentos de balanceio da cabeça humana.
10. **Eletroprojeção:** projeção consciencial induzida por choque elétrico.
11. **Epiprojeção:** ação de contemplar o próprio soma estando projetado fora dele.
12. **Estroboprojeção:** projeção lúcida pelos lampejos da lâmpada estroboscópica.
13. **Exoprojeção:** projeção consciente para além do espaço deste planeta Terra.
14. **Fitoprojeção:** projeção do duplo do ser vegetal vivo *(Parabotânica)*.
15. **Giroprojeção:** projeção consciente por movimentos rotatórios do psicossoma.
16. **Hemiprojeção:** projeção apenas da metade do psicossoma *(semiprojeção)*.
17. **Hidroprojeção:** projeção consciente induzida pela flutuação em tanque de água.
18. **Hipnoprojeção:** projeção consciencial lúcida induzida por hetero-hipnose.
19. **Homoprojeção:** projeção lúcida específica da conscin ou consciência *intrafísica*.
20. **Megaprojeção:** projeção lúcida prolongada, com duração de mais de hora.
21. **Musicoprojeção:** projeção consciencial induzida por música pró-projetiva.
22. **Narcoprojeção:** projeção consciencial induzida por drogas ou anestésicos.
23. **Oligoprojeção:** projeção de curta duração, ou de alguns segundos apenas.
24. **Oniroprojeção:** projeção lúcida induzida a partir do sonho natural ou comum.
25. **Paraprojeção:** projeção específica da consciex ou consciência *extrafísica*.
26. **Pneumoprojeção:** projeção consciente através de ritmo diferente de respiração.
27. **Podoprojeção:** projeção parcial de parapé, ou de paraperna.
28. **Primoprojeção:** primeira projeção lúcida humana (entrada na *projeciocracia*).
29. **Pueroprojeção:** projeção consciente própria da criança-miniprojetora.
30. **Quiroprojeção:** projeção parcial de paramão isolada *(pré-elongação)*.
31. **Sexoprojeção:** projeção lúcida induzida através do ato sexual.
32. **Subprojeção:** projeção *semiconsciente,* ou com lucidez consciencial instável.
33. **Superprojeção:** projeção direta através do mentalsoma *(cosmoprojeção)*.
34. **Traumatoprojeção:** projeção lúcida induzida por choque emocional.
35. **Zooprojeção:** projeção da consciência esboçante do ser subumano vivo.

40. QUALIFICAÇÕES DAS EIs E ECs

Qualificações. Eis 35 denominações ou qualificações das energias imanente e consciencial e os respectivos criadores ou pesquisadores responsáveis, em diversas épocas:

01. **Alavanca psíquica**	William Jackson Crawford: 1881–1920. Parapsiquista.
02. ***Anima mundi***	Avicena: 980–1037. Médico e filósofo iraniano.
03. **Biomagnetismo**	George De La Warr: 1904–1969.
04. **Campo unificado**	Albert Einstein: 1879–1955, nobelista em 1921.
05. **Ectoplasma**	Charles Robert Richet: 1850–1935, nobelista em 1913.
06. **Eflorescências**	Albert Freiherr von Schrenk-Notzing: 1862–1929.
07. **Eflúvios**	Hippolyte Baraduc: ?–1909.
08. **Elan vital**	Henri Bergson: 1859–1941, nobelista em 1928.
09. ***Energia hórmica***	William Mc Dougall: 1872–1938.
10. **Enteléquia**	Hans Driesh: 1867–1941. Filósofo e biólogo alemão.
11. ***Faculdade formatrix***	Claúdio Galeno: 130–200. Médico grego.
12. ***Faculdade psi***	Joseph Banks Rhine: 1895–1980. Parapsicologia.
13. **Fluido vital**	Allan Kardec: 1804–1869. Espiritismo, França.
14. **Força biodinâmica**	Enrico Morselli: 1852–1929. Parapsiquista, Itália.
15. **Força cerebral**	Cesare Lombroso: 1836–1909. Criminologista.
16. **Força da vida**	Luigi Galvani: 1739–1798. Físico e médico, Itália.
17. **Força ectênica**	Marc Thury: 1822–1905. (V. Bib. 4735).
18. **Força formativa etérica**	Rudolf Steiner: 1861–1925. Antroposofia.
19. **Força indefinida**	Eugene Auguste Albert De Rochas: 1837–1914.
20. **Força ódica**	Karl Louis von Reichenbach: 1788–1869.
21. **Força psíquica**	Edward William Cox: ?–1879.
22. **Força vital**	Christian Friedrich Samuel Hahnemann: 1755–1843.
23. ***It***	George Groddeck: 1886–1934.
24. **Libido**	Sigmund Freud: 1856–1939. Psicanálise.
25. **Luz astral**	Helen P. H. F. de Blavatsky: 1832–1891. Teosofia.
26. ***Magnale magnum***	Jan Baptista van Helmont: 1577–1644.
27. ***Nervengeist***	Frederika Hauffe: 1801–1829. Vidente.
28. **Orgônio**	Wilhelm Reich: 1897–1957. Médico austríaco.
29. **Pareletricidade**	Ambrose Worral: 1899–1972.
30. **Pneuma**	Erasistratus: 300 a. e. c. Anatomista grego.
31. **Raios de luz**	Robert Fludd: 1574–1637.
32. **Raios rígidos**	Julian Ochorowicz: 1850–1918.
33. **Sincronicidade**	Carl Gustav Jung: 1875–1961. Psicólogo suíço.
34. **Sinergia**	Abraham Maslow: 1908–1970.
35. **Tendência integrativa**	Arthur Koestler: 1905–1983. Escritor húngaro.

41. DENOMINAÇÕES DO PSICOSSOMA E SEUS CRIADORES

Nomes. Eis 35 denominações atribuídas ao psicossoma, ou o paracorpo emocional da consciência, nos tempos antigos e modernos, e os criadores dessas denominações:

01. **Andadura**	Baicari; América do Sul.
02. **Aristogênese**	Osborn. (V. Bib. 4737).
03. ***Astroeidê***	Neoplatônicos da Escola de Alexandria.
04. ***Baodhas***	Zend Avesta.
05. **Carne sutil da alma**	Pitágoras: 572–497 a. e. c.
06. **Carro sutil da alma**	Platão: 428–347 a. e. c.
07. **Corpo espiritual**	Paulo de Tarso: 10–67.
08. **Corpo fantástico interior**	Johann C. Friederick Zöllner: 1834–1882.
09. **Corpo fluídico**	Gottfried Wilhelm Leibniz: 1646–1716.
10. ***Corpo kino-aka***	Huna.
11. ***Eidolon***	Tradicionalismo grego.
12. ***Enormon***	Hipócrates: 460–356 a. e. c.
13. ***Evestrum***	Paracelso: 1490–1541.
14. ***Fetch***	Antigos bretões.
15. **Hóspede oculto**	Maurice Maeterlinck, 1861–1949; nobelista em 1911.
16. **Invólucro fluídico**	Alfred Erny.
17. ***Isithunzi***	Zulus; África do Sul.
18. ***Kama-rupa***	Budismo esotérico.
19. ***Kha***	Antigo Egito.
20. ***Manomayakosha***	Vedanta.
21. ***Mbisimo***	Azande; África.
22. **Mediador plástico**	Ralph Cudworth: 1617–1688.
23. **Metaorganismo**	Lazarus de Paczolay Helenbach: 1827–1887.
24. **Metassoma**	P. Thomas Bret.
25. ***Nephesch***	Cabalistas.
26. ***Ngancha***	Aranda; Austrália.
27. ***Ot-jumulo***	Andamanese; Ásia Oriental.
28. **Perispírito**	Allan Kardec: 1804–1869.
29. **Psicoforma**	Teilhard de Chardin: 1881–1955.
30. **Purba**	Cuna; América do Sul.
31. ***Rouach***	Cabala Hebraica.
32. ***Suckshuma upandhi***	Raja Ioga.
33. ***Thankhi***	China.
34. ***Utai***	Japão.
35. **Veículo da emoção**	Projeciólogos; Brasil.

42. DENOMINAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS PROJETORES CONSCIENTES

Nomes. Eis 35 denominações atribuídas aos projetores conscientes, nos tempos antigos e modernos, em locais diversos e por grupos socioculturais diferentes:

01. **Animista:** folclore; pesquisadores da Sociologia; Europa**.**
02. **Astralnauta:** aeronautas; praticantes da projeção consciente; Brasil**.**
03. **Ataí:** praticantes melanésios da projeção consciente; Melanésia**.**
04. **Autoprojetor:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Brasil**.**
05. ***Benandanti:*** praticantes dos Séculos XVI e XVII; Lorena; Europa**.**
06. **Bilocador:** estudiosos da Hagiografia; Igreja Católica Romana; Itália**.**
07. ***Delog:*** antigos praticantes tibetanos da projeção consciente; Tibete**.**
08. **Desdobrador:** praticantes espíritas da projeção consciente; Brasil**.**
09. ***Doppelgänger:*** folclore; praticantes da projeção consciente; Alemanha**.**
10. ***Doshi:*** folclore; antigos praticantes do Povo Ba-huana; Tribo Bantu**.**
11. ***Dovidja:*** antigos praticantes da projeção consciente; Índia**.**
12. **Exoprojetor:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Brasil**.**
13. **Hipnoprojetor:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Brasil**.**
14. ***Homo duplex:*** literatura; Honoré de Balzac; França; 1835**.**
15. **Iruntarina:** folclore; Povo Ngtatara; Austrália**.** (V. Bib. 4713).
16. ***Kelah:*** folclore; praticantes da projeção; Karens; Birmânia**.**
17. **Megaprojetor:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Brasil**.**
18. **Mora:** folclore; praticantes eslavos da projeção consciente**.**
19. ***Mzimu:*** praticantes da projeção consciente; Tribos do Lago Niasa; África**.**
20. ***Navujieip:*** folclore; Wild River Shoshone; Wyoming; E. U. A**.**
21. **Ober** (Oober)**:** modernos pesquisadores da Parapsicologia; Inglaterra**.**
22. ***Ort:*** praticantes sirianianos; Povo Finlandês; Rússia Oriental**.**
23. **Primoprojetor:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Brasil**.**
24. **Profeta:** Bíblia; praticantes israelitas da projeção consciente**.**
25. **Projecionista:** pesquisadores da Parapsicologia; E. U. A**.**
26. **Projetante:** modernos pesquisadores da Projeciologia; Portugal**.**
27. **Psicodínamo:** pesquisadores da Metapsíquica; Século XIX; Europa**.**
28. **Psiconauta:** modernos praticantes da projeção consciente; E. U. A**.**
29. ***Sky-walker:*** modernos praticantes da projeção consciente; Índia**.**
30. ***Sunäsum:*** praticantes da projeção consciente; Buryats Mongólicos; Sibéria**.**
31. ***Tamshasg:*** praticantes escoceses da projeção consciente; Escócia**.**
32. **Telecineta:** pesquisadores da telecinesia; Parapsicologia; Brasil**.**
33. ***Vardöger:*** folclore; praticantes noruegueses da projeção consciente; Noruega**.**
34. **Vidente:** História; antigos praticantes da projeção consciente**.**
35. ***Wairua:*** praticantes maoris da projeção consciente; Nova Zelândia**.**

43. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DOS FALSOS CONCEITOS*

Atestado. *A pesquisa do mentalsoma exige a* **paciência,** *através do psicossoma.* É sempre difícil de se dar atestado de portador de existência física para algo ou alguém.

Inverdades. Na vida intrafísica, quando dominada pela ilusão acentuada, há sempre a indefectível série de inverdades, palavras falsas e inexistências furtivas ou sutis.

Ciência. Até a Ciência convencional lida, o tempo todo, com abstrações, subjetividades e dados hipotéticos. Mesmo assim descobre verdades relativas. (V. Bib. 4749).

Imprevisibilidade. O quimérico, o fictício, o incriado, o infundado, o pseudo, a alucinação, o onirismo, a coisa nenhuma e o simulacro aparecem em circunstâncias imprevisíveis, envolvendo as pessoas mais insuspeitas, e geram acidentes de percurso.

Atenção. Daí a necessidade de estarmos atentos ao inexistente, à nulidade, insubsistência, fogo-fátuo, ilusão de óptica, produto da imaginação, figura de retórica, mito, rótulo falsificado, farsa, fantastiquice, o faz de conta, a fantasia em cadeia, ilusões a serem inseridas no rol das coisas inexistentes e brilharem sempre pela ausência.

Evitação. Eis, como exemplos, 20 conceitos, ou expressões, cujo emprego em geral é difícil, ambíguo e merecedor de cautela e observação atenta, dentro da orientação racional da consciência madura, segundo a Conscienciologia e a Projeciologia:

01. **Acaso:** segundo a lógica, há sempre causa específica, mesmo ignorada, para tudo.
02. **Belzebu:** exemplo de mito-mor, com muitos nomes, do folclore internacional.
03. **Concretude:** no Universo há, essencialmente, duas coisas, consciência e energia.
04. **Conhecimento total:** exemplo das muitas utopias pessoais sobre a polimatia.
05. **Desconhecido:** pode ser mera *unidade de medida* da evolução da consciência.
06. **Espaço em branco:** exemplo de ausência de parapercepção da consciência.
07. **Imobilidade:** a rigor, a impermanência é a única realidade permanente.
08. **Impossível:** outra *unidade de medida* do nível evolutivo da consciência.
09. **Mistério:** ignorância, a ausência de evolução, ou o ainda incogitado.
10. **Morte:** exemplo das transformações e desativações, onipresentes, de veículos.
11. **Nada:** o *nada* absoluto em certa dimensão pode ser o *tudo* noutra dimensão.
12. **Nunca:** mais outra *unidade de medida* do nível evolutivo da consciência.
13. **Olho da Providência:** a causa primária, imaginária e antropomórfica.
14. **Padre eterno:** exemplo de irmão e *amigo imaginário* do Papai Noel.
15. **Perfeição absoluta:** o *limite ilimitado* da evolução consciencial.
16. **Segredo inviolável:** exemplo de impraticabilidade perante a consciência.
17. **Solidão:** algo impraticável pela interdependência multidimensional do ego.
18. **Tábula rasa:** a consciência está sempre *cheia* e não para as próprias atividades.
19. **Vácuo absoluto:** igual ao *nada* referido e conceituado antes.
20. **Verdade definitiva:** a rigor toda verdade é relativa, de vanguarda ou retaguarda.

Conceitos. Você ainda emprega, com frequência, algum destes conceitos?

44. *TÉCNICA FORMAL DO TEXTO DIGITADO*

Matematização. Na *matematização formal das ideias,* aqui expostas, eis 30 procedimentos técnicos (copidescagem) para uma página de texto digitada por este autor:

01. Utilizar o travessão antes e depois de expressões compostas chamativas.
02. Admitir a linha em branco, *depois* do título, a fim de destacá-lo no cabeçalho.
03. Alinhar os números dos parágrafos (iguais ao desta página: 01 a 09).
04. Analisar a correção das citações e dos estrangeirismos empregados no texto.
05. Averiguar se alguma expressão a ser grifada ficou sem sublinhamento.
06. Checar se há comparações errôneas, ou infelizes, e repetições desnecessárias.
07. Conceder a linha *antes* e outra *depois* da enumeração, sempre que possível.
08. Constatar se as enumerações estão bem ordenadas, segundo o critério escolhido.
09. Cortar idiotismos, barbarismos, rotacismos, solecismos e monofonias no texto.
10. Deixar a linha em branco, *antes* do título, para a numeração do texto total.
11. Distanciar esteticamente as palavras do título e centralizá-lo pelo computador.
12. Enquadrar esteticamente as colunas numeradas, se existentes no texto.
13. Esmiuçar a grafia dos vocábulos, *letra a letra,* através da seta no computador.
14. Estudar todos os superlativos, *et coeteras* e expressões giriescas do texto.
15. Examinar a forma do texto *só depois* da revisão minuciosa do conteúdo.
16. Fiscalizar, mais acuradamente, todos os tópicos do texto com *forma forte.*
17. Formular, por fim, 5 perguntas críticas, cosmoéticas, da arte-ciência da ***forma.***
18. Hifenizar as palavras longas a fim de ajustar parágrafos e evitar palavras soltas.
19. Incluir, se for o caso, a linha-frase-síntese, em *itálico,* na página de 40 linhas.
20. Interessar-se mais pela “raiz e o tronco e não pelos galhos e as folhas” no texto.
21. Justificar toda frase de mais de 5 linhas no texto, mesmo com pontos e vírgulas.
22. Notar se há expressões ou subtítulos inadequados, incorretos ou antiquados.
23. Observar se cabe o emprego de aspas (“ ”) no texto (só usar em casos extremos).
24. Picotar os tópicos muito longos sem linhas em branco (evitar o aspecto massudo).
25. Rastrear possíveis minicacófatos e maxicacófatos *em todo* o texto (usar voz alta).
26. Rever todos os adjetivos e todos os advérbios de modo *(mente)* do texto.
27. Revisar a ordem alfabética, cronológica, crescente ou natural das enumerações.
28. Separar os números dos parágrafos com 2 espaços (iguais ao desta linha).
29. Ver se as cifras (números) estão em *algarismos* e não por extenso (meio da frase).
30. Ver se cabe algum sublinhamento ou grifo em ***negrito-itálico*** (gíria no subtítulo).

Questões. A. O texto vai esclarecer alguém? (V. Bib. 1537).
B. O texto não expressa só a vaidade deste autor?
C. Na condição de autor não terei vergonha do texto daqui a uma década?
D. O texto traz alguma ideia original?
E. O texto vai apenas *encher linguiça* ou *fazer cera?*

45. PRINCÍPIOS DA SUA ORIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Verdades. O conhecimento das verdades relativas de vanguarda é forma útil de adaptação da conscin à realidade interdimensional. *O **estudo** mais inteligente é o autodirigido, feito pela própria pessoa.* Esta é a providência superdidática, o superensino e o superaprendizado. Nas circunstâncias críticas da vida – tanto intrafísica quanto extrafísica – você não dispõe de professor às ordens. Em tais momentos cruciais, você dependerá, exclusivamente, do próprio conhecimento, autovivência ou experiência acumulada.

Estratégia. Eis 12 pontos da estratégia pelo mentalsoma quanto à Conscienciologia:

01. **Megameta.** Organizar os horários e planejar as atividades, seja trabalho em casa, trabalho fora, divertimento, práticas assistenciais e repouso, colocando em lugar de destaque, como desafio, o estudo da consciência, ou a megameta, a autevolução lúcida.

02. **Instrumentos.** Antes de iniciar o estudo individual, verifique se você tem as ferramentas indispensáveis: canetas com tintas de cores diversas, papel, computador (multimídia), caderno, livros, revistas, tratados, dicionários, enciclopédias e outras (iniciativa).

03. **Ambiente.** Será importante otimizar as circunstâncias do trabalho intelectual, observando a luz, o calor, os móveis, o vento, o nível dos sons ambientais, a cor das paredes e o isolamento físico para trabalhar (otimização somática).

04. **Atenção.** Eliminar a *dispersão psicológica,* melhorando a concentração e atenção: ler em voz alta, escrever e esquematizar, começando com exercícios mais fáceis.

05. **Sinais.** Geometrizar as ideias principais: fazer desenhos esquemáticos, flechas, círculos, quadrados, sinais pessoais característicos, códigos e signos remissivos.

06. **Enumerações.** Compor enumerações, transformando o texto em itens, colocados em ordem crescente ou decrescente, com valor específico, crítico, para cada qual.

07. **Mentalsoma.** Transformar o texto ou livro (se o volume for pessoal) no campo cortado pelo *arado do trabalhador consciencial:* grifar, sublinhar, riscar, pôr sinais nas margens, quebrar folhas do volume, imprimindo os rastros do mentalsoma lúcido em ação.

08. **Pontos-chave.** Estabelecer os *pontos-chave* do assunto focal em pauta: causas, efeitos, conclusões, regras, definições, princípios, esquemas, sínteses e outros.

09. **Ficha.** Aprofundar-se no texto de cada livro sem pular as páginas, incluindo as orelhas, o prefácio, o índice inicial, o índice dos assuntos, as referências bibliográficas, anotando o mais relevante ou interessante e dispondo o resumo, julgamento ou resenha crítica, em *ficha de avaliação* ou notas em papel à parte.

10. **Leitura.** Ler livros, folhetos, revistas, jornais, impressos avulsos, artigos de fundo e crônicas, a fim de estar a par dos *fatos da atualidade* do holopensene geral ou do *zeitgeist.*

11. **Dossiê.** Empregar o esforço já feito colecionando em dossiê (arquivo, pastas) todos os trabalhos, esquemas, esboços, diagramas, notas, relações e referências.

12. **Ordenação.** Incrementar a automotivação nos estudos conscienciais através da ordem, correção, limpeza e excelência do trabalho intelectual final (acabativa).

46. PEDAGOGIA CONSCIENCIOLÓGICA E PROJECIOLÓGICA

Pedagogia. Há *repetições didáticas,* intencionais, em todo o texto deste livro. Eis 10 princípios da *Pedagogia Conscienciológica* capazes de serem úteis ao conscienciólogo(a):

01. **Agente.** Na condição de agente eficaz de estimulação à condição da consciência integrada, o professor-projeciólogo jamais será o substituto do esforço pessoal e direto do projetando. A presença do agente apenas representa *economia de esforços* a fim de simplificar os *tateios desordenados* próprios dos mais inexperientes. (V. Bib. 4780).

02. **Aprendizagem.** Toda Escola de Projeciologia gira em torno do *binômio fundamental* aluno-praticante X professor-projetor consciente. O projetor consciente não ensina, ajuda o praticante das projeções conscientes a aprender.

03. **Aptidão.** O relevante na Escola de Projeciologia é o *nível de aptidão* do projeciólogo competente. Somente tal qualidade dá eficiência e proveito às relações fundamentais com os praticantes ou os *holopensenedores* da Projeciologia.

04. **Autodomínio.** Toda subordinação bioenergética, afetiva ou intelectual, inclusive entre o projeciólogo e o praticante, é sintoma patente de imaturidade consciencial. O projetando deve ser, permanentemente, desafiado pelo *autodomínio consciencial,* com evidente discernimento, a meta maior a ser alcançada, inevitavelmente, por ele e por todos nós.

05. **Catalisador.** O projeciólogo é o agente circunstancial de educação ou o *agente retrocognitor,* catalítico, velando pela maturação progressiva do aluno-praticante. A rigor, somente a consciência-aluno educa a si própria. O instrutor lúcido não persuade, mas informa.

06. **Contágio.** O professor-projeciólogo – indivíduo maduro – há de estar atento à *qualidade da influenciação* ou o contágio exercido sobre o aluno-praticante. O projetando é ser humano em formação evolutiva dentro da autoconscientização multidimensional.

07. **Docência.** Toda escola faz *política,* porque isso é inevitável na vida intrafísica. A Escola de Projeciologia, como *campo de assimilação* para o praticante, é sempre o corpo docente e o exemplarismo dos componentes. Não há método didático *à prova de professor.*

08. **Educação.** Nas relações entre professor e alunos deve caber suficiente margem de erro (questionamentos, tentativas práticas e omissões) a fim de os praticantes sentirem o clima de liberdade no esforço de *independência consciencial,* ou a autonomia da personalidade integrada. *Assim como toda **cura** é autocura, toda **educação** é auteducação.* Perguntar é direito do aluno; responder é obrigação do professor, seja homem ou mulher.

09. **Empatia.** A condição prioritária entre o projeciólogo e os projetandos é a capacidade pessoal de estabelecer *empatia* com os praticantes das PCs. Evidentemente, a empatia, no holopensene grupal, exclui as *seduções energossomáticas* primárias e espúrias.

10. **Maturidades.** Quanto mais evoluídas sejam as maturidades fisiológica, intelectual, afetiva e consciencial, ou a autoconscientização multidimensional do projeciólogo, melhor servirá ele de modelo e estímulo à *maturação consciencial integral* do praticante. A *relação projeciólogo-projetando* há de ser assemelhada à *relação Serenão–Pré-serenão.*

47. DIDÁTICA CONSCIENCIOLÓGICA E PROJECIOLÓGICA

Neofobia. Na condição de verdades relativas de ponta (verpons), os conceitos da Conscienciologia chocam os misoneístas, ou neofóbicos, ao sofrerem, pela primeira vez, o característico *choque do futuro.* O conscienciólogo, na difusão e implantação das verdades relativas de vanguarda, deve estar preparado para enfrentar, se preciso, 25 condições intrafísicas ou interpessoais (conscins) e extrafísicas ou interconscienciais (consciexes):

01. **Abordagens.** Sustentar abordagens didáticas com o máximo discernimento.
02. **Altruísmo.** Enfatizar o melhor do altruísmo maduro do ser adulto (conscin) contra o pior do egocentrismo do ser humano infantil *(porão consciencial).*
03. **Ambiguidade.** Empurrar o ouvinte a contatos inarredáveis com a ambiguidade.
04. **Atitudes.** Ter as atitudes mais corretas possíveis quanto à evolução do ego.
05. **Auteducação.** Evoluir educadamente, nos debates úteis, sem ficar *em cima do muro,* através de linhas fronteiriças, porém sem chegar aos *esbofeteios verbais.*
06. **Celeuma.** Criar celeuma, querendo ou não, nos momentos mais inesperados.
07. **Choques.** Conscientizar-se de a maioria dos reclamadores ser composta de pessoas de mais idade física, nos inevitáveis *choques intergerações humanas.*
08. **Conscienciotrapia.** Exercer a *terapia das ideias* renovadoras, contra os *lixos mentais,* onde esteja desenvolvendo algum processo de comunicabilidade consciencial.
09. **Cosmoética.** Regular o código para os mais inteligentes valores conscienciais.
10. **Debates.** Manter os *desafios abertos* com os ouvintes e debatedores críticos.
11. **Desrepressões.** Estimular os cérebros a pensarem por si, sem *fazer as cabeças.*
12. **Diálogo.** Permanecer escorado na *técnica do diálogo mentalsoma a mentalsoma*.
13. **Evolução.** Administrar a feição evolutiva ideal para os seres mais lúcidos.
14. **Ideias.** Saber do fato: quanto mais os ouvintes *reclamarem* ***das ideias,*** melhor.
15. **Imagem.** Empregar a autoimagem revolucionária ou até irreverente, sem ironias.
16. **Impacto.** Causar impacto inevitável no ouvinte imaturo *e respectivos assediadores.*
17. **Logicidade.** Estabelecer os limites lógicos tanto do socialmente aceitável quanto do cosmoeticamente razoável e correto, sem *masturbações mentais automiméticas.*
18. **Mentalssomatologia.** Saber afrontar – se necessário – o risco do *escândalo intelectual.*
19. **Mesologia.** Melhorar os referenciais dos costumes e da cultura dos ambientes.
20. **Metodologia.** Implantar melhores técnicas na aplicação das ideias transmitidas.
21. **Ônus.** Provocar, sem buscar intencionalmente, certa *repulsa involuntária* na parcela dos ouvintes mais reprimidos, em todos os holopensenes intrafísicos e *extrafísicos.*
22. **Paradigma.** Expor todas as neoideias dentro do nível crítico do contrafluxo revolucionário incruento do paradigma da consciência ou da teoria-líder da autevolução.
23. ***Pen.*** Não esquecer o fato: os pensenes começam sempre pelo pensamento *(pen).*
24. **Questionamento.** Questionar as contradições conscienciais intra e extrafísicas.
25. **Renovação.** Conquistar a imagem jovial de sincero renovador consciencial.

48. TEÁTICA DO CONSCIENCIÓLOGO-AGENTE-DE-MUDANÇAS

Conscienciólogo. O conscienciólogo é agente de mudanças ou de renovação evolutiva, notadamente através da própria *presença catalítica* das retrocognições pessoais, sadias, afetivas ou de outra natureza, das conscins em geral. Além de profundos conhecimentos técnicos, vale muito para o conscienciólogo, a capacidade de relacionamento ou os contatos pessoais, tanto intrafísicos quanto extrafísicos, ou multidimensionais (Conviviologia).

Traf*o*res. Eis, resumidamente, 6 traf*o*res, qualidades ou habilidades ideais do conscienciólogo ou concienciólogа, a serem usadas sem corrupção passiva ou ativa:

1. **Autodisponibilidade.** Automotivação cosmoética mantida de modo permanente.

2. **Autorganização.** Organização existencial a partir da intraconsciencialidade aplicada em todos os setores da existência intrafísica (Holomaturologia).

3. **Comunicabilidade.** Capacidade de comunicação interconsciencial (entre conscins e consciexes) (Comunicologia).

4. **Criatividade.** Criatividade evolutiva dominando os interesses egoicos.

5. **Energossomaticidade.** Domínio das ECs pessoais também em favor dos outros.

6. **Mentalsomática.** Cultura razoável, multímoda, intrafísica e extrafísica.

Fases. Na vida do conscienciólogo há de predominar a fase *executiva,* na faixa etária entre os 36 e os 70 anos de idade física média, quando apresenta muito mais *respostas,* constantemente, sobre a fase inicial, *preparatória,* entre o 1º dia de vida até os 35 anos de idade física, quando faz muito mais *perguntas,* o tempo todo (Intrafisicologia).

Projeto. De início, ao principiante da Conscienciologia vale implantar, para si mesmo, o projeto piloto da *pressuposta proéxis pessoal,* através do qual irá enriquecendo e se aproximando da própria realidade extrafísica original ou de onde procede.

Autopesquisas. Através de autopesquisas, o aspirante à condição de conscienciólogo, gradativamente, vai definindo os detalhes, implementando as normas de trabalho e a produção dos serviços de esclarecimento da proéxis, até consolidá-la de vez, objetivando alcançar o compléxis. Nada substitui o *esforço.* Os *atalhos* somente criam pseudovitórias.

Erros. Os *erros ectópicos* das conscins são idênticos aos de *software,* na Microinformática: os *tilts* se repetem, ininterruptamente, enquanto não forem corrigidos pela conscin interessada. *Quem tem medo de errar, não aprende a acertar.* (Experimentologia).

Conscienciometrologia. A Conscienciometrologia faculta os meios pelos quais a conscin depura, com eficácia e menos tempo, os próprios erros ectópicos enraizados.

Arquivo. O conscienciólogo experiente há de tornar-se, com o desenvolvimento dos autodesempenhos persistentes, o próprio arquivo de resolução de problemas dentro da maxifraternidade vivenciada, através de informações multimídia. (V. Bib. 4673).

Desk. A escrivaninha do conscienciólogo deve ser o *help desk* (escrivaninha de socorro) oferecendo livre acesso a todas as conscins chegando com pedidos de ajuda evolutiva ou dentro dos serviços da assistencialidade interconsciencial (Assistenciologia).

49. AULAS DE CONSCIENCIOLOGIA E DE PROJECIOLOGIA

Lógica. Eis 9 considerações ou argumentos lógicos para você, professor ou professora, candidatar-se às aulas teóricas e práticas de Conscienciologia ou Projeciologia:

1. **Autevolução.** À consciência humana, lúcida quanto à autevolução, através da Multidimensionalidade e da seriéxis, importa a *autocura* de autodistúrbios parapatológicos, afetando o holossoma, dinamizando as próprias diretrizes evolutivas, através de 7 providências: produção consciente do EV ou estado vibracional; assentamento das autodefesas energéticas; desassédios extrafísicos diretos; eliminação dos miniassédios inconscientes frequentes; aceitação lúcida da condição de isca energética consciencial; exercício da tenepes ou da tarefa energética pessoal, diária; e instalação da própria ofiex, ou *oficina extrafísica,* na condição de epicon humano, na base intrafísica pessoal.

2. **Autoprojecioterapia.** O consciencólogo ou projeciólogo ao dar aula de Conscienciologia, ou Projeciologia, exerce a autoprojecioterapia pura, além da melhoria da comunicabilidade multidimensional; somatórios de ECs; práticas parapsíquicas em conjunto; pesquisas projeciológicas; ampliação do senso universalista e da Cosmoética.

3. **Cérebro.** Não há *objeto* inteiramente simples. Dentre *todos* os objetos conhecidos, em *todo* o Universo Físico, por *todas* as Ciências regidas pelo paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista e materiológico – a caminho do esgotamento –, o cérebro humano é o mais sofisticado e fundamental às pesquisas do ser lúcido ou a todas as pessoas.

4. **Consciência.** Contudo, *mens agitat molem.* Pelo neoparadigma, a *teoria-líder da Conscienciologia,* a consciência governando o cérebro humano é o *objeto de estudo* mais complexo e importante para o homem ou a mulher se disporem a investigar e entender. Você tem o *mentalsoma* poderoso a partir do momento no qual admite tal fato.

5. **Conscienciologia.** A Conscienciologia emprega a própria consciência como *instrumento direto de pesquisa*, essencial e insubstituível até o momento.

6. **Conscienciioterapia.** A Conscienciioterapia é a pesquisa da Conscienciologia e da Projeciologia como recursos terapêuticos para as conscins e / ou consciexes.

7. **Ensino.** *Quem ensina alguma coisa é a primeira pessoa a* ***apreender*** *o tema ensinado.* Seja o mercador da própria ignorância, mas superconsciente dos *autopotenciais.*

8. **Projeciologia.** A Projeciologia é a pesquisa prática e sistematizada das projeções gerais da consciência, notadamente das projeções lúcidas para outras dimensões, onde pode se manifestar, além do soma ou corpo humano.

9. **Verdades.** Na concretização das 7 providências, a conscin há de estudar a fundo a Projeciologia, Ciência capaz de patrocinar-lhe o entendimento, em alto nível, dessas e outras *verdades relativas de ponta* ou verpons (V. Bib. 4712).

Pergunta. Eis a pergunta a ser respondida com toda autocrítica, fechando os considerandos precedentes: – Professor ou Professora, existem temas e fatos existentes mais importantes para você esclarecer (tares), superiores à Projeciologia ou à Conscienciologia?

50. VIVÊNCIA ITINERANTE DA CONSCIENCIOLOGIA

Nascimento. Na fase inicial de implantação dos fundamentos técnicos e legais da Conscienciologia, através das práticas da Projeciologia, o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia,* por exemplo, oferecia cursos especializados e não dispunha de numeroso corpo docente, capaz de atender a todas as requisições de cursos, provenientes de dezenas de localidades espalhadas pelo Brasil. Deste fato nasceu a figura dinâmica do Conscienciólogo Itinerante.

Renovações. Este Professor de Projeciologia, ao começar a viajar para dar aulas em localidades diferentes, enfrenta pelo menos 11 autorrenovações (recéxis) essenciais:

01. **Assistencialidade.** Maturação pessoal da assistencialidade a casos significativos e imprevistos de pessoas as mais diversas; acidentes de percurso parapsíquicos e entrópicos; e consciexes carentes nas dimensões extrafísicas.

02. **Comunicabilidade.** Estimulação da comunicabilidade interconsciencial pessoal ao nível mais positivo e surpreendente, não raro, até para si próprio.

03. **Grupocarma.** Atualização e ampliação do contato com elementos do grupocarma multiexistencial e multimilenar, na vida intrafísica, atual e crítica.

04. **Holopensene.** Predisposição maior, patente para si mesmo, das inspirações sadias dos amparadores extrafísicos e da entrada inspiracional das verpons na psicosfera intrafísica, libertária, derivada do holopensene dos Serenões *(Homo sapiens serenissimus)*.

05. **Liderança.** Intensificação do trabalho individual de liderança em meio aos perigos, tentações intrafísicas e envolvimentos interpessoais e sociais díspares.

06. **Ludismo.** Enfrentamento do aspecto lúdico e instigante promovido pela mudança de ambiente, da conscin do educador ou educadora comunicativa ao encontrar pessoas, usos, costumes, comidas, linguagens e outros interesses existenciais diferentes.

07. **Organização.** Melhora da autorganização por depender basicamente de si mesmo nas viagens, perante seres, psicosferas, holopensenes e locais ainda desconhecidos, no desempenho competente da docência itinerante. Os *pensadores modernos* são itinerantes.

08. **Parapsiquismo.** Catálise, em tempo integral, do parapsiquismo e da bioenergética pessoais, em crescendo, evidente para si mesmo.

09. **Posturas.** Aquisição de novas posturas pessoais, construtivas, conforme as diferenças socioculturais e o contato com personalidades de outras formações, porém com objetivos comuns, em entrevistas, palestras, debates, conferências e ministração de aulas regulares. A democracia, os direitos humanos e o desenvolvimento são interdependentes.

10. **Proéxis.** Execução da proéxis dentro da consciência do universalismo mais amplo, na praticidade da conduta atacadista vivida. *Há proéxis varejista e proéxis atacadista.* A proéxis do Professor ou Professora Itinerante da Projeciologia é caracteristicamente de comportamento existencial atacadista, universalista, policármica, indiscutível.

11. **Retrocognições.** Incentivo das retrocognições afetivas para ajuste da proéxis.

51. *TESTE DA QUALIDADE DOS SEUS ESTUDOS*

Autodidatismo. *Autodidatismo é trazer a* **holomemória** *à memória cerebral.*

Qualidade. Eis 15 perguntas para você, experimentador ou experimentadora, testar o nível de qualidade dos estudos e pesquisas avançadas quanto à Conscienciologia e Projeciologia, dentro da ordem natural da sucessão dos procedimentos técnicos:

01. **Autorganização.** Posso dizer de manhã como vou aplicar o dia? (Autodisciplina).

02. **Bioenergética.** Sempre checo as condições das ECs, ou energias conscienciais, antes de começar a estudar? (Autoconscientização energética).

03. **Hábitos.** Estudo habitualmente, com coerência, todos os dias, no mesmo lugar?

04. **Racionalidade.** Faço habitualmente mapas, esboços, sinopses ou diagramas para representar pontos essenciais das leituras? (Metodologia da Mentalsomatologia).

05. **Incorruptibilidade.** Quando encontro palavra desconhecida, costumo realmente consultar, sem preguiça ou hesitação, o dicionário? (Autoincorruptibilidade intelectual).

06. **Seletividade.** Costumo passar por cima do capítulo antes de o ler cuidadosamente? O cientista prefere os livros novíssimos; o literato, os livros antiquíssimos.

07. ***Rapport.*** Costumo ler de relance o capítulo, olhando os títulos dos parágrafos, antes de o ler com cuidado? (Afinização energossomática e mentalsomática com o texto).

08. **Introdução.** Costumo ler o sumário no fim do capítulo antes de o ler? (Aperitivo intelectual). Leitura é ginástica mentalsomática.

09. **Concentração.** Reúno os apontamentos sobre assunto específico no mesmo todo ou arquivo? (Consciência arquivística – Arquivologia – ou de concentração intelectual).

10. **Apontamentos.** Costumo tomar os apontamentos em forma de rascunho?

11. **Leitura.** Costumo fazer apontamentos em forma de rascunho também quando leio? (Leitura madura). Vale sempre o esforço das *anotações anticorruptoras.*

12. **Síntese.** Costumo tentar resumir cada leitura em sentenças e parágrafos curtos? (Senso intelectual de síntese). A *Ciência* é vivência lúcida. A *Arte* é reflexo instintivo.

13. **Sumarização.** Depois de ler o capítulo e de fazer apontamentos sobre o mesmo, costumo escrever à mão ou digitar em arquivo específico no computador, o sumário desse capítulo? *(Espírito projeciográfico).* A anotação de hoje pode servir para o resto da vida.

14. **Autocrítica.** Costumo, ao modo de bom hábito, analisar, sem preguiça, o trabalho intelectual produzido para descobrir onde pode ainda estar fraco de acordo com tudo estudado e aprendido? *(Reperspectivação intelectual).*

15. **Abrangência.** Tento conscientemente empregar os elementos apreendidos, nos cursos concluídos, para ajudar-me no trabalho profissional e em todas as outras atividades da vida intrafísica? *(Consciência intelectual teática).*

Realismo. Conclusão realista, sem apelações, se impõe aqui: se a resposta do leitor (ou leitora) for *não* a *alguma* destas perguntas, você ainda não pode se considerar bom estudante, completo, de elevado nível de autodiscernimento da Conscienciologia e Projeciologia.

52. INSTRUÇÕES PARA A VIDA INTERCONSCIENCIAL

01. **Aparências.** Não querer medir as conscins pelos visuais (fisionomias), ou pelo tamanho das contas bancárias, e nem as consciexes pelos paravisuais (Holossomatologia).

02. **Assedialidade.** Não julgar os problemas de assédios interconscienciais só acontecendo com os outros. Não existe estágio intrafísico sem assédios interconscienciais.

03. **Companhias.** Evitar companhias – conscins e consciexes – negativas.

04. **Contatos.** Contatar conscins e consciexes mais evoluídas em relação a nós mesmos.

05. **Discernimento.** Andar em boas companhias em qualquer dimensão consciencial é inteligência. A holomaturidade traz esse toque de discernimento mais dia menos dia.

06. **ECs.** Não se enganar pelas primeiras impressões. O mais relevante é a qualidade das energias conscienciais de cada consciência, na verdade, o real cartão de visita da pessoa.

07. **Evocações.** Evitar observações sarcásticas eliminando as evocações inconscientes de consciexes doentes. *Ninguém mantém o apoio de **amparador** através de sarcasmos.*

08. **Fraternidade.** Acima de tudo, vale não subestimar a *megaforça da fraternidade.*

09. **Identificação.** Aprender a identificar, sem qualquer dúvida, as consciexes sadias através das ECs de cada qual. As ECs transcendem a Química e a Biologia Humana.

10. **Interprisão.** Dar à conscin assediada a segunda chance, e não a terceira capaz de significar cumplicidade doentia e interprisão grupocármica. Existem limites assistenciais.

11. **Nomes.** Gravar o nome das conscins, e mais ainda, gravar a qualidade das ECs das conscins na Socin, e a qualidade das ECs das consciexes da Sociex.

12. **Parapercepções.** Manter sempre as parapercepções abertas, porque até de *pilequinho* você pode estar acompanhado, temporariamente, por alguma consciex enferma.

13. **Pensenidade.** Não vale a pena *cortar* aquilo capaz de *ser desatado* nas relações interconscienciais em qualquer dimensão onde você manifesta os autopensenes.

14. **Promessas.** Cumprir as promessas inclusive com as consciexes. Prometer sem cumprir é rastro evolutivo negativo. Todos temos a memória integral. Nada é esquecido.

15. **Renúncias.** Vale estarmos dispostos a perder a batalha intrafísica, a fim de ganhar a luta evolutiva dentro do grupocarma. Há renúncias constituindo *megavitórias.*

16. **Respeito.** Respeitar todas as coisas vivas intrafisicamente e também todas as coisas vivas extrafisicamente. A vida consciencial multímoda jamais se extingue.

17. **Responsabilidade.** Vale parar de culpar as consciexes assediadoras por tudo acontecendo de pior. Devemos assumir a responsabilidade por todos os atos pessoais.

18. **Subestimação.** Vale também não *subestimar* o poder de mudar a nós mesmos perante o *ponto de viragem existencial* ou a reciclagem da própria evolução consciencial.

19. **Superestimação.** Vale ainda não *superestimar* o poder de mudar as outras conscins perante o *ponto de viragem existencial* ou a reciclagem da evolução consciencial geral.

20. **Vontade.** Resistir ao impulso de *gritar com o surdo* quanto à multidimensionalidade. A evolução se faz, em primeiro lugar, a partir da vontade da consciência madura.

53. MECANISMOS DE DEFESA DOS OUVINTES

Tipos. Aos pesquisadores da Conscienciologia vale identificar as conscins ainda profundamente encasteladas em *mecanismos de defesa do ego,* com os quais buscam a resolução de conflitos, o amortecimento da ansiedade e a mitigação da frustração ou da ameaça. Eis 12 tipos de ouvintes humanos, desinformados, segundo as autodefesas, portadores de boa vontade e boa intenção, porém consciencialmente inexperientes ou sem discernimento:

01. **Compensação.** Falhar em algo ou aspiração extremamente desejada e tentar contrabalançar isso, inconscientemente, sendo bom em alguma outra coisa de natureza diversa. Exemplo: a jovem sem atrativos físicos mas revelada personalidade notável em literatura.

02. **Deslocamento.** Deslocar forte dose de agressão para objetos substitutos, alvos mais neutros, estranhos à verdadeira causa da frustração (ou contrariedade). Exemplo: o homem censurado pelo chefe chegando, em casa, gritando alto com a mulher.

03. **Fantasia.** Negar a realidade desagradável e descarregar a desafeição em divagações. Exemplo: erguer *castelos no ar,* imaginando estar no *mundo de mentirinha.*

04. **Formação de reação.** Defrontar-se com o conflito de abordagem-evitação, negando a atração e enfatizando a evitação, substituindo o primeiro impulso por outro, oposto. Exemplo: o sermão religioso contra o pecado, mais excitante se comparado ao pecado.

05. **Identificação.** Dedicar-se ao *culto do herói,* imitando as qualidades de outra pessoa, sob a pressão de conflitos ainda sem melhor solução. Exemplo: os adolescentes e as reações patéticas ante os heróis da televisão imatura.

06. **Introjeção.** Incorporar ou internalizar na estrutura de personalidade, as realizações ou qualidades das pessoas ameaçadoras. Exemplos: o conceito anticosmoético do "se não puder derrotá-los, junte-se a eles"; os presidiários tornados delatores.

07. **Negação da realidade.** Evitar realidades desagradáveis seja ignorando-as ou recusando-se a reconhecê-las (avestruzismo). Exemplos: os pais cegos a respeito dos defeitos dos filhos; o adágio popular "o pior cego é quem não quer ver".

08. **Projeção.** Atribuir a outras pessoas comportamento característico de si mesmo. Exemplo: a ex-esposa afirmando "a culpa é toda dele", o ex-esposo (e vice-versa).

09. **Racionalização.** Apresentar desculpas válidas, socialmente aceitáveis, para justificar o próprio comportamento errado, impróprio ou politicamente incorreto (intelectualização). Exemplo: o "mecanismo das uvas verdes" da raposa na fábula de Esopo.

10. **Regressão.** Sentir-se inseguro, sob estresse doentio intenso, retornando a padrões de conduta imaturos ou inadequados (choro; amuo; birras). Exemplo: o cônjuge retornando sempre à *casa da mamãe* quando sobrevém alguma briga do casal. (V. Bib. 4781).

11. **Repressão.** Esquecer inconscientemente o acabado porque a recordação geraria ansiedade ou sentimentos perigosos. Exemplo: as lembranças recalcadas.

12. **Sublimação.** Expressar indiretamente algum impulso. Exemplo: a redireção do instinto maternal por meio de serviço social, ensino, lazer ou do exercício da Pediatria.

54. MODOS DE OUVIR O INTERLOCUTOR CONSCIENCIÓLOGO

Ouvir. Ouvir os outros sobre algum assunto não é tarefa fácil. Mais difícil ainda é ouvir alguém sobre as complexidades da *consciência,* ou sobre nós. Qualquer *emissão de ideia* permite diferentes níveis de entendimento por parte do ouvinte. Eis 20 modos de você ouvir o interlocutor no diálogo, ou mesmo a consciex na *telepatização extrafísica:*

01. **Abstração.** Não ouvir o outro pensando em *assuntos diferentes*, fora da pauta.

02. **Alienação.** Não ouvir e nem inventar ideias se o outro *não está lhe dizendo.*

03. **Concordância.** Não transformar a ideia do discurso do outro (ou da outra) em *objeto de concordância.* Este recurso é argumentação primária ou *falha passiva.*

04. **Diálogo.** Ouvir o outro (ou a outra) dentro do *diálogo atento e educado.*

05. **Discordância.** Não transformar a ideia do discurso do outro (ou da outra) em *objeto de discordância.* Este recurso é argumentação primária ou *falha ativa.*

06. **Egocentrismo.** Não ouvir do outro só a confirmação ou a rejeição dos autopensenes.

07. **Fossilização.** Não ouvir do outro (ou da outra) apenas aquilo *já pensado por você* a respeito da ideia falada pelo outro (homem ou mulher) (apriorismos estagnadores).

08. **Ilogicidade.** Não destacar da fala do outro (ou da outra) só o *emocional,* o agradável ou o desgostoso para você, segundo possível monopólio do próprio *subcérebro abdominal.*

09. **Imaginação.** Não ouvir do outro só o *imaginado por você* quanto à conversa dele.

10. **Impulsividade.** Não ouvir do outro apenas o adaptável por você aos *próprios impulsos* de amor e afeição, ou repulsão e raiva, já sentidos em relação a ele, seja o interlocutor, interlocutora, conscin ou consciex, em quaisquer conjunturas ou momento evolutivo.

11. **Intraconsciencialidade.** Não ouvir do outro apenas *aqueles pontos* capazes de fazer sentido para as ideias, ou modos de ver as coisas, tocando mais diretamente em você. *O* ***egão*** *é sempre o elemento mais perturbador da comunicabilidade interconsciencial.*

12. **Manipulação.** Não ouvir do outro apenas *ideias esperadas para ouvir* dele.

13. **Monólogos.** Não ouvir o outro, compondo 2 *monólogos paralelos,* simultâneos (estáticas e ruídos mentais), ao invés de estabelecer o diálogo natural com ele (ou ela).

14. **Neofobia.** Não ouvir do outro tão somente as ideias *ouvidas por você antes.*

15. **Personalismo.** Não empregar da fala do outro tão somente as *partes relativas a você,* no uso de algum mecanismo de defesa do ego ou de seletividade egoica.

16. **Preconcepções.** Não ouvir do outro (ou da outra) apenas o desejável ou o esperado.

17. **Sensação.** Não ouvir do outro apenas o sentido por você, contudo sem dizer nada.

18. **Subavaliação.** Não forçar a introdução das ideias do outro (ou da outra) naquilo já *acostumado por você a pensar,* em óbvia subavaliação lateral ou análise tendenciosa.

19. **Surdez.** Não estabelecer o *diálogo de surdos,* sem comunicação, com o outro.

20. **Tendenciosidade.** Não ouvir apenas do outro (ou da outra) as ideias pensadas por você para dizer em seguida, durante o debate construtivo (autodefesa primária).

Discernimento. Só o *Item 4* indica a maneira correta de *ouvir com discernimento.*

55. AUTODEFESA PERANTE AS ENERGIAS ANTAGÔNICAS

01. **Fluxos.** É impossível viver a existência intrafísica sem receber fluxos de energias contrárias ou antagônicas de pessoas, de consciexes e de animais subumanos.

02. **Comunicação.** O conscienciólogo, na comunicação dos achados da Conscienciologia, no *binômio instrutor-aluno,* durante aulas, seminários e debates, sempre receberá cargas de energias antagônicas à si mesmo, no trabalho pessoal libertário das consciências.

03. **Bitolamentos.** O impacto das verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia gera energias conscienciais contrárias à pessoa do comunicador dessas verdades, nas personalidades excessivamente bitoladas, neofóbicas ou sob *lavagens subcerebrais.*

04. **Doutrinações.** Este é produto espúrio de repressões, sacralizações e reflexos condicionados originados no *bolor de doutrinas conservantistas.*

05. **Conflitos.** Também as vítimas de conflitos malresolvidos, intoxicadas emocionalmente por si mesmas, buscam descarregar as próprias frustrações no expositor das ideias renovadoras a lhe exigirem mudanças traumatizantes. (V. Bib. 4740).

06. **Objeto.** Esses 2 tipos de personalidades cometem aí o erro crasso de objeto: arremetem-se contra a pessoa do argumentador ou veiculador, com todos os mecanismos de defesa do ego, e não contra as ideias ou argumentações veiculadas pelo instrutor ou informador.

07. **Serenidade.** O conscienciólogo deve estar preparado para compreender essas reações primárias e tais agentes reacionários e patrulheiros ideológicos com serenidade.

08. **Revide.** Jamais deve revidar as cargas antagônicas com outras cargas energéticas ou emocionais, frustradoras, de baixo nível sexochacral ou anticosmoético.

09. **Confiança.** Em primeiro lugar há de manter-se confiante, sem nenhum receio dos efeitos negativos dos fluxos de energia consciencial a serem recebidos.

10. **Desassimilação.** A assistência extrafísica, os acoplamentos áuricos defensivos e as desassimilações das energias alheias atuam com eficiência, neutralizando essas ocorrências perturbadoras mesmo quando sejam indiscutivelmente intencionais e predeterminadas.

11. **Agressividade.** Nos casos extremos, onde se precisa empregar certa *agressividade didática,* o conscienciólogo há de manter higiene mental a fim de *não pensar mal* da pessoa, nem durante e nem após os ataques energéticos interconscienciais.

12. **Exposições.** O recurso defensivo ideal será sempre o esclarecimento dos temas nevrálgicos e as consequências nas pessoas, através de argumentações lógicas, com autodiscernimento (mentalsoma), sem carregar emocionalmente (psicossoma) as exposições.

13. **Holomaturidade.** Pode-se caracterizar esse método energético-didático-terapêutico-emocional-intelectual pelo ato de *sobrepairar as frustrações alheias* com a aplicação da maxifraternidade e da maturidade integrada, cosmoética, da consciência.

14. **Chaves.** A competência do conscienciólogo e o próprio domínio energético são as chaves inteligentes para a solução de todas as causas e efeitos das energias antagônicas das outras consciências. *A EC modela a autopensenidade e o holopensene da consciência.*

56. *TÉCNICA DO ESTOQUE REGULADOR DE OUVINTES*

01. **Fatos.** *Os fatos da projeção consciente são autopersuasivos, falam por si.*

02. **PCs.** Ninguém consegue viver sem produzir projeções conscienciais, ao menos de modo inconsciente, toda noite, no período de repouso do soma (corpo humano).

03. **Projeciologia.** A Projeciologia é inevitável na evolução das consciências.

04. **Autodeliberação.** Toda consciência, agora ou em certo dia, à frente, aqui ou acolá, querendo ou não, chegará pela autevolução cadenciada, a entender e a produzir deliberadamente, por vontade própria, o fenômeno da projeção consciencial lúcida.

05. **Priorização.** A maturidade integrada, o autodiscernimento e as priorizações inteligentes devem vir à frente nos empreendimentos dos expositores da Projeciologia.

06. **Cosmoeticologia.** Se não devemos, cosmoeticamente, doutrinar ninguém, também não devemos, cosmoeticamente, enganar os outros, fazendo-os perderem tempo, oportunidade e energias conscienciais com temas os quais ainda não se prepararam para compreender.

07. **Logicidade.** A lógica do mentalsoma recomenda: "contra fatos não adiantam argumentos verbais", douração de pílulas, nem "tentar encobrir o céu com peneira".

08. **Ideias.** A relatividade da massificação das ideias transcendentes é fato óbvio, pois não adianta forçar o nível de discernimento das consciências promovendo estupros evolutivos: nem o *Homo sapiens serenissimus* chega a fazer isso. (V. Página 749).

09. **Maturidade.** A maturidade não se coaduna com perdas de esforços, repetições inúmeras de experiências, ou o desperdício de ocasiões evolutivas na vida humana.

10. **Renovação.** Em qualquer exposição pública, a *qualidade* do somatório de ideias importa mais ante a quantidade dos ouvintes. Valem aqui somente concepções renovadoras.

11. **Mentalsomatologia.** Falar verdades relativas de ponta às conscins, a partir do mentalsoma (difícil e não simpático), é prioritário sobre o antigo *show* emocional-comercial.

12. **Aproveitamento.** Se a pessoa não está suficientemente madura para *metabolizar,* pelo mentalsoma, os significados da exposição, é pura perda de tempo e EC para você e para ela, deixá-la à frente, fingindo ouvir você e toda a argumentação, retórica ou discurso.

13. **Técnica.** A *técnica do estoque regulador de ouvintes* pode ser empregada, cosmoeticamente, conforme as exigências de auditório exíguo, de entrada franca.

14. **Repressão.** Eis 4 *temas,* mais explosivos, capazes de gerar a seleção ou a exclusão espontânea dos ouvintes ainda com excessos de repressão, castração e *latrias:*

A. "As imaturidades indefensáveis de Jesus de Nazaré, chamado *o Cristo".*

B. "A influência dos *assédios interconscienciais* nesta Socin ainda patológica".

C. "As 1001 imaturidades correntes quanto ao *homossexualismo* (humano)".

D. "A supervalorização das dietas humanas: carne versus *vegetarianismo".*

15. **Parapsiquismo.** Os expositores clarividentes dispõem do recurso *autoconsolador* de acompanhar a *plateia extrafísica* maior, que sempre acorre, de outras dimensões conscienciais, aos debates sobre os assuntos magnos da Conscienciologia.

57. *TESTE DO SEU CONHECIMENTO PARA A FRENTE*

Conscin. A conscin, na qualidade de ser *inter* ou *multi*dimensional, pode ser abordada por 5 tipos de consciências, vistas pelo ângulo extrafísico, ou os elementos da Sociex:

1. **1ª Dessoma.** Consciex tendo passado tão só pela desativação das conexões energossomáticas *(cordão de prata)*. Pode estar na condição de parapsicose *pós*-dessomática e melex.
2. **2ª Dessoma.** Consciex tendo passado pela desativação completa do energossoma.
3. **Paracérebros.** Consciex deixando o psicossoma em repouso e comunicando-se pelo mentalsoma isolado, direto, através das ondas conscienciais paracérebro a paracérebro.
4. **PC do Psicossoma.** Conscin lúcida projetada através do psicossoma. Fato não muito comum embora constituindo o fenômeno projetivo mais frequente.
5. **PC do Mentalsoma.** Conscin lúcida projetada através do mentalsoma direto. Fato muito raro. Por este procedimento se chega à condição magna da cosmoconsciência.

Autovivências. Existem vivências, ou experiências interdimensionais as quais, embora a rigor, nem sempre sejam inteiramente inefáveis, só podem ser vividas pela própria conscin, pouco adiantando a existência de outras conscins ou consciexes, opiniões, auxílios ou técnicas alheias. Por exemplo: a identificação dos sinais energéticos pessoais *(sinalética energossomática);* a identificação dos sinais anímicos e parapsíquicos pessoais *(sinalética parapsíquica);* a experiência da cosmoconsciência e as autorretrocognições sadias.

Conscienciologia. Todas as experiências referidas atrás, você pode dominar satisfatoriamente através das autopesquisas teáticas e cosmoéticas, oferecidas pela Conscienciologia, a quem seja motivado pelas técnicas de autoconhecimento e abertismo consciencial.

Evolução. Até mesmo o nível maior de evolução íntima, na vida intrafísica, pode acarretar conflitos à conscin. Certo dia, você, com todo o próprio patrimônio de vivências transcendentes, acima da média dos seres humanos, pode se sentir, dentro da Socin, igual a corpo estranho, planta exótica ou peixe fora d'água, seguindo no contrafluxo, contra a corrente, água acima, em rota de colisão *(síndrome do estrangeiro).*

Grupalidade. Daí nasce o princípio da grupalidade, trazendo em si a realidade desafiadora da dupla evolutiva, recéxis, invéxis e longa série de conquistas intraconscienciais.

Entropia. Na hora da *crise positiva de crescimento,* a conscin há de pensar dentro da holomaturidade, evitando viver o tipo *cavador de depressão,* quem afirma, sem força: "Sinto-me fragilíssima". Ou daquela pessoa autopiedosa somente empregando aumentativo para deprimir: "Estou superfraca". Ou daquela conscin incapaz de ousar qualquer demonstração de estar bem, com disposição positiva, sob o jugo do receio infantil da *inveja dos outros.* Quem age assim, ainda está confinado no porão consciencial, *abraçando a fumaça, escrevendo na água* ou *construindo nas nuvens.*

Teste. *Quem teme, como regra, o* ***mal*** *alheio é porque já traz esse mal no próprio íntimo, há muito tempo.* Você tem os pés e os olhos voltados, segundo os ditames da Fisiologia Humana natural, para a frente. (V. Bib. 4672).

58. *TESTE DOS BONS HÁBITOS DO CONSCIENCIÓLOGO*

Teste. Eis 20 perguntas quanto às qualificações, ou os bons hábitos pessoais, supostos, com lógica, já naturais à conscienciólogа ou ao conscienciólogo veterano:

01. **Arquivologia.** Mantenho arquivo especializado de recortes, comunicações pessoais, xerocópias, caderno de notas, *CD-ROMs,* livros de campo e guias práticos?

02. **Assistencialidade.** Produzo acoplamentos áuricos e assimilações simpáticas (assins) em favor de outras pessoas, ao modo de ferramentas de trabalho útil?

03. **Autodidatismo.** Vivencio a escolaridade de, pelo menos, 1 curso superior, com *autodidatismo multidisciplinar* para o resto da vida intrafísica?

04. **Bibliografias.** Componho fichamentos bibliográficos para toda a vida?

05. **Bioenergética.** Libero sempre ECs, ou energias conscienciais autodefensivas e pacificadoras, com desencadeamento do EV ou estado vibracional?

06. **Cadastramentos.** Faço listagem e coleciono endereços, questionários, tabelas, relatos enriquecedores, biografias selecionadas, relatórios e datas?

07. **Comunicabilidade.** Domino com fluência, no dia a dia, 3 idiomas práticos?

08. **Cosmoeticologia.** Exerço, onde e quando possível, de modo constante, a autoincorruptibilidade cosmoética lúcida, intra e extrafisicamente?

09. **Debates.** Participo de debates verbais e por escrito, mesas redondas, *brainstormings* e seções de debates das publicações idôneas?

10. **Didática.** Já experimentei a didática pessoal lecionando ou ministrando curso, mesmo elementar, de Projeciologia ou Conscienciologia, teórico e prático? (V. Página 114).

11. **Enumerações.** Tenho o hábito de listar com lógica, as matérias técnicas de pesquisa e observação? ***Discernimento*** *é pesquisar o formigueiro sem se sentar nele.*

12. **Leituras.** Mantenho a biblioteca pessoal de obras selecionadas em crescimento?

13. **Mentalsomatologia.** Organizo tecnicamente as ideias escritas de vanguarda?

14. **Microinformática.** Alcanço a condição ciberneticista do digitador *(micreiro)* disciplinado, produtivo e eficiente no uso útil dos microcomputadores?

15. **Participações.** Exercito permanentemente, com polivalência, a consciência de equipe e o senso comunitário nas atividades libertárias das conscins e consciexes?

16. **PCs.** Produzo, mesmo eventualmente, PCs ou projeções conscientes?

17. **Pesquisas.** Mantenho, sem sacrifício, automotivação e interesse crítico crescente pelas verdades relativas de ponta da Conscienciologia?

18. **Publicações.** Já publiquei pelo menos 3 artigos técnicos recebendo heterocrítica isenta de personalidades eruditas ou especialistas competentes?

19. **Redações.** Anoto sempre, disciplinadamente, ideias e observações originais?

20. **Viagens.** Conheço de modo universalista, no mínimo 3 países, além da consciência turística, de passatempo, *hobby* descuidado ou do *gado turístico medíocre?*

Teste. Quais destes hábitos você já incorporou, sem sacrifícios, à própria vida?

59. SINAIS DA COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL INTERANIMAL

Pensenes. A consciência controla as *irradiações sutis* dos próprios pensenes, através do energossoma, do psicossoma e do mentalsoma; mas também a consciência comanda, em toda circunstância humana, o corpo de carne e as *irradiações físicas* respectivas.

Sinais. Eis 19 sinais quase sempre característicos da comunicabilidade não-verbal:

01. **Abraço.** Mesmo sem entrar no mérito da *autobiografia multisseriéxis,* a EC, ou o calor do bom abraço, geram outro abraço da pessoa abraçada por você.

02. **Autodefesa.** Os braços cruzados enfatizam a *posição autodefensiva* pessoal.

03. **Braços.** Os braços abertos, no cumprimento, expõem a sinceridade da pessoa.

04. **Cabeça.** Ao se sentar, deixar a perna sobre o joelho e cruzar as mãos atrás da cabeça, você está se julgando superior, *o maior dos mortais.*

05. **Casaco.** Ao ficar de pé e segurar firme as duas abas do casaco (paletó), você confessa aquele machismo sempre negado, com veemência, próprio do *Homo erectus* vulgar.

06. **Dedos.** Ao arregalar os olhos e pôr os dedos na boca, você revela assombro.

07. **Empatia.** Você permite às pessoas lerem você, *igual ao livro aberto,* através da *empatia subconsciente* dos próprios gestos, atitudes e posturas.

08. **Gesto.** No gesto de você coçar o olho transparece a dúvida.

09. **Gravata.** Você pode exibir óbvia vaidade ao ajeitar o nó da gravata.

10. **Indicador.** O dedo indicador sobre o olho, ou junto ao nariz, fala estar você fazendo *avaliação crítica* do assunto em pauta.

11. **Mãos.** As mãos nos quadris apontam o próprio desembaraço e prontidão; cruzadas às costas põem a nu a autoridade pessoal; esfregadas entre si podem indicar a profundidade da ansiedade incontida da *adrenalina fervente.*

12. **Marcha.** Você informa ao observador atento, a própria depressão, decisão, preocupação ou exibicionismo, tão somente pelo modo de andar (a marcha).

13. **Óculos.** Você está ganhando *tempo para avaliação* das circunstâncias ou conjunturas, ao tirar os óculos e pôr a ponta da haste na boca.

14. **Odor.** O odor pessoal seduz ou repele os seres vivos à volta da pessoa.

15. **Palavra.** Cada gesticulação, ademane, maneirismo, trejeito ou aceno pessoal é palavra da *linguagem não-verbal interanimal* da conscin, homem ou mulher, em qualquer lugar.

16. **Pernas.** A perna sobre o braço da cadeira atesta indiferença. As pernas escarranchadas contra o encosto da cadeira demonstram prepotência.

17. **Pés.** Você anuncia a própria impaciência para o mundo em derredor, ao se sentar, cruzar as pernas e chutar várias vezes o ar com o pé para cima.

18. **Sorriso.** O sorriso dá voz aos surdos (mudos). Contudo, até o mero sorriso, quando nervoso, já pode gerar extremo desconforto e constrangimento em outras pessoas.

19. **Toque.** O aperto de mãos, com ambas as mãos, mostra o nível político da pessoa.

Subumanos. *Até os animais subumanos exprimem* **emoções** *sem falar.*

60. TEÁTICA DA COMUNICAÇÃO INTERCONSCIENCIAL

Recursos. A comunicabilidade interconsciencial, entre as dimensões da Vida, funciona através de 3 recursos: aparelhos, médiuns (sensitivos) e projetores conscientes.

1. **Aparelhos.** O *intercâmbio* das consciências por meio de instrumentos físicos, não vivos, acontece via aparelhos mecânicos, elétricos ou eletrônicos: telefone; gravador; rádio; secretária eletrônica; tubo de televisão; tela de computador; processador de palavras; e instrumentos específicos, tipo *Spiricon* e *Vidicom.* Espera-se de tais aparelhos e do fenômeno das *vozes eletrônicas,* serem no futuro mais confiáveis. Por enquanto não se pode recomendar nenhum tipo de comunicação instrumental interdimensional, para uso corrente, à semelhança do telefone, na vigília física. É o meio de comunicação interconsciencial mais precário dos 3 tipos em funcionamento. Grandes *equipamentos de laboratórios* são úteis para verificar hipóteses; não servem para criar teorias realmente novas.

2. **Médiuns.** O *intercâmbio* entre as consciências, por meio de instrumentos vivos, conscientes ou inconscientes, acontece via seres humanos, homens e mulheres, ou ainda, mais raramente, via animais subumanos. Aqui atuam os sensitivos (intermediários; canalizações) dos mais diversos gêneros de parapsiquismo: clarividência, clariaudiência, e outros. As duas modalidades mais empregadas são a psicofonia e a psicografia. É muito difícil a comunicação mediúnica pura da consciex ou consciência extrafísica. Há sempre interferência do animismo do sensitivo humano, até mesmo quando inconsciente dos trâmites do parapsiquismo. É sistema de *comunicação protética,* precário, pouco confiável, por ser de *segunda mão,* indireto, através de terceiros, tão só nas *cercanias extrafísicas.*

3. **Projetores.** O *intercâmbio* entre as consciências, por meio da projetabilidade humana *consciente,* acontece pelo e através do próprio interessado, por experiência pessoal direta, eliminando-se os 5 intermediários referidos: humanos, subumanos, eletrônicos, elétricos e mecânicos. *Os encontros presenciais extrafísicos, mais avançados, são as entrevistas com os **Serenões.*** A PC tira temporariamente a conscin da vida humana. Não é mera forma de comunicação. É a *vivência direta* da conscin noutra dimensão consciencial. É o meio de comunicação interconsciencial mais confiável dos 3 tipos.

Ideal. A rigor, nenhuma dessas 3 vias de intercâmbio interconsciencial oferece completa segurança às conscins *quando em grupo,* conjuntamente. A própria vida intrafísica é especificamente individual. A via ideal é a projetiva, lúcida, pessoal e direta, onde se eliminam os intermediários. Daí advém, logicamente, a importância incontestável da projetabilidade lúcida e da Projeciologia. Quer conhecer outro mundo novo? Comunicar-se com as consciências sem o corpo humano? O melhor é ir ver esse mundo novo diretamente, por você mesmo, com os próprios *paraolhos,* ou projetando-se com lucidez.

Conscienciês. O ideal seria transmitir o texto para você através do conscienciês ou gravado em *cartão eletrônico.* Perdão pela incompetência deste autor. Hoje não temos tal gabarito, por isso, vai mesmo através do processamento de dados do microcomputador.

61. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA VERBAL*

Procedimentos. Eis 25 procedimentos técnicos dentro da teoria e da prática (teática) da expressão verbal, *laringochacral* ou conscienciológica:

01. **Autorganização.** Estar mentalmente organizado para sintetizar, em poucas linhas, o assunto em sumário, ou *abstract,* inicial ou final, nas exposições.

02. **Autoprodução.** Aprimorar a apresentação visual e intelectual em geral.

03. **Citações.** Evitar o excesso de citações, exemplos e casos alheios.

04. **Coloquialismo.** Falar de improviso quando for preciso e onde seja útil.

05. **Comunicabilidade.** Ativar o relacionamento pela comunicação interconsciencial.

06. **Debates.** Dirigir reuniões, *brainstormings* e debates públicos se necessário.

07. **Dicção.** Aperfeiçoar as nuanças personalíssimas da dicção.

08. **Didática.** Refinar e potencializar os *ganchos* e os suportes didáticos aceitáveis.

09. **Energossomaticidade.** Manter abertos os canais energéticos do laringochacra no sentido de manter o pique elevado e a empatia da comunicação pessoal em qualquer lugar.

10. **Entrevistas.** Participar ativamente de reuniões e entrevistas, questionando.

11. **Epicon.** Relaxar a condição íntima, predispondo o próprio parapsiquismo, a fim de usufruir da *monitoria extrafísica* recebida por você (epicentrismo consciencial).

12. **Fonética.** Pronunciar o Português, ou o idioma empregado no momento, com razoável correção, sem erros de concordância, regência e outros equívocos (fonemas).

13. **Fonoaudiologia.** Burilar cada detalhe da emissão da própria voz firme e forte.

14. **Frontochacralidade.** Tirar o máximo proveito das bioenergias do frontochacra ou de cada olhar, em todos os *contatos visuais* interconscienciais.

15. **Gesticulação.** Melhorar a gesticulação pessoal e todo o comportamento corporal.

16. **Holopensenidade.** Empregar os 2 palmochacras para rastrear o *holopensene ambiental*, higienizar e *para-higienizar* a cubagem de sons da própria voz no ambiente.

17. **Intelectualidade.** Planificar, com antecipação, minuciosamente, sem nenhuma preguiça mental, as palestras e atividades intelectuais, públicas e agendadas.

18. **Logicidade.** Ordenar a exposição verbal em sequências lógicas ideais.

19. ***Mídia.*** Preparar-se especificamente para cada *mídia* a ser encarada.

20. **Mnemotécnica.** Eliminar o *branco mental* nas comunicações interconscienciais.

21. **Pensenidade.** Corrigir a postura pessoal ao expor os pensamentos a partir de *local de poder* específico, controlando todas as intervenções dos assistentes ou participantes.

22. **Público.** Combater a inibição infantil para falar em público (estresse doentio).

23. **Taquipsiquismo.** Tirar partido de todo incidente inesperado dentro do ambiente e na atmosfera criada pela exposição oral, energética e gestual (autopensenidade rápida).

24. **Vocabulário.** Enriquecer o vocabulário coloquial ou o *dicionário cerebral* pessoal.

25. **Voz.** Segurar o ponteiro da autexposição, o tempo todo, através da voz.

Teste. Você tem estresses *positivos,* ou negativos, ao encarar o público ouvinte?

62. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA GRÁFICA

Argumentos. Eis 20 argumentos úteis para quem escreve sobre Conscienciologia e deseja burilar a própria consciência gráfica através do energossoma e do soma *novos:*

01. **Cientista.** O cientista não é escritor nem literato. O universo dele é a Ciência.

02. **Artigo.** O artigo científico jamais é telenovela ou mera croniqueta literária.

03. **Memória.** Ao escrever, não confie na memória: anote os informes, notas e achados científicos. O *dicionário* e o *vade-mécum* devem ser amigos pessoais para sempre.

04. **Fenômeno.** Para descrever o fenômeno, o pesquisador precisa conhecê-lo bem. Evite tão só perguntar, prefira, antes de tudo, *responder* quando puder.

05. **Consciência.** A consciência se define por energias conscienciais (ECs), palavras, gestos e ações pessoais. Observe as minúcias da autopensenidade em crescimento.

06. **Forma.** *A forma jamais pode prejudicar o conteúdo do informe científico.*

07. **Exatidão.** Não obstante vivermos no planeta de mais de 10 mil *línguas ágrafas,* sempre temos aquela palavra única, escrita para exprimir com exatidão maior o desejado.

08. **Palavra.** Em geral, existe a palavra específica para *definir* a coisa ou situação.

09. **Estilo.** A palavra certa não deve ser substituída por outra, menos adequada, em benefício da elegância estilística do informe científico. A *moldura* não é a tela (mensagem).

10. **Simplicidade.** As palavras mais simples devem ser preferidas às empoladas, em todo tipo de comunicação interconsciencial, porém sem medo da erudição técnica.

11. **Ideia.** Quando possível, cada frase do conscienciólogo deve conter só a ideia específica; e cada parágrafo, o raciocínio completo. A *lógica* exige limpidez de ideias.

12. **Frases.** As frases curtas são muito mais eficazes em comparação com as longas.

13. **Opinião.** A opinião sustentada em fatos é muito mais forte se comparada à opinião meramente adjetivada. A *Ciência* está baseada em fatos e acumulação de achados.

14. **Tempo.** A maioria dos fenômenos não tem hora marcada para ocorrer.

15. **Subinformação.** Evite dar *in*formação pela metade, ou seja, a *subin*formação, não raro, mera *desin*formação. Subinformar é ato anticosmoético.

16. **Antiinformação.** A *antiin*formação – ou a antinotícia – explica sempre *o não acontecido.* Frequentemente é efeito da Parapatologia da imaginação exacerbada (imagística).

17. **Emoção.** Evite deixar-se envolver pela emoção no desempenho do trabalho de esclarecimento (tares) das consciências. A *tacon* é bem diferente da tares.

18. **Multidão.** Em média, na multidão, concentram-se 4 pessoas por metro m^2, e o mínimo de pensamentos de alto nível *em cada pessoa.* Afora as consciexes.

19. **Biblioteca.** A pesquisa científica começa *sempre* e termina *sempre* na Holoteca.

20. **Atenção.** O aqui e agora da comunicação em massa oferece só *fast food* consciencial. Toda *multidão* tende a se nivelar por baixo. Toda atenção ainda é sempre pouca.

Teste. A Cosmoeticologia fornece a você, ao escrever, a pergunta muito pertinente, prática e de alto nível de autodiscernimento: – Terei vergonha deste texto na próxima década?

63. *TESTE DAS SUAS REPROVAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS*

Discernimento. Viver a vida intrafísica com o psicossoma, e com discernimento, não é fácil. *Tomar atitudes de reprovação sadia exige sempre muita habilidade.*

ECs. Estas atitudes precisam ser bem-articuladas a fim de não haver excesso até o ponto da absorção das ECs intrusivas e inconvenientes dos outros (assins inconscientes).

Assimilações. Há reprovações de todas as naturezas. Podemos estabelecer o acoplamento áurico com as pessoas e, ao mesmo tempo, evitar as assimilações energéticas doentias. Tudo é questão de técnica conscienciológica e desempenho pessoal.

Avaliação. Na pesquisa dos próprios sentimentos, você pode avaliar-se, com bastante autocrítica, se mais recentemente – no último mês, por exemplo – você tomou alguma atitude de reprovação igual a estas 11 posturas bem características do *Homo hostilis:*

01. **Anatematização.** Fulminar com *anátema:* rogar praga *com todas as palavras;* excomungar a pessoa; fazer figa a alguém; esconjurar; ameaçar com *EC hipnótica.*

02. **Desrespeito.** Repelir com *desrespeito:* dar a alguém com a *porta no nariz;* violar o direito de pensar do semelhante; pôr apelido pejorativo em outrem.

03. **Exprobação.** Objetar com *arrogância:* manter acolhimento glacial; pregar sermão proselitista; ameaçar alguém através de catequese doutrinária ou inculcadora; exprobar.

04. **Hipercriticismo.** Invectivar com *hipercriticismo:* prorromper em assuadas contra alguém; levantar protesto formal contra a pessoa; *vomitar brasas;* tripudiar.

05. **Hipocrisia.** Censurar com *hipocrisia*: aplicar a filosofia do *morde e assopra* quando doentio, dando o riso escarninho de início e o conselho cândido depois; condenar o ato com veemência, mas rematar, “ainda há tempo” e “nem tudo está perdido”.

06. **Inculpação.** Depreciar com *acusação:* lembrar a alguém o cumprimento do dever; cobrar a obrigação descurada; fazer repreensão solene; atribuir culpa.

07. **Injúria.** Imprecar com *injúria:*fazer acusações ofensivas à pessoa; mostrar gestos de deboche ou obscenos; mandar alguém *às favas;* indignar-se ao extremo.

08. **Ironia.** Condenar com *a cara de poucos amigos:* fechar carranca; fazer caretas; dar olhar de esguelha; virar o rosto para outro lado; sorrir com ironia escancarada.

09. **Negligência.** Abominar com *negligência*: passar por cima da pessoa; deitar alguém para o canto; voltar as costas ao semelhante com desdém. (V. Página 308).

10. **Sarcasmo.** Recriminar com *desprezo:* sacudir os ombros; torcer o nariz para alguém; ter a pessoa em pouca ou nenhuma conta; dar a gargalhada sarcástica.

11. **Vandalismo.** Execrar com *vandalismo:* atirar ovos podres sobre alguém; fazer o *enterro público* da pessoa ainda viva; *trovejar* contra os tímpanos da pessoa.

Pensenidade. Se você tomou alguma dessas atitudes de reprovação, veja: – Como se saiu? E a continuação? Quais efeitos ocorreram? Quais as consequências posteriores, hoje, 30 dias depois? Você terá aí o resultado da qualidade de como vive, cosmoeticamente, com os autopensenes na existência comum. (V. Página 388).

64. *TESTE DAS SUAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS*

Autovisão. A maioria das pessoas quer ter a melhor assistência extrafísica. Reação perfeitamente natural e admissível. Em geral, vemo-nos sob as melhores perspectivas possíveis. Mas a visão de alguém pelos outros (conscins e consciexes) nem sempre coincide com a própria visão de si próprio ou quanto à autoimagem mantida pela conscin.

Juízos. É melhor conhecermo-nos objetivamente e termos assim, no futuro próximo, a possibilidade de eliminar as qualidades indesejáveis, e reforçar aquelas recomendadas pelos *juízes intrafísicos* (conscins) e *juízes extrafísicos* (consciexes) para serem melhoradas, através de *juízos coincidentes,* ou os consensos explícitos ou anônimos.

Relações. Se você, conscin, *não mantém* boas relações com as outras conscins na vida cotidiana, como poderá manter boas relações com as consciências extrafísicas (amparadores) ao se projetar com lucidez do soma? Não adianta apenas pedir assistência extrafísica. *É necessário ter* ***méritos*** *para ser bem-assistido a partir das dimensões extrafísicas.*

Autocrítica. Eis 20 características, em forma de perguntas, referentes às relações com as pessoas (conscins), para você interrogar a si próprio, ou seja, para fazer a você mesmo, na *avaliação autocrítica,* máxima, dos relacionamentos interconscienciais:

01. **Ambiguidades:** Vivo com suficiente diplomacia**?** (Ambiguidades inevitáveis).
02. **Antimisantropia:** Gosto, de fato, das pessoas e dos seres subumanos**?**
03. **Autodiscernimento:** Mantenho firmes princípios pessoais para viver**?**
04. **Autodomínio:** Apresento sensatez sendo aceitavelmente equilibrado**?**
05. **Autoincorruptibilidade:** Vivo demonstrando ser justo**?** (V. Bib. 4738).
06. **Autossuficiência:** Demonstro autoconfiança nos momentos evolutivos críticos**?**
07. **Clima:** Governo os atos pessoais agradavelmente**?** (Climas interconscienciais).
08. **Convivência:** Cuido da aparência intrafísica com atenção**?** (Higiene essencial).
09. **Cordialidade:** Apresento-me razoavelmente amável com os outros**?**
10. **Cosmoeticologia:** Demostro ser cosmoeticamente flexível**?** (Autotransigência sadia).
11. **Educação:** Vivo discreto o bastante**?** (Respeito interconsciencial).
12. **Extroversão:** Tenho ânimo divertido quando estou enturmado**?**
13. **Humor:** Tenho senso de humor não-hostil**?** (Predisposição à fraternidade).
14. **Maturidade:** Tenho serenidade justificadamente otimista**?** (Saúde consciencial).
15. **Maxifraternidade:** Demonstro ser acessível às abordagens alheias**?**
16. **Mentalsomatologia:** Expresso-me objetivamente, sem exageros nem obscuridades**?**
17. **Neofilia:** Exemplifico boa adaptação às situações humanas e às ideias novas**?**
18. **Parapatologias:** Sofro de complexos**?** (Patologias do cérebro / paracérebro).
19. **Policarmalidade:** Vivo orientado por objetivo consciencial digno cosmoético**?**
20. **Sociabilidade:** Mantenho-me na condição de boa companhia para com todos**?**

Teste. Por este *teste de introspecção,* você pode concluir, sensatamente, se merece ou não a assistência dos amparadores extrafísicos evoluídos. A qual conclusão você chegou?

65. TESTE DA CIÊNCIA DA RECONCILIAÇÃO

01. **Soma.** Há conscins não dispondo de inteligência bastante para impedir a putrefação do próprio soma enquanto ainda vivem, conscientes, dentro dele. Por exemplo: quem mantém vida sedentária; quem fuma; quem se intoxica com bebidas ou drogas em excesso; e – o mais relevante – quem não se reconcilia com os adversários. A *desafeição* envelhece e mata prematuramente o organismo humano.

02. **Multidimensionalidade.** A vida intrafísica mais inteligente é aquela principiando com o predomínio pacífico do círculo de *relações interconscins* e terminando com o predomínio pacífico do círculo de *relações interconsciexes.* Este é o caminho inevitável da multidimensionalidade da consciência: amplia-se o quadro dos amparadores extrafísicos, inclusive com muitas das conscins amigas da mocidade e da maturidade, e atuantes, hoje, na condição de consciexes de novo, no período intermissivo *pós*-dessomático.

03. **Evolução.** Amizade é sabedoria. Amar é reconhecer o nível evolutivo da outra conscin, objeto da afeição. Manter amizade honesta e *duradoura* é mais difícil se comparada à paixão *temporária.* O *sorriso* constrói. O *Homem* é o único animal capaz de rir.

04. **Compreensão.** Nenhuma consciência pré-serenona é perfeita. Todos necessitamos de compreensão mútua quanto aos autossurtos de imaturidade. A falta de reconciliação retarda a evolução de qualquer consciência, a despeito de todos os talentos pessoais.

05. **Reconciliação.** As retrocognições sadias apontam o fato: todos despendemos numerosas vidas intrafísicas tão só para aprendermos a reconciliar com os companheiros do grupo evolutivo, rastros negativos deixados em interprisões grupocármicas no passado milenar.

06. **Ciência.** A ciência da reconciliação devia ser ensinada já no 2º Grau da escola formal. Todos ganharíamos com isso dentro da Sociedade Humana atual.

07. **Forasteiros.** A rigor, nem você nem este autor vivemos com estrangeiros ou forasteiros no caminho evolutivo. *Todas as **amizades** têm bases multimilenares.* Todos nos conhecemos, muito bem, há muito tempo. As autorretrocognições evidenciam tal fato.

08. **População.** Será sempre autocorrupção, ou anticosmoética, apelar, como justificativa, para o aumento do índice demográfico terrestre. Todo grupocarma é composto por milhões de consciências, sempre, há milhares de séculos. (V. Página 624).

09. **Atraso.** Você está atrasado ou adiantado na composição do grupocarma? Você ainda se vê obrigado a gastar esta vida humana atual, crítica, com *reconciliações tardias?*

10. **Arena.** Você se dá bem com a própria mãe, o pai, os irmãos consanguíneos? Toda reconciliação multiexistencial começa por aí: na *arena do lar,* na família nuclear.

11. **Conceitos.** A edição do *dicionário afetivo pessoal,* no caso, ainda não foi revisada? Você ainda vive os conceitos e mantém, ativas, *palavras patológicas* e anacrônicas como, por exemplo: *inimigo, ira, ódio, rancor, represália* e *vingança?*

Teste. As respostas a estas questões dão a você o grau da dinamização atual da própria evolução consciencial, através do psicossoma ou paracorpo emocional.

66. TÉCNICAS CONSCIENCIOLÓGICAS DA VIDA MELHOR

Motivos. Eis 10 motivos básicos inspiradores da criação dos pensenes das conscins, detonadores das ações humanas essenciais, no atual nível evolutivo, oferecidos pela Conscienciologia a fim de você atingir cada objetivo destes em grau evolutivo maduro:

01. **Sobrevivência.** *Anseio* pela sobrevivência física: através de carreira, escolhida com discernimento, você se dedica ao cumprimento do *trinômio motivação-trabalho-lazer* capaz de garantir a sobrevida socioeconômica-financeira digna, na Socin, sem sujeições nem parasitismos indignos. (V. Bib. 4754).

02. **Medo.** *Anseio* pela libertação de todo medo: através da eliminação do medo da morte – a tanatofobia, a mãe e o pai de todos os medos – pela vivência das experiências extrafísicas, você se liberta, de fato, de receios e fobias atormentadoras das pessoas vulgares, movidas pelo subcérebro abdominal (robéxis ou robotização existencial). *A **sabedoria** caracteriza-se pela ausência de medos, inclusive o medo da competição.*

03. **Proteção.** *Anseio* de proteção contra o pior: através dos EVs, você adquire a autodefesa energética em qualquer dimensão onde se manifeste (primener), minimizando os assédios sobre você mesmo e alcançando a desperticidade.

04. **Sexo.** *Anseio* por sexo: através do abertismo consciencial contra as repressões e inibições, você pode alcançar a maturidade da autossexualidade, inclusive com a fruição técnica, deliberada, dos avançados holorgasmos. (V. Página 249).

05. **Amor.** *Anseio* por amor puro: através da holomaturidade e da Cosmoética, além das aventuras emocionais, agora ultrapassadas, você constitui a dupla evolutiva, dentro do grupocarma, capaz de oferecer a afetividade madura e pacificadora em serviço conjunto a 2.

06. **Saúde.** *Anseio* pela saúde crescente: através do autodomínio sobre o energossoma, você assimila as técnicas das compensações bioenergéticas, executando as autocuras das minidoenças e mantendo os próprios chacras desbloqueados.

07. **Imortalidade.** *Anseio* de imortalidade: através das PCs (projeções conscientes), você tem a prova de somente o soma ser desativado na morte física; a consciência segue viva, manifestando-se pelo psicossoma, convencendo-se da própria imortalidade.

08. **Autodeterminação.** *Anseio* pela autodeterminação: através do maior conhecimento do microuniverso consciencial, você adquire a autorganização e o autodomínio consciencial, fazendo você alcançar a maturidade do livre arbítrio, conhecendo os próprios objetivos, libertando-se de dependências, sacralizações, gurulatrias, mitos e superstições.

09. **Autexpressão.** *Anseio* por autexpressão e sucesso pessoal: através da priorização do próprio megatraf*o*r identificado e da hiperacuidade – recuperação dos cons magnos – você busca a invulgaridade, assentado na tares e até na recéxis, ou reciclagem existencial.

10. **Fama.** *Anseio* de popularidade e fama: através da multidimensionalidade, você alimenta pretensões mais construtivas e consistentes, desinteressando-se de ser *verbete de enciclopédias,* mas desejando executar gestações conscienciais, e sendo completista lúcido.

67. TÉCNICA DA OTIMIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Fadiga. *A fadiga intelectual está entre os maiores problemas mantenedores da Socin ainda patológica.* Eis 20 regras para você aproveitar os estudos da Conscienciologia:

01. **Saúde.** Manter-se em bom estado fisiológico, eliminando os *defeitos físicos* impeditivos da atividade mental: vista defeituosa; audição deficiente; dentes cariados; adenoides; alimentação deficitária; carga de sono baixa; esgotamento psicológico (estafa) e outros.

02. **Local.** Fazer as *condições de trabalho* favoráveis ao estudo: luz; temperatura; umidade; roupas; cadeiras; local; arejamento; silêncio relativo e outras.

03. **ECs.** Acostumar-se a estudar no *mesmo lugar* e nas *mesmas horas,* depois de rápida movimentação equilibradora das ECs, ou energias conscienciais.

04. **Hábito.** Adquirir o hábito de fixar a *atenção* sem interferências espúrias.

05. **Concentração.** Dedicar intensa *concentração mental* naquilo a ser pesquisado.

06. **Atenção.** Não permitir a própria *atenção* confundi-lo ou preocupá-lo.

07. **Intenções.** Realizar todos os estudos com dupla intenção: *aprender e recordar.*

08. **Autodidatismo.** Ter sempre a mais clara noção do objetivo *autodidata.*

09. **Assunto.** Fazer exame preliminar do *assunto* projeciológico a ser estudado no momento: livros; revistas; artigos; recortes; disquetes; anotações pessoais ou da *Internet.*

10. **Conhecimento.** Investir a maior parte do tempo e atenção nos *pontos fracos* do próprio conhecimento, inclusive enumerando perguntas, questões, problemas e hipóteses.

11. **Mentalsomatologia.** Prolongar a duração dos períodos de estudos o suficiente para mantê-lo *neuronialmente aquecido,* sem se aborrecer nem se cansar.

12. **Sinal.** Ao interromper o estudo, deixar *sinal específico* para poder reiniciá-lo rapidamente onde você parou, sem perda de esforço nem tempo.

13. **Exemplos.** Elaborar os *próprios exemplos* concretos (ganchos) de todos os princípios e regras gerais da Conscienciologia e da Projeciologia.

14. **Parágrafos.** Repassar mentalmente cada *parágrafo* depois de lido, se for o caso.

15. **Marcas.** Não vacilar em *marcar extensamente,* em definitivo, os livros, quando pessoais, a fim de ressaltar as ideias essenciais. Isso é esforço válido para o resto da vida.

16. **Esquema.** Fazer o *esquema* pessoal: mapas; gráficos; diagramas; desenhos; quadros; tabelas e enumerações; quando desejar dominar o material extenso e complexo.

17. **Abrangência.** Aplicar o conhecimento quando for e como for possível, nas atividades práticas diárias: fatuística; *comparações;* casuística e exemplos.

18. **Aprendizagem.** Inventar todo *esquema artificial* para aprender e recordar, se não encontrar associações racionais – para você mesmo – no tema em estudo.

19. **Memorização.** Não vacilar em *memorizar* palavra a palavra, data a data, fórmula a fórmula, se não ver recurso melhor; mas lembre-se já existe o computador para isso.

20. **Mnemotécnica.** Empregar *3 dicas* para aprender de memória: ler em voz alta; ler com rapidez; buscar apreender não as partes, mas o conjunto.

68. *TÉCNICA DA AUTORRELAXAÇÃO PSICOFISIOLÓGICA*

Definição. A autorrelaxação psicofisiológica – dos nervos, dos músculos e da mente – é a ação voluntária, progressiva, de afrouxar todo o soma e a própria mente *(passividade mental),* permitindo a liberação do energossoma e, depois, do psicossoma portando a consciência intrafísica, no desenvolvimento da projeção consciencial lúcida.

Técnica. Eis a *técnica da relaxação psicofisiológica,* em 10 etapas progressivas, no período de 30 minutos, capaz de funcionar para toda categoria de conscin:

01. Isole-se em quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios. Fique nu ou use roupas leves e folgadas.

02. Deite-se no leito ou sente-se em poltrona confortável. Cerre as pálpebras.

03. Enrijeça os músculos, contando devagar, de 1 a 5. Então, relaxe por 20 segundos antes de exercitar outro grupo de músculos. Não contraia os músculos até o extremo das próprias forças. Apenas enrijeça-os.

04. Quando iniciado o estado de autorrelaxação, não ceda aos desejos inconvenientes de coçar-se, engolir em seco, pigarrear, tossir ou mexer com dedos e articulações.

05. Contraia e relaxe cada grupo de músculos duas ou 3 vezes. Procure inspirar o ar quando contrair, prender a respiração quando contar e expirar quando relaxar.

06. Concentre a atenção na sensação de contrair e relaxar, alternadamente, os músculos de área orgânica específica. Mantenha o resto do soma quieto.

07. Faça de conta estar o todo do próprio ser (ou consciência) localizado tão somente na parte do soma na qual você está atuando. A técnica deve constituir, ao mesmo tempo, exercício mental, primeiro, e, logo em seguida, exercício físico, orgânico.

08. Retese e relaxe, de repente, a partir dos músculos dos dedos, da mão, do antebraço, do bíceps, de lado, depois do lado oposto. Faça o mesmo com os músculos da cabeça, a começar pelo alto do crânio (topo, bregma, cocuruto ou sincipúcio).

09. Em seguida, retese e relaxe os músculos do rosto, da testa, dos olhos, das pálpebras, das faces, do queixo e da boca. Mais adiante, retese e relaxe os músculos do pescoço, das costas, dos ombros, para trás e para a frente; e os do peito e do abdome.

10. Por fim, retese e relaxe os músculos das nádegas, das pernas, dos pés, dos dedos dos pés, primeiro de lado, depois do lado oposto.

Resultados. Não espere resultados imediatos logo na primeira vez ao exercitar a autorrelaxação muscular progressiva. Procure aprender, pouco a pouco, o melhor procedimento eficaz para você, fazendo exercícios diários durante duas semanas.

Sono. Evite fazer os exercícios de autorrelaxação à noite porque os mesmos são indutores de sono. Você pode acabar dormindo com tranquilidade, sem se projetar conscientemente. Neste caso, a paracomatose consciencial pode tomar conta de você.

Insônia. *O emprego da autorrelaxação muscular progressiva elimina a insônia.* A *projetabilidade lúcida* é alvo inatingido pela Humanidade, como todo, há milênios.

69. TÉCNICA DA AUTOCONCENTRAÇÃO MENTAL

Vontade. A vontade determinada (autovolição) torna-se inevitável e insubstituível nas atuações inteligentes da consciência. Todos os predicados necessários para apetrechar o projetor consciente competente se resumem, a rigor, no item único do equipamento consciencial: a vontade inquebrantável, *granítica ou siderúrgica.*

Definição. A autoconcentração mental é a focalização direta, sem desvios, dos próprios sentidos, percepções e *faculdades mentais* conscientes sobre assunto único, através da vontade dinamizada ou potencializada por você empregando o ponteiro consciencial.

Evidências. Há evidências laboratoriais antigas: *concentração da consciência* pode influir na estrutura molecular da água, dos metais, do mercúrio em particular e das células do soma. Até o *mutismo* e a concentração mental podem ser comunicativos.

Concentração. *Concentrar-se mentalmente é viver com intensidade maior.* A verdadeira concentração mental permite não ouvir a explosão da enorme pedreira próxima.

Mudança. O ato de você saber a hora exata de *mudar a marcha mental,* seja quando você deve se desconcentrar e quando deve se concentrar, constitui a chave da projeção consciente voluntária, incluindo, no caso, a decolagem lúcida através do psicossoma e a própria projeção lúcida contínua.

Técnica. Eis a *técnica da autoconcentração mental* capaz de induzir você a se projetar com lucidez para além do soma, através de 9 etapas, eficaz para toda categoria de conscin:

1. Isole-se em quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios. Fique nu ou use roupas leves e folgadas.

2. Coloque pequena vela acesa sobre algum prato largo – a fim de evitar incêndio – no extremo do quarto.

3. Com o tronco ereto e mãos sobre as coxas, sente-se em cadeira confortável, ou poltrona espaçosa, a 3 metros de distância do prato com a vela.

4. Escureça totalmente o quarto. Deixe apenas a luz da vela acesa.

5. Fixe, atentamente, a vela acesa à frente. Concentre-se na vela até perder toda a conscientização do resto do universo físico em torno de você.

6. Neste ponto, para você, somente vão existir no mundo duas coisas: você e a vela. A vela é a extensão de você, do soma, do próprio microuniverso consciencial.

7. Quando você, à frente da vela acesa, sentir a consciência normal tornar-se suspensa, primeiro imagine ou visualize o psicossoma movendo-se para além do soma, e indo em direção à vela acesa. Depois, *sinta* a saída e a ida até à vela.

8. Os exercícios devem ser praticados com a força máxima de impulsão da vontade hiperdinamizada, resoluta e inquebrantável.

9. Se desejar, você pode focalizar o frontochacra, ou o umbilicochacra, a fim de hiperdinamizar-se energeticamente, intensificar o esforço exaustivo e potencializar a obstinação da impulsão da vontade motivada ao máximo.

70. *TÉCNICA DA AUTOVISUALIZAÇÃO PROJETIVA*

Definição. A visualização projetiva é o procedimento pelo qual você procura ver, *mentalmente,* as imagens criadas, indutoras da PC, pela própria imaginação.

Coadjuvantes. Os exercícios de visualização são coadjuvantes poderosos para a conscin deixar o soma com lucidez, predispor a descoincidência dos veículos conscienciais, intensificar a capacidade de observar, analisar e melhorar a memória.

Procedimentos. Eis a técnica lógica de visualização capaz de predispor você a deixar o corpo humano, através de 12 procedimentos:

01. **Isolamento.** Isole-se em quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios.

02. **Poltrona.** Sente-se em cadeira de braços ou poltrona confortável, a 1 metro e meio de distância de alguma parede branca, como tela de fundo, sem móvel próximo nem elemento decorativo para distrair ou desviar a atenção.

03. **Vaso.** Ponha 1 vaso (sem planta) na frente do campo visual.

04. **Fixação.** Fixe atentamente o vaso até memorizar minuciosamente tudo sobre ele, inclusive a forma, a cor, os contornos, a base, a boca do vaso e a utilidade desse objeto.

05. **Visualização.** Com as pálpebras cerradas, visualize e recrie mentalmente, fora da cabeça, a distância, o vaso, o quarto, com todas as perspectivas, contornos e proporções exatas.

06. **Conferência.** Ao desvanecerem as imagens visualizadas, descerre as pálpebras e confira como o quarto se apresenta na realidade.

07. **Repetição.** Repita todo o exercício durante 20 minutos, diariamente.

08. **Despertador.** Ocorrendo as visualizações nítidas, ponha o despertador à frente e memorize a hora. Cerre as pálpebras e visualize o despertador, inclusive a forma, as cores, os contornos e os ponteiros do instrumento.

09. **Mental.** Visualize o *despertador mental* tiquetaqueando a distância.

10. **Poder.** Depois de minutos, descerre as pálpebras e verifique se a hora exata no mostruário do despertador é aproximadamente a mesma visualizada por você.

11. **Vontade.** Se a hora for a mesma, o poder de projetar parte da consciência, estará atingindo o pique máximo, sob a impulsão da vontade.

12. **Minúcias.** Visualize a si mesmo, deixando o soma através do psicossoma.

Autovisualização. A autovisualização não significa pensar apenas no ato de deixar o corpo denso, mas você precisa visualizar, em minúcias, a própria duplicata extrafísica erguendo-se e se libertando na dimensão extrafísica.

Soma. A vivência do procedimento de visualização faz você esquecer a existência do soma e você pode se projetar diretamente através do mentalsoma, quando então se sentirá sem nenhum corpo, invisível para si próprio. (V. Bib. 4767).

Mina. *Você possui a maior* ***mina de ouro:*** *basta escavar dentro de você mesmo***.**

71. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DA CULTURA INÚTIL*

Priorizações. As priorizações da conscin lúcida têm de se centrar nos conhecimentos quanto às erudições úteis e às erudições supérfluas ou frívolas, evitando a cultura inútil.

Aplicação. Pela Conscienciologia, nada cria de bom o conhecimento sem aplicação prática, ou imediata, no desenvolvimento da evolução da conscin ou das consciências.

Reboque. Há muita gente carregando a reboque da cultura pessoal, constituída de muita coisa boa e útil, vasto trambolho ou lastro pesado de *saberes dispensáveis.*

Exemplos. Eis 10 exemplos de erudições frívolas de *pessoas amadoras,* ou mais apropriadamente, não-profissionais, quanto ao autodiscernimento consciencial:

01. **Anedotário.** Reproduzir 5 mil piadas ou anedotas *de enfiada.*

02. **Banheira.** Relacionar 15 acontecimentos famosos ocorridos em banheira.

03. **Belicismo.** Conhecer todas as grandes armas com nomes de pessoas.

04. **Biologia.** Ser íntimo quanto às épocas e demais detalhes inesperados das desovas dos peixes mais importantes do Mar Báltico (mnemotécnica pseudocientífica).

05. **Criminologia.** Narrar, em detalhes, dezenas de crimes famosos de repercussão internacional (mnemotécnica amadora do humor envilecido).

06. **Cronologia.** Relatar, com todos os nomes e datas, as fugas mais extraordinárias dos prisioneiros da Ilha do Diabo (mnemotécnica amadora, numeral ou cronológica).

07. **Mitologia.** Descrever minuciosamente a panorâmica da Mitologia.

08. **Musicalidade.** Recitar, sem erro nem omissão, todas as letras de sambas do grande compositor Cartola, artista da cidade do Rio de Janeiro (mnemotécnica artística).

09. **Onomástica.** Saber os recordes esdrúxulos dos "arremessos de *estrume de vaca";* da "demolição *com a cabeça* e mãos vazias"; dos "comedores de peixes dourados *vivos";* dos "homens mais tatuados" e dos campeões dos Torneios Internacionais do *Lançamento de Cuspe a Distância* (mnemotécnica amadora nominativa).

10. **Teratologia.** Listar 10 personalidades célebres com dedos extras nas mãos.

Consciência. Eis 4 recursos da consciência sabotados por essas erudições frívolas:

A. **Energia.** Os saberes dispensáveis exigem o emprego desperdiçado da energia consciencial (EC) e não se obtém com eles qualquer retorno profícuo à evolução.

B. **Tempo.** Os saberes frívolos sabotam o tempo intraconsciencial (Cronologia na execução consciente da proéxis). A cultura inútil é *mantida* pelo *sub*cérebro abdominal.

C. **Espaço.** *Os saberes supérfluos ocupam inutilmente o espaço intraconsciencial.*

D. **Memória.** Os saberes inúteis constituem *peso* (lixo mental) na memória cerebral, bloqueando o afluxo dos engramas da *memória integral* da conscin. Simples concepto-engrama (retropensene) da *holomemória* vale por 10 da memória cerebral.

Fundamental. A conscin há de buscar o fundamental e eliminar o improdutivo e o inoperante. Na recuperação dos cons magnos, a fim de alcançar a condição da hiperacuidade, toda conscin precisa atirar longe *o lastro pesado* das inutilidades.

72. REFLEXÕES SOBRE LUCIDEZ *VERSUS* RELIGIOSIDADE

Reflexões. Eis 15 reflexões sobre a lucidez da conscin, ou consciência intrafísica, já desperta quanto à Conscienciologia, à Interdimensionalidade e à Holossomatologia:

01. **Antropolatria.** A *antropolatria* – o culto do Homem – está completamente esgotada. Interessa, agora, a manutenção autodeterminada da lucidez ininterrupta da consciência, em qualquer condição ou dimensão onde se manifesta.

02. **Autodiscernimento.** Até a *moral inata,* ou natural, e as autorretrocognições, enfatizam esta listagem de reflexões argumentativas do discernimento consciencial mais amplo. Afora os princípios evoluídos da Cosmoeticologia vivenciada. (V. Bib. 4702).

03. **Autexperimentação.** A *religião final,* evidentemente, não existirá. Ocorrerá, isto sim, o *fim da religião,* substituída por experiências pessoais magnas.

04. **Causa.** *Há causa inteligente específica para tudo existente: isto é o óbvio.*

05. **Dogmática.** A *fé religiosa* traduz inexperiência pessoal e *lavagens cerebrais* de imposições dogmáticas falsas, demagogias místicas, hipocrisias beatas e falta de sinceridade.

06. **Epistemologia.** Até a *Filosofia da Ciência* busca demonstrações práticas de fenômenos ou fatos. Jamais conseguirá demonstrar e sistematizar a fé, a crença sem experiência pessoa, ou a verdade absoluta inverificável. Toda *verdade* é relativa.

07. **Fato.** Não compreendemos, ainda, como a Causa Primária (*primo*pensene) tenha surgido do *nada* para desencadear *tudo* ou o existente: isto é o fato.

08. **Filosofia.** O mero *filosofar sem fim* (não prático) pouco ajuda a evolução.

09. **Indignidade.** A religião, quando aceita por *freio necessário* para impedir os desmandos do homem em geral, das conscins incultas e das mulheres (a maioria dos seguidores das religiões) é atentado indiscutível *contra a dignidade humana.*

10. **Inexperiência.** Dentre os adultos maduros, só os inscientes, inexperientes, *instruídos inconscientes* e as pessoas portadoras de preguiça mental crônica precisam da religião – o *laboratório infantil* – para muitas pessoas, mera autocorrupção.

11. **Protoconhecimento.** A *religião* é o modo de filosofar, idealizado sobre o Mundo e o Homem, conforme as concepções primitivas do protoconhecimento do ego.

12. **Racionalidade.** Por falta de dados, por enquanto, não possuímos e ainda precisamos de estudos aprofundados, a surgirem com novas experiências evolutivas, para apresentar conclusões justas e racionais sobre a Causa Primária. Há o responsável único pelas imperfeições deste Planeta, *Deus.* A Ciência ainda procura a causa do início da Vida na Terra.

13. **Sectarismo.** A rigor, toda *religiosidade sistematizada* dos impérios teológicos busca o sectarismo do proveito próprio, sobre o fundo imoral de franca invencionice.

14. **Teologia.** *Teologia:* mera síntese fictícia fundamentada em verdades absolutas.

15. **Universos.** Se a megaentidade existisse *antes do* Universo, seria necessário ter morada certa *fora deste* Universo, algo inconcebível, pois o termo *Universo* compreende todo o existente: isto é a Filosofia.

73. CONTRIBUIÇÕES AOS EXPERIMENTOS CONSCIENCIOLÓGICOS

Universalismo. *A Conscienciologia conduz a consciência ao universalismo nas abordagens racionais.* Isso significa, com o passar do tempo e das experiências maduras, a preferência pela desrepressão, a versatilidade, o ecumenismo, o poliglotismo, a *inter* e a *multi*-disciplinaridade. Surge a aspiração sadia de derrubar todas as fronteiras.

Áreas. Dentre as mais legítimas contribuições das diversas linhas do pensamento humano à Conscienciologia e à Projeciologia podem ser destacadas, afora outras, estas 12 áreas culturais, em ordem alfabética, das quais o pesquisador, homem ou mulher, pode tirar proveitos práticos das essências de ideias e conjuntos de abordagens racionais:

01. **Astronáutica:** as correlações existentes dos interesses psicofísicos com os voos extraterrestres e respectivos efeitos imediatos na conscin quanto ao universalismo**.**

02. **Catolicismo:** os fenômenos históricos da bilocação física relatados pela Hagiografia em épocas diversas, em nível rudimentar, místico, idólatra e doutrinário**.**

03. **Espiritismo:** os aspectos históricos, místicos, idólatras e práticos do animismo, da mediunidade, do assédio e do desassédio interconscienciais parapatológicos**.**

04. **Filosofia:** o aprofundamento da compreensão da autocrítica e da heterocrítica, através da Lógica e da Ética convencionais, indispensáveis ao ego ou à conscin**.**

05. **Ioga:** a pesquisa prática dos chacras, dos *sidis* (poderes), do estado do samádi ou da consciência expandida quando ainda não comunicativa, em outras dimensões**.**

06. **Medicina:** a Nosologia, quando relativa à Psicopatologia, e as relações com a Terapêutica convencional, mas ainda superficial, adstritas tão somente ao soma (carbono)**.**

07. **Metapsíquica:** o estudo do acervo histórico respeitável dos casos parapsíquicos espontâneos, clássicos, no alvorecer do vasto campo do parapsiquismo no Século XIX**.**

08. **Orientalismo:** as investigações e a casuística sobre o renascimento intrafísico, no caso, fato aceito e vivido de modo místico, idólatra, doutrinário, através dos séculos**.**

09. **Parapsicologia:** as aplicações das modernas técnicas de pesquisas do Fator Psi e dos estados alterados da consciência, esboçantes, mas sérios**.** (V. Bib. 4786).

10. **Psicologia** (a maioria das escolas)**:** a análise comportamental ou da conscin especificamente dentro do soma, em abordagens ainda quadridimensionais, *periconscienciais***.**

11. **Teosofia:** as perquirições, ainda mesmo primárias, muitas vezes fantasistas, a respeito do mentalsoma e as implicações para a conscin e a Holossomatologia**.**

12. **Zen-budismo:** a condição do satori, sentimento oceânico ou experiência clímax e as consequências sob o aspecto filosófico, apesar da literatura beletrista não-desassediadora**.**

Artefatos. Quanto mais aberta seja a consciência, mais abrangente será o autoconhecimento, mais livre atuará o livre arbítrio pessoal e mais ágil será a autevolução. As bibliotecas, as livrarias, as enciclopédias e os *artefatos ou objetos do saber* estão aí para serem utilizados a fim de calçarem os experimentos conscienciais. Pousemos os olhos nas obras, a mente nas ideias e o mentalsoma na pesquisa das verdades relativas de ponta (verpons).

74. TESTE DE DISCERNIMENTO ATRAVÉS DE 60 LIVROS

Títulos. Na biblioteca de assuntos gerais, destaquemos 60 livros. Alguns foram *best sellers.* Estas obras foram escritas com *boa intenção, boa vontade* e razoável *talento:*

01. “Alicerce do Paraíso”
02. “Amor e Ódio”
03. “Aos Pés do Mestre”
04. “Ascese Mística”
05. “Calvário Redentor”
06. “O Caminho do Discipulado”
07. “O Caminho Para Deus”
08. “O Céu e o Inferno”
09. “A Ciência dos Sacramentos”
10. “A Ciência Secreta”
11. “As Ciências Ocultas”
12. “A Conversão”
13. “O Cristianismo Esotérico”
14. “A Cruz de Caravaca”
15. “Os Deuses da Bíblia”
16. “A Doutrina Mística”
17. “Encontro Diário Com Deus”
18. “O Enigma Sagrado”
19. “Ensinos Esotéricos”
20. “Escultores de Almas”
21. “O Espírito do Mal”
22. “Fantasmas do Ocultismo”
23. “A Fé Que Me Guia”
24. “Fisiognomonia e Frenologia”
25. “Guia do Pregador”
26. “O Homem e o Sobrenatural”
27. “O Ideal Iniciático”
28. “O Imenso Poder da Hipnose”
29. “A Iniciação ao Hermetismo”
30. “Irmãos Contra Irmãos”
31. “No Limiar de Uma Nova Era”
32. “O Livro Completo dos Sonhos”
33. “Um Livro de Crenças”
34. “O Livro do Feiticeiro”
35. “Às Margens do Rio Sagrado”
36. “Mensagens de Marte”
37. “Minha Preparação Para Ganímedes”
38. “O Mistério da Morte”
39. “Os Poderes Mágicos das Joias”
40. “Poemas Para Rezar”
41. “A Possessão Diabólica”
42. “Primícias do Reino”
43. “Profanos e Iniciados”
44. “Queda e Salvação”
45. “A Religião da Humanidade”
46. “A Revelação de Ramala”
47. “Ritual de Aprendiz”
48. “A Sacerdotisa da Lua”
49. “Sai Baba, o Homem dos Milagres”
50. “O Simbolismo da Luz”
51. “Os Símbolos da Ciência Sagrada”
52. “Sincretismo Religioso”
53. “Sublime Expiação”
54. “Supremas Revelações”
55. “O Templo de Satã”
56. “Teurgia e Magia Prática”
57. “Nos Umbrais do Além”
58. “Verdades Imortais”
59. “As Virgens-Mães”
60. “Nas Voragens do Pecado”

Teste. *Há livros evidenciando imaturidades já pelo título.* Outros são natimortos ou *lixos do pensamento.* As vistas curtas do fanatismo e a mentalidade estreita das doutrinações não têm *senso de autodiscernimento.* Fossilizam palavras. Caducam assuntos. Aprofundam repressões. Este autor não teria prazer em assinar algum livro destes. Você, experimentador ou experimentadora, ainda recomenda livros com tais títulos? (V. Bib. 4706).

75. *TESTE DOS 30 EPÍTETOS DA CONSCIÊNCIA-COBAIA*

Gestação. Igual à gestação do feto, a verdade relativa de ponta (verpon) *desenvolve-se na escuridão* da matriz antes de vir à luz. A placenta elimina as sobras intoxicantes.

Renovações. É assim também na Embriologia, na Anatomia e na Fisiologia placentárias das *gestações conscienciais* das ideias renovadoras, de ponta ou da Evolução.

Placenta. Até a placenta precisa ser anatomizada nas pesquisas da Conscienciologia.

Verdade. A verdade relativa, muito antiga, mas sempre renovada, fala por si e a si própria se defende. A rigor, não precisa de homens, nem de mulheres para escorá-la.

Cabeças. Mas *exige cabeças* a fim de ser implantada nesta Socin em evolução.

Controvérsia. A pessoa pública no *teste existencial* (proéxis) da tares, se vem disposta a implodir os *bolsões conservantistas,* torna-se, no mínimo, controvertida.

Gritos. Personalidades sectárias, misoneístas, neofóbicas e *lavadoras profissionais de minicérebros,* ao se sentirem contrariadas nos interesses troposféricos, à semelhança dos bugres *cortadores de cabeças,* atacam aos *gritos de guerra,* defendendo as *presas,* o *público dirigido,* os *leitores de cabresto* ou os portadores da robéxis cronicificada.

Mimos. Este autor coloca-se, aqui, com despojamento e isenção, *in naturalibus,* na condição de *consciência-cobaia,* relacionando 30 epítetos, apodos ou brados de guerra criados contra a pessoa pesquisadora das consciências. Em mais de 4 décadas de pesquisas parapsíquicas, incluindo 1/4 de século dedicado, em tempo integral, à Projeciologia, no Brasil e no Exterior, este autor foi pessoalmente *mimoseado* por legiões de conscins, com epítetos, apodos, alcunhas e pejorativos primorosamente escolhidos, sem contar com os palavrões folclóricos das consciexes parapsicóticas da Sociex. Analise tais palavras. (V. Bib. 4680).

01. Alienado
02. Alucinado
03. Anticristo
04. Apóstata
05. Arrogante
06. *Bicho-papão*
07. Dissidente
08. *Dono da Verdade*
09. Egocêntrico
10. Elitista
11. Esclerosado
12. *Geniozinho*
13. Heresiarca
14. Iconoclasta
15. Incriticável
16. Intransigente
17. *Mago Merlim*
18. Materialista
19. *Matusa* (Matusalém)
20. *Moisés*
21. Obsidiado
22. *Papai Noel*
23. Parafrênico
24. Presunçoso
25. Pseudocientista
26. Radical
27. Sacrílego
28. Utopista
29. Velho Quixotesco
30. Visionário

Muriçocas. Otimista com os experimentos conscienciais, este autor espera as gerações novas de conscienciólogos encontrando maior reconhecimento e não mais receberão essas "homenagens" da *Velha Guarda,* as muriçocas atacando os picadores de trilha.

Abertismo. *O abertismo consciencial revê o paradigma mecanicista.* Os omniquestionamentos e holopensenes libertários destronam dogmas, mitos e superstições. Façamos o registro dos fatos pois o *povão* tem memória curta. *Verba volant, scripta manent.*

76. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA INTELECTUAL

Educação. *Segundo a Pedagogia Moderna, não há evolução maior da personalidade sem a educação.* Isso é ponto pacífico. A Holossomatologia aponta o mentalsoma como sendo o veículo de manifestação consciencial de eleição neste nível evolutivo. Pela Conscienciologia, torna-se inevitável à consciência lúcida, além da escolaridade formal, empregar o autodidatismo lúcido e permanente durante toda a existência intrafísica.

Teste. Você pode checar a própria realidade quanto ao esforço mental e intelectual, através desta listagem exaustiva de 25 variáveis, em confrontos diretos:

Buscador(a) da *Evolução*	Acomodado(a) à *Ignorância*
01. Acato a *polimatia prática na vida?*	Nem sei o significado de *polímata?*
02. Admito a *megamulticiência* viva?	Sou *dermatologista da consciência?*
03. Apreendo o possível pela raiz?	Sou adorador de verdades absolutas?
04. Compreendo em profundidade maior?	Entendo tudo com *vendas nos olhos?*
05. Conheço-me como aos próprios dedos?	Fujo, com medo, do autoconhecimento?
06. Convivo bem com as enciclopédias?	Conservo livros com *folhas grudadas?*
07. Cultivo a *bibliofilia* incessante?	Nem tenho biblioteca pessoal?
08. Devasso várias linhas de pesquisa?	Só vivo revolvendo *lixos mentais?*
09. Enfrento o poliglotismo vivenciado?	Sou monoglota de *erudição chocha?*
10. Enriqueço sempre a biblioteca de casa?	Leio, no máximo, duas obras por ano?
11. Esforço-me nos empenhos intelectuais?	Sigo sempre a *lei do menor esforço?*
12. Estribo-me na autocompetência?	Sou *pessoa subdotada* e feliz?
13. Faço somatórios de conhecimentos?	Sofro de *preguiça mental crônica?*
14. Não temo nenhuma erudição humana?	Professo a *obstupidez inconsciente?*
15. Planto e rego o *pomar do saber?*	Jamais escrevo qualquer página correta?
16. Ponho *o dedo em cima* do essencial?	Sou obscurantista *boiando pelo ar?*
17. Procuro sempre ter mérito próprio?	Vivo refletindo as luzes dos outros?
18. Recomendo-me pela autocapacidade?	Sou partícipe da *massa impensante?*
19. *Recupero* o conhecimento esquecido?	Padeço o choque do *presente-futuro?*
20. Sei através de autexperiências?	Tenho somente a *sabença de orelha?*
21. Sou da *intelligentsia interdimensional?*	Sou *consciência troposférica* vulgar?
22. Sou *mercador da própria ignorância?*	Perfilho-me à *douta ignorância?*
23. Tenho visão clara das coisas?	Tenho *paralisia funcional da mente?*
24. Trago tudo *nas palmas das mãos?*	Sou *levado pelas mãos* de outros?
25. Vivo *existência,* de fato, *sapiencial?*	Sou charlatão de *vida vegetativa?*

Questão. O *sim* aparece mais na 1ª ou na 2ª coluna? É melhor fazer sempre os próprios experimentos. Mais vale ficar com 1000 dúvidas e não admitir nenhuma crença.

77. TESTE DOS 10 DIAS DE ISOLAMENTO

01. **Autoconsciência.** *Há conscins com temperamento de primeira classe e* ***intelectualidade*** *de segunda.* Na conquista das PCs, o mais importante é o experimentador ou experimentadora obter a condição máxima da *autoconsciência extrafísica.*

02. **Restringimento.** Os condicionamentos físicos e psicológicos, com raízes exclusivamente humanas, ofuscam de modo dramático a realidade multidimensional da conscin.

03. **Abertismo.** Todo esforço para quebrar essa estrutura fisicalista, restringidora da consciência tão só na dimensão animal-carnal, ou as preocupações absolutas em torno do soma, influi na manutenção da lucidez de quem venha a estar projetado.

04. **PSC.** Ir sem consciência, ou com mínimo percentual de lucidez (PSC ou projeção semiconsciente), para fora do soma é condição comum e inevitável ao ser humano.

05. **PC.** Sair do soma, alcançar lucidez e a rememoração das vivências extrafísicas, já é outra *atitude fora do padrão,* contrária às rotinas ordinárias da vida intrafísica.

06. **Técnicas.** Sem motivação, ou o impacto vigoroso imposto a si mesmo, é muito difícil quebrar a crosta dos *restringimentos conscienciais* criados pela vida humana. Esta a razão da existência de tantos métodos para o interessado livrar-se, temporariamente, do escafandro do soma e se projetar com lucidez (quebra da rotina; privações sensoriais; jejum).

07. **Saturação.** Dentre essas técnicas, há de se enfatizar o *teste do período de retiro,* não apenas na ida interna, psicológica, para dentro de você, porém na imersão pessoal, com saturação concentrada, em sentido centrípeto para dentro do próprio holossoma, *pensando nos veículos de manifestação consciencial.*

08. **Psicossoma.** Por exemplo, quando no psicossoma, você sente-se mais leve, sadio, não precisa respirar, e *voa* (volita) quando deseja. Vale o esforço de pensar nisso.

09. **Desrepressão.** Neste caso, recomenda-se o período mínimo de 10 dias de isolamento. Quanto mais materializado, superexcitado ou indisciplinado seja você, mais longo há de ser o próprio retiro. E há o fator indispensável: cortar todas trampolinagens dos condicionamentos doutrinários, a empulhação dos misticismos grosseiros, os rituais abstrusos, as muletas psicofisiológicas efêmeras e os suportes exteriores à própria consciência.

10. **Vontade.** O encontro consciencial há de ser consigo próprio, com a própria vontade. E não com novas *lavagens cerebrais* típicas, por exemplo: orações; meditações místicas; contemplações; músicas sugestionadoras; objetos sacralizados; leituras dirigidas alienantes; reuniões ritualísticas e outros recursos pré-maternais de igual natureza.

11. **Autoconhecimento.** Eliminadas essas muletas, você corta o contato com o mundo material: jornais, televisão, *videogames,* encontros com outras pessoas, comidas excitantes, emoções fortes e ambientes envolventes. Assim, você pode refletir mais, *quebrar a autoimagem animal,* queimar etapas no autoconhecimento e no desenvolvimento pessoal das projeções de consciência contínua.

Teste. Você, porventura, já se isolou por 10 dias consecutivos nesta vida?

78. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE PROJECIOLOGIA E CRÍTICA

01. **Definição.** O *editor* especializado em crítica (por exemplo: Robert Basil), a *editora* dedicada exclusivamente aos lançamentos de crítica (por exemplo: Prometheus Books), o *autor* heterocrítico (por exemplo: Martin Gardner) e a obra (Antologia) crítica (por exemplo: *Not Necessarily the New Age*), têm lugares assegurados e funções positivas no panorama da busca do autoconhecimento indispensável ao *Homo sapiens criticus.*

02. **Elementos.** Os 4 elementos citados ajudam a definir as *intenções reais* e as posições de pessoas e grupos perante as verdades relativas fundamentais à consciência.

03. **Cegueira.** Na *população terrestre* de 6 bilhões e 300 milhões de habitantes, em 2004, temos de reconhecer o fato: milhões de consciências humanas irão desativar o soma atualmente, e no decorrer do período de vida das próximas gerações, inteiramente cegas e inconscientes quanto à própria realidade multidimensional. (V. Bib. 303, 4728).

04. **Acomodação.** Por mais otimista seja você, e por mais esforços dedique-se ao esclarecimento da população ou à massificação do conhecimento de vanguarda, em favor dos semelhantes, é impraticável curar as arraigadas imaturidades grosseiras e a condição acomodada no deslumbramento de legiões de conscins ainda envolvidas e completamente assoberbadas com os êxtases fugazes das experiências humanas.

05. **Automimeticidades.** Por outro lado, a avidez pelo dinheiro, a busca do prestígio social e do brilhareco intelectual na ribalta do mundo humano, falam mais alto e fazem calar a voz da autoincorrupção, na intimidade das consciências viciadas em repetir experiências intrafísicas dispensáveis ou sujeitas às automimeticidades ultrapassadas.

06. **Assedialidade.** Há assediadores intrafísicos e extrafísicos, em número incalculável, atuando sobre consciências isoladas e sobre grupos de consciências, ativíssimos no *comércio interdimensional* das ECs, ou energias conscienciais.

07. **Autocrítica.** A qualidade da autocrítica depende do nível lúcido da consciência no emprego do próprio corpo emocional. Há atitudes definidoras das posições evolutivas.

08. **Conscienciologia.** A Conscienciologia enfatiza o autodiscernimento, a maturidade integrada da consciência (holomaturidade) e o emprego da Cosmoética para a personalidade pretendendo agilizar a autevolução. Coloca o ego, paradoxalmente, acima do egocarma e do grupocarma, no esforço de se alcançar o exercício lúcido do policarma. O dinheiro é substituído, em importância, pela aplicação das ECs. Os desempenhos multidimensionais fazem a consciência valorizar ainda mais a *Para-humanidade* e a procedência extrafísica.

09. **Serenismo.** A conquista do serenismo torna-se apelo maior, na pessoa, qual meta a ser conquistada com esforço. Assim, as críticas, geradas pela inexperiência, e as abordagens errôneas apenas à *pele da consciência,* perdem todos os impactos emocionais.

10. **Autoconhecimento.** O conhecimento pessoal, gerado pela vivência dos fatos, dispensa os argumentos meramente teóricos, seja de quem for, de qualquer natureza. *O **sábio,** quando **insensato,** lê muito, mata as ideias espontâneas e nada cria de útil.*

79. ENUMEROLOGIA OU DIAGNÓSTICO INFORMATIVO

Ideia-linha. Na técnica informativa, autocrítica e conscienciológica, por enumerações, você procura manter *cada ideia por linha,* consultando, depois de escrita a página, esta listagem de 28 itens (ao modo de impresso) até o *diagnóstico informativo:*

Nº	Título do *Paper* (artigo científico):	Omissões:
Ordem	**Características e Especificações**	**Totais**
01.	Redação: soma dos *tópicos* totais; só o número exato	
02.	Discernimento: *definições* específicas no início e no corpo do texto	
03.	Ideias: *argumentos* racionais e originais sobre o tema (conteúdo)	
04.	Sínteses: *frases-sínteses* com extensão da linha do texto (forma)	
05.	Metodologia: *técnicas* objetivas, racionais, práticas e claras	
06.	Literatura: *metáforas* tão somente de natureza científica	
07.	Debate: *questionamentos,* perguntas ou questionários específicos ...	
08.	Ordenação: *classificações* (Taxologia) dos tipos ou categorias	
09.	Terminologia: expressões da *sinonímia (progressões)* total	
10.	*Onomástica:* nomes próprios no texto, sem repetições	
11.	Grifos: *sublinhamentos (___) em itálico,* por expressão	
12.	*Aspeamentos* (“ ”); por pares de aspas das ênfases e citações	
13.	Expressões *compostas* (- - -); com o mínimo de 3 palavras	
14.	Expressões entre *travessões (–)* (ou traços de união, hífens)	
15.	*Parênteses* ( ) de explicitação; por pares de parênteses	
16.	*Remissões* a capítulos ou autores; sem repetições desnecessárias	
17.	Dicionário: *neologismos* e originalidades; somente o número	
18.	Poliglotismo: *estrangeirismos* quando enriquecedores das verpons .	
19.	Enumerologia: enumerações *diferentes* quanto ao conteúdo (;)	
20.	Enumerologia: enumerações ou listagens *numeradas*	
21.	Enumerologia: enumerações *intituladas* (subtítulos)	
22.	Enumerologia: total dos *enunciados* (itens) das enumerações	
23.	Exemplificação: *exemplos* escritos diferentes; *qualidades*	
24.	Exemplificação: número total dos exemplos; *quantidade*	
25.	*Ilustrações:* figuras, desenhos, tabelas, gráficos, mapas e outros	
26.	*Cifras:*equações; fórmulas; códigos; percentuais; blocos; datações ..	
27.	*Bibliografia:* fontes bibliográficas exaustivas específicas *(BEE)*	
28.	Bibliografia: fontes bibliográficas exaustivas *conscienciológicas*	

Versão Nº Data: / / . Total geral: ....

Total das linhas: .... X ideias .... = ... %.

Diagnóstico: Carga de informações – **Suficiente** ( ) **Mediana** ( ) **Insuficiente** ( ).

80. REVISÃO CRÍTICA DE LIVROS DA CONSCIENCIOLOGIA

Elementos. A revisão de livros acadêmicos, técnicos, comerciais e textos brochurados populares é elemento importante da bibliografia conscienciológica e projeciológica. Eis 15 elementos para abordagem crítica aos livros de Conscienciologia e Projeciologia:

01. **Arma.** O revisor pode fazer da crítica, de modo negativo (anticosmoética), verdadeira *arma* contra o autor, ou contra as posições teóricas assumidas pelo autor ou autora.

02. **Aspectos.** Não é justo o revisor se concentrar somente nos *aspectos* negativos ou positivos do livro, quando ele mesmo admite existir na obra ambos os aspectos.

03. **Classificação.** As *revisões* podem ser eficazes ou ineficazes, permitindo a visão honesta ou injusta quanto ao livro, feita por incompetente, ou até competente, contudo sem ler a obra a fundo. A revisão depende também da *saúde* (fígado) do revisor ou revisora.

04. **Degradação.** Há revisões degradantes: falam mais do revisor e não do *livro.*

05. **Ensaio.** A *revisão-ensaio* é a abordagem mais avaliativa e criteriosa do livro.

06. **Erros.** A indicação de *erros* no livro tem de ser útil, esclarecedora e não gratuita.

07. **Irrelevâncias.** Não é honesto o ato de ressaltar *aspectos irrelevantes* (capa, uso das maiúsculas, gramática, Terminologia, método de referências bibliográficas, preço do volume e outros itens secundários), a fim de tornar o livro pior aos olhos do leitor ou leitora.

08. **Lixo.** Se o *leitor* conhece o revisor, torna-se mais fácil, a ele, leitor, julgar a revisão da obra. Se conhece também o autor, pode julgar melhor a obra e a revisão em conjunto. *A maioria dos livros é **lixo mental**: não precisariam ter sido escritos.*

09. **Negatividade.** As *revisões negativas* são boas para chamar a atenção dos leitores para a obra. A rigor, nem toda avaliação negativa indica ausência de valor do livro ou obra.

10. **Patrulha.** A revisão usada como técnica deliberada de condenação, adverte, de modo espúrio, o *povão* contra a leitura da obra. Esta é a atitude própria dos patrulheiros ideológicos, *lavadores de cérebros* ou manipuladores de consciências na Socin patológica.

11. ***Piolhos.*** Não é inteligente catar e enfatizar erros sem importância *(piolhos).* Não existe livro sem erros ou gralhas. Todo *erro* no livro é arma e munição contra o autor.

12. **Praga.** Os promotores profissionais de livros empregam a revisão técnica de apoio explícito à obra. Esta é a *análise tendenciosa,* praga intelectual típica do consumismo.

13. **Preguiça.** A revisão do livro pode ser tão só o resumo do conteúdo. Neste caso, a personalidade do revisor, mantida em segundo plano, enfatiza as ideias e pontos de vistas do autor. Às vezes é fruto de mera estafa mental, aprosexia ou *covardia digitacional.*

14. **Relação.** A *relação pessoal,* harmônica, polêmica ou profissional entre revisor e autor fornece o teor exato da crítica, a independência ou dependência do revisor e, na revisão, acaba deixando sempre transparecer revelações involuntárias. (V. Bib. 4778).

15. **Revisor.** O teor da revisão é diferente quando o *revisor* (ou revisora) tem a mesma formação cultural do autor (ou autora), ou se através do tempo intrafísico acumulado, os pontos de vista pessoais foram sempre contrários ao assunto básico, específico, do livro.

81. RAZÕES CRÍTICAS PARA PESQUISAR VOCÊ MESMO

Autoconhecimento. Eis 12 razões lógicas, segundo os fatos, para você estudar a Conscienciologia, através da pesquisa racional de você mesmo (autoconhecimento):

01. **Inteligência.** *A inteligência humana é a mercadoria mais cobiçada e valorizada, hoje, no Planeta.* É a soma das capacidades de aprendizado, raciocínio, memorização, adaptação ao ambiente, além de motivação e esforço pessoal. Temos *várias* inteligências.

02. **Genialidade.** Se você é mais ou menos *ajustado quanto à cabeça,* é, de algum modo, gênio criador, inventor, descobridor. Vale aceitar este fato e dedicar-se ao cultivo da autogenialidade. A *ginástica cerebral* com autodiscernimento é o melhor investimento.

03. **Investimento.** Vale investir em você. Será inteligente estimular o próprio cérebro agora. Quanto mais cedo melhor para você. Sem qualquer egocentrismo (paroquialismo).

04. **Especialidade.** Se você decidir ser, hoje, especialista (*expert,* perito) em algum campo específico do conhecimento *humano,* prepare-se para ser melhor, mais útil e culto(a), amanhã, quando estiver, por exemplo, na meia-idade física lúcida.

05. **Consciência.** Mais prioritário ainda é procurar ser mais específico: dedicar-se ao estudo profundo (erudição, polimatia, enciclopedismo) da *consciência* (Autopesquisologia).

06. **Cérebro.** O cérebro, sede física da consciência, tem o mínimo de 100 *bi*lhões de neurônios, *tri*lhões de conexões (sinapses, glias, neuróglias), e só se enriquece quando usado. O cérebro humano é mais importante ante qualquer *supermicro* ou objeto já inventado.

07. **Cultivo.** As potencialidades (faculdades mentais, propriedades, propensões, talentos) do cérebro são múltiplas. Toda memória, por exemplo, precisa ser cultivada. Os neurônios e neuróglias precisam ser sempre *massageados.* Sua capacidade de suportar esforços mentais cresce em relação direta com o uso incessante do cérebro. Ociosidade é vácuo.

08. **Cognição.** A autocognição (entendimento, compreensão) há de ser alimentada igual à criança em crescimento. O cérebro aumenta o próprio poderio quando exercitado corretamente, pensene a pensene, ideia a ideia, verpon a verpon, dia após dia, ano após ano.

09. **Universalismo.** Busquemos saber tudo ao alcance da autocapacidade. Sejamos cada qual, especialista, mas vivendo o generalismo (interdisciplinaridade, universalismo). A consciência é criação individualíssima, única; porém cada qual precisa ser universalista.

10. **Desempenho.** O esforço pessoal (suor, desempenho, *performance*), na manutenção do intelecto, é alerta, na vida intrafísica, sendo superior aos talentos (genialidade, criatividade, inventividade ou *autopensenes heurísticos*) na obtenção do sucesso sobre você.

11. **Motivação.** Na formação (preparo, cronograma) de si mesmo como erudito, daqui a duas décadas, por exemplo, alguém há de fazer do trabalho, o próprio *hobby* e motivação.

12. **Confiança.** Quem vive sob sugestões negativas (repressões) – “o cérebro do tamanho de noz”, com “2 neurônios, 1 no hemisfério cerebral esquerdo e outro no direito *(QI de samambaia de plástico)”* – é melhor esquecer esta página. Contudo, se você tem 5% de confiança em si, vale encarar e sair para a *luta com você mesmo,* o autenfrentamento.

82. *TÉCNICA DO APROVEITAMENTO DE UMA TARDE CHUVOSA*

Lucidez. *Há passatempos-patopensenes.* Eis 25 *impulsionadores práticos* da consciência lúcida, próprios para refletirmos com a Conscienciologia, aproveitando a tarde chuvosa das horas livres do feriado, fim de semana, sábado ou domingo:

01. **Assistência.** Uso *óculos cor-de-rosa* ao assistir fraternalmente outros seres?
02. **Aura.** Estou criando pouco a pouco a *aura de coragem cosmoética* para mim?
03. **Autocrítica.** Tenho admitido todos os *erros* e também as *próprias omissões?*
04. **Autorganização.** Sou pontual, quando possível, até os minutos, em prol da dinâmica da autorganização ou disciplina consciencial cortando as redes de atravessamentos?
05. **Ciência.** Venho lendo bons livros, não de ficção, mas da *Ciência Madura?*
06. **Círculo.** Já entrei para o *círculo de sucesso* das consciências evoluindo multidimensionalmente com satisfatória lucidez de acordo com o recebido nesta vida? (V. Página 737).
07. **Conferências.** Assisto a conferências de qualidade e debates de temas evoluídos?
08. **Consciências.** Trato os elementos (componentes, conscins e consciexes) do *pessoal mais chegado* (grupocarma), de fato, na condição de companheiros evolutivos?
09. **Cosmoeticologia.** Elimino do caminho, com a Cosmoética, tudo considerado indigno?
10. **Curso.** Já fiz *curso de lógica* para aprender a produzir pensamentos lógicos?
11. **Dinheiro.** Evito aprisionar-me qual escravo ao dinheiro, mera mercadoria de peças numeradas de papel e metal tão somente adstrito à intrafisicalidade?
12. **Epicon.** Imagino a mim mesmo(a), o tempo todo, qual epicon lúcido(a)?
13. **Evolução.** Faço a *autoprospecção de oportunidades* todo dia, por onde vou?
14. **Fatos.** Reajo de modo maduro, com autodiscernimento, perante os fatos e parafatos, sejam estes favoráveis, adversos, inesperados, desgastantes, frustradores ou desastrosos?
15. **Ficha.** Sei valorizar a *ficha pessoal de antecedentes* experienciais (holobiografia)?
16. **Ideias.** Transformo aquela *ideiazinha comum* em conjunto de ideias originais?
17. **Índice.** Pesquiso o *índice de obscuridade* quanto ao conteúdo dos textos pessoais?
18. **Invulgaridade.** Vivo alerta para o fato de a Humanidade reagir ao invulgar?
19. **Livros.** Estou em dia com a leitura dos livros significativos de *automaturidade?*
20. **Promessas.** Tenho tido a devida *cautela* na hora de prometer algo, a fim de cumprir sempre o prometido, sem displicência, incúria, esquecimento ou omissão deficitária?
21. ***Recórter.*** Venho fazendo o serviço de *recortes de jornais* por mim mesmo?
22. **Tares.** Executo a tarefa do esclarecimento além do dever natural ou medíocre?
23. **Temores.** Afasto os temores, sejam fundados em fatos ou na própria imaginação?
24. **Vantagens.** Já levantei o *inventário pessoal* do estoque das próprias vantagens evolutivas nesta dimensão e nas outras dimensões conscienciais? (V. Bib. 4710).
25. **Verbações.** Sou o próprio construtor de imagens positivas, através dos exemplos (exemplarismo, verbações, holomaturidade) de vida? *Res, non verba.*

Concordância. Com quais itens, destes 25, você está de acordo?

83. *TESTE DA PROJECIOGRAFIA OU REGISTROS PROJECIOLÓGICOS*

Procedimentos. Nas críticas, análises isentas e relatos realistas da Projeciografia, sob a perspectiva do leitor(a) ou pesquisador(a), quanto aos próprios experimentos projetivos (o diário), ou de outros projetores e projetoras, há 15 procedimentos técnicos relevantes:

01. **Autocorreção.** Não recusar corrigir os próprios erros de análise ou interpretação, aplicando para isso a *autocrítica* abrangente sobre a própria crítica interna.

02. **Critério.** Evitar a *distorção de informações,* empregando para isso o critério de os fatos dirigirem a pesquisa e corroborarem no uso das expressões fortes ou contundentes.

03. **Dados.** Não esquecer a análise dos mínimos dados das *fichas técnicas* do diário do projetor ou projetora. Isso evidencia as afirmações maiores da competência do relato.

04. **Debates.** Fazer, se preciso, as *retificações justas,* contudo, sem fugir ao debate construtivo ou à polêmica inteligente, útil e aberta, quando se fizer necessário.

05. **Descarga.** Não descarregar, de modo sensacionalista, a *criticidade* apenas sobre certo aspecto (marcação) da interpretação dos fatos, sempre complexos, da consciência.

06. **Discernimento.** Manter-se de preferência com o *ceticismo cosmoético otimista e saudável* do autodiscernimento mais amplo, a fim de não cair na credulidade do amadorismo pueril das abordagens semicríticas dos *reclamões paquidérmicos.* (V. Página 504).

07. **Fatos.** Fazer do *primado dos fatos,* ou fenômenos sempre naturais, observados, a base para a credibilidade dos relatos e parafatos projetivos, acima da *implantação de ideias.*

08. **Fidedignidade.** Pôr, em primeiro plano, a preocupação pela *exatidão,* a imparcialidade e a Cosmoética nas informações minuciosas em todos os procedimentos críticos.

09. **Omissões.** Transcrever com fidelidade os dados das experiências, sem sonegar ideias (verpons) nem *omitir informações. A temperatura de 50º não significa coisa alguma se não soubermos a* ***escala*** *usada.* Transparência é autenticidade. (V. Bib. 4724).

10. **Panorâmica.** Observar, nas críticas globais, se não está acertando *no atacado* e errando *no varejo* quanto à análise dos fatos, parafatos, vivências e paravivências.

11. **Plagiário.** Não repetir desnecessariamente, qual *matraca,* o conceito rebarbativo já enfatizado nas próprias observações ou por outros experimentadores tradicionais.

12. **Positividade.** Ressaltar, de modo consensual, o lado positivo dos fatos, a mensagem dos parafatos, sem cometer os excessos de otimismo do *vale-tudo acrítico* (acriticismo).

13. **Priorização.** Priorizar sempre o *espectador-projetor,* em face do *projetor-protagonista,* na análise contrastante, minuciosa, das experiências projetivas lúcidas.

14. **Profundidade.** Evitar fazer as *generalizações apressadas,* próprias de quem não dispõe de método, princípios lógicos nem profundidade técnica nas auto e heteranálises.

15. **Utilidades.** Identificar a finalidade, o conteúdo, as perspectivas e *utilidades* da experiência para *qual objetivo* e para *quem* vai servir. Isso é o mais relevante na heterocrítica.

Teste. Você atende, pelo menos, a 10 destes procedimentos técnicos da Projeciologia? Você é *padrão pessoal de qualidade* humana ou de qualidade multidimensional?

84. *TESTE DA SUA HETEROCRÍTICA COSMOÉTICA*

Variáveis. *As críticas feitas a alguém, ou recebidas de outrem, compõem os* ***atos heterocríticos.*** Eis para análise criteriosa, 30 variáveis da heterocrítica cosmoética e outras 30 variáveis da heterocrítica anticosmoética, ambas as categorias em ordem alfabética:

Heterocrítica Cosmoética	**Heterocrítica *Anti*cosmoética**
01. Abordagens funcionais e úteis	01. Cegueira voluntária e preguiçosa
02. Alegações honestas e positivas	02. Conclusões precipitadas e negativas
03. Análise desapaixonada e competente	03. Espírito de parcialidade manifesta
04. Aplicação acurada às avaliações	04. *Estultilóquios:* absurdos evidentes
05. Argumentação sólida de cultura	05. Exageração subalterna e gratuita
06. Aspiração pela verdade relativa	06. Exposição viciosa e incompetente
07. Associação de ideias inteligentes	07. Grito de rebeldia ante os fatos
08. Atenção aos pormenores do objeto	08. Hipercriticismo e autocorrupção
09. Concentração no objetivo proposto	09. Ideia fixa com segundas intenções
10. Concepções essenciais da crítica	10. Ignorância crassa do assunto
11. Conclusões ponderadas e justas	11. Intolerantismo do orgulho injusto
12. Conhecimento profundo da matéria	12. Juízo temerário e superficial
13. Contestação serena e independente	13. Julgar os outros por si (ato de)
14. Corrente de conceitos lógicos	14. *Má*-fé de Zoilo, *sem*-fé de Aristarco
15. Critério racional pragmático	15. Malentendidos: incomunicação
16. Ênfase ao que importa na análise	16. Mania: *hipotrofia da inteligência*
17. Espírito de investigação crítica	17. Obediência às rotinas fossilizantes
18. Exercício de pura inteligência	18. Obliquidade de julgamento simplista
19. Exposição fidedigna de opinião	19. Observações tendenciosas evidentes
20. Fundamentos críticos nos fatos	20. Oposicionismo cego e negativo
21. Imparcialidade nas apreciações	21. Palpite: ausência clara de pesquisa
22. Juízo com conhecimento de causa	22. Pertinácia no erro de abordagem
23. Pontos analisados muito construtivos	23. *Pôr tudo de quarentena* (fuga)
24. Profundeza dos pensamentos	24. Prejulgamentos apaixonados
25. Raciocínios oportunos em série	25. Pressupostos primários e errôneos
26. Razões pró e contra de alto nível	26. Raciocínios falsos e demagógicos
27. Reflexão madura da exposição	27. *Sabença de orelha:* ilogismos
28. Respeito à inteligência alheia	28. Sectarismo: espírito de classe
29. Senso elevado de discernimento	29. Ver tudo sombrio como princípio
30. Sutilezas de espírito no contexto	30. Vista *curtinha,* mente *acanhadinha*

Teste. Quais variáveis predominam nas heterocríticas do leitor: da 1ª ou 2ª coluna?

85. TESTE DA PROJECIOCRÍTICA OU CRÍTICA PROJECIOLÓGICA

Excesso. A autocrítica não pode ser confundida nem interpretada, exageradamente, até ao ponto da autocensura castradora ou esterilizadora, indicativa de tendenciosidade incorporada nas abordagens, opiniões censuradas por mitos, influências espúrias, coação subconsciente na análise dos fatos ou desvios das formas do procedimento científico.

Sadomasoquismo. Autocrítica excessiva é mero masoquismo, assim como a heterocrítica excessiva pode ser simples sadismo. (V. Bib. 4669).

Projeciocrítica. Para quem deseja evoluir com as projeções conscientes e alcançar maior maturidade multidimensional, eis, aqui, a Projeciocrítica Prática, ou a autanálise conscienciológica rigorosa, enumerada em 11 itens básicos:

01. **PC.** Somente proceder ao confronto das próprias experiências conscienciais com os dados projeciológicos *consensuais,* quando plenamente convencido de ter vivenciado, de fato, projeção autolúcida e não outro estado alterado de consciência, nem muito menos reminiscências de filmes, programas de TV, romances, leituras, entusiasmos ou vaidades.

02. **Incoerências.** Pesquisar as causas e correlações de todos os *anacronismos, incongruências, incoerências, inconsequências* e *inconsistências* das percepções extrafísicas durante os experimentos projetivos. Onirismo não é projeção consciencial lúcida.

03. **Distorções.** Não sonegar informações sob algum pretexto, não escrever os relatos sob qualquer pressão, nem distorcer deliberadamente a versão dos acontecimentos buscando evitar dificuldades na aceitação alheia, neofóbica, dos próprios experimentos.

04. **Exclusões.** Ser autêntico nas análises, sempre fiel aos fatos, afastando toda propensão de salientar certas abordagens mais convenientes com exclusão das inconvenientes.

05. **Franqueza.** Usar de franqueza plena, em abordagens sensatas e racionais, no registro minucioso das próprias vivências extrafísicas.

06. **Imagística.** Eliminar os acréscimos forjados pela imaginação – ou a imagística – nas mínimas interpretações das ocorrências parapsíquicas ou parafatos.

07. **Preconceitos.** Afastar os preconceitos possíveis, os tabus da civilização e os dogmas de todo gênero, ao estudar em profundidade as experiências projetivas.

08. **Dúvida.** Abster-se de forçar a transformação da dúvida em certeza no enfoque dos parafatos. *Ao modo do paraquedas, a **mente** humana trabalha melhor estando aberta.*

09. **Destemor.** Desreprimir-se e se expor sem reservas, realisticamente, sem medo de complicações, malentendidos ou ameaças quanto às próprias projeções conscienciais.

10. **Confissão.** Confessar a ignorância pessoal, quando for necessário, perante quaisquer assuntos de entendimento duvidoso sob análise, debate ou questionamento.

11. **Teorias.** Não limitar as narrações das próprias experiências reais, ao nível das teorias e interpretações existentes, ou estudadas por você mesmo ou pelos outros, com objetivo de manter sensatez, causas preconcebidas ou razões premeditadas.

Teste. Quais destes 11 itens você já domina com tranquilidade?

86. *TESTE DA SUA ANÁLISE CRÍTICA*

Criatividade. A criatividade é a manifestação explícita no soma da função criadora do mentalsoma. A *mentalsomática* se expande através dos atributos conscienciais.

Expressão. A expressão mais lógica do próprio pensamento aperfeiçoa a discriminação das sensações e a descrição das vivências bioenergéticas, anímicas e parapsíquicas do (ou da) praticante das PCs, ou projeções conscienciais lúcidas.

Escrita. *A consciência transparece em tudo escrito à mão, digitado ou impresso.*

Diário. Eis a relação de 22 observações críticas capazes de ajudar na análise do próprio *diário projetivo* e na avaliação técnica conscienciológica de textos em geral:

AC - **Absurdos científicos,** ilogismos físicos ou disparates fisicalistas**.**

AM - **Ambiguidades,** imprecisões, caprichos ou imperativos do autor**.**

AS - **Assuntos superados,** anacrônicos, inconvenientes ou evitáveis**.**

CE - **Correções errôneas,** equivocadas, falaciosas ou infelizes (hiper-revisão)**.**

CF - **Cortes funcionais** do texto ou elisões de *copidescagem* ou revisão**.**

CM - **Criações mentais** (morfopensenes materializados) positivas ou negativas**.**

CO - **Contradições** e incoerências reais ou aparentes (paradoxos)**.**

DI - **Erros de digitação** ou de datilografia, de impressão ou tipográficos**.**

DL - **Divergências de linguagem,** vocabulário, Terminologia ou nomenclatura**.**

EF - **Expressões felizes,** corretas, enriquecedoras ou ideias originais**.**

EI - **Expressões inadequadas,** incorretas, antiquadas ou envilecidas**.**

EN - ***Enumerações numerais,*** cronológicas ou espaciais desordenadas**.**

EQ - **Equívocos** francos, temeridades, precipitações ou apriorismos**.**

FO - **Erros de forma,** de linguagem, ou de tradução (traição intelectual)**.**

FU - **Erros de fundo,** de ideias, ou do conteúdo da tese em pauta**.**

IO - **Inclusões oportunas** ou achegas ainda mais esclarecedoras no texto**.**

OB - **Obscuridades** do enunciado, parágrafos ou trechos ininteligíveis**.**

OD - **Omissões deficitárias** ou descuidos de alguma natureza específica**.**

OP - **Omissões pessoais** do comentarista, revisor, tradutor, crítico, ou analista**.**

RD - **Redundâncias,** gongorismos ou *eloquências catadupais* do autor**.**

RP - **Repetições** desnecessárias, batopensenes ou o esforço de *superexplicitação***.**

TI - **Títulos inadequados** – de fundo e / ou forma – quanto ao assunto focalizado**.**

Iniciais. Vale escrever as iniciais nas margens das páginas do livro, caderno, revista, impresso avulso ou *paper* sob análise, grifando o trecho em foco; bem como fazer notas em papel à parte ou em fichamento próprio; e criar outras observações críticas convenientes, se for o caso, a partir destas, inclusive empregando arquivos, disquetes e outros registros.

Teste. Você pode começar a aplicar esta listagem, na prática, desde já, sobre o texto deste livro. Vá em frente sem inibições. Assim, você avaliará o nível ou a qualificação da autocriticidade de imediato, aqui e agora. Esta página faz você pensar?

87. TESTE DA SUA AUTANÁLISE PROFUNDA

Questões. Em geral, o *patopensene* oculta algum *traço desagradável.* Quer conhecer a si mesmo? Então responda a estas 20 perguntas sobre a maturidade e o autodiscernimento quanto ao mundo íntimo, *pecadilhos mentais,* autenticidade e autoincorrupções:

01. **Amizade.** Tenho dificuldades para manter estável as amizades e o círculo social? Dificuldade não é sinônimo de impossibilidade. A vontade diminui os impossíveis.

02. **Aptidão.** Jamais me sinto inapto para desempenhar tarefa individual dentro da equipe? Cada conscin tem os colegas grupocármicos ou evolutivos conforme o próprio mérito.

03. **Autoculpa.** Guardo sentimento de culpa a respeito de alguém, seja conscin ou consciex? O Cosmos é o país real. Ninguém existe só: *coexistimos.* Evoluir é coparticipar.

04. **Conduta.** É difícil me comportar como os outros esperam, conforme as circunstâncias? Todo exagero sempre enfraquece a consciência e os atos pessoais respectivos.

05. **Desempenho.** Tenho orgulho saudável das *performances* e autodesempenhos nesta dimensão e dos paradesempenhos nas outras dimensões conscienciais?

06. **Economia.** Vivo aborrecido sobre segurança econômico-financeira?

07. **Esforço.** Quem tem *preguiça (acídia)* é, de fato, errado?

08. **Expressão.** Tenho necessidade de *pôr para fora* os próprios sentimentos?

09. **Heterocrítica.** Sinto-me ferido, injustiçado ou autovitimizado ao ser criticado?

10. **Holocarma.** Admito com sinceridade a *lei do retorno* ou de tudo responder *tim tim por tim tim* por todo ato cometido? Ninguém vem à vida intrafísica para se fazer adorar.

11. **Lazer.** Sinto como diversão toda viagem fora de casa?

12. **Metas.** Estabeleço metas estudadas adredemente para trabalhar a fim de atingi-las?

13. **Organização.** Poderia empregar melhor o tempo livre e os ensejos disponíveis?

14. **Parapsiquismo.** Admito sinceramente a realidade do parapsiquismo das outras conscins? E quanto ao autoparapsiquismo? A PL é a gazua de todas as coleiras do ego.

15. **Responsabilidade.** Sinto-me feliz por ter responsabilidades autoconscientes?

16. **Ressentimento.** Guardo sentimentos de mágoa, ressentimento, susceptibilidade ou *cotoveloma* não confessados? O assediador intra e extrafísico é o *inimigo mais amigo.*

17. **Riqueza.** Penso ser errado desejar ficar rico? (V. Página 310).

18. **Tanatofobia.** Tenho medo da morte física (tanatofobia) ou projeção final?

19. **Trabalho.** Gosto quando me chamam para fazer algo?

20. **Verdade.** Julgo errado contar pequena mentira *(mentira branca)?*

Teste. As respostas a estas 20 perguntas, sejam com predomínio do *sim* ou do *não,* só você deve julgar e concluir com autocrítica, no silêncio da própria introspecção.

Lucro. Quem lucrará com esse teste? Você e todos nós, conscins e consciexes.

Verbações. Mais inteligente é quem evita sempre escrever as ideias tidas, por si, como infaláveis. Há contradição entre opinião e comportamento na vida de muita gente. *O **desempenho** sadio da conscin é fruto da reiteração contínua de verbações.*

88. *TESTE DA EVITAÇÃO DE 60 PALAVRAS-CHAVE*

Leitura. Esta página tem 330 palavras. *Você, leitor, gasta em média só 1 minuto para ler, entendendo, 300 palavras.* Como aplica você a autocapacidade de leitura?

Palavras. Segundo a Conscienciologia, o autodiscernimento – próprio da maturidade integrada ou *holomaturidade* – recomenda a você pensar duas vezes antes de falar ou escrever palavras capazes de significar alguma destas 60 condições ou qualidades:

01. Acusações (*hetero*críticas)
02. Agressividades (beligeranças)
03. *Anti*notícias (boatos ou fofocas)
04. Atipicidades (bizarrices)
05. Barbarismos *(jumentalidade)*
06. Cacófatos (grafites de banheiro)
07. Chavões (falta de imaginação)
08. Circunlóquios (*bradi*psiquismo)
09. Clichês (fossilizações)
10. Comprometimentos pessoais
11. Contundências (evitáveis)
12. Convencionalismos (formalismos)
13. *Des*informações (ignorância)
14. Dogmatismos *(magister dixit)*
15. Doutrinações (proselitismos)
16. Dubiedades *(em cima do muro)*
17. Enganos (*in*experiências)
18. Estrangeirismos (V. Página 943)
19. Eufemismos (*in*autenticidades)
20. Exageros (infantilidades)
21. Excentricidades (se psicopáticas)
22. Excessos (porão consciencial)
23. Ganchos (quando em excesso)
24. Gírias (quando deslocadas)
25. Hermetismos (esoterismos)
26. Idiotismos (oligofrenia intelectual)
27. Impactos (vedetismos, estrelismos)
28. *Im*possibilidades (contos de fadas)
29. *Im*precisões (falta de dicionários)
30. *In*completudes (rastros negativos)
31. *In*correções (cincadas) diversas
32. Indiscriminações (precipitações)
33. *In*existências (fabulações)
34. Intercalações (se *in*oportunas)
35. *In*utilidades (riscos na água)
36. Jargão (gíria excessivamente técnica)
37. Latinismos (quando desnecessários)
38. Lugares-comuns (se evitáveis)
39. Malentendidos (*auto*provocados)
40. Modismos *(clarões de cometa)*
41. Muletas (andaimes psicológicos)
42. Obscuridades (obtusidades)
43. Obviedades (acacianismos)
44. Paroquialismos *(mundinho)*
45. Pedantismos (esnobismos)
46. Pejorativos (*anti*cosmoética)
47. Peremptoriedades (imaturidades)
48. Pleonasmos viciosos
49. Polêmicas (quando não úteis)
50. Preciosismos (gongorismos)
51. Rebuscamentos (arte *anti*científica)
52. Redundâncias (quando evitáveis)
53. Regionalismos (fora do lugar próprio)
54. Repetições (falta de revisão)
55. Retóricas (coloquialismos de palco)
56. Solecismos (falta de escolaridade)
57. *Sub*informações (pouca leitura)
58. Superlativos (cuidado com os *íssimos*)
59. Surrealismos (frutos de delírios)
60. Tecnicalidades (cientificismos)

Teste. Critique as cincadas do texto deste livro através desta listagem de palavras-chave. Isso pode ajudar no aperfeiçoamento da consciência intelectual.

89. CONCEITOS QUANTO AOS SEUS VEÍCULOS CONSCIENCIAIS

Autoconhecimento. *Dessoma* é inevitabilidade. Eis 18 conceitos técnicos sobre os veículos de manifestação da consciência intrafísica, merecedores de entendimento e análise por parte do leitor ou leitora, objetivando o autoconhecimento prático mais amplo:

01. **Androssoma:** o corpo humano masculino, específico do homem.

02. **Astrossoma:** o mesmo *psicossoma,* o paracorpo dos desejos e das volitações.

03. **Cefalossoma:** o *corpo-cabeça,* o paracorpo do autodiscernimento ou mentalsoma.

04. **Contracorpo:** o mesmo *energossoma,* o veículo específico da EC da conscin.

05. **Corpo extrafísico:** referência geral sobre o psicossoma, o veículo mais empregado pela consciência intrafísica nas projeções extrafísicas lúcidas.

06. **Corpo intrafísico:** o soma considerado especificamente como *objeto sofisticado* no Universo Físico, coordenado por intermédio das funções do cérebro humano.

07. **Duplo vital:** o mesmo *holochacra* ou energossoma, o responsável pelas *seriéxis trancadas,* o veículo, a rigor, *não encarnado***.** Termo desgastado pelo uso constante.

08. **Energossoma:** o corpo energético específico da consciência intrafísica, responsável pela conexão temporária entre o psicossoma e o soma. Veículo desativado por ocasião da *segunda dessoma. Paracorpo-chave* quanto à evolução pessoal atual. Só ocorre a *existência energossomática* e não a *somatização* direta da consciência. O mesmo *holochacra.*

09. **Ginossoma:** o corpo humano feminino específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica. Veículo evoluído, ainda muito obscuro para nós quanto às manifestações das energias biológicas. *O ginossoma é o corpo afrodisíaco.*

10. **Holossoma:** o conjunto de veículos de manifestação da consciência; os metaorganismos. A consciência vive no estado de *multiorganismo* coincidente.

11. **Macrossoma:** o soma fora-de-série ou *supermaceteado* para proéxis específica.

12. **Mentalsoma:** o mesmo *cefalossoma* ou o paracorpo mental.

13. **Metassoma:** o mesmo *psicossoma,* instrumento além do corpo físico.

14. **Mnemossoma:** o corpo da memória ou o mentalsoma considerado especificamente quanto à memória da consciência multiexistencial, extremamente importante quanto às retrocognições afetivas sadias. (V. Bib. 4716).

15. **Noemassoma:** o mesmo *mentalsoma* ou o paracorpo do autodiscernimento.

16. **Psicossoma:** o corpo dos desejos ou o corpo emocional da consciência, responsável pelo maior número de *parapatologias* no atual nível evolutivo. Veículo desativado por ocasião da evoluída *terceira dessoma,* meta alcançada pelos Serenões na evolução autoconsciente. O uso contínuo e lúcido do *conjunto ideias-emoções* aprimora este veículo.

17. **Sexossoma:** o corpo humano considerado do ponto de vista sexual ou reprodutivo. Único veículo consciencial capaz de reproduzir formas menos impermanentes.

18. **Soma:** o corpo humano, biológico ou celular. Veículo desativado por ocasião da definitiva ou absoluta *primeira dessoma.* É o nível elevado da evolução animal.

90. TEÁTICA DA SUA COORDENAÇÃO HOLOSSOMÁTICA

Polaridades. Na autocoordenação harmônica, ou na homeostase do holossoma, é importante a você e a todos nós, agirmos atentos, pelo menos, quanto a 15 polos ou *contrários dinâmicos* e evolutivos, dentro das vivências intrafísicas e extrafísicas:

01. **Feminilidade.** Se você é mulher, por mais feminina seja, vai também precisar de atuar com a energia *yang,* masculina. *A vida intrafísica exige **versatilidade.***

02. **Masculinidade.** Se você é homem, por mais viril seja, vai também precisar de atuar com a energia *yin,* feminina. A mesma vida intrafísica também exige isso.

03. **Assins.** Se você estabelece acoplamento áurico, vale progredir e se entrosar até às *assimilações energéticas simpáticas,* as mais positivas ou sadias possíveis.

04. **EVs.** Se você consegue instalar bem o EV, ou estado vibracional, vale executar, agora, com frequência, os *estados vibracionais profiláticos,* ao modo de hábito sadio.

05. **Holorgasmos.** Se você pratica o sexo diário, dentro de holopensene interconsciencial saudável, chegará à execução de *orgasmos holossomáticos* (holorgasmos).

06. **Invéxis.** Se você é *reciclante existencial,* alcançará outro nível mais avançado se souber o máximo possível quanto à inversão existencial (invéxis, grinvexes, Invexologia).

07. **Recéxis.** Se você é *inversor existencial,* alcançará outro nível avançado se souber o máximo possível quanto à reciclagem existencial (recéxis e grecexes, Recexologia).

08. **Parapsiquismo.** O *autoanimismo* há de funcionar coordenado com o autoparapsiquismo geral, ou intra e extrafisicamente, a fim de ser mais fecundante e eficaz.

09. **Animismo.** O *autoparapsiquismo* geral funcionará com inteligência maior se atuar coordenado com o autoanimismo, a fim de ser mais construtivo e evolutivo.

10. **Gestações.** Se você já se libertou de todos os compromissos com as gestações humanas, a inteligência evolutiva levar-lhe-á a produzir as *gestações de obras conscienciais,* frutos magnos e duradouros perante o esforço da autevolução consciente.

11. **Tares.** Se você executa predominantemente a *tarefa da consolação* (tacon), empreendimento de assistencialidade ainda primária, falta então objetivar a realização da tarefa do esclarecimento (tares), empreendimento assistencial muito mais avançado.

12. **Tacon.** Se você já executa predominantemente a *tarefa do esclarecimento,* vai atuar *sem desprezar* a tarefa primária da consolação, com interação profunda e intrínseca.

13. **Holomaturidade.** Se você já conquistou 1/3 das unidades de lucidez (cons), relativas ao próprio *porão consciencial,* vai agora partir para a conquista do restante dos *cons magnos* na vida intrafísica, objetivando a maturidade integrada (holomaturidade).

14. **Policarmalidade.** Se você já entende e admite o nível das contas correntes egocármica e grupocármica pessoais, vai abrir, agora, com resolução, a própria *conta corrente policármica,* dinamizando, de fato, o holocarma individual. (V. Página 627).

15. **Automimeticidade.** Se você consegue vivenciar retrocognições positivas, lúcidas e consecutivas, será força, agora, buscar viver as *automimeses intrafísicas produtivas.*

91. RELAÇÕES INTERVEICULARES DA CONSCIÊNCIA

Pensene. O pensene é a *unidade de manifestações práticas* da consciência, constituída por 3 componentes indissociáveis: o pensamento, o sentimento e a energia consciencial.

Soma. O soma (corpo humano) é o *pensenedor* mais relevante da conscin.

Pensenedores. *Os pensenedores da consciex lúcida são o psicossoma e o mentalsoma.* Faltou a Sigmund Freud estudar os *egos extrafísicos* e a seriéxis.

ECs. A consciex ao desativar o energossoma (segunda dessoma), tem as ECs, ou energias conscienciais dos autopensenes, derivadas do psicossoma e do mentalsoma.

Energossoma. Na *existência energossomática,* a conscin manifesta-se indiretamente na matéria (física), através do energossoma, e muito mais, obviamente, através do soma.

Estado. Na vida intrafísica, as manifestações da consciência podem se revestir de características humanas muito específicas deste estado consciencial. O mais alterado pela conscin é o componente energético dos autopensenes *(ene).*

Modificações. Contudo, a consciência modifica os próprios pensamentos e sentimentos a toda hora, em qualquer estado consciencial, independentemente do local ou dimensão.

Nuanças. As manifestações pessoais, na condição de experimentador ou experimentadora, se alteram e podem permanecer alteradas por tempo razoável, ou apresentam pequenas nuanças diferenciais, conforme você emprega os próprios *pensenes carregados,* seja predominantemente a partir deste ou daquele *veículo consciencial.*

Quadro. O *carregador* do pensene é a intenção. Eis as relações interveiculares no quadro didático com 5 manifestações-exemplos da conscin:

Manifestações pessoais	Holossoma			
	Soma	Energossoma	Psicossoma	Mentalsoma
Mágoa intra-consciencial	*Adrenalina colérica*	Choque no cardiochacra	Furor energético	*Amência consciencial*
Egoísmo intra-consciencial	Obesidade funcional	Vampirismo inconsciente	Possessividade cega	Sectarismo avaro
Vaidade intra-consciencial	Cirurgia estética	Sedução energossomática	Autolatria (narcisismo)	Autopromoção acrítica
Amor inter-consciencial	Orgasmo mútuo	Sexochacra ativo: primener	Paixão desenfreada	Amor romântico (holorgasmo)
Homeostase holossomática	Saúde física	EV profilático	Euforia extrafísica	Estado da cos-moconsciência

92. TEÁTICA DE NOSSA *ESCALA DE SUTILIZAÇÃO*

Escala. Eis a *escala crescente de rarefação,* ou sutilização, através de 6 elementos constitutivos diferentes, da sede do microuniverso consciencial de todas as conscins, premissas fundamentais nas pesquisas da Conscienciologia para você:

1. **Soma.** O corpo humano é o constitutivo mais sólido, concreto, palpável, objetivo ou menos sutil, delimitado segundo os sentidos físicos ou orgânicos. Por ser mais sólido, o corpo humano faz o homem e a mulher comuns, sem as noções primárias da multidimensionalidade, julgarem serem eles mesmos – infelizmente para si mesmos – tão somente os próprios somas, antes e acima de tudo, e nada mais.

Miopia. Esta visão míope da superestimação do soma é característica das conscins fisicalistas, ainda sem o discernimento prático da evolução consciencial. Falta-lhes o exercício da PL, ou projetabilidade lúcida, vivenciada e autopersuasiva. Na Idade Média, por exemplo, o *povão* admitia terem as bruxas 4 pupilas, duas em cada olho.

2. **Líquidos.** Mais de 80% da solidez do soma são constituídos de líquidos mais ou menos densos, por exemplo: o sangue, a linfa, o liquor, a saliva e a lágrima.

Pastoso. Os líquidos existem com as moléculas mais livres ante o estado sólido denso e o estado chamado, a grosso modo, de *pastoso* (coloidal).

3. **Gases.** O ser humano é o ser químico, ou profissional químico sem saber, pois fabrica, mesmo inconsciente, o tempo todo, as trocas químicas e os gases do organismo. A conscin é a consciência na restrição máxima exercitando a *máxima libertação.*

Matéria. Até aqui, dentro da *escala de sutilização,* ainda permanecemos nos domínios da energia densa (matéria) – mera derivação da EI ou energia imanente – ou do soma.

4. **ECs.** Além dos gases naturais do organismo e mais sutis são as ECs das auras, ou psicosferas energéticas, por exemplo, em constante movimento e em outro estado.

Energossoma. Neste ponto da *escala de sutilização,* saímos do soma para alcançar o energossoma, o corpo de EC, dentro da estrutura do holossoma (dimener).

5. **Pensamentos.** As ideias, ou os *pens* dos pensenes, são constitutivos ainda mais sutis em confronto com as ECs. *A **consciência** não é apenas os pensamentos.*

Pensenes. Os pensenes – pensamentos, emoções e energias conscienciais – existem e são desencadeados pela consciência, a partir do mentalsoma.

6. **Consciência.** A essência de nós mesmos, a consciência – a realidade conhecida mais sutil – é mais *rarefeita* ou *quintessenciada* se comparada aos 5 elementos constitutivos da *escala de sutilização* referidos anteriormente. A consciência existe além das ECs manifestando-se e superintendendo o holossoma.

Paradigma. Pela consciência se conclui: a *sutilização* não significa simplificação ou simplismo. Pelo contrário, neste caso é sofisticação e complexidade. Daí a importância do estudo acurado da consciência, executado através dos efeitos da autopensenidade. Isso estabelece as funções pragmáticas do paradigma consciencial.

93. *TESTE DA SUA HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA*

Autocatálise. Há aquele momento na vida da consciência intrafísica no qual você é chamado a harmonizar o equilíbrio integrado do holossoma com a autocatálise.

Fissuras. *Há conscins vivendo, como realidade, o absurdo e a contradição.* Até o *cientista* mais lúcido e autossuficiente, precisa da hora de concessões ao relaxe, no microuniverso íntimo, a fim de prosseguir evoluindo sem *fissuras conscienciais.*

Atitudes. Eis 20 atitudes para produzir a autocatálise da homeostase holossomática:

01. ***Amplificador.*** Tornar-se mais *amplificador lúcido da consciencialidade* nos holopensenes intrafísicos e extrafísicos onde você se manifeste, em qualquer ocasião.

02. **Assistencialidade.** Revisar o *senso de humanidade* aplicado no dia a dia.

03. **Binômio.** Aprofundar o entendimento do *binômio discernimento-afetividade.*

04. **Candura.** Conceder o percentual de candura sadia necessária para todos nós.

05. **Cardiochacra.** Fazer concessões inteligentes ao exercício do cardiochacra.

06. ***Censurômetro.*** Eliminar os excessos de rigidez do *censurômetro antirridículo.*

07. **Conduta.** Analisar minuciosamente a extensão útil da conduta asséptica ou cosmoética perante possíveis aspectos estéreis ou esterilizantes dos próprios atos.

08. **Consciencialidade.** Deixar também a energia *yang* (se você for homem), ou *yin* (se você for mulher), fluir livremente nas manifestações autopensênicas essenciais.

09. ***Desconfiômetro.*** Não permitir ao *desconfiômetro* castrar a autenticidade pura.

10. **ECs.** Humanizar com inteligência as ECs pessoais (energossomaticidade).

11. **Estética.** Dar alguma atenção, mesmo mínima, à Estética na própria vida.

12. **Heterocríticas.** Acatar e *re*analisar a média útil das *hetero*críticas recebidas.

13. **Holomaturidade.** Enriquecer o próprio conhecimento quanto à holomaturidade.

14. **Humor.** *Quebrar o gelo* da austeridade com o melhor bom humor.

15. **Intrafisicalidade.** Fortalecer a fixação à Terra, renovando os laços da conexão funcional e inevitável à vida produtiva dentro da energia (matéria) densa.

16. **Monopólio.** *Des*monopolizar a atuação de certo veículo consciencial sobre outros.

17. **Psicossoma.** Dar balanço do acervo dos suores, sangue e *lágrimas de alegria.*

18. **Sexochacra.** Liberar o fluxo *des*impedido da própria EC do sexochacra ativo.

19. **Subumanidade.** Afastar as possíveis variáveis, ao mesmo tempo ***sub**umanas e **de**sumanas* dos autodesempenhos especificamente *humanos.*

20. **Ternura.** Permitir a vazão natural de ternura sem sufocações áridas.

Exclusões. Tudo isso pode ser feito *sem* 7 fatores patológicos: regressões psicológicas; recalcamentos mórbidos; surtos de imaturidade; repetições automiméticas inúteis; fragilizações pessoais; ***des**priorização errada* das diretrizes evolutivas essenciais ou transformar condutas-exceção em condutas-padrão. As PCs assistidas e as retrocognições projetivas sadias, não raro, apresentam tal objetivo magno em todas as instâncias evolutivas.

Teste. Você é capaz de enfrentar tudo isso? Vale a pena tentar?

94. *TESTE DA SUA ATITUDE DIMENSIONAL*

01. **Globalização.** A maturidade evolutiva e a memória integral apontam à conscin universalista e discernidora, capaz de identificar outras dimensões, o ato de viver consciente, preocupada, *prioritariamente,* com esta dimensão natural *(teoria da biofilia),* correspondente ao *soma* e, depois, irrecusavelmente, com as demais dimensões adstritas e pertinentes, de modo direto e global, ao *holossoma (teoria da conscienciofilia).* (V. Bib. 4719).

02. **Dimensões.** À vista do exposto, você, consciência intrafísica, pode localizar e reconhecer, ininterruptamente, a existência de outras dimensões conscienciais, extrafísicas. Daí surgem 3 questões definindo 3 atitudes:

Primeira: *Você deve viver* preocupado *apenas* com esta dimensão consciencial**?**

Segunda: *Você deve viver* preocupado *apenas* com a dimensão extrafísica**?**

Terceira: *Você deve viver* atento, *ao mesmo tempo,* quanto aos *2 lados* da vida**?**

03. **Entrosamento.** Sem dúvida, o discernimento recomenda ser mais inteligente à conscin viver desperta, entrosada e em conjunto, com todas as dimensões já identificadas e com as quais se depara, de modo inarredável, a cada instante. Senão vejamos.

04. **Dever.** Se alguém identifica outras dimensões conscienciais é porque já possui recursos, parapercepções e atributos, também conscienciais, e, portanto, a liberdade, o livre arbítrio e o dever de viver conscientemente entrosado com tais dimensões.

05. **Liberação.** Por outro lado, os atos de a consciência desligar-se definitivamente do veículo humano ou da dimensão intrafísica pela dessoma, ou mesmo libertar-se da série das ressomas e existências intrafísicas sucessivas, pela terceira dessoma, ou a liberação evolutiva, conquistas da *CL,* ou *Consciex Livre;* somente ocorrem na dependência do domínio sobre o soma, o energossoma, ou o veículo relativo à dimensão energética imediata, e além disso, sobre o psicossoma ou o corpo emocional. A CL entra no *quarto curso* evolutivo *paradoxal* (conscienciês), depois dos ciclos *vegetal, subumano* e *humano.*

06. **Soma.** O soma precisa de repouso e do refazimento celular. Já a consciência não para jamais, nem precisa de repouso simultâneo junto ao soma.

07. **Aproveitamento.** Por isso, não constitui alienação, nem muito menos fuga, se alguém, ou consciência intrafísica, já perdendo mesmo, inconscientemente, 8 horas do dia de 24 horas, com o sono, ou o terço inútil da vida intrafísica dormindo, aproveitar tal período (PL), rotineiramente desperdiçado, para dinamizar a própria evolução, em condições melhores e mais confortáveis. (V. Página 164).

08. **Patrocínio.** Mais ainda: com isso ajuda também outras consciências a evoluírem, patrocinando a assistencialidade extrafísica executada através das projeções conscientes.

09. **Prestígio.** A consciência tem o valor do próprio *prestígio multidimensional.*

10. **Teste.** Qual o nível da dimensionalidade do microuniverso consciencial? Você vive de acordo com qual das 3 atitudes aqui analisadas? A biofilia pesa muito em você?

11. **Obra.** *Nenhuma obra consciencial bem feita, foi feita com facilidade.*

95. *TESTE DAS DIFERENÇAS DAS DIMENSÕES CONSCIENCIAIS*

Diferenças. Eis 30 diferenças essenciais entre as dimensões conscienciais mais utilizadas pelas conscins, objetivando o autoteste de reflexão atenta quanto aos detalhes:

	Matéria	***Energia***	***Consciência***
01.	Dimensão humana	Dimensão energética	*Dimensão íntima*
02.	Vida intrafísica	Vida energética	Vida extrafísica
03.	Geovivência: formas	Dimener: forças	Paravivência: PCs
04.	Tridimensionalidade	Dimensão 3,5 (dimener)	"N" dimensões
05.	Base física (espaço)	Dimener da base física	Ofiex pessoal ativa
06.	Base material (conscin)	Base energética	Base consciencial
07.	Soma (corpo humano)	Energossoma (paracorpo)	Mentalsoma isolado
08.	Somaticidade dia a dia	Energossomaticidade	Holossomaticidade
09.	Conscin animalizada	Conscin energética	Conscin projetada
10.	Conscin isolada	Soltura do energossoma	Consciex isolada
11.	Pés humanos sadios	*Pré-kundalini* (geoenergia)	Volitação extrafísica
12.	*Pés sadios no chão*	Alienação (intrafísica)	Multidimensionalidade
13.	Cérebro (mente)	Holopensene *(egrégora)*	Paracérebro (consciex)
14.	Pensenidade (ações)	Pensenes *(enes)*	Pensenes *(pensens)*
15.	Troposfera terrestre	Campo energético	Dimensão mental pura
16.	Rosto eufórico	Aura orgástica	Consciex puntiforme
17.	Abraço apertado	Acoplamento áurico	Interfusão consciencial
18.	Sinalética anímica	Sinalética bioenergética	Sinalética parapsíquica
19.	Coincidência (condição)	Soltura do energossoma	PC do mentalsoma
20.	Animismo (humano)	Energeticidade lúcida	Parapsiquismo em geral
21.	*Seriéxis trancada*	Onirismos (delírios)	Paracoma evolutivo
22.	Geovigília diuturna	Tenepes vivida	Cosmoconsciência
23.	Fixação intrafísica	Desperticidade lúcida	Vida alternante lúcida
24.	Intrafisicalidade	Transição dimensional	Intermissibilidade
25.	Idioma nativo humano	EI (energia imanente)	Conscienciês atuante
26.	Curso grupocármico	Curso energético	*Curso Intermissivo*
27.	Homeostase orgânica	EV profilático autolúcido	Homeostase holossomática
28.	Epicon: condição 1	Epicon: condição 2	Epicon: condição 3
29.	Moral social humana	Ética mais contemplativa	Cosmoética vivenciada
30.	Humanidade (Socin)	Energizadores lúcidos	Para-humanidade (Sociex)

Teste. Quais destas 3 dimensões conscienciais você já consegue vivenciar? *A* **autoprojetabilidade lúcida** *é a porta de saída do labirinto das seriéxis compulsórias.*

96. FENÔMENOS SUBJETIVOS DA PROJECIOLOGIA

Definição. O fenômeno projetivo subjetivo é ocorrência parapsíquica adstrita ao âmbito da Projeciologia, ou relativo ao fenômeno da projeção consciente, experiência extracorpórea *(Out of the Body Experience),* transcorrendo mais dentro da consciência (intraconsciencialidade) e com os veículos de manifestação do projetor (ou projetora) parcial ou completamente projetado, tornando secundária a participação do meio circundante (Mesologia).

Psicosfera. A projeção consciente humana mata a morte física ou a dessoma. Além de outros, ocorrem 22 fenômenos conexos, principais, relacionados essencialmente à psicosfera ou ao holopensene do projetor humano ou da conscin projetada:

01. Autobilocação consciencial.
02. Autoscopia externa.
03. Autoscopia interna.
04. Autotelecinesia.
05. Catalepsia projetiva extrafísica, benigna ou sadia.
06. Catalepsia projetiva física, benigna ou sadia.
07. Clarividência extrafísica.
08. Consciência cósmica (Estado da cosmoconsciência).
09. Consciência dupla pré-projetiva, projetiva e pós-projetiva.
10. Dejaísmo projetivo.
11. Descoincidência vígil.
12. Experiência da quase-morte ou EQM: projeção antefinal.
13. Experiência da quase-morte ou EQM: projeção ressuscitadora.
14. Intuição extrafísica.
15. Precognição extrafísica. (V. Bib. 4727).
16. Projeção dupla.
17. Psicometria extrafísica.
18. Repercussões extrafísicas.
19. Repercussões físicas.
20. Retrocognição extrafísica.
21. Visão dupla extrafísica.
22. Visão panorâmica projetiva. (V. Página 186).

Psicometria. Em vários desses fenômenos, aqui classificados como projetivos subjetivos, ocorrem relações muitas vezes diretas com o ambiente (ou holopensene), haja vista, por exemplo, as ocorrências da psicometria extrafísica. Contudo, as raízes e o universo de manifestação de tais fenômenos se circunscrevem, principalmente, ao íntimo da consciência, ficando o ambiente, de fato, em plano secundário. Tal observação fala igualmente a favor da relatividade e das limitações de toda classificação fenomenológica.

Teoria. *A teoria, por mais bela, cede diante do **fato** experimental contrário.*

97. FENÔMENOS AMBIVALENTES DA PROJECIOLOGIA

Definição. O fenômeno projetivo ambivalente é a ocorrência parapsíquica, adstrita ao âmbito da Projeciologia, transcorrendo dentro da consciência (intraconsciencialmente) do projetor projetado, ou não, porém com reflexos importantes fora da consciência.

Conscins. Além de outros, ocorrem 32 fenômenos conexos, principais, ambivalentes, com a conscin projetada, ou não, e a participação desta mesma conscin:

01. Aparição do projetor projetado a seres intrafísicos. (V. Bib. 4698).
02. Autodesativação somática cardiochacral e umbilicochacral.
03. Autopsicofonia.
04. Autotransfiguração extrafísica.
05. Bilocação intrafísica do projetor (conscin) vista por outros.
06. Clarividência viajora. (V. Página 206).
07. Criação de morfopensenes.
08. Ectoplasmia projetiva.
09. Elongação extrafísica.
10. Estado de animação suspensa.
11. Exteriorização da motricidade.
12. Exteriorização da sensibilidade.
13. Falsa chegada.
14. Heteroscopia projetiva.
15. Meia-materialização.
16. Multilocação intrafísica.
17. Parapirogenia projetiva.
18. Parateleportação humana ou intrafísica.
19. Pneumatofonia projetiva.
20. *Poltergeist* projetivo.
21. Projeção consciencial do adeus.
22. Projeção consciencial possessiva.
23. Projeção consciencial sonora.
24. Projeção do duplo de animal subumano detectada por outra conscin.
25. Psicofonia projetiva extrafísica.
26. Psicofonia projetiva humana ou intrafísica.
27. Psicografia projetiva (V. também Pangrafia: página 213).
28. *Raps* projetivos.
29. Telecinesia extrafísica.
30. Telepatia extrafísica.
31. Transferência extrafísica de ECs pelo projetor projetado.
32. Zoantropia. *(A **fadiga intelectual** gera hipopensenes na conscin estafada).*

98. FENÔMENOS EQUIVALENTES DENTRO DA PROJECIOLOGIA

Complexidade. Eis 8 ocorrências – dentre outras – na ordem natural de importância, equivalentes nas manifestações essenciais, dentro do universo fenomenológico da Projeciologia, evidenciando a complexidade característica do microuniverso da consciência, no caso, intrafísica, ou a conscin, a personalidade humana:

1. **Catalepsia projetiva** ou a dissociação entre a sensibilidade e as faculdades motoras da conscin, e o *estado da animação suspensa* quando a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do próprio corpo celular**.** Durante o período de hibernação, *tartarugas* conseguem viver 3 meses sem oxigênio, dentro do gelo, com o cérebro parado, sem funcionar, sobrevivendo em calda de glicose natural. (V. Bib. 4680).

2. **Autobilocação consciencial** ou o ato de o projetor humano projetado contemplar o próprio corpo humano (soma) através de outro veículo de manifestação, na dimensão extrafísica, e a *autoscopia projetiva externa,* ou o ato de o indivíduo ver a si mesmo, diretamente, diante de si, conservando a consciência completamente lúcida no estado da vigília física ordinária (intrafisicalidade)**.** (V. Bib. 4696).

3. **Visão panorâmica projetiva,** retrospectiva, de fatos vividos pela consciência humana projetada, através da superatividade da memória evocativa, e a *retrocognição extrafísica,* faculdade perceptiva com a qual a consciência projetada reconhece seres, fatos, cenas, objetos e vivências pertencentes a existências prévias, retrovidas e retrossomas**.**

4. **Clarividência viajora** ou a projeção das parapercepções visuais da consciência, à distância do soma, com o relato verbal, simultâneo, de eventos extrafísicos presenciados, e a *autopsicofonia,* quando a consciência projetada se comunica através do próprio mecanismo da fala do corpo humano ou do soma**.**

5. **Projeção consciente ressuscitadora,** involuntária, fato comum aos sobreviventes da morte clínica, e a *projeção consciente (PC) espontânea,* fato comum à consciência intrafísica na faixa etária da adolescência, atingindo grande número de pessoas**.**

6. **Projeção psicossomática** da consciência intrafísica, ou conscin, através do *psicossoma,* fenômeno temporário, e a *primeira morte,* a dessoma ou o descarte do corpo humano (soma), fenômeno irreversível ou definitivo, também denominado *projeção final,* podendo ocorrer com a lucidez ou sem a lucidez da consciência**.**

7. **Projeção mentalsomática** da consciência intrafísica ou conscin, através do *mentalsoma*, sem o energossoma – fenômeno temporário –, e a *segunda dessoma,* ou o descarte do energossoma (corpo energético), fenômeno irreversível ou definitivo**.**

8. **Cosmoconsciência,** condição na qual a consciência se sente unificada com o Universo, qual unidade indivisível, e a *terceira dessoma,* ou o descarte definitivo do psicossoma (liberação), onde surge a CL, ou a Consciex Livre, manifestando-se especificamente através do mentalsoma, em dimensão mental pura, estado cuja natureza é ainda muita obscura para nós**.** *A **robéxis** é a condição antípoda à expansão da cosmoconsciência.*

99. FENÔMENOS DA *RELAÇÃO PROJECIOLOGIA-TANATOLOGIA*

PC. A PC, ou projeção consciente, torna o *restringimento intrafísico* muito relativo. Há sempre *espaço livre* nos elos da corrente mais forte. O primeiro fato explica o segundo.

Clima. O momento da *morte biológica,* próprio da desativação e descarte do soma para a conscin, envolvendo a morte cerebral e a morte clínica, sempre ofereceu clima favorável à intercorrência de fenômenos parapsíquicos, sendo por isso compreensível o fato de sobrevirem projeções conscienciais lúcidas (PCs) nesse período crítico.

Vidas. A vida *intra*física oculta, a *extra*física põe às claras, com toda transparência.

Fronteira. Nas relações da Projeciologia com a Tanatologia – Ciência dedicada aos contextos físicos da morte e aos contextos psicossociais ou aos problemas médico-legais relacionados à dessoma – ocorrem 4 fenômenos assemelhados, no desenvolvimento dos quais surgem projeções conscienciais lúcidas, podendo ser inseridas nas experiências supervenientes em plena *fronteira da morte biológica* ou no limiar da dessoma:

1. **EQM.** A *experiência da quase-morte (EQM),* evento quase-fatal, experiência da morte intrafísica do soma, iminente ou projeção acidental forçada. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: acidentados; ex-doentes terminais redivivos; pacientes morituros redivivos; e sobreviventes da morte clínica. (V. Bib. 302).

2. **PC Ressuscitadora.** A experiência da pseudomorte, morte aparente ou provisória, morte clínica com retorno, ou *projeção ressuscitadora.* Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias críticas. Projetores: sobreviventes da morte clínica; pacientes não-terminais e ressuscitados clinicamente de acidentes diversos.

3. **PC Antefinal.** A experiência no leito da quase-morte, experiência pré-agônica, ou *projeção antefinal* do doente terminal. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: pacientes terminais, inclusive crianças, campo ao qual elevado número de pesquisadores parapsíquicos se dedica de modo mais intenso na atualidade (Ano-base: 2012).

4. **PC do Adeus.** A experiência na primeira morte ou *projeção do adeus.* Características: ocorrência projetiva, crítica e voluntária; aparição intervivos, final e até certo ponto inconsciente. Projetores: indivíduos morituros ou conscins agonizantes.

Categorias. Estes 4 fenômenos projetivos e tanatológicos apresentam duas categorias:

1. **Quase-fatais.** Os 2 primeiros fenômenos, os de números 1 e 2, a EQM com projeção lúcida e rememorada, e a PC ressuscitadora, são tão somente episódios de minimortes, eventos quase-fatais, ou PCs, quase sempre dramáticas.

2. **Fatais.** Os 2 últimos fenômenos, os de números 3 e 4, as PCs antefinal e do adeus, são eventos fatais, ocorrências terminando realmente com a PC final, ou seja: a morte biológica propriamente dita, ou a dessoma.

Minimoréxis. *A simples* ***visita da saúde*** *ao morituro pode constituir a* ***minimoréxis.***

100. TEÁTICA DAS PESQUISAS DE CASOS PROJETIVOS

Gravitação. As conscins projetadas fogem, *extra*fisicamente, à gravitação terrestre, pelas PCs, desde os primórdios da vida neste Planeta. A primeira conscin a fugir direta e *intra*fisicamente à gravitação da Terra foi Yuri Gagarin, a 14 de novembro de 1958.

Paradigma. No emprego do paradigma consciencial, dentro da prática da Conscienciologia e da Projeciologia, onde não dispomos dos instrumentos físicos vulgares, empregados nas investigações intrafísicas, para a mensuração palpável, objetiva e rígida da consciência – realidade insubstancial – a pesquisa narrativa, ou de casos individuais e grupais (casuística), torna-se indispensável e insubstituível. A pesquisa de casos é simplesmente a análise criteriosa e consensual das narrativas pessoais reunidas de maneira metódica.

Consenso. Este autor pesquisa a si mesmo; você pesquisa você próprio; milhares de outras personalidades pesquisam a si próprias; por fim, a análise altamente autocrítica e heterocrítica desses achados conduzem ao consenso grupal mais amplo e temporário.

Ciência. Inúmeros avanços nos campos das Ciências convencionais, desta época, têm sido alcançados através da validade indiscutível da pesquisa de casos e entrevistas de pessoas esforçadas. *Nenhuma **conquista evolutiva** da consciência nasce de improviso.*

Conscienciologia. Dentro da Conscienciologia e da Projeciologia, as pesquisas de casos vão do microuniverso individual para o macrouniverso da Socin e da Sociex.

Pesquisas. Eis 3 exemplos de pesquisas positivas de casos, dentro do âmbito da Ciência convencional, onde a prática científica confirmou as informações isoladas, através da análise minuciosa do relato de casos e observações práticas:

1. **Odontologia.** Dentro da Odontologia preventiva, as pesquisas de casos permitiram a evolução científica convencional na prevenção das cáries por intermédio da fluorização da água. A descoberta providencial começou pela observação isolada de certo dentista (odontólogo) à época desconhecido do grande público. (V. Bib. 63).

2. **Pediatria.** Dentro do nutricionismo da Pediatria, as práticas modernas de alimentação infantil foram desenvolvidas através das pesquisas de casos.

3. **Cardiologia.** Dentro da Cardiologia, as pesquisas de casos chegaram a estabelecer o uso racional da aspirina (ácido acetil-salicílico), por medida preventiva, hoje amplamente reconhecida, a fim de evitar os ataques cardíacos. Todo o esforço coletivo de prevenção cardiológica, sendo feito desde então, foi desencadeado pelas informações pessoais, iniciais, de ignorado clínico geral do Interior.

Projeciologia. Eis a razão pela qual a evolução dos achados práticos da Projeciologia vem ocorrendo através da acumulação de indícios, da vasta casuística projeciológica ou da coleção dos numerosos relatos e sinopses de experiências das conscins, estagiando temporariamente fora dos somas, sejam através de fatos parapsíquicos espontâneos ou induzidos.

Fatos. A massa de fatos ou fenômenos, mesmo multidimensionais, acaba oferecendo indícios de verossimilhança ratificando as realidades da consciência e da própria evolução.

101. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À PC*

Definição. A PC, ou projeção consciente humana, é a experiência de percepção do ambiente, espontânea ou induzida, na qual o centro de consciência (alguém) parece se situar em locação espacial separada do próprio soma. (V. Bib. 4729).

Autopersuasão. *A PC é fenômeno parapsíquico e vivência autopersuasiva.*

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas, clássicas, a serem feitas quando da abordagem inicial a qualquer assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao fenômeno da projeção consciente lúcida (PC):

01. **Agente.** *Quem **(Quis)*** produz *a PC?* Os princípios evolutivos ou conscienciais, mais particularmente as conscins e consciexes.

02. **Existência.** *O que **(Quid)*** constitui ou gera *a PC?* A condição da descoincidência – em percentual maior ou menor – dos veículos de manifestação do ego.

03. **Ordem** (Espaço)**.** *Onde **(Ubi)*** se produz e se desenvolve *a PC?* Em qualquer ambiente dos Universos Físico e Extrafísico, onde se manifeste a consciência.

04. **Tempo.** *Quando **(Quando)*** se produz *a PC?* A qualquer hora e em qualquer condição meteorológica, porque o fator tempo e a Meteorologia não influem, necessária e diretamente, a rigor, sobre a produção da PC.

05. **Comparação.** *Com o que (quem)* se compara *a PC?* Com outros estados alterados ou afins da consciência: sonho, sono, devaneio.

06. **Causa-efeito.** *Por que **(Cur)*** se produz e se desenvolve *a PC?* Pela própria natureza da Fisiologia e da Parafisiologia normais dos veículos de manifestação da consciência, quando esta muda temporariamente o seu estado consciencial.

07. **Recursos.** *Com que **(Quibus auxiliis)*** se deve produzir *a PC?* Inicialmente, empregando o psicossoma ou o corpo emocional da consciência.

08. **Modo.** *Como **(Comodo)*** se produz *a PC?* Através da alteração das frequências vibratórias ou energéticas dos veículos de manifestação da consciência.

09. **Meta.** *Qual* o objetivo da *PC?* A evolução incessante do microuniverso consciencial em busca, inicialmente, da hiperacuidade, da holomaturidade e da AM.

10. **Fim.** *Para que* se produz *a PC?* Visando à inúmeras e variadas aplicações, conforme a PC seja produzida voluntária ou involuntariamente.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir *na PC?* Até o limite de não gerar a alienação pessoal, junto à vida intrafísica, do projetor ou projetora consciencial.

Libertação. O estudo da PC é a senda de libertação íntima franqueada a toda conscin, *cabeça de praia* para a exploração e tomada da dimensão extrafísica pela pessoa, a partir da esfera extrafísica de EC individual, antes de sobrevir a dessoma.

Teste. Responda para você mesmo: Qual qualidade de relação mantenho com a PC? Qual o nível pessoal de PL ou projetabilidade lúcida venho sustentando na vida física?

Sabedoria. Sabedoria é organizar a própria consciência evolutivamente.

102. PESQUISA DO CONTEÚDO DOS FENÔMENOS

Fatos. Os fenômenos parapsíquicos vêm ocorrendo, de modo igual e constante, desde a Antiguidade. A compreensão geral quanto aos fatos evolui pouco a pouco. Por isso, as expressões mais corretas com as quais interpretamos tais fenômenos se alteram com as épocas e os lugares. No decorrer do tempo, os termos enfastiam os homens.

Consenso. Contudo, existem 3 pontos de consenso universal:

1. **Nome.** *Novo nome, pomposo, não muda a essência do fato sob análise.*
2. **Semântica.** A Semântica não tem o poder de alterar a estrutura dos fenômenos.
3. **Ciência.** A Ciência não tem – na Terminologia – o culto da palavra (etiqueta).

História. Por isso, "nada de novo sob o Sol", exceto a *verdade relativa* (verpon) ligeiramente ampliada a cada pesquisa de resultados mais corretos, concretos e produtivos.

Fenômenos. Eis 4 fenômenos parapsíquicos registrados pela História do Homem:

1. **Hipnose.** No Século XVIII, o *magnetismo animal* foi identificado e *re*cunhado de *mesmerismo,* a partir da teoria do alemão Franz Anton Mesmer. Em seguida, foi chamado, na Europa, *sugestão* e *hipnotismo;* no Brasil, *letargia;* e na Espanha, a "novidade" foi *re*batizada de *sofronização.* O fenômeno, com 2 séculos de idade quanto à pesquisa, prossegue ainda bastante obscuro para todos nós. (V. Bib. 4757).

2. **ECs.** Em 1886, o alemão Karl von Reichenbach descrevia os *eflúvios energéticos* da personalidade humana (ECs). Em 1897, o francês Hippolyte Baraduc publicava fotografias da *iconografia do invisível fluídico,* os mesmos eflúvios, inclusive dos dedos das mãos. Em 1939, o russo Semyon D. Kirlian *re*apresenta o "fato novo" das irradiações, então nomeadas *kirliangrafias* ou *eletrografias,* e permanecendo controvertidas, portanto, há mais de século; *vexata quaestio.*

3. **Dermoóptica.** Em 1920, a *visão sem olhos* era chamada *transposição do sentido visual* pelo francês Jules Romains, pseudônimo de Louis Farigoule, denominando o fenômeno também de *visão extrarretiniana.* Em 1962, o russo Iosif M. Goldberg *re*descobre a "novidade" da *percepção dermoóptica* crismada, então, de *biointroscopia.* O fenômeno em nada se modificou, apesar da *fumaça* dos novos lugares e dos novos nomes.

4. **PCs.** Desde tempos imemoriais, havia pessoas se *sentindo sair do corpo humano.* Dois expoentes entre os gregos, Platão, no ano 347 a. e. c., e Plutarco, no Século I; Agostinho de Tagaste, no Século IV; o sueco Emanuel Swedenborg, no Século XVII; e legiões de outros observadores descreveram a velha ocorrência cunhada, no Século XX, de *projeção astral, desdobramento, OBE* e agora denominada *projeção consciencial lúcida (PC),* com a intenção de anatomizá-la melhor.

Conteúdo. Vamos entender o significado dos fenômenos desafiadores, em nível elevado, sem supervalorizar 7 evidências: *formas, locais, épocas, gerações, pessoas, hipóteses* ou *nomes,* mais pomposos, atribuídos aos fatos. Interessa muito mais compreender a fundo os parafatos para aplicar o conteúdo prático dos parafenômenos.

103. SENSAÇÕES NAS EXPERIÊNCIAS DA QUASE-MORTE

Aprendizagem. *A **maturidade** afirma devermos aprender para a evolução e não para a escola.* As EQMs trazem imensas lições inteligentes para a evolução consciencial.

Padrão. Eis 22 sensações próprias das EQMs ou experiências da quase-morte:

01. **Inefabilidade.** Dificuldade de traduzir, em palavras, as experiências.

02. **Flutuação.** Sensação de flutuar em pleno ar no ambiente da sala, junto ao teto.

03. **Conhecimento.** Conhecimento dos diálogos e ações dos circundantes em torno do próprio soma, quando está profundamente inconsciente e ouve a notícia de estar morto.

04. **Incomunicabilidade.** Presenciar o choro dos parentes e tentar lhes falar, sem ninguém ouvir as palavras pronunciadas no momento crítico e as intervenções extrafísicas.

05. **Permeabilidade.** Tentar tocar nas pessoas encontradas, sem conseguir.

06. **Translocação.** Sensação de viajar à alta velocidade ou volitação.

07. **Túnel.** Sensação da passagem rápida, e na escuridão, por longo túnel.

08. **Zumbidos.** Escuta de ruídos, zumbidos, assobios e tinidos estranhos, não raro desagradáveis. Pode sobrevir a sensação de ouvir agradável melodia.

09. **Calma.** Forte sensação de tranquilidade, paz e quietude.

10. **Solidão.** Sensação de solidão profunda. (V. Bib. 4748).

11. **Psicossoma.** Sensação surpreendente de possuir outro corpo, além do corpo humano, não raro espécie de nuvem funcional.

12. **Encontros.** Ocorrência de encontros com consciências extrafísicas (consciexes).

13. **Parapsicóticos.** Visão de consciexes perturbadas pela parapsicose *pós*-dessomática, presas a algum objeto, pessoa, hábito, em conflito ou atormentadas.

14. **Mensageiro.** Aparição de algum ser (consciex) composto de luz ofuscante, irradiando intensa alegria, afetividade ou amor, geralmente tido à conta de guia ou mensageiro.

15. **Revisão.** Diálogo sem palavras, telepático, sem acusações, com o mensageiro, relativo às ações pessoais passadas na existência humana e respectivas consequências, revisadas qual filme ou ante imenso espelho, iguais a óbvia autavaliação (autojulgamento).

16. **Mental.** Vislumbre da *dimensão mental* ao modo de centro de consciência.

17. **Não-regresso.** Deparar com algo simbólico, barreira ou porta, o qual, se for cruzado, significará o não-regresso ao corpo (soma) e a aceitação da primeira dessoma.

18. **Comunidades.** Visão de comunidades extrafísicas luminosas, semelhantes ao chamado *céu,* conforme noções religiosas, míticas, culturais ou arquetípicas da pessoa.

19. **Moréxis.** O mensageiro parece agenciar algum perdão a favor da espécie de moratória existencial (moréxis) para quem experiencia o fenômeno com lucidez.

20. **Interiorização.** A volta ao soma representa profundo desapontamento.

21. **Efeitos.** Os efeitos posteriores à experiência são em geral positivos.

22. **Revelação.** A conscin aprende a não expor abertamente o assunto das próprias vivências extrafísicas, a fim de conviver melhor com os outros no resto da vida humana.

104. VIVÊNCIAS PERCEPTIVAS DO PARATATO

Percepções. A multidimensionalidade exige a pesquisa conscienciológica, pessoal, dos próprios sentidos, ou das percepções intrafísicas, relativas à dimensão quadridimensional ou troposférica e das parapercepções relativas às dimensões extrafísicas.

Certezas. O emprego direto dos órgãos e sentidos humanos facultam-nos certificar de realidades capazes de dar certezas relativas e permitem novas pesquisas.

Multidimensionalidade. O emprego direto, extrafísico, das parapercepções nos oferecem certezas relativas pelas quais nos certificamos da multidimensionalidade das manifestações das consciências. (V. Página 214).

Autopersuasão. Os fenômenos conscienciais são autopersuasivos, ou seja: convencem, por si mesmos, o próprio experimentador ou experimentadora da realidade.

Tato. O sentido básico do soma é o tato, a *tatilidade,* ou seja: a sensibilidade tátil, envolvendo todo o corpo do homem e da mulher.

Intáteis. *Há* ***pessoas*** *ou conscins de tato obtuso, ou personalidades intáteis.*

Listagem. O sentido básico do tato pode ser analisado intrafisicamente, bem como através dos desdobramentos extrafísicos respectivos, compondo listagem de 11 ações fenomênicas para pesquisa, por intermédio de outras tantas qualidades da consciência:

01. **Energossomaticidade.** Paratatear diretamente com as ECs, ou energias conscienciais, dentro da dimensão energética ou dimener (soltura energossomática).

02. ***Halialidade.*** Tatear com os dedos através da digitação comum (halial).

03. ***Manualidade.*** Tatear com as mãos através da manipulação das coisas (manual).

04. ***Para-halialidade.*** Paratatear, com os paradedos, o intangível, extrafisicamente, através da *paradigitação.* Há relação, aqui, com o parapsiquismo mais avançado.

05. ***Paramanualidade.*** Paratatear com as paramãos, através da *paramanipulação,* ou o ato de manejar os paraobjetos extrafísicos (elongação), impalpáveis intrafisicamente.

06. ***Paratatilidade.*** Paratatear, telepaticamente, outra consciência, seja conscin, na dimensão intrafísica (psicometria), ou conscin projetada, ou ainda a consciex, em dimensões extrafísicas (parapsicometria).

07. ***Paravisualidade.*** Paratatear com os paraolhos ou aplicar a visão extrafísica (paravisão) podendo chegar à condição da omnivisão (clarividência viajora).

08. **Psicossomaticidade.** Paratatear com o psicossoma inteiro, em paracontato direto, nas dimensões extrafísicas crostais ou troposféricas (descoincidência vígil).

09. **Somaticidade.** Tatear ou apalpar com todo o soma, por inteiro, em contato direto. Há relação, aqui, com a aura energética pessoal. (V. Bib. 1893).

10. **Verbalidade.** *Tatear verbalmente* pelo emprego das palavras através do diálogo (fala), ou seja, as sondagens e rastreamentos pelos fonemas do coloquialismo.

11. **Visualidade.** *Tatear com os olhos,* ou seja: observar atentamente pela óptica ("ter olhos nas pontas dos dedos"). Há relação, aqui, com a frontochacralidade.

105. BIOSTASE OU ESTADO DA ANIMAÇÃO SUSPENSA

Definição. O estado da animação suspensa é aquele no qual a consciência intrafísica tem suspensas, temporariamente, as funções vitais do corpo celular, na condição metabólica de *hibernação humana,* retornando, depois, às condições fisiológicas normais. É a biostase, estenobiose ou tanatoidia.

PC. O estado da animação suspensa pode, excepcionalmente, facultar a projeção consciente com relativa rememoração dos eventos extrafísicos, porque em certos casos, a consciência do indivíduo permanece desperta. O fato demonstra as potencialidades e a enorme resistência próprias do corpo humano, da mente do homem ou da determinação da vontade disciplinada do *Homo sapiens laboriosus* quando automotivado.

Tipos. O estado da animação suspensa do ser humano pode ser classificado em 7 tipos, específicos das *experiências projetivas da quase-morte* crítica:

1. **Afogamentos.** Os afogamentos de pessoas em águas a menos de 20º Celsius, quando ocorrem a *parada respiratória* e sobrevivem a prolongada imersão, depois reanimadas sem lesões cerebrais irreversíveis nem outras sequelas. Os fenômenos se devem ao *reflexo de mergulho.* (V. Bib. 4735).

2. **Enterramento.** O *enterramento voluntário* no qual a pessoa (iogue) deixa-se encerrar sob a terra ou em túmulo, por certo tempo, com a cubagem de ar insuficiente para assegurar a sobrevivência física, isolado de todas as fontes fornecedoras de vitalidade, sob o controle direto de observadores. *A **PC humana** é fenômeno fisiológico imperioso.*

3. **Equívoco.** O enterramento equivocado, prematuro, não intencional, a *morte aparente* ou a dessoma de pessoas doentes em estado cataléptico, rígido, frio, sem batimentos cardíacos, as quais, posteriormente, são desenterradas ou retiradas do caixão, e salvas a tempo da asfixia irreversível.

4. **Hipotermias.** As *cirurgias hipotérmicas,* criocirurgias cerebrais ou as *hibernações artificiais,* aplicadas em crianças e pacientes adultos com problemas cirúrgicos incômodos e difíceis, são de solução impraticável por meios convencionais, devido a várias razões: órgãos diminutos; baixo peso corporal; intervenção próxima ao coração; cirurgia de coração aberto e volume sanguíneo elevado.

5. **Ressuscitamento.** O histórico e lendário ressuscitamento de personalidades aparentemente mortas, também chamado *fenômeno da ressurreição.*

6. **Transe.** O *transe mediúnico* profundo, com a projeção da consciência do sensitivo ou médium, através do psicossoma lastreado, quando se instala o estado de animação suspensa *parafisiológico,* característico das faculdades parapsíquicas em atividade.

7. **Zumbificação.** O fenômeno voduísta da zumbificação, cujas vítimas de poção composta de ingredientes diversos, com toxinas indutoras do *estado de coma,* ficam em condição assemelhada à morte do soma. A reanimação do pseudomorto é feita com a aplicação da pasta – *pepino zumbi* – contendo planta alucinógena.

106. CARACTERÍSTICAS DA PARATELEPORTAÇÃO HUMANA

Definição. A *para*teleportação humana é o fenômeno composto pela desmaterialização, levitação, aporto e *re*materialização no qual a conscin, homem ou mulher, desaparece de repente, em certo local, e *re*aparece noutro local físico. Eis 20 aspectos do fenômeno:

01. **Amnésia.** Raramente ocorre a lucidez durante o fenômeno. O parateleportado, e a lucidez, desaparecem juntos e reaparecem juntos, em local longe ou mais distante.

02. **Choque.** O fenômeno não causa nenhum mal ao corpo humano do parateleportado, mas produz efeitos temporários de choque psíquico. (V. Bib. 1489).

03. **Destino.** O parateleportado não decide nem escolhe o destino.

04. **Direção.** Em geral só ocorre a *ida,* raramente a *volta,* logo em seguida, do parateleportado, em direção diversa.

05. **Distância.** A distância na parateleportação vai da sala da experiência para outra, contígua, ou até o longo percurso do país de origem para outro.

06. **Duração.** A duração entre o desaparecimento e o *encontro* do parateleportado vai desde breves momentos – exígua fração de tempo – até horas. (V. *Reaparição*).

07. **Espaço.** A *viagem* limita-se ao espaço, sem relação com o tempo. Não há retorno ao tempo passado, nem o parateleportado desaparece no tempo futuro.

08. **Hipóteses.** O fenômeno pode ser provocado por alguma ou várias consciexes, consciências extrafísicas, e ser assistido. Há quem pense ser o fato o meio de a Natureza distribuir as coisas sobre o Planeta; ou recurso de eliminação protetora instantânea.

09. **Inevitabilidade.** É fenômeno inesperado, não desejado e inevitável.

10. **Localização.** Há dificuldades para se localizar o parateleportado.

11. **Número.** À semelhança da projeção inconsciente, em geral o fenômeno envolve apenas a pessoa. É raro envolver várias pessoas, cada qual em turno distinto.

12. **Nuvem.** *A parateleportação é projeção da **conscin.*** O desaparecimento ou o reaparecimento do parateleportado podem ocorrer em meio a luminosa nuvem.

13. **Objetivos.** Os objetivos do fenômeno são ignorados e imperscrutáveis.

14. **Pontos.** Há 2 pontos de *viagem* no fenômeno: a partida e a chegada.

15. **Reaparição.** A *reaparição* do teleportado em outro local é instantânea.

16. **Sensações.** O parateleportado sente como se as próprias pernas sumissem, sobrevindo extrema leveza do corpo humano e a inconsciência temporária.

17. **Ser.** A parateleportação é fenômeno complexo e *desafiador.* O parateleportado pode ser homem, mulher, criança; cidadão comum, sensitivo, homem *civilizado,* índio; de qualquer grupo social ou credo; ou animal, boi, vaca ou cavalo.

18. **Som.** O fenômeno pode transcorrer em silêncio ou com algum ruído.

19. **Surpresa.** O parateleportado some da vista sem avisar os presentes.

20. **Temperatura.** O ***des**aparecimento-**dis**solução* e a ***re**emergência-**re**constituição* do corpo humano do parateleportado exigem temperaturas elevadas.

107. PESQUISA DA PROJEÇÃO CONSCIENTE RECICLADORA

Reperspectivação. Você vale, intrafisicamente, a composição das próprias *sinapses.* Eis 7 características da projeção consciencial lúcida recicladora, ou reperspectivadora, da vida intrafísica e das tarefas libertárias, pessoais e policármicas do projetor humano:

1. **Tenepes.** A dedicação às atividades libertárias das consciências incentiva a pessoa à difícil prática da tenepes, ou da tarefa energética, pessoal, assistencial e diária, fazendo-o *deslanchar* para o resto da vida intrafísica, depois dos 35 anos de idade física.

2. **Ofiex.** Depois de consolidada como prática assistencial interdimensional, ininterrupta na vida do praticante, a tenepes predispõe a instalação da respectiva ofiex, ou *oficina extrafísica,* tendo na condição de epicentro o próprio projetor consciente humano, no caso, o epicon ou epicentro consciencial lúcido. (V. Página 739).

3. **Benefício.** A partir do pleno funcionamento ininterrupto da ofiex, o projetor-energizador-epicentro é *agraciado* com o benefício da projeção consciente (PC) recicladora. *Eis 6* ***dimensões:*** *0 = ponto; 1 = linha; 2 = plano; 3 = espaço; 4 = continuum espaço-tempo; 5 = continuum espaço quadridimensional – tempo; n (enésima) = consciência***.**

4. **Patrocínio.** A PC recicladora é *patrocinada* e assistida por amparadores, na maioria absoluta dos casos. Perante o *amparador,* só o ator em serviço pode parecer outra pessoa.

5. **Periodicidade.** Conforme o desenvolvimento dos trabalhos libertários, sobrevém a tendência de as projeções conscientes recicladoras *se repetirem* de tempos em tempos, conforme as necessidades e exigências das tarefas assistenciais multidimensionais e isso ocorre, cada vez mais, em nível evoluído melhor.

6. **Atualização.** A projeção consciente recicladora visa à *atualização da eficiência* do projetor nos trabalhos na oficina extrafísica, base das tarefas evolutivas, libertárias da consciência, na vida intrafísica. (V. Bib. 240).

7. **Ocorrências.** Eis 7 ocorrências frequentes tendo na condição de protagonista o projetor, durante os eventos, ou decorrentes das projeções conscientes recicladoras: intensificação das autodefesas energéticas do projetor-energizador-epicentro; surgimento de projeções de consciência contínua em série; desenvolvimento das faculdades parapsíquicas pessoais em geral; vivências de eventos retrocognitivos extrafísicos esclarecedores quanto à vida humana e às diretrizes dos trabalhos evolutivos; consolidação das bases das tarefas libertárias já em pleno campo ou no universo da Policarmologia e da Cosmoeticologia; entrosamento mais claro, profundo e coeso com o grupocarma, nos segmentos mais dinâmicos, quanto à evolução consciencial; e o assentamento menos impermanente das tarefas pessoais fundamentais.

Moréxis. Há de se evitar a confusão entre PC recicladora – fenômeno projetivo apresentando *periodicidade* –, com a recéxis, ou reciclagem existencial projetiva, a *mudança única,* ou guinada para melhor, do curso da vida humana de alguém com as características evidentes da moréxis ou a moratória existencial projetiva.

108. *TESTE DO CONTEÚDO DOS FENÔMENOS*

Fórmula. *Fórmula da busca do* ***megaconhecimento:*** *1000 sínteses = primeira análise***.**

Autoconhecimento. O autoconhecimento se expande através desta premissa teática.

Atenção. Existem aspectos desafiadores e conteúdos não satisfatoriamente explicáveis em longa série de temas e fenômenos confluentes à Conscienciologia, exigindo a máxima autocrítica e a atenção acurada de experimentador, homem ou mulher.

Teste. Eis 7 questões ressaltando a complexidade dos fenômenos da Conscienciologia e ainda deixando perguntas de perplexidade no ar, teste crítico para você responder:

1. **Hiperacuidade.** Até qual nível a religião impede a reconquista mais rápida das unidades conscienciais da lucidez (cons) da consciência (hiperacuidade) em processo de renascimento intrafísico, sob a condição draconiana de afunilamento do restringimento consciencial intrafísico? Afinal, o adulto beato é criança em rito de passagem da mamadeira à chupeta. E parou por aí. O sofisma é sempre pseudotraf*o*r.

2. **Hipnose.** Quanto se pode confiar na hipnose como técnica de prospecção, rastreamento e sensoriamento conscienciais das lembranças de alegadas experiências de abdução ufológica? Os contágios interconscienciais de experiências parapsíquicas, inclusive dentro da área das retrocognições, são fatos constatados por todos os pesquisadores parapsíquicos participativos e atentos. (V. Bib. 4755).

3. **Mediunidade.** Até qual percentual os fenômenos mediúnicos ou parapsíquicos podem ser analisados, e se apresentam confiáveis, quando são interpretados sem o fator preponderante das percepções anímicas e energéticas, pessoais, personificadoras (personismo), auto-hipnóticas, da conscin de alto nível parapsíquico ou de elevada sensitividade? É sabido o fato pacífico: até a dublagem *mata* a grandeza da personalidade da estrela *(popstar).*

4. ***Poltergeister.*** Até onde toda pessoa, sem exceção, em maior ou menor percentual, dependendo das predisposições pessoais e ambientais intrafísicas (Mesologia), é epicentro interdimensional desencadeador dos fenômenos dos *poltergeister?*

5. **Regressões.** Até qual nível a hipnose consegue alcançar e sondar, de fato, a memória causal, integral ou holomemória da conscin nos casos de regressões ou rememorações retrocognitivas existenciais? A holomemória é implacável dentro de nós.

6. **Religião.** É válido o esforço do laboratório primário da religião, na fase inicial da vida da conscin, recém-egressa à vida intrafísica, ou será mais proveitoso eliminá-lo de vez, a fim de avançar já, nos períodos da infância e da puberdade, para a conquista de percentual desrepressivo maior ou de nível de maturidade pessoal e integrada (holomaturidade), o mais cedo possível? Crença é mera preguiça mental para muita gente.

7. **Ufologia.** Em qual percentual as ocorrências ufológicas podem ser explicadas tão somente pelos fenômenos das retrocognições das conscins, assentadas nas alegadas transmigrações conscienciais, extrafísicas, interplanetárias e incessantes, neste Globo, em relação a outros planetas desconhecidos pelos terrestres?

109. PROCEDIMENTOS DOS PROJETORES CONSCIENTES

1. **EV.** *Os **fatos** nem sempre têm hora marcada para acontecer.* O projetor consciente veterano (igual ao praticante da tenepes – tenepessista), está sempre em condições de acionar recursos de autodefesa energética em curto período de tempo; por isso, a instalação do EV, ou estado vibracional, precisa ser completamente dominada pela consciência.

2. **Contatos.** Não é inteligente ao projetor consciente se isolar do mundo humano, e permanecer na *base intrafísica,* ou em contato exclusivo com fontes da própria área de pesquisa. Mesmo quando não está em trabalho projetivo, busca aprimorar as habilidades através do contato estreito e frequente com a realidade terrestre.

3. **Instrumentos.** Viagens, cursos, comunicações científicas, novas pessoas, filmes, livros, disquetes e peças teatrais são instrumentos importantes para melhorar o desempenho projetivo da consciência desperta. Esta consciência mantém os pés firmes no *chão do mundo* e o mentalsoma fixado nas realidades multidimensionais do Cosmos.

4. **Agenda.** A agenda extrafísica é instrumento indispensável para o projetor consciente veterano, homem ou mulher. Quanto mais ativo e comprometido extrafisicamente, mais importante será a agenda pessoal. Quanto mais organizado e previdente, mais indispensável será marcar os próprios alvos conscienciais, pesquisas e anotações de trabalho nela.

5. **Planejamento.** A experiência mostra as *iniciativas projetivas* planejadas, através da produção de projeções conscientes (PCs), induzidas intencionalmente, produzindo melhores resultados em comparação com as vivenciadas ao sabor da improvisação e do talento individual, próprios das projeções conscienciais, espontâneas e involuntárias.

6. **Imprevistos.** O planejamento projetivo inclui o quadro de alternativas de ação extrafísica em caso de imprevistos fora do corpo humano. Segundo a Projeciologia, o projetor se previne contra todo *tipo de problemas* capaz de enfrentar fora do soma, preparando-se antecipadamente para resolvê-los. (V. Bib. 4743).

7. **Amparadores.** Vigora autêntica democracia nas atividades evolutivas, libertárias, multidimensionais. O projetor lúcido experiente exerce a própria *consciência crítica* não apenas em relação a si próprio, aos fatos e às realidades extrafísicas experienciadas, mas também quanto ao desempenho dos amparadores extrafísicos. Os amparadores desempenham o papel extrafísico de mãe ou pai; contudo, não *superprotegem,* socorrem de fato.

8. **Críticas.** As críticas internas aos amparadores podem ser formuladas mentalmente ou por *entrevistas extrafísicas* diretas. Buscam ater-se aos resultados dos trabalhos assistenciais extrafísicos, são explícitas e evitam ataques pessoais.

9. **Cosmoeticologia.** O *Homo sapiens projectius,* quando projetado, tem obrigações para com a Socin na qual vive. É melhor ter noção exata da transitoriedade da liberdade extrafísica e do poder temporário, cultivar a isenção possível na cobertura de eventos extrafísicos e o direito de informar e criticar. Ele é cosmoeticamente responsável pelas informações sobre a multidimensionalidade obtidas para os pré-serenões *projetores inconscientes.*

110. TÉCNICAS DOS PROJETORES CONSCIENTES VETERANOS

Desafios. O ser *desperto* faz do acidente de percurso a vitória. Você, projetora ou projetor consciente e veterano, se defronta, dentre outras, com 10 opções desafiadoras depois de conseguir se projetar com satisfatória lucidez fora do próprio soma:

01. **AM.** Dilatar, ao máximo, o aproveitamento das 8 horas vulgar e inutilmente perdidas com o sono do soma, através de experiências ou vivências extrafísicas, a fim de alcançar elevado nível da AM, ou *autoconscientização multidimensional,* e, mais adiante, a entrevista preliminar, extrafísica, com algum Serenão.

02. **Holomaturidade.** Projetar-se com lucidez eventualmente, mas procurar muito mais incrementar os estudos quanto ao autoconhecimento, à Cosmoeticologia e à *maturidade integrada* (holomaturidade) da própria consciência.

03. **Superação.** Superar a tentação de relaxar-se e deixar a projeção final (dessoma ou desativação somática) chegar mais cedo a você, por algum expediente social autodestrutivo, ou de autobcecação, *suicídio lento* bem disfarçado, tais como: o sedentarismo ou a inatividade, o excesso de alimentação (bulimia), o alcoolismo, o tabagismo (fumo), as drogas leves e pesadas, e outros recursos patológicos à mão.

04. **Desperticidade.** Atingir a condição do ser desassediado permanente, total *(desperto)* por intermédio da produção metódica e ininterrupta da tenepes ou a tarefa energética pessoal, assistencial, diária. (V. Página 736).

05. **Epicon.** Intensificar as técnicas de assistência multidimensional até se tornar o epicentro consciencial *(epicon)* de oficina extrafísica *(ofiex)* personalíssima.

06. **Tares.** Aprimorar as próprias pesquisas projeciológicas práticas, e a interpretação dos fenômenos projetivos, na intenção essencial de executar, com a coerência lógica máxima, a *tarefa do esclarecimento (tares).*

07. **Policarmalidade.** Combater os *megatrafares* com os *trafores* magnos buscando o objetivo de abrir e movimentar a própria conta corrente policármica.

08. **Recéxis.** Optar pela inversão existencial *(invéxis)* ou abraçar, como último recurso, a reciclagem existencial *(recéxis),* com a intenção única de produzir frutos positivos pelas gestações conscienciais e magnas de obras evolutivas duradouras.

09. **Proéxis.** Disciplinar-se e buscar cumprir a programação existencial *(proéxis)* já reconhecida, até receber período complementar de vida intrafísica ou a moratória existencial *(moréxis).* O *homem não educado* assemelha-se ao animal subumano.

10. **Compléxis.** Avançar mais além, na demanda do completismo existencial *(compléxis)* com a finalidade de preparar, desde já, nesta vida intrafísica, melhor vida terrestre próxima, em novo soma, à frente. (V. Bib. 4745).

Teste. *Experimentador ou experimentadora, você se leva a sério?* Quais destes desafios você, na qualidade de projetor ou projetora, já venceu até o momento? Sente-se animado para vencer os próximos passos desafiadores na projetabilidade lúcida?

111. TEÁTICA DA *LEI DA ECONOMIA PROJETIVA*

Lógica. *Na economia da vida consciencial, o excesso em certo ponto, falta em outro.* Quando a consciência começa a aproveitar multidimensionalmente, através das PCs, ou projeções conscientes, 1/3 do tempo perdido do dia, certas imaturidades diminuem nos 2/3 restantes de tempo. Isso é simples questão de lógica aritmética.

Atitudes. Por isso, dentro da *lei da economia da projetabilidade,* as atitudes positivas, *aumentativas* da evolução consciencial, são, ao mesmo tempo, *diminutivas* de, pelo menos, 30 atitudes humanas negativas (V. Bib. 4731):

01. Acomodação inabordável à misantropia e à nosomania do ser social vulgar.
02. Apelos às inexequibilidades ilusórias próprias da vontade débil.
03. Autocorrupções da conscin subalterna, mas verbalmente imanifestas.
04. Avanço da própria incoerência pessoal no ócio inútil e cronicificado.
05. Barreira dos medos, pusilanimidades, fobias e ansiedades infantis permanentes.
06. Condição de vítima desnecessária de autobcecações arraigadas.
07. Condutas componentes da condição do *suicídio lento* (a varejo) insuspeitado.
08. Descaso da *preguiça mental* quanto à própria evolução consciencial.
09. Ditadura do subnível nas *performances* alienantes da conscin.
10. Domínio de verdades tidas como absolutas na própria existência intrafísica.
11. Emprego obtuso das próprias energias conscienciais (ECs) bloqueadas.
12. Exercício doentio da *genialidade arquicriminosa,* cega, surda e inabordável.
13. Expansões megalomaníacas da cupidez insaciável na vida sociocultural.
14. Frequência das omissões, erros e equívocos consecutivos, tradicionais.
15. Ilusões dos atos varejistas contra os *atos atacadistas* evolutivos.
16. Imaturidades sexuais até o fim da vida do sexossoma atual.
17. Impulsões prepotentes dos emocionalismos irracionais, medievalescos.
18. Invasão das soluções mais irreais em razão de superstições bolorentas.
19. Lacunas da lógica pessoal primária pela condição do *encolhimento do cérebro.*
20. Lapsos atribuídos à desatenção e à descontração proverbiais, inamovíveis.
21. Paixão pela exaltação das *basbaquices subumanas* do analfabetismo.
22. Poderes draconianos do antigo *subcérebro abdominal,* mais medíocre.
23. Predomínio das negações pessoais, antiquadas, rebeldes, infecundas e viciosas.
24. Repetição dos atos inúteis e frívolos quanto à sabedoria do consenso geral.
25. Submissões às doutrinas humanas, transitórias, sectárias e fossilizadoras.
26. Sujeições às fragilizações e vulnerabilidades pessoais (megatraf*a*res).
27. Supervalorização das *dores demagógicas* e dos fanatismos aberrantes.
28. Uso abusivo dos mecanismos de defesa do *ego megaegoísta* (egão).
29. Vaidades excessivas, *materialonas,* não geradoras de frutos produtivos.
30. Volume das megaentropias evitáveis grassando pela existência afora.

112. QUALIDADES DA CONSCIEX OU DA CONSCIN PROJETADA

Relação. Em função das manifestações da consciência, através do psicossoma ou do mentalsoma, nas dimensões extrafísicas, é possível relacionar, além de outras, 16 qualidades curiosas da consciex ou da conscin projetada, para as pesquisas do experimentador ou da experimentadora dentro do universo da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Assomaticidade:** qualidade da ausência de veículo manifesto nas projeções conscienciais diretas através do mentalsoma**.**

02. **Autoluminosidade:** qualidade da irradiação de luz através dos veículos extrafísicos de manifestação consciencial**.** (V. Bib. 4785).

03. **Autopermeabilidade:** qualidade da passagem, voluntária ou involuntária, através de corpos sólidos ou substanciais, tanto formas intrafísicas densas quanto determinadas formações nativas, específicas das dimensões extrafísicas**.**

04. **Elasticidade:** qualidade da deformação, voluntária ou involuntária, do psicossoma e o retorno à forma original humanoide**.** Fenômenos relacionados com esta qualidade: autotransfiguração, elongação, mimetização extrafísica, trajes extrafísicos e zoantropia.

05. **Heteropermeabilidade:** ato de permitir a passagem ou o atravessamento de objetos intrafísicos através da própria *paraestrutura* do veículo extrafísico da consciência**.** *Os efeitos da **Genética** atuam menos na conscin projetada com lucidez.*

06. **Imponderabilidade:** qualidade da ausência de peso avaliável do veículo de manifestação extrafísica da consciência**.**

07. **Inaudibilidade:** qualidade pela qual a consciência manifestante extrafísica não é ouvida pelas conscins respirando no estado da vigília física ordinária**.**

08. **Inopacidade:** qualidade da ausência de sombra do psicossoma, até sob o Sol**.**

09. **Invisibilidade:** qualidade pela qual o manifestante extrafísico não é visível às conscins no estado da vigília física ordinária (insubstancialidade)**.**

10. **Invulnerabilidade:** qualidade pela qual a consciência manifestante extrafísica não é lesionada em decorrência de ataques humanos, influências físicas ou objetos físicos**.**

11. **Irreflexibilidade:** qualidade da ausência de reflexão da própria imagem ou do *paravisual* do psicossoma no espelho comum**.**

12. **Irrespirabilidade:** qualidade da ausência dos atos da respiração (apneia) – sistema próprio do soma – nas manifestações conscienciais através do psicossoma**.**

13. **Multiplicidade:** qualidade da multiplicação voluntária das formas do psicossoma**.**

14. **Omniliberdade:** qualidade do desfrute da liberdade consciencial máxima, em determinadas vivências extrafísicas**.**

15. **Paralibração:** ato da parada, flutuação ou inércia, da consciência manifestante extrafísica em pleno *paraespaço* de manifestação**.**

16. **Paratranslocação:** ato da locomoção livre, em geral, da consciência manifestante extrafísica (autocinesia; flutuação; levitação; volitação)**.**

113. FENÔMENOS COMUNS À CONSCIN PROJETADA

PCs. Quanto às projeções conscientes, devemos lembrar o *non novum, sed nove.* O assunto, embora antigo, é exposto e abordado na Projeciologia através de novas técnicas.

Forçadas. As PCs, ou projeções conscientes, quando *forçadas,* ou geradas por acidentes, doenças graves, cirurgias e outras causas, em geral podem acarretar à conscin então projetada, alguns destes 30 fenômenos mais frequentes:

01. Entendimento súbito das coisas e, não raro, a condição da cosmoconsciência.
02. Pensamentos ou pensenes vívidos e completamente inusitados para a conscin.
03. Percepção de cheiros inusitados (paraosmia ou o paraolfato do psicossoma).
04. Percepção extrassensorial ou o parapsiquismo em nível não habitual.
05. Perda das emoções ou a influência do mentalsoma sobre o psicossoma.
06. Revisão da vida intrafísica ou o fenômeno da visão panorâmica projetiva.
07. Sensação da extinção ou da desaparição do mundo (trauma extrafísico).
08. Sensação da imponderabilidade ou de estar sem peso (psicossoma).
09. Sensação da passagem mais devagar do tempo ou do tempo cronológico parado.
10. Sensação da passagem mais rápida do tempo cronológico (retrocognições).
11. Sensação da unidade cósmica ou o maior entendimento do cosmismo.
12. Sensação de alegria, prazer espontâneo ou gratuito. (V. Bib. 4675).
13. Sensação de estar sendo julgado pelos próprios atos intrafísicos (moréxis).
14. Sensação de paz íntima ou de imensa euforia (condição da euforex).
15. Sensação de ser controlado por alguma força externa (energossoma; amparador).
16. Sensação de ser pessoa diferente daquela anterior até aquele instante.
17. Sensação de ter sido morto, ou seja, a passagem da morte do soma (EQMs).
18. Sensações estranhas ao próprio soma ou além das rotinas com o soma.
19. Sensações inusitadas pela descoincidência dos veículos de manifestação.
20. Sentidos inusitadamente vívidos em função das parapercepções conscienciais.
21. Sons com alguma significação bem clara, inclusive os sons intracranianos.
22. Surgimento de linha ou *ponto de não-retorno,* imposta e decisória.
23. Surgimento de luz brilhante, diferente, não natural nem intrafísica.
24. Taquipsiquismo ou a condição do pensamento rápido não usual à conscin.
25. Visão de figuras de *pessoas mortas* ou religiosas (arquétipos de bases culturais).
26. Visões de alta significação quanto à vida pessoal ou consciencial, evolutiva.
27. Visões quanto ao futuro imediato, ou mais raramente, remoto (precognições).
28. Vivência clara da dimensão de existência consciencial não terrestre.
29. Vivência em região escura à semelhança de túnel.
30. Vivência indiscutível fora do soma, a PL, ou a projetabilidade lúcida.

Voluntárias. Todos estes fenômenos, quando apresentam conotações parapatológicas, não acontecem durante as projeções conscienciais sadias, induzidas pela vontade.

114. PRINCÍPIOS CONSCIENCIOLÓGICOS DA AUTOSSUFICIÊNCIA

Individualização. Vivemos de modo gregário indissociável, ou seja, em conjunto, na condição de interdependência. Contudo, antes disso, somos individualizados como consciências autolúcidas. Nascemos, cada qual, sozinho, até no estado patológico da xifopagia. Desativamos os somas, ou corpos humanos, cada qual, sozinho, mesmo nos acidentes coletivos fatais. Daí a relevância da autossuficiência (autossegurança) da conscin.

Posturas. Na pesquisa da autossuficiência, analisemos os fatos ou 8 posturas do ser social já autossuficiente e com autodomínio consciencial na vida cotidiana:

1. **Caminhadas.** Prescindir do *radiotismo* (ouvidos) para os exercícios físicos, ao empreender frequentes caminhadas rápidas, solitárias, de quilômetros de extensão.

2. **Decisão.** Decidir-se a tempo, por si mesmo, sem se perturbar, no momento evolutivo crítico de opção de destino. Façamos da *crise existencial* a vitória consciencial.

3. **Desportividade.** Dispensar a equipe esportiva para quebrar o sedentarismo, sempre motivado no desempenho da ginástica pessoal, praticada de modo solitário.

4. **Estudos.** Dispensar músicas, programas de rádios ou muletas psicológicas primárias, ao manter-se motivado, atento e concentrado em determinado estudo ou pesquisa.

5. **Isolamento.** Manter-se automotivado e tranquilo, sem problemas, quando as circunstâncias exigem a permanência sozinho, isolado, em local ermo.

6. **Reflexão.** Ficar refletindo durante horas, na escuridão do aposento, sem sentir ansiedades, enrolar os cabelos com os dedos ou crispar as mãos.

7. **Sexualidade.** Masturbar-se (seja a conscin homem ou mulher) com equilíbrio, em certas circunstâncias, sem evocações ou fantasias sexuais nocivas, a fim de manter harmonizadas e sadias as bioenergias da própria sexualidade madura.

8. **Solução.** Filosofar, ou ser pensador por algum tempo, na busca para encontrar a solução necessária do problema grave, sem se desgastar nem se fragilizar.

Mentalsoma. Pelas características destas posturas, a autossuficiência da holomaturidade da conscin não se assenta nas ações derivadas do soma, nem do energossoma, nem também do psicossoma. Ela é gerada a partir do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento. Esta é a razão da dificuldade para as conscins se enfrentarem para serem, de fato, autossuficientes, pois o mentalsoma é o veículo do ápice evolutivo dentro do holossoma da consciência. *Assim como o soma explicita a conscin, o mentalsoma explicita a consciex.*

Paradoxos. Dentre as maiores demonstrações de autossuficiência da conscin destacam-se, por exemplo, 4 técnicas conscienciológicas paradoxais, porque se assentam em inevitáveis condições de interdependência, junto a outras consciências: tenepes, ou a tarefa energética pessoal, diária, prática dependente também dos amparadores extrafísicos; ofiex, ou a oficina extrafísica, cujo funcionamento avançado depende também dos amparadores; compléxis, cuja obtenção depende da relação pessoal com o grupocarma; e a moréxis, condição dependente do Orientador Evolutivo, ou Evoluciólogo, até certo grau.

115. PROVAS INDIVIDUAIS DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES

Poderes. É sempre melhor e mais inteligente usar o desenvolvimento das potencialidades pessoais para melhorar imediatamente a vida humana ou intrafísica atual.

Dessoma. Constituirá rematada tolice esperar a decomposição do corpo humano – a dessoma ou desativação somática – para a consciência alcançar condições de equilíbrio, ou mais agradáveis, a você mesmo. Isso pode ser obtido aqui, hoje, já.

Ocorrências. Sucintamente, as PCs, ou projeções conscientes, em geral exibem 12 ocorrências básicas, comuns, experimentadas pelas pessoas de modo espontâneo, mas demonstrando, em muitos casos, certa inibição, constrangimento e relutância em divulgar:

01. **Aparição.** Fazer a presença da própria consciência projetada, sentida ou percebida a distância, por outras conscins e outros meios diversos da presença física ordinária, realidade acontecendo muito raramente: a *aparição intervivos* e a telepatia extrafísica.

02. **Autobilocação.** Ver o próprio corpo humano *abaixo* de si: autobilocação consciencial. O soma, neste caso, pode estar inerte ou, mais raramente, em movimento.

03. **Autolocalização.** Perceber-se acima do próprio soma: autolocalização consciente extrafísica. O soma, neste caso, pode estar inerte ou, mais raramente, em movimento.

04. **Autopersuasão.** Estar convicto de ter realmente *viajado* ou se deslocado consciencialmente fora do corpo humano de algum modo: a autopersuasão projetiva.

05. **Bilocação.** Fazer outras pessoas verem o experimentador projetado, ocorrência muito rara: o mesmo fenômeno da bilocação física.

06. **Confirmações.** Comprovar a autenticidade da própria projeção extracorpórea para si mesmo, depois do cotejo minucioso dos locais, fatos, seres e horários vivenciados à distância, sem o corpo humano: confirmações posteriores à projeção consciente.

07. **Decolagem.** Sentir a separação da consciência em relação ao próprio corpo humano para curta distância: projeção na base intrafísica.

08. ***Paratranslocação.*** Sentir o próprio núcleo de lucidez e volição estar se deslocando para ponto distante, sem usar o corpo humano: translocação extrafísica.

09. **Paravisão.** Convencer-se de ser capaz de observar, *in loco, in situ, de visu,* a ocorrência à distância do próprio corpo humano: a visão extrafísica.

10. **PC.** Sentir a consciência, a essência ou o eixo do microuniverso consciencial, sair do soma, ou corpo humano: a PC ou projeção consciente propriamente dita.

11. **Primoprojeção.** Passar por essa experiência de sair do corpo humano, com lucidez, apenas a única vez: a primeira projeção consciente. (V. Bib. 4746).

12. **Telecinesia.** Produzir efeitos físicos fora do corpo humano, sem utilizá-lo, realidade só acontecendo muito raramente: a telecinesia (psicocinesia) e a bilocação física.

Provas. A projeção consciente fornece, de modo irrecusável, as *provas individuais* à consciência intrafísica (conscin) quanto à existência das dimensões extrafísicas, dos próprios veículos de manifestação, da *teoria da seriéxis* e outras constatações prioritárias.

116. EFEITOS PRÁTICOS DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES

Efeitos. Eis 20 efeitos práticos para a vida cotidiana, resultantes da produção das projeções conscienciais lúcidas, acessíveis a qualquer pessoa.

01. **AM.** *Autoconscientização multidimensional* (AM), capaz de conduzir a consciência à Conviviologia cósmica. Não há *conscin instruída,* pobre.

02. **Autodiscernimento.** Entendimento melhor da autoconsciencialidade e do *conscienciograma* com a busca prioritária do discernimento lúcido, a maior, do serenismo.

03. **Autodomínio.** Autodomínio consciencial, através da identificação pessoal das razões básicas de se viver com equilíbrio, no Universo Físico.

04. **Autorretrocognições.** Autorretrocognições sadias com a aquisição da *consciência da serialidade* e a melhoria do próprio *ciclo multiexistencial,* intermissões / seriéxis.

05. **Cosmoconsciência.** Aquisição da condição da *cosmoconsciência* com a administração lúcida de todos os conhecimentos decorrentes desse fato.

06. **Cosmoeticologia.** *Autorganização evolutiva* através da vivência dia e noite, intra e extrafísica, da Cosmoética compreendida, aceita e vivenciada.

07. **Energossomaticidade.** *Autoconsciência energossomática* com o domínio das ECs.

08. **Grupalidade.** Criação do sistema de *princípios pessoais seletivos,* práticos, para viver o dia a dia, em nível melhor com os componentes do próprio grupocarma.

09. **Holomaturidade.** Maturidade integrada da consciência intrafísica, na qualidade de elemento lúcido da Humanidade (Socin) e da Para-humanidade (Sociex).

10. **Isca.** Substituição dos miniassédios inconscientes e eventuais, comuns aos elementos da massa impensante, pela condição lúcida de *isca intra e extrafísica, assistencial.*

11. **Livre arbítrio.** Deslavagens cerebrais, incessantes, capazes de conduzir a consciência à *maturidade do livre arbítrio pessoal.* (V. Bib. 4734).

12. **Paradigma.** Atingimento da coerência multidisciplinar diante do enorme número de variáveis do *novo paradigma* da Ciência Madura: a própria Consciência.

13. **PL.** Aperfeiçoamento da PL, ou *projetabilidade* lúcida, contínua e seriada.

14. **Policarmalidade.** Movimentação da *conta corrente policármica pessoal.*

15. **Renovação.** Eliminação do *megatrafar pessoal* (traço-fardo máximo do ego) no *momentum evolutivo* da consciência. *Há* ***patopensenes*** *subliminares.*

16. **Seriéxis.** Aplicação técnica do preparo inteligente da *próxima existência,* intrafísica, desde já, nesta vida humana comum.

17. **Tares.** Realização concreta da difícil *tarefa assistencial do esclarecimento* (tares), além da fácil, comum e ainda muito egoica tarefa da consolação (tacon).

18. **Tempo.** Recuperação das 8 horas de sono perdidas diariamente pelos homens e mulheres comuns, há milênios. Só o soma precisa de repouso periódico; a CS, não.

19. **Tenepes.** Desempenho prático da tenepes (*t*arefa *ene*rgética, *pes*soal e diária).

20. **Universalismo.** Aplicação do *universalismo* aberto em todas as manifestações.

117. UTILIDADES PÚBLICAS DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES

Aplicações. O fenômeno da PI, ou projeção inconsciente humana – do homem e da mulher – existe *ab initio*, ou desde quando o mundo é mundo. Eis 20 utilidades terapêuticas, parapsíquicas e públicas da produção das PCs, acessíveis a qualquer pessoa:

01. Assentamento da prova definitiva para outrem, da existência da consciência humana, além do soma, através das *aparições intervivos.*

02. Assentamento da prova definitiva para outrem, da existência de veículo consciencial extrafísico, em geral o psicossoma, através da *bilocação física.*

03. *Assistência extrafísica* direta, anônima ou invisível, da consciência projetada, a seres intrafísicos (conscins) e extrafísicos (consciexes). (V. Bib. 4780).

04. Estabelecimento da *cartografia ou mapeamento energético* e consciencial de ambientes *extrafísicos* analisados em abordagens diretas.

05. Estabelecimento da *cartografia ou mapeamento energético* e consciencial de ambientes *intrafísicos* analisados em abordagens extrafísicas.

06. Estabelecimento de diagnósticos extrafísicos ou *telediagnósticos projetivos.*

07. Estabelecimento de prognósticos extrafísicos ou *teleprognósticos projetivos.*

08. *Experimentações programadas* das projeções conscientes em laboratório.

09. Método prático de *viagem espacial,* impulsionador das técnicas da Cosmonáutica e da vida extraterrestre.

10. Pesquisas *arqueológicas:* rastreamentos extrafísicos de fósseis e antiguidades, no interior da crosta da Terra e no bojo dos oceanos em geral.

11. Pesquisas *autodefensivas:* estabelecimento e manutenção de serviço de vigilância extrafísica positiva quanto à vida intrafísica.

12. Pesquisas *espaciais:* emprego de projetores-sondas conscienciais.

13. Pesquisas *espeleológicas:* explorações extrafísicas das cavidades naturais do solo, grutas, cavernas e fontes. O *universalismo* coexiste com o isolamento sanitário.

14. Pesquisas *geológicas:* rastreamentos extrafísicos de minerais.

15. Pesquisas *histológicas* e microbiológicas: emprego das sondagens diretas através do mentalsoma do projetor consciente.

16. Pesquisas *históricas:* emprego das retrocognições projetivas sadias.

17. Pesquisas *policiais:* rastreamentos extrafísicos (identificações e paradeiros) de foragidos ou pessoas responsáveis por atos antissociais.

18. Rastreamentos extrafísicos de *cardumes,* método antigo ou primitivo.

19. *Rastreamentos extrafísicos* de pessoas desaparecidas; sequestrados; acidentados em desastres de aviação; vítimas de acidentes com embarcações e outros acidentes.

20. *Resgates extrafísicos* de conscins projetadas, mas fragilizadas sob o jugo de heterassédio ou possessão interconsciencial.

Teática. *Há quem exiba 100* ***diplomas*** *técnicos sem ter criado nenhuma ideia prática.*

118. UTILIDADES PESSOAIS DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES

Conscienciologia. *O **soma** é o primeiro caixão de muitos usuários, ainda vivos, da intrafisicalidade.* A Conscienciologia oferece a cada conscin (humanidade) o *salto de consciência* necessário a ela a fim de não se sentir *morta dentro* do soma.

Aplicações. Eis 20 utilidades terapêuticas (projecioterapia ou conscienciοterapia), educativas (pedagogia conscienciológica), psicológicas (holomaturidade consciencial), parapsicológicas (PL ou projetabilidade lúcida) e procedimentos técnicos específicos, dentre as aplicações práticas, pessoais, da produção das PCs ou projeções conscientes:

01. Absorção de energia extrafísica terapêutica, recurso único, ainda inavaliável em todas as potencialidades, da *Projecioterapia,* através das PCs.

02. *Ampliação dinâmica da lucidez* da consciência através do mentalsoma.

03. Assistência à dupla *gestante-feto* pela própria projetora-gestante consciente.

04. Autocaptações extrafísicas de *ideias originais* pelo projetor ou projetora lúcida.

05. Autocura de *fobias:* acrofobia, pneumofobia, projeciofobia, tanatofobia e outras.

06. Cura do assédio interconsciencial através do desassédio extrafísico direto.

07. Derrubada das fronteiras interconscienciais e interdimensionais, através da projetabilidade lúcida. O universalismo *social* é parte do universalismo *multidimensional.*

08. Desrepressão da *autoconsciência integral* do projetor consciente veterano.

09. *Dinamização cosmoética* do desenvolvimento prático do parapsiquismo superior de todos os gêneros e manifestações das parapercepções utilitárias.

10. Dinamização da *coexistência pacífica,* extrafísica, com os liames *energossomáticos*.

11. *Encontros* diretos com seres intrafísicos (conscins) ou extrafísicos (consciexes) queridos, fora do soma ou corpo humano, em ambientes extrafísicos.

12. Execução de ações extrafísicas, livres e positivas, por inválidos, deficientes físicos em geral, cegos, surdos-mudos, presidiários, aposentados isolados e outros.

13. Libertação gradativa da conscin, da prisão do corpo humano e do *ciclo de seriéxis* impostas ou compulsórias, transformando-se em CL, ou consciex livre.

14. Melhoria do desempenho nas experiências extrafísicas, seja no estado projetado, ou no próximo período extrafísico *(intermissão **pós**-dessomática)* da consciência.

15. Pesquisa pessoal de ambientes físicos e extrafísicos, além da Terra, através das *exoprojeções conscientes.*

16. Produção de *viagens extrafísicas instrutivas* à conscin projetada.

17. *Provas pessoais* da existência do energossoma *(cordão de prata),* mentalsoma, outras.

18. *Queima sadia de etapas* na dinamização do desenvolvimento autevolutivo.

19. Substituição de crenças, dogmas, verdades absolutas inverificáveis e sacralizações pelo *autoconhecimento direto,* haurido pelo(a) projetor(a) lúcido(a), veterano(a).

20. *Visitação* útil de locais humanos de difícil acesso, interditados, ou a ambientes extrafísicos de toda natureza. (V. Bib. 4704).

119. PARACONSEQUÊNCIAS EVOLUTIVAS DAS PCs

01. **Coopção.** O ***re****nascimento intrafísico,* antes de tudo, é *re*visão e *re*correção evolutivas. O *fenômeno da PC* é antiquíssimo, desde o surgimento da mulher e do homem. Contudo, no nível da multidimensionalidade no qual a Projeciologia o aborda, é novíssimo, pois dispara o mecanismo da *coopção multidimensional,* dinamizadora da autevolução consciencial, a fim de se chegar à holomaturidade e à AM.

02. **Paradiagnóstico.** *A **retrocognição projetiva** é recurso útil de paradiagnóstico.* A conscin recorda, por exemplo, quando tivera 2 outros somas desativados ou vitimados pelo câncer em duas outras existências prévias diversas. Isso torna mais compreensível, a ela, o ato de ser vítima, de novo, agora, do câncer, no caso pessoal parapatológico.

03. **Catarse.** Quando você sente alguma depressão ao ler sobre determinado fato, por exemplo, quanto à Idade Média, pode ser o reflexo de algum envolvimento pessoal com a época e o contexto lido. Este é o primeiro sinal da *catarse multiexistencial* capaz de ser mais esclarecida através de autorretrocognições sadias. (V. Bib. 4709).

04. **Interdependência.** Há manifestações libertárias da conscin extremamente interdependentes. Por exemplo: a condição de isca assistencial consciente, a prática da tenepes, a condição de epicon, a instalação da ofiex pessoal e a condição do ser desperto.

05. **Tenepes.** A prática da tenepes é como se fosse a existência multidimensional, temporária, lúcida e assistencial de 40 a 50 minutos vivenciados todo dia, por toda vida.

06. **Pressão.** Tentar implantar a prática diária da tenepes pela conscin ainda jovem, sem a existência bem consolidada, em razão da *pressão holopensênica,* é como se tentar fazer sessão de musicoterapia em pleno campo de guerra. Escuta-se a música e, ao mesmo tempo, as balas de canhão silvando nos ouvidos ou paraouvidos.

07. **Epicon.** O epicon, durante certo período, pelo menos, em todo dia da vida intrafísica, como se conclui facilmente, vive em condições multidimensionais.

08. **Holopensene.** O *pensene,* para nós, é o átomo das dimensões extrafísicas substancializando as paraformas de todos os tipos. A *esfera extrafísica* de energias conscienciais – o holopensene pessoal ou a forma holopensênica – é mais importante e duradoura perante o soma, o sexo, a idade física, a fisionomia ou a presença. Pela abordagem multidimensional, o *logotipo* da instituição está além de ser simples marca comercial registrada. É a *marca holopensênica* da ideia básica defendida e posta em prática pela instituição.

09. **Ofiex.** O *holopensene pessoal,* construtivo, expandido ou máximo é a ofiex instalada, ao modo multidimensional de ambulatório, enfermaria, escritório, sala de exercícios, ponto de encontro extrafísico e salão de convenções para conscins e consciexes. É o *centro de parapsiquismo* multidimensional em funcionamento assistencial permanente.

10. **Multicompletistas.** Há consciências pré-serenonas avançadas – as *consciências multicompletistas* – já executando satisfatoriamente, por exemplo, 3 proéxis consecutivas, ocorrendo a conexão e autorrevezamentos entre as 3 existências dedicadas às proéxis.

120. ANÁLISE DA TENSÃO CONSCIENCIAL NAS PCs

Análise. O *pré-serenão* é o Serenão ainda imperfeito. *O projetor* ***inconsciente*** *é o arquiteto esquecido da construção da escada para o Primeiro Andar.* Eis 12 considerações analíticas sobre a tensão do projetor *consciente* durante as experiências projetivas:

01. **Fisiologia.** A projeção consciente constitui *recurso fisiológico,* não expressa e nem procede diretamente de distúrbios mentais. Contudo, o fenômeno ocorre também com pacientes portadores de distúrbios mentais. Tal fato não significa a mesma coisa.

02. **Definição.** A tensão pode ser definida como "o estado no qual se é levado além do limite normal da emoção". *Pessoa de mau gênio* é sinônimo de *conscin assediada.*

03. **Vitalidade.** Toda experiência nova, ou em local desconhecido, pode suscitar atmosfera de tensão ou expectativa na consciência, realidade dinâmica, vivendo vitalizada, mesmo quando o soma, ou corpo humano, fica inanimado na *base intrafísica.*

04. **Emocionalidade.** A maioria das PCs humanas são produzidas através do psicossoma ou *paracorpo emocional.* A *maxifraternidade* começa pela simples simpatia.

05. **Sinônimos.** Dez sinônimos populares atribuídos ao fenômeno da PC, relacionados à *morte do soma,* ou à dessoma, caracterizam bem o clima de tensão consciencial do descarte do corpo humano: dessoma ou desativação somática, parcial, temporária; ensaio da morte; meia-morte; minimorte; morte prévia; morte temporária; pequena morte; pré-dessoma ou pré-desativação somática; pré-experiência da morte biológica e *trailer da morte.*

06. **Dramaticidade.** Em princípio, a experiência na qual o projetor projetado vive é tão importante, grave e dramática, por revelar e definir a condição menor de *restringimento físico* quando respirando na troposfera da Terra.

07. **Condições.** A PC espontânea, sob condições críticas de estressamento magno, para muita gente é *experiência única,* singular, impactante, sem paralelo.

08. **Primeiras.** As primeiras PCs, ou primoprojeções lúcidas, têm força para *reperspectivar o destino* da conscin-projetora, passando a reciclar a vida intrafísica a partir daí.

09. **Repercussões.** Os *traumas extrafísicos* e as repercussões físicas do projetor projetado refletem a atmosfera de tensão consciencial das PCs.

10. **Clima.** As narrativas das PCs em qualquer época, por toda a parte, expõem o clima de tensão consciencial extrafísica, resultante da necessidade de viver coisas importantes *em pouco tempo,* sob condições extremamente anômalas, atípicas ou especiais.

11. **Relato.** Quando a tensão consciencial, ou estressamento necessário, não transparece no *relato projetivo,* a exposição soa falso, *passa o clima* de coisa artificial, elaborada, ou sem vida. A *exemplificação pessoal* pela vivência é a síntese derradeira da sabedoria.

12. **Serenidade.** Em razão da tensão consciencial, os amparadores extrafísicos recomendam sempre ao praticante manter serenidade no período projetivo, a fim de aproveitar melhor as *vivências extrafísicas,* descarregando as ansiedades e contenções só depois de retornar ao estado da vigília física ordinária. *Comunidade* é holopensene.

121. EVITAÇÃO DOS MALENTENDIDOS NAS PCs

Projetabilidade. *Se o **investigador** espera descobrir algo, tal fato influenciará a descoberta.* É inteligente atentar-se para 12 malentendidos comuns aos novatos nas práticas projeciológicas, a fim de evitá-los no desenvolvimento da projetabilidade lúcida:

01. **ECs.** As energias ativas do energossoma *(cordão de prata)* – liame energético conectando o psicossoma ao soma, ou corpo humano – tidas, por engano, à conta de *consciexes intrusivas* (assediadores extrafísicos), evidente erro de objeto. (V. Bib. 4753).

02. **Estudos.** As pesquisas sérias, as análises complexas e os estudos decisivos da consciência (Conscienciologia, Projeciologia) tomados tão somente na condição de *passatempos,* amenidades ou simples curiosidades.

03. **Excursões.** As experiências das *projeções conscienciais* lúcidas interpretadas, desavisadamente, como sendo meras excursões turísticas interdimensionais.

04. **Fantasmagorias.** As fantasmagorias farmacológicas – geradas pela atuação das substâncias neuroquímicas no cérebro humano – tomadas irrefletidamente como se fossem experiências expansoras da *cosmoconsciência.*

05. **Imaginação.** As projeções imaginativas da mente (imagística) julgadas, precipitadamente, como sendo projeções da consciência por intermédio do *mentalsoma.*

06. **Movimentos.** A *reação psicológica de medo* do projetor iniciante, quando projetado, impede movimentos desembaraçados na presença física de móveis, estruturas e construções humanas, piorando a lucidez extrafísica, esterilizando experiências futuras e instalando, em certos casos, até o recesso projetivo.

07. **Projeção-fuga.** A projeção-fuga, onde a consciência busca livrar-se do *soma fisicamente injuriado* em acidente, por exemplo, confundida com a *projeção instantânea* na qual ocorre, ao mesmo tempo, a decolagem relampagueante do psicossoma e a lucidez extrafísica imediata da consciência projetada.

08. **Psicossoma.** O psicossoma projetado tido, erroneamente, pelo projetor-estreante, como se fosse o *corpo humano* (deixado inanimado na base intrafísica).

09. **Semiprojeção.** A semiprojeção – exteriorização parcial do psicossoma – confundida com a *projeção semiconsciente,* caracterizada pela descontinuidade da lucidez da consciência projetada.

10. **Sonho.** O sonho sobre projeção consciente tomado, por equívoco, como experiência de *projeção consciente,* propriamente dita, induzida por sonho.

11. **Transfigurações.** As sofisticadas transfigurações do psicossoma da consciência projetada julgadas pelos inexperientes quanto às projeções conscienciais, como sendo ocorrências próprias dos *sonhos naturais* (onirismos).

12. **Vícios.** As rotinas negativas (por exemplo: o ato de alimentar-se em excesso, bulimia), e os hábitos viciosos (por exemplo: a ingestão de bebidas alcoólicas, alcoolismo), inadvertidamente empregados com a *intenção de se projetar* com lucidez.

122. CARACTERÍSTICAS DA VISÃO PANORÂMICA PROJETIVA

Definição. A visão panorâmica projetiva é a visão retrospectiva espontânea, em bloco, de fatos humanos e condições psicológicas vividas pela consciência intrafísica projetada, seguindo a superatividade da memória evocativa. (V. Bib. 4735).

Características. A visão panorâmica projetiva apresenta 10 características básicas:

01. **Instantaneidade.** *O cérebro é considerado ainda a **caixa preta** da conscin.* As cenas da visão panorâmica se desenrolam sucessiva e subitamente, surpreendendo o indivíduo, parecendo turbilhão ordenado de fatos em torno do personagem.

02. **Simultaneidade.** Podem ocorrer experiências simultâneas de diferentes fatos exibidos através de imagens vivas, ao mesmo tempo, no mesmo plano.

03. **Ordenação.** As cenas da visão panorâmica também podem seguir ordenadamente, de modo regular, seja em sentido inverso aos fatos vividos; ou em sentido direto, na sucessão cronológica exata na qual realmente se produziram.

04. **Intensidade.** O número quanto às lembranças da visão panorâmica varia de indivíduo para indivíduo (conscin ou consciex). As recordações trazem o panorama inteiro da existência decorrida até aquele momento, desde as ocorrências triviais às mais importantes. As recordações parciais se restringem a trecho específico da vida intrafísica.

05. **Imagens.** As imagens da visão panorâmica são pictográficas, quadros figurativos da vida comum com vivacidade rara, espetáculo de som, cor, movimento e emoção desenrolando-se diante da consciência.

06. **Clareza.** As cenas exibem extrema clareza, apontando todos os mínimos detalhes intrínsecos e colaterais das ocorrências da visão panorâmica, até mesmo os quadros esquecidos e inesperados. Podem as cenas surgir com incrível vivacidade ou serem projetadas apenas em duas dimensões (*multimídia mnemônica* ou *intraconsciencial*).

07. **Sensações.** As impressões experimentadas na visão panorâmica são profundas, seja de satisfação, alívio ou remorso. O fenômeno envolvente permite à consciência analisar as próprias sensações no desfile da história personalíssima, em painéis, momentos críticos e acontecimentos comuns; tanto as ações sentidas como sendo gratificantes quanto as atitudes das quais ainda se envergonha. Raramente as lembranças têm caráter impessoal.

08. **Duração.** As milhares de cenas – perfeita recapitulação, episódio a episódio – da vida humana, perduram por alguns segundos ou se estendem ao máximo até perto de 60 minutos. Não há quaisquer sensações quanto à passagem dos minutos.

09. **Significação.** A visão panorâmica pode ser interpretada como esforço educacional para ajudar a consciência a entender o significado da vida ou realidade humana.

10. **Resumo.** As recordações da visão panorâmica podem ser de todo o período da vida consciencial, ou podem surgir apenas tal qual resumo, com as lembranças tão só dos episódios mais importantes ou decisivos.

Traços. Você perde algo quando identifica os traços básicos da própria consciência?

123. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA INFORMACIONAL

Verdades. Nem todas as conscins estão aptas para aceitarem as verdades de ponta da Projeciologia. *Há múltiplas faces em todo* ***fenômeno consciencial*** *vivido e relatado.*

Sofistas. Quem *critica sem vivência,* ou combate com ironia, o fenômeno da projeção consciente humana, explora a parte curiosa ou risível do parapsiquismo. Eis 11 enunciados de ironia dos literatos, homens e mulheres sofistas para as pesquisas da Holomaturologia:

01. **Cenários.** Aventureiros fazem *acrobacias de presença* no meio de milhares de fluxos ebulientes de energias e *microvibrações não moduladas,* em cenários sem ponto em comum com o interior da estrutura espaço-tempo conhecida.

02. **Deslocamentos.** Outros sentem-se no *além sem guias* e sem paisagem, a deslocarem fora do tempo e do espaço, qual *energia ínfima e sem olhos.*

03. **Enganos.** *Amáveis sonhadores* reviram sem parar os *anais das voltas pelo insondável* penetrando sem querer no *domínio do Invisível, por acaso,* dormindo ou meditando, à semelhança da pessoa *enganando-se de porta* por distração.

04. **Explorações.** Exploradores involuntários, ao procurar passagens secretas, abrem acessos a *campos imateriais* onde os corpos humanos são proibidos de morar.

05. **Gostos.** Há *pratos para todos os gostos,* desde os *pântanos da serenidade* dedicados a orientais evanescentes, até as doçuras entretecidas visando às pessoas pálidas e deficientes mentais, capazes de dar náuseas aos mais sensíveis.

06. **Gravidade.** Não aconselham a aventura aos *espaços desconhecidos* sem orientação prévia, pois há lugares onde só a *alma nua* pode ter acesso. Nesse *além sem distância,* há quem se orienta tomando *banho de falta de gravidade.*

07. **Literatura.** Referem-se ao encanto das multidões de clientes e *leitores cativos* das *reportagens obstúpidas* de quem volta da *quarta dimensão.* Informam sobre a desopilante *literatura esotérica ridícula* das bancas de jornais.

08. **Mundo.** Outros *sonhadores de domingo, deslizando de costas* ao presente terreno, alegam contemplar a eternidade de modo completo, no *outro mundo misterioso.*

09. **Paraíso.** Passeadores deixam o corpo físico e encontram *seres maravilhosos* a lhes fazerem propostas sublimes. Há pessoas crédulas aceitando *acenos de esperança* capazes de fazê-las saborear esses *primores do paraíso reencontrado.*

10. **Saídas.** Alguns saem do corpo e ficam angustiados igual ao *cachorro cego* sem faro para se orientar. Neste ponto, são feitas doutrinações sectárias e surrealistas.

11. **Sutilezas.** Aos sofistas, há guias para todo tipo de *viagens no insondável,* seja de turismo, negócios ou espionagem, com agências especializadas para os *aventureiros do oculto,* a preços módicos. Surgem insinuações até bem sutis e engenhosas nesse sentido.

Tolices. Vale o confronto da análise destas tolices com as experiências, experimentador ou experimentadora. Vivemos, em certas áreas terrenas, junto com *subumanos* – lobos e hienas, afora os cães hidrófobos, – dispostos a matar outros na *lei da selva.*

124. *TESTE DAS SUAS OTIMIZAÇÕES NAS PCs*

PL. *Existe muita gente morta-viva do ponto de vista da* **projetabilidade lúcida** *(PL).* Legiões de conscins mantêm as próprias *bases intrafísicas* iguais a sepulturas. Na porta ou lápide dos *quartos de dormir* deveriam ecrever: “Aqui jaz o senhor Fulano de Tal”.

Evolução. A otimização técnica, ou o estabelecimento de condições propícias ao êxito, permite a você projetor(a) consciente, ultrapassar as próprias marcas, indo da condição empírica da imaturidade para a condição projetiva mais técnica.

Desrepressões. Na melhoria das otimizações técnicas, cabem as concessões iniciais até se concluir se as mesmas funcionam de fato e são, por enquanto, indispensáveis; usar *muletas psicofísicas,* e só se permitir ambiguidades maiores, até o momento no qual possa descartá-las através de desrepressões e descondicionamentos inteligentes.

Posturas. Eis 25 posturas de otimizações adequadas ao desenvolvimento do projetor:

01. Ampliar o âmbito da deambulação extrafísica da consciência quando projetada.
02. Apegar-se, ao máximo, à objetividade possível em todas as dimensões.
03. Ater-se sempre ao espírito crítico, indagador, perscrutador e refutador.
04. Buscar em tudo as evidências esclarecedoras e sadias para as consciências.
05. Colocar o espírito criativo e renovador acima das rotinizações triviais.
06. Confiar no determinismo inevitável dos fatos e fenômenos da Projeciologia.
07. Criar períodos de calma e reflexão a fim de se projetar com lucidez maior.
08. Dar ênfase, em primeiro lugar, ao autodiscernimento cosmoético em tudo.
09. Demonstrar boa vontade para com todas as causas libertárias das conscins.
10. Estar com automotivação permanente nascida do próprio esforço.
11. Estar sempre preparado para enfrentar quaisquer surpresas de todos os tipos.
12. Executar atenta e concentradamente os mínimos exercícios projetivos.
13. Fazer a aplicação consciente de todos os talentos, potenciais e recursos pessoais.
14. Manter boas disposições físicas, psicológicas, parapsíquicas e bioenergéticas.
15. Manter hábitos pessoais sadios e ininterruptos no microuniverso consciencial.
16. Objetivar, em tese, os desempenhos máximos possíveis nos próprios esforços.
17. Observar boa intenção quanto a todos os interesses conscienciais maiores.
18. Permanecer em *boa forma intelectual,* em serviço ativo, o tempo todo.
19. Persistir com a ausência sincera de mágoas e ressentimentos de toda natureza.
20. Premunir-se de profunda paciência nas repetições das práticas e hábitos úteis.
21. Preparar antecipadamente toda tarefa ou empreendimento de ordem pessoal.
22. Saturar-se mentalmente com os assuntos, fatos, casos e exemplos projetivos.
23. Ser desassombrado(a) ao viver, com lucidez, no contrafluxo da vida intrafísica.
24. Ter dieta alimentar bem balanceada o tempo todo objetivando a saúde do soma.
25. Ter mentalidade aberta *(open mind)* às renovações mais avançadas (neofilias).

Teste. Os desafios lógicos da projetabilidade estão aí. Vale enfrentá-los já?

125. *TESTE DOS DESEMPENHOS DO PROJETOR LÚCIDO*

Experimentos. Eis, experimentador ou experimentadora, 30 experimentos extrafísicos para você tentar vivenciar quando estiver projetado com razoável lucidez:

01. Abordar *transeuntes extrafísicos* (consciexes) em via pública de megacidade.
02. Aplicar a *intuição extrafísica,* quando projetado, como porta sensorial evoluída.
03. Auscultar as energias do *duplo dos objetos* intrafísicos quando ainda projetado.
04. Burilar a própria *presença de espírito* nas tomadas de decisão fora do soma.
05. Buscar adquirir o *hábito da autovivência* do fenômeno da projeção consciente.
06. Calcular a própria *autonomia extrafísica* em relação aos períodos projetivos.
07. Comunicar-se, ao estar projetado, fazendo a *confirmação de suposições* pessoais.
08. Construir o próprio *estilo técnico* para se projetar com inteira lucidez.
09. Criar, extrafisicamente, a *duplicata do psicossoma* através das próprias ECs.
10. Empregar o *mentalsoma* direto em PC deixando o psicossoma dentro do soma.
11. Encontrar e identificar conscin projetada durante projeção consciencial lúcida.
12. Entrevistar, extrafisicamente, alguma consciex internada em *seriéxis prévia.*
13. *Escutar os pensenes* de alguma consciex antes de os mesmos serem exteriorizados.
14. Estabelecer, em si, as diferenças entre o projetor livre e o *projetor dirigido.*
15. Estudar a tração-distensão do *cordão energético* ligando o soma ao psicossoma.
16. Examinar a *autotelecinesia* nos pródromos técnicos da produção da PC.
17. Experimentar a *omnivisão extrafísica,* ou em todas as direções, quando projetado.
18. Identificar os catalisadores das *parapercepções* quando no estado projetado lúcido.
19. Localizar alguma *consciex desendereçada* dentro da própria base intrafísica.
20. Operar as *substâncias extrafísicas* através da vontade e dos próprios pensenes.
21. Participar da aula do *Curso Intermissivo,* extrafísico, de conscin ou consciex.
22. Pesquisar a *luz extrafísica* surgindo espontaneamente nas dimensões extrafísicas.
23. Qualificar a *potência projetora* do próprio liame energético soma-psicossoma.
24. Saber balancear, com inteligência, o *emocionalismo e o tecnicismo* nas PCs.
25. Sentir a compressão característica do *frontochacra,* na glabela, durante as PCs.
26. Situar o *distrito extrafísico* em relação aos distritos intrafísicos ou terrestres.
27. Sopesar os fatores diferenciais entre as idas e as voltas nas *excursões extrafísicas.*
28. Tentar retirar do *estado da coincidência* a conscin mais afim, quando adormecida.
29. Ver, extrafisicamente, sem a influência da *perspectiva dos objetos* e cenários.
30. Vivenciar a expansão extrafísica, súbita, da *lucidez consciencial* (mentalsoma).

Teste. Você pode aquilatar exatamente o nível da própria projetabilidade lúcida, através desta listagem de experimentos. Quais destas experiências você já conseguiu vivenciar, de fato, satisfatoriamente, nos estados projetados com lucidez?

Projetor. *Cada conscin projetada deixa o* ***rastro*** *personalíssimo* ***de energias conscienciais*** *por onde vai. Associação de ideias* pode ser também visão de conjunto.

126. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA PC*

Questões. Eis 13 questões didáticas em *exame de excelência* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a PC. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* ou sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas, objetos e outros recursos) da Projeciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de organização das ideias: – Estabeleça as vantagens e desvantagens de você produzir PCs em nível consciencial mais avançado.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais pessoais mais complexos: – Critique a abordagem tão só de você experimentar PCs espontâneas em confronto com as PCs produzidas pela vontade decidida. (V. Bib. 4736).

03. **Definição.** *Exige* a capacidade pessoal de classificar e distinguir as diferentes categorias do fenômeno sob análise: – Defina *projetabilidade consciencial.*

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação pessoal das características do fenômeno protagonizado por você: – Descreva 5 utilidades reais das projeções conscienciais lúcidas.

05. **Discussão.** *Exige* mais, além de mera descrição: – Discuta a causa pela qual a Humanidade não empregou as PCs, em alto nível técnico, anteriormente à Projeciologia. *O **projetor lúcido** não é ateu nem idealista, mas experimentador multidimensional.*

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço pessoal de recordação: – Enumere 15 fenômenos relevantes derivados da condição projetada lúcida, em nível subjetivo.

07. **Esboço.** *Exige* a organização pessoal do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional do fenômeno projetivo, consciente, humano.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da engenhosidade através de contribuição pessoal direta: – Dê 5 exemplos de técnicas projetivas, se possível comprovadas por você, evidenciando valores conscienciais hauridos pelas PCs.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão de estarmos, hoje, aptos para entender e produzir as PCs lúcidas?

10. **Interpretação.** *Exige* a capacidade pessoal de perceber o significado da ideia principal: – Por qual razão, lastimavelmente, a raça humana perdeu milênios diante de oportunidades intrafísicas sem empregar, com lucidez, os recursos fornecidos pelas PCs?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança do fato segundo o critério da importância crescente: – Organize a relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diferentes, capazes de otimizar e dinamizar as produções técnicas das PCs.

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica de natureza simples, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 fatos diversos evidenciando as vantagens das PCs para o jovem, a gestante e a pessoa na terceira idade física ou os veteranos da vida humana.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do fenômeno sob análise: – Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas e cosmoéticas da produção consciente das PCs com razoável condição lúcida.

127. DETERMINISMO DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES HUMANAS

01. **Esforço.** *O esforço individual na vida intrafísica é insubstituível.*

02. **Analfabetismo.** Este autor e você, leitor, somos privilegiados pela vida: cerca de 861 milhões de conscins apedeutas não conseguem escrever e nem mesmo ler esta página.

03. **Escrita.** A comunicação escrita, em letras de forma através da imprensa, não existiu durante milênios da História Humana conhecida.

04. **Roda.** O ser humano viveu também milênios sem descobrir a roda e respectivas utilidades (roda de oleiro, d'água, roca, roldana, máquinas), hoje onipresentes no cotidiano.

05. **Símios.** Os ancestrais do Homem viveram milênios e milênios andando de 4, sem endireitar a coluna vertebral, em condição igual aos símios comuns.

06. **Interconsciência.** Milênios e milênios também se passaram, desde quando a mulher é mulher e o homem é homem, com todos os seres humanos produzindo somente projeções inconscientes, espontâneas, neste Planeta, durante as noites, rendidos pelo sono.

07. **Lucidez.** Agora já existem alguns milhões de seres humanos, mais lúcidos, valorizando a produção das projeções conscienciais lúcidas. (V. Bib. 255).

08. **Subcérebro.** Contudo, outros bilhões de pessoas ainda continuam e vão continuar, por muito tempo, a só produzirem projeções inconscientes, espontâneas, fisiológicas, e a viverem subordinadas à condição lastimável do *subcérebro abdominal.*

09. **Inevitabilidade.** Apesar dos pesares, assim como foi inevitável o uso da roda e o emprego da comunicação escrita, a projeção consciencial lúcida é inevitável e insubstituível no caminho da evolução. Ela chega mais dia menos dia para cada conscin.

10. **Projeciologia.** A Projeciologia nada traz de muito novo nem original: tão só enfatiza o fenômeno fisiológico, ou mais apropriadamente, parafisiológico e inevitável, realidade convencionalmente tratada com descaso, mas sem a qual nenhum ser humano vive.

11. **Impossibilidade.** Pode-se viver com descaso pela projeção lúcida, ou desperdiçando as próprias possibilidades de auxílio para se alcançar a maturidade consciencial, porém não se pode viver sempre *sem* as projeções conscientes. Eis a lógica da *relação fatos-parafatos.*

12. **Determinismo.** Conclusão: o determinismo das projeções conscienciais lúcidas é indescartável, presente e insubstituível na marcha da evolução consciencial de todos nós.

13. **Descaso.** Este autor e você, experimentador ou experimentadora, podemos viver com descaso completo e permanente pelas projeções conscientes, como já vivemos, por milênios, com descaso pela *roda*, pela *escrita* e por muitos outros recursos avançados ou de melhoria do conforto na vida humana. Ato de inexperiência, ignorância ou imaturidade.

14. **Proveito.** Certo dia, porém, teremos de *arregaçar as mangas* da camisa e tirar proveito desse fenômeno pois tornar-nos-emos mais autoconscientes e discernidores.

15. **Ferramenta.** Vale empregar a PC como ferramenta vantajosa desde já, aqui, hoje?

16. **Desafio.** A projetabilidade lúcida e a Projeciologia estão aí desafiando você. Não adianta fugir dos fatos. É mera questão de tempo, Autopesquisologia e autolucidez.

128. DIFERENÇAS ENTRE PROJEÇÃO CONSCIENTE E SONHO

Diferenças. Eis 20 diferenças específicas entre a PC e o sonho natural:

01. **Ações.** Execução de ações extrafísicas adredemente planejadas na vigília física.

02. **Bilocação.** Comprovações por pessoas-testemunhas, vígeis, da aparição da consciência projetada manifestando-se pelo psicossoma *(bilocação física).*

03. **Conjugação.** Participação direta de várias consciências intrafísicas (conscins) projetadas (amigos), em experimentos extrafísicos no mesmo local e na mesma hora.

04. **Continuísmo.** Produção da *projeção de consciência contínua,* sem lapsos, com a manutenção da lucidez ininterrupta da consciência em todo o episódio.

05. **Decolagem.** Atos da *decolagem lúcida* da consciência projetada pelo psicossoma, fenômeno singular e incomparável de libertação temporária.

06. **Encontros.** *Encontros* lúcidos, diretos e autocomprobatórios da consciência projetada com seres intrafísicos conhecidos (conscins) ou extrafísicos (consciexes).

07. **EVs.** Assentamentos de EVs, ou *estados vibracionais,* antes, durante e depois da projeção consciencial lúcida. (V. Bib. 4752).

08. **Fases.** Eliminação da hipnagogia (antes da fase extrafísica) e da hipnopompia (depois da fase extrafísica) na produção da projeção consciente contínua.

09. **Intensidade.** Produção de PCs consecutivas, em curto período de tempo, observando a consciência, a frio, ações, parafatos e dimensões conscienciais diversas.

10. **Interiorização.** Atos da *interiorização lúcida,* bem vivenciada, no corpo humano, da consciência quando projetada através do psicossoma.

11. **Juízo.** Manutenção do juízo crítico espacial e temporal, durante todo o período projetivo, quanto ao soma conservado, temporariamente, inerte na base física.

12. **Liberdade.** Magnitude do bem-estar, sensação de liberdade e noção quanto ao poder consciencial durante o período extrafísico da projeção lúcida.

13. **Livre arbítrio.** Autodeterminação direta de atos e vivências extrafísicas na PC.

14. **Memória.** Conservação das lembranças pessoais do estado físico, vígil, ordinário, durante todo o período extrafísico da projeção de consciência *contínua* (ininterrupta).

15. **Participações.** Participações da consciência projetada em eventos físicos ou extrafísicos, mas *reais,* não imaginados, e confirmados posteriormente por ela mesma.

16. **Raciocínio.** Manutenção sadia das faculdades do raciocínio durante a projeção consciente podendo se expandir no estado consciencial projetado (cosmoconsciência).

17. **Repercussões.** *Repercussões* físicas (no soma) e extrafísicas (no psicossoma) experimentadas diretamente pela consciência do projetor consciente, homem ou mulher.

18. **Sons.** Ocorrências dos *sons intracranianos* antes e após a projeção lúcida.

19. **Soma.** Exame direto do próprio soma, estando a consciência fora dele.

20. **Translocações.** Paratranslocações da consciência projetada com lucidez em *percurso ida-volta-nova-ida-volta,* no mesmo itinerário, com entrosamento lógico dos fatos.

129. DIFERENÇAS ENTRE PC E CLARIVIDÊNCIA VIAJORA

Definição. A clarividência viajora é a projeção parcial das parapercepções visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com a descrição e o relato oral, *ao vivo,* pelo *viajor,* homem ou mulher, dos eventos extrafísicos entrevistos ou presenciados, inclusive da psicosfera de seres intrafísicos (conscins).

Diferenciais. Eis 9 fatores diferenciais capazes de permitir distinguir a clarividência viajora da projeção da consciência para além do corpo humano, através do psicossoma:

1. **Bilocação.** Na clarividência viajora, a consciência visualiza cenários à distância. Na projeção completa, a consciência pode se manifestar ostensivamente pelo psicossoma, com a aparição a seres intrafísicos (conscins) e a produção da bilocação física.

2. **Cordão.** Na clarividência viajora, a consciência não vê as formações energéticas envolvendo o corpo humano (energossoma). Na projeção completa, a consciência pode analisar minuciosamente as próprias conexões energossomáticas *(cordão de prata).*

3. **Decolagem.** Na clarividência viajora, a consciência não experimenta a decolagem do psicossoma completo. Na projeção de consciência contínua, a vivência da decolagem consciente é impressionante e única. A megassingularidade projetiva. (V. Bib. 4693).

4. **Fala.** Na clarividência viajora, a consciência do *viajor,* em transe, pode ver à distância e relatar, ao mesmo tempo, o observado, falando através do próprio corpo humano. Na projeção lúcida e completa, a consciência fica ausente do próprio corpo humano incapacitado, apenas com vida vegetativa, e não pode atuar sobre este, pois permanece inerte, na condição de *cérebro vazio.*

5. **Parapercepções.** Na clarividência viajora, a consciência visualiza *sem tatear* as coisas vistas. Na projeção lúcida e completa, a consciência vê diretamente e consegue a parapercepção tátil, de modo fácil.

6. **Paratranslocação.** Na clarividência viajora, as percepções da consciência são sempre crosta a crosta e superficiais. Na projeção consciente completa, a consciência experimenta sensações mais vívidas, com o deslocamento pelo *hiperespaço* até o local-alvo, inclusive por dimensões ou distritos extrafísicos, no percurso *ida-volta-nova-ida-volta* determinado por si mesma.

7. **Participação.** Na clarividência viajora, a consciência é simples espectadora de eventos à distância. Na projeção completa, a consciência reconhece-se protagonista ou participante efetiva das ocorrências ou parafatos extrafísicos.

8. **Permanência.** Na clarividência viajora, o *viajor,* embora vendo à distância, tem consciência de estar permanecendo no soma. Na PC completa, a consciência tem plena lucidez quanto ao fato de manifestar-se através do psicossoma e não através do soma. *Quanto mais se agiliza a evolução,* ***menos*** *se aparece a nível físico e* ***mais*** *a nível extrafísico.*

9. **Prévia.** A clarividência viajora frequentemente funciona ao modo de projeção lúcida prévia na qual a consciência *chega a ver* onde irá através da projeção consciente.

130. DIFERENÇAS ENTRE PC E BILOCAÇÃO

Definição. A bilocação física é a presença simultânea da personalidade de 1 indivíduo, homem ou mulher, em 2 sítios (intrafísicos). (V. Bib. 4679).

Paralelos. Apesar de a projeção consciente e a bilocação física serem ambas manifestações da exteriorização da consciência humana deixando temporariamente a sede no cérebro; sugerindo, de maneira clara e incontestável, ser a bilocação física tão só continuação ou estágio mais evoluído da projeção consciente; eis 7 paralelos diferenciais entre ambas as ocorrências:

1. **Complexidade.** O projetor em geral pode produzir o fenômeno da projeção consciente pela vontade. O bilocador nem sempre consegue produzir a bilocação física, ou aparição intervivos, visível e tangível voluntariamente, demonstrando ser este fenômeno, sem dúvida, mais complexo em relação ao fenômeno da PC em bases comuns.

2. **Decolagem.** Na PC, ou na projeção da CS contínua, em geral percebe claramente as sensações da decolagem lúcida do psicossoma. Na bilocação física, a CS em geral não experimenta o ato de deixar temporariamente o corpo humano.

3. **Duração.** A projeção consciente em geral tende a ser de breve duração. A bilocação física parece ter a tendência de perdurar por tempo mais longo.

4. **Paratranslocação.** Na projeção consciente, a consciência somática em geral tem a indiscutível sensação de sair do corpo humano e só então deixar a base intrafísica. Na bilocação física, a consciência somática em geral só se percebe já translocada, de algum modo instantâneo, para o local de destino.

5. **Psicossoma.** Na projeção consciente, a consciência pode sair do corpo humano em certas oportunidades e não se sentir *dentro* de nenhum veículo da consciência, quando e *embora* manifestando-se através do mentalsoma. Na bilocação física, a consciência tem sempre a sensação de ter algum corpo, no caso, o psicossoma (paracorpo emocional), nitidamente assemelhado ao corpo humano (soma). (V. Página 356).

6. **Telecinesia.** Na projeção consciente, a consciência em geral não se comunica bem nem com o novo ambiente nem com os seres humanos encontrados. Na bilocação física, a conscin projetada, interage com o novo ambiente, executa atos físicos, ou seja, produz fenômenos de telecinesia, comunica-se com as eventuais testemunhas humanas e, mais raramente, pode até trazer alguma evidência de ter estado no outro ambiente humano. *A bilocação física é a* ***projeção consciente explícita.***

7. **Testemunhas.** Nas ocorrências da projeção consciente, o percipiente da aparição intervivos do projetor, em geral parece ver à frente a figura singular parcialmente imaterial. Nas ocorrências de bilocação física, o percipiente da aparição intervivos do bilocador em geral tem a impressão de estar interagindo e se comunicando com pessoa real, viva e igual às demais.

131. *TÉCNICA DA ROTAÇÃO DO SEU PSICOSSOMA*

Definição. A rotação do psicossoma é o método pelo qual você produz a PC da própria consciência através do psicossoma, induzindo movimentos rotatórios a este veículo consciencial, quando se sentir cansado, fisicamente, ou bastante sonolento (hipnagogia).

Vontade. O fenômeno, substancialmente *para*fisiológico, depende unicamente da vontade, sem nenhum recurso místico, simbólico ou ritualístico, permitindo à consciência acompanhar, com lucidez total, o trâmite mais difícil da projeção consciencial: a decolagem consciente através do psicossoma. (V. Bib. 4765).

Posição. Você se deita de bruços contra a face esquerda, por exemplo, na beirada do leito. Embora a posição de bruços seja a menos recomendável à indução de projeções conscientes, nestas condições peculiares, apresenta conveniência e adequação, permitindo alcançar o estado hipnagógico (as ondas cerebrais alfa ou o estado alfa).

Fuga. A consciência procura *fugir mentalmente* do mundo físico e, chegando ao estado hipnagógico, pensa em se atirar de costas, às escuras, para cima, longe de si mesma e para fora do leito, pelo lado esquerdo ou pelo lado direito, à escolha do experimentador.

Decoração. O lado escolhido melhor será aquele no qual não existam móveis ou objetos físicos palpáveis, descartando, assim, os reflexos condicionados e psicológicos quanto ao *recheio decorativo* (móveis, tapetes e outros objetos) do ambiente.

Características. Os procedimentos técnicos, intra e extraconscienciais, transcorrem embasados em 7 características básicas:

1. ***Cegueira.*** A condição paraperceptiva, às escuras, da própria consciência no período.
2. **Decolagem.** A arrancada rápida, voluntária, da consciência através da decolagem do psicossoma: experiência de máxima autafirmação *para*psíquica.
3. **Direção.** A direção da atividade consciencial para cima, sobre o corpo humano.
4. **Intenção.** A intenção da própria consciência de se postar à distância do soma.
5. **Lado.** A escolha da saída pelo lado escolhido – esquerdo ou direito – do corpo humano deixado, em repouso, na posição de bruços.
6. **Objetivo.** O objetivo de você se atirar resolutamente para fora do leito.
7. ***Paracostas.*** A posição de costas, ou ***para****costas do psicossoma,* na arrancada da própria consciência através deste *para*corpo emocional pessoal de manifestação.

Psicossoma. No desenvolvimento deste método, o psicossoma rola no ar (espaço), ao lado da cama, em geral, no máximo, até duas vezes, ficando, por fim, de pé, ereto, com a *para*cabeça mais distante do corpo humano deitado no leito.

Pararrosto. O *para*rrosto, neste caso, geralmente fica voltado para a direção do leito.

Alvo. Sem esmorecer, tentando várias vezes, depois de algum treinamento, no máximo pela terceira tentativa, a consciência se sente livre e se vê à distância do soma.

Grupocarma. *O psicossoma está para o* ***grupo****carma assim como o mentalsoma está para o* ***poli****carma.* Isso também estratifica a natureza da tarefa: a ta*con* ou a tar*es.*

132. PESQUISAS ATUAIS SOBRE AS EQMs

Conclusões. Eis 35 conclusões prévias das pesquisas atuais (1994) sobre as EQMs:

01. Ainda se procura, oficialmente, abrir o caminho comum para explicar a EQM.
02. A EQM é ocorrência psicológica natural associada à morte biológica.
03. Supõe-se haver no cérebro a *área geneticamente codificada* para as EQMs.
04. As EQMs parecem ser aglomerado de acontecimentos conscienciais interativos.
05. A PC está entre as ocorrências essenciais vividas no núcleo das EQMs.
06. As visões antecedentes à morte do soma são parte natural do fenômeno.
07. Há quem julgue as EQMs e as visões antecedendo à morte fenômenos idênticos.
08. Podem ocorrer múltiplas EQMs com a pessoa, durante toda a vida intrafísica.
09. As EQMs sugerem termos nascido sabendo como resolver os problemas da vida.
10. A sensação do *propósito claro para a vida* é 1 dos resultados das EQMs infantis.
11. A mensagem comum nas EQMs é para a pessoa "arrumar o desarrumado por si".
12. Há certa natureza terapêutica nas visões antecedentes à morte biológica.
13. Há evidente *poder terapêutico* indiscutível nas experiências da quase-morte.
14. A EQM pode gerar a *revisão tridimensional* da vida de quem a experimenta.
15. A EQM é *vivência transformadora* capaz de mudar as atitudes do experimentador.
16. A EQM torna a pessoa, homem ou mulher, mais consciente da vida consciencial.
17. A EQM torna a pessoa mais sensível quanto às outras pessoas mais próximas.
18. Os efeitos, a longo prazo, da EQM podem melhorar a capacidade mental.
19. Quem passou pela EQM alcança *maior maturidade* perante a média das conscins.
20. As EQMs evitam as pessoas se envolverem com álcool e drogas leves e pesadas.
21. A revisão da vida incide em 25% das experiências da quase-morte dos adultos.
22. As EQMs infantis são muito semelhantes às EQMs das conscins adultas.
23. As EQMs de crianças diferem das dos adultos pela ausência da revisão da vida.
24. A maioria das experiências da quase-morte de crianças apresenta o elemento *luz.*
25. Vinte e cinco porcento das EQMs de adultos apresentam o elemento *luz.*
26. Há quem suponha ser a *luz* o núcleo, o megafoco ou o elemento-chave da EQM.
27. Não há ainda explicação científica para o elemento *luz* e a função na EQM.
28. Nas EQMs de adultos, 50% tomam alguma decisão para voltar ao soma em crise.
29. Nas EQMs de crianças, só 20% decidem voltar ao soma. (V. Bib. 3057, 3064).
30. A pessoa precisa estar próxima da morte do soma para experimentar a EQM.
31. Os narcóticos *(Valium)* apagam a memória *(amnésia química)* das EQMs.
32. *Quem pesquisa cientificamente a EQM, confirma a realidade do fenômeno.*
33. Estima-se terem ocorrido, só em 1982, 8 milhões de EQMs. (V. Bib. 1591).
34. As EQMs evidenciam existir a consciência independente do cérebro.
35. A maioria dos neurocientistas não está interessada em estudar a consciência.

PL. O avanço da PL é imbloqueável devido à Fisiologia e EQMs.

133. *TÉCNICA DO APROVEITAMENTO DA MEGAPROJEÇÃO*

01. **Maxifraternidade.** As comunidades das Sociexes mais evoluídas mantêm o clima ou holopensene interconsciencial antiegocêntrico, apresentando alto nível de maxifraternidade nem sempre compreendido pela conscin projetada ainda muito emocional e excessivamente ciosa do universo *importantíssimo* do próprio ego. (V. Bib. 4758).

02. **Desperdício.** Em vista disso, a conscin quando projetada com lucidez, ao chegar a tais dimensões extrafísicas pela primeira vez, nem sempre sabe tirar proveito da valiosa oportunidade de exceção, e a desperdiça por mera inexperiência projetiva.

03. **Extrapolação.** A conscin projetada, então, não sabe haurir conhecimentos transcendentes enquanto permanece por lá. O egão extrapola a média harmonizada do clima interconsciencial ali sustentado pelas consciexes não egoístas e maxiuniversalistas.

04. ***Egão.*** A conscin projetada quer participar as próprias emoções, *fazer amizade* com as consciexes presentes, expor-se publicamente, não raro para fazer o egão brilhar com todo o fulgor, pois julga não ter outra oportunidade igual.

05. **Energética.** Ledo engano. Devia fazer justamente o contrário. *Reduzir-se à própria insignificância,* pelo menos temporariamente. Saber enxergar e saber ouvir nem sempre é fácil, ainda mais nas dimensões extrafísicas. O inteligente é ficar de *paraolhos* e *paraouvidos* atentos, pois o campo energético ali instalado torna a consciência expandida e mais desperta, predispondo-a aos entendimentos rápidos e máximos das neoideias, fatos e parafatos ou vivências extrafísicas, em geral fugazes, exigindo habilidade na rememoração.

06. **Nível.** Conclusão quanto a todo o contexto: a conscin projetada, através da megaprojeção, às vezes não consegue se colocar ao nível da média das consciexes ali presentes.

07. ***Rapport.*** A dimensão consciencial *menos* imperfeita não é assimilada pela inteligência e a emotividade, *mais* imperfeitas, da conscin projetada. Nem é instalado o *rapport* indispensável entre a conscin projetada e as consciexes presentes.

08. **Climas.** Muitos desses projetores conscientes chegam de tais experiências extrafísicas criticando acerbamente, de modo errôneo, aquelas consciexes, chamando-as de apáticas, doentes ou indiferentes, por julgarem-nas centradas tão só nos próprios egoísmos.

09. **Ignorância.** Essa é a evidência clara da ignorância quanto aos climas interconscienciais extrafísicos e evoluídos.

10. **Amparador.** Na agenda projetiva pessoal, o projetor deve anotar minuciosamente tais possibilidades e ainda o modo de reagir construtivamente em face delas, a fim de receber informações, por exemplo, do amparador extrafísico, antes da PC. O amparador não é *assediador de assediadores.* Não há geração espontânea de *Homo sapiens serenissimus.*

11. **Palavra.** Quando o ego do projetor é exorbitante e fechado em si mesmo, nem a palavra telepática, amiga, do amparador consegue entrar nele, trazendo esclarecimento.

12. **Hiperacuidade.** *A hiperacuidade faz a conscin sair do "conhecer é manipular" para o "conhecer é autovivenciar".* Tal reação constitui imenso passo evolutivo.

134. BASE FÍSICA DO PROJETOR OU PROJETORA

01. **Definição.** A base física é o local escolhido, seguro, onde fica repousando o soma da consciência intrafísica (conscin) quando esta se projeta com lucidez para outras dimensões conscienciais. (V. Bib. 4735).

02. **Tipos.** Há vários tipos de bases físicas, externas, para o projetor consciente: o quarto de dormir; a sala de visitas; o salão; o escritório; a biblioteca; o laboratório; o *projetarium;* o *retrocognitarium;* o *precognitarium.* Em tese, a rigor, qualquer local humano pode ser base intrafísica para o projetor ou a projetora.

03. **Melhor.** A melhor e mais comum das bases projetivas é a alcova energeticamente blindada, o quarto silencioso onde se mantenha a porta trancada e janelas cerradas. *A cor azul predominante na decoração do quarto tem efeito sedativo para o* ***sono*** *do projetor.*

04. **Leito.** Para muitos experimentadores, o ideal é a cama de solteiro, 15 centímetros mais comprida em comparação com o corpo humano do projetor ou projetora.

05. **Colchão.** O colchão não deve ter molas, de preferência. Deve ser suficientemente largo para permitir os movimentos livres de quem se deita nele.

06. **Lençóis.** Os lençóis na base física devem estar limpos, frios e macios. Os lençóis de algodão são os mais aconselháveis, pois a textura natural gera menos eletricidade estática, favorecendo o sono natural de quem dorme.

07. **Travesseiros.** Os travesseiros precisam ser suficientes para manter a cabeça na mesma posição horizontal dos ombros e da coluna vertebral. Verifica-se esse fato ficando--se de pé, de lado, e com o ombro encostado na parede. O espaço entre a cabeça e a parede corresponde à espessura do travesseiro, quanto à média dos dormidores.

08. **Laboratório.** Em experimentos de laboratório, o projetor (ou projetora), colocado em decúbito dorsal, usa o travesseiro de espuma de borracha em forma de *U,* a fim de imobilizá-lo e limitar-lhe as percepções auditivas.

09. **Móveis.** Além da cama, outros móveis podem ocupar o quarto-laboratório do projetor ou projetora consciente: cadeira, poltrona, armário embutido, duas mesas de cabeceira e outros utensílios *não belicosos* e nem bagulhos energéticos.

10. **Instrumentos.** Diversos instrumentos funcionam como opções, e chegam a ser usados no local da base física do projetor: relógio digital silencioso, com mostrador permitindo consulta na penumbra; cronômetro; termômetro; higrômetro; barômetro; lanterna de fácil manejo; condicionador de ar direto ou indireto (mais silencioso); gravador portátil; tomada de luz próxima; monitores, polígrafos diversos e outros.

11. **Ofiex.** A base física do projetor atuante, veterano, engajado em equipe assistencial físico-extrafísica, pode ser transformada em antecâmara da ofiex, ou oficina extrafísica de assistência interconsciencial e multidimensional.

12. **Tenepes.** A tarefa energética, pessoal e diária, ou a tenepes, é o recurso mantenedor do equilíbrio e da homogeneidade energética da ofiex.

135. FUNDAMENTOS DO *PROJETARIUM* OU BASE PROJETIVA

01. **Definição.** O *projetarium* é a base física ideal, cientificamente preparada para facilitar o desenvolvimento das projeções lúcidas de todos os tipos, do homem e da mulher.

02. **Sinonímia.** Expressões equivalentes a *projetarium:* câmara anecoica projetiva; câmara interdimensional; laboratório da projeção consciente; observatório físico-extrafísico; porta interdimensional; *simulcognitarium* (local para o conhecimento simultâneo do fenômeno parapsíquico ou no instante exato no qual acontece e se desenvolve).

03. **Razões.** Em face de as condições ambientais da dimensão intrafísica, ou o *continuum espaço-tempo,* mesmo a contragosto, sempre exercerem razoável percentual de influência psicofísica sobre o corpo humano e a consciência do projetor, o ideal será instalar a *base física* especializada, otimizadora, onde seja possível reunir todas as condições propícias às projeções conscienciais lúcidas completas, ou seja: o *ecossistema projetivo* planejado cientificamente. Não há *evolução consciencial* por geração espontânea.

04. **Espaço.** O espaço físico, interno, do *projetarium* deve ir além do perímetro de ação mais intensa das conexões energossomáticas *(cordão de prata),* ou seja: 4 metros de raio a partir da cabeça humana do projetor em repouso, na posição de decúbito dorsal.

05. **Luz.** Dentre as condições mais inteligentes para a instalação do *projetarium,* destaca-se a pintura do cômodo em azul, sem brilho, a fim de reduzir ao mínimo os reflexos de luz ambiental (indireta e regulável).

06. **Som.** A instalação de forro com específico material adequado de absorção sonora e o revestimento antiacústico, à prova de som – *câmara surda* – no cômodo altamente isolado acusticamente, diminuem os fatores negativos dos ruídos externos, ambientais, e as vibrações externas, inclusive com a utilização de amortecedores de choques.

07. **Temperatura.** É recomendável o uso de aparelho de ar condicionado silencioso ou posicionado de modo indireto ao centro de locação do projetor.

08. **Instrumentação.** Emprego de instrumentos, não desconfortáveis, de registros fisiológicos, monitores, medidores e rastreadores de toda a natureza; móveis internos funcionais; aplicação de ozônio e isoladores contra choques mecânicos significativos.

09. **Recursos.** Vale a pena testar outros 3 recursos técnicos: a instalação do *estado de imponderabilidade* no ambiente interno, com a anulação da força gravitacional no futuro; a instalação de campo de força especial e as pesquisas da Gaiola Faraday juntamente com a aplicação das técnicas de estimulação Ganzfeld.

10. **Anexo.** O ideal será manter a sala anexa, isolada, para suporte técnico e cobertura prática dos experimentos, permitindo observações indiretas através de monitores.

11. **Aviso.** Será razoável a aplicação de aviso escrito, ou lâmpada acesa, na porta de entrada, a fim de se eliminar perturbações inoportunas no local durante os experimentos.

12. **Sol.** *A **consciência multidimensional,** madura, ao modo do Sol, não dorme nenhum minuto.* A consciência lúcida e o Sol são independentes quanto ao dia e à noite.

136. *RETROCOGNITARIUM* OU BASE RETROCOGNITIVA

01. **Retrocognição.** A retrocognição extrafísica é a faculdade paraperceptiva pela qual a conscin, projetada para além do soma, se inteira de fatos, cenas, personagens, formas, objetos, sucessos e vivências relativas a um tempo passado, distante.

02. **Tipos.** As projeções retrocognitivas podem se referir a 4 tipos de condições: períodos passados da vida atual; períodos extrafísicos intermissivos; existências prévias e períodos extrafísicos da conscin quando projetada.

03. **Definição.** O *retrocognitarium* é a base física, cientificamente preparada para facilitar e predispor o desenvolvimento das PCs, retrocognitivas, da consciência humana.

04. **Sinonímia.** Expressões tidas à conta de sinônimos de *retrocognitarium:* câmara da memória existencial projetiva; laboratório para as projeções retrocognitivas; *porta para o passado;* sala muda para retrocessos mnemônicos.

05. **Razões.** As características ambientais da dimensão humana, o *continuum espaço--tempo,* sempre exercem poderosa influência psicofísica sobre o soma e a consciência do projetor. O mais inteligente é instalar a *base física* otimizadora reunindo as melhores condições ideais ao *ecossistema projetivo retrocognitor.*

06. **Espaço.** O espaço interno do *retrocognitarium* deve ser ocupado com todos os móveis, leito, elementos decorativos, objetos, pinturas, livros e fotos relativos ao passado histórico, dentro da linha específica da época e dos ambientes a serem estimulados.

07. **Música.** Recurso capaz de auxiliar com eficiência nas técnicas projetivas retrocognitivas, é ouvir músicas orquestradas, canções folclóricas ou populares da sociedade e da época da civilização a qual se procura pesquisar através de retrocognições. As melodias devem ser ouvidas *antes* dos experimentos projetivos.

08. **Fatores.** Os elementos citados servem de *rapport* nas evocações intencionais dos engramas da *holomemória,* os verdadeiros fatores desencadeantes das rememorações.

09. **Ambiente.** O ambiente saturado com os elementos das existências intrafísicas e pretéritas, gera retrocognições, em função da otimização para as vivências evocadas.

10. **Passividade.** O projetor, nesse *ninho retrocognitivo,* se apassiva às recordações. As cenas aparecem em geral durante o período hipnagógico, por clarividências viajoras, ou através de PCs completas. A retrocognição sadia evita a conscin confundir quem ela *era* com quem ela *é.* O autoconhecimento máximo surge para sustentar a maturidade.

11. **Aviso.** Será razoável a aplicação de aviso escrito, ou lâmpada acesa indicadora, na porta de entrada do *retrocognitarium,* a fim de se eliminar *perturbações inoportunas,* no local, durante os experimentos. Não existe *amnésia* absoluta. Toda amnésia é hipomnésia.

12. **Grupalidade.** No futuro, as instituições projetivas terão *retrocognitariuns* para uso grupal, otimizados com intenso *rapport* entre praticantes especializados.

13. **Fórmula.** *Fórmula da autopesquisa da seriéxis: 10 autorretrocognições sadias = determinada* ***vida prévia*** *autocomprovada.*

137. *PRECOGNITARIUM* OU BASE PRECOGNITIVA

01. **Precognição.** A precognição extrafísica é a faculdade paraperceptiva pela qual a consciência intrafísica (conscin), projetada para além do soma, se inteira de fatos, cenas, personagens, formas, objetos, sucessos e vivências relativas a possível tempo futuro.

02. **Tipos.** As precognições podem ser classificadas em 3 tipos: a presciência espontânea; a presciência provocada em laboratório e a precognição projetiva. Além disso, podem ocorrer *hetero*precognições e *auto*precognições.

03. **Definição.** O *precognitarium* é a base física, cientificamente preparada para facilitar e predispor o desenvolvimento das projeções lúcidas, especificamente precognitivas, da consciência humana. O precognitarium é enriquecido com a *tenepes* e a *ofiex.*

04. **Sinonímia.** Eis 4 expressões tidas à conta de sinônimos de *precognitarium:* câmara da memória projetiva futura; laboratório das *projeções precognitivas existenciais; porta para o futuro;* sala muda para a proscopia extrafísica.

05. **Razões.** As características ambientais desta dimensão humana, ou o *continuum espaço-tempo,* sempre exercem poderosa influência psicofísica sobre o soma e a consciência do projetor, homem ou mulher. O mais inteligente é instalar a *base intrafísica* otimizadora, reunindo as reais condições ideais ao *ecossistema projetivo precognitor.*

06. **Espaço.** O espaço físico interno do *projetarium* deve ser ocupado com leito, móveis, elementos de decoração, objetos, pinturas e livros relativos à vida futura a qual se quer antever no *precognitarium (multimídia* ***intra****consciencial).*

07. **Ambiente.** O local, saturado com os elementos pressupostos da vida futura (ou autorrevezamentos), gera relações extrafísicas com a época e o ambiente do porvir.

08. **Fatores.** Os elementos citados servem de *rapport* para as evocações intencionais fixadas na memória, agora, e depois, na infância da vida futura.

09. **Misto.** Há ocorrências de retrocognições extrafísicas onde a consciência humana projetada se inteira de fatos anteriores à presente existência, situa personagens antigos e renascidos atualmente, permitindo fazer previsões projetivas de acontecimentos para o futuro próximo. Tal fenômeno complexo é *efeito misto* retrocognitivo-precognitivo.

10. **Exemplo.** As precognições projetivas relativas à vida futura do projetor devem ser buscadas por quem vive o período final da vida humana *(os veteranos da vida),* dedicado ao preparo do próximo renascimento intrafísico neste Planeta. Por exemplo, se há alguma indicação de a próxima vida ser na China, deve-se montar o ambiente evocativo, tipicamente chinês, no *precognitarium,* se a conscin ainda vive no Brasil.

11. **Aviso.** Será razoável a aplicação de aviso escrito, ou lâmpada acesa indicadora, na porta de entrada do *precognitarium,* a fim de se eliminar *perturbações inoportunas,* no local, durante os experimentos internos.

12. **PES.** *Quem admite a possibilidade da PES obtém maiores êxitos nas experimentações parapsíquicas.* Percepção extrassensorial e parapsiquismo são sinônimos aqui.

138. *TÉCNICA DAS SUAS POSTURAS PROJETIVAS*

Técnica. Eis 25 posturas psicofísicas facilitadoras da projeção consciencial lúcida:

01. **Leito.** Deitar-se de costas no leito, ou no piso, em posição confortável.

02. **Roupas.** Folgar as roupas íntimas, indispensáveis. Se quiser, ficar desnudo.

03. **Travesseiros.** Colocar 1 travesseiro, ou almofada, sob a cabeça e outros 2 travesseiros sob os joelhos (área poplítea). Isso facilita a circulação sanguínea.

04. **Pernas.** Estirar as pernas sem tensão nem rigidez da musculatura.

05. **Pés.** Separar os pés *(pré-kundalini)* 30 centímetros entre si.

06. **Braços.** Descansar os braços estendidos ao longo (ou dos lados) do soma.

07. **Mãos.** Abrir as mãos com as palmas (palmochacras) para baixo, sobre as partes externas dos travesseiros colocados sob as pernas (área poplítea ou atrás dos joelhos).

08. **Cabeça.** Repousar a cabeça em posição capaz de não forçar o pescoço.

09. **Musculatura.** Descontrair todos os músculos, sem esquecer os músculos mastigadores, os músculos faciais e os músculos do pescoço.

10. **Pálpebras.** Cerrar as pálpebras naturalmente como se fosse começar a dormir.

11. **Boca.** Fechar a boca sem provocar a contração ou tensão dos lábios.

12. **Salivação.** Evitar engolir saliva, mexer e coçar-se de maneira ininterrupta. Aqui, tudo isso é nervosismo inconveniente sendo melhor eliminar.

13. **Respiração.** Deixar a respiração fluir com a naturalidade maior possível.

14. **Relaxação.** Relaxar-se gradual e completamente, inclusive os dedos das mãos, alcançando então, o estado da imobilidade geral ou a semiletargia.

15. **Entorpecimento.** Aguardar, com calma, o entorpecimento gradativo do soma.

16. **Soma.** Deixar pouco a pouco, mentalmente, de sentir o soma com o pensamento firme na ideia de não existir o corpo humano.

17. **Silêncio.** Fazer a consciência entrar nos domínios do *silêncio absoluto,* como se o Universo Físico conhecido houvesse desaparecido para si mesmo.

18. **Formas.** Pensar concentradamente na ideia de não mais existir formas materiais ou intrafísicas, para si próprio.

19. **Alheamento.** Buscar a condição de alheamento íntimo de toda realidade material.

20. **Autoconcentração.** Concentrar-se no objetivo da PC, evitando toda dispersão mental e qualquer devaneio intrusivo no tempo-espaço consciencial.

21. **Decolagem.** Imaginar a saída da consciência, através da decolagem do psicossoma, ou do mentalsoma, para cima.

22. **Flutuação.** Desejar, intensamente, flutuar mais acima, ainda, de onde se sente.

23. **Rolamento.** Rolar o psicossoma para o lado preferido na oportunidade.

24. **Sons.** Ouvir os chiados extrafísicos (sons) próprios da decolagem do psicossoma.

25. **Autoconsciência.** Se o praticante perder a lucidez em experimentos consecutivos, vale sugestionar-se, antes da prática, para estar desperto na dimensão extrafísica.

139. *TESTE DA PREPARAÇÃO DAS PCCs AVANÇADAS*

Técnicas. Nas PCCs, ou projeções conscientes conjuntas, o projetor pode funcionar na qualidade de coprojetor do outro. Duas conscins podem chegar a relevantes PCCs através de 20 posturas técnicas conscienciológicas, projetivas, críticas e sofisticadas:

01. **Grupalidade.** Estudar em profundidade a condição da grupalidade consciencial.
02. **Invéxis.** Iniciar a vivência plena da invéxis ou da recéxis.
03. **Dupla.** Formar a dupla evolutiva com intensa atividade libertária, mútua.
04. **Megatraf*o*res.** Fazer *rapport* mais profundo com algum possível megatraf*o*r, idêntico, de ambos os parceiros. (V. Página 209).
05. **EVs.** Desencadear EVs profiláticos em conjunto, ou seja: ao mesmo tempo e no mesmo local, periodicamente. O EV é a armadura assistencial pela energia consciencial.
06. **Pensenes.** Usar a força pensênica com os pensenes *carregados no ene* (ECs).
07. **Acoplamentos.** Fazer acoplamentos áuricos entre si, até ambos dominarem razoavelmente este procedimento parapsíquico (clarividências faciais). (V. Bib. 4669).
08. **Assim.** Fazer assimilações simpáticas mútuas e desassins consecutivas.
09. **Sinalética.** Identificar cada qual os próprios sinais energéticos, anímicos e parapsíquicos. A EC é realidade muito séria: 2 *laringochacras* já formam assembleia.
10. **Primener.** Tirar proveito de alguma possível primener, porventura interveniente, de 1 dos parceiros. O melhor *pensene autoconsciente* é o de geração mais recente.
11. **Sedução.** Usar os recursos das seduções sexochacrais, mas sadias, cosmoéticas.
12. **Casal.** Atingir a condição elevada do casal íntimo positivo e construtivo.
13. **Alcova.** Manter a própria alcova *(ninho de amor)* blindada energeticamente.
14. **Intrusão.** Proceder à intrusão espermática lúcida, positiva e sem gestação humana, por parte do homem sobre a mulher.
15. ***Miniprimener.*** Contemplar cada qual a aura orgástica do outro *(miniprimener efêmera)* ou o nível elevado, máximo, das manifestações do *Homo sapiens eroticus.*
16. ***Maxiprimener.*** Obter – o casal – o holorgasmo conjunto *(maxiprimener).*
17. **Holopensene.** Criar, pouco a pouco, um *holopensene projeciogênico* na base física conjunta ou de ambos. A *ação* é a materialização do pensene público.
18. ***Projetarium.*** Instalar o *projetarium* capaz de receber em conjunto ambos os projetores, ao mesmo tempo, com autopreparações técnicas, pessoais e otimizadoras.
19. **Transmissibilidade.** Executar a técnica clássica da transmissibilidade projetiva.
20. **PCCs.** Buscar, por fim, a produção das PCCs, ou projeções conscientes, conjuntas e simultâneas. *Só adquirimos o **know-how projetivo** através da vivência pessoal.*

Testes. Quais destas 20 providências você, experimentador ou experimentadora, já consegue executar satisfatoriamente? Se você já consegue realizar 10 providências e o parceiro outras 10, ambos devem insistir, perseverantemente, nos experimentos. Surpreendentes resultados projetivos e interconscienciais podem advir daí.

140. *TÉCNICA DA SUA PROJEÇÃO CONSCIENTE ASSISTIDA*

01. **Definição.** A projeção consciente assistida é, essencialmente, anímico-parapsíquica, na qual você, na qualidade de projetor consciente, vê-se assistido, ou comandado, durante o experimento, de modo direto, pelo amparador extrafísico, perito em PCs. *A **reciclagem** mais avançada **dos cursos intermissivos** acontece através das PCs assistidas.*

02. **Preparação.** Na projeção assistida podem ocorrer na fase preparatória do experimento: aviso da projeção iminente; exercícios de exteriorização de energias; banhos energéticos de origem extrafísica; autenergizações; sensações do frontochacra; sugestões mentais e outras. (V. Bib. 4725).

03. **Passividade.** O melhor é se predispor para a PC com a passividade psicológica e física característica da conscin submetendo-se ao transe parapsíquico comum, tal acontece nos fenômenos, por exemplo, da psicofonia.

04. **Clariaudiência.** As parapercepções podem ser utilizadas pelo amparador para sugerir-lhe determinados desempenhos durante a exteriorização lúcida, nas fases de relaxação muscular, concentração mental, decolagem em rolamento, *re*decolagens e *re*interiorizações. Você busca *soluções* para a própria vida e a dos semelhantes?

05. **Assistência.** Na projeção assistida, a assistência extrafísica do amparador, não raro visível, se estende por todo o transcurso da exteriorização da consciência para além do soma, mesmo à distância da base física.

06. **Vantagens.** A PC assistida apresenta vantagens inquestionáveis sobre as demais técnicas empregadas para a consciência se projetar pelo psicossoma: permite a decolagem consciente em muitas oportunidades; aprofunda a autoconfiança e o descortínio para se projetar conscientemente; faculta-lhe sensações mais agradáveis; serve de projeção prévia para outras tarefas assistenciais extrafísicas das quais você vá participar.

07. **Sono.** O fato mais comum é o amparador abordar-lhe durante o sono natural, na descoincidência espontânea dos veículos de manifestação, provocando-lhe o despertamento extrafísico. Nem sempre a rememoração posterior aos eventos da projeção tem a mesma qualidade da projeção de consciência contínua, mantida sem hiato do início ao fim do experimento. A *miopia multidimensional* é megatrafar.

08. **Amparadores.** Os amparadores assistentes das PCs, em regra são consciexes afeitas aos fenômenos da exteriorização de energias conscienciais, assistência a enfermos intrafísicos e extrafísicos. Nas PCs assistidas, o amparador pode ser o coprojetor.

09. **Encontros.** As PCCs de consciências intrafísicas (conscins) mais comuns são aquelas patrocinadas por amparadores. Isso facilita os encontros extrafísicos, em geral difíceis à conscin projetada, quanto ao ato de acertar exatamente os alvos, horários, dimensões ou distritos extrafísicos predeterminados.

10. **Evocação.** Em ambiente propício, a evocação da presença do amparador pode ser feita, sem maiores problemas, logo no início do experimento projetivo.

141. *TÉCNICA DA SUA PC ATRAVÉS DO SONHO*

Sonho. *O sonho é estado alterado da consciência gerado pelo* ***soma.*** A PC é estado alterado da consciência – e do soma – gerado pela própria *consciência.*

Controle. O controle do sonho é a projeção consciencial lúcida produzida a partir do sonho natural, quando a consciência, de algum modo, nessa circunstância, torna-se autoconsciente, provocando a passagem da condição passiva para a condição ativa, desfazendo as imagens oníricas, e superintendendo, de fato, os acontecimentos extrafísicos.

Indicação. Este método é indicado a quem sonha muito, por exemplo, toda noite; dá valor e significado aos sonhos comuns; mantém a memorização de muitos deles sem esquecer; aceita os sonhos capazes de trazer mensagens através de reflexos do material subconsciente; admite os sonhos ressaltando aspectos obscuros da personalidade; e reconhece, através dos sonhos, a possibilidade de se aprender alguma coisa útil à evolução.

Lúcidos. Os condicionamentos psicológicos, advindos da atuação da força da gravitação sobre a consciência intrafísica (conscin), alertam o sonhador quanto à incongruência e irrealidade dos sonhos e quanto ao fato de estar sonhando. Daí nasce a maioria dos sonhos lúcidos ou *projeções semiconscientes,* hoje pesquisados de modo especializado.

Construção. Construa o próprio sonho escolhendo alguma intensa atividade motora, esporte, ou passatempo favorito, capaz de de dar-lhe sensações agradáveis e imite as manobras da volitação livre fora do corpo humano, na dimensão extrafísica. (V. Bib. 4759).

Procedimentos. Eis a *técnica da indução do sonho comum* permitindo ao *nadador* projetar-se lucidamente através de 7 procedimentos técnicos:

1. **Isolamento.** À noite, ou pela madrugada, isole-se em quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios.

2. **Nudez.** Fique desnudo ou use apenas roupa de banho leve e folgada.

3. **Posição.** Deite-se no leito, na posição mais confortável e cerre as pálpebras.

4. **Surfar.** Pense em você surfando em ondas altas, em bela tarde plena da energia e da luz do Sol.

5. **Imagens.** Durma com a mente recheada das imagens do mar; do movimento das ondas; do vento passando por você; dos movimentos livres do corpo; *observe* e ouça as gaivotas em alarido.

6. **Rememoração.** Ao despertar, permaneça no leito sem se mexer e procure se lembrar de todo o sonho de madrugada. Se você não se lembrar de nada, mude de posição, primeiro, com a cabeça, depois com o soma, isso pode ajudar a rememoração das vivências durante o período.

7. **Registro.** Quando as recordações do sonho chegarem à mente, procure registrá-las por escrito, ou ditá-las ao gravador, em função da fugacidade das lembranças desses 2 estados alterados da consciência: o sonho natural e a PC.

142. *TÉCNICA DA CLARIVIDÊNCIA VIAJORA VOLUNTÁRIA*

PL. O estudo pessoal dos fenômenos da clarividência viajora – projeções conscienciais lúcidas de menores resultados parapsíquicos para a consciência – pode ajudar sobremaneira o desenvolvimento da PL, ou projetabilidade lúcida e evoluída.

Vivências. Eis 20 vivências técnicas obtidas através da produção da clarividência viajora voluntária, *quando avançada:*

01. **Alienação.** Pode sobrevir a alienação espaço-temporal efêmera e sadia.

02. **Alvo.** A sensação mental ou vivencial do ser-alvo ou do local-alvo.

03. **Ambientes.** A descrição fácil, *milimétrica,* à distância, de ambientes os mais complexos e remotos.

04. **Espaço.** A experimentação do espaço-físico-alvo ocupado por meta alcançada.

05. **Espaço-tempo.** A simplificação da realidade do *continuum espaço-tempo* levada às últimas consequências.

06. **Instantaneidade.** A instantaneidade das manifestações comunica a ideia, mais real, da *quase-ubiquidade.* (V. Bib. 4735).

07. **Interação.** O aprofundamento da noção de intimidade e interação com as coisas, objetos, corpos e veículos conscienciais.

08. **Intimidade.** Há perda do secreto, do oculto e da intimidade por intermédio de poder maior avassalador.

09. **Mentalsomatologia.** Há a queima de etapas mentais por atalhos físico-temporais.

10. **Microcosmo.** Neste caso, o microcosmo agressivo parece invadir todo o macrocosmo dócil.

11. **Mioclonias.** As mioclonias intensas sobrevêm no soma quando o paracérebro deixa temporariamente o cérebro.

12. **Objeto.** O *rapport* imediato com objetos em outro Continente. Para começar, você é o objeto; o objeto é a *consciência viajora.*

13. **Parapercepção.** *A **clarividência** é a rainha das parapercepções instantâneas.*

14. **Poder.** A clarividência viajora comunica o poder máximo instantâneo da conscin expandida sobre a matéria inerte. Você se acha apto para as aquisições já conquistadas?

15. **Psicometria.** A psicometria direta pelo próprio ponteiro da consciência, no caso empregado como instrumento de sensoriamento.

16. **Rastreamento.** O rastreamento consciencial ou randômico torna-se específico.

17. **Restringimento.** A perda da realidade do confinamento corporal e intrafísico.

18. **Sensações.** Sensação indiscutível neste contexto é a *elasticidade do ego* como se fosse *brisa consciente.*

19. **Soma.** O ato de não se sentir a respiração e limitações do soma pelo fenômeno.

20. **Sondagens.** Através dos paraolhos e do paratato surgem as sondagens extrafísicas práticas, imediatas, e não o tato comum.

143. *TÉCNICA DA SUA SATURAÇÃO MENTAL PROJETIVA*

Definição. A saturação mental projetiva é a pressão da ideia da projeção consciencial lúcida na mente, exercida através de meios físicos, mentais e fisiológicos sadios, durante determinado período de imersão completa no assunto específico da PC.

Saturadores. Eis 10 elementos saturadores adequados para você proceder à impregnação do subconsciente com a ideia da projeção consciente:

01. **Desejo.** Alimentar o produtivo e insistente desejo de se projetar conscienciamente com elevado grau de lucidez. (V. Bib. 4766).

02. **Concentração.** Concentrar os pensamentos intensamente, em horas e locais apropriados, cada dia, no fenômeno da projeção consciencial lúcida.

03. **Compreensão.** Buscar compreender os fenômenos projeciológicos, nos pormenores, com naturalidade, estabelecendo relações entre as projeções conscientes, as preocupações e interesses humanos, tais como a profissão pessoal, pesquisas culturais, passatempos e outros. *A pressão da saturação mental projetiva cria o **holopensene da PL.***

04. **Leitura.** Ler livros, revistas, jornais, apostilas e ensaios sobre os corpos de manifestação da consciência e os múltiplos relatos existentes de experiências de projetores. Qualquer investimento deste gênero será compensador.

05. **Estudo.** Estudar perseverantemente, quando possível, com análises profundas, as ocorrências relativas às projeções conscienciais lúcidas.

06. **Fichário.** Fazer, se puder, vasta coleção de fichas sobre os temas projetivos e distribuí-las de modo prático, à mão, em toda a casa: na mesinha de cabeceira; no espelho do banheiro; na escrivaninha de estudos; na estante; na mesa do computador; sobre a televisão; junto à mesa da sala principal, dependuradas pelas paredes.

07. **Gravador.** Empregar o gravador para registrar as técnicas projetivas, sejam próprias ou de outros projetores ou projetoras, ouvindo-as incessantemente. Se você dispõe de computador, será melhor ainda fazer o competente programa ou arquivo pessoal a respeito.

08. **Somatório.** Escutar pessoas interessadas no tema das projeções conscienciais, projetores veteranos, principiantes, estudiosos ou candidatos, homens ou mulheres, às projeções conscientes, buscando o maior somatório de ideias possíveis.

09. **Prática.** Praticar os exercícios projetivos de maneira intensiva, sem solução de continuidade, em série de tentativas disciplinadas, a partir do primeiro tentame no esforço diário e concentrado de saturação mental com as PCs.

10. **Enraizamento.** Deixar-se envolver de tal modo com o assunto *projeção consciente,* algumas horas cada dia, até o mesmo ficar enraizado profundamente na vida mental e nas rotinas diuturnas.

Abertura. Em 3 semanas, no máximo, sobrevém o afrouxamento do esforço concentrado, ocorrendo pequena exteriorização da consciência ou sonhos naturais sobre projeção, a abertura efetiva no rumo da projeção lúcida propriamente dita.

144. *TÉCNICA DA DESCOINCIDÊNCIA VÍGIL EM MOVIMENTO*

01. **Marcha.** A condição da descoincidência vígil sadia pode ser obtida, de modo efêmero, através de caminhadas rápidas ou da marcha a passo apressado.

02. **Despertamento.** Você, se possui o coração sadio, apronta-se com disposição para iniciar a marcha de 60 minutos, a passo apressado. Hipócrates, o pioneiro histórico da Medicina, disse: "Andar é o melhor remédio para o homem".

03. **Manhã.** Escolha determinada manhã quando se sinta plenamente disposto do ponto de vista físico e de bom humor, do ponto de vista psicológico e em ambiente de segurança.

04. **Profilaxia.** Pela impulsão da vontade, entre em EV, ou estado vibracional profilático, por alguns momentos, *aquecendo* a autoflexibilidade energossomática (ECs ou energias conscienciais). O *EV* é a técnica mais saudável de exercício bioenergético.

05. **Velocidade.** Indo em longa e ritmada caminhada, pelo passeio plano, com poucos transeuntes e sem tráfego intenso, você fixa a vista à frente, até alcançar a *velocidade de cruzeiro* fisiológica, na marcha, conforme a extensão das próprias pernas e a condição física do soma. ***Andar** é o modo mais saudável de exercício intrafísico.*

06. **Otimização.** O ideal, nesse ponto, será otimizar os procedimentos técnicos fazendo a caminhada às 4h 30 min ou 5h da madrugada, mesmo no horário de verão, em local seguro. Isso exige automotivação, mas ampliará a disciplina, autorganização e disposição.

07. **Temperatura.** Pela madrugada, a temperatura está mais agradável, há menos poluição, existem poucos transeuntes nos passeios públicos, com o mínimo de veículos nas pistas de rolamento das ruas anexas e maior silêncio para a criação dos autopensenes.

08. **Coronochacra.** Em seguida, através das ECs direcionadas para o coronochacra, concentre-se no mentalsoma.

09. **Automatismo.** Daí, você sentirá, minutos depois, a movimentação cadenciada, vegetativa, automática ou de atos repetitivos, de todo o soma, no desenvolvimento da caminhada regular, ritmada e longa.

10. **Sensações.** A condição da descoincidência vígil surgirá com as sensações nítidas de você estar mais leve, mais alto e pouco atrás do soma, vendo os objetos e a paisagem mais distantes e diminuídos quanto ao visual.

11. **Fatores.** Dois fatores indispensáveis atuam aqui: o passeio público plano e o par de tênis anatômica e fisiologicamente adequados à marcha, a fim de evitar escorregões, torceduras de tornozelo ou quedas durante a condição parapsíquica da descoincidência vígil. (V. Bib. 4735).

12. **Pesquisa.** A ocasião favorece buscar ou rastrear, mentalmente, *ideias originais* sobre os temas sobre os quais esteja pesquisando.

13. **EI.** A condição efêmera da descoincidência vígil, nessas circunstâncias, traz inevitavelmente a absorção intensa de EI, ou energia imanente, indo refletir-se pelo resto do dia de trabalho na condição sadia de *Homo sapiens sportivus.*

145. *TÉCNICA DA PCC OU PROJEÇÃO CONSCIENTE CONJUNTA*

Otimização. Eis 21 procedimentos, otimizados pelas circunstâncias humanas – as mais ideais possíveis – de *privação sensorial,* dentro da técnica da *hiperexcitabilidade sexual,* para a produção eficaz da projeção consciente conjunta, através do psicossoma:

01. **Carência.** O par, romanticamente apaixonado, se mantém na condição de *carência sexual.* Não importa se estão cansados, depois do dia cheio de trabalho.

02. **Horário.** À noite, após o jantar com amigos, é o *horário ideal* para a prática.

03. **Toques.** Dentro do carro dos amigos, ou em táxi, sentado no banco de trás, o par faz *toques físicos,* ou carícias, entre si, *apenas* as mãos nas mãos.

04. **Acoplamento.** Nesta condição, ambos promovem intenso *acoplamento áurico.*

05. **Ela.** Ela é deixada à *porta de casa,* ou à frente do edifício onde mora.

06. **Frontochacra.** Ela olha para ele, permanecendo dentro do carro, com o *olhar energético* (frontochacra), final, da noite, à hora da despedida.

07. **Ele.** Ele vai para casa – de preferência situada em bairro próximo da mesma cidade – o *mais depressa possível,* sem compromissos ou *diálogos dispersivos de energias* conscienciais com outras pessoas. (V. Página 203).

08. **Encontros.** Ambos evitam, ao máximo, daí em diante, contatos ou *encontros físicos* com outros seres subumanos ou humanos, mesmo quando muito queridos.

09. **Quartos.** Ambos vão *de imediato* para os respectivos *quartos de dormir.*

10. **Exercícios.** Ambos evitam ao máximo quaisquer *exercícios físicos* dispensáveis.

11. **Rosto.** Cada qual mantém a imagem física do *rosto sedutor,* sorridente e convidativo, do outro, visualizada à frente. Não devem ligar a televisão.

12. **Banheiro.** Cada qual atende às *necessidades fisiológicas* naturais.

13. **Roupas.** Cada qual veste as *roupas de dormir,* habituais, mais confortáveis.

14. **Leito.** Cada qual vai para o leito *sozinho,* sem qualquer outra pessoa, filho ou filha, gata ou cão de estimação. Não devem atender telefonemas.

15. **Posição.** Cada qual se deita na costumeira *posição física* sobre o leito.

16. **Evocações.** Nenhum parceiro deve evocar *outras consciências,* sejam conscins ou consciexes. Há de se evitar evocações inconscientes.

17. **Fixação.** *Ela* vai dormir fixando, mentalmente, o rosto sedutor *dele.*

18. **Mutualidade.** *Ele* vai dormir fixando, mentalmente, o rosto sedutor *dela.*

19. **Vivências.** Até duas horas depois – conforme a média – cada qual, ao acordar, registra, em papel, toda a rememoração das *vivências extrafísicas* compartilhadas.

20. **Relatos.** Na primeira oportunidade, buscam permutar impressões ou as percepções consciênciais do encontro extrafísico, empregando os *relatos pessoais escritos.*

21. **Circunstâncias.** Quem se projetar até o quarto de dormir do outro, não deve julgar, só por isso, estar sendo o melhor projetor, ou o mais potente, energeticamente, entre ambos. *As circunstâncias intra e extrafísicas influem poderosamente nas PCCs.*

146. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DA CATATONIA EXTRAFÍSICA*

Despertamento. A não produção da PC é a *megaomissão* milenar da Humanidade. As consciências intrafísicas – maioria – quando projetadas do soma, permanecem despertas *na* dimensão *extra*física sem se mostrarem despertas *para a* mesma dimensão *extra*física.

Definição. *A catatonia extrafísica é condição fixa de bloqueio da consciência projetada.* A conscin permanece no estado extrafísico com atitudes ou atividades estereotipadas, sempre as mesmas, sem variar, inalteráveis, quando se projeta do soma.

Neutralização. A catatonia, neste caso, é estado consciencial em comparação com a condição do *slow motion* (fora do soma) porque neutraliza as vivências extrafísicas, tornando estéril a experiência extrafísica da consciência.

Psicossoma. Ocorre mais frequentemente com o psicossoma na posição *extra*física de decúbito dorsal, situado logo acima do soma, ou mesmo na posição ereta imóvel, no ambiente *extra*físico do quarto de dormir. Daí pode sobrevir o sono extracorpóreo.

Causa. A causa principal dessa catatonia fora do soma é o bloqueio ou a insuficiência da autoconsciencialidade da consciência projetada.

Atitudes. Eis 12 atitudes – em ordem alfabética – capazes de evitar a catatonia extrafísica, sugestões colhidas no *brainstorming* promovido na sede do *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), no Rio de Janeiro, a 22 de fevereiro de 1992:

01. **Alvo.** Mudar a dimensão extrafísica na qual se está, ou pensar em outro alvo consciencial fora do soma.

02. **Atributos.** Aprimorar os próprios atributos conscienciais, no caso, notadamente a memória, a atenção e a concentração mental, durante a vigília física ordinária.

03. **Bloqueio.** Investigar as causas prováveis do próprio bloqueio de lucidez *extra*física, a partir da vida *intra*física do dia a dia.

04. **Cons.** Intensificar a recuperação dos próprios cons (lucidez e hiperacuidade).

05. **Desmaterialização.** Desconcentrar-se sadiamente dos valores e envolvimentos da matéria densa até o ponto de não se deixar alienar quanto à vida intrafísica.

06. **Lucidez.** Melhorar a autoconsciência extrafísica através da vontade.

07. **Multidimensionalidade.** Aumentar o espaço e o tempo intraconscienciais quanto à condição da multidimensionalidade lúcida.

08. **Primarismo.** Evitar todas as manifestações errôneas do projetor novato, principiante ou primário quanto às vivências fora do soma.

09. **Recessos.** Estudar as próprias condições projetivas e possíveis recessos projetivos durante o período de experimentos sob análise.

10. **Sutilização.** Sutilizar a densidade do psicossoma quando projetado.

11. **Técnica.** Empregar a *técnica clássica do "estou dormindo ou estou acordado?"*

12. **Vivências.** Analisar minuciosamente as vivências extrafísicas de outros projetores conscientes, estabelecendo comparações e paralelos críticos esclarecedores.

147. DIMENER OU DIMENSÃO ENERGÉTICA

Consciência. *O **mundo,** seja qual for, é mera aparência fora da consciência.* Para a consciência não existe pensamento abstrato. A consciência existe além da energia. O conhecimento é sempre subjetivo. Qualquer dimensão física ou extrafísica constitui para a consciência estado íntimo e não lugar, ou referência espaço-temporal.

Comunidade. A comunidade extrafísica é o campo de EC, grupal, formado pelo conglomerado dos morfopensenes e holopensenes de grupos de consciexes, afins e coesas, através dos vínculos de profundos, complexos e permanentes interesses pessoais, mútuos.

Dimensão. Considerando as 3 dimensões espaciais – largura, comprimento e altura – e excluindo a antiga 4ª dimensão, o tempo (espaço-temporal), podemos, como *hipótese de trabalho,* chamar a 1ª dimensão extrafísica, energética, propriamente dita, de *dimensão três e meia* (3,5) ou *dimener.* A dimener está para o energossoma assim como a atmosfera está para os pulmões.

Bolsão. Partindo do fato de todo campo bioenergético se situar na ainda muito obscura dimensão três e meia, e de toda comunidade extrafísica constituir campo energético grupal, conclui-se: toda comunidade extrafísica se situa também na dimener, compondo específico *bolsão interdimensional* de EC grupal, inserido entre a dimensão humana e a extrafísica, imediata e concomitante à dimensão intrafísica densa.

Campo. A dimener *equivale* ao *energossoma da Terra* ou, mais apropriadamente, ao energossoma do Universo Físico (macrouniverso). Resta não esquecer: a consciência (microuniverso) aplica ECs específicas também diretamente através do soma, psicossoma e mentalsoma. O campo bioenergético é a *boca do forno* de onde são gerados os fatos anímico-parapsíquicos, procedentes da dimener. Eis 7 características básicas da dimener:

1. **Bradicinesia.** Área de atuação totipotente das conexões energossomáticas *(cordão de prata);* da condição chamada *dupla consciência;* das imagens oníricas e do *slow motion,* hipocinesia, lentificação parapsicomotora ou bradicinesia extrafísica; expansão da paravisão (*parapés-direitos* altos, *paraparedes* mais distantes) lembrando os efeitos dos espelhos deformadores de imagens visuais. *As aparências enganam. Há criminosos mártires.*

2. **Descoincidência.** Atmosfera específica da condição de descoincidência dos veículos de manifestação da conscin, ou consciência intrafísica.

3. **Dessomas.** Espaço-tempo da 1ª e da 2ª dessomas. Ponto de encontro dos seres intrafísicos projetados e dos seres extrafísicos experienciando a primeira dessoma.

4. **Evolução.** Limiar de interação e aceleração de ritmo evolutivo consciencial, com a impermanência das formas em função das energias ativas.

5. **Gravitação.** Vigência do campo gravitacional como sistema determinístico.

6. **Intermissão.** Estágio mínimo, pelo menos, dos períodos de intermissão ou das fases intermissivas da consciência em evolução.

7. **Soltura.** Nível de atuação livre da soltura do energossoma de cada conscin.

148. TEÁTICA DA SINCRONICIDADE MULTIDIMENSIONAL

Sincronicidade. O complexo fenômeno da sincronicidade evidencia conexões entre as estatísticas humanas verídicas e a atuação da *lei da casualidade,* tendo em vista a Holossomatologia e a multidimensionalidade da consciência. (V. Bib. 3310).

Autoconscientização. A condição evoluída da autoconscientização multidimensional, em plena vida intrafísica, permite a você observar e concluir: a sincronicidade é fenômeno atuante, também, nas vivências de determinada dimensão consciencial para outra. Isso explica e torna irrelevante elevado número de aparentes coincidências na vida intrafísica.

Ocorrências. Eis 12 ocorrências, entre as dimensões conscienciais, capazes de permitir a você experienciar empregando a própria projetabilidade lúcida, constituindo efeitos evidentes da sincronicidade multidimensional:

01. **Amparadores.** O reencontro dos assediadores, enfermos do passado recente ou remoto, com os amparadores extrafísicos, na intimidade da psicosfera existencial pessoal.

02. **Autorrevezamentos.** Os autorrevezamentos nos trabalhos, ou proéxis múltiplas, através dos séculos, encadeando cada vida com outra e outra, ininterruptamente.

03. **Chegadas.** As vindas planejadas de consciexes renascidas, hoje, ao círculo grupocármico mais íntimo, inclusive transmigrantes, procedentes de outros planetas.

04. **Comemorações.** Os reflexos mnemônicos ou as invasões deslocadas, e nem sempre interpretadas corretamente, de comemorações de datas felizes de acontecimentos de existências intrafísicas anteriores, dentro do calendário humano, atual, pessoal.

05. **Comunicabilidade.** O intercâmbio multidimensional mais vasto, entre as consciências, por toda parte, durante a existência energossomática, intrafísica ou do oxigênio.

06. **Despedidas.** As despedidas de consciexes, ligadas a você, em fase de preparação para a ressoma. Elas surgirão em locais diferentes do atual domicílio do pesquisador.

07. **Hiperacuidade.** O estado da vigília física ordinária entrosado aos estados projetivos lúcidos, inclusive a condição magna da cosmoconsciência.

08. **Holocarma.** Os saldos da conta corrente holocármica, vindos de existência intrafísica anterior, impondo características prioritárias à existência atual em desenvolvimento.

09. **Reencontros.** Os reencontros extrafísicos / intrafísicos dos quais você participa, às vezes com frequência e importância maiores além da imagística.

10. **Retrocognições.** As autorretrocognições, até multimilenares ou de bases extraterrestres, conjugadas às lembranças da infância, no porão consciencial da conscin, na vida presente. *Há homens ainda vivendo, em 2012, como* ***antepassados de si mesmos.***

11. **Tempo.** A união do passado vivido por você, através de contextos, civilizações e grupos evolutivos diversos, ao presente no qual você vive hoje na Terra.

12. **Transmigrantes.** As despedidas, mais definitivas, das consciências, antigas conhecidas grupocármicas, agora transmigrantes deste planeta para outro, com as quais você não conviverá mais pelo futuro imediato, à frente.

149. PANGRAFIA OU PSICOGRAFIA MULTÍMODA

Definição. A pangrafia, *omnigrafia* ou multigrafia é a escrita parapsíquica em equipe, no mínimo *a 4 mãos ou paramãos,* na qual a consciência lúcida do projetor-sensitivo, em transe energético-anímico-parapsíquico, escreve ou registra, através do soma, tudo aquilo já observado por si mesma, com as parapercepções, ou vivenciado quando projetada extrafisicamente, com o acréscimo da assistência e inspiração simultâneas do amparador ou comunicante extrafísico (consciex). *A conscin de fato desperta não cuida de **ninharias.***

Ideias. A pangrafia – *multimídia parapsíquica* – está entre os mais eficazes meios de comunicação interconsciencial e interdimensional existentes, através da captação, em nível mais amplo de experiências, de ideias originais emanadas de várias consciências.

Depuração. O fenômeno da pangrafia somente ocorre com a depuração dos fatores místicos, sectaristas ou personalistas do agente parapsíquico, intrafísico, despojado e universalista, pois a própria ocorrência é calcada na universalidade de fatores críticos.

Fatores. No complexo fenomênico da pangrafia entram, pelo menos, 8 fontes conscienciais ou fatores parapsíquicos convergentes e, não raro, mais ou menos simultâneos:

1. **Clarividência.** Os recursos da clarividência ou da projeção parcial das parapercepções visuais da consciência do agente parapsíquico intrafísico, a distância do soma, e o relato da aquisição de informações, através de ações manuscritas ou registradas.

2. **Cosmoconsciência.** O estado da cosmoconsciência ou a condição paraperceptiva da conscin, mas expandida quanto ao Cosmos, à vida e à ordem do Universo.

3. **Epicon.** A pangrafia traz a criação conjunta, onde a conscin-epicentro é participante. Não se move por forças não dominadas por ela, à semelhança do médium psicógrafo, ou mesmo do artista quando incapaz de planejar a própria carreira. (V. Página 737).

4. **Intuição**. O fenômeno da percepção instantânea, apreensão íntima ou entrada súbita de pensamento sem a interferência de quaisquer processamentos racionais.

5. **Mediunidade.** Os recursos da mediunidade polivalente do agente parapsíquico intrafísico, sensitivo ou sensitiva, sadio. Na pangrafia, a conscin parapsíquica, lúcida, procura ser a *porta-voz do consenso* das dimensões extrafísicas mais evoluídas.

6. **Projetabilidade.** Os recursos da PL dentro do animismo puro permitem ao projetor consciente a captação de vivências extrafísicas com rememorações satisfatórias ou o rastreamento de ocorrências além das barreiras do tempo e da dimensão intrafísica redutora.

7. **Psicografia.** Os recursos da transmissão psicográfica, lúcida, pura, intervivos ou interdimensionais, sem quaisquer interferências das manifestações do fenômeno da personificação inconsciente primária (ou da mistificação anímica consciente ou inconsciente), quando a conscin lembra de vivência anterior e julga ser de outra consciência.

8. **Retrocognições.** A parapercepção sadia da consciência intrafísica permite a ela se inteirar de fatos, cenas, formas, objetos, eventos e autovivências pertencentes a períodos intermissivos ou às existências humanas prévias (autorretrocognições).

150. VANTAGENS E PERIGOS DA VIDA MULTIDIMENSIONAL

Perigos. A vida multidimensional da conscin lúcida apresenta, ao mesmo tempo, vantagens evolutivas insofismáveis e perigos existenciais realistas. Eis 5 perigos existenciais:

1. **Alienação** intrafísica patológica quanto aos compromissos para com a vida material, familiar, profissional e social**.** *A* ***apatia*** *quanto às obrigações da vida humana impede a execução da proéxis da conscin.* Há *assediadores* supercoerentes com o erro.

2. **Anticosmoética,** ou a aplicação espúria, e sempre por período curto, das habilidades energéticas e parapsíquicas, de fato reais, contudo, levando inevitavelmente a conscin, neste caso, a pronunciado recesso projetivo**.**

3. **Companhias** indesejáveis de consciexes doentias, buscadas nas excursões multidimensionais, capazes de predispor a instalação cronicificada de acidentes parapsíquicos frequentes e assédios conscienciais, extrafísicos e perturbadores**.**

4. **Hedonismo,** ou a dedicação egocêntrica, infantil, excessiva, ao prazer passageiro haurido através do chamado *turismo extrafísico***.** Ocorre, aí, a regressão da personalidade adulta estacionada e acomodada em pleno porão consciencial.

5. **Triunfalismo,** ou o interesse compulsivo pela projetabilidade lúcida, notadamente para quem começou a produzir as PCs pela própria vontade, sem PCs assistidas**.** A conscin se julga superior às outras pessoas e esquece as próprias impotências naturais, mas pode acabar se descurando da execução da proéxis. (V. Bib. 4682).

Vantagens. Eis 5 vantagens evolutivas da vida multidimensional da conscin lúcida:

1. **AM,** permite a conquista da holomaturidade ou o discernimento, ocorrendo a recuperação dos cons relativos à memória integral e o descarte de 3 condições dispensáveis: o porão consciencial; o *subcérebro abdominal* e a interprisão grupocármica**.** O pobre de ideias, o débil mental, o fanático e o covarde só usam o *subcérebro abdominal.*

2. **Destemor,** desrepressão, dessacralização, descondicionamento e *deslavagem cerebral* levando a conscin a se expor sem reservas aos desafios do futuro multidimensional imediato, através da PL, quando se torna pré-serenona intrafísica alternante**.**

3. **Maxifraternidade,** dentro da condição do abertismo consciencial e a aceitação, com sincera motivação, do serviço aos outros, através da execução da tares**.**

4. **Proéxis,** ou o cumprimento mais exato da própria programação existencial na Terra, por intermédio da libertação da existência energossomática medíocre**.** Posturas iguais a esta predispõem a conquista do compléxis e, em seguida, da moréxis sadia, a maior.

5. **Serenismo,** ou a condição de maior autodomínio consciencial anuladora da automimese existencial dispensável e condicionadora da conscin ao epicentrismo consciencial**.**

Pergunta. Você não acha, experimentador ou experimentadora, as vantagens aqui superando, de longe, os perigos, para a conscin lúcida e bem-intencionada?

Fatais. Eis 6 fatalidades na vida intrafísica: soma, oxigênio, fome, companhias, nome e dessoma. A *dessoma* não extingue todos os conflitos de origem intraconsciencial.

151. *TESTE DA SUA SINCERIDADE MULTIDIMENSIONAL*

01. **Multidimensionalidade.** *Toda consciência tem vida multidimensional inevitável.* Isso acontece também com quem se manifesta intrafisicamente neste Planeta.

02. **Solidão.** A consciência intrafísica jamais vive sozinha, apenas consigo própria. Não há, a rigor, *solidão* possível a qualquer consciência, nem mesmo a você.

03. **Afinização.** Por viver sempre com outras consciências, em função das ECs ou energias conscienciais irradiantes, a consciência tem *afinização* predominantemente com outras consciências assemelhadas ou do mesmo nível evolutivo através da empatia.

04. **Sanidade.** As consciências assemelhadas a você, ou afinizadas às consciências intrafísicas, são *mais sadias,* ou *mais enfermas*, conforme as energias conscienciais e os níveis evolutivos de cada qual. (V. Página 426).

05. **Energossomaticidade.** O grau da *qualidade do relacionamento* da consciência intrafísica com outras consciências, intra e extrafísicas, é o grau da qualidade da irradiação das energias conscienciais pessoais, singulares ou individualíssimas.

06. **Conscin.** A rigor, nenhuma consciência *se interna* na matéria. Só as ECs.

07. ***Sen.*** Não há ECs, manifestas, isentas de *emoções* (o *sen* dos pensenes).

08. **Pensenidade.** As ECs de toda consciência, inclusive as intrafísicas, não se manifestam isoladamente, mas sempre em conjunto com ideias ou pensamentos, e emoções ou sentimentos, através dos *pensenes,* ou a autopensenidade incessante.

09. **Potencialização.** As emoções estabelecem o nível de *qualidade das energias conscienciais,* potencializando as ideias pessoais na condição evolutiva da consciência.

10. **Parapercepções.** Nada escapa às parapercepções da consciência extrafísica sadia, pré-serenona mais evoluída, *amparadora,* em relação às manifestações dos pensenes de outras consciências *até o nível evolutivo,* específico, dela. Incluem-se aí os pensenes das consciências intrafísicas (conscins) e, obviamente, os do leitor, da leitora e deste autor.

11. **Intenções.** É sempre falta de experiência, você, na condição de conscin, pensar ou tentar conseguir ocultar ou dissimular, inutilmente, as *reais intenções,* ou os autopensenes, daquela consciência benfeitora, a amparadora extrafísica, principal, mais íntima.

12. **Autenticidade.** Se quer evoluir de forma dinâmica, recebendo assistência extrafísica maior, você é obrigado a ser sincero, autêntico, despojado, fidedigno, leal e *confiável* nas manifestações das intenções e na criação dos autopensenes, em relação às conscins sadias, pois isso se reflete sobre as consciexes ao redor, as testemunhas extrafísicas.

13. **Insinceridade.** A *insinceridade* íntima, a *mentira em pensamento* ou a autocorrupção sempre afastam o convívio maior dos amparadores e do Orientador Evolutivo.

14. **Assedialidade.** A insinceridade é sempre egoísta e, através das energias conscienciais, desencadeia e mantém, *com a eficiência máxima,* os *assédios interconscienciais* de todos os tipos e naturezas, nesta dimensão intrafísica e nas outras dimensões conscienciais.

Teste. Você é coerente, lógico, leal e sincero multidimensionalmente?

152. *TESTE DOS AMBIENTES EXTRAFÍSICOS*

Evidências. A PL ou projetabilidade lúcida faculta ao pesquisador *evidências autopersuasivas,* necessárias para reconhecer, por si, a existência de ambientes extrafísicos, ou outras dimensões conscienciais, tanto sadias quanto doentias.

Medo. Contudo, o medo gerado pelo afunilamento do restringimento intrafísico da consciência constitui efetivo *fator de obstrução* da PL. *Lucidez é autodiscernimento.*

Teste. Podemos chamar os ambientes extrafísicos doentios de *Consciexário, Traf**a**rário ou Melexário.* Eis como conceberam o *ambiente ideal,* mas também o ambiente pior, ou *péssimo,* através de 60 expressões clássicas de ambientes extrafísicos sadios e doentios, imaginados na Cosmologia, no misticismo, no folclore e nos arquétipos dos povos:

Criações Mentais *Mais Sadias*	**Criações Mentais *Mais Doentes***
01. Arcádia; Devacan	Hades; Região Infernal
02. Assento Etéreo	Érebo; Rio de Fogo
03. Céu; Terra Prometida	Inferno; *Sheol*
04. Éden; Zion	Geena; Pandemônio
05. Elísio; Cidade Celeste	Averno; Lago de Fogo
06. Empíreo; Nova Jerusalém	Letes; Rio da Morte
07. Eternidade; Imortalidade	Limbo
08. Jardim das Hespérides	Estige; Praias Estigianas
09. Jerusalém Celeste	Cocito
10. Mansão Eterna; Teose	Fogo Eterno
11. Morada dos Justos	Morada dos Demônios
12. Nirvana; Assama	Báratro; Submundo
13. Olimpo; Monte Olimpo	Tártaro
14. Paraíso; Reino de Deus	Reino das Trevas
15. Páramo Celígeno	Profundas
16. Pátria Celestial	Purgatório; Transição Infeliz
17. Presença de Deus	Barca de Caronte
18. Reino dos Eleitos	Reino de Plutão
19. Seio da Glória	Caldeira de Pedro Botelho
20. *Walhalla;* Avalon	Aqueronte

Evocações. No ato de pensar, sentir, evocar ou buscar, você acaba encontrando o objetivo em razão dos morfopensenes e das transfigurações do psicossoma. Quem busca o racional, o positivo e o benéfico, repudia as superstições, o negativo e criações mentais enfermiças. *Ao* ***pensar,*** *as ECs criam o "paraíso" ou o "inferno" pessoais, dentro de você mesmo e* ***para você*** *mesmo.* Com a multidimensionalidade, a *dor* é luxo e supérfluo.

153. *TESTE DAS SUAS RELAÇÕES EXTRAFÍSICAS*

Isolamento. *Nem o **faroleiro** vive em isolamento consciencial total.* A conscin é consciência *intra*física, mas também é consciência multidimensional ou *extra*física.

Perguntas. Eis 30 perguntas para você responder quanto ao autorrelacionamento e comunicação com as conscins ou consciexes, através da expressão repetida *você sabe como:*

01. Você sabe como estar ou permanecer tranquilo?
02. Você sabe como mostrar-se ostensivamente tranquilo?
03. Você sabe como mostrar-se tranquilo por fora e também *por dentro* de você?
04. Você sabe como sentar-se permanecendo ostensivamente tranquilo?
05. Você sabe como ficar sentado?
06. Você sabe como ficar sentado e também tranquilo por dentro?
07. Você sabe como ficar sentado e quieto com o próprio soma?
08. Você sabe como ficar sentado e quieto também com as próprias ECs?
09. Você sabe como calar-se permanecendo ostensivamente tranquilo?
10. Você sabe como ficar calado?
11. Você sabe como ficar calado com a própria boca e também com o soma?
12. Você sabe como ficar calado com as próprias energias conscienciais?
13. Você sabe como ouvir permanecendo ostensivamente tranquilo?
14. Você sabe como ouvir com os ouvidos e também com os *olhos?*
15. Você sabe como ficar ouvindo?
16. Você sabe como falar permanecendo tranquilo dentro de você?
17. Você sabe como pensar com tranquilidade antes de falar?
18. Você sabe como falar certo no momento exato?
19. Você sabe como falar com clareza empregando as expressões corretas?
20. Você sabe como falar com a voz e também *com os gestos?*
21. Você sabe como escrever permanecendo tranquilo dentro de você?
22. Você sabe como pensar com tranquilidade antes de escrever?
23. Você sabe como escrever com clareza?
24. Você sabe como ler permanecendo tranquilo dentro de você?
25. Você sabe como escolher a leitura mais útil?
26. Você sabe como entender o ato e consequências da leitura feita?
27. Você sabe como expor as ideias ou argumentos do texto lido?
28. Você sabe como pensar, permanecendo com atenção e concentração mental?
29. Você sabe como organizar o próprio trabalho?
30. Você sabe como planejar as atividades pessoais com tranquilidade?

Teste. Se você deu *sim* para todas as respostas, parabéns. Está preparado para se relacionar diretamente com as consciexes nas dimensões extrafísicas. Se isso não aconteceu é melhor ajustar o soma, as percepções e ter mais de tranquilidade por dentro de você.

154. *TESTE DA SOCIEX OU SOCIEDADE EXTRAFÍSICA*

Polaridades. A Conscienciologia oferece a você a série de 30 polaridades entre a realidade *duradoura* e a realidade humana, *efêmera,* do dia a dia:

	Multidimensionalidade *(Sociex)*	**Intrafisicalidade** *(Socin)*
01.	Pessoa: conscienciólogo sincero	Pessoa: materialista sincero
02.	Parapsiquista projetor lúcido	Cientista convencional competente
03.	Objeto de estudo: consciência	Objeto de estudo: matéria
04.	Condição da autoconsciencialidade	Condição do ateísmo social
05.	Subjetividade em grau máximo	Objetividade convencional máxima
06.	Predomínio do parapsiquismo	Predomínio da Ciência Convencional
07.	Intuição avançada lógica	Lógica convencional, apenas
08.	Leis da sincronicidade universal	Leis de causa e efeito primárias
09.	Fenômenos multidimensionais	Fatos físicos, concretos e palpáveis
10.	Autodescobertas por vivências	Demonstrações por experimentos físicos
11.	Tempo consciencial erradio	Tempo cronológico sempre ordenado
12.	Pensenes e holopensenes conscientes	Abordagens dos pensamentos isolados
13.	Discernimento em nível avançado	Crítica da razão pura convencional
14.	Consciex ou consciência extrafísica	Conscin ou consciência intrafísica
15.	Autoconsciência extrafísica	Autoconsciência intrafísica
16.	Cosmoconsciência vivida	Condição de macho ou de fêmea
17.	Projetabilidade consciencial lúcida	Paracomatose evolutiva multimilenar
18.	Estado da consciência contínua	Vigília intrafísica ordinária
19.	Alto nível dos cons (hiperacuidade)	Nível medíocre dos cons (lucidez)
20.	Conscienciograma (megavaliação)	Análise psicológica convencional
21.	Paraecologia multidimensional	Ecologia moderna consciencial
22.	Cosmoética descoberta e vivida	Ética humana, social, convencional
23.	Vivência lúcida do holossoma	Vivência lúcida do e pelo soma
24.	Bioenergética descoberta prática	Impulsos do sistema nervoso humano
25.	Chacras (flexibilidade holochacral)	Órgãos (flexibilidade apenas somática)
26.	Holorgasmos: gestações conscienciais	Orgasmos: gestações humanas comuns
27.	Holomaturidade (integrada)	Maturidade psicológica convencional
28.	Estado de renovação consciencial	Automimeses intrafísicas dispensáveis
29.	Autevolução consciencial lúcida	Praticidade humana competente
30.	Compléxis (completismo existencial)	Incompléxis (incompletismo existencial)

Teste. Você se situa predominantemente com as variáveis da 1ª ou da 2ª coluna?

Cursos. *Há **cursos intermissivos** onde a consciex presta serviço de amparadora.*

155. TEÁTICA DAS PRÓTESES DA CONSCIÊNCIA

Soma. A consciência possui veículos extrafísicos sofisticados. O soma é mera prótese temporária, empregado por você, restringido, temporariamente, na crosta deste Planeta.

Mãe. A mãe é a protética profissional mais sofisticada na vida intrafísica.

Útero. *O útero é o **laboratório de prótese** criado para servir às consciexes.*

Próteses. Os recursos da Cibernética, ou os mecanismos para as materializações técnicas das extensões em geral do Homem, constituem produtos protéticos rústicos. O computador é prótese exterior para a memória dos 2 hemisférios cerebrais humanos. O carro é prótese temporária para as duas pernas. As extensões do soma exigem atenção a 2 recursos: *bytes-meganeurônios* (neuróglia) e *rodas-megapernas* (cerebelo).

Objetos. Na experiência imediatista cotidiana, os objetos de uso pessoal nem sempre se adaptam adequada e convenientemente em outro indivíduo. Só de modo excepcional alguém se utiliza, com bom ajustamento e eficiência funcional, do par de dentaduras, dos óculos ou da perna artificial de outra pessoa. (V. Página 342).

Roupas. Simples conjunto de roupas usadas, recebido por doação de alguém, exige, na maioria dos casos, reformas ou reajustes das peças a serem usadas, com real ou razoável adequação, por outrem. No caso, excluindo os fatores intervenientes das ECs.

Dispositivos. Pensemos, agora, em quantas reformas e adaptações não serão necessárias para serem empregados, com funcionalidade e eficiência, 5 dispositivos protéticos alheios, de alto nível, sofisticação ou complexidade, a saber:

1. **Soma.** O soma ou o corpo humano em grande percentual de órgãos e sistemas.
2. **Cérebro.** Os 2 hemisférios cerebrais compondo o cérebro humano.
3. **Cerebelo.** O cerebelo e o sistema neuromotriz em geral do ser humano.
4. **Fala.** O complexo e sofisticado mecanismo da fala humana (laringochacra).
5. **Musculatura.** O controle de quase toda a massa muscular humana.

Mediunidade. Isso é justamente a característica da ocorrência do *transe mediúnico* ou de todo tipo de fenômeno mediúnico, psicofonia, psicografia e outros. Por isso, a mediunidade humana é sistema de comunicação interconsciencial muito precário e pouco confiável. É a cessão ou o empréstimo temporário de prótese de uso individualíssimo, todo o corpo humano – soma – no caso, o robô, para ser usado por outro comando estranho, ou intrusivo, a consciex. Daí a razão de os recursos parapsíquicos exigirem análises acuradas com autodiscernimento e critérios exaustivos. Não podem ser superestimados ou sacralizados.

Suicídio. A propósito destes conceitos, na guerra dos robôs, ou *guerras protéticas,* ninguém morre. Só os robôs – as *próteses dos homens* – são exterminados. Surpreendentemente, o mesmo acontece nos homicídios e suicídios. Todo suicida é consciência extrafisicamente frustrada, porque agiu contra o efeito e não contra a causa dos próprios conflitos.

Consciência. O suicida jamais consegue destruir a consciência, a rigor, objeto *imorrível*, *imatável* ou *inassassinável*. *Não existem **conscienciocídios**.*

156. PRINCÍPIOS DAS AUTOCONVICÇÕES NEURONIAIS

01. **Neurônios.** Os *neurônios* são, *no mínimo,* 100 *bi*lhões de células cerebrais, altamente especializadas, em cada ser humano. O conjunto de neurônios é o mesmo para homens e mulheres. Mas o número e a natureza (qualidade, especialização) das *conexões* (*tri*lhões) unindo os neurônios, neuróglias ou sinapses se intercomunicando sem cessar (4 *bi*lhões de sinais por segundo), são diferentes, individualíssimas, em cada consciência humana.

02. **Conexões.** A pessoa pode ser física ou intelectualmente frágil, ou vigorosa, conforme o nível já desenvolvido, ao mesmo tempo, das fibras musculares (massa muscular) e das *conexões interneuroniais* (neuróglias) correspondentes, nos hemisférios cerebrais.

03. **Musculatura.** Os desenvolvimentos das fibras musculares e das conexões interneuroniais, não surgem abruptamente. São frutos de *verões e invernos,* motivações, exercícios repetidos, para se firmarem no soma pouco a pouco, esforço a esforço.

04. **Gênios.** Há quem hipertrofie os músculos e exiba o soma monstruoso ou teratológico. Há quem tenha cada bíceps do tamanho da cabeça. Há quem desenvolva conexões interneuroniais específicas, acima da média, e torne as próprias criações mentais diferentes da maioria. Os gênios são os *monstros interneuroniais* nos múltiplos setores da criatividade humana. *Cada ser humano é o **produto final** dos próprios neurônios e sinapses.*

05. **Convicções.** A consciência indiretamente materializada em objeto, o soma, depende das conexões do cérebro capazes de dar-lhe *convicções neuroniais* trabalhadas.

06. **Sinapses.** Vive melhor quem identifica o volume e a qualidade das próprias sinapses. A incompetência surge pela falta de sinapses especializadas.

07. **Holopensene.** Alguém, sem as fibras musculares correspondentes, não consegue ser forte em determinado tipo de trabalho físico. Alguém, sem as conexões interneuroniais adequadas, não desenvolve certa *tarefa psicológica* específica. Desempenhos *novos* exigem conexões interneuroniais *novas.* As convicções essenciais, o *holopensene individual,* os fanatismos mais arraigados ou os valores *fossilizados* em você, são criações falsas ou verdadeiras, mas desenvolvidas gota a gota do próprio sangue e suor.

08. **Repressões.** Ninguém faz a *aquisição de convicção* de modo instantâneo. O indivíduo é católico praticante, seguidor do sionismo ou adepto do militarismo, em função das conexões interneuroniais peculiares criadas em si próprio, com esforço pessoal, no tempo. Daí nascem repressões, sectarismos, ultrortodoxias, fanatismos e idolatrias.

09. **Ginástica.** Não alimentemos a *esperança de mudar,* apenas com *2 meses* de esforços, a convicção de outrem (ou de nós próprios), assentada em *duas décadas* de uso diário, de *ginástica cerebral,* com as conexões interneuroniais correspondentes.

10. **Recarga.** Sem muito trabalho de ***re**carga do cérebro,* na criação de *neo*conexões interneuroniais, especializadas, dedicada à *nova* ordem de ideias, nenhuma *renova*ção intelectual pode ser esperada. Quanto mais idosa a pessoa *veterana da vida,* mais difícil será o *re*arranjo dos *neurônios sonolentos* restantes (senilidade, senescência, arteriosclerose).

157. VIVÊNCIAS DOS PRÓPRIOS ESTRESSES *POSITIVOS*

01. **Definição.** O estresse é o conjunto de reações reflexas do organismo a agressões de ordem física, psíquica, infecciosa ou outras, capazes de perturbar-lhe a homeostase ou a estabilidade do meio interno do soma / holossoma.

02. **Tensão.** A tensão é a causa física geradora de reações físicas, fisiológicas, energéticas e holossomáticas como consequências dos estresses em geral.

03. **Reações.** As reações ao estresse podem movimentar a cortisona (suprarrenais), a tireoide, a endorfina (hipotálamo), a EC sexochacral (progesterona e / ou testosterona, ou a libido), o trato digestivo, o açúcar e a insulina, o colesterol, bem como dar-lhe taquicardia, alterar-lhe o suprimento de ar, o sangue, a pele, os sentidos físicos e as parapercepções provenientes do holossoma (energossoma, psicossoma e mentalsoma).

04. **Escala.** A escala-padrão de resistência ao estresse inclui traumas tais como a dessoma do cônjuge, o divórcio, o cumprimento de sentença, doença pessoal, dispensa do emprego e outras de igual natureza. Contudo, esta escala convencional desconhece a realidade da Holossomatologia e a condição da hiperacuidade multidimensional da consciência.

05. **Tipos.** Como reação individual, há muitos tipos de estresses, notadamente a reação errada, ou o *estresse negativo,* capaz de apresentar perigos, podendo até ser fatal (morte física); e a reação correta, ou o *estresse positivo,* trazendo satisfações e vantagens, enriquecendo a autevolução consciencial. O *estresse da competição* leva ao recorde olímpico. O *estresse produtivo do estudo* conduz a personalidade à aprovação no exame final.

06. **Inteligência.** Segundo a qualidade, há estresses com adaptação *menos* inteligentes e com adaptação *mais* inteligentes. Existe o *estresse do perigo estimulante:* o jogo pesado; o ato de saltar de paraquedas; a façanha de escalar montanha com os dedos nus, própria dos fronteiriços ao suicídio; ou o ato de voar com asa-delta. Há outros menos perigosos: andar na montanha-russa, esquiar na neve ou ver o filme de horror.

07. **Satisfação.** Viemos ao Mundo Intrafísico para sermos felizes ou vivermos com satisfação razoável, mas isso depende da autodisposição, automotivação e vida bem-administrada. A poderosa força negativa do estresse aparece até no rompimento com a namorada, no fracasso ao iniciar a competição ou no ato de não nos concentrarmos nos exames escolares. Há cabeças sem cérebros. Não há abdomes sem *subcérebros.*

08. **Quantidade.** *Se o estresse negativo prejudica,* ***pouco estresse*** *também é nocivo.* Vemos exemplos disso na aposentadoria e na vida sedentária, ou seja, na inatividade, capaz de conduzir à dessoma. Precisamos trabalhar a fim de manter a saúde estável, a suficiência financeira ou a sobrevivência humana digna.

09. **Ajuda.** Vale cooperar com a Socin a qual pertencemos, ajudando a autevolução e a evolução do grupocarma, sem quaisquer autodestruições.

10. **Inevitáveis.** Também vale montar as autodefesas energéticas, administrando bem o desafio dos estresses em geral, inevitáveis na evolução consciencial.

158. EVITAÇÃO DAS REPELÊNCIAS INTERPESSOAIS

Meta. O argumento *ad hominem* critica a pessoa do debatedor e não as ideias de fraternidade. A produtividade evolutiva é a meta de todo questionamento cosmoético.

Contatos. Os contatos diretos fazem parte da Fisiologia, da Somatologia ou da consciência intrafísica. De quando em quando toda conscin precisa do contato interpessoal, pele a pele, poro a poro ou chacra a chacra com outra ou outras pessoas, os semelhantes ou afins evolutivamente, sem nenhuma intrusão interconsciencial doentia.

Repelências. Daí ser importante conhecermos as causas dos fatos geradores das repelências – naturais ou artificiais – entre as pessoas. Eis, com todo realismo e praticidade, 12 condições capazes de provocar repelências ou repúdios entre você e outras pessoas:

01. **Higiene.** O cheiro de corpo ("cc"), ou especificamente dos pés, de quem não toma banho com sabonete há dias. *Todo **soma** exige cuidados higiênicos diários.*

02. **Hálito.** O mau hálito (halitose) ou mesmo o de fome de quem não come há horas. A predisposição à halitose aumenta com a idade física e não é percebida pela pessoa.

03. **Menstruação.** O odor fisiológico característico do período menstrual, nos dias mais copiosos do fluxo, da mulher jovem ou mesmo na meia-idade física.

04. **Desodorante.** O emprego de desodorante perfumado, ou desodorizante íntimo, tendente a desagradar à maioria dos olfatos humanos, sempre muito discriminativos.

05. **Perfume.** Uso do perfume pessoal incapaz de cativar o olfato de todas as pessoas.

06. **Loção.** A loção selvagem com a qual a mulher se lava ou passa nos cabelos.

07. **Medicamento.** A exalação do remédio empregado no tratamento de doença de pele (dermatose) ou outro tipo de terapia. Não existe unanimidade quanto aos *odores*.

08. **Baton.** O baton de cor intensa manchador da pele e roupas onde a mulher toca.

09. **Maquilagem.** A maquilagem carregada da mulher excessivamente produzida, cujo rosto – temporariamente – não se pode tocar a fim de não desfazer a arte cosmética.

10. **Linho.** A roupa de linho pela qual a dama enfarpelada evita a proximidade das pessoas e os atos de se sentar, amassar o tecido ou quebrar os vincos da vestimenta.

11. **Barba.** A barba espessa do homem não predispõe o beijo direto nas faces.

12. **Austeridade.** A expressão austera, ou muito séria, do indivíduo com *cara de poucos amigos* exclui o ouvinte do somatório de ideias.

EC. Contudo, todos estes casos são fáceis de serem corrigidos e evitados. O pior e o mais difícil, dentre todos os fatores naturais de repelência interpessoal, é a EC, ou a energia consciencial carregada, vampiresca, drenadora das energias chacrais em derredor, própria da pessoa ignorante quanto à Bioenergética e vivendo ignorando estes fatos.

Conhecimentos. Conhecer as próprias ECs é muito mais importante para você em comparação às noções de higiene física, cuidados médicos naturais, *embustes da sedução*, apresentação visual social ou as expressões aliciadoras do rosto. Qualquer pessoa pode se tornar, facilmente, dreno energético humano. Até você. Será sempre melhor pensar nisso.

159. EVITAÇÃO DE 35 AMEAÇAS AO PRÓPRIO SOMA

Fatos. *Os **hábitos** e costumes da vida intrafísica moderna geram ameaças ao soma.* Eis 35 ameaças ao soma importantes para serem identificadas e evitadas:

01. **Açúcar branco:** docerias prejudiciais e traiçoeiras à saúde; abusos industriais**.**
02. **Agrotóxicos:** pesticidas; herbicidas; a *dúzia suja* dos venenos agrícolas**.**
03. **Água de torneira das cidades:** poluição; ingestão constante de flúor; contágios**.**
04. **Alcoolismo:** vício do alcoólatra, da família, da Sociedade; efeitos degradantes**.**
05. **Alimentos mortos:** guloseimas; *solas de sapato*; bares e botequins; *junk food***.**
06. **Apartamentos úmidos:** sem luz solar; *presidiários sem saber e sem cosmovisão***.**
07. **Baixos níveis de oxigênio:** viver sem ar livre e puro; luz artificial; poluições**.**
08. **Centros urbanos:** cargas de ansiedade; líderes psicóticos; descasos; decadências**.**
09. **Cintilografias:** exames complementares em excesso; *seguir a corrente da moda***.**
10. **Conservantes:** aditivos químicos alimentares; bebidas; comidas**.**
11. **Descontrole alimentar:** comer de tudo, a toda hora; *barriga de pipa;* bulimia**.**
12. **Desequilíbrio existencial:** interesses instáveis; inseguranças e ansiedades**.**
13. **Distúrbios neurovegetativos:** antidistônicos; ansiolíticos; nervosismos**.**
14. **Distúrbios psíquicos:** intoxicações e miniassédios inconscientes frequentes**.**
15. **Drogas:** cocaína; maconha; LSD; estupefacientes; analgésicos; misturas**.**
16. **Enlatados:** produtos artificiais; abuso de líquidos; *boquinha;* fugas psíquicas**.**
17. **Estafa:** desorganização; falta cronicificada de dar e receber carinho honesto**.**
18. **Estresses doentios:** tensão; recalcamentos de emoções e as repressões de medos**.**
19. **Exposição solar excessiva:** *câncer tropical* de pele, das 10 às 16 h; ignorância**.**
20. **Gorduras pesadas:** margarinas; óleos ácidos; frituras; feijoadas e toucinhos**.**
21. **Herança cromossômica:** genética; degeneração biológica; atavismos; *sub-raças***.**
22. **Herança mesológica:** Ecologia; ambiente; paroquialismos e *geolatria***.**
23. **Injeções:** infecções hospitalares; cirurgias desnecessárias e mutilações**.**
24. **Poluição atmosférica:** inversão térmica; degradação ambiental e abusos**.**
25. **Poluição ideológica:** sectarismos; *lavagens cerebrais; robéxis* diversas**.**
26. **Poluição informativa:** o *vidiotismo;* o radiotismo e o bibliotismo mercantilista**.**
27. **Poluição nuclear:** usinas; césio; fábricas de armamentos; rejeitos atômicos**.**
28. **Poluição sonora:** ruas; casas noturnas e os *festivais de surdez dos metaleiros***.**
29. **Poluição visual:** engodos da propaganda; *remédios milagrosos;* o cura-tudo**.**
30. **Radiografias:** excessos de radiações; uso de contrastes; os abusos mercantilistas**.**
31. **Sal refinado:** sal de cozinha, industrializado, veneno livre; os abusos industriais**.**
32. **Sucos artificiais:** dieta do *gordo explodindo* de "tanta felicidade"; a insciência**.**
33. **Tabagismo:** o fumo, indefensável, tem 12 componentes, vários tóxicos; crime**.**
34. **Tratamentos alopáticos** longos: medicina como a *indústria da doença* firmada.
35. **Vida sedentária:** *ferrugem* sem caminhadas rápidas nem exercícios físicos**.**

160. EVITAÇÃO DO USO IMPRÓPRIO DA PRÓPRIA GARGANTA

01. **Órgão.** A garganta (laringochacra) permite o choro, o grito, o colóquio, o canto e o esgoelar. *O **laringe** é a caixa vocal.* Dentro da sexualidade madura é órgão sexual, por exemplo, através da constrição da garganta, da hipofonia e no ato da felação. O laringochacra sofre na forca, na decapitação e pelos cabrestos e bridões das lavagens cerebrais da Socin, ou Sociedade Humana. Certas ECs *boiam* nos lábios fechados falam *antes* e muito mais se comparadas à enciclopédia gravada. Isso é fruto do laringochacra.

02. **Coleira.** A coleira é espécie de colar *desumano* cingindo o pescoço dos animais *subumanos,* inventado pelos seres ditos *humanos.* Exemplo: a coleira enfeitada com puas do *cão de guarda,* subserviente, escravo ou *soldado subumano,* às vezes assassino sem o saber; também chamado *o maior amigo* do homem. Este o ensina até a matar outros homens, na defesa dele mesmo, homem. (V. Bib. 4724).

03. **Ego.** Os homens – em particular quanto ao *Homo sapiens submissus* – gostam também de colarinhos e coleiras em si próprios. As conscins de idade física avançada, predispostas à desativação somática, chegam aos ambientes extrafísicos doentios puxadas pelas *coleiras do ego.* Eis 6 coleiras do ego mais notórias: a classe, a igreja, a raça, a escola, o partido e o clube. O bloqueio do laringochacra potencializa a rigidez das coleiras do ego como resultado da Parafisiologia e da Parapatologia do holossoma.

04. **Gargalheira.** A gargalheira era a coleira para prender os escravos, há mais de século, castrando-lhes a fala. Há pessoas, escravas da inibição e da timidez, forjando a *gargalheira do laringochacra* nas comunicações interconscienciais.

05. **Parapsicóticos.** Há muitas consciências intrafísicas voluntárias, *reservistas das dimensões extrafísicas doentias,* já se preparando, inadvertidamente, para serem *parapsicóticas **pós**-dessomáticas* nas dimensões conscienciais extrafísicas.

06. **Gargalhadas.** As *gargalheiras do ego* facultam gargalhadas na vida intrafísica e reflexões profundas nos ambientes extrafísicos doentios. O *garganteio* faz o fanfarrão *contar vantagens,* ou bazofiar intrafisicamente, e calar-se, mais tarde, extrafisicamente.

07. **Mutilação.** O corte regular da barba, a rigor, tipo natural de mutilação usado pelo homem normal, mas hipertricótico ou peludo, diminui a circulação das energias específicas do laringochacra ou a capacidade pessoal de comunicar-se com fluência maior.

08. **Gargantilha.** A gargantilha (laringochacra) pode enfeitar o pescoço da mulher fátua e, daí, obstruir-lhe energeticamente (bloqueio) o coronochacra no topo da cabeça.

09. **Psicofonia.** O fenômeno parapsíquico da psicofonia, ou canalização parapsíquica, se assenta funcionalmente no laringochacra.

10. **Língua.** Convém cuidarmos atentamente da ponta da língua. Ela é o porta-voz das ECs poderosas do laringochacra, arrasando ou semeando, matando ou dando vida em torno, com repercussões multidimensionais incessantes. O *autofalante* é extensão do laringochacra. Discurso é clareza.

161. PESQUISA DA FADIGA FÍSICA E CONSCIENCIAL

Disposição. O consciencólogo há de estar sempre bem disposto e motivado para as autexperimentações capazes de exigir a agudez de todos os atributos conscienciais.

Fadigas. Eis 20 observações quanto à fadiga física e à fadiga consciencial:

01. **Adicionais.** Há causas adicionais de fadiga, além da privação do sono.

02. **Adormecimento.** A pessoa esgotada, e, ainda, *não dormida,* adormece ou *pega no sono* fácil, em certos casos. *A **carga horária de sono** pessoal é sempre importante.*

03. **Causas.** Causas da fadiga: intenso esforço emocional; ingestão insuficiente de calorias; esforços físicos ou mentais vigorosos e condições climáticas adversas.

04. **Clima.** O clima sempre foi fator de influência indescartável na motivação.

05. **Condições.** As condições individuais para suportar a fadiga variam de conscin para conscin em função da homeostase holossomática.

06. **Consequências.** Há consequências diversas da fadiga física e psicológica.

07. **Decepção.** O cansaço também pode ser produzido pela sensação de decepção ou desapontamento, em razão de suscetibilidades, mágoas ou ressentimentos (psicossoma).

08. **Desempenho.** A ausência de sono provoca decréscimo no desempenho das atividades conscienciais em geral e anula temporariamente a PL ou projetabilidade lúcida.

09. **ECs.** Muitos destes fatores podem ser atribuídos, em certos casos, à descompensação energética das ECs, ou energias conscienciais, da conscin, vampirizada por outras conscins do próprio ambiente intrafísico ou consciexes enfermas (energossoma).

10. **Efeitos.** Efeitos da fadiga: desatenção; desconcentração consciencial; execução deficiente do trabalho em andamento; hipomnésia e queda da automotivação (mentalsoma).

11. **Estímulos.** Os indivíduos cansados e estressados se mantêm melhor com apoio social, estímulos sensoriais e lazer inteligente, entrosados às atividades pessoais.

12. **Hábitos.** Fazer as refeições nas horas certas e dormir à noite, evita a fadiga.

13. **Juízo.** A fadiga produz forte ação negativa sobre o senso de julgamento.

14. **Juventude.** Até a conscin jovem, se trabalha do alvorecer ao anoitecer, durante semanas, pode adormecer de cansaço, mesmo na posição ereta ou de pé.

15. **Motivação.** A motivação, dentro de atmosfera de moral elevada, pode compensar a fadiga. Daí o valor do *trinômio automotivação-trabalho-lazer.*

16. **Mutirão.** O mutirão continuado, ou horas-extras prolongadas, levam à exaustão física e ao esgotamento intelectual ou à queda da hiperacuidade da consciência.

17. **Pânico.** A fadiga pode gerar até o pânico franco em certas circunstâncias.

18. **Sono.** A deficiência do sono é a causa mais comum da fadiga.

19. **Temperatura.** A temperatura elevada do ambiente pode exaurir mais as forças celulares ou intrafísicas de quem trabalha (soma).

20. **Trabalho.** O ser social ao voltar para casa, depois do trabalho, em geral está fatigado. Isso é pior no final dos dias úteis da semana: quintas e sextas-feiras.

162. PESQUISA DA CONSCIN *NÃO DORMIDA*

Disposição. O conscienciólogo, como já foi dito, há de estar sempre bem disposto e motivado nas autexperimentações quanto ao próprio microuniverso consciencial.

Observações. Eis 20 observações quanto à *conscin não dormida:*

01. **Alucinações.** Depois de 72 a 96 horas sem dormir surgem alucinações visuais.

02. **Amanhecer.** O *pior* desempenho do *não dormido* é logo depois do amanhecer.

03. **Barba.** O ato de *fazer a barba* pode exercer efeito refrescante valendo por duas horas de sono para o homem não dormido. É efeito, ao mesmo tempo, físico e psicológico.

04. **Comportamento.** As alucinações visuais interrompem o desempenho e modificam drasticamente, e para pior, o comportamento individual.

05. **Efeitos.** *A falta crítica de sono faz caírem o* ***moral,*** *a automotivação e o interesse.*

06. **Habilidade.** Quando exausto, há quem desenvolva a habilidade de dormir a qualquer momento, nos locais mais estranhos, inapropriados e até perigosos.

07. **Ineficiência.** Qualquer trabalhador ou trabalhadora, seja qual for a natureza do trabalho, torna-se ineficiente depois de 3 dias sem dormir.

08. **Intelectualidade.** O desempenho intelectual, na maioria dos casos, é a manifestação pessoal mais comprometida com a privação do sono.

09. **Irracionalidade.** A principal causa da ineficiência da *conscin não dormida* é o comportamento inapropriado e irracional.

10. **Lapsos.** Depois de prolongado período de privação de sono, o decréscimo no desempenho individual se manifesta através de lapsos.

11. **Mais.** O indivíduo *não dormido* sofre *mais* com as tarefas prolongadas e repetitivas.

12. **Medo.** Até o medo ou a fobia podem impedir o sono profundo e reparador.

13. **Menos.** A *conscin não dormida* sofre *menos* com as tarefas motivadoras, ou de alto incentivo, e de curta duração.

14. **Pacificação.** A pessoa exausta e insone, antes de tudo, quer poder dormir em paz por algum tempo. Ocorre aí a ânsia permanente pela pacificação íntima da consciência.

15. **Perigo.** A falta de sono leva à tendência de adormecer, mesmo em situações de perigo extremo. Isso foi evidenciado nas catástrofes das guerras.

16. **Reações.** As reações do homem ou mulher *não dormida* são mais lentas.

17. **Sintomas.** Há, portanto, aspectos sintomáticos, bem-evidentes, da deterioração da personalidade da *conscin não dormida.*

18. **Sono.** A perda de qualquer das fases do *ciclo do sono,* pode provocar transtornos da personalidade humana ou da conscin. Só o soma exige o repouso do sono.

19. **Tarde.** O desempenho menos pior, em geral, para a *conscin não dormida* é conseguido na parte da tarde, na maioria das atividades humanas.

20. **Tríduo.** Depois de 3 dias e 3 noites – o tríduo – sem dormir, é necessário enorme esforço físico para alguém permanecer acordado.

163. *TESTE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA NO SOMA*

01. **Autoconsciencialidade.** A verdade simples e dura: o soma é fruto do *subcérebro abdominal* da mãe. Para conscientizar-se da existência da própria consciência no soma – dentro da seriéxis – é relevante o esforço técnico de pesquisa quanto a alguns fatores ampliadores da autoconsciencialidade.

02. **Edifício.** Você vai até o edifício alto, cuja construção se estenda até à rua.

03. **Pavimento.** Escolhe o 15º pavimento ou andar do edifício. (V. Bib. 4750).

04. **Janela.** Chega até o beiral da janela da frente e olha para baixo. Observe, em detalhes, as pessoas – os transeuntes – andando no passeio ou atravessando a rua.

05. **Cabeça.** Em primeiro lugar, o topo da cabeça se desloca através do jogo balanceado e alternado da perna esquerda e do braço direito se estendendo à frente, ou vice-versa, de toda pessoa sadia ao caminhar com equilíbrio.

06. **Equilíbrio.** Esse jogo balanceado dos membros dá equilíbrio à estrutura de todo o corpo em movimento. A *pré-kundalini* e os palmochacras se movimentam mais.

07. **Membros.** Atente-se para o fato: as pessoas movem menos as cabeças e mais as pernas e os braços, os membros impulsionados de trás para a frente.

08. **Marcha.** *Há quem* ande (marcha) devagar e quem ande apressado.

09. **Corrida.** *Há quem* atravesse a rua quase correndo olhando para os lados.

10. **Vagareza.** *Há quem* arraste a perna e ande, tortuosamente, mais devagar.

11. **Abdome.** *Há quem* vive pelo *subcérebro abdominal* e exibe a protuberância do abdome predominando sobre todo o conjunto, produzindo *ectopia consciencial.*

12. **Peso.** *Há quem* carregue o pacote pesado e penda para o lado do corpo.

13. **Fuga.** *Há quem* jogue com a cabeça de lateralmente, como se fugisse aos próprios pensamentos, mas seguindo sempre a direção, levado pelo *soma-pensenedor.*

14. **Pensenes.** *Há quem* ande como se carregasse lata cheia d'água equilibrada sobre a cabeça, talvez, neste caso, mais pesada pelos próprios pensenes no momento.

15. **Reflexão.** É útil a reflexão sobre todos os corpos vistos por você, abordados no ângulo por cima, a partir da cabeça, deslocando-se pela rua.

16. ***Tampo.*** Qualquer observador (ou observadora) atento concluirá existir o soma somente para carregar o *tampo da caixa craniana* dirigindo todo o conjunto da pessoa.

17. **Alavancas.** O teste conscienciométrico de reflexão fará você pensar mais profundamente sermos o *tampo* da cabeça vitalizando o cérebro. O resto do soma é mero instrumento ou o conjunto de alavancas intrafísicas indispensáveis para o cérebro atuar.

18. **Cérebro.** E não é só isso. A consciência na Terra atua diretamente pelo microcosmo do cérebro. Se a cabeça se separa do tronco, o corpo se decompõe. Havendo morte cerebral, a consciência vai saindo. A sede de ECs do *epicon* é a cabeça ou o cérebro no crânio.

19. **Ser.** *Enquanto seres humanos, somos as cogitações atrás das testas.*

20. **Você.** Você está além dos neurônios e muito mais além das ECs do soma.

164. *TESTE DO AUTOCONVÍVIO COM A SOMATICIDADE*

Personalidades. A mãe, o pai, o médico, o professor, o sensitivo, a pessoa amada e outras personalidades podem ajudar, na qualidade de colaboradores, a dar explicações e recursos, e até fornecer técnicas para você entender a si próprio e o Universo. Contudo, não podem, nem conseguem, *mesmo querendo,* 4 posturas:

1. Ter qualquer ideia, emoção ou energias conscienciais *sadias* por você.

2. Extrair qualquer ideia, emoção ou energias conscienciais *doentias,* arraigadas em você, tomando a iniciativa por você, se você não quiser e não permitir.

3. Ter a compreensão dos fatos para você, aquisição pessoal somente feita por você.

4. Ter a experiência prática para você, trabalho pessoal, direto, individualíssimo.

Soma. Para alcançar tal entendimento básico, toda conscin há de começar sabendo manifestar-se pelo holossoma, com início no soma. Portanto, há de dar o primeiro passo *pessoalmente,* compreendendo e tratando adequadamente o soma, a fim de entender o resto do holossoma. Daí nasceram 20 *princípios* para o convívio inteligente com o soma:

01. Beber menos de 3 xícaras de café, chá ou refrigerante por dia.

02. Dar e receber afeto regularmente (harmonia da *dupla soma-psicossoma*).

03. Discutir sempre, com quem mora junto, os problemas domésticos, como por exemplo: dinheiro e coisas do dia a dia.

04. Divertir-se pelo menos certo dia por semana (ego, tempo livre e lazer sadio).

05. Dormir 7 horas, pelo menos, 4 noites por semana (repouso do soma).

06. No raio de 100 quilômetros ter, pelo menos, 1 *parente* em quem possa confiar (convivialidade com o grupocarma humano). (V. Bib. 4751).

07. Ter somente convicções pessoais (socioculturais), de fato, úteis.

08. Fazer exercícios físicos até suar, pelo menos duas vezes por semana.

09. Fazer pelo menos alguma refeição quente e equilibrada por dia.

10. Frequentar clube (ou clubes) ou ter atividades sociais regulares.

11. Ganhar dinheiro suficiente para as despesas fundamentais.

12. Manter a saúde observando, inclusive, a visão e a dentição.

13. Manter a rede de amizades e conhecimentos (saúde da conscin-ser-social).

14. Não fumar: não existe justificativa honesta nem defesa racional ao tabagismo.

15. Organizar o tempo eficientemente (autorganização evolutiva).

16. Ser sempre moderado se for tomar bebidas alcoólicas. Evitar sempre.

17. Se zangado ou preocupado, falar abertamente das próprias sensações e emoções.

18. Manter o peso adequado à própria altura física (estatura do soma).

19. Ter 1 ou mais *amigos* com quem possa confidenciar assuntos pessoais.

20. Tirar algum tempo para si mesmo durante o dia (autanálise incessante).

Teste. Você já assentou na vida este *código de conduta* exequível, acessível e ideal para qualquer conscin? ***Evoluir*** *é saber coexistir com a entropia onipresente.*

165. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA BIOQUÍMICA*

01. **Bioquímica.** O nível da autoconsciencialidade da conscin quanto à Bioquímica prolonga a vida intrafísica ou desativa (mata) o corpo humano mais cedo (autocídio).

02. **Medicação.** A conscin pode se prejudicar, de modo irrecuperável, tanto pelo emprego da automedicação ignorante quanto pela medicação técnica, profissional, mais sofisticada da Terapêutica Tecnológica. *A Bioquímica, ao mesmo tempo, vivifica e mata.*

03. **Dieta.** Pela alimentação de sólidos e líquidos (dieta), a conscin prolonga ou abrevia a própria jornada terrestre. Até o *inofensivo* café comum cria hábito e dependência.

04. **Aleijões.** As drogas criminalizadas, leves e pesadas, fabricam robôs humanos, ou pessoas *aleijadas da cabeça,* começando pela destruição da criatividade.

05. **Produto.** Há o produto farmacêutico, comercial, o potente *neuroléptico* H., de uso oral (Ano-base: 2006), usado em larga escala no mercado, componente do *arsenal terapêutico* dos psiquiatras, cujo uso contínuo *por apenas 4 meses,* deixa o paciente de cérebro irrecuperavelmente avariado (vegetalização) para o resto da vida humana.

06. **Lobotomia.** O próprio paciente *quimicamente lobotomizado* por este produto, em certos casos, consegue perceber e reconhecer a condição de nunca voltar a ser, cerebralmente, o mesmo, depois do uso dessa droga potente contra a agitação psicomotora.

07. **Ingrediente.** Há também o ingrediente químico, ou o componente D. de múltiplos ansiolíticos, por exemplo, no mercado internacional das drogas; entrando na composição de dezenas de produtos farmacológicos de uso oral, inclusive; cujo *emprego contínuo por 3 anos,* faz o mesmo efeito destrutivo e mutilador do produto H. Tais medicamentos são receitados profissionalmente, em grande escala, por toda parte.

08. **Lobotomizados.** Pelas pesquisas da Conscienciotarapia, infelizmente, há milhões de conscins *quimicamente lobotomizadas* pela Terra afora. Tais pessoas não conseguirão recuperar nem 50% da hiperacuidade (cons) das próprias condições reais de consciexes.

09. **Medicina.** Os profissionais anticosmoéticos da Medicina, quando mercantilista – a chamada *Máfia de Branco* – não só objetivam a ganância pelo vil metal, o dinheiro, mas também, a fim de alcançar esta meta comercial-industrial, não vacilam jamais em aplicar tais drogas mortíferas em legiões de pacientes vulneráveis, indefesos e desinformados.

10. **Corrupções.** As autocorrupções conscientes e as heterocorrupções mútuas, grupais, também conscientes, dentro da Medicina (Farmacologia), atual, são das mais profundas, destrutivas e comuns fáceis de se detectar, hoje, na Sociedade Intrafísica.

11. **Patologia.** A Farmacologia moderna, bênção e bálsomo para a Humanidade, é também criação potentíssima da Patologia do próprio Homem. A lâmina (gilete) é ótima para o adulto fazer a barba, sendo megaperigo nas mãos da criança de 3 anos de idade.

Teste. Toda *bolinha* é corta-tesão. A todo experimentador (ou experimentadora) da Conscienciologia, será útil perguntar com autanálise nua e crua: – Sei sempre, de fato, a natureza e consequências do alimento (comida) levado à boca antes de degluti-lo?

166. *TESTE DAS IMPOSSIBILIDADES HUMANAS PESSOAIS*

Discernimento. O primeiro megamito é o da perfeição. A identificação e aceitação pacífica das impossibilidades humanas, fundamentais, permitem ao conscienciólogo obter maior discernimento, juízo crítico e serenidade quanto às próprias potencialidades, impotências e limites na liberdade pessoal e na interdependência entre os seres.

Economia. Conforme a Ciência Conscienciologia, será sempre *economia de enganos* para a consciência, no dia a dia da vida intrafísica, reconhecer com otimismo e mente aberta – quanto mais cedo melhor – estas 21 impossibilidades fundamentais, ou verdades relativas de ponta (verpons) *menos impermanentes,* pelo menos, para todos:

01. Alcançar novos patamares evolutivos sem imprimir, de modo autoconsciente, *sinais de infinito* na própria existência.

02. Alcançar a *perfeição absoluta,* não deficitária, na vida terrestre.

03. Alguém conceber corpos humanos funcionais, sem espermatozoides.

04. Destruir a própria consciência ou outra qualquer consciência humana.

05. Evoluir consciencialmente sem se submeter às vidas intrafísicas.

06. Evoluir sem hierarquia de conhecimento próprio e experiência evolutiva.

07. Expor-se 100% quanto à intimidade do próprio *microuniverso consciencial,* ou seja: a própria consciência.

08. Livrar-se, a consciência intrafísica, inteiramente, da *influência da Bioquímica* no relacionamento interpessoal, ou social.

09. Monopolizar, com exclusividade, o amor ou a afetividade de alguém.

10. Monopolizar, com exclusividade, os orgasmos do parceiro ou da parceira.

11. Monopolizar, com exclusividade, os pensamentos de outrem.

12. Pensar ou agir 100% sem emoção, em razão da existência dos *pensenes.*

13. Possuir por inteiro, completamente, alguma consciência além da própria.

14. Promover, o tempo todo, somente *orgasmos conjuntos* com alguém.

15. A consciência agir sem a mobilização das ECs ou energias conscienciais.

16. A consciência, no atual nível evolutivo, respirar regularmente no soma sem experienciar projeções conscienciais, no mínimo, inconscientes.

17. Viver dinamizando a autevolução sem a filosofia do *morde e assopra.*

18. Viver indisciplinado, com a *sinceridade absoluta,* o tempo todo.

19. Viver sem ser influenciado por *experiências pré-fetais* ou transatas.

20. Viver, sem esforço pessoal, inteiramente isento da *predisposição animal,* instintiva, imanente, às autocorrupções.

21. Viver o ser humano física e continuamente sem *ressacas sexuais* de algum modo.

Teste. Você tem consciência das próprias impossibilidades humanas?

Alimento. *Há **pessoas** iguais à cebola: só têm casca.* No entanto, mesmo assim, buscam assistir, ou seja, alimentar as consciências ou ajudar os semelhantes (tares).

167. *TESTE DA INDEPENDÊNCIA PESSOAL*

Soma. *Ciência* é liberdade. É útil a pesquisa do grau de independência pessoal quanto às manifestações com o soma, ou através do corpo humano, na vida intrafísica. Você dá o devido valor para o fato de poder empregar livremente os instrumentos do soma? Vejamos 8 perguntas apenas:

1. **Carta.** Você é bom no jogo de cartas e esbraveja se alguma delas escapa das próprias mãos? Há pessoas sem tempo de lazer e outras somente conseguindo jogar com as cartas encaixadas em suportes, presas à frente, em dispositivos especiais.

2. **Chuveiro.** Você consegue tomar banho sozinho e excomunga o chuveiro quando deixa sair pouca água? Há milhares de pessoas sem chuveiro ou somente tomando banho com assistentes, sentados em banheiras com dispositivos mecânicos especiais, sem nenhum conforto. Há *assediadores* advogados insistentes da preguiça.

3. **Cílio.** Você enxerga bem com os 2 olhos e *perde as estribeiras* se algum cílio entra no olho? Há conscins nascendo já com a cegueira (amaurose) congênita de ambos os olhos e vivendo assim a vida intrafísica inteira.

4. **Coxas.** Você tem as duas pernas sadias e se lamuria do formato mais fino das próprias coxas? Há milhões de pessoas, diversamente capacitados quanto às pernas, empregando bengalas, muletas, cadeiras de rodas e até pernas artificiais para andar com certa dificuldade. Existem também os assim-chamados *homens-tronco.*

5. **Dedo.** Você é pessoa desembaraçada na cozinha e grita porque chegou a queimar a ponta do dedo? Há milhões de pessoas sem comida, e centenas de outras só podendo fazer a comida, sentadas em cadeiras ortopédicas, com enorme dificuldade.

6. **Garfo.** Você tem a mão livre, e solta forte imprecação porque o garfo está com o dente menor? Há quem coma com as mãos e milhares de pessoas usam garfos especiais com suportes, tiras de metal para os dedos, luvas de couro, pegadores com faixas, cintos e correias para mão, a fim de poderem comer de algum modo, com o maior esforço. Há milhões de conscins passando fome em vários locais da Terra, pobre gente desqualificada quanto à autoconsciência. *Quem ajuda, ganha.*

7. **Unha.** Você tem ambas as mãos livres e vocifera em razão de simples unha quebrada? Há muita gente vivendo *sem* os dedos, *sem* as mãos e até *sem* os braços.

8. **Volante.** Você dirige o carro novo com as duas mãos e esconjura até o volante duro? Há milhões de pessoas sem condução própria e milhares delas somente conseguem dirigir com dispositivos mecânicos especiais no acelerador, no câmbio, nos freios e na direção, saindo e entrando no veículo em cadeiras de rodas.

Teste. Como você reage a todas essas situações do dia a dia, de modo positivo ou negativo? *Se não sabemos viver com o **soma,** como vamos viver bem com o mentalsoma?* Cada conscin responde, na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), pelas vantagens de ter pernas, braços, mãos, olhos e os demais *confortos intrafísicos* do próprio soma.

168. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA INVESTIDORA*

Orçamento. Na organização do orçamento familiar, mensal, de consumidor, devem entrar, no mínimo, 8 rubricas inevitáveis, na listagem prática, no computador pessoal:

1. **Alimentação:** consumo inarredável e insubstituível de sustentação existencial**.**
2. **Utilidades** da casa**:** gastos com a indispensável manutenção do lar**.**
3. **Vestuário:** aquisição e uso de roupas, calçados e *o recheio social***.**
4. **Educação:** despesas pessoais com a escolaridade formal, em parte obrigatória**.**
5. **Condução:** gastos com ônibus, metrô ou carro (vida dentro da *automotocracia*)**.**
6. **Despesas** médico-odontológicas**:** manutenção da própria saúde e seguros**.**
7. **Lazeres:** gastos com diversões, *hobbies* e as férias muito justas**.**
8. **Poupança:** o montante guardado como reserva econômico-financeira**.**

Maximização. Na condição de consumidor médio, você busca satisfazer os próprios desejos mais urgentes. Emprega as economias limitadas pessoais com a esperança de maximizar os objetivos buscados na existência. Além disso, existem centenas de outras coisas no mundo ao redor as quais você desejaria ter, se tivesse o dinheiro disponível. Igual a você, vive a maioria das pessoas. Tal fato é natural e perfeitamente compreensível.

Consciência. Quem refletir mais a fundo sobre o próprio quadro de investimentos, verá a pessoa vulgar atendendo a tudo isso e se sentindo a mais realizada possível. Em geral, essas aplicações ou investimentos dizem mais respeito ao soma e à vida física passageira. A consciência permanente, e muito mais importante, é pouco atendida neste contexto.

Teste. A abordagem se modifica no teste quanto aos outros investimentos, relativos diretamente à consciência. Responda, para si mesmo, a estas 8 perguntas:

1. **Estudos.** *Alimento* a própria *consciência* com estudos teáticos do parapsiquismo?
2. **Parapsiquismo.** *Utilizo* em favor da *consciência* as práticas energéticas, anímicas e parapsíquicas? *Quem domina o EV, dá largo passo à frente da multidão.*
3. **Holossoma.** *Visto a própria consciência* de conhecimentos quanto ao holossoma?
4. **Autoconhecimento.** *Educo a consciência* no autoconhecimento integrado?
5. **PL.** *Conduzo-me,* consciencialmente, através da produção da PL, ou projetabilidade lúcida, aos holopensenes extrafísicos (ambientexes) multidimensionais?
6. **ECs.** *Gasto* ECs com a *própria consciência* objetivando evitar os mini-heterassédios inconscientes, frequentes, e os *acidentes de percurso, parapsíquicos,* eventuais?
7. **Volitação.** *Distraio a consciência* com a produção de recursos projetivos avançados, por exemplo, a volitação extrafísica e o estado da cosmoconsciência?
8. **AM.** *Poupo minha consciência* da ignorância primária, através da aquisição de experiências evolutivas e da AM, ou autoconscientização multidimensional?

Integração. Quem deseja ser personalidade mais completa e integrada, atendendo aos investimentos quanto ao soma, não esquece dos investimentos diretos quanto ao microuniverso consciencial. *Ciência é riqueza.*

169. *TESTE DO MEDO À MORTE BIOLÓGICA*

Prova. *Renascimento é esperança. Dessoma é saturação.* O fenômeno da projeção consciente humana prova tão só para você, na própria intimidade, o fato de a morte do soma não afetar a continuação do fio vital da consciência. Por isso, para você, em tese, se extingue em definitivo a tanatofobia ou o medo da morte, *o pai e a mãe* de todos os medos e fobias humanas. Você sabe, com certeza, dentro de si próprio: continuará vivendo depois da morte cerebral e da doação dos órgãos do próprio corpo humano ou soma desativado.

Erros. Assim, a rigor, estão inapelavelmente *erradas* estas 22 expressões empregadas com frequência para significar o transe da morte do corpo biológico:

01. **Adormecer para sempre:** a consciência jamais dorme no atual nível evolutivo.

02. **Cessar a vida:** a vida da consciência aponta para a vida perene. *Não fomos criados para chegar a algum fim ou à extinção.* O *autocídio* é a pior opção da conscin.

03. **Deixar a vida:** nenhuma consciência deixa a própria vida. (V. Bib. 4706).

04. **Derradeiro sono:** haverá muitos outros sonos, em outros somas, no futuro.

05. **Desaparecimento:** a consciência é inextinguível e não desaparece.

06. **Descanso em paz:** às vezes, a consciex terá muito mais trabalho.

07. **Descida à sepultura:** só o soma é enterrado, a consciência lúcida, não.

08. **Desfecho fatal:** contra toda a *enxurrada de besteirol* grassando em muitos lugares, só existe desfecho *para o soma* quando é desativado em definitivo, através da dessoma.

09. **Eterno descanso:** a consciência, quanto mais evoluída, menos descansa.

10. **Extinção:** no caso, apenas se extingue o soma desativado (dessoma).

11. **Fechar os olhos:** muito pelo contrário, a consciência abre os *paraolhos*.

12. **Fim da vida:** não ocorre o fim da vida, apenas termina a existência intrafísica.

13. **Ganhar a glória:** nem sempre; só as conscins completistas têm a euforex.

14. **Hora última:** a dessoma atinge somente a vida biológica, organizada, do soma.

15. **Instante fatal:** não é fatal pois a vida do ser lúcido prossegue sempre.

16. **Momento supremo:** nem tanto, ocorre tão só a desativação do veículo consciencial desgastado, no máximo, o choque biológico, consciencial, a crise evolutiva de crescimento.

17. **Perder a vida:** apenas se perde a vida humana organizada e atual.

18. **Sombras da morte:** nas dimensões extrafísicas há muitas sombras e muitas luzes, dependendo do nível de lucidez das consciexes compondo cada ambientex.

19. **Sono dos mortos:** a rigor, a consciência não morre, e muito menos dorme, no atual nível evolutivo. Só o soma precisa do repouso profundo, periódico, reparador.

20. **Tombar sem vida:** exclusivamente sem a vida do soma rústico e efêmero.

21. **Última jornada:** apenas esta jornada física; aos pré-serenões há outras à frente.

22. **Verdadeiro repouso:** mera inexistência; a consciência repousa trabalhando mais, com lucidez maior e motivação crescente conforme o patamar da autevolução lúcida.

Teste. O medo da morte, ou a tanatofobia, ainda assoberba você?

170. PESQUISAS DA BIOLOGIA E DA PARABIOLOGIA

Sabedoria. Eis 10 fatos-lições de sapiência da Biologia e da Parabiologia:

01. **Antiegoísmo.** Cada pessoa tem 1 só estômago, com capacidade limitada de trabalho não egoísta. Pouco importa se você possui 1 quilo de arroz, imensa montanha de sacos de arroz estocados, ou grande empresa de beneficiar o cereal, com milhares de sacas: não comerá além de alguns poucos grãos de arroz de cada vez. Jamais poderá comer, sozinho, todo o arroz da safra média do ano. A ordem racional é o *antiegoísmo,* o ato de repartir.

02. **Carência.** Ninguém consegue viver bem sem respirar, alimentar-se, repousar o soma, atendendo à Biologia Humana. O mesmo ocorre com o sexo. O *carente sexual* será sempre doente, homem ou mulher, pois não atende às funções biológicas naturais. O orgasmo só pela imaginação traz carências, evocações espúrias e obcecações doentias.

03. **Fatos.** Contra *fatos* não existem argumentos. Contra os fatos sábios da Biologia não adiantam os argumentos néscios, egoístas, de qualquer origem ou autocorrupção.

04. **Homossexualidade.** O homem e a mulher têm de conhecer a si próprios e de se conhecerem mutuamente. A *homossexualidade* é antibiológica. Igual à *prostituição,* corta a linha da descendência; não permite a reprodução nem a continuação da espécie; não compartilha da diversificação natural mantenedora do fluxo da Vida. Igual à *masturbação,* é egoísta, não sendo opção ideal. É *conduta-exceção* antifisiológica e não conduta-padrão.

05. **Monogamia.** Cada consciência humana sadia tem 1 só *corpo humano* e 1 só órgão sexual, enfatizando a monogamia. Todo monopólio, até mesmo sexual, é egoísta e antinatural. *A unicidade da união sexual é saúde. A promiscuidade sexual é doença.*

06. **Mutilações.** Quem surge na Terra vem à vida física para vivê-la, antes de tudo. Temos 8 horas para o repouso do soma, portanto, o máximo de 1/3 do tempo para projetar a própria consciência com lucidez. A consciência (homem ou mulher) buscando ficar lúcida fora do soma, além desse tempo, se aliena, torna-se doente, e desativa o soma prematuramente. A Biologia, a Parabiologia e a *Holossomatologia* não admitem mutilações.

07. **Natureza.** Quanto mais *natural* seja o exercício do sexo, mais tranquilo e aliviador é a sexualidade. Quanto mais antinatural ou antibiológico o sexo, mais problemático será.

08. **Orgasmo.** O prazer compartilhado, não egoísta, é o melhor ou o ideal. O *orgasmo conjunto,* simultâneo, é melhor se comparado ao orgasmo solitário da masturbação masculina ou feminina. O melhor prazer é o conjunto, de alta qualidade, e não o promíscuo.

09. **Ouvidos.** Temos a boca única para comer, beber e *até* falar. Temos 2 *ouvidos,* sempre abertos, 1 de cada lado da cabeça, *só para ouvir.* As orelhas não servem para mais nada. Falar demais (verborragia) é antibiológico. É útil calar, ouvir mais a Biologia, e *refletir.*

10. **Óvulo.** O óvulo feminino no útero é passivo, espera, se submete, deixa-se penetrar, embora sendo, fisicamente, 85.000 vezes maior em relação ao espermatozoide masculino, ativo e agressivo. A *Biologia* mostra aí, naturalmente, ser a feminilidade submissa, e a masculinidade dominadora? Torcer os fatos é cair na Patologia e Parapatologia, contaminar-se.

171. DIFERENÇAS DAS CONSCINS HOMEM E MULHER

01. **Consciência.** *A consciência, em si, não tem sexo.* O sexo existe só no soma.

02. **Sexo.** O Homem tem natureza inevitavelmente sexual em função do soma, sexossoma ou corpo humano, biológico, derivado das leis da Genética. Todos fomos e seremos, ainda, homens (androssomas) e mulheres (ginossomas) no futuro próximo.

03. **Conscin.** O sexo surge no afunilamento da condição do restringimento intrafísico da consciência ao se tornar conscin, durante o renascimento intrafísico (Ressomatologia).

04. **Traços.** Daí despontam as tendências específicas demarcando os traços da personalidade feminina e da personalidade masculina. (V. Página 248).

05. **Cérebro.** O homem exalta mais o cérebro natural ou a Encefalologia.

06. **Organismo.** A mulher enfatiza mais o organismo humano, através da maternidade e consequências biológicas, tendo por base o *subcérebro abdominal*, o plexo solar ou o umbilicochacra. Por isso, a mulher é excessivamente explorada na Socin, quando patológica.

07. **Sistemas.** Os sistemas orgânicos do homem e da mulher são bastante diferenciados quanto aos detalhes dos períodos da vida sexual ou da Sexossomatologia.

08. **Homem.** O homem tem o próprio desenvolvimento de vida orgânica mais uniforme e constante sem maiores traumas, ou seja: após a infância e a puberdade, alcança a maturidade sexual e prossegue fisiologicamente ativo, sem intercorrências, até mesmo na terceira idade própria dos veteranos da vida intrafísica ou os gerontes.

09. **Mulher.** A mulher tem o próprio início de altos e baixos da vida com sistemas hormonais ativos a partir da menarca. Depois enfrenta a tensão pré-menstrual (TPM), as menstruações, a fecundação, a gestação, o parto, o aleitamento, novos períodos menstruais, até chegar à menopausa, com todo o profundo corolário de transformações íntimas diversificadas. Tudo isso afeta periodicamente o próprio humor, os pensenes, as emoções e as ECs.

10. **Soma.** O homem diz: "O meu corpo". Por isso separa o soma da consciência. A mulher diz: "Eu". Por isso faz a interação psicológica absoluta do próprio soma com a consciência. Contudo, o soma (corpo humano) não é a consciência (conscin).

11. **Patriarcado.** O *subcérebro abdominal* da mulher vem sendo paradoxalmente o real mantenedor do patriarcado draconiano através dos milênios das vidas humanas.

12. **Holossoma.** O homem propende mais para a razão ou o mentalsoma. A mulher tende mais para os instintos e as emoções ou o soma e o psicossoma. Tais condições indicam as tendências holossomáticas das conscins tanto homens quanto mulheres.

13. ***Pen.*** Existe a maioria absoluta de matemáticos, pensadores e filósofos masculinos. O homem pensa mais, ou carrega mais a autopensenidade no *pen*.

14. ***Sen.*** Existe, por isso, a maioria feminina de conscins *afetivamente apaixonadas.* A mulher sente mais, ou carrega mais a autopensenidade no *sen*.

15. **EC.** Atrás de todas as manifestações referidas, todos empregamos, seja de modo consciente ou inconsciente, as próprias ECs ou energias conscienciais.

172. DESVIO DO SEU SEXOCHACRA PELA SOCIN

01. **Ignorância.** *Você, consciência ou conscin, vem a este mundo para ter prazer.* A EC do sexochacra é a energia básica individual. Até onde a *castidade* é abortiva? A Socin ignora completamente o *holossoma* ou o conjunto de veículos de manifestação da consciência.

02. **Soma.** A Socin atua exclusivamente sobre o soma, pouco se importando com o energossoma, o psicossoma e a própria personalidade integral. (V. Página 272).

03. **Anonimato.** O homem (ou mulher), ao se empregar para trabalhar, funcionar ou servir profissionalmente, em alguma firma comercial, industrial ou multinacional; inclusive integrante dos *grandes impérios teológicos,* religiões e seitas paranacionais (sublimação do sexo); é apenas outro elemento anônimo no grupo de tarefas, diluído no *clonismo da força de trabalho.* Ali, os responsáveis pela empresa veem, em primeiro lugar, os objetivos empresariais sobre todos os outros valores, mesmo os humanos, pois a *mão-de-obra paga* pode ser substituída à vontade, e quando quiserem. Isso é o capitalismo selvagem.

04. **Esquemas.** Exigindo tudo possível de você, o empregado ou funcionário "bem pago", a empresa impõe a você horários, esquemas e programas a serem obedecidos à risca, nos quais é apoiada plenamente pelas Leis Sociais do país, ou qualquer país moderno.

05. **Acomodação.** O funcionário (ou funcionária) aceita as condições impostas, a fim de sobreviver, e acomoda-se mais aos esquemas quando, não sendo *inversor existencial,* já montou lar, tem família ou mantém pessoas dependentes.

06. **Otimização.** Procurando alcançar, o quanto possível, o nível do *operário padrão,* o galardão de *honra ao mérito* na empresa, o homem (ou mulher), emprega, é óbvio, todo esforço para ser promovido, galgar postos mais elevados e melhorar o *status* profissional e social, através dos autodesempenhos otimizados ao máximo. (V. Página 691).

07. **Contradição.** Esse procedimento do funcionário é o *ideal para a empresa* e, na maioria dos casos, *péssimo para você,* consciência intrafísica (conscin).

08. **Horas extras.** Toda EC ou energia consciencial mais evoluída, absorvida nos repositórios da energia imanente (EI), você aplica no período do expediente de trabalho diário. Às vezes, desdobra-se nos esforços e automotivações, fazendo horas extras e serões. A empresa louva você e o recompensa, dentro dos dispositivos legais, como pode. Assim, a robotização da pessoa humana, torna-se completa com *lavagens subcerebrais.* Nasce daí, em definitivo, a robéxis (robotização existencial) e o *robô satisfeito.* (V. Bib. 4747).

09. **Vampirizações.** Em casa, de volta ao trabalho diário, sem energia sexochacral, deixada ou absorvida na fábrica ou no escritório, você se sente esgotado – embora a energia seja inesgotável – sem forças nem automotivação para *fazer amor* ou ter prazeres sadios na própria vida mecanizada e vampirizada de modo direto, sem meios-termos.

10. **Neuroses.** Daí surgem insatisfações, conflitos, neuroses e mais outro paciente clássico para os psicólogos, psicoterapeutas, psiquiatras, gurus e exploradores das inseguranças e vulnerabilidades humanas, muito *bem mancomunados com as empresas* (gestores, *Ceos*).

173. FUNDAMENTOS DA *RELAÇÃO PARAPSIQUISMO–SEXO DIÁRIO*

Binômio. Eis 11 pontos relativos ao *binômio parapsiquismo-sexualidade:*

01. **Ciência.** A Ciência convencional admite quanto ao homem e a mulher, mais ou menos sadios, poderem e deverem ter *vida sexual* ativa até o fim da vida humana.

02. **Sexochacras.** *As **sublimações do sexo** são infantis e ineficazes perante a Biologia.* Eis 5 práticas sexuais antigas e não-indicadas como condutas-padrão: *coitus incompletus, coitus interruptus, coitus prolongatus, coitus reservatus,* e a *karezza.*

03. **Carência.** A carência sexual mata as *criatividades parapsíquicas.* Sem a sexualidade satisfeita e madura, é quase impraticável manter o desempenho consciencial, em alto nível, através do mentalsoma. O *assediador*-pulga gera o *possessor*-sanguessuga.

04. **Coronochacra.** O trabalho parapsíquico com bases intelectuais, exige o uso das energias do *coronochacra* e o predomínio do mentalsoma ou dos atributos conscienciais.

05. **Alívio.** Para o homem (ou a mulher) manter liberado o coronochacra, precisa satisfazer, em primeiro lugar, às exigências do sexo, ou seja: saciar o androchacra (ou o ginochacra) regularmente, igual quando sacia a sede, apetite, sono e demais carências biológicas.

06. **Intelectualidade.** Na produção de *trabalhos intelectuais,* diários, décadas a fio, a conscin precisa viver atendendo às próprias energias sexochacrais ou básicas, radicais.

07. **Pressão.** As exigências de alívio contra a tensão são sempre ainda maiores quando os trabalhos intelectuais apresentam fundamentos ou *conteúdos parapsíquicos.* Estes, por si mesmos, precisam de ECs defensivas, intensas, o tempo todo, sob a pressão das relações multidimensionais sadias e doentias da conscin perante as conseneres.

08. **Hipersexualidade.** Não será exagero afirmar-se: toda personalidade humana, parapsiquicamente desenvolvida, no exercício dos próprios talentos ou superdotações parapsíquicas em alto nível, tem, por isso, como consequência da manutenção do autorrendimento consciencial, a *hipersexualidade ativa,* intensa e permanente.

09. **Média.** Não será extraordinário se a média das atividades sexuais dessa pessoa apresentarem o mínimo de 1 intercurso sexual diário, o ano todo. Essa *performance* sexual independe do gênero ou sexo (homem ou mulher) ou da idade física.

10. **Maturidade.** Somente a *performance sexual,* a partir deste nível sem carência, é capaz de manter o equilíbrio desejável da maturidade energossomática, sem assédios e interferências energéticas, conscienciais, extrafísicas e doentias.

11. **Horário.** Naquelas personalidades intelectualmente elevadas, parapsíquicas, trabalham como hábito nos períodos noturnos, durante o ano inteiro, os *intercursos sexuais* vêm a ter lugar após o trabalho, pela madrugada, ou mesmo, diariamente, nas primeiras horas da manhã. Neste caso, primeiro são empregadas as ECs do coronochacra para atenderem, prioritariamente, aos serviços parapsíquicos. Depois, por meio da atividade sexual, a *saciedade sexochacral* vacina a pessoa contra carências emocionais e afetivas cronicificadas (sexochacra e cardiochacra). *Viver é doar-se.*

174. PESQUISAS DA PRÁTICA DO SEXO DIÁRIO

Mulher. A exposição excessiva da mulher – o *fazer tudo* na frente de todo mundo – em nada contribui para a *dignidade feminina.* O sexo diário não exige exposição excessiva.

Determinantes. Segundo a Conscienciologia, o anseio pela evolução leva a conscin ao domínio das ECs; estas a conduzem à *maturidade sexual;* esta, por fim, assenta a prática do sexo diário. Eis 30 determinantes relativas à prática do sexo diário:

01. O *ser humano* é o animal com a sexualidade mais desenvolvida neste Planeta.
02. Em função do ginochacra, a mulher tem mais *problemas sexuais* perante o homem.
03. A *inapetência sexual* é distúrbio patológico gerado a partir do soma.
04. A *abstinência sexual* do adulto sadio é biologicamente mutiladora e castradora.
05. Viver apenas na busca solitária do prazer, através da *masturbação,* é doença.
06. O sexo é *megaliviador de estresses* e tensões trazendo a pacificação íntima.
07. Há pessoas – homens e mulheres – *dependentes sexuais* de outras pessoas.
08. Há *profissões* nas quais a matéria-prima é o próprio soma do (ou da) profissional.
09. A incerteza, a angústia e a depressão geram o *bloqueio sexual do casal íntimo.*
10. A relação com o soma – ou os *prazeres da carne* – não deve ser obsessiva.
11. Existem *sexólicos* ou seres sociais imaturos, viciados assumidos em sexo.
12. Existem até, funcionando, hoje, várias *Associações dos Sexólicos Anônimos.*
13. Por outro lado, o sexo é usado como terapia para vários distúrbios e afecções.
14. A *frequência sexual* varia de pessoa para pessoa. O sexo maduro é tranquilo.
15. Só você pode determinar quais os limites saudáveis do *apetite sexual* (tesão).
16. O controle dos próprios desejos é capacidade gerada a partir do *mentalsoma.*
17. O sexo pode ser valiosa *motivação* para a própria vida; não deve ser *a única.*
18. Cada qual deve qualificar e quantificar o atual *estágio da sexualidade pessoal.*
19. O nível mínimo de relações sexuais mantém o *rendimento pessoal* baixo.
20. A alta *produção sexual* aumenta o desempenho e a produção geral da conscin.
21. A *prática do sexo diário* é prescrição indicada para o desenvolvimendo das ECs.
22. O sexo diário atende ao nível sadio do *instinto básico* do macho ou da fêmea.
23. Pelas estatísticas, no máximo 10% da população em geral pratica o sexo diário.
24. *O sexo diário mantém as ECs redobradas e a conscin muito mais criativa.*
25. O sexo diário cura a *compulsão sexual* do amante insaciável e da ninfomaníaca.
26. O sexo diário justifica a *pílula* de cada dia da mulher, por 3 semanas, a cada mês.
27. A prática sexual alguns minutos cada dia evita de se *pensar em sexo* o resto do dia.
28. Só por praticar o sexo diariamente ninguém pode julgar-se *atleta sexual.*
29. Fazer o sexo diário é o contrário da condição de sofrer de *ansiedade sexual.*
30. O praticante do sexo diário revela carência, em geral após 3 *dias de jejum* sexual.

Teste. Qual domínio pessoal você tem sobre as ECs? Em qual frequência sexual? Eis a *relação laringochacra-sexochacra:* cordas vocais do cantor / pregas vaginais da tiete.

175. *TÉCNICA DO EXERCÍCIO DIÁRIO DO SEXOSSOMA*

Dádiva. Igual à respiração, à fome e à sede, o sexo é necessidade indescartável no microuniverso da consciência intrafísica. Para a Conscienciologia, o ato sexual não é sujo, nem sórdido, nem proibido, nem doloroso, nem desagradável e nem doentio. É simples dádiva inteligente da Biologia Humana. Cada conscin precisa estudar a autossexualidade.

ECs. Ao conscienciólogo ou conscienciólogа veteranos, portadores conscientes de ECs ativas, o sexo diário se impõe como hábito sadio e rotina estimulante.

Sexochacra. Se a conscin não domina o sexochacra, como dominará os outros chacras e todo o holossoma? O *ser humano* nasce para amar e ter alegrias a partir daí.

Proéxis. Ao *fazer amor* diariamente, a pessoa deixa de ocupar os próprios espaço e tempo conscienciais com o sexo no resto do dia, aplicando-os na execução da proéxis. Certos adolescentes, por exemplo, conforme as estatísticas, pensam em sexo a cada 4'2".

Sexossoma. Eis 12 indicações sadias para o exercício prático, diário, do sexo:

01. A desinibição explícita e o diálogo aberto trazem a sexualidade madura para o casal íntimo afim, independentemente das idades físicas ou das plásticas dos somas.

02. Até implantar o exercício diário do sexo, cada parceiro deve instalar o EV profilático antes e depois de cada sessão sexual, a fim de manter energética e cosmoeticamente blindado o próprio *ninho de amor,* ou a alcova. Toda *carência sexual* é melhor ser evitada a fim de minimizar as ressacas sexuais e os assédios conscienciais doentios intra e extrafísicos.

03. A mulher chega ao sexo através do amor, do carinho e da atenção por parte do homem. O homem chega ao amor através do sexo. Ele exige tempo de recuperação orgânica para o ato sexual consecutivo. O exercício regular dos órgãos sexuais mantém as funções sexuais ativas e sadias. O órgão sexual real está, realmente, na mente (entre as orelhas).

04. Tanto a mulher quanto o homem têm de ser ativos e passivos nas relações sexuais, conhecendo em detalhes os ginochacras, os androchacras e zonas erógenas mútuas.

05. Vale mais variar o horário sexual e não fixá-lo de maneira rígida ou rotineira.

06. Diariamente devem ser criados o clima afetivo e a ocasião melhor para o sexo.

07. Entre 4 paredes vigora a *democracia da alcova:* tudo é permitido sob as normas da higiene física e mental. Nada é tara quando apreciado a 2 pelo casal íntimo lúcido.

08. Filmes e revistas do próprio casal, travesseiros, instrumentos e outros *aditivos sexuais* estimulam o casal à prática sadia do sexo diário. *Burocratização é separação.*

09. As masturbações mútuas e a variação de contraceptivos ajudam a mulher a evitar a gravidez. *Asseio e ausência de preguiça são essenciais à sexualidade madura e sadia.*

10. A higiene imediata, antes e após cada sessão sexual se impõe para ambos os parceiros, sem exceção quanto ao tempo, local ou condições ambientais.

11. São *inimigos do sexo* maduro: DSTs; disenteria; cansaço físico; drogas; nojos; sujeiras; promiscuidades; chantagens emocionais; ciumeiras e inseguranças.

12. A variação de ambiente e posições predispõem a *reciclagem sexual contínua.*

176. *TÉCNICA DA VISÃO / EXPANSÃO DA AURA PENIANA*

Energia. *A manifestação prática da* ***afetividade*** *pura, antes de ser sexual, é energética.* Torna-se indispensável a homeostase da energia sexochacral, ou do sexossoma masculino, em relação à vida afetivo-sexual madura e sadia do homem em geral e do *inversor existencial* em particular, longe do celibato e mais longe ainda do *voto de castidade.*

Orgasmo. O defloramento sexual da mulher virgem é ato único, mecânico e histórico pessoal, mas secundário. Importam muito mais os orgasmos simultâneos, conjuntos, repetidos e aliviadores da mulher, se ainda semivirgem, em especial a jovem de turgor firme, ginasta moderna, mas sexualmente inexperiente ou imatura. A ereção do homem é indispensável à penetração peniano-vaginal, capaz de dar o orgasmo mais frequente entre os 3 orgasmos fundamentais possíveis à mulher (vaginal, clitoridiano e anal).

Conjuntos. Sem o controle do estado de ereção mais prolongado por parte da vontade do homem – notadamente quando ainda jovem – é impraticável, à maioria das mulheres, sentir orgasmos satisfatórios, simultâneos e conjuntos com o parceiro sexual.

Técnica. Eis 10 procedimentos para se manter a homeostase da EC sexochacral do sexossoma masculino e a consequente ereção peniana mais prolongada:

01. **Isolamento.** Você, experimentador, deve se isolar no quarto fechado onde não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios. Desnude-se.

02. **Decúbito.** Fique em decúbito dorsal no leito. Use travesseiro leve sob a cabeça.

03. **EV.** Entre em EV, ou *estado vibracional,* no máximo possível da autocompetência.

04. **Ereção.** Após instalado o EV, proceda, ao mesmo tempo, à *ereção peniana* em alto nível, através da vontade inquebrantável e da imaginação, porém sem fantasias sexuais menos dignas ou evocações interconscienciais doentias.

05. **Aura.** Observe a *aura do pênis* mantendo a posição em decúbito dorsal no leito.

06. **Contrações.** Também, através da própria vontade, estimule movimentos intermitentes e sucessivos, de *contrações do pênis* no estado de ereção máxima.

07. **Reverberações.** Analise os lampejos e *reverberações da aura peniana* sincronizadas com os estímulos dos movimentos contráteis do pênis, gerados pela vontade.

08. **Ocorrências.** Neste ponto, a vontade manterá 6 ocorrências simultâneas, obtidas em escala crescente: conservação do EV; sustentação da ereção peniana; visão da aura do pênis ereto; manutenção das contrações do pênis; sincronizações das contrações penianas com as refulgências da aura do pênis; e a nítida *ampliação da aura do pênis.*

09. **Desassédio.** Atente-se para o fato essencial de o EV, simultâneo com a condição do pênis ereto, manter o campo energético positivo e puro, sem quaisquer intrusões energéticas, assédios de consciexes doentias ou ressacas energéticas. (V. Página 466).

10. **Duração.** Busque sustentar o EV e a ereção peniana por 10 minutos, no mínimo, para começar, dinamizando a melhoria do próprio desempenho, observando a aura peniana vibrante e a consequente expansão. A técnica não objetiva aumentar o *mito do machismo.*

177. PRINCÍPIOS SOBRE A ENERGIA CONSCIENCIAL SEXUAL

Princípios. O ato sexual é pura adrenalina. Ninguém faz sexo deprimido. Eis 35 princípios sobre a EC sexochacral, colhidos nas pesquisas da Conscienciologia:

01. A *vida intrafísica,* ou humana, é essencialmente energética ou energossomática.
02. As conscins (maioria) *só vivem* com o soma: não descobriram ainda o *energossoma.*
03. Viver com o *holossoma* é ocupar todo o espaço do microuniverso consciencial.
04. A *autoflexibilidade energossomática* fornece a densidade maior ou menor das ECs.
05. A meta é tornar reação única o ato de perceber e a *consciência das percepções.*
06. A vontade determina o *nível da mobilização* e da distribuição das ECs pessoais.
07. As ECs apresentam sinais e efeitos através de todos os sentidos somáticos.
08. O energossoma é o paracorpo de energias. Você é o sistema gerador de ECs.
09. A *pele energética* da psicosfera energética estabelece fronteiras entre as conscins.
10. A *atração primária* e constante entre duas conscins é ocorrência bioenergética.
11. Amar a conscin é viver o estado de constante *interfusão energética* com ela.
12. Só a interfusão das ECs sexuais permite a interfusão profunda de duas conscins.
13. As necessidades e a vivência do prazer sexual variam de conscin para conscin.
14. As ECs sexuais podem viver confinadas no ginochacra ou androchacra, sem saírem.
15. O fluxo da EC sexual e a vivacidade da excitação podem dormir no(na) amante.
16. O exercício do sexo maduro é ação intrafísica, bioenergética e intraconsciencial.
17. Os *hábitos energéticos* regulam sempre os hábitos afetivos e sexuais das pessoas.
18. Não há relação sexual gratificante com a *ausência energética* do(a) parceiro(a).
19. Na alcova é onde se aprende a empregar corretamente as ECs sexuais sadias.
20. No ato sexual mais prazeroso entram o sexossoma, o energossoma e o holossoma.
21. A vontade pode reunir, mover, dispersar, liberar ou descarregar as ECs sexuais.
22. Há quem *se dá* sexualmente com o soma, *sem dar* os sexopensenes e ECs sexuais.
23. O homem pode penetrar a mulher fisicamente, *sem penetrá-la energeticamente.*
24. A mulher pode deixar-se penetrar fisicamente, pelo homem, *sem ceder-lhe ECs.*
25. O ato sexual pode ser frio, tão só com o sexossoma, sem o uso do energossoma.
26. Sem união efetiva das ECs sexuais, não há satisfação real na sexualidade madura.
27. As zonas erógenas têm relação direta com a *sinalética energética pessoal.*
28. O tesão é *carga energética* procurando ser bem-aliviada pelo orgasmo.
29. Você pode viver carregado (sadio) ou descarregado (carente) de ECs sexuais.
30. A carga de ECs é a quantidade de ECs no energossoma, capaz de realizar trabalho.
31. O melhor *orgasmo comum* é o orgasmo pensênico e mútuo de ambos os amantes.
32. No *orgasmo pensênico* entram os pensamentos, os sentimentos e as ECs sexuais.
33. O orgasmo pensênico firma a compreensão, a união das ECs e a satisfação mútua.
34. O orgasmo pensênico constitui o primeiro passo rumo ao *orgasmo holossomático.*
35. *A* ***consciência*** *é a essência do holossoma. O* ***amor*** *é a essência do sexossoma.*

178. SENSORIAMENTOS PARAPSÍQUICOS CONTRA A SOLIDÃO

Evolução. A evolução consciencial é ação contínua. *Inatividade é doença.* A função mantém o órgão. O ócio gera vícios. A casa sem uso faz a tapera. O motor sem funcionar oxida. A aura humana está sempre em movimento. O sexo inativo é EC estagnada.

Parapsiquismo. Toda conscin é animista e sensitiva de variadas modalidades de manifestações parapsíquicas. Por isso, o projetor (ou projetora) lúcido humano, obviamente, pode viver na condição de isolamento físico temporário, mas, se quiser, jamais sentirá qualquer tipo de solidão, pelo convívio permanente e consciente com consciexes e Sociexes.

Sensoriamentos. Eis 7 sensoriamentos parapsíquicos, acessíveis a todas as pessoas, capazes de manter o projetor (ou projetora) lúcido afastado do sentimento de amargura e, não raro, da autopiedade responsável pelas condições básicas da solidão consciencial:

1. **Energéticos**. Os fenômenos energéticos de efeitos intrafísicos, positivos e *impressivos* sobre o projetor, de correntes de ar frio, banhos energéticos, *mão boba, raps* de efeitos agradáveis, telecinesias em torno do soma, e outros.

2. **Facial**. A clarividência facial espontânea com pessoas das relações sociais mais chegadas, estranhas à prática do fenômeno.

3. **Psicografia**. A psicografia consciente, através do projetor, sob o fluxo de energias constantes e mensagens autênticas de amparadores extrafísicos dirigidas com clareza.

4. **Monólogo**. O monólogo psicofônico, embora sendo fenômeno parapsíquico raro, no qual o amparador fala ou dialoga através do mecanismo vocal do projetor para o próprio projetor quando está projetado *extrafisicamente,* mas próximo, e em estado consciente.

5. **Tenepes**. Os exercícios da tenepes, ou da tarefa energética, pessoal e diária, sempre restauram energeticamente o(a) praticante, no contato com os assistentes extrafísicos através de intrusões pacíficas, sadias, e o contato com outras dimensões conscienciais.

6. ***Flashes.*** A clarividência viajora em *flashes* das imagens dos visuais, de pararrostos nítidos, ou instantâneos, de bustos extrafísicos, de consciexes sadias e amigas.

7. **Projeção**. A projeção de consciência contínua pode trazer as vivências, entrevistas extrafísicas enriquecedoras com os componentes do círculo de relações multidimensionais (Sociexes), da ofiex ou oficina extrafísica, e dos trabalhos assistenciais em andamento. *O renascimento intrafísico (ressoma) é mera camuflagem consciencial efêmera.*

Eficiência. De todos os recursos de contatos multidimensionais do projetor consciente humano com outras consciências amigas, em boas condições de equilíbrio íntimo, o mais gratificante será sempre aquele de efeitos mais marcantes, sobre o microuniverso consciencial do projetor ou projetora consciente.

Fenômeno. Contudo, o fenômeno parapsíquico mais eficaz, de todos os da listagem exposta, para neutralizar completamente a solidão do projetor consciente, sem dúvida, é o último: a própria projeção de consciência contínua, do início ao fim do fenômeno de descoincidência dos veículos de manifestação da conscin.

179. *TEORIA DO ESTADO DA PAIXÃO AMOROSA*

Teoria. Os fenômenos projetivos levam a 11 observações quanto à *teoria do estado alterado da consciência,* próprio da paixão amorosa, entre os seres humanos ou conscins:

01. **Transe.** O estado da paixão não é condição de doença, mas *transe afetivo-energético-inconsciente,* com efeitos nos atos de pensar, sentir, intencionalizar, querer e fazer.

02. **Acoplamento.** O ser apaixonado vive confortavelmente na condição de *acoplamento energético,* inconsciente, mas permanente, com o ser-objeto da própria afetividade.

03. **Exclusividade.** O acoplamento áurico da paixão amorosa, sensual ou sexual, pode vir a ser exclusivo, privando a personalidade humana da condição de *ser totalmente livre.*

04. **Clarividências.** A pessoa apaixonada tem, espontaneamente, quase sempre sem identificar os fenômenos, *clarividências faciais* incessantes com o ser-objeto amado.

05. **Idealização.** O ser apaixonado vê, sem o saber, inconscientemente, o parceiro, de modo diferente, não com a visão natural, mas através da clarividência facial, sob a influência da *transfiguração áurica,* sempre para melhor, mais jovem, bonito, luminoso e transparente. A partir do *sex appeal,* a pessoa apaixonada idealiza e burila para si, energeticamente, com o estilo artístico pessoal, o visual do ser-objeto.

06. **Primener.** A paixão, com predomínio do sexo ativo, se mantém pelos liames do sexochacra no casal íntimo; e com o *sexo inativo* e platônico, pelos liames do cardiochacra, no casal incompleto. No estado da paixão amorosa, em alto nível, as pessoas não sofrem soluções de continuidade no *influxo energético* dos intercursos sexuais e podem viver no holopensene de constante ou ininterrupta *lua-de-mel (ciclo de primener a 2).*

07. **Assim.** A *assim* contínua pode gerar os *vampirismos energéticos* e as compensações energossomáticas, a favor do (ou da) amante energeticamente mais forte.

08. **Fenômenos.** Acima da atuação energética do sexochacra e do cardiochacra, os 6 fenômenos – acoplamento áurico, clarividência facial, transfiguração visual, assimilação simpática, *compensação energossomática,* e vampirismo energético – podem se dar em geral de modo inconsciente e constante, independentemente de os seres terem tido ou manterem intercursos sexuais constantes ou regulares.

09. **Aura.** O *ápice da transfiguração* visual para melhor, através da clarividência facial, no estado da vigília física, é visto pelo ser apaixonado, durante o intercurso sexual face a face, no instante exato da *aura orgástica* do parceiro ou parceira.

10. **Mentalsomatologia.** Ao se inteirar desses fenômenos, através de projeções conscientes, energéticas e emocionais, a conscin pode regrá-los com lucidez, cosmoeticamente, através do mentalsoma, na vida intrafísica, nas efusões emocionais extrafísicas, ou no *estado projetado,* ampliando os próprios liames amorosos.

11. **Holopensene.** Por aí se constata ser o *holopensene sexual* condição evoluída das ECs do ginochacra ou androchacra positivos, nas abordagens da afetividade mais pura.

Óbvio. *O óbvio, não raro, é o aspecto mais difícil de ser percebido nos fenômenos.*

180. TEÁTICA DAS ENERGIAS DA MULHER E DO HOMEM

01. **EC.** A EC deriva da EI, ou energia imanente; os plantochacras, secundários, constituem a *pré-kundalini,* absorvedora da geoenergia básica (telúrica ou da terra).

02. **Geoenergia.** A geoenergia absorvida caminha das plantas dos pés até os joelhos e o períneo, mantendo a *kundalini* (sexochacra) da mulher e do homem. A bioenergia feminina e masculina são conhecidas, há milênios, no Oriente *(yin* e *yang).*

03. **Órgãos.** O períneo está no centro da linha média da polaridade da mulher, logo abaixo da vagina, do útero e dos 2 *ovários;* e do homem, logo atrás da bolsa escrotal onde se alojam os 2 *testículos.* Os 2 ovários e os 2 testículos, ao modo dos 2 chacras plantares e dos 2 polos *yin* e *yang,* facultam a energia inicial da vida humana por parte da mulher, gerando os *óvulos;* e por parte do homem, gerando os *espermatozoides.*

04. **Geração.** Toda a energia específica da conscin, manifestando-se em forma de mulher, ou o *ectoplasma da fêmea,* é gerada *inicialmente* a partir dos ovários. A energia manifestando-se em forma de homem, ou o ectoplasma do macho, é gerada *inicialmente* a partir dos testículos. Há de evitar o *encolhimento* dos testículos.

05. **Sementes-matrizes.** A transferência de óvulos, a partir dos ovários, influi na produção da EC da mulher, e a construção de espermatozoides influi também na produção da EC do homem. Aí estão as *sementes-matrizes* das ECs ou dos energossomas de machos e fêmeas.

06. **Fixação.** O *fator de fixação física,* antes da menopausa, essencial à consciência intrafísica atuando em forma de mulher, é a dupla dos ovários. Já o fator de fixação física do homem, antes da assim-chamada *andropausa,* é a dupla dos testículos.

07. **Exames.** A própria mulher adulta precisa *examinar diretamente* (Anatomia e Fisiologia); conhecer (por exemplo: qual o ovário conforme a menstruação); proteger; evitar a salpingectomia ou laqueadura; estimular a vitalidade e a produção dos próprios ovários. O homem adulto precisa também *examinar diretamente* (Anatomia e Fisiologia); conhecer; proteger; evitar a vasectomia; estimular a vitalidade e a produção dos próprios testículos. Eis aí as raízes dos sexossomas, dos sexochacras, das energias sexuais e das ECs em geral, ou o *binômio ginossoma-androssoma* responsável pela continuidade das vidas humanas.

08. **Homem.** Também o *homem* precisa examinar; conhecer; proteger; estimular a vitalidade e a produção dos ovários do ser humano feminino amado, no relacionamento antes da menopausa da mulher. A mulher nasce com, aproximadamente, 400 mil óvulos.

09. **Mulher.** Já a mulher precisa examinar diretamente; conhecer; proteger; estimular a vitalidade e a produção dos testículos do ser humano masculino amado, em qualquer idade física. *O espermatozoide é, realmente, o* ***microenergossoma.***

10. **Indicação.** Daí a razão lógica porque se indica a *prática diária do sexo* à mulher e ao homem, adultos e ainda jovens, quando pretendem manter as próprias ECs sadias.

11. **Orgasmos.** O homem tem 2 tipos de orgasmos; a mulher tem 3. O orgasmo pode durar 3 a 4 segundos no homem e 4 a 6 segundos na mulher.

181. CARACTERÍSTICAS DO SEXOCHACRA DA MULHER

Complexidade. As reações sexuais mais complexas da energia sexochacral dizem respeito à mulher, notadamente no período púbere e nas fases pré-menstruais, em razão da geração exacerbada de energia consciencial, própria da excitabilidade sexual, e as mudanças no mecanismo hormonal do corpo feminino ou ginossoma.

Sinalética. Eis 15 sensações, reações ou sinalética da excitabilidade sexual (tesão) ou o despertamento do fluxo da EC sexochacral feminina, na ordem fisiológica:

01. **Cardiochacra.** Alteração incontida, para maior, da frequência respiratória.

02. **Pulso.** Aceleração da frequência do pulso durante todo o episódio.

03. **Pressão.** Aumento temporário da pressão arterial.

04. **Rubor.** *Enrubescimento súbito,* incontrolável, das faces (circulação sanguínea periférica). Este é o fator mais evidente da excitação sexual.

05. **Temperatura.** Elevação perceptível da temperatura somática especificamente na área sexual feminina (erotismo vaginal).

06. **Ginochacra.** *Sensação de pulsação* nos órgãos sexuais femininos após sensível e espontânea turgidez local (sexochacra feminino ou ginochacra).

07. **Lábios.** Tumescência específica dos pequenos e grandes lábios como reação e resposta ao instinto sexual liberado (não raro, ocorre a dilatação das pupilas).

08. **Vagina.** Sensação pessoal, liberadora (alargamento) do *espaço intravaginal.*

09. **Coxas.** Tendência a comprimir as coxas ou se sentar com as pernas apertadas.

10. **Secreções.** Umedecimento vaginal perceptível com liberação de secreções genitais femininas não raro chegando a molhar as peças íntimas.

11. **Mamilos.** Vibração sutil das auréolas (seios) e entumescimento mamilar.

12. **Sorrisos.** Propensão irrefreável para sorrir, rir, ou gargalhar abertamente.

13. **Laringochacra.** *Constrição da garganta* capaz de perturbar a fluência da fala.

14. **Evocações.** Ideia fixa (monoideísmo) quanto à realização do ato sexual, ou o surgimento da vontade irresistível de *ir para a cama,* desencadeando, inclusive, fantasias sexuais persistentes. Aqui podem ocorrer intrusões extrafísicas indesejáveis através de evocações conscientes ou inconscientes. A higiene mental ou consciencial é indispensável.

15. **Masturbação.** Premência urgente, às vezes irresistível, de a mulher se masturbar, em determinadas circunstâncias sociais propícias.

Acoplamento. Estas características promovem, espontaneamente, ainda mesmo inconscientemente, o acoplamento energético sexochacral da mulher, sob análise, com homens e mulheres presentes, predispostos, nas proximidades. O fato independe da idade dos circunstantes. *A abstração potencializa a imaginação na Heurística e até na Sexologia.*

Disciplina. Isso acarreta distúrbios energéticos, afetivos e de relacionamentos interpessoais, carecendo de serem disciplinados a fim de a conscin alcançar pleno autodomínio holossomático, parapsíquico, e viver em harmonia com todos os seres vivos.

182. TEÁTICA DA EXCLUSIVIDADE DOS ÓRGÃOS SEXUAIS

01. **Somas.** Na vida social da Socin Moderna, com o aumento inédito da população mundial de conscins, além do incremento das consciexes assediadoras, plena de liberalidade afetiva e permissividade sexual, é sobremodo relevante a exclusividade, integridade e a higiene dos somas para a dupla evolutiva lúcida e afinizada.

02. **Sexossoma.** O mais importante para o parceiro ou a parceira da dupla evolutiva, quanto à sexualidade conjunta, é a manutenção sadia, exclusiva, sem promiscuidade, do próprio sexossoma (sexochacra) do parceiro ou da parceira. (V. Página 259).

03. **Monogamia.** À vista da liberdade afetiva, sexual e social no Ocidente, torna-se impraticável a relação duradoura da dupla sem fidelidade explícita e recíproca, assentada, se possível, na condição da monogamia buscada com transparência.

04. **Poluição.** Qualquer deslize sexual, hoje, constitui corrupção anticosmoética e poluição sexual de consequências imprevisíveis, haja vista a *ficação,* a antivirgindade, a semivirgindade, o herpes sem cura e a peste mortífera da Aids – a maior epidemia humana – grassando por toda parte. Mas, sejamos otimistas, nós vamos sobreviver à Aids.

05. ***Status.*** A atmosfera da Socin está empestada pelo clima interconsciencial, afetivo e sexual de permanente prostituição livre, generalizada, estabelecida quase à base de *status* social, tanto para a mulher quanto para o homem, apesar de pílulas e *camisinhas.*

06. **Imposição.** A exclusividade do sexossoma e da higiene sexual dos parceiros se impõe como valores à frente de todos os valores intrafísicos, dentro do convívio sadio.

07. **ECs.** O mais difícil, presentemente, é encontrar, identificar e, ainda mais relevante, *preservar e manter* o pênis ou a vagina sem poluição física. E há o *porém* ainda pior: a poluição energética ou das ECs, extrafísica, desses órgãos sexuais.

08. **Princípio.** A dupla evolutiva há de partir do princípio da dificuldade prática da *divisão sexual* do pênis ou da vagina para 2 ou mais, ou seja: o compartilhamento, com alguém, dos órgãos sexuais do parceiro ou parceira, energizados pelo homem ou o mulher.

09. **Valores.** Temos de reconhecer, com todo realismo: o pênis ou a vagina, *assediados* ou energizados por outras conscins ou consciexes doentias, perdem completamente os valores funcionais báscios. E isso independentemente de outros valores intrínsecos, cosmoéticos, conotações quanto a ciúmes, reclamos de possessividade e outras considerações, no caso, tornadas completamente secundárias.

10. **Reflexões.** Reflexões de caráter realista, iguais a esta, são úteis e mais frequentes para a dupla evolutiva lúcida e desejosa de manter o desenvolvimento da evolutividade, na execução da *proéxis a 2. No clima de permissividade social é insustentável o amor duradouro sem sexualidade exclusiva.*

11. **Confiabilidade.** O sexo da dupla evolutiva há de ser especial, distinto, específico, singular, *depurado,* privativo, exclusivo e com todas as demais características personalíssimas possíveis (*oaristo* e outras), a fim de se manter confiável e duradouro.

183. PRINCÍPIOS DA SEXUALIDADE MADURA

01. **Sexoterapia.** Sexólogos internacionais, em 1992, vieram assegurar os princípios da Sexologia como terapêutica – Sexoterapia – onde o sentimento seja a base para alicerçar as relações sexuais entre conscins, homens e mulheres lúcidos.

02. **Antiestressamento.** A relação sexual entre o homem e a mulher é eficaz instrumento para combater o estresse negativo, gerador das mais diversas doenças.

03. **Relação.** A melhor relação sexual é aquela feita com parceiro (ou parceira) fixo. A promiscuidade traz a Patologia sexual – ou a doença sexualmente transmissível (DST) – nesta época da epidemia mortífera da Aids e do herpes genital e bucal sem cura.

04. **Maturidade.** *A sexualidade madura só é alcançada com a abolição de todas as barreiras entre o casal.* A desinibição é a ordem do dia constante entre as 4 paredes da alcova, energeticamente *blindada,* da dupla evolutiva. (V. Bib. 3648).

05. **Franqueza.** A adoção da mais absoluta franqueza estrutura os fundamentos da sexualidade sadia. Sem confiança mútua, permanente, entre os parceiros, até o orgasmo – a *vida horizontal* – pode ser ótimo, mas os períodos de convívio pré-orgasmos e pós-orgasmos – a *vida vertical* – acabam sendo péssimos.

06. **Exercícios.** A prática do sexo – longe das hipocrisias beatas e das demagogias místicas – é tão saudável e natural como fazer *jogging* ou outros exercícios físicos.

07. **Pressão.** O orgasmo é a melhor forma para se normalizar a pressão sanguínea na hipertensão arterial, *chave nosográfica da porta* da desativação somática prematura.

08. **Orgasmo.** O orgasmo gera no casal o estado de ânimo positivo em relação à vida intrafísica e até mesmo em relação à vida extrafísica ou multidimensional.

09. **Conjunto.** O orgasmo ideal é o conjunto, simultâneo, do casal, melhor se comparado ao orgasmo solitário da masturbação masculina ou feminina, ou mesmo recíproca.

10. **Tabu.** As proibições do puritanismo hipócrita vêm fazendo da relação sexual, há mais de século, o megatabu da Socin. Contudo, o sexo é dádiva da Biologia Humana e, quando bem praticado, traz sempre muito mais gratificação e nenhum desgaste.

11. **Evolução.** A Sexologia evolui, apesar da rigidez da Anatomia e da Fisiologia Humanas. Haja vista já existir, hoje, o *sexo sem gravidez,* o *sexo seguro* e o *sexo sem gravidade* dos astronautas, sem dúvida, trazendo algumas novidades para esta área fixa das práticas sexuais rígidas e milenares entre homens e mulheres.

12. **Carência.** A carência sexual está entre as piores condições para o homem e a mulher, pois os tornam vulneráveis e indefesos aos heterassédios extrafísicos doentios.

13. **Atividade.** O homem e a mulher, mais ou menos sadios, podem e devem ter vida sexual ativa até o fim da vida humana *(lifetime)* na condição de *veteranos da vida.*

14. **Diário.** Todos estes fatos vêm corroborar as pesquisas da Conscienciologia recomendando a prática intensa e permanente do sexo diário a quem deseja dominar sadiamente as próprias ECs, ou energias conscienciais, e o autoparapsiquismo ativo e sadio.

184. TESTE DA QUALIFICAÇÃO DA SUA MATURIDADE

Caracteres. Eis 15 diferenças biopsíquicas capazes de marcar e definir os caracteres masculinos e femininos da personalidade humana (conscin) madura:

	Masculinidade	*Feminilidade*
01.	Anseio: prestígio, poder e razão	Manutenção: laços afetivos e emoção
02.	Apelo sexual: sexossoma feminino	Apelo sexual: atenção e carinho (homem)
03.	Apreciação do concreto pelo conjunto	Apreciação do concreto pelo detalhe
04.	Assusta-se menos vezes, arrojado	Assusta-se mais vezes, submissa
05.	Combativo, autossuficiente, valente	Tolerante, dependente, meiga, frágil
06.	Desejo de conquista e fama temporal	Anelo de felicidade e paz íntima
07.	Encoleriza-se mais vezes (livre)	Encoleriza-se menos vezes (dócil)
08.	Interesse pelo fundamental, liderança	Interesse pelo acessório, ingenuidade
09.	Maiores malignidade e sadismo	Maiores benignidade e masoquismo
10.	Movimentos amplos e enérgicos	Movimentos suaves, gráceis e supérfluos
11.	Predomínio do conhecimento lógico	Predomínio do conhecimento intuitivo
12.	Preferência pelos juízos de forma	Preferência pelos juízos de valor
13.	Resiste à confissão de seus erros	Admite erros com menor constrangimento
14.	Tendência à abstração categorial	Tendência ao concretismo nas avaliações
15.	Tendência às decisões rápidas	Predisposição à dúvida e à admissão

Maturidades. Estas diferenças dizem respeito à maturidade física, orgânica, biológica, do soma, ou da herança genética; e à maturidade psicológica, mental, do cérebro ativo do soma, ou da herança mesológica (social e cultural do ambiente ou holopensene). Tais diferenças não se originam diretamente da maturidade consciencial integral (holomaturidade).

Personalidades. A personalidade multidimensional, ou a consciência integral, em si, é mais rica, composta e complexa se comparada à personalidade humana, o homem ou a mulher, detentores de veículos efêmeros de manifestação. Em tese, a consciência não é feminina nem masculina. Em si, não tem sexo. Há muitos mitos masculinos e femininos. O *sexossoma* é o soma. A consciência ultrapassada a energia, sendo mais potente ante o energossoma e governando o holossoma e não apenas o soma ou o sexossoma. (V. Bib. 4704).

Teste. Quem realmente governa o microuniverso consciencial, a vontade e intencionalidade no veículo de manifestação ou no holossoma? Você, consciente, autodominador ou autodominadora, seguro ou segura, plenamente autossuficiente? Ou o sexo, os instintos animais, o próprio soma? Você é meramente homem ou mulher, ou, de fato, consciência lúcida? Será inteligente responder tais perguntas para você mesmo, se possível, cosmoeticamente, com autocrítica e sem autocorrupção. *O sexo diário é criativo: ao fabricar mais esperma, o homem fabrica mais ideias originais. Amor é coragem.*

185. *TÉCNICA DO HOLORGASMO*

Projeciologia. O holorgasmo é transe multidimensional. Eis 14 procedimentos técnicos para se alcançar pessoalmente, ou produzir em outrem, o orgasmo extrafísico ou holossomático (holorgasmo), consoante às pesquisas projeciológicas relativas às ECs, dentro da sexualidade mais madura e evoluída, lançadas a público em 1990:

01. **Saciedade.** O par, na condição de ***saciedade sexual,*** deita-se nu, na cama colocada no quarto (alcova) mantido, se possível, a 20º Celsius de temperatura ambiental.

02. **Acolhimento.** De costas no leito, o homem acolhe a companheira no lado direito.

03. **Interação.** A mulher *enrosca-se fisicamente* nele, pele contra pele, apoiando a cabeça sobre o ombro direito do homem, em condição de completa interação afetiva.

04. **Envolvimento.** O parceiro (homem ou mulher), doador mais forte de ECs, inicia a exteriorização através do coronochacra, visando a invadir o soma (corpo humano), envolver e dominar completamente a psicosfera energética (energossoma) do mais fraco (receptor).

05. **Passividade.** O parceiro receptor (homem ou mulher), mais fraco energeticamente, procura se apassivar para receber os fluxos intermitentes das ECs do mais forte.

06. **Assistência.** A impulsão energética, acionada pela vontade, quase sempre é coadjuvada, nas manifestações iniciais, por assistentes extrafísicos (amparadores).

07. **Acoplamento.** Os fluxos energéticos do emissor, dentro de 10 a 15 minutos, se intensificam de maneira surpreendente, começando a formar *círculos energéticos vitalizantes,* intermitentes, bem perceptíveis, e a gerar mioclonias irresistíveis no parceiro receptor, a partir de poderoso acoplamento coronochacra a coronochacra.

08. **Descoincidência.** A esta altura o energossoma do emissor se acha fora da coincidência, projetado *em grande parte* do soma, absorvendo o holossoma do receptor.

09. **Emissor.** *O holorgasmo em geral ocorre, primeiro, com o emissor de ECs.*

10. **Aperfeiçoamento.** O holorgasmo varia de intensidade de experiência em experiência e se aperfeiçoa com a repetição disciplinada das sessões práticas.

11. **Interfusão.** O holorgasmo pode alcançar a condição conjunta, ou simultânea, de *interfusão holossomática* entre os parceiros. (V. Página 365).

12. **Despertamento.** O amante mais fraco energeticamente (receptor), em certos casos de afinidade mais profunda, pode sentir pela primeira vez na vida, o despertamento dos próprios chacras, funcionando livremente, até mesmo muito tempo depois do holorgasmo.

13. **Benefícios.** O holorgasmo simultâneo traz de início 5 benefícios: compensações energéticas mútuas; desenvolvimento das sensibilidades energéticas ou parapsíquicas; aprofundamento dos laços românticos mútuos; autossuficiência e desenvoltura nas manifestações e atitudes pessoais; e o incremento do autodomínio emocional de cada parceiro.

14. **Fantasma.** Recomenda-se o orgasmo holossomático – ou o *holorgasmo fantasma* –, também à pessoa acidentada, quando sem os órgãos sexuais, por exemplo, a fim de funcionar à semelhança das ocorrências das *dores fantasmas* e *membros fantasmas.*

186. PREDISPOSIÇÕES SEXUAIS AO HOLORGASMO

Aplicação. Eis 13 reações ou estados característicos da saciedade sexual, temporária, do casal íntimo ou par amoroso, e a aplicação prática, projetiva e energética, notadamente quanto às predisposições sexuais ao holorgasmo:

01. **Priapismo.** Em função da intensificação dos atos sexuais por noite e / ou dias seguidos, o homem pode evidenciar a condição de *priapismo indolor.* Quanto mais orgasmos *sadios,* maior a criatividade geral do homem e da mulher.

02. **Ereção.** O *priapismo indolor,* não patológico, faculta ao homem a contenção maior dos próprios orgasmos, mantendo por mais tempo o estado de ereção e permitindo, assim, maior prazer à parceira, levando-a à saciedade sexual temporária.

03. **Relaxamento.** Depois da série de atos sexuais consecutivos, sobrevém o relaxamento completo das paredes ou das pregas vaginais.

04. **Dilatação.** O relaxe traz como consequência, a dilatação máxima do espaço intravaginal, o primeiro sinal físico, sentido ou visível da saciedade sexual.

05. **Esvaziamento.** A dilatação do espaço intravaginal permite a visão externa por parte do homem da *vagina vazia,* oca ou distendida, seja abordada pela frente ou por trás do sexossoma feminino. Lembrete: a *pílula* é mais infalível que o Papa.

06. **Ar.** Daí decorre a predisposição maior à entrada do ar exterior na cavidade vaginal e os efeitos sonoros, independentemente da idade da mulher.

07. **Saciedade.** Instala-se, então, a condição de saciedade sexual máxima, embora temporária, da mulher, mais difícil de ser alcançada se comparada à do homem.

08. **Integração.** Por outro lado, surge o estado de relaxe integrado, físico, psíquico, emocional e máximo da mulher, no caso, se sentindo em paz com o Universo.

09. **Ejaculação.** A mulher, a esta altura, pode chegar ao ponto crítico, raro, de não sentir ou perceber nem a ejaculação do homem dentro da própria vagina relaxada, estando, às vezes, no estado da descoincidência sadia em relação aos próprios veículos de manifestações conscienciais.

10. **Conjunção.** A condição de saciedade sexual, temporária, na conjunção plena entre os sexossomas da mulher e do homem, é a ideal para o par amoroso tentar alcançar o holorgasmo conjunto ou simultâneo, a partir do coronochacra.

11. **Interesses.** Sobrevindo a perda do interesse e dos apetites sexuais temporários de ambos os parceiros, as consciências lúcidas – jamais tornadas inertes ou saciadas – buscam naturalmente o interesse maior: o orgasmo mais amplo, generalizado, holossomático ou extrafísico. Isso ocorre muito além do ato sexual, o chamado *nó de 4 pernas.*

12. **Sexochacra.** No orgasmo sexual, natural, sobrevém a projeção de EC a partir do sexochacra ou chacra radical (androchacra ou ginochacra).

13. **Coronochacra.** No holorgasmo sobrevém a projeção da EC a partir do coronochacra de cada parceiro. *O holorgasmo é muito mais assistencial se comparado ao orgasmo.*

187. DIFERENÇAS ENTRE ORGASMO E HOLORGASMO

Essenciais. Eis 11 diferenças essenciais entre o orgasmo sexochacral, intrafísico, biológico e comum, e o holorgasmo, extrafísico, parapsíquico, incomum e evoluído, dentro das técnicas da maturidade da sexualidade humana:

01. **Evolução.** O *orgasmo sexochacral,* menos evoluído, deriva do instinto sexual programado biologicamente, inclusive pela Genética. O holorgasmo extrafísico, mais evoluído, é determinado pela vontade lúcida da conscin, sem programação anterior nem padronização estabelecida exteriormente à consciência.

02. **Veículos.** O *orgasmo sexochacral* faz vibrar o soma. *O holorgasmo faz vibrar todo o holossoma, a partir do coronochacra e do energossoma "inteiro".*

03. **Saciabilidade.** O *orgasmo sexochacral,* sempre muito fugaz, finito e localizado, leva à saciedade sexual temporária.

04. **Insaciabilidade.** O holorgasmo, extrafísico, leva à insaciedade consciencial, positiva, sadia, permanente e estimulante à evolução da consciência. Esta *não para* e é sempre insaciável quanto à própria natureza evolutiva.

05. **Extensão.** O *orgasmo sexochacral* tem limite intrafísico, ou fisiológico, definido e padronizado. O holorgasmo, extrafísico, é ilimitado e personalíssimo quanto às manifestações holossomáticas ou parafisiológicas muito mais abrangentes.

06. **Proximidade.** O *orgasmo sexochacral* desenvolve-se melhor com a proximidade física, pele a pele, poro a poro, entre as conscins. O holorgasmo, extrafísico, desenvolve-se melhor além do soma, independentemente da contiguidade física das conscins.

07. **ECs.** A EC ou energia consciencial do *orgasmo sexochacral* sofre influência da dimensão espaço-temporal. A EC ou energia consciencial do orgasmo extrafísico desenvolve-se melhor além da dimensão espaço-temporal.

08. **Dependência.** O *orgasmo sexochacral* manifesta-se independentemente do orgasmo extrafísico. Este manifesta-se melhor quando o orgasmo sexochacral haja conduzido a consciência à saciedade sexual, física, temporária.

09. **Manifestações.** A EC mobilizada no *orgasmo sexochacral* manifesta-se a varejo, de modo mais adstrito ao soma. A EC do holorgasmo manifesta-se globalmente, por atacado, atingindo e assoberbando a consciência através de todo o holossoma.

10. **Conjuntos.** Os *orgasmos sexochacrais,* simultâneos, têm de ser coordenados pelos parceiros entrosados. Os holorgasmos, quando conjuntos, têm de ser patrocinados e comandados, a partir da conscin-parceira mais potente quanto às energias conscienciais (ECs).

11. **Padrões.** O *orgasmo sexochacral* apresenta padrão finito ou intrafísico, em manifestações estanques. O holorgasmo, extrafísico, evolui sempre, em crescendo imprevisível de expansão das manifestações evoluídas da consciência.

Circuncisão. A circuncisão (mutilação) é *marca primitiva,* racial e absurda, feita pelos pais, assim como os proprietários (pecuaristas) marcam o gado a fim de identificá-lo.

188. SÍNTESES CONCERNENTES À CONSCIÊNCIA

Definição. A síntese é a operação consciencial procedendo do simples para o complexo. Eis 15 sínteses concernentes à consciência:

01. **Esfera.** A esfera é a *síntese formal* dos corpos sólidos na intrafisicalidade.

02. **Buraco.** O buraco negro é a *síntese energética* da evolução da matéria (energia).

03. **Enciclopédia.** A enciclopédia é a *síntese intelectual* dos conhecimentos da coletividade ou agrupamento de conscins. (V. Bib. 4690).

04. **Condensação.** A condensação popular do livro pode ser a *síntese atrofiadora* da sabedoria nele acumulada pelo autor ou pelos autores (Antologia).

05. **Atalho.** O atalho do *estupro evolutivo* pode ser a *síntese abortiva* na evolução. O renascimento intrafísico da conscin é síntese. *Dessoma é análise.*

06. **Omissão.** A omissão pode, não raro, ser considerada *síntese lacunar* no corpo de conhecimentos da consciência (omissão deficitária).

07. **Supersimplificação.** A supersimplificação do ato de queimar etapas pode ser *síntese castradora* da experiência consciencial.

08. **Concentração.** O estado da concentração mental é a *síntese da atenção* acurada da consciência. Por exemplo: 5 litros de *sangue* correm, sem parar, dentro de você e você não percebe. Contudo, achamos por demais excitante a descarga de *adrenalina*.

09. **Pensene.** O pensene é a *síntese indissociável* de 3 elementos essenciais da consciência manifestada: o pensamento, o sentimento e a energia consciencial (EC).

10. **Holomemória.** A memória é a *síntese arquivística* de todas as experiências passadas na condição lúcida da consciência. Existem a memória cerebral, integral e outras.

11. **Visão.** O fenômeno da visão panorâmica é a *síntese epilogal* de toda a vida humana da conscin impelida ao balanço realístico das próprias *performances*.

12. **Discernimento.** O discernimento é a *síntese de atributos* de todas as aquisições evolutivas acumuladas no microuniverso consciencial. Sejamos homem ou mulher: temos os *glúteos* como os músculos mais fortes do soma, porém não nascemos *para apanhar.*

13. **Holorgasmo.** O holorgasmo extrafísico é a *síntese das emoções* da consciência, além do psicossoma e do soma. Amar é a *sabedoria* prioritária.

14. **Cosmoconsciência.** A condição da cosmoconsciência é a *síntese das manifestações* da consciência projetada. Não é *sonho utópico,* é realidade *sofisticada*.

15. **Serenão.** *O Serenão é a síntese ambulante da evolução da conscin.*

Reflexão. A síntese de vanguarda exige reflexão e não se dá bem com impulsividades e precipitações. Encurtar, comprimir, abreviar, suprimir, estreitar e reduzir não significam sintetizar. O autoconhecimento quando obtido sem cortes estropiadores nas experiências, mantém infraestrutura e alicerce na evolução consciencial.

Serenidade. É tolice colocar o carro evolutivo *à frente dos bois.* O melhor e mais inteligente é seguir devagar, evolutivamente, mas sempre em frente, com serenidade.

189. FUNDAMENTOS DO *BINÔMIO PARAPSIQUISMO-SEXUALIDADE*

Pré-kundalini. *O sexo é o maior esporte humano em toda parte.* O ato sexual é o fundamento insubstituível para o exercício inicial das energias básicas, telúricas ou geoenergias, da *pré-kundalini* e da *kundalini* na personalidade humana (conscin) sadia.

Binômio. O *binômio parapsiquismo-sexualidade* não pode ser excluído das pesquisas conscienciais e nem mesmo nas práticas da projetabilidade dos bons projetores lúcidos.

Bases. O *binômio parapsiquismo-sexualidade,* para funcionar de modo pleno e frutífero para a conscin, precisa estar assentado em 5 bases de sustentação indescartáveis:

1. **Sexualidade.** Manutenção da vida sexual madura, ativa e satisfatória, o máximo possível sem carência, com parceiro – homem ou mulher – monogâmico, a fim de excluir as interferências de assédios problemáticos e obcecações frequentes do parceiro, ou seja: os heterassédios interconscienciais, sub-reptícios, indiretos.

Primeira. Esta primeira base de sustentação do binômio atende diretamente ao aspecto bioenergético através do sexochacra. Há quem goste de *seios zepelim.*

2. **Masturbação.** Emprego da automasturbação, de modo eventual, como recurso complementar à vida sexual. As masturbações – *auto* e *hetero* – não servem como recursos essenciais, definitivos, em nenhum caso. Não eliminam, só por si, a carência sexual através do tempo. A masturbação é *conduta-exceção fisiológica* na sexualidade humana.

Segunda. A segunda base de sustentação do binômio atende ao aspecto bioenergético, na função de *complemento sexochacral* à hipersexualidade da pessoa parapsiquicamente desenvolvida.

3. **Mentalsomática.** Produção de trabalhos intelectuais parapsíquicos intensificados e diários, capazes de retemperar as energias físicas, afetivas e extrafísicas, ao modo de mandato autafirmativo de libertação consciencial, motivador e continuado.

Terceira. Esta terceira base de sustentação do binômio atende ao aspecto energético, anímico, parapsíquico e *intrafísico,* notadamente pelo mentalsoma (Conscienciologia).

4. **Absorção.** Absorção extrafísica de energia imanente ou cósmica através de 2 tipos de manifestações: assistência a consciexes carentes (tenepes e ofiex); e volitação extrafísica desimpedida (euforex ou euforia extrafísica). (V. Bib. 3668).

Quarta. Esta quarta base de sustentação do binômio atende ao aspecto energético, anímico, parapsíquico e *extrafísico,* através da holossomática e da multidimensionalidade.

5. **Holorgasmos.** Realização deliberada e útil de holorgasmos com o(a) parceiro(a), a fim de manter a homeostase holossomática em alto nível, o tempo todo.

Quinta. Esta quinta base de sustentação do binômio é, não raro, a mais difícil.

Ficação. Importa aos jovens inversores existenciais observar os costumes liberais, permissivos, atuais, da *ficação* ou *o ficar com,* os contatos instantâneos, os *amassos sem compromisso,* a *intimidade vapt-vupt* (casal íntimo), pois depois da *primeira ficada* pode se tornar mera promiscuidade sexual *antiparapsíquica,* anticosmoética, e antiproéxis.

190. *TESTE DOS 30 ITENS ANTISSEXUAIS*

Chaves. *O coronochacra e o sexochacra são as* **chaves da roda** *das ressomas e dessomas.* Ambos os biovórtices são antípodas e extremados no soma / energossoma.

Sexo. Eis 30 obstáculos capazes de impedir você, experimentador ou experimentadora, de desenvolver a sessão sexual satisfatória com o parceiro ou parceira:

01. Acidente de percurso de natureza parapsíquica com 1 ou os 2 amantes.
02. Ausência energética manifesta de 1 dos amantes: o soma sem o energossoma.
03. Ausência, ou até mesmo a presença, de preservativo ou camisinha.
04. Chuva calamitosa capaz de criar alterações nos esquemas sociais do dia.
05. Condição de ejaculação precoce, é óbvio, em certos casos, do homem.
06. Condição de *ressaca sexual* de 1 ou ambos os amantes.
07. Contratempo ou incidente social surpreendente envolvendo 1 parceiro.
08. Descompasso de 1 dos amantes com o horário (o tempo ou o relógio).
09. Desconexão entre os níveis de excitabilidade sexual dos amantes.
10. Disenteria desgastante, notadamente do homem.
11. Doença sexual de 1 dos amantes, inclusive a vaginite comum da mulher.
12. Estado de cansaço físico estressante (astenia ou estafa) de 1 parceiro.
13. Estado fisiológico da gestação humana, em certos casos da mulher.
14. Estado pessoal de assédio extrafísico, patológico, de 1 parceiro.
15. Excessiva saciedade sexual ou período efêmero de esgotamento sexual.
16. Falta de alcova blindada energeticamente para a sessão do casal íntimo.
17. Hóspede acolhido na casa ou no apartamento do casal íntimo.
18. Impotência (homem) ou a frigidez (mulher) temporárias (desinteresse sexual).
19. Imprevisto no trânsito congestionado da localidade ou mesmo do bairro.
20. Ingestão em excesso de bebidas alcoólicas por 1 ou por ambos os parceiros.
21. Ocupação extra ou trabalho profissional exaustivo de 1 parceiro.
22. Período fisiológico da menopausa, é óbvio, em certos casos, da mulher.
23. Período fisiológico da menstruação, é óbvio, em certos casos da mulher.
24. Presença indescartável de crianças, filhos ou netos no ambiente do casal íntimo.
25. Rusga, ou desentendimento momentâneo, mas desgastante, do casal íntimo.
26. Simples minidoença, por exemplo, o resfriado comum de 1 parceiro.
27. Telefonema inesperado e preocupante para 1 ou ambos os parceiros.
28. Uso de medicamento antitesão ou corta-tesão por parte de 1 parceiro.
29. Viagem profissional imperiosa e súbita de 1 parceiro se ausentando.
30. Visita inesperada na casa ou no apartamento do casal íntimo.

Teste. Todos estes impedimentos sexuais podem ser também obstáculos ao desempenho energético, projetivo e até na tenepes (tarefa energética, pessoal, diária, assistencial). Tudo depende do nível da vontade pessoal, superadora, ou não, de obstáculos.

191. VIVÊNCIAS A FAVOR E CONTRA A SEXUALIDADE

Confrontos. *O sexo, igual à respiração, ao sono e à fome, exige o atendimento natural da Fisiologia Humana.* Quem emprega o parapsiquismo precisa dos exercícios da sexualidade a fim de se livrar dos assédios interconscienciais, extrafísicos, doentios. Eis 30 confrontos das vivências a favor e contra a maturidade do exercício do sexo:

	Vivências *Pró*-sexuais	Vivências *Anti*ssexuais
01.	Abertismos e liberações íntimas	Autoproibições e falsos moralismos
02.	*Assimilações químicas* positivas	*Nojo químico* quanto ao parceiro(a)
03.	Autoconsciência sexual cosmoética	Insinceridades e autoculpas mudas
04.	Autodisciplina afetivo-sexual	Libertinagens e promiscuidades
05.	Autodomínio das bioenergias sadias	Ignorância quanto às bioenergias
06.	Autodomínio emocional razoável	Inseguranças, ciúmes e recalques
07.	*Competência sexual* plena e ativa	Castidade e incompetência sexual
08.	Condição desassediadora permanente	Autobcecações e heterossugestões
09.	Conhecimento mínimo da Sexologia	Desconhecimento crasso da Sexologia
10.	Desinibições pessoais, extroversão	Inibições várias e falta de diálogos
11.	Domínio da *contração / expansão*	Inexperiência na *contração / expansão*
12.	EC sexochacral pessoal dominada	EC sexochacral dominadora da vontade
13.	Emprego sadio do sexossoma ativo	Prole, abortos e rotinas antiquadas
14.	Estudo: *ginochacras / androchacras*	Sublimações místicas da sexualidade
15.	Exercícios físicos pró-sexualidade	Vida sedentária: soma sem turgor
16.	*Gueixismos* feminino e masculino	Virgindades e *semivirgindades*
17.	Higienes física e mental, modernas	Poluições orgânicas e conscienciais
18.	*Holopensene sexual euforizante*	Holopensene sexual pessoal depressivo
19.	Identificação com o próprio sexo	Não-identificação consigo mesmo
20.	*Liberdade máxima entre 4 paredes*	Sujeição às repressões mesológicas
21.	*Orgasmos avançados altruísticos*	Orgasmos primários egocêntricos
22.	Plenitude afetivo-sexual lúcida	Carências afetivo-sexuais crônicas
23.	Reciclagens sexuais periódicas	Cansaço, tédio e *ressacas sexuais*
24.	Saúde física e mental da pessoa	Doença física ou mental da pessoa
25.	*Seduções sexochacrais cosmoéticas*	Seduções sexochacrais inconscientes
26.	Sexo ativo com as gônadas maduras	Sexo inativo: hipotrofia dos órgãos
27.	Sexo: dádiva biológica, esporte-mor	Sexo antidesportivo e corta-tesão
28.	*Sexologia exotérica:* técnica sexual	*Sexo subumano:* nenhuma técnica útil
29.	Sexualidade avançada e madura	Sexualidade repressiva e imatura
30.	Tesão tranquilo: objeto acessível	Tesão deslocado: objeto inabordável

192. *TESTE DO CASAL INCOMPLETO*

Sinceridade. Toda *conscin problemática* deixa o soma, contudo sem deixar a troposfera da Terra. Na sedução energossomática, importa mais a sinceridade da consciência ao qualificar o relacionamento em natural, inevitável e cosmoético, ou elaborado, evitável e anticosmoético. A insinceridade mantém a autocorrupção ou os *pecadilhos mentais.*

Você. *A autenticidade permite vivenciar a incorruptibilidade cosmoética.*

Casais. Nenhuma pessoa, nem você, experimentador homem ou mulher, compõe apenas 1 só casal nas relações com outras pessoas. A rigor, compomos vários casais quanto à EC, à afetividade e nos relacionamentos dia a dia. Eis 20 aspectos da sedução sexochacral, no crescendo de manifestações interpessoais da sexualidade humana:

	Pré-Casal	**Casal *Incompleto***	**Casal *Íntimo***
01.	25% energias *yin / yang*	50% energias *yin / yang*	100% energias *yin / yang*
02.	*Déjà vu*, *pré*-amor	Limites sociais da amizade	Osmoses áurica e sexual
03.	Retrocognições mútuas	Convívio social e tateios	Intimidades máximas
04.	Uni ou biatração sexual	Uni ou bipaixão visual	Uni, bi ou multiorgasmos
05.	Flerte *olhos nos olhos*	Carícias preliminares	Gestações humanas vulgares
06.	Assobios e galanteios	Jogos do amor *as*sexuado	Multiorgasmos conjuntos
07.	Paquera e cantada	Sexo *in*ativo e carente	*Amizade colorida* ativa
08.	Repulsa real à 1ª vista	Diálogos em *almofadas*	Entregas em *travesseiros*
09.	Amor real à 1ª vista	Platonismos e suspiros	Completudes poro-a-poro
10.	Encarar insistentemente	A 5 centímetros da pessoa	Profundidades do par
11.	Inconsequências infantis	Consequências imaturas	Consequências maduras
12.	Contato inicial vulgar	Autonomias sexochacrais	Investimentos afetivos
13.	Bloqueios sociais rígidos	*Tesão deslocado* mútuo	Companheirismo e consenso
14.	Descompromisso natural	*Castidade seletiva* lúcida	Compromissos formais
15.	Independências máximas	Interdependências gerais	Dependências máximas
16.	*Afetos **out**doors* algures	*Afetos* ***prêt-a-porter***	*Afetos **in**doors* na alcova
17.	Ações energossomáticas	Ações somáticas primárias	*Multi*ações holossomáticas
18.	Biinexperiências óbvias	Biimaturidades primárias	Biimaturidades plenas
19.	Disponibilidades mútuas	Paixões reprimidas	Amor romântico puro
20.	*Passado*-presente ativo	*Presente*-rotina *pré*-sexual	Presente-*futuro* cármico

Teste. Eis 3 perguntas para você fazer a si mesmo: – Componho quantos casais incompletos? Componho quantos casais íntimos? Sou sincero, cosmoeticamente, com todos os parceiros, ou parceiras, integrando comigo casais íntimos e incompletos?

Dupla. Racionalmente, para a dupla evolutiva, as variáveis 5, 7 e 15 são definitivamente negativas quanto ao casal íntimo. Os casais incompletos apresentam *in*definições.

193. *TESTE DA QUALIFICAÇÃO DO CASAL INCOMPLETO*

Aspectos. A *Socin* ainda é qual criança desajustada. Há vários aspectos da condição do casal incompleto na Socin, exigindo pesquisas com abordagens específicas.

Classificação. A condição do casal incompleto pode ser classificada, na abordagem inicial, em 2 tipos: unilateral e bilateral. (V. Bib. 4718).

1. **Unilateral.** A condição do casal incompleto unilateral se instala quando há cobiça e o desejo sexochacral manifestos, ou seja, a condição do tesão evidente de 1 dos elementos – o homem ou a mulher – pelo outro, chegando até a *deitar charme* ou se insinuar claramente, como pode, perante a outra pessoa.

Ruptura. A condição do casal incompleto do tipo 1, unilateral, frequentemente mantém relação conflituosa culminando com a ruptura e afastamento intencional por parte da conscin não interessada e não alimentando a reciprocidade interchacral, *perseguida* pela outra parte, insinuante e cobiçosa, não raro, claramente intrusiva.

Exploração. A condição do casal incompleto do tipo unilateral, pode ainda levar à exploração afetiva, em geral temporária, por parte da conscin *cobiçada* sobre a outra, vulnerável quanto aos próprios sentimentos ou em condição afetivo-sexual não-resolvida.

Exploradora. A condição do casal incompleto, unilateral e espoliativa é muito mais comum com a exploração desenvolvida por parte da mulher sobre o homem cobiçoso.

2. **Bilateral.** A condição do casal incompleto bilateral se instala quando há a cobiça e o desejo sexochacral manifestos, ou a condição do tesão evidente do homem e da mulher, mutuamente, sem, contudo, ocorrer a consumação da relação sexual entre ambos.

Perseguição. A condição do casal incompleto do tipo 2, bilateral, frequentemente pode chegar à relação temporária de *perseguição gato e rato (Tom e Jerry),* em geral, devido tão somente às circunstâncias adversas, acabando por se acomodar, com a perda do interesse recíproco, porque não ocorre a consumação da relação sexual no devido tempo, ou no período de pique do interesse sexochacral mútuo.

Orgasmos. Na condição do casal incompleto bilateral é comum acontecer orgasmos por parte de 1 ou de outro componente, alívio afetivo-sexual do tipo masturbação, podendo ocorrer – em geral com muita dissimulação – em determinadas circunstâncias sociais propícias a este tipo de manifestação, por exemplo: danças; na lambada e outros ritmos.

Desvios. A condição do casal incompleto, no caso bilateral, chega a criar problemas de desvios na execução das proéxis dos parceiros, pela intrusão de elementos espúrios e indesejáveis no clima de entendimento recíproco, indispensável ao cumprimento efetivo das tarefas em conjunto, planificadas anteriormente em *Cursos Intermissivos* (CIs).

Teste. Eis 3 perguntas para você fazer a si mesmo: – Componho quantos casais incompletos unilaterais hoje? Componho quantos casais incompletos bilaterais hoje? Vivo com sinceridade cosmoética e transparência com todos os parceiros, ou parceiras?

Verdade. *A busca da verdade relativa de ponta sempre incomoda quem a teme.*

194. *TESTE DO SEU INSTINTO SEXUAL BÁSICO*

Sabedoria. Toda conscin de QI médio sabe muito bem utilizar o sexo pessoal, mas tão somente o *trivial invariável:* a força espontânea da própria natureza humana.

Autoconhecimento. Segundo a Conscienciologia, o autoconhecimento é indispensável na dinamização da evolução e deve abarcar completamente a Holossomatologia.

Holossomatologia. A Holossomatologia, para nós, conscins, começa pelo soma.

Soma. O soma existe a partir do sexo. Só existe de fato o sexo, funcionante, no soma.

Consciência. O psicossoma e o mentalsoma, por exemplo, não dependem do sexo. A consciência, em si, não tem sexo. Contudo, o principal órgão sexual é a vontade.

Sexo. O soma e o sexo são mantidos pelas ECs, ou energias conscienciais (vontade).

ECs. Sem o autodomínio das ECs, a partir do EV, ou estado vibracional, é difícil, senão impraticável, a qualquer conscin alcançar elevado nível de autoconhecimento.

Instinto. Cada conscin tem o próprio soma e o *instinto sexual básico.* Este precisa ser descoberto, identificado e autodefinido, a fim de a conscin – só então – alcançar a condição tranquila da maturidade sexual, infraestrutura essencial ao autoconhecimento.

Condutas. A descoberta, identificação e definição real do instinto sexual básico, na condição de conscin, acontece pela opção, ou escolha pessoal, inevitável, da conduta sexual, *padrão,* entre 4 condutas sexuais na vida intrafísica, prática, dia a dia:

1. **Masturbação.** A sexualidade humana através da masturbação é o sexo consigo mesmo; o prazer solitário, natural, para se alcançar o autoconhecimento do soma. É mera *conduta-exceção fisiológica,* prática compensadora atingindo a todos: meninos *(punheta)* e meninas *(siririca),* homens e mulheres. Por ser emergencial, a masturbação só é patológica quando se torna conduta-padrão no universo da sexualidade humana.

2. **Bestialidade.** A sexualidade humana malresolvida com ser subumano; tecnicamente, a bestialidade ou a escolha, por exemplo, da égua nova pelo homem; ou do cão maior (molosso) pela mulher. A bestialidade, além de ser ectopia sexual aberrante, é sempre *conduta-exceção patológica* no universo da sexualidade humana.

3. **Homogenitalismo.** A sexualidade humana com alguém do mesmo sexo; a homossexualidade (homoerotismo) ou o lesbianismo. É *conduta-exceção antifisiológica,* esporádica. A homossexualidade só pode ser considerada patológica quando se torna conduta-padrão, por ser *ectopia sexual* forçada, antifisiológica, dentro do universo da sexualidade humana.

4. **Heterossexualismo.** A sexualidade humana com alguém do outro sexo; a heterossexualidade ou heteroerotismo. É a *conduta-padrão fisiológica,* a única própria, ou ideal, para constituir e manter a dupla evolutiva sadia, dentro das premissas da Conscienciologia. *A heterossexualidade é a* ***conduta-padrão*** *da sexualidade humana.* Só se torna patológica, racionalmente, no caso do *sexólico* – o amante insaciável – ou no caso da ninfomaníaca.

Teste. Você já definiu qual o instinto sexual básico pessoal dentro do universo da sexualidade? O *acoplamento áurico* funciona melhor entre o androssoma e o ginossoma.

195. *TESTE DA SUA MATURIDADE SEXUAL*

Confrontos. Eis 32 confrontos didáticos entre a consciência sexual renovadora e a consciência sexual retrógrada, segundo a Holossomatologia:

	Consciência Sexual *Renovadora*	**Consciência Sexual *Retrógrada***
01.	O sexo como aliviador de tensões	Estado de carência sexual crônica
02.	A experiência sexual diversificada	História sexual com 1 parceiro só
03.	A seletividade sexual explícita	A promiscuidade dissimulada
04.	A infidelidade sexual relativa	A fidelidade sexual absoluta
05.	O *gueixismo* prático deliberado	O tabu da virgindade sexual
06.	Sexossoma usado com consciência	A consciência com *sexo somático*
07.	Desempenhos sexuais amadurecidos	Desempenhos sexuais imaturos
08.	Aplicação fisiológica do sexo	“Sublimação” do sexo glorificado
09.	O sexo como dádiva da Biologia	O ato sexual considerado “sórdido”
10.	A permissividade íntima máxima	As práticas fisiológicas proibidas
11.	O amor livre entre 4 paredes	O *machismo* do homem e da mulher
12.	O sexo feminino passivo e ativo	A *Amélia* como *robô feminino*
13.	Contrações vaginais técnicas	Uso insatisfatório da vagina passiva
14.	Vivência de masturbações conjuntas	Submissão ao tabu da masturbação
15.	Uso do *sexo sem mutilações*	Mutilações corporais (cirurgias)
16.	A vontade como órgão sexual maior	Pseudafrodisíacos inibidores
17.	Instrumentalidade técnica sexual	Mentalidade sexual primitiva
18.	Atos sexuais no período menstrual	Sensação de repulsa às menstruações
19.	Cópula sendo transfusão de amor	Cópula sendo só instintos animais
20.	Seduções energossomáticas inevitáveis	Seduções energossomáticas cegas
21.	O uso da *plástica da intimidade*	Os órgãos sexuais intocáveis
22.	O turgor da desportividade vivida	A carnadura sedentária flácida
23.	O *Homo eroticus* e*x*otérico exposto	O *Homo eroticus* e*s*otérico sombrio
24.	O *holopensene sexual* lúcido	A ignorância quanto à sexualidade
25.	A assistência energética via sexo	*Pato*pensene versus *sexo*pensene
26.	Vivência da *Sexologia bioenergética*	As sacralizações da sexualidade
27.	Vida com sessões sexuais diárias	Vida com sessões sexuais esporádicas
28.	Prática de *holorgasmos*	Só orgasmos somáticos produtivos
29.	O *abertismo sexual* cosmoético	As inibições sexuais múltiplas
30.	A Cosmoética contra a autocorrupção	O falso moralismo sociocultural
31.	A tarefa vital posta antes do sexo	O sexo posto antes da tarefa vital
32.	Predomínio: gestações conscienciais	Predomínio: gestações humanas

196. *TESTE DA SUA SEDUÇÃO ENERGOSSOMÁTICA*

Antipatia. *A antipatia autoconsciente é sempre manifestação de sadomasoquismo.*

Autoconhecimento. É fundamental a qualquer conscin inteirar-se das ECs pessoais, dentro do autoconhecimento direto, fornecido pela Conscienciologia, por intermédio de exercícios práticos. Todas as pessoas usam a sedução energossomática, ou exercem o poder de sedução, no jogo onipresente da sedução constituindo a vida humana, onde sempre vence o mais apto, ou seja: a melhor conscin quanto às ECs.

Divisão. Em relação à sedução energossomática, as pessoas podem ser classificadas, pelo menos, em 7 tipos bem caracterizados, e respectivas subdivisões:

1. **Emprego.** *As pessoas* podem ser classificadas em 2 tipos quanto ao emprego da sedução energossomática: quem usa em grande escala, *o tempo todo,* o magnetismo pessoal, charme, carisma ou a sedução holochacral; e quem usa *apenas raramente,* em pequena escala, a força da própria sedução energossomática.

2. **Consciência.** *As pessoas* usando em grande escala a sedução energossomática, o tempo todo, podem ser divididas em conscientes e inconscientes das próprias ECs e do emprego útil correspondente, a favor das consciências. *Universalismo* não é massificação barata.

3. **Técnica.** *As pessoas* empregando em grande escala a própria sedução energossomática, o tempo todo, quando conscientes, podem agir assim por *instinto de sobrevivência* (amadoras), ou porque aperfeiçoaram essa habilidade através de *esforços técnicos* (profissionais, por exemplo, o *popoar*), acessíveis a quem esteja motivado. (V. Bib. 4667).

4. **Qualidade.** *Essas mesmas pessoas* usando em grande escala a própria sedução energossomática, o tempo todo, de modo consciente, podendo ser *bem-intencionadas,* conforme a Cosmoeticologia, ou *malintencionadas,* evidenciando mau-caratismo.

5. **Valor.** As *pessoas* empregando apenas raramente a própria sedução energossomática, podem agir assim inconscientemente, por *instinto de sobrevivência,* ou *conscientes das próprias ações,* contudo, sem valorizarem as próprias energias conscienciais (amadoras).

6. **Eventuais.** *Essas mesmas pessoas* usando apenas raramente a própria sedução energossomática, conscientes das ações, podendo ser *bem-intencionadas,* conforme a Cosmoeticologia, ou *malintencionadas,* evidenciando mau-caratismo e anticosmoética.

7. **Equilíbrio.** Todos os sedutores energossomáticos podem, ainda, ser classificados em 3 tipos quanto às próprias ECs: *equilibrados* ou lúdicos, quando empregam a sedução energética de maneira alegre, gostosa e correta em favor da evolução de todos; *escravagistas,* quando autoritários, irresistíveis, dominadores e manipuladores de consciências, através da apropriação indébita ou da expropriação impune das energias conscienciais dos outros (machismo *masculino;* "machismo" *feminino; bichismo; sapatismo*); e *escravizados,* quando não resistem e se sujeitam, passivos, *ao jogo e ao jugo* das ECs alheias.

Autoclassificação. Em qual tipo de sedutor energossomático você se classifica hoje?

Cosmoeticolgia. A Cosmoética patrocina o funeral dos *pato*pensenes.

197. *TESTE DA SUA SEXUALIDADE*

Homeostase. *O soma tem sexo, a consciência, não.* Na harmonia do *sexossoma* nasce a *homeostase do holossoma.* Eis 35 *questões* para você avaliar a própria sexualidade:

01. Minha sexualidade é, hoje, moralista e repressora? Ou aberta e prazerosa?
02. Para mim, o ato sexual é sórdido? Ou *dádiva da Biologia Humana?*
03. Com a sexualidade, sinto prazer manifesto? Ou sinto vergonha enrustida?
04. Desfruto de sexualidade forte e madura? Ou ainda muito fraca e imatura?
05. Cultivo autestima quanto à vida em geral? E quanto à sexualidade pessoal?
06. Vivi alguma fase de *abstinência sexual,* ou *sexo inativo,* já na idade adulta?
07. A maior parte do tempo faço o papel do machão? (Ou o papel do mulheraço?)
08. Se preciso, vivo sem praticar a sexualidade, ininterruptamente, por 1 mês?
09. Vivo ao modo de *sexófobo(a), sexólatra,* ou pessoa bem "normal" ou sadia?
10. A frequência das próprias *sessões sexuais ou masturbatórias* é até bem razoável?
11. Vivo *carente sexual,* insaciado(a), ou desinteressado(a) de fato quanto ao sexo?
12. A sexualidade é componente da própria saúde ou a tenho qual doença progressiva?
13. Vivo cometendo ou submisso a qualquer prática sexual de algum modo abusiva?
14. Há alguma compulsão, reação ou caso patológico nessas práticas sexuais pessoais?
15. Na condição de *Homo eroticus,* porventura, exemplifico o(a) *viciado(a) em sexo?*
16. Consigo, quando desejo, realmente, pensar em outra coisa além do sexo?
17. Sofro, ou não, a condição característica ou diagnosticada como sendo *sexomania?*
18. Os órgãos sexuais do *sexossoma* satisfazem plenamente os instintos pessoais?
19. Sexualmente, vivo satisfeito com os lábios, a língua e os dedos?
20. Conheço bem o *sexo sexy,* zonas erógenas, *antitesões* e *corta-tesões?*
21. Na cama da alcova, entre 4 paredes, vivo, sexualmente, *superdesinibido(a)?*
22. Potencializo o tesão com filmes, revistas e outros *coadjuvantes eróticos?*
23. Após as *sessões orgásticas,* sempre tenho boa alimentação e durmo tranquilo?
24. A sexualidade ajuda, de fato, o próprio trabalho profissional? E vice-versa?
25. Vivo, ou não, tão só ao modo de *objeto de luxúria* sofrendo *ressacas sexuais?*
26. Minha *sexualidade ativa* corresponde ao nível das bioenergias ou ECs?
27. Tenho bom controle sobre as energias sexochacrais e o autoparapsiquismo?
28. As energias e o *holopensene sexual pessoal* são, de fato, positivos? Para todos?
29. Conheço bem o *sexochacra* básico e o do(da) parceiro(a) sexual?
30. Pessolamente, a sexualidade contribui na evolução da projetabilidade lúcida?
31. Há ainda autocorrupção nas *seduções energossomáticas* na vida pessoal dia a dia?
32. Mantenho *relações afetivas / sexuais* sempre estáveis? E desassediadoras?
33. Já consigo integrar a sexualidade ativa com o amor romântico mais puro?
34. Além do *orgasmo do sexossoma,* já consigo praticar, de fato, o holorgasmo?
35. Já consigo unir a sexualidade ativa à Cosmoética multidimensional vivida?

198. *TESTE DOS 90 TEMAS SEXUAIS*

Curso. A *dupla evolutiva* é a associação de 2 pensenidades. Eis 90 temas do curso extracurricular, deste autor, sobre "Conscienciologia, Projeciologia e Sexualidade", para as pesquisas de autoconsciência quanto à sexualidade madura:

01. Abertismo sexual
02. Acoplamentos sexuais
03. Aditivos sexuais
04. Amor sexual
05. Anéis sexuais
06. Assédios sexuais
07. Aura sexual (ECs)
08. Autossatisfação sexual
09. Beijos sexuais
10. *Bíduo bioenergético*
11. *Bolhas sexuais*
12. Carência sexual
13. Carícias sexuais
14. Chacras sexuais
15. Climas sexuais
16. Competência sexual
17. *Consciexes sexuais*
18. Cosmoética sexual
19. Danças sexuais
20. Deficiências sexuais
21. Democracia sexual
22. Desempenho sexual
23. Desinibições sexuais
24. Despertadores sexuais
25. Desvios sexuais
26. Diálogos sexuais
27. Dimener sexual
28. Doenças sexuais
29. Ectopias sexuais
30. Educação sexual
31. Energia sexual
32. Engodos sexuais
33. Espelhos sexuais
34. Estética sexual
35. Evitações sexuais
36. Exercícios sexuais
37. Fantasias sexuais
38. Fidelidade sexual
39. Filmes sexuais
40. Folguedos sexuais
41. Frigidez sexual
42. Geleias sexuais
43. Grupocarma sexual
44. *Gueixismo sexual*
45. Higiene sexual
46. Holopensene sexual
47. Homem sexual
48. Identificações sexuais
49. Impotência sexual
50. Inibições sexuais
51. Instintos sexuais
52. Instrumentos sexuais
53. Interesse sexual
54. Liberdade sexual
55. Locução sexual
56. Longevidade sexual
57. Marcas sexuais (soma)
58. Maturidade sexual
59. Mentalidade sexual
60. Misticismos sexuais
61. Mulher sexual
62. Nevos sexuais (Genética)
63. Órgãos sexuais
64. Parapsiquismo sexual
65. *Pênis sexuais (sexy)*
66. Pensenes sexuais
67. Perfumes sexuais
68. Pontos sexuais
69. Posições sexuais
70. Prazeres sexuais
71. Primener sexual
72. Promiscuidades sexuais
73. Publicações sexuais
74. Reciclagens sexuais
75. Relações sexuais
76. Ressaca sexual *(day after)*
77. Roupas sexuais
78. Saciedade sexual
79. Saúde sexual (holossoma)
80. Seduções sexuais
81. Segregação sexual
82. Sessões sexuais
83. Soma sexual (sexossoma)
84. Teática sexual
85. Técnicas sexuais
86. Terapias sexuais
87. Trafares sexuais
88. *Vaginas sexuais (sexy)*
89. Vida sexual (maturidade)
90. Virgindades sexuais

Teste. Você já entende, satisfatoriamente, todos estes assuntos de interesse para a estruturação madura da autoconsciencialidade sexual e bioenergética? Assinale, com tinta amarela, as expressões ignoradas por você. Assim, estudaremos mais o assunto sério.

Moral. *Sempre vale ter cuidado: a "moral humana" mais comum é a hipocrisia.*

199. SUBSISTEMAS INTRAFÍSICOS DA SUA CONSCIÊNCIA

Complexidade. *Não importa se você se julga simples ou sofisticado: toda consciência é extremamente complexa.* Você é imenso *supermercado de complexidades.* A Conscienciologia estuda justamente tais complexidades. A Projeciologia pesquisa o lado prático, mas extrafísico, dessas complexidades. A projeção consciencial lúcida compõe *estado alterado* da consciência, igual à clarividência e à precognição. Para entendermos melhor a *consciência global,* precisamos compreender os subsistemas, processos ou *eus (egos) ordinários* compondo a natureza do *estado ordinário* da consciência.

Subsistemas. Eis 12 *subsistemas* ou recursos ordinários puros, intrínsecos ao *sistema* global da conscin ou consciência *intrafísica,* dentro do corpo humano ou soma:

01. **Interocepção.** Sensoriamento da intimidade do *corpo humano:* o desenvolvimento da *interocepção* ou as informações recebdias do estado interno do soma; a sensação do equilíbrio físico; a postura corporal e as câimbras musculares.

02. **Exterocepção.** Sensoriamento do *mundo exterior* ao corpo humano: o desenvolvimento da *exterocepção* ou as informações dos receptores com os quais sentimos o mundo externo ao soma; os sentidos comuns, a visão, a audição, o tato e o olfato.

03. **Informação.** Processamento de entrada: a chegada da *informação* através dos receptores, ocasião na qual recebe forma, e é modificada, acrescentada ou subtraída, até tornar-se o constructo do produto mental, a ideia ou a concepção. Crenças e preconceitos culturais se formam assim. A aculturação automatiza o processamento.

04. **Memória.** O armazenamento das informações sobre experiências, pensamentos e sensações (impressões) compõe o banco pessoal de ideias do ego (mnemotécnica).

05. **Conhecimento.** A fala interna para si mesmo; o despertamento *(awareness).*

06. **Identidade.** O senso de *identidade* quanto à realidade do próprio ego.

07. **Emoções.** As emoções: amor, medo, raiva, alegria, tristeza, paixão e outras.

08. **Espacialidade.** A referência *espacial:* o *aqui;* a percepção do ser no mundo.

09. **Temporalidade.** A referência *temporal:* o *agora;* a percepção do ser no tempo cronológico. As duas referências – espacial e temporal – atuam sempre em conjunto.

10. **Processamento.** O processamento da informação: o ato de perceber, saber, dar significação, e "saber o que fazer"; o raciocínio formal, lógico, ilógico e irracional.

11. **Subconsciente.** O processamento inteligente, invisível, positivo e negativo, da explicação do comportamento (conduta) ou das experiências organizadas. O inconsciente freudiano está incluído neste *ato* ordinário (memória integral, retrocognições).

12. **Motricidade.** A saída *motriz:* o controle pessoal sobre os músculos (massa muscular) e o soma, resultante de avaliações e decisões capazes de permitir a psicomotricidade.

Misturas. A consciência *no soma* (conscin) usa os recursos extrafísicos *misturados* com recursos intrafísicos. A consciência extrafísica (consciex), quando sadia, emprega o psicossoma *sem soma e energossoma,* e usa recursos extrafísicos puros, *sem misturas.*

200. PROFILAXIAS DAS ILUSÕES HUMANAS

Atitudes. A *lógica* apura a racionalidade da consciência. Esta gera como consequência o autodiscernimento. Este instala a condição da holomaturidade. Tal cadeia complexa de reações intraconscienciais permite a evitação dos atos repetitivos inúteis na vida humana, através de 3 atitudes: descondicionamentos, desrepressões e dessacralizações generalizadas.

Princípios. Há 12 princípios disponíveis para você empregar, como exemplos de maturidade consciencial maior, a fim de fazer a vacinação ou a *profilaxia das ilusões humanas,* provenientes da Socin, de seitas viciantes, grupos fascistoides e doutrinas sadomasoquistas comerciais, religiosas, ideológicas, filosóficas, cientificistas ou mercantilistas:

01. **Alienação.** Não se alienar do próprio nome, posses materiais, família *natural* e amigos, em favor de famílias *artificiais:* os *pés sobre a areia* da inexperiência humana.

02. **Autocrítica.** Manter, em quaisquer circunstâncias, o senso autocrítico, jamais antepondo alguma crença à frente da vivência pessoal, prioritária.

03. **Confissões.** Evitar fazer confissões pessoais no interior de alguma seita *(paraíso dos inadaptados)* ou doutrina sectária, capazes de serem usadas contra você mesmo, amanhã.

04. **Doutrinação.** Não se submeter a pressões de doutrinação, sugestão, hipnose, sonambulismo, lavagens subcerebrais evidentes ou disfarçadas por máscaras socioculturais.

05. **Emocionalidade.** Não decidir questão pressionado pela emocionalidade.

06. **Exposição.** Não participar de situações nas quais você seja exposto ou ameaçado por abusos físicos, emocionais, sexuais ou econômico-financeiros.

07. **Gurulatria.** Não cultuar, seja qual for o pretexto, cânticos diários, a gurulatria e as seduções energossomáticas *perineais,* seja de quem for, com quem for e onde for. *Vale afastar-se de toda conscin querendo insistentemente convencer você sobre algo.*

08. **Publicações.** Precaver-se contra as instituições, agremiações, editoras ou só publicadoras de livros apologéticos; ou *só* livros críticos; ou aquelas editando somente obras de autores-prolíficos-*best-sellers*-industriais-comerciais-mercantilistas, objetivando deliberadamente manter o público ledor na faixa dos 10 anos de idade mental *(bibliotas).*

09. **Respostas.** Não aceitar generalidades vagas ou explicações inadequadas como respostas às perguntas ou questionamentos construtivos e permanentes.

10. **Robéxis.** Marginalizar os grupos destrutivos, mídias e *sistemas controladores de mentes* defendendo predominantemente o lixo mental do cifrão, do revólver ou do sexo, alimentadores das legiões de *bibliotas, radiotas* e *vidiotas:* os *robôs satisfeitos.*

11. **Seitas.** Não se sujeitar a patrulhamentos ideológicos, a alinhamentos a costumes paroquiais, idiotismos culturais ou a modos excessivamente extravagantes de agir e viver, ao modo das seitas políticas, religiosas, místicas, ritualísticas, castradoras, absurdas e ridículas.

12. **Verdades.** Não admitir para você mesmo, viver exclusivamente sob a orientação de verdades absolutas, ou inverificáveis pela experimentação, dogmas impostos ao livre arbítrio pessoal, ou práticas esdrúxulas, desumanas e não produtivas à autevolução.

201. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DO SONAMBULISMO EXISTENCIAL*

01. **Religiosidade.** De acordo com as estatísticas dos historiadores, de 60 milênios atrás até hoje, a Humanidade criou cerca de 100 mil *religiões.* Isso a tem ajudado na evolução de todos. Contudo, não resolveu os problemas básicos do Homem.

02. **Automimeticidade.** Hoje, a Humanidade tem 90% dos componentes ainda vivendo ao modo de sonâmbulos, através do *subcérebro abdominal,* perdendo 1/3 da própria vida consciente, na Terra, dormindo (hibernando) simplesmente. Exemplo do uso do subcérebro abdominal: a pessoa capaz de dormir de pé. Os homens e mulheres – maioria – são inseguros, sem autocontrole emocional razoável e vivem repetindo, sem necessidade, experiências dispensáveis de existências passadas (automimeses indesejáveis).

03. **Protoconhecimento.** O *misticismo* clássico, bom para quem ainda precisa do protoconhecimento infantil, uterino ou aconchegante, não é o caminho ideal para quem deseja libertar-se de mitos e ilusões, caminhar com a força das próprias pernas, e dinamizar a autevolução consciencial. Há autocorrupções até com *griffe.* Para dezenas de religiões *templo* é dinheiro. Há livros do oportunismo mercantilista ostensivo: os *instant books.*

04. **Idolatria.** O místico é o homem genuflexo, vivendo de joelhos. Ajoelhar-se, no caso, é a adoração cega, a credulidade, a ingenuidade, a religiosidade e o salvacionismo. Quando não é pior: a pieguice, a *ridicularia,* a humildade demagógica, a falsa santidade, o fanatismo franco, a *guerra santa,* ou a inquisição indefensável.

05. **Dogmática.** O *homem genuflexo* é o indivíduo confessadamente submisso a verdades absolutas inverificáveis (dogmas). Isso significa escravidão, rendição irracional à vontade de outrem, autossujeição a lavagens subcerebrais manifestas e não-criminalizadas.

06. **Condicionamentos.** Quem abdica do próprio livre arbítrio, da liberdade de pensar, sentir e agir, torna-se dependente de repressões, condicionamentos espúrios e sacralizações ilógicas, *caminhando com muletas* e *vivendo indefinidamente sob andaimes.*

07. **Parapsiquismo.** O exercício do *parapsiquismo* – a transcendentalidade – não implica, necessariamente, em ajoelhar-se e ser escravo, dependente de outras consciências.

08. **Multidimensionalidade.** A PL fornece à conscin interessada o desenvolvimento das parapercepções, na multidimensionalidade consciencial, sem qualquer necessidade de submeter-se aos outros. Ao contrário, a consciência trabalha junto aos seres mais evoluídos, ombro a ombro, mãos nas mãos, e não com alguma *canga sobre o pescoço* ou o *guizo debaixo do queixo,* condição própria do *Homo genuflexus.* Ela tem autoconsciência, conhece os objetivos nobres, não precisa mais ser empurrada para a frente, o tempo todo.

09. **Autoconhecimento.** *Quem deixa de crer, passa a conhecer, conhecendo-se.* Só de você depende o aproveitamento de 1/3 da própria vida consciente sobre este Planeta.

10. **PL.** A *projetabilidade lúcida* não se submete à religiosidade de qualquer gênero, nem ao materialismo da Ciência convencional e periconsciencial, mas possibilita o avanço consciencial pelo autoconhecimento, o discernimento maior e a holomaturidade.

202. PARACOMATOSE OU ESTADO DE COMA EVOLUTIVO

01. **Megacidade.** Brasil, São Paulo, Capital, a maior metrópole brasileira.

02. **Local.** Base física: suíte do 25º andar do hotel; domingo, 2º semestre, 1991.

03. **Consumo.** Eis o depósito de tóxicos: o ar tem cheiro de produtos químicos; a água tem cheiro de cloro; os carpetes são tratados com produtos químicos.

04. **Interiorização.** Chego tranquilamente ao soma (interiorização) de projeção de consciência contínua com bases assistenciais extrafísicas.

05. **ECs.** Visto apenas pequena blusa de pijama ao receber o banho espontâneo de energias conscienciais: banho energético, pós-projetivo, multidimensional.

06. **Dinâmica.** Levanto-me do leito, vou ao banheiro e, depois, chego até à janela mais próxima dentro da sala. Espaço é ainda prisão. *Hiperacuidade é libertação.*

07. **Lua.** Da janela, vejo o satélite, a Lua exposta, clara, quase completa, acima.

08. ***Selva.*** Embaixo, a *selva de pedra* da megacidade se estende pela distância afora.

09. **Meteorologia.** Tempo e ambiente (holopensene) sem chuva nem vento.

10. **Anúncio.** O anúncio luminoso gigantesco apaga e acende, em duas cores, o nome do banco comercial, evidenciando a força do poder econômico no regime capitalista.

11. **Relógio.** O enorme *display* colorido avisa: uma hora e 1 minuto da madrugada, em pleno horário de verão brasileiro. Há milhões de conscins egressas da *Paratroposfera.*

12. **Termômetro.** A temperatura, aparece no mesmo anúncio: 19° Celsius lá fora.

13. **Luzes.** Luzes intermitentes anunciam 3 altas torres à vista através da janela. *O Homo habilis é o animal de corpo humano capaz de inventar artefatos de utilidade.*

14. ***Indoors.*** Ouço barulhos internos do condicionador de ar e da geladeira da suíte.

15. ***Outdoors.*** Há ruídos externos, intensos, do trânsito. Carros deslizam e motoristas maleducados apertam buzinas esporádicas em plena noite: eis a Socin Industrial.

16. **Tráfego.** A vista da Avenida Rebouças mostra as 4 pistas de subida congestionadas de vez em quando, com tráfego muito mais intenso comparadas às 4 pistas de descida.

17. **Edifícios.** Os edifícios de mais de 7 quarteirões, mostram-se bem visíveis, sem exceção, exibindo luzes dispersas e acesas nos escritórios e apartamentos.

18. **Indiferença.** Fora do soma, volitei tanto por aí, minutos antes, mas a febricitante vida noturna dos paulistanos prossegue ativa e indiferente a este fato, noite adentro.

19. **Sono.** O contraste chama a atenção: as milhares de pessoas dirigindo e buzinando nos veículos, sem dúvida, vão dormir durante o dia.

20. **Paracomatose.** Conclusão fácil de se chegar através do conjunto de todos os fatos referidos: os *paracomatosos evolutivos,* perdendo até 1/3 da vida dormindo, sem necessidade, junto com o soma (paracomatose), de fato carecendo do repouso fisiológico, nem sempre perdem o tempo de experiência consciencial tão só durante o período da noite, e sim, também, durante o dia claro mesmo, começando daqui a 4 horas, neste horário de verão. *Quousque tandem?* Até quando, afinal, isso vai continuar?

203. TEORIA E EVITAÇÃO DE 7 MEGACONFLITOS

Megaconflitos. A conscin normal não é *isolete* ou pessoa vivendo em alguma bolha. Segundo os princípios da Conscienciologia, existem megaconflitos, complexos e merecedores de pesquisa acurada a fim de serem localizados, definidos e evitados por todos nós.

Pré-serenões. *A rigor, certa verdade não pode contrariar outra.* Vejamos, pelo menos, 7 megaconflitos próprios do convívio dos pré-serenões e pré-serenonas:

1. **Gerações.** Conflito das *gerações intrafísicas:* inconciliabilidade da geração *antiga* versus a geração *nova.* A aceleração tecnológica encurta as gerações. Existe a *infância com cartão de ponto* dos menores profissionalizados. Variáveis intervenientes: conflito interpessoal; comunicação intergrupal; interprisão grupocármica; intrusão energossomática.

2. **Consciências.** Conflito das *consciências:* divergência de *conscins* (consciências humanas) versus *consciexes* (consciências extrafísicas). Variáveis intervenientes: conflito interconsciencial; hostilidade explícita; assedialidade interconsciencial; megatraf*a*res; imaturidades conscienciais; egocarma; *subcérebro abdominal; brouillerie; brouhaha; mal entendu; misunderstanding; quid pro quo;* estigmas assediadores; macro-PK destrutiva; guerra aberta; genocídios. A criança é *nova edição* da consciex.

3. **Éticas.** Conflito das *éticas:* desconcerto da moral *humana* ou social versus a Cosmoética ou a moral *cósmica.* Hoje, as pessoas têm experiências sexuais cada vez mais cedo. Há maior população de conscins. Variáveis intervenientes: conflito intrapessoal; neofobia; misoneísmo; discórdias filosóficas; maturidade consciencial.

4. **Holopensenes.** Conflito dos *holopensenes:* inconciliação do holopensene *antigo* versus o holopensene *novo.* Há doutrinas religiosas mantendo a *proibição improibível* ou irracional: os fiéis não podem *sonhar contra a própria fé.* Variáveis intervenientes: conflito intraconsciencial; conservantismo; sectarismos; renovação consciencial.

5. **Existências.** Conflito das *existências das conscins:* discrepância da época *anterior* versus a época *atual.* Variáveis intervenientes: tempo cronológico; retrocognições patológicas; robéxis ou a robotização existencial.

6. **Dimensões.** Conflito das *dimensões conscienciais:* dissonância da *quadri*dimensionalidade / *multi*dimensionalidade. Variáveis intervenientes: assedialidade interdimensional grupal; climas interconscienciais; paracomatoses intrassomáticas; parapsicoses ***pós****-dessomáticas;* espaços existenciais; comunidades *extra*físicas versus bases *intra*físicas; ofiexes.

7. **Sociedades.** Conflito das *Sociedades:* descompasso das *Socins,* ou Sociedades Intrafísicas, versus as *Sociexes,* ou Sociedades Extrafísicas. Não se pode esquecer, aqui, as *societas sceleris,* por exemplo: Máfia, Cosa Nostra (Itália), Camorra, *Organizatisvia* (Rússia), Yakuza (Japão), Tríades Chinesas, Ku-Klux-Klan (EUA) e Comando Vermelho (Brasil). Há também a Sociex Terrestre e a Sociex *Extra*terrestre. Variáveis intervenientes: assedialidade intersocial grupal; grupalidade; classes sociais; transmigrações interplanetárias incessantes; *Colégio Invisível dos Serenões;* CLs ou Consciexes Livres.

204. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA RENOVADORA*

Neopensenes. A automimese dispensável é a maior geradora do *incompléxis.* É muito relativo se afirmar não haver nada de novo no mundo. A transitoriedade dos valores e das coisas humanas é fato sobre o qual todos precisamos entender dentro da Conscienciologia e da Multidimensionalidade. *Tempos novos pedem neoconcepções (neopensenes) e novos posicionamentos sociais.* Precisamos ter discernimento e muita coragem para pôr abaixo tudo sem razão de ser, seja para a gente mesmo ou para todas as consciências.

Neofobias. As novas realidades exigem atitudes mais arejadas na vida intrafísica, e mais destemidas na vida multidimensional, a fim de se eliminar misoneísmos e neofobias.

Extinção. Há muita coisa desaparecendo, seja por obtusidade consciencial ou insciência, por evolução da inteligência mesmo, ou de maneira criminosa. Veja, em 2005, 40 *itens humanos,* dentre centenas de exemplos, os quais, segundo as opiniões consensuais, já desapareceram ou caminham em marcha batida, resolutamente, para o desuso, estando em vias de extinção franca ou de se tornarem peças de museu e referências tão só históricas:

Criaturas ou criações:

01. Dono de país, o déspota ou tirano
02. Rei, monarquia ou política infantil
03. Virgem adulta humana feminina
04. Caçador ou matador amador, viciado
05. Fumante ou viciado, suicida lento
06. Índios, aborígenes ou os nativos
07. Antropófagos ou canibais humanos
08. Animais sagrados da zoolatria
09. Foca do Caribe ou das Antilhas
10. *Mama-cadelha,* o fruto silvestre

Objetos variados:

11. Tílburis, carros de boi e bondes
12. Máquinas de escrever em geral
13. Realejos (órgãos musicais mecânicos)
14. *Gasogênio* e manivelas de carro
15. Escarradeiras ou cuspideiras do lar
16. Lança-perfume nos dias de carnaval
17. Chapéu e guarda-pó grã finos
18. Vitrolas e TVs preto e branco
19. Casaco de pele de 70 visons mortos
20. Espartilhos ou os coletes femininos
21. Cintos da castidade femininos
22. Bengalas (bastões sociais grã finos)
23. Revólveres de brinquedo infantil
24. Galochas ou calçados de borracha

Usos e costumes:

25. Tráficos de escravos dos antigos
26. Duelos ou combates mortais antigos
27. Touradas ou circos de touros
28. Elefante guerreiro ou a *elefantarquia*
29. Infibulações ou as suturas genitais
30. *Mutucas* ou fósforos carbonizados
31. Óperas ou dramas culturais cantados

Coisas diversas:

32. Salto de Sete Quedas (local, Brasil)
33. Aquedutos ou canalizações antigas
34. Latim como língua falada e escrita
35. Panaceia (cura-tudo de qualquer tipo)
36. Absinto ou licor forte e tóxico
37. Tabacarias ou firmas do tabagismo
38. Diabo, 1 mito de 1001 nomes
39. Ocultismo, hermetismo e comunismo
40. Paradigma mecanicista da Ciência

Teste. Você acompanha as renovações à volta e metaboliza bem cada renovação? A *evolução* é a característica do inacabamento permanente da vida consciencial.

205. TEÁTICA DOS DESAFIOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Desafio. A Conscienciologia através da Bioenergética, Parapsiquismo, Projeciologia, Holossomatologia e Multidimensionalidade, desafia as personalidades à lógica, à racionalidade, ao discernimento maior e ao autoconhecimento direto, próprio da *maturidade integral* da consciência (holomaturidade).

Nível. O desafio é lançado em tal nível crítico no qual, não raro, parece ato de covardia, *puxada de tapete* exercida contra as conscins vulneráveis, ainda incautas quanto às verdades relativas de ponta (verpons), aninhadas na mediocridade da massa impensante ou na robéxis, longe da retaguarda e da vanguarda evolutivas. (V. Bib. 40, 1697).

Personalidades. Quem se sente desafiado pela Conscienciologia? A questão é fácil de ser respondida por quem dá ou frequenta cursos do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), no Brasil e no Exterior, na qualidade evoluída do *Homo logicus.*

Tipos. Eis 5 tipos de personalidades, entre diversas existentes, se insurgindo, logo à primeira vista, contra os conceitos da Conscienciologia, através de *muita adrenalina,* questionamentos e heterocríticas traumáticas, em *crise aguda de crescimento:*

1. **Sectário.** O indivíduo não-universalista, *lavado cerebralmente,* escravo acomodado de alguma doutrina, dessas existentes, aos montes, por aí, ao deparar com indivíduos lúcidos, capaz de decidir os próprios destinos através de vivências diretas, autodomínio e *princípios pessoais,* com razoável interdependência consciente.

2. **Dependente.** A consciência humana, homem ou mulher, ainda extremamente dependente e *subjugada por elementos do grupocarma* (interprisão grupocármica), entrando em conflito e impacto frontal com a questão da interdependência consciencial produtiva, explicitada pelos conceitos avançados da Conscienciologia. (V. Página 626).

3. **Sexualizado.** O cavalheiro homossexual ou a cidadã lésbica, sexualmente imaturos, psicológica e afetivamente desestruturados, ao verificarem existirem viventes admitindo a vontade por *órgão sexual básico,* aos quais a consciência não tem sexo, e não vivem superestimando nem se sujeitando, antes de tudo, ao sexochacra e ao corpo humano. *A vontade (arbítrio, intenção, decisão) nem sempre obedece à razão (racionalidade, lógica).*

4. **Malamada.** A pessoa, homem ou mulher, adulta, egocêntrica, malamada, ao constatar a existência de seres, na vida prática do dia a dia, dominando melhor as ECs, ou energias conscienciais, e desfrutando de *vida afetiva* muito mais rica, não tendo *medo de invejas,* e sem triunfalismos ao confessarem o fato de público.

5. **Amorfo.** O ser pensante, homem ou mulher, mas amorfo e indefinido nas próprias opiniões, preferindo permanecer *sempre em cima do muro* (murista) e apelando para todos os mecanismos de defesa do ego, contra a lógica e o autodiscernimento, desviando-se da essência dos assuntos, a fim de não alterar o posicionamento no qual não se sente cego nem fossilizado, mas, muito pelo contrário, plenamente realizado ou acomodado, desejando permanecer inalterado nesse *status quo.* Autocorrupção é incesto intraconsciencial.

206. EFEITOS DA MEGALIBERDADE INTRAFÍSICA

Efeitos. Saber viver com liberdade ampla de manifestação às vezes é muito difícil para qualquer pessoa. Sob múltiplos aspectos, e para muita gente, a liberdade da consciência é ainda mais árdua se comparada à escravidão, até o momento. Nas Socins permissivas surgiram, com toda a força, pelo menos 7 efeitos das liberdades individuais mais amplas:

1. **Abortos.** A elevação dos índices de abortos humanos, provocados e criminosos.
2. **Aids.** A epidemia da Aids considerada *a mais letal da História Humana* (1993).
3. **Anticoncepcionais.** O emprego acessível de anticoncepcionais diversos.
4. **Poligamia.** A poligamia semilegalizada ou não descriminalizada.
5. **Promiscuidade.** A promiscuidade sexual e as libertinagens aceitas em muitos lugares e Socins. Tal fato vem generalizando a incidência do herpes *simplex.*
6. **Prostituição.** A descriminalização da prostituição profissional mais frequente.
7. **Síndrome.** A *síndrome da máquina orgasmogênica* do ser humano quando promíscuo. *Promiscuidade sexual (doença) não é universalismo cosmoético (saúde).* Por exemplo, o trato direto com o soma (alheio) pode predispor o médico à promiscuidade sexual.

Liberdade. Contudo, a liberdade maior indica ser, inevitavelmente, conquista irreversível para a consciência no desenvolvimento da própria evolução. Daí torna-se mister adaptarmo-nos, com inteligência, à realidade do *relaxe e aproveite*.

Nível. A superestimação viciosa do sexo indica baixo nível de maturidade sexual.

Homem. O mecanismo essencial do sexo na mulher e no homem jaz incrustado, apropriadamente, na área apenas do sexochacra básico, e este chacra é justamente o menos evoluído de todos: o radical, o ginochacra, o androchacra e a geoenergia. Isso enfatiza, logicamente: o *Homo sapiens sapiens* há de ser, sempre, superior ao *Homo sapiens eroticus.*

Sexualidade. Em função da permissividade dos lazeres da vida moderna e do aumento dos índices demográficos ou das companhias humanas, a supervalorização da sexualidade exorbitou-se a tal ponto, em algumas conscins, daí surgindo a *síndrome da máquina geradora de orgasmos.* O soma nasce através da reprodução e esta condição aparece por intermédio da sexualidade. No entanto, há 3 fatos a considerar: o corpo humano não foi criado, é óbvio, qual *maquininha* tão somente para desencadear orgasmos; nem apenas para produzir crianças; nem tampouco as personalidades humanas – consciências intrafísicas (conscins) – existem exclusivamente para serem reprodutoras de outros somas.

Síndrome. O paciente-sexólatra ou a paciente-ninfomaníaca, portadores da *síndrome da máquina orgasmogênica,* fazem os próprios pensamentos e emoções girarem centrados, ao máximo, no sexo, colocando os somas apenas em função da obtenção de orgasmos e respectivas consequências**.** Agindo assim, não se encontram sozinhos nem satisfeitos, notadamente do ponto de vista multidimensional, pois tornam-se assediados, presas fáceis dos vampiros bioenergéticos intra e extrafísicos. Esse quadro de inexperiência evolutiva é fácil de ser identificado por quem analisar a Bioenergética e a Multidimensionalidade.

207. CONQUISTAS DA ÉPOCA DO ABERTISMO CONSCIENCIAL

História. A História Humana evolui com as consciências medianas progredindo através das existências sucessivas. Os hermetistas, magos, ocultistas, esoteristas e sábios maxidissidentes pensavam, até meio século atrás, serem somente os povos suficientemente desenvolvidos capazes de compreender a verdade relativa de ponta (verpon), de nada servindo revelar aos *profanos* a verdade da qual não poderiam aproveitar. Ao contrário, seriam suscetíveis até de deformá-la a ponto de transformá-la em erro. Permaneciam, assim, elitistas, castradores e até incompreendidos, pois pouco lhes importavam serem malinterpretados. Quanto mais rissem deles, mais os contentavam. Quanto mais céticos encontravam, mais satisfeitos ficavam. Preferiam manter as mensagens dos *precognitores autênticos* intactas, e deixarem os mistificadores desacreditados publicamente.

Cortinas. Aos ocultistas bem-intencionados, este era o posicionamento cultural de autodefesa, a fim de não sofrerem severas *sanções sociais* nem serem levados à forca ou à fogueira das inquisições bárbaras dos fanáticos. Outros líderes de opinião no passado fugiam às informações transcendentes, através de criminosas cortinas de fumaça obscurantistas, empregadas para manipular consciências, usadas como instrumentos da dominação política segregacionista, através do fascínio místico. Assim, monopolizavam as massas humanas, na ocasião, com a maioria absoluta dos componentes analfabetos.

Abertismo. Hoje usufruímos 6 conquistas da *época do abertismo* consciencial:

1. **Comunicações.** As comunicações são mais relampagueantes, numerosas e eficientes. *O conhecimento humano está duplicando-se a cada 12 meses* (Ano-base: 2003).

2. **Democracia.** Existe mais amplo espírito de consenso democrático em bom número de países os quais nunca foram tão numerosos em toda a Terra.

3. **Desinformação.** A Socin contemporânea considera inaceitável todo boicote de informações ou mesmo a sonegação de informes, agora, muito mais denunciados.

4. **Direitos.** Os direitos humanos são mais conscientizados, apontados e respeitados.

5. **Evolução.** Houve evolução do ponto de vista científico, psicológico, cultural, social e até empresarial com os *think tanks* e estrategistas de empresas.

6. **Liberdade.** Já foi reconhecido há tempos: desfrutamos, hoje, de maior liberdade de pensamento e expressão pessoal e grupal, mesmo com a explosão demográfica.

Projetabilidade. É óbvio o parafato: as consciências dos antigos ocultistas autênticos das sociedades atrasadas estão renascendo na Terra, a fim de promoverem, policarmicamente, o *e*x*oterismo* quanto às informações das realidades multidimensionais as quais sonegaram ontem, ao público, neste momento, muito maior. Todo e*s*oterismo dos ***des****informadores* e ***sub****informadores* constitui, agora, regressão doentia. A projeção consciente, tendo sofrido discriminação e ocultação no passado, é vista hoje como elemento da Parafisiologia da consciência, não prejudicando ninguém, assim como – observadas a higiene física e mental – não faz nenhum mal respirar, dormir, sonhar, devanear, alimentar-se ou *fazer amor.*

208. PRESCRIÇÕES PARA O ÊXITO DA PRÓPRIA PROÉXIS

Psicologia. A Psicologia popular de meio século atrás, prescrevia certas posturas ainda hoje são plenamente válidas segundo as premissas da Conscienciologia.

Validade. O fato desta validade de meio século de receitas conscienciais, evidencia quão difícil é à consciência multimilenar, dominar a si mesma, nesta vida intrafísica transitória, mesmo em pleno Século XXI, a era da chamada "civilização moderna".

Prescrições. Vejamos 10 prescrições de inteligência, louvadas há mais de 5 décadas, mas atualíssimas para o dia a dia de 2012, ao serem transcritas para a linguagem de hoje:

01. **Companhias.** É útil atentarmos à qualidade das amizades. Se desejamos evoluir consciencialmente, não há motivo para mantermos *amizades ociosas,* com quem só deseja diversão, ou vive *somente* no lazer (hedonismo), *sem trabalho* nem motivação para o crescimento evolutivo planificado com autodiscernimento e maturidade.

02. **Disciplina.** A disciplina existencial nos mínimos detalhes é o melhor. Se o cérebro quer andar mais depressa em comparação com o corpo humano, a vida intrafísica para.

03. **Consciência.** Dependendo de cada qual de nós, a consciência será – é óbvio – sempre mais forte perante o soma, e tal postura tem de ser funcional, sadia e útil.

04. **Frustrações.** Quem organiza a vida, deixa todas as frustrações, contrariedades, decepções e medos sem espaço para proliferarem no microuniverso consciencial, sejam quais forem as circunstâncias e injunções evolutivas.

05. **Hesitação.** É inteligente permitir tão só pequeno percentual de dúvida quanto aquilo sobre o qual estamos empreendendo. Quanto ao mais, não pode haver hesitação nem vacilação no rumo seguro para atingir a meta positiva. A vontade fraca gera o autescravo.

06. **Contágio.** *O contágio interconsciencial só é admissível para quem ainda vive no porão consciencial.* Tal porão é o guardador dos valores descartáveis, *biodegradáveis* ou reestruturáveis da consciência. Para nós, na condição de adulto ou adulta consciente, bastam as numerosas automimeticidades as quais nos vemos obrigados a repetir, a rigor, sem necessidade, de modo inevitável, na vida humana, igual a todas as conscins.

07. **Imitação.** O ideal é deixar de imitar a todos, inclusive deixar de imitarmo-nos. Sejamos como somos, explícitos, de fato, hoje, aqui e agora.

08. **Trinômio.** É frustrante contemplar o mundo caminhando e ficarmos marcando passo, estacionados atrás (retaguarda) na evolução. A técnica da *motivação* leva ao cansaço do *trabalho útil* capaz de dar a saúde do *lazer.* Há *homens* com testículos e cérebros estéreis.

09. **Ociosidade.** O ócio gera distúrbios, sedentarismo e viciações de todas as naturezas, por toda parte, por exemplo, a *curva da prosperidade* própria da obesidade.

10. **Verborragia.** Habituemo-nos a falar somente quando houver na própria palavra alto índice de proveito real para as consciências. O ato de falar em excesso, ou a *tagarelice* – o mau emprego do laringochacra – faz a pessoa *(linguaruda)* perder ECs, ou energias conscienciais, tempo e oportunidades evolutivas inavaliáveis.

209. FÓRMULA DA TEÁTICA MAIS VERBAÇÃO

01. **Teática.** Não queiramos expor e defender alguma ideia calcando os pensenes tão só na teoria do *pen* (pensamentos). Sem carregar os pensenes na prática das *enes* (ECs ou energias conscienciais) sutis, mas poderosas, todo esforço teórico será inútil.

02. **Autoridade.** A autoridade de alguém ao expor alguma ideia, por mais brilhante, depende do nível das *ECs exemplificadas,* ou seja, das energias pessoais ratificadas pelos fatos das manifestações do serviço feito, ou vivências diretas (autoverbações).

03. **Verbação.** A verbação (verbo + ação) autêntica, vivida, interativa, mantém e chancela a qualidade e a atuação das ECs da conscin.

04. **Energização.** A declaração veemente pode ser feita por alguém energizado (bateria carregada), ou com ECs e verbação vivida, à altura, e dar o impacto esperado.

05. **Desenergização.** Tal impacto não ocorrerá com outra pessoa *des*energizada (bateria *des*carregada), empregando as mesmas palavras e ênfase, porém sem as ECs e a autoverbação intransferível, insubstituível, direta, vivida, correspondente à autodeclaração.

06. **Ineficácia.** A afirmação, neste último caso, soará falsa, artificial, ineficaz e, não raro, constrangedora não só para quem falou mas também para quem ouviu. Há muitas conscins com enorme potencial e fluxos de EC, meramente *oca,* não funcionante, ineficaz, porque falta à conscin a essência autêntica para *selar* as automobilizações energéticas.

07. **Teste.** A autenticidade da autoridade moral, profissional e presencial é testada naturalmente, a cada momento, em qualquer lugar ou contexto, seja na dimensão intrafísica ou projetados em outras dimensões extrafísicas. A EC pessoal é o primeiro sinal ou o cartão de visita individual chegando em qualquer cenário de *performances, antes da consciência,* através da dimensão mais próxima, a dimener ou dimensão energética.

08. **Suor.** A verdadeira autoridade ratificada pelas ECs, ou em outras palavras, pelo *sangue e o suor* das vivências anteriores acumuladas, anula as contestações. *A gestação consciencial de obras e o estilo individual transparecem pelas energias pessoais.*

09. **Presenças.** É fácil constatar haver energossomas *ocos* e energossomas *substanciosos;* magnetismos pessoais ou carismas *vazios* e carismas *recheados;* presenças de fato *inexistentes ou ausentes* (sem o clima interconsciencial propício) e presenças marcantes e inarredáveis, acima da linguagem oral e da linguagem apenas não-verbal interanimal.

10. **Linguagem.** Essa linguagem avançada e praticamente incontestável, é a linguagem da energia consciencial, pessoal, recheada pelas vivências autênticas da proéxis.

11. **Exemplificação.** Legiões de conscins *falam no vazio* ou *clamam no deserto,* não porque os ouvintes não as escutam, mas porque as falas não fazem eco, não têm recheios, nem carregam quaisquer mensagens substancializadas pelos fatos ou exemplos vividos.

12. **Fórmula.** O mais inteligente é vivermos e experimentarmos primeiro, a fim de falar e expor o vivenciado depois. Não há outra fórmula para o sucesso dos empreendimentos pessoais ou grupais, na condição de conscins alertas quanto ao próprio nível evolutivo.

210. *TESTE DO AUTODISCERNIMENTO PELAS POSIÇÕES*

Mentalsomatologia. O posicionamento pessoal ou as tendências políticas do *Homo sapiens politicus,* através do mentalsoma, perante diversos temas polêmicos, aponta o nível do senso de autodiscernimento consciencial e a automaturidade integral.

Teses. Tudo tem *método,* até a loucura e o caos. Eis 11 teses, muito controvertidas na Socin, em segmentos essenciais e posições de discernimento, sem ortodoxias nem paixões, a respeito de cada qual, sendo o escore final de 8 a favor, e 3 apenas contra:

01. **Aborto:** a favor, em muitos casos, inclusive em caso de estupro**.** Deve-se enfatizar mais a profilaxia do aborto através da higiene física e mental da mulher e do homem.

02. **Casais não casados:** a favor**.** Se não há filhos, não é necessário o casamento dentro da liberalidade e permissividade sociocultural do sexo hoje, em muitas Socins.

03. **Censura:** sempre *contra* qualquer tipo generalizado delimitador da liberdade de expressão sadia, seja política, filosófica, científica, artística ou esportiva**.**

04. **Divórcio:** a favor na maioria dos casos**.** Há de se observar sempre o gravame da existência de filhos e os destinos respectivos. A população humana aumenta dia a dia.

05. **Ensino religioso:** sempre *contra* a oficialização nas escolas públicas (laicas) em função da defesa das liberdades individuais**.** A PL, com o tempo da maturidade, dispensará a necessidade da religião para extenso segmento da Humanidade mais evoluída.

06. **Garantias individuais:** a favor, porque tais garantias estão acima dos interesses do Estado**.** Todo cidadão ou cidadã tem amplo direito de defesa, mas o bem comum deve prevalecer sobre os direitos personalistas. Eis aí a regra fundamental da maxifraternidade.

07. **Homossexuais:** a favor, sem discriminações, com restrições a todos os excessos emocionais e sociais porventura advindos do homogenitalismo**.** A minoria dos homossexuais está, pouco a pouco, conquistando o próprio espaço justo e devido na Socin.

08. **Jogo:** a favor, mas sem os excessos neuróticos e neurotizantes (jogatina) observados em muitos lugares, desagregando a família e subvertendo a formação do indivíduo**.**

09. **Pena de morte:** sempre *contra* porque é o perigo óbvio, sejam quais forem os argumentos falaciosos apresentados na defesa do Estado**.** *O Homem no atual nível evolutivo, ainda não é bom juiz.* De 1900 a 1992, só nos EUA, foram executadas 23 *pessoas inocentes,* apesar dos juízes, júris, advogados de defesa, promotores e *carrascos* regiamente pagos.

10. **Planejamento familiar:** a favor, porque o espaço e a alimentação humana são limitadores dos instintos humanos animais**.** É inteligente cuidar-se quanto a certos métodos contraceptivos e interesses políticos, castradores, de minorias totalitárias.

11. ***Reforma agrária:*** a favor do direito à terra para todos, dentro dos limites respeitadores dos direitos humanos de propriedade e de produtividade**.**

Teste. Qual o melhor posicionamento desapaixonado perante cada qual destas teses polêmicas? Pelas respostas, você pode checar satisfatoriamente o senso de autodiscernimento do próprio nível de maxiuniversalidade ou megafraternidade. *Genialidade é polinteligência.*

211. *TESTE DA ROBÉXIS OU ROBOTIZAÇÃO EXISTENCIAL*

Causas. Eis 7 causas da robéxis ou a condição da robotização existencial:

1. **Egocentrismo.** Ao viver, em média 75 anos em atividade material, através do soma ou corpo humano, a conscin acaba confundindo, nesse período de tempo, os próprios interesses egocármicos com os interesses das conscins companheiras de evolução, ou os componentes do grupocarma – a ampliação do próprio egocentrismo – através das *repressões,* no cantinho particular, a paróquia ou mundinho do Esferoide Terra, onde passou a seriéxis.

2. **Escravidão.** A mistura de causas e efeitos, ações e reações holocármicas, percebidas geometricamente pelos órgãos das sensações e coordenadas pelo cérebro, imprime na consciência, via memórias e submemórias diversas, a coleção peculiar de *condicionamentos,* ou opiniões consideradas *absolutas* – mitos e sacralizações – de fato tão somente *relativas.* Isso constitui o produto final das lavagens subcerebrais – a robéxis ou a condição da robotização existencial – as quais fomos submetidos. Assim tornamo-nos *escravos da quadridimensionalidade,* ou robôs, zumbis, meio-vivos ou semimortos.

3. **Geração.** Cada nova geração humana possui, de modo obrigatório, opiniões particularíssimas – o *background sociocultural* – diferindo, necessariamente, das opiniões da geração precedente e, frequentemente, as contradizendo, na qualidade de *Homo sapiens competitor.* Não se pode perder de vista essa realidade quando se quer estudar algum período existencial contemporâneo e, sobretudo, quando se quer planificar sobre a autevolução, o futuro próximo, o policarma, a expansão do autodiscernimento, a conquista da AM, ou autoconscientização multidimensional, e a holomaturidade.

4. **Hábitos.** A perspectiva impõe a cada personalidade as *rotinizações* – o acúmulo de hábitos personalíssimos – nascendo daí o *conservantismo* e, por fim, compõem os juízos pessoais, a autocoerência crítica, autocrítica e heterocrítica (Coerenciologia). Custa-nos muito desfazer-nos dos hábitos tolos acumulados no dia a dia.

5. **Interesses.** A fusão de juízos críticos com interesses materiais e morais, tanto pessoais quanto grupais, forma as opiniões pessoais sobre os semelhantes, a Humanidade, a Cosmologia e as coisas da época, contemporâneas. *É muito difícil escapar à pressão permanente da vida na Socin.* Contudo, todos sobreviveremos a tais problemas.

6. **Perspectiva.** A perspectiva específica à conscin vidente funciona através do cristalino dos olhos. *O cérebro acaba raciocinando* sobre os fatos por intermédio das percepções exteriores, grosseiras ou superficiais. Não há omnivisão na vigília física ordinária.

7. **Restringimento.** Ao homem comum, de consciência *apenas quadridimensional,* a época histórica se apresenta nítida, qual dia ensolarado. Para tal pessoa, os detalhes têm mais importância se comparado ao conjunto, em razão dos efeitos da perspectiva compulsoriamente restringida pela vida humana. Toda realidade afastada do tempo presente parece irrelevante e tem caráter pejorativo. Eis a razão de a recuperação dos *cons* ser relevante.

Teste. É oportuno perguntar: – Qual esforço você desenvolve para fugir à robéxis?

212. *TESTE DA PRÓPRIA PRESENÇA INTRAFÍSICA*

Definição. Neste contexto no qual vivemos, *presença* é a existência vital e energética da consciência dentro do Universo Intrafísico, Humano ou troposférico.

Precedência. A presença intrafísica precede o próprio gesto, a palavra, e a autocomunicação interconsciencial, articulada, de qualquer espécie. Além disso, a EC, ou energia consciencial, dispensa o espaço e o tempo dentro dos princípios da multidimensionalidade. O conscienciólogo há de viver com livre trânsito entre os *pensantes* ou pensenizadores.

EC. Toda presença humana significa presença de EC ativa, sempre, em qualquer lugar e momento. Perde quem prioriza máquinas, ganha quem prioriza *seres humanos.*

Desempenhos. Qualquer presença intrafísica já traz, em si, antes das manifestações práticas, avultado percentual de vitória ou de derrota nos esforços e desempenhos evolutivos. A EC é o primeiro *cartão de visita pessoal. A EC chega antes do soma da pessoa.*

Fatos. Ninguém pode menosprezar o *fator presencial* em qualquer manifestação na vida intrafísica. Para quem vive fragilizado até a *gravata* é opressão.

Tipos. Daí a importância de você avaliar a qualidade predominante da própria presença. Eis a listagem de 20 categorias de presenças intrafísicas para autavaliação racional:

01. Tenho presença intrafísica assistente-fecundante ou dissuasiva-depressora?
02. Catalisadora de alegrias ou *desmancha-rodas sociais?*
03. Comum e de trato fácil, ou rara e de trato problemático?
04. Cooperativa ou sempre ausente quanto ao *contexto grupocármico?*
05. Da primeira divisão ou da *segunda divisão de gente?*
06. Defensora ou invasora dos direitos conscienciais dos outros?
07. Definida e desafiadora ou reticente, *em cima do muro* e inconfiável?
08. Desejada e bem-vinda ou constrangedora *persona non grata?*
09. Doadora consciente de ECs ou drenadora inconsciente de ECs?
10. Facilmente abordável ou de difícil *acesso psicossocial?*
11. Francamente libertadora ou agressivamente obstrutiva?
12. Hospitaleira e cativante ou hostil e castradora? (V. Bib. 4984).
13. Inarredavelmente notável ou definitivamente ausente?
14. Inesquecível e marcante ou indiscutivelmente sem sal, chocha ou insossa?
15. Intelectualmente brilhante ou psicologicamente apagada e apática?
16. Magneticamente positiva ou energeticamente ofuscada?
17. Ocupadora desejável, ou indesejável, de algum espaço interconsciencial?
18. Sempre indicadora de bom humor espontâneo ou de mau-humor crônico?
19. Companhia enriquecedora ou mera testemunha intrusiva?
20. Visível e insinuante ou eclipsada e inexistente na vida prática?

Classificação. Em qual tipo específico você classifica a própria presença, ou força presencial, na condição de personalidade humana, na maioria das circunstâncias sociais?

213. *TESTE DA PRÓPRIA CONDIÇÃO DE CONSCIN*

Identificação. A *Conscienciologia* é sequência de paradigmas científicos *mortos*. Você, ao se deparar com os conceitos deste livro, pode ser identificado, racionalmente, quanto à Conscienciologia e à Projeciologia, por uma condição prevalecente dentre 7:

1. **Leitor** ou leitora comuns, inespecíficos, do texto**.**
2. **Projetor** consciencial lúcido, ou projetora consciencial lúcida, novatos ou veteranos quanto às experiências projetivas autoconscientes**.**
3. **Experimentador** ou experimentadora, de alto nível auto e heterocrítico, das técnicas e recursos libertários da consciência indicados no texto deste livro**.**
4. **Reciclante,** ou recicladora, consciente dos valores da própria existência humana, através dos conhecimentos hauridos na Conscienciologia e na Projeciologia (recéxis)**.**
5. **Inversor** existencial, ou inversora existencial, consciente, programando a própria vida intrafísica seguindo a Conscienciologia e a Projeciologia (invéxis)**.**
6. **Desperto,** o desassediado ou a desassediada permanente total**.**
7. **Serenão,** ou serenona, humano, obviamente a consciência situada além dos conhecimentos analisados e os experimentos propostos por estas páginas (serenismo)**.**

Responsabilidade. Contudo, seja qual for a própria condição entre as 6 listadas primeiramente, você se constitui, no dia a dia humano, destas 8 características, ou, ao mesmo tempo, de *tudo isto:*

1. **Âncora.** Fulcro, ponto de apoio, muletas, andaime, andas e âncora de muitas outras consciências – conscins e até consciexes – carentes, componentes do próprio *grupocarma* íntimo. A *serenidade* do Serenão não constrange ninguém.
2. **Confluxo.** Ponto de convergência, confluxo ou ponto centrípeto das ações do próprio *egocarma. Quem não é inteligente deixa a autopiedade tomar conta de si.*
3. **Foco.** Polo irradiador, foco, homocentro, corradiação ou ponto centrífugo para todas as direções, das EIs modificadas, por você, em ECs, específicas, personalíssimas.
4. **Holopensene.** Quintessência, âmago, célula-máter ou *substratu* do holopensene dos próprios *pensamentos,* ou da autopensenidade, cuja produção jamais para.
5. **Ômega.** Terminal, ômega, zê ou tau geradora de emoções, *sentimentos* e afetos influentes sobre os demais seres, em qualquer nível evolutivo, e consciências.
6. **Pilar.** Pedra angular, pilar ou esteio no alicerce do edifício da própria evolução em demanda da *policarmalidade* lúcida e vivenciada.
7. **Pivô.** Epicentro, vórtice, áxis, eixo, mó ou pivô consciencial entre inúmeras *dimensões conscienciais.* A desperticidade lúcida nasce deste estado ou condição.
8. **Soma.** *Olho do furacão* de *autopensenes* no soma, ou a *ponta rústica* do próprio holossoma, através da existência intrafísica ou energossomática.

Comum. Tais características pessoais compõem, de fato, o denominador comum entre você, o microuniverso consciencial, e as demais consciências ou conscins.

214. *TESTE DA HIGIDEZ DA PRÓPRIA INTRAFISICALIDADE*

Questão. Você vive com otimismo, amor, esperança, entusiasmo e alegria? Se não vive com estas características é porque não está aplicando bem a própria vida intrafísica.

Soma. Se você não usa bem o cérebro como vai querer usar bem todo o corpo humano? Se você não usa bem o soma como vai querer usar bem os outros veículos de manifestação do próprio holossoma? O *ginossoma* domina no matriarcado e o *androssoma* domina no patriarcado. A frente há o teste para você averiguar se está empregando bem o próprio soma, ou o cérebro nesta vida intrafísica.

Pensenes. A desintegração da personalidade, condição humana evidente porque afeta os pensenes – pensamentos, sentimentos e reações energéticas – de certas pessoas na terceira idade, por exemplo, a partir dos 65 anos de idade física, os *veteranos da vida* (gerontes), pode ser caracterizada por 13 manifestações:

01. **Alucinações.** Alucinações ou percepções imaginárias (erros mentais).

02. **Anorexia.** Falta de apetite (inapetência ou anorexia nervosa).

03. **Ansiedade.** Agitação nervosa com ansiedade, temor e tensão.

04. **Delírios.** Delírios ou alienações mentais *(pesadelos acordados).*

05. **Desatenção.** Falta de fixação da atenção (desatenção ou atenção saltuária).

06. **Desconcentração.** Confusão mental ou a ausência da concentração mental.

07. **Hipomnésias.** Dificuldades mnemônicas, memória cansada ou alterações cronicificadas da memória. *Os arquétipos podem ser tão só meras submemórias da espécie.*

08. **Insociabilidade.** Insociabilidade ou *desligamento* pessoal quanto às pessoas e ao ambiente intrafísico (Mesologia). As *doenças* (maioria) infantilizam o doente.

09. **Insônia.** Insônia cronicificada ou dificuldade para conciliar o sono.

10. **Inutilidade.** Sensação de vazio interior capaz de levar à condição de inutilidade.

11. **Irracionalidade.** Falta de raciocínio lógico (elaboração caótica dos pensamentos) em razão da desativação de neurônios e conexões interneuroniais (sinapses, neuróglia).

12. **Negligência.** Condição de negligência às prescrições médicas necessárias.

13. **Regressão.** Regressão psicológica evidente (metamorfose retrógrada).

Vitalidade. Se você apresenta, por exemplo, 4 destas condições listadas, em certos períodos, antes dos 65 anos de idade física, os fatos demonstram estar você deteriorando a própria vitalidade intrafísica, fora do tempo biológico natural, ou queimando *a vela da vida humana pelas duas pontas.* Você precisa de tratamento consciencial, por exemplo, a reciclagem existencial (recéxis) e, depois, a recin, oferecidas pela Conscienci: terapia.

Reações. A Projeciologia, especialidade prática da Conscienciologia, quebra a *rigidez mental* das pessoas e faculta a reciclagem existencial através de duas reações pessoais muito positivas: a autoconscientização da existência do próprio microuniverso consciencial e a colocação da própria personalidade multidimensional em primeiro plano nos interesses pessoais, sem alienação da vida intrafísica. *Teimosia é obstupidez.*

215. *TESTE DA PRÓPRIA CIDADANIA MADURA*

Terra. Como você julga o ambiente humano onde respira? Com confiança ou com pichação? Você libera ECs positivas para o *próprio chão* ou põe espessa *nuvem de rancor* no ar? Eis 25 afirmações do cidadão(ã) confiante no país natal e 25 queixas ou reclamações do cidadão(ã) da *sinistrose* ou da *síndrome do fracasso, atirando pedras* no próprio país:

	Cidadão(ã) Confiante	Cidadão(ã) Ressentido(a)
01.	País adulto, rico e irreversível	País sem formação cultural digna
02.	País sempre aproveitável pelos bons	País sem seriedade alguma, risível
03.	País boa terra para os talentosos	País *fundo de quintal* dos outros países
04.	País bom, pois não há país perfeito	País da demagogia e da hipocrisia crua
05.	País cada vez mais evoluído	País pobretão, a escória do mundo
06.	País com determinação e destino	País *nau sem rumo* no mar de sombras
07.	País confiável apesar dos pesares	País inconfiável, o antro de corruptos
08.	País da alegria espontânea natural	País triste pela podridão moral em geral
09.	País de imensas belezas naturais	País da corrupção e *anti*vida *(pseudopaís)*
10.	País das melhores oportunidades	País *terra mater* do trambique maior
11.	País das aventuras humanas positivas	País ingovernável, o enfermo terminal
12.	País da liberdade de pensamento	País da imagem doente dos escândalos
13.	País das realizações contínuas	País das dívidas e dos calotes mil
14.	País do presente produtivo	País tão somente do futuro dos outros
15.	País em ascensão inevitável	País da desesperança extrema
16.	País em crise útil de crescimento	País das crises gerais e contínuas
17.	País em franco desenvolvimento	País na lama do subdesenvolvimento
18.	País entre os maiores países	País sem nenhuma justiça humana
19.	País maravilhoso de muitos modos	País com velhos vícios irrecuperáveis
20.	País para quem quer de fato evoluir	País atrasado e sem credibilidade
21.	País promissor para todos os seres	País perverso e em decadência franca
22.	País verdadeiro paraíso na Terra	País selvagem de dar vergonha a todos
23.	País recuperável, sem ufanismo	País maladministrado, barco à deriva
24.	País sem grandes terremotos	País da bagunça generalizada e antiga
25.	*Superpaís* sem nenhuma guerra	*Subpaís* com vida na Pré-História

Teste. As autodeclarações do leitor ou leitora, neste caso, dizem mais respeito à primeira ou à segunda coluna? Apontam o nível da vida consciencial intrafísica e multidimensional? Se você destrói o ensejo de servir na qualidade de cidadão ou cidadã da Terra, como pretende aperfeiçoar a qualidade e a condição de *cidadão ou cidadã do Cosmos?*

Socin. *Na Socin mercantilista há malabaristas de falácias lógicas por toda parte.*

216. *TESTE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA ATIVA*

Atividade. *Autocorrupção é autofraude.* Comete muito mais *erros* quem não faz nada. Eis 6 aspectos por onde você pode testar o nível de atividade produtiva da própria consciência, no estado intrafísico, segundo as premissas da Conscienciologia:

1. **Emoções.** *Você,* conscin, *ativa* as emoções sem recalcá-las? Este hábito elimina a possibilidade das depressões, recalques, inibições, úlceras gástricas, colopatias funcionais e o sem-número de distúrbios gerados nas relações entre a mente e o soma. Você domina ou é dominado pela maioria das emoções?

2. **Ideais.** *Você ativa* a execução das metas ideais na existência? Isso significa o cumprimento efetivo da proéxis, sem fraquezas nem vacilações. A grosso modo, existem *2 tipos básicos* de conscins quanto à evolução: as *mais cegas,* limitadas ao acúmulo de bens materiais transitórios, os quais não podem carregar consigo mesmas após a dessoma; e as *mais lúcidas,* praticando atos objetivando as gestações conscienciais evolutivas seguindo permanentemente na interassistencialidade. Neste sentido, qual tipo de conscin é você?

3. **Instintos.** *Você ativa* os instintos naturais do soma e da herança genética? Quem segue o instinto do apetite, em certos casos, evita intoxicações alimentares. O mesmo acontece com quem se preserva, por instinto, mantendo a sobrevivência sadia, ou busca amadurecer a vida sexual, tão necessária quanto à respiração ou à alimentação de sólidos e líquidos. Você ainda conserva ou já eliminou completamente a sabedoria instintiva, além até da memória organísmica, mera submemória?

4. **Musculatura.** *Você ativa,* de modo regular e periodicamente, os músculos em exercícios e trabalhos físicos, a fim de mantê-los plenos de vitalidade? Essa providência quanto ao poder dos músculos, dinamiza a circulação sanguínea, o sistema gastrintestinal e todo o organismo celular. Como vem tratando o cerebelo, a massa muscular e os reflexos fundamentais? Acerta mais quem submete tudo ao *autodiscernimento.*

5. **Percepções.** *Você ativa* as percepções, parapercepções, faculdades intelectuais e demais qualidades conscienciais? Esse recurso permite dinamizar a eficácia dos desempenhos no emprego dos talentos pessoais no dia a dia, além de firmar as bases do caráter, ou personalidade, dotada de autossegurança, com autodomínio consciencial. Aqui se incluem a coragem, a constância, a sociabilidade, a organização, a comunicabilidade e os atributos constituindo a personalidade *inteira* na condição de *Homo sapiens planetaris.*

6. **Pulmões.** *Você ativa* a capacidade pulmonar ou normal da respiração? Esse hábito quanto ao poder dos pulmões, ativa o fôlego, a resistência orgânica e a capacidade de pensar pela demanda regular e sadia dos afluxos sanguíneos ao cérebro e ao cerebelo. Você alimenta, com lucidez, os autopensenes também através do oxigênio? *Cada ser humano, homem ou mulher, é sem precedentes, singular, ímpar ou único.*

Teste. Você cumpre tais 6 requisitos na manutenção da atividade produtiva na vida intrafísica? Não há *proéxis* estabelecida em bases frívolas ou passivas.

217. *TESTE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA RESIDENCIAL*

Soma. A casa, residência ou domicílio permanente (endereço legal), é a extensão do corpo humano ou soma, na existência intrafísica ou energossomática (seriéxis).

Dessoma. A *dessoma* não modifica a estrutura íntima do microuniverso consciencial.

Casa. Você pode estudar a Conscienciometrologia, através da Holossomatologia em confronto com a casa, ou apartamento, onde você, na condição de conscin, vive o dia a dia.

Holossoma. A casa intrafísica é a morada humana do soma. *O holossoma é a morada multidimensional da consciência no atual nível evolutivo na Terra.*

Cômodo. Cada cômodo, peça ou cubículo específico da casa, corresponde ao predomínio holopensênico ou bioenergético de veículo consciencial específico.

Análise. Eis a análise de 9 cômodos da casa (tipo padrão mínimo) em relação ao predomínio de cada qual dos veículos conscienciais:

1. **Alcova.** No quarto de dormir ou na alcova, predomina o *psicossoma* com a cama, a sexualidade ativa (sexossoma), o energossoma (EC) e as emoções maiores de cada dia.

2. **Banheiro.** No banheiro predomina o *soma,* como todo orgânico, envolvido com as compensações bioenergéticas (higiene e saúde) do energossoma.

3. **Jantar.** Na despensa, na cozinha, na copa e na sala de jantar predomina o *soma* envolvido pelo energossoma, especificamente pelo umbilicochacra.

4. **Biblioteca.** No escritório (computador pessoal) e na biblioteca predomina o *mentalsoma,* o paracorpo do autodiscernimento, componente nobre do holossoma. Há conscins com a consciência lúcida das bibliotecas. O dicionário é o *fiel escudeiro* do leitor lúcido.

5. **Quarto.** No quarto afastado – sem hóspedes – por exemplo, predomina o *energossoma,* a base física e a tenepes para quem executa a tarefa energética pessoal ou instala o *projetarium, retrocognitarium* ou *precognitarium.* Deste ponto do domicílio, se elevam os alicerces multidimensionais da ofiex, para quem atua na condição de epicon. Este cômodo, aparentemente secundário, pode ser o mais relevante para a evolução consciencial.

6. ***Living.*** Na sala de visitas, ou no *living room* – o cômodo mais versátil da casa – predomina a comunicabilidade interconsciencial (interfone, TV, rádio, *tablet,* por exemplo), atuando em conjunto o *energossoma, psicossoma* e *mentalsoma* (grupocarma)

7. **Varanda.** Na varanda – moldura da casa – predominam as ECs da aura *(energossoma),* ou da energosfera, antecâmara do holossoma.

8. **Jardim.** No jardim (jardim de inverno, jardineiras) e no quintal, predominam o *psicossoma* e *energossoma,* a emoção expressa através das plantas (Botânica) e flores (Flora).

9. **Garagem.** Na garagem predomina o *soma* porque o carro (Tecnologia) é a extensão das pernas do ser humano, característica do viandante, nômade ou *Homo sapiens viator.*

Teste. Você emprega corretamente as moradas com vivências autoconscientes?

Presença. Em qual cômodo da casa predomina a própria *presença pensênica?*

Intrafisicalidade. Até o *material de limpeza,* se passa da conta, suja.

218. *TESTE DO DIA CONSCIENCIAL PESSOAL*

01. **Soma.** Na qualidade de *conscin,* o ser humano vive *dopado pelo soma* ou lúcido pelo holossoma. *A maioria dos elementos da Humanidade vive* ***pelo*** *e* ***para*** *o soma.* Inclusive empregando preferencialmente o *pseudocérebro abdominal. Unanimidade,* não raro, pode ser mero sinônimo de mediocridade. A *Genética* não entende de Cosmoética.

02. **Holossoma.** A fim de viver integrado pelo *holossoma,* é útil o esforço de começar a viver bem pelo soma. Este método não é para principiantes da Conscienciologia.

03. **Início.** O dia da conscin, desperta quanto ao holossoma e à multidimensionalidade, tem sempre início, à noite, ou seja: no *dia anterior.*

04. **Sono.** Cada sono pode ser mero estado de *paracomatose,* ou período de conquistas multidimensionais. Cada caso depende do nível da PL, ou projetabilidade lúcida.

05. **Recomeço.** A cada novo dia, a existência recomeça. Ao dormir, ninguém sabe em qual *dimensão consciencial* vai despertar mais tarde.

06. ***Bedtime.*** Você vai *dormir* às 9 ou 10 horas da noite, sem ver *filme poluidor.*

07. **EV.** Levanta-se, em definitivo, 6 a 8 horas depois, conforme a carga horária individual de sono. Para começar, instala o estado vibracional *(EV) profilático.*

08. **Intelectualidade.** Se é cinquentão, ou cinquentona, pode *estudar e escrever* das 3 às 5 horas da madrugada. A glândula pineal ajuda a *intelectualidade* neste período.

09. ***Breakfast.*** Às 5 horas da madrugada, toma *chá,* por exemplo, boldo natural com água pura, frutas e torradas. O mínimo de roupas esportivas facilita os movimentos.

10. **Caminhada.** Aqui entram: aquecimento, exercícios breves de respiração e a *caminhada rápida ideal,* marcha a passo apressado, de 6 quilômetros, em 60 minutos.

11. **Desempenho.** Este *desempenho* vai exigir 6 meses de prática à pessoa sedentária. Qualquer caso deve ser superintendido por médico de confiança. Isso é o ideal.

12. **Cenário.** O cenário melhor à caminhada é o passeio plano, à beira de praia não poluída e sem tráfego intenso. A hora permite ver o *Sol* ao nível do horizonte.

13. **Chuveirada.** Breve *chuveirada fria diária* aumenta a disposição intrafísica.

14. **Sexo.** O *sexo diário,* em sessão de meia hora ou mais, se for o caso, evita a carência sexual assediadora. A marcha estimula a circulação sanguínea e a sexualidade.

15. **Temperatura.** Em clima tropical é útil o *ar condicionado* para a sessão sexual.

16. **Preparação.** Assim você estará *em forma holossomática:* física, energética, afetiva e psicologicamente preparado(a) para o trabalho *diário* de sobrevivência.

17. **Jornais.** Ler os *jornais do dia* aumenta a cultura sadia quanto à comunidade.

18. **Tares.** Não é inteligente trabalhar tão só para ganhar dinheiro. Mais inteligente é preferir desempenhar, como prioridade, a *tares,* sem esquecer a tenepes diária.

19. **Trinômio.** Você pode reunir nas próprias *performances* – interação profunda – o *trinômio da maturidade integrada:* automotivação, trabalho e lazer simultâneos, conjuntos.

Teste. É possível você habituar-se a tais *práticas avançadas,* 3 vezes por semana?

219. PRÁTICAS ENERGÉTICAS *VERSUS* TEMPO CRONOLÓGICO

Eras. Houve a *era da domesticação do fogo natural. Hoje vivemos a era da* ***domesticação da energia*** *consciencial.* É o chamado *fogo serpentino,* mais relevante e evoluído.

EC. A EC, ou energia consciencial, não apresenta relação direta com o fator tempo na vida intra e extrafísica, na condição de conscins ou consciências intrafísicas lúcidas.

Variáveis. A intensidade da EC, atuante nas práticas parapsíquicas, e a regularidade disciplinada dos autoprocedimentos – duas variáveis dependentes do tempo cronológico – influem sensivelmente nos resultados dos esforços e desempenhos com o energossoma.

Escala. Eis 9 práticas energéticas relacionadas, em níveis variados, quanto ao fator tempo (escala), onde se podem observar as diferenças das vivências pessoais:

1. **Assistência.** A produção do *congressus subtilis,* quando de natureza assistencial e sadia, ocorre apenas esporadicamente, durante *poucos minutos,* e fica assim.

2. **Padrão.** O *congressus subtilis* não demonstra fundamentos consistentes capazes de perdurar mais tempo e estabelecer padrão de melhoria evolutiva da consciência.

3. **Banhos.** Os banhos energéticos reforçadores, de origem exterior, são *momentos fugazes* e raros, independentes da vontade da conscin.

4. **Constância.** Os banhos mantêm a saúde física, no entanto, não apresentam constância e regularidade capazes de manter maior equilíbrio na conscin quanto à homeostase do holossoma, ou, pelo menos, quanto à homeostase do energossoma.

5. **EV**. A instalação do EV, ou estado vibracional, se faz na base de *5 minutos,* no máximo, quando necessário, em qualquer local, sem preparação nem diretrizes técnicas fixas quanto ao espaço e ao tempo, de modo definitivo e regular.

6. **Proéxis.** É sempre importante mensurar as horas semanais dedicadas às ECs no *calendário de cumprimento da proéxis.*

7. **Psicofonia**. A passividade parapsíquica do sensitivo, homem ou mulher, no fenômeno autêntico da recepção psicofônica da consciex comunicante, dura, por exemplo, *20 minutos,* em geral semanalmente, e nada mais.

8. **Transfusões.** As transfusões de ECs, feitas em outras pessoas são em média *10 minutos* de liberação de EC dispensada para cada paciente, aplicadas de vez em vez, sem periodicidade regular, nem qualquer compromisso permanente.

9. **Tenepes**. Todos estes recursos energéticos, listados atrás, são bem inferiores quanto à eficiência para o equilíbrio consciencial, se comparados com a consolidação da tarefa energética pessoal diária (tenepes), produzida, no mínimo, dentro do período médio de 50 minutos, ao modo de obrigação regular, padronizada e definitiva, ou seja, para o resto da vida humana da conscin tenepessista. (V. Página 409).

Presença. Na tenepes são alcançadas a recompensação energética diária, o desbloqueio diário dos chacras e a irradiação de ECs pessoais, periódicas e regulares. Apenas a *presença energética* já é advertência sadia.

220. *TESTE DO TEMPO-ESPAÇO INTRA E EXTRACONSCIENCIAIS*

Desejos. Se obedecermos, sem reflexão, a todos os desejos e impulsos naturais, estaremos livres, mas na qualidade de bichos subumanos. Isso será mera regressão evolutiva.

Conscienciologia. A Conscienciologia busca analisar minuciosamente o ego, expõe o microuniverso consciencial, ou a realidade íntima, última, atual, da consciência.

Dinheiro. Sob o pretexto de *sobrevivência humana,* há pessoas somente pensando e vivendo *por* dinheiro e *pelo* dinheiro. São ainda animais exclusivamente humanos. A rigor, a diferença, aqui, com os subumanos é a perda do *apêndice caudal.* E, com lógica, é só.

Aferição. A aferição nua e crua, negativa, do egoísmo; ou, ao contrário, a aferição positiva da força do policarma, sobre alguém é mais fácil de ser obtida. Basta apenas estar motivado, refletir, com pouco mais de profundidade, e ser autêntico consigo próprio. Quem consagra a vida a algum *erro* é autassediador, em geral, sem saber ou inconscientemente.

Índice. *Existem tempo e espaço intra e extraconscienciais.* Os 2 percentuais, o do tempo e espaço intra e extraconscienciais, empenhados só em você, e aqueles dedicados exclusivamente a outrem, ou aos demais seres, sem intenções de gratidão nem de *retorno egocêntrico* (infância), estabelecem o *índice do monopólio do egocarma,* sobre você, e a real possibilidade de já estar vivendo com a conta corrente policármica aberta.

Sabedoria. Eis breve teste muito útil. Ninguém, a não ser você, precisa saber dos resultados. Se quiser anatomizar a realidade *mais íntima,* responda a estas 10 perguntas simples, mas extremamente autocríticas, sem autocorrupção:

01. **Ego.** *Quantas* horas na semana penso e atuo visando a *mim mesmo?*

02. **Outros.** *Quantas* horas na semana *penso* nos outros, mas visando ao ego?

03. **Interação.** *Quantas* horas na semana *interajo* com outrem, visando ao ego?

04. **Soma.** *Quanto* tempo na semana vivo em função tão só do *corpo humano?*

05. **Egocentrismo.** *Qual* percentual de egocentrismo na escala de *sensações* pessoais?

06. **Apetites.** *Quanto* atendo, na vida diária, exclusivamente aos *apetites* somente pessoais, intransferíveis, tais como fome, sede, sexo, sono, afeto e outros?

07. **Intimidade.** *Quanto* espaço da *vida íntima* pessoal está ocupado pelo *ego?*

08. **Exterior.** *Quanto* espaço da *vida exterior* pessoal está ocupado por mim?

09. **Objetos próprios.** *Quanto* espaço da vida humana está ocupado unicamente com *objetos físicos* exclusivos do próprio ego?

10. **Objetos alheios.** *Quanto* espaço da vida humana própria está ocupado com objetos físicos objetivando, altruisticamente, a *outras consciências?*

Autoconsciencialidade. A conscin adulta se não aplica nem 1/3 dos *2 tempos,* o consciencial e o exterior, e dos *2 espaços,* o íntimo e o físico, em prol de outras consciências, ainda vive sob excessiva influência do *subcérebro abdominal,* com noção mínima de autoconsciencialidade e altruísmo. *Autocorrupção é ruína.*

Meta. Respiramos, na Terra, para *servir-nos mutuamente,* antes de tudo.

221. *TESTE DO TEMPO-ESPAÇO INTRAFÍSICO PESSOAL*

Modos. A *conscin* sem objetivos é relógio sem ponteiro. Você não para, não morre e nem se oxida. Quem age, em relação ao espaço e ao tempo intrafísico, igual *a 1 só* destes 10 modos, pode estar autobcecado pela idade física do soma, mero *objeto biológico:*

01. **Atualização.** Vivo fora de uso ou *out of order?* Pertenço, no íntimo, ao *tempo do Onça?* Passado é teatro vazio ou videofilme visto e ainda não rebobinado.

02. **Autoimagem.** Vivo com o *pé na cova?* Preciso de babadouro outra vez?

03. **Disposição.** Sinto-me óbvia ruína em relação ao último quartel da vida?

04. **Fisicultura.** Mantenho as juntas reumáticas? Sustento-me nas pernas?

05. **Humor.** Personifico aquele *Matusalém,* reagindo, de fato, com rabugice?

06. **Idade.** Carrego o *peso dos janeiros* em franca decadência? Cheiro a mofo? Estou enferrujado? Gosto de aquecer o soma ao Sol, a qualquer hora, o tempo todo?

07. **Mnemotécnica.** Exponho o *quarto minguante* da memória obliterada?

08. **Passado.** Fico inebriado sempre com o *aroma misterioso* das antiguidades?

09. **Presente.** Só o megatério, o fóssil, a pátina, o bolor, a tapera, o imobilismo e a tradição me atraem? Remonto-me, a todo instante, às relíquias do passado?

10. **Progresso.** Sou conservantista, antiprogressista, neófobo? Tenho-me apenas à conta de aposentado? Só respiro, o dia inteiro, o pó dos arquivos?

Personalidade. Envelhecer é viver pouco mais no estado de *maturidade* maior. A personalidade pode alcançar a condição da maturidade consciencial, os cabelos brancos e a *cara de pergaminho,* sem avelhentar-se *na* consciência. Mas na vida comum há legiões de *múmias ambulantes. A idade física não corresponde à idade mental nem à imagem visual da pessoa.* As aparências enganam até você, se deixar. As referidas *múmias* do espaço intrafísico, infelizmente, seguem direto para o *espaço parageográfico* e a *parapsicose **pós**-dessomática.* Existem a troposfera e a *paratroposfera.*

Parageografologia. O espaço parageográfico pode ser localizável, diferenciado e variável; sendo porção delimitada de paraterritório (parassubsolo, parassolo, paraar), abarca a realidade extrafísica, parabiológica e extra-humana.

Paraterritório. Do espaço parageográfico derivam as áreas crostais (troposféricas), trevosas e subcrostais extrafísicas (baratrosfera), sendo percebido como paraterritório afim ao território humano ou porção dele: região, cantão, estado, cidade, comuna ou distrito.

Organização. No espaço parageográfico se acham instaladas *comunidades* extrafísicas, paranimais e paravegetais, onde se defrontam as paraespécies e as *parapopulações* (extra-humanas), paranimais e paravegetais. Tudo isso resulta na *organização extrafísica metastável.* Os morfopensenes compondo o espaço parageográfico permitem a apreensão global da pararrealidade pessoal, no estudo prático do interior (paradecoração), ou do conjunto dos volumes percebidos do exterior (parurbanismo ou urbanização e reurbanização extrafísicas). Assim sendo, quais são, de fato, os modos pessoais, específicos de você, hoje?

222. *TESTE DAS ETAPAS DA PRÓPRIA VIDA HUMANA*

Cronologia. Quem aproveita bem, cosmoeticamente, esta *vida* atual é bem admitido na próxima. Antes da vida humana estar programada nos genes (Genética), está predeterminada, *em parte,* pela proéxis, através da Paragenética. As etapas evolutivas da existência energossomática da conscin (consciência intrafísica) na Socin (Sociedade Intrafísica), são bem demarcadas, por exemplo, estas 9, quanto ao soma, no tempo e na execução da proéxis:

1. **Nascituro**(a)**:** a *conscin-fetal* ou da vida intrauterina preparada para nascer na troposfera da Terra**.** Aqui ocorre a amência consciencial *fisiológica,* entre a condição em trânsito da consciex para a condição de *conscin madura* ou lúcida.

2. **Recém-nascido**(a)**:** a *conscin* nas primeiras 24 horas terrestres, quando entra na legalização da condição de cidadão (ou cidadã), elemento recém-egresso na Socin**.** O estado do restringimento consciencial intrafísico se completa e se firma aqui.

3. **Bebê:** a *conscin,* homem ou mulher, até os 2 anos de idade**.**

4. **Menino**(a)**:** a *conscin-criança* depois dos 2 até os 11 anos de idade, início fisiológico da pré-adolescência**.** Dos 2 aos 5 anos de idade, é o período crítico da aquisição de conhecimentos. Os efeitos do *Curso Intermissivo* (CI) primário ou avançado surgem aqui.

5. **Jovem:** a *conscin* (o menor, a menor) no período legal da menoridade, depois dos 10 até os 20 anos de idade**.** Fase típica da fixação da conscin na proéxis quando existente.

6. **Adulto**(a)**:** a *conscin* depois dos 20 até os 26 anos de idade, quando completa a maturidade fisiológica ou biológica do soma**.** Este é o período intrafísico ideal para a conscin terminar o *porão consciencial* e começar a inversão existencial (invéxis, Invexologia).

7. **Estudante:** a *conscin* na fase preparatória da vida humana, em média até os 35 anos de idade**.** A escolaridade formal atua justamente neste período. Já a escolaridade autodidática segue pela vida humana afora até à dessoma, ou a desativação somática. *A automotivação promove a catálise da vontade inquebrantável, a maior força da consciência.*

8. **Executivo**(a)**:** a *conscin* na fase executiva, nesta dimensão, em média depois dos 36 até os 70 anos de idade**.** Aqui ocorrem: a recuperação máxima dos cons; o compléxis, ou completismo existencial, para as conscins evolutivamente eficientes; e as moréxis, ou moratórias existenciais, a menor (deficitária; minimoréxis) e a maior (positiva; superavitária; maximoréxis). A terceira idade fisiológica – os gerontes ou veteranos da vida – tem início, conscienciamente, aos 65.

9. **Ancião**(ã)**:** a *conscin* depois dos 70 anos de idade quando (*se*) não mais mantém vida ativa e já cumpriu, ou deixou de cumprir, o essencial das cláusulas da proéxis**.** Aqui ocorrem: a melin, *mel*ancolia *in*trafísica ou *pré-mortem;* ou a euforin, o ciclo de *eufor*ia *in*trafísica ou *pré-mortem,* antes da dessoma, primeira morte ou PC final.

Diferenças. Por este teste simples, você pode constatar as diferenças fundamentais entre as conscins e posicionar exatamente a própria condição cronológica na vida intrafísica.

Teste. Onde você se situa neste quadro? Em qual nível em relação à proéxis?

223. *TESTE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA ESPACIAL*

01. **Porão.** Você vive com as ideias em amplo labirinto? A mentalidade aconchegante da pessoa insegura, a regressão à infância animal e o porão da consciência são uterinos, frutos do *subcérebro abdominal,* acanhados, de vistas curtas, mente estreita ou excessivamente intrafísicos, anticonscienciais, no contrafluxo da evolução planificada.

02. **Espaço.** O espaço ampliado aponta o universalismo e o espaço intergaláctico. Exige muito mais segurança e maturidade para serem usufruídos. São mais extrafísicos, pró-conscienciais, da Para-humanidade, da cidadania cósmica ou da Sociex (Sociexologia).

03. **Visão.** O encontro de duas pessoas no salão deserto, construído para comportar 200 ouvintes confortavelmente sentados, permite a visão mais adiante e a conscientialidade mais ampla. *O espaço intrafísico ampliado põe o cérebro pequeno pensando grande.*

04. **Poder.** O líder político de vistas largas, no exercício do mandato público, ao despachar em espaços amplos, não sentirá tanto a *solidão do poder.*

05. ***Indoors.*** A trincheira, a solitária, a *torre de marfim* e a vida *indoors* ou quadridimensional (biofilia) amarram a consciência ao egocentrismo (infância) e incrementam a condição afuniladora do restringimento intrafísico inibidor da maxifraternidade.

06. ***Outdoors.*** O espaço intrafísico ampliado, a vida *outdoors* e o exercício das *ECs sem muros* impelem a consciência à vivência multidimensional lúcida.

07. **Holopensene.** A concentração dos pensamentos em espaço intrafísico *reduzido*, predispõe o confinamento das ideias em guetos – o holopensene fossilizador do umbigo – no presente sem futuro, constituído só do passado conservantista e bolorento.

08. **Abertismo.** A concentração dos pensamentos em espaço intrafísico *ampliado,* predispõe as ideias do abertismo consciencial para as outras dimensões, os assim-chamados *hiperespaços conscienciais,* a queda das fronteiras de todos os tipos, o futuro já presente.

09. **Ofiex.** A aquisição da *cosmoconsciência* pede espaço para as vistas humanas míopes. A abertura dos espaços intrafísicos predispõe a abertura dos espaços intraconscienciais. O projetor consciente, homem ou mulher, deixa o quarto de dormir para a ofiex, ou oficina extrafísica, multidimensional ou *megacosmopolita.* (V. Página 739).

10. **Universalismo.** Os 4 aumentos: população humana, ocupação dos espaços habitáveis, poluição atmosférica e competição econômica acirrada entre pessoas e instituições, pioram, por enquanto, as possibilidades de a conscin partir abertamente para a mente *omnilateral,* a maxifraternidade, a cidadania universal, o universalismo puro, a multidimensionalidade, a Cosmoética e a condição pessoal da cosmoconsciência (Autodiscernimentologia).

11. **Cosmos.** O mais inteligente para reciclar a vida é ampliar os espaços intrafísicos pessoais. Fugir ao *mundinho* geocêntrico, somatocêntrico, *cerebrocêntrico,* egocêntrico, umbilicocêntrico. *Evoluir* é sair da *trincheira do abdome,* abrindo-se para a vastidão do Cosmos. Será irracionalidade confundir o *cidadão do cosmos,* referido aqui, com o *viajante perpétuo (perpetual traveler),* o grande fugitivo anticosmoético de impostos.

224. *TESTE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA TEMPORAL*

01. **Testes.** Eis, à frente, 2 testes ou sínteses de reflexão quanto ao tempo e à lógica.

02. **Coerência.** Há o tempo de autodiscernimento maior e coerência lógica para todos.

03. **Maturidade.** Na evolução da consciência encontramos a maturidade integrada assumida no tempo exato (Autocoerenciologia). *Omnia tempus habent.*

04. **Unidades.** Há o tempo ideal, único, para a maturidade maior se expressar plenamente, sem traumas para ninguém. Atuam, aqui, duas unidades entrosadas: a *hora-coerência,* por *unidade do tempo evolutivo;* e a *lógica-discernimento,* por unidade da maturidade da consciência no *espaço interior pessoal* (microuniverso íntimo).

05. **Hora.** Quanto ao tempo cronológico, em si, vemos o fato: a *hora* é na hora. *Antes* da hora não é a hora. *Depois* da hora não é mais a hora. A hora é exatamente *em cima* da hora. Isso é fato praticamente matemático (ou primário, aritmético) e indiscutível.

06. **Pontualidade.** A pontualidade em geral é indício de coerência da conscin lúcida.

07. **Lógica.** Quanto à maturidade consciencial, em si, vemos ser a *lógica* em cima da lógica, ou seja, na própria estrutura de expressão. *Abaixo* da lógica não há lógica. *Acima* da lógica não há lógica. Há maturidade consciencial só e exatamente *dentro* da estrutura da própria lógica. O pior *mercantilismo* é o relativo aos frutos do mentalsoma.

08. **Evolutividade.** Indo mais adiante nestes raciocínios, vemos o fato: a lógica se expressa com o autodiscernimento maior da consciência exatamente *em cima* da hora evolutiva *madura* (Holomaturologia). *Toda impulsividade pode gerar atos abortivos espúrios.*

09. **Mutações.** Catequeses, doutrinações, aliciamentos, atalhos, queimas de etapas e precipitações trazem inevitáveis contrariedades, frustrações ou mutações teratológicas.

10. **Imaturidade.** Não adianta forçar o fruto imaturo, ainda não plenamente desenvolvido quanto à constituição e nem estruturado completamente nas partes constitutivas.

11. **Tempos.** Há 2 experimentos diferentes e não simultâneos para a consciência: o tempo de semear e o tempo de colher. Só depois das *autossementeiras* podem sobrevir as *autocolheitas.* Tudo isso depende de automotivação e muito esforço pessoal.

12. **Desempenho.** Acima de tudo, predominam sempre o autesforço, a autorganização e a autodedicação às próprias *performances.* Não adianta forçar o autodesempenho consciencial magno gerado naturalmente, por automotivação, sem sacrifícios.

13. **Racionalidade.** Na inseparabilidade e interdependência das vidas conscienciais, estas ponderações racionais podem ser válidas para a expansão qualitativa da pensenidade.

14. **Megaparadoxo.** Sem reflexões desta natureza, será difícil entender, conviver em paz e solucionar com sabedoria, o conflito íntimo, ou o *megaparadoxo* existente entre personalismo, elitismo, e a massificação quanto às verdades relativas de ponta (verpons). A saída do ego do egocarma para a condição madura do policarma é complexa.

15. **Serenismo.** Só a perseverança pode impulsionar a agilização da evolução não egoística rumo à condição do serenismo. Tais pensamentos estão claros e lógicos para você?

225. DIAGNÓSTICOS FUNDAMENTAIS DA SOCIN

Causas. Eis 12 causas lógicas mantenedoras da atual Socin *patológica:*

01. **Grupúsculos.** Os *agrupamentos repressores* e opressores – os grupúsculos da Socin – na qual as consciências, através de seriéxis sucessivas, criaram na vida humana, desde a fase intrauterina, tiranizando a si próprias, criadoras do contexto humano paradoxal.

02. **Aprendizagem.** A *aprendizagem ou o treinamento forçado da criança,* desde cedo, quanto ao ato de reprimir os impulsos naturais e submeter-se a vontades diferentes das próprias intencionalidades, cerceando o legítimo direito pessoal de conhecer o próprio microuniverso consciencial, o autodiscernimento, a holomaturidade e o serenismo.

03. **Restringimento.** A *perda da liberdade individual* ou o restringimento intrafísico da conscin, seguindo valores e padrões de comportamento não legitimamente próprios, o ser lúcido, de natureza multidimensional, convivendo com outros seres subumanos e vegetais.

04. **Psicopatias.** As *doenças cerebrais,* psíquicas e psicossomáticas componentes de novos agentes de tensões e distúrbios conscienciais do homem e da mulher.

05. **Objetivos.** A busca pela conscin, ou consciência intrafísica, medíocre, de *ideais ou objetivos transitórios* – prestígio, poder, sexo, fama, sucesso e dinheiro – os quais não trazem nenhum sentido prioritário à autevolução lúcida imediata, a curto prazo.

06. **Ilusão.** O conflito da conscin percebendo o objetivo prioritário não sendo simplesmente humano e, nessa situação, busca ansiosamente mais e mais os mesmos “prestígio, poder, sexo, fama, sucesso e dinheiro”, alimentando a *vivência ilusória*, ou alucinação a longo prazo, a qual só traz desgaste, frustração e distanciamento de si mesma.

07. **Nostalgia.** A *vivência da conscin* no passado (nostamania), ou à espera de futuro melhor, sem experienciar o presente-futuro no *imediatismo multidimensional* lúcido.

08. **Frustração.** A *frustração,* decepção, insegurança, ansiedade, angústia, depressão e desenergização da conscin a qual, ao atingir plenamente certas metas humanas, tão sonhadas, com tanto empenho, por tanto tempo, constata não ser, de fato, o sonho esperado.

09. **Antítese.** O *bloqueio do amor natural* da consciência a qual, no atual nível evolutivo, vem a este mundo físico para amar, e não pode dar nem receber afeto de modo conveniente, ou satisfatório, gerando em si a antítese do amor, ou o ódio, a patologia conhecida.

10. **Incompléxis.** A *projeção final prematura* (incompléxis) gerada pelo próprio homem, através de causas não naturais: acidentes, tóxicos, epidemias, guerras e poluições.

11. **Paracomatose.** A *cultura humana alienante,* destinada a dominar a conscin e a submetê-la às exigências naturais, tornando-a desgastada: 50% da população mundial é neurótica. E, após a dessoma, a conscin, então consciex, compõe o *parapsicótico post-mortem,* sem saída do labirinto consciencial enganoso no qual entrou: o dilema de não ter possibilidade de prosseguir em roteiro antievolutivo e nem conhecer outros caminhos.

12. **Melex.** O *megatormento* agudo assoberba a consciência ex-intrafísica: vê perdidos todos os valores, possuída pela *melancolia extrafísica ou post-mortem* (melex).

226. DIAGNÓSTICO DA SOCIN PELA SEDUÇÃO SUBLIMINAR

01. **Manipuladores.** Número elevado de pessoas, estatisticamente significativo, obedece aos comandos dados por *manipuladores invisíveis,* através de métodos da *mass midia, sub*liminares e *sub*auditivos, na atual Socin comercial / industrial, do capitalismo selvagem.

02. **Inconsciência.** Nem o cidadão médio e nem o cientista, técnico em comportamento social, sabem, a rigor, os fatos em desenvolvimento em nível subjacente à vigília física ordinária, sob o despertamento consciente, onde a sedução, ou *persuasão subliminar,* vai direta e com profundidade até ao inconsciente ou à inconsciência da conscin.

03. **Inculcações.** Pior se comparado à arte da camuflagem: há segredos e poluição mental dentro de banalidades, fixando impressões, induções embutidas, inculcações insuspeitadas, na mente subconsciente, através de detalhes e expedientes do mundo subliminar.

04. **Truques.** Além dos sistemas de valores conscientes, o condicionamento, a *lavagem cerebral* e as sugestões pós-hipnóticas das manipulações subliminares não deixam em paz a *imaginação auditiva* das pessoas. Estímulos subliminares vendem-nos produtos enganosos mascarados. Há truques e *efeitos especiais* também subliminares.

05. **Sociopatia.** O assalto da *mídia sociopática,* ou psicopática franca, dirige, controla e manipula, legal e impunemente, o comportamento humano dos cidadãos, defendendo os interesses – *multi**bi**lhões* de dólares – de cada Economia Nacional em toda parte.

06. **Linguagens.** As pessoas – profissionais – *ocupadas com as* notícias são muito mais numerosas em cotejo com as responsáveis pelas notícias. Milhões de seres humanos são diariamente vitimizados sem o despertamento do nível inconsciente individual. Existe a linguagem sub-reptícia, carregada de eufemismos, dentro da outra linguagem em uso franco.

07. **Explorações.** Os próprios sistemas de fantasias, arquétipos, autoimagens, ilusões, vaidades pessoais, motivações secretas e *mecanismos de defesa* de egos, notadamente as repressões, são explorados na surdina, sub-repticiamente.

08. **Governos.** Atrás dessa realidade há *mídias,* propaganda, agências de relações públicas, corporações industriais e comerciais e, sem dúvida, os governos (países).

09. **Invasão.** *A linguagem subliminar não é ensinada na escola formal.* O Homem *quase* consegue pensar por si mesmo, aceitando lixos em forma de preciosidades: a ração diária de ilusão quanto à realidade invade (megaintrusão) a vida pessoal e a privacidade sem dó.

10. **Paraolhos.** Se nesta dimensão física há significados invisíveis aos olhos comuns, muito mais existe *além* dos olhos comuns e mesmo dos *paraolhos.*

11. **Autocrítica.** Se a realidade palpável, na vida intrafísica, é ainda ilusão, quais serão os patamares das ilusões nas parapercepções de todas as conscins quanto à realidade multidimensional? Daí o papel da autocrítica, do autenfrentamento e do autoconhecimento.

12. ***Terapias.*** As soluções, providências e terapias para as patologias complexas da Socin, discutidas cruamente em diversos capítulos deste livro, você pode obter através de várias seções: Sanidade, Holomaturidade, Cosmoeticidade, e outras.

227. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA TV

Socin. As razões da sociopatologia (Socin) se evidenciam no uso inadequado da TV:

01. **Pastelão.** A TV (Ano-base: 2006), é instrumento toscamente comercial, fazendo da vida mera *comédia de pastelão (sitcom),* através da violência. Dez por cento do faturamento da TV no Brasil vêm de anúncios de drogas psicoativas: álcool, fumo e medicamentos.

02. **Lucro.** Buscando o lucro a qualquer preço, o *faturamento* é a "ética vigente".

03. **Audiência.** Sofre no afã de obter e manter a ditadura da *audiência,* medida a cada minuto, a qualquer custo, não importando os meios usados, só interessando os fins espúrios.

04. **Oligopólios.** Sempre autofágica nas competições por audiência, acaba vivendo à custa de *oligopólios,* no regime anticosmoético do capitalismo selvagem paroxístico.

05. **Contraventores.** É valhacouto de *contraventores* tendo nela espaços cativos.

06. **Fórmula.** Só emprega, na maioria dos programas, a *fórmula* predominante: o filão comercial. *A TV aprofunda o entorpecimento da razão das massas impensantes.*

07. **Grosseria.** Dissimula-se na *cultura de massa* com picos de grosseria pornográfica, sem conseguir esconder expressões inadequadas ou condenáveis. Vai sempre, em crescendo, desde o sexo gratuito onipresente ao deboche carnavalesco e frenético; exaltando a estética do *sadismo* e aplicando doses insuportáveis de mau gosto, *breguismo* e *cafajestismo.*

08. **Pornografia.** Como praga informacional, alastrou-se inapelavelmente na base de espetáculos de *pornografia moral,* por exemplo, por todo o Brasil.

09. **Vale-tudo.** No vale-tudo acrítico, chega a lançar *crianças* indefesas ao ridículo.

10. **Crianças.** Massa de manobra para os produtores televisivos, as crianças vendem produtos estimulando *sensações* baratas as quais ainda estão longe de sentir.

11. **Ilusionismo.** Caixa de ilusionismo primário, a TV deforma a realidade no cotidiano.

12. **Violência.** Desrespeitando os mais comezinhos princípios éticos, deixa a violência campear desenfreada, em contínua expansão, repetitiva, *ad nauseam.*

13. **Vidiotismo.** Com apelos aos instintos mais baixos, força o espectador a engolir sandices, sem alternativa, produzindo, em série, novas gerações de *vidiotas* (fãs-clubes).

14. **Deformação.** Deformando intencionalmente a cultura popular, destrói os últimos pruridos de *moral,* na Socin liberal, complacente e permissiva em excesso.

15. **Estatísticas.** Segundo as *estatísticas,* 1 só canal televisivo, nos 7 dias da semana, exibiu: 244 homicídios; 379 agressões; 11 sequestros; 26 crimes sexuais; 12 casos de drogas; 14 roubos; além de outros 137 crimes indo do estelionato à tortura.

16. **Infância.** Como se observa, vivemos, ainda, a fase infantilizada da TV.

17. **Explosão.** A explosão pornográfica, com Ciência, Arte e inimagináveis recursos eletrônicos de toda ordem, exibe, com maestria, o autêntico *mundo cão.*

18. **Incomunicabilidade.** E a TV, ainda o aparelho *sem* imaginação satisfatória, prossegue padecendo do *mal contraditório* – a falta de comunicação – desvirtuando o poder imenso em plena vida intrafísica. Até quando isso vai continuar?

228. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DOS JOGOS

Sociedade. As razões lógicas da sociopatologia, na Socin, se evidenciam na proliferação dos *jogos de aposta* em pleno Rio de Janeiro. Eis 17 fatos bem-atuais:

01. **Capital.** O Rio de Janeiro é a *capital da jogatina.* Joga-se em cada esquina.

02. **Estatísticas.** Em 1992, o Estado do Rio, por exemplo, gastava, por semana, 10 *mi*lhões e meio de dólares nas ilusões dos jogos. Os jogos fizeram girar em 1992, o equivalente a 3,8 *bi*lhões de dólares no Brasil, a terra aventurosa e paradisíaca do *Homo ludens.*

03. **Cassinos.** As ruas cariocas são *cassinos ao ar livre.* Vendem-se bilhetes, com enorme facilidade, nas casas lotéricas, pontos de jogos, bancas de jornais, botequins, camelôs, locadoras de vídeos, farmácias e até nos cemitérios, *durante os enterros.*

04. **Legalização.** A prática das apostas é *roubo legalizado* neste "submundo civilizado".

05. **Burla.** Eis a base imutável quanto ao vício da jogatina: "contra *mi*lhões de probabilidades a favor da banca, os apostadores iludidos perdem sempre o próprio dinheiro".

06. **Falácias.** Há falácias lógicas, clássicas, nos *slogans* da *doença da jogatina:* "quem não arrisca não petisca"; "só ganha quem joga"; "insista, não desista".

07. **Tipos.** Eis 14 jogos antigos e modernos dentre os explorados: Sena, Tele-Sena, Loto, Certo e Errado, Raspadinha do Baralho, Loteria Estadual, Federal, Jogo do Bicho, Super Trevo, Pote de Ouro, Corridas de Cavalos, Jogos de Dados, Jogos de Cartas, e Papa-Tudo.

08. **Bicho.** O Jogo do Bicho tinha, em 1994, 3 sorteios diários, de segunda-feira a sábado, e 1 no domingo; e empregava mais de 400 mil pessoas em todo o Brasil.

09. **Raspadinha.** O Brasil compõe vasta "sociedade de jogadores". A Raspadinha simples, com bilhetes mais baratos e maior probabilidade de premiação – embora de valores menores – atinge pessoas de baixo nível quanto à instrução e menor poder aquisitivo.

10. **Crianças.** Os jogos são proibidos para menores de 18 anos, mas as crianças jogam nas raspadinhas, gastando o dinheiro recebido para a merenda escolar.

11. **Lucratividade.** As vendas dos bilhetes dão mais lucro se comparada às de jornais. O jogo na TV no Brasil, como negócio, tornou-se maior e melhor perante a própria TV.

12. **Imaturidade.** Psicologicamente, o ato de jogar é impulso incontrolável, estimulado pela miséria. A *mania da fezinha* é a última esperança para quem não vê outra saída.

13. **Sonho.** Jogar é o ato de gastar os próprios reais no sonho dourado, sempre irrealizado, através de surtos compulsivos, momentâneos, gerados pelo *subcérebro abdominal.*

14. **Compulsão.** *O **jogador** é perdedor compulsivo.* Não aposta para ganhar, joga até perder. Depois, com dinheiro *novo,* volta a jogar. Até perder, novamente, superinsatisfeito.

15. **Irracionalidade.** Nessa *cadeia de reações* há o componente subumano, irracional, autodestrutivo, e também a espécie de consulta ao *oráculo ôco,* inexistente.

16. ***Providência.*** O jogador sente-se o *eleito* quando ganha. O maior *predestinado.* A *Providência* se lembrou de si respirando no mundo. O círculo vicioso segue revitalizado.

17. **Esperança.** A cada dia surge nova esperança. O jogo vicia, não acaba, e segue.

229. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DO BOXE

Esportes. As razões lógicas da sociopatologia, na Socin, se evidenciam também em 14 considerações sobre o boxe (*to box:* golpear com os punhos) e outros *esportes:*

01. **Violência.** O antigo espetáculo bárbaro dos gladiadores em pleno Coliseu romano ainda tem o remanescente vivo no boxe, considerado o “esporte mais violento” neste Planeta, a selvageria brutal. É o *pseudoesporte* promovendo a doença e não a saúde.

02. **Armas.** Tal prática provoca *shows* de gritos e sangue nas multidões, no entanto, é tida como “*esporte”* pois os lutadores “não estão armados” nas lutas letais travadas.

03. **Murros.** O *boxeador,* máquina de espancamento, é animal adestrado para arrebentar tecnicamente o oponente. Os punhos do boxeador são treinados para esmurrar sacos de pedra. *Durante algum tempo, o boxeador é o atleta mais bem pago do mundo.*

04. **Lesões.** O objetivo do boxeador é provocar lesões no adversário e, se possível, deixá-lo desacordado, o *nocaute,* em mais outro *Combate do Século,* via TV internacional.

05. **Ossos.** Cada golpe violento do boxeador, no rosto do adversário, balança e afeta o cérebro do coitado com lesões irreversíveis. O *cruzado* de esquerda desferido pelo campeão peso pesado tem o impacto de 300 quilos sobre ossos e articulações (juntas).

06. **Semiinvalidez.** Às vezes, o pugilista morre em pleno ringue. Contudo, a maioria destes atletas morre *em prestações,* tornando-se *zumbis, sonados* ou semiinválidos para o resto da vida humana; 15% sofrem da *demência pugilística (punch drunkness).*

07. **Tara.** Tais lutadores são tidos à conta de *voluntários,* mas vivem coagidos pela miséria e o sadismo da Socin, ainda *animal.* Os *modernos gladiadores-boxeadores* apresentam imenso sadomasoquismo ao modo dos *gladiadores-vítimas* da Roma Antiga.

08. **Polegares.** Há espectadores tarados esbravejando: – “Mata, mata!” No circo romano, a multidão dos convivas fazia o mesmo exibindo os polegares para baixo.

09. **Sadismo.** Como estímulo irrecusável ao sadismo das multidões, há subvenções para a *nobre arte* do boxe e contratos de lutas alcançando as cifras de *multi*milhões de dólares.

10. **Crueldade.** Há quem argumenta ser o boxe profissional alternativa à criminalidade, mas a *crueldade patológica* destas lutas é incontestável e explícita.

11. **Prazer.** Lamentável, sobre todos os aspectos, constatarmos ainda haver *pré-serenões* os quais encontram prazer em dar socos mortais e recebê-los dos semelhantes.

12. **Mortes.** Contudo, a situação é ainda pior. *Esporte* por *esporte,* o boxe, com toda essa violência mortífera, ainda *mata pouco.* Proporcionalmente, há 5 outros *esportes* mais matadores de seres humanos se comparados ao boxe, afora outros *esportes* ditos *radicais.*

13. **Estatística.** Eis a estatística, de 1989, sobre as vítimas fatais, com a relação entre as mortes e o número de praticantes quanto a cada esporte: voo livre, 1 para 93; alpinismo, 1 para 590; ciclismo, 1 para 1.558; motociclismo, 1 para 2.587; automobilismo, 1 para 5.940; e, por fim, o boxe, esporte *para homens,* 1 para 6.304.

14. **Instinto.** Eis o retrato da Socin, ainda sob a força do instinto agressivo animal.

230. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA GUERRA

Sociopatia. A megadoença social da guerra é a mais destrutiva, terrificante e degradante das atividades nas quais a Socin se envolve, no atual e precário estado civilizatório. Isso exige atenção e tratamento também da parte do leitor ou leitora. Afinal, você é ser social experimentador perante os *sociopatas* mais responsáveis e senhores das guerras.

Discernimento. O discernimento proporcionado pela Conscienciologia mostra a megadoença social da guerra como deterioração da *consciência coletiva.* Eis 12 fatos:

01. **Passividade.** Século a século, através dos milênios, os jovens soldados, vítimas do poder corrompido, treinados para a passividade, são seres passivos sensíveis, possuídos pela obcecação dos líderes maduros, ou possessores humanos. *O exército brasileiro não admite nas próprias fileiras os menores infratores.* Só entram para aprender a usar armas, os menores mais sadios – a *elite da garotada* – destinada a *aprender a matar* tecnicamente.

02. **Robôs.** Pelo apito de comando, o sargento dá ordens executadas pelo pelotão de jovens humanos, mecanizados na robéxis: os soldados em geral, a *carne tenra de canhão.*

03. **Escalada.** É impossível a correção de erros justificar massacres mútuos, sempre insensatos e irracionais (homens-bomba), na escalada do horror constituindo qualquer guerra.

04. **Imoralismo.** Hoje, o imoralismo arrogante e hipócrita das hegemonias mantidas pelas superpotências materialistas faz, ou promove com estardalhaço, a guerra mundial por satélites, deixando a Terra para piorar a mesma Terra, atuando a distância.

05. **Cegueira.** Entre os apologistas da guerra, cresce o número dos tresloucados apoiadores da opção nuclear, imersos *até o pescoço* na cegueira coletiva total.

06. **Extermínio.** O emprego de armas nucleares, químicas e biológicas de extermínio mais amplo, convive com os ataques suicidas dos pilotos *kamikazes* e mulheres-bombas.

07. **Civis.** A morte em grupo de civis desarmados, crianças e idosos, prevista a computador, constitui 90% das vítimas nos *conflitos armados* no mundo atual (Ano-base: 1993).

08. **Cenografia.** As torturas, anunciadas previamente, exercidas sobre prisioneiros e pilotos *escudos humanos,* estão na barragem de informações quanto à cobertura de saturação, censurada, da *mira cirúrgica* montada pelas bombas, em plena *guerra cenográfica.*

09. **Censura.** Pela censura dos líderes belicistas, é feita a exclusão de cadáveres dos politraumatizados nas batalhas, e retaliações mais cruentas, nas telas das televisões domésticas por toda parte. É a *maquilagem da sangueira técnica* aplaudida nas mídias.

10. **Lavagens.** A cobertura sanitarizada da guerra, mascarando mortes e sangrias, vende *lavagens cerebrais,* na exaltação doentia montada com espírito esportivo.

11. **Síndrome.** O clima de histeria, hipnose e catarse coletivas relativo às carnificinas e holocaustos cria os traumas das crianças. Instala-se a *síndrome da guerra.*

12. **Ecologia.** O ecoterrorismo, gerado pela contaminação das explosões maciças das batalhas, e o holocausto petrolífero atingem o clímax na destruição planejada do ambiente intrafísico. Urge pensarmos nas gerações próximas em nível maior de fraternidade.

231. DIAGNÓSTICO DA SOCIN PELO CONSENSO ADULTERADO

Conscins. O diagnóstico da sociopatologia, na Socin, pode ser obtido pela pesquisa de 15 conscins típicas geradoras do *consenso adulterado* ou anticosmoético:

01. **Carreiristas.** Os servidores carreiristas, em geral, mantenedores da ordem tecnocrática por toda parte, defendendo tão só o poder temporal como consenso.

02. **Cientistas.** Os pseudocientistas, com 100% de objetividade e 0% de escrúpulos nos trabalhos profissionais, desviam e subvertem sistematicamente o consenso ideal.

03. **Controladores.** Os aplicadores das mais ousadas técnicas de controle social sem nenhum escrúpulo quanto à ética ou à moral, mesmo humana. *Há sempre líderes da comunidade diretores do Pronada ou o Programa Nacional do Nada.*

04. **Especialistas.** Os especialistas, cultivadores de indiscutível consciência objetiva, mas apenas intrafísica ou temporal na defesa de *consensos fetais* restringidores.

05. **Financiadores.** Os financiadores pródigos do aperfeiçoamento das armas mortíferas consideradas sempre como indispensáveis defesas e profilaxias contra o teoterrorismo.

06. **Informadores.** Os líderes do monopólio permanente das informações críticas na Socin, geradoras de *pseudoconsensos* e espertalhões profissionais.

07. **Inventores.** Os inventores distanciados invariavelmente de qualquer interesse por aqueles cujas vidas em certo dia, talvez, venham a ser destruídas pelas próprias invenções.

08. **Laboratoristas.** Os laboratoristas industriais, sem sentimentos, tornando a dimensão humana imenso laboratório anticosmoético, e as conscins, as cobaias inermes e mudas.

09. **Líderes.** Os pretensos cientistas-líderes endossando o mito da *consciência objetiva* em todas as manifestações, criam e enraizam consensos doentios.

10. **Manipuladores.** Os manipuladores, em geral, dos mercados multiformes, de múltiplas naturezas, nos conglomerados intrafísicos, desde as aldeias às megacidades.

11. **Objetivadores.** As conscins objetivadoras da Ciência detendo o mínimo superficial de ética humana, tão somente de fachada, criando opiniões e formando consensos imorais.

12. **Partidaristas.** Os céticos iconoclastas, mas partidaristas, limitativos e sectários, poupando a si mesmos do autexame dos próprios dogmas religiosos, ideológicos, artísticos, sociais e outros. Por exemplo: saca-rolhas e urinóis tornaram-se objetos de arte.

13. **Subversores.** Os subversores dos trâmites democráticos atuando sub-reptícia e dissimuladamente em equipe, criando falsos consensos.

14. **Tecnicistas.** Os tecnicistas maquinais cultivando o estado de consciência isento de todo envolvimento pessoal com todos os empreendimentos bilionários desenvolvidos.

15. **Tecnocratas.** Os responsáveis pela consolidação do poder tecnocrata fisicalista, sem freios nem fronteiras, dentro da Socin, infelizmente ainda patológica.

Corrupções. Até quando essas manifestações anticosmoéticas, indicando 2 tipos de corrupções simultâneas – a auto e a heterocorrupção – irão sobreviver na vida intrafísica? Isso também depende deste autor e de você. *Contradição é patologia.* Paradoxo, não.

232. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DO BRUXIÁRIO

Bruxaria. A sociopatologia na Socin atual pode ser diagnosticada nos atos de bruxaria ou no bruxiário multímodo. Vejamos 9 fatos sobre o tema:

1. **Seita.** O *bispo* da seita, autodenominada *cristã,* aplicou golpes em *mi*lhares de pessoas vulneráveis, inclusive nos rebanhos de fanáticos, em comícios no Maracanã (Rio de Janeiro), através de falsos milagres e comerciais religiosos via televisão *própria.*

2. **Charlatanismo.** É lastimável observar as legiões de pessoas dispostas a ser voluntária e impiedosamente *depenadas* a golpes de charlatanismo extorsivo e inescondível.

3. **Fanatismo.** A proliferação das seitas ditas *evangélicas* fomenta a intolerância e o fanatismo religioso, radicalizando posições em grupúsculos sociais. *Ninguém alcança maior nível de autodiscernimento se vive escutando o sacerdote antes do cientista ético.*

4. **Culto.** O monstruoso ritual de magia negra, culto satânico mantido por adoradores do diabo (Guaratuba, Paraná), em 1992, promoveu o sequestro e o sacrifício ritualístico de certa criança – o primeiro nome com 7 letras – assassinada e mutilada, horrorizando a opinião pública. Estes fatos – ainda controvertidos – foram exibidos, com filmagens, pelos canais televisivos, em pleno horário nobre, na vasta cadeia de detalhes escabrosos.

5. **Desinformação.** O misticismo, as *megaigrejas,* os *shoppings* da fé, os excessos da chamada *Nova Era* e a desinformação, produzem o coquetel de efeitos imprevisíveis, mas sempre negativos, igual a este horripilante caso do Paraná.

6. **Medievalismo.** Verifica-se, pelo Planeta, a tendência ao ocultismo (Idade Média), à negação quanto aos artefatos do saber científico e avanços obtidos pela Ciência em benefício dos povos. Haja vista as ingenuidades de certas terapias ditas *alternativas.*

7. **Patologia.** Os bruxos espertalhões, com aversão a crianças, empregam o sangue humano em pesados rituais, encontrando cada vez mais campo fértil na miséria e na ignorância de expressiva faixa da população inculta e analfabeta, dando como resultado implosivo os infanticídios perpetrados com requintes bárbaros, com a ideia patológica e horrorosa de se obter progresso material por intermédio de sacrifícios humanos rituais.

8. **Ensino.** Primeiro, o sistema deficiente mantido pelo ensino público predispõe as gerações novas à ação dos farsantes. Segundo, a *mídia,* em particular a mais popular, a televisão, assentada no capitalismo selvagem, fixa a programação em baixo nível, exaltando a violência, favorecendo muito mais a ignorância dos desesperados e não o discernimento do *povão.* Na Socin sem prioridades, o *índio* tem mais poder se comparado ao *nobelista.*

9. **Mesa.** Tenhamos esperança: sociólogos, líderes políticos, psiquiatras, "donos" dos canais de TV e demais especialistas em comportamento humano, chegarão em determinado dia a se sentarem juntos, frente à ampla mesa de decisões libertárias, e sustarão essa onda fascinadora pelos *mistérios do ocultismo.* Só então virão a escolher *nova* televisão por veículo fundamental na luta contra o atraso tenebroso, ultrapassado e medievalesco teimando, a todo custo, em dominar as luzes do atual Século XXI.

233. GÊNESE DO HOLOPENSENE DA AUTOCORRUPÇÃO

01. **Primária.** O livre arbítrio permite a você justificar, tanto para o próprio ego quanto para as outras conscins, o comportamento pessoal, sobre o qual você sabe ser anticosmoético, ao invés de regrá-lo pela Cosmoética já conhecida. Esta é atitude primária de autocorrupção capaz de acometer qualquer conscin. *Aprendizagem é reeducação.*

02. **Sofisticada.** A consciência pode *viver sem Cosmoética.* Também alguém pode erigir-se em pontificador da *Cosmoética suprema,* sem seguir nenhum *princípio cosmoético esboçante.* Esta é atitude sofisticada de autocorrupção. Consciexes com esta mentalidade povoam as dimensões extrafísicas patológicas (Sociexes não evoluídas).

03. **Conscin.** A conscin é o ser com óbvio conhecimento da própria existência e manifestações pessoais (autopensenes). Sabemos saber alguma coisa. Os animais subumanos são dotados da consciência *esboçante,* pois sem ela não poderiam sofrer dor nem sentir prazer. Contudo, são seres irracionais – ou sem a lucidez plena da razão mesmo *acosmoética* – porque a condição da lucidez é proporcional à capacidade de conhecer.

04. **Conhecimento.** O conhecimento da conscin pode conhecer a si próprio, mediante reflexões sobre a própria atividade (*auto*pensenes magnos).

05. ***Homo.*** *O Homo sapiens sapiens é o único animal capaz de conhecer-se.* Tem o senso do ego ou o senso do *self;* tem prazer pelo conhecimento dos próprios talentos e tem tristeza pelo conhecimento das inexperiências pessoais ou dos *autopensenes anticosmoéticos.*

06. **Razão.** A *consciência cosmoética* ainda não existe naquele ser sem o uso da razão. A *consciência anticosmoética* vive sob obediência servil aos reflexos dos próprios instintos *(subcérebro abdominal),* remanescentes de longo período anterior (retrovidas), na condição de ser subumano, em miríades de seriéxis (Seriexologia). Apesar de tudo, *a Socin tem cura.*

07. **Honestidade.** Quem vive em permanente autocorrupção, respira tão habituado à depravação dos próprios princípios, não mais se envergonhando de si mesmo. Destruiu, em si, o sentido da honestidade ou a autoincorruptibilidade. Neste ponto, contagia os outros colegas do grupocarma com assimilhações simpáticas e automimeses existenciais doentias.

08. **Surdez.** Neste caso, a conscin abafou a *autolucidez cosmoética* à força de não escutá-la. Deixou de explorar e estudar o próprio microuniverso consciencial. Buscou todos os tipos de razões para justificar, *moralmente,* o autocomportamento corrompido, até chegar ao ponto crítico de vangloriar-se dos próprios equívocos, libertando-se das inibições mais mórbidas, antes abafadas nas profundidades do íntimo (porão consciencial pessoal).

09. **Mitos.** Daí nascem os mitos degradantes da Socin patológica, os miniassédios inconscientes habituais e as paracomatoses evolutivas.

10. **Holopensene.** A conscin vivendo habituada à marginalidade ou à *atmosfera anticosmoética,* com o tempo, repetições e rotinas estabelecidas, gera o próprio *holopensene da autocorrupção* e a assedialidade doentia, sem barreiras. Eis a razão de defrontarmo-nos com a necessidade premente, onipresente, de avaliações autocríticas cosmoéticas.

234. EXORBITÂNCIAS IMATURAS DA SOCIN

Socin. Eis 15 exorbitâncias da Socin, contrárias à maturidade omniquestionadora:

01. **Alegria.** O fato de as pessoas realmente satisfeitas, desbloquearem e liberarem a própria alegria, afetiva, tornando-se, sem intenção, irritantes e desagradáveis aos outros nos ambientes ou holopensenes onde imperam posturas absurdas e reacionárias.

02. **Amor.** Os impedimentos, dificuldades e barreiras neuróticas existentes para 2 *seres sociais* – o homem e a mulher – se realizarem integralmente, na condição especial na qual ambos consigam fruir, de modo total, o *amor interconsciencial* autêntico.

03. **Antiecologia.** A Antiecologia poluidora e predatória, legalizada pelos governos de diversos *países ecocidas,* indiferentes ao futuro próximo e às gerações novas.

04. ***Apartheid.*** A existência legal, por longo tempo, da *lei do apartheid,* na África do Sul – a *pigmentocracia* – com o beneplácito de países do chamado "Primeiro Mundo". *O **cão** não pratica segregação racial (cor) em relação aos outros cães da mesma espécie.*

05. **Arsenais.** O funcionamento das indústrias genocidas de armas, sob a alegação de defesa nacional. Exemplos: arsenais nucleares; petardos químicos; armas biológicas.

06. **Bilionários.** O fato público e notório de a pessoa bilionária possuir, legal e pessoalmente, *multibi*lhões de dólares. Exemplo: o Sultão do Brunei. (V. Bib. 1933).

07. **Deificação.** A ampla deificação de pessoas vivas, coparticipantes da própria *promoção divinizadora consentida.* Exemplo: o guru Sathya Sai Baba, na Índia.

08. **Escolhidos.** O fato de todo o povo ainda se sentir tradicional ou holopensenicamente *escolhido por Deus,* sem aceitar a condição de serem homens comuns, iguais a todos os outros. Exemplo: o Povo de Israel. Não esqueçamos: todo *soma* tem sombra.

09. **Felicidade.** A *chantagem cínica* das religiões tradicionais ainda insistindo em *oferecer a felicidade* apenas para depois da morte ou desativação do soma (dessoma).

10. **Homossexualismo.** A exaltação do homossexualismo como sendo condição consciencial pretensamente mais evoluída perante o heterossexualismo natural.

11. **Imortalidade.** O culto tradicional da *imortalidade ridícula* dos artistas das letras, *acadêmicos do beletrismo,* campeões das promoções mútuas e dos *poderes sociosos.*

12. **Infalibilidade.** A proclamação da infalibilidade do papa, líder profissional, religioso, de *império teológico* composto por *mi*lhões de seres humanos autoconscientes.

13. **Intocabilidade.** O consentimento público das justificativas morais e legais para todo tipo de reparação possível e necessária, na unanimidade de aplausos, para as pessoas capazes de alcançar "a coisa mais ambicionada e pela qual mais lutam", o chamado *sucesso* (a qualquer preço), tornando-se *monstros sagrados* intocáveis (capitalismo selvagem).

14. **Juventude.** A *exploração despudorada* exercida pelas mídias sobre a juventude e as respectivas imaturidades. Exemplos: jornais, revistas, (disquetes), rádios e televisões.

15. **Orçamentos.** O montante incrível e indefensável dos orçamentos militares, expandidos a cada novo exercício governamental pelas Grandes Potências (Primeiro Mundo).

235. IMATURIDADES DOS MINISTROS DE ESTADO

Fobia. A *fobia social* mais simples é a ansiedade intensa incidente em determinadas situações sociais: o medo de falar em público, o ato de comer fora de casa, o ato de assinar documentos na frente de outras pessoas e diversas outras conjunturas e injunções na Socin.

Análise. Análise inteligente quanto às imaturidades humanas, florescentes na Socin, será sempre a observação das personalidades, líderes, figuras do poder e exemplos públicos.

Ministros. As manhas, manias e matreirices dos senhores ministros de Estado, por exemplo, são expostas pelos jornais com frequência. E isso promete continuar.

Personalidade. Quando as formalidades são deixadas de lado, longe das audiências e compromissos públicos, a personalidade intrafísica poderosa aparece mais nítida.

Discernimento. *Viver com discernimento na Terra não é fácil para ninguém.*

Exemplos. Eis 10 imaturidades dos senhores ministros do Governo, "seres humanos escolhidos entre os melhores gigantes das gerações novas", em 1990, no Brasil:

01. **Astrófila.** Existia a ministra começando a ler os jornais pelo horóscopo, mesmo depois de ter feito *análise freudiana* pelo extenso período de 15 anos.

02. **Autopromotor.** Certo ministro cultivava, com desvelo, a *criação de fatos* aos sábados, anunciando medidas impactantes na área pessoal de atividades, a fim de ganhar espaços generosos no noticiário da mídia impressa e eletrônica no domingo imediato.

03. **Carolas.** Outro ministro-beato carregava indefectível terço na pasta de trabalho. Outro, evangélico, tinha, na própria mesa ministerial, a "Bíblia" sempre consultada.

04. **Conchavistas.** Havia ministros, interpretados por assessores, à conta de maníacos políticos, recebendo todos de braços abertos, sem abrir mão dos conchavos.

05. **Domésticos.** Determinado ministro preparava todo dia, ao chegar ao gabinete, o chimarrão, antes de começar as audiências. Outro, se pudesse, faria do Ministério a inesquecível fazenda distante. Outro só lera, confessadamente, *4* livros em toda a vida.

06. **Galã.** Jovem ministro (29 anos de idade), tímido, solteirão requestado, recebera mais de 100 cartas amorosas em 3 meses de trabalho no Ministério.

07. **Linguistas.** Havia o ministro, inventor de neologismos, nem sempre razoável nas criações. Outros ministros proibiam na sala de trabalho a palavra "azar".

08. **Místicos.** Certo ministro colocava, na mesa, a escultura de elefante com a cauda virada para a porta. Certa ministra buscava ajuda em elementos místicos, conservando o cristal transparente – do tamanho do ovo de galinha – sobre a *mesa de despachos.*

09. **Supersticiosa.** Havia a ministra aplicando, em ponto estratégico do gabinete, a planta "Bico de Papagaio", a qual os supersticiosos *juram* espantar o "mau olhado".

10. **Vaidoso.** A vaidade de certo ministro não lhe permitia usar os óculos, e, embora indispensáveis à própria visão, preferia não enxergar a aparecer de óculos em público. Às vezes, optava por segurá-los na mão como se fosse lupa, ao invés de deixá-los no rosto. Eis aí alguns, dentre outros motivos, a razão pela qual a Psicologia sepultou o antigo *psicograma.*

236. DEGENERAÇÃO DE CIÊNCIA NA SOCIN

01. **Regressões.** O progresso humano pode evidenciar regressões na Civilizaciologia.

02. **Esgotos.** Há 35 séculos, os cretenses possuíam esgotos nas residências. Em 1650, os habitantes de Paris lançavam nas ruas os dejetos dos próprios vasos noturnos.

03. **Governantes.** Há 25 séculos, na Grécia clássica, era norma ironizar os governantes através de representações teatrais. Hoje isso é proibido em dezenas de países.

04. **História.** No passado da História Humana, a Medicina era respeitável *sacerdócio.*

05. **Complexo.** No presente, a antiga Arte Médica tornou-se ampla indústria, ou o *complexo médico-industrial* do profissional economista, tecnicista e imediatista.

06. **Saúde.** Para alguns, ainda existe a chamada *Indústria da Saúde,* onde se procura amenizar as mazelas e o sofrimento físico, mental e moral do paciente. Para a maioria, existe tão só a *Indústria da Doença,* sistema empresarial e mercantilista espúrio.

07. **Fachada.** Ainda existe o sistema ético com respeito ao *juramento hipocrático:* mera *fachada social* apenas. A noção profissional da Medicina se perdeu no fim do Século XX. O interesse econômico eliminou o interesse pela saúde nas áreas da Medicina.

08. **Superpressões.** A Medicina não resistiu às superpressões da Economia, da Tecnologia e da Indústria, objetivando, agora, tão só auferir lucros, ou mais e mais dinheiro.

09. **Tecnicismo.** As máquinas chegaram com enorme *parafernália técnica* gerando a pressão industrial máxima da chamada *Máfia de Branco:* o embricamento de interesses.

10. **Documentação.** A documentação científica desapareceu. Hoje só há números do paciente – tratado sem nenhum calor humano – nos registros de computador ou disquete.

11. **Cirurgias.** As cirurgias – em elevado número completamente desnecessárias – são praticadas *ad nauseam* em ambulatórios e consultórios *prêt-à-porter.*

12. **Investidores.** Nas *clínicas independentes,* controladas por investidores-economistas, os especialistas-médicos são *sócios minoritários.* Os laboratórios se compõem de *médicos associados.* Há *clínicas de check up* por toda parte, até em *shopping centers,* empregando médicos como assalariados em verdadeiras *butiques médicas* no Brasil.

13. **Hospitais.** Em razão da *comercialização desenfreada,* os hospitais beneficentes passaram a se comportar como hospitais particulares. Não há altruísmo nessa Medicina.

14. **Industrialização.** O complexo econômico-tecnológico-industrial estimulou o aumento exagerado do número de médicos-industriais, formados sem orientação adequada.

15. **Deficiências.** A queda da *competência profissional* nas áreas médicas é fato inescondível. Faculdades surgiram sem critérios. Os currículos das faculdades são inadequados. *As deficiências aparecem hoje em todos os setores práticos da Medicina.*

16. **Desconfiança.** O atendimento precário aumenta a chance de erros médicos, desmoraliza a classe atuando com desprezo à vida humana, e gerando desconfiança na população.

17. **Alternativas.** As terapias, chamadas *alternativas,* nunca tiveram tanta chance de dominar o panorama da assistência humana. Eis aí a degeneração específia de Ciência.

237. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VETERINÁRIA HUMANA

01. **Animais.** Existem diferenças essenciais entre o homem e os animais subumanos. Tais diferenças não dizem respeito apenas ao corpo celular, ou às manifestações físicas do ser humano, mas aos atributos evoluídos da autoconsciência: a linguagem fluente na comunicação interconsciencial e a capacidade de abstração.

02. **Soma.** A inobservância dessas diferenças criou as *Dermatologias da consciência,* aquelas Ciências convencionais ou *periconscienciais,* por exemplo, a Medicina, centradas na *pele* ou na moldura da personalidade integral: o corpo humano (soma).

03. **Medicina.** A rigor, a Medicina atual pesquisa e atua muito mais no campo da Veterinária e não na área vital, prioritária, da Psicologia Médica Humana. (V. Bib. 4088).

04. **Psiquiatria.** A Psiquiatria, especialidade para ser a mais evoluída na Medicina, pois aborda o cérebro ou a mente, não é, paradoxalmente, a mais obscura? Não há também, hoje, muito mais preocupação com a Terapêutica e não com a Profilaxia?

05. **Veterinária.** Em consequência desses fatos, o setor de maior progresso em toda a Veterinária Geral, considerada de maneira abrangente, sem dúvida, foi a assim-chamada *Veterinária Humana.* Conhecemos muito mais os seres subumanos e não a raça humana. A *Biologia Humana* está ainda assentada em experiências veterinárias.

06. **Paliativos.** Ninguém lúcido é contra a Veterinária no campo nobilitante e específico de assistência especializada. Contudo é lastimável ver o Homem – viajando até à Lua – ser tratado com paliativos, em 90% dos casos, por veterinários, especializados tão só no *animal humano,* profissionais pouco se importando com o microuniverso consciencial.

07. **Consciência.** A Tecnologia mecânica-elétrica-eletrônica, ou industrial-comercial, da Medicina de ponta, só aumentou os efeitos espúrios nas relações Medicina-Consciência. O *Human Development Report 2003,* da ONU, enfatiza: 20% de brasileiros *mais ricos* têm renda 29,1 vezes superior aos 20% de brasileiros *mais pobres.* Os níveis continuam.

08. **Lataria.** Os médicos tecnitrônicos e as potentes *máquinas maravilhosas,* ou vistosas, da *Indústria da Doença,* tornaram-se tão somente veterinários-técnicos de engenhocas sofisticadas, com a finalidade principal de consertar a *lataria da máquina consciencial.* A essência, o *motor da máquina* – a consciência – foi inteiramente esquecida.

09. **Autocura.** *A Medicina oferece muito pouco ao ego para este poder curar a si mesmo.* Fornece apenas paliativos objetivando o corpo celular, revestimento temporário da consciência incapaz de morrer até mesmo quando este corpo animal se decompõe.

10. **Projecioterapia.** Por aí se veem a utilidade e a importância do papel da Conscienciologia, ou das *profilaxias alternativas* da Conscienciterapia e Projecioterapia no *cenário veterinário* da consciência neste Planeta, cujos representantes das Ciências convencionais se deixaram levar, de modo mercantilista e amaurótico, pelo paradigma do mecanicismo da saúde como mercadoria especializada na produção crescente de lucro.

Questão. Você pode apresentar alguma objeção lógica quanto a tais fatos?

238. PROFILAXIA DA MEGADOENÇA SOCIAL DA GUERRA

Fatos. Para se evitar algo, torna-se necessário conhecer o assunto, mas isso não é suficiente. Daí porque devemos enfatizar os sintomas característicos da megadoença social da guerra, a fim de evitá-la. Eis 11 fatos dignos de reflexão sobre este assunto:

01. **Alarme.** A guerra é o assunto capaz de levantar as questões mais profundas quanto à Cosmoética e à mortalidade do Homem, mas é alarmante ouvir e ver os dirigentes das grandes nações falando de guerras "justas", em pleno Século XXI.

02. ***Bunker.*** Ao presidente da república é fácil declarar guerra a outro país. O dito cujo não vai para o campo de batalha: fica escondido em zona militar superprotegida, o *bunker,* deixando a soldadesca – a *carne tenra de canhão* desprezada – se queimar à vontade.

03. **Ajuda.** *Os países ricos não amenizam as dívidas dos países pobres, onde o povo morre à míngua.* Mas, contraditoriamente, doam *bi*lhões de dólares a países ricos, a título de ajuda pelos prejuízos sofridos pela guerra.

04. **Belicista.** A insanidade mais mortífera na Socin é a do ditador psicopata, belicista, genocida. Não há hoje, nem jamais existiu, belicista com elevada lucidez consciencial.

05. **Objetores.** Os soldados-objetores de consciência, exercendo o direito humano fundamental de objeção de consciência, são condenados a vários meses de prisão. É até extremamente difícil se obter o *"Estatuto do Objetor".* Os reservistas fogem quando convocados e, neste caso, são chamados com o eufemismo de *ausentes sem permissão.*

06. **Síndrome.** A tão conhecida *síndrome do cachorro louco* afeta os soldados quando não dão valor à vida humana, tornando-se imprevisíveis no campo de batalha, tal qual o cão raivoso, ou hidrófobo, atacando quem encontra, *mordendo* e acabando matando.

07. **Mortos.** Hoje, os "especialistas" em *genocídios* estimam a cifra de 10 mil mortos por semana de guerra convencional. As bombas convencionais, em noite funesta de fevereiro de 1945, mataram 135 mil pessoas em Dresden, na Alemanha. As bombas atômicas do *holocausto japonês,* nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, aniquilaram 120 mil civis.

08. **Estatísticas.** Eis alguns totais, dados como "oficiais" dos *mortos em guerra:* Guerra Civil Estadunidense, 1861–1865: 600 mil; Primeira Guerra Mundial, 1914–1918: 116.516; Segunda Guerra Mundial, 1939–1945: 292.131; Guerra do Vietnam, 1961–1965: 58.131. O mais provável é estarem estas cifras aquém da realidade.

09. **Intenção.** A produção de certa arma traz, insitamente, a intenção única (*animus,* vontade) do uso exclusivo para matar. Mas a vida humana evidentemente merece maior reflexão: é muito valiosa e há de ser preservada independentemente de ideologias, raças, credos ou fatores econômicos geradores das explosões belicosas apocalípticas.

10. **Minas.** Há *100 mi*lhões de minas explosivas espalhadas pelo solo de mais de *60 países,* responsáveis pela morte ou mutilação de *mi*lhares de pessoas todos os meses.

11. **Indústrias.** Esperamos a chegada da *indústria da paz* para vir substituir à da guerra com a evolução da consciência, eliminando os pavorosos crimes contra a Humanidade.

239. *TESTE DA CONSCIÊNCIA PACIFISTA*

Socin. A Socin é composta pela Humanidade, da qual somos componentes ou consciências intrafísicas, membros titulares parcial ou individualmente responsáveis.

Vício. A mesma Socin está na Pré-História do Serenismo, em função, notadamente, do vício armamentista ou da geolatria belicista, gerando a cultura do fratricídio dentro da civilização ainda *necrófaga.* Contudo, agora vem ocorrendo a mundialização da *Economia.*

Armas. A Humanidade vem gastando em armas, ano após ano, nos complexos transnacionais-industriais-militares, os recursos necessários, e plenamente suficientes, capazes de acabar completamente com a miséria e a fome neste Planeta. Qual a lógica disso?

Estatísticas. Basta analisar os dados divulgados pela *Organização das Nações Unidas* (ONU), já na década de 80, sobre o preço social da corrida armamentista criada sobre *pressão holopensênica doentia.* As Socins na Terra continuavam (Ano-base: 2005) a gastar 798 *bi*lhões de dólares por ano em armamentos, em vez de investir em alimentos, saúde pública, habitação e educação. Vejamos 9 comparações ou equivalências quanto às despesas:

1. **Alimentação.** No setor de alimentação, 1 carro Urutu, de fabricação brasileira, tem o valor de 1 *mi*lhão de litros de leite. A *verdade* dos fatos não admite maquilagem.
2. **Educação.** No setor da educação, gasta-se, por ano, na formação de 1 soldado, 60 vezes mais se comparado à soma necessária para educar certa criança, a vida humana toda.
3. **Escolas.** No setor de educação, 1 míssil Roland equivale ao dispêndio para a construção de 15 escolas rurais modernas. *Educação é libertação.*
4. **Crianças.** Ainda no setor da educação, 1 submarino Trident é igual ao gasto anual com a educação de 16 *mi*lhões de crianças em países em desenvolvimento.
5. **Habitação.** No setor da habitação, o valor da fragata equivale a 83.333 casas populares para as pessoas sem teto. A ausência de *justiça formal* corrói tudo na Socin patológica.
6. **Saúde.** No setor da saúde, os custos de 1 avião Mirage dariam para pagar a construção de 11 hospitais, bem-equipados, de 70 leitos. *Sabão é civilização.*
7. **Urbanização.** No setor da melhoria da urbanização, 1 míssil Exocet corresponde aos gastos para a construção de 2 quilômetros de estrada asfaltada (rodovia moderna).
8. **Megagenocídios.** As armas nucleares existentes na Terra dão para eliminar a vida por aqui cerca de 100 vezes, ou seja: 100 *megagenocídios* totais.
9. **Cientistas.** Em todo Planeta, calcula-se: 20% dos cientistas convencionais dedicam trabalho e talento ao aperfeiçoamento das técnicas para matar seres humanos. Isso ainda ocorria em 2005. Há Ciência nisso? Afinal, *scientia maximum vitae decus* e a *scientia nobilitat.* Ainda predominam conceitos e coisas absurdas no *campo das ideias.*

Teste. À vista do exposto, a Conscienciologia, através do universalismo e da Cosmoeticologia, pergunta: – A consciência de *Homo sapiens pacificus* do leitor ou leitrora faz alguma coisa lógica e civilizadamente, em favor da luta evolutiva pelo desarmamento mundial?

Guerra. *Quem segue para a guerra vai lutar pelo complexo industrial-militar***.**

240. TRAFARES OU TRAÇOS-FARDO DA SOCIN

Vírus. O *trafar* é o traço-fardo da personalidade humana. A Socin, em evolução, também, na qualidade de todo vital, apresenta *trafares sociais,* ou socioculturais, na vida terrestre, quais vírus implacáveis. Por exemplo, a 27 de junho de 1993, ocorriam *conflitos étnicos* em exatamente 48 países pela Terra afora. Eis 17 *vírus* da Socin, ainda patológica, ou da civilização moderna, e os procedimentos terapêuticos, conscienciotérápicos, notadamente pessoais, capazes de serem assestados para combatê-los, a partir deste momento:

	Vírus ou Sociopatias	**Conscienciotérapias ou Curas**
01.	Os genes estigmatizantes (melin)	A priorização pessoal madura (euforin)
02.	Os impulsos defeituosos (trafares)	A reflexão do serenismo (trafores)
03.	As *barreiras do medo* (interprisões)	O autoconhecimento crescente (conscin)
04.	Os *panículos adiposos* (sexólicos)	A maturidade sexual (holorgasmos)
05.	Os neurônios apáticos (incompléxis)	A motivação intelectual (compléxis)
06.	Os mitos onipresentes (repressões)	O discernimento amplo (holomaturidade)
07.	As *rédeas soltas* (porão do ego)	A democracia plena vivida (abertismo)
08.	Os cifrões gananciosos (intrusões)	A *maxifraternidade teática* planificada
09.	As subordinações conscienciais	A desrepressão egoica satisfatória
10.	As *lavagens cerebrais* (paracomas)	A autocrítica descondicionadora
11.	Os petardos destrutivos (cegueiras)	O senso de humanidade apurado (Socin)
12.	Os apetites camuflados (egoísmos)	O omniquestionamento incessante
13.	As palavras sofísticas (pecadilhos)	A autocoerência com esforço (recéxis)
14.	As *letras mortas* (robéxis cega)	A incorruptibilidade jurídica possível
15.	Os delírios inatos (desorganização)	A autorganização existencial lúcida
16.	As autocorrupções multímodas	A franqueza cosmoética (moréxis)
17.	As repetibilidades desnecessárias	Os estudos, as autopesquisas e o suor

Paradoxo. O Brasil atira tanta comida no lixo, anualmente, capaz de alimentar os 46 milhões de brasileiros passando fome (Ano-base: 2001). Há predomínio da Parapatologia do corpo emocional na incidência desses *vírus* grassando de modos variados contra pessoas, grupos (grupúsculos), ou coletividades. O discernimento exige só admitirmos como fatos as remissões pessoais, ou as autocuras. *Paradoxo da evolução,* neste Planeta: levas de consciências dão a largada do progresso no mesmo instante, só alguma, de fato, altruísta, consegue alcançar mais depressa a meta de chegada de patamar mais avançado.

Autevolução. *Apesar de tudo, a autevolução consciencial predomina sobre a evolução grupal.* Muitas *conscins mais sadias* já compõem a Socin atual. Racionalmente, tudo evidencia estar o Universo discernível sob controle extremamente inteligente. E isso acontece há muito tempo, bem antes de aparecermos na dimensão intrafísica.

241. TEÁTICA DA DEMOCRACIA COSMOÉTICA

01. **Politicologia.** *As pesquisas da Conscienciologia não excluem a Politicologia.*

02. **Democracia.** O regime político menos pior existente no momento na Sociedade Humana, é a chamada democracia, mesmo muito fetal, esboçante e precária.

03. **EUA.** O país campeão da democracia e da liberdade é considerado os *Estados Unidos* da América. No entanto está implantado em cultura sanguinária e belicista. Os EUA entraram na Guerra do Golfo Pérsico – 150 mil mortos em 100 dias – com o objetivo de libertar o Kuwait, na defesa da liberdade e da justiça, segundo o presidente estadunidense.

04. **Demagogia.** Contudo, nenhuma pessoa lúcida e experiente admitiu as razões do discurso tático do presidente, arauto da guerra. Era mais outro caso de demagogia política. Houve muitos precedentes. A guerra do Vietnam e o cortejo de horrores ainda estavam na memória de todos. Qual a razão de os EUA invadirem Granada e o Panamá?

05. **Civilização.** Saddam Hussein, do Iraque, sempre fora ditador truculento. O mundo inteiro sabia disso. Os EUA foram aliados do ditador, carne com unha, à época na qual a ditadura iraquiana e brutalizante praticou os atos mais hediondos. Mas os países industrializados, chamados civilizados, têm na energia gerada pelo petróleo a base do funcionamento das indústrias. Os EUA desejavam tomar conta do petróleo do Kuwait e do mais alcançado por poderosos tentáculos bélicos, na defesa do uso aberto da energia.

06. **Latrocínio.** No caso, partiram para o massacre com o beneplácito da ONU e a coalizão, ou cooperação de 27 países, cúmplices do butim, a fim de cometer gigantesco latrocínio no plano internacional, e o fizeram arrasando temporariamente o país.

07. **Violência.** Conclusão: apesar da democracia e calcada na mentalidade guerreira, anticosmoética, a violência não encontra até o momento nenhuma limitação nem barreira.

08. **Holocausto.** Outros exemplos: a Segunda Guerra Mundial somente terminou quando os estadunidenses explodiram bombas atômicas, forçando a rendição incondicional através do holocausto japonês. Explodiram duas bombas, quando a demonstração genocida poderia ter sido feita apenas somente com a primeira bomba. Qual a razão lógica?

09. **Genocídio.** Houve a causa técnica atrás dos fatos. A ocasião serviu para experimentar 2 tipos de bombas, a de plutônio e a de urânio enriquecido, lançadas sobre duas cidades com geografia física diversa, a fim de se estudar as diferentes formas de propagação do genocídio. A violência despudorada perdera qualquer limitação.

10. **Maxifraternidade.** Como os fatos demonstram: o armamentismo frenético ou as indústrias bélicas fratricidas são o lixo do mundo, a *escória genocida* disfarçada em dona da moral e da Ética, empregando métodos sempre perversos. É necessário fortalecer, na prática, a democracia, ainda envergonhando as consciências cosmoéticas com a *fome de petróleo,* a ganância de poder e o neocolonialismo matador das populações civis, *gerador de ecocatástrofes.* Para isso, a solução mais confiável é estudarmos e vivenciarmos a Cosmoética e a maxifraternidade objetivando a Socin Conscienciológica.

242. PRINCÍPIOS DA SOCIN CONSCIENCIOLÓGICA

Finalidades. *A Etocracia da Conscienciologia é a forma de governo fundada na Cosmoeticologia.* Segundo a *Filosofia Social da Conscienciologia,* na Socin regida pelos princípios libertários da Conscienciologia e da Projeciologia, destacam-se, pelo menos, 8 bases evoluídas das finalidades a serem atingidas, seja por sociedades, comunidades, instituições, empresas ou residências coletivas, conscienciológicas (Consciencriópolis), propriamente ditas:

1. **Cosmoeticologia.** Criação de forma de vida intrafísica, independente e a contrafluxo da Socin Tradicional, não mais dominada pelos poderes econômico-sociais, mas fundamentada na Cosmoética e na holomaturidade. Há 25 séculos, os gregos exaltavam as filosofias éticas e as virtudes do autoconhecimento.

2. **Mentalsomatologia.** Incentivo do interesse pela Ciência e pela Cultura, na exaltação do emprego prioritário do mentalsoma, através da escolaridade formal, inevitável, e do autodidatismo motivado e permanente. (V. Bib. 3744).

3. **Autevolução.** Encorajamento da maxifraternidade, da incorruptibilidade pessoal e grupal, e da autevolução consciente, mas dentro de grupo libertário, coeso e universalista, além do *localismo,* do *mundinho,* das chicanas jurídicas, do paroquialismo e das lealdades tão somente pessoais, familiares, étnicas, tribais, lobistas ou corporativistas.

4. **Assistencialidade.** Ajuda permanente às conscins imaturas quanto à multidimensionalidade autolúcida. Calcula-se, hoje, terem os seres humanos despontados pela primeira vez na Terra há cerca de 2.500 séculos. Só no Século XX, a PL prática se firmou.

5. **Universalismo.** Facilitação do intercâmbio científico, cultural e profissional, com amplitude internacional, dentro da conduta consciente, tendo em mira a filosofia do atacadismo consciencial, prioritário, evoluído. (V. Página 637).

6. **Empresas.** Congregação de conscins – pré-serenões e pré-serenonas – com o mesmo interesse profissional, em empreendimentos comuns; ou diferentes especialistas profissionais reunidos para a permuta interdisciplinar de conhecimentos e serviços *(Colégio Invisível da Conscienciologia);* na defesa do novo modelo da empresa conscienciológica.

7. **Tares.** Execução da tares em favor das conscins solitárias, inseguras, evolutivamente deslocadas, ou com dificuldades intrafísicas de qualquer natureza. Para "o quilo de esclarecimento circunscrito" precisamos da "tonelada de amplos esforços".

8. **Grupocarma.** Melhoria da qualidade do relacionamento com o grupo evolutivo (grupocarma), ou com os colegas dos Cursos Intermissivos (ICs) recentes, do período da intermissão pré-ressomática, através da criação de duplas evolutivas de inversores existenciais, reciclantes existenciais, conscienciólogos e equipes de projetores conscientes, veteranos e produtivos. *Somos seres atemporais. Tempo* e atemporalidade coexistem sempre.

Desassédios. Tais objetivos são perfeitamente factíveis e podem ser alcançados através da Conscienciotearapia, centrada na Bioenergética avançada e nos desassédios interconscienciais, pessoais, de duplas evolutivas e equipes coesas de pré-serenões.

243. PRENÚNCIOS DO GOVERNO MUNDIAL PELA TV

Expressão. *O Homo loquax, por saber expressar bem os pensamentos, leva nítida vantagem na vida.* Às vezes cria também o tagarela, o doente clássico do laringochacra.

Sinais. Eis 30 sinais inconfundíveis ou prenúncios claros para o estabelecimento inevitável do Governo Mundial, fornecidos, neste caso, pela comunicação via TV, em 1992:

01. Sinais de rádio, refletidos em satélites equatoriais, espalham imagens pela Terra.
02. Mais de 1 bilhão de aparelhos de TV povoavam todo o Planeta já em 1992.
03. Não há mais nenhuma cidade inacessível ao alcance das antenas parabólicas.
04. A televisão já espalhava imagens duradouras (memória) em questão de segundos.
05. A TV é a revolução democrática global, sem precedentes na História Humana.
06. Os supercanais de TV atingem hoje toda a Terra e centenas de milhões de casas.
07. A TV conduz o mundo à Aldeia Global ou ao Estado e Governo Mundiais.
08. Há quem qualifica a TV de terceira superpotência em relação a outras duas Nações.
09. A História Humana é hoje, de fato, moldada pela televisão internacional.
10. A TV provoca *mudanças na vida* intrafísica em supervelocidade vertiginosa.
11. Há irresistível *migração intersocins* de ideias, imagens e cultura via TV.
12. A maior influência da televisão de satélite é, sem dúvida, na *Cultura Humana.*
13. Em resumo: a TV espalha a *cultura pop* sobre todo o Planeta de modo uniforme.
14. Sem pedir licença nem vistos de entrada, a TV destrói as *fronteiras nacionais.*
15. A *TV sem fronteiras* vem mudando o trabalho e o lazer, a guerra milenar e a paz.
16. A TV decide a queda de ditaduras e a conquista maior da *Democracia Global.*
17. Alguns *líderes carismáticos* já foram produzidos pela TV. Ex.: Kennedy; Collor.
18. *Magnatas da mídia do milênio* fazem e apeiam Presidentes de Nações-Estados.
19. A TV foi a causa do *colapso do comunismo* na Europa do Leste em 1991.
20. Há *tabus,* em dezenas de países, quanto a certos assuntos abordados pela TV.
21. Os *aparelhos de TV* são mais comuns no Japão quando comparados aos banheiros.
22. Duas gerações de *telespectadores estadunidenses* perderam o interesse pela leitura.
23. Os estadunidenses já escolhiam entre 30 *canais* a programação da noite.
24. Os franceses passavam mais tempo *assistindo à televisão* e não trabalhando.
25. No Paquistão, as *atrizes* são proibidas, oficialmente, de trabalhar na televisão.
26. Certo líder islâmico (Arábia Saudita) denunciou: "os *satélites* trazem corrupção".
27. Os islâmicos da Argélia chamam as antenas parabólicas de *antenas diabólicas.*
28. As *alfândegas* estão se tornando coisas do passado, obsoletas ou anacrônicas.
29. Os países perderam o *controle sobre a informação* atravessando todas as fronteiras.
30. Enfim, a TV fomenta reivindicações básicas e dúvidas sobre a *soberania nacional.*

Universalismo. Os fatos gerados pela televisão – *apesar dos muitos inconvenientes* – vêm mostrar estarmos caminhando, a passos largos e firmes, para a vivência do universalismo comunicativo e sem barreiras entre todas as Nações-Estados neste Planeta.

244. *TÉCNICA DA REPREENSÃO NECESSÁRIA*

01. Todo responsável há de admitir as faltas dos colaboradores. *Ninguém é perfeito.*

02. À conscin responsável não se permite a falta de tato ao fazer qualquer repreensão.

03. O líder responsável deve sempre se colocar, por algum instante, ao menos, no lugar do colaborador faltoso, a fim de avaliar melhor a falta sob análise.

04. O responsável tem de ajudar o colaborador a corrigir o procedimento errado.

05. Se o repreendedor se explicou mal ou não seguiu de perto a execução da tarefa, tem responsabilidade também na falta, seja qual for. Aí predomina a autocrítica.

06. Em qualquer ato de admoestação, se a ironia do responsável aparece, toma a forma de injustiça. Este fato piora todas as coisas e o próprio prosseguimento do trabalho.

07. Toda falta de comedimento, por parte do líder responsável, traz-lhe descrédito e a desmoralização inevitável. *Liderança* no empreendedorismo significa equilíbrio.

08. A conscin repreendedora jamais deve confundir firmeza com brutalidade.

09. As intervenções a toda hora desgastam a autoridade do líder repreendedor.

10. O líder mais exigente pode ser mais estimado se comparado ao líder mais fraco.

11. Só se deve fazer a reprimenda se a mesma é, de fato, necessária e merecida.

12. Quando o esclarecimento torna-se necessário, deve ser feito sem demora.

13. O deslize de pouca importância jamais merece a admoestação severa.

14. Toda repreensão desproporcional à falta cometida piora o contexto.

15. Toda censura pode envolver 2 tipos de fatos diferentes: os verificáveis e os de interpretação. Estes são sempre problemáticos e merecem atenção mais acurada.

16. A repreensão eficaz, mas breve, deixa menos resíduos negativos, ou faz menos mal, em relação ao descontentamento hostil, reservado e contínuo (V. Página 127).

17. *A finalidade de toda repreensão correta é a educação do colaborador faltoso.*

18. A falta da reprimenda necessária acaba gerando desordem, desinteresse e desprezo por parte de quem não foi repreendido no momento devido e no lugar certo.

19. O ato de ressaltar defeito com muita dureza é falta de Psicologia ou mera injustiça.

20. Em todo caso de repreensão há de se considerar as circunstâncias atenuantes.

21. A conscin, líder responsável, não deve infligir a repreensão séria dominada pelo nervosismo ou pela cólera. Neste caso, quem merece a repreensão é o líder responsável.

22. Não se deve lembrar, no ato da repreensão, os erros antigos cometidos pelo colaborador a fim de não desanimá-lo no prosseguimento das próprias funções.

23. As advertências necessárias precisam ser feitas sem receio pelo líder responsável.

24. Negligência e falta de atenção às vezes podem ser explicadas e precisam, antes de tudo, serem corrigidas. Nem sempre exigem reprimenda ou censura aberta.

25. A generalização prematura da falta cometida pode criar a falta maior.

26. Toda repreensão educativa pode terminar com o apelo alentador àquilo o qual o colaborador tem de melhor, sendo necessário, neste caso, evitar o *morde e assopra.*

245. *TESTE DOS 25 ENGODOS DA SOCIN*

Insensatezes. A dissimulação intencional, a trapaça, o ardil ou o comportamento enganoso de fazer passar alguma intenção, obra ou objeto por outro, sejam antigos ou modernos, honestos ou desonestos, evidenciam a relação imensa dos engodos humanos, as insensatezes das pessoas ou o nível da imaturidade evolutiva das conscins, homens e mulheres.

Reflexões. Eis 25 engodos humanos, simples e complexos, como exemplos; os "carrascos" responsáveis versus as vítimas sobre os quais vale o esforço de reflexões profundas, a fim de obtermos maior maturidade consciencial e socorrer a Socin, ainda patológica:

01. **Armadilha:** *animal humano* (caçador) X animais subumanos (vítimas)**.**
02. **Bilhete premiado:** malandro urbano marginal X *otário* interiorano e ganancioso**.**
03. **Cavalo de madeira:** gregos ladinos X troianos ingênuos (História Humana)**.**
04. **Cenoura:** jóquei X potranca (durante o aprendizado para correr)**.**
05. **Chupeta:** *mãezinha* X *filhinho* (*primeiro engodo* prático na existência)**.**
06. **Demagogia:** candidato político X eleitores ingênuos *(engodo universal)***.**
07. **Espantalho:** agricultor X pássaros famintos intrusores**.**
08. **Falsa doença** (patomimia): empregado simulador X *médico* responsável**.**
09. **Falso ovo indez:** fazendeiro X galinha poedeira**.**
10. **Fraude:** médium (ou sensitivo) mistificador X experimentador parapsíquico**.**
11. **Fundo falso:** ilusionista (ou mágico) X espectadores basbaques**.**
12. **Hímen fabricado a bisturi:** falsa virgem X homem apaixonado antiquado**.**
13. **Hipnose:** hipnólogo X sensitivos, homens e mulheres sugestionáveis**.**
14. **Imprensa *marrom:*** jornalista quando marginal X leitores quando incautos**.**
15. **Infalibilidade:** Papa dogmático X devotos fiéis (massa impensante)**.**
16. **Isca artificial:** pescador (animal humano) X peixes (vítimas subumanas)**.**
17. **Naco de queijo:** dona de casa X ratos**.**
18. **Osso artificial:** dono (animal humano) X cão de estimação (animal subumano)**.**
19. **Placebo:** *médico* recebedor de honorários X pacientes pagantes dos honorários**.**
20. **Produto impróprio:** dono da fábrica *("tubarão")* X consumidores inexperientes**.**
21. **Pseudônimo:** autor (às vezes, covarde) X leitores (às vezes, ignorantes)**.**
22. **Salvacionismo:** religiosos profissionais espertalhões X crentes ingênuos**.**
23. **Televisão em 2006:** produtor responsável e mercantilista X vidiotas viciados**.**
24. **Trucagem:** cineasta técnico X espectadores tradicionais**.**
25. **Visco:** menino *(filhote de animal humano)* X passarinhos (animais subumanos)**.**

Teste. Com quais destes engodos você ainda *vitimiza* ou é vitimizado? Algum engodo produzido por você pode ser considerado corrupção? Como está você autocriticamente perante os engodos citados, aqui, como exemplos? Existem outros na vida pessoal?

Tabagismo. Há *retrotrafares* iguais a *coprólitos de dinossauro:* existem e ainda pesam. *A TV propaga legalmente o fumo matando alguma pessoa a cada 8 segundos (1998).*

246. *TESTE DA ECONOMICIDADE OU GERÊNCIA ECONÔMICA*

1. **Sucessos.** *Educação é sobrevivência.* Tal fato é o ideal melhor para todas as consciências, ou seja: o sucesso temporário na vida humana ou o êxito na evolução consciencial mais permanente. *Tudo buscado pelo interessado será sempre alcançado, agora ou depois.*

2. **Prova.** Toda pessoa humana, ou física, precisa de dinheiro para sobreviver. Esta é condição intrafísica da economia inevitável. Para muitos pré-serenões e pré-serenonas, a maior *prova de fogo* consciencial, no atual nível evolutivo é se alcançar o sucesso fugaz, na Socin, ainda patológica, dentro das *vidas listadas como verbetes* nas páginas das enciclopédias internacionais. Dentro da ordem mundial atual *(mundialização),* o confronto militar cede lugar ao confronto econômico. Este fato é passo evolutivo da Socin.

3. **Fortuna.** Do ponto de vista tão só intrafísico, calculava-se, em 1991: qualquer cidadão – no caso, o *Homo sapiens economicus* – capaz de amealhar 2 milhões de dólares, poderia parar de trabalhar e viver bem, materialmente, pelo resto da existência humana.

4. **Fórmula.** A fórmula da sobrevivência prática, ou independência econômico-financeira, neste ponto, é separar a metade desse dinheiro e guardá-la em algum banco suíço (ou de outro país mais seguro) para *engordar com juros,* observando todos os trâmites legais.

5. **Férias.** Com a outra metade da fortuna, é possível adquirir confortável residência, em qualquer parte do mundo intrafísico atual, comprar o melhor carro do ano e levar a vida *fidalgamente,* em ritmo de *férias permanentes,* ou no *dolce farniente.*

6. **Aposentadoria.** Pouco + pouco + pouco = muito. A pessoa jovem, antes dos 30 anos de idade física, na referida condição capitalista, não chega a ter *dinheirama brava* nem *status* de potentado econômico, mas poderia se aposentar imediatamente e garantir padrão de vida confortável por décadas. Isso acontece, por exemplo, com *artistas-faturadores* de sucesso, oferecendo a si mesmos como mercadorias à venda.

7. **Reservista.** Neste caso, a pessoa bem-sucedida, privilegiada, não chega a dirigir largo *império econômico* na *plutocracia,* mas elimina as preocupações maiores com a sobrevivência física, e, em geral, torna-se, sem saber, *reservista das dimensões doentias pós-dessomáticas,* ou dimensões extrafísicas (baratrosfera) de consciexes sem maior evolução.

8. **Validade.** Desta forma, o ser social de sucesso sai-se muito bem aqui, na vigília física transitória, por enquanto, a fim de viver, não raro, em péssimas condições proximamente. Vale a pena? Será o mais inteligente? Quais atos estamos cometendo e quais os interesses máximos, prioritários, predominam no *hoje* ou no presente pessoal?

9. **Prioridade.** Viemos à vida humana para servir evolutiva e mutuamente. Esta é a *condição prioritária* e de autodiscernimento maior quanto à evolução consciencial. Ninguém desponta neste Planeta-escola para viver tão somente em férias contínuas.

Teste. Eis o megateste cosmoético: – Como aplico os *cifrões* inevitáveis: nas páginas das enciclopédias humanas ou na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)? O senso de autodiscernimento vem embutido na resposta do megateste.

247. *TESTE DO ESTILO PESSOAL DE VIDA*

Pesquisa. Em 1983, a pesquisa da agência Leo Burnett Publicidade sobre os estilos de vida dos *brasileiros,* entrevistou 1.500 pessoas das classes A, B e C, na Grande São Paulo, apontando indícios da real situação de pessoas humanas, na qualidade de consumidores, alvos das mensagens publicitárias.

Tipologia. Da investigação esboçante, psicológica e sociológica da população, destacaram-se 9 tipos predominantes, ou *perfis,* 5 mulheres e 4 homens:

1. **Contestadora.** Mulher *contestadora.* Entre 18 e 29 anos de idade. Solteira. Trabalhava e estudava. Devorava livros em voga. Achava o casamento ultrapassado. Defendia o aborto. Interessava-se por política. Vivia com os pais e criava muitos atritos com eles.

2. **Consumista.** Mulher *consumista* e frívola. Entre 18 e 59 anos de idade. Vaidosa. Fantasista. Ávida por *status.* Consumidora voraz. Muito influenciada pela propaganda. *Vidiota* ou telemaníaca. Superficial. Alheia aos problemas dos outros. Estava no mundo intrafísico para tirar proveito de tudo. Nunca pensava em trabalhar fora. Adimitia ter felicidade com o dinheiro. Fazia tudo para chamar a atenção onde estava.

3. **Otimista.** Mulher *otimista.* Entre 25 e 39 anos de idade. Simplória. Tinha filhos, pouca instrução. Orçamento doméstico pequeno. Jamais saía à rua desarrumada.

4. **Racionalista.** Mulher rica e *racional.* Acima dos 40 anos de idade. Situação econômica privilegiada. Alto nível de escolaridade. Lia muito. Ia ao teatro. Vivia atenta à formação cultural dos filhos. Escolhia cuidadosamente os artigos durante as compras.

5. ***Amélia.*** Mulher *de verdade* (Amélia). Acima dos 40 anos de idade. Baixo poder aquisitivo. Nível cultural muito baixo. Dona de casa sacrificada. Puritana. O mundo terminava na porta de casa. O tipo mais comum de mulher, no Brasil.

6. **Desportista.** Homem *esportivo.* Entre 18 e 29 anos de idade. Solteiro. Estudava e trabalhava. Vivia com os pais. Gostava de esportes. Tinha muitos amigos e amigas. Acampava. Permissivo quanto ao sexo. Procurava vestir-se rigorosamente na moda.

7. ***Maridão.*** Homem: *bom marido.* Entre 18 e 59 anos de idade. Conservador. Caseiro. Pai compreensivo e dedicado. Cuidava das crianças. Consertava tudo em casa (Faz-tudo). Praticava esportes. Gostava de livros. Alimentava-se com moderação.

8. **Executivo.** Homem *bem sucedido.* Entre 30 e 44 anos de idade. Executivo. Excelente poder aquisitivo. Trabalhava muito. Frequentava restaurantes. Bem informado.

9. ***Paizão.*** Homem: *pai quadrado* (Marido da Amélia). Acima dos 40 anos de idade. Chefe de família antiquado. Tímido. Ingênuo. Baixo poder aquisitivo. Vivia obcecado pelo medo de endividar-se. Sentia-se derrotado. Sofria o *choque do futuro* (neofobia). Não se interessava por livros. Reprovava os jovens. Tipo mais comum de homem hoje.

Teste. Você se enquadra em 1 destes retratos clássicos da Socin? Julga já ser tempo de mudar? Importa aplicar providências a fim de melhorar a execução da proéxis pessoal, além dos protótipos expostos. *O* ***estilo*** *é a assinatura pensênica (grafopensene) do autor.*

248. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA CONSCIENCIOLÓGICA

Fundamentos. Objetivando a transformação intraconsciencial, econômica e social pelos princípios da Conscienciologia e Projeciologia, com a *filosofia de negócios* em bases multidimensionais, os mais cosmoéticos possíveis, a empresa ou *Instituição Conscienciológica* (IC) deve ser alicerçada, pelo menos, em 15 fundamentos para a edificação do *holopensene do serenismo* dentro da Socin Conscienciológica ou na Cognópolis:

01. **Organização.** Promoção da organização em grupo e constante aperfeiçoamento.

02. **Locações.** Escolha de locações físicas preferenciais para funcionar com as ECs.

03. **Consciencioterapia.** Manutenção de *sessões periódicas de conscienencioterapia,* com desassédios e pesquisas de traf*a*res pessoais e grupais, envolvendo a todos, a fim de ser buscada a homeostase holossomática em cada participante e nas tarefas libertárias.

04. **Economia.** Defesa da economia de subsistência, bem-estruturada para o bem comum, contra o consumismo explícito ou o *perdularismo,* a *auri sacra fames. Na Socin, ainda patológica, tudo se mediatiza pelo dinheiro.*

05. **Fundo.** Criação do fundo comunitário minuciosamente planejado.

06. **Universalismo.** Colocação do caráter universalista, pragmático e inafastável em todas as realizações pelo autodespertamento das *pessoas dormentes* ou ociosas.

07. **Socioterapia.** Expansão da prevenção, Consciencioterapia, manutenção da higiene e saúde intrafísica e consciencial, como os recursos maiores da *Socioterapia.*

08. **Bioenergética.** Desenvolvimento pessoal e grupal da Bioenergética, em todos os níveis de manifestações pensênicas, na inevitável existência holochacral ou energossomática.

09. **AM.** Manutenção de atividades sociais priorizando a AM, ou autoconscientização multidimensional, sem esquecer as pesquisas em grupo.

10. **Gestações.** Priorização permanente das *gestações conscienciais* em grupo.

11. **Acionistas.** Colocação de todos os participantes na condição de acionistas, em quantidades iguais, como princípio econômico fundamental nos empreendimentos.

12. **Trabalho.** Escolha, como outro princípio basilar, da *remuneração do trabalho* e não do dinheiro; jamais fazendo pagamentos de juros sobre investimento de risco.

13. **Produção.** Concentração na produção humana-consciencial para o bem comum.

14. **Erros.** Participação conjunta no programa de autoconscientização cosmoética e multidimensional quanto aos erros pessoais, grupais e empresariais, aumentando a maxifraternidade e a produtividade consciencial e intrafísica. (V. Bib. 4158).

15. **Cosmoeticologia.** Manutenção do clima interconsciencial cosmoético, com holomaturidade, em demanda das *proéxis, compléxis e moréxis em grupo.*

Epicons. Com a perseverança dos esforços no espaço e no tempo, a empresa intrafísica conscienciológica será o *centro de epicentros* conscienciais, ou epicons, com os pré-serenões participantes, cientes das proéxis e com o mínimo de ectopias conscienciais. Daí vão nascer, em futuro próximo, as sementes das *ofiexes grupais* (Ofiexologia).

249. PERFIS BÁSICOS DE INSTITUIÇÕES HUMANAS

Perfis. Conforme as características específicas, as instituições humanas, mais essenciais à evolução consciencial, podem ser classificadas em 5 perfis ou *tipos básicos:*

1. **Instituição Pré-Maternal.** Exemplos: as igrejas, centros espíritas, terreiros, outras.
   Cientificidade: objetivos *não científicos* convencionais (religiosos ou místicos).
   Consciencialidade: Filosofia Espiritualista (paradigma salvacionista *das almas*).
   Profissionalidade: administração profissional (poder temporal; impostos isentos).
   Assistencialidade: tacon ou tarefa da consolação primária (proselitismo místico).
   Sociabilidade: caráter privativo ou caráter estatal, discriminatório (Argentina).
   Universalidade: dogmática (sectária, paroquiana, idólatra e repressiva).
2. **Instituição Primária.** Exemplos: os Institutos Católicos de Parapsicologia.
   Cientificidade: objetivos semicientíficos não convencionais e automiméticos.
   Consciencialidade: Filosofia Espiritualista (paradigma salvacionista *indireto*).
   Profissionalidade: administração amadorística, sem fins lucrativos.
   Assistencialidade: tarefa mista, consoladora-esclarecedora (tacon-tares).
   Sociabilidade: caráter privativo paternalista (pesquisas dirigidas).
   Universalidade: dogmática (sectária, paroquiana, dirigida e repressiva).
3. **Instituição Intermediária.** Exemplo: o *Centro da Consciência Contínua.*
   Cientificidade: objetivos semicientíficos não-convencionais.
   Consciencialidade: Filosofia Espiritualista. (V. Bib. 1503).
   Profissionalidade: administração amadorística, sem fins lucrativos.
   Assistencialidade: tarefa mista, consoladora-esclarecedora (tacon-tares).
   Sociabilidade: caráter privativo ainda muito paternalista e tímido.
   Universalidade: *não-dogmática* (universalista mas ainda *imatura*).
4. **Instituição Superior.** Exemplos: a Fiocruz; a Unicamp; a USP e outras.
   Cientificidade: objetivos científicos convencionais ou *periconscienciais.*
   Consciencialidade: Filosofia Materialista (paradigma mecanicista ou fisicalista).
   Profissionalidade: administração profissional e profissionalizante.
   Assistencialidade: tarefa imatura, *dermatológica,* do esclarecimento (tares).
   Sociabilidade: caráter estatal ou caráter privativo.
   Universalidade: não-dogmática (universalista *intrafísica-padrão*).
5. **Instituição Avançada.** Exemplo: o Instituto I. de P. e Conscienciologia (IIPC).
   Cientificidade: objetivos científicos não-convencionais, libertários da conscin.
   Consciencialidade: Filosofia Conscienciocêntrica (neoparadigma *consciencial*).
   Profissionalidade: administração profissional, sem fins lucrativos.
   Assistencialidade: tarefa madura da tares ou da Socin Conscienciológica.
   Sociabilidade: caráter privativo, *não estatal e não paternalista.*
   Universalidade: não-dogmática (universalista, *multidimensional e cosmoética*).

250. *TESTE NO INSTITUTO INTERNACIONAL (IIPC)*

01. **Cérebro.** Na vida humana, ou dimensão espaço-temporal, o cérebro (somático) de qualquer pessoa é considerado pela Ciência Convencional como sendo o *objeto físico* mais sofisticado, complexo e evoluído em todo o Universo Físico conhecido.

02. **Consciência.** Quem faz funcionar e comanda o cérebro é a própria consciência na condição intrafísica, através da transitória *existência holochacral* ou energossomática.

03. **Evolução.** Na *pesquisa das consciências,* manifestamo-nos na realidade intrafísica com o objetivo de entender e aperfeiçoar, pela autevolução lúcida, as próprias individualidades, em vida transitória entrosada com outras conscins e consciexes mais afins.

04. **Sobrevivência.** *Ninguém desfruta a vida terrestre, o tempo todo, de maneira isolada ou solitária.* Desde o começo da vida, nenhum ser humano consegue sobreviver por si mesmo, sozinho, no período inicial da infância (Genética e Mesologia).

05. **Tempo.** Cada dia, ou *unidade de tempo* quanto à vida intrafísica, onde respiramos no Planeta Terra, é nova oportunidade prioritária para compreendermos, entrosarmo-nos e sermos úteis a outros elementos componentes do grupo evolutivo (grupocarma).

06. **Espaço.** Cada local, ou *unidade de espaço* quanto ao trabalho intrafísico, oferecido pela existência corporal, é outro ensejo para assimilar, conviver e ajudar a outras *companhias evolutivas indescartáveis* (inseparabilidade grupocármica). (V. Bib. 1699).

07. **IIPC.** Assim, você entra para participar – sem *lavagens subcerebrais* – estudar, trabalhar e servir a outras consciências, na *organização material,* por exemplo, no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia,* com o *objetivo* de pesquisar o fenômeno da autoprojeção lúcida humana e as consequências construtivas e libertárias para todos.

08. **Projeciologia.** A Projeciologia é a parte prática e objetiva da *Conscienciologia.*

09. **Convívio.** No IIPC, *conscienciocêntrico,* você convive com as consciências capazes de compreender melhor as verdades relativas de ponta (verpons) admitidas por você; *colegas de destino* mais íntimos no bojo das experiências evolutivas do grupocarma.

10. **Dissidentes.** Operando com *verdades em limite crítico,* o IIPC forma *professores, alunos, colaboradores, pesquisadores* e, obviamente, *dissidentes,* acanhados em níveis de apreensão da realidade maxiuniversalista, e *apartados* por essas verdades relativas de ponta. Vale reparar: os minidissidentes defendem metas mais pobres, evolutivamente, em relação às do IIPC. Querem inverter os valores: serem *maxi*peças dentro de *mini*mecanismos.

11. **Pergunta.** Do arrazoado precedente, nasce a pergunta: – Se você não consegue trabalhar bem a própria consciência, no relacionamento harmônico com outras personalidades, dentro do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, dedicado de maneira altamente especializada às pesquisas profundas da consciência, como conseguirá, racionalmente, conviver melhor com as demais pessoas, fora do âmbito do IIPC, muito mais distantes do atual nível de entendimento consciencial evolutivo?

12. **Resposta.** A resposta, aqui, define os traf*o*res e traf*a*res essenciais, pessoais .

251. *TESTE DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA*

01. **Democracia.** Segundo os politicólogos, ou os cientistas políticos, a democracia – como sistema político – não tem hoje sérios competidores ideológicos e, por isso, espera-se ser o regime menos pior a ser aceito, espalhado e implantado por toda a Terra.

02. **Capitalismo.** Por outro lado, a democracia se apresenta como o arranjo político mais adaptado ao desenvolvimento do capitalismo. Este é o sistema econômico mais capaz de satisfazer às necessidades materiais da conscin, na condição de restringimento intrafísico, no atual nível evolutivo médio. Assim, preparamos o futuro Estado Mundial.

03. **Liberal.** *A democracia liberal pode ser o primeiro passo para a maxifraternidade.* É sistema capaz de atender ao desejo de reconhecimento mútuo dos seres sociais.

04. **História.** O descontentamento com o reconhecimento mútuo falho vigorava nas sociedades (Socins) aristocráticas e gerava contradições engendrando novos estágios da História Humana, segundo os líderes da Ciência Política.

05. **Injustiças.** Contudo, as mais estáveis democracias atuais não estão isentas de injustiças e problemas sociais. Constata-se isso, facilmente, lendo os jornais diários.

06. **Poder.** Em tempo algum, como agora (Ano-base: 2006), a concentração de poder econômico, tecnológico, militar e político foi tão forte e manifesta entre os Estados ou Nações.

07. **Distância.** Jamais a distância entre as grandes potências e o resto do mundo foi tão grande, e sem nenhuma perspectiva de parar de crescer, até o momento. No capitalismo, há priorização do *lucro* (EUA) ou da *produção* (Japão), uma expressiva novidade.

08. **Padrões.** A diferença entre os padrões de vida intrafísica europeus, em relação aos padrões de vida chineses e indianos, aumentou na proporção de 40:1 para 70:1, apenas entre 1965 e 1990, segundo as estatísticas mais confiáveis.

09. **Pobreza.** Na década de 80, mais de 800 *mi*lhões de pessoas – número superior às populações da União Europeia, Japão e EUA somadas – tornaram-se mais profundamente pobres. Eis a população mundial em 2005: 6 *bi*lhões e 300 *mi*lhões de pessoas.

10. **Consumismo.** Por enquanto, há pouca perspectiva de existir qualquer possibilidade real de o segundo e o terceiro mundos reproduzirem os modelos atuais de consumo do primeiro. Atuam aqui as influências grupocármicas nas coletividades mais amplas.

11. **Riqueza.** O *estilo de vida* das nações capitalistas ricas pode ser chamado de riqueza oligárquica, pois a existência, ali, depende da restrição a certa minoria de conscins.

12. **Quadro.** Apesar do exposto, ocorre, hoje, o debilitamento dos sistemas políticos democráticos, nos quais a apatia e o cinismo tendem a predominar entre eleitorados descrentes e passivos, cada vez mais distantes dos mecanismos de poder, mais privatizados e desinformados. Tal quadro traz como consequências a crise dos partidos, os problemas na participação política e o aumento das abstenções nas eleições em geral.

Teste. Como você reage a tais considerações? Qual opinião você defende sobre cada qual dos temas expostos? *Perguntar é expor-se.* O ato de responder também.

252. *TESTE DA LIBERTAÇÃO DE 30 COLEIRAS DA CONSCIN*

Holopensene. *As coleiras da conscin são obstáculos à evolução livre e à liberdade de expressão.* Algumas constituem domínios dos líderes extrafísicos e vampirizadores mais doentios. Constituem sempre *bolsões conservantistas,* neofóbicos ou xenófobos. Combatem encarniçadamente o universalismo e a maxifraternidade. Constituem os holopensenes mais estagnadores da evolução existentes na Terra. A coleira é o objeto de metal, com vários espinhos pontiagudos, colocado ao redor do pescoço do cão, o chamado *Fiel* – considerado o maior *amigo do Homem* – a fim de sujeitá-lo ditatorialmente, daqui para ali, não raro contra a vontade do animal colocando claramente a cauda entre as pernas *(rabo preso).*

Lavagens. Há milhões de *Fiéis,* homens-escravos ou robôs (robéxis), de outros homens – líderes assediadores, ainda de *comportamento canino* ou subumano, de autodefesa territorial – mantidos, assim, através de repressões, condicionamentos, rituais, sacralizações, *lavagens subcerebrais* ou pelas vias de seculares fascinações de grupo. Muitas instituições intrafísicas – coleiras do ego – mantêm ativas as *comunidades extrafísicas,* intrusivas, correspondentes. Atuam contra o esclarecimento difundido pela Conscienciologia capaz de impor defecções em todas as fileiras de aliciamento dogmático e castrações sutis.

Libertação. Há muitos *tiques conscienciais:* muletas, andaimes e coleiras da conscin. Enquanto na vida intrafísica, muitos se esforçando para se libertar das coleiras possíveis da consciência. Megarreação difícil. Eis 30 exemplos de coleiras da consciência atuando para mantê-lo enquadrado, o tempo todo, na condição do *Fiel* obediente, amaurótico e silente:

01. Academia de Letras (qualquer)
02. Associações legalizadas em geral
03. Associação de empregadores
04. Bares e botequins (frequência)
05. Cartões de Natal (qualquer tipo)
06. Classe social (casta, *socialite*)
07. Corporações classistas (militância)
08. Clubes legalizados em geral
09. Clube de futebol (exemplo)
10. Comemorações tradicionais
11. Convites sociais de vários tipos
12. Doutrinas iniciáticas em geral
13. Escola formal (universidade)
14. Fim de semana obrigatório (Socin)
15. Instituições conservantistas em geral
16. Instituições diversas para idolatrias
17. Lar tradicional ou família nuclear
18. Lions Clube Internacional (exemplo)
19. Loja Maçônica (qualquer rito)
20. Ministérios Militares (qualquer)
21. Moda em vigor (de qualquer época)
22. Partidos políticos em geral
23. Raça humana (instituições racistas)
24. Religiões constituídas em geral
25. Rosacrucianismo (holopensene)
26. Rotary Clube Internacional (exemplo)
27. Seitas e Irmandades em geral
28. Sindicatos Profissionais (militância)
29. Sistema de crença (qualquer tipo)
30. Velórios, casamentos e batizados

Teste. Quais coleiras ainda subjugam você? É possível fazer alguma coisa? O universalismo vem liquidando, pouco a pouco, com as culturas da comunidade e do feudo. A 9 de novembro de 1989, o *Muro de Berlim* foi demolido com euforia e alívio geral.

253. *TESTE DA CONSCIÊNCIA SOCIAL*

Sociopatia. A *Socin* atual é, infelizmente, patológica. Isso significa ser a população humana em grande parte, ainda, evolutivamente falando, doentia, procedente da baratrosfera.

Fatos. Pode-se aferir tal realidade através de 3 fatos: os *orçamentos militares* absurdos dos países mais *civilizados;* a alocação preferencial dos recursos governamentais dando prioridade absoluta à manutenção de gigantescos *arsenais militares,* em detrimento da saúde e da educação públicas; a *espiral poluidora* à qual se atiram os donos do poder, mais preocupados com os cifrões e não com a vida das comunidades carentes da população. Há também o *consilium fraudis.*

Participação. Você e este autor não construímos diretamente esta Socin. Já a encontramos em funcionamento precário, mas hoje fazemos parte indissolúvel da engrenagem. Não somos responsáveis pela Socin *no todo,* quanto à estrutura, mas somos responsáveis *em parte,* no papel de minipeças do maximecanismo comunitário (coopção). Será sempre importante discernir e identificar a qualidade da participação pessoal aqui. (V. Bib. 4174).

Vida. Na qualidade de consciências, somos membros, antes de tudo, da Para-humanidade (Sociexes). As *Sociexes Evoluídas* (Sociexologia) não têm consciências escravas. Não somos obrigados a viver doentiamente, ao modo da média dos elementos da Socin.

Autevolução. A *evolução pessoal* (egocarma) e a *evolução grupal* (grupocarma) podem marchar à frente até mesmo da *evolução global* desta Socin, via policarmalidade. Não temos necessidade de sermos escravos nem cúmplices nos erros da maioria dos componentes da Socin a qual pertencemos temporariamente. *A vida pessoal, até mesmo anônima, é importante à vida da maioria das pessoas.* Podemos viver subordinados à média doentia ou respirar sadia e livremente. A opção é direito pessoal inalienável.

Fórmula. A Projeciologia, como estrutura prática dentro da Conscienciologia, apresenta a *fórmula das duas perguntas* para você constatar, em si mesmo, se compartilha da mentalidade doentia dominante ou não. Basta perguntar para si mesmo com autocrítica:

1. **Crença:** Prefiro *acreditar* ou *saber?*
2. **Prisão:** Vivo prisioneiro de algum *sistema de crença?* (Coleira do ego).

Teste. A resposta afirmativa para alguma das perguntas simples, mas decisivas, indica estar você ainda padecendo das *lavagens subcerebrais* extremas mantidas pela Socin doentia. A automaturidade consciencial não permite a você, ainda, desenvolver princípios pessoais adequados para viver assistindo à Socin. Assim sendo, você é paciente especialmente indicado à *Conscienciοterapia* (ou Projecioterapia) e à autocura (patrocinada por você mesmo) através das projeções lúcidas da consciência (VP, EC, EV, PL, PC, e AM) e inúmeras consequências evolutivas libertárias.

Vivência. O *conhecimento* haurido através da vivência pessoal difere completamente da crença. É o conhecimento através de sistemas referenciais mais amplos, desprovido da imaginação imposta pela visão curta e a mentalidade estreita *(subcérebro abdominal).*

254. *TESTE DO SEU VÍNCULO CONSCIENCIAL*

01. **Pessoal.** As empresas humanas ou intrafísicas têm empregados ou funcionários, compondo o quadro de pessoal ou o *departamento de recursos humanos* (RH).

02. **Carteira.** O empregado assalariado, na empresa, tem a situação funcional legalizada em todos os detalhes, inclusive pela *Carteira de Trabalho* assinada.

03. **Vínculo.** O engajamento do funcionário cria a condição do *vínculo empregatício,* estabelecendo os liames de direitos e deveres entre a empresa e o empregado.

04. **Trinômio.** As conscins (maioria) têm empregos com os quais não se sentem satisfeitas, pois não conseguiram unir o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* em contexto único, nesta existência energética, energossomática, intrafísica ou humana.

05. **Dinheiro.** Tais conscins trabalham subjugadas pela premência do dinheiro do qual carecem, a fim de sobreviverem com dignidade, sem parasitismos, dentro da Socin.

06. **Insatisfação.** *Milhões de pessoas criam vínculos empregatícios pois não dispõem de outra alternativa.* Em razão disso, nem sempre trabalham com satisfação.

07. **Massa.** Assim é a luta pela sobrevivência da numerosa *massa impensante,* o ***servum pecus,*** o *clonismo da força de trabalho,* infelizmente ainda existente nas empresas públicas, sociais, privativas, mistas, comerciais e industriais, em geral.

08. **Consciencialidade.** O ideal, no entanto, é a conscin, quando pode, pautar o *modus vivendi* pela autoconsciencialidade – *gestações conscienciais* da conscin sadia em evolução – e não vivendo a maior parte da existência lutando tão só para defender o dinheiro no fim do mês, a fim de sustentar o soma, sem jamais cogitar da dinâmica do holossoma.

09. **Conscienciologia.** Aqui entra a Conscienciologia e os objetivos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Assim nasce o *vínculo consciencial,* buscado deliberadamente, com lucidez, no propósito específico de substituir o vínculo empregatício interpessoal.

10. **IIPC.** O *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – Instituição Conscienciocêntrica* (IC)ou cooperativa consciencial – foi fundado objetivando, intencionalmente, aos 2 tipos de vínculos com os voluntários: o vínculo empregatício, quando ainda inevitável, e o vínculo consciencial, autolúcido, policármico, mais evoluído.

11. **Voluntários.** Centenas de colaboradores do IIPC se sentem satisfeitos por manter tão somente vínculos conscienciais com a Instituição. Apresentaram-se na condição de voluntários prestimosos, idealistas, e prestam valioso serviço, não raro até em mutirão, varando noites quando preciso, sem receberem honorários por isso.

12. **Experiência.** Tais conscins são autocríticas e heterocríticas de modo cosmoético. Não são escravas modernas sob *lavagens subcerebrais,* nem oferecem dízimos ou mantêm liames místicos, sacralizadores, com os responsáveis pela Instituição. Os serviços pessoais são de profissionais, cientes das próprias vivências conscienciais autopersuasivas.

Teste. Qual vínculo consciencial você já procurou estabelecer na execução da tares na proéxis? Você já tentou vivenciar o *duplo vínculo?*

255. *TESTE DA* MELODIA DO FUTURO

Excessos. Nem todas as pessoas vivem alertas contra os excessos da Socin, por exemplo: o *controle eletrônico* da vida humana do berço ao túmulo. Eis 30 perguntas a você:

01. Você adora a Sociedade Industrial Moderna sem fazer quaisquer restrições?
02. O Estado se insurge contra as liberdades pessoais de modo claro ou sutil?
03. Os fatos são de proporções inquietantes e você já protestou quanto a isso?
04. O Estado se assemelha ao *Estado-benfeitor,* paternalista, capaz de resolver tudo?
05. Existe algum *Grande Irmão* sábio e todo-poderoso atuando sobre você?
06. Você reconhece o *Grande Irmão* tudo vendo e tudo sabendo a respeito de todos?
07. Há vasta rede de computadores espalhada por toda parte onde você vai?
08. A população da qual você faz parte vive sempre fichada e vigiada o tempo todo?
09. Todas as atividades cotidianas são constantemente observadas pelo Estado?
10. As gerações novas estão sendo sacrificadas por tantas investigações pessoais?
11. Toda a vida intrafísica, em torno de você, está de fato examinada e programada?
12. Existe gigantesca rede ou alguma *teia de aranha informática* atuando sempre?
13. Você vive convencido dessa rede fortemente entretecida ao derredor de todos?
14. Há câmeras de TV por onde você vai e até em pleno centro da cidade?
15. As câmeras expostas de TV são eficientes e funcionam, de fato, 24 horas por dia?
16. Há pedidos legais e justificativas para a instalação de mais câmeras de TV?
17. Existe alta vigilância eletrônica em todas as ruas e locais por onde você passa?
18. Na qualidade de transeunte ou pedestre, você é seguido por alguma câmera?
19. Porventura, além dos locais públicos, há alguma câmera também no banheiro?
20. Conhece, na família ou fora dela, algum *robô humano satisfeito* (robéxis)?
21. Conhece quem já é *débil mental alerta* em alguma das áreas da Informática?
22. Tal intercâmbio onipresente de dados é apenas a *paranoia da Informática?*
23. Há linhas magnéticas cifradas funcionando nas placas do automóvel pessoal?
24. Você vê polígrafos decifradores, onipresentes, ligados a microcomputadores?
25. O Estado detecta fácil todos os dados da pessoa igual a dócil cobaia?
26. O voraz *Computador Fiscal* (CF) vem cooperando com a eficiência da Polícia?
27. O *Serviço de Inspeção de Informática* (SII) do país é hoje muito mais poderoso?
28. O *apetite de informações* sobre os cidadãos está realmente crescendo todo dia?
29. O Estado vem trazendo a vida de todos já programada e isso é válido e útil?
30. O barulhinho do teclado do terminal do micro é a *melodia do futuro* para você?

Teste. Se respondeu *sim* a apenas 10 destas 30 perguntas, o Estado controla você.

Escravidão. *A era da escravidão já passou.* As realidades apontadas acima começam a partir de 10 legendas bem simples: – “Aperte a campainha”; “É proibida a entrada”; “Espere a vez”; “Estacionamento proibido”; “Limpe os pés”; “Não entre sem bater”; “Não fale com o motorista”; “Não pise a grama”; “Pague primeiro”; “Silêncio”.

256. TEÁTICA DAS ECs DO ENERGOSSOMA-ACUMULADOR

1. **Resíduos.** Há sempre o volume de *ar residual* armazenado nos pulmões (conscin), mesmo na mulher ou homem de melhor *aptidão física.* Também existe o volume de *energia consciencial residual* acumulada no energossoma-acumulador, mesmo na mulher ou homem de melhor *aptidão energossomática,* ou quanto à Bioenergética.

2. **Despoluições.** Ao iniciar a sessão de exercícios aeróbicos é recomendável ao atleta o período de gradual aquecimento dos músculos, inclusive a *renovação do ar residual* dos pulmões, assentado em vigorosas expirações e inspirações despoluidoras, objetivando expandir os pulmões e haurir oxigênio puro. Ao iniciar a sessão de práticas energéticas, é recomendável ao energizador a desintoxicação orgânica, inclusive a renovação da EC acumulada – *bloqueios chacrais* – geradores das descompensações energéticas.

3. **Capacidades.** A renovação do ar residual e o *aquecimento* físico melhoram e expandem (1) a *capacidade aeróbica* do atleta, mantendo-o fisicamente apto com homeostase orgânica. A desintoxicação orgânica, através de bocejos, espreguiçamentos, lacrimejamentos e outras reações purificadoras do soma e energossoma, melhoram e expandem (2) a *capacidade energossomática,* bioenergética, do energizador intrafísico.

4. **Aquecimento.** *O aquecimento físico minimiza problemas com articulações (juntas), tendões e músculos.* Evita contusões, distensões, estiramentos musculares, entorses e outros distúrbios psicomotrizes no soma da conscin-atleta. (V. Bib. 3069).

5. **Renovação.** A *renovação das energias* do energizador evita a manutenção inconveniente das cargas – *ECs doentias* (1) – negativas, despotencializadoras, acumuladas, bloqueadoras da circulação fluente – *ECs sadias* (2) – no energossoma e no intercâmbio intrafísico / extrafísico, ou soma / psicossoma (holossoma).

6. **Disposição.** As expirações e inspirações vigorosas expandem a *disposição intrafísica* e o bem-estar geral do atleta, dando-lhe maior automotivação nos exercícios.

7. **EV.** A vontade, instalando o EV, ou *estado vibracional profilático* – o *paraesporte holossomático* e multidimensional – expande e potencializa a fluência livre da EC do energizador, então sendo capaz de executar, com automotivação: os acoplamentos áuricos, as assins ou assimilações simpáticas, energéticas e positivas, as clarividências diversas e outras práticas energético-anímico-parapsíquicas, notadamente o Tenepessismo.

8. **Exercícios.** Quem pretende manter boa *saúde física e consciencial,* não menospreza os exercícios aeróbicos, por exemplo, as caminhadas rápidas frequentes e a natação, e nem os exercícios energossomáticos específicos. Tais exercícios exigem motivação. O *soma* é extensão da terra ou do chão. *Higiene consciencial* é manutenção do holossoma sadio.

9. **Condicionamentos.** Quem só pratica exercícios físicos – o *condicionamento somático* (1), falta engajar-se no *megaprograma de condicionamento energossomático* (2), através da instalação voluntária de EVs profiláticos, metódicos e regulares. Assim manterá a *homeostase holossomática* e poderá chegar, no futuro, à *desperticidade* lúcida.

257. TIPOS DE EC OU ENERGIA CONSCIENCIAL

Tipos. Eis breve análise teática dos tipos de energia consciencial (EC). De maneira didática, podemos classificar a energia imanente, transformada em consciencial, aplicada pela conscin, a todo momento, em 5 tipos básicos:

1. **Biológica:** energia tipo 1; predomina quando parte diretamente do soma ou corpo humano**.** Esta energia típica, ligada aos instintos, compõe, por exemplo, a *saudade* crosta a crosta entre os indivíduos. A consciex tendo passado pela dessoma, ou *primeira morte,* não tem mais esta EC biológica de maneira *pura* e, por isso, a maioria delas ainda *sofre carência energética* e cai na condição da *parapsicose post mortem.*

2. **Energossomática:** energia tipo 2; predomina quando parte diretamente do energossoma ou corpo energético**.** Esta EC típica é usada pela conscin na vida humana. A consciex quando passou pela *segunda dessoma,* não tem mais as energias puras tipos 1 e 2.

3. **Emocional:** energia tipo 3; predomina quando parte diretamente do psicossoma ou do corpo emocional**.** Tem relação direta com o *sen* dos pensenes. Este é o tipo específico de EC das *paixonites agudas* de todos os gêneros, comuns na vida humana. A consciex, quando passou pela *terceira dessoma,* não tem mais as energias puras tipos 1, 2 e 3.

4. **Mental:** energia tipo 4; predomina quando parte diretamente do mentalsoma. Tem relação direta com o *pen* dos pensenes**.** Esta EC, quando se manifesta de maneira pura, tende a ser a mais equilibrada no microuniverso consciencial, dentro dos quadros de vivências da autevolução. Esta EC tipo 4 predispõe a holomaturidade e o serenismo.

5. **Holossomatologia:** energia tipo 5, liberada globalmente pelo holossoma da conscin (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma) ou consciex (psicossoma e mentalsoma)**.**

Explicações. Esta divisão das ECs explica, de modo lógico, 5 fatos ou fenômenos:

1. **Distinção.** As ECs de cada consciência são perfeitamente distintas, porque se manifestam através de consciências diferentes. Além disso, a consciência pode empregar, em cada oportunidade, predominantemente *apenas 1* dos 5 tipos específicos de EC.

2. **Emprego.** Nem sempre as consciências estão empregando, ao *mesmo tempo,* o *mesmo tipo* específico de EC. *Daí nascem* os climas interconscienciais incompatíveis.

3. **Inconsciência.** A consciência, quando inconsciente das próprias ECs, não consegue distinguir o tipo específico de EC empregado em *cada* automanifestação.

4. **Modificações.** Cem mãos podem ser impostas sobre a cabeça de 1 ser humano e transmitir ECs através dos chacras – no ato de energização, no caso, através dos *palmochacras secundários* (das mãos) – e essas ECs, com *carregamento* no *ene,* no entanto, não modificam nenhuma ideia dessa conscin, pois faltam o *pen* e o *sen* do pensene.

5. **Mentalsoma.** *A ideia (mentalsoma e pensenidade) é diferente da EC mental.* A EC é *circulante.* Os fatos sugerem ser a ideia da consciência *gerada e assentada* na intimidade ou essência do próprio ser. A EC ou a *ene* (no caso, do energossoma) é tão só 1 dos 3 componentes do pensene, faltando ainda o *pen* (mentalsoma) e o *sen* (psicossoma).

258. TEÁTICA DA ENERGIA IMANENTE E CONSCIENCIAL

01. **Conscin.** Você, consciência – no caso, conscin – está além da energia. A autoconsciencialidade é mais potente se comparada à energia em todas as formas e manifestações.

02. **EI.** A EI, ou energia imanente, é a energia primária, essencial, impessoal, *inconsutível,* inexaurível, *eterníflua,* difusa e onipresente, permeando tudo ou o existente.

03. **Sinergismo.** A EI é a realidade mais aproximada da noção de perfeição ou não-entropia, ou seja: o sinergismo em nível quase absoluto, espécie de *matéria negra* sutil.

04. **EC.** A EC, ou energia consciencial, é a absorvida por você nas fontes da EI e empregada nas automanifestações gerais ou na autopensenização constantemente.

05. **Diferenças.** *ECs e consciências são realidades diferentes em si e entre si.* Nenhuma EC é igual a outra, assim como nenhuma consciência é idêntica a outra.

06. **Evolutividade.** Quanto maior a evolução, o nível de lucidez, a capacidade de autodiscernimento, a holomaturidade da consciência, melhor a energia íntima específica.

07. **Qualificações.** A qualificação da EC pessoal especifica o nível exato da evolução da consciência no grupocarma ou equipe evolutiva multimilenar e multiexistencial.

08. **Identificação.** A tendência da EC é tornar-se cada vez mais idêntica, quanto à natureza e nas automanifestações, à EI da qual procede invariavelmente, sempre.

09. **Modificação.** Quanto menor a modificação imposta por você à EI absorvida e empregada, melhor será a qualidade universalista e doadora da EC pessoal em favor de todos os seres e do bem geral, em quaisquer dimensões conscienciais. A melhor EC é a de maior percentual de EI original, intacta e sem modificações ou inserções egoicas.

10. **Canalização.** Quanto maior a autocapacidade de ser canal puro da EI, maior a identificação da consciência com o Cosmos, com as outras consciências em geral, inclusive com os Serenões, os esculcas da Evolução à frente ou da vanguarda. (V. Bib. 4026).

11. **Hiperacuidade.** Evoluir é absorver, discriminar, circular, transferir, captar, transformar, modular, dispersar, acumular, recompor, emitir e projetar a EC para níveis de lucidez (hiperacuidade) cada vez maiores. Exemplos de *ECs grupais negativas:* equipe de piquetes da greve; bloco de protesto de rua; comitê corporativista reivindicatório.

12. **Síntese.** Em síntese: evoluir é domar completamente, cada vez mais, e empregar com inteligência maior, a EI. O maior beneficiado na *tenepes* é o próprio praticante.

13. **Pensenidade.** O pensene mais evoluído para nós, conscins, hoje, é aquele com o elemento indissociável prático, o da EC, o mais idêntico possível à EI.

14. **Serenão.** O *Homo sapiens serenissimus* tem ECs mais idênticas à EI em relação aos pré-serenões, o experimentador comum ou a experimentadora vulgar.

15. **Aperfeiçoamento.** A evolução da consciência se assenta na conquista do aperfeiçoamento máximo da EC personalíssima, transformada pouco a pouco e tornada idêntica e indistinguível da EI. Nem todos deixam brilhar a luz das energias conscienciais.

16. **Vagalume.** Quem tem a vocação do vagalume só *acende* de vez em quando.

259. TEÁTICA DA CARGA DE ENERGIA VITAL

Energossoma. Há, pelo menos, 3 fatos parapsíquicos sugerindo ao pesquisador receber toda conscin a espécie de *carga energética,* vital, de ECs, ao juntar o próprio psicossoma ao soma, através de conexões em ambos os veículos, notadamente no momento da concepção humana, compondo o *holochacra* ou o energossoma:

1. **Soma.** *A existência intrafísica é carga limitada de energia vital (celular).* Através da projetabilidade lúcida, constatamos o fato de o soma recém-desativado pela primeira morte (dessoma) ser pleiteado, em renhidas competições, pelas consciexes carentes e exploradoras, o quanto podem, ávidas de ECs as quais já não dispõem mais como anteriormente.

Despojos. Neste caso, o soma recém-desativado ainda permanece, de algum modo, *carregado pelas ECs* da conscin. Já o psicossoma de cada consciex, quando competidora e vampirizadora (consener), está *descarregado das ECs.* Daí surge a luta ingente pelos *despojos energéticos* disponíveis das consciexes provenientes da baratrosfera.

2. **Psicossoma.** A experiência da segunda dessoma é, de fato, a desativação do restante das conexões de ECs do energossoma, engastadas no psicossoma da conscin, recém-egressa à condição nativa de consciex e à paraprocedência pessoal, frequentemente, baratrosférica.

Carga. O fato evidencia ter sido o energossoma *carregado* por percentual próprio, específico, de ECs, até o instante da dessoma, da morte biológica ou da *projeção final.*

3. **Suicidas.** Há, ainda, casos de pessoas suicidas, *jovens,* logo após a desativação somática, prosseguirem por muito tempo ainda exteriorizando ECs, iguais a *estopins acesos,* vivos, "soltando faíscas" por onde se manifestam através do psicossoma.

Vampirismo. Tal fato parapatológico atrai as mesmas consciexes vampirizadoras de ECs, conseneres já referidas, e pode ser presenciado também pelas conscins projetadas com lucidez, nas dimensões extrafísicas baratrosféricas. Isso evidencia o parafato: tais consciências não *descarregaram* as próprias ECs a tempo, ou no momento crítico correto.

Fluxos. Em geral, até os 35 anos de idade, por exemplo, na vida intrafísica média de 7 décadas, as ECs fluem (energossoma) mais do psicossoma para o soma ou da dimensão extrafísica para a intrafísica. Dos 36 aos 70 anos de idade, já fluem mais do soma para o psicossoma ou da dimensão intrafísica para a extrafísica. Ocorre, pois, a *inversão média* do fluxo energético vital. É o sistema parafisiológico evolutivo das ECs da conscin.

Proéxis. Na primeira parte da vida intrafísica, a conscin *vitalizada* prepara a própria programação existencial; na segunda parte, executa a proéxis, já *à morte.* A *morte prematura,* ou antes do término estipulado da vida intrafísica, é o *aborto das ECs.*

Moréxis. O soma é o *acumulador-mor* de ECs. O descarregamento das ECs se faz naturalmente através das ações pessoais, no cumprimento da proéxis. A moréxis positiva, *a maior,* é fato singular, ou seja: a *recarga,* rara, de ECs para a conscin.

Estudo. Muitos projetores conscientes ainda confundem o *cordão de prata* (conexões energossomáticas) com assediadores, cometendo o *error in objecto.*

260. TEÁTICA DA SOLTURA DO ENERGOSSOMA

Definição. A soltura do energossoma é a condição de liberdade relativa quanto à atuação do corpo energético, em relação ao psicossoma e ao soma (conscin).

Benigna. No período pós-projetivo das PCs em série é frequente a soltura energossomática sadia. O energossoma foge à condição coincidente dos veículos conscienciais.

Roupa. Durante a vigília física ordinária, a soltura do energossoma se assemelha à roupa larguíssima e leve com a qual a consciência intrafísica se veste sobre o soma e as roupas comuns, cujos excessos ondulam e flutuam, folgados, ao redor de si, ao estilo das vestimentas *à moda godê. Há solturas energossomáticas sadias e patológicas.*

Sensação. A sensação da soltura energossomática é como se alguma coisa se soltasse de dentro da pessoa e continuasse acompanhando, sempre flutuando, ainda presa, ao soma.

Causas. Eis 8 causas predisponentes ao surgimento da condição de soltura energossomática: EV; PC assistencial; PCs em série; PC mental; experiência da cosmoconsciência; chuveirada hidromagnética; refrigerada aeromagnética; e anestesia cirúrgica geral, além de outras.

Compensações. A conscin não consegue fazer circular as ECs desimpedidas quando está descompensada energeticamente. Só as compensações energéticas permitem a condição da soltura energossomática sadia, a condição máxima quanto à flexibilidade energossomática.

Efeitos. Eis 14 aspectos ou efeitos, bem definidos, da soltura energossomática:

01. **Aura.** Instalação plena de todas as condições necessárias à aura projetiva.

02. **Autobanho.** Desencadeamento do autobanho de energia com frequência maior.

03. **Aviso.** Facilitação do aviso prévio de PC iminente entre duas PCs consecutivas.

04. **Consciexes.** Parapercepção da presença de consciexes no ambiente.

05. **Continuidade.** Predisposição do projetor consciente para outra PC consecutiva, e, além disso, o surgimento de PCs em série.

06. **Doação.** A soltura energossomática faz nascer o doador efetivo máximo de ECs.

07. **Duração.** A duração da soltura energossomática pode ser medida em minutos, horas ou se estender por todo o dia. Mas pode perdurar ainda por dias e semanas seguidas.

08. **Epicon.** Predisposição positiva para a consolidação autoconsciente do epicon. A condição da soltura energossomática sadia pode ser até mais útil comparativamente ao EV.

09. **Estatura.** Falsa impressão do soma com a estatura mais elevada.

10. **EV.** Instalação do estado vibracional *com* ou *sem* projeção consciente.

11. **Neurologia.** Predisposição a manifestações neurovegetativas sadias pelo soma.

12. **PC.** Autoconfirmação indiscutível da projeção consciente recém-finda.

13. **Perda.** Sensação frustrante da perda inútil de ECs pela exteriorização de energias aparentemente gratuitas e sem sentido (soma, energossoma e psicossoma).

14. **Psicosfera.** Facilitação da percepção da própria psicosfera energética luminosa.

Técnica. A manutenção prolongada da soltura energossomática sadia se dá desencadeando de duas em duas horas forte banho energético pela impulsão da vontade.

261. EVITAÇÕES NO USO DA ENERGIA CONSCIENCIAL

Distúrbios. Só devemos apressar o próprio sangue para sermos *doadores.* Eis 6 distúrbios ou malefícios gerados pelo emprego incorreto da EC, ou energia consciencial, pela conscin, seja este autor ou você, quanto atuamos sem precauções parapsicofisiológicas:

1. **Microlesões.** Em tese, o projetor consciente pode exteriorizar a EC inexaurível, o dia todo, diariamente. No entanto, se os músculos da conscin não estão habituados à intensidade dos exercícios físicos desenvolvidos e continuados, poderá sofrer, posteriormente, microlesões das fibras musculares, provocando dores musculares e indisposições físicas temporárias. Quanto à EC, vale sobretudo o *uti, non abuti.*

2. **Hipertrofia.** Os atos da exteriorização simples de ECs, pelo próprio ser humano, ou composta, pela EC de consciexes, através dos exercícios físicos – verdadeira malhação – próprios das exteriorizações de ECs, por longos períodos, frequentemente e de modo intensivo, podem desenvolver evidente hipertrofia – maior volume – da massa muscular dos antebraços, bíceps, ombros e tórax, conforme as técnicas de liberação energética empregadas. Isso faz o doador energético aumentar o peso corporal e apresentar-se com o soma em condição muito mais robusta e rígida, após certo tempo.

3. **Descalcificações.** A instalação do campo denso de bioenergia, com o rebaixamento substancial do metabolismo basal do sensitivo ectoplasta e a hipotermia das extremidades, durante o transe energético e parapsíquico, quando repetida intensamente, pode predispor o aparecimento de descalcificações periféricas nas unhas dos pés, se houver alguma predisposição orgânica nesse sentido tais como: constituição física; idade; circulação periférica; metabolismo do cálcio e outras.

4. **Transferência.** *A bioenergia, igual a qualquer medicamento, tanto pode curar quanto pode matar o soma.* É necessário observar com discernimento as variáveis intervenientes nos procedimentos e técnicas empregadas. A *técnica da assim,* ou assimilação simpática de EC, executada por acoplamento áurico do sensitivo à pessoa assistida, em alguns casos, quando muito vigorosa e continuada, pode transferir ou absorver certas predisposições doentias ou instalar distúrbios capazes de gerar *sintomas do paciente* no doador bioenergético, quando este não dispõe de técnicas adequadas à manutenção da parassepsia extrafísica, psicosfera sadia e refazimento orgânico imediato. Tal fato pode ocorrer, não só ao doador comum de ECs, mas inclusive ao consciencioterapeuta, médico especialista, psicólogo especialista, psicoterapeuta, enfermeira ou assistente social.

5. **Desassim.** Na correta para-higiene do doador energético, a relação entre o próprio estado orgânico e a extensão do trabalho em marcha, não deve ser esquecida em qualquer caso. A desassim ou desassimilação simpática há de ocorrer sempre deliberadamente.

6. **Cansaços.** A pessoa quando não mantém o balanceamento equilibrado da dieta alimentar e não dispõe, naturalmente, de reservas orgânicas, pode se tornar predisposta a cansaços posteriores ao trabalho energético, estados gripais frequentes e alergias.

262. *TESTE DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS NOCIVAS*

Ocorrências. A gestação humana atinge mais à mulher; a *gestação consciencial,* ao homem e à mulher de modo igual. Através de 10 ocorrências afins, o mesmo denominador comum – os efeitos nocivos qualitativos e / ou quantitativos das ECs – você pode testar, por exclusão, a *excelência*, ou, diretamente, a *nocividade* (Patologia) das próprias ECs:

01. **Assim.** O fato de as doenças poderem ser contraídas através das exteriorizações energéticas com intenções terapêuticas, ou por intermédio da assim, ou assimilação simpática, empregada em acoplamentos áuricos, paradiagnósticos, e terapias alternativas, não ortodoxas. A pessoa, aí, passa da condição de *curador* para a de *assimilador* da doença. *O estado vibracional profilático evita a assim doentia (autoprofilaxia).*

02. **Interceptador.** A ingerência da consciência interceptadora, quando existente, entre o *emissor* e o *receptor* humanos nos fenômenos de *telepatia.*

03. **Marrons.** A existência da bioenergia negativa daquele indivíduo capaz de fazer, espontaneamente, as plantas murcharem e fenecerem, chamado portador de *dedos marrons,* em contraposição às pessoas de *dedos verdes,* cujas plantas crescem fortes, viçosas e saudáveis quando contatadas (fenômeno da revitalização). Toda planta cria *proto*pensenes.

04. **Parapsiquismo.** A supressão ou *suspensão,* temporária ou definitiva, ou mesmo o declínio, e até a *extinção* para o resto da vida intrafísica, de variados gêneros de fenômenos do parapsiquismo autêntico *(trancamento do parapsiquismo).*

05. **PCs.** O período de *recesso* ou o bloqueio, na prática, na produção das experiências de PCs ou projeções conscienciais, lúcidas, humanas.

06. **Perturbadores.** A atuação de fatores perturbadores sobre os fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos, ou as chamadas ectoplasmias, por exemplo, a luz direta ou o *olhar* do próprio observador-pesquisador (popularmente o *mau olhado* ou a *seca pimenteira*).

07. **Prancheta.** O surgimento da chamada condição da *prancheta morta* devido à incompatibilidade de ECs, ou dos poderes no grupo intra e extrafísico de pesquisas parapsíquicas. A *consciex assediadora* sofre a perda da matéria-energia do soma.

08. ***Psi-bloqueador.*** A influência da *pessoa esterilizante,* sensitivo ao avesso, ou psi-bloqueador, criador do *estado antitranse,* capaz de impedir a produção do fenômeno parapsíquico de efeitos físicos quando *na* presença e tão só *pela* presença física do indivíduo.

09. ***Psi-missing.*** A ausência de percepção extrassensorial e efeitos físicos com bases parapsíquicas, efeito reverso, *psi* nulo, ou *psi-missing.* Neste caso constitui atuação ou escore significativamente *pior* quando comparado à chamada, popularmente, *sorte.*

10. **Rezador.** A condição opositora do mentalista contrário, ou do rezador de *preces negativas,* capaz de influir na velocidade, na intensidade e no vigor do crescimento dos vegetais, terminando ficando escuros e murchos, nos experimentos bioenergéticos do crescimento de sementes e plantas. O cérebro *deve ser* a sede das emoções sempre.

Teste. Se algum destes fenômenos ocorre com você, vale a pena checar as ECs.

263. DISCRIMINAÇÕES DA PRÓPRIA ENERGIA CONSCIENCIAL

Definição. O ideal, em todos os casos, é o próprio experimentador, ou experimentadora, definir, com as próprias palavras, a autovivência quanto às ECs, ou energias conscienciais, independentemente das definições teóricas já existentes sobre o tema.

Sensações. As sensações primárias da EC, em movimento no microuniverso da consciência, são caracterizadas e descritas pelas conscins de maneiras diferentes.

Expressões. *Qual o percentual pessoal de prisão à Genética?* Eis 30 expressões definidoras das sensações no primeiro contato ou vivência prática, discriminadora, das ECs:

01. **Aragem refrescante** sobre a pele (ectoplasmia), toques específicos e localizados.
02. **Ardências,** pruridos e *parestesias* (conscins intelectuais ou fisicalistas).
03. **Arrepios,** calafrios ou *espasmos* em segmentos do soma (expressões comuns).
04. **Banhos torrenciais de força** externa e envolvente *(ECs extrafísicas)*.
05. **Batimentos cardíacos** acelerados (palpitações e taquicardia) e emoção forte.
06. **Calores** pelo soma e rubores nas faces (ECs do cardiochacra e do sexochacra).
07. ***Chuveiro de forças*** indefinidas (energossoma e início de transe parapsíquico).
08. **Contrações musculares,** *mioclonias* e dormências (origem no coronochacra).
09. ***Eletricidade interna,*** eletrização aliviadora e pressão na nuca ou na cabeça.
10. **Eriçamentos de pelos** e movimentos involuntários em várias partes do soma.
11. **Esticamento de extremidades** do soma: mãos e pés (fenômeno da elongação).
12. **Esvaimento** ou a sensação de sair de si mesmo (miniprojeção e decolagem).
13. **Êxtase** e bem-estar ou o estado de conforto inefável (estado da contemplação).
14. ***Fluidos*** trazendo imenso desafogo ou a saída de algum peso das costas.
15. ***Fluxos magnéticos,*** intermitentes e pacificadores (quais *bálsamos instantâneos*).
16. ***Fogo íntimo*** potencializador com ardores fugazes (euforia e orgasmos súbitos).
17. **Forças nervosas** invasoras de algum agente externo e desconhecido (assédios).
18. **Formigamentos** e ferroadas nas mãos e nos pés (palmochacras e plantochacras).
19. **Impulsos exteriores** (parapsiquismo) e bocejos desintoxicantes incoercíveis.
20. **Latejamentos** e crepitações acompanhadas de pressões ou pesos (chacras).
21. **Ondas geladas** suaves e sonolência (transmissões ectoplásmicas extrafísicas).
22. **Ondas quentes** reconfortantes (exteriorizações energéticas intrafísicas).
23. **Pulsações** evidentes na cabeça (coronochacra) ou no tórax (cardiochacra).
24. **Sensação de expansão** de partes do soma (parafenômeno do *balonamento*).
25. **Sensação de plenitude,** leveza indizíveis (estado de graça) e langor agradável.
26. **Sensação prazerosa de relaxe** e de flutuação geral (serenidade alerta).
27. **Tremores involuntários** das pálpebras, com lacrimejamentos e *névoas* na visão.
28. **Varreduras de algo** consistente por todo o soma (compensações bioenergéticas).
29. **Ventos frios** e coceiras (ectoplasmia e início do estado da descoincidência vígil).
30. **Zumbidos,** vibrações (tímpanos) e estremecimentos irresistíveis (mioclonias).

264. VIVÊNCIAS DAS ENERGIAS E O ESPAÇO-TEMPO

Fatores. *A energia pessoal é a enciclopédia sucinta pessoal.* Eis 17 fatores ou efeitos, já identificados, na *relação consciência–energia imanente* e *consciencial:*

01. **EI.** A EI, ou *energia imanente* existe por toda a parte, em todo o Cosmos.

02. **Potencialidade.** A EI evidencia, até o momento, ser de fato *inesgotável.*

03. **Espaço-tempo.** Em tese, a EI atua *desconectada* com o espaço e o tempo da vida intrafísica. A dimensão consciencial consecutiva à dimensão intrafísica é a *dimener.*

04. **EC.** A EC, ou *energia consciencial,* é a EI colhida e aplicada pela consciência.

05. **Lucidez.** A EC pode ser colhida e aplicada pela consciência tanto de modo *consciente* e voluntário, quanto de modo *inconsciente* ou por instintiva carência.

06. **Tese.** *Em tese,* a EC também atua desconectada com o espaço e o tempo.

07. **Mesologia.** Contudo, os *fatores psicológicos,* mentais, cerebrais ou mesológicos (socioculturais), atuantes na conscin, influem poderosamente nas ECs e na tenepes.

08. **Classificação.** A partir dos fatores psicológicos supervenientes, podemos classificar a EC em 2 tipos quanto ao *espaço* (Proxêmica): a EC próxima e a EC distante.

09. **Próxima.** A EC mais potente, próxima à conscin, é a liberada *pele a pele,* estando o emissor e o receptor na dimensão consciencial intrafísica (acoplamento áurico).

10. **Distante.** A EC distante mais potente, da conscin, é a liberada na dependência da *multidimensionalidade,* ou seja: quando duas consciências manifestam os autopensenes (o componente *ene*) a partir de duas dimensões conscienciais diferentes.

11. **Tempo.** A partir dos fatores psicológicos supervenientes, podemos entender mais a obscura relação da EC com o *tempo cronológico* (Cronêmica) e a primener a 2.

12. **Sexualidade.** A EC pele a pele, ou a assim mais comum e muito mais potente, na vida diuturna, é a derivada do *ato sexual* (sexossoma, sexochacra e a aura orgástica).

13. **Duração.** A EC derivada do ato sexual *perdura,* segundo a média das experiências, por 48 horas em cada parceiro, seja depois de sessão sexual rápida ou prolongada.

14. **Mensuração.** Nos estados de envolvimento do amor romântico, autêntico, a EC próxima pode ser medida pelo *tempo de convivência* ou de proximidade intrafísica.

15. **Fórmula.** Pode-se estabelecer como fórmula da média das reações na *escala de carência energética,* ou saudade aguda pessoal, o fator energossomático 1 para 4.

16. **Exemplo.** Em tese, 6 horas de convivência mais íntima, podem suprir, como efeito da *acumulação de EC,* até 24 horas de separação, ou ausência física, entre duas conscins amantes, de fato, com carinho intenso e profundo *rapport* interconsciencial.

17. **PCs.** O fim de semana (sábado e domingo), de 48 horas de ausência recíproca “olhar no olhar” (o *bíduo bioenergético*), com o suprimento energético anterior de 6 horas de convivência mais próxima, em geral evidenciará *carência* em ambos os amantes no decorrer do domingo. Tal fato parafisiológico pode gerar PCs, à semelhança das técnicas de indução projetiva, quando fundamentadas nas privações sensoriais humanas.

265. VIVÊNCIA DA AUTEXEMPLIFICAÇÃO ENERGÉTICA

01. **Intrafisicalidade.** *A vida intrafísica é existência energética ou energossomática.*

02. **EV.** O domínio do EV, ou *estado vibracional,* é exigência evolutiva insubstituível atingindo a todas as consciências depois de nível determinado de lucidez.

03. **Intenção.** A *intenção pessoal* denuncia a atuação das energias, ou da vontade pessoal, antes da materialização concreta do mínimo gesto da ação inicial.

04. **Autenticidade.** Para quem tem competência, a confirmação da autenticidade das próprias manifestações, ou das reais intenções pessoais, através dos *autopensenes,* se faz a partir das ECs específicas, individuais, sem nenhuma confusão com as ECs dos outros.

05. **Mascaramento.** Nenhum sistema paranoide, malelaborado ou de *defesa do ego,* consegue mascarar a manifestação da EC integrada aos autopensenes *(ene).*

06. **Contradições.** Podem existir *contradições evidentes* entre as opiniões pessoais e o autocomportamento. Jamais há contradição entre as manifestações das ECs pessoais.

07. **Incoerência.** A *incoerência pessoal* na conduta e no desenvolvimento do tempo é testada, antes de tudo, e de modo indiscutível, por intermédio das ECs pessoais.

08. **Acuidade.** Qualquer *camuflagem facial* é denunciada e até desfeita pelas ECs. Ao interlocutor basta tão somente ter razoável *acuidade energética* para identificar você com toda fidedignidade. A adrenalina *ferve,* em você, a quantos graus?

09. **Exemplificação.** O *exemplo* de alguém, através da vida humana, surge sempre depois do exemplo da qualidade das ECs liberada para todo o Universo em derredor. *Verba movent, exempla trahunt.*

10. **Brecha.** Não raro, há *gap,* brecha ou o abismo evidente entre discursos, afirmações, acenos, *promessas* e a áspera realidade dos problemas pessoais da conscin.

11. **Autoverbação.** A *autoverbação* – a atitude ou o ato confirmador da palavra, afirmação ou promessa – manifesta-se, em primeiro lugar, através das ECs da pessoa.

12. **Precedência.** A *exemplificação energética,* entretecida pelas ECs, precede todas as manifestações concretas ou os atos exemplificadores da existência intrafísica. As ECs da conscin chegam sempre *antes* do cartão de visita pessoal ou do visual (fisionomia).

13. **Multidimensionalidade.** Pouco adianta o exemplo pessoal ser tão só humano: há de ser *multidimensional,* traduzido pelas ECs. O autopensene, mesmo mínimo, marca a presença pessoal inconfundível no Universo ou onde a consciência atua livremente.

14. **Cosmoeticologia.** A verdadeira exemplificação não é apenas intrafísica ou humana, mas representa *manifestação multidimensional* e surge, em primeiro lugar, através das ECs, cosmoéticas ou anticosmoéticas, movimentadas por você a todo instante.

15. **Denúncia.** As energias pessoais denunciam a consciência. Ninguém na existência intrafísica consegue viver despercebido pelas consciexes mais despertas, sejam as benfeitoras ou sadias, os amparadores; ou as doentes ou assediadoras, frequentemente carentes – em nível agudo – das ECs dos seres humanos. As ECs, de fato, anunciam a chegada da pessoa.

266. VIVÊNCIA DA PRIMENER OU PRIMAVERA ENERGÉTICA

Relações. Há relações evidentes entre: as ECs; a fotosfera da planta; a psicosfera energética do ser vivo; o holossoma da conscin; a base intrafísica do projetor lúcido; a ofiex do epicon humano; a moréxis; o compléxis e outras manifestações do princípio consciencial nos diversos estágios evolutivos, pessoais, crescentes. Todos estamos com todos.

Fenômeno. Ocorre o mesmo fenômeno afim em todos estes 19 princípios conscienciais, seres com vitalidade, sob injunções existenciais e evolutivas diversas:

01. **Abduzido.** As ECs da suposta "criatura abduzida" (Ufologia) quando sadias.

02. **Aura.** A *aura popularis* do líder carismático em alguma atividade libertária.

03. **Botânica.** A *energia vegetal,* natural, sobre as plantações em Findhorn, Escócia.

04. **Completista.** As ECs pacificadoras do ou da *completista existencial* lúcida.

05. **Descoincidência.** A condição energética da *descoincidência vígil,* quando sadia, podendo ser mais útil à conscin se comparada à própria PC, ou projeção consciente humana.

06. **Diva.** A *vedete energética* do momento (diva, deia, musa) sob os holofotes *(spots).*

07. **Efeito.** As ECs potencializadas pelo chamado *efeito Hulk* sobre o ser humano e o relógio biológico, fermentescente, no pico máximo do *ciclo circadiano pessoal*.

08. **Entrevista.** As consequências energéticas sobre o *entrevistador preliminar,* ou entrevistadora, a partir do Serenão entrevistado extrafisicamente. (V. Página 762).

09. **Epicon.** As ECs do epicon intrafísico, lúcido e assistencial.

10. **Fitófilo.** A pessoa charmosa, plantadora de *dedo verde,* ou de *mão boa.*

11. **Herói.** A *luz virginal* da fronte do herói ou da heroína, quando construtivos.

12. **Hormônio.** O hormônio vegetal na planta viçosa e florida *(deusa floral)* ganhadora, por unanimidade, do concurso internacional de flores (florálias).

13. **Midas.** As ECs da personalidade economicamente positiva parecendo ter condições do *toque de Midas,* capaz de levar de improviso ao *bambúrrio* da abastança econômica.

14. **Moratorista.** As ECs do *moratorista existencial,* consciente da própria condição.

15. **Nimbo.** O nimbo ou glória do suposto "santo vivo", aureolado pelo *povão crente.*

16. **Odor.** O *odor de santidade* do ou da sensitiva ectoplasta de qualquer origem.

17. **Plástica.** O sexochacra desperto, charmoso e irradiante (sexo *sexy*) da jovem ou do jovem formosos ou dos mitos milenares: Vênus (Afrodite) e Apolo (Adônis).

18. **Subumano.** O animal subumano sedutor, 1º prêmio no desfile da categoria.

19. **Toque.** O *toque no ombro* quando se absorve a EC doada pelo suposto felizardo ou felizarda *(pé quente)* "dando sorte" *(boa estrela),* segundo os conceitos do *povão.*

Primavera. Assim como existem *momentos de destino,* há a *estação primaveril da EC.* Quem procura vivê-la com lucidez e plenitude catalisa a hiperacuidade.

Apogeu. É tolice deixar passar o período de apogeu das ECs em favor dos outros e transformar-se em consciência menor, fogo-fátuo humano ou mero triunfalista. *Há oportunidades evolutivas ímpares para cada pré-serenão e para cada pré-serenona.*

267. TEÁTICA DA PRIMAVERA ENERGÉTICA A 2

01. **Acoplamento.** O convívio afetivo com a sexualidade madura é vida energética e sadia, a 2, na condição de acoplamento áurico o mais permanente possível entre duas conscins. Isso só não é exequível a quem não admite as pesquisas conscienciais de ponta.

02. **Alegria.** O sexo sadio mantém a atmosfera afetiva continuadamente alegre, além de quaisquer preocupações quanto às vicissitudes da vida intrafísica e do Universo.

03. **Risos.** O casal íntimo e enamorado vive rindo aparentemente sem motivos plausíveis para a exuberância de tal satisfação.

04. **Assins.** Toda a alegria ou contentamento é gerada e mantida pelas assins ou assimilações simpáticas de ECs, incessantemente realimentadas.

05. **Cobranças.** Neste caso, não há tristezas, censuras ou cobranças do parceiro componente da dupla evolutiva consciente, seja o homem ou a mulher.

06. **Desinibição.** A desinibição, a sinceridade e a autenticidade são vividas inteiramente, em nível superior a toda convivência com as outras conscins na vida atual.

07. **Liberdade.** As entregas recíprocas e concessões totais estabelecem o clima interconsciencial da desinibição e da liberdade máxima a 2.

08. **Pensenidade.** O primeiro microuniverso consciencial se funde *pensenicamente* no segundo, através de pensamentos, sentimentos, ECs, humores e secreções.

09. **Fusão.** Além da conexão orgânica dos sexos, ocorre a fusão dos ponteiros das duas conscins, iguais aos ponteiros do relógio ao marcarem o meio-dia ensolarado da primavera. Ambas, interpenetradas, se tornam, temporariamente, consciência única.

10. **Insaciedade.** O anseio pelo conhecimento mútuo desponta insaciável, mas doce.

11. **Redescobertas.** Surgem redescobertas a cada minuto em cada parceiro.

12. **Prazeres.** Nascem prazeres em cada gesto ou postura de cada qual dos parceiros.

13. **Paradoxo.** A *insatisfação*, paradoxalmente, constitui a condição única capaz de satisfazer. A permanente vivência carinhosa entrelaça a primeira consciência à segunda.

14. **Ansiedade.** A ânsia aparece como felicidade pura. A ansiedade, no caso, sempre gostosa busca e sustenta o contato íntimo, olhar a olhar, poro a poro, chacra a chacra.

15. **Soma.** Os sexos mentais ou psicológicos se casam com os sexos orgânicos ou físicos. *Há sexo somático entre as virilhas e há sexo holossomático entre as orelhas.* Todo o soma, em cada qual, vive a vibrar na ânsia de nova busca e na refusão das ECs.

16. **Primener.** Neste ponto, em pleno apogeu das ECs sadias, notadamente quando o casal íntimo busca as gestações conscienciais pela execução da tares, dentro do regime evolutivo de dupla evolutiva lúcida, nasce a primener, ou a primavera energética mútua, a 2, da dupla evolutiva independente, livre de dependentes ou sem prole. (V. Página 330).

17. **Manutenção.** Saber manter, em alto nível, a fase da primener a 2 é o desafio fundamental de todo casal íntimo na Terra. A Conscienciologia pode ajudar a você, nesta fase da vida afetiva, pessoal, magna. Há muita gente se afogando ao tentar matar a sede.

268. *TESTE DAS SONDAGENS BIOENERGÉTICAS PESSOAIS*

Percepções. *As autopercepções da consciência são sempre variadas e muito úteis.*

Identificação. Quando a pessoa chega e se senta à frente, você pode fazer funcionar os próprios sentidos com a intenção de identificá-la, através de diversas abordagens, *sem dizer nenhuma palavra.* (V. Bib. 3037).

Sondagens. Eis 6 sondagens conscienciais *mudas* para a conscin auscultadora:

1. **Atenção:** você aguça a atenção, observa todo o conjunto visual da pessoa**.** A visão, a audição e o olfato predominam aqui. Pode detectar mutismo, cumprimentos gestuais ou audíveis, e até mesmo o perfume usado pela conscin.

2. **Visão:** concentra pensamentos no cenário visto, aprofundando a análise**.** O sentido da visão predomina neste nível. A linguagem não-verbal interanimal aumenta.

3. **Memória:** emprega a memória cerebral ou intrafísica, os arquivos mentais desta existência humana, a fim de identificar a pessoa recém-chegada**.**

4. **Detalhes:** rastreia minúcias e detalhes característicos da pessoa globalmente, empregando todos os sentidos no esforço conjugado, abrangente ou unido**.**

5. **ECs:** ausculta a presença energética ou a aura da visitante, o verdadeiro cartão de visita de qualquer conscin**.** Pode chegar até mesmo à instalação instantânea da condição de acoplamento áurico, da clarividência facial e de campo intenso de ECs.

6. **Psicometria:** sonda, de maneira anímico-parapsíquica, a psicosfera integral (energosfera) da consciência à frente**.** Neste ponto, entra a intuição, o chamado *sexto sentido* ou o *feeling* pessoal, recurso ainda rudimentar, amador, perante as perscrutações parapsíquicas sofisticadas. Pode avançar até à condição da *assim,* identificando potencialidades e deficiências da conscin, ou obtendo o paradiagnóstico específico, se for o caso.

Sentidos. Na técnica das 6 sondagens conscienciais, não entraram 2 dos sentidos físicos básicos: o paladar e o tato. Em compensação, foi empregada a mais importante de todas as parapercepções básicas: a sondagem bioenergética.

Encontro. Partindo do *princípio de raramente ocorrer encontro interpessoal neutro,* pois sempre a primeira consciência dá EC e a outra recebe, quando cara a cara, conclui-se: a quinta sondagem é a mais relevante dentre os procedimentos listados.

Dimensão. Para proceder à *auscultação bioenergética,* a rigor, não é nem mesmo necessária a atenção acurada, podendo você manter as pálpebras cerradas e a autoconcentração no exterior, predominando somente as ECs e a concentração mental e a memória. O presente, no caso, importa mais, ou seja: os sentidos ordinários, os 4 itens anteriores.

Insuspeição. Tudo isso pode ser produzido sem nem mesmo a pessoa-alvo desconfiar da ocorrência. Nem os seres humanos ao derredor chegam a suspeitar ou a saber do fato.

Dimener. Tudo se passa na dimener contígua à dimensão física ordinária.

Teste. Você dedica algum esforço, de fato, ao domínio das ECs? As conscins *sadias* entrebeijam-se. As conscins *doentias* entremordem-se. Sempre através das ECs.

269. *TESTE DA CONSCIÊNCIA DEFENSIVA*

01. **Água.** *Este Planeta, ao invés de se chamar Terra, deveria se chamar Água.*

02. **Predomínio.** Na superfície da Terra, onde se desenvolve a vida humana, predomina a água. Aí há 3 vezes mais água em comparação com a terra ou o chão onde podemos pisar.

03. **Soma.** O corpo humano tem 80% dos componentes, sistemas, órgãos e células derivados da água, ou do H_2O. A rigor, 65% do soma é só água.

04. **Oxigênio.** A água tem o oxigênio, o sustento do Homem, na própria composição.

05. **Vida.** A água é, portanto, o auxílio primário, vital e inarredável para todos os seres intrafísicos evolutivamente mais desenvolvidos.

06. **Morte.** No entanto, todo remédio aliviador pode ser veneno. Até a água, mantenedora da vida, pode criar problemas seríssimos, gerar distúrbios e até matar.

07. **Problemas.** Eis 10 problemas com a água: água parada, enxurrada, granizo, inundação, maremoto, nevasca, pântano, ressaca marítima, tempestade e tromba d'água.

08. **Defesas.** Por isso, criamos múltiplas defesas artificiais contra a água.

09. **Chuvas.** Vejamos 10 defesas somente relativas às águas das chuvas: bueiro, canalização de água, capa de chuva, esgoto pluvial, galocha, guarda-chuva, janela bem fechada ou calafetada, limpador de parabrisas, marquise de edifício e valeta para escoamento. Contudo, *mare proluit omnis.*

10. **Energia.** Por outro lado, a consciência, sendo maior realidade em relação à energia, não renasce na vida intrafísica de modo direto, mas apenas de modo indireto.

11. **Psicossoma.** A rigor, vivemos a existência, nesta dimensão, mais direta e intimamente com o energossoma e o psicossoma, e não com o soma.

12. **Resumo.** Em resumo: temos a vida intrafísica predominantemente energética.

13. **Essência.** Tanto a água quanto toda a matéria do soma são inteiramente derivadas da EI, ou energia imanente, essencial e multímoda.

14. **Relevância.** Por isso, muito mais relevante, se comparada à água, a EI, acessível por toda parte qual auxílio onipresente, também pode acarretar enormes bloqueios, descompensações, distúrbios e doenças em todas as conscins despreparadas e vulneráveis. As *formigas* não aprendem praticamente nada ao longo de toda a vida. Estão *inteiramente* programadas ao nascerem. A personalidade humana não é assim.

15. **Teste.** Quais providências você toma para viver sadia e produtivamente com as ECs, tanto as pessoais quanto as dos outros (conscins e consciexes), derivadas da EI?

16. **Autodefesas.** Você sabe empregar *capa de energia, esgoto de energia* ou *limpador de energia* nas autodefesas contra as *chuvas de ECs* invadindo você, em qualquer lugar, a todo momento? Você é *partícipe consciente* de você mesmo?

17. **EV.** O EV ou estado vibracional, é o recurso defensivo, primário e insubstituível, disponível para você se defender energeticamente. Sem tal recurso, você não obtém outras autodefesas energéticas. Você domina, satisfatoriamente, o EV profilático?

270. *TÉCNICA DA PROJEÇÃO ENERGÉTICA*

01. **ECs.** A projeção consciencial energética fundamenta-se na liberação das ECs na dimensão extrafísica troposférica ou dentro da paratmosfera (ambientex) da dimener.

02. **Objetivos.** A projeção energética apresenta 3 objetivos: a *assepsia energética* do ambiente, a assistência a consciexes carentes e o desassédio extrafísico face a face.

03. **Assistidos.** As consciências-alvo assistidas nas projeções energéticas são: os entes queridos do grupocarma; primeiro, os intrafísicos, os parentes e amigos, refletindo, depois, os extrafísicos, consciexes parapsicóticas *pós*-dessomáticas e assediadores explícitos, tanto os pessoais quanto os assediadores dos seres das múltiplas relações interconscienciais.

04. **Posição.** A posição física mais adequada à projeção energética é o decúbito dorsal, ou de costas no leito, capaz de permitir interiorizações e *reprojeções consecutivas,* em série, durante a noite, em curto período de horas.

05. **EV.** Toda projeção energética deve ser precedida pela instalação intencional do EV ou *estado vibracional* profilático, minutos antes de você se predispor a sair do soma. Isso no caso de não receber banhos energéticos consecutivos, anunciadores de autoprojeção energética iminente. *O EV é o potenciômetro energossomático da conscin mais lúcida.*

06. **Lastreamento.** A projeção energética ideal há de ser produzida por você com o *psicossoma denso,* lastreado pelo holochacra (energossoma), mantendo-se o máximo da autoconsciência extrafísica. Será sempre tolice perder a *bússola da Cosmoética.*

07. **Ofiex.** Em geral, a projeção energética ocorre na dimensão extrafísica adstrita à base intrafísica, o quarto de dormir – a alcova energeticamente blindada – ou dentro do *holopensene domiciliar* (ofiex, ou oficina extrafísica, e a tenepes) da conscin.

08. **Clarividências.** Pode acontecer a tendência da conjugação de PCs, ou projeções conscientes assistidas com episódios de *clarividências viajoras,* muito nítidas, em função dos serviços assistenciais. Isso intensificará a autocapacidade para rememorar os eventos extrafísicos em geral e coordenar melhor a assistência consciencial nas duas dimensões básicas, a intrafísica e a extrafísica. (V. Página 206).

09. **PSC.** Pode sobrevir a tendência muito forte de a projeção energética transformar-se em PSC, ou *projeção semiconsciente,* e mesmo em projeção pesadelar, conforme o nível das emoções extrafísicas da consciência sob experimentação.

10. **Dinamização.** O traquejo haurido na intensificação dos exercícios de exteriorização energética e assistencial, no estado da vigília intrafísica ordinária, dinamiza a produção das autoprojeções energéticas. *Ensinar é reaprender.*

11. **Autoconfirmações.** Você pode sentir a projeção energética como indiscutível prosseguimento das atividades assistenciais da vigília intrafísica ordinária. Daí surgem fatos impressionantes para as *autoconfirmações projetivas* e experimentais.

12. **AM.** A projeção energética é o recurso prático mais adequado para você desenvolver a autoconscientização quanto à *autovivência na multidimensionalidade.*

271. *TÉCNICA DA EXPANSÃO DAS PRÓPRIAS ECs*

Qualidade. O *EV* ainda não estremece o Universo, mas resolve muita coisa. Eis 7 medidas práticas e simples para a expansão técnica do teor e da qualidade das ECs pessoais na vida cotidiana, segundo a Bioenergética, a Projeciologia e a Conscienciologia:

1. **Dieta.** O fanatismo quanto aos alimentos é imaturidade primária. Interessa mais usar a dieta alimentar variada. Não importa se a dieta é carnívora, vegetariana ou especial, o importante é manter o peso corporal, adequado a você, oscilando o tempo todo, no máximo, dentro da faixa de variação de 2 quilos. As ECs da vida intrafísica devem ser compostas de todos os tipos de *ingredientes animais humanos,* a fim de manter as *autodefesas energéticas* variadas quanto às carências dos *assistidos.*

2. **Caminhadas.** Quem caminha, até transpirar, alguns quilômetros, 3 vezes por semana, vive melhor. A vida sedentária, além de inúmeros inconvenientes, predispõe o corpo humano sem razoável massa muscular, ou de *mente enferrujada,* a bloqueios e descompensações energéticas. A *psicomotricidade autoconsciente,* em bases energéticas, *casa* os músculos com os neurônios. A conscin é quem torna o próprio *soma* inabitável.

3. **Natação.** Quem procura nadar, mergulhar sem aparelhos e flutuar sobre água não poluída, periodicamente, respira melhor. *A alma do corpo humano não é você.* É a EC do energossoma, atuando na água praticamente a composição real do soma. A consciência, a rigor, não adentra a carne do corpo humano. Quem faz isso é o energossoma e as conexões.

4. **Banhos.** Há saúde no banho de chuveiro diário. A preferência é a água fria, ou mais fria. A cabeça (e os cabelos) lavada a cada dia pela mulher é mais sadia. A consciência atua mais pelo mentalsoma, no *paracérebro,* sede do psicossoma, e se reflete indiretamente através da *cabeça.* A sauna pode ser problemática pelas oscilações excessivas indesejáveis do peso corporal. Há o recurso das *chuveiradas hidromagnéticas,* a profilaxia hidroterápica avançada e fácil. A consciência não é função da energia. A EC é instrumento da conscin.

5. **Sexo.** Quem vive carente do ponto de vista sexual ou afetivo perde ECs. Ganha quem tem vida sexual madura, desinibida e sem promiscuidade. Inteligente é satisfazer as necessidades afetivas sem superestimar a sexualidade, nem se enredar em problemas de assedialidade. É impraticável a vida intrafísica sadia sem atender ao sexochacra e ao cardiochacra. O ato sexual maduro é precedido de rápido *EV profilático* ou de *harmonização autodefensiva* de ECs. Há também o recurso da masturbação quando necessário.

6. **Sono.** Quem trabalha precisa dormir o suficiente para atender às necessidades físicas e psíquicas. É tolice exagerar ficando sem dormir, ou dormir em excesso. Os próprios instintos fornecem a melhor dose habitual ou a carga horária de sono pessoal indispensável. O praticante lúcido instala, antes de ir dormir, *rápido* EV de *autochecagem energética.*

7. **EV.** Ninguém perde por entender, dominar completamente e praticar como hábito o EV. Sem esta medida, as 6 medidas anteriores são inócuas ou ineficazes para a expansão qualitativa de ECs e AM, ou autoconscientização multidimensional.

272. *TÉCNICA DA ASSEPSIA ENERGÉTICA*

Liberação. As pegadas *(pré-kundalini)* são *assinaturas pensênicas* (*grafo*pensenes) da conscin sobre o Planeta. *As pegadas de sangue e sofrimento prendem a consciência à Terra.* O expurgo, o exorcismo e a higiene eficiente dos rastros de dor, libertam a consciência troposférica no rumo da libertação consciencial e da Serenologia.

Holopensene. Não é evolutivamente inteligente aumentar os padecimentos do mundo, nem marcar presença passageira em algum lugar, com as ECs das dores pessoais. Torna-se imperioso desfazer o *holopensene de sofrimento* fincado em algum ambiente humano.

Assepsia. É útil exemplificar 7 casos com procedimentos técnicos quanto à *projetabilidade energética,* capazes de promover a assepsia energética, intra e extrafísica das atmosferas dos tormentos afetivos, distúrbios morais ou suspiros sem esperança:

1. **Escritório.** O par sofreu muito, olhos nos olhos, ao redor da *escrivaninha do escritório.* Agora, os tropeços terminaram. É bom harmonizar o ambiente, com EC e candura, renovando o *recheio decorativo* e otimizando o clima dos *executivos* no local.

2. **Carro.** Ela se expôs no ataque de soluços incontroláveis no *carro,* ao sair do estacionamento, pranteando no ombro dele. Então, mais tarde, consolidaram a *aura amorosa.* O melhor será voltar com pensamentos de paz para o Universo, conciliando as *energias gravitantes* deixadas negativa ou doentiamente no veículo, evitando acidentes de percurso.

3. **Biblioteca.** Alguém amargou a noite em claro, na escuridão da *biblioteca,* remoendo infelicidades afetivas. Depois, firmou a autocura das contrariedades ou frustrações, eliminando as próprias amarguras. Será melhor retornar, com a presença radiante do ser amado, predispondo para melhor aquele ambiente (holopensene) ao mentalsoma dos *leitores.*

4. **Restaurante.** Ambos choraram intensamente no jantar do *restaurante do aeroporto.* Hoje, as circunstâncias existenciais se harmonizaram. O ideal será liberar, ali, as ECs pessoais, ardentes de satisfação, auxiliando efetivamente a atmosfera consciencial, multidimensional e plena de tensão da área de embarque dos *passageiros.*

5. **Clube.** Dois seres sociais se flagelaram, entre mágoas e constrangimentos, no evento do *clube.* Depois tudo foi superado em alto nível. Será lógico, então, assentar ali, desembaraçadamente, ECs positivas em favor do clima íntimo dos *sócios* da instituição, demonstrando, assim, o fato: todo mal, mesmo parecendo o maior do Cosmos, sempre passa.

6. **Hotel.** O homem sentiu a aflição da impotência sexual por amá-la e deificá-la demais, no impacto do primeiro encontro pele a pele. A borrasca emocional passou. Será importante volver ao *cenário* das fragilizações do hotel – na afirmação mútua – aninhando, ali, forças positivas de afeição para os futuros *casais visitantes eventuais* (hóspedes).

7. **Estrada.** A despedida desesperada foi entretecida por sentimentos infinitos de perda. Após isso, as injunções interpessoais melhoraram. Vale retornar à *curva* da estrada e eliminar com ternura as ECs de carência ali plantadas, geradoras de acidentes nos *motoristas* negativamente predispostos. Todo *ser desperto* é madrugador e detalhista.

273. TÉCNICA DA ASSIM OU ASSIMILAÇÃO SIMPÁTICA

Definição. A assim ou assimilação energética simpática *(enkinesia)* é a qualidade e o ato de a consciência absorver as ECs de outrem perscrutando os estados e condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas. (V. Bib. 4772).

Técnica. A assim é executada através da impulsão da vontade decidida, depois de estabelecido o *acoplamento áurico* profundo. Não é necessário nenhum contato físico direto, exceto a imposição das mãos, se for o caso; nem o emprego de instrumentos físicos ou artifícios humanos, tais como: oração, mantra, contagem, vela, incenso e outros.

Independência. A técnica pode ser assentada independentemente da distância ou do espaço, e de maneira instantânea ou sem relação direta ou dependência com o tempo.

Fatores. Há 3 fatores causais e essenciais no desenvolvimento dos fenômenos da assim energética e interconsciencial: o equilíbrio da lucidez (consciência ou inconsciência) do energizador; a natureza e qualidade (sadia ou doentia) da EC empregada; e a intensidade (fraca ou potente) da condensação da EC atuante na ocorrência.

Classificação. *Mi*lhões de conscins vão para a cama, cada noite, com *fome de energia.* A assim pode ser racionalmente classificada em 5 tipos básicos de manifestações:

1. **Parafisiologia.** A harmonização energética simples e efêmera. Exemplo: o acoplamento áurico e intenso, instalado durante as *relações sexuais* humanas.

2. **Parapatologia.** A aceitação energética inconsciente, pela conscin, do assédio ou da *intrusão holossomática* da consciex enferma. Exemplo: a *viagem de carona* do dirigente da sessão psicodélica (LSD e outras drogas leves, pesadas e negativas).

3. **Paradiagnose.** A assim energética objetivando estabelecer o paradiagnóstico do enfermo, através da *somatização inofensiva* fugaz na Conscienciοterapia.

4. **Paraterapeuticologia.** A receptividade energética com finalidades curativas. Exemplos: nos transes psicofônicos desassediadores; nas práticas empíricas das *benzedeiras;* e nas assistências através da tenepes. *O somatório das ECs potencializa a pensenidade da conscin.*

5. **Paraprofilaxiologia.** A simbiose energética de duas consciências objetivando testar os recursos energéticos autodefensivos ou profiláticos de ambas. Exemplo: o confronto holossomático para a consagração do *campeão bioenergético* dentro do grupo de pessoas energizadoras afins. As conscins não se comunicam apenas por troca de substâncias químicas ao modo das formigas, térmitas (cupins) e abelhas.

Desassim. O energizador promove, naturalmente, a competente desassim, através do EV profilático instalado sempre após o rompimento da condição de assim.

Aviso. O *contágio de doenças,* através da transferência da bioenergia, infelizmente ocorre, de fato, nas pessoas sem autodefesas ou vulneráveis energeticamente, não observadoras dos princípios da Cosmoeticologia e das prescrições lógicas da higiene física e mental, nas práticas parapsíquicas e bioenergéticas, segundo a Intencionologia.

Cosmoeticologia. A Cosmoética é a *Filosofia Moral da Conscienciologia.*

274. *TÉCNICA DA TRANSFERÊNCIA SEXOCHACRAL DE ECs*

01. **ECs**. As ECs denunciam os vestígios do *gênio.* Dentro das técnicas da ConscienciOterapia, você pode transmitir as ECs, até terapêuticas, para a pessoa energeticamente carente, bloqueada ou descompensada, através de meios ou processos diversos.

02. **Mãos**. A transmissão terapêutica mais comum, clínica, *ambulatorial*, se faz pela simples imposição das mãos sobre a área energeticamente descompensada.

03. **Sexochacras**. Contudo, a prática terapêutica mais rara, potente e eficaz, em muitos casos, é aquela executada diretamente sexochacra a sexochacra.

04. **Orgasmo**. O orgasmo do casal íntimo pode ser conjunto, unilateral ou ocorrer em momentos de apogeus diferentes, consecutivamente.

05. **Clímax**. Para a transferência terapêutica de ECs via sexochacra, o doador, ou doadora, conduz intencionalmente o próprio orgasmo no sentido de passar toda a energia consciencial possível para o receptor, ou receptora, no instante exato do clímax sexual.

06. **Sessão.** A transferência energética feita em sessão sexual mais demorada – pelo menos de 60 minutos – prolonga e acumula o prazer sexual casado com a intenção terapêutica. É essencial, aqui, o emprego da *alcova* energeticamente *blindada*.

07. ***Enes.*** A sessão sexual rápida, ou menos prolongada, não permitirá acumular pensenes carregados, intencionalmente, nas *enes*, ou nas ECs pensênicas.

08. **Terapêutica**. A terapêutica, neste caso, se desenvolve através do desbloqueio chacral *cirúrgico*, ou pela compensação energossomática *por atacado.*

09. **Conjunto**. Obviamente, o ideal será o parceiro (homem ou mulher) transferir as próprias ECs através do orgasmo conjunto. No entanto, nem sempre isso é possível pois a união, neste contexto, compõe-se do parceiro sadio, mais potente energeticamente, com outro doente, desenergizado.

10. **Resultados**. A transmissão das ECs, mesmo através do orgasmo unilateral ou de orgasmos não conjuntos, funciona, atua e produz também resultados positivos.

11. **Papéis**. Tanto o parceiro doador quanto o parceiro receptor devem permanecer lúcidos quanto aos papéis pessoais diferentes: o primeiro de doação e o segundo de receptividade. *A maturidade não recomenda o sexo extrafísico à vontade, sem discernimento.*

12. **Afinidade**. Quanto maior a afinidade do casal íntimo, do tesão mútuo e da motivação afetiva e curativa de ambos, melhores serão os resultados terapêuticos.

13. **Amor**. A intervenção do doador, nesta condição de exceção, no máximo do prazer físico, com a intenção fixa de cooperar na melhoria ou na autocura da pessoa amada, está entre as maiores provas de amor puro possível a alguém.

14. **Auras**. Conclusão lógica óbvia, aqui: no pico máximo do clima interconsciencial, a *aura orgástica* do receptor depura a própria *aura de saúde*.

15. **Autocura**. A autocura ocorre na condição da descoincidência dos energossomas, ou pelas projeções das ECs do doador, em plena dimener, ou dimensão energética.

275. TÉCNICA ENERGÉTICA DOS 30 METROS

1. **ECs.** *Consciencies* é entender a mensagem da comunicação intraduzível, além dos símbolos. Não há *conscins* fortes sem fraquezas, nem conscins fracas sem forças. A detecção da própria sensibilidade avançada quanto às ECs pode ser feita através de técnica.

2. **Base.** Na praça pública, ou no parque infantil amplo, você deita-se na grama, ou senta-se, a *30 metros* de distância do grupo de crianças de 3 a 6 anos de idade. O local será a *base intrafísica de operações* ao ar livre. As crianças serão as cobaias inconscientes.

3. **Energossoma.** Mantenha desassombro cosmoético. Cerre as pálpebras e libere as autodefesas para a absorção da EI onipresente e das ECs das conscins e consciexes. Tal procedimento fará a *expansão do energossoma,* recurso energético gerado pela própria vontade decidida. Apenas 1 dia de *autovivência* vale 100 dias de autoteorizações.

4. ***Background.*** Procure detectar as ECs do pequenino irritado, em crise nervosa, ou com birra comum com a irmãzinha, por exemplo. No experimento, feito com a autocrítica máxima, você discriminará o fluxo, a direção, a intensidade e o impacto emocional positivo (amparadores) ou negativo (assediadores), acaso existentes durante a ocorrência e além dos gritos da criança. A prática mostrar-lhe-á o *background de sensibilidade bioenergética,* pessoal, inicial.

5. **Teste.** Aqui será necessária rigorosa superintendência do poder pessoal de autossugestão, intrusivo no contexto, e o controle das próprias emoções. Importa relaxar a concentração psíquica. Este é o teste magno da *autoincorrupção* bioenergética para você mesmo.

6. **Acoplamento.** A EC (EI) atua além do espaço-tempo, sendo praticamente onipresente. *A aura pessoal pode ser sempre da amplitude da vontade decidida* (Voliciologia). Você pode sentir a criança do exemplo, *dentro* da própria psicosfera bioenergética, desde o *segundo inicial desencadeador* da crise, através da instalação do *acoplamento energético.*

7. **Parapercepções.** A rigor, ninguém vive isolado. Estando na praça, com o parque infantil, as ECs pessoais estarão amalgamadas às ECs de todas os seres presentes e até mesmo dos preás ou dos esquilos porventura existentes dentro dos canteiros ao redor. Tal realidade pode evidenciar a *aferição pessoal das parapercepções.*

8. **Psicometria.** O método de autodetecção energética referido é eficiente para o começo dos esforços pessoais. Depois de longa série de experimentações equivalentes, em circunstâncias variadas, você será capaz de detectar até as cobras próximas no campo aberto, sem vê-las, naturalmente. Mesmo quando você tenha verdadeira fobia de cobras. Tal *assim energética e voluntária* em ação, no caso, é o verdadeiro *casamento com a Natureza,* a psicometrização do ambiente (Ecologia), a *climatização interconsciencial lúcida.*

9. **Discernimento.** O indígena experiente executa tal desempenho, de modo inconsciente, através dos instintos procedentes da Genética (soma). Você pode dominar ainda melhor a *autoperformance*, conscientemente, quando aplica o autodiscernimento a partir do mentalsoma, com automotivação, disciplina e perseverança.

276. TÉCNICA DAS 50 VEZES MAIS

01. **Natureza.** Há legiões de *conscins* semibárbaras. Mas a tendência da natureza da conscin é iniciar a tarefa e concluí-la o mais depressa possível, no menor tempo, com eficácia. Essa é a reação natural e comum da pessoa capaz de se julgar competente.

02. **Planejamento.** No caso, a personalidade bem-organizada planeja a tarefa e estipula o prazo necessário para concluí-la de modo satisfatório. Esse período de tempo é o natural e comum a quem se julga até singular, genial ou supereficiente.

03. **Prazo.** Ficando dentro do prazo estabelecido para si mesmo, a conscin não se exaspera nem se lastima. Segue em frente na execução do projeto e vai firme até o fim proposto.

04. **Reclamação.** Contudo, se o prazo se dilata além das previsões, se a tarefa exige esforços maiores e se mais EC é necessária à conclusão do empreendimento, a pessoa reclama, perde o interesse vital, a automotivação, o pique e o *gás.*

05. **Modificação.** Nesse ponto, a atenção do tarefeiro já se volta para outras coisas. Então vai se mostrar saturado com os próprios empreendimentos. Sente-se insatisfeito e acomodado com o realizado até aí. A situação exige reciclagem: a saída da rotina exasperante.

06. **Perseverança.** É sempre difícil encontrar a personalidade perseverante, na mesma tarefa, por longo período (década) a fio. O *Homo sapiens ludens* está sempre mudando dispersivamente de meta, objeto, lugar, companhias, interesses e, sobretudo, paixões.

07. **Superação.** Quem deseja alcançar a condição do ser desperto e, depois, o serenismo consciencial, há de reconhecer o fato: as tendências medíocres da natureza humana precisam ser domadas. Não há outra opção inteligente. As retrocognições revelam o gênio. *Para se viver com genialidade, exige-se a dedicação e a transpiração do gênio.*

08. **Fórmula.** Por isso, eis a fórmula-desafio: aumente em 50 vezes o projeto capaz de ser feito em todas as linhas de esforços, em rápida tarefa normal, segundo a maioria medíocre, o elemento vulgar, por exemplo, da massa humana impensante. Deste modo: mais 50 vezes a EC, mais 50 vezes a automotivação, mais 50 vezes a atenção, mais 50 vezes a autoperseverança, e – o mais terrível, no começo, para você – mais 50 vezes o período do tempo de autodedicação plena à tarefa nobre empreendida, ou seja: constância e tenacidade.

09. **Incorruptibilidade.** Se você sentir estar a tarefa concluída com menos de 50 vezes dos próprios esforços, sinta isso como autocorrupção grosseira. Siga decididamente até às 50 vezes em qualquer circunstância. Não se justifique, nem se desvie. Persista. Não conclua o serviço nem com *49* vezes, mas somente com as *50* vezes propostas em planilha básica. Tal método de pesquisa exige paciência, mas é praticamente infalível.

10. **Artigo.** Você vai escrever o artigo científico de 3 páginas. Trabalhe como se fosse redigi-lo com 150 (livro). Se fosse despender 7 dias no trabalho, aplique 50 semanas pesquisando e redigindo. Você alcançará assim, sem dúvida, as *ideias originais.* Será erudito na tarefa magna. Se admite tal raciocínio, comece a enfrentar, agora, o domínio do *EV.* Será o começo ideal para você alcançar racionalmente a condição do ser desperto.

277. EXPERIMENTOS DEFINIDORES DA ENERGIA CONSCIENCIAL

1. **Fato.** Talvez o fato consciencial e multidimensional mais avançado no atual nível evolutivo, hoje, dentre os melhores atributos conscienciais práticos das pessoas, em geral, seja a definição clara e a vivência lúcida da EC pessoal.

2. **Radical.** A EC é definitivamente polarizada, ou seja: *extremista e definida de modo absoluto.* Não permite qualquer ambiguidade. O meio-termo não funciona nas manifestações energéticas. É positiva ou negativa, fluente ou bloqueada, hígida ou doentia, agradável ou insuportável, forte ou fraca, autodefensiva ou atacante, dominadora ou dominada. Eis, à frente, 2 experimentos definidores da EC para análise acurada do interessado.

3. **EV.** Na vida prática, você comprova a definição indiscutível da própria EC através da instalação do EV, ou *estado vibracional,* em si. Este é sempre 1 experimento individual, de você com você mesmo, unicamente, personalíssimo.

4. **Área.** Se há algum bloqueio energético cronicificado, você sente, através do EV, o fato de a EC não fluir e isolar, de modo nítido, a área do próprio soma (energossoma, holossoma) perfeitamente percebida e identificada, se você – sem apelo a autossugestões – motivar-se naturalmente para isso. (V. Bib. 3358).

5. **Insuficiência.** Neste caso, as ECs ao fluírem com desembaraço são *positivas* ou sadias, e as ECs em *ponto morto,* responsáveis pelo bloqueio orgânico, são *negativas* ou patológicas. Aqui se observa a EC *positiva* – desencadeadora do EV – atuar com intensidade insuficiente para desbloquear a área negativa do energossoma (holossoma). Os fatos levam você à admissão forçada da existência do energossoma.

6. **Incompatibilidade.** Outra observação quanto à definição da EC, é a incompatibilidade, sem solução, de duas ECs diferentes. Este é 1 experimento individual, de você com outra consciência. Por exemplo: a *ressaca* sexual não é *saciedade* sexual.

7. **Sinalética.** Na *intrusão energética* – ou nos episódios de miniassédios eventuais dos quais ninguém está isento – as forças do corpo emocional da consciex são desagradáveis a você, o mesmo acontecendo com a consciência intrusiva. A consciex em desequilíbrio, espumando de ódio e revolta na condição de *parapsicótica pós-dessomática,* pode estar longe de refletir e se conscientizar quanto às próprias ECs. E você, anteriormente, estava tranquilo, em bom estado de saúde, bem-intencionado, sem cogitar das ECs ou quanto a qualquer consciex enferma. Você é capaz de detectar a ocorrência em razão da própria sinalética energética e parapsíquica, a campainha de alarme das parapercepções.

8. **Polaridade.** Neste caso, as ECs pessoais poderiam ser consideradas *positivas* e as da consciex enferma *negativas.* Tais ECs apresentam *polaridade* incompatível, inconciliável e impossível de fazer duas consciências – você e a consciex – se sentirem perfeitamente bem, em paz, satisfeitas, de modo confortável, estando juntas. Aqui se observa a energia *positiva,* a pessoal (conscin), apresentar-se *desconfortável* à conciex enferma (entrópica).

9. **Sorriso.** *Gasta-se menos energia no sorriso se comparado à cara fechada.*

278. REAÇÕES DOS CHACRAS AOS OBJETOS PESSOAIS

Reações. Eis 15 evidências quanto às relações energéticas entre os chacras com os objetos de uso pessoal, em função de reações psicológicas das conscins:

01. **Armadura.** A *armadura* bloqueia as ECs e as comunicações interconscins.

02. **Botas.** O par de *botas grossas* pode fechar as entradas da geoenergia (telúrica) dos chacras secundários plantares (dos pés), ou *pré-kundalínicos,* do operário em serviço com a terra, o solo ou o chão. *A prática do nudismo pode ser sadia quanto às ECs.*

03. **Calcinha.** Andar sem *calcinha* libera muito mais a EC sexochacral da mulher não menstruada. Isso pode ser tanto sadio quanto doentio, depende de cada caso.

04. **Carteira.** A *carteira de dinheiro* ou o talão de cheques, trazidos no bolso superior esquerdo do paletó, pode estar bloqueando o cardiochacra do homem avarento.

05. **Castrações.** Há objetos de uso pessoal extremamente *castradores* das ECs da conscin. Isso se explica pelos efeitos psicológicos naturais e a ação de imantação da energia espontânea ou impregnada nos objetos físicos (o *duplo* ou a aura das coisas).

06. **Cinta.** A *cinta apertada* (espartilho moderno) bloqueia ainda mais as ECs do umbilicochacra, piorando as condições da mulher obesa sob a pressão constante do *subcérebro abdominal* ou submissa à *condição de hipoacuidade* indesejável.

07. **Cinto.** O *cinto da castidade* castra, em certos casos, as manifestações energéticas do sexochacra (ginossoma ou sexossoma feminino) da mulher ninfomaníaca.

08. **Colar.** O *colar* vistoso pode absorver as ECs da mulher portadora, falando por si e inibindo a comunicação pessoal através do laringochacra. O mesmo pode acontecer com a *tiara* valiosa inibindo as manifestações do frontochacra de quem a expõe.

09. **Colete.** O *colete de aço* (à prova de balas) pode bloquear as ECs do cardiochacra, mantendo o portador com o *coração frio* ou a pessoa de *sangue gelado.*

10. **Coroa.** A *coroa pesada* e faiscante pode inibir o funcionamento livre do frontochacra e do coronochacra de *sua majestade.* Certas *perucas* fazem o mesmo efeito.

11. **Expansores.** Certos costumes podem ser *expansores* da liberação das ECs das conscins. A praia moderna e o *campo de nudismo* criam climas de liberação das ECs.

12. **Joelheiras.** O par de fortes *joelheiras* pode anular a liberação das ECs dos chacras secundários poplíteos (atrás dos joelhos) do desportista, protegendo biológica e fisiologicamente, primeiro, e inibindo energética e parafisiologicamente, no segundo tempo.

13. **Luvas.** O par de luvas espessas pode tolher o fluxo da EC através dos biovórtices secundários das palmas das mãos (palmochacras) do energizador ou terapeuta.

14. **Molduras.** Os objetos atuam quais *molduras do soma,* podendo ofuscar ou desviar as irradiações *energéticas da conscin* (energossoma, aura, aura orgástica, psicosfera energética, clima interconsciencial, EV, desassim, tenepes, primener e morfopensenes).

15. **Seios.** Os *seios artificiais* implantados se – em muitos casos – liberam a EC sexochacral, em outros bloqueiam o cardiochacra da paciente pós-operada.

279. TEÁTICA DOS EFEITOS DA *PRÉ-KUNDALINI*

Sexochacra. Há lógica natural na Paranatomia e na Parafisiologia do energossoma. O chacra radical (sexochacra ou a *kundalini*) funciona na área do períneo da mulher e do homem, incluído entre os 7 chacras básicos, *unos* ou *primários.* A EC sexochacral ativa o resto do energossoma, ou o paracorpo energético dentro do holossoma.

EC. Na captação da geoenergia, no caso, a EI, transformada em EC, a primeira área natural funciona, espontaneamente, a partir das plantas dos pés, os chamados *corações plantares,* onde se assenta o peso corporal da pessoa ereta. Aí atuam 2 chacras *secundários,* mas muito importantes: os *criptochacras duplos,* ou a *pré-kundalini.*

Efeitos. A geoenergia sai do solo, absorvida pelos plantochacras *duplos,* sobe pelas pernas e se potencializa com o *encontro no períneo,* ou no sexochacra *uno.* Eis 8 efeitos práticos da *pré-kundalini,* a *geoenergia entrante* fundamentando a EC:

1. **Geoenergia.** Absorvemos energia, de modo espontâneo, pelas plantas dos pés, o tempo todo. Importa ver onde pisamos, em função da qualidade da geoenergia captável.

2. **Pés.** Existe o fetiche quanto aos pés femininos, capazes de potencializar a excitabilidade sexual do homem, em função das geoenergias da *pré-kundalini* ou os 2 *pré-sexochacras.* Por séculos, em países do Oriente, as pessoas dedicavam especial atenção aos pés, chegando até a mutilá-los e a bater nas solas dos pés antes do ato sexual (China).

3. **Cadáver.** Desde a Antiguidade, houve quem procurasse evitar o reflexo e a vampirização das ECs remanescentes no cadáver *fresco,* posicionando-o de pé, a fim de não ser *pisado,* drenado e as ECs usadas, sem saber, inconscientemente, pelos passantes ou *pe*destres. Michel de Nostradamus (1503–1566) conhecia o fato e expressou a vontade em testamento. Logo após o falecimento de Nostradamus, o corpo em decomposição foi conservado de pé. Hoje existe o recurso moderno, mais higiênico e legal da cremação.

4. **Repercussões.** A absorção das ECs remanescentes no soma em decomposição, através dos plantochacras secundários dos seres humanos vivos, pode causar *repercussões extrafísicas* ou contrachoques negativos no corpo emocional da conscin recentemente saída do soma pela dessoma, e ainda em recomposição íntima na fase intermissiva.

5. **Hálux.** A abordagem inicial à discriminação da EC sexochacral de alguém é executada com a emissão de EC sobre 1 dedo grande – hálux – ou 1 *pré-sexochacra. A abordagem inicial à discriminação da EC cardiochacral é pelo dedo médio da mão.*

6. **Relaxação.** Os chacras secundários plantares são as duas primeiras áreas por onde se inicia o trabalho de certas técnicas de relaxação muscular progressiva (RMP).

7. **Sapatos.** Há quem evite o uso de sapatos de couro, porque a energia do animal subumano morto, remanescente no couro, pode bloquear a circulação fluente da *pré-kundalini* dos *drenos plantares.* Sapatos de salto alto também podem deformar os pés.

8. **Incombustibilidade.** A *pré-kundalini* atua nos fenômenos da incombustibilidade, ou o folclórico “caminhar com os pés descalços sobre brasas vivas” sem se queimar.

280. INSTRUÇÕES PARA A VIDA BIOENERGÉTICA

01. **ECs.** Procurar, todo dia, alguma pequena maneira de melhorar o modo como mobilizar as próprias ECs. Há sempre o passo a mais a ser dado à frente, com o energossoma.

02. **Checagens.** Fazer os próprios *checkups energéticos* com regularidade, a qualquer hora e em qualquer lugar. A energia consciencial é desafio para todas as horas na Terra.

03. **EVs.** Usar constantemente os estados vibracionais ou EVs profiláticos. Todas as conscins só têm a ganhar com tal providência.

04. **Soma.** Gastar o soma utilmente. Não se render à hipotrofia. A preguiça e o sedentarismo trazem a dessoma prematura, ou o autocídio indireto e inconsciente.

05. **Pensenidade.** Tornar-se especialista na administração dos pensenes manifestos sempre, também, através das ECs. (V. Página 394).

06. **Utilidade.** *É inteligente aprender a fazer algo de útil com as próprias ECs.*

07. **Base.** Fator dos mais relevantes da *base intrafísica pessoal* é a localização, em função das ECs na vida humana. Da base intrafísica, a conscin chega à ofiex produtiva.

08. **Justiça.** Só o tolo espera a vida como seja justa. Cada conscin é holocarmicamente justa, até consigo mesma, através daquilo construído com as energias conscienciais.

09. **Evolutividade.** Há respeito natural ao limite da evolução com autodiscernimento.

10. **Priorizações.** Há a qualidade inteligente nas priorizações. Nada adianta ser o maior em coisas insignificantes? Isso é mimeticidade dispensável.

11. **Autodesempenho.** A alta qualidade do autodesempenho evolutivo, hoje, ultrapassa a perfeição consciencial utópica neste Planeta. (V. Bib. 4915).

12. **Contato.** Existe o *tato extrafísico.* Nunca devemos nos indispor propositadamente com alguma consciex, empregando de modo imaturo as ECs autodefensivas.

13. **Melhoria.** Acerta mais quem vive para deixar tudo nesta vida intrafísica – a existência energética e efêmera – melhor em comparação com a situação encontrada antes.

14. **Autocorrupção.** Quem resmunga o tempo todo quase sempre denuncia algum *pecadilho mental* (*pato*pensene) ou evidencia autocorrupção ainda imanifesta.

15. **Melexes.** Ser audacioso e corajoso pode expressar alta inteligência. A causa mais frequente das melexes está nos lamentos pelos atos não realizados pela própria consciência.

16. **Cosmoeticologia.** É útil cumprir, com rigor, o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

17. **Hábito.** O *Homo sapiens serenissimus* criou o hábito de fazer coisas boas para as pessoas sem as mesmas descobrirem a intervenção. Eis o bom hábito para ser copiado.

18. **Perseverança.** É tolice *desistir* de alguém. Mesmo sendo Serenão ou Serenona, ou envolvendo a atitude de alcançar a condição consciencial da Serenologia.

19. **Renovação.** Os Serenões fazem tudo aquilo evitado pelos retrógrados, ou os atos sobre os quais os estacionários da evolução consciencial, não querem nem pensar *ainda.*

20. **Sinceridade.** *Perde quem trapaceia.* Há sempre Serenões querendo nos ajudar, contudo isso exige sinceridade e incorrupções conscientes de cada pré-serenão vulgar.

281. *TESTE DOS FUNDAMENTOS DA BIOENERGÉTICA*

Reflexão. O entendimento prático do energossoma se impõe prioritariamente no atual nível evolutivo da Humanidade. O *assediador consciente* é parasita de energia consciencial (EC). A Medicina Preventiva predominará no futuro do Homem à base da Bioenergética.

Teste. Você, na qualidade de conscin, querendo ou não, obrigatoriamente, é centro de energia vital. Eis 22 *pontos técnicos,* fundamentais, da Bioenergética, incluindo 3 perguntas-teste pertinentes para reflexão:

01. **Aplicação.** Pouco importa o quanto os outros pensam sobre a bioenergia em geral: importa mais *o quanto você faz* ou vivencia *com a própria* bioenergia, o tempo todo.

02. **Autocompensações.** As autocompensações bioenergéticas evitam os arsenais terapêuticos, as cirurgias e as drogas, em geral.

03. **Bioaura.** A *bioaura* vibratória *externa* é apenas o visual da bioenergia do ego.

04. **Biovórtices.** Há biovórtices maiores, médios e mínimos funcionando.

05. **Canais.** *Você já* abriu os próprios *canais gerais de circulação bioenergética?*

06. **Chaves.** As bioenergias são as chaves mestras (gazuas) da saúde física e mental.

07. **Cosmoeticologia.** Pouco adianta alguém ter bioenergias de *alta intensidade* com a conduta consciencial de *baixa qualidade* ou anticosmoética. (V. Bib. 4776).

08. **Discriminação.** A discriminação da EC favorece o *autoconhecimento magno.*

09. **ECs.** As ECs se manifestam por *biovórtices* ou chacras atuantes.

10. **Energossoma.** Você tem o corpo energético, o *energossoma* (holochacra), mais solto ou mais preso, *encaixado ou alinhado,* bem ou malarticulado dentro do holossoma.

11. **Especificidade.** Cada ser vivo tem energia vital única, personalíssima.

12. **EV.** Quem domina o EV autodefensivo, profilático e curativo sempre economiza.

13. **Holossoma.** O energossoma une o soma (corpo físico) ao psicossoma (corpo emocional), vitalizando ininterruptamente o holossoma (o conjunto dos veículos conscienciais).

14. **Ignorância.** A maioria das pessoas ignora a própria *pararrealidade bioenergética.*

15. **Inconsciência.** É *impossível* viver sem o emprego das bioenergias, ainda mesmo quando tal emprego seja frequentemente inconsciente. A vida é energia em movimento.

16. **Mapas.** *O ideal é mapear os chacras e a sinalética energética já na infância.*

17. **Miniassédios.** *Você já* se libertou dos *miniassédios energéticos diuturnos?*

18. **Poderes.** O desempenho bioenergético aumenta os *poderes pessoais gerais.*

19. **Seduções.** As *seduções energossomáticas* e os *vampirismos bioenergéticos* são interatuantes com as conscins e consciexes, a qualquer momento e em qualquer local.

20. **Sinalética.** *Você já* identificou os *sinais bioenergéticos* específicos, pessoais?

21. **Sujeições.** Há legiões de conscins ainda vivendo sob sujeições energéticas instintivas, empregando predominantemente o *subcérebro abdominal* e não o cérebro natural.

22. **Trocas.** Você se compensa (desbloqueios ou saúde), ou se descompensa (bloqueios ou doenças) bioenergeticamente, sob movimentos ininterruptos de trocas (a vida normal).

282. *TESTE DOS 20 PEQUENOS PRAZERES PROJECIOGÊNICOS*

Saúde. Muitas conscins, na *rotina da civilização,* conseguem sair do soma com relativa lucidez. Contudo não alcançam experiências entusiasmantes em outras dimensões. Isso precisa ser acionado pela pessoa, dentro da condição da *saúde consciencial.*

Provas. *As provas científicas demonstram: fomos feitos para o prazer.* A lágrima (choro) seca mais depressa se comparada à saliva (fome, fala) e ao esperma (sexo, orgasmo).

Sexoterapia. Centros profundos do cérebro respondem diretamente a sensações prazerosas. O *bom humor* potencializa a imunidade. O sexo sem cobranças é terapêutico.

PL. Viver em paz com pessoas e descomplicar-se perante o mundo são exigências no desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) do *Homo sapiens amicus.* Os prazeres sensoriais *humanos* facultam as satisfações paraperceptivas *extrafísicas.*

Teste. Se a vida exterior está muito *funérea,* ou a vida íntima depressiva, é hora de recolher as *migalhas de alegria,* o encanto das coisas e as sensações prazerosas simples:

01. **Árvores.** Reparar, através da janela, a fileira de árvores ondulantes ao vento.
02. **Céu.** Observar as nuvens movendo-se no fundo do céu azul límpido.
03. **Comédia.** Rir abertamente da comédia de situação *(sitcom)* inteligente.
04. **Dia.** Ver a festa visual do nascer do dia à beira-mar ou no campo verde.
05. **Filho.** Brincar abertamente com o filho menor *sem maiores paixões.*
06. **Fogo.** Testemunhar o fogo crepitante consumindo a acha de lenha na lareira.
07. **Fruta.** Experimentar a doçura da pera madura, suculenta e não poluída.
08. **Horizonte.** Descortinar o vasto *horizonte campestre* do alto da colina.
09. **Jogo.** Assistir, com relaxe total, ao jogo esportivo pela televisão comum.
10. **Lagoa.** Contemplar os detalhes dos reflexos da superfície da lagoa tranquila.
11. **Marcha.** Dar a longa caminhada alegre, solto, livre e sem compromissos.
12. **Papo.** Bater papo, com descontração, sobre as boas notícias do momento.
13. **Pássaros.** Acompanhar os passarinhos esvoaçantes ou aninhados na árvore.
14. **Peixes.** Olhar os peixes coloridos em movimento incessante no grande aquário.
15. **Poltrona.** Sentar-se *preguiçosamente* na poltrona relaxante com informalidade.
16. **Rio.** Sentir intimamente a paz do rio correndo, à frente, entre murmúrios.
17. **Sexo.** *Fazer amor* sem qualquer programação crônica, imposta ou preocupante.
18. **Sol.** Apreciar o pôr do sol simplesmente, *desde o dia claro até o escuro da noite.*
19. **Soneca.** Tirar a soneca sem pensar no dia de amanhã ou quanto ao futuro imediato.
20. **Vento.** Ouvir o vento suave batendo árvore a árvore, galho a galho, folha a folha.

Bioenergia. Quem começa a identificar e sentir a bioenergia emanada das 20 satisfações singelas listadas, mas bem-vindas e saudáveis – e desprezadas até agora – estará desenvolvendo o frontochacra, a clarividência e a absorção das energias conscienciais sadias.

Serenismo. Tal *estado de graça* (desportividade ou o *joie de vivre*) ajuda, sem dúvida, a produção de PCs gratificantes, no desfrute das *delícias da realdiade do serenismo maior.*

283. *TESTE DA* PERFORMANCE *ENERGÉTICA PESSOAL*

Autoconsciência. *Você é senhor ou escravo das energias conscienciais.* Não há meio-termo. Perante as ECs, você, experimentador ou experimentadora, respira sob certa condição destas duas: emprega as forças ativamente, com lucidez, qual poder pessoal; ou é passivo e impotente, usado inconscientemente pelas ECs das outras consciências por onde vai. Teste a própria condição energética com 25 confrontos de perguntas:

	ECs Ativas	ECs Passivas
01.	Sinto-me o Atlas sempre em ação?	Ou julgo-me tão somente o vírus?
02.	Estão sempre de fácil alcance?	Ou parecem-me ainda muito remotas?
03.	São atributos naturais, íntimos e meus?	Ou ocorrem-me apenas casualmente?
04.	São causas essenciais para mim?	Ou são meros efeitos sobre o egão?
05.	São exuberantes, positivas e sadias?	Ou são negativas e paralisantes?
06.	São alavancas para o sucesso pessoal?	Ou são tormentos na vida intrafísica?
07.	Dão-me vitalidade real e constante?	Ou quebram-me as forças por onde vou?
08.	Conferem-me poder e presença?	Ou jamais posso contar com as ECs?
09.	São insinuantes, firmes e palpáveis?	Ou conceitos teóricos muito distantes?
10.	Têm esfera de ação própria e clara?	Ou vou sempre *no vácuo dos outros?*
11.	Abrem-me novos horizontes na vida?	Ou criam-me tão só embaraços?
12.	Dão-me alguma autoridade de fato?	Ou mantêm-me sob mil sujeições?
13.	Levam-me à competência maior?	Ou revelam a incompetência pessoal?
14.	São forças internas bem-irradiantes?	Ou são forças externas bem-intrusivas?
15.	Têm direção *centrífuga* ao holossoma?	Ou têm direção *centrípeta* ao egão?
16.	Ensinam-me a viver interdependente?	Ou aprofundam-me as dependências?
17.	Comunicam-me segurança pessoal?	Ou trazem-me desânimo e tristeza?
18.	Facultam-me a produtividade útil?	Ou só me acarretam insucessos?
19.	Demonstram-me sempre óbvia eficácia?	Ou são sempre claramente ineficientes?
20.	Promovem-me a ascensão evolutiva?	Ou me desclassificam perante o mundo?
21.	Injetam-me disposição e vitalidade?	Ou atiram-me em prostrações e *deprês?*
22.	São automotivações construtivas?	Ou agentes de autodebilitação?
23.	Aprumam-me o soma (corpo humano)?	Ou lançam-me os joelhos no chão?
24.	Dão-me transes, orgasmos e êxtases?	Ou geram somente *comichões?*
25.	Afinal, já sei viver *com* as ECs?	Ou ainda *vegeto sem* as ECs?

Teste. Importa perguntar: as ECs, no microuniverso consciencial pessoal, atuam com as características da 1ª ou da 2ª coluna? As ECs são unidades de medida. O autoteste realista pode pôr você no lugar exato. Quer continuar como está ou vale o esforço de evoluir com lucidez? A *verdade relativa de ponta* só traz desenganos à consciência malintencionada.

284. *TÉCNICA DA INSTALAÇÃO DO EV*

Manobras. A *técnica da autodefesa energética,* em circuito fechado, através do EV, ou estado vibracional, se assenta em 6 manobras básicas exigindo perseverança:

1. **Pés.** Fique ereto, com os pés separados. Cerre as pálpebras. Deixe os braços caírem ao longo do soma. Dirija o fluxo da bioenergia, pela *impulsão da vontade,* da cabeça até às mãos e aos pés. Se não sabe nada sobre a bioenergia, não importa. As práticas vão demonstrar, a breve tempo, a *realidade energética.* Se nada sentir nas primeiras tentativas, insista mesmo assim. Acabará sentindo, porque a EC, ou energia consciencial, é da Parafisiologia inevitável, relativa ao holochacra ou energossoma.

2. **Cabeça.** Traga de volta o fluxo da EC, pela força da vontade decidida, dos pés até à cabeça. Identifique, então, através das sensações ou autovivências autocríticas, a *direção do fluxo* da EC de baixo para cima, nitidamente contrária ao fluxo anterior.

3. **Discriminação.** Repita os procedimentos 10 vezes, sentindo e discriminando o fluxo da EC varrendo os órgãos do próprio soma. Assim começam os *desbloqueios* e as compensações das ECs nos centros energéticos ou chacras básicos do energossoma.

4. **Velocidade.** Aumente, gradualmente, a velocidade ou o ritmo da *impulsão* do fluxo da EC, por intermédio da força de *impulsão* da vontade decidida ou inquebrantável.

5. **Intensidade.** Expanda, ao máximo, a intensidade ou o volume do fluxo da EC, neste ponto, compondo *circuitos* cada vez maiores e mais potentes, por dentro e por fora do soma. Você perceberá isso perfeitamente. Tal fato convence você da realidade.

6. **EV.** Instale, por fim, o EV, ou estado vibracional. O fluxo e o circuito fechado desaparecem. Toda a psicosfera energética pessoal torna-se completamente *acesa, feérica* ou *incandescente* com a EC vibrante e você sente o parafato sem qualquer dúvida.

Repetições. Repita todo o procedimento, de início *20 vezes por dia,* em condições, situações e circunstâncias diferentes, sempre mantendo-se na posição de pé ou ereto, seja nu (ou nua) no banheiro, vestido esportiva ou socialmente, segurando embrulhos, debaixo da luz do Sol, sob a chuva e assim por diante, em qualquer lugar, seguindo a automotivação.

Alerta. *Nunca se sabe quando precisaremos das autodefesas energéticas.* A vida sempre oferece *surpresas,* nem todas bem-vindas ou agradáveis. Vive melhor quem está preparado e alerta, bioenergeticamente, 24 horas por dia, o ano inteiro. Perde quem emprega artifícios, *andaimes pseudoprovidenciais,* ou muletas parapsicofísicas, seja qual for a natureza ou a desculpa, pretendendo otimizar ou "enriquecer" a técnica original aqui exposta. Isso impedirá o crescimento da confiança na própria vontade e nas ECs. Seja no *estado projetado,* ou no *estado extrafísico* com o soma desativado, ninguém dispõe de objeto físico para servir de muleta confiável ou de algum suporte *para*psicológico sempre desnecessário.

Transferência. Quem transfere erradamente para a muleta, o esforço necessário para empregar – com a força da vontade – sobre as ECs, não consegue conhecer bem a si próprio, discriminar as energias conscienciais e nem melhorar o *autodomínio emocional.*

285. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO AO EV*

Definição. O EV, ou estado vibracional, é a condição na qual o energossoma e o psicossoma aceleram as vibrações ao máximo, além das vibrações lentas do soma, através da movimentação de ECs pela vontade. *Fortaleza é rejuvenescimento.*

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas adequadas à abordagem inicial a qualquer assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao EV:

01. **Agente.** *Quem* produz *o EV?* Os princípios evolutivos ou conscienciais, mais particularmente as conscins ou consciências intrafísicas, todos os seres humanos. O EV, quando de alto nível, só funciona *sponte sua.*

02. **Existência.** *Qual o papel do EV?* A chave prática do domínio consciencial da conscin sobre a existência intrafísica ou energossomática; autodefesa e relaxe.

03. **Espaço.** *Onde* é gerado *o EV?* No holossoma da conscin, a partir da vontade atuando sobre o energossoma. Dos 3 tipos de *educação* – a paterna, a pública e a pessoal – só a pessoal, autodidática, prevalece sempre. *Autodidatismo* não é inflexibilidade.

04. **Tempo.** *Quando* sobrevém o *EV?* A qualquer momento, dependendo da força de impulsão da vontade da conscin. Você é o *patrocinador* da própria proéxis.

05. **Comparação.** *Com quais* realidades se compara *o EV?* Com a homeostase holossomática: o EV é homeostase energossomática. O *placebo energizado* deixa de ser placebo.

06. **Causa-efeito.** *Qual a razão* para se instalar *o EV?* Para a consciência, realidade superior à energia, com a própria vontade intensificar as ECs defensivas pessoais.

07. **Recursos.** *Com quais* elementos se produz *o EV?* Com a impulsão da vontade, a soltura do energossoma e o maior domínio na manipulação das próprias ECs.

08. **Modo.** *Como* se produz *o EV?* Pela intensificação das ECs, na intimidade do microuniverso da consciência, eliminando bloqueios e descompensações energéticas, as origens dos distúrbios conscienciais. Há *doenças* mais rápidas se comparadas aos remédios.

09. **Meta.** *Qual* a vantagem de se instalar *o EV?* Produzir a autodefesa energética, a homeostase holossomática, a profilaxia e terapia energética, e outras condições libertárias e sadias da consciência. *Evoluir* é facilitar a vida difícil em qualquer dimensão.

10. **Fim.** *Para quais* objetivos instalar *o EV?* A fim de se alcançar a profilaxia e a autodefesa energética maior, fazer acoplamentos áuricos, assins e desassins, com a blindagem da alcova, a minimização da assedialidade, a depuração dos pensenes *(enes),* a produção dos holorgasmos e outras ações magnas. O EV profilático é praticado *ad cautelam.*

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir na instalação deliberada *do EV?* O máximo possível, até o ponto de se dominar voluntariamente a técnica energética, a qualquer momento, local ou dimensão consciencial.

Teste. Responda para você mesmo: Qual a qualidade do EV? Qual a aplicação do EV pessoal? A ciência da *sabedoria* e a *ciência da ignorância* são irmãs siamesas ou xifópagas. O EV faz a maquilagem energética de qualquer conscin.

286. *TESTE DOS 30 IMPEDIMENTOS AO EV PESSOAL*

Autocura. O EV e a projeção consciente deslindam *todos* os casos de assédios interconscienciais. *A assedialidade doentia é a maior patologia da humanidade na Terra.*

Condições. Longa série de condições impedem a consciência de alcançar o domínio maduro do próprio EV, ou estado vibracional. Eis 30 impedimentos à instalação fácil, a qualquer momento, do EV autodefensivo e profilático pela consciência intrafísica:

01. **Assédios perturbadores** continuados de consciexes semiconscientes e enfermas.
02. **Autobcecações,** ideias fixas ou monoideísmos repressores à consciência.
03. **Autossugestão** bloqueadora das ECs gerais relativas ao esplenicochacra.
04. **Bloqueio energético,** cronicificado e específico de determinado chacra.
05. **Carência afetiva** permanente e estagnadora das ECs no cardiochacra.
06. **Carência intelectual** permanente e bloqueadora das ECs do coronochacra.
07. **Carência sexual** permanente e bloqueadora das ECs do sexochacra (radical).
08. **Depressão psicológica** mais potente perante a própria força da vontade pessoal.
09. **Desassimilações energéticas** pessoais permanecendo sempre malresolvidas.
10. **Descompensação energética** específica de toda a área ou sistema do soma.
11. **Desconcentração mental** como algum mau hábito ou traf*a*r desmotivador pessoal.
12. **Descontrole emocional,** impaciência, desconcentração e atenção saltuária.
13. **Desmotivação** por indisciplina pessoal ou *preguiça mental* cronicificada.
14. **Desorganização consciencial** generalizada na existência multidimensional.
15. **Dificuldade na expansão** *da fluência livre* e intensa das próprias ECs.
16. **Embaraço na produção** do experimento consigo mesmo *sem quaisquer muletas*.
17. **Falta de flexibilidade energossomática** ou estar apático, *fora de forma energética*.
18. **Hetero-hipnose** procedente de companhia intrafísica ainda não identificada.
19. **Inconstância** e dispersividade nas *práticas bioenergéticas* diuturnas.
20. **Indefinição pessoal** primária quanto ao emprego sadio e constante das ECs.
21. **Ingestão de alimentos** *em excesso* com bloqueio das ECs do umbilicochacra.
22. **Insegurança pessoal** quanto as coisas e fatos novos na existência intrafísica.
23. **Intoxicação** cronicificada pelo hábito vicioso de fumar *(tabagismo)*.
24. **Medo** ou *autoderrotismo* neófobo e cronicificado a respeito das coisas novas.
25. **Misoneísmo,** neofobia ou o *choque do futuro* quanto às ECs e o parapsiquismo.
26. **Predisposição energética** pessoal a acidentes intrafísicos e conscienciais.
27. **Prisão sacralizadora** pessoal e cega a alguma doutrina, fé ou *crença irracional*.
28. **Uso pessoal** rotineiro de *drogas alucinógenas* pesadas ou mesmo leves.
29. **Vitimização** condicionada ao parceiro, ou parceira, de existência intrafísica.
30. **Vontade débil** na *gestação de pensenes* magnos no dia a dia multidimensional.

Teste. Você já domina todos os impedimentos listados e instala o EV razoável em você mesmo? O minuto fumando *cigarro* é igual a 1 minuto a menos de vida humana.

287. TESTE DAS INDICAÇÕES DO EV PESSOAL

Profilaxia. Segundo a Bioenergética, a Projeciologia e a Conscienciologia, a instalação do EV, é racionalmente indicada, para todas as pessoas, sem exceção, como medida de profilaxia consciencial e autodefesa energética, pelo menos nestas 20 situações:

01. **Saída.** Ao deixar a casa ou apartamento para ir para o escritório trabalhar.

02. **Veículo.** Ao entrar em veículo, ônibus ou metrô, para começar a viagem.

03. **Volante.** Ao se sentar ao volante e dar partida no carro para a excursão.

04. **Surpresa.** Ao receber de surpresa a notícia extremamente desgastante.

05. **Debate.** Durante o desenvolvimento do diálogo crítico importante ou debate esclarecedor. Às vezes, e mais necessariamente, depois do encerramento do diálogo.

06. **Telefonema.** Antes de atender ao telefonema julgado crítico ou preocupante.

07. **Aquisição.** Ao iniciar sondagens na aquisição de patrimônio ou bem material.

08. **Encontro.** Antes do encontro de natureza imprevista com pessoa até o momento desconhecida. E, conforme as circunstâncias, ao deixar esta pessoa depois do encontro.

09. **Entrevista.** Antes de se entrevistar com a autoridade competente, sobre algum assunto essencial, a fim de suportar o impredizível ou situação confrangedora.

10. **Multidão.** Ao ser impelido a participar de multidão ou de algum grupo de pessoas.

11. **Auditório.** Ao sentar-se no auditório para ouvir o conferencista ou o artista.

12. **Encerramento.** Ao fechar as gavetas a fim de deixar o escritório, encerrando o expediente do dia, interando as ECs à memória pessoal (continuísmo consciencial).

13. **Recintos.** Ao penetrar o recinto do *shopping center,* supermercado, banco ou repartição pública, apinhados de fregueses ou clientes; ao sair de qualquer destes lugares.

14. **Refeição.** Ao servir-se de refeição diferente e inabitual a você.

15. **Presente.** No ato de receber o presente ou lembrança, seja objeto novo ou alguma antiguidade, sozinho ou acompanhado por muitas pessoas (ou consciexes).

16. **Idílio.** No exato momento do encontro regular com o parceiro afetivo-sexual (*happy hour* ou a vivência na alcova energeticamente blindada).

17. **Espetáculo.** Ao entrar na casa de diversões para assistir ao espetáculo próximo.

18. **Conjuntura.** Ao se defrontar com situação exigindo avaliação intelectual.

19. **Desconforto.** Ao sentir algum sintoma de minidoença, malestar físico ou mental, ou desconforto maior, seja onde for e quando for.

20. **Assim.** Antes de instalar o acoplamento áurico deliberado com alguém, a fim de produzir clarividência facial, assim, e outras condições interconscienciais.

Atributo. Como se observa, com o acúmulo das experiências pessoais, o EV precisa ser, em benefício pessoal e a favor dos demais, atributo ou qualificação da personalidade, parte integrada de você, igual à imaginação, memória, respiração e outros atributos conscienciais, e empregado naturalmente, sem esforço nem sacrifício. O *Homo sapiens humanus* é o animal de corpo humano capaz de sentir compaixão autêntica e explícita.

288. *TESTE DAS AUTOVIVÊNCIAS ENERGÉTICAS*

Coronochacra. *O coronochacra é a antena energética compondo a verdadeira coroa da conscin lúcida.* Há muitos homens e mulheres *coroados* de energia consciencial.

Íntimos. Eis 15 procedimentos técnicos íntimos os quais você pode aplicar no domínio cosmoético das ECs, através dos autopensenes produzidos com lucidez maior:

01. **Absorção:** captação, assimilação ou interiorização de EIs e ECs em você**.**
02. **Acumulação:** o armazenamento das ECs geradas por você, hora a hora**.**
03. **Aumento:** a intensificação do volume do *fluxo energético* personalíssimo**.**
04. **Circulação:** a dinâmica permanente ou mobilização consciente das ECs**.**
05. **Diminuição:** a redução do volume do *fluxo energético* gerado pela vontade**.**
06. **Direcionamento:** sentido, percurso e destino lúcido dos *fluxos energéticos***.**
07. **Discriminação:** a identificação e especificação nítida das ECs, o tempo todo**.**
08. **Dispersão:** o espraiamento dos *fluxos energéticos* gerados pela vontade**.**
09. **Duração:** o período de permanência da dinâmica do fluxo energético pessoal**.**
10. **Exteriorização:** a liberação ou as transferências autoconscientes das ECs**.**
11. **Homogeneização:** a uniformidade do fluxo intenso de ECs de ação contínua**.**
12. **Intermitência:** o fluxo energético atuante através de *jatos de descarga* de ECs**.**
13. **Recomposição:** a normalização da assimilação de EIs e os níveis de ECs**.**
14. **Ritmo:** a frequência ou pulsação cadenciada do *fluxo energético* pessoal**.**
15. **Velocidade:** a força da impulsão do *fluxo energético* gerado pela vontade**.**

Exteriores. Eis outros 15 procedimentos técnicos *exteriores* com os quais você pode aplicar as ECs em relação à vida intrafísica, extrafísica ou multidimensional:

01. **Manutenção de autodefesas** energéticas *(estados vibracionais profiláticos).*
02. ***Acoplamentos*** e *desacoplamentos áuricos* gerados pela vontade decidida.
03. ***Assimilações*** e *desassimilações simpáticas* também geradas pela vontade.
04. ***Compensações*** ou desbloqueios energéticos diversos, pessoais e alheios.
05. **Recepção** lúcida de acréscimos ou *banhos de ECs* reforçadores inesperados.
06. ***Sincronizações*** com agentes externos, intrafísicos e extrafísicos (consciexes).
07. ***Assincronizações*** com agentes externos, intrafísicos e extrafísicos (consciexes).
08. **Bloqueios de *fluxos energéticos*** *alheios* quando doentios ou intrusivos a você.
09. **Anulação de *percepções*** *parapsíquicas alheias* quando intrusivas a você.
10. Produção consciente de extenso número de ***fenômenos parapsíquicos*** diversos.
11. Exteriorizações planificadas das ***ECs terapêuticas*** para si mesmo e para outros.
12. ***Evocações*** de seres *intra*físicos (conscins) e *extra*físicos (consciexes) sadios.
13. Promoção dos ***congressus subtilis*** quando não patológicos, sadios, assistenciais.
14. Absorções conscientes, quando projetado, da ***energia extrafísica*** ou cósmica.
15. Consolidação da ***tenepes*** ou da tarefa energética, pessoal, diária e lúcida.

Teste. Quais destes 30 procedimentos técnicos você já domina completamente?

289. *TESTE DO DOMÍNIO PESSOAL DO EV*

Efeitos. O *paracérebro* de qualquer consciex se adapta ao soma feminino ou masculino a cada nova vida intrafísica. Eis 30 efeitos sadios do EV, ou estado vibracional, gerados pela impulsão da vontade inquebrantável de qualquer conscin motivada, inclusive você:

01. Qualificação para melhor das próprias energias conscienciais, hoje.
02. Expansão da condição energética através de maior flexibilidade energossomática.
03. Identificação habitual da sinalética energética, anímica e parapsíquica individual.
04. Superação consciente das vivências intrafísicas dentro do *nível troposférico.*
05. Execução das profilaxias e autodefesas energéticas, lúcidas e permanentes.
06. Autocura deliberada de bloqueios e descompensações energéticas diversas.
07. Saída intencional e mais cedo da condição primária do *porão consciencial.*
08. Libertação do emprego doentio e inconsciente do *subcérebro abdominal.*
09. Depuração gradativa das manifestações pelos autopensenes cosmoéticos *(enes).*
10. Melhoria do holopensene no universo multidimensional de energias conscienciais.
11. Instalação voluntária, quando necessário, do acoplamento energético terapêutico.
12. Desempenho das assins ou assimilações energéticas, simpáticas e voluntárias.
13. Preparação metódica das clarividências faciais em nível evoluído e útil.
14. Realização das desassins ou desassimilações energéticas e voluntárias.
15. Minimização da assedialidade comum (os miniassédios inconscientes eventuais).
16. Condição de isca interconsciencial, assistencial, consciente, intra e extrafísica.
17. Evitação de acidentes, estigmas parapsíquicos e macro-PK destrutiva.
18. Obtenção mais frequente da primener, consciente, construtiva e bem-utilizada.
19. Exploração pessoal da dimener ou dimensão energética, consciencial, inicial.
20. Eliminação da necessidade doentia de seduções energossomáticas ou sexochacrais.
21. Manutenção lúcida da *blindagem energética da alcova* (dupla evolutiva).
22. Visão mais acurada da aura orgástica, e até simultânea, do(a) parceiro(a).
23. Desenvolvimento técnico e sexual (homem) da visão / expansão da aura peniana.
24. Aperfeiçoamento dos holorgasmos pela impulsão da vontade e intencionalidade.
25. Alcance do relaxe psicofisiológico e predisposições sadias às projeções lúcidas.
26. Cumprimento disciplinado e diário, por você, da tenepes para o resto da vida.
27. Assentamento e funcionamento da *ofiex* ou oficina *(workshop)* extrafísica.
28. Positivação multidimensional da soltura sadia e enriquecedora do energossoma.
29. Domínio mais lúcido da existência terrestre, intrafísica ou energossomática (ECs).
30. Sustentação permanente da *homeostase do energossoma,* a saúde bioenergética.

Teste. Quais destes 30 efeitos positivos você já consegue produzir com a instalação do EV, exclusivamente pela força de impulsão da vontade inquebrantável?

Eunuco. Quem não tem *flexibilidade energossomática* está semimorto. *Quem não consegue instalar o estado vibracional profilático vive castrado, é eunuco bioenergético.*

290. *TESTE DA AUTOCOMPREENSÃO DO EV*

Questões. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o EV. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* da Projeciologia e da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de planificação e organização das ideias: – Estabeleça as vantagens e desvantagens de você produzir EVs pela impulsão da própria vontade.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem tão só de a pessoa viver sem EVs em confronto com a vida com EVs profiláticos e acessíveis de acordo com impulsão da própria vontade.

03. **Definição.** *Exige* a capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do fato sob análise: – Defina *energeticidade consciencial.*

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características do fenômeno protagonizado por você: – Descreva 10 utilidades indiscutíveis do EV voluntário.

05. **Discussão.** *Exige,* além da simples descrição, a pressuposição do autodesenvolvimento de ideias: – Discuta a causa lógica pela qual a Humanidade, até hoje, ainda não descobriu e nem emprega o EV voluntário em grande escala e a qualquer hora.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço pessoal de recordação: – Enumere 15 fenômenos relevantes gerados a partir da instalação do EV pela força de impulsão da vontade.

07. **Esboço.** *Exige* a autorganização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional e lógico do EV.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração de engenhosidade através de alguma contribuição pessoal: – Dê 5 exemplos de técnicas parapsíquicas, se possível comprovadas por você, evidenciando frutos conscienciais gerados pela instalação voluntária de EVs.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase pessoal do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão de estarmos, hoje, mais aptos para entender e instalar EVs intensos?

10. **Interpretação.** *Exige* a capacidade pessoal de perceber o significado da ideia principal: – Qual a razão da raça humana ter desperdiçado e perdido, por milênios, miríades de oportunidades evolutivas sem o emprego dos EVs, através da impulsão da vontade?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança pessoal de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize alguma relação de providências pessoais, capazes de dinamizar a instalação dos EVs profiláticos. *O estado vibracional é o orgasmo do energossoma.*

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica de natureza simples, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 fatos diversos capazes de evidenciar as vantagens dos EVs para a conscin adulta, o(a) jovem inversor(a) existencial e a dupla evolutiva consciente.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do fenômeno ou fato sob análise: – Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas e positivas da instalação voluntária de EVs profiláticos.

291. *TESTE DA VIVÊNCIA DE 60 CONDIÇÕES ENERGÉTICAS*

ECs. *A pessoa bonita pode viver superassediada.* A *paisagem* linda pode ser supernegativa. A *casa* belíssima pode ser inabitável pelas energias doentias gravitantes ínsitas.

Ocorrências. Eis 60 ocorrências, manobras ou condições conscienciais diretamente relacionadas com a energia imanente, ou com as energias conscienciais pessoais, pesquisadas em profundidade dentro da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. Absorção de EIs e ECs (Vida)
02. Acoplamentos áuricos (Projeciologia)
03. Acuidade energética (Projeciologia)
04. Acumuladores de ECs (Profilaxia)
05. *Alcova blindada* (Sexologia)
06. Assédios energéticos (Parapatologia)
07. Assepsia energética (Para-higiene)
08. Assins ou assimilações simpáticas
09. Aura de saúde (Profilaxia)
10. Aura orgástica (orgasmo intrafísico)
11. Aura peniana (Sexologia Masculina)
12. *Autochecagem energética* (Diagnose)
13. Autodefesas energéticas (Profilaxia)
14. Banhos reforçadores de ECs
15. Bloqueios chacrais (Parapatologia)
16. Capacidade energossomática (Profilaxia)
17. Carência energética (Parapatologia)
18. Cargas energéticas (Projeciologia)
19. Cérebro: *subcérebro abdominal*
20. Chacras ou biovórtices primários
21. Chuveirada hidromagnética
22. Climas interconscienciais (Profilaxia)
23. Compensações energossomáticas
24. *Congressus subtilis* (Sexologia)
25. Contágios energéticos (Parapatologia)
26. *Corações plantares* (chacras duplos)
27. Criptochacras duplos (Projeciologia)
28. Desassins (desassimilações simpáticas)
29. Despojos energéticos (dessoma)
30. Dimener ou dimensão energética
31. Dissipação das energias conscienciais
32. *Drenos plantares (pré-kundalini)*
33. ECs ativas e passivas (discriminação)
34. Energia entrante *(pré-kundalini)*
35. EV ou estado vibracional (Projeciologia)
36. EV profilático (*chave* energética)
37. Existência energossomática (vida intrafísica)
38. Exteriorização ou liberação de ECs
39. Flexibilidade energossomática (Profilaxia)
40. Energossomaticidade pessoal (Projeciologia)
41. Holorgasmo (orgasmo holossomático)
42. Intrusão energossomática (Parapatologia)
43. *Kundalini* (chacra radical, sexochacra)
44. Mobilizadores de ECs (Projeciologia)
45. Palmochacras secundários (Terapias)
46. Pensene (ideia, sentimento, energia)
47. Pensenedores (soma, mentalsoma)
48. Poder energossomático (autoconscientização)
49. *Pré-kundalini* (Projeciologia)
50. Primener (primavera energética)
51. Primener a 2 (dupla evolutiva)
52. Projetabilidade energética (Projeciologia)
53. Refrigerada aeromagnética (Profilaxia)
54. Sedução sexochacral ou energossomática
55. Sensações bioenergéticas (Projeciologia)
56. Sexochacra (componente do sexossoma)
57. Sinalética bioenergética (Diagnose)
58. Soltura do energossoma (Holossomatologia)
59. Técnicas energéticas avançadas
60. Tenepes ou tarefa energética pessoal

Teste. Quais destas condições você já vivenciou consciente com as ECs? O ideal é instalar o campo de ECs terapêuticas dentro do holopensene carregado no *pen.*

292. EVIDÊNCIAS INTRAFÍSICAS DO CORPO EXTRAFÍSICO

Autoconsciência. Os humanos têm autoconsciência quanto ao soma. *A maioria não tem lucidez quanto ao próprio psicossoma.* Isso ocorre porque a pessoa não consegue controlá-lo corretamente e nem funciona bem, de modo direto, com lucidez e desenvoltura, quando no estado projetado, em outras dimensões conscienciais fora do soma.

Pesquisas. Quanto mais a conscin conscientizar-se quanto à existência do psicossoma e pesquisá-lo ainda mais profundamente, melhor será a compreensão e o desenvolvimento consciencial de todos. As manifestações da consciência transcendem os limites do cérebro e dos órgãos celulares. Até os distúrbios físicos atestam a realidade de outro veículo sutil de manifestação da consciência. As *feridas do psicossoma* são sempre curáveis.

Ciência. Só a Ciência Convencional, com o paradigma mecanicista a caminho do esgotamento ou colapso, ainda permanece cega à realidade do corpo extrafísico básico.

Evidências. Analisemos 10 evidências controvertidas quanto ao psicossoma:

01. **Cérebro.** Pessoas falecidas e encontradas com o *cérebro desfeito, igual a papa,* durante a necrópsia, viveram, no entanto, e apesar disso, muito lúcidas, sem quaisquer distúrbios mentais de monta, até momentos ou minutos antes da morte biológica.

02. **Duplos.** Ocorreram as *fotos dos duplos,* supostamente autênticas, do psicossoma tangibilizado, de seres intrafísicos (conscins) projetados junto ao soma.

03. **Efeitos.** Registraram-se *efeitos físicos,* supostamente provocados de modo direto pela consciência (conscin) projetada, em casos históricos de bilocações físicas.

04. **Emanações.** Foram tomadas fotos, supostamente autênticas, de emanações nebulosas, densas e coloridas, em leitos de morte (seres morituros) em lugares diversos.

05. **Estômago.** Pacientes cujo estômago é removido, continuam a sentir *fome* (apetite) não se sabendo se essa reação é só de origem cerebral ou não.

06. **Hemisfério.** Pessoas com problemas em hemisfério cerebral específico, cujas funções foram perdidas em grande parte, vivem bem empregando o outro hemisfério.

07. **Marcas.** Existem marcas de impressões de supostas partes do psicossoma sobre superfícies enegrecidas com fumaça, nas chamadas *pesquisas de ectoplasmias.*

08. **Moldagens.** Colheram-se moldagens em parafina de pés e mãos, supostamente de personalidades extrafísicas (consciexes), através de *sensitivos ectoplastas.*

09. **Perna.** Pessoas sem a perna perdida em razão de gangrena, por exemplo, continuam a sentir dor no dedo mínimo do pé físico não mais existente *(dor fantasma),* e justamente onde a doença teve início *(membro fantasma).*

10. **Sexo.** Os fatores psicológicos influem mais na sexualidade humana. O *verdadeiro órgão sexual* é o cérebro (“entre as orelhas”), a intencionalidade da consciência.

Obscuridades. As evidências 2, 3, 4, 7 e 8 são recursos parapsíquicos sugestivos, embora excessivamente controvertidos. As evidências 1, 5, 6, 9 e 10 são de bases orgânicas obscuras, constituindo, ainda, contradições para a Ciência Convencional.

293. *TEORIA DO PARACÉREBRO DA CONSCIN*

Definição. O paracérebro é o cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico, intrafísico ou projetado. Precisamos da teática para conhecê-lo. *Você determina o volume da garrafa por meio de cálculos ou enchendo-a de água?*

Parobjeto. Das formas semifísicas conhecidas, o paracérebro humano parece constituir o paraobjeto mais sofisticado e transcendente para o autoconhecimento humano.

Propriedades. Embora pareça ser a matriz do cérebro humano, o paracérebro é diferente deste em razão de propriedades específicas (Paracerebrologia), por exemplo, estas 8:

1. **Sutilidade.** O paracérebro apresenta sutileza maior por ser leve e quintessenciado, não dispondo de matéria tão densa na *estrutura livre,* como acontece ao cérebro humano protegido dentro do *elmo ósseo* da cabeça física ou celular. (V. Bib. 4711).

2. **Mutabilidade.** O paracérebro diferencia-se do cérebro quanto à mutabilidade, pois cada cérebro surge, desenvolve-se pela Genética e desaparece juntamente *com* e *para determinado* corpo humano ou soma. Sendo menos perecível, o paracérebro sustenta o mecanismo contínuo, multimilenar e multiexistencial do renascimento intrafísico da consciex em inumeráveis corpos humanos – afora os choques conscienciais das dessomas – ou na *fieira progressiva de cérebros* perecíveis e efêmeros, adaptando-se a cada novo cérebro.

3. **Autotransfiguração.** Como autotransfigurador, o paracérebro tem a propriedade de alterar as formas extrafísicas do psicossoma conforme a atuação da vontade da consciência (consciex ou conscin), seja de modo inconsciente ou consciente.

4. **Expansibilidade.** Na condição de sede do mentalsoma, o paracérebro permite a saída e a expansão livre deste veículo nas dimensões mentais, área das mais obscuras às perquirições da consciência na Terra. Nosso paracérebro há de deixar o mentalsoma funcionar antes da descarga de adrenalina na corrente sanguínea.

5. **Emocionalidade.** Na condição de emocionalizador, o paracérebro constitui o fulcro básico das emoções de todos os tipos empolgando a consciência. Por isso, o psicossoma é chamado de "corpo emocional" ou "paracorpo dos desejos".

6. **Força.** O paracérebro apresenta a força parapsíquica, derivada da dinâmica da vontade – seja em atuação consciente ou inconsciente –, e extraordinariamente mais potente e sutil se comparada à força física, celular, muscular ou animal.

7. **Memória.** A qualidade da participação dos fatos extrafísicos, dos quais participa a consciência do projetor humano, quando projetado através do psicossoma, depende do nível da transmissão (coronochacra e frontochacra) das lembranças do segundo cérebro (do psicossoma) para o primeiro cérebro (do soma). O paracérebro comporta, simultaneamente, as lembranças das vivências da consciência em duas ou mais dimensões conscienciais, fato impraticável com o cérebro denso (consciência mnemônica; Mnemossomatologia).

8. **Hemisférios.** Os fatos fazem supor ser o mentalsoma e o paracérebro constituídos por 2 hemisférios, iguais ao cérebro, por ser cada qual reflexo do outro.

294. EFEITOS DAS AUTOTRANSFIGURAÇÕES DO PSICOSSOMA

Efeitos. Eis 10 efeitos práticos das autotransfigurações quanto ao psicossoma:

01. **Transmigrantes.** Explicam o renascimento intrafísico da consciex transmigrada, portadora de psicossoma não-terrestre, e renascida neste Planeta, seguindo as leis evolutivas, genéticas, rígidas, terrestres mesmo. Isso constitui imenso paradoxo.

02. **Crescimento.** Explicam o fenômeno do crescimento biológico quanto ao corpo humano: a transfiguração do psicossoma, em prazo mais dilatado, promovida pelas leis genéticas condicionantes sobre a consciência (conscin) restringida fisicamente.

03. **Facial.** Explicam os fenômenos da clarividência facial, no acoplamento áurico entre duas ou mais pessoas, exteriorização energética (ectoplasma aeriforme), sobre os rostos de seres humanos (conscins), permitindo o surgimento de outros rostos, seres extrafísicos (consciexes), paisagens, retrocognições, PCs ou mensagens.

04. **Ectoplasmias.** Nas pesquisas de ectoplasmias ou materializações, sobrevêm transfigurações faciais (rosto) e somáticas do sensitivo ectoplasta, cujo soma se modifica adotando traços físicos notavelmente diferentes de seus traços pessoais.

05. **Elongação.** A elongação extrafísica, fenômeno desenvolvido pelo prolongamento de partes ou órgãos do próprio corpo humano, exteriorização do ectoplasma, ou ECs energossomáticas, junto às ECs do psicossoma na *paratroposfera.*

06. **Correções.** A força impulsiva da vontade de certas consciências, sejam aquelas passadas recentemente para a dimensão extrafísica (intermissão *pós*-dessomática), ou conscins projetadas, capazes de desempenhos extrafísicos avançados, inclusive com a correção das deficiências do próprio visual, sanando temporariamente antigos recalques e complexos, por exemplo: mulheres perdem a *parabarriga* ou esculpem o *paranariz* perfeito; homens acabam com a calva, e aumentam a *paraestatura.*

07. **Paramediunidade.** As transfigurações ocorrem durante certas manifestações de transes parapsíquicos ou mediúnicos extrafísicos (paramediunidade). (V. Bib. 4677).

08. **Clarividência.** As clarividências permitem às consciexes assistenciais e aos educadores extrafísicos se apresentarem a outras consciexes, e serem vistos pelos clarividentes humanos, disfarçados com a imagem de alguém conhecido, arquétipo cultuado em ambiente grupal, doutrinário, religioso ou místico extremamente fascinador.

09. **Zoantropia.** A transfiguração ocorre nas zoantropias ou licantropias, geradas por assediadores-hipnotizadores, com autossugestões ou heterossugestões de outra inteligência sobre consciexes débeis, vulneráveis e impressionáveis.

10. **Assédios.** A transfiguração do psicossoma faculta às consciexes enfermas e mistificadoras, se apresentarem com o paravisual diverso, em casos de possessão interconsciencial, subjugação ou fascinação, passando por quem não são, ocultando a própria identidade. Não se identifica ser extrafísico ou conscin projetada pelo visual, discursos ou manifestações óbvias; mas sobretudo pela qualidade, perceptível, da EC autexteriorizada.

295. LIBERTAÇÃO DAS IMATURIDADES PELO PSICOSSOMA

Evolução. A pensenidade, a partir do mentalsoma, dinamiza a evolução da conscin.

Atitudes. Eis 30 atitudes tolas, as quais você pode assumir *através do psicossoma,* contudo, dificultadoras do emprego do mentalsoma, nesta vida intrafísica:

01. Agir a torto e a direito sem qualquer disciplina ou organização pessoal na vida.
02. Atribuir a si boas ações as quais, de fato, jamais foram praticadas (autocorrupção).
03. Bancar o *boneco de engonços* dos próprios instintos milenares (automimeses).
04. Confundir a luz com as trevas, abrindo grandes olhos sem ver nada (insciência).
05. Deixar sempre muito a desejar em toda incumbência dada por terminada.
06. Demonstrar hesitação nas definições sem saber qual rumo tomar a favor de todos.
07. Descambar sempre para os extremos doentios nas tomadas das decisões sérias.
08. Desprezar o melhor daquilo já claramente sabido entrando e saindo pelos ouvidos.
09. Embalar-se pelo *canto da sereia* das inculcações e repressões generalizadas.
10. Enamorar-se de si mesmo, embalado pela vitória inicial em certo empreendimento.
11. Enfiar alguém *pelo buraco da agulha* longe dos direitos humanos básicos.
12. Entregar a própria obrigação ou incumbência inadiável aos cuidados de alguém.
13. Estar o tempo todo sem fazer nada ou parado *com as mãos debaixo dos braços.*
14. Falar, sem pensar, *pelos cotovelos,* levado por entusiasmos pueris ou imaturos.
15. Fazer diferentes caras e figuras alternadamente, com incoerência e contradição.
16. Ir de encontro à vontade de todos e o consenso ideal no momento mais crítico.
17. Julgar-se a maior estrela quando, na verdade, não passa de mero pirilampo.
18. Manter a *cegueira amena* dos olhos abotoados e cobertos com *penas de pavão.*
19. Medir o *chão terrestre* com o próprio corpo humano, o tempo todo, *ad nauseam.*
20. Meter-se até os cotovelos em esforços inúteis de automimeses já dispensáveis.
21. Não prestar a devida atenção, tomando a própria sombra pelo corpo humano.
22. Partir em busca de aventuras sem organizar-se calculada e convenientemente.
23. Permitir-se levar pelo nariz (faro subumano) como vivera em passado remoto.
24. Pontificar em tom doutoral, trazendo o capelo na cabeça oca e *o rei na barriga.*
25. Possuir *unhas de gato e hábitos de beato* na convivência grupocármica dia a dia.
26. Responder logo aos questionamentos frequentemente “com 7 pedras nas mãos”.
27. Ser o joguete das ondas e dos ventos em meio às tarefas essenciais das conscins.
28. Soltar o pensamento permanentemente voando tão só pelas regiões do sonho.
29. Ter-se em grande conta, olhando os outros por cima dos ombros (autoimagem).
30. Viver saltando *da frigideira para o fogo,* sem parar nenhum momento para refletir.

Mentalsoma. O mentalsoma é o corpo do autodiscernimento capaz de permitir distinguir a autocrítica do acriticismo, a *emoção subumana* do sentimento humano elevado. Na Conscienciologia, essa distinção é tão objetiva quanto o *2 mais 2 igual a 4,* na Aritmética.

Horóscopos. *Os horóscopos são as mentiras mais queridas da Socin patológica.*

296. PROJEÇÕES COMPORTAMENTAIS PELO PSICOSSOMA

Psicossoma. O psicossoma é o *paracorpo* pessoal, veículo extrafísico usado por você a todo instante, em qualquer dimensão crosta-a-crosta ou troposférica, neste Planeta. Está conectado ao corpo humano, ou soma, através do energossoma. (V. Bib. 4512).

Soma. Você tem necessidade de saber mais e mais sobre tudo? O psicossoma pode ser pesquisado quando você está projetado na dimensão extrafísica. Mas também pelos *reflexos energossomáticos* no soma, em pleno estado da vigília física ordinária, em benefício próprio, no esforço do autoconhecimento e a favor da autevolução.

Câmera. Na análise de si próprio, dentro da Conscienciologia e da Holossomatologia, qualquer conscin pode empregar a autocrítica ao modo da *câmera indiscreta*.

Descrição. Alguém – quando bom observador – pode indicar e descrever as próprias atitudes de calma, agitação ou nervosismo, durante o período de participação em algum evento, reunião, entrevista, conferência, simpósio ou congresso. Ainda usamos o psicossoma igual empregamos as duas mãos, por *ciência infusa* (força da natureza, instintividade).

Fatores. Partindo do princípio de o psicossoma ser a *carapaça do mentalsoma,* observe e teste se, nessas ocasiões, você apresentou alguns destes 15 fatores comportamentais, reações emocionais, ou *comunicações sem palavras* capazes de expor sutilmente as reações da consciência, principalmente pelo psicossoma, a autopensenidade no *sen:*

01. **Bocejos.** Bocejou ou cochilou seguidamente embora de modo educado ou disfarçado? (Chacra secundário nucal). Sociabilidade é confronto de tipos de *educação.*

02. **Calma.** Apresentou calma em excesso, não se deixando abalar por nada? (Mentalsomática ou a autopensenidade através do *pen*).

03. **Conversa.** Conversou enquanto alguém discursava? (Laringochacra).

04. **Dedos.** Tamborilou com os dedos na mesa, na carteira ou no caderno de notas?

05. **Fala.** Falou de forma pausada? (Autorreflexão, bradipsiquismo ou cansaço).

06. **Gestos.** Fez gestos manifestos de impaciência com os pés, por exemplo? (Umbilicochacra ou o subcérebro abdominal).

07. **Mãos.** Agitou incessantemente as mãos? (Palmochacras secundários).

08. **Movimentos.** Mexeu-se sem parar enquanto estava sentado na cadeira?

09. **Olhos.** Piscou ininterruptamente? (Frontochacra).

10. **Pernas.** Cruzou e descruzou as pernas o tempo todo? (Sexochacra).

11. **Sapatos.** Colocou o pé ou os pés fora dos sapatos? *(Pré-kundalini).*

12. **Sono.** Tirou discretamente breve soneca? (Coronochacra).

13. **Tempo.** Consultou o relógio, com ansiedade, a todo instante?

14. **Trejeitos.** Exibiu trejeitos, tiques ou cacoetes ao procurar prestar atenção?

15. **Vício.** Fumou cigarros consecutivamente? (Cardiochacra enfraquecido).

Razão. *A razão é a diferença básica do Homo sapientor com os animais subumanos*. O conscienciês é a retórica das Consciexes Livres (CLs). O presente já é o futuro.

297. *TESTE DA EVITAÇÃO DAS ATITUDES ANTIPROÉXIS*

Pesquisa. Quem sabe e não ensina, erra por *egoísmo.* Quem ensina e não faz, erra na *verbação.* Quem ignora e não pergunta, erra por *orgulho.* Eis a imaturidade consciencial.

Cérebro. Eis 30 atitudes antiproéxis, ou do *subcérebro abdominal,* merecedoras de serem evitadas com lógica e inteligência nos *autoquestionamentos anticoleiras* do ego:

01. Afundar-se no *envolvimento lúdico* do computador pessoal todas as noites.
02. *Amornar-se na praia* 5 horas seguidas, em todos os dias de Sol claro.
03. Assistir a 3 *videofilmes,* alugados, de comédias, a cada dia, 3 vezes na semana.
04. Atravessar tardes inteiras, recostado no amplo divã, ouvindo *discos de ópera.*
05. *Bancar o aposentado,* vivendo sem compromissos, antes dos 30 anos de idade.
06. Colecionar, por exemplo, *carteiras de cigarros,* vazias, manuseando-as todo dia.
07. Comparecer às lojas de *videogame* e *assinar o ponto* 3 noites na semana.
08. Dar voltas, sem compromisso, só para *ver as vitrinas,* 3 manhãs na semana.
09. Deixar-se ficar no banco da praça todos os dias *jogando sota* com desocupados.
10. Despender mais tempo assistindo aos *programas da TV* ao invés de trabalhar.
11. *Dirigir o carro* durante horas, daqui para ali, sem destino nem objetivo útil.
12. Escutar música, com *headphones,* durante quase todo dia, várias vezes por mês.
13. Ficar *brincando de consertar* o carro, ininterruptamente, pelo mês afora.
14. Frequentar os *restaurantes em voga,* em boa companhia, 5 vezes por semana.
15. Gastar horas e horas, 3 vezes na semana, no vício das *apostas do Jockey Club.*
16. Ir a 3 *shows* de música popular, até tarde da noite, a cada 15 dias.
17. Largar as próprias *obrigações acumuladas* em todas as frentes do trabalho.
18. Ler tão só os *romances da moda* e nenhum *livro sério,* e mais útil, o tempo todo.
19. Participar do jogo de cartas, varando a noite com a *patota,* 3 vezes por semana.
20. Passar as manhãs lendo os *jornais do dia,* sem nenhum uso prático da leitura.
21. Passear, lendo as *manchetes nas bancas,* durante 3 horas, 3 vezes por semana.
22. Permanecer *na cama* até tarde aumentando o peso corporal na vida sedentária.
23. Presenciar sucessivos *desfiles de moda,* ininterruptamente, por toda parte.
24. Pular excessivamente, toda manhã, nas *malhações* da academia de ginástica.
25. Seguir, religiosamente, com entusiasmo, 3 *novelas da TV* ao mesmo tempo.
26. Sentar-se à mesa do bar para o *chope amigo,* com a turma, 3 noites na semana.
27. Subverter caoticamente os *compromissos* da agenda como hábito adquirido.
28. Sustentar conversa fiada, todo dia, sobre os *jogos de futebol* do campeonato.
29. Tomar conta do cão doméstico 6 horas por dia na condição de *babá de cachorro.*
30. Visitar as *galerias de arte* várias vezes por semana sem comprar nenhuma obra.

Teste. Você julga viver atento às diretrizes da proéxis e se submete, regularmente, a 1 terço destas atitudes banais, sob o *rolo compressor das rotinas diárias* da vida intrafísica? *Toda proéxis exige cultivo a partir do fato: nem toda semente germina.*

298. TEÁTICA DAS UNIÕES INTERCONSCINS

Tipos. O acoplamento áurico aponta o nível de excelência das uniões interpessoais, ou interconscins, no caso, predominantemente os *casais íntimos,* dependendo de *4 apelos:* o sexual recíproco, o sexual unilateral, o consciencial recíproco e o consciencial unilateral. As uniões interpessoais podem ser listadas na escala natural de 8 tipos característicos:

1. **Estáveis.** *Uniões* nascidas da atuação conjunta dos *apelos sexuais* (2 sexossomas) e conscienciais (2 holossomas) recíprocos, próprios das *duplas evolutivas* estáveis. São ligações mais harmoniosas e duradouras. Produzem menos divórcios e ocorrem menos frequentemente, compostas de consciências tendo vivido intimamente juntas maior número de vidas humanas; com períodos de contemporaneidade humana, pluriexistencial, mais dilatados. O nível maior de maturidade consciencial predispõe, na Socin, as chamadas *bodas de ouro* (casamento com meio século de duração), de *diamante* (6 décadas), ou de *brilhante* ou *platina* (7 décadas). Literariamente, são apelidadas tolamente de *almas gêmeas,* criação romântica impraticável, pois as consciências são diversificadas ao máximo.

2. **Irmãs.** *Uniões* nascidas da junção do *apelo sexual unilateral* (1 sexossoma) com o apelo consciencial recíproco. Tendem a ser duradouras entre conscins predispostas às chamadas *bodas de prata* (casamento com 5 lustros de duração). Apelidadas de *almas irmãs*.

3. **Desconexas.** *Uniões* geradas a partir do *apelo sexual recíproco* (2 sexossomas) com o apelo consciencial unilateral. *O patopensene cria o binômio juramento-mentira.*

4. **Unilaterais.** *Uniões* geradas por *apelos sexual* (1 sexossoma) e *consciencial* unilaterais. Daqui para a frente, as uniões interpessoais, cada vez menos estáveis, levam os pares de conscins, em crescendo, às separações, aos desquites ou divórcios.

5. **Platônicas.** *Uniões* geradas por *apelo consciencial recíproco* (sexos imaturos).

6. **Comuns.** *Uniões* geradas pelo *apelo sexual* recíproco (2 sexossomas), animalizadas e sustentadas, no tempo, por interesses também recíprocos e múltiplos.

7. **Interesseiras.** *Uniões* geradas a partir do *apelo consciencial unilateral,* sendo as personalidades unidas por fortes interesses temporais, intrafísicos ou humanos.

8. **Instáveis.** *Uniões* geradas a partir do *apelo sexual unilateral* (1 sexossoma). São instáveis e breves, apresentando elevado número de divórcios, compostas de consciências tendo vivido intimamente apenas pequeno número de vidas humanas, com períodos diversos de contemporaneidade curta. Tais conscins vivem predispostas a experienciar tão só aventuras passageiras, gerando tragédias, com débitos grupocármicos pesados, e – o pior – os *órfãos de pais vivos*. Os interesses humanos atuam vigorosamente em tais *uniões patrimoniais* típicas, sendo, em alguns países, a noiva ou o noivo comprados, ocorrendo ostentações sociopáticas com impressionantes cerimônias e solenidades públicas, divulgadas por todas as mídias, não raro por todo o Planeta. Frequentemente começam e terminam na *lua-de-mel*, ou compondo apenas os chamados *casamentos brancos,* as uniões interconscins sem intercurso sexual.

299. CONSEQUÊNCIAS DA CONDIÇÃO DO CASAL ÍNTIMO

01. **Intimidade.** A condição do casal íntimo na Socin merece estudo acurado, notadamente em relação às mulheres e em favor da vida feminina.

02. **Experiência.** O nível de experiência intrafísica da conscin quando jovem, ainda imersa no *porão consciencial,* tende sempre a ser muito baixo. (V. Página 704).

03. **Recato.** O nível de recato e autopreservação afetiva da jovem moderna tende a ser baixo. *Com liberdade total, 1 só homem poderia inseminar 1000 mulheres na vida.*

04. **Sinceridade.** O nível de sinceridade, monogamia, fidedignidade e confiabilidade quanto à jovem mulher ainda é também tendente a ser baixo em função da liberalidade e permissividade sociais modernas. O *Homo theatralis* mais convincente é aquele capaz de admitir o autodesempenho real avançado. A *hipocrisia* não é ideal no *ninho de amor.*

05. **Predisposição.** O ato de alguém predispor, anticosmoética e indiretamente, certa situação afetiva insustentável contra a mulher jovem é mais fácil de ser executado se comparado contra a mulher madura e experiente. Neste ponto vale observar a *ficação.*

06. **Aventura.** A vocação pela aventura emocional da jovem inexperiente pode destruir o maior amor romântico (dupla evolutiva), único, incomparável na vida humana.

07. **Fragilização.** A condição do casal íntimo fragiliza muito mais a mulher se comparada ao homem, relativamente ao relacionamento amoroso puro.

08. **Megassinceridade.** Por isso, a megassinceridade da mulher começa pela própria confissão franca quanto aos casais íntimos compostos, anteriormente, na existência atual.

09. **Sustentação.** O amor romântico puro só se mantém na atmosfera (holopensene) de sinceridade mútua, a base de sustentação de toda condição da dupla evolutiva duradoura.

10. **Confissão.** Em razão dos complexos e recalques femininos, gerados atavicamente, através dos séculos, pelas pressões do homem machista, a mulher comum – paradoxalmente – é capaz de fazer as confissões mais íntimas à rival afetiva, evitando sempre criar ambiente adequado para fazê-lo ao homem mais amado.

11. **Cumplicidade.** A *cumplicidade de alcova* do parceiro tendo composto outro casal íntimo, antigo ou anterior – olhares, risos e insinuações cúmplices dentro da Socin – pode destruir o relacionamento romântico e puro atual. A *promiscuidade* é pior à mulher.

12. **Convivialidade.** O convívio afetivo torna-se frágil e vulnerável quando forçado pelas circunstâncias socioculturais havendo a *cumplicidade de alcova* subjacente.

13. ***Amorzinho.*** Por exemplo, o ato sexual completo pode ser realizado pelo casal em apenas 15 minutos. É o chamado *little love,* o *amorzinho* ou a *transa rapidinha.*

14. ***Clima.*** A oportunidade, o *clima* e as injunções capazes de predispor o amor mais puro podem ser forçadas pelas conscins rivais afetivas, mulheres ou homens.

15. **Destruição.** Eis a razão de toda a custosa defesa da vida intensamente romântica da dupla evolutiva – *na primener do amor* – podendo ser tolamente destruída em apenas 15 minutos de *sexo,* no canto escuro do quartinho sem conforto e até sem luz.

300. *TÉCNICA DA NEUTRALIZAÇÃO DO AMOR INTRUSIVO*

Agentes. Eis 13 agentes destinados à neutralização do amor intrusivo:

01. **Heterodestruição.** Na linha de funcionamento na qual se manifesta o *mecanismo da heterodestruição amorosa,* a renúncia afetiva máxima é a *técnica da neutralização consciente do amor autêntico,* mas intrusivo, dada, com sacrifício, a quem se ama.

02. **Saciedade.** Por exemplo, a chegada, sem carência sexual e afetiva, depois da ausência pelo período de 15 dias, demonstra evidente *saciedade sexochacral* instintiva e energética do recém-chegado. O *silêncio* pode ser mentira.

03. **Carência.** Se antes, a pessoa chegava com inescondível *carência sexual* e, desta vez, não, o fato gera a pergunta: – “Como conviveu com o próprio sexo no período?”

04. **Automasturbação.** Se a resposta for a *automasturbação* praticada, esta será criticada severamente como indigna e deprimente, pois torna-se rival poderosa, à mão, sem consequências danosas para ninguém, dentro da vida afetiva.

05. **Respeito.** Tal esquema quanto ao comportamento do recém-chegado demonstra *independência pessoal,* maturidade sexual e criará maior respeito do primeiro parceiro, eliminando possíveis chantagens emocionais por parte dele. Quem prevê, erra menos.

06. **Prazo.** O laço afetivo *profundo* pode ser mantido pelo intercâmbio de energias sexochacrais a cada 48 horas – o *bíduo bioenergético* – prazo no qual a *retenção da EC afetiva* do parceiro atua na psicosfera pessoal energeticamente saciada. (V. Página 328).

07. **Esperma.** O esperma é o elemento material, biológico e concreto para a manutenção do *laço orgânico-energético* (soma-energossoma) entre 2 amantes. A vida útil do *espermatozoide* (sexo) no ginossoma é aproximadamente 120 horas ou 5 dias.

08. **Presença.** O homem, ao ceder o esperma, sabe e sente a fixação da própria *presença energética* no ginossoma (mulher). Ao acolher em si, com emoção ou delírio, o esperma, a mulher fixa a presença energética masculina, dentro da própria intimidade.

09. **Sensibilidade.** A *intrusão espermática,* projeção consciencial biológica e energética, própria do ato sexual completo, pode ser percebida pelo *primeiro* parceiro pelos próprios instintos, ou pela *sensibilidade energossomática,* na detecção e mobilização das energias interconscienciais.

10. **Autenticidade.** Ao expor o quadro de ocorrências, com todo o realismo possível, à pessoa amada, o *segundo* parceiro demonstra o maior despojamento do *amor autêntico* – provado pelos fatos – completamente não-egocêntrico.

11. **Período.** O nível detectado quanto à necessidade energética, sexochacral e mediana da pessoa, indica o período de espaçamento – além de 48 horas – para neutralizar as influências energéticas do *amor intrusivo*.

12. **Solução.** A neutralização ou dissuasão do amor despojado, mas intrusivo, é a única solução viável à recomposição energética e afetiva do *casal básico*.

13. **Amor.** *No amor nada é impossível. Omnia vincit amor.*

301. RELAÇÃO *PARAPSIQUISMO–AMOR ROMÂNTICO*

Definição. O amor romântico é vínculo passional caracterizado por *4 uniões* – consciencial (mentalsoma), emocional (psicossoma), energética (energossoma), e sexual (soma ou o sexossoma) –, entre duas conscins, refletindo mutuamente o profundo respeito pelo valor evolutivo recíproco. Amor e sexo *in*cluem-se mutuamente.

Fenômenos. *As dimensões conscienciais não conseguem deter o amor puro.* Em razão da profundidade e ideias afins, intrínsecas ao contexto, o vínculo amoroso ou afetivo gera, afora outros, 13 fenômenos parapsíquicos sadios nas duas consciências vinculadas:

01. **Acoplamento áurico:** gerado pela força vital própria do envolvimento passional intenso, forte atração sexual intercorrente, e sensação *mágica* da presença física da primeira pessoa para outra**.** O *oaristo* é o diálogo terno dos amantes na lua-de-mel.

02. **Clarividência facial:** desencadeada pela mútua admiração e o respeito ao valor da outra pessoa, pondo cada qual desejosa de tocar o rosto da outra, dar-lhe toda a *ternura,* entrar-lhe na intimidade ou no próprio ser, e outras ansiedades afetivas**.**

03. **Transfiguração visual:** resultante dos fenômenos energossomáticos gerais**.**

04. **Descoincidência vígil:** produzida pelo conjunto dos fenômenos parapsíquicos sucessivos e se repetindo com o passar das experiências intensificadas**.**

05. **Assimilação simpática** (assim)**:** feita pela mutualidade quanto aos pontos de vista e a afinidade consciencial profunda atuante na vida prática para ambas as pessoas**.**

06. **Compensação energossomática:** mantida pela mutualidade de valores, na intimidade emocional entre as duas conscins e no rejuvenescimento mútuo de ambas as pessoas, consequente às próprias *auras orgásticas* durane os êxtases**.** *O sexo rejuvenesce.*

07. **Telepatia espontânea:** comum entre pessoas afins**.** *Quem ama, compreende.*

08. **Clarividência viajora:** gerada no alívio quanto à distância física, se existente, entre duas conscins no estado permanente da *insaciedade feliz***.** O amor plenifica o melhor.

09. **Repercussão dos casais íntimos:** manifesta nos seres afins ao dormirem juntos**.**

10. **Pangrafia consciente:** surgida pelo socorro dos amparadores extrafísicos desejosos de compor o entrosamento máximo entre duas consciências reunidas sobre a Terra**.**

11. **Projeção consciencial lúcida:** consequente ao anseio natural pela interfusão holossomática, subjacente em ambas as consciências afins**.**

12. **Projeção retrocognitiva:** vinda como efeito da energia holossomática intensa e estimulante para o mentalsoma, a memória integral, e patrocinando o afluxo insopitável de experiências ou outras existências humanas vividas em íntima comunhão, também em outros somas, locais, condições e contemporaneidades intrafísicas**.**

13. **Interfusão holossomática:** fenômeno máximo do amor romântico interdimensional, único capaz de coroar a união real e profunda do romance, na vida cotidiana e na vida extrafísica lúcida, às consciências imantadas pelo amor criativo, libertador e o único capaz de objetivar a evolução consciencial contínua**.** (V. Página 249).

302. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DAS RETROCOGNIÇÕES

Projeciologia. Eis 9 observações técnicas sobre as retrocognições multiexistenciais projetivas, com bases afetivas, por manifestações pelo mentalsoma e pelo psicossoma:

1. **Fragilização.** As retrocognições, incluindo as experiências em *série de **flashes,*** ainda as mais euforizantes, costumam trazer a fragilização relativa à conscin retrocognitora. É o choque por saber já ter vivenciado todos os infortúnios e alegrias.

2. **Transe.** As energias conscienciais do transe retrocognitivo aumentam ou diminuem, podendo ser divididas em 2 tipos básicos: em progressão ou em regressão afetiva.

3. **Acridoce.** As retrocognições em geral trazem 3 efeitos emocionais: euforia; sensação de provação (autobcecação) ou condição acridoce da *emocionalidade lúcida* (interação mentalsoma-discernimento com o psicossoma-emocionalidade).

4. **Surtos.** Retrocognições hígidas criam o clima francamente evolutivo e conduzem ao *amor-ação,* a maior glória da pessoa inspiradora. Urge equilibrar duas forças: o amor, estado permanente; à paixão, condição cíclica capaz de trazer *surtos de imaturidade* à consciência lúcida. É indispensável manter a *conscientia sceleris* e a *conscientia fraudis,* quando ainda existentes, à distância, sem manifestações anticosmoéticas.

5. **Intensidade.** A fase aguda da afetividade nas retrocognições caracteriza-se por *saudade surda* e permanente, gerada pela recepção lúcida, mais intensiva, de energia consciencial, gostosamente liberada pelas pessoas amadas, localizadas e identificadas, comumente, só pelo projetor (ou projetora) consciente retrocognitor.

6. **Sintonia.** Pode sobrevir a busca de sintonia maior com as consciências amadas há séculos ou milênios, em somas e circunstâncias intrafísicas muito diversas, acima daquele nível vivido no pretérito agora rememorado.

7. **Condições.** Importa analisar a si próprio e outras *consciências-pessoas* como se apresentam hoje, sem procurar tão só reflexos das *pessoas-consciências* já vividas no passado. Três variáveis apresentam, agora, condições diferentes para conscins em geral pouco melhores: os somas; as manifestações da Genética e a Mesologia atual. O percentual de libertação quanto aos instintos dá o grau de maturidade lúcida. (V. Bib. 4963).

8. **Tipo.** O relacionamento de sucesso no passado, quando em cotejo, hoje, com *pessoas inabordáveis* a envolvimento emocional profundo, é tipo mais crítico de retrocognição afetiva. Contudo, pode ocorrer sem nenhuma conotação patológica nem assediadora, dependendo do nível evoluído quanto ao discernimento mútuo entre as conscins.

9. **Funções.** *O passado é fonte de experiências e não pode ser desprezado.* As retrocognições, quando sadias, não vêm tão somente remoer problemas do passado no momento atual, o único tempo real. Elas apresentam, pelo menos, 3 funções inevitáveis: parafisiológicas, didáticas e iluminadoras. Em resumo: vêm à tona da vida humana, no *hoje,* a fim de não repetirmos os mesmos erros e omissões comuns, o *ontem.*

Surpresas. Retrocognições e precognições minimizam as surpresas desagradáveis.

303. DIFERENÇAS DO AMOR ROMÂNTICO / AVENTURA EMOCIONAL

Conscienciologia. Eis 18 diferenças entre o amor romântico e a aventura emocional:

01. *Amor:* o *respeito* prioritário pelo valor do outro(a), a consciência.
Aventura: outra mera união sexual muito mais doentia e não sadia.
02. *Amor: vínculo consciencial-sexual* com raízes pretéritas grupocármicas.
Aventura: vínculo material-animal-emocional efêmero e instintivo.
03. *Amor: afinidade interconsciencial* onipresente, espontânea e profunda.
Aventura: condição afetiva perturbadora, superficial, artificial e forçada.
04. *Amor:* a *mutualidade dos valores* conscienciais atuantes e produtivos.
Aventura: a dispersão sem sentido dos interesses de ambos os parceiros.
05. *Amor:* a *convergência de pontos de vista* enriquecedores da autevolução.
Aventura: a vivência com a diversidade de opiniões inconciliáveis entre si.
06. *Amor:* a *admiração mútua,* manifesta e inescondível, teórica e prática (teática).
Aventura: mais outro parceiro ou parceira sexual transitório(a) apenas.
07. *Amor: atração mútua muito especial*, inconfundível e mais gratificante.
Aventura: a mera admiração unilateral quando existente em certos casos.
08. *Amor:* novíssimas *sensações profundas*, construtivas e plenificantes.
Aventura: a repetição de sensações assediadoras, rotineiras e muito antigas.
09. *Amor: vitória consciencial mutuamente reconhecida na vida útil a 2.*
Aventura: novo desapontamento afetivo a 2 somando-se a muitos outros.
10. *Amor:* a descoberta prioritária do *segredo máximo da vida* intrafísica.
Aventura: outra falsa esperança se esvaindo em golpe profundo e frustrante.
11. *Amor: fator evidente de sucesso* evolutivo para ambos os amantes.
Aventura: fator de mais outro fracasso pessoal, indiscutível, para cada qual.
12. *Amor: realidade vibrante,* vitalizante, insubstituível e evolutiva.
Aventura: mais outra ilusão troposférica, efêmera, fragilizadora e depreciativa.
13. *Amor: crescimento pessoal* indiscutível para ambos os parceiros.
Aventura: mais outro desastre afetivo, sexual, pessoal e – o pior – indefensável.
14. *Amor:* a *dádiva realista* do fato concreto ou realidade mais permanente.
Aventura: a pura alienação da fantasia primária, impermanente e frustrante.
15. *Amor:* a ocorrência natural da *atração omniafetiva,* passional, intensa e pura.
Aventura: a aberração mórbida do surto de neurose muito temporário.
16. *Amor: imenso desafio* proposto à conscin em crescimento franco.
Aventura: a prerrogativa própria tão só da juventude imatura ou instintiva.
17. *Amor: conjunto seriado de êxtases recíprocos* e em crescendo no dia a dia.
Aventura: causa de sofrimento e frustração pessoal, não raro, a longo prazo.
18. *Amor: autorrejuvenescimento* da estrutura da personalidade ou da conscin.
Aventura: o caminho da dessoma, morte biológica, física e inevitável.

304. DIAGNÓSTICO DO AMOR CONSCIENCIAL PURO

Evolução. Apenas a Cosmoética *light* não resolve o problema evolutivo da conscin. O amor consciencial puro, em tese, é por si mesmo evolutivo e, ao mesmo tempo, potencializa a evolução das consciências, segundo a Conscienciologia.

Amor. Existe amor consciencial puro quando há *verdade mútua,* a honestidade suficiente da entrega total, sinceridade e despojamento. *Não se pode amar alguém sem respeitá-lo.* Amor puro é fruto de paragenética *antiga* consolidada em *centenas de genéticas.*

Objetivo. O amor consciencial puro se mantém, deita raízes e evolui assentado na realização conjunta de objetivo evolutivo mais libertário para as consciências.

Diagnóstico. Você pode diagnosticar o estado do amor consciencial puro da dupla evolutiva, através de 15 sinais insofismáveis, a médio e longo prazo:

01. **Admiração.** Fascina-se pela visão da pessoa, embevecido de admiração?

02. **Bem-estar.** Inclina-se pela pessoa com sentimento inefável de bem-estar?

03. **ECs.** Tem o anseio de ficar só, em silêncio e sem quaisquer reclamações, no ambiente pessoal até o outro dia, quando sabe do retorno da pessoa, ali, em função das ECs alimentadoras, aí existentes, percebidas e usufruídas por você?

04. **Euforia.** *Devora* o ser-alvo com os olhos cheios das melhores lágrimas de alegria, no máximo da euforia possível, em toda a existência intrafísica atual?

05. **Expectativas.** As expectativas pessoais positivas estão exacerbadas para melhor?

06. **Impetuosidades.** Passa por ímpetos, difíceis de conter, de envolvimento físico e ternura contínua com a presença e a proximidade da pessoa?

07. ***Megaparaíso.*** Você vive no *último céu*, com o *megaparaíso* na Terra e, se pudesse, faria *as pedras chorarem de emoção*?

08. **Plenitude.** Está de espírito desafogado, em supremo estado de excitação, plenitude e bem-aventurança, em nível jamais sonhado antes?

09. **Presença.** Você se sente como se o ar, a atmosfera e a luz do ambiente mudassem para melhor com a simples presença da pessoa? (V. Bib. 5037).

10. **Primener.** Contempla tudo cor-de-rosa, vivendo no mundo encantado da primener, desejando gritar de alegria para todos os seres vivos e a tudo contagiar?

11. **Sensibilidade.** Acordou a própria sensibilidade, até então adormecida – e não sabia – tocado nos pontos mais nevrálgicos da própria personalidade afetiva?

12. **Sentimento.** Sente bem de alguém, com todos os enternecimentos do mundo?

13. **Sincronicidades.** Percebe sincronicidades a respeito da *pessoa,* e até quanto ao nome da mesma, intensificado de maneira envolvente, por toda parte, em torno de você?

14. **Ternura.** Comove-se, com ternura, até o fundo de si, assoberbado pelas emoções mais felizes e mais sadias jamais sentidas antes?

15. **Valorização.** Ocorre a valorização irreprimível, inédita e inesperada dos objetos e seres do ambiente onde a pessoa esteve até há poucos instantes?

305. DIAGNÓSTICO DA AUTEVOLUÇÃO AFETIVA

Autocrítica. O *Serenão* evita ofender-nos com a própria presença evoluída. Cada *conscin* tem a medida pessoal de felicidade. Há sempre a *unidade de medida* consciencial, egoica ou pensênica, situada exatamente entre a *autossubestimação* e o *autotriunfalismo.* Isso pode ser aferido com as respostas de autocrítica máxima, a estas 7 questões-teste cruciais quanto à marcha da evolução da afetividade, segundo as pesquisas da Conscienciologia:

1. **Regra.** *Até onde* toda a Cosmoética, o maxiuniversalismo, a omnicooperação e a maxifraternidade *(Homo sapiens fraternus),* dentro do estado do serenismo, devem regrar os sentimentos sem imolações afetivas ou *suicídios altruísticos*?

2. **Serenismo.** *Até onde* o nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona) alcança a escala de *isenção afetiva* tão avançada, na qual não mais discrimina ninguém de próprio passado-presente-futuro, nas manifestações mais puras? A *saudade* é retropensene carregado no *sen.*

3. **Priorizações.** *Até onde* ECs e manifestações afetivas, embora ainda mesmo e sempre universalistas, devem receber priorizações na convivência interconsciencial, sem nenhum egocentrismo (infância)? Você respeita a individualidade dos outros?

4. **Critério.** *Até onde* as dosagens do afeto e de ECs devem seguir critério consensual, evolutivo e inconfundível? O *genocida* não é hiena, é homem e adulto.

5. **Autenticidade.** *Até onde* devem ir o autodespojamento, a autenticidade, a autocrítica e autoincorruptibilidade quando se prioriza as manifestações de afetividade?

6. **Preferências.** *Até onde* as manifestações de afetividade têm de receber priorizações conforme as posições evolutivas das consciências no grupocarma, ou as preferências de afetos, ternura e amor? Todos temos *necessidade* dos outros na evolução continuada.

7. **EC.** *Até onde* a necessidade egoística de ser amado, festejado e desejado, o tempo todo, não reflete e subordina também a necessidade de desejar a EC de outras consciências? A honestidade correta defende princípios por *autodiscernimento* e não por mera ideologia.

Compreensão. Pelas respostas a estas questões-teste cruciais, você compreenderá o fato: a maioria dos conflitos interconscienciais, autobcecações, heterassédios, e melancolias *pós*-dessomáticas (melexes), inclusive as vertentes maiores da *problemática intraconsciencial*, devem-se, antes de tudo, às manifestações perturbadoras de afetividade, geradas a partir do psicossoma. Há o amor nascido do *livre arbítrio* do casal e o amor gerado pelo *determinismo grupocármico* da evolução (interprisão e inseparabilidade).

Monopólio. Sem o predomínio dos pensamentos e o autodiscernimento da consciência, a partir do mentalsoma, os pensenes continuam sob o *monopólio das energias animalizadas. Há a afetividade química específica e há a afetividade consciencial evoluída.*

Solução. Mas existe solução para tudo isso: a força de impulsão da vontade inquebrantável, dentro do clima de automotivação, em pouco tempo, consegue criar o holopensene melhor para você mesmo viver as relações com todos.

306. *TESTE DA CONSCIÊNCIA AFETIVA PRIMÁRIA*

Sentimentos. Conviver produtivamente com os próprios sentimentos, mentalsoma, psicossoma, cardiochacra e sexochacra não é fácil. Se não conhecemos os próprios sentimentos elevados, como vamos depurar os sentimentos sombrios?

Avaliação. É importante a avaliação do afeto pessoal, pelo menos, o máximo.

Maxifraternidade. Pela Conscienciologia, o ideal é alimentar o grau de amor ou afeto universalista, dedicado a todos os seres, conscins e consciexes: humanidade (Socin), Para-humanidade (Sociex) e Natureza. Deste modo, cada consciência chegará à maxifraternidade e à omnicooperação com o Cosmos. (V. Página 403).

Autocrítica. Para aferir o grau de afeto universalista dedicado às outras consciências, é preciso examinar, com autocrítica, a natureza e a grandeza do afeto individual máximo, entre todas as afeições consagradas aos seres em geral.

Identificação. De quem você gosta, realmente, mais? Quem é tal pessoa? Qual a exata categoria do sentimento? Sexual? Conjugal? Maternal? Paternal? Fraternal? Ou qual?

Grandeza. Qual é, de fato, a grandeza dessa afeição na escala simples de 1 a 10?

Questões. Avalie, pois, o grau de grandeza do próprio afeto pela pessoa, os próprios traf*o*res e traf*a*res magnos. Responda a estas 10 perguntas sobre variáveis diferentes:

01. **Completude:** *É amor* vivo, ardente, total, de fato, *à prova de fogo***?**

02. **Dimensão:** *É amor* essencial, antigo, entranhado, intenso, sem limites**?**

03. **Distinção:** *É amor* singular, de maneira toda especial, notável e exposto a olhos vistos**?** Somos obrigados a *dar* incessantemente, no mínimo, o gás carbônico.

04. **Excepcionalidade:** *É amor* peculiar, exclusivo, anormal, extravagante e desinibido, *capaz até de arrostar todo escândalo* dentro da Socin**?**

05. **Festividade:** *É amor* gostoso, alegre, gratificante, encantador ou exultante**?** *Quem é realmente alegre transcende a fase das megaloucuras conscienciais.*

06. **Imoderação:** *É amor* agudo, caprichoso, fanático, furioso ou louco**?**

07. **Negatividade:** *É amor* despótico, perverso, pernicioso e assediador**?**

08. **Positividade:** *É amor* incomparável, decidido, inequívoco, sólido, maduro ou construtivo**?** As *retrocognições,* não raro, são purgantes poderosos da consciência.

09. **Sofrimento:** *É amor* doloroso, triste, constrangedor, ridículo, mortificante, doentio e, às vezes, até com certa pitada de sadomasoquismo**?**

10. **Superioridade:** *É amor* supremo, até à medula dos ossos, em toda plenitude, completamente inefável, até mais não poder**?**

Teste. Pergunte, *se puder*, a tal objeto vivo do amor pessoal, como *classifica* o afeto recebido, entre estes 10 graus de grandeza. Você terá dissecado a exata *capacidade pessoal de amar* e o nível real do afeto máximo.

Omnicooperação. Depois, estenda tudo de melhor do afeto máximo a todos os seres, objetivando a maxifraternidade cosmoética e a omnicooperação vivenciada.

307. *TESTE DA CONSCIÊNCIA AFETIVA AVANÇADA*

Questões. Já testou a autovivência do nível da autêntica afetividade – o amor real do casal íntimo – pela *consciência* compondo a *dupla evolutiva?* Neste sentido, responda a estas 25 questões:

01. **Acoplamento.** Já fez *acoplamento áurico* com a conscin-parceira?

02. **Alcova.** Mantém sempre a *blindagem energética* da alcova de ambos?

03. **Assédios.** Você a assiste na superação de possíveis *assédios* inconscientes?

04. **Assim.** Promoveu a *assim,* a fim de auscultar as ECs e a saúde do(a) parceiro(a)?

05. **Carinho.** Oferece à pessoa *carinho* e atenção após instalar o EV profilático?

06. **Clarividência.** Patrocina *clarividência facial* deixando a pessoa entrever a dimener?

07. **Cosmoconsciência.** Contribui para fazer a pessoa expandir a própria *consciência?*

08. **ECs.** Identificou as descompensações ou os *bloqueios energéticos* da pessoa?

09. **Energossoma.** Auxiliou a pessoa a equilibrar e flexibilizar o próprio *energossoma?*

10. **EV.** Cooperou para a pessoa dominar, por si, a instalação razoável do *EV?*

11. **Holorgasmo.** Já deu, pelo menos, 1 *holorgasmo* a esta pessoa, até o momento?

12. **Isca.** Já serviu de *isca consciencial* lúcida para os desassédios da pessoa?

13. **Objetos.** Afastou da pessoa possíveis *objetos* carregados de energias nocivas?

14. **PC.** Ajudou a pessoa a se *projetar* com lucidez, através do psicossoma, para outras dimensões conscienciais evoluídas e enriquecedoras?

15. **PCC.** Conseguiu produzir a PCC – projeção consciente conjunta – com a pessoa?

16. **Porão.** Facilita a libertação da pessoa do *porão consciencial* na fase adulta?

17. **Presente.** Presenteou a pessoa com algum objeto pessoal constituindo elemento positivo de *rapport* energético entre vocês? O *espermatozoide* não porta a consciência.

18. **Primener.** Identificou à pessoa algum possível surto positivo de *primener?*

19. **Proéxis.** Apoia o ajuste consciente e eficaz da pessoa à *proéxis* conjunta?

20. ***Projetarium.*** Preparou e mantém utilizável o *projetarium* eficaz para a pessoa?

21. **Recéxis.** Cede pertences para a pessoa alcançar êxito na *recéxis* ou na invéxis?

22. **Sexualidade.** Faz amor diariamente, quando possível, com a pessoa, a fim de manter ambos sem carência sexual e afetiva? *O egoísta é mero som sem eco.*

23. **Sinalética.** Apontou à pessoa pistas para a identificação, por si, da *sinalética energética,* anímica, parapsíquica, pessoal?

24. **Traf*a*res.** Forneceu à pessoa a lista dos próprios *megatraf**a**res,* ou *traf**a**res já identificados,* pedindo ajuda para se melhorar *para* e *em função* da própria pessoa?

25. **Traf*o*res.** Expôs sinceramente os *megatraf**o**res,* ou *traf**o**res, já identificados* da pessoa a fim de serem empregados no combate aos megatraf*a*res, ou traf*a*res, pessoais?

Teste. Se respondeu *sim* a – pelo menos – 12 destas perguntas, a afetividade pessoal, prática ou vivida é de bom nível conscienciológico, holossomático e parapsíquico. Menos de tal escore, há ainda parapatologia óbvia do psicossoma.

308. ARGUMENTOS A FAVOR DO EMPREGO DO MENTALSOMA

Enfoques. Na melhoria dos enfoques quanto ao emprego inteligente do próprio mentalsoma, o paracorpo do discernimento, eis 10 argumentos ou fatores mínimos e práticos, a serem considerados nas autopesquisas conscienciais:

01. **Empirismo:** ou o ato de observar acuradamente os fenômenos até chegar a qualquer conclusão provisória sobre os mesmos.

02. **Probabilismo:** ou a aceitação como verdadeiro do determinismo provável. Na Terra (Socin), assim como no Universo Físico, e – segundo todas as evidências já existentes expostas com lógica – até nas dimensões extrafísicas (Sociexes), existem ordem e relações funcionais. O *Universo* está sob o controle rígido de inteligências evoluídas.

03. **Tese:** o assunto nuclear, ou o tema central escolhido evidentemente se situando na área de manifestação mentalsomática. (V. Bib. 1459).

04. **Definição:** específica dada por você, sobre os significados quanto à tese em pauta. Simples *aforismo lógico* pode ampliar o universo dos mentaissomas.

05. **Utilidade:** ou a aplicação prática da tese defendida. Ficar apenas assentado em determinada teoria favorita sem qualquer utilidade, não faz sentido perante a teática.

06. **Fenômenos:** ou fatos detectados na vida intra e extrafísica da consciência capazes de vir *ao* encontro da tese original defendida.

07. **Coadjuvantes:** os argumentos e ideias isoladas, de completa isenção, lógicos, científicos e técnicos, também a favor da tese original.

08. **Enumerações:** ou o relacionamento de ideias afins, comparadas, conjuntas e capazes de ampliar o universo de esclarecimento do tema. São importantes, aqui, a vivência com o generalismo e a interdisciplinaridade aplicada em todos os procedimentos de pesquisas. *Na melhor escola há professores mais analfabetos se comparados a alguns alunos.*

09. **Exemplos:** práticos e suficientes para corroborar as exposições teóricas exaltando a teática na conduta consciencial. *Autodiscernimento* é a verdade relativa em ação.

10. **Conclusão:** temporária máxima ou a verdade relativa de ponta (verpon) obtida quanto à tese original abordada. Toda *verdade* é relativa e pode ser desbravadora ou fossilizante.

Esquema. A maioria dos capítulos deste livro foi composta assentada em tal esquema, em favor dos experimentos intra e extraconscienciais da personalidade humana (conscin), considerada em abordagem abrangente e integrada quanto à holossomática, à multidimensionalidade e à pluralidade das vidas humanas sucessivas individuais.

Autopensenes. Aspecto importante na análise do mentalsoma está no entendimento profundo da autopensenidade consciencial, a começar pelos choques biológicos sobre a consciência em evolução, tanto no renascimento intrafísico e no restringimento consciencial, rigoroso e inevitável, quanto na dessoma, ou na desativação somática, e na libertação temporária no período intermissivo; fatos incapazes de alterar a natureza essencial e característica dos autopensenes. A execução da *proéxis* tem relação íntima com a dessoma.

309. VIVÊNCIAS ATRAVÉS DO MENTALSOMA - PSICOSSOMA

Listagem. Eis 30 vivências teáticas com predominância pelo mentalsoma e 30 pelo psicossoma para as autopesquisas, segundo a Conscienciologia:

Vivências Pelo Mentalsoma	Vivências Pelo Psicossoma
01. Análise (interpretação)	01. Afetividade (amor ou afeição)
02. Autoconscientização (lucidez)	02. Alegria (contentamento puro)
03. Certeza (segurança quanto à ideia)	03. Alívio (desafogo e refazimento)
04. Ciência *(verdade relativa de ponta)*	04. Arte (mensagem artística primária)
05. Comparação (aproximações)	05. Aversão (desafeição ou ódio)
06. Compreensão (intelecção)	06. Cautela (prudência ou ponderação)
07. Conhecimento (vivência plena)	07. Credulidade (fé, crença ou ilusão)
08. Cosmoética (moral permanente)	08. Desejo (sonho, anelo ou anseio)
09. Demonstração (evidência e prova)	09. Desesperança (frenesi e fissuras)
10. Discernimento (distinção do melhor)	10. Divertimento (lazer primário)
11. Disciplina (megorganização)	11. Egoísmo (egocentrismo do adulto)
12. Exatidão (acuidade de percepções)	12. Emoções dominadoras gerais
13. Ideia (o móvel da renovação)	13. Enfado (tédio ou desmotivação)
14. Ignorância (imaturidade do ego)	14. Esperança (motivação constante)
15. Incerteza (incorruptibilidade)	15. Euforia (o choro da alegria)
16. Incredulidade (maturidade magna)	16. Expectação (ansiedade ou espera)
17. Inteligência (critério lúcido)	17. Fanatismo (superstições doentias)
18. Investigação (pesquisa ou estudo)	18. Indisciplina (desorganização-mor)
19. Juízo crítico (auto e heterocrítica)	19. Insensatez (repetição de erros)
20. Lógica (coerência maior da conscin)	20. Insensibilidade (desídia)
21. Memória integral (arquivo-mor)	21. Jactância (subcérebro abdominal)
22. Previdência (autoplanejamento)	22. Lamentação (despriorizações)
23. Raciocínio (razão ou pensenidade)	23. Medo (covardia e fobias subumanas)
24. Refutação (omniquestionamento)	24. Modéstia (autocrítica constante)
25. Sabedoria (nível da autevolução)	25. Paixão (atavismos ou taras)
26. Sanidade consciencial maior	26. Prazer (satisfação ou *felicidade*)
27. Sensatez (desempenhos máximos)	27. Simpatia (empatia e fraternismo)
28. Sentimentos dominados pelo ego	28. Sofrimento (masoquismo e doença)
29. Sofisma (autocorrupção lúcida)	29. Ternura (doçura, meiguice e afeto)
30. Suposição (síntese inicial)	30. Vaidade (*autolatria* irracional)

Teste. Quais vivências predominam na vida do(a) leitor(a): as da 1ª ou da 2ª coluna?

Mentalsoma. *Vive melhor quem ocupa a capacidade ociosa do mentalsoma.*

310. VIVÊNCIA DOS ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS PESSOAIS

Entendimento. Na melhoria do entendimento em geral da consciência intrafísica entram, pelo menos, 10 condições intraconscienciais ou atributos sofisticados:

01. **Intelecção:** a inteligência em si; conceituação das coisas; capacidade intelectual; compreensão propriamente dita; autoconsciência**.** (V. Bib. 4359).

02. **Pensenidade:** a razão; produto do *sensorium*; cerebração; elaboração dos pensamentos ou dos pensenes; argúcia penetrativa; faculdade de raciocinar, induzir e deduzir; apreensão; concepção ideativa; lucidez consciencial ou hiperacuidade**.**

03. **Imaginação:** o instrumento das fantasias e ilusões, responsável pelos devaneios e originalidades; inventiva; engenhosidade; faculdades cogitativas capazes de criar e fecundar as ideias; conceptibilidade; abstração; talento; genialidade**.**

04. **Autoconcentração mental:** a perscrutação em si; atenção fixa, não saltuária; acuidade sensorial máxima; reconhecimento; possibilidade da lógica, análise e síntese; assimilação do conhecimento; entendimento**.** A concentração vem a ser, não raro, o oposto da fantasia, ilusão, devaneio, mera contemplação e simples curiosidade. A autoconcentração mental permite reflexão, meditação, introversão maior e escrutínio profundo sobre as coisas características do *Homo sapiens intellegens.*

05. **Autojuízo crítico:** o tino prático; sabedoria; vivência lógica; autodomínio consciencial; autocrítica e heterocrítica; autocoerência**.**

06. **Associação de ideias:** a cadeia silogística de raciocínios; argumentações lógicas; estabelecimento de relações e enumerações; dialética; cruzamento de informações, elucubrações mentais e parapsíquicas; exercícios práticos da inteligência; trabalho da cerebralidade e cogitação *paracerebral***.** A associação de ideias permite identificações máximas, controvérsias úteis e refutações corretas.

07. ***Paraimaginação:*** a intuição; *feeling;* cognoscência espontânea e instantânea; alta reflexão; trabalho paracerebral; ideias e experiências *inatas* em ação; Heurística e serendipitia**.** *A consciência, através do mentalsoma, matematiza a imaginação.*

08. **Parapsiquismo:** as parapercepções energéticas (EIs e ECs), anímicas e parapsíquicas, além do normopsiquismo, bradipsiquismo ou taquipsiquismo, ou o raciocínio ordinário da consciência, no estado da vigília física e na multidimensionalidade**.**

09. **Holomemória:** a retrospecção; retenção da compreensão; visão no tempo; repositório das informações; reflexos intrafísicos, cerebrais e submemórias celulares (organísmicas) da memória composta, integral, causal ou holomemória**.**

10. **Autodiscernimento:** a autoconsciência apurada; discriminação cogitativa; capacidade de decidir e identificar o verdadeiro do falso, o consensual do caótico, o melhor do pior, o joio do trigo, o ideal do medíocre; além da boa intenção e da boa vontade**.** Suprassumo das discriminações do juízo crítico; permite alcançar a holomaturidade e a AM, ou autoconscientização multidimensional, através das priorizações inteligentes.

311. ESPECTRO DAS AUTOPERCEPÇÕES DA CONSCIÊNCIA

Poderes. *A lucidez é o pão pessoal de cada minuto.* Há, pelo menos, 6 espectros de autopercepções, ou poderes quanto à sobrevivência, relevantes para quem pretende conhecer, mais aprofundadamente as próprias potencialidades adormecidas:

1. **Subumano.** Há animais subumanos – princípios conscienciais em fase inicial de evolução – capazes de enxergar e ouvir, hoje, melhor em confronto com o ser humano, podendo voar, viver dentro d'água e dispondo de poderes perceptivos mais desenvolvidos.

2. **Ancestrais.** Determinados poderes dos povos primitivos – ancestrais da Humanidade – foram descartados: a *sensibilidade do mato*, a percepção extrassensorial, as *viagens ao céu* e as *projeções da alma* produzidas espontaneamente por indígenas. Como se sabe: só a função ativa mantém a vitalidade e a fisiologia do órgão.

3. **Conscin.** A percepção humana é somente capaz de ver no espectro visível do violeta ao vermelho, de 4×10^{14} Hz a $7{,}5 \times 10^{14}$; 0,000035% do espectro eletromagnético conhecido (0 a 10^{22} Hz). Não detectamos ondas mais longas (calor e microondas), nem mais curtas (ultravioleta, raios X, raios gama e raios cósmicos). A Natureza "decidiu": tais percepções – fora do espectro – não serviriam à preservação da vida restrita do soma.

4. **Potencialidades.** Contudo, isso era apenas a média. O "cérebro humano" sempre "permitiu", em casos excepcionais, a visão dos raios ultravioletas do Sol, ler em quarto escuro, ver dentro do corpo humano (autoscopia e heteroscopia) e até enxergar à distância (clarividência). Não mantemos, infelizmente, por determinação volitiva, tais potencialidades em operação regular, como rotina, na cotidianidade.

5. **Projetado.** A consciência humana, quando projetada com lucidez, experimenta o veículo de manifestação mais evoluído, não precisa respirar, volita, atravessa formas humanas e tem até visão omnidirecional. O estado da cosmoconsciência evidencia a hibernação lastimável, há milênios, quanto às parapercepções mais avançadas do ser humano.

6. **Consciex.** A consciex, ou consciência extrafísica lúcida, dispõe não só dos poderes da conscin projetada, porém muito mais, conforme se constata no estado projetado.

Serenões. O espectro quanto às *percepções da consciência* é mais abrangente se comparado ao soma, o cérebro e respectivas potências. Os Serenões, abrindo *áreas previamente não-operativas* nos 2 hemisférios cerebrais, desenvolveram *programações* aí implantadas. Certos estudiosos falam mais em *queda dos anjos* e menos em *evolução dos macacos*.

Resgate. Antes, não dispúnhamos de certas parapercepções (PL) pois as mesmas não aumentavam o *poder da sobrevida humana.* As vidas humanas chegaram até aqui mais "broncas", a fim de sobrevivermos intrafisicamente (soma). Se algo não apresentava valor para tal fim, vinha sendo descartado pela evolução (Genética). Fazemos isso, ainda: na *adolescência* produzimos PCs espontâneas, depois, na adultidade, voltamos a produzi-las pela vontade. As autopotencialidades estão aí, dentro de você. As técnicas da Projeciologia vêm ajudá-lo a resgatar as parapercepções adormecidas ou latentes.

312. FUNDAMENTOS DAS INTRUSÕES INTERCONSCIENCIAIS

Definição. A intrusão interconsciencial é a ação exercida, direta ou indiretamente, por determinada consciência sobre outra, influenciando-a de modo positivo ou *sadio,* negativo ou *doentio,* ou *ambivalente,* conforme as circunstâncias evolutivas entre conscins e consciexes, e as dimensões onde se manifestam. O *xenopensene* pode ser intrusão doentia.

Indiretas. As intrusões interconscienciais indiretas podem ser executadas através de interpostas consciências, ambientes, objetos e ideias. (V. Bib. 4377).

Adultos. Ninguém discute se certa pessoa pode influir sobre outra. *Os adultos são mais predispostos às intrusões interconscienciais se comparados às crianças (imaturos).*

Tipos. Eis 6 tipos de invasões interconscienciais para a análise introspectiva:

1. **Intrusão volitiva:** ocorre pela impulsão da força de vontade dominadora sobre a recepção consciente ou inconsciente da vontade suscetível, impressionável, predisposta ou vulnerável**.** Exemplo: a hetero-hipnose ou heterossugestão.

2. **Intrusão holossomática:** a invasão consciência a consciência através de todo o holossoma**.** Exemplo: o assédio interconsciencial, doentio e duradouro (possessão).

3. **Intrusão pensênica:** a comunicação interconsciencial mentalsoma a mentalsoma, através dos pensenes**.** Exemplo do tipo *avançado:* o conscienciês. Exemplo do tipo *primário:* o caso da telepatia do agente transmissor para a consciência receptora.

4. **Intrusão psicossomática** ou psicossoma a psicossoma**:** manifesta através da emocionalidade (adrenalina)**.** Exemplo positivo: o *sonho dourado* gerado pelo amparador extrafísico. Exemplo negativo: o pesadelo gerado pela consciex assediadora extrafísica.

5. **Intrusão energética** ou energossoma a energossoma**:** através das ECs**.** Exemplos positivos: as heterocompensações energéticas e desbloqueios chacrais. Exemplos negativos: as vampirizações energéticas pesadas com raízes multiexistenciais.

6. **Intrusão espermática:** soma a soma, ou mais apropriadamente, sexossoma a sexossoma, ou através do esperma (espermatozoides), na intrusão biológica e clássica da ejaculação com orgasmo comum e as ECs do homem, com a penetração pênis-vagina na parceira afetiva**.** Esta é das únicas manifestações onde o homem predomina, animalmente, sobre a mulher de maneira indiscutível, dentro da lógica fria dos fatos naturais irrecusáveis. A intrusão espermática influi na *aura orgástica* da mulher e na do homem intrusor. Outros exemplos de intrusões interconscienciais são fáceis de se imaginar.

Homem-intrusor. A mulher dá a vida do soma ao homem, contudo quem patrocina e faz a *performance* da intrusão é o homem *literalmente* entra nela (penetração), na condição de macho intrusor, no ensejo da fecundação, e dali sai outro homem ou mulher na condição fisiológica de filho ou filha.

Mulher-doadora. A mulher não *entra* no homem e, por isso, jamais chega a executar a intrusão interconsciencial desse nível. Conclusão: a conscin-fêmea será sempre – o determinismo fisiológico – muito mais *doadora* se comparada à conscin-macho.

313. TEÁTICA DAS SOBRECARGAS MNEMÔNICAS

01. **Homeostase.** A rigor, todos temos múltiplos egos, múltiplas inteligências e também múltiplas memórias. Há 3 *sistemas mnemônicos cerebrais* identificados: armazenador das informações autobiográficas, torna cada cérebro único; sistema da memória adquirida; e armazenamento da atuação automática, por exemplo, dirigir automóveis. *O repouso físico melhora a qualidade da memória.* A memória pode estar cansada ou sadia conforme você a mantenha, ou não, no estado da *homeostase mnemônica.*

02. **Nitidez.** A nitidez da memória varia conforme as horas no *ciclo circadiano,* dentro do relógio biológico e os níveis correspondentes: manhã, tarde, noite e madrugada.

03. **Tipos.** Há diferentes memórias conscienciais, por exemplo: bioquímica, física, ordinária, recente, remota, factual, hábil, informática, emocional, extrafísica, quádrupla, e outras, funcionando na retenção e rememoração de eventos sem parar.

04. **Ponteiro.** Conforme as manifestações pelos pensenes, o ponteiro da consciência *(foco da lucidez)* trabalha com determinado tipo, bem-específico, de memória.

05. **Holomemória.** A memória integral – total, contínua, multimemória ou polimemória – é a fonte de identidade consciencial e, no futuro será empregada com lucidez, eficácia e Cosmoética a todo momento, sem maiores esforços. Tal holomemória é multiexistencial, multimilenar e multidotada, o *megarrepositório* quanto às vivências.

06. **Atributos.** Hoje, vale entendermos os múltiplos recursos mnemônicos e as parapatologias mentalsomáticas ou relativas aos atributos conscienciais, e alcançarmos maior autoconhecimento, domínio e dinamização dos potenciais pessoais magnos.

07. **Desativação.** Durante a projeção lúcida, a conscin deixa o soma com o cérebro vegetativo – *vazio de consciência* – na base física, e experiencia vivências extrafísicas pelo psicossoma. A memória virtual da vida intrafísica no soma é, em parte, temporariamente, desativada, sem ocorrer danos no equipamento intelectual da conscin.

08. **Colisão.** Pode-se supor a colisão, ou acumulação de toda a série de colisões: primeira, da memória *intrusiva* (paramnésia) da consciex manifestante, pela conscin-sensitivo, no fenômeno psicofônico; segunda, da memória *projetiva*, extrafísica, do projetor consciente quando no estado projetado; terceira, da memória *integral,* causal, multimilenar, da conscin; e, quarta, relativa à memória *ordinária,* cerebral, no estado da vigília física; possam provocar o *erro irrecuperável de aplicação fisiológica,* danificando o cérebro incapaz de metabolizar ou armazenar engramas continuados de 2, 3 ou 4 categorias de memórias e submemórias diferentes e simultâneas.

09. **Sobrecargas.** Ante o exposto, até à instalação do estado de confusão mental medeia apenas 1 passo. Quantas psicopatologias não devem ser causadas por certas sobrecargas mnemônicas semelhantes? Qual o nível de manutenção da *memória humana básica?*

10. **Holomaturidade.** As memórias do ser humano são, de fato, inavaliáveis como recursos evolutivos. A holomaturidade impõe à conscin o cultivo técnico das memórias.

314. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DAS PERDAS DA MEMÓRIA*

Sabedoria. *Sabedoria* é trabalhar para a saúde da própria consciência assistencial.

Princípios. Eis 35 princípios técnicos, básicos, para se evitar as perdas da memória:

01. Buscarmos o *supercérebro,* possível, ou a holomemória à prova de falhas.
02. O cérebro é o órgão menos resistente ao *uso pelo tempo,* na vida intrafísica.
03. As funções corticais declinam na razão direta da perda da *noção urgência-tempo.*
04. O envelhecimento não implica sempre a deterioração das *faculdades intelectivas.*
05. As *funções cerebrais* podem permanecer intactas até em idade física longeva.
06. A memória, *aos 80 anos,* não é a mesma dos 20 anos de idade física.
07. Apesar de tudo, a *perda da memória* não precisa ser desastrosa ou invalidante.
08. Aos 80 anos existe a *estocagem de recordações,* ou engramas, muito maior.
09. O *deficit* da eficácia cerebral tem início sempre em *distúrbios psicoafetivos.*
10. *A perda de interesse pela vida intrafísica gera mais perdas da memória.*
11. A convicção íntima de a conscin se sentir em decadência anula a memória pessoal.
12. A ausência de motivação diminui sempre o esforço no trâmite da memorização.
13. O cérebro gasta a maior parte das calorias absorvida por você cada dia.
14. O cérebro exige muita energia para garantir a vida de 100 bilhões de neurônios.
15. Os agentes químicos têm efeitos nocivos, e até destrutivos, sobre o cérebro.
16. O *fast food* e os regimes vegetarianos são verdadeiros inimigos do cérebro.
17. A falta de motivação cria lacunas cognitivas, defasagem e colapso do cérebro.
18. Devemos fazer tudo para proteger a memória do envelhecimento precoce.
19. O cérebro precisa ser exercitado continuamente para não hipotrofiar ou encolher.
20. Valem bastante os estímulos às funções cerebrais e à capacidade de associação.
21. Dormir bem ajuda a preservar a memória, mas hoje há ainda a ginástica cerebral.
22. Há eficientes técnicas de prevenção do envelhecimento cortical fisiológico.
23. Devemos fazer o esforço para refletir, memorizar e integrarmo-nos socialmente.
24. Precisamos sempre concentrar e colocar dados no estoque das lembranças pessoais.
25. A terapia da ginástica do cérebro ajuda a todas as conscins semidesmemoriadas.
26. Os melhores cursos de exercícios cerebrais são baseados em testes psicométricos.
27. Vale combater a preguiça intelectual em todas as frentes com o esforço máximo.
28. A força de vontade mobiliza a disposição da conscin a sair do isolamento mental.
29. Recurso sadio é despertar as capacidades cerebrais adormecidas e insuspeitas.
30. É útil guardar datas, números de telefone, aprender histórias e contá-las.
31. Vale ler livros, ir ao cinema, ao teatro, e ajudar as crianças nos deveres escolares.
32. Quanto mais estímulos corticais, maior é o número das conexões neuroniais.
33. Recupere as lacunas mnemônicas, a vivacidade mental e a eficiência cerebral.
34. Cérebro bem-alimentado, com interesse pela vida, mantém a memória sadia.
35. Vive melhor quem mantém os olhos e paraolhos abertos para tudo em torno.

315. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA MENTALSOMÁTICA*

01. **Informação.** Nunca houve tanta informação sonora, visual, estática, dinâmica e textual nesta dimensão terrestre, quanto hoje. Haja vista a Microinformática. E isso relativamente não só a esta dimensão, mas a todas as dimensões conscienciais. Haja vista a Projeciologia. Daí a relevância de decidirmos sobre o objetivo desejado e *como* fazê-lo, com a eficácia máxima, objetivando a autevolução.

02. **Mentalsomatologia.** *Memória* não é aprendizagem. *Amnésia* não é desaprendizagem. Existem 3 categorias diferentes de conscins, quanto ao emprego eficaz das faculdades do mentalsoma: as *inteligentes,* as *sábias* e, por fim, as *cultas.*

03. **Ideal.** O ideal, para nós, é buscarmos alcançar estes 3 predicados ou conquistas, através de muito esforço no tempo-espaço e nas dimensões evolutivas.

04. **Inteligência.** A inteligência é questão de percepção consciencial, ou hiperacuidade, e se divide, no mínimo, em 11 tipos fundamentais (V. cap. 317).

05. **Sabedoria.** A sabedoria é o acúmulo de experiências através de multimilênios e multiexistências, e diz respeito direto à memória integral, causal, holomemória.

06. **Cultura.** A cultura é a aquisição ampla do conhecimento da conscin, a partir da Genética e da Mesologia da vida humanas, no soma atual, e diz respeito à memória acanhada, transitória ou volátil do cérebro pessoal. A *ausência da memória* torna a mentira presente.

07. **Especialização.** A cultura sozinha conduz a pessoa à erudição especializada.

08. **Interdisciplinaridade.** Casada à sabedoria, a cultura conduz à erudição interdisciplinar, multidimensional e parapsíquica. (V. Bib. 4525).

09. **Erudição.** Nenhum tipo de conhecimento é estanque. *Todos os conhecimentos têm relação entre si.* O universalismo, o generalismo e a interdisciplinaridade criam na mente o modelo contextual interrelacionando as disciplinas, gerando mapas mentais. Daí nasce a erudição multidimensional, assentada no cérebro, no paracérebro, no mentalsoma ou nos atributos da consciência, associação de ideias e memória (Holomnemônica).

10. **Conscins.** As conscins (maioria), no atual nível evolutivo, são muito inteligentes, mas de pouca sabedoria pois lhes falta autodiscernimento nas megapriorizações.

11. **Serenão.** Muito raramente encontramos a pessoa culta com *erudição multidimensional.* A rigor, isso é conquista do paradigma evolutivo, o *Homo sapiens serenissimus.*

12. **Genialidade.** Todas as conscins, no entanto, são gênios em novos somas.

13. **Desacertos.** Há 3 desacertos aqui: há muitos *gênios* sem sabedoria mais ampla, há muitos *sábios* sem cultura maior e há muitos *somas* vazios de consciência lúcida.

14. **Incriatividade.** Há muitas conscins cultas sem genialidade específica, desperta: são simples estações conscienciais repetidoras, sem qualquer criatividade pessoal.

Teste. De tudo isso, nasce a pergunta: – Qual objetivo você busca, de fato, hoje: o burilamento da inteligência, a sabedoria mais ampla, a cultura multímoda, polimática, ou qual razão de ser? A *hiperacuidade* é, de fato, a eterna juventude da consciência.

316. PRINCÍPIOS DOS MÚLTIPLOS EGOS DA CONSCIN

01. **Consciência.** *A consciência é muito complexa em todas as automanifestações.*

02. **Neofilia.** O mais inteligente é não temer e enfrentar a própria complexidade, nesta época, com o máximo de otimismo positivo, segundo o "relaxe e aproveite" e o *aptare tempori.* A crença é tão só pequeno patamar descartável na evolução da consciência.

03. **Autoimagem.** Cada conscin (maioria) pensa quanto a si própria (autoimagem) como se a mesma fosse personalidade una, monobloco, inteiriça e indivisível.

04. **Soma.** Muita gente acha até ser apenas o próprio corpo humano ou o soma. Soma é transitoriedade. Sob a pele da maior beleza física ou humana jaz a caveira (crânio, ossos).

05. **Egos.** Contudo, a rigor, cada consciência é coleção de múltiplos egos.

06. **Inteligências.** Cada ser humano tem inteligências diferentes dentro de si.

07. **Cérebro.** O cérebro foi construído em áreas diferentes, e com seções diferentes, desenvolvidas para operarem – estando sadio – de forma diferente nos 2 hemisférios.

08. **Lembranças.** Lembramos do rosto de alguém, sem lembrar do nome da pessoa.

09. **Reações.** Cada conscin reage de maneira específica conforme nos relacionamos com a pessoa querida, o colega de trabalho, o filho, o conhecido, ou o policial.

10. **Contatos.** Também somos diferentes no contato parapsíquico com alguma consciex.

11. **Estressamentos.** O divórcio, a perda do ente querido, a perda do emprego e outras *crises de alto impacto* na vida humana (Perdologia), geram estressamentos muito maiores na conscin insciente, no caso, desconhecedora dos diferentes egos pessoais. (V. Bib. 5096).

12. **Multidimensionalidade.** Isso também acontece com os impactos e traumas extrafísicos durante as vivências das projeções conscientes na multidimensionalidade.

13. **Insciência.** A conscin insciente ou inconsciente quanto aos diferentes egos pessoais, ao sofrer o impacto crítico na vida, vê todos os egos serem destruídos abruptamente.

14. **Perdas.** No caso, a consciência investira todas as posses em determinado pacote e sente perder todo o patrimônio – para si, valiosíssimo – inesperadamente.

15. **Resistência.** Quem diversifica os investimentos em si próprio, torna-se mais resistente aos percalços gerados pela vida humana e exigidos pela autevolução.

16. **Atributos.** As *unidades egoicas* dispõem de *percepções* e *atributos* sofisticados, diversos entre si: a capacidade de dedução; a imaginação; a memória e outros.

17. **PL.** Quando projetados do soma, através da PL, para alguma dimensão extrafísica, não podemos esquecer os múltiplos egos, as inteligências e as memórias pessoais.

18. **PCs.** A qualidade das PCs varia conforme a experiência pessoal e o emprego da parapercepção específica, predominante, nas autovivências extrafísicas na ocasião.

19. **Predomínio.** Há PCs com predomínio da reflexão extrafísica, outras das comparações, outras da imaginação, outras ainda da rememoração, e por aí seguem.

20. **Conscientização.** É sadio conscientizarmo-nos dos múltiplos egos, percepções e atributos conscienciais a fim de conhecermo-nos melhor através da Conscienciometrologia.

317. *TESTE DOS 11 MÓDULOS DE INTELIGÊNCIA*

Dotações. Eis 11 tipos ou módulos de inteligência, dentre as múltiplas dotações intelectuais as quais você pode ter, reconhecer, identificar, pesquisar, cultivar e desenvolver segundo as pesquisas da Mentalsomatologia (Conscienciologia e Conscienciometrologia):

01. **Comunicativa.** A inteligência comunicativa confere à *modelo* internacional (plástica física ou somática) – ***Brunet*** –, habilidade de manter comunicação ativa com estranhos, pessoas não falantes da mesma língua, de submeter ambientes diversos apenas pela presença física, e de arrastar a atenção de multidões. O energossoma ajuda muito neste caso.

02. **Contextual.** A inteligência da aptidão do eminente *estadista*, – ***Churchill*** –, empregada para selecionar, se adaptar ou contribuir na mudança do ambiente ao derredor, de modo a atender às necessidades no universo vital da intrafisicalidade.

03. **Corporal.** O predicado capaz de permitir ao *bailarino* excepcional – ***Nijinski*** –, manipular objetos e manter o controle harmônico sobre os movimentos físicos do soma na somaticidade. É o *mesmo* talento ou inteligência cinestésica da *contorcionista* de circo.

04. **Espacial.** A faculdade de determinação do cientista, teórico da *Física* – ***Einstein*** – perceber objetos, e intuir as formas ocultas, fazendo-os girar mentalmente nas próprias elucubrações de pesquisa teórica, pura, da Ciência Convencional ou Periconsciencial.

05. **Experimental.** O autodiscernimento residual do *piloto* internacional de carros de corridas – ***Fittipaldi*** –, atuante quando utiliza a experiência para resolver problemas inesperados, ou novas situações as quais requerem algum tipo de ação rápida.

06. **Interna.** A destreza mental da qual se utilizava o mestre *enxadrista* – ***Karpov*** – campeão mundial, para abordar certo problema, avaliá-lo corretamente e aquilatar as consequências práticas da estratégia de modo a mudá-lo caso não seja adequada.

07. **Linguística.** O pendor de escrever e falar do *poeta* – ***Shakespeare*** – sabendo escolher as palavras corretas, sensível às diversas maneiras como a linguagem é utilizada.

08. **Lógica.** A engenhosidade capaz de permitir ao *matemático* – ***Euler*** –, ordenar fatos, objetos e números, em certa ordem, possibilitando ainda distinguir quantidades.

09. **Musical.** A capacidade de ouvir música e ordenar sons do *compositor* – ***Beethoven*** –, com distinção de melodias, ritmos e sequências musicais no universo da Arte.

10. **Parapsíquica.** A propriedade da *pessoa parapsíquica e* autêntica – ***Arigó*** – com manifestações energéticas, fenomênicas, anímicas, holossomáticas e multidimensionais capazes de tornar a conscin o *epicon* lúcido.

11. **Pessoal.** A sutileza capaz de ajudar ao *psicólogo* de renome – ***Freud*** –, a entender a si mesmo e aos outros, no exame dos próprios sentimentos, e distingui-los dos de outras conscins, permitindo perceber as intenções, os temperamentos e os estados de humor, tanto o pessoal quanto o das outras personalidades.

Teste. *Não somos* seres irracionais. Quais destes tipos de inteligência – *afora outros* – você reconhece já ter mais desenvolvidos? *Qual a maior inteligência para você?*

318. *TESTE DA CONSCIÊNCIA MNEMÔNICA*

01. **Holossoma.** O microuniverso consciencial é constituído por 1 holossoma.

02. **Somaticidade.** O holossoma se compõe do soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma. Nesta vida energossomática, atuamos mais com o soma e o energossoma.

03. **Mentalsomatologia.** O mais importante destes 4 veículos de manifestação é o mentalsoma. O mentalsoma é o paracorpo do autodiscernimento magno.

04. **Atributos.** O mentalsoma se estrutura com expressiva série de atributos conscienciais dentre os quais se destacam: razão, imaginação, concentração mental, juízo crítico, capacidade da associação de ideias, comparação, as memórias pessoais e submemórias.

05. **Memória.** A *memória* é a faculdade de reter as ideias, impressões e conhecimentos adquiridos anteriormente. *Ninguém vive, de modo integral, sem memória.*

06. **Identidade.** A memória – *fonte da identidade pessoal* – é atributo essencial à vida retrospectiva e à evolução contínua, através de autorrevezamentos, vidas intrafísicas e períodos intermissivos, pelos milênios afora.

07. **Amnésia.** A personalidade com *amnésia,* se anula completamente por viver sem retenção da compreensão e sem a visão abrangente no tempo, espaço e dimensões.

08. **Paramnésias.** Característica essencial dos distúrbios arterioscleróticos (Mal de Alzheimer) é justamente a *desmemória* da pessoa esquecediça ou amnésica. Ocorrem, ainda, *cunhas mentais (xenopensenes), retropensenes, intrusões mnemônicas* e as *paramnésias*.

09. **Lapsos.** Toda pessoa revela *preguiça mental*, acídia ou estafa intelectual, se apresenta lapsos mnemônicos *(brancos mentais);* se expõe memória traiçoeira; *cabeça de coco;* se não "sabe já" das coisas; se ouve tudo "entrando no ouvido e saindo por outro"; se não observa "a quantas anda"; se está sempre apenas com "o nome na ponta da língua"; ou se pergunta distraidamente: – "O que é mesmo que eu estava falando?"

10. **Mnemotécnica.** A *mnemotécnica*, hoje, é a ciência da memória, ou a pesquisa indispensável do fluxo normal dos *engramas (mnemônicos),* aplicada em larga escala em todas as frentes do conhecimento e das investigações do Homem moderno.

11. **Qualidades.** Por isso torna-se relevante você dedicar cuidados às qualidades da memória: agudez, conteúdo, extensão, emprego, eficácia e *homeostase mnemônica.*

12. **Classificação.** Observe como você se classifica, racional e honestamente, perante a *mnemotécnica pessoal*. Em você predominam as lembranças ou os esquecimentos?

13. **Exigência.** Para a conscin dinamizar a evolução não se exige a *memória de elefante*, mas tão somente aquela *razoável* capaz de permitir se chegar à *excelente.*

14. **Tipos.** Existem a memória intrafísica, a *extrafísica,* a integral, e muitas outras.

15. **Performances.** Sem boa memória no estado da vigília física ordinária, como você quer ter boa rememoração relativa às vivências projetivas ou extrafísicas? Como você pode querer alcançar autorretrocognições positivas, visões panorâmicas ou o estado da autoconscientização multidimensional? Memória é recurso consciencial indispensável.

319. *TESTE DA VONTADE PESSOAL*

EC. *A* ***vontade*** *é o arbítrio, a intenção, a predeterminação e a disposição da consciência.* Em resumo: a vontade é a *usina* das energias conscienciais. Isso é extremamente importante nesta vida na Terra, existência essencialmente energética ou energossomática.

Megapoder. A volição (Voliciologia), ou o único megapoder de fato – a vontade –, é a força capaz de permitir à consciência viver com *autodomínio,* manter *autocontrole* sobre os sentidos, ser *autossuficiente* nos empreendimentos e reciclar a *automotivação* no desenvolvimento produtivo da existência e da autevolução lúcida.

Listagem. Eis 13 atitudes reveladoras da fortaleza da vontade, capaz de levar a consciência às maiores realizações, dentro do programa de renovação íntima, na conquista de espaço intraconsciencial, ou evolutivo, em si próprio:

01. **Autajuda.** Promover a autajuda *e até* a autocura de minidistúrbios somáticos através das ECs. A cada dia ganhamos ou perdemos mais verdades relativas de ponta.

02. **Autoconcentração.** Capacitar-se para fixar a atenção concentrada, continuadamente, sobre objetivo predeterminado. À consciência não há *longes* nem *pertos.*

03. **Autodiscernimento.** Imprimir discernimento em todo desempenho, sem hesitação ou tibieza. A conscin impensante é a *carne de canhão* da consciex assediadora.

04. **Automasturbação.** Masturbar-se, com êxito, quando quiser, a fim de evitar a condição nociva da carência sexual cronicificada, predisponente a assédios doentios.

05. **Autorganização.** Organizar-se, em alto nível, através do fluxograma inteligente das ações pessoais na intrafisicalidade e na multidimensionalidade.

06. **Autossuficiência.** Manter a autossuficiência de fazer, periodicamente, a ginástica sozinho, sempre motivado, dispensando a presença de companhias ou *alimentado* pela integração e afinidade a alguma equipe esportiva ou lúdica. (V. Bib. 3762).

07. ***Biofeedback.*** Controlar a relaxação muscular progressiva (RMP) pelas técnicas da retroalimentação biológica *(biofeedback)*. (V. Página 132).

08. **EVs.** Produzir EVs, ou estados vibracionais voluntários, e até profiláticos, quando e onde bem o deseja, independentemente das circunstâncias intra e extrafísicas.

09. **Isolamento.** Viver existência isolada ou mais solitária, pelo período necessário, se os trabalhos construtivos na Mentalsomática (gescon, policarmalidade) assim o exigirem.

10. **Lentes.** Ser capaz de usar lentes de contato sem se irritar até adaptar-se.

11. **Metas.** Alcançar as realizações conscienciais governando-se pelos próprios princípios, mantendo propósito decidido em todos os atos, a fim de atingir as metas estabelecidas.

12. **Paciência.** Ter a paciência de solver o *puzzle* de 2.000 peças, em pouco tempo, sem demonstrar nenhuma irritação. Não se inventa a *invenção. Achamo-la* transpirando.

13. **Trabalhos.** Passar por cima das bagatelas da existência intrafísica exercendo trabalhos úteis. Quem economiza a *verdade relativa de ponta,* vive rico de mentiras.

Teste. Em quais destas 13 atitudes você já revela a *fortaleza* da vontade pessoal?

320. *TESTE DAS COMPENSAÇÕES INTRACONSCIENCIAIS*

Talentos. Cada conscin tem vários tipos de talentos ou genialidades, manifestando-se de modo específico, conforme a natureza ou índole individual, única. Por isso precisamos utilizar o máximo de organização e técnica, a fim de empregarmos bem os atributos, faculdades, percepções e parapercepções conscienciais, próprios do mentalsoma.

Atributos. Os atributos conscienciais, hoje, experimentador ou experimentadora, constituem o saldo dos produtos gerados por experiências multimilenares e multiexistenciais, *afuniladas* na condição do autorrestringimento consciencial, pela Genética e a Mesologia, no atual soma. É o máximo obtido por você, evolutivamente, até aqui e agora.

Cons. Você deve acrescentar, ainda, o nível de recuperação dos cons, mantendo o grau exato da hiperacuidade consciencial pessoal a qualquer momento. O ideal seria cada personalidade ter todos os atributos conscienciais sadios e funcionantes, mas as conscins apresentam insuficiências, lacunas e traf*a*res nos microuniversos conscienciais.

Conscienciometrologia. A *técnica conscienciométrica das compensações intraconscienciais* fundamenta-se no emprego maior de determinado atributo consciencial mais desenvolvido, sobre outro *ou outros* atributos menos desenvolvidos (o *pen* dos pensenes).

Autocrítica. Você talvez já observou algumas das próprias fraquezas intelectuais. Por exemplo: o irmão, ou aquela colega de escola, estudam menos em comparação com você e, no entanto, obtêm melhores notas nos exames finais. Você em geral faz maior número de anotações, e precisa de mais tempo para a leitura dos textos das aulas se comparado a eles.

Genialidade. Tais conscins podem até ser melhores dotadas em alguns atributos, mas você também pode ser melhor quanto a outros. *A genialidade maior é usar os talentos conjugados, compensando cada qual reciprocamente, tendo em vista os objetivos propostos.*

Irrelevância. É irrelevante e, de resto, pouco importa, se você é bradipsíquico ou taquipsíquico, se tem boa memória visual e memória nominativa falha, ou se dispõe de alguma ou outra condição intraconsciencial sadia ou malresolvida. Todos somos assim.

Compensação. É relevante você saber conjugar os talentos reais de modo eficaz, alcançando a compensação intraconsciencial dos próprios atributos e, assim, poderá destacar-se entre os melhores, não importando as genialidades dos outros.

Exemplos. Eis 7 *atributos compensatórios* de insuficiências intraconscienciais:

1. **Assistencialidade** (ou motivação)**:** *pode compensar* a sociabilidade ainda frágil**.**
2. **Autorganização** (ou a motivação)**:** *pode compensar* o bradipsiquismo**.**
3. **Comunicabilidade evoluída:** *pode compensar* a insuficiência intelectual**.**
4. **Discernimento magno:** *pode compensar* a concentração mental ainda falha**.**
5. **Intelectualidade mais rica:** *pode compensar* o parapsiquismo ainda incipiente**.**
6. **Memória visual:** *pode compensar* a hipomnésia nominativa (mnemossoma)**.**
7. **Taquipsiquismo** (ou a motivação)**:** *pode compensar* a desorganização pessoal**.**

Teste. Você conjuga e compensa os atributos conscienciais pessoais de modo profícuo?

321. *TESTE DA AUTOPENETRABILIDADE*

Atributo. A penetrabilidade é atributo consciencial ainda muito desconhecido, pouco entendido e o menos empregado com razoável lucidez pelas conscins em geral.

Pensenes. Pela Conscienciologia, as manifestações da consciência se desenvolvem e evoluem a partir de pensenes: pensamentos, sentimentos e energias conscienciais.

Predomínio. Nas relações interconscienciais, no atual nível evolutivo, na troposfera deste Planeta, as ECs predominam em todos os pensenes *interpessoais* do ser intrafísico (conscin), e *interconscienciais* do ser intrafísico quando projetado (projetor ou projetora).

Penetrabilidade. Torna-se relevante o entendimento quanto à noção e vivência dos pensenes, no emprego do atributo da penetrabilidade *inter*consciencial, recurso de manifestações múltiplas, sadias ou doentes, dentro dos microuniversos conscienciais.

Casos. Eis 6 diferentes casos de penetrabilidade *inter* (e intra) consciencial:

1. **Holossoma.** A consciex, ou ser extrafísico, ou a conscin, ou o ser *intrafísico projetado*, penetram – *inundação holossoma a holossoma* – inserindo-se e permeando outro ser na dimensão extrafísica. O fato gera as interfusões conscienciais, holossomáticas, temporárias e máximas, inclusive muitas condições do fenômeno da cosmoconsciência.

2. **Mentalsoma.** O amparador extrafísico penetra – *aprofundamento mentalsoma a mentalsoma* – de modo interdimensional, adentrando o ser intrafísico afim. Daí são desencadeados muitos dos fenômenos parapsíquicos e sadios em geral.

3. **Psicossoma.** O assediador penetra – *intrusão psicossoma a psicossoma* – de modo invasivo e interdimensional, o ser intrafísico vulnerável. Então produz muitos dos fenômenos parapsíquicos e doentios, de modo consciente ou inconsciente. Esta é a parapatologia mais incidente entre as consciências neste Planeta. Por exemplo, o *Homo sapiens mercurialis* tenta programar sonhos com a inserção de anúncios comerciais.

4. **Energossoma.** A pessoa penetra – *incursão energossoma a energossoma* – influindo no holopensene energético íntimo da outra durante o acoplamento áurico. Daí surgem as assins, ou assimilações energéticas, simpáticas e interpessoais.

5. **Cardiochacra.** A conscin, homem ou mulher pré-serenões, penetra – *infiltração cardiochacra a cardiochacra* – o energossoma da parceira ou do parceiro na plenitude das manifestações afins e mútuas, do *casal incompleto*. Daí nascem a convivência frutífera e o sucesso nos empreendimentos intrafísicos mais evoluídos e duradouros.

6. **Soma.** O homem, mesmo quando afundado na condição da *paracomatose evolutiva,* penetra – na *enxertia sexochacra a sexochacra* – o ginossoma da mulher amada, no intercurso sexual, na plenitude das manifestações afetivas do *casal íntimo*. Daí derivam o êxtase intrafísico máximo do soma – o orgasmo – e a reprodução humana.

Teste. Você já descobriu e usa cosmoeticamente, a penetrabilidade *inter*consciencial?

Interprisão. *Há quem cometa assassinatos mentais e morais, e ainda permaneça impune.* Isso é, por algum tempo, pois a interprisão grupocármica atua e controla.

322. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA CRIATIVA*

Perguntas. Eis 15 conjuntos de perguntas técnicas quanto à criatividade pessoal:

01. **Assistencialidade.** *Que faço* na Terra? Sei ajudar as consciências a evoluírem associando ideias, reorganizando pensenes e somando pontos de vista?

02. **Autodiscernimento.** *Que faço* com o senso do autodiscernimento? Sei compreender primeiro para depois julgar as fontes de neoideias inventivas?

03. **Autorganização.** *Que faço* com a autorganização? Sei abordar os problemas de maneira ordenada, melhorando o trabalho? Evito a morte das boas ideias?

04. **Cérebro.** *Que faço* com o cérebro? Sei defendê-lo de excessos: fadiga, barulho e dietas inapropriadas? Sei fortalecer neurônios, sinapses ou neuróglias?

05. **Curiosidade.** *Que faço* com a curiosidade sadia? Sei reparar nos seres, objetos, lugares, instituições e fatos a fim de ajudar onde posso?

06. **Frontochacra.** *Que faço* com os olhos? Sei ver com cuidado e enxergar absorvendo nas entrelinhas, como se fosse a última vez?

07. **Heurística.** *Que faço* com as ideias originais pessoais? Sei armazenar pensamentos, banco de dados e ideias originais pessoais e também dos outros? Leio, viajo, conheço pessoas, vejo filmes, pratico caminhadas fortalecendo e renovando ideias?

08. **Mentalsomatologia.** *Que faço* com o mentalsoma? Sei usar bem a fonte máxima e inestimável de ideias sempre à disposição? O *corono*chacra (pensenidade) ótimo torna o *laringo*chacra (fala) funcional e os *palmo*chacras (escrita) melhores.

09. **Objetivos.** *Que faço* com a vida diuturna? Sei quais são os objetivos intrafísicos ante a autevolução consciencial ? Trago a relação de metas pessoais no bolso?

10. **Omniquestionamento.** *Que faço* com o omniquestionamento? Sei fazer as perguntas clássicas da Ciência, no momento certo: – Quem (que)? O quê? Onde? Quando? Qual? Por quê? Com quê? Com quem? Como? Para quê? Quanto?

11. **Otimismo.** *Que faço* com o otimismo quando justificado? Sei caminhar de mente aberta, sem bitolamentos, mantendo atitudes positivas na obtenção dos objetivos?

12. **Pensenidade.** *Que faço* com os autopensenes? Sei memorizar, mas também redigir anotações, sempre à mão, e usar o *micro* para não sobrecarregar a memória cerebral?

13. **Tempo.** *Que faço* com o tempo? Sei empregar as horas com a sabedoria de viver o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* no mesmo contexto?

14. **Teorias.** *Que faço* com as teorias pessoais? Sei colocá-las em prática tirando-as do pó dos arquivos para funcionarem em favor do bem de todos?

15. **Tímpanos.** *Que faço* com os tímpanos? Sei escutar o pensene, de fato, dito e perceber o pensene *não* dito? *Quem anda com rádio ao ouvido, mata os autopensenes mais úteis.*

Teste. Se você não respondeu *sim* nem a 10 destas questões, considere-se ainda distante da criatividade razoável ou da condição de *pensador libertário* militante. *Mãos à obra.* Em qualquer caso, eis aí a fórmula prática de desenvolvimento para todos os interessados.

323. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA SUPERADORA*

Motivação. Você pode ter muito talento, se não tem motivação, nada adianta? Você pode criar muitas ideias, se não tem constância, nada pode construir?

Manutenção. Você começa a tarefa libertária. No início tudo é motivação e festa. Na manutenção surgem os obstáculos de todos os lados. (V. Bib. 4613).

Questões. Quanto às tarefas pessoais, vale responder a 20 questões:

01. **Automotivação.** Sei trabalhar em silêncio, e até no isolamento, quando preciso, não obstante os tropeços e as incompreensões em torno?

02. **Autorganização.** Sou organizado no combate à entropia e ao contratempo?

03. **Autossuperação.** Mudo de lugar, de esquema e de planejamentos, com bom humor, quando necessário, fazendo dos gravames das injunções o *superavit?*

04. **Competência.** Mostro competência na ultrapassagem de obstáculos previstos e imprevistos nos trabalhos, incumbências e empreendimentos pessoais?

05. **Desinibição.** Tenho desinibição suficiente para enfrentar autoconstrangimentos?

06. **Disposição.** Meu rosto, voz e posturas demonstram ânimo decidido quanto àquilo em andamento, conforme as características do *Homo sapiens arbiter?*

07. **ECs.** Sei desbloquear as ECs descompensadas contra ansiedade, depressão, estressamento e insônia? Somente a *vontade* cura a própria vontade (Voliciologia).

08. **Escuta.** Evito desgastes emocionais inúteis falando pouco e escutando muito?

09. **Logicidade.** Sei refutar o irracional e a inexperiência com a lógica devida?

10. **Maturidade.** Sei corrigir de imediato os possíveis *surtos de imaturidade?*

11. **Neofilia.** Vivo preparado para qualquer iniciativa nova ou esforço necessário?

12. **Neutralização.** Afasto contrariedades e neutralizo frustrações com facilidade?

13. **Perseverança.** Persevero nos serviços gerais sem desistir facilmente?

14. **Positividade.** Ataco o negativismo frente a frente com autopensenes positivos?

15. **Proéxis.** Sou plenamente motivado(a) na execução da proéxis?

16. **Renovação.** Sei mudar hábitos para *remar contra a maré* do derrotismo?

17. **Resistência.** O nível de autorresistência antifadiga pessoal é razoavelmente eficaz?

18. **Trabalho.** Sei *vestir a camisa* do trabalho digno contra oposições e hostilidades?

19. **Transformações.** Sei mudar os interesses mais caros, transformando as pequenas derrotas em êxitos expressivos? Renovação é a *viragem periódica da mesa.*

20. **Verdades.** Tenho resistência voluntária aos imprevistos gerados pela defesa das verdades relativas de ponta? Há milênios, a *evolução cultural* vem substituindo a *natural*.

Teste. Quando você responder *sim* a, pelo menos, 10 destas 20 perguntas, pode se sentir plenamente apto para o desempenho das tarefas libertárias. *A entropia, ou a desorganização, está sempre presente na vida intrafísica.* Desorganização é poluição consciencial.

Construção. *Destruir* é ato sempre muito mais fácil se comparado a construir. *Construir* é ato sempre mais fácil se comparado a *manter* qualquer empreendimento louvável.

324. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA DO PENSENE

01. **Evidências.** Eis algumas automanifestações evidenciando a existência do pensene em todos os tipos específicos: ter vontade, pensar, sentir e mobilizar ECs.

02. **Observações.** O *auto*pensene é observável de modo direto ou indireto.

03. **Duração.** O pensene é gerado de modo incessante e cria os *holo*pensenes.

04. **Condições.** Inúmeras condições *externas* atuam na geração dos pensenes.

05. **Internas.** Inúmeras condições do microuniverso consciencial atuam na geração dos pensenes. A Genética patrocina a *assinatura pensênica* dos pais nos filhos.

06. **Relação.** Existe relação profunda entre as condições *internas* e os fatores externos atuantes na geração dos *auto*pensenes ou manifestações da consciência.

07. **Características.** Há características *quantitativas* do pensene: o nível de evolução da consciência; e há características *qualitativas,* por exemplo: a autolucidez consciencial.

08. **Carregamento.** Esta hipótese de pesquisa se impõe: – Como pode a consciência dominar, de modo sadio, o fator *carregado,* por si própria, no autopensene?

09. **Construção.** *O pensene evidencia poder construir tudo na vida e no Cosmos.*

10. **Justificativa.** O nível da complexidade da consciência pode ser justificativa à indissociabilidade dos 3 elementos constitutivos do pensene: *pen* + *sen* + *ene.*

11. **Fatores.** Fatores influentes sobre o pensene: saúde, lucidez, homeostase holossomática, *holo*pensenes existentes, *hetero*pensenes e inúmeros outros.

12. **Ciências.** Áreas científicas às quais o pensene interessa: Psicologia, Psiquiatria, Psicoterapia, Neurologia, Antropologia, Sociologia, Epistemologia e muitas outras.

13. **Interdisciplinaridade.** O pensene – no caso, *hiper*pensene – de abordagem interdisciplinar, é pedra fundamental na estrutura do corpo de pesquisa da Conscienciologia.

14. **Instrumentos.** Exemplos de instrumentos de medida do pensene: a cosmoconsciência carrega o *cosmo*pensene no pensamento *(pen);* a adrenalina carrega o *andro*pensene na emoção *(sen);* e o holorgasmo carrega o *sexo*pensene na EC *(ene)*.

15. **Subproblemas.** Se decompusermos o *mega*pensene, abordando o pensamento, o sentimento e a EC em separado, obteremos maiores dados sobre a autopensenidade.

16. **Holossoma.** A estratégia lógica para a ordenação dos subproblemas do *auto*pensene, é abordá-lo em conjunto com o holossoma. (V. Página 153).

17. **Temas.** O pensene tem relação direta com os temas ainda obscuros. Exemplos: mentalsoma, *cordão de ouro,* paracérebro, cosmoconsciência, conscienciês e outros.

18. **Teática.** As implicações teáticas da investigação sobre o pensene são, de fato, ainda incalculáveis. Este livro chancela e ratifica as premissas básicas da *teoria do pensene.*

19. **Conceitos.** Inúmeros conceitos novos serão construídos a partir da determinação dos elementos essenciais influentes e atuantes sobre os *auto*pensenes e *holo*pensenes.

20. **Histórico.** Quanto ao histórico do assunto, nenhuma publicação científica convencional abordou o neoconceito do pensene, até o momento (Ano-base: 2012).

325. *TRINÔMIO PENSAMENTO-SENTIMENTO-ENERGIA*

Autopensenidade. Não é possível a manifestação concreta do *pen*samento sem carrear intrinsecamente algum *sen*timento, emoção ou afetividade, nem a manifestação concreta de alguma *EC (ene),* sem conduzir consigo certa mescla de sentimento. *A autopensenidade é indescartável de todas as conscins e consciexes.* Somente nova *assinatura pensênica* – o *grafo*pensene – consegue apagar as pegadas impressas nos lugares errados.

Tipos. Eis 7 exemplos de pensenes para se ter a ideia inicial do assunto: o *primo*pensene é a mesma *causa primária do Universo;* o *maxi*pensene é o peculiar às CLs; o *para*pensene é o da consciex; o *bio*pensene é o da conscin; o *mini*pensene é o da criança; o *co*pensene é o específico do coro, dos rezadores em grupo e multidões; o *anti*pensene é o antagônico, incidente nas refutações, omniquestionamentos e debates úteis.

Características. Eis 6 características fundamentais do pensene:

1. **Consciência.** O pensene *(pen + sen + ene)* é a *unidade de manifestação prática,* tanto da conscin ou consciência intrafísica (personalidade humana), quanto da consciex, ou consciência extrafísica; ou, ainda, da conscin ou consciex, quando projetadas em outra dimensão consciencial diversa daquela na qual atuam naturalmente (PL).

2. **Inseparabilidade.** A característica essencial do pensene é a condição da indissociabilidade dos 3 elementos integrados nas manifestações práticas da consciência, onde esteja, atuando de algum modo, hoje ou amanhã, pelo menos no atual nível evolutivo.

3. **Predominância.** Conforme as ações da consciência, ocorre a predominância de 1 dos elementos do pensene, por exemplo: o pensamento, na Ciência; o sentimento, na Arte; ou a EC, nos Desportos. Mas, acima de tudo isso, todos os pequenos atos, grandes ações, atitudes ou posturas humanas se compõem, necessariamente, dos 3 elementos inseparáveis, atuando sempre em conjunto.

4. **Emoções.** O elemento predominante nos pensenes das personalidades humanas em geral, hoje, é o dos sentimentos (psicossoma), caracterizados por emoções ainda muito egocêntricas (infantis) ou imaturas quanto à própria evolução consciencial.

5. **Evolução.** No entanto, no atual nível evolutivo na Terra, o mais útil à conscin, dentre os 3 componentes dos pensenes, ou a diretriz mais funcional à autevolução, é o autodomínio prático da EC, a fim de os pensamentos lógicos (cérebro) predominarem constantemente sobre as emoções animalizadas (subcérebro), ampliando os acertos pessoais.

6. **EC.** A doação e a recepção de energias interconscienciais podem alterar, no máximo, apenas 1/3 dos componentes dos pensenes da consciência: o específico à EC. Os outros 2 componentes dos pensenes, os pensamentos e os sentimentos, somente a própria consciência pode modificá-los, através da vontade, seja de modo consciente ou inconsciente. Na *autocorrupção,* a perda menor é de EC; a maior é da Cosmoética. Dois *maxitraf**o**res gêmeos* qualificam os supergênios: o senso do discernimento e a vivência da afetividade madura.

Primopensene. A palavra *primopensene,* a rigor, não tem plural.

326. *HIPÓTESE DOS MACROSSOMAS FORA-DE-SÉRIE*

Pensenedor-mor. Há conscins, homens e mulheres excepcionais (sadias): empregam o *pensenedor-mor,* o soma, prótese temporária, na própria vida intrafísica, igual ao carro fora-de-série saindo da linha de montagem da fábrica com peças originais, mas *supermaceteado,* fornecendo aplicações e recursos mais engenhosos ao usuário.

Parageneticologia. Na construção do soma fora-de-série presume-se existir coordenação harmoniosa e minuciosa da *Para*genética com a Genética e interação evoluída do *para*cérebro com o cérebro. Este assunto interessa sobremaneira aos *grinvexes* e à *Assinvéxis.*

Homeostase. O macrossoma ou soma fora-de-série, em geral, não significa, necessariamente, veículo consciencial apresentando homeostase somática permanente.

Supersaúde. Contudo, tipifica o soma fora-de-série, por exemplo, a conscin sexagenária, o homem ou a mulher, vir vivendo sem jamais passar por doença grave, gozando do *estado de supersaúde* através das décadas da vida intrafísica.

Nosologia. Característica do soma fora-de-série, em certos casos, supõe-se ser a manutenção de doença cronicificada – *traf**a**r nosográfico* – através de longo período da existência intrafísica, tão só como fiel de sustentação da saúde dos outros sistemas do corpo humano, objetivando o cumprimento autoconsciente de proéxis assistencial específica.

Proéxis. O soma fora-de-série é construído objetivando a execução de determinadas tarefas interconscienciais, conforme o holocarma, a natureza e o grau evoluído da proéxis.

Pré-serenões. O uso do macrossoma deve abarcar não só os Serenões – por exemplo: o Reurbanizador com o soma na condição oligofrênica de idiota – mas também os pré-serenões *minipeças em maximecanismos* assistenciais de gestações conscienciais, com autorrevezamentos multiexistenciais e consecutivos, ou tarefas intrafísicas em grupo, mas multidimensionais, através de várias vidas intrafísicas, dentro dos *ciclos multiexistenciais pessoais*.

Categorias. Eis 6 categorias de macrossomas ou somas *supermaceteados:*

1. **Cerebelar.** A mulher superenergizada, de carnadura dura (cerebelar), diferente dos próprios parentes próximos (consanguinidade), portadora de *Curso Intermissivo* libertário.
2. **Hiperlúcido.** O homem de cérebro sem traumas capaz de funcionar em alto nível quanto ao equipamento intelectual (cons e hiperacuidade consciencial).
3. **Intelectual.** O gigante – estatura elevada – de macrossoma intelectual, dedicado à tarefa de liderança mentalsomática na Socin. Exemplo: Confúcio (551–479 a. e. c.).
4. **Parapsíquico.** O homem, vítima de determinado acidente ou de algum tipo de trauma cerebral na ocasião do parto, tornado superdotado bioenergético e parapsíquico.
5. **Psicomotor.** O gigante – estatura elevada – de macrossoma psicomotor, dedicado à tarefa de liderança somática na Socin. Exemplo: Carlos Magno (742–814 e. c.).
6. **Suprarrenal.** O parapsíquico pícnico (suprarrenal), energizado acima da média.

Extraterrestre. O soma *terrestre, maceteado,* pode ser *projetado* a partir do psicossoma transfigurado por vidas intrafísicas sucessivas da consciex *em outro planeta?*

327. TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO AOS PENSENES

Respostas. Os *retro*pensenes são *feridas abertas* ou *flores perpétuas.* Eis 11 perguntas técnicas e clássicas empregadas na abordagem inicial a qualquer assunto científico original, aqui respondidas, de modo sucinto, quanto aos pensenes em geral:

01. **Agente.** *Quem* produz *o pensene?* Os princípios conscienciais, especificamente as conscins e consciexes (*auto*pensenes e *hetero*pensenes).

02. **Existência.** *Qual* a causa geradora do *pensene?* A consciência em si, ou a impulsão da vontade funcionante de modo permanente. *O pensene é o agente principal da autevolução consciencial, depois da vontade.* A *intencionalidade* é importante aqui.

03. **Espaço.** *Onde* se produz e se desenvolve *o pensene?* A partir do mentalsoma até o holossoma, em qualquer dimensão física ou extrafísica onde a consciência se manifesta.

04. **Tempo.** *Quando* se produzem *os pensenes?* A todo instante, na geração ininterrupta das manifestações da consciência sempre em atividade. (V. Bib. 4635).

05. **Comparação.** *Com qual realidade* (ou com quem) se compara *o pensene?* Com o *proto*pensene, o *fito*pensene, o *zoo*pensene, o *morfo*pensene, o *holopensene* e outros.

06. **Causa-efeito.** *Por qual razão* se produz e se desenvolve *o pensene?* Pela própria natureza da Fisiologia (soma, cérebro) e da Parafisiologia (holossoma, paracérebro, mentalsoma) da consciência. O *soma* cria parentes. O *mentalsoma* cria colegas de evolução.

07. **Recursos.** *Com quais* elementos se deve produzir *o pensene?* Com o máximo de lucidez consciencial (hiperacuidade) possível, ou a saúde da consciência em busca dos *megapensenes* sadios, ou *orto*pensenes, a fim de neutralizar o antigo *Homo mythicus.*

08. **Modo.** *Como* se produz *o pensene?* Para a conscin, é através do mentalsoma, do paracérebro, do soma, ou seja: pelo emprego funcional de todo o holossoma, de modo consciente ou inconsciente. Há autopensenes fluindo até através do simples olhar.

09. **Meta.** *Qual* o objetivo *do pensene?* A progressão incessante da consciência em busca da condição evolutiva avançada da *holomaturidade.*

10. **Fim.** *Para qual fim* se produz *o pensene?* Para a própria manifestação autevolutiva da consciência. Toda ideia original, mesmo *opaca* ou restrita, vale sempre o esforço.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir *nos pensenes?* Todo o esforço possível no sentido de aperfeiçoar a qualidade da autopensenidade, conforme o nível evolutivo, a fim de melhor pensar, sentir, mobilizar ECs e manifestações pessoais e grupais.

Teste. Não podemos manter a *cultura do ser subumano.* Responda para você mesmo: – Qual a qualidade dos pensenes gerados por minha vontade? Em qual nível de *pensenidade*?

Utilidade. *O soma é o pensenedor-mor da conscin. O mentalsoma é o pensenedor-mor da consciex.* Criar pensenes úteis não é tão fácil. Há cientistas explorando a credulidade das massas humanas a fim de obter financiamentos. Há artistas, manipuladores da opinião pública, influenciando legiões de pessoas e fazendo a apologia das drogas pesadas.

Decisão. Decisão do campeonato é dia de carregamento no *sen* do holopensene.

328. *TESTE DOS AUTOPENSENES-PADRÃO*

Maturidade. Segundo a Conscienciologia, a maturidade consciencial integrada, ou a holomaturidade, somente é alcançada através do emprego intencional do mentalsoma.

Pensene. *O pensene reúne todos os egos e inteligências pessoais em 1 único ato.*

Holossoma. Logo à frente, o teste de 12 perguntas, ou exemplos simples, em 4 blocos de 3 perguntas cada, dará a você a visão prática do nível técnico no qual você aplica os autopensenes e o próprio holossoma na vida intrafísica.

Escolha. A cada bloco de 3 perguntas, mutuamente excludentes, você tem inevitavelmente de decidir por determinada questão. Ao fim das 12 perguntas, você escolheu as 4 capazes de caracterizar você para você mesmo.

Autoconsciência. Você, então, identificará com o máximo realismo, 3 condições pessoais: se ainda é *muito animal* fazendo movimento ou executando atos por instinto, sem pensar (as *castas humanas* são iguais às classes dos térmitas ou cupins); se é *pessoa prática*, semirrobotizada, só pensando melhor nas próprias ações durante o desenvolvimento mecânico dos impulsos; ou se já é *consciência mais desperta* e equilibrada, empreendendo a maior parte das ações com reflexão e planejamento lógico razoáveis.

A. ***Mentalsoma*** ou a elaboração natural dos pensamentos (o *pen* dos pensenes)**:**

1. **Exposição.** Exponho melhor o pensamento se não penso antes?
2. **Fala.** Só penso melhor à medida do desenvolvimento do próprio discurso?
3. **Reflexão.** Só exponho melhor o pensamento depois de pensar muito sobre a questão do discurso? A rigor, não existe praticamente nada escrito incapaz de ser melhorado.

B. ***Psicossoma*** ou a autovivência íntima dos sentimentos (o *sen* dos pensenes)**:**

1. **Precipitação.** Sinto mais as coisas sem refletir, "intuitivamente"?
2. **Sensação.** Reflito à medida do desenvolvimento das emoções ante a realidade?
3. **Ponderação.** Só sinto mais as coisas depois de ter refletido muito?

C. ***Energossoma*** ou a coexistência com as ECs (os *enes* dos pensenes)**:**

1. **Absorção.** Absorvo ECs o tempo todo, sem querer?
2. **Vontade.** Busco impor a vontade conforme vou absorvendo as ECs?
3. **Decisão.** Só absorvo ECs, a maior parte do tempo, quando quero e decido?

D. ***Pensenidade*** ou a *performance* quanto às ações somáticas (autorganização)**:**

1. **Redação.** Escrevo os pensamentos sem esquematizá-los, mentalmente, antes?
2. **Escrita.** Só esquematizo, mentalmente, os pensamentos, conforme vou escrevendo? Não busquemos tão só aprofundar a *Conscienciologia,* mas transcendê-la.
3. **Esquema.** Só escrevo os pensamentos depois de ter esquematizado, mentalmente, o tema a ser escrito? *Autodiscernimento* é também autocomedimento.

Identificações. Assim, você pode anatomizar 3 realidades: as forças das *influências extrafísicas* sujeitando você na vida cotidiana; o teor exato das *lavagens cerebrais* intrafísicas; e a realidade existente, na prática, quanto ao *autodomínio consciencial* pessoal.

329. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA PENSÊNICA*

Ignorância. A maioria das pessoas ignora a Conscienciologia e não sabe viver produzindo pensenes úteis sem parar. A rigor, nem sabe da existência do pensene e nem ouviu falar do neoconceito. Contudo, o *cérebro* humano pesa aproximadamente 1 quilo e meio.

Pensenidade. *A rigor, o pensamento mais concreto é o abstrato.* Os pensenes podem ser úteis ou, infelizmente, inúteis à própria evolução consciente.

Questões. Nesse sentido é relevante fazer 10 perguntas pertinentes:

01. **Produção.** Na condição pessoal de *gerador de pensenes,* funcionante em tempo integral, qual tem sido a qualidade da produção criada para a melhoria do Cosmos?

02. **Inutilidades.** Qual foi a carga diária de *autopensenes inúteis* no dia de ontem?

03. **Carregamento.** Os autopensenes perdidos ontem estavam carregados predominantemente de pensamentos, de sentimentos ou de energias conscienciais (ECs)?

04. **Cérebro.** Os autopensenes de ontem, carregados de pensamentos, foram gerados com racionalidade, a partir do cérebro encefálico, ou malconduzidos com instintividade, a partir do *subcérebro abdominal*? Não há, obviamente, absurdos lógicos.

05. **Mentalsomática.** Os autopensenes de ontem, carregados de pensamentos (ideias), próprios do *Homo sapiens speculator,* questionador, diziam respeito predominantemente ao *umbigão* ou *egão* apenas (egocentrismo infantil), ou a outras pessoas (megafraternismo)?

06. **Psicossomaticidade.** Os autopensenes de ontem, carregados de sentimentos (emoções), foram gerados predominantemente a partir do apetite, da sede, do sexo ou de qual causa geradora? Quais foram as reais intenções motivadoras de tais autopensenes?

07. **Energossomaticidade.** Os autopensenes de ontem, carregados de ECs, nasceram predominantemente a partir de qual chacra básico?

08. **Ciclo.** Qual tem sido o melhor período diário de produção de autopensenes úteis, dentro do *ciclo circadiano* nas 24 horas do dia, ou segundo o *relógio biológico* pessoal: de madrugada, pela manhã, à tarde ou à noite?

09. **Dinamização.** Como posso dinamizar a produção dos *autopensenes úteis* de acordo com a autovivência diária? Quanto, em qual extensão, sou "traído" pelos *neurônios?*

10. **Identificação.** Onde venho errando mais na produção dos autopensenes inúteis: na indisciplina mental (palavrões pensamentais, abstrações e devaneios), na imaturidade emocional *(porão consciencial, conflitos de egos e pecadilhos mentais ou patopensenes),* ou na incompetência energética (autodefesas energéticas débeis e assédios interconscienciais)? O *videogame* é a mamadeira do *minimicreiro.*

Teste. As respostas sinceras a estas 10 perguntas darão a você os critérios para aperfeiçoar a *autoconsciência pensênica* e melhorar a produção dos autopensenes úteis. O *invento* é a materialização da imaginação. Há ainda quem busca inventar a *inutilidade.*

***Re*teste.** Aumente a precisão da própria *análise pensênica,* fazendo o *re*teste na próxima semana. *Carpe diem.* O melhor é aproveitar o dia de hoje, porém, no esforço da proéxis.

330. *TESTE DA PENSENIDADE AUTOCONSCIENTE*

Tipos. *Até para semear é necessário saber, antes, a atitude a tomar.* Eis 23 tipos de pensenes (classificação) para as pesquisas da pensenidade autoconsciente:

01. ***Andro*pensene:** o pensene específico do *machão* ou conscin-homem primitivo**.**

02. ***Auto*pensene:** o pensene da própria consciência, o estilo**.** Pode ser o *ego*pensene lúcido ou não. A pensenidade autoconsciente é própria do *Homo sapiens conscientiologus.*

03. ***Bradi*pensene:** o pensene de fluxo vagaroso, próprio da conscin bradipsíquica**.**

04. ***Contra*pensene:** a *refutação mental muda;* a *palavra mental;* o *intra*pensene**.**

05. ***Cosmo*pensene:** o pensene específico do *conscienciês* ou do estado da cosmoconsciência**.** Ao modo da *música,* do sorriso e do beijo, o conscienciês é idioma universal.

06. ***Fito*pensene:** o pensene rudimentar da planta; o *proto*pensene; o *hipo*pensene**.**

07. ***Gino*pensene:** o pensene específico da mulher feminina**.** Exemplo: a linguagem feminina no idioma japonês. O ginopensene manifesta-se mais pelo *laringochacra.*

08. ***Grafo*pensene:** a assinatura pensênica (o estilo do autor; as *pegadas* do escritor)**.**

09. ***Grupo*pensene:** o pensene do grupo, corporativista, de todos os tipos**.**

10. ***Hetero*pensene:** o pensene de alguém em relação aos outros na *decodificação do holopensene***.** Os membros do *grupocarma* são os amigos, até os amigos incompreensivos.

11. ***Hiper*pensene:** a *ideia original* da descoberta, do invento ou da Heurística, tendo relação direta com a condição da hiperacuidade consciencial (Holomaturologia)**.**

12. ***Homo*pensene:** o pensene telepático ou específico dos amantes, compondo a dupla evolutiva, e pensando espontaneamente em uníssono ou de modo igual; o *tele*pensene**.**

13. ***Mono*pensene:** o monoideísmo, a *ideia fixa,* o eco mental; o *re*pensene**.**

14. ***Morfo*pensene:** a forma-pensamento**.** *Morfopensenes formam holopensenes.*

15. ***Neo*pensene:** o pensene da conscin manifesto através de novas sinapses cerebrais; o *pensamento* renovado ou *reciclado***.** A *conscin neofílica* tem neopensenes melhores.

16. ***Orto*pensene:** o pensene reto, *cosmoético* ou da holomaturidade; o *mega*pensene**.**

17. ***Pato*pensene:** o pensene patológico ou a amência consciencial; o *pecadilho mental;* a má intenção; a vontade patológica; as ruminações cerebrais e os *oniro*pensenes**.**

18. ***Retro*pensene:** o pensene retrocognitivo, específico das autorretrocognições autênticas; a *ideia inata***.** O retropensene equivale ao engrama da *holomemória.*

19. ***Sexo*pensene:** a *fantasia sexual;* o adultério mental (*holo*pensene sexual)**.**

20. ***Sub*pensene:** o pensene carregado por ECs do *subcérebro abdominal***.**

21. ***Taqui*pensene:** o pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica**.**

22. ***Xeno*pensene:** a *cunha mental;* o pensene intrusivo do assediador na intrusão pensênica ou assedialidade**.** Há *Sociexes* patológicas e não-patológicas, evoluídas ou não.

23. ***Zoo*pensene:** o pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade**.**

Teste. Qual destino você dá a estes tipos de autopensenes? Você vive subordinado, complacente ou dominador da entropia *intra*consciencial e *inter*consciencial?

331. ONDAS DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Energias. *Toda matéria é energia.* Os conceitos primários da Ondulatória evidenciam para você algumas das complexidades da harmonização das vibrações biológicas pessoais. As propriedades físicas podem ser descritas pela Ondulatória, indicando muitas das manifestações energéticas, parabiológicas ou energossomáticas no microuniverso consciencial. Eis 17 referências múltiplas de tipos de ondas:

01. **Associadas às partículas** atômicas materiais (ondas de matéria).

02. **Consonantes** ou dissonantes: na dependência de ondas distintas, produzidas simultaneamente.

03. **De fontes primárias:** incandescentes; luminescentes; fluorescentes e fosforescentes; sonoras, variações; conscienciais intrafísicas, extrafísicas, do mentalsoma; de fontes secundárias: corpos iluminados.

04. **Dimensão:** unidimensional (na corda); bidimensional (pedra na água); tridimensional (luz solar); multidimensional (ondas bioenergéticas).

05. **Direção** de vibração e propagação: longitudinal; transversal; mista.

06. **Divergentes,** convergentes, paralelas, curvas, cilíndricas.

07. **Em meios homogêneos,** isotrópicos, anisotrópicos, refletores, refratores, absorvedores, difratores, interferentes, prismáticos, em lentes, câmaras, membranas, espectroscópios.

08. **Em ressonância;** sob efeito Doppler-Fizeau; com efeito relativístico.

09. **Estacionária:** superposição de ondas com as mesmas características e sentidos opostos (Exemplo: EV ou estado vibracional).

10. **Fóton associado** (comportamento quântico, dualidade onda-partícula).

11. **Frente de onda:** puntiforme (na corda); reta (régua na água); circular; plana; esférica (bomba: som); hiperesférica multidimensional.

12. **Informacionais:** onda modulada formadora da onda portadora.

13. **Infrassônicas;** sônicas; ultrassônicas; microondas; ondas de rádio, TV; infravermelhas; luminosas visíveis; ultravioletas; raios X; raios cósmicos; multidimensionais da consciência.

14. **Livres:** amortecidas; amplificadas.

15. **Natureza:** mecânicas; eletromagnéticas; gravitacionais; bioenergéticas (multidimensionais, unificadas e materializadas pelos pensenes).

16. **Polarização:** plano-polarizada; polarização circular; elíptica.

17. **Senoidais** (puras, diapasão); harmônicas (timbre, o formato da onda).

Vontade. Se você confia no poder da própria vontade ao empregar as ECs, todo o conhecimento sobre tais ondas torna-se irrelevante. Sem mentalizar as características de ondas, você produz *ondas de energias conscienciais* poderosíssimas e construtivas, se quiser e quando quiser. A soltura sadia do *energossoma* ajusta você à dimener.

332. VIVÊNCIAS DOS CLIMAS INTERCONSCIENCIAIS

Definição. O *clima interconsciencial* é o conjunto de condições de entendimento mútuo, energético, orgânico, emocional, intelectual, cultural, social, psicológico, multidimensional e parassocial, propício à execução imediata de algum objetivo interconsciencial, no encontro direto entre as consciências, em dupla, em grupo ou coletivamente.

Exemplos. Exemplos de climas interconscienciais na vida: o primeiro encontro afetivo ou erótico; o jantar de negócios; o exame de concurso; o pedido de aumento de salário; o encontro de celebração; a entrevista preliminar com Serenão e outros encontros.

Condições. Tanto no clima interconsciencial *espontâneo* quanto no *provocado*, criado artificialmente, a instalação depende de duas condições: as positivas e as negativas.

Teste. A fim de você testar as autovivências técnicas quanto à *formação* dos climas interconscienciais, especiais ou produtivos, eis 22 condições, em confrontos diretos:

Vivências Interconscienciais Sadias	Vivências Interconscienciais Doentias
01. Auge sadio do relógio biológico	Baixo nível do relógio biológico
02. Automotivação no empreendimento	Desmotivação pessoal na tarefa sadia
03. Cena em território pessoal livre	Cena em campo adversário e hostil
04. Cenário em *céu de brigadeiro*	Ambiente com *nuvens de discórdia*
05. Condições predisponentes maduras	Condições prematuras e desfavoráveis
06. Diálogo e silêncio inspiradores	Afirmações ou cobranças precipitadas
07. *Efeitos conscienciais especiais*	Estímulos conscienciais débeis
08. Exercícios prévios de aquecimento	Introdução selvagem, abrupta e direta
09. Forte empatia interconsciencial	Antipatia interconsciencial nua e crua
10. Local ou ambiente pré-escolhido	Locação aleatória, eventual e insegura
11. Mira correta na *consciência-alvo*	Erro na mira da *consciência-alvo*
12. *Momento de destino* exato e ímpar	Hora inapropriada para o encontro
13. Multidimensionalidade consciente	Ignorância quanto às multidimensões
14. Nível de *intimidade holossomática*	Ausência completa de intimidade
15. Organização lúcida da entalpia	Dispersão pela entropia natural
16. Ótimas companhias coadjuvantes	Cumplicidades tão só anticosmoéticas
17. Pauta com assuntos úteis prioritários	Pauta com assuntos secundários ou fúteis
18. Personalidade afirmativa e aberta	Conscin predisposta a acidentes diversos
19. Roteiro planejado para ser seguido	Atuação tão só da força instintiva natural
20. *Timing* sensato observado à risca	Inconsciência quanto ao cronograma
21. Tipo adequado de comunicabilidade	Tipo inadequado de comunicabilidade
22. Uso autoconsciente da pensenidade	Uso da sedução energossomática primária

Clima. *O clima interconsciencial pessoal depende exclusivamente de você mesmo.*

333. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS HOLOPENSENES

Recepção. Existem conjuntos consolidados de ECs ou holopensenes impotentes, portentosos, pequenos, grandiosos, positivos e negativos, intensamente atuantes, sem extenso número de conscins e consciexes perceberem tais existências e influências permanentes. Exemplos: influência *negativa* ou doentia do holopensene do belicismo, em certas áreas; influência *positiva* ou sadia do holopensene dos Serenões, em outras regiões.

Predisposição. O holopensene predispõe sub-repticiamente certas condições no desenvolvimento das ações antes do homem (ou da mulher), ignorando o fato, defender-se no momento de decisão. Isso conduz os atos pessoais à acomodação mais fácil na direção do grande fluxo das coisas e fatos oferecendo menor resistência (pressão holopensênica).

Princípio. *O autorreforço ou realimentação é o princípio essencial do holopensene.*

Paranatomia. Todo holopensene ou forma extrafísica, gerado por qualquer comunidade, tende a enquadrar os pensamentos surgidos ali dentro do mesmo *âmbito* de influência, no *fluxo* do mesmo leito e no *rumo* do mesmo objetivo. Esta corrente inteiramente dedicada à manutenção da *situação* preexistente, conservantista e tradicional, é sempre estagnadora.

Contrafluxo. O holopensene renovador e neo*fílico*, atua contra a neofobia, contra a maré ou no contrafluxo, bem na intimidade da minoria da *oposição*.

Associação. Toda comunhão de pensamentos, associação fervorosa de anseios, ou *união de pensenes*, tendem a formar o holopensene específico. Preces, oferendas, sacrifícios, símbolos e devoções coletivas assentam camadas de energias gravitantes e apresentam resultados benéficos ou maléficos conforme as reações do *Homo sapiens signifex.*

Características. Na condição de agregação ou acumulação de pensenes, o holopensene apresenta qualidades específicas, tais como: autossustentação ou inércia; autaperfeiçoamento; caráter duradouro; multidimensionalidade; interferência nas decisões das pessoas; força de poder de atuação através dos mesmos esforços repetidos no tempo; condensação do objetivo definido com princípio essencial permanecendo idêntico, em *círculo vicioso.* Fotos e filmes são *fixadores holopensênicos* sadios ou nocivos.

Satélites. Há holopensenes satélites, parciais, menores, particulares ou conscienciais individuais, adstritos ao holopensene global, máximo, conjunto e uníssono.

Tipos. Eis 3 exemplos de holopensenes de caráter intrafísico histórico:

1. **Fenomênicos:** determinados *poltergeister* e assombramentos; visões grandiosas nos ares, espaços ou nos céus; certas supostas aparições de *ovnis* (Ufologia)**.**

2. **Institucionais:** o judaísmo ou sionismo (mais de 5 milênios de existência); o clericalismo católico (1 milênio e meio de existência); rosacrucianismo; Máfia, Cosa Nostra, Camorra, Ku-Klux-Klan, Yakuza (*societas sceleris* de conscins assediadoras)**.**

3. **Localizados:** as pirâmides egípcias e mexicanas; os monumentos ou *ruínas-cenário* de sacrifícios humanos; as cavernas com energias gravitantes desconfortáveis; as *cidades-cenário* de genocídios durante as guerras, revoltas e distúrbios fratricidas**.**

334. TEÁTICA DO HOLOPENSENE SUBUMANO

01. **Clima.** A troposfera humana ainda é dominada por algum clima *interprincípios conscienciais,* em evolução, em geral, predominantemente subumano.

02. **Fatos.** A pressão troposférica do holopensene subumano, mantida pela interação com os seres subumanos, desponta em longa série de fatos: a dieta carnívora; a matança dos animais; os animais enjaulados ou engaiolados; a matança permanente dentro do jardim zoológico (zootel); o abuso no emprego humano dos animais e muitos outros.

03. **Umbilicochacra.** A pressão do holopensene subumano está entre as causas básicas, lógicas, de várias condições intrafísicas e intraconscienciais indesejáveis das conscins: a manutenção tardia da condição da assedialidade patológica; o *subcérebro abdominal;* as *muletas* ou *andaimes conscienciais;* a robéxis; as automimeses existenciais dispensáveis; as ectopias conscienciais. No porão consciencial entra elevado percentual de entulho de subumanidade, fardo pesado ainda não descartável pela conscin. (V. Bib. 4671).

04. **Poluição.** A vida multidimensional lúcida para nós, quando na intrafisicalidade, surge poluída, já nos fundamentos, em razão da subumanidade e do cérebro protorreptiliano.

05. **Subumanidade.** A subumanidade significa, aqui, matar incessantemente para sobreviver por algum tempo. Esta é a *lei biológica do mais apto ou da sobreviência do mais forte.*

06. **Dimener.** A dimener será ainda *interação subumana-humana,* inevitável, por quantos milênios? (V. Página 211).

07. **Instinto.** A *lei do instinto e do impulso neurológico* ainda vige, intensamente, a todo momento, em cada quilômetro da superfície física da Terra.

08. **Questão.** Neste ponto, surge oportuna pergunta para você responder para si mesmo: – Qual percentual de instinto (subumanidade) ainda dirige a vida diária supostamente governada por mim? Há legiões de conscins vivendo com excesso de *andaimes egoicos.*

09. **Intrafisicalidade.** A existência humana não é bem a vida material para as conscins, na superfície deste Planeta. É, ainda, infelizmente, a vida predominantemente subumana.

10. **Renovação.** Contudo, a evolução é inexorável. O extermínio ecológico de muitas espécies subumanas é inevitável. A lei básica da evolução é a renovação. A corrente evolutiva não consegue se manter, de modo constante, com todos os elos vivos. Há desativações somáticas e transmigrações interplanetárias o tempo todo.

11. **Dinossauros.** Os dinossauros não voltarão mais a este Planeta para viverem como há milhares de séculos atrás. Não há hoje mais espaço intrafísico nem ambiência para hospedá-los condignamente. A população humana (Demografia) da Terra multiplicou-se.

12. **Serenões.** *A Terra se prepara para a vida humana em coexistência lúcida com os Serenões.* Por aí se observa o fato: os Serenões são os substitutos naturais, mais evoluídos, agora, dos dinossauros dentro da escala interminável da renovação deste Planeta. Por isso, deve-se excluir da *base física,* acolhedora da projetabilidade lúcida, todo vestígio de subumanidade. Tal providência ajuda a eliminar a condição da *seriéxis trancada.*

335. TEÁTICA DA VIVÊNCIA SOB PRESSÃO HOLOPENSÊNICA

01. **Paradoxo.** Ocorre o paradoxo: na vida intrafísica, a matéria é mais densa em relação ao *soma;* na vida extrafísica *atrasada,* os morfopensenes e os holopensenes são mais densos em relação ao *psicossoma.* Daí surgem conflitos interconscienciais e assistenciais.

02. **Terra.** *A vida intrafísica é indispensável à evolução da consciência.* Aqui se pode conviver com as conscins perturbadas sem se contagiar pelas perturbações alheias: os holopensenes conscienciais, pessoais, familiais, étnicos e tribais são mais rarefeitos.

03. **Holopensene.** Nas dimensões hiperespaciais, quanto mais perturbado seja o holopensene do ambiente – *Comunidade Extrafísica* (comunex) – maior é a força do nivelamento por baixo, das consciências ali permanecendo imersas por longo período.

04. **Pressão.** Quanto mais tempo a consciência (consciex ou conscin projetada) permanecer no ambiente extrafísico, maior *pressão holopensênica* receberá forçando-a a ter pensenes iguais à média das *consciexes-diapasão* capazes de dar o tom real dos *ponteiros do mentalsoma* à maioria, ou seja: pensar, sentir e ter ECs do mesmo teor.

05. **Renascimentos.** Esta pode ser considerada a causa central e o objetivo essencial da premência dos renascimentos intrafísicos: conviver com as conscins enfermas, ajudando-as sem se igualar ou se rebaixar ao nível delas. Extrafisicamente, isso torna-se impraticável, em períodos mais longos, até para muitos dos próprios amparadores extrafísicos.

06. **Nível.** De fato, a existência humana, por exemplo, na *frente de luta* do Rio de Janeiro, permite ao interessado, homem ou mulher, viver em meio aos assaltantes, traficantes, líderes e participantes de grupos de extermínio, sem se influenciar pelos elementos marginais e outros milhares de *sociopatas.* Pode ocorrer a separação natural.

07. **Progresso.** O Rio de Janeiro foi oportunidade evolutiva valiosa para este autor vivendo em Ipanema, por mais de 3 décadas, cuidando tão somente das pesquisas da Projeciologia e da Conscienciologia. Enquanto a vida em derredor, ali, evidenciava decadências marcantes, intraconsciencialmente houve algum progresso nos esforços pessoais, libertários, *a contrafluxo,* não obstante a decadência e *perturbulência* dominante.

08. **Embotamento.** É improvável tal fato acontecer nas dimensões extrafísicas doentias porque vivenciando experiências ali, a consciência embota as percepções e decai em lucidez ou hiperacuidade. É extremamente difícil sustentar o nível por lá: a consciência não consegue se excluir das entropias máximas circunvolventes.

09. **Epicon.** A vida humana, mesmo com todo o *funil do restringimento* intrafísico, permite o isolamento dentro do *epicentrismo consciencial* na multidimensionalidade. Daí surge o epicon ou a condição avançada do epicentrismo *intermundos.*

10. **Intercessões.** Isso explica a razão pela qual as consciexes, mais lúcidas, não permanecerem por muito tempo na *baratrosfera* ou nas dimensões doentias. Ali, não conseguem manter alto nível de lucidez. Daí nascem as intercessões e visitações periódicas das consciexes mais evoluídas nos *baixios extrafísicos* evolutivamente mais atrasados.

336. *TESTE DA AUTOCONSCIÊNCIA COMPULSIVA*

Extravagâncias. Quem analisa tudo impeditivo dos *pensenes úteis,* evita, por exemplo, o excesso de comportamentos extravagantes inúteis.

Compulsões. Toda conscin, razoavelmente adaptada, apresenta tal ou qual postura compulsiva de vez em quando. Isto não significa ser portadora de psicopatologia requerendo tratamento. É apenas manifestação do *Homo maniacus,* apaixonado, *genético.*

Sujeições. Contudo, sempre é importante sabermos se nos sujeitamos a compulsões (inconscientes, irracionais, ilógicas) francamente patológicas.

Listagem. Eis 22 atos compulsivos impeditivos dos *autopensenes úteis:*

01. **Arquivologia.** Arquivo programas obsoletos, com perfeita cronologia, rotulo, embrulho e empacoto, e depois jogo no lixo?
02. **Banhos.** Banho-me 1 hora antes e 1 hora depois de andar na bicicleta?
03. **Caretas.** Faço caretas (tiques, cacoetes, sestros, *rictus*) compulsivamente?
04. **Casaco.** Dobro o casaco 5 vezes antes de guardá-lo no guarda-roupa?
05. **Checagens.** Checo portas, janelas, luzes e pilotos de gás várias vezes consecutivamente? O pior, na maioria das doenças, é o *medo.*
06. **Cheques.** Datilografo todos os cheques bancários quando posso?
07. **Colecionismo.** Guardo tudo, inclusive fiapos do tapete?
08. **Contagens.** Conto *(artomania)* as janelas da construção ao passar pela rua?
09. **Dietética.** Vivo obcecado pelos preceitos e normas dietéticas?
10. **Direção.** Viro o carro em direção contrária ao tráfego?
11. **Esfregações.** Passo 3 horas no banheiro me esfregando a cada dia?
12. **Espera.** Espero o saldo do caixa eletrônico fornecido pela máquina, *de novo, de novo, de novo?* A exposição do ponto de vista da pessoa, denuncia o *temperamento.*
13. **Facas.** Elimino facas, giletes e objetos cortantes à frente?
14. **Interruptor.** Mexo no interruptor 5 vezes antes de apagar ou acender a luz?
15. **Lavações.** Lavo o rosto 5 vezes por dia?
16. **Lixo.** Sou compelido a ir recolhendo, por aí, todo o lixo da cidade?
17. **Luvas.** Uso luvas esterilizadas e alojamentos purificados, o tempo todo?
18. **Maçanetas.** Não toco em maçanetas e nem uso banheiro público?
19. **Mãos.** Lavo as mãos várias vezes por dia sem nenhuma utilidade?
20. **Passos.** Dou passos de acordo com os ladrilhos do passeio por onde ando?
21. **Portas.** Verifico portas trancadas da casa e bocas do fogão várias vezes?
22. **Religiosidade.** Vivo obcecado pelas questões religiosas ou místicas?

Teste. Quem pratica 5 destes atos compulsivos durante a semana, já é caso de pensar em se tratar. Quem puder evitá-los será o ideal, primeiramente, para si mesmo e, em segundo lugar, para todas as consciências. Todo *fracasso* pode ser auto e heterodidático.

Livre arbítrio. *A consciência dispõe de livre arbítrio maduro ou verde.*

337. TESTE DA AUTOCOMPREENSÃO DOS PENSENES

Questões. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o pensene. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado*, sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de planificação e organização das ideias pessoais: – Estabeleça as vantagens e desvantagens de saber mais sobre os pensenes e *holo*pensenes.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem da pesquisa da ideia, do sentimento e da EC, onde cada elemento é analisado em separado, em confronto com a realidade do pensene, onde estes elementos são analisados de modo indissociável em vários tipos e manifestações.

03. **Definição.** *Exige* a autocapacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do fato: – Defina *pensenidade,* ***morfo****pensene* e ***holo****pensene*.

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características do fenômeno protagonizado por você: – Descreva 3 características essenciais do pensene. (V. Bib. 4721).

05. **Discussão.** *Exige* mais, além da simples descrição, pressupondo o desenvolvimento de ideias: – Discuta a razão pela qual o pensene ou o *retro*pensene não foram descobertos antes desta época, no longo tempo passado da História Humana.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço de recordação: – Enumere 3 fenômenos relevantes sem qualquer relação direta com os *auto*pensenes.

07. **Esboço.** *Exige* a autorganização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional e lógico de *pensene*.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da engenhosidade pessoal através de contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de manifestações envolvendo especificamente o autoconhecimento quanto aos *fenômenos pensênicos* ou *holo*pensênicos.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase pessoal do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão, hoje, de estarmos maduros para entender e aplicar os *megapensenes*?

10. **Interpretação.** *Exige* a autocapacidade de perceber o significado da ideia principal: – Qual a razão de existirem pensenes, autopensenes e heteropensenes?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize razoável relação de argumentos favoráveis à pesquisa do pensene, agrupando-os segundo 3 naturezas distintas e em ordem natural de surgimento: neurológica, psicológica e, por último, conscienciológica.

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 fatos diferentes onde o pensene esteja *carregado*: o 1º, na ideia, o 2º, na emoção, e o 3º, na EC. *O recolhimento íntimo individual, não raro, é indispensável.*

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do fato sob análise: – Sintetize 3 aspectos das consequências cosmoéticas dos autopensenes.

338. *TESTE DO AUTOCONHECIMENTO MAGNO*

Pensenes. A *heautognose* é o conhecimento de si próprio. Objetivando as pesquisas conscienciológicas do autoconhecimento, eis 60 *fatores* básicos, interdependentes e atuantes de modo mais ou menos direto, sobre os autopensenes, na vida pessoal, multidimensional, dia a dia, noite a noite:

01. Acidentes parapsíquicos comuns
02. Acoplamentos áuricos (energossoma)
03. Alcova pessoal blindada (casal)
04. Assédios inconscientes frequentes
05. Assins (assimilações simpáticas)
06. Associações de ideias libertárias
07. Autoconceptibilidade racionalizada
08. Autocorrupções cronicificadas
09. Autodefesas energéticas lúcidas
10. Autevolução consciencial
11. Automanifestações pelo psicossoma
12. Autopatias conscienciais (doenças)
13. Autossugestões e heterossugestões
14. Campos de observação consciencial
15. Capacidade intelectual em ação
16. Climas interconscienciais (níveis)
17. *Concretudes insubstanciais*
18. Conscienciometrologia mais avançada
19. *Cordão de ouro* e o mentalsoma
20. Criações inconscientes de pensenes
21. Desacoplamentos áuricos naturais
22. Desassins (desassimilações) sadias
23. Ecomultidimensionalidade lúcida
24. Ego como gerador de pensenes úteis
25. Epicentrismo consciencial (epicon)
26. Esfera extrafísica de ECs pessoais
27. Existências intáteis (dimensões)
28. Fenômenos pensênicos gerais
29. Força pensênica pessoal em ação
30. *Holo*pensene da autocorrupção cega
31. *Holo*pensene dos Serenões (evolução)
32. *Holo*pensene pessoal consciente
33. *Holo*pensenes anacrônicos seculares
34. *Holo*pensene-satélite da conscin
35. Homeostase holossomática (saúde)
36. Inseparabilidade grupocármica
37. Intrusões pensênicas (*xeno*pensenes)
38. Isca consciencial lúcida (condição)
39. *Mega*pensenes pessoais (mentalsoma)
40. Mentalidade de escol (mentalsoma)
41. *Morfo*pensenes pessoais sadios
42. *Nuvem de testemunhas extrafísicas*
43. Ofiex (oficina extrafísica) funcional
44. Operações da autoconsciencialidade
45. *Palavras mentais* antagônicas
46. *Palavrões pensamentais* (vícios)
47. Paracérebro pessoal em atividade
48. Pecadilhos mentais (*pato*pensenes)
49. Penetrabilidade consciencial plena
50. *Penetralia mentis* (*xeno*pensenes)
51. Pensenedores pessoais conscientes
52. Pensenes cosmoéticos (*orto*pensenes)
53. Pensenes dentro do *ciclo circadiano*
54. Pensenes-padrão elevados e lúcidos
55. Pensenes úteis e inúteis (saldo)
56. Pensenidade pessoal (*auto*pensenes)
57. Pressão holopensênica constante
58. *Ruminações cerebrais doentias*
59. Seduções energossomáticas (níveis)
60. Segundas intenções pessoais

Teste. Você vive cônscio dos complexos fenômenos conscienciais desencadeados quando pensa ou sente? Qual o objetivo das ideias e emoções em prol da autevolução?

Pensenidade. *A pensenidade dirigida para a evolução demarca o discernimento.*

339. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA MAXIFRATERNIDADE

01. **Solidão.** Ninguém, a rigor, vive solitário e nem *abandona* alguém.

02. **Purificação.** As energias interconscienciais não são exauridas, dissipadas ou extintas, mas purificadas em qualidade e volume, dentro dos princípios fundamentais embasando a evolução da consciência, incluindo aí a Holocarmologia e a Cosmoeticologia.

03. **ECs.** A purificação evolutiva das energias interconscienciais não *separa,* mas une mais intensa e profundamente, diminuindo a distância ou as brechas *(gaps)* entre as consciências, independentemente até das dimensões existenciais.

04. **Espaço.** As energias interconscienciais independem do espaço físico e do tempo.

05. **Pensenes.** As consciências se atraem pelos pensenes, incidindo mais, neste caso, a intenção e a vontade da consciência sobre algum dos 3 elementos indissociáveis dos pensenes: o pensamento ou ideia, o sentimento ou emoção e a EC ou energia consciencial.

06. **Grupocarma.** É sempre tolice a conscin afirmar estar abandonando alguém. Os caminhos do grupocarma se entrecruzam de modo inevitável e *ninguém se distancia.*

07. **Esgotamento.** Podemos mudar tão somente a qualificação das ECs em relação aos outros. E, dia a dia, sempre para melhor. Não podemos esgotar as fontes das próprias ECs. A consciência atua, vive e é, na essência, a realidade além das energias, individualizada. mas interdependente quanto à evolução continuada.

08. **Holomemória.** Distância e abandono significariam esgotamento das ECs entre duas consciências. Isso é impraticável. Nem a holomemória pessoal, integral, impoluta e ininterrupta – de fato, a rigor, sem sofrer amnésia – o permite.

09. **Fugas.** Portanto, os conceitos de *solidão, distanciamento, separação, isolamento, abandono* e *desaparecimento* são meramente fugas conscienciais intra e extrafísicas, ou evasões psicológicas e parapsicológicas. (V. Página 242).

10. **Vistas.** Por isso, experimentador ou experimentadora, ninguém, nem você, *abandona* alguém. Nem quem diz abandonar você, consegue tal intento. Pode, tanto você quanto alguém, no máximo, eclipsar-se temporariamente. Isso, em razão das vistas e percepções humanas serem ainda acanhadas, porém jamais conseguem *desaparecer* para sempre.

11. **Transmigração.** A consciex doente, quando obrigada a se mudar, ou ir para outra escola evolutiva, através da transmigração interplanetária, jamais se *distancia* em definitivo. Se não a percebemos é em razão das autoparapercepções serem ainda cegas e obtusas.

12. **Maxifraternidade.** As consciências evoluem sempre juntas. Ninguém, racionalmente, se *separa. Ninguém perde ninguém.* Tratemos, pois, o quanto antes, de entender, amar, *perdoar* e ajudar a todos. Não há outra alternativa entre nós. *Nihil medium est.* A maxifraternidade é princípio imposto e descoberto, pouco a pouco, pela consciência através da própria evolução. Não se vê outra solução: você tem de viver inclusive com este autor, condição nada fácil, pois, às vezes, quem escreve para ajudar é obrigado a ser muito franco, como aqui nesta página. (V. Bib. 4564).

340. *TÉCNICA DA PROJEÇÃO LÚCIDA VEXAMINOSA*

01. **Amor.** O *alumbramento do amor puro* há de crescer cada vez mais acima das próprias ações e preocupações. Aí está a essência da Cosmoeticologia, da Policarmologia, da Serenologia e da autevolução consciencial. O *amor* puro entende e cede. Não chora.

02. **PC.** Na condição de projetor, este autor, se pudesse pedir, pediria aos amparadores para dar a todos aqueles, mais lúcidos com duas semanas de Projeciologia, a PC assistida, vexaminosa ou *envergonhativa.* Ainda mesmo muito curta em experiência única.

03. **Compaixão.** Assim veriam com os *paraolhos*, vivenciando por si próprios, a compaixão da assistência direta às legiões de consciexes desesperadas e *sem amor.*

04. **Egoísmos.** Todos sentiriam mais *amor* real, em si próprios, através da *bênção da vergonha* de se reconhecerem muito egoístas quanto às próprias aflições e falsos reclamos.

05. **Contradição.** O mais envergonhador, na PC vexaminosa, é reconhecer o próprio *choro de bilionários do conhecimento* libertário, contraditório em relação às legiões de consciexes ou seres imaturos, desestruturados quanto às emoções, sombras vivas nas *dimensões extrafísicas baratrosféricas dos desesperados* deste Planeta-Escola-Hospital.

06. **Mentalsoma.** *Amor é saúde.* Ódio é doença ou *falta de evolução*. Só se desespera quem odeia. Só sofre quem não *metaboliza o amor puro* pelo mentalsoma.

07. **Abnegação.** A experiência do verdadeiro *amor* é personalíssima. O *amor* é paciente e espera. Ajuda, na dose certa, em tarefas de abnegação lógica e renúncia racional (tares).

08. **Amparadores.** *Os amparadores amam.* Eis a razão de não promoverem violentações, *estupros evolutivos,* PCs constrangedoras ou vexaminosas, indiscriminadamente.

09. **Patologia.** Viemos à vida humana para sermos felizes, amar e ter prazer. Quem ama não sofre. Somente o desamor faz sofrer, sendo a *patologia do ódio* ou os caprichos egocêntricos. Quem ama, de fato, não reivindica, não censura nem vive na insegurança dos ciúmes: compreende, perdoa sempre, renuncia com alegria, harmoniza, pacifica e beneficia.

10. **Sorriso.** É vergonhoso a gente *chorar por amar* e ver as outras pessoas, a quem mais amamos, chorarem por amar. E o pior de tudo nesse quadro: às vezes, *chorarem por nos amar*. *Amor* é sorriso e não lágrimas. Quem diz amar e somente chora, não ama. Apenas odeia. E odeia, em primeiro lugar, a si próprio: é o *autódio.*

11. **Megadiscernimento.** O egocentrismo infantil e o egoísmo adulto exigem exclusivismo ou reclamam a posse de outrem ou de algo. *Ódio é sectarismo.* O *amor* é universalista, cósmico e sem fronteiras. O *amor* sabe, pois se estrutura no *megadiscernimento.*

12. **Realidades.** Por aí vemos quão difícil é assimilar as *realidades extrafísicas* vivenciadas através das PCs, na Terra. As consciências sentem o *amor* sadio dos Serenões e o ódio parapatológico das consciexes perturbadas. Contraditoriamente, multidões escolhem o pior, pervertem o *amor,* ao invés de analisar e verem a necessidade de si próprias amarem, quererem e precisarem amar ainda mais. Quem ama não tem problemas complexos, descomplica, alivia, soluciona, enriquece e doa. *O amor puro está acima de tudo*.

341. PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS DA ASSISTÊNCIA EXTRAFÍSICA

01. **Verdade.** *É útil* amar a verdade relativa de ponta (verpon), a essência da Cosmoética.

02. **Atributos.** *É inteligente* o cultivo do aprimoramento técnico e pessoal quanto às aplicações dos atributos energéticos, anímicos e parapsíquicos.

03. **Direitos.** *Acerta mais quem honra os direitos alheios em toda dimensão da vida.*

04. **Respeito.** Vive melhor quem respeita e faz respeitar a hierarquia evolutiva entre as consciências na multidimensionalidade. A única autoridade existente, de fato, é a do *nível evolutivo* evidenciado nas manifestações (pensenes) da consciência.

05. **Dignidade.** Acerta mais quem defende a dignidade das conscins e a paradignidade das consciexes, independentemente dos *níveis evolutivos.*

06. **Equilíbrio.** Erra menos quem preserva ordem e equilíbrio, repelindo a violência.

07. **Moderação.** *É saúde* manter probidade e moderação, observando os princípios da lhaneza, convívio fraterno e a vivência extrafísica das consciexes.

08. **Coragem.** Tibieza, fraqueza ou medo perante as consciências – conscins ou consciexes – evolutivamente mais enfermas e visualmente alteradas, é doença.

09. **Sentimentos.** Erra quem permite sentimentos de animosidade em relação a quem for, sem manter pensamentos positivos e sentimentos elevados.

10. **Auxílio.** Evolui quem presta auxílio às consciências *onde for* possível, *no momento* possível, e *como for* possível, dentro dos princípios da Cosmoeticologia e da Conviviologia.

11. **Cosmoeticologia.** *É sabedoria* o *autodiscernimento cosmoético* pelo exemplo, através da conduta multidimensional, irrepreensível quanto à incorruptibilidade.

12. **Reflexão.** A holomaturidade elimina toda ação irrefletida *(subcérebro abdominal)* e prefere apoiar-se em princípios pessoais para a Vida, a partir do mentalsoma.

13. **Observação.** Importa observar, em detalhes, se for possível, todos os recursos relativos aos serviços assistenciais, pessoais ou grupais às consciências.

14. **Método.** Estão ultrapassados os métodos místicos, piegas, simplistas e ingênuos de auxiliar às consciências, apenas com boa vontade e boa intenção. A ordem é evoluir.

15. **Inteligência.** Quem colocar os serviços, a inteligência, o autodiscernimento e as técnicas da Conscienciologia nas tarefas assistenciais, lucra muito mais evolutivamente.

16. **Colaboração.** Nas tarefas assistenciais, os amparadores e benfeitores extrafísicos acabam precisando dos colaboradores ou voluntários, das *habilidades multidimensionais alheias*, ou das ECs das conscins na qualidade de *animais humanos*.

17. **Lucidez.** Fora do soma é importantíssimo observar tudo a fim de eliminar as anomalias regressivas ou incongruentes, e manter autoconsciência e hiperacuidade.

18. **Sutilezas.** Não adianta apenas simplesmente olharmos, e não vermos nada. É indispensável, na dimensão extrafísica, paraolhar, paraobservar, paranalisar, paradeduzir e parainterpretar, cosmoeticamente, tirando todas as indagações e respostas possíveis daquilo realmente enxergado, abordado e observado de modo agudo e nítido. (V. Bib. 4989).

342. *TÉCNICA DA ABORDAGEM EXTRAFÍSICA*

01. **Tarefa.** Abordar a consciência extrafísica é das mais elevadas tarefas dentre as quais podemos nos propor nas assistências interconscienciais.

02. **Maneiras.** Há técnicas para tornar eficaz e seguro o serviço assistencial nas dimensões extrafísicas, quanto às maneiras de abordar, ajudar e conduzir alguém.

03. **Quem.** Erra mais quem considera a abordagem extrafísica, seja *qual for* e *quando for,* como simples rotina. Você não sabe *exatamente* quem está abordando.

04. **Grupocarma.** A qualidade da abordagem assistencial a alguma consciex enferma, ou assediadora, depende do percentual de participação pessoal, afetiva ou de afinidade grupocármica no caso. Compaixão já é assistência; contudo, pode ser evocação manifesta no lugar *inadequado,* no momento *impróprio* e com a consciência *errada.*

05. **Amparador.** O amparador é quem decide *quem* vai abordar diretamente a consciex-alvo e se serão empregadas várias conscins projetadas, ou consciexes auxiliadoras, a fim de efetuar com êxito e competência, a abordagem.

06. **Direito.** A abordagem extrafísica, em tese, não pode significar o cerceamento da liberdade da consciex, ou os *direitos conscienciais cosmoéticos* individuais, de ir e vir sem ser incomodada por ninguém. Ainda não existem mapas da *Parageografia.*

07. **Planejamento.** Há 3 bases na abordagem a qualquer consciex: reconhecer o ambiente multidimensional, fazer observações cuidadosas e planejamento técnico adequado.

08. **Identificação.** É útil evitar os erros de identificação. *O cartão de visitas da consciex é a energia consciencial individualíssima.* Erro de identificação é *paraconstrangimento* e despertamento da animosidade, na consciex, contra quem aborda.

09. **Suspeição.** Ninguém tem o direito de incomodar consciexes suspeitas, se não estão fazendo algo anticosmoético bem concreto e identificado contra alguém.

10. **Investigação.** É inteligente não abordar a consciex para investigar, mas *investigar antes,* através das ECs, para depois, então, executar a abordagem.

11. **Surpresa.** Na abordagem extrafísica é melhor surpreender e não ser surpreendido.

12. **Evitações.** Em 6 condições bem definidas, a abordagem extrafísica não atua bem: ambiente com aglomeração de consciexes ou com *multidões extrafísicas*; *logradouro extrafísico* congestionado; distrito no qual haja perigo para outras conscins; ambiente frequentado por elementos capazes de auxiliar o assediador; casas de espetáculos intrafísicos; local extrafísico onde atuam *desvantagens operacionais,* notadamente energéticas.

13. **Fuga.** Ninguém perderá por evitar 3 intercorrências: a fuga do ser-alvo; o emprego de recursos energéticos pessoais, quando doentios; e o "auxílio" (falso) à consciex de outras consciências enfermas. O *assediador* é o maior *pisador* de "calos mentais".

14. **Princípio.** Às vezes é necessário aguardar o afastamento da *aglomeração extrafísica* para se fazer a abordagem. Eis o princípio geral do *direito interconsciencial,* válido para conscins e consciexes, em toda parte do Cosmos: – "Ninguém é forte contra todos".

343. *TÉCNICA DO RESGATE EXTRAFÍSICO*

01. **Planejamento.** A operação planejada do resgate de consciex necessitada, sequestrada ou abduzida, exige observação, o *elemento surpresa* e decisão.

02. **Incômodos.** Também o resgate extrafísico exige rapidez na eliminação dos *fatores intervenientes incômodos,* fuga estratégica, ou reações adversas desnecessárias.

03. **Recursos.** São 4 os recursos básicos no resgate extrafísico: autoconsciência extrafísica, discernimento cosmoético, ECs capazes de paralisar o ataque extrafísico assediador, e confiança permanente na monitoria extrafísica ou *cobertura assistencial*, teleguiada por amparadores.

04. **Reações.** Quanto mais recursos conscienciais, extrafísicos, menores serão 4 possibilidades negativas: fuga ou choque da *consciência-alvo,* reações de assediadores, fracasso no desenvolvimento da operação e fracasso da remoção final da consciex assistida.

05. **ECs.** *A consciência lúcida está pronta para usar as ECs autodefensivas onde seja preciso.* É assédio empregar ECs como defesa se não houver forte razão lógica para isso.

06. **Suspeição.** É inteligente presumir sempre estar a consciex suspeita, ou algum intrusor extrafísico no contexto, *armados* com razoáveis ECs negativas ou doentias.

07. **Sociedades.** Quem ajuda protege vidas humanas e *bens conscienciais* da Socin ou Sociedade Intrafísica (mesmo patológica), e da Sociex, ou Sociedade Extrafísica. Todo assediador, mesmo com as piores intenções, faz parte dessas mesmas Sociedades.

08. **Resistência.** Quem assiste há de estar preparado para se deparar com resistência tenaz e perigosa contra toda mudança nas ECs do ambiente extrafísico. Isso importa sempre nas intervenções contra interesses de consciexes assediadoras ou doentias.

09. **Aproximação.** Na aproximação à consciex a ser resgatada, ao ambiente estranho e companhias desconhecidas, atua sempre o momento e o local adequados.

10. **Precipitação.** Havendo dúvidas, urge abster-se, adiando o resgate. A precipitação pode custar caro (represálias) à consciex-alvo da tentativa de resgate.

11. **Decisão.** A matéria prima da responsabilidade, no caso, é a consciência humana. Há ocasiões, no entanto, nas quais a abordagem no resgate não poderá ser adiada. É melhor ser aí e naquela hora. Só o autodiscernimento cosmoético aponta a decisão correta ou ideal.

12. **Ambiente.** Quem assiste há de estar preparado para enfrentar a condição de se ver entre *ECs entrecruzadas*, em ambiente extrafísico diferente e inóspito. Há de se planejar tudo, sem subestimar ninguém, seja qual for a dimensão consciencial.

13. **Opções.** Se alguma opção for possível, é útil 4 atitudes: conciliar, não parlamentar indefinidamente, buscar sempre *imobilizar energeticamente* as consciexes e não perseguir nem ser perseguido em *duelos energéticos* ("gato e rato" ou tipo *Tom e Jerry*).

14. **Técnicas.** Só o *treinamento projetivo* poderá conduzir o projetor a nível de menor imperfeição. Coloquemos as técnicas conscienciais extrafísicas em ação positiva. Os assistentes, amparadores e benfeitores extrafísicos vão notar a diferença em favor do trabalho.

344. *TESTE DAS AÇÕES PESSOAIS EXTRAFÍSICAS*

Multidimensionalidade. *Vivenciar a multidimensionalidade é sempre "cutucar a onça com vara curta".* Contudo, é útil o esforço nesse sentido para todas as conscins.

Ações. O projetor (ou projetora) consciente pode vivenciar fora do soma, nas dimensões extrafísicas, por exemplo, 30 manifestações conscienciais:

01. **Decolagem.** Experienciar a *autodecolagem lúcida* e marcante pelo psicossoma.
02. **Psicossoma.** Experimentar deixar de respirar: o soma é igual ao *fole humano.*
03. **Energossoma.** Examinar o *cordão de prata* e a refinada estrutura parabiológica.
04. **Autobilocação.** Examinar o próprio soma estando projetado e bem consciente.
05. **Flutuação.** Flutuar, sem medo, dentro de casa ou pelos espaços livres distantes.
06. **Parapermeabilidade.** Transpassar objetos materiais e construções intrafísicas.
07. **Inspeções.** Fazer minuciosas *inspeções extrafísicas* da própria base física.
08. **Abordagens.** Abordar os *intrusores extrafísicos* do *holopensene domiciliar.*
09. **Telecinesia.** Gerar a *telecinesia* ou o ato de mover objetos materiais sem toques.
10. **Energossomaticidade.** Presenciar as manifestações ambientais e vivas das ECs.
11. **Auras.** Analisar diretamente as bioauras das conscins e os *duplos das coisas*.
12. **Aparatos.** Averiguar a existência, ou não, de certos *instrumentos extrafísicos*.
13. **Volitação.** Deixar a base física à meia-noite e volitar, além, à luz do Sol (dia).
14. **Euforex.** Volitar ou voar extrafisicamente com liberdade e euforia indizível.
15. **EIs.** Absorver energias extrafísicas (EIs) sobre o mar, os campos ou as cidades.
16. **Visitas.** Visitar ambientes intrafísicos (humanos) distantes e distritos extrafísicos.
17. **Morfopensenes.** Formular e plasmar morfopensenes através da *força pensênica*.
18. **Rejuvenescimento.** Transfigurar o paravisual do psicossoma, rejuvenescendo-se.
19. **Assistencialidade.** Pesquisar os distritos extrafísicos de consciexes enfermas.
20. **Consciencioterapia.** Liberar ECs em favor de conscins e consciexes doentes.
21. **Desassedialidade.** Confrontar-se energeticamente com múltiplas consciexes.
22. **Reencontros.** Reencontrar-se com ex-parentes ou conscins amigas projetadas.
23. **Telepatia.** Produzir transmissões telepáticas ou os *paradiálogos transmentais*.
24. **Resgates.** Fazer *resgates assistenciais* de consciexes necessitadas ou enfermas.
25. ***Parapesquisas.*** Participar nas exposições de assuntos de consciexes evoluídas.
26. **Comunidades.** Haurir lições transcendentes nas *comunidades extrafísicas*.
27. **Retrocognições.** Desencadear *autorretrocognições* sadias e instrutivas.
28. **Bilocação.** Tentar tangibilizar-se à frente de crianças sensíveis *(bilocação física)*.
29. **Mentalsomática.** Sentir-se vivo na condição tão só de ponto lúcido de EC.
30. **Serenismo.** Entrevistar-se com consciexes: amigos, *amparadores* e *Serenões*.

Teste. A maioria das conscins só produz PCs espontâneas e inconscientes, e, por isso, não teve, ainda, tais experiências projetivas avançadas. Qual o nível projetivo consciente exato para você? Os desafios estão aí, aqui e agora.

345. *TESTE DA TENEPES OU TAREFA ENERGÉTICA PESSOAL*

Evolução. A consciência somente evolui mais depressa quando ajuda as outras consciências a evoluírem. Isto resume a dinâmica evolutiva atingindo a todas as conscins.

Conscienciopterapia. A prática diária da tenepes – técnica específica da Conscienciopterapia – implica na renovação íntima inevitável da conscin. Torna-se incompatível ao praticante da tenepes (tenepessista), manter estes 30 hábitos ou posturas anticosmoéticas:

01. Apelar sempre para mancias e adivinhações nas autodecisões no dia a dia.
02. Bater na madeira quantas vezes sejam, escravo de superstição irracional.
03. Carregar badulaque ou patuá dependurado no pescoço ou na camisa.
04. Chorar habitualmente, toda semana, sob alta insegurança e insatisfação.
05. Colecionar, ingenuamente, armas de fogo: autoimprudência primária.
06. Cultivar a gurulatria de qualquer tipo ou a autossujeição interconsciencial.
07. Cultivar algum posicionamento pessimista e cronicificado perante o Universo.
08. Fazer promessas irracionais, ou seja: não confiar na Multidimensionalidade.
09. Fumar: o vício primitivo e bloqueador irreparável das ECs do cardiochacra.
10. Funcionar a serviço de matadouro de animais, ou abatedouro de aves.
11. Manter capela, altar ou congá dentro de casa, sob o jugo de misticismos infantis.
12. Manter o peso corporal excessivo, aumentado por bulimia ou vida sedentária.
13. Passar por *noitadas* promíscuas várias vezes a cada mês (assedialidade).
14. Pensar e se preocupar tão somente com a família nuclear (megaegocarma).
15. Praticar, por exemplo, o *tiro aos pombos* ou a zooconvivialidade patológica.
16. Seguir com a vida intrafísica desregrada ou essencialmente desorganizada.
17. Sentir insegurança, manifesta ou transparente nos próprios atos, na vida cotidiana.
18. Ser motociclista, sob o alto risco energético da vida locomotora do motoqueiro.
19. Ser partidário ou apologista, mesmo sincero, da legalização da pena de morte.
20. Ser usuário, doente, de álcool ou drogas em geral, tanto leves quanto pesadas.
21. Sofrer miniassédios inconscientes e habituais, contudo evidentes para os outros.
22. Ter e usar porte de arma, na evocação autoconsciente da matança subumana.
23. Ter existência o tempo todo improdutiva, sem nenhuma autocriatividade.
24. Ter ocupação implicando, de algum modo, em repressão de consciências.
25. Trabalhar, ainda mesmo *no pesado*, com motosserra, em qualquer zona rural.
26. Viver em estado de permanente insociabilidade ou no *eremitismo conventual.*
27. Viver preso a alguma doutrina sectária, no antiuniversalismo medíocre e medieval.
28. Viver submisso ao hábito depressivo da ingestão de *bolinhas* ou estupefacientes.
29. Viver todo o tempo sem domicílio intrafísico fixo ou em nomadismo impulsivo.
30. Voar de asa delta: o voo livre é esporte de alto risco, mortífero ou suicida.

Teste. Se você ainda mantém apenas 3 destes 30 hábitos pessoais, pode estar certo: a tenepes sadia e eficaz, ainda *passa longe* de você. *Sedentarismo é paralisia.*

346. TACON OU TAREFA ASSISTENCIAL DA CONSOLAÇÃO

Características. O serviço de auxílio fraterno da consolação da consciência interessada em favor de outra, ou outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. ***Média.*** Contemporiza, oferece lenitivos e *faz média* com todos (obra simples).

02. ***Sim.*** Diz sempre muito mais *sim* ao invés de *não*, em todos os empreendimentos.

03. **Dependentes.** Atende a quem ainda precisa pedir muito para si, sempre.

04. **Hipocrisias.** Põe *panos quentes* e usa posturas piegas, parábolas infantis e eufemismos, com os participantes afundados nas mais diversas insinceridades e hipocrisias.

05. **Facilidades.** Apresenta entendimento fácil, execução agradável, e desempenho simpático, com resultados palpáveis, imediatos e compensadores na vida humana do dia a dia.

06. **Quantificação.** Apoia-se na passividade do *povão*, ouve a opinião pública, priorizando o volume ou a quantidade dos serviços de proselitismo e catequese prestados.

07. **Emocionalidades.** Utiliza invariavelmente os desejos, ansiedades e a capacidade de sentir dos seres, ou os corpos emocionais animalizados *(subcérebros abdominais).*

08. **Imaturidades.** Dedica-se à forma das coisas e à aparência dos seres, com paliativos e emergências conscienciais, não escolhendo os meios para atingir os fins.

09. **Absolutismo.** Monopoliza a "verdade" e os rótulos, exaltando os misticismos.

10. **Demagogias.** Apela às demagogias religiosas e políticas, a fim de manter as conscins anestesiadas na infância consciencial, ao nível do protoconhecimento pré-maternal.

11. **Seriéxis.** Promove a *teoria da seriéxis,* exaltando, no entanto, tão só as consciexes, em detrimento do homem, a conscin, sem dúvida, ser multidimensional.

12. **Inculcações.** Busca implantar a *santidade* e o salvacionismo, falando com austeridade, puritanismos, convencionalismos moralistas e *lavagens subcerebrais douradas*.

13. **Ilusão.** Acena com a *reforma íntima,* mas conservando a escravidão e promovendo a ilusão da ideia de apenas com esta vida humana alcançar a autevolução em definitivo.

14. ***Muletas.*** Emprega todas as *muletas psicológicas* possíveis, sem explicá-las, combatê-las e nem oferecendo meios de se libertar das mesmas. (V. Bib. 4708).

15. **Manipulações.** Repisa fórmulas antiquadas, em tom sacramental, manipulando e conservando as massas humanas sob dependências psicológicas inconscientes.

16. **Inibições.** Conserva os seres ouvintes, inibidos, sem exporem as próprias ideias com receio de não agradar, incapazes de questionamentos libertários permanentes.

17. **Ortodoxia.** Enfatiza o sectarismo paroquial e segregacionista, assentando as ações na *ortodoxia intransigente*, na condição do purismo autodefensivo e egoísta.

18. **Entorpecimento.** Faz o *povão sentir muito mais*, o tempo todo, e pensar pouco, entorpecido nos cultos a mitos, ícones, imaturidades, adorações, gurulatrias e encenações.

19. **Competitividade.** Preocupa-se, de modo inseguro, no esforço das catequeses sistemáticas e profissionais, com a concorrência temporal de religiões e filosofias.

20. **Dogmática.** Mantém tabus intocáveis usando dogmas e sacralizações irracionais.

347. VIVÊNCIA DA TAREFA DO ESCLARECIMENTO

Características. A vivência do auxílio fraterno do esclarecimento da consciência interessada por outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. **Complexidade.** Sempre na minoria e no contrafluxo, clareia os fatos, aponta os erros e oferece soluções evolutivas mais definitivas (obra complexa).

02. ***Não.*** Diz sempre muito mais *não* ao invés do *sim*, em todos os empreendimentos.

03. **Autossuficientes.** Atende a quem não mais pede para si, só para os outros.

04. **Autocríticas.** Exalta as autocríticas, escuda-se na justiça distante das hipocrisias.

05. **Dificuldades.** Apresenta entendimento difícil, execução menos agradável, desempenho nem sempre simpático, sem resultados imediatos na vida humana do dia a dia.

06. **Qualificação.** Apoia-se nas reações ativas das pessoas mais amadurecidas, independentemente da opinião pública, priorizando a qualidade dos serviços prestados.

07. **Mentalsomática.** Utiliza as ideias, o autodiscernimento e a capacidade de pensar livremente das personalidades, ou seja, os *mentaissomas* despertos e ativos.

08. **Racionalidades.** Aplica-se à essência dos seres e ao conteúdo dos fatos, através das técnicas de profilaxias conscienciais, racionalizadas e desrepressoras.

09. **Despertamento.** Tem no discernimento – a base de persuasão – a essência do ato de despertar os *dormidores evolutivos* de todos os tipos, em qualquer parte.

10. **Holomaturidade.** Dedica-se à maturidade consciencial integrada, ao *autodomínio do serenismo* por meta, selecionando os meios para alcançar os fins libertários.

11. **Seriéxis.** Apoiando-se, primeiro, na consciência intrafísica (conscin), explica os *porquês* e os *comos* para todos se libertarem do *ciclo das vidas múltiplas repetitivas*.

12. **Verdade.** Evidenciando a verdade relativa de ponta (verpon), nada exige, fala em bom humor e lazer, repudiando convenções, tradicionalismos e temporalidades da *Socin.*

13. **Evolutividade.** Insiste sempre nas muitas vidas sucessivas e inevitáveis, à frente, e nas razões pelas quais devemos agilizar a autevolução consciencial.

14. ***Muletas.*** Emprega tão só as *muletas psicológicas* inevitáveis da vida humana, explicando-as, combatendo-as e oferecendo os meios para se libertar das mesmas.

15. **Libertação.** Aplica as fórmulas da libertação psicológica e autorresponsável.

16. **Desinibições.** Busca o consenso do discernimento universal, através de somatórios de ideias em debates públicos, tornando os seres desinibidos ante a vida real.

17. **Maxiuniversalismo.** Fornece à consciência motivada, os meios de se libertar da forma, espaço e tempo, até chegar ao maxiuniversalismo sem *torre de marfim*.

18. **Experimentos.** Leva cada qual a pensar por si, a fim de domar os instintos animais, em experimentos pessoais, substituindo a crença pelo conhecimento direto.

19. **Autodomínio.** Dispensa cultos a personalismos, gurus e a catequese sistemática.

20. **Autoconhecimento.** Caminha independente de impérios temporais teológicos e intermediários dispensáveis, na obra permanente do autoconhecimento maior.

348. REVERSÃO INTRACONSCIENCIAL DA TARES

01. **Reversão.** Existe a reversão da atuação do nível da clarificação cosmoética sobre a consciência do tarefeiro esclarecedor das verdades relativas de ponta (verpons).

02. **Momento.** Há aquele momento evolutivo da autoconsciência quanto à proéxis, no qual, daí em diante, não mais importa a opinião alheia – seja quem for – sobre as tarefas humanas pessoais. Afinal, na Socin patológica, a *opinião pública* é o total da multiplicação das imaturidades conscienciais. *Há multiconsensos doentios.*

03. **Responsabilidades.** Neste parâmetro de autoconscientização, a conscin não mais encontra alguém a quem possa recorrer a fim de descarregar responsabilidades, ou antigas obcecações parapatológicas, multiexistenciais. A descoberta do *autoconhecimento* torna-se insofismável para si. *A ideia inata (retropensene) faz a carreira profissional.*

04. **Defesas.** Não atuam mais nos autojulgamentos, os milenares mecanismos de defesa excessivos, paralisadores do ego, tão importantes ainda no passado recente. Hoje, interessa muito mais à conscin, *correr atrás dos prejuízos* evolutivos (recéxis, recin, gescons).

05. **Grupocarma.** Não ressoam as defesas espúrias das conscins do grupocarma.

06. **Modelos.** Agora, os modelos evolutivos são o *ser desperto,* em primeiro lugar, e, logo mais adiante, o serenismo do *Homo sapiens serenissimus*.

07. **Universalismo.** As correntes de pensamento (holopensenes) geocêntricas e as instituições sectárias não mais assoberbam o cardiochacra do conscienciólogo. Princípios pessoais universalistas norteiam os novos passos. Não mais pleiteia *pro domo sua*.

08. **Exemplos.** Não encontra mais, na atmosfera da vida exterior, nenhum clima propício para se entusiasmar com aplausos e apologias gerados por possíveis acertos pessoais, no comportamento evolutivo, ou os autexemplos de conduta positiva e silenciosa.

09. **Omniquestionamentos.** A consciência tem ânsias de questionamentos, auto e heterocríticas capazes de esclarecer as imaturidades remanescentes.

10. **Maxifraternidade.** Não vê também, dentro de si própria, nenhuma justificativa para pedir qualquer coisa ou fazer reivindicação unicamente para si. Tendo recebido oportunidades evolutivas numerosas, desperdiçadas por si mesma, carece, agora, de aproveitar tudo à mão ou o restante de menos pior dos próprios desmandos e insensatezes.

11. **Imediatismo.** A responsabilidade cosmoética pessoal aparece para ser vivida *suando sangue* no imediatismo do *aqui e agora multidimensional*.

12. **Ingratidão.** Autoconsciente, jamais reclama, *nem em pensamento,* do ato injusto e invejoso da conscin ingrata, a fim de não diminuir o mérito grupocármico, na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)*,* da *condição de vitimização inocente,* imposta ou não buscada intencionalmente por si. Ao contrário, *cobre a imagem* da pessoa ingrata, por algum tempo, com a exteriorização benévola de ECs, maxifraternidade sincera e vivenciada, nas aberturas das práticas diárias da *tenepes.* Assim exemplifica o ato assistencial, anônimo, mentalsomático, *poli*cármico, de *hiper*acuidade e *holo*maturidade. (V. Página 409).

349. IMPLANTAÇÃO DA TARES LIBERTÁRIA

Etapas. Eis 7 etapas indispensáveis à aquisição da convicção da ideia inteiramente nova e à correspondente implantação do projeto desta ideia, na condição de tarefa pessoal de esclarecimento (tares), factível no cotidiano intrafísico, através do soma, da Mesologia (ambiente) e dentro da Socin – não podemos esquecer – ainda patológica:

1. **Automotivação.** Em primeiro lugar é necessário haver motivação, ou disposição favorável, sem neofobia para a aquisição vivenciada da ideia nova ou diferente (verpon), no caso, com todo o estressamento positivo (neossinapses) consequente. Exemplos: a aquisição do neoconhecimento da Conscienciologia e a vivência pessoal na vida intrafísica.

2. **Decisão.** A decisão pensada e autocrítica, sem alimentar quaisquer dúvidas, há de surgir irreversível ou para não mais voltar atrás. O ato há de ser definitivo, sem quaisquer arrependimentos amanhã. Enquanto alimenta dúvidas, ninguém inteligente abraça ideia (pensenidade cosmoética), projeto e tarefa nova, ainda mais quando de vanguarda.

3. **Perseverança.** A partir da decisão tomada, a conscin converge todos os recursos disponíveis (talentos, modalidades de inteligência ou trafores), de modo perseverante, para a realização da ideia, no máximo possível, a fim de materializá-la e consolidá-la. Não se pode esquecer, aí, da viabilidade econômico-financeira, sempre indispensável dentro da dimensão intrafísica ou na Socin da qual somos membros ativos. Aqui surgem a assedialidade consciencial e os acidentes de percurso parapsíquicos sempre evitáveis.

4. **Rotinas.** Depois de selecionadas as diretrizes e vertentes *mais rentáveis à própria evolução* e à evolução das conscins próximas (grupocarma), a pessoa estabelece, em planilhas inteligentes, rotinas indispensáveis à consecução satisfatória do projeto libertário ou à execução deliberada, na existência humana, da programação existencial (proéxis).

5. **Implantação.** Após o estabelecimento funcional das rotinas, tem início a consolidação da tares escolhida no dia a dia, só então ocorrendo a implantação definitiva do projeto. Os *EVs profiláticos* atuam decididamente, neste ponto, abrindo o caminho holopensênico.

6. **Sinapses.** A conscin começa a trabalhar mais intensamente o mentalsoma – tempo e espaço intraconscienciais – com a ideia nova, a fim de ocorrer a aquisição cerebral de sinapses, ou conexões interneuroniais (neuróglias), no cérebro, correspondentes à ideia nova e às práticas específicas da tares também nova. *Os autodesempenhos novos exigem sempre sinapses novas no cérebro renovado***.** Só assim os desempenhos perduram e a conscin atua com a eficácia esperada na vida humana.

7. **Manutenção.** A esta altura – meses ou triênios depois – a conscin já absorveu e *metabolizou* completamente a ideia nova com recargas contínuas do cérebro – automimeses conscienciais positivas – sobre o assunto vivido na teoria e na prática (teática). Então, o projeto existencial pode ser tido à conta de consolidado (holopensene), em plena fase de manutenção dos hábitos sadios, rotinas úteis e *gestações conscienciais,* advindas da tarefa do esclarecimento pessoal, ou a proéxis planejada em *Curso Intermissivo Pré-ressomático.*

350. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À TARES*

Definição. A tares é a vivência alerta da assistencialidade racional, libertária, científica e cosmoética, no mais alto grau de autodiscernimento, a favor das consciências.

Respostas. *A verdade relativa de ponta tem autoridade em si mesma.* Eis 11 perguntas técnicas e clássicas, a serem feitas quando da abordagem inicial de qualquer assunto científico, novo ou original, aqui respondidas, de modo sucinto e didático, quanto à tares:

01. **Agente.** *Quem* se dispõe a executar *a tares?* A conscin interessada em dinamizar a evolução autoconsciente, na execução da atual seriéxis crítica.

02. **Existência.** *Qual o* objetivo da *tares?* A execução consciente da assistência às outras consciências, sem a influência de crenças, em nível mais amplo de rendimento evolutivo, construindo obras libertárias ou fazendo *gestações conscienciais* (gescons) lúcidas.

03. **Espaço.** *Onde* é desenvolvida *a tares?* Na dimensão intrafísica aberta para os objetivos evolutivos, extrafísicos, máximos e ideais possíveis.

04. **Tempo.** *Quando* se deve abraçar a execução *da tares?* Depois de a conscin autocrítica estar lúcida e experiente quanto à execução antes necessária da tacon.

05. **Comparação.** *Com qual* processo libertário se compara *a tares?* Com a tacon, ou a tarefa assistencial, primária, e bem mais fácil, da consolação. Consolar é ajudar cegamente sem ponderar nem julgar. Esclarecer é ponderar e julgar *antes* para ajudar *depois.*

06. **Causa-efeito.** *Para onde* se desenvolve, hoje, *a tares?* Para as conscins mais lúcidas interessa, agora, a dinamização realista da assistência interconsciencial a fim de alcançarem a condição consciencial da *desperticidade cosmoética*.

07. **Recursos.** *Com quais* elementos se executa *a tares?* Com a competência adquirida pela conscin através da assistência primária da tacon, começando, até, para quem se julgar competente, com o serviço diário da tenepes, ou tarefa energética pessoal.

08. **Modo.** *Como* executar *a tares?* Através da dedicação à vivência frutífera dos princípios cosmoéticos e das verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia.

09. **Meta.** *Qual* a vantagem de se executar *a tares?* Eliminar as possibilidades da automimese existencial dispensável, e alcançar longa série de conquistas conscienciais, dentro do *regime de multitarefa* no desempenho da tacon e da tares na condição de minipeça.

10. **Fim.** *Qual a razão de* decidir-se *pela tares?* Para renascermos, na dimensão intrafísica, com o objetivo fundamental de servir com lucidez mutuamente, dentro do holopensene da assistencialidade interconsciencial. A *abnegação* é a irmã mais íntima da moréxis.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir *na tares?* O máximo possível à conscin capaz de suportar, com aptidões e talentos, a fim de viver no contrafluxo, dentro da manutenção dos serviços do esclarecimento magno, no mais alto patamar cosmoético.

Teste. Responda para você mesmo: – Qual qualidade disponho na assistência interconsciencial pessoal na dimensão intrafísica? Qual grau assistencial já tenho dentro das diretrizes das tarefas do esclarecimento das consciências? *Maxifraternidade* é ação sadia.

351. *TESTE DOS 30 PERCALÇOS NAS TARES*

Conscins. *Pré-serenões apresentam fissuras e vulnerabilidades.* Há aquele comandante do exército de milhares de soldados, na ativa, controlado, de casa, pela esposa miudinha.

Enfrentamento. As verdades relativas de ponta (verpons), nas tarefas do esclarecimento interconsciencial, próprias dos autexperimentadores das Ciências Conscienciologia e Projeciologia, exigem, pelo menos, o enfrentamento indescartável de 30 percalços descartáveis:

01. Aguardar 99 resultados negativos dos esforços pessoais para cada 1 positivo.
02. Compreender, com senso de autodiscernimento, esta *Terra-Escola-Correcional.*
03. Conviver com as ondas de ECs (energias conscienciais) das *frentes de oposição.*
04. Deparar com 99 sobrecenhos carregados para cada *sorrisão* aberto e franco.
05. *Esclarecer consciências* sempre acima do ato de tão só *consolar conscins.*
06. Escolher procedimentos técnicos melhores, mesmo quando mais antipáticos.
07. Escutar 99 *egões* para cada consciência maxifraternal, sincera e construtiva.
08. Esperar ingratidões e decepções de onde, e de quem, jamais se esperaria.
09. Gerar, intimamente, *estresses positivos,* sadios e cosmoéticos, o tempo todo.
10. Não poder *fazer média* autocorruptora, com os outros, em qualquer parte.
11. Optar, quase sempre, por atitudes *autolúcidas* completamente antieconômicas.
12. Pensar o tempo todo mais nas outras consciências e não *em si mesmo.*
13. Permanecer sempre no universo acanhado de específica minoria intrafísica.
14. Presenciar desperdícios de *mi*lhões quando sofremos a *carência de tostões*.
15. Produzir 999 gotas de suor para cada gota (1 item) de saldo policármico.
16. Provocar, na vida exterior, *crises de crescimento* por onde passamos atuando.
17. Pugnar-se por ideais transcendentes aos ambientes e ao século em curso.
18. Receber sempre acusações infundadas de conscins e consciexes menos sadias.
19. Rechaçar os assédios interconscienciais doentios na *Terra-Hospital-Evolutivo.*
20. Reconhecer os próprios enganos sempre maiores perante as próprias previsões.
21. Remar contra a maré social ainda vigente na Socin muito imatura e patológica.
22. Saber, até bastante, quanto aos Serenões, sem convivermos com nenhum deles.
23. Ser justificadamente otimista, dentro *de si mesmo,* pelo conhecimento útil.
24. Ser malinterpretado pelas imaturidades conscienciais de todas as naturezas.
25. Sofrer a pressão de arrivistas e aproveitadores em todas as injunções da obra.
26. Superar as incompreensões geradas pela instabilidade da renovação constante.
27. Ter na *Cosmoética íntima,* a medida para todas as coisas mais evoluídas.
28. Testemunhar injustiças, superiores aos próprios recursos, sem nada poder fazer.
29. Ver parentes, amigos e *bons colegas grupocármicos,* deixarem *a gente sozinho.*
30. Viver *todas* as experiências cosmoéticas, sem masoquismos nem triunfalismos.

Teste. Você se sente disposto(a), motivado(a) e preparado(a) para enfrentar o desafio de todos os percalços referidos e analisados? Não há *conscin* sadia no ócio.

352. *TESTE DAS 30 VANTAGENS DAS TARES*

Desafio. Há de se tentar centenas de vezes: 1 *êxito evolutivo* pode valer mais se comparado a 1000 fracassos. *O megadesafio da tares vivida atinge a todas as conscins lúcidas.*

Oferecimento. As verdades relativas de ponta, nas tarefas do esclarecimento interconsciencial, policármicas e próprias dos autexperimentadores das ciências Conscienciologia e Projeciologia, oferecem, pelo menos, 30 vantagens óbvias:

01. Administrar com eficácia os megapensenes a começar pela mentalsomática.
02. Alcançar a condição da holomaturidade (integrada) o mais breve possível.
03. Anular as intrusões do *subcérebro abdominal* na vida intra e extrafísica.
04. Aperfeiçoar o *código de princípios pessoais* em uso na vida humana.
05. Aproximar-se da execução da proéxis ou programação existencial pessoal.
06. Caminhar resolutamente para a condição evoluída do serenismo vivido.
07. Combater as autocorrupções com elevado senso de autodiscernimento cosmoético.
08. Conseguir o melhor nível possível de autolucidez consciencial, o tempo todo.
09. Dinamizar a autocompetência evolutiva e consciente, dentro do abertismo.
10. Evitar as crenças cegas, doutrinas humanas e a *automimese existencial inútil*.
11. Excluir, com eficiência, as possibilidades de autoculpas no futuro (melex).
12. Fazer as profilaxias das ilusões primárias na vida intrafísica (melin).
13. Ficar mais *por dentro* dos bastidores da vida multidimensional, ativa e útil.
14. Habituar-se a encarar os *fatos* muito antes da *adrenalina* das emoções fortes.
15. Identificar, com realismo e autocrítica máxima, os próprios traf*a*res básicos.
16. Incrementar o próprio nível de cultura seleta em qualquer idade física.
17. Levar ao extremo a vivência das próprias potencialidades conscienciais.
18. Libertar-se mais cedo da condição do *porão consciencial* na vida intrafísica.
19. Localizar, em cada contexto, aquele valor essencial evolutivo predominante.
20. Manter permanentemente atualizada a autavaliação consciencial mais justa.
21. Minimizar, a níveis razoáveis, omissões e erros grosseiros da própria conduta.
22. Praticar com autolucidez as tarefas assistenciais do esclarecimento magno.
23. Priorizar, com inteligência e acerto maiores, as ações de cada minuto humano.
24. Promover, com discernimento, a própria *recéxis* ou a autorreciclagem existencial.
25. Queimar etapas perante a marcha evolutiva média das consciências humanas.
26. Recuperar mais depressa os *cons,* ou as unidades de lucidez da consciência.
27. Sair da condição multissecular da mediocridade evolutiva dentro do grupocarma.
28. Seguir o *paradigma consciencial* em todos os autexperimentos evolutivos.
29. Ter acesso menos difícil às ideias originais nas pesquisas de ponta da consciência.
30. Vivenciar a *Cosmoética,* em alto nível evolutivo, no presente-futuro, o aqui e agora.

Teste. Você vive cônscio(a), de acordo e tira proveito das vantagens das verdades relativas de ponta (verpons) nas tarefas do esclarecimento? Viver só para o *soma* é demência.

353. TEÁTICA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ALTRUÍSTAS

01. **Evolução.** Viemos à vida intrafísica, segundo os fatos e parafatos, e você pode constatar, para evoluir de modo incessante em discernimento, equilíbrio e *satisfação íntima.* Este é o sentido para a vida. Há legiões de *conscins* amauróticas para os valores essenciais.

02. **Bem-estar.** Ter satisfação não é censurável e nem há nada de errado com o instinto de autopreservação. É perfeitamente natural buscar o próprio bem-estar e sobrevivência, e afastar-nos da dor e do sofrimento, rumo ao contentamento ou aprazimento maior.

03. **Serviço.** A evolução se faz, racionalmente, através do serviço aos outros, seja de modo pessoal ou grupal, através de atos humanísticos. *Assistir* é passar no triturador o cheque sem fundos *recebido do comprador* do medicamento vital. (V. Bib. 4815).

04. **Interdependência.** Viemos, portanto, à vida intrafísica, para servir aos outros sem sujeições nem escravizações, no regime inevitável da interdependência evolutiva.

05. **Dinamização.** Ninguém teve antes, neste Planeta, oportunidade tão valiosa de dinamizar a autevolução como temos, agora, no Século XXI, a *Era da Consciência*.

06. **População.** A população da Terra nunca foi tão numerosa para o convívio.

07. **Comunicação.** As possibilidades de comunicação e contatos interpessoais jamais foram tão eficientes, fáceis ou menos custosas, como nos dias atuais.

08. **Liberdade.** A liberdade de expressão e de manifestação dos pensenes e os próprios interesses conscienciais se ampliaram, hoje, para níveis impensados e inalcançáveis nas vidas humanas anteriores. *O nível de autodesenvolvimento interior depende de você.*

09. **Conclusão.** É inteligente priorizar as possibilidades no sentido único de melhorar o trabalho pessoal de assistência às demais consciências.

10. **Interesses.** À vista do exposto, constatamos o fato de os seres sociais ou as conscins, na maioria, estarem vivendo centradas prática e exclusivamente nos próprios interesses conscienciais, dentro do egocarma e do grupocarma íntimo, fazendo deste a extensão dos *egões.* A mania de grandeza é própria dos doentes mentais (psicopatas).

11. **Minoria.** Daí se verifica o fato: a minoria humana tentando priorizar a assistência aos demais é, ainda, muito diminuta e insignificante em relação às reais necessidades evolutivas da maioria dos componentes da Humanidade ou da Socin.

12. **Contrafluxo.** Tais conscins em geral vivem no contrafluxo sociocultural.

13. **Somatórios.** É inteligente encontrarmos os colegas dedicados ao auxílio às consciências, buscando desenvolver somatórios de experiências e conhecimentos pró-evolução consciencial. Para isso existe a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.*

14. **Levantamento.** Do ponto de vista prático, será importante para você mesmo, fazer o levantamento, no próprio círculo de relações, sobre quem se dedica mais ao *altruísmo sem sectarismo,* e não ao *egoísmo sectário* comum aos seres humanos

15. **Priorização.** Priorizar contatos com pessoas dedicadas à maxifraternidade, permite maior proximidade das metas vitais do serenismo vivido.

354. *TESTE DA ASSISTÊNCIA PESSOAL PRIMÁRIA*

Pseudogênios. O dinheiro pode fazer das pessoas pseudogênios pois rompe as regras aceitas. *A assistência interconsciencial não se baseia só nos valores econômicos.*

Desinteresse. Você pode testar se já ajuda os outros sem segundas intenções.

Atitudes. Veja se você toma atitudes da natureza desta listagem exaustiva de 30:

01. **Apoios.** Dá apoio moral, mas também material, ou de outra natureza?
02. **Assistencialidade.** Distingue com o próprio comparecimento na frente assistencial?
03. **Atendimento.** Atende aos apelos irrecusáveis dando auxílio, paz e alimento?
04. **Autodiscernimento.** Dá *os ares da graça* nos momentos mais críticos?
05. **Auxílios.** Serve, pessoalmente, de instrumento de auxílio interconsciencial?
06. **Braço.** É braço direito, arrimo e segurança para as pessoas carentes?
07. **Convívio.** Comparece às assistências de braços abertos e de viva voz?
08. **Democracia.** Respira o mesmo ar no mesmo ambiente dos assistidos?
09. **Desvelo.** Vela, desvela-se, mostra interesse e dá atenção às conscins?
10. **Empenhos.** Esmera-se nos empenhos e cuidados em favor do próximo?
11. **Especialização.** Afinal, você se julga útil e realmente prestativo? Qual a razão?
12. **Evolutividade.** Fornece meios úteis de evolução em favor de todos?
13. **Exemplificação.** Prodigaliza benefícios, a outrem, dignos de imitação?
14. **Exposição.** Expõe-se de frente no trabalho assistencial cara a cara, mão na mão?
15. **Iniciativas.** Põe as melhores iniciativas dentro do bom caminho evolutivo?
16. **Mecenato.** É o Mecenas, o *anjo tutelar* ou a *boa estrela* para alguém?
17. **Pesquisas.** Frequenta e observa atentamente a fim de ajudar melhor?
18. **Policarmalidade.** Ao agir, você tem em vista o bem-estar de toda a comunidade?
19. **Presença.** Assiste e acode honrando com o brilho da própria presença ativa?
20. **Prestimosidade.** Oferece préstimos, mãos e até os bolsos, na hora crítica exata?
21. **Problemática.** Faz caso dos problemas alheios, pessoais e até grupais?
22. **Pronto-socorro.** Responde às chamadas de emergência e socorro urgente?
23. **Provedoria.** Provém outras pessoas daquilo, de fato, mais necessário e prioritário?
24. **Providência.** Presta serviços de assistência, a rigor, sempre providenciais?
25. **Responsabilidades.** Toma sobre si as *responsabilidades assistenciais*?
26. **Solidariedade.** Encoraja os outros com a vivência da *solidariedade vivenciada*?
27. **Teática.** Afaga com o olhar mas também com os próprios dedos e palmas das mãos?
28. **Testemunhos.** Você é *testemunha presencial* das reais necessidades dos outros?
29. **Universalismo.** Salvaguarda todo o bem (comum) da coletividade quando pode?
30. **Visitações.** Você visita amiúde os desvalidos do próprio grupocarma intrafísico?

Entusiasmo. Mesmo se tudo isso já acontece, não se entusiasme com você ainda.

Tacon. A assistência pessoal pode ser tão só primária, consoladora e engatinhante.

Teste. Existe outra tarefa mais evoluída para realizarmos. Você já vivencia a *tares?*

355. *TESTE DA AUTOIMAGEM*

Teste. Você já construiu a obra classificada pelos críticos como sendo única dentre as 30 características da 1ª coluna? Você se classifica nas *metáforas* da 2ª coluna? *Ou da* 3ª*?*

Característica da Obra	Consciência Vencedora	Consciência Perdedora
01. A bênção das bênçãos	A beijadora do céu	O nariz no chão
02. Acima de todo o louvor	A personalidade pujante	Mero ser deteriorado
03. A fina flor	O baobá viçoso	O infusório perdido
04. A nata pura	Conscin *sobrepairante*	Conscin agachadinha
05. Apoteótica	O estuário amazônico	O animálculo esquecido
06. A quintessência	O sustentáculo de ideais	O satélite dos outros
07. A última palavra	Alguém supereminente	A vaca magra e doente
08. A *avis rara*	A pessoa empertigada	A pessoa escaveirenta
09. Com aprovação unânime	Aprumado em marcha	Escanifrado pelos cantos
10. A exemplaríssima	O Anteu (geoenergia)	A cria malcastrada
11. Inavaliável (inestimável)	O elefante em serviço	Mera formiga esquecida
12. Modelar (prototípico)	O jequitibá em flor	A pulga amassada
13. O apogeu da tarefa	A conscin pinacular	A conscin mirradinha
14. O clímax do esforço	A vida proeminente	O verme milimétrico
15. O creme do creme	A conscin *sesqui*pedal	A conscin *semi*pedal
16. O ideal cosmoético	A presença expansiva	A presença encolhida
17. O máximo	O espírito altívolo	O espírito rastejante
18. O *nec plus ultra*	O astro monumental	O mísero retalho
19. O padrão aceito	O Himalaia de luz	O réptil nas sombras
20. O pináculo esperado	A conscin obeliscal	A conscin liliputiana
21. O sal da terra	A consciência oceânica	O pingo de água suja
22. O suprassumo	O ser agigantado	O ser pigmeico
23. O *primus inter pares*	O *Homo sapiens sapiens*	O *Homunculus*
24. Sem paralelo na História	A mente fortíssima	A mente fraquíssima
25. Superlativa	Altissimamente	Pequenissimamente
26. Transordinária	A falésia	A *pessoa menorzíssima*
27. A batida de recorde	O *podium* da competição	A palmilha do sapato
28. A unidade entre 1000	A conscin longípode	O *Ninguenzinho*
29. A obra-prima	A estalagmite milenar	O resquício desprezado
30. O diamante de primeira	Algo túrgido e brilhante	A sombra murchulenga

Autoimagem. Você é a autopensenidade. Se pensa ser algo, será sempre. A autoimagem é sempre importante. Você não é a matéria nem o soma. Você é a autopensenização.

356. *TESTE DA CONSCIÊNCIA PESSOAL ASSISTENCIAL*

Tipos. Eis 8 tipos de consciências, em crescendo evolutivo – as *ímpares* da retaguarda e as *pares* da vanguarda – quanto à assistência interconsciencial ou a interassistencialidade:

1. **Inútil.** A consciência *não-assistencial:* ainda não se despertou para o fato de ter vindo à dimensão intrafísica para servir às outras consciências (conscins e consciexes), a razão de ser da experiência humana, o único recurso dinamizador da autevolução. *A consciência não-assistencial é ainda inútil, primária, figurinha fácil, ou mais vulgar.*

2. **Útil.** A *consciência assistencial:* já sabe ter vindo à vida intrafísica para servir às outras consciências (conscins e consciexes) e se conscientiza, de algum modo, em ajudar aos demais na vivência dia a dia. Tal ser humano descobriu ser *consciência útil vital*.

3. **Egocêntrica.** A *consciência assistencial* e *egoísta:* reconhece ter de fazer assistência interconsciencial e a faz, mas tão somente de modo interesseiro, aos entes mais caros e íntimos, em geral à primeira e à segunda famílias humanas. A interassistência, neste caso, restrita e paroquiana, não aparece na dimensão *intra*física mais ampla.

4. **Altruísta.** A *consciência assistencial* e *altruísta:* sabe ter de fazer assistência interconsciencial e a faz de modo mais aberto, além das *fronteiras-trincheiras* dos parentes mais íntimos. Tal pessoa descobriu a humanidade carente fora do próprio *mundinho* fossilizante.

5. **Consoladora.** A *consciência assistencial,* altruísta e *consoladora* (tacon): libertária, sentimental, doutrinária e salvacionista; faz média com os outros a fim de se manter simpática; precisa de gratificações emocionais; consola pedindo para si; preocupa-se muito com estômagos; ainda emprega hipocrisias, mantém dependentes, e segue a opinião pública em muitas vidas consecutivas, há vários séculos. Ainda acredita e ainda idolatra.

6. **Esclarecedora.** A *consciência assistencial,* altruísta e *esclarecedora* (tares): libertária, racional, científica e autocrítica; esclarece sem demagogia, não mais pedindo para si; vê a qualidade do próprios esforços; nada exige nem espera retorno; trabalha ao nível dos *mentaissomas.* Na condição de consciência lúcida, não mais acredita. Através de experiências pessoais, só vivencia o melhor. Descobriu a *Cosmoética* na vida *intra*física prática.

7. **Grupocármica.** A *consciência assistencial,* altruísta, esclarecedora e *grupocármica:* promove assistência interconsciencial esclarecendo aos companheiros evolutivos sem conseguir sair do egocarma e do grupocarma amplo.

8. **Policármica.** A *consciência assistencial,* altruísta, esclarecedora e *policármica:* promove assistência esclarecendo as consciências intra e extrafisicamente. A interassistencialidade, aqui, abrangente, cósmica e multidimensional, só é notada nas dimensões *extra*físicas mais evoluídas. Tal ser descobriu a maxifraternidade e o *serenismo*.

Teste. O último tipo de consciência, com a assistência interconsciencial, policármica e mais difícil, é o *modelo ideal* de assistência evolutiva proposto pela Conscienciologia e a Projeciologia. Qual tipo de consciência assistencial dentre estes 8, você é, de fato, hoje, aqui, *em frente desta página?* A resposta crítica ajudará a você mesmo, em primeiro lugar.

357. TESTE DOS ENCONTROS PESSOAIS DE DESTINO

01. **Reencontro.** Habitualmente não é fácil o encontro, ou mais apropriadamente, o reencontro, no lugar exato – o espaço intrafísico –, e na hora certa – o tempo cronológico – das conscins engajadas em tarefas evoluídas de esclarecimento (tares).

02. **Interferências.** Miríades de interferências parecem atuar pelo *rolo compressor* da vida humana (acidentes parapsíquicos), sobre as conscins, e desviá-las das metas adredemente estabelecidas (programação existencial ou proéxis), após muita planificação, nos *Cursos Intermissivos,* antes dos renascimentos intrafísicos, ou seja, pré-ressomáticos.

03. **Desencontros.** Há quem se conscientize muito cedo e quem se conscientize já muito tarde quanto às próprias incumbências e mandatos intrafísicos. Daí nascem os contratempos, os desencontros e as *dissidências infelizes de destino,* dentro do grupocarma.

04. **Amparadores.** Os fatos extrafísicos evidenciam o trabalho fundamental dos amparadores (consciexes), perante as conscins, se assentar, antes de tudo, no patrocínio e na consolidação dos encontros interconscienciais afins – mesmo quando permanecem inconscientes no estado da vigília física ordinária – suscetíveis de mudanças do destino, e quando se sedimenta a execução das proéxis individuais e grupocármicas (maxiproéxis).

05. **Definições.** Tais encontros de afinidades e interesses, capazes de fazer mutações existenciais, definem as vidas das conscins e, até certo parâmetro, as próprias Socins. De algum encontro, aparentemente trivial, pode nascer, por exemplo, a dupla evolutiva.

06. **Variáveis.** Nestas articulações interconscienciais destacam-se diversas variáveis: o *ponto de encontro* interconsciencial; o *momento do destino;* as pessoas intermediárias providenciais; os níveis de prestígio e as influências socioculturais; os interesses intrafísicos mútuos e as afinidades ideológicas de modo geral.

07. **Pré-reencontros.** As PCs assistidas por amparadores são relevantes no preparo dos *bastidores projetivos* ou nos *pré-reencontros extrafísicos* das conscins em geral, comprometidas conjuntamente em proéxis afins ou maxiproéxis. (V. Página 272).

08. **Ectopias.** Elevado percentual de ectopias conscienciais, nas proéxis das conscins, se deve aos extravios, descaminhos, tresmalhamentos, omissões, mudanças de rumo ou guinadas extemporâneas de quam acaba seguindo trilhas espúrias e perdendo a rota, errando sem bússola, desorientado; até realizando alguma coisa, mas fora do tempo, do espaço e dos objetivos dos programas da própria existência (automimeses existenciais dispensáveis).

09. **Teste.** Quais resultados você colhe no aproveitamento das oportunidades da vida? Aproveita os encontros interconscienciais ou despreza as chances evolutivas, vítima de acidentes parapsíquicos? Fujamos à *ilusão do tempo.* Cada *hora* tem exatamente 60 minutos.

10. **Proéxis.** Dos encontros intrafísicos dependem os resultados da proéxis e das *autogestações conscienciais* e, ainda mais, o compléxis ou o incompléxis, pois nenhuma consciência vive, o tempo todo, completamente isolada ou sozinha. *Os encontros projetivos, extrafísicos, com os Serenões são evolutivamente recicladores.*

358. *TESTE DA ASSISTENCIALIDADE VERBAL*

Resposta. A bola de bilhar atingida por 100 outras bolas não reage, mas 1 homem atingido reage, e muito. Os diálogos interconscienciais dependem do holopensene criado.

Condutas. Eis 30 condutas do tarefeiro do esclarecimento, nos debates públicos:

01. **Autenticidade.** Ser autêntico-despojado e o mais franco-educado possível.
02. **Autoconhecimento.** Objetivar a conquista do autoconhecimento por todos.
03. **Choques.** Saber ser capaz de criar choques inevitáveis com as informações novas.
04. **Clima.** Estabelecer o clima de questionamentos, refutações e debates abertos.
05. **Cosmoeticologia.** Manter a Cosmoética vivenciada nas autafirmações sobre tudo.
06. **Crises.** Gerar, intencionalmente, o estresse positivo das crises de crescimento.
07. **Crítica.** Solicitar, desde o início, a manutenção da consciência crítica de todos.
08. **Discernimento.** Anular doutrinas sectárias à luz do discernimento universalista.
09. **Doutrinação.** Não objetivar a doutrinação, ou a sugestão, por metas prioritárias.
10. ***Egões.*** Atentar-se aos mecanismos de defesa, falaciosos, dos *egões ouvintes.*
11. **Exceção.** Não abrir exceção a fim de *fazer a cabeça* de alguém, seja quem for.
12. **Experiências.** Apontar a substituição da fé pelos autexperimentos voluntários.
13. **Ideias.** Valorizar o conteúdo das ideias libertárias *sobre a forma* das palavras.
14. **Impensável.** Mostrar às cabeças os pensenes antes impensáveis ou inimagináveis.
15. **Informação.** Informar, com sinceridade e realismo, sem insistir em convencer.
16. **Interdependência.** Combater a dependência e a independência, na exposição da *lei da interdependência consciencial,* inevitável no atual nível evolutivo terrestre.
17. **Linguagem.** Usar linguagem desinibida sem predomínio de tecnicismos sovados.
18. **Malentendidos.** Evitar todos os malentendidos e obscuridades nas exposições.
19. **Maturidade.** Enfatizar, em tudo, o autodiscernimento da maturidade consciencial.
20. **Mentaissomas.** Falar diretamente às conscins a partir do uso dos *mentaissomas.*
21. **Meta.** Não procurar a meta de ser simpático ou de *fazer média* com os outros.
22. ***Muletas.*** Repudiar convenções e *muletas sociais dispensáveis* com bom humor.
23. ***Não.*** Arcar, se for o caso, com o *ônus do não*, quando e onde seja necessário.
24. **Originalidade.** Firmar-se nos conceitos originais capazes de serem concebidos.
25. **Priorização.** Priorizar as informações mais úteis à evolução das consciências.
26. **Proselitismo.** Sufocar a tentativa de proselitismo ou gurulatria quando surgirem.
27. ***Shows.*** Eliminar todos os *ganchos* e *shows* emocionais dentro das possibilidades.
28. **Trinômio.** Exaltar o *trinômio automotivação-trabalho-lazer,* fórmula do serenismo.
29. **Universalismo.** Despersonalizar temas e exemplos, em foco, sempre, em toda parte.
30. **Verdade.** Ter em mente o fato de a *verdade relativa*, pura e de ponta, em geral não agradar a todas as pessoas. Ao contrário, desagrada mesmo, e muito, não raro à maioria.

Competência. Seja realista: se ainda não se acha apto ou se acovarda para vivenciar estas condutas avançadas da tares, cabe a você aprimorar-se nas tarefas de consolação.

359. *TESTE DA COMPREENSÃO PESSOAL DA TARES*

Questões. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a tares. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado*, sem recorrer aos *artefatos do saber* da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho crítico de organização das próprias ideias: – Estabeleça as possibilidades ou impossibilidades de você mesmo executar a tares.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais pessoais mais complexos: – Critique a condição da vivência executando a tacon em confronto aberto com a vivência executando a tares, ou as tarefas avançadas do esclarecimento.

03. **Definição.** *Exige* a capacidade pessoal de classificar e distinguir as diferentes categorias do recurso sob análise: – Defina *assistência cosmoética*.

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características da condição enfrentada por você: – Descreva 10 características da tares. A *assistencialidade* é a megassíntese.

05. **Discussão.** *Exige,* além da simples descrição, pressupondo o desenvolvimento de ideias: – Discuta a razão pela qual a maioria absoluta das conscins somente consegue praticar, até o momento, a tacon e não a tares, mais evoluída.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço pessoal de recordação: – Enumere 3 fatos relevantes gerados conscientemente através da opção pessoal lúcida pela tares.

07. **Esboço.** *Exige* a autorganização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional e lógico da tares.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da autengenhosidade através de contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de manifestações construtivas pessoais – se na qualidade de *tarefeiro do esclarecimento* – geradas pela execução consciente da tares.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase pessoal do tema na relação de causa e efeito: – Qual a causa de haver, hoje, conscins aptas para promover, com êxito, a execução da tares?

10. **Interpretação.** *Exige* a autocapacidade de perceber o significado da ideia principal: – Por qual razão lógica existe, hoje, o nível de aptidão para a execução consciente da tares mais avançada? *O amor fraterno é o elo básico ideal da Socin neste Planeta.*

11. **Organização.** *Exige* a lembrança pessoal de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize a relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diversas, capazes de dinamizar a execução pessoal da tares.

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica de natureza simples, segundo o critério preestabelecido: – Indique 3 circunstâncias diferentes onde a tares é a tarefa assistencial mais indicada ao homem, à mulher e a determinado grupo.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do assunto: – Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas, cosmoéticas e evolutivas advindas da execução consciente e bem planificada da tares.

360. *TESTE DAS TAREFAS ASSISTENCIAIS ENERGÉTICAS*

Tarefas. *Energossoma* descompensado é paletó abotoado na casa errada. A conscin lúcida pode executar, por exemplo, 14 tarefas assistenciais, energéticas, sadias e evolutivas:

01. **Sensação.** Proporcionar a sensação viva das energias conscienciais diretamente às conscins bloqueadas nas absorções e liberações de ECs.

02. **Mãos.** Dar abraço energético, fazer afagos, massagens ou a imposição das mãos sobre alguém, com a intenção de melhorar-lhe as condições energéticas.

03. **Acoplamento.** Instalar a condição de acoplamento áurico com outra conscin.

04. **Clarividência.** Fazer a clarividência facial mútua, depois de instalar o acoplamento áurico com outra pessoa, inclusive a assim e a desassim.

05. **EV.** Desencadear o EV em outras pessoas, inclusive o profilático. *O minuto basta para fazer o herói. O minuto basta para instalar o EV profilático.*

06. **Energossoma.** Colaborar para a própria pessoa fazer o alinhamento e a harmonização do energossoma, em si, pelos autodesbloqueios e autocompensações chacrais.

07. **Isca.** Servir de isca assistencial, ou cobaia energética lúcida, em favor do desassédio interconsciencial de alguém (conscins e consciexes).

08. **Terapias.** Ajudar a própria pessoa nos desbloqueios e compensações das ECs (terapias paliativas) a fim de a mesma alcançar autocuras e desassédios reais e mais definitivos (consciencioterapia), por si mesma.

09. **Parassepsiologia.** Proceder à limpeza, parassepsia ou eliminação mesmo de objetos, de residência ou procedentes de instituição sectária (Catolicismo; Espiritismo; Umbanda; Quimbanda; Seicho-no-iê, Messiânica e os *cultos dos antepassados;* e outras), carregados negativamente por ECs nocivas, destinadas à manutenção do *fascínio de grupo,* notadamente do *crente ou fiel desertor,* pela instalação de campos de ECs positivas.

10. **Objeto.** Doar objeto – livro, vaso de flor, prato de comida, medicamento e outros – energizado intensamente, a alguém, na condição de *rapport* energético positivo.

11. **Parapercepções.** Desbloquear – ou bloquear temporariamente, em certos casos, com intencionalidade sadia – as parapercepções de alguém.

12. **Expansão.** Cooperar decisivamente para a expansão da consciência de outrem, através da instalação do campo energético específico (epicentrismo).

13. **Dimener.** Fazer a conscin lúcida adentrar a dimener, ou dimensão energética inicial, através da exteriorização intencional das próprias ECs.

14. **Dessoma.** Colaborar, em determinadas conjunturas e injunções intra e extrafísicas, com amparadores, na dessoma ou projeção final de certas conscins.

Teste. Quais destas 14 tarefas assistenciais, energéticas e produtivas, você consegue executar de maneira satisfatória? O percentual de preocupações *altruístas* é superior ao próprio percentual de preocupações *egoístas?* O início inteligente da prática diária da *tenepes* está na liberação de ECs em favor de quem *não nos compreendeu* nas últimas 24 horas.

361. AGENTES TERAPÊUTICOS DO SER HUMANO

Todo. *O ser humano constitui sistema altamente complexo e todo específico indivisível em partes.* As Ciências convencionais já constataram tal fato, em diferentes áreas de investigações, identificando 3 tipos de fatores desencadeantes presentes na gênese da maioria das doenças do ser humano: os psicológicos, os biológicos e os sociológicos. Contudo, as Ciências Convencionais são ainda parciais, mecanicistas, materiológicas ou *dermatológicas* quanto à consciência. Pesquisando tão só a *pele da consciência*, excluem o *motor* do sofisticado sistema vital do ser humano: a própria *consciência multidimensional*.

Terapêutica. Apenas a detecção dos 3 fatores na gênese dos distúrbios do ser humano, ainda não é o suficiente nem soluciona os problemas terapêuticos fundamentais capazes de acumular e ressurgirem sempre em pessoas deprimidas, habituadas a fazerem *peregrinações penosas* pelas multiclínicas e policlínicas buscando alívio por toda a parte onde podem ir.

Fatores. Faltam às *escolas de pensamento convencionais*, os fatores bioenergéticos, holossomáticos e multidimensionais (PL ou projetabilidade lúcida), atuantes sobre a consciência intrafísica (conscin), muito mais antigos, profundos e poderosos se comparados a todos os demais já reconhecidos. Não dispondo de recursos para estudar o ser humano como o todo integrado, a Ciência convencional (ou *periconsciencial*), *arranha a superfície* dos problemas. Aqui cabe muito bem a metáfora: o *motor* de automóvel também é *todo* específico, mas só o conhecimento das partes do veículo torna o funcionamento possível.

Áreas. A Conscienciioterapia – incluindo, é óbvio, a Projecioterapia – sem preconceitos nem sectarismos corporativistas, assentada no *paradigma da consciência integrada*, visa operar com 7 fatores-agentes desencadeantes, intrínsecos e inseparáveis no ser humano, na abordagem terapêutica interdisciplinar, composta por profissionais de 7 áreas:

1. **Bioenergética:** o emprego direto das ECs ou energias conscienciais**.**
2. **Holossomatologia:** o uso dos veículos de manifestação da consciência**.**
3. **Biologia Humana:** o soma ou corpo físico, a *ponta rude* do holossoma**.**
4. **Psicologia:** todos os fatores mentais adstritos aos hemisférios cerebrais**.**
5. **Sociologia:** as relações interpessoais e ambientais do ser social (Socin)**.**
6. **Antropologia:** o estudo mais profundo do Homem – conscin homem e mulher**.**
7. **Multidimensionalidade:** o descortino da projetabilidade lúcida e antiestressante**.**

Autocura. Deste modo, amplia, clarifica, compara, combina e dinamiza os parâmetros definitivos de boa parte das investigações e tratamentos gerais do ser humano. Conjuga os fatores diversos atuantes no doente: soma, personalidade, situação sociofamiliar, idade, elementos externos agravantes, nível de inteligência e, além isso, o energossoma pessoal, a *projetabilidade bioenergética* e o paracorpo emocional, como constituintes inseparáveis do *todo*, o holossoma (microuniverso consciencial). Evidentemente, a abordagem terapêutica, ao mesmo tempo *a varejo* e *por atacado*, será sempre muito mais eficiente e surte mais efeito, pois além dos paliativos, atua para a *autocura* consciente.

362. PRINCÍPIOS TEÁTICOS DA CONSCIENCIOTERAPIA

Tipos. *A Consciencioterapia é a definitiva Autocuroterapia (Omniterapia).* Manifesta-se de modo ideal através da conjugação Bioenergética, Holossomatologia, Multidimensionalidade, PL e Projecioterapia. Esta se assenta em 4 tipos de autoconsciências: bioenergética, holossomática, multidimensional e projetiva.

Conscins. Daí podemos estabelecer 10 princípios teórico-práticos *(teáticos),* correspondentes respectivamente a 10 outros tipos específicos de conscins, quando conscientes ou inconscientes quanto à saúde *relativa,* bioenergia, holossoma, multidimensionalidade e PL, ou a projetabilidade lúcida:

01. **Sadia insciente feliz.** *Pessoa sadia,* inconsciente da saúde, das ECs, do holossoma e da PL pessoal. Este é o *pior* tipo de *pessoa sadia:* a conscin insciente (ignorante) e *feliz.* Não dispõe de conhecimentos de autocura, embora viva relativamente bem.

02. **Sadia medíocre.** *Pessoa sadia,* somente consciente da própria saúde relativa. Vive na mediocridade consciencial evolutiva, não raro, sob o jugo do *subcérebro abdominal.*

03. **Sadia inativa.** *Pessoa sadia,* somente consciente da própria saúde e das ECs, ou energias conscienciais. Conhece os chacras, movimenta as bioenergias sem outros desempenhos. Aqui se incluem muitos *buscadores-borboleta,* homens e mulheres.

04. **Sadia ativa.** *Pessoa sadia,* somente consciente da própria saúde, das ECs, e do holossoma. Consegue entrar em EVs, ou estados vibracionais lúcidos, inclusive profiláticos. Está em desenvolvimento consciente, em busca da homeostase holossomática.

05. **Sadia feliz.** *Pessoa sadia,* consciente da própria saúde, das ECs, do holossoma e da PL pessoal. Este é o *melhor* tipo de *pessoa sadia:* a conscin autoconsciente e feliz. Dispõe de conhecimentos abrangentes em paz, dentro da dinâmica da evolução da consciência.

06. **Doente insciente infeliz.** *Pessoa doente,* inconsciente quanto à própria doença, as ECs, o holossoma e a PL pessoal. Este é o *pior* tipo de *pessoa doente:* a conscin insciente (ignorante) e *infeliz.* Não dispõe de conhecimentos nem meios de autocura confiáveis.

07. **Doente medíocre.** *Pessoa doente,* somente consciente da própria doença. Infelizmente, não vive nada bem. Há milhões de conscins adultas nesta condição precária.

08. **Doente inativa.** *Pessoa doente,* somente consciente da própria doença e das ECs. Nem sempre movimenta bem as bioenergias, o tempo todo ou em qualquer lugar.

09. **Doente ativa.** *Pessoa doente,* somente consciente da própria doença (ou doenças), das ECs e do holossoma. Procura reações positivas contra as próprias doenças.

10. **Doente infeliz.** *Pessoa doente,* consciente da própria doença (ou doenças), das ECs, do holossoma e da PL pessoal. Este é o *menos pior* dos tipos de *pessoa doente:* a conscin autoconsciente e infeliz. Dispõe de conhecimentos e meios de autocura.

Sanidade. As conscins têm *mentalidades* específicas. O consciencioterapeuta difere do apedeuta; o cientista do artista; o soldado do seminarista. *Administrar bem* é conciliar, com inteligência, a sanidade relativa com as patologias conscienciais onipresentes.

363. ARGUMENTOS A FAVOR DA CONSCIENCIOTERAPIA

01. **Ignorância.** O desconhecimento do fluxo contínuo de ECs *inter*dimensional e / ou *multi*dimensionais, entre as conscins e consciexes *(intercâmbio consciencial),* vem sendo extremamente nocivo e funesto à Humanidade ou à Socin. (V. Bib. 1801).

02. **Folclore.** Desde quando o homem tem sido homem, tal intercâmbio consciencial existe em *funcionamento ininterrupto*. E também, desde a época mais remota, tal fato é referido, mas menosprezado, tido à conta tão só de folclore, surrealismo e delírio vulgar.

03. **Pensenidade.** Os assédios extrafísicos não são levados a sério pelas conscins em geral usando tão somente, sem o saberem, o *subcérebro abdominal*, pois todo assédio interconsciencial, com raízes extrafísicas, se instala desencadeado pela autobcecação (emocionalidade) individualíssima, de bases energéticas pessoais *(pensenes patológicos).*

04. **Desassins.** A *maioria dos* doentes mentais (psicopatas) entra nos hospitais psiquiátricos afirmando não ser doentes, pois a *maioria das pessoas* não consegue desassimilar as ECs negativas absorvidas, *sem saber,* dos outros, permanentemente, de modo cego, instintivo ou inconsciente, ou seja: por mera insciência, inexperiência ou imaturidade.

05. **Autodefesas.** A *causa primária das doenças* psicossomáticas, psicológicas em geral, e de certos distúrbios neurológicos e dermatológicos, afora muitas outras, está na ignorância crassa das conscins em se autodefenderem energeticamente. Sofre mais, infelizmente, com essa situação lastimável, quem se relaciona diretamente com o público.

06. **Projeções.** As conscins absorvem as ECs liberadas pelas outras consciências *(projeções energéticas inconscientes)* e não sabem como se livrar das *ECs perturbadoras* assimiladas. Nem pensam nisso. Temem infantilmente a *inveja* dos outros sem sentir o mal subjacente em si próprias, nas ECs intrusivas assimiladas e carregadas, em si, sem saber.

07. **Autointoxicação.** Quem absorve as *ECs alheias*, sem saber como desassimilar o percentual nocivo dessas ECs, pouco a pouco se intoxica, energeticamente, de maneira automática e inevitável nas circunstâncias, conjunturas ou injunções humanas.

08. **Efeitos.** A intoxicação energética *(miniassédio inconsciente)* – a causa – começa por desconforto ou irritação, e se instala pelo colapso na área de menor resistência orgânica, diagnosticado pelos *efeitos*: úlcera gástrica, obesidade (certos casos), tabagismo, depressão, estafa, tensão, outros distúrbios e efeitos patológicos.

09. **Profissionais.** O lastimável, nesse quadro de ignorância, é o fato de as autointoxicações energéticas ocorrerem até em profissionais convencionais de saúde, clínicos, psicólogos, psiquiatras, psicoterapeutas e outros, nas relações clínicas, ambulatoriais e cirúrgicas com os próprios pacientes ou assistidos *(intoxicações energéticas profissionais).* A PL, ou a autoprojetabilidade lúcida, prova este fato a toda pessoa interessada em praticá-la.

10. **Conscienciotserapia.** A Conscienciotserapia se baseia na vivência autodefensiva da conscin com as projeções (projecioterapia) das ECs pessoais e das ECs alheias, desta ou das dimensões extrafísicas. *A autocura (Conscienciotserapia) é a mãe de todas as terapias.*

364. FATOS COMUNS DA CONSCIENCIOTERAPIA

Projecioterapia. A PL, ou projetabilidade lúcida, evidencia as realidades da vida *inter* e / ou *multi*dimensional para a conscin, de modo direto e pessoal. A maior incúria (amaurose) da Humanidade é devido à consciência (Homem) pensando e vivendo como se fosse tão somente o próprio soma. *A multidimensionalidade descerra vasto campo novo para as autocuras.* Daí nasceu a Conscienciaterapia, incluindo, é óbvio, a Projecioterapia.

Fatos. Através dos recursos da Conscienciaterapia podem ser evitadas e combatidas determinadas *minidoenças* transformadas, com o tempo, em doenças graves. Estes distúrbios comuns precisam ser compreendidos pelo público. Dentre as ocorrências corriqueiras sobre as quais o *povão* em geral – incluindo aí profissionais e clientes das Ciências convencionais ou *periconscienciais* – não dispõe de informações corretas e carecem ser esclarecidos, há 10 fatos ocorrendo por toda parte, envolvendo *mi*lhões de conscins:

01. **Assins.** As assimilações negativas e inconscientes, sem nenhum discernimento, autodefesas e profilaxias quanto às ECs, inclusive relativas a objetos, dádivas e presentes.

02. **Autocorrupções.** As autocorrupções sigilosas e menosprezadas, transformadas, com o tempo, nas portas principais dos miniassédios interconscienciais crônicos.

03. **Evocações.** As evocações negativas, inconscientes e comuns a muitas pessoas, notadamente aos idosos (memória antiga), inexperientes quanto às ECs, ou energias conscienciais, atuantes em todos os *contatos* e *climas interconscienciais* (holopensenes).

04. **Fantasias.** Os efeitos assediantes e inconscientes das *fantasias sexuais* (morfopensenes), onde os intrusores nem sempre são os próprios seres evocados, mas os assediadores pessoais insuspeitados, ávidos por *vampirismos parassexuais* (ECs sexochacrais).

05. **Identificações.** As *identificações energéticas erradas* de consciexes, feitas sem a discriminação exata das ECs da consciex, ou consciexes, sob análise.

06. **Intercessões.** O recebimento ingênuo de intercessões auxiliadoras do doente assediador, acolhido como sendo o "grande mentor" ou "benfeitor" extrafísico.

07. **Miniassédios.** Os miniassédios interconscienciais, inconscientes e eventuais, ou as intrusões ocorridas nos microuniversos das conscins, sejam durante 5 minutos, 5 horas ou 5 dias, com mudanças temporárias, mas profundas e doentias, da personalidade.

08. **Mudanças.** O julgamento errôneo pelo qual os outros (conscins e consciexes) mudam em função das mudanças alheias, sem levar em conta as ECs próprias ou personalíssimas, a chave da agilização da autevolução para todas as consciências.

09. **Paixonites.** As assimilações simpáticas e inconscientes próprias das *paixonites agudas,* com drenagens e desgastes, por exemplo, da mulher precocemente envelhecida pela autodoação emocional, bioenergética, continuada e excessiva, sem o saber.

10. **Ressentimentos.** As mágoas e os ressentimentos mascarados por mecanismos de defesa do ego paralisadores das potencialidades do autodiscernimento maior da conscin pela falta de sinceridade, autenticidade, comunicação e senso universalista.

365. TEÁTICA DA CONSCIENCIOTERAPIA NA SOCIN

1. **Paranoia.** A paranoia social aparecerá sempre em qualquer Socin ou comunidade moderna, inclusive na comunidade fora dos moldes tradicionais, regida pelos princípios libertários da Conscienciologia ou, especificamente, da Conscienciòterapia. Tal problema surge, mínimo, nos cursos de “Extensão em Conscienciologia e Projeciologia”, ministrados pelo IIPC, nos fins de semana, em hotéis e estâncias de clima ameno.

2. **Censura.** A crise de paranoia pode ser desencadeada entre todos os moradores de determinada comunidade, por exemplo, a *república de estudantes;* equipe fechada, dedicada a pesquisas isoladas e prolongadas; ou comunidade que objetiva a vivência da Conscienciologia em grupo; pode ser medida por estas ocorrências iniciais: todos se criticam entre si e todos se sentem vigiados pelos demais. Esta censura social se manifesta com toda a intensidade na vida diária, quando exposta de modo contínuo.

3. **Conscienciòterapia.** A análise e resolução, para a crise de paranoia social, está nas sessões de Conscienciòterapia, tanto em grupos quanto em sessões individuais.

4. **Problemas.** Os problemas práticos mais sérios entre as conscins, em grupúsculos ou comunas desse tipo – por exemplo, grupos de inversores existenciais; reciclantes existenciais (conscienciológicos); ou, ao mesmo tempo, de inversores e reciclantes existenciais – são: censura, egoísmo, inveja, megalomania, moralismo, narcisismo, personalismo, ciúmes e ressentimentos, incluindo aí mágoas, melindres, suscetibilidades e *cotovelomas.*

5. **Traços.** Todos os traços psicopatológicos ausentes na vida familiar tradicional, quando as conscins vivem separadamente em casas próprias, ou quando se amparam em intelectualização, *tapeação* ou teorização, podem surgir e são passíveis de serem descobertos, diagnosticados e tratados pela Conscienciòterapia (Desassediologia).

6. **Crises.** Aquela conscin, por exemplo, sempre tida por *boa praça,* amável e cordial, aí pode exibir crises de mau humor matinal, individualismo rasteiro e falta de afeto.

7. **Enfrentamento.** *A comunidade conscienciológica atua ao modo de panela de pressão social.* Nela, a conscin pode enfrentar os problemas de relações interpessoais pela primeira vez e corrigi-los, sem possibilidade de autofuga, pois não há meios de mascará-los depois de algum tempo de vida em comum, no dia a dia da existência.

8. **Sessões.** As sessões de Conscienciòterapia devem ser feitas, através de grupo ou grupos semanais, até a comunidade se ajustar de modo satisfatório. As necessidades do clima interconsciencial (holopensenidade) dão o número ideal de horas necessárias para isso.

9. **Proposta.** Tais problemas surgirão ainda mais intensos e numerosos em sociedades mais amplas, não isoladas da socin global, com residências, escolas, empresas, instituições conscienciológicas, atividades recreativas, artísticas e de pesquisas. Nesta nova proposta de organização social, há de predominar o bem-estar cosmoético da conscin, buscando a autoconscientização multidimensional, sobre o poder econômico-social, a promiscuidade, a desordem, a libertinagem, o fanatismo puritano e o moralismo místico.

366. DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES MAIS ÍNTIMAS

Coleiras. Os fatos demonstram: praticamente todo ser humano tem traves, antolhos, cangas, peias e coleiras conscienciais inibidoras das próprias ações.

Libertação. *A temperatura do ambiente é fato. A sensação térmica é outro fato bem diferente.* A libertação da conscin das traves íntimas e coleiras ambientais não é fácil. Exige sempre automotivação e muita perseverança nos desempenhos libertários.

Providência. Contudo, é providência inarredável, se você deseja dinamizar o autodesenvolvimento consciencial evolutivo, na atual existência crítica, na intrafisicalidade. A *forma*ção do conscienciólogo assenta-se na re*forma* da própria consciencialidade.

Condições. Eis 5 nuanças sutis, muito assemelhadas, porém não idênticas, dispostas na ordem crescente e detalhista das mesmas condições conscienciais, íntimas e patológicas, das quais a consciência, com toda lógica e reflexão, será sempre melhor se libertar, o mais depressa possível, em favor de todas as consciências:

1. ***Des*condicionamentos.** *Causas patológicas:* hábitos arraigados; reflexos do período infantil; influências socioculturais; antolhos; maus hábitos; dependências e apego a ideias anacrônicas. *Técnicas terapêuticas:* mente aberta; senso de interdependência, omniquestionamento; autocientificidade; autocrítica e os megatraf*o*res.

2. ***Des*lavagens cerebrais.** *Causas patológicas:* intrusões assediadoras; castrações conscienciais; escravizações; bitolamentos doutrinários; lixos mentais fossilizadores; sujeições irracionais e manias. *Técnicas terapêuticas:* libertações mentais; desassins; recéxis ou reciclagem existencial; identificação dos próprios traf*o*res e traf*a*res; e o esforço pessoal pelo cumprimento lúcido da proéxis, ou programação existencial.

3. ***Des*preconceituações.** *Causas patológicas:* preconcepções; julgamentos errôneos; facciosismos; ideias fixas; personalismos; dogmatismos e prejulgamentos ilógicos. *Técnicas terapêuticas:* racionalidade; logicidade; autodiscernimento; mentalsomática; autoconsciencialidade; e a abertura da conta corrente policármica. (V. Bib. 4081).

4. ***Des*repressões.** *Causas patológicas:* doutrinações; opressões; mágoas; ressentimentos; suscetibilidades; inculcações; catequeses; muletas conscienciais e autoculpas. *Técnicas terapêuticas:* EVs profiláticos; catarses; desrecalcamentos lúcidos; prática do sexo maduro e diário; neofilia e o abertismo consciencial moderno.

5. ***Des*sacralizações.** *Causas patológicas:* idolatrias; deificações; arrebatamentos; santificações; glorificações; fanatismos; sectarismos; paixões e desvarios. *Técnicas terapêuticas:* Cosmoética; senso de universalismo; PL; holomaturidade; maxifraternidade a a omnicooperação lúcida e voluntária. Todo *assediador* consciente policia cérebros.

Teste. De qual destas 5 condições assemelhadas você se sente inteiramente liberto? A técnica conscienciológica recomenda: a partir desta, veja como você se comporta perante a próxima condição, a fim de analisar teaticamente cada qual, até à última, e eliminá-las todas, de vez. Neste ponto importa perguntar: – Você goza, de fato, da *liberdade de evoluir?*

367. TÉCNICAS DA CONSCIENCIOTERAPIA

Vontade. As técnicas da Consciencioterapia, incluindo profilaxia, diagnóstico, terapêutica e prognóstico, se desenvolvem através da vontade da consciência, do holossoma e dos recursos da multidimensionalidade consciencial, em busca do *Homo sapiens sanus.*

Técnicas. Eis 8 dentre as várias técnicas consciencioterápicas, básicas, e pessoais:

1. **Projecioterapia.** A Projecioterapia é o tratamento, alívio ou remissão de enfermidades de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do projetor ou de outrem, através da projeção consciente, em especial com o emprego dos recursos diretos do mentalsoma.

2. **Tenepes.** Prática diária da tarefa energética pessoal, ou a transmissão energética, com horário diário, da conscin isolada e assistida por amparador assistente, no estado da vigília física ordinária, diretamente para consciexes, ou conscins projetadas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum. Técnica especialmente indicada para a eliminação do assédio interconsciencial em pacientes situados à distância. A tenepes é a disponibilidade impessoal para o enfrentamento cosmoético dentro da assistência multidimensional.

3. **EV.** Emprego habitual do EV ou estado vibracional, profilático ou terapêutico. Técnica utilizando especialmente o energossoma e capaz de permitir evitar acidentes de percurso energéticos ou parapsíquicos de todos os gêneros. (V. Página 348).

4. **Autocompensação.** Autocura por desbloqueios e compensações energéticas intencionais, através da circulação das ECs do próprio energossoma.

5. **Absorção.** Autocura por absorção de energias extrafísicas através de autoprojeções conscientes. Técnica indicada especialmente em certos casos de impotência, depressão, fobias e distúrbios psicossomáticos. A *aura de doença* é o uniforme do assediador.

6. **Paradiagnóstico.** Diagnose parapsíquica executada por intermédio de acoplamento áurico, assim ou assimilação energética simpática, e desassim, ou desassimilação energética simpática, utilizando principalmente o soma e o energossoma.

7. **Telediagnóstico.** Diagnose projetiva ou extrafísica através de projeções conscienciais lúcidas, notadamente os recursos do fenômeno da clarividência viajora.

8. **Paraclínica.** Assistência extrafísica à dupla gestante-feto, através de PCs, no contexto onde o soma permite maior número de *consciências tripulantes:* gêmeos ou até quíntuplos. A *proéxis* pode levar ao *binômio abnegação-moréxis*.

Condições. Em resumo, a Consciencioterapia objetiva implantar 8 condições evoluídas na conscin, em ordem ascendente: equilíbrio das potencialidades e poderes conscienciais; harmonia da conduta cosmoética; compensação incessante do energossoma; sanidade razoável do soma; maturidade do *binômio mentalsoma-psicossoma;* manutenção regular do microuniverso consciencial em atividade evolutiva; homeostase do holossoma; e higidez da consciência em si, conforme o nível evolutivo pessoal.

Consciencioterapeuta. O consciencioterapeuta há de ser aquela conscin relativamente feliz e bem centrada. *Quem é feliz pode cuidar muito melhor de outra pessoa.*

368. TÉCNICAS DAS OTIMIZAÇÕES PARA AS AUTOCURAS

Predisposições. A *unidade de medida* das ECs é a *vivência pensênica* do receptor de energias. Eis 23 posturas conscienciοterápicas, simples e complexas, de otimizações racionais, predisponentes às autocuras, para o cotidiano de pesquisador:

01. **Abertismo.** Acatar o *abertismo pensênico* na melhoria do holopensene pessoal.

02. **Assistencialidade.** Desenvolver PCs assistenciais, entrosadas com os amparadores, a fim de intensificar as autodefesas energéticas. (V. Bib. 4329).

03. **Autodomínio.** Afirmar o autodomínio consciencial através do livre arbítrio.

04. **Climas.** Instalar, com as próprias ECs, climas interconscienciais com saldos energéticos positivos. *O estado vibracional purifica o sangue consciencial ou a EC.*

05. **Cosmoeticologia.** Eliminar autoculpas através da Cosmoética e da holomaturidade.

06. **Desassedialidade.** Eliminar de vez as intrusões energéticas autoconscientes dispensáveis, as seduções energossomáticas patológicas e os pecadilhos mentais.

07. **Desassins.** Executar deliberadamente desassins com autoconsciência plena.

08. **Desrepressões.** Viver equidistante de gurulatrias, sacralizações, superstições, fascínios de grupo, coleiras do ego, *cangas emocionais* e guizos sob o queixo.

09. **Dimener.** Sondar parapsiquicamente, se possível a cada dia, a dimener.

10. **Energossomaticidade.** Praticar, de rotina, a chuveirada hidromagnética e a refrigerada aeromagnética, renovadoras das ECs e da flexibilidade energossomática.

11. **Epicon.** Buscar a posição pessoal de epicentro consciencial lúcido.

12. **EVs.** Intensificar a frequência dos próprios EVs profiláticos na vida cotidiana. A *reciclagem íntima* é mais fácil se assentada em exercícios físicos / parapsíquicos.

13. **Homeostase.** Evitar, ao máximo, o porão consciencial, o subcérebro abdominal, a robéxis, as seduções energossomáticas patológicas e os pecadilhos mentais.

14. **Megatraf*o*res.** Priorizar o atacadismo consciencial ao invés do varejismo consciencial, dando preferência aos megatraf*o*res na conduta pessoal.

15. **Mentalsomática.** Criar pensenes predisponentes à homeostase holossomática.

16. **Neofilia.** Cultivar a neofilia ou a adaptação pessoal e fácil às coisas novas.

17. **Parassepsia.** Afastar das proximidades do soma todos os objetos indutores, energética ou psicologicamente, à criação de pensenes nocivos, doentios ou desviantes.

18. **PCs.** Produzir de quando em quando PCs com volitação extrafísica livre.

19. **Pensenidade.** Potencializar a própria imunidade orgânica através da manifestação de pensenes positivos, na atmosfera pessoal (holopensene) de bom humor.

20. **Primener.** Fazer a profilaxia dos miniassédios eventuais e acidentes parapsíquicos, através da primener mantida com determinação e até o *ciclo de primeneres*.

21. **Sexossoma.** Amadurecer a própria sexualidade por medida de profilaxia afetiva.

22. **Tenepes.** Promover a prática assistencial, consolidada e diária da tenepes.

23. **Trinômio.** Fortalecer a autestima com o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

369. CONSCIENCIOTERAPIA E *SUBCÉREBRO ABDOMINAL*

Conscienciooterapia. *Segundo a Conscienciooterapia, o subcérebro abdominal gera doenças.* Vejamos, por exemplo, a hipocondria ou a mania por doenças imaginárias.

Termo. O termo *hipocondria* vem de *hipocôndrio,* ou as regiões abdominais, pois antigamente admitia-se a região abdominal como sendo o foco causador do problema.

Hipocondria. A hipocondria *(spleen)* é neurose branda, de origem emocional, adstrita ao sexossoma, umbilicochacra ou *subcérebro abdominal,* reflexo do psicossoma. A hipocondria pode estar associada à depressão e à *síndrome do pânico*.

Definição. A hipocondria é a crença inabalável na existência de doença física difusa, apesar de todas as evidências contrárias. É interpretação errônea das manifestações normais do soma pela imaginação criadora de distúrbios inexistentes. A hipocondria, em 1992, atingia a 10% da população estadunidense (EUA) procurando consultórios médicos.

Características. Eis 10 características da conscin frustrada e infeliz, hipocondríaca:

01. **Idade.** O *hipocondríaco* é pessoa ou conscin – homem ou mulher – acima dos 30 anos de idade intrafísica, mas imatura quanto à Conscienciologia e à Mentalsomatologia.

02. **Egocentrismo.** O *hipocondríaco* é personalidade narcísica, egoísta e de baixa autestima, não empregando, em alto nível, a racionalidade e o autodiscernimento.

03. **Soma.** O *hipocondríaco* demonstra preocupação excessiva com os órgãos do próprio soma ou corpo humano, o funcionamento (Fisiologia Humana) do próprio soma e o estado de saúde (homeostase orgânica) pessoal. Sempre atento a qualquer manifestação do organismo, julga-se permanentemente doente, impelido pela autobcecação.

04. **Imaginação.** Imagina sofrer de doenças, na realidade, inexistentes. Lê constantemente publicações sobre saúde, ou recentes artigos médicos de jornais e revistas.

05. **Queixas.** As queixas mais comuns do *hipocondríaco* são relacionadas a dores abdominais, dores de cabeça (cefaleia) e dor cuja origem não sabe identificar. Além disso, faz queixas contínuas de cansaço físico e mental (psicastenia; estafa; esgotamento).

06. **Peregrinação.** O *hipocondríaco* gosta de fazer o *doctor shopping* ou a peregrinação a consultórios médicos, clínicas médicas e consultas a terapeutas em geral.

07. **Problemas.** A atitude de procurar constantemente médicos, especialistas, farmácias e tratamentos desnecessários pode trazer problemas, pois prescreve medicamentos para si mesmo ou seja: pratica a automedicação através das próprias sensações subjetivas.

08. **Riscos.** O *hipocondríaco* corre o risco de sofrer males provocados pelo uso de medicamentos (tranquilizantes), exames invasivos, por exemplo, cateterismo, excesso de radiografias e tratamentos desnecessários prejudiciais à saúde.

09. **Intranquilidade.** Não se tranquiliza nem mesmo quando o psiquiatra, o psicólogo ou o conscienciólogo garantem, com provas práticas, não estar vítima de qualquer doença.

10. **Psicossoma.** Nada impede à conscin hipocondríaca desenvolver realmente certa doença, pois a origem do problema é emocional ou do psicossoma, irracional.

370. ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NA RECUPERAÇÃO DOS CONS

01. **Perda.** Segundo a Conscienciotерapia, trágico problema afeta as consciências, no atual nível evolutivo: a perda dos cons – unidades de lucidez – magnos, durante a vida intrafísica. *A consci**ex** mais **super**dotada torna-se consc**in infra**dotada.*

02. **Restringimento.** Em resumo: a *consciex superdotada*, através do afunilamento consciencial do restringimento intrafísico, próprio da ressoma, se transmuta para pior em *conscin infradotada,* na vida terrestre, em regressão temporária.

03. **Recuperação.** O período dos 3 aos 5 anos da idade infantil é sobremodo importante à recuperação dos cons. Todos os recursos intrafísicos eficazes predisponentes para a recuperação dos cons magnos (conscins) devem ser buscados, testados e difundidos ao máximo. O *subcérebro abdominal* cria conscins de *meia*-confecção.

04. **Técnica.** Método intrafísico, realmente eficaz, particularmente recomendado às *futuras mamães,* como agente natural da Conscienciotерapia, é a *técnica da estimulação sensorial do feto.* Pode-se estimular o feto de diversas maneiras, mas a técnica específica tem mostrado maiores resultados positivos.

05. **Logan.** A técnica foi desenvolvida pelo pesquisador Brent Logan, diretor do *Instituto de Pré-Aprendizagem Snohormich,* de Washington, EUA, e se baseia na aprendizagem e no vínculo pré-natal.

06. **Comunicação.** A técnica da estimulação sensorial permite a comunicação ou o aumento dos contatos entre pais e filhos – a dinamização do *clima interconsciencial* – durante a gravidez, em todos os campos, do intrafísico (soma) ao emocional (psicossoma), dentro do *trinômio holossomático maternal-paternal-filial*.

07. **Cinturão.** A aplicação da técnica – empregada com êxito em centenas de bebês espanhóis – requer apenas o uso, pela gestante, do cinturão ajustável com sistema de reprodução de sons chegando ao feto pela placenta (líquido amniótico).

08. **Sons.** O sons transmitidos ao feto são acordes de violinos – com riqueza harmônica e nitidez do som – em ritmo andante, similar ao do coração materno.

09. **Fetos.** A técnica pode ser aplicada em 1 ou mais fetos, quando estejam juntos, no caso, objetivando às exigências do grupocarma, da vida humana e da proéxis.

10. **Trigêmeos.** O uso permitiu aos trigêmeos nascidos (1992), com 2,4 quilos, não necessitassem de incubadora, por estarem em excelente estado geral.

11. **Minimização.** Pelo método, as crianças apresentam pronunciado amadurecimento psíquico e físico, choram pouco e gozam de excelente capacidade auditiva.

12. **Superbebês.** A técnica pode criar superbebês ou seres superinteligentes, pois predispõe a minimização da escravidão da conscin ao porão consciencial e ao *subcérebro abdominal*, adaptando-se perfeitamente às premissas da Conscienciotерapia.

13. **Proéxis.** Desse modo, os *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos serão melhor rememorados e, por isso, as proéxis serão também melhor identificadas em menos tempo.

371. ÁREAS DO CONSCIENCIÓLOGO PROFISSIONAL

Áreas. O conscienciólogo veterano, na qualidade de profissional, pode atuar em 4 áreas técnicas bem definidas, dentro da Socin: o magistério (Pedagogia Conscienciológica), a pesquisa (Conscienciologia), o consultório (Consciencioterapia), e a Socin Conscienciológica, incluindo a Empresa Conscienciológica, Grecexes e Grinvexes.

1. **Magistério.** Na condição de comunicador ou professor de nível superior, no exercício da tares, o conscienciólogo-educador pode lecionar a Conscienciologia como disciplina eletiva de outros cursos de graduação, em cursos de extensão universitária e em outros cursos livres de pós-graduação (Pedagogia Conscienciológica, Docência).

Cursos. Enquanto não for implantado legalmente o curso de graduação em Conscienciologia, capaz de habilitar o conscienciólogo a ser profissional liberal legalizado, igual aos demais, torna-se mister a manutenção dos cursos teáticos, livres, regulares e extracurriculares, já existentes, inclusive com professores itinerantes, conferencistas e relações públicas perante as mídias em geral. Isso objetivará a formação da comunidade científica profissional e internacional de conscienciólogos devidamente credenciada.

Perfil. Na análise do perfil do conscienciólogo-educador podem ser consultados os *Subsídios à Docência,* do IIPC, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

2. **Pesquisa.** Na condição de pesquisador, o conscienciólogo pode trabalhar individualmente ou ligado a alguma instituição de pesquisa, igual aos pesquisadores do IIPC.

Teática. O conscienciólogo (homem ou mulher) pode dedicar-se às pesquisas teáticas, ou seja: à pesquisa teórica, inclusive bibliográfica, elaborando hipóteses e experimentos; e a trabalhos práticos, pesquisas de campo ou de laboratório.

Assessores. Torna-se recomendável, neste particular, o assessoramento de projetores conscientes veteranos nos misteres técnicos especializados.

3. **Consultório.** Na condição de consciencioterapeuta, o conscienciólogo (ou a consciencióloga) munido de formação interdisciplinar em terapia, portador do diploma de médico ou psicólogo, na área da saúde, pode dedicar-se ao atendimento clínico da Consciencioterapia a evolucientes na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), através de sessões individuais ou de grupo. *(Seja intérprete do maximecanismo evolutivo).*

Parapsiquismo. Na atividade clínica, o (ou a) consciencioterapeuta pode contar com profissionais de saúde, de outras áreas; paramédicos e assistentes com desenvolvimento parapsíquico e bioenergético maior.

Testes. O consciencioterapeuta (homem ou mulher), na condição de orientador, pode ainda, entre outras coisas, no campo do trabalho especializado: aplicar testes conscienciométricos, desenvolver treinamentos de projetores conscientes e promover a reeducação técnica do autodomínio do parapsiquismo, PL e das bioenergias, às pessoas interessadas.

4. **Socin.** O(a) conscienciólogo(a) pode, ainda, trabalhar para a implantação da Socin, da Empresa e Escola Conscienciológicas, Grecexes e Grinvexes.

372. DIAGNÓSTICO DA *SÍNDROME DE SWEDENBORG*

01. **Consciencioterapia.** A *síndrome de Swedenborg,* ou da erudição desperdiçada, é estudo técnico adstrito à Consciencioterapia, ou à Parapatologia do mentalsoma. Constitui-se do erro de priorização e autodiscernimento nas abordagens do mentalsoma. *É sempre lastimável a troca prejudicial da tares (tarefa do esclarecimento) pela tacon.*

02. **Swedenborg.** Emanuel Swedenborg (1688–1772) foi, talvez, o maior cientista na época, considerado o erudito mais lido entre os intelectuais contemporâneos.

03. **Cristolatria.** Em 1743, aos 55 anos de idade física, Swedenborg teve o vislumbre maior de clarividência e se tornou cristólatra para o resto da vida, abandonando o raciocínio discernidor ao qual se impunha, até então, pela Ciência da época.

04. **Projetabilidade.** O vidente sueco produziu inumeráveis PCs e o diário projetivo, mas escravizado às ideias místicas da época, deixou-se levar por fabulações, regredindo às ideias religiosas antigas, através de automimeses conscienciais, e denegrindo, inclusive, a *teoria da seriéxis* (Seriexologia), a qual jamais chegou a admitir. (V. Bib. 4408).

05. **Síndrome.** Todo o conjunto de reações pessoais leva ao diagnóstico da *síndrome da erudição desperdiçada* ou, mais apropriadamente, à *síndrome de Swedenborg.*

06. **Cérebros.** A *síndrome de Swedenborg* é gerada pela tentativa inviável de casar o discernimento do mentalsoma (Ciência), a partir do cérebro, com as fabulações e sensações instintivas do psicossoma, ou da Religião, a partir do *subcérebro abdominal.*

07. **Prisão.** A *prisão doutrinária* a alguma religião, Teologia, seita ou Ideologia particularista, sectária, facciosa, não-científica, não-universalista, do autor, por mais erudito seja o texto apresentado, diagnostica ser o mesmo portador da *síndrome de Swedenborg*.

08. **Instalação.** A conscin erudita, regredindo aos impulsos do subcérebro abdominal, faz concessões às irracionalidades do misticismo, buscando *sublimar,* de modo infrutífero, as ideias objetivas da Ciência pesquisada até então, e a síndrome se instala.

09. **Conversão.** Daí em diante, a vítima apaixonada, tornando-se convertido a alguma idolatria, apresenta-se mitômana e utópica; defende conceitos instintivos e *feelings* nas autafirmações; emprega, sem pejo, os termos mais absurdos e até ridículos do salvacionismo místico; parte para a *cruzada contra o Anticristo,* defendendo algum Deus particular acima de todos e de tudo, afundada na teomegalomania. Sentindo-se paladino-missionário do reavivamento religioso e rendido à pieguice religiosa, perde a capacidade do autodiscernimento racional e esquece, ou, não raro, até renega, a própria vida racional anterior.

10. **Conduta-exceção.** O equívoco maior, levando a conscin a ser vítima da *síndrome de Swedenborg,* é a *volta ao porão,* ou seja, a regressão consciencial caracterizada pela aceitação como conduta-padrão, para o resto da vida intrafísica, da conduta-exceção: o protoconhecimento do misticismo ou religiosidade vulgar acometendo temporariamente à maioria das pessoas, por influência mesológica e atávica, ainda no período do *porão consciencial,* durante o laboratório inicial da formação ou preparação cultural da conscin.

373. VÍTIMAS DA *SÍNDROME DE SWEDENBORG*

Holomaturidade. Assim como a aula *prática* de Consciencioterapia principia com o banho de *ECs,* a aula *teórica* há de começar com o banho de *lucidez.* Holomaturidade é não se deixar contaminar pelas patologias das companhias evolutivas (grupocarma).

Conscienciologia. *Do (ou da) consciencioterapeuta espera-se a maturidade máxima.* Tecnologia é o *saber quadrado* do cubo. Conscienciologia é o *saber redondo* da esfera.

Fisiologia. Se a pessoa vive período místico, no laboratório cultural, na *fase preparatória* da vida intrafísica, até os 35 anos de idade, na existência média de 70 anos de idade, isso é natural em função principalmente das heranças mesológicas. A condição do porão consciencial na fase inicial da vida humana, portanto, é fisiológica, natural.

Patologia. No entanto, a *volta ao porão consciencial* na fase executiva, madura, da vida intrafísica é completamente patológica. A conotação mística é o principal sintoma da *síndrome de Swedenborg*. Eis 6 autores, vítimas da *síndrome de Swedenborg* – a começar pelo próprio – com alguma das próprias obras científicas e outra das obras *sindrômicas:*

1. **Swedenborg,** Emanuel (1688–1772)**.** Obra científica do pesquisador dedicado: *Oeconomia Regni Animalis;* 2 vol.; 1740–1741; Translation; William Newbery; 1845. Obra sindrômica do convertido missionário: *Arcana Coelestia;* 12 vol.; 7.158 p.; 1749–1756; Translation; Swedenborg Foundation; New York, NY; 1963. (V. Bib. 4403).

2. **Newton,** Isaac (1642–1727)**.** Obra científica: *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica;* 1686–1687; Translation; London; 1845. Obra sindrômica: *Observations on the Prophecies of Daniel and the Apocalypse of St. John;* London; 1733. (V. Bib. 4403).

3. **Crookall,** Robert (1890–1982)**.** Obra científica: *The Kidston Collection of Fossil Plants;* H. M. Stationery Office; London; 1938. Obra sindrômica: *The Supreme Adventure;* XXX + 258 p.; The Attic Press; Great Britain; 1975. (V. Bib. 1018).

4. **Rizzini,** Carlos Toledo (1921–1992)**.** Obra científica: *Tratado de Fitogeografia do Brasil;* 2 vol.; 692 p.; Hucitec e Editora Universitária de S. Paulo; S. Paulo, SP; 1976–1979. Obra sindrômica: *Evolução Para o Terceiro Milênio;* 296 p.; Editora Cultura Espírita; S. Paulo, SP; 1980. (V. Bib. 3805).

5. **Keppe,** Norberto R. (1927–)**.** Obra científica: *Psicanálise Integral;* 212 p.; Editora Atlas; S. Paulo, SP; 1964. Obra sindrômica: *Contemplação e Ação;* 166 p.; Proton Editora; S. Paulo, SP; 1981.

6. **Dibo,** Dulcídio (1937–)**.** Obra científica: *Geografia do Mundo Contemporâneo;* 262 p.; Lisa Editora; S. Paulo, SP; 1981. Obra sindrômica: *Civilização do Espírito. Metodologia e Doutrina Espírita;* 152 p.; Lúmen Editora; S. Paulo, SP; 1992.

Pesquisas. Se você deseja pesquisar mais a fundo a *síndrome da erudição desperdiçada,* estude com toda isenção, tais autores, alguma das obras científicas mais expressivas e outra das obras sindrômicas, e estabeleça os confrontos notadamente quanto ao nível da abordagem racional nos textos. O soma deteriora; a *consciência,* não.

374. PESQUISAS DAS TATUAGENS NA CONSCIENCIOTERAPIA

Evitação. A Consciencioterapia indica a prevenção contra as tatuagens indeléveis e deliberadas, geradas sempre por *traços imaturos* das conscins. Neste sentido, eis 32 itens pertinentes para o entendimento, reflexão e evitação do (ou da) consciencioterapeuta:

01. A moda de cravar *marcas no soma* remonta à Antiguidade, na História Humana.
02. Viveram tatuados: Churchill, George V, Marat, Roosevelt, Stalin, Tito, Truman.
03. Viviam tatuados: Gianni Agnelli, George Schultz e Frank Sinatra.
04. A tatuagem é *mancha cutânea,* permanente e indelével, deliberada ou acidental.
05. A *tattoo* consiste na introdução de substâncias corantes *inabsorvíveis* na derme.
06. Antes era prática de ritos macabros, cultos religiosos e cerimônias de casamento.
07. É, ainda, comportamento adotado por marinheiros, roqueiros e prisioneiros.
08. E é marca pessoal empregada por desajustados sociais e *grupúsculos marginais.*
09. As *tatuagens tribais* tentam estabelecer similitudes ou diferenças entre grupos.
10. Destacam-se entre as *tribos de tatuados:* motociclistas, halterofilistas e surfistas.
11. Não raro, torna-se *símbolo de status* entre jovens imaturos de ambos os sexos.
12. Já foi usada em prisioneiros de campos de concentração para impedir-lhes a fuga.
13. Por isso, assumiu caráter hediondo na Segunda Guerra Mundial (1939–1945).
14. Há tatuagens com desenhos extravagantes: suásticas, caveiras, dragões ou cobras.
15. As manchas e figuras das jovens são mais delicadas: flores, borboletas e colibris.
16. Riscos: contaminação por doenças transmissíveis (sangue), *Aids,* hepatite, sífilis.
17. As *sessões de tortura com agulhas* predispõem às vezes o surgimento de alergias.
18. A antissepsia inadequada, durante a tatuagem, acarreta infecções e abcessos.
19. A defesa dos adeptos fiéis da tatuagem está só no ditado: *gosto não se discute.*
20. As tatuagens são consideradas *estigmas de marginalidade* pelas pessoas radicais.
21. À maioria das conscins são esteticamente condenáveis ou *de gosto duvidoso.*
22. Tais desenhos cromáticos podem ser focos e causas de discriminação social.
23. Chegam, por isso, a gerar desconfiança e restrição na escolha de empregados.
24. Muitos tatuados demonstram instabilidade emocional ou tendências narcisistas.
25. Se as tatuagens geram muitas ilusões, geram muito mais *desilusões nos tatuados.*
26. Alto percentual de casos traz amargos *arrependimentos* e ficam malresolvidos.
27. Há líquido próprio, cor da pele, capaz de esconder a tatuagem temporariamente.
28. Ainda hoje, a remoção da tatuagem é mera troca da lesão existente por outra lesão.
29. *Técnica* mais usada: microdermabrasão com sais de alumínio e laser de argônio.
30. A plástica com enxerto de tecido propicia o resultado mais satisfatório de todos.
31. *A decisão de tatuar o soma sob o impulso do momento traz arrependimento.*
32. Há *transfers* (adesivos, decalcomania) para tatuagem efêmera de fácil remoção.

Porão. Como se conclui: as tatuagens, na maioria dos casos, são frutos espúrios, ou marcas peculiares, da condição das conscins ainda afundadas no *porão consciencial.*

375. *TESTE DA CONSCIÊNCIA SADIA*

Bases. A holomaturidade da consciência aponta certas bases de pensamento muito eficazes para serem usadas, cada qual, separadamente, com inteligência, igual à cirurgia, objetivando à melhoria da consciência. Por exemplo, estas 6 bases de pensamentos transformadores das emoções vulgares e aventurescas em sentimentos evoluídos e libertários:

1. **Autocrítica.** A consciência há de manter o nível elevado de autocrítica necessário para considerar, de fato, a única responsável pelos aborrecimentos e percalços alcançando a si própria, hoje, ao invés de atribuí-los ao assédio de conscins ou consciexes. Empregar mecanismos de defesa do ego para camuflar os erros passados sobre os quais somos responsáveis é fuga e avestruzismo. Não adianta *chorar o leite derramado.*

2. **Lastimações.** Ninguém sadio, resmunga, lastima-se, apega-se a ninharias ou se sente na condição de vítima o tempo todo. Quando empreendemos a atividade consciencial útil, todos os pesares diminuem pouco a pouco até se extinguirem de vez. O sonho de possuir pequena *flor* ainda é infantil quando podemos plantar o *pomar inteiro.*

3. **Desabafo.** Ter vergonha de chorar é falta de inteligência. É preferível *abrir o jogo,* ainda mesmo através das lágrimas, nos espasmos da desilusão, e não permanecer se martirizando com acúmulos de *dores de cotovelo,* ressentimentos, mágoas e suscetibilidades, a serem sempre superadas em favor tanto da própria pessoa quanto dos outros. Contudo, é útil chorar, em certas injunções, a fim de aliviar, desabafar, *exorcizar os próprios fantasmas,* fazendo a competente catarse, e se levantar aprumado e andar confiante à frente. A vida consciencial prossegue além desta dimensão humana, para sempre. (V. Bib. 4569).

4. **Amor.** É loucura se matar pelo amor não correspondido. O verdadeiro amor puro, romântico, real, vivido, de determinada conscin por outra, elimina cansaços, decepções, dúvidas, egoísmos, fraquezas, grosserias, idade física, loucuras, mentiras, orgulho e perplexidades. Quem não teve o nível elevado de amor igual, há de esquecer de vez a experiência, pois não perdeu muito: ainda não era o amor puro de dupla evolutiva, eficaz, do convívio desenvolvido, por exemplo, em 50 seriéxis, dependente, portanto, da busca serena e da maturidade afetivo-sexual. A população do Planeta, em 1992, era de 5 *bi*lhões e meio de pessoas e a *Organização Mundial da Saúde* (OMS) estimou existirem, naquela ocasião, 500 *mi*lhões de *doentes mentais* (Ano-base: 1993) na Terra (Socin Patológica).

5. **Desafios.** Em torno de específica pessoa sempre identificaremos outras pessoas em posições deploráveis, bem piores, e, no entanto, tais conscins estão realizando gestações conscienciais melhores quando comparadas entre si. É inteligente mirar nos *espelhos* de tais desafios exemplares e buscar o otimismo racional para o resto da vida humana.

6. **Prestimosidade.** Vale ajudar o colega de evolução a carregar o fardo pesado. Assim descobrimos o nosso fardo pessoal sendo muito mais leve sobre os ombros. *A prestimosidade é fruto da inteligência avançada.* Ninguém evolui sem servir aos outros.

Teste. Você já foi aprovado, por si mesmo, nestas 6 provas de saúde?

376. *TESTE DAS PSICOPATOLOGIAS AMENAS*

Raridades. Cada conscin pode ter, no mínimo, até 11 inteligências diferenciadas. Contudo, as pessoas portam fissuras no íntimo da personalidade. Quando o homem ou mulher consegue viver e funcionar, de maneira razoável, com 3 destas 11 inteligências, você se depara com 1 gênio tridotado. Tais pessoas são, de fato, ainda muito raras.

Concessões. Por isso, temos de viver entre condutas-padrão e condutas-exceção, com permanentes ambiguidades conscientes, fazendo concessões a todos aqueles seres com quem convivemos, e a quem mais amamos, do grupo evolutivo íntimo.

Traços. É útil observar na estrutura do círculo dos entes amados, os traços característicos, específicos, dos mais íntimos a você, por exemplo, estes 15:

01. **Abstração.** A nora olhando fixamente e enrolando os cabelos com os dedos, em qualquer lugar. Há *verdades relativas de ponta* (verpons) extremamente penosas para alguns.

02. **Bulimia.** O pai, de soma deformado, não conseguindo dominar a bulimia ou a fome insaciável. Todos os *somas* são mortais, inclusive o de qualquer pessoal, pai ou mãe.

03. **Cacoete.** O tio repetindo o cacoete inquietante na face esquerda a cada 10 minutos.

04. **Chantagens.** A neta chantageando os avós para conseguir regalias com os pais.

05. **Desconcentração.** O genro olhando por cima dos óculos *de fundo de garrafa,* assentados quase na ponta do nariz.

06. **Despudor.** A jovem sobrinha vivendo com as pernas abertas em público, sem nenhum recato ou pudor. O *porão consciencial* é campo minado.

07. **Laringochacra.** A tia falando aos berros com todas as pessoas, seja quem for.

08. **Malcriações.** O neto malcriado, chorando a toda hora, por qualquer coisa.

09. **Mania.** A avó manifestando permanente mania de limpeza por toda parte.

10. **Onicofagia.** O filho (entrando na maturidade) preso à onicofagia (roer as unhas).

11. **Radiotismo.** O irmão acordando a vizinhança de manhã com o rádio alto.

12. **Soberba.** O cunhado com profunda mania de grandeza trazendo *o rei na barriga.*

13. **Sonolência.** O avô vivendo dormindo, de boca aberta, na sala de visitas.

14. **Superproteção.** A mãe insistindo na superproteção quanto ao filho caçula.

15. **Tabagismo.** A filha, jovem *chaminé ambulante,* fumando 2 maços de cigarros por dia. *Fazer o desejado, importa muito à conscin, mas sempre tem preço específico.*

Você. Como você sabe: ninguém é *perfeito.* Qualquer pessoa pode apresentar eructações (arrotos) estentóricas à mesa, na intimidade dos familiares.

Família. Portanto, não existe, a rigor, a família inteiramente sadia, de microuniversos hígidos, sem qualquer traço, ao menos singelo, de psicopatologia.

Teste. Você sabe avaliar as conscins ao derredor, descontando, relevando e compreendendo com – pelo menos – o comezinho senso de fraternidade, os traços anormais *(assinaturas pensênicas)* impressos pelas pessoas no caminho da evolução consciencial? Isso será, pelo menos, mínima manifestação da Cosmoética Prática.

377. *TESTE DA CONSCIÊNCIA ESTRESSÁVEL*

Estresses. Há estresses negativos, ou nocivos, responsáveis por longa série de condições patológicas as quais – se vistas a tempo – podem afastar aborrecimentos e as condições existenciais da *pré-estafa.* (V. Página 221).

Soma. *A conscienciοterapia há de começar abordando o holossoma pelo soma.*

Vantagem. O inteligente é buscar transformar em vantagem o aborrecimento maior.

Perguntas. Eis 20 perguntas abordando os efeitos mais frequentes para se verificar o grau de estresse doentio, dentro da Medicina e da Psicologia, a fim de você fazer a autanálise clínica a grosso modo:

01. **Alcoolismo.** Tomo bebida alcoólica regularmente, ao modo de mau hábito social? A *oportunidade,* o tempo e a maré não esperam por ninguém. Nem por você.

02. **Angústia.** Sinto-me, de algum modo, angustiado (ou angustiada)?

03. **Apetite.** Não tenho tido apetite ultimamente?

04. **Calma.** Muitas vezes perco a calma por mera *bobagem qualquer* ou tolice pueril? Há *gênios multímodos* estacionados no egocentrismo infantil.

05. **Cansaço.** Sinto-me cansado (ou cansada) pela manhã?

06. **Cefaleia.** Tenho dor de cabeça (cefaleia ou hemicrania) com frequência?

07. **Concentração.** Estou com dificuldades reais de concentração mental ou de fixação da atenção? A *vida consciencial* é movimento incessante.

08. **Depressão.** Fico muitas vezes deprimido(a) sem razão, completamente desmotivado(a)? O *medo* faz errar. O *cidadão do Cosmos* está ligado a tudo.

09. **Drogas.** Tomo, com frequência, algum tipo de tranquilizante?

10. **Estimulantes.** Bebo muito café ou algum tipo de estimulante o tempo todo?

11. **Irritação.** Vivo em constante irritação com as pessoas e com o trabalho?

12. **Medicamentos.** Só durmo com o uso de medicamentos?

13. **Memória.** Tenho esquecido muitas coisas recentemente?

14. **Neurovegetativo.** Apresento suores nas mãos e nos pés devido ao sistema nervoso autônomo ou neurovegetativo? *Silêncio* pode ser angústia.

15. **Paciência.** Impaciento-me com facilidade, não raro chegando à agressividade?

16. **Sexualidade.** Sinto dificuldade em manter relações sexuais?

17. **Sono.** Tenho dormido mal, quase sempre com insônia?

18. **Tabagismo.** Venho fumando cada vez mais nos últimos tempos?

19. **Tendências.** Tenho ideias ou tendências suicidas nunca reveladas a ninguém?

20. **Trabalho.** A capacidade de trabalho pessoal diminuiu nestes últimos meses?

Teste. Se você responde *sim* a apenas 10 destas 20 perguntas, vale a pena tirar férias e mudar o ritmo de vida já. Se responde *sim* a 15 perguntas ou mais, procure com urgência o especialista, a fim de evitar arteriosclerose, infarto do miocárdio, hipertensão arterial, gastrite, úlcera, colite, alterações dermatológicas ou transtornos na esfera sexual.

378. TRAF*O*RES DO PROJETOR OU PROJETORA CONSCIENTE

Traços. Eis 13 traf*o*res do projetor ou projetora conscientes (conscienciólogo ou conscienciólogа), nos esforços pessoais de *pesquisa e desenvolvimento intrafísico:*

01. **Administrador.** Apresenta-se motivado a participar em atividades gerenciais, tais como planejamento, pesquisa e outras, junto à instituição com a qual colabora.

02. **Comunicador-chave.** Apresenta altas habilidades interconscienciais na qualidade de *comunicador-chave,* tanto na vida intrafísica quanto na vida extrafísica.

03. **Contato.** Com alto grau de competência técnica nas pesquisas, participa frequentemente de congressos, reuniões técnicas, cursos e simpósios; vive atualizado quanto a revistas científicas, relatórios e anais; e mantém contatos – comunicações pessoais – com outros profissionais fora da instituição *(Colégio Invisível da Ciência).*

04. **Dinamizador.** Pelo exercício dos trabalhos, você desenvolve elevada capacidade de associar ideias aparentemente não relacionadas *(habilidades associativas);* torna-se percebido pelos amigos e citado pelos colegas como merecedor de confiança; alcança maior poder de referência ou *status* social / profissional; revela-se mais dinâmico / produtivo comparativamente aos indivíduos com médio / baixo potencial informativo.

05. **Líder.** Tende a ser naturalmente o *líder informal* do grupo, precursor das mudanças científico-tecnológicas (neofilia) relativas à consciencialidade alerta, sabendo delegar poderes quando necessário. *O cemitério está lotado de insubstituíveis***.**

06. **Minipeça.** Pessoa de muita leitura e pesquisa bibliográfica constante, em múltiplas disciplinas, com participação ativa nos trabalhos da equipe ou da instituição da qual se sente parte, ou seja: *a minipeça lúcida dentro do maximecanismo do pessoal.*

07. **Monitor.** Pessoa atuante ao modo de *monitor inquisitivo,* perito na área específica de atividade libertária, projetiva ou parapsíquica das consciências.

08. **Motivador.** Demonstra capacidade de treinar / motivar outras conscins nos empreendimentos de comunicação das ideias libertárias das consciências: conscins e consciexes.

09. **Participante.** *Veste a camisa* da organização conscienciológica ou projeciológica da qual participa, contribuindo em alto nível para o fluxo das informações decisórias.

10. **Potencial.** Torna-se, aos poucos, a conscin-chave com alto *potencial informativo.*

11. **Processador.** Constitui-se gradativa e espontaneamente no *processador extraordinário de informações* avançadas quanto à Conscienciologia.

12. **Sensor.** É sempre o sensor de alta sensibilidade parapsíquica, com a visão de vanguarda do mundo intrafísico da Socin, pressagiando, detectando e identificando sinais isolados ou de *alarme precoce,* mudanças, tendências emergentes e impactos oriundos das atividades extrafísicas sadias em favor das conscins.

13. **Vanguardeiro.** Personalidade tendente a compartilhar *ideias de vanguarda,* estabelecer tendências emergentes, evidenciando desejos de entrar – apresentando problemas, ideias e soluções – nos momentos decisórios da instituição libertária a qual serve.

379. TRAF*O*RES DO CONSCIENCIÓLOGO OU CONSCIENCIÓLOGA

Vanguarda. Todas as investigações humanas lúcidas são geradas pela intenção de aproximar as conscins, cada vez mais, da *verdade relativa de ponta ou de vanguarda* das coisas no Universo Físico e nas Dimensões Conscienciais Extrafísicas.

Listagem. O campo de pesquisas da Conscienciologia, incluindo as investigações da Projeciologia, assentadas na Holossomatologia e na Multidimensionalidade, pede definições claras daquele pesquisador, ou pesquisadora, com, pelo menos, 10 traf*o*res (traços-f*o*rça) bem-evidentes, de consenso, na estrutura da personalidade dinâmica:

01. **Analista.** Analista, sem preconceitos, dentre outros, de 20 assuntos pouco eruditos e *pouco elegantes,* em relação à Conscienciologia e Projeciologia: Aids; assaltos; corrupção em geral; crianças espancadas e abandonadas; delírios capitalistas; desemprego; doenças de trabalho; esquadrões de extermínio; homossexualismo; injustiças sociais; loucura; matança de animais; mendicância; miséria; misticismos; preguiça mental epidêmica; prostituição; racismo; salários defasados e sequestros de pessoas.

02. **Debatedor.** Participante de discussões livres e democráticas, sem se escravizar à *fogueira das vaidades e das novidades* ou à moda intelectual.

03. **Decisor.** Estudioso teórico e prático, capaz de *decisões cosmoéticas*, universalmente válidas, em nome do bem de todos, sejam conscins da Socin ou consciexes das Sociexes. *Interdependência entre as conscins não significa mimese existencial.*

04. **Desrepressor.** Na condição de intelectual – não desenvolvido à sombra das instituições acadêmicas, universitárias convencionais ou *periconscienciais –,* sabe *dizer não* ao poder temporal, a fim de falar em nome de todos os seres intra e extrafísicos, quando preciso.

05. **Independente.** Alguém não mais escravo do *vício carreirista* de dizer, exegética e exatamente tudo aquilo pensado pelos outros, sem acrescentar nada de novo e sem dizer – de modo leal e honesto – qualquer palavra daquilo gerado a partir da própria cabeça.

06. **Investigador.** Investigador independente, sem ser acadêmico de carreira, distante do *empoamento* da *neutralidade científica estagnadora*, própria do paradigma científico, convencional, mecanicista, fisicalista e *periconsciencial.*

07. **Megacomunicador.** Mantenedor do direito de exprimir-se como e quando bem entender, com ou sem os *patrulhamentos multímodos* das cangas e coleiras da Socin.

08. **Original.** Garantidor da originalidade sobre o assunto para dizer e como quer dizer, sem se submeter à opinião alheia igual boneco de ventríloquo.

09. **Pensador.** Pensador livre, dono de *prosa desassombrada* (discurso) e posta ao alcance do grande público, quando interessado na holomaturidade ou na maturidade integrada, evolutiva, da consciência. (V. Página 484).

10. **Projetor.** Projetor lúcido e veterano, defensor da dignidade da cultura pública, não participa do regime social de *massas e consumo,* ou da massa humana impensante, robótica, produto da Socin, do porão consciencial e do *subcérebro abdominal* estagnador.

380. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DO MEGATRAFAR PESSOAL*

Trafar. Segundo o conscienciograma, o trafar é o traço-fardo, específico, da personalidade. *O trafar é reboque congestionador do trânsito da autevolução.*

Auto-herança. O trafar é *tara da consciência*, excrescência da auto-herança parapatológica. Exige catarse, purga, enxugamento ou purificação. Quem entende, identifica e aceita a realidade dos autotrafares consegue exterminá-los de vez.

Psicossoma. Fruto espúrio do *subcérebro abdominal*, o trafar inibe o mentalsoma, a expansão da intelectualidade e a dinamização do autodiscernimento. Desse modo, consegue congelar as ações da consciência no *ponto-morto evolutivo*, a partir das manifestações do psicossoma ainda enfermo (calos, *calcanhar de Aquiles,* distúrbios parapatológicos).

Reciclantes. Eis, como exemplos, 6 consciências *geniais,* cada qual invulgar em certa especialidade, adultos *reciclantes existenciais*, mas ainda *paralíticos evolutivos*, com trafares máximos, ou megatrafares, *aparentemente inofensivos,* caracterizados pelo bitolamento inconsciente e auto-hipnótico, indutores de bolorentas repetições inúteis, de experiências intrafísicas seculares, quando não milenares, ou as automimeses já dispensáveis:

1. **Artista.** A *ex-cantora taquipsíquica,* 35, profissional da sedução energossomática, ainda resistente à racionalidade e à pesquisa. Tem a intelectualidade inibida nas manifestações da *mensagem artística*, tolhendo o aprofundamento erudito pessoal nas vivências.

2. **Doméstica.** A *excelente dona de casa*, 33, reprodutora humana, de intelectualidade embaraçada no extremo amor maternal. Escrava de intermináveis *esquemas domésticos*, aparentemente insolúveis, quase tudo no ambiente ainda entravando a liberdade e inibindo a expansão consciencial, dentro da autenticidade explícita, despojada e otimista.

3. **Educadora**. A *professora,* 36, literata brilhante e esforçada, de intelectualidade assentada inteiramente na *forma literária* das mensagens. A semântica formal ainda inebria a profissional, mantém a rigidez administrativa, inibe a criatividade quanto ao conteúdo das ideias libertárias e atravanca o autodesenvolvimento parapsíquico mais amplo.

4. **Político.** O *médico,* 31, profissional competente, trabalhador, contudo, se autoproibindo de ser autêntico e sincero. A intelectualidade ainda obstruída pela *autocorrupção maníaca*, o mantém empolgado com as ECs, mas fossilizado na manipulação política, *sociosa* e anticosmoética das conscins vulneráveis e suscetíveis.

5. **Servidora.** A *operária diligente,* 46, ainda combatendo, sem refletir, toda novidade positiva (neofobia). Teimosa, a intelectualidade serviçal, empacada no tempo, impede-a de *alçar voos mais altos* na comunicabilidade. Recusando obstinadamente a *autorganização*, debate-se entre conflitos irrelevantes, depressões perigosas e até letais de rotina.

6. **Tecnicista.** O *engenheiro autodisciplinado,* 30, cuja intelectualidade superespecializada se oxidou na *Tecnologia efêmera,* monopolizando-lhe o temperamento contra a soltura do lado humanístico. Sem priorizações maiores, ainda engaveta projetos libertários e estorva a expansão da autoinventividade, pois mantém muito pouca visão de conjunto.

381. VIVÊNCIAS DOS AUTOTRAF*O*RES E AUTOTRAF*A*RES

Identificação. É válida toda tentativa de se identificar os traços-f*o*rça (megatraf*o*res) e os traços-f*a*rdo (megatraf*a*res), aqueles mais vigorosos, capazes de dinamizar ou paralisar os esforços pessoais na evolução autoconsciente e bem-planificada.

Classificação. Os traf*o*res e traf*a*res pessoais podem ser classificados conforme os veículos de manifestação da consciência e toda a estrutura do holossoma intrafísico.

Exemplos. Eis a listagem de 20 traf*o*res e traf*a*res básicos, exemplos para a autanálise franca, segundo as normas avaliativas do conscienciograma:

Traf*o*res intrafísicos – coexistência pacífica com a *casa-corpo* e a Somaticidade:

01. **Saúde.** Nível da integridade corporal ou intrafísica, e *saúde neuronial* razoáveis.
02. **Visual.** *Estética biotipológica* comunicativa, carismática, doadora e agradável.

Traf*o*res bioenergéticos – aplicações úteis e intencionais da Energossomaticidade:

03. **EV.** Domínio do próprio EV, ou *estado vibracional,* com objetivos assistenciais.
04. **Desassédio.** Holopensene pessoal do desassédio permanente e total *(desperto).*

Traf*o*res psicológicos – autolucidez quanto ao emprego da Psicossomaticidade:

05. **Autocrítica.** Autocrítica reajustadora e sincera, sem suscetibilidades nem mágoas.
06. **Desrepressões.** Índice aceitável das desrepressões sem personalismos cegos.

Traf*o*res intelectuais – autodespertamento quanto à Mentalsomatologia avançada:

07. **Atributos.** Organização sábia dos próprios atributos conscienciais criativos.
08. **Serenismo.** Autopredisposição à aquisição do *autoconhecimento pró-serenismo*.

Traf*o*res parapsíquicos – conhecimento prático de toda a Holossomatologia:

09. **Sinalética.** Identificação dos próprios sinais energéticos-anímicos-parapsíquicos.
10. **AM.** Autoconscientização multidimensional em desenvolvimento evidente.

Traf*a*res intrafísicos – Parapatologias do holossoma incidentes na Somaticidade:

11. **Doença.** Distúrbio de origem orgânica, estressante, pessoal e cronicificado.
12. **Estigma.** *Estigma paragenético* pessoal, pluriexistencial e antifisiológico.

Traf*a*res bioenergéticos – abusos doentios no emprego da Energossomaticidade:

13. **Bloqueios.** Descompensações e bloqueios energossomáticos cronicificados.
14. **Sexochacra.** *Vício multiexistencial* do uso da *sedução sexochacral* anticosmoética.

Traf*a*res psicológicos – inconsciência quanto ao emprego da Psicossomaticidade:

15. ***Egão.*** Predomínio dos mecanismos de defesa do ego sobre a autoconfiança.
16. **Depressão.** Perturbação afetivo-mental, pessoal, depressiva e autocorruptora.

Traf*a*res intelectuais – ignorância crassa quanto à Mentalsomatologia avançada:

17. **Insciência.** Ausência de nível cultural pessoal razoável *(subcérebro abdominal).*
18. **Subdotação.** Imaturidade quanto às priorizações intelectuais *(subdotado indouto).*

Traf*a*res parapsíquicos – desconhecimento prático da Holossomaticidade:

19. **Desmotivação.** Desmotivação para assumir manifestações parapsíquicas pessoais.
20. **Incompetência.** Incompetência quanto às aplicações dos talentos parapsíquicos.

382. GÊNESE DOS TRAF*A*RES SIMPLES E COMPOSTOS

Contradição. Há minitraf*a*res simples alcançando minitraf*o*res simples, sem se fixarem, e geram, depois, megatraf*a*res compostos ou sofisticados. É verdadeira contradição, ironia, ou lástima inescondível, a conscin fazer dos próprios traf*o*res simples, ainda não consolidados plenamente, trampolins para intensificar os traf*a*res simples. *A consciência não para. Toda estagnação na autevolução já é regressão consciencial.*

Colunas. A *experimentação* é a única aventura permitida pela Ciência pura. Eis, para competente análise e reflexão, 20 minitraf*a*res simples passando sem se fixarem pelos minitraf*o*res simples, relativos à *linha específica de manifestação autopensênica*, e se fixando, mais tarde, como megatraf*a*res compostos, através de 3 colunas confrontativas:

	Minitraf*a*r Simples	**Minitraf*o*r Simples**	**Megatraf*a*r Composto**
01.	Acriticismo antigo	Autocrítica *esboçante*	Heterocrítica excessiva
02.	Assedialidade cega	Autodefesas com as ECs	Heterassédios intrafísicos
03.	Bloqueios com as ECs	Flexibilidade com as ECs	Manipulações de conscins
04.	Bloqueios parapsíquicos	Parapsiquismo *esboçante*	Fascinações sobre grupo
05.	Casais incompletos	Casais íntimos compostos	Promiscuidade sexual
06.	Desinformações	Informações *esboçantes*	Lavagens subcerebrais
07.	Desleixo somático	Higiene somática	Fisicultura maníaca
08.	Desorganização pessoal	Autorganização	Perfeccionismo exigente
09.	Ignorância crassa	Erudição *esboçante*	Pontificação do saber
10.	Incompléxis pessoal	Moréxis completista	Desperdício da existência
11.	Inexperiências pessoais	Autexperiências	Esnobismo irrefletido
12.	Intrafisicalidade	Multidimensionalidade	Alienação intrafísica
13.	Parapsiquismo primário	Animismo *esboçante*	Apatia parapsíquica
14.	Porão consciencial	Maturidade mental	Sociabilidade espúria
15.	Projeções inconscientes	Projetabilidade lúcida	Triunfalismo manifesto
16.	Somaticidade vulgar	Holossomaticidade	Egocarmalidade obtusa
17.	Subalternidade aceita	Poder pessoal humano	Prepotência inacessível
18.	*Subcérebro abdominal*	Racionalidade *esboçante*	Materialismo bronco
19.	Tacon bem vulgar	Tares *esboçante*	Despotismo primitivo
20.	Varejismo consciencial	Atacadismo consciencial	Avareza cega (usura)

Teste. Eis 3 questões-teste para você, relativas ao assunto:

A. Você já estudou os *autopensenes* para ver se algum de tais desenvolvimentos indesejáveis das preferências pessoais aconteceu no microuniverso consciencial?

B. Se não estudou, você pensa valer o esforço de estudá-los na própria vida?

C. Se já estudou, quais os resultados atuais desses fatos quanto a você?

383. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO AO TRAFOR*

Definição. O tra*for* é o traço-*for*ça da conscin, capaz de impulsioná-la no caminho da evolução autoconsciente. Há traf*o*res e traf*a*res tanto masculinos quanto femininos. A conscin-homem prende-se mais ao *ego*carma; a conscin-mulher, ao *grupo*carma.

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas próprias da abordagem a qualquer assunto científico original, sob análise, aqui respondidas sucintamente quanto ao traf*o*r:

01. **Agente.** *Quem* pode ter o *trafor* marcante ou o megatraf*o*r? Qualquer consciência. Varia a qualidade do traf*o*r ou dos traf*o*res da personalidade humana.

02. **Existência.** *Como interpretar o trafor?* Como conquista evolutiva da consciência, por exemplo: a autodeterminação; o autodomínio; a autossuficiência; a genialidade pessoal.

03. **Espaço.** *Onde* se adquire *o trafor?* Na dimensão intrafísica, notadamente nas vidas *coroadas* pelo compléxis, ou mais, a moréxis sadia, construtiva, a maior e aceita com toda a lucidez ou hiperacuidade consciencial.

04. **Tempo.** *Quando* é incorporado o *megatrafor* à consciência? Depois de repetições incontáveis de experiências intrafísicas construtivas, através das seriéxis ou multiexistências (renascimentos intrafísicos e dessomas consecutivos).

05. **Comparação.** *Com qual realidade* se compara *o trafor?* Com a genialidade positiva de qualquer natureza ou os talentos máximos da consciência.

06. **Causa-efeito.** *Qual a razão de* se desenvolver *o trafor?* Pela ordem natural da maturidade evolutiva da consciência, depois de certo nível de autolucidez ou hiperacuidade.

07. **Recursos.** *Com quais recursos* se pode adquirir o *trafor* marcante ou o megatraf*o*r? Através de todos os recursos capazes de conduzir a conscin ao emprego inteligente da Holossomatologia, na qualidade de *Homo sapiens invulgaris.*

08. **Modo.** *Como* se processa a aquisição *do trafor* marcante? Através da autodedicação no desempenho constante de procedimentos evolutivos não-egoísticos.

09. **Meta.** Qual a vantagem de se incorporar o *trafor* marcante ou o megatraf*o*r? Dinamizar o desenvolvimento da autevolução, ideal para a própria consciência e para os outros, libertando-se dos megatraf*a*res pessoais, do porão consciencial e da condição do subcérebro abdominal. *Quem vê só os trafares nos outros não vive bem com ninguém.*

10. **Fim.** *Para qual finalidade* vale o esforço de se adquirir o *trafor* marcante? A fim de a consciência implementar melhor a própria instrumentalidade evolutiva, evitando, assim, as automimeses existenciais já dispensáveis.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir no esforço de aquisição do *megatrafor?* O máximo permitido pela competência pessoal a fim de se desfrutar da condição de serenidade maior. Nenhuma *minipeça* é superior ao maximecanismo, dentro da evolução.

Teste. Responda para você mesmo: – Qual o traf*o*r mais marcante identifico em mim? Sei empregar o megatraf*o*r para eliminar os megatraf*a*res?

Saber. O saber é a posse mentalsomática permanente de algum conceito.

384. *TESTE DA CONSCIÊNCIA TRAFORISTA*

Predomínio. Em todo grupocarma, infelizmente, há sempre aquelas pessoas carregando o *trafar* – o traço-f*a*rdo da personalidade – predominante, ou monopolizador do traf*o*r – o traço-f*o*rça, mais evoluído, da mesma personalidade. *Em analogia didática bem grosseira: os trafares são as hemorroidas da consciência*.

Ajuda. O ser humano *trafarista* precisa ser ajudado pelos outros consciencialmente mais evoluídos, as conscins *traforistas*, aquelas já tendo o traf*o*r básico com ascendência manifesta sobre o traf*a*r preponderante. Todo traf*o*r nasce de alguma cicatriz.

Traf*o*rismo. Você está em qual posição? Traf*o*rista ou traf*a*rista? Você já pode ajudar ou ainda vive buscando ajuda nos outros, o tempo todo? Os *traços-força* das consciências são riscados pela *força dos traços* das experiências *(cicatrizes evolutivas)*.

Autodiagnóstico. Cheque você mesmo no teste de 20 cotejos entre a consciência traf*o*rista e a consciência traf*a*rista. Não há meio-termo: a definição pessoal aparece. Confira você próprio, com toda a autocrítica possível, e obtenha o autodiagnóstico.

	Consciência Traf*o*rista	**Consciência Traf*a*rista**
01.	Antiegoísta e doadora de ECs	*Papa-passes* insincera ou dissimulada
02.	*Atratora* de ideias positivas	Subtrativa em todas as ações (dreno)
03.	Caráter autoimperdoador firmado	Índole autocomplacente corruptora
04.	*Dona das próprias pernas* sempre	Escrava de *muletas conscienciais*
05.	Incansável autexperimentadora	Prisioneira de crenças cegas anacrônicas
06.	*Mais* comunicativa (laringochacra)	*Mais* introjetada e muito retranquista
07.	*Mais* desassediada e liberta	*Mais* miniassediada e cativa energética
08.	*Mais* interdependente e lúcida	*Mais* dependente e ainda inconsciente
09.	*Mais* liberta consciencialmente	Sacralizadora, reprimida e primária
10.	Muito *mais* animista ou ativa	Muito *mais* médium ou passiva
11.	Personalidade autoconsciente	*Débil mental alerta* (robéxis na Socin)
12.	*Resistente:* demonstra perseverança	*Desertora:* desiste com facilidade
13.	Sempre *mais* otimista e positiva	Muito *mais* deprimida e negativa
14.	Ser bem *mais* forte (energossoma)	Ser bem *mais* fragilizado (Patologia)
15.	Ser compensado e autossuficiente	Ser descompensado e carente crônico
16.	Ser traf*o*rista ativo e universal	Ser traf*a*rista passivo e sectário
17.	Tendente a líder (*front* da vida)	Tendente a liderada (turbamulta)
18.	Universalista, policármica e lúcida	Portadora de *todas* as *coleiras do ego*
19.	Vida por princípios pessoais	*Buscadora-borboleta* bem primária
20.	Vivenciadora do *atacadismo* (visão)	Adepta do *varejismo* (paroquialismo)

Teste. Os traços e tendências pessoais predominam na primeira ou na segunda coluna?

385. *TESTE DA AUTOCOMPREENSÃO DO TRAFOR*

Questões. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o traf*o*r. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de planificação e organização das próprias ideias: – Estabeleça as vantagens e desvantagens de você compreender os conceitos de traf*o*r e traf*a*r.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem da pesquisa isolada dos traf*o*res da conscin em confronto com a abordagem da pesquisa conjunta de traf*o*res e traf*a*res.

03. **Definição.** *Exige* a autocapacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do traço sob análise: – Defina *invulgaridade consciencial.*

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características dos próprios traços-f*o*rça: – Descreva 3 traf*o*res essenciais, mas de naturezas diferentes.

05. **Discussão.** *Exige,* além da simples descrição, pressupondo o autodesenvolvimento de ideias: – Discuta a causa pela qual o traf*o*r não foi enfatizado na avaliação das personalidades anteriormente, na História Humana, às pesquisas da Conscienciologia.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço pessoal de recordação: – Enumere 5 atributos conscienciais apresentando relações estreitas com os megatraf*o*res.

07. **Esboço.** *Exige* a autorganização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional, conscienciológico, de traf*o*r.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração de engenhosidade através de contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de manifestações pessoais envolvendo os autotraf*o*res e 3 exemplos relativos aos autotraf*a*res já identificados.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Por qual razão, hoje, estamos maduros para entender e aplicar os próprios traf*o*res, ou megatraf*o*res, a fim de eliminar, pouco a pouco, os próprios traf*a*res, ou megatraf*a*res?

10. **Interpretação.** *Exige* a autocapacidade de perceber o significado da ideia principal: – Por qual motivo existem os traf*o*res e traf*a*res em todas as pessoas?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança pessoal de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize a relação de argumentos favoráveis à identificação dos traf*o*res e traf*a*res pessoais em 3 áreas conscienciais: energética ou na Energossomaticidade, emocional ou na Psicossomaticidade, e intelectual ou na Mentalsomaticidade.

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica de natureza simples, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 fatos evidenciando algum megatraf*o*r.

13. **Síntese.** *Exige* de você apresentar a essência do tema sob análise: – Dê 3 consequências teáticas e cosmoéticas da identificação dos próprios traf*o*res e traf*a*res. *Dinheiro e fama geram prodígios na instilação de sentimentos de inocência (falsa).*

386. CAUSAS DA *SÍNDROME DA MEDIOCRIZAÇÃO*

Causas. *Você já se reconheceu, perante os outros, no papel inconsciente de inocente--útil?* Há 3 causas fundamentais na implantação da *síndrome da mediocrização consciencial:* ausências da criação de oportunidades, autocorrupções e ceticismo.

1. **Oportunidades.** Em razão de priorizações errôneas, a conscin não cria *oportunidades* para experiências avançadas na vida. A pessoa não se dá chances de conhecer e experienciar mais além do próprio paroquialismo egoístico. A filosofia pessoal é pobre ou vulgar. Em geral, torna-se especialista *hemiplégica*, sem visão pessoal quanto ao generalismo ou à multidisciplinaridade. Acomoda-se à religião tradicional. Pode até ser poliglota, bem viajada, *pê-agá-Deus* ou *pê-agá-Diva*, economicamente independente, bom *status* na Socin, *diplomata* altamente informada quanto às trivialidades do dia a dia, mantenedoras do *status quo*. Vitoriosa sobre "todos os aspectos", segue até à *ponte de safena*, ao infarto do miocárdio, à dieta de emagrecimento, ou ao *otium cum dignitate*.

2. **Autocorrupções.** Nesta altura, a personalidade já criou e mantém, até inconscientemente, *autocorrupções* nas reações íntimas e em variados setores da conduta. O autocontrole consciencial é limitado às raias permitidas pela sociabilidade e a moral humana. Faz somente aquilo incapaz de "dar nas vistas". Pode seguir as modas efêmeras, exibir algum excesso de peso corporal, dedicar-se ao tabagismo, ao alcoolismo *socioso*, e até à toxicomania discreta. Além dos acumpliciamentos do grupúsculo familiar, profissional, ou clube social, dentro do próprio *clima geográfico*. Aí podem entrar: os *jeitinhos*, o "primeiro os teus", o *gersismo,* o aulicismo, a vida às custas do Governo, o nepotismo, a participação em negociatas, maracutaias, *trens da alegria* e de *mamatas* baseadas na falta de controle dos recursos públicos, por exemplo (Ano-base: 1993), os pagamentos absurdos do INAMPS das "fimoses em mulher" e dos "abortos e partos em homem" no Brasil.

3. **Ceticismo.** Depois de construídos, com solidez, os 2 pilares iniciais de comportamento pessoal, a conscin, aninhada para viver a existência humana no *aqui e agora*, com certo hedonismo, torna-se adepta de *ceticismo* entranhado a respeito dos fenômenos parapsíquicos. Sincera, não consegue aceitar a realidade extrafísica acenada por certos amigos ou conhecidos. Isso perturbaria os condicionamentos e repressões estratificados. Não encontra *lucros temporais,* palpáveis, em aceitar tais *superstições* e fatos *surrealistas*. Evita se comprometer com experiências pessoais persuasivas, além das crenças tradicionais de efeito. Fecha-se na *torre de marfim* auto-hipnótica e francamente castradora.

Terapêutica. Prognóstico da *síndrome da mediocrização da consciência,* doença autestagnante da *Parapatologia do holossoma,* em crescendo: repetição de experiências intrafísicas ou automimeses já dispensáveis e, portanto, inúteis; parapsicose *pós*-dessomática; melancolia *pós*-dessomática *(melex).* Você encontra tais pessoas no "seio das melhores famílias". Terapêutica: domínio pessoal da bioenergia, PL ou projetabilidade lúcida, pesquisa franca e autodiscernimento maduro próprio da maturidade integrada da consciência.

387. LIBERTAÇÃO DA EXISTÊNCIA MEDÍOCRE

Mediocridade. Eis 6 etapas típicas no desenvolvimento neste Planeta, hoje, da existência intrafísica medíocre da *conscin impensante* quanto à evolução consciencial:

1. **Negligências.** Significando: irresponsabilidades afetivas e socioculturais; erros por ignorância e inexperiência; ausência de priorizações; omissões com perdas de talentos, ECs, companhias úteis, tempo e oportunidades; desvios afetivos e conscienciais com descaso às orientações das planilhas do próprio *Curso Intermissivo* pré-ressomático. (V. Página 604).

2. **Decepções.** Constituídos por decepções; autodespertamentos tardios; autoconscientização quanto aos próprios equívocos sem alcançar soluções pacificadoras.

3. **Autoculpas.** Em geral surgem na meia-idade física (dos 45 aos 65 anos de idade), evidenciando natureza sociocultural, com retrancas psicológicas, ânsias de recomposição do caminho e a possível recuperação do tempo perdido na corrida *atrás dos prejuízos.*

4. **Medos.** Reações de causas diversas, assentadas na tanatofobia, ou a intuição do retorno às origens extrafísicas; surgem as fragilizações com as suscetibilidades aos miniassédios frequentes e inseguranças quanto à cultura e sujeições pessoais.

5. **Autocomplacências.** Caracterizadas por ausência da *agressividade positiva*; tendências a *pôr panos quentes*, às autocorrupções, cumplicidades e contemporizações, à *fuga ao ônus do não*, prodigalidades e à automotivação instável.

6. **Incompléxis.** Consciência da incompletude das próprias tarefas (incompléxis); aceitação inerme do subnível nas próprias *performances;* adesão franca à *lei da economia de males;* acomodação à tacon, ou tarefa assistencial, primária, da consolação.

Megatraf*o*r. Tais personalidades têm na ânsia de recomposição do caminho, o megatraf*o*r; e no desânimo da autossujeição ao incompléxis, o megatraf*a*r.

Conscienciologia. Para tais conscins, o conhecimento da Conscienciologia, significando a vivência da holossomática, da projetabilidade lúcida (PL) e da multidimensionalidade, é o ideal na recuperação das motivações, na elevação do nível dos autodesempenhos, e na obtenção de melhor patamar nas realizações. (V. Bib. 3456).

Substituição. A Conscienciologia é a linha de pensamento humano, atualmente disponível, mais capaz de substituir a mediocridade existencial pela vida evolutivamente exponencial, fundamentada em *bases extrafísicas, sólidas,* lúcidas, universalistas e produtivas.

Terapias. À pessoa medíocre, as verdades relativas de ponta da Conscienciologia têm a oferecer 6 terapias eficazes: 1. Quanto às negligências: a autorganização; 2. Quanto aos sofrimentos dispensáveis: a Cosmoética; 3. Quanto às autoculpas: a execução da policarmalidade; 4. Quanto aos medos ou neofobismos: o autoconhecimento integrado; 5. Quanto às autocomplacências: a incorruptibilidade pessoal imperdoadora; 6. Quanto ao incompléxis pessoal: as motivações autossuficientes na execução da tares (tarefa do esclarecimento).

Obra. À conscin interessada, vai, aqui, o convite de *arregaçar as mangas* e *pôr mãos à obra*. *Na vida, há sempre auxílios providenciais surgindo quando menos se espera.*

388. LIBERTAÇÃO DE 90 PRÁTICAS SALVACIONISTAS

Segredos. A Conscienciologia separa as pesquisas e práticas pessoais de todos os tipos de *segredos salvacionistas* tais como estes 9: segredos da Natureza; *segredos* dos milagres; *segredos* do magismo; *segredos* da feitiçaria; *segredos* místicos; *segredos* arcanos; *segredos* mediúnicos; *segredos* psíquicos; *segredos* científicos e quejandos.

Práticas. A fim de evitar malentendidos ao experimentador(a), os princípios da Conscienciologia também reafirmam o fato de *nada terem a ver* com estas 90 *práticas salvacionistas*, dentre outras, em geral manipuladoras, inculcadoras e também mercantilistas:

01. Acutomancia
02. Adivinhações
03. Aeromancia
04. Aleuromancia
05. Alomancia
06. Alquimia
07. Amniomancia
08. Androginismos
09. Antropomancia
10. Aquarismos
11. Arcanismos
12. Aritmomancia
13. Arquimagia
14. Ascetismo
15. Astragalomancia
16. Astrologismos
17. Astromancia
18. Astroteologia
19. Atavismos
20. Batrocomancia
21. Cabalismo
22. Cartomancia
23. Catarismos
24. Ceromancia
25. Cientologia
26. Cristalomancia
27. Demonologia
28. Dianética
29. Dragonismos
30. Druidismo
31. Encantamentos
32. Esconjurações
33. Esoterismo
34. Estigmatismos
35. Exorcismos
36. Fadismos
37. Fantasismos
38. Faquirismos
39. Fatalismos
40. Feitiçarias
41. Fisiognomonia
42. Fitomancia
43. Frenologia
44. Geomancia
45. Grimórios
46. Hermafroditismos
47. Hermetismos
48. Hidromancia
49. Hipomancia
50. Idolatrismos
51. Incubismo
52. Licantropia
53. Luciferismo
54. Lunações
55. Mesmerismos
56. Milenismos
57. Mistérios
58. Misticismos
59. Monstrismos
60. Necrofilias
61. Necromancia
62. Numerologismos
63. Ocultismos
64. Oniromancia
65. Oráculos
66. Panteísmos
67. Piramidologia
68. Piroscopia
69. Possessismos
70. Predestinações
71. Profetismos
72. Proselitismos
73. Quirognomancia
74. Revivalismos
75. Rosacrucianismo
76. Satanismos
77. Simbologismos
78. Sincretismos
79. Sortilégios
80. Sufismo
81. Tantrismo
82. Tarologia
83. Taumaturgias
84. Totemismos
85. Transmutações
86. Vampirismos
87. Visionarismos
88. Vuduísmo
89. Xamanismos
90. Zumbismo

389. LIBERTAÇÃO DA MEDIOCRIDADE EVOLUTIVA

Técnicas. As técnicas capazes de oferecer aos experimentadores a libertação do nível medíocre de evolução da maioria das conscins nesta Socin patológica, capaz de hipnotizar – com hipnose culturalmente induzida ou por pensamentos canalizados – a aceitar, o tempo todo, determindo conjunto de premissas falsas, podem ser resumidas em 11 itens:

01. **Genialidade.** Dinamizar os próprios talentos conscienciais, sejam físicos, orgânicos, energéticos ou da intimidade da consciência, tais como os atributos da razão, escolha, imaginação, construção de pensamentos, atenção, concentração mental, entendimento, associação de ideias, memória, ideias inatas e outros. (V. Bib. 3801).

02. **Somaticidade.** Desenvolver exercícios físicos, marcha ou caminhada, natação e outros, para a conservação da saúde física e mental com operosidade sadia e constante.

03. **Energossomaticidade.** Exercitar as ECs, ou energias conscienciais, quanto à autodefesa, paraprofilaxia, liberação e recepção de fluxos energéticos na vida diária, buscando a interação com o Universo Físico, as conscins e as consciexes em geral.

04. **Sexossomatologia.** Vivenciar as grandes emoções e posteriores relaxes dos orgasmos frequentes, até chegar, com o tempo, a serem diários, a fim de predispor as ideias magnas originais ou invulgares, acima da média dos pesquisadores terra-a-terra, troposféricos ou sexual e habitualmente carentes. (V. Página 239).

05. **Mentalsomatologia.** Estabelecer contatos intelectuais frequentes e intercambiar informações, nos experimentos autopensênicos, com outras conscins através de debates dos conceitos evoluídos da Conscienciologia. Os módulos de inteligência da conscin aparecem evidentes nas prioridades pessoais. *Aquila non caput muscas.*

06. **Mnemossomatologia.** Ler, estudar, memorizar e escrever, na condição de consciências autorreflexivas, capazes de refletir sobre as próprias experiências, acerca das obras avançadas quanto à libertação da consciência para o abertismo evolutivo.

07. **Holossomatologia.** Cuidar dos aspectos específicos do sono e da alimentação, objetivando a homeostase do holossoma no estado da vigília física ordinária.

08. **Autodidatismo.** Aplicar autorganização, disciplina, métodos teáticos e técnicas, as mais evoluídas disponíveis, no sentido de aperfeiçoar autodesempenhos e *performances* em todas as áreas dos esforços pessoais, atento ao fato: todas as teorias mudam com o tempo.

09. **Parapsiquismo.** Funcionar no campo do parapsiquismo com todas as faculdades energéticas, anímicas e parapsíquicas, pessoais, propriamente ditas, e os estados alterados da consciência, seja incidentes na vigília física ordinária ou durante os períodos diários de sono ou repouso do soma.

10. **Multidimensionalidade.** Confiar e ousar quanto à criatividade em si próprio, e à assistência extrafísica recebida dos amparadores, naquilo a ser construído e desenvolvido cosmoeticamente em favor dos outros, segundo as inspirações da proéxis.

11. **Heurística.** *À base da Heurística, a minicriatividade gera a megacriatividade.*

390. LIBERTAÇÃO DE 156 OBJETOS E ATOS MÍSTICOS

Separação. A Conscienciologia promove a separação nítida entre as pesquisas da Projeciologia, a parte prática, de todos os altissonantes *atos místicos,* profissionais, em vigor, em áreas doutrinárias e dogmáticas do protoconhecimento pré-maternal das crenças (fé) lavadoras de cérebros. A fim de evitar malentendidos, os princípios da Conscienciologia reafirmam *nada ter a ver,* dentre outros, com estes 30 conjuntos de 156 *objetos ou atos místicos,* afins, sobre os quais o experimentador ou experimentadora não deve perder tempo, se deseja libertar-se das sacralizações, repressões e fanatismos da Socin ainda patológica:

01. ***Algemas da fé:*** dias santificados, sacramentos, louvações, glorificações.
02. ***Banhos públicos:*** lavações, *santos óleos,* abluções, unções, galhetas, hostiários.
03. ***Bibliotismos:*** bíblias, devocionários, sacramentários, breviários, sermonários.
04. ***Bruxiário:*** bruxarias, feitiçarias, vampirismos, esconjuros, quebranto, grongas.
05. ***Cangas dos fiéis:*** crucifixos, verônicas, escapulários, *santos lenhos,* patoás.
06. ***Cérebros abdominais da fé:*** eucaristias, pães ázimos, partículas consagradas.
07. ***Cintos da castidade dos fiéis:*** promessas, penitências, jaculatórias, abstinências.
08. ***Coleiras dos fiéis:*** batismos, crismas, águas lustrais, ordenações, pastorais.
09. **Condicionamentos:** responsórios, vigílias, lausperenes, via-sacras, doxologias.
10. ***Deificações:*** oblações, devoções, despachos, tenebrários, ofertórios, arquetas.
11. ***Demagogias da fé:*** ritos, salmodias, catequeses, evangelizações, sermões.
12. **Fardamentos:** balandraus, samarras, véus, sufíbulos, mongis, cógulas, arcazes.
13. ***Fascínios da fé:*** ações de graça, matinas, vésperas, hosanas, novenas, tríduos.
14. ***Hinários hipnóticos:*** salmos, cantochãos, coros, motetes, triságios, facistóis.
15. ***Hipnoses dos fiéis:*** campanários, sinos, carrilhões, campas, sinetas, garridas.
16. **Inculcações cruas:** mandingas, prestidigitações, teomitologias, superstições.
17. ***Lavagens cerebrais da fé:*** rezas, litanias, credos, ladainhas, ladários, sufrágios.
18. ***Magiário:*** envultamentos, embruxamentos, mau-olhados, abascantos, caduceus.
19. **Mercantilismos francos:** ocultismos, cabalismos, tarôs, astrologias, abusões.
20. ***Nichos da fé:*** templos, conventos, catedrais, *ashrams,* terreiros, dágabas.
21. ***Pálios do fanatismo:*** umbelas, dosséis, altares, congás, retábulos, baldaquinos.
22. ***Paramentos da fé:*** sotainas, batinas, roupetas, manteletes, sobrepelizes.
23. ***Patíbulos dos fiéis:*** genuflexórios, confessionários, comungatórios, oratórios.
24. ***Psicoses da fé:*** macerações, flagelações, mortificações, prosternações, asperges.
25. ***Ritualística do fanatismo:*** sinais da cruz, quaresmas, novenários, beatices.
26. ***Salas de tortura dos fiéis:*** claustros, celas, solitárias, latíbulos, noviciários.
27. ***Sofística da fé:*** idolatrias, zoolatrias, angelolatrias, demonolatrias, gurulatrias.
28. ***Tabus da fé irracional:*** teurgias, taumaturgias, fetiches, manipansos, manitus.
29. ***Totens dos fiéis:*** estátuas, imagens, quadros, sudários, relicários, setiais.
30. ***Úteros da fé irracional:*** naves, absides, sacristias, criptas, adros, batistérios.

391. *TESTE DA SAÍDA DA MEDIOCRIDADE INTRAFÍSICA*

Vivência. A descoberta e vivência da Conscienciologia, da Cosmoética, do autodiscernimento magno e da maturidade integrada mudam todas as potencialidades ou talentos no íntimo e as perspectivas exteriores ao microuniverso consciencial da pessoa interessada.

Autoconsciência. Você pode detectar, sem triunfalismos, as diferenças para melhor perante os contemporâneos evolutivos, ainda medíocres, as *consciências impensantes* do grupocarma, assumindo a *responsabilidade magna* do nível da autoconsciência de exceção, a maior, pessoal, em plena vida intrafísica.

Responsabilidade. A visão individual direta das fraquezas *subumanas* dos expoentes de lideranças *humanas* diversas, tiranizados pelos *subcérebros abdominais*, aumenta a responsabilidade pessoal também como exemplificador do ato de errar menos.

Fatos. Vejamos, por exemplo, 9 fatos para confronto e análise acurada:

1. **Atriz.** A bela atriz de renome, 32, projetora lúcida não consegue se libertar do vício de fumar, diariamente, 2 maços de cigarros da marca da moda.

2. **Cantor.** O cantor popular, 29, venerado por *mi*lhões, afunda a própria carreira artística nos delírios das ECs, ou energias conscienciais convulsionadas pelos tóxicos.

3. **Comunicóloga.** A comunicóloga, 46, ciente das realidades multidimensionais, mas incapaz de resistir às manipulações anticosmoéticas das consciências, objetivando manter intacto, tolamente, o *status* do prestígio terra-a-terra.

4. **Consolador.** O senhor sensitivo, 48, invulgar nas ECs, sem forças de deixar o primarismo das tarefas da consolação (tacon), afagam o ego, para as *tarefas do esclarecimento* (tares), menos simpáticas, mas a verdadeira linha de realizações pessoais da proéxis.

5. **Escritor.** O escritor parapsíquico popular, 43, *escravo dos cifrões*, fugindo ao dever de altruísmo da tarefa do esclarecimento em face do público de *mi*lhões de leitores.

6. **Jornalista.** A famosa jornalista política, 42, projetora não resistindo à vaidade de se manter na crista das ondas das *badalações sociais*, perdendo o tempo das PCs ou projeções conscienciais, assistenciais, as quais deveria, racionalmente, produzir.

7. **Jovem.** A jovem formosa, 24, *sexy*, parapsíquica lúcida, sujeita às compulsões anárquicas do próprio ginochacra fazendo vibrar doidamente os chacras em derredor.

8. **Líder.** O condutor das massas humanas, 45, mantenedor da *idolatria consentida* por parte dos cultores do magismo, completamente inseguro, na intimidade, quanto às autodefesas energéticas, razão pela qual nem mesmo assume as conferências públicas solicitadas por toda parte.

9. **Sensitivo.** O sensitivo parapsíquico, 25, de *fôlego curto*, ciente dos heterassédios extrafísicos sobre si, porém sem reação positiva perante as próprias condições emotivas.

Teste. *Toda evolução consciencial tem preço específico.* A saída da condição da mediocridade humana também exige certo preço, em disciplina, de você. Eis a questão: – Você já paga este preço inevitável, com lucidez, em nível cosmoético, sem regatear?

392. IMATURIDADES DAS PERSONALIDADES ERUDITAS

Cultura. Ser *culto* não significa tudo. Há muitos saberes sem priorização dos próprios conhecimentos acumulados ou do assimilado pela pessoa durante a vida intrafísica.

Imaturidades. Há imaturidades sem conta na intimidade das personalidades mais eruditas porque ninguém desenvolve, ao mesmo tempo, todos os talentos pessoais.

Cúmulo. O cúmulo da irresponsabilidade é acender o charuto com a nota de 100 dólares seguindo a filosofia ambivalente do *superflua non nocent.*

Prioridades. Através da Conscienciologia, ou do conscienciograma, é fácil detectar a ausência de prioridades inteligentes no *background cultural* de eminentes líderes do pensamento contemporâneo: políticos, artistas, cientistas, terapeutas e outros.

Desconhecimento. Por desconhecerem o autodomínio das ECs além do soma, ignorando a Holossomatologia e a multidimensionalidade, há *líderes materialistas* vivos, sinceros e francos, da Socin, autores fazendo afirmações desesperançadas (Ano-base: 1987), por escrito, em obras pessoais *bestsellers*, por exemplo, do teor destas 5:

1. **Sentido.** "A vida, para mim, não tem qualquer sentido".
2. **Mistério.** "Ter nascido, estar vivo, ser eu mesmo o centro do Universo em termos de consciência, tudo isso eu sinto apenas como fascinante, incompreensível e indesvendável mistério". (V. Bib. 3969).
3. **Escolha.** "Não pedi e não escolhi de quem, por que, onde e quando nascer. Da mesma forma não posso decidir quando, como, onde, de que e por que morrer".
4. **Insegurança.** "Essas coisas me produzem a sensação de um imenso e fatal desamparo, uma insegurança existencial permanente".
5. **Suicídio.** "Convivi com suicidas bem e malsucedidos e eu mesmo tentei me matar algumas vezes". (O autocídio consciente é o cúmulo da autocorrupção).

Enganos. *Há excessivos enganos pessoais por falta de priorização do conhecimento.*

Desesperança. A insegurança e a desesperança, não raro, são frutos tão somente do fato de as pessoas, mesmo muito inteligentes e bem dotadas psicologicamente, não assumirem o autoconhecimento mais íntimo, integral, prático e prioritário *(Curso Intermissivo).*

Ponto. Podem até movimentar, com alta intensidade, as ECs e vitais do sexochacra atuante, contudo, não passam desse *ponto de estagnação bioenergética.*

Realidades. Quem ainda está neste *ponto morto consciencial,* evolutivo, será oportuno acordar para as realidades relativas de ponta, as verpons libertárias das consciências.

Perspectivas. A Conscienciologia oferece princípios pessoais para viver, perspectivas teóricas e práticas completamente diferentes, capazes de enriquecer a vida e dar sentido racional a tudo aquilo ainda acarretando tanto desespero até às personalidades aparentemente mais preparadas ou com os melhores equipamentos intelectuais.

Refutaciologia. Acerta quem começar já, criticando, experimentando e refutando os exercícios conscienciológicos e os testes conscienciométricos deste livro.

393. SUTILEZAS DAS IMATURIDADES POLÍTICAS

Máscaras. Para cada livro sobre *maturidade* aparecem 1000 livros exaltando a violência. Eis 8 atitudes com imaturidades políticas fundamentais, sutis, perante a Conscienciologia, porque surgem mascaradas por fachadas utilitárias no dia a dia intrafísico:

1. **Antitecnologia.** A *paranoia antitecnológica*. Temos de adaptar a própria consciência à realidade encontrada na vida intrafísica ("mal necessário") com nivelamento por cima.

2. **Verdismo.** A romântica *idealização da natureza*. A população desta Espaçonave Terra está caminhando para a explosão demográfica. Urge saber administrar o lixo das matérias gastas, inclusive de *corpos* e matérias-primas, sem demagogias nacionaleiras.

3. **Esquerdismo.** A *sociedade revolucionária de esquerda*. Só a consciência por si consegue evoluir mais depressa, muito além dos dísticos efêmeros dos grupelhos e grupúsculos humanos. Os conceitos de esquerda e direita estão entrando em decadência.

4. **Contracultura.** O *paraíso perdido da contracultura*. A *paracultura* da consciência multidimensional importa muito mais, acima do *background cultural* tradicional do *Homo sapiens physicus.* Podemos fazer a desrepressão cosmoética sem *Woodstock.*

5. **Revolução.** A *hora da revirada do mundo*. A rigor, a revirada do mundo só pode ser executada quando diz respeito ao microuniverso consciencial. As mudanças coletivas estão adstritas ao controle hierárquico sábio da evolução, muito além das possibilidades imediatistas do pré-serenão ou apenas desta existência terrestre.

6. **Maniqueísmo.** As *bandeiras ideológicas maniqueístas*. O grupocarma ainda não é o ideal para ser buscado como área de trabalho para a autevolução. Interessa, muito mais, o policarma. O *uniforme* é resquício da escravidão.

7. **Politicologia.** Os paradigmas tradicionais da política. Os interesses humanos gravitam sempre adstritos ao soma, em detrimento do holossoma, muito bons apenas para as consciências primárias perante a realidade evolutiva.

8. **Rentabilidade.** O lucro como critério único de valorização, ou o sistema de rentabilidade. A autevolução é o valor mais rentável à consciência, em favor das demais consciências, em qualquer dimensão existencial.

Critério. À conscin de qualquer nível de lucidez, há de interessar, antes de tudo, o presente, o *aqui e agora*. Contudo, todo critério de opção e conduta pessoal assentado tão somente na base da vida física transitória, está errado nos fundamentos perante a consciência pluriexistencial e multimilenar, evidenciando, em tudo, ser esta consciência permanente. O *burocrata reumata* é fóssil vivo da retaguarda jurássica evolutiva.

Maturidade. Na imaturidade ainda somos crianças birrentas (amuo). A Conscienciologia entendida e adaptada à vida, através do autoconhecimento magno, holossomático e projetivo, expressa priorização claramente inteligente e elevado índice de maturidade política, ou a nova Politicologia (Paradireito) integrada à panorâmica evolutiva das consciências.

Consciência. *A crise intrafísica global é a crise de consciência.*

394. LIBERTAÇÃO DAS IMATURIDADES BÉLICAS

Conscienciologia. *A Conscienciologia aponta o discernimento como objetivo essencial à autevolução.* Quem deseja alcançar a maturidade integrada, precisa saber das imaturidades disfarçadas dentro da Socin.

Fatos. Eis 7 fatos ou imaturidades anticosmoéticas das guerras:

1. **Supercorporações.** Ainda existem governos muito perigosos, com sistemas políticos congenitamente enfermos, não compassivos nem compreensivos. Aí, o povo não manda. Quem manda são as *supercorporações econômicas*. Estas apoiam, de modo criminoso, homens terríveis, preocupados unicamente com a acumulação de dinheiro, o vil metal *todo poderoso,* e não com o respeito às vidas dos seres humanos.

2. **Futilidades.** Perante a guerra, no entanto, paradoxalmente, o cotidiano das pessoas assume ar e posição ridícula. As *preocupações capitalistas*, comerciais, burocráticas e ideológicas oprimem as pessoas e passam a ser futilidades.

3. ***Multis.*** *Grandes multinacionais* anunciantes, por exemplo, McDonald's, Coca-Cola, Pepsi-Cola, Kodak e Ford (Ano-base: 1991), evitam ser os próprios produtos associados às imagens de morte e destruição. Não permitem, por exemplo, às emissoras (mídias) transmitirem as próprias mensagens publicitárias em programas especiais sobre guerra.

4. **Pseudocirurgia.** A maior falácia da *guerra moderna* é afirmar ser a guerra mero *videogame* gigante, a *guerra abstrata,* limpa, sem ruínas, sem feridos e sem vítimas. A defesa da ilusão da *guerra cirúrgica*, anestesia totalmente a opinião pública, feita pela *guerra de propaganda* e desinformação das superpotências militares, oculta no eufemismo dos *custos humanos;* os genocídios trazendo tortura e escravidão.

5. **Proibições.** A *censura prévia militar*, imposta à cobertura jornalística da guerra, exerce controle rígido sobre todo tipo de informação alcançando o público. Os repórteres são proibidos de entrevistar os soldados – as *carnes tenras de canhão*. São proibidas: a divulgação sobre o número de combatentes, navios, aviões e armamentos mobilizados para o conflito; as baixas sofridas ou o número de mortos e avarias provocadas em combates; e a apresentação das imagens cruas e diretas dos cadáveres dos soldados sacrificados.

6. **Inverdades.** A guerra mata primeiro a liberdade de imprensa. Sobrevém a desinformação generalizada, promovida pelos serviços de informações e relações públicas dos exércitos. A tendência natural do jornalismo em se concentrar em desgraças é frustrada, contudo não podem ser independentemente confirmados as versões e os *conteúdos de verdade* dos morticínios. (V. Página 294).

7. **Eliminações.** A interpretação, a análise, a prospecção e a projeção corretas dos fatos nas guerras modernas são completamente eliminadas. *Há megaversões fictícias.*

Cosmoeticologia. Fica a pergunta para você, experimentador ou experimentadora: – Se a guerra é, em si, imoral; e se a guerra é a *atividade profissional* dos militares; ante a Cosmoética, os militares são profissionais conscientes ou inconscientes desta imoralidade?

395. DIAGNÓSTICO DA INSEGURANÇA EVOLUTIVA

Evolução. A superioridade evolutiva desponta no *autodiscernimento* ou no montante da tares policármica, ou na tarefa de esclarecimento executada. Apenas por entender pouco mais das realidades da Conscienciologia e da Projeciologia não significa competirmos em corrida evolutiva alucinada com os semelhantes.

Serenão. *O Serenão não exibe qualquer espírito de competição com os outros seres.*

Reforma. Devemos viver destemidos contra os próprios equívocos milenares; proceder à recin evolutiva sem disputar direitos com os outros e ajudar na condição de dever gratificante. Não estamos em qualquer jogo ou guerra evolutiva com as consciências.

Teste. Por isso, apenas 1 *sim* a qualquer destas 25 perguntas, já demonstra estar você carente de *renovação primária* de mentalidade quanto à autoinsegurança evolutiva:

01. **Altura.** Ambiciono pairar em alto nível para mostrar a altura evolutiva pessoal?
02. ***Close up.*** Busco sempre ficar no *primeiro plano*, em *close up?*
03. **Competição.** Anseio sobreexceder alguém e não ao próprio egão?
04. **Concorrência.** Temo concorrência aos *empreendimentos libertários* pessoais?
05. ***Estrelismo.*** Esforço-me para eclipsar a *estrela nova* despontando à frente?
06. **Excesso.** Vou *além das medidas* para valer mais ante todos os demais?
07. **Exclusivismo.** Tenho avidez pela condição de *primus inter pares*?
08. **Ganho.** Penso com insistência em ganhar tudo de todos?
09. ***Gersismo.*** Quero levar vantagem em tudo *(lei de Gerson)*?
10. **Inclemência.** Desbanco sem complacência quem atravessa o caminho?
11. **Mau-caratismo.** Imagino fazer alguém *raivar de inveja* e ciúme?
12. **Monopolismo.** Aspiro viver sem rival, além da lisura de conduta?
13. **Normas.** Transponho todas as *normas da praxe* para ganhar algo?
14. **Palma.** Almejo *levar a palma* sobre alguém? (V. Bib. 4195).
15. **Perseguição.** Procuro ofuscar o brilho do (da) colega na reunião crítica?
16. **Precedência.** Pratico algum ato para disputar precedência?
17. **Preferência.** Projeto sempre andar *adiante de alguém?*
18. **Pretensão.** Pretendo ser, *a todo custo*, o mais apto dos reciclantes existenciais, o maior dos projetores conscientes, o *pré-serenão dos pré-serenões*?
19. **Privilégios.** Reivindico privilégios desfrutados por outros injustamente?
20. **Quinhão.** Desejo saber sempre a quem cabe a *parte do leão*?
21. **Rebaixamento.** Planejo meter *alguém no chinelo*?
22. **Recordes.** Tento bater recordes, *a qualquer preço*, em relação a outrem?
23. **Soberba.** Cultivo *espírito de rei*, rainha, príncipe, princesa, general ou deus?
24. **Sombra.** Defendo-me para que não façam sombra nem penumbra ao passar ou desfilar? Escolher 1 prato em 1 cardápio já é privilégio: tanta gente passa *fome.*
25. **Superlativos.** Adoro empregar superlativos nos escritos publicados e diálogos?

396. LIBERTAÇÃO DOS CÚMULOS DA IMATURIDADE

Entendimento. Precisamos, antes de tudo, entender as imaturidades as quais estamos sujeitos a fim de evitá-las. Tais imaturidades vicejam onde menos se espera.

Megadoença. As observações do dia a dia e a megadoença social da guerra oferecem o sem-número de cúmulos e absurdos quanto às imaturidades conscienciais.

Absurdos. Vejamos 6 cúmulos ou absurdos das imaturidades conscienciais:

1. **Preparação.** A preparação para a guerra entre as superpotências é, em si mesma, a própria guerra, tal os impactos econômico, tecnológico e social negativos imediatos, ou mais apropriadamente, doentios. No absurdo e oneroso custo da guerra – inclusive a moderna – entram, inevitavelmente, recessão, dívidas externas, degradação ambiental, empobrecimento, insegurança e violência social. Há tolice coletiva maior?

2. **Linguagem.** Os militares, envolvidos no jogo de vida e morte, lançam mão de siglas, abreviaturas e termos asépticos para se referir a algo tão real quanto às vítimas civis da guerra, para não se comprometerem. Quando a megabomba mata civis, os oficiais dizem ter ocorrido danos colaterais. É a linguagem asséptica, sem vítimas. Rótulos do dicionário militar, oficial: soldado ferido: B. C. R.; ferido em ação: W. I. A.; estar morto: Elvis; restos humanos: H. R. P. Há eufemismos mortíferos maiores?

3. **Bíblia.** Em 1990, foi publicada a edição de batalha da "Bíblia", de bolso, "blindada", protegida por placas de aço, para aparar o impacto de algum projétil nos soldados estadunidenses. Há demagogia religiosa e militar maior?

4. **Religiões.** Relativamente às guerras, as religiões – dizendo-se lutarem pela paz – pouco fazem e, não raro, pioram o contexto. Na guerra do Golfo Pérsico, os 3 maiores exércitos cristãos – "religiosos" – do mundo combateram o maior exército muçulmano – "religioso" – do Planeta. Há contradição maior? (V. Bib. 4070).

5. **Espetáculo.** Durante o conflito do Golfo Pérsico, havia quem reunia os amigos em casa para assistir ao espetáculo da guerra através da magia técnica do vídeo universal, como se fosse o final de Copa do Mundo ou a cerimônia de entrega do Oscar, regado a goles de uísque e bandejas de salgadinhos, sem nenhum respeito aos milhões de pessoas sofridas, cientes dos milhares de inocentes marchando para morrer com todas as entranhas derretidas, pela guerra estranha e alheia. Há insensatez de granfinice maior?

6. **Ostentações.** No Brasil, em 1989–1990, havia 5.024.173 *crianças desnutridas,* com menos de 5 anos (segundo o INAN), afora milhões de analfabetos, e 4 pessoas muito especiais: o incorporador vivendo até falecer, no apartamento de cobertura, na Barra da Tijuca, no valor de *5 milhões* de dólares; o médico proprietário da ilha, no litoral fluminense, estimada em mais de *5 milhões* de dólares; o jovem piloto-iatista com o barco de passeio avaliado em mais de *5 milhões* de dólares; e o jovem piloto com o jato BAE 125-800, avaliado em *10 milhões* de dólares. Há ostentações maiores?

Coerência. Maxicoerência é igualdade de ânimo na prosperidade e na adversidade.

397. *TESTE DA IMATURIDADE CONSCIENCIAL*

Pseudamor. O pseudamor dos seres humanos, rouba o *espaço,* através de *gaiolas,* e rouba o *orgasmo,* através de *castrações,* de cães e gatos. Esterilizam os animais vivos *em nome do carinho,* a fim de não sujarem a casa e nem incomodarem os responsáveis.

Teste. Eis 13 facetas da conscin ainda muito imatura, segundo a Conscienciologia:

01. **Autocorrupções.** Vivo sabendo, sem dúvida, estar escravizado a autocorrupções permanentes sem tentar qualquer esforço de renovação, *virar a mesa* ou enfrentar a reciclagem existencial do mundo íntimo? (Fossilização consciencial).

02. **Autodestruição.** Vivo autocondenado, lenta e conscientemente, ao suicídio a varejo, através de flagelação ou vício autodestrutivo e secreto? (Autocídio).

03. **Chantagens.** Recorro ainda, *consciente* ou inconscientemente, a chantagens emocionais como recursos de defesa do megaego, *egão* ou *umbigão?* (Egocentrismo infantil).

04. **ECs.** Ainda não emprego lúcida e permanentemente as ECs, ou energias conscienciais, na vida cotidiana? (Dreno energético humano).

05. **Fragilizações.** Cultivo, intencionalmente, a autovitimização para cultivar sofrimentos dispensáveis? (Automasoquismo). *Intransigência e radicalização denotam imaturidade.*

06. **Liberdade.** Vivo conjugalmente, há mais de década, com outra pessoa, sem ter alcançado a liberdade de soltar nem *1 pum audível?* (Satelitização consciencial).

07. **Machismos.** Tenho ainda *prazer gozoso* com o machismo masculino, ou o "machismo" *feminino? (Encolhimento do cérebro).*

08. **Megatraf*ar*.** Ainda não identifiquei e, por isso, não aplico como recurso evolutivo, o conhecimento do autotraf*o*r máximo e do megatraf*a*r pessoal?

09. **Paroquialismo.** Vivo de maneira sectária e paroquiana, distante do universalismo consciencial? (Escravidão ao grupúsculo social). (V. Bib. 4178).

10. **Ressentimentos.** Cultivo, como hábito, a mágoa, a suscetibilidade, o melindre, o ressentimento, o amuo, a *birra* e a *fossa*, com autobcecação?

11. **Seduções.** Emprego, conscientemente, as seduções energossomáticas como recurso comum de viver na faixa da mediocridade consciencial? *(Subcérebro abdominal).*

12. **Seriéxis.** Rejeito a possibilidade da existência intrafísica (Seriexologia), nova, próxima e futura algures? (Senso do renascimento intrafísico).

13. **Superstições.** Respiro, hoje, com submissão e subserviência, supersticiosidades assoberbantes, castradoras e ainda inextirpáveis? (Autocastrações irracionais).

Diagnóstico. Veja como se saiu neste teste. Se a pessoa, com algumas destas características no círculo de relações sociais, já está acima dos 45 anos de idade física, não perca tempo, seja realista sem pessimismo, não espere mais qualquer renovação íntima, de alta qualidade, desse microuniverso fechado. Só noutro soma e noutra vida intrafísica à frente.

Exceção. Isso também acontece com você? Inteligente é ser a exceção à regra e enfrentar a questão de frente, agora e aqui, contra todos os percalços.

398. REMODELAGEM IDEOLÓGICA OU *LAVAGEM CEREBRAL*

Definição. A lavagem cerebral *(brainwashing*, *mental stripping, Hsi Nao)* é o método pelo qual, através de cansaço sistematicamente produzido, agentes químicos, persuasão, inculcação (comportamento impingido), e a doutrinação mais abjeta, se procura converter pessoas privadas da livre determinação da vontade, a algum credo político (remodelagem ideológica) ou religioso (imposição de crença), condição repudiada se estivessem em liberdade. *Há ainda humanos somente tendoorgasmos com a agonia dos semelhantes.*

Protolavagem. A condição da chamada *alma-grupo* dos animais subumanos é a primeira aplicação natural, esboçante, espontânea e inconsciente de lavagem subcerebral (protolavagem) existente no Universo. A existência da conscin é o processamento de lavagem cerebral para os egos ainda distantes da vivência das retrocognições sadias.

Obstáculo. Depois do medo, a condição da lavagem cerebral é o segundo maior impedimento prático ao desenvolvimento da PL e da própria Projeciologia.

Características. Os casos de lavagem cerebral, desde os amenos aos arrasadores, podem ser enfeixados e explicados através de 4 características básicas:

1. **Tipos.** Apresentam diferentes tipos: clássica; comercial; espontânea; grupal; indireta; policialesca; política; religiosa e outros. (V. Bib. 4722).

2. **Responsáveis.** Os *lavadores de cérebro*, invasores de egos, violadores de consciências ou vândalos de espíritos, recebem diferentes denominações conforme contextos diversos: doutrinadores; iniciadores; *obsessores encarnados;* assediadores intrafísicos; mães castradoras; policiais secretos; profissionais liberais; propagandistas; sacerdotes; sequestradores; superiores; torturadores; *grilheiros* ou intrusores humanos, e outros.

3. **Instituições.** As técnicas de reforma da mentalidade variam de acordo com o grupo-alvo e as circunstâncias, mas a abordagem básica é a mesma quando empregada em diferentes locais ou instituições: campo de concentração; célula partidária; colégio revolucionário; consultório; convento; fábrica; hospital psiquiátrico; prisão política corretiva; quartel; templo; e outros. Até o *silêncio,* de qualquer pessoa, pode ser mentira.

4. **Procedimentos.** O procedimento de *coerção intelectual* e a condição da regressão psicológica impostas pela lavagem cerebral, recebem denominações variadas em contextos diferentes: *lavagem cerebral* nas elites políticas; *contemplação* na mística das religiões e seitas; *iniciação* nas ordens, fraternidades e sociedades primitivas; *zumbificação* nas práticas doutrinárias do voduísmo; *marketing* (Mercadologia) nas competições e concorrências no comércio e na indústria do *Homo faber; esquecimento* no desenvolvimento geral da serialidade das vidas intrafísicas, ou seriéxis, e outros.

Exemplos. Encontram-se exemplos da desintegração da personalidade e construção de personalidade *nova* em soldados, a *alma-grupo do regimento;* nos terroristas profissionais; nos *kamikazes (japoneses);* nos *revivalismos religiosos;* no *amestramento* da Juventude Hitleriana; nos messianismos em geral e em outros grupos da História Humana.

399. CONSCINS ANTE A CONDIÇÃO ASSÉDIO / DESASSÉDIO

Condição. Nenhuma conscin, seja homem ou mulher, em qualquer idade física, nível sociocultural, ou estágio evolutivo consciencial, está isenta da condição assédio / desassédio. Nem este autor, nem você. *O desperto sabe dissentir sem adrenalina.*

Heteroidentificações. A rigor, a condição assédio / desassédio identifica e categoriza os *agrupamentos* humanos, em particular, e a própria *Socin* em geral.

Autoidentificação. Fazer a autoidentificação também se impõe.

Classificação. Quanto à condição assédio / desassédio da consciência, cada ser humano pode ser classificado em alguma de 3 categorias fundamentais: o assediado cronicificado; o assediado eventual; ou o desassediado permanente, mas ainda *não total.*

Assediado. O assediado cronicificado apresenta estas características básicas:

1. **Simbiontes.** Já nasce na seriéxis com *simbiontes assediadores (raízes).*
2. **Sinais.** Apresenta sinais manifestos do assédio de consciexes do pretérito.
3. **Parapatologia.** Sofre distúrbios parapatológicos (vidas anteriores).
4. **Grupocarma.** Traz compromissos malresolvidos com seres do grupocarma.
5. **Vulgaridade.** Não é pessoa difícil de ser encontrada na vida cotidiana.
6. ***Des*assédio.** É muito raro encontrarmos o ex-assediado cronicificado, permanente, tornado *des*assediado permanente. Isso é possível pela auto*des*obcecação extrafísica direta, obtida, por exemplo, através do *des*assédio projetivo (Projecioterapia).

Eventual. O assediado eventual exibe 6 características essenciais:

1. **Novato.** Em geral não foi assediado *cronicificado* nesta vida humana antes.
2. **Ciclos.** Passa a vida inteira sendo assediado por períodos de 5 minutos, 5 horas, 5 dias, 5 meses ou até 5 anos. Compõe a maioria dos casais íntimos humanos.
3. **Ignorância.** Ignora as causas verdadeiras das próprias crises parapatológicas.
4. **Irracionalidade.** Reluta em admitir a existência dos próprios assédios.
5. **Maioria.** Compõe a *maioria absoluta* dos elementos da Socin.
6. **Consciencioterapia.** As técnicas da Consciencioterapia despertam a consciência do miniassediado inconsciente e eventual, em pouco tempo, de maneira eficaz.

***Des*assediado.** O *des*assediado permanente *(não total)* evidencia 6 características:

1. **Descoberta.** É a pessoa descobrindo e combatendo, por si mesma, e dominando agora, completamente, os miniassédios inconscientes e eventuais. (V. Bib. 4050).
2. **Autodefesa.** Vive a condição permanente e lúcida da autodefesa energética.
3. **Isca.** Serve, hoje, às consciências na condição de isca humana, assistencial, lúcida.
4. **Maturidade.** Em geral só alcança a condição avançada na maturidade física e psicológica, entre os 36 e os 70 anos de idade humana, na segunda metade da existência.
5. **Raridade.** É pessoa ainda rara de ser encontrada na cotidianidade.
6. **Casais.** Muito mais raro ainda é encontrar o casal íntimo, de qualquer idade física, composto por duas pessoas desassediadas permanentes (mesmo ainda *não totais*).

400. *TEORIA DAS CONSCIEXES ENERGÍVORAS*

1. **Energívoras.** As grandes populações de consciexes, ou consciências extrafísicas, *troposféricas,* neste Planeta, componentes vivos da Para-humanidade ou da Sociex, são *energívoras* relativamente às energias conscienciais (ECs) dos seres humanos e subumanos.

2. **Predomínio.** No contato *troposférico* com as conscins na crosta da Terra, as consciexes absorvedoras de ECs predominam sobre as consciexes doadoras de ECs.

3. **Assédio.** Nada adianta reverenciar o *Serenão* virando as costas ao assediador. *Até a precognição pode ser insuflada ardilosamente por assediador extrafísico.*

4. **Dessoma.** As consciexes crostais têm fome e sede ou vivem ávidas pela energia animal ou sexochacral, perdida pela dessoma, ou a *primeira morte,* pela qual passaram. Ocorre aí a ruptura do energossoma ou corpo energético.

5. **Segunda.** Além disso, esse estado de ruptura piora ainda mais com a segunda dessoma, ou a desativação das conexões energéticas densas ainda restantes do energossoma (Energossomática) junto ao psicossoma (Psicossomatologia). (V. Bib. 3215).

6. **Perturbações.** Tão só por esta razão podem ser explicados muitos aspectos e causas dos fatos perturbadores dentro do intercâmbio entre as dimensões conscienciais. Por exemplo: a existência de consciexes parapsicóticas *pós*-dessomáticas; as ocorrências incessantes de miniassédios inconscientes entre as conscins; os estigmas assediadores de todos os tipos; os acidentes parapsíquicos e outras intercorrências de igual natureza.

7. **Manutenção.** Tais consciexes energívoras e insaciáveis, exploram 10 condições negativas onde podem: as catatonias extrafísicas; as paracomatoses das conscins medíocres; a manutenção das automimeses existenciais dispensáveis; o prolongamento da condição vulnerável do *subcérebro abdominal* das conscins; a sustentação espúria das interprisões grupocármicas entre as conscins incautas; as cooperações nas intrusões volitivas, energéticas e pensênicas nocivas, possíveis; o desencadeamento de macro-PKs destrutivas; e o esforço pela continuação de 3 condições outras, indesejáveis – as lavagens cerebrais, o porão consciencial e a robéxis –, em quem podem influenciar ou sugestionar.

8. **Vampirismos.** Na vida intrafísica, vivemos desguarnecidos quanto a tais vampirizações energéticas das consciexes enfermas. Os fatos não evidenciam qualquer tipo de lei natural atuando no sentido de coibir as vampirizações energéticas desenvolvidas e mantidas por afinidade real. Muito pelo contrário, a conscin, se já desperta quanto à Bioenergética, constata haver EIs por toda parte mesmo, sem exceção de lugar, e as ECs são intensamente diversificadas segundo o nível evolutivo de cada consciência.

9. **Autodomínio.** Os fatos sugerem: a evolução consciencial exige a abertura sem fronteiras entre as dimensões conscienciais energéticas. Tudo indica não poder ser de outro modo, não havendo outra alternativa. Sendo assim, a solução é cada qual buscar, pessoalmente, o autodomínio energético por intermédio de práticas contínuas com as ECs. Aqui nasce o papel decisivo exercido, na evolução, pelo EV ou o estado vibracional profilático.

401. CAUSAS DOS ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS CRÔNICOS

Cosmoeticologia. A lucidez quanto à multidimensionalidade traz a responsabilidade da descoberta da Cosmoética. *Quanto mais hiperacuidade, maior a responsabilidade.*

Valores. A Cosmoética indica, sem autocorrupções, os valores existenciais imanifestos nas *molduras do cotidiano* das conscins, ou consciências intrafísicas.

Autocrítica. Nas auto e heterocríticas da existência dos seres sociais, torna-se indispensável o emprego da modéstia na identificação das *autodeficiências primárias*.

Profissionais. Os profissionais inconscientes em geral não têm oportunidades e tempo para pensar na razão essencial da própria *sobrevivência diária*.

Priorizações. Nem os profissionais instintivos param para pensar nas causas e efeitos espúrios das priorizações das escolhas pessoais.

Interprisão. Belos animais humanos vivem de *rabos presos* e *culpas nos cartórios,* com dependências não ideais, nem puramente éticas, mascaradas pelas aparências, podendo levá-los à condição da *interprisão grupocármica* (Interprisiologia). (V. Bib. 4436).

Dependências. Eis 6 exemplos de dependências humanas anticosmoéticas:

1. **Ganância.** Os filhos legítimos da ganância dos indivíduos, *consanguíneos grupocármicos*: banqueiros; determinados economistas; fiscais de rendas e outros.

2. **Instintos.** Os mercadores dos instintos animalizados do ser social: atores em geral; beletristas; propagandistas; publicitários e outros de igual linha de interesses.

3. **Sexo.** Os exploradores especializados do sexo humano: proprietários de canais da mídia; modelos; determinados tipos de industriais e outras *conscins sexólicas.*

4. **Vaidade.** Os responsáveis pela manutenção da vaidade crua das pessoas: figurinistas; cabeleireiros; cirurgiões plásticos de operações estéticas excessivas e outros.

5. **Vícios.** Os sustentadores dos vícios de homens e mulheres: fabricantes de cigarros; fabricantes de certas bebidas; fabricantes de certas drogas e outros do mesmo naipe.

6. **Violência.** Os dependentes da violência dos animais humanos, *os colegas evolutivos*: policiais; militares profissionais; fabricantes de armas e outros.

Assédios. As explorações do lado sombrio das consciências geram os assédios doentios de procedência extrafísica, cronicificados, nos profissionais *mais corretos,* contudo, eles não se curam sem a melhora qualitativa da causa menos digna sustentadora da sobrevivência econômica. São ainda escravos intrafísicos dos paliativos e *terapias da moda.*

Fabricantes. Há fabricantes *(big boss)* jamais se utilizando dos produtos fabricados na fábrica própria – na opinião deles – só para os consumidores. Acham ótimo e digno para os outros, acham péssimo e indigno para si próprios. Erram completamente na verbação.

Profissão. A escolha da profissão pelo adolescente demarca a natureza das autobcecações próximas e futuras, não raro, para o resto da vida humana *(lifetime)*.

Compostos. Existem legiões de doentes humanos compostos, ao mesmo tempo: assediados-assediadores, ou vice-versa, assediadores-assediados.

402. DIAGNÓSTICO DOS ASSÉDIOS EXTRAFÍSICOS AVANÇADOS

Sintomas. Os assédios interconscienciais malignos e avançados, gerados pelas consciexes, consciências extrafísicas doentes ou carentes, fazem as conscins, ou consciências intrafísicas, as vítimas vampirizadas, apresentarem traços, sinais ou sintomas iguais a estes 30, aqui listados para as pesquisas acuradas da Consciencioterapia:

01. **Agressividade.** Apresentar explosões temperamentais quando menos se espera.
02. **Alienação.** Buscar viver em mundo distante, sonhadoramente (devaneios).
03. **Alucinações.** Dizer ouvir e ver coisas fantásticas ou irracionais o tempo todo.
04. **Bulimia.** Comer exagerada ou compulsivamente, submisso à fome insaciável.
05. **Cacoetes.** Exibir rictos, tiques, cacoetes, sestros ou caretas incontroláveis.
06. **Chateação.** Incomodar e aborrecer persistentemente as pessoas em torno.
07. **Compulsões.** Preocupar-se excessivamente com prevenções descabidas.
08. **Coprolalia.** Empregar, como norma, palavrões e obscenidades constrangedoras.
09. **Desleixo.** Descuidar-se das próprias obrigações em casa e no trabalho.
10. **ECs.** Exteriorizar fluxos de ECs ou energias conscienciais desagradáveis.
11. **Entropias.** Provocar discussões inconvenientes e inúteis por onde vai.
12. **Esbanjamentos.** Gastar além das posses pessoais (antieconomia).
13. **Exibicionismo.** Dedicar-se a atos de ostentação e megalomania.
14. **Hipocondria.** Atribuir a si mesmo, convictamente, doenças inexistentes.
15. **Histrionismos.** Criar tolices a título de ser engraçado ou *fazer média.*
16. **Ilogicidade.** Agir com evidente fanatismo cego ou irracional.
17. **Intrusões.** Ser sistematicamente inoportuno no relacionamento com os demais.
18. **Inverdades.** Cultivar o hábito de mentir com toda a seriedade.
19. **Irritação.** Irritar-se, sem razão, de modo irrefreável e radical.
20. **Manias.** Manifestar extravagâncias ridículas ou caprichos excêntricos.
21. **Monoideísmos.** Prender-se a ideias fixas ou *mono*pensenes inamovíveis.
22. **Ociosidade.** Sentir prazer constante em não fazer nada (inatividade).
23. **Pusilanimidade.** Revelar pusilanimidade ou covardia nas circunstâncias mais graves do *modus vivendi,* à semelhança do *Homo genuflexus.* (V. Bib. 5012).
24. **Radicalismo.** Extremar-se em posturas e paixões pessoais (umbilicochacra).
25. **Regressão.** Rir ou chorar sem motivo ou a pretexto de coisas fúteis na condição da regressão psicológica. *Meio litro de álcool faz do cientista mero ser subumano.*
26. **Salmodia.** Repetir mecanicamente a mesma frase ou dito.
27. **Sentimentalismos.** Ter vontade de chorar sem razão plausível ou lógica.
28. **Solilóquios.** Gesticular e falar sozinho (solilóquios audíveis).
29. **Sonolência.** Dispor-se sempre a dormir, a qualquer hora e em qualquer lugar.
30. **Teimosia.** Demonstrar extrema casmurrice mesmo sendo ainda jovem.

Diagnóstico. Estão bem claras as condições dos assédios extrafísicos avançados?

403. PREDISPOSIÇÃO ENERGOSSOMÁTICA A ACIDENTES

Fatos. Eis 7 fatos, cujos detalhes evidenciam predisposição energossomática ou séria descompensação energética, pessoal, tornando a conscin, no caso, vítima em potencial, suscetível a acidentes *(accident proneness)* aparentemente indeterminados:

1. **Avião.** Dentre os componentes da equipe esportiva preparada para embarcar, a jovem – apressada para comemorar o aniversário em família – foi *a única sem arranjar lugar* no último avião da noite. A aeronave caiu matando todos os passageiros.

2. **Competição.** O rapaz, apesar de todos os ferimentos sanguinolentos, mas *aparentemente comuns e banais,* conseguiu ótima classificação na competição de caratê. Só depois veio a saber haver contraído a Aids através dos golpes físicos vitoriosos.

3. **Escola.** Das centenas de alunos da escola, a parte do reboco de gesso, devido à infiltração no telhado, há muito tempo conhecida, veio a cair sobre 3 jovens. No entanto, *tão só a aluna* de 21 anos de idade sofreu arranhões nos ombros e grave *crise nervosa.*

4. **Ônibus.** A *única pessoa* acidentada seriamente, na colisão dos veículos, foi a criança *enquanto dormia.* O infante vinha na fila das poltronas do meio, bem no centro do ônibus trazendo 41 passageiros adultos a bordo.

5. **Raio.** Dentre mais de 70 excursionistas caminhando ao ar livre, o raio foi cair justamente na cabeça daquela senhora: *a mais baixinha* de todos.

6. **Socorro.** O cavalheiro *(gentleman)* foi o primeiro a encontrar a vítima desfalecida, na rua deserta. Na ânsia desesperada de socorrê-la, através da *técnica da respiração boca a boca,* salvou-a, e, ao mesmo tempo, contraiu a Aids.

7. **Sono.** Mais de 20 moradores, segundo o cálculo do síndico, dormiam àquela hora da madrugada, nos apartamentos daquele lado do edifício. A bala perdida, vinda do morro próximo, acertou a vítima dormindo, em cheio, bem na cabeça, sem nem acordar.

Fatalidades. As chamadas *fatalidades* são expressões empregadas para consolo dos entes amados desesperados com alguma perda afetiva. Contudo, quem sabe, exatamente, se a pessoa pranteada foi mesmo vítima de fatalidade, fato do determinismo da própria proéxis, ou interferência franca de assédio interconsciencial extrafísico, acidente de percurso parapsíquico, estigma assediador ou ocorrência de macro-PK destrutiva?

Dessoma. Cada caso desses merece análise acurada e, quase sempre, os interessados só virão a saber a realidade dos fatos quando passarem a outra dimensão pela dessoma.

Erros. O *aberratio delicti, error in persona* e o *aberratio ictus* levando o criminoso a atingir pessoa diversa da qual pretendia ofender; se incluem, com frequência, nos *acidentes de percurso* de bases energéticas ou parapsíquicas.

Nível. *Os chimpanzés bebês mostram, de forma característica, o medo inato de cobras.* As predisposições energossomáticas a acidentes determinam o nível crítico de influenciação interconsciencial patológica onde cada conscin vive na Terra.

Mentalsoma. O uso do mentalsoma sempre inibe as emocionalidades grosseiras.

404. PROFILAXIA DOS ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS

01. **Assédios.** O assédio interconsciencial envolvendo o *binômio conscin-consciex* é a maior doença acometendo, de modo geral, todos os componentes da Humanidade. Os piores assédios interconscienciais são os envolvendo intrusões com bases emocionais, enraizadas na *interprisão grupocármica,* multiexistencial e plurissecular. *Na autocura dos assédios interconscienciais de origem extrafísica, o amparador é o coterapeuta.*

02. **Correntes.** O desassédio interconsciencial, ou a ***des**intrusão pensênica,* atuante nas emoções, mas especialmente na dimener, ou dimensão energética, apesar de repudiado pela Ciência convencional, é executado por diversas correntes de pensamento humano.

03. ***Descarrego.*** Na Umbanda, sincretismo religioso de conteúdo afro-brasileiro, o assédio é chamado de *encosto* e o desassédio recebe o nome de *descarrego.* Consiste no *banho de descarga* com emprego de substâncias, rituais e *obrigações* impostas. É o recurso terapêutico mais primitivo, vindo desde tempos imemoriais.

04. **Despesas.** Na Umbanda, o desassédio é paliativo pois implica em envolvimento doutrinário a algum sectarismo mais primitivo, exigindo até despesas materiais.

05. **Desobsessão.** No Espiritismo, com bases em Allan Kardec e assentado em princípios cristólatras, o assédio é chamado de *obsessão* e o desassédio recebe o nome de *desobsessão.* Consiste em doutrinações paliativas, com envolvimento sectário em sessões especiais ininterruptas e, em geral, na adesão permanente às práticas religiosas, inculcada de modo sutil ou mesmo ostensivo (aliciamento e demagogia religiosa).

06. **Exorcismo.** No Catolicismo e nas Seitas Evangélicas, o assediado é chamado de *endemoniado* e o desassédio recebe o nome de *exorcismo.* É paliativo consistindo em rituais e fórmulas rigorosas, patrocinados por sacerdotes ou pastores austeros, envolvendo a adesão doutrinária aos princípios e práticas eclesiásticas ou cristólatras.

07. **Desassédio.** Pela Conscienciοterapia, o desassédio é alcançado através da assistência técnica bioenergética desenvolvida com discernimento, sem doutrinações nem envolvimentos sectários de qualquer natureza, buscando ser mais curativo e não mero paliativo.

08. **Desassim.** O consciencioterapeuta instrui a conscin assediada a empregar a desassim, através da impulsão da própria vontade, com a decodificação do conjunto de pensenes de outras consciências, transferindo o ponteiro da própria consciência do *subcérebro abdominal* para o cérebro natural, encefálico, propriamente dito.

09. **Autodefesa.** Apesar destes 4 expedientes referidos atrás para se alcançar o desassédio interconsciencial, o ideal, no entanto, é a autoprofilaxia dos assédios, através do domínio pessoal do EV, ou estado vibracional, burilando a flexibilidade do energossoma.

10. **Tenepes.** Tal procedimento científico da autodefesa energética, também patrocinado pela Consciencioterapia, é baseado na mudança do clima interconsciencial da conscin. A técnica ideal de *autodefesa antiassediadora* é a tenepes, a prática energética, pessoal, assistencial e diária, recurso evoluído de autocura dos assédios inconscientes.

405. PRINCÍPIOS DO DESASSÉDIO NAS RETROCOGNIÇÕES

Conscienciotérapia. Eis 16 princípios da autoconfrontação desassediadora nas retrocognições, conforme a Conscienciotérapia e a Projecioterapia:

01. **Heterocrítica.** A análise das retrocognições exige o máximo *senso heterocrítico*.

02. **Incorruptibilidade.** A *Cosmoeticologia* recomenda à consciência a aplicação constante da autocrítica a fim de se agir condignamente, dentro da incorruptibilidade possível.

03. **Autocrítica.** *A análise das autorretrocognições exige extrema autocrítica.*

04. **Autoconfrontação.** O mais difícil dos desassédios, conforme evidenciam os fatos, está na *autoconfrontação crítica* com a finalidade de executar o desassédio de si mesmo, a autanálise multiexistencial da consciência.

05. **Integral.** A autoconfrontação *integral*, é extrafísica, multidimensional, multiexistencial, holossomática, mais aespacial, mais atemporal, mais paraterapêutica, não importando se o estado consciencial é o da conscin, da consciex ou da conscin projetada.

06. **Dimensões.** As autorretrocognições pluriexistenciais ocorrem nas dimensões: *intrafísica* – estado humano –, e *extrafísica* – estados intermissivo e projetado. Há de se viver atento às *promnésias*, *paramnésias* e *pseudomnésias*.

07. **Melex.** A autoconfrontação desassediadora, na dimensão extrafísica, parece ser a cura mais eficaz existente para a *melancolia **pós**-dessomática* ou a melex.

08. **Melin.** A autoconfrontação desassediadora, na dimensão intrafísica, segundo os fatos, sugere ser a autocura mais eficaz existente para a *retrocognição assediadora*, a *melancolia pré-mortem* (saudosismo, nostalgia, banzo, nostomania) ou a melin.

09. **Intimidade.** Seja na autoconfrontação ou noutra, na dimensão consciencial ou humana, o remédio para a autocura está sempre na *intimidade da consciência*.

10. **Recursos.** Os *recursos externos*, os apelos humanos, inclusive o sexo pelo sexo, o dinheiro, o trabalho e outros, a rigor, não aliviam os problemas intraconscienciais despontados nas retrocognições autobcecadoras (*retro*pensenes implacáveis).

11. **Intraconsciencialidade.** Os *recursos intraconscienciais* parecem ser os únicos capazes de diagnosticar, prognosticar e curar a autobcecação retrocognitiva.

12. **Prova.** A *prova de fogo* para a têmpera da consciência *(acid test),* ou a aferição do próprio nível evolutivo, está na autoconfrontação consciencial durante a vida humana.

13. **Problema.** A autobcecação retrocognitiva diz respeito a *problema único* da própria consciência, consigo mesma e tem de ser solucionado por si própria.

14. **Paixão.** A autobcecação retrocognitiva surge, cresce e se instala assentada em algum *sentimento maladministrado* pela consciência ou em alguma paixão repentina.

15. **Grupocarma.** O problema único da autobcecação retrocognitiva envolve outra ou *outras consciências* do grupocarma da vítima de si mesma, o(a) autobcecado(a).

16. **Mentalsomatologia.** A consciência autobcecada somente alcança a autocura quando decide comandar as próprias ações a partir do mentalsoma, dominando o corpo emocional.

406. EVITAÇÃO DOS PERIGOS DA VIDA INTRAFÍSICA

Evolução. A vida intrafísica faculta a possibilidade, de resto, imposta, para se dinamizar a autevolução da consciência. Contudo, a Socin, oferece perigos de perdas de energias, espaço e tempo conscienciais, através de repetições de experiências desnecessárias (automimeses), dispensáveis, exigindo ser evitadas. Há de se evitar certos excessos. *Est modus in rebus.* O *conhecimento* é a expressão do momento preciso da consciência.

Causas. Eis 13 causas essenciais de perigos prováveis, a serem evitados, para reflexão e análise positiva do experimentador ou experimentadora interessados:

01. **Soma:** o *paradoxo do corpo humano perecível,* abrigando a consciência imperecível**.** *Os acidentes de trânsito no Brasil, geravam 1 morto a cada 26 minutos* (Ano-base: 2000).

02. **Humanidade:** o paradoxo da existência de 7 *bi*lhões humanos e cerca de 60 *bi*lhões de consciências extrafísicas ou consciexes (prováveis) nesta psicosfera da Terra**.** Todos temos de buscar viver qual o *Homo sapiens informaticus* da comunicação.

03. **Socin:** a moderna reunião de seres humanos composta por 89% de sonâmbulos conscienciais vivendo a existência intrafísica na condição da *paracomatose evolutiva,* com 1/3 da vida humana praticamente perdido**.** (V. Bib. 4447).

04. **Ciência:** a moderna, e ainda muito jovem, linha menos pior do conhecimento humano, constituída pelas *dermatologias da consciência* (Ciências periconscienciais materiológicas) e *fetos conscienciais***.** *Crenças,* suposições e boatos não são fatos.

05. **Tecnologia:** a geração da Antiecologia, dos belicismos e genocídios tecnitrônicos**.** O *piloto do avião* responsável pela bomba atirada sobre Hiroxima (Japão) enlouqueceu.

06. **Cibernética:** a fabricação de *homens-robôs satisfeitos* (robéxis) e os grandes modismos do momento evolutivo da vida intrafísica *(megashows)***.**

07. **Indústria:** o culto da eterna imaturidade pelo *estigma do descartável* objetivando sempre o lucro amoral, crosta-a-crosta, troposférico e efêmero *(marketing)***.**

08. **Política:** as *lavagens subcerebrais* sectárias, generalizadas e antifraternais, características do poder temporal e do prestígio tão só humano**.**

09. **Religião:** a imposição de ideias e condutas bitoladoras dentro de *holopensenes dogmáticos multisseculares***.** *Evoluir,* a rigor, é reeducar-se reeducando.

10. **Arte:** as mensagens sem conteúdos racionais e evolutivos para as priorizações fundamentais das consciências de natureza multidimensional e holossomática**.**

11. **Comunicação:** as falácias lógicas dos *mercadores de consciências* mantendo o *status quo* dos níveis pré-maternais ou subumanos da Evolução**.**

12. **Lideranças:** o sentimento assustador de repugnância, por parte dos dirigentes maiores da *massa impensante*, aos atos de assumir responsabilidades e cumpri-las a favor do bem comum**.** O *porão consciencial* é a *parassombra* do psicossoma.

13. **Psicologia:** a fuga à maturidade magna da conscin com a devoção cega à condição da *infância perpétua*, descuidada, do momento em curso**.**

407. EVITAÇÃO DOS ACIDENTES PARAPSÍQUICOS

Atração. Frequentemente, as pessoas se sujeitam, em excesso, a cangas psicológicas, *muletas e andaimes conscienciais*, quando já logicamente dispensáveis, e, assim, atraem mais os miniassédios malignos inconscientes, os acidentes de percursos parapsíquicos e os pagamentos de *pedágios bioenergéticos* os quais, se quisessem, seriam evitados.

Evocações. Os semelhantes se atraem. Obviamente, o negativo sempre evoca o negativo. Daí a razão do elevado número de acidentes de percurso parapsíquicos ocorrendo gerados pela mentalidade e atitudes pessimistas cronicificadas, evocações do pior e a predisposição pessoal a desastres, sinistros, tragédias, fracassos e derrotas.

Ignorância. Hoje existem até determinadas leis antinaturais ou *pseudoleis* da negatividade, *cúmulos do pessimismo* sofístico, *princípios das frustrações,* tidos de modo extremamente sério, em certos círculos empresariais e socioculturais de pessoas parapsiquicamente ignorantes do emprego e efeitos práticos dos pensamentos e ECs. Eles repetem as antigas evocações do pior: o *abyssus abyssum invocat,* ou o *calamitas nulla sola.*

Evitações. Analise se você aplica alguma dessas normas *bioenergética e pensenicamente corrosivas.* Eis 10 dessas *pseudoleis* autobcecadoras, e o nome dos autores (genialidade doentia ou anticosmoética), entre parênteses, as quais devem ser evitadas, racionalmente, pela conscin já desperta pela Conscienciologia:

01. **Erro.** "Se alguma coisa pode sair errada, certamente sairá" (Murphy). Existe maior técnica de atrair o pior? *Se pensamos, fazemos com as energias conscienciais.*

02. **Menção.** "Quando você menciona alguma coisa, se é ruim, acontece" (Folclore). Há afirmação pior de pessimismo e preparo de assédio extrafísico?

03. **Expectativas.** "As expectativas positivas produzem resultados negativos".

04. **Plano.** "Todo homem (ou mulher) possui o plano o qual não dará certo" (Howe).

05. **Problemas.** "Dentro de cada problema grande há o problema pequeno lutando para vir à tona" (Hoare). Isso é tolice ou o óbvio. O *todo* é sempre dividido em partes. *Evoluir* é também simplificar as complexidades da ignorância.

06. **Fatos.** "Se os fatos não se conformam com a teoria, então devem ser abandonados" (Maier). Tolice. *Autocorrupção* é ser vítima consciente de si mesmo.

07. **Fila.** "A outra fila sempre anda mais depressa" (Etorre). Isso é a evocação indesejável de *assédios psicopatológicos.*

08. **Gravitação.** "Certo objeto cairá de maneira a causar o máximo de dano possível" (*pseudo*gravitação seletiva). Isso é evocação indesejável de *acidentes de percurso.*

09. **Necessidade.** "A necessidade é a mãe de estranhos companheiros de cama e mesa" (Farber). Isso também é evocação indesejável de acidentes parapsíquicos.

10. **Relógios.** "A pessoa com 1 relógio sabe as horas exatas. A pessoa com 2 relógios nunca tem certeza" (Segal). Isso é prova de *insciência consciente.*

Verdade. A verdade relativa de ponta varia de discernimento para discernimento.

408. EVITAÇÃO DOS AUTENGANOS FATAIS

Descuido. Na vida humana, pequeno engano pode ser fatal ou custar a vida do corpo (dessoma). Qualquer pessoa, experimentador ou experimentadora, pode cometer, *pelo menos,* o engano ou o descuido fatal. Às vezes em apenas poucos segundos. Eis 8 fatos:

1. **Acelerador.** Apertar o acelerador do carro e não o freio, em momento particularmente indevido. Há quem empregue o acelerador de automóvel como gatilho.
2. **Casca.** Escorregar, sem ver, na casca de banana, cair e bater com a cabeça sobre o meio-fio de pedra ou concreto. É preciso ver onde se põe o pé, mesmo com sapato.
3. **Esgoto.** Sumir, sem querer, pelo buraco a dentro do esgoto do passeio, deixado aberto, sem tampa, anteparo ou tabuleta de aviso. Fato tradicional dos leitores distraídos.
4. **Fósforo.** Usar fósforo, ao invés de lanterna, à noite, para checar o nível da gasolina do tanque de combustível do veículo. Inadjetivável descontinuidade da conscin incauta.
5. **Janela.** Ir em frente fazendo da janela aberta a porta. Mera cegueira diurna.
6. **Máscara.** Vestir a máscara antigás sem retirar os selos do filtro de ar.
7. **Paraquedas.** Esquecer de puxar a alça do paraquedas em pleno ar.
8. **Porta.** Abrir a porta de emergência do avião em pleno voo, sem necessidade.

Extraterrestres. Já ocorreram, assim, milhares de práticas temerárias e enganos fatais de gente cujos corpos humanos morreram. São *consciências extraterrestres*, recém-chegadas a esta troposfera, ainda incompetentes para viver por aqui. Tais pessoas se mataram, as mais das vezes, sem saber e sem esperar. Cometeram o *autocídio inconsciente* por mera desatenção, abstração ou alheamento. *Estavam na Lua*, nem viram as *inocentes, mas perigosas armadilhas* do dia a dia humano. Os *acidentes de percurso* são nuvens de chuvisco ou avisos. A *macro-PK destrutiva* é nuvem de tempestade.

Lei. E tem mais: pela *lei racional das probabilidades estatísticas,* tais erros, ilusões ou pequenos acidentes fatais, instantâneos, de poucos segundos, ainda vão ocorrer com legiões de pessoas incautas, desatentas ou *alucinadas*, por este mundo aí e pelo tempo afora. Até quando, afinal? Ninguém pode prever. Pouco se pode fazer para melhorar semelhante quadro. É impraticável promover a profilaxia definitiva ou absoluta de tais sinistros por equívoco, zerando as infelicidades. Isso só pode ser feito pela pessoa mesma. É a tara da natureza humana, ainda animal, com fortes remanescentes da irracionalidade protorreptiliana.

Autotraição. Mas *o pior* de todos os autenganos, é justamente você – consciência eterna – pensar em se destruir. Seja cometendo suicídio, o autengano fatal, ou o suicídio inconsciente, indesejável até mesmo pelo responsável, como autotraição ou *gol contra*.

Atenção. *Pela Conscienciologia, a atenção é o primeiro passo para o autoconhecimento.* Sem atenção (aprosexia), como podemos saber se existimos mesmo neste mundo de ilusões? Assim, até mesmo o corpo humano pode ser sacrificado e desativado.

Fatos. Como se observou: aí estão listados 8 lapsos fatais constituindo *fatos*.

Pergunta. Com licença, mas você prestou, de fato, *atenção* às palavras lidas aqui?

409. EVITAÇÃO DOS EQUÍVOCOS NAS PARAPERCEPÇÕES

Clarividências. Existem as clarividências reais de todos os tipos sobre os ambientes e consciexes (seres extrafísicos), e também as ilusões ou irrealidades da vida intrafísica. *Os erros da conscin nascem mais da inconsciência e não da necedade ou ignorância.*

Equívocos. Nenhum *pré-serenão* tem somente vitórias na vida. A fim de sanar equívocos, é útil evitar, pelo menos, 30 ocorrências perturbadoras do parapsiquismo multidimensional, intrusivas no frontochacra, em pleno estado da vigília física ordinária, em relação – como exemplo ou recurso didático – às clarividências em geral:

01. **Acriticismos.** Flutuações da consciência acrítica ou autocorrupções inconscientes.
02. **Ampliações.** *Lanterna mágica,* reflexões e ampliações de imagens a distância.
03. **Aparências.** Falsas aparências próprias das pessoas suscetíveis e crédulas.
04. **Caprichos.** Arquiteturas da imaginação capazes de gerar caprichos visuais.
05. **Enganos.** *Engana-vistas* energéticos-anímicos-parapsíquicos os mais diversos.
06. ***Entóptica.*** Fenômenos entópticos, imagens visuais introculares variadas.
07. **Erros.** Percepções e parapercepções erroneamente interpretadas pela conscin.
08. **Escotomas.** *Moscas volantes,* escotomas luminosos, cintilantes e eventuais.
09. **Fabulações.** Planeios da fantasia, fabulações e criações imaginativas à solta.
10. **Fantasmagorias.** Fantasmagorias do encantamento e das sugestões primárias.
11. **Fogos-fátuos.** Fogos-fátuos, as inflamações espontâneas de gases naturais.
12. ***Fosfenices.*** *Fosfenices,* as impressões luminosas de compressões oculares.
13. ***Hipnagogices.*** Alucinações desvairadas, as *hipnagogices* e *alfagenices*.
14. ***Hipnotiquices.*** *Hipnotiquices,* auto e heterossugestões não detectadas.
15. **Ilusionismos.** Prestidigitações, os ilusionismos conscientes e inconscientes.
16. ***Imagices.*** Névoas nos olhos, imagens visuais secundárias ou consecutivas.
17. **Imperfeições.** Visões imperfeitas em baixo nível *(timing)* do relógio biológico.
18. ***Imperspicuidades.*** *Fata morgana,* miragens e vistas curtas, sem perspicuidade.
19. **Miragens.** Miragens e efeitos gerados pela reflexão natural da luz solar.
20. **Nefelibatismo.** Nefelibatismo, o desprezo às ocorrências parapsíquicas simples.
21. **Onirismos.** Relâmpagos de sonho, os onirismos de todas as categorias.
22. ***Optiquices*.** Ilusões de óptica, os enganos do sentido visual ordinário.
23. **Pirotecnia.** Fogos de pirotecnia, a arte de empregar os fogos de artifício.
24. **Reflexões.** Reflexos especulares, a luz refletida e respectivos efeitos físicos.
25. **Semiconsciência.** *Entrenublações,* as percepções crepusculares semiconscientes.
26. **Sensações.** Calidoscópio de impressões e sensações imaginativas combinadas.
27. **Sombras.** Sombras chinesas, os reflexos sombrios de objetos diversos.
28. **Sonolência.** *Entressombras* sugestivas e os lusco-fusco do estado da sonolência.
29. ***Teatrices.*** Jogos de cena, as *teatrices* das personalidades exibicionistas.
30. **Turvações.** Turvações da vista, as perturbações visuais, ordinárias e efêmeras.

410. TEORIA E EVITAÇÃO DO ESTIGMA ASSEDIADOR

Definição. O *estigma assediador* é insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou derrota evolutiva, assentada em autobcecação geradora da melin (melancolia intrafísica) ou da melex (melancolia extrafísica).

Autorrevezamentos. Ocorrência diferente e mais séria se comparado ao assédio interconsciencial, o *estigma assediador* revela raízes no passado milenar e no sistema dos autorrevezamentos existenciais dentro dos quadros grupocármicos e nas tares da consciência.

Afinidades. O *estigma assediador* tem afinidades, situa-se próximo ou se confunde com a macro-PK destrutiva, em certos casos, sendo pior se comparado ao *gol contra* dentro dos fundamentos dos desempenhos pessoais, grupais ou coletivos.

Maxidesvio. Constitui o *estigma assediador,* em todos os eventos lastimáveis, o maxidesvio patológico da conscin em relação à execução sadia da proéxis pessoal atual.

Tipos. O *estigma assediador* pode ser fatal quanto ao soma, pois em certas ocorrências expressando maior ou menor tragédia, chega, de fato, a promover a dessoma, ou a desativação somática da conscin vítima. (V. Bib. 4427).

Parapsiquismo. Não é necessário ser conscin parapsiquicamente desenvolvida para sucumbir às *pressões holopensênicas* do *estigma assediador.* A ocorrência pode se dar com qualquer conscin, no atual nível evolutivo *(overdose).*

Ocorrências. Existem, por exemplo, 14 realidades ou ocorrências de interesse da Conscienciologia – acoplamento áurico, assim, base física, clima interconsciencial, condição do casal incompleto, alguma consciex, alguma conscin, dimener, holopensene, intrusão espermática, pensene, sedução energossomática, sexossoma e VP, ou vivência pessoal – apresentando, cada qual, 2 aspectos antagônicos: positivo ou sadio, e negativo ou doentio. Este último aspecto predispõe sempre o *estigma assediador.*

Listagem. Eis, como exemplos, 7 *conscins-vítimas,* personalidades humanas de maior ou menor notoriedade, vítimas do *estigma assediador,* 6 das quais mais conhecidas, inclusive a primeira ainda vivendo na intrafisicalidade, em 2012:

1. Fernando **Collor** de Mello, Brasil, 1992, presidente: *Collorgate, impeachment,* renúncia forçada pelos fatos. *Dolo* é o propósito de prejudicar alguém.
2. Richard **Nixon,** EUA, 1974, presidente: *Watergate,* renúncia forçada.
3. Jânio **Quadros,** Brasil, 1961, presidente: renúncia racionalmente inexplicável.
4. Edson **Queiroz,** Brasil, 1991, deputado, paracirurgião: assassinado à faca.
5. Douglas Scott **Rogo,** EUA, 1990, parapsicólogo, escritor: assassinado.
6. Alexander **Tanous,** EUA, 1990, projetor consciente: faleceu vítima da Aids.
7. Getúlio **Vargas,** Brasil, 1954, presidente: suicídio espetacular, carta-testamento.

Profilaxia. A profilaxia do *estigma assediador* se faz pelo domínio das ECs, da autorganização consciencial e da Cosmoética vivida com o autodiscernimento máximo.

Assediador. *O assediador é a consciência dando chute no "pau da barraca".*

411. PESQUISA DO ESTIGMA ASSEDIADOR SEXUAL

Homossexualidade. O estigma assediador, altamente patológico e letal, pode manifestar-se com bases essencialmente sexuais, sem o predomínio de fatores predisponentes parapsíquicos. Isso acontece nos casos típicos dos assassinatos violentos, perpetrados por *garotos de programa, michês ou prostitutos,* em geral homossexuais passivos, latentes, ou ativos. Em conflituosa e violenta sexualidade, o homossexual, neste caso, resolve punir no outro homossexual a realidade de si mesmo. Isso é *erro essencial de pessoa.*

Casos. Eis 10 casos de assassinatos de homossexuais, registrados pela imprensa, gerados pela tara ou a fúria sanguinária de garotos de programa, psicóticos maníaco-depressivos, exemplos do estigma assediador, letal, sem predomínio de causas predisponentes parapsíquicas, desviando a rota ou paralisando o rendimento evolutivo das conscins:

01. **Adido cultural:** Décio Escobar, morto por estrangulamento, no Bairro da Urca, no Rio de Janeiro, RJ, em 17.04.69 (*Meinel,* V.; *Manchete;* Rio de Janeiro, RJ; Semanário; Ano 41; Nº 2.118; 11 ilus.; 17.11.92; página 94).

02. **Cineasta italiano:** Pier Paolo Pasolini, 53, assassinado por Giuseppe Pelosi, na Itália, em 1975. Comunista internacionalmente conhecido; discutido e lamentado.

03. **Figurinista e costureiro:** Gil Brandão, 59, assassinado com 13 facadas, em 11.12.83 (*Meinel,* V.; *Manchete;* Rio, RJ; 17.11.92; p. 94).

04. **Psiquiatra:** Antonio Carlos di Giácomo, 39, morto por estrangulamento, em São Paulo, SP, em agosto de 1987 (*Meinel,* V.; *Manchete;* Rio, RJ; 17.11.92; p. 95).

05. **Diretor teatral:** Luiz Antônio Martinez Corrêa, 37, assassinado com 88 facadas, em Ipanema, Rio de Janeiro , RJ, em 24.12.87 (*O Globo;* Rio; 19.06.91; p. 13).

06. **Geólogo:** Raimundo José Portella Brim, 55, morto por estrangulamento, em Copacabana, Rio de Janeiro, em 12.12.90 (*O Globo;* Rio de Janeiro, RJ; 14.12.92; p. 18).

07. **Cantor e compositor:** Osvaldo Nunes, 60, assassinado com 11 facadas, no Centro do Rio de Janeiro, em 18.06.91 (*O Globo;* Rio, RJ; 4 ilus.; 19.06.91; p. 13).

08. **Soldado do Exército:** Claudinei de Souza, morto a tiros por soldado da Polícia Civil, em Belo Horizonte, MG, em 28.01.92 (*O Globo;* Rio; 2 ilus.; 30.01.92; p. 8).

09. **Funcionário público:** Ary de Miranda Neves Filho, 40, morto por enforcamento, em Copacabana, Rio, em 11.08.92 (*O Globo;* Rio de Janeiro; 4 ilus.; em 12.08.92; p. 14).

10. **Artista e empresário:** Aparício Basílio da Silva, 56, assassinado com 97 perfurações a tesoura, em São Bernardo do Campo, SP, em 19.10.92 (*Veja;* S. Paulo, SP; Semanário; Edição 1.259; Ano 25; Nº 44; 1 ilus.; 28.10.92; p. 83).

Poltergeister. À vista dos distúrbios energéticos, afetivos e sexuais, responsáveis por acontecimentos tão trágicos, não é inteligente recomendar a participação de homossexuais assumidos e praticantes da homossexualidade, nas pesquisas parapsíquicas de *poltergeister,* a fim de se evitar o incremento da entropia, ou das ECs doentias, atuantes através de fenômenos de efeitos físicos e acidentes, em primeiro lugar, *com os próprios homossexuais.*

412. *TESTE DA EVITAÇÃO DAS MODAS MÍSTICAS*

Manipulações. *Ter boa vontade e boa intenção não basta para se viver a vida humana com rendimento evolutivo.* Em função das modas místicas das gurulatrias, se a conscin não se acautelar, repete o inútil e o dispensável por toda a vida humana, submissa às *lavagens subcerebrais* dos espertalhões profissionais. Há de se viver bem, alerta quanto às possíveis manipulações da consciência feitas em nome do "bem", "fraternidade", "solidariedade" e outros pretextos de "extrema boa vontade" e "muita boa intenção".

Teste. Para o teste de reflexão, eis 10 tipos de seguidores de modas místicas arrasadoras – ou ainda arrasando – esforços, tempo, ECs e vidas humanas inteiras de incautos e vulneráveis sem maior senso de autodiscernimento perante as *alcateias humanas*:

01. **Cativos.** As seitas catequistas empregam artistas quais garotos-propaganda, por exemplo, os da Cultura Racional, *Universo em Desencanto*, de Manoel Jacinto Coelho, tendo sustentado, por décadas, serem ufos (máquinas) e ufonautas (consciências) a mesma coisa, perante milhares de leitores cativos e bitolados por fanatismos.

02. **Dietistas.** As *dietas salvacionistas* as quais, desde 1970, já abreviaram a vida humana (dessoma) de multidões de fanáticos e naturistas inocentes-úteis em dezenas de países.

03. **Ilógicos.** As teorias absurdas, por exemplo, da *Terra Chata* e da *Terra Oca*, empolgando legiões de consciências ilógicas e fanáticas, neste Planeta, há décadas.

04. **Impensantes.** Os disparates anticientíficos, por exemplo, o do *Planeta Chupão*, supostamente capaz de desestabilizar o equilíbrio gravitário da Terra, tema recorrente, pois de tempos em tempos, desde 1950, perverte cabeças incautas da *massa impensante* e infantil.

05. **Intoxicados.** As intoxicações legalizadas ou discriminalizadas do Santo Daime, ou a União do Vegetal, desgovernando o fígado e a mente de legiões de prosélitos, através da ação da quinina-escopolamina, o folclórico alucinatório *ayahuasca*.

06. ***Moonies.*** As seitas todo-poderosas, por exemplo, a do reverendo Moon, e as *Moonies*, especializadas em conceder, a preços módicos, *vaguinhas no céu* em *clima de oba--oba*, *fogos-de-palha, pirações*, *happenings,* delírios e cerimônias multinacionais.

07. ***Telefiéis.*** Os sermões fanatizantes dos *telepregadores* mercantilistas, demagogos religiosos profissionais, astutos *bi*lionários das hipocrisias, sobre os *telefiéis*.

08. ***Trigueiretes.*** As *cidades intraterrenas*, por exemplo, de José Trigueirinho Netto (Ano-base: 1992), criador da *ufo-seita* com legiões de ufólatras, *trigueiretes* e fanáticos, rendidos a hipnoses e pieguismos baratos, irracionais. (V. Bib. 4549).

09. ***Ufofiéis.*** Os embustes ufológicos ou as *enganologias*, por exemplo, de Eugênio Siragusa e Victor Speers, com a fábula de Ashtar, ficções e inculcações sobre as mentes despreparadas e energossomas carentes de milhares de *ufofiéis*.

10. ***Viúvas.*** Os movimentos delirantes, por exemplo, o de Bhagwan Shree Rajneesh, ou Osho, o homem dos 92 automóveis Rolls-Royce, dessomando, vítima da *Aids*, e deixando milhares de seguidores, *viúvas inconsoladas* e malamadas *na rua da amargura*.

413. PROFILAXIA DA MACRO-PK DESTRUTIVA

PK. A PK ou psicocinesia (telecinesia) é a ação física a distância gerada por agentes parapsíquicos, produzindo o maior fenômeno parapsíquico objetivo, a macro-PK: efeitos intrafísicos de origem *multi* ou *inter*dimensional; ectoplasmias; paracirurgias e outros.

Definição. A *macro-PK destrutiva* é a macropsicocinesia capaz de acarretar prejuízos, em geral fatais, tanto à conscin parapsíquica, ao sensitivo, ao animista e ao projetor, quanto ao pesquisador, conscienciólogo, parapsicólogo ou os interessados em geral.

Causas. O sensitivo ectoplasta e o pesquisador especializado são predispostos à *macro-PK destrutiva* por liberarem ECs, envolvidos pelas ECs de outras consciências.

Efeitos. Pelas ECs tornamo-nos predispostos a acidentes físicos *(accident proneness),* notadamente com veículos ou influências assediadoras de consciexes enfermas.

Vítimas. Segundo a teoria, há 2 tipos de vítimas da *macro-PK destrutiva*: o pesquisador e o sensitivo parapsíquico (ectoplasta) de efeitos intrafísicos.

Sensitivos. Eis 7 exemplos de sensitivos parapsíquicos, vitimados por *macro-PKs destrutivas,* ou 7 casos de mortes (dessomas) violentas, 5 tipos diferentes:

1. **Incineração.** Anna **Prado,** incineração acidental, no Pará, Brasil, em 1923.
2. **Atropelamento.** Carmilo **Mirabelli,** atropelamento, em S. Paulo, SP, 1951.
3. **Automóvel.** Dollie **Clark,** acidente de automóvel, em Indiana, EUA.
4. **Carro.** José Pedro de Freitas **(Arigó),** acidente de carro, Minas Gerais, 1971.
5. **Acidente.** Oscar **Wilde** de Oliveira, acidente de automóvel, 1976.
6. **Abelhas.** Antonio **Rios,** picado por abelhas, em Palmelo, GO, Brasil, 1990.
7. **Assassinato.** Edson **Queiroz,** assassinado, em Recife, PE, Brasil, 1991.

Pesquisadores. Eis 5 exemplos de pesquisadores parapsíquicos, vitimados por *macro-PKs destrutivas,* ou 5 casos com 5 mortes (dessomas) violentas, diferentes:

1. **Suicídio.** William Jackson **Crawford,** inglês, suicídio, envenenamento, 1920.
2. **Avião.** Gustave **Geley,** francês, acidente de avião, 1924. (V. Bib. 1632).
3. **Automóvel.** Gastone **De Boni,** italiano, acidente de automóvel, 1986.
4. ***Ataque.*** Kenneth J. **Batcheldor,** inglês, morte súbita, 1988.
5. **Assassinato.** Douglas Scott **Rogo,** americano, assassinado, Los Angeles, 1990.

Profilaxia. A profilaxia e o convívio melhor com os fenômenos da macro-PK, para o sensitivo e o pesquisador, estão em viverem alertas a fim de não cometerem excessos físicos de qualquer tipo, especialmente quanto à direção e o uso de veículos. Impõem-se a existência melhor organizada, sem abusos ou temeridades, e a vida emotiva equilibrada, sem paixões maiores, condições extremamente difíceis em tais casos.

Participação. *Toda pesquisa, a rigor, é energeticamente participativa.* Esta condição, quando casada à *macro-PK destrutiva,* pode trazer a tragédia e a morte biológica.

Utopia. Tais fatos evidenciam ser a tão decantada *pesquisa não participativa* mera utopia, defendida, há séculos, pelas Ciências convencionais ou *peri*conscienciais.

414. *TESTE DOS MANTRAS EVITÁVEIS*

Definição. O mantra é a fórmula, *muleta verbal*, em geral breve, palavra única ou poucas palavras empregadas com a finalidade de provocar certa condição parapsíquica.

Transe. O efeito auto-hipnótico dos fonemas especias, ou *palavras de poder*, promove a indução da consciência ao estado de transe ou estado alterado da consciência.

Respiração. A respiração rítmica é mais eficaz e funciona melhor se comparada aos mantras para induzir a PC, ou projeção consciente. Os mantras têm relação com as exclamações comuns, a publicidade, os anúncios, os ecos e as ressonâncias na vida cotidiana.

Sadios. Há mantras positivos ou sadios, assentados no amor ou na afetividade: a oração popular, o exorcismo, o *grito primal* e a expressão *dobra* nos fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos. Há assedialidade benigna e maligna, cronicificada ou aguda.

Patológicos. Há mantras negativos, gerados através de cargas energéticas, emocionais e doentias (*pato*pensenes ou pensenes patológicos). Há mantras gerados pelo medo. O *medo* é o megatrafa*r* de legiões de conscins fragilizadas, carentes e impressionáveis.

Teste. Teste se você vive empregando estes 10 tipos de mantras negativos, assediadores, atratores de acidentes de percurso, a serem sempre evitados:

01. **Anátemas.** Os anátemas, excomunhões e *execrações públicas* por parte de religiosos profissionais. A lamúria jamais será questionamento racional.

02. **Estribilhos.** Os estribilhos, motes de paródias, anedotas e canções populares burlescas ou depressivas. Só o assediador *consciente* é doloso.

03. **Evocações.** As *evocações assediadoras* dos múltiplos nomes do "diabo" por parte dos praticantes de ritos das seitas chamadas *demoníacas*.

04. **Hipnose.** A palavra hipnótica, de indução pós-hipnótica, do hipnotizador *(lavagem cerebral)* ou de certas sentenças condenatórias lavradas pelos juízes.

05. **Injúrias.** Os xingamentos públicos, *palavras injuriosas*, por exemplo, durante os jogos e decisões esportivas. A *Cosmoética* é a higiene da consciência.

06. **Onomatopeias.** Certas *onomatopeias-mantras* de conotações pejorativas.

07. **Palavrões.** Os palavrões e as *imprecações obscenas* malpostas nos colóquios. *Pequenos deslizes cosmoéticos abrem as portas íntimas aos grandes heterassédios.*

08. ***Pato*pensenes.** Os *pecadilhos mentais* persistentes, *ecos mântricos* ou mentais.

09. **Pragas.** A maldição ou o ato de rogar pragas (pensenes dolosos).

10. **Sonoplastia.** Determinados efeitos da *sonoplastia mântrica* catastrófica.

Pensenes. Os *assédios interconscienciais* – intrusões holossomáticas – mais profundos são aqueles assentados nos 3 componentes indissociáveis dos pensenes – ideia, emoção e EC – ao mesmo tempo e no mesmo nível de intensidade. Daí nascem as *possessões interconscienciais* e os estigmas pluriexistenciais.

Pensenidade. Como todas as outras manifestações da consciência, a evitação dos mantras indesejáveis só pode ser feita através de autopensenes lúcidos e construtivos.

415. *TESTE DE REFLEXÃO SOBRE ACIDENTES DE PERCURSO*

Interferências. Os acidentes de percurso *parapsíquicos,* com bases nas ECs, ou energias conscienciais descompensadas, transtornam as vidas humanas de legiões de pessoas por toda parte. São interferências e assédios enfermiços e eventuais, muitos deles com bases multidimensionais, grupais ou sutis.

Dessoma. *Os acidentes de percurso parapsíquicos, em razoável percentual, podem provocar a dessoma.* Tais influenciações acontecem com frequência impressionante.

História. Sempre ocorreram acidentes de percurso parapsíaquicos segundo a História Humana. Existem até mesmo grande acervo dessas ocorrências registradas. Nem sempre as pessoas se conscientizam desses fatos e das respectivas causas. (V. Bib. 4828).

Teste. Para o teste de reflexão conscienciológica, eis 9 acidentes, os protagonistas e causas sugerindo predisposições pessoais, grupais e ambientais negativas:

1. **Armadura.** Fulk Fitzwarine IV (1230–1264), barão inglês, ao bater em retirada, na batalha de Lexes, morreu sufocado (dessoma) pela armadura, quando o cavalo atolou no pântano.

2. **Copo d'água.** Arnold Bennett (1867–1931), romancista inglês, morreu em Paris, de tifo contraído ao tomar simples copo d'água local com a intenção de demonstrar estar a água de Paris perfeitamente segura ou potável.

3. **Echarpe.** Isadora Duncan (1878–1927), célebre dançarina estadunidense, andava de carro quando a echarpe comprida prendeu na roda traseira. Foi estrangulada, teve o pescoço quebrado e morreu.

4. **Língua.** Allan Pinkerton (1819–1884), fundador da famosa agência estadunidense de detetives, tropeçou durante a ginástica matinal, mordeu a língua e morreu de gangrena da mesma.

5. **Mico.** Alexandre (1893–1920), rei da Grécia, foi mordido pelo mico de estimação e morreu de envenenamento do sangue (septicemia).

6. **Moedas.** Yousouf Ishmaelo, lutador (luta livre) turco, morreu em 1898. Ao voltar para a terra natal, o navio no qual viajava colidiu com outro, começando a afundar. Recusando-se a largar o cinturão com moedas de ouro, pulou no mar assim mesmo. Embora fosse excelente nadador, as moedas de ouro eram pesadas demais e não conseguindo se manter à tona, afundou, falecendo afogado.

7. **Palito.** Agatocles (361–289 a. e. c.), tirano de Siracusa, morreu por ter engasgado com pequeno palito.

8. **Pão.** Thomas Otway (1652–1685), dramaturgo inglês, homem muito pobre, levado pela fome a esmolar, recebeu 1 guinéu, comprou 1 pão e morreu sufocado na primeira dentada.

9. **Pena.** Claudio I (10 a. e. c.–54 e. c.), imperador romano, morreu engasgado com longa pena, enfiada na garganta para provocar vômito.

416. *TESTE DA EVITAÇÃO DOS ASSÉDIOS APOLOGÉTICOS*

Autocorrupção. A autocorrupção cria os abusos anticosmoéticos. Estes transformam a *liberdade* em *licenciosidade*. Frequentemente, sem nenhum recato, pejo ou pudor.

Apologia. A apologia é o discurso para justificar, defender ou louvar. A pior apologia é a relativa a algum traf*a*r pessoal. Pior ainda é quando temos autoconsciência disso.

Assediadores. Há assediadores humanos sabedores das próprias ações e exaltam exatamente os próprios atos. Não raro, direta e doentiamente ligados a consciexes enfermas.

Apologistas. Eis, por exemplo, 13 tipos de apologistas-assediadores ou assediadoras:

01. **Belicista.** Belicista das indústrias dos armamentos e das guerras (genocídios).

02. **Carrasco.** Carrasco ditador (jurista, político) da *pena de morte* bem legalizada.

03. **Fossilizado.** Fossilizado das monarquias retrógradas, anacrônicas e ultrapassadas.

04. **Indutor.** Incentivador ou indutor do enfermo candidato ao suicídio explícito ou em plena via pública: o *homo homini lupus.* O *suicida* é o detento morto durante a fuga pelo esgoto da prisão-escola. Há sempre agravantes e atenuantes nos suicídios. A *dessoma* é o último ato, possível de *fazer bem,* por parte da conscin na Terra.

05. **Marginal.** Marginal de comportamentos antissociais e criminosos (Psicopatologia).

06. **Politiqueiro.** Amoral do maquiavelismo político anticosmoético *(politicalha).*

07. ***Pseudojusto.*** Imoral da *pseudojustiça* generalizada: a doença "justa"; a fome (desnutrição) "justa"; a miséria "justa"; a corrupção grupal "justa"; a guerra "justa".

08. **Promíscuo.** Anárquico da promiscuidade sexual (contágio, DSTs e Aids).

09. **Prostituidor.** Usuário da prostituição generalizada, sem limites *(pilantropia).*

10. **Sádico.** Tarado de perversões sexuais sádicas e heterodestrutivas.

11. ***Sexólico.*** Vidiota das cenas indiscriminadas de sexo explícito.

12. **Vândalo.** Vândalo das cenas públicas de violência, *quebra-quebras* e linchamentos.

13. **Viciado.** Viciado do tabagismo, alcoolismo e outras drogas leves e pesadas.

Evitação. Eis 10 atitudes, ou fatos assemelhados, coadjuvantes ou resultantes da sedução energossomática bem-assediadora, sempre merecedores de análise perspicaz:

01. **Aplausos.** A tempestade de aplausos da passarela da *fama intrafísica.*

02. **Autelogio.** O elogio em boca própria, mesmo dissimulado ou eufemístico.

03. **Elogios.** A fala em termos elogiativos e a *escrita em letras de ouro*.

04. **Incenso.** O foguetório de qualquer natureza levantando turbilhões de incenso.

05. **Interesse.** A *douração de pílula* da lembrança ou do presente interesseiro.

06. **Louvações.** Os cumprimentos rasgados seja onde, quando e por quem for.

07. **Populismo.** A aura popular cultivada do populismo demagógico despudorado.

08. ***Santidade.*** O *cheiro da ilusão* ou o *odor de santidade* dentro do soma.

09. **Triunfalismo.** O hino triunfal ou o canto de sereia mitológico.

10. **Unanimidade.** A aprovação plena ou a unanimidade humana e lendária.

Críticas. Só a autocrítica e a heterocrítica implantam o serenismo consciencial**.**

417. *TESTE DOS 30 ASSEDIADORES INTRA E EXTRAFÍSICOS*

Honraria. *Quem não conhece o Amigo-da-Onça, o abraço de tamanduá e o beijo da traição?* Se você se interessa pela ciência Conscienciologia, como sendo o *caminho menos pior* de conhecimento e evolução íntima, será pertinente procurar inteirar-se da existência de 30 personalidades assediadoras a esta hora, obviamente, já perseguindo e discriminando você (de resto, a rigor, real honraria interconsciencial):

1. **Acobertadores.** Ocultadores dos fatos de difícil (para os outros) abordagem crítica.
2. **Anatematizadores.** Forjadores de anátemas, *índexes* e excomunhões públicas.
3. **Capciosos.** Jogadores de palavras capciosos, *fazedores de média pública*.
4. **Dogmáticos.** Legiões de dogmáticos ou ortodoxos de qualquer *colorido.*
5. ***Encabrestados.*** Plateias condicionadas, leitores dirigidos, ouvintes de cabresto.
6. **Enfermos.** Portadores irrecuperáveis de *gurulatrose*, *mediunite* e *misticismite.*
7. **Estagnadores.** Mantenedores robotizados da estagnação evolutiva das conscins.
8. **Fanáticos.** Multidões de fanáticos sonegadores de informações úteis, gravosas.
9. **Fragilizados.** Pessoas adultas fragilizadas, *ávidas de emoções pré-maternais*.
10. **Hipócritas.** Subservientes e omissos da *humildade-hipocrisia* sem pudor.
11. **Ideólatras.** Ideólatras apaixonados pela *verdade absoluta* e infalível, próprias.
12. **Imaturos.** Seres envergonhados de assumir a maturidade intrafísica pessoal.
13. **Inquisidores.** Inquisidores, torturadores e *caçadores de bruxas* ainda vivas.
14. **Medrosos.** Medrosos *lavados cerebralmente* pela heterocrítica dos aristarcos.
15. **Melífluos.** Rebanhos dos *falantes anormalmente fino* e *escritores açucarados*.
16. **Mercantilistas.** *Prisioneiros telúricos* das seitas troposféricas (o *Opus Dei*).
17. **Milagreiros.** Defensores inscientes de seres e imagens milagreiras intocáveis.
18. ***Missionaristas.*** Exércitos de missionaristas celibatários, *virgens profissionais*.
19. ***Mitogênicos.*** Patrocinadores, fabricantes e eternizadores de mitos e mitologias.
20. ***Paramíopes.*** *Míopes holossomáticos,* multidimensionais e pluriexistenciais.
21. ***Parapsicóticos.*** Parapsicóticos (extrafísicos) inconscientes ou semiconscientes.
22. **Patrulheiros.** Pelotões de patrulheiros ideológicos de doutrinas bolorentas.
23. **Proselitistas.** Tribos de técnicos proselitistas, sistemáticos, dissimulados.
24. **Puritanos.** Censores puritanos, moralistas e moralizantes inveterados.
25. **Sacralizadores.** Provincianistas repressores e sacralizadores socioculturais.
26. **Salvacionistas.** Mentalidades parapatológicas evangelistas e salvacionistas.
27. **Sofistas.** Sofistas superfavorecidos pela opinião pública já bem trabalhada.
28. **Sonâmbulos.** Sonâmbulos engajados sem saber à *maioria humana* patológica.
29. **Sonegadores.** Impedidores preconceituosos do contato com autores e temas.
30. ***Ventríloquos.*** *Ventríloquos infantis falando com o coração* aos saltos.

Testes. É sempre inteligente *pensar bem,* com a Cosmoética, em favor de todos os *colegas-teste,* assediadores intra e extrafísicos na evolução grupocármica.

418. *TESTE DA LIBERTAÇÃO DE 15 ANDAIMES DA CONSCIN*

Opção. A conscin pode viver dependente e escrava, fiel a alguma doutrina de verdades absolutas, em nível de *protoconhecimento pré-maternal*, ou, então, viver independente e livre, no esforço pelo autoconhecimento libertário.

Andaimes. Eis 15 tipos básicos, frágeis e frouxos, ou muletas psicológicas, produtos artificiais, *instrumentos físicos passageiros*, objetos mais ou menos sacralizados em rituais, os quais a maioria das consciências intrafísicas, inseguras, se utilizam pretendendo dinamizar desempenhos parapsíquicos, obter autoproteção, saúde, riqueza e poder, intensificar a automotivação, expandir a lucidez ou alcançar outras dimensões conscienciais:

01. **Adivinhações.** *Varinhas adivinhatórias*, capaz, espadas evocativas.
02. **Alucinógenos.** Velas, incensos, mirra, óleos, cinzas, ervas, alucinógenos.
03. ***Bibliotismos.*** Telas, missais, bíblias, outros *livros sacrossantos*.
04. ***Enganologias.*** Mapas, horóscopos, perfis astrológicos computadorizados.
05. ***Escrevinhações.*** Pontos riscados, mandalas armadas, desenhadas ou pintadas.
06. **Evocadores.** Tábua *Oui-ja* com números e letras.
07. **Idolatrias.** Altares, congás, andores, imagens de diferentes tipos e adorações.
08. **Jogos.** Baralhos, cartas do tarô com arcanos e arquétipos.
09. **Magiário.** Ostensórios, bolas de cristal, *espelhos mágicos,* pentáculos.
10. **Matérias.** Pirâmides, cristais de rocha, pedras místicas.
11. **Objetos.** Aspersórios, pêndulos, anéis energizados, *filtros de amor*.
12. **Penduricalhos.** Figas, bentinhos, patuás, ferraduras, amuletos, talismãs.
13. **Rezas.** Rosários, terços, enfiados de contas, *moinhos de orações*.
14. **Sacralizações.** Búzios, moedas, brincos, colares, pulseiras, *joias sacralizadas*.
15. **Superstições.** Dentes de jaguar, conchas de múrice, ossos de baleia, pés-de-coelho, objetos típicos das carências antiecológicas do *Homo superstitiosus.*

Libertação. A Ciência Conscienciologia demonstra, através de exercícios técnicos apropriados: você – na condição de conscin – pode conhecer a si próprio muito mais profundamente e alcançar outras dimensões conscienciais com eficiência maior, libertando-se de tais muletas rituais, andaimes frágeis, artifícios psicofísicos e enfrentando a si mesmo.

Cangas. Andaime é recurso para ser usado somente *durante* a fase da construção e não *depois* de a construção estar pronta. Você não precisa ser *fiel,* escravo de si próprio, com *guizos sob o queixo* e *cangas sobre o pescoço*, o tempo todo.

Dessoma. Ao decompor o soma (dessoma), você (consciência) não morre, não leva consigo nenhuma dessas muletas e, nem por isso, você será *deficiente extrafísico*. De você depende deixar, ou não, de ser o *espírito-espiritualista-materialista*, escravo de lavagens subcerebrais, robô de doutrina, seja esta qual for.

Teste. Você vive com a consciência ou sob andaimes?

Serenões. *Por alguns milênios, os Serenões ainda serão escassos na Terra.*

419. *TESTE DOS 22* PSEUDO*MOLDADORES DA CONSCIN*

Umbigo. Há conscins dominadas pelo *subcérebro abdominal,* despendendo a vida *ao redor do próprio umbigão* (umbilicochacra). Exemplo de infelicidade: a toxicomania.

Drogas. Eis 22 drogas ou plantas usadas artificialmente para o desencadeamento de 22 fenômenos parapsíquicos, descoincidências das conscins, ou projeções bioenergéticas:

	Nome Científico	*Nome Vulgar*
01.	*Amanita muscaria*	Cogumelo sagrado
02.	*Atropa belladona*	Beladona
03.	*Banisteriopsis caapi*	Aiuasca
04.	*Camellia theifera*	Chá (V. Bib. 3971)
05.	*Cannabis sativa*	Maconha
06.	*Cereus peruvianus*	*Huachuma*
07.	*Claviceps purpurea*	Ergotina (Ergotismo)
08.	*Coffea arabica*	Café (Cafeinismo)
09.	*Datura arborea*	*Huanto*
10.	*Datura stramonium*	Erva do diabo
11.	*Digitalis purpurea*	Dedaleira
12.	*Erytroxylon coca*	Cocaína (Cocainomania, *crack*)
13.	*Hyoscyamus niger*	Meimendro
14.	*Ipomoea pursativa*	Ipomeia
15.	*Lophophora Williamsii*	Peiote (Peiotismo)
16.	*Mandragora officinarum*	Mandrágora
17.	*Nepenthes distillatoria*	Nepentes
18.	*Nicotina tabacum*	Fumo (Tabagismo)
19.	*Psilocybe mexicana*	*Teonanácatyl*
20.	*Rivea corymbosa*	*Ululiuqui*
21.	*Tabernanthe iboga*	Iboga
22.	*Vitis vinifera*	Vinho (Alcoolismo)

Advertência. Depois de ler atentamente esta listagem, esqueça, para o próprio bem, tais produtos: todos são *drogas* em vários sentidos. *A droga potencializa os megatrafares.*

Consciência. *A consciência não é produto bioquímico nem botânico.*

Vontade. O único expansor confiável do inconsciente, a *chave bioquímica* transcendente, a droga projeciogênica *supermágica,* o moldador da consciência, quem dá a última palavra, resolve as questões parapsíquicas, produto fisiológico de eleição, tendo eficácia comprovada, ajudando, de fato, a *Parafisiologia do holossoma,* é a vontade inquebrantável.

Libertação. Você já se libertou dos *pseudo*moldadores da consciência?

420. COTEJOS DE VERDADES RELATIVAS DA CONSCIENCIOLOGIA

Projeciologia. Eis 16 cotejos entre verdades relativas de ponta (verpons) da Projeciologia *Intra*física, dispostas na primeira linha de cada tópico numerado, com a Conscienciologia *Extra*física, colocadas na segunda linha:

01. *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* ou IIPC (intrafísico).
Instituto Interdimensional de Conscienciologia (extrafísico).
02. Projetabilidade humana (PL), própria do ser intrafísico ou conscin.
Multidimensionalidade lúcida, aquisição da consciência em si.
03. Cursos projetivos ou projeciológicos na vida comum do dia a dia.
Cursos Intermissivos (CIs) extrafísicos, ou pré-ressomáticos (ideias inatas).
04. Telepatia humana ou o fenômeno da transferência de pensamentos.
Conscienciês superior, o idioma das consciências expandidas.
05. Conceito do renascimento intrafísico vivido durante o estágio terrestre.
Intermissibilidade autoconsciente ou a condição verdadeira da consciência.
06. *Primeira morte* ou desativação do soma (dessoma), e a segunda, do energossoma.
Terceira dessoma (liberação) ou a desativação do psicossoma (Serenão + CL).
07. *Isca interconsciencial, assistencial, consciente* e grupocármica (conscin).
Amparador consciente e policármico (consciex).
08. Prática da tenepes ou da tarefa energética, assistencial, pessoal, diária.
Inflexibilidade energética, autoconsciente, do energossoma.
09. Ofiex (Ofiexologia) ou oficina extrafísica na base física do epicentro consciencial.
Colégio Invisível dos Serenões (CIS; *Homo sapiens serenissimus*).
10. Autoconscientização multidimensional (AM) do ser.
*Auto***cosmo***conscientização* multidimensional do ser.
11. Estado da consciência contínua do ser.
Estado da *cosmo*consciência contínua do ser.
12. Serenões, propriamente ditos. (V. Bib. 4693).
Consciexes Livres (CLs), propriamente ditas (consciências sem psicossoma).
13. Consciências-líderes humanas (Socin) (os *gigantes dos séculos*).
Consciências-arquitetas de galáxias (Sociex) (as Consciexes Livres).
14. Cosmoética Intrafísica Primária. (V. Página 651).
Cosmoética Extrafísica Superior (Comunidades Extrafísicas evoluídas).
15. Condição da maturidade consciencial integrada (holomaturidade).
Condição do serenismo puro da consciência.
16. *Era Consciencial* vivida. *Na teática, o importante é a quantidade da qualidade.*
Terceiro Curso Evolutivo Pós-espaço-tempo da consciência (Condição da CL).

Chaves. Somente a multidimensionalidade praticada, com desempenhos razoáveis, fornece as chaves racionais e lógicas para estas conjecturas transcendentes.

421. SUTILEZAS DAS VERDADES RELATIVAS DE PONTA

01. **Ciência.** Viver *com* e *para* a Ciência amadurecida não é vivência contínua de frieza ou embrutecimento da pessoa. Ao contrário, pode ser muito divertido e evolutivamente o melhor empreendimento em favor de todos os seres.

02. **Verdades.** Apontar francamente as verdades relativas de ponta (verpons) nem sempre é experiência esterilizadora ou iconoclastia. Pode representar o caminho intra e extrafísico extremamente gratificante. A verdade relativa é vitória parcial e contínua.

03. **Apego.** Manifestar-se com apego consciente, relativo às coisas humanas indispensáveis, nem sempre é existência egoísta ou doença degenerativa do ser. Pode constituir-se no único recurso para manter-se no *inegoísmo do policarma*.

04. **Vaidade.** Confessar de público a vaidade pessoal pelas realizações dos atos positivos nem sempre é *parapatologia do egão*. Pode produzir a exemplificação de estímulo e motivação da mais indiscutível *autoridade cosmoética*.

05. **Agressividade.** Agir com pequena pitada de agressividade na autodefesa de princípios conscienciais libertários (Impactoterapia, Cosmoética destrutiva) nem sempre é destruição caótica ou aumento da entropia universal. Pode trazer a solução ideal para construir coisas boas, menos impermanentes, na Socin, Sociedade Intrafísica.

06. **Assédios.** Reconhecer publicamente a própria condição de vítima inconsciente de assédios conscienciais extrafísicos nem sempre é demonstração de fraqueza, covardia ou masoquismo. Pode fundamentar, com racionalidade, o único recurso de remanejamento evolutivo inteligente do grupocarma ao qual pertencemos.

07. **Guinada.** Dar a *guinada de 180º* na rota humana – recéxis visceral ou reperspectivação da existência – nem sempre significa loucura ou alienação. Pode gerar a decisão mais providencial, entre todas as possibilidades existentes, de melhorar as coisas, reperspectivando o destino de várias personalidades. (V. Página 682).

08. **Autenticidade.** Preferir a autenticidade, o despojamento e a sinceridade, perante todos e tudo, nem sempre é *masturbação intelectual* ou suicídio moral. Pode comprovar o autodiscernimento máximo para se alcançar a maturidade integrada da consciência.

09. **Dissidência.** Optar pela dissidência ou o *divórcio* nem sempre constitui desunião pura e simples de compromissos. Pode consistir na opção mais viável entre todas as opções evolutivas disponíveis dentro da conjuntura intrafísica (economia de males).

10. **Existências.** Refletir profundamente e agir em função da próxima existência nem sempre é mero deslocamento de responsabilidades ou *diarreia mental alienante*. Pode compor o *fecho de ouro* da atual existência na Socin.

11. **Consciência.** A evolução humana, neste planeta Terra, vem recebendo aceleração contínua através dos milênios da História. O mundo da Física, no entanto, não se acelerou. *O elétron gira em torno do núcleo do átomo no mesmo ritmo de há 10* ***bi****lhões de anos.* Aí está a diferença: não somos átomos, a consciência não para jamais.

422. PESQUISAS DAS VERDADES RELATIVAS DE PONTA

01. **Ideias.** Desde 1966, ou seja, há 4 décadas (Ano-base: 2006), este autor vem tentando pesquisar as *verdades relativas de ponta* (verpons) da Conscienciologia / Projeciologia, de modo teático, em tempo integral e de forma prioritária, no Brasil e no Exterior.

02. **Rejeição.** Nas tentativas iniciais de debate de tais ideias avançadas, mesmo antes, há muito mais de 6 décadas, o *índice de rejeição* ou repulsa aberta encontrado era de 100%. Houve múltiplas ocasiões nas quais o pesquisador se sentia fisicamente isolado depois de receber sucessivas *portas no nariz*. (V. Página 139).

03. **Doutrinações.** As personalidades excessivamente castradas, ou doutrinadas com *lavagens subcerebrais,* dominavam todas as áreas parapsíquicas, movidas por arraigadas *paixões somáticas* sem o predomínio do autodiscernimento consciencial.

04. **Autodefesas.** Surgiram episódios do *não seco,* discriminações, más-interpretações, injúrias, perseguições ostensivas e bloqueios. Funcionavam tão só os mecanismos de defesa dos egos, *mandando as neoideias para o escambal*. As reações se insurgiam contra a pessoa do pesquisador ao invés de combaterem as ideias. A *neofobia* é atitude absurda e doentia.

05. **Testemunho.** A insistência do pesquisador no período permitiu testemunhar, ou presenciar o desaparecimento de variados movimentos de ideias, a radicalização de múltiplas doutrinas ainda existentes, a dessoma de legiões de fanáticos e o surgimento de muitas personalidades menos sectárias ou mais libertárias, colaboradores e voluntários, homens e mulheres trabalhando, agora, com os neoconceitos de libertação das consciências.

06. **Autocrítica.** Hoje, através de cursos avançados e extracurriculares, em localidades diversas, pode-se afirmar: o *índice de desaprovação explícita* às neoideias, ainda, com todo o realismo e autocrítica, é de apenas 5%. (V. Bib. 973).

07. **Devolução.** Constatava-se a afirmação através de pesquisa: de 60 pessoas participantes dos cursos, apenas a média de 3 inscritos se insurgiam frontal e publicamente contra as exposições. Por isso, até se permitia a *devolução da taxa* do curso, na primeira meia-hora da aula inicial, aos insatisfeitos. Já em 1994, tal fato era mais raro.

08. **Temas.** Outra pesquisa: as rejeições eram mais fortes, em ordem decrescente, quanto a 4 temas de cursos: "Projeciologia e Sexossomática", "Análise da *Teoria da Seriéxis", "Projeciologia Avançada"* e "Aprofundamento da Invéxis".

09. **Evolução.** As pesquisas evidenciam ter a vida humana evoluído e as conscins melhorado significativamente, ou seja, 95%, no período da geração mais recente. Só não vê, e nem sente o fato, quem não passou pela vivência de adulto na *frente quente dos debates* das ideias de vanguarda. A *vivência* nos vacina contra a mentira falaciosa da crença.

10. **Otimismo.** Isso reafirma a relatividade das opiniões alheias. Com a franqueza de sempre, este autor não vê qualquer motivo para não ser *lógica e justificadamente otimista* quanto às ideias de ponta buscadas para informar aos interessados.

11. **Fatos.** *Contra fatos não adiantam argumentos ou meras palavras.*

423. *TESTE DO ABSTENCIONISMO DAS CONSCINS*

1. **Intimidade.** A Conscienciologia aprofunda discussões sobre as ocorrências dentro da consciência, na intimidade, no âmago, para quem quer operar alguma *reforma pessoal,* duradoura, para melhor e esquecer o passado de inexperiências e equívocos irresponsáveis.

2. **Holomaturidade.** Se alguém pretende resgatar a lucidez evolutiva, os 100% dos *cons,* a holomaturidade, enquanto ser intrafísico, urge processar ampla mudança íntima nos hábitos de sentir, pensar e aplicar os autopensenes. Será sempre ideal fazer tudo isso sem passar pelos pedágios claramente dispensáveis do misticismo, gurulatria, salvacionismo, demagogias, autocorrupções bolorentas e fossilizantes. A reconstrução da consciência, por si mesma, pode ser desenvolvida através do modelo da autevolução com criatividade.

3. **Autodiscernimento.** *O autodiscernimento consciencial faz você alijar, em definitivo e sem defesas do ego, o dispensável***.** Você deixa de defender o indefensável e de repetir anacrônicas automimeses desnecessárias. (V. Página 504).

4. **Expressão.** No universo dos mecanismos primários de defesa do ego, dentre os mais empregados na Socin, está a *falácia da autocorrupção* afirmando: – Como teoria, as ideias libertárias são promissoras, contudo não funcionam na prática, pois são inexequíveis, excessivamente românticas e idealistas para a vida cotidiana humana.

5. **Abstencionismo.** Na Conscienciologia, mantendo na consciência o primeiro e máximo instrumento de pesquisa, tais conjecturas irracionais ou ações de não-enfrentamento do próprio ego, não funcionam. A projetabilidade lúcida, elimina o diletantismo evolutivo na vida e coloca em debate a questão do insustentável *abstencionismo da consciência,* a condição da neutralidade quanto à automaturidade integrada e o *princípio da descrença*.

6. **Patologia.** Na atmosfera patológica na qual vivemos, as conscins fiéis ao abstencionismo quanto à evolução autoconsciente, compõem o seguinte quadro: todos sabem da existência do abstencionismo irracional quanto à maturidade, todos o admitem *in petto,* mas ninguém o combate. Assim, a exploração comercial-industrial da juventude prossegue franca. A Socin, ainda patológica, anseia permanecer com tal face submersa, emprega os argumentos mais surrados, inspira palavras de ordem medievalesca em desacordo com a *Era da Informática* e *da Astronáutica*. Daí vêm a Mimeticologia e a Mesmexologia.

7. **Fatos.** As experiências pessoais multidimensionais demonstram o fato: tais argumentos antiquados não honram os próprios defensores, acometidos por indigência mental e intelectual, perante a Cosmoeticologia e a incorruptibilidade possíveis. Em tal situação, duas ordens de fatos estabelecem as diferenças: os *fatos do abstencionismo* das consciências, de modo grupal e coletivo; e os *fatos da projetabilidade lúcida* das consciências, de modo individual e íntimo. Sem o esforço pessoal, as antigas patologias sociais (sociopatias) continuarão. Até quando, afinal? Isso depende também de você, na qualidade de ser social componente da Socin. *Lamentação é preguiça.* Eis o *trinômio da decisão: aqui-hoje-já.*

Teste. Quais ações você tem sustentado perante o abstencionismo consciencial?

424. *TESTE DAS UNIDADES DE MEDIDAS CONSCIENCIAIS*

Variáveis. Há variáveis nas vidas humanas e esforços evolutivos funcionando ao modo de unidades de medidas conscienciais, demarcando e sopesando o microuniverso consciencial na *matematização possível da consciência intrafísica.*

Tipos. Eis, dentre outras, 10 unidades típicas de medidas conscienciais para as pesquisas do autoconhecimento, segundo a Terminologia ou Orismologia da Conscienciologia:

01. **Con.** O con é a *unidade de medida* da lucidez ou hiperacuidade da consciência. A autorrecuperação dos cons é, hoje, satisfatória para você?

02. **EV.** O EV, ou estado vibracional, notadamente o profilático, é a *unidade da flexibilidade energossomática* ou da sanidade consciencial para todas as consciências intrafísicas. O autodomínio do EV é criticamente razoável para você?

03. **Holorgasmo.** O holorgasmo é a *unidade de medida* da maturidade da sexualidade na condição de conscins lúcidas. Você já conseguiu chegar ao nível sexual transcendente dos holorgasmos na alcova energeticamente blindada em *workshops íntimos?*

04. **Pensene.** O pensene é a *unidade de medida* das manifestações gerais lúcidas para todas as conscins. *Pensene é ação.* Por isso, pensamento é ação, sentimento é ação, e energia consciencial (EC) é ação. Os autopensenes-padrão são de alto nível evolutivo para você?

05. **PL.** A projetabilidade lúcida é a *unidade de medida* da autoconsciencialidade. A projetabilidade lúcida, teática, já consegue satisfazer você plenamente?

06. **Primener.** A primener, ou o estado da primavera energética, é a *unidade de medida* da holocarmalidade, o saldo pessoal na *lei de causa e efeito*. Você já tem vivenciado períodos conscientes de primener na atual existência?

07. **Recexologia.** A recéxis, ou a reciclagem existencial, é a *unidade de medida* da autocientificidade. Para os jovens das recentes gerações, ao invés da recéxis, a *unidade de medida* da autocientificidade é a invéxis. Você carece, ainda, da reciclagem existencial autodeterminada, geral e profunda, ao modo da *reentrée* renovada na vida com *new look*?

08. **Tares.** A tares, ou a tarefa do esclarecimento, é a *unidade de medida* da autevolução da conscin. Os autodesempenhos para você se assentam em tarefas do esclarecimento cosmoético? Há *conscins* somente oferecendo o gás carbônico pois não podem retê-lo.

09. **Traforologia.** *O trafor, ou o traço-força da conscin, é a unidade de medida da holomaturidade.* Você já identificou, com certeza autocrítica, o próprio megatrafor?

10. **Verbaciologia.** A verbação, ou a união exata do verbo e da ação na conduta da conscin, é a *unidade de medida* da autocosmoeticidade, autocoerência e incorruptibilidade. Os atos confirmam exatamente você, ao modo de testemunhos pessoais das autafirmações?

Teste. As 10 respostas pessoais demonstram média positiva? Ou não? Como se observa: os *metros* estão aí à frente, nas mãos. As mensurações dependem só de você, da automotivação e dos autempenhos. Urge fazer bom proveito evolutivo das oportunidades.

Poder. *Qui potest maius, potest et minus.* O *medo* é perecível; a consciência, não.

425. TEÁTICA DAS VIVÊNCIAS DA MATURIDADE

Verdade. *Há pessoas pervertidamente convencidas de serem as únicas detentoras da verdade.* Este autor não tem nenhuma pretensão quanto a isso. Busquemos a heterocrítica.

Chegada. Desde séculos já se afirmava: *ipsa scientia potestas est.* Segundo a Conscienciologia, a *omnimaturidade* lúcida, integrada, multidimensional, chega a você, experimentador ou experimentadora, quando a própria consciência começa a entender, e busca vivenciar com automotivação, pelo menos, estes 60 conceitos:

01. Abertismo ou esta *Era Evolutiva*
02. Apatricidade (cidadania universal)
03. Atacadismo como técnica de ação
04. *Compléxis* (completismo existencial)
05. Consciência volitadora *(H. viator)*
06. Conscienciês (paraidioma cósmico)
07. Conscientização multidimensional
08. Consenso máximo nos contextos
09. Corpo do discernimento (mentalsoma)
10. Cosmismo (as Comunidades Cósmicas)
11. Cosmoconsciência (condição pessoal)
12. *Cosmoética* (moral cósmica maior)
13. Energia imanente inexaurível
14. Estado Mundial (Politicologia)
15. Fitoconvivialidade (Flora viva)
16. Gestações conscienciais magnas
17. Grupo de inversores existenciais
18. Holística (teoria abrangente)
19. Holossomatologia (intraconsciencial)
20. Homeostase holossomática (condição)
21. *Homo universalis* (ou *H. sideralis*)
22. Inseparabilidades grupocármicas
23. *Interação homem-bicho-planta-motor*
24. Interdependência com discernimento
25. Interdisciplinaridade *(Tudologia)*
26. Interesses coletivos terrestres
27. *Levar até as últimas consequências*
28. Libertação dos sistemas de crença
29. Maturidade integrada da consciência
30. Maxifraternidade (altruísmo lúcido)
31. Maxiuniversalidade (antissectária)
32. Megaconvivialidade cosmoética
33. Megacosmopolitismo justificado
34. Mente aberta omnilateral
35. Mundialismo pragmático de hoje
36. Omnicooperatividade de vanguarda
37. Omniquestionamento permanente
38. Orgasmos holossomáticos conjuntos
39. Paradigma consciencial prático
40. Paraecologia multidimensional
41. Parapercepções essenciais do ego
42. Parapolimatia do parapsiquismo
43. Parentela consciencial cósmica
44. *Pensenes* (meios de comunicação)
45. Perspectiva unificada do ser
46. Policarmalidade (universalista)
47. Poliglotismo (comunicabilidade)
48. Primazia do valor sobre os efeitos
49. Princípio organizador fundamental
50. Renúncia aos pedidos só para si
51. Ser: ecossistema pluridimensional
52. Serenismo (nível evolutivo)
53. Teática (ou estudo e vivência)
54. *Teoria do campo unificado máximo*
55. Todo (a realidade existente)
56. Totalidade (estado de abrangência)
57. Unificação vivencial do Globo
58. Vida multidimensional consciente
59. Visão abrangente global do ser
60. Zooconvivialidade (Fauna viva)

Avaliação. Quais destes neoconceitos da holomaturidade você desconhece?

426. MATURIDADES PARAPSÍQUICA E SEXUAL

01. **Conscienciologia.** As ciências Conscienciologia e Projeciologia desfrutam de todos os traços sadios das personalidades portadoras do parapsiquismo. Contudo, ressentem-se dos transtornos de relacionamentos doentios inerentes a estas mesmas pessoas.

02. **Autodiscernimento.** O emprego do autodiscernimento, a partir do mentalsoma é o único agente mantenedor do equilíbrio mais permanente da conscin, sem patrocinar *discriminações de pessoas*, nem sofrer excessivos *constrangimentos sociais*, derivado do *subcérebro abdominal*, condição do porão consciencial ou dos semelhantes.

03. **Sexossoma.** Na atmosfera onde se desenvolve o parapsiquismo, notadamente em relação aos apetites sexuais, ou à maturidade da sexualidade, respiram pessoas podendo ser classificadas em 3 categorias (Personologia): *adaptadas;* bem perturbadas ou *inadaptadas*.

04. **Condicionamentos.** A rigor, o sexo nada tem a ver, básica ou diretamente, com os objetivos das pesquisas do investigador parapsíquico competente ou do sensitivo autêntico. Em tese, isso é 100% e deveria acontecer. No entanto, na prática, os condicionamentos culturais (Mesologia) e o contexto social trazem consequências tanto positivas quanto negativas do / e para o pesquisador, o sensitivo e as instituições, em geral.

05. **Superestimação.** Desejamos estudar, acima de tudo, o parapsiquismo ou a Conscienciologia. A consciência, em si, não tem sexo, componente tão só do corpo animal (sexossoma). No caso, a sexualidade extremada, superestimada ou supervalorizada, atua por elemento intruso ou mórbido dentro do contexto. Compreender isso, em nível elevado, é óbvia dificuldade ainda insuperável para extenso número de conscins.

06. **História.** Desde os primórdios, a História do Parapsiquismo registra o surgimento de pesquisadores sérios e competentes homossexuais, por exemplo: Frank Podmore; ou lésbicas, ao modo de Ann Radcliffe Hall; ambos componentes da mais antiga e prestigiada *Sociedade Inglesa de Pesquisas Parapsíquicas.* Sexualmente falando, o quadro dos valores humanos, nas pesquisas transcendentes, permanece o mesmo, seja no Brasil, nos *Estados Unidos* da América, ou na Europa.

07. **Constrangimentos.** O sexo imaturo e os desvios da emotividade ainda criam – queiram ou não – enormes constrangimentos de parte a parte, em amplas áreas das pesquisas, dentro da Socin, e parecem ainda continuar, assim, pelas gerações à frente.

08. **Permissividades.** Os pesquisadores parapsíquicos, incluindo os conscienciólogos, se veem a braços com legiões de conscins instáveis emocionalmente, *malamadas,* inclusive ex-casados com filhos, agora homossexuais; ou ex-casadas com filhos, hoje lésbicas. Como trabalhamos também com pessoas jovens, nesta *era de permissividades,* promiscuidades excessivas e *Aids*, os problemas críticos recrudescem de maneira explosiva.

09. **Cosmoeticologia.** Por isso, não se pode dispensar a Cosmoética para se viver, neste momento, entre discriminações anticosmoéticas e constrangimentos inevitáveis.

10. **Solução.** Você, leitor, vê alguma solução melhor para tais questões?

427. EVITAÇÃO DOS ERROS CONSCIENCIAIS

Erros. Em tese, há longa série de erros, enganos e equívocos conscienciais capazes de serem menores, holocarmicamente, em relação a outros. Eis 12 exemplos para análises:

01. **AM.** A sandice doentia da pessoa inconsciente *é menor* em relação à da personalidade perfeitamente consciente dos próprios atos (autoconscientização multidimensional).

02. **Assistencialidade.** O malentendido assistencial de quem tem boa intenção e boa vontade, sem discernimento, *é menor* em relação ao do epicentro consciencial *(epicon)*.

03. **Compléxis.** O desacerto primário de quem – jovem ou adulto – vive a condição do *porão consciencial* traz *menores problemas* em relação à da *conscin completista*.

04. **Conhecimento.** A inexatidão do conhecimento da pessoa ignorante *é menor,* como efeito, em relação à do sábio internacionalmente reconhecido como tal.

05. **Desperticidade.** O desatino do bloqueio energético de quem não domina as ECs *é menor* em relação ao do ser desassediado permanente total *(desperto).*

06. **Gestações.** A falibilidade instintiva de quem promove gestações humanas vulgares *é menor* em relação à de quem patrocina *gestações conscienciais* lúcidas.

07. **Holomaturidade.** O cochilo do surto de insensatez do jovem imaturo *é menor,* como exemplo negativo, em relação ao do adulto maduro e experiente. (V. Bib. 4588).

08. **Mentalsomática.** Os vícios humanos de quem só sabe viver pelo *subcérebro abdominal* são *menores* em relação àqueles de quem usa com lucidez o *cérebro encefálico*.

09. **Multidimensionalidade.** As consequências egocármicas da desinformação quanto à multidimensionalidade de quem vive no estado da *paracomatose evolutiva* são *menores* em relação à do projetor consciente saindo da situação e da seriéxis trancada.

10. **Policarmalidade.** A escorregadela egocármica de quem respira sem conhecer o *holocarma é menor* em relação à da pessoa já ciente e buscando vivenciar o *policarma*.

11. **Recéxis.** A ilusão na abordagem do moço *inversor existencial* (invéxis) *é menor* em relação à da senhora veterana da vida intrafísica e *reciclante existencial* (recéxis).

12. **Tares.** O disparate, próprio da inexperiência, de quem exerce a tarefa da consolação (tacon) *é menor* em relação ao de quem já executa a *tarefa do esclarecimento* (tares).

Percentual. Contudo, defender o erro por ser menos errado é tolice também. Nenhum erro deixa de ser erro somente por diminuir o percentual de equívocos ínsitos.

Autodiscernimento. *A megapriorização é viver com o acerto do autodiscernimento.*

Cosmoeticologia. Os atos conscienciais são cosmoeticamente corretos ou não. É útil defender os *acertos,* com lógica e coerência, se for preciso. Não é inteligente defender os *erros pessoais.* Acerta mais quem reconhece e retifica os atos de imediato.

Reflexões. A maturidade consciencial integrada conduz a própria consciência às cogitações, a partir do mentalsoma, iguais às listadas aqui. É inteligente buscar outras reflexões nos setores falando de perto às necessidades evolutivas pessoais.

Pensenidade. Pensar, ou a pensenidade, não custa tanto assim.

428. TEÁTICA DO CONTINUÍSMO CONSCIENCIAL

01. **Vida.** *A continuidade consciente e coerente das ações é exigência da Vida.* Continuísmo consciencial é podar a árvore, cortando o *galho* sem estar sentado no dito cujo.

02. **Definição.** O continuísmo consciencial é a inteireza sem brechas na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo. É a emenda desta vivência do momento à vivência imediatamente anterior, incessantemente, no todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências estanques.

03. **Atributos.** A *consciência* não para. O continuísmo consciencial se assenta em vários atributos conscienciais: lucidez, elaboração do pensamento, atenção, concentração mental, associação de ideias, memórias cerebral, integral e a *submemória organísmica.*

04. **Tempo.** O *desligamento consciencial* é traf*a*r; o continuísmo consciencial é traf*o*r, *simulcognição* deliberada e precognição natural do *aqui e agora.*

05. **Seguimento.** O continuísmo consciencial exige o *follow up* das ideias, personagens e cenários, na dimensão-espaço e na dimensão-tempo cronológico pela conscin *desligada,* ou abstraída. O ato *ótimo* neste minuto pode ser *péssimo* no próximo.

06. **Passos.** Pelo continuísmo evolutivo, a consciência prevê os próximos passos a serem dados no *xadrez da vida pessoal,* multidimensional, e nas etapas da evolução lúcida, a fim de alcançar a primener, o compléxis, a holomaturidade, a AM e a desperticidade.

07. **Cosmovisiologia.** O continuísmo consciencial permite a visão panorâmica, de conjunto, das ideias, seres, instituições, ações e da própria História Consciencial.

08. **Fatos.** Eis 4 evidências da pessoa *sem pensar no lance seguinte:* ficar na frente da porta do elevador que vai abrir; deixar objetos espalhados por onde anda; deixar a chave na ignição e bater a porta do carro; usar fósforo para ver a gasolina do tanque.

09. **Porão.** A descontinuidade nas manifestações do ponteiro consciencial é ainda tralha remanescente do *brique-a-braque do porão consciencial* anárquico no adulto.

10. **Imprevidência.** A conscin imatura, precipitada, impulsiva, imprudente ou imprevidente, não adquiriu ainda nenhuma consciência prática do *continuísmo evolutivo.*

11. **Automimese.** A automimese existencial da conscin, quando já desnecessária, só ocorre em função da ausência do continuísmo evolutivo ou da autodesorganização.

12. **Choques.** Os choques conscienciais do renascimento intrafísico e da dessoma afetam a manutenção da condição do continuísmo consciencial, mantêm a *paracomatose consciencial* e a desconexão na *verbação pessoal* espalhadas por este Planeta.

13. **Revertério.** Através da ação permanente e onipresente do holocarma, a descontinuidade consciencial – ou o *raciocínio monofásico* – exige o revertério ou o retorno indesejável da consciência, em piores condições, à *cena do crime* da negligência.

14. **Gráfico.** A autoconsciência quanto ao continuísmo consciencial melhora o gráfico estatístico da conduta da conscin. Eliminando os picos díspares das linhas quebradas mantém a linha plana e mais uniforme nos autopensenes e nas automanifestações gerais.

429. *TESTE DA CONSCIÊNCIA CONTINUÍSTA*

Cabeça. *Na cabeça humana, o cérebro é o continente; a consciência é o conteúdo.*

Confronto. Eis 30 características da consciência continuísta em confronto com outras 30 características da consciência falhada, ou interrompida, para as autopesquisas:

	Consciência *Continuísta*	Consciência *Falhada*
01.	Aptidão para associar conceitos	Inépcia para associar conceitos
02.	*Atacadismo* e compléxis menos difíceis	Predisposição a *varejismo* e incompléxis
03.	Atenção e concentração mental sadias	Desatenção e dispersão de ideias
04.	Atos pessoais em série contínua	Atos pessoais por surtos e entrepausas
05.	Autoconsciência ininterrupta normal	Inconsciência lacunar habitual
06.	Autoconsciencialidade consecutiva	Autoconsciencialidade entrecortada
07.	Automimeses tão somente necessárias	Automimeses desnecessárias
08.	Autorganização maior para viver	Autodesorganização predominante
09.	*Autorrevezamento* operacional lúcido	Mero elemento da *massa impensante*
10.	Clima interconsciencial pacífico	Clima interconsciencial entrópico
11.	Coerência quanto ao tempo-espaço	Incoerência quanto ao tempo-espaço
12.	Concatenação das autovivências	Quebra do *fio das autovivências*
13.	Conexão permanente da pensenidade	Desconexão incessante da pensenidade
14.	Conscin constantemente *ligada*	Conscin constantemente *desligada*
15.	Corrente una de ideias encadeadas	Soluções de continuidade nas ideias
16.	Cumprimento lúcido da *verbação*	Desconexão entre verbo e ação
17.	Diuturnidade mnemônica contínua	Fugacidade mnemônica e precipitação
18.	Gráfico da conduta: linhas planas	Gráfico da conduta: linhas quebradas
19.	Hiperacuidade consciencial	Condição da irrecuperação dos cons
20.	Interação quanto ao tempo pessoal	Abstração quanto ao tempo pessoal
21.	Memória inteiriça permanente	Hipomnésia ou *memória saltuária*
22.	Mentalsomaticidade sucessiva	Mentalsomaticidade intermitente
23.	Precedência e sequência lúcidas	Entrecortes e lapsos mnemônicos
24.	Prudência e previsão contra acidentes	Predisposição maior a acidentes
25.	Raciocínio *multi*fásico *taqui*psíquico	Raciocínio *mono*fásico *bradi*psíquico
26.	Seguimento coeso da progressão	Paradas intermitentes na progressão
27.	*Simulcognição* e precognição natural	Alienação quanto ao futuro imediato
28.	Usuária do cérebro *encefálico*	Usuária do *subcérebro abdominal*
29.	Visão conjunta da vida consciencial	Visão segmentada da vida consciencial
30.	Visão histórica da autevolução	Visão fugaz do *aqui e agora* evolutivo

Teste. As características do leitor predominam na primeira ou na segunda coluna?

430. *TESTE DA CONSCIENCIALIDADE MADURA*

Características. Eis 30 características ou traços da consciência avançada (qualidade da consciencialidade) e outras tantas da consciência primária em confronto aberto:

	Consciencialidade Avançada	**Consciencialidade Primária**
01.	Ânimo sadio sempre automotivado	Desânimo doentio, debilidade
02.	Certezas básicas impulsionadoras	Acaso supersticioso, repressor
03.	Ciência refutadora moderna	Crença, fé, misticismo antiquado
04.	Constância e objetividade pessoal	Inconstância, dispersividade
05.	Definição de objetivos firmes	Sujeição à casualidade oca
06.	Desejo e ambição pessoal positiva	Desinteresse, negligência crescente
07.	Discernimento onipresente	Risco, temeridade, pusilanimidade
08.	Disciplina, método e inteireza	Indisciplina, entropia *estabanada*
09.	Esforço, empenho e dedicação	Especulação, instabilidade emocional
10.	Execução e realização concreta	Golpes, fabulações, devaneios
11.	Iniciativa pessoal e expediente ativo	Indiferença pessoal, alienação inativa
12.	Intenção positiva na conduta	Destino, determinismo, indiferença
13.	Interdependência autoconsciente	Dependências primárias escravizantes
14.	Lógica pura em táticas e técnicas	Jogo de interesses pessoais, ilógicos
15.	Motivação permanente e alerta	Parasitismo existencial dormente
16.	Objetivos magnos sempre à vista	Retirada, autoderrotismo, defecção
17.	Opinião própria e personalidade	Improvização, *jeitinho,* autocorrupção
18.	Organização pessoal permanente	Desorganização pessoal como hábito
19.	*Pensens* (ideias e sentimentos)	*Senes* (emocionalidade, ECs)
20.	Premeditação e planejamento	Caos, inobjetividade nas metas
21.	Princípios pessoais racionais	Aventura pessoal, aberta, impossível
22.	Programa meditado sendo cumprido	*Sorte,* parasitismo, inconstância
23.	Projeto, pesquisas e experimentação	Preguiça, incúria, apatia crescente
24.	Propósito e autodeterminação	Despropósito, autoindeterminação
25.	Proposta de trabalho útil e factível	Aposta, leviandade, instabilidade
26.	Racionalidade e serviço em andamento	Irracionalidade em férias contínuas
27.	Reflexão predominante nos atos	Irreflexão predominante nos atos
28.	Responsabilidades aceitas na hora	Irresponsabilidades dissimuladas
29.	Técnica objetivando sempre o melhor	*Atecnicidade* da *lei do menor esforço*
30.	Vontade inquebrantável e explícita	Abulia cronicificada e disfarçada

Teste. Os traços característicos do leitor predominam na 1ª ou na 2ª coluna? *A ausência de autodiscernimento humano mantém muitos somas vivos, mas cheios de ninguém.*

431. *TESTE DA MATURIDADE CONSCIENCIAL PRIMÁRIA*

Traços. Vamos supor, experimentador ou experimentadora, você é aquela personalidade apresentando 6 traços na biografia: frequentou universidades; lê livros, jornais e revistas; tem acesso a todo tipo de informações; obteve até mesmo algum prêmio de caráter intelectual ou de pesquisa científica; é considerado por todos personalidade de alto nível de sociabilidade; e vive, atualmente, com inteira independência econômico-financeira.

Holomaturidade. Tudo isso não significa ter você alcançado razoável maturidade integrada (holomaturidade) da própria consciência, pois você ainda pode estar vivendo com enorme boa intenção, imensa boa vontade e indiscutível genialidade de alguma categoria, mas ainda na *zona de sombra* quanto ao autodiscernimento consciencial.

Muletas. Você pode estar submisso, sem saber, a *muletas* escravizantes, primárias e dispensáveis somente testada por você, ou seja: as convicções pessoais imanifestas.

Convicções. Por exemplo, você pode estar preso a estas 15 convicções:

01. **Cegueiras.** Deixa de vivenciar experimentos, a fim de corroborar as suposições pessoais cegas permanecendo sem quaisquer comprovações.

02. **Credulidades.** Respira no terreno nebuloso das crenças, fés e credulidades.

03. **Cromoterapia.** Recorre ao brilho infantil das cores para preservar a própria saúde.

04. **Fascinações.** Fascina-se com quaisquer delírios se os mesmos são gerados por produtos e recursos indígenas ou africanos, hinos, danças ou rituais.

05. **Hipocondria.** *Somatiza moléstias* – paralisias, doenças musculares, distúrbios auditivos e alterações do soma de todos os tipos – o tempo todo, consecutivamente.

06. **Insatisfações.** Exerce, contrariado, há duas décadas, ocupação indesejável para si.

07. **Insegurança.** É indivíduo inseguro, sugestionável, vidiota, radiota ou bibliota.

08. **Irracionalidades.** Acredita piamente em pessoas, livros, jornais, revistas, disquetes e gravações sem racionalizar os pensamentos ao ouvir, ler, sentir e vivenciar os fatos.

09. **Misticismos.** Entra na onda dos misticismos em vigor (o "santo da moda").

10. **Ocultismos.** Exalta ocultismos não-vivenciados contra respostas racionais as quais a Ciência Convencional, a Psicologia e a Medicina já encontraram.

11. **Penduricalhos.** Pendura crucifixos, patuás e *cristais milagrosos* no pescoço.

12. **Piramidologia.** Apela ao poder superestimado das energias das pirâmides para melhorar a própria segurança psíquica, sem pensar nas próprias ECs.

13. **Religiosidade.** Segue as *lavagens subcerebrais* de religião tradicional.

14. ***Simpatias.*** Usa simpatias ("sal grosso"), superstições e badulaques contra o "mau olhado" ("olho gordo") e as *invejas onipresentes*, vindas de todas as origens.

15. **Superstições.** *Bate na madeira* 3 vezes seguidas ao ouvir qualquer alerta de algum *advogado do diabo*, com medo inescondível de viver o próximo minuto.

Teste. Se você ainda emprega somente 5 destas muletas primárias, a própria maturidade consciencial, com toda a racionalidade e todo o discernimento, ainda é muito primária.

432. *TESTE DA MATURIDADE CONSCIENCIAL AVANÇADA*

Distinção. A distinção satisfatória entre a parapatologia holossomática e a entropia natural das realidades intrafísicas importa mais para se atingir a maturidade pessoal integrada.

Autodiscernimento. Isso significa o autodiscernimento entre saúde e doença, evolução e involução, o ideal e o *mais ou menos,* o consenso e o pior.

Holomaturidade. A holomaturidade aparece mais na pior adversidade. Você se julga personalidade madura? Eis 11 perguntas singelas, aparentemente sobre detalhes inexpressivos, aos quais ninguém dá valor, para dirigir a si próprio a fim de testar a exata automaturidade consciencial, não apenas biológica ou psicológica, mas integrada:

01. **Assédio.** Chegou aos 40 anos de idade só vivendo em função da aquisição material de bens e da sobrevivência através do dinheiro, o vil metal?

02. **Critério.** Entregou a saúde aos cuidados de determinado médico, mesmo muito badalado e prestigiado, porém, você sabe com certeza, fazendo uso de tóxicos?

03. **Desassédio.** Depositou a segurança pessoal em certo conhecido possuidor da fortuna de meio *bi*lhão de dólares e ainda quer acumular mais cifrões (usura)?

04. **Lógica.** Colocou todo o patrimônio econômico-financeiro pessoal à gerência de advogado ou economista, político, profissional e militante há duas décadas?

05. **Mentalsomática.** Ainda lê, buscando haurir invulgaridades, o artigo do autor, único, inexperiente e pomposo, assinando o texto com 5 nomes próprios?

06. **Motricidade.** Escolheu, para esposo, o homem chegando em casa, em diversas ocasiões, com olho roxo, depois de brigar na rua?

07. **Psicologia.** Apoiou-se em psiquiatra ou psicóloga falando e, ao mesmo tempo, enrolando os cabelos nos dedos ou fumando sem parar?

08. **Psicossomaticidade.** Desperdiçou o tempo e as ECs, ouvindo 10 vezes a mesma ladainha de alguém do qual não se espera tão cedo superar as imensas paixões arraigadas?

09. **Sexossomaticidade.** Elegeu, para esposa, a mulher adorando fazer sedução energossomática instintiva (sexochacral) com todo homem charmoso surgido à frente?

10. **Somaticidade.** Confiou na pessoa vivendo descuidada consigo própria, sem dentes, ou sempre malcheirosa? A *autorganização* começa pela disciplina da preguiça.

11. **Trabalho.** Dedicou o melhor dos esforços pessoais a desempenhar, o tempo todo, tarefas das quais, de fato, não gosta e sobre as quais não tem qualquer automotivação?

Fissuras. Se você respondeu *sim* a somente duas destas perguntas, a automaturidade consciencial ainda apresenta fissuras bem primárias e vulgares. (V. Bib. 4206).

Autocorrupções. Se classifica alguma das perguntas como exagerada, *chegando a contrapelo* para você, observe (autocrítica) as autocorrupções silenciosas e imanifestas.

Incorruptibilidade. A maturidade consciencial começa a ser implantada na vida prática quando a conscin busca eliminar as autocorrupções através da vontade e da autocrítica. *A água é a tintura-mãe dos homens. A vontade é a tintura-mãe das consciências.*

433. SINAIS DA MATURIDADE CONSCIENCIAL

Preservativos. *O misticismo e o fanatismo são, rigor, preservativos cerebrais.* Inibem a criatividade da conscin, reprimida pelas múltiplas *coleiras do ego,* na Socin.

Evolução. A maturidade integrada (holossomática, *inter* ou *multi*dimensional) da consciência é a alavanca para você agilizar a evolução.

Sinais. Eis 20 sinais práticos da holomaturidade os quais você pode checar em si:

01. **Abnegação.** O ato de esquecimento de si próprio no esforço de dar solução adequada aos problemas autênticos em favor de todos.

02. **Caráter.** A elevação da estrutura democrática do caráter.

03. **Coerência.** A compreensão e objetivação quanto à autocoerência lógica.

04. **Compaixão.** O nível de autocompaixão autêntica e sincera pelos semelhantes.

05. **Cosmoeticidade.** A integridade do caráter pessoal no sentido cosmoético.

06. **Criatividade.** A alta capacidade criadora e útil na vida prática (Teaticologia).

07. **Desassombro.** A uniformidade na condição pessoal de não ameaça e não amedrontamento (neofilia) pelo desconhecido e as coisas novas.

08. **Desopressividade.** O alto nível de desopressão quanto ao convencionalismo onipresente na vida intrafísica ou humana.

09. **Emotividade.** A desnecessidade de demonstrações de emoções extremas.

10. **Famílias.** As amizades e ligações não aderentes, nem possessivas, com as famílias nuclear, profissional, social e consciencial (policármica).

11. **Humor.** O senso de humor não-hostil ou não irônico no dia a dia.

12. **Ideais.** A profundidade e a amplitude razoáveis do envolvimento em ideais e empreendimentos práticos positivos. O *buscador-borboleta* pode ser tão só vira-casaca.

13. **Independência.** A categoria da independência pessoal em relação à cultura, ao ambiente, e à opinião pública (o *must,* o *chic,* o *top,* o *gossip*).

14. **Interpessoalidade.** Os expressivos ajustamentos intrapessoal e interpessoal, na qualidade de ser social, dentro da Socin.

15. **Natureza.** A vivência à vontade com a Natureza, no Universo Físico (biofilia), e com a própria Natureza Humana, no microuniverso consciencial.

16. **Paraperceptibilidade.** A eficiência das parapercepções energéticas, anímicas e parapsíquicas nas relações com as realidades multidimensionais (ambientexes; parafatos).

17. **Relações.** O equilíbrio evidenciado por você nas interrelações com as pessoas, seres vivos e consciexes em geral. O *auto*conhecimento leva ao *hetero*conhecimento.

18. **Resistência.** O nível de resistência às ansiedades, conflitos e estressamentos.

19. **Serenismo.** A condição de serenidade otimista, na maior parte do tempo, nos esforços rumo à condição da desperticidade e do serenismo à frente.

20. **Trabalho.** A organização eficiente da existência e dos esforços pessoais na direção de objetivos considerados, indiscutivelmente, corretos ou cosmoéticos. (V. Bib. 4300).

434. DIAGNÓSTICO DO MINITRAF*A*R ANULADOR DO MEGATRAF*O*R

Qualidade. A extensão da força ou a qualidade funcional do traf*o*r – a virtude – ou do traf*a*r – o vício – merecem acurada análise, a fim de ficarmos livres do porão consciencial. Há minitraf*o*res e minitraf*a*res, bem como megatraf*o*res e megatraf*a*res.

Autocorrupção. *No microuniverso de cada conscin há pequenos fardos e grandes forças.* Determinado minitraf*a*r paradoxal ou contraditório, *muleta psicológica* aparentemente inofensiva, pode sufocar completamente as manifestações do megatraf*o*r da conscin troposférica pela *autocorrupção imaginativa*. (V. Página 647).

Hiper*i*maturidade. Não há conscins evolutivamente perfeitas. A autorganização consciencial não alcança toda pessoa. A conscin, quando excessivamente incoerente, pode ser talentosa em certa área – o megatraf*o*r pessoal – e ser, infelizmente, hiper*i*matura, insegura, sem autocrítica, em outra área existencial, mantendo determinado minitraf*a*r, autobcecação poderosa, implosiva e anuladora do megatraf*o*r.

Paracomatose. Isso pode até sustentar o estado pessoal de paracomatose evolutiva.

Fatos. Contra fatos não adiantam argumentos. Aquela mosca pequenina entrou no ouvido do leão. Perturbado, o grande animal se matou, dando patadas na cabeça.

Exemplos. Eis 3 exemplos da anulação de megatraf*o*res por minitraf*a*res, fornecidos por fatos paradoxais os quais você mesmo pode constatar dentro da Socin:

1. **Obesidade.** O minitraf*a*r – a bulimia – anula o megatraf*o*r – a Fisicultura – da professora de ginástica, pessoa considerada competente aos 31 anos de idade, exuberantemente obesa, com aumento da *curva da prosperidade* (abdome), pois se alimenta compulsivamente, em excesso, o fardo consciencial pessoal ainda inalijável ou indescartável.

Agressividade. Tal fato inescondível é agressivo, marcantemente contraditório e, sem dúvida, constrangedor para a pessoa responsável, o tempo todo, em vários contextos.

2. **Tabagismo.** O minitraf*a*r – o tabagismo – neutraliza o megatraf*o*r – a Pneumologia – do pneumologista profissional, 42 anos de idade, especialista conhecido, vivendo rendido à compulsão do vício de imaginação e fumando os cigarros de 2 maços cada dia.

Contradição. O doutor é discreto, evita fumar à vista dos pacientes sofrendo de pneumopatias. Contudo, as marcas do fumo, o fardo consciencial ainda inalijável, estão sempre ali, nas próprias mãos, indeléveis. Há conduta consciente mais contraditória?

3. **Onicofagia.** O minitraf*a*r – a onicofagia – esteriliza o megatraf*o*r – o exercício da Psiquiatria – do médico, profissional de 44 anos de idade, com duas décadas de clínica no consultório, longo exercício da docência da cadeira na Faculdade, e seguindo firme, mas inseguro, *roendo as unhas das mãos*.

Constrangimento. O professor é discreto, hábil *escondedor das mãos*. No entanto, as unhas, mantidas dentro da metade das medidas normais, denuncia, implacavelmente, o fardo consciencial pessoal ainda indescartável, compulsivo, solapador do equilíbrio e do autodomínio psicológico. Eis aí o cúmulo do autoconstrangimento humano.

435. *TESTE DA EVITAÇÃO DOS SACRIFÍCIOS INÚTEIS*

Sacrifício. *Somente as conscins imaturas se sentem realizadas e não aplicam algum tempo às autorreflexões.* Ocorrências das mais lastimáveis, dentro da evolução das consciências, é o sacrifício pessoal, ou grupal, evitável e inútil, *sem resultados diretos pró-evolução* de todas as consciências. Eis 12 fatos desses para ponderação lógica:

01. **Autoculpas.** A *mortificação pessoal dos sentidos* por autoculpas a respeito de fatos sobre os quais ninguém mais sofre, nem quer saber e nem mesmo discutir.

02. **Autoflagelações.** As autoflagelações, as *promessas irracionais* e os cilícios fanáticos de qualquer dos tipos e manifestações de inconsciência e imaturidade primitiva.

03. **Autopunições.** O *sofrimento autopunitivo* de alguém, sem qualquer purgação ou catarse, a respeito de razões não correspondentes à verdade dos fatos, pelas quais se amargurou década após década. O *sacrifício de si mesmo* pode ser lógico ou ilógico.

04. **Celibato.** A abstinência da atividade sexual, mortificando o *fogo dos instintos* pelo celibato, hipotrofiando os órgãos físicos e a capacidade decisória do fiel fanático *(Opus Dei),* transfigurado em *eunuco de almas*, preso a fascínios grupais. Em 1993, 20 *amantes secretas* de padres católicos promoveram passeata no Vaticano, exigindo o fim do celibato.

05. **Confissões.** A retratação solene e tardia ou a confissão pública *(exomologese)* do delito, de resto, não ajudando a ninguém e só piorando o entendimento dos fatos antigos e a harmonia das pessoas, ainda vivas, envolvidas.

06. **Fuga.** A *fuga errante* e prolongada daquele desertor enfurnado na selva equatorial, sempre atormentado pela guerra terminada há mais de 3 décadas.

07. **Holocausto.** O oferecimento da própria vida em holocausto de expiação pela ignorância dos outros não-merecedores, ao modo de *bode expiatório*.

08. **Idolatrias.** O ato de infligir a si próprio castigos corporais dispensáveis pela adoração injustificada e cega, de alguém, por pessoa ou ideal vazio não merecendo, racionalmente, qualquer sacrifício, na condição típica do *purgatório em vida*.

09. **Imolações.** A pessoa se penitencia, fazendo jejuns *(xerofagia),* macerações ou se imolando objetivando objetivos austeros, mas negativos ou doentios de qualquer natureza.

10. **Insatisfação.** O *masoquismo silencioso*, discreto e ascético da pessoa somente se ocupando de obrigações das quais não gosta, durante décadas, sem palavra de revolta nem também nenhum esforço de esclarecimento consciente.

11. **Lástima.** As renúncias excessivas da mãe, *defensora do indefensável*, em favor do desagravo do filho, criminoso nato, escravo irrecuperável do esquema trágico do soma teratológico, geneticamente tarado. A *Engenharia Genética* está chegando.

12. **Salvacionismo.** As *repetições de sacrifícios* dispensáveis, vida após vida, buscando a salvação da própria ignorância do crente ou fiel religioso fanático.

Teste. Você vem desenvolvendo alguma atividade com sacrifício inútil e irracional na atual existência? O cúmulo da incoerência é a *mulher-mãe-soldado.*

436. *TESTE DA EVITAÇÃO DO CULTO DAS INUTILIDADES*

Definição. *Banalidade* é a qualidade ou o caráter de tudo considerado vulgar, trivial, fútil, frívolo, desprezível, notório, o clichê ou o lugar comum no *culto onipresente das inutilidades* cotidianas na existência intrafísica. A banalidade afasta os amparadores.

Insignificâncias. Aprofundar o autoconhecimento quanto ao *rolo compressor dos envolvimentos inúteis* e tentações das insignificâncias do dia a dia, dentro da Socin moderna, permite evitá-los. *Sábio* sem obras é rio sem peixes. Eis os aspectos analíticos da teoria e da prática (teática patológica), dispensável, de 10 banalidades humanas:

01. **Descontinuidade.** Olhos cansados, atenção saltuária, desconcentração psíquica, preguiça mental e descontinuidade consciencial geram *banalidades doentias* (clichês).

02. **Desperdícios.** Desperdícios de ECs, de tempo, de espaço e de empenho conscienciais são as essências das *bolhas de sabão,* futilidades ou *banalidades ocas*.

03. **Massificação.** Produção do consenso das *massas humanas,* em geral fomenta frivolidades ou *banalidades ridículas*. É o *totus in illis,* a absorção por bagatelas.

04. **Mediocridade.** Mediocridade, superficialidade, nivelamento por baixo, multidão, foguetório, *fogo de palha, oba-oba* e opinião pública expressam, em geral, vulgaridades ou *banalidades cruéis*. São as *difficiles nugae,* a rendição às puerilidades.

05. **Mídia.** Os meios de comunicação de massa, quanto à consciência, na maior parte do tempo, são veículos de obviedades ou *banalidades irrelevantes*.

06. **Preguiça.** A vivência, pela *lei do menor esforço,* resulta sempre no amontoado de ninharias, bagatelas, amência consciencial ou *banalidades rotineiras*.

07. **Robéxis.** Vida mecanizada e ocupações repetitivas, balofas, sem sentido, formam *banalidades instintivas*, socioculturais, a robéxis ou a robotização existencial.

08. **Simplismo.** Todo atalho, supersimplificação, o ato de colocar *o carro adiante dos bois* ou a *queima precipitada de etapas* podem resultar em *banalidades compulsivas*.

09. **Vaniloquências.** A *mass midia* objetiva a diversão comercial e superficial, expressando vaniloquências, quimeras ou *banalidades ilusórias (fashion party).*

10. **Vulgaridade.** Os agentes destruidores naturais da motivação, inventividade e originalidade, com o passar do tempo, constituem as *banalidades sutis*.

Organização. *Sem a organização da vida, quem elimina a dispersão de esforços?*

Teste. Quem não impõe atitudes de resistência crítica às banalidades, repete experiências desnecessárias (automimeses inúteis). Eis duas perguntas para estudo e teste pessoal:

1. A *autocriatividade* é somática ou consciencial?
2. Vivo imediatista com o *soma efêmero* ou com a *autoconsciência permanente?*

Saber. Até a função do prazer exige *know how.* A *Conscienciologia* é ciência prioritária. Quem está mais preparado para o batuque, tão cedo apreciará a *música* de câmara.

Heterocrítica. Se você, leitor, depara com banalidades *neste volume*, ajude, criticando o texto e remetendo a heterocrítica franca ao autor, desde já, antecipadamente, grato.

437. *TESTE QUANTO À PERSONALIDADE FANÁTICA*

Definição. A *personalidade fanática* é aquela adepta amaurótica de certa doutrina, partido ou ideologia, de modo excessivo, faccioso, sectário, intolerante e dogmático.

Concepções. Dependendo das intenções e do nível das ECs, a conscin concebe nomes para caracterizar, não raro de forma inconsciente, o próprio fanatismo; ou deliberadamente, o fanatismo alheio. Tais vocábulos podem ser tanto *apologéticos* quanto *depreciativos* e, em geral, suposta ou aparentemente sadios ou clara e francamente doentios.

Epítetos. Apesar de todo fanatismo ser óbvia patologia, no *teste para reflexão* e cotejo, eis como se pode conceber o fanático, tido como *sadio;* mas também o fanático, tido por claramente doentio; através de 20 conjuntos de expressões, nomes ou epítetos, empregados na Cosmologia, no misticismo e no folclore de vários povos:

	Fanáticos *Tidos Por Sadios*	**Fanáticos *Tidos Por Doentes***
01.	Adorador; Devoto; *Tiete*	Indevoto; Profano; *Papa-passes*
02.	Apóstolo; Fiel; *Biblista*	Infiel; Negador; Devasso; Carrasco
03.	Beato; Empelicado; *Babaca*	Beatão; Beatorro; *Papa-missas*
04.	Bento; Misseiro; *Torcedor*	Excomungado; Amaldiçoado; *Chato*
05.	Carola; *Macaca de Auditório*	Antirreligioso; Fariseu; Hipócrita
06.	Contemplador; Comungante *Soft*	*Rato de Sacristia; Papa-novenas*
07.	Convertido; Canonista; Confessor	Renegado; Materialista; Niilista
08.	Crente; *Caçador de Autógrafos*	Descrente; Incréu; Incrédulo
09.	Deícola; Monoteísta; *Espiritólatra*	Antideus; Ateísta; Agnóstico
10.	Eleito; Sectário; Ingênuo; Amador	Réprobo; Perdido; Irregenerado
11.	Místico; Hipermístico; *Groupies*	Precito; Mundano; Imundo; Ímpio
12.	Papista; Teólogo; Mártir Moderno	Antipapista; Teófobo; *Beijoqueiro*
13.	Penitente; Abstinente; Moralista	Sacrílego; Profanador; *Papa-enterros*
14.	Pio; Cenobita; *Revivalista*	Cético; Injusto; Sibarita; Imundo
15.	Puritano; Pagador de Promessa	Blasfemo; Anticlerical; Epicurista
16.	Puro; Filho Pródigo; Estigmatizado	Impuro; Pagão; Gentio; Leigo
17.	Rezador; Cristólatra; *Mediunólatra*	Iconômaco; Iconoclasta; Linchador
18.	Romeiro; Peregrino; *Fã*	Herege; Irreligioso; Anticristão
19.	Santo; Salvacionista Profissional	Santarrão; *Papa-hóstias;* Teologastro
20.	Virtuoso; Extático Crédulo	Apóstata; Cismático; Hedonista

Conscienciologia. A *Ciência* não pode ser sectária. *A Ciência Conscienciologia fundamenta-se no universalismo franco.* Por isso, a maturidade consciencial integrada exige discernimento e pesquisa por parte de você, sem fanatismos ou dogmas, mesmo científicos. Há muita loucura dentro dos *fanatismos. Infelicidade* pode ser mau hábito.

438. *TESTE DO* SUBCÉREBRO ABDOMINAL *ATRAVÉS DA CRENÇA*

Átomo. *O bosquímano (africano) não tem atitude relativa ao átomo: nunca ouviu falar disso.* O percentual médio de emprego do cérebro natural ainda é mínimo na Terra.

Práticas. Eis 30 práticas imaturas ou irracionais dos adeptos de seitas e religiões, em épocas e locais diversos, para as pesquisas da atuação do subcérebro abdominal:

01. **Adramelec:** os adoradores assírios do Diabo queimavam crianças em altares.
02. **Agapetas:** os adeptos faziam o voto de castidade vivendo juntos sob o mesmo teto.
03. **Aghorapantis:** os seguidores – canibais hindus – comiam carne de defuntos.
04. **Amish:** religiosos vivendo da cultura do tabaco para cachimbo e charuto (1992).
05. **Ananda Marga:** 8 dos membros imolaram-se pelo fogo em Genebra (1978).
06. **Angimacurianos:** ascetas hindus, meditadores, e se alimentam só de insetos.
07. **Budzos:** fanáticos coreanos defensores do suicídio por inanição, como virtude.
08. **Cainitas:** gnósticos adoradores de Caim, o assassino do irmão Abel (Século II).
09. **Comunidade do Mágico Rio Negro:** tais siberianos não tomavam banho (1913).
10. **Cordumentes:** os crentes de sexos diferentes dormiam juntos pela *caridade cristã*.
11. **Docetistas:** admitiam Jesus de Nazaré só em forma aparente, sem *corpo de carne*.
12. **Dukhoborkzis:** os sectários praticavam abertamente o *amor livre* (Século XVIII).
13. **Evadistas:** exaltadores do *sexo* e da sensualidade como o "Evangelho" (1830).
14. **Hashishim:** muçulmanos viciados em *drogas* e dedicados à pilhagem (Séc. XI).
15. **Igreja de Satanás:** adoradores do *Diabo* realizando "missas negras" (1992).
16. **Igreja Deus e Amor:** os crentes votam grande desconfiança à *Medicina* (Brasil).
17. **Igreja Messiânica Mundial:** os adeptos são contrários aos *remédios de farmácia*.
18. **Jumpers:** os seguidores davam *pulos de alegria,* durante os serviços religiosos.
19. **Kanito:** defensores da liberdade, da dissolução dos costumes e *danças obscenas*.
20. **Khlysti:** os crentes russos usavam a *flagelação mútua* nas reuniões (Século XVII).
21. **Muckers:** fanáticos alemães anunciadores da iminência do *fim do mundo* (1864).
22. **Multiplicantes:** sectários franceses praticantes do *ato sexual* ante 3 testemunhas.
23. **Nagas:** religiosos hindus modernos não permitindo a matança das *vacas* (1992).
24. **Patarinos:** crentes para os quais o *matrimônio* era ato mau (Século XII).
25. **Paternianos:** fiéis praticantes da *devassidão,* contra toda mortificação (Século IV).
26. **Ras Tafarianos:** sectários não pagando *impostos* e atacando as autoridades (1992).
27. **Runcários:** praticantes de agitada *vida sexual* pois "o corpo não tinha culpa".
28. **Tanquelmo:** o fundador desposou publicamente mera *imagem* de Maria (Séc. XII).
29. **Testemunhas de Jeová:** cristãos insultadores das igrejas cristãs (1992).
30. **Zenshu:** profitentes japoneses do *aniquilamento final do homem* (Século XVI).

Teste. Pela holomaturidade, torna-se inadmissível alguém, conhecedor dos princípios da Conscienciologia, ser seguidor de qualquer corpo de ideias retrógradas iguais a estas. Como você reage a estas considerações? *Heterocorrupção é mordaça.*

439. *TESTE DA RESPONSABILIDADE DO AUTOCONHECIMENTO*

População. *Há 20 séculos, a população da Terra era de cerca de 200 milhões de habitantes.* Em 2006, chegou a 6 *bi*lhões e 500 *mi*lhões de seres humanos (31 vezes mais ou 1/31) muito mais lúcidos e livres em relação ao passado. O garoto de 10 anos de idade, hoje, sabe mais se comparado a Galileo Galilei, o precursor da Ciência Moderna. Se você admite os conceitos da Conscienciologia, há de reconhecer a própria responsabilidade de *conhecedor,* ser profunda e extensa em razão de saber o essencial com certeza confortável.

Teste. Cheque 25 itens dos conhecimentos pessoais com os da pessoa mítica, *com umbigo igual a você,* mas muito divinizada, tendo aqui vivido há exatamente 20 séculos:

	Você, Experimentador(a)	**Jesus de Nazaré, o Cristo**
01.	Antidemagogo militante autoconsciente	Teólatra populista inamovível
02.	Antiidólatra universal consciente	Dependente do arquétipo, o "Pai"
03.	Antiproselitista e antiescravagista	Catequista inveterado e fanático
04.	Antirritualista consciente e sem medo	Rezador em retiros espirituais
05.	Autocurador parapsíquico consciente	Terapeuta parapsíquico sem saber
06.	Autopromotor do autoconhecimento	Autopromotor da autolatria cega
07.	Cidadão cosmoético do Universo	Moralista sectário e subinformado
08.	Ciente da Ciência moderna e refutadora	Ignorante da Ciência da época
09.	Debatedor público omniquestionador	Pregador público de convicções
10.	Defensor da autevolução consciente	Líder carismático de crentes
11.	Defensor ecológico da *vida verde*	Mumificador de figueira (o pé)
12.	Democrata, pacifista e antirrepressor	Ameaçador com o *inferno eterno*
13.	Desperto quanto à *Holossomatologia*	Insciente quanto ao *holossoma*
14.	Economista e técnico equilibrado	Místico com fobia ao dinheiro
15.	Energizador e técnico racional maduro	Jovem energizador por instinto
16.	Informador autocrítico e heterocrítico	Doutrinador e repressor acrítico
17.	Maxifraternista democrata e lúcido	Salvacionista agressivo e radical
18.	Pesquisador de autovivências lúcidas	Teomegalomaníaco irracional
19.	Pessoa de sexualidade madura e aberta	Celibatário ou *trintão virgem*
20.	*Pré-serenão* autoconsciente e de hoje	*Pré-serenão* sem saber e de ontem
21.	Produtor da *autoprojeção lúcida* (PL)	Imaturo quanto à *projetabilidade*
22.	Racionalista do discernimento maior	Metaforista de meras parábolas
23.	Seguidor lúcido de princípios pessoais	Cultor inflexível de religião
24.	Tarefeiro do esclarecimento avançado	Tarefeiro da consolação primária
25.	Universalista lógico e sem paixões	Sectarista ginecófobo apaixonado

Questão. Leitor, há lógica, objetividade e holomaturidade neste confronto?

440. BARREIRAS AO DISCERNIMENTO NA FASE DA MATURIDADE

Barreiras. Eis 9 impedimentos ao discernimento consciencial, barreiras ao conhecimento adquirido através da mentalsomática, ou condições oponentes à racionalidade, à lógica e à maturidade integrada (holomaturidade), próprias da Conscienciologia:

1. **Autoritarismo.** O autoritarismo, ou despotismo, é o sistema, doutrina ou atitude autoritária, de tomadas de decisões impostas, dominadoras, arrogantes e enceguecedoras, não admitindo sugestões nem contestações. Não existem óculos para a *hipoacuidade.*

2. **Dogmatismo.** O dogmatismo é a doutrina, ou atitude, fugindo ao exame crítico, levando as conscins imaturas e simplórias à adesão irrestrita a princípios indiscutíveis, aceitos como verdades irrefutáveis, inverificáveis, irreformáveis, absolutas e definitivas, *lavadoras de cérebros*. Vale o *vitam impendere vero,* mas à *verdade relativa de ponta* (verpon).

3. **Especialização.** O *especialista hemiplégico* consagra particular interesse e cuidado a certo estudo, de modo especial, fechando os olhos à intercomunicação com outros especialistas, e ao universalismo dos conhecimentos gerais, humanistas, da consciência.

4. **Estereotipias.** As estereotipias nos comportamentos e tomadas de atitudes levam a consciência a permanecer em posições inamovíveis, a *macaquear* conceitos ultrapassados, a fossilizar-se nas ideias fixas, hábitos anacrônicos e inalteráveis, criando a *pessoa-clichê*, misoneísta e neófoba, com horror a tudo representando o *novo* ou a neofilia.

5. **Etnocentrismo.** O *etnocentrismo* é a tendência para considerar a cultura do próprio povo como a medida de todas as coisas. É a ideologia do sectarismo, paroquialismo e vistas curtas centradas somente no grupocarma, levando à xenofobia.

6. **Impressionismo.** O *impressionismo* é a tendência de caracterizar e analisar os fatos através de impressões pessoais, subjetivas e / ou sensoriais, relativas ao corpo humano apenas. A Conscienciologia tem bases sobre o holossoma, o parapsiquismo da projetabilidade lúcida (PL) e a multidimensionalidade do ser.

7. **Preconceitos.** Os preconceitos, preconcepções ou ideias preconcebidas, são as opiniões formadas antecipadamente, sem maior ponderação nem conhecimento dos fatos. Os preconceitos atuam através de superstições, crendices, irracionalidades e absurdidades tenazes, gerando apriorismos, distorções ideológicas, condicionamentos, falsas experiências, repressões, sacralizações e convencionalismos socioculturais. (V. Página 482).

8. **Senso comum.** O senso comum é o conjunto de opiniões geralmente aceitas em época determinada no qual as opiniões contrárias aparecem como aberrações individuais. Já o bom-senso – levando ao autodiscernimento – é a faculdade de discernir entre o verdadeiro e o falso. Contudo, o percentual de *autojuízo crítico* varia de conscin para conscin.

9. **Subjetivismo.** *O subjetivismo é a tendência a reduzir toda a existência na consciência apenas.* Embora a realidade humana, objetiva, seja ilusão, a Conscienciologia não é apenas subjetivista. A *Conscienciologia* emprega a consciência como instrumento de pesquisa, mas através de consensos universais lógicos com a racionalidade máxima.

441. CONDUTAS DA MATURIDADE CONSCIENCIAL

Facetas. Você tem preconceito contra o *trabalho?* Dentre as múltiplas facetas estruturadoras da holomaturidade, será difícil não incluir estas 20 condutas:

01. **Altruísmo.** Eliminar toda mágoa a respeito das pessoas, usando o altruísmo.

02. **Antidoutrinação.** Evitar sempre qualquer doutrinação ou inculcação de ideias.

03. **Autodiscernimento.** Buscar invariavelmente, em tudo, o autodiscernimento capaz de maior clareza, justiça, acerto, consenso e evolução consciencial.

04. **Autorganização.** Atentar-se permanentemente à *autorganização* evoluída, a respeito de tudo e de todos, em qualquer tempo e lugar, sem dispersão de esforços.

05. **Conciliação.** Não se aferrar à intransigência a respeito de qualquer ponto de vista ainda obscuro e sem nenhum consenso universal *(cabeça dura)*.

06. **Consciencialidade.** Subordinar cada enfoque, antes de tudo, à realidade indescartável da própria consciência, considerada, por você, como sendo permanente.

07. **Debate.** Instalar o debate franco com os interessados a fim de resolver os conflitos pendentes, dentro do possível, na primeira ocasião propícia.

08. **Democracia.** Não pleitear direitos em todas as questões, nem tentar impor a ferro e fogo a própria opinião. A *egofilia* é o amor próprio excessivo, gerador do *egão.*

09. **Desrepressões.** Esforçar-se no sentido de alcançar a libertação de condicionamentos culturais, sacralizações primárias e *repressões grupocármicas.*

10. **Destaque.** Destacar o lado melhor das pessoas, ambientes, ideias e empreendimentos. *Quem se empenha em prejudicar o próximo, não acha tempo para a evolução***.**

11. **Disciplina.** Não se deixar envolver em demasia com as trivialidades dispensáveis da vida física, onde surjam, capazes de atravancar os autodesempenhos evolutivos.

12. **Equilíbrio.** Comportar-se de modo positivo sem ser piegas, firme sem ser desencorajador e justo sem ser destrutivo, na assistência lúcida do *Homo sapiens divinans.*

13. **Holossomatologia.** Instalar a presença *lúcida*, não apenas com o soma, mas também com o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma, ou o holossoma *inteiro*.

14. **Ideias.** Colocar as ideias magnas acima de doutrinas, instituições e grupos.

15. **Incorruptibilidade.** Não se desgastar em função da corrupção dos outros. O inteligente é policiar as próprias corrupções em todas as experiências, dia a dia.

16. **Mentalsomatologia.** Priorizar o mentalsoma, ou o *eticossoma*, nas autodecisões.

17. **Omniquestionamento.** Habituar-se ao *omniquestionamento* o tempo todo.

18. **Ousadia.** Reconhecer o fato de *jamais* ter razão em *tudo* ou acertar *sempre* em todos os atos, aceitando a realidade da conscin lúcida: quem erra aprende a *não* errar mais.

19. **Priorização.** Ver em tudo – pessoas, ambientes, instituições, interesses e fatos – o núcleo central de cada assunto, acima das paixões momentâneas.

20. **Respeito.** Respeitar o direito de opinião dos outros, por mais desarrazoada ou absurda seja a opinião expressa, quando discordante, mantendo a liberdade de expressão.

442. *TÉCNICA DA AUTORGANIZAÇÃO EXISTENCIAL*

Pensenes. A *Conscienciologia* é a primeira Ciência proposta especificamente para a reforma da consciência. Quem quer organizar a vida pessoal, começa pelos pensenes cosmoéticos (*orto*pensenes), *matrizes* de todas as manifestações.

Bases. Assim, pode começar a assentar a autorganização sobre 9 bases:

1. **Ideias.** *Organizar* os pensamentos, ideias, concepções e conceitos com a racionalidade máxima, pensando no holopensene do autodiscernimento, a fim de chegar à holomaturidade mais tarde. *Os parapsicóticos pós-dessomáticos são escravos dos morfopensenes.*

2. **Hiperacuidade.** Importa dar atenção à recuperação dos próprios cons, sem esquecer a condição da cosmoconsciência. Buscar as ideias originais e as verdades relativas de ponta (verpons). Deixar para os microcomputadores a tarefa de *decorar.* Não podemos esquecer o fato: desde 1993, o acervo do conhecimento humano já dobra a cada 18 meses.

3. **Emoções.** *Organizar* os sentimentos, emoções, anseios e vibrações afetivas mais íntimas, alcançando a condição de serenidade razoável no contexto de vida. É inteligente dar atenção ao cardiochacra e às reações emotivas, sem esquecer a euforia intrafísica (euforin) positiva e sadia, gerada pelo completismo existencial (compléxis).

4. **ECs.** *Organizar* as ECs, os EVs profiláticos, a blindagem energética da alcova e a execução das desassins por onde vamos, em relação às conscins.

5. **Sexossoma.** Será importante dar atenção ao sexochacra, sem esquecer a obtenção da primener e de holorgasmos dentro da dimener, ou dimensão energética.

6. **Locais.** *Organizar* as manifestações conforme o espaço ou o local onde estejamos atuando no momento, enfatizando a base física, onde dormimos a maior parte do tempo. O espaço físico-extrafísico mais restrito é mais fácil de controlar e imprimir as marcas pessoais da presença multidimensional lúcida. (V. Página 198).

7. **Epicentrismo.** Vale muito dar atenção ao local de poder em cada ambiente, sem esquecer o epicentrismo consciencial, a sede da ofiex, evitando ectopias conscienciais.

8. **Tempo.** *Organizar* o calendário, cronograma, esquemas e a agenda pessoal, valorizando as 24 horas de cada dia. Quem emprega bem o pique máximo de lucidez dentro do *ciclo circadiano,* faz render mais os próprios esforços (relógio biológico).

9. **Objetos.** *Organizar* os objetos de uso pessoal – carteira, caneta, pente, escova de dentes, material de higiene, livros, folhas de papel, cadernos, roupas e outros – *minimizando-os ao máximo*, sem sacralizações, libertando-se da prisão às coisas desnecessárias. Não somos museólogos profissionais. Qual a razão de se acomodar na robéxis?

Lógica. Com estas 9 providências básicas, não sofisticadas, a autorganização da existência intrafísica será feita com a lógica máxima possível e o êxito dos esforços pessoais e grupais estará, sem dúvida, mais próximo da maturidade integrada das conscins.

Intermissão. *Organização exige metas.* Qual a *meta intermissiva* a longo prazo do leitor (leitora)? Eis a deste autor: ser aluno ouvinte do *Curso Intermissivo dos Evoluciólogos.*

443. *TESTE DA AUTORGANIZAÇÃO CONSCIENCIAL*

Maturidade. Das mais legítimas demonstrações de maturidade consciencial é a coerência das ações planejadas no tempo e no espaço da vida humana.

Excesso. O preceito mais inteligente, neste caso, é o fato de todo excesso tender a prejudicar a organização autevolutiva da consciência. O monstro existe pois é excessivo de algum modo. A Teratologia é crescimento anormal, patológico, de algo, a rigor, devendo ser normal e sadio. Faltou, no contexto, a organização dos efeitos entrópicos.

Moderação. *Moderação é inteligência madura. Radicalismo é ignorância crassa.*

PL. Se a conscin esquece a multidimensionalidade, perde as 8 horas de sono diário necessárias ao soma, mas desnecessárias à consciência. A conscin continuando a se projetar extrafisicamente, com lucidez, *o tempo todo,* pode acabar se alienando das obrigações naturais da vida intrafísica e da execução da programação existencial (proéxis). A projetabilidade lúcida (PL), também tem regras próprias, lógicas e sábias.

Discernimento. Conjugar tempo, espaço e esforço, através da organização pessoal, evidencia o autodiscernimento maior do ego. Fora disso, só existem imaturidades. A *organização pessoal* importa mais se comparada à organização alheia gerada a partir de você.

Pontualidade. *Empurrar com a barriga* é autocorrupção primária. Não ter pontualidade nos compromissos é mau negócio. Deixar-se viciar por alguma paixão animal pode ser suicídio lento. Priorizar é o caminho ideal para se agilizar a autevolução. Organizar-se é diminuir repetições de vidas humanas e automimeses dispensáveis (Mimeticologia).

Teste. Questionar é evoluir. Veja, experimentador ou experimentadora, o gabarito da própria organização através das respostas a 10 perguntas-teste simples:

01. **Alerta.** Vivo supervalorizando atividades secundárias no todo dos atos pessoais?

02. **Coerência.** Conduzo as coisas em conjunto, ao mesmo tempo, *de eito*, sem deixar rastro negativo para trás (atacadismo consciencial)?

03. **Conclusão.** Termino corretamente o esforço social, intelectual ou esportivo bem começado? A *vontade* é o agente desencadeador do autopensene.

04. **Disciplina.** A estrutura disciplinar da vida atual é a melhor para corresponder aos objetivos da autorganização consciencial? A *intenção* é o carregador prático do pensene.

05. **Autorganização.** Você tem autorganização nos horários a ponto de saber quando parar, na hora certa, para recomeçar no dia seguinte?

06. **Paixão.** Você aplica excessiva paixão nas tarefas em desenvolvimento?

07. **Polivalência.** Você consegue desempenhar diversas tarefas simultaneamente sem negligenciar nenhuma, cumprindo os deveres sem *passar por cima* das obrigações antigas?

08. **Priorizações.** As autopriorizações são inteligentes ou podem ser aperfeiçoadas?

09. **Proéxis.** Sendo consciência lúcida, você vem cumprindo as atribuições e objetivos existenciais e evolutivos (proéxis) na Socin? (V. Página 272).

10. **Somaticidade.** Você sabe conviver com a Biologia a fim de não sacrificar o soma?

444. *TESTE DO AUTODISCERNIMENTO AVANÇADO*

Autodiscernimento. A vivência do autodiscernimento do mentalsoma, exige de você pelo menos 10 tomadas de posição no dia a dia:

01. **Cosmoeticidade.** A vivência da *Cosmoética* como plataforma para errar menos.

02. **Grupocarmalidade.** Os objetivos evolutivos mais elevados do grupocarma, postos em primeiro lugar perante os problemas do *casal íntimo*. Há *medidas* nas coisas.

03. **Holossomaticidade.** O holossoma aplicado nas *performances* das *interfusões conscienciais* e não nos apetites do soma, prejudicando o bem-estar de todos.

04. **Interconsciencialidade.** A extensão do espaço consciencial e o período do *tempo consciencial* preenchidos pelas preocupações em favor de muitas consciências e não em prol de alguém ou de duas pessoas apenas.

05. **Logicidade.** A *lógica pura* e coerente consolidando a estrutura do ponteiro (vontade, intenção, decisão) da autoconsciência, onde você se manifesta.

06. **Maxifraternidade.** O *bem-estar coletivo* colocado acima dos interesses pessoais. A rigor é a real posse de todos de *iure et facto.* (V. Página 403).

07. **Maximecanismo.** As metas ideais da *equipe multidimensional* de trabalho universalista (maximecanismo) assentadas, de modo prioritário, sobre as questões da *dupla evolutiva* (minipeças). A condição da *maxifraternidade* é completamente apátrida.

08. **Policarmalidade.** Os princípios do grupocarma direcionados para os *serviços policármicos* emancipadores. Qual *campo de trabalho* você cultiva?

09. **Universalismo.** Os interesses da *pauta dos trabalhos diários,* em conjunto, precedendo as folhas de consultas e requisições individuais as quais, se deixar, surgirão a todo momento, envolventes e neutralizadoras dos melhores esforços.

10. **Verdade.** O trabalho diário das verdades relativas de ponta (verpons) sobrepujando as suscetibilidades e mágoas de alguém ou de vários elementos da *equipe multidimensional,* intra e extrafísica, em serviço entrosado. A *Teaticologia* precisa ser vivida teaticamente.

Consultório. O local de trabalho de libertação das consciências não pode ser, sobretudo, consultório sentimental para o atendimento das paixões individuais, egocêntricas, tão somente do instante evolutivo. A Terra é a Megaescola.

Aqui e agora. As metas do *aqui e agora multidimensional* precisam superar todas as reivindicações do aqui e agora intrafísico. Daí decorre a dinamização da evolução.

Inutilidades. Eis 4 coisas inúteis as quais a inteligência manda eliminar: o *risco na água,* a *rasteira no vento,* o ato solene *pro forma* e a corrida atrás do impossível.

Conscienciologia. Se as verdades relativas de ponta da Conscienciologia não fazem você mais confiante, com despojamento e autenticidade pessoal, seja realista ao menos quanto a esta postura: esqueça a Ciência das Ciências. Você, de fato, ainda não está preparado para vivenciar os princípios ou os fundamentos libertários. *O acaso é o fruto do céu o qual o tolo, o poeta e o "filósofo" ficam, em algum lugar, esperando cair das alturas.*

445. *TESTE DAS POLARIDADES CONSCIENCIAIS*

Definição. As polaridades conscienciais são as diferenças qualitativas, antípodas, opostas, consecutivas, revezadoras, ou aparentemente geminadas entre as faculdades, abordagens e condutas pessoais. Eis 30 polaridades conscienciais em confronto aberto:

	Consciência Madura	**Consciência Imatura**
01.	Aberta e autossuficiente (conduta)	Fisicalista e insegura (conduta)
02.	Abertista consciencial *omnilateral*	Esoterista consciencial e purista
03.	Alto senso de discernimento pessoal	Autodemagoga e autocorruptora
04.	Animista e projetora autolúcida	Médium de várias modalidades apenas
05.	Autoconsciente multidimensional	Crente de doutrinas obstrutivas
06.	Cérebro encefálico ou holossomático	*Subcérebro abdominal* ou energossomático
07.	Clarividente avançada em ação	Médium de efeitos físicos tão somente
08.	*Colégio Invisível dos Serenões*	Iniciações intrafísicas efêmeras
09.	*Compléxis* ou completismo existencial	*Automimese* intrafísica dispensável
10.	Condição do ser desperto como ideal	Miniassediada inconsciente eventual
11.	Correntista policármica consciente	Correntista ego e grupocármica
12.	*Cosmoética* ou moral cósmica vivida	Moral humana ou a intrafisicalidade
13.	Defensora só de verdades relativas	Defensora de verdades *absolutas*
14.	Desassédio geral do ser desperto	*Poltergeister* e assombramentos
15.	Estado autoconsciencial extrafísico	Estado autoconsciencial intrafísico
16.	Estado da autoconsciência contínua	Projeções inconscientes tão somente
17.	Interdisciplinar na *Tudologia* consciente	Especialista *hemiplégico* e fisicalista
18.	Maturidade consciencial integrada	Maturidades biológica e psicológica
19.	Maxiuniversalista *(Curso Intermissivo)*	Paroquialista (porão consciencial)
20.	Mentalsoma (corpo do discernimento)	Soma, energossoma e psicossoma
21.	Multidimensionalista autevolutiva	Tridimensionalista temporal
22.	Omissões superavitárias (mais *cons*)	Omissões deficitárias (menos *cons*)
23.	Portadora de *energossoma solto*	Condicionada à *existência trancada*
24.	Questionadora e refutadora permanente	Conformista e passiva no dia a dia
25.	Revolução consciencial em marcha	*Era da Ansiedade* intrafísica
26.	Seguidora de princípios pessoais	Adepta de doutrinas castradoras
27.	Serenona e serenista como ideal	Pré-serenona e idólatra contumaz
28.	Tarefeira do esclarecimento avançado	Tarefeira da consolação primária
29.	Terceira dessoma como ideal evolutivo	Primeira e segunda dessomas apenas
30.	Vontade inquebrantável em ação	Muletas mais andaimes psicológicos

Teste. Qual coluna predomina no microuniverso consciencial pessoal, a 1ª ou a 2ª?

446. *TÉCNICA DA RECUPERAÇÃO DOS CONS PESSOAIS*

01. **Mentalsoma.** A consciência liberta e sadia dos leitor (ou leitora), nas dimensões extrafísicas, ou extraterrestres, vive de modo específico através do mentalsoma.

02. **Expansão.** O mentalsoma predispõe a consciência e os atributos conscienciais às manifestações regradas pela racionalidade, a lógica, o autodiscernimento e o estado da cosmoconsciência ou consciência expandida. (V. Página 372).

03. **Funil.** Ao se manifestar de modo específico na dimensão intrafísica, você, ou a própria lucidez, afunila o microuniverso através dos mecanismos do estado do restringimento físico, inevitável ou imposto. O *soldado* é o escravo de uniforme.

04. **Energossoma.** Assim ocorre a existência energossomática. A consciência, a rigor, não renasce, isso ocorre com as energias conscienciais.

05. **Troca.** Você, quando na condição de consciex, liberta, troca o mentalsoma pelo energossoma, na condição de veículo de eleição, nas manifestações terrestres (conscin).

06. **Perda.** A troca veicular constitui perda, de difícil recuperação, quanto ao *nível de lucidez* da consciência real (hiperacuidade).

07. **Lucidez.** A lucidez da consciência é o fator essencial determinando e especificando o *nível evolutivo* atual da personalidade. Quem busca a *hiperacuidade* não usa drogas.

08. **Recuperação.** Por isso, precisamos recuperar, até o máximo possível, o nível da real lucidez pessoal, da hiperacuidade ou da holomaturidade. (V. Bib. 4865).

09. **Con.** Propomos o termo *con* para *unidade de medida* da lucidez da *cons*ciência, correspondente a 1 milésimo da realidade pessoal, integrada e lúcida.

10. **Unidades.** Tomando a *cons*ciência lúcida extrafisicamente, ou *cons*ciex, como sendo constituída por 1.000 cons, ela se manifesta no primeiro dia de vida, no soma (*cons*cin), com 1 con e vai recuperando os próprios cons, a cada dia respirando na Terra. Raramente consegue chegar próximo aos 1.000 cons, originais, da própria realidade hiperlúcida.

11. **Valor.** *A pessoa humana vale o montante dos próprios cons recuperados.*

12. **Auxílio.** Pela *Cons*cienciologia buscamos auxiliar as *cons*cins a recuperarem os cons temporariamente bloqueados pela existência energossomática, até o máximo possível no atual nível evolutivo. O objetivo da recuperação dos *cons* é reintegrar a consciência na posse de si mesma, evitando reviver o *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon).

13. **Pressão.** Ao nos manifestarmos, através do energossoma, na vida intrafísica, todos sofremos a pressão monopolizadora do psicossoma sobre os *autopensenes.*

14. **Vantagens.** Todo o esforço da Projeciologia, ou da *Cons*cienciologia Prática, visa a favorecer a conscientização das pessoas quanto aos cons e as vantagens de recuperá-los o máximo possível, o quanto antes, porque há PCs com muitos, poucos ou mínimos *cons.*

15. **Detecção.** É deveras difícil encontrar alguém humano tendo recuperado 80% dos próprios cons, constituídos por todas as autopercepções magnas, na vigília física ordinária. Nas projeções *cons*cientes pelo mentalsoma, qualquer *cons*cin pode detectar este fato.

447. *TÉCNICA DA EVITAÇÃO DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL*

Cérebros. O cérebro *oficial* da consciência intrafísica jaz dentro da caixa craniana. O subcérebro *oficioso* funciona com as ECs do umbilicochacra no homem e na mulher.

Hemisférios. O *subcérebro abdominal* apresenta 2 hemisférios específicos: o gastrintestinal (umbilicochacra e esplenicochacra) e o sexual (sexochacra). Com a *sub*memória organísmica há predominância dos instintos animais sobre as racionalidades libertárias.

Fatos. Eis 13 fatos pelos quais o *subcérebro abdominal* é o principal responsável:

01. **Abortos.** A fêmea reprodutora bloqueando *(abortos conscienciais)* as próprias *gestações conscienciais* ou as obras duradouras para a evolução consciencial.

02. **Apaixonamentos.** As crises em série dos apaixonamentos agudos sem fim.

03. **Arte.** A arte em todas as modalidades, com a emotividade básica e o pensamento *difuso* predominando sobre o pensamento *concreto* nas mensagens divulgadas.

04. **Cordões.** A atuação do cordão umbilical sobre o *cordão de prata* (energossoma).

05. **Credulidades.** A religião, a fé, a crença, a dogmática e o fanatismo místico.

06. **Emotividade.** O domínio da emoção instintiva sobre o corpo do autodiscernimento.

07. **Estagnação.** A estagnação da autovolução quando a conscin para na fase animal, através da vivência prioritária com o corpo de carne, a matéria animalizada, a permanência da vida fetal e a vida orgânica, vegetativa ou abdominal.

08. **Maternidade.** A tão decantada maternidade humana e a vida fetal intrauterina.

09. **Mediunidade.** A mediunidade, espécie de prótese interconsciencial precária, as condições da passividade cega, não participativa, e a sujeição robótica no contexto.

10. **Paracomatose.** A paracomatose evolutiva ou a perda de 1/3 da vida intrafísica.

11. **PIs.** As projeções inconscientes (PIs), e as semiconscientes (PSCs) da conscin restringida apenas no espaço acanhado do quarto de dormir, uterino, terra-a-terra ou crostal.

12. **Psicomotricidade.** Os esportes, a prevalência do cerebelo e da musculatura sobre os neurônios essenciais e o fanatismo desportivo *(o bíceps do tamanho da cabeça).*

13. **Sexolatria.** A sexualidade imatura posta como prioridade maior na vida física.

Caninos. Através da evolução, descartamos o apêndice caudal (10ª semana fetal), mas ainda trazemos 4 dentes caninos do animal carnívoro e rastejamos na crosta da Terra. *Chegamos à Lua, mas ainda parecemos formigas, agarradas à grande laranja suspensa.*

Animais. O ato de o animal subumano, por exemplo, o cão, usar o próprio cérebro, *tipo abdominal,* é natural e admissível. Difícil é observar o animal humano, apresentando mais de 90% da Genética dos chimpanzés, firme nas decisões a partir desses componentes evolutivos, hoje em decadência para todos, dentro do holossoma e na estrutura da evolução.

Automimeses. A característica mais evidente da aplicação errônea e monopolizadora do *subcérebro abdominal* pelo homem é a teimosia animal pela qual patrocina para si e para os companheiros de evolução, a repetição desnecessária e obtusa (automimese) dos erros irracionais. Exemplo: o tabagismo e a propaganda contraditória dos cigarros.

448. FIXAÇÃO DA HIPERACUIDADE CONSCIENCIAL

Fatores. Eis 35 fatores causais para a fixação da hiperacuidade consciencial pessoal:

01. Alcance da consciência continuísta ou do autocontinuísmo mnemônico.
02. Alcance da relação autoconsciente, vivenciada, dia a dia, com a dimener.
03. Amplitude da própria recuperação dos cons ou unidades de medida da lucidez.
04. Aproveitamento inteligente da condição de primener, quando isso acontece.
05. Autoconsciência quanto ao holopensene pessoal predominante o tempo todo.
06. Busca da condição da desperticidade como a primeira megameta evolutiva.
07. Caráter da participação primária, mas lúcida, no holopensene dos Serenões.
08. Condição da vivência da holomaturidade: biológica, psicológica e integrada.
09. Condição do equilíbrio sadio dos 3 elementos indissociáveis dos pensenes.
10. Consciência da Parafisiologia quanto à pensenidade com predomínio no *pen.*
11. Conscientização da Parafisiologia das ECs do coronochacra e frontochacra.
12. Critério atuante no *ciclo multiexistencial pessoal:* intermissões e vidas intrafísicas.
13. Desenvoltura dos EVs profiláticos, ativos e em alto nível cosmoético.
14. Excelência da mnemotécnica prática, seja nominativa, numeral e geral.
15. Execução de holorgasmos capazes de manter maior autodespertamento.
16. Grandeza da AM quando capaz de predispô-lo à *soltura da intrafisicalidade.*
17. Grau da homeostase holossomática ou a harmonia do microuniverso pessoal.
18. Grau de execução eficaz da tares assistencial, grupal, avançada e lúcida.
19. Intensidade do autodespertamento quanto ao emprego diuturno do paracérebro.
20. Manutenção, através de assins, da automotivação na execução da proéxis pessoal.
21. Maturidade da projetabilidade lúcida (PL) na condição da consciência contínua.
22. Medida da libertação consciente à condição subumana do *subcérebro abdominal.*
23. Natureza da profissão exercida por você na intrafisicalidade desta Socin.
24. Nível da conscientização quanto à lucidez cosmoética como megapoder.
25. Nível da libertação à condição de vitimização de intrusões pensênicas.
26. Nível médio do próprio relógio biológico, *timing* diuturno, quanto à somaticidade.
27. Padrão da condição taquipsíquica sadia ou, pelo menos, normopsíquica.
28. Profundidade e extensão espaço-temporal na execução diária da tenepes.
29. Qualidade da aplicação prática da livre associação de ideias libertárias.
30. Qualidade da autoconscientização na condição de conscin, epicon, ativa.
31. Qualidade elevada mantida pelo holopensene energético, interconsciencial, médio.
32. Teática da autocrítica cosmoética, ou sem autocorrupções, multidimensional.
33. Vivência da eliminação consciente de morfopensenes pesados e parasitas.
34. Vivência do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático avançado recentemente.
35. Vivência lúcida da condição de inseparabilidade grupocármica, mas sadia.

Vida. A hiperacuidade *da conscin minimiza os percalços da vida intrafísica.*

449. *TESTE DA LIBERTAÇÃO DO* SUBCÉREBRO ABDOMINAL

Cérebro. O subcérebro, *eminência parda* do cérebro, produz pensenes ectópicos e teratológicos. *O subcérebro abdominal é o regurgitador emocional dos instintos.*

Qualidades. Eis, como exemplos, 30 condições ou qualidades da essência prática da consciência, quando constituída, *qual hipótese,* por 1.000 cons, e quando vivenciadas, equivalem a – *pelo menos* – 10 cons (unidades de lucidez consciencial) cada qual:

01. ***Anterioridade:*** a autoconsciência pré-existencial ou intermissiva em alto nível.
02. **Antidispersividade:** a maturidade integrada dos autodesempenhos conscienciais.
03. **Antimaterialidade:** a reação evoluída da conscin contra o materialismo amaurótico.
04. **Apatricidade:** a noção *maxiuniversalista e lúcida* da conscin quanto à cidadania.
05. **Assistencialidade:** o senso da generosidade prática no maxiuniversalismo.
06. **Autoridade:** o poder do nível evolutivo pessoal na condução da existência.
07. **Cardiochacralidade:** a emotividade da conscin, se dominadora do sexochacra.
08. **Cientificidade:** a conscin em alto nível de relação com a Ciência refutadora.
09. ***Conexidade:*** a conduta coerente na AM, autoconscientização multidimensional.
10. **Convivialidade:** as ligações policármicas e cosmoéticas da consciência alerta.
11. **Cosmoconsciencialidade:** a conscin projetada e lúcida através do mentalsoma.
12. **Cosmoeticidade:** o elevado nível da Cosmoética exemplificada pela conscin.
13. ***Desintoxicidade:*** as compensações energéticas, autocurativas e intencionais.
14. **Equanimidade:** o senso pessoal de justiça holocármica quanto ao Cosmos.
15. **Fecundidade:** a gestação *consciencial* de ideias libertárias e obras evolutivas.
16. **Energossomaticidade:** a conscin nas vivências autoconscientes com o energossoma.
17. **Imperturbabilidade:** o nível de autocontrole ou autossuficiência da consciência.
18. **Intelectualidade:** a consciência lúcida e as próprias inteligências múltiplas, em si.
19. **Invulgaridade:** a consciência, as autopotencialidades e os talentos magnos pessoais.
20. **Logicidade:** a acuidade máxima da consciência lúcida, racional e discernidora.
21. ***Maxiconsensualidade:*** a sabedoria pessoal de vanguarda quanto à Evoluciologia.
22. **Maxifraternidade:** o nível do altruísmo deliberado dentro do egocarma lúcido.
23. **Maxiprioridade:** a maturidade magna do livre arbítrio pessoal e autoconsciente.
24. **Maxiuniversalidade:** o senso pessoal de universalismo vivido e antissectarismo.
25. **Multidimensionalidade:** a vida consciencial multidimensional e autoconsciente.
26. **Omnicooperatividade:** a colaboração pessoal de vanguarda com o Cosmos.
27. **Operosidade:** o nível dos trabalhos libertários da proéxis pessoal em execução.
28. **Paraperceptibilidade:** o animismo e o parapsiquismo da conscin sensitiva lúcida.
29. ***Perpetuidade:*** o senso pessoal quanto à vida consciencial una e continuada.
30. **Serenidade:** o nível consciencial de lucidez quanto à condição da Serenologia.

Teste. Marque com tinta amarela as condições já alcançadas por você. Se somarem 15 ou mais, você, sem dúvida, já saiu do *porão consciencial* e do *subcérebro abdominal*.

450. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO AOS* CONS

Definição. O *con* é a *unidade hipotética de lucidez* da conscin, proposto pela *Cons*cienciologia, destinado a medir (*Cons*cienciometrologia) o grau de hiperacuidade pessoal – ou o nível da *cons*ciencialidade – em determinado momento evolutivo.

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas e clássicas aplicadas quando da abordagem inicial a qualquer assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto aos *cons,* ou a recuperação da *cons*ciencialidade dentro da *Cons*cienciometrologia:

01. **Agente.** *Quem* precisa *dos cons?* Mais as *cons*cins, mas também as *cons*ciexes. *Capacidade total do cérebro humano: 1.000.000.000.000.000 de itens de informação.*

02. **Existência.** *Como definir o con?* A *unidade hipotética de lucidez* da conscin, utilizada na *Cons*cienciometrologia, correspondente a 1 milésimo da autolucidez máxima, demarcando o nível evolutivo da conscin. O *dicionário cerebral* vai dos arcaísmos aos neologismos.

03. **Espaço.** *Onde* ocorre a perda *dos cons?* No *funil* do restringimento da vida intrafísica (renascimento orgânico), ou na condição consciencial da vigília física ordinária.

04. **Tempo.** *Quando* ocorre a perda *dos cons?* No momento inicial do restringimento *cons*ciencial através do *funil* do renascimento intrafísico ou energossomático (Ressomatologia).

05. **Comparação.** *Com qual realidade* se compara *o con?* Com o também hipotético *engrama*, ou a *unidade de medida* da memória humana (mnemotécnica: o *retro*pensene).

06. **Causa-efeito.** *Por qual razão* acontece e se mantém a perda *dos cons?* Pela própria Parafisiologia dos veículos de manifestação da *cons*ciex, quando esta deixa a dimensão extrafísica e se restringe, na dimensão intrafísica, na condição de *cons*cin.

07. **Recursos.** *Com quais elementos* se deve recuperar *os cons?* Através de todos os recursos levando a conscin a empregar, com inteligência e maturidade, o próprio mentalsoma.

08. **Modo.** *Como* se processa a recuperação *dos cons?* Através da saída racional da condição do porão consciencial, dispensa gradativa do emprego do *subcérebro abdominal* e alcance de nível de maturidade intra*cons*ciencial maior, pelos recursos e técnicas da Conscienciometrologia, e mesmo da Consciencioterapia.

09. **Meta.** *Qual* a finalidade da perda *dos cons?* Há evidências sugerindo a imersão temporária, mas profunda, e a fixação maior da *cons*ciência na dimensão intrafísica.

10. **Fim.** *Qual o objetivo* do esforço de recuperar *os cons?* A fim de a conscin alcançar: o pleno domínio do cérebro encefálico, a auto*cons*cientização multidimensional (AM), a condição evoluída da *cons*ciência contínua ou da autolucidez ininterrupta (hiperacuidade), a pensenidade *cons*ciente e a obtenção de patamar avançado de auto*cons*ciencialidade.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir no esforço de recuperação *dos cons?* Até o limite capaz de não comprometer a vida humana ou gerar a alienação pessoal quanto às obrigações do homem ou da mulher (psicomotricidade). (V. Bib. 4897).

Teste. Responda para você mesmo: – Qual grau de autorrecuperação dos cons já alcancei? Qual o nível de *hiperacuidade* desfruto na vida? O *pensamento* pode ser ubíquo?

451. *TESTE DOS INTERESSES INCONVENIENTES*

Pseudocérebro. *O subcérebro abdominal – pseudocérebro – atua como freio instintivo da pensenidade lúcida.* É mero freio animal, visceral. O vidiota passa o dia preso ao sofá.

Interesses. Há interesses inconvenientes dominando os instintos, as emoções e as ideias das pessoas. À frente desses interesses cruciais, o ser não para para refletir. Os atos pessoais tornam-se precipitados. A consciência impensante (robéxis), quando sem a inteligência evolutiva (IE), coloca-se por inteiro e cruamente nesses interesses, impelida pela maior impulsividade possível. Pode-se perder a proéxis sozinho ou acompanhado.

Tipos. Eis, por exemplo, 6 tipos de interesses naturais, primaríssimos, contudo, bem específicos: o alpiste para o passarinho; o queijo para o rato; a cenoura para o coelho; o osso para o cachorro; a banana para o macaco; o leite (mamadeira) para o bebê.

Saúde. Primeiro, os interesses máximos impulsionam a conscin, de modo sadio, para a frente, defendendo-se dentro da lei intrafísica da "sobrevivência do mais apto", pelo egocentrismo natural na infância e pelo egoísmo maior na adultidade.

Doença. Por outro lado, esses mesmos interesses, frutos da vontade, quando permanecem doentios, geram, pelo menos, 20 efeitos bem-inconvenientes:

01. As assedialidades interconscienciais, multidimensionais, perturbadoras.
02. As assimilações simpáticas bloqueadoras e descompensadoras das ECs.
03. As automimeticidades anticosmoéticas, sempre dispensáveis.
04. As autobcecações mórbidas de todas as categorias de manifestações.
05 A condição do subcérebro abdominal nas decisões da conscin adulta madura.
06. As condições perduráveis, por longos períodos, da catatonia extrafísica.
07. As ectopias conscienciais na vida intrafísica, sabotadoras da proéxis.
08. Os holopensenes egocêntricos de todos os matizes. (V. Página 397).
09. O incompléxis ou incompletismo existencial generalizado.
10. As interprisões grupocármicas multiexistenciais, por séculos e milênios.
11. As intrusões interconscienciais e respectivas consequências lastimáveis.
12. Os megatraf*a*res piores de todas as consciências humanas ainda muito imaturas.
13. O monopólio do egocarma dentro do holocarma pessoal.
14. O *mundinho* paroquiano da conscin bitolada, medíocre e sectária.
15. As paracomatoses conscienciais evolutivas minando 1/3 das vidas das conscins.
16. As parapsicoses *pós*-dessomáticas, longas, de todas as naturezas.
17. A permanência tardia e prolongada na condição intrafísica do porão consciencial.
18. As proéxis (programações existenciais) ectópicas de todas as modalidades.
19. A robotização existencial e o corolário de constrangimento, insatisfação e desilusão.
20. A serialidade existencial ou seriéxis *trancada* quanto à projetabilidade lúcida (PL).

Teste. Quais os interesses máximos ainda assoberbando você, neste nível evolutivo, crítico, de hoje? Ninguém é ilha rochosa, sem acessos.

452. *TESTE DA RECUPERAÇÃO DOS* CONS *PESSOAIS*

Unidades. A partir do fato de você, quando *cons*ciência extrafísica (*cons*ciex), já vivia desfrutando de 1.000 unidades de lucidez evolutiva – autodiscernimento, atributos *cons*cienciais e Cosmoética – antes da existência energossomática, no decorrer do *Curso Intermissivo* (CI); você precisa esforçar-se bastante, agora, para vencer as pressões do novo soma e novo energossoma a fim de recuperar, por exemplo, 70% dessas *unidades de lucidez* ao longo de todo o período da atual vida intrafísica. (V. Bib. 3478).

Teste. *Os maiores entraves para a recuperação dos cons estão na própria consciência.* Neste sentido, responda para você, a 10 perguntas:

01. **Acomodação.** Vivo com mínimas escolhas pessoais e autênticas, com o objetivo de não criar *problemas* (estressamentos sadios inevitáveis) para mim?

02. **Autocorrupção.** Tenho a leviandade qual mau hábito consolidado nas relações inter*cons*cienciais, ou seja, a autocorrupção muito consciente?

03. ***Autovendagem.*** Venho vendendo os esforços pessoais, de maneira acomodada *(autovendagem),* a fim de sobreviver pela *lei do menor esforço* e da preguiça mental?

04. **Autovivências.** Venho empregando apenas senso instintivo e consciência prática, sem *performances* dedicadas ao aprofundamento dos conceitos da *cons*ciência?

05. **Covardia.** Tomo atitudes de covardia franca quanto ao *autenfrentamento*?

06. **Escapismo.** Fujo às competições e debates positivos, de qualquer natureza?

07. **Mentalsomática.** Tenho antipatia natural por tudo relativo diretamente ao mentalsoma, à intelectualidade, ao esforço de autopesquisa técnica e à erudição?

08. **Negligência.** *Vou levando* ou empurrando a vida humana *com a barriga*?

09. **Polimatia.** Mantenho *cons*cientemente a personalidade social sempre superficial?

10. **Psicossomaticidade.** Trago a vocação, cultivada por instinto, de todas as reações *cons*cienciais monopolizadoras procedentes do paracorpo ou do psicossoma?

Esquecimento. A maioria das *cons*ciências, quando na condição intrafísica (conscins), vive em *subnível evolutivo* ou acomodada a pouco mais da metade da própria realidade íntima, sem automotivação e nem estímulos para vencer os traf*a*res em si mesma.

Inércia. Se lembrassem ds autexperiências conflitivas em existências prévias, grande número de pessoas despreparadas viveria na inércia absoluta (fossilização consciencial). A *verdade relativa de ponta,* a verpon, exige o autodomínio lúcido da conscin.

Brecha. A pior e mais lastimável consequência existencial de tudo isso é o *gap* (fosso, brecha, vácuo) frustrante entre as *cons*ciências muito afins: as *almas irmãs,* quando a primeira passa para a vida intrafísica 90% da própria realidade, em unidades evolutivas *cons*cienciais, e a outra somente 45%, mera caricatura da realidade individual.

Frustração. A frustração maior é de quem conseguiu passar mais a própria realidade para o soma. Exemplo: o erudito maduro (psicossoma + mentalsoma) e a jovem prostituta *sexy* (soma + energossoma). Eis o exemplo prático: Arthur Miller / Marilyn Monroe.

453. *TESTE DA RECUPERAÇÃO DA CONSCIENCIALIDADE*

Percentual. Como saber, com certeza, do percentual da recuperação dos *cons* ou da autoconsciencialidade na vida intrafísica? Eis 30 confrontos para a avaliação autocrítica:

***Cons* X Variáveis:**	**Alta Recuperação**	**Baixa Recuperação**
01. Abertismo *cons*ciencial:	Universalismo vivificante	Paroquialismo vegetante
02. Autodomínio egoico:	*Dona das próprias pernas*	*Muletas conscienciais*
03. Cérebro (predomínio):	Cérebro encefálico normal	*Subcérebro abdominal*
04. Conduta evolutiva (grau):	Atacadismo *cons*ciencial	Varejismo *cons*ciencial
05. *Cons*cin (categoria):	*Cons*cin desperta ou lúcida	*Cons*cin medíocre
06. Crítica (predomínio):	Autocriticidade lúcida	Heterocriticidade (só)
07. Discernimento pessoal:	Ciência (lógica e refutação)	Misticismo (dogmática)
08. Energia *cons*ciencial:	ECs auto*cons*cientes	ECs in*cons*cientes
09. Energossomaticidade (grau):	Flexibilidade energossomática	Inflexibilidade com a EC
10. Ética (predomínio):	Cosmoética vivida	Moral humana comum
11. Grupalidade evolutiva:	Dupla evolutiva ativa	Individualismo vulgar
12. Holocarma (predomínio):	Policarma descoberto	Grupocarma medíocre
13. Holossoma (predomínio):	Mentalsoma (logicidade)	Soma / psicossoma
14. Interdisciplinaridade:	Generalismo *cons*ciente	Especialismo hemiplégico
15. Livre arbítrio maduro:	Interdependência lúcida	Dependência egoica
16. Maturidade *cons*ciencial:	Adultidade *cons*ciente	*Porão consciencial*
17. Mnemotécnica moderna:	Memória razoável	Hipomnésias vulgares
18. Organização existencial:	Autorganização lúcida	Indisciplina pessoal
19. Pensenidade lúcida:	Pensenes: *pensens* magnos	Pensenes: *senes* vulgares
20. Proéxis (predomínio):	Noção do compléxis	Automimeses dispensáveis
21. Projetabilidade (grau):	PL voluntária e veterana	Paracomatose inconsciente
22. Rememoração secular:	Autorretrocognições	Sem retrocognições
23. Renovação intrafísica:	Invéxis ou recéxis	Mediocridade acomodada
24. Sexualidade madura:	*Holorgasmos* vivenciados	Orgasmos comuns
25. Sinalética parapsíquica:	Sinais autoidentificados	Sinais não identificados
26. Tarefa assistencial:	Tarefa do esclarecimento	Tarefa da consolação
27. Traço-mor (predomínio):	Megatraf*o*r identificado	Traf*a*res não identificados
28. Verdades (pesquisas):	Relativas de ponta	Absolutas e inverificáveis
29. Vida da *cons*cin (nível):	Multidimensionalidade	*Cons*cin troposférica
30. Vontade (qualificação):	Vontade inquebrantável	Vontade débil ou apatia

Teste. Como fica você neste quadro: na alta ou na baixa recuperação dos cons? *O Zeitgeist, ou a mentalidade da época, influi poderosamente na irrecuperação dos cons.*

454. *TESTE DA AUTOCOMPREENSÃO DOS* CONS

Questões. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência*, relativo a outros tantos itens diferentes, sobre os cons. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado*, sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas e outros recursos) da *Cons*cienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de organização das próprias ideias: – Estabeleça as vantagens e desvantagens de você alcançar tecnicamente maior nível de lucidez.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem tão só da lucidez psicológica convencional em confronto com a ênfase por maior recuperação dos cons dentro da *Cons*cienciologia.

03. **Definição.** *Exige* a capacidade pessoal de classificar e distinguir as diferentes categorias de constructos, sob análise, associados ao fato: – Defina *hiperacuidade*.

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características do fenômeno protagonizado por você: – Descreva 3 efeitos indiscutíveis da recuperação dos cons, dentro do soma e na dimensão intrafísica. Quantos cons recuperei este ano?

05. **Discussão.** *Exige,* além da simples descrição, pressupondo o autodesenvolvimento de ideias: – Discuta a causa pela qual não houve motivação nem inspiração, em geral, para o emprego útil dos cons anteriormente à *Cons*cienciologia.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço pessoal de recordação: – Enumere 3 fenômenos relevantes derivados da condição avançada da recuperação dos cons.

07. **Esboço.** *Exige* a autorganização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito racional e lógico de *con*.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da engenhosidade através da contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de manifestações pessoais evidenciadoras de alguma recuperação elevada da perda da lucidez extrafísica anterior.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão lógica de estarmos, hoje, mais aptos para entender e aplicar 80% dos cons?

10. **Interpretação.** *Exige* a autocapacidade de perceber o significado da ideia principal: – Qual a razão de perdermos os cons ao renascermos na matéria?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize pequena relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diferentes, favoráveis à recuperação mais rápida dos próprios cons.

12. **Seleção.** *Exige* a autavaliação crítica simples, segundo o critério preestabelecido: – Indique 3 fatos diversos evidenciando a recuperação mais rápida dos cons, sendo o 1º por homem, o 2º por mulher e o 3º por criança.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do tema sob análise: – Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas e cosmoéticas da recuperação dos cons pessoais. *Na holomaturidade, a conscin não vive mais em devaneios inúteis.*

455. VIVÊNCIA GRADUAL DO CONHECIMENTO AVANÇADO

Fatos. O conhecimento buscado pela Conscienciologia difere, em nível e graduação evolutiva, a maior, dos demais conhecimentos pesquisados pelas Ciências convencionais e movimentos doutrinários humanos. Eis 10 fatos, sob confronto, para maiores reflexões:

01. **Cosmoeticologia.** A Biologia Humana sustenta a *Bioética*, conceito evoluído em campo especializado, hoje. A Conscienciologia já difunde os princípios, muito mais amplos e evoluídos, da *Cosmoética* vivenciada, sem autocorrupções. (V. Página 651).

02. **Holossomatologia.** A Antropologia e a Medicina concentram estudos no *soma*, a ponta rústica do holossoma. A Conscienciologia assenta pesquisas na *Holossomatologia*, a fim de resgatar a consciência do soma e da roda das vidas sucessivas para a multidimensionalidade.

03. **Maxifraternidade.** Os movimentos feministas justos insistem para as mulheres assumirem cada vez mais o *soma (Eu),* em oposição ao homem evitando assumir o *soma (Ele)*. A Conscienciologia alerta a conscin para ter a consciencialidade da maxifraternidade, além do soma, na gestação prioritária de *frutos conscienciais evolutivos* (gescons).

04. **Multidimensionalidade.** O pragmatismo da Psicologia propugna-se pelo imediatismo na vida, o *aqui e agora intrafísico* do Homem. A Conscienciologia vai além, através do imediatismo holossomático, no *aqui e agora multidimensional* da conscin lúcida.

05. **Paraecologia.** As investigações da *Ecologia* lida, hoje, com evidente acerto em círculos terrestres específicos, contra a poluição atmosférica e a pró-vida verde. *A Conscienciologia combate a autocorrupção, exaltando a Paraecologia inter e multidimensional.*

06. **Parapolimatia.** As *especialidades* nas Ciências convencionais se ampliam pulverizando, cada vez mais, o conhecimento superficial contra todo tipo de erudição. A Conscienciologia encarece a condição da cosmoconsciência, do generalismo e do autodiscernimento maior a fim de se obter a *Parapolimatia* (erudição multidimensional) deliberada.

07. **Parassociologia.** A Sociologia aponta interesses justos, mas *quadridimensionais*, a favor de 1 *bi*lhão de seres sociais vivendo, hoje (Ano-base: 1993), sob o jugo do *patriarcado*. A Conscienciologia dirige os interesses *multidimensionais* para a conquista pela consciência da condição evolutiva, da *Parassociologia,* à vista, do serenismo (Serenologia).

08. **PL.** Os profissionais da Física advogam, hoje, o uso dos aparelhos artificiais da *transcomunicação*, julgados de ponta. A Conscienciologia procura aprofundar os mecanismos da comunicabilidade interconsciencial direta, via projeção consciente (PC), ou a projetabilidade lúcida (PL) e o *conscienciês* no estado evoluído da cosmoconsciência.

09. **Seriéxis.** O movimento holístico da chamada *Nova Era* defende (ou defendia) a *teoria da serialidade* e o 3º Milênio do calendário ocidental. A Conscienciologia enfatiza a preparação do experimentador, ou experimentadora, para a *próxima existência*, já, aqui.

10. **Sociex.** A pesquisa interdisciplinar convencional patrocina, com justiça, a sobrevivência da *espécie humana.* A Conscienciologia já se preocupa com a evolução consciencial lúcida através da policarmalidade, *Para-humanidade* e Sociexes (Sociexologia).

456. ANÁLISE DA CONSCIN PELO CONSCIENCIOGRAMA

Vida. *A vida humana de qualquer pessoa, hoje, constitui existência crítica.*

Relações. As consciências existem enredadas em longa teia de relações. Estamos vindo à Terra há cerca de 2.500 séculos, com o objetivo maior d a interassistencialidade, independentemente de misticismos, Filosofias, Ciências e interesses. Jamais tivemos oportunidade tão excelente para dinamizar a autevolução quanto hoje. A população humana, em tempo algum, foi tão numerosa: 6 bilhões e 500 milhões de seres em 2006. E prossegue aumentando. Cada pessoa é praticamente obrigada a viver servindo, mesmo à força, aos outros.

Tópicos. Eis 12 tópicos das análises da consciência pelo conscienciograma:

01. **Cidades.** Cerca de 1/3 da população urbana da Terra vive em cidades ultrapassando 1 milhão de habitantes, segundo relatório internacional de julho de 1993. Somos urbanitas.

02. **Cirurgia.** Certo médico, em Milão, na Itália, realizou, via satélite, pela 1ª vez na História, a cirurgia (telecirurgia) em 1 porco, em Los Angeles, EUA, 5 de julho de 1993.

03. **Comida.** Há 2 séculos atrás, a humanidade passava 95% do tempo à procura de comida. Hoje, despende apenas 5% do tempo para tal finalidade. Os lazeres aumentaram.

04. **Comunicação.** Em 20 segundos você pode falar até 100 palavras inteligíveis.

05. **Conhecimento.** Como se sabe, a criança de 10 anos de idade, hoje, sabe mais (cultura) em relação à sabedoria de Galileu Galilei, pioneiro da Ciência convencional moderna.

06. **Encontros.** Você vê e encontra mais gente na semana, agora, se comparado às antigas possibilidades de ver e encontrar os outros durante toda a vida humana na Idade Média.

07. **Erudição.** Você absorve mais informações através da leitura, da escuta e da participação além das possibilidades do maior erudito vivo, há 5 séculos, na infância da imprensa.

08. **Idiomas.** Os idiomas estão mais evoluídos e muito mais fluentes.

09. **Informações.** Em 1994, o jornal *Folha de São Paulo* continha mais informações na edição diária se comparadas aos informes da pessoa do Século 17 durante toda a vida física.

10. **Inovações.** Em *1 ano* apenas, podemos vivenciar tantas inovações como os faraós (os líderes do Antigo Egito) já faziam, mas durante o período de *1 século.*

11. **Mentalsomática.** O atual *dicionário cerebral sinonímico* médio, o mais rico repositório de palavras da pessoa, jamais foi tão poderoso: 75.000 unidades léxicas.

12. **Trabalho.** O homem comum, mais as máquinas modernas, apresenta a *força de trabalho* de 120 escravos daqueles da *Era Medieval* do escravagismo explícito e legalizado.

Ética. Contudo, ainda hoje, 3 *bi*lhões de pessoas vivem assistindo a 1 *bi*lhão de *ricos* ficar mais ricos em 15 países. A *defasagem moral* é hoje maior se comparada a qualquer outra época humana. A Terra já vinha sendo Escola e Nosocômio, agora insistem em transformá-la em *Lixeira Planetária*. Conscins e Socins precisam da consciencialidade.

Teste. Há suposições lógicas de existirem, no mínimo, 4 mil planetas com satélites (Luas) equilibradores, em condições habitáveis melhores, iguais, mas também *piores comparados à Terra*. Devido à concorrência, será difícil de se obter nova vida por aqui.

457. *TÉCNICA DA TÁBULA RASA CONSCIENCIAL*

01. **Desrepressão.** Existe o gênio *monointeligente* e existe o gênio *polinteligente.* A *tábula rasa* é o vazio completo da mente quanto às autovivências. Objetiva eliminar por atacado, durante o dia inteiro de *autopesquisa* crua, todo tipo de condicionamento, repressão sociocultural, sacralização, superstições e lavagens cerebrais das *coleiras do ego* com as quais você vem obstruindo a própria vida multidimensional até hoje.

02. **Consciência.** Você é consciência multidimensional. Não é o soma, nem a Genética, nem a submemória organísmica, nem herdeiro do ambiente humano apenas. Você existia, tinha conhecimentos, ou *ideias inatas,* antes de acionar o atual corpo humano nesta vida.

03. **Análise.** Seguindo a técnica, logo pela manhã, você se levanta do leito com a intenção prioritária de analisar tudo, mas *tudo mesmo,* à volta: pessoas, seres, objetos, ambientes, instituições, ideias, empreendimentos, atitudes e gestos. Veja e sinta tudo isso pela primeira vez, raciocinando, com a frieza máxima, sobre tudo e sobre todos.

04. **Conhecimentos.** Esqueça, com esforço pessoal, toda experiência já vivida até aqui. Hoje, você não tem autovivências, só autoconhecimentos. *Concentre-se nos conhecimentos. Não se concentre nas vivências*.

05. **Esquecimento.** Isso fará você esquecer ou alijar condicionamentos, repressões, mecanismos de defesa do ego, travões, retrancas, sacralizações, eufemismos, demagogias sociais, apriorismos, autocorrupções e as condutas neofóbicas ou misoneístas.

06. **Desinibição.** Desiniba-se. Solte-se. Largue-se. Liberte-se. Você não precisa mais de qualquer coisa para se defender. Não tem nenhuma necessidade de se defender.

07. **Recém-chegado.** Você acabou de chegar aqui. Sinta-se a *consciência não terrestre*. Veio, por exemplo, da galáxia situada a 1 milhão de anos-luz de distância.

08. **Avaliação.** Não conhece ninguém por aqui. Está em estado extrafísico superlúcido. Como você define e avalia este mundo onde está?

09. **Anatomização.** Analise, com a acuidade máxima, tudo visto, sentido e experimentado por você em contato com a vida intrafísica ao derredor: banheiro, roupas, material de higiene, pessoas, cumprimentos, família, café da manhã, veículo da condução, local de trabalho, interesses do dia anterior, preocupações dos outros. Hoje, o dia inteiro, anatomize tudo da vida humana, até o *último detalhe*.

10. **Prioridades.** Vá fundo, do modo mais imparcial possível. Veja se há inteligência nas *prioridades das pessoas,* nos objetivos gerais e nas manifestações pessoais até aqui.

11. **Balanço.** Faça o balanço completo de tudo percebido por você. Anote cada minúcia.

12. **Descobertas.** Se seguir seriamente a técnica sintética, ao fim do dia, ângulos não vistos, ideias novas (neoideias) e *soluções inimaginadas* (verpons) antes, brotarão da própria cabeça cerebralmente deslavada. Verá exatidões e descobrirá nuanças jamais suspeitadas. Sentir-se-á de ânimo renovado. Anatomizará a profundidade das repressões do autorrestringimento físico e as influências espúrias do *subcérebro abdominal* como nunca.

458. *TÉCNICA DAS VIVÊNCIAS DA SUA CONSCIENCIALIDADE*

01. **Soma.** *O seu soma é mero composto material, efêmero, de EI.* Você o mantém funcionando através da sua EC, em *existência energossomática,* ou energética e fugaz, de aprendizado evolutivo. O *ser humano* nasce com talheres – as mãos – mas sem comida.

02. **Consciência.** Você não é seu corpo humano. Também não é apenas sua EC, ou energia consciencial. Você, em si, é sua *consciência,* ou seu microuniverso consciencial.

03. **Maxifraternidade.** Em nosso nível evolutivo, buscamos uma condição consciencial melhor, chamada *serenismo,* onde a consciência prioriza, com a maxifraternidade, a si e não o soma, a vida material ou tão somente a EC. (V. Página 403).

04. **Hiperacuidade.** Através da holossomática e multidimensionalidade, você compreende que o mais importante para a consciência é a manutenção do nível maior possível de *lucidez* ou hiperacuidade. Tudo o que seja capaz de potencializar e apurar a exatidão, a clareza e o refinamento de nossa lucidez será o ideal para todos nós.

05. **Intraconsciencialidade.** Assim, priorizamos, por meta maior, a obtenção da AM, ou *autoconscientização multidimensional.* A condição da *intraconsciencialidade* teórica ou subjetiva, e prática ou objetiva, nas atitudes, constitui o instrumento mais eficaz para alcançarmos a dinamização de nossa evolução consciencial.

06. **Serenão.** Um *Serenão,* na dimensão extrafísica, ao concentrar a sua atenção sobre o Grande Rio de Janeiro, à noite, por exemplo, não verá tão só as *mi*lhares de lâmpadas com luzes imóveis ou faiscantes. Nem sentirá apenas os *mi*lhões de focos de ECs, ou energias conscienciais, que constituem os seus habitantes.

07. **Identificação.** Se quiser, o Serenão perceberá, localizará e identificará, em segundos, *consciência a consciência,* exatamente, os 10 centros conscienciais evolutivamente mais potentes, destacados, de modo claro, dentre todos os objetos e os *mi*lhões de seres vivos que respiram, no momento, no Grande Rio de Janeiro.

08. **Singularidade.** Se você é mais potente evolutivamente, nenhuma consciex de evolução maior deixa de detectar a sua presença única onde quer que você esteja. Seu nível pessoal de *consciencialidade desperta* é inconfundível no meio dos outros seres.

09. **Reflexão.** Para essa detecção imediata e direta, não são obstáculos: as dimensões, o tempo, o espaço, a forma, as montanhas, os edifícios, as paredes ou os somas. Pense e reflita sobre isso quando defrontar com os seus problemas, conflitos, vicissitudes e percalços de *animal humano* no dia a dia, o ano inteiro, em qualquer lugar.

10. **Consciencialidade.** Não vale enganar mais a si mesmo através de autocorrupções. Se refletir nesse nível apurado de *consciencialidade,* verá como se tornam banais e ridículas as preocupações materiais transitórias em relação à realidade da sua condição permanente de consciência lúcida. Os instintos, apetites, interesses terra a terra, valores egoísticos e mágoas deixarão de ter a imensa expressão que as conscins medíocres e animaloides, ainda atribuem a eles e aos quais se aferram tão cegamente na vida humana.

459. EFEITOS DA ABORDAGEM INTRACONSCIENCIAL

Diferença. Frase científica não é verso. Há diferença fundamental da Conscienciologia com as Ciências convencionais dedicadas à psique humana.

Evolução. Ocorre também avanço evolutivo na abordagem da consciência, cônscia de sua PL, ou projetabilidade lúcida, hoje, perante as demais consciências, gigantes da História Humana, no passado. Por 1 pensene se conhece o *Serenão.*

Abordagem. A diferença e o avanço estão na abordagem intraconsciencial do ego ao pensamento essencial, reflexão, decisão, atitude e conduta coerente a partir do mentalsoma puro, sem as paixões preponderantes do corpo emocional, quando animalizado.

Autodiscernimento. Aí, a consciência leva até as *últimas consequências autevolutivas* toda a sua capacidade individual de pensar. A tomada de posição mais definitiva, lógica e coerente, oferece o máximo de autodiscernimento maduro possível.

Efeitos. A plasmagem na própria vida, exemplificadamente, de modo autocrítico, para si, *sem buscar doutrinar os outros,* nem se importando com isso, das conclusões magnas, obtidas com esses pensamentos maximizados em qualidade, até às *últimas consequências cosmoéticas,* torna-se inevitável, gerando 8 efeitos práticos:

1. **AM.** A opção por princípios libertários conduz, como resultado, à obtenção da vivência da AM, ou *autoconscientização multidimensional*.

2. **Autoconfiança.** Acaba a concorrência interpessoal ansiosa, o medo de errar com exposição ao ridículo e a escravidão à opinião pública.

3. **Biografias.** Identificará na biografia de cada 1, através de uma visão conjunta multidimensional, onde ocorreram quedas provocadas pelo egoísmo pessoal; os paroquialismos animais, familiares, grupais e culturais; e os erros cometidos por alguma paixão, não raro sutil, mas entranhada; e todas as deformações de caráter.

4. **Celebridades.** Cansada de repetir tolices, a consciência começa a discernir, através de autocrítica irrepreensível, as deficiências, autocorrupções, acomodações e defesas do ego com que viveram filósofos, cientistas, artistas, profissionais religiosos, líderes em geral e dotados parapsíquicos que compõem as galerias dos vultos maiores do passado da Humanidade. Tudo isso lhe serve de exemplo para a reciclagem existencial. ***Inteligência** é ter na cabeça muito mais do que a média de 120.000 fios de cabelos.*

5. **Conscienciograma.** A consciência viverá pouco a pouco os fundamentos discernidores do *conscienciograma* já no dia a dia da existência humana.

6. **Despojamento.** O despojamento não deixará mais espaço para a paixão argumentativa ou a ânsia de estabelecer personalismos.

7. **Holomaturidade.** Entenderá, por fim, vivendo melhor, a maturidade integrada, exequível, da consciência: o serenismo inestressante do *Homo sapiens serenissimus.*

8. **Seriéxis.** O ego alcançará o autocontrole íntimo, em um percentual inédito no *ciclo multiexistencial* de suas seriéxis. A mais honrada *dessoma* coroa a maximoréxis.

460. ATACADISMO OU LEVAR EM CONJUNTO OS SEUS ATOS

Pontos. Eis 20 pontos da Conscienciologia para você *levar em bloco,* em conjunto ou por atacado, os seus atos, sem deixar rastros negativos de irrealizações:

01. **Antidemagogia.** Eliminar todo *pseudônimo,* usando o próprio nome real, pois todo *disfarce* é incompetência e demagogia, quando não representa imaturidade pior.

02. **Autenticidade.** Evitar toda farsa, paródia, ou devaneio: preferir a *história-verdade* sempre, mesmo quando representa *fratura exposta,* ou *soco em nossa cara*.

03. **Autoconfiança.** Ter confiança em você, em sua consciência e em sua vontade.

04. **Automotivação.** Manter a automotivação mais forte, sobrepairando toda *preguiça mental,* justificativas imaturas, ou autocorrupções conscientes ou inconscientes.

05. **Competência.** Querer ser *melhor*, e não o "mais ou menos", em tudo o que faça, visando antes de tudo à qualidade evolutiva do autesforço consciencial.

06. **Criatividade.** Ter nas formas, no computador, na máquina, na caneta, no papel, e nas coisas objetivas, apenas coadjuvantes ou *molduras* do conteúdo de nossas ideias originais, do nosso *subjetivismo criativo,* ímpar, personalíssimo ou somente nosso.

07. **Desafios.** Ser feliz em questionar a nós mesmos e aceitar os *desafios magnos*.

08. **Dinamismo.** Não deixar para daqui a pouco o que podemos *fazer agora* e aqui.

09. **Disciplina.** Ter certeza de que ninguém melhor do que você mesmo é capaz de *disciplinar*, ao máximo, os detalhes intrafísicos e extrafísicos da sua existência.

10. **Eficiência.** Ter todo *rascunho* pessoal bem-acabado, como se já fosse 1 original perfeito, desde a primeira versão, mesmo quando vamos fazer ainda 50 versões.

11. **Escolha.** Escolher para fazer na *existência* somente o que você gosta, ainda que tenha de renunciar a 1001 privilégios, atalhos ou facilitações do menor esforço.

12. **Experimentos.** Ir mais além em sua confiança e *experimentar* você.

13. **Leis.** Fazer destes preceitos básicos *leis pessoais* ante as quais você é 1 réu autocrítico e 1 juíz incorruptível, segundo a Cosmoeticologia.

14. **Mnemotécnica.** Não empregarmos a *expressão errada* quando sabemos a correta, a fim de evitar confusões na memória integral que deve sempre ser preservada.

15. **Perseverança.** Não ter preguiça quando for preciso repetir centenas de vezes os mesmos *esforços,* desde que sejam corretos e enriquecedores à autevolução.

16. **Priorizações.** Preferir sempre priorizar: o discernimento à emoção; o *fato* à ficção; a Ciência à Arte; a *lavação de roupa suja* ao ressentimento por qualquer causa.

17. **Profilaxia.** Eliminar toda *expectativa negativa* possível (higiene consciencial), se puder tomar a atitude já, diretamente, a fim de evitar intrusões e estresses inúteis.

18. **Seriedade.** Manter abertos os nossos *canais inspirativos* multidimensionais, não imiscuindo brincadeiras no desenvolvimento dos nossos assuntos sérios.

19. **Superação.** Confiar na *autodeterminação,* capaz de superar nossos subníveis.

20. **Trabalho.** Ter no *trabalho* o nosso lazer, sem recalcar as emoções.

461. ALERTAS MENTAIS PARA VOCÊ VIVER MELHOR

Mentalsomatologia. Eis 15 alertas mentais da Conscienciologia para você viver melhor, em paz com o seu mentalsoma, promovendo gestações conscienciais eficazes:

01. **Amor.** O amor puro é o sentimento que eterniza o momento, a saudade e a vida, contra tudo e *contra todos os proibidores*. Mas jamais o amor é gratuito: tem seu preço.

02. **Aparências.** Não podemos nos enganar com aparências. Já pensou: o *silêncio do Serenão,* a seu respeito, experimentador ou experimentadora, poderia ser *vaia.*

03. **Arrependimento.** O arrependimento é a prova de que a estrada comum, o beco sem saída, e até o *caminho sem volta,* permitem regressar ao ponto de partida para se recomeçar tudo com experiência maior. Arrependimento não é palermice.

04. **Autocorrupção.** O *adultério mental* é um exercício legal que todos ainda praticamos, e que vai continuar permanecendo omisso em todos ou *só* nos códigos humanos.

05. **Autocrítica.** Adoração sem autocrítica leva à *possessividade extrema*. A madame egoísta castra o gatinho idolatrado a fim de mantê-lo preso à sua saia, dentro de casa.

06. **Autescola.** A *autescola* é o nome técnico do único *educandário da vida:* a escola de si mesmo. Aí você é o aluno, o professor, e o próprio curso de aulas intensivas.

07. **Carma.** O carma é o *relógio de antimatéria,* sempre infalível, que marca a hora do contratempo (acidente de percurso) no destino pessoal, grupal e até coletivo.

08. **Cicatrizes.** As *cicatrizes morais* do psicossoma (Parapatologia) aparecem menos, porém marcam muito mais. Até mesmo as autorretrocognições sadias provam este fato.

09. **Erro.** Errar é humano. Até a Natureza, às vezes, erra. Veja a segregação racial no formigueiro. O *maior erro,* contudo, é teimar conscientemente no erro.

10. **Ilusão.** *Toda ilusão um dia acaba. O mais belo* ***funeral*** *não levanta o cadáver.* É tolice viver empurrando as autocríticas com a barriga.

11. **Imaginação.** A imaginação é o fertilizante das ideias e a válvula excretora das toxinas do pensamento (pensenes patológicos). Infelizmente só existe uma em cada cérebro. Não se pode deixar de usá-la. A função vitaliza o órgão consciencial.

12. **Teologia.** A Teologia é o conhecimento e a brincadeirinha das crianças grandes quando tenta provar, demagógica e inutilmente 5 coisas impossíveis: a ausência do umbigo de Adão; a superioridade biológica do celibato; a sutil reprodução dos santos; a perversão sexual do diabo e a transexualidade dos anjos.

13. **Trabalho.** O ócio, por si só, satura a consciência. Pergunte ao náufrago na ilha deserta. O trabalho de equipe sempre vale a pena e ensina muito mais.

14. **União.** Só a força da união compõe 1 vencedor de 2 derrotados. A dissidência é inevitável na evolução e desenvolvimento das coisas, mas é melhor ser evitada ao máximo.

15. **Verdade.** A verdade relativa de ponta tem preço. A liberdade de expressão tem limite. Na Socin, ainda patológica, quanto mais belo canta o pássaro, mais buscam fechar a porta da sua gaiola. (V. Página 486).

462. VIVÊNCIA DO ENCONTRO PRÁTICO COM SERENÃO

Serenão. *O Serenão é o corifeu da evolutividade humana.* O Serenão é tão visível quanto o *topo do Everest, no Himalaia,* mas somente para quem chega lá.

Encontro. Eis 18 ocorrências que podem sobrevir durante um encontro ou entrevista direta, sua, à mesa de uma sala de aula, por exemplo, com Serenão ou Serenona, fato que, inevitavelmente, virá a acontecer mais dia menos dia com algum de nós:

01. **Abertismo.** Abrir-se para um mundo inexplorado às pesquisas conscienciais.

02. **Acoplamento.** Estabelecer o seu maior acoplamento áurico com um ser Serenão.

03. **Assim.** Assentar a assim, ou assimilação simpática das ECs, do Serenão ou Serenona na entrevista. (V. Página 337).

04. **Atualidade.** Proceder com o entrevistado, ou a entrevistada, a abordagem dos assuntos mais vitais do momento existencial humano.

05. **Clarividências.** Fazer clarividências faciais espontâneas com o ser entrevistado.

06. **Consciencialidade.** Empregar a telepatia espontânea, ou o conscienciês, no estado da vigília física ordinária. *Exprimir* é conjugar exatidão e concisão.

07. **Conscienciotrapia.** Alcançar compensações energossomáticas desencadeadas pouco a pouco pelas ECs do entrevistado ou entrevistada.

08. **Cosmoconsciência.** Expandir as manifestações do seu mentalsoma a um nível mais próximo do estado da cosmoconsciência, em plena vigília física ordinária.

09. **Cosmoeticidade.** Proceder ao entendimento mais aprofundado da Cosmoética prática ou vivida como jamais você conseguiu.

10. **Descoincidência.** Obter a condição de descoincidência vígil e sadia, daí em diante, por certo período de execução plena de sua proéxis.

11. **Energeticidade.** Instalar um clima interconsciencial, a partir de um campo bioenergético de alto nível, sentido plenamente por você.

12. **Energossomática.** Ler, através de clarividências avançadas, a aura do ser entrevistado. A *equanimidade* é o princípio fundamental do universalismo e do serenismo.

13. **Euforin.** Contagiar-se pessoalmente por um estado de euforia controlada (euforin). O Serenão é suficientemente superinteligente para ser sempre superdiscreto.

14. **Hiperacuidade.** Recuperar de modo mais extenso, por atacado ou de uma vez, muitos dos seus cons magnos, as unidades de medida da lucidez consciencial.

15. **Primener.** Firmar em você um período de primener, ou primavera energética.

16. **Sociabilidade.** Formar, conforme as circunstâncias, ou as retrocognições, a condição social do casal incompleto com o ser Serenão.

17. **Telecinesia.** Gerar fenômenos telecinéticos com pequenos objetos que estejam próximos, de comum acordo com o seu entrevistado ou entrevistada.

18. **Transfigurações.** Presenciar as transfigurações do visual de uma conscin evoluída, acompanhando as exteriorizações de ECs de alto nível.

463. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA GESTAÇÃO CONSCIENCIAL

Gestações. Eis 14 observações sobre a gestação consciencial, gerada através do mentalsoma, em cotejo com a gestação biológica, gerada através do soma:

01. **Reproduções.** Hoje é a hora da junção evolutiva de duas reproduções para a Mulher consciencialmente desperta: a reprodução biológica com a *reprodução consciencial*.

02. **Seriéxis.** Ontem, em seriéxis prévias, a mulher imatura – a *derrubadora de homens* – tinha na vaidade pessoal o seu objetivo magno. Só se permitia paixões passageiras no jogo da sedução sexual sem peias, na moldura do brilhareco de roupas elegantes, em tropelia permanente, afogada pela legião de homens seduzidos, servis e bajuladores.

03. **Autocorrupção.** A avidez da derrubadora de homens não lhe permitia ser honesta nem consigo mesma. A *autocorrupção permanente* a possuía por inteiro, o tempo todo.

04. **Sedução.** A *sedução vampiresca* era o único estímulo que encontrava à fuga de suas inseguranças. Quando conquistava, a *Don Juan de saias,* abandonava o objeto sexual ou afetivo drenado, atirando-o à distância qual laranja chupada.

05. **Encantamento.** Optava sempre pelo desafio das complicações da *pessoa difícil*. Ao serem resolvidas as grandes complicações, terminava o encantamento e mais uma relação se rompia. Satisfeita a necessidade mórbida, acabava o interesse transitório.

06. **Segredo.** Adorava as *relações secretas,* difíceis e extraconjugais. Ao se tornarem públicas e claras, desaparecia completamente a sua motivação e dedicação.

07. **Evolução.** Já o objetivo real, magno, da mulher moderna, agora, é vencer a si própria, no esforço de *dinamização da evolução* consciencial e autoconsciente.

08. **Meta.** A sua nova meta é a *sedução holossomática, consciente* e cosmoética, bem superior à sedução energossomática anticosmoética de antigamente.

09. **Grupocarma.** A nova mulher usa, agora, sua pelve larga e a feminilidade elevada, na *metade preparatória* da vida humana – em média até os 35 anos de idade – na gestação biológica, a reprodução humana, animal e planejada se preciso visando ao *concerto grupocármico dos relacionamentos fracassados* em seus desmandos pretéritos.

10. **Consciencialidade.** Na *metade executiva* da existência – média entre os 36 e os 70 anos de idade – a mulher liberada aplica-se à gestação consciencial, além da biológica.

11. **Mentalsomatologia.** Agora é a vez da execução sábia da *consciencialidade reprodutora intelectual*, a renovação da conscin através da própria consciência lúcida quanto à mentalsomática, assentada no *corpo do autodiscernimento* máximo.

12. **Proéxis.** A nova mulher busca assumir o mandato da sua proéxis e realizar um objetivo libertário junto à consciência mais amada, em sua dupla evolutiva.

13. **Tares.** O valor fundamental da existência da *nova mulher* é outro: a tares ou a tarefa assistencial do *esclarecimento das consciências* em alto nível.

14. **Conscins.** Nas gestações humanas entram 3 conscins que compõem 1 trio. *As gestações conscienciais são grupais, policármicas e maxiuniversalistas.*

464. *TESTE DAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAL E HUMANA*

Confrontos. *A **Mulher** não é só depósito de óvulos humanos ou mero instrumento de reprodução.* Eis 30 diferenças em 1 confronto entre a gestação consciencial, proposta pela Conscienciologia para a dinamização evolutiva da consciência, e a gestação humana:

	Gestação Consciencial	**Gestação Humana**
01.	Abertismo consciencial máximo	Esoterismo egoico e ultrapassado
02.	Autodespertamento consciencial	Predomínio da instintividade animal
03.	Busca da cosmoconsciência vivida	Reprodução repetitiva e comunitária
04.	Cidadã ou cidadão do Cosmos	Cidadã / cidadão troposféricos
05.	Consciencialidade evoluída	Consciencialidade ainda primitiva
06.	Conscienciologia lúcida ou viva	Materiologia inconsciente ou morta
07.	Conta corrente policármica buscada	Conta corrente grupocármica imposta
08.	Emprego de 1 holossoma sadio	Emprego específico de 2 sexossomas
09.	Ênfase do coronochacra avançado	Ênfase do sexochacra animalizado
10.	Famílias conscienciais duradouras	Famílias humanas muito transitórias
11.	Holorgasmos e *mentalorgasmos*	Orgasmos somáticos ou sexochacrais
12.	Homem novo pré-serenão consciente	Homem antigo reprodutor e machista
13.	Ideias e obras libertárias e perenes	Prole ou *adoções comuns* e efêmeras
14.	Invéxis ou recéxis em alto nível	Repetição da mediocridade (automimeses)
15.	Maturidade consciencial integrada	Maturidade psicofísica ou biológica
16.	Maxifraternidade cosmoética	Fraternidade tão só bioética e geoética
17.	Megalucidez multidimensional (cons)	Semilucidez intrafísica e obtusa
18.	Membro cósmico das Sociexes	Membros transitórios da Socin
19.	Nova mulher pré-serenona liberada	Mulher antiga, parideira e reprimida
20.	Objetivos da conscin e da consciex	Objetivos somáticos só da conscin
21.	Opção pela conduta atacadista	Opção ainda pela conduta varejista
22.	Predomínio da mentalsomática	Predomínio da somática (sexossoma)
23.	Predomínio nos pensenes: *pensens*	Predomínio nos pensenes: *senes*
24.	Princípios pessoais cosmoéticos	Princípios morais tão só humanos
25.	Priorização do amor interconsciencial	Forja de casamentos e divórcios
26.	Produção do cérebro encefálico	Produção do *subcérebro abdominal*
27.	Reprodução conscienciológica	Reprodução biológica ou vulgar
28.	Sedução crítica e cosmoética	Sedução acrítica e energossomática
29.	Tarefa do esclarecimento avançado	Tarefa da consolação ainda primária
30.	Vivência da multidimensionalidade	Vivência da maternidade / paternidade

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, já produz gestações conscienciais?

465. ECTOPIAS CONSCIENCIAIS OU PROÉXIS DESLOCADAS

Humanas. Na Obstetrícia, as gestações humanas ectópicas, paratópicas ou deslocadas, ocorrem pelo alojamento do ovo *fora do útero* (trompas, intestino, fígado, ovários), a matriz natural para o desenvolvimento do embrião (feto).

Antifisiologia. Este fato antifisiológico ou patológico – anomalia de situação – não raro gera consequências graves e até letais dentro dos trâmites da gestação humana.

Conscienciais. Na Conscienciologia, as gestações conscienciais ectópicas, ou deslocadas quanto às atribuições conscienciais, sabotam o esforço da conscin para alcançar o compléxis e merecer a moréxis sadia, a maior. Eis 12 tipos de gestações conscienciais ectópicas, ou tarefas alienatórias, para sua análise e evitação no desempenho da proéxis:

01. **Automimeses.** A acomodação pessoal às automimeses repetitivas e dispensáveis ao invés da execução das tarefas novas da sua *proéxis tópica,* sadia e planificada.

02. **Espontaneidade.** A vivência tão só de PCs (projeções conscientes) espontâneas, ao invés da produção de PCs induzidas pela própria vontade inquebrantável.

03. **Grupocarma.** A sujeição irremediável – interprisão – às conscins do próprio grupocarma sem cumprir os próprios trabalhos policármicos já programados.

04. **Intrafisicalidade.** Os compromissos pessoais excessivos com a existência intrafísica – somaticidade – em detrimento do programa das tarefas multidimensionais. *A proéxis deslocada deve ser abortada (recéxis) com inteligência, igual ao aborto tubário.*

05. **Mediunismo.** A submissão às rotinas de 1 grupo anímico-mediúnico ao invés de cumprir as tarefas pessoais, isoladas, da tenepes (tarefa energética pessoal diária).

06. **Misticismo.** O desenvolvimento da proéxis pessoal assentado em uma doutrina mística, estranha ao programa preestabelecido do ambiente de pesquisa, de refutação lógica e verdades relativas de ponta da Ciência convencional, newtoniana-cartesiana.

07. **Moral.** A permanência dentro do universo da moral humana sem pensenes cosmoéticos. Por exemplo: o homossexualismo é uma *ectopia sexossomática humana.*

08. **Porão.** O estacionamento pessoal na condição do porão consciencial ao invés do cumprimento dos serviços programados no *Curso Intermissivo* recente.

09. **Recéxis.** A realização tardia da recéxis – uma imposição – ao invés do programa preestabelecido da opção, no período de tempo correto, pela invéxis.

10. **Sectarismo.** A localização errônea do esforço pessoal dentro das limitações do sectarismo – *mundinho* – ao invés da vivência do máximo universalismo possível.

11. **Tacon.** O apego às facilidades da tacon ao invés do desempenho mais difícil e menos simpático da tares. *A tacon é uma ectopia quanto à proéxis avançada.*

12. **Varejismo.** A saída para o acostamento do varejismo na conduta, ao invés de permanecer no leito da estrada do *atacadismo consciencial* autoconsciente mais avançado.

Teste. Você identifica alguma destas 12 *ectopias conscienciais* em seus esforços no cumprimento da proéxis? Há proéxis sutil e moralmente decompostas.

466. GRADAÇÕES NAS MANIFESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

Análise. Na compreensão dos fenômenos conscienciológicos e projeciológicos é indispensável a análise de 5 tipos de gradações nas manifestações da consciência:

1. **Percepções.** Gradação nas *percepções* da conscin conforme o emprego de seus próprios atributos. A atenção, por exemplo, é atributo inicial e onipresente nos atos conscienciais, mas superficial e simples. O raciocínio é muito mais profundo e complexo.

2. **Parapercepções.** Gradação nas *parapercepções* conscienciais, anímico-parapsíquicas, inter e multidimensionais. Por exemplo, há um crescendo evolutivo nestes fenômenos: hipnagogia, clarividência viajora, projeção com lucidez e bilocação física.

3. **Dimensões.** Gradação nas densidades das *dimensões* onde a consciência se manifesta, esteja no estado intrafísico, extrafísico ou projetado. Mesmo no estado da vigília física ordinária, podemos estar mais alertas ou menos lúcidos.

4. **Conscin.** Gradação no grau das manifestações de nossa *conscin* quando nos comunicamos com as dimensões extrafísicas sutis. Projetados ou mediunizados podemos estar inconscientes, semilúcidos ou lúcidos.

5. **Consciex.** Gradação nas manifestações da consciex, e até projetada, quando esta se comunica com a nossa dimensão humana. A consciex pode até mesmo manifestar-se confusa, como *parapsicótica **pós**-dessomática.*

Parapsiquismo. Nos intercâmbios conscienciais, seja o direto, anímico, da projetabilidade lúcida; ou indireto, mediúnico; a consciência se depara com 3 problemas essenciais: manutenção da autoconsciência; identificação e localização exata da dimensão onde se manifesta e interpretação do que presencia, experimenta ou vivencia. *Até o **telefone** pode tornar-se instrumento de assédio interconsciencial.*

Reciprocidade. Se esses problemas são inevitáveis *em nosso lado,* o mesmo acontece do lado das consciexes, sejam *benfeitoras,* amparadoras ou consciências mais sadias; ou *assediadoras,* ou consciências mais doentes. A maioria das assediadoras nem sabem o que fazem. Enfrentamos sempre dificuldades recíprocas de um lado e outro.

Visão. Os *paraolhos* das consciexes não funcionam iguais aos nossos olhos. Se nosso discernimento clarividente é precário para vê-las, a visão da maioria delas também é precária quando desejam nos ver. Quanto mais superior evolutivamente seja a consciência, mais dimensões complexas, em holopensenes e ondas de ECs, distinguirá, às vezes simultaneamente. Ela não vê o nosso nariz nitidamente como o vemos ao espelho comum.

Teoria. Pela *teoria das dificuldades recíprocas,* podemos compreender melhor as dificuldades porque passam os *amparadores* para nos ajudar na vida humana e no estado projetado. Se enfrentamos tropeços ingentes para nos comunicarmos com eles, o mesmo acontece com eles em relação a nós. Quanto mais rarefeito o corpo extrafísico da consciex (segunda e terceira dessomas), mais difícil é para ela atuar nesta dimensão física, densa, onde vivemos temporariamente.

467. *ESCALA DO ESTADO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA*

Definição. O estado da consciência contínua é a condição da conscin e da consciex que alcançaram a vivência da continuidade da lucidez ininterrupta, sem nenhum hiato seja qual for a dimensão em que se manifeste.

Estágios. Eis a *Escala do Estado da Consciência Contínua,* em uma hipótese didática, em 7 estágios evolutivos ou ascendentes:

1. **Provas.** *Estágio* dos projetores conscientes comuns, iniciantes, de todos os tipos. Primeiro período traf*a*rista, do porão consciencial e provas conscienciais multidimensionais. Descoberta do psicossoma, do energossoma e do EV. *Morrem* o *buscador-borboleta,* a conscin troposférica, o *subcérebro abdominal* e as dúvidas mortificadoras.

2. **Impacto.** *Estágio-encruzilhada* para o aproveitamento integral da proéxis. A conscin inversora ou reciclante define o seu destino, ficando no ponto morto ou dominando o soma. Aqui acontecem as PCs pelo mentalsoma e a cosmoconsciência. A conscin abre a conta corrente policármica com a lucidez da tenepes e da ofiex.

3. **Admissão.** *Estágio* da admissão da conscin à condição de *epicon* lúcido perante o Orientador Evolutivo. A *autonomia de voo* da consciência projetada vai a duas horas de ausência lúcida do soma, com rememoração em bloco. Aqui a conscin traf*o*rista torna-se colaboradora ativa no *holopensene dos Serenões* (Colégio Invisível dos Serenões).

4. **Ética.** *Estágio* da produção das PCs lúcidas, assistenciais e consecutivas, pelo psicossoma, em uma noite inteira. Aqui, a incorruptibilidade cosmoética torna-se indispensável. A conscin lúcida – o ser desperto – incorpora em sua rotina o uso assistencial da maioria dos fenômenos energéticos, anímicos e parapsíquicos.

5. **Filiação.** *Estágio* da produção das PCs assistenciais e consecutivas, através do mentalsoma, eventualmente, em uma noite inteira. As PCs se integram de modo definitivo à vida da conscin que dinamiza suas pesquisas multidimensionais. As autorretrocognições predispõem a instalação da *memória contínua* e dos primeiros passos para o *serenismo*. Aqui, a conscin se matricula em sua filiação às diretrizes do Orientador Evolutivo.

6. **Sutilização.** *Estágio* do predomínio das PCs pelo mentalsoma, prolongadas, de uma noite inteira. Extinguem-se as PCs assistenciais assediadoras. Aumentam as entrevistas pessoais com as consciexes geniais de todos os tempos. Aqui, o psicossoma torna-se mais fluido, rarefeito e sutil. O mentalsoma amplia suas manifestações. Nasce o *Homo sapiens serenissimus*. *A repercussão da liderança do **Serenão** é sempre multidimensional.*

7. **Purificação.** *Estágio,* propriamente dito, do estado vivenciado da consciência contínua desde a infância. A consciência alcança a condição de liberada viva dos ciclos multiexistenciais, quando desativa por si mesma, o próprio psicossoma. Aqui, a consciência entra em novo curso evolutivo, com o fim das seriéxis pessoais, na evolução em companhia das consciexes responsáveis por vidas planetárias, em nível incompreensível a nós, pré-serenões. *Nullus omnia scire potest.*

468. SEGUNDO ESTÁGIO DA *ESCALA DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA*

Definição. O estado da consciência contínua é a condição raríssima da conscin e da consciex que alcançaram a continuidade prática da consciência lúcida no transcurso da vida consciencial. Os *Serenões* são os responsáveis pela eugenia cerebral do Homem.

Escala. A Conscienciologia e a Projeciologia abordam o estado da consciência contínua em uma escala de 7 estágios evolutivos de lucidez, em um crescendo: 1. Provas; 2. Impacto; 3. Admissão; 4. Ética; 5. Filiação; 6. Sutilização; 7. Purificação.

Impacto. O segundo patamar da *escala do estado da consciência contínua* – o Impacto – é o estágio-encruzilhada para o aproveitamento da atual existência na Terra, quanto à gradação no desempenho da lucidez da consciência.

Nível. O estágio impactante importa muito porque especifica o nível de PL, ou projetabilidade lúcida, da maioria dos estudantes e pesquisadores da Projeciologia.

Sinais. Eis 17 sinais característicos que surgem, pouco a pouco, nesse segundo estágio, selecionados pelas sugestões, obtidas através de um *brainstorming*, com a participação pública, franca, de dezenas de projeciologistas, em 27 de outubro de 1990, na sede do Instituto Internacional de Projeciologia, no Rio de Janeiro:

01. **Alternância.** Busca da própria condição de pré-serenão intrafísico alternante.

02. **Assistencialidade.** Aquisição da condição de *isca assistencial*, lúcida, multidimensional e permanente. *A **energia imanente** é a matéria prima da vontade.*

03. **Autodiscernimento.** Repúdio às doutrinas e adorações (lavagens cerebrais).

04. **Automimeses.** Autoconscientização das repetições, tanto as necessárias quanto as dispensáveis, na própria existência atual.

05. **Autorganização.** Conscientização da necessidade da autorganização.

06. **Autorretrocognições.** Experiências de autorretrocognições ainda assediadoras.

07. **Cosmoeticidade.** Questionamentos iniciais sobre a Cosmoética vivida.

08. **EV.** Domínio prático do EV ou *estado vibracional* (Bioenergética).

09. **Evolutividade.** Tomada de consciência maior da *autossuficiência evolutiva.*

10. **Grupocarma.** Localização evolutiva de si próprio no grupocarma.

11. **Holocarma.** Compreensão primária do *holocarma* (balanço consolidado do carma: egocarma, grupocarma e policarma). (V. Página 628).

12. **Intermissibilidade.** Recordações autopersuasivas do período intermissivo pessoal mais recente, inclusive detalhes do próprio *Curso Intermissivo*.

13. **Maturidade.** Caracterização e início da coexistência pacífica com as ambiguidades inevitáveis na existência intrafísica.

14. **PCs.** Produção de autoprojeções conscientes planejadas adredemente.

15. **Proéxis.** Identificação da própria *meta existencial.*

16. **Recéxis.** Reciclagem ou *reperspectivação autoconsciente* da existência.

17. **Traf*o*rismo.** Reconhecimento dos próprios *traf**o**res* e *traf**a**res*.

469. LIBERTAÇÃO DA DESORGANIZAÇÃO CONSCIENCIAL

Avaliação. Você ainda não tem razoável maturidade, nem autorganização eficiente, se, *durante a semana passada*, cometeu uma só destas 22 faltas primárias de desorganização consciencial, própria do *Homo stultus:*

01. **Autodefesas.** Posicionei-me, em um colóquio, empregando tão só os *mecanismos de defesa* do meu ego, como se fosse a aquisição máxima que consegui por milênios?

02. **Bom-senso.** Afrontei, de algum modo, o simples bom-senso comum?

03. **Chantagens.** Apelei para *chantagens emocionais* contra alguém?

04. **Desconchavo.** Cometi, inesperadamente, amplo desconchavo social?

05. **Disparate.** Sai-me com enorme disparate em meio aos assuntos mais sérios?

06. **Emocionalidade.** Cerceei a minha inteligência, *deitando cobras e lagartos* por minha boca ao modo das novelas televisivas das 20 horas?

07. **Ignorância.** *Masquei latim de cozinha* para dissimular a minha ignorância quanto aos fatos inarredáveis sob análise?

08. **Ilogicidade.** Demonstrei falta de critério na hora decisiva da reunião de trabalho, no lugar onde venho empenhando tanto esforço?

09. **Imaturidade.** Entrei em um surto de imaturidade, *perdido na noite dos tempos?*

10. **Impulsividade.** Agi, em um momento de impulsividade, contra toda a razão?

11. **Insciência.** Escrevi alguma coisa, *sem pés nem cabeça,* própria de um bobório?

12. **Intrusão.** Esmaguei o meu interlocutor vulnerável, uma criançola, sob o *peso da realidade sinistra* dos meus argumentos?

13. **Inverdades.** Pulei *fora das raias da verdade relativa* somente para me exibir?

14. **Irracionalidade.** Argumentei sob prisma falso, antirracional, por teimosia?

15. **Malinformação.** Enganei-me redondamente por permanecer muito malinformado? *Vale lembrar sempre: toda propaganda é* ***reportagem de elogio.***

16. **Orgulho.** Evitei reconhecer, publicamente, o meu erro por puro orgulho?

17. **Paroquialismo.** Permaneci pequenino porque não tive *largueza de vistas* dentro de um episódio corriqueiro? Os *caracteres fracos* predominam na massa impensante.

18. **Sofística.** Lancei mão, em exposições de pensamento, da sofística, de falácias lógicas ou de filosofices? Há muitos “sacrifícios” interesseiros.

19. **Subinformação.** Inocente-útil, *ouvi cantar o galo* e não soube onde?

20. **Tagarelice.** Falei sem pensar, a torto e a direito, durante 10 minutos (Parapatologia do laringochacra), ao modo do doutoraço ou da mestrona?

21. **Tolice.** Derrapei em alguma asneira chapada perante o meu círculo de amigos?

22. **Vaidade.** Promovi *tempestade em um copo d’água* a fim de firmar meu ponto de vista banal? A doença *maior* é a ostentação da doença *menor.*

Hiperacuidade. A *quididade* é a essência de uma coisa. A hiperacuidade é a quididade de uma conscin. Pela reflexão chegamos a eviscerar pacificamente a nós próprios.

470. *TESTE DO SEU UNIVERSO INTRACONSCIENCIAL*

Hipocrisia. A insinceridade como *inautenticidade*, no convívio humano, na vigília física, pode ser mascarada sem esforço. *A **hipocrisia** comum nasce da inautenticidade.*

Assédio. Já a insinceridade como *para-hipocrisia*, no convívio com as consciexes ainda enfermas, é sempre engano fatal, porque instala o assédio de raízes extrafísicas.

Autevolução. A insinceridade como *não-despojamento*, perante as consciexes *amparadoras*, obstrui o desenvolvimento autevolutivo.

Confiança. Sem um mínimo de confiança interconsciencial e multidimensional, não há clima para assistência permanente à conscin ao nível da tenepes, ou da tarefa energética, pessoal e diária; e do funcionamento de uma *ofiex* ou da condição de *síndico* em um condomínio físico-extrafísico de tarefa libertária.

Incertas. Eis 8 incertas, como exemplos, adentro do seu mundo intraconsciencial:

1. **Castração.** "Ele é personalidade muito fraca. Posso vencê-lo quando quiser". "Ela é demasiado imatura. Não tem inteligência suficiente para enfrentar-me". Você alimenta e aplica ideias castradoras dos talentos alheios, ou atitudes mentais assediadoras, iguais a estas duas? A *sinceridade simpática* é rara, porque é mais fácil ser sincero com antipatia. *Homem* sem consciência é cadáver.

2. **Competição.** Você supervaloriza, em seu favor, o nível mínimo da competição interconsciencial, necessária e inevitável, na vida humana?

3. **Direitos.** Por se julgar evolutivamente mais avançado, você se sente com o direito de obter vantagens em seu benefício, espezinhando os direitos de outras conscins?

4. **ECs.** Você se excede quanto ao uso intenso de suas ECs ou quanto à competência técnica no emprego dessas energias?

5. **Fortaleza.** Mesmo sentindo o seu ego mais forte, você abusa da força de sua *inatacável* fortaleza intrapsíquica ou intraconsciencial?

6. **Taquipsiquismo.** Usa egoística e anticosmoeticamente o seu taquipsiquismo (taquifrenia), a capacidade de pensar rápido, ou o seu juízo crítico desenvolvido?

7. **Triunfalismo.** Você evita o espírito de triunfalismo, mesmo o mais disfarçado aos olhos humanos, em qualquer circunstância intra ou extrafísica?

8. **Vitória.** Para você é mais difícil, sem incorrer em ações espúrias, sobreviver à vitória do que sobreviver à derrota?

Enganos. Estes *enganos mudos*, reunidos nesta listagem de *atitudes intraconscienciais*, têm 1 denominador comum, ou existem por uma só causa, em geral subestimada, porque é camuflada: a autocorrupção dos *pecadilhos mentais* ou *pato*pensenes.

Autoincorrupção. *Corrupções intrapsíquicas* autocomplacentes, iguais a estas, compõem a razão da ênfase da autoincorruptibilidade.

Teste. Que tal fazer uma devassa, sem aviso prévio, agora, no seu *universo intrapsíquico* quanto à sua *impecabilidade cosmoética*? Acha que vale a pena?

471. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA DISCIPLINAR

Rastro. *Cada **professor itinerante** da Conscienciologia deixa o seu rastro personalíssimo por onde passa.* Espera-se que esse rastro seja o mais evolutivo possível.

Nível. Há verbações pessoais que exigem correção de curso. Você pode avaliar o nível de disciplina pessoal em tudo o que faz, respondendo a 20 perguntas simples:

01. **Assistencialidade.** Permaneço inalterado diante das falhas e erros, voluntários ou não, do meu semelhante, ou procuro ajudar? A massa impensante, na Socin, não é constituída apenas dos que portam 1 cinzeiro no lábio inferior.

02. **Cardiochacra.** Eu me apaixono por um assunto qualquer, ou não?

03. **Comunicabilidade.** Sei ouvir e sei calar no momento justo?

04. **Conduta.** Afasto-me de ambientes entrópicos, nocivos, de ECs doentias, quando isso se faz necessário? Cosmoética é transformar o motivo torpe em ação nobilitante.

05. **Consciencialidade.** Eu me irrito ou maldigo os fatos, em certas circunstâncias, ou não? Afinal, vivenciar é preencher o *gap* (brecha) entre teoria e fato.

06. **Convivialidade.** Sou cordial e afetivo para quem merece essa atenção?

07. **Debates.** Ouço pacientemente as opiniões alheias, e, quando tenho de emitir meu parecer, o faço com oportunidade e critério?

08. **Discernimento.** Empenho-me por ser comedido e prudente?

09. **Economia.** Sei suprimir o desperdício? O cérebro é o *kit* da mentalsomática.

10. **Maturidade.** Procuro ser compreensivo diante de problemas que não têm solução? A holomaturidade é os *cabelos brancos do mentalsoma.*

11. **Mentalsomática.** Penso, de fato, antes de falar e antes de fazer?

12. **Organização.** Aproveito bem as horas do meu dia em trabalho útil para a minha evolução? *Tédio* é o verdadeiro nome do lazer excessivo.

13. **Ponderação.** Sou reservado para com quem não tenho maior intimidade?

14. **Psicossomaticidade.** Combato os sentimentos de revolta assim que surgem dentro de mim? Mais vale absolver 100 culpados do que condenar 1 *inocente.*

15. **Reflexão.** Eu me aflijo descontroladamente, ou não? (V. Bib. 3732).

16. **Responsabilidade.** Sou plenamente consciente de minhas obrigações e deveres dentro da Socin ou da *cultura da impunidade?*

17. **Segurança.** Eu me queixo lamuriosamente, ou não?

18. **Serenismo.** Conservo serenidade e paz íntima em ambientes conturbados?

19. **Somaticidade.** Alimento-me moderada e racionalmente, de modo a satisfazer minhas necessidades somáticas? O *discernimento* é o primeiro sinal do serenismo.

20. **Tempo.** Vivo dentro de horários regulares?

Teste. O total de 15 respostas positivas, indica razoável disciplina de sua parte. Logicamente, menos do que isso já exige alguma providência organizacional de você em favor da autevolução. A *Ciência* é o credo anticredo.

472. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA LÍDER

01. **Apoio.** Numerosas conscins sentem, instintivamente, a necessidade de se apoiarem – sem adoração nem gurulatria – em outra conscin que as supere.

02. **Autocontrole.** Quem quer liderar os outros deve começar por ser capaz de comandar a si mesmo. Neste ponto, o autocontrole é insubstituível.

03. **Cabeça.** O grupo sem líder é corpo sem cabeça. Uma assembleia é incapaz de comandar. Mais vale 1 *cientista* de primeira ordem do que 10 de segunda.

04. **Conscin.** A conscin-líder não se define pelos sinais exteriores do seu soma.

05. **Decisões.** Decidir é pouco. O importante é que as decisões sejam executadas.

06. **Disciplina.** A disciplina não visa a matar a personalidade da conscin, mas, sim, a regular e coordenar os seus esforços e performances através da autorganização.

07. **ECs.** Nenhuma conscin-líder é super-homem. Contudo, é consciência altamente energética (ECs) e alerta, que vive na condição do atacadismo existencial.

08. **Evolução.** Todos somos iguais perante as leis da evolução consciencial, porém não somos idênticos em nossos níveis evolutivos. Há comandantes e há comandados.

09. **Exemplos.** A conscin-líder, quer queira quer não, é um epicentro de atração. Seus exemplos arrastam. As repercussões multidimensionais de seus atos são amplas.

10. **Genialidade.** A conscin-líder não considera ninguém, facilmente, na condição de incapaz. Em nosso atual nível evolutivo, todos temos alguma genialidade a desenvolver e proéxis a cumprir, idealmente sempre dentro da Cosmoética.

11. **Líder.** Um líder – homem ou mulher – possui autoridade e natureza ávida de responsabilidades. *O verdadeiro líder é **educador** ou educadora autoconsciente.*

12. **Liderança.** A liderança inata é um produto multiexistencial da conscin de ação, que adquiriu a rapidez do cálculo e a decisão pronta, através dos milênios da evolução.

13. **Servir.** Para comandar conscins é preciso saber dar de si. *Comandar* é servir.

14. **Socin.** Toda Socin tem por base a hierarquia dos valores de cada consciência.

15. **Traf*a*res.** Uma conscin-líder não tem estes traf*a*res: angústia; conformismo passivo; depressão psicológica; desorientação existencial; expressões de desprezo; falta de atenção; desconcentração psicológica; inquietude; nervosismo; palavras grosseiras; covardia; timidez; nem se deixa cair em uma *síndrome de esgotamento* (estresse).

16. **Verbação.** A *vida* da conscin-líder fala mais alto e mais forte que a sua voz. Sua vida não pode contradizer suas palavras. A conscin-líder não se mantém na qualidade de líder sem a verbação no exercício prático da existência, ou seja: na vivência dia a dia.

17. **Vontade.** A vontade inquebrantável é o agente de realização na autevolução consciencial, dentro do grupocarma, através dos pensenes.

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, já se analisou na qualidade de conscin-líder? O *Serenão* não lidera com a força do soma, porém com o discernimento do mentalsoma. Não expulse o Serenão (ou a Serenona) que está dentro da sua consciência.

473. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

Carga. *A consciência vale a sua* ***carga horária mental*** *de conscientização.*

Tipos. A consciência intrafísica pode viver, do ponto de vista da autoconscientização, ou lucidez média, como ser quadridimensional ou polidimensional. A autoconscientização quadridimensional é a da pessoa vulgar, intrafísica, troposférica.

Polidimensional. A polidimensional pode ser dividida em 2 tipos característicos:

1. **Espacial.** A *autoconscientização* puramente espacial.

2. **Temporal.** A *autoconscientização* temporal ou quanto à cronologia de suas experiências diversificadas, rememoradas.

Holossomatologia. A *autoconscientização* polidimensional espacial é obtida através das experiências holossomáticas da consciência:

1. **Humanos.** O espaço intrafísico ou os ambientes humanos acanhados.

2. **Emocionais.** Os hiperespaços troposféricos extrafísicos emocionais.

3. **Mentais.** Os hiperespaços conscienciais, mentais, propriamente ditos.

Holomemória. A *autoconscientização* polidimensional temporal manifesta-se nos recessos da memória integral (holomemória) da consciência:

1. **Presente.** O presente, ou a autoconscientização quanto ao hoje, o aqui e agora.

2. **Passado.** O passado da conscin, notadamente o imediato, pré-natal.

3. **Futuro.** O futuro imediato da consciência no rodízio vida humana / intermissão.

Desempenhos. A *autoconscientização* polidimensional só pode ser conquistada com esforço por intermédio de 4 desempenhos:

1. **PL.** A PL ou a projetabilidade em alto nível de lucidez da consciência.

2. **Holomaturidade.** A maturidade integrada da consciência exercida no dia a dia.

3. **Retrocognições.** As retrocognições conscienciais multiexistenciais vividas.

4. **Precognições.** As precognições conscienciais tranquilas.

Brechas. Tanto a *autoconscientização* espacial quanto a cronológica podem apresentar brechas *(gaps),* ou lacunas (hiatos), em relação às experiências contínuas e às lembranças contínuas da conscin pré-serenona:

1. **Lacunares.** As brechas espaciais são os ambientes conscienciais básicos que permanecem desconhecidos à consciência em razão de seus desempenhos ainda débeis.

2. **Cronológicas.** As brechas cronológicas são os períodos de tempo experiencial que permanecem ainda esquecidos, na memória integral, sem rememorações completas, contínuas, a respeito dos 2 últimos milênios, por exemplo. (V. Bib. 4465).

Objetivos. Um objetivo da Conscienciologia é fazer a consciência alcançar a AM, ou autoconscientização multi ou polidimensional. Um objetivo da Projeciologia, parte prática da Conscienciologia, é permitir, por intermédio de experimentações pessoais, a eliminação gradativa das brechas possíveis dos 2 tipos de *autoconscientização* polidimensional do projetor e projetora conscienciais, lúcidos e intrafísicos.

474. *TRINÔMIO MOTIVAÇÃO-TRABALHO-LAZER*

01. **Evolução.** *A evolução da personalidade exige* ***trabalho consciencial*** *incessante e multímodo.* A *vida* da consciência é para sempre: não pensemos só na *ida,* pensemos também na *volta. Fracasso* de outrem nem sempre significa fracasso seu ou meu.

02. **Trabalho.** A aprendizagem do trabalho consciencial exige motivação humana, o porquê dos nossos interesses, os nossos *motivos comportamentais*.

03. **Estado.** Automotivação, ou o nosso *estado motivacional,* surge de várias maneiras ou através de fatores diversos e específicos contra a desmotivação.

04. **Tipos.** A motivação pode ser de tipos diferentes, por exemplo: inteligente ou tola; prioritária ou ineficaz; permanente ou esporádica; racional ou emotiva.

05. **Ideal.** O tipo ideal de motivação é a que se revela autossuficiente, gerada pelo serviço consciencial da personalidade. Nesta altura, o trabalho e o lazer são uma coisa só. Ao se interfundirem, completam-se mutuamente em um trinômio, equilibrando a consciência no autocontrole, sem recalcamentos, na *motivação de realização contínua*. A pessoa, amando o que faz, vai em um crescendo de motivação sem lacunas depressivas.

06. **Moto-contínuo.** A conscin automotivada diretamente para a realização, através do que cria e mantém, torna-se moto-contínuo de EC, ou *energia consciencial,* dentro do nível mais inteligente do emprego das suas energias. (V. Bib. 4991).

07. **Dinamização.** Qual moto-contínuo, a consciência dinamiza a sua evolução e a dos seus *coevos evolutivos,* componentes íntimos do seu grupocarma.

08. **Forças.** As *forças motivadoras,* que impulsionam a consciência de dentro para fora do microuniverso pessoal, eliminam a possibilidade de que os eventos do Macrouniverso Físico, à volta, venham a manipulá-la de fora para dentro. Isso anula as *lavagens cerebrais* da Socin sobre si. No lixo da sua casa há notas de compras de *disquetes?*

09. **Altruísmo.** Na motivação autossuficiente, o sentido fossilizador, centrípeto, egocêntrico, *de fora para dentro,* do egocarma ou grupocarma (egocarma ampliado), dá lugar ao *sentido evolutivo,* centrífugo, altruísta, *de dentro para fora,* no rumo correto do policarma vivido. Há multidões de conscins *grávidas de proéxis.*

10. **Autoconhecimento.** Na Conscienciologia, a aspiração de estudar a si mesma conduz a consciência ao autoconhecimento, através do discernimento da teoria, mas muito mais por intermédio da *motivação pela experiência,* prática, teática, prioritária, no dia a dia. A escolha da *ocupação pessoal* é importantíssima.

11. **Produtividade.** Se o motor dos seus esforços, na melhoria dos desempenhos comportamentais, é a sua própria consciência, você alcançou o pique máximo de otimização da atual trajetória evolutiva consciencial. Você, agora, só tem um problema muito sério: manter a produtividade permanente da sua realização contínua.

12. **Manutenção.** Como se sabe, a manutenção é muito mais difícil do que a criação do empreendimento. *Lazer sadio* é saber perder tempo para ganhar saúde consciencial.

475. COERÊNCIA CONSCIENCIAL INTRAFÍSICA

Conscienciologia. Eis 15 considerações sobre a coerência lógica pessoal através das décadas e períodos da vida humana, segundo a Conscienciologia:

01. **Agilização.** Há de se buscar, dentro da Conscienciologia, todos os recursos e técnicas capazes de agilizar o nosso desenvolvimento evolutivo.

02. **Manutenção.** Dentre as potencialidades a serem aplicadas na evolução, um aspecto se sobreleva sobre todos os demais: a manutenção do melhor, do mais consensual, do *ideal cosmoético* no exercício da PL, ou projetabilidade lúcida.

03. **Tempo.** Começar um empreendimento é sempre mais fácil. Manter o empreendimento atuante no espaço e no tempo humanos, é sempre mais difícil.

04. **Esforços.** Há sempre vários vetores importantes quanto à análise da manutenção de nossos esforços produtivos. Vejamos alguns deles.

05. **Coesão.** A coesão dos esforços pessoais objetivando a uma só meta libertária, deve basear-se no discernimento da maturidade consciencial.

06. **Coerência.** A coerência nos objetivos harmônicos é conquista humana das mais problemáticas, mas possível. ***Complexidade** não é inexequibilidade.*

07. **Princípios.** A inteireza de princípios pessoais evolutivos há de se fundamentar na Cosmoética vivida. Podem haver princípios pessoais espúrios.

08. **Continuidade.** A continuidade ininterrupta da tarefa pessoal e dos empreendimentos libertários da conscin, exige constância e tenacidade em repetições.

09. **Repetições.** As repetições indispensáveis, identificadas para uma existência pacífica, mas produtiva, precisam ser afastadas das dispensáveis. (V. Bib. 4904).

10. **Qualificação.** A manutenção da qualidade de nossos pensamentos, ECs, emoções e atos não dispensa a automotivação no que fazemos.

11. **Uniformidade.** A uniformidade nas manifestações inteligentes, dentro do tempo humano, depende das autoincorrupções lúcidas e francas.

12. **Planejamento.** Em nossa evolução planejada, acima das emocionalidades e dos paroquialismos, há de se manter a programática racional, científica.

13. **Liberdade.** Não podemos, com lógica, isolarmo-nos se somos pesquisadores, nem departamentizar nossas pesquisas. Urge empregar a liberdade da Ciência.

14. **Tenepes.** Tudo isso é possível ser alcançado pela conscin através da prática da tenepes, providência às vezes sacrificial, mas inigualável na dinamização da evolução.

15. **Consolidação.** No *crescendo consciencial* a partir do EV, acoplamentos áuricos, assins e *tenepes,* até à passagem da condição de miniassediada inconsciente para a condição de isca assistencial consciente, a conscin consegue a instalação da ofiex ou *oficina extrafísica* com os amparadores de outras dimensões conscienciais. Isso consolida a coerência nas suas atividades conscienciais libertárias. A maior lástima é a *consciex-gigante* do *Curso Intermissivo* avançado que se torna *conscin-pigmeu* na *proéxis.*

476. TESTE DAS CONDIÇÕES ANTAGÔNICAS

Antagonismos. Eis, experimentador ou experimentadora, 30 condições evoluídas, contrárias ou diversificadas umas das outras, para as pesquisas da Conscienciologia:

	Condições Sadias / Evoluídas	Condições Doentias / Antagônicas
01.	Acoplamento áurico sadio	Mágoas ou ressentimentos
02.	Assim ou assimilação simpática positiva	Assim negativa sem desassimilação
03.	Assistencialidade interconsciencial	Assedialidade interconsciencial
04.	Atacadismo consciencial na vida humana	Varejismo consciencial na vida humana
05.	Autoconscientização multidimensional	Existência trancada quanto à PL
06.	Autossuficiência consciencial	Excesso de *andaimes conscienciais*
07.	CL ou a condição da Consciex Livre	CS ou a consciência subumana
08.	Condição da desperticidade lúcida	Condição da interprisão grupocármica
09.	Condição do *cérebro encefálico*	Condição do *subcérebro abdominal*
10.	Cosmoética vivenciada no dia a dia	Amoralidade intrafísica no dia a dia
11.	Dupla evolutiva integrada e atuante	Casal íntimo de relação neurótica
12.	EV ou estado vibracional profilático	Ignorância primária quanto às ECs
13.	Gestação consciencial em andamento	Gestação humana apenas
14.	Hiperacuidade consciencial (cons)	Amência consciencial vulgar
15.	Holomaturidade consciencial	*Porão consciencial* do adulto
16.	Holossomática em funcionamento	Apenas a somática em funcionamento
17.	*Homo sapiens serenissimus*	*Homo sapiens intrusus*
18.	Invéxis ou inversão existencial	Robéxis ou robotização existencial
19.	Megatraf*o*res com compléxis	Megatraf*a*res com incompléxis
20.	Mentalsomática com holorgasmos	Sexochacralidade com celibato
21.	Moréxis pós-compléxis	Moréxis pré-compléxis
22.	Multidimensionalidade vivida	Intrafisicalidade vivida apenas
23.	Neofilia com a recéxis autoconsciente	Neofobia com automimese existencial
24.	Ofiex ou oficina extrafísica ativa	Base intrafísica indefesa e promíscua
25.	Pensenidade carregada no *pen*	Pensenidade carregada no *sen*
26.	PL ou projetabilidade lúcida	Condição da *catatonia extrafísica*
27.	Policarma aberto (conta corrente)	Egocarma-grupocarma comuns
28.	Primener com euforin (euforia intrafísica)	Melin com acidentes parapsíquicos
29.	Proéxis avançada em andamento	Condição de ectopia consciencial
30.	Tares em andamento com tenepes	Tacon em andamento com doutrina

Teste. Seus desempenhos predominam na primeira ou na segunda coluna?

ECs. *Quanto às ECs, o ataque jamais será a melhor defesa, seja onde for.*

477. *TESTE DA SUA AUTENTICIDADE*

Autenticidade. Eis 13 princípios para a aferição da sua autenticidade consciencial na condição de personalidade intrafísica ou conscin:

01. **Amigos.** Uma *coleção de amigos traídos* jamais agiliza a evolução da mulher. Nem corrigirá os desvios de autocorrupção consciencial. O mesmo acontece com o homem naquilo que lhe diz respeito.

02. **Amparador.** O *percentual de consciencialidade* na vida intrafísica – facilmente aferido pelo próprio interessado – aponta exatamente o nível evolutivo do amparador extrafísico da conscin. O *amparador* articula, o assediador conspira.

03. **Assistência.** A lealdade (sinceridade) à *procedência extrafísica pessoal* é o princípio da boa assistência extrafísica permanente, tenepes, ofiex e o *maximecanismo.* A cada 16 horas a conscin deixa de viver 8 horas. A PC resgata esta perda diária. (V. Bib. 4906).

04. **Cosmoeticologia.** A autenticidade na vida humana predispõe a obtenção da *autoconsciência extrafísica* maior da consciência projetada. É um efeito positivo ou cosmoético.

05. **Desconfiança.** Quem vive a existência intrafísica sem confiar em alguém, tem dificuldade para marcar *entrevista preliminar extrafísica* com os Serenões. É uma questão de lógica simples. Uma condição predispõe a outra.

06. **Desempenho.** A *autenticidade franca* aperfeiçoa sempre o desempenho multidimensional da conscin. O desperto não tem mais nenhuma *área de sombra densa.*

07. **Doação.** A *doação universal,* razoável, *bate de frente* com a prostituição, a promiscuidade, e a Aids, por exemplo, injustificáveis.

08. **Escondimento.** *O **despojamento** da consciência se assenta no fato de que, a rigor, nada existe oculto.* Tudo é inescondível. Será sempre tolice querer fazer do escondimento de pensamentos, emoções e atos, norma diária.

09. **Escravidão.** A inautenticidade na conduta intrafísica mantém a consciência projetada escrava das PSCs, ou *projeções conscienciais semiconscientes.*

10. **Índice.** Há um *índice permissível de autocorrupção* funcional. Além desse índice, a assistência extrafísica não se expande nem evolui. Tende, ao contrário, a desaparecer da psicosfera ou cenário da consciência assistida, em qualquer dimensão consciencial.

11. **Interesses.** A melhoria da *qualidade da assistência extrafísica* está na razão direta da qualidade de nossos interesses humanos e valores básicos conscienciais.

12. **Permissividade.** A permissividade humana é sempre maior e mais corruptora que a *permissividade multidimensional.* Esta última permissividade também recebe o nome de *misericórdia,* conceito muito comum, integrante das “frases que consolam”.

13. **Retranca.** A atitude de retranca, ou fechamento excessivo, mantém uma *área penumbrosa maior e* mórbida, na personalidade. É o *lado escuro da estrela* que orbita em sua evolução contínua. O *patopensene,* embora silencioso, não deixa de ser doentio.

Teste. Você obedece a todos estes princípios de autenticidade?

478. *TESTE DAS SUAS METAS MULTIDIMENSIONAIS*

Reflexão. A *Conscienciologia* estuda a consciência integral. A consciência é mais do que pensamento puro. *Os **autopensenes** só se aperfeiçoam através da reflexão.* Urge testar sempre a nossa capacidade de reflexão sadia quanto aos nossos pensenes.

Sínteses. Daí por que são relevantes as reflexões teóricas e suas consequências práticas, ou *teáticas,* a respeito das sínteses fundamentais da Conscienciologia, ou quanto às metas essenciais dentro da evolução autolúcida da consciência, como se faz neste livro.

Metas. Eis 20 metas multidimensionais de razoável importância para todos nós:

01. **Autocrítica:** a *meta* é o autoconhecimento vivenciado em nível elevado**.**

02. **Autolucidez:** a *meta* é a obtenção do estado da consciência contínua**.**

03. **Automotivação:** a *meta* é a manutenção da coerência pessoal produtiva**.**

04. **Conhecimento humano:** a *meta* é a obtenção da utilidade pessoal na Evolução**.**

05. **Cosmoética:** a *meta* é a vivência da incorruptibilidade deliberada e constante**.**

06. **Discernimento:** a *meta* é a obtenção da holomaturidade consciencial**.**

07. **EC:** a *meta* é a mobilização de todas as energias sob o domínio da vontade**.**

08. **Invéxis:** a *meta* é a sabedoria humana aplicada na dinamização da autevolução**.**

09. **Parapsiquismo:** a *meta* é a autocompensação bioenergética ou a autocura lúcida**.**

10. **Pensenidade:** a *meta* é a conquista do pensamento fecundante do Universo**.**

11. **Personalidade humana:** a *meta* é o despertamento total da mentalsomática**.**

12. **PL:** a *meta* da autoprojetabilidade lúcida (Projeciologia) é a AM, ou a autoconscientização multidimensional, permanente e ininterrupta (Conscienciologia)**.**

13. **Renúncia pessoal:** a *meta* é viver a maxifraternidade com alta competência**.**

14. **Retrocognições afetivas sadias:** a *meta* é a evitação de erros do passado pessoal**.**

15. **Serenismo:** a *meta* é a evolução consciencial em um curso evolutivo avançado**.**

16. **Tares:** a *meta* é o serviço intencional de esclarecimento mais amplo às consciências, com a abertura da conta corrente policármica pessoal**.** (V. Bib. 5028).

17. **Tenepes:** a *meta* na execução da tarefa energética, pessoal, assistencial e diária, é a dinamização da evolução energética, anímica e parapsíquica**.** (V. Página 409).

18. **Universalismo:** a *meta* é o despojamento cosmoético levado ao seu máximo**.**

19. **Verdades relativas de ponta** (verpons)**:** a *meta* é a atualização da evolução pessoal (egocarma) e grupal (grupocarma), a fim de se chegar ao Cosmos (policarma)**.**

20. **Vontade pessoal:** a *meta* é o uso do livre arbítrio mais inteligente possível, hoje, neste Planeta, a fim de nós – pré-serenões – alcançarmos a condição evolutiva e mais imediata, do desassédio interconsciencial, permanente e total (desperticidade)**.**

Teste. Não veja, nesta relação de sínteses, mera página literária ou exercício filosófico. Tenha aqui, com toda autocrítica e heterocrítica, o teste para aferição prática dos seus conhecimentos prioritários, quanto às metas evolutivas, no *aqui e agora multidimensional.* A recuperação dos *cons* depende dos tipos de inteligência predominantes na conscin.

479. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA FENOMÊNICA*

Complexidade. *Nem a sua* ***consciência*** *ou a minha consciência são simples.*

Evolução. Acerta mais quem se acostuma a enfrentar, com justificado otimismo, o desafio de cada fenômeno que se relaciona com a consciência em evolução, fenômeno que pode ser enfeixado nestas 30 qualidades, segundo a Conscienciologia:

01. **Abstruso:** dificilmente compreensivo; enigmático; ainda muito bem-inexplicado.
02. **Ambíguo:** pode-se tomar em mais de 1 sentido; *difícil de* não ser ambivalente.
03. **Androídico:** excêntrico; artificial; teratológico; *difícil de* ser comum; xerófito.
04. **Apocalíptico:** ainda envolto na escuridão; vicissitudinário; confuso.
05. **Complexo:** abrangente quanto a múltiplos elementos ou partes; complicado.
06. **Dedáleo:** emaranhado; imaginoso; labiríntico; circunlóquico; multivariável.
07. **Dilemático:** embaraçoso quando apresenta duas saídas difíceis ou penosas.
08. **Dúbio:** *difícil de* definir, de explicar; e de ser comunicado.
09. **Equívoco:** *difícil de* classificar; difícil de perceber pelos sentidos ordinários.
10. ***Fluxível:*** passageiro; transitório; instável; movediço; mutatório; lábil.
11. **Fugidio:** *difícil de* estabilizar; escapista; esquivo; arisco; camaleônico.
12. **Hercúleo:** *difícil de* enfraquecer; dotado de força extraordinária e inesperada.
13. **Hieroglífico:** *difícil de* decifrar nos mínimos detalhes; logogrífico; insoletrável.
14. **Inconcebível:** pasmoso; incrível; extraordinário; evolutivo; *superimaginativo*.
15. **Indeterminado:** indefinido; incerto; vago; aparentemente errante e caótico.
16. **Indiscernível:** *difícil de* discriminar; indistinguível; sombrio; *umbrático*.
17. **Inescrutável:** *difícil de* penetrar; imperscrutável; incognoscível; recôndito.
18. **Insimplificável:** *difícil de* se tornar simples ou mais simples; indecomponível.
19. **Instigador:** instigante; incitador; envolvente; *difícil de* não ser aliciante.
20. **Intricado:** enredado; embaraçoso; enovelado; *difícil de* ser desembaraçado.
21. **Meândrico:** com meandros ou sinuosidades; problemático; *difícil de* solucionar.
22. **Paradoxal:** aparentemente contraditório; fundado em refinados paradoxos.
23. **Poliacanto:** com muitos espinhos, embora insuspeitados; *difícil de* apalpar.
24. **Rarefeito:** pouco denso; quintessenciado; insubstancial; *difícil de* ser objetivo.
25. **Sofisticado:** requintado ao extremo; além da rotina e do simplismo esperado.
26. **Surpreendente:** capaz de surpreender sempre; causador de surpresas contínuas.
27. **Sutil:** perspicaz; engenhoso; *difícil de* ser bem deslindado satisfatoriamente.
28. **Tautológico:** repetidor de condições com expressões diferentes; multifacetado.
29. ***Tenebricoso:*** passível de ser acompanhado de perturbações do entendimento.
30. **Transcendente:** ultrapassador dos limites da experiência ordinária ou vulgar.

Teste. Se o seu microuniverso consciencial fosse simples, você já teria se dominado há muito tempo, e evoluído para patamar de serena autorrealização. Se isso não aconteceu, é útil o esforço de refletir sobre estas qualidades, com o perdão do *dicionarismo.*

480. *TESTE DO SEU NÍVEL DE CONSCIENCIALIDADE*

Índices. O nível da sua conscienciality e o índice de qualidade real da sua consciência quanto à evolução, neste momento de seus desempenhos, compõem a *reunião* de várias abordagens conscienciais, por exemplo, estas 9 enfatizadas pela Conscienciologia:

1. **Autevolutividade.** *Abordagem* evolutiva consciencial – igual a todas as relacionadas à frente – com variáveis pertinentes específicas: desempenhos pessoais; tares; proéxis; gestações conscienciais; Socin; somaticidade; sexualidade madura; holorgasmos; teaticidade; tecnicidade; assistencialidade; serialidade; intermissibilidade; comunicabilidade; Orientador Evolutivo (Evoluciólogo); compléxis.

2. **Hiperacuidade.** *Abordagem* com as seguintes variáveis pertinentes: cons; autolucidez; AM ou autoconscientização multidimensional; multidimensionalidade; Sociex.

3. **Autopensenidade.** *Abordagem* evolutiva com estas variáveis pertinentes: pensenes; autodiscernimento; pensenedores; holopensenes; paracérebro; mentalsomaticidade; escolaridade; autodidaxia; priorizações conscienciais; conscienciês.

4. **Autocientificidade.** *Abordagem* com estas variáveis: logicidade; refutações; autorganização; cultura; generalismo; polimatia parapsíquica; invéxis; recéxis.

5. **Sanidade consciencial.** *Abordagem* com estas variáveis pertinentes: flexibilidade energossomática; desassins; energossomaticidade; EV pessoal; tenepes; isca consciencial lúcida; consciencioterapia; homeostase holossomática. (V. Bib. 4912).

6. **Autocosmoeticidade.** *Abordagem* com as seguintes variáveis pertinentes: verbação; correção pessoal; autocriticidade; autoincorruptibilidade; autocoerência.

7. **Holocarmalidade.** *Abordagem* com estas variáveis pertinentes: primener; egocarma; grupocarma; abertura autoconsciente da conta corrente policármica.

8. **Holomaturidade.** *Abordagem* com estas variáveis pertinentes: trafores; estado da consciência contínua; atacadismo consciencial; invulgaridade; maxifraternismo; epicentrismo consciencial; desperticidade; serenidade; entrevista preliminar, extrafísica, com *Homo sapiens serenissimus* ou Serenão.

9. **Autoconsciencialidade.** *Abordagem* com as seguintes variáveis pertinentes: PL ou projetabilidade lúcida; Conscienciologia; Conscienciometrologia; Projeciologia; Conscienciograma. Esta abordagem *resume* as 8 abordagens conscienciais anteriores.

Interação. Estas 9 abordagens evolutivas da consciência são diferentes quanto à sua natureza, contudo todas se interagem e se equivalem. Quando identificamos e avaliamos uma delas, identificamos e avaliamos, ao mesmo tempo, todas as outras, pois umas dependem das outras. Isso evidencia a interação inevitável dos atributos e potencialidades que vigoram no microuniverso de cada conscin, em meio a todas as suas inteligências.

Evolução. O fato enfatiza a sabedoria de se corrigir todas as fissuras conscienciais e brechas comportamentais *(gaps da verbação)* na autevolução lúcida.

Cordão. *O* ***cordão de ouro*** *é a muleta semifísica última que a consciência descarta.*

481. *TESTE DAS SUAS PEQUENAS ATITUDES*

Intimidade. *Toda* ***conscin*** *expõe a sua intimidade através das atitudes pequeninas.*

Entendimento. Você não entendeu perfeitamente, a fundo, o alcance da sua renovação consciencial evolutiva, proposta pela Conscienciologia e a Projeciologia, se ainda exibe algumas destas 18 pequenas atitudes ou posturas pequeninas:

01. **Anticosmoética.** Atua deslealmente nas interrelações com os seus próprios colegas, mais chegados, de evolução e de estudo libertário (interprisão grupocármica).

02. **Beatice.** Está preso às compulsões de rezas periódicas (coleiras do ego).

03. **Buscador-borboleta.** Prossegue saltando, o tempo todo, de uma linha de conhecimento para outra sem se fixar na melhor, com discernimento, de modo consensual, na condição vulgar ou medíocre do buscador-borboleta. (V. Bib. 5031).

04. **Comunicabilidade.** Precisando, não se esforça para burilar a comunicabilidade pessoal estacionada na introversão (autobloqueio do laringochacra).

05. **Conservantismo.** Faz cursilho e batiza filho em alguma igreja (doutrinação).

06. **Debilidade.** Conhecendo já alguma coisa de si próprio, entrega-se à preguiça mental crônica, própria da consciência impensante (descompensação do coronochacra).

07. **Desorganização.** Não tem mínima autorganização razoável (entropia egoica).

08. **EV.** Não prioriza o domínio do EV, ou do estado vibracional, na vida prática, dia a dia (bloqueios chacrais ou inflexibilidade energossomática).

09. **Fisicalismo.** "Empurra a vida com a barriga", buscando "tirar vantagem em tudo" (gersismo ou o intrafisicalismo imaturo da Socin).

10. **Insegurança.** Decide a sua vida através da ditadura supersticiosa de horóscopos e tarôs (personalidade inativa de consciência pesada).

11. **Irracionalidade.** Anda daqui para ali com patuá dependurado no pescoço.

12. **Porão.** Coloca a sua política egocêntrica acima do interesse geral (personalismo do *subcérebro abdominal;* remanescência patológica do porão consciencial).

13. **Primarismo.** Ministra ou frequenta "curso sobre crisma" em instituição tradicional do profissionalismo religioso (incoerência entre retaguarda e vanguarda evolutiva).

14. **Robéxis.** Sujeita-se cegamente, à tirania da opinião pública ou às frivolidades da moda do dia (automimeticidade consciencial; robotização existencial ou a *robéxis*).

15. **Sedentarismo.** Podendo reformar-se, acomoda-se a 1 soma flácido, produto do sedentarismo ou da inatividade (descompensação da oxigenação e do energossoma).

16. **Tabagismo.** Vive constrangido por onde vai, *persona non grata,* chaminé ambulante, dobrado pelo vício do fumo ou o tabagismo (descompensação do cardiochacra).

17. **Umbilicochacra.** Mantém enorme abdome (obesidade) na condição de "comilão (ou comilã) sadio", porque se alimenta em excesso (monopólio do umbilicochacra).

18. **Vela.** Acende vela "para iluminar o caminho do doente" (superstição infantil).

Teste. O que você admite, experimentador ou experimentadora, quanto à isso?

482. *TESTE DO SEU PARAPSIQUISMO-IMAGINAÇÃO*

Análise. No confronto analítico entre as *experiências parapsíquicas autênticas* e os *delírios da imaginação,* 10 fatores autocríticos podem ser considerados:

	Experiências Parapsíquicas	Delírios da Imaginação
01.	Ação cosmoética lúcida	Ação pessoal anticosmoética
02.	Autoconsciência parapsíquica	Onirismo em geral (sonhos)
03.	Autoconscientização multidimensional	Paixões pessoais exacerbadas
04.	Autoincorrupção deliberada	Autocorrupção sub-reptícia
05.	Cérebro encefálico *holossomático*	*Subcérebro abdominal* visceral
06.	Estados alterados da consciência	Estados parapatológicos íntimos
07.	Formas-pensamento (morfopensenes)	Escravidão aos simbolismos
08.	Mentalsoma (discernimento)	Psicossoma (emocionalidade)
09.	Racionalidade pura (logicidade)	Imaturidade consciencial
10.	Universalismo do policarma ativo	Egocentrismo do grupocarma

Juiz / réu. Executar o confronto pessoal dessas 10 variáveis é a maior demonstração de autocrítica prática quanto à maturidade integral, ou holomaturidade da consciência: a chave do autoconhecimento. Aí você será o único juiz e único réu no tribunal do seu livre arbítrio. Assim atua a *lei de causas e efeitos, ações e reações*.

Ganhos. Você verá os seus percentuais críticos, ao mesmo tempo de ganho evolutivo e despojamento pessoal. Com isso, pode aquilatar que, às vezes, nesta vida humana, é mais sábio renunciar ao desfrute de certos direitos e privilégios passageiros, em troca de ganhos conscienciais duradouros, empregando prioridades inteligentes.

Ofiex. Dentre os seres humanos, só você vem a saber disso. Contudo, quando você trabalha a favor dos outros, é inevitável que a equipe interdimensional com a qual você coopera, na oficina extrafísica (ofiex), composta de consciexes mais evoluídas e lúcidas, acompanhe os seus esforços e interesses. Gratificações íntimas e auxílios exteriores acabam chegando a você e sua análise isenta pode identificá-los.

Evitações. Este é o passo inicial para a concretização da AM, ou autoconscientização multidimensional, mesmo quando você ainda respira na atmosfera intrafísica. Tal iniciativa nada mais tem a ver com os mecanismos de defesa do ego, a religiosidade, o misticismo, as contemplações emocionais, o masoquismo ou a pieguice.

AM. Ao contrário, a AM constitui a atitude madura mais realista e avançada que evita, hoje, as repetições de experiências humanas dispensáveis (automimeses patológicas) e, amanhã, o estado da melancolia *pós*-dessomática ou extrafísica (melex).

Maturidade. *A profundidade possível da sua maturidade consciencial é inavaliável.*

Mentalsoma. Manifestar-se pelo mentalsoma é estar no extremo de si mesmo.

483. *TESTE DAS SUAS REPRESSÕES*

Dualidades. O conscienciólogo se depara em suas aulas, palestras, congressos e debates públicos, com plateias, estudantes ou ouvintes que podem ser classificados em 2 tipos fundamentais, duas mentalidades diversas, duas maneiras de ser, 2 comportamentos diferentes ou duas reações em oposição. Esta dualidade expressa duas formações culturais contrastantes, duas barreiras psicológicas ou a divisão da Socin, em duas metades.

Traços. Identifique qual o seu tipo básico de consciência intrafísica através destes 25 traços pessoais, categóricos, em confronto direto (traf*o*res e traf*a*res):

	Conscin Questionadora	**Conscin Reprimida**
01.	Adepto do *abertismo consciencial*	Mantenedora da *barreira íntima* (neofobia)
02.	Alguém sempre voltado para a ação	Pessoa mais alienada intrafisicamente
03.	Analisa os problemas à vista de todos	Somente *fala da boca para o ouvido*
04.	Combate aberto a todo tipo de censura	Humilha-se perante todos os censores
05.	Demonstra iniciativas em série	Molda-se às imposições do ambiente
06.	Elemento da minoria contestadora	Elemento da maioria *retranquista*
07.	Ergue a mão nos debates públicos	Jamais intervém nos debates abertos
08.	Estilo de vida mais individualista	Estilo de vida sempre escravo da timidez
09.	Expõe suas opiniões sempre em voz alta	Muda, quando pode, usa até *porta-vozes*
10.	Investigadora da verdade exposta	Douradora da *verdade eufemística*
11.	Objeta, abertamente, por si mesma	Diz o que pensa tão só em caráter privado
12.	Ousa ser diferente sempre para melhor	Receia sempre comprometer-se em tudo
13.	Presença do discernimento vital	Presença da inexperiência ingênua
14.	Questiona e *critica pelo microfone*	Só tem *diálogo pessoal em voz baixa*
15.	Revira até o seu *ego pelo avesso*	Não participativa, sempre teme revelar-se
16.	Sabe viver *na arena das competições*	Evita desafios e refutações públicas úteis
17.	Ser muito mais confiante e positivo	Ser muito mais inseguro e perplexo
18.	Ser social educado e autodidata	Pessoa de educação formal, austera e fria
19.	Tarefeira predominante da tares	Tarefeira predominante da tacon primária
20.	Uma cultora do autodesenvolvimento	Um *clono da força de trabalho* humano
21.	Uma individualidade muito mais forte	Um ego muito mais submisso e obediente
22.	Um *comportamento pseudopresunçoso*	Um *comportamento pseudopreguiçoso*
23.	Um temperamento mais extrovertido	Um temperamento mais introvertido
24.	Usa a própria energia (EC) ativamente	Apassiva-se às energias (ECs) dos outros
25.	Vida motivada pela experimentação	Temeroso de suas palavras usadas contra si

Teste. Que pessoa você é dentro do seu círculo social: questionadora ou reprimida?
Quem chegou onde queria na ***vida*** *não é, necessariamente, o mais inteligente e sábio.*

484. *TESTE DO POSITIVO E DO NEGATIVO*

Discernimento. Perante o discernimento da maturidade integrada, ou holomaturidade, e a aplicação prática da Cosmoética, pelo menos 20 questões quanto ao positivo e ao negativo, se impõem nas análises autocríticas e profundas da Conscienciologia:

01. **Abordagem.** Deve-se abordar sempre só o positivo, a saúde e o nível ideal? Devemos ser *relógios de Sol* e só contar as horas brilhantes de nossas experiências?

02. **Concessão.** Quando, ou em que ponto, a positividade se transforma em *água com açúcar* inócua, mera *ganância pela simpatia,* ou concessão excessiva?

03. **Cumplicidade.** A positividade pode ser cumplicidade com o *erro consentido?*

04. **Inautenticidade.** Pode a positividade constituir-se tão somente no ato de *fazer média* com os outros, ou na *badalação recíproca,* em defesa do ego sem autenticidade?

05. **Inexperiência.** Quando, ou até que nível exato, a positividade representa tão só inexperiência infantil, otimismo juvenil, porão consciencial, ou *lirismo alienante?*

06. **Defesa.** As ideias libertárias, avançadas, exigem, em certas injunções, a *confrontação* da defesa agressiva sem eufemismos, dissimulações nem hipocrisias?

07. **Compassividade.** Devemos atuar em toda circunstância, compassivamente, sem nenhum laivo de agressividade ou indignação? O *Homo sapiens serenissimus* é assim?

08. **Alienação.** Se insistimos em ver tudo *cor-de-rosa,* fugimos à *nossa realidade?*

09. **Sectarismo.** Se analisarmos apenas as consciências benfeitoras, excluindo as assediadoras, seremos incompletos, sectários, alienados, medrosos ou covardes?

10. **Sanidade.** Até que ponto a positividade exclusiva das *abordagens* é sadia?

11. **Exclusões.** Devemos excluir todos os *capítulos deste livro* com análises de temas predominantemente negativos e só pesquisar a higidez e jamais a nosografia?

12. **Análises.** Será inteligente excluir sempre os *títulos negativos* em nossas análises?

13. **Profilaxia.** Devemos aplicar os *temas negativos* apenas para as autodefesas ou na profilaxia de problemas, estressamentos nocivos, conflitos, acidentes e doenças?

14. ***Avestruzismo.*** Será a evitação do negativo mero mecanismo de *avestruzismo,* covardia, insegurança, medo franco, omissão, acumpliciamento ou autocorrupção?

15. **Omissão.** A concessão, a omissão e a resposta tácita podem ser agressivos?

16. **Anonimato.** *O anonimato do* ***Serenão*** *é manifestação de agressividade sutil?*

17. **Agressividade.** Não vale empregar a agressividade ante as questões negativas?

18. **Didática.** A *didática consciencial* exclui a agressividade ante assuntos negativos?

19. **Socin.** Na Socin de *cordeiros e lobos* (cabras e ovelhas), só devemos exaltar a paz esquecendo a guerra, a saúde sem a doença, ou a mansidão sem a agressividade?

20. **Inteligência.** Será mais inteligente anatomizar, didaticamente, o positivo e o negativo, ao mesmo tempo, de modo sadio, sem deixar o negativo doentio predominar?

Pessoal. Minha escolha recai sobre esta última questão, a de número 20.

Teste. Qual a sua opção, experimentador ou experimentadora?

485. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA CURIOSA*

Objetos. Há toda uma série de coisas, objetos e temas parapsíquicos – notadamente dentro da Consciencioterapia – bastante instigantes e curiosos, por exemplo, estes 30:

01. Aura clitoridiana e o autodiagnóstico da maturidade do ginossoma.
02. Aura peniana e o autodiagnóstico da maturidade do androssoma.
03. Catatonia extrafísica, suas características, incidência e parapatologia.
04. Condição da cegueira física nas PCs, ou projeções conscientes.
05. Conexões do energossoma no psicossoma, áreas estruturais e parafisiologia.
06. *Cordão de ouro* (conexões mentalsomáticas), sua estrutura e parafisiologia.
07. *Cordão de prata* (liames holochacrais), sua estrutura, parafisiologia. (V. Bib. 4687).
08. Correntes de energias em geral nas dimensões conscienciais extrafísicas.
09. *Dor fantasma,* sua relação com o psicossoma e parapatologia.
10. *Duplo energético* dos objetos físicos, tipos e classificação.
11. Elongação, por exemplo, do parabraço do psicossoma.
12. Energossoma solto na qualidade de uma condição sadia.
13. EV, ou estado vibracional, pessoal, maduro e avançado.
14. Holopensene pessoal básico na condição de uma causa predominante.
15. Holorgasmo conjunto do casal íntimo dentro da condição da dupla evolutiva.
16. Identificação de 1 local extrafísico interditado e suas características.
17. PCs, seriadas e entrosadas na intimidade dos atributos da conscin.
18. *Perda da respiração* da conscin projetada em uma dimensão extrafísica.
19. Primener a 2 do casal íntimo (dupla evolutiva) e suas características.
20. *Rastro de luz* do psicossoma da conscin projetada.
21. Serenão ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus)* e seus desafios gerais.
22. Seus *trajes extrafísicos* habituais quando projetado com lucidez.
23. Sinalética parapsíquica ou o seu *megassinal* energético-anímico-parapsíquico.
24. Sons intracranianos durante a decolagem do psicossoma.
25. Transmigrações conscienciais interplanetárias e suas consequências.
26. Traumas extrafísicos da conscin projetada com repercussões intrafísicas.
27. Um dos chacras duplos, ou bilaterais, palmares (palmochacras).
28. Um *retrocognitarium* pessoal instalado e funcionante. (V. Página 200).
29. Uma repercussão física produzida durante uma PC, ou projeção consciente.
30. Visão panorâmica da conscin projetada na qualidade de fenômeno sadio.

Teste. Qual o fato mais curioso que você encontra na Conscienciologia e na Projeciologia? A sua curiosidade sadia é suficiente e capaz de levar você a pesquisar teaticamente, em profundidade, 1 destes temas parapsíquicos? *O silêncio do* ***pecadilho mental*** *(patopensene) permite ouvir 1 alfinete cair no piso.*

Sabedoria. A posse de 1 grande *livro* não faz 1 grande *sábio.*

486. TIPOS DE PODERES DA SUA CONSCIÊNCIA

Definição. O seu *poder consciencial* é a faculdade da determinação lúcida da sua consciência quanto à própria vida e ao seu destino evolutivo.

Hiperacuidade. O poder implica no real nível de hiperacuidade da consciência.

EI. *A EI é a fonte comum de poder de todos os seres, conscins e consciexes.*

EC. A EC é a fonte do seu poder pessoal que cresce com a holomaturidade. Esta holomaturidade predispõe a acumulação, a ampliação e a potencialização do seu poder pessoal. A EC é a *lei da gravitação das consciências*.

Tipos. Na prática conscienciológica, os poderes da sua consciência na vida intrafísica podem ser classificados, de forma didática, em 5 tipos fundamentais:

1. **Pensamento.** O pensamento positivo, cosmoético (*orto*pensene), de poder atua silenciosamente dentro e em torno da sua consciência, de maneira multidimensional: o ato de pensar; os fluxos de ideias; os pensenes; as evocações conscientes de ECs maiores de consciexes mais evoluídas; os conceitos originais e também as *masturbações mentais.*

2. **Palavra.** A palavra de poder manifesta-se falada ou escrita: o discurso; a prece; a evocação; o mantra; o hino; o cântico em línguas mortas ou exóticas; o artigo; o livro; a fala melíflua de uma *cantada* e também a tagarelice patológica.

3. **Gesto.** O gesto de poder é aquela manifestação que concentra, potencializa, direciona e alcança alvo específico para a EC; erguer o braço em uma evocação; mover as mãos para liberar a EC sadia sobre alguém; a dança; o gesto de abençoar; o abraço e também o ato profissional do carrasco no patíbulo.

4. **Objeto.** O objeto de poder é algo material, que tem forma e ocupa espaço: o corpo humano ou os seus segmentos empregados como instrumentos de potencialização da bioenergia; o cetro do rei; os objetos de altar ou congá; a imagem e o andor do ídolo; o ostensório do sacerdote; uma pirâmide; a espada no magismo; 1 trono; a ponta da mesa em 1 salão de reuniões; o objeto pessoal para fazer *rapport* interconsciencial; as pernas da modelo; os seios da vedete; o órgão sexual. É indispensável valorizar o poder.

5. **Local.** O local de poder é aquele lugar específico em um ambiente onde as suas ECs fluem mais vigorosamente, sem entrecruzamentos nem interferências prejudiciais, e que permite a plena manifestação da sua consciência: recanto no jardim; estrado; tribuna; o palco do artista; o palanque do comício; esquina de parede interna; poltrona bem posicionada em 1 salão; cachoeira e a esquina do quarteirão.

Personalidades. Líderes, comunicadores, professores, advogados, promotores públicos, médicos, oradores e artistas de todas as categorias sempre se utilizam largamente, de modo corriqueiro e às vezes de maneira abusiva, de todos os tipos específicos de poder, onde quer que se manifestam. Tais poderes dão, amanhã, a euforex ou a melex.

Conscienciólogo. O conscienciólogo veterano emprega esses recursos objetivando a vida multidimensional da consciência, dispensando todas as práticas místicas.

487. VIVÊNCIAS DOS SEUS PODERES CONSCIENCIAIS

Saber. *Na cotidianidade, somos todos bem diferentes uns dos outros.* Como escrevemos: saber é poder. Pelo menos 7 poderes não podem ser esquecidos em meio àqueles que você pode estar exercendo entre conscins e consciexes neste Planeta:

1. **Autovivência.** O ato de se transmitir o *poder da própria vivência,* ou a exemplificação da experiência pessoal, em um contexto evolutivo, através do tempo, existências intrafísicas e intermissões sucessivas, até delegando poderes.

2. **Cultura.** Ter acesso ao *poder intelectual* ou à influência do próprio *conhecimento* (holomemória) perante os fenômenos magnos do Universo conhecido.

3. **Fortuna.** Dispor do *poder da economia* aquisitiva na própria vida intrafísica, ou seja: alcançar o poder de comprar o que bem entender. (V. Página 310).

4. **Politicologia.** Investir-se do *poder de decisão* quanto à *política* (cargos), desfrutar do prestígio social, ou exercer o poder de controle sobre as massas humanas e a marcha dos acontecimentos intrafísicos. Eis 15 *status* ou exemplos de *pontos focais* do poder social: atriz, banqueiro, campeão esportivo, caudilho, deputado, governador, homem de ciência, jornalista, líder local, médico, general, orador, professor, sacerdote e senador.

5. **EC.** Armar-se de plenos *poderes* imediatos quanto à própria *potência da EC,* ou *energia consciencial* (carisma), nas manifestações da sua consciência, dentro da condição da multidimensionalidade. A EC cria *ausências* próximas e distantes.

6. **Parapsiquismo.** Viver em *poder do autoparapsiquismo* prático nas relações interconscienciais, o que torna a sua consciência mais poderosa em muitas dimensões.

7. **Evolutividade.** Conferir-se o *poder da dinamização da evolução pessoal,* na atualidade, tendo em vista a hierarquia na *escala do progresso das consciências*.

Exercício. O exercício de um poder consciencial construído, atribuído por outros, ou conferido pelas injunções evolutivas, exige autoconsciência plena, própria do discernimento da holomaturidade da sua consciência. O *açoite* não educa ninguém.

Indústria. O maior poder intrafísico é o econômico que tomou conta da Técnica e da Arte, que são vistas hoje como negócios. Daí nasceu a anticosmoética *indústria cultural.*

Holocarma. O poder baseado na força, no belicismo, na tradição ou na exploração da fé em geral, traz consequências holocármicas também anticosmoéticas ou espúrias.

Omnipoder. De você depende o poder de redução dos seus erros, no exercício de um poder máximo, o *omnipoder,* sobre os seus outros. *Guerra* é curso de genocídio.

Questões. Que lucidez você demonstra quanto a estes 7 poderes básicos? Qual você exerce mais dentro da Socin? Qual o nível de qualidade dos seus poderes? Você abusa de algum desses poderes? Que frutos conscienciais evolutivos você está gerando através dos poderes pessoais? (V. Bib. 3862).

Resposta. A resposta a estas 5 questões aponta a diretriz para você alcançar o seu compléxis na atual vida intrafísica. Esperança, *otimismo* e devaneio não são sinônimos.

488. *TESTE DA SUA AUTOCONFIANÇA*

Segurança. Para se tornar 1 destes 7 exemplos: projetor consciente veterano, inversor existencial, tarefeiro do esclarecimento, energizador da tenepes, epicentro consciencial, completista existencial, ou desassediado permanente total; a personalidade intrafísica precisa estar segura em si mesma e daquilo que faz.

Traços. Eis 25 traços característicos da sua pessoa quando, de fato, segura:

01. Afirmo-me pelo desassombro e o *omniquestionamento,* blindado por energias conscienciais (ECs) constantes, homogêneas e sadias?

02. Agasalho, arrimo e custodio os seres vulneráveis ao meu derredor?

03. Apresento *motivação* permanente em meus empreendimentos essenciais?

04. Atuo com interdependência e destemor, às claras, praticando *bondade?*

05. Sendo autoconfiante de modo permanente, não me constranjo com facilidade?

06. Componho um microuniverso consciencial, a rigor, indecomponível, sem direito nem avesso, de um só visual, íntegro e coerente, o tempo todo na cotidianidade?

07. Construo a matriz de meu trabalho de esclarecimento *(tares),* em bases sólidas, com prudência e senso de discernimento maduro? (V. Página 411).

08. Defino-me invariavelmente, com critério, saindo *(murista)* de *cima do muro?*

09. Demonstro generosidade, sem mesquinhez, com toda autenticidade?

10. Desenvolvo meus *pensenes,* na existência intrafísica, sem cultivar autoculpas?

11. Sou categoricamente veraz em minhas *autodeterminações* explícitas?

12. Faço de minha presença garantia, e de minha sombra refúgio, para as outras consciências (conscins e consciexes) onde quer que eu esteja?

13. Finco os pés firmes no chão da dimensão intrafísica e ancoro o mentalsoma na multidimensionalidade lúcida? *Na **omnivisão** não há parapálpebras.*

14. Mostro-me cordato, mas decisivo, em todas as condutas, atitudes e posturas?

15. Não confundo os meus atos com bagatelas, banalidades e nem superstições?

16. Não evidencio vestígio de *timidez* em nenhum contexto essencial da vida?

17. Não fumo nem me escravizo a vícios infantis de imaginação?

18. Não receio expor-me publicamente, com autodomínio, quando é preciso?

19. Não me escravizo a ciúmes doentios nem a chantagens emocionais?

20. Não me eximo de *responsabilidades* em quaisquer circunstâncias?

21. Não tenho medo do escuro nem de ver sangue vivo?

22. Sei o que quero e o que faço com resolução sem vacilações?

23. Minha palavra é carta de segurança e salvo-conduto onde me manifesto?

24. Tenho *vontade* inquebrantável, multipotente, além de minhas ECs?

25. Vivo com *disciplina* e comedimento, sem dispersividades inúteis?

Teste. Você tem a maioria destes traços de segurança pessoal? Você respondeu *sim* a quantos quesitos? A *Tecnologia* pode aprofundar a robéxis de qualquer 1.

489. TESTE DAS SUAS POTENCIALIDADES

Semelhanças. Se você montar analogias e metáforas, verá que a sua consciência se parece ou se assemelha, curiosamente, com um turbilhão de coisas.

Análise. Vejamos 12 semelhanças para a nossa análise didática do autoconhecimento:

01. **Apolo:** *você* possui a beleza maior, basta tão só resolver brilhar onde está**.** A estética maior nasce de dentro da consciência, inclusive da sua (Vênus ou Apolo).

02. **Arca de Noé:** *você* constitui a síntese evolutiva de todos os princípios vitais, bichos e vidas subumanas em si próprio**.** A Embriologia Humana resume a vida em geral.

03. **Babel:** *você* pode falar todas as línguas e se comunicar através de mil meios, inclusive o conscienciês e a sua *memória causal***.** Não há computador igual a você.

04. **Babilônia:** *você* revela-se imenso, fabuloso e sofre intensa entropia e confusão, sempre que você se permite**.** Evoluir é autoconscientizar-se da atenuação da entropia.

05. **Esfinge:** *você* conserva sempre segredos e enigmas para todos nós, inclusive para você mesmo**.** O autoconhecimento sugere *uma eternidade* em tudo o que fazemos.

06. **Fênix:** *você,* consciência, renasce sempre, sendo *imorrível e imatável***.** O que de fato muda mais intensamente em você mesmo é a sua EC, ou energia consciencial.

07. **Janus:** *você* apresenta-se bifronte, dúplice, multiface e transformista**.** Vive em mutabilidade ou em fases pessoais igual à Lua. Tem anverso e reverso igual à moeda. Tergiversa e volteia quando quer. Você é uma enciclopédia com todos os verbetes: tanto os melhores quanto os piores. Atente-se ao que você consulta em si mesmo.

08. **Ômega:** *você* representa o fim ou o *nec plus ultra* de tudo o que você conhece**.** Você é um microuniverso consciencial que detém nível específico de lucidez.

09. **Satanás:** dependendo de sua vontade, suas ações podem ser equivalentes às do folclórico autor do mal, espírito de sedução ou anjo das trevas**.** Todas as sementes da criatividade e da Criação dormem em você, latentes, como potencialidades vivas.

10. **Tartufo**: *você* pode ser falso, dissimular, ter aparências e autocorromper-se se você desejar**.** A incorruptibilidade e a autocorrupção são atribuições suas.

11. **Vênus:** *você* possui toda a beleza do homem e da mulher**.** A consciência não tem sexo. Só tem sexo o soma ou o corpo humano (sexossoma; Apolo ou Vênus).

12. **Zeus:** se *você* quiser, e confiar em si próprio, sua vontade inquebrantável remove montanhas**.** *Você tem o **poder da fecundação** sadia do Universo.*

Dessemelhanças. A sua consciência aproxima-se e se parece analogicamente com tudo isso. Contudo, não é nada disso. A rigor, é muito mais do que tudo isso.

Raridade. Aqui, temos de desistir das metáforas, porque a sua consciência não tem símiles adequados no Universo Físico. Você é ímpar, uma raridade, superior a tudo o que foi relacionado atrás. Faça por onde honrar a sua *invulgaridade* na condição de consciência. Prove isso para você mesmo. Quem vai ganhar com isso em primeiro lugar é você.

Teste. Quais os frutos originais da sua consciência que você pode apresentar hoje?

490. *TESTE DA SUA EXPANSÃO CONSCIENCIAL*

Serenismo. *O **serenismo** é a libertação da condição do restringimento intrafísico da consciência lúcida.* Eis 30 confrontos que podem dar-lhe o autodiagnóstico quanto ao seu nível de expansão consciencial, capaz de apontar-lhe o serenismo:

	Conscin Amplificada	**Conscin Restringida**
01.	Atacadista humana *alternante*	Varejista humana *troposférica*
02.	Buscadora do presente-futuro	Apaixonada pelo passado remoto
03.	Cogitadora do policarma	Defensora do grupocarma medíocre
04.	Condição multidimensional	*Reservista das Dimensões Doentias*
05.	Consciência *cidadã cósmica*	Consciência *intraterrícola*
06.	Desafiadora da opinião pública	Escrava das *coleiras do ego*
07.	Descondicionadora incessante	Condicionada anacrônica bolorenta
08.	Desinibida com destemor	Inibida sob timidez doentia
09.	Dessacralizadora do que pode	Sacralizadora inacessível intocável
10.	Discernidora *prafrentex*	Vítima de *autochoques do futuro*
11.	Exorcista da pasmaceira	Sacramentadora de rituais abstrusos
12.	Generalista interdisciplinar	*Especialista hemiplégica vulgar*
13.	Gestante consciencial magna	Gestante humana comum multimilenar
14.	Maxifraternista entendida	*Paroquialista do subcérebro abdominal*
15.	*Mente das antenas parabólicas*	Provincianista interiorana tímida
16.	No *front* aberto da existência	Na *torre de marfim do mundinho*
17.	Paracérebro em franca atividade	Mentalidade primária ermitã
18.	Pesquisadora do que é novíssimo	Primarista pré-maternal inconsciente
19.	Poliglota autoconsciente social	Monoglota fossilizada social
20.	Praticante do sexo diário	Praticante do *sexo quinzenal*
21.	Projetora consciencial lúcida	Conscin comatosa evolutiva (1/3)
22.	Questionadora de mitos e tabus	Idólatra de múltiplas gurulatrias
23.	Realizadora moderna ousada	Vítima do *acanhamento subumano*
24.	Recuperadora de 2/3 dos cons	No *porão da consciência intrafísica*
25.	Reformadora consciencial íntima	*Automimética intrafísica crônica*
26.	Sob o influxo do *coronochacra*	Sob o influxo do umbilicochacra
27.	Sob o predomínio dos *traf**o**res*	Sob o predomínio dos megatraf*a*res
28.	Soma tipo *pião consciencial* lúcido	Soma tipo *funil consciencial* inconsciente
29.	Tarefeira do esclarecimento *(tares)*	Tarefeira da consolação *(tacon)* primária
30.	Universalista lúcida militante	Sectarista ultrapassada inabordável

Teste. Que traços predominam em seu mundo consciencial mais íntimo?

491. *TESTE DA SUA RENOVAÇÃO CONSCIENCIAL*

Causa. A evolução inteligente, segundo a Conscienciologia, não é só combater as forças negativas íntimas em primeiro lugar, de modo direto, como se tais forças-efeitos da intimidade consciencial fossem a causa real de nossas incompreensões. Precisamos combater as próprias causas: a vontade doentia; a inexperiência; os instintos animais cegos, subumanos, que ainda persistem funcionando atavicamente em nós. *Uma conscin, mesmo vulgar, em geral tem 1000 crenças, 100 atitudes, mas apenas **10 valores**.*

Teste. Eis 25 elementos que você pode enfrentar para se livrar do seu ego de ontem:

	Conscin Renovadora	**Conscin Retrógrada**
01.	Abertista consciencial omnilateral	Exilada desnecessária em si própria
02.	Atacadista no livre arbítrio	Varejista nas opções mais sérias
03.	Autoconsciência multidimensional	Tirania de superstições paroquiais
04.	Autocontrole consciente e constante	Compulsões parapatológicas
05.	Autolucidez cosmoética constante	Violações frequentes da Cosmoética
06.	Autorganização consciencial	Desorganização pessoal cega
07.	Cérebro encefálico (coronochacra)	*Subcérebro abdominal* (umbilicochacra)
08.	Comunicabilidade interconsciencial	*Gargalheira do laringochacra*
09.	Conta corrente policármica aberta	Conta corrente egocármica primária
10.	Cosmoética vivenciada dia a dia	Conscin geradora de ***pato**pensenes*
11.	Desassediada permanente total	Vítima de miniassédios inconscientes
12.	Desrepressões generalizadas	Sacralizações da imaturidade
13.	Ganhadora otimista de si própria	Perdedora pessimista de si própria
14.	Geração de orgasmos holossomáticos	Sujeições pessoais ao sexochacra
15.	Incorruptibilidade autoconsciente	Autocorruptibilidade lúcida
16.	Libertação pela mentalsomática	*Elmo do coronochacra* insuspeitado
17.	Maturidade consciencial integrada	Doente sob surtos de imaturidades
18.	Microuniverso egoico disciplinado	Microuniverso egoico caótico
19.	Ofiex ou oficina extrafísica	Vida com más companhias evolutivas
20.	Parapsiquismo sadio vivenciado	*Garrote vil do chacra nucal*
21.	Potencialização da vontade	Autogrilhões da vontade mística
22.	Reforma sob vontade ativa e sadia	Submissão às *coleiras do ego*
23.	Sexochacra maduro em função	*Cinto da castidade* do sexochacra
24.	Universalista da maxifraternidade	Solitária, egocêntrica, infantil
25.	Usuária do prazer de existir	Masoquista do culto à dor atávica

Teste. Que elementos predominam em você: os listados na primeira ou na segunda coluna? O *mentalsoma* não tem parapernas, mas ensina a correr na evolução.

492. *TESTE DO SEU MEGAPODER OU LUCIDEZ COSMOÉTICA*

Confrontos. Eis 25 confrontos entre as 3 fontes máximas de poder social, intrafísico, para sua análise de experimentador ou experimentadora, o poder Nº 1 (+ ou positivo), o Nº 2 ($ ou mercantilista), e o Nº 3 (- ou negativo):

	Poder Nº 1 (+)	**Poder Nº 2 ($)**	**Poder Nº 3 (-)**
01.	Artefatos do saber	Artefatos econômicos	Artefatos nucleares
02.	Atenas (História)	New York (História)	Esparta (História)
03.	Biblioteca (local)	Forte Knox (local)	Arsenal (local intrafísico)
04.	Ciberneticista	Financista (profissional)	Belicista (profissional)
05.	Cientista (Ciência)	Banqueiro (capitalista)	Soldado (carne de canhão)
06.	Cognoscibilidade	Economicidade	Agressividade (qualidade)
07.	Computador (objeto)	Caixa registradora	Lata de gás (objeto)
08.	Conhecimento (seleção)	Dinheiro (limpo ou sujo)	Força (ataque ou defesa)
09.	Conscin instruída	Conscin abastada	Conscin armada (condição)
10.	Cultura (experiência)	Riqueza (acumulação)	Violência (instinto)
11.	Discernimento político	Fortuna transitória	Ação intrafísica
12.	Educação (escola)	Economia (escola)	Militarismo (escola)
13.	Enciclopédia (livro)	Talão de cheques (livro)	Manual de tática (livro)
14.	Erudito (líder do saber)	Multibilionário (líder)	General (líder belicista)
15.	Força da vontade	Força econômica (império)	Força Militar (belicismo)
16.	Genialidade (patologia)	Ganância (patologia)	Truculência (patologia)
17.	Informação secreta	Sigilo bancário	Espionagem militar
18.	Inteligência (atributo)	Orçamento (cálculo)	Ameaça (atitude)
19.	*Magister dixit* (abuso)	Poder econômico (abuso)	Coerção física (abuso)
20.	*Mentalsomática*	Matéria (vil metal)	Soma e psicossoma
21.	*Microchips* (CP)	*Blue chips* (bolsa)	Balas de canhão (guerra)
22.	Neurônios (cérebro)	Moedas (ouro, cifrão)	Fibras (músculo, bíceps)
23.	*Pen* (pensenes)	Joia (bolso do paletó)	Espada (punho)
24.	Prêmio Nobel (láurea)	Lucro (resultado)	Butim (pilhagem, saque)
25.	Salomão (sabedoria)	Creso (opulência)	Marte (símbolo da guerra)

Teste. Qual das 3 fontes de poderes humanos você emprega mais?

Megapoder. Apesar de tudo, não se entusiasme tanto com a sua resposta: o amplificador máximo do poder da sua consciência em evolução – o seu real megapoder – não é nenhuma destas 3 fontes de poder intrafísico, primário e temporal. É o nível da sua *lucidez cosmoética* ou da hiperacuidade consciencial. *O triunfo máximo da conscin é o **compléxis;** além, só a maximoréxis.* Saibamos empregar o *cérebro,* a obra-prima da Natureza.

493. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA JUSTIFICADORA*

Problemas. Eis 14 queixas-problemas e suas razões, ou justificativas mais comuns, apresentadas pelas pessoas logo que se inteiram, pela primeira vez, das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e Projeciologia, frequentando cursos teóricos e práticos ministrados pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC):

01. **Diferença.** "Sinto-me muito diferente do resto de minha família".

02. **Educação.** "Fui criado(a) ou educado(a) de uma forma antagônica a essas informações novas". Os vencedores da *vida,* quando sábios, ajudam os vencidos da vida.

03. **EV.** "Tenho dificuldades para instalar e perceber o EV, ou estado vibracional".

04. **Familiares.** "Meus familiares não me entendem e me atrapalham, principalmente a minha esposa (ou esposo)". A *autorganização* deve transcender as multidimensões.

05. **Grupocarma.** "Passo por dificuldades, o tempo todo, para vencer as cobranças do meu grupocarma". No entanto, a vontade do epicon é que comanda a ofiex instalada.

06. **Ignorância.** "Meu desconhecimento da proéxis, do meu *Curso Intermissivo* e do procedimento para acusar as informações quanto a mim mesmo e meu passado é imenso".

07. **Indisciplina.** "Tenho dificuldades para olhar os meus próprios vícios e autocorrupções: excesso de peso por indisciplina pessoal; desorganização existencial; protelação; fumo (tabagismo); acomodação; falta de questionamentos".

08. **Medo.** "Sofro medos, fobias e traumas: medo de mudança para o novo (neofobia), de escuro, do ridículo, de perder o afeto, de não ser aceito ou entendido".

09. **Mentalsomatologia.** "Enfrento dificuldades quanto aos atributos do meu mentalsoma, notadamente: a atenção, a concentração mental e a memória".

10. **Priorização.** "Tenho dificuldades para priorizar resoluções novas entre tantas coisas necessárias e importantes a serem feitas".

11. **Sexossoma.** "Tenho dificuldades para trabalhar com o sexochacra porque não tenho companhia, vivo só, em função dos meus condicionamentos".

12. **Socin.** "Não posso ir contra as regras sociais e culturais estabelecidas em meu círculo". *A maioria das* ***pessoas*** *vive bem sem cigarro, charuto e cachimbo.*

13. **Tempo.** "Não tenho tempo para mim mesmo e para operar mais com as ECs".

14. **Trabalho.** "Sinto necessidade de trabalhar para o próprio sustento e de minha família". Sempre é bom observar: há *conscins multinacionais.* Contudo, não há moeda com efígie de *Serenão.* Bem no fundo de cada consciência, hoje vulgar, se esconde um Serenão.

Teste. Você ainda apresenta qualquer destas razões, ou desculpas, como razoáveis, sinceras e honestas, para não conhecer melhor a si mesmo e nem melhorar os desempenhos sobre você mesmo? Há alguma corrupção pessoal, latente, inconsciente ou consciente, nas justificativas ou pretextos que você apresenta para não ser mais produtivo consciencialmente nas análises perante você mesmo?

Corrupção. O heterocorruptor (ativo) é, antes de tudo, autocorrupto (pré-passivo).

494. PARADOXOS DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL

Ponderações. Eis 9 ponderações quanto aos fundamentos técnicos da evolução consciencial que interessam à sua caminhada pessoal, segundo a Conscienciologia:

1. **Acerto.** Acertar sempre *é impraticável* em nosso estágio de evolução. Mas o esforço de errar menos é a sabedoria que todos estamos buscando através de milênios consecutivos e vidas sucessivas sem conta. Nossa consciência é aperfeiçoável.

2. **Conhecimento.** Apossar-se de todo o conhecimento humano *é impossível* em uma só existência, hoje, mesmo com a ajuda dos maiores computadores pessoais. Mas sempre existe a possibilidade de você haurir alguma noção magna e prioritária, capaz de inspirar mutações, reperspectivar melhor o seu destino consciencial e o dos componentes do seu grupocarma. *Princípio da evolução:* nenhuma *solução* é ponto final.

3. **Evolução.** Uma seriéxis apenas *não resolve* a evolução consciencial. Mas uma seriéxis é oportunidade evolutiva ímpar, notadamente esta atual existência que é de alto nível crítico evolutivo para todos nós. (V. Página 520).

4. **Mentalsomática.** Quem vive em 1 holossoma com 4 veículos de manifestação – soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma – como nós, conscins, *não consegue só* viver pelo mentalsoma. Mas procurar aplicar nossos pensenes com discernimento, a partir do mentalsoma, será sempre *um bom negócio evolutivo* para você e para todos nós. Há *conscins,* infelizmente, que vivem um *amor não correspondido* com o mentalsoma.

5. **Parapsiquismo.** Os fenômenos parapsíquicos (energéticos, anímicos e mediúnicos) de comunicação interconsciencial são relativos e *exigem experiências pessoais* a fim de serem confiáveis. Você enriquecerá suas informações e atualizará conhecimentos conscienciais, se não os encarar apenas com leviandade nem tomá-los à conta de simples diversão. A *PC* é a morte da morte. Os *pensenes* transcendem as dimensões conscienciais.

6. **Perfeição.** *A perfeição não é encontrada na Terra. Nenhum de nós precisa ser perfeccionista.* Contudo, você jamais perde ao buscar o consenso do ato bem planificado, menos imperfeito e exequível em todos os seus empreendimentos. A evolução da consciência não é *uni*planetária. Para todos nós é *pluri*planetária. (V. Bib. 4695).

7. **Projetabilidade.** Você já viveu milhares de seriéxis mantendo a sua projetabilidade *sempre inconsciente.* Por isso, nada impede que você continue assim. É um direito inalienável e exclusivo seu. Vai continuar assim?

8. **Serenismo.** A rigor, viver o tempo todo segundo a Cosmoética e o serenismo *é ainda uma utopia* quanto a nós, pré-serenões. Mas se não quisermos mudar o nosso rumo evolutivo já, enquanto estamos na intrafisicalidade, quando vamos desfrutar, de fato, do conforto e do bem-estar do serenismo? (V. Página 749).

9. **Verdade.** A verdade absoluta *não existe* em nosso nível evolutivo, isso é ponto pacífico consensual. Mas a verdade relativa de ponta, mais prioritária, existe sempre desafiando você a saber mais, além da basbaquice.

495. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA DINÂMICA EVOLUTIVA

Conscienciologia. Eis 11 considerações sobre a dinâmica evolutiva da conscin – consciência intrafísica ou humana – segundo a Conscienciologia:

01. **Útero.** O útero – *primeira base física* – não tem janela para a consciência fetal, que renasce na escuridão. Contudo, a consciência madura busca arejamento com oxigênio puro, dentro da poluição da Socin, infundindo um sopro de renovação por onde passa. Por exemplo, o útero estéril pode manter o *cérebro* prolífico.

02. ***Indoors.*** É sabedoria ser contra a permanência, por aqui, apenas *indoors,* na neofobia ou misoneísmo. Melhor será assentar uma janela, onde não pudermos abrir uma porta; ou assentar 1 basculante, onde não for possível abrir uma janela.

03. ***Outdoors.*** É importante manifestar a transparência em todos os atos e preferir a visibilidade no que estejamos fazendo, com a vida *outdoors,* a brisa leve e ares novos.

04. **Sangue.** É inteligente introduzir o sangue vivo das gerações humanas atuais (Genética) onde esteja predominando o bolor, a fossilização e as *teias de aranha* do sectarismo, paroquialismo e nacionalismo exacerbado (xenofobia).

05. **Sol.** Progride quem dá entrada ao Sol fazendo brotar saúde e energia em todos os lugares, usando móveis modernos e leves, preferindo pinturas alegres nas paredes, instalando cortinas decorativas sem carregar nas manifestações de austeridade.

06. **Força.** Acerta mais quem tem discernimento, da mentalidade aberta e vistas amplas ao invés de cabeça estreita e visão curta dos *bolsões conservantistas.* Melhor é a força da juventude operosa em um cérebro onde predomine o mentalsoma.

07. **Questionamento.** É útil cultivar o questionamento sim, e sempre, sem calar-se nem encaramujar-se; dosar a agressividade; buscar divergir sem dissentir; ser pacificador sem ser pacifista menor; ser modesto sem ser tímido nem humilde (doença).

08. **Coragem.** Quem viriliza as tibiezas, tem coragem diante dos problemas, transfere alento de rejuvenescimento às ideias, pessoas, coisas e instituições ao derredor, rasgando novos horizontes com impulsos para a frente.

09. **Distensão.** O ideal é ouvir todos os setores, democraticamente, sem encastelar-se em posições intransigentes; beliscar o nosso amor próprio; preferir a *adoção da linha-dura* para consigo mesmo (autoimperdoador), e a *política da distensão* para com os outros (perdão ilimitado), seja com quem for.

10. **Modernização.** É melhor trazer a *leveza extrafísica* da multidimensionalidade do nosso ser, dissipando o peso dos afazeres materiais no soma (corpo humano), empreendendo a arremetida na direção do futuro, dando o toque da modernização que transforma em atualidade as intempestividades do passado (retrocognições).

11. **Policarma.** Se precisamos amar a todos, não podemos deixar de dizer o que julgamos ser a *verdade relativa de ponta,* consensual em nosso nível evolutivo. *A aproximação do* ***amor sincero*** *com todos, acima de tudo, é o objetivo básico do policarma.*

496. TEÁTICA DO CONFINAMENTO EM GUETOS EVOLUTIVOS

Despertamento. A evolução consciencial, o egocarma e o grupocarma impulsionam o despertamento da consciência, gradativamente, conforme evidenciam 12 observações quanto ao confinamento da consciência em *guetos evolutivos:*

01. **Grupocarma.** Qualquer painel da vida da conscin vulgar, ou a pessoa comum, hoje, aponta as raízes, grilhões e *imposições grupocármicas* que atuam e se acumulam sobre minorias, formando guetos evolutivos conscienciais, não evoluídos ou evoluídos.

02. **Parasitismo.** A formação e manutenção de *panelinhas* com vigoroso *esprit des corps* (manada assediadora), tornam seus corresponsáveis agarrados a financiamentos humanos, vivendo às custas de subvenções do Estado, na criação de obras próprias.

03. **Concarma.** Os comensais do Governo, que lançam mão das *muletas* confortáveis dos subsídios oficiais, aumentam acumpliciamentos cármicos; firmam vínculos no *concarma social primário.* Assim praticam o nepotismo abertamente.

04. **Dependências.** Outros elementos aderentes ao Governo, ajudam a fazer sangrias nos cofres públicos. Os 2 lados, coesos, promovem nulidades culturais, através de órgãos governamentais. A dependência mútua e *anticosmoética* se ampliam.

05. **Consumismo.** A educação convencional, hoje, é anacrônica, indigesta, de mentalidade retrógrada e vistas curtas. O consumismo dos países ricos – imensos entrepostos comerciais – sufoca o estudioso e a educação, e alimenta o consumista delirante, a indústria e a tecnologia selvagens do *establishment* meramente capitalista.

06. **Estigmas.** *As* ***multidões*** *nivelam as consciências por baixo.* Tudo torna-se mais previsível e a pasmaceira alastra-se com *lavagens cerebrais.* A autevolução estaciona, aprofundando os *estigmas grupocármicos* no grupúsculo *não-evoluído.*

07. **Autevolução.** Contudo, a consciência alerta não precisa do dinheiro do *povão* para inventar, construir e agilizar o *currículo autevolutivo* lúcido.

08. **Criatividade.** O autêntico criador, de talento e *garra,* cria, independentemente de ambições, auxílios materiais, conflitos humanos e exibições rastaqueras.

09. **Obras.** A consciência lúcida, criteriosa, no atual nível evolutivo, não é, a rigor, tão somente humana, paroquiana e quadridimensional. Nem existem obras-primas evolutivas interdimensionais, criadas a poder de subsídios humanos.

10. **Serenismo.** A maior cultura da elite sadia ou evolutiva, que sempre refletiu na cultura de massa na Terra, renovando-a, tem sido a dos Serenões, os *seres anticonvencionais,* que se colocam fora das enciclopédias e notoriedades humanas.

11. **Resistência.** Dentro da evolução, somente os *grupúsculos* (minorias íntimas) evoluídos atuam como fatores de resistência contra o poder despersonalizante de massificação dos seres (a massa impensante, *o rosto na multidão,* o Nº desgarrado).

12. **Ofiex.** No *grupúsculo evoluído,* através da ofiex, a consciência se liberta do egocarma e evolui mais depressa do que todo o egoísmo ampliado do grupocarma.

497. *TRINÔMIO MOTIVAÇÃO-ESFORÇO-PERSEVERANÇA*

Genialidade. As conscins buscam sempre inteligência, talento e genialidade. *Somente ter genialidade consciencial nem sempre significa muita coisa.*

Tipos. Não basta ser *gênio.* Há duas genialidades básicas: a enriquecedora ou sadia, e a destrutiva ou patológica. Há 3 genialidades destrutivas: a do guerreiro; a do líder criminoso e a do assediador consciente. Eis 7 fatos quanto à genialidade patológica *belicista:*

1. ***Dog tags.*** Igual ao lobo, a guerra convencional moderna mata *estraçalhando.* Os soldados norte-americanos que seguem para a batalha, carregam duas plaquetas de metal de reconhecimento, *dog tags,* oficiais, uma no pescoço, sobre o peito, e outra no tornozelo, garantindo, na morte, que os pedaços de cada cadáver voltarão para casa no mesmo saco. Um recurso ou manifestação indiscutível da *inteligência do Homunculus.*

2. ***Bags.*** No abastecimento da *máquina de guerra,* o departamento "de defesa" reforça seus estoques com a encomenda antecipada, macabra, de ***mi**lhões* de sacos mortuários, plásticos, ou *body bags,* para transportar os cadáveres embalsamados, já previstos, esperados e com seu número exato, calculado por megacomputadores *da última geração.*

3. **Medalhas.** Os departamentos "de defesa" das superpotências mundiais preveem as milhares de baixas, mortos e feridos nos ataques por terra. O genocídio é executado de forma calculada, comprovado pelo número de medalhas encomendadas, *antes,* pelas autoridades às fábricas, para serem entregues a soldados mortos ou feridos em combate. Na Guerra do Golfo Pérsico, em 1991, o Pentágono encomendou 65 mil medalhas *Coração Púrpura.* Quem quiser pode colocar a medalha no *globo ocular* que perdeu.

4. **Gases.** As armas químicas, através de 6 gases – Tabun, Soman, Sarin, VX, Yperita e Fosgênio – atacam o sistema nervoso da vítima, absorvível pela respiração e através dos poros, matam 1 homem em minutos e persistem na atmosfera por semanas. Não é genial tanta *eficiência mortífera?* Nós, humanos, somos *mais evoluídos* que o tubarão?

5. **Inverno.** A explosão de uma ogiva nuclear, em área estratégica, gerará o *inverno nuclear,* tragédia ecológica mundial ou o desequilíbrio climático imprevisível para as próximas gerações humanas. Eis o que se pode chamar de *obra-prima do ecoterrorismo.*

6. **Posto.** No conflito armado do Golfo Pérsico, devido a desavenças sobre um *país-posto de gasolina,* o Kuwait, 28 países "mais civilizados" decidiram resolver a questão à bala: morreram 150 mil seres humanos em apenas 100 dias. Haja cemitérios.

7. **Guerra.** A guerra moderna, altamente tecnológica, destrutiva e devastadora, afora a *carne de canhão* – os jovens soldados – faz de *mi*lhões de pessoas e países inteiros, as suas vítimas indiretas; usa armas de destruição em massa; tem o apoio despudorado de atentados terroristas por toda parte, exaltados pelas megamídias.

Priorização. Como se vê: é muito necessária a priorização inteligente, talentosa e genial; mas priorizar teoricamente ainda não é tudo. É indispensável a motivação, o esforço e a perseverança, *vivenciados* na prática de uma genialidade sadia (Cosmoética).

498. *TRINÔMIO INTERESSES-METAS-EVOLUÇÃO*

Nível. ***Celebridade*** *não é sinônimo de evolução consciencial. Fama volat.* Seu *nível evolutivo consciencial* transparece em seus interesses pessoais, fundamentais, na vida. Seus *interesses humanos* podem ser diferentes de suas metas evolutivas.

Interesses. Você pode ter *interesses intrafísicos* objetivando tão somente metas também intrafísicas, igual à maioria das conscins. Há *cientistas* latifundiários.

Conscienciologia. Ou você pode ter interesses intrafísicos objetivando, antes de tudo, *metas extrafísicas* incomuns, evoluídas, segundo a Conscienciologia.

Experiências. Suas metas evolutivas, sob o aspecto *extrafísico,* além disso, podem ser medíocres ou mais inteligentes, dependendo de suas experiências.

Metas. Suponhamos 8 hipóteses de metas evolutivas honestas, como exemplos:

1. ***Nobelista.*** *Você é* laureado com o Prêmio Nobel da *Ciência* Pura, *convencional.* Seus *interesses fundamentais* serão *intra*físicos visando a *metas* também *intra*físicas.

2. **Cirurgião.** *Você é* expoente mundial de uma *especialidade clássica* da Medicina. Seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

3. **Psicólogo.** *Você é* eminência mundial de uma *escola clássica* da Psicologia. Seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

4. ***Tycoon.*** *Você é* líder mundial *(tycoon)* de um *setor crítico da indústria.* Seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

5. ***Superstar.*** *Você é* figura mundial *(superstar)* de uma *área clássica* da Arte. Seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

6. **Campeão.** *Você é* astro mundial (campeão) de uma divisão do *Esporte Olímpico.* Seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

7. **Religioso.** *Você é* chefe mundial de uma *Religião Tradicional.* Ainda aí, seus interesses fundamentais serão intrafísicos visando à metas também intrafísicas.

8. **Anônimo.** Contudo, se *você é* uma personalidade anônima, exercendo uma profissão obscura, porém construtiva, seus *interesses* fundamentais podem ser *intrafísicos,* mas visando à *metas extrafísicas* decisivas. Tudo depende de você, sua vontade e decisão.

Evolução. A sua diferença quanto à evolução está exatamente no discernimento que você revela nos conhecimentos da Holossomatologia, e nas prioridades que você dá à Multidimensionalidade, que o fazem ter interesses intrafísicos inevitáveis, mas visando à metas extrafísicas muito mais indispensáveis ao seu ego.

Conhecimentos. Quanto à evolução da sua consciência, importa menos ter vastos conhecimentos da vida e do Universo intrafísicos efêmeros; importando muito mais ter conhecimentos da vida e do Universo extrafísicos mais permanentes.

Estrelismo. Seus interesses fundamentais situam você no Universo como sendo evolutivamente 1 Pré-serenão ou 1 Serenão. Importa pouco o seu *estrelismo.* Em seu anonimato, o Serenão se exclui da listagem de verbetes das enciclopédias humanas.

499. PROCESSOS AUTEVOLUTIVOS DIFERENTES

1. **Elementos.** A consciência (conscin), no estágio terrestre, enfrenta 2 elementos vitais: o corpo humano (soma) e o ambiente (Mesologia). Estes elementos apresentam 3 fatores materiais básicos cada 1. O corpo humano é regido pela Genética; a alimentação e a saúde. O ambiente funciona a partir da casa; pessoas e consciexes que influenciam em torno de nós, multidimensionalmente e do dinheiro. Além disso, no interfluxo inevitável, o ambiente influi no corpo humano, sem parar, através do ar, que contém oxigênio, e em seus condicionamentos culturais.

2. **Primeiro.** De rotina, só após atender plenamente a esses elementos vitais, instintos e interesses físicos, é que as consciências (maioria) se dedicam mais intensamente, de modo desimpedido, à essência de si mesmas. Aí priorizam a autevolução no primeiro passo progressivo, intrafísico, rudimentar. Por isso, hoje, o mais frequente é a pessoa abraçar de público a sua consciencialidade só depois que se despojou de suas ilusões animais. Então, apresenta-se fisicamente desgastada. Sente e sabe que vai voltar à sua procedência real, extrafísica. Vive à espera da projeção final ou primeira dessoma. Muitas dessas pessoas, felizmente, chegam à recéxis, ou à reciclagem existencial.

3. **Aposentadoria.** Nessa quadra da existência, já está aposentada. Tem a família criada. Possui um patrimônio material respeitável que lhe dá relativa independência econômico-financeira. Aí, o mérito de seus esforços é insignificante. Não está mais *dando* qualquer coisa substancial de si. Está apenas *deixando,* compulsoriamente, o que adquiriu no decurso da vida física. Ao morrer-lhe o corpo humano, daí a pouco, terá mesmo de largar, querendo ou não, tudo o que acumulou materialmente neste mundo.

4. **Segundo.** Noutro contexto de vanguarda, por intermédio das projeções conscienciais lúcidas, a conscin relembra o seu *Curso Intermissivo,* e abraça o segundo patamar evolutivo, distinto, na seriéxis. *Hoje renasce maior número de consciências com lucidez em suas* ***retrocognições*** *intermissivas.* Estas farão a invéxis ou a inversão da tarefa assistencial, existencial, uma providência aparentemente sacrificial, mas, sem dúvida, inteligentíssima e agilizadora da autevolução consciente.

5. **Puberdade.** Tais personalidades começarão a cuidar dos interesses multidimensionais, assistenciais e esclarecedores mais cedo, sem alienação, desde o *período inicial da puberdade.* Não mais aguardarão o período final da aposentadoria. Os rendimentos autevolutivos, neste caso, serão expandidos, geometricamente, em quantidade e qualidade.

6. **Invéxis.** O ser paroquiano vulgar, antigo, é o somatista-gastrônomo-sexólatra-reprodutor-mercantilista. A personalidade renovada é aquela já saturada de *instintos-feijões--emoções-orgasmos-cifrões.* O jovem e a jovem – candidatos sem saber à invéxis – que buscam os "Cursos (Retrocognitivos) de Projeciologia", têm a intuição (ideias inatas) disso. Já tiveram, sem dúvida, 1 *Curso Intermissivo* avançado e recente.

500. *TESTE DA SUA PERSISTÊNCIA*

Invulgaridade. *A **persistência** desempenha uma função ímpar no quadro da evolução consciencial.* A ofiex exige enraizamento intrafísico e duradouro da conscin.

Persistência. Nem o talento genial, nem a cultura onímoda e nem a ideia criativa, conseguem substituir na execução da proéxis, a persistência (constância, tenacidade, perseverança, firmeza ou pertinácia) para a melhoria do desempenho autevolutivo.

Vontade. Não há sucesso evolutivo sem a persistência pessoal, gerada a partir de uma força de vontade inquebrantável, capaz de enfrentar, na vida prática, todo tipo de obstáculos, e mudar posturas arraigadas, tradicionais e herdadas.

Onipotência. A determinação da vontade que permanece com persistência, torna-se onipotente em seu campo de ação libertária, alcança discernimento mais amplo e expande a maturidade consciencial (holomaturidade).

Melex. Há muitas consciências plenas ou cheias de talento, mas *vazias de persistência,* que acabam malsucedidas em suas múltiplas existências, porque desistem facilmente, iguais a *gênios desanimados,* repetindo experiências inúteis (automimeses dispensáveis), e sofrendo posteriormente, de melancolia extrafísica ou *post mortem* (melex).

Agilização. Eis 8 pontos críticos em que é necessária a persistência dos esforços pessoais, quando a consciência madura visa a alcançar a dinamização da autevolução:

1. **Cosmoeticologia.** *Persistência pessoal* a fim de superar as limitações da moral humana com os postulados vividos da Cosmoética.

2. **Isca.** *Persistência pessoal* a fim de mudar a condição vulgar de assediado eventual inconsciente para ser isca assistencial autoconsciente.

3. **Monopólio.** *Persistência pessoal* a fim de se libertar do monopólio do *subcérebro abdominal* – a armadilha armada contra o raciocínio – no sentido de funcionar plenamente, com alto desempenho, com o cérebro natural (encefálico).

4. **Policarma.** *Persistência pessoal* a fim de sair das prisões do grupocarma, quando medíocre e envolvente, para o desempenho livre das responsabilidades do policarma.

5. **Princípios.** *Persistência pessoal* a fim de deixar as lavagens cerebrais excessivamente monopolizadoras da consciência para assentar princípios pessoais na construção da existência humana (proéxis). (V. Página 272).

6. **Tares.** *Persistência pessoal* a fim de ultrapassar a tarefa primária da consolação (tacon) com o exercício continuado da tarefa sofisticada do esclarecimento (tares).

7. **Tenepes.** *Persistência pessoal* a fim de sair da subordinação às energias conscienciais (ECs) alheias e executar a tenepes, ou a tarefa energética, pessoal e diária.

8. **Universalismo.** *Persistência pessoal* a fim de deixar o paroquialismo humano do sectarismo de qualquer natureza, abraçando o universalismo multidimensional.

Buscas. Há consciexes que buscam a terra prometida pelo Cosmos afora e não através dos continentes terrestres. *Literatice* é esterilidade.

501. VIVÊNCIAS DAS SUAS PRIORIDADES CONSCIENCIAIS

Discernimento. As prioridades evolutivas são descobertas e empregadas através da vivência do discernimento consciencial magno (Mentalsomatologia).

Eficiência. Há sempre um modo mais eficaz de se alcançar o êxito construtivo dentro da evolução consciencial. Contudo, não há substituto confiável para a *inteligência.*

Evolução. Sem a aplicação de prioridades inteligentes torna-se difícil dinamizar a autevolução consciente em nossas atuais condições de Pré-serenões.

Opção. Em todo contexto evolutivo, de qualquer dimensão experimental, a consciência se depara sempre com uma opção prioritária, mais inteligente, consensual e indiscutivelmente ideal. Temos de buscá-la se queremos errar menos.

Exemplos. *Nosso **amor-próprio** pode estar atuando contra nossa evolução.* Eis 7 exemplos de priorizações mais maduras para a sua análise em reflexões mais profundas:

1. **Adultidade.** A experiência concreta ou acumulada, do adulto autoconsciente, desperto quanto a todos os seus sentidos, é sempre muito melhor do que as fabulações fetais ou infantis da consciência intrafísica, mesmo nutrida com as potencialidades mais vigorosas. Nada adianta apelar para mecanismos primários de defesa do ego.

2. **Conscin.** A conscin real, à frente, palpável, na existência tato a tato, poro a poro, chacra a chacra, será sempre muito mais gratificante do que as fantasias afetivas (homopensenes) e sexuais (sexopensenes) mais inventivas ou mais incrementadas.

3. **Existência.** A existência intrafísica de frutos evolutivos reais, embutidos em nossa programação humana (proéxis), supera, em todos os sentidos, as promessas extrafísicas de realização consciencial, por mais sublimes que tenham sido, na etapa final de nosso recente período intermissivo *(Curso Intermissivo).*

4. **PL.** A produção do estado alterado da PL, pela consciência, é muito mais importante do que a produção espontânea ou provocada do estado alterado da consciência próprio dos sonhos mais dourados e maravilhosos, ou das imagens oníricas de tipos e naturezas as mais artisticamente imagináveis e fecundas possíveis. A PL cria a conscin incarcerável. Não há jaula para a águia altaneira.

5. **Sexualidade.** O ato de fazer amor (sexo) de cama e mesa, à mão, disponível a qualquer hora no dia a dia do casal íntimo, não pode nem se comparar, em excelência, quanto às realizações conscienciais objetivas que propicia, à mais sublime afeição (autopensenes) tão somente platônica, distante, abstrata e irrealizada do casal incompleto.

6. **Tempo.** A prática experiencial da própria vida, diuturna, intrafísica e multidimensional, *hoje,* está a numerosos *anos-luz de distância* das melhores teorias, mesmo as mais avançadas e evoluídas do *passado* (retropensene) em nosso atual estágio evolutivo.

7. **Vivência.** A vivência direta ou pragmática, mesmo que seja a mais prosaica possível, supera em todos os sentidos as suposições, idealizações ou cogitações da imaginação mais pura e mais fértil. Não importa nenhum *sucesso literário* neste caso.

502. PRIORIZAÇÕES CONSCIENCIAIS MENOS INTELIGENTES

Questões. A *Conscienciologia* é a anatomização da consciência por si própria, antes de tudo. Neste particular, importa muito a autocrítica quanto a 3 questões:

1. **Megavalor.** Qual o valor essencial ou predominante em meus interesses?
2. **Megapriorização.** Qual a minha priorização consciencial máxima?
3. **Mentalsomática.** Vivo centrado na minha consciência pelo uso do cérebro ou vegeto através dos meus segmentos orgânicos, animais ou ainda subumanos?

Insensatezes. Existem frequentes priorizações conscienciais falhas, insensatas, ou menos inteligentes, próprias da imaturidade consciencial. Vejamos 5 dessas priorizações:

1. **Podálicas.** A roda e o automóvel foram inventados como extensão das pernas, a fim de agilizar a marcha do homem. Há quem joga a sua vida intrafísica, desperdiçando o soma, ou o corpo humano, apenas priorizando os pés, ou vivendo tão somente pelas pernas. Assim encontramos as *consciências podálicas* ou *consciências-guepardo,* por exemplo: o motorista-piloto fanático; o corredor de maratona com ideia fixa (monoideísmo); e o mais comum de todos, o motoqueiro, o homem ou a mulher do *cavalo de ferro,* fabricado industrialmente, sempre em *condições críticas* contra a vida humana.
2. **Digitais.** Há quem joga a sua existência apenas priorizando os dedos das mãos e dos pés. Aí vemos as *consciências digitais,* por exemplo: os modernos homens-aranha, mulheres-aranha, ou as *consciências-aranha.* Tais indivíduos na escalada a mãos nuas, desafiam os abismos com as mãos, sem cordas nem grampos, pendurados a 100 metros de altura, em penhascos, paredes elevadas de rocha ou de tijolos, sem nenhum equipamento, agarrando-se a buracos, rachaduras, gretas e fissuras de rochas e de construções. A aranha é um aracnídeo (artrópode); o golfinho é um mamífero. O homem não é mais aranha nem golfinho.
3. **Gástricas.** Existem as *consciências gástricas,* por exemplo: os gastrônomos obesos que priorizam a dilatação do estômago e morrem, prematuramente, pela boca.
4. **Musculares.** Há também as *consciências musculares (miolátricas),* por exemplo: os homens e as mulheres atletas, que priorizam a hipertrofia (muscular) dos bíceps e outros segmentos orgânicos, na musculação ou no levantamento de pesos, sobrecarregando o coração e morrendo de morte (dessoma) prematura.
5. **Sexuais.** Não podemos esquecer as *consciências sexuais* (sexólatras ou sexólicos), por exemplo: as mulheres e até os homens (prostituição masculina), que priorizam os órgãos sexuais, no exercício da chamada “mais antiga profissão”, a prostituição. Observe-se que a consciência, em si, não tem sexo, não se alimenta, não tem músculos, nem dedos ou aparelhos. *Evoluir é* ***carregar*** *o holopensene pessoal no* ***pen****.*

Imaturidades. Na Socin atual, os interesses da indústria, comércio, economia, desporto, lazer, transporte, e a exploração onipresente da juventude, tornam impraticável alimentar esperança de melhoria substancial, a curto prazo, no quadro desse contexto matemático de imaturidades conscienciais. Fica o registro para os interessados lúcidos.

503. PRIORIDADES NA SUA VIDA INTRAFÍSICA

Listagem. Eis uma listagem através de perguntas, *em ordem lógica,* de 18 prioridades essenciais à *existência energossomática* de minha e sua consciência intrafísica (conscin), segundo os princípios da Conscienciologia e Projeciologia:

01. **Oxigênio.** Mantenho, ininterruptamente, minhas inspirações vitais de oxigênio em ambiente troposférico sem excessiva poluição?

02. **Líquidos.** Tomo líquidos nutrientes, diariamente, na manutenção do meu *corpo de água,* o soma, na troposfera deste planeta também de água, a Terra?

03. **Sólidos.** Tenho, pelo menos, uma refeição de alimentos sólidos cada dia?

04. **Fisiologia.** Atendo naturalmente a todas as necessidades fisiológicas diárias?

05. **Higiene.** Observo permanentemente a minha higiene somática e pensênica?

06. **Sexo.** Sigo a Biologia humana, através do desempenho diário de minha sexualidade ativa, para ficar livre da *carência afetivo-sexual?*

07. **Exercícios.** Exercito-me fisicamente, com regularidade, a fim de prevenir-me contra o sedentarismo, a inatividade e a desmotivação alienante?

08. **EV.** Instalo o *estado vibracional (EV) profilático* quando quero, a qualquer momento, objetivando manter-me energeticamente compensado?

09. **Profissão.** Exerço um trabalho de subsistência econômico-financeira para afastar todo parasitismo interpessoal, grupal ou social?

10. **Discernimento.** Coloco o meu discernimento acima de todos os meus talentos, minha boa intenção e minha boa vontade?

11. **Cultura.** Amplio e aprofundo os meus conhecimentos dentro de uma cultura pessoal, desrepressora, interdisciplinar, generalista, planificada?

12. **Parapsiquismo.** Reeduco-me quanto às minhas ECs, ou energias conscienciais, aos fenômenos anímicos e aos fenômenos parapsíquicos em geral?

13. **PCs.** Produzo projeções conscienciais lúcidas no aproveitamento possível das horas inevitáveis de repouso compulsório do meu soma?

14. **Assistência.** Esforço-me para obter a condição, deliberada, de isca intra e extrafísica, energética, assistencial e autoconsciente, em favor de outras consciências?

15. **Tares.** Coopero, assistencialmente, com outras consciências através da tarefa multidimensional, sofisticada, do esclarecimento (tares)?

16. **Conduta.** Busco princípios pessoais maduros para viver, na qualidade de ser social, dentro de uma *conduta cosmoética* aberta? (V. Página 651).

17. **Proéxis.** Cumpro, pouco a pouco, o meu programa para esta existência intrafísica (proéxis), estabelecido antes do meu atual renascimento humano?

18. **Serenismo.** Organizo-me, hoje, objetivando alcançar a condição magna do serenismo consciencial no futuro possível, sendo primeiro um epicon lúcido e, logo depois, um ser desperto? *A **autoconscientização multidimensional** (AM) cria o amor perene.*

504. REFLEXÕES IMPOSTAS PELO ELITISMO

Tipos. Há, pelo menos, 2 tipos de elitismos que podem ser: fechados ou participantes. Primeiro, o *heteroelitismo* da personalidade levada à liderança por seus pares. Segundo, urge entender o *autelitismo* inevitável para eliminar, tanto quanto possível, as *brechas evolutivas* porventura existentes entre as consciências e nós. Tal iniciativa há de partir da consciência veterana, a mais experiente e *integralmente madura.*

Hierarquia. O elitismo existe em função da hierarquia, inevitável até na *democratização da evolução* do ego. *A **distância evolutiva** entre a formiga e o golfinho é um fato inarredável.* O acervo de experiências conta e pesa de modo absoluto, sendo poder e liderança. Quando a consciência decide progredir, de modo lúcido, com as leis básicas da Evolução, independentemente dos interesses do grupocarma inerte – a massa refratária à mudança ou o *bolsão conservantista* – surgem o autelitismo inevitável e a urgência da análise histórica e crítica que possa lhe dar a melhor *Metodologia evolutiva* possível.

Esforço. Não faz sentido forçar a evolução dos outros. Nem patrocinar o *estupro evolutivo* da formiga para o golfinho. O esforço autevolutivo ocorre no íntimo e na conduta; mesmo amarga, a consideração *responsável* da inevitabilidade do autelitismo se impõe. Elitismo é sempre um assunto que pode ser desgastante e controvertido.

Serenões. Os Serenões demonstram a sua existência prática somente a quem se interessa por sua condição evolutiva mais refinada. Para os demais, eles ainda não existem. Não marginalizam propositadamente alguém na ascensão consciencial. Ajudam, sem se darem a conhecer, até o ponto evolutivo necessário ou quando isso seja o ideal.

Paradoxo. Há um *paradoxo extremo* na ação político-prática do autelitismo irrecusável. A consciência deixa o egocarma, o egotismo natural; avança além do grupocarma, o anacrônico *egoísmo ampliado,* ponto onde se instala o elitismo; a fim de se desenvolver assentada no policarma e na Cosmoética. Nessas iniciativas, não há desprezo por outros seres, nem também nenhum narcisismo.

Holossomatologia. Se você, experimentador ou experimentadora, encontra dificuldades para *digerir* essa verdade relativa de ponta do *autelitismo inevitável,* uma questão sua, intransferível, comece analisando os elitismos simples, sem privilégios, interpessoais, no dia a dia. Eis 4 gêneros de elitismos inevitáveis, de acordo com o holossoma:

1. **Decisão.** Na *economia* (soma): a decisão do mecenas na doação de socorros urgentes à organização internacional dos flagelados sem recursos existenciais.

2. **Contato.** Na *vida* (energossoma): o primeiro contato do indianista experiente com os indígenas *não aculturados* (ou, mais apropriadamente, *não poluídos*).

3. **Discurso.** No *poder* (psicossoma): a fala do comandante (discurso) da frota na visita de solidariedade aos marujos acidentados em serviço.

4. **Sabedoria.** Na *cultura* (mentalsoma): a *palavra de sapiência* do professor de pós-graduação, dirigindo-se aos calouros da primeira série do curso formal regular.

505. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA PRIORIZADORA*

01. **Evolução.** *Viemos à **vida intrafísica** para servir uns aos outros.* Esta é nossa prioridade primeira e máxima perante a evolução consciencial.

02. **Contexto.** Somos consciências. Não somos daqui. Nem somos nossos somas. Renascemos dentro de um contexto humano acanhado, sectário ou universalista. Mas, nem nós, nem os Serenões, somos *terrígenos* ou produzidos na Terra ou neste Planeta.

03. **Maturidade.** Sua inteligência se expressa no que você faz. Importa mais, para todos, se você alcançar a maturidade lúcida o mais rápido possível, ou mais cedo, e dinamizar esforços para o autoconhecimento.

04. **Lógica.** Em nosso atual nível evolutivo, não há priorização lógica em qualquer coisa que exclua a vivência da bioenergética, holossomática e multidimensionalidade que caracterizam a nossa evolução na condição de consciências.

05. **Serenismo.** A qualidade de nossa liderança há de ser prioritária. Temos de superar nosso pré-serenismo fetal com a vivência madura dos atributos conscienciais do serenismo mais lúcido e vivenciado. O protótipo do *altruísmo* é o herói autêntico.

06. **Lideranças.** Pouco nos adianta repetir – através da automimeticidade indesejável – tão só o que já fomos ou fizemos, ou ainda sermos: líder reprodutor ou reprodutora de corpos humanos; líder místico de império religioso; líder da tacon, ou tarefa da consolação; líder da Ciência convencional, detentor de prêmio Nobel, adstrito a interesses exclusivamente humanos; líder político, nacionalista, de visão paroquial ou xenófoba; ou líder *buscador-borboleta* ansioso por verdades relativas de ponta sem se definir por nenhuma delas, dentro da linha libertária das consciências.

07. **Paracomatose.** Também pouco nos adianta sermos iguais à mediocridade de apenas empregar mecanismos de defesa do ego, trabalhando, abnegados, em favor de corpos humanos (somas) e não das consciências motivadas, perdendo um terço de nossa vida dormindo, literalmente, na condição da *paracomatose consciencial evolutiva.*

08. **Esforços.** Não é pretensão, nem alienação consciencial, nem elitismo, quando priorizamos os esforços objetivando servir à coletividade extrafísica (Sociex), por exemplo, aos 60 *bi*lhões de *supostas* consciexes da psicosfera deste Planeta (100%), ao invés dos 6,3 *bi*lhões de pessoas hoje existentes (9,16% dos 60 *bi*lhões), ou, o que é pior, em favor apenas dos 178 *mi*lhões de habitantes que compõem (Ano-base: 2003), a população de um país igual ao Brasil, da qual fazemos parte.

09. **Alvo.** Logicamente, quanto mais amplo o universo de consciências que constitua nosso alvo para servir ou, pelo menos, tentarmos servir, *melhor*.

10. **Virada.** Recusemos programas pequenos, vistas curtas e a mentalidade estreita. *Viremos nossa própria mesa evolutiva* com priorizações inteligentes.

11. ***Quantum.*** O que você fez hoje, desde esta manhã, até este momento, visou a servir, construtivamente, a quantas consciências?

506. *TESTE DAS SUAS MEGAPRIORIDADES*

Maturidade. *O estudo das **prioridades** em nossas escolhas diuturnas é irrecusável e insubstituível.* Quando abordamos a questão da maturidade do livre arbítrio pessoal, 4 questões se impõem aos estudiosos da Projeciologia e Conscienciologia em geral, praticantes do autodomínio energético e projeções conscienciais lúcidas: o parapsiquismo, assistencialidade, autocura e princípios para se viver.

Parapsiquismo. A mediunidade se manifesta através das *próteses* mais sofisticadas da conscin, ou consciência intrafísica: o cérebro humano, o sistema neurológico, o mecanismo da fala e o controle dos músculos. Não sendo recurso estagnador, desenvolve-se e evolui sempre. Para isso precisa do animismo básico, indispensável, do médium. Este, quando evoluído, trabalha como companheiro, mãos nas mãos, ombro a ombro, com as consciexes assistenciais extrafísicas; e não apenas qual subalterno, submisso, passivo, cego ou escravo *de canga no pescoço.* A rigor, o médium, o sensitivo ou o *agente psi, já eram.* O que importa é a condição do epicon lúcido. Assim nasce a primeira questão:

1. Sou escravo ou companheiro no exercício correto do meu parapsiquismo?

Assistencialidade. O *servir aos outros* é a divisa fundamental melhor para a vida humana, um princípio que recebe o consenso universal. Contudo, isso não significa servir tão só para encher estômagos famintos, um trabalho já exercido pela Socin, mesmo sendo patológica. Será muito mais inteligente servir ao despertamento das consciências, o que é mais difícil, menos simpático e exige maior dedicação. Daí vem a segunda questão:

2. Dedico-me, prioritariamente, à corriqueira tacon, tarefa assistencial da consolação, ou à evoluída tares, tarefa assistencial do esclarecimento?

Autocura. O chamado *trabalho de cura,* inclusive relativo às mazelas do soma, ou corpo físico, é indiscutivelmente bastante positivo. Entretanto, ninguém cura, a rigor, outrem. Só existe a autocura. No caso, ocorre um auxílio providencial, mas sempre um paliativo, sendo preferível o esforço de ajudar a consciência a *curar a si mesma,* que é muito mais complexo. Aqui surge a terceira questão:

3. Priorizo, evolutivamente, o emprego do soma ou do mentalsoma para mim e para os outros, conscins e consciexes? A *biblioteca* é o refeitório do mentalsoma.

Princípios. Toda *doutrina libertadora,* seja filosófica, religiosa, ideológica ou outras, pode ajudar sobremaneira a personalidade humana. Entretanto, toda doutrina humana também apresenta princípios rígidos inamovíveis, defende "verdades absolutas" inverificáveis, e mantém a fascinação de grupo ou as *lavagens cerebrais* que são peculiares às suas autodefesas a fim de sobreviver. Aí aparece a quarta questão:

4. Sou escravo de doutrina humana passageira, ou vivo segundo princípios pessoais, escolhidos com discernimento até às últimas minúcias e consequências?

Priorização. Para você será prioritário o estudo detalhista das respostas a estas 4 questões-proposições autocríticas. *Disciplina* é vontade.

507. CONCILIAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA DOS OPOSTOS

1. **Posicionamentos.** A Projeciologia, parte prática da Conscienciologia, dinamiza pela vivência a conciliação de 2 posicionamentos opostos, que sempre existiram na consciência intrafísica: o espiritualismo e o materialismo dentro das linhas fundamentais do pensamento filosófico. Há legiões de *envenenadores de consciências.*

2. **Caminho.** Abrindo caminho entre estas duas escolas filosóficas radicais, a Projeciologia leva a racionalidade aos *espiritualistas místicos* das seitas e religiões, e oferece o animismo vivenciado e o autoparapsiquismo puro aos *cientistas materialistas* das Ciências convencionais. Toda *biblioteca* e toda farmácia têm remédios e venenos poderosos.

3. **Dilema.** A rigor, a Projeciologia se assenta na matematização máxima, possível, da consciência e suas manifestações multidimensionais, por intermédio da Holossomatologia. Isso patrocina a renovação íntima do pesquisador fisicalista, que resolve, por si próprio, o antigo *dilema mente-matéria.* As maiores tolices existentes nos tratados clássicos da sabedoria universal dizem respeito à *dessoma.*

4. **Paradigma.** A instrumentalidade empregada pelo pesquisador na Projeciologia, e o paradigma ou teoria-líder desta ciência, são a própria consciência. Tal opção para a pesquisa de vanguarda vai contra princípios fundamentais da pesquisa científica convencional, não participativa, por exemplo, a replicabilidade exigida em toda experimentação tradicional, clássica, através dos últimos 4 séculos.

5. **Autopersuasão.** Também a Projeciologia patrocina a *saída honrosa* da pessoa mística, fanática, da condição de escravidão ao *subcérebro abdominal,* fornecendo a Metodologia necessária para que você tenha experimentos autopersuasivos que lhe provam, com discernimento, em definitivo, a própria sobrevivência *post mortem,* sem recorrer a adorações, arquétipos e gurulatrias, dispensando para sempre todo o primarismo irracional de crendices, religiões, seitas e a antiga *dogmática teológica.*

6. **Revolução.** Liquidando, simultaneamente, com a conduta aética, através da Cosmoética; a racionalidade superficial – a *Dermatologia da consciência* – do ateísmo da Ciência materiológica, convencional e periconsciencial; e a ultrapassada necessidade de adoração e sacralização pré-maternais do protoconhecimento das religiões tradicionais, a Projeciologia promove a *megarrevolução intraconsciencial,* positiva, mas subversiva dentro dos padrões conservantistas da Socin.

7. **Verdade.** O objetivo é alcançado tão só pela vivência lúcida de um estado alterado da consciência, compulsório e *inevitável para todos,* que sempre fora visto com descaso pelo ser humano: a verdade imperiosa da projeção consciencial lúcida.

8. **Irreversibilidade.** A minoria de pessoas – *mi*lhões – que mantém a lucidez da própria consciência fora do corpo humano, torna a vivência da projetabilidade lúcida, hoje, um fato irreversível. A *imaturidade* permite até *perder tempo em equipe.*

9. **PC.** *A pesquisa do fenômeno da projeção consciente, humana, veio* ***para ficar.***

508. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA CONCILIADORA*

Constrangimento. *Até o seu sorriso pode ser uma* **coerção delicada** *que produz constrangimento.* Como é óbvio: nossas consciências não são simplórias o tempo todo.

Técnica. O discernimento gerado pela maturidade consciencial integrada recomenda que não deixemos *rastros negativos* por onde vamos, sempre que possível. Acerta mais quem vive promovendo *concessões seletivas,* delimitadas e condicionadas a uma conduta inteligente, através de *ambiguidades não-corruptoras,* próprias da Cosmoeticologia.

Desafios. Daí nascem 25 conciliações básicas, desafios maiores à dinamização do autoconhecimento e de nossa evolução inevitável em grupo:

01.	Vida intelectual ativa (pensenes)	Exercícios musculares indispensáveis
02.	Família consciencial *maior*	Família nuclear *menor* (genética)
03.	EC ou energia *yin* (feminina)	EC ou energia *yang* (masculina)
04.	Coronochacra ativo (energossoma)	Sexochacra também ativo (sexossoma)
05.	Energizações técnicas racionais	Seduções energossomáticas inevitáveis
06.	Maturidade consciencial integrada	Sexualidade madura ativa
07.	Holorgasmos intencionais	Orgasmos sexuais mútuos frequentes
08.	Acoplamentos áuricos lúcidos	Assimilações simpáticas sadias
09.	Cérebro encefálico dominante	*Subcérebro abdominal* dominado
10.	Cosmoética consciente vivida	*Pecadilhos mentais* ou *pato*pensenes
11.	Discernimento no dia a dia	Afetividade consciencial pura
12.	Traf*o*res pessoais maiores	Traf*a*res pessoais mínimos
13.	Vivências de verdades relativas	Convivência antidoutrinadora
14.	Cultivo da vontade inquebrantável	Dependência a *muletas psicofísicas*
15.	Tarefa do esclarecimento maior	Tarefa da consolação indispensável
16.	Revivências intrafísicas longas	Vivências extrafísicas muito curtas
17.	Conscientização multidimensional	Fixação intrafísica sem alienação
18.	Mandato pré-existencial ativo	Requisições do passado ainda presente
19.	Conta corrente policármica ativa	Conta corrente egocármica em queda
20.	Estado da cosmoconsciência	Saúde intrafísica, razoável, lúcida
21.	Desassédio pessoal permanente	Miniassédios inconscientes eventuais
22.	Prática da tenepes (assistência)	Conduta autocoerente constante
23.	Oficina extrafísica em serviço	Sobrevivência humana atendida
24.	Entrevistas com Serenão	Surtos de imaturidades primárias
25.	Equilíbrio da própria consciência	Homeostase holossomática aceitável

Teste. É útil anatomizar nós mesmos. Quais destes fatores você não consegue, ainda, conciliar? Assinale as suas conciliações ainda inatingidas, date e assine. Trabalhe com você e, daqui a 1 ano, refaça estas 25 observações do teste autocrítico com os novos elementos adquiridos, em sua vida, durante 12 meses.

509. *TESTE DAS SUAS MEGACONCILIAÇÕES*

Conciliações. Sua personalidade é finita, mas sua *consciência* é infinita. Em seus exercícios práticos e íntimos, autavaliativos à luz da Conscienciologia, eis 11 conciliações exequíveis, porém das mais difíceis e desafiadoras em sua vida multidimensional:

01. **Holomaturidade.** A harmonização do emprego adequado do seu *omniquestionamento permanente* com a *incorruptibilidade geral* de sua consciência em busca da holomaturidade, ou a maturidade integrada através da memória causal e o discernimento máximo possível. *Nossa maturidade consciencial é a metade do nosso destino.*

02. **Afetividade.** A junção, completamente integrada, de sua *incorruptibilidade afetiva* (psicossoma ou paracorpo emocional), no seu dia a dia, dentro da Socin.

03. **Vivências.** A união da autenticidade de suas *vivências intrafísicas,* transparentes para os outros, com a autenticidade de suas *vivências extrafísicas,* mais transparentes tão somente a você, na condição de *consciência projetora,* lúcida e veterana.

04. **Autocoerência.** A manutenção simultânea da autocoerência, na qualidade de *ser social,* com os efeitos poderosos das retrocognições multiexistenciais, afetivas e plurisseculares, na sua qualidade de *ser consciencial,* parapsíquico e multidimensional.

05. **Sexualidade.** O ajustamento harmonioso, em nível elevado, da EC sexochacral viva – mantenedora do seu *holopensene sexual* sadio – com a sua afetividade vivida.

06. **Convivialidade.** A coexistência pacífica do seu *sexo ativo* e desinibido, sem carência em sua sexualidade com alguém (casal íntimo), combinado à condição afetiva do *sexo inativo* e específico com outra ou outras pessoas próximas (casais incompletos).

07. **Castidade.** O congraçamento da incorrupção da imaginação (*sexo*pensenes e *pato*pensenes) com a condição da *castidade seletiva,* imposta pela vida humana, em relação a determinadas pessoas mais chegadas a você no dia a dia.

08. **Ambiguidades.** O entrosamento lógico e cosmoeticamente coerente entre a sua *sofística inevitável* – as ambiguidades eventuais na existência diuturna – com a sua *realidade viva* e multidimensional, o tempo todo.

09. **Ofiex.** A concordância da *teática* (teoria e prática) e da *verbação* (verbo e ação) em seus relacionamentos interconscienciais, intrafísicos (conscins) e extrafísicos (consciexes), com o funcionamento intensivo e permanente de sua ofiex pessoal.

10. **Holocarma.** A consolidação da *conta corrente egocármica,* base da sobrevivência humana, conforme as normas discernidoras do *holocarma,* base da sua evolução constante na qualidade de consciência multidimensional.

11. **Serenismo.** A combinação prática e honesta da sua *abnegação máxima,* dentro da busca do autoconhecimento, com a sua ansiedade para obter uma *entrevista preliminar,* extrafísica, com algum ser Serenão.

Testes. Estes 11 testes conscienciológicos decisivos são capazes de imprimir mutações reais e dinâmicas aos nossos esforços pela autevolução consciente.

510. *TESTE DA SUA NEOFILIA OU ADAPTAÇÃO AO NOVO*

Pseudoprofecias. *Curiosidade* é inteligência. Eis 6 profecias dos pseudoprofetas do apocalipse ou futurologistas apressados, que jamais se cumpriram:

1. **Livro.** *Quando* Johannes Gutemberg (1394–1468) tornou o livro mais acessível, houve quem afirmasse que estava decretado o fim da *escola* de todos os gêneros.

2. **Fotografia.** *Quando* a fotografia surgiu, muitos entusiastas afirmaram a morte imediata da *pintura,* inclusive das paisagens, marinas, naturezas mortas e *portraits.*

3. **Cinema.** *Quando* o cinema apareceu, cinéfilos fanáticos, ainda do cinema mudo, proclamaram a extinção da *literatura,* poesias, romances ou novelas, e contos.

4. **Televisão.** *Quando* a televisão em preto e branco deu os seus primeiros sinais, os gênios da primeira hora profetizaram o fim do *cinema,* inclusive em *technicolor.*

5. **Computador.** *Quando* o computador começou a funcionar nas mãos do grande público consumidor, legiões de informatas anunciaram o desaparecimento do *livro.*

6. **Projetabilidade.** *Quando* a PL, ou projetabilidade lúcida da consciência, foi valorizada, e sistematizada pela Projeciologia, houve quem, também açodadamente, previsse a desativação imediata da *mediunidade,* quando autêntica, entre as consciências.

Redimensionamento. Contudo, o surgimento de novas manifestações práticas da consciência, no caso intermediadas pelo progresso da Ciência, da Tecnologia ou da Conscienciologia, não oferece o perigo da morte imediata do que já existe, mas produz o redimensionamento para melhor, a guinada nas perspectivas evolutivas da consciência.

Efeitos. Novas manifestações conscienciais não têm contraindicação, mas apresentam tão somente os efeitos colaterais das *crises de crescimento* e *estresses sadios* da consciência, na dinâmica da sua evolução, ao que os fatos indicam, interminável.

Experiência. Toda experiência nova vem se somar à constante e inevitável acumulação das possibilidades evolutivas da consciência. A união dos recursos traz à conscin, a intensificação dos talentos, potencialidades, inventividade, hiperacuidade e ECs.

União. A união do atributo parafisiológico da PL, ou projetabilidade lúcida (animismo) e do parapsiquismo, embora a complexidade deste – dentro dos estados alterados e lúcidos da consciência – além de inevitável, será vantajosa por muitos e muitos milênios à frente, em nosso caminho evolutivo. *Existe uma* ***paratroposfera*** *viva neste Planeta.*

Epicon. O epicentrismo consciencial lúcido do epicon é uma condição mais evoluída do que a *antiga e ultrapassada* mediunidade, em todos os seus gêneros e modalidades.

Adaptação. O que se faz necessário a mim e a você, hoje e sempre, é a nossa adaptação constante e sadia às novas invenções, descobertas e redescobertas, de modo sempre irreversível, sem apresentarmos conservantismos, repressões e ortodoxias, ante os efeitos sobre nós dos *choques do futuro,* misoneísmos ou neofobias.

Teste. Qual o seu grau de adaptação pessoal e natural (neofilia) às coisas novas? Você se satisfaz racionalmente com as próprias reações ao que é novo?

511. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA CULTIVADORA*

Evolução. A evolução apresenta suas exigências. *A **conscin** há de **estar** na média formal, intrafísica, de todo mundo, mas **ser** diferente de todo mundo.*

Talentos. Uma conscin, dentro da Socin Moderna, pode ter obtido, ou não, o cultivo pleno de razoáveis habilidades, qualidades ou trafores, em seus atuais soma e energossoma, ao modo, por exemplo, destes 30 talentos pessoais:

01. O ato de andar: Presença, Postura Social, Educação, Sociabilidade.
02. A arte de comer sadiamente: Gastronomia, Higiene, Somaticidade.
03. A arte de cozinhar: Culinária, Gastronomia, Somaticidade.
04. A arte de se vestir com dignidade: Presença, Educação, Sociabilidade.
05. A ciência do asseio pessoal: Educação Básica, Higiene Física, Mental.
06. A ciência do emprego da sexualidade madura: Sexologia, Fisiologia Humana.
07. A arte de nadar: Natação, Esportividade, Somaticidade, Profilaxia.
08. A arte de dançar: Dança, Inteligência Corporal, Somaticidade.
09. A arte de dirigir veículos: Mecânica, Inteligência Experimental.
10. A arte de *viajar* utilmente: Viagens Culturais ou Excursões Científicas.
11. A arte de *falar* e debater: Comunicabilidade, Inteligência Linguística.
12. A arte de *ler:* Leitura, Estudo, Pesquisa Bibliográfica, Arquivologia.
13. A arte de *escrever:* Redação, Comunicabilidade, Inteligência Gráfica.
14. A ciência de *digitar:* Microinformática, Mnemotécnica, Holomemória.
15. A arte de *desenhar:* Desenho, Memória Gráfica, Inteligência Gráfica.
16. A arte de *fotografar-filmar:* Filmagem, Memória Visual, Mnemotécnica.
17. A arte instrumental: Música, Inteligência Musical, Memória Musical.
18. A ciência da *subsistência humana:* Economia, Previsão, Profilaxia.
19. O cultivo da *memória:* Mnemotécnica, Submemórias, Consciencialidade.
20. A arte da *participação comunitária:* Grupocarma, Gregarismo, Universalismo.
21. A ciência da *motivação-trabalho-lazer:* Profissão, Carreira Profissional.
22. A ciência da *liderança:* Administração, Inteligência Interpessoal.
23. A ciência da *pesquisa:* Cientificidade, Inteligência Lógica Coerente.
24. A ciência de *pensar racionalmente:* Mentalsomaticidade, Pensenidade.
25. A ciência da *disciplina pessoal:* Autorganização, Metodologia Pessoal.
26. A *vivência moral:* Cosmoeticidade, Incorruptibilidade, Universalismo.
27. A ciência das ECs, ou *energias conscienciais:* Bioenergética, Energossoma.
28. A arte de *viver intrafisicamente:* Intrafisicalidade, Inteligência Contextual.
29. A ciência das *PCs:* Projeciologia, PL ou Inteligência Parapsíquica.
30. A arte de *servir aos outros:* Tares, Maxifraternidade, Policarmalidade.

Teste. Quais destas habilidades, experimentador ou experimentadora, você domina completamente, busca cultivar com esforço ou sobre as quais se reconhece incompetente?

512. *TESTE DO BALANÇO DOS SEUS DESEMPENHOS*

Avaliação. Na condição de conscin, cabe a você, dar um balanço periódico dos seus empreendimentos, a fim de constatar o nível de qualidade de seus esforços evolutivos. Eis 60 fatores, 30 iniciativas relevantes e 30 preocupações irrelevantes:

Iniciativas Relevantes

01. Adaptar-me às boas coisas novas
02. Ajudar quem precisa e quer ajuda
03. Alcançar a minha holomaturidade
04. Aperfeiçoar minhas prioridades
05. Aproveitar os estudos ao máximo
06. Apurar a sinalética parapsíquica
07. Atuar com autocrítica rígida
08. Autovivenciar novas dimensões
09. Burilar o autoconhecimento
10. Buscar firme a desperticidade
11. Compor minha dupla evolutiva
12. Criar pensenes cosmoéticos
13. Curar minha afetividade primária
14. Desenvolver melhor meus EVs
15. Diminuir os estresses negativos
16. Dinamizar a economia humana
17. Evitar reincidência nos erros
18. Executar a proéxis nos prazos
19. Fazer render minha compreensão
20. Identificar os meus megatraf*a*res
21. Impulsionar a comunicabilidade
22. Instalar minha ofiex consolidada
23. Manter a saúde satisfatória
24. Melhorar a incorruptibilidade
25. Minimizar as muletas psíquicas
26. Preparar a próxima existência
27. Priorizar minha criatividade pura
28. Recuperar meus cons essenciais
29. Reeducar-me parapsiquicamente
30. Sair do meu porão consciencial

Preocupações Irrelevantes

01. Assédios lúcidos dos semelhantes
02. Atos supersticiosos de todo tipo
03. Aventuras de aventureiros adultos
04. Brilharecos da vida sociocultural
05. Coisas sacras dos sacralizadores
06. Crenças e erudições frívolas
07. Cúmulos das imaturidades alheias
08. Ectopias conscienciais dos outros
09. Engodos generalizados da Socin
10. Evolução dos seres subumanos
11. Fenômenos naturais do dia a dia
12. Gurulatrias da *massa impensante*
13. Homenagens da vida intrafísica
14. Imaturidades lúcidas fora de mim
15. Incompatibilidades de outrem
16. Inutilidades de qualquer natureza
17. Mediocridade dos ambientes humanos
18. Minha autobiografia humana atual
19. Modas místicas dos seres imaturos
20. Mudanças quaisquer do meu passado
21. Opiniões públicas a meu respeito
22. Pessoa que não quer ajuda alguma
23. Problemas só para os dias futuros
24. Rendimento da fortuna dos ricaços
25. Sinalética parapsíquica dos outros
26. Sucesso das conscins vencedoras
27. Tentar *ajudar* qualquer Serenão
28. Verdades relativas anacrônicas
29. Vício salvacionista dos fanáticos
30. Vivências íntimas das pessoas

Teste. Você aprova ou desaprova você mesmo nesta autavaliação fria?

513. EVITAÇÃO DE 14 ATITUDES ANTISSOCIAIS

Evolução. Em seu estágio experiencial hoje, você pode estar evoluindo para um nível de liberdade maior do livre arbítrio, ou se enredando às companhias estagnadoras do grupocarma, capazes de cercear as possibilidades pessoais de progresso consciencial.

Grupocarma. *O grupocarma pode ser tão só a reunião de egocarmas ampliados.*

Cosmoética. Segundo a Cosmoeticologia, participar do *poder público,* em quaisquer de seus níveis, cria um vínculo profundo e uma responsabilidade pessoal perante os direitos da coletividade ou da Socin. Isso provoca a ampliação da liberdade, mas, quase sempre, constrói muito mais interprisão consciencial, grupocármica e evolutiva, em vista das tentações marginais que o poder humano desencadeia. (V. Bib. 4720).

Matérias. Eis, como exemplos, 14 *matérias antissociais,* capazes de gerar denúncias dos jornais, atitudes participativas de imoralidades públicas que podem prender a sua consciência por muitas e muitas seriéxis, a partir do futuro imediato, à faixa evolutivamente mais baixa do grupocarma e ao *chão do País* onde você vive, hoje:

01. **Bancos.** Compactuar-se à manipulação dos bancos estaduais em favor de empresas de protegidos (operações danosas, *negociatas* ou a *matreirice interiorana*).

02. **Compras.** Efetivar compras públicas sem concorrências transparentes.

03. **Conchavos.** Entrar na *corretagem de poder* dos conchavos entre parlamentares e governantes, gerando a corrosão do governo e prejuízos para a população (trambiques).

04. **Concorrências.** Participar de concorrências públicas com *cartas marcadas* (marmeladas) ou propostas lesivas ao erário (escândalos dos negócios escusos).

05. **Favores.** Desencadear o favorecimento oficial a empresas particulares.

06. **Influência.** Praticar o tráfico de influência em órgãos do Governo.

07. **Mordomias.** Usufruir de mordomias e gastos exagerados na condição de servidor público, governante ou parlamentar (*mamatas* e redes de corrupção).

08. **Nepotismo.** Patrocinar o apadrinhamento, o favorecimento de amigos e parentes, ou o nepotismo em qualquer área do serviço público (o *anjo torto* no *ventre da besta*).

09. **Obras.** Dedicar-se à execução de obras públicas dispendiosas, cujo custo não corresponda à utilidade a favor de todos os cidadãos (falcatruas).

10. **Recursos.** Fazer uso de recursos públicos em benefício de particulares (industriais pigmeus; *colarinhos brancos*) ou de líderes de organizações clandestinas.

11. **Salários.** Manter autoritariamente os salários públicos em desacordo com a realidade do País. Há centenas de *leis humanas* indignas.

12. **Transações.** Desenvolver transações duvidosas em qualquer nível da administração pública (má gerência, *maracutaias,* corrupções, propinas, comissões).

13. **Verbas.** Promover o desvio ou a má aplicação de verbas públicas.

14. **Viagens.** Desfrutar de viagens desnecessárias, com diárias elevadas, às custas do Governo (*trens da alegria* e *tentáculos da roubalheira*).

514. OPÇÕES PARA A MEGAMETA OU A AUTEVOLUÇÃO

Megameta. Pelas teorias da Conscienciologia e as práticas da Projeciologia, no presente estágio evolutivo na Terra, há atividades pessoais *melhores* que merecem reflexão quanto à excelência de nossos experimentos conscienciais. Eis 30 opções *mais ideais,* consensuais e eficientes, para a dinamização de nossa autevolução:

01. **Abertismo.** Abraçar o abertismo franco *ao invés de* esconder-se no esoterismo.
02. **Ação.** Agir e fazer organizadamente *ao invés de* falar e prometer sem cumprir.
03. **Animismo.** Evoluir com o animismo ativo *ao invés da* mediunidade passiva.
04. **Assistência.** Pedir para as outras consciências *ao invés de* pedir só para si.
05. **Autoconsciência.** Ficar com a autoconscientização *ao invés da* irracionalidade.
06. **Autodomínio.** Seguir para o autodomínio *ao invés da dependência interegos.*
07. **Automimeses.** Renovar-se *ao invés de* repetir experiências desnecessárias.
08. **Ciência.** Exercer a Ciência *ao invés da* Arte por ocupação básica na existência.
09. **Cosmoeticologia.** Pautar-se pela Cosmoética *ao invés de* estacionar na moral humana.
10. **Debates.** Debater todos os assuntos vitais *ao invés de* pontificar conhecimento.
11. **Desrepressão.** Desreprimir-se *ao invés de* sacralizar pessoas, seres e ideias.
12. **Diálogo.** Usar o diálogo franco e esclarecedor *ao invés de* conservar mágoas.
13. **Discernimento.** Refletir com discernimento (mentalsoma) *ao invés de* deixar-se dominar pelas emoções (psicossoma) antes das decisões magnas.
14. **Estudos.** Esforçar-se por aprender mais e mais *ao invés de* ter *preguiça mental.*
15. **Holomaturidade.** Buscar a maturidade integrada *ao invés da* antiga imaturidade.
16. **Incorrupção.** Atuar com a incorrupção consciente no lugar das autocorrupções.
17. **Isca.** Tornar-se *isca assistencial consciente ao invés de* ser vítima cega de miniassédios inconscientes frequentes.
18. **Minoria.** Manter-se na minoria *ao invés de* ceder às benesses da maioria.
19. **Muletas.** Dispensar as *muletas psicofísicas ao invés de* escravizar-se a elas.
20. **Não.** Dizer mais *não, ao invés de* mais *sim,* nos empreendimentos magnos.
21. **Omniquestionamento.** Aplicar-se ao omniquestionamento *ao invés do* torpor.
22. **PCs.** *Agir* com o psicossoma *ao invés de* dormir 8 horas diárias com o soma.
23. **PL.** Viver a PL, ou a projetabilidade lúcida, da minoria das consciências *ao invés de* viver a projetabilidade inconsciente da maioria das conscins.
24. **Policarma.** Partir para o *policarma ao invés de* satisfazer-se com o grupocarma.
25. **Princípios.** Seguir princípios pessoais (lucidez) *ao invés de* deixar-se doutrinar.
26. **Sexualidade.** Escolher a heterossexualidade *ao invés da* homossexualidade.
27. **Tares.** Centrar-se na tarefa do esclarecimento *ao invés da* consolação comum.
28. **Teática.** *Praticar* no desenvolvimento da vida *ao invés de* teorizar apenas.
29. **Universalismo.** Vivenciar o universalismo maior *ao invés de* manter-se sectário.
30. **Vivências.** Viver experiências pessoais diretas *ao invés de* adotar uma crença.

515. INSTRUÇÕES PARA A VIDA MULTIDIMENSIONAL

01. **Amparadores.** Êxito é vivência e autenticidade perante os amparadores.

02. **Aprendizagem.** Todo amparador que você conhece sabe alguma coisa que você não sabe. É útil o esforço de aprender com essas consciexes operosas.

03. **Atenção.** Acerta mais quem aprende a prestar atenção. Às vezes a projetabilidade mais lúcida chega de mansinho, quando menos se espera, às 3 horas da manhã.

04. **Blasfêmias.** É ignorância dizer blasfêmias: ninguém está completamente só.

05. **Carências.** Quem vai ao supermercado quando está faminto gasta mais do que deseja. *É tolice insistir em sair do soma com lucidez quando se está sexualmente carente.*

06. **Curiosidade.** Ser curioso sadio é um dom: perguntar "por quê?" em qualquer dimensão consciencial. A memória integral suporta mais conhecimento do que sabemos.

07. **Diário.** Manter um diário parapsíquico e multidimensional é indício de inteligência prática. Ele pode ser uma chave para o autoconhecimento maior.

08. **Dinheiro.** Só o dinheiro não traz felicidade evolutiva. Não há dinheiro em nenhuma das dimensões extrafísicas percorridas pelos projetores conscientes.

09. **Direitos.** É inteligente combater preconceitos e discriminações em qualquer dimensão consciencial. Os direitos interconscienciais vigoram por toda parte.

10. **Evolução.** É bom deixar, com respeito, as tradições *bolorentas* para quem ainda precisa. Melhor será acatar as renovações impostas pela evolução, sem neofobia.

11. **Fofocas.** Urge evitar as fofocas. As rodas de boatos das más-línguas alcançam parâmetros realmente multidimensionais e geram repercussões não raro indesejáveis.

12. **Hiperacuidade.** Por mais difícil que seja a situação, é importante manter a lucidez (cons ou hiperacuidade) da consciência em qualquer dimensão da Vida.

13. **Maturidade.** É inteligente você tornar-se o projetor consciente mais positivo e bem-intencionado que conhece. Tudo depende tão só da sua maturidade.

14. **Multidimensionalidade.** É inteligente cuidar da conduta multidimensional: um bem mais valioso à evolução consciencial, a prova do nosso nível cosmoético.

15. ***Particular.*** Não existe *particular* que não seja *público* quanto ao extrafísico.

16. **PCs.** Acerta pouco quem aplicar o tempo tão só lendo sobre as PCs dos outros. Acerta mais quem faz PCs e publica relatos através da vontade decidida.

17. **Proéxis.** A rigor, o período da vida intrafísica ainda não está concluído enquanto a proéxis pessoal não tiver sido compensada com o compléxis, a euforin ou moréxis.

18. **Segredo.** Você não despeja a carga do *segredo* sobre uma consciência apenas. Há *paraolhos e paraouvidos multidimensionais* seguindo tudo o que você faz.

19. **Sorriso.** É útil sorrir para a Multidimensionalidade, sem qualquer medo. Um sorriso não custa nada e não tem preço. *Bom-humor* é saúde consciencial.

20. **TV.** Assistir a programas violentos na televisão traz o prejuízo das vivências traumáticas dos assédios interconscienciais nas *dimensões paratroposféricas.*

516. *TESTE DA ESSÊNCIA DA NATUREZA DAS COISAS*

Evolução. Eis 35 essências da natureza das coisas próprias da evolução consciencial:

01. **Afetividade** no universo das emoções, no íntimo de cada conscin ou consciex.
02. **Amplitude do universalismo** em todos os empreendimentos evolutivos.
03. **Análise fria** em qualquer fenômeno universal que nos dê automotivação.
04. **Anonimato intrafísico** nos esforços conscienciais, assistenciais e policármicos.
05. **Aplicação prática** no desenvolvimento da pesquisa de qualquer fenômeno.
06. **Atenção** na aprendizagem básica de qualquer consciência, seja onde for.
07. **Aura orgástica** na pacificação íntima das ECs e das emoções da conscin.
08. **Autenticidade** no relacionamento interconsciencial lúcido em qualquer parte.
09. **Autoconfiança** no emprego das ECs em qualquer dimensão consciencial.
10. **Autocrítica constante** na utilização das retrocognições afetivas no grupocarma.
11. **Autocura** no emprego de *qualquer modalidade de terapia* hoje ou amanhã.
12. **Autodesassédio** na prática da tenepes, ou na tarefa energética, pessoal e diária.
13. **Autorganização** nos esforços da dinâmica da evolução consciencial.
14. **Consciência** dentro do universo da sexualidade sadia e madura (conscin).
15. **Conscientização** na obtenção de um nível de autoincorruptibilidade razoável.
16. **Consenso universal** no conjunto dos *interesses máximos* do ego (universalismo).
17. **Cosmoética** na autolibertação da consciência do egocarma primitivo.
18. **Despojamento pessoal** nas relações interconscienciais com os Serenões.
19. **Discernimento** na maturidade aceitável da inteligência e dos seus atributos.
20. **Epicon,** ou o **epicentro consciencial,** na manutenção de uma ofiex ativa.
21. **Imaginação** no universo da incorruptibilidade pessoal já exequível e aceita.
22. **Incorrupção** no combate eficaz à preguiça intelectual ou à fadiga mental.
23. **Inseparabilidade** nas harmonizações cármicas das consciências (vivências).
24. **Lucidez** (cons) na avaliação evolutiva da consciência em si (hiperacuidade).
25. **Maturidade consciencial** (holomaturidade) no uso do livre arbítrio pessoal.
26. **Memória** no aperfeiçoamento contínuo da autocrítica e da heterocrítica.
27. **Motivação permanente** nos próprios desempenhos coerentes com a Evolução.
28. **Parapsiquismo** no entendimento do universo da Holossomatologia mais avançada.
29. **Pensene** na análise profunda das manifestações das consciências em geral.
30. **Projetabilidade lúcida** (PL) no entendimento do universo multidimensional.
31. **Relatividade** em relação a qualquer verdade ou realidade de ponta (fatos).
32. **Sinceridade** nas diretrizes das tares ou tarefas do esclarecimento consensual.
33. **Ternura** nas manifestações do autêntico amor puro (maxifraternidade).
34. **Vivência pessoal** na aquisição da *sabedoria de vanguarda* (desperticidade).
35. **Vontade pessoal** no emprego lúcido das ECs ou energias conscienciais.

Teste. Com quais essências fundamentais da *natureza das coisas* você vive hoje?

517. *TESTE DA SUA COMPETÊNCIA INTRAFÍSICA*

Desempenho. Quanto ao nível de competência, desempenho e qualidade das tarefas existenciais, toda personalidade profissional pode ser inserida em 1 de 3 tipos básicos: a *pessoa do ramo;* o *técnico universitário* ou o *recém-chegado.*

Características. Os 3 tipos podem se sair vitoriosos ou fracassarem em suas empreitadas. Cada qual tem potencialidades específicas, sofrendo riscos personalíssimos.

1. **Vocacionado.** A **pessoa do ramo** é mais entrosada no desempenho da atividade. Apresenta *vocação precoce.* Sabe unir a Ciência com a Arte e o amadorismo com o profissionalismo. Inicia a carreira, sem reprovações escolares formais, ainda na *fase infantil.* Casa bom senso comum com racionalidade. Pertence à geração pioneira. Em vida, ou vidas prévias, exercitou alguma tarefa na mesma linha de atuação. Fez *Curso Intermissivo,* avançado e recente. Tem no trabalho a sua motivação, onde aplica o holossoma de modo conjunto. Mais inventiva, tende a se tornar muito experiente ou até *escrava da profissão.* Deixa predominar o humanismo sobre o profissionalismo. Não raro, sente-se *em missão.* É mais previsível e confiável. Predispõe-se à *completude na vida intrafísica* (compléxis).

2. **Superespecialista.** O **técnico universitário** é quem se construiu através das instrumentações acadêmicas. Vacilou de início ao escolher o caminho. Prestou diversos vestibulares e perdeu anos escolares. Inicia a carreira ainda na *fase preparatória* da vida intrafísica (até os 35 anos de idade física). Pertence à geração clássica de *tal década.* Em vida prévia, pôde, ou não, ter exercido tarefa semelhante e medíocre. Fez *Curso Intermissivo,* médio e recente. Aplica nas tarefas, sobretudo, o mentalsoma. Tende a cair no *superespecialismo.* Usa mais racionalidade em tudo. Deixa predominar a Ciência sobre a Arte, o tecnicismo sobre o humanismo. É mais convencional e de menor senso de improvisação. Tem competência técnica maior para o sucesso intrafísico na Socin.

3. ***Expert.*** O **recém-chegado** é o *expert,* de outra área, pousado em nova arena de trabalho. Pertence à *geração nova.* Teve a vocação descoberta *mais tarde.* Inicia a carreira na *fase executiva* (dos 36 aos 70 anos de idade física) da vida intrafísica. Joga o que sabe e o prestígio conquistado na outra área, na qual é veterano, em seu novo interesse. Sua adaptação, muito mais difícil, exige disciplina maior. Se oportunista, arrivista profissional, ou intruso na área, pode sentir-se *um estranho no ninho.* Demonstra senso de improvisação. Por ser inconstante, é menos confiável e imprevisível. Tendo sofrido desvio de curso, tem ânsia de corrigi-lo, *correndo atrás do prejuízo.* Mais polivalente e generalista, pode alcançar pleno êxito na qualidade de reciclante lúcido (recéxis).

Teste. Tais características também se aplicam às realidades multidimensionais, parapsíquicas ou conscienciológicas da conscin. Onde você se insere nesta classificação? O ideal é a conscin empregar os melhores atributos dos 3 tipos característicos, ao mesmo tempo. *O percentual de desagrado da* ***tares*** *ainda é enorme na Socin patológica.*

Aprendizagem. Quanto mais uma conscin aprende, mais se torna capaz de aprender.

518. *TESTE DA SUA COMPETÊNCIA EVOLUTIVA*

Talentos. A motivação leva você aos grandes empreendimentos evolutivos da consciência. A *autorganização* faz você melhorar os seus desempenhos. Talentos todos nós temos. O *esforço pessoal* permite que sejamos completistas nas tarefas evolutivas.

Resultados. A maturidade da consciência recomenda motivação, organização e abnegação no que fazemos de bom. Uma escolha pode ser positiva, mas os trabalhos finais podem resultar insatisfatórios, em qualquer ramo de atividade. Sem contar o dietista obeso, o psiquiatra dementado ou a freira grávida, eis 12 exemplos desse fato:

01. **Advogado.** O advogado pode terminar sendo *rábula* ou chicaneiro.

02. **Alfaiate.** O alfaiate pode acabar na qualidade de *remendão* sem estilo.

03. **Barbeiro.** O barbeiro pode não passar de *esfola-caras* ou barbeirola.

04. **Cirurgião.** O cirurgião pode não ir além de *magarefe* de bisturi em punho.

05. **Comerciante.** O comerciante pode se converter apenas em *muambeiro,* contrabandista, traficante (narcotráfico), ou o *capo di tutti i capi.*

06. **Crítico.** O crítico pode se converter no criticastro ou *palmatória do mundo.*

07. **Escritor.** O escritor pode estacionar a pena, ou mesmo o computador / telefone, ao nível do rabiscador ou plagiário na fabricação de *livros caça-níqueis.*

08. **Jornalista.** O jornalista pode se manter na *imprensa marrom,* sem princípios, na qualificação de um Aretino ou jornalista venal.

09. **Médico.** O médico pode ser mero *medicastro* ou charlatão profissional.

10. **Motorista.** O motorista pode ser tão só um *barbeiro trombador* no trânsito.

11. **Pintor.** O pintor pode ser julgado simplesmente por *borrador* ou caiador.

12. **Político.** O político, igual a legiões por aí, pode não passar de incorrigível *politiqueiro* às voltas com sucessivas *maracutaias* e corrupções.

Finalidades. Também você pode ser um ás na produção do fenômeno da PC, ou projeção consciente, ou tão só um *projetastro.* Sem Cosmoética e esforço próprio, a autocorrupção distorce as finalidades de nossos objetivos finais quanto ao parapsiquismo e à PL.

Teste. Eis o teste indispensável de competência: Qual é a minha escolha na vida intrafísica? Eu honro o diploma dos conhecimentos formais e essenciais que recebi?

Cegos. Há multidões de cegos evolutivos conduzindo outros cegos, por toda parte, na dimensão intrafísica e nas dimensões extrafísicas troposféricas. "A ingenuidade da infância é linda, igual a uma flor". Ambas não têm cabeça e dominam a Beócia e a Parvolândia, com a inocência paradisíaca e a melhor das intenções humanas. Nas análises e reflexões, acerta quem esquece as irrelevâncias: a ferramenta cega; o cataplasma na cabeça do defunto; o arrombamento da porta aberta; e o espirro para o céu. Quanto a mim, busquei construir este volume a partir dos conceptos de minha *holomemória.*

Evolução. *Evoluir, hoje, resumidamente, é decantar o* ***paracérebro.***

Fórmula: Serenismo = cérebro *encefálico* + paracérebro**.**

519. *TESTE DA SUA EVOLUÇÃO CRIATIVA*

Afirmações. Você é uma conscin curiosa? Eis 20 afirmações pessoais do conscienciólogo(a) maduro(a) para a dinamização da sua existência intrafísica:

01. **Autoconfiança.** Sou muito feliz comigo mesmo.

02. **Autocura.** Estou sempre perfeitamente sadio para executar tudo aquilo que proponho. Laringochacra não é *slot machine.* Moeda e hóstia são *cala-bocas,* não curam.

03. **Autossuficiência.** Posso tomar conta de mim mesmo, muito melhor do que qualquer outra consciência, conforme há de ser o *Homo idealis.*

04. **Chance.** Tenho tido sempre muitas chances felizes em meu caminho evolutivo.

05. **Confiança.** Muitas consciências evoluídas prestam atenção no que faço e tomam conta de mim até certo ponto (amparador, Orientador Evolutivo, Serenões).

06. **Economia.** Sempre acabo tendo o dinheiro suficiente para todas as minhas necessidades básicas. Há *conscins* paupérrimas e cadáveres multibilionários.

07. **Emoção.** As consciências que amo são suportes bastante para minhas emoções.

08. **Equipe.** Sou uma dentre muitas consciências que podem fazer o trabalho que venho executando (a minipeça lúcida dentro do maximecanismo atuante).

09. **Grupocarma.** Sou tão bom quanto qualquer outra consciência do meu nível evolutivo. O conscienciólogo *frequenta* todas as conscins desarmado.

10. **Homem.** Em princípio, os homens são generosos e amáveis. Na gestação consciencial da dupla evolutiva, o homem é o *pai de ideias libertárias.*

11. **Incorruptibilidade.** A honestidade me ajuda a ir para a frente com sucesso na vida (Cosmoética). Não entram aqui as *atividades negativas,* por exemplo, fabricar armas.

12. **Motivação.** Para mim, tudo está se tornando cada vez melhor.

13. **Mulher.** A mulher pode ser simultaneamente inteligente, amorosa e bem sucedida. Na gestação consciencial da dupla evolutiva, a mulher é a *mãe de ideias libertárias.*

14. **Otimismo.** Enfrento minha existência com relativa facilidade.

15. **Positividade.** A cada dia venho me tornando melhor. (V. Bib. 3936).

16. **Realidade.** Sou eu mesmo quem cria minha própria realidade positiva.

17. **Reconhecimento.** Muitas consciências me amam em muitas dimensões existenciais diferentes. *Saudade* não é réquiem. Nenhuma consciência se extingue.

18. **Sucesso.** Estou indo à frente com razoável sucesso para mim mesmo.

19. **Tempo.** Tenho todo o tempo que preciso para executar a minha proéxis.

20. **Vida.** *A vida humana é sempre uma grande oportunidade para a* ***autevolução.***

Teste. Se você, com bastante autocrítica e sinceridade, sente firmeza, em pelo menos 10 destas afirmativas de pensamento positivo, já está consciente de sua evolução criativa. Não conseguimos viver *por* (ou *no lugar de*) alguém.

Autodiscernimento. Só boa vontade e boa intenção não resolvem. Muita gente de *bom coração* falece do próprio coração. O autodiscernimento é tudo.

520. *TESTE DA SUA REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA*

Reflexão. No esforço da reeducação evolutiva pessoal e grupal, 10 posturas e 10 reexames conscienciais merecem uma reflexão crítica na vida intrafísica e multidimensional.

Posturas. Pela Conscienciologia, a conscin desperta define como perdas de esforços e, de fato, atitudes não ideais, 10 posturas antiquadas dentro da vida intrafísica, hoje:

01. **Aristocracia:** a prerrogativa de sangue e a *pornocracia*.
02. **Dinastia:** o *pedigree* humano ou o "quem é quem" na Socin.
03. **Elitismo:** o separatismo fascista, artificial de qualquer natureza.
04. **Esnobismo:** o monarquismo, a heráldica, a Genealogia e o *berço*.
05. **Etiqueta:** o convencionalismo, o protocolo e o sacramentário.
06. **Mecenato:** todo tipo de paternalismo maladministrado.
07. **Ócio:** a chancela da condição de que "todo poder é suspeito".
08. **Oligopólio:** a oligarquia, a nababia e o marajaísmo.
09. **Regalia:** o privilégio, a imunidade, a impunidade e a inalienabilidade.
10. **Requinte:** o luxo, a classe, a suntuosidade e a *eutaxia* artificial.

Reexames. Através de questionamentos, a conscin desperta chega a 10 reexames múltiplos entre ambivalências ou perante dicotomias, em suas manifestações primárias ou avançadas, se vamos medi-las com maturidade consciencial evolutiva:

01. **Aprendizagens.** A aprendizagem automatizante, estereotipada, e a aprendizagem criativa, automotivadora. A *leitura dinâmica* só serve para se ler os jornais secundários.

02. **Artefatos.** As máquinas delimitadoras e os livros – os *artefatos do saber* – da Conscienciologia. A finalidade da *leitura* é o enriquecimento da associação de ideias com o somatório de informações. Há racionalidade, lógica e *coerência* no texto deste livro?

03. **Discernimento.** A automatização robótica e não humana (que pode levar à robéxis), e a reflexão do autodiscernimento maduro. (V. Página 504).

04. **Generalismo.** O superespecialista sectário, *inconscientemente hemiplégico,* e o generalista autoconsciente, universal e polivalente.

05. **Heurística.** Os robôs cibernéticos e a capacidade inventiva, genial, responsável por sua criação. E ainda a inteligência artificial, a realidade virtual e a multimídia.

06. **Hipóteses.** O motor (o combustível) e a hipótese (ou mesmo um mero poema).

07. **Mentalsomática.** A condição *manual* de base muscular (soma, cerebelo e psicomotricidade) e a condição *mental* ou neuronial (soma, cérebro e mentalsomática).

08. **Meritocracia.** A tecnocracia mecânica e a meritocracia ética (Cosmoética).

09. **Racionalidade.** A criação artística imatura e a profissionalização racional.

10. **Teática.** A conscin teórica, exclusivamente, e a teática ou teórico-prática.

Teste. De quais posturas primárias você é ainda chegado? Que manifestações autoconscientes e avançadas você imprime em sua vida?

Curso. *A terceira idade, não raro, é um* ***curso pré-dessomático*** *para o geronte.*

521. *TESTE QUANTO AO SEU OBJETIVO CONSCIENCIAL*

Trabalho. *A ênfase no trabalho consciencial evita erros na execução da* ***proéxis****.*

Aparelhos. A verdadeira Ciência é libertadora. Na intimidade da sua casa e da sua garagem é possível que se encontrem funcionando 20 aparelhos domésticos, mecânicos, elétricos, eletrônicos e a *laser* das técnicas do *Homo artifex*.

Consciência. No entanto, sua consciência produz mais resultados construtivos do que todos os aparelhos do Universo Físico conhecido e com eficiência maior. Nenhum destes aparelhos isolado, nem a reunião de todos eles operando em conjunto, conseguem dar a você 20 condições evolutivas avançadas para a sua satisfação prática:

Condições Evolutivas	Aparelhos Domésticos
01. Automimese intrafísica (vivência)	Antena parabólica de alto ganho
02. Compléxis ou completismo existencial	Bicicleta ergométrica (computador)
03. Cosmoconsciência (extrafísica)	Calculadoras com bateria solar
04. Desperto (desassediado permanente)	Carros do ano, últimos tipos
05. Dupla evolutiva em serviço ativo	Computador, modem e *CD-ROM*
06. Entrevista preliminar com Serenão	Condicionadores de ar silenciosos
07. Epicon ou epicentro consciencial	Fogão a gás e forno microondas
08. Estado de consciência contínua	Geladeira e *no frost freezer*
09. Estados vibracionais profiláticos	Interfones em 3 locais estratégicos
10. Gestações conscienciais magnas	Máquina de lavar louças
11. Holorgasmos (holossomáticos)	Máquina lava-enxuga roupas
12. Invéxis ou inversão existencial	Máquinas de escrever eletrônicas
13. Maturidade integrada lúcida	Multiprocessador de alimentos
14. Maxifraternismo cosmoético	Rádio-relógio multibanda
15. Ofiex ou oficina extrafísica	Secretária e agendas eletrônicas
16. Policarma aberto funcionante	Telefone sem fio com fax (celular)
17. Serenismo por meta evolutiva	Televisores de controle remoto
18. Sinalética parapsíquica (emprego)	Toca-discos *compact disc* (CD)
19. Tares ou tarefa do esclarecimento	Vídeo cassete *stereo Hi-fi*
20. Trafores autoconscientes máximos	Xerocópia a cores com zum

Instrumento. A eficiência da consciência depende do discernimento, vontade inquebrantável e automotivação, visando às priorizações evolutivas. Instrumento por instrumento, nada melhor do que o emprego deliberado da consciência.

Teste. Observe o que deseja como objetivo para você. Quer atender exclusivamente ao soma ou ao seu holossoma? Você objetiva a dinâmica da evolução, ou se sente otimamente acomodado à vida intrafísica atual?

522. *TESTE DO SEU ESQUEMA AUTEVOLUTIVO*

Reflexão. Se você consegue refletir com lucidez, fora do soma, em um ambiente extrafísico favorável, já pode definir as bases essenciais da vida na Terra, sem paixões, com discernimento, em uma autanálise isenta e realista. Verá, então, que a sequência das suas conquistas pessoais, no ciclo *intermissão 1 – intrafisicalidade – intermissão 2,* é constituída, pelo menos, por estas 21 condições conscienciais autevolutivas, em um crescendo:

01. **Intermissão 1.** Período de intermissão *pré-somático,* passado, mas recente.
02. **Curso 1.** *Curso Intermissivo* pessoal *pré-somático* (o nível *para*didático varia).
03. **Intrafisicalidade 1.** Intrafisicalidade atual: o restringimento humano.
04. **Maturidades 1 e 2.** Maturidades humanas: física / biológica e mental / psicológica.
05. **Paralucidez.** Autoconsciência extrafísica durante o estado projetado lúcido (PL).
06. **Mentalsomática.** Senso do discernimento humano, pessoal, ampliado.
07. **Cosmoética 1.** Intersecção crescente com o *binômio ética comum-Cosmoética.*
08. **Prioridades.** Prioridades pessoais através da maturidade do autolivre arbítrio.
09. **Código.** Constituição de um *código de princípios pessoais* para viver na Terra.
10. **Autorganização.** Autorganização evolutiva, geral, perene e indispensável.
11. **Tares.** Preferência pessoal manifesta pela tarefa assistencial do esclarecimento.
12. **Cosmoética 2.** Cosmoética refinada: holossomática e multidimensionalidade.
13. **Maturidade 3.** Holomaturidade relativa à consciência integral mais desperta.
14. **Retrocognições.** Retrocognições sadias quanto ao *Curso Intermissivo* 1, pessoal.
15. **Policarma.** Empenho preferencial da conscin pela conta corrente policármica.
16. **Serenismo.** Convivência extrafísica, energética e crescente com os Serenões.
17. **Compléxis.** Execução da proéxis (euforin, moréxis) pessoal e específica.
18. **Intrafisicalidade 2.** Preparo consciente do esboço do futuro renascimento físico.
19. **Dessoma.** Desativação do soma, próxima e inevitável, em clima pessoal de paz.
20. **Intermissão 2.** Período de intermissão ***pós****-dessomático,* consequente e mais sadio.
21. **Curso 2.** *Curso Intermissivo* ***pós****-dessomático* e em nível paradidático avançado.

Fatores. As bases de sustentação deste *esquema autevolutivo* se assentam em 3 fatores ou em uma tridotação: ***background*** *cultural* da sua personalidade; sua dotação parapsíquica e a excelência da comunicabilidade dentro da luta permanente contra as lavagens cerebrais da Socin. Se você deseja obter o compléxis (completismo existencial), todas essas condições não são meramente optativas, mas praticamente obrigatórias.

Moréxis. Em contextos importantes, a moréxis (moratória existencial) torna-se inarredável. Será inteligente buscar o enquadramento nesse esquema, observando os passos já dados nas fases preparatória (até os 35 anos de idade) e executiva da vida humana.

Teste-desafio. Você concebe outro esquema autevolutivo mais lógico?

Consciencioterapia. *A Consciencioterapia busca sanar as sequelas dos distúrbios parapatológicos anteriores.* O soma atual recebe, em si, as ***cicatrizes retropsíquicas.***

523. *TESTE DA ESCALADA DO SEU FUTURO*

Futurologia. Segundo os futurólogos, por exemplo, Arthur Clarke, a escalada do futuro que o Homem fará nas próximas gerações, permitirá alcançar, dentre outros, 30 progressos intrafísicos nos setores de Biologia (Química); Comunicações (Informações); Física; Materiais (Manufatura) e Transporte:

01. Animais inteligentes (Biologia).
02. Antigravitação (Transporte).
03. Aparelhos telessensoriais (Comunicações).
04. Biblioteca universal (Informações).
05. Catálise nuclear (Física).
06. Cérebro mundial (Comunicações).
07. Colonização dos planetas (Transporte).
08. Contato com extraterrestres (Comunicações).
09. Controle da hereditariedade (Biologia).
10. Controle dos climas (Física).
11. Controle do tempo (Física).
12. Distorção tempo-espaço (Física).
13. Educador mecânico (Informação).
14. Encontro com extraterrestres (Transporte).
15. Engenharia Astronômica (Manufatura).
16. Engenharia Biológica (Biologia).
17. Exploração do Centro da Terra (Transporte).
18. Exploração do espaço (Manufatura).
19. Exploração do mar (Materiais).
20. Exploração interestelar (Transporte).
21. Hibernação prolongada (Biologia).
22. Indústria planetária (Manufatura).
23. Inteligência artificial (Informações).
24. Memória regressiva (Informações).
25. Robôs lógicos (Comunicações).
26. Transmissor de matéria (Transporte).
27. Transmutação (Manufatura).
28. Transporte à velocidade da luz (Física).
29. Vida artificial (Biologia).
30. Voo interestelar (Transporte).

Teste. Mesmo com as conquistas evolutivas, *intrafísicas,* as conquistas *intraconscienciais* ficarão por serem feitas através do esforço de cada conscin. *O **progresso** material não elimina o intraconsciencial.* Vale começar a escalada do seu futuro já?

524. *TESTE DO SEU PRESENTE-FUTURO-EVOLUTIVO*

Condições. Eis 30 condições conscienciais que deixamos no passado (retrocognições), e 30 outras condições que buscamos em nosso presente-futuro:

Deixamos no Passado

01. Abortos provocados
02. Acidentes variados
03. Adversidades sem conta
04. Bancarrotas sucessivas
05. Calamidades grupais
06. Comodismos mentais
07. Contrariedades contínuas
08. Corrupções onipresentes
09. Decepções amargas
10. Derrotas vergonhosas
11. Desastres cármicos
12. Desonestidades habituais
13. Erros em cima de erros
14. Falências conscienciais
15. Frustrações conosco mesmos
16. Impotências carnais e mentais
17. Indisciplinas permanentes
18. Infortúnios sofridos
19. Ingratidões marcantes
20. Iniquidades sub-reptícias
21. Mercenarismos inconfessáveis
22. Naufrágios indefensáveis
23. Omissões perturbadoras
24. Peculatos em grupo
25. Perjúrios desnorteantes
26. Perversidades sádicas
27. Reprovações programadas
28. Sacrifícios irracionais
29. Traições inomináveis
30. Trapaçarias com muita gente

Buscamos no Presente-Futuro

01. Abnegação sincera
02. Acertos de conduta
03. Afeição pura
04. Alegria espontânea
05. Altruísmo cósmico
06. Benevolência antes de tudo
07. Comedimentos nas atitudes
08. Compostura sem esforço
09. Convivialidade avançada
10. Dignidade cosmoética
11. Discernimento em alto nível
12. Equidade nas partilhas
13. Êxitos sobre nós mesmos
14. Generosidade policármica
15. Gratidão multidimensional
16. Honestidade natural
17. Honradez da própria palavra
18. Incorruptibilidade pessoal
19. Magnanimidade nos pensenes
20. Motivação para o melhor
21. Probidade no convívio
22. Proficiência quanto à proéxis
23. Prosperidade evolutiva
24. Prudência nos empreendimentos
25. Responsabilidades assumidas
26. Segurança nas opções
27. Serenidade na invéxis
27. Simpatia grupocármica
29. Urbanidade interdimensional
30. Vitórias com o compléxis

Teste. Marque com tinta amarela as condições íntimas a você. Somando as suas condições pessoais, há predomínio das listadas na segunda coluna?

525. *TESTE DO SEU MEGAVALOR INTRÍNSECO*

01. **Microuniverso.** A consciência intrafísica em geral tem enorme acúmulo de milhares de conhecimentos, centenas de crenças diferentes, dezenas de atitudes ou interesses bem personalistas, mas, no máximo, apenas 10 valores intrínsecos ao seu microuniverso consciencial, produtos de suas *heranças genéticas e mesológicas.*

02. **Mudanças**. Os conhecimentos variam ao infinito. *As **crenças** são destruídas ou substituídas pela maturidade consciencial integrada.* As atitudes mudam conforme os interesses do período de vida intrafísica. Os valores são mais permanentes. Contudo, até o sistema de valores intrínsecos pode ser modificado por lavagens cerebrais.

03. **Valores.** Nestes valores podem estar incluídos 6 realidades pessoais: o soma; a pessoa que a consciência mais ama; o patrimônio material; um descendente, filho ou filha; obra ou realização, por exemplo, um livro publicado; a condição social ou o nível acadêmico (escolaridade).

04. **Contágio.** Uma pessoa que vê determinada cor como azul, pode passar a considerá-la verde na presença de outras pessoas que a vejam como verde. Isso depende da atmosfera infecciosa ou do contágio psicológico feito sob forte pressão interpessoal, externa ao seu microuniverso consciencial. Isso é um fenômeno da sugestão natural ou da heterohipnose espontânea, muito usado pelo mercantilismo da publicidade.

05. **Impressionabilidade.** Também o isolamento social e o isolamento sensorial podem predispor as mudanças de comportamento, dependendo das companhias no grupúsculo social, e da capacidade pessoal de se deixar impressionar.

06. **Pecadilhos.** Uma pessoa, que se considera honesta, recebe o troco errado, com mais dinheiro do que devia, e não devolve. Isso não quer dizer que tenha necessariamente um caráter desonesto. Ela pode ser apenas inconsistente com a Cosmoética pessoal, primária. Comete tão somente pecadilhos mentais ou *pato*pensenes que considera inofensivos ou sem maior importância. Há conscins *bonitinhas, arrumadinhas e vaziinhas* por toda parte.

07. **Conformidade.** A nossa conformidade com os padrões – forças externas – de um grupúsculo social, pode moldar o nosso comportamento. Por exemplo, durante a Guerra da Coreia, 21 soldados norte-americanos capturados durante o conflito, decidiram permanecer com os coreanos e não voltaram à sua pátria.

08. **Expectativas.** A reciclagem projetiva, por exemplo, acontece em função da mudança das expectativas da conscin que prova para si mesma: não vai se extinguir com o soma e sua vida consciencial continuará.

09. **Teste.** Quais são os seus reais valores conscienciais, intrínsecos à sua pessoa? Descobri-los e reavaliá-los será muito importante para você. É preferível esfarelar pedra com os dedos do que acessar um cérebro sem as sinapses especializadas.

10. **Máximo**. Qual o seu valor intrínseco máximo? Você valoriza a evolução consciencial? Ou, francamente, você nem pensa nisso até o momento?

526. FUNDAMENTAÇÃO DA EXISTÊNCIA ENERGOSSOMÁTICA

01. **Bases.** Há 2 *elementos* básicos no Universo: a consciência e a energia.

02. **Consciência.** A consciência não é energia. A consciência *é mais do que* energia.

03. **Matéria.** A matéria é energia. Matéria e energia são uma só e mesma coisa.

04. **Energia.** A energia se manifesta entre (ou unindo) a matéria e a consciência.

05. **EI.** A EI, energia *imanente,* está em toda parte, ou em todas as dimensões conscienciais. Não se sabe como esta EI surgiu. Toda energia da consciência deriva da EI.

06. **Cérebro.** O cérebro humano é o *objeto* mais evoluído no Universo Físico.

07. **Neurofisiologia.** A consciência domina, faz funcionar e dirige o cérebro.

08. **Soma.** O soma, ou corpo humano, é o instrumento de manifestação mais ostensivo da consciência quando esta vive atuando na dimensão física (conscin), ou na Terra.

09. **Holossoma.** O holossoma se compõe do soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma. Estes são os veículos de manifestação da consciência intrafísica ou conscin.

10. **Vida.** O soma se une ao psicossoma pelo energossoma (Genética na vida humana).

11. **Veículos.** A consciex (dimensão extrafísica) manifesta-se tão só pelo psicossoma e pelo mentalsoma, ou por estes 2 veículos *portadores da consciência* (carregamentos).

12. **União.** A consciência não se une diretamente ao soma, ou ao corpo biológico.

13. **Energossoma.** A consciência não se une também diretamente ao energossoma.

14. **Psicossoma.** A consciência não se une também diretamente ao psicossoma.

15. **Mentalsoma.** A consciência se une, de algum modo ainda ignorado por todos nós, diretamente, ao mentalsoma (cefalossoma ou o corpo do discernimento).

16. **Paracérebro.** O paracérebro, no psicossoma, é a *suposta* sede do mentalsoma.

17. **Renascimento.** *A rigor, a* ***consciência*** *não renasce em nosso nível evolutivo.*

18. **EC.** Na realidade, *o que renasce* é a EC, a energia da consciência, ou seja: *o energossoma* diretamente. Este energossoma desaparece com a segunda dessoma.

19. **Conscin.** Conclusão: a consciência, quando na condição intrafísica (conscin), portanto, somente se manifesta na matéria – ou energia diferenciada – de modo indireto.

20. **PCs.** Isso explica a possibilidade natural de a conscin projetar-se com lucidez (PCs) e manifestar-se em outras dimensões conscienciais (multidimensionalidade).

21. **Teleportação.** O corpo humano não se projeta: ele só pode ser teleportado.

22. **Dessoma.** O energossoma jamais se projeta integralmente. Se isso ocorresse, o soma seria desativado, ou seja: ocorreria a dessoma, a primeira morte, ou a projeção final.

23. **Carregamento 1.** O psicossoma se projeta portando a consciência.

24. **Carregamento 2.** O mentalsoma também se projeta carregando a consciência.

25. **Verdade.** Tudo isso ocorre reafirmando a condição multidimensional e permanente da consciência, *em nosso atual nível evolutivo,* que, na verdade, a rigor, não está, ou vive, plenamente presa a esta crosta do Planeta. Esta é uma verdade relativa *das mais de ponta* ou de vanguarda, prática, hoje, da Conscienciologia e da Projeciologia.

527. *TESTE DA SUA INTEGRAÇÃO INTRAFÍSICA*

Planetização. *Quem* ***mata a terra,*** *comete um* ***autocídio indireto.*** Do ponto de vista da *planetização,* ou materialização efêmera da conscin (através do energossoma); das suas potencialidades íntimas; e das suas relações com o meio ambiente (Mesologia); podem sobrevir 3 resultados práticos de *integrações intrafísicas* neste planeta Terra:

1. **Animalização.** A *animalização,* onde a nova personalidade humana pode ser criada por animais subumanos (por exemplo: lobas e ursas), longe de seus semelhantes. As crianças, deixadas nas selvas ainda bebês e "adotadas" por animais, não se tornam seres humanos, "animalizam-se". Na adolescência não são mais do que pequenos animais que caçam, grunhem e andam "de quatro", nada mais apreendendo até a um nível humano, adulto, "civilizado". Aqui, o soma (instintos) é o veículo predominante na *integração intrafísica acidental,* crítica. Retorna-se ao cabedal da utilização dos chacras inferiores e animais tão somente – em uma atitude de rememoração e repetição dos comportamentos – desenvolvidos durante maior tempo da consciência retrógrada. Muito mais tempo ela já viveu *em* ou *com* corpos animais, tornando-se o retorno a esta convivência não tão difícil, apesar da impropriedade do emprego do corpo humano deslocado, no caso, usado de modo análogo aos corpos dos lobos. Este é um caso raro, excepcional, de integração intrafísica (fixação), completamente negativo ou doentio.

2. **Hominização.** A *hominização,* onde a nova personalidade, junto de seus semelhantes, se "hominiza" através da sociabilização primária, na intimidade da família ou da aprendizagem na primeira infância. Aqui, o corpo emocional (psicossoma, afetividade) é o veículo predominante na integração intrafísica *natural*. Este é o caso de *integração intrafísica* comum à maioria absoluta das conscins autoconscientes, medíocres, mas muito além do nível evolutivo dos seres subumanos. (V. Bib. 4339).

3. **Serenização.** A *serenização,* onde a nova personalidade, sob o pálio da assistência dos Serenões, além da convivência com os pais, caminha para um nível maior de pré-serenismo, queimando etapas de adaptação física e conquistando, mais cedo, a maturidade integrada ou a holomaturidade da consciência. Aqui, o mentalsoma – o corpo do discernimento – é o veículo predominante na *integração intrafísica evoluída.* Este é um caso raro, excepcional, de integração intrafísica, completamente positivo ou sadio

Conquista. Se o seu caso é o natural, comum à maioria das conscins medíocres, será inteligente da sua parte valorizar os pais, a família e o meio ambiente que você recebeu nesta hominização, preservando a sua vida humana. Contudo, pode ir além, no esforço da vivência da maturidade integrada da consciência e na busca da serenização maior. Este último caso raro, completamente positivo, referido atrás, só depende de você e de motivação para torná-lo realidade pessoal. Não constitui utopia nem simples idealização. É conquista acessível a todos, porém, não existem êxitos sem esforço próprio. A *conscin* é muito complexa: há torturadores que têm filhos e conseguem conviver com eles.

528. *TESTE DO SEU TEMPO-ESPAÇO CONSCIENCIAL*

Espaço. *Somente compreendemos bem depois que aprendemos vivenciando.* A conscin é complexa: o soma, o veículo mais rústico, é um conjunto de *bi*lhões de processos simultâneos coordenados entre si. A sua consciência intrafísica está sempre aplicando o tempo e ocupando algum espaço intrafísico na existência energossomática.

Ocupação. A ocupação de um espaço intrafísico por você significa muito mais do que a colocação do seu soma em um lugar. É a ocupação do seu microuniverso consciencial.

Pensenidade. A sua consciência, além do soma, ocupa mais espaços com o holossoma do que você imagina, ou seja: a sua pensenidade, ECs, emoções e pensamentos, morfopensenes, o seu holopensene individualíssimo

Questões. Daí nascem 3 questões bem relevantes e pertinentes para você:

1. **Soma.** Que espaços físicos você ocupa tão só com a presença do seu soma na vida intrafísica? Há comportamentos do *Homem* idênticos aos dos chimpanzés.

2. **Consciência.** Que espaços conscienciais você ocupa com a presença da sua consciência em sua vida? O *trabalho evolutivo* é interminável.

3. **Intimidade.** Que espaços conscienciais você ocupa, e vem utilizando com inteligência, na intimidade de você mesmo? (V. Bib. 4419).

Variáveis. Sua *intrapsiquicidade* revela o seu índice de multidimensionalidade. Observe, por exemplo, com toda autocrítica, como você aplica o tempo e o espaço da vida intrafísica, através de 3 variáveis espaciais elementares, além do seu *projetarium,* a sua base física, a sua consciência, a Natureza e o *consumismo* avassalador, neste quadro:

A. Consciência (Conscienciologia)	**B. Natureza (Ecologia)**	**C. Consumismo (Tecnologia)**
1. Universidades e bibliotecas	1. Praias limpas e gratuitas	1. *Shopping centers*
2. Museus, teatros e cinemas	2. Campos e *campings*	2. Galerias de lojas
3. Ginásio, estádios, templos	3. Florestas transitáveis	3. Super e hipermercados
4. Centros de autopesquisas	4. Montanhas, rios e lagos	4. Feiras livres periódicas
5. Praças de lazer *enjauladas*	5. Oceanos e mares abertos	5. Ruas de camelôs

Teste. Onde você mais consome o seu tempo consciencial:

A. Nos espaços intrafísicos dedicados à sua consciência (Coluna A)?

B. Nos espaços intrafísicos em contato com a Natureza (Coluna B)?

C. Ou nos espaços intrafísicos preenchidos pelo seu consumismo (Coluna C)?

Conscienciometrologia. As respostas darão a você uma avaliação grosseira, conscienciométrica, da sua vida intrafísica, interesses magnos, maturidade consciencial, e nível atual do cumprimento da sua proéxis correta, negligenciada, esquecida ou ectópica, em um autodiagnóstico realista. *Vontade* é invencibilidade.

529. *TESTE DA SUA ACEITAÇÃO QUANTO À SERIÉXIS*

1. **Teoria.** *O conhecimento da teoria da* ***seriéxis*** *não é indispensável à conscin para viver na Terra.* Mesmo porque animais subumanos, em tese, que ainda não têm nem consciência de si próprios, já respiram, há milhares de séculos, por aqui.

2. **Retrocognições.** Contudo, uma das evidências pessoais da autevolução é o acato à *tese da seriéxis.* Mas, até o momento, a seriéxis somente pode ser comprovada de modo definitivo, confiável e não-convencional, através de autorretrocognições.

3. **Parapatologia.** Se alguém não admite a *hipótese lógica das vidas sucessivas,* ou combate tenazmente o que diz respeito a essa realidade, pode estar certo de que defronta sério problema de *autoomissão,* provavelmente algum caso de parapatologia do holossoma não-resolvido, que precisa ser diagnosticado e tratado. Isto não é questão de dogmatismo. É questão de vivência pessoal e existência de fissuras na personalidade integral.

4. **Tabuada.** Uma das primeiras manifestações marcantes da evolução consciencial no âmago da consciência é a ideia da sua continuidade íntima. A vacinação eficaz quanto à seriéxis é tema da primeira aula do primeiro *Curso Intermissivo,* extrafísico, mais rudimentar. Uma espécie de tabuada da *escola primária evolutiva.* Isto se refere ao nosso atual nível evolutivo. (V. Páginas 603 e 604).

5. **Sofística.** Sem a *revivescência interior* da seriéxis, nenhuma condição de iluminação íntima e autoconhecimento magno, podem seguir à frente como aquisição já implantada na consciência. Pouco adianta a conscin apelar para mecanismos de defesa do ego, escudar-se em "dogmas impostos", "raízes culturais", "delírios místicos", sofismas das filosofices, ou falácias de cientificismos.

6. **Nível.** A *relação consciência-seriéxis* demarca o nível evolutivo do ego. A PL, ou projetabilidade lúcida, prática, confirma este fato para o interessado.

7. **Analfabetismos.** Antes da Genética e da Mesologia, todos nascemos sabendo alguma coisa. O que varia é a extensão e a qualidade do que já sabíamos ou as *ideias inatas.* Se a seriéxis não está incluída aqui, isso significa 3 *analfabetismos conscienciais:* o *multi*milenar (tempo ou Cronologia), o *multi*existencial (vidas sucessivas ou seriéxis), e o *multi*dimensional (projetabilidade lúcida ou PL).

8. **Meta.** À conscin desperta, a seriéxis não somente deixou de ser teoria há muito tempo, como também, mais do que isso, ela procura, agora, planificar o meio de livrar-se dela, o mais rápido que lhe seja possível, na condição de uma das metas prioritárias, agilizadoras de sua evolução. O que a *consciência* procura, acha.

9. **Balanço.** Por isso, se a ideia da seriéxis lhe dá engulhos, será recomendável você promover com urgência o balanço geral de seus traumas passados e abordagens antiquadas. Deve haver falhas enormes em suas priorizações, em função da imaturidade do livre arbítrio. Fugir à *tese da seriéxis* é o mesmo que recusar o socorro do remédio e afundar-se no *avestruzismo.* Há *pessoas* que mudam de opção, até sexual.

530. *TESTE DAS SUAS EXISTÊNCIAS INTRAFÍSICAS*

Experiência. A postura da experiência é decisiva e insubstituível na Conscienciologia. Aceitar um conceito é atitude bastante relativa. Importa é ter experiência prática quanto ao significado real desse conceito. A experiência pessoal elimina para a conscin, em definitivo, a fé, o ato de crer e a repetição de discussões dispensáveis.

Provas. *A **seriéxis** é princípio fundamental da evolução da consciência.* Serve de orientação às decisões do destino individual. No entanto, as provas irrefutáveis existentes sobre a sua realidade são exclusivamente *íntimas.* Não dispomos de provas *públicas* dos renascimentos intrafísicos, convincentes para a maioria desmemoriada das conscins quanto ao seu passado, em função do restringimento físico imposto pelas leis da Genética.

Tipos. As conscins podem ser classificadas em 7 tipos quanto à noção da seriéxis:

1. **Inconcebível.** *Quem* jamais pensou na realidade da seriéxis ou vidas sucessivas.

2. **Ignorância.** *Quem* nada sabe sobre essa realidade *(a memória extracerebral).*

3. **Inadmissibilidade.** *Quem* não admite, nem por simples hipótese, a possibilidade da seriéxis. Isso é uma inconsciência muito comum quanto ao *ciclo multiexistencial*.

4. **Hostilidade.** *Quem* combate, com sinceridade, essa realidade da consciência como tão só uma autossugestão cultivada pelos séculos. (V. Bib. 4340).

5. **Insuficiência.** *Quem* deseja aceitar a realidade da seriéxis, contudo não dispõe de comprovações convincentes, pessoais e suficientes para si mesmo.

6. **Ansiedade.** *Quem* anseia ter retrocognições sadias de uma vida anterior, sem o conseguir. O retrocognitor é o historiador veterano da sua *holobiografia.*

7. **Parapatologia.** *Quem* se lembra de existência prévia, contudo sofre efeitos heteroassediadores, doentios e perturbadores, em função disso.

Ação. Se alguém não teve uma experiência marcante de identidade pessoal, em geral reluta em admitir que outros a tenham tido. Como deve agir a pessoa da *minoria* que jamais teve qualquer problema sobre a realidade da seriéxis; relembra vidas passadas com efeitos gratificantes; e não vê méritos nem deméritos pessoais em razão desses fatos?

Atitudes. Aqui, 3 atitudes humanas se impõem como opções lógicas:

1. **Compaixão.** Entender e ter compaixão, no íntimo, quanto às conscins (maioria) que não vivem experiências identificadoras semelhantes com a realidade das seriéxis.

2. **Silêncio.** Calar-se, egoisticamente, sobre suas provas pessoais tranquilas, a fim de não enfrentar problemas com os condicionamentos culturais dos outros, nem ser tomada por quixotesca por defender uma ainda suposta *posição indefensável.*

3. **Responsabilidade.** Assumir publicamente, sem sectarismos, a realidade do que vivencia em favor do bem comum traduzido no esclarecimento geral dos semelhantes.

Minoria. Desde a infância enquadro-me nas hostes da minoria. Minha opção tem sido a atitude número 3. Você dispõe de outra solução inteligente, madura, mais digna ou cosmoética para o meu caso e o de muitas outras pessoas?

531. *TESTE DO PREPARO DA SUA PRÓXIMA VIDA*

Dessoma. Segundo a Terminologia da Conscienciologia, aqui, a dessoma, projeção final ou primeira morte, é a transformação inevitável da conscin em consciex, uma das únicas certezas, no caso, praticamente absoluta, na vida humana ou intrafísica.

Recursos. Na preparação prática da próxima existência intrafísica, a conscin, desde já, conta com 20 recursos úteis e eficazes, que podem ser aplicados, com inteligência e discernimento mais amplo, *no 1/3 inicial* da vida humana, ou, como último recurso, pelo menos, *no 1/3 final* desta sua vida atual, experimentador ou experimentadora:

01. **Grupocarma.** Equilibrar, desde já, ao máximo que lhe seja possível (da sua parte), as relações com as conscins componentes do seu grupocarma evolutivo.

02. **Sexossoma.** Dominar, sem recalques, o seu sexossoma objetivando o holorgasmo e as gestações conscienciais libertárias, dentro do *binômio EC-criatividade*.

03. **Atacadismo.** Promover a condição do *atacadismo consciencial* em todos os seus empreendimentos. A *verdade* relativa de ponta (*ver*pon) é natural ou insitamente agressiva.

04. **Cosmoeticologia.** Empregar a Cosmoética em todas as suas decisões magnas.

05. **Conscienciometrologia.** Usar a conscienciometria para burilar suas performances.

06. **EV.** Alcançar o domínio do EV profilático como desempenho diário.

07. **PCs.** Empenhar-se na produção das projeções de consciência contínua.

08. **Traf*o*res.** Empregar os seus traf*o*res lúcidos contra os seus megatraf*a*res.

09. **Tares.** Fazer predominarem as tarefas do esclarecimento sobre as da consolação.

10. **Policarma.** Inteirar-se de suas possibilidades de dinamizar sua conta corrente policármica. Quanto mais remotas no tempo, mais as *retrocognições* nos envergonham.

11. **Grupalidade.** Participar de modo atuante em um grupo de inversores existenciais (grinvex) ou de reciclantes existenciais (grecex). (V. Páginas 682 e 690).

12. **Dupla.** Compor uma dupla evolutiva especializada em *gestações conscienciais.*

13. **Seriéxis.** Entender o que puder sobre a serialidade consciencial em seu caso.

14. **Tenepes.** Predispor-se à execução da tenepes, a tarefa energética pessoal diária.

15. **Epicon.** Fazer de si próprio um epicon lúcido e militante.

16. **Ofiex.** Candidatar-se a regulamentar e manter uma ofiex em funcionamento.

17. **Holomaturidade.** Estar atento a tudo o que possa aproximar você da condição da holomaturidade. Qualquer tipo ou módulo de *inteligência* pode cometer tolices.

18. **Serenismo.** Obter entrevista preliminar com um *Homo sapiens serenissimus.*

19. **Desperticidade.** Buscar com afinco estabelecer a sua condição de desperticidade.

20. **Compléxis.** Alcançar o completismo existencial conforme a sua atual proéxis.

Teste. Em seu favor, responda a uma só pergunta para você mesmo: Quais destas providências eu já consegui até o momento? (V. Bib. 4770).

Incompléxis. *A conscin sem o* ***compléxis*** *é igual à abelha sem mel.* Pouco lhe adiantou a vida intrafísica. Por isso, todo *autocídio* é fracasso lamentável.

532. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À SERIÉXIS*

Definição. A seriéxis, ou os renascimentos existenciais em série, é o revezamento de períodos de vida intrafísica pela mesma consciência, com períodos intervalares ou as intermissões. Isso se dá através de renascimentos intrafísicos e dessomas.

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas, clássicas, que se fazem quando da abordagem inicial a qualquer assunto científico novo, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao esquema evolutivo chamado *teoria da seriéxis:*

01. **Agente.** *Quem* se submete *à seriéxis?* Ao que os fatos indicam, todas as consciências até determinado patamar da evolução consciencial.

02. **Existência.** *O que* faz gerar *a seriéxis?* As imposições ou exigências da própria evolução consciencial, segundo o pouco que sabemos a respeito.

03. **Espaço.** *Onde* ocorre e se desenvolve *a seriéxis?* Em nosso nível evolutivo médio, aqui mesmo, neste Planeta, ou em uma dimensão intrafísica terrestre ou assemelhada.

04. **Tempo.** *Quando* acontece *a seriéxis?* Ao término de cada período intermissivo. A seriéxis encerra sempre uma intermissão da consciex.

05. **Comparação.** *Com o que* se compara *a seriéxis?* Com o período da intermissão, cujo início encerra sempre uma seriéxis da conscin.

06. **Causa-efeito.** *Por que* existe *a seriéxis?* Ao que os fatos evidenciam, porque o mecanismo dinamiza a evolução da consciência através do restringimento consciencial intrafísico, hipomnésia, porão consciencial, e o ato de *ajudar sem saber a quem.*

07. **Recursos.** *Com que* elementos ocorre *a seriéxis?* Com as energias da consciência a partir do psicossoma, gestação humana, Embriologia, Genética e Mesologia, através de *ciclos existenciais pessoais*. (V. Bib. 3084).

08. **Modo.** *Como* ocorre *a seriéxis?* Pela interação energética entre uma consciex, em fase de restringimento da seriéxis, e uma conscin (gestante).

09. **Meta.** *Qual* o objetivo *da seriéxis?* A hipótese mais aceitável até o momento é a dinamização da interação positiva – interassistencial – entre as consciências.

10. **Fim.** *Para que* acontece *a seriéxis?* A fim de facilitar os atos de certas consciências na assistencialidade espontânea a outras.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir no entendimento e aplicação prática *da seriéxis?* Até o limite das potencialidades possíveis da consciência a fim de dinamizar sua evolução, sem automimeses dispensáveis, ajudando efetivamente a evolução dos outros seres existentes no Universo. *Cooperação* é evolução.

Teste. Responda para você mesmo: Qual o meu nível atual de despertamento quanto à serialidade existencial? Que valor eu dou à minha atual seriéxis?

Curso. *O Curso Intermissivo é agente renovador do critério do ciclo multiexistencial da consciência.* O parapsicótico *post mortem* é aquela consciex que teima em ser a sombra do cadáver que deixou em sua intrafisicalidade recente.

533. ANÁLISE DOS RENASCIMENTOS INTRAFÍSICOS

Vantagens. *Conhecimento* é reencontro. A análise técnica, comparativa, da seriéxis, feita através das existências de duas personalidades assemelhadas, ou que se dedicaram aos mesmos interesses de cunho evolutivo, oferece 4 *vantagens básicas:*

1. **Analista.** Permite avaliações evolutivas mais realistas para o analista.
2. **Consciências.** Oferece avaliações evolutivas instrutivas de outras consciências.
3. **Retrocognições.** Chancela pormenores das autorretrocognições do interessado.
4. **Curso.** Clarifica dados do último *Curso Intermissivo* do analista.

Parâmetros. Há múltiplos *parâmetros* essenciais à comparação entre duas seriéxis, por exemplo: os traços essenciais das personalidades; os condicionamentos culturais; as épocas existenciais de ambas; as possibilidades humanas de cada uma; e os escores das consciências no conscienciograma ou dentro da Conscienciometrologia.

Lei. Antes de entrar no mérito da *técnica de comparação analítica,* a fim de não se perder tempo, energia, oportunidades e motivações com ilusões e muletas egocêntricas humanas, vale enfatizar a *lei fundamental* da análise comparativa existencial: "Por maior que seja o escore positivo obtido, a consciência analista, hoje, só por isso, não deve julgar-se, realmente, que foi a consciência de ontem, sob cotejo". *Só as* ***autorretrocognições sadias*** *são elementos avaliativos confiáveis quanto à seriéxis.* Afinal de contas, ninguém muda o passado: se o analista foi alguém no passado, continuará sendo-o sempre.

Fatores. Eis 5 *fatores* da fórmula da análise comparativa existencial:

1. **Identidades.** Especificação de todas as afinidades, coerências, conexidades, identificações e semelhanças, existentes entre as duas personalidades confrontadas. Cada dado específico vale sempre 1 ponto na análise.

2. **Incompatibilidades.** Listagem dos contrastes, desconexões, dessemelhanças e incoerências, existentes no *antes* e no *agora,* entre as duas consciências sob cotejo crítico. Este fator analítico, quando excessivamente negativo, poupa a perda do tempo e do esforço do analista com a avaliação, daí em diante.

3. **Repetições.** Relação dos estacionamentos evolutivos da personalidade que reprisa os mesmos erros ou experiências dispensáveis (automimeses). O período do tempo cronológico entre as duas seriéxis influi sobremaneira neste fator analítico.

4. **Regressões.** A rigor, perante a evolução consciencial, todo estacionamento evolutivo (fator 3) já significa regressão de algum modo. É só observar os fatos.

5. **Evoluções.** Discriminação das identificações (fator 1) mais ampliadas e reafirmadoras da positividade do cotejo estabelecido, através das aquisições recentes.

Fórmula. Fórmula da *teoria da análise comparativa existencial:*

Total do Fator 1 - 2 + 3 - 4 + 5 = +X ou -X

Cotejos. É óbvio que os efeitos dos cotejos mais impressionantes e esclarecedores (positivos) surgem quando os fatores 2 e 4 perfazem 0.

534. RENASCIMENTO INTRAFÍSICO – DESATIVAÇÃO SOMÁTICA

Condições. A *pré-seriéxis* é a ativação e o encarte da consciex, através do psicossoma, nas conexões energossomáticas *(cordão de prata)* esboçante do novo período existencial. No trâmite do renascimento intrafísico / descarte somático (dessoma) ocorrem 11 condições conscienciais diversas, em uma ordem cronológica pré-física / física / pós-física, densa:

01. **Energossoma.** Na consciex *pré-seriéxis* predominam as funções do energossoma e as conexões estabelecidas entre este veículo energético e o corpo emocional.

02. **Embrião.** Na consciex, sob o trâmite da seriéxis, predomina a criação do embrião constituído de 1 espermatozoide proveniente de um macho humano e de 1 óvulo (85.000 vezes maior do que o espermatozoide) proveniente de uma fêmea humana.

03. **Consciência.** *A* ***consciência fetal*** *sobrevém ao feto após a formação do embrião.*

04. **Conscin.** O *recém-nascido* constitui o soma inicial, a corporificação essencial do holossoma. O bebê, macho ou fêmea, recebe a legalização inicial para permanecer na Socin ou entre os homens. A consciex que estava na intermissão, como elemento da Para-humanidade ou da Sociex, apenas, passa, temporariamente, a pertencer à humanidade terrestre, propriamente dita, na condição de conscin.

05. **Envolvimentos.** O *infante,* menino ou menina, aos 7 anos de idade física, em geral consolida a existência. O envolvimento da consciência renascida, através das ECs ou energias conscienciais do energossoma, torna-se intenso em relação a todos os chamarizes da matéria carnal ou biológica. Surgem os primeiros envolvimentos ou as *tentações humanas,* refluindo, no presente, o passado de vidas seriadas da consciência.

06. **Porão.** O *adolescente,* mocinha ou rapaz, vive uma fase existencial de indecisões, problemáticas – porão consciencial – em certas proéxis, que podem ser decisivas.

07. **Maturidade.** O *ser social adulto* consolida-se na maturidade legal aos 21 anos de idade física, e nas maturidades biológica e psicológica aos 26 anos de idade física.

08. **Geronte.** A *conscin* desfruta da fase mais longa e produtiva da vida humana. No adulto forte, vigoroso e pleno de energia, os dias e as noites esculpem o geronte ou o veterano da vida, de forças combalidas, pouco a pouco irreversíveis.

09. **Tanatologia.** A conscin, quando *doente terminal,* é o paciente da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), a pessoa assistida pela Tanatologia ou o estudo dos contextos físicos e psicossociais da dessoma. (V. Bib. 3110).

10. **Intermissão.** A consciex *recém-chegada* à intermissão, depois da desativação somática, recolhe os frutos de sua experiência humana finda, readquirindo imediatamente a integridade de seus atributos conscienciais como princípio evolutivo, ou sofrendo as consequências ainda dos resquícios energéticos do energossoma, com perturbações paraemocionais do psicossoma (parapsicoses *pós*-dessomáticas).

11. **Consciex.** A *consciex pura,* liberta das influências da existência passada, está pronta para novas experiências evolutivas *(Curso Intermissivo).*

535. TRINÔMIO RENASCIMENTOS-RETROCOGNIÇÕES-PRECOGNIÇÕES

01. **Renascimentos.** Quanto à evolução intraconsciencial, a seriéxis pode ser abordada através de 2 tipos fundamentais de pesquisas: a seriéxis *instintiva,* imposta e sofrida inconscientemente; e a seriéxis *planejada* com participação lúcida, direta, da consciência que renasce. Importa a questão: sou dado a gastos conscienciais perdulários?

02. **Proéxis.** Os estudos da Projeciologia conduzem o praticante das projeções conscientes a descartar, em definitivo, o *turismo evolutivo* das seriéxis instintivas, dando preferência, é óbvio, ao *mandato evolutivo* planejado (proéxis).

03. **Ignorância.** No turismo evolutivo, predominam, na consciência, as emoções espontâneas da ignorância íntima quanto aos *meandros da autevolução.*

04. **Maturidade.** No mandato evolutivo, a conscin procura imprimir o discernimento, advindo da maturidade consciencial (holomaturidade), nas diretrizes da vida intrafísica. Predomina o mentalsoma na atuação do seu livre arbítrio. Diminuem, assim, pouco a pouco as *imposições cármicas* draconianas.

05. **Preparação.** Se não sente, em si própria, a aceitação espontânea da realidade da seriéxis, a conscin há de insistir e se empenhar, já nesta vida, na preparação da próxima vida em bases planejadas. As melhores *provisões* volitam com você extrafisicamente.

06. **Retrocognições.** Ao se conscientizar da realidade das vidas sucessivas, a conscin programa a vida atual de acordo com o mandato evolutivo (proéxis) que lhe acena, em seu íntimo, por via intuitiva, ou através de *retrocognições extrafísicas,* evidentemente sadias. As *conscins* são iguais às ilhas: por fora, *separadas;* mais ao fundo, *unidas.*

07. **Meta.** Contudo, o preparo da próxima existência tem de ser meta prioritária para todo tipo de conscin, depois da meia-idade. É o único recurso capaz de nos vacinar contra nossas tendências milenares das *repetições acomodatícias* de experiências intrafísicas dispensáveis (automimeses ultrapassadas).

08. **Projeciologia.** A Projeciologia, praticada pela personalidade alerta quanto à holossomática e à multidimensionalidade, enriquece a ambos os tipos de consciências em seus esforços por autoconhecerem-se. (V. Bib. 3192).

09. **Precognições.** O preparo para a próxima existência culmina com a conscientização máxima da conscin, que se inteira, por antecipação, através de *precognições extrafísicas,* das 4 condições futuras essenciais: *o que* fará amanhã; *onde* ou o local em que renascerá; aproximadamente *quando* ou em qual época renascerá; e *quais* os elementos prováveis do grupocarma que lhe serão mais íntimos.

10. **Recomendação.** Aos estudiosos da Conscienciologia, torna-se recomendável toda a autocrítica possível no trabalho conjunto, desde já, com as consciências mais chegadas do seu grupocarma, que não tenham espírito sectário irredutível, nem excessivo *saldo holocármico negativo,* e se mostrem empenhadas na autevolução consciente. *Todo êxito evolutivo da consciência vem a* ***passo de formiga*** *e não a* ***passo de elefante.***

536. CRITÉRIOS DOS CICLOS MULTIEXISTENCIAIS

Definição. O *ciclo multiexistencial* é a condição de alternância contínua de um período de vida intrafísica com outro período extrafísico, compondo o roteiro evolutivo incessante da consciência até que se liberte da roda dos renascimentos intrafísicos e desativações somáticas (dessomas) compulsórias.

Intermissão. Há 3 estados conscienciais: o estado extrafísico; o estado intrafísico; e o estado projetado. *O estado extrafísico **re**termina com a vida humana e **re**começa na primeira morte* (dessoma). O intervalo existente entre uma vida e outra constitui o período intermissivo ou a *intermissão* que permite os cursos intermissivos.

Calendários. Quanto aos ciclos multiexistenciais, cada caso ou cada consciência precisa ser analisada, minuciosamente, de per si. Os calendários humanos têm pouca influência nos critérios que regem os ciclos multiexistenciais. (V. Bib. 4681).

Hipótese. Como *hipótese de trabalho,* eis 4 critérios que evidenciam influência no estabelecimento dos ciclos multiexistenciais ou na frequência das seriéxis da consciência, conforme a sua evolução:

1. **Grupocarmalidade.** *Critério* aplicado conforme a conta corrente grupocármica da consciência, com débito cármico grupal maior do que o pessoal. A extensão da sua vida humana e a extensão da sua *intermissão* dependem, por longo trecho evolutivo, dos seus débitos e do ciclo dos componentes do seu grupo evolutivo. Neste critério entram muitas seriéxis consanguíneas; as consciências com patamar de individualização muito restrito; e os participantes de linxamentos, guerras e suicídios em grupo (inseparabilidade grupocármica).

2. **Complementaridade.** *Critério* aplicado para a consciência que diretamente ou de uma vez, e indiretamente ou de maneira crônica, cometeu suicídio e que renasce de imediato ao ato, a fim de complementar o período humano, final, não vivido. O suicida tende a diminuir as experiências intermissivas por longo trecho da caminhada evolutiva.

3. **Atividade.** *Critério* aplicado conforme as exigências das atividades pluriexistenciais da consciência, acima da *classe média evolutiva.* Tanto os períodos de vida humana quanto os períodos intermissivos, neste caso, variam muito e independem uns dos outros. Surge a tendência inarredável de os períodos intermissivos serem cada vez mais dilatados. A vida de liderança humana de uma consciência, às vezes exige assistência extrafísica direta ou a excelência do seu trabalho *post mortem,* na *intermissão,* por longo *período policármico.* A conscin que alcança a condição da desperticidade propende para este critério.

4. **Igualdade.** *Critério* aplicado para a média das consciências medíocres, de tendências ainda muito troposféricas, com o débito egocármico maior do que o grupocármico, baseia-se na duração da vida humana, onde a existência física equivale à *intermissão.* Se a consciência viveu 7 décadas na Terra, terá 7 décadas de *intermissão* à frente. E por aí segue. Este critério de correspondência é a suposição menos consistente quanto à racionalidade nesta listagem relativa aos ciclos multiexistenciais.

537. *TESTE QUANTO À SUA COMPREENSÃO DA SERIÉXIS*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a seriéxis. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas e outros recursos) da Conscienciologia.

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de organização de suas ideias: Estabeleça as semelhanças e diferenças entre uma evolução consciencial com a seriéxis e sem a seriéxis.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus processos mentais mais complexos: Critique a condição da vivência convencional, humana, ignorando a seriéxis, em confronto aberto com a condição da vivência técnica, consciente, da seriéxis.

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias a que a vivência da seriéxis estaria associada: Defina *serialidade existencial.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características de um procedimento que interessa a você: Descreva 3 características da *teoria da seriéxis*.

05. **Discussão.** *Exige* mais que a simples descrição, o seu desenvolvimento de ideias: Discuta a razão por que legiões de conscins não admitem a realidade da seriéxis comprovada, só pessoalmente, através das retrocognições projetivas.

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação: Enumere 3 fatos relevantes gerados pela compreensão lúcida e mais profunda da seriéxis.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: Esboce 3 princípios que sustentem o conceito racional e lógico da seriéxis.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: Dê 3 exemplos de manifestações construtivas suas – se você admite a vivência da seriéxis – geradas pelo seu entendimento quanto ao assunto.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase do tema na relação de causa e efeito: Por que estamos hoje mais aptos para entender a seriéxis sem misticismos nem sectarismos?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: Por quais razões lógicas existem uma seriéxis *trancada,* ou sem projeções conscientes, e uma seriéxis *alternante,* ou com projeções conscientes (PCs)?

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: Organize uma relação de providências, em áreas intrafísicas diversas, capazes de dinamizar o seu emprego útil da seriéxis. *Nenhuma **consciex** tem cidadania.*

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica e simples, segundo um critério: Indique 3 circunstâncias diversas onde o entendimento da seriéxis atue com vantagens: no período da puberdade, na meia-idade humana e na fase da maturidade física.

13. **Síntese.** *Exige* que você seja capaz de apresentar os pontos essenciais do contexto sob análise: Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas, cosmoéticas e evolutivas advindas da sua compreensão quanto à seriéxis. (V. Bib. 4349).

538. VIVÊNCIAS EXTRAFÍSICAS DA PROJEÇÃO EUFORIZANTE

Euforia. *A euforia na vigília física ordinária predispõe a produção da projeção euforizante.* A consciência humana "em paz absoluta com a vida, a humanidade e o Universo", em uma *euforia comedida,* faculta as projeções espontâneas, *sem grilos,* e avançados experimentos de estudo dos *projetores veteranos indóceis.*

Vivências. O *projetor noturno veterano* experimenta, por exemplo, 9 vivências extrafísicas, por si mesmo, sem dependências a qualquer amparador:

1. **Rememoração.** Dorme 3 horas e desperta liberando energias de modo espontâneo e rememorando, integralmente, suas evoluídas experiências projetivas.

2. **Devassamento.** Volita extrafisicamente para onde deseja, com inteira liberdade; atravessa paredes, construções e distâncias daqui para ali, com *total imaterialidade;* visitando ambientes e devassando quarteirões, montanhas, campos, desfiladeiros e rodovias.

3. **Meditação.** Medita, sem o *fole do corpo denso,* pousado no topo de edifícios, em cima de igrejas, ou fazendo mirante dos telhados das residências. Adentra sótãos de mansões, salões repletos de mercadorias de armazéns e salas iluminadas sob o pálio tão somente da suave *iluminação extrafísica.*

4. **Desenvoltura.** Perscruta detalhes arquitetônicos jamais vistos no alto das paredes das grandes edificações, atuando com movimentos pessoais a que não está acostumado no imediatismo do aqui e agora da sua *vida comum, caricata* ante a realidade.

5. **Poder.** Sente-se poderoso, autossuficiente e desatado de todas as amarras, qual *usina de energia,* autafirmando-se através de ações desinibidas e *inocentes caprichos extrafísicos,* próprios da condição da euforia livre. (V. Bib. 3883).

6. **Comparação.** Compara, com imenso bem-estar, a sua liberdade através do corpo extrafísico (psicossoma), às tolas pressões e prisões psicológicas, que cria para si próprio, no dia a dia humano, e, ali, na hora, ri de si mesmo e de suas ignorâncias crassas, arraigadas pela Genética e instintos animais.

7. **Realidade.** Analisa toda a realidade nua e crua dos *animais humanos* – incluindo a si próprio – prisioneiros dos corpos de carne, aos milhões, digladiando-se, em fúria, por tolices infantis, perante a sua estupenda realidade consciencial evolutiva que nem consegue comunicar em seus discursos. *Maxifraternidade* é parentela cósmica.

8. **CLs.** Reflete, qual *superser imortal,* sobre a complexidade profunda das CLs, ou Consciexes Livres, que controlam todo esse espetáculo gigantesco e silencioso da multidimensionalidade consciencial, que a maioria cega dos humanos participa, sem atinar para a sua realidade, que é – e deve ser – *intrinsecamente feliz.*

9. **Autoconscientização.** Checa as *ideias-alvo extrafísicas* que bem entende; testa a si mesmo quanto ao peso, capacidade de deslocamento, energias (EIs e ECs) e o entendimento mais rápido de tudo, e desfruta de uma satisfação íntima intraduzível, sem igual, na certeza da sua AM, ou *autoconscientização multidimensional.*

539. TEMAS DOS CURSOS INTERMISSIVOS AVANÇADOS

Definição. O *Curso Intermissivo* de formação existencial é o conjunto de disciplinas, ensinadas em série de aulas, obedecendo a programas destinados a consciexes, ou consciências extrafísicas, candidatas ao renascimento intrafísico de diferentes níveis evolutivos.

Currículos. Eis 25 temas de aulas e pesquisas que se supõem integrantes dos currículos didáticos dos Cursos Intermissivos, ou pré-somáticos, relevantes para a autocrítica da experimentadora ou experimentador lúcido da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Abnegação.** *Auto*ssacrifícios (*auto*imperdoador) mais *hetero*perdão (perdão *in saeculum saeculorum*) visando à dinamização do policarma na maxifraternidade.

02. **AM.** Autoconscientização multidimensional (AM, epicon e hiperacuidade).

03. **Aprendizagem.** Exercícios conscienciais pré-somáticos ou intermissivos úteis.

04. **Assistencialidade.** Prática do parapsiquismo assistencial na intermissão.

05. **Autoconsciência.** Autoconsciência quanto à seriéxis, completude intrafísica (compléxis), inversão existencial (invéxis) e moratória existencial (moréxis).

06. **Consciex.** Prática das parapercepções lúcidas no período intermissivo.

07. **Conscin.** Prática da autoprojetabilidade lúcida e útil no período intrafísico.

08. **Cosmoeticidade.** Fundamentos da vivência da Cosmoética na multidimensionalidade.

09. **Energossomaticidade.** Autodomínio energético da consciência (primener).

10. **Evolutividade.** Abordagens extrafísicas versus abordagens intrafísicas e práticas (teáticas) à problemática evolutiva da consciência. (V. Bib. 4773).

11. **Genética.** *Técnica consciencial de* re*convivência sadia com a Genética*.

12. **Holomaturidade.** Manutenção da holomaturidade na matéria densa (Somatologia).

13. **Invéxis.** *Técnica avançada da inversão existencial* (invéxis) e a dupla evolutiva.

14. **Livre arbítrio.** *Técnica da maturidade* no emprego do livre arbítrio pessoal.

15. **Maxifraternidade.** Prodigalidade humana versus maxifraternismo autoconsciente na vida intrafísica e as automimeses já dispensáveis.

16. **Mesologia.** *Técnica consciencial do autodomínio da Mesologia na Terra*.

17. **Multidimensionalidade.** Obtenção da condição da intrafisicalidade universalista.

18. **Neofilia.** *Técnica da dinamização das desrepressões pessoais na vida humana*.

19. **Ofiex.** Prática do parapsiquismo assistencial no período projetado da conscin.

20. **Policarmalidade.** Predisposições pessoais ao policarma vivenciado na Terra.

21. **Reflexões.** Melhoria das reflexões fundamentais da consciência em evolução.

22. **Retrocognições.** Dinamização das sondagens autorretrocognitivas intrafísicas e extrafísicas, lúcidas e sadias. ***Recordar com lucidez** é evitar erros contumazes.*

23. **Serenismo.** Fundamentos da vivência em definitivo do serenismo consciencial.

24. **Tares.** Serviço assistencial consolador (tacon) versus esclarecedor (tares).

25. **Transmigrações.** Excursões com equipes técnicas organizadas pelo Orientador Evolutivo (Evoluciólogo), a outros planetas habitados e as transmigrações interplanetárias.

540. VIVÊNCIAS DO SEU CURSO INTERMISSIVO

Definições. A *intermissão* é o intervalo extrafísico incidente entre duas vidas intrafísicas e consecutivas da mesma consciência. O *Curso Intermissivo* é o conjunto das disciplinas ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas, adaptados a diferentes níveis dos alunos da *Materiologia* ou Intrafisicalidade, durante os períodos de intermissão dos pré-serenões (você, eu e as conscins).

Graus. Há cursos intermissivos de níveis diversos. No avançado, de alto nível, destacam-se 4 *objetivos* básicos: a autevolução, o desfrute produtivo da existência intrafísica, as tarefas evolutivas pessoais e o planejamento técnico da nova vida.

Tra*f*ores. Há *verdades,* sugestões, rumores, boatos, meias-verdades e mentiras. Se você deseja se inteirar do seu possível *Curso Intermissivo* pessoal, analise com extrema autocrítica se evidencia, pelo menos, 5 destes 10 traços de personalidade (tra*f*ores), e qual profundidade, extensão, vigor e qualidade com que se manifestam em você:

01. **Autoconfiança.** Ausência íntima de dúvidas mortificadoras quando adulto.

02. **Autoconscientização.** Certeza de possuir o *senso da imortalidade,* a consciência da vida eterna, dentro de si, em sua essência pessoal.

03. **Priorização.** Aspiração entranhada quanto ao aproveitamento útil da atual existência, buscando discernimento, conhecimento geral e o autoconhecimento maior.

04. **Seriéxis.** Aceitação natural, íntima, da *teoria da seriéxis* como fato pacífico, incorporado à existência do dia a dia. (V. Bib. 4838).

05. **Hiperacuidade.** Vivência de inspirações iluminadoras (ideias inatas) sobre o próprio destino, a carreira pessoal (proéxis) ou a vida humana em si (seriéxis).

06. **Automotivação.** Automotivação espontânea para pesquisas e desempenhos de práticas energéticas e parapsíquicas beneficentes ou assistenciais.

07. **Parapsiquismo.** Autopercepções anímicas e parapsíquicas esporádicas, porém convincentes e pacificadoras para si próprio.

08. **Proéxis.** Intuições indefinidas, mas persistentes, sobre alguma tarefa existencial importante (proéxis) a ser realizada ou em franco desenvolvimento.

09. **Autorretrocognições.** Autorretrocognições lógicas, coerentes, definidoras, enriquecedoras. As retrocognições *doentias* compõem o catálogo de nossas autoomissões.

10. ***Omninteração.*** Identificação pessoal e autoconsciente quanto ao cosmos, à vida e à ordem no Universo, existente sob controle permanente de consciexes evoluídas.

Retoques. Se você não identifica em seu microuniverso consciencial estes tra*f*ores e, apesar disso, insiste em fazer um curso em sua próxima intermissão, não desanime. *Os **cursos intermissivos** evoluem constantemente.* E são acessíveis a todas as consciências motivadas. Dê os primeiros passos para alcançar esse objetivo. Retoque o que puder, em sua existência, aplicando a máxima força de vontade na correção de equívocos pessoais, desde já. O direito de conhecer a si mesmo, e agir sobre si, é intransferível e todo seu.

541. PESQUISAS DE DEMOGRAFIA E PARADEMOGRAFIA

01. **Estrelas.** Nossa Galáxia contém *bi*lhões de estrelas. Pela Astronomia, há no Universo pelo menos 4 mil planetas com ambiente semelhante ao da Terra e muitos deles têm uma Lua (satélite) que lhes garante a estabilidade do clima necessário à vida.

02. **População.** Há 10 milênios, a população humana totalizava 10 *mi*lhões de pessoas. Por volta do ano 1000 desta Era, éramos cerca de 340 *mi*lhões de seres humanos. Segundo a Demografia, em 1950, a Terra tinha 2,4 *bi*lhões de habitantes humanos.

03. **Terra.** Em 1992, esta mesma Terra tinha cerca de 5,5 *bi*lhões de seres humanos.

04. **Duplicação.** Em 4 décadas, a população deste Planeta mais do que duplicou.

05. **Triplicação.** As estatísticas mais otimistas indicam que a Terra terá 15 *bi*lhões de indivíduos humanos, ou triplicará a sua população, até o final do Século XXI.

06. **Povoamento.** Noutra abordagem, constata-se que foram necessários 3.000 séculos para se povoar a Terra com 3,5 *bi*lhões de habitantes.

07. **Reunião.** Agora (Ano-base: 1994), bastarão somente 3 décadas, ou seja, até o ano 2024, para serem reunidos outros 3,5 *bi*lhões de conscins por aqui.

08. **Explosão.** O que vem acontecendo é a explosão demográfica – megaproblema coletivo – ou o aumento do coeficiente de renascimentos humanos que vem superando o coeficiente de óbitos, as dessomas ou as projeções finais das conscins (primeiras mortes). *A descoberta da **penicilina** (antibiótico), em 1940, catalisou a explosão demográfica.*

09. **Transmigrações.** Os estudos da explosão demográfica levam à pesquisa das transmigrações interplanetárias incessantes das consciexes que chegam e saem da Terra, e às suposições quanto ao número de componentes das Sociexes adstritas a este Planeta.

10. **Suposições.** Há suposições muito lógicas, aventadas por projetores e projetoras conscientes, de que para cada conscin atual, por aqui, existem cerca de *9 consciexes* nas dimensões extrafísicas circunscritas à parapsicosfera deste Planeta (Ano-base: 1994).

11. **Parapopulação.** Se esses cálculos dos projetores conscientes forem corretos, e o aumento da população de conscins terrestres chegar aos 15 *bi*lhões, ainda estará na base de cerca de 1/3 da *parapopulação extrafísica,* de consciexes das Sociexes.

12. **Conclusão.** Os experimentos extrafísicos evidenciam que não há problemas extrafísicos quanto ao número de consciexes para suprir os renascimentos intrafísicos.

13. **Problemas.** Os problemas existentes são e serão mesmos intraterrestres, humanos, intrafísicos ou troposféricos: espaço vital, alimentação, moradia, condução, lazer, manutenção da saúde, e muitos outros, para a população triplicada.

14. **Solução.** Daí por que será uma solução inevitável as previsões, já feitas, do desenvolvimento da vida das conscins através da exploração dos corpos celestes mais próximos à Terra, a começar pelo seu satélite, a Lua.

15. **Bases.** Os jovens projetores devem estar preparados para ter suas bases físicas, não terrestres, oportunamente, a fim de se aperfeiçoarem com as exoprojeções lúcidas.

542. CONDUTAS-PADRÃO E CONDUTAS-EXCEÇÃO

Discernimento. Segundo a Conscienciologia, o mentalsoma faculta a todos nós a capacidade de discernir a norma, a regra, o modelo, o princípio ou o padrão ideal daquilo que é o excêntrico, a entropia, o doentio, o precário, o nocivo e a exceção evitáveis.

Padrões. Na vida intrafísica há 2 tipos de condutas: umas são padrões para serem empregados para sempre, por exemplo: alimentar-se pela boca; outras são condutas-exceção para serem empregadas raramente, por exemplo: alimentar-se por uma narina (entubação nasal). Estas condutas raras servem para se saber como funcionam, conhecer diferentes tipos de condutas a fim de evitar as exceções indesejáveis, francamente patológicas, emergenciais ou teratológicas. Eis 7 condutas-padrão e 7 condutas-exceção:

1. **Vivência.** *Em nosso atual nível de evolução consciencial, a conduta-padrão é a **vivência pessoal*** (holossoma). A suposição-fé, a crença ou o ato de acreditar (psicossoma), é a conduta-exceção ainda fetal, um protoconhecimento ante a *teática cosmoética.*

2. **Maturidade.** No universo do seu *comportamento lúcido,* a conduta-padrão é o acerto dos princípios pessoais (maturidade cosmoética). O erro da doutrina sectária (imaturidade) é a conduta-exceção, própria da inexperiência pré-maternal ou infantil.

3. **Cérebro.** No terreno das suas *decisões pessoais,* a conduta-padrão é empregar o cérebro natural ou encefálico (razão, racionalidade, lógica e discernimento). Aplicar o *subcérebro abdominal* ou visceral (instinto, emocionalidade e impulsividade), é a conduta-exceção tão somente orgânica e material. (V. Página 433).

4. **Neurônios.** Nas *manifestações de seus pensenes,* a conduta-padrão é o emprego dos neurônios para a expressão prioritária dos seus pensamentos (lógica coerente). O uso das fibras musculares (violência bruta animal) é a conduta-exceção ainda subumana, irracional. Exemplo: a leoa que mata a zebra para ela e seus filhotes sobreviverem.

5. **PL.** Na área da *comunicação interconsciencial e* multidimensional, a conduta-padrão é a projetabilidade lúcida (ação direta, consciência a consciência). A chamada *canalização* ou mediunidade (ação indireta ou prótese consciencial) é a conduta-exceção, precária e menos confiável, através de intermediários ou *atravessadores anticosmoéticos.*

6. **Fala.** Nos parâmetros da sua *comunicação interpessoal,* a conduta-padrão é a fala (linguagem humana e laringochacra). A mímica (linguagem interanimal do soma) é a conduta-exceção, não-verbal, esboçante e insuficiente do seu *porão consciencial.*

7. **Sexualidade.** Quanto à sua *sexualidade humana,* madura, a conduta-padrão é a penetração pênis-vagina (ato fisiológico, natural, do sexossoma). A penetração pênis-ampola retal (ato antifisiológico ou aberrante quanto ao sexossoma) é a conduta-exceção.

Lei. Eis uma lei básica da maturidade consciencial: em quaisquer contextos evolutivos, toda vez que você quer fazer de uma conduta-exceção a sua conduta-padrão para sempre, você *pode* errar mais, estacionar ou regredir francamente. Condutas-exceção sadias: o *anonimato* do Serenão e as *gestações conscienciais* da dupla inversor-inversora.

543. *TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA*

Suposição. Se você, experimentador ou experimentadora, deseja dinamizar o trabalho da evolução consciencial, fazendo a sua vida intrafísica render mais, empregue um recurso enérgico, mas decisivo: suponha que você vai ter só mais 1 ano de vida humana.

Prazo. Pense nisso: tudo o que você tem e faz por aqui, terminará em definitivo daqui, exatamente, 1 ano, neste mesmo dia de hoje, neste mesmo mês, no ano que vem. Faça a pergunta essencial: Como posso melhor deixar esta vida humana?

Proéxis. Esta postura de só admitir mais 12 meses de vida à frente lhe dará, sem dúvida, forças, inspirações e motivações para realizar em apenas 1 ano, o equivalente a – pelo menos – uma década de atribuições das que devem ser cumpridas em sua proéxis.

Posturas. Neste sentido, é útil tomar providências desde agora, neste momento, ou assuma 10 posturas práticas para os seus próximos 365 dias ou 52 semanas à frente:

01. **Supérfluo.** Elimine tudo o que seja supérfluo ou desnecessário para a consecução das suas metas prioritárias. Anule para sempre a melex *(melancolia extrafísica).*

02. **Disciplina.** Corte excessos, discipline-se, durma um pouco menos, execute na vida prática, diária, o que lhe falta aprender, fazer, desenvolver e realizar.

03. **Megatraf*o*r.** Veja qual a qualidade, talento ou o megatraf*o*r predominante da sua personalidade, manifesto em sua existência até aqui. Incremente o rendimento existencial desse megatraf*o*r com toda a sua motivação possível. (V. Página 443).

04. **Relações.** Firme-se nas facetas positivas das suas relações com a família, seres amados, adversários, colegas, filhos e até os animais domésticos.

05. **Afeições.** Expresse a sua maxifraternidade para todas as pessoas vivenciando cosmoeticamente as suas afeições, ao máximo, neste ano crítico e decisivo para você.

06. **Motivações.** Faça essa afeição máxima dar-lhe forças e motivações redobradas para você atingir suas metas, sem perder saúde, tempo, energias e chances.

07. **Premência.** Elimine todas as suas áreas problemáticas, dificuldades, tropeços e embaraços a partir da sua premência inevitável de realizar os seus trabalhos dentro do prazo exíguo de 1 ano de vida apenas. Abra mão de seus personalismos, atritos, mágoas e ressentimentos. Melhore o que restou das ações pelas quais ainda se arrepende.

08. **Balanço.** Identifique quais os programas, projetos e metas libertárias que você vem alimentando, há muito tempo, e não conseguiu cumprir até o momento.

09. **Planilha.** Agora que sabe que está deixando tudo por aqui, dentro de 1 ano, ponha em uma planilha o seu novo programa existencial (proéxis), exequível, e mude para melhor tudo o que puder, em uma reciclagem emergencial ou *ponto de viragem* da vida.

10. ***Re*programação.** Relacione as suas irrealizações até o momento. Coloque-as em ordem de preferência. *Re*programe tudo de maneira objetiva a fim de executar a sua proéxis ao máximo, objetivando a sua meta: o compléxis ou completismo existencial.

Vida. *Se o **compléxis** é o diploma da vida humana, a **moréxis** é o troféu da conscin.*

544. *TESTE DAS SUAS EVENTUALIDADES E EXCLUSIVIDADES*

Consciência. *A consciência é o objeto ou a* **coisa** *que se supõe mais complexa dentre as existentes.* Urge não confundir as pressões temporárias do meio ambiente e da cultura circunscrita – influências externas – com as escolhas inarredáveis e sentidas, a frio, pela consciência humana, em seu íntimo, e que definem, em última instância, o seu nível evolutivo *real,* vincando a pessoa com a sua *marca pessoal exclusiva.*

Condições. Torna-se importante identificar as fímbrias, nuanças ou *níveis críticos* em que nos equilibramos para viver. Eis 6 exemplos de condições teoricamente assemelhadas, mas diferentes na vida humana, prática e diuturna:

1. **Belicismo.** O homem (conscin) obrigado pelas leis da sociedade, onde nasceu, a prestar o serviço militar, em um curto período da adolescência (conduta-padrão); e o homem que abraçou a carreira militar (entre mil) como escolha pessoal, refletida, definitiva e exclusiva, como profissional estabelecido para o resto da sua vida intrafísica.

2. **Reprodução.** O pai de 6 filhos, economicamente independente, capaz de os sustentar sem se deixar anular em suas outras realizações, por sua condição de reprodutor *não-exclusivo;* e o empregado assalariado e economicamente dependente, com prole de 6 filhos menores, anulado para outras realizações prioritárias, além da sua condição de reprodutor humano *exclusivo,* por décadas ou o resto da sua vida humana.

3. **Homossexualidade.** A pessoa com um sexossoma sadio de macho humano, que foi homossexual ou bissexual na infância, *eventualmente,* sob a pressão de companhias imaturas; e o homossexual assumido (conduta-exceção), definido de modo exclusivo, como escolha para o resto de seus dias intrafísicos, durante a sua maturidade.

4. **Lesbianismo.** A pessoa com um sexossoma sadio de fêmea humana, que foi lésbica ou bissexual na adolescência, *eventualmente,* por exemplo, em um internato escolar; e a lésbica assumida (conduta-exceção) para o resto de sua vida intrafísica, de modo exclusivo. A *higiene mnemônica* elimina as lembranças das mágoas mais arraigadas.

5. **Criminalidade.** A pessoa, homem ou mulher, que cometeu esporádicos *pecadilhos na mocidade,* por exemplo: a invasão de domicílio com roubos de frutas em quintal alheio; e a pessoa, homem ou mulher, que escolheu, conscientemente, o caminho da marginalidade, profissional assumida do crime, para o resto da sua vida humana.

6. **Anticosmoeticidade.** A pessoa, conscin homem ou mulher, que cometeu esporádicos *pecadilhos mentais* em geral por sua inexperiência ante a Cosmoética; e a pessoa, conscin homem ou mulher, que se *aninhou gostosamente,* como escolha lúcida, em uma condição de autocorrupção permanente, cultivada qual atributo de sua natureza.

Multidimensionalidade. Ante a concretude da multidimensionalidade consciencial, condição percebida tão somente pelas pessoas veteranas em PL, ou projetabilidade lúcida, ninguém consegue camuflar, por muito tempo, a sua realidade íntima, nua e crua.

Teste. Você emprega com lucidez as suas eventualidades e as suas exclusividades?

545. VIVÊNCIA DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Preparos. O preparo *inicial* da próxima existência intrafísica há de começar, a rigor, já nesta vida. O preparo *maduro* se dá depois da dessoma, na dimensão extrafísica, através de tarefas e pesquisas intraconscienciais, próprias dos *cursos intermissivos.*

Cursos. *No Curso Intermissivo, a* ***consciex*** *estuda a autobiografia do seu incompléxis (ou compléxis) recente.* Pelo que sabemos sobre esses cursos, há diferentes níveis de aprendizado, conforme a motivação e a aplicação do candidato à nova vida neste Planeta.

Formandos. Em geral, os cursos intermissivos pré-somáticos são, sem dúvida, eficientes. Contudo é alto o percentual de fracassos dos formandos em suas realizações, em uma hipótese: 76% de falhas.

Condições. A proéxis pode ser executada *ad libitum,* ao bel-prazer da conscin. Ou não ser executada. Na execução da proéxis, 3 *condições* influem na conscin:

1. **Soma.** A *saúde* do novo soma ou a homeostase orgânica.
2. **Psicossoma.** A vida *emocional* e milenar da consciência, *refluída* no soma.
3. **Mesologia.** Os *recursos* econômicos, sociais e culturais disponíveis do ser social.

Detalhes. A saúde física depende do grupocarma, Genética, disciplina da pessoa ante a higiene física e mental, e qualidade da EC do seu *novo* energossoma na seriéxis. A vida emotiva se assenta no autodomínio da conscin sobre o psicossoma, na bagagem que traz de vidas prévias, e na segunda família constituída. Os recursos básicos, econômico-sociais–culturais são, até certo ponto, muito relativos, e podem ser superados pelos talentos individuais, notadamente aqueles adstritos ao mentalsoma.

Conjugação. A chave do êxito na vida nova está na conjugação dessas 3 condições existenciais, entrosadas com o percentual dos 3 *talentos* prototípicos, que tenha a conscin:

1. **Parapsiquismo.** A polivalência do autodomínio energético, anímico e parapsíquico (pensenes) própria do *Homo psychicus.* (V. Página 388).
2. **Mentalsomática.** A *cultura* onímoda que a conscin consegue manifestar em sua nova vida. A *associação de ideias,* por exemplo, é uma reação em cadeia do mentalsoma.
3. **Comunicabilidade.** A excelência do nível da *comunicabilidade* interpessoal.

Talentos. Segundo os conceitos dos cursos intermissivos, na vida intrafísica complexa, ninguém deve esperar o encaixe completo e perfeito, das 3 condições existenciais, *mais externas,* com os 3 talentos pessoais, *mais íntimos.* Tal entrosamento ideal raramente acontece, qual prêmio de loteria que traz imensa responsabilidade.

Incompléxis. Quem aguarda o entrosamento feliz, quase sempre perde tempo, ocasião ou o rumo, produzindo pouco no balanço final da vida (incompléxis).

Construção. Portanto, comecemos a construção aqui, imediatamente, com os tijolos que já dispomos e toquemos o empreendimento com permanente motivação. Se um dia integrarmos os 6 fatores, tanto melhor. Senão, façamos algo, a fim de não *passar vergonha* (melex) quando nos apresentarmos para um novo *Curso Intermissivo*.

546. COMPLÉXIS OU COMPLETISMO EXISTENCIAL

01. **Definição.** O compléxis, ou completismo existencial, é a rara condição na qual a *consciência pré-serenona,* mas de exceção, consegue realizar, razoavelmente, as atribuições que lhe foram conferidas em sua vida na Terra (proéxis), aproveitando as potencialidades evolutivas que o soma lhe ofereceu.

02. **Causas.** O *Curso Intermissivo,* as retrocognições sadias, as ideias inatas, os talentos pessoais e a dedicação crescente da conscin, empregando o soma, explicam as causas e os efeitos do compléxis. *A mais confortável* ***dessoma*** *é a do completista existencial.*

03. **Esforço.** *Toda consciência,* antes de renascer, candidata-se à condição do compléxis e é passível de atingir plenamente a sua meta evolutiva e integral, neste Planeta, independentemente de ser inversora ou reciclante existencial. As tarefas são específicas de cada consciência, e os resultados dependem do esforço e do desempenho pessoal.

04. **Início.** No *início da preparação* do mandato existencial, até os 35 anos de idade física, predominam as realizações de caráter estritamente humano ou intrafísico.

05. **Fim.** Ao *fim da execução,* aos 70 anos de idade física, predominam completamente as realizações de caráter extrafísico ou multidimensional.

06. **Círculo.** Em toda vida humana, o candidato ao compléxis trabalha para ampliar, cada vez mais, o círculo de relações conscienciais sadias ou positivas, intra e extrafísicas, assistindo no *que* pode, a *quem* pode e *onde* pode.

07. **Relações.** De início, as relações intrafísicas são maiores e as relações extrafísicas praticamente nem são percebidas. Ao fim da vida sadia, com ambas as relações muito aumentadas, vive o (ou a) completista muito mais com as relações extrafísicas, em um vasto nível de multidimensionalidade lúcida ou no epicentrismo consciencial.

08. **Valores.** Na fase de preparação, não há acúmulo de valores nem intra nem extraconscienciais, ou físicos. No fim da fase de execução, ambas as acumulações de valores se ampliam, mas os *valores intraconscienciais,* mais permanentes, predominam na vida e são atendidos no íntimo do ser.

09. **Parapercepções.** No início da jornada existencial do (ou da) completista, as parapercepções parapsíquicas, obviamente, são mínimas e primárias.

10. **Vivências.** Na finalização das tarefas existenciais, as vivências das ECs, do animismo e do parapsiquismo (sinalética parapsíquica) já fazem parte natural, sem esforço, da estrutura da personalidade madura, leal e produtiva.

11. **Autossuficiência.** Ao fim da execução do mandato existencial, 3 condições conscienciais se entrosam em uma só manifestação: o *trinômio motivação, trabalho e lazer*. Uma condição sustentando a outra. A consciência, quando autossuficiente, se basta a si mesma, nas tarefas assistenciais do esclarecimento libertário (tares).

12. **Prêmio.** O título, prêmio ou a glória do (ou da) completista, será escolher um *soma futuro melhor,* no próximo *autorrevezamento* evolutivo.

547. MORÉXIS OU MORATÓRIA EXISTENCIAL

01. **Definição.** Moréxis é a condição da moratória existencial, complemento de vida intrafísica que sobrevém à consciência – não raro plenamente cônscia do fato – em circunstâncias meritórias, decorrente da execução razoável dos serviços da sua vida humana.

02. **EQM.** A moréxis pode sobrevir logo após uma *experiência da quase-morte* (EQM), no caso, a *projeção consciente ressuscitadora.* (V. Página 167).

03. **Crise.** A experiência da quase-morte representa, em geral, a precipitação de uma *crise de crescimento evolutivo* da consciência através de um trauma físico profundo, enfermidade grave, ou acidente de percurso quase fatal.

04. **Recéxis.** A experiência da quase-morte traz, não raro, como consequência, a instalação da *recéxis,* ou a reciclagem existencial voluntária.

05. **Intercessão.** A moréxis pode ser fruto de intercessão do *Orientador Evolutivo.*

06. **Compléxis.** A moréxis pode ser concedida como resultado – honra ao mérito – do *compléxis,* ou o completismo existencial da conscin competente.

07. **Competência.** O compléxis é obtido pela aplicação da *competência máxima,* evolutiva, possível à consciência intrafísica de alto desempenho e sensatez.

08. **Proéxis.** O compléxis obedece à linha de realizações positivas de trabalho terrestre, embutidas na *proéxis,* ou a programação existencial da consciência.

09. **Duração.** O *complemento de tempo* na moréxis varia de meses a décadas.

10. **Segunda.** Podem suceder uma *segunda moréxis,* uma terceira, e outras moréxis.

11. **Ficha.** As ocorrências consecutivas de moréxis dependem da *ficha individual* de serviço libertário da consciência intrafísica e lúcida, envolvida (e do grupocarma).

12. **Regeneração.** A segunda moréxis pode se desenvolver com relativa, porém manifesta regeneração celular, ou a *reciclagem orgânica* do soma, um derivado da EC.

13. **Mora.** A moréxis constitui o adiamento – não revelado de início – da *projeção final,* ou a dessoma (desativação do soma), ou seja: a *mora da primeira morte.*

14. **Autanálise.** A moréxis é a protelação intrafísica da *autanálise extrafísica* da vida inteira – depois de plenamente concluída – da consciência.

15. **Holocarma.** A prorrogação do término existencial, ou a posposição da dessoma ou da *morte cerebral,* na moréxis, depende dos agravantes e atenuantes holocármicos.

16. ***Deficit.*** É irracional interpretar a moréxis como folga, férias ou estagnação evolutiva. É compromisso pessoal, responsabilidade e obrigações providenciais para a eliminação de um *deficit holocármico,* sendo *a menor,* ou *acabamento* de tarefa incompleta; ou *a maior,* um *extra,* equivalente a acréscimo ou adendo.

17. **Cosmoeticologia.** A Cosmoética adverte ao *moratorista existencial* – alguém onerado de débitos – que não deve se descurar do aproveitamento da oportunidade que lhe é concedida pelas circunstâncias da sua planilha evolutiva pessoal.

18. **Imperativo.** *A **reperspectivação da vida** torna-se imperativa ao moratorista.*

548. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À PROÉXIS*

Definição. A proéxis é a programação existencial, evolutiva e pessoal da conscin, estabelecida na dimensão extrafísica, antes desta mesma conscin entrar no *funil do restringimento* da vida humana ou no renascimento na intrafisicalidade.

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas, clássicas, que se fazem quando da abordagem inicial a assunto científico original, aqui respondidas, sucintamente, quanto à proéxis:

01. **Agente.** *Quem* se submete *à proéxis?* Toda consciex, notadamente as de nível mais evoluído, antes de entrar na condição temporária de conscin.

02. **Existência.** *O que* desencadeia *a proéxis?* A pressão da própria evolução natural, mas planificada, da consciência. A conscin pode ser *mais* ou *menos* programada quanto à qualidade da proéxis, dependendo da sua competência ou nível evolutivo.

03. **Espaço.** *Onde* se desenvolve *a proéxis* da consciex? Na dimensão extrafísica correspondente ao seu nível evolutivo. Há 2 tipos de proéxis: uma proéxis *teórica* da consciex e uma proéxis *prática* (vivência) da conscin. Nem sempre tais proéxis se correspondem.

04. **Tempo.** *Quando* é assentada *a proéxis?* No decurso do *Curso Intermissivo* imediatamente anterior ao renascimento intrafísico da consciex mais lúcida.

05. **Comparação.** *Com o que* se compara *a proéxis?* A um currículo de curso da escolaridade humana formal, com estudos, pesquisas, exames práticos e periódicos.

06. **Causa-efeito.** *Por que* é elaborada e estabelecida *a proéxis?* Pela ordem natural da evolução da consciência depois de certo nível de lucidez ou hiperacuidade.

07. **Recursos.** *Com que* se pode cumprir *a proéxis?* Com os traf*o*res essenciais – potencialidades e talentos – da consciência em evolução, capazes de superar e anular os seus megatraf*a*res, além da invéxis, recéxis, primener e do atacadismo consciencial.

08. **Modo.** *Como* se planifica *a proéxis?* Através da planilha disciplinada pelo Orientador Evolutivo da consciência, dentro do seu grupocarma.

09. **Meta.** *Qual* o objetivo *da proéxis?* A dinamização da autevolução lúcida da consciência em busca das tares, da holomaturidade e do estado da consciência contínua, a fim de evitar a melin, e mais tarde, a melex, ou melancolia *pós*-dessomática.

10. **Fim.** *Para que* se planeja *(proéxis)* a existência intrafísica? A fim de a conscin minimizar seus equívocos, surtos de imaturidade e automimeticidades espúrias e dispensáveis, abreviando ao máximo o período do seu próximo porão consciencial.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir na execução integral de nossa *proéxis?* O máximo que o nosso grau de competência evolutiva permitir, objetivando o compléxis e, até mesmo, uma moréxis ou mais de uma moréxis, a maior, extra e enriquecedora.

Teste. Responda para você mesmo: Tenho noção clara das diretrizes de minha proéxis? Qual o nível de execução integral de minha proéxis até o momento?

Compléxis. *O compléxis, não raro, depende da disparidade entre o* ***real*** *e o* ***ideal.*** O *dia de folga* pode ser desperdício ou patamar de balanço.

549. *TESTE DAS PROÉXIS AVANÇADA E PRIMÁRIA*

Confrontos. Eis 30 confrontos para você identificar as diferenças entre proéxis:

	Proéxis Avançada	**Proéxis Primária**
01.	Alta recuperação dos cons pessoais	Baixa recuperação dos cons pessoais
02.	Alta valorização do tempo humano	Baixa valorização do tempo humano
03.	Atacadista consciencial lúcido	Varejista consciencial medíocre
04.	Automimeticidade apenas necessária	Automimeticidade dispensável
05.	Consciencialidade cósmica	Consciencialidade troposférica
06.	Consciencialidade cosmoética	Consciencialidade anticosmoética
07.	Conscin de cérebro *encefálico*	Conscin de *pseudocérebro abdominal*
08.	Conscin de dupla evolutiva atuante	Conscin sem dupla evolutiva
09.	Conscin já universalista lúcida	Conscin ainda sectarista vulgar
10.	*Curso Intermissivo* avançado	*Curso Intermissivo* primário evidente
11.	Espírito não-conformista (neófilo)	Espírito mais conformista (neófobo)
12.	Flexibilidade energossomática (ECs)	Inflexibilidade energossomática (ECs)
13.	Interesses mais multidimensionais	Interesses muito mais intrafísicos
14.	Investidor maior na proéxis pessoal	Investidor menor na proéxis pessoal
15.	Libertação do porão consciencial	Prisão adulta ao porão consciencial
16.	Libertação maior do grupocarma	Interprisão grupocármica marcante
17.	Maior homeostase holossomática	Menor homeostase holossomática
18.	Nível elevado de priorização lúcida	Nível ínfimo de priorização lúcida
19.	Objetivos policármicos conscientes	Objetivos grupocármicos medíocres
20.	Pensenidade carregada no *pen*	Pensenidade carregada no *sen*
21.	Portador de retrocognições sadias	Portador de retrocognições doentias
22.	Posição de vanguarda no grupocarma	Posição medíocre no grupocarma
23.	Predomínio de traf*or* na conduta	Predomínio de traf*ar* na conduta
24.	Projetabilidade autoconsciente (PL)	Projetabilidade ainda inconsciente
25.	Realizador da invéxis e *maxi*proéxis	Realizador tão somente da recéxis
26.	Sedução energossomática autocrítica	Sedução sexochacral sem autocrítica
27.	Seguidor do paradigma consciencial	Seguidor do paradigma convencional
28.	Surtos mais raros de imaturidade	Surtos mais frequentes de imaturidade
29.	Tarefeiro do esclarecimento lúcido	Tarefeiro da consolação primária
30.	Tridotação consciencial evidente	Monodotação consciencial vulgar

Teste. Não podemos exigir performances avançadas de quem tenha uma proéxis primária. Você vive consciente desta realidade? Qual é o tipo da sua proéxis?

Proéxis. *A execução da proéxis é o resultado teático das* ***priorizações*** *da conscin.*

550. *TESTE DA SUA EUFORIN OU EUFORIA INTRAFÍSICA*

Condições. Como consequências da execução, ou não, da proéxis, podem ocorrer duas de 4 condições intraconscienciais, uma de duas condições com a conscin, e uma de duas condições da mesma consciência, porém, quando ela volta a ser consciex, evidentemente nas dimensões extrafísicas, no período intermissivo, *pós*-dessomático, próximo. (V. Bib. 4995).

Interesse. Uma condição intraconsciencial dentre as 4, pelo menos, é inevitável ocorrer com toda conscin. Esta análise interessa, sobremodo, a todos nós.

Crescendo. Traf*a*r disfarçado jamais será traf*o*r. Eis as 4 condições intraconscienciais, agradáveis ou desconfortáveis, em um *crescendo cronológico:*

1. **Melin.** A melin, melancolia intrafísica ou *pré-mortem* – um estado patológico intrafísico, antecipatório – acomete a conscin que chega à fase final da existência intrafísica, em razão do fato de não ter vivido a sua proéxis em um nível razoável de resultado ou saldo positivo. Esta condição de *incompléxis,* não raro ainda permite à conscin *correr atrás do prejuízo,* através de uma *recéxis* providencial ou oportuna, na fase terminal da vida intrafísica. A *tristeza* persistente é o primeiro sinal da melin para qualquer conscin.

2. **Euforin.** A euforin, euforia intrafísica ou *pré-mortem* – um estado sadio intrafísico e antecipatório – envolve a conscin ao atingir o seu período terminal de vida intrafísica, em razão de sentir e usufruir a realização plena da sua proéxis de maneira satisfatória, ou o *compléxis.* Esta é a mais rara dentre as 4 condições intraconscienciais relativas à proéxis. As *moréxis* evoluídas acontecem em decorrência desta condição hígida. *A profundidade das **emoções humanas** excede as registradas em outros seres vivos.*

3. **Melex.** A melex, paramelancolia, melancolia extrafísica, depois da dessoma ou *post-mortem* – um estado parapatológico (extrafísico) – assoberba a consciex devido o seu autorreconhecimento de não ter executado, em um nível razoável, e que era esperado, a proéxis da sua seriéxis recém-finda. Esta condição para determinadas consciexes, apenas reflete e ratifica, extrafisicamente, a condição intrafísica № 1, que vivera antes. Esta é a mais comum dentre as 4 condições intraconscienciais relativas à proéxis.

4. **Euforex.** A euforex, paraeuforia, euforia extrafísica ou *post-mortem* – um estado parafisiológico, sadio e extrafísico – empolga a consciex em decorrência da identificação e conscientização definitiva, na dimensão extrafísica, do cumprimento integral da proéxis da sua seriéxis recém-finda. Esta condição extrafísica coroa os esforços e desempenhos evolutivos da seriéxis da consciência, refletindo e ratificando, em certos casos, a condição intrafísica № 2, que vivera antes. Esta condição, é óbvio, vai melhorar a natureza do novo *Curso Intermissivo* (*pós*-dessomático) e, às vezes, até o critério do *ciclo multiexistencial* da consciência em sua evolução. (V. Página 600).

Teste. Que indícios você já detecta, em sua vida íntima, quanto a alguma destas 4 condições intraconscienciais? Você sente *(sen)* confortável ou desgastante o ato de pensar (pensenes) em sua proéxis? Sua palavra é símbolo; sua *vida consciencial,* não.

551. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA PROÉXIS*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a proéxis, ou programação existencial. Responda cada questão por você, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de organização de suas ideias: Estabeleça as vantagens e desvantagens de você entender e buscar cumprir integralmente a sua proéxis.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus atributos conscienciais, ou processos mentais mais complexos: Critique a abordagem de você viver a sua vida natural e instintiva em confronto com a sua existência regrada coerentemente pela proéxis.

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do esquema sob análise: Defina *intermissibilidade.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características da condição que você enfrenta: Descreva 5 utilidades reais de você seguir cumprindo a sua proéxis.

05. **Discussão.** *Exige,* além da descrição, o desenvolvimento de ideias: Discuta a causa por que a maioria das conscins não tem ainda noções razoáveis quanto à própria proéxis. *O complacente se acumplicia com os **erros** e deles aufere motivos de satisfação.*

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação (mnemotécnica): Enumere 15 técnicas intrafísicas capazes de ajudar você a cumprir a sua proéxis.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: Esboce 3 princípios que sustentem a razão lógica do emprego e execução rigorosa da sua proéxis.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: Dê 5 exemplos de recursos seus, capazes de ajudar você no cumprimento integral da proéxis.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase do tema na relação de causa e efeito: Por que, hoje, estamos muito mais aptos para compreender e executar nossas proéxis?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: Por que a raça humana ainda se debate mais na vivência de experiências instintivas, emocionais e de crenças, sem maior racionalidade?

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: Organize uma relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diversas, capazes de otimizar o cumprimento da proéxis. (V. Bib. 5005).

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica de natureza simples, segundo um critério preestabelecido: Indique 3 fatos diversos que evidenciem as vantagens de se conhecer a estrutura da proéxis e seu desenvolvimento para o jovem, o adulto e o veterano da vida.

13. **Síntese.** *Exige* que você seja capaz de apresentar os pontos essenciais do assunto: Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas e cosmoéticas de se procurar cumprir, com a lucidez máxima possível, a proéxis. *Vida* é obrigação.

552. *TESTE DA CAMINHADA DA SUA VIDA*

Igualdade. A igualdade entre os homens não significa identidade, assim como a diversidade necessariamente não implica em desigualdade. Cada *vocábulo* tem sua acepção.

Mapa. Sua vida intrafísica, experimentador ou experimentadora, tem uma proéxis – ou programação existencial – igual ao roteiro de uma longa caminhada. *Marchar à frente é o melhor remédio para a* ***autevolução.*** A *recompensa final* é o compléxis. Daí por que, na análise de sua proéxis – *o mapa oficial da sua trilha* –, você pode se perguntar:

01. Meu circuito a pé (vida intrafísica) é de *dificuldade* leve, média ou pesada?
02. Vim preparado com *enxoval de excursão (Curso Intermissivo)* para a jornada?
03. Meu percurso (vida intrafísica) exige maior *preparo físico* (soma) consciente?
04. Trago comigo as *barrinhas de chocolate* (EVs) para recuperar minhas energias?
05. Escolho *alimentos energéticos* (holomaturidade), e não perecíveis, para mim?
06. Minha *trilha* (existência) é pouco usada e quase fechada (contracorrente)?
07. Ainda uso *atalhos* (autocorrupção), sempre traiçoeiros e evitáveis, na caminhada?
08. Meus *pernoites em pousadas* (preguiça) são pausas de curta ou de longa duração?
09. Sou caminhador (conscin) com *espírito esportivo* de iniciante ou de veterano?
10. Sou excursionista consciente e conheço o itinerário e o *destino* para onde vou?
11. Ainda faço da trilha uma passarela igual aos *andarilhos de primeira viagem?*
12. Ainda exijo *mordomias únicas,* e abrigos preparados, para a minha caminhada?
13. Minha marcha é sempre pelo deserto ou tenho *encontros com a civilização?*
14. Minha expedição mapeada é enfeitada com cachoeiras e *cenários privilegiados?*
15. Ainda deixo *lixo, mesmo biodegradável,* que atrai ratos e cobras, por onde passo?
16. Retiro o lixo que *antigos excursionistas* deixaram na trilha por onde caminho?
17. Exploro os atrativos e as *curiosidades da excursão* que deparo à minha frente?
18. Ainda piso em folhas secas – *um esconderijo de cobras* – nas minhas passadas?
19. Emprego sempre a *bússola* (discernimento) por medida de segurança máxima?
20. Quem dá o *ritmo da caminhada:* eu ou o meu grupo de excursão (grupocarma)?
21. Encaro os *desafios nas subidas íngremes* sem provocar *acidentes de percurso?*
22. Meu excursionismo (vida) não é recomendado para quem tem *pavor de altura?*
23. No meu programa assisto ao nascer do Sol em uma *paisagem sobre nuvens* (PCs)?
24. Na minha aventura alcanço novos (hiper) espaços através da *endorfina* (vontade)?
25. Mantenho *sleeping bag* (base física) para minhas caminhadas noturnas (PCs)?
26. Faço a travessia com o apoio técnico de *guias credenciados* (amparadores)?
27. Carrego minha *mochila* (autoconhecimento) bem-abastecida, o tempo todo?
28. Ainda ponho os pés em alguma *trilha* que já foi usada para o *tráfico de escravos?*
29. Já mudei para melhor (recéxis) o *ponto culminante* (proéxis) de meu trajeto?
30. Vou de dupla evolutiva ou faço dos meus colegas de excursão *animais de carga?*

Teste. Suas respostas a estas 30 perguntas anatomizam o universo da sua proéxis.

553. TEÁTICA DA AUTOMIMESE INTRAFÍSICA

01. **Definição.** A automimese intrafísica pluriexistencial é a repetição, não raro, desnecessária, *ad nauseam,* das mesmas experiências humanas em muitas vidas intrafísicas.

02. **Soma.** A manifestação através do soma, na *existência energossomática,* é uma espécie de mecanização do movimento físico e da vida humana. Há mimeses as mais diversas.

03. **Automatismo.** O sistema nervoso autônomo (independente da vontade), mantém o coração e os pulmões quais máquinas autorreguladas, ajustadas no desempenho de funções monótonas e repetitivas, com tal perfeição, que trabalham automaticamente.

04. **Cérebros.** A automação da vida orgânica é o *cérebro automático* que precede, evolutivamente, o *subcérebro abdominal* e o próprio *cérebro encefálico,* natural.

05. **Social.** O mecanismo das repetições de experiências desnecessárias forma, nos registros da História Humana, a *mimese social,* ou a imitação dos antepassados, tendo ocorrido nas sociedades pré-civilizadas de modo intenso e com frequência espantosa.

06. **Exercício.** *A **mimese** é o veículo de mecanização no meio da natureza humana.* O exercício da faculdade da mimese cristaliza-se em forma de hábito ou costume, através da *lei perniciosa do menor esforço* ("empurrar com a barriga"; a "mimepatia" mórbida).

07. **Progresso.** O peso morto de uma prática consuetudinária, fundada nos costumes, meticulosamente observada, obstrui a inovação (neofobia) e o progresso social, estagnando a *autevolução consciencial.* Por exemplo: a *lixeira* precisa ser o *único consumidor* de quase tudo o que nos oferecem com veemência e o melhor dos sorrisos.

08. **Genética.** A estagnação praticamente técnica, racional, mas mecânica, robotizada, segundo as *heranças mesológicas,* socioculturais ou do ambiente, subordina a consciência à submemória organísmica, ou à *mimese genética humana* (atavismo).

09. **Inconsciência.** Toda ação que procede da mimese é essencialmente precária, porque não é autodeterminada nem autolúcida, mas involuntária e inconsciente.

10. **Autorretrocognições.** A eliminação completa da automimese intrafísica desnecessária, em nossa fieira de renascimentos intrafísicos, é obtida mais depressa através da AM, que instala as autorretrocognições positivas no íntimo da consciência.

11. **Libertação.** Respondendo ao desafio ideológico da ciência Projeciologia; libertando energias que vinham sendo reprimidas durante séculos, em *seriéxis trancadas;* a consciência consegue parar a desastrosa série de erros de julgamento e despriorização de sua parte, em sucessivas existências, que a retinham na *automimese fossilizadora.*

12. **Cosmoeticologia.** A humanidade, à semelhança da Para-humanidade (Sociex), só se põe em movimento em direção à meta evolutiva maior, que a ultrapassa, se for atraída pela mimese. Por isso, o impulso social precisa funcionar por *mimese cosmoética.*

13. **Colaborador.** Você, na qualidade de *colaborador cosmoético,* pode tomar 4 posturas: 1. "Não vestir a camisa" *(falso colaborador);* 2. "Vestir a camisa"; 3. "Arregaçar as mangas da camisa"; 4. "Suar a camisa" (manter espírito de equipe).

554. *TESTE DAS DIFERENÇAS DA PROJECIOLOGIA*

Variáveis. Eis 30 variáveis que demonstram as diferenças básicas do curso primário evolutivo da religião, ou da fé, em confronto com a Projeciologia e Conscienciologia:

	Projeciologia, Ciência	**Espiritismo, Umbanda, e Outros**
01.	Pesquisas, debates e refutações	Doutrinas, sujeições e sugestões
02.	Ciência racional sem rótulos	Impérios teológicos temporais
03.	Epistemologia (Ciência)	Teologia, mitos e misticismos
04.	Laboratório renovador (pesquisas)	Rotinas repetitivas (ritos)
05.	Democracia científica	Proselitismo sistemático
06.	Universalismo científico máximo	Sectarismo religioso estreito
07.	Heterodoxia interdisciplinar	Ortodoxia segregacionista fechada
08.	Heterocríticas constantes sadias	Indulgências mercantilistas
09.	Verdades relativas de ponta (verpons)	Verdades absolutas inverificáveis
10.	Discernimento através de pesquisas	Emocionalidade através de dogmas
11.	Autexperimentação lúcida	Cristolatria e mediunolatria
12.	Experimentadores e refutadores	Profitentes crédulos e dirigidos
13.	Projetores lúcidos, ativos e livres	Médiuns passivos ou submissos
14.	Animismo direto autoconsciente	Mediunismo indireto inconsciente
15.	Parapsiquismo técnico racional	Parapsiquismo primário emocional
16.	Predomínio do mentalsoma *(pen)*	Predomínio do psicossoma *(sen)*
17.	Conhecimento maduro avançado	Protoconhecimento fetal atávico
18.	Pensamentos por si próprio	*Magister dixit* e inculcações
19.	Predomínio do cérebro *encefálico*	Predomínio do *subcérebro abdominal*
20.	Experiências pessoais diretas	Fé, crenças e crendices
21.	Abertismo crítico permanente	Puritanismo acrítico piegas
22.	Autodomínio e interdependência	Hetero-hipnoses e dependências
23.	Autorrenovação consciente	Salvacionismo fossilizante
24.	Ações libertárias contínuas	*Coleiras do ego* reprimido
25.	Tares ou tarefa do esclarecimento	Tacon ou tarefa da consolação
26.	Cosmoética avançada e vivida	Moral cristã, sincrética ou humana
27.	Curso consciencial avançado	Curso consciencial pré-maternal
28.	Princípios pessoais para viver	Princípios dogmáticos impostos
29.	Descortínio consciencial renovador	Mentalidade evangelista estreita
30.	Maxifraternismo consciencial	Paroquialismo consciencial

Teste. Você ainda alimenta algum resquício bolorento das lavagens cerebrais afetivo--religiosas de sua fase repressiva infantil? *A **holomaturidade** dispensa infantilidades.*

555. *TESTE DAS SUAS CONDIÇÕES INTRAFÍSICAS*

1. **Fórmula.** Sua *infância* transcorreu entre 6 *nãos:* não pode, não faça, não pense, não sinta, não cresça, e não viva. *A **Socin** é criação de miríades de gerações anteriores a você e a mim.* O momento do renascimento na Terra significa exatamente 100% de imediatividade humana (imediatismo do aqui e agora) e 0% de multidimensionalidade consciencial. O momento da desativação somática (dessoma), obviamente, constitui a rigor, o contrário: 0% de imediatividade humana e 100% de multidimensionalidade consciencial.

2. **Compléxis.** Compreender esta fórmula das condições conscienciais é entender o serenismo, a Cosmoeticologia, a Projeciologia, o compléxis (completismo existencial) da vida intrafísica neste Globo, ou o mecanismo da autevolução pela Conscienciologia.

3. **Engano.** A maioria absoluta dos seres humanos, ao deixar o soma e se manifestar com outro veículo mais sutil – o corpo emocional da consciex – ainda deseja manter o mesmo percentual reativo do momento em que renasceu na matéria densa: 100% de imediatividade humana. A consequência desse engano, ou erro de 100%, é a parapsicose *pós*-dessomática, a condição dos que partem da vida intrafísica na Terra e continuam pensando que ainda são seres humanos (conscins).

4. **Ilusão.** Outro efeito dessa ilusão lamentável é a condição da seriéxis ou *existência trancada: bi*lhões de consciências entram e saem da carne – ou mais apropriadamente – *na* e *da* dimensão extrafísica crosta a crosta ou troposférica, e não se dão conta disso. Nem passam pela segunda dessoma – o descarte completo do energossoma. Em razão desse fato, vivem *fisicalizadas,* mais materializadas, em um estado de coincidência mais rigorosa de seus veículos conscienciais de manifestação, tendo dificuldade maior para se projetarem nas dimensões extrafísicas com maior autoconsciência, ou a hiperacuidade.

5. **Fases.** Daí porque na meia-idade física, os primeiros 35 anos de vida humana compõem a *fase preparatória* da seriéxis e o período dos 36 aos 70 anos de idade, em média, a *fase executiva* da existência humana madura.

6. **Percentuais.** A chegada aos 36 anos de idade é para a conscin o clímax do empate: exatamente 50% de imediatividade e 50% de multidimensionalidade. Em outras palavras: ao chegar aos 36 anos de idade, a conscin, quando mais lúcida, estará vivendo com 50% de *autapego* inevitável às coisas terrestres – ou se preferirmos – com exatamente 50% de *autodesapego* inteligente aos envolvimentos humanos.

7. **Autavaliação.** Você pode julgar – em uma avaliação consciente – as suas condições, experimentador ou experimentadora, através desta *fórmula racional.*

8. **Ego.** Qualquer contestação a esta realidade diagnostica um apelo doentio que a conscin está fazendo a algum dos mecanismos de defesa do ego, egoísmo, egocarma ou grupocarma, sendo este, no caso, uma extensão do egocarma.

9. **Policarma.** Nessa condição, a consciência ainda não identificou a realidade do policarma nem a incorporou, de modo teático, à estrutura e realizações da autevolução.

556. TESTE DO SEU POSICIONAMENTO SOCIAL

Socin. A Socin, através de mil imaturidades, engodos e subterfúgios, pode apontar as suas inexperiências pessoais de experimentador ou experimentadora. Basta você se questionar a respeito dos fatores que a tornam patológica e que se refletem sobre você. A liberdade de expressão é um bem inestimável ou inavaliável.

Perguntas. Eis 15 perguntas para você responder com a autocrítica máxima:

01. **ECs.** Ignoro as práticas das ECs, ou energias conscienciais, da Bioenergética?

02. **EV.** Não sei aplicar o EV, ou estado vibracional profilático no dia a dia?

03. **Paracomatose.** Estou distante da vivência na multidimensionalidade, ainda na paracomatose evolutiva, própria do *Homo animalis?* (V. Página 266).

04. **Holossomatologia.** Desconheço a realidade e as manifestações do holossoma?

05. **Interdependência.** Sirvo tão somente sob as ordens de outros sem poder trabalhar por mim mesmo em qualquer setor de sobrevivência?

06. **Dogmática.** Levo uma vida subordinada ao *magister dixit* e a dogmas?

07. **Repressão.** Submeto-me às cangas, coleiras e muletas de algum sistema grupal controlador de consciências vulneráveis e suscetíveis, ou uma doutrina sectária?

08. **Princípios.** Tenho princípios pessoais tão só para desfrutar a vida intrafísica e exaltar a juventude, beleza física, riqueza amoedada, talentos apenas humanos e fama transitória? *Há **seres humanos** que são comerciantes de outros seres humanos.*

09. **Grupocarmalidade.** Sofro, indefeso e impotente, assédios de companhias indesejáveis do meu grupocarma intrafísico, sem nada fazer para modificar o *status quo?*

10. **Assedialidade.** Padeço periodicamente de miniassédios inconscientes e extrafísicos, que venho a saber – quando isso acontece – só depois de passados os fatos?

11. **Mentalsomatologia.** Nem sempre emprego prioritariamente o meu cérebro encefálico nas decisões magnas da existência cotidiana em razão do *subcérebro abdominal?*

12. **Despriorização.** Em mais de 50% dos meus esforços, desempenho sempre tarefas e faço coisas de que não gosto nem me satisfazem?

13. **Conscienciologia.** Vivo ainda desinformado, ou em geral apenas malinformado ou subinformado, a respeito de minha autevolução consciencial?

14. **Serenismo.** Não sabia, até recentemente, da existência, vantagens e técnicas do modelo evolutivo, o *Homo sapiens serenissimus?*

15. **Automimeticidade.** Repito, ainda hoje, na maioria de minhas ações magnas, experiências existenciais dispensáveis do meu passado recente?

Teste. Se a sua resposta for *sim* a apenas 5 destas perguntas, você pode concluir que a sua *robéxis,* ou robotização social na existência, ainda permanece viva, poderosa e atuante. É o momento de você fazer alguma coisa por sua maturidade consciencial integrada (holomaturidade), *correr atrás do prejuízo,* ou tomar medida de impacto para a renovação de sua vida intraconsciencial, dentro da Socin.

557. *TESTE DAS DIFERENÇAS ENTRE PROJETOR E MÉDIUM*

Traços. Eis 30 confrontos entre os traços do projetor consciente e os do médium:

	Projetor Consciente Alternante	**Médium Sadio Troposférico**
01.	Polivalente parapsíquico livre	Monovalente parapsíquico comprometido
02.	Consciência em seu elemento vital	Consciência forasteira fronteiriça
03.	Conscin somente (animismo)	Conscin e consciex (intermediação)
04.	Dono lúcido de *um poder* real	Subalterno a *uma condição* consciencial
05.	Cérebro encefálico em ação avançada	*Subcérebro abdominal* primitivo
06.	Estado bem mais consciente	Estado bem mais *in*consciente
07.	Estado da cosmoconsciência	Estado de êxtase (emocionalidade)
08.	Atividade pessoal bem definida	Passividade receptiva bem definida
09.	Animismo: *intra*consciencialidade	Mediunismo: *hetero*consciencialidade
10.	Vivências extrafísicas diretas	Informes extrafísicos *in*diretos
11.	PC ou projeção consciente assistida	Transe mediúnico assistido
12.	Independência parapsíquica pessoal	Dependências de outras consciências
13.	Iniciativas pessoais plenas	Subordinação inevitável constante
14.	*Des*possessão permanente e sadia	Possessão permanente e sadia
15.	*Auto*ssuficiência consciencial	Sujeição *inter*consciencial habitual
16.	*Auto*-hipnose (quando existe)	*Hetero*-hipnose sempre, rotineira
17.	Ação direta da consciência lúcida	Ação *in*direta de mera intermediação
18.	Trabalho assistencial ombro a ombro	Trabalho de *canga no pescoço*
19.	Maxiuniversalismo prático vivenciado	Sectarismo prático primário
20.	Realidade fria dos fatos ou fenômenos	Prótese consciencial problemática
21.	EVs ou estados vibracionais próprios	Banhos de ECs *de fora* ou *hetero-ECs*
22.	Sexualidade ativa, madura e diária	Sexualidade com *desvio antibiológico*
23.	Tares (tarefa do esclarecimento)	Tacon (tarefa primária da consolação)
24.	Campo: *multi*dimensionalidade	Campo: *intra*fisicalidade predominante
25.	Prática principal: tenepes diária	Prática principal: passes mediúnicos
26.	Predomínio da mentalsomática	Predomínio do soma e energossoma
27.	Condição do atacadismo consciencial	Condição do varejismo consciencial
28.	Predomínio cármico do policarma	Predomínio cármico do grupocarma
29.	Estado da consciência contínua	Estado da consciência *des*contínua
30.	Abertura franca para o serenismo	Interprisão grupocármica descontínua

Teste. Ao ficar ciente destas realidades, vale a você continuar se sujeitando à escravidão hipnótica da mediunidade apenas? Quem é você: um cavaleiro ou um *cavalo? Se aceitássemos a opinião pública como correta, ainda viveríamos em uma **Terra chata.***

558. *TESTE DO SEU DESPERTAMENTO CONSCIENCIAL*

1. **Cosmoeticologia.** A Cosmoética pede a agilização do nosso autoconhecimento. Isso acontece através da maturidade, do discernimento, da lógica, da autocoerência, das prioridades conscienciais, do livre arbítrio individual e da autevolução planejada.

2. **Verdades.** Não existe, é óbvio, a verdade absoluta, definitiva e inverificável. Existem a verdade relativa de *retaguarda* e a verdade relativa de *vanguarda,* ambas provisórias. Tais verdades, embora relativas, quando analisadas de modo isento, liquidam racionalmente, de modo indefensável, com inúmeros mitos.

3. **Mitos.** Dentre os mitos pré-maternais em moda, talvez o pior deles seja o de que *todos os caminhos levam à verdade pessoal.* Em tese, esta afirmação expressa uma realidade indiscutível: a evolução consciencial parece inevitável. No caso, não se cogita aí da eficiência ou do tempo dispendido nessa mesma evolução.

4. **Desempenhos.** Afinal, a consciência evolui errando e acertando, em um eterno revezamento de posições construtivas e autoderrotas em sua acumulação de desempenhos.

5. **Fossilização.** Entretanto, na prática da vida, a expressão atua tão somente como frase consoladora, argumento sofista, falácia lógica e castração psicológica da criatividade do ser. Aceitando-a como divisa, muitas inteligências se fossilizam em doutrinas antiquadas na qualidade primária do *Homo socialis.* (V. Página 289).

6. **Autocorrupção.** À vista do exposto, vê-se que esse mito funciona, com eficácia, ao modo de agente repetidor de existências passadas e negativas da consciência. Em certos casos, chega a atuar como autocorrupção inconsciente.

7. **Consenso.** Há sempre um caminho de consenso, mais eficiente, em relação a todos os demais caminhos disponíveis no momento e nas circunstâncias, capaz de agilizar melhor a nossa evolução pessoal e a evolução das consciências em torno de nós.

8. **Panaceia.** Isso não significa uma panaceia ou cura-tudo para a consciência. Tudo depende mesmo é de a consciência desejar trabalhar a própria melhoria com motivação e discernimento. Quem não erra nem uma vez pode acertar duas vezes.

9. **Discernimento.** A *verdade pessoal* referida é necessidade que deve e precisa ser conquistada, se possível, com razoável discernimento. Há pessoas que se informam do inteiro teor das verdades relativas de ponta (verpons), porém não se dispõem a vivê-las. Chegam mesmo a confessar de público, sem querer, as suas repressões, condicionamentos e lavagens cerebrais: Eu desejo a renovação, porém não tanto, a esse ponto, e nem a esse preço.

Teste. Tais pessoas se encontram bem confortáveis em suas acomodações. Isso é um direito inalienável que lhes cabem. As pacientes leis da vida não ditam nenhum decreto ilógico para a agilização imposta da evolução consciencial. No entanto, evidencia inteligência quem perguntar a si mesmo: Eu vivo fossilizado, semiacomodado, ou desperto consciencialmente? *A ajuda humanitária foi uma das grandes causas do fim do Século XX* (ONGs). *Manter a paz* em 1993, custou 3 *bi*lhões e meio de dólares à ONU.

559. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA*

Propostas. *Sua **vivência-certeza** pode ser superior à **verdade-probabilidade** científica.* Se você consegue responder corretamente a 20 destas 33 questões, você compreendeu, de modo suficiente, as propostas de autoconhecimento evolutivo deste livro:

01. **Assedialidade.** Quantas conscins passam pela assedialidade interconsciencial?
02. **Aura.** Qual a *técnica da aura peniana* e para que serve?
03. **Casais.** Quem forma o casal incompleto na Socin?
04. **Catatonia.** Com quem acontece a catatonia extrafísica?
05. ***Cérebro.*** Quando se manifesta o *subcérebro abdominal?*
06. **Clarividência.** Para que fazer clarividência facial?
07. **Conscienciês.** Com quem você se comunica pelo conscienciês?
08. **Consciencioterapia.** Quais os princípios da Consciencioterapia?
09. **Desassim.** Com quais recursos se faz uma *desassim?*
10. **Dimener.** Onde se localiza a dimener? (V. Página 211).
11. **Entrevista.** Com quem se deve marcar uma entrevista preliminar extrafísica?
12. **Evolução.** Onde está o seu Orientador Evolutivo?
13. **Holopensene.** Como atua a pressão holopensênica?
14. **Holorgasmos.** Por que produzir holorgasmos?
15. **Holossomatologia.** O que significa *holossomática?*
16. **Homeostase.** Com que mantemos a homeostase holossomática?
17. **Interprisão.** Como se entra e como se sai da interprisão grupocármica?
18. **Intrusão.** Por que ocorre uma intrusão pensênica?
19. **Isca.** De que modo alguém pode ser isca assistencial lúcida?
20. **Macro-PK.** Com que meios se instala a macro-PK destrutiva?
21. **Ofiex.** Quantas ofiexes existem?
22. **Pangrafia.** Quais as características da pangrafia e para que serve?
23. **Paracérebro.** Para que existe e onde se encontra o paracérebro?
24. **Paracomatose.** Por que há quem passa pela paracomatose evolutiva?
25. **Pensenidade.** Quem produz pensenes cosmoéticos ou ortopensenes?
26. **Porão.** Quem vive no porão consciencial?
27. ***Precognitarium.*** Para que serve um *precognitarium?*
28. ***Pré-kundalini.*** Onde funciona a *pré-kundalini* no sexossoma?
29. **Primener.** O que representa a primener?
30. **Retrocognição.** O que é agente retrocognitor inato das consciências?
31. **Serenão.** Quando alguém se torna um Serenão ou *Homo sapiens serenissimus?*
32. **Seriéxis.** Quando terminam as seriéxis de uma consciência?
33. **Sinalética.** Quantos sinais energéticos, anímicos e parapsíquicos você tem?

Ciência. Crítica, debate e refutação constituem forças vitais da Ciência madura.

560. *TESTE DA SUA TAREFA GRUPOCÁRMICA*

01. **Definição.** O egocarma, dentro da *lei de causa e efeito, ação e reação,* é a primeira conta corrente, *inevitável,* sempre aberta na movimentação da vida consciencial, *holocarma,* e diz respeito à intimidade das manifestações da consciência em sua evolução incessante. Por exemplo, você, leitor, é meu *colega grupocármico.*

02. **Criança.** O egocentrismo existe sempre na criança, onde atua, de modo fisiológico, para garantir a sobrevivência do ser mais apto na evolução dentro da atmosfera intrafísica. A criança tem mais ouvido, mas escuta muito menos que o adulto.

03. **Adulto.** Contudo, se o egocentrismo teima em permanecer ativo na fase adulta, torna-se egoísmo sendo, então, patológico, antievolutivo e anticosmoético à conscin.

04. **Egocarma.** O egocarma atua sempre em quem vem à vida intrafísica em razão da própria sobrevivência instintiva do ser humano.

05. **Grupocarma.** O egocarma se entrosa com o grupocarma da pessoa durante o estágio existencial na Terra, porque o ser humano depende dos outros seres humanos para sobreviver, notadamente até os 5 anos de idade física. *Vivemos intrafisicamente em uma **interdependência evolutiva**, constante e inarredável* (inseparabilidade grupocármica).

06. **Princípio.** A partir do *princípio de que viemos à vida intrafísica para servir uns aos outros, em nossas relações interconscienciais,* vê-se que a maturidade faz o egocarma diminuir a fim de que a conscin aumente o policarma, depois de neutralizados os saldos negativos, maiores e existentes em nossa conta corrente grupocármica.

07. **Policarma.** O policarma, através da Cosmoética, promove a dinamização da autevolução da consciência já dominadora das ECs ou energias conscienciais.

08. **Contas.** Toda consciência intrafísica, tem as suas contas correntes egocármica e grupocármica abertas ao surgir respirando na crosta ou na troposfera deste Planeta. O *ego*carma *aberto* pode evoluir mais depressa do que o *grupo*carma *fechado.*

09. **Minoria.** Somente já tem a conta corrente policármica aberta, reduzida minoria de consciências mais despertas ou com um senso de discernimento mais elevado.

10. **Proéxis.** Daí a necessidade de fugirmos ao egocentrismo infantil, de nosso porão consciencial, e buscarmos a execução de nossa proéxis, por intermédio da tares, tarefa mais evoluída e rendosa perante a dinâmica de nossa evolução.

11. **Testes.** A rigor, não precisamos de muitos testes para sopesar a conta corrente egocármica. A própria Cosmoética, em nós, denuncia o nível exato da corrupção egoica e a extensão da falta de nosso senso de maxifraternidade na vida intrafísica ou multidimensional. A *verdade* dos fatos é a Cosmoética primária da Natureza.

12. **Cosmoeticologia.** O carma (holocarma) é a *lei de causação cosmoética,* que não castiga nem recompensa, nem cria nem designa nada, mas dirige infalível e pensenicamente todas as demais leis geradoras de certas consequências, no conjunto das ações multidimensionais da consciência, dentro da planilha da sua evolução incessante.

561. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA EGOCÁRMICA*

Egocarma. Em tese, a *evolução* da consciência é individual. Mas o egocarma é puro "egocentrismo", quase sempre. Daí a necessidade da evolução consciencial em equipe, através da vivência com o grupocarma que não pode ser simples extensão ou ampliação mascarada do egocarma. *Amizade* é heterocrítica.

Compléxis. A tarefa libertária das consciências, quando em equipe, exige características insubstituíveis, a fim de eliminar desentendimentos, mágoas, suscetibilidades e ressentimentos para se chegar ao *compléxis* (completismo existencial).

Teste. Eis 15 atitudes indispensáveis em seu teste de entrosamento útil com os companheiros na tarefa assistencial do esclarecimento (tares) das consciências:

01. **Afinização.** Buscar entendimentos que mantenham a concórdia energética dos energossomas e a paz dos egos. Há milênios, o *Serenão* deixou de dar ordens de combate.

02. **Coesão.** Marchar como bloco único, lado a lado, intra e extrafisicamente.

03. **Confraternização.** Confraternizar-se, na união de cardiochacras e paracérebros.

04. **Consenso.** Compartilhar as ideias com unanimidade, a partir do mentalsoma.

05. **Democracia.** Viver com inteira harmonia de vistas sem quaisquer doutrinações.

06. **Despoluição.** Amoldar-se aos ares que todos respiram, sem poluição afetiva.

07. **Desrepressão.** Pensar de comum acordo, solidário, sem as lavagens cerebrais do *subcérebro abdominal.* Por exemplo, o *radiota* é o receptor de transfusões de ruído.

08. **Encontros.** Encontrar-se, a meio do caminho evolutivo, os parceiros de destino com raízes multiexistenciais. O *poder humano* não inspira confiança.

09. **Equipe.** Cercar-se de colaboradores desinibidos, autocríticos e heterocríticos.

10. **Humor.** Conservar-se de bom humor conciliatório, desde o momento de acordar pela manhã, em cada dia. Não vale abrir a boca para "desembainhar" a *língua.*

11. **Liderança.** Seguir sob as ordens de um (ou uma) responsável de talento, de modo o mais possível democrático. (V. Página 536).

12. ***Omninteração.*** Conservar a paz objetivando manter, sobretudo, os resultados positivos do trabalho multidimensional conjunto.

13. **Organização.** Organizar-se em sociedade, mas sob o paradigma da consciência cosmoética. O mal do grupocarma está nas *consciências troposféricas.*

14. **Trabalho.** Atuar de mãos dadas, ombro a ombro, com positividade energética.

15. **União.** Compor-se sob a mesma bandeira a fim de responder aos desafios íntimos (conscin) e exteriores (Mesologia e multidimensionalidade).

Eliminações. Somente assim, eu e você conseguiremos eliminar discórdias, desconcertos, dias sombrios, muros de separação, o peito a peito, o corpo a corpo e a melex, ou a melancolia extrafísica, *pós*-dessomática, à frente, ou seja: depois da dessoma.

Paixão. *A paixão entorpece o raciocínio, anula o juízo e dissolve a autocrítica.* A prática da *associação de ideias úteis* é um passo firme para o universalismo.

562. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA GRUPOCÁRMICA*

Cúmplices. Dentro da *grupocarmalidade,* os elementos mais importantes em nossa evolução consciencial, pessoal e grupal, são as companhias diretas, nossos *cúmplices de destino,* aquelas consciências com as quais, e ao mesmo tempo, auferimos vantagens temporárias ou privilégios humanos, apertando nossos liames.

Hipótese. Partindo do *princípio de que as vítimas se libertam de seus algozes e estes permanecem agrilhoados uns aos outros pela lei da inseparabilidade grupocármica,* podemos propor a *hipótese-síntese do curso grupocármico* em 5 estágios ou fases:

1. **Interprisão.** A conscin, na *fase da interprisão grupocármica,* sem o *apêndice caudal* subumano, vive 100% presa, mutuamente, aos marginais da evolução lúcida. Assenta-se gostosamente, em seu elemento vital, entre companheiros antissociais. Só tem *certezas absolutas* sobre o que faz. Sente-se com direito a tudo aquilo que demanda. Não aceita heterocríticas. Essa postura gera: os linchadores; os *grupos de extermínio;* as máfias; as inquisições; os técnicos em torturas humanas; as guerras, terrorismos e genocídios.

2. **Vitimização.** A consciência começa a duvidar do acerto de suas escolhas. Decaem seus esforços. É a *fase da vitimização.* De líder, passa a ser vítima da própria *máquina antissocial* que ajudou a montar. Este longo *período do revertério* exige várias seriéxis *plenas,* imoladas a favor dos *próprios colegas,* a fim de *se ver livre deles.*

3. **Recomposição.** Com remorso, a consciência deixa de ser vítima direta para atender às suas antigas vítimas. Pouco a pouco recompõe os destroços de seus desmandos. É a *fase da recomposição* onde *tudo dá para trás.* Neste *período de Sísifo* procura *desensinar* o que ensinou errado. Exige da consciência imensa paciência e persistência.

4. **Libertação.** A consciência já consegue discernir luz no *fim do túnel.* Vive trechos de maior alívio das pressões assediadoras, conscienciais e seculares. É a *fase da libertação* do egocentrismo. Adquire melhor *espírito de Humanidade.* É a reta final.

5. **Policarmalidade.** A consciência já não pede mais para si. A chamada *dor* deixa de ter razão para ela. Quer cooperar acima de tudo na *fase da policarmalidade.* A Terra se transforma em uma escola evolutiva: não apenas deseja aprender, mas ensinar o que pode. Descobre o universalismo, a tares, o discernimento, a holomaturidade, a Cosmoética, a condição da desperticidade e, por fim, o policarma vivido.

Holopensene. Reflexos de estágios ultrapassados *espocam,* esporadicamente, nos estágios subsequentes quais *reações retardadas de ressarcimentos.* Através de retroprojeções lúcidas e retrocognições extrafísicas, conclui-se que o período que vai do fim do estágio 1 ao início do 4, exige, no mínimo, *7 séculos e meio* de vidas intrafísicas e esforços, nos casos *mais benignos ou médios,* para ocorrer de fato a mudança do *holopensene pessoal* dentro do *holopensene grupocármico* mais íntimo. (V. Página 397).

Teste. Por aí, você, com autocrítica máxima, pode plotar a avaliação de sua realidade grupocármica. Em qual *estágio policármico* você se localiza hoje?

563. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA POLICÁRMICA*

Atitudes. Eis 10 atitudes que evidenciam o aumento do seu índice de vivência da policarmalidade na vida intrafísica, dia a dia, na condição de *Homo universalis:*

01. **Medo.** Eliminar, de modo sincero e autêntico, todo medo em qualquer dimensão em que a sua consciência se manifeste. Quem quer *doar tudo* não receia *perder nada,* daí por que todo medo é uma questão emocional que é eliminada através da reflexão, com muito discernimento, através do mentalsoma. (V. Página 655).

02. **Sedução.** *Des*priorizar a sedução energossomática na relação com as pessoas de ambos os sexos. Há *conscins carentes* e, ao mesmo tempo, com excedentes afetivos.

03. **Evolução.** Preocupar-se, de maneira permanente, quanto ao convívio assistencial aos seus *colegas de evolução,* ao invés da ansiedade para satisfazer os seus interesses pessoais. Compaixão, misericórdia e praticar bondade são realidades vivas dentro da solidariedade entre as consciências. Há *consciências* abismais em complexidade.

04. **Egocarma.** Renunciar a toda avidez na defesa do que seja restrito tão somente à sua conta corrente egocármica. Não mais pedir para si tão somente, a fim de abrir a conta corrente policármica. O *egoísmo* é a introversão máxima dos megatraf*a*res.

05. **Grupocarma.** Minimizar, sempre que possível, tudo aquilo que se refira aos interesses do seu grupocarma em relação ao que interessa a um número cada vez mais amplo de componentes da humanidade (conscins da Socin) e da Para-humanidade (consciexes das Sociexes). Não há consciência, em nosso nível evolutivo, *made in Earth.*

06. **Disciplina.** Disciplinar-se, em seu nível máximo possível de saúde, convergindo e concentrando toda a sua realização pessoal na *assistência invisível* do esclarecimento às outras consciências, sem nenhuma cobrança de retorno ou gratidão imediata dos outros.

07. **Intimidade.** Abrir, com todo o discernimento, a exposição maior de sua intimidade consciencial para os amparadores extrafísicos, adiante das relações com os entes intrafísicos que você abre a intimidade e dedica a máxima atenção.

08. **Maxifraternidade.** Admitir e, mais do que isso, buscar sustentar no cotidiano, a maxifraternidade, antiegoística e prestimosa, com o seu holossoma e toda a multidimensionalidade lúcida que já lhe seja acessível. Nossa *proéxis* não é um mero bocejo.

09. **Cosmoética.** Ater-se ao conjunto das normas éticas universais, intra e extrafisicamente, na solução de todos os contatos e relações interconscienciais.

10. **Serenismo.** Ter as vistas fixadas no objetivo prático, vivenciado: o serenismo, distribuindo a aplicação das potencialidades positivas (megatraf*o*res) do seu ego em um nível acima das vicissitudes humanas. *Maxifraternidade* é a extroversão dos megatraf*o*res.

Teste. Você, experimentador, já cumpre a metade destas vivências avançadas?

Egocídio. Policarma e *egocídio* (anulação do egoísmo), dentro das tarefas libertárias das consciências, são sinônimos para a consciência alerta quanto à evolução.

Cultura. *O **universalismo** tende a uniformizar as normas culturais por toda parte.*

564. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA HOLOCÁRMICA*

01. **Nominativa.** Você tem noção de que movimenta a sua conta corrente *nominativa,* holocármica ou *integral,* que especifica os elementos completos do seu patrimônio de experiências evolutivas, dentro da *lei de causa e efeito, ou ação e reação?*

02. **Egocarma.** *Que* você tem aberta uma conta *singular,* dentro do holocarma, ou seja a egocármica, que diz respeito aos atos ou pensenes da sua consciência? *Dura lex, sed lex.* Na *Socin,* o aumento de criminosos evidencia a ausência de magistrados.

03. **Conjunta.** *Que* você tem aberta uma conta *coletiva,* ou *conjunta,* com os titulares do seu grupocarma que dá a cada um deles todo o direito de sacar ante você certas atenções e reivindicações? (V. Bib. 4684).

04. **Agente.** *Que* o seu Orientador Evolutivo atua, em sua evolução, ao modo da consciência responsável pela guarda de seus bens com uma conta grupocármica de *agente consignatário?* A *amizade mais segura,* sem dúvida, é a do Orientador Evolutivo.

05. **Saldo.** *Que* em nosso atual nível evolutivo, a maioria das consciências correntistas da evolução mantém contas *descobertas* ou com saldo devedor perante a evolução coletiva, não podendo ainda abrir uma conta corrente policármica?

06. **Garantia.** *Que* a sua *proéxis,* ou programação existencial, funciona ao modo de conta corrente *garantida,* em forma de *contrato de empréstimos* de bens e condições evolutivas? *É rematada tolice esperar saber as minúcias da* ***proéxis*** *para executá-la.*

07. **Amortização.** *Que* você tem conta de *amortização* aberta com as consciências da sua família nuclear (pai, mãe, irmãos e outros), sujeita a desaparecer depois de 2 ou mais exercícios de renascimentos intrafísicos?

08. **Bloqueio.** *Que* quando você erra em excesso, sua conta holocármica fica *bloqueada* e você não pode *sacar abertamente* com o seu livre arbítrio, atuando compulsoriamente sobre você um determinismo evolutivo justo ou cosmoético?

09. **Depreciação.** *Que* toda vez que você se torna vítima inocente e involuntária, em uma existência intrafísica, isso faz perder o valor do seu patrimônio, por desgaste ou obsolescência, sendo contabilizado em sua conta de *depreciação,* amortizando o montante de seus equívocos? Quanto mais *frutos* tem a árvore, mais pedradas ela enfrenta.

10. **Pendente.** *Que* a conta de *resultado* (lucro, renda, despesa ou prejuízo) *pendente,* perante os seus colegas evolutivos, aguarda a época oportuna para o balanço de *lucros e perdas,* ou aquela conta indicativa de saldos pertencentes a exercício de renascimento intrafísico futuro ou a ele transferidos?

11. **Vinculada.** *Que* na condição da *interprisão grupocármica,* a sua evolução é regida por uma conta *vinculada,* que está ligada a outra de cuja existência depende, e cujo saldo credor não pode ser utilizado, visto servir de garantia a interesses de terceiros?

Teste. O que você pensa de tudo isso? Você vive desperto quanto à sua realidade holocármica? Se fortuna é sucesso; compléxis é glória.

565. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA COSMOÉTICA

Anticosmoética. O nível da assistência *extra*física é a *unidade de medida* quanto ao sucesso ou fracasso da consciência na vida *intra*física. A maioria das conscins anticosmoéticas não quer repartir sacrifícios, mas tão só *faturar benefícios* em tudo o que faz.

Características. Nas análises, causas e efeitos quanto à existência e necessidade da Cosmoética, devem entrar, pelo menos, 9 características práticas para as suas pesquisas:

1. **Intraconsciencialidade.** *Qualidade* da vida íntima dentro do mentalsoma da conscin. Suportes estruturais: *intimidade visceral* no microuniverso consciencial; Socin das conscins; Sociex das consciexes. (V. Página 388).

2. **Megauniversalidade.** *Qualidade* do senso pessoal de antissectarismo vivenciado. Suportes estruturais: cosmopolitismo; democracia cosmoética; Economia Ecológica; projetos ecodemocráticos; mentalidade libertária do *Homo sideralis.*

3. **Holossomaticidade.** *Qualidade* da autoconsciência e vida prática com os 4 veículos: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma. Suportes estruturais: relações permanentes entre soma e psicossoma através do energossoma; predomínio do mentalsoma. *A **conscin** herda muito mais de si mesma do que, geneticamente, da mãe e pai.*

4. **Pensenidade.** *Qualidade* da existência autolúcida quanto às manifestações dos pensenes ou, simultaneamente, da ideia, da emoção e da EC da consciência. Suportes estruturais: pensenedores; refinamentos dos pensenes; pensenes cosmoéticos pessoais; combate aos pecadilhos mentais: incorruptibilidade pessoal; compléxis ou completismo existencial; holopensenes alheios; holopensene pessoal.

5. **Multidimensionalidade.** *Qualidade* da vivência pessoal nas múltiplas dimensões da consciência. Suportes estruturais: epicon ou epicentro consciencial; ofiex ou oficina extrafísica; intrafisicalidade; Sociex ou Sociedade Extrafísica.

6. **Multiexistencialidade.** *Qualidade* da condição de autoconsciência e vivência continuadas da consciência quanto às suas múltiplas vidas, entrosadas umas às outras, através do tempo. Suportes estruturais: seriéxis ou a serialidade existencial; condição do atacadismo consciencial; *ciclo existencial pessoal;* proéxis.

7. **Holomaturidade.** *Qualidade* da maturidade integral da consciência, além da maturidade biológica e psicológica. Suportes estruturais: hiperacuidade com a recuperação máxima dos cons; autocrítica; megatrafores; Conscienciometrologia.

8. **Maxifraternidade.** *Qualidade* do nível do altruísmo deliberado da conscin. Suportes estruturais: interconsciencialidade; omnicooperação; clima interconsciencial; tares ou tarefa assistencial do esclarecimento; invéxis ou a inversão existencial; euforin ou a euforia intrafísica; consciexes ou consciências extrafísicas; desrepressões.

9. **Policarmalidade.** *Qualidade* do comportamento mais inteligente perante a *lei de causa e efeito,* baseado no altruísmo puro. Suportes estruturais: holocarma; interprisão grupocármica; inseparabilidade evolutiva; efeitos da maxifraternidade; serenismo vivido.

566. PRINCÍPIOS DO MEGAPARADIGMA COSMOÉTICO

Pessoa. Toda pessoa pode ser inserida em 1 ou 2 tipos definidos e inconciliáveis: se tem, ou não tem, princípios individuais para viver a experiência humana. Não há exceção lógica a esta regra evolutiva e primária que, um dia, domina o núcleo das verdades relativas de ponta (verpons) da pessoa sadia e alerta. Contudo, o nível de lucidez da conscin quanto às leis e à qualidade da plataforma desses princípios, varia ao infinito.

Princípios. Em um código evoluído, o *megaparadigma cosmoético,* teoria proposta em 1980, há de constar, no mínimo, 10 princípios pessoais e suas justificativas honestas:

01. **Cosmoética.** Regulo o meu comportamento e minhas decisões, sem exceção, pela Cosmoética vivida. Se vivesse *apenas* pela moral humana, repetiria meu passado superado e dispensável (automimeticidade dispensável). (V. Página 749).

02. **Antiegoísmo.** Minhas exemplificações intra e extrafísicas importam a mim mesmo (antiegoísmo). Só depois é que importam o que pensam, o que sentem e o que fazem os outros. Este paradigma é *pessoal.* Não é para inculcação ou a doutrinação dos outros. Nem faço dos outros um mecanismo de defesa do meu ego.

03. **Autocrítica.** Minha crítica permanente quanto a mim mesmo (autocrítica) é a profilaxia dos meus equívocos. Ela se antecipa à crítica justa dos outros (heterocrítica) que analiso e acato quando correta. Sou *autoimperdoador* mas, ao mesmo tempo, sou *heteroperdoador* universal para com todos (conscins e consciexes).

04. **Discernimento.** Exalto, dentre os meus atributos, o meu discernimento. Minha boa intenção, boa vontade e habilidades pessoais vêm em segundo plano.

05. **Autoincorruptibilidade.** Admito que a autoincorrupção é exequível. A sua execução só depende de mim, de minha motivação, sinceridade e autodisciplina. O que já sou capaz de entender, conceber ou ensinar; sou capaz de vivenciar, realizar e implantar.

06. **Serenismo.** Concentro os meus esforços na construção do meu serenismo pessoal. No nível do meu serenismo tenho a porta do autoconhecimento maior.

07. **Autoconscientização.** É secundário se vivo em um corpo humano, ou não. Importa antes, e muito mais, aqui ou além, hoje ou amanhã, o meu grau médio de AM, ou autoconscientização multidimensional, o tempo todo, em qualquer circunstância.

08. **Verbações.** Meu entrosamento coerente das palavras com as ações (verbações) é sempre, deliberadamente, altruísta. Não adianta coerência pessoal assentada *só* no egocarma. Não peço mais qualquer coisa *só* para mim. Meu omniquestionamento começa em mim, diz respeito a mim, é primeiramente comigo.

09. **Omnicooperação.** Sou leal a mim mesmo, antes de tudo. Em segundo lugar, sou leal à minha equipe extrafísica (grupocarma, Sociex e ofiex). *A omnicooperação é inevitável e insubstituível.* O *policarma* é a minha meta prática, de todo dia.

10. **Tares.** Priorizo meus esforços na assistência universalista aos outros. Não esqueço que a tarefa assistencial ideal é a do esclarecimento (tares).

567. CONDIÇÕES DA PESSOA AOS 45 ANOS DE IDADE

Ideal. Aos 45 anos de idade física, a conscin, já vivendo a segunda metade *executiva* de uma vida humana média de 7 décadas de duração, vive a época ideal para ponderar quanto àquilo que venha a reafirmar as suas condições de êxito evolutivo pessoal na Terra. Por exemplo, eis 15 condições conscienciais:

01. **Racionalidade.** Certeza crescente, racional, quanto aos seus *objetivos* e de tudo o que faz no dia a dia. *A pensenidade no* **sen** *faz a Arte imprevisível. A pensenidade no* **pen** *torna a Ciência mais exata.* Devemos observar onde *carregamos* os pensenes.

02. **Autoconfiança.** Confiança em si mesma perante todos os mínimos e máximos *problemas* e percalços da existência humana na Socin, ou Sociedade Intrafísica.

03. **Pensenidade.** Índice acentuadamente maior de *acerto lógico,* consensual, quanto aos próprios atos ou a criação dos pensenes cosmoéticos (*orto*pensenes).

04. **Pacificação.** Tranquilidade íntima real, vivida sem qualquer apelação para romantismos, misticismos ou muletas psicofisiológicas *lavadoras de cérebro.*

05. **Fenomenologia.** Dispensa de autocomprovações quanto aos próprios *fenômenos parapsíquicos* e autopersuasivos, agora vivenciados repetidamente.

06. **Multidimensionalidade.** Vivência da PL, ou *projetabilidade lúcida,* mais frequente e profunda, de resultados conscienciais, qualitativos e evolutivos.

07. **Consciencialidade.** Entendimento da *Cosmoética prática* no que diz respeito às condições pessoais simultâneas de cidadão (ou cidadã) da humanidade (Socin) e paracidadão (ou paracidadã) da Para-humanidade (Sociex). (V. Página 70).

08. **Assistencialidade.** Diminuição dos *miniassédios inconscientes eventuais* através de um nível mais elevado da prestação pessoal e lúcida de assistências interconscienciais.

09. **Psicossomaticidade.** Existência desenvolvida sem *surpresas desagradáveis* do paracorpo (psicossoma), criadoras de estresses desestabilizadores ou estagnadores.

10. **Autenticidade.** Vida com diminuição indiscutível das *decepções,* desapontamentos e frustrações de todas as naturezas, sem complexos nem recalques psicológicos.

11. **Diálogo.** Desistência quanto às mágoas, *ressentimentos* e suscetibilidades em relação aos seres com quem coexiste, elegendo o diálogo direto para a dissipação de todos os malentendidos e instintividades subumanas remanescentes.

12. **Clarividência.** Desfrute de um *poder preditivo* incomparavelmente maior que a média de conscins quanto às próprias conquistas evolutivas.

13. **Policarmalidade.** Desnecessidade de *reclamos* exclusivos para si, tendo em vista a autossuficiência que lhe dá o desempenho rumo à vivência do policarma.

14. **Apoio.** Entendimento da razão de ser da *holomaturidade* da consciência, fazendo dela ponto de apoio íntimo para a aprendizagem terrestre.

15. **Futuro.** Aperfeiçoamento dos seus *princípios pessoais* para viver, visando às possibilidades de preparar, desde já, as bases positivas da próxima seriéxis.

568. VIVÊNCIA DA *LEI DA ECONOMIA DE MALES*

Cosmoeticologia. A holomaturidade prioriza a vida na Intrafisicalidade ou na Multidimensionalidade, com lucidez cosmoética, através do megaconhecimento.

Lei. A vida cosmoética enfatiza a *lei racional da economia de males (minima de malis)* que preconiza: *entre 2 males inevitáveis, prefira sempre o menor.*

Priorizações. A *Moral* é o conjunto de comportamentos da conscin na Socin, em uma determinada época. A *Ética* é a teoria ou Ciência deste conjunto de comportamentos. Eis, perante a vida intrafísica, neste Planeta, 7 fatos que evidenciam opções lógicas, prioritárias e irrecusáveis à conscin, na preferência pelo mal menor em sua conduta dia a dia:

1. **Vida.** Enquanto permanecer física e mentalmente válida, a sua consciência intrafísica (conscin) há de dar *prioridade* à vida humana passageira – existência energossomática dedicada à execução da proéxis – em relação à sua vida extrafísica, dentro do seu *ciclo existencial,* na fieira ainda incessante das seriéxis para a maioria.

2. **Soma.** Ao seu microuniverso consciencial e holossomático, os *novos* corpos – o humano e o energossoma – da atual seriéxis energética e efêmera, tornam-se muito mais *úteis* que os seus *antigos* psicossoma e mentalsoma, mais permanentes, a fim de você alcançar o compléxis, e até a maximoréxis (moratória existencial a maior).

3. **Presente.** A fugacidade de 7 ou 9 decênios do seu estágio intrafísico merece ser mais *aproveitada,* no presente, do que a *eternidade* que se supõe do seu futuro extrafísico, cujos próximos passos dependem dos seus dias de agora.

4. **Tempo.** Em tese, os 2/3 do tempo intrafísico da sua vida humana – média de 16 horas diárias do estado da vigília física – devem vir sempre *à frente* do 1/3 do tempo da sua vida extrafísica, a média das 8 horas diárias do estado de sono natural.

5. **Discernimento.** A sua consciência intrafísica – conscin – precisa *viver* sob os critérios do máximo discernimento e hiperacuidade (cons), mantendo os 2 pés *(pré-kundalini)* sobre o chão do Mundo Intrafísico (a troposfera ou a *base* evolutiva) e o mentalsoma no Cosmos Multidimensional (o *ápice* evolutivo).

6. **Maternidade.** Na gestação humana complicada, a vida a ser poupada, *de preferência,* é a da mãe, ser humano já constituído, e não a do feto, uma vida ainda esboçante.

7. **Assedialidade.** No assédio consciencial, a conscin-vítima assediada, torna-se mais *importante* que a consciex-assediadora, algoz extrafísico ou *atravessador intrusivo.* A *maxiassedialidade* está nas forças milenares do obscurantismo.

Síntese. *O **pensene** é a tríade de manifestações da consciência.* A conscin tem o valor do percentual do seu domínio pensênico sobre a condição do restringimento intrafísico na seriéxis. A PL, ou projetabilidade lúcida, é a chave mestra do conhecimento que mais importa à evolução da consciência. (V. Página 180).

Socin. Sejamos otimistas: a Socin evoluiu. Na Antiguidade, reis perversos faziam sofrer seus inimigos, amarrando-os a cadáveres que apodreciam com eles. Isso acabou.

569. VIVÊNCIA DA *LEI DA ECONOMIA DE BENS*

Lei. No universo de pesquisas da Conscienciologia, desponta a *lei de economia de bens* que vigora em múltiplos setores da vida consciencial.

Vivência. Eis 12 aspectos da *lei da economia de bens* que você, experimentador ou experimentadora, pode pesquisar em sua vida intrafísica prática, a fim de deixar as influências estagnadoras do porão consciencial e do *subcérebro abdominal:*

01. **Fato.** *Mais vale* uma ideia concreta no mentalsoma *do que* 1.000 suposições especulativas apenas na imaginação, por mais fértil que seja este atributo consciencial.

02. **Teática.** *Mais vale* uma experiência prática, vivida, *do que* centenas de teorias, ainda que brilhantes. A evolução se desenvolve pela vivência teática e a verbação nos desempenhos da conscin dentro do seu *ciclo circadiano* e *diuturno*.

03. **Funcionalidade.** *Mais vale* a caneta esferográfica comum, mas funcionante, *do que* a caneta de ouro sem tinta, um mero objeto de enfatuação, coleção ou decoração.

04. **Prestabilidade.** *Mais vale* o livro de edição pobre, mas próprio, à sua mão, que você pode anotar diretamente, *do que* o mesmo livro de edição de luxo, que você tomou emprestado, um artefato do saber, no caso, quase-intocável. O objeto funcional é prioritário sobre o objeto decorativo. Seu soma produz utilidade evolutiva?

05. **Utilidade.** *"Mais vale* 1 pássaro na mão *do que* 20 voando". Esta é a *lei da mais valia* própria da sabedoria popular ou do bom senso comum ou intrafísico.

06. **Cosmoética.** ***Mais vale*** *pouco dinheiro* **limpo, do que** *imensa fortuna* **suja,** *de origem anticosmoética.* Todo dinheiro tem a sua qualidade intrínseca e holocármica, dentro da economicidade multidimensional. *Lucro anticosmoético* é sempre prejuízo.

07. **Liberdade.** *Mais vale* a liberdade de expressão, assentada em poucos recursos, *do que* a riqueza imensa que mantém você mudo, sem possibilidade de funcionar pelo laringochacra, nem construir por suas opiniões enriquecedoras.

08. **Permanência.** *Mais vale* uma vida intrafísica, longa e útil, *do que* várias vidas (seriéxis) intrafísicas medíocres ou curtas, sem realizações satisfatórias (incompléxis).

09. **Confiabilidade.** *Mais vale* a incompletude de suas performances evolutivas, em ascensão contínua, *do que* raros surtos de completude aparente, fugaz e superficial, sem nenhum senso de continuidade, coesão e autorrevezamento.

10. **Prioridades.** *Mais valem* as prioridades da conscin dentro da holossomática, sem alienação intrafísica, *do que* as prioridades do soma dentro da quadridimensionalidade, em uma condição de automimeticidade ultrapassada e, por isso mesmo, já dispensável.

11. **Grandeza.** *Mais vale* o imediatismo da multidimensionalidade, *aqui e agora, do que* o imediatismo tão somente intrafísico. Há *países-lavanderias* (de dinheiro).

12. **Precedência.** *Mais vale* o que se pode realizar agora, *do que* aquilo que se quer fazer, com a lógica mais coerente, mas apenas amanhã, ou além, em uma conjuntura ainda desconhecida ou de um modo tão somente conjectural e impalpável.

570. VIVÊNCIAS DO SEU TRABALHO PREPARATÓRIO

Avaliação. Não se preocupe tanto, experimentador ou experimentadora, se você ainda não teve experiências de projeções lúcidas ou retrocognições de alta qualidade, que a satisfaçam. Isso talvez não seja tão relevante em seu atual nível de preparação de tarefa. Avalie você mesmo. É bom lembrar que, hoje, quando você se sente tão senhor de si mesmo, com melhor autodomínio, desejando dinamizar as suas parapercepções, isso se deve aos seus esforços pessoais, vida após vida intrafísica e intermissiva, ontem.

Incompetências. Você não precisa deixar o seu soma, em uma PC, ou projeção consciente, ou recordar o seu passado da mais funda retaguarda, para saber que houve época em que experienciava, como aprendiz, incompetências evolutivas sem conta, que ficaram para trás. Eis, como exemplo, 10 dessas incompetências mais primitivas:

01. **Asfixia.** Andava com impulsividade e às apalpadelas, querendo abarcar o mundo com os braços e as pernas, afogando-se, mais adiante, em um *copo d'água.*

02. **Assedialidade.** Não sabia o que queria em sua evolução pessoal e caía facilmente na *goela dos lobos assediadores* ou sob o jugo de conscins e consciexes intoxicadoras.

03. **Banalidades.** Não tinha ombros para grandes empresas libertárias das consciências e acabava invariavelmente *engasgando-se com um mosquito.* (V. Bib. 4597).

04. **Desorientação.** Sem maior domínio das emoções, preso ao sistema nervoso e à adrenalina, *perdia as estribeiras* frequentemente, desorientando-se com facilidade.

05. **Dispersão.** Agia desastradamente, fracassando de modo contínuo, por fazer as coisas pelo meio ou começando tudo pelo fim. Há *mi*lhões de seres sociais assim.

06. **Indefinição.** Na qualidade de *buscador-borboleta,* dava com a cabeça pelas paredes, sem encontrar um caminho seguro e definido em parte alguma.

07. **Indisciplina.** Não sabia onde meter as mãos nos mais diversos desvarios, em sua busca incessante de lenha tão somente para se queimar. Um fato ainda comum na Socin.

08. **Interprisão.** Era uma negação em seus tentames de diplomacia interconsciencial e comprometia-se, sem pensar, dentro da interprisão grupocármica, por toda parte.

09. **Misticismo.** Em seu fanatismo místico, primitivo e multimilenar, pensava que se benzia e *quebrava o nariz,* cegamente, em melexes consecutivas e automiméticas.

10. **Precipitação.** Punha *o carro adiante dos bois* em seus empreendimentos com boa vontade e boa intenção, sem discernimento, saindo da lama e metendo-se no atoleiro.

Esforço. Quando alguém reconhece que nada disso o perturba mais, chegou a hora de aperfeiçoar a autorganização. Acerta mais quem aplica os talentos atuais no desenvolvimento da evolução em prol da qualidade da consciência desperta.

Preparação. As retrocognições positivas, e mesmo as mais avançadas projeções conscienciais lúcidas, virão a seu tempo. Prepare-se, trabalhando as suas ECs, ou energias conscienciais, enquanto isso. Cada conquista pessoal chega em um nível de maturidade adequada, e somente se consolida através de constante autesforço.

571. TEÁTICA DA IDENTIDADE COSMOÉTICA

01. **Anticosmoética.** O megapecadilho mental é o ato impróprio ou anticosmoético que acobertamos, ou *sepultamos,* porque nos envergonha. Todos os atos anticosmoéticos das consciências são egoístas em sua essência, em suas causas, e em seus efeitos.

02. **Cosmoeticologia.** Todos os atos cosmoéticos das consciências são altruístas em sua essência, em suas causas e em seus efeitos, segundo os fundamentos da Conscienciologia.

03. **Código.** A sua Cosmoética vivida, hoje, é o seu *código de conduta pessoal,* desenvolvido através de milhares de existências humanas, ao longo das fieiras dos milênios.

04. **Ciclo.** ***O ciclo multiexistencial*** *varia de consciência para consciência.*

05. **Harmonia.** O seu *código cosmoético espontâneo,* dentro de você, o habilita a conviver em harmonia, com o devido respeito aos direitos e interesses das outras consciências (conscins e consciexes), dentro das Socins e das Sociexes.

06. **Maxifraternidade.** Há uma afinidade estreita e profunda entre os princípios cosmoéticos e a maxifraternidade compreendida e vivenciada.

07. **Variação.** Por existir, naturalmente, como resultado da acumulação das experiências evolutivas milenares, dentro de cada microuniverso consciencial, o *código cosmoético,* é óbvio, varia de consciência para consciência.

08. **Paralelos.** O fato das diferenças dos códigos cosmoéticos é facilmente constatado através da montagem de *mil e um* paralelos diferenciais, sempre irreconcialiáveis em suas manifestações como um todo, pelo menos em nosso atual nível evolutivo.

09. **Identidade.** Podemos atribuir as desafeições interconscienciais em geral – a antipatia, o ódio, o ressentimento, a mágoa, o casal incompleto, a interprisão grupocármica – à extrema raridade de se encontrarem duas conscins que tenham um mesmo nível de código cosmoético, idêntico em todas as suas premissas, cláusulas e manifestações.

10. **Impraticabilidade.** Para viverem com o mesmo código cosmoético, idêntico em todas as minúcias de sua estrutura, duas conscins precisariam de ser mais do que irmãs gêmeas evolutivas, e terem passado pelas mesmas experiências evolutivas milenares. Isso evidentemente é impraticável. O verdadeiro *amor romântico* é amor *sináptico.*

11. **Disparidades.** Daí nascem as disparidades onipresentes nas manifestações das conscins, ou seja: esta é a verdadeira causa da diversificação definitiva da pensenidade entre todas as consciências. De resto, este fato parece ser muito útil à própria evolução de todos nós. Há muita construtividade nas diferenças das manifestações das consciências.

12. **Desafeição.** A desafeição ou a falta do alumbramento interconsciencial, portanto, em sua mais simples expressão, é uma *ausência* de identidade cosmoética.

13. **Afeição.** A afeição – a simpatia, o *amor puro,* a afetividade, o casal íntimo, a interfusão holossomática, a primener a 2, a dupla evolutiva de sucesso, o *homo*pensene, um *holopensene comum* – portanto, em suas mais simples expressões, são manifestações da *presença* de um percentual, maior ou menor, de identidade cosmoética.

572. REAÇÃO EM CADEIA DA COSMOÉTICA

Cascata. *Os **pecadilhos mentais** são emoções e erros empurrados para o plano obscuro do **indizível.*** E também para as coisas sem nome. Uma causa maior, dentro de você, pode gerar um efeito maior que, por sua vez, vem a ser também a causa menor que pode gerar um efeito menor. E por aí vai tal reação em cadeia, ou efeito cascata evolutivo, em seu microuniverso consciencial, progredindo, alternadamente, de modo infinito.

Quadro. Dentro de um segmento do esforço autevolutivo, em um quadro de 23 causas-efeitos / efeitos-causas, desde a descoberta da Cosmoética até a moratória existencial, vamos compreender melhor a logicidade da reação consciencial em cadeia:

	Causas-Efeitos Evolutivos	Efeitos-Causas Evolutivos
01.	*Descoberta da lei da Cosmoética*	Autoincorruptibilidade aceitável
02.	Autoincorruptibilidade aceitável	Maturidade consciencial integrada
03.	Maturidade consciencial integrada	Holossomática experienciada
04.	Holossomática experienciada	Autoprojetabilidade consciente
05.	Autoprojetabilidade consciente	Multidimensionalidade assimilada
06.	Multidimensionalidade assimilada	Autolucidez consciencial permanente
07.	Autolucidez consciencial permanente	Autenticidade despojada espontânea
08.	Autenticidade despojada espontânea	Maxifraternidade enfim descoberta
09.	Maxifraternidade enfim descoberta	Abertismo consciencial máximo
10.	Abertismo consciencial máximo	Abertura da conta policármica
11.	Abertura da conta policármica	*Lei básica da economia de males*
12.	*Lei básica da economia de males*	Amor puro, antiegoístico e amplo
13.	Amor puro, antiegoístico e amplo	Amor cosmoético da maxifraternidade
14.	Amor cosmoético da maxifraternidade	Condição mista do apego-desapego
15.	Condição mista do apego-desapego	Possessão mútua, sadia e construtiva
16.	Possessão mútua, sadia e construtiva	Par consciente amparando / amparador
17.	Par consciente amparando / amparador	Tarefa magna do esclarecimento
18.	Tarefa magna do esclarecimento	*Lei dos direitos multidimensionais*
19.	*Lei dos direitos multidimensionais*	Casal íntimo, intrafísico e atuante
20.	Casal íntimo, intrafísico e atuante	Gestação de obras conscienciais
21.	Gestação de obras conscienciais	Busca autoconsciente do serenismo
22.	Busca autoconsciente do serenismo	Opção pela inversão existencial
23.	Opção pela inversão existencial	*Completismo existencial e moréxis*

Inserções. Neste quadro, há conceitos que podem ser inseridos nas entrelinhas, depois do último, ou serem trocados de posição na escala de valores conforme a evolução das abordagens. O que importa, aqui, é o nível da hiperacuidade da sua consciência.

573. PRINCÍPIOS DO UNIVERSALISMO PRÁTICO

01. **Universalismo.** Universalismo é o mesmo que *antiegoísmo,* cosmismo, ecletismo, ecumenismo, multidisciplinaridade, generalismo e maxifraternidade.

02. **Primos.** A rigor, no limite, todos nós, seres humanos, somos primos, mesmo que apenas em décimo-sétimo grau ou até em graus mais remotos. Há um sentido intrínseco em nós – conscins – de conexão ou de unicidade. Eu e você não somos apenas *irmãos naturais* na evolução. Somos também irmãos do lobo, da hiena e do vírus.

03. **Consciência.** Todo sangue humano é vermelho. A consciência, em si, não tem sexo, raça, cor da pele, cidadania humana, nem surge no Universo subordinada a qualquer doutrina, fé ou crença. Todo enfoque evoluído há de ser multirracial e multicultural.

04. **Dogmática.** A doutrina dogmática faz sofrer pois impede a *maxifraternidade* desrepressora. O purismo paroquiano e bairrista constitui *egoísmo primário* ou primitivo.

05. **Autointoxicação.** Os antolhos da mente estreita ou encolhida, compartimentam a visão do ser social dentro de uma *autointoxicação* íntima, profunda e dolorosa.

06. **Atenção.** Toda personalidade egoísta, segregadora, ortodoxa, discriminadora, classista, corporativista, nacionalista, chovinista, machista, monarquista (aristocracia), ou geocêntrica, tem imensa dificuldade para viver o atributo evolutivo da *divisão da atenção.*

07. **Multidimensionalidade.** Só o senso universalista aprofunda o *rapport,* a empatia e as afinidades interconscienciais na vida simultânea intrafísica e extrafísica.

08. **Para-hipocrisia.** Todo dogmatismo exige hipocrisia para funcionar. A *para-hipocrisia* (fora do soma) só traz problemas e incompreensões onde se manifesta.

09. **Cosmoeticologia.** Fora do universalismo ninguém consegue ser coerente, ou manter *incorruptibilidade cosmoética,* ante a condição inarredável da multidimensionalidade.

10. **Fronteiras.** A tendência da evolução é eliminar todas as fronteiras. Movemo-nos para um mundo sem paredes, onde a distância não significa separação. A proximidade física não é mais necessária para o *senso de comunidade.* Podemos agora nos comunicar através do Planeta, de mente para mente, através do telefone, do fax ou da *Internet.*

11. **Conscienciologia.** A ciência pura é aberta, cosmopolita, universalista, consensual, cósmica, descomprometida, apartidária, desapaixonada, não-sectária, não-monopolizadora e não-rotulada. Assim é a Projeciologia e assim é a Conscienciologia.

12. **Astronáutica.** A Astronáutica, os satélites artificiais e as antenas parabólicas são as *pontas de lança* do universalismo prático, inevitável, na vida intrafísica.

13. **Tares.** Toda assistência interconsciencial (tares) há de ser universalista, sem exigência quanto à condição da tarefa, dos ambientes ou dos seres necessitados.

14. **Cosmismo.** *Caminhamos para uma* ***condição*** *evolutiva,* ***intergalática,*** *pura.*

15. **Previsões.** Previsões inevitáveis geradas pelo Universalismo: desarmamento gradual; Estado Mundial (Mundialização); preservação da Terra; idioma universalizado; conviviologia universalista; conscienciês; estado da cosmoconsciência para todos.

574. RAZÕES DA EVITAÇÃO DA DOGMÁTICA HUMANA

Razões. Eis 10 razões pelas quais o pesquisador da Conscienciologia dispensa todo e qualquer corpo de doutrina humana, preferindo a linha do conhecimento intrafísico *menos pior,* a Ciência convencional, ainda imatura e periconsciencial, contudo, assentada no omniquestionamento e nas refutações incessantes através de *experimentos pessoais:*

01. **Hipotrofia.** A consciência sectária ao invés de ser um patrimônio de toda a Sociedade Universal e defender a maxifraternidade, vincula-se a um partido ou doutrina e, para sua infelicidade, hipotrofia-se evolutivamente (hipotrofia da inteligência).

02. **Domesticação.** Os sectários, doutrinários e ortodoxos, se especializam na *patologia de domesticar consciências,* manipular os semelhantes, escravos modernos, pessoas castradas, *robôs satisfeitos* ou *eunucos conscienciais,* segundo a sua vontade e suas verdades absolutas, impostas, inverificáveis e, além de tudo, ultrapassadas. *A **religião** fornece capelães ao exército a fim de aumentar a disposição de matar.* Eis 1 entre 1000 fatos.

03. **Ditadores.** Os líderes doutrinários imitam e acabam se assemelhando, de modo inarredável, aos ditadores, seres doentios em todos os tempos da História Humana.

04. **Vigilância.** Os *órgãos de vigilância doutrinária* de cada movimento sectário defendem sempre um pacote de ideias catequéticas ou um conjunto criminoso de *lavagens cerebrais,* não raro muito bem dissimuladas e de efeitos irrecuperáveis sobre as vítimas.

05. **Patrulheiros.** Os patrulheiros ideológicos de qualquer doutrina não têm muita diferença dos *torturadores clássicos,* instrumentos patológicos próprios das ditaduras.

06. **Punições.** Qualquer doutrina tende a se preocupar mais, apaixonadamente, na defesa da *manipulação de pessoas* em punições meticulosas de obscurantismo, ao invés de se dedicar às tarefas doadoras do abertismo e libertação das consciências.

07. **Demagogias.** Toda doutrina humana traz, inevitavelmente, como subprodutos espúrios: dogmas, inculcações, repressões, sacralizações, hipocrisias e demagogias. Sem tais expedientes não conseguiria sobreviver pela fossilização das consciências nas profundezas do conservantismo e das neofobias de toda natureza.

08. **Podão.** As personalidades doutrinárias têm no *podão de ideias universalistas,* o seu instrumento favorito de trabalho e de violência, criando os *eleitores de cabresto,* leitores dirigidos, vidiotas deslumbrados e *massa impensante* (robéxis).

09. **Heterassédio.** Infelizmente, o aparato ideológico para a sustentação de um regime doutrinário humano é sempre uma *lógica heterassediadora* (megafalácia lógica).

10. **Fascinação.** Todo estudo de doutrina humana acaba sempre na pesquisa final, insubstituível, de uma lastimável *fascinação de grupo,* objetivando o *monopólio de conhecimentos,* a fim de exercer o domínio temporal sobre as conscins neste Planeta.

Universalismo. O universalismo, felizmente, é queda de fronteiras, contato entre os povos e contato das culturas, neste mundo moderno que nos penetra de todas as maneiras. A 1º de janeiro de 1993, o Mercado Comum Europeu começou a funcionar.

575. TEÁTICA DA COSMOÉTICA MULTIDIMENSIONAL

01. **Abrangência.** A Cosmoética é mais detalhista e ampla que a moral humana. A abrangência extremada e complexa da Cosmoeticologia pode ser avaliada através dos fatos da holomaturidade, dentro das vivências multidimensionais.

02. **Terminal.** Por exemplo, na qualidade de médico, chamam-me para atender a paciente terminal, ou moribundo, no quarteirão próximo. Ao chegar lá, avalio as condições do enfermo e constato que está sofrendo com neoplasias e metástases generalizadas, em uma agonia que pode se prolongar por muito tempo. A família não quer mantê-lo na UTI, em razão dos sofrimentos indiscutíveis, evidentes, que apresenta.

03. **Eutanásia.** Pelo *Código de Ética da Medicina,* no Brasil, hoje (Ano-base: 2012), ainda não é possível dar-lhe o alívio que ele se faz merecedor, praticamente um consenso no caso, ou seja: praticar a eutanásia. O ato seria criminoso até além das fronteiras da Medicina, pelo *Código Penal.* Eu estaria incurso na Lei e seria condenado à prisão por homicídio.

04. **PC.** No entanto, posso sair do soma por uma PC, através do psicossoma, voltar até ao paciente acamado, sondar as possibilidades extrafísicas de aliviá-lo, com a colaboração de um amparador, consciex de minha inteira confiança.

05. **Assistente.** Este pode até convocar-me para ajudar dentro da cosmoeticidade – na qualidade de *assistente da morte* – na tramitação da dessoma direta do paciente.

06. **Parente.** Pode até ocorrer que um *para-homem,* consciex ex-parente dele quando conscin, ainda na vida intrafísica, venha a cooperar no *rapport* e nas doações de minhas ECs humanas, densas, no sentido de aliviar os padecimentos do paciente.

07. **Bem-estar.** Agindo assim, na qualidade de conscin projetada com lucidez, estarei de consciência tranquila, conforme a Cosmoeticologia. Na qualidade de conscin vígil, no estado intrafísico ordinário, estarei igualmente bem, por ter cumprido com o meu dever e correspondido às responsabilidades dos meus conhecimentos multidimensionais.

08. **Intenção.** Contudo, é necessário manter a minha motivação preparada dentro do abertismo consciencial, com intenção ilibada, pura, sem neofobias nem *pecadilhos mentais* ou *pato*pensenes, para vivenciar a tares fundamentada na Cosmoeticologia.

09. **Norma.** *A norma basilar da* ***assistência extrafísica*** *é a Cosmoética.* Sem intenções construtivas, as consciexes intrusoras, assediadoras mais enfermas – que *enxergam mais* a partir de outras dimensões conscienciais – serão as primeiras testemunhas a acusar-nos pelas nossas ações extrafísicas erradas, e ainda insuspeitadas pelas conscins à nossa volta. Isso ocorrerá na primeira saída lúcida, ao deixarmos o soma, mesmo quando, então, estivermos com a intenção assistencial, extrafísica, melhor possível.

10. **Assistencialidade.** Sem moral perante as consciexes enfermas, como poderemos manter a assistência às consciências menos enfermas? Por isso, a Cosmoética é autorregulamentável no desenvolvimento da tares. O *assediador* mais ferrenho, um dia, será amparador igual ao lobo que se torna um cão amigo. Os fatos são fatos e é só.

576. TEÁTICA DA CATARSE COSMOÉTICA CONSCIENCIAL

01. **Cosmoética.** A Cosmoética é o conjunto de valores que regulam a conduta da consciência em todas as dimensões em que a mesma se manifesta.

02. **Consciência.** Somos todos desiguais quanto ao nível da *evolução* intraconsciencial. Pelos valores da Cosmoeticologia, dentro da sua lucidez ou autoconscientização, a consciência julga a si mesma, autopune ou recompensa a si própria, dentro do seu caminho evolutivo. O *Orientador Evolutivo* (Evoluciólogo) aponta tão só o megadiscernimento.

03. **Catarse.** Chega um dia em que a consciência entra em uma crise decisiva de autexame ou em um momento de catarse cosmoética. Assim nascem os primeiros sinais da vocação para o exercício da Cosmoética. A autorganização é insubstituível.

04. **Revisão.** Daí em diante, a consciência revê os seus interesses e metas, estabelece de maneira mais acurada os direitos universais das consciências e a distinção mais nítida entre o direito público e o direito privado. (V. Página 683).

05. **Direitos.** O poder consciencial com a Cosmoética torna a conscin mais sadia: ocorre uma depuração ética. O seu comportamento ético se modifica para melhor. Ela se vale mais dos seus direitos do que dos seus poderes.

06. **Serenismo.** A partir dessa catarse, a Cosmoética estará sempre em moda para a consciência que deseja alcançar a condição do serenismo. Nasce a conscin corresponsável pelo futuro da Socin. Pela Cosmoeticologia, não há erros inócuos.

07. **Reconstrução.** Somente depois que essa catarse cosmoética individual consegue atingir a um número maior de conscins, é que sobrevém a instalação do lento exercício de reconstrução moral e ética da função pública, do Estado e da Socin, então predominantemente patológica. A *Cosmoética* jamais funciona como compressor de consciências.

08. **Transparência.** Neste ponto evolutivo, as escandalosas elites da Socin, as classes dominantes, principais responsáveis pelos desmandos anticosmoéticos, conseguem colocar a transparência na *política* como um valor real, diminuindo: enganos; mentiras; omissões; impunidades; a burocracia; a leviandade; a irresponsabilidade; cartorialismos; corrupções multímodas; e os *shows* de cinismo e falsidade em todas as mídias.

09. **Grupocarma.** As elites da Socin, a esta altura, não passando mais tanto por cima da ética, dissimulam menos e colocam menos coisas escondidas "atrás das portas, debaixo dos tapetes, sob colchões ou trancadas em armários". Tem início os primeiros passos para o casamento da política com a ética. A Cosmoética individual ou egocármica começa a levedar, igual a um fermento, a Cosmoética coletiva ou grupocármica.

10. **População.** Só então, uma enorme faixa da população, agora mais politizada, vem a ser considerada como existente na condição de cidadania e influente, de algum modo, dentro da Socin. *A Cosmoética é a condição **sine qua non** da Evolução.*

11. **Avaliação.** Por estas considerações, você pode avaliar o grau da sua importância dentro da Cosmoética do grupocarma, hoje, onde respira e exerce influência de cidadania.

577. TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À COSMOÉTICA

Definição. A Cosmoética é ética que vigora como padrão de comportamento evolutivo universal, multidimensional, além dos princípios da moral social, humana ou intrafísica. Eis 11 perguntas técnicas, clássicas, que se fazem quando da abordagem inicial a qualquer assunto científico original, sob análise, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto à Cosmoética:

01. **Agente.** *Quem* precisa *da Cosmoética?* Todas as consciências ao atingir determinado patamar evolutivo a fim de progredir mais intensamente.

02. **Existência.** *O que é Cosmoética?* A *unidade de medida* da autoincorrupção, a mais inteligente norma de discernimento para a consciência aplicar em sua conduta, dinamizando a própria evolução. A *equanimidade* abre a consciência para a maxifraternidade.

03. **Espaço.** *Onde* deve atuar *a Cosmoética?* Em todas dimensões conscienciais, porque ela é *cósmica* e deve manter a *democracia cosmoética*.

04. **Tempo.** *Quando* deve atuar *a Cosmoética?* A todo instante, em qualquer manifestação evolutiva da consciência, criando *pensenes cosmoéticos* ou *orto*pensenes.

05. **Comparação.** *Com o que* se compara *a Cosmoética?* Com a ética humana, sendo, contudo, superior a esta em todas as suas normas para as consciências.

06. **Causa-efeito.** *Por que* é necessária *a Cosmoética?* Pelas próprias exigências das sofisticações evolutivas da consciência, depois de determinado nível de lucidez, segundo a *lei dos direitos conscienciais multidimensionais*.

07. **Recursos.** *Com que* se deve vivenciar *a Cosmoética?* Com a aplicação inteligente de todos os atributos – consciencialidade – que a consciência possui, a partir do mentalsoma, e um *código pessoal de conduta libertária*.

08. **Modo.** *Como* atua *a Cosmoética?* Através da *lei de causa e efeito* do holocarma individual de cada consciência. Isso a conduz ao policarma lúcido.

09. **Meta.** *Qual* a finalidade de se acatar e vivenciar *a Cosmoética?* Acertar mais e errar menos no caminho para a conquista da holomaturidade, evitando, assim, até os *pecadilhos mentais* inconfessados. *A **verdade,** a rigor, não precisa de defesa.*

10. **Fim.** *Para que* vale o esforço de se viver *cosmoeticamente?* A fim de a consciência se sentir mais feliz e serena consigo própria, com imunidade ante as energias e conflitos interconscienciais doentios e milenares.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir na vivência *da Cosmoética?* Tudo o que for possível dentro do patrimônio de nossos talentos e potencialidades pessoais, até alcançarmos uma condição espontânea de autoincorruptibilidade, exequível e prática, capaz de nos levar ao compléxis buscado com lucidez.

Teste. Responda, experimentador ou experimentadora, para você mesmo: Qual o meu grau de lucidez quanto à Cosmoética? Qual o meu nível de vivência da *cosmoeticidade*? A Cosmoética é importante: há quem se venda por uma *condecoração.*

578. *TESTE DA SUA PAROQUIALIDADE*

Teoria. *A* ***conscin rica*** *deixou de ser exemplo sugestivo na Socin há tempos.* Em relação à Sociologia, a Conscienciologia enfatiza o maxiuniversalismo e a maxifraternidade nos desempenhos evolutivos do ser social e parassocial (multidimensional). Quanto mais na frente da luta evolutiva, melhor será para você responder ao desafio. Eis 16 perguntas ou *sinais não ideais* da condição primária, provinciana, sectária, egocármica e paroquial da conscin ainda conservantista, com vistas curtas e mentalidade estreita:

01. ***Abertismo.*** Fecho espaço em meu caminho à interdisciplinaridade, ao generalismo e ao parapsiquismo, próprios do *abertismo consciencial?*

02. **Acriticismo.** Aprecio as pessoas mais íntimas e familiares na maior calma e respeito, sem questionamentos amplos, autocríticos e heterocríticos?

03. **Atrofia.** Sinto os poucos componentes da vida como partes integrantes do meu cosmos acanhado, ou o *meu paraíso* atrofiado, que nem precisa ser defendido?

04. **Autoconfinamento.** Desenvolvo uma vida fossilizante, de contatos mínimos, confinado em uma fazenda, comunidade rural, pequena cidade ou subúrbio?

05. **Autovegetalismo.** Vegeto sentindo tudo muito familiar e amigo, tanto as ruas, árvores, riachos e objetos, quanto as pessoas pacatas em torno de mim?

06. **Egocentrismo.** Conservo o que tenho à mão, com tranquilidade e segurança, em seu lugar, a qualquer hora, sem medo, dentro de *parâmetros egocêntricos?*

07. **Minimalismo.** Usufruo, o tempo todo, de apenas mínima consciência de mim mesmo e de minha proéxis, atuando mais através do *subcérebro abdominal?*

08. **Multidimensionalidade.** Vivo incapacitado para ver tantas outras dimensões da realidade consciencial que sempre estão aí, bem diante dos meus olhos?

09. ***Mundinho.*** Valorizo minha autoconsciência, porque sinto meu ego e meu *mundinho* fundidos em um todo, sem hostilidades, ansiedades ou estressamentos?

10. **Nucleação.** Tenho no quarteirão, ou na área específica de meu domicílio, o núcleo ou centro emocional do meu mundo, envolvido sob *camadas de felicidade e paz?*

11. **Paroquialismo.** Meu sentido de identidade, meu senso de direção e o ambiente para as ações do meu livre arbítrio só encontro na minha *paróquia* restrita?

12. **Retaguarda.** Jamais me sinto, nem penso, que eu esteja na *retaguarda evolutiva* em meus desempenhos conscienciais, julgando-me muito bem realizado no íntimo?

13. **Simplismo.** Simplifico e acomodo os meus hábitos dentro de um *universo simplista,* sem quaisquer complexidades incompreensíveis ou atemorizantes na vida?

14. **Tradicionalismos.** Mantenho uma *liturgia infantil* em meus afazeres diários, celebrando um mundo rotineiro que faz sentido para mim, seguindo os tradicionalismos?

15. **Trincheira.** Não ofereço ensejos a mim mesmo de conhecer e experimentar outras linhas avançadas do conhecimento, *além da trincheira ou de minhas fronteiras?*

16. **Universalismo.** Não dei conta da existência do universalismo *estourando lá fora?*

579. *TESTE DA SUA MEGAUNIVERSALIDADE*

Debates. *O **universalismo** caminha a passos largos na vida intrafísica.* Basta observar, neste sentido, 30 temas de debates, conclaves e providências internacionais em 1992:

01. Anteprojeto da *Constituição Planetária* com autoridade supranacional.
02. Atuação dos cidadãos, em escala global, com lazer crescente.
03. Biosfera protegida por leis mundiais e mais rigorosas.
04. Carta dos Direitos Humanos mais defendida.
05. Cogitações e preocupações além das fronteiras dos Estados-nação.
06. Comunidade Mundial com a discriminação racial tornada intolerável.
07. Conciliação universal antibelicista. (*Alívio* não é consolo).
08. Convocação geral para o *trinômio energia-simpatia-alegria.*
09. Criação de novas instituições mundiais nas megalópoles.
10. *Estatutos do Universo* a caminho da Democracia Cosmoética.
11. *Fórum Global* com a admissão universal de membros à ONU.
12. Gestão supranacional pelo cosmismo com a industrialização mundial.
13. Governo em escala planetária sem dependências a soluções nacionais.
14. Mais poder em nível global com a queda de fronteiras.
15. Mil distritos eleitorais e administrativos mundiais (cogitação).
16. Movimentos federalistas mundiais sem dependências a soluções militares.
17. Mundo único, cosmopolita ou eclético, já antevisto *(gestão planetária).*
18. Organização das Nações Unidas (ONU) em fase de fortalecimento.
19. Perspectivas mundialistas em várias frentes e afluências *(futurição)*.
20. Princípios da *Economia Ecológica* cada vez mais buscados.
21. Problemas transnacionais discutidos em áreas diferentes.
22. *Projetos ecodemocráticos* sendo criados a cada ano (ONGs).
23. Promoção da unidade política em escala planetária e debates francos.
24. Salto de escala para a *dimensão biosférica* (questões macroambientais).
25. Uma *cruzada mundial anticorrupção* varre a Terra.
26. *UNESCO*, *UNICEF*, *OMS, FAO* e demais organismos supranacionais em alta.
27. União da Humanidade nas defesas da vida na Terra.
28. União de todas as espécies vivas sob a bandeira da Ecologia.
29. Unificação do planeta pelo ecumenismo de uma federação desmilitarizada.
30. Universalidade crescente da tendência múltipla.

Teste. O que você tem feito a fim de sair de seu *microuniverso consciencial,* o *mundinho* de seu ego, e entrar com os seus esforços no *macrouniverso consciencial,* o Cosmos? É anticosmoético e infantilidade agir só em função do *enriquecimento amoedado*.

Mapas. Todas as linhas dos mapas são fictícias e falsas quanto ao *universalismo.* Eis a estatística de julho de 1993: a cada *segundo* nasciam 3 pessoas neste Planeta.

580. *TÉCNICA DA AQUISIÇÃO DO SENSO UNIVERSALISTA*

Procedimentos. Eis 10 procedimentos técnicos da Conscienciologia, para a aquisição do senso universalista dentro da vida intrafísica ou humana:

01. **Treinamentos.** Os treinamentos disciplinados quanto ao domínio da energia consciencial e a produção das projeções conscientes permitem ao praticante o desenvolvimento das percepções parapsíquicas, a partir da clarividência.

02. **Intermundos.** A reeducação da clarividência abre as portas perceptivas da consciência humana às outras dimensões conscienciais. Isso lhe permite viver pensando, sentindo e reagindo em várias dimensões ao mesmo tempo.

03. **Descortínio.** O descortínio de outras dimensões, comunica ao ser humano a percepção de outros parâmetros evoluídos de julgamento crítico: a visão mais real da vida universal; a integração com o Cosmos; um nível incomum de maturidade consciencial; e as emoções racionalizadas em relação a todos os seres.

04. **EC.** Desperta para a vida multidimensional, a consciência caracteriza a atuação da EC, ou energia consciencial, em todas as suas manifestações, ao modo de instrumento discriminador das *prioridades evolutivas.*

05. **Distinções.** Libertando-se a consciência clarividente da escravidão às formas rígidas da matéria, ela identifica até as consciexes, situando cada qual em seu plano de manifestação, distinguindo, por exemplo, ao mesmo tempo, 3 consciexes, cada qual em uma dimensão própria, onde as conscins e consciexes menos evoluídas não percebem a presença e as energias das mais evoluídas.

06. **Tempo.** Com o acúmulo das experiências, a consciência fixa, em si, o desfrute da paz interior lúcida que não mais permite ansiedades quanto ao tempo.

07. **Consequências.** Eliminando o excesso de influência do tempo em si, a conscin não espera a desativação do soma, nem aguarda mudanças do calendário humano para viver plenamente e realizar mais. Ela sabe que o *labor evolutivo* é um só, tanto no estado consciencial intrafísico, extrafísico, ou projetado lúcido.

08. **Cooptação.** *As **autocorrupções** são sutis tão somente para quem quer.* A atitude de crescimento consciencial conquista a simpatia das consciexes evoluídas (Serenões) e entrosa a consciência ao mecanismo evolutivo que superintende todos os seres. O grau de sua cooptação se eleva. Ela integra-se, de modo íntimo, ao *Universo Multidimensional.*

09. **Autoconsciência.** Neste nível, a consciência alcança a condição da autoconsciência cósmica, recebendo, em si, os *sinais do infinito* e adentra-se, pouco a pouco, no verdadeiro estado do senso universalista.

10. **Cosmocracia.** As visões simultâneas de diferentes dimensões conscienciais e as análises interdisciplinares da problemática e fenômenos da *vida intermundos,* conduzem as aspirações da consciência no rumo da *era consciencial,* ou seja: à implantação da cosmocracia. Aqui é bom lembrar a prescrição do *Vae soli!*

581. *TÉCNICA DAS VIVÊNCIAS AUTOINCORRUPTORAS*

Cérebro. Nesta Socin, os seres humanos em geral vivem em uma *condição de semi--humanização.* A reprise desnecessária de experiências passadas (automimeses), lastimavelmente, é a norma rotineira ainda vigente na Terra. O ato de se perder o apêndice caudal não implica, necessariamente, nem traz como consequência, o emprego *lúcido* dos 2 hemisférios cerebrais pela conscin. A maioria dos seres humanos vive com o seu comando consciencial preso visceralmente ao biovórtice umbilical ou *subcérebro abdominal.*

Hereditariedades. A ação do restringimento físico imposto pelo choque do renascimento constitui um poder draconiano e constrangedor. Ao renascer intrafisicamente, é difícil à consciex libertar seus atributos, integrais e livres, em razão das duas hereditariedades, a cromossômica ou genética e a sociocultural ou mesológica.

Criações. Conforme o desenvolvimento do sistema nervoso central, até os *decisivos* 5 anos de idade, estamos sujeitos ainda a sermos tanto animais subumanos quanto humanos. Os infantes que foram criados por 5 tipos de bichos: lobas, ursas, porcas, gazelas e leopardos fêmeas, jamais tornaram-se adultos humanos mais ou menos aceitáveis como "normais". Tais meninos-selvagens andavam a 4 pés, *de gatinhas* ou a marcha tetrápode. Muitos comiam capim ou carne crua e aprenderam poucas palavras. A maioria acabou falecendo ainda jovem, portando um cérebro atrofiado, estudado através de necrópsias.

Vivências. As séries de renascimentos intrafísicos repetidos somente são freadas, em nosso atual *ciclo existencial,* através de, pelo menos, 12 vivências autoincorruptoras:

01. **Autultimatos.** Avançar no *contrafluxo existencial* com *autultimatos* planificados. A tacon desloca o pó; a *tares* limpa e clareia todo o contexto das consciências.

02. **Convenções.** Dar *um giro de 180º* nos convencionalismos humanos em geral.

03. **Cosmoética.** Desreprimir-se vivenciando a Cosmoética (multidimensionalidade).

04. **Cumplicidades.** Repudiar os acumpliciamentos evitáveis dentro do grupocarma.

05. **Desmitificações.** Decidir o próprio rumo com desmitificações próprias e alheias.

06. **Despoluição.** Remar sem vacilações contra a *maré social poluída ou patológica.*

07. **Mentalsomática.** Fazer verdadeiras *cirurgias emocionais desde* o psicossoma *até* o mentalsoma. *O pseudocérebro abdominal* ***impensante*** *é o mata-burro do mentalsoma.*

08. **Minoria.** Acatar, em paz, a condição de ser elemento da minoria entre minorias.

09. **Policarmalidade.** Promover as *mutações egoicas desde* o egocarma *até* o policarma, *ultima ratio* inteligente da holocarmalidade. (V. Página 627).

10. **Priorizações.** Autanalisar-se holossomaticamente quanto às megapriorizações.

11. **Retrocognições.** Praticar autocatarses lúcidas através de retrocognições sadias.

12. **Tares.** *Virar a mesa* da autevolução, *desde* a consolação *até* o esclarecimento.

Instintos. Fora disso, a conscin prosseguirá repetindo *ad aeternum, ad infinitum, ad absurdum* e *ad nauseam,* as suas experiências, muito bem acomodada e escudada em uma série de mecanismos de defesa do ego, facilmente concebíveis por seus instintos animais.

582. *TÉCNICA DA INCORRUPTIBILIDADE DA IMAGINAÇÃO*

Condição. Eis 11 atitudes técnicas adequadas à obtenção da incorruptibilidade da sua imaginação, quanto às ECs e fenômenos projetivos:

01. **Alvo-teste.** Um ser já comprometido, que lhe inspira profundo amor e devotamento, mas cosmoeticamente interditado às suas expansões afetivas maiores, inabordável a você nas atuais condições grupocármicas, é um teste de fogo de *castidade seletiva,* especificamente com essa pessoa, para você aprender a dominar a corrupção da imaginação quanto à área do sexochacra, cardiochacra, energossoma ou psicossoma.

02. **Fatos.** O ideal é não se esquecer, todo o tempo, de 3 fatos: você não é o corpo humano; sua consciência não tem sexo; e seu microuniverso é multidimensional.

03. **Cosmoeticologia.** Como elemento de segurança pessoal, você tem na Cosmoética os princípios para se conduzir, de modo ideal, em todas as ações que envolvam essa pessoa-objeto amado. *Só entendemos melhor a Cosmoética através do **mentalsoma**.*

04. **Ímpeto.** Você pode ter sempre um ímpeto predominante de afetividade, seja estar com a pessoa; contemplá-la; tocá-la; abraçá-la ou cobri-la de beijos; que você precisa identificar a fim de saber conviver, dominar as suas reações sentimentais, e conter sadiamente as emoções sem *recalcamentos implosivos* ou patológicos.

05. **Sublimação.** Há de evitar o apelo às sublimações platônicas do amor, através da sofística, da mística ou da arte – mecanismos primários de defesa do ego – direcionando as próprias ECs, e as da pessoa amada, para algo mais produtivo: o crescimento consciencial evolutivo com o discernimento máximo.

06. **Transe.** Manter-se consciente quanto ao transe afetivo-energético grave por que passa – certo de que não está doente –, afastando interferências conscienciais, assediadoras, intrafísicas e extrafísicas, sobre si e sobre o ser-objeto amado.

07. **Evitação.** Evitar, em toda oportunidade em que estejam juntos, provocar o despertamento inconveniente da EC sexochacral (tesão) em você e na pessoa amada.

08. **Sexo.** Viver, simultaneamente, o seu sexo ativo, sem carência sexual (casal íntimo), e o seu *sexo inativo* quanto ao ser afetivamente inabordável, o seu inatingível objeto de desejo (casal incompleto). (V. Página 239).

09. **Energossoma.** Somente promover desbloqueios e compensações energéticas nessa pessoa amada e nos entes queridos a ela, jamais tomando atitudes de intrusões e vampirismos energéticos, conscientes, inconscientes ou indiretos, seja em sua presença, ou a distância, se projetado consciencialmente com lucidez.

10. **Trocas.** Obter trocas lúcidas de ECs a fim de clarear o mentalsoma de ambos, trabalhando, se for possível, conscientes, ao mesmo tempo, o corpo emocional, o cardiochacra e o sexochacra. Calar-se não é ser convencido.

11. **Amor.** O amor puro é sempre o mais eficiente agente evolutivo existente para todas as consciências, em quaisquer conjunturas cármicas, intrafísicas e extrafísicas.

583. EVITAÇÃO DAS AUTOCORRUPÇÕES COM EXEMPLOS

Mordomias. A acomodação consciente às *mordomias socioculturais* é o que fossiliza mais as conscins nas autocorrupções e as conduzem ao incompléxis. Eis 9 exemplos, a serem evitados, de autocorrupções de personalidades humanas, já falecidas, com quem *tive a honra* de conviver e aprender bastante, nesta atual seriéxis:

1. **Sacerdote.** O sacerdote católico que aceitava os fatos da seriéxis e do parapsiquismo, comunicava-se diretamente com diversas consciexes universalistas que o advertiam, com muita lógica, e *viveu tentando enganar* a si próprio, aos colegas, fiéis e consciexes, reprimindo as suas ideias libertárias, até falecer ainda envergando a batina.

2. **Filósofo.** O filósofo, sensitivo parapsíquico, modelo de incoerência, que admitia as suas saídas conscientes do soma e que *ajeitou* a vida social intrafísica e seus escritos, aos bolorentos dogmas católicos até a ocasião de sua morte biológica.

3. **Líder.** O líder da seriéxis, retrocognitor, imagem da contradição, de *duas caras,* que viveu acomodado à *repetição consciente* de suas demagogias religiosas do passado, que recordava e admitia; e combateu, até falecer, as ideias renovadoras da Projeciologia, que reconhecia, para mim, na intimidade, serem muito mais lógicas e evoluídas.

4. **Executivo.** O executivo da indústria, que vivia e admitia em si próprio, os fenômenos parapsíquicos, e que, até o seu falecimento, não se permitiu assumir de público *(virar a mesa)* as realidades extrafísicas. Igual a este protótipo conheci mais 4 pessoas exemplares, inclusive mulheres, que faleceram *defendendo errado* suas autobiografias.

5. **Educador.** O educador-parapsíquico que, em toda a sua existência, achou forças em si mesmo para livrar-se do holopensene dos dogmas de sua religião, a fim de divulgar as ideias abertas, muito mais libertárias da Projeciologia, que reconhecia, somente comigo, *da boca para o ouvido* e na ausência dos seus parentes próximos.

6. **Escritor.** O escritor, erudito parapsíquico, que viveu defendendo, com imensa elegância, o purismo da sua religião mediúnica, *sem colaborar* abertamente com os esforços de pesquisa da Projeciologia, que reconhecia ser um passo à frente na Evolução.

7. **Cientista.** O cientista teórico do parapsiquismo, que viveu incongruente, sem assumir de público os talentos parapsíquicos que admitia ser possuidor, e que faleceu, *defendendo de novo,* apaixonadamente, mera doutrina religiosa, sectária e vulgar. Este é um típico paradigma humano, negativo e muito comum *(síndrome de Swedenborg)*.

8. **Erudito.** O erudito parapsíquico, eminente poliglota, que reconhecia *off the record,* o avanço racional e evolutivo da Projeciologia, mas viveu acomodado a uma doutrina sectária, consoladora, a fim de conviver melhor, na prática, com a sua homossexualidade. Conheci dúzias de personalidades típicas, hoje falecidas, idênticas a esta.

9. **Projetor.** O projetor consciente, superdotado, que viveu defendendo seus trabalhos personalistas, em uma tarefa de consolação, sem assumir os serviços de esclarecimento da Projeciologia, que eram a sua proéxis. Conheci 6 dezenas de pessoas tal e qual.

584. EVITAÇÃO DAS CRUELDADES INTERCONSCIENCIAIS

Traf*a*r. O traf*a*r é uma ferida consciencial. A identificação pessoal do traf*a*r dá início à sua cicatrização na consciência. A utilização lúcida do megatraf*o*r é indispensável. O *índice cosmoético* de 51% de gratificação ou prazer, e 49% de obrigação ou desgaste, é válido para ser aplicado na indústria, no comércio, na instituição e pela *dupla evolutiva.*

Pensenes. Através dos seus pensenes – pensamentos ou ideias, sentimentos ou emoções, e ECs ou energias conscienciais – você pode ser benéfico ou maléfico às outras conscins e consciexes. Isso depende do nível da sua Cosmoética autoconsciente.

Posturas. Dentre os pecadilhos mentais mais doentes (*pato*pensenes), destacam-se as *posturas pensênicas* que não se manifestam ostensivamente nos atos físicos palpáveis.

Poder. As posturas pensênicas são atitudes conscienciais, multidimensionais, não concretas ou fisicamente objetivas, mas também não abstratas ou imaginativas apenas, e que exercem um poder imenso de construção ou destruição sobre os outros.

Arrasamento. Não é necessário empregar objeto ou fazer gesto físico para se maltratar alguém. Um olhar, expressão facial ou omissão podem fazer isso.

Íntimas. Eis 7 posturas conscienciais íntimas doentias ou anticosmoéticas:

1. **Alfinetadas.** Dar *alfinetadas* constantes nos megatraf*a*res sensíveis de alguém.
2. **Chantagem.** Urdir, passo a passo, a chantagem emocional calculada em detalhes.
3. **Ciúmes.** Provocar, deliberadamente, ciúmes na pessoa insegura quanto à sua afetividade. O *assediador* é o infeliz inventor dos erros máximos. (V. Página 123).
4. **Fofoca.** Fazer *fofoca* maligna ou comentário tendencioso sobre o terceiro ausente.
5. ***Gelo.*** Colocar alguém *no gelo,* através do mutismo, indiferença ou indefinição.
6. **Pressão.** Executar a pressão psicológica calculada, sem palavras, sobre determinada conscin. *Existem muitos* ***pais*** *exploradores despudorados de crianças.*
7. **Tortura.** Manter clima interconsciencial doentio de tortura mental sobre alguém.

Públicas. Por outro lado, eis 7 posturas conscienciais manifestas, públicas, doentias e ainda mais graves do que as citadas, quando nos tornamos assediadores técnicos de nossos colegas de evolução, dentro da pressão de uma atmosfera coletiva:

1. **Arruaças.** Promover arruaças em estabelecimento público, sozinho ou em grupo.
2. **Grafites.** Escrever tolices (grafites) escondido dentro de banheiros públicos.
3. **Pichamentos.** Pichar muros, paredes, monumentos ou edifícios, só ou enturmado.
4. **Sabotagem.** Deturpar produtos alimentícios ou medicamentos para uso do *povão.* O *cérebro* não é uma consciência solidificada. A *consciência* não é matéria.
5. **Vandalismo.** Cortar poltronas de auditório, quebrar telefones ou bens públicos.
6. **Viroses.** Sabotar computadores através do apagamento de arquivos (vírus).
7. **Volante.** Dirigir veículo embriagado sem respeito à própria vida e a dos outros.

Teste. Você, *porventura,* pratica alguma destas posturas conscienciais doentias? O *assédio interconsciencial* é o método ideal para *errar mais* com as consciências.

585. PRINCÍPIOS DA INCORRUPTIBILIDADE PESSOAL

Teoria. Eis 15 observações práticas quanto à *teoria da incorruptibilidade pessoal:*

1. **Exequibilidade.** A incorruptibilidade prática, embora difícil, é exequível na vida humana comum, desde que assentada no discernimento, na motivação, na autorganização e em uma disciplina íntima em bases cosmoéticas.

2. **Personalidade.** A incorruptibilidade íntima baseia-se nos princípios pessoais.

3. **Intraconsciencialidade.** A impecabilidade ética íntima nada tem a ver com moralismos doutrinários grupais, ou puritanismos sectários. É intraconsciencial. A moral humana vigente não a alcança ainda. (V. Página 522).

4. **Matemática.** A incorruptibilidade pura é a antípoda exata do *subcérebro abdominal* e pode ser tão insofismável e matemática quanto 2 + 2 são 4 (na Aritmética).

5. **Nível.** A autincorrupção é o hábito evolutivo mais sadio que demarca, exatamente, o nível máximo já atingido pela autevolução da consciência.

6. **Força.** Incorruptibilidade pessoal significa despojamento, franqueza, antiegoísmo, segurança, policarma, consenso universalista, e *força de acerto.*

7. **Instintividade.** A autocorrupção sutil ainda não existe para a consciência instintiva, acrítica, da *classe média evolutiva.*

8. **Coerência.** A incorruptibilidade pessoal e coerente atua *antes* das priorizações, *durante* as decisões, e mesmo *depois,* nas consequências dos atos pessoais mais sigilosos ou acobertados. Por exemplo: a manutenção da vida suntuosa de 1 *bilionário* exige a morte lenta de quantos pobres? Você ainda confia em *dinheiro?*

9. **Vivência.** A *autocorrupção* escraviza fazendo a consciência crer no que finge. A vivência da autoincorruptibilidade sem sacrifício, não-masoquista, é o início do fim das ilusões humanas, e primeiro passo dentro do universo do serenismo multidimensional.

10. **Discernimento.** A incorruptibilidade consciencial pura não se concretiza sem o discernimento evoluído da maturidade integrada ou holomaturidade.

11. **Complacência.** Os mecanismos de defesa do ego defensor do conceito de que a incorruptibilidade é utopia, criam e mantêm a condição de *autocorruptibilidade complacente*. Nada adianta a consciência substituir 10 *mini*traf*a*res por 1 *mega*traf*a*r.

12. **Cosmoética.** *A Cosmoética individual é a unidade de medida da incorruptibilidade.*

13. ***Pato*pensene.** O pecadilho mental é a *unidade de medida* da autocorrupção.

14. **Sexochacra.** O despertamento do desejo sexual (tesão) deslocado, inconveniente, inoportuno, provocado deliberadamente em outrem – sedução energossomática sutil – é a *unidade de medida* da corrupção do sexochacra ou da EC sexochacral pessoal.

15. **Última.** A corrupção intraconsciencial imanifesta, sub-reptícia, é a primeira a se manifestar quanto à sutileza, e a última a ser dominada na imaginação, devaneios e *sexo*pensenes. O *sacrifício de si mesmo* pode ser lógico. A *maxifraternidade* se assenta também nos genes do patrimônio coletivo que permite a proliferação da espécie.

586. PRINCÍPIOS DA INCORRUPTIBILIDADE EMOCIONAL

Conscienciograma. Eis 9 observações, calcadas no conscienciograma, sobre a incorruptibilidade da consciência quanto às manifestações geradas a começar pelo psicossoma:

1. **Despertamento.** A relação afetiva ideal desperta, ao mesmo tempo, todas as *energias holossomáticas* (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), positivas ou sadias, em ambas as consciências (dupla evolutiva).

2. **Posse.** A consciência, quando ainda animalizada, busca a posse tão somente do soma e energias rústicas da pessoa amada, o ser social. A desperta busca a *posse do ser* e ECs refinadas da pessoa amada, o ser multidimensional, sem heterassédios, sujeições ou subjugações egoísticas. Não há *amor* autêntico e duradouro contra a vontade.

3. **Postura.** O devotamento interconsciencial puro tem a capacidade de inspirar a mais inteligente *postura antidestrutiva* e pacificadora a favor de todos os seres.

4. **Depósito.** Quem ama, com pureza, não faz do seu par depósito para os seus *lixos acumulados* de insatisfações, carências, fragilizações, reações desgastantes, frustrações, estigmas e entulhos de desacertos quanto às suas relações afetivas anteriores, desta vida intrafísica ou doutras de seu currículo afetivo, extenso e pluriexistencial. A união da *dupla evolutiva* se faz pelo vínculo *consciencial* e não pelo vínculo *empregatício.* (V. Página 725).

5. **Exclusividade.** O devotamento interconsciencial puro, antiegoísta, vive da essência do amor compartilhado, quando a consciência está a par de 3 realidades: todo ser vivente tem uma *individualização indestrutível,* autônoma, própria de sua natureza única. O ser amado, não sendo propriedade sua, não poderá dedicar-lhe um *devotamento exclusivo,* impossível para quem quer que seja *(ninguém é de ninguém).* Ela não exige ser amada: simplesmente ama. Neste ponto, a insegurança primária do ciúme inexiste e surge a *megaconfiança recíproca.* É mais frutífero ser *informador* do que persuasor, até no amor.

6. **Evolução.** A criação de uma situação de harmonia e crescimento, visando à *evolução consciencial* mútua, é a única razão de ser de toda relação afetiva com discernimento. *A atitude tácita de* ***entrega devocional cega*** *paralisa a autevolução.*

7. **Manutenção.** O amor puro entre duas consciências só se realimenta na realização conjunta, permanente, de um *objetivo nobre* de libertação altruísta ou gestação consciencial.

8. **Mecanismo.** O acume da honestidade, neste amor puro, está na lembrança não-masoquista, cosmoética, à pessoa amada, do *mecanismo da heterodestruição:* a indiferença e o desprezo. Esta é a fórmula da *crioterapia consciencial* a ser usada por ela, contra si, na condição de pessoa renunciadora, se a carga extra de *conflitos e desgastes* for maior (51%) em relação às *gratificações e satisfações* (49%) na relação afetiva.

9. **Sinal.** O devotamento interconsciencial puro não permite à consciência contaminar-se com 5 distúrbios: fantasias espúrias; monstros da imaginação; distorções defensivas; diálogos internos negativos e expectativas ansiosas. Este é o *primeiro sinal* do domínio verdadeiro da vontade (paracorpo do discernimento) sobre o corpo emocional.

587. *TESTE DOS FUNDAMENTOS DA COSMOÉTICA*

Humana. *As* ***palavras*** *são signos com os quais montamos os jogos fecundantes das ideias.* A Física e a Biologia apresentam recursos diversos. O ponteiro de horas, mesmo na forma de linha quebrada, não deforma o tempo do relógio. Já o útero promove a geração espontânea de outros úteros, é autossuficiente e vital. A *moral humana,* elementar, às vezes defendida com tanta ênfase por fanáticos de todos os feitios, como se fosse o *nec plus ultra,* por mais minuciosa que seja, não ultrapassa a rude *vida quadridimensional intrafísica.* Podemos anatomizar a estrutura primária da moral humana, por 10 características ou especificações com as quais vêm sendo empregadas nos fastos evolutivos da História:

01. **Androética:** machista, corporal, somática e sectária**.**
02. **Egoética:** egocármica, egocêntrica (infantil), egoísta (adulta) e fossilizadora**.**
03. **Etnoética:** racista, corporal, segregacionista e xenófoba**.**
04. **Geoética:** planetária, telúrica, geoenergética e paroquiana**.**
05. **Ginoética:** feminista, corporal, somática e sectária**.**
06. **Microética:** mínima, míope, acanhada ou do subcérebro abdominal**.**
07. **Multiética:** variável conforme os interesses do momento evolutivo**.**
08. **Nosoética:** doentia, com o falso moralismo próprio da Socin**.**
09. **Protoética:** fetal, esboçante, caricata ou do porão consciencial**.**
10. **Zooética:** animalizada, subumana, caudal ou involuída**.**

Cósmica. Já as muitas facetas ou especialidades subjacentes na estrutura das manifestações complexas da Cosmoética e a *moral cósmica,* merecem maior reflexão. Vejamos, por exemplo, a proposição de 10 conceitos de autolucidez cosmoética:

01. **Autoética:** atua de acordo com o nível evolutivo da consciência**.**
02. **Cronoética:** funciona mais definitivamente no tempo consciencial**.**
03. **Dinamoética:** espírito consensual que varia dentro da universalidade**.**
04. **Espacioética:** a mais universal na espacialidade consciencial**.**
05. **Filosofoética:** ilimitada em suas proposições libertárias**.**
06. **Holoética:** imanente em toda a multidimensionalidade consciencial**.**
07. **Ideioética:** concebível conforme o nível da evolução consciencial**.**
08. **Macroética:** máxima, desperta, previdente ou por atacado**.**
09. **Normoética:** consciencial, geral, indiscriminada ou holocármica**.**
10. **Omniética:** policármica, altruísta, maxifraternista e evolutiva**.**

Criptoética. Aos seres troposféricos autocorrompidos, a Cosmoética ainda é mera *criptoética*. Só por aí se detecta a imensa utilidade da projetabilidade lúcida, multidimensionalidade e autoconscientização multidimensional para mim e para você. Os questionamentos da Conscienciologia trazem sempre ideias provocantes que podem enriquecer o emprego lúcido do mentalsoma, ou seja, o *eticossoma.*

Teste. *Nosce te ipsum.* Para você, o que é Cosmoética?

588. *TESTE DO SEU CÓDIGO DE COSMOÉTICA*

Direito. Quanto maior a *evolução pessoal,* maior o respeito da consciência ao nível da evolução alheia. A Constituição Federal de cada país, estado, ou nação mais avançada, garante o direito da intimidade ou privacidade dos cidadãos. Isso é uma conquista positiva da Civilização Moderna quanto aos direitos conscienciais.

Determinações. Esse direito constitucional determina ser invioláveis: a intimidade; a vida privativa; a honra e a imagem individual das pessoas ou conscins.

Questionários. A admissão de um funcionário público para o Estado, por exemplo, uma professora ou professor concursado, não pode ser legalmente efetivada através de questionários que violem ou invadam a privacidade do candidato ou da candidata.

Código. No entanto, aqui, perante o teste do *Código Pessoal de Cosmoética,* acontece o contrário. O Estado não influi em você, convidado ao detalhamento máximo das perguntas, as mais indiscretas possíveis, a se expor, de fato, com toda a sinceridade e autenticidade, se deseja, realmente, anatomizar você ou eviscerar o seu holopensene fundamental.

Inibições. Só a ignorância, a obtusidade, a paranoia, o *egão,* a má-fé, a hipomnésia ou a autocorrupção franca, podem inibi-lo de se revelar a si próprio. *Memoria exercendo acuitur. Amnésia* pode ser tão só *fuga intraconsciencial.*

Evisceração. Todas as perguntas intrusivas, nos mínimos detalhes íntimos, podem e devem ser autoformuladas a fim de *eviscerar* a intimidade do microuniverso consciencial, inclusive as mais aparentemente insignificantes ou proibidas, por lei ou pelo Estado.

Autocrítica. Por exemplo, vejamos 10 destas questões críticas, rejeitadas por lei, que podem ser formuladas a você, homem ou mulher, é óbvio, *conforme a pergunta:*

01. **Abortamento.** Já fiz aborto?
02. **Autocorrupção.** Qual o meu maior *pecadilho mental* ou *pato*pensene?
03. **Autoimagem.** Qual a imagem exata que tenho de mim mesmo?
04. **Dietética.** Precisei de dieta para engordar?
05. **Hipocondria.** Vivo cismado com doenças embora saiba que sou sadio?
06. **Incontinência.** Sofro de incontinência urinária?
07. **Menstruação.** Passo por atraso no meu *ciclo menstrual?*
08. **Prótese.** Uso algum tipo de prótese? (V. Página 219).
09. **Sexualidade.** Sinto falta de apetite sexual?
10. **Tiques.** Tenho cacoetes ou tiques nervosos?

Traf*a*res. Você já avaliou a extensão do seu ego? Somente mergulhando em sua intimidade, com os testes mais indiscretos, realistas e francos de um estágio comprobatório, é que você poderá identificar os problemas de saúde física e mental, ou os *traf**a**res anticosmoéticos,* as causas magnas que ainda inviabilizam a sua consciência à condição do serenismo. *Existe até aquela* **pessoa** *que não tem intimidade consigo própria.* Você tem, de fato, intimidade com você mesmo ?

589. *TESTE DO NASCIMENTO DA SUA COSMOÉTICA*

Definição. A maturidade consciencial, perante a Cosmoeticologia, exige a definição crua da conscin, de maneira prática, diuturna, no cotidiano. A Cosmoética ainda não nasceu em qualquer destas 30 pessoas (homem ou mulher):

01. O adesista à situação do momento que *dança sempre conforme o ritmo.*
02. A arrivista de conduta melíflua e sinuosa que jamais sai do soma com lucidez.
03. O *bandeador de lados* que anseia ter, o tempo todo, mais de 1 grupo evolutivo.
04. O contemporizador, cúmplice de ações negativas, perito do *jeitinho.*
05. Quem vive de *rabo preso,* com *culpas no cartório* e *telhado de vidro.*
06. A pessoa dos *panos quentes* e das *megafalácias lógicas* (sofística).
07. Aquela que é sempre do *deixa como está,* empurrando tudo *com a barriga.*
08. Quem permanece, muito feliz, invariavelmente indefinido, *em cima do muro.*
09. O eufemista do estrelismo cronicificado, apaixonado por circunlóquios.
10. O fazedor de média com todos, espécime da consolação sociosa (enxuga-gelo).
11. O ser social hipócrita sem tirar nem pôr, autocorrupto, lúcido e assumido.
12. O homem amorfo, sem critério, que se diz sempre universalista sem o ser.
13. O *homem-camaleão,* ou a mulher-camaleoa, dos camaleonismos humanos.
14. A *mulher elástica, expert* nos mais sutis mecanismos de defesa do ego na Socin.
15. O *homem-ventoínha,* a mulher-ventoínha ou a consciência-intrafísica-girassol.
16. O interesseiro ameboide e a contorcionista que jamais deixam suas trincheiras.
17. O eterno malabarista social que faz da vida um grande circo para os seus *shows*.
18. O maquilador de atitudes e posições, amante dos cartões de Natal para todos.
19. A *Maria-vai-com-as-outras,* sempre submissa ao santo da moda e ao *dernier cri.*
20. O ser social não assumido que só atua muito pouco, sempre sob pressão.
21. O indivíduo não engajado nem mesmo em si próprio ou em sua evolução.
22. Quem não se afirma mais sadio por várias vidas intrafísicas, há mais de 2 milênios.
23. Quem não veste a camisa nem tira a mão do bolso para alguma coisa útil.
24. A oportunista, sempre impalpável, que só vive sombria, de pecadilhos mentais.
25. O pactuante auto e heterocorrupto que vem cometendo autocídio lento sem saber.
26. Quem pisa-mansinho por onde vai e sempre reaparece na hora exata da boia.
27. O politiqueiro viciado e vicioso na condição da interprisão grupocármica.
28. O tergiversador contumaz das doutas ignorâncias de toda natureza e procedência.
29. Quem atua sempre qual vaca de presépio com canga e chocalhos sob o queixo.
30. O cara-de-pau, vira-casaca, sem nenhum *código de princípios para viver*.

Teste. Qual o seu nível de *definição holopensênica?* A Cosmoética teática já nasceu em você, experimentador ou experimentadora, através de *orto*pensenes?

Holopensene. Cada conscin tem seu holopensene específico. *Até os **gêmeos idênticos** têm ambientes diversos: não ocupam a mesma posição no espaço.*

590. *TESTE DA SUA GENIALIDADE COSMOÉTICA*

Atributos. A evolução autoconsciente exige ser potencializada com elevados atributos conscienciais, baseados na Cosmoeticologia. *Não raro, há traços bons ou maus que* ***a gente não sabe que tem.*** Eis 30 traços da genialidade cosmoética e anticosmoética:

	Genialidade Cosmoética	**Genialidade Anticosmoética**
01.	Afabilidade, encanto, carinho	Arrogância, sobranceria, soberba
02.	Altruísmo, amor universal, calor	Prepotência, misantropia, lástimas
03.	Autoridade moral, segurança	Bazófia, vaniloquência, gabolices
04.	Benevolência, bondade, doçura	Malevolência, *mau caratismo,* tolices
05.	Civilidade, prudência, bom gosto	*Baixarias,* ciumeira, inexperiência
06.	Comedimento, abnegação, desafogo	Empáfia, intemperança, desmandos
07.	Compaixão, respeito, satisfação	Hipocrisia, puritanismo, preconceitos
08.	Competência, merecimento real	Incompetência, impostura, falsidades
09.	Confraternidade, condescendência	*Ermitania,* filáucia, *marotagens*
10.	Cordialidade, cortesia, educação	*Estardalhância,* fatuidade, desatenção
11.	Desprendimento, filantropia	*Autopatia,* egoísmo, usuras
12.	*Desvaidade,* sabedoria, beleza	Protérvia, vanglória, fealdade egoica
13.	Dignidade, honestidade, caráter	Picardia, desonestidade, chatices infantis
14.	Equanimidade, bom senso, consolo	Iniquidade, perversidade, abusos
15.	Espírito democrático, cordura	Esnobismo, pomposidade, *pirracismos*
16.	Espírito humanitário, esperança	Cabotinice, repulsa, aversões gratuitas
17.	Gentileza, amabilidade, regozijo	Exibicionismo, infamação, calúnias
18.	Hospitalidade, fidalguia natural	Mesquinhez, megalomania, sordidez
19.	Incorruptibilidade e inculpação	Ostentação, corrupção, culpabilidade
20.	Jovialidade, alegria, otimismo	Afoiteza, *sirigaitismo,* solércia
21.	Magnanimidade, generosidade	Desesperação, implacabilidade, revide
22.	Modéstia, moderação, bonomia	Imodéstia, prosápia, jactâncias ocas
23.	Motivação, senso de priorização	Indiferentismo, negligência, incúria
24.	Prestimosidade, conciliação	Petulância, pedantismo, asperezas
25.	Probidade, integridade, lisura	Astúcia, improbidade, fraudulência
26.	Reconhecimento, gratidão sincera	Ingratidão, inclemência, *coiceira*
27.	Responsabilidade, autoconsciência	Desídia, abandono do dever pessoal
28.	Simpatia, dedicação, afeto puro	Desamor, mágoa, fúria, vexames
29.	Simplicidade, lhaneza, destemor	Triunfalismo, despotismo, medos cegos
30.	Temperança, retidão, ética lúcida	Desvirtude, *pecadaços,* novas recaídas

Teste. Que traços predominam em você: os da primeira ou da segunda coluna?

591. *TESTE DO SEU DESASSOMBRO COSMOÉTICO*

Definição. O medo é o sentimento de grande inquietação ante a noção de um perigo externo real; ou a reação ante um perigo sem objeto real, mera ameaça imaginária.

Imaginação. Surge o medo dos pensamentos e esses pensamentos vêm das coisas temíveis que se imagina, ou que a consciência antecipa. Urge quebrar essa cadeia da elaboração mental, imaginação e previsões sem bases, a fim de se eliminar o medo.

Origens. Os medos que assoberbam a consciência intrafísica em relação à projeção consciente, e aos fenômenos em geral da Projeciologia, podem apresentar 4 origens:

1. **Desconhecido.** O receio ante o mundo desconhecido das dimensões extrafísicas.
2. **Interiorização.** A angústia de a conscin projetada não poder retornar ao soma.
3. **Pioneirismo.** A falta de coragem (tanatofobia) para o pioneirismo do enfrentamento de ambientes ainda não mapeados pelo homem.
4. **Teratologia.** O temor de se encontrar cara a cara com alguma espécie de monstros estranhos, seres esdrúxulos ou jamais vistos.

Curiosidade. Contudo, a curiosidade sadia pelo desconhecido acaba superando o medo que se tem a seu respeito.

Antagonista. O medo na vida humana destina-se à função positiva de ajudar-nos a evitar o perigo e buscar a segurança. Contudo, é a emoção mais prejudicial e o principal antagonista ao desenvolvimento das PCs. Sendo uma questão emocional, não se relaciona com a inteligência em sua gênese. Não deriva inteiramente da educação do indivíduo: irrompe das ECs do corpo emocional sobre a conscin. Portanto, pode e *deve ser* eliminado com a racionalização (compreensão). Sempre se teme o que não se compreende.

Receita. *Dominar o* ***medo*** *é a metade da receita para se projetar com lucidez.*

Cosmoeticologia. A moral cósmica é o conjunto de normas universais e multidimensionais, além dos princípios da moral humana. É indispensável a reunião do desassombro com a Cosmoética. Existe também aquele projetor consciente muito corajoso, porém sem ética.

Parapsiquismo. O indivíduo dotado de faculdades parapsíquicas desenvolvidas não é, necessariamente, uma pessoa com elevado padrão ético. Os poderes parapsíquicos podem ser aperfeiçoados por qualquer um que se dedique a esse mister. Os fenômenos da Projeciologia podem ocorrer com homens e mulheres independentemente de seus níveis éticos. No entanto, o desenvolvimento autevolutivo da consciência somente acontece em coexistência pacífica com a Cosmoética.

Ideal. Afastado o fator mais negativo: o medo, e mantendo-se a Cosmoética através de 3 atitudes – boa intenção, boa vontade e discernimento –, dispomos do equipamento íntimo ideal para o autoconhecimento.

Norma. Por isso, *antes,* durante e depois de qualquer procedimento prático, no campo da Projeciologia, recomenda-se a *norma técnica* invariável do praticante, sintetizada em uma pergunta simples: *Mantenho desassombro cosmoético?*

592. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA COSMOÉTICA*

Polarização. *Toda **consciência** pode ser definida pela Cosmoética em predominantemente positiva ou negativa.* Eis, à frente, 30 itens-cotejos dessa polarização. Não há subterfúgios: a predominância de apenas 16 *itens-cotejos* em uma coluna, já anatomiza você.

	Predomínio Positivo ou Sadio	**Predomínio Negativo ou Doentio**
01.	Acende a luz do discernimento	Desce sempre o *tacape da verdade*
02.	Amadurece edificando o ego	Envelhece na hipocondria cronicificada
03.	Busca corrigir os seus traf*a*res	Só vive *verrumando* os defeitos alheios
04.	Canta *a conquista da Lua*	Já respira sufocada no *day after*
05.	Cativa os amparadores sadios	Fascina os assediadores enfermos
06.	Colabora com os braços abertos	Ataca sempre com *as armas nas mãos*
07.	Constrói mais a cada palavra	*Faz uma razia* em cada intervenção
08.	Critica, mas apontando soluções	Acusa sempre *ateando fogo ao circo*
09.	Cultiva ideais no seu presente	Cultua mágoas perenes do seu passado
10.	Defende *a pomba da paz*	Personifica sempre *a coruja agourenta*
11.	Enfatiza o lado melhor em tudo	*Faz da formiga um elefante doido*
12.	Ergue todos os seres com sorrisos	Gera lágrimas amargas nos outros
13.	Estampa pura alegria no rosto	Exibe sempre *rugas fundas de tristeza*
14.	Fala em clima de paz e trabalho	Só sabe dar *golpes e esbofeteios verbais*
15.	Fortalece-se pelo que sabe	Desgasta-se em uma *teimosia de pedra*
16.	Goza sempre *o perfume das rosas*	Reclama sempre dos *espinhos na roseira*
17.	Iniciadora da exaltação à coragem	Reações de *perdedor do juízo final*
18.	Liberadora de ECs e muito charme	Bateria de *ECs doentias desmancha-rodas*
19.	Mantenedora da saúde em tudo	Atratora quanto a *acidentes de percurso*
20.	Onde aparece *levanta os cadáveres*	Quando fixa o olhar *seca as pimenteiras*
21.	Pensa sempre mais na vitória lógica	*A Cassandra do pessimismo jururu*
22.	Porta-voz do bom-humor sadio	Favorita sempre da *rendição iminente*
23.	Prefere as cores alegres e mais claras	Carrega sempre nas *tintas mais escuras*
24.	Presença de simpatia irradiante	Proximidade que *respinga antipatia*
25.	Reflete o *Sol sem sombras,* a pino	Somente vê *relâmpagos no horizonte*
26.	Tece a evolução lúcida para todos	Traz *as tênebras na consciência*
27.	Tem o hábito da higiene mental	Vive escrava no vício do masoquismo
28.	Trabalha em *dia primaveril perene*	Debate-se em uma *noite de tormentas*
29.	Uma personalidade mais aberta	Um temperamento *mais retranquista*
30.	Usa um vocabulário estimulante	Emprega *o dicionário do derrotismo*

Autanálise. Você se identifica mais com a primeira ou com a segunda coluna?

593. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA COSMOÉTICA*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a Cosmoética. Responda cada questão por você, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de planificação e organização de suas ideias: Estabeleça as vantagens e desvantagens de você vivenciar a Cosmoética.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus processos mentais complexos: Critique a vivência da moral humana em confronto com a vivência da Cosmoética (autoconsciente). *Quem porta um* ***revólver*** *carregado coloca o próprio mentalsoma na mão.*

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do fenômeno sob análise: Defina *cosmoeticidade lúcida.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características da vivência que você protagoniza: Descreva 4 efeitos evolutivos positivos da conduta cosmoética, 2 dentro do soma e 2 nas dimensões extrafísicas quando lúcido.

05. **Discussão.** *Exige,* mais que a simples descrição, pressupondo o seu desenvolvimento de ideias: Discuta a razão por que não houve motivação nem inspiração para a Humanidade vivenciar a Cosmoética antes da Conscienciologia.

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação: Enumere 3 conquistas conscienciais geradas pela vivência autoconsciente da Cosmoética.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: Esboce 5 princípios que podem compor o *código de conduta cosmoética*.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: Dê 3 exemplos de ações suas que evidenciaram uma conduta, de fato, cosmoética, em direção ao compléxis buscado com motivação.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase do tema na relação de causa e efeito: Por que, hoje, estamos maduros para assimilar e vivenciar a Cosmoética?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: Por que é mais difícil vivenciar a Cosmoética quando a conscin ainda está imersa nas condições primitivas do porão consciencial?

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: Organize uma relação de providências, em 3 áreas intrafísicas, capazes de ajudar-nos na vivência incorrupta da Cosmoética.

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica, segundo um critério preestabelecido: Indique 3 fatos que evidenciam a gestação policármica de *pensenes cosmoéticos.*

13. **Síntese.** *Exige* que você seja capaz de apresentar os pontos essenciais do recurso sob análise: Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas, positivas, da vivência sob um código de conduta realmente cosmoética.

594. *TESTE DAS SUAS OPÇÕES COSMOÉTICAS*

Grupocarma. *Os **atos anticosmoéticos** no grupocarma podem ter duas origens: consanguinidade e corporativismo.* Estas são as duas vertentes principais dos desmandos em grupo.

Opções. Confira, experimentador ou experimentadora, o nível cosmoético de suas opções perante 32 condutas anticosmoéticas, graves, algumas extremamente sutis:

01. Aceitar ou promover subornos de todos os tipos e mascaramentos sociais.
02. Apoiar, conscientemente, uma causa injusta, sob qualquer pretexto ou razão.
03. Associar-se aos atos grupais de uma greve racionalmente injusta (corporativismo).
04. Colaborar direta ou indiretamente com o ato do governo explicitamente injusto.
05. Compartilhar de atos de espionagem em períodos de paz ou durante uma guerra.
06. Condenar suposto réu sem provas cabais no julgamento (dúvida e abstenção).
07. Considerar como próprio um bem alheio, após certo tempo (usucapião).
08. Cooperar com experimentações biológicas excessivas empregando o ser humano.
09. Coparticipar de qualquer ato pessoal ou grupal que signifique tráfico de drogas.
10. Corromper, sistematicamente, pela heterocorrupção ativa e passiva.
11. Defender qualquer tipo de guerra ou revolução sangrenta como sendo *justa.*
12. Estimular conscientemente as pessoas à criação do hábito pelos jogos de azar.
13. Exaltar as questões biológicas, intelectuais e morais quanto às raças (Patologia).
14. Executar a especulação com preços no regime do capitalismo selvagem.
15. Fazer uso excessivo de tranquilizantes (psicotrópicos; psicotomiméticos; *bolinhas*).
16. Incitar deliberadamente a pornografia explícita sob qualquer máscara social.
17. Induzir intencionalmente a prostituição em suas múltiplas modalidades.
18. Infundir a evasão sistemática de impostos contra os direitos sociais comuns.
19. Ir contra o aborto quando terapêutico e racionalmente justificado (fanatismo).
20. Lançar pragas, maldições e imprecações contra alguém, grupo ou instituição.
21. Manipular a opinião pública em qualquer setor de comunicação na Socin.
22. Obedecer às leis injustas da Socin ou aos códigos da moral humana imatura.
23. Ocultar a condição de portador de doença contagiosa ao ter relações com alguém.
24. Participar de esportes que importam grave perigo para a vida biológica do soma.
25. Praticar a violência sexual em quaisquer de suas possíveis manifestações.
26. Promover a mudança patológica quanto ao sexo do soma em condições sadias.
27. Ser representante do povo e empregar sistematicamente a abstenção parlamentar.
28. Sobreviver na condição de mercenário ou participante da Legião Estrangeira.
29. Subsistir com desobediência habitual, viciosa, às leis gerais do Estado em que vive.
30. Tomar atitudes de politicagem, em suas formas múltiplas, no cenário político.
31. Veicular qualquer gênero de mentira caluniosa, a começar pelos boatos comuns.
32. Viver escravizado, ou escravizada, às superstições de todos os tipos (Patologia).

Teste. Quais destas atitudes ainda vigoram em seu comportamento na Socin?

595. DIAGNÓSTICO DA CONSCIÊNCIA INCORRUPTA

Incorruptibilidade. O nível exato da sua incorruptibilidade cosmoética transparece à vista de todos, através dos seus atos mais comezinhos, na vida dia a dia. Ser incorruptível é difícil. *Quem come o* ***ovo cru*** *pode estar praticando um aborto dentro da própria boca.*

Autocrítica. Não é necessário muito esforço, nem muita pesquisa, para diagnosticar nossas próprias corrupções primárias que vitalizam as raízes de nossos megatraf*a*res.

Exemplos. Veja, por exemplo, com um mínimo de autocrítica, 5 fatos comuns:

1. **Comida.** *Você já admite* pacificamente a ideia – e evita na vida prática, diária – que os excessos de peso corporal são de fato prejudiciais à sua saúde física e mental, e que a verdadeira causa disso (bulimia) é a vontade fraca dos comilões, homens e mulheres?

2. **TV.** *Você já admite* pacificamente a ideia – e evita na vida prática, diária – que o ato de ficar à frente da TV 4 a 5 horas, todo dia, é de fato prejudicial à sua *saúde intelectual* (vidiotismo franco), e que isso só existe em função da conduta acomodada das pessoas vidiotas, *lavadas cerebralmente?* O *aparelho de TV* pode ser uma lata de lixo mental.

3. **Sol.** *Você já admite* pacificamente a ideia – e evita na vida prática, diária – que ir à praia entre as 10 horas da manhã até às 16 horas, é de fato prejudicial à sua saúde física (câncer de pele), devido aos raios ultravioletas provenientes do Sol sobre a epiderme dos incautos e desleixados? A *vida* prossegue sempre. Há orelhões nos cemitérios.

4. **Fumo.** *Você já admite* pacificamente a ideia – e evita na vida prática, diária – que o uso do fumo é de fato prejudicial à sua saúde física (câncer dos pulmões) e que a criação do hábito de fumar se desenvolve em função de um vício de imaginação, pessoal, dos tabagistas? A *dessoma* é um pós-operatório para legiões de conscins.

5. **Drogas.** *Você já admite* pacificamente a ideia – e evita na vida prática, diária – que o emprego de drogas – maconha, cocaína e outras – é de fato prejudicial à sua saúde física e mental (deterioração da personalidade) e que a verdadeira causa disso está na displicência e na indisciplina pessoais dos toxicômanos? Dessoma é reticência. (V. Bib. 4037).

Responsabilidade. Só por esses distúrbios – gerados a partir do *subcérebro abdominal* – tais conscins não podem afirmar que sofrem de amência consciencial, assedialidade crônica, *seriéxis trancada,* interprisão grupocármica, melin, paracoma consciencial, sedução energossomática alheia, ou do ataque dos *vírus da Socin.* Nem adianta também culpar ou responsabilizar as outras pessoas, empregar justificativas espúrias ou apelar para mecanismos primários de defesa do ego. A rigor, com todo realismo e refinamento, elas devem a existência destes seus problemas tão somente a si próprias e a mais ninguém, por que são casos de *robéxis* de responsabilidade pessoal exclusiva.

Teste. Se você vive intimamente com qualquer um destes 5 maus hábitos, a sua autocorrupção começa a ficar evidente não só para você, mas já está patente, há algum tempo, para qualquer conscin ou consciex observadora. O *autocorruptor* é mais estimado por seu amparador do que por si mesmo. Este é um dos paradoxos de nosso nível evolutivo.

596. *TESTE DAS* ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS *COSMOÉTICAS*

Autodefesas. Se existe sinceridade e automotivação autêntica, a conscin sempre descobre os mecanismos pelos quais se defende. Assim se corrige, de fato, na vida prática.

Máscaras. *As **teorias** – verdades relativas de ponta (verpons) – da Conscienciologia não são difíceis de se compreender.* Quem pensar o contrário é porque ainda não deixou cair todas as máscaras, retrancas e autodefesas primárias do ego, na vida intrafísica ordinária.

Verdade. Uma verdade relativa de ponta conscienciológica está sempre definida de modo indubitável. Dispensa expressões complicadas para ser formalizada. Não admite meio-termo perante a multidimensionalidade e nem mesmo em face do policarma.

Fatos. As verdades relativas de ponta conscienciológicas estão sempre baseadas em *fatos conscienciais* perfeitamente experienciáveis pela conscin interessada.

Enfoque. Sendo prioritária e soberana à melhoria de todos, e à evolução geral, não importa se a verdade relativa de ponta, multidimensional, constitua *soco na cara, fratura exposta* ou *striptease consciencial* que deixa a sua intimidade escancarada, expondo as suas entranhas. Se tal acontece, o erro é ainda seu, não do enfoque da verdade relativa de ponta. Quais são os seus pensamentos sobre isso?

Autoconhecimento. Essa atitude também não significa autossacrifício nem masoquismo de sua parte. É apenas o ato de assumir gostosamente o autoconhecimento na qualidade de consciência desperta. Há *heróis* incompletistas, completistas e moratoristas.

Cosmoeticologia. Eis por que a consciência que não levar *até às últimas consequências* cosmoéticas, multidimensionais, o seu enfoque de verdade relativa, ainda errará demais, o tempo todo, permanecendo escrava das repetições indesejáveis, ou automimeses já dispensáveis, de vidas prévias. Ter *retrocognições* autênticas é ruborizar-se.

Atitudes. Você estará castrando as manifestações libertárias da sua consciência, preso às reações do corpo emocional, afogado nos vícios das existências intrafísicas passadas, sujeito às repressões primárias da presente existência, toda vez que ainda toma qualquer destas 3 atitudes evitáveis da *verdade relativa de retaguarda:*

1. **Dinheiro.** *Se visa,* em primeiro lugar, a *defesa dos seus tostões:* um erro primário de avaliação, ou supervalorização da economia, próprio da quadridimensionalidade intrafísica. *Fortuna humana* nem sempre é expressão de sabedoria. Quase sempre é justamente o contrário. Os *dentes de ouro* também permitem dar dentadas.

2. **Imagem.** *Se coloca* a sua preciosa *imagem de pessoa física e transitória* em posição mais importante do que a ideia da libertação consciencial e multidimensional: um efeito ou produto espúrio do egocarma.

3. ***Média.*** *Se autodefende-se fazendo média* por intermédio da ocultação das informações antipáticas ao contexto da Socin: um produto paroquial ou grupocármico.

Resumo. Toda esta argumentação se resume na autocorrupção inconsciente: ainda atua, na intimidade da consciência, a ignorância crassa da vida prática multidimensional.

597. *TESTE DAS SUTILEZAS DOS CONTRÁRIOS*

Incorruptibilidade. A Conscienciologia, como ciência de ponta, não pode deixar de considerar a autoincorrupção em suas pesquisas quanto à Cosmoética.

Princípios. A coerência ética da consciência há de começar consigo mesma. Partindo do fato de que a vida terrestre é uma *deficienciolândia* inevitável, você, na qualidade de conscin, há de ser, na *condição inegoísta,* a sua política, a sua religião, a sua ideologia, a sua filosofia e a sua ciência. Isso lhe oferece o *código de princípios pessoais* para viver, de acordo com ética pessoal, na multidimensionalidade. Essa providência de autoincorrupção garante uma aquisição mais rápida da Cosmoética como *hábito evolutivo* sadio.

Autocorrupções. Há 2 tipos de autocorrupções: explícitas, em número reduzido; e ocultas, em número em geral maior. *Não raro, a linha de separação entre autocorrupção e autoincorrupção é sutilíssima.* Na vida da consciência nem tudo é manifesto. Isso exige análise. Há posições contrapostas, pares antitéticos e presença de contrários dentro do próprio ego. Existem ocorrências fronteiriças envolvendo a consciência quais entretons, nuanças ou fímbrias que exigem autanálise. Eis 15 exemplos de contrários sutis:

01. **Comunicabilidade.** Comunicação da informação útil versus sedução subliminar.

02. **Cosmoeticologia.** *Concessão cosmoética* versus *conivência anticosmoética* lúcida.

03. **Descoincidenciologia.** Estado consciencial da *coincidência* holossomática versus estado da *descoincidência* holossomática da PL, ou projetabilidade lúcida.

04. **Dietética.** Cogumelo *alimentício* versus cogumelo *venenoso* mortal.

05. **Farmacologia.** Substância-*remédio* versus substância-*veneno* em dose maior.

06. **Fisiologia.** Sensação fisiológica grosseira versus sentidos mentais sutis.

07. **Fisiopatologia.** Gestação versus pseudociese ou falsa gravidez (Patologia).

08. **Hematologia.** Menstruação *normal* versus hemorragia *patológica* franca.

09. **Interdimensionalidade.** Dimensão consciencial *intrafísica* ou vígil da conscin versus dimensão consciencial *extrafísica,* energética ou dimener.

10. **Intraconsciencialidade.** *Realidade* consciencial versus *aparência* humana.

11. **Intrafisicalidade.** *Presença física* do objeto vesus *reflexo físico* do objeto.

12. **Parapsiquismo.** Estado alterado da consciência da psicofonia *benigna* versus estado alterado da consciência na possessão interconsciencial *maligna.*

13. **Pensenidade.** Ideia principal racional versus *ideia geral sem discernimento.*

14. **Sexologia.** Órgão sexual *sem Aids* versus órgão sexual *com Aids.*

15. **Tabagismo.** Cigarro ordinário *legalizado* versus cigarro de maconha *ilegal.*

Teste. Extensão e qualidade dos *pecadilhos mentais* dependem do nível do despertamento evolutivo da consciência. Eis duas perguntas para qualquer adulto fazer, honestamente, quanto à sua maturidade sexual: Até que ponto sou escrava(o) de *minha vagina?* Até quando vivo sujeito(a) ao *meu pênis?* Veja a sutileza: tanto faz que um tipo ou outro de órgão sexual esteja no seu sexossoma, ou no sexossoma do parceiro ou parceira.

598. *TESTE DAS AUTOCORRUPÇÕES GROSSEIRAS*

Análise. No quadro de análise das autocorrupções da conscin entra tudo aquilo que essa conscin – eu ou você – admite, depois de bastante reflexão, como sendo errado ou incorreto, independente daquilo que outras pessoas admitem.

Fatores. Por outro lado, há muitas coisas sempre, intrinsecamente, más, e muitas outras más somente sob certas condições. Neste caso, todos esses fatores, de um modo ou de outro, se inserem no quadro de análise das autocorrupções.

Incorruptibilidade. A incorrupção pessoal, gerada pela abertura da conscin à multidimensionalidade, tende à Cosmoética, e apresenta *conceitos próprios* sobre as ocorrências da vida humana. Mal, dano, maldade, perversidade e prevaricação dependem, a rigor, especificamente, de cada personalidade, tal como ocorre com todos os atos falhos pessoais.

Pareceres. Em relação aos conceitos graves, na vida, não importam a você 4 pareceres os quais impressionam as conscins incautas, imaturas, vulneráveis ou inseguras:

1. **Convencionalismos.** Recomendações das Ciências convencionais, intrafísicas, *dermatológicas* ou periconscienciais, sem visão ainda da multidimensionalidade.

2. **Heterossugestões.** Opiniões de outras personalidades tanto conscins quanto consciexes, porque o livre arbítrio é seu e o egocarma vem antes do grupocarma.

3. **Mentalidade.** *O que* diz, a respeito, o consenso da opinião pública da Socin em geral, uma organização ainda imatura e, em muitos pontos, francamente patológica.

4. **Mitologias.** Defesas de condicionamentos e mitos culturais do seu ambiente humano, os quais variam sempre de lugar para lugar e de uma Socin para outra.

Sinceridade. *O que* vale é *o que você pensa,* honesta ou sinceramente sobre esses conceitos. A sua incorrupção funciona de modo íntimo, através da autoconsciência cosmoética multidimensional. Isso pode manter você fossilizado na verdade relativa da retaguarda ou impulsioná-lo à vanguarda do discernimento multidimensional.

Definições. Teste, pois, os males em geral a fim de extirpá-los da consciência, burilando a autoincorrupção cosmoética. Esta providência ajudará a todos.

Teste. Que ideia clara ou posicionamento definido tem você quanto aquilo comumente chamado de *bem* e de *mal,* por exemplo, sobre estas 21 ocorrências?

01. Aborto *(feticídio)*
02. Adultério (prevaricação)
03. Ambição pessoal
04. Arma nuclear (genocídio)
05. Assassinato (homicídio)
06. Contrabando *(muamba)*
07. Doutrinação em geral
08. Drogas leves e pesadas
09. Eutanásia *(morte serena)*
10. Incesto (consanguinidade)
11. Lucro do trabalho
12. Pena de morte
13. Poligamia (promiscuidade)
14. Propaganda *(mídia)*
15. Prostituição
16. Rancor
17. Sexo grupal
18. Tabagismo
19. Tortura
20. Vandalismo
21. Vivissecção

Holocarma. *Por trás da mente aberta é necessário muito mais a* ***mente límpida****.* No balanço holocármico, em primeiro lugar, atua a conta corrente egocármica.

599. TESTE DAS AUTOCORRUPÇÕES SUTIS

Vida. A vida é um dom inavaliável. Desfrutar a vida nesta Terra nem sempre é fácil. Não raro nos corrompemos – autocorrupção – para salvar a *nossa pele,* a vida do soma, ou a fim de esquecer e estar em paz conosco mesmo. Isso, às vezes, é feito com o sacrifício de outras vidas que destruímos. Uma das ações mais revoltantes às conscins despertas, provavelmente inclusive a você, é o ato da destruição da vida. Existem muitos tipos e naturezas desses atos, sendo raro encontrar quem não cometeu alguma destruição da vida.

Teste. Eis, à frente, 25 tipos de destruição da vida. Teste se você, na atual existência, cometeu *atos* pelos quais *pode se mimosear* com alguns destes epítetos:

01. **Anguicida:** ser racional *que matou uma* cobra ou serpente (pequena ou enorme)**.**
02. **Apicida:** ser inteligente *que matou uma* abelha *(a fabricante do mel)***.**
03. **Arboricida:** conscin *que matou uma* árvore (frondosa ou miniatura)**.**
04. **Avicida:** vivente humano *que matou uma* ave (galinha) ou passarinho**.**
05. **Avunculicida:** sobrinho, ou sobrinha, *que matou um* tio ou tia**.**
06. **Conjugicida:** cônjuge *que matou o* outro (parceiro de dupla evolutiva)**.**
07. **Feticida:** pessoa *que matou um* feto (aborto, feticídio)**.**
08. **Filicida:** pai, ou mãe, *que matou o* próprio filho ou filha (autocídio parcial)**.**
09. **Fitocida:** ser pensante *que matou um* ser vegetal (milhares de espécies)**.**
10. **Formicida:** conscin *que matou uma* formiga (ou milhares: um formigueiro)**.**
11. **Fratricida:** irmão, ou irmã, *que matou* irmão ou irmã (antifraternidade máxima)**.**
12. **Gaticida:** senhor, ou senhora, *que matou um* gato ou gata (o felino doméstico)**.**
13. **Homicida:** pessoa *que ocasionou a morte* de alguém (inclusive o canibalismo)**.**
14. **Infanticida:** personalidade *que matou uma* criança (crime dos mais hediondos)**.**
15. **Inseticida:** ser humano *que matou um* inseto (mosquito, pulga, besouro)**.**
16. **Magnicida:** pessoa *que matou uma* personalidade eminente ou líder da Socin**.**
17. **Mariticida:** esposa *que matou o* marido (interprisão grupocármica magna)**.**
18. **Matricida:** filho, ou filha, *que matou a* própria mãe (autocídio da própria raiz)**.**
19. **Mulhericida:** homem, ou mulher, *que matou* mulher *(não se bate nem com flor)***.**
20. **Parricida:** filho, ou filha, *que matou o* próprio pai (profunda psicopatologia)**.**
21. **Regicida:** cidadão, ou cidadã, *que matou um* rei ou rainha (morte política)**.**
22. **Suinicida:** magarefe *que matou um* porco, porca, leitão ou leitoa *(o rabicó)***.**
23. **Tauricida:** ser consciente *que matou um* touro (por exemplo, em uma tourada)**.**
24. **Uxoricida:** marido *que matou a* esposa (interprisão grupocármica magna)**.**
25. **Zoocida:** espécime humano *que matou um* espécime subumano (a mais comum)**.**

Autocrítica. Não é fácil viver cosmoeticamente, sem autocorrupções, ainda que sejam as mais sutis. *Só a autocrítica abre horizontes mais vastos ao* ***autoconhecimento.***

Autanálise. A análise, *mesmo superficial,* de si mesmo é sempre muito mais difícil do que a análise *mais profunda* de outrem.

600. *TESTE DE IDENTIFICAÇÃO DA MENTIRA*

01. **Pensenes.** A maturidade consciencial exige fidedignidade dos pensenes lúcidos da consciência. Não existem: fogo *frio,* luz *escura,* ou sombra *luminosa*.

02. **Lucidez.** Para funcionar corretamente, a multidimensionalidade da consciência lúcida exige a autenticidade nas suas percepções e parapercepções, a fim de afastar o embuste e a fraude, inclusive a automistificação, um tipo de autocorrupção contumaz que atinge a toda pessoa vulgar ou da *massa humana impensante* (robéxis).

03. **Autocorrupção.** Sem incorruptibilidade não há Cosmoética. Nossas graves autocorrupções começam pelas mentiras solenes. Por isso, a mentira é a autocorrupção, anticosmoética e mais comum, por toda parte. (V. Página 647).

04. **Mentira.** No vocábulo *mentira,* aqui, devem estar subentendidos também 12 variáveis ou derivados imediatos: o exagero, a inexatidão, a inverossimilhança, a falsificação, a deturpação, a fabricação, a invencionice, a imaginação, a fabulação, o subterfúgio, a não tradução da verdade, e a mentira que tem viso de verdade.

05. **Indícios.** Hoje, a qualquer um é possível identificar, através da Psicologia e da Fisiologia, os principais indícios da mentira e desmascarar as falsidades mais sérias que envolvem, por exemplo, a perda de emprego, o casamento e a amizade.

06. **Técnica.** Existem padrões técnicos definidos para se detectar a falsidade do autocorruptor que esteja mentindo convincentemente, ou mesmo persuadindo as multidões. Em outras palavras: para expor o maior mentiroso de maneira racional e incontestável.

07. **Pistas.** Há 2 tipos de pistas, fornecidas *involuntariamente* por quem está mentindo, para se identificar as mentiras: as pistas verbais e as pistas físicas.

08. **Verbais.** Eis 10 pistas ou sinais verbais, mais comuns, que levam à identificação da mentira: lentidão das respostas; hesitação; longos silêncios; demora para o começo da fala; olhar distraído de quem mente; falta de expressão facial ao falar; tom evasivo das respostas; repetição das respostas; respostas muito prolixas e respostas contraditórias.

09. **Físicas.** Eis 10 pistas não verbais ou físicas que reforçam a *hipótese da mentira:* alterações na voz; tom de voz mais elevado; fuga aos olhares diretos; falsos sorrisos que não mexem com os músculos em torno dos olhos; alguns tipos de linguagem corporal, como um leve apertar dos lábios; microexpressões que modificam o rosto durante frações de segundo; olhares tristonhos que não são acompanhados pela expressão facial igual à máscara; expressões faciais que permanecem por mais de 10 segundos qual máscara; expressão facial unilateral, fixada por algum tempo só de um lado do rosto; e piscar muito. *A **verdade relativa de ponta** (verpon) é sempre desconfortável para algumas pessoas.*

10. **Identificação.** Infelizmente, a pessoa autocontrolada pode mentir mais e melhor. Se, hoje, eu e você já podemos identificar, de modo racional, as mentiras até nas linguagens verbais e não verbais dos outros, não há mais pretextos nem desculpas para fugirmos à identificação de nossas automentiras ou autocorrupções.

601. *TESTE DA SUA AFETIVIDADE INCORRUPTÍVEL*

Viabilidade. O domínio sobre o corpo emocional pelo discernimento mais amplo da consciência atuante, a partir do mentalsoma, torna viável a sua conduta incorruptível, a profilaxia de tragédias sociais humanas e estigmas assediadores.

Contenção. No estabelecimento de normas da conduta incorruptível, empreguemos, como exemplo, um fato comum: 2 seres que se amam, presos a um convívio afetivo crítico, cosmoeticamente contido – a chamada *castidade seletiva* – em função das *condições grupocármicas* na vida intrafísica. Eis 19 perguntas-teste destinadas à análise das reações dessas duas pessoas sob *contenção afetiva imposta:*

01. Você tem críticas contra mim sem me falar? (Sinceridade ou lealdade).

02. O que sabe sobre mim e ainda não me revelou? (Retrocognição).

03. Em que preciso me corrigir no convívio cosmoético, contido, autoimposto, com você? (Autorganização consciencial).

04. As ECs de minha presença lhe restauram ou perturbam?

05. Devo evitar tocar em você, fisicamente, até nos cumprimentos do dia a dia? (Profilaxia primária, própria do casal incompleto).

06. Meu modo de vestir chega a lhe criar tensão ou ansiedade? (Visual intrafísico).

07. Que devo, francamente, mudar em meu modo de ser? *(Reforma afetiva)*.

08. Qual seu ímpeto de ternura ou devotamento, em relação a mim, que lhe exige maior *esforço de contenção* afetiva? (Anatomização da relação interpessoal).

09. Minha presença ou meu olhar geram excitabilidade sexual ou o *tesão deslocado* em você? (Sexochacra e maturidade da sexualidade prática).

10. Cometo equívocos provocados por minha boa intenção em defender-lhe o equilíbrio íntimo? (Abnegação na análise sofisticada e sutil).

11. Quais são minhas atitudes excessivas, ou observações inconvenientes, em relação à você? (Autocrítica e ausência de autocorrupção).

12. Minhas ansiedades se mantêm adstritas à discrição correta? (Autodomínio).

13. Como devo me comportar melhor a fim de lhe evitar constrangimentos e minimizar-lhe contrariedades ou frustrações? (Conduta idealizada).

14. Faz você restrições à minha *conduta extrafísica?* (Projetabilidade lúcida).

15. Você alimenta ciúmes inconfessados por mim? (Maturidade emocional).

16. Você é capaz de viver como pessoa monógama? (Nível da maturidade sexual).

17. Como vive seus sábados e domingos? (Injunções intrafísicas intervenientes).

18. É melhor ficar como estamos, ou devo cortar, em definitivo, o meu convívio com você, em seu benefício? (Renúncia afetiva).

19. Que devemos, de comum acordo, aperfeiçoar quanto aos *limites de resistência* em nossa conduta de continência, a fim de ajudar-nos mutuamente? (Evolução consciencial no tempo consciencial, multiexistencial, vidas intrafísicas e intermissões).

602. TESTE DA SUA INCORRUPTIBILIDADE

Benevolência. Tenhamos a certeza: em certo nível de maturidade, ninguém e nenhuma causa conseguem mudar nossa índole benévola ante todos os seres (Serenões).

Possibilidade. *A **incorruptibilidade** da conscin é plenamente exequível.* Eis 30 expressões atribuídas às pessoas, encontradas em livros, biografias e obras técnicas:

01. **Amizade.** A verdadeira amizade é fiel como a agulha ao polo.
02. **Autoconsciência.** Personalidade ciente do cumprimento do dever.
03. **Autopreservação.** O zelo da própria honra.
04. **Cavalheirismo.** Cavalheiro incapaz de qualquer deslize.
05. **Comportamento.** Um comportamento irrepreensível.
06. **Compromissos.** Alguém cumpridor de seus compromissos com fidelidade.
07. **Confiabilidade.** Dama em quem se pode confiar.
08. ***Desinteresse.*** Pessoa com ausência completa de cálculos interesseiros.
09. **Dever.** Os sentimentos vivos da honra e do dever.
10. **Dignidade.** Dono de sentimentos dignos a toda prova.
11. **Essência.** A pessoa essência da honradez (própria do *Homo spiritualis*).
12. **Ética.** A elevação ética de alguém fora-de-série.
13. **Honestidade.** Ela se comporta com honestidade ímpar.
14. **Honradez.** A encarnação viva e perfeita da honradez.
15. **Incontaminação.** Um caráter incontaminado pelas vicissitudes da existência.
16. **Incorruptibilidade.** Pessoa de correção impecável.
17. **Inspirações.** Alguém a serviço das mais lindas e fortes inspirações.
18. **Integridade.** Uma consciência limpa e íntegra.
19. **Lisura.** Profissional que procede com lisura impecável.
20. **Moral.** Personalidade de inteireza moral.
21. **Nome.** Ele mantém o nome com dignidade exemplar.
22. **Perseverança.** Viajor que palmilha a vereda da perseverança.
23. **Personalidade.** Uma personalidade inseduzível.
24. **Probidade.** Homem de probidade inatacável.
25. **Procedimento.** Senhor de proceder nobre e cavalheiresco.
26. **Retidão.** O sentimento de retidão em todos os negócios.
27. **Saúde.** Homem com *a saúde da alma.*
28. **Sentimentos.** Alma fácil a todos os sentimentos nobres.
29. **Tranquilidade.** Uma consciência tranquila por seus atos.
30. **Vida.** Vida austera consagrada ao bem de todos.

Desempenho. Tudo isso foi inventado? É lógico que não. Há fatos atrás dessas informações. Se uma pessoa pode ser assim, as outras também podem. É questão de desempenho pessoal. Os Serenões existem. Pense nisso, experimentador. O desafio está aí.

603. TIPOS DE CONSCIÊNCIAS-PROBLEMA

Imaginação. O holopensene carregado no *sen* pode levar ao *genocídio da Guiana.* A Conscienciologia e a Projeciologia ressaltam, como consequência de pesquisas, o cuidado que se precisa ter para com a fecundidade, repetição ou esterilidade da imaginação.

Triângulo. É sobremaneira difícil, para todos nós, sustentar com equilíbrio as 3 bases da *relação triangular:* consciência intrafísica, corpo físico e vida humana.

Conflitos. *A evolução consciencial* não é um caminho reto. Dentre muitas condições conflituosas à conscin, podem ser destacadas estas 6 variáveis fundamentais:

1. **Afetividade.** Afetos transparentes à Socin ou Sociedade Intrafísica.
2. **Cultura.** Nível de cultura dependente da qualidade do mentalsoma.
3. ***Mordomias.*** Tentação exercida pelo ócio remunerado em múltiplos setores da vida humana. O *poder,* como é sobejamente conhecido, corrompe.
4. **Prestígio.** Busca de prestígio intrafísico, sociocultural, superficial e fugaz. *O **ser social** se sujeita ao grupo a fim de obter recompensas e trocas de favores.*
5. **Sobrevivência.** Segurança pessoal e econômico-financeira ou a sobrevivência do indivíduo. Entre as maiores *multinacionais* do mundo estão a Igreja e o Sionismo.
6. **Temporalidade.** Avidez pelo poder temporal dentro do grupúsculo social.

Prioridades. Há duas divisões nas prioridades humanas: as inteligentes e as imaturas. A criatividade pode conduzir a conscin a viver em função do bem-estar de todos ou a trabalhar, com enorme esforço, tão somente para acumular dinheiro fugaz só para si.

Genialidade. Há duas categorias de genialidade: a sadia e a mórbida. Há talentos diversos no senhor da serenidade evoluída e na patologia do arquicriminoso serial.

Autocrítica. Do vulgo insciente à personalidade invulgar, todos necessitamos, antes de tudo, de conhecer a nós próprios com a autocrítica máxima. (V. Página 145).

Clonismo. Nesta época onde o *Homo kybernetikos* tenta criar a *machina sapiens,* capaz de simular a *mente de Deus,* e a mentalidade vigente programa nossos sonhos com a inserção de anúncios comerciais, torna-se imperativo fortalecer nossa autorresistência ao *clonismo da força de trabalho.* A questão mais crítica ao ser social será sempre: Onde, como e quanto tenho sido um ser original lúcido ou mera *cópia xerox,* inconsciente?

Ciência. Em razão do fracionamento dos projetos científicos em partes funcionais, até o megacientista, bem remunerado ou *domesticado,* pode estar trabalhando, hoje, com total ignorância do *para que* do seu projeto, cuja finalidade secreta, não raro, pode ser completamente espúria ou destrutiva, contrária aos seus princípios éticos mais íntimos.

Problemas. À vista do exposto, uma conclusão se impõe quanto aos seres humanos que podem ser classificados em *2 tipos fundamentais:* consciência-problema *anacrônica* e consciência-problema *renovadora.* A evolução consciencial espera de nós as sementes da inovação que brotam em nossas mentes, empregando todo o repertório dos instrumentos heurísticos e um saldo positivo de concepções íntimas aproveitáveis.

604. INSEPARABILIDADE DOS SERES INTERDEPENDENTES

01. **Interação.** A interdependência da conscin, em suas relações interconscienciais, é inevitável na vida *intra*física. E também na vida *extra*física.

02. **Seres.** Ocorre na interdependência consciencial, quando evolutiva, a interação de 4 seres existentes: *consciências (consciexes), homens (conscins), animais e plantas.*

03. **Serviço.** Dentro do espírito da evolução grupal e cósmica, logicamente, as consciências vêm à dimensão terrestre – ou à intrafisicalidade – para servir umas as outras.

04. **Objetivo.** A partir do objetivo fundamental da existência intrafísica de servir uns aos outros, a interdependência consciencial torna-se racionalmente indispensável.

05. **Assistência.** A própria Biologia Humana, e mais especificamente, a Genética, a Puericultura e a Educação demonstram, pelos fatos, que dentre todos os filhotes e crias dos animais mais evoluídos neste Planeta, o bebê humano é o mais indefeso, desprotegido, frágil, vulnerável e que necessita de maior assistência dependente, continuada, o tempo todo, nos primeiros estágios de sua vida na matéria biológica, ou no soma.

06. **Inseparabilidade.** A inseparabilidade evolutiva – ou grupocármica – entre seres ou consciências, portanto, é uma das leis básicas e inarredáveis da evolução.

07. **Regressão.** Quem desejar caminhar só por si, de modo isolado ou *em uma torre de marfim,* sofre o impacto regressivo de algum distúrbio egoístico à frente.

08. **Reciclagens.** O autoconhecimento somente se dinamiza quando a pessoa sai de si, serve aos outros e volta a si mesma, em espirais de *reciclagens ininterruptas.*

09. **Interdependência.** A interdependência consciencial, no entanto, é bem diferente da sujeição consciencial, do parasitismo vicioso ou dos complexos de inferioridades físicas e psicológicas. Há relações interconscienciais sadias e doentias.

10. **Livre arbítrio.** O ato de a pessoa viver lúcida quanto à interdependência natural da vida humana, não significa que deva abrir mão de seu livre arbítrio ou da independência básica nas decisões pessoais. Ninguém vive com intimidade sem privacidade, ou na condição de inocente-útil na convivência inarredável com os outros seres.

11. **Satélite.** A interdependência natural da vida humana também não transforma a conscin em um satélite de outras conscins, por exemplo: o seu *diretor de consciência,* médico da família, analista, advogado, chefe no trabalho, líder corporativista, amante (a amante), sacerdote, guru ou muitos outros.

12. **Erros.** A interdependência não expressa indefinição evolutiva nem mantém o ser amorfo, seja na vida intrafísica ou em outras dimensões conscienciais.

13. **Cumplicidades.** *Não é inteligente viver passivo aos* ***erros.*** Se assim procedermos, estaremos nos acumpliciando com os marginais à evolução consciente.

14. **Cosmoeticologia.** As *multideslavagens cerebrais* são indispensáveis para o entendimento e o exercício cosmoético da interdependência consciencial, vacinando-nos contra servidões sempre patológicas e contágios psicológicos indignos.

605. CONSCIEX OU CONSCIÊNCIA EXTRAFÍSICA

Amparador. Um conhecimento transcendente e importante para todo projetor projetado lúcido, é o da consciex ou consciência extrafísica *sadia,* ou popularmente, nas EQMs, ou experiências da quase-morte, o *ser de luz* (amparador), aquele que passou pela primeira e a segunda dessomas, e ficou livre do soma e do energossoma. Eis 15 dos traços característicos de identificação mais frequentes da consciex assistencial sadia:

01. **Afetividade.** Experimenta *emoções* – emocionalismos ou afetividade – mais profundas, intensas e mutáveis, por se manifestar com o psicossoma – ou o corpo emocional – inteiramente livre. Seus sentimentos tendem a ser universalistas.

02. **Assistencialidade.** Suas intenções e *ocupações extrafísicas* são produtivas e de caráter assistencial em relação às demais consciências, onde quer que se manifeste.

03. **Autopermeabilidade.** Não evita objetos, paredes, ou obstáculos físicos em seus *deslocamentos,* passando *por dentro* deles (autopermeabilidade) quando quer.

04. **EC.** Sua *presença extrafísica* é agradável, exteriorizando EC, ou energia consciencial enriquecedora. *A* ***energia pessoal*** *é o cartão de visita da consciência.*

05. **Hiperacuidade.** Dispõe de níveis de *lucidez* mais amplos, superiores aos nossos comuns, próprios do estado da vigília física ordinária no dia a dia.

06. **Imponderabilidade.** Não mais sofre a influência poderosa da *gravitação planetária* sobre seu veículo de manifestação, sentindo-se imponderável o tempo todo.

07. **Impossibilidades.** Não produz em si ou por si mesmo: ejaculação, *orgasmo físico,* fecundação, gestação, amamentação e necessidades fisiológicas próprias do soma.

08. **Irrespirabilidade.** Não mais *respira* igual a nós, seres intrafísicos, escravos do oxigênio *(foles humanos)* durante toda a vida intrafísica, neste planeta Terra.

09. **Mentalsomática.** Suas PCs são produzidas através do mentalsoma.

10. **Parapercepções.** Pode se apresentar na condição de *sensitivo extrafísico* de consciexes mais evoluídas, atuando estas de outras dimensões conscienciais mais avançadas ou sadias em bases cosmoéticas.

11. ***Paravisualidade.*** O seu *visual extrafísico,* em geral rejuvenescido, é igual ao que apresentava na fase da juventude, ou da meia-idade, das pessoas falecidas para identificações posteriores.

12. **Poderes.** Apresenta desenvoltura no emprego das *parapercepções* e dos poderes hauridos pelo psicossoma *enxuto,* não tendo o lastro do *cordão de prata*.

13. **Psicossoma.** Seu psicossoma costuma ser rarefeito e muito luminoso, com profunda capacidade de *autotransfiguração instantânea.*

14. **Telepatia.** Não move os paralábios, nem usa fala ou palavras audíveis para se comunicar, simplesmente *telepatiza.* Sua comunicação pode até ser simbólica.

15. **Volitação.** Não anda em suas translocações: flutua, *volita* ou simplesmente *aparece* no ambiente extrafísico onde estamos projetados temporariamente.

606. EVITAÇÃO DAS *FROUXIDÕES TRAFARINAS*

Fissuras. A maioria das conscins apresenta *mínimas* fissuras características que predispõem os *máximos* desajustes em cada pessoa. Daí nascem as neofobias.

Megatrafar. A *descostura no comportamento,* em elevado número de casos, constitui o principal trafar (traço-fardo), ou megatrafar, da personalidade pré-serenona.

Causas. As heranças cromossômicas e heranças socioculturais e mesológicas são as causas mais relevantes das *rupturas no microuniverso* consciencial. Contudo, o fator desencadeante essencial no surgimento das dissonâncias psicológicas é o passado milenar e multiexistencial da consciência. Importa a você identificar as possíveis desarticulações em seu mundo íntimo e lacunas surgidas em sua conduta exterior.

Tipos. Caracterizam fissuras pessoais: força irresistível sobre si mesmo; geração de humor negativo contra fatos irracionalmente evitados; a criação de piadas destrutivas e expressões pejorativas; colocação de apelidos depreciativos; distribuição de risos sardônicos. Eis 10 tipos bem delineados de fendas e *frouxidões trafarinas:*

01. **Antievolutividade.** Aversão sem sentido, amuo ou *birra infantil* a tudo o que seja mais evoluído, além da mediocridade acomodada e impensante: formação cultural apurada, *finesse,* intelectualidade, erudição, complexidade e sofisticação consciencial.

02. ***Antiexequibilidade.*** *Alergia* renitente à realização imediata, *em cima do lance,* de resoluções teóricas consensuais e acordos já firmados com unanimidade pelos responsáveis e superiores. ("Detesto tudo isso!").

03. **Antigrupalidade.** Má vontade insubmissa, indecisões, mágoas, idiossincrasias e recusa de participação em *trabalhos de equipe,* ou conjuntos, onde nenhum *egão* lidera, nem o próprio. ("Que chatice insuportável!"). (V. Página 719).

04. **Antintelectualidade.** Repulsa antipática a *tarefas neuroniais,* não musculares, intelectuais, leitura, escrita, biblioteca, processamentos de dados no micro e laboratório.

05. **Antimecanicidade.** Repugnância manifesta em rotas de colisão à *tecnitrônica:* máquinas, veículos, computadores, oficinas, seções científicas e publicações.

06. **Antitecnicidade.** Ojeriza constrangedora a *trabalhos técnicos,* que exigem dedicação cuidadosa, atenção, concentração mental, associações de ideias e anotações.

07. **Discriminação.** Discriminação no contato interpessoal direto conforme a raça, a pele, o vestuário e a procedência de *determinadas conscins.* ("Que breguice!").

08. **Fobias.** Medo inescondível de *assuntos específicos:* morte física, doenças graves, assediadores calculistas, assaltos hediondos e grupos de extermínios.

09. **Inveja.** Oposição com *língua de palmo,* de despeito, mau-caratismo, defesa regressiva, *cerviz indobrável,* negando ouvidos a todos, contra o empreendimento cuja *ideia original* não foi gerada pela pessoa. ("Me dá náuseas!").

10. **Neofobias.** Implicância ilógica, própria de repressões, sacralizações, recalques, e *neofobias* quanto ao desconhecido, à solução original e ao futuro. ("É um nojo!").

607. PERSONALIDADES-CHAVE DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL

Elenco. Eis um elenco (*dramatis personae;* quadro de pessoal ou de recursos humanos) de 10 personalidades-chave, em uma escala crescente de níveis hierárquicos da evolução da consciência, e que atuam, hoje, de modo relevante e desenvolto dentro do universo das pesquisas multidimensionais da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Paracomatoso(a) Evolutivo(a).** Ser social de vida intrafísica *trancada,* produtor tão só de projeções inconscientes espontâneas, ao modo de certos *animais subumanos.* Vive predominantemente através dos impulsos do *subcérebro abdominal.*

02. **Pré-serenão Comum,** o **Pré-desperto.** Homem ou mulher *buscadores-borboleta,* medíocres evolutivamente, o fanático por alguma escola sectária de pensamento, ou o “universalista” indefinido, sem critério, sempre encastelado *em cima do muro.*

03. **Reciclante Existencial.** Patrocinador(a) de mudanças radicais (recéxis), para melhor, no curso e perspectivas evolutivas da vida intrafísica, fundamentado(a) no descortínio facultado pela Conscienciologia. (V. Página 686).

04. **Inversor(a) Existencial.** Planificador(a) técnico(a) máximo(a) da própria vida intrafísica, segundo os fundamentos científicos da Conscienciologia (invéxis), desde a mocidade ou a fase inicial da maturidade biológica do soma.

05. **Projetor(a) Consciente Humano(a).** Ser social capaz de produzir projeções lúcidas, voluntariamente, de consciência contínua, até em séries de experimentos. *O projetor (projetora) lúcido, veterano, compõe minoria entre as conscins.*

06. **Energizador(a) Lúcido(a),** ou o(a) **Praticante Veterano(a) da Tenepes** (Tenepessista)**.** Transmissor(a) intrafísico(a) de ECs (tenepes), afinado(a) com assistentes extrafísicos (amparadores) em trabalhos parapsíquicos, assistenciais, diários, para toda a vida intrafísica. Compõe minoria entre as projetoras e projetores lúcidos.

07. **Desassediado Permanente Total,** o **Desperto.** Ser intrafísico, modelo evolutivo *mais próximo* para os Pré-serenões. Já detecta e usufrui, voluntariamente, do holopensene dos Serenões. Compõe minoria entre os(as) *Praticantes da Tenepes.* É um *Operário(a) Evolutivo(a),* um Epicentro consciencial *(Epicon)* autoconsciente.

08. **Amparador(a) Extrafísico(a) Veterano(a).** Assistente junto às conscins. Exerce a tares, ou a *tarefa de esclarecimento* avançado, entre as múltiplas dimensões conscienciais. É um(a) *Intelectual Evolutivo(a).*

09. **Orientador Evolutivo** (Evoluciólogo)**.** Ser extrafísico, superintendente técnico – dentro do grupo evolutivo, ou grupocarma – de nossas proéxis e *ciclos multiexistenciais,* intermissivos, multicorporais e multisseculares pessoais. Assessor dos Serenões.

10. ***Homo sapiens serenissimus,*** o **Serenão** ou **Serenona.** Modelo evolutivo *mais distante* para os Pré-serenões. Ápice consciencial para a maioria dos componentes da atual Humanidade. Tem poucas seriéxis para cumprir. É Multigênio(a) Evolutivo(a).

Teste. Em qual destes níveis evolutivos você se classifica hoje?

608. PESQUISA DE 18 PERSONALIDADES EM UMA

Socins. As socins permissivas podem levar os imaturos às mais sórdidas servidões.

Estudo. Pela Conscienciologia, torna-se relevante o estudo acurado do serenismo.

Fonte. O Serenão ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus)* é uma fonte de padrões evolutivos avançados, sustentados lucidamente por ele mesmo.

Modelo. Na qualidade de modelo do conscienciograma, o Serenão representa todos os predicados ou conquistas evolutivas (tra*f*o*res) que buscamos adquirir, na qualidade de consciências alertas, em nosso atual nível de desempenho pessoal.

Evolução. Quem estuda um Serenão ou uma Serenona, aborda, simultaneamente, pelo menos, 18 personalidades das mais evoluídas, oportunas e providenciais para nós, pré-serenões. Assim podemos analisar o ápice de nossa atual pirâmide de evolução, o qual vamos atingir mais dia menos dia, dependendo de nossa lucidez, motivação e dedicação ao autoconhecimento teórico e aplicado na própria vida intra e extrafísica.

Multímoda. Deste modo, o encontro com um ser Serenão, constitui, no mínimo, o ato ímpar de deparar e pesquisar uma personalidade multímoda, plurifacetada, ou seja, ao mesmo tempo, 18 personalidades instigantes e modelares reunidas em uma só:

01. Atacadista consciencial maduro. *Exemplo* da holomaturidade possível neste mundo intrafísico e em quaisquer outras dimensões conscienciais.
02. Catalisador da evolução consciencial. *Exemplo* da evolutividade autoconsciente.
03. Completista existencial de proéxis magna. *Exemplo* do compléxis no apogeu.
04. Conscienciólogo experiente. *Exemplo* modelar para a Conscienciologia madura.
05. Conscienciioterapeuta veterano. *Exemplo* para a Conscienciioterapia no que ela tem de maior poder de manutenção da saúde e das possibilidades de remissão.
06. Epicon competente. *Exemplo* do epicentrismo consciencial mais sadio e potente.
07. Inversor autoconsciente. *Exemplo* da invexibilidade triunfante em todas as áreas.
08. Orientador Evolutivo. *Exemplo* singular para todo um grupocarma consciente.
09. Pensenedor-mor do holopensene mais duradouro. *Exemplo* da pensenidade.
10. Projetor ideal em serviço. *Exemplo* de ponta para a Projeciologia avançada.
11. Ser cosmoético. *Exemplo* da cosmoeticidade vivida minuto a minuto, sempre.
12. Ser *desperto*. *Exemplo* de quem dominou completamente a desperticidade.
13. Ser multidimensional. *Exemplo* da vivência, lúcida, máxima, possível.
14. Ser teático em nível incorruptível. *Exemplo* da teaticidade exequível em um píncaro da evolução. Maior e melhor referencial humano de assistencialidade.
15. Ser tra*f*orista exemplar. *Exemplo* do burilamento dos *megatrafores evoluciogênicos,* dentro da condição do anonimato intrafísico e autoconsciente.
16. Ser universalista prático. *Exemplo* da maxiuniversalidade em grau elevado.
17. Tarefeiro da *tares*. *Exemplo* da assistencialidade no que ela tem de melhor.
18. Veterano da *tenepes*. *Exemplo* do emprego útil da bioenergética fraterna.

609. *TESTE DA SUA TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL*

Hipótese. Em uma *hipótese de trabalho,* segundo o conscienciograma, a evolução do *desempenho evolutivo* pode ser classificada através de 4 tipos de consciências: Pré-Serenão = 25%; Ser Desperto = 50%; Orientador Evolutivo (Evoluciólogo) = 75%; Serenão = 100%.

Ideais. O projetor, a projetora, o consciencólogo e a conscienciólogа ideais, na vida prática, se identificam por 3 dotações ou talentos mais úteis: o parapsiquismo, a cultura geral e a comunicabilidade evoluída. Daí nascem os bem dotados autocríticos.

Parapsiquismo. O parapsiquismo constitui, no caso, o domínio pessoal de desempenhos energéticos, anímicos e parapsíquicos, por exemplo:

01. **Clarividências.** Vivências de clarividências do praticante parapsíquico lúcido.

02. **Conscienciаlidade.** Nível de inteligência geral e conscienciаlidade equilibrada razoável; capacidade criadora explícita. *A **mulher matemática** é conscin muito rara.*

03. **EV.** Instalação do estado vibracional, pela vontade, a qualquer momento.

04. **PC.** Experiência de PC, ou projeção consciencial lúcida, ainda primária.

05. **Saúde.** Boa saúde com discriminação e emprego fluente dos chacras básicos.

Cultura. A cultura pessoal, mas onímoda, inclui estes conhecimentos:

06. **Biblioteca.** Atualização autodidática de informações através de biblioteca pessoal atuante, com arquivos próprios e ativos, sem páginas grudadas de livros fechados.

07. **Escolaridade.** Experiência de escolaridade formal, ainda que só fundamental.

08. **Informação.** Pessoa com informação geral ampla, lida e / ou muito viajada.

09. **Microinformática.** Domínio da computação em um nível funcional, prático.

10. **Poliglotismo.** Poliglota com domínio de 2 idiomas, além do nativo, e acentuado gosto pela leitura em geral; tendência para a abstração técnica positiva.

Comunicabilidade. A comunicabilidade de vanguarda assenta-se no perfil da personalidade tendente mais à extroversão, por exemplo:

11. **Expressão.** Expressão coerente do pensamento na fala, na escrita e nos debates com muita resistência, positiva e sadia, à rotina.

12. **Extroversão.** Disciplina da extroversão na qualidade de conscin sadia.

13. **Presença.** Presença energética positiva; empatia sadia com o público em geral.

14. **Sociabilidade.** Habilidades e interesses sociais avançados com razoável ajustamento social-cultural-emocional; não fumante (evitação interativa com as ECs).

15. **Verbação.** Perseverança nos objetivos sadios manifestos em sua verbação.

Potencialidades. Encontrar alguém tridotado com estas 15 *qualificações prototípicas,* de maneira integral, antes dos 35 anos de idade física, é pretensão utópica. Ninguém, com lucidez maior, alimentará essa esperança. Busca-se aquela pessoa com talentos que preencham metade desses atributos – um dos itens inteiro mais metade de outro item – com potencialidades de burilamento posterior daquilo que falta.

Teste. Quais das características listadas, você – uma conscin – apresenta?

610. *TESTE DOS 30 TIPOS DE CONSCINS*

Listagem. Segundo a Conscienciologia, na análise da evolução – nível – do microuniverso consciencial, componente da personalidade humana, afora o Serenão, há de constar, pelo menos, 30 tipos de conscins *mais* sadias e *menos* sadias, aqui listadas:

01. **Atacadista** *existencial* dedicada a metas e métodos evolutivos mais maduros**.**
02. **Completista** *existencial* cumpridora de sua proéxis de modo satisfatório (compléxis)**.**
03. **Conscienciólogа** lúcida quanto aos princípios de ponta conscienciológicos**.**
04. **Cosmoética** e exemplificadora da moral cósmica no dia a dia intra e extrafísico**.**
05. **Desperto** ou o ser exemplar, ideal, da flexibilidade Evoluciólogo, lúcida e avançada**.**
06. **Energizadora,** praticante da tarefa energética, pessoal, assistencial, diária (tenepes)**.**
07. **Entrevistadora** ou a projetora que já se entrevistou, extrafisicamente, com Serenão**.**
08. **Epicon** ou o ser que faz da ofiex um apêndice útil da sua *personalidade integral***.**
09. **Grupista** ou o membro de grupo libertário, não sectário, ou de dupla evolutiva**.**
10. **Incompletista** *existencial,* incompetente quanto à proéxis e vítima da *melin***.**
11. **Interprisioneira** da interprisão grupocármica e *reservista dos umbrais extrafísicos***.**
12. **Inversora** lúcida dedicada ao cumprimento evoluído da sua proéxis (invéxis), desde jovem e longe da *aurea mediocritas***.**
13. **Isca** consciencial, assistencial e lúcida, em serviço interconsciencial dia e noite**.**
14. **Miniassediada** frequente e sedutora sexochacral inconsciente dos seus atos**.**
15. **Moratorista** lúcida com saldo positivo da proéxis já cumprida (moréxis)**.**
16. **Paracomatosa** consciencial e vítima da própria falta de lucidez**.**
17. **Pré-desperta** ainda engatinhando para um dia viver a desperticidade lúcida**.**
18. **Pré-serenona** e líder de tarefa libertária comum dentro da existência intrafísica**.**
19. **Projetora** veterana em busca do estado lúcido contínuo**.**
20. **Reciclante** lúcida dedicada à reformulação vivenciada da recéxis no *festina lente***.** (V. Página 687). A *maximoréxis* é um caso de obra melhor que o projeto.
21. **Robô** intrafísico ou o ser social prisioneiro da condição lastimável da robéxis**.**
22. **Tarefeira da tacon** e cumpridora da assistência interegos pela consolação**.**
23. **Tarefeira da tares** e cumpridora da assistência interegos pelo esclarecimento**.**
24. **Teática,** praticante consciente, ao mesmo tempo, da teoria, prática e verbação**.**
25. **Traf*a*rista** dominada pelos traços piores da personalidade (megatraf*a*res)**.**
26. **Traf*o*rista** dominada pelos traços melhores da personalidade (megatraf*o*res)**.**
27. **Trancada** existencialmente ou incapaz de exercer a projetabilidade lúcida (PL)**.**
28. **Tridotada** por 3 talentos: parapsiquismo, cultura e comunicabilidade**.**
29. **Troposférica** ou aquela rastejante e intrafísica, há séculos, na crosta planetária**.**
30. **Varejista** *existencial* ou presa aos contextos superficiais em suas manifestações**.**

Teste. Quais destas conscins, você *compõe* em si mesmo, já *eliminou* de sua natureza, ou *incorporou* à sua estrutura? *Nem todas as* ***interdições culturais*** *são cosmoéticas.*

611. *TESTE DA CONSCIÊNCIA PRÉ-SERENONA LÍDER*

Cão. *O* ***acanha****mento indica, por metáfora, o ato de encolher-se típico do cão.*

Traços. Eis 20 traços característicos ideais da consciência pré-serenona-líder em relação à média de seus liderados, conforme análise essencial pelo Conscienciograma:

01. **Cosmoeticidade.** Ser intrafísico que apresenta vasto poder de condução cosmoética.

02. **Planificação.** Talento manifesto no planejamento do empenho evolutivo de segmento do próprio grupocarma, com profundo senso humanitário.

03. **Autoridade.** Alta qualificação da dinâmica no exercício franco da autoridade.

04. **Consciencialidade.** Amplo espírito público quando guindado à evidência.

05. **Decisão.** Elevadas decisões nos momentos de destino da massa evolutiva.

06. **Reflexão.** Contenção sem toxidade nas posturas, capaz de abortar precipitações.

07. **Humanismo.** Vontade inquebrantável, monitora sadia da mente do *povão*.

08. **Democracia.** Microuniverso consciencial de espírito democrata aberto às renovações ao dirigir, organizar, impor-se e se manter à frente de esforços grupais.

09. **Polarização.** Ser social polarizador seguro e assumido das reivindicações justas.

10. **Condução.** Condutor de sensibilidade e saber, sem dominação nem arrogância.

11. **ECs.** Domínio maior das ECs, ou energias conscienciais empáticas (carisma).

12. **Energização.** Capacidade mais ampla quanto à liberação das ECs positivas.

13. **Afetividade.** Pessoa mais forte afetivamente e detentora de sentimentos elevados, já dominadores das emoções superficiais e vulgares.

14. **Comunicabilidade.** Conhecimentos mais profundos quanto às relações interconscienciais. O *telefone,* inventado em 1876, catalisou a comunicabilidade interpessoal.

15. **Intrafisicabilidade.** Personalidade conhecedora da extensão e profundidade do próprio comando no tempo e no espaço (vida intrafísica passageira).

16. **Maturidade.** Inteligência evitadora da *idolatria consentida,* ou a divinização permitida pela demagogia política, lavadora de cérebros.

17. **Desassedialidade.** Ser social mais desassediado de modo permanente.

18. **Pacifismo.** Consciência pacifista, defensora do desarmamento universal.

19. **Mesologia.** Agente com poder de aglutinação evolutiva acima da Genética *(nature)* e do meio ambiente ou Mesologia *(nurture)* e adiante da média consciencial humana.

20. **Omnicooperação.** Ego propugnador da maxifraternidade (alto gabarito de omnicooperação), através do altruísmo deliberado e solidário. (V. Página 403).

Teste. Quais destes traços você já incorporou à sua vivência evolutiva?

Perigos. A *consciência* é extremamente complexa. Mesmo a noção primária, sem hiperacuidade, quanto à vivência prolongada, por exemplo, de conceitos avançados tais como: base física, Cosmoética, dupla evolutiva, epicentrismo consciencial, holorgasmo, invéxis, policarma, tares e tenepes; ainda não consegue eximir o epicon dos acidentes e perigos subjacentes em si mesmo, à sua volta em sua proximidade e nas relações íntimas.

612. *TESTE DAS SUAS RELAÇÕES COM OS AMPARADORES*

Atos. *O **amparador** beneficia sem tolher a liberdade evolutiva do beneficiado.* Dentro da multidimensionalidade lúcida, todas as ações conscientes são inescondíveis. O amparador é o único ser que pode estar com você, ou junto de você, o tempo todo, em qualquer lugar, dimensão ou circunstância. Responda para você mesmo:

– Perante os amparadores, os meus *atos, pensenes* e *intenções* são:

01. Absolutamente fidedignos?
02. Amostras de discernimento?
03. Apontados tintim por tintim?
04. Bem fundamentados?
05. Da verdade relativa?
06. De certeza para mim mesmo?
07. De cores nítidas?
08. Definitivamente verdades cruas?
09. Desafiadores de contestações?
10. Destemerosos de contradita?
11. Deveras reais?
12. Efetivamente insofismáveis?
13. Em sã consciência, precisos?
14. Escrupulosamente inequívocos?
15. Explicitados com todo o rigor?
16. Explicitamente inequívocos?
17. Expostos *com todos os "ff" e "rr"?*
18. Fatos incontestáveis?
19. Garantidos por mim?
20. Inadulterados?
21. Inatacavelmente honestos?
22. Indiscutivelmente de boa vontade?
23. Intencionalmente positivos?
24. Inspiradores de confiança?
25. Integralmente autênticos?
26. Intrinsecamente de boa intenção?
27. Irrecusavelmente sinceros?
28. Literalmente regulares?
29. Matematicamente verídicos?
30. Minuciosamente evidentes?
31. Naturalmente limpos?
32. Palpavelmente despojados?
33. Perfeitamente leais?
34. Planejados à risca?
35. Ponto por ponto, corretos?
36. Propriamente ditos, bons?
37. Realistas, ao pé da letra?
38. Realmente irrefragáveis?
39. Resistentes a toda prova?
40. Rigorosamente analisados?
41. Satisfatoriamente inteligentes?
42. Seguros de fato?
43. Sem ilusões infantis?
44. Sempre despojados?
45. Sem tirar nem pôr?
46. Sob todos os aspectos, genuínos?
47. Solidamente exatos?
48. Substancialmente legítimos?
49. Testemunháveis por outros seres?
50. Visivelmente na conta?

Reflexão. Reflita sobre a sua resposta a cada uma destas 50 perguntas da listagem exaustiva, e avalie, com a exatidão máxima, o nível de qualidade de suas reações conscienciais para com os amparadores, pré-serenões e colegas do seu nível evolutivo.

Serenões. Depois desse autodiagnóstico, será inteligente pensar em suas relações mais diretas com os Serenões, alunos evolutivos de nível superior ao dos amparadores.

613. *TESTE DA INTERAÇÃO AMPARADOR-AMPARANDO*

Amparador. Entrar na Multidimensionalidade às vezes é como adentrar um cinema às escuras. O espectador nada vê e, com as vistas ofuscadas, não encontra lugar para se assentar confortavelmente. A lanterna é providencial. O amparador é a *consciex-lanterna,* ou benfazeja, auxiliadora da conscin em suas saídas e períodos de vivências extrafísicas.

Antípoda. O amparador é a consciex sadia antípoda ao assediador extrafísico doentio.

Mérito. *Cada* ***conscin*** *tem a consciex-amparadora que merece.*

Conscins. A Projeciologia demonstra haver legiões de conscins sem amparadores, *catatônicas extrafísicas* com *seriéxis trancadas.* Nenhuma conscin é igual a outra.

Proéxis. O amparador atua em função do universo da proéxis da conscin.

Equipe. As conscins de proéxis com interesses coletivos podem dispor não de um amparador, mas até de equipe de amparadores. Isso depende da sua ficha pessoal.

Epicons. Há epicons ou sensitivos os quais afirmam ter vários mentores extrafísicos, cada qual um técnico em uma tarefa parapsíquica específica. Por isso, há conscins acompanhadas de muitos amparadores e há conscins que não dispõem de nenhum.

Universo. Quanto mais a conscin trabalha cosmoeticamente, saindo de si em favor da assistencialidade às outras consciências, mais se amplia o universo da sua proéxis.

Dicionários. Contudo, há aquela pessoa que tem 5 dicionários, nas estantes da biblioteca pessoal, e jamais os consultou por preguiça mental.

Microcomputador. Há também quem não usa nem 10% dos recursos do seu PC, ou microcomputador pessoal; não raro, por ignorância ou incompetência mesmo.

Lanternas. Assim, você pode ter uma lanterna guardada em uma gaveta de casa, que jamais usou, e cujas pilhas até já se fundiram pelo desuso. Isso depende de você.

Dupla. A conscin mantém ou dispensa, consciente ou inconscientemente, a assistência iluminadora do amparador, assim como mantém, ou não, uma dupla evolutiva.

Inutilidade. Há aquele amparador que permanece pouco em suas funções porque torna-se inútil, igual a uma *lanterna de cego.* Nem por isso o amparador perde a função de iluminador. Ele simplesmente *sai de fininho porque não está agradando.*

Dobradinha. A *dobradinha amparador-amparando* há de funcionar com interação permanente e ressonância recíproca total. Há muita proéxis dependente dessa *dobradinha.* Há mais *proéxis extrafísicas cumpridas* de amparadores (intermissão) do que proéxis intrafísicas cumpridas de *amparandos* (incompléxis).

Teste. Daí nascem 4 perguntas pertinentes quanto ao *amparador lanterna de cego:*

1. **Conscientização.** Sei da existência do meu amparador?
2. **Tares.** O que tenho feito de útil com o meu amparador? (V. Página 411).
3. **Holopensene.** Meu amparador encontra ambiente para trabalhar comigo?
4. **Parapsiquismo.** Sou vidente intrafísico ou *cego com lanterna?*

Respostas. Suas respostas apontam-lhe o autodiagnóstico quanto ao seu amparador.

614. *TESTE DA ASSISTÊNCIA DO ORIENTADOR EVOLUTIVO*

Definição. O Orientador Evolutivo (Evoluciólogo), extrafísico, tem a finalidade de coordenar com inteligência, discernimento e discrição, na qualidade de coadjutor, a *proéxis* ou a evolução de uma ou mais consciências do seu grupocarma.

Funções. Eis 11 funções que se supõe – com a lógica alcançada pelos cursos intermissivos – serem exercidas pelo Orientador Evolutivo, um *alter ego* evolutivo:

01. **Resgate.** Orienta o resgate extrafísico da consciência em uma condição crítica de carência evolutiva ou sob *sujeição interconsciencial.*

02. **Bitanatose.** Catalisa a *desativação do energossoma,* ou a segunda dessoma (bitanatose), para a consciência extrafísica já madura e predisposta.

03. **Intrafisicalidade.** Assessora a consciex, candidata a nova vivência humana, por todo o desenvolvimento do *Curso Intermissivo* e planeja, em conjunto, as diretrizes da próxima vida terrestre dessa consciência.

04. **Ciclos.** Indica a época e circunstâncias mais convenientes à nova existência humana de uma consciex. Nesta qualidade, ele superintende os ciclos multiexistenciais plurisseculares da consciência que assiste.

05. **Entrevistas.** Concede entrevistas extrafísicas diretas para reajustes da proéxis da consciência competente, mas em dificuldades na esfera humana.

06. **Visão.** Dispara o fenômeno da recapitulação de lembranças da visão panorâmica, ou revisão existencial, no mentalsoma da conscin, quando projetada e assistida em uma dimensão extrafísica adequada, no momento próprio.

07. **PCs.** Promove toda uma série de PCs, ou projeções conscienciais, lúcidas e assistidas, a fim de relembrar à conscin apta, nas injunções mais propícias, lições, currículo e roteiro do seu *Curso Intermissivo* recente.

08. **Retrocognições.** Predispõe fenômenos de retrocognições de episódios de vida ou vidas pretéritas, em série, na consciência sensata, como esclarecimento em períodos críticos de tarefas de responsabilidades (tacon e tares), em sua existência humana.

09. **Cosmoconsciência.** Favorece o estado da cosmoconsciência na conscin projetada e predisposta aos fenômenos de expansão do mentalsoma, em dimensões conscienciais evoluídas. *O Orientador Evolutivo é o* ***anfitrião da vida intrafísica.***

10. **Serenões.** Intercede e auxilia na realização de entrevista extrafísica preliminar com algum Serenão para a conscin merecedora. Nesta qualidade, ele assessora o *Homo sapiens serenissimus.* O Orientador Evolutivo sabe o nosso *passado* de cor.

11. **Moréxis.** Opina no prolongamento do estágio intrafísico de uma consciência, concedendo-lhe a moréxis – o adiamento da dessoma – inclusive em muitos casos da EQM, ou experiência da quase-morte.

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, recorda ter recebido alguma vez assistência direta, em dimensão extrafísica, do seu Orientador Evolutivo?

615. *TESTE DA FORÇA DA SUA PERSONALIDADE*

Traços. Na massa ebuliente das energias do Cosmos, só as consciências são fulcros de consistência duradoura. *Somente as conscins mais vigorosas dinamizam a* ***autevolução***. Veja os traços do seu microuniverso consciencial através de 30 confrontos diretos:

	Uma Personalidade *Forte*	**Uma Personalidade *Fraca***
01.	Afronta as autocorrupções	Não enfrenta a si mesma
02.	Apresenta bom humor espontâneo	Exibe frequentes *sorrisos amarelos*
03.	Considera a si mesma de frente	Deseja sempre aparecer menos (frágil)
04.	Cultiva *destemor cosmoético*	Demonstra submissão geral a todos
05.	Dá provas de alto valor pessoal	Apresenta pouca iniciativa (resignação)
06.	Despreocupa-se com ninharias	Impressiona-se fácil com tudo (neófoba)
07.	Encara o perigo quando precisa	Tem medo *até da própria sombra*
08.	Enfrenta quaisquer auditórios	Fala baixo, por monossílabos (tímida)
09.	Exibe autodomínio e segurança	Torna-se vidiota, radiota ou bibliota
10.	Expõe o seu íntimo livremente	Mostra-se vacilante e insegura (débil)
11.	Faz sua própria moda para viver	Segue todas as modas medíocres *do dia*
12.	Jamais se sujeita à escravidão	Deixa-se humilhar por qualquer um
13.	Lança-se em empresas arriscadas	Eterna resignada na vida humana
14.	Mais hipnotizadora que hipnotizada	Sensitivo facilmente hipnotizável
15.	Manifesta maior imperturbabilidade	Perturba-se com coisas mínimas
16.	Modesta nos modos sem se humilhar	Criado humilde, vulnerável e titubeante
17.	Mostra os punhos e as mãos firmes	Ruboriza-se exibindo reações púberes
18.	Não se impressiona à toa, por nada	Desmaia, qual criança, *ao ver sangue vivo*
19.	Não teme a competitividade humana	Não tem agressividade positiva nem sadia
20.	Organiza-se a cada dia melhor	Predispõe-se à dispersividade crônica
21.	Ousa inovar o mundo em torno	Pouco faz de útil à frente dos outros
22.	Participa de debates públicos	Evita os debates esclarecedores (covarde)
23.	Pratica exercícios físicos sadios	Foge aos exercícios da Fisicultura
24.	Sabe muito bem o que interessa	Nunca sabe bem, exatamente, o que quer
25.	Tem iniciativa em toda situação	Esfria as mãos com frequência (neurose)
26.	Tem mais *trafores* que megatrafares	Tem mais *megatrafares* do que trafores
27.	Tende à liderança natural ativa	Tende a subordinar-se passivamente
28.	Usa o máximo de suas bioenergias	Emprega o mínimo de suas bioenergias
29.	Vacina-se contra os vampirismos	É vítima de vampirismos energéticos
30.	Vive de braços abertos no Universo	Arrasta-se agachada ou genuflexa

Autodiagnóstico. Os seus traços (16 itens) predominam na 1ª ou na 2ª coluna?

616. *TESTE DAS SUAS COMPANHIAS INTRAFÍSICAS*

Seguidores. *Os seguidores mais chegados são* ***ex-colegas de classe*** *do mesmo Curso Intermissivo do líder.* Há proéxis individuais (egocarma) e proéxis grupais (grupocarma).

Modelo. O charme – energia consciencial – é uma transpiração sem cheiro. Dentre as conscins, ou consciências intrafísicas, com quem você convive, você sabe quem tem mais ascendência moral, intelectual ou afetiva (modelo consciencial humano) sobre você, sem nenhuma conotação de adoração, sacralização ou gurulatria?

Traços. Analise, então, friamente, se essa pessoa apresenta estes 20 traços:

01. **Abertismo.** Essa conscin tem uma visão global da vida?

02. **Autenticidade.** É capaz de dizer a verdade de modo direto quando isso se faz preciso? A falta de sinapses especializadas gera teimosia e neofobia na conscin.

03. **Coerência.** Atende à verbação, coerência constante entre palavras e atos, e à teática, a conjugação vivencial entre teoria e prática?

04. **Compreensão.** Permite erros? Ao *discernidor,* o traf*o*r do herói ainda é traf*a*r.

05. **Comunicação.** Demonstra convívio fraterno por todos os seres vivos?

06. **Convivialidade.** É um exemplo de autorrespeito?

07. **Ecologia.** Demonstra respeito ecológico pelo ambiente intrafísico onde vocês vivem? Nem toda cozinha precisa ser açougue.

08. **EC.** Constitui uma presença – energia consciencial – marcante e poderosa?

09. **Equilíbrio.** Sabe muito bem que não é perfeita?

10. **Generosidade.** Evidencia claramente gentileza ou compaixão?

11. **Humor.** É capaz de brincar com você nos momentos próprios?

12. **Maturidade.** Ajuda você a rir de suas próprias tolices?

13. **Maxifraternidade.** Sabe conviver com todos os companheiros de destino evolutivo, sem excluir ninguém? Nossa *opinião* pode ser expressa até por l bocejo.

14. **Organização.** Não faz uso de bebidas alcoólicas em excesso e nem fuma?

15. **Paradigma.** É capaz de ensinar através de exemplos naturais, no dia a dia da vivência dela? Por exemplo: todo *jogo de apostas* é Enganologia. (V. Página 292).

16. **Paraperceptibilidade.** É sensível sadiamente ao parapsiquismo?

17. **Renovação.** É flexível, de visão ampla e mentalidade aberta?

18. **Sociabilidade.** Mantém uma boa imagem social e cultural?

19. **Traquejo.** É destemida quanto às emoções?

20. **Universalismo.** Tem pontos de vista de fato universalistas?

Teste. Se essa pessoa não apresenta pelo menos 10 destes traços pessoais pode concluir que você vive em más companhias evolutivas. Por que isso? É muito simples: se essa consciência intrafísica, que apresenta maior ascendência sobre você, não tem traf*o*res razoáveis, o que eu e você devemos esperar de você mesmo ou dos outros elementos do seu círculo de relações? Estas conclusões têm lógica para você?

617. *TESTE DOS 100 PRÉ-SERENÕES MAIS INFLUENTES*

Acidente. *O acidente de percurso parapsíquico é um escorregão.* Não é uma queda. É um aviso. Não é perda da proéxis. Há de se tirar uma lição de cada experiência humana.

Pré-serenões. Eis os 100 pré-serenões mais influentes da História Humana, nomes das enciclopédias aqui listados na ordem alfabética, em um ponto de vista estadunidense (Michael H. Hart), machista:

01. Adam Smith
02. Agostinho (rel.)
03. Alexandre
04. Al-Khattab
05. Aristóteles
06. Asoka (Índia)
07. Augustus Cesar
08. Bach
09. Bacon
10. Becquerel
11. Beethoven
12. Bohr
13. Bolívar
14. Buda
15. Calvino
16. Carlos Magno
17. Ciro
18. Colombo
19. Confúcio
20. Constantino
21. Copérnico
22. Cristo
23. Cromwell
24. Dalton
25. Darwin
26. Descartes
27. Einstein
28. Elizabeth I
29. Euclides
30. Euler
31. Faraday
32. Fermi
33. Fleming
34. Freud
35. Galileu
36. Genghis Khan
37. Graham Bell
38. Guilherme
39. Gutemberg
40. Harvey
41. Heisenberg
42. Hernán Cortés
43. Hitler
44. Homero
45. Isabel I
46. James Watt
47. Jefferson
48. Jenner
49. John Kennedy
50. Júlio César
51. Justiniano I
52. Kepler
53. Lao Tsé
54. Lavoisier
55. Lenin
56. Lister
57. Locke
58. L. Daguerre
59. Lutero
60. Mahavira (rel.)
61. Malthus
62. Mani
63. Mao T. Tung
64. Maomé
65. Maquiavel
66. Marconi
67. Marx
68. Max Planck
69. Maxwell (elet.)
70. Mêncio (China)
71. Mendel
72. Menes (Egito)
73. Miguel Ângelo
74. Moisés
75. Morton
76. Napoleão
77. Newton
78. Nicolau Otto
79. Paulo (de Tarso)
80. Pasteur
81. Pedro, o Grande
82. Picasso
83. Pincus (pílula)
84. Pizarro
85. Platão
86. Röntgen
87. Rousseau
88. Shakespeare
89. Shih Huang To
90. Stalin
91. Sui Wen Ti
92. Thomas Edison
93. Ts'ai Lun
94. Urbano II
95. Van Leeuwenhoek
96. Vasco da Gama
97. Voltaire
98. Washington
99. Wright (irmãos)
100. Zoroastro

Pesquisador. Uma relação destas depende muito do critério pessoal, preferências, formação cultural, universalismo e outros traços da personalidade do pesquisador.

Questão. Contudo, 3 perguntas cabem muito bem aqui: Quais destes personagens poderíamos, hoje, a distância, considerar como sendo, àquela época, *seres despertos?* Todas essas conscins foram *completistas?* Tinham *macrossomas?* Por aí você pode estabelecer parâmetros diversos para se analisar quanto ao nível do seu conhecimento sobre você mesmo, ou mais apropriadamente, sobre os princípios da Conscienciologia.

618. TEÁTICA DA RECICLAGEM EXISTENCIAL

1. **Definição.** A *recéxis,* ou reciclagem existencial, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia, que, a partir daí, adota novo conjunto de valores com novo descortínio ante a vida e o Universo. A *holomaturidade* faz das misérias humanas riquezas conscienciais.

2. **Reflexão.** A Projeciologia comunica elevado percentual de lucidez à consciência, desafia o raciocínio, gera inevitável aumento de reflexão mental e faz a personalidade *parar para pensar,* melhorando a sua visão do mundo. Tais efeitos geram mudanças individuais, positivas, de opinião e comportamento ou a *reci*clagem *in*traconsciencial (recin).

3. **Proéxis.** O reciclante – homem ou mulher – através de todos os seus potenciais disponíveis, buscará recuperar o percentual possível das unidades de lucidez de sua consciência integral (cons), executando o restante do seu programa pré-existencial ainda não cumprido (proéxis). A evolução da consciência só se faz sob pressão ou a *recin.*

4. **Fase.** A recéxis tem início, em geral, após os 26 anos de idade física, após a maturidade biológica da pessoa ainda na fase preparatória da vida, dos 26 aos 35 anos de idade, ou, então, na fase executiva, após os 35. Não há *ciência* maior do que a vivência da evolução. O *mea-culpa* do reciclante não apaga erros, mas ajuda a acertar.

5. **Condutas.** O reciclante observará 3 condutas importantes em sua nova fase existencial: dedicação pessoal ao autoconhecimento libertário; atuação desimpedida com a multidimensionalidade; e a manutenção da máxima liberdade de expressão em suas manifestações (pensenidade). *Teática* não é promessa, é vivência.

6. **Efeitos.** Efeitos gerados pela recéxis de origem conscienciológica ou projeciológica: reavivamento psicológico; iluminação íntima; maior assistência extrafísica; redefinições generalizadas aplicadas à vida humana; conversão intelectual súbita: compléxis. Há heroísmos silenciosos por detrás de cada *maximoréxis.* (V. Página 611).

7. **Coadjuvantes.** A conscin reciclante da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores; e a fruição de sua vida de aquisição intelectual, calcada a partir do mentalsoma. Sem recin não há recéxis.

8. **Estudo.** Para atingir os seus objetivos, torna-se indispensável o reciclante dominar as ECs, ou energias conscienciais, e o parapsiquismo, com estudos autodidáticos, teáticos, permanentes, das verdades relativas de ponta, cosmoéticas, da Conscienciologia e Projeciologia. *O **reciclante** lúcido não se permite desmotivação ou neofobia.*

9. **Moréxis.** A recéxis conscienciológica pode se instalar precedida pela moréxis, que surge em geral depois de algum trauma psíquico ou físico profundo, enfermidade grave, acidente quase fatal, e projeção ressuscitadora, quando a conscin recebe um complemento de tempo cronológico humano para a sua existência, a fim de completar tarefa, cumprir obrigações, responder a resgate grupocármico, e outros fatos.

619. CAUSAS E EFEITOS DA RECÉXIS

Causas. Eis 10 causas objetivas, ou fatores desencadeantes que evidenciam a necessidade do despertamento da consciência (conscin ou personalidade humana) pela recéxis, ou reciclagem existencial, através da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Acidentes.** Passar por acidentes físicos, traumáticos e consecutivos.
02. **Assedialidade.** Sofrer miniassédios e vampirizações de origem extrafísica.
03. **Cirurgia.** Vivência de mais de uma cirurgia delicada antes da meia-idade.
04. **Descontrole.** Elevado grau de descontrole emocional e psicomotor.
05. **Doenças.** Sofrer distúrbios aparentemente graves com diagnósticos obscuros.
06. **Incompatibilidades.** Intensificação das incompatibilidades na família e no trabalho acarretando melin e depressões (ectopias conscienciais intrafísicas).
07. **Parapercepções.** Sentir as percepções energéticas, anímicas e parapsíquicas descontroladas (assédios interconscienciais, bloqueios e descompensações energéticas).
08. **Perdedor.** Autocaracterização da personalidade como sendo o *tipo pé-frio.*
09. **Perigos.** Passar por ocorrências perigosas – assaltos e roubos – em série.
10. ***Poltergeister.*** Sofrer acidentes de percurso parapsíquicos e frequentes.

Efeitos. A recéxis de origem projetiva estabelece claramente uma linha de demarcação com o *antes* e o *depois,* gerando, por exemplo, 12 efeitos positivos:

01. **Aperfeiçoamento.** Alteração para melhor das vidas intrafísica e extrafísica.
02. **Autodomínio.** Libertação muito maior da conscin dos problemas banais do dia a dia, surgindo razões racionais para se viver com alegria e plenitude de realização.
03. **Bioenergética.** Intensificação da energização corporal (energossomaticidade), disposição física e motivação psicológica nos empreendimentos pessoais bem planificados.
04. **Desempenho.** Obtenção de melhor rendimento afetivo e intelectual.
05. **Hiperacuidade.** Eliminação na consciência, tornada mais lúcida, da incidência de frequentes *surtos de imaturidade* (porão consciencial, *subcérebro abdominal*).
06. **Holocarmalidade.** Melhoria do saldo da conta corrente holocármica.
07. **Holomaturidade.** Alcance pela personalidade, muito mais depressa, da condição da maturidade consciencial integrada ou holomaturidade.
08. **Intermissão.** Predisposição a um melhor *Curso Intermissivo* à frente, com possibilidades maiores de planificar a próxima existência intrafísica (proéxis).
09. **Liberdade.** Aumento da liberdade de ação da conscin em todas as suas manifestações, na condição de microuniverso multidimensional lúcido (desrepressão).
10. **Parapsiquismo.** Abertura e ampliação das parapercepções energéticas, anímicas e parapsíquicas (holossomática, multidimensionalidade, AM).
11. **PCs.** Dinamização das PCs, ou projeções conscienciais lúcidas de alto nível.
12. **Trinômio.** Adaptação do ego à fórmula ideal de sobrevivência humana que conjuga a motivação, o trabalho profissional e o lazer em 1 só contexto integrado.

620. METAS DO RECICLANTE NAS SUAS PERFORMANCES

01. **Ego.** O percentual quanto aos mecanismos de defesa do ego, empregado pela pessoa até a autoconscientização da *imposição* da recéxis, diagnostica a sua condição, ou não, passível de reciclagem existencial, diferente da invéxis, ou inversão existencial, que é uma *opção.* A *Conscienciologia* pretende criar a Socin pós-graduada evolutivamente.

02. **Renúncia.** A renúncia quando jovem – sem compromissos mais profundos – é menos dolorosa do que quando a vida já está muito bem consolidada.

03. **Renovações.** Por isso, o inversor existencial tem possibilidade de adaptação mais rápida à renovação da vida. Ao reciclante existencial são exigidos maiores esforços.

04. **Carência.** O reciclante existencial, desde o *início da sua reciclagem,* após os 26 anos de idade e da fase de amadurecimento prático, um período de carência, por exemplo, mínimo, de 5 anos, pode alcançar elevado nível nos desempenhos conscienciais libertários. *Não há **trafares** invencíveis: há traf**a**res ainda invictos.*

05. **Autodisciplina.** Ao modo do inversor ou inversora, o reciclante ou a reciclante existencial há de conduzir os esforços evolutivos, em sua vida intrafísica (Socin), até às consequências extremas dentro da autodisciplina de que seja capaz.

06. **Adaptação.** Adaptando os seus passos às renovações necessárias, o reciclante ou a reciclante escolherá o melhor e o máximo quanto aos desafios de melhoria em suas performances existenciais, intra e extrafisicamente.

07. **Cláusulas.** O esforço do reciclante é a recuperação, a mais rápida possível, das cláusulas básicas de seu mandato existencial, ou proéxis, a qual tenha negligenciado até aquele momento, *correndo atrás do prejuízo.*

08. **Metas.** Estas cláusulas estão compreendidas em 11 metas: domínio do EV ou estado vibracional; condição de isca autoconsciente; projetabilidade razoável; tenepes ou a tarefa energética pessoal, diária; instalação da ofiex; holorgasmos; erudição parapsíquica; desempenho da tares, ou tarefa do esclarecimento; autorretrocognições enriquecedoras; e um passo firme, a mais, para a desperticidade e o serenismo.

09. **Possibilidades.** O inversor existencial pode ser reciclante. Já o reciclante existencial não tem mais possibilidades para ser inversor na sua atual existência intrafísica. Só no próximo renascimento intrafísico, depois da intermissão *pós*-dessomática.

10. ***Performances.*** O reciclante ou a reciclante existencial pode, no entanto, dependendo do seu esforço, equiparar, ou mesmo ultrapassar, o nível de qualidade das *performances* conscienciais existenciais da inversora ou inversor existencial lúcido.

11. **Experiência.** O grupo de inversores existenciais constitui experiência inédita, de equipe evolutiva, na Socin. O grupo de reciclantes existenciais pioneiro, segundo a Conscienciologia, é o da equipe interdisciplinar de pesquisadores, projeciólogos e conscienciólogos do IIPC, de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. A eficiência da conscin aumenta na *maximoréxis* e pode provocar estupros evolutivos nos outros.

621. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À RECÉXIS*

Definição. A recéxis, ou reciclagem existencial, repetimos, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia que, a partir daí, adota novo conjunto de valores ante a vida e as dimensões conscienciais do Universo. *A recéxis pode ser um efeito direto e sadio da* ***melin.***

Respostas. A *recin, reci*clagem *in*traconsciencial, é o primeiro passo para a recéxis. Eis 11 perguntas técnicas que se fazem quando da abordagem inicial de qualquer assunto científico novo, aqui respondidas, de modo sucinto, quanto à recéxis:

01. **Agente.** *Quem* se dispõe a executar *a recéxis?* A conscin já comprometida com interesses humanos definidos e que anseia mudar-se para melhor.

02. **Existência.** *O que* constitui *a recéxis?* A mudança essencial da vida humana através da maturidade integrada da consciência e da Holossomatologia.

03. **Espaço.** *Onde* é desenvolvida *a recéxis?* Na dimensão intrafísica aberta para os objetivos evolutivos, extrafísicos, máximos, ideais, possíveis.

04. **Tempo.** *Quando* se deve abraçar o processo *da recéxis?* Quando seja possível. Quanto mais cedo, melhor. Em geral, após os 26 anos de idade física.

05. **Comparação.** *Com qual* processo libertário se compara *a recéxis?* Com a invéxis, ou inversão existencial, com bases também nos princípios da Conscienciologia.

06. **Causa-efeito.** *Por que* se desenvolve, hoje, *a recéxis?* Por que as conscins, estando mais lúcidas e saturadas tão só das rotinas humanas, anseiam alcançar a condição da desperticidade e, depois, o estado do serenismo vivido.

07. **Recursos.** *Com que* elementos se executa *a recéxis?* Com toda a competência adquirida pela conscin na vivência humana – até a época da renovação cosmoética das suas diretrizes existenciais – apoiada pela Conscienciologia.

08. **Modo.** *Como* executar *a recéxis?* Através de disciplina e reprogramação existencial com bases nos princípios da Conscienciologia (proéxis).

09. **Meta.** *Qual* a vantagem de se executar *a recéxis?* Alcançar a expansão satisfatória da proéxis, do compléxis e, se possível, obter a moréxis, ou moratória existencial. Pela *operação-resgate,* o reciclante busca desbloquear os seus *traf**o**res hipotrofiados.*

10. **Fim.** *Para que* decidir-se *pela recéxis* conscienciológica? A fim de *correr atrás do prejuízo,* saindo do predomínio do porão consciencial e do subcérebro abdominal, na execução da proéxis pessoal, através de posturas técnicas.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir *na recéxis?* O tempo possível da conscin até o limite de não comprometer a vida intrafísica, nem gerar alienação pessoal quanto às obrigações e deveres, naturais, humanos. A condição do *envelhecimento físico* ou somático não constitui, necessariamente, uma condição de maturidade consciencial.

Teste. Responda para você mesmo: Qual a qualidade de minha relação com a recéxis? Se você é reciclante, a pergunta é outra: Qual o meu nível de *recexibilidade?*

622. TESTE DA INDICAÇÃO DA RECÉXIS

Integração. A Conscienciologia e a Projeciologia contribuem para maior conhecimento do dinamismo da natureza humana dentro de uma perspectiva global e multidimensional quanto à consciência, abordada de modo integrado, holossomático, pluriexistencial e multissecular, própria do *Homo projectius.*

Holomaturidade. A recéxis faculta ao experimentador a obtenção da maturidade consciencial integrada e a plenificação de sua lucidez no caminho autevolutivo.

Revitalização. A guinada existencial, ou a reciclagem da vida humana, fundamenta-se em uma reperspectivação da personalidade intrafísica (conscin), a partir da revitalização do seu soma e daí, de todo o holossoma e, por isso mesmo, adota novo conjunto de valores perante as dimensões conscienciais do Universo.

Lavagens. Todas as pessoas que vivem escravizadas às lavagens cerebrais da Socin, por exemplo, visando tão somente o trabalho, a produção e o lucro, carecem da Conscienciologia e Projeciologia.

Indicação. Eis um teste para você averiguar, com a autocrítica máxima, se precisa de reciclagem *intraconsciencial* (recin) e reciclagem *existencial* (recéxis). Se a resposta for *sim* a apenas *uma* destas 13 perguntas, a Conscienciologia e a Projeciologia são, racionalmente, muito bem-indicadas em seu caso especial:

01. **Assedialidade.** Quando irritado, quebro objetos à minha volta?
02. **Autocídio.** Meu comportamento evidencia um contexto autodestrutivo?
03. **Buscador-borboleta.** Estou em busca de um sentido para a minha existência?
04. **Cérebro ou subcérebro abdominal.** Sou aposentado e me sinto inútil ?
05. **Egocentrismo.** Vivo revoltado contra tudo e contra todos?
06. **Imaturidade.** Entendo a perda de parente ou amigo?
07. **Incompléxis.** Estou velho e me considero acabado, injustiçado e rejeitado?
08. **Melin.** Sou adulto e desiludido com a vida que tenho?
09. **Neofobia.** Evito teimosamente o desconhecido e as coisas novas?
10. **Paracomatose.** Vivo triste, preocupado, estressado e deprimido?
11. **Porão consciencial.** Sou jovem e cansado de viver? (V. Página 704).
12. **Robéxis.** Demonstro, com toda autocrítica, desinteresse pela vida ?
13. **Traf*a*res.** Vivo a sensação de *estar em ponto morto* nos empreendimentos?

Autoimagem. *Nem sempre é fácil à* ***conscin*** *se ver em um espelho que não deforma o seu visual.* Temos a tendência narcisista de melhorar ao máximo a autoimagem.

Autodiagnóstico. A autocrítica, aqui, há de ser cirúrgica, visceral e implacável, a fim de funcionar e dar a você o autodiagnóstico da *Anatomia da sua consciência,* hoje, dentro do seu holopensene fundamental. A pior *autocrítica* é o ato do suicídio.

Reciclantes. Hoje, na Socin, há o predomínio absoluto dos *reciclantes existenciais.* Em um futuro oportuno, haverá o predomínio de *inversores existenciais veteranos.*

623. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA RECICLANTE

Inatividades. A recéxis, ou reciclagem existencial da conscin, elimina, de vez, 15 atitudes negligentes, quanto à inatividade, preguiça e repouso inútil:

01. **Braços.** Cruzar os braços passivamente, obstúpido ante o Cosmos estuante do *desafio vital* da evolução autopromovida com inteira consciência.

02. **Bloqueios.** *Ficar de palanque,* bocejando sem parar, com bloqueios energéticos, sem ver o mundo caminhar para o melhor, sem a sua participação.

03. **Mãos.** Andar de mãos paralíticas, nos bolsos, sem sair do *holocarma egocêntrico. A velocidade da mão de quem dá a* ***martelada no dedo*** *é de 650 cm / s ou 23 Km / h.*

04. **Maré.** Seguir cegamente no *faz-nada,* com a maré da mediocridade em seu derredor, sob a ditadura dos miniassédios interconscienciais, inconscientes, eventuais.

05. **Bagatelas.** Ocupar-se, nas 24 horas de cada dia, com bagatelas intrafísicas sem resultados frutíferos para a própria vida íntima e exterior.

06. **Pé.** Deixar as coisas tomarem seu rumo, sem mover positivamente uma palha, ou pelo menos, um pé, em sua organização evolutiva.

07. **Rota.** Afundar-se nas *férias sem fim,* escolhida como rota pachorrenta, trilhada sem qualquer priorização consciencial maior.

08. **Vez.** Dar tempo ao tempo perdido, inerte, esperando a sua vez, que não chega nunca, porque não quer nem se esforça pessoalmente para isso.

09. **Tempo.** Elanguescer, perdendo o vigor, a oportunidade e o tempo precioso para a autevolução planificada dentro do discernimento magno.

10. **Pasmatório.** Entorpecer-se, como espantalho, no *pasmatório da vida, apanhando moscas com a boca* aberta, imerso na *poluição da consciência.*

11. **Sono.** Adormecer refestelado na ociosidade letárgica, social e cultural, através do predomínio draconiano do *subcérebro abdominal* (porão da consciência).

12. **Ociosidade.** Render-se ao *dolce farniente,* à vida parasita à sombra de alguém, à aposentadoria precoce dispensável, ou até mesmo ao *otium cum dignitate,* alienado da noção da holomaturidade e existência da multidimensionalidade da consciência.

13. **Sesta.** Viver em uma *sesta contínua,* roncando a sono solto, sem se projetar lucidamente para outras dimensões da vida (paracomatose consciencial).

14. **Louros.** Despender *horas de tédio,* dormindo sobre louros colhidos, sem pensar que existem outros mandatos de serviço pessoal à frente (proéxis).

15. **Reservista.** Passar a si mesmo, deliberadamente, para a *reserva extrafísica doentia,* a espera da projeção final, a fim de ser mais um *parapsicótico* ***pós****-dessomático* amanhã, nas dimensões extrafísicas perturbadoras.

Teste. Se você ainda se identifica com apenas uma destas atitudes, é porque a reciclagem existencial ainda está distante em seu caso específico. O *sábio ocioso* é o mais pobre dos avarentos. O *subcérebro abdominal* é o sumidouro da Heurística.

624. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA RECÉXIS*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a recéxis. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de organização de suas ideias: Estabeleça as possibilidades ou impossibilidades de você promover a recéxis – reciclagem existencial – hoje, agora, aqui. *Há **conscins** que não querem mudanças de coisa alguma, nem de si mesmas.*

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus processos mentais mais complexos: Critique a condição da vivência convencional humana em confronto aberto com a condição da vivência técnica através da recéxis conscienciológica.

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias a que a vivência da recéxis, sob análise, estaria associada: Defina *recexibilidade.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características do empreendimento que você pode produzir: Descreva 3 características fundamentais da recéxis.

05. **Discussão.** *Exige,* mais que a simples descrição, pressupondo o seu desenvolvimento de ideias: Discuta a razão por que a recéxis, nos moldes da holomaturidade, não foi realizada anteriormente ao surgimento da Conscienciologia.

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação: Enumere 3 fatos relevantes gerados conscientemente através da recéxis conscienciológica.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: Esboce 3 princípios sustentadores da vivência técnica, consciencial, libertária, da recéxis.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: Dê 3 exemplos de manifestações construtivas suas – na qualidade de reciclante – geradas pela recéxis em direção ao compléxis, ou completismo existencial.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase quanto ao tema na relação de causa e efeito: Por que, hoje, estamos aptos para promover, com lucidez e êxito, a recéxis?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: Por qual razão lógica existe um *nível reciclante existencial?*

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: Organize uma relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diversas, capazes de dinamizar a recéxis conscienciológica.

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica simples, segundo um critério preestabelecido: Indique 3 circunstâncias diversas onde a recéxis melhora a vida intrafísica: para o homem em particular, para a mulher em particular e para a dupla evolutiva consciente.

13. **Síntese.** *Exige* sua capacidade de apresentar os pontos essenciais da técnica sob análise: Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas, cosmoéticas e evolutivas advindas da execução deliberada da recéxis conscienciológica.

625. *TEORIA DAS INVERSÕES CONSCIENCIAIS*

01. **Inversões.** A nossa vida intrafísica ou humana, compõe-se de 4 inversões conscienciais: a inversão existencial; a inversão assistencial; a inversão da maturidade; e a inversão das ECs, ou energias conscienciais.

02. **Existencial.** A 1ª inversão, existencial, não constitui, necessariamente, uma reciclagem consciencial. Ela depende do livre arbítrio da *consciência não-influenciável,* que começa a vida útil na adolescência, já em uma condição de inversão deliberada dos padrões e interesses existenciais.

03. **Contrafluxo.** A inversão existencial vai no contrafluxo, em progressão, no sentido contrário ao comum, na contracorrente, *remando contra a maré.* Inversão não é reversão, regressão, ou volta ao ponto de partida. Neste caso, a vida começa na *própria partida,* na hora, local e sob condições existenciais libertárias.

04. **Assistencial.** A 2ª inversão, assistencial, está ínsita no corpo de tarefas da inversão existencial. A pessoa começa a assistir as conscins desde a mocidade, sem esperar o tempo da aposentadoria qual ocorre comumente.

05. **Maturidade.** A 3ª inversão, da maturidade consciencial, na vida intrafísica, é a recuperação mais rápida das unidades de lucidez (cons) do ser integrado. A consciência extrafísica, depois da 2ª dessoma, desfruta dos 100% de sua lucidez em seu nível evolutivo. No funil da *existência energossomática* – o restringimento intrafísico e a paracomatose – ela perde suas *unidades de lucidez consciencial.* (V. Página 510).

06. **Recuperação.** De 1000 cons, ou unidades de lucidez, por exemplo, a conscin começa a recuperação, ao nascer, de uma até 200 unidades, e vai reapossando-se do que pode a fim de obter as *3 maturidades:* a física; a psicológica ou mental; até chegar à *integrada,* holomaturidade, a mais difícil.

07. **Energética.** A 4ª inversão, do fluxo energético, tem seu ponto de declínio na metade da vida física. Na média das conscins ocorre entre os 35 e 36 anos de idade, na existência, também média, de 70 anos de idade.

08. **Fluxo.** Até os 35 anos de idade, predomina a energia vital circulando nas conexões do *cordão de prata,* do psicossoma indo para as conexões implantadas no soma. Na média, a inversão do fluxo de energia, fugindo do soma, começa aos 36 anos de idade, com deterioração física, lenta, mas irreversível, até o fim do soma, ou a morte biológica.

09. **Autossacrifício.** Até certo ponto, as inversões conscienciais constituem um autossacrifício, sem masoquismo. Não receito sacrifícios nem recalques de emoções para ninguém. Nem pretendo mesmo convencer o experimentador ou a experimentadora. Busco informar. Quem decide é a consciência autocrítica do interessado, bem informado.

10. **Autocrítica.** Mantenha, portanto, sua consciência autocrítica fazendo um favor para você, o leitor, e para mim, o autor. Este papel aceita tudo. Critique tudo o que você leia, notadamente esta seção e todo o volume técnico.

626. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA INVÉXIS

01. **Definição.** A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. Ciência inútil não é *Ciência*.

02. **Dedicação.** A invéxis apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do *programa da vida intrafísica* pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à *reci*clagem *in*traconsciencial (recin).

03. **Descompromisso.** O planejamento inversivo tem início, portanto, em plena *fase preparatória* da vida humana, quando a conscin ainda não se acha comprometida, em definitivo, para o resto da sua existência.

04. **Intermissão.** A invéxis permite a materialização integral, na Terra, do *Curso Intermissivo pessoal* da conscin (proéxis) candidata à condição de *completista existencial* (compléxis). A invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin.

05. **Liberdade.** Caracteriza-se a programação, em linhas gerais, pela dedicação pessoal ao estudo e a uma carreira profissional, sem casamento ou excessivos comprometimentos familiares, institucionais e temporais. O homem (ou mulher) permanece livre para atuar com a multidimensionalidade, mantendo a máxima liberdade de expressão em suas manifestações, sem fanatismos, com o discernimento maior possível.

06. **Coadjuvantes.** A conscin inversora da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores, e a fruição pessoal de sua vida de aquisição intelectual, autodidática, calcada a partir do mentalsoma.

07. **Estudo.** Para atingir estes objetivos, torna-se indispensável o seu domínio sobre a energética e o parapsiquismo (animismo / mediunismo), com estudos autodidáticos, teáticos (teoria / prática), permanentes, às verdades relativas de ponta cosmoéticas. *Os **princípios da Consciencioliogia** provocam vertigens em quem não teve Curso Intermissivo.*

08. **Psicossoma.** Obviamente, o mais difícil à conscin inversora da existência está no domínio razoável da própria vida afetiva, desde a adolescência, fase das reações emocionais imaturas, em formação, com dificuldade maior de sujeitar os seus impulsos a partir do psicossoma e sexochacra.

09. **Evitações.** Na técnica são evitados: gestação; filhos; abortos; casamento, se for o caso, só depois dos 40 anos de idade; comprometimentos temporais castradores da vida multidimensional, cosmoética e da consciência em sua proéxis.

10. **Reciclagem.** Quem tem mais de 26 anos, em geral não dispõe mais de recursos para planificar a inversão existencial, mas dispõe da alternativa da recéxis, ou reciclagem existencial, aproveitando todos os seus potenciais disponíveis.

627. LIBERTAÇÃO DO JOVEM DA EXPLORAÇÃO DA SOCIN

Exploração. Você, jovem experimentador – moça ou rapaz – é explorado despudoradamente, o tempo todo, nesta Socin, através de abordagens tecnicamente desenvolvidas e mascaradas, a fim de mantê-lo sob *lavagens subcerebrais.*

Fatos. No Brasil (Ano-base: 1992) são praticados, por ano, 10 milhões de *abortos.* É a população de Cuba. Sem falar dessas explorações quanto à sua sexualidade, analise 14 fatos comuns em sua permanente condição, desnecessária, de vítima das suas inexperiências:

01. **Mecanismo.** A maioria das conscins, ou consciências intrafísicas, atende à *ordem unida* para acompanhar mecanicamente a liderança das minorias da população.

02. **Convocação.** Os velhos líderes – ou o "Grande Irmão" – convocam-no, aos 19 anos, para a Guerra. Nesta idade, você, é óbvio, nada sabe sobre a *retórica belicista.*

03. **Tecnologia.** Então, ensinam-no a matar, com alta Tecnologia, os semelhantes: justamente outros jovens da sua idade física, inexperientes, tanto quanto você.

04. **Testosterona.** Dizem que o ensinam a ser *um Homem.* Por exemplo, nos exercícios de sobrevivência, os paraquedistas dos esquadrões de choque devoram, vivos, coelhos e galinhas. Fatos desta natureza desafiam a sua coragem (*testosterona* ou estrógeno).

05. **Canhão.** Iludido por suas energias, em sua imaturidade biológica, antes dos 26 anos de idade; "as jovens vivem sideradas por uma farda", você torna-se *carne de canhão.* Não raro, vai morrer até mesmo antes de matar alguém. Será isso consolo?

06. **Atomicidade.** Além disso, na guerra moderna não se pode excluir um ataque nuclear por simples acidente, erro de computador, ou ato de sabotagem.

07. **Heroísmo.** Mas, nem tudo está perdido: você vai morrer *com honrarias.* Será um *herói da matança.* Se não acharem os segmentos desgarrados do seu corpo que volatizou, você será cultuado, em massa, no *túmulo do soldado desconhecido.*

08. **Soma.** Ninguém lembra a você a necessidade de arranjar outro soma e nova vida intrafísica, porque estes vão ser jogados fora na *lata de lixo da História Humana.*

09. **Discernimento.** Não adianta se justificar com *débitos holocármicos.* Quando queremos, mudamos o destino todos os dias. O que precisamos é de discernimento maior.

10. **Perigo.** *Na trilha evolutiva, o maior perigo para a* ***consciência*** *é ela mesma.*

11. **Consciencialidade.** Sejamos positivos e otimistas. A sensibilidade da consciência social se modifica para melhor com a evolução, pouco a pouco, apesar de tudo isso.

12. **Maturidade.** Você é convocado à maturidade mais cedo, através da Conscienciologia. Este recurso pode poupá-lo das insensatezes dos lobos mais velhos.

13. **Evolução.** O triunfo da vontade e dos pensenes egoicos sobre o ambiente intrafísico, e sobre o ambiente extrafísico da parassociedade (Sociex), noutra dimensão consciencial, é o que mais lhe importa evolutivamente, hoje.

14. **Mudança.** Vamos dar nosso quinhão de auxílio na mudança para melhor do ambiente humano. Temos responsabilidade. Somos parte desta Socin patológica.

628. VANTAGENS DA INVERSÃO EXISTENCIAL

01. **Conquistas.** A invéxis, ou inversão existencial, permite à consciência alcançar mais depressa, queimando etapas, várias conquistas autolibertárias, dentre outras: domínio do EV, ou estado vibracional; condição de *isca assistencial lúcida;* desassédio interconsciencial permanente; tenepes ou a tarefa energética pessoal, mais cedo; e a instalação da ofiex, ou oficina extrafísica, tendo o *inversor consciencial* por epicon, ou epicentro consciencial lúcido. A *mocidade* é o trafar mais fácil de ser corrigido.

02. **Execução.** A técnica faculta a execução planificada, com posturas pessoais de alto discernimento, de toda a sua proéxis, ou a *programação pré-existencial.*

03. **Antecipação.** *A **invéxis** dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial.* O inversor antecipa a sua fase existencial executiva, já durante a fase existencial preparatória, reunindo na prática as duas fases antes dos 36 anos de idade física.

04. **Doações.** A filosofia básica da *técnica da invéxis* é a dispensa da necessidade de esperar a época madura da aposentadoria para a pessoa física fazer assistência aos outros, como sucede à maioria das conscins. Ela começa a fazer isso desde a mocidade, *dá mesmo de si* e não apenas *deixa o que não pode carregar,* como acontece com o aposentado, quando autossuficiente economicamente (um latifundiário da assistência).

05. **Autocrítica.** A característica essencial da invéxis é a autocrítica que leva a um autodomínio consciencial ímpar quanto à lucidez de rumos, metas e interesses prioritários, consensuais segundo a multidimensionalidade reconhecida e aceita.

06. **Eliminações.** A invéxis instala a assistência extrafísica permanente, sem solução de continuidade, desde o período juvenil, o que elimina: dúvidas; hesitações e descaminhos; performances de subnível evolutivo; influências espúrias de doutrinas humanas sectárias, instituições repressoras e impérios temporais; assédios cronicificados.

07. **Tares.** A invéxis antecipa a tares, que predomina sobre a tarefa da consolação (tacon). Põe o *serviço do atacadismo* pessoal à frente do *serviço do varejismo,* antes dos 30 anos de idade física. Anula profissionalismos religiosos, iniciações de fraternidades doutrinárias, conventos, puritanismos e carências afetivas, pois a pessoa precisa ter vida sexual normal, sem dependências a gurulatrias ou princípios carunchosos.

08. **Autoconscientização.** A *técnica inversiva da existência* compele a conscin, mais depressa, à condição da AM, ou autoconscientização multidimensional.

09. **Serenismo.** A invéxis permite ao inversor (ou inversora) veterano, obter *entrevistas preliminares,* de alto nível, com os Serenões; vivenciar experiências no holopensene destas personalidades; e entender mais profundamente a condição do serenismo.

10. **Ajuda.** Aos jovens, rapazes e moças, pretendentes ao empreendimento da invéxis, tarefa-desafio das mais difíceis, estou às ordens para ajudar no que puder, sem paternalismos nem gurulatrias. Fiz, pessoalmente, a invéxis. Só me casei aos 42 anos de idade. Não encontrei ninguém humano para me encaminhar no desenvolvimento da invéxis.

629. APOIOS PARA O INVERSOR OU INVERSORA

Autossuperação. Eis 20 apoios lógicos, trazidos pela vida moderna, em favor dos esforços de autossuperação consciencial relativos ao inversor ou inversora existenciais:

01. **Maturidade.** A maturidade psicológica que vem chegando mais cedo para os adolescentes em razão da carga de *alimentação experiencial humanística.*

02. **Influências.** A caracterização, bem nítida, quanto à *resistência* dos adolescentes às influências *verticais* – os pais, uma ou duas gerações anteriores –, contrapondo-se à sua *fragilização* às influências *horizontais* – os colegas e companhias (mesma faixa etária intrafísica).

03. **Porão.** A diminuição da *fermentação* do porão consciencial ainda púbere.

04. **Superdotação.** O nível mais avançado quanto às pesquisas da personalidade, estudos da *prudência imberbe* e superdotação intelectual das consciências humanas.

05. **Organização.** O surgimento da *semente da megamaturidade* intrafísica, condição evoluída na fase inicial da vida, pelos métodos assentados na autorganização racional.

06. **Convivialidade.** As pesquisas mais amplas sobre a Conviviologia e suas consequências; grupocarma; família nuclear; grupo social; *hierarquia dos interesses* e a *saída de casa* (não raro, até estratégica) em certa época existencial.

07. **Repressões.** A evitação, agora menos difícil, de tantas repressões doutrinárias, familiares, religiosas, ideológicas e socioculturais, atuantes durante a infância.

08. **Invéxis.** O emprego de uma técnica, já definida, para a execução da inversão.

09. **Conscienciologia.** Os fatos sistematizados da Conscienciologia e Projeciologia.

10. **Socin.** O enriquecimento da Sociedade Humana onde o inversor existencial vive.

11. **Liberalidade.** A permissividade e liberalidade de hábitos, usos e costumes hoje.

12. **Racionalidade.** As identificações racionais, já existentes, quanto às *coleiras do ego,* tais como estas 6: a classe; a igreja; a raça; a escola; o partido; e o clube.

13. **Conscientização.** A consciência maior relativa à necessidade de se eliminar os condicionamentos e *lavagens cerebrais* possíveis, apenas *aparentemente* irrecuperáveis.

14. **Cosmoeticidade.** O conhecimento mais amplo, hoje vivenciado, quanto à cosmoética e a consequente autoincorruptibilidade factível, *muito menos* difícil e rara.

15. **Universalismo.** O entendimento maior quanto ao universalismo vivido, pela anatomização do caráter apátrida da conscin em nosso atual nível evolutivo.

16. **Sociex.** O reconhecimento prático da existência da *Para-humanidade,* senso pessoal de *parentela cósmica,* Sociex e atuação renovadora dos Grinvexes.

17. **Compreensão.** A compreensão objetiva do emprego, infelizmente ainda generalizado, do *subcérebro abdominal* e seus efeitos doentios sobre a Socin, em toda parte.

18. **Tenepes.** O fato de muitas pessoas já praticarem a tenepes com dedicação.

19. **Retrocognições.** As vias de acesso mais fáceis às autorretrocognições sadias.

20. **Holorgasmo.** A aplicação técnica de recursos energéticos conscienciais para se alcançar o holorgasmo, suscetível de contagiar o(a) parceiro(a).

630. EVITAÇÃO DAS CARÊNCIAS DO INVERSOR OU INVERSORA

Gerações. Entre o esforço da invéxis, ou inversão existencial inicial, primeira geração humana da década 1931–40, e o esforço atual (Ano-base: 1994), correspondente à terceira geração humana período 1971–80, 4 décadas se passaram.

Carências. Contudo, nesse período, foram eliminadas desta Socin Moderna, ambiente social e cultural ainda patológico, 4 desprivilégios ou carências da vida:

1. A *carência populacional* porque nos 30, o Brasil, por exemplo, em toda extensão territorial, tinha apenas 1/4 da atual população (192 milhões de habitantes).

Coleguismo. Hoje surgiu amplo espírito comunitário ou *coleguismo evolutivo* lúcido entre as conscins, já cientes das realidades multidimensionais, portadoras de ideias inatas ou cursos intermissivos recentes, avançados ou evoluídos.

Solidariedade. Como consequência positiva deste aumento populacional, a solidariedade libertária e o auxílio mútuo permitem, agora, que novas conscins vivam na qualidade de *amparadores conscientes* umas das outras.

2. A *carência econômico-financeira,* ou a pobreza crassa, perdeu a sua razão de ser, através de recursos mais vastos de sobrevivência humana e menor índice de fome – embora ainda presente – que enriquecem a vida neste Hemisfério Ocidental do Planeta.

Cérebro. A política da alimentação mais nutriente fortalece o soma das novas gerações, inclusive facilitando o emprego mais amplo dos neurônios, elaboração de ideias, associação de conceitos, melhoria da memória e retrocognições sadias.

3. A *carência intelectual*, hoje, praticamente desapareceu com as possibilidades incomparáveis de acesso mais fácil à escolaridade formal e o incremento das pesquisas da Conscienciologia, inclusive com o uso comum dos computadores, comunicações melhores, antenas parabólicas, e fax *(workstation, Electronic mail, Internet e multimídia).*

Autodidatismo. A riqueza intelectiva trouxe as oportunidades de aprofundamento do autodidatismo em níveis anteriormente ainda inimagináveis, e até as esperanças para se alcançar erudição prática ou polimatia relativa.

4. A *carência afetiva,* de efeitos mais funestos, a pior de todas, foi suprida pela liberação ampla da sexualidade, a permissividade dos costumes de mulheres e homens atuais, e a diminuição das torturas íntimas, depressivas e castradoras dos antigos condicionamentos e sacralizações, herança espúria dos hábitos vitorianos do Século XIX.

Autodomínio. O fortalecimento da afetividade amplia, de maneira inimaginável, as chances do autodomínio consciencial sobre o psicossoma e diminui os efeitos nefastos das parapatologias do psicossoma ou de natureza emocionais das consciências.

Policarma. Os candidatos à invéxis, ou às inversões existenciais, já não têm que perder energias, tempo e espaço conscienciais com essas insuficiências iniciais. A vida intrafísica melhorou de maneira incontestável. As responsabilidades policármicas serão muito mais amplas agora. *Há maior **evolução consciencial** intrafísica neste Século XXI.*

631. *TESTE DAS CARACTERÍSTICAS DA INVÉXIS*

Paralelos. Eis 30 características do que a invéxis *é,* e outras tantas do que *não é:*

	A Invéxis *É:*	**A Invéxis *NÃO É:***
01.	Antecipação da *vida executiva*	Grupo de perfeccionistas fanáticos
02.	Antidoutrinação autocrítica máxima	Um novo salvacionismo catequista
03.	Autodesempenhos sem masoquismos	Eremitismo ou catecismo filosófico
04.	Autodesassédio lúcido crescente	Seita ou culto permissivo do prazer
05.	Autexperimentações permanentes	Deslumbramento falacioso de egos
06.	Autorganização consciencial	Promiscuidade requintada dissimulada
07.	Busca lógica da *poli*carmalidade	Fraternidade utópica internacional
08.	Cosmoética prática multidimensional	Prática do amor livre ou amoral
09.	Curso autodidático evolutivo	Um noviciário moderno ou paranacional
10.	Desafio magno da Conscienciologia	Teorias ou práticas excêntricas e bizarras
11.	Descomprometimentos temporais	Mais uma religião ou seita celibatárias
12.	Dessacralização pessoal *oni*presente	Um culto de moral puritana ou antiquada
13.	Dinâmica do desempenho evolutivo	Fé, crença ou dogmática de qualquer tipo
14.	Domínio do orgasmo holossomático	Permissividade poligâmica máxima
15.	Epicentrismo consciencial autolúcido	Elitismo hipócrita e demagógico
16.	*Gestações conscienciais* planificadas	Revolução feminista revivencialista
17.	Iniciativa minoritária de *recin* lúcida	Uma república sofisticada de estudantes
18.	Omniquestionamentos constantes	Uma pesca pelo namoro *(flirt fishing)*
19.	Opção de vida intrafísica moderna	Amostra da liberalidade dos costumes
20.	Planejamento técnico intrafísico	Utopia comunitária de eleitos
21.	Potencialização do parapsiquismo	*Raça* de superdotados parapsíquicos
22.	Preparação de *entrevista preliminar*	Sofisticada senda de iluminação mística
23.	*Pré-serenismo* lúcido com a recin	Outra moda existencialista passageira
24.	Priorização da *maturidade, a maior*	Um sonho alienante, utópico e inexequível
25.	*Queima de etapas* autevolutivas	Moderna panaceia universal cientificista
26.	Responsabilidade de conhecimento	Ação de libertinagem na vida moderna
27.	*Serviço do atacadismo* evolutivo	Uma nova ordem iniciática ou esotérica
28.	Tarefa do esclarecimento vivenciada	Sexoterapia alternativa de grupo
29.	*Técnica da vanguarda evolutiva*	União de pregadores de atos imorais
30.	Vivência da multidimensionalidade	Uma comunidade ecológica e maníaca

Prudência. Evolução consciencial é discernimento. Todo o resto é enfeite. *A **prudência imberbe** no jovem anuncia a maturidade integrada com o discernimento.*

Teste. O seu caso de invéxis predomina na primeira ou na segunda coluna?

632. *TESTE DOS* CONCEITOS VIVENCIAIS *DA INVÉXIS*

Objetivos. *Até os* **jogos de crianças** *muito pequenas têm diretrizes intencionais e objetivos.* Quais são de fato, experimentador ou experimentadora, os seus objetivos?

Conceitos. Eis 32 *conceitos vivenciais* para a execução plena da invéxis:

01. *Antigrupalidade juvenil* e a insubmissão à Cosmoética como megapatologias.
02. Aquisições experienciais humanísticas nas vivências contra o *porão consciencial.*
03. *Assistencialidade cosmoética jovem* em favor das *manadas assediadoras.*
04. Autocrítica permanente na aferição do *nível inversivo existencial pessoal.*
05. *Coleiras* familiares e sociais *do ego do inversor*-conscin-jovem como intrusões.
06. Constituição do *Colégio Invisível dos Inversores* através dos Grinvexes.
07. *Desperticidade* como uma das megametas a longo prazo do inversor / inversora.
08. *Emulações anticosmoéticas* como parapatologias pessoais na Socin Patológica.
09. Entrosamento mentalsomático evoluído em contraposição ao *divórcio emocional.*
10. *Erudição parapsíquica precoce* recolhida no *Curso Intermissivo* recente.
11. Evolução planificada como *exclusivismo dos interesses* da conscin jovem.
12. Fadiga intelectual jovem e o *epicon inversivo* também jovem (moça ou rapaz).
13. Formação da *autoconscientização multidimensional* na evolução dos inversores.
14. Fusionismo ou a *interfusão consciencial energética* da dupla evolutiva sadia.
15. *Gestações conscienciais grupais* dos jovens em anteposição aos fascínios sociais.
16. *Homeostase grupal jovem* como megameta prioritária para todo Grinvex.
17. *Homicídios uterinos* como problema crucial para as moças e os rapazes de hoje.
18. Inseparabilidade e *interprisão grupocármica* e a dupla evolutiva harmônica.
19. Intimidade consciencial escancarada na coabitação harmônica da dupla evolutiva.
20. Inversor como *agente retrocognitivo inato* formado no *Curso Intermissivo*.
21. *Invexibilidade triunfante do Serenão* como exemplo exequível a ser seguido.
22. *Mediocridade dourada* como tentação ao jovem na fartura da modernidade.
23. Moldagem evoluída do ginossoma em contraposição à *síndrome da passarela.*
24. *Pacto de fidelidade* em contraposição à promiscuidade dos excessos sexuais.
25. Pré-serenão-inversor na qualidade de *pré-desperto-inversor* autoconsciente.
26. *Prudência imberbe* como sabedoria precoce adquirida no *Curso Intermissivo*.
27. *Sementes da megamaturidade* precoce recolhidas no *Curso Intermissivo* recente.
28. *Sinergismo autoconsciente da dupla evolutiva* como autodefesa consciencial.
29. *Tares cosmoética* executada dentro da filosofia do atacadismo consciencial.
30. *Tridotação consciencial prioritária:* parapsiquismo, intelecto e comunicação.
31. *Universo dual* dos jovens da dupla evolutiva dentro do *holopensene da invéxis.*
32. Vantagem enorme do corte das *automimeses inúteis* na seriéxis crítica de hoje.

Teste. Quais destes conceitos você já compreende perfeitamente, descarta, ou já aplica como *ferramentas úteis* na execução da sua invéxis?

633. EVITAÇÃO DOS ABORTOS CONSCIENCIAIS

01. **Mulher.** A mulher é a alquimista-mor: transmuta matéria em gente. Há sempre muita controvérsia quanto aos *abortos humanos* provocados.

02. **Megaestigma.** Milhões de mulheres se autoculpam por terem praticado um aborto. Este é um megaestigma no universo mental e afetivo das mulheres em geral.

03. **Demagogias.** Correntes místicas e demagógicas carregam nas tintas escuras em cima dos casos relativos aos abortos – os *homicídios uterinos* – a fim de manipularem as consciências das fêmeas humanas vulneráveis em seus remorsos e auto-hipnoses.

04. **Descendência.** O orgulho na defesa das linhas da descendência animal, humana, exalta, por toda parte, na Socin, a enxertia do ser humano transitório e a gestação de novos corpos de carne, perecíveis, neste Planeta.

05. **Parto.** "A mulher só se completa e se realiza quando dá a luz" (ou o *ato de parir*). Falácias lógicas iguais a esta grassam à semelhança de tiririca, por toda parte.

06. **Soma.** A maioria busca esquecer de que é só juntar 2 debiloides – a fêmea e o macho humanos – deixar a natureza de seus instintos agir, e sempre nasce daí mais um corpo de carne, em geral sem o orgasmo satisfatório da fêmea, semivirgem, manipulada.

07. **Fisiologia.** A gestação de corpos humanos é tarefa menor na Escola Intrafísica, em nosso atual nível evolutivo. Não exige nenhum trabalho ingente, sendo, praticamente, um ato mecânico, conforme a Fisiologia natural do ser social.

08. **Abortos.** Através dos séculos, vem sendo evitada a ênfase para essas fêmeas manipuladas e usadas sem saber, que elas mesmas vêm praticando *abortos conscienciais,* ou os frutos de sua consciência que deixam gorar em suas tarefas do esclarecimento.

09. **Automimeses.** Quanta repetição desnecessária de vidas humanas dedicadas a parir corpos de carne! Quanto desperdício de energias conscienciais, tempo, espaço e oportunidades evolutivas dedicados tão somente a alimentar mucosas gástricas! Esquecem, assim, o parto de obras e frutos conscienciais muito mais duradouros e frutíferos. Deixam por descobrir o alimento do discernimento para as conscins repetidoras de experiências humanas desnecessárias (automimeses), inclusive elas.

10. **Inversores.** Os *inversores existenciais,* através de proéxis inteligentes, objetivam justamente evitar, prevenir e combater os abortos conscienciais que provocam as melancolias *pós*-dessomáticas *(melex)* na dimensão extrafísica.

11. **Reciclantes.** Às *reciclantes existenciais,* ao invés de chorarem os abortos humanos que não conseguiram evitar, é inteligente compensar, reparar e superar suas autoculpas excessivas com a reprodução consciencial de frutos nutrientes para a evolução de si próprias e dos demais companheiros de evolução no grupocarma.

12. **Completude.** Você pode ser uma pessoa completa sem se tornar mãe (ou pai). Ter um filho não é a expressão suprema de seu amor por outra pessoa e vice-versa. *A* ***meta máxima*** *da dupla evolutiva, em nosso atual nível de evolução, não é ter filhos.*

634. FUNDAMENTOS DA INFIDELIDADE CONSENTIDA

01. **Fidelidade.** A verdadeira fidelidade interconsciencial abrange todo o microuniverso da conscin, seja qual for o contexto de sua vida intrafísica.

02. **Imagem.** A conscin entroniza a imagem permanente do seu parceiro, ou parceira, em seus atributos conscienciais, incluindo o amplo universo da sua imaginação.

03. **Imaginação.** A verdadeira fidelidade comparece e se faz presente pela imagem da outra conscin, em todas as fantasias sexuais de quem centraliza sua imaginação no objeto de sua afetividade. É um estado de acoplamento áurico sadio e permanente.

04. **Masturbação.** O mesmo acontece na masturbação mais solitária, sem evocações anticosmoéticas, mas quando a pessoa se concentra na imagem de outra, à distância.

05. **ECs.** As ECs de uma conscin podem socorrer a conscin afetivamente carente, à distância, porque as energias da consciência manifestam-se além do tempo e do espaço.

06. **PCCs.** Até mesmo as PCCs, ou projeções conscientes conjuntas, funcionam melhor e evoluem com o casal se houver esse nível elevado de fidelidade recíproca.

07. **Dupla.** Daí por que uma condição das mais difíceis de ser abordada e vivenciada é a infidelidade consentida para a dupla evolutiva.

08. **Quadro.** A infidelidade, qualquer que seja ela, surge como algo intrusivo dentro desse quadro de harmonia energética e coesão afetivas, necessário à convivência da dupla evolutiva. *O **Homo debilis** tem nas autocorrupções as suas fraquezas mais perniciosas.*

09. **Mentalsomatologia.** Se for seguir tão somente os instintos do seu soma, toda conscin – homem ou mulher – é tão só um animal essencialmente infiel, sempre, ininterruptamente, o tempo todo, sem exceção. Eis aí o valor do discernimento do mentalsoma que transfigura nossas emoções primitivas em sentimentos elevados.

10. **Integrações.** Quanto mais jovem a conscin – rapaz ou moça –, maior é a sua dificuldade de viver fiel ao parceiro, em função dos seus instintos exacerbados; de manifestações sexuais efêmeras, mas prementes e instantâneas; e de ansiedades pelas coisas novas que encontra em sua nova existência intrafísica atual, incluindo as pessoas que vem a conhecer, *muito interessantes* e sedutoras. Contudo, estamos buscando evoluir da integração coletiva *intrafísica* para a integração coletiva *multidimensional.*

11. **Afinização.** Eis por que a infidelidade relativa e consentida das conscins, dentro de uma dupla evolutiva, tem ainda mais razão de ocorrer e é melhor ser considerada seriamente, quanto mais afinizado esteja o casal, a fim de manter o equilíbrio da afetividade pura.

12. **Certeza.** A infidelidade consentida e mútua há de ser, portanto, sincera, autêntica, franca, com certeza pessoal, esquecimento real dos fatos que virão e o *perdão antecipado* dos atos futuros, senão não funcionará.

13. **Alternativas.** Logicamente, só deve tratar uma infidelidade consentida quem tiver certeza do que faz, sem nenhuma dúvida pessoal a respeito, e somente em face de circunstâncias da vida intrafísica que não forneçam outra alternativa ou solução.

635. TRAF*O*RES DO INVERSOR OU INVERSORA IDEAIS

Listagem. Eis 35 traf*o*res (traços-f*o*rça) e condições intra e extrafísicas que constituem a personalidade (candidato-protótipo) do inversor, ou inversora, existenciais, ideais:

01. Tem até 26 anos de idade física com nível crescente de autoconhecimento.
02. Não tem, ou teve, qualquer participação pessoal em abortos ou casamentos.
03. Vive sem dependências fortes a *compromissos grupocármicos* escravizantes.
04. Independe de quaisquer doutrinas ou partidos humanos, repressivos, sectários.
05. Apresenta pequeno *porão consciencial* com autorganização em evolução.
06. Desfruta de saúde física relativa em um nível tranquilizador para o futuro.
07. Não vive viciado no fumo ou em drogas castradoras da consciência humana.
08. Demonstra evidências de *Curso Intermissivo* de nível superior e recente.
09. Já se saturou dos envolvimentos terra a terra da sua atual idade física.
10. Exibe perfil de não-conformista humano, com paciência, sem impulsividade.
11. Manifesta um ego forte voltado com sinceridade para o *maxifraternismo.*
12. Não apresenta problemas psicológicos de monta perante o dia de amanhã.
13. Exercita-se fisicamente, até transpirar, pelo menos 3 vezes por semana.
14. Ganha dinheiro suficiente para suas despesas fundamentais até o momento.
15. Prossegue firme dentro da carreira profissional, escolhida e promissora.
16. Sabe integrar automotivação, trabalho e lazer, de modo indissociável.
17. Apresenta razoáveis qualidades energéticas e parapsíquicas despertas.
18. Sabe desencadear assimilações energéticas simpáticas (assins) por sua vontade.
19. Instala EVs, ou *estados vibracionais,* em nível aceitável para sua idade física.
20. Dorme e se projeta em uma *alcova blindada* extrafísica e energeticamente.
21. Se homem, domina a *técnica parassexual avançada da aura peniana.*
22. Se mulher, controla, em nível cosmoético, as suas *seduções energossomáticas.*
23. Começa a identificar a sua sinalética energética, anímica e parapsíquica.
24. Sabe tirar proveito evolutivo dos seus surtos de *primavera energética.*
25. Evolui, com bastante lucidez, para a condição consciencial de *ser desperto.*
26. Concentra o *exclusivismo inversivo* em seus esforços no espaço e no tempo.
27. Objetiva a tares, ou *tarefa do esclarecimento,* com verdades relativas de ponta.
28. Entende e busca vivenciar a *Cosmoética* no dia a dia intrafísico e extrafísico.
29. Temperamento mais para a racionalidade e menos para a mística ou a arte.
30. Cultiva racionalmente a memória, o autodidatismo e a cultura pessoal.
31. Procura autocríticas, heterocríticas, o omniquestionamento e as pesquisas.
32. Programa a queda de seus *trafares* pelo emprego de seus *trafores* máximos.
33. Vive atento ao emprego do autodiscernimento da *maturidade integrada.*
34. Mantém rede de amizades e conhecimento com *grupo de inversores.*
35. Busca, confiante, parceira ou parceiro para compor a sua *dupla evolutiva.*

636. METAS DO INVERSOR AOS 40 ANOS DE IDADE

Robéxis. Assim como os *cadáveres* não vivem nem morrem, há legiões de *consciências* que não morrem e nem vivem, tanto conscins quanto consciexes.

Práticas. *O policarma de uma consciência pode evoluir mais depressa do que o de uma comunidade.* O inversor (ou inversora) existencial, ao chegar aos 40 anos de idade física, em plena fase de execução da sua proéxis, deve estar desempenhando, com eficiência, estas 11 metas conscienciais, práticas, em sua vida intrafísica e extrafísica, diária:

01. **EV.** Instalação plena do EV, ou estado vibracional, em alto nível, até profilático, a qualquer momento, nas circunstâncias e conjunturas mais diversas da vida intrafísica, incluindo, é óbvio, os acoplamentos áuricos intencionais e as assins, ou assimilações simpáticas, sem quaisquer conotações negativas ou doentias.

02. **Isca.** Vivência da condição de *desassédio permanente* pelo desempenho sem traumas da condição de isca assistencial lúcida, eliminando os miniassédios inconscientes.

03. **Autoprojetabilidade.** Vivência da PL, ou projetabilidade lúcida, sem recessos, a começar pela *autoprojeção energossomática* a qualquer hora e local, segundo a sua vontade, com a AM, ou a autoconscientização multidimensional maior.

04. **Tenepes.** Prática diária e lúcida da tenepes, assistencial, em constante crescimento paraperceptivo, anímico e parapsíquico. O *desassédio* da tenepes é multidimensional. Uma hora de vivência de *mentalsoma* vale por 10 horas de vivência de psicossoma.

05. **Ofiex.** Funcionamento consciente, permanente, na condição do epicon, ou de *epicentro consciencial* de sua ofiex, ou oficina extrafísica dentro da recin.

06. **Sinalética.** Autoidentificação e emprego permanente de personalíssimos sinais da sinalética energética, anímica e parapsíquica.

07. **Afetividade.** Desempenho natural, cotidiano, da sexualidade madura, *sem carências afetivas* nem rastros anticosmoéticos, em sua conduta afetivo-sexual com pleno domínio do holorgasmo, ou o orgasmo holossomático.

08. **Erudição.** Maturidade intelectual, com biblioteca / arquivo pessoal e razoável *erudição parapsíquica* e autodidata, que lhe permita escrever uma página diária sobre alguma verdade relativa de ponta da Conscienciologia, ao modo desta página.

09. **Tares.** Autodedicação às tares de conscins e consciexes, em tempo integral, sem ligações espúrias, de qualquer natureza, com os *impérios intrafísicos efêmeros.*

10. **Autorretrocognições.** Experiências de autorretrocognições diversas quanto às suas muitas existências *energossomáticas,* pretéritas, sem traumas nem distúrbios afetivos, incluindo aqui as rememorações quanto à sua procedência extrafísica pré-natal, no período intermissivo pré-somático.

11. **Serenismo.** Experiência pessoal direta de entrevista extrafísica com Serenão.

Exequibilidade. Todas essas conquistas da conscin são factíveis ou exequíveis, bastando, para isso, tão só a vontade decidida e qualificada por motivação maior.

637. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA INVERSORA*

01. **Exclusivismo.** Um dos objetivos práticos da opção pela invéxis, ou inversão existencial, é o de se obter o *exclusivismo dos interesses pessoais,* esforços, ECs, espaço e tempo integral da conscin. Por exemplo, na invéxis, a antiga mulher guiada pelo útero – no caso, o *subcérebro abdominal* – passa a ser a nova mulher, guiada pelo cérebro.

02. **Recursos.** Todos os recursos do inversor ou da inversora atuam centralizados, com dedicação máxima à sua *evolução planificada* com o discernimento maior.

03. **Concentração.** Havendo exclusivismo dos seus esforços, a conscin concentra, o mais depressa possível, todas as suas potencialidades e talentos na execução da tares, ou *tarefa do esclarecimento,* em favor das outras conscins e consciexes.

04. **Dinamização.** A concentração dos talentos da consciência, em um só objetivo, traz como consequência, sem dúvida, a dinamização dos seus desempenhos evolutivos.

05. **Maturidade.** Será inevitável, então, a melhoria dos seus resultados na queima de etapas em sua vivência no caminho da holomaturidade, ou *maturidade integrada.*

06. **Liberdades.** A conscin, já livre para agir sem o *egocentrismo* do seu egocarma, vê-se mais livre ainda sem os *componentes mais pesados* do seu grupocarma, não raro atravancadores dos seus desempenhos evolutivos atualmente mais lúcidos.

07. **Policarma.** A liberdade mais ampla permite ao inversor ou à inversora alcançarem, em menor tempo, o desenvolvimento dos atos libertários do policarma.

08. **Especialização.** A vivência da vida humana, por parte da consciência, como se pode concluir, tornar-se-á muito mais técnica, eficiente e eficaz na execução da recin.

09. **Cronograma.** A especialização do inversor, no entanto, não será exercida de modo excessivo ou doentio, mas de maneira planificada, sob planilha e cronograma da proéxis e do mais alto discernimento, com resoluções pessoais a partir do mentalsoma.

10. **Atacadismo.** Como se deduz, racionalmente, o programa do inversor ou da inversora se baseia na condição do atacadismo em sua conduta e realizações.

11. **Rotina.** O inversor ou a inversora livres, ultrapassarão as suas condições medíocres de *consciências varejistas* ou primárias, em seus atos assistenciais, fato que vinha sendo uma rotina milenar e fossilizadora, através de suas múltiplas vidas anteriores.

12. **Recapitulação.** Recapitulando o que ficou exposto, observemos a escala crescente das opções e procedimentos libertários do inversor existencial, em número de 12: exclusivismo, evolução, planejamento, concentração, esclarecimento, dinamização, maturidade, liberdade, policarma, especialização, mentalsoma e atacadismo. Este é o *roteiro* lógico para se alcançar o objetivo magno: a condição do serenismo consciencial.

Teste. Pergunte para você mesmo, inversor ou inversora: O que predomina, hoje, em meus esforços pela inversão existencial, o meu *Curso Intermissivo* ou o meu porão consciencial? Sua resposta indica o seu *nível inversivo existencial.*

Organização. *Quanto mais organizada evolutivamente, mais livre é a consciência.*

638. *TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À INVÉXIS*

Definição. A invéxis, ou inversão existencial, é o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a dinamização evolutiva da conscin, fundamentado pelas premissas racionais da Conscienciologia. *A invéxis pode ser efeito direto e sadio do* ***Curso Intermissivo.***

Respostas. Todo a*chado científico* aprofunda o entendimento da realidade. Eis 11 perguntas técnicas que se fazem quando da abordagem inicial de qualquer assunto científico original, aqui respondidas, de modo sucinto, quanto à invéxis:

01. **Agente.** *Quem* se dispõe a executar *a invéxis?* A conscin ainda descomprometida com interesses humanos definidos, ou definitivos e irreversíveis.

02. **Existência.** *O que* constitui *a invéxis?* É a dedicação pessoal pelo estudo acurado e uma carreira profissional – sem casamento nem comprometimentos temporais excessivos – ao autoconhecimento e à multidimensionalidade da consciência mais livre e lúcida.

03. **Espaço.** *Onde* é feita e desenvolvida *a invéxis?* Na dimensão intrafísica aberta para os objetivos evolutivos, extrafísicos, máximos, possíveis.

04. **Tempo.** *Quando* se deve optar *pela invéxis?* Em geral, a partir da puberdade ou até o início do período da maturidade biológica da conscin, em torno dos 26 anos de idade física. Mais tarde, somente quando manteve uma condição descomprometida.

05. **Comparação.** *Com qual* processo libertário se compara *a invéxis?* Com a recéxis, ou a reciclagem existencial, com bases também na Conscienciologia.

06. **Causa-efeito.** *Por que* se desenvolve, hoje, *a invéxis?* Porque as conscins, estando mais lúcidas e saturadas tão só da vida humana transitória, anseiam alcançar a condição da desperticidade e, depois, o serenismo vivido.

07. **Recursos.** *Com que* elementos se executa *a invéxis?* Com autocrítica,motivação e dedicação pessoal a uma vida intelectual enriquecida pelo parapsiquismo e o convívio lúcido, direto, com os amparadores, superando o porão consciencial e se libertando do emprego monopolizador do *subcérebro abdominal.*

08. **Modo.** *Como* se opta *pela invéxis?* Através do domínio da bioenergética, do parapsiquismo e dos estudos autodidáticos, cosmoéticos, da Conscienciologia.

09. **Meta.** *Qual* a vantagem de se fazer *a invéxis?* Alcançar a execução satisfatória da proéxis, do compléxis e, se possível, obter também a moréxis.

10. **Fim.** *Para que* se opta *pela invéxis?* A fim de executar as orientações evolutivas hauridas no *Curso Intermissivo* recente da própria conscin, ainda quando era consciex.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir *na invéxis?* O tempo integral, se possível, da pessoa até o limite de não gerar problemas indesejáveis ou a alienação pessoal quanto aos deveres e obrigações da vida intrafísica.

Teste. Responda para você mesmo: Qual a qualidade de minha relação com a invéxis? Se você é inversor, a pergunta é outra: Qual o meu nível de *invexibilidade?*

Inconstância. Inconstância pode ser tão só imprudência e inexperiência.

639. INVESTIMENTO NOS CANDIDATOS AO COMPLÉXIS

01. **Compléxis.** O compléxis é o completismo existencial. A conscin é completista se cumpriu a sua proéxis satisfatoriamente no setor e no nível que lhe foram atribuídos. Não importam quais nem a sua natureza. O que somos tem base no que fomos.

02. **Proéxis.** A proéxis varia de conscin para conscin quanto à natureza da tarefa e os resultados possíveis dos esforços a serem vivenciados.

03. **Inconsciência.** Por isso, há proéxis vulgares e inconscientes, e proéxis extraordinárias e conscientes, para serem cumpridas em todas as linhas construtivas do conhecimento humano, inclusive até pelas *conscins troposféricas.*

04. **Exemplos.** Assim, existem conscins *completistas inconscientes,* ainda na vida intrafísica, por exemplo: o exímio cirurgião de renome internacional; o escritor convencional que já recebeu todas as láureas; a pessoa religiosa que atingiu todas as metas em sua tacon, ou tarefa da consolação. E por aí seguem os exemplos numerosos.

05. **Comuns.** Muitos destes pré-serenões, *completistas notórios* – verbetes das enciclopédias – inconscientes quanto ao compléxis, tiveram direito a uma ou duas moréxis, dentro das linhas ordinárias de suas atividades. Estas pessoas nada sabem sobre EV, proéxis, moréxis ou a Conscienciologia. Às vezes são *paracomatosos evolutivos,* refratários aos *megaconhecimentos conscienciais.* Tiveram cursos intermissivos primários e executam *automimeses existenciais* construtivas. São os *completistas comuns,* existentes nos setores mais diversos das atividades intrafísicas.

06. **Cosmoeticologia.** Ninguém surge na vida humana para ser notório completista na qualidade de marginal, contraventor, mafioso ou criminoso serial, ou seja: conscins ostensivamente ectópicas quanto à proéxis. *O completista caminha sempre, no máximo que lhe é possível, para vivenciar a Cosmoética.*

07. **Consciência.** Hoje estamos buscando os jovens candidatos, conscientes quanto ao compléxis, detentores de proéxis avançadas na evolução consciencial, dentro das linhas multidimensionais das *tares cosmoéticas.* A intenção dos conscienciólogos é descobrir, identificar e investir nessas personalidades superdotadas.

08. **Invéxis.** Esses candidatos são os rapazes e as moças das novas gerações que trazem evidências de cursos intermissivos avançados, e que se dispõem, por exemplo, a executarem, hoje, a invéxis, constituindo duplas evolutivas de alto nível de lucidez.

09. **Tares.** Em geral tais conscins trazem ideias inatas e evoluídas, quanto à Conscienciologia e podem ajudar-nos dentro das tares libertárias e universalistas, com a implantação do paradigma consciencial, porque são *agentes retrocognitivos inatos.*

10. **Identificação.** Os candidatos promissores ao compléxis, dentro das linhas mais evoluídas da multidimensionalidade, sempre tiveram cursos intermissivos avançados, recentes. Esta é a característica fundamental para a sua identificação. O que não é difícil de ser feito. À consciex, ontem, a *proéxis* era questionável; à conscin, hoje, não é.

640. *TEORIA DO PORÃO CONSCIENCIAL*

01. **Definição.** O porão consciencial é a fase de manifestação infantil até o fim da puberdade do ser humano *(Homo physicus),* onde predominam os instintos animais, básicos, ou os *trafares primitivos* (taras pessoais), máximos, ainda remanescentes na personalidade integral ou no microuniverso consciencial em desenvolvimento.

02. **Trafares.** O período infantil, até o fim da puberdade, constitui o estágio onde a sua consciência exibe, ao máximo, o porão de si mesma, o predomínio do departamento de esgotos de seu ego, ainda escravo de ECs não dominadas. É fase dos emunctórios mais graves da consciência multimilenar e multiexistencial (tarefas anticosmoéticas).

03. **Instintos.** No porão consciencial, vêm à tona da vigília física ordinária da conscin, em seu novo soma: os instintos animais básicos; a ancestralidade; as heranças cromossômicas mais potentes; o atavismo ou as taras mais diversas.

04. **Meninos.** É ponto pacífico que os meninos são mais agressivos do que as meninas. *O **porão consciencial** é mais manifesto nos meninos do que nas meninas.*

05. **Subcérebro.** O *subcérebro abdominal* alcança o seu pique máximo de manifestação e domínio, em nosso nível evolutivo, na fase do porão consciencial.

06. **Peso.** Todos os resquícios das baixezas da consciência, em seu caminho multimilenar e pluriexistencial, vêm à superfície logo no início da nova existência. A consciência se agacha, rasteja e geme sob o peso dos seus megatrafares primitivos e mais antigos, justamente na fase infantil. O *assediador* lúcido, infelizmente, é um mestre de vícios.

07. **Anatomia.** Pela fase do porão consciencial, você pode anatomizar a realidade de sua índole mais primitiva, o resíduo dispensável, as sequelas obscuras, ou profundas, que ainda persistem em sua evolução pessoal até hoje.

08. **Conflitos.** O inconsciente, as submemórias e a holomemória digladiam entre si, dentro do microuniverso da conscin, gerando conflitos indefiníveis na fase do porão consciencial. A *proéxis grande,* não raro, tem 1 porão consciencial grande como *reboque.*

09. **Terço.** Até chegar à fase da maturidade física ou biológica, a pessoa já viveu apenas 1/3 da experiência intrafísica, ou seja: o pior ou o menos evoluído quanto à qualidade das aquisições conscienciais em seu novo soma.

10. **Cons.** Na fase do porão da consciência, ainda não ocorreu a recuperação plena dos cons, ou as unidades de lucidez da sua maturidade consciencial, integrada, a serem aplicadas na prática dia a dia da vida intrafísica.

11. **Homem.** O homem, igual aos animais subumanos, está inatamente "programado" para responder violentamente a certas espécies de estimulação. Mas o comportamento infantil abusivo, destrutivo, oposicionista e a agressividade hostil e antissocial apontam a fase do porão da consciência em todas as crianças, mesmo naquela supostamente normal.

12. **Exaustão.** A exaustão da atmosfera do porão da conscin se faz pela ampliação da lucidez, ou da maturidade consciencial integrada, a caminho da holomaturidade.

641. IMATURIDADE OU O MEGAPROBLEMA DO INVERSOR

01. **Megaproblema.** O problema máximo do inversor existencial é a sua *imaturidade humana* ou a inexperiência com o seu novo soma e a sua nova vida intrafísica.

02. **Terço.** A pessoa, logo *após a puberdade,* ao chegar à fase da maturidade física, biológica, plena, segundo a média das faixas etárias, é óbvio, já viveu apenas $^1/_3$ da sua experiência humana ou intrafísica neste Planeta.

03. **Porão.** O terço inicial da existência intrafísica em geral é o *pior quanto à qualidade* das aquisições conscienciais, porque a personalidade ainda não alcançou sua maturidade máxima. Vive integralmente na atmosfera do seu *porão da consciência.*

04. **Cons.** Também o terço inicial da vida humana é o *pior deles* quanto à recuperação dos *cons,* as unidades de lucidez consciencial em uso prático pela conscin.

05. **Soma.** A conscin somente consegue plasmar em si, neste terço inicial, as *bases do seu soma,* ou os alicerces de nova existência energossomática.

06. **Heranças.** Desacostumada à vida humana, após seu recente período intermissivo, a consciência recém-chegada à dimensão intrafísica, reapossa-se primeiramente de toda a *rotina atávica dos instintos,* sofrendo a influência poderosa das heranças cromossômicas ou genéticas e das heranças mesológicas ou ambientais, sociais e culturais.

07. **Meia-idade.** Segundo a média da população da Socin, ela somente se reapossará dos $^2/_3$ finais dos *cons de mais alta qualidade* evolutiva – quando isso acontece – mais tarde, na meia-idade física ou mesmo depois deste período.

08. **Consciência.** Qualquer pessoa, até os 26 anos da maturidade biológica, tende a manifestar primeiramente o *terço menos evoluído* da sua personalidade na condição de consciência madura, multimilenar, multiexistencial e multidimensional. *Aos 15 anos de idade, pode surgir a síndrome da passarela para a jovem* ***sexy*** *no porão consciencial.*

09. **Recurso.** O *Curso Intermissivo,* desenvolvido no período de reingresso na vida intrafísica, frequentado pela consciex ou o candidato à invéxis, é o recurso providencial que preenche essa lacuna estrutural do seu ser na condição humana.

10. **Superdotação.** As lembranças retrocognitivas vêm permitir-lhe a antecipação da sua *maturidade consciencial integrada* (holomaturidade), em forma de superdotação paraperceptiva (energética, anímica e parapsíquica). Quem esquece o *passado,* repete experiências anacrônicas e desnecessárias em automimeses patológicas.

11. **Retrocognições.** Desse modo, à consciência do inversor ou da inversora existencial, torna-se importante dominar, o quanto antes, as ECs, ou energias conscienciais e o parapsiquismo, a fim de favorecer o surgimento precoce de retrocognições sadias e ajustadas seletivamente à proéxis ou ao seu *programa da vida intrafísica.*

12. **Previsão.** Por aí, pode-se prever, com toda a racionalidade, o *surgimento de precocidades* de naturezas diversas, no meio dos grupos de inversores existenciais (grinvexes), um fato inevitável em futuro muito próximo.

642. *TESTE DO PORÃO DA SUA CONSCIÊNCIA*

Agressividade. Você pode identificar e classificar as características do seu porão consciencial através da análise da *precocidade negativa* ou dos atos irrefletidos gerados por sua agressividade na fase infantil, na existência de traços remanescentes de sua antiga índole malevolente, própria da inexperiência rústica, instintiva e subumana.

Apêndice. Não podemos esquecer que todos nós, seres humanos (conscins), ainda quando estamos com 10 semanas de vida – na vida intrauterina ou fetal – temos 1 apêndice caudal, aquilo que é chamado popularmente de *rabo.* É também sabido que 96,7% de nossa composição genética é igual à dos chimpanzés. Isso explica muita coisa.

Relacionamentos. O desajuste ou a agressividade infantil, às vezes mascarada pelo egocentrismo natural da criança, pode ser detectada através da *domesticação mútua* no grupocarma (competência na infância) ou pela qualidade de 4 tipos de seus relacionamentos iniciais com os seres terrestres vivos:

1. **Plantas** (flora)**.** *Relação* benfazeja (fitofilia) ou destrutiva com as plantas (fitoconvivialidade). Você destruiu ou arrancou árvore ou arbusto (fitocídio), intencionalmente, sem necessidade, de maneira nociva, na fase infantil?

2. **Bichos** (fauna)**.** *Relação* benigna (zoofilia) ou nociva, de maus tratos, com os bichos ou os animais subumanos (zooconvivialidade). Você matou pintinho ou passarinho (zoocídio)? Amarrou lata em rabo de gato? Afogou ouriço ante uma plateia de crianças? Caçou por mera diversão ou pescou, sem visar a sua sobrevivência, quando na infância?

3. **Parentes.** *Relação* benéfica (fraternidade e entendimento) ou maléfica (rivalidade e ciúme) com os seus irmãos e parentes consanguíneos, primos e outras conscins da primeira família (nuclear). Bateu com frequência, abusivamente, exibindo instinto de crueldade, em um irmão, irmã ou primo (espírito gregário), no início da existência?

4. **Companhias.** *Relação* dignificante ou hostil com as suas companhias infantis (segunda família). Esteve entre os 10% de crianças que sofrem de *hiperatividade infantil?* Demonstrou sadismo nas brincadeiras com os garotos, garotas e seus amigos de infância?

Classificação. A partir destes 4 tipos de relacionamentos infantis, e empregando autocrítica, você pode classificar-se em 1 de 2 tipos inevitáveis de conscin no período infantil: construtiva e benevolente, mais evoluída; e destrutiva e malevolente, menos evoluída.

Curso. A qualidade do porão da sua consciência funciona como *unidade de medida* confiável do nível de excelência do seu *Curso Intermissivo* pré-somático. A hiperagressividade, a revolta e o sadismo esboçante indicam o limite dos traf*a*res mais primitivos e o limite que você alcançou nas vivências de seu *Curso Intermissivo recente.*

Predisposição. A qualidade benigna do porão da sua consciência evidencia estar você mais predisposto a ser um ente humano *desperto;* a desenvolver a invéxis; e a exercer com eficácia a tenepes, ou a tarefa energética, pessoal e diária.

Autocura. *Você se sente curado da* ***doença juvenil*** *do porão consciencial?*

643. *TESTE DO NÍVEL DO SEU PORÃO CONSCIENCIAL*

Porão. *Todas as* ***conscins*** *passam pelo estágio intrafísico do porão consciencial.* O EV profilático é um recurso antiporão consciencial extremamente eficaz.

Conscin. Contudo, cada conscin sofre um percentual maior ou menor, individual e específico de influências do porão consciencial em sua vida humana.

Tipos. Esse percentual individual de influências do porão consciencial, sobre a conscin, pode ser classificado, conforme as etapas da existência intrafísica, em 5 tipos:

1. **Infância.** *Porão consciencial* de 0 a 6 anos de idade física (período instintivo). A conduta neurótica infantil, dominada inteiramente pelo porão consciencial, atinge à maioria esmagadora das conscins. Presume-se que as exceções, neste particular, dizem mais respeito aos seres Serenões *(Homo sapiens serenissimus).*

2. **Adolescência.** *Porão consciencial* depois dos 6 até os 13 anos de idade física (período afetivo-intelectual). A conduta neurótica adolescente é um estágio do porão consciencial que domina apenas um segmento, mas ainda expressivo, da Humanidade. Calcula-se que entre 5% a 10% das crianças em idade escolar sejam hiperativas, e padecem da *síndrome do deficit de atenção*.

3. **Menoridade.** *Porão consciencial* depois dos 13 até os 18 anos de idade física. A conduta neurótica da menoridade é um estágio do porão consciencial que persiste em um segmento menor da Humanidade. Esta é fase da verdadeira luta íntima – o passado digladiando com o presente da consciência – dentro das condições do renascimento intrafísico.

4. **Maturidade.** *Porão consciencial* depois dos 18 até os 26 anos de idade física. O porão consciencial deve terminar aqui, ocasião em que ocorre a completude da maturidade fisiológica ou biológica do soma, com a recuperação de um número razoável de cons por parte da conscin. Daqui por diante, o porão consciencial não deve, sadiamente, existir mais, porque se espera que a conscin já esteja, pelo menos, no andar térreo da estrutura intrafísica da construção do seu edifício consciencial humano.

5. **Patologia.** *Porão consciencial* atuante depois dos 26 anos de idade física. A permanência teimosa do porão consciencial desta idade em diante é definitivamente patológica, sempre, indicando a imaturidade indiscutível da conscin. Se isso acontece, o porão consciencial segue pela adultidade e, em muitos casos, infelizmente, chega até à desativação somática, passando para o período da intermissão *pós*-dessomática, e caracterizando um dos tipos das parapsicoses *pós*-dessomática. Esta etapa patológica atinge as conscins menos evoluídas ou infantilizadas, não necessariamente débeis nem debiloides, mas automiméticas doentes, estacionadas em uma condição de regressão consciencial.

Teste. Você ainda vive às voltas com o seu porão consciencial? Você se considera um adulto desajustado? Se é assim, em qual nível você se encontra? Se supõe que já se livrou, de vez, do porão consciencial, que fatos da sua conduta pessoal você apresenta, a si mesmo, para comprovar essa suposição? *Sacralização é cegueira.*

644. *TESTE DOS 30 OBJETOS DO PORÃO DA CONSCIÊNCIA*

Subcérebro. *O **subcérebro abdominal** veicula o porão consciencial da conscin.*

Traf*a*res. Eis 30 objetos imprestáveis (traf*a*res) que não devem compor o recheio sujo do porão da consciência da jovem ou do rapaz que frequentaram *Curso Intermissivo,* e trazem ideias inatas, avançadas ou predisposições sadias às verdades relativas de ponta:

01. Capacidade de abstrair-se (introspecção) só para o que não interessa à evolução.
02. Críticas exigentes sobre tudo o que observa de errado nas outras pessoas.
03. Defesas excessivas do instinto de sobrevivência e do seu lazer, em relação à comidas, vestuários, diversões e outras áreas de manifestação da existência intrafísica.
04. Desajuste e fuga às disciplinas em suas criação e educação humanas.
05. Desorganização e impontualidade pessoais na existência dia a dia.
06. Dificuldade na fixação da atenção e concentração mental por longo tempo.
07. Emprego inconsciente e doentio das bioenergias e do parapsiquismo.
08. Espírito hedonístico acentuado que faz buscar só o que lhe dá prazer.
09. Hábito de só pensar em si, indiferente ao meio ambiente em seu derredor.
10. Impaciência nas respostas agressivas a temas os quais lhe sejam antipáticos.
11. Impulsividade e precipitação infantis nas reações emocionais mais comuns.
12. Inconstância e dispersão de bioenergia, esforço e tempo sem resultados úteis.
13. Insegurança nos debates ou *não sabe perder* em um jogo (insubordinação).
14. Insinceridade, gerada por autocorrupção, nas defesas de pontos de vista.
15. Intolerância instintiva às críticas (heterocríticas) mais justas à sua pessoa.
16. Manutenção de um programa de vida sem compromissos de qualquer natureza.
17. Orgulho despreocupado quanto às carências assistenciais das outras conscins.
18. Postura da força muscular à frente da inteligência, através dos neurônios.
19. Preferência dissimulada para uma vida preguiçosa, primitiva e rústica.
20. Reações de má vontade para assumir e desempenhar obrigações pessoais.
21. Rebeldia, ainda indomada, em seus maus hábitos e inexperiências pessoais.
22. Repulsa e falta de naturalidade quanto àquilo que venha a contrariá-lo.
23. Sadismo esboçante na fustigação ostensiva de conscins durante debates.
24. *Sedução sexochacral,* não raro, bem consciente e francamente doentia.
25. Seletividade em demasia, sem simpatia, quanto a pessoas, ideias e ambientes.
26. Supervalorização do desfrute dos aspectos amenos da vida intrafísica.
27. Surtos repetidos de imaturidade ao tentar estabelecer melhores rotinas.
28. Tendência à possessividade e ao egocentrismo (infância), com descaso evidente aos detalhes da vida intrafísica da qual não gosta.
29. Uso permanente de mecanismos de defesa do *egão,* às vezes de modo absoluto.
30. Vulnerabilidade franca junto às companhias humanas quando muito entrópicas.

Teste. Você ainda usa algum destes objetos imprestáveis do seu porão consciencial?

645. *TESTE DO LIVRE ARBÍTRIO DO INVERSOR OU RECICLANTE*

Definição. O livre arbítrio é a faculdade, exclusiva do ser racional, de exercer um poder sem outro motivo que não a existência mesma desse poder.

Poder. A qualidade do poder quanto ao livre arbítrio depende e se identifica com o percentual da liberdade das ações e vontade da conscin ou consciex.

Indiferença. Sua indiferença pela formiga é a mesma da CL para com você.

Teste. Eis 15 condições, perguntas pessoais, para você testar o índice de liberdade que qualifica o seu livre arbítrio, ao enfrentar as renovações exigidas para se viver na condição de inversor ou inversora, ou ainda reciclante existencial, homem ou mulher:

01. **Abertismo.** Sinto o meu caminho de realização consciencial aberto?

02. **Autoconscientização.** Sou, de fato, senhor (ou senhora) de minhas ações?

03. **Autonomia.** Desfruto de autonomia cosmoética nos meus empreendimentos?

04. **Condicionamentos.** Estou, ou não, sujeito a condições restritivas não razoáveis, sacralizações, repressões ou *lavagens cerebrais* (ou *sub*cerebrais) na vida comum?

05. **Democracia.** Vivo, na qualidade de *Homo civicus,* em um Estado de regime político com democracia relativa, sem sofrer coerção externa?

06. **Desconstrangimento.** Sigo *des*constrangido por toda parte, na condição de homem (mulher), cidadão (cidadã) do Cosmos, elemento da Para-humanidade?

07. **Direitos.** Gozo dos direitos intraconscienciais auferidos pelo homem (ou mulher) livre, que faz tudo *o que não é proibido por lei,* quando bem entender?

08. **Expressão.** Usufruo razoavelmente da liberdade de pensamento e expressão?

09. **Grupocarma.** Nasci autodeterminado e de *ventre livre* em meu grupocarma?

10. **Interdependência.** Possuo uma interdependência pessoal, autolúcida, quanto à condição da multidimensionalidade consciencial?

11. **Interprisão.** Conheço, ou não conheço, *algemas excessivas?*

12. **Intrafisicalidade.** Tenho plena conscientização da condição de homem (ou mulher) livre, no plano social e político? *A **dupla evolutiva** é a chave ideal da evolução consciente em grupo na intrafisicalidade.*

13. **Liberdade.** Até quando posso dispor de mim mesmo?

14. **Multidimensionalidade.** Sinto as portas da liberdade multidimensional abertas para mim, dentro de minhas condições, *sempre que o* desejo e *onde eu o* desejo?

15. **Neofilia.** Defendo ideias avançadas e libertárias, em um estado de ausência de coerção provinda do meu grupo evolutivo?

Nível. Se você dispõe da possibilidade de exercer, pelo menos, 10 destas atitudes, isso indica que o seu livre arbítrio é evoluído. Menos do que isso demonstra um nível de interdependência consciencial ainda não razoável, apenas medíocre *(massa impensante).*

Maturidade. A maturidade do livre arbítrio é uma de nossas necessidades evolutivas fundamentais no atual nível de experiências com a qual defrontamos na intrafisicalidade.

646. *TESTE DA DEFINIÇÃO ENTRE INVÉXIS OU RECÉXIS*

Demarcação. Há condições extremas da vida intrafísica que praticamente fazem a demarcação natural das fronteiras lógicas entre o inversor *virgem* e inexplorado para as grandes experiências humanas; e o reciclante existencial, já vinculado a algum liame intrafísico, ou interconsciencial, limitativo, paralisador do seu crescimento consciencial livre, excludente da condição de inversão consciencial.

Diagnóstico. Através dessas condições limitativas, você mesmo, experimentador (ou experimentadora) interessado, pode diagnosticar o seu caso pessoal, definindo-se, se quiser, na qualidade de inversor (inversora), ou de reciclante existencial.

Exclusões. Eis, como exemplos, 6 condições limitativas, ou caracteristicamente recicladoras, que demarcam a conscin e a exclui, em definitivo, da condição da invéxis, um programa ainda minoritário na vida humana, até o momento, nesta atual experiência:

1. **Filho.** Filho (filha) ou prole, significando responsabilidade definida e intransferível, por um período de uma geração humana à frente.

2. **Aborto.** Aborto relativamente à mulher, mas também quanto ao homem. Cada caso, aqui, há de ser considerado de per si em seus atenuantes e agravantes.

3. **Matrimônio.** Casamento sem filho (ou filha), mas de alto compromisso, sem correspondência conjugal: cônjuge não cooperativo com a condição inversiva.

4. **Acidente.** Acidente físico, ou de outro tipo, supertraumatizante, que marque a marcha da vida pessoal com um *antes* e um *depois,* e todas as suas consequências.

5. **Assédio.** Caso de assédio – autobcecação ou heterassédio – prematuro, cronicificado, com início na puberdade, por exemplo.

6. **Compromisso.** Compromisso de destino, social e cultural, extremo, seja com a família nuclear (pai, mãe, irmãos consanguíneos), com os outros componentes do grupocarma, ou com organizações humanas e instituições temporais.

Autocrítica. Dos 6 exemplos de condições extremas, o que exige mais autocrítica é o relativo ao aborto. A condição de maternidade, ou paternidade, pode ser mascarada pela pessoa. As 4 últimas condições se denunciam por si, e dificultam a dissimulação pública.

Suficiência. Na maioria dos casos, uma só dessas condições já é o suficiente para excluir a personalidade humana da condição da inversão, não sendo necessárias duas ou mais. Contra fatos não adiantam argumentos, neste caso.

Oportunidade. A exclusão do processo inversivo existencial, neste caso, é factual, inapelável. Nova oportunidade de inversão só virá em uma próxima existência intrafísica ou seriéxis. Nesta, a oportunidade passou.

Ficha. Deve ser lembrado, no entanto, com lógica, que a ficha existencial da consciência vem primeiro, tem mais valor e pesa mais, evolutivamente, do que a condição de inversão existencial (invéxis), ou mesmo de reciclagem existencial (recéxis).

Metas. *Os últimos e verdadeiros objetivos da vida intrafísica são os conscienciais.*

647. *TESTE DAS DIFERENÇAS ENTRE INVÉXIS E RECÉXIS*

Semelhanças. Tanto a recéxis, ou reciclagem existencial, quanto a invéxis, ou inversão existencial, apresentam inúmeras variáveis semelhantes na condição de mudanças estruturais, positivas, do caminho e dos objetivos na vida intrafísica.

Renovação. Contudo, os fatos evidenciam a superioridade da renovação consciencial buscada através da invéxis, que oferece maiores alternativas de evolução mais rápida e, é óbvio, mais cedo e com potencialidades mais amplas aos interessados que mantenham um alto nível de motivação. A *inatividade* é o quisto da ignorância.

Confrontos. Toda proéxis pessoal é realizável. Eis, para a sua análise, uma listagem de 20 confrontos ou paralelos diferenciais entre as ocorrências que compõem ou estruturam a gênese e a manutenção das condições da invéxis e da recéxis:

	Condições da Invéxis	Condições da Recéxis
01.	Opção da própria consciência	Imposição da própria vida
02.	Mudança deliberada e planejada	Mudança imposta *a posteriori*
03.	Ato de dar-se intencionalmente	Ato de deixar compulsoriamente
04.	Impermanência espontânea	Impermanência inevitável
05.	Transformação abrupta e radical	Transformação em níveis diferentes
06.	Descontinuação antinatural	Continuação natural espontânea
07.	Transição sob transe intenso	Transição sem traumas maiores
08.	Revolução consciencial pura	Alteração consciencial mais simples
09.	Renovação em alto nível crítico	Renovação crônica mais vulgar
10.	Reviravolta precoce e profilática	Reviravolta posterior e paliativa
11.	Automutação estrutural magna	Reperspectivação lúcida apenas
12.	Efeito de convulsão íntima	Efeito das fusões possíveis
13.	Metamorfose completa: 100%	Metamorfose em percentual menor
14.	Ego sob *terremoto e maremoto*	Ego sob *tempestade e vendaval*
15.	Marcha em uma *estrada sem pó*	Marcha com *erguimento do pó*
16.	Autorganização de vida nova	Reorganização da vida pré-existente
17.	Candidatos(as) sempre *virgens*	Candidatos(as) veteranos(as)
18.	Ação grupal ainda minoritária	Ação grupal, majoritária e típica
19.	Maximplosão íntima e lúcida	Minimplosão íntima e lúcida
20.	Autocura cirúrgica profunda	Autocura ambulatorial plástica

Teste. À frente deste quadro com 40 condições diferenciadas, você ainda tem dúvidas quanto à sua classificação – com a autocrítica máxima, sem pecadilhos mentais – perante a invéxis e a recéxis? *Adversidade* é ensinamento.

Juventude. *A juventude é o período que a Natureza reserva para a aprendizagem.*

648. *TESTE DAS DIFERENÇAS ENTRE INVERSOR E RECICLANTE*

Energias. A união harmoniosa das consciências, mesmo quando de duplas mistas, inversor mais reciclante, ou vice-versa, incrementa as ECs positivas, em favor de todos os seres. O *conscienciólogo* se guia pelos usos e os costumes cosmoéticos multidimensionais.

Coexistência. As diferenças fundamentais entre as condições características do inversor existencial com as condições do reciclante existencial, oferecem uma visão mais ampla das potencialidades de coexistência viável, com ajuda mútua permanente.

Variáveis. Cada caso de confronto inversor / reciclante há de ser estudado de per si, em razão das inúmeras variáveis intervenientes na ocorrência, inclusive a arteriosclerose ou a demência senil (doença de Alzheimer).

Confronto. Eis 21 diferenças fundamentais em um confronto franco entre os traços e tendências do inversor (ou inversora) e do reciclante (ou da reciclante):

	Inversor(a) Existencial	**Reciclante Existencial**
01.	Autoconscientização: inversiva	Autoconscientização: recicladora
02.	Condições gerais: menos variáveis	Condições gerais: mais variáveis
03.	Opção inversiva lúcida: precoce	Imposição recicladora: em tempo?
04.	Geração humana: nova ou jovem	Geração humana: madura ou antiga
05.	Estágio inversivo: mais longo	Estágio reciclador: mais curto?
06.	Início: até os 26 anos de idade média	Início: depois dos 26 anos de idade
07.	Se há casamento: após os 40 anos	Se há casamento: antes dos 26 anos?
08.	Gestação consciencial: somente?	Gestação consciencial: mais prole?
09.	Autorganização: precoce sadia	Autorganização: ainda em tempo?
10.	Intelecto trabalhado: bem mais cedo	Intelecto trabalhado: em tempo?
11.	Identificação dos traf*a*res: precoce	Identificação dos traf*a*res: em tempo?
12.	Fase do *subcérebro abdominal:* menor	Fase do *subcérebro abdominal:* maior
13.	Repressões: pouco arraigadas	Repressões: muito arraigadas?
14.	Interdependência relativa: menor	Interdependência relativa: maior?
15.	Desapegos e renúncias: maiores	Desapegos e renúncias: menores?
16.	*Muletas* e autoconcessões: menores	*Muletas* e autoconcessões: maiores?
17.	Dedicação à autevolução: maior	Dedicação à autevolução: menor?
18.	Tarefa do esclarecimento: precoce	Tarefa do esclarecimento: em tempo?
19.	Vanguarda evolutiva: mais ampla	Vanguarda evolutiva: menor
20.	Escalão evolutivo: primeiro	Escalão evolutivo: segundo
21.	Responsabilidade evolutiva: maior	Responsabilidade evolutiva: menor

Teste. Você ainda tem alguma dúvida entre a condição de inversor e reciclante? *O **autodesempenho** da conscin torna secundária a alternativa invéxis-recéxis.*

649. *TESTE DAS DIFERENÇAS ENTRE INVERSOR E INICIADO*

Liberdade. A iniciativa inédita, minoritária e deliberada da vivência da invéxis é exclusivamente do livre arbítrio do experimentador, sempre pessoal, espontânea e isenta de toda coerção ideológica, doutrinária ou de *lavagens cerebrais* de qualquer natureza.

Discernimento. A *técnica inversiva* há de se basear no discernimento por ser um recurso capaz de permitir a motivação autossuficiente na vida intrafísica da conscin.

Interpretação. *A matematização da consciência pela Conscienciometrologia encantoa a conscin em uma autanálise.* Torna-se ocioso querer interpretar a condição original da invéxis como se fosse cópia, ou *atualização melhorada,* de todos os costumes e práticas libertárias de outros caminhos do pensamento humano. As diferenças são flagrantes.

Paralelos. Eis, como exemplo, 20 diferenças fundamentais entre a inversora, ou o inversor existencial, e o teólogo, o noviço, ou o iniciado, nas múltiplas áreas das religiões, seitas, fraternidades e organizações místicas, ocultistas ou esoteristas existentes:

	Inversor(a) Existencial	**Noviço(a) ou Iniciado(a)**
01.	Experimentador: independente	Iniciado em noviciário formal, sectário
02.	Vida na multidimensionalidade lúcida	Vida comum formalmente administrada
03.	Existência humana: regular e natural	Ordenação fechada em instituição total
04.	Escolaridade: regular e autodidática	Escolaridade: doutrinária específica
05.	Pesquisas: parapsíquicas pessoais	Contemplações dogmáticas no claustro
06.	Premissas: lógicas, racionais, avançadas	Premissas: místicas, irracionais, antigas
07.	Personalidade: dessacralizada neofílica	Adepto de adorações e gurulatrias
08.	Temperamento: omniquestionador sadio	Temperamento: salvacionista catequista
09.	Pesquisador: não-paroquiano, universal	Mago de ordem iniciática sectária
10.	Universalista antiproselitista libertário	Catequista ortodoxo, sectário frio
11.	Defensor do abertismo vivido hoje	Profitente do ocultismo paroquial
12.	Adulto: sexualidade madura ativa	Celibatário ou virgem consagrada
13.	Antidoutrinador autocrítico democrata	Pregador profissional sermonista
14.	Investigador parapsíquico no *campus*	Vestal mística ou príncipe eclesiástico
15.	Descrente: sem repressões maiores	Crente: fiel às *lavagens cerebrais*
16.	Praticante do autodiscernimento	Mortificador cego do ego recalcado
17.	Tarefeiro do esclarecimento máximo	Tarefeiro da consolação primária
18.	Pré-serenão autoconsciente em serviço	Doutor em Teologia ou Dogmática
19.	Consciência cosmoética: desperta	Consolador ou capelão de exército
20.	Consciência cidadã do Cosmos	Consciência eremita ou de clausura

Teste. À frente deste quadro com 40 condições diferenciadas, você ainda tem dúvidas quanto à natureza evoluída das mudanças propostas pelo inversor ou inversora?

650. *TESTE DOS TIPOS DE INVERSORES E INVERSORAS*

Pesquisa. Eis 30 tipos básicos, e suas variações respectivas, de inversores e inversoras existenciais, selecionados das sugestões – obtidas por pesquisa através de *brainstorming* – com a participação pública de dezenas de rapazes e moças, em 25 de janeiro de 1992, na sede-matriz do Instituto Internacional de Projeciologia, no Rio de Janeiro:

01.	Adulto(a) profissional formado(a)	Adolescente, estudante formal
02.	*Atacadista* em sua conduta	*Varejista* em sua conduta
03.	Catalisador(a) da invéxis e da recin	Pessoa neutra quanto à invéxis
04.	Competente quanto à invéxis	Incompetente quanto à invéxis
05.	*Completista* existencial lúcido	*Não completista* existencial ainda
06.	Conscienciólogo(a) superdotado(a)	Conscienciólogo(a) inexperiente
07.	Consciente quanto aos frutos da invéxis	Inconsciente quanto à invéxis
08.	Elemento lúcido de grupo evolutivo	Elemento socialmente isolado(a)
09.	*Epicon* ou epicentro consciencial	Uma consciência *não epicon*
10.	Escolaridade formal bem adiantada	Escolaridade formal atrasada
11.	Homem ou mulher inversores lúcidos	Adolescente inversor consciente
12.	Maduro(a) ou experiente *(cons)*	Imaturo(a) ou novato(a) *(cons)*
13.	Mais independente do grupocarma	Mais dependente do grupocarma
14.	Moderno(a) ou de hoje (neofilia)	Histórico(a) ou ainda do passado
15.	*Moratorista* autoconsciente	Conscin *não moratorista*
16.	Orientado(a), tecnicamente culto(a)	Autodidata, tecnicamente inculto(a)
17.	Parapsíquico(a) veterano(a)	Parapsíquico(a) incipiente, calouro
18.	Participante de *dupla evolutiva*	Sozinho(a) e descomprometido(a)
19.	Permanentemente automotivado	Temporariamente automotivado(a)
20.	Pesquisador(a) não deslumbrado(a)	Deslumbrado(a) com a invéxis
21.	Pioneiro(a) da invéxis / proéxis	Retardatário(a) na invéxis / proéxis
22.	*Porão consciencial* pequeno	*Porão consciencial* ainda amplo
23.	Portador(a) de atributos ideais	Portador(a) de atributos primários
24.	Profundo(a) *traf**o**rista* na invéxis	*Ingênuo(a)* traf*a*rista na invéxis
25.	Projetor(a) consciencial lúcido(a)	Projetor(a) consciencial inconsciente
26.	Ser *desperto* (desassediado permanente)	Ser humano *não desperto*
27.	Sexualmente maduro(a), autoconsciente	Sexualmente virgem ou imaturo(a)
28.	Técnico(a) quanto à inversão	Amador(a) quanto à inversão
29.	Veterano(a) quanto à invéxis	Principiante quanto à invéxis
30.	Voluntário(a) quanto à invéxis	Compulsório(a) quanto à invéxis

Teste. Que tipos de inversor, ou inversora, você compõe nesta listagem?

Afeto. *A afetividade difere da emotividade porque se liga essencialmente à ternura.* A dupla evolutiva só se mantém sadia com sexualidade madura e afetividade mútua.

651. *TESTE DA SUA COMPREENSÃO DA INVÉXIS*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre a invéxis. Responda cada questão por você mesmo, *desarmado,* sem recorrer aos *artefatos do saber* da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de organização de ideias: – Estabeleça as possibilidades ou impossibilidades de você promover, em sua vida atual, a invéxis, ou inversão existencial.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus processos mentais mais complexos: – Critique a condição da vivência convencional humana em confronto aberto com a condição da vivência técnica pela invéxis conscienciológica.

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias a que a *técnica da invéxis,* sob análise, estaria associada: – Defina *invexibilidade.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características do fato que você pode produzir: – Descreva 3 características fundamentais da invéxis.

05. **Discussão.** *Exige,* mais que a simples descrição, pressupondo o seu desenvolvimento de ideias: – Discuta a razão por que a invéxis não foi empregada, com discernimento e determinação lúcida, antes do surgimento da ciência Conscienciologia.

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação: – Enumere 3 fatos relevantes gerados conscientemente através da opção de vida intrafísica própria da invéxis.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios que sustentem o conceito racional e lógico da invéxis.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de manifestações construtivas suas – se na qualidade de inversor – gerados exclusivamente pela invéxis.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Por que, hoje, estamos mais aptos para promover, com lucidez e êxito, a vivência da invéxis?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: – Por qual razão lógica existe um *nível inversivo existencial?*

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize uma relação de providências, em 3 áreas intrafísicas diferentes, capazes de dinamizar a vivência técnica da invéxis.

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica simples, segundo um critério preestabelecido: – Indique 3 circunstâncias diversas onde a invéxis atue com vantagens: a 1ª, na condição do porão consciencial; a 2ª, na vivência da dupla evolutiva e a 3ª, no compléxis, ou no completismo da programação existencial (proéxis).

13. **Síntese.** *Exige* que você apresente os pontos essenciais do fato sob análise: – Sintetize 3 aspectos das consequências teáticas, cosmoéticas e evolutivas geradas pela invéxis.

Cosmoética: lei que os humanos (maioria) ***não sabem*** *e* ***não sabem*** *que* ***não sabem****.*

652. PRINCÍPIOS DA SUA EVOLUÇÃO GRUPAL

Experimento. Como experimento consciencial, eis 7 princípios autevolutivos que lhe interessam, em forma de perguntas e respostas:

1. O que é **grupo evolutivo?**

É a reunião de consciências que evoluem entrosadas, em ciclos pluriexistenciais afins, dentro dos laços da *lei de causa e efeito* (grupocarma). Influem, aqui, a família nuclear, o clã, o círculo social, os colegas de profissão, os seres da família consciencial. Cada ser humano (conscin) do grupo reflete outros da sua contraparte extrafísica. Observe um fato: toda consciência tem, inevitavelmente, o seu grupo de evolução.

2. **Qual o meu** grupo evolutivo?

A chamada *comunidade do destino* é o conjunto de conscins, consciexes, equipes ou falanges, as quais você se afeiçoa no desempenho das atividades interpessoais e interconscienciais, conforme o seu senso comunitário. Aqui entram o lar, a escola, a profissão, a cidade natal, o país de origem, o paroquialismo ou o *mundinho de cada um.*

3. **Qual linha evolutiva** predomina em meu grupo?

Em sua linha evolutiva predomina 1 entre 3 tipos de *grupúsculos* estruturais: *o mais evoluído,* o melhor em qualidade; o *medíocre,* o mediano em qualidade; o *negativo,* ou do contra, a *manada assediadora,* antievolutiva, o pior em qualidade. É óbvio que a linha medíocre não predomina, necessariamente, em todos os grupos cármicos.

4. **Qual a média evolutiva** do meu grupo?

A média evolutiva do seu grupo é o nível médio do egoísmo global dos componentes: o predomínio do egocarma sobre o grupocarma. A maioria das conscins ainda não descobriu a existência do policarma e, por isso, nem chegou ainda a vivê-lo.

5. **Sou consciente da existência** do meu grupo evolutivo?

Seu nível de consciência depende do nível do *coleguismo,* ou *sentimento de rebanho,* que você apresenta no seu *concarma social primário,* como ser social corresponsável. Muita gente, mesmo sofrendo profundos *estigmas grupocármicos* no renascimento atual, ainda nem descobriu que o seu grupo evolutivo existe: *grilheiros* dos fascínios de grupo.

6. **Em qual grupúsculo** evolutivo eu me situo?

Inevitavelmente, você se situa em 1 dos 3 grupúsculos estruturais básicos: o mais evoluído, o medíocre ou o negativo. Use a sua autocrítica máxima para se identificar.

7. **Qual a minha participação** no grupo evolutivo?

É o desempenho da assistência justa, ou das intercessões altruístas, que você presta aos outros. Segundo tenha, ou não, o grupo evolutivo por mero egoísmo ampliado, o seu *megaego* (egão), sua *conduta* no grupocarma pode ser: *ascendente-livre* ou *descendente-presa;* líder ou liderado; com atitudes policármicas ou despóticas (inclusive com o nepotismo). *Seu **holocarma** (pessoal) pode evoluir em cadência mais rápida que a do seu grupocarma.* Tudo depende de você, da sua vontade e motivação.

653. CONDIÇÕES AVANÇADAS DA GRUPALIDADE

Definição. A dupla evolutiva é a reunião de intercooperação existencial de 2 seres intrafísicos (conscins) afins, maduros e lúcidos, de sexos diferentes, objetivando a potencialização planificada de suas *performances* evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multímodo e constante.

Eliminações. A composição da dupla evolutiva permite as eliminações mais rápidas e eficientes das carências afetivas, intelectuais e econômico-financeiras, de ambos os parceiros, no esforço para o crescimento vivido dentro da Conscienciologia.

Condições. Podem ser classificadas 8 condições existenciais, evolutivamente mais avançadas, para se viver de modo frutífero a vida intrafísica, dentro das premissas propostas pelas pesquisas da Conscienciologia:

1. **Invéxis.** Inversor existencial (ou inversora).

2. **Recéxis.** Reciclante existencial (homem ou mulher).

3. **Invéxis a 2.** Dupla evolutiva de inversores existenciais (duas conscins participantes: homem e mulher). Companhia, antes de tudo, é escolha.

4. **Recéxis a 2.** Dupla evolutiva de reciclantes existenciais (duas conscins participantes: homem e mulher). A *imaginação* pode piorar ou melhorar tudo o que fazemos.

5. **Dupla Mista.** Dupla evolutiva mista de inversor(a) e reciclante existencial (duas conscins participantes). Reciclante e inversor são *gêmeos* ***bi****vitelinos evolutivos.*

6. **Grinvex.** Grupo de inversores existenciais ("n" conscins participantes).

7. **Grecex.** Grupo de reciclantes existenciais ("n" conscins participantes).

8. **Grupo Misto.** Grupo de inversores e reciclantes ("n" conscins participantes).

Possibilidades. Das 8 condições existenciais, a dupla evolutiva № 3 apresenta menores vícios em sua formação para o crescimento consciencial, na marcha evolutiva em conjunto, dispondo de maiores possibilidades de sobrevivência produtiva.

Economia. Pela *lei da economia de males,* própria da Cosmoética, o amor puro, da maxifraternidade, deve estar e atuar acima de tudo, sendo preferível uma ligação de alumbramento menor e epidérmica, mas cosmoética; do que uma ligação de alumbramento bem maior, visceral, mas indiscutivelmente anticosmoética.

Vantagens. A *lei da economia de males,* neste contexto, objetiva a priorização do serviço evolutivo em andamento; a necessidade da proximidade constante tendo em mira a sobrevivência intrafísica; a ausência do casamento, abortos e prole, em certos casos; sendo, obviamente, mais conveniente para todos, o emprego da condição de inversor existencial (invéxis) ao invés da condição de reciclante existencial (recéxis).

Profissão. Não vale reduzir a sua pessoa a simplesmente *ganhar dinheiro.* A profissão não deve constituir a venda de você mesmo. O artesão vende o *quirossoma;* o jogador de futebol, o *podossoma;* a prostituta, o *sexossoma.* Melhor é viver pelo *mentalsoma.*

Podossoma. *A cabeça (neste caso) é o* ***terceiro pé*** *da conscin* ***podossomática.***

654. *TESTE DAS DISPONIBILIDADES PESSOAIS*

01. **Definição.** A *disponibilidade pessoal* é o que você apresenta como recursos à mão em matéria de inteligência, talentos, saúde, recursos econômico-financeiros ou materiais (por exemplo, um carro), e tempo cronológico para oferecer ou doar na execução da *assistencialidade cosmoética* ou das suas tarefas de esclarecimento *(tares).*

02. **Conscins.** Quanto à *disponibilidade pessoal,* há conscins disponíveis e indisponíveis; de fácil ou de difícil acesso social; encontráveis ou inencontráveis quando se precisa delas; de bom diálogo ou de péssimo relacionamento no dia a dia.

03. **Autocorrupção.** A autocorrupção impede e diminui a *disponibilidade pessoal.*

04. **Autodesorganização.** A preguiça mental e a autodesorganização estão entre as causas principais da *in*disponibilidade pessoal daquela conscin que *não veste a camisa.*

05. **Inteligência.** A *disponibilidade pessoal* evidencia a inteligência maior e madura, aplicada na vida intrafísica, porque viemos a este Planeta para servir uns aos outros.

06. **Maxifraternidade.** Maxifraternidade antes de tudo é prestimosidade fraterna.

07. **Desculpas.** Como servir aos outros sem estar disponível, arranjar tempo e oportunidade, sem justificativas nem desculpas sociais ou eufemísticas? Como executar a tares ou fazer *gestações conscienciais* sem criar *disponibilidade pessoal?*

08. **Vontade.** A extensão e a profundidade da *disponibilidade pessoal* dependem de discernimento, boa intenção e boa vontade; notadamente desta última variável ou a *predisposição prestimosa* para patrocinar ou servir às boas causas.

09. **Automotivação.** *A automotivação potencializa a disponibilidade pessoal.*

10. **Oportunidade.** Nossa consciência faz e mantém a saúde, a disposição física e intelectual, a ocasião, o aproveitamento da oportunidade e do tempo humano.

11. **VP.** Não colabora bem quem faz mil e uma exigências para cooperar com as boas obras. Sem bons préstimos, a VP, ou vivência pessoal, não consegue se expandir.

12. **Vínculo.** O vínculo consciencial se assenta na *disponibilidade pessoal* que, por sua vez, melhora o clima interconsciencial. A execução da invéxis, da recéxis, do compléxis e a melhoria do grupocarma exigem constante *disponibilidade pessoal.*

13. **Gênios.** *As redes de sombra e água fresca* e os hospitais psiquiátricos estão superlotados de homens e mulheres, de fato, geniais, sem produzirem qualquer coisa útil.

14. **Predisposição.** Que adianta a pessoa ter muito talento ou habilidade, se não se dispõe prestimosamente a colaborar de bom humor em trabalhos libertários de equipe? Mais vale uma conscin medíocre, mas empenhada no trabalho libertário das consciências do que um gênio tridotado, mas *teoricão,* negligente, preguiçoso e improdutivo.

Teste. Qual o nível da sua disponibilidade? É razoável, sincero e cosmoético? Ou você permanece em subnível? Você sabe fazer o seu tempo e a sua *oportunidade prestimosa* em favor da libertação das consciências? Ou você bloqueia e deixa passar o ensejo de prestar colaboração às boas causas, permanecendo *em cima do muro (murista)?*

655. PRINCÍPIOS DO GRECEX OU GRUPO DE RECICLANTES

01. **Projeciologia.** Uma das utilidades fundamentais da Projeciologia, área ou subcampo prático da Conscienciologia, é promover a recéxis à pessoa carente, ainda medíocre quanto à sua realidade, mas inevitavelmente multidimensional. A união de forças de vários elementos afins, embora mais difícil de ser executada, aumenta, no entanto, a possibilidade de êxito nos esforços de renovação da *reci*clagem *in*traconsciencial ou *recin.*

02. **Acesso.** Qualquer pessoa está apta para se reciclar existencialmente. Mas um grupo de personalidades torna a convivência diária muito mais complexa e desafiadora, exigindo reflexões, diálogos, debates, concessões mútuas e as sementes da maxifraternidade. É o serviço mútuo da *formação de consciências* sem *fazer a cabeça* de ninguém.

03. **Multidimensionalidade.** A *opção inversiva* existencial é fundamentada na multidimensionalidade da conscin, no estado intrafísico, nada tendo a ver, a rigor, de modo direto, com os contextos humanos, em sua raiz.

04. **Hierarquia.** A opção inversiva é técnica prática de hierarquia evolutiva, mas multidimensional e pluriexistencial de autorrevezamento evolutivo.

05. **Responsabilidade.** A recusa da *opção inversiva* traz, logicamente, responsabilidade de conhecimento cosmoético ou grupocármico, do ponto de vista evolutivo, muito maior do que a recusa da *imposição recicladora.*

06. **Contato.** Há pontos íntimos de contato entre os 2 meios de renovações existenciais. Tanto o Grinvex, grupo de inversores, quanto o Grecex, grupo de reciclantes, têm de pautar as ações pela maturidade consciencial, integrada, máxima.

07. **Evitação.** Ambos têm de evitar que o grupo se institucionalize de modo vulgar, fugindo de sua finalidade ou se perdendo em uma rotina de misticismos, sacralizações doutrinárias ou dogmáticas. Isso viria a desnaturar o grupo, formando tão só mais um núcleo de fascínio grupal, espúrio e com lavagens cerebrais, próprias da Socin, repetindo experiências ultrapassadas e seriéxis dispensáveis para todos.

08. **Emoções.** Por isso, os grupos de inversores e reciclantes nada têm a ver, e será erro interpretá-los ao modo de nova fraternidade, vida conventual ou irmandade de iniciados, seja mística, esotérica, exotérica, religiosa, sectária, alternativa ou ideológica.

09. **Discernimento.** O discernimento, procedente do mentalsoma, entre os componentes do grupo de reciclantes existenciais, tem de prevalecer sobre as emoções primárias, próprias das exaltações místicas, românticas, poéticas ou das comunidades alternativas, quando dominadoras das consciências vulneráveis através das manifestações do *subcérebro abdominal,* do cardiochacra e do psicossoma.

10. **Vontade.** *A **dinamização da recéxis** ocorre através da vontade, intenção e determinação da conscin.* Os componentes do grupo de reciclantes, é óbvio, têm de afinizar, ao máximo, as suas autodeterminações dentro de parâmetros os mais uníssonos possíveis. Para isso, o amor puro deve estar acima de tudo e todos.

656. PRINCÍPIOS DO GRINVEX OU GRUPO DE INVERSORES

1. **Definição.** O Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a reunião e vivência intrafísica, conjunta, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes.

2. **Afinidade.** A partir do *princípio de que a união potencializa a força,* no Grinvex, os inversores podem se ajudar mutuamente, por haver afinidade maior, tendo em vista objetivos evoluídos comuns a todos os componentes.

3. **Diferenças.** A saída viável, prática, para a sobrevivência do grupo de inversores existenciais é a manutenção permanente de debates internos, realistas e despojados, capazes de superar diferenças de opinião.

4. **Debates.** Nos debates internos cada qual explicita, sem inibições, *cotovelomas,* mágoas, ressentimentos, suscetibilidades feridas ou posições personalistas, seus pontos de vista, a fim de se alcançar uma opinião consensual, cosmoética.

5. **Afetividade.** A afetividade é o elemento decisor, crucial e ambivalente para a manutenção da coesão e da sobrevivência progressiva do grupo de inversores existenciais. *O coração humano é 1 músculo. A massa do* ***cérebro humano*** *não tem músculos.*

6. **Autorretrocognições.** A pesquisa da seriéxis, ou da serialidade existencial, em grupo, a partir de autorretrocognições dos componentes do grupo de inversores, pode ser fator decisivo no estabelecimento da harmonia afetiva, da ajuda mútua, e da coesão de toda a equipe, ou seja: a vivência da *homeostase grupal.*

7. **Coadjuvante.** O grupo de inversores existenciais, no caso, funciona como o terceiro coadjuvante para autodefesa e motivação dos seus componentes, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada.

8. **Objetivos.** Em razão do alto nível de afinidades, bioenergias, emoções, pensamentos e metas planificadas dos componentes do Grinvex, diversos objetivos de autossuperação consciencial, aplicações práticas da Projeciologia, podem ser alcançados mais depressa, tais como: assins, ou assimilações energéticas simpáticas; vivência da Cosmoética; entendimento mais profundo do serenismo; tares, ou a tarefa assistencial do esclarecimento. Acerta mais quem é informata criativo e não só *robonauta digitador*.

9. **Equipes.** Nenhuma dessas equipes convencionais, históricas ou místicas, expressam as metas que objetivam viver e realizar um grupo de inversores existenciais: comunidades específicas doutrinárias ou fanáticas; colégios de "iniciados"; conventos; comunidades de religiões e seitas. O Grinvex é baseado em uma condição adoutrinária, racional, com o discernimento e a maturidade máxima das consciências.

10. **Originalidade.** Não conhecemos, até hoje, através de nossas pesquisas históricas e sociológicas, em qualquer época ou lugar, a existência de um grupo de pessoas com as características originais do grupo de inversores existenciais, aqui explicitadas de modo plenamente viável ou vivencial. O desafio está aí para quem esteja motivado.

657. LIBERTAÇÃO DAS DUPLAS ESTACIONÁRIAS

Lei. A ciência Conscienciologia, notadamente na sua parte prática, a Projeciologia, evidencia que uma das leis fundamentais, inarredáveis, enraizadas, de modo inextirpável, nos alicerces da evolução das consciências, é a intrusão pensênica interconsciencial. Em geral, essa intrusão é imatura ou doentia, exercida por mentaissomas semiconscientes.

Assédio. O assédio entre as consciências, a começar pelo assédio interconsciencial da consciex sobre a conscin – que constitui também assédio interdimensional – a partir da dimensão extrafísica, é um fato onipresente: a maior doença da Humanidade. Contudo, será muito racional supor que foi estabelecida, assim, desde o início da Vida, de caso pensado, por inteligências superiores ao nosso nível de discernimento hoje.

Atração. Nada adiantam as reclamações de nossa parte. Pouco importa o *ius sperniandi* quanto a esses fatos. São eles cosmoéticos. Estão na estrutura visceral de nossas vidas. Representam a lei de atração que estabelece: os semelhantes atraem os semelhantes através de assins *sadias,* mas também de assins *patológicas.*

Subumanidade. Corrobora essa lei, o holopensene subumano em que vivemos nos renascimentos intrafísicos neste Planeta. Ninguém foge à *realidade* onde está.

Convívio. Precisamos conviver, como medida drástica, até de sobrevivência, com as plantas e os animais subumanos. *Nós já fomos plantas e animais subumanos.* Nós ainda os comemos a cada hora, todos os dias, há milênios. Os nossos laços são fortíssimos. Isso evidencia que evoluímos, indissociavelmente juntos, querendo ou não. Sem outra opção.

Trama. Ninguém consegue fugir da trama desse intrincado enleamento evolutivo. A prova está na realidade também onipresente do *subcérebro abdominal.*

Duplas. Eis por que existem as *duplas estacionárias,* interassediadoras, em mútuas vampirizações simbióticas, dentro dos quadros da evolução consciencial, como existem as *duplas evolutivas* sadias, com interfusões conscienciais, a maior, positivas.

Cosmoeticologia. Daí por que torna-se importante compreendermos a Cosmoética e partir para a nossa libertação pessoal, através da autoconscientização multidimensional (AM).

Providências. É de se supor, com lógica, que até o momento, só distinguimos duas providências de autoconsciencialidade cosmoética e de alto discernimento de Conviviologia capazes de dinamizar a autevolução neste particular:

1. **Pacificação.** Não mais promover o ataque, intrusão pensênica ou o *xeno*pensene, sobre as outras consciências, sejam quais forem, e onde forem, em nosso grupocarma.

2. **Autodefesas.** Intensificar as nossas autodefesas através do EV, a fim de não mais permitirmos as intrusões pensênicas indesejáveis em nosso microuniverso consciencial.

Vivência. Essas autodefesas têm de ser executadas sem ataques, represálias, nem retaliações, mas de modo sincero, autêntico, sentido, vivenciado, para livrarmo-nos da interprisão grupocármica. Só assim podemos alcançar novo patamar conscienciotérápico no *ciclo evolutivo* pessoal, em nosso atual *nível* evolutivo, autoconsciente.

658. TEÁTICA DAS INTIMIDADES DA DUPLA EVOLUTIVA

Vínculo. O vínculo interconsciencial da dupla evolutiva se mede pelo nível, natureza, qualidade e quantidade das trocas – vivências a 2 – que o casal é capaz de fazer, em todos os sentidos cosmoéticos possíveis. Eis 14 tipos de intimidades da dupla evolutiva:

01. **Intimidade áurica:** execução do acoplamento áurico ou interfusão das ECs das duas conscins, inclusive quanto às auras orgásticas**.**

02. **Intimidade cosmoética:** manutenção da incorruptibilidade – sem *pecadilhos mentais* – quanto aos próprios pensenes relativos à vida de mutualidade consciencial**.**

03. **Intimidade emocional:** ato de compartilhar (dividir de modo pleno) as vivências emocionais – alegria, tristeza, cansaço, medo e outras – com o(a) outro(a)**.**

04. **Intimidade estética:** ato de compartilhar vivências estéticas, intrafísicas e multidimensionais**.** Exemplos: contemplar um pôr de sol; andar a pé em silêncio; volitar com lucidez extrafisicamente a 2 (PCC); passar pela euforex projetiva a 2 (PCC).

05. **Intimidade grupocármica:** conscientização quanto aos traf*o*res e traf*a*res totais, mútuos, fazendo de si mesmos – os 2 componentes de uma dupla evolutiva – o seu primeiro grinvex ou o seu primeiro grecex**.**

06. **Intimidade energossomática:** execução da assim ou assimilação simpática, máxima, terapêutica, das ECs de um(a) parceiro(a) para outro(a), pela impulsão da vontade**.**

07. **Intimidade holorgásmica:** produção do orgasmo holossomático, ou do êxtase máximo gerado pelas ECs de todo o holossoma, de cada conscin componente da dupla**.**

08. **Intimidade interiorizante:** ato de deixar o(a) outro(a) ficar sozinho(a) e quieto(a) ou, ainda, o ato de ficar sozinho e quieto a 2**.**

09. **Intimidade mentalsomática:** somatório de ideias, leituras e experiências intelectuais, máximas, possíveis, de um(a) parceiro(a) com o(a) outro(a)**.** *Dois somas (dupla evolutiva), a rigor, não perfazem 1 mentalsoma* ***(discernimento)****.*

10. **Intimidade pensênica:** produção da telepatia ou *tele*pensenes de um(a) parceiro(a) para o(a) outro(a), de modo involuntário, porém sadio (*homo*pensene)**.**

11. **Intimidade primaveril:** vivência da primener ou primavera energética a 2 – a *lua-de-mel* verdadeira – quando possível, visando às gestações conscienciais magnas**.** Viver em dupla evolutiva é experienciar *ternura,* afeição e amizade.

12. **Intimidade sexossomática:** concentração do toque amoroso, do abraço envolvente e da vivência genital máxima e madura, em sessões sexuais prolongadas e frequentes (prática do sexo diário)**.** Viver em dupla evolutiva é partilhar o que é bom.

13. **Intimidade social:** ato de compartilhar de momentos de lazer a 2 *(alcova blindada)* e também junto com os amigos (conscins e consciexes) da Socin (intimidade social) e da Sociex (intimidade parassocial)**.**

14. **Intimidade vocacional:** ato de compartilhar de seu trabalho pessoal e da vida profissional com o(a) outro(a), sobre as bases da mutualidade de manifestações abertas**.**

659. TESTE DO SEU GRUPO EVOLUTIVO

Variáveis. No teste do seu grupo evolutivo ou *conscienciotérápico,* você, experimentador ou experimentadora, pode considerar, no mínimo, estas 60 variáveis:

01. Abordagens racionais de *grupo*
02. Amistosidade real, vivida, do *grupo*
03. Análise conjunta da abertura do *grupo*
04. Apatia ou entusiasmo do *grupo*
05. Barreiras grupais (holopensene)
06. Bem-estar e coesão afetiva do *grupo*
07. Bom espírito médio do *grupo* produtivo
08. Caráter consciencial do *grupo* de estudos
09. Catarse das confissões em *grupo*
10. Comportamentos cosmoéticos do *grupo*
11. Cooperação e progresso do *grupo*
12. Desintegração ou interação do *grupo*
13. Dificuldades do *grupo* (vícios)
14. Dinâmica do *grupo* bem-organizado
15. Eficiência e produtividade do *grupo*
16. Elementos interatuantes no *grupo*
17. Espírito corporativista *cosmoético*
18. Evolutividade lúcida em *grupo* (meta)
19. Experiências objetivas em *grupo*
20. Fascínios de *grupo* (hetero-hipnoses)
21. Favoritismos pessoais dentro do *grupo*
22. Filiação ao *grupo* consolidado
23. Focos da atenção permanente do *grupo*
24. *Grupo* cármico evolutivo bem definido
25. *Grupo* de inversores ou o Grinvex
26. *Grupo* de pesquisas (experimental)
27. *Grupo* de planejamento (projetista)
28. *Grupo* de reciclantes ou o Grecex
29. *Grupo* especializado ou generalista
30. *Grupo* evolutivamente estável
31. *Grupo* misto de consciências
32. *Grupos* similares satélites
33. Grupúsculos dentro do *grupo*
34. Harmonia do *grupo* (homeostase)
35. Hostilidade *no* e *do grupo*
36. Independência do *grupo*
37. Individualidade grupal (imagem)
38. Liderança aclamada do *grupo*
39. Membros aceitos do *grupo*
40. Mudanças internas no *grupo*
41. Mutirões técnicos do *grupo*
42. Nível evolutivo do *grupo*
43. Opiniões unânimes no *grupo*
44. Percentual dos personalismos
45. Preservação do *grupo* no tempo
46. Problemas comuns do *grupo*
47. Relações multipessoais no *grupo*
48. Renascimentos em *grupo*
49. Rendimento real do *grupo*
50. Segurança íntima no *grupo*
51. Senso de grupalidade ativo
52. Situação pessoal no *grupo*
53. Sucesso funcional do *grupo*
54. Sugestionabilidade de *grupo* (grau)
55. Tamanho do *grupo* formado
56. Tarefas conjuntas do *grupo* (tares)
57. Técnicas grupais ou de equipe
58. Tensão estressante intragrupal
59. Tipo característico do *grupo*
60. Vida cultural do *grupo* atuante

Teste. Se as variáveis construtivas predominarem sobre as variáveis estagnadoras da evolução consciencial, o seu grupo evolutivo será aprovado por você. De outro modo, você terá de trabalhar para renovar o grupo ou buscar *sozinho* a desperticidade.

Autocrítica. A autocrítica é importantíssima e insubstituível na grupalidade. *Cerca de 90% das conscins* ***pensam*** *que têm senso de humor 90% acima da média.*

660. *TESTE DA SUA PROÉXIS GRUPAL*

01. **Líderes.** O grupo evolutivo é uma equipe de conscins líderes, reunida a serviço da causa comum pelo aperfeiçoamento consciencial ou a holomaturidade.

02. **Grupistas.** Os componentes do grupo repartem, entre si, o esforço exigido pela equipe segundo os talentos, a capacidade e os meios existentes, sem preocupação de competição, rivalidade ou de intrigas adstritas ao *subcérebro abdominal.*

03. **Reunião.** A reunião de conscins se faz objetivando o resultado das tarefas em conjunto (tares), e não apenas o êxito de um ou de outro elemento, em particular.

04. **Obras.** Sem concordância de vontades não há *gestações conscienciais grupais.*

05. **Clima.** O desejo sincero e mantido, de mútua compreensão, sustenta a pacificação das conscins na grupalidade, dentro de um *clima interconsciencial* digno.

06. **Lei.** O apoio mútuo e fraterno, a serviço dos objetivos do grupo, constitui a lei fundamental da equipe evolutiva em ação.

07. **Conteúdo.** A forma favorece acordos e não desacordos quanto ao conteúdo dos empreendimentos e responsabilidades assumidas pelos componentes da equipe.

08. **Lema.** A maxifraternidade é o lema. A atmosfera de uma equipe assediadora, onde cada 1 é tão só observador dos erros alheios, paralisa todo trabalho evolutivo.

09. **Facilitação.** Cada componente lúcido do grupo é facilitador da tarefa do vizinho próximo: as ações de 1 não podem prejudicar as ações dos demais em demanda da *megameta da evolução* interconsciencial.

10. **Passos.** Cada elemento há de acompanhar com discrição, as atividades dos colegas, a fim de ajustar os passos pessoais e sincronizar a própria atividade.

11. **Minigrupocarma.** Na harmonização do grupo, é preciso que cada elemento esqueça a si mesmo, e não vá muito depressa, a fim de evitar o desequilíbrio no conjunto do *minigrupocarma.* A *pensenidade* é fonte de discernimento.

12. **Heterocríticas.** Todas as heterocríticas construtivas merecem ser permitidas no grupo. Contudo, é óbvio, as *heterocríticas dissolventes* serão repelidas com rigor.

13. **Compreensão.** Cada participante da equipe evolutiva há de se esforçar para tentar compreender os outros e fazer-se compreender por eles com respeitosa franqueza.

14. **Debates.** Explicações um pouco mais vivas fazem parte da vivência e não impedem que os debatedores da equipe deixem de se estimar e se respeitar, sem ressentimentos.

15. **Porões.** Nos debates, há de se evitar as discussões muito violentas, geradas pelos *porões conscienciais,* que levam aos prejuízos das palavras irreparáveis e das condições drásticas irreversíveis, próprias do *Homo bellicosus* ou o Senhor da Guerra.

16. **Megatrafores.** Cada elemento mantém a equipe coesa e motivada, a partir da compreensão, coordenação e cordialidade: 3 *megatrafores grupais.*

Teste. Você admite todos estes itens no cumprimento da sua proéxis grupal? *O **holocarma** de uma consciência evolui mais depressa que todo o seu grupocarma.*

661. GÊNEROS DE DUPLAS EVOLUTIVAS

Características. O problema da *Humanidade* é que ela não é constituída só de seres *hu*manos, mas, ainda, de *sub*umanos – os arquicriminosos – e de *super-hu*manos, os Serenões. *Cada* ***consciência*** *sente-se diferente das outras, mesmo da que lhe é mais simpática.* Há características e similitudes entre os diversos gêneros de duplas evolutivas, evidenciadas em função de suas consequências, objetivando o nosso autoconhecimento e o discernimento interconsciencial maior.

Gêneros. Eis 9 *gêneros de duplas evolutivas* intrafísicas / intermissivas:

1. **Serenão-Pré-serenão.** Obviamente, se você já teve, há milênios, como parceiro ou parceira de dupla evolutiva, uma consciência que hoje é Serenão ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus),* a sua atual capacidade de captação do *holopensene dos Serenões* deve ser maior e muito mais eficaz. É uma questão intrínseca de afinidade que, logicamente, não se perde de todo pelo tempo afora.

2. **Orientador-Orientando.** Ocorre o mesmo efeito se você compôs dupla evolutiva com o seu atual Orientador(a) Evolutivo(a) – Evoluciólogo(a), líder do grupocarma. Neste caso, a discriminação do próprio *ciclo multiexistencial* pode ser identificada.

3. **Amparador-Amparando.** Na condição de revezamento entre os componentes desta dupla evolutiva, a sua condição de amparando, hoje, pode evidenciar enorme afinidade com o seu amparador principal, e você pode ser o seu amparador, no próximo renascimento intrafísico dele, se já não o foi antes. O revezamento amparador-amparando contribui de maneira eficaz para a conscin alcançar o compléxis.

4. **Desperto-Não-desperto.** *Gênero de dupla evolutiva* com o predomínio evidente da competência evolutiva de uma consciência – o ser desperto – sobre a outra. Vale, aqui, o *princípio ou método do "relaxe e aproveite"* para a conscin ainda não-desperta.

5. **Inversor-Inversora.** *Gênero de dupla evolutiva* mais promissor quanto à dinamização da evolução para ambas as conscins, em nossas atuais *existências críticas* na Terra.

6. **Inversor-Reciclante.** Este *gênero de dupla evolutiva* tem no contraste das experiências pessoais de cada consciência, o seu fator máximo de êxito.

7. **Reciclante-Reciclante.** Este *gênero de dupla evolutiva* se caracteriza pela vantagem das experiências existenciais, atuais, serem maiores para ambos, podendo haver melhor entrosamento e utilidade recíproca.

8. **Casal Íntimo.** Este *gênero de dupla evolutiva,* constituído de Pré-serenões medianos, é o melhor quanto à praticidade e à funcionalidade, se as consciências compõem 1 par dinâmico e produtivo quanto à evolução.

9. **Casal Incompleto.** Este é o *gênero de dupla evolutiva* mais numeroso e comum. Sendo em geral uma *dupla incompleta,* sua condição atual pode expressar vários gêneros das duplas referidas atrás, tanto as que tiveram êxito quanto as que fracassaram em relação à evolução consciencial. Ser parceiro de dupla evolutiva é possuir duas consciências.

662. CONCESSÕES MÚTUAS DA DUPLA EVOLUTIVA

Intercooperação. A dupla evolutiva é a formação de 1 par ou reunião de intercooperação existencial entre 2 seres afins. Eis 20 posturas-concessões sobre as quais o parceiro ou a parceira pode e deve abrir mão, mutuamente, no relacionamento a 2:

01. **Abertismo.** Manter um *relacionamento existencial* o mais aberto possível.

02. **Desprendimento.** Viver com desprendimento ou *despossessividade mútua.*

03. **Sexualidade.** Permitir, com equilíbrio – se for o caso extremo – a vivência da condição de *infidelidade sexual,* relativa, mútua e exposta. O sexo é um fator do soma.

04. **Resoluções.** Tomar as *resoluções vitais* de cada 1, sempre em conjunto.

05. **Acoplamentos.** Fazer *acoplamentos áuricos profiláticos,* entre si, quando preciso, a fim de alcançarem o fusionismo ou a *simbiose energética.*

06. **ECs.** Identificar, na prática, o *componente mais forte* energeticamente da dupla.

07. **Tenepes.** Contribuir positivamente para a execução da tenepes, ou a tarefa energética, pessoal e diária, do *partner,* sócio evolutivo mais apto ou capaz.

08. **Traf*a*rismo.** Entender cooperativamente os *traf**a**res do outro,* ou da outra.

09. **Sociabilidade.** Desenvolver um *círculo de relações* com conscienciólogos e conscienciólogas, inversores e reciclantes existenciais avançados.

10. **Cosmoeticidade.** Evitar a *emulação anticosmoética* nas manifestações da dupla.

11. **Autodiscernimento.** Pesquisar entre si quem é o mais talentoso no exercício do *autodiscernimento* em qualquer dimensão consciencial.

12. **Autorganização.** Concordar que ao mais autorganizado cabe determinar a *dinamização da vida* intrafísica, evolutiva, a 2.

13. **Erudição.** Reconhecer, no dia a dia, objetivamente, qual é o mais apto a alcançar, mais cedo, o generalismo e a *erudição parapsíquica* autodidata.

14. **Obras.** Cooperar com as obras ou *gestações conscienciais* do companheiro, ou da companheira, seja qual for o setor construtivo a que se dedique.

15. **Carreira.** Acatar mutuamente a *carreira profissional* de subsistência do outro. Uma conscin pode ser *essencialista*-atacadista-rara ou *moldurista*-varejista-vulgar.

16. **Proéxis.** Empenhar-se para que o outro, ou a outra, execute plenamente o seu *mandato existencial intrafísico* (proéxis). A *indisponibilidade* é o túmulo da proéxis.

17. **Holorgasmos.** Procurar, com todo esforço, a produção de *holorgasmos* ou orgasmos holossomáticos conjuntos, simultâneos.

18. **Economia.** Empregar a *lei da economia de males* nos reajustes cosmoéticos quanto à conduta recíproca. A dupla evolutiva cultiva o *amor* sem nenhuma credulidade.

19. **Isolamento.** Respeitar a necessidade de *isolamento frutífero eventual* do parceiro, ou da parceira, em determinadas conjunturas da vida intrafísica.

20. **Recéxis.** Facultar a *passagem da condição* de invéxis para a recéxis do *partner* evolutivo que o desejar. *Cada 1 de nós nem sempre faz o que quer, mas* ***o que pode.***

663. EXIGÊNCIAS MÚTUAS DA DUPLA EVOLUTIVA

Listagem. No relacionamento da dupla evolutiva, eis 20 posturas-exigências sobre as quais a conscin pode e deve fazer questão, mutuamente, com o parceiro ou a parceira:

01. **Sinceridade.** Ter *sinceridade absoluta,* sem autocorrupções, confirmada pelas próprias ECs. O *assediador* é, antes de tudo e de todos, o verdugo de si mesmo.

02. **Higiene.** Manter *higiene física e mental* anti-Aids; anti-herpes *simplex,* bucal ou sexual; e gravidez indesejável.

03. **Harmonização.** Desenvolver *coabitação harmônica* e sempre enriquecedora, independentemente dos percalços e vissicitudes da vida intrafísica.

04. **Ajuda.** Ajudar-se de maneira recíproca, variada, incessante e sem vacilações.

05. **Respeito.** Respeitar, acima de tudo, o *nível evolutivo do outro,* ou da outra: a maior prova prática da afetividade honesta e sincera.

06. **Cosmoética.** Ser pessoa, ou conscin, de *vivência cosmoeticamente emancipada.*

07. **Interdependência.** Conviver, entre si, com *interdependência continuada.*

08. **Segurança.** Eliminar, ao máximo, a *insegurança* quanto ao ciúme mórbido.

09. **Omniquestionamento.** Viver sob a condição do *omniquestionamento* constante, a fim de não manter dúvidas primárias e mortificadoras.

10. **Conscienciologia.** Esforçar-se, em conjunto, na vivência das metas fundamentais da *Conscienciologia,* começando pelo entendimento da Cosmoética.

11. **Parapsiquismo.** Potencializar sempre, de modo conjunto, o *parapsiquismo,* incluindo aí as ECs; o animismo e a PL, ou *projetabilidade lúcida,* de ambos. Quem vivencia rotineiramente a projetabilidade lúcida acorda sempre de bom humor.

12. **Tares.** Executar a *tarefa do esclarecimento,* além da inevitável tarefa da consolação, primária, a partir da exemplificação mútua nas manifestações da dupla evolutiva.

13. **Pesquisas.** Insistir sempre nas *pesquisas conscienciais,* conjuntas, possíveis.

14. **PCs.** Vivenciar a multidimensionalidade através de *projeções conscienciais lúcidas conjuntas.* (V. Página 209).

15. **Proximidade.** Procurar a proximidade de um *convívio estreito* entre ambos.

16. **Sexualidade.** Aplicar a sua *vida sexual* visando mais ao outro, ou à outra.

17. **Afetividade.** Dedicar-se predominantemente, quanto à sua vida afetiva, em favor do outro ou da outra. *A **dupla ideal** é quando cada parceiro se sente parte do outro.*

18. **ECs.** Nas liberações de energias assistenciais, investir predominantemente a sua EC, ou energia consciencial, em favor do *partner* ou sócio da dupla evolutiva.

19. **Entrevista.** Buscar, dentro de uma atmosfera de ajuda mútua, *entrevista extrafísica preliminar* com Serenão, ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus).*

20. **Policarmalidade.** Entender e praticar, em conjunto, a *policarmalidade,* a Cosmoética, a maturidade consciencial e os primeiros passos para a condição vivenciada do serenismo. Anonimato na Socin não significa solidão na Sociex.

664. EVITAÇÃO DAS IMATURIDADES DA DUPLA EVOLUTIVA

Expectativas. O parceiro (ou parceira) erra quando tem expectativas irrealistas, ideais irracionais, crenças mitológicas ou delírios medievalescos quanto às condições interconscienciais do *empreendimento cooperativo* da dupla evolutiva que venha a compor. Uma solução é se aproximar, ao máximo, da holomaturidade consciencial.

Evitações. Há de se evitar sempre estas 12 *tolices infantis* no clima de *companheirismo aberto* um para o outro, e para o Universo, da dupla evolutiva:

01. **Propriedade.** *Que seu companheiro* (ou companheira) seja *propriedade sua.* Ninguém é de ninguém. Todos somos tão só conscins interdependentes.

02. **Atração.** *Que seu companheiro* (ou companheira) jamais será atraído por *outra pessoa.* A atração interconsciencial não é exclusiva nem por um objeto único.

03. **Convívio.** *Que seu companheiro* (ou companheira) preferirá estar com você do que com outra pessoa, em *todos os momentos.* Isso depende das injunções intrafísicas.

04. **Necessidades.** *Que seu companheiro* (ou companheira) pode satisfazer todas as suas *necessidades* econômicas, físicas, sexuais (soma), energéticas (energossoma), emocionais (psicossoma) e intelectuais (mentalsoma). Quem vive com você é uma consciência diferente, mas de nível evolutivo bem semelhante ao seu, e pode carecer de outro nível.

05. **Autovivência.** *Que seu companheiro* (ou companheira) faça por você o que você mesmo deve *fazer.* Ninguém consegue compreender ou vivenciar uma experiência válida para o seu crescimento pessoal, em seu lugar, fazendo as suas vezes.

06. **Fidelidade.** *Que* a *fidelidade absoluta* seja a medida verdadeira de amor que se tem por outra pessoa. Amar alguém significa desejar o bem-estar, o conforto, a alegria e a felicidade autêntica desse alguém, acima das conjunturas tão somente do sexossoma.

07. **Sexualidade.** *Que* as boas *relações sexuais* – se você fica exatamente na posição certa e aprende as técnicas apropriadas – resolvem todos os problemas do par. O sexo é apenas uma entre – no mínimo – 10 outras questões essenciais à evolução consciencial.

08. **Afetividade.** *Que* todos os problemas da dupla evolutiva giram em torno de *sexo e amor* (afetividade). O *discernimento-segurança-saúde* há de estar acima de tudo.

09. **Questionamento.** *Que* um parceiro evolutivo se ajustará ao outro gradativamente sem brigas, discussões ou *desentendimentos.* Questionamento também é amor puro.

10. **Crescimento.** *Que* duas conscins não se amam se houver *conflitos* entre elas. Só há evolução pessoal e grupal através de estresses positivos (crises de crescimento).

11. **Transformação.** *Que* qualquer *mudança inesperada* em seu companheiro (ou companheira) é demolidora e significa perda de amor ou afeição real. Evoluir é viver em constante transformação. A consciência jamais para; a evolução consciencial também.

12. **Confiança.** *Que* duas consciências alcancem a *meta mútua* da evolução conjunta, em uma vida humana, sem a autenticidade da comunicação desinibida, franca e sincera. *Sem confiança mútua ninguém evolui junto, em convívio estreito, nesta Socin.*

665. VIVÊNCIAS DA DUPLA EVOLUTIVA

01. **Sinceridade.** Assenta-se o conceito da *dupla evolutiva* em um relacionamento desinibido, sincero e franco entre duas *pessoas-consciências,* de íntimo mais aberto.

02. **Abertura.** Na *dupla evolutiva* desaparecem as ideias restritivas e as tensões conjugais da armadilha do *casamento fechado,* tradicional, vitoriano. Neste casamento tradicional, 2 seres humanos, instintivos, se amarram e vivem presos em uma *gaiola dourada,* ou dentro de camisas-de-força impostas pela vida intrafísica. A *dupla evolutiva* visa à abertura da *multidimensionalidade* de duas consciências maduras.

03. **Expansão.** Este relacionamento não-manipulativo da *dupla evolutiva* de conscins, estimula o crescimento tanto da *mulher-consciência,* quanto do *homem-consciência,* e se fortalece pela constante revitalização e expansão interior de ambos.

04. **Maturidade.** A *dupla evolutiva* se baseia na liberdade igual à identidade de ambos os *parceiros-consciências.* Envolve um compromisso energético, verbal, intelectual e emocional. Dispensa a formalização de documentos assinados em repartições humanas. Dá o direito de cada um crescer como *indivíduo-consciência* lúcida, dentro de uma relação madura e um estilo de vida mais dinâmico.

05. **Cedência.** Na *dupla evolutiva,* nenhuma das duas *consciências-pré-serenonas,* do mesmo nível, é objeto de validação para as inadaptações ou frustrações da outra. A *cedência mútua* dispensa a necessidade de domínio e submissão. Elimina as restrições impostas e a posse sufocante. Mantém a mulher uma *consciência-zeladora,* deixando o homem de ser a ultrapassada *consciência-ditadora,* clássica na História Humana.

06. **Flexibilidade.** Desfruta cada uma de bastante espaço e tempo conscienciais. Isso lhes dá a flexibilidade de cada qual ter a liberdade energética, mental e emocional para crescer como *consciência-individualizada* autolúcida.

07. **Crescimento.** Cada *consciência-experimentadora* desfruta da oportunidade de crescimento e de novas experiências fora da relação, desenvolvendo-se e expandindo-se no mundo intrafísico e nas dimensões extrafísicas livres.

08. **Espiral.** *O dinamismo da **interação consciencial,** torna a união da dupla evolutiva mais forte.* Desenvolvendo-se em uma espiral ascendente, acrescenta novas experiências externas pessoais aos seus microuniversos conscienciais e recebe, também, o somatório benéfico das experiências externas do(a) companheiro(a) em clima de confiança mútua.

09. **Sinergismo.** A dupla evolutiva vivencia a ideia do sinergismo, expressa na fórmula: 1 e 1 é igual *a mais do que* 2. Neste caso, a soma das partes que trabalham juntas é maior do que a soma das partes que trabalham separadamente, sempre.

10. **Atração.** Neste *compromisso aberto,* o amor romântico mais puro pode vir a ser um acontecimento ciclicamente repetido, à medida em que cada um torna-se mais atraente para o outro por meio da evolução consciencial, individual, e do conhecimento de um e de outro, cada vez maior. É incrível, mas o *amor puro* ainda permite a respiração.

666. CONSOLIDAÇÃO DA DUPLA EVOLUTIVA

Duplas. *A dupla evolutiva é uma condição interconsciencial de mútua exigência.* A rigor, constitui a reunião de várias duplas de traços pessoais de afinização ou de amor ao modo destas 12 duplas de traf*o*res e traf*a*res, megatraf*o*res e megatraf*a*res:

01. Duas conscins com individualizações nítidas e amadurecidas através de milênios.
02. Dois seres complexos, inteiramente diferentes em miríades de sentidos e direções.
03. Dois egoísmos meticulosamente estruturados, em separado, em multiexistências.
04. Dois caprichos que buscam atender anseios, na verdade, ainda não atendidos.
05. Dois *porões conscienciais* de naturezas e níveis de influência bem diversos.
06. Duas epidermes vitalizadas, movidas por químicas ou hormônios diferentes.
07. Dois energossomas recém-adquiridos por duas conscins para superintender 2 somas.
08. Dois sexossomas afortunadamente diferenciados e predispostos a interações.
09. Duas vontades de níveis diversos quanto à lucidez, qualidade e atuação.
10. Duas filosofias derivadas de heranças cromossômicas e mesológicas díspares.
11. Duas políticas individuais e grupocármicas que atuaram diversamente até hoje.
12. Dois níveis evolutivos afins que procuram o entrosamento máximo possível.

Ideal. O ideal para a dupla evolutiva é diminuir as dessemelhanças e expandir as similitudes entre uma conscin e outra, até chegar a um percentual de 51% de similitudes de traf*o*res. Se for preciso, fazer, para isso, até um *pacto de fidelidade.*

Utopia. Uma dupla evolutiva não deve pretender, é óbvio, uma utópica similitude de 100% em qualquer nível. Há pessoas discordantes com a própria *imagem* no espelho.

Interação. Quanto maior a interação, em mão dupla, na mutualidade destas variáveis, mais o amor perdura na dupla evolutiva, inclusive em uma condição de *primener a 2.*

Homem. O homem, quando de mais idade, tem de refletir mais do que a mulher quanto ao assentamento firme da dupla evolutiva, a fim de que ambos decidam, conjuntamente, em nível melhor, quanto às diretrizes existenciais dentro da vida intrafísica.

Incapacitação. *O amor interconsciencial, quando autêntico, exige pagamento de pedágios.* Por isso, tem seu preço. Não raro, pode ser até incapacitante ou invalidante.

Moça. Por exemplo: não obstante a moça, fisiologicamente, amadurecer mais cedo do que o rapaz, uma das coisas – paradoxalmente – mais belas existentes para se observar na intrafisicalidade é a mulher jovem de 20 anos de idade física que ama, de fato, porque nesta condição, ela torna-se incapaz de cálculo. O seu mentalsoma encontra-se assoberbado por emoções potencializadas e ainda não dominadas. E paga o seu pedágio por amar de maneira autêntica, sob o jugo do *antigo* psicossoma, e do cardiochacra e sexochacra *novos.*

Omissão. Eis por que será sempre melhor, então, que o homem mais velho e maduro do que a mulher, em muitos casos, venha a assumir o seu papel nesta conjuntura, que exige o máximo discernimento, e supra as omissões nos *planejamentos interconscienciais* para a consolidação efetiva da dupla evolutiva. *Dinheiro* é desilusão.

667. TESTE DOS IDEAIS DA DUPLA EVOLUTIVA

Ideais. Em uma abordagem pela ordem alfabética dos assuntos, eis 15 ideais básicos da dupla evolutiva, seja constituída por 2 inversores, 2 reciclantes, ou uma dupla mista, reciclante / inversor(a), ou vice-versa:

01. **Afetividade.** Estima, amor e afetividade decorrentes de todos os esforços conjuntos a fim de *queimar etapas* em busca da evolução consciencial.

02. **Conduta.** Espontaneidade desinibida, o ato de *tirar a maquilagem,* a autenticidade sincera e permanente dentro da conduta cosmoética, intrafísica e extrafísica.

03. **Confiança.** Confiança aberta, mútua, que elimina a insegurança do ciúme doentio, através do diálogo ou da intercomunicação consciencial ininterrupta.

04. **Criatividade.** Criatividade com expansão em tudo o que se faz, consciente do caráter avançado e original dos princípios da filosofia da dupla evolutiva.

05. **ECs.** Amor revitalizante no sistema de ECs abertas, a 2, em expansão viva.

06. **Enriquecimento.** Enriquecimento consciencial efetivo tanto para um quanto para outro parceiro consciencial, intrafísico, evolutivo, consciente.

07. **Estimulação.** Estimulação recíproca, sem sufocações ou chantagens emocionais.

08. **Evolução.** Respeito natural pelo nível evolutivo do companheiro (ou companheira), na verdade, a maior demonstração prática de amor puro.

09. **Flexibilidade.** *Flexibilidade mental* prática nos papéis vitais que cada um desempenha em uma existência agilizada pelo discernimento magno.

10. **Imediatismo.** Crescimento pessoal e conjunto com potencialidade ilimitada no *aqui e agora* do imediatismo diferente, holossomático, multidimensional e lúcido.

11. **Interdependência.** Liberdade individual dentro da condição lúcida da interdependência evolutiva, distante da dependência e independência conscienciais impraticáveis ou inconvenientes.

12. **Intimidade.** Intimidade máxima possível entre duas conscins, pré-serenonas, que demandam a condição evoluída do *des*assediado *per*manente *to*tal *(desperto).*

13. **Mudanças.** Aprendizagem evolutiva incessante sempre adaptável às mudanças esperadas e compreensíveis que se fizerem necessárias.

14. **Relacionamento.** Intensidade positiva do relacionamento, com expectativas realistas e racionais, sem escravidão de qualquer natureza.

15. **Responsabilidades.** Responsabilidade pessoal e conjunta, a 2, perante as próprias proéxis, ou as programações existenciais e evolutivas.

Teste. Se você compõe com alguém uma dupla evolutiva com 10 destes itens ideais, a possibilidade de êxito do seu convívio libertário, em dupla, está assegurada.

Educação. *A educação formal não equipa os* ***jovens*** *para se conhecerem bem.* A dupla evolutiva dispensa casamento e filhos, mas para ela torna-se indispensável: o amor, o sexo, o prazer sexual, a responsabilidade cosmoética e a maturidade consciencial.

668. *TESTE DA DUPLA EVOLUTIVA NO GRUPOCARMA*

01. **Mandato.** A invéxis, ou inversão existencial, é um compromisso cosmoético da conscin consigo própria ou um mandato consciencial deliberado, autoconsciente, sem coações nem pressões externas, intrafísicas ou extrafísicas.

02. **Marcha.** A invéxis se define pela aceleração da marcha evolutiva pessoal, no contrafluxo das atividades dentro do grupocarma, na Socin, ou Sociedade Intrafísica.

03. **Mutualidade.** A marcha evolutiva de duas consciências afins pode ser incrementada quanto ao esforço de ambas, através da dinamização da ajuda mútua, abrangente, multifacetada e contínua. A *ausência* gera o amor platônico ou a desafeição.

04. **Afetividade.** A ajuda mútua agilizada, no *Universo dual* da dupla evolutiva inversiva, há de ser, em primeiro lugar e sobretudo, de natureza afetivo-sexual.

05. **Dupla.** O inversor-parceiro (ou inversora-parceira) não pode existir para desorganizar afetivamente as suas conquistas inversivas nem as da sua parceira (parceiro), mas sim para organizá-las e enriquecê-las ainda mais, compondo ambos uma dupla evolutiva de consciências irmãs, maduras, lúcidas.

06. **Procriação.** A dupla evolutiva há de viver empenhada, prioritariamente, na *gestação consciencial* ou na consecução de obras duradouras para o esforço evolutivo geral. Não é inteligente se desgastar na gestação humana vulgar, temporária e mimética, ou na reprodução biológica tão só de somas. Isso tendo em vista 3 fatos: as características difíceis da existência energossomática; a materialização por algumas décadas da EC, ou energia consciencial, humana, energossomática e sexochacral; e a *tentação* ou o risco da procriação, no caso, neutralizadora, solapadora ou desviante dos esforços na invéxis.

07. **Casamento.** Se não vai haver procriação humana, segundo as premissas da invéxis, o casamento torna-se dispensável entre os inversores jovens, participantes do grupo de inversores existenciais. A propósito, o abstêmio sexual é um *aborteiro* ***soft?***

08. **Palavra.** O inversor existencial vive pela palavra empenhada, cosmoeticamente, com 3 consciências distintas: a própria; o amparador que o ajuda mais intensamente; e o seu inversor-parceiro (ou inversora-parceira) de sua dupla evolutiva, ou da sua proéxis, dentro do Grinvex, ou do seu grupo de inversores existenciais.

09. **Tipos.** *A hierarquização dos seres é inevitável em função de suas diferenciações inatas.* As duplas evolutivas podem ser definidas por 3 tipos fundamentais: A. A dupla *regular* de 2 inversores; B. A dupla *regular* de 2 reciclantes; C. A dupla *mista* de 1 inversor com 1 reciclante, ou vice-versa.

10. **Mista.** A formação mista de uma dupla evolutiva constituída por um inversor com uma reciclante, ou vice-versa, é óbvio, e em tese, só tende a alcançar a *transcendentalidade ascendente* maior quando predomina conscienciалmente o *parceiro-inversor* (ou parceira-inversora) sobre a parceira-reciclante (ou parceiro-reciclante).

11. **Reproéxis.** Lembrete: o reciclante, ou a reciclante, tem uma *re*proéxis?

669. *TESTE DAS CARACTERÍSTICAS DA DUPLA EVOLUTIVA*

Características. Eis 30 características que a dupla evolutiva *satisfatória* é e não é:

	A Dupla Evolutiva *É:*	**A Dupla Evolutiva *NÃO É:***
01.	Almoçar e jantar sabendo com quem	Ajuste entre duas conscins estranhas
02.	Apoio mútuo nas obras conscienciais	Anulação efêmera de duas conscins
03.	Compartir intimidade autêntica	Atendimento da necessidade de ter filhos
04.	Compreensão mútua profunda	Camisa de força a 2 na Socin
05.	Compromisso ímpar de destino	Casamento fechado tradicional
06.	Crescimento evolutivo a 2	Coleira apertada no pescoço
07.	Cumplicidade grupocármica lúcida	Desligamento da comunicação
08.	Fazer amor puro com envolvimento	Destruição da individualidade
09.	Interdependência consciente sadia	Distanciamento emocional
10.	Intimidade para realizações dignas	*Divórcio emocional* pelo psicossoma
11.	Método perene de ensaio e erro	Proposta de *cada um na sua*
12.	*Morar* no holossoma do outro(a)	Ficar sem conversar entre si
13.	Parceria evolutiva de alto nível	Independência total permanente
14.	Pôr o *nosso* acima do *meu* e *seu*	Machismo nem *marianismo* (Amélia)
15.	Preservação das individualidades	Masoquismo conjugal primário
16.	Pronto-socorro mútuo acessível	*Relação dependente-salvador(a)*
17.	Realimentação mútua permanente	Relação de símbolo com símbolo
18.	Recurso perene de autodescoberta	Recurso para colecionar orgasmos
19.	Respeito evolutivo mútuo constante	*Relação parasita-hospedeiro(a)*
20.	Reunião de caras-metade lúcidas	Reunião psicótica de vítima e algoz
21.	Ser amigos íntimos o tempo todo	Só o *lado ensolarado* das conscins
22.	Sintonia de interesses e objetivos	Sorte grande para um ser social
23.	Somatório de esforços conscienciais	Uma caixa apertada para 2
24.	Um megavínculo afetivo-sexual	Um poço de mágoas a 2 em casa
25.	Uma boa dose de senso de humor	Uma espécie artificial de *Casal 20*
26.	Uma simbiose consciencial sadia	Uma espécie de loteria da vida
27.	Uma troca consciencial permanente	Uma prisão insuportável para 2
28.	Uma validação pessoal e mútua	Um par de algemas sem chaves
29.	Um reencontro providencial	União lírica de *almas gêmeas*
30.	Viver juntos o melhor possível	Vivência da intocabilidade física

Teste. As características da dupla evolutiva que você compõe, predominam na primeira ou na segunda coluna? *Pouco adianta ter bioenergia de alta intensidade em uma* ***conduta*** *de baixa qualidade.* Tem *música moderna* que é pura cocaína sonora.

670. CONSCIÊNCIAS DE EXCEÇÃO PELA CONSCIENCIOLOGIA

Robéxis. O robotizado pensa o mundo pelo *sub*cérebro abdominal (umbilicochacra).

Conscienciólogo. O conscienciólogo pensa o mundo pelo *para*cérebro (mentalsoma).

Saber. ***Autoconhecer-se*** *é ir além da tentativa de içar-se pelos cordões das próprias botas.* Nosso microuniverso consciencial é sofisticado e potencialmente inexplorado.

Cúmulos. Segundo a Conscienciologia, podem ser definidos, pelo menos como exemplos, 9 *cúmulos positivos da raridade humana,* ou seres sociais de exceção, mais conscientes ou menos conscientes, nesta vida intrafísica, hoje, em qualquer país:

1. **Serenão.** A pessoa física ou conscin identificada e classificada na qualidade de Serenão, Serenona, ou o *Homo sapiens serenissimus.*

2. **Entrevistador.** A pessoa ou conscin (pré-serenão ou pré-serenona) que teve entrevista face a face com um Serenão, ou Serenona, no estado da vigília física ordinária.

3. **Cosmoética.** A pessoa ou conscin, de qualquer procedência ou gabarito social, que já falava sobre os Serenões e vivia consciente, conforme a Cosmoeticologia, antes do ano de 1970, quando foi tornada pública, em escala maior, a *teoria dos Serenões.*

4. **Mudanças.** A pessoa fisicamente madura que demonstra não ter um limite máximo, ostensivo, facilmente previsível, para suportar, sem se perturbar, mudanças viscerais, positivas, *neofílicas,* em sua vida no dia a dia, no lugar de repressões, condicionamentos, sacralizações e neofobias.

5. **Desperto.** O homem, ou mulher, que vive autodefendido com lucidez, há duas décadas, sem sofrer nem apresentar *miniassédios inconscientes habituais* (ser desperto).

6. **Milionário.** A pessoa física, econômica e financeiramente milionária, que prioriza a AM, ou *autoconscientização multidimensional,* nos interesses maiores de sua vida na Socin, ou Sociedade Intrafísica deste Planeta.

7. **Tares.** A conscin que desenvolve a tares ou a tarefa assistencial do esclarecimento, com predomínio da multidimensionalidade da consciência, nas últimas duas décadas.

8. **Maturidades.** A pessoa que atingiu a maturidade consciencial mais integrada antes da maturidade biológica, ou dos 26 anos de idade física.

9. **Beleza.** A mulher mais jovem, de pele sadia, plasticamente muito bonita, *sexy,* inteligente e de razoável cultura, que não vive assediada extrafisicamente, nem é doente.

Apelo. Se você, experimentador ou experimentadora, julga que a sua pessoa constitua um desses tipos de seres humanos de exceção, um cúmulo da raridade humana, ajude-nos por favor. Procure-nos numa das Instituições Conscienciocêntricas da Conscienciologia. Aqui para nós: você deve ser uma *Usina Itaipu* em forma de energia humana, um *Forte Knox* de poder entre homens e mulheres, um *monumento de ouro puro* consciencial. Você merece ser pesquisado com toda a dedicação, em favor da própria Humanidade.

Modelo. De todos estes seres de exceção, o que mais importa é o modelo prático, melhor alcançável de imediato, para nós: o ser desperto.

671. ATITUDES PARA O EPICENTRISMO CONSCIENCIAL

Evolução. O princípio consciencial dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no subumano, acorda no *Homo sapiens,* conscientiza-se multidimensionalmente no *Homo projectius,* e depura-se, de fato, no *Homo sapiens serenissimus*.

Resoluções. A ideia lógica e funcional da condição do epicentrismo consciencial lúcido é tão marcante que as resoluções mais inteligentes brotam na sua imaginação criativa, capazes de dinamizar de modo definitivo a sua proéxis, seja ela qual for.

Iniciativas. Por isso, no seu desenvolvimento para a obtenção da condição do epicentrismo consciencial, e se compor qual um epicon, você toma iniciativas pessoais de extrema autenticidade e até mesmo expedientes puros que caracterizam renúncias íntimas, reais, exequíveis e inovadoras de indiscutível autoconsciencialidade.

Atitudes. Eis 3 atitudes íntimas, avançadas, sem conotações místicas, que provam, de fato, que você *vestiu a camisa* no serviço de implantação das condições do epicon:

1. ***Pedidos.*** *Você* não mais pede nem reclama, em seus pensamentos, reflexões, sentimentos, idealizações, devaneios e anseios, quaisquer condições ou facilitações que constituam tão somente interesses personalistas para você próprio, por mais sutis, mascarados, *maquilados* ou indiretos que você possa apresentá-las, para si mesmo, em uma condição de *pecadilhos mentais*, autocorrupções sofisticadas ou *pato*pensenes.

Amparadores. Esta vivência da renúncia mais sincera e indiscutível, na intimidade do seu microuniverso consciencial, sem gurulatrias, conquista, em definitivo, a confiança e a assistência dos amparadores para você e seus empreendimentos libertários.

2. ***Trafares.*** *Você* solicita, cruamente, com desinibição e despojamento, dos componentes mais expressivos do seu círculo de relações sociais, uma *listagem pessoal,* por escrito, dos traf*a*res pessoais incluindo, aí, todos os que você mesmo julga *que não o compreendem*, ou sejam seus desafetos, no íntimo do seu grupocarma.

Desarmamento. Esta demonstração prática de *sinceridade multidimensional,* suprema, desarma os últimos mentaissomas mais hostis e renitentes do seu grupocarma contra você.

3. ***Rostos.*** *Você* anatomiza e recompõe, ao fim de cada dia, em severo exame autocrítico, as oportunidades existenciais para a implantação do epicentrismo consciencial que você recebeu, utilizou ou desperdiçou nas últimas 24 horas; revendo, em sua tela mental, a imagem de toda pessoa com quem você se relacionou e tenha agido menos corretamente, ou gerado alguma incompreensão quanto aos seus objetivos nas tarefas do esclarecimento; emoldurando o rosto de cada destes seres humanos em um *halo de ECs maxifraternistas* de *sincera bem-aventurança* para elas mesmas.

Pensenes. Esta sua postura tende a purificar os seus pensenes cosmoéticos ou *orto*pensenes, eliminando, através de *amplas cirurgias,* diárias, persistentes e continuadas, todas as raízes profundas de mágoas, que você vinha alimentando desde o seu passado mais remoto até o dia presente, aperfeiçoando o holopensene dos seus climas interconscienciais.

672. TRAFORES DO SER DESPERTO

01. **Desperto.** O desassediado (ou desassediada) permanente total – o ser humano *desperto* – apresenta características e traços pessoais inconfundíveis.

02. **EV.** Instala o EV, ou estado vibracional, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando suas ECs, ou energias conscienciais.

03. **Soma.** Instala o EV – energossomático – independentemente das condições orgânicas ou das posições físicas do seu soma, ou corpo humano.

04. **Tempo.** Instala o EV independentemente do tempo, a qualquer momento, além dos restringimentos físicos quadridimensionais das injunções humanas.

05. **Ambiente.** Instala o EV independentemente de outrem, seja qual for o ambiente, o nível das companhias humanas, ou até mesmo das companhias extrafísicas.

06. **Profilaxia.** Emprega o estado vibracional *profilático,* sempre motivado, em todas as circunstâncias interconscienciais necessárias.

07. **Autodefesa.** Mantém uma condição ininterrupta de autodefesa energética no seu microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, anímica e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o que pode, por toda parte.

08. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios conscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.

09. **Autocura.** Autocura minidoenças (pequenas afecções) próprias do ser humano.

10. **Física.** Cuida, como consequência natural, de manter a sua boa forma física (soma) em contrabalanço com a sua boa *forma extrafísica* (holossoma).

11. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está (epicon).

12. **ECs.** Polariza as ECs positivas e sadias, na dimensão extrafísica onde se manifesta, projetado, com plena lucidez.

13. **Tenepes.** Pratica, diariamente, a tenepes, ou a tarefa energética pessoal, diária.

14. **Assistencialidade.** Coopera lucidamente, sem traumas, na condição de *isca* intra e extrafísica, assistencial, em favor de outras consciências.

15. **Desassédio.** É um *desmancha-rodas* para os assediadores e intrusores extrafísicos, mantendo funcionando uma ofiex assistencial, da qual é o epicon. *Os assédios interconscienciais e as* ***retrocognições*** *doentias atuam sempre conjugados.*

16. **Energossomaticidade.** Descobriu que o estágio humano é uma seriéxis ou existência energossomática e, por isso, aplica as suas energias conscienciais para assentar a sua vida e harmonizar a vida de todos os seres vivos ao seu derredor.

17. **Cosmoeticologia.** Identificou a Cosmoética e busca vivenciá-la, agora, multidimensionalmente, dentro da condição máxima de que é capaz, objetivando o maxifraternismo.

18. **Meta.** Já se conscientizou da meta evolutiva, próxima – o serenismo – e caminha nesta direção de maneira planificada, com discernimento e automotivação firme.

673. EPICON OU EPICENTRO CONSCIENCIAL

Epicon. Formosura do soma é reflexo. Vivência da *EC* é realidade. Eis 11 considerações sobre o epicon interdimensional, homem ou mulher:

01. **Fixação.** O grau de fixação intrafísica, na *vida humana,* varia de pessoa para pessoa. Há *desvios* multiformes. Um exemplo: o *álcool* molha a boca e mumifica o cérebro.

02. **Proéxis.** A pessoa, na *vida humana,* há de viver com toda a lucidez possível, ao mesmo tempo, com *autapego e autodesapego,* a fim de desempenhar determinadas tarefas emancipadoras da consciência (proéxis).

03. **Grupocarma.** Há consciências que vivem mais subordinadas ao grupocarma na *vida humana.* A *subordinação ao grupocarma,* quando excessiva, não permite o desenvolvimento da tarefa do esclarecimento (tares), assentada em bases policármicas.

04. **Intrafisicalidade.** A *vida humana* pessoal pode ser nômade, sem quaisquer raízes fortes na face da Terra, ou sem *vida domiciliar enraizada* em bases humanas sólidas e menos efêmeras (holopensene domiciliar).

05. **Patrimônio.** Há quem seja obrigado a dividir, o tempo todo, o que tem; e há quem possua *objetos de uso pessoal* e valioso patrimônio próprio, desde a sua infância.

06. **Biblioteca.** O ser intrafísico pode conseguir manter uma *biblioteca pessoal* desde a juventude, durante meio século, ou não ter nem mesmo a própria cama fixa onde possa dormir e meditar, em toda a infância, adolescência e até mesmo na fase da maturidade física ou biológica.

07. **Quarto.** A consciência renasce, por exemplo, no seio de uma *família sem recursos materiais,* onde é o terceiro filho, no meio de 8 irmãos, e pode crescer sem ter nem mesmo 1 *quarto de dormir fixo,* à noite.

08. **Tenepes.** Por outro lado, o recurso da tenepes, ou a tarefa energética pessoal, diária, de assistência, constitui uma providência humana das mais evoluídas no que respeita à vida extrafísica lúcida da conscin. Há 4 tipos básicos de epicons: o pré-serenão, o ser desperto, o Orientador Evolutivo (Evoluciólogo) e o Serenão.

09. **Ofiex.** A consequência mais avançada da prática diária da tenepes, ou da tarefa energética, pessoal, é a instalação de uma ofiex, ou oficina extrafísica e assistencial, implantada a partir da conscin e do seu domicílio físico – soma e base física – na sua qualidade de epicon, ou o *epicentro consciencial e interdimensional. A soltura sadia do **energossoma** é fundamental no desenvolvimento do epicon.*

10. **Rocha.** Não pode haver um epicon interdimensional, bem consolidado em suas tarefas, sem que a pessoa responsável tenha os pés assentados *sobre a rocha* da Terra, e o mentalsoma *no Cosmos,* sem alienação consciente.

11. ***Scanner.*** Conclusão paradoxal que se impõe à vista dos fatos: todo epicon *(**scanner** consciencial)* há de ter uma base *física,* sólida, para o soma, que atuará como sede material, ou o referencial absoluto de seus trabalhos intermundos conscienciais.

674. EPICON-*MINI*PEÇA E *MAXI*MECANISMO GRUPOCÁRMICO

Identificação. *O clima interconsciencial revela o clima da homeostase holossomática.* O epicon lúcido *(**scanner** consciencial)* pode ser identificado através de 30 condições, que se entrosam e evoluem *da parte para o todo,* em um cotejo exaustivo:

	Conscin Epicon *Mini*peça	***Maxi*mecanismo Grupocármico**
01.	Assistencialidade do energizador(a)	Assistencialidade do grupocarma
02.	*Auto*consciencialidade da incorrupção	*Pluri*consciencialidade do grupocarma
03.	*Auto*conscientização multidimensional	*Multi*conscientização multidimensional
04.	*Auto*cosmoeticidade egocármica	*Omni*cosmoeticidade grupocármica
05.	Autevolutividade lúcida (cons)	Evolutividade grupocármica lúcida
06.	Base *física* (projetor ou projetora)	Oficina *extrafísica* ou ofiex *(posto)*
07.	Cidadão ou cidadã da Socin Terrestre	Conscins (Socin) e consciexes (Sociex)
08.	Clima *intra*consciencial (egoico)	Clima *inter*consciencial (grupuscular)
09.	Completismo existencial pessoal	Completismo de etapa grupocármica
10.	Desperticidade (homem ou mulher)	*Colégio Invisível dos Despertos*
11.	*Ego*carma intrafísico despersonalizado	*Poli*carma multidimensional aberto
12.	Epicon *intra*físico (homem ou mulher)	Equipe *intra* e *extra*física entrosada
13.	EV ou estado vibracional *pessoal*	Campo energético *grupal* (dimener)
14.	Existência intrafísica ou energossomática	Consciências na Multidimensionalidade
15.	Holopensene: *bolha interdimensional*	Holopensene do grupocarma veterano
16.	Homeostase holossomática *pessoal*	Homeostase holossomática *grupuscular*
17.	*Intra*consciencialidade (hiperacuidade)	*Inter*consciencialidade (hiperacuidade)
18.	*Intra*consciencialidade lúcida	*Intra*grupalidade lúcida ou inconsciente
19.	Livre arbítrio pessoal da *âncora*	Inseparabilidade grupocármica sadia
20.	*Metade* de uma dupla evolutiva	*Unidade* de um todo evolutivo
21.	Morfopensenes *pessoais* no tempo	Morfopensenes *grupusculares* no tempo
22.	Pensenidade individual (*auto*pensenes)	Pensenidade coletiva (*holo*pensenes)
23.	Personalidade humana bem fixada	Grupalidade multidimensional
24.	Proéxis pessoal em franco andamento	Proéxis grupocármica em andamento
25.	Sanidade consciencial *egocármica*	Sanidade consciencial *grupocármica*
26.	Trafores da *conscin-chave* (renúncia)	Trafores de um grupocarma sadio
27.	VPs ou vivências *pessoais* (tenepes)	Somatórios de vivências *intergrupais*
28.	Uma conscin: homem ou mulher	"N" conscins mais "10 x N" consciexes
29.	*Uni*conscienciometrologia prática	*Omni*conscienciometrologia prática
30.	*Unidade auto*consciente (parte)	Um *todo super*consciente ativo

Teste. Ainda paira alguma dúvida quanto à identificação fria de um epicon?

675. OFIEX OU OFICINA EXTRAFÍSICA

Especificações. A ofiex, ou *oficina extrafísica* de assistência interconsciencial, apresenta 15 características específicas, fáceis de serem identificadas e entendidas:

01. **Local.** Como posto de assistência na crosta Terrestre é o local, casa ou apartamento, de *serviços conjugados* da Humanidade (Socin) e da Para-humanidade (Sociex).

02. **Embaixada.** Qual *embaixada das dimensões extrafísicas mais evoluídas,* é o ponto de encontro, transição ou intermediação de desassédios, resgates, renascimentos e desativações somáticas, relativas a consciexes, conscins e seres subumanos.

03. **Esfera.** A instalação da ofiex se faz a partir da esfera extrafísica das ECs, ou energias conscienciais, da conscin epicon, que percebe só 5 a 10% dos serviços interdimensionais globais, a fim de não se alienar da vida intrafísica vígil de todo dia.

04. **Sentinela.** Uma (ou umas) *consciex-sentinela extrafísica,* experiente, mantém a qualidade das manifestações de energias e fenômenos interconscienciais constantes.

05. **Peça.** O epicon do posto é *ser indubitativo,* cosmoético, *âncora* leal à equipe extrafísica (grupocarma), peça mínima no corpo de um mecanismo assistencial máximo.

06. **Ficha-aura.** *A ficha-aura da conscin-chave baseia-se no trabalho-vivência.*

07. **Base.** O local, se pessoal, é o domicílio físico onde a pessoa dorme (alcova), a sua base intrafísica, com defesas energéticas, físicas e extrafísicas permanentes.

08. **Coroamento.** A conscin tem vários domicílios: mentalsoma, paracérebro, soma, cérebro, casa e a ofiex instalada como coroamento de serviços físicos e extrafísicos.

09. ***Bolha.*** A *bolha interdimensional* de manifestações conscienciais tem forma, extensão, influências e qualidades variáveis, conforme os trabalhos de assistência.

10. **Monitoramento.** Há um *monitoramento extrafísico* constante da *conscin-chave,* e o envolvimento consciente, ou não, de parentes, amigos e seres subumanos, vivos e extrafísicos, na atmosfera do posto de assistência. A ofiex predispõe a moréxis.

11. **Parapopulações.** A *parapopulação da Sociex,* flutuante, porém constante, está sempre conectada, em convivência franca com a população intrafísica (Socin) no *posto.*

12. **Mentalsoma.** O local é intelectualmente fecundante quanto às *ideias,* predisponente à agilização das *percepções* parapsíquicas e das ocorrências permanentes de reforços individuais e grupais de ECs, ou das energias conscienciais ostensivas.

13. **Omnicooperação.** Há intercorrências constantes de telecinesias e manifestações intrafísicas, em um clima local de universalismo, omnicooperação e esclarecimento.

14. **Tenepes.** O epicon mantém o serviço básico da tenepes, ou tarefa energética, pessoal e diária que, ao fim, sustenta as atividades multidimensionais da ofiex.

15. **Grupocarma.** A continuação ou o revezamento do funcionamento dos serviços da ofiex – seja instituição social, ou pessoal, consultório, ambulatório, enfermaria, biblioteca e salão de convenções – com a dessoma do epicon, dependem do nível de despertamento das conscins remanescentes e mais íntimas do grupocarma.

676. VIVÊNCIAS DO SER DESPERTO

Autoconsciência. *A conscin consciente da evolução tem os 2 pés firmes na rocha e o mentalsoma no Cosmos.* Esta é uma síntese da multidimensionalidade consciencial.

Eliminações. O ser desperto, pouco a pouco, em uma a duas décadas, completando sua depuração íntima, acaba eliminando, por exemplo, 60 condições conscienciais indesejáveis:

01. *Acidentes de percurso* maiores
02. Adolescência interminável
03. Assédios inconscientes frequentes
04. Autochoques quanto ao futuro
05. Autocorrupções contumazes
06. Autobcecações espúrias
07. Brechas no entendimento magno
08. *Camuflagens faciais* no dia a dia
09. *Carisma perineal* reconhecido
10. Catequeses dissimuladas
11. *Cicatrizes retropsíquicas*
12. Ciência periconsciencial
13. Coleiras sociais do ego medíocre
14. *Consciência abdominal* irracional
15. *Consciência humana* troposférica
16. Culto da obstupidez inconsciente
17. Debilidade mental alerta (técnica)
18. *Dermatoses da consciência* amorfa
19. Descompensações energéticas
20. *Desrazões zoogênicas* viciosas
21. Emocionalismos lacrimogêneos
22. Erudição inútil ou frívola
23. Escotilhas para fugas mentais
24. Especialização hemiplégica
25. Estigmas assediadores diversos
26. Fricções de cabeças vazias
27. Grupúsculos assediadores do ego
28. *Homunculus electronicus* moderno
29. Idiotia inocente-útil e milenar
30. Idolatria consentida à sua pessoa
31. Idolatrias nacionaleiras *(mundinho)*
32. Influências da massa impensante
33. Jogos humanos da desonestidade
34. Lixos intelectuais da época ou do tempo
35. Megadogmas tradicionais da moda
36. Megaentropias onipresentes
37. Melancolia *pós*-dessomática (melex)
38. *Muletas conscienciais* comuns
39. Multilavagens cerebrais (repressões)
40. Omissões pessoais deficitárias
41. Orgasmos impessoais ou vazios
42. *Paracomatose evolutiva* identificada
43. Para-hipocrisias conscientes
44. Paralisias funcionais do cérebro
45. *Pecadilhos mentais* ou *pato*pensenes
46. Pena de talião como princípio espúrio
47. *Porão da consciência* intrafísica
48. Presença energética estéril
49. Princípios anticosmoéticos na vida
50. Próteses conscienciais insuspeitas
51. Puritanismos socioculturais
52. Quietismo apolítico na Socin
53. Robéxis ou robotização do ego
54. Satisfações alucinatórias da Socin
55. Seduções do poder temporal
56. *Seduções sexochacrais* negativas
57. Sujeições às sociopatologias (Socin)
58. Surtos frequentes de imaturidade
59. Trincheiras da paralisia evolutiva
60. Verdades absolutas inverificáveis

Entendimento. Se você encontra dificuldade para entender algumas destas expressões compostas, pense um pouco. O significado pode ser esse mesmo que você suspeita ou sabe que é, e não quer nem ousa admitir se está em relação constrangedora com você.

677. PESQUISA DA OBTENÇÃO DA DESPERTICIDADE

Marcas. Este autor vem pesquisando, intimamente, uma conscin-cobaia que, hoje (Ano-base: 2012), apresenta 10 marcas pessoais, específicas em sua vida humana:

01. **Escolaridade.** Completou com facilidade 2 cursos superiores, trabalhando para manter seus estudos, tem estudado sem nenhum problema escolar e autodidático.

02. **Mentalsomática.** Leu mais de 30 mil livros selecionados, com anotações próprias, montando 60 tipos de coleções, estritamente culturais, de *artefatos do saber.*

03. **Intelectualidade.** Tem milhares de itens selecionados de pesquisa, acumulados em um período existencial de leitura de 72 anos e acervo de material iniciado em 1941.

04. **Grupocarmalidade.** Vem tendo muitas experiências na condição de homem na Socin, em sua vida, acertando quando consegue e errando aqui e ali, mas corrigindo e aprendendo o que pode, caindo e levantando, contudo, sem esmorecer o tempo todo.

05. **Sociabilidade.** Escreveu e publicou, doando todos os direitos autorais, 28 livros sobre estudos conscienciais – mais de 2 *mi*lhões de exemplares vendidos, até agora, em favor de obras assistenciais – distribuindo, gratuitamente, notadamente para bibliotecas, 5 mil exemplares de 1 deles cuja 3ª edição custa, hoje (Ano-base: 1994), 35 dólares o exemplar.

06. **Assistencialidade.** Pratica EVs e a tenepes há décadas, sem problemas. Há 6 décadas testa o nível de EC de *qualquer pessoa autocrítica,* empregando outras pessoas-teste, em avaliações persuasivas, sem sugestões, hipnoses ou estados de sonambulismos.

07. **Projetabilidade.** Produz PCs, ou projeções conscientes, há mais de meio século, com enorme alegria cosmoética e sincero bem-estar íntimo.

08. **Autoconsciencialidade.** Não sofre de nenhuma fobia maior, nem dúvida amargurante, em seu microuniverso consciencial, vendo a vida com otimismo e motivação.

09. **Consciencialidade.** Trabalha, com prioridade, em tempo integral, na defesa de um sistema de ideias libertárias (Conscienciologia) para as conscins.

10. **Intrafisicalidade.** Carrega a responsabilidade, admitida com toda autoconsciência, de ter recebido uma providencial moréxis. (V. Bib. 4742).

Desperto. Apesar de tudo, essa conscin não conseguiu, ainda, a condição prática e legítima do ser desperto – desassediado permanente *total* – em sua vida multidimensional. Embora conheça bem a teoria sobre a questão e pesquise o assunto há décadas.

Confissão. Essa consciência-cobaia sob análise crua, ou com *fratura exposta,* aqui, é este autor, expondo-se e confessando-se a você, leitor, de modo realista e desnudo (*strip-tease consciencial,* intimidade consciencial escancarada).

Desperticidade. Por aí, você pode constatar como é difícil para certas conscins, mesmo com razoável domínio da invéxis e das ECs, alcançar a condição da desperticidade lúcida. Contudo, ainda assim é óbvio que vale todo o esforço no sentido de se alcançar a desperticidade. Somente a conscin esculpe as *rugas* do próprio rosto. *O ser desperto é o* ***corifeu da assistencialidade*** *energética interconsciencial.*

678. TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO AO SER DESPERTO

Definição. O ser *desperto* é a conscin *des*assediada *per*manente *to*tal, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo uma ofiex, através da prática diária da tenepes ou a tarefa energética, pessoal e assistencial.

Raridade. Por enquanto, a condição da desperticidade (total) ainda é uma raridade entre os seres humanos ou conscins. A *opinião pública,* hoje, ainda gera o linchamento.

Respostas. Eis 11 perguntas técnicas, que se fazem quando da abordagem inicial a assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao ser desperto:

01. **Agente.** *Quem* se torna *desperto?* Toda conscin, inevitavelmente, ao atingir determinado nível evolutivo, cosmoético, de autodefesa energética.

02. **Existência.** *O que* desencadeia e mantém *a desperticidade?* O domínio energético maior do energossoma, dentro de mais ampla homeostase holossomática.

03. **Espaço.** *Onde* se desenvolvem as conquistas *do ser desperto?* Nas dimensões intra e extrafísicas empregadas para objetivos evolutivos, assistenciais, máximos.

04. **Tempo.** *Quando* se assenta a condição *de desperto?* Durante o período da maturidade física, psicológica ou mental, e integrada da conscin (holomaturidade).

05. **Comparação.** *Com quem* se compara *o ser desperto?* Com o Pré-serenão medíocre, evolutivamente mais atrasado do que ele; e com o Orientador Evolutivo (Evoluciólogo) e o Serenão, mais evoluídos do que ele. Desperticidade é educação e cultura.

06. **Causa-efeito.** *Por que* se desenvolve a condição *do ser desperto?* Pela ordem natural do desenvolvimento da própria evolução da consciência.

07. **Recursos.** *Com que* elementos se alcança a condição *de desperto?* Com o autodesenvolvimento da bioenergética; sinalética energética, anímica e parapsíquica; alcova blindada; a assistência através da tenepes; ofiex ou a oficina extrafísica; a condição do epicon; e as gestações conscienciais evoluídas.

08. **Modo.** *Como* se processa a conquista *da desperticidade?* Através do domínio competente da bioenergética e da emocionalidade sem recalcamentos doentios.

09. **Meta.** *Qual* a vantagem de se tornar *um ser desperto?* A dinamização efetiva da evolução lúcida da conscin, quando esta deixa, em definitivo, de ser vítima inconsciente de miniassédios interconscienciais habituais, de rotina, na vida intrafísica.

10. **Fim.** *Para que* vale o esforço de se tornar *um ser desperto?* Alcançar, o quanto antes, um patamar ideal no caminho ascendente para a condição do serenismo.

11. **Quantidade.** *Quanto* se deve investir no esforço de se alcançar a condição *de ser desperto?* Até o máximo que a nossa competência evolutiva permitir, de modo sadio, sem qualquer alienação quanto aos deveres e obrigações específicos da vida intrafísica.

Teste. Responda, experimentador ou experimentadora, para você mesmo: Qual o meu nível atual de atingimento da meta de me tornar um ser desperto? *A **conscin** inteligente em 1 campo pode revelar-se sem perspicácia em 10 outros campos.*

679. TESTE DO SEU EPICENTRISMO CONSCIENCIAL

Cientistas. Há experimentadores de todos os feitios. *Os cientistas atômicos são insetos que brincam com vasto estoque de inseticidas.* Há muita gente que cospe para cima.

Questão. Quais destes 30 experimentos você já pratica com desenvoltura e êxito?

01. Prática de *chuveiradas hidromagnéticas* funcionais, profiláticas.
02. Domínio do EV ou *estado vibracional* profilático (autobanho *energético*).
03. *Autodesassédio consciente* e eficaz quando se faz necessário.
04. *Autocompensação bioenergética* voluntária (autocura, autodesbloqueio).
05. Identificação da sua *primener* ou primavera *energética* pessoal.
06. Emprego da sua *sinalética energética-anímica-parapsíquica* identificada.
07. Desfrute do sexochacra dentro da condição da *sexualidade madura.*
08. Obtenção do *holorgasmo* ou orgasmo holossomático com parceiro(a).
09. *Acoplamento áurico* voluntário (instalação de campo *energético*).
10. *Assim* ou assimilação *energética* simpática promovida pela vontade.
11. Execução de *paradiagnósticos* relativos a outras conscins.
12. *Desassim* ou desassimilação *energética* voluntária (Paraprofilaxiologia).
13. *Clarividência facial* intencional (transfigurações e duplos *energéticos*).
14. Desempenho razoável da PL ou *projetabilidade lúcida* (Parafisiologia).
15. Produção de *clarividência viajora* assistencial ou educativa.
16. Produção da *projeção de consciência contínua,* em série.
17. Condição de *isca assistencial lúcida* (intra e extrafísica).
18. Manutenção ativa da *ofiex* ou oficina extrafísica assistencial.
19. Período de vida sadia na condição da *descoincidência vígil.*
20. Período de vivência sadia com a *soltura do energossoma.*
21. Vivência na *dimener* ou dimensão *energética* extrafísica (energossomática).
22. *Exteriorização potencializada de energias (arco voltaico) craniochacrais.*
23. Patrocínio, por você, da *expansão da consciência* de outras pessoas.
24. Abordagem e *intercessão extrafísica* a favor de outras consciências.
25. Promoção da PCC ou *projeção consciente conjunta,* assistencial ou educativa.
26. Execução de *resgate assistencial* de consciex, ou consciência extrafísica.
27. Vivência, em serviço ativo, compondo uma *dupla evolutiva* em serviço.
28. Prática diária da tenepes ou a tarefa *energética,* pessoal, de modo permanente.
29. Vivência consciente e educativa do *monólogo psicofônico.*
30. Experiência extrafísica de *entrevistador preliminar* com Serenão ou Serenona.

Teste. Se você pratica 15 destes experimentos, já está começando a viver na multidimensionalidade. Se pratica todos os 30 experimentos, você é, sem dúvida, um *epicon* (epicentro consciencial) veterano, e está a alguns passos da *desperticidade* ou da condição do ser desperto. Os desafios estão e continuam dentro de você mesmo.

680. *TESTE DA SUA CONVIVÊNCIA COM O SER DESPERTO*

01. **Meio-termo.** A rara condição do Ser Desperto, ou do desassediado permanente total, é o meio-termo ou a etapa consciencial, evolutiva, intermediária, imediata, entre a condição do Pré-serenão e a condição do Orientador Evolutivo (Evoluciólogo), antes do Serenão.

02. **Quadro.** A etapa consciencial evolutiva do Ser Desperto resume o quadro de nosso atual nível evolutivo neste Planeta.

03. **Convivência.** O Ser Desperto, mulher ou homem, é pessoa ideal para se conviver do ponto de vista prático, bioenergético e parapsíquico.

04. **Discernimento.** A sedução positiva do Ser Desperto não é gerada a partir das emoções do psicossoma, e sim a partir do discernimento do mentalsoma sem quaisquer predisposições a gurulatrias consentidas ou não.

05. **Megatraf*o*r.** Como megatraf*o*r, a qualidade desassediadora que o Ser Desperto exemplifica, ultrapassa o carisma ou a condição presencial da conscin empática comum. *O **Homo sapiens** é o rei do reino animal que inclui mais de 750.000 espécies.*

06. **Energizador.** A pessoa, veterana na manipulação das ECs, ou energias conscienciais, quer conviver com o Ser Desperto porque sabe haurir, com lucidez, as vantagens libertárias desse convívio consciencial.

07. **Intuitivo.** Quem desconhece a vivência prática das manipulações das ECs, ou energias conscienciais, deseja aproximar-se do Ser Desperto, mesmo sem consciência disso, impelido por suas ECs, de modo intuitivo ou instintivo.

08. **Traços.** A pessoa desperta pode ser esteticamente desgraciosa, fisicamente idosa, intelectualmente não insinuante e praticante agressiva da tares, ou tarefa menos simpática do esclarecimento, e, apesar destes 4 traços paradoxais, *que não fazem média,* apresenta enorme poder de sedução sadia, dentro do universo do convívio interconsciencial.

09. **Sedução.** O Ser Desperto, como um todo consciencial altruísta, é, de fato, a pessoa de maior sedução produtiva existente dentre os Pré-serenões.

10. **Serenão.** O Serenão, intrafísico, se situa em um nível evolutivo com indescartável *gap* entre ele mesmo e o Pré-serenão, a começar pela qualidade do anonimato consciente, própria da condição do serenismo vivido.

11. **Desperto.** O Ser Desperto, mesmo enquanto Pré-serenão, é sempre muito mais acessível quanto à sua pessoa e às suas ECs, para as outras pessoas em geral, em meio aos desempenhos pessoais na vida humana.

12. **Choques.** O Ser Desperto, vive predisposto a amortecer os choques quanto ao futuro (neofobias) das pessoas ao seu derredor, na qualidade de conscins detentoras de cursos intermissivos recentes e mais avançados.

Teste. Você já pesquisou, em seu círculo de amizades, se existe algum ser humano, seja mulher ou homem, de fato desperto? Que tal começar a investigar e identificar algum, agora, já? Um *paraolho* enxerga muito mais do que 2 olhos.

681. *TESTE DA SUA DESPERTICIDADE*

Libertação. O raro ser intrafísico *desperto,* ou o desassediado permanente total, através do próprio esforço de autossuperação evolutiva, nas relações interconscienciais e multidimensionais, vê-se liberto de 7 *ocorrências perniciosas,* parapatológicas e cruciais, em um crescendo de manifestações que, em geral, vinham pelos séculos, envolvendo o seu holossoma, através de multiexistências intrafísicas:

1. **Autobcecações,** *mono*pensenes, monoideísmos e ideias fixas, bases de todos os tipos de assédios interconscienciais**.** O mais comum é o assédio afetivo-sexual que atua da consciex (consciência extrafísica) para a conscin (consciência intrafísica); da conscin para a consciex; e o assédio recíproco, acionando, no lado negativo do ser humano, as suas intenções recônditas, desejos insatisfeitos e imanifestos, e as predisposições aos mais variados desvios de caráter. Não há *holomaturidade* no manicômio.

2. **Acidentes de percurso,** instantâneos, graves e frequentes, sejam pagamentos de *parapedágios bioenergéticos* por assédios em ambiente doméstico, através de veículos, minidoenças ou outros tipos de fatos parapsíquicos infelizes**.**

3. **Arrebatamentos,** influenciações simples, miniassédios eventuais inconscientes, ou ***ecto****parasitoses conscienciais,* sob condições de 5 minutos, 5 horas ou 5 dias apenas, estado de fascínio indesejável que a pessoa se sujeita em uma *dominação consentida***.** Os assédios de origem extrafísica em geral são executados sobre os elementos constitutivos dos *pensenes* do ser intrafísico, ou através de *cunhas mentais* (*xeno*pensenes), nesta ordem pensênica de importância: EC, emoção ou afeto, e pensamentos ou ideias.

4. **Assédios extrafísicos,** obcecações cronicificadas ou ***endo****parasitoses conscienciais* com início por hetero-hipnoses e controles telepáticos sobre a conscin, ou consciência intrafísica, no caso, teleguiada**.** Os assédios extrafísicos podem persistir por semanas e até meses. *As **evocações inconscientes** ativam consciexes inconscientes assediadoras.*

5. **Subjugações,** semipossessões conscienciais doentias; ocorrência bilateral e prolongada de perseguições mútuas**.** São assédios complexos que, em certos casos, atuam através de múltiplos assediadores. O mesmo pode acontecer em determinados casos de acidentes parapsíquicos de percurso, arrebatamentos e assédios extrafísicos mais frequentes. O *assédio* da consciex sobre a conscin é uma relação sem consenso.

6. **Possessões conscienciais,** patológicas, convivências intrafísicas de toda uma existência, dentro da condição da *lei da inseparabilidade grupocármica* e da interprisão da dupla verdugo-vítima, ou possessor-possesso, este último um dependente**.**

7. **Estigmas assediadores,** heterassédios, com repercussões pluriexistenciais e multisseculares, e a atuação de *simbiontes parapatológicos,* provenientes do psicossoma, no microuniverso consciencial do ser intrafísico (conscin)**.**

Teste. Experimentador ou experimentadora: qual o seu nível de libertação dessas ocorrências perniciosas? Você ainda é vítima *direta* de alguma delas?

682. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA EVOLUTIVA*

01. **Planta.** Se a planta superior pudesse ter um vislumbre de razão, possivelmente desejaria ser o animal subumano, irracional, que um dia – ao que as evidências indicam – ela mesma acabará sendo no seu caminho evolutivo interminável.

02. **Pré-humano.** Ao obter a sua primeira centelha de razão, tudo indica que o animal subumano, superior, o pré-humano, desejará ser um animal humano, racional, que um dia ele mesmo acabará sendo no seu caminho evolutivo interminável.

03. **Pré-desperto.** Quando o animal humano, racional e superior, o pré-desperto, descobre a condição da desperticidade lúcida, deseja ser, o mais depressa que lhe seja possível, o ser desperto consciente, que um dia acabará sendo mesmo no seu caminho evolutivo – ao que tudo indica – interminável.

04. **Pré-serenão.** Quando a consciência já desperta, o pré-serenão superior, torna-se autoconsciente da sua qualidade de desperticidade lúcida, deseja ser, o quanto antes, a consciência serenona, que um dia acabará sendo mesmo no seu caminho evolutivo interminável. *Ad augusta per angusta.*

05. **Serenão.** Quando a consciência *Homo sapiens serenissimus,* o Serenão, torna-se autoconsciente das suas qualidades, na condição do serenismo vivido, provavelmente desejará ser, o mais breve que lhe seja possível, uma consciência liberta dos restringimentos espaço-temporais, igual à CL, ou Consciex Livre, emancipada da serialidade evolutiva, que um dia acabará sendo mesmo no seu caminho evolutivo interminável. *A façanha máxima do **Homem** é transcender as forças que modelam a sua vida física.*

06. **Evolução.** E por aí vai o princípio consciencial evoluindo, ao que parece, sempre, de modo interminável. A *conscin* não existe para rastejar, mas para volitar.

07. **Conclusão.** Conclusão que podemos extrair desta cadeia de raciocínios lógicos: a aspiração e a ansiedade pela evolução são constantes e onipresentes no microuniverso da consciência. Ao que tudo indica, estão além dos instintos e posturas naturais do ser humano, como se fossem ou se incluíssem entre os seus atributos conscienciais básicos.

08. **Ansiedade.** Daí nasce uma questão essencial para você: Qual o percentual de qualidade da sua ânsia evolutiva, hoje? Você vem seguindo os padrões da ordem natural das coisas, a evolução, ou ainda não se despertou suficientemente para priorizar isso?

09. **Teste.** Você, na condição de uma conscin – consciência intrafísica – na crista do seu *ciclo evolutivo,* considera-se um pré-serenão pré-desperto? Ou você se considera um pré-serenão já desperto, o desassediado permanente total? Em um caso ou noutro, o que você tem feito para mudar o seu nível para melhor?

10. **Desafios.** Os desafios estão aí, batendo à porta de nossos *mentaissomas*. Teste você, em favor de você mesmo, pois, querendo ou não, é o que acontece, antes de ser, inevitavelmente, em favor de tudo e de todos. A modernidade consciencial chama você.

11. **Disquetes.** Há disquetes-verdades e há disquetes-ilusões.

683. *TESTE DA SUA FORÇA DE VONTADE*

Resoluções. Acerta mais quem elimina hábitos de alimentar pensamentos negativos, atitudes de derrotismo, temores, superstições. Durante 1 ano é importante pensar no positivo e no êxito, imprimindo em seus pensenes (recin) resoluções iguais a estas 30:

01. **Análise.** Tudo o que é trazido à minha atenção julgo digno de exame.

02. **Atenção.** Mantenho atenção concentrada na meta libertária, o tempo todo.

03. **Autorrealização.** Minha noção de autatualização é inconfundível.

04. **Centro.** Sou um centro de força positiva, sadia, dinâmica e construtiva.

05. **Competência.** Tenho toda a competência para atingir a meta.

06. **Comunicabilidade.** Sou capaz de falar inteligentemente a qualquer grupo de pessoas (conscins) ou consciexes em quaisquer circunstâncias ou dimensões conscienciais.

07. **Curiosidade.** Tenho uma curiosidade sadia, seletiva, prática e insaciável.

08. **Enriquecimento.** Enriqueço um pouco o poder dos pensenes a cada dia.

09. **Epicon.** Sou o polarizador de ideia libertária, um epicon.

10. **Evocação.** Evoco, sem parar, a ideia plasmada desse objetivo libertário.

11. **Evolução.** O que tenho em mente é o melhor à evolução consciencial.

12. **Execução.** Minha vontade será feita porque quero e decido.

13. **Fortaleza.** Sou forte e poderoso, plenamente consciente deste fato.

14. **Gratidão.** Sou grato por todo o bem que já recebi na existência intrafísica.

15. **Intenções.** Minhas intenções são claras: sou um descobridor de direção.

16. **Interesse.** Tenho interesse genuíno pelos valores da consciência amadurecida.

17. **Invulgaridade.** Olho além do óbvio, até nas coisas ordinárias de rotina.

18. **Livre arbítrio.** Sou, com toda convicção, o dono do meu destino.

19. **Objetivos.** Meus objetivos serão alcançados através de esforços.

20. **Passo.** Dou um passo em frente, rumo à minha meta libertária, cada dia.

21. **Passos.** Não estou satisfeito com os passos que dei até hoje. Quero mais.

22. **Pesquisa.** Estou pesquisando no mundo, a minha *escola;* na vida, o meu *curso.*

23. **Poder.** Tenho o poder de transformar pensenes naquilo que quero.

24. **Presente-futuro.** Procuro sempre ideias novas, olhando além do dia de hoje e da hora presente. *As aparências e os olhos enganam: a* ***realidade*** *não tem horizonte.*

25. **Querer.** Quero que as informações para atingir a meta cheguem até mim.

26. **Sementeira.** Planto as sementes do crescimento consciencial.

27. **Tempo.** Quando surgir o momento apropriado, terei o que desejo.

28. **Triunfos.** Pequenos triunfos vão dar-me a realização completa.

29. **Vitória.** Vou vencer porque o que quero é certo para mim e para todos.

30. **Vontade.** Minha vontade é forte e poderosa. Sei experimentar a mim mesmo.

Teste. Se você se afirma e admite a realidade de, pelo menos, 15 destas resoluções, você dinamizará a sua vontade de fato, em definitivo, no caminho da desperticidade.

684. *TESTE DA COMPREENSÃO QUANTO AO SER DESPERTO*

Questões. Eis 13 questões didáticas, em um *exame de excelência,* relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o ser desperto. Responda cada questão proposta, por você, sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, em um trabalho de organização de suas ideias: Estabeleça as possibilidades de você alcançar a condição do ser desperto, o desassediado permanente total.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos seus processos mentais mais complexos: Critique a abordagem de você viver a sua vida natural, medíocre, em confronto com a sua existência regrada coerentemente pela desperticidade.

03. **Definição.** *Exige* a sua capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do assunto sob análise: Defina *desperticidade.*

04. **Descrição.** *Exige* a sua apresentação das características da condição proposta: Descreva 3 utilidades reais da condição do ser desperto.

05. **Discussão.** *Exige,* mais que a simples descrição, pressupondo o seu desenvolvimento de ideias: Discuta a razão por que a maioria absoluta dos seres da Humanidade, ou conscins, ainda não conseguiu alcançar a condição de seres despertos.

06. **Enumeração.** *Exige* o seu esforço de recordação: Enumere 8 desempenhos relevantes da conscin que podem levá-la à condição de ser desperto.

07. **Esboço.** *Exige* a sua organização do assunto em tópicos e subtópicos: Esboce 3 princípios que sustentem o conceito lógico da desperticidade.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal: Dê 3 exemplos de realizações suas que podem lhe ajudar a alcançar mais depressa a condição avançada da desperticidade.

09. **Explicação.** *Exige* a sua ênfase do tema na relação de causa e efeito: Por que, hoje, estamos aptos para vivenciar com êxito a desperticidade?

10. **Interpretação.** *Exige* a sua capacidade de perceber o significado da ideia principal: Por que a raça humana ainda se debate tanto na vivência patológica dos miniassédios inconscientes, eventuais, sem domínio bioenergético e emocional?

11. **Organização.** *Exige* a sua lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: Organize uma relação de providências, em 3 áreas – na sexualidade, no parapsiquismo e na assistencialidade – capazes de otimizar a sua conquista da condição evolutiva mais avançada do ser desperto.

12. **Seleção.** *Exige* a sua avaliação crítica, segundo critério preestabelecido: Indique 3 circunstâncias existenciais onde a desperticidade pode dinamizar a autevolução consciencial. *A consciencialidade de suas* ***tarefas*** *pode ter caráter grupal ou policármico.*

13. **Síntese.** *Exige* que você seja capaz de apresentar os pontos essenciais do assunto: Sintetize 3 aspectos cosmoéticos da desperticidade.

685. MEGATRAF*O*RES DO *HOMO SAPIENS SERENISSIMUS*

Definição. O *Homo sapiens serenissimus* é a consciência altamente evoluída, verdadeiro fulcro de serenidade operante, conscin antiemotiva, denotando extrema tranquilidade, equilíbrio constante, holomaturidade consciencial e discernimento cosmoético em tudo. *Não existem* ***biografias*** *oficiais de Serenões ou Serenonas.*

Características. O Serenão é uma consciência que cresceu *por dentro*. Não aparece por fora. É fruto de vitória íntima, sem qualquer ostentação. Eis 8 megatraf*o*res (megatraços-f*o*rça) complexos, positivos, fundamentais e interdependentes, da existência intrafísica, anônima, da consciência evoluída do Serenão, ou Serenona, aqui tomada à conta de *hipótese de trabalho,* e modelo evolutivo do conscienciograma para a sua avaliação:

1. **Evolutividade.** Apresenta nível evolutivo inconfundível, para maior, de sua consciência em relação à média dos seres intrafísicos neste Planeta, vivendo a fase final da fieira de suas seriéxis milenares, a fim de se tornar uma CL, ou Consciex Livre.

2. **Serenismo.** A sua condição íntima, exteriorizada no visual extrafísico, de serenidade plena, antiestressante, contenção sem toxidade e bem-estar inabalável e indiscutível. É o megatraf*o*r específico ou a característica básica, *sui generis,* do Serenão.

3. **Multidimensionalidade.** É a sua existência multidimensional com o uso intencional, adequado, quando na vida *intra*física, do soma como *pião para a vida atuante,* simultânea, entre múltiplas dimensões conscienciais, em uma condição prática, universalista.

4. **Bioenergética.** A sua função de usina bioenergética através do domínio evoluído, tranquilo, sofisticadíssimo mas singelo, das cargas de energias conscienciais empáticas, carismáticas, *ortopensênicas,* assistenciais, defensivas e terapêuticas.

5. **Catálise.** A sua propulsão e catálise do nível evolutivo ascendente (reperspectivações) das consciências (conscins e consciexes) em torno, sem gerar defasagens mutiladoras *(estupros evolutivos)* ou prejudiciais aos seres humanos.

6. **Sustentabilidade.** Megatraf*o*r da sustentabilidade: a sua sustentabilidade positiva, na função de esteio consciencial, com a esfera de bioenergia da própria consciência harmonizando seletivamente as vidas em derredor e o ambiente humano em que respira, em grau de discernimento energético, anímico e parapsíquico singular. O Serenão, ou Serenona, é sempre *pau de barraca* quanto à construção evolutiva.

7. **Assistencialidade.** Megatraf*o*r assistencial: a sua técnica mais avançada de intervenção interconsciencial, positiva (maxifraternidade pura), que se desenvolve e permanece oculta, ao modo de *um bem menos imperfeito.* (V. Bib. 4776).

8. **Anonimato.** Megatraf*o*r do anonimato: a sua hábil e paradoxal evitação de ser registrado pela História Humana (camuflagem evolutiva), mantendo-se estritamente ignorado e desconhecido daqueles seres intrafísicos a quem assiste *(profilaxia da gurulatria),* embora constituindo modelo evolutivo, atuante e vivo, produzido pela Humanidade, ou pela Socin, *ainda patológica* (paradoxo).

686. FISIOLOGIA DO *HOMO SAPIENS SERENISSIMUS*

Características. A partir da *Teoria dos Serenões,* pode-se supor que a Fisiologia do *Homo sapiens serenissimus* tenha algumas características evolutivas, bem específicas, pelo menos ao modo destas 10, no que diz respeito à sua vida intrassomática:

01. **Cérebro.** Ele utiliza 100% do cérebro, enquanto o ser humano comum utiliza apenas parte da capacidade do encéfalo (Neurofisiologia e autopensenidade). O cérebro humano médio pesa até 1 quilo e meio. Humano nenhum tem cérebro de 10 quilos, só a *baleia.*

02. **Cerebelo.** Com reflexos extraordinários, controla o seu cerebelo e produz a dessoma, ou a autodesativação somática (primeira morte ou projeção final) quando quiser, de modo sadio. Ocorre, então, o tempo todo, uma relativização da sua vida intrafísica (intrafisicalidade). (V. Bib. 1830).

03. **Autônomo.** Controla o sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático, órgãos e sistemas autônomos), superintende o metabolismo e emprega suas ECs, ou energias conscienciais, para efetuar alívio em outras pessoas (autoconsciencialidade e conscienciioterapia). O *soma,* além de ser prótese, é matéria emprestada até para o Serenão.

04. **Eletromagnetismo.** Canaliza e controla toda a energia eletromagnética do soma, gerando fenômenos de efeitos físicos diversos (PK e neuricidade).

05. **Energossomaticidade.** Focaliza e concentra todas as ECs, igual a um raio laser *(primener permanente)* dominando completamente a ectoplasmia.

06. **Psicossomaticidade.** Sente o que você e eu sentimos, quando em contato mais direto conosco (assim, ou assimilação simpática, telediagnóstico ou heterodiagnóstico). O Serenão é *self-made man* evolutivo.

07. **Mentalsomática.** Possui inteligências múltiplas e elevadas e, por isso, ainda não temos meios para mensurá-las (hiperacuidade e holomaturidade).

08. **Holossomaticidade.** Atinge a sincronia completa com outros seres vivos a partir do acoplamento áurico (clima interconsciencial e interfusão holossomática).

09. **Psicofisiologia.** Controla o relógio biológico ou psicofisiológico, através do EV, ou estado vibracional (homeostase holossomática).

10. **Evolutividade.** Em uma escala de evolução, o Serenão (ou a Serenona) está alguns milênios à nossa frente, no seu futuro-presente (megapoder consciencial).

Cronologia. O serenão é o que o homem comum; ou você ou eu, os pré-serenões em geral; seremos amanhã. Contudo, ele está aqui, agora, é o modelo do conscienciograma; exemplo vivo do que seremos e estímulo permanente para buscarmos a condição da desperticidade, o nosso próximo passo, prático, exequível, a caminho do serenismo.

Paradoxos. Apesar de todos os paradoxos com que o *Homo sapiens serenissimus* nos desafia, ele está aí. Pensemos no trafor dele, caracterizado pelo anonimato. *O Serenão é um gigante que se esconde entre os anões.* Como é possível? Não é desafiador?

Celebridade. A celebridade na Terra é ainda um estágio da ignorância evolutiva.

687. ARGUMENTOS A FAVOR DOS SERENÕES E SERENONAS

01. **Lógica.** Dentro do Universo de pesquisas teóricas da Ciência, a racionalidade e a lógica, não raro, são devastadoras em uma argumentação. Em tese, a lógica leva-nos a admitir a existência do Serenão, ou do *Homo sapiens serenissimus.* Isso é admissível através de 2 argumentos racionais.

02. **Argumento 1.** A *primeira* pergunta-argumento: Se temos, abaixo de nós, tantas raças progressivamente menos evoluídas, por que não podem existir outras tantas raças, progressivamente mais avançadas, acima de nós, na fieira da evolução consciencial?

03. **Argumento 2.** Um *segundo* argumento fundamental, derivado dos fatos, a favor da existência dos Serenões se baseia na criminalidade sofisticada dos *supercriminosos seriais* ou os *matadores sociais anônimos.*

04. **Poliassédio.** Determinado indivíduo, ser medíocre do ponto de vista evolutivo, mas supercriminoso serial, homicida inteligente, calculista, frio, socialmente integrado e metódico, pessoa de vontade enferma, mas aparentemente insuspeitável, pode ser capaz de fazer, de maneira monstruosa, o mal do poliassédio, cometendo, sozinho, extensas matanças de pessoas.

05. **Máscara.** As vítimas, em certos casos desconhecidas até mesmo do arquicriminoso, são executadas aleatoriamente, sem nenhuma culpa direta ou ostensiva, através de dezenas de assassinatos em série, de modo discreto, em silêncio, com o homicida encoberto atrás da máscara da mais absoluta normalidade social.

06. **Conhecimento.** Tais crimes, às vezes, vêm ao conhecimento das autoridades e do público somente décadas depois de acontecidos. A essa época, as vítimas e as pessoas desaparecidas já foram até esquecidas.

07. **Fatos.** Infelizmente existe toda uma série de fatos com essas características inquietantes, registrados em crônicas, artigos e reportagens pela imprensa internacional, integrando os arquivos policiais de vários países.

08. **Gravidade.** Quantos casos não devem existir, da mesma gravidade ou até piores, que jamais foram e nem serão descobertos e divulgados?

09. **Superdotado.** Aqui vem a *segunda* pergunta-argumento *a fortiori:* O que impede a existência e os atos de um Serenão que – ao contrário do supercriminoso – é um *superdotado evolutivo,* capaz de fazer o bem da assistencialidade sadia, hígida e coletiva, igualmente em larga escala, de modo discreto e insuspeitado, em silêncio, sem que as conscins, ou todos os seres intrafísicos – a maioria sem ter ainda nem mesmo autoconsciência plena – fiquem sabendo?

10. **Refutação.** Se você quer refutar a *teoria do Homo sapiens serenissimus,* deve começar eliminando este argumento analógico, aparentemente tão singelo, mas até agora irrefutado. Ele vem se mantendo firme e inabalável ante todas as vozes contrárias à teoria, que surgiram, é óbvio, desde 1967. O anonimato é a *antipresença* do Serenão.

688. AÇÕES INCOMPATÍVEIS COM OS SERENÕES

Incompatibilidades. Eis 8 ações incompatíveis com os Serenões e as Serenonas:

1. **Dificuldade.** Enquanto a conscin, ou a consciência humana, está sob o comando sectário de alguma doutrina, ou sob as *lavagens cerebrais* de uma idolatria, é impraticável ou extremamente difícil a ela, descobrir, localizar e reconhecer a existência de um Serenão (ou Serenona), discriminar-lhe as características pessoais, entrevistar-se com ele, ou identificar-se intimamente com a personalidade dele, em uma dimensão extrafísica. Não importa, neste caso, a genialidade da consciência.

2. **Conflito.** Considerado como perturbação (entropia), algo anormal e embaraçoso, o conflito é um constitutivo da existência humana. O homem vive uma *relação polêmica* consigo mesmo (conflito intraconsciencial ou intrassubjetivo); com os seus veículos conscienciais (conflito intra-holossomático ou intrassistêmico); e com o mundo (conflito interpessoal ou intersubjetivo). Dizem que as pessoas felizes *não têm história* (humana).

3. **História.** O Serenão e a Serenona estão livres disso. A problemática do conflito magno torna-se impraticável para eles. O *anjo* domina o animal. A conscin, ou o ser humano e anônimo, realmente não tem história (também humana).

4. **Gurulatria.** O *Homo sapiens serenissimus* torna impraticáveis a gurulatria, o misticismo, a doutrinação e o salvacionismo em suas relações interconscienciais. *O **serenismo** extrapola os protoconhecimentos dos cursos maternais das religiões.*

5. **Mitoclasta.** Será sempre impraticável, incoerente e conflitivo à consciência humana, a tentativa de compor o conhecimento prático quanto à existência de um Serenão, ou uma Serenona, com o sectarismo de um império religioso, ou a religiosidade, seja qual for. Na Terra, ainda hoje, o Serenão é o *anticristo-mor,* um *mitoclasta.*

6. **Esforço.** O serenismo torna impraticável a *dependência inconsciente* a outras consciências porque se assenta no esforço pessoal, ou intraconsciencial, dedicado à libertação consciencial evolutiva do egocarma até às realizações do policarma.

7. **Contramão.** No atual nível consciencial, evolutivo, médio, neste Planeta, é impraticável a *massificação do serenismo.* No caminho para a plenificação do anonimato humano, uma das últimas experiências que o pré-serenão padece é a injúria, a calúnia e a infamação geradas pelos malentendidos a seu respeito, porque a essa altura, ele já estará vivendo na contramão dos interesses troposféricos da Socin, ainda imatura. Quanto mais fundas sejam as suas raízes na Terra, mais drásticas e valiosas serão as suas renúncias na vida material. As consciências intrafísicas (maioria absoluta) não têm ainda vocação para a renúncia, pois vivem escravas do egocentrismo infantil (egocarma).

8. **Serenismo.** Em tese, é impossível para mim, para você, ou para uma consciência em evolução, não tornar-se um Serenão algum dia, no *futuro evolutivo.* Quanto mais depressa conscientizarmo-nos da realidade do serenismo, melhor para todos nós. O *conhecimento* mais pobre é o do assediador. Nem toda *vontade* é inteligente.

689. EXEMPLOS DE SERENÕES E SEUS TRAÇOS PESSOAIS

Traços. A *descoberta científica* é inimitável: só se descobre uma realidade – o *hiper*-pensene – uma vez. Para o aprofundamento das pesquisas quanto ao Serenão, Serenona, ou o *Homo sapiens serenissimus,* vamos abordar, aqui, os seus traços mais pessoais, até hoje já detectados, depois de entrevistas diretas, preliminares, extrafísicas.

Comuns. Além dos seus megatrafores ou das suas características específicas e conhecidas, podemos considerar 3 traços conscienciais comuns aos Serenões em geral:

1. **Maxifraternidade.** Interesse geográfico, intrafísico, com *espírito continental* de maxifraternidade. Ele se sobrepõe aos países – de modo supranacional – e atua com repercussões evolutivas em continentes. *Não há Serenão intraterrestre. Todos evoluíram em múltiplos planetas através de milênios.* Os pré-serenões são mais velhos que a Terra.

2. **Antibelicismo.** Conduta antibelicista, generalizada, de modo onipresente e multidimensional, o tempo todo.

3. **Assistencialidade.** Assistência multidimensional às consciências – conscins e consciexes – em todos os níveis dentro da psicosfera consciencial deste Planeta.

Pessoais. Eis os traços holopensênicos pessoais de 4 Serenões, designados aqui, individualmente, apenas por um nome simples:

1. **Australino.** Caracterizam o seu holopensene: assistência à Antártida, Malvinas, Cone Sul; cooperação efetiva na expansão do idioma espanhol pelo Mundo; reurbanização extrafísica de sítios antigos e o antibelicismo. Ainda na vida intrafísica, parecia não ter 40 anos de idade em 1990; compleição vigorosa; moreno claro, tostado pelo Sol.

2. ***Ki-lin.*** Caracterizam o seu holopensene: assistência às populações do Oriente, notadamente ao 1/5 chinês da população planetária de 7 *bi*lhões de seres humanos; abertura da cultura chinesa para o mundo em futuro próximo e o antibelicismo. Ainda na vida intrafísica, apresentava mais de 60 anos de idade (Ano-base: 1990); talhe delicado; olhos vivíssimos; e cabelos brancos ralos. Hoje, dessomado.

3. **Monja.** Caracterizam o seu holopensene: assistência interdimensional; assistência intercontinental; abertura do orientalismo; *desconfrontação extrafísica;* Metodologia multidimensional e o antibelicismo. Mais íntima às atividades da *Revolução Consciencial* promovida pela Conscienciologia e a Projeciologia. Está, hoje, na vida extrafísica.

4. **Reurbanizador.** Caracterizam o seu holopensene: promoção de *reurbanizações extrafísicas;* assistência aos órgãos internacionais de maxifraternismo: ONU, UNESCO, Estado Europeu, e outros; defesa da Ecologia ou a promoção da *Revolução Ambiental* e o antibelicismo. O mais potente dos Serenões conhecidos. Está, hoje, na vida extrafísica. Tinha 1 soma deformado de oligofrênico (idiotia) quando vivia na matéria até 1990.

Proéxis. Tendo em vista a realidade dos Serenões e do serenismo, vale perguntar aqui: Qual o percentual de atuação da *mentalsomática* na minha proéxis, hoje? Enquanto no soma, ninguém deixa de ser humano, nem o Serenão.

690. VIVÊNCIA DAS SUAS POTENCIALIDADES CEREBRAIS

01. **Cérebro.** O ser humano ainda não aprendeu a fazer uso eficaz dos 2 hemisférios cerebrais, dos quais se utiliza – o homem comum – apenas parte da sua capacidade ou potenciais de desempenho e utilidade. (V. Capítulo 686).

02. **QE.** O quociente de encefalização (QE) é a medida do tamanho do cérebro de um organismo em relação a seu corpo. O cérebro do ser humano moderno é a mais complexa estrutura no Universo Físico conhecido: tem QE igual a 5.

03. **Índice.** O índice de cefalização é a relação entre *peso cerebral* e *superfície corpórea.* O homem tem o maior índice: 2,73; o chimpanzé: 0,96; o elefante: 0,86. O elefante e a baleia possuem cérebros de maior volume, porém com massa corporal muito mais volumosa. As funções cerebrais dependem mais da organização da massa nervosa.

04. ***Alguém.*** É mais do que lógico que alguém empregou antes, na vida intrafísica, os 100% das potencialidades e recursos do órgão humano de pensar, fazendo-o elevar-se a esse estágio fisiológico, tão avançado em relação a nós, como o encontramos hoje: um instrumento superior à nossa habilidade média de pensar. *Natura non facit saltus?*

05. **QI.** O quociente intelectual (QI) de qualquer Serenão deve ser, é óbvio, mais elevado do que todos os índices registrados até o momento (máximo conhecido: 228). Segundo a evolutividade, isto deve constituir característica ou megatraf*or* deles.

06. **Abertura.** Em certos casos, através da Bioenergética, o próprio Serenão, ou Serenona, quando ainda na vida intrafísica, patrocina o despertamento sadio e consciente do sexochacra, potencializando profundas transformações da bioenergia atuante no seu soma.

07. **Parageneticologia.** Isso lhe permite abrir as *áreas previamente não-operativas* de seus 2 hemisférios cerebrais, ultrapassar as linhas restringidoras das leis da Genética, através da sua Paragenética, e defasar para melhor, requintando as capacidades biológicas dos antepassados que encontra em seu instrumento intrafísico ou celular.

08. **Catálise.** Na qualidade de *catalisadores evolutivos* das consciências, os Serenões e as Serenonas, antes de nós, provavelmente vivendo em corpos (somas) de mulheres e homens, de diferentes raças humanas, usaram e ampliaram a capacidade de funcionamento e aplicação do cérebro e deixaram-no aí, como legado programado para nós, adstrito às leis da Genética e da Evolução, a fim de irmos evoluindo, pouco a pouco, desfrutando, na prática, de todas as potencialidades desse instrumento instigante.

09. **Calendário.** A propósito da catálise evolutiva, vale observar que os antigos egípcios, há 6 milênios e meio, já possuíam o calendário.

10. **Juízo.** Então, o que você, experimentador ou experimentadora, julga e conclui: a *teoria do Homo sapiens serenissimus* pode explicar, racionalmente, e dar significação física plausível ao porquê do funcionamento sofisticado, a maior, do nosso atual cérebro?

11. **Questão.** A questão prática prioritária, no entanto, é que o cérebro nos desafia a empregá-lo, em alto nível, como o fazem os Serenões e as Serenonas.

691. HOLOPENSENE DOS SERENÕES E SERENONAS

1. **Definição.** O holopensene dos Serenões e Serenonas *(Homo sapiens serenissimus),* é o conjunto consolidado das ECs, ou energias conscienciais, constituído pelas vontades, pensenes (pensamentos, sentimentos e energias), e decisões das consciências mais evoluídas e ainda atuantes intra e extrafisicamente na troposfera e na evolução consciencial neste Planeta. Robinson Crusoé não era Serenão, nem na literatura.

2. **Descoberta.** Os princípios pessoais para viver, criados pelo projetor (ou projetora) consciente veterano, acabam facultando a ele uma entrevista extrafísica com algum Serenão, e o conduzem, invariavelmente, primeiro, à descoberta do holopensene dessas consciências da vanguarda evolutiva, e, logo depois, levam-no para o trabalho multidimensional, em uníssono, com esse mesmo holopensene do serenismo.

3. **Iniciação.** *Pela **Ciência nunca** é possível afirmar se nossos conhecimentos são muitos ou poucos.* O reconhecimento da realidade do holopensene dos Serenões evidencia que a tão decantada, buscada e mistificada iniciação parapsíquica, na verdade é multidimensional, pluriexistencial e multimilenar, na trajetória evolutiva das consciências.

4. **Consequências.** O trabalho em uníssono com os Serenões traz consequências pessoais, lógicas e evidentes: ajuda a libertação da fieira das vidas intrafísicas; dinamiza a conta corrente policármica individual; aprofunda e amplia o senso da maxiuniversalidade; fixa o trabalho pessoal na tares, ou tarefa do esclarecimento, específica, conforme a proéxis; intensifica o emprego habitual, lúcido e prioritário do mentalsoma; permite vivenciar de modo efetivo a Cosmoética; impele o ego à condição da cosmoconsciência comunicativa; implanta, na prática, o desempenho diário da tenepes, ou da assistência pela tarefa energética pessoal; e conduz a conscin mais rapidamente à condição de ser desperto, ou o desassediado, ou desassediada, permanente, total.

5. **Efeitos.** Dentre os efeitos coletivos, positivos, do *holo*pensene dos Serenões, nesta escola-hospital chamada *Terra*, destacam-se: a instalação de correntes de forças extrafísicas nas áreas mais carentes de socorro *pare*nergético em geral, Sociexes, consciexes e Para-humanidade (*extra*fisicalidade); *bio*energético, Socins, conscins e humanidade (*intra*fisicalidade), em particular; a harmonização coletiva de pensenes que modificam para melhor a estrutura e as concepções da Socin (ideias-força); as descobertas científicas (*hiper*pensenes) simultâneas, em locais distantes, em razão da ressonância de pensamentos (*morfo*pensenes) polarizados, ou inspirações multipresentes e outros mais.

6. **Reurbanização.** Os holopensenes emancipadores da evolução da consciência, embora novos, são potentes, e desfazem gradativamente os antigos e crostosos holopensenes negativos e patológicos, acumulados através das civilizações. Exemplo disso, com efeitos positivos essenciais para a humanidade: os Serenões já iniciaram a execução da reurbanização extrafísica deste Planeta, começando a eliminar as áreas crostais, trevosas, doentias e extrafísicas, que vêm circunvolvendo a Terra há milênios.

692. *TESTE DAS RELAÇÕES FUNCIONAIS DE PESQUISAS*

Ciência. *Sob o impulso da Ciência, o* ***talento criativo*** *está progredindo em todos os campos.* Tudo isso apesar dos excessos da Tecnologia e os abusos antiéticos.

Refinamento. Eis 30 relações funcionais indispensáveis ao refinamento de suas pesquisas pessoais, intra e extraconscienciais, segundo as sínteses da Conscienciometrologia:

01. **Assedialidade:** desassédios de vanguarda X assédios crônicos ou multisseculares.
02. **Assistencialidade:** tares avançada e renovadora X tacon primária e repetitiva.
03. **Cientificidade:** teorias da Conscienciologia X práticas da Projeciologia.
04. **Consciencialidade:** conscin não alienada X consciexes lúcidas e sofisticadas.
05. **Continuidade:** proéxis correta em andamento X automimeses já dispensáveis.
06. **Cosmoeticidade:** autoincorruptibilidade X moral humana, primária, anacrônica.
07. **Criticidade:** predomínio da autocrítica lúcida X predomínio das heterocríticas.
08. **Desperticidade:** epicon com ofiex X miniassédios inconscientes e frequentes.
09. **Energossomaticidade:** EIs ou energias imanentes X ECs ou energias conscienciais.
10. **Escolaridade:** educação conscienciológica X escolaridade formal apenas.
11. **Evolutividade:** opção inicial pela invéxis X imposição posterior da recéxis.
12. **Grupalidade:** dupla evolutiva operante X estigmas grupocármicos antigos.
13. **Hiperacuidade:** condição de recuperação dos cons X *paracomatose evolutiva*.
14. **Holocarmalidade:** *poli*carma aberto X *ego*carma com interprisão grupocármica.
15. **Holomaturidade:** condição da maturidade integrada X *porão consciencial*.
16. **Holossomaticidade:** psicossoma menos impermanente X soma transitório.
17. **Intermissibilidade:** *Curso Intermissivo* recente X *parapsicose* ***pós****-dessomática*.
18. **Invulgaridade:** predomínio dos megatra*for*es X predomínio dos megatra*far*es.
19. **Mentalsomática:** polimatia parapsíquica X psicomotricidade comum.
20. **Multidimensionalidade:** *extra*fisicalidade lúcida X *intra*fisicalidade medíocre.
21. **Pensenidade:** *holo*pensene pessoal definido X predomínio dos *hetero*pensenes.
22. **Personalidade:** condição de mulher *(yin)* X condição de homem *(yang)*.
23. **Projetabilidade:** PCs ou projeções conscientes ativas X mediunismo passivo.
24. **Sanidade:** Consciencioterapia ou autocuras prioritárias X Projecioterapia.
25. **Serenidade:** *condição do serenismo* X condição do pré-serenismo evolutivo.
26. **Serialidade:** renascimento intrafísico X dessoma com intermissão *pós*-dessomática.
27. **Sexualidade:** holorgasmos do coronochacra X orgasmos comuns do sexossoma.
28. **Sociabilidade:** Sociex complexa e permanente X Socin ainda patológica.
29. **Teaticidade:** paradigma consciencial X paradigma mecanicista convencional.
30. **Tecnicidade:** desassins pela vontade X assins inconscientes e doentias.

Teste. Após refletir sobre estas duplas de variáveis pertinentes, identifique, experimentador ou experimentadora, o seu grau de autoconsciência sobre cada uma, respondendo à questão: – Meus níveis de autoconsciência são satisfatórios para mim mesmo?

693. PESQUISAS DO *HOMO SAPIENS SERENISSIMUS*

Conscienciograma. Eis 30 conclusões a respeito do *Homo sapiens serenissimus,* segundo o enfoque dos neoconceitos da Conscienciologia, dentro do conscienciograma:

01. **Acidentes.** Entre as conscins, só ele está livre de acidentes parapsíquicos.

02. **Alternância.** Neste Planeta, o Serenão é uma *conscin alternante permanente.*

03. **AM.** A AM, ou autoconscientização multidimensional, é conquista consciencial tranquila do *Homo sapiens serenissimus* há milênios.

04. **Autoconsciência.** Tem o maior nível de autoconsciencialidade, detectado por nós, que acaba criando a grupalidade mais evoluída: o *Colégio Invisível dos Serenões.*

05. **Automimeses.** Ele se permite o mínimo de automimeses inevitáveis no dia a dia.

06. **Ciclo.** O critério que rege o seu *ciclo multiexistencial* é o da *atividade evolutiva.*

07. **Cosmoética.** A cosmoeticidade atinge o apogeu, intrafísico, com o serenismo.

08. **Desperticidade.** Ao alcançar a condição do serenismo, o ser em evolução já vem sendo desperto há séculos, ou – quem sabe? – milênios.

09. **ECs.** Sua meta energética imediata é *fazer do coronochacra o seu energossoma.*

10. **Ectopias.** Não mais erra com as ectopias conscienciais dos pré-serenões.

11. **EV.** *O Serenão ou a Serenona vivem em um EV permanente (estado vibracional).*

12. **Evolução.** Sua meta evolutiva imediata é *fazer do mentalsoma o seu holossoma.*

13. **Grupocarma.** Ele atingiu um *front* evolutivo culminante no *curso* grupocármico.

14. **Hiperacuidade.** A conscin só alcança a condição do Serenão pela hiperacuidade.

15. **Holocarma.** Sua meta cármica imediata é *fazer do policarma o seu holocarma.*

16. **Holomaturidade.** Ele é o modelo ideal da holomaturidade para as concins.

17. **Intrafisicalidade.** O ser desperto e o serenão não vivem *existências trancadas.*

18. ***Megaconscin.*** É a verdadeira *megaconscin,* identificada por nós, até agora.

19. **Megalíder.** É líder evolutivo dentro das Sociexes ou Sociedades Extrafísicas.

20. **Megametas.** As duas megametas prioritárias para a conscin mais consciente são: 1ª, a desperticidade; 2ª, o serenismo; sempre nesta ordem natural e inevitável.

21. **Mentalsomática.** Segundo o desenvolvimento da evolução consciencial, o Serenão encerra o *ciclo de existências energossomáticas* e entra direto no *ciclo mentalsomático.*

22. ***Multicompletista.*** Vem sendo *multicompletista milenar* quanto às suas proéxis.

23. **Pegadas.** Apaga as próprias *pegadas* através do atacadismo consciencial magno.

24. **Primener.** Vive uma *primener ininterrupta* em qualquer dimensão consciencial.

25. **Psicossoma.** Ele caminha para a desativação do psicossoma a curto prazo.

26. **Robéxis.** A robéxis é a condição intrafísica exatamente oposta ao serenismo.

27. **Solução.** Atua sempre como *solução providencial,* jamais atua como *problema.*

28. ***Superamor.*** A dupla evolutiva de Serenões, compõe o par do *superamor ideal.*

29. ***Supercérebro.*** Não apela para os recursos doentios do *subcérebro abdominal.*

30. ***Superepicon.*** O Serenão, em sua condição intrafísica, é o *superepicon humano.*

694. FUNDAMENTOS DO ANONIMATO DO SERENÃO

01. **Trafor.** Na hora de ajudar – ou seja, em sua vida inteira – o *Homo sapiens serenissimus,* o Serenão, trata de passar despercebido, torna-se paradoxalmente anônimo, apagando as próprias pegadas. Este é o seu 8º megatrafor ou traço-força característico.

02. **Camuflagem.** Apagando de vez a própria história pessoal, ou a autobiografia, o Serenão (ou a Serenona) tira o seu nome de circulação, em uma *camuflagem evolutiva.*

03. **Tares.** Neste nível, supõe-se que precisa tornar-se inacessível a fim de dinamizar a própria tares. Não está, nem vive, disponível, mantendo o desejo de preservar a sua vida consciencial. Só encontra as conscins que quer, onde quer, quando quer, nas condições que escolhe; protegendo-se de indiscretos, mitomaníacos e *gurulatrias.*

04. **Clandestinidade.** Gigante escondido entre anões, não se pode encontrá-lo com facilidade, desfrutando a sua condição de *clandestinidade intrafísica,* que o coloca em uma posição de vantagem em relação à maioria das conscins.

05. **Entrevista.** *Entrevistar-se com Serenão é sempre opção decisiva dele.* Essa atitude, no entanto, não é estrelismo, vedetismo, capricho, *gênero,* mania ou narcisismo.

06. **Auréola.** Contudo, sua própria vida o mantém, irrecusavelmente, em uma auréola de personalidade humana misteriosa. Vive uma vida intrafísica de mistério para conscins em geral e uma *vida multidimensional aberta* às consciexes evolutivamente avançadas.

07. **Pistas.** Nega-se, quase sempre, em fornecer pistas pessoais que possam identificá-lo e localizá-lo, evitando os inconvenientes da popularidade intrafísica.

08. **Conduta.** O seu comportamento atípico, não-convencional, assenta-se na recusa definitiva de promover a si mesmo nas ribaltas e enciclopédias da vida intrafísica.

09. **Usurpação.** O afã imaturo de encontrar um Serenão de qualquer modo, pode levar um pré-serenão, *conscin gurulátrica,* a ser enganada pelas consciexes inescrupulosas e doentes das dimensões extrafísicas *troposféricas, caras-de-pau das Sociexes doentias,* capazes de promover a *usurpação de personalidade* e mistificação dos incautos.

10. **Realidade.** Anônimo para não causar vergonha nos pré-serenões, o autoconhecimento do Serenão ultrapassa os limites de nossa concepção da realidade consciencial.

11. **Policarmalidade.** Seus meios energéticos, parapsíquicos, existenciais e sua independência consciencial lhe permitem liberar-se de qualquer atividade alheia a seus próprios desejos e interesses em favor das outras consciências dentro da policarmalidade.

12. **Assistencialidade.** O seu objetivo, ao se tornar tão difícil de ser encontrado – ao que os fatos indicam – é a expansão prioritária da sua consciência assistencial.

13. **Liberdade.** Em uma Socin em que o *povão* faz *rodas de gente* em torno de cantores e jogadores de futebol, o anonimato do Serenão se justifica plenamente. Ele sabe expandir a liberdade na assistência ininterrupta que promove intra e extrafisicamente.

14. **Cosmoeticologia.** Mesmo sendo alguém que não tem história pessoal intrafísica, o Serenão age impecavelmente em relação à Cosmoética, não pedindo mais nada para si.

695. *TESTE DAS AQUISIÇÕES PRÓ-SERENISMO*

Remate. A condição do serenismo consciencial, qualidade específica do *Homo sapiens serenissimus,* é o remate do período evolutivo das vidas intrafísicas sucessivas. Neste ponto, a consciência alcança a liberação da CL, estágio em que hipoteticamente deixa de renascer, dentro dos moldes atuais, como acontecerá conosco, pré-serenões, algum dia.

Serenismo. Há performances conscientes, executadas com esforço, capazes de acelerar nossas possibilidades de dominar e viver na condição do serenismo.

Providências. Eis 14 aquisições que ajudam na conquista do serenismo:

01. **Livre arbítrio.** Priorização da qualidade do próprio livre arbítrio maduro.

02. **Holomaturidade.** Valorização da holomaturidade, ou maturidade consciencial integrada (holossomática, holomemória, multiexistências, retrocognições).

03. ***Tudologia.*** *Biblioteca pessoal* de obras libertárias (*Tudologia* ou Pantologia).

04. **Autoincorrupção.** Manutenção da maior autoincorrupção permanente possível.

05. **Cosmoeticologia.** Busca do entendimento profundo na vivência da Cosmoética.

06. **EV.** Instalação do EV pessoal profilático, o mais constante e frequente possível.

07. **Isca.** Convivência, cada vez mais produtiva, com os miniassédios, transformando--os em serviços assistenciais lúcidos *(isca assistencial lúcida).*

08. **PL.** Exercício crescente da PL, ou autoprojetabilidade consciente.

09. **Tenepes.** Prática habitual da tenepes (tarefa energética pessoal) em evolução ininterrupta ao longo do desenvolvimento da vida intrafísica.

10. **Ofiex.** *Monólogo psicofônico* vivido, objetivando a ofiex ou *oficina extrafísica.*

11. **AM.** Empenho para se obter a AM, ou autoconscientização multidimensional.

12. **Universalismo.** Passagens cada vez mais rápidas do microcosmo (particularidades da minipeça) ao macrocosmo (Universalismo do maximecanismo).

13. **Memórias.** Redução dos amortecimentos das múltiplas memórias conscienciais.

14. **Desperticidade.** Alcançar a condição do ser *desperto* ou o desassediado permanente total, a meio-caminho do serenismo verdadeiro.

Dinamização. *A dinamização da sua autevolução depende exclusivamente de você.*

Conscins. Há milhões de consciências que reprisam experiências existenciais, sem parar, inutilmente, porque são experiências repetitivas e dispensáveis. Outras legiões de pessoas desejam sinceramente a autorrenovação, contudo não se motivam suficientemente até o ponto crítico de alcançar um nível de maturidade consciencial integrada.

Teste. Que deseja você? Se busca rendimento consciencial evolutivo efetivo, este assunto lhe será inevitável. Analise o seu caso: O que você já conquistou?

Funcionais. Esta listagem não se constitui, obviamente, de providências únicas, indispensáveis ou inevitáveis, mas somente especifica aquelas que já podemos discernir, por enquanto, como funcionais e eficazes, em nossa condição de pré-serenismo. Vale sempre o esforço de ir à luta conosco. O *discernimento* é a bússola da consciência.

696. *TESTE DO CONSENSO DO SERENISMO*

Serenismo. Em nossa conduta, opções e decisões, o discernimento recomenda não esquecer a Cosmoética e buscar sempre o consenso do serenismo. Os Serenões, esses *colegas mais adiantados* no curso da evolução consciencial, nem sempre fazem o culto da perfeição formal. Há até a evidência do Serenão que se utilizou de um soma alterado pela idiotia. Daí nasce a necessidade de identificarmos os limites de concessões ao cometermos equívocos intencionais de comportamento, a fim de *confundir nossa personalidade na massa,* fazer *rapport,* sermos melhor entendidos ou mantermo-nos iguais aos demais, sem desviar a atenção das conscins para a forma, em detrimento do conteúdo.

Questões. A consciência há de procurar *estabelecer jurisprudência,* parâmetros ou os níveis críticos cosmoéticos quanto ao ideal em sua tábua de princípios pessoais. Eis 10 questões autocríticas para quem busca o consenso do serenismo:

01. **Consenso.** Onde posiciono o consenso entre a *liberdade de cátedra* e a *pontificação doutrinária* própria das lavagens cerebrais?

02. **Tares.** De que modo a minha educação formal pode estar coibindo a transmissão de minha mensagem libertária na execução da tares?

03. **Forma.** Até que ponto deve ir o emprego de vícios intencionais de forma, na comunicação de minhas ideias sem elitismo, diminuindo o *gap* (a brecha) entre as posições evolutivas extremas que enfrento?

04. **Ideias.** Que percentagem de erros intencionais deve servir de *gancho* na *afinização interconsciencial* e fixação das ideias positivas, na transmissão de informações aos outros? O *estupro evolutivo* pode predispor o autocídio em psicopatas.

05. **Autocrítica.** Quando é defesa do ego e quando há exaltação da autoimagem, na manutenção de meus vícios de forma?

06. **Comunicabilidade.** Até onde deve ir a influência das convenções humanas na comunicação de minhas realidades multidimensionais?

07. **Hiperrealismos.** A Ciência, a tares e o combate à repetição de seriéxis dispensáveis hão de ser sempre *hiperrealistas?*

08. **Autoconsciência.** O meu discernimento (lógica) deve sufocar a minha *consciência humanística?* Não esqueçamos que o *conscienciólogo* vê o mundo pelos paraolhos.

09. **Tática.** Será o erro singelo, que consegue ocultar positivamente o acerto profundo, mas incompreendido, uma das táticas para o anonimato do Serenão?

10. **Fatalidades.** Grandes desastres na vida humana, a morte biológica e a *autanálise consciencial* são sempre fatais em nosso nível evolutivo?

Pontos. A Ciência convencional não faz o culto da Semântica, da Terminologia ou da Nomenclatura. *O Serenão intrafísico jamais viverá sem ir ao banheiro.* Toda ortodoxia é virulenta em função do fanatismo camuflado. A Ciência ortodoxa, convencional, está se esgotando como consequência do fisicalismo quadridimensional míope.

697. *TESTE DO NÍVEL DA SUA SERENIDADE*

Traços. Pelo psicossoma, podemos identificar as reais condições íntimas pelas quais somos, ou não, *pré-serenões* em busca da condição consciencial evoluída do serenismo:

	Condições do Serenismo	Condições do Pré-Serenismo
01.	Abrandamento, discernimento	Irritação, agastamento sem razão
02.	Acalento, carinho energético	Desatino, sobrecarga energética
03.	Acalmia, paciência madura	Impaciência, furiosidade animal
04.	Alívio, desafogo de espírito	Injustiça, agravamento do pior
05.	Amortecimento, isenção nos atos	Exaltação, *pioria* do ambiente
06.	Apaziguamento, conciliação	Inquietação, desacordo ilógico
07.	Autenticidade, clareza de visão	Insinceridade, dissimulação
08.	Autocontrole, imparcialidade	Descontrole emocional eventual
09.	Bálsamo, amenidade social	Febricitação, provocação negativa
10.	Benignidade, bondade vivida	Malignidade, contrassenso imaturo
11.	Bonança, renovação de conceitos	Agitação, pasmaceira nas atitudes
12.	Brandura, ternura nos modos	Dureza, rigidez de pontos de vista
13.	Comedimento, senso de justiça	Descomedimento, arrebatamento
14.	Doçura, espontaneidade pura	Exacerbação, descontentamento
15.	Gentileza, cortesia natural	Rudez, grosseria no trato social
16.	Imperturbabilidade evidente	Desvario, anarquismo nas ações
17.	Leniência, equanimidade	Aspereza, incivilidade indefensável
18.	Lenificação, afabilidade	Histerismo, disparates nas atitudes
19.	Melhoria, evolutividade	Selvageria, involução lastimável
20.	Método, prudência na vida	Indisciplina, desorganização
21.	Moderação, reflexão coerente	Imoderação, rebeldia incoerente
22.	Modéstia, discrição de fato	Imodéstia, megalomania disfarçada
23.	Pacificação, espírito de ordem	Impetuosidade, violência egoica
24.	Razoabilidade, flexibilidade	Intransigência, inflexibilidade
25.	Refrigério, conforto presencial	Paroxismo agônico irrefreável
26.	Relaxe, autoconfiança	Turbulência, insegurança inescondível
27.	Sobriedade, parcimônia	Iracúndia, desperdício existencial
28.	Suavidade, harmonia consciencial	Rispidez, desarmonia consciencial
29.	Temperança, sensatez lógica	Intemperança, assanhamento
30.	Tranquilidade manifesta nos atos	Desassossego, exasperação irracional

Teste. Seus traços de personalidade são da primeira ou da segunda coluna? *Há conscins mais inteligentes que os construtores dos testes de* ***inteligência****.*

698. *TESTE DO QUESTIONÁRIO PARA SERENÃO OU SERENONA*

Perguntas. Se você deparar pela frente com Serenão, ou Serenona, na vigília física ordinária, será inteligente e útil dirigir-lhe algumas perguntas, iguais a estas 25:

01. **Anonimato.** Sua técnica de viver no anonimato humano já falhou? Por quê?

02. **Autevolução.** Pode dar-me uma sugestão para a minha evolução?

03. **Bioenergética.** Como se mantém incógnito empregando tanta EC?

04. **Cientificidade.** Quais as suas relações com a Ciência convencional em geral?

05. **Conscienciologia.** Quais as suas relações com a Conscienciologia em particular?

06. **Dupla.** Quem é o seu maior amigo ou amiga nesta dimensão, hoje?

07. **Filosofia.** O que você entende como sendo a causa primeira do Universo?

08. **Grupalidade.** Pode indicar um colega evolutivo, seu, neste Planeta?

09. **Heurística.** Como incrementar a serendipitia ou a criatividade científica?

10. **História.** Em vidas anteriores, que vultos das enciclopédias você foi?

11. **Holopensene.** Qual o ambiente menos doentio na troposfera deste Planeta?

12. **Instituição.** Há alguma instituição com a qual deveria me entrosar?

13. **Intrafisicalidade.** Quantas vidas ainda lhe faltam para experienciar, neste Planeta, dentro do seu *ciclo multiexistencial?*

14. **Megatraf*ar*.** Qual o mais recente traço consciencial que você dominou?

15. **Mentalsomatologia.** Qual a fórmula intraconsciencial mais eficaz para transformar a emoção que nos domina em sentimento que dominamos completamente?

16. **Patologia.** Você sofre de alguma doença crônica ou grave, hoje?

17. ***Performance.*** O que você já fez, intrafisicamente, de algum modo excepcional?

18. **Profissão.** Qual a sua principal ocupação nesta existência intrafísica?

19. **Projeciologia.** Quais as melhores técnicas de projeção consciente humana?

20. **Prole.** Você chegou a gerar algum filho ou filha, nesta atual vida?

21. **Renascimento.** Que condições presidiram o seu renascimento atual?

22. **Retrocognições.** De quantas vidas pretéritas você se recorda?

23. **Sociabilidade.** Que pessoas lhe compõem o círculo mais íntimo de amizades?

24. **Soma.** Qual soma lhe deu maior impulso evolutivo: ginossoma ou androssoma?

25. **Troposfera.** Você domina elementos naturais como vendavais, tempestades, maremotos ou tremores de terra? *(O Serenão gosta de ser e não de aparecer).*

Atitudes. Estas perguntas suscitam inúmeras outras, que suscitarão outras tantas, talvez de modo interminável. Mantenha-se alerta a fim de não se exceder em atitudes inoportunas, ou impulsivas, durante a entrevista, e das quais pode se arrepender mais tarde.

Gravador. Esse encontro deve representar o ato da maturidade consciencial máxima que lhe é possível. Um instrumento de gravação sonora será utilíssimo nessa ocasião.

Telefone. Se a entrevista ocorrer, mande-me, por favor, o seu telefone e endereço. Quem vai, então, desejar fazer entrevista serei eu, e com você, se for possível.

699. *TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA*

Princípios. Eis 30 posturas mais sadias suas que se contrapõem, evitam ou eliminam 30 posturas mais doentias, segundo os princípios da Conscienciologia aqui explicitados:

	Posturas Mais Sadias	Posturas Mais Doentias
01.	Atacadismo consciencial (conduta)	Varejismo consciencial (conduta primária)
02.	Autoconsciencialidade hígida	Amência consciencial (Psicopatologia)
03.	Autoconscientização consciencial	Existência ou seriéxis trancada (matéria)
04.	Automimeticidades já dispensáveis	Automimeticidades ainda necessárias
05.	Cérebro encefálico predominante	*Subcérebro abdominal* predominante
06.	Cérebro do psicossoma (paracérebro)	Cérebro fisicalista superficial (crânio)
07.	Compléxis (completismo existencial)	Incompléxis (incompletismo existencial)
08.	Cosmoética na vivência libertária	Pecadilhos mentais anacrônicos repetidos
09.	Desperticidade (condição evoluída)	Assedialidade (condição subumana)
10.	Desassins parafisiológicas lúcidas	Assins parapatológicas inconscientes
11.	Euforin (condição pré-euforex) sadia	Melin (condição pré-melex) patológica
12.	Gestações conscienciais avançadas	Gestações humanas primárias, seculares
13.	Hiperacuidade ou os cons essenciais	Porão consciencial ainda na adultidade
14.	Holomaturidade continuada (futuro)	Imaturidades (surtos renitentes) do passado
15.	Holorgasmos da sexualidade madura	*Síndrome orgasmogênica* primitiva
16.	Holossomaticidade autoconsciente	Somaticidade instintiva inconsciente
17.	Homeostase holossomática ou saúde	Parapatologias conscienciais múltiplas
18.	Invexibilidade vivenciada (opção)	Recexibilidade vivenciada (imposição)
19.	Neofilia da Conscienciologia pura	Neofobia (robéxis inconsciente repetida)
20.	Paradigma consciencial (contrafluxo)	Paradigma mecanicista (fluxo imediatista)
21.	PL ou projetabilidade lúcida vivida	Paracomatose consciencial (extrafísica)
22.	Policarmalidade autoconsciente hoje	Egocarmalidade inconsciente de ontem
23.	Primener (autorganização das ECs)	Acidentes parapsíquicos frequentes
24.	Proéxis sendo executada com firmeza	Ectopias conscienciais, primárias, antigas
25.	Serenismo (Serenão, o modelo)	Pré-serenismo (conscin medíocre)
26.	Tares ou a tarefa do esclarecimento	Tacon ou a tarefa da consolação primária
27.	Tenepes ou tarefa energética pessoal	Mediunidade religiosa ou fé consoladora
28.	Traf*o*rismo (potências da conscin)	Traf*a*rismo, os f*a*rdos pesados da conscin
29.	Tridotação consciencial, prática, hoje	Monodotação consciencial restritiva
30.	Universalismo (poliglotismo) fraterno	Paroquialismo (monoglotismo) egoico

Teste. Que princípios da Conscienciologia você vivencia com autoconsciência? *As **descobertas** magnas têm origem em uma só cabeça, mesmo quando operam 100 na equipe.*

700. FÓRMULA IDEAL DA CONSCIENCIOLOGIA

Metas. O *esquema* de experimentação final da Conscienciometrologia, a *fórmula* ideal da Conscienciologia, e ainda mais apropriadamente, a *equação* imediata de nossa atual evolução consciencial, se enquadram em 3 metas mais objetivas, lógicas e práticas, acessíveis a qualquer interessado ou interessada, que a conscin lúcida busca atingir, no desenvolvimento do tempo cronológico que afeta a sua personalidade através da *recin:*

1. **Recéxis.** A primeira meta, *a curto prazo,* nesta vida intrafísica, hoje, é a vivência consciente dos programas da opção da *invéxis* do inversor ou inversora existenciais, ou a vivência consciente dos programas da imposição da *recéxis* do reciclante ou da reciclante existenciais. Esta meta pode ser alcançada em *décadas* da vida intrafísica.

2. **Desperticidade.** A segunda meta, *a médio prazo,* nesta ou noutra vida intrafísica à frente, é a condição da desperticidade do ser desperto, a conscin desassediada, permanente, total. Esta meta deve exigir *séculos,* ou melhor, milênios, de esforços contínuos.

3. **Serenismo.** A terceira meta, *a longo prazo,* em qualquer momento de nosso futuro, é alcançar a condição do serenismo do *Homo sapiens serenissimus,* o Serenão ou a Serenona, o protótipo ou o modelo ideal do conscienciograma, segundo a Conscienciologia. Esta meta deve exigir ***multi****milênios* de esforços coesos e contínuos.

Resumo. Todas estas 3 metas de recin são exequíveis e trazem, no corpo de suas propostas, o resumo do esforço de renovação consciencial de quem deseja, de fato, evoluir com sanidade e segurança, melhorando o seu *ciclo mentalsomático*.

Progressão. É óbvio que o grau de dificuldade progressiva, nesta planilha, apresenta-se incontestável a qualquer conscin lúcida e isenta. Nenhuma das 3 metas de reciclagem é, de fato, exequível com muita facilidade. Se fosse assim, já teríamos solucionado a dinamização de nossa evolução egocármica e grupocármica há milênios.

Matematização. Esta fórmula indica a *matematização prática* de nossa consciência.

Teste. A você, experimentador ou experimentadora, será importante testar esse grau de dificuldade, a fim de estabelecer os percentuais de sua performance, consoante os seus megatrafores, pelas décadas afora da vida humana.

Desafio. Este desafio do discernimento e da holomaturidade é pessoal no espaço e no tempo, e, ao que todos os fatos indicam, somente pode ser ultrapassado mesmo, em sua totalidade, em condições *multi*milenares, *multi*dimensionais, *multi*existenciais, e *multi*intermissivas, em *múlti*plos autorrevezamentos conscienciais entrosados, dentro do ciclo pessoal, evolutivo e existencial da consciência. *Quanto mais extenso o* ***vocabulário*** *ativo da consciência, mais fecunda pode ser a sua pensenidade.*

Saudação. Aos candidatos e candidatas à execução desta ***planilha evolutiva,*** a minha saudação de fraternidade – meu *Welcome aboard* – e votos de sucesso dentro do imediatismo cosmoético, no *hic et nunc.* Espero ver vocês inversores, reciclantes, completistas, maximoratoristas e seres despertos, o quanto antes, para alegria de todos nós.

BIBLIOGRAFIA INTERNACIONAL DA CONSCIENCIOLOGIA

Observações. Esta Bibliografia Internacional da Conscienciologia está composta por 5.116 (cinco mil cento e dezesseis) ***obras.*** A bibliografia do livro "Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano" foi incluída aqui. Cada obra, seja livro, periódico ou artigo avulso, traz *sempre* no fim do seu conjunto de informações (ficha), as *páginas exatas* onde é abordado, pelo menos, um tema específico do amplo universo de assuntos das *experiências da consciência fora do corpo humano,* os fundamentos da Projeciologia, parte prática da Conscienciologia. Essas obras são provenientes de 37 ***países:*** África do Sul, Alemanha Ocidental, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China (Taiwan), Cingapura, Costa Rica, Dinamarca, Egito, Escócia, Espanha, *Estados Unidos* da América, França, Grécia, Holanda, Hong Kong, Hungria, Índia, Inglaterra, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Mônaco, Noruega, Portugal, Rússia Soviética, Suécia, Suíça, e Venezuela. Tais obras foram escritas em 20 ***idiomas:*** alemão, árabe, chinês, dinamarquês, espanhol, esperanto, francês, grego, hebraico, holandês, húngaro, inglês, italiano, japonês, latim, norueguês, português, russo, sânscrito e sueco. Ante quaisquer dúvidas a respeito dos dizeres dos verbetes, é só recorrer ao Índice das Siglas e ***Abreviaturas,*** páginas 61 a 64. Este autor tem 89% dessas obras fichadas, e anotadas diretamente, em sua ***biblioteca*** particular, doada à Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, em Foz do Iguaçu, Paraná. As indicações bibliográficas sucintas dos capítulos deste livro apontam tão somente 200 *itens* desta Bibliografia Internacional. É possível estudar a ***História da Projeciologia*** através desta Bibliografia. Esta bibliografia inclui a literatura *cinzenta,* efêmera, fugitiva, informal, invisível ou não convencional, a caminho da formação da *midiateca* e da *metainformação* do Século XXI.

01. **ABBOT, A. E.;** *Encyclopaedia of the Occult Sciences;* 452 p.; glos. 3.306 termos; 20 x 16 x 3,5 cm; enc.; London; Emerson Press; 1960; p. 48.

02. **ABDELKADER, Jinn Bettahar;** *La Vie Dans L'Astral;* pref. Bénédicte Armand; int. L. Dominique; 212 p.; 21 x 14,5 cm; br.; Lille; France; Éditions F. Plauquart; Février, 1986; p. 91-109.

03. **ABEL, Robert;** *Case History: A Nurse's OBE;* VITAL SIGNS; Digest; Quarterly; Storss, Connecticut; USA; Vol. 5; N.º 3; Winter, 1985-86; p. 11.

04. **ABELL, George O.; & SINGER, Barry;** Editors; *Science and the Paranormal: Probing the Existence of the Supernatural;* Anthology; XIV + 414 p.; 20 caps.; ilus.; 360 refs.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; br.; New York, NY; Charles Scribner's Sons; 1983; p. 177.

05. **ABRAMOVITCH, Henry;** *An Israeli Account of a Near-Death Experience: A Case Study of Cultural Dissonance;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 6 refs.; p. 175-184.

06. **ABREU, Silvino Canuto;** *O Primeiro Livro dos Espíritos de Allan Kardec;* Texto Bilíngue; LX + 474 p.; 2 ilus.; 3 apênd.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; São Paulo, SP; Brasil; Companhia Editora Ismael; 1957; p. 72-79.

07. **ABRIL Cultural;** Editoria; *Ego: Guia do Comportamento Humano;* 6 Vols.; 1.348 p.; Dicionário: 101 termos; Vol. 3; 3 ilus.; 30 x 23 cm; enc.; São Paulo, SP; 1975; p. 685-688.

08. **ACEVEDO, M. Otero;** *Los Fantasmas: Apuntes para la Psicologia del Porvenir;* 64 p.; 12 caps.; 18,5 x 14 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Constancia; Julio, 1958; p. 30, 31, 41-44, 62.

09. **ACEVEDO, M. Otero;** *Lombroso y el Espiritismo;* 236 p.; 26 caps.; 4 ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; Madrid; Espanha; Biblioteca de la Revista de Estudios Psicológicos; 1895; p. 34, 59, 60, 93, 94.

10. **ACHTERBERG, Jeanne;** *Imagery in Healing: Shamanism and Modern Medicine;* VIII + 254 p.; 6 caps.; 3 ilus.; 311 refs.; 7 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; New Science Library; 1985; p. 27-29.

11. **ACTON, Alfred;** *Some Little Known Facts Concerning Swedenborg's Memorabilia or Spiritual Diary;* 20 p.; Reprinted; NEW CHURCH LIFE; Journal; Monthly; Vol. LXXIII; N.º 3; Bryn Athym, PA; USA; March, 1953; p. 8-11, 19.

12. **ADAMS, Frank D.;** *A Scientific Search for the Face of Jesus;* Tucson; Arizona; USA; Psychical Aid Foundation; 1970.

13. **ADAMS, Sally;** *The Supreme Adventure (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 709; September, 1961; p. 158, 159.

14. **A. D. C., A. G. (Pseudônimos);** *Notes for Investigators of Spontaneous Cases;* Folheto; The Society for Psychical Research; 1968; New Edition; London; 20 p.; 7 refs.; p. 1-20.

15. **ADGMT;** *Dicionário de Doutrina Espírita;* 304 p.; glos. 340 termos; 18,5 x 13,5 cm; br.; Grupo Espírita Regeneração; Rio de Janeiro; 1963; p. 46-48, 71-73.

16. **ADINAD-DALA;** *Dialogos Metafísicos;* 124 p.; 9 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edição do Autor; 1963; p. 101-104.

17. **ADLEMAN, Robert H.;** *The Black Box: An Excursion Into Inner Sensory Perception;* 170 p.; 12 caps.; 102 refs.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Los Angeles; Califórnia; USA; Nash Publishing; 1973; p. 44, 150, 151.

18. **ADLER, Sellig;** *Comerciante Canadense viu sua Alma Abandonar o Corpo;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; 3, fevereiro, 1972; p. 27.

19. **ADOUM, Jorge E. (Pseud.: Mago Jefa);** *Adonai: Novela Iniciática do Colégio dos Magos;* trad. Jefferson Teixeira Alvares; 338 p.; 53 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 89, 90.

20. **ADOUM, Jorge E. (Pseud.: Mago Jefa);** *Cosmogenesis segun la Memoria de la Naturaleza;* pref. A. Harb. M. (Pseud.); 92 p.; 8 caps.; 17 refs.; 20 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Buenos Aires; Editorial Kier; 1980; p. 29, 32, 33, 40, 42, 43; ed. em esp., port.

21. **ADOUM, Jorge E. (Pseud.: Mago Jefa);** *Reviver o Vivido ("Revivir lo Vivido");* trad. Attílio Caucian; 154 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1986; p. 66, 82, 83, 85.

22. **ADOUM, Jorge E. (Pseud.: Mago Jefa);** *20 Dias no Mundo dos Mortos;* trad. Comissão Divulgadora J. A.; 134 p.; 14 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; br.; Santos Dumont, MG; Brasil; Julho, 1978; p. 1-134.

23. **AE (Pseud. de George William Russell);** *The Candle of Vision;* XIV + 176 p.; New York, NY; University Books; 1965; p. 79, 80.

24. **AGEE, Doris;** *Edgar Cayce on ESP;* int. Hugh Lynn Cayce; 224 p.; 15 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Paperback Library; May, 1969; p. 47-50.

25. **AGOSTINHO DE TAGASTE;** *A Cidade de Deus ("De Civitate Dei");* trad. Oscar Paes Leme; int. Riolando Azzi; 3 Vol.; 1.274 p.; Vol. III; 408 p.; 30 caps.; 20,5 x 14 x 3 cm; br.; São Paulo, SP; Editora das Américas; 1961; p. 84, 106, 292, 342, 345, 346, 391, 392, 394, 395.

26. **AÏVANHOV, Omraam Mikhaël;** *Centros e Corpos Sutis: Aura, Plexo Solar, Centro Hara, Chacras ("Centres et Corps Subtils");* s. t.; 144 p.; 6 caps.; 14 ilus.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; Lisboa; Portugal; Edições Prosveta; 1984; p. 19, 40, 139, 140.

27. **AIZPURUA, Jon;** *El Espiritismo y la Creacion Poetica;* 296 p.; 6 caps.; 42 ilus.; glos. 90 termos; ono.; 21,5 x 15 cm; br.; Caracas; Venezuela; Ediciones Cima; 1993; p. 234, 235.

28. **AJAYA, Swami (Pseud. de Allan Weinstock);** Organizador; *Vivendo com os Mestres do Himalaia: Experiências Espirituais de Swami Rama ("Living with the Himalayan Masters: Spiritual Experiences of Swami Rama");* trad. Octavio Mendes Cajado; 432 p.; 14 caps.; ilus.; glos. 38 termos; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1981; p. 238, 317, 399-401, 406-409.

29. **AKSAKOF, Alexander Nikolayevich;** *Animismo e Espiritismo ("Animismus und Spiritismus");* trad. C. S.; pref. B. Sandow; 712 p.; 8 caps.; ilus.; 18 x 11,5 x 3,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; H. Garnier, Livreiro-Editor; 1903; p. XXXVIII, XXXIX, 511-574; ed. em al., fr., it., esp., port.

30. **AKSAKOF, Alexander Nikolayevich;** *Um Caso de Desmaterialização Parcial do Corpo de um Médium;* trad. João Lourenço de Souza; 198 p.; 5 caps.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 26, 73, 90, 93, 98-100; ed. em ing., port.

31. **ALBANESE, Paolo;** *Manuale Di Parapsicologia;* apres. Mario Pincherle; 198 p.; 20 caps.; bib. 183-193; 20,5 x 15 cm; br.; Ancona; Itália; Filelfo; 1979; p. 119-123.

32. **ALBERTINI, Lino Sardos;** *O Além Existe ("Esiste l'Aldilà. Un'Eccezionale Testimonianza Rigorosamente Documentata");* trad. Enzo Santângelo; apres. Pascoal Magni; 174 p.; 21 ilus.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Loyola; 1989; p. 11.

33. **ALBRIGHT, Peter; & ALBRIGHT, Elizabeth Parker;** Editors; *Mind Body and Spirit: The Journey Toward Health and Wholeness;* Anthology; 324 p.; 35 caps.; ilus.; 170 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Findhorn; Moray; Escócia; The Thule Press; 1981; p. 168-172.

34. **ALBUQUERQUE, Nonato;** *A Morte Mora ao Lado;* O POVO; Fortaleza, CE; Brasil; Jornal; Diário; Ano LXV; N.º 22.029; 04, outubro, 1992; Caderno: "Vida & Arte"; 4 ilus.; p. 1-3B.

35. **ALCÂNTARA, Rafael Prado;** *Enciclopédia Cultural de Parapsicologia e Psicanálise;* 222 p.; 160 termos; 27 refs.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; A. Lopes Editor; 1978; p. 112, 115, 211.

36. **ALCOCK, James E.;** *Parapsychology: Science or Magic? A Psychological Perspective;* XII + 224 p.; 9 caps.; 489 refs.; ono.; alf.; 26 x 17 cm; br.; Oxford; Great Britain; Pergamon Press; 1985; p. 1, 4, 24, 75, 120, 129-132, 178, 186, 190.

37. **ALCOCK, James E.;** *Psychology and Near-Death Experiences;* THE SKEPTICAL INQUIRER - THE ZETETIC; Albuquerque; New Mexico; USA; Vol. III; N.º 3; Spring, 1979; 26 refs.; p. 25-41.

38. **ALD, Roy;** *The Man Who Took Trips: A True Experience in Another Dimension;* 246 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Delacorte Press; 1971; p. 18, 151-153, 196.

39. **ALEGRETTI, Wagner;** *Anais do I Congresso Internacional de Projeciologia;* Antologia; I-XI + 208 p.; 8 ilus.; 28 x 21 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1991; p. I-XI, 1-208.

40. **ALEGRETTI, Wagner;** *Conscienciologia e Projeciologia: Duas Ciências para a Consciência;* ANO ZERO; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; 21 ilus.; Março-Maio, 1992; N.º 11: p. 66-71; N.º 12: p. 56-62; N.º 13: p. 58-65.

41. **ALEGRETTI, Wagner; & MONTEIRO, Rosália;** *Introdução à Projeciologia;* Folheto; 22 p.; 2 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1990; p. 1-22.

42. **ALEXANDER, Jacques;** *Los Enigmas de la Supervivencia ("Les Énigmes de la Survivance");* trad. David Salazar; 334 p.; 118 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; 2.ª ed.; Barcelona; Espanha; Editorial Bruguera; Setiembre, 1974; p. 26--28.

43. **ALEXANDRIAN;** *Histoire de la Philosophie Occulte;* 390 p.; 8 caps.; ono.; 24 x 15,5 cm; br.; Paris; Editions Seghers; 1983; p. 29, 274, 288-293, 310, 312-317; ed. em fr., port.

44. **ALFONSO, Eduardo _____ y Hernán;** *La Religión de la Naturaleza: Cosmogenia Transcendente;* 376 p.; ilus.; 22 x 14 cm; enc.; 2.ª ed.; Santiago; Chile; Ediciones Ercilla; 1949; p. 342, 343.

45. **ALGEO, John;** *Reincarnation Explored;* XVI + 152 p.; 12 caps.; 6 ilus.; 84 refs.; tab.; apênd.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1987; p. X, 1, 3, 89-91, 98-101.

46. **ALGER, William Rounseville;** *A Critical History of the Doctrine of a Future Life with a Complete Bibliography of the Subject;* X + 914 p.; 36 caps.; 4.890 refs.; alf.; 22 x 14 x 6 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; George W. Childs; 1864; p. 820, 866-868.

47. **ALIANÇA, Editora;** *Curso Básico de Espiritismo;* 172 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Aliança; Março, 1981; p. 148-153.

48. **ALIGHIERI, Dante;** *La Divina Commedia;* ilus. Gustavo Doré; com. Eugenio Camerini; 670 p.; 34,5 x 24 x 3,5 cm; enc.; Milano, Itália; Società Editrice Sonzogno; 1911; p. 25-30.

49. **ALLAN, John;** *Ionesco and the Near-Death Experience;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 4; March, 1983; p. 7, 10.

50. **ALLAN, John;** *Ionesco and the Near-Death Experience;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 3; N.º 1; June, 1983; ilus.; p. 9, 10.

51. **ALLAN, John; BUTTERWORTH, John; & LANGLEY, Myrtle;** *A Book of Beliefs;* 192 p.; 188 ilus.; glos. 100 termos; 28 x 21,5 cm; cart.; Itália; Lion Publishing; 1987; p. 78, 79, 150, 151, 170, 171.

52. **ALLEGRI, Renzo;** *Qualcuno ci Aspettava Nell' Aldilà;* GENTE; Itália; Revista; 30, novembro, 1979; ilus.; p. 208, 209, 214.

53. **ALLGEIER, Kurt;** *Du hast Schon einmal Gelebt;* 222 p.; 11 caps.; 14 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; 2.ª ed.; München; República Federal Alemã; Wilhelm Goldmann Verlag; Dezember, 1981; p. 26, 117, 118, 120, 126, 135--140, 208.

54. **ALLGEIER, Kurt;** *As Grandes Profecias de Nostradamus ("Die Grossen Prophezeiungen des Nostradamus in Moderner Deutung");* trad. Maria Madalena Würt Teixeira; 138 p.; 31 ilus.; 13 refs.; 20,5 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1983; p. 126, 127.

55. **ALMANAQUE Eu Sei Tudo;** Redação; *A Morta que Voltou;* Rio de Janeiro; Anuário; 36.º Ano; 1956; 2 ilus.; p. 48--50.

56. **ALMEDER, Robert;** *Beyond Death: Evidence for Life After Death;* XX + 100 p.; 5 caps.; apênd.; alf.; 25,5 x 17,5 cm; enc.; sob.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1987; p. 41-52, 89-92.

57. **ALMEIDA, B. Hamilton;** *O Outro Lado das Telecomunicações: A Saga do Padre Landell;* Biografia; apres. José Antonio de Alencastro e Silva; 152 p.; 15 caps.; 20 ilus.; apênd.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Sulina; 1983; p. 62, 82, 83.

58. **ALMEIDA, João Ferreira de;** Tradutor; *Bíblia: O Velho e o Novo Testamento;* Antologia; 1.194 p.; ilus.; 18 x 12,5 x 4 cm; enc.; 49.ª imp.; Rio de Janeiro; Imprensa Bíblica Brasileira; 1981; Ecl. 12:6; I Cor. 15:44; II Cor. 12:2-4; ed. em ing., fr., port., e outros.

59. **ALMEIDA, Paulo Newton de;** *Umbanda Século XX;* 48 p.; Ano I; Vol. I; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; Setembro, 1974; p. 11, 12.

60. **ALMEIDA, Regina d';** *O Brasil se Rende ao Mistério;* Reportagem; ÚLTIMA HORA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XXXVII; N.º 12.333; 20, outubro, 1987; Seção: "UH Revista"; 4 ilus.; p. 1.

61. **ALMIRANTE (Pseud. de Henrique Foreis Domingos);** *Incrível! Fantástico! Extraordinário! Casos Verídicos de Terror e Assombração;* 330 p.; 70 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições O Cruzeiro; 1951; p. 143, 144, 163, 164, 325-328.

62. **ALVARADO, Carlos S.;** *Beyond the Body: An Investigation of Out-of-the-Body Experiences (Susan J. Blackmore);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 1; January, 1984; 13 refs.; p. 75-81.

63. **ALVARADO, Carlos S.;** *Case Collections in Parapsychology;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; 51 refs.; p. 163-166.

64. **ALVARADO, Carlos S.;** *Comments on Case Studies in Parapsychology and on the Value of Research in this Area;* JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; College Station; Durham, NC; USA; Vol. 51; N.º 4; December, 1987; 56 refs.; p. 337-352.

65. **ALVARADO, Carlos S.;** *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 766; December, 1975; p. 247, 248.

66. **ALVARADO, Carlos S.;** *Correspondence;* JOURNAL OF SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 809; October, 1987; 4 refs.; p. 278-280.

67. **ALVARADO, Carlos S.;** *ESP and Out-of-Body Experiences: A Review of Spontaneous Studies;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 14; N.º 4; July-August, 1983; 21 refs.; p. 11-13.

68. **ALVARADO, Carlos S.;** *Experiencias Ecsomaticas: Revision de la Evidencia Experimental Moderna;* PSI COMUNICACIÓN; Madrid; Espanha; Revista; Ano II; N.os 3, 4; Enero-Diciembre, 1976; 30 refs.; tab.; p. 7-17.

69. **ALVARADO, Carlos S.;** *ESP and Out-of-the-Body Experiences: A Spontaneous Case Survey;* Thesis; John F. Kennedy University; 1981.

70. **ALVARADO, Carlos S.;** *ESP During Out-of-Body Experiences: A Review of Experimental Studies;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 46; N.º 3; September, 1982; 87 refs.; p. 209-230.

71. **ALVARADO, Carlos S.;** *ESP During Spontaneous Out-of-Body Experiences: A Research and Methodological Note;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 804; July, 1986; apênd.; 20 refs.; 1 tab.; 1 quest.; p. 393-397.

72. **ALVARADO, Carlos S.;** *Flight of Mind: A Psychological Study of the Out-of-Body Experience (Harvey J. Irwin);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 1; Fall, 1987; 18 refs.; p. 61-66.

73. **ALVARADO, Carlos S.;** *H. La V. Twining's Weighing Experiments at the Moment of Death;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 783; March, 1980; Section: "Correspondence"; 3 refs.; p. 320, 321.

74. **ALVARADO, Carlos S.;** *The Life and Work of an Italian Psychical Researcher: Ernesto Bozzano;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 1; January, 1987; 47 refs.; p. 37-47.

75. **ALVARADO, Carlos S.;** *Miracles: A Parascientific Inquiry Into Wondrous Phenomena (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 801; October, 1985; p. 183-187.

76. **ALVARADO, Carlos S.;** *Observations of Luminous Phenomena Around the Human Body: A Review;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 806; January, 1987; 164 refs.; p. 38-60.

77. **ALVARADO, Carlos S.;** *On the Track of the Poltergeist (D. Scott Rogo);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 2; April, 1988; 15 refs.; p. 172-177.

78. **ALVARADO, Carlos S.;** *Parapsychology and Out-of-the-Body Experiences (Perspectives in Parapsychology) (Susan J. Blackmore);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 44; N.º 3; September, 1980; p. 279-282.

79. **ALVARADO, Carlos S.;** *Phenomenological Aspects of Out-of-Body Experiences: A Report of Three Studies;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 3; July, 1984; 45 refs.; 3 tabs.; p. 219-240.

80. **ALVARADO, Carlos S.;** *Phenomenological Differences Between Natural and Enforced Out-of-Body Experiences: a Re-analysis of Crookall's Findings;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Magazine; Vol. 9; 1981; p. 9-11.

81. **ALVARADO, Carlos S.;** *The Physical Detection of the Astral Body: An Historical Perspective;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Journal; Vol. 8; N.º 2; 1980; p. 4-7.

82. **ALVARADO, Carlos S.;** *Projectiology: Panorama of Experiences of Consciousness out of the Human Body (Waldo Vieira);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 806; January, 1987; 6 refs.; p. 78-82.

83. **ALVARADO, Carlos S.;** *Psychical Research in Spain;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 48; N.º 3; September, 1984; 8 refs.; p. 219-226.

84. **ALVARADO, Carlos S.;** *Research on Spontaneous Out-of-Body Experiences: A Review of Modern Developments, 1960-1984; in* "Current Trends in Psi Research"; 23 x 15 cm; enc.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1986; 82 refs.; p. 140-174.

85. **ALVARADO, Carlos S.;** *Research on Spontaneous Out-of-Body Experiences: A Review of Recent Developments, 1980-1984;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 15; N.º 6; November-December, 1984; p. 1, 2.

86. **ALVARADO, Carlos S.;** *Trends in the Study of Out-of-Body Experiences: An Overview of Developments since the Nineteenth Century;* JOURNAL OF SCIENTIFIC EXPLORATION; Vol. 3; N.º 1; 1989; 175 refs.; p. 27-42.

87. **ALVARADO, Carlos S.;** *Viaggi Senza Corpo (Paola Giovetti);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 4; December, 1986; 3 refs.; p. 403, 404.

88. **ALVARADO, Carlos S.; & ZINGRONE, Nancy L.;** *The 1986 South Eastern Regional Parapsychological Association Conference Report;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 1; March, 1986; p. 43-47.

89. **ALVERGA, Alex Polari de;** *O Livro das Mirações;* Autobiografia; 346 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Rocco; 1984; p. 127-129, 138-140, 214, 215, 271, 272, 280, 281, 288-292, 300, 301, 312.

90. **ALVERY, Robert;** *Out of the Body Experiences;* pref. Harry Edwards; 118 p.; London; Regency Press; 1975; p. 1-118.

91. **ALVES NETTO, Aureliano;** *Curas Espirituais: Casos Extraordinários Comprovados;* pref. Celso Martins; 148 p.; 65 caps.; 23 ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1986; p. 23, 77-80.

92. **ALVES NETTO, Aureliano;** *Desdobramento e Transportes: Diferenças;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 122; Agosto, 1985; Suplemento: "Paranormal em Notícias"; N.º 2; p. 1.

93. **ALVES NETTO, Aureliano;** *Extraordinários Fenômenos Espíritas;* pref. Celso Martins; 186 p.; 60 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Abril, 1982; p. 101-103, 119-126, 135-140.

94. **ALVES NETTO, Aureliano;** *O Espiritismo Explica;* pref. Celso Martins; 160 p.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1987; p. 14, 69.

95. **ALVEYDRE, Alexandre Saint-Yves D';** *Mission de l'Inde en Europe; Mission de l'Europe en Asie;* Nota: Gilbert Tappa & Claude Boumandil; int. Jean Saunier; X + 380 p.; ilus.; 19 x 11,5 cm; br.; Nice; França; Belisane; 1981; p. IV, V, 366.

96. **ALVISI, Gabriella;** *As Vozes dos Vivos de Ontem ("Le Voci dei Viventi di Ieri");* trad. M. de Campos; pref. Giorgio Di Simone; 258 p.; 22 caps.; ilus.; apênd.; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 21, 130-133.

97. **AMADOU, Robert (Pseud.: R. A.);** *Esquisse D'Une Histoire Philosophique du Fluide;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimensuelle; N.º 21; Janvier-Février, 1953; 1 enu.; p. 5-33.

98. **AMADOU, Robert (Pseud.: R. A.);** *Méthode Rationnelle d'Influence à Distance et de Dédoublement (J. Réno-Bajolais);* Book Reviews; REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Trimensário; Nouvelle Série N.º 20; Octobre-Novembre-Decembre, 1952; p. 269.

99. **AMADOU, Robert (Pseud.: R. A.);** *Parapsicologia: Ensaio Histórico e Crítico ("La Parapsychologie");* trad. Miguel Maillet; pról. José Herculano Pires; pref. J. van Lennep; posf. J. Carvalhal Ribas; 422 p.; 45 caps.; glos. 112 termos; ono.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Mestre Jou; 1969; ed. em fr., esp., port.

100. **AMADOU, Robert (Pseud.: R. A.);** *Revues;* REVUE MÉTAPSICHIQUE; Paris; Bimensário; N.os 29, 30; Mai-Août, 1954; p. 226-228.

101. **AMARAL, Nunes do;** *Nomes Técnicos;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano IX; N.º 5; Setembro-Outubro, 1935; Seção: "Ecos da Imprensa Espírita"; p. 196.

102. **AMBELAIN, Robert;** *O Vampirismo: Da Lenda ao Real ("Le Vampirisme");* trad. Ana Silva e Brito; 230 p.; 15 caps.; ilus.; 20 x 15 cm; br.; Amadora; Portugal; Livraria Bertrand; 1978; p. 29-81.

103. **AMOR, Paz y Caridad;** Redação; *Crónica de Una Visita;* Villena; Alicante; España; Revista; Mensário; Año VII; N.º 74; Setiembre, 1988; 2 ilus.; p. 14-17.

104. **AMOR, Paz y Caridad;** Redação; *Entrevistas: A Waldo Vieira;* Villena; Alicante; España; Revista; Mensário; Año VII; N.º 74; Setiembre, 1988; p. 36-44.

105. **ANCILLI, Ermanno;** *Diccionario de Espiritualidad ("Dizionario Enciclopedico di Spiritualità");* trad. Joan Llopis; 3 Vols.; 2.106 p.; glos. 2.106 termos; Vol. I: 730 p.; Vol. II: 726 p.; Vol. III: 650 p.; índice sistemático; 24 x 17 x 5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Editorial Herder; 1983-1984; Vol. I: p. 264.

106. **ANDERSEN, Hans Christian;** *Contos de Andersen ("Eventyr I Udvalg");* trad. Guttorm Hanssen; rev. Herberto Sales; 464 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Paz e Terra; 1981; p. 125-127, 145, 146, 167, 168.

107. **ANDERSON, Jerome A.;** *L'Anima Umana e la Rincarnazione;* int. G. Sulli Rao; trad. A. Cantoni & O. Boggiani; 294 p.; 12 caps.; 184 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Ars Regia; 1908; p. 147, 148.

108. **ANDERSON, Rodger I.;** *Comtemporary Survival Research: A Critical Review;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 5; September-October, 1981; 39 refs.; p. 8-13.

109. **ANDERSON, Rodger I.;** *Current Trends in Survival Research;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 16; N.º 4; July-August, 1985; 28 refs.; p. 12-15.

110. **ANDERSON, Rodger I.;** *Flight of Mind: A Psychological Study of the Out-of-Body Experience (Harvey J. Irwin);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 3; July, 1987; 1 ref.; p. 303-308.

111. **ANDERSON, Walt A.;** *Segredos Revelados: Práticas do Budismo Tibetano ("Open Secrets");* trad. Luiz Horácio da Matta; 216 p.; 10 caps.; 21 ilus.; glos. 45 termos; apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves Editora; 1983; p. 133-135, 154, 155.

112. **ANDRADE, Gil Restani de;** *Plano Espiritual;* ROTEIRO ESPÍRITA; Belo Horizonte; Minas Gerais; Brasil; Jornal; Bimensário; Ano III; N.º 12; Maio-Junho, 1990; p. 10.

113. **ANDRADE, Gil Restani de;** *O Sono e os Sonhos;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão; São Paulo; Brasil; Mensário; Ano LXIII; N.º 11; Dezembro, 1988; p. 347-349.

114. **ANDRADE, Herbaldo Lima e;** *O Espírito Que Deixou o Corpo Durante o Sono;* KABALA; Revista; Mensário; Ano I; N.º 2; Rio de Janeiro; Setembro, 1954; 18 x 13 cm; p. 18-24, 32.

115. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio Sobre o Modelo Organizador Biológico;* pref. Ney Prieto Peres; XX + 246 p.; 10 caps.; ilus.; 110 refs.; ono.; alf.; 23 x 16 cm; cart.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; p. 99, 110-117, 121-127, 131-160, 183-188, 210, 216, 226.

116. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *A Matéria Psi;* 74 p.; 14 caps.; 24 refs.; 18,5 x 13 cm; br.; Matão; São Paulo; Brasil; Casa Editora O Clarim; Março, 1981; p. 44.

117. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *Morte, Renascimento, Evolução: Uma Biologia Transcendental;* pref. Osmard Andrade Faria; XVIII + 172 p.; 11 caps.; ilus.; 61 refs.; ono.; alf.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 67-69, 89-92.

118. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *Projeciologia;* FOLHA ESPÍRITA; Jornal; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 146; Maio, 1986; Seção: "Feira dos Livros"; p. 7.

119. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *Projeções da Consciência (Vieira);* Seção: "Revisão de Livro"; FOLHA ESPÍRITA; Jornal; Mensário; São Paulo, SP; ilus.; Ano VIII; N.º 89; Agosto, 1981; p. 6.

120. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *Psi Quântico: Uma Extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Ideia do Espírito;* pref. Hermínio Corrêa de Miranda; XVIII + 290 p.; 13 caps.; 25 ilus.; 102 refs.; ono.; alf.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1986; p. 145-147, 247-260.

121. **ANDRADE, Hernani Guimarães;** *A Teoria Corpuscular do Espírito;* 218 p.; 10 caps.; 38 ilus.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1958; p. 196, 197, 208, 209.

122. **ANDRADE, Jayme;** *O Espiritismo e as Igrejas Reformadas;* pref. Aureliano Alves Netto; 250 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Capivari; São Paulo; Brasil; Gráfica e Editora do Lar / ABC do Interior; 1986; p. 198-201, 220.

123. **ANDRADE, José Hermógenes de;** *O Yoga e os Poderes Paranormais;* ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE PARAPSICOLOGIA E PSICOTRÔNICA; 13 p.; 24 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Associação Brasileira de Parapsicologia; Julho, 1982; p. 58-70.

124. **ANDRÉ, Marco (Pseud.);** *Nova Era: O Que É? De Onde Vem? O Que Pretende?;* Crítica Protestante; 108 p.; 14 caps.; 12 ilus.; 60 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; Venda Nova, MG; Brasil; Editora Betânia; 1992; p. 62-65, 102, 107.

125. **ANDRÉA, Jorge _____ dos Santos;** *Correlações Espírito-Matéria;* 56 p.; 5 caps.; ilus.; 11 refs.; 21 x 11,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Samos; 1984; p. 25.

126. **ANDRÉA, Jorge _____ dos Santos;** *Energética do Psiquismo;* 170 p.; 5 caps.; 8 ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Caminho da Libertação; s. d.; p. 123-125.

127. **ANDRÉA, Jorge _____ dos Santos;** *Enfoques Científicos na Doutrina Espírita;* 194 p.; 1 ilus.; 1 gráf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Samos; 1987; p. 20.

128. **ANDRÉA, Jorge _____ dos Santos;** *Palingênese, A Grande Lei;* 154 p.; 7 caps.; ilus.; 10 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1980; p. 144-148.

129. **ANDREAE, Christine;** *Seances & Spiritualists;* 160 p.; 9 caps.; ilus.; 77 refs.; alf.; 20,5 x 15 cm; enc.; sob.; J. B. Lippincott Co.; Philadelphia; USA; 1974; p. 21, 89-96, 101.

130. **ANDREAS, Peter; & ADAMS, Gordon;** *Between Heaven and Earth: Adventures in Search of the Nature of Man;* 160 p.; 22 caps.; ilus.; 52 refs.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; George G. Harrap & Co.; 1967; p. 58-65.

131. **ANDREAS, Peter; & KILIAN, Caspar;** *A Ciência Fantástica ("Die Phantastische Wissenschaft - Parapsychologie Beweise für das Unglaubliche");* trad. Trude Vos Lascham Solstein; 208 p.; 18 caps.; ilus.; 97 refs.; 20 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Melhoramentos; 1976; p. 29, 38-59, 87, 92, 97, 115, 141, 188; ed. em ing., al., port.

132. **ANDREWS, Valerie;** *The Psychic Power of Running: How the Body Can Illuminate the Mysteries of the Mind;* 202 p.; 14 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; Thorsons Publishers; 1979; p. 6, 11, 121, 122.

133. **ANDRY-BOURGEOIS, Charles;** *Le Corps Astral est-il une Fiction ou une Réalité?;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 73.º Année; Janvier, 1930; p. 10-16.

134. **ANGEL NIETO, Miguel;** Editor; *Iniciação ao Espiritismo;* trad. Mirian Lopes Moura; Enciclopédia do Ocultismo; N.º 1; 76 p.; 9 caps.; ilus.; 26,5 x 19 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Século Futuro; 1987; p. 23.

135. **ANGLADA, Vicente Beltrán;** *El Viaje Astral;* KARMA 7; Barcelona; España; Revista; Mensário; Año IV; N.º 28; Marzo, 1975; 2 ilus.; p. 54-56.

136. **ANGLADA, Vicente Beltrán;** *La Estructuracion Devica de las Formas;* 224 p.; 15 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Editorial Eyras; 1982; p. 80-82.

137. **ANGLADA, Vicente Beltrán;** *Mis Experiencias Espirituales;* 190 p.; 21 x 13,5 cm; cart.; Madrid; Espanha; Luis Carcamo, Editor; 1982; p. 25-27, 63-66, 73-76.

138. **ANGLADA, Vicente Beltrán;** *Un Viaje al Futuro;* CONOCIMIENTO DE LA NUEVA ERA; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensário; Año XXXII; N.º 382; Octubre, 1969; p. 12-16.

139. **ANGOFF, Allan;** Editor; *The Psychic Force;* Anthology; 346 p.; 10 caps.; tabs.; glos. 33 termos; alf.; 21 x 14,5 x 4 cm; enc.; sob.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1970; p. 164, 335.

140. **ANGOFF, Allan; & BARTH, Diana;** Editores; *Parapsychology and Anthropology;* XX + 328 p.; 19 caps.; ilus.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1974; p. 241-243, 257-261.

141. **ANIEVAS, Joaquim;** *Um Jovem Parapsicólogo Americano;* REVISTA DE PARAPSICOLOGIA; São Paulo, SP; Mensário; Ano 1; N.º 6; Julho, 1973; ilus.; p. 20-22.

142. **ANJOS, Luciano dos; & MIRANDA, Hermínio Corrêa de;** *Crônicas de Um e de Outro - De Kennedy ao Homem Artificial;* pref. Abelardo Idalgo Magalhães; 286 p.; 82 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1975; p. 69, 82, 83, 92, 93, 162-164, 184, 193, 226.

143. **ANJOS, Rose dos;** *Você é Espírito;* 94 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; Porto Alegre, RS; Reflexos Editora; Junho, 1982; p. 45.

144. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Expériences de Dédoublement;* Section: "Au Milieu des Revues"; Paris; Revue; Bimensuelle; 19me. Année; N.os 19, 20; 1er. et 16, octobre, 1909; p. 311, 312.

145. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Le Fantôme d'une Personne Lointaine dans une Séance de Matérialisation;* Section: "Au Milieu des Revues"; Paris; Revue; Mensuelle; 24 Année; N.º 6; Juin, 1914; p. 184, 185.

146. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Le Fantôme du Vicaire Vivant;* Section: "Échos et Nouvelles"; Paris; Revue; Bimensuelle; 19me. Année; N.os 5, 6; 1er. et 16, mars, 1909; p. 90, 91.

147. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Images Fantomatiques;* Section: "Au Milieu des Revues"; Paris; Revue; Bimensuelle; 19me. Année; N.os 9, 10; 1er. et 16, mai, 1909; 1 ilus.; p. 151.

148. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Un Cas de Projection du Double;* Section: "Échos et Nouvelles"; Paris; Revue; Bimensuelle; 19me. Année; N.os 15, 16; 1er. et 16, août, 1909; p. 256.

149. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Un Cas Romanesque de Dédoublement;* Paris; Revue; Bimensuelle; 19me. Année; N.os 23, 24; 1er. et 16, decembre, 1909; p. 377, 378.

150. **ANNALES des Sciences Psychiques;** Redaction; *Une Apparition Expérimentale;* Section: "Au Milieu des Revues"; Paris; Revue; Bimensuelle; 18me. Année; N.os 5, 6; 1er. et 16, mars, 1908; p. 83, 84.

151. **ANÔNIMO;** *AUM, Signos del Agni Yoga;* 204 p.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1951; p. 64-66.

152. **ANONYMOUS;** *The Double Projection;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 6; N.º 2; Issue N.º 35; February, 1953; Section: "True Mystic Experiences"; p. 61.

153. **ANONYMOUS;** *The Unseen World: Communications with It;* VIII + 216 p.; 9 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; London; James Burns; 1847; p. 163-180.

154. **ANONYMOUS;** *What is Your Image of Heaven? (A Survey Questionnaire);* JOURNAL OF RELIGION AND PSYCHICAL RESEARCH; Vol. 11; N.º 3; July, 1988; 1 quest.; p. 178-180.

155. **ANO ZERO;** Redação; *Projeciologia: Uma Neociência Nascida no Brasil;* Entrevista; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; Ano 1; Maio, 1991; 3 ilus.; p. capa, 40-43.

156. **ANO ZERO;** Redação; *Uma Luz no Fim do Túnel;* Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; Ano 1; Maio, 1991; 20 ilus.; p. 50-58.

157. **ANSPACHER, Louis K.;** *Challenge of the Unknown: Exploring the Psychic World;* int. Waldemar Kaempffert; 332 p.; 8 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1947; p. 89, 170, 192, 193, 201, 202, 297, 321.

158. **ANTUNES, João;** *Hipnologia Transcendental;* 224 p.; 18 x 12 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Livraria Classica Editora; 1913; p. 163-171.

159. **ANTUNES, João;** *O Hipnotismo e a Sugestão;* 96 p.; 18,5 x 12 cm; br.; Lisboa; Portugal; Livraria Classica Editora; 1912; p. 13, 14.

160. **ANTUNES, João;** *O Ocultismo e a Ciência Contemporânea;* Carta-pref. Gérard Anaclet Vincent Encausse; 94 p.; tab.; 19 x 12 cm; enc.; Lisboa, Portugal; Livraria Classica Editora; 1914; p. 59, 60, 80, 81.

161. **ANTUNES, João;** *A Psicologia Experimental;* 116 p.; 18 x 11,5 cm; enc.; 3.ª ed.; Lisboa; Portugal; Livraria Classica Editora; 1926; p. 18, 19, 49, 62, 63, 68-70, 82-85.

162. **AOM;** *Desdobramentos;* Folheto; 8 p.; 31 x 21 cm; Mimeografado; Curitiba; Paraná; Brasil; Ascensionada Ordem Mística; s. d.; p. 7.

163. **APA (American Psychological Association);** *Thesaurus of Psychological Index Terms;* Bibliography; VII + 218 p.; 26 x 21 cm; br.; espiral; 5.ª ed.; Washington, DC; USA; American Psychological Association; 1988; p. 127, 139.

164. **APPLEBY, L.;** *Near Death Experience;* BRITISH MEDICAL JOURNAL; Vol. 298 (6.679); April 15, 1989; p. 976, 977.

165. **ARANTES, José Tadeu;** *As Luzes da Morte;* MUNDO MÁGICO; São Paulo, SP; Revista; Ano 1; N.º 1; Agosto, 1993; 9 ilus.; p. 74-81.

166. **ARANTES, José Tadeu;** *De Volta À Vida Depois de Experimentar a Morte;* MARIE CLAIRE; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; N.º 8; Novembro, 1991; 1 ilus.; p. 44-47.

167. **ARÃO, Manoel;** *O Claustro;* XVI + 448 p.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria da Federação Espírita Brasileira; 1921; p. 34, 35, 273.

168. **ARAUCO, Sebastián de;** *Tres Enfoques Sobre la Reencarnación;* 232 p.; 25 caps.; 21,5 x 15 cm; br.; 3.ª ed.; Madrid; España; J. A. González de Orense; 1986; p. 65.

169. **ARAÚJO, Celso Arnaldo;** *Precisamos Acabar com o Tabu da Morte;* Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; N.º 1374; 23, setembro, 1978; ilus.; p. 46, 47, 49.

170. **ARAÚJO, Francinete;** *A Projeção Consciente Tenta Ensinar o Indivíduo a Morrer;* Reportagem; O NORTE; João Pessoa; Paraiba; Brasil; Jornal; 10, fevereiro, 1993; 2.º Caderno; 1 ilus.; p. 2.

171. **ARAUJO, Humberto Leite de;** *Barsanulfo, Sua Vida, Seu Exemplo;* Biografia; Folheto; 20 p.; 13 caps.; 15 x 10,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Lar Irmão Francisco; 01, maio, 1982; p. 12, 13.

172. **ARAUJO, Humberto Leite de;** *De Francisco de Assis Para Você...;* pref. Deolindo Amorim; int. Geraldo de Aquino; 18 + 322 p.; 74 caps.; 54 ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Palestra Edições; 1978; p. 175, 176, 246, 263.

173. **ARAUJO, Maria de Lourdes;** *Luz! Símbolo da Fé!;* 106 p.; 23 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Irmãos Pongetti, Editores; 1950; p. 26, 27.

174. **ARCHER, Fred;** *Exploring the Psychic World;* 236 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; New York, NY; William Morrow & Co.; July, 1967; p. 15, 16, 215.

175. **ARGENTIER, Joan;** *El Desdoblamiento Mental: La Proyección Psíquica y el Viaje Astral;* 202 p.; 5 caps.; 8 ilus.; 17,5 x 10,5 cm; Barcelona; España; Editorial Bruguera; Julio, 1975; p. 115-188.

176. **ARMOND, Edgard;** *Desenvolvimento Mediúnico Prático;* 80 p.; 20,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 70.

177. **ARMOND, Edgard;** *O Estranho Caso de Rôse Ramires;* 148 p.; 8 caps.; 20,5 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Aliança; 1979; p. 137-141.

178. **ARMOND, Edgard;** *Mediunidade;* 212 p.; 39 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 15.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 14, 39, 49-51, 72-77, 87, 127, 195, 208, 209.

179. **ARMOND, Edgard;** *Mediunidade-Síntese;* Série: INICIAÇÃO ESPÍRITA; Vol. XVII; 122 p.; 13 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 22, 23, 40-42.

180. **ARMOND, Edgard;** *Na Semeadura;* 2 Vols.; 320 p.; 328 tópicos; 11 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Aliança; 1975-1977; Vol. II: p. 77-79, 82, 112, 123-128, 143.

181. **ARMOND, Edgard;** *Pontos da Escola de Médiuns;* 194 p.; 3 tabs.; 18 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Federação Espírita do Estado de São Paulo; 1957; p. 47, 48.

182. **ARMORE, Daniel;** *A First-Hand Account of an NDE;* REVITALIZED SIGNS; Bryn Athyn; Pennsylvania; USA; Newsletter; Monthly; Vol. 6; N.º 3; October, 1987; p. 3.

183. **ARMSTRONG, Neville;** Editor; *Harvest of Light; Approaches to the Paranormal;* Anthology; int. Paul Beard; 258 p.; 42 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Neville Spearman; 1976; p. 87-92.

184. **ARNAUD, Édouard;** *Recherche de la Verité: Art, Science, Occultisme, Religious;* 544 p.; 15 caps.; ilus.; 89 refs.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; Les Éditions Leymarie; 1935; p. 231, 240, 482, 483, 516.

185. **ARNETTE, J. Kenneth;** *On the Mind / Body Problem: The Theory of Essence;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 1 ilus.; 7 refs.; p. 5-18.

186. **ARRUDA, João; & CAPUCHO, Nelson;** *Um Cidadão do Cosmos;* Reportagem; FOLHA DE LONDRINA; Londrina; Paraná; Jornal; Diário; Ano 39; N.º 10.715; 10, outubro, 1987; 3 ilus.; p. 1, 28.

187. **ARTAZÚ, Daniel Suáres;** *Marieta;* Romance; trad. Antônio Tôrres Salanot y Casas; 312 p.; 23 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira; 1944; p. 176-181.

188. **ASH, Brian;** *Encyclopédie Visuelle de la Science-Fiction;* trad. Jean Pierre Galante; 352 p.; 31 caps.; ilus.; alf.; 26 x 19 cm; cart.; Paris; Albin Michel; 1979; p. 205, 208.

189. **ASHBY, Larry;** *Astral Witness to Girl's Murder;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 11; Issue 284; November, 1973; ilus.; p. 78-81.

190. **ASHBY, Robert Howe;** *The Ashby Guidebook For Study of the Paranormal;* Anthology; int. Elizabeth W. Fenske; XVIII + 216 p.; 6 caps.; 89 microbiografias; 482 refs. (127 comentadas); glos. 112 termos; 46 endereços; 4 tabs.; apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; revised ed.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1987; p. 7, 73, 88, 132-135, 194, 208, 215.

191. **ASHBY, Robert Howe;** *The Case for Survival; An Interview with William George Roll;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Magazine; N.º 45; Summer, 1975; p. 4-9.

192. **ASHBY, Robert Howe;** *An Experience of Phantoms (D. Scott Rogo);* Book Reviews; FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 28; N.º 3; Issue 300; March, 1975; Section: "New Books"; p. 102, 104.

193. **ASHBY, Robert Howe;** *The Guidebook for the Study of Psychical Research;* int. Renée Haynes; 158 p.; 7 caps.; 86 microbiografias; glos. 122 termos; 280 refs. (83 comentadas); 33 endereços; 22 x 13,5 cm; br.; London; Rider and Co.; 1972; p. 21, 145, 151, 156, 157.

194. **ASPR Newsletter;** Editor; *ASPR Research Follows the Terms of Kidd Will;* New York, NY; N.º 17; Spring, 1973; p. 2.

195. **ASPR Newsletter;** Editor; *OBE Research at the ASPR;* ASPR Newsletter; New York, NY; Vol. XII; N.º 4; October, 1986; ilus.; p. 27.

196. **ASHISH, Madhava;** *Man, Son of Man; In the Stanzas of Dzyan;* XVI + 352 p.; 26 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1970; p. 333, 334.

197. **ASSAILLY, Alain;** *Psychophysiological Correlates of Mediumistic Faculties;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 5; N.º 4; Autumn, 1963; 12 refs.; p. 357-373.

198. **ATIENZA, Juan G.;** *La Gran Manipulación Cósmica;* 280 p.; 14 caps.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1981; p. 259, 260.

199. **ATLAN, Jacques;** *Étude Sules Cinq Livres de Carlos Castaneda;* RENAÎTRE 2000; Paris; Revista; Bimestral; 122.º Ano; Nova Série N.º 15; Novembro-Dezembro, 1979; 11 refs.; p. 204-212.

200. **ATWATER, Phyllis M. H.;** *Coming Back to Life: The After-Effects of the Near-Death Experience;* int. Kenneth Ring; XII + 244 p.; 7 caps.; 39 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dodd, Mead & Co.; 1988; p. 7, 11, 12, 85, 92, 194.

201. **ATWATER, Phyllis M. H.;** *I Died Three Times in 1977;* Folheto; 44 p.; br.; Harrisonburg; Virgínia; USA; P. M. H. Atwater; 1980; p. 1-44.

202. **ATWATER, Phyllis M. H.;** *Is there a Hell? Surprising Observations About the Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 3; Spring, 1992; 15 refs.; p. 149-160.

203. **ATWATER, Phyllis M. H.;** *The Seven Most Common Aftereffects of Survival: Changed Concepts of Past and Future;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.ºs 1, 2; Summer / Fall, 1984; ilus.; p. 24, 25.

204. **AUDETTE, John;** *Between Life and Death (Robert Kastenbaum);* Book Reviews; ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 3; February, 1981; p. 11, 12.

205. **AUDETTE, John;** *Denver Cardiologist Discloses Findings After 13 Years of Near Death Reseach;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; 1979; p. 1, 2.

206. **AUDETTE, John;** *Life At Death (Kenneth Ring);* Book Reviews; ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 2; November, 1980; ilus.; p. 9.

207. **AUERBACH, Loyd M.;** *ESP, Hauntings and Poltergeists: A Parapsychologist's Handbook;* 464 p.; 14 caps.; 166 refs.; 4 apênd.; 17 x 10,5 x 3 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; October, 1986; p. 18, 23-27, 40-47, 74, 125-127, 135-147, 203-206, 225, 226, 273, 274, 393, 394, 459, 461.

208. **AUROBINDO, Ghose;** *About Savitri with Some Paintings;* 134 p.; ilus.; 26,5 x 18,5 cm; enc.; sob.; Pondicherry; Índia; Huta; March 29, 1972; p. 29, 30.

209. **AUROBINDO, Ghose;** *The Adventure of Consciousness;* trad. Tehmi; pref. Satprem; XXII + 382 p.; 17 caps.; ilus.; 92 refs.; apênd.; 18 x 12 cm.; br.; 3.ª ed.; Pondicherry; Índia; Sri Aurobindo Ashram Press; May, 1975; p. 117-120, 132, 136.

210. **AUROBINDO, Ghose;** *The Life Divine;* X + 1.040 p.; 56 caps.; alf.; 21,5 x 14,5 x 6,5 cm; enc.; 2.ª imp.; New York, NY; E. P. Dutton & Co., Publishers; 1953; p. 289, 378, 381.

211. **AUSTIN, Phyllis;** *A Brush With Death: Injured in a Freak Accident, a Skier Confronts the Other Side of Life;* WASHINGTON POST; Washington, DC; USA; Newspaper; Daily; Vol. VIII; April 19, 1988; p. 119.

212. **AUTUORI, Luiz;** *Ensaios Filosóficos;* 224 p.; 24 x 17 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Científica; 1958; p. 140, 146, 147.

213. **AVILES, Manuel;** *Estudio Sobre el Ocultismo;* 92 p.; 19,5 x 13 cm; br.; México, DF; Editorial Pax-México; 1942; p. 34.

214. **AYER, Alfred J.;** *What I Saw When I Was Dead;* Case; SUNDAY TELEGRAPH; London; Newspaper; August 28, 1988; 1 ilus.; p. 4, 5.

215. **AZEVEDO, José Lacerda de;** *Espírito-matéria: Novos Horizontes Para a Medicina;* 296 p.; 7 ilus.; 23 refs.; 7 tabs.; 22,5 x 15 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Edição do Autor; 1988; p. 36-38, 81-96, 98-125, 225, 226.

216. **AZEVEDO, José Lacerda de;** *Mediunidade Reprimida;* DESOBSESSÃO; Jornal; Mensário; Porto Alegre, RS; Brasil; Ano XXXI; N.º 373; Março, 1979; p. 12-14.

217. **AZEVEDO, Juan Rocha de;** *El Enigma de la Mente;* pról. Milton Malugani; 160 p.; 40 caps.; ilus.; 20 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1985; p. 92-95.

218. **AZEVEDO, Juan Rocha de;** *Fascinantes Secretos Psiquicos;* pról. Rodolfo Perdomo Bica; 176 p.; 40 caps.; ilus.; 20 x 13,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1983; p. 44-47.

219. **AZEVEDO, Juan Rocha de;** *En los Limites de lo Inexplicable;* pról. Ricardo Nachumow; 158 p.; 23 caps.; 2 ilus.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1984; p. 37-44, 81-83.

220. **AZEVEDO, Juan Rocha de;** *El Poder del Inconsciente;* pról. Bernardo Rasquin S.; 174 p.; 40 caps.; ilus.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1982; p. 19-22.

221. **AZEVEDO, Juan Rocha de;** *Revelaciones Ultrasensoriales;* pról. Joaquín Coenen; 206 p.; 10 caps.; 2 ilus.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1987; p. 28, 29, 62, 63, 173-200.

222. **BAALEN, Ian Karel Van;** *The Chaos of Cults: A Study in Present-Day Isms;* 378 p.; 16 caps.; 240 refs.; 19,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; 10.ª imp; Grand Rapids; Michigan; USA; William B. Eerdmans Publishing Co.; August, 1951; p. 30, 55, 56.

223. **BABAJIANANDA (Pseud. de Roger Pierre Ferandy);** *Serões do Pai Velho: O Catecismo de Umbanda;* 212 p.; 29 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1978; p. 36.

224. **BACCELLI, Carlos A.;** *O Espiritismo em Uberaba;* 384 p.; 30 ilus.; 23,5 x 16 cm; br.; Uberaba, MG; Brasil; Secretaria Municipal de Educação e Cultura; 1987; p. 13.

225. **BACELAR, Dolores;** *A Mansão Renoir;* Romance; 324 p.; 36 caps.; 22 x 14,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Irmãos Pongetti, Editores; 1952; p. 18, 30-33.

226. **BACH, Richard;** *A Ponte Para o Sempre ("The Bridge Across Forever");* trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 320 p.; 14 x 21 cm; br.; 9.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; s. d.; p. 9, 22, 56, 82, 83, 117, 119, 149-157, 297, 298, 301-307.

227. **BACH, Richard;** *Um ("One");* trad. Donaldson M. Garschagen; 256 p.; 23 caps.; 13,5 x 21 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; s. d.; p. 22, 78, 89, 209, 244.

228. **BACHEMAN, William;** *The Steinerbooks Dictionary of the Psychic, Mystic, Occult;* int. William Bacheman; 252 p.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Blauvelt, NY; USA; Rudolf Steiner Publications; 1973; p. 20, 29.

229. **BADHAM, Paul; & BADHAM, Linda;** Editors; *Death and Immortality in the Religious of the World;* Anthology; VI + 238 p.; 15 caps.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Paragon House; 1987; p. 166-168, 199-201, 222-224.

230. **BADHAM, Paul; & BADHAM, Linda;** *Immortality or Extinction?;* 146 p.; 8 caps.; 50 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Hong Kong; The Macmillan Press; 1982; p. 12-15, 71-89.

231. **BAERWALD, Richard;** *Okkultismus und Spiritismus und ihre Weltanschaulichen Folgerungen;* 406 p.; ilus.; 54 refs.; 18,5 x 12 cm; enc.; Berlin; Alemanha; Deutsche Buch - Gemeinschaft; 1926; p. 283-291.

232. **BAEZA, Tomas;** *La Reencarnacion;* 192 p.; 6 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; Barcelona; Espanha; Editorial Bruguera; Julio, 1975; p. 52, 53.

233. **BAIRD, Alexander T.;** *A Casebook for Survival;* 282 p.; 8 caps.; 18 x 12 cm; enc.; sob.; London; Psychic Press; s. d.; p. 35-38.

234. **BAIRD, Alexander T.;** Editor; *One Hundred Cases for Survival After Death;* 224 p.; 11 caps.; ilus.; 55 refs.; 23 x 15,5 cm; enc.; New York, NY; Bernard Ackerman; 1944; p. 51-53, 167.

235. **BAKER, Douglas M.;** *Practical Techniques of Astral Projection;* 96 p.; 10 caps.; ilus.; 9 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; 2.ª imp; London; The Aquarian Press; 1978; p. 1-96.

236. **BAKER, Sherry;** *After Death Be-in;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 12; N.º 1; October, 1989; Section: "Anti-Matter"; p. 124.

237. **BALANOVSKI, Eduardo;** *Los Fenómenos Paranormales;* 220 p.; 10 caps.; ilus.; 3 apênd.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Gedisa; Febrero, 1982; p. 19, 115.

238. **BALLET, Gilbert;** *Swedenborg;* Biografia; XII + 228 p.; 5 caps.; ilus.; 17,5 x 10,5 cm; enc.; Paris; Masson et Cie., Éditeurs; 1899; p. VIII, 43-46, 92.

239. **BALONA, Málu;** *A Imortalidade na Prática;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 220; Janeiro, 1991; Seção: "Última Palavra"; 1 ilus.; p. 50.

240. **BALONA, Málu;** *Projeciologia: A Ciência da Projeção Consciente;* BOLETIM DE PROJECIOLOGIA; Rio de Janeiro, RJ; Vol. 1; N.º 3; Dezembro, 1989; p. 1-3.

241. **BALONA, Málu; & ALEGRETTI, Wagner;** *Congresso de Projeciologia: Novos Caminhos Para a Viagem Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; N.º 217; Outubro, 1990; 2 ilus.; p. 17, 18.

242. **BALSAMO, José;** *O Homem Através dos Mundos;* int. Maia Barreto; 216 p.; 15 caps.; 17 x 11 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1893; p. 181.

243. **BALZAC, Honoré de;** *Louis Lambert;* Romance; pref. Raymond Abellio; 176 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Paris; Éditions Gallimard; 1980; p. 32, 71-73; ed. em fr., port., e outros.

244. **BALZAC, Honoré de;** *Úrsula Mironët;* Romance; trad. Gomes da Silveira; int. Paulo Rónai; *in* "A Comédia Humana"; Vol. V; XXXIV + 206 p.; ilus.; 21,5 x 14,5 x 4,5 cm; enc.; Porto Alegre, RS; Editora Globo; 1953; p. 66-71.

245. **BALZAC, Honoré de;** *Seráfita ("Séraphita");* trad. Mário Quintana; *in* "A Comédia Humana"; int. Paulo Rónai; Vol. XVII; XLVI + 680 p.; ilus.; 21,5 x 14 cm; enc.; Porto Alegre, RS; Editora Globo; 1955; p. 155, 156.

246. **BANCROFT, Anne;** *Twentieth Century: Mystics & Sages;* XVI + 344 p.; 11 caps.; ilus.; bib.; alf.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Heinemann; 1976; p. 311, 312.

247. **BANDY, Betty;** *Aspects of Parapsychology;* Personal Communications; 40 p.; Los Angeles; Califórnia; USA; 1989; p. 1.

248. **BANERJEE, Hamendras Nath;** *Vida Pretérita e Futura ("The Once and Future Life");* trad. Sylvio Monteiro; 120 p.; 8 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Nórdica; 1983; p. 39-41.

249. **BANKS, Frances Mary;** *The Frontiers of Revelation: An Empirical Study in the Psychology of Psychic and Spiritual Experience;* pref. Mervyn Southwalk; VIII + 232 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; London; Max Parrish; 1962; p. 110-115.

250. **BANKS, Hal N.;** *Death: A Preface;* 11 caps.; 270 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; Bend, Oregon; USA; Maverick Publications; 1987; p. 21-24, 60, 61.

251. **BAÑOL, Fernando Salazar;** *El Rayo del Super-Hombre;* Biografia de Samael Aun Weor; int. Amed Zawady Leal; 200 p.; ilus.; 19,5 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editorial Sol Nascente; 1983; p. 49.

252. **BARADUC, Hippolyte;** *L'Ame Humaine, Ses Mouvements, Ses Lumières et L'Iconographie de L'Invisible Fluidique;* 300 p.; 7 caps.; 91 ilus.; 12 tabs.; 23 x 14 x 3 cm; br.; Paris; Paul Ollendorff, Éditeur; 1897; p. 12, 67.

253. **BARADUC, Hippolyte;** *La Force Vitale: Notre Corps Vital Fluidique, Sa Formule Biométrique;* VIII + 224 p.; 15 caps.; ilus.; tab.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Georges Carré, Éditeur; 1893; p. 93-95, 117-121, 211-216.

254. **BARADUC, Hippolyte;** *Les Vibrations de la Vitalité Humaine: Mèthode Biométrique Appliquée aux Sensitives et aux Névrosés;* VIII + 280 p.; 9 caps.; 38 ilus.; 25 tabs.; 19,5 x 12,5 cm; enc.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1904; p. 142-157.

255. **BARANOFF, Basilio;** *Primeiro Seminário de Projeciologia de Brasília: 12-16, junho, 1987;* Folheto; 33 p.; 6 caps.; 18 ilus.; 30 x 21 cm; br.; São José dos Campos, SP; Brasil; Edição do Autor; 1987; p. 1-33.

256. **BARBANELL, Maurice;** *This is Spiritualism;* 224 p.; 22 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 5.ª imp.; London; Psychic Press; 1983; p. 25, 120, 121, 206.

257. **BARBARIN, Georges;** *Je et Moi, ou le Dédoublement Spirituel;* 156 p.; 13 caps.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Librairie Astra; 1947; p. 95-97.

258. **BARBOKA, Geoffrey A.;** *H. P. Blavatsky, Tibet and Tulku;* Biografia; XXIV + 476 p.; 17 caps.; ilus.; 85 refs.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; 3.ª imp.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1974; p. 131, 213, 330-342, 424.

259. **BARBOSA, Manoel;** *A Parapsicologia no Brasil e no Mundo: Com a Palavra, Waldo Vieira;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 138; Dezembro, 1986; ilus.; p. 8.

260. **BARBOSA, Manoel;** *Parapsicólogos: Poder da Mente é Arma de Guerra;* DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Recife, PE; Jornal; Ano 161; N.º 275; 5, outubro, 1986; ilus.; p. 1, A-18, A-19.

261. **BARBOSA, Pedro Franco;** *Espiritismo Básico;* apres. Deolindo Amorim; 226 p.; 75 refs.; 7 gráf.; 18 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1986; p. 28, 156, 157.

262. **BARBOSA, Saturnino;** *Filosofia Transcendental: A Medicina do Futuro e a Questão Religiosa;* 136 p.; 18,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editorial Paulista; 1933; p. 25, 31, 67.

263. **BARDEN, Renardo;** *The Realities of Life and Death;* PROBE; Burbank; Califórnia; USA; Magazine; Fall, 1979; 3 ilus.; 10 refs.; p. 8-13, 78, 79.

264. **BARDENS, Dennis;** *Mysterious Worlds;* 222 p.; 12 caps.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; W. H. Allen; 1970; p. 47, 137-162.

265. **BARDET, Jean-Gaston;** *Mystique et Magies;* 526 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 18 x 13,5 cm; br.; Bruges; Belgique; La Pensée Universelle; s. d.; p. 20, 76, 77, 80, 187, 188, 358-360, 390, 456, 460.

266. **BARDON, Franz;** *Iniciacion al Hermetismo ("Der Weg zum Wahren Adepten");* trad. Manuel Algora Corlei; pref. Otti V.; 406 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 13,5 x 3 cm; cart.; Madrid; Luis Carcamo, Editor; 1982; p. 317-326, 383-388.

267. **BARDONNET, L.;** *L'Homme Dans Ses Monstruosités Psychologiques ou Para-psychologie;* XII + 648 p.; 22 x 14,5 x 3 cm; br.; Paris; Librairie Philosophique Urin; 1929; p. 423-428.

268. **BARERA, Eugenio;** *Un Mondo Misterioso;* 276 p.; 15 caps.; 20,5 x 12 cm; br.; 4.ª ed.; Milano; Itália; Valentino Bompiani; 1945; p. 72, 227.

269. **BARHAM, Allan;** *Dr. W. J. Crawford, His Work and His Legacy in Psychokinesis;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 812; July, 1988; 2 ilus.; p. 113-138.

270. **BARHAM, Allan;** *Life Unlimited: The Persistence of Personality Beyond Death;* pref. Arthur J. Ellison; 150 p.; 13 caps.; 12 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Hythe; Kent; Great Britain; Volturna Press; October, 1982; p. 6.

271. **BARHAM, Allan;** *Strange to Relate;* pref. Arthur J. Ellison; int. Victor Goddard; XII + 128 p.; 13 caps.; ilus.; 12 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Gerards Cross; Great Britain; Colin Smythe; 1984; p. 86-93.

272. **BARKAS, Thomas P.;** *Outlines of Investigations into Modern Spiritualism;* VII + 160 p.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Frederick Pitman; 1862; p. 22, 87, 96, 97.

273. **BARKEL, K., Sra.;** *A Alvorada da Verdade: Os Mestres ("The Dawn of Truth");* trad. M. P. & Dulce de Barros Pimentel Bogaert; 146 p.; 18,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Edição da Tradutora; (1965); p. 45, 46.

274. **BARLET, F. Charles;** *O Ocultismo;* s. t.; 192 p.; ilus.; 22 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Empresa Tipográfica Editora O Pensamento; 1916; p. 159, 160.

275. **BARNARD, G. C.;** *The Supernormal: A Critical Introduction to Psychic Science;* 256 p.; 14 caps.; ilus.; ono. 253--255; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co Paternoster House; 1933; p. 224.

276. **BARNETT, Linda;** *Hospice Nurses' Knowledge and Attitudes Toward the Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; 1 tab.; 13 refs.; p. 225-232.

277. **BARRERA, Florentino;** *Inventario de Libreria y Publicaciones Periodicas: Bibliografia Espiritista del S. XIX;* XVIII + 196 p.; 52 ilus.; 114 refs.; 1 apênd.; 27,5 x 21,5 cm; cart.; Buenos Aires; Argentina; Ediciones Vida Infinita; 1983; p. XIV, XV, 2, 41, 92, 100, 106, 180, 191.

278. **BARRETO, Calmon;** *Sonho? Sei Lá!;* Conto; CORREIO DE ARAXÁ; Araxá, MG; Brasil; Jornal; Ano XXX; N.º 1.811; 18, março, 1987; ilus.; p. 2.

279. **BARRETO, Djalma Lúcio Gabriel;** *O Alienista, o Louco e a Lei;* 140 p.; 10 caps.; 164 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Petrópolis, RJ; Editora Vozes; 1978; p. 67-69.

280. **BARRETT, Harrison D.;** *Life Work of Mrs. Cora L. V. Richmond;* Biography; XVIII + 760 p.; 17 caps.; 3 ilus.; 20 x 13 x 4,5 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; National Spiritualists Association of the USA; 1895; p. 727-736, 755-759.

281. **BARRETT, Marvin;** *A Kind of Dying;* NEW YORKER; Magazine; Vol. 63; October 12, 1987; p. 40-43.

282. **BARRETT, William Fletcher;** *Death-Bed Visions: The Psychical Experiences of the Dying;* int. Colin Wilson; XXXIV + 74 p.; 6 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1986; p. XV, XVI, XXI-XXIV, XXI, 3, 81-95, 105-114.

283. **BARRETT, William Fletcher;** *Psychical Research;* 256 p.; 16 caps.; 21 refs.; alf.; 16,5 x 10 cm; enc.; London; Williams and Norgate; October, 1918; p. 111-116, 155.

284. **BARRETT, William Fletcher;** *Nos Umbrais do Além;* trad. Isidoro Duarte Santos; 302 p.; 4 apênd.; 19 x 12 cm; br.; Lisboa; Portugal; Estudos Psíquicos Editora; 1947; p. 260.

285. **BARRINGTON, Mary Rose;** *OBEr and NDRr;* THE PSI RESEARCHER; London; Magazine; Quarterly; N.º 9; Spring, 1993; Section: "Anomalies"; p. 15.

286. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Novas Perspectivas de Waldo Vieira;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LVII; N.º 4; Maio, 1982; p. 126.

287. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Do Desdobramento à Projeção - O Que Mudou?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 99; Junho, 1982; p. 5.

288. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Experiências Fora do Corpo Físico;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano VIII; N.º 87; Setembro, 1982; ilus.; 3 refs.; p. 10.

289. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Noções Gerais Sobre Projeção Consciente;* Partes I e II; SYNTESE; Recife; Pernambuco; Brasil; Revista; Trimensário; Ano II; N.os 6 e 8; Abril e Outubro, 1987; 2 ilus.; p. 18-21, 23-25.

290. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Período de Transição;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 162; Março, 1986; Seção: "Leitor Debate"; p. 65.

291. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Projeciologia: Estudo da Consciência no Universo Interdimensional;* KOSMOS NEWS; Santos, SP; Brasil; Revista; Ano III; N.º 14; 2 ilus.; p. 8.

292. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Regressão e Responsabilidade;* ANO ZERO; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; N.º 5; Setembro, 1991; Seção: "Última Palavra"; 1 ilus.; p. 82.

293. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Subsídios para a Formação de Grupos de Estudos de Projeciologia;* Folheto; 8 p.; 6 refs.; Santos, SP; Brasil; Centro da Consciência Contínua; (1987); p. 1-8.

294. **BARROS, Sílvia Lúcia C. Vasconcellos;** *Ultrapassando as Fronteiras da Morte;* KOSMOS NEWS; Santos, SP; Brasil; Revista; Ano III; N.º 15; p. 14.

295. **BARRY, I.;** Introductor; *Catalogue of the Literary of the Society for Psychical Research;* London; England; VIII + 340 p.; ilus. with Copies of Catalog Cards; 35,5 x 26 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; G. K. Hall & Co.; 1976; p. 205, 305.

296. **BARTHOLOMEW, Robert E.; BASTERFIELD, Keith; & HOWARD, George S.;** *UFO Abductees and Contactees: Psichopathology or Fantasy Proneness?;* PROFESSIONAL PSYCHOLOGY: RESEARCH AND PRACTICE; Vol. 22; N.º 3; 1991; 78 refs.; p. 215-222.

297. **BARTLETT, Laile E.;** *Psi Trek;* XII + 338 p.; 14 caps.; 203 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; McGraw-Hill Book Co.; 1981; p. 245-253, 322.

298. **BARTON, W. G.;** *Meditation and Astral Projection;* Ottawa; Canadá; Psi Science Productions; 1974.

299. **BARTZ, Heinrich;** *Astrale Schwebezustände;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 8; Agosto, 1970; 16 refs.; p. 751.

300. **BARTZ, Heinrich;** *Träume Sind Nicht Nur Gehirnfunktionen;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 22; N.º 7; Julho, 1971; p. 657, 658.

301. **BASEHART, B.;** *Fenômenos de Bilocação;* O CLARIM; Matão; São Paulo; Brasil; Jornal; Mensário; Ano LXXXIV; N.º 4; 15, novembro, 1989; p. 7.

302. **BASFORD, Terry K.;** *Near-Death Experiences: An Annotated Bibliography;* X + 182 p.; 710 fichas bib.; ono.; alf.; New York, NY; Garland; 1990; p. I-X, 1-182.

303. **BASIL, Robert;** Editor; *Not Necessarily the New Age: Critical Essays;* Anthology; 396 p.; refs. nos caps.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Book; 1988; p. 33, 86, 165-184, 187-191, 196, 392.

304. **BASIL, Robert;** *The Popular Appeal of the Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; 14 refs.; p. 61-68.

305. **BASTERFIELD, Keith;** *Australian Questionnaire Survey of NDEs;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 6 refs.; p. 199-201.

306. **BASTERFIELD, Keith;** *The Cause of Near-Death Experiences: A Review;* AUSTRALIAN INSTITUTE OF PSYCHIC RESEARCH BULLETIN; N.º 5; January-February, 1985; 35 refs.; p. 10-14.

307. **BASTOS, Demétrio Pável;** *Médium, Quem é, Quem não é;* pref. Mário Boari Tamassía; 108 p.; 37 caps.; ilus.; 19 x 14 cm; br.; Juiz de Fora, MG; Brasil; Instituto Maria, Departamento Editorial; 1981; p. 35, 57, 58, 74-77.

308. **BATES, Brian C.; & STANLEY, Adrian;** *The Epidemiology and Differential Diagnosis of Near-Death Experience;* AMERICAN JOURNAL OF ORTHOPSYCHIATRY; Vol. 55; N.º 4; October, 1985; 22 refs.; 2 tabs.; p. 542-549.

309. **BATES, E. Katharine;** *Do The Dead Depart? And Other Questions;* 264 p.; 12 caps.; 19 x 12 x 3 cm; enc.; New York, NY; Dodge Publishing Co.; 1908; p. 114-118.

310. **BATES, E. Katharine;** *Our Living Dead;* pref. Alfred E. Turner; 160 p.; 12 caps.; 14 x 10,5 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1917; p. 12-15.

311. **BATES, E. Katharine;** *Seen and Unseen;* XVI + 324 p.; 14 caps.; 19 x 12,5 cm; enc.; London; Greeming & Co.; 1907; p. 120.

312. **BATTERSBY, Henry Francis Prevost;** *Man Outside Himself: The Methods of Astral Projection;* int. Leslie Shepard; 102 p.; 9 caps.; 27 refs.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; 2.ª imp; New Jersey; USA; University Books; August, 1973; p. 1-102.

313. **BATTERSBY, Henry Francis Prevost;** *Psychic Certainties;* 230 p.; 15 caps.; 20 refs.; ono.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 69-78.

314. **BAUER, Martin;** *Near-Death Experiences and Attitude Change;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 5; N.º 1; Spring, 1985; 10 refs.; 2 tabs.; p. 39-47.

315. **BAUMANN, Elwood D.;** *They Travel Outside Their Bodies;* 10 + 118 p.; 18 caps.; ilus.; 31 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Franklin Watts; 1980; p. 1-117.

316. **BAUMGARTNER, Friedrich;** *The Extraordinary Medium Carlo Mirabelli;* METAPSICHICA: RIVISTA ITALIANA DI PARAPSICOLOGIA; Vol. 23; N.os 3, 4; July-December, 1968; p. 159-168.

317. **BAYLE, Jean-Christian;** *Magie et Médicine;* 256 p.; 8 caps.; 33 refs.; 20 x 14 cm; br.; Paris; La Table Ronde; 1953; p. 43, 101.

318. **BAYLESS, Raymond;** *Animal Ghosts;* pref. Robert Crookall; 188 p.; 21 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1970; p. 70-73.

319. **BAYLESS, Raymond;** *Apparitions and Survival of Death;* pref. D. Scott Rogo; 206 p.; 15 caps.; 21 refs.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1973; p. 79, 148-164, 200-204.

320. **BAYLESS, Raymond;** *The Enigma of the Poltergeist;* pref. Susy Smith; 224 p.; 21 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Star Books; s. d.; p. 215, 219-221.

321. **BAYLESS, Raymond;** *Experiences of a Psychical Researcher;* 246 p.; 30 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New Hyde Park, NY; University Books; 1972; p. 152, 153.

322. **BAYLESS, Raymond;** *Life at Death;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 2; March-April, 1981; p. 13-15.

323. **BAYLESS, Raymond;** *The Other Side of Death;* int. Robert Crookall; 192 p.; 14 caps.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1971; p. 7-10, 24, 25, 32, 67, 95-132, 143, 146, 152-161, 182.

324. **BAYLESS, Raymond;** *Voices From Beyond;* int. D. Scott Rogo; 234 p.; 20 caps.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Secaucus; New Jersey; USA; University Books; 1976; p. 232, 233.

325. **BAZETT, L. Margery;** *After-Death Communications;* int. J. Arthur Hill; 120 p.; 10 caps.; alf.; 19 x 12,5 cm; enc.; New York, NY; Henry Holt and Co.; 1920; p. 95-98.

326. **BAZETT, L. Margery;** *Beyond the Five Senses;* London; Basil Blackwell; 1946.

327. **BEARD, Paul;** *Living On: A Study of Altering Consciousness After Death;* 202 p.; 14 caps.; 119 refs.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1980; p. 34-36; ed. em ing., esp.

328. **BEARD, Paul;** *Survival of Death: For and Against;* int. Leslie D. Weatherhead; XII + 178 p.; 12 caps.; 40 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 3.ª imp.; Tasburgh; Norwich; England; Pilgrims Book Services; 1983; p. 18-20.

329. **BEARZOTI, Paulo;** *Estudo do Livro "Evolução em Dois Mundos";* BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA; São Paulo, SP; Ano IV; N.º 5; Outubro, 1987; 20 caps.; 3 ilus.; 38 refs.; p. 48-219.

330. **BEAUCIE, Albert La;** *Les Nouveaux Horizons Scientifiques de La Vie;* 238 p.; 18 x 10,5 cm; enc.; Paris; Bibliothèque Universelle Beaudelot; 1907; p. 53, 54.

331. **BECHTEL, Lori J.; CHEN, Alex; PIERCE, Richard A.; & WALKER, Barbara A.;** *Assessment of Clergy Knowledge and Attitudes Toward Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 3; Spring, 1992; 3 tabs.; 5 refs.; p. 161-170.

332. **BECKER, Carl Bradley;** *The Centrality of Near-Death Experiences in Chinese Pure Land Buddism;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 2; December, 1981; 27 refs.; p. 154-171.

333. **BECKER, Carl Bradley;** *Death, Intermediate State, and Rebirth in Tibetan Buddhism (Lati Rinbochay & Jeffrey Hopkins);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; 4 refs.; 1 enu.; p. 59-64.

334. **BECKER, Carl Bradley;** *Extrasensory Perception, Near-Death Experiences, and the Limits of Scientific Knowledge;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 27 refs.; p. 11-20.

335. **BECKER, Carl Bradley;** *The Failure of Saganomics: Why Birth Models Cannot Explain Near-Death Phenomena;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 2; N.º 2; December, 1982; 20 refs.; p. 102-109.

336. **BECKER, Carl Bradley;** *Over My Dead Body There Is an Ideal Utopia: Comments on Kellehear's Paper;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 5 refs.; p. 97-106.

337. **BECKER, Carl Bradley;** *Survival: Death and Afterlife in Christianity, Buddhism, and Modern Science;* Thesis; University of Hawaii; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 42 / 07-A; 1981; 621 p.; p. 3183.

338. **BECKER, Carl Bradley;** *The Pure Land Revisited: Sino-Japanese Meditations and Near-Death Experiences in the Next World;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; 40 refs.; p. 51-68.

339. **BECKER, Carl Bradley;** *Views From Tibet: NDE's and the BOOK OF THE DEAD;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 1; Spring, 1985; 17 refs.; p. 3-20.

340. **BECKER, Raymond de;** *Las Maquinaciones de la Noche ("Les Machinations de La Nuit");* trad. J. Herrero; 432 p.; 12 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes; Setembro, 1977; p. 401-403; ed. em fr., al., esp.

341. **BEDAR, Bradford Bruce;** *An ESP-Mediumship Paradigm as A Definition of Mediumship;* Thesis; Boston University School of Education; Boston; Massachusetts; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 41 / 05--B; 1980; 192 p.; p. 1969.

342. **BEDFORD, James; & KENSINGTON, Walt;** *El Experimento Delpasse: Un Descubrimiento en el Reino entre la Vida y la Muert ("Das Delpasse Experiment");* trad. Michael Faber-Kaiser; 328 p.; 66 caps.; 24 refs.; 22 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1976; p. 15, 186-190.

343. **BEER, Johannes;** *Albrecht Dürer als Maler;* Biografia; 84 p.; ilus.; 26,5 x 18,5 cm; enc.; sob.; Konigstein Im Taunus; Germany; Karl Robert Langewiesche Verlag; 1953; p. 80.

344. **BEGBIE, P. I.;** *Supernatural Illusions;* 2 Vols.; 514 p.; 33 caps.; Vol. II: II + 194 p.; 20 x 12 x 3,5 cm; enc.; London; T. C. Newby, Publisher; 1851; p. 109.

345. **BELEM, Olympia S.;** *Jerusa;* pref. Cesar Gonçalves; XVI + 220 p.; 30 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Ariel Editora; 1938; p. 48, 49, 109, 179.

346. **BELHAYES, Iris;** *Spirit Guides;* VIII + 182 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 3.ª imp; San Diego; Califórnia; USA; ACS Publications; May, 1987; p. 36-39, 48, 162, 163, 168, 169.

347. **BÉLIARD, Octave;** *Sorciers, Rêveurs et Démoniaques;* 272 p.; 12 caps.; ilus.; bib. 265-267; 18 x 11,5 cm; br.; Paris; Librairie Alphonse Lemerre; 1920; p. 55-60.

348. **BELL, Alice;** *Through The Professor's Window: Reading Willa Cather's Novel "Demenble";* Thesis; Near-Death Experience; University of Minnesota; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 47 / 07-A; 1986; 191 p.; p. 2582.

349. **BELL, May;** *A Seventy Apparition - Theory;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 38; N.º 690; December, 1956; Section: "Correspondence"; p. 386-389.

350. **BELLINE, Marcel;** *Anthologie de L'Au-delà;* pref. Frédéric Royer; 390 p.; 6 caps.; 72 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1978; p. 334-339, 361, 362.

351. **BELLINE, Marcel;** *Anthologie de L'Au-delà; 2: Domaine Anglophone*; 278 p.; 10 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1981; p. 91-94.

352. **BELOFF, John;** *Advances in Altered States of Consciousness and Human Potentialities; Vol. I: A PDI Research Reference Work (Theodore X. Barber);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 773; September, 1977; p. 614, 615.

353. **BELOFF, John;** *The Adventures of a Parapsychologist (Susan Blackmore);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 808; July, 1987; p. 219-221.

354. **BELOFF, John;** *Death and Personal Survival: The Evidence for Life After Death (Robert Almeder);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 59; N.º 831; April, 1993; p. 153-155.

355. **BELOFF, John;** *The Importance of Psychical Research;* Folheto; 20 p.; 4 caps.; 25 refs.; 1 apênd.; 22 x 14 cm; br.; London; Society For Psychical Research; 1988; p. 6, 7, 11, 12.

356. **BELOFF, John;** *John Beloff's Reply;* JOURNAL OF SCIENTIFIC EXPLORATION; Stanford; Califórnia; USA; Vol. 2; N.º 2; 1988; Section: "Letters to the Editor"; p. 240.

357. **BELOFF, John;** *New Directions in Parapsychology;* postscript Arthur Koestler; XXVI + 174 p.; 7 caps.; ilus.; glos. 73 termos; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; 1975; p. XXI, 149-152, 159, 160; ed. em ing., port.

358. **BELOFF, John;** *Parapsychology in South Africa (J. C. Poynton);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 766; December, 1975; p. 227-230.

359. **BELOFF, John;** *Psychical Phenomena and the Physical World (Charles McCreery);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 756; June, 1973; p. 108-112.

360. **BELOFF, John;** *Psychic Exploration: A Challenge for Science (Edgar D. Mitchell and Others);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 4; October, 1975; p. 361-366.

361. **BELOFF, John;** *The Self and Immortality (Hywel D. Lewis);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 765; September, 1975; p. 159-161.

362. **BELOTTI, Luigi (Pseud.: Luigi da Venezia);** *Per Viaggiare in Astrale e Svilupare la Chiaroveggenza e le Facoltà Latenti;* 330 p.; 33 caps.; 23 x 15,5 cm; cart.; Venezia; Itália; Casa Editrice Leonardo Da Vinci; 1929; p. 1-330.

363. **BENAVIDES, Rodolfo;** *En la Noche de los Tiempos;* Romance; 260 p.; 31 caps.; 47 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; 6.ª ed.; México, DF; Editores Mexicanos Unidos; 1971; p. 46.

364. **BENAVIDES, Rodolfo;** *...Entonces Seremos Dioses;* Romance; 340 p.; 20 caps.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; México, DF; Editores Mexicanos Unidos; 1967; p. 12, 27-35, 56-60, 113, 123, 131-133, 152, 157, 170, 178-193, 198, 199, 211, 229-233, 309, 317, 323-333; ed. em esp., ing.

365. **BENAVIDES, Rodolfo;** *Experiencias Paranormales;* 328 p.; 26 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; México, DF; Editorial Diana; Junio, 1981; p. 20, 25, 26, 91-103, 121-123.

366. **BENAVIDES, Rodolfo;** *Rumbos Humanos;* Romance; 390 p.; 30 caps.; ilus.; 51 refs.; 5.ª ed.; 20 x 13,5 cm; br.; México, DF; Editores Mexicanos Unidos; Febrero, 1971; p. 10-12, 14, 40.

367. **BENDER, Hans;** *Telepathie, Hellsehen und Psychokinese: Aufsätze zur Parapsychologie;* 142 p.; br.; pocket; 2.ª imp.; München; Alemanha; Piper Verlag; 1973.

368. **BENDER, Hans;** *Unser Sechster Sinn;* 176 p.; ilus.; 23 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Goldmann Verlag; 1982; p. 167-173.

369. **BENDER, Hans; CHAUVIN, Rémy; BEAUREGARD, Olivier Costa de; & Autres;** *La Parapsychologie Devant la Science;* Anthologie; 306 p.; ilus.; glos. 284-294; 268 refs.; 24 x 17,5 cm; br.; Paris; Berg-Bélibaste; 1976; p. 284--287.

370. **BENDIT, Laurence John;** *The Mirror of Life and Death;* 200 p.; 16 caps.; 17,5 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1968; p. 76, 87, 94.

371. **BENDIT, Laurence John;** *Self Knowledge: A Yoga for the West;* 100 p.; 20 caps.; 2 apênd.; 18 x 12 cm; br.; 2.ª imp.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1970; p. 39.

372. **BENDIT, Laurence John; & BENDIT, Phoebe Daphne;** *The Etheric Body of Man ("Man Incarnate");* int. George Koch; 128 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1977; p. 23, 28, 29.

373. **BÉNÉZECH, Alfred;** *Les Phénomènes Psychiques et la Question de l'Au-delà;* 394 p.; 9 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie Fishbacher; 1912; p. 24-27, 198, 199.

374. **BÉNÉZECH, Charles;** *La Vie Terrienne - La Vie d'Outre-tombe;* 190 p.; 18,5 x 11,5 cm; br.; Paris; Éditions Jean Meyer; 1947; p. 89, 93, 108.

375. **BENNETT, Alfred Gordon;** *Focus on the Unknown;* XII + 260 p.; 7 caps.; ilus.; 59 refs.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co.; 1953; p. 187, 188, 207, 248-257.

376. **BENNETT, Colin;** *Practical Time Travel;* 96 p.; 12 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; 2.ª ed. rev.; New York, NY; Samuel Weiser; 1980; p. 13, 15-19, 25-29, 67; ed. em ing., port.

377. **BENNETT, Ernest;** *Apparitious and Haunted Houses: A Survey of Evidences;* int. W. R. Matthews; XX + 596 p.; 5 caps.; alf.; 22 x 14 x 3,5 cm; enc.; London; Faber and Faber; (1939); p. XI, XII, 329-345, 381, 388.

378. **BENNETT, John Godolphin;** *Witness;* Autobiography; epíl. Elizabeth Bennett; X + 384 p.; 28 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; Turnstone Press; 1983; p. 3-6, 10, 261, 283.

379. BENTLEY, Edmund; *Medium Meets a "Dead" Boy on her Astral Travels;* TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 80th. year; N.º 3880; May, 1967; p. 144, 145.

380. BENTLEY, Edmund; *To Sleep: Perchance to Dream;* TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 80th. year; N.º 3.884; September, 1967; p. 268-270.

381. BENTO, Waldemar L.; *A Magia no Brasil;* 152 p.; glos. 312 termos; 26,5 x 18,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil; 1939; p. 53-55.

382. BENTOV, Itzhak; *Stalking the Wild Pendulum: On the Mechanics of Consciousness;* XVI + 238 p.; 10 caps.; ilus.; 8 refs.; apênd.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 3.ª imp.; New York, NY; Bantam Books; 1981; p. 3, 77, 116, 117, 126-142.

383. BERENDT, Heinz Chaim; *Parapsicologia ("Parapsychologie");* trad. e int. Antonio Sanchez Arjuna; 192 p.; 7 caps.; ilus.; 193 refs.; glos. 33 termos; ono.; alf.; 21 x 13 cm; cart.; Madrid; Espanha; Ediciones Morata; 1976; p. 113, 120--124; ed. em al., esp.

384. BERG, Philip S.; *Reincarnation: The Wheels of a Soul;* pref. Kenneth R. Clark; 224 p.; 28 caps.; glos. 86 termos; 160 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Research Centre of Kabbalah; 1984; p. 70, 71, 80, 81, 145.

385. BERGBOM-ENGBERG, Ingegerd Lilian; *Patient's Experiences of Respirator Treatment: A Retrospective Study of the Influence of Medical and Nursing Care Factors on Recall Experience of Discomforts, and Feelings of Security or Insecurity;* Thesis; Gotemborgs University; Suécia; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 50 / 03--C; 1989; 66 p.; p. 496.

386. BERGER, Arthur S.; *Aristocracy of the Dead: New Findings in Postmortem Survival;* int. Antony Flew; XII + 210 p.; 13 caps.; 1 ilus.; 91 refs.; 24 tabs.; 8 enu.; 3 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co., Publishers; 1987; p. 14, 28, 149, 173.

387. BERGER, Arthur S.; *Evidence of Life After Death: A Casebook for the Tough-Minded;* X + 150 p.; 4 caps.; alf.; 25,5 x 18 cm; cart.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1988; p. VI, 20-30.

388. BERGER, Arthur S.; *Lives and Letters in American Parapsychology: A Biographical History, 1850-1987;* X + 382 p.; 6 caps.; 10 ilus.; 1.298 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co.; 1988; p. 27, 103, 129, 132, 147, 171, 172, 181, 238, 303, 314, 316, 317, 319, 320, 323, 325.

389. BERGER, Arthur S.; *Ricerca Sulla Sopravvivenza: Districare un Groviglio;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 91; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1991; 22 refs.; p. 54-61.

390. BERGER, Rick E.; *The Adventures of a Parapsychologist (Susan J. Blackmore);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 4; October, 1988; 11 refs.; p. 374-384.

391. BERGER, Rick E.; *Discussion: A Critical Examination of the Blackmore Psi Experiments;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 2 tabs.; 33 refs.; p. 123-144.

392. BERGER, Rick E.; *Reply to Blackmore's "A Critical Response to Rick Berger";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 6 refs.; p. 155-157.

393. BERGER, Rick E.; *Report on the 1989 PA Convention;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 20; N.º 6; November-December, 1989; p. 11-14.

394. BERGIER, Jacques; *Você é Paranormal ("Vous êtes Paranormal");* trad. Álvaro Cabral; 6 + 114 p.; 10 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Eldorado Tijuca; 1972; p. 28, 29.

395. BERGSON, Henri Louis; *L'Énergie Spirituelle;* 228 p.; 7 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1920; p. 65-89.

396. BERKHEIMER, Gerry; *A Reader's Personal Account;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 3; August, 1989; p. 5, 6.

397. BERLINER, David; *A Rare Light on the Final Mystery;* THE WASHINGTON POST; Washington, DC; USA; Newspaper; Daily; October 28, 1976; ilus.; p. B1, B5.

398. BERLITZ, Charles; *O Livro dos Fenômenos Estranhos ("World of Strange Phenomena");* trad. Jusmar Gomes; 322 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Best Seller; (1990); p. 96, 97, 203, 208-211, 292, 293.

399. BERMUDES, Félix; *A Conquista do Eterno: O Homem Condenado a Ser Deus;* int. Murielo Nunes de Azevedo; X + 182 p.; 27 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Civilização Brasileira; 1974; p. 102.

400. BERNARD, Jean-Louis; *Dictionnaire de L'Insolite et du Fantastique;* 350 p.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; Paris; Éditions du Dauphin; 1971; p. 51, 52, 90, 96-99, 118, 119, 251, 252.

401. BERNARD, Raymond; *Novas Mensagens do Sanctum Celestial ("Noveaux Messages du Sanctum Céleste");* trad. Aurora P. de Carvalho; 348 p.; 23 caps.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Renes; 1974; p. 203-216.

402. BERNARDES JR., Lannes J.; *Espiritualismo Evolucionista;* 180 p.; 13 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1966; p. 134-136.

403. BERNARDI, Sergio; *Shamanism and Parapsychology; In* Betty Shapin & Lisette Coly; Editors; PARAPSYCHOLOGY, PHILOSOPHY AND RELIGIOUS CONCEPTS: Proceedings of an International Conference Held in Rome, Italy, August 23-24, 1985; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1987; 43 refs.; p. 41-54.

404. BERTHE, R. P.; *Saint Alphonse de Liguori;* Biografia; 2 Vols.; XVI + 1.448 p.; 86 caps.; ilus.; 24 x 14,5 x 4 cm; enc.; Paris; Librairie de la Sainte-Famille; 1906; Tome Second; p. 359-363.

405. **BERTHOLET, Ed.;** *La Réincarnation;* 728 p.; 10 caps.; ilus.; 251 refs.; 24 x 16 x 4,5 cm; br.; Lausanne; Suiça; Pierre Genillard Éditeur; 1949; p. 26, 29, 30, 703, 705, 706.

406. **BERTRAND, I.;** *La Sorcellerie;* 64 p.; 18 x 11,5 cm; br.; Paris; Librairie Blond; 1912; p. 27-59.

407. **BESANT, Annie Wood;** *O Caminho do Discipulado ("The Path of Discipleship");* trad. E. Nicoll; 114 p.; 4 caps.; glos. 15 termos; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 69, 74, 97, 105.

408. **BESANT, Annie Wood;** *O Homem e os Seus Corpos;* trad. Mário de Alemquer; 146 p.; 19 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1976; p. 47-103.

409. **BESANT, Annie Wood;** *Lecturas Populares de Teosofía;* trad. Federico Climent Terrer; 156 p.; 6 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rosario; República Argentina; Editorial Teosofica Argentina; 1970; p. 134-148; ed. em ing., esp.

410. **BESANT, Annie Wood;** *Os Mestres ("The Masters");* trad. Gabriela Del Bianco; 70 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 66-68.

411. **BESANT, Annie Wood;** *El Poder del Pensamiento;* trad. José Melián; 180 p.; 6 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; 3.ª ed.; Barcelona; Espanha; Biblioteca Orientalista; 1910; p. 168-173; ed. em ing., esp., port.

412. **BESANT, Annie Wood;** *Reencarnación;* s. t.; 104 p.; 10 caps.; 15 x 11 cm; br.; Rosario; Argentina; Federación Teosofica Interamericana; 1974; p. 67-79; ed. em ing., esp.

413. **BESANT, Annie Wood;** *The Riddle of Life and How Theosophy Answers It;* 68 p.; 12 caps.; 4 ilus.; 18 x 12 cm; enc.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1950; p. 20.

414. **BESANT, Annie Wood;** *A Sabedoria Antiga;* trad. Eugenio N. de Almeida; 246 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1977; p. 63-70.

415. **BESANT, Annie Wood;** *A Study in Consciousness;* XIV + 372 p.; 18 caps.; ilus.; alf.; 18 x 12,5 cm; enc.; sob.; 7.ª imp.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1975; p. 173-188.

416. **BESANT, Annie Wood;** *Yoga: Ciência da Vida Espiritual ("Yoga");* trad. e pref. Cinira Riedel de Figueiredo; 126 p.; 4 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1976; p. 78, 79, 108-111.

417. **BESSY, Maurice;** *Historia en 1000 Imagenes de la Magia ("Histoire en 1000 Images de la Magie");* trad. Margarita García; 318 p.; 1.000 ilus.; 23 x 17,5 cm; enc.; Barcelona; España; Luis de Caralt Editor; 1963; p. 19, 234.

418. **BEST, J. E.;** *Link and Communiqué;* 232 p.; London; Regency Press; 1991.

419. **BESTERMAN, Theodore;** *Collected Papers on the Paranormal;* 456 p.; 27 caps.; 40 ilus.; 65 tabs.; 6 enu.; 1 apênd.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Garrett Publications; 1968; p. 69-72.

420. **BETH, Marianne;** *Correspondence;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 61; N.º 2; April, 1967; p. 155-159.

421. **BETTIOL, Leopoldo;** *A Umbanda Perante a Crítica;* 84 p.; 8 tabs.; 23 x 15,5 cm; br.; Pelotas; Rio Grande do Sul; Brasil; Edições Livraria Olímpia; 1954; p. 16.

422. **BETTS, M. J.;** *An Out of Body Experience;* Case; THE PSI RESEARCHER; London; N.º 1; April, 1991; Section: "Paranormal Experiences"; p. 5.

423. **BEZERRA, Cristiano Pinto;** *Experiências Fora do Corpo;* O POVO; Fortaleza, CE; Brasil; Jornal; Diário; Ano LXVI; N.º 22.231; 02, maio, 1993; p. 26.

424. **BEZERRA, Cristiano Pinto;** *Experiências Fora do Corpo - Uma Abordagem Científica;* O POVO; Fortaleza, CE; Brasil; Jornal; Diário; Ano LXV; N.º 21.967; 02, agosto, 1992; 1 ilus.; p. 26A.

425. **BHAKTIVEDANTA, Abhay Charan;** *Easy Journey to Other Planets;* 94 p.; London; Bhaktivedanta Book Trust; 1978.

426. **BHÎMA (Pseud. de Francisco I. Madero);** *Manual Espírita;* 88 p.; 6 caps.; 20,5 x 15 cm; br.; México, DF; Tipografia Artística; 1911; p. 26-28, 39.

427. **BIANCA (Pseud. de Maria da Aparecida de Oliveira);** *As Possibilidades do Infinito: De um Contato do 3.º Grau à Conquista da Autoconsciência;* pref. Rotilde Caciano de Almeida; apres. Walter Marques; XXVIII + 120 p.; 14 caps.; 14 ilus.; 19,5 x 12 cm; br.; São Paulo, SP; Editora e Distribuidora Kópyon; 1987; p. 85-92.

428. **BIANCO, Carmo;** *Mariuccia;* Romance; 152 p.; 19,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1947; p. 38-42, 68-80, 82, 83.

429. **BIANCHI, Cesar;** *A Historia do Sanatório Américo Bairral;* pref. Alexandre Sech; apres. Paulo Toledo Machado & João Teixeira de Paula; X + 240 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Lar da Família Universal; 01, novembro, 1984; p. 50, 61-63, 159.

430. **BIBER, Dave;** *The Near Death Blues;* VITAL SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 10; N.º 3; September, 1991; p. 5.

431. **BICKNELL, Peter;** *Out-of-Body Experiences: An Australian Study;* AUSTRALIAN INSTITUTE OF PSYCHIC RESEARCH BULLETIN; N.º 12; February, 1988; p. 3-6.

432. **BIONDI, Massimo;** *Le Esperienze Premortali e la Parapsicologia;* METAPSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Ano 46; N.º Único; 1991; 20 refs.; p. 13-19.

433. **BISCHOF, Marco;** *A Tecnologia Invade a Mente: Máquinas Para Meditar;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 204; Setembro, 1989; 8 ilus.; p. 43-48.

434. **BITTENCOURT, Solange;** *O Fenômeno da Viagem Astral;* O ESTADO; Florianópolis, SC; Brasil; Jornal; Caderno Magazine; 17, junho, 1990; p. 2.

435. **BJÖRKHEM, John;** *Det Ockulta Problemet;* 194 p.; Uppsala; Suécia; J. A. Luidblads Förlag; 1951.

436. **BLACHER, Richard S.;** *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 2 refs.; p. 241, 242.

437. **BLACHER, Richard S.;** *To Sleep, Perchance to Dream;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION; Vol. 242; N.º 21; November 23, 1979; 2 refs.; p. 229.

438. **BLACK, David;** *Ekstasy: Out-of-the-Body Experiences;* 244 p.; 18 caps.; 393 refs.; alf.; 20,5 x 12 cm; br.; New York, NY; The Bobbs-Merril Co.; 1975; p. 1-244.

439. **BLACKER, Carmen;** *The Catalpa BOW: A Study of Shamanistic Practices in Japan;* 376 p.; 16 caps.; 30 ilus.; 301 refs.; glos. 120 termos; alf.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1975; p. 9, 22, 23, 26, 186, 187, 194, 202, 207.

440. **BLACKLEY, S. Ramsay;** *As In Adam All Die...*; 284 p.; 34 caps.; 110 refs.; 3 apênd.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; Sussex; England; The Book Guild; 1986; p. 17-31.

441. **BLACKMAN, Brandon R.;** *The Enigma of Astral Projection;* BEYOND REALITY; New York, NY; Magazine; Bi-monthly; Vol. I; N.º 1; October-November, 1972; 2 ilus.; p. 12-15.

442. **BLACKMAN, Rosa;** *O Pavor de Estar de Frente com a Morte;* A TRIBUNA; Vitória, ES; Brasil; Jornal; 25, maio, 1993; 2 ilus.; 1 enu.; p. 14, 15.

443. **BLACKMORE, Susan Jane;** *A Postal Survey of OBEs and Other Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 796; February, 1984; 25 refs.; p. 225-244.

444. **BLACKMORE, Susan Jane;** *The Adventures of a Parapsychologist;* Autobiography; 250 p.; 27 caps.; 136 refs.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Book; 1986; p. 10, 14, 15, 31, 46, 53, 102-104, 119, 130, 134, 156, 160-162, 166-173, 175-180, 187, 191-194, 199-201, 205-207, 229, 232-234, 240.

445. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Are Out-of-Body Experiences Evidence for Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 2; 41 refs.; December, 1983; p. 137-155.

446. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Beyond the Body: An Investigation of Out-of-the-Body Experiences;* pref. Brian Inglis; XVI + 272 p.; ilus.; 159 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Granada Publishing; 1983; p. I-XVI, 1-272; ed. em ing., port.

447. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Birth and the OBE: An Unhelpful Analogy;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 3; July, 1983; 18 refs.; 4 tabs.; 1 quest.; p. 229-238.

448. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Birth, Lucid Dream and the OBE;* LUCIDITY LETTER; Vol. 2; N.º 3; July, 1983; 1 tab.; p. 3, 4.

449. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Blackmore's Reply to Fontana;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; 5 refs.; p. 6, 7.

450. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Blackmore's Replies to Greatex, Sommerville Roberts and Grosse;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; Section: "Letters"; p. 20, 21.

451. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Blackmore's Reply to Smythies;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; 8 refs.; p. 3.

452. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Correspondence (1);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 784; June, 1980; p. 415.

453. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Correspondence (2);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 794; June, 1983; p. 152.

454. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Correspondence (3);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 798; October, 1984; p. 402, 403.

455. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Correspondence (4);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 814; January, 1989; 1 ref.; p. 306.

456. **BLACKMORE, Susan Jane**; *A Critical Response to Rick Berger;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 24 refs.; p. 145-154.

457. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Do We Need a New Psychical Research;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 811; April, 1988; 29 refs.; p. 49-59.

458. **BLACKMORE, Susan Jane**; *The Elusine Open Mind: Ten Years of Negative Research in Parapsychology;* THE SKEPTICAL INQUIRER; Buffalo; New York; USA; Quarterly; Vol. XI; N.º 3; Spring, 1987; 20 refs.; p. 244-255.

459. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Fact, Fraud and Fantasy: The Occult and Pseudosciences (Morris Goran);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 783; March, 1980; p. 311, 312.

460. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Flight of Mind: A Psychological Study of Out-of-Body Experience (Harvey J. Irwin);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 806; January, 1987; 2 refs.; p. 69-72.

461. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Glimpse of an Afterlife or Just the Dying Brain?;* THE PSI RESEARCHER; London; N.º 6; Summer, 1992; 6 refs.; p. 2, 3.

462. **BLACKMORE, Susan Jane;** *Have You Ever Had an OBE?: The Wording of the Question;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 791; June, 1982; 24 refs.; p. 292-302.

463. **BLACKMORE, Susan Jane**; *The Holographic Fallacy: an Essay Review of Michael Talbot's "The Holographic Universe";* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 827; April, 1992; 1 ref.; p. 270-273.

464. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Leaving the Body: A Practical Guide to Astral Projection (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 797; June, 1984; p. 316-318.

465. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Lucid Dreams and Viewpoints in Imagery: Two Studies;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; 10 refs.; tabs.; p. 34-42.

466. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Near-Death Experiences: In or Out of the Body?;* SKEPTICAL INQUIRER; Vol. 16; N.º 1; Fall, 1991; 2 ilus.; 23 refs.; p. 34, 35.

467. **BLACKMORE, Susan Jane**; *On the Extrasomatic Localization of OB Projections;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 4; October, 1981; p. 365, 366.

468. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Out-of-Body Experiences (Janet Lee Mitchell);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 792; October, 1982; 29 refs.; p. 387-389.

469. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Out-of-Body Experiences in Schizophrenia: A Questionnaire Survey;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; England; Vol. 174; N.º 10; October, 1986; 15 refs.; p. 615-619.

470. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Out-of-Body Experiences, Lucid Dreams, and Imagery: Two Surveys;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; N.º 4; October, 1982; p. 301-317.

471. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Parapsychology and Out-of-the-Body Experiences;* Folheto; int. A. J. Ellison; 34 p.; 55 refs.; 21 x 14 cm; br.; London; The Society for Psychical Research; July, 1978; p. 1-34.

472. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Parapsychology: The Controversial Science (Richard Broughton);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 829; October, 1992; p. 389-391.

473. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Parapsychology: With or Without the OBE?;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 13; N.º 6; November-December, 1982; 26 refs.; p. 1-7.

474. **BLACKMORE, Susan Jane**; *A Psychological Approach to the Out-of-the-Body Experience;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 1; March, 1981; 2 refs.; p. 9-11.

475. **BLACKMORE, Susan Jane**; *A Psychological Theory of the Out-of-Body Experience;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 48; N.º 3; September, 1984; 32 refs.; p. 201- 218.

476. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Reply to E. W. Cook: Are Out-of-Body Experiences Evidence for Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Semi-annually; Vol. 4; 1984; p. 169-171.

477. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Reply to V. Krishnan: Are Out-of-Body Experiences Evidence for Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Semi-annually; Vol. 5; 1985; p. 79-82.

478. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Researcher Profile 7: Susan J. Blackmore. The Question is - Who am I?;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Ano 10; N.º 2; December, 1992; 17 refs.; p. 167-170.

479. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Some Advice on Questionnaire Research;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 6; N.º 5; September-October, 1985; 10 refs.; p. 5-8.

480. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Spontaneous and Deliberate OBEs: A Questionnaire Survey;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 802; January, 1986; 18 refs.; 3 tabs.; p. 218-224.

481. **BLACKMORE, Susan Jane**; *SPR 1981 Conference;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Quarterly; Vol. 12; N.º 6; Novembro-Dezembro, 1981; p. 19-22.

482. **BLACKMORE, Susan Jane**; *SPR 1988 Conference Report;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 20; N.º 2; March-April, 1989; p. 7-9.

483. **BLACKMORE, Susan Jane**; *A Survey of Lucid Dreams, OBE's and Related Experiences;* LUCIDITY LETTERS; Cedar Falls; Iowa; USA; Quarterly; Vol. 2; N.º 3; July, 1983; tab.; p. 1-3.

484. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Susan Blackmore Responds;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 10 refs.; p. 61-64.

485. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Susan Blackmore Replies (2);* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Section: "Letters"; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; 3 refs.; p. 169-171.

486. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Susan Blackmore Replies (1);* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Section: "Letters"; Vol. 5; N.º 1; Spring, 1985; 8 refs.; p. 79-82.

487. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Two More Conferences;* SPR *Newsletter*; London; N.º 31; October, 1989; p. 30.

488. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Visions From The Dying Brain;* NEW SCIENTIST; Vol. 118; N.º 1.611; May 5, 1988; 4 ilus.; p. 43-46.

489. **BLACKMORE, Susan Jane**; *Where Am I? Perspectives in Imagery and the Out-of-Body Experience;* JOURNAL OF MENTAL IMAGERY; Vol. 11; N.º 2; Summer, 1987; p. 53-66.

490. **BLACKMORE, Susan Jane**; *With the Eyes of the Mind: An Empirical Analysis of Out-of-Body States (Glen O. Gabbard & Stuart W. Twemlow);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 801; October, 1985; 4 refs.; p. 188-192.

491. **BLACKMORE, Susan Jane**; **& TROSCIANKO, Tom S.;** *The Physiology of the Tunnel;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; 24 refs.; p. 15-28.

492. BLACKMORE, Susan Jane; & WOOFFITT, Robin C.; *Out-of-the-Body Experiences in Young Children;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 819; April, 1990; 17 refs.; 1 tab.; p. 155-158.

493. BLACKSMITH, Lawrence (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade); *A Experiência de Er;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XV; N.º 177; Dezembro, 1988; 4 ilus.; p. 1, 4.

494. BLACKSMITH, Lawrence (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade); *Algo Mais, Além do Cérebro?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 101; Agosto, 1982; ilus.; p. 4, 5.

495. BLACKSMITH, Lawrence (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade); *A Mente Através do Espaço;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 102; Setembro, 1982; ilus.; p. 4, 5.

496. BLACKSMITH, Lawrence (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade); *Mediunismo e Animismo;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XII; N.º 145; Abril, 1986; ilus.; p. 4.

497. BLADES, Dudley; *A Energia Espiritual e Seu Poder de Cura ("Spiritual Healing");* trad. Cláudia Gerpe Duarte; 128 p.; 16 caps.; 11 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1989; p. 18, 94, 95.

498. BLAKELY, Mary Kay; *Halfway to Heaven!;* REDBOOK; Vol. 173; N.º 3; July, 1989; ilus.; p. 126-133.

499. BLANSHARD, Brand; *Lectures on Psychical Research (C. D. Broad);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. LVIII; N.º 1; January, 1964; p. 66-71.

500. BLASCO, Ricardo; *El Poder Oculto de la Mente Humana;* 266 p.; 12 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Telstar; 1975; p. 187, 188, 190-201, 221, 222.

501. BLATTY, William Peter; *O Espírito do Mal ("Legion");* trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 270 p.; 16 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 51, 76, 77, 147-150, 228-235.

502. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *La Clef de la Théosophie ("The Key to Theosophy");* trad. H. de Neufville; pref. Arthur Arnould; XII + 410 p.; 14 caps.; tab.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; 3.ª ed.; Paris; Édition de la Famille Théosophique; 1923; p. 40-42, 125-128, 242, 251-254; ed. em ing., fr., esp., port.

503. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *A Doutrina Mística: Narrações Ocultistas;* trad. C. de Figueiredo Bartoletti; pról. Mário Roso de Luna; 224 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus Livraria Editora; 1981; p. 11, 15, 60.

504. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *Dynamics of the Psychic World;* pref. e int. Lina Psaltis; XVIII + 132 p.; 8 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; London; The Theosophical Publishing House; 1972; p. 15, 16, 41, 42.

505. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *Glosario Teosofico ("The Theosophical Glosary");* trad. J. Roviralta Borrell; int. Héctor V. Morel; pref. George Robert Stow Mead; 904 p.; glos. 9.908 termos; 22,5 x 15,5 x 5 cm; enc.; 4.ª ed.; Buenos Aires; Editorial Kier; 1977; p. 368; ed. em ing., esp., port.

506. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *ISIS Unveiled;* 2 Vols. em 1 livro: 1.392 p.; 27 caps.; Vol. I: XLVI + 628 p.; Vol. II: X + 708 p.; ilus.; alf.; 22 x 14,5 x 5 cm; enc.; sob.; 4.ª imp.; Los Angeles; Califórnia; USA; The Theosophy Co.; 1975; Vol. I: p. 360, 361, 476-481; Vol. II: p. 618, 619.

507. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *The Secret Doctrine;* 6 vol.; 2.630 p.; Vol. 5: LII + 490 p.; 207 refs.; Vols. 6: alf.; 24,5 x 16,5 cm; enc.; sob.; Índia; The Theosophical Publishing House; 1971; Vol. 5: p. 561.

508. BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de; *Studies in Occultism;* int. Dennis Wheatley; 192 p.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Sphere Books; 1974; p. 168-172.

509. BLEIBTREU, John; *Interviews With Oscar Ichazo;* 190 p.; alf.; 23 x 14,5 cm; br.; New York, NY; Arica Institute Press; 1982; p. 6, 47, 131.

510. BLETZER, June G.; *The Donning International Encyclopedic Psychic Dictionary;* XIV + 876 p.; glos. 9.438 termos; 322 refs.; 7 apênd.; 23 x 18 x 4 cm; br.; 2.ª ed.; Norfolk; Virginia; USA; The Donning Co. / Publishers; July, 1987; p. 24, 31, 41-45, 562-569, 719, 720.

511. BLUNSDON, Norman; *A Popular Dictionary of Spiritualism;* pref. Eric W. Stuart; 256 p.; 405 refs.; 20 x 13 cm; enc.; London; Arco Publications; 1962; p. 20, 29, 50, 51, 63, 248.

512. BOCCA, Geoffrey; *Existe Vida Depois da Morte?;* KABALA; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; Ano V; N.º 59; Julho, 1959; p. 91-95.

513. BODDINGTON, Harry; *Materialisations: A Critical Analysis of Physical Phenomena;* 194 p.; 15 caps.; 23 ilus.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; sob.; London; Psychic Press; 1938; p. 8, 35.

514. BODDINGTON, Harry; *Mediums Who Leave Their Bodies;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; N.º 89; February 3, 1934; p. 2.

515. BODDINGTON, Harry; *Passing Through Brick Walls!;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; N.º 90; February 10, 1934; ilus.; p. 4.

516. BODDINGTON, Harry; *Paying Visits With Astral Bodies;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; N.º 102; May 5, 1934; p. 2.

517. BODDINGTON, Harry; *Secrets of Mediumship: The Development of Psychic Faculties Scientifically Explained;* 126 p.; 20 caps.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; 1949; p. 38-40, 43.

518. BODDINGTON, Harry; *Swedenborg's Visit to the Spirit World and After;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; N.º 79; November 25, 1933; p. 8.

519. BODDINGTON, Harry; *The University of Spiritualism;* 482 p.; 26 caps.; alf.; 20 x 12,5 cm; br.; London; Psychic Press; 1985; p. 314-316.

520. BODIER, Paul; *Como Desenvolver a Mediunidade;* trad., pref. e glos.: Francisco Klörs Werneck; 134 p.; ilus.; glos. 106 termos; 18,5 x 13,5 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Eco; 1981; p. 21, 23, 122, 123, 131.

521. **BOECHAT, Newton;** *A Ciência Ajuda a Compreender os "Milagres";* Entrevista; JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 157; Julho, 1988; ilus.; p. 5.

522. **BOECHAT, Newton; & CARDOSO, Gilberto Perez;** *Do Átomo ao Arcanjo;* pref. Eduardo Guimarães; 118 p.; 12 caps.; 47 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição dos Autores; 1984; p. 39-41.

523. **BOGERT, Cornelia H.;** *With Brushes of Comet's Hair: A Record of Psychic Paintings and Their Interpretations Through Emma Merrill, an Artist of Old New England, and an Ancient Persian;* int. Hereward Hubert Lavington Carrington; XVIII + 166 p.; 20 caps.; 42 ilus.; 21,5 x 14 cm; enc.; New York, NY; Exposition Press; 1950; p. 103-116.

524. **BOGG, J. Stuart;** *A Life of Swedenborg;* Biography; rev. H. G. Drummond; 32 p.; ilus.; 15 x 9 cm; cart.; London; Seminar Books; 1974; p. 23.

525. **BOGO, Cesar;** *Doctrina Espiritista;* 140 p.; 29 caps.; 14 ilus.; glos. 25 termos; 7 refs.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Confederacion Espiritista Argentina; 1955; p. 64-66.

526. **BOINEM, H.;** *O Espírito duma Mulher Viaja Durante uma Operação Cirúrgica;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XVI; N.º 12; 15, janeiro, 1941; p. 291.

527. **BOIRAC, Émile;** *L'Avenir des Sciences Psychiques;* 302 p.; 12 caps.; ono.; 23 x 14 cm; br.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1917; p. 226-229; ed. em fr., ing.

528. **BOIRAC, Émile;** *La Psychologie Inconnue;* XIV + 360 p.; 19 caps.; ono.; 21,5 x 13 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1912; p. 91, 264-285; ed. em fr., ing.

529. **BOIS, Jules;** *L'Au delà et les Forces Inconnues;* pref. Jean Izoulet; XVI + 388 p.; 17,5 x 11 cm; enc.; 4.ª ed.; Paris; Société d'Éditions Littéraires et Artistiques; 1902; p. 33, 178, 361.

530. **BOIS, Jules;** *Le Monde Invisible;* X + 432 p.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Ernest Flammarion, Éditeur; s. d.; p. 376-379.

531. **BOISMONT, A. Brierre de;** *Des Hallucinations on Histoire Raisonnée: des Apparitions, des Visions, des Songes, de l'Extase, du Magnetisme et du Somnambulisme;* XVI + 720 p.; 20 caps.; 21,5 x 13 x 3,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Germer Baillière, Livraire-Éditeur; 1852; p. 264.

532. **BOLDUC, Henry Leo;** *The Journey Within: Past-Life Regression and Channeling;* IV + 300 p.; 16 caps.; 11 ilus.; 4 apênd.; 21 x 13 cm; br.; Virginia Beach; Virginia; USA; Inner Vision Publishing Co.; April, 1988; p. 179, 180.

533. **BOLEN, James Grayson;** *Interview: Charles Theodore Tart;* PSYCHIC; Magazine; USA; Vol. IV; N.º 3; February, 1973; ilus.; p. 6-11.

534. **BOLETIM da AFCPqD;** Redação; *Projeciologia;* Associação dos Funcionários do CPqD; Telebrás; Campinas, SP; Brasil; Mensário; N.º 14; Julho, 1989; p. 16.

535. **BOLETIM da AFCPqD**; Redação; *Projeciologia em Foco;* Campinas, SP; Brasil; Mensário; N.º 15; Agosto, 1989; p. 16.

536. **BOLETIM de PROJECIOLOGIA;** Redação; *Breve Histórico;* Rio de Janeiro, RJ; Vol. 1; N.º 2; Setembro, 1989; p. 1.

537. **BOLETIM de Psicobioenergia & Projeciologia;** Redação; *Projeciologia;* Porto Alegre; Rio Grande do Sul; Brasil; Bimensário; N.º 1; Outubro-Novembro, 1989; 3 ilus.; p. 3.

538. **BONA, Gian Piero;** *Magia Sperimentale: Manuale Pratico;* int. Mago-oPra-i-Beni; 172 p.; 30 caps.; ilus.; 103 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1983; p. 126-130.

539. **BONESCHI-CECCOLI, Annette;** *Une Étrange Histoire de Communication Médiumnique d'un Vivant;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Mensuelle; 26e. Année; N.º 3; Mars, 1916; p. 52, 53.

540. **BONIN, Werner F.;** *Lexicon Der Parapsychologie und ihrer Grenzgebiete;* VIII + 588 p.; ilus.; 1.939 refs.; 24 x 17 x 4 cm; enc.; sob.; München; República Federal Alemã; Scherz; 1976; p. 39, 40, 122, 138, 139, 171, 172, 345, 374, 429, 449, 502; ed. em al., esp.

541. **BONNAMY, Michel;** *La Raison du Spiritisme;* VIII + 342 p.; 23 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie Internationale; 1868; p. 206, 215.

542. **BONNELLE, Gary;** *Out-of-Body Stepping Over the Edge;* MEDITATION; Reseda; Califórnia; Magazine; Vol. IV; N.º 2; Spring, 1989; 1 ilus.; p. 22-24, 26, 39.

543. **BONNEMÈRE, Eugène;** *El Alma y Sus Manifestaciones a Través de la Historia;* trad. Soledad; 312 p.; 17,5 x 11,5 cm; br.; 2.ª ed.; Barcelona; Espanha; Casa Editorial Maucci; s. d.; p. 132, 142, 172, 173, 207-210, 235, 263, 277, 278, 286, 306.

544. **BONNET, Géraud;** *Transmission de Pensée;* XIV + 296 p.; 14 caps.; 18 x 12 cm; enc.; Paris; Librairie Médicale et Scientifique Jules Rousset; 1906; p. 267-287.

545. **BONO, Ernesto;** *Sonhos da Yoga e da Mente;* 260 p.; 40 caps.; 15 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1980; p. 180-182.

546. **BONTEMPO, Márcio;** *Almanaque Pés Descalços;* 452 p.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; L & PM Editores; 1985; p. 363.

547. **BOOTH, John Nicholls;** *Psychic Paradoxes;* pref. John Robert Clarke; XVIII + 242 p.; 20 caps.; 83 ilus.; 27 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1986; p. 120, 183-187, 191.

548. **BORD, Janet;** *Astral Projection: Understanding Your Psychic Double;* 64 p.; 5 caps.; 13 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; 3.ª imp.; London; The Aquarian Press; 1977; p. 1-64; ed. em ing., esp.

549. **BORDERLAND;** Editor; *A Double of The Living;* London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 4; October, 1897; Section: "Miscellanous"; p. 440.

550. **BORDERLAND;** Editor; *Has T. P. O'Connor a Double?;* London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 3; July, 1897; Section "Miscellaneous"; p. 317.

551. **BORDERLAND;** Editor; *How it Feels to be Dead;* London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 4; October, 1897; Section: "Miscellanous"; p. 438, 439.

552. **BORDERLAND;** Editor; *Tennyson;* London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 4; October, 1897; 5 ilus.; p. 348-359.

553. **BORGES, Valter da Rosa;** *Fenômeno Psi: Estudando sua Manifestação e Metodologia. Definições e Descrições;* PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Bimensário; N.º 4; Janeiro-Fevereiro, 1987; ilus.; p. 34-41.

554. **BORGES, Valter da Rosa;** *Manual de Parapsicologia;* 266 p.; 1 ilus.; 299 refs.; 21 x 14 cm; br.; Recife, PE; Brasil; Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas; 1992; p. 28, 103-105, 111-120.

555. **BORGES, Valter da Rosa;** *Parapsicologia: Uma Avaliação Crítica Fenomenológica;* TEMAS AVANÇADOS DE PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 1; Fevereiro, 1987; ilus.; 3 refs.; p. 4-9.

556. **BORGES, Wagner D'Eloy;** *Curso de Projeção da Consciência;* apres. Clovis P. Paim; Folheto; 22 p.; 8 ilus.; 33 x 21,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas; Novembro, 1988; p. 1--22.

557. **BORGES, Wagner D'Eloy;** *Viagem Espiritual;* pref. Nice Ribeiro; 272 p.; 13 ilus.; glos. 37 termos; 145 refs.; 5 apênd.; 21,5 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1993; p. 18, 21-24, 115, 230.

558. **BORGIA, Anthony;** *A Vida nos Mundos Invisíveis ("Life in the World Unseen");* pref. John Anderson; trad. J. Escobar Faria; 210 p.; 25 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1960; p. 17, 176.

559. **BORJA, Ralph;** *Carlos Growing Double;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 4; Issue 265; April, 1972; Section: "True Mystic Experiences"; p. 58.

560. **BORZYNOWSKI, Andrzej;** *Experiments with Ossowiecki;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 7; N.º 3; Summer, 1965; 5 refs.; p. 259-280.

561. **BOSC, Ernest;** *La Psychologie Devant La Science et Les Savants;* 392 p.; 21 caps.; 17,5 x 11,5 x 3 cm; enc.; 3.ª ed.; Paris; H. Daragon, Éditeur; 1908; p. 309-315.

562. **BOSC, Ernest _____ de Vèze;** *Petite Encyclopédie Synthétique des Sciences Occultes;* 288 p.; 12 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Nice; França; Bureau de la Curiosité; 1904; p. 1, 250, 266, 267.

563. **BOSC, Mme. Ernest (M. A. B.);** *Voyage en Astral ou Vingt Nuits Consécutives des Dégagement Conscient;* 408 p.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1896; p. 1-408; ed. em fr., port.

564. **BOSCOV, Isabela;** *Livro Revisa a História que vai Acontecer;* FOLHA DE SÃO PAULO; São Paulo, SP; Jornal; Diário; Ano 70; N.º 22.591; 08, fevereiro, 1991; Caderno: "Ciência"; 14 ilus.; p. G-1.

565. **BOSIO, Vicente A.;** *O Fantasma de Um Vivo;* s. t.; REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano 2; N.º 1; 15, fevereiro, 1926; p. 58.

566. **BOSMAN, Leonard;** *Sleep on It: A Key to the Nature of Dreams;* 144 p.; 10 caps.; 19 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1932; p. 16, 17, 45, 46, 66, 67.

567. **BOSSA, Maria Fumo;** *Il Mistero Dell'Energia Psichica;* QUADERNI GNOSIS; Napoli; Itália; Rivista; Annuale; Ottobre, 1991; 13 refs.; p. 12-33.

568. **BOSSERO, Santiago A.;** *Selección y Comentarios de la Obra de Allan Kardec: "El Libro de los Espíritus";* 160 p.; 70 refs.; alf.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Víctor Hugo; 1963; p. 76.

569. **BOSWELL, Harriet A.;** *Master Guide to Psychism;* 224 p.; 15 caps.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; West Nyack; New York; USA; Parker Publishing Co.; October, 1970; p. 62, 63, 69, 127-141.

570. **BOTELHO, Henrique;** *Um Caso de Desdobramento;* VANGUARDA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano X; N.º 6.531; 12, outubro, 1932; Seção: "Nas Fronteiras do Outro Mundo"; p. 2.

571. **BOTTERIL, Nell Irayne;** *An Astral Journey;* PREDICTION; London; Magazine; Monthly; Vol. 17; N.º 9; September, 1951; p. 28.

572. **BOUGLÉ, C.;** *Origines de la Matière et de la Vie: Forces Invisibles;* 164 p.; 10 caps.; 2 ilus.; 19 x 11 cm; br.; Paris; Henri Durville Fils, Éditeur; 1911; p. 148, 162.

573. **BOUISSOU, Michaël;** *The Life of a Sensitive;* trad. Mervyn Saviel; 216 p.; London; Sidwick & Jackson; 1955; p. 142-147, 190-196.

574. **BOULTON, Peter; & BOULTON, Jane;** *Psychic Beam to Beyond (Lenora Huet);* pref. Jane Boulton; 134 p.; 4 caps.; 44 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; Marina del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co.; 1983; p. 64.

575. **BOURDIN, Antoinette;** *Entre Dois Mundos;* Novela; trad. Manuel Quintão; 216 p.; 43 caps.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 20, 49, 137-140.

576. **BOURDIN, Antoinette;** *Memórias da Loucura;* Novela; trad. Manuel Quintão; 244 p.; 27 caps.; apênd.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 30, 31, 42, 43, 46, 50, 56, 64, 71, 91, 138.

577. **BOURDOISEAU, Yannick;** *Développez Vos Pouvoirs Invisibles;* 192 p.; ilus.; glos. 175-181; 71 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; Paris; Nouvelles Editions Marabout; 1977; p. 118-123, 166, 167, 175, 176, 178, 181.

578. **BOURGEAT, J.-G.;** *Magie;* 160 p.; 7 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1895; p. 30, 122, 123.

579. **BOURGUIGNON, Erika;** *Religion, Altered States of Consciousness and Social Change;* Antologie; X + 390 p.; 8 caps.; ilus.; bib.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; Columbus; Ohio; USA; Ohio State University Press; 1973; p. 12, 245.

580. **BOURNIQUEL, G.;** *Les Témoins Posthumes;* int. Jean Finot; 248 p.; 24 caps.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Paul Leymarie, Éditeur; 1921; p. 134, 135, 192.

581. **BOURRE, Jean-Paul; & SCHALLENBERG, Sophie;** *Guide de la Quatrième Dimension;* 186 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Artefact; Juin, 1986; p. 81, 120-122.

582. **BOUTHER, Macsoy (Pseud. de Marcos Antonio Costa Cordeiro Soy Bouther);** *O Eclipse da Alma;* pref. Amauri França de Oliveira; 82 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; Curitiba; Paraná; Brasil; Glotus, Editora; 1987; p. 65, 70.

583. **BOVEINGTON, V. J.; & TAYLOR, A. G. P.;** *A Psychic in the House;* 196 p.; 8 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Regency Press; 1967; p. 16, 17.

584. **BOWLES, Norma; & HYNDS, Frau;** *Psi Search;* 168 p.; 14 caps.; ilus.; 57 refs.; glos. 83 termos; alf.; 27,5 x 21,5 cm; br.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1978; p. 14, 15, 48-50, 62, 63, 154.

585. **BOWYER, Mathew J.;** *Encyclopedia of Mystical Terminology;* 136 p.; ilus.; alf.; 24 x 16,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; A. S. Barnes and Co.; 1979; p. 35, 43, 95, 96.

586. **BOYD, John;** *My Out-of-the-Body Trips;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 7; Issue 268; July, 1972; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 69, 70.

587. **BOZZANO, Ernesto;** *Animismo ou Espiritismo?;* trad. Guillon Ribeiro; 296 p.; 5 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1951; p. 50-53, 70, 118-168, 287, 289; ed. em it., ing., port.

588. **BOZZANO, Ernesto;** *Comunicações Mediúnicas Entre Vivos ("La Ricerca Psichica");* trad. Francisco Klöz Werneck; apres. José Herculano Pires; 172 p.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Dezembro, 1978; p. 23, 25, 27, 33, 39, 40, 47, 57, 63-66, 70, 77, 84, 95, 96, 120-122, 136, 170, 171.

589. **BOZZANO, Ernesto;** *Contribution a L'Étude des Phénomènes D'Extériorisations de la Sensibilité et de la Motricité;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Huitième Année; N.º 182; 1er., août, 1904; p. 294-297.

590. **BOZZANO, Ernesto;** *A Crise da Morte;* trad. e pref. Guillon Ribeiro; 178 p.; 18 x 12,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 29, 30, 159-163.

591. **BOZZANO, Ernesto;** *Des Communications Médiumniformes Entre Vivants;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrielle; N.º 5; Septembre-Octobre, 1925; p. 308-325.

592. **BOZZANO, Ernesto;** *O Espiritismo e as Manifestações Psíquicas;* trad. Francisco Klörs Werneck; 118 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 53-59, 69.

593. **BOZZANO, Ernesto;** *Fenômenos de Bilocação;* trad. Francisco Klörs Werneck; pref. Carlos Imbassahy; 152 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Bernardo do Campo, SP; Edições Correio Fraterno; Fevereiro, 1983; p. 1-152.

594. **BOZZANO, Ernesto;** *Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte;* trad. e pref. Carlos Imbassahy; 320 p.; 6 caps.; 18 x 12,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1927; p. 83, 84; ed. em it., fr., port.

595. **BOZZANO, Ernesto;** *Les Manifestations Métapsychiques et les Animaux;* s. t.; 194 p.; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Éditions Jean Meyer; 1926; p. 37, 87-90.

596. **BOZZANO, Ernesto;** *Des Manifestations Supranormales Chez les Peuples Sauvages;* s. t.; 166 p.; 18 x 11,5 cm; br.; Paris; Éditions Jean Meyer; 1927; p. 36, 63, 115-118, 125-134.

597. **BOZZANO, Ernesto;** *Le Materializzazioni di "Maria la Danzatrice Nelle Esperienze con la Florence Cook;* LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXXVII; Outubro, 1937; p. 563-577.

598. **BOZZANO, Ernesto;** *A Morte e os Seus Mistérios;* trad. e pref. Francisco Klörs Werneck; 168 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 125, 126, 131, 133, 135, 154, 162, 167.

599. **BOZZANO, Ernesto;** *Per la Difesa Dello Spiritismo;* 240 p.; 23 x 16 cm; br.; Napoli; Itália; Società Editrice Partenopea; 1927; p. 101-118, 204, 205; ed. em it., port.

600. **BOZZANO, Ernesto;** *Les Phénomènes de Hautise;* trad. C. de Vesme; pref. J. Maxwell; XII + 312 p.; 8 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1920; p. 110-125.

601. **BOZZANO, Ernesto;** *A Propósito da Obra "Psicologia e Espiritismo" (Enrico Morselli);* trad. Guillon Ribeiro; 60 p.; 18 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1935; p. 45-48.

602. **BOZZANO, Ernesto;** *Seleções: Breve História dos "Raps": Materializações Minúsculas. Fenômenos de Tranfiguração. Marcas e Impressões de Mãos de Fogo;* trad. e pref. Francisco Klörs Werneck; 200 p.; 18 x 12 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 21, 28, 29, 49, 59, 145, 146, 170.

603. **BOZZANO, Ernesto;** *Spigolature dal Diario de una Sensitiva;* LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXXVII; Novembro-Dezembro, 1937; p. 627-635, 694-703.

604. **BOZZANO, Ernesto;** *Xenoglossia: Mediunidade Poliglota;* trad. Guillon Ribeiro; 218 p.; 18 x 12 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1933; p. 23-27; ed. em it., fr., port.

605. **B. P. (Pseud. de Boneita Perskari);** *ASPR "Fly-in": OOBE Talent Search;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 16; Winter, 1973; p. 4.

606. **BRADING, D.;** *Letter;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 50; N.º 779; March, 1979; p. 39.

607. **BRADLEY, Dorothy Bomar; & BRADLEY, Robert A.;** *Psychic Phenomena: Revelations and Experiences;* int. Hugh Lynn Cayce; 224 p.; 13 caps.; 2 ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Paperback Library; April, 1969; p. 59-64.

608. **BRADLEY, Marion Zimmer;** *As Brumas de Avalon ("The Mists of Avalon");* trad. Waltensir Dutra & Marco Aurélio P. Cesarino; 4 Vols.; 1.078 p.; 67 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Imago Editora; 1985; Vol. I: p. 30, 65, 67, 110, 165, 213, 239; Vol. II: p. 226.

609. **BRADLEY, Marion Zimmer;** *O Incêndio de Tróia ("The Firebrand");* Romance; trad. Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos; 542 p.; 61 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Imago Editora; 1988; p. 15, 19, 41, 63-67, 75, 104, 120--123, 126, 131, 154, 156, 207, 210, 420, 421, 447, 503, 506.

610. **BRADY, Michael J.;** *Infinite Horizons;* 102 p.; refs.; alf.; Virginia Beach; Virginia; USA; Donning; 1980.

611. **BRAGA, Ismael Gomes;** *Saídas em Corpo Astral;* A REENCARNAÇÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Revista; Mensário; Ano XXVII; N.º 3; Dezembro, 1960; p. 6.

612. **BRAGA, Rômulo Cavalcanti;** *Apostilhas do Grupo Luz e Paz;* 262 p.; Mimeografado; ilus.; br.; Brasília, DF; Brasil; Grupo Luz e Paz; 1984; p. 3, 110-115.

613. BRANDON, Wilfred; transcribed by Edith Ellis; *Open the Door!;* XXII + 196 p.; 30 caps.; 20,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; C. & R. Anthony; 1958; p. 26, 85, 155.

614. BRANDT, Eric Arthur; *The Cognitive Significance of Religious Belief in the Work of William James;* Thesis; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 52; N.º 02-A; Columbia University; 1990; 321 p.; p. 572.

615. BRANHAM, Gee; *Communications and Comments: Automatic Writing and Trance Letters;* 110 p.; 12 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Regency Press; 1965; p. 20, 55.

616. BRATH, Stanley de; *The Physical Phenomena of Spiritualism;* 96 p.; ilus.; 18,5 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; London; London Spiritualist Alliance Publications; 1947; p. 30-36, 89, 90.

617. BRAUD, William G.; *Psi Performance and Autonomic Nervous System Activity;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 1; January, 1981; 2 ilus.; 1 tab.; 111 refs.; p. 1-35.

618. BRAUDE, Stephen; *The Limits of Influence: Psychokinesis and the Philosophy of Science;* XIV + 312 p.; 6 caps.; 303 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Routledge & Kegan Paul; 1986; p. 185, 197.

619. BRAZOL, Demetrio; *Qué Es el Espiritismo Moderno?;* Folheto; 24 p.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Imprenta Constancia; 1934; p. 11.

620. BREAUX, Charles; *Journey Into Consciousness: The Chakras Tantra and Jungian Psychology;* XVIII + 254 p.; 8 caps.; glos. 60 termos; 59 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; York Beach; Maine; USA; Nicolas-Hays; 1989; p. 90, 134.

621. BREECHER, Maury; *Cientistas: Sair do Corpo Não é Sonho nem Loucura;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LVII; N.º 17.640; 14, fevereiro, 1982; ilus.; p. 28.

622. BRENNAN, Barbara Ann; *Hands of Light: A Guide to Healing Through the Human Energy Field;* pref. John Pierrakos; XX + 294 p.; 27 caps.; 71 ilus.; 102 refs.; 17 tabs.; alf.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; Bantam Books; 1987; p. 137-139.

623. BRENNAN, J. H.; *Astral Doorways;* 116 p.; 14 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; 4.ª ed.; London; The Aquarian Press; 1977; p. 1-100; ed. ing., esp.

624. BRENNAN, J. H.; *Experiências Práticas de Ocultismo ("Experimental Magic");* trad. David Jardim Júnior; 136 p.; 18 caps.; 10 ilus.; 3 apênd.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1986; p. 97, 108.

625. BRENNAN, J. H.; *Reincarnation: Five Keys to Past Lives;* 96 p.; 14 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; 2.ª ed.; London; The Aquarian Press; 1981; p. 71-82; ed. em ing., port.

626. BRENT, Sandor B.; *Deliberately Induced Pre-Mortem Out-of-Body Experiences: An Experiential and Theoretical Approach; In* BETWEEN LIFE AND DEATH; New York, NY; Robert Kastenbaum Springer; 1979; p. 89-123.

627. BRET, P. Thomas; *Les Métapsychoses;* 3 Vol.; 972 p.; 1.º Vol.: 312 p.; 4 caps.; 23 x 13,5 cm; br.; Paris; Livrairie J.-B. Baillière et Fils; 1939-1948; 1.º Vol.; p. 26, 27, 42, 43, 66-98, 134-212.

628. BRET, P. Thomas; *Précis de Métapsychique;* 3 Vols.; 520 p.; Manual; glos. 190 termos; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1927-1932; 1.º Vol.; 186 p.; p. 30, 32, 136, 173-176.

629. BREWER, E. Cobham; *A Dictionary of Miracles: Imitative, Realistic, and Dogmatic;* XLIV + 582 p.; 10 ilus.; alf.; 20 x 13 x 4,5 cm; enc.; Philadelphia; USA; J. B. Lippnicott & Co.; 1884; p. 118.

630. BRIAN, Denis; *The Enchanted Voyager: The Life of J. B. Rhine;* Biography; XVI + 368 p.; 60 caps.; 21 ilus.; 3 apênd; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1982; p. 226, 298.

631. BRICAND, Jean; *I Primi Elementi di Occultismo;* trad. Pietro Bornia; 142 p.; ilus.; 397 refs.; glos. 37 termos; 18 x 12 cm; enc.; Todi; Casa Editrice Atanor; 1922; p. 51-58.

632. BRIEM, Steinnun; *Were We Transported Seven Miles in a Flash?;* TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 79th. Year; N.º 3.871; August, 1966; p. 244, 245, 247.

633. BRIER, Bob; *Death and Consciousness (David H. Lund);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSY-CHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 2; June, 1986; p. 162-166.

634. BRIER, Bob; *Psychic Phenomena: New Principles, Techniques and Applications (Joe H. Slate);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 84; N.º 4; October, 1990; p. 381-384.

635. BRIGGS, John; & PEAT, F. David; *Looking Glass Universe: The Emerging Science of Wholeness;* 290 p.; 59 ilus.; refs.; alf.; New York, NY; Simon & Schuster; 1984.

636. BRIONES, Luis Fernández; Editor; *La Nueva Parapsicología: Introducción a la Parapsicología Científica;* Antología; 414 p.; 24 caps.; ilus.; 82 refs.; alf.; 20 x 13 x 3 cm; cart.; Barcelona; Espanha; Editorial Noguer; Julio, 1981; p. 84-86, 130, 351-359.

637. BRISSON, Laura E.; *My Astral Journey;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 3; N.º 8; December, 1950; Section: "True Mystic Experiences"; p. 83, 84.

638. BRITANNICA, Encyclopaedia; Editors; 24 Vols.; 24.500 p.; ilus.; alf.; Vol. 18; *Parapsychology;* 9 refs.; 27,5 x 21 x 5 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; Encyclopaedia Britannica; 1964; p. 670.

639. BRITO, Crysanto de; *Allan Kardec e o Espiritismo;* Biografia; 154 p.; 11 caps.; 19 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Espírita; 1935; p. 93-98.

640. BRITTAIN, Annie; *Twixt Earth and Heaven;* 190 p.; ilus.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1935; p. 45-93.

641. BRITTAN, Samuel Byron; *Man and His Relations: Illustrating the Influence of the Mind on the Body;* 578 p.; 36 caps.; 19 x 12,5 x 3 cm; enc.; 7.ª ed.; Boston; Massachusetts; USA; Colley & Rich, Publishers; 1881; p. 445-464.

642. **BRO, Harmon Hartzell;** *Edgar Cayce on Religion and Psychic Experience;* pref. Hugh Lynn Cayce; 264 p.; 19 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; 1970; p. 132-147.

643. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Det Ockulta Problemet (John Björkhem);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 37; N.º 673; January-February, 1953; p. 35-38.

644. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Dreaming, and Some of its Implications;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 52; Part 188; February, 1959; p. 53-78.

645. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Immanuel Kant and Psychical Research;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. XLIX; Part 178; July, 1950; p. 79-104.

646. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Personal Identity and Survival;* 58 p.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Society For Psychical Research; 1958; p. 21.

647. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Phantasms of the Living and of the Dead;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 50; Part 183; May, 1953; p. 51-66.

648. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Religion, Philosophy and Psychical Research: Selected Essays;* VIII + 308 p.; ilus.; ono.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; New York, NY; Humanities Press; 1969; p. 122-125.

649. **BROAD, Charlie Dunbar;** *Lectures on Psychical Research, Incorporating the Perrott Lectures Given in Cambridge University in 1959 and 1960;* XII + 450 p.; 15 caps.; 9 ilus.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1971; p. 117, 153-189, 207, 235, 418.

650. **BRODERICK, Robert C.;** *The Catholic Concise Encyclopedia;* 330 p.; ilus.; 22 x 15,5 cm; br.; St. Paul; Minnesota; USA; Catechetical Guild Educational Society; 1957; p. 62.

651. **BRODSKY, Beverly;** *Reflections;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 2; April-June, 1992; 1 ilus.; p. 9-11.

652. **BRODY, Jane E.;** *Descrições Sobre a Vida Após a Morte Coincidem;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXIV; N.º 20.085; 18, novembro, 1988; 1 ilus.; p. 1, 20.

653. **BRODY, Jane E.;** *The Near-Death Experience: a Profound Event That Can Mean Dramatic Change in Life;* NEW YORK TIMES; Vol. 138; November 17, 1988; p. 8.

654. **BROFFERIO, Angelo;** *Per lo Spiritismo;* int. Giorgio Finzi; XX + 310 p.; 28 caps.; ilus.; 20 x 12 cm; enc.; 3.ª ed.; Torino; Itália; Fratelli Bocca, Editori; 1903; p. 119, 120, 123, 168, 232-243.

655. **BRÓLIO, Roberto;** *Eutanásia; In* BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA; São Paulo, SP; Ano I; N.º 2; Dezembro, 1984; 10 refs.; p. 140-161.

656. **BRONSON, Bernice;** *Astral Experiences;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 5; N.º 5; Issue N.º 29; July-August, 1952; Section: "True Mystic Experiences"; p. 59, 60.

657. **BROOKESMITH, Peter;** Editor; *The Age of the UFO;* int. J. Allen Hynek; 208 p.; ilus.; alf.; 28,5 x 21 cm; cart.; London; Orbis Publishing; 1984; p. 142.

658. **BROOKESMITH, Peter;** Editor; *Cult and Occult;* int. Francis King; 240 p.; ilus.; alf.; 28,5 x 21 cm; enc.; sob.; London; Orbis Publishing; 1985; p. 10, 147.

659. **BROOKESMITH, Peter;** Editor; *Life After Death;* int. Brian Inglis; 208 p.; ilus.; alf.; 28,5 x 21 cm; cart.; London; Orbis Publishing; 1984; p. 184, 185, 191.

660. **BROOKESMITH, Peter;** Editor; *The Power of the Mind;* int. Carl Sargent; 240 p.; 472 ilus.; alf.; 28,5 x 21 cm; enc.; sob.; London; Guild Publishing; 1986; p. 19, 123-138.

661. **BROOKS, David;** *They Travel Outside Their Bodies; the Phenomenon of Astral Projection;* 118 p.; ilus.; refs.; alf.; New York, NY; Franklin Watts; 1980.

662. **BROUGHTON, Richard;** *Parapsychology: The Controversial Science;* 408 p.; alf.; New York, NY; Ballantine; 1991; p. 250.

663. **BROWN, Barbara B.;** *Supermind: The Ultimate Energy;* XIV + 286 p.; 12 caps.; 49 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1980; p. 211-217, 229.

664. **BROWN, Horatio F.;** *John Addington Symonds: A Biography;* pref. J. C. Symonds; XXIV + 496 p.; 17 caps.; 1 ilus.; alf.; 20 x 13 x 3,5 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Smith, Elder & Co.; 1903; p. 20, 292-294.

665. **BROWN, Slater;** *The Heyday of Spiritualism;* 296 p.; 16 caps.; ilus.; 85 refs.; alf.; 18 x 10 cm; br.; New York, NY; Pocket Books; 1972.

666. **BROWNING, Norma Lee;** *The Psychic World of Peter Hurkos;* int. C. V. Wood Jr.; 238 p.; 14 caps.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Mystic Book; 1971; p. 46, 54, 112-114, 219.

667. **BRUCE, H. Addington;** *The Lerasle Affair;* FATE; Chicago; Illinois; USA; Magazine; Vol. 1; N.º 4; Winter, 1949; 1 ilus.; p. 52-59.

668. **BRUCKER, Karl;** *Die Rosenkrenz-Meditation als Weg zum Ununterbrochenen Bewusstsein und zur Einweihung;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 20; N.º 7; Julho, 1969; p. 617-622.

669. **BRUNTON, Paul;** *A Busca do Eu Superior ("The Quest of the Overself");* trad. Gilberto Bernardes de Oliveira; 256 p.; 16 caps.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1978; p. 158.

670. **BRUNTON, Paul;** *O Egito Secreto ("A Search in Secret Egypt");* trad. Zofia de P. Gaffron; 270 p.; 19 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1976; p. 67-72, 113, 114, 131, 159-161, 165-167, 172, 173, 175-179, 257, 266, 267.

671. **BRUNTON, Paul;** *A Índia Secreta ("A Search in the Secret India");* trad. Zofia de P. Gaffron; int. Francis Younghusband; 298 p.; 17 caps.; ilus.; glos. 45 termos; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1968; p. 86, 87, 93-95, 123, 124, 141-143, 204, 284, 285.

672. **BRUNTON, Paul;** *The Supreme Experience;* PREDICTION; London; Magazine; Monthly; Vol. 17; N.º 5; May, 1951; p. 47, 48.
673. **BRUYERE, Rosalyn L.;** *Wheels of Light: A Study of the Chakras;* XIV + 282 p.; 10 caps.; 133 ilus.; 5 tabs.; glos. 119 termos; 1 apênd.; alf.; 25,5 x 18 cm; br.; Sierra Madre; Califórnia; USA; Bon Productions; 1989; p. 143.
674. **BRYCE, James;** *Reincarnation Now!;* VI + 234 p.; 15 caps.; ilus.; 38 refs.; 20,5 x 12,5 cm; br.; Vancouver; British Columbia; Canadá; Forbez Enterprises; 1978; p. 32-36.
675. **BRYLOWSKI, Andrew;** *The Out-of-Body Experience: A Personal Account;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 5; N.º 1; June, 1986; p. 43-47.
676. **BUCKE, Richard Maurice;** *Cosmic Consciousness: A Study in the Evolution of the Human Mind;* XX + 326 p.; 53 caps.; 208 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; 3.ª imp.; Secaucus; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1977; p. 7, 8, 60, 63; ed. em ing., port.
677. **BUCKLAND, Raymond;** *A Pocket Guide to the Supernatural;* 190 p.; 25 caps.; 7 ilus.; 82 refs.; 6 tabs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Publishing; 1969; p. 9-14.
678. **BUCKLAND, Raymond; & CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Amazing Secrets of the Psychic World;* 202 p.; 25 caps.; 21 x 13,5 cm; cart.; 2.ª imp.; West Nyack; New York; USA; Parker Publishing Co.; July, 1977; p. 152-156.
679. **BUCKLEY, Doris Heather;** *Spirit Communication for the Millions;* 160 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; October, 1969; p. 40-67.
680. **BUDBERG, Kurt;** *O Universo Paralelo: A Dimensão Desconhecida;* 438 p.; 21 x 15 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Cultura Superior; 1987; p. 41, 132, 341-344, 432-434.
681. **BULFORD, Staveley;** *Man's Unknown Journey;* 222 p.; 15 caps.; ilus.; glos. 42 termos; 21 refs.; apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; 2.ª imp.; revised ed.; London; Rider & Co.; May, 1944; p. 24, 102, 110, 137-157.
682. **BULWER-LYTTON, Edward George Earle;** *Zanoni;* Romance; trad. Ricardo Siqueira; 282 p.; 78 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livros do Mundo Inteiro; 1972; p. 150, 202, 203.
683. **BUNKER, Dusty;** *Dream Cycles;* 230 p.; 6 caps.; ilus.; 43 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; April, 1981; p. 106-111, 208, 211.
684. **BUNYAN, John;** *The Pilgrim's Progress;* int. N. H. Keeble; XXXIV + 302 p.; ilus.; glos. 285-290; bib. XVI-XVIII; alf.; 18,5 x 11,5 cm; br.; pocket; Oxford; Great Britain; Oxford University Press; 1984; p. 8.
685. **BURANG, Theodore;** *Tibetan Art of Healing ("Tibetische Heilkunde");* trad. e int. Susan Macintosh; X + 118 p.; 7 caps.; 20 x 13 cm; br.; London; Watkins Publishing; 1974; p. 17-26.
686. **BURCHETT, G.;** *Experiência que Pode ser Repetida;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXX; N.º 10; 15, novembro, 1954; p. 205, 206.
687. **BURGESS, Donald;** *My First Astral Projection;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 28; N.º 3; Issue 300; March, 1975; Section: "True Mystic Experiences"; p. 60, 61.
688. **BURNS, Litany;** *Develop Your Psychic Abilities: and Get Them to Work for You in Your Daily Life;* 256 p.; 17 caps.; ilus.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; May, 1987; p. 18, 19, 23, 26, 177.
689. **BURT, Cyril Lodowic;** *E.S.P. and Psychology;* int. Anita Gregory; 180 p.; 8 caps.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Weidenfeld and Nicolson; 1975; p. 50.
690. **BURT, Cyril Lodowic;** *Jung's Account of his Paranormal Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 718; December, 1963; p. 163-180.
691. **BURT, Cyril Lodowic;** *Psychology and Psychical Research;* 110 p.; 13 caps.; 34 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Society for Psychical Research; 1968; p. 20, 32, 62, 73, 76-90.
692. **BURTON, Eva;** *Your Unseen Forces;* VIII + 296 p.; 19 caps.; 20,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1936; p. 233, 234.
693. **BURTON, Jean;** *Heyday of a Wizard: Daniel Home the Medium;* Biography; int. Harry Price; 244 p.; 14 caps.; ilus.; 84 refs.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; London; George G. Harrap & Co.; 1948; p. 21-23.
694. **BUSCH, Wilhelm;** *Album;* 2 Vols.; 834 p.; ilus.; 27 x 18 x 4 cm; enc.; Zürich; Suiça; Rascher Verlag; 1945; Vol. 2: p. 252, 253.
695. **BÜSCHER, Gustav;** *El Libro de Las Maravillas ("Buch der Wunder");* trad. Fernando Gracia; 318 p.; ilus.; 18,5 x 11 cm; br.; pocket; Barcelona; Espanha; Editorial Mateu; 1961; p. 232.
696. **BUSH, Nancy Evans;** *Coming Back to Life: The After-Effects of the Near-Death Experience (P. M. H. Atwater);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 2; Winter, 1988; p. 121--128.
697. **BUSH, Nancy Evans;** *Is Ten Years a Life Review?;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; p. 5-9.
698. **BUSH, Nancy Evans;** *Letter from the Office: on the Wholeness of Darkness and Light;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 2; April-June, 1992; 1 ilus.; p. 7, 8.
699. **BUSH, Nancy Evans;** *The Near-Death Experience in Children: Shades of the Prison-House Reopening;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; December, 1983; Vol. 3; N.º 2; 6 refs.; p. 177-193.
700. **BUTLER, Douglas;** *A Personal Experience;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 4; November, 1989; p. 1, 2.
701. **BUTLER, W. E.;** *Apprenticed to Magic;* 106 p.; 15 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; br.; London; The Aquarian Press; 1981; p. 67-74.

702. **BUTLER, W. E.;** *How to Read the Aura, Practice Psychometry, Telepathy and Clairvoyance;* 236 p.; 22 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Destiny Books; October, 1978; p. 105.
703. **BUTLER, W. E.;** *The Magician: His Training and Work;* 176 p.; 22 caps.; ilus.; 45 refs.; 3 apênd.; 21 x 13 cm; br.; 4.ª imp.; North Hollywood; Califórnia; USA; Wilshire Book; 1969; p. 114-121; ed. em ing., esp.
704. **BUTT, G. Baseden;** *Modern Psychism;* VIII + 318 p.; 16 caps.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Cecil Palmer; 1925; p. 139-148.
705. **BUTTI, Litterio;** *Il Doppio Eterico Secondo Gli Antichi Egizi;* LUCE E OMBRA; Roma; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXX; 1930; p. 345-354, 441-447.
706. **BUTTLAR, Johannes V.;** *Caminho Para a Eternidade ("Reisen in Die Ewigkeit");* trad. Trude vos Laschan Solstein Arneitz; 194 p.; ilus.; 123 refs.; 20 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Melhoramentos; 1976; p. 33-36, 107-110.
707. **BYSE, Charles;** *Swedenborg;* Biografia; 5 Vols.; 1.706 p.; ilus.; 17,5 x 10 cm; enc.; Lausanne; Suiça; Georges Bridel & Cie. Éditeurs; 1911-1913; Vol. 1: p. 115, 116.
708. **CABRAL, Maria Inez**; *A Vida Depois da Vida;* FATOS E FOTOS; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; N.º 928; 4, junho, 1979; ilus.; p. 4-7.
709. **CAHAGNET, Louis-Alphonse;** *Sanctuaire du Spiritualisme;* 586 p.; 18 x 11 x 3,5 cm; enc.; Paris; Germer Baillière, Libraire-Éditeur; 1850; p. 189-194.
710. **CAILLÉ, René;** *Dieu et la Création;* 4 Fascículos; 750 p.; 17,5 x 11 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; 1882-1884; 3º Fascículo: p. 114, 115, 122.
711. **CAILLET, Albert L.;** *Manuel Bibliographique des Sciences Psychiques ou Occultes;* 3 Vols.; 1.834 p.; 12.000 refs.; Tome II: E-L; 534 p.; N.os 3.495-6.898; 3.403 refs.; 25 x 16 x 5 cm; br.; Paris; Lucien Dorbon, Libraire; 1912; p. 26, 119, 149, 160, 277, 331, 355.
712. **CAILLET, Albert L.;** *Traitement Mental et Culture Spirituelle: La Santé el L'Harmonie Dans la Vie Humaine;* XIV + 400 p.; 178 refs.; alf.; 16,5 x 11 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Vigot Frères, Éditeurs; 1922; p. 79, 380.
713. **CAJADO, Gilmen Maia**; *Passeando Fora do Corpo Físico;* LUZERNA SOBRE O ALQUEIRE; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Jornal; Bimensário; Ano VI; N.º 71; Setembro-Outubro, 1983; p. 1.
714. **CALLE, Ramiro A.;** *Ananda: El Yogui Errante;* 202 p.; 20 caps.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; Editorial Kier; 1980; p. 52, 53, 164, 165, 168, 169.
715. **CALLE, Ramiro A.;** *Grandes Misterios de las Sociedades Secretas;* 246 p.; 18 caps.; ilus.; ono.; 22,5 x 14 cm; enc.; sob.; Barcelona; España; Ediciones Martínez Roca; 1972; p. 143, 144.
716. **CALLE, Ramiro A.;** *Verdad y Mentira de "El Tercer Ojo";* 224 p.; 13 caps.; ilus.; 43 refs.; 3 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; Madrid; España; Editorial Eyras; 1980; p. 10, 15, 18, 22, 195, 201.
717. **CALMET, Augustin;** *The Phantom World: The History and Philosophy of Spirits, Apparitions & C.;* trad. e pref. Henry Christmas; 444 p.; 115 caps.; 19,5 x 12,5 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; A. Hart; 1850; p. 204-216; ed. em fr., ing.
718. **CALVIN, William H.;** *The Cerebral Symphony: Seashore Reflections on the Structure of Consciousness;* XIV + 402 p.; 15 caps.; 24 ilus.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bantam Books; 1989; p. 66.
719. **CALVIS, Etelredo;** *La Seduta Medianica: Trattato Teorico Pratico;* int. Mario Borsalino, Mario Sten & Francesco Zingaropoli; XXXVIII + 264 p.; 9 caps.; ilus.; glos. 187 termos; 51 refs.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; Milano; Itália; Casa Editrice Ulrico Hoepli; 1938; p. 33, 34, 246, 248, 249, 258, 259, 262.
720. **CAMARA, Adelaide Augusta (Pseud.: Aura Celeste);** *Luz do Alto;* 222 p.; 17,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição da Autora; 1935; p. 7, 8, 58.
721. **CAMARGO, Mônica;** *A Projeciologia;* GAZETA DE TERESÓPOLIS; Teresópolis, RJ; Brasil; Jornal; Ano XIX; N.º 3.350; 18-19, agosto, 1990; 1 ilus.; p. 1, 2.
722. **CAMARGO, Romeu do Amaral;** *De Cá e de Lá: Vozes da Terra e do Além;* 510 p.; 18 x 12 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria-Editora da União Federativa Espírita Paulista; 1938; p. 159, 160, 194, 195.
723. **CAMARGO, Romeu do Amaral;** *Um Só Senhor;* 286 p.; 2 ilus.; 18 x 13,5 cm; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1946; p. 251, 252.
724. **CAMAYSAR, Rosabis (Pseud. de Lourenço Prado);** *Consciência Cósmica;* 286 p.; 15 caps.; 18,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 86-88, 98, 99.
725. **CAMAYSAR, Rosabis (Pseud. de Lourenço Prado);** *O Homem e Seus Corpos;* 148 p.; 8 caps.; 23 ilus.; 5 tabs.; 18,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1932; p. 74, 114, 122, 124, 125, 131-133, 141, 142.
726. **CAMAYSAR, Rosabis (Pseud. de Lourenço Prado);** *Magia do Sertão;* 194 p.; 10 caps.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1940; p. 161-178.
727. **CAMPADELLO, Pier;** *Autocura;* 352 p.; ilus.; 13 caps.; São Paulo, SP; Editora Roca; 1993; p. 69-75.
728. **CAMPBELL, Jean;** *Dreams Beyond Dreaming;* 152 p.; 10 caps.; 23 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; Virginia Beach; Norfolk; USA; Unilaw Library Book; 1980; p. 20-27, 76.
729. **CAMPBELL, John Lorne; & HALL, Trevor Henry;** *Strange Things: The Story of Allan McDonald, Ada Goodrich Freer, and The Society for Psychical Research's Enquiry Into Highland Second Sight;* XVI + 350 p.; 26 caps.; ilus.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1968; p. 274, 295.
730. **CAMPIGNY, H.-M. de;** *Les Traditions et les Doctrines Ésotériques;* 254 p.; 24 caps.; ilus.; tabs.; 18,5 x 13,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Editions Astra; Février, 1946; p. 61-108.

731. **CAMPOS, Alberto;** *El Enigma de la Muerte y la Vida de Ultratumba;* 304 p.; 24 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; Barcelona; España; A. Marzo; 1931; p. 76-90.

732. **CAMPOS, Cesar D'Almeida;** *A Religião Viva do Cristo;* 238 p.; 22 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Cultura; 1951; p. 63, 70.

733. **CAMPOS, Pery de;** *A Fotografia no Controle dos Fenômenos Metapsíquicos;* METAPSÍQUICA; São Paulo, SP; Brasil; Revista; Bimestral; Ano I; N.º 4; Outubro-Novembro, 1936; p. 147-160.

734. **CAMY, Levy Serrou;** *O Espiritismo e as Prisões;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 150; Dezembro, 1987; ilus.; p. 12.

735. **CAÑAS, Jaime;** *El Hombre Sobrevive a la Muerte: Examem e Investigación Sobre la Doctrina Oriental de la Reencarnación a la luz de la Ciencia Actual;* 350 p.; 8 ilus.; 19,5 x 14,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Betiles; 1979; p. 98, 99, 102-104.

736. **CANAVESIO, Orlando;** *Metapsíquica: Su Esquemática y Desarrollo;* REVISTA MÉDICA DE METAPSÍQUICA; Rosario; República Argentina; Trimestral; Año I; Tomo I; N.º 1; Octubre-Noviembre-Diciembre, 1947; 5 ilus.; 6 tabs.; p. 19-47.

737. **CANNEY, Maurice A.;** *An Encyclopaedia of Religious;* X + 398 p.; 25 x 21,5 x 4 cm.; enc.; London; George Routledge & Sons; 1921; p. 23, 40, 65, 66.

738. **CANNON, Alexander;** *Powers That Be;* XVIII + 218 p.; 8 caps.; ilus.; 18,5 x 12 cm; enc.; 20th. ed.; Woodthorpe; Nottingham; Great Britain; The Walcot Publishing Co.; 1938; p. 188-191.

739. **CANNON, Alexander;** *The Shadow of Destiny: The Power of Karma;* 176 p.; 10 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; The Aquarian Press; February, 1970; p. 41, 55, 118, 119, 121-126.

740. **CANNON, Alexander**; *Sleeping Through Space;* 132 p.; 17 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1939; p. 47-50.

741. **CANTAFIO, Pietro**; *Stati Alterati di Coscienza e Fenomeni Paranormali: Esperienze Personali;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 88; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1988; 15 refs.; p. 365-381.

742. **CANTIJO, Albani;** *A Vida Depois da Morte! Nós, Freud e a Medicina;* 142 p.; 3 ilus.; 20,5 x 15 cm; br.; Porto; Portugal; Tipografia e Encadernação Castro; Setembro, 1960; p. 121.

743. **CAPAVERDE, Isabel;** *Eu Estava Morto... E Não Sabia;* MULHER DE HOJE; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; N.º 111; Março, 1989; Seção: "Reportagem do Mês"; 5 ilus.; p. 44, 45.

744. **CAPDEVILA, José Ricart;** *La Proyeccion Astral;* TELEPSIQUIA; Barcelona; España; Revista; Mensual; N.º 4; Mayo, 1977; 9 ilus.; p. 73-81.

745. **CAPEL, Mario;** *Las Experiencias Extracorporales: Revision de la Casuistica y Algunas Aportaciones Explicativas;* PSI-COMUNICACIÓN; Madrid; España; Revista; Año IV; N.os 7, 8; Enero-Diciembre, 1978; 43 refs.; p. 49-63.

746. **CAPEL, Mario;** *La Supervivencia Después de la Muerte;* 268 p.; 14 caps.; 253 refs.; ono.; 19,5 x 12,5 cm; br.; Barcelona; España; Editorial Noguer; Octubre, 1981; p. 14, 15, 191-234, 246.

747. **CAPOZOLI, Ulisses;** *Ciência Investiga os Mistérios da Morte;* FOLHA DA TARDE; São Paulo, SP; Jornal; Diário; N.º 11.236; 3, julho, 1990; Seção: "FT Ciência"; p. 26.

748. **CAPOZZI, Imbriani Poerio**; *La Biologia Supernormale;* LUCE E OMBRA; Roma; Rivista; Mensile; Anno XXIX; 1929; p. 352-356.

749. **CARA, Marqués de Santa**; *Un Tanteo en el Misterio;* 286 p.; 19 x 12,5 cm; br.; Madrid; España; M. Aguilar Editor; s. d.; p. 17, 34, 35, 38.

750. **CARAMURU, Sebastião**; *Redivivos: Trabalhos dos Espíritos;* 414 p.; 18,5 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Irmãos Pongetti Editores; 1940; p. 42, 52.

751. **CARDIA, Pedro**; *A Realidade do Espiritismo;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano II; N.º 3; Maio-Junho, 1928; 1 enu.; p. 89-97.

752. **CARDILLO, Edmundo**; *Fantasmas do Ocultismo;* 120 p.; 5 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edibace; 1972; p. 99-119.

753. **CARDILLO, Edmundo**; *As Máscaras da Morte;* 94 p.; 18 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Brasbiblos; 1972; p. 35, 36.

754. **CARDOSO, Antonio Marmo;** *As Viagens da Mente pelo Universo;* VALE PARAIBANO; Vale do Paraíba, SP; Brasil; Jornal; N.º 9.561; 01, novembro, 1987; 2 ilus.; p. 7.

755. **CARDOSO, Gilberto Perez; & BOECHAT, Newton;** *Na Madureza dos Tempos;* 162 p.; 19 caps.; 8 ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição dos Autores; 1987; p. 36-38.

756. **CARINI, Alessandra;** *Linha Mortal: Relances do Outro Lado da Vida;* PLANETA; São Paulo, SP; N.º 218; Novembro, 1990; 4 ilus.; p. 24, 25.

757. **CARLTON, Eric;** *Parapsychology as a Religious Surrogate;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 807; April, 1987; 43 refs.; p. 130-138.

758. **CARNEIRO, A. J. de Souza;** *Ciência Esotérica;* 542 p.; 37 caps.; ilus.; 23 x 16 x 3 cm; br.; São Paulo, SP; Empresa Tipográfica Editora O Pensamento; 1926; p. 483-493.

759. **CARNEIRO, Antonio (Pseud.: Bélier);** *Elvis Esotérico;* Biografia; 146 p.; 15 caps.; ilus.; apênd.; 21,5 x 14 cm.; br.; Rio de Janeiro; Edições Achiamé; 1983; p. 17, 19, 22.

760. **CARNEIRO, Heráclito;** *Morte, Condição de Uma Nova Vida;* CIÊNCIA POPULAR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; N.º 41; Fevereiro, 1952; p. 29-31.

761. **CARNEIRO, Victor Ribas;** *ABC do Espiritismo;* 198 p.; 40 caps.; glos. 36 termos; 18 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Curitiba, PR; Brasil; Federação Espírita do Paraná; 1977; p. 83, 84.

762. **CARPENTER, Edward;** *The Art of Creation;* London; George Allen & Unwin; 1904; p. 18.

763. **CARR, Bernard;** *Study Day N.º 17 ("Near Death Experiences");* SPR NEWSLETTER; London; N.º 30; July, 1989; p. 17.

764. **CARR, Daniel B.;** *On the Evolving Neurobiology of the Near-Death Experience: Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 23 refs.; p. 251-254.

765. **CARR, Daniel B.;** *Pathophysiology of Stress-induced Limbic Dysfunction: A Hypothesis for NDEs;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; 74 refs.; p. 75-89.

766. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *The Coming Science;* int. James H. Hyslop; XIV + 394 p.; 18 caps.; ilus.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; America Universities Publishing Co.; 1920; p. 278-284.

767. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Death, Its Causes and Phenomena: with Special Reference to Immortality;* X + 308 p.; 16 caps.; ilus.; 210 refs.; 3 apênd.; 20 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dodd, Mead and Co.; 1921; p. 275-277.

768. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Essays in the Occult;* 326 p.; 18 caps.; 3 apênd.; 21 x 14,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Thomas Yoseloff; 1958; p. 171, 189, 311.

769. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Higher Psychical Development ("Yoga Philosophy");* XII + 294 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 21 termos; alf.; 22 x 13,5 cm; br.; London; Aquarian Press; 1978; p. 153, 266-289.

770. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Laboratory Investigations into Psychic Phenomena;* 256 p.; 8 caps.; ilus.; ono.; apênd.; 22 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; The David McKay Co.; (1939); p. 57, 58.

771. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Loaves and Fishes: A Study of the Miracles, of the Resurrection, and of the Future Life, in the Light of Modern Psychic Knowledge;* XII + 274 p.; 15 caps.; tab.; 20 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; Charles Scribner's Sons; 1935; p. 72.

772. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Modern Psychical Phenomena: Recent Researches and Speculations;* XVI + 332 p.; 18 caps.; ilus.; ono.; 20,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; New York, NY; Dodd, Mead and Co.; 1919; p. 146-154.

773. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *The Occult Reader's Guide;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 4; Issue N.º 20; May-June, 1951; 1 ilus.; p. 54-61.

774. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Phantasms of the Dead or True Ghost Stories;* 246 p.; 5 caps.; ilus.; glos. 8 termos; 31 refs.; 3 apênd.; 20 x 13 x 3 cm; enc.; New York, NY; American Universities Publishing Co.; 1920; p. 40-43, 46-50.

775. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *A Primer of Psychical Research;* 118 p.; 13 caps.; 19 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Ives Washburn Publishers; 1932; p. 32-35, 46.

776. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *La Proyeccion del Cuerpo Astral;* s. t.; DEVENIR; Montevideu; Uruguai; Revista; Mensário; N.º 16; Setiembre, 1948; p. 721-731.

777. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington**; *Projection of the Astral Body: A Description of the Method of Projecting the Human Double at Will;* OCCULT REVIEW; London; Mensário; Vol. 23; 1916; p. 247-254.

778. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Psychic Oddities: Fantastic and Bizarre Events in the Life of a Psychical Researcher;* 184 p.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co.; 1952; p. 22, 127-134.

779. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Psychic Science and Survival;* 142 p.; 3 caps.; 2 apênd.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Beechhurst Press; 1947; p. 54-57.

780. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *The Psychic World;* XVI + 312 p.; 11 caps.; alf.; 22 x 14,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1937; p. 11, 12, 259.

781. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Psychical Phenomena and the War;* X + 364 p.; 12 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; Dodd, Mead and Co.; 1919; p. 172, 173, 190, 191, 201-203.

782. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *The Story of Psychic Science;* 400 p.; ilus.; glos. p. 9, 10; bib. 359--392; chart; 23 x 15 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co., Paternoster House; (1930); p. 268-284.

783. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *Your Psychic Powers and How to Develop Them;* XVIII + 358 p.; 41 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Califórnia; USA; Newcastle Publishing Co.; 1975; p. 47, 138, 229-235, 241, 245.

784. **CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington; & FODOR, Nandor;** *Haunted People: Story of the Poltergeist Down the Centuries;* 192 p.; ono.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Mystic Books; November, 1968; p. 14, 108, 109, 143.

785. **CARROL, Peter James;** *Liber Null & Psychonaut;* 214 p.; 55 ilus.; 2 tabs.; 23 x 15 cm; br.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1987; p. 63-65.

786. **CARTER, Huntly;** Editor; *Spiritualism: Its Present-day Meaning; A Symposium;* 288 p.; ilus.; 22 x 14 x 4 cm; enc.; London; F. Fisher Unwin; 1920; p. 56, 126.

787. **CARTON, Paul;** *La Science Occulte et Les Sciences Occultes;* 460 p.; 11 caps.; ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; cart.; reed.; Paris; Librairie Le François; 1976; p. 106, 224, 225, 295, 303, 304, 309-320, 326, 337, 341, 344, 345, 361, 369, 408.

788. **CARVALHO, Antonio Cesar Perri de;** *Os Sábios e a Sra. Piper: Provas da Comunicabilidade dos Espíritos;* pref. Hernani Guimarães Andrade; 164 p.; 8 ilus.; 38 refs.; 18 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Dezembro, 1986; p. 92.

789. **CARVALHO, Helena Maria Craveiro;** *Perispírito e Princípio Vital;* 16 p.; 18 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1984; p. 9-11.

790. **CARVALHO, Helena Maria Craveiro;** *Projeciologia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Seção: "No Serão Bibliográfico - Novas Trilhas, Veredas"; Ano X; N.º 133; Julho, 1986; p. 7.

791. **CARVALHO, Helena Maria Craveiro;** *"Projeciologia" na Mira de Parapsicólogos;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 135; Setembro, 1986; p. 7.

792. **CARVALHO, Helena Maria Craveiro;** *Waldo Vieira: Do Susto à Reflexão;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano VIII; N.º 96; Junho, 1983; 3 ilus.; p. 1, 5.

793. **CARVALHO, Henrique Moraes Borges de;** *Brief History of Projectiology;* BOLETIM INFORMATIVO; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro; Trimestral; Vol. 1; N.º 2; Setembro, 1989; p. 1.

794. **CARVALHO, Henrique Moraes Borges de;** *Editorial;* BOLETIM INFORMATIVO; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro; Trimestral; Vol. 1; N.º 1; Junho, 1989; p. 1.

795. **CARVALHO, Henrique Moraes Borges de;** *Projeciologia em Foco;* BOLETIM DA AFCPqD; Campinas, SP; Brasil; Mensário; N.º 16; Setembro, 1989; p. 13.

796. **CARVALHO, Sebastião Mendes de;** *Waldo Vieira e a Projeciologia;* REENCARNAÇÃO; Porto Alegre, RS; Revista; Mensário; Ano XXXIV; N.º 417; Novembro, 1982; p. 14, 15.

797. **CASHIN, B. P.;** *Into the Fourth Dimension;* THE UNKNOWN; Brentwood; Essex; England; Magazine; Monthly; December, 1987; p. 55-60.

798. **CASHIN, B. P.;** *The Reality of the Unseen;* THE UNKNOWN; Brentwood; Essex; England; Magazine; Monthly; October, 1987; p. 45-50.

799. **CASKADANANDA, Anagaraka;** Editor; *A Long Astral Trip;* OCCULT TRUTHS; Washington, DC; USA; Magazine; Monthly; Vol. I; N.º 9; September 23, 1899; Section: "Psychic Phenomena"; p. 138.

800. **CASKADANANDA, Anagaraka;** Editor; *Astral Separation;* OCCULT TRUTHS; Washington, DC; USA; Magazine; Monthly; Vol. I; N.º 11; November 22, 1899; p. 167, 168.

801. **CASKADANANDA, Anagaraka;** Editor; *Nineteen Weeks Out in the Astral;* OCCULT TRUTHS; Washington, DC; USA; Magazine; Monthly; Vol. I; N.º 5; May 20, 1899; Section: "Psychic Phenomena"; p. 66.

802. **CASSELMAN, Robert C.;** *Continuum;* 272 p.; 27 caps.; 12 refs.; alf.; 22,5 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Richard Marck Publishers; 1978; p. 56, 210-214.

803. **CASSIOPÉE, M.;** *Au Moment de Mourir;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 69.º Année; Janvrier, 1926; Seção: "Chronique Etrangère"; p. 29.

804. **CASSIRER, Manfred;** *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 821; October, 1990; Section: "Correspondence"; 4 refs.; p. 316, 317.

805. **CASSOLI, Piero;** *Esiste la Bilocazione?;* RIVISTA METAPSICHICA; Milano; Itália; Fasc. I; 1954.

806. **CASSOLI, Piero;** *L'Ipnotismo in Chirurgia;* GIORNALE ITALIANO PER LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Quadrimestrale; Anno I; Fasc. 1; Gennaio-Aprile, 1963; 4 apênd.; p. 3-17.

807. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *A Erva do Diabo;* trad. Luzia Machado da Costa; 246 p.; 2 apênd.; 20,5 x 14 cm; br.; 10.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 121-126, 208.

808. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *The Fire From Within;* 296 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Simon and Schuster; 1984; p. 79, 122, 123, 136, 155, 156, 174-184, 208, 209, 212, 215, 216, 219, 220, 271, 272, 274-276, 287, 288; ed. em ing., port.

809. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *Journey to Ixtlan: The Lessons of Don Juan;* 282 p.; 20 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Penguin Books; 1979; p. 167-169; ed. em ing., al., port., e outros.

810. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *The Power of Silence: Further Lessons of Don Juan;* 286 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Simon and Schuster; 1987; p. 53-55; ed. em ing., port.

811. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *O Presente da Águia;* trad. Vera Maria Whately; 262 p.; 15 caps.; apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; Outubro, 1981; p. 9, 20-24, 46-48, 93-110, 112-120, 124-133, 190-211.

812. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *O Segundo Círculo do Poder;* trad. Luzia Machado da Costa; 238 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 84, 155, 203; ed. em ing., it., port.

813. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *A Separate Reality: Further Conversations with Don Juan;* 270 p.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Penguin Books; 1979; p. 104, 130-132, 137, 154; ed. em ing., it., port.

814. **CASTANEDA, Carlos César Salvador Arana;** *Tales of Power;* 284 p.; 14 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Penguin Books; 1980; p. 17, 35; ed. em ing., fr., al., port.

815. **CASTELLAN, Yvonne;** *Le Spiritisme;* 128 p.; 6 caps.; 49 refs.; 17,5 x 11,5 cm; br.; Paris; Presses Universitaires de France; 1954; p. 24-28; ed. em fr., port.

816. **CASTELLI, Pietro;** *Lo Spiritismo;* 138 p.; 7 caps.; 22 x 15 cm; br.; Vicenza; Itália; Edizioni Paoline; 1955; p. 90-92.

817. **CASTIGLIONI, Arturo;** *Incantesimo e Magia;* 468 p.; 27 caps.; ilus.; ono.; 103 refs.; 23 x 14,5 x 3,5 cm; br.; Milano; Itália; Casa Editrice A. Mondadori; 1934; p. 364, 365; ed. em it., ing.

818. **CASTRO, Almerindo Martins de;** *Antônio de Pádua: Sua Vida de Milagres e Prodígios;* 160 p.; ilus.; 3 apênd.; 18 x 12 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1945; p. 44, 48, 49, 104-111.

819. **CASTRO, Almerindo Martins de;** *O Martírio dos Suicidas;* 210 p.; 18 x 13 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 139.

820. **CASTRO, Almerindo Martins de;** *Reis, Príncipes e Imperadores;* pref. Manuel Quintão; 222 p.; 17,5 x 11,5 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1942; p. 146, 169, 170.

821. **CASTRO, Francisco Lyon de;** Editor; *O Ocultismo: A Revelação da Ciência dos Magos;* trad. Maria Leonor Braga Abecassis; 146 p.; 15 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 48-50.

822. **CASTRO, João Batista de;** *Espiritismo e Projeciologia;* REVISTA ESPÍRITA; Goiânia, GO; Brasil; Trimestral; Ano IV; N.º 15; Fevereiro-Abril, 1992; 1 ilus.; p. 7, 8.

823. **CASTRO, João Duarte de;** *Nos Horizontes da Espiritualidade;* 142 p.; 26 caps.; 28 refs.; 18 x 13 cm; br.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar / ABC do Interior; 1987; p. 28-30.

824. **CAVACO, Manuel;** *Solilóquio;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 22.º Ano; N.º 2; Fevereiro, 1961; p. 45.

825. **CAVENDISH, Richard;** Editor; *Encyclopedia of the Unexplained: Magic Occultism and Parapsychology;* int. Joseph Banks Rhine; 304 p.; ilus.; 521 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1974; p. 37-39, 172.

826. **CAVENDISH, Richard;** *The Magical Arts;* 376 p.; 7 caps.; ilus.; 229 refs.; 2 apênd.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Arkana Paperbacks; 1984; p. 96, 173, 174, 274.

827. **CAVENDISH, Richard;** *The Powers of Evil in Western Religion, Magic and Folk Belief;* X + 300 p.; 9 caps.; 235 refs.; apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1975; p. 44.

828. **CAVERSAN, Ariovaldo; & ANDRADE, Geziel;** *Espiritismo e Vida Eterna;* 138 p.; 8 caps.; 100 refs.; tab.; 18 x 13 cm; br.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar; Abril, 1987; p. 32, 68, 69.

829. **CAVERSAN, Ariovaldo; & ANDRADE, Geziel;** *Manual e Dicionário Básico de Espiritismo;* 106 p.; 1 tab.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar; Outubro, 1988; p. 92, 93, 100, 101.

830. **CAVERSAN, Ariovaldo; & ANDRADE, Geziel;** *O Pós-morte visto por Ernesto Bozzano e Raymond A. Moody Jr.;* REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano 101; N.º 1.851; Junho, 1983; 2 refs.; p. 9-11.

831. **CAVERSAN, Ariovaldo; & ANDRADE, Geziel;** *La Vida Después de la Vida;* RENACER; Buenos Aires; Argentina; Jornal; Mensário; N.º 3; Julio, 1987; 2 refs.; 2 enu.; p. 2.

832. **CAYCE, Hugh Lynn;** Editor; *The Edgar Cayce Reader;* 188 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; 1974; p. 120-128.

833. **CAYCE, Hugh Lynn;** *Faces of Fear;* VIII + 198 p.; 18 caps.; ilus.; 67 refs.; 4 apênd.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Berkley Books; February, 1982; p. 72-76, 79, 80.

834. **CECCARINI, Natalio;** *Classificação dos Fenômenos;* trad. Izidoro Duarte Santos; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 34.º Ano; N.º 6; Junho, 1973; p. 166-168.

835. **CELESTE, Aura (Pseud. de Adelaide Augusta Camara);** *Aspectos da Alma;* 170 p.; 19 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição da Autora; 1933; p. 53-58, 63, 64, 80-83, 113-117, 152, 153.

836. **CENACOLO, Centro Spiritualista Il;** *Scintille Dall'Infinito;* 2 Vols.; 1130 + XL p.; 11 caps.; glos. p. 1.127-1.129; apênd.; 24 x 17 x 4 cm; enc.; 3.ª ed.; Milano; Itália; Edizioni Il Cenacolo; 1978; Vol. I: p. 368; Vol. II: p. 1.128.

837. **CENTRO ESPÍRITA LUZ ETERNA;** Editoria; *COEM - Centro de Orientação e Educação Mediúnica;* VIII + 292 p.; 28 ilus.; 55 refs.; 31 x 21 cm; enc.; Curitiba, PR; Brasil; Centro Espírita Luz Eterna; 1978; p. III, IV, 7, 37-41.

838. **CERCHIO Firenze 77;** *Dai Mondi Invisibili-Incontri e Colloqui;* 242 p.; 18 caps.; 28 ilus.; 4 tabs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Roma; Edizioni Mediterranee; 1977; p. 35, 36.

839. **CERVIÑO, Jayme;** *Além do Inconsciente;* 188 p.; 3 caps.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1968; p. 95.

840. **CHAGALL, David; & CHAGALL, Juneau;** *The Sunshine Road;* 202 p.; 13 caps.; glos. 79 termos; apênd.; 20,5 x 13 cm; br.; Nashville; Tennessee; USA; Thomas Nelson Publishers; 1988; p. 199, 201.

841. **CHAMISSO, Adelbert von (Pseud. de Louis Charles Adélaide Chamisso de Boncourt);** *Peter Schlemihls Wundersame Geschichte;* int. Karl Ude; 186 p.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Goldmann Verlag; s. d.; p. 49, 75, 76, 108.

842. **CHAMPLIN, Russel Norman;** *Evidências Científicas Demonstram Que Você Vive Depois da Morte;* 276 p.; 9 caps.; 91 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Nova Época Editorial; 1981; p. 33, 34, 91, 97, 163-211, 231-263.

843. **CHAMPLIN, Russel Norman;** *O Homem Que Sabia;* 206 p.; 19 caps.; 2 enu.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Nova Época Editorial; s. d.; p. 26, 32.

844. **CHAMPMAN, David;** *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 771; March, 1977; p. 478.

845. **CHANEY, Earlyne;** *O Mistério da Morte: Momento de Transição e Iniciação ("The Mistery of Death & Dying");* trad. Aníbal Mari; 152 p.; 6 caps.; 31 ilus.; alf.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultrix; 1989; p. 25, 111.

846. **CHANEY, Robert;** *Mysticism: The Journey Within;* 192 p.; ilus.; 23 x 15 cm; br.; Upland; Califórnia; USA; Astara's Library of Mystical Classics; 1979; p. 151.

847. **CHAPLIN, J. P.;** *Dictionary of the Occult and Paranormal;* 180 p.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; December, 1976; p. 14.

848. **CHAPMAN, Frank M.;** *Operation "Impossible";* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 5; N.º 5; Issue N.º 29; July-August, 1952; 3 ilus.; p. 104, 105.

849. **CHARI, Cadambur Tiruvenkatachari Krishnama;** *Letters to the Editor;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 6; June, 1982; p. 194, 195.

850. **CHARI, Cadambur Tiruvenkatachari Krishnama;** *Out-of-Body Experience, Autoscopy and Precognitive Déjà-vu;* PARAPSYCHOLOGICAL JOURNAL OF SOUTH AFRICA; Johannesburg; South Africa; Bi-annual; Vol. 4; N.º 2; December, 1983; Section: "Correspondence"; 14 refs.; p. 140-143, 150, 151.

851. **CHARI, Cadambur Tiruvenkatachari Krishnama;** *Parapsychological Reflections on Some Tunnel Experiences;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 2; December, 1982; 62 refs.; p. 110-131.

852. **CHARI, Cadambur Tiruvenkatachari Krishnama;** *Regurgitation, Mediumship and Yoga;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 757; September, 1973; 44 refs.; p. 156--172.

853. **CHARMAZ, Kathy;** *Near-Death Utopias: Now or Later?;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 8 refs.; p. 131-134.

854. **CHARRIÈRE, Henri;** *Papillon;* Romance; apres. Jean-Pierre Castelnau; & Jean-François Revel; 698 p.; ilus.; 16,5 x 11 x 3 cm; br.; pocket; Paris; Robert Laffont; 1982; p. 337-339; ed. em fr., ing., port., e outros.

855. **CHARTERS, John;** *Second Chance: The True Story of a Man Who "Died" and Lived to Describe the Experience;* 204 p.; 18 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Granada Publishing; 1980; p. 62, 104-106.

856. **CHAUVIN, Rémy;** *La Parapsychologie: Quand L'Irrationnel Rejoint la Science;* 210 p.; 10 caps.; ilus.; 58 refs.; 23 x 13,5 cm; br.; Paris; Hachette; 1980; p. 106.

857. **CHAVES, Daisy;** *O Mundo Fascinante das Viagens Astrais;* Reportagem; MULHER DE HOJE; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; N.º 123; Março, 1990; 1 ilus.; p. 3.

858. **CHEEK, David B.;** *Prenatal and Perinatal Imprints: Apparent Prenatal Consciousness as Revealed by Hypnosis;* PRE & PERI-NATAL PSYCHOLOGY JOURNAL; Vol. 1; N.º 2; Winter, 1986; p. 97-110.

859. **CHEETHAM, Erika;** *As Profecias de Nostradamus;* trad. Áurea Weissenberg; 514 p.; 10 caps.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 10.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Nova Fronteira; 1983; p. 149, 150, 218.

860. **CHESI, Gert;** *Faith Healers in the Philippines ("Geistheiler auf den Philippinen");* trad. W. S. Reiter; 256 p.; 129 ilus.; 30 x 25 cm; enc.; sob.; Wörgl; Austria; Perlinger Verlag; 1981; p. 80.

861. **CHETTÉOUI, W. R.;** *Iniciación a la Parapsicologia: Ciencia del Futuro y Futuro de la Ciencia;* apres. Andre Passebecq; pref. Raimond Lautié; 276 p.; 24 caps.; ilus.; glos. p. 247-270; 13 refs.; 24 x 16,5 cm; br.; Viladran; Gerona; España; Ediciones Cedel; 1980; p. 20, 40, 88, 155, 157-162, 249, 251, 261.

862. **CHEVREUIL, Leon Marie Martial;** *Au Sevil de L'Au-Delà;* L'INITIATION; Paris; Revue; Mensuelle; 20.º Année; 70.º Vol.; Sommaire N.º 5; Février, 1906; p. 119-131.

863. **CHEVREUIL, Leon Marie Martial;** *Ou Ne Meurt Pas;* 318 p.; 12 caps.; 18 x 11,5 cm; enc.; Paris; Jouve & Cie., Éditeurs; s. d.; p. 139-159.

864. **CHEVREUIL, Leon Marie Martial;** *Le Spiritisme dans L'Église;* 316 p.; 15 caps.; ono.; 19 x 11,5 cm; br.; Paris; Jouve & Cie., Éditeurs; 1922; p. 206-218.

865. **CHICOREL, Marietta**; Editor; *Chicorel Index to Parapsychology and Occult Books;* pref. Ira A. Clark; 354 p.; 3.229 refs.; glos. 115 termos; 25 x 18 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Chicorel Library Publishing Co.; 1978; p. 43-46.

866. **CHIESA, Carlos Luis;** *Origen del Espiritismo y su Doctrina;* 408 p.; 5 caps.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Constancia; 1946; p. 46-48, 82, 83.

867. **CHILD, Irwin L.;** *Current Trends in Psi Research (Betty Shapin & Lisette Coly);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 3; September, 1986; p. 271-274.

868. **CHILD, Irwin l.;** *Parapsychology Second Century: Proceedings of an International Conference held in London, England, August 13-14, 1982 (Betty Shapin & Lisette Coly);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 4; October, 1984; p. 370-372.

869. **CHINMOY, Sri;** *Death and Reincarnation: Eternity's Voyage;* 142 p.; 6 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; Jamaica, NY; USA; Agni Press; 1974; p. 3-5.

870. **CHIODO, C. Picone;** *A Verdade Espiritualista;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 170 p.; 8 caps.; 17,5 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1938; p. 144, 145.

871. **CHIVINGTON, Paul K.; with KEYES, Lamel Elizabeth;** *Seeing Through Your Illusions;* 8 + 130 p.; 7 caps.; ilus.; 43 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; 3.ª imp.; Denver; Colorado; USA; G-L Publications; 1983; p. 54.

872. **CHRISTIAN Parapsychologist, The;** Editor; *Deathbed Visions and OBEs;* Section: "Recent Publications"; London; Journal; Quarterly; Vol. 3; N.º 6; March, 1980; p. 211, 212.

873. **CHRISTIAN Parapsychologist, The;** Editor; *Parapsychology in or out of the Body;* Section: "Recent Publications"; London; Journal; Quarterly; Vol. 5; N.º 2; June, 1983; p. 61, 62.

874. **CHRISTIAN, Johann (Pseud. de Gilberto Campista Guarino);** *Um Fato Estranho;* OBREIROS DO BEM; Rio de Janeiro; Jornal; Mensário; Ano II; N.º 20; Maio, 1975; 12 p.; p. 4, 5.

875. **CHRISTIE-MURRAY, David;** *Pendulum: The Psi Connection (Francis Hitching);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 774; December, 1977; p. 668-670.

876. **CHRISTIE-MURRAY, David;** *Psychic Voyages (Stuart Holroyd);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 773; September, 1977; p. 620.

877. **CHRISTIE-MURRAY, David;** *Voices From the Gods: Speaking with Tongues;* XIV + 280 p.; ilus.; 16 caps.; 32 refs.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1978; p. 162, 233.

878. **CHRISTOPHER, Milbourne;** *Esp, Seers & Psychics;* X + 268 p.; ilus.; 92 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Thomas Y. Crowell Co.; 1970; p. 213-220.

879. **CHRISTOPHER, Milbourne;** *Search For the Soul;* 206 p.; 16 caps.; 65 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Thomas Y. Crowell, Publishers; 1979; p. 1, 7, 67-75, 85-103, 117-132, 139-151.

880. **CHU, Paul E.;** *Life Before Birth; Life on Earth; Life After Death;* IV + 194 p.; 9 caps.; 47 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; 2.ª imp.; Fort Lee; New Jersey; USA; World View Press; June, 1976; p. 169-173.

881. **CIRNE, Leopoldo;** *Doutrina e Prática do Espiritismo;* 2 Vols.; 734 p.; 24 caps.; 22 x 15 x 4 cm; enc.; Rio de Janeiro; Tipografia do Jornal do Comércio; 1920; Vol. I: p. 221-234.

882. **CLAIRAC, Marcel; & CLAIRAC, Suzon;** *Les Forces du Destin: 50 Ans d'Expériences P.S.I.;* 190 p.; 7 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Monaco; Éditions du Rocher; 1980; p. 76, 77.

883. **CLAIRIE, Thomas C.;** *Occult Bibliography: An Annotated List of Books Published in English, 1971 Through 1975;* XXVIII + 454 p.; 1.856 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1978; N.os 17, 25, 104, 318, 319, 320, 580, 620, 626, 688, 882, 1120, 1295, 1396, 1498, 1584, 1764.

884. **CLAIRIE, Thomas C.;** *Occult / Paranormal Bibliography: An Annotated List of Books Published in English, 1976 Through 1981;* XVIII + 562 p.; 1.814 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1984; p. 17, 23, 26, 31, 32, 39, 104, 153, 164, 165, 167, 199, 200, 222, 223, 290, 291, 293, 294, 319, 320, 325, 349, 350, 360, 361, 369, 370, 409, 443, 453, 463, 464, 473.

885. **CLAP, Rodney;** *Rumors of Heaven;* Biography; CHRISTIANITY TODAY; Vol. 32; N.º 14; October 7, 1988; p. 16--21.

886. **CLARK, Adrian V.;** *Psycho-Kinesis: Moving Matter with the Mind;* 218 p.; 9 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; December, 1975; p. 164.

887. **CLARK-LOWES, Nicholas;** *Books on the Paranormal: an Introductory Guide;* Pamphlet; 20 p.; 218 refs.; 21 x 15 cm; br.; London; The Society for Psychical Research; s. d.; p. 15.

888. **CLARKE, Dave;** *Belief in the Paranormal: A New Zealand Survey;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 57; N.º 823; April, 1991; 5 tabs.; 21 refs.; p. 412-425.

889. **CLARKE, Dave;** *Student's Beliefs and Academic Performance in an Empathic Course on the Paranormal;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 825; October, 1991; 2 tabs.; 32 refs.; p. 74-83.

890. **CLAYTON, W. R.;** *Matter and Spirit;* 132 p.; 18 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; Philosophical Library; 1981; p. 108-114.

891. **CLIVAGGIO, Graciela;** *La Insoportable Levedad del Ser;* NOTICIAS DE LA SEMANA; Buenos Aires; Argentina; Revista; Semanário; Año XV; N.º 865; 25, julio, 1993; 7 ilus.; p. 128-130.

892. **CLOUGH, Minnie;** *Experiment in Astral Projection;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 8; Issue N.º 24; November-December, 1951; Section: "True Mystic Experiences"; p. 44-47.

893. **COATES, James;** *Photographing the Invisible;* 356 p.; 16 caps.; ilus.; 18,5 x 10,5 cm; enc.; new ed.; London; L. N. Fowler & Co.; s. d.; p. 62, 63.

894. **COATES, James;** *Seeing the Invisible: Practical Studies in Psychometry, Thought Transference, Telepathy, and Allied Phenomena;* XX + 316 p.; 10 caps.; 5 ilus.; apênd.; alf.; 18,5 x 12 x 3 cm; enc.; 2.ª ed.; London; L. N. Fowler & Co.; 1909; p. 266-271, 275-278, 281-283.

895. **COBLENTZ, Stanton A.;** *Light Beyond: The Wonderworld of Parapsychology;* 206 p.; 13 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; East Brunswick, NJ; USA; Cornwall Books; 1982; p. 28-65.

896. **COCHRAN, Tracy;** *The Real Ghost Busters;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 10; N.º 11; August, 1988; 3 ilus.; p. 34-36, 78, 80, 82, 83.

897. **CODD, Clara M.**; *La Eterna Sabiduria de la Vida;* trad. Salvador Tayobas & Sonia Pérez Vera; 244 p.; 27 caps.; 19 x 12,5 cm; México, DF; Editorial Orion; 1977; p. 143-152.

898. **CODDINGTON, Mary;** A *Energia Curativa ("In Search of the Healing Energy");* trad. Neide Camera Loureiro Pinto; pref. William Gutman; 218 p.; 12 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1981; p. 48.

899. **CODDINGTON, Robert H.**; *Death Brings Many Surprises;* X + 294 p.; 14 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ivy Books; July, 1987; p. 82, 168-170.

900. **COHEN, Daniel;** *Bill McGowan: To the Edge and Back; The Irrepressible MCI Chairman Talks About his Near Death, his Heart Transplant, and How he's Changed;* BUSINESS WEEK; N.º 3.202; March 4, 1991; ilus.; p. 46-49.

901. **COHEN, Daniel;** *The Encyclopedia of Ghosts;* XII + 308 p.; 8 caps.; ilus.; 25 refs.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Dodd, Mead & Co.; 1984; p. X, 228, 229.

902. **COHEN, Daniel;** *ESP: The Search Beyond the Senses;* 188 p.; 8 caps.; ilus.; glos. 30 termos; 28 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harcourt Brace Jovanovich; 1973; p. 158-161, 176.

903. **COHEN, Daniel;** *The Far Side of Consciousness;* X + 214 p.; 9 caps.; ilus.; 54 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dodd, Mead & Co.; 1974; p. 131-136, 150, 196.

904. **COKER, Donald R.;** *Reliving the Experience of Dying;* VITAL SIGNS; Digest; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 2; Fall, 1985; p. 12-15.

905. **COLEMAN, M. H.;** *Letter to the Editor;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 8; June, 1985; 11 refs.; p. 122, 123.

906. **COLEMAN, M. H.;** *Return From Death: An Exploration of the Near-Death Experience (Margot Grey);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Monthly; Vol. 53; N.º 805; October, 1986; p. 466-468.

907. **COLEMAN, Stanley M.;** *The Phantom Double. Its Psychological Significance;* BRITISH JOURNAL OF MEDICAL PSYCHOLOGY; Vol. 14; Part 3; N.º 254; 1934; 13 refs.; p. 254-273.

908. **COLLARILE, Hugo;** *Os Problemas Espíritas do Padre Zioni*; pref. Carlos Liviero Neto, & Hugo de Bernardo; 376 p.; 10 refs.; 18,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Centro Espírita de Evangelização Ananias; 1953; p. 278.

909. **COLLINS, B. Abdy;** *The Cheltenham Ghost*; 258 p.; 11 caps.; ilus.; 10 apênd.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Psychic Press; July, 1948; p. 64-67.

910. **COLLINS, Gary R.;** *The Magnificent Mind;* 262 p.; 20 caps.; ilus.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Waco; Texas; USA; Word Books Publisher; 1985; p. 172, 173, 177.

911. **COLLINS, Mabel;** *O Despertar;* trad. Cinira Riedel de Figueiredo; 124 p.; 9 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1964; p. 13, 23-26, 55-59, 63-68, 72, 76, 77, 100, 107-110, 117.

912. **COLLISON-MORLEY, Lacy;** *Greek and Roman Ghost Stories;* VIII + 80 p.; 7 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Argonaut Publishers; 1968; p. 45-53.

913. **COLTON, Ann Ree;** *Ethical ESP;* int. Jonathan Murro; 368 p.; 18 caps.; glos. 46 termos; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; Glendale; Califórnia; USA; Arc Publishing Co.; 1971; p. 156, 157.

914. **COMFORT, Alex;** *Out-of-Body Experiences and Migraine;* THE AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; USA; Monthly; Vol. 139; N.º 10; October, 1982; p. 1379, 1380.

915. **COMTE, Juan Norberto;** *El Desdoblamiento;* Cuento Fantastico; EN LA CUARTA DIMENSION; Buenos Aires; Argentina; Revista; N.º 163; 1988; 1 ilus.; p. 29-31.

916. **CONANT, Frances Ann;** *Mrs. J. H. Conant, 1831-1875;* Biography; Notes: Allen Putnam; 322 p.; ilus.; Boston; Massachusetts; USA; William White; 1873.

917. **CONDÉ, Bertho;** *Roteiro de História da Filosofia;* 440 p.; 21 caps.; ono.; 107 refs.; 21 x 13,5 x 3,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Piratininga; 1965; p. 122, 356.

918. **CONS, Ruben A.;** *Prática da Projeção Psíquica;* DISCURSOS ROSACRUZES; Série K; Folheto; N.º 5; Curitiba; Paraná; Brasil; Grande Loja do Brasil-Amorc; s. d.; 18 x 22,5 cm; br.; 8 p.; p. 1-8.

919. **CONSTABLE, Frank C.;** *Telergy: The Communion of Souls;* VI + 114 p.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trubner & Co.; 1918; p. 44, 45.

920. **CONSTANTINO, Antonio;** *O Duplo;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXIII; N.º 11; 15, dezembro, 1957; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 245, 246.

921. **CONTI, Massimo;** *Testemunhas do Outro Mundo;* MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; N.º 1.270; 21, agosto, 1976; ilus.; p. 124, 125.

922. **CONTIGO!;** Redação; *Espírito de Waldir Vieira Volta Para Contar Como Aconteceu a Tragédia;* São Paulo, SP; Revista; Semanário; N.º 538; 13, janeiro, 1986; ilus.; p. 14, 15.

923. **CONWAY, David;** *Magic: An Occult Primer;* 334 p.; 14 caps.; ilus.; 3 apênd.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Frogmore; Great Britain; Mayflower Books; 1976; p. 38, 171-191.

924. **CONWAY, David;** *Secret Wisdom: The Occult Universe Explored;* XII + 244 p.; 7 caps.; glos. p. 231-244; 371 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; London; Jonathan Cape; 1985; p. 131, 132, 180-182, 184.

925. **CONYBEARE, Irene;** *Die Schöpferische Kraft des Denkens und Fühlens;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 20; N.º 12; Dezembro, 1969; ilus.; p. 1066-1069.

926. **COOK, Anne M.; & IRWIN, Harvey J.;** *Visuospatial Skills and the Out-of-Body Experience;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 47; N.º 1; March, 1983; 20 refs.; p. 23-36.

927. **COOK, Dave;** *Fourth Mortar Round*; REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 9; N.º 4; November, 1990; p. 1, 2.

928. **COOK, Emily Williams;** *Beyond the Body: An Investigation of Out-of-the-Body Experiences (Suzan J. Blackmore);* Book Reviews; ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; p. 97-104.

929. **COOK, Emily Williams;** *Are Out-of-Body Evidence for Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; Section: "Letters"; 3 refs.; p. 167--169.

930. **COOK, Emily Williams;** *Survival? Body, Mind and Death in the Light of Psychic Experience (David Lorimer);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 1; January, 1986; 3 refs.; p. 98-102.

931. **COOK, Emily Williams;** *The Survival Question: Impasse or Crux?;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 2; April, 1987; 53 refs.; p. 125--139.

932. **COOK, Peter Michael;** *The Near-Death Experience (Calvert Roszell);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; p. 187, 188.

933. **COOK, Roger B.;** *Guest Editorial: A Theory of Death;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; 6 refs.; p. 5-14.

934. **COOK, Roger B.;** *The Resurrection as Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 4; Summer, 1992; 2 refs.; p. 193-204.

935. **COOK, Roger B.;** *Roger Cook Responds;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 22; Winter, 1990; Section: "Letters to the Editor"; 8 refs.; p. 134-136.

936. **COOKE, Aileen H.;** *Out of the Mouth of Babes: ESP in Children*; pref. John D. Pearce-Higgins; 192 p.; 8 caps.; 66 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; James Clarke & Co.; 1968; p. 19-30, 36-45, 151.

937. **COOKE, Grace; & COOKE, Ivan;** *The Return of Arthur Conan Doyle;* X + 204 p.; 22 caps.; 4 ilus.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; Liss; Hampshire; England; The White Eagle Publishing Trust; October, 1963; p. 15.

938. **COOPER, Joe;** *The Mistery of Telepathy;* 204 p.; 15 caps.; ilus.; 114 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Constable and Co.; 1982; p. 111-115.

939. **COOVER, John Edgar;** *Experiments in Psychical Research At Leland Stanford Junior University;* pref. David Starr Jordan; int. Frank Angel; participação Lillien J. Martin; XXIV + 642 p.; 70 ilus.; 1.975 refs.; 5 apênd.; ono.; alf.; 25 x 17 x 5,5 cm; enc.; Califórnia; USA; Stanford University; Department of Psychology; 1917; p. 413-421.

940. **COQUET, Michel;** *Les Çakras: L'Anatomie Occulte de L'Homme;* 262 p.; 25 caps.; ilus.; 21 refs.; 22 x 14 cm; br.; Paris; Dervy-Livres; 1982; p. 216, 219.

941. **CORBETT, Hugh A.;** *The Out-of-the-Body Experience: Report on a Hypothesis;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 5; N.º 5; March, 1984; p. 172, 173.

942. **CORCORAN, Dan;** *Levels of Consciousness: Mystical and Spiritual Experiences;* pref. Renald Rosewood; 128 p.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Exposition Press; 1970; p. 26-32.

943. **CORCORAN, Diane K.;** *Helping Patients Who've had Near-Death Experiences;* NURSING; Vol. 18; November, 1988; p. 11, 34-39.

944. **CORGNOL, Christian de;** *Los Sanadores Filipinos: Una Medicina Diferente ("Les Guérisseurs Philippins");* trad. J. A. Bravo; 176 p.; 13 caps.; ilus.; glos. 77 termos; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; España; Ediciones Martínez Roca; 1979; p. 169.

945. **CORLISS, William R.;** Compiler; *The Unfathomed Mind: A Handbook of Unusual Mental Phenomena;* VI + 754 p.; 6 caps.; ilus.; alf.; 23 x 15 x 4 cm; enc.; sob.; Glen Arm; Maryland; USA; The Sourcebook Project; April, 1982; p. 496-500, 567-586.

946. **CORNILLIER, Pierre-Émile;** *Contribution à l'Étude du Dédoublement de l'Être Humain;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 70.º Année; 3 partes; Mars-Avril-Mai, 1927; p. 110-113, 155-159, 214-220.

947. **CORNILLIER, Pierre-Émile;** *La Prédiction de L'Avenir;* XII + 112 p.; apênd.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1926; p. 14, 85-88; ed. em ing., fr.

948. **CORNILLIER, Pierre-Émile;** *La Survivance de L'Ame et Son Évolution Aprés la Mort;* 580 p.; alf.; 22 x 13,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Imprimerie Bussiére; 1921; p. 142, 143, 406, 407.

949. **CORNILLIER, Pierre-Émile;** *Un Cas de Dédoublement avec Matérialisation;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 72.º Année; Novembre, 1929; apênd.; p. 487-494.

950. **CORRALES, Buenaventura;** *Quelques Séances Avec Mlle. Ofélia Corrales, le Médium de Costa-Rica;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 20me. Année; N.os 21, 22; 1er. et 16 Novembre, 1910; 1 ilus.; p. 321-328.

951. **CORRALES, Buenaventura;** *Une Lettre du Père du Médium (Ofélia Corrales);* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 20me. Année; N.os 3, 4; 1er. et 16 Février, 1910; 1 ilus.; p. 54-60.

952. **CORRÊA, F. A. Alves;** *Os Deuses da Bíblia;* 240 p.; 9 ilus.; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1990; p. 167-177.

953. **CORRÊA, José Francisco dos Santos;** *Projeção do Corpo Astral: Estudo Introdutório;* Folheto; 46 p.; 5 caps.; 6 ilus.; 2 tabs.; 40 refs.; 14 vídeos; Salvador, BA; Brasil; Edição do Autor; Novembro, 1988; p. 1-46.

954. **CORREIO BRAZILIENSE;** Redação; *Projeciologia Acaba com o Medo da Morte;* Brasília, DF; Jornal; Diário; 14, dezembro, 1990; p. 1.

955. **CORTI, Cesira;** *Dizionario di Scienze Occulte e Lessico Ultrafanico;* 302 p.; ilus.; 22,5 x 16 cm; enc.; sob.; Milano; Itália; Casa Editrice Ceschina; 1962; p. 33, 269.

956. **CORVALÁN, Graciela N. Vico;** *Dialogo a Fondo con Carlos Castaneda;* MUTANTIA; Revista; Bimestral; Buenos Aires; Argentina; N.º 10; 1 / 1982; ilus.; p. 52-81.

957. **COSTA, Alfonso;** *I Bambini Della Luce;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 91; N.º 3; Luglio-Settembre, 1991; p. 228-231.

958. **COSTA, Alfonso;** *Un Settore in Piena Ripesa;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 92.º; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1992; p. 350-352.

959. **COSTA, Alfonso;** *Le Visioni dei Morenti e la Sopravvivenza;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXVII; N.º 3; Luglio-Settembre, 1987; 15 refs.; p. 260-270.

960. **COSTA, Carlos A. Araujo;** *O Paranormal e Seus Mistérios: Segredos da Parapsicologia;* pref. Apio Campos; 154 p.; 6 caps.; ilus.; glos. 49 termos; 55 refs.; apênd.; 21 x 15 cm; br.; Castanhal; Pará; Brasil; Gazeta do Interior; 1981; p. 149.

961. **COSTA, Luiz Armando;** *Projeciologia;* JORNAL DO TOCANTINS; Palmas, TO; Brasil; Ano XII; N.º 409; 26-29, junho, 1992; 1 ilus.; p. 2.

962. **COSTA, Maria Isabel de Azevedo;** *Viver... Por Você ("Alma Exilada");* Romance; pról. Maria Cristina Pires; 196 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1986; p. 66, 112, 113.

963. **COSTA, Rui Vaz da;** *O Homem e Seus Campos Energéticos;* 132 p.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1986; p. 8, 9, 22, 37, 38, 40, 43, 55, 56, 57, 67-76, 115, 116, 119, 120.

964. **COSTA, Vitor Ronaldo de Souza;** *Apometria: Técnica Magnética de Pesquisas Espirituais;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano 9; N.º 104; Fevereiro, 1984; ilus.; 8 refs.; p. 4.

965. **COSTE, Albert;** *Fenômenos Psíquicos Ocultos;* s. t.; pref. Medeiros e Albuquerque; LXXX + 228 p.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Rio de Janeiro; H. Garnier, Livreiro-Editor; 1903; p. 77-79.

966. **COTRIM, Marcello; & KOZASA, Elisa;** *Pesquisa da Autoconsciência;* NEW AGE; São Paulo, SP; Revista; N.º 0; Junho, 1991; 1 ilus.; (p. 7).

967. **COTT, Jonathan;** *Heaven: is There Life After Life? A Scholar goes out on a Limb;* Entrevista; VOGUE; Vol. 177; May, 1987; p. 312-314.

968. COTT, Jonathan, with ZEINI, Hanny El; *The Search for Omm Sety: A Story of Eternal Love;* 256 p.; 8 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; Garden City; New York; USA; Doubleday & Co.; 1987; p. 41, 61-65, 70-72, 209-215, 226.

969. COUNTS, Dorothy Ayers; *Near-Death and Out-of-Body Experiences in a Melanesian Society;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 2; December, 1983; 15 refs.; p. 114--135.

970. COURI, Norma; *Playboy Entrevista Thomaz Morton;* PLAYBOY; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano XII; N.º 136; Novembro, 1986; ilus.; p. 57-59, 110, 122, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 136, 138.

971. COUTINHO, Marco Antônio; *A Conquista do Corpo Glorioso;* ANO ZERO; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; Ano III; N.º 24; Abril, 1993; 8 ilus.; p. 24-33.

972. COUTO, Sousa; *Fenômeno de Exteriorização Anímica Obtido em Lisboa;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário, N.º 4; Setembro, 1905; p. 74, 75.

973. COVA Dela, A; *Equipe de Pesquisas; Dr. Waldo Vieira (Crítica Aberta);* Centro Acadêmico Santos Dumont (CASD); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); São José dos Campos, SP; Brasil; Boletim; Mensário; N.º 2; Junho, 1988; p. 1, 4-6.

974. COX, Edward W.; *A Monograph on Sleep and Dream: Their Physiology and Psychology;* VIII + 92 p.; 11 caps.; 19,5 x 13 cm; enc.; London; Longman and Co.; 1878; p. 57, 81, 82.

975. COXHEAD, David; & HILLER, Susan; *Dreams: Visions of the Night;* 96 p.; ilus.; 47 refs.; 28 x 20 cm; br.; New York, NY; Avon Books; 1976; p. 23, 92, 93; ed. em ing., fr.

976. COXHEAD, Nona; *Mindpower;* 270 p.; 6 caps.; ilus.; 176 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Penguin Books; 1979; p. 10, 62, 116-128; ed. em ing., it., fr., esp.

977. COXHEAD, Nona; *The Relevance of Bliss: A Contemporary Exploration of Mystic Experience;* 184 p.; 6 caps.; 137 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Wildwood House; 1985; p. 14, 86, 158-163.

978. CRABBE, John; *NDEs and Consciousness;* SPR NEWSLETTER; London; N.º 34; July, 1990; p. 21.

979. CRANSTON, Silvia; & WILLIAMS, Carey; *Reincarnation: A New Horizon in Science, Religion and Society;* XIV + 386 p.; 26 caps.; ilus.; 556 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Julian Press; 1984; p. 25, 26, 68, 120-141, 144, 145.

980. CRAPANZANO, Vincent; & GARRISON, Vivian; Editors; *Case Studies in Spirit Possession;* Anthology; pref. Raymond Prince; XXII + 458 p.; 2 ilus.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; John Wiley & Sons; 1977; p. 45.

981. CRAWFORD, M. Mac Dermot; *Peeps Into the Psychic World: The Occult Influence of Jewels and Many Other Things;* 208 p.; 10 caps.; 18,5 x 12 x 3,5 cm; enc.; London; The Eveleigh Nash Co.; 1916; p. 123, 124.

982. CRAWFORD, Quantz; *Methods of Psychic Development;* 102 p.; ilus.; 7 apênd.; 20 x 13,5 cm; br.; St. Paul; Minnesota; USA; Llewellyn Publications; 1978; p. 63-69.

983. CRAWFORD, William Jackson; *Mecânica Psíquica ("The Reality of Psychic Phenomena"; "Experiments in Psychical Science"; "The Structures at Goligher Circle");* trad. Haydée de Magalhães; int. René Sudre; 198 p.; 23 caps.; ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1963; p. 83, 100, 101, 104, 105, 110, 112, 118, 137, 146-148, 153; ed. em ing., fr., port.

984. CRESPIGNY, Mrs. Philip Champion de; *This World and Beyond;* pref. Oliver Lodge; VIII + 312 p.; 24 caps.; alf.; 18,5 x 12 x 3 cm; enc.; London; Cassell & Co.; 1934; p. 258, 259, 271-274.

985. CRESSAC, Bertrand de; *La Métapsychique Devant La Science;* pref. Pierre Salzy; 190 p.; 20 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Dervy; 1948; p. 67, 137.

986. CRESSMAN, Paul; *Inspiration Through Dreams;* BEYOND REALITY; New York, NY; Magazine; Bimonthly; N.º 45; September-October, 1980; 5 ilus.; p. 22-26, 64.

987. CRESSY, Judith R.; *The Near-Death Experience: A Comparison to Aspects of Christian Mysticism and Recommendation for Pastoral Care;* Thesis; Colgate Rochester Divinity School / Bexley Hall/CROZER THEOLOGICAL SEMINARY; Vol. X1989; 1989.

988. CRICHTON, Michael; *Travels;* 377 p.; 27 refs.; New York, NY; Alfred A. Knopf; 1988; p. 350-353.

989. CRISTALDO, Janer; *Ducatti, Viajante Astral;* FOLHA DA MANHÃ; Porto Alegre, RS; Brasil; 26, agosto, 1976; p. 6.

990. CRISTÃO, Círculo; Diretoria; *A Medianimidade;* 3 Publicações; 260 p.; 14 x 9,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Publicações de um Círculo Cristão; 1919; 1.ª Publicação; 76 p.; p. 15.

991. CROLARD, Jean-Francis; *Renaître Après la Mort;* 190 p.; 10 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; Novembre, 1979; p. 39, 40, 53; ed. em fr., port.

992. CRONK, Walter; *Explore Your Own Inner Space;* int. Norman Vincent Peale; 194 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; br.; Marina del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co., Publishers; 1979; p. 74-82.

993. CROOKALL, Robert; *An Infant's Perception of a Death;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 717; September, 1963; p. 124-126.

994. CROOKALL, Robert; *Astral Projection;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; September, 1970; p. 67--73.

995. CROOKALL, Robert; *Astral Travel Proved;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 1.886; July 27, 1968; Section: "Letters"; ilus.; p. 7.

996. **CROOKALL, Robert;** *Astral Travelling;* Correspondence*;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 717; September, 1963; p. 147, 148.

997. **CROOKALL, Robert;** *Astral Traveling: Review of "The Enigma of Out-of-Body Travel" (Suzy Smith);* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Vol. VIII; N.º 3; Summer, 1966.

998. **CROOKALL, Robert;** *Casebook of Astral Projection;* XVI + 160 p.; 177 refs.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Secaucus, NJ; USA; University Books; 1972; p. I-XVI, 1-160.

999. **CROOKALL, Robert;** *Der Austritt des Astralkörpers;* trad. E. G. Johns; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 22; N.º 11; Novembro, 1971; p. 1006-1011.

1000. **CROOKALL, Robert;** "*Dreams" of High Significance;* 90 p.; 8 caps.; glos. 14 termos; 23 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Moradabad; Índia; Darshana International; 1974; p. 1-90.

1001. **CROOKALL, Robert;** *During Sleep: The Possibility of "Co-operation" between the Living and the Dead;* int. Leslie Shepard; XVI + 102 p.; 5 caps.; bib. 99-102; 2 apênd.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; Secaucus, NJ; USA; University Books; 1974; p. 1-4, 94, 95.

1002. **CROOKALL, Robert;** *Ectasy: The Release of the Soul From the Body;* 164 p.; 21 caps.; alf.; 24 x 15,5 cm; enc.; Moradabad; Índia; Darshana International; 1975; p. 1-164.

1003. **CROOKALL, Robert;** *Events on the Threshold of the After-Life;* int. Cyril Atkinson; VIII + 236 p.; 12 caps.; ilus.; 578 refs.; 5 apênd.; alf.; 24,5 x 15,5 cm; enc.; Moradabad; Índia; Darshana International; 1967; p. 2-198.

1004. **CROOKALL, Robert;** *Intimations of Immortality: "Seeing" That Led to "Believing";* XVI + 142 p.; 16 caps.; glos. p. 135-138; 63 refs.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; James Clarke & Co.; 1965; p. XV, XVI, 3-29, 45-52, 135-138.

1005. **CROOKALL, Robert;** *The Interpretation of Cosmic & Mystical Experiences;* pref. John D. Pearce-Higgins; XII + 176 p.; glos. 8 termos; 369 refs.; 5 apênd; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Cambridge; Great Britain; James Clarke & Co.; 1969; p. 3-157.

1006. **CROOKALL, Robert;** *Journey Into Death;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 16; N.º 6; June, 1963.

1007. **CROOKALL, Robert;** *The Jung-Jaffé View of Out-of-the-Body Experiences;* pref. John D. Pearce-Higgins; 134 p.; 9 caps.; glos. p. 120-123; alf.; 22 x 14 cm; br.; Great Britain; The World Fellowship Press; 1970; p. 1-134.

1008. **CROOKALL, Robert;** *The Mechanisms of Astral Projection: Denouement After Seventy Years;* VIII + 136 p.; 8 caps.; ilus.; 132 refs.; 11 apênd.; alf.; 25 x 15 cm; enc.; Moradabad; Índia; Darshana International; 1968; p. I-VIII, 1-136.

1009. **CROOKALL, Robert;** *More Astral Projections: Analyses of Case Histories;* XX + 154 p.; 222 cases: N.º 161-382; 2 apênd.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; The Aquarian Press; 1964; p. 1-154.

1010. **CROOKALL, Robert;** *The Next World and the Next: Ghostly Garments;* XXII + 152 p.; 12 caps.; 296 refs.; alf.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; The Theosophical Publishing House; 1966; p. 5, 6, 9, 10, 118-122, 129.

1011. **CROOKALL, Robert;** *Out-of-the-Body Experiences: A Fourth Analysis;* 224 p.; 257 refs.; 4 apênd.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1970; p. 1-224.

1012. **CROOKALL, Robert;** *Out-of-the-Body Experiences and Cultural Traditions;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 44; N.º 737; September, 1968; p. 358-362.

1013. **CROOKALL, Robert;** *Out-of-Body Experiences and Survival; Cases 383-544;* Great Britain; The World Fellowship Press; 1970; p. 1.

1014. **CROOKALL, Robert;** *Psychic Breathing: Cosmic Vitality From the Air;* 96 p.; 5 caps.; glos. 8 termos; 3 apênd.; 22 x 13,5 cm; br.; London; The Aquarian Press; 1979; p. 24-31, 48-68.

1015. **CROOKALL, Robert;** *The Reality of the Astral Body;* LIGHT; London; Journal; Quarterly; Vol. LXXXI; N.º 3.447; Winter, 1961; p. 37-46.

1016. **CROOKALL, Robert;** *The Reluctant but Psychic Psychiatrist;* TWO WORLDS; London; Revista; Mensário; 81st. year; N.º 3.898; November, 1968; p. 336-340.

1017. **CROOKALL, Robert;** *The Study and Practice of Astral Projection;* 234 p.; tab.; 9 apênd.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1966; p. 1-234.

1018. **CROOKALL, Robert;** *The Supreme Adventure: Analyses of Psychic Communications;* XXX + 258 p.; ilus.; glos. 30 termos; 5 apênd.; alf.; 22 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; Great Britain; The Attic Press; 1975; p. 18-21, 105-112, 115, 116, 129, 174, 175, 178, 198, 251.

1019. **CROOKALL, Robert;** *The Tecniques of Astral Projection: Denouement After Fifty Years;* 112 p.; 5 apênd.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; The Aquarian Press; 1977; p. 1-112; ed. em ing., esp.

1020. **CROOKALL, Robert;** *They Leave Their Bodies and Float in the Air;* TWO WORLDS; London; Revista; Mensário; 82nd. year; N.º 3.901; February, 1969; p. 61-63.

1021. **CROOKALL, Robert;** *Wenn die Seele ihre Fesseln Abstreift;* trad. L. Langenwalder; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 9; Setembro, 1970; p. 781-783.

1022. **CROOKALL, Robert;** *What Happens When You Die;* 196 p.; 181 refs.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Colin Smythe; 1978; p. 178-180.

1023. **CROUZET, J.-P.-L.;** *Répertoire du Spiritisme;* apres. Francisco Thiesen; pref. Hermínio Corrêa de Miranda; 360 p.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 36, 37, 96, 244.

1024. **CROUZET, Jean-Philippe;** *Les Merveilles du Spiritisme: Panorama Complet des Phénomènes Spirites Modernes;* 572 p.; 9 caps.; ilus.; fig. 17, 23, 34-37; bib. 543-557; end. 558-567; 22 x 16 x 4 cm; br.; Paris; Nouvelles Éditions Debresse; 1971; p. 73, 78, 80, 88-96, 103, 108, 120, 123, 199-204, 238, 239, 254, 255, 398-404, 429-431, 528, 539.

1025. CROUZET, W. B.; *A History of Magic, Witchcraft and Occultism;* 320 p.; 33 caps.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Aylesbury; Great Britain; Abacus; October, 1973; p. 23, 251.

1026. CROWE, Catherine Stevens; *Les Cotés Obscurs de la Nature ("Fantasmes et Voyants");* trad. Z; pref. Albert Rochas; 512 p.; 17 caps.; 21,5 x 13 x 4,5 cm; enc.; Paris; P.-G. Leymarie, Éditeur; 1900; p. 126, 127, 160-213.

1027. CROWELL, Eugene; *The Spirit World;* 198 p.; Boston; Massachusetts; USA; Colley & Rider; 1879.

1028. CROWLEY, Aleister (Pseud. de Edward Alexander Crowley); *The Confessions of Aleister Crowley;* pref. Kenneth Grant; int. John Symonds; 960 p.; ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 x 6 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1979; p. 224, 225, 260, 445, 517, 525, 694, 913.

1029. CROWLEY, Aleister (Pseud. de Edward Alexander Crowley); *Magick;* int. John Symonds & Kenneth Grant; XXIV + 512 p.; 44 caps.; ilus.; glos. 82 termos; 7 apênd.; alf.; 23,5 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1979; p. 265, 266, 337; ed. em ing., esp.

1030. CROWLEY, Aleister (Pseud. de Edward Alexander Crowley); *Magick Without Tears;* int. Karl J. Germer; pref. Israel Regardie; epíl. Cristopher S. Hyatt; XVI + 528 p.; 83 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 22 x 14 x 3 cm; br.; 3.ª imp.; Phoenix, AZ; USA; Falcon Press; June, 1982; p. 18, 19, 22, 191, 245, 375, 388, 389.

1031. CUMMINS, Geraldine Dorothy; *Mind in Life and Death: A Refutation of Scientific Materialism Through Empirical Evidence;* int. Raynor C. Johnson; epíl. David Russell; 270 p.; 21 caps.; glos. 33 termos; apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; The Aquarian Press; 1956; p. 88-90, 93, 97, 99, 249, 250.

1032. CUMMINS, Geraldine Dorothy; *The Road to Immortality;* 196 p.; 23 caps.; 5 apênd.; alf.; 18,5 x 12 cm; London; Psychic Press; 1967; p. 79, 80.

1033. CUMMINS, Geraldine Dorothy; *They Survive;* pref. E. B. Gibbes; 140 p.; 12 caps.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; s. d.; p. 132-137.

1034. CUMMINS, Geraldine Dorothy; *Travellers in Eternity;* comp. E. B. Gibbes; pref. Eric Parker; 204 p.; London; Psychic Press; 1948; p. 171, 177.

1035. CUNHA, Dinkel Dias da; *Reencarnação e Emigração Planetária;* 182 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Editora Cátedra; 1986; p. 16, 20, 40, 45, 63-65, 77, 78, 92, 93, 98, 99, 102, 103, 105-112, 114, 116, 118, 121, 122, 132, 133, 135, 149, 150, 161, 172, 180.

1036. CUNO, John Christian; *Memoirs on Swedenborg;* Biography; trad. Claire E. Berninger; editor e pref. Alfred Acton; XXII + 180 p.; 17,5 x 11 cm; enc.; Bryn Athyn, PA; USA; The Academy Book Room; 1947; p. 12, 13, 44, 58, 60, 61, 66; ed. em al., ing.

1037. CURRIE, Ian; *You Cannot Die: The Incredible Findings of a Century of Research on Death;* 288 p.; 8 caps.; ilus.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Methuen; 1978; p. 9-12, 35, 71-111, 136-161.

1038. CURRY, Andreia; *Uma Viagen Astral em 30 Horas;* A GAZETA; Vitória, ES; Brasil; Jornal; 18, abril, 1990; Seção: "Caderno 2"; 2 ilus.; p. 6.

1039. CURTI, Rino; *Espiritismo e Sexualidade;* 140 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1985; p. 32, 65, 96, 135.

1040. CURTI, Rino; *Mediunidade em Ação;* 176 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições FEESP; 1983; p. 16--18.

1041. CURTI, Rino; *O Passe: Imposição de Mãos;* 176 p.; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1985; p. 20, 23, 43-45, 50, 51.

1042. CURTIS, Robert H.; *On ESP;* 86 p.; 10 caps.; ilus.; glos. p. 82, 83; alf.; 21,5 x 15 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1975; p. 39-41, 82.

1043. DAILEY, Abram Hoagland; *Mollie Fancher, the Brooklin Enigma: Life of Mary J. Fancher;* Biography; XIV + 262 p.; 27 caps.; ilus.; alf.; 20 x 13,5 cm; enc.; Brooklin; New York, NY; The George F. Sargent Co.; 1894; p. 50, 55, 129, 196, 197.

1044. DALE, John; *The Prince and the Paranormal: The Psychic Bloodline of the Royal Family;* 256 p.; 31 caps.; 218 refs.; alf.; 23,5 x 15 cm; enc.; sob.; London; W. H. Allen; 1986; p. 228.

1045. DALE, Laura Abbott; WHITE, Rhea Amelia; & MURPHY, Gardner; *A Selection of Cases from a Recent Survey of Spontaneous ESP Phenomena;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 56; 1962; p. 3-47.

1046. D'ALESSIO, Carmen; *Brief Memories of an Unbrief Man (William Alexander Gerhardie);* Biography; LIGHT; London; Journal; Quarterly; Vol. 102; N.º 3; Autumn, 1982; p. 117-120.

1047. DALLAS, Helen Alexandria; *Across the Barrier: A Record of True Experiences;* Notas: H. B. Marriott Watson; X + 212 p.; 14 caps.; 3 ilus.; 19 x 12,5 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1913; p. 66-68.

1048. DALLAS, Helen Alexandria; *Bilocation;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 35; 1941; p. 70-73.

1049. DALLAS, Helen Alexandria; *Communications from the Still Incarnate at a Distance from the Body;* OCCULT REVIEW; London; Magazine; Vol. 40; 1924; p. 26-32.

1050. DALLAS, Helen Alexandria; *Leaves From a Psychic Note-Book;* pref. Oliver Joseph Lodge; 154 p.; 10 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1927; p. 64, 65.

1051. DALLAS, Helen Alexandria; *Visions of Dying in the Ninth and Nineteenth Centuries;* LIGHT; London; Journal; Vol. XLIII; 1923; p. 309.

1052. DALLAS, Mary Kyle; *The Freed Spirit;* XII + 232 p.; 18,5 x 10 cm; enc.; New York, NY; C. B. Reed; 1894.

1053. DALMOR, E. R.; *Quien Fue y Quien Es en Ocultismo;* pref. Zaniah; 604 p.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Kier; 1970; p. 290, 291, 442.

1054. DALTON, G. F.; *Operative Factors in Spontaneous Telepathy;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 38; N.º 689; September, 1956; 7 tabs.; 2 apênd.; p. 287-319.

1055. DALTON, G. F.; *Six Theories About Apparitions;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 38; N.º 690; December, 1956; Section: "Correspondence"; p. 380-382.

1056. DANE, Christopher; *Psychic Travel;* 192 p.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Popular Library; 1974; p. 1--192.

1057. DANE, L.; *Astral Travel: A Psychological Overview;* THE JOURNAL OF ALTERED STATES OF CONSCIOUSNESS; USA; Vol. 2; 1976; p. 249-258.

1058. DANIÉLOU, Alain; *Yoga, Méthode de Réintégration;* 212 p.; 4 apênd.; 18 x 11,5 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; L'Arche; 1973; p. 193, 194.

1059. D'ARBÓ, Profesor (Pseud. de Sebastian Arbonés); *El Inmenso Poder de la Hipnosis;* pról. Profesor Lester; 316 p.; 13 caps.; 69 ilus.; 2 tabs.; 18 x 10 cm; br.; Barcelona; España; Plaza & Janes Editores; Abril, 1984; p. 283-290.

1060. D'ARBÓ, Profesor (Pseud. de Sebastian Arbonés); *La Parapsicologia... en Profundidad: Metodo Cientifico--Practico;* 248 p.; 9 caps.; ilus.; glos. 348 termos; 22 x 14,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; España; Plaza & Janes; Marzo, 1979; p. 127, 128, 133, 152, 161, 166, 167, 200, 202, 206, 207.

1061. D'ARGONNEL, Oscar (Pseud. de Carlos G. Ramos); *Não Há Morte: Provas Experimentais da Sobrevivência do Homem;* 222 p.; 20,5 x 15 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1920; p. 129-147.

1062. DARIEX, Xavier; *L'Extériorisation de la Sensibilité (Albert De Rochas);* Book Reviews; ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Cinquième Année; 1895; p. 184-192.

1063. DARLÈS, Jean; *Glossaire de L'Occultisme et de la Magie;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Quatrième Année; N.º 87; 15, août, 1900; glos. 22 termos; p. 313-317.

1064. DARLÈS, Jean; *Glossaire de L'Occultisme et de la Magie;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Sixième Année; N.º 136; 1er., septembre, 1902; glos. 10 termos; p. 336, 337.

1065. DARNELL, S.; *Parapsicologia y Ciencia: El Mundo de lo Intangible;* 142 p.; 13 caps.; 3 ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Barcelona; España; Editorial Alas; (1986); p. 49-54, 92.

1066. DART, John; *A Suave Viagem Para Além da Morte;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; 10, janeiro, 1978; ilus.; p. 36.

1067. DASSIER, Adolphe; *Essai sur L'Humanité Posthume et le Spiritisme;* 308 p.; 17 x 10 cm; enc.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1883; p. 272-287.

1068. DAUM, Marc; *Finis les Cauchemars, Voice les Reves Sur Mesure;* VSD; Paris; Magazine; 29.12.88-04.01.89; N.º 591; 5 ilus.; p. 38, 39.

1069. DAVID-NEEL, Alexandra; *Tibete: Magia e Mistério ("Magic and Mistery in Tibet");* int. Aaron Sussman; trad. Maria Judith Martins; 294 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus-Livraria Editora; Agosto, 1972; p. 46, 47, 263; ed. em fr., port.

1070. DAVIDS, Rhys; *What is Your Will?;* London; Rider & Co.; p. 67, 218.

1071. DAVIDSON, John; *The Web of Life. Life Force: The Energetic Constitution of Man and the Neuro-Endocrine Connection;* pref. James Z. Said; 408 p.; 14 caps.; 42 ilus.; 113 refs.; 5 tabs.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; br.; Saffron Walden; Essex; England; The C. W. Daniel Co.; 1988; p. 294-299.

1072. DAVIES, Owen; Editor; *The Omni Book of the Paranormal & the Mind;* int. Frank Kendig; 430 p.; 17,5 x 10,5 x 3 cm; br.; pocket; New York, NY; Kensigton Publishing; s. d.; p. 285, 295.

1073. DAVIES, Rodney; *The ESP Workbook: How to Awaken and Use Your Psychic Powers;* 128 p.; 14 caps.; 16 ilus.; alf.; 27,5 x 21 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1987; p. 102-111, 120.

1074. DAVIS, Andrew Jackson; *The Diakka and their Earthly Victims;* 102 p.; 10 caps.; 19 x 12,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Banner of Light Publishing Co.; (1873); p. 7.

1075. DAVIS, Andrew Jackson; *Events in the Life of a Seer; Being Memoranda of Authentic Facts in Magnetism, Clairvoyance, Spiritualism;* 488 p.; 122 caps.; apênd.; 19 x 12,5 cm; enc.; 6.ª ed.; Rochester, NY; USA; The Austin Publishing Co.; 1911; p. 49, 129-133.

1076. DAVIS, Andrew Jackson; *The Harmonial Philosophy: A Compendium and Digest of the Works;* 428 p.; 81 caps.; ilus.; 26 refs.; 19 x 13 x 3,5 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; Advanced Thought Publishing Co.; s. d.; p. 126, 383--387.

1077. DAVIS, Andrew Jackson; *The Great Harmonia;* 3 Vols.; 1.200 p.; Vol. II; The Teacher; 396 p.; 11 caps.; ilus.; 19 x 12,5 cm; enc.; 8.ª ed.; Los Angeles; Califórnia; USA; The Austin Publishing Co.; 1923; p. 8, 9, 15-24, 61.

1078. DAVIS, Andrew Jackson; *The Present Age and Inner Life;* 282 p.; 8 ilus.; tab.; 21,5 x 14 cm; enc.; New York, NY; Partridge & Brittan; 1853; p. 188, 189.

1079. DAVIS, Edmund Wade; *Passage of Darkness: The Ethnobiology of the Haitian Zombie;* int. Robert Farris Thompson; pref. Richard Evans Schultes; XXII + 344 p.; 8 caps.; 53 ilus.; 482 refs.; glos. 199 termos; alf.; 23 x 15 x 3 cm; br.; Chapel Hill; North Carolina; USA; The University of North Carolina Press; 1988; p. 91, 96, 210, 211.

1080. DAVIS, Edmund Wade; *The Serpent and the Rainbow;* 298 p.; 13 caps.; glos. p. 268-273; 183 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; William Collins Sons and Co.; 1986; p. 62, 81, 121, 140-142, 186; ed. em ing., port.

1081. DAVIS, Lorraine; *A Comparison of UFO and Near-Death Experiences As Vehicle For The Evolution of Human Consciousness;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 4; Summer, 1988; 1 tab.; 6 refs.; p. 240-257.

1082. DAVY, Charles; *Towards a Third Culture;* 178 p.; London; Faber & Faber; 1961; p. 112.

1083. DAVY, John; *Há Vida Após a Morte?;* MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; N.º 1.442; 08, dezembro, 1979; p. 28-33.

1084. DAVY, John; *The Woman Who "Left her Body";* THE OBSERVER; Great Britain; Newspaper; October 13, 1968; p. 6.

1085. DAWSON-SCOTT, C. A.; *From Four Who Are Dead;* London; Arrowsmith; 1926; p. 13-19.

1086. DAY, Harvey; *Occult Illustrated Dictionary;* IV + 156 p.; ilus.; 20 x 12,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Oxford University Press; 1976; p. 11, 12.

1087. DE BONI, Gastone; *Metapsichica: Scienza Dell'Anima;* 182 p.; 25 ilus.; 21 x 16 cm; br.; 2.ª ed.; Verona; Itália; Casa Editrice Europa; 1946; p. 54, 74, 110-117, 174.

1088. DE LA MARE, Walter John; *Behold this Dreamer;* Anthology; 714 p.; ono.; 24 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Alfred A. Knopf; 1939; p. 411-426.

1089. DE LA ROSE, Marianne; & RASCHID, Va-El; *Esperimenti Pratici di Alta Magia;* apres. Franco Ossola; 126 p.; 13 caps.; 27 ilus.; 2 tabs.; 19,5 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Armenia Editore; 1988; p. 61-65.

1090. DE MILLE, Richard; *Castaneda's Journey: The Power and the Allegory;* 208 p.; 9 caps.; ilus.; tab.; 131 refs.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Santa Barbara; Califórnia; USA; Capra Press; 1976; p. 55, 95, 97, 120.

1091. DE MILLE, Richard; Editor; *The Don Juan Papers: Further Castaneda Controversies;* Anthology; 526 p.; 5 caps.; ilus.; 522 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; br.; 2.ª imp.; Santa Barbara; Califórnia; USA; Ross-Erikson Publishers; 1981; p. 85, 220-225, 276, 419, 420.

1092. DE MIRVILLE, J.-E.; *Des Esprits et de Leurs Manifestations Fluidiques;* XVI + 476 p.; 12 caps.; apênd.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; 3.ª ed.; Paris; H. Vrayet de Surcy; 1854; p. 401, 402.

1093. DE MIRVILLE, J.-E.; *Question des Esprits: Ses Progrés Dans la Science;* XX + 224 p.; 4 caps.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; Paris; Chez Delaroque, Libraire; 1855; p. 164.

1094. DE SPELDER, Lynne Ann; & STRICKLAND, Albert Lee; *The Last Dance;* 76 refs.; Palo Alto; USA; Mayfield; 1983; p. 377-409.

1095. DEAN, Stanley R.; Editor; *Psychiatry and Mysticism;* Anthology; XXII + 424 p.; ilus.; bib.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; Nelson-Hall; 1979; p. 284, 287-289, 333, 342, 343.

1096. DEJEAN, Georges; *A Nova Luz;* trad. e int. Guillon Ribeiro; 248 p.; 18 x 12 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1937; p. 89, 90.

1097. DELACOUR, Jean-Baptiste; *Aus dem Jenseits Zurück;* pref. A. Resch; 144 p.; 13 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Th. Knaur; 1973; p. 7-142; ed. em al., ing.

1098. DELANEY, Walter; *Ultra-Psicônica ("Ultra Psichonics");* trad. Miécio Araujo Jorge Honkis; 286 p.; 14 caps; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 262-264.

1099. DELANNE, François Marie Gabriel; *A Alma é Imortal;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 314 p.; 13 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; 4.ª ed.; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 15, 49, 86-119, 135, 168, 203-210, 255-265; ed. em fr., ing., port.

1100. DELANNE, François Marie Gabriel; *Les Apparitions Matérialisées des Vivants & des Morts;* Tome I-II; 1.370 p.; Vol. I; 8 caps.; ilus.; 22,5 x 14,5 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie Spirite; 1909; p. 144-521.

1101. DELANNE, François Marie Gabriel; *Compte Rendu de Congrès Spirite et Spiritualiste International 1900;* 732 p.; 23,5 x 15 x 4 cm; enc.; Paris; Societé Française d'Étude des Phénomènes Psychiques; 1902; p. 79-87.

1102. DELANNE, François Marie Gabriel; *Encore les Matérialisations;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Neuvième Année; N.º 215; 15, decembre, 1905; p. 469-471.

1103. DELANNE, François Marie Gabriel; *Recherches Sur la Médiumnité;* 516 p.; 13 caps.; ilus.; 17,5 x 12 cm; enc.; Paris; Libairie Des Sciences Psychiques; 1902; p. 315-317, 320-323; ed. em fr., esp.

1104. DELANNE, François Marie Gabriel; *Reencarnação;* trad. Carlos Imbassahy; 324 p.; 14 caps.; 17,5 x 11,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1940; p. 100, 101, 204-207.

1105. DELANNE, François Marie Gabriel; *Le Spiritisme Devant la Science;* 472 + VI p.; 17 caps.; apênd.; 18,5 x 11,5 x 3 cm; br.; Paris; Éditions de la Bibliothèque de Philosophie Spiritualiste; 1923; p. 260-268; ed. em fr., port.

1106. DELANNE, François Marie Gabriel; & BOURNIQUEL, G.; *Écoutons les Morts;* 340 p.; 13 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; s. d.; p. 73-76.

1107. DELVILLE, Jean; *O Cristo Voltará;* trad. F. S. Pinto; X + 278 p.; 18,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Ordem da Estrela do Oriente; 1928; p. 178, 179, 185, 186.

1108. DENHAM, Charles; *I Saw Myself Die...;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 8; Issue 269; August, 1972; ilus.; p. 93-96.

1109. DENIS, L.; *Psychologie Expérimentale: Phénomènes d'Extériorisation et de Dédoublement;* IV^e^. CONGRÈS INTERNATIONAL DE PSYCHOLOGIE; Paris; Félix Alcan; 1901.

1110. DENIS, Léon; *Cristianismo e Espiritismo: Provas Experimentais da Sobrevivênvcia;* s. t.; 330 p.; 11 caps.; 17,5 x 12 cm; enc.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1941; p. 315, 316.

1111. DENIS, Léon; *Depois da Morte: Exposição da Doutrina dos Espíritos;* trad. João Lourenço de Sousa; 334 p.; 56 caps.; ilus.; apênd.; 18 x 13 cm; br.; 10.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 177, 178; ed. em fr., it., port.

1112. DENIS, Léon; *No Invisível: Espiritismo e Mediunidade;* trad. Leopoldo Cirne; 456 p.; 26 caps.; 18 x 12 cm; enc.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1946; p. 140-167.

1113. DENIS, Léon; *O Problema do Ser, do Destino e da Dor;* s. t.; 404 p.; 27 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; 11.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 75-99.

1114. DENNING, Melita; & PHILLIPS, Osborne; *The Llewellyn Practical Guide to Astral Projection;* 240 p.; 7 caps.; ilus.; glos. 22 termos; apênd.; 20,5 x 13 cm; br.; S. Paul, MN; USA; Llewellyn Publications; 1979; p. 1-240; ed. em ing., esp., port.

1115. DENTON, William; & DENTON, Elizabeth M. F.; *The Soul of Things: Psychometric Researches and Discoveries;* 370 p.; 8 caps.; alf.; 19,5 x 12 x 3 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Walker, Wise and Co.; 1863; p. 293-295.

1116. DEPASCALE, Alfonso; & RINALDINI, Manio; *Diccionario de Metapsiquismo-Espiritismo y Filosofia Espiritualista;* 150 p.; 20 ilus.; glos. 256 termos; 22 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edição dos Autores; 1927; p. 9, 10, 27, 92.

1117. DERBY, Bud; *Bud Derby's NDE;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 4; November, 1989; p. 6.

1118. DERROSSO, Eucárdio; *Consciência em Evolução;* Livro-Folheto; 32 p.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editoralcance; 1990; p. 1-32.

1119. DESMOND, Shaw; *After Sudden Death*; 128 p.; 15 caps.; 16,5 x 10,5 cm; br.; 2.ª ed.; London; Andrew Dakers; December, 1939; p. 53, 54, 57, 79.

1120. DESMOND, Shaw; *Die Liebe Nach Dem Tode ("Love after Death");* trad. Greta Freund; 360 p.; 53 caps.; 20,5 x 12,5 x 3 cm; enc.; sob.; Freiburg; Breisgau; República Federal Alemã; Hermann Bauer Verlag; 1959; p. 46-48, 59, 107, 171, 173, 207, 208, 249, 265-270, 311, 356.

1121. DESMOND, Shaw; *How You Live When You Die: A Guide to the Next World;* 176 p.; 36 caps.; 18,5 x 13 cm; enc.; 5.ª imp.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 19, 20, 53-57, 158, 162.

1122. DESMOND, Shaw; *Reincarnation For Everyman;* 244 p.; 33 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 189, 192-198.

1123. DESMOND, Shaw; *World-Birth;* XVI + 404 p.; 58 caps.; 20 x 13 x 3,5 cm; enc.; London; Methuen Publishers; 1938; p. 400-403.

1124. DESMOND, Shaw; *You Can Speak With Your Dead;* 104 p.; 22 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1945; p. 34.

1125. DETHLEFSEN, Thorwald; *Das Erlebins der Wiedergeburt: Heilung durch Reinkarnation;* 288 p.; ilus.; 8 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Goldmann Verlag; 1978; p. 33, 34, 77, 165, 173, 174, 256-261.

1126. DETHLEFSEN, Thorwald; *Das Leben nach dem Leben;* 272 p.; 4 caps.; ilus.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; 4.ª ed.; München; República Federal Alemã; Wilhelm Heyne Verlag; 1977; p. 158-161, 167, 171, 172.

1127. DETHLEFSEN, Thorwald; *O Desafio do Destino ("Schicksal als Chance");* trad. Karin M. Daar; 228 p.; 9 caps.; 1 ilus.; 1 tab.; 25 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1989; p. 32, 197.

1128. DÈTTORE, Ugo; *La Parapsicologia;* 192 p.; 6 caps.; 18,5 x 11 cm; br.; pocket; Milano; Itália; Arnaldo Mondadori Editore; Gennaio, 1985; p. 26, 27, 143-146.

1129. DETUKJENTE; Redação; *Virkelighet eller Fantasi?;* Oslo; Noruega; Revista; Fevereiro, 1991; 6 ilus.; p. 32-34.

1130. DÉVAKAN, Monge; *A Caminho do Mosteiro;* 208 p.; 40 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Aquarius-Editora e Distribuidora de Livros; 1978; p. 88, 89, 94, 122, 126, 127.

1131. DEVAUX, Pierre; *Les Fantomes Devant la Science;* 318 p.; 16 caps.; 22 x 17 cm; br.; Paris; Éditions Maguard; 1954; p. 13, 23, 81, 107-123, 130-132, 137-157.

1132. DEVORE, Nicholas; *Enciclopedia Astrologica ("Encyclopedia of Astrology");* trad. Héctor V. Morel; 414 p.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 328.

1133. DEWAVRIN, Patrick; *A Propos des Expériences "Hors Corps";* PSITT!; Taverny; France; Bulletin; Mensuelle; N.º 46; Mai, 1986; p. 13-19.

1134. DIA, O; Redação; *Experiência Fora do Corpo Não é Sonho nem Alucinação;* São Paulo, SP; Jornal; Diário; 29, maio, 1990; 1.º Caderno; p. 3.

1135. DIÁRIO Catarinense; Redação; *Curso Leva à Viagem Astral;* Florianópolis, SC; Brasil; Jornal; Ano II; N.º 638; 29, janeiro, 1988; ilus.; p. 11.

1136. DIÁRIO Catarinense; Redação; *Viagem Além do Corpo Humano;* Florianópolis, SC; Brasil; Jornal; Ano III; N.º 838; 15, agosto, 1988; ilus.; p. 7.

1137. DIÁRIO DA TARDE; Redação; *Projeciologia;* Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Ano 61; N.º 20.358; 04, novembro, 1991; Caderno 2; 1 ilus.; p. 19.

1138. DIÁRIO DA TARDE; Redação; *Viagem ao Autoconhecimento;* Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Ano 61; N.º 20.213; 17, maio, 1991; Caderno 2; 1 ilus.; p. 11.

1139. DIÁRIO DO POVO; Redação; *Projeção da Consciência;* Entrevista; Campinas, SP; Brasil; Jornal; 26, janeiro, 1992; 1 ilus.; p. 14.

1140. DIAS SOBRINHO, José; *Forças Ocultas, Luz e Caridade: Breviário do Espiritista;* 182 p.; 29 caps.; 7 ilus.; 13 enu.; 19 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1950; p. 33, 34, 73, 113, 127, 129.

1141. DIAS, Alexandre; *A Fazenda Mal Assombrada;* 228 p.; 17,5 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Editora da Federação; 1937; p. 34, 67-70, 134-142, 179, 180, 187, 188.

1142. **DIAS, Alexandre;** *Trajetória das Almas;* Romance; 110 p.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Papelaria Velho; 1933; p. 50.

1143. **DIAS, Krishnamurti de Carvalho;** *O Laço e o Culto: É o Espiritismo uma Religião?;* apres. Jaci Régis; 160 p.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Dicesp; Junho, 1985; p. 30.

1144. **DIAS, Paulo;** *Bicorporeidade ou Bilocação?;* SEI - BOLETIM MENSAL; Rio de Janeiro, RJ; Semanário; N.º 1.251; 21, março, 1992; p. 3, 4.

1145. **DICKENS, Charles;** *Três Espíritos do Natal ("A Ghost Story of Christmas");* trad. Wallace Leal V. Rodrigues; 156 p.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1975; p. 46, 47, 68, 96, 110, 115.

1146. **DIERKENS, Christine;** *I Fenomeni Paranormali dei Bambini;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 92; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1992; 17 refs.; p. 22-35.

1147. **DIERKENS, Jean; & DIERKENS, Christine;** *Manuel Expérimental de Parapsychologie;* 356 p.; 17 caps.; ilus.; 37 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; Tournai; Belgique; Casterman; 1978; p. 16, 319-322.

1148. **DIGEST, Reader's;** Editoria; *Into the Unknown;* 352 p.; ilus.; 103 refs.; alf.; 27,5 x 21,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Reader's Digest Association; 1981; p. 246, 270-283, 338.

1149. **DIGEST, Reader's;** Editoria; *Mysteries of the Unexplained;* 320 p.; ilus.; 195 refs.; alf.; 27,5 x 21,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Reader's Digest Association; 1982; p. 166, 168, 175, 176, 227; ed. em ing., port.

1150. **DIGEST, Selecções do Reader's;** Redação; *O Grande Livro do Maravilhoso e do Fantástico;* 592 p.; 18 caps.; ilus.; alf.; 27,5 x 16,5 x 4 cm; enc.; Porto; Portugal; Selecções do Reader's Digest; Maio, 1977; p. 380, 389, 394.

1151. **DIGEST, Sélection Du Reader's;** Editoria; *L'Europe Des Sociétés Secrètes;* 384 p.; 14 caps.; ilus.; glos. 544 termos; 31 x 23 cm; enc.; Paris; Sélection Du Reader's Digest; Novembre, 1980; p. 334, 336, 337, 342, 347.

1152. **DILLON, Douglas; & DILLON, Barbara;** *An Explosion of Being: An American Family's Journey Into the Psychic;* 224 p.; 13 caps.; 54 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; 1984; p. 55, 56, 110, 113, 114, 116, 126, 165, 173, 174, 202, 203.

1153. **DINGWALL, Eric John;** Editor; *Abnormal Hypnotic Phenomena;* Vol. IV: Allan Angoff; VIII + 174 p.; ilus.; 152 refs.; ono.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; J. & A. Churchill; 1968; p. 93, 96.

1154. **DINGWALL, Eric John;** *Very Peculiar People: Portrait Studies in The Queer, the Abnormal and the Uncanny;* Biographies; int. John C. Wilson; 224 p.; 5 caps.; ilus.; ono.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New Hyde Park; New York; USA; University Books; 1962; p. 32, 33, 43, 44.

1155. **DINGWALL, Eric John; & LANGDON-DAVIES, John;** *The Unknown is it Nearer?;* 174 p.; 13 caps.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; sob.; London; Cassel & Co.; 1956; p. 9, 29, 30.

1156. **DINNAGE, Rosemary;** *Science and the Near-Death Experience;* THE PSI RESEARCHER; London; Magazine; Quarterly; N.º 9; Section: "Reports"; p. 21, 22.

1157. **DODS, John Bovee;** *Spirit Manifestations Examined and Explained. Judge Edmonds Refuted;* 252 p.; 10 caps.; apênd.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; New York, NY; De Witt & Davenport, Publishers; 1854; p. 30, 182, 219-221.

1158. **DOHERTY, Barbara Harris;** *University Near-Death Studies Fund Established;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; p. 199.

1159. **DOLE, George F.;** Editor e trad.; *Emanuel Swedenborg: The Universal Human and Soul-Body Interaction;* Biography; int. Stephen Larsen; pref. Robert H. Kirven; XVI + 268 p.; 9 caps.; 23 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Paulist Press; 1984; p. 13, 19.

1160. **DOLIS, Rosangela Maria;** *Viagens no Tempo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 139; Abril, 1984; ilus.; bib.; p. 36-43.

1161. **DOMENECH, Mario Capel;** *Experiencias Extracorporales: Revisión de la Casuística y Algunas Aportaciones Explicativas;* PSI-COMUNICACIÓN; Barcelona; España; Revista; N.ºs 7, 8; 1978.

1162. **DONAHOE, James J.;** *Dream Reality: The Conscious Creation of Dream & Paranormal Experience;* rev. ed.; Oakland; Califórnia; USA; Bench Press; 1979; p. 68-70.

1163. **DONAHOE, James J.;** *Enigma: Psychology, the Paranormal and Self-Transformation;* 200 p.; 11 caps.; 1 ilus.; glos. 12 termos; 147 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Oakland; Califórnia; USA; Bench Press; 1979; p. 6, 7, 13, 16-21, 25, 48, 63, 64, 70, 74, 77-79, 89, 97-111, 129, 150, 168, 169.

1164. **DONNELLY, John J.;** *Subjective Concepts of Humans: The Source of Spiritistic Manifestations;* XVI + 556 p.; 61 caps.; glos. p. 2, 3; 26 refs.; alf.; 20,5 x 14 x 4 cm; enc.; New York, NY; The International Press; 1922; p. 498-505.

1165. **DONNELLY, Katherine Fair;** *The Guidebook to ESP and Psychic Wonders;* XVI + 176 p.; 19 caps.; glos. 52 termos; 82 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; David McKay Co.; 1978; p. 59, 125-127, 150, 157, 158.

1166. **DONNER, Florinda;** *The Witch's Dream;* pref. Carlos César Salvador Arana Castaneda; 306 p.; 28 caps.; 17 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; July, 1986; p. 135, 166, 167; ed. em ing., fr.

1167. **DOOLEY, Anne;** *"Vio" a su Marido Trinta Años Antes de Conocerlo;* trad. Luisa Susana Izquierdo; CONOCIMIENTO; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensual; Año XXVIII; N.º 328; Abril, 1965; p. 6-11.

1168. **DOORE, Gary;** Compiler & Editor; *Shaman's Path: Healing, Personal Growth, & Empowerment;* Anthology; XIV + 236 p.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; Shambhala Publications; 1988; p. 7, 36, 106, 172, 180, 210.

1169. **DOORE, Gary;** Editor; *What Survives? Contemporary Explorations of Life After Death;* Anthology; 288 p.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Los Angeles, CA; USA; Jeremy P. Tarcher; 1990; p. 1, 8, 15, 20, 26, 27, 61-72, 108, 109, 123, 131-133, 139, 149, 187, 188, 204-215, 223, 257, 258, 263.

1170. DORÉMIEUX, Alain; *Viagens ao Além: Treze Histórias Fantásticas de Ficção Científica ("Voyages dans L'Ailleurs");* Antologia; trad. Affonso Blacheyre; 262 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 28, 58, 83, 88, 162, 163, 197, 258.

1171. DORSCH, Friedrich; con TRAXEL, Werner; *Diccionario de Psicología ("Psychologisches Wörterbuch");* trad. Ismael Antich; apêndice matemático: Wilhelm Witte; VIII + 534 + VI + 60 + 144 p.; ilus.; 46 refs.; apênd.; bib.; 24,5 x 16,5 x 6 cm; enc.; sob.; 4.ª ed.; Barcelona; Espanha; Editorial Herder; 1981; p. 237.

1172. DOSTOIEVSKI, Fiodor; *O Sósia;* Romance; trad. Corália Rêgo Luis; 200 p.; 19 x 11 cm; br.; Rio de Janeiro; Casa Editora Vecchi; 1943; p. 43, 58, 59, 62, 68.

1173. DOUCET, Friedrich W.; *Parapsychologie in Russland;* 158 p.; 14 caps.; glos. p. 144-153; 43 refs.; alf.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Heyne Verlag; 1983; p. 53, 54, 57, 144, 146.

1174. DOUGLAS, Alfred; *Extra-Sensory Powers;* 392 p.; 23 caps.; ilus.; 143 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Overlook Press; 1977; p. 16, 323-332, 340, 341.

1175. DOUGLAS, Apryl J.; *Developing Psychic Abilities;* 16 + 198 p.; 11 caps.; 19 refs.; glos. 213 termos; 4 enu.; 3 apênd.; 21 x 13 cm; br.; 3.ª imp.; Sacramento; Califórnia; USA; TEC Publications; February, 1989; p. 69-78, 149, 150, 182, 184, 196.

1176. DOWDING, Hugh; *Lychgate;* 128 p.; 14 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; London; Rider and Co.; September, 1945; p. 42, 52, 60.

1177. DOWLING, Claudia Glenn; *Still Alive;* Reportagem; LIFE; Magazine; USA; February, 1993; 12 ilus.; p. 53-59.

1178. DOYLE, Arthur Conan; *História do Espiritismo ("The History of Spiritualism");* trad. e int. Júlio Abreu Filho; pref. José Herculano Pires; 500 p.; 25 caps.; ilus.; apênd.; 21 x 14 x 4 cm; br.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1960; p. 36, 66, 294; ed. em ing., port., esp.

1179. DOYLES, Antonio Connen; *Compendio General de Ciencias Psíquicas y Ocultas;* trad. Jorge Baños; 438 p.; 9 caps.; ilus.; glos. p. 287-296; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; Barcelona; Espanha; Editorial Cervantes; 1925; p. 280, 356, 387.

1180. DOZON, H. (Madame); *Révélations d'Outre-Tombe;* pref. H. Dozon; 4 Vols.; 1.280 p.; 18 x 11 cm; enc.; Tome Premier: XII + 296 p.; Paris; Ledoyen, Libraire-Éditeur; 1862-1863; p. 211, 212.

1181. DRAB, Kevin J.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 781; September, 1979; p. 196.

1182. DRAB, Kevin J.; *Researcher Suggests Broader Classification for Near-Death Phenomena;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 2; November, 1980; 3 refs.; p. 6.

1183. DRAB, Kevin J.; *The Tunnel Experience: Reality or Hallucination?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 2; December, 1981; 72 refs.; p. 126-152.

1184. DRAB, Kevin J.; *Unresolved Problems in the Study of Near-Death Experiences: Some Suggestions for Research and Theory;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 1; July, 1981; 47 refs.; p. 27-43.

1185. DRAGAND, J.; *Parapsicologia Através de Perguntas e Respostas*; 92 p.; ilus.; alf.; 21 x 15 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições de Ouro; 1980; p. 53-55, 78, 79.

1186. DRAKE, W. Raymond; *Messengers from the Stars ("Gods or Spacemen");* 238 p.; 14 caps.; 220 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Sphere Books; 1977; p. 207, 208; ed. em ing., port.

1187. DREECKEN, Inge; & SCHNEIDER, Walter; *Signale aus dem Jenseits;* 304 p.; glos. p. 277-299; ono. 302, 303; 54 refs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; 2.ª ed.; München; República Federal Alemã; Bastei Lübbe; 1984; p. 172-175, 277-281, 288, 293.

1188. DRIESCH, Hans; *Alltagsrätsel des Seelenlebens;* 168 p.; 32 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; München; República Federal Alemã; Kindler Verlag; s. d.; p. 165, 166.

1189. DRIESCH, Hans; *Psychical Research;* trad. Theodore Besterman; XVI + 176 p.; 18,5 x 12,5 cm; br.; London; G. Bell & Sons; 1933; p. 138-146.

1190. DRUCKMAN, Daniel; & SWETS, John A.; Editors; *Enhancing Human Performance: Issues, Theories, and Techniques;* pref. John A. Swets; XII + 300 p.; 9 caps.; refs.; 5 tabs.; 6 apênd.; alf.; 23 x 14 cm; br.; Washington, DC; USA; National Academy Press; 1988; p. 171.

1191. DRUFFEL, Ann; & ROGO, D. Scott; *The Tujunga Canyon Contacts;* X + 342 p.; 13 caps.; 29 ilus.; 1 apênd.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; May, 1989; p. 146, 147.

1192. DRUMM, Deborah L.; *Near-Death Accounts as Therapy;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 4 refs.; p. 67-70.

1193. DRUMM, Deborah L.; *Near-Death Accounts as Therapy: Part 2;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; 2 refs.; p. 189-191.

1194. DRURY, Nevill; *Dictionary of Mysticism and the Occult;* 282 p.; 23,5 x 15,5 cm; br.; San Francisco; Califórnia; USA; Harper & Row, Publishers; 1985; p. 18, 19, 29, 37, 45, 48, 51, 66, 69, 81, 94, 104, 105, 182, 183, 185, 203, 204, 206, 216, 217, 251.

1195. DRURY, Nevill; *Don Juan, Mescalito and Modern Magic: The Mythology of Inner Space;* X + 230 p.; 10 caps.; ilus.; 80 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1978; p. 6, 11-13, 17-44, 54, 57, 58, 59-61, 70, 78, 146, 149, 155; ed. em ing., esp.

1196. DRURY, Nevill; *Inner Visions: Explorations in Magical Conciousness;* 142 p.; 6 caps.; ilus.; 137 refs.; bib. 133-138; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1979; p. 4, 27, 45, 124.

1197. DRURY, Nevill; *The Path of the Chameleon;* 160 p.; 8 caps.; 14 ilus.; tab.; 59 refs.; 3 apênd.; alf.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; Jersey; Channel Islands; Great Britain; Neville Spearman; 1973; p. 15, 30-34, 71, 81, 111, 114, 148-150.

1198. DRURY, Nevill; *The Shaman and the Magician;* pref. Michael Harner; XIV + 130 p.; 5 caps.; ilus.; 153 refs.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1982; p. 27, 29, 32, 43, 44, 46, 48, 94, 96, 98.

1199. DRURY, Nevill; & TILLET, Gregory; *The Occult Sourcebook;* X + 236 p.; ilus.; ono.; refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1978; p. IX, 95-99.

1200. DU POTET, Jules Denis Sennevoy; *Traité Complet de Magnétisme Animal;* VIII + 632 p.; apênd.; 21,5 x 13,5 x 5 cm; enc.; 8.ª ed.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1930; p. 549-562.

1201. DUBANT, Bernard; & MARGUERIE, Michel; *Castaneda, La Voie du Guerrier;* 100 p.; 4 caps.; ilus.; 21,5 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Guy Trédaniel; 1982; p. 76-80.

1202. DUBANT, Bernard; & MARGUERIE, Michel; *Castaneda: Le Sant dans l'Inconnu;* 138 p.; 16 caps.; ilus.; 21,5 x 13 cm; br.; Paris; Guy Trédaniel; 1982; p. 76-78.

1203. DUBAY, Jules; *Ce que nous Enseigne la Bonne Dame qui a été Retrouver en Esprit son Mari au Milieu de l'Océan en Tempête;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 69.º Année; Avril, 1926; p. 163-168.

1204. DUBOR, Georges de; *Les Mystères de L'Hypnose;* XII + 336 p.; 15 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Perrin e Cie., Libraires-Éditeurs; 1920; p. 269-305.

1205. DUBUGRAS, Elsie; *O Aprendizado pela Reencarnação;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 118-A; Julho, 1982; ilus.; p. 31-37.

1206. DUBUGRAS, Elsie; *O Ataque Invisível das Forças Psíquicas;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 125; Fevereiro, 1983; ilus.; p. 49-54.

1207. DUBUGRAS, Elsie; *Bons e Maus Contatos com Seres de Outra Dimensão;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 120; Setembro, 1982; ilus.; p. 106-112.

1208. DUBUGRAS, Elsie; *O Desdobramento (1);* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 48; Setembro, 1976; p. 6-17.

1209. DUBUGRAS, Elsie; *Desdobramento (2);* O ASSUNTO É...; São Paulo, SP; Revista; (Edição Indeterminada); N.º 3; (Novembro, 1985); ilus.; p. 41, 42.

1210. DUBUGRAS, Elsie; *Desdobramento (3);* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 161; Fevereiro, 1986; Seção: "Planeta Responde"; 7 refs.; p. 9.

1211. DUBUGRAS, Elsie; *No Limiar da Morte;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano 20; Edição 239; N.º 8; Agosto, 1992; 2 ilus.; p. 55-57.

1212. DUBUGRAS, Elsie; *O Desdobramento Versus Autoscopia;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Ano LIV; N.º 12; Janeiro, 1980; p. 369, 370.

1213. DUBUGRAS, Elsie; *O Juiz Estava Vivo em Pernambuco. Mas Apareceu "Materializado" na Suiça;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 77; Fevereiro, 1979; ilus.; p. 59-61.

1214. DUBUGRAS, Elsie; *Redivivos: No Limiar da Morte;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 208; Janeiro, 1990; 4 ilus.; p. 50-52.

1215. DUBUGRAS, Elsie; *As Várias Maneiras de Viajar Fora do Corpo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 66; Março, 1978; ilus.; p. 60-63.

1216. DUBUGRAS, Elsie; & ARAIA, Eduardo; *A Segura Expansão das Ciências do Paranormal;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensal; N.º 120; Setembro, 1982; ilus.; p. 41-54.

1217. DUCASSE, Curt John; *A Critical Examination of the Belief in a Life After Death;* 318 p.; 26 caps.; alf.; 23 x 15,5 cm; cart.; espiral; 2.ª imp.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1974; p. 9, 159-164.

1218. DUCATTI, Carlos A.; *Metafísica-Como Viajar ao Mundo Astral;* NOVA ERA; Porto Alegre, RS; Brasil; N.º 2; Abril, 1973; p. 5.

1219. DUCHATEL, Edmond; *Enquête Sur des Cas de Psychométrie;* pref. Joseph Maxwell; XVI + 128 p.; 16 caps.; 21,5 x 13 cm; enc.; Paris; Leymarie, Éditeur; 1910; p. 34, 103, 104.

1220. DUCHATEL, Edmond; & WARCOLLIER, René; *Les Miracles de la Volonté;* pref. Émile Boirac; 244 p.; 9 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Hector et Henri Durville, Éditeurs; s. d.; p. 112-124; ed. em fr., it.

1221. DUFAURE, Mme. (Pseud. de Sophie Rosen); *Du Dégagement de l'Esprit Pendant le Sommeil;* REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 19.º Année; N.º 7; Juillet, 1876; p. 221, 222.

1222. DUKE, Michael Hare; *Beyond the Body (Susan J. Blackmore);* Book Reviews; THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 8; December, 1982; p. 262, 263.

1223. DUMAS, André Alfred; *Le "Corps Subtil" et ses Problèmes;* RENAÎTRE 2000; Paris; Revista; Bimestral; 124.º Ano; Nova Série N.º 25; Novembro-Dezembro, 1981; p. 197-202.

1224. DUMAS, André Alfred; *La Notion de Fluide Selon le Spiritisme;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimensuelle; N.º 21; Janvier-Février, 1953; p. 42-48.

1225. DUMAS, André Alfred; *La Science de L'Ame;* pref. Léon Périn; 434 p.; 18 caps.; glos. 21 termos; 250 refs.; 18 x 12 cm; br.; Paris; Éditions Ocia; 1947; p. 212-230; ed. em fr., it.

1226. DUMAURIER, George Louis Palmella Busson; *Peter Ibbetson;* Romance; VIII + 416 p.; ilus.; 19 x 13 cm; enc.; New York, NY; Harper & Brothers Publishers; 1919; p. 203, 214, 215, 218, 224, 227, 232, 288.

1227. DUNNE, John William; *An Experiment With Time;* int. Brian Inglis; XVI + 288 p.; 5 caps.; apênd.; alf.; 20 x 12,5 cm; br.; London; Papermac; 1981; p. 41, 51, 54.

1228. DUNNINGER, Joseph; *What's on Your Mind?;* int. Walter B. Gibson; 192 p.; 40 caps.; 12 tabs.; 24 testes; 20,5 x 14 cm; enc.; Cleveland; Ohio; USA; The World Publishing Co.; July, 1944; p. 112-114.

1229. DUNRAVEN, Earl of; *Experiences in Spiritualism with D. D. Home;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Part XCIII; Vol. XXXV; June, 1924; 286 p.; p. 63, 76, 97, 109, 155, 161, 178, 238, 248, 249.

1230. DUPOUY, Edmond; *Sciences Occultes et Physiologie Psychique;* VIII + 312 p.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Société D'Éditions Scientifiques; 1898; p. 79, 93, 127-129, 140-150.

1231. DURANTE, Juan Antonio; *Desprendimiento Hospitalar;* MUNDO ESPÍRITA; Curitiba, PR; Brasil; Jornal; Mensário; Ano LVI; N.º 1.243; Janeiro, 1988; 3 ilus.; p. 6, 7.

1232. DURVILLE, Hector; *Le Dédoublement du Corps Humain Fera Voir les Avengles et Entendre les Sourds;* JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; Mensuelle; 42.º Vol.; N.º 7; Avril, 1914; p. 290--294.

1233. DURVILLE, Hector; *Desdobramento do Corpo Humano ou Exteriorização do Duplo;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; N.º 8; Janeiro, 1908; p. 150, 169, 192, 210, 230.

1234. DURVILLE, Hector; *Le Fantôme des Vivants: Anatomie et Physiologie de L'Ame;* 356 p.; 13 caps.; ilus.; 18 x 12 cm; enc.; Paris; Librairie du Magnetisme; Mai, 1909; p. 1-356.

1235. DURVILLE, Hector; *Magnétisme Personnel;* 314 p.; 17 caps.; ilus.; 18 x 12 cm; enc.; 4.ª ed.; Paris; Hector & Henri Durville, Éditeurs; 1912; p. 39-61; ed. em fr., port.

1236. DURVILLE, Hector; *New Experiments with Phantoms of the Living;* ANNALS OF PSYCHICAL SCIENCE; Vol. 7; 1908; p. 464-470.

1237. DURVILLE, Hector; *Phénomènes Observés dans le Dédoublement du Corps Humain;* L'INITIATION; Paris; Revue; Mensuelle; 22.º Année; 80.º Vol.; Sommaire N.º 12; Septembre, 1908; p. 210-222.

1238. DURVILLE, Hector; *Pour Dédoubler le Corps Humain: Manifestations du Fantôme des Vivants;* 54 p.; 35 ilus.; 18 x 11,5 cm; br.; 3.ª ed.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; (1922); p. 1-54.

1239. DURVILLE, Hector; *Télépathie Télépsychie: Actions à Distance;* 250 p.; 18 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1919; p. 103-109.

1240. DURVILLE, Hector; & JAGOT, Paul C.; *Histoire Raisonnée du Magnetisme et du Psychisme Pratique;* 488 p.; 102 ilus.; 17,5 x 11 x 3 cm; enc.; Paris; Hector et Henri Durville, Éditeurs; 1914; p. 22, 23.

1241. DURVILLE, Henri; *Cours de Magnétisme Personnel;* Tratado; 1.120 p.; 250 ilus.; 7 tabs.; 3 gráf.; ono.; alf.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; 6.ª ed.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1924; p. 646-654, 1022, 1023.

1242. DURVILLE, Henri; *Le Dédoublement;* JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; Mensuelle; 46.º Vol.; N.º 4; Avril, 1918; p. 58-60.

1243. DURVILLE, Henri; *Le Fantôme du Vivant Dédoublé pent se Communiquer à Distance;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bi-Mensuelle; 18me. Année; N.os 14, 15; 16 juillet-1er., 2 Août, 1908; p. 224-230.

1244. DURVILLE, Henri; *Los Misterios Iniciaticos;* trad. Enediel Shaiah; 184 p.; 8 caps.; ilus.; 9 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Mexico, DF; Editorial Orion; 1979; p. 134-137.

1245. DURVILLE, Henri; *La Science Secrète;* 896 p.; 59 ilus.; 1 gráf.; 87 refs.; 1 enu.; 2 tabs.; ono.; alf.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1923; p. 138, 148-156, 669-676.

1246. DURVILLE, Henri; *Voyance par les Épuigles et Extériorisation de la Sensibilité;* JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; Mensuelle; 44.º Vol; N.º 1; Janvier, 1916; p. 13, 14.

1247. DUTRA, Erlon; *Dicionário de Umbanda e Outros Assuntos;* 284 p.; 22 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1957; p. 237, 267, 275.

1248. DYCHTWALD, Ken; *Corpomente ("Bodymind");* trad. Maria Sílvia Mourão Neto; apres. Anna Veronica Mautner; 280 p.; 10 caps.; ilus.; 319 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Summus Editorial; 1984; p. 233, 249-254.

1249. EAGLE, White; *Spiritual Unfoldment;* int. Grace Cooke; 144 p.; 9 caps.; alf.; 19 x 11,5 cm; enc.; sob.; London; The White Eagle Publishing Trust; April, 1978; p. 41.

1250. EASLIC, Hassie Annelle; *Extra Sensory Perception: What Does it Signify? A New Theory of Mind;* 72 p.; 11 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Vantage Press; 1973; p. 39, 40.

1251. EAST, John N. (Pseud.); *Eternal Quest;* int. Geraldine Dorothy Cummins; 256 p.; 17 caps.; 44 refs.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; The Psychic Press; 1960; p. 126, 127.

1252. EAST, John N. (Pseud.); *Man the Immortal;* int. W. Y. Evans-Wentz; pref. Geraldine Dorothy Cummins; 232 p.; 15 caps.; 20 refs.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; London; The Psychic Press; 1960.

1253. EAST, John N. (Pseud.); *The Mystical Life (J. H. M. Whiteman);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 708; June, 1961; p. 83, 84.

1254. EASTMAN, Margaret; *Astral Projection: A Record of Out-of-the-Body Experiences (Oliver Fox);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 717; September, 1963; p. 138-140.

1255. EASTMAN, Margaret; *Out-of-the-Body Experiences;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 53; Part 193; December, 1962; 20 refs.; p. 287-309.

1256. EASTMAN, Margaret; *Towards A Third Culture (Charles Davy);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 712; June, 1962; p. 320, 321.

1257. EASTON, Stewart C.; *Man and World in the Light of Anthroposophy;* VIII + 536 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; 2.ª ed. rev.; New York, NY; The Anthroposophic Press; 1982; p. 145, 146.

1258. EBEID, Raouf; *Fenômenos da Saída do Corpo;* Original Árabe; Tradução Particular; 222 p.; 6 caps.; ilus.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; Cairo; Egito; Dar El-Fekr El-Arabi; 1975; p. 1-222; ed. somente em árabe.

1259. EBERHART, George M.; Compiler; *A Geo-Bibliography of Anomalies: Primary Acess to Observations of Ufos, Ghosts, and Other Mysterious Phenomena;* XLII + 1.114 p.; ilus.; glos. 187 termos; ono.; alf.; 23,5 x 15,5 x 6 cm; enc.; Westport; Connecticut; USA; Greenwood Press; 1980; p. XXVII, XXXII, 25, 45, 55, 80, 82, 118, 129, 139, 152, 155, 170, 174, 179, 214, 219, 226, 236, 243, 277, 323, 340, 348, 368, 428, 432, 476, 477, 514, 528, 550, 580, 611, 623, 641, 685, 695, 705, 707, 723, 747, 751, 776, 783, 800, 814, 816, 839, 847, 853, 859, 865, 876, 904, 926, 954, 978, 983, 1003, 1007, 1024.

1260. EBON, Martin; *The Evidence for Life After Death;* 178 p.; 17 caps.; 35 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; August, 1977; p. 1, 4, 12, 24-36, 44, 45, 50, 66, 71-76, 86-94, 97, 100, 110-138, 168, 169, 173; ed. em ing., port.

1261. EBON, Martin; Editor; *Exorcism: Fact Not Fiction;* Anthology; 276 p.; 23 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Book; January, 1974; p. 21, 50, 75, 204-206, 208, 262, 264; ed. em ing., it., port.

1262. EBON, Martin; Editor; *Fenomenos Parapsicológicos: Misticismo y Reencarnación ("The Psychic Scene");* trad. Maria E. I. de Fischman; 192 p.; 12 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; Buenos Aires; Ediciones Hormé; 1977; p. 104-108.

1263. EBON, Martin; *Miracles;* 8 + 200 p.; 19 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; December, 1981; p. 111-114, 175, 182, 183.

1264. EBON, Martin; *The Multiple Universe: On the Nature of Spiritual Reality (Michael M. Hare);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 63; N.º 3; July, 1969; p. 307-309.

1265. EBON, Martin; Editor; *The Psychic Reader;* Anthology; XIV + 226 p.; 25 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Cleveland; Ohio; USA; The World Publishing Co.; May, 196; p. 186, 187, 222.

1266. EBON, Martin; *Psychic Warfare: Threat or Illusion?;* 6 + 282 p.; 19 caps.; 209 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; McGraw-Hill Book Co.; 1983; p. 16, 17.

1267. EBON, Martin; *The Signet Handbook of Parapsychology;* 520 p.; 8 caps.; tabs.; 30 refs.; glos. 46 termos; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Book; 1978; p. 173-200, 466-482.

1268. EBON, Martin; *They Know the Unknown;* 256 p.; 24 caps.; 61 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Book; September, 1972; p. 22, 23, 41-43, 105, 106, 192, 200; ed. em ing., port.

1269. EBON, Martin; *La Trampa de Satanás;* Antologia; trad. Flora Setaro; 318 p.; 25 caps.; 22,5 x 15 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Ediciones Troquel; 1978; p. 293-303.

1270. ÉCHO du Merveilleux (L'); Éditeur; *Apparition d'une Personne Vivante;* Paris; Revue; Bimensuelle; Huitième Année; N.º 173; 15, mars, 1904; p. 118.

1271. ÉCHO du Merveilleux (L'); Éditeur; *Personnalités de Vivants Lointains qui Semblent se Manifester dans les Séances Médianiques;* Paris; Revue; Bimensuelle; Huitième Année; N.º 168; 1er., janvier, 1904; p. 15-17.

1272. ECONOMIST, The; Editor; *The Soul of the Matter;* London; Magazine; Vol. 328; N.º 7823; August 7th, 1993; 2 ilus.; p. 82.

1273. EDDY, Sherwood; *You Will Survive After Death;* XII + 210 p.; 9 caps.; ilus.; glos. p. 208-210; 19 x 13 cm; enc.; New York, NY; Rinehart & Co.; 1950; p. 29-31.

1274. EDGE, Hoyt L.; *Rejointer to Dr. Wheatley's Note on "Do Spirits Matter?";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 70; N.º 4; Outubro, 1976; p. 402-407.

1275. EDGE, Hoyt L.; MORRIS, Robert L.; RUSH, Joseph Harold; & PALMER, John; *Foundations of Parapsychology: Exploring the Boundaries of Human Capability;* Anthology; int. Theodore Xenophon Barber; XVI + 432 p.; 15 caps.; ilus.; 773 refs.; ono.; 2 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1986; p. 56-58, 69, 343, 363, 371.

1276. EDGERTON, James Arthur; *Invading the Invisible;* 362 p.; 17 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; The New Age Press; 1931; p. 209-212.

1277. EDISON, Sandra L.; *Biofeedback and Out-of-Body Experiences;* FATE; St. Paul; Minnesota; USA; Magazine; Monthly; Vol. 42; N.º 9; Issue 474; September, 1989; Section: "True Mystic Experiences"; 1 ilus.; p. 74-76.

1278. EDITORA TRÊS; Editoria; *O Mundo Paranormal: A Parapsicologia Explicada;* 20 Fascículos Semanais; 250 p.; ilus.; 28 x 20 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1987; p. 56, 114-117, 142, 144, 146-149, 199-201, 211-213, 238, 245--247.

1279. EDMONDS, I. G.; *D. D. Home: O Homem que Falava com Espíritos ("D. D. Home: The Man Who Talked with Ghosts");* Biografia; trad. Nair Lacerda; 130 p.; 14 caps.; ilus.; 14 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 30-32.

1280. EDMONDS, John Worth; & DEXTER, George T.; *Spiritualism;* apênd. Nathaniel P. Tallmadge; 506 p.; ilus.; 6 apênd.; 21 x 14 x 4 cm; enc.; 9.ª ed.; New York, NY; Partridge & Brittan, Publishers; 1854; p. 166.

1281. EDMUNDS, H. Tudor; Editor; *Psychism and the Unconscious Mind;* XVI + 254 p.; 7 caps.; 18 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1974; p. 40.

1282. EDMUNDS, Simeon; *Spiritualism: A Critical Survey;* pref. George A. Joy; XIV + 210 p.; 13 caps.; ilus.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Letchworth; Hertfordshire; Great Britain; Aquarian Press; November, 1966; p. 166, 167.

1283. EDSALL, Florence S.; *O Mundo dos Fenômenos Psíquicos ("The World of Psychic Phenomena");* trad. e pref. J. Gervásio de Figueiredo; 212 p.; 9 caps.; glos. 30 termos; epíl.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 90, 93, 205, 206.

1284. **EDWARDS, Frank;** *Strange People;* 192 p.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Popular Library; December, 1961; p. 157, 170, 171.
1285. **EDWARDS, Frank;** *Strange World;* 408 p.; 118 caps.; 20 x 13,5 x 4 cm; enc.; sob.; New York, NY; Lyle Stuart; 1964; p. 192-199, 285-289.
1286. **EDWARDS, Frank;** *Stranger Than Science;* X + 182 p.; 75 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; June, 1967; p. 144-146.
1287. **EDWARDS, Frank;** *Strangest of All;* 176 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; May, 1974; p. 99-101.
1288. **EDWARDS, Harry;** *The Mediumship of Jack Webber;* 156 p.; 23 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Surrey; Great Britain; The Healer Publishing Co.; 1962; p. 66-68, 105, 128, 129.
1289. **EDWARDS, Harry;** *Psychic Healing;* 112 p.; 26 caps.; 2 ilus.; 18 x 12 cm; enc.; 6.ª imp.; London; Spiritualist Press; 1952; p. 69-71.
1290. **EDWIN, Ronald;** *Clock Without Hands;* 162 p.; 10 caps.; 19,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Sidgwick and Jackson; 1955; p. 59, 60.
1291. **EEDEN, Frederick van;** *A Study of Dreams;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 26; 1913; p. 431-461.
1292. **EERSEL, Patrice van;** *La Source Noire: Révélations aux Portes de la Mort;* 320 p.; 29 refs.; 22,5 x 14 cm; br.; Paris; Bernard Grasset; Avril, 1986; p. 267-277.
1293. **EGLOFFSTEIN, P. P. F. V.;** *Ein Bilokationserlebnis von Seltener Klarheit;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 11; Novembro, 1968; p. 1.018-1.020.
1294. **EGLOFFSTEIN, P. P. F. V.;** *Im Lande des Grossen Glücks;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 9; Setembro, 1972; p. 815-818.
1295. **EGLOFFSTEIN, P. P. F. V.;** *Unterricht in Bilokation?;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 12; Dezembro, 1972; ilus.; p. 1103-1106.
1296. **EHRENWALD, Jan;** *Dr. Ehrenwald Explains;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 6; November-December, 1981; Section: "Correspondence"; 2 refs.; p. 26, 27.
1297. **EHRENWALD, Jan;** *The ESP Experience: A Psychiatric Validation;* XII + 308 p.; 28 caps.; ilus.; 303 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Basic Books, Publishers; 1978; p. 76, 151-161, 190, 233-236; ed. em ing., fr.
1298. **EHRENWALD, Jan;** *Naturerklärung und Psyche (Carl G. Jung);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVIII; N.º 1; January, 1954; 2 ilus.; p. 27-32.
1299. **EHRENWALD, Jan;** *Out-of-the-Body Experiences and The Denial of Death;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Monthly; Vol. 159; N.º 4; Serial N.º 1.103; October, 1974; 16 refs.; p. 227-233.
1300. **EHRENWALD, Jan;** *Six Vignettes on the Interface of Psychiatry and Psychical Research;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 7; N.º 6; November-December, 1976; 11 refs.; p. 18-22.
1301. **EISEN, Laura; & FREY, Mark;** *Shopping for Enlightenment: The Whole Universe Catalog;* 64 p.; 59 ilus.; 14 x 21,5 cm; br.; Berkeley; Califórnia; USA; Celestial Arts; 1989; p. 5, 28, 44, 59, 63.
1302. **EISENBUD, Jule;** *The World of Ted Serios;* 368 p.; 15 caps.; ilus.; 146 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; enc.; New York, NY; William Morrow & Co.; 1967; p. 231, 232, 235; ed. em ing., al.
1303. **EISENBUD, Jule;** *The Mind-Matter Interface;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 2; April, 1975; 10 refs.; p. 115-126.
1304. **EL-AOWAR, Mahab;** *Parapsicanálise: Uma Teoria da Paranormalidade;* 198 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Achiamé; 1983; p. 6, 97-101, 183, 184.
1305. **ELBÉ, Louis;** *La Vie Future Devant la Sagesse Antique et la Science Moderne;* XVI + 444 p.; 27 caps.; 19 x 12 cm; br.; 4.ª ed.; Paris; Perrin et Cie., Libraires-Éditeurs; 1926; p. 343-348, 354-356.
1306. **ELDRED, David;** *Researcher Critiques NDE Explanations;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 2; November, 1980; 3 refs.; p. 7, 8.
1307. **ELEGIDO, Antonio;** *Research in Sensory Deprivation Chambers;* PSI COMMUNICACIÓN; Vol. 8; N.ºs 15, 16; 1982; p. 37-44.
1308. **ELG, Stefan;** *Beyond Belief;* 156 p.; 20 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Tower Publications; 1970; p. 13, 34-36.
1309. **ELIADE, Mircea;** *El Chamanismo y las Técnicas Arcaicas del Éxtasis ("Le Chamanisme et les Techniques Archaïques de l'Extase");* trad. Ernestina de Champourcin; 484 p.; 13 caps.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 2.ª ed.; México, DF; Fondo de Cultura Económica; 1976; p. 117-120, 240, 279, 281; ed. em fr., it., esp.
1310. **ELIADE, Mircea;** *História das Crenças e das Ideias Religiosas ("Histoire des Croyances et des Idées Religieuses");* trad. Roberto Cortes de Lacerda; 4 Vols.; Vol. III: "De Maomé à Idade das Reformas"; 400 p.; 9 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1984; p. 263, 264.
1311. **ELIADE, Mircea;** *The Two and the One ("Méphistophélès et l'Androgyne");* trad. J. M. Cohen; 224 p.; 5 caps.; alf.; 20,5 x 13 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; The University of Chicago Press; 1979; p. 66-75, 183, 184.
1312. **ELIADE, Mircea;** *Yoga Inmortalidad y Libertad ("Le Yoga Immortalité et Liberté");* trad. Susana de Aldecoa; 412 p.; 8 caps.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial La Pleyade; 1977; p. 65, 66, 98.
1313. **ELLISON, Arthur J.;** *Mind, Belief and Psychical Research;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 56; Part 211; May, 1978; 6 refs.; p. 236-249.

1314. ELLISON, Arthur J.; *Psychical Research: After 100 Years, What do we Really Know?;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Revista; Vol. 56; Part 212; October, 1982; p. 384-398.

1315. ELLISON, Arthur J.; *The Reality of the Paranormal;* 160 p.; 12 caps.; 89 ilus.; glos. 22 termos; 3 tabs.; 55 refs.; alf.; 23,5 x 18 cm; enc.; sob.; London; Harrap; 1988; p. 68-87, 98, 158.

1316. ELLISON, Arthur J.; *Some Recent Experiments in Psychic Perceptivity;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 713; September, 1962; 6 refs.; p. 355-365.

1317. ELMONT, Louis d'; *Une Séance de Spiritisme;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 77.º Année; Août, 1934; Seção: "Journaux et Revues"; p. 364, 365.

1318. ELO, O; Redação; *Dons Mediúnicos;* Rio de Janeiro; Boletim; Ano 2; N.º 07; 1989; p. 4.

1319. ELO, O; Redação; *Experiências Extra-corpóreas;* Rio de Janeiro, RJ; Boletim; Ano 1; N.º 5; 1988; p. 8.

1320. ELOÍM, Angelus; *A História de um Sonho;* 148 p.; ilus.; 22,5 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Civilização Brasileira; 1948; p. 53, 54, 73, 85-94, 97-107, 111-124, 127-131, 135-143.

1321. EMBOABA, Osmani; *Fenomenologia Mediúnica; Tese Psiquiátrica;* apres. Carlos Imbassahy; 116 p.; 10 ilus.; 17 x 12 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1940; p. 14, 110.

1322. EMMONS, Charles F.; *Chinese Ghosts and ESP;* 298 p.; glos. p. 286-288; bib. 277-285; alf.; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1982; p. 44, 45, 47, 171, 267, 269, 270.

1323. ENCAUSSE, Gérard Anaclet Vincent (Pseud.: Papus); *L'Occultisme et le Spiritualisme;* 188 p.; 7 caps.; ilus.; 146 refs.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Félix Alcan, Éditeur; 1902; p. 18, 19, 65, 66, 71.

1324. ENCAUSSE, Philippe; *Sciences Occultes et Déséquilibre Mental;* pref. P.-M. Laignel-Lavastine; 314 p.; ilus.; 350 refs.; 22 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Payot; 1943; p. 63-66.

1325. ENCAUSSE, Philippe; & SEVÃNANDA, Swami; *O Mestre Philippe de Lyon: Taumaturgo e Homem de Deus;* Biografia; trad. e pref. Sevãnanda Swami; 4 Vols.; 1.132 p.; Vol. I: 208 p.; 37 ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Lajes, SC; Brasil; Editorial Alba Lucis; 1958; p. 20, 21, 97, 148.

1326. ENGEL, Herbert H. G.; *Der Sphärenwanderer;* 236 p.; 44 caps.; ilus.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; Interlaken; Schweiz; Ansata-Verlag; 1981; p. 1-236.

1327. ENNEMOSER, Joseph; *The History of Magic;* trad. William Howitt; pref. do editor M. H.; int. Omar V. Garrison; seleção de Mary Howitt; 2 Vols.; 1.014 p.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1970; 1.º Vol.: p. 35; 2.º Vol.: p. 436-440.

1328. ENROTH, Ronald; Editor; *A Guide to Cults & New Religions;* Anthology; 216 p.; 12 caps.; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; Downers Grove; Illinois; USA; Inter Varsity Press; 1983; p. 59, 60, 72.

1329. E. O. (Pseud. de Edmond Offenstadt); *Le Phénomène des "Doubles" en Norvège (Thorstein Wereide);* Book Reviews; REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Semestriel; Vol. I; N.º 5; Juillet, 1957; p. 59-61.

1330. E. P. (Pseud.); *Mensagens Rosa-Crucianas: Ensinamentos Esotéricos;* 296 p.; 19,5 x 11 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1978; p. 288-295.

1331. EPSTEIN, Lewis Carroll; *Relativity Visualized;* XIV + 210 p.; 12 caps.; 227 ilus.; 2 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; San Francisco; Califórnia; USA; Insight Press; 1987; p. 85, 86.

1332. ERCILLA, Eustaquio Ugarte de; *El Espiritismo Moderno;* 496 p.; 57 caps.; 18 ilus.; 56 refs.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; Barcelona; España; Ramos Editor; 1916; p. 222-227.

1333. ERIAM, Jean; *Phénomènes de Dédoublement;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bi-mensuelle; Sixième Année; N.º 142; 1^er^. decembre, 1902; p. 460.

1334. ERNEST, Victor H.; *Eu Falei com Espíritos ("I Talked with Spirits");* trad. Luiz Aparecido Caruso; apres. John B. Houser; 76 p.; 12 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Mundo Cristão; 1981; p. 15.

1335. ERNY, Alfred; *O Psiquismo Experimental;* s. t.; 228 p.; 13 caps.; apênd.; 18 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1953; p. 79-81, 91-101.

1336. ERSKINE, Alex; *A Hypnotist's Case Book;* Autobiography; London; Rider & Co.; 1936; p. 77.

1337. ESCOREL, Marcelo; *Força da Amizade Projeta Visita no Astral;* O DIA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XXXVII; N.º 12.953; 22, novembro, 1987; Caderno D; Seção: "Onda Alfa"; ilus.; p. 13.

1338. ESCOREL, Marcelo; *Uma Habilidade Fantástica;* O DIA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XXXVII; N.º 12.841; 02, agosto, 1987; Caderno D; Seção: "Onda Alfa"; ilus.; p. 13.

1339. ESCOREL, Marcelo; *Um Caso de Desmaterialização;* O DIA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Caderno D; Seção: "Onda Alfa"; Ano XXXVI; N.º 12.778; 31, maio, 1987; ilus.; p. 13.

1340. ESCOREL, Marcelo; *Viagem Astral: Um Passeio Fora do Corpo;* O DIA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XXXVI; N.º 12.736; 19, abril, 1987; Caderno D; Seção: "Onda Alfa"; ilus.; p. 13.

1341. ESOTÉRICA, Jornal da Feira; Redação; *Projeção Astral ao Alcance de Todos;* Rio de Janeiro, RJ; Ano I; N.º 3; Setembro-Outubro, 1987; ilus.; p. 8.

1342. ESOTÉRICA, Jornal da Feira; Redação; *Waldo Vieira;* Rio de Janeiro; Ano I; N.º 4; Novembro-Dezembro, 1987; ilus.; p. 3.

1343. ESPASA-CALPE; Editores; *Enciclopedia Universal Ilustrada;* 106 Vols.; 24,5 x 16,5 x 6,5 cm; enc.; Madrid; Espanha; Espasa-Calpe; 1909-1980; Tomo XVIII: VIII + 1.456 p.; p. 476.

1344. ESPÉRANCE, Elisabeth d' (Pseud. de Juliet Anne Theodore Heurtley Hart-Davies); *Shadow Land: Light From the Other Side;* int. Alexander Aksakof; XXII + 414 p.; 28 caps.; ilus.; 18 x 12 x 3 cm; enc.; London; George Redway; 1897; p. 355-367; ed. em ing., fr., al., esp., it., port.

1345. ESPESCHIT, Antonio; *Encontro com Waldo Vieira;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 154; Abril, 1988; 2 refs.; p. 12.

1346. ESPESCHIT, Antonio; *Kardec, Rubens Policarpo Meira e o Perispírito;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXIII; N.º 231; Março, 1990; Seção: "Suplemento Literário"; 1 ilus.; p. 4.

1347. ESPESCHIT, Antonio; *Miramez Sugere Questionamentos;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXII; N.º 223; Julho, 1989; Seção: "Suplemento Literário"; p. 2, 3.

1348. ESPESCHIT, Antonio; *Moderno Dicionário Espírita;* 148 p.; 835 termos; 21 refs.; 21 x 15 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; DGF Edições; 1987; p. 13, 14, 17, 18, 20, 21, 24, 30, 36, 39, 58, 60, 61, 63, 67, 72, 76, 80, 87, 93, 108, 112, 116, 117, 119, 120, 125, 132, 137, 140, 141, 147.

1349. ESPÍRITO É VERDADE?; Redação; *Um Caso de Desdobramento;* São Paulo, SP; Revista; Ano I; Abril-Maio, 1964; p. 39, 40.

1350. ESTABROOKS, George Hoban; *Spiritism;* 254 p.; 17 caps.; 62 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; enc.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1947; p. 152, 153.

1351. ESTRELLA, Décio; *Nuvens Negras;* TRIBUNA UMBANDISTA; São Paulo, SP; Jornal; Ano XXVII; N.º 307-313; Janeiro-Julho, 1981; 8 p.; p. 1, 3.

1352. ESTRELLITA JUNIOR; *O Mendigo do Presídio;* 542 p.; 17 caps.; 17,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; Oficina Gráfica Villas Boas & Cia.; 1926; p. 64, 65, 73.

1353. EU SEI TUDO; Redação; *Devemos Acreditar em Sonhos? Alguns que Revelaram Crimes;* Rio de Janeiro; Almanaque; Anuário; 20.º Ano; 1940; ilus.; br.; p. 77-79.

1354. EUROPA-AMÉRICA, Publicações; *O Livro do Conhecimento ("Le Grimoire du Magnetisme et de L'Hypnotisme");* trad. Ana Rabaça; 120 p.; 15 ilus.; tab.; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Mem Martins; Portugal; Publicações Europa-América; 1987; p. 110-112.

1355. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; *Curso de Conscientização Mediúnica;* 256 p.; ilus.; 3 fascículos; bib. 173, 174; 31 x 21 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Centro Espírita Irmão Eustáquio; 1983; p. 82-84.

1356. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; Diretoria; *Curso de Conscientização Mediúnica;* 4.º Fascículo; p. I-X, 257--464; ilus.; glos. p. 457-462; 16 refs.; 22 x 15 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Centro Espírita Irmão Eustáquio; 1985; p. 389-392.

1357. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; *Espiritismo: Visão Integrada da Vida;* 96 p.; 25 caps.; 22 x 15 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Centro Espírita Irmão Eustáquio; 1982; p. 66, 67, 70.

1358. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; *Para Onde Vamos: Vivências;* 136 p.; 26 ilus.; 1 gráf.; 22 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Editora Universitária Americana; 1991; p. 6, 29, 34.

1359. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; *Quem Somos;* pref. Edson Nunes da Silva; apres. Regina Braga Moreira Caldas; 98 p.; ilus.; 21,5 x 16 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Centro Espírita Irmão Eustáquio; 1976; p. 14, 15, 51, 52.

1360. EUSTÁQUIO, Centro Espírita Irmão; *A Redescoberta da Verdade: Vibração para os Desencarnados. Instruções;* Folheto; 30 p.; glos. p. 29, 30; 21 x 13,5 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Centro Espírita Irmão Eustáquio; 1986; p. 17.

1361. EVANS, Hilary; *Alternate States of Consciousness: Unself, Otherself, and Superself;* 256 p.; 9 caps.; 145 refs.; alf.; 22 x 14 cm; br.; Guildford; Surrey; Great Britain; The Aquarian Press; 1989; p. 50, 61, 116, 175.

1362. EVANS, Hilary; *Visions, Apparitions, Alien Visitors: A Comparative Study of the Entity Enigma;* 320 p.; 33 caps.; 16 ilus.; 216 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1986; p. 15, 64, 65, 195-208, 257; ed. em ing., it.

1363. EVANS, Hilary; & SPENCER, John; *UFOs 1947-1987: The 40-Year Search for an Explanation;* Anthology; 384 p.; 105 ilus.; 11 tabs.; 160 refs.; 2 enu.; 2 apênd.; 24,5 x 17,5 cm; cart.; London; Fortean Tomes; 1987; p. 286, 289.

1364. EVANS, W. H.; *O Misterioso Mundo dos Sonhos;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 25.º Ano; N.º 3; Março de 1964; p. 90-92.

1365. EVANS-WENTZ, Walter Y.; *O Livro Tibetano da Grande Liberação ("The Tibetan Book of the Great Liberation");* trad. Sônia Régis; int. Carl G. Jung; LII + 198 p.; 10 ilus.; alf.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1987; p. 184.

1366. EVANS-WENTZ, Walter Y.; *Yoga Tibetano y Doctrinas Secretas ("Tibetan Yoga and Secret Doctrines");* trad. Hector V. Morel; pref. R. R. Marett; 408 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1980; p. 293, 294.

1367. EVIAN, Adalbert; *The Mediumship of Maria Silbert;* Biography; trad. H. E. Kennedy; 214 p.; 16 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1936; p. 18-21, 202, 203.

1368. EVIN, Simone; *A Comunhão dos Santos;* trad. Izidoro Duarte Santos; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 31.º Ano; N.º 11; Novembro, 1970; p. 322, 323.

1369. EXPLORING the Unknown; Editor; *Astral Projection: A Record of Out-of-the-Body Experiences (Oliver Fox);* Book Reviews; New York, NY; Magazine; Bimonthly; Vol. 5; N.º 4; February, 1965; p. 73-75.

1370. EYSENCK, Hans Jürgen; & SARGENT, Carl; *Explaining the Unexplained: Mysteries of the Paranormal;* 192 p.; 11 caps.; ilus.; 37 refs.; alf.; 25 x 18,5 cm; enc.; sob.; London; Weindenfeld and Nicolson; 1982; p. 155-162.

1371. FABART, Félix; *Histoire Philosophique et Politique de L'Occulte, Magie, Sorcellerie, Spiritisme;* pref. Nicolas Camille Flammarion; XX + 346 p.; 11 caps.; 1 tab.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; C. Marpon et E. Flammarion, Éditeurs; s. d.; p. 116, 215.

1372. FACURE, Nubor Orlando; *Bases Neurológicas das Atividades Espirituais;* Mimeografado; 16 p.; 5 refs.; 30 x 21 cm; br.; Campinas, SP; Brasil; Edição do Autor; 1987; p. 6, 12.

1373. FACURE, Nubor Orlando; *A Interação Cérebro-Mente;* 56 p.; ilus.; 10 refs.; 21 x 14 cm; br.; Campinas, SP; Brasil; Departamento de Neurologia; Unicamp; 1985; p. 28, 30, 31.

1374. FAHLER, Jarl; *ESP in Finland;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 1; N.º 2; May--June, 1970; p. 7-9.

1375. FAIR, Charles; *A Era do Absurdo: O Fim do Consenso Racional ("The New Nonsense");* trad. D. P. Syroski; 242 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Nova Época Editorial; s. d.; p. 31, 32, 36, 111.

1376. FAIRLEY, John; & WELFARE, Simon; *Arthur C. Clarke's World of Strange Powers;* int. e epíl. Arthur C. Clarke; 248 p.; 11 caps.; 226 ilus.; 3 enu.; alf.; 25 x 18,5 cm; enc.; sob.; Glasgow; Great Britain; William Collins Son and Co.; 1984; p. 108, 150.

1377. FALCÃO, Lorem; *Ressurreição: A Vida na Fronteira da Morte;* Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; Ano 35; N.º 1.795; 13, setembro, 1986; ilus.; 7 refs.; p. 72-75.

1378. FALCÃO, Lorem; *Ressurreição: Viagem ao Reino da Morte;* Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; Ano 38; N.º 1.937; 3, junho, 1989; 7 ilus.; p. 90-96.

1379. F., A. LL. (Pseud.); *El Cordón de Plata;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; España; Revista; Mensual; Ano IX; N.º 11; Diciembre, 1990; p. 20-22.

1380. F., A. LL. (Pseud.); *El Doble Etèrico;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; España; Revista; Mensual; Ano IX; N.º 98; Septiembre, 1990; p. 40-43.

1381. F., A. LL. (Pseud.); *El Psicosoma;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; España; Revista; Mensual; Ano IX; N.º 102; Enero, 1991; p. 40-42.

1382. FANTONI, Bruno A. L.; *Magia Y Parapsicología;* 468 p.; 13 caps.; 19,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Troquel; 1981; p. 298, 299, 340.

1383. FARADAY, Ann; *The Dream Game;* XVIII + 382 p.; 14 caps.; 117 refs.; apênd.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Perennial Library; 1976; p. 287, 340-343.

1384. FARADAY, Ann; *El Poder de los Sueños ("Dream Powers");* trad. Jesús Villa Martín; 310 p.; 12 caps.; 16 refs.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Madrid; España; Ediciones Guadarrama; 1975; p. 286-297.

1385. FARDWEL, Willian; *La Supervivencia;* 238 p.; 19 x 12,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Rafael Caro Raggio, Editor; Agosto, 1929; p. 15-70.

1386. FARELLI, Ana Lúcia; *A Alta Magia da Umbanda;* 70 p.; 10 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Editora Cátedra; 1986; p. 31, 32.

1387. FARIA, J. Escobar; *Discos Voadores;* int. Flavio A. Pereira; 106 p.; ilus.; 4 apênd.; 18 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Melhoramentos; s. d.; p. 38.

1388. FARIA, Osmar Andrade; *Parapsicologia: Panorama Atual das Funções Psi;* pref. Hernani Guimarães Andrade; 376 p.; 23 caps.; ilus.; 265 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Atheneu; 1981; p. 76-78, 290, 322, 323.

1389. FARRAR, Stewart; *Lo Que Hacen las Brujas ("What Witches Do");* trad. José Ferrer; 222 p.; 16 caps.; ilus.; 3 apênd.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Barcelona; España; Ediciones Martínez Roca; 1977; p. 190-199.

1390. FARRÉ, Victor Melcior y; *El Periespiritu y las Enfermedades;* 62 p.; 9 caps.; 18,5 x 14 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Constancia; 1958; p. 48-52.

1391. FARRELL, Jeanette; *The Last Picture Show;* AMERICAN HEALTH FITNESS OF BODY AND MIND; Vol. 10; N.º 4; May, 1991; p. 14.

1392. FARREN, David; *El Mundo de la Magia ("Living with Magia");* trad. Aurora Rodríguez; 366 p.; 16 caps.; alf.; 17 x 12 cm; br.; Barcelona; España; Ediciones Aura; 1977; p. 20, 310, 325.

1393. FARRÈRE, Claude; *L'Autre Côté... Contes Insolites;* Contos; 248 p.; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Ernest Flammarion, Éditeur; 1928; p. 26-30, 36, 37, 47.

1394. FARTHING, Geoffrey; *Exploring the Great Beyond: A Survey of the Field of the Extraordinary;* XII + 214 p.; 17 caps.; glos. 53 termos; 10 refs.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1978; p. 157--159, 212.

1395. FARTHING, Geoffrey; *When We Die;* X + 52 p.; 10 caps.; 2 tabs.; 18,5 x 12,5 cm; br.; London; Theosophical Publishing House; 1968; p. 51.

1396. FASE; Editores; *Século XX: Ciência e Futurologia;* s. t.; 308 p.; 20 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Fase; 1982; p. 231-234.

1397. FATE; Magazine; Editors; Compilers; *Beyond The Strange;* 158 p.; 30 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Paperback Library; September, 1971; p. 75-78.

1398. FATE; Magazine; Editors; *Fate: Stranger Than Fiction;* Anthology; 158 p.; 25 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Paperback Library; September, 1967; p. 153-157.

1399. FATE; Magazine; Editors; *I Found Life Beyond Death;* Highland Park; Illinois; USA; Mazagine; Monthly; Vol. 23; N.º 12; Issue 249; December, 1970; ilus.; p. 40-50.

1400. FATE; Magazine; Editors; *The Strange World of the Occult;* Anthology; 158 p.; 27 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Paperback Library; January, 1968; p. 74-79.

1401. FATHER "X"; *Lucid Dreams of Out-of-Body Experiences: A Personal Case;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; p. 62-67.

1402. FAVRE, François; *Les Apparitions Mysterieuses;* Anthologie; 318 p.; 21 caps.; ilus.; 68 refs.; 24 x 15,5 x 3 cm; br.; Paris; Claude P. Tchou; Novembre, 1978; p. 18-27.

1403. FAVROD, Charles-Henri; *O Ocultismo ("L'Occultisme");* trad. Francisco Agarez; 192 p.; 32 ilus.; glos. 59 termos; 38 refs.; alf.; 16,5 x 11 cm; br.; Lisboa; Portugal; Publicações Dom Quixote; 1977; p. 56, 57.

1404. **FAWCETT, E. Douglas;** *Light of the Universe;* London; Sidgwick & Jackson; p. 24.

1405. **FEDERACION ESPIRITISTA INTERNACIONAL;** *Libro Resumen del V Congresso Espiritista Internacional;* 384 p.; ilus.; 24 x 16 cm; enc.; Barcelona; España; Tipografia Cosmos; Septiembre, 1934; p. 322.

1406. **FEDERMANN, R.; & SCHREIBER, H.;** *Testemunhos do Ocultismo;* trad. Attilio Cancian; apres. G. de Turris & S. Fusco; 286 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora e Distribuidora Líder; s. d.; p. 18, 19, 244, 245.

1407. **FEDI, Remo;** *Il Perispirito;* LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXXVII; Fasc. 4; Aprile, 1937; p. 221-225.

1408. **FEDUCHY, Manin M.;** *Encuentros con la Muerte;* 208 p.; 20 caps.; 2 ilus.; 42 refs.; 21 x 14 cm; br.; México, DF; Editorial Diana; Septiembre, 1979; p. 21-153.

1409. **FEESP, Edição;** *Pontos da Escola de Médiuns: Ensino Teórico;* Tomo III; pref. Edgard Armond; 116 p.; 21 x 13,5 cm; br.; 6.ª ed.; São Paulo, SP; Edição Feesp; 1972; p. 114, 115.

1410. **FEITOSA, Fenelon Alves;** *Naná, Os Espíritos e seus Fenômenos;* 260 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Jocal; 1981; p. 150-153, 168, 169.

1411. **FENSKE, Elizabeth W.;** *From the President;* VITAL SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 10; N.º 2; June, 1991; p. 1, 2.

1412. **FENSKE, Elizabeth W.;** *The Near-Death Experience: An Ancient Truth, A Modern Mystery;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; 16 refs.; p. 129-149.

1413. **FENSKE, Elizabeth W.;** *Is the Near-Death Experience a Visit to the Kingdom Within?;* CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; Vol. 9; N.º 4; December, 1991; 44 refs.; p. 117-132.

1414. **FENWICK, Agnes M.;** *My Journey Into God's Realm of Light;* 64 p.; New York, NY; Exposition Press; 1974.

1415. **FENWICK, Peter;** *Near-Death Experiences: A Disorder of the Temporal Lobe, or Evidence of Transcendental Reality?;* NUMINIS; N.º 6; February, 1990; p. 6-10.

1416. **FEOLA, Jose Maria;** *PK: Mind Over Matter;* int. Mulford Quickert Sibley; 176 p.; 11 caps.; ilus.; glos. 42 termos; 19 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; Minneapolis; Minnesota; USA; Dillon Press; 1975; p. 59, 163.

1417. **FERGUSON, John;** *Encyclopaedia of Mysticism and the Mystery Religious;* 228 p.; ilus.; glos. 803 termos; 676 refs.; 24 x 16 cm; br.; London; Thames and Hudson; 1976; p. 28.

1418. **FERGUSON, Marilyn; with Wim Coleman & Pat Perrin;** *Book of Pragmagic;* XVIII + 254 p.; 160 ilus.; 2 apênd.; 28 x 22 cm; br.; New York, NY; Pocket Books; October, 1990; p. 66, 67, 202-210, 250, 251.

1419. **FERGUSON, Robert A.;** *Telemetria Psíquica;* trad. Maria Lucia Sarquis Aiex; 222 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1983; p. 166-182.

1420. **FERLA, L.;** *Bilocazione;* LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXXVIII; 1938; p. 697--700.

1421. **FERNANDES, Diamantino Coelho;** *As Forças do Bem;* 188 p.; 43 caps.; 23 x 15 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1982; p. 82, 83, 108, 109, 117, 118, 121, 145, 146, 152, 167.

1422. **FERNÁNDEZ, José Salvador;** *Mas Allá de la Cuarta Dimensión;* 150 p.; ilus.; tab.; 23 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Constancia; 1963; p. 97.

1423. **FERNÁNDEZ, José Salvador;** *Projección de la E.S.P.;* CONSTANCIA; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensário; Año LXXVIII; N.º 2.881; Agosto, 1955; Seção: "Parapsicología y Metapsíquica"; p. 245, 246.

1424. **FERNÁNDEZ, José Salvador; & POSTIGLIONI, Luís Di Cristóforo;** *A Reencarnação: Fundamentos Científico--Filosóficos da Sobrevivência com Reencarnação;* trad. Francisco Klörs Werneck; apres. Jorge Andréa dos Santos; 134 p.; 26 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 21-23, 47, 128.

1425. **FERNANDO DO Ó;** *Alguém Chorou por Mim;* Romance; 266 p.; 7 caps.; 18 x 13 cm; br.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1987; p. 33, 99, 101, 103, 108, 109, 117, 119, 132, 158, 171, 175-177, 184, 213, 214, 222, 226-229, 235.

1426. **FERNANDO DO Ó;** *Apenas Uma Sombra de Mulher;* Romance; 206 p.; 5 caps.; 17,5 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1951; p. 74, 116, 174.

1427. **FERNANDO DO Ó;** *Uma Luz no Meu Caminho;* Romance; 346 p.; 5 caps.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1963; p. 66, 69, 70, 176, 188, 190, 329, 330.

1428. **FERRARO, Alfredo;** *"Drop-In" e Manifestazioni di Viventi;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 88.º; N.º 2; Aprile-Giugno, 1988; p. 162-165.

1429. **FERRARO, Alfredo;** *Modelo N: Um Nuovo Libro de Ugo Dèttore;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90.º; N.º 2; Aprile-Giugno, 1990; p. 172-183.

1430. **FERRARO, Tânia;** *Experiências-de-Quase-Morte com Crianças;* Comunicação Pessoal; 10 p.; Rio de Janeiro, RJ; 1993; p. 1-10.

1431. **FERREIRA, Inácio de Oliveira;** *Novos Rumos à Medicina;* 2 Vols.; 568 p.; ilus.; 22 x 15,5 cm; enc.; Uberaba, MG; Brasil; Gráfica A Flama; 1946-1949; 1.º Vol.: p. 224, 225, 231; 2.º Vol.: p. 26, 27, 68-71, 76, 178, 241.

1432. **FERREIRA, Inácio de Oliveira;** *Subsídio Para a História de Eurípedes Barsanulfo;* Biografia; 144 p.; 26 ilus.; 22 x 15 cm; enc.; Uberaba; Minas Gerais; Brasil; Edição do Autor; 1962; p. 22-24.

1433. **FERREIRA, Mário;** *Espiritismo Revelação Centenária, Parapsicologia Ciência Moderna;* pref. Francisco Carlos de Castro Neves; apres. Eurípedes de Castro; 140 p.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Bels; 1976; p. 49, 51.

1434. FERREIRA, Sonia Nolasco; *Os Mistérios da Vida Depois da Vida;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; 02, novembro, 1977; ilus.; p. 1, 27.
1435. FERREIRA, Soraya; *Viagem Astral: O Que Você Faz Enquanto Dorme?;* EVOLUÇÃO; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Mensário; Ano I; N.º 4; Julho, 1993; 5 ilus.; 1 enu.; p. 37-41.
1436. FERRI, Ivo; *La Morte e il Risveglio Nelle Testimonianze dei Rianimati;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno XCIII; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1993; 6 refs.; p. 9-31.
1437. FERRI, Ivo; *La Sindrome di Lazzaro. Contributo a Una Tesi di Chiaroveggenza Terminale;* LUCE E OMBRA; Rivista; Bologna, Itália; Trimestrale; Anno 91; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1991; 13 refs.; p. 10-28.
1438. FERRIS, Timothy; *A Cosmological Event: When Death Approaches, Why do so many Experience Trancendental Joy?;* NEW YORK TIMES MAGAZINE; Vol. 141; December 15, 1991; p. 44.
1439. FESENMEYER; *Borderland: Life Between Life and Death;* 132 p.; 21 caps.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; Regency Press; 1967; p. 48-60.
1440. FEUERSTEIN, Georg; *The Essence of Yoga: A Contribution to the Psychohistory of Indian Civilization;* pref. Algis Mickunas; 224 p.; 30 caps.; ilus.; 148 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Rider and Co.; 1974; p. 126.
1441. FEYNMAN, Richard P.; *Surely You're Joking, Mr. Feynman!: Adventures of a Curious Character;* New York, NY; W. V. Norton; 1985; p. 330-337.
1442. F. H. (Pseud. de Fermin Hernandez Hernandez); *Fenômenos Paranormales: El Viaje Astral;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; Alicante; España; Revista; Mensário; Año VI; N.^{os} 63 e 64; Octubre-Noviembre, 1987; p. 17-19 e 17-19.
1443. F. H. (Pseud. de Fermin Hernandez Hernandez); *El Sonambulismo;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; Alicante; España; Revista; Mensual; Año VII; N.º 75; Octubre, 1988; p. 16-20.
1444. FIELDING-OULD, Fielding; *The Wonders of the Saints in the Light of Spiritualism;* int. Pamela Gleuconner; 128 p.; 10 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; enc.; London; John M. Watkins; 1919; p. 85-93.
1445. FIGANIÈRE, Frederico Francisco Stuart de-Mourão; *Submundo, Mundo e Supramundo;* int. Edmundo Cardillo; 298 p.; 7 caps.; ilus.; glos. 111 termos; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; p. 235-238, 242.
1446. FIGGE, Horst H.; *Umbanda: Religião, Magia, Possessão ("Geisterkult, Besessenheit und Magie in der Umbanda--Religion Brasiliens");* trad. Hans Rudolf Hennerdorf; 234 p.; 14 caps.; ilus.; 113 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Teresópolis, RJ; Brasil; Jaguary Editores; 1983; p. 25, 37, 193, 206.
1447. FIGUEIREDO, Cinira Riedel de; *Iniciação Esotérica: Noções Preliminares;* 140 p.; 29 caps.; 19,5 x 13 cm; enc.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1964; p. 73-76, 103-108.
1448. FIGUEIREDO, Cinira Riedel de; *Leis Ocultas Para Uma Vida Melhor;* 160 p.; 30 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1962; p. 67, 68, 95.
1449. FIGUEIREDO, Joaquim de; *Zé-Faz-Tudo, o Vidente;* Romance; 144 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; s. d.; p. 59, 61.
1450. FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio de; *No Limiar de Uma Nova Era;* 172 p.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1973; p. 144-149, 151.
1451. FIGUIER, Louis; *Depois da Morte;* trad. Ferreira de Araujo; 384 p.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; H. Garnier, Livreiro--Editor; Rio de Janeiro; 1902; p. 136, 137.
1452. FIGUIER, Louis; *O Destino do Homem e o Problema do Além;* s. t.; 334 p.; 21 caps.; 17,5 x 13 cm; enc.; Rio de Janeiro; Brasília Editora; s. d.; p. 119-121, 292-295.
1453. FINOTTI, Paulo; *Ressurreição;* próI. Mário Ferreira; 132 p.; 42 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Gráfica e Editora Edigraf; 1972; p. 83, 84, 105, 106.
1454. FIOCCHI, Orfeo; *Un Caso di Sdoppiamento Della Personalità;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90; N.º 3; Luglio-Settembre, 1990; 1 mapa; p. 226-237.
1455. FIOCCHI, Orfeo; *Un'Esperienza Credibile di Premorte;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1990; p. 341-349.
1456. FIORE, Charles; & LANDSBURG, Allan; *Death Encounters;* 200 p.; 11 caps.; 39 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; July, 1979; p. 5, 7, 19-22, 27-30, 35-57, 94, 100, 159-170, 188.
1457. FIORE, Edith; *Já Vivemos Antes ("You Have Been Here Before");* trad. Maria Luísa Ferreira da Costa; 226 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Lisboa; Publicações Europa-América; s. d.; p. 205, 208, 215; ed. em ing., fr., port.
1458. FIORE, Edith; *The Unquiet Dead: A Psychologist Treats Spirit Possession;* XIV + 178 p.; 18 caps.; glos. 33 termos; 88 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Garden City; New York; USA; Doubleday & Co.; 1987; p. 24, 169, 170; ed. em ing., esp.
1459. FISCHER, Reinhard; *Raumfahrt der Seele: Erlebnisse im Umkreis der Mentalprojektion;* 270 p.; 15 caps.; ilus.; 18 refs.; apênd.; 19,5 x 12 cm; enc.; sob.; Freiburg; República Federal Alemã; Verlag Hermann Bauer; 1975; p. 19-200.
1460. FISHER, Joe; *The Case for Reincarnation;* pref. Dalai Lama; 238 p.; 15 caps.; ilus.; 159 refs.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; Glasgow; Escócia; Great Britain; Grapton Books; 1985; p. 111, 114-120, 125.
1461. FISICHELLA, Anthony J.; *Metaphysics: The Science of Life;* int. Brad Steiger; XXX + 284 p.; 17 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; St. Paul; Minnesota; USA; Llewellyn Publications; 1984; p. 14, 42, 218.
1462. FITTIPALDI, Bártolo; Editor; *Quando será Conhecida a Verdade sobre o Sonho?;* ENIGMAS DA HUMANIDADE; São Paulo, SP; Revista; N.º 3; 1984; p. 51-56.
1463. FITZHERBERT, Andrew; *Psychic Sense: A Realistic Approach to Developing Your Own Psychic Powers;* 138 p.; 10 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Singapore; Angus & Robertson Publishers; 1986; p. 76-80.
1464. FITZSIMONS, F. W.; *Opening the Psychic Door;* London; Hutchinson & Co.; s. d.; p. 82, 83, 101, 109-114, 127-129, 136, 140, 141, 163, 165, 166, 191, 192, 243, 244.

1465. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Les Apparitions Immatérielles de Vivants;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 63.º Année; Novembre, 1920; p. 321-328.
1466. FLAMMARION, Camille Nicolas; *O Desconhecido e os Problemas Psíquicos ("L'Inconnu et les Problèmes Psychiques");* trad. Arnaldo São Thiago; 2 Vols.; 520 p.; 9 caps.; Vol. I: 246 p.; Vol. II: 274 p.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; Vol. I: p. 90-93, 96, 107-199; Vol. II: p. 159-203, 272; ed. em fr., it., port.
1467. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Les Doubles;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 63.º Année; Octobre, 1920; p. 289-295.
1468. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Estela;* Romance; trad. Almerindo Martins de Castro; 332 p.; 35 caps.; 18 x 12 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1950; p. 60, 61, 202-205, 266.
1469. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Les Fantômes de Vivants;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 67.º Année; Novembre, 1924; p. 481-487.
1470. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Les Fantômes de Vivants;* (II); LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 68.º Année; Juin, 1925; p. 241-246.
1471. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Mémoires Biographiques et Philosophiques d'un Astronome;* 556 p.; 27 caps.; 55 ilus.; 1 enu.; 18 x 11,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; Ernest Flammarion, Éditeur; 1911; p. 235.
1472. FLAMMARION, Camille Nicolas; *A Morte e o seu Mistério;* s. t.; 3 Vols.; Vol. I: 320 p.; Vol. II: 362 p.; Vol. III: 366 p.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1982; Vol. I: p. 80-85, 124, 125, 232, 233; Vol. II: p. 38-88, 110-152; Vol. III: p. 117-125, 131; ed. em fr., ing., it., esp., port.
1473. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Les Observations Positives de Fantômes;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 67.º Année; Mars, 1924; p. 97-104.
1474. FLAMMARION, Camille Nicolas; *Urânia ("Uranie");* Romance; trad. Almerindo Martins de Castro; 198 p.; 17 caps.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 113-120; ed. em fr., it., port.
1475. FLAMMARION, Gabrielle-Camille; *Notre Monde... et L'Autre;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 70.º Année; Julliet, 1927; p. 289-294.
1476. FLASH; Redacion; *Una Muestra Argentino-Brasileña Dedicada a la "Vida Natural" y las Medicinas de Alternativa;* Buenos Aires; República Argentina; Revista; Semanal; Año VIII; N.º 414; 10, mayo, 1988; 2 ilus.; p. 48.
1477. FLETCHER, Frederic; *The Sixth Sense: Psychic Origin, Rationale and Development;* 144 p.; 10 caps.; 8 ilus.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; L. N. Fowler and Co.; 1907; p. 90, 95, 125.
1478. FLEW, Antony; *Is There a Case for Disembodied Survival?;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 66; N.º 2; April, 1972; 11 refs.; p. 129-144.
1479. FLINDT, Max H.; & BINDER, Otto O.; *Mankind: Child of the Stars;* pref. Conrad Borovski; 272 p.; 16 caps.; 237 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Coronet Books; 1976; p. 222.
1480. FLORES, Augusto; *O Sono e o Espírito;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimestral; Ano II; N.º 5; Setembro-Outubro, 1928; p. 170, 171.
1481. FLOURNOY, Théodore; *Espíritus y Mediums: Metapsíquica y Psicología ("Esprits et Médiums");* trad. Francisco Lombardía; 2 Vols.; Vol. II; 316 p.; 11 caps.; 29 ilus.; 20 x 13,5 cm; enc.; Madrid; España; La España Moderna; 1916; p. 47, 58, 59.
1482. FLYNN, Charles P.; *After the Beyond: Human Transformation and the Near-Death Experience;* int. Raymond A. Moody Jr.; posf. Kenneth Ring; XVIII + 190 p.; 11 caps.; tabs.; 47 refs.; 2 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Englewood Cliffs, NJ; USA; Prentice-Hall; 1986; p. 24-32.
1483. FLYNN, Charles P.; *Death and the Primacy of Love in Works of Dickens, Hugo, and Wilder;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; 23 refs.; p. 125-141.
1484. FLYNN, Charles P.; *Meanings and Implications of NDE's Transformations: Some Preliminary Findings and Implications;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; 14 refs.; p. 3-14.
1485. FLYNN, Charles P.; *Power, Morality, Democracy, and the Life Review;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; p. 13, 14.
1486. F. M. B. (Pseud.); *Proyección Astral o Desdoblamiento;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; Alicante; España; Revista; Mensual; Año VIII; N.º 91; Febrero, 1990; p. 37-40.
1487. FODOR, Nandor; *Algumas Incógnitas da Vida;* s. t.; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 23.º Ano; N.º 3; Março, 1962; p. 66-70.
1488. FODOR, Nandor; *Between Two Worlds;* XIV + 298 p.; 5 caps.; 38 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; 1964; p. 116-119, 170-172.
1489. FODOR, Nandor; *Encyclopaedia of Psychic Science;* pref. Oliver Lodge; int. Leslie A. Shepard; XL + 416 p.; glos. 928 termos; 25 x 20 x 3,5 cm; enc.; sob.; 3.ª imp.; New York, NY; University Books; November, 1969; p. 100-105.
1490. FODOR, Nandor; *The Haunted Mind: A Psychoanalyst Looks at the Supernatural;* 314 p.; 18 caps.; alf.; 21 x 10,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Helix Press; 1959; p. 173-185.
1491. FODOR, Nandor; *Mind Over Space;* 222 p.; 19 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Citadel Press; 1962; p. 28, 74-76.
1492. FODOR, Nandor; *New Approaches to Dream Interpretation;* XVI + 368 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1951; p. 184-187.
1493. FODOR, Nandor; *Telepathic Dreams;* AMERICAN IMAGO; Vol. 3; N.º 3; August, 1942; p. 61-87.

1494. FODOR, Nandor; *The Unaccountable;* Autobiography; 220 p.; 16 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Award Books; 1968; p. 120, 121.

1495. FOELKER, Rita; *Ponderações Em Torno das Viagens Astrais;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXV; N.º 5; Julho, 1990; p. 180, 181.

1496. FOIN, Raoul; *Les Mystères qui nos Entourent;* 180 p.; 7 caps.; 48 refs.; 18 x 13,5 cm; br.; Paris; Omnium Littéraire; 1967; p. 119-148.

1497. FOLHA de Londrina; Redação; *Curso Sobre Projeção Astral;* Reportagem; Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 40; N.º 10.964; 10, agosto, 1988; 1 ilus.; p. 5.

1498. FOLHA de Londrina; Redação; *Curso Sobre Viagem Astral;* Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; 4, julho, 1989; p. 6.

1499. FOLHA de Londrina; Redação; *É Grande a Procura Pelo Curso de Viagem Astral;* Reportagem; Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 40; N.º 10.970; 17, agosto, 1988; ilus.; p. 5.

1500. FOLHA de Londrina; Redação; *Experiências Fora do Corpo;* Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 41; N.º 11.319; 09, outubro, 1987; 1 ilus.; p. 1.

1501. FOLHA de Londrina; Redação; *Para Além do Corpo;* Londrina; Paraná; Brasil; Ano 40; N.º 1.042; 12, novembro, 1988; 1 ilus.; p. 1, 17.

1502. FOLHA de Londrina; Redação; *Pesquisadora Afirma que Todos Fazem "Viagens Fora do Corpo";* Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 41; N.º 11.318; 08, outubro, 1989; 1 ilus.; p. 4.

1503. FOLHA de Londrina; Redação; *Projeciologia tem Congresso Internacional;* Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 42; N.º 11.513; 3, junho, 1990; Seção: "Caderno 2"; 1 ilus.; p. 31.

1504. FOLHA de S. Paulo; Redação; *Cientistas Estudam Relatos de Pessoas Que Passaram pelos Limites da Morte;* São Paulo, SP; Jornal; Diário; Ano 66; 8, março, 1986; ilus.; p. 27.

1505. FOLHA de S. Paulo; Redação; *Experiências de Quase Morte não Seduzem os Japoneses;* São Paulo, SP; Jornal; Diário; 13, dezembro, 1991; Caderno: "Ciência"; p. 6-3.

1506. FOLHA de S. Paulo; Redação; *Quem Esteve à Morte Volta com Lembranças Diferentes;* São Paulo, SP; Jornal; Diário; Ano 67; N.º 21.459; 3, janeiro, 1988; 2.º Caderno; ilus.; p. A-21.

1507. FOLHA ESPÍRITA; Redação; *Um Caso de Desdobramento;* São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XII; N.º 142; Janeiro, 1986; ilus.; p. 5.

1508. FONSECA, Ramiro da; *Exteriorização da Sensibilidade;* REVISTA DE METAPSICOLOGIA; Lisboa; Portugal; Mensário; Ano V; N.º 3; Março, 1953; Suplemento: "Metapsíquica"; p. 77-82.

1509. FONTAINE, Pierre; *La Magie Chez les Noirs;* pref. Fernand Divoire; 178 p.; 11 caps.; ilus.; 22 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Dervy; Juin, 1949; p. 71-79.

1510. FONTANA, David; *NDEs - Not Just the Dying Brain;* PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; 12 refs.; p. 4-6.

1511. FONTANA, David; *Not Just the Dying Brain Reply;* PSI RESEARCHER; London; Magazine; Quarterly; N.º 8; Winter, 1993; Section: "Debate"; p. 24, 25.

1512. FONTCUBERTA, Antonio Blay; *Relajación y Energía;* 296 p.; 4 caps.; 6 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Barcelona; España; Elicien; 1976; p. 173-182.

1513. FONTENAY, Guillaume de; *A Propos D'Eusapia Paladino: Les Séances de Montfort-L'Amaury;* XXX + 282 p.; 10 caps.; 9 ilus.; 23 refs.; 21 x 14 cm; enc.; Paris; Société D'Éditions Scientifiques; 1898; p. 177, 179.

1514. FORD, Arthur; *Bericht von Leben nach dem Tode;* s. t.; 304 p.; 17 caps.; ono. 300; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; Scherz; München; República Federal Alemã; 1972; p. 220, 221, 292.

1515. FORD, Arthur; *Nothing So Strange;* Autobiography; col. Marguerite Harmon Bro; 250 p.; 20 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row Publishers; 1958; p. 159-162.

1516. FORD, Arthur; *Unknown But Known;* 176 p.; 12 caps.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; The New American Library; November, 1969; p. 52-56.

1517. FORMAN, Joan; *The Mask of Time;* 256 p.; 14 caps.; ilus.; glos. 23 termos; 79 refs.; alf.; 21,5 x 13 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; London; MacDonald and Jane's Publishers; 1979; p. 154, 155, 213, 236, 241, 254.

1518. FORMIGA, Eurícledes; & MONTEIRO, Eduardo Carvalho; *Motoqueiros no Além;* 150 p.; ilus.; glos. 27 termos; 18,5 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Araras, SP; Instituto de Difusão Espírita; Setembro, 1983; p. 49, 51, 52.

1519. FORT, Carmina; *Conversando Com Carlos Castaneda ("Conversaciones Con Carlos Castaneda");* Entrevista; trad. Luiz Fernando Sarmento; apres. Luiz Carlos Maciel; 124 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; (1992); p. 55, 103, 110, 120.

1520. FORTES, Clóvis Ramos; Editor; *Material de Proposta para uma Abordagem ao Pensamento Filosófico de Waldo Vieira;* Folheto; 43 p.; 7 ilus.; 33 x 21,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Instituto Universalista de Psicobioenergia e Projeciologia; Setembro, 1989; p. 1-43.

1521. FORTHUNY, Pascal; *Exteriorisation of the Double;* THE INTERNATIONAL PSYCHIC GAZETTE; London; Monthly; Vol. 20; N.º 219; December, 1931; Section: "Our International Chronicle"; p. 42, 43.

1522. FORTUNE, Dion (Pseud. de Violet Mary Firth); *Psychic Self-Defense: A Study in Occult Pathology and Criminality;* 210 p.; 20 caps.; bib. 211; 21,5 x 13,5 cm; br.; 17.ª imp.; London; The Aquarian Press; 1977; p. 13, 28, 36-40, 42, 48-53, 58, 63-65, 98-100, 145, 148, 154-156, 160, 164, 208; ed. em ing., esp.

1523. FORTUNE, Dion (Pseud. de Violet Mary Firth); *A Sacerdotiza da Lua ("Moon Magic");* trad. de Zilda Hutchinson Schild; 296 p.; 18 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; (1988); p. 19, 60, 100, 101, 105, 109--112, 125, 175, 224, 267.

1524. FORTUNE, Dion (Pseud. de Violet Mary Firth); *The Training and Work of an Initiate;* 126 p.; 16 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª imp.; London; The Aquarian Press; 1981; p. 80, 105, 106, 126; ed. em ing., esp.

1525. FOSS, Laurence; *Does Don Juan Really Fly?;* PHILOSOPHY OF SCIENCE; East Lansing; Michigan; USA; Journal; Monthly; Vol. 40; N.º 2; June, 1973; ilus.; 33 refs.; p. 298-316.

1526. FOSTER, Gloria M.; *Traum, Hellsehen oder Astralwanderung?;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 1; Janeiro, 1973; p. 71.

1527. FOX, Oliver (Pseud. de Hugh G. Callaway); *Astral Projection: A Record of Out-of-the-Body Experiences;* pref. John C. Wilson; 160 p.; 11 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; Secaucus; New Jersey; USA; Citadel Press; 1962; p. 1-160.

1528. FOX, Oliver (Pseud. de Hugh G. Callaway); *Dream-Travelling: Some Additional Notes;* OCCULT REVIEW; London; Mensário; Vol. 38; 1923; p. 332-338.

1529. FOX, Oliver (Pseud. de Hugh G. Callaway); *The Pineal Doorway: A Record of Research;* OCCULT REVIEW; London; Mensário; Vol. 31; N.º 4; April, 1920.

1530. FRANCIS, J. R.; *The Encyclopaedia of Death and Life in the Spirit-World: Opinions and Experiences from Eminent Sources;* 3 Vols.; 1.154 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; The Progressive Thinker Publishing House; 1895-1906; Vol. I: p. 159, 160, 178-182.

1531. FRANCO, Divaldo Pereira; *Além da Morte;* 260 p.; 33 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Livraria Alvorada Editora; 1968; p. 17, 35, 36, 44, 55, 84, 198, 204, 210, 222-229, 236, 237.

1532. FRANCO, Divaldo Pereira; *Depoimentos Vivos;* int. Nilson de Souza Pereira; 194 p.; 50 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Livraria Espírita Alvorada Editora; 1975; p. 68, 69, 163-165.

1533. FRANCO, Divaldo Pereira; *Nas Fronteiras da Loucura;* 252 p.; 31 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Salvador, BA; Brasil; Livraria Espírita Alvorada Editora; 1984; p. 12, 36-39, 41, 45-49, 54, 70, 71, 100, 101, 108, 109, 122, 131-133, 142-148, 178, 179, 187, 191-194, 196-201, 203, 208-211, 216-222, 240, 241.

1534. FRANCO, Divaldo Pereira; *Médiuns e Mediunidades;* 134 p.; 30 caps.; 21 x 14 cm; br.; Niterói, RJ; Brasil; Editora Arte & Cultura; 1990; p. 30, 31, 47.

1535. FRANCO, Divaldo Pereira; *Nos Bastidores da Obsessão;* 282 p.; 16 caps.; 18 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 11, 25, 31, 35, 63-65, 76, 105, 110, 120, 130, 133, 135, 136, 139, 273.

1536. FRANCO, Divaldo Pereira; *Painéis da Obsessão;* 270 p.; 32 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Salvador, BA; Brasil; Livraria Espírita Alvorada Editora; 1984; p. 28, 40, 41, 44, 60, 67, 91, 105, 208, 229, 246.

1537. FRANKLIN, Robert M.; *On the Acronym "OBE";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 1; January, 1975; p. 97, 98.

1538. FRANKLYN, Julian; Editor; *A Dictionary of the Occult;* int. Michael Lord; X + 302 p.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; New York, NY; Causeway Books; 1973; p. 105.

1539. FRANZ, Marie-Louise von; *On Dreams and Death: A Jungian Interpretation ("Traum und Tod");* trad. Emmanuel Xipolitas Kennedy & Vernon Brooks; XVI + 194 p.; 12 caps.; ilus.; 185 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Boston; Massachusetts; USA; Shambhala Publications; 1986; p. VIII, 43, 44, 58, 63, 76, 88, 99-108, 114, 147, 148, 154.

1540. FRATERNIDADE; Redação; *Waldo Vieira e o Espiritismo;* Lisboa; Portugal; Revista; Bimensário; Ano XXVI; N.º 302-303; Agosto-Setembro, 1988; p. 37, 38.

1541. FRAZER, Felix J.; *Parallel Paths to the Unseen Worlds;* int. Ann Davies; 382 p.; 26 caps.; ilus.; 23 x 15 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Builders of the Adytum; 1967; p. 43-46, 155-160, 369.

1542. FRAZER, James George; *The Golden Bough: A Study in Magic and Religion;* 13 Vols.; Vol. III; Part II; Taboo and the Perils of the Soul; XVI + 446 p.; 7 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; sob.; 3.ª ed.; Hong Kong; The Macmillan Press; 1980; p. 36-41, 49-58.

1543. FRAZIER, Kendrick; Editor; *Paranormal Borderlands of Science;* Anthology; XIV + 470 p.; 23 ilus.; 34 tabs.; bib. nos caps.; 19 figs.; 23 x 15 x 3,5 cm; br.; Buffalo, NY; USA; Prometheus Books; 1981; p. 16, 155, 161, 162, 167.

1544. FREEDLAND, Nat; *The Occult Explosion;* 270 p.; 18 caps.; alf.; 22 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1972; p. 63, 100-102; ed. em ing., esp.

1545. FREIRE, António Joaquim; *Da Alma Humana: Metapsicologia Experimental;* 320 p.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Federação Espírita Portuguesa; 1950; p. 150-176, 285-302.

1546. FREIRE, António Joaquim; *À Margem do Espiritismo: Da Sabedoria Antiga à Ciência Moderna;* 214 p.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Porto; Portugal; Sociedade Portuense de Investigações Psíquicas; 1948; p. 46, 47, 183, 184.

1547. FREIRE, António Joaquim; *Da Evolução do Espiritismo: Depoimentos e Controvérsias;* 360 p.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Federação Espírita Portuguesa; 1952; p. 46, 47, 75, 112, 128, 129, 199, 223-225, 235.

1548. FREIRE, António Joaquim; *Da Fraude no Espiritismo Experimental;* 84 p.; 18 x 12,5 cm; br.; Porto; Portugal; Sociedade Portuense de Investigações Psíquicas; 1950; p. 36, 43, 44; ed. em port., esp.

1549. FREITAS FILHO, José de; *Pensamento, Consciência, Evolução e Vida;* apres. Maria Carolina França de Oliveira, Marcos Carlos Jeliskovisk, & Lisete Mello de Freitas; XIV + 80 p.; ilus.; glos. p. 79, 80; 21,5 x 15 cm; br.; 2.ª ed.; Itajaí; Santa Catarina; Brasil; Edição do Autor; 1986; p. 10, 30, 45-48.

1550. FREITAS, Alberto de; *Viagem ao Invisível;* INFORMAÇÃO; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano VI; N.º 65; Abril, 1982; p. 20-24.

1551. FREITAS, J. Garcia de; *A Reencarnação e a Salvação Segundo o Espiritismo;* 208 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Editora Cátedra; 1987; p. 67-71.

1552. FREIXEDO, Salvador; *Curanderismo y Curaciones por la Fe;* 190 p.; 26 caps.; ilus.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; España; Ediciones Martínez Roca; 1983; p. 48, 49, 114.

1553. FREIXEDO, Salvador; *El Diabolico Inconsciente: Parapsicologia y Religión;* col. Alfonso Martínez Taboas; 388 p.; 14 caps.; ilus.; 117 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 5.ª ed.; México, DF; Editorial Orion; Enero, 1977; p. 49-53.

1554. FREIXEDO, Salvador; *Extraterrestres y Creencias Religiosas;* 200 p.; 12 caps.; 19 x 11,5 cm; br.; 2.ª ed.; México, DF; Editorial Orion; 1977; p. 88, 95.

1555. FREIXEDO, Salvador; *La Religión entre la Parapsicologia y los Ovnis;* 272 p.; 5 caps.; ilus.; 57 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; México, DF; Editorial Orion; 1978; p. 44.

1556. FREUD, Sigmund; *Studies in Parapsychology;* s. t.; int. Philip Rieff; 126 p.; 3 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Collier Books; s. d.; p. 39-42.

1557. FRIAS, Lena; *Projeciologia: O Olho do Cientista no Universo da Consciência;* Comunicação Pessoal; Xerocópia; 4 p.; Rio de Janeiro; Maio-Junho, 1990; p. 1-4.

1558. FRICHET, Henry; *Les Forces Mystérienses;* 282 p.; 17 x 11,5 cm; enc.; Paris; Librairie Astra; s. d.; p. 130-135, 142--148, 242, 243.

1559. FRICHET, Henry; *L'Homme et ses Pouvoirs Secrets;* 244 p.; 17 caps.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie Astra; 1945; p. 43, 179, 180.

1560. FRISEN, Roy M.; *Astral Journeys;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Revista; Mensário; Vol. 6; N.º 11; November, 1953; p. 16-23.

1561. FROST, Gavin; & FROST, Yvonne; *Astral Travel;* 240 p.; 12 caps.; ilus.; 26 refs.; 2 apênd.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Granada Publishing; 1982; p. 1-240.

1562. FRUNGILO JÚNIOR, Wilson; *Do Outro Lado;* Romance; 156 p.; 7 caps.; 18,5 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; Janeiro, 1984; p. 49, 84-92, 99-102, 118, 142-153.

1563. FUGAIRON, Louis Sophrone; *La Survivance de L'Ame: La Mort et la Renaissance Chez les Êtres Vivants;* 276 p.; 17 caps.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie du Magnétisme; 1907; p. 114-127, 131-137, 153-155, 166, 167.

1564. FULLER, Curtis; *Mirror Images and OBE's;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 28; N.º 3; Issue 300; March, 1975; Section: "I See By the Papers"; p. 8, 10, 12, 14.

1565. FULLER, Curtis; *NDE's and Predictions;* FATE; Magazine; Vol. 35; October, 1982; p. 18, 19.

1566. FULLER, Curtis; *Visions Come True;* FATE; Magazine; Vol. 35; October, 1982; p. 20, 21.

1567. FULLER, John G.; *The Airmen Who Would Not Die;* X + 370 p.; 15 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Berkley Publishing; 1980; p. 127-129.

1568. FUNK, Isaac Kaufman; *The Widow's Mite and Other Psychic Phenomena;* XIV + 538 p.; 16 caps.; ilus.; 193 refs.; 4 apênd.; alf.; 22 x 14,5 x 5 cm; enc.; New York, NY; Funk & Wagnalls Co.; 1904; p. 10, 187, 188, 380-390.

1569. FUNK, Issac Kaufman; *The Psychic Riddle;* VIII + 244 p.; 6 caps.; ilus.; 5 apênd.; alf.; 19 x 12 x 3 cm; enc.; New York, NY; Funk & Wagnalls Co.; February, 1907; p. 179-198.

1570. FUNK, Joel; *What Survives? Contemporary Explorations of Life After Death (Gary Doore-Editor);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 4; Summer, 1992; p. 247-253.

1571. FURN, Bette G.; *Adjustment and the Near-Death Experience: A Conceptual and Therapeutic Model;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 1; Fall, 1987; 23 refs.; p. 4-19.

1572. FUTCH, Dean; *An Astral Flight?;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 18; N.º 2; Issue N.º 179; February, 1965; Section: "Report From the Readers"; p. 134, 145.

1573. G. (Pseud.); *Pequeno e Divertido Dicionário de Diabos, Demônios, Capetas e Espíritos Diabólicos;* Dicionário; 198 p.; 12 refs.; 17,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Marco Zero; Agosto, 1992; p. 30, 47, 142.

1574. GABBARD, Glen O.; & TWEMLOW, Stuart W.; *An Overview of Altered Mind / Body Perception;* BULLETIN OF THE MENNINGER CLINIC; Vol. 50; N.º 4; July, 1986; 55 refs.; p. 351-366.

1575. GABBARD, Glen O.; TWEMLOW, Stuart W.; *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 4 refs.; p. 261-263.

1576. GABBARD, Glen O.; TWEMLOW, Stuart W.; *Do "Near-Death Experiences" Occur Only Near Death? - Revisited;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; 16 refs.; p. 41-47.

1577. GABBARD, Glen O.; & TWEMLOW, Stuart W.; *With the Eyes of the Mind: An Empirical Analysis of Out-of-Body States;* pref. Stephen A. Appelbaum; XII + 274 p.; 13 caps.; ilus.; tabs.; bib. 241-262; ono.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; New York, NY; Praeger Special Studies; 1984; p. I-XII, 1-274.

1578. GABBARD, Glen O.; TWEMLOW, Stuart W.; & JONES, Fowler C.; *Differential Diagnosis of Altered Mind / Body Perception;* PSYCHIATRY-JOURNAL FOR THE STUDY OF INTERPERSONAL PROCESSES; Washington, DC; USA; Quarterly; Vol. 45; N.º 4; November, 1982; 30 refs.; p. 361-369.

1579. GABBARD, Glen O.; TWEMLOW, Stuart W.; & JONES, Fowler C.; *Do "Near Death Experiences" Occur Only Near Death?;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 169; N.º 6; 1981; 18 refs.; p. 374-377.

1580. GACKENBACH, Jayne; *Lucid Dreaming Project;* THE A.R.E. JOURNAL; Virginia Beach, VA; USA; Monthly; Vol. XV; N.º 6; November, 1980; tab.; 41 refs.; p. 253-265.

1581. GACKENBACH, Jayne; CURREN, R; & CUTLER, G; *Presleep Determinants and Postsleep Results of Lucid Versus Vivid Dreams;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 2 (2); 1983; p. 4, 5.

1582. GACKENBACH, Jayne; & LA BERGE, Stephen; Editors; *Conscious Mind, Sleeping Brain: Perspectives on Lucid Dreaming;* Anthology; XX + 448 p.; 19 caps.; alf.; 23 x 15,5 x 4 cm; enc.; New York, NY; Plenum Press; 1988; p. 13, 111, 239-241, 335, 353-368, 373-375, 378, 380-382, 384-386, 392-396.

1583. GADD, Laurence D.; & Editors; *The Second Book of the Strange;* 342 p.; 41 ilus.; alf.; 20,5 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; World Almanac Publications; 1981; p. 11, 27, 28, 217, 271.

1584. GADDIS, Vincent H.; *Mysterious Fires and Lights;* 236 p.; 15 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing; August, 1968; p. 133, 143, 148.

1585. GAIL, Abbe; *Realize Your Psychic Power;* 188 p.; 11 caps.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; Luton; Beds; Great Britain; Lennard Publishing; 1988; p. 142.

1586. GALEAZZI, Marlene Anna; *Tia Neiva: A Médium que Salvou a Si Mesma da Morte;* MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; Ano 31; N.º 1.601; 25, dezembro, 1982; ilus.; p. 126-129.

1587. GALICHON, Clara; *Imitacion de Jesucristo Ante ele Espiritualismo Moderno;* trad. Doctor Nicodemo; 204 p.; 114 caps.; glos. 21 termos; 1 apênd.; 20,5 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kiev; 1946; p. 205.

1588. GALLAGHER, Patrick; *Over Easy: A Cultural Anthropologist's Near-Death Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 2; N.º 2; December, 1982; 8 refs.; p. 140-149.

1589. GALLANI, Fortunato; *A Borboleta Encantada;* 122 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; s. local; Brasil; Edição de Autor; 1985; p. 36.

1590. GALLAS, Anna Kelma; *Viagens Extracorporais são mais Comuns do que se Imagina;* O DIA; Teresina; Piauí; Brasil; Jornal; Diário; Ano XLI; N.º 9.980; 8, agosto, 1992; 1 ilus.; p. 11.

1591. GALLUP, JR., George; *With William Proctor; Adventures in Immortality;* 214 p.; 14 caps.; apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; London; Corgi Books; 1984; p. 12, 13, 17, 22, 30, 35-40, 46, 68, 99, 100, 133, 139, 146, 160, 161.

1592. GAMA, Ramiro; *Lindos Casos da Mediunidade Gloriosa;* 190 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1977; p. 15, 32, 46, 100, 114, 115, 130, 132-134, 158.

1593. GAMA, Zilda; *Dor Suprema;* Romance; 542 p.; 9 caps.; 18,5 x 13 x 4 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira; 1944; p. 91, 92, 163, 164, 243-253, 381, 382, 436-444, 451-454, 483-491, 500, 501, 511-515.

1594. GAMA, Zilda; *Redenção;* Romance; 446 p.; 44 caps.; 17,5 x 12,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Livraria da Federação Espírita Brasileira; 1929; p. 142, 143.

1595. GAMMON, Roland; *Nirvana Now;* XVI + 536 p.; 24 caps.; 23,5 x 16 x 5 cm; enc.; sob.; New York, NY; World Authors; 1980; p. 27, 35, 39, 48, 50, 51, 56, 65, 152, 175, 177, 209, 329, 356, 362, 454.

1596. GARDNER, Martin; *From SRI to Delphi: The Curious "Mind Race";* THE SKEPTICAL INQUIRER; Buffalo; New York; USA; Vol. IX; N.º 2; Winter, 1984-1985; Section: "Notes of a Psi-Watcher"; ilus.; p. 118-121.

1597. GARDNER, Martin; *How Not to Test A Psychic (Panel Stepanek);* 264 p.; 29 caps.; 7 ilus.; 7 enu.; *post.;* alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1989; p. 245-247.

1598. GARDNER, Martin; *Science Good, Bad and Bogus;* XVIII + 412 p.; 38 caps.; ilus.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; Buffalo, NY; USA; Prometheus Books; 1981; p. 96, 98, 144, 145, 302, 303, 378.

1599. GARFIELD, Laeh Maggie; & GRANT, Jack; *Companions in Spirit;* XVI + 160 p.; 14 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Berkeley, CA; USA; Celestial Arts; December, 1984; p. 5, 49, 77, 115.

1600. GARFIELD, Patricia L.; *Creative Dreaming;* 244 p.; 9 caps.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 7.ª imp.; New York, NY; Ballantine Books; January, 1981; p. 118-150, 221, 222; ed. em ing., port.

1601. GARFIELD, Patricia L.; *Pathway to Ecstasy;* Autobiography; XVI + 254 p.; 18 caps.; 48 ilus.; 87 refs.; 2 apênd.; alf.; 23 x 20 cm; enc.; sob.; New York, NY; Holt, Rinehart & Winston; 1979; p. 13, 36, 72-77, 95, 113-128, 141-150.

1602. GARLAND, Hamlin; *Forty Years of Psychic Research: A Plain Narrative of Fact;* Autobiography; X + 394 p.; 26 caps.; 1 ilus.; 22 x 14,5 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; The Macmillan Co.; April, 1936; p. 36, 37, 155, 192, 193.

1603. GARNIER FRÈRES, Éditions; *L'Occultisme Pour Tous;* 192 p.; 15 caps.; ilus.; 17,5 x 11,5 cm; br.; pocket; Paris; Éditions Garnier Frères; 1973; p. 48, 61-63, 83, 84; ed. em fr., esp.

1604. GARNIER, Jacques (Pseud. de Lauro Michielin); *Além das Fronteiras do Mundo;* 312 p.; 54 caps.; 17,5 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1949; p. 142, 225, 226, 292, 293, 302.

1605. GARNIER, Jacques (Pseud. de Lauro Michielin); *Rumo ao Infinito;* 258 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1950; p. 85, 87, 89, 90, 143, 144, 154-158, 204, 205, 208-215, 217, 220, 243, 244.

1606. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Adventures in the Supernatural: A Personal Memoir;* Autobiography; XII + 242 p.; 21 caps.; 20 x 13 cm; enc.; New York, NY; Garrett Publications; 1949; p. 175, 184, 227.

1607. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Awareness;* XVIII + 308 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; 4.ª imp.; New York, NY; Creative Age Press; 1945; p. 278-282.

1608. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Beyond The Five Senses;* Anthology; 384 p.; 22 x 14 x 3 cm; glos. 26 termos; enc.; sob.; New York, NY; J. B. Lippincott Co.; 1957; p. 42-58.

1609. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; Editor; *Does Man Survive Death? A Symposium;* Anthology; 204 p.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Helix Press; 1957; p. 38, 197-199.

1610. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Many Voices: The Autobiography of a Medium*; int. Allan Angoff; 252 p.; 52 caps.; alf.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1968; p. 189, 190, 193-195, 197, 198; ed. em ing., port.

1611. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *My Life as a Search for the Meaning of Mediumship;* Autobiography; 226 p.; 40 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1939; p. 156-161, 203-205; ed. em ing., it.

1612. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Telepathy: In Search of a Lost Faculty;* int. Eugene Rollin Corson; XXX + 210 p.; 40 refs.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Creative Age Press; 1945; p. 67-90.

1613. GARRETT, Eileen Jeannette Vancho Lyttle; *Ten Years of Activities;* 132 p.; 2 ilus.; 155 biogs.; alf.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1965; p. 13, 27, 28, 31, 41, 97, 102, 103.

1614. GARRIDO, Reginaldo; *Os Mistérios dos Sonhos;* O ELO; Rio de Janeiro, RJ; Boletim; Indeterminado; Ano 1; N.º 3; Novembro-Dezembro, 1987; p. 3.

1615. GARZUZE, Rosala; *Parapsicologia;* pref. Roberto Novais; 110 p.; 18,5 x 13 cm; br.; Instituto Neo-Pitagórico; Curitiba; Paraná; Brasil; 1973; p. 90-95.

1616. GASPARETTO, Zíbia Milani; *Entre o Amor e a Guerra;* Romance; 260 p.; 29 caps.; 20,5 x 14 cm; br.; 7.ª ed.; São Paulo, SP; Editora e Distribuidora A. C. C. E. Os Caminheiros; 1987; p. 62, 187, 188, 242-244, 252-258.

1617. GASPARETTO, Zíbia Milani; *O Mundo em que Eu Vivo;* 260 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Associação Cristã de Cultura Espírita "Os Caminheiros"; s. d.; p. 93, 94, 103.

1618. GAULD, Alan Ogilvie; *Abnormal Hypnotic Phenomena: A Survey of Nineteenth Century Case (Eric J. Dingwall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 45; N.º 746; December, 1970; p. 408-413.

1619. GAULD, Alan Ogilvie; *The Founders of Psychical Research;* XII + 388 p.; 14 caps.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Schocken Books; 1968; p. 162-164, 169, 170, 182.

1620. GAULD, Alan Ogilvie; *Mediumship and Survival: A Century of Investigations;* pref. Brian Inglis; XIV + 288 p.; 17 caps.; ilus.; 174 refs.; alf.; 22 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; William Heinemann; 1982; p. 18, 143, 144, 215-230, 250-253, 259, 265; ed. em ing., port.

1621. GAULD, Alan Ogilvie; *The Story of Ruth (Morton Schatzman);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 788; June, 1981; p. 94- 97.

1622. GAULD, Alan Olgilvie; *You Cannot Die: The Incredible Findings of A Century of Research on Death (Ian Currie);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 780; June, 1979; p. 122, 123.

1623. GAY, Maurice; *Authenticated Pictures of the Silver Cord After Death;* CHIMES; Brea; Califórnia; USA; Magazine; Monthly; Vol. 9; N.º 7; July, 1950; 7 ilus.; p. 10, 11.

1624. GAYNARD, T. J.; *Young People and the Paranormal;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 826; January, 1992; 7 ilus.; 4 tabs.; 26 refs.; p. 165-180.

1625. GAYNOR, Frank; *Dictionary of Mysticism;* 210 p.; glos. 2.221 termos; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Philosophical Library; 1953; p. 19, 26.

1626. GAZETA DE TERESÓPOLIS; Redação; *Projeciologia Dia 10 na Prefeitura;* Teresópolis, RJ; Brasil; Jornal; Ano XIX; N.º 3.338; 2, agosto, 1990; p. 1, 3.

1627. GAZETA DE VILA PRUDENTE; Redação; *Você Sabe o Que é Projeciologia?;* São Paulo, SP; Jornal; 11, outubro, 1990; 1 ilus.; p. 3.

1628. GAZETA DO POVO; Redação; *Reencarnação Terá Curso em Curitiba;* Curitiba, PR; Brasil; Jornal; Diário; Ano 72; N.º 22.283; 15, setembro, 1990; 1 ilus.; p. 16.

1629. GEDDES, Auckland; *A Voice From the Grandstand;* THE EDINBURG MEDICAL JOURNAL; Great Britain; Vol. XLIV; N.º VI; June, 1937; p. 365-384.

1630. GEISLER, Hans; *Man Will Nil Wilder in Diesen Körper Zurück...;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; Alemanha Ocidental; 16 Jahrgang; N.º 3; März, 1965; p. 224-228.

1631. GEISLER, Hans; *Sind Astralwanderungen Wirklich so Gefährlich?;* ESOTERA; Freiburg; Alemanha Ocidental; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 7; Julho, 1973; p. 578.

1632. GELEY, Gustave; *L'Ectoplasmie et la Clairvoyance: Observations et Expériences Personnelles;* IV + 446 p.; ilus.; 24,5 x 16 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1924; p. 189, 190; ed. em fr., ing.

1633. GELEY, Gustave; *De L'Inconscient au Conscient;* XIV + 346 p.; 27 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1921; p. 142, 273, 274; ed. em fr., ing., esp., port.

1634. GELEY, Gustave; *Essai de Revue Génerale et D'Interprétation Synthétique du Spiritisme;* (II); pref. Jean Meyer; VIII + 120 p.; 20 ilus.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; 3.ª ed.; Paris; Éditions de la B. P. S.; 1925; p. 16, 69.

1635. GELEY, Gustave; *Les Preuves du Transformisme;* 288 p.; ilus.; 24 refs.; prancha; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Félix Alcan, Éditeur; 1901; p. 270, 271.

1636. GELEY, Gustave; *O Ser Subconsciente ("L'Être Subconscient");* trad. e int. Gilberto Campista Guarino; 230 p.; 7 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1975; p. 91-94, 167; ed. em fr., esp., port.

1637. GELEY, Gustave (Pseud.: E. Gyel); *Resumo da Doutrina Espírita;* trad. e int. Isidoro Duarte Santos; pref. Jean Meyer; 194 p.; 8 caps.; glos. 176 termos; 22 x 15,5 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1975; p. 31, 32, 66, 67, 76-78, 172; ed. em fr., esp., port.

1638. GELLER, Uri; *My Story;* Autobiography; 282 p.; 18 caps.; ilus.; 21 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Praeger Publishers; 1975; p. 267-269; ed. em ing., port.

1639. GELLER, Uri; & PLAYFAIR, Guy Lyon; *The Geller Effect;* 288 p.; 17 caps.; 57 ilus.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Henry Holt and Co.; 1987; p. 199-201, 210.

1640. GENOVA, Amy Sunshine; *The Near-Death Experience;* McCALL'S; Vol. 115; February, 1988; p. 103-106.

1641. GENTILE, Salvador; *Mundo dos Espíritos;* 192 p.; 10 caps.; ilus.; 18,5 x 13 cm; br.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; Janeiro, 1988; p. 153-176.
1642. GENTY, Bernard; *Spiritisme: Philosophie Scientifique;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Bimensuelle; 100e. Année; Janvier-Février, 1957; tab.; p. 1-6.
1643. GERBER, Richard; *Vibrational Medicine: New Choices for Healing Ourselves;* pref. William A. Tiller; int. Gabriel Consens; 560 p.; 13 caps.; 34 ilus.; glos. 162 termos; 197 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; br.; Santa Fe; New Mexico; USA; Bear & Co.; 1988; p. 139-142, 157, 320, 538, 539.
1644. GERHARDI, William Alexander; *Resurrection;* Novel; Autobiography; pref. Hugh Kingsmill; 368 p.; 100 caps.; 18,5 x 12,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Macdonald & Co.; 1948; p. 13-362.
1645. GÉRIN-RICARD, L. de; *História do Ocultismo ("Histoire de L'Occultisme");* trad. Edilson Alkmin Cunha; 268 p.; 13 caps.; 9 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Bloch; Setembro, 1966; p. 16.
1646. GERLOFF, Hans; *Die Phantome von Kopenhagen: Das Medium Einer Millsen;* 240 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 21 x 15 cm; br.; München; República Federal Alemã; Dr. Gerlach'sche Verlagsbuchhandlung; (1954); p. 27, 29, 165, 166.
1647. GERTZ, John; *Hypnagogic Fantasy, EEG, and Psi Performance in a Single Subject;* THE JOURNAL OF AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; Vol. 77; N.º 2; April, 1983; 43 refs.; p. 155-170.
1648. GETTINGS, Fred; *Encyclopedia of the Occult: A Guide to Every Aspect of Occult Lore, Belief, and Practice;* 256 p.; 92 ilus.; 127 refs.; 24,5 x 18,5 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co.; 1986; p. 29, 30, 174, 203.
1649. GETTINGS, Fred; *Secret Symbolism in Occult Art;* 160 p.; 208 ilus.; alf.; 28 x 21,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harmony Books; 1987; p. 84.
1650. GEYMULLER, Henry de; *Swedenborg et les Phénomènes Psychiques;* 462 p.; 4 caps.; bib. 442-453; 91 refs.; 22,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Paris; Livrairie Ernest Leroux; (1936); p. 412-415.
1651. G. G. (Pseud. de George Gurjan); *A Classe Média Vai (e Volta) ao Paraíso;* MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; N.º 1.814; Ano 35; 24, janeiro, 1987; ilus.; p. 106.
1652. GHETTI, Felippo; *A Mais Extraordinária Vidente do Mundo;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXX; N.º 2; 15, março, 1954; p. 36-39.
1653. GIBBS, John C.; *Moody's Versus Siegel's Interpretation of the Near-Death Experience: An Evaluation Based on Recent Research;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Farmington; Connecticut; USA; Semi--annualy; Vol. 5; N.º 2; 1987; 12 refs.; p. 67-82.
1654. GIBBS, John C.; *The Near-Death Experience: Balancing Siegel's View;* AMERICAN PSYCHOLOGIST; Vol. 36; 1981; p. 1457, 1458.
1655. GIBIER, Paul; *Análise das Cousas: Ensaio sobre a Ciência Futura;* trad. e pref. T.; 234 p.; 12 caps.; ilus.; 18 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1934; p. 105, 113-115, 117, 123-130.
1656. GIBIM, Ruy; *Um Fato Curioso de Desdobramento;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXV; N.º 3; Abril, 1990; p. 67.
1657. GIBSON, Edmond P.; *Astral Dream;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 6; N.º 6; Issue N.º 39; June, 1953; 1 ilus.; p. 103-106.
1658. GIBSON, Edmond P.; *Men Who Came Back From the Dead;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 3; N.º 7; November, 1950; 1 ilus.; p. 13-15.
1659. GIBSON, Litzka R.; & GIBSON, W. B.; *The Mystic and Occult Arts: A Guide to their Use in Daily Living;* 224 p.; 10 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; 1969.
1660. GIESLER, Patric V.; *Lucid OBEs: A Case Report;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 17; N.º 5; September-October, 1986; 9 refs.; p. 5-7.
1661. GIESLER, Patric V.; *Parapsychological Anthropology: I. Multi-Method Approaches to the Study of Psi in the Field Setting;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 4; October, 1984; 141 refs.; 1 apênd.; p. 289-330.
1662. GIESLER, Patric V.; *The Relationship Between the Out-of-Body Experience and Lucid Dreaming: A Personal Account;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 5; N.º 1; June, 1986; p. 38-43.
1663. GILBERT, Alice; *Philip in the Spheres;* London; Aquarian Press; 1952; p. 17, 56, 101.
1664. GILBERT, Alice; *Philip in Two Worlds;* pref. L. A. G. Strong; 242 p.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Andrew Dakers; 1948; p. 94, 113, 126-139.
1665. GILDEA, William; *Nem Céu, Nem Inferno: Uma Luz Depois da Morte;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LII; N.º 15. 968; 30, junho, 1977; ilus.; p. 43.
1666. GILLOT, Marguerite; *Aux Portes de l'Invisible;* Autobiografia; 272 p.; 8 caps.; 19 x 14 cm; br.; Neuchâtel; Suiça; Editions de la Baconnière; 1978; p. 57-67.
1667. GILOT, Laura Boggio; *The Transpersonal Experience of Death;* METAPSICHICA; Rivista; N.º 41; 1987; p. 25-29.
1668. GIOVETTI, Paola; *Esperienze Durante la Morte Clinica-Intervista con l'Arch. Stefan von Jankovich;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 79.º; N.º 2; Aprile-Giugno, 1979; p. 111-120.
1669. GIOVETTI, Paola; *Le Esperienze in Punto di Morte Presso Altre Culture;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXVII; N.º 3; Luglio-Settembre, 1987; p. 209-213.
1670. GIOVETTI, Paola; *Esperienze Spontanee al Letto di Morte;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 79.º; N.º 4; Ottobre-Diciembre, 1979; p. 257-279.

1671. GIOVETTI, Paola; *Il Fenomeno dello Sdoppiamento;* ASTRA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Anno XIV; N.º 4; Aprile, 1990; Seção: "Noi e l'Ignoto"; 1 ilus.; p. 86.

1672. GIOVETTI, Paola; *Inchiesta Sulle Esperienze Fuori dal Corpo;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 81.º; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1981; p. 358-371.

1673. GIOVETTI, Paola; *Italian Studies Compare NDE, OBE Findings;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 3; N.º 4; Spring, 1984; ilus.; p. 1-3.

1674. GIOVETTI, Paola; *NDE;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90.º; N.º 2; Aprile-Giugno, 1990; Seção: "Notiziario"; p. 196.

1675. GIOVETTI, Paola; *Out-of-Body Experiences: An Italian Survey;* THETA: THE JOURNAL OF THE PSYCHICAL RESEARCH FOUNDATION; Chapel Hill, NC; USA; Quarterly; Vol. 11; 1983; p. 62-66.

1676. GIOVETTI, Paola; *Qualcuno é Tornato;* pref. Emilio Servadio; 176 p.; 13 caps.; 24 refs.; 20 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Armenia Editore; 1981; p. 8, 24, 43-58, 68.

1677. GIOVETTI, Paola; *Quando Swedenborg "vide" Stoccolma Bruciare;* ASTRA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Anno XIV; N.º 4; Aprile, 1990; 4 ilus.; p. 94-96.

1678. GIOVETTI, Paola; *Teresa Neumann di Konnersreuth;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXVII; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1987; p. 362-369.

1679. GIOVETTI, Paola; *Viaggi Senza Corpo;* 160 p.; 22 refs.; 20 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Armenia Editore; 1983; p. 1--160.

1680. GIOVETTI, Paola; *Le Visioni dei Morenti;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 80; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1980; p. 319-331.

1681. GIOVETTI, Paola; *Yvonne-Aimée de Malestroit: Una Donna Straordinaria;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno XCIII; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1993; p. 1-8.

1682. GIROLAMO, Nancy Puhlmann Di; *O Castelo das Aves Feridas;* 100 p.; 27 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Instituição Beneficente Nosso Lar; s. d.; p. 13-98.

1683. GISSURARSON, Loftur R.; & HARALDSSON, Erlendur; *The Icelandic Physical Medium Indridi Indridason;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 57; Part. 214; January, 1989; 8 ilus.; 46 refs.; alf.; p. 54-148.

1684. GITTELSON, Bernard; & TORBET, Laura; *Itangible Evidence;* 618 p.; 19 caps.; 76 ilus.; 283 refs.; 76 tabs.; 2 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; br.; New York, NY; Simon & Schuster; 1987; p. 22, 23, 146, 149, 150, 174, 182, 190, 191, 212, 258, 264-266, 272-281.

1685. GLASKIN, Gerald M.; *A Door to Eternity: Proving the Christos Experience;* 184 p.; ilus.; 17 refs.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Wildwood House; Australia; Bookwise; 1979; p. 166-170.

1686. GLASKIN, Gerald M.; *Mergulho Numa Vida Passada;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 59; Agosto, 1977; ilus.; p. 20-24.

1687. GLASKIN, Gerald M.; *Windows of the Mind: The Christos Experiment;* 208 p.; 20 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Wildwood House; 1974; p. 11-18, 27-35, 177, 201.

1688. GLASKIN, Gerald M.; *Worlds Within: Probing the Christos Experience;* 224 p.; ilus.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Wildwood House; 1976; p. 214-223.

1689. GLICKSOHN, Joseph; *The Structure of Subjective Experience: Interdependencies Along the Sleep-wake-fulness Continuum;* JOURNAL OF MENTAL IMAGERY; Tel-Aviv U; Ramat-Aviv; Israel; Vol. 13; N.º 2; Summer, 1989; p. 96-106.

1690. GLIKSMAN, Michael D.; & KELLEHEAR, Allan; *Near-Death Experiences and the Measurement of Blood Gases;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 8 refs.; p. 41-43.

1691. GLOBO, O; Redação; *Americano Conta que Morreu e Gostou;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LIX; N.º 18.171; 5, agosto, 1983; p. 14.

1692. GLOBO, O; Redação; *Astrologia e Sensitivos em Debate;* Rio de Janeiro, RJ; N.º 537; 27, setembro, 1992; Caderno Jornal de Bairro: "Ilha do Governador"; 1 ilus.; p. 18.

1693. GLOBO, O; Redação; *Energia, Um "Santo Remédio" Para as Doenças;* Entrevista; Rio de Janeiro, RJ; Jornal; Diário; Ano LXIV; N.º 20.096; 29, novembro, 1988; Caderno Jornal de Bairro: "Tijuca"; N.º 344; 1 ilus.; p. 4.

1694. GLOBO, O; Redação; Apla; *A Enfermeira Morta Durante Duas Horas;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XXXVII; N.º 10.890; 31, outubro, 1961; p. 1, 2.

1695. GLOBO, O; Redação; *Especialista Falará Sobre Viagens Astrais na EAPAC;* Rio de Janeiro; 22, julho, 1990; Caderno Jornal de Bairro: "Ilha do Governador"; 1 ilus.; p. 57.

1696. GLOBO, O; Redação; *Fronteira da Morte Já Atrai Médicos;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXI; N.º 19.096; 27, fevereiro, 1986; Seção: "Ciência e Vida"; ilus.; p. 18.

1697. GLOBO, O; Redação; *Hotel Nacional Sedia Congresso de Projeciologia;* Rio de Janeiro; N.º 422; 24, maio, 1990; Caderno Jornal de Bairro: "Barra de Tijuca"; 1 ilus.; p. 35.

1698. GLOBO, O; Redação; *Menina Conversa com Pais Após Morte Clínica;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXII; N.º 19.401; 30, dezembro, 1986; ilus.; p. 16.

1699. GLOBO, O; Redação; *No Rio, Congresso sobre a Projeciologia;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXV; N.º 20.651; 7, junho, 1990; Seção: "Grande Rio"; p. 18.

1700. **GLOBO, O;** Redação; *Normal e Paranormal: Onde Está a Realidade?;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LIII; N.º 16.063; 3, outubro, 1977; p. 17.
1701. **GLOBO, O;** Redação; *Palestras Gratuitas Sobre Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; N.º 545; 8, dezembro, 1992; Caderno Jornal de Bairro: "Botafogo"; 1 ilus.; p. 9.
1702. **GLOBO, O;** Redação; *Projeciologia, Nova Ciência dos Fenômenos Extrafísicos;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXV; N.º 20.640; 27, maio, 1990; Seção: "O Mundo"; 1 ilus.; p. 26.
1703. **GLOBO, O;** Redação; *"Ressuscitados" Acham a Morte Uma Agradável Sensação de Paz Total;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; 5, maio, 1975; p. 28.
1704. **GLOBO, O;** Redação; World Report; *Na Volta da Fronteira da Morte, Nova Visão da Vida;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LIX; N.º 18.484; 17, junho, 1984; ilus.; p. 29.
1705. **GOBRON, Gabriel;** *Des Communications Médiumniques entre Vivants d'aprés le Dr. Emile Mattiesen;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 83.º Année; Février, 1940; p. 38-46.
1706. **GOBRON, Gabriel;** *Les Manifestations des Vivants dans les Trances Médiumniques;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 71º Année; Juin, 1928; p. 241-247.
1707. **GODOY, Paulo Alves de;** *Emanuel Swedenborg: 3.º Centenario de Su Nacimiento;* ANUARIO ESPÍRITA 1988; Caracas; Venezuela; Año III; N.º 3; 2 ilus.; 3 refs.; p. 112-123; ed. em port., esp.
1708. **GODWIN, George;** *The Great Mystics;* 106 p.; 7 caps.; glos. 106 termos; 41 refs.; 16,5 x 10,5 cm; enc.; 2.ª imp.; London; C. A. Watts & Co.; 1946; p. 80, 81.
1709. **GODWIN, John;** *Occult America;* XXII + 314 p.; 14 caps.; ilus.; glos. 73 termos; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; Garden City, NY; USA; Doubleday and Co.; 1972; p. 20, 112-120, 128, 194, 195.
1710. **GÓES, Eurico de;** *Prodígios da Biopsíquica Obtidos com o Médium Mirabelli;* 472 p.; 30 caps.; ilus.; 503 refs.; 18 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Tipografia Cupolo; 1937; p. 21, 25, 50, 91-93, 136, 137, 242, 392-411, 440.
1711. **GOETHE, Johann Wolfgang von;** *Aus Meinem Leben;* Autobiografia; 768 p.; ilus.; 18 x 12 x 5 cm; enc.; München; República Federal Alemã; Martim Mörikes Verlag; September, 1911; p. 486, 487.
1712. **GOLDBERG, Bruce;** *Past Lives Future Lives;* VI + 186 p.; 20 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; North Hollywood; Califórnia; USA; Newcastle Publishing Co.; June, 1982; p. 24, 65, 172.
1713. **GOLDBERG, Jeff;** *Children's Near Death Visions;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 13; N.º 1; October, 1990; Section: "Antimatter"; p. 108.
1714. **GOLDENSON, Robert M.;** *Longman Dictionary of Psychology and Psychiatry;* Notes: Walter D. Glauze; XVI + 816 p.; ilus.; 25,5 x 18 cm; enc.; sob.; New York, NY; Longman; 1984; p. 523.
1715. **GOLDENSON, Robert M.;** *Mysteries of the Mind: The Drama of Human Behavior;* XIV + 298 p.; 134 refs.; alf.; 21 x 14 x 4 cm; enc.; sob.; Garden City, NY; Doubleday & Co.; 1973; p. 196-206.
1716. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *A Derradeira Viagem;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XVII; N.º 202; Janeiro, 1991; 4 ilus.; p. 2, 6.
1717. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *A Gente Morre... E depois? Existiria um Suporte Estrutural para o Organizador Biológico?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano VIII; N.º 89; Agosto, 1981; ilus.; p. 4, 5.
1718. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Como Age Você Fora do Corpo Durante o Sono;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano V; N.º 54; Setembro, 1978; ilus.; p. 5.
1719. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Desdobramento Astral no Laboratório;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano V; N.º 56; Novembro, 1978; p. 5.
1720. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Enquanto Você Dorme Seu Corpo Astral Pode Viajar Visitando Outros Mundos;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano V; N.º 55; Outubro, 1978; p. 5, 7.
1721. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Experiências Fora do Corpo: OBE;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XII; N.º 139; Outubro, 1985; ilus.; p. 1, 4.
1722. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Experiências dos Agonizantes - NDE;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XII; N.º 140; Novembro, 1985; ilus.; p. 4.
1723. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Haverá Vida Após a Morte?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XIV; N.º 167; Fevereiro, 1988; 3 ilus.; p. 1, 4.
1724. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *As Paisagens do Astral;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XVII; N.º 195; Junho, 1990; Seção: "Espiritismo Ciência"; 5 ilus.; p. 1, 4.
1725. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Sobrevivência Após a Morte, Próxima Etapa da Ciência?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XVI; N.º 192; Março, 1990; 3 ilus.; p. 4.
1726. **GOLDSTEIN, Karl W. (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade);** *Você já Saiu Fora de seu Corpo?;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano VII; N.º 197; Agosto, 1990; 3 ilus.; p. 7.
1727. **GOLDSTEIN, Mary;** *Doppelganger: Your Psychic Double;* BEYOND REALITY; New York, NY; Magazine; Bimonthly; N.º 27; July-August, 1977; 1 ilus.; p. 24-26.
1728. **GOMBAULT, Abbé;** *L'Avenir de l'Hypnose;* 308 p.; 19 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Delhomme et Briguet, Éditeurs; s. d.; p. 162-164, 180-190.
1729. **GOMES, Luiz Carlos;** *A Parte Mística do Cérebro;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 208; Janeiro, 1990; 5 ilus.; p. 23-26.
1730. **GOMES, Rosária;** *Um Mergulho na Atlântida;* apres. Nilo Oliveira Vellozo; 190 p.; 21,5 x 14,5 cm; br.; Brasília, DF; Grupo de Estudos Espiritualistas; 1981; p. 121, 122, 129, 141, 142, 155-160.

1731. GOMES, Vera Braga de Souza; *Deus, O Universo e o Homem;* 146 p.; 12 caps.; ilus.; 26 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Mudra; 1982; p. 60, 65, 111, 123-125, 127.

1732. GOMES, Vera Braga de Souza; *Intermediários do Além;* 228 p.; 19 caps.; ilus.; 17 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Mudra; 1983; p. 52-55, 57, 60, 72, 82-87, 113-118, 148, 171, 172.

1733. GÓMEZ, Quintín López; *Diccionario de Metapsíquica y Espiritismo;* 456 p.; ilus.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Casa Editorial Maucci; s. d.; p. 48, 57, 58, 103, 104, 162.

1734. GÓMEZ, Quintín López; *Glosario de Palavras Nuevas o Poco Comunes;* 178 p.; glos.; 16 x 11 cm; enc.; Tarrasa; Espanha; José Ventayol Vilá; 1926; p. 22, 23.

1735. GÓMEZ, Quintín López; *La Mediumnidad y sus Misteries;* 256 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; Barcelona; Espanha; Casa Editorial Maucci; s. d.; p. 176, 177.

1736. GONÇALVES, Beto Mendes; *Viagem Astral. A Nova Consciência, Fora do Corpo;* JORNAL DA TARDE; São Paulo, SP; Diário; Ano 26; N.º 7.991; 28, novembro, 1991; 1 ilus.; p. 6.

1737. GONÇALVES, Júlio César; *Eles Prometem Ensinar Você a Sair do Próprio Corpo;* SHOPPING NEWS-CITY NEWS; São Paulo, SP; Jornal; Ano 18; N.º 891; 10, outubro, 1982; ilus.; p. 1, 5.

1738. GONZALES, Georges; *O Que nos Espera Depois da Morte;* trad. e pref. Francisco Klörs Werneck; 140 p.; 20 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; 1969; p. 35, 36.

1739. GOOCH, Stan; *Creatures From Inner Space;* 252 p.; 19 caps.; 181 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co.; 1984; p. 194, 205.

1740. GOOCH, Stan; *The Paranormal;* VI + 314 p.; 7 caps.; ilus.; glos. 14 termos; 116 refs.; 3 apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1978; p. 23, 24, 93-95, 149, 237, 238.

1741. GOODMAN, Jeffrey; *Psychic Archaeology: Time Machine to the Past;* pról. Paul S. Martin; 256 p.; 9 caps.; ilus.; 145 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Granada Publishing; 1979; p. 219-221, 234, 235; ed. em ing., esp.

1742. GORAN, Morris; *Fact, Fraud, and Fantasy: The Occult and Pseudosciences;* 190 p.; 10 caps.; 165 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; A. S. Barnes and Co.; 1979; p. 99, 112.

1743. GORDON, Henry; *Out-of-Body Travel and Other New Age Wonders;* THE SKEPTICAL INQUIRER; Buffalo, NY; USA; Vol. XI; N.º 4; Summer, 1987; ilus.; p. 348-350.

1744. GORDON, William R.; *A Three-fold Test of Modern Spiritualism;* 408 p.; 11 caps.; 2 ilus.; 18,5 x 12,5 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; Charles Scribner; 1856; p. 148-150, 210-212.

1745. GOSS, Michael; *The Evidence for Phantom Hitch-hikers;* 160 p.; 7 caps.; 13 ilus.; 16 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1984; p. 48-53.

1746. GOTTS, W.; *El Espiritismo: Teoría y Práctica;* trad. Juan Antonio Solano; 192 p.; 14 caps.; 19 x 12 cm; br.; Barcelona; España; Publicaciones Mundial; s. d.; p. 86-97.

1747. GOUGH, Leighton; *Evaluating your NDE;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 4; March, 1983; 6 refs.; p. 4.

1748. GOURON, Fernand; *Dimostrazione Scientifica Dell'Esistenza Del "Doppio" e Della Sopravvivenza Dell'Io;* QUADERNI GNOSIS; Napoli; Itália; Rivista; Annuale; Ottobre, 1991; 4 refs.; p. 40-44.

1749. GOWAN, John Curtis; *Operations of Increasing Order;* int. Dudley Lynch; XXII + 384 p.; 9 caps.; 3 ilus.; 229 refs.; 10 tabs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Westlake Village; Califórnia; USA; Published By The Author; 1980; p. 94, 130-139, 208-210.

1750. G., O. (Pseud. de Oswaldo Guimarães); *Em Pauta, Verde e Projeciologia;* AABB SÃO PAULO; São Paulo, SP; Revista; Ano 4; N.º 61; Setembro, 1991; 2 ilus.; p. 6, 7.

1751. GRAHAM, David; *The Practical Side of Reincarnation;* int. Brad Steiger; XVIII + 210 p.; 15 caps.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs, NJ; USA; Prentice Hall; 1976; p. 189, 190.

1752. GRAHAM, Winifred; *I Introduce;* Autobiography; 228 p.; 24 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; London; Skeffington and Son; s. d.; p. 57.

1753. GRANGER, Michel; *L'Héritage des Extra-terrestres ou Panorama de la Médiumnité Moderne;* 256 p.; 68 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Albin Michel; 1977; p. 204, 205.

1754. GRANJA, Pedro Carvalho; *Afinal, Quem Somos? De Onde Viemos e Para Onde Vamos...;* pref. Monteiro Lobato; 394 p.; 20 caps.; 221 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; 5.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Brasiliense; 1951; p. 62, 224, 229, 249, 331-345, 348.

1755. GRANJA, Pedro Carvalho; *Os Simples e os Sábios;* 266 p.; 17 caps.; 72 refs.; 21,5 x 14,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição Calvário; 1971; p. 225, 226.

1756. GRANT, John (Pseud. de Paul Barnett); *Dreamers;* XVIII + 302 p.; 6 caps.; ilus.; 125 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Bath; Great Britain; Ashgrove Press; 1984; p. 154, 155, 176-180, 206, 207, 268-275.

1757. GRANT-VEILLARD, Sim; *101 Respuestas Sobre los Poderes Sobrenaturales;* trad. Ricardo Vargas; 174 p.; 52 refs.; 19 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Sagitario Ediciones y Distribuciones; Febrero, 1976; p. 117, 125-129.

1758. GRASSET, J.; *Le Spiritisme Devant La Science;* pref. Pierre Janet; XXX + 392 p.; 14 caps.; 189 refs.; apênd.; tab.; alf.; 19 x 12 x 3,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Masson & Cie., Éditeurs; 1904; p. 83-96, 326.

1759. GRASSET, J.; *Demifous et Demiresponsables;* 298 p.; 5 caps.; tab.; alf.; 21,5 x 13 cm; enc.; 3.ª ed.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1914; p. 91, 92.

1760. GRASSET, J.; *L'Occultisme Hier et Aujourd'hui;* pref. M. Émile Faguet; 472 p.; 11 caps.; 71 refs.; alf.; 19 x 12,5 x 3,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Montpellier; França; Coulet et Fils, Éditeurs; 1908; p. 258-260; ed. em fr., ing.

1761. GRASSET, J.; *Le Psychisme Inférieur;* 516 p.; 6 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; Paris; Chevalier & Rivière, Éditeurs; 1906; p. 94, 329-331.

1762. GRATTAN-GUINNESS, Ivor; Editor; *Psychical Research - A Guide to its History, Principles and Practices;* 424 p.; 34 caps.; ilus.; ono.; glos. 160 termos; 30 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1982; p. 78-89, 110, 181, 297, 319, 326, 327, 351, 394, 399.

1763. GRAU, Joaquín; *La Magia;* 256 p.; 20 caps.; 54 ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; España; Editorial Bruguera; Septiembre, 1965; p. 233-235.

1764. GRAVES, Tom; *Needles of Stone Revisited;* 228 p.; 11 caps.; ilus.; 84 refs.; alf.; 19,5 x 13,5 cm; br.; rev. ed.; Exeter; Devon; Great Britain; Gothic Image Publications; 1986; p. 23, 132, 133.

1765. GRAVES, Tom; & HOULT, Janet; Editores; *The Essential T. C. Lethbridge;* int. Colin Wilson; XX + 216 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1980; p. 150, 151.

1766. GRAZZINI, Giuseppe; *Dall'Altro Mondo, in Cronica Direta;* EPOCA; Milano; Itália; Rivista; Semanário; Ano XXVIII; 31, agosto, 1977; ilus.; p. 78-80.

1767. GREATREX, Derek; *Consciousness Confusion;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; Section: "Letters"; p. 18.

1768. GREAVES, Helen; *Além do Véu da Morte ("The Dissolving Veil");* trad. Maio Miranda; 172 p.; 22 caps.; 3 apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 75.

1769. GREBER, Johannes; *Der Verkehr mit der Geisterwelt seine Gesetze und sein Zweck;* VI + 430 p.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; New York, NY; John Felsberg; 1937; p. 110, 111, 115, 117, 128.

1770. GREEN, Celia Elizabeth; *Analysis of Spontaneous Cases;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 53; Part 191; November, 1960; ilus.; p. 97-161.

1771. GREEN, Celia Elizabeth; *The Decline and Fall of Science;* X + 184 p.; 17 caps.; 17 refs.; glos. 12 termos; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Hamish Hamilton; 1976; p. 13, 59, 68, 75, 82-84, 86, 93-100, 112-118, 120, 126, 129, 133, 138, 154, 161, 176.

1772. GREEN, Celia Elizabeth; *Ecsomatic Experiences and Related Phenomena;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 44; N.º 733; September, 1967; p. 111-131.

1773. GREEN, Celia Elizabeth; *Lucid Dreams;* pref. Henry Habberley Price; 194 p.; 27 caps.; ono.; 6 apênd.; alf.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; Oxford; Great Britain; Institute of Psychophysical Research; 1968; p. 18-22, 38-40, 50, 60-62, 68, 69, 71--74, 99, 123, 129, 130, 161-169, 172; ed. em ing., it.

1774. GREEN, Celia Elizabeth; *Out-of-the-Body Experiences;* 144 p.; 26 caps.; alf.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; Oxford; Great Britain; Institute of Psychophysical Research; 1968; p. 1-144; ed. em ing., it.

1775. GREEN, Celia; & McCREERY, Charles; *Apparitions;* X + 218 p.; 37 caps.; glos. 12 termos; 13 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Hamish Hamilton; 1975; p. 4, 5, 9, 12, 20, 21, 26-32, 36, 37, 53-58, 61, 73, 74, 79, 83, 100, 107, 111, 112, 125, 127, 132, 134, 135, 142, 146, 159, 169, 174, 178, 183-187, 195, 211, 212.

1776. GREEN, Edward; *O Espiritismo;* s. t.; 202 p.; 13 caps.; 18 x 11,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Gráfico Editora Unitas; s. d.; p. 103-118.

1777. GREEN, Elmer; & GREEN, Alyce; *Beyond Biofeedback;* int. Gardner Murphy, & Lois Murphy; XIV + 368 p.; 16 caps.; ilus.; 298 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Dell Publishing Co.; March, 1978; p. 240, 288.

1778. GREEN, Elmer; & GREEN, Alyce; *The Dangers of Mind Control;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 11; Issue 296; November, 1974; 2 ilus.; p. 98-108.

1779. GREEN, J. Timothy; *Near-Death Experiences in a Chamorro Culture;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.os 1, 2; Summer / Fall, 1984; p. 6, 7.

1780. GREEN, J. Timothy; & FRIEDMAN, Penelope; *Near-Death Experiences in a Southern California Population;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; June, 1983; Vol. 3; N.º 1; 9 refs.; p. 77-95.

1781. GREENE, F. Gordon; *Accelerated Cerebration: An Integrated View Of Mysticism, Creativity, and Psi;* PROCEEDINGS OF THE ACADEMY OF RELIGION AND PSYCHICAL RESEARCH; 1984; 19 refs.; p. 58-69.

1782. GREENE, F. Gordon; *The Final Choice: Playing the Survival Game (Michael Grosso);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; 27 refs.; p. 44-54.

1783. GREENE, F. Gordon; *Heading Toward Omega: In Search of the Meaning of the Near-Death Experience (Kenneth Ring);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 1; January, 1987; 13 refs.; p. 67-73.

1784. GREENE, F. Gordon; *Motifs of Passage into Worlds Imaginary and Fantastic;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 4; Summer, 1992; 78 refs.; p. 205-231.

1785. GREENE, F. Gordon; *Multiple Mind / Body Perspectives and the Out-of-Body Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 1; June, 1983; ilus.; 38 refs.; p. 39--62.

1786. GREENE, F. Gordon; *The Near-Death Experience: Problems, Prospects, Perspectives (Bruce Greyson & Charles P. Flynn);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 4; October, 1986; 14 refs.; p. 444-450.

1787. GREENE, F. Gordon; *The Out-of-Body Experience, Extrasomatic or Intrasomatic Phenomenon? A Non-Euclidian Higher Space Approach;* JOURNAL OF RELIGION AND PSYCHICAL RESEARCH; Vol. 6; 1983; p. 159-180.

1788. GREENE, Richard A.; *The Handbook of Astral Projection;* 156 p.; 19 caps.; glos. p. 103-106; 21,5 x 14 cm; br.; Cambridge; Massachusetts; USA; Next Step Publications; 1979; p. 1-156.

1789. GREENHOUSE, Herbert B.; *The Astral Journey;* 360 p.; 32 caps.; 151 refs.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Doubleday & Co.; 1975; p. 1-360; ed. em ing., it., esp.

1790. GREENHOUSE, Herbert B.; *The Book of Psychic Knowledge;* 254 p.; 20 caps.; 123 refs.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Corgi Books; 1975; p. 162-173.

1791. GREENHOUSE, Herbert B.; *In Defense of Ghosts;* VIII + 254 p.; 22 x 11 cm; 2.ª ed.; New York, NY; Simon and Schuster; 1970.

1792. GREENHOUSE, Herbert B.; *Premonitions: A Leap Into the Future;* 320 p.; 20 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Pan Books; 1975; p. 58, 59, 309.

1793. GREGORY, Anita; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 759; March, 1974; p. 338, 339.

1794. GREGORY, Anita; *New Directions in Parapsychology (John Beloff);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 762; December, 1974; p. 510-512.

1795. GREGORY, Clive C. L.; & KOHSEN, Anita; *Physical and Psychical Research: An Analysis of Belief;* X + 214 p.; 5 caps.; ilus.; 105 refs.; 2 apênd.; 21,5 x 14 cm; enc.; Reigate; Surrey; Great Britain; The Omega Press; 1954; p. 143, 194, 199.

1796. GREGORY, Richard Laugton; & ZANGWILL, Oliver Louis; Editors; *The Oxford Companion to the Mind;* Dictionary; XVIII + 856 p.; 200 ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 x 6 cm; enc.; sob.; New York, NY; Oxford University Press; 1987; p. 200, 201, 571-573.

1797. GREGORY, William; *Animal Magnetism;* pref. M. A. (Oxon); 254 p.; 16 caps.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; New York, NY; Arno Press; 1975; p. 195-226.

1798. GRENSHAW, James; *Viveram em Dois Mundos;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 23.º Ano; N.º 5; Maio, 1962; ilus.; p. 146-148.

1799. GRENSIDE, Dorothy; *The Meaning of Dreams;* London; G. Bell & Sons; 1923; p. 48, 117.

1800. GREY, Margot; *Return from Death: An Exploration of the Near-Death Experience;* int. Kenneth Ring; XVI + 206 p.; 12 caps.; 2 apênd.; tab.; 85 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; New York, NY; Arkana; 1986; p. XIII, 6, 34-41, 43, 72, 164-167.

1801. GREYSON, C. Bruce; *Clinical Approaches to the Near-Death Experiencer;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 1; Fall, 1987; 13 refs.; p. 41-52.

1802. GREYSON, C. Bruce; *A Collection of Near-Death Research Readings (Craig R. Lundahl);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 4; October, 1983; p. 356-361.

1803. GREYSON, C. Bruce; *Elvis After Life: Unusual Psychic Experiences Surrounding the Death of a Superstar and The Light Beyond (Raymond A. Moody, Jr.);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 84; N.º 3; July, 1990; p. 299-302.

1804. GREYSON, C. Bruce; *Encyclopedia Britannica To Include Near-Death Experiences;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.os 1-4; 1992; N.º 1: p. 2, 6; N.º 2: p. 4, 12; N.º 3: p. 8, 15.

1805. GREYSON, C. Bruce; *Increase in Psychic Phenomena Following Near-Death Experiences;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Journal; Vol. 11; 1983; p. 26, 29.

1806. GREYSON, C. Bruce; *Near-Death Encounters With and Without Near-Death Experiences: Comparative NDE Scale Profiles;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; 1 tab.; 10 refs.; p. 151-161.

1807. GREYSON, C. Bruce; *Near-Death Experiences and Antisuicidal Attitudes;* OMEGA - JOURNAL OF DEATH AND DYING; New York, NY; Vol. 26; N.º 2; 1992-1993; 38 refs.; p. 31-39.

1808. GREYSON, C. Bruce; *Near-Death Experiences and Personal Values;* THE AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; USA; Monthly; Vol. 140; N.º 5; May, 1983; 1 tab.; 8 refs.; p. 618-620.

1809. GREYSON, C. Bruce; *Near-Death Experiences Precipitated by Suicide Attempt: Lack of Influence of Psychopathology, Religion, and Expectations;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 3; Spring, 1991; 1 tab.; 9 refs.; p. 183-188.

1810. GREYSON, C. Bruce; *The Near-Death Experience Scale: Construction, Reliability, and Validity;* JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Vol. 171; N.º 6; 1988; p. 369-375.

1811. GREYSON, C. Bruce; *Near-Death Studies, 1981-1982: A Review;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 2; 43 refs.; December, 1982; p. 150-158.

1812. GREYSON, C. Bruce; *Peering Through Death's Door;* DISCOVER; Vol. 6; November, 1985; p. 6.

1813. GREYSON, C. Bruce; *The Psychodynamics of Near-Death Experiences;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; USA: Vol. 171; N.º 6; 1983; 30 refs.; p. 376-381.

1814. GREYSON, C. Bruce; *Research Division News;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 4; November, 1989; p. 1, 2.

1815. GREYSON, C. Bruce; *Telepathy in Mental Illness: Deluge or Delusion?;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 165; N.º 8; 1977; 59 refs.; p. 184-200.

1816. GREYSON, C. Bruce; *Toward a Psychological Explanation of Near-Death Experiences: A Response to Dr. Grosso's Paper;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 2; December, 1981; 32 refs.; p. 88-103.

1817. GREYSON, C. Bruce; *A Typology of Near-Death Experiences;* THE AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; USA; Monthly; Vol. 142; N.º 8; August, 1985; 10 refs.; 1 tab.; p. 967-969.

1818. **GREYSON, C. Bruce;** *With the Eyes of the Mind: An Empirical Analysis of Out-of Body States (Glen O. Gabbard & Stuart W. Twemlow);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 20 refs.; p. 185-198.

1819. **GREYSON, C. Bruce; & FLYNN, Charles P.;** Editors; *The Near-Death Experience: Problems, Prospects, Perspectives;* Anthology; int. Michael B. Sabom; XIV + 290 p.; 21 caps.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas Publisher; 1984; p. IX, 23-25, 66-72, 167, 168, 185.

1820. **GREYSON, C. Bruce; & STEVENSON, Ian;** *The Phenomenology of Near-Death Experiences;* THE AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; USA; Monthly; Vol. 137; N.º 10; October, 1980; 8 refs.; p. 1193-1196.

1821. **GRIM, Patrick;** Editor; *Philosophy of Science and the Occult;* Anthology; 336 p.; 6 ilus.; 4 tabs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Albany, NY; USA; State University of New York Press; 1982; p. 75.

1822. **GRIMARD, Ed.;** *Une Échappée sur L'Infini;* X + 418 p.; 18 caps.; 18 x 12 cm; enc.; Paris; Leymarie, Éditeur; 1899; p. 286, 287, 356.

1823. **GRIS, Henry; & DICK, William;** *The New Soviet Psychic Discoveries;* 448 p.; 24 caps.; ilus.; alf.; 18 x 10,5 x 3 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; March, 1979; p. 434, 435.

1824. **GRISA, Pedro A.;** *Paranormalidade Para Todos;* apres. Dolly Elvira Neder de Garcia; 310 p.; 12 caps.; 15 ilus.; 26 refs.; posf.; 20 x 14 cm; br.; Florianópolis, SC; Brasil; Edipappi; 1990; p. 78, 93, 188-210.

1825. **GRISCOM, Chris (Pseud. de Christina Griscom);** *O Ego Sem Medo, a Cura pela Emoção ("The Healing of Emotion");* trad. Manoel Paulo Ferreira; 216 p.; 11 caps.; glos. 106 termos; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Siciliano; 1991; p. 141, 166.

1826. **GRISCOM, Chris (Pseud. de Christina Griscom);** *Êxtase: Chave da Dimensão Espiritual ("Ectasy Is A New Frequency");* trad. Anna Maria Dalle Luche; int. Barbara Hand Clow; 226 p.; 12 caps.; 4 ilus.; glos. 106 termos; 20,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Brasil; Edições Siciliano; 1989; p. 113, 114, 124, 196, 197, 199, 219, 220.

1827. **GRISCOM, Chris (Pseud. de Christina Griscom);** *O Tempo é Uma Ilusão ("Zeit ist eine Illusion");* trad. J. E. Smith Caldas; pref. Wulfing von Rohr; 182 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Siciliano; 1989; p. 11, 13, 19--21, 23-34, 48, 49, 53, 151.

1828. **GRISOLIA, Miguel;** *Índice Geral Alfabético-Remissivo da Coleção da REVISTA ESPÍRITA de Allan Kardec;* XII + 242 p.; 21 x 14 cm; enc.; São Paulo, SP; Edicel; Maio, 1985; p. 26, 75.

1829. **GROF, Stanislav;** *The Adventure of Self-Discovery: Dimensions of Consciousness. New Perspectives in Psychotherapy;* XVIII + 322 p.; 31 ilus.; 145 refs.; 2 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Albany, NY; USA; State University of New York Press; 1988; p. XIII, 39, 69-73, 106, 220, 221.

1830. **GROF, Stanislav;** *Além do Cérebro: Nascimento, Morte e Transcendência em Psicoterapia ("Beyond the Brain");* trad. Wanda de Oliveira Roselli; pref. Doucy Dovek; XIV + 328 p.; 8 caps.; 45 ilus.; 218 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; São Paulo, SP; McGraw-Hill; 1988; p. 30, 31, 46, 50, 99.

1831. **GROF, Stanislav;** *Realms of the Human Unconscious: Observations from LSD Research;* XXVI + 260 p.; 6 caps.; 44 ilus.; 19 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Toronto; Canadá; E. P. Dutton; 1976; p. 186-190.

1832. **GROF, Stanislav; CAYCE, Hugh Lynn; & JOHNSON, Raynor Carey;** *The Dimensions of Dying and Rebirth;* int. Charles Thomas Cayce; VI + 74 p.; 21,5 x 13 cm; br.; Virginia Beach; Virginia; USA; Association for Research and Enlightenment Press; 1977; p. 27, 68.

1833. **GROF, Stanislav; & GROF, Christina;** *Beyond Death: The Gates of Consciousness;* 96 p.; 21 caps.; 158 ilus.; 20 refs.; 28 x 20,5 cm; cart.; London; Thames and Hudson; 1980; p. 9-14, 25.

1834. **GROF, Stanislav; & GROF, Christina;** *Spiritual Emergency: When Personal Transformation Becomes a Crisis;* XX + 252 p.; 1 apênd.; 87 refs.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Jeremy P. Tarcher; 1989; p. 199-210.

1835. **GROF, Stanisvlav; & HALIFAX, Joan;** *The Human Encounter With Death;* pref. Elisabeth Kübler-Ross; XVI + 240 p.; 10 caps.; 19 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; E. P. Dutton; 1978; p. 154, 155.

1836. **GROSS, Darwin;** *Ihr Recht Zu Wissen;* trad. Steve De Witt; int. Bernardine Burlin; 190 p.; 30 caps.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Menlo Park; Califórnia; USA; IWP Publishing; 1980; p. 79, 84-87, 93.

1837. **GROSSE, Maurice;** *NDEs and a Dream;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; Section: "Letters"; p. 19, 20.

1838. **GROSSINGER, Richard;** *Waiting for the Martian Express: Cosmic Visitors, Earth Warriors, Luminous Dreams;* 196 p.; 1 ilus.; 34 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Berkeley; Califórnia; USA; North Atlantic Books; 1989; p. 52, 152, 153.

1839. **GROSSO, Michael;** *After the Beyond: Human Transformation and the Near-Death Experience (Charles P. Flynn);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 2 refs.; p. 165-168.

1840. **GROSSO, Michael;** *The Cult of Dionysos and Life After Death;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 3; May-June, 1981; 8 refs.; p. 5-8.

1841. **GROSSO, Michael;** *Exceptional Human Experiences: An Autobiographical Note;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 9; N.º 1; June, 1991; 6 refs.; p. 34-36.

1842. **GROSSO, Michael;** *The Final Choice: Playing the Survival Game;* XII + 348 p.; 6 caps.; 183 refs.; 23 x 15 cm; br.; Walpole; New Hampshire; USA; Stillpoint Publishing; 1985; p. 97-136.

1843. **GROSSO, Michael;** *Gardner Murphy on Survival: An Appreciation;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 74; N.º 1; January, 1980; p. 88-94.

1844. GROSSO, Michael; *Jung, Parapsychology, and the Near-Death Experience: Toward a Transpersonal Paradigm;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 1; June, 1983; 51 refs.; p. 3-38.

1845. GROSSO, Michael; *Life At Death: A Scientific Investigation of the Near-Death Experience (Kenneth Ring);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 2; April, 1981; p. 172-176.

1846. GROSSO, Michael; *The Myth of the Near-Death Journey;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; 23 refs.; p. 49-60.

1847. GROSSO, Michael; *NDEs and Archetypes;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; p. 178, 179.

1848. GROSSO, Michael; *NDEs, Jung, and Parapsychology: A Letter;* THETA: THE JOURNAL OF THE PSYCHICAL RESEARCH FOUNDATION; Chapel Hill, NC; USA; Quarterly; Vol. 12; N.º 2; Summer, 1984; p. 32, 33.

1849. GROSSO, Michael; *Out-of-Body Experiences: A Handbook (Janet Lee Mitchell);* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. 76; N.º 2; April, 1982; p. 186-188.

1850. GROSSO, Michael; *Padre Pio and the Paranormal;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 7; September, 1982; 9 refs.; p. 218-226.

1851. GROSSO, Michael; *The Parapsychology of Religion: Remarks on D. Scott Rogo's "Miracles: A Parascientific Inquiry into Wondrous Phenomena";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 4; October, 1983; 17 refs.; p. 327-345.

1852. GROSSO, Michael; *Precognition and the Philosophy of Science: An Essay on Backward Causation;* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 3; July, 1975; p. 281-285.

1853. GROSSO, Michael; *Plato and Out-of-the-Body Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. 69; N.º 1; January, 1975; 17 refs.; p. 61-74.

1854. GROSSO, Michael; *A Practical Guide to Death and Dying (John Warren White);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. 76; N.º 1; January, 1982; p. 75-78.

1855. GROSSO, Michael; *Psi, Near-Death, Mind at Large: Some Possible Connections; Current Trends in Psi Research:* PROCEEDINGS OF AN INTERNATIONAL CONFERENCE HELD IN NEW ORLEANS, LOUISIANA; August 13, 14, 1984 (Betty Shapin & Lisette Coly - Editors); New York, NY; 1986; 26 refs.; p. 175-191.

1856. GROSSO, Michael; *Psi, Survival, and the Religious Outlook: Reflections on H. D. Lewis'"Persons and Life After Death";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 74; N.º 2; April, 1980; 8 refs.; p. 227-239.

1857. GROSSO, Michael; *Questions and Prospects for Near-Death Research;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. VII; N.º 1; January, 1981; 1 ilus.; 6 refs.; p. 4, 5.

1858. GROSSO, Michael; *Remarks on Janusz Slawinski's Paper;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Vol. 6; N.º 2; Winter, 1987; refs.; p. 95-97.

1859. GROSSO, Michael; *Self, Eternity, and the Mysteries: A Speculative Response to Kenneth Ring's Paper;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; 12 refs.; p. 153--161.

1860. GROSSO, Michael; *Some Varieties of Out-of-Body Experience;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. 70; N.º 2; April, 1976; 27 refs.; p. 179-193.

1861. GROSSO, Michael; *To Live Until We Say Goodbye (Elisabeth Kübler-Ross);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 73; N.º 4; October, 1979; p. 420-423.

1862. GROSSO, Michael; *Toward an Explanation of Near-Death Phenomena;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. 75; N.º 1; January, 1981; 47 refs.; p. 37-60.

1863. GROSSO, Michael; *Transcendent Psi;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 799; February, 1985; 9 refs.; p. 1-7.

1864. GROSSVATER, David; *Razonamientos Espiritistas;* Antologia; 182 p.; 19,5 x 14 cm; br.; 4.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; Enero, 1961; p. 42, 50, 79, 80.

1865. GROSZ, Anton; *The Place Between: Ancient Tibetan Explanations for Death-Return Experiences;* QUEST; Vol. 2; N.º 4; Winter, 1989; 2 ilus.; 11 refs.; p. 60-69.

1866. GRUBB, Lura Johnson; *Vivendo para Contar da Morte ("Living to Tell of Death");* Autobiografia; trad. Daisy do Nascimento; apres. Walter Brunelli; 120 p.; 15 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Rio de Janeiro; Casa Publicadora das Assembleias de Deus; 1984; p. 51-58, 65-70.

1867. GRUBER, Elmar; & FASSBERG, Susan; *New-Age Wörterbuch;* Dicionário; 156 p.; 18 x 10,5 cm; pocket; cart.; Freiburg; Breisgau; Herderbücherei; 1986; p. 18, 19.

1868. GUAÍBA, José; *Deus, Espiritologia, Música e Falsa Matemática;* 452 p.; 100 caps.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1959; p. 25, 26, 92.

1869. GUAITA, Marie Victor Stanislas de; *O Templo de Satã ("Le Temple de Satan");* trad. Celina C. Salles; 2 Vols.; 336 p.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; Vol. I: p. 127; Vol. II: p. 29, 31, 37, 63.

1870. GUAITA, Marie Victor Stanislas de; *No Umbral do Mistério ("Essais de Sciences Maudites-Au Seuil du Mystère");* trad. José Antônio Faria Corrêa; 142 p.; ilus.; apênd.; 22,5 x 15 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Grafosul; 1979; p. 92, 116, 117.

1871. GUARINO, Gilberto Campista; *Clarividência, Precognição, Espaço-Tempo e Domínio Informacional Omnijacente;* ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE PARAPSICOLOGIA E PSICOTRÔNICA; 18 p.; ilus.; 24 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Associação Brasileira de Parapsicologia; Julho, 1982; p. 48-51.

1872. GUDJONSSON, Thorsteinn; *Dreams are the Key to the Cosmos;* int. John Alexander; 176 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Reykjavík; Islândia; Bioradii Publications; 1982; p. 110-126.

1873. GUDJONSSON, Thorsteinn; *Astrobiology: The Science of the Universe;* 202 p.; 18 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; br.; Reykjavík; Islândia; Bioradii Publications; 1976.

1874. GUEDES, Marques, Mme.; *Interessante Caso de Desdobramento com Materialização;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXII; N.º 2; 15, março, 1946; p. 40-42.

1875. GUÉNON, René; *L'Erreur Spirite;* 408 p.; 21 caps.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; Marcel Rivière, Éditeur; 1923; p. 111, 112.

1876. GUÉNON, René; *Le Théosophisme: Histoire d'une Pseudo-Religion;* 478 p.; 30 caps.; 22 x 13,5 x 3 cm; br.; reed.; Paris; Éditions Traditionnelles; Novembre, 1982; p. 400.

1877. GUÉRET, André; & OUDINOT, Pierre; *O Homem e os Imponderáveis ("L'Homme et les Imponderables");* trad. J. Constantino K. Riemma; 190 p.; 8 caps.; ilus.; 88 refs.; apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1982; p. 64, 161-166.

1878. GUERREIRO, José Carlos; *Thomaz: O Real Inexplicável;* Biografia; pref. Sergio Mauro Giorgi; 140 p.; ilus.; 14 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1985; p. 9, 23, 39-43, 46, 114.

1879. GUIEU, Jimmy; *El Libro de los Paranormales ("Le Livre du Paranormal");* trad. Sofía Noguera; 254 p.; 9 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; Barcelona; Espanha; A. T. E.; 1978; p. 83-87, 95-98.

1880. GUILEY, Rosemary Ellen; *Tales of Reincarnation;* XIV + 272 p.; 17 caps.; 76 refs.; 17 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; October, 1989; p. 24.

1881. GUILMOT, Max; *Les Initiés et les Rites Initiatiques en Egypte Ancienne;* 266 p.; 19 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1977; p. 57-60.

1882. GUIMAR, George (Pseud. de Georges Guimarães); *Viver e Pensar;* 184 p.; 7 caps.; 15 ilus.; 1 enu.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Gráfica Brasileira; (1974); p. 129, 137.

1883. GUIMARÃES, Airton; *Esta Mulher Diz Que Passeia Pelo Cosmos em Discos Voadores;* ESTADO DE MINAS; Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Diário; 7, julho, 1988; Segunda Seção; 5 ilus.; p. 2.

1884. GUIMARÃES, Gaspar; *Noções Teosóficas;* 124 p.; 16 caps.; 19 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Irmãos Pongetti, Editores--Impressores; 1934; p. 72, 96, 97.

1885. GUIMARÃES, Luiz P.; *Vade-Mécum Espírita;* 330 p.; 300 obras; 1.357 assuntos; 32,5 x 21,5 x 3,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Espírita Nosso Lar; Julho, 1989; p. 33, 60, 74, 94, 116.

1886. GUIMARÃES, Salô; *Projeção Consciente;* O CAMINHEIRO; São Paulo, SP; Jornal; Bimensário; Ano 2; N.º 18; Novembro-Dezembro, 1982; ilus.; p. 15.

1887. GUIRAO, Pedro; *Dossier del Mas Alla;* 240 p.; 18 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes; Maio, 1980; p. 40, 42, 50, 99, 127, 179-190.

1888. GUIRDHAM, Arthur; *Entre Dois Mundos ("A Foot in Both Worlds");* trad. Norberto de Paula Lima, & Marcio Pugliesi; 198 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 10, 34-37, 43, 47, 86, 119, 120.

1889. GUIRDHAM, Arthur; *The Nature of Healing;* 182 p.; 10 caps.; 21,5 x 14 cm; enc.; London; George Allen & Unwin; 1964; p. 65.

1890. GULDENSTUBBÉ, L. de; *La Réalité des Esprits et le Phénomène Merveilleux de Leur Ècriture Directe;* XL + 312 p.; 25 caps.; 27 ilus.; 21,5 x 13 cm; enc.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; 1889; p. 202-211.

1891. GUNTHER, Bernard; *Energy Ecstasy and Your Seven Vital Chacras;* 120 p.; 7 caps.; ilus.; glos. 120 termos; 22 refs.; 28 x 21 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; The Guild of Tutors Press; 1978; p. 120.

1892. GURDJIEFF, George Ivanovitch; *Encontros com Homens Notáveis ("Meetings with Remarkable Men");* Autobiografia; trad. Eleonora Leitão de Carvalho; 296 p.; 10 caps.; 1 ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1987; p. 49, 50.

1893. GURNEY, Edmund; MYERS, Frederic William Henry; & PODMORE, August Frank; *Phantasms of the Living;* 2 Vols.; Vol. I: LXXXIV + 574 p.; Vol. II: XXVIII + 734 p.; Total 1.420 p.; 22 x 14 x 4 cm; enc.; London; Trübner and Co.; 1886; Vol. I: p. LXI-LXIV, 204-220, 230, 231, 251-254, 347-358, 420-424; Vol. II: p. 61-71, 82-86, 130-152, 169--270, 386-560, 600-641; ed. em ing., russo, fr.

1894. GYEL, E. (Pseud. de Gustave Geley); *Ensaio de Revista Geral e de Interpretação Sintética do Espiritismo;* trad. de Aristides Spinola; 142 p.; 17,5 x 11 cm; enc.; Rio de Janeiro; H. Garnier, Livreiro-Editor; 1902; p. 21, 39, 77-79, 93.

1895. GYNSKA, Tola; *A Escada de Ouro de Vênus ("L'Échelle D'Or de Vénus");* trad. Marysia Fontoura Leinz; pref. André Doffagne; 140 p.; 21,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Centro Espiritual Vahali-Brasil; 1978; p. 13, 14.

1896. H., Mme. de (Pseud.); *Une Curieuse Manifestation de Vivant;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 75.º Année; Septembre, 1932; p. 428.

1897. HACK, Gwendolyn Kelley; *Modern Psychic Mysteries: Millesimo Castle, Italy;* pref. Ernesto Bozzano; 368 p.; 11 caps.; 23 ilus.; 23,5 x 15 x 4 cm; enc.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 210, 306, 308-310.

1898. HADDOW, Angus H.; *Out-of-Body and Near-Death Experiences: Their Impact on Religious Beliefs;* JOURNAL OF RELIGION AND PSYCHICAL RESEARCH; Vol. 14; N.º 2; 1991; 33 refs.; p. 75-85.

1899. HADDOW, Angus H.; *Worlds Within (Gerald M. Glaskin);* Book Reviews; THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 3; N.º 6; March, 1980; p. 203, 204.

1900. H. de G. S. (Pseud. de Helen de G. Salter); *Notes on Periodicals;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Monthly; Vol. XXIV; N.º 438; October, 1927; p. 125-128.

1901. HADFIELD, J. A.; *Dreams and Nightmares;* int. C. A. Mace; XII + 244 p.; 11 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Penguin Books; 1971; p. 221-224; ed. em ing., port.

1902. HADFIELD, Peter; *Japanese Find Death a Depressing Experience;* NEW SCIENTIST; Vol. 132; N.º 1.797; November 30, 1991; ilus.; p. 11.

1903. HAEMMERLÉ, Alma; *Expériences de Bilocation;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Mensuelle; 16.º Année; N.º 9; Septembre, 1906; p. 569-575.

1904. HAICH, Elisabeth; *Initiation;* pref. Selvarajan Yesudian; 366 p.; 46 caps.; 4 ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; Palo Alto; Califórnia; USA; Seed Center; 1974; p. 108, 109.

1905. HAINES, Brian W.; *Tunnel Vision;* PSI RESEARCHER; London; Quarterly; Magazine; N.º 8; Winter, 1993; Section: "Debate"; p. 26, 27.

1906. HALES, Carol; *Astral Errand of Mercy;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Mensário; Vol. 16; N.º 9; September, 1963.

1907. HALEVI, Z'ev ben Shimon; *Cabala e Psicologia ("Kabbalah and Psychology");* trad. Tomás Rosa Bueno; 290 p.; 54 caps.; 12 ilus.; alf.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Brasil; Edições Siciliano; 1990; p. 172.

1908. HALL, Elizabeth; *Possible Impossibilities: A Look at Parapsychology;* 170 p.; 18 caps.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Boston; Massachusetts; USA; Houghton Mifflin Co.; 1977; p. 140.

1909. HALL, L.; *Astral Projection: What Happens During Sleep;* HARBINGER OF LIGHT; Vol. 63; 1932; p. 53, 54.

1910. HALL, Marguerite Radclyffe; *O Poço da Solidão ("The Well of Loneliness");* Romance; trad. José Geraldo Vieira; 502 p.; 56 caps.; ilus.; 19,5 x 13 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Abril Cultural e Industrial; Outubro, 1974; p. 501.

1911. HALL, Manly Palmer; *Man: The Grand Symbol of the Mysteries;* 420 p.; 18 caps.; 64 ilus.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; 5.ª ed.; Los Angeles; Califórnia; USA; The Philosophical Research Society; 1947; p. 195, 357.

1912. HALL, Prescott Farnsworth; *Digest of Spirit Teachings Received Through Mrs. Minnie E. Keeler;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. X; November--December, 1916; p. 632-661, 679-708.

1913. HALL, Prescott Farnsworth; *Experiments in Astral Projection;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Monthly; Vol. XII; January, 1918; p. 39-60.

1914. HALLOCK, Charles; *Luminous Bodies: Here and Hereafter;* 110 p.; 14 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; enc.; New York, NY; The Metaphysical Publishing Co.; 1906; p. 45-47.

1915. HAMACHEK, Don E.; *Encontros com o Self ("Encounters with the Self");* trad. Eva Nick; XVI + 264 p.; 7 caps.; 47 ilus.; 2 tabs.; alf.; 22 x 15 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Interamericana; (1979); p. 46.

1916. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part I: 1885--1910;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 1; January, 1985; p. 61-79.

1917. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part II: 1911--1925;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 2; April, 1985; p. 221-282.

1918. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part III: 1926--1940;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 3; July, 1985; p. 381-438.

1919. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part IV: 1941--1952;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 4; October, 1985; p. 531-548.

1920. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part V: 1953--1963;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 1; January, 1986; p. 75-93.

1921. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part VI: 1964--1970;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 2; April, 1986; p. 201-220.

1922. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part VII: 1971--1980;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 3; July, 1986; p. 293-321.

1923. HAMILTON, David K.; WHITE, Rhea A.; & HENKEL, Linda A.; Compilers; *Centennial Compilation of the Contents of the "Proceedings" and "Journal of the American Society for Psychical Research" 1885-1984. Part VIII: 1981-1984;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 4; October, 1986; p. 427-437.

1924. HAMLYN, E. C.; *Medical Man Says Astral Projection is Commonplace;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Semanário; N.º 2.174; February 2, 1974; p. 5.

1925. HAMMOND, C. L.; *Lost Secrets From Ancient Mystery Schools;* Vol. One; XIV + 222 p.; 10 caps.; 20,5 x 12,5 cm; enc.; sob.; New Horizon; Great Britain; 1984; p. XIII, 9, 58, 139, 153, 155, 159, 161, 167-169, 216.

1926. HAMMOND, David; *The Search for Psychic Power;* 292 p.; 19 caps.; apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; 1975; p. 11, 104-122, 146, 147; ed. em ing., esp.

1927. HAMPTON, Charles; *The Transition Called Death: A Recurring Experience;* int. Joy Mills; 116 p.; 9 caps.; ilus.; bib. 111-116; 18 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1979; p. 6-10, 16-19, 26, 30, 39, 43-53, 77; ed. em ing., port.

1928. HANKEY, Muriel Winifred Arnold; *James Hewat McKenzie: Pioneer of Psychical Research;* Biography; 158 p.; 15 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Helix Press; 1963; p. 29, 125-127, 130-132.

1929. HANLEY, Blanche; *I Was Out of My Body;* CHIMES; Brea; Califórnia; USA; Magazine; Monthly; Vol. 19; N.º 9; September, 1960; ilus.; p. 8.

1930. HANSON, Virginia; *Masters and Men: The Human Story in the Mahatma Letters;* XX + 324 p.; 24 caps.; apênd.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1980; p. 117, 121, 125, 126, 128, 194.

1931. HAPGOOD, Charles H.; *Voices of Spirit: Through the Psychic Experience of Elwood Babbitt;* 336 p.; 11 caps.; ilus.; glos. 43 termos; 57 refs.; 3 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Delacorte Press / Seymour Lawrence; 1975; p. 75, 176-184, 325; ed. em ing., port.

1932. HARALDSSON, Erlendur; *The Iyengar-Kirti Case: An Apparitional Case of the Bystander Type;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 806; January, 1987; 5 refs.; p. 64-67.

1933. HARALDSSON, Erlendur; *Modern Miracles: An Investigative Report on Psychic Phenomena Associated With Sathya Sai Baba;* Biography; pref. Karlis Osis; 300 p.; 30 caps.; 84 refs.; 2 tabs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Fawcett Columbine; January, 1988; p. 11, 25, 39, 83, 90, 188, 189, 246, 247, 263-284.

1934. HARALDSSON, Erlendur; *Representative National Surveys of Psychic Phenomena: Iceland, Great Britain, Sweden, USA and Gallup's Multinational Survey;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 801; October, 1985; 31 refs.; p. 145-158.

1935. HARALDSSON, Erlendur; *Sai Baba, Man of Miracles;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 41; N.º 8; Issue 461; August, 1988; 3 ilus.; p. 63-72.

1936. HARALDSSON, Erlendur; & OSIS, Karlis; *The Appearance and Disappearance of Objects in the Presence of Sri Sathya Sai Baba;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 71; N.º 1; January, 1977; 1 enu.; 17 refs.; p. 33-43.

1937. HARARY, Stuart Keith; *Comments on Slawinski's Paper;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Vol. 6; N.º 2; Winter, 1987; p. 98, 99.

1938. HARARY, Stuart Keith; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 814; January, 1989; 1 ref.; p. 304-306.

1939. HARARY, Stuart Keith; *Free Flights to Nowhere;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 10; N.º 7; April, 1988; Catalog: Section III; 10 ilus.; p. 25-32.

1940. HARARY, Stuart Keith; *D. Scott Rogo (1950-1990);* Obituary; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 57; N.º 822; January, 1991; p. 380, 381.

1941. HARARY, Stuart Keith; *Eulogy for D. Scott Rogo;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Quarterly; Vol. XVI; N.º 3; Summer, 1990; 1 ilus.; p. 38, 39.

1942. HARARY, Stuart Keith; *Research in Parapsychology 1985;* Editors: Debra H. Weiner, & Dean I. Radin; Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Vol. 82; N.º 4; October, 1988; 2 refs.; p. 365-374.

1943. HARARY, Stuart Keith; *Researcher Profile 6: Hidden Worlds;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; 36 refs.; p. 5-15.

1944. HARARY, Stuart Keith; *Sixty Ways to Leave Your Body;* Poem; SPR NEWSLETTER; London; N.º 26; July, 1988; p. 18.

1945. HARARY, Stuart Keith; & SOLFVIN, G.; *A Study of Out-of-Body Experiences Using Auditory Targets;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1976; Metuchen; New Jersey; USA; 1977.

1946. HARARY, Stuart Keith; & WEINTRAUB, Pamela; *Have An Out-of-Body Experience in 30 Days;* XII + 100 p.; 6 tabs.; 8 refs.; 2 apênd.; 20,5 x 13 cm; br.; New York, NY; St. Martin's Press; 1989; p. I-XII, 1-100.

1947. HARARY, Stuart Keith; & WEINTRAUB, Pamela; *Lucid Dreams in 30 Days;* XII + 112 p.; 28 caps.; 9 refs.; 2 apênd.; 20,5 x 13 cm; br.; New York, NY; St. Martin's Press; 1989; p. 89-93, 97.

1948. HARBER, Francis; *Schizophrenia, Obsession, Exorcism, Reincarnation and Mediums;* 134 p.; 38 caps.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Vantage Press; 1976; p. 79.

1949. HARDY, Christine; *The After-Life: Under the Scrutiny of Science;* 305 p.; 11 ilus.; refs.; Paris; Editions du Rocher; 1986; p. 25-29.

1950. HARDY, Christine; *L'Après-Vie À L'Épreuve de la Science;* 306 p.; ilus.; 269 refs.; 24 x 15,5 cm; br.; Monaco; Éditions du Rocher; Mars, 1986; p. 51-79.

1951. HARDY, Christine; *Science and Altered States of Consciousness;* 265 p.; 7 ilus.; refs.; Paris; Editions du Rocher; 1988; p. 25-29.

1952. HARE, Michael M.; *The Multiple Universe: On the Nature of Spiritual Reality;* 198 p.; 11 caps.; ilus.; 102 refs.; 8 apênd.; alf.; 23,5 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Julian Press; 1968; p. 20, 31, 32, 119-147.

1953. HARLACHER, W. Michael; *Jenseits Jeder Norm: Interview mit Ingo Swann;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Zeitschrift; Quartal; Juli 7, 1988; 5 ilus.; p. 54-57, 85.

1954. HARLOW, S. Ralph; *Life After Death;* int. Enid Hoffman; 174 p.; 19 caps.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; 1982; p. 7, 8, 112.

1955. HARLOW, S. Ralph; *SOS: Traumtelepatie;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 4; Abril, 1970; p. 320, 321.

1956. HARMAN, Willis; *Global Mind Change: The Promise of the Last Years of the Twentieth Century;* 22 + 186 p.; 6 caps.; 12 ilus.; 3 tabs.; 4 enu.; 45 refs.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Indianapolis; Indiana; USA; Knowledge Systems; 1988; p. 35, 73.

1957. HARNER, Michael; *The Way of the Shaman: A Guide to Power and Healing;* XXIV + 214 p.; 7 caps.; ilus.; 104 refs.; 2 apênd.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; January, 1986; p. 55.

1958. HARNOLD, Hans; *Como se Organizam e se Dirigem as Sessões Espíritas;* s. t.; 170 p.; 18 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1926; p. 24, 35-37.

1959. HARRIS, Bertha; *Traveller in Eternity;* 64 p.; London; Regency Press; 1975; p. 1-64.

1960. HARRIS, Kathleen; *A Personal Experience;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 2; May, 1989; p. 1, 2.

1961. HARRIS, Lavera; *A Living Apparition;* FATE; Hihgland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 4; Issue 265; April, 1972; Section: "True Mystic Experiences"; p. 62.

1962. HARRISON, Shirley; & FRANKLIN, Lynn; *The Psychic Search;* int. Allan A. Swenson; Biography; VIII + 152 p.; ilus.; apênd.; 23 x 15 cm; br.; Portland; Maine; USA; Guy Gannett Publishing; 1981; p. 103, 104.

1963. HARRISON, William H.; *Spirits Before Our Eyes;* Vol. I; 220 p.; London; W. H. Harrison; 1879.

1964. HART, Ernest; *Hypnotism, Mesmerism and the New Witchcraft;* VIII + 182 p.; 5 caps.; 24 ilus.; 18 x 12 cm; enc.; New York, NY; D. Appleton and Co.; 1893; p. 78-82, 86, 123, 173.

1965. HART, Hornell Norris; *A Chasm Needs to Bridged;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 60; N.º 4; October, 1966; 14 refs.; p. 380-389.

1966. HART, Hornell Norris; *Creative Discussion in Psychical Research;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 61; N.º 1; January, 1967; p. 72-75.

1967. HART, Hornell Norris; *The Enigma of Out-of-Body Travel (Susy Smith);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 60; N.º 4; October, 1966; p. 393-396.

1968. HART, Hornell Norris; *The Enigma of Survival: The Care for and Against an After Life;* 286 p.; 17 caps.; ilus.; 258 refs.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; Sprinfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1959; p. 159, 160, 175, 182-185, 200, 203, 204, 225-228, 241-245, 260, 261.

1969. HART, Hornell Norris; *ESP Projection: Spontaneous Cases and the Experimental Method;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVIII; N.º 4; October, 1954; 5 tabs.; 36 refs.; p. 48, 121-146.

1970. HART, Hornell Norris; *Nature, Mind, and Death (C. J. Ducasse);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Vol. XLVI; N.º 2; April, 1952; p. 73-77.

1971. HART, Hornell Norris; *The Psychic Fifth Dimension;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVII; N.º 1; January, 1953; p. 3-32.

1972. HART, Hornell Norris; *The Psychic Fifth Dimension II;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVII; N.º 2; April, 1953; 1 tab.; p. 47-79.

1973. HART, Hornell Norris; *Scientific Survival Research;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 9; N.º 1; Spring, 1967; 53 refs.; p. 43-52.

1974. HART, Hornell Norris; *Six Theories About Apparitions;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 50; Part 185; May, 1956; p. 153-239.

1975. HART, Hornell Norris; *Six Theories About Apparitions;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 38; N.º 690; December, 1956; Section: "Correspondence"; p. 382-386.

1976. HART, Hornell Norris; *Some Suggested Research Projects in Parapsychology;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Vol. 12; N.º 1; March, 1948; p. 12-15.

1977. HART, Hornell Norris; *Survival of Death: For and Against (Paul Beard);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 61; N.º 2; April, 1967; p. 173-178.

1978. HART, Hornell Norris; *Toward a New Philosophical Basis for Parapsychological Phenomena;* 68 p.; 4 caps.; ilus.; 44 refs.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1965; Chapter II; p. 15-22, 45, 46.

1979. HART, Hornell Norris; *Travelling ESP;* PROCEEDINGS OF THE FIRST INTERNATIONAL CONFERENCE OF PARAPSYCHOLOGICAL STUDIES; New York, NY; Parapsychology Foudation; 1955; p. 91-93.

1980. HART, Hornell Norris; & HART, Ella B.; *Visions and Apparitions Collectivelly and Reciprocally Perceived;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. XLI; Part 130; May, 1933; p. 205-249.

1981. HARTMANN, Ernest; *The Nightmare: The Psychology and Biology of Terrifying Dreams;* 294 p.; 2 ilus.; refs.; 15 tabs.; alf.; New York, NY; Basic Books; 1984.
1982. HARTMANN, Franz; *Magic White and Black;* 298 p.; 12 caps.; ilus.; apênd.; 22 x 13,5 cm; br.; 5.ª ed.; USA; Newcastle Publishing Co.; 1971; p. 164-182.
1983. HARTMANN, Otto Julius; *Geheimnisse von Jenseits der Schwelle;* 172 p.; 14 caps.; ilus.; 53 refs.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; Graz; Áustria; Verlag Jos. A. Kieureich; 1956; p. 68-70, 119-127.
1984. HARTMANN, Wiliam C.; Compiler; *Who's Who in Occultism, New Thought Psychism and Spiritualism;* 350 p.; 1.152 minibiografias; 2.193 refs.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; 2.ª ed.; Jamaica, NY; USA; The Occult Press; 1927; p. 106, 113, 125, 131.
1985. HARVEY, David; *Thorsons Complete Guide to Alternative Living;* 320 p.; ilus.; 21,5 x 15,5 cm; br.; Wellingborough; Great Britain; Thorsons Publishing Group; 1986; p. 27, 158, 159.
1986. HASTINGS, Arthur; *A Counseling Approach to Parapsychological Experience;* JOURNAL OF TRANSPERSONAL PSYCHOLOGY; Stanford; Califórnia; USA; Semi-annually; Vol. 15; N.º 2; 1983; 48 refs.; p. 143-167.
1987. HASTINGS, Arthur; *Open Mind, Discriminating Mind: Reflections on Human Possibilities (Charles Theodore Tart);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 86; N.º 4; October, 1992; p. 432-434.
1988. HASTINGS, Arthur; *Other Lives, Other Selves: A Jungian Psychoterapist Discovers Past Lives (Roger J. Woolger);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 2 refs.; p. 59-64.
1989. HASTINGS, Arthur; *Therapeutic Support for Initial Psychic Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. XIII; N.º 2; April, 1987; 1 ilus.; 2 refs.; p. 11-13.
1990. HAUTERIVE, Ernest D'; *Le Merveilleux au XVIII^e^. Siècle;* 264 p.; 7 caps.; 87 refs.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Félix Juven, Éditeur; s. d.; p. 88-93.
1991. HAWKINS, Gerald S.; *Mindsteps to the Cosmos;* X + 342 p.; 14 caps.; 133 ilus.; 30 refs.; 35 tabs.; apênd.; alf.; 23,5 x 16 cm; enc.; sob.; London; Souvenir Press; 1984; p. 308.
1992. HAY, David; *Exploring Inner Space: Scientists and Religious Experience;* 256 p.; 14 caps.; 227 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Great Britain; Penguin Books; 1982; p. 136.
1993. HAYDEN, William B.; *On the Phenomena of Modern Spiritualism;* 138 p.; 5 caps.; 17,5 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Boston; Massachusetts; USA; Otis Clapp; 1855; p. 84, 85.
1994. HAYNES, Renée (Pseud. de Renée Tickell); *Las Fuerzas Ocultas ("The Hidden Springs");* trad. Jose Angel de Juanes; 278 p.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Ediciones Morata; 1962; p. 88, 89, 93, 263.
1995. HAYNES, Renée (Pseud. de Renée Tickell); *Near-Death Experiences: A TV Contribution;* SPR NEWSLETTER; London; N.º 25; April, 1988; p. 12.
1996. HAYNES, Renée (Pseud. de Renée Tickell); *Out of the Body Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Monthly; Vol. 41; N.º 707; March, 1961; p. 52.
1997. HAYNES, Renée (Pseud. de Renée Tickell); *The Seeing Eye, The Seeing I; Perception, Sensory and Extra-Sensory;* 224 p.; 12 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Hutchinson & Co.; 1976; p. 13, 76, 93, 142, 148, 149, 158, 207, 208.
1998. HAYNES, Renée (Pseud. de Renée Tickell); *The Society for Psychical Research 1882-1982: A History;* XVI + 240 p.; 10 caps.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; MacDonald & Co.; 1982; p. 164-166.
1999. HAYNES, Roslynn D.; *H. G. Wells: Discoverer of the Future. The Influence of Science on his Thought;* XII + 284 p.; 273 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; New York University Press; (1979); p. 187.
2000. HEAD, Joseph; & CRANSTON, S. L.; Editors; *Reincarnation: The Phoenix Fire Mystery;* Compilation; int. Elisabeth Kübler-Ross; XX + 620 p.; 7 caps.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; br.; New York, NY; Julian Press; 1986; p. 413, 414, 448-455; ed. em ing., fr.
2001. HEALTH RESEARCH; Editor; *The Aura and What it Means to You;* Mimeografado; 80 + 38 + 8 p.; 18 caps.; ilus.; 52 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; Mokelumne Hill; Califórnia; USA; Health Research; 1975; p. 16, 17.
2002. HEALY, Joan; *Hippocampal Kindling, Theta Ressonance, and PSI;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 805; October, 1986; 70 refs.; p. 486-500.
2003. HEANEY, John J.; *Recent Studies of Near-Death Experiences;* JOURNAL OF RELIGION AND HEALTH; Vol. 22; N.º 2; Summer, 1983; 41 refs.; p. 116-130.
2004. HEANEY, John J.; *The Sacred and the Psychic: Parapsychology and Christian Theology;* X + 286 p.; 13 caps.; bib. notes by chapter: 251-286; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Paulist Press; 1984; p. 141.
2005. HEAPS, Willard A.; *Psychic Phenomena;* 192 p.; 10 caps.; 150 refs.; 3 apênd.; alf.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; Nashville; Tennessee; USA; Thomas Nelson, Publishers; 1974; p. 31, 45, 168, 182, 183.
2006. HEARNE, Keith M. T.; *A Questionnaire and Personality Study of Self-Styled Psychic and Mediums;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 816; July, 1989; 2 tabs.; 2 refs.; p. 404-411.
2007. HEARNE, Keith M. T.; *Lucid Dreams and ESP: An Initial Experiment Using One Subject;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; 1981; p. 7-11.
2008. HEBER, A. Sharon; FLEISHER, William P.; ROSS, Colin A.; STANWICK, Richard S.; *Dissociation in Alternative Healers and Traditional Therapists: A Comparative Study;* AMERICAN JOURNAL OF PSYCHOTHERAPY; Vol. 43; N.º 4; October, 1989; ilus.; tab.; p. 562-575.

2009. HEGEDÜS, Alejandro; *Los Fenómenos Extranormales;* 378 p.; 21 caps.; 31 refs.; 20 x 14 x 3 cm; cart.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Kier; 1962; p. 272-293.

2010. HEGEDÜS, Alejandro; *El Hombre y sus Misterios;* pról. Rogelio Héctor Garrido; 242 p.; 19 caps.; 40 refs.; 19,5 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edición del Autor; 1961; p. 220, 221, 228, 229.

2011. HEGEDÜS, Alejandro; *Viven los Muertos?;* pról. Rogelio Héctor Garrido; pref. Ella Szabó de Hegedüs; 144 p.; 19,5 x 14 cm; br.; sob.; Buenos Aires; Ediciones Gnosis; 1975; p. 84, 104.

2012. HEGY, Reginald; *A Witness Through the Centuries;* 230 p.; 12 caps.; ilus.; apênd.; 18,5 x 12 x 3 cm; enc.; 7.ª imp.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 100-102, 150-152.

2013. HEIGHO, W. J.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 777; September, 1978; p. 908, 909.

2014. HEIM, Albert; *Notizen veber den Tod durch Absturz;* Jahrbuch des Schweizer Alpenklub; Vol. 27; 1892; p. 327-337.

2015. HEINBERG, Richard; *Memories and Visions of Paradise: Exploring the Universal Myth of a Lost Golden Age;* 284 p.; 48 ilus.; refs.; alf.; Los Angeles; Califórnia; USA; Jeremy P. Tarcher; 1989; ed. em ing., port.

2016. HEINDEL, Max (Pseud. de Carl Louis Grasshoff); *El Cuerpo de Deseos ("The Desire Body");* s. t.; 144 p.; 19 caps.; 3.ª ed.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 55-59.

2017. HEINDEL, Max (Pseud. de Carl Louis Grasshoff); *El Cuerpo Vital ("The Vital Body");* s. t.; 150 p.; 14 caps.; 3.ª ed.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 71-91.

2018. HEINDEL, Max (Pseud. de Carl Louis Grasshoff); *Diccionario Rosacruz;* 158 p.; ilus.; glos. 317 termos; 19,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 20-22, 47.

2019. HEINE, H. G.; *The Vital Sense: The Implications and Explanation of the Sixth Sense;* VIII + 296 p.; 40 caps.; 147 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Cassel and Co.; 1960; p. 116, 130, 133, 183-186, 203, 204, 258, 259, 263-268.

2020. HEINTSCHEL-HEINEGG, Aglaja; *Der innere Kompass bei Tieren und Menschen;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 5; Maio, 1973; ilus.; p. 395-403.

2021. HEINTSCHEL-HEINEGG, Aglaja; *Kontakte mit Unsichtbaren? Mediales Erleben;* 244 p.; 23 caps.; 79 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Frankfurt; República Federal Alemã; Fischer Taschenbuch Verlag; 1980; p. 120-138, 146, 149, 150, 229, 241, 244.

2022. HELB, Dies; *O Desdobramento;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 57; Junho, 1977; p. 26-33.

2023. HELBIG, Lili Morani; *Testimonianze e Confidenze;* LUCE E OMBRA; Roma; Rivista; Mensile; Anni XXVII, XXVIII; N.ºs 1, 11; Novembre, 1927; Gennaio, 1928; p. 32-37, 506-512.

2024. HELENA, Mirtes (Pseud.); *Aprenda a Fazer a Viagem Astral;* ESTADO DE MINAS; Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Diário; Ano LXIV; N.º 18.286; 19, maio, 1991; Caderno: "Fim de Semana"; 2 ilus.; p. 16.

2025. HELENE, Nina; *An Explanatory Study of the Near-Death Encounters of Christians;* Thesis; Boston University; Massachusetts; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 45/07-A; 1984; 414 p.; p. 1.998.

2026. HEMINGWAY, Ernest; *A Farewell to Arms;* Romance; 288 p.; 41 caps.; cap. 9; 19 x 12,5 cm; enc.; London; Jonathan Cape; 1958; p. 53; ed. em ing., fr., port., e outros.

2027. HEMLEBEN, Johannes; *Jenseits;* 254 p.; ono.; alf.; 19 x 11,5 cm; br.; Reinbeck bei Hamburg; República Federal Alemã; Rowohlt Tashenbuch Verlag; Juli, 1981; p. 85-89, 95, 98, 99, 150, 189-193, 201, 205-208.

2028. HEMMERLIN, Emmanuel; *Les Expériences "Hors Du Corps" en Relation Avec La Mort Physique;* RENAÎTRE 2000; Paris; Revista; Trimestral; 125.º e 126.º Anos; Nova Série N.ºs 29, 30, 31; Agosto-Outubro, 1982; p. 157, 158, 174; Novembro-Dezembro, 1982; p. 213-216; Janeiro-Fevereiro, 1983; p. 7-10.

2029. HEMMERT, Danielle; & ROUDÈNE, Alex; *Aparições, Fantasmas e Desdobramentos ("Apparitions, Fantômes et Dedoublements");* trad. Nastia Sliozkin; 206 p.; 26 caps.; ilus.; 36 refs.; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 8, 9, 13-61, 175-200; ed. em fr., port.

2030. HEMMERT, Danielle; & ROUDÈNE, Alex; *O Universo dos Espíritos ("L'Univers des Fantômes");* trad. Attílio Cancian; 202 p.; 14 caps.; 22 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus Editora; 1984; p. 29-71.

2031. HENKEL, Linda A.; & BERGER, Rick E.; *Research in Parapsychology 1988;* XIV + 186 p.; ono.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1989; p. 126, 131.

2032. HERBERT, Benson; *Fourth International Congress on Psychotronic Research;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 11; N.º 1; January-February, 1980; p. 11-17.

2033. HERBST, Judith; *Bio Amazing: A Casebook of Unsolved Human Mysteries;* 146 p.; 10 caps.; ilus.; 8 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Atheneum; 1985; p. 121-139.

2034. HERLIN, Hans; *Die Geisterwelt ist Nicht Verschlossen;* BUNTE ILLUSTRIERTE; München; República Federal Alemã; Revista; Semanário; N.º 20; 12, maio, 1965; 2 ilus.; p. 80-87.

2035. HERLIN, Hans; *O Mundo Extra-Sensorial;* trad. Ruy Jungmann; 208 p.; 12 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 177-188; ed. em al., esp., port.

2036. HERMAN, E. P.; *The Knack of Being In Two Places At The Same Time;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. 3; N.º 2; March, 1950; 2 ilus.; p. 16-20.

2037. HERMANN, E. J.; *The Near-Death Experience and the Taoism of Chuang Tzu;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; 3 refs.; p. 175-190.

2038. HERMÓGENES, José; *Yoga Para Nervosos;* apres. Oswaldo Paulino; 390 p.; 10 caps.; ilus.; glos. 300 termos; 301 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 18.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1984; p. 259-264.

2039. HERNANDES, Nilton; *Defensor das Viagens Astrais Diz Que Tema Não é Esotérico;* DIÁRIO DO GRANDE ABC; São Paulo; Jornal; 2, setembro, 1990; 1 ilus.; p. 2.

2040. HERNANDO, Eduardo; *La Proyeccion del Cuerpo Astral;* KARMA 7; Barcelona; España; Revista; Mensário; Año IV; N.º 26; Enero, 1975; ilus.; p. 61, 62.

2041. HERON, John; *Confessions of A Janus-Brain;* XII + 188 p.; 14 caps.; 5 ilus.; alf.; 21 x 15 cm; br.; London; Endymion Press; 1987; p. 17-30.

2042. HERZOG, David B.; & HERRIN, John T.; *Near-Death Experiences in the Very Young;* Casos; CRITICAL CARE MEDICINE; USA; Vol. 13; N.º 12; 1985; 17 refs.; p. 1.074, 1.075.

2043. HESSE, Hermann; *Demian ("Demian");* Romance; trad. Ivo Barroso; 188 p.; 8 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 20.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 127, 128.

2044. HEUGEL, Jacques; *Essays on Life and Death;* trad. Fred Rothwell; X + 212 p.; 4 ilus.; 9 tabs.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 166.

2045. HEUZÉ, Paul; *Les Morts Vivent-ils?;* L'Ectoplasme; 2 Vols.; 500 p.; 24 caps.; ilus.; 17,5 x 11 x 4 cm; enc.; Paris; La Renaissance du Livre; 1922-1923; Vol. I: p. 20, 34, 64; ed. em fr., it.

2046. HEUZÉ, Paul; *Où en est la Métapsychique;* 272 p.; 7 caps.; 31 ilus.; 42 refs.; 4 apênd.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Gauthier-Villars et Cie., Éditeurs; 1926; p. 16, 79-83.

2047. HEWSON, Martha; *A Doctor Look at "Near Death Experiences";* McCALL'S; Vol. 109; June, 1982; p. 48.

2048. HEYDECKER, Joe J.; *Fatos da Parapsicologia;* trad. Edith Wagner; 108 p.; 9 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1984; p. 49.

2049. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *The Astral Journey: Evidence for Out-of-the-Body Experiences from Socrates to the ESP Laboratory (Herbert G. Greenhouse);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 765; September, 1973; p. 175-177.

2050. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *Beyond the Reach of Sense: An Inquiry Into Extra-Sensory Perception ("The Sixth Sense");* int. Joseph Banks Rhine; 252 p.; 18 caps.; ilus.; 2 apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1974; p. 242, 243.

2051. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *ESP: A Personal Memoir;* Autobiography; int. Cyril Burt; 222 p.; 24 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1964; p. 103, 104.

2052. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *ESP Projection;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 37; N.º 680; May-June, 1954; Section: "Correspondence"; p. 322.

2053. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *The Infinite Hive: A Personal Record of Extra-Sensory Experiences;* int. Cyril Burt; 252 p.; 24 caps.; 17,5 x 11 cm; br.; pocket; London; Pan Books; 1964; p. 114, 115.

2054. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *Nad: A Psychic Study of the "Music of the Spheres-Vol. II" (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 757; September, 1973; p. 201-203.

2055. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *Out-of-the-Body Experiences (2);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Monthly; Vol. 42; N.º 716; June, 1963; p. 86.

2056. HEYWOOD, Rosalind Hedley; *Out-of-the-Body Experience (1);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 766; December, 1975; Section: "Correspondence"; p. 244, 245.

2057. HIDALGO, J. Francisco Roldan; *Nociones Elementales de Espiritismo;* apres. Ramiro Aguilar; 60 p.; 8 caps.; 17,5 x 12,5 cm; br.; San José; Costa Rica; Imprenta Borrasé Hermanos; 1923; p. 52, 53.

2058. HILL, Douglas; *O Regresso dos Mortos ("Return From the Dead");* trad. Maria de Lourdes Medeiros; 120 p.; 6 caps.; ilus.; 20 x 14 cm; br.; Lisboa; Portugal; Edilivro; 1980; p. 52, 53.

2059. HILL, Douglas; & WILLIAMS, Pat; *The Supernatural;* 352 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 24 x 16,5 cm; enc.; New York, NY; Hawthorn Books Publishers; 1965; p. 106, 322.

2060. HILL, J. Arthur; *Man is a Spirit;* 200 p.; 10 caps.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; New York, NY; George H. Doran Co.; 1918; p. 43, 54, 67-77, 82-88, 91, 92, 161, 162.

2061. HILL, J. Arthur; *New Evidences in Psychical Research;* int. Oliver Lodge; 218 p.; 19 caps.; apênd.; alf.; 19 x 12 cm; enc.; London; William Rider & Son; 1911; p. 13-21.

2062. HILL, J. Arthur; *Psychical Investigations;* 304 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; George H. Doran Co.; 1917; p. 250.

2063. HILL, J. Arthur; *Spiritualism: Its History, Phenomena and Doctrine;* int. Arthur Conan Doyle; XXII + 270 p.; 19 caps.; glos. 58 termos; alf.; 20,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; London; Cassell and Co.; 1918; p. 17-29, 222, 223, 262.

2064. HILL, J. Arthur; Prefaciador; *The Unseen Doctor ("One Thing I Know"; "The Power of the Unseen");* XIV + 142 p.; 12 caps.; apênd.; alf.; 19 x 12,5 cm; enc.; New York, NY; Henry Holt and Co.; 1920; p. 23, 24.

2065. HILL, Scott; *Parapsychology in Denmark, 1974: A Note;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 762; December, 1974; p. 540-543.

2066. HILL, Scott; *Telepathie, Helsehen und Psychokinese: Aufsätze zur Parapsychologie (Hans Bender);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 761; September, 1974; p. 454-457.

2067. HILLERS, Henry S.; *Projecting the Etheric Body;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 29; N.º 4; April, 1935; p. 110-112.

2068. HILLMAN, James; *Loose Ends: Primary Papers in Archetypal Psychology;* 210 p.; 12 caps.; 23 x 15 cm; br.; 3.ª imp.; Dallas; Texas; USA; Spring Publications; 1983; p. 131, 132; ed. em ing., port.

2069. HILLS, Christopher; *Nuclear Evolution, Discovery of the Rainbow Body;* XIV + 1.010 p.; 41 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; br.; Boulder Creek; Califórnia; USA; University of the Trees Press; 1979; p. 89.

2070. HINES, Terence; *Pseudoscience and the Paranormal: A Critical Examination of the Evidence;* XII + 372 p.; 12 caps.; 20 ilus.; 756 refs.; ono.; alf.; 23 x 15,5 x 3 cm; br.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1988; p. 68-72, 76.

2071. HINTZE, Naomi A.; & PRATT, J. Gaither; *The Psychic Realm: What Can You Believe?;* pref. Ian Stevenson; 270 p.; 15 caps.; 111 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Random House; 1975; p. 86-96.

2072. HIS MOTHER (Pseud. de Mrs. Little); *Grenadier Rolf;* XVI + 340 p.; 28 caps.; 6 ilus.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; London; The Kingsley Press; 1920; p. 23.

2073. HITCHING, Francis; *Pendulum: The Psi Connection;* 254 p.; Fontana / Collins; 1977.

2074. HITCHING, Francis; *The World Atlas of Mysteries;* 256 p.; ilus.; 645 refs.; alf.; 29,5 x 22 cm; cart.; 6.ª imp.; London; Pan Books; 1983; p. 82-85, 106, 107.

2075. HIVES, Frank; *Glimpses Into Infinity;* pref. Mrs. Philip Champion de Crespigny; int. G. Lumley; XXXIV + 278 p.; 16 caps.; 17,5 x 10,5 x 3,5 cm; enc.; London; John Lane the Bodley Head; 1931; p. 7-11, 69-142.

2076. HOBBS, Jesse; *Religious Explanation and Scientific Ideology;* Thesis; Washington University; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 51/02-A; 1989; 365 p.; p. 524.

2077. HOBSON, Douglas Paul; *A Comparative Study of Near-Death Experiences and Christian Eschatology;* Thesis; Baylor University; USA; MASTERS ABSTRACTS; Vol.22/01; 1983; 142 p.; p. 82.

2078. HOCKING, William Ernest; *The Meaning of Immortality;* New York, NY; Harper & Bros.; 1957.

2079. HODGSON, Richard; *Hallucinations Experienced in Connection with Dying Persons;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. XIII; N.º CCLIII; November, 1908; p. 308-312.

2080. HODSON, Geoffrey; *Basic Theosophy;* 572 p.; 16 caps.; ilus.; 10 refs.; 21 x 14 x 4 cm; enc.; sob.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1981; p. 73-76, 138-142, 157, 158, 164.

2081. HODSON, Geoffrey; *O Reino dos Deuses ("The Kingdom of the Gods");* trad. Carmen Penteado Piza, & Joaquim Gervásio de Figueiredo; 258 p.; 17 caps.; ilus.; 23,5 x 16 cm; enc.; São Paulo, SP; Sociedade Teosófica no Brasil; 1967; p. 247.

2082. HODSON, Geoffrey; *The Science of Seership;* 224 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 22 x 14 cm; enc.; 5.ª imp.; London; The Occult Book Society; s. d.; p. 215.

2083. HOEHLING, Ann Bittick; *Looking at Death: A Proposal For A Wider Study of Individual Death Imagery;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.ºs 1, 2; Summer / Fall, 1984; 4 ilus.; p. 1-5.

2084. HOFFMAN, Enid; *Develop Your Psychic Skills;* 184 p.; 13 caps.; 57 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; 1982; p. 35, 38, 39, 61.

2085. HOFFMAN, Enid; *Huna: A Beginner's Guide;* 220 p.; 12 caps.; ilus.; 79 refs.; 6 apênd.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; 5.ª imp.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; 1982; p. 19, 55.

2086. HOJE em Dia; Redação; *Projeciologia Faz Seminário;* Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; 13, março, 1992; 2.º caderno; 1 ilus.; p. 4.

2087. HOLDEN, Janice Miner; *Many Lives, Many Masters (Brian L. Weiss);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 6 refs.; p. 57-61.

2088. HOLDEN, Janice Miner; *Rationale and Considerations for Proposed Near-Death Research in the Hospital Setting;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; 49 refs.; p. 19-31.

2089. HOLDEN, Janice Miner; *Unexpected Findings in a Study of Visual Perception During the Naturalistic Near-Death Out-of-Body Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 3 ilus.; 12 refs.; p. 155-163.

2090. HOLDEN, Janice Miner; *Visual Perception During Naturalistic Near-Death Out-of-Body Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 2; Winter, 1988; 2 tabs.; 13 refs.; p. 107-120.

2091. HOLDEN, Janice Miner; & GUEST, Charlotte; *Life Review in a Non-Near-Death Episode: A Comparison with Near-Death Experiences;* JOURNAL OF TRANSPERSONAL PSYCHOLOGY; Vol. 22; N.º 1; 1990; 1 tab.; 11 refs.; p. 1-16.

2092. HOLDEN, Janice Miner; & JOESTEN, Leroy; *Near-Death Veridicality Research in the Hospital Setting: Problems and Promise;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 6 refs.; p. 45-54.

2093. HOLLENBACK, Jess Byron; *Mysticism: A Comparative Historical Study;* Thesis; University of California; Los Angeles, CA; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 49/11-A; 1988; 1.342 p.; p. 3.393.

2094. HOLLIS, Erna; *How to Project Your Astral Body;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 1; Issue N.º 17; January, 1951; 1 ilus.; p. 36-40.

2095. HOLLOWAY, Gilbert N.; *O Médium e sua Percepção Extra-Sensorial ("Beyond ESP: The Gifts of the Spirit");* trad. Almira B. Guimarães, & Ebréia de Castro Alves; 192 p.; 15 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Pallas; 1982; p. 21, 112, 113, 145, 146.

2096. HOLMES, W. H. G.; *Memories of the Supernatural in East and West;* 160 p.; 10 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; A. R. Mowbray & Co.; 1941; p. 38-61.

2097. HOLMS, Archibald Campbell; *The Facts of Psychic Science;* pref. Leslie Shepard; XXVI + 512 p.; 30 caps.; ono.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1969; p. 448-469.

2098. HOLROYD, Stuart; *Alien Intelligence;* 232 p.; 8 caps.; ilus.; 84 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; enc.; sob.; New York, NY; Everest House Publishers; 1979; p. 97-124, 141, 142.

2099. HOLROYD, Stuart; *Los Fenómenos de la Parapsicología ("Minds Without Boundaries");* trad. José Luis Alvarez; 144 p.; 7 caps.; ilus.; 26 x 19 cm; enc.; Barcelona; Espanha; Editorial Noguer; 1976; p. 16, 17, 22-25, 41-43, 101; ed. em ing., al., esp.

2100. HOLROYD, Stuart; *El Mundo de los Sueños ("Dream Worlds");* trad. Alfredo Andrés; 144 p.; 8 caps.; ilus.; 26 x 19 cm; enc.; Barcelona; Espanha; Editorial Noguer; 1977; p. 72-78.

2101. HOLROYD, Stuart; *Mysteries of the Inner Self;* 256 p.; ilus.; alf.; London; Aldus Books; 1978.

2102. HOLROYD, Stuart; *PSI and the Consciousness Explosion;* 236 p.; 10 caps.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Taplinger Publishing Co.; 1977; p. 17, 75-77, 155, 156.

2103. HOLROYD, Stuart; *Psychic Voyages;* 144 p.; 7 caps.; ilus.; 26 x 18,5 cm; enc.; New York, NY; Doubleday and Co.; 1977; p. 46-85.

2104. HOLT, Henry; *On the Cosmic Relations;* XII + 990 p.; 56 caps.; alf.; 22 x 14 x 5 cm; 2 Vols.; enc.; New York, NY; Houghton Mifflin Co.; February, 1915; p. 881-913.

2105. HOLZER, Hans; *Carismática ("Charismatics");* trad. Maria Stella Bruce; 154 p.; 15 caps.; 21 x 14 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 98-103.

2106. HOLZER, Hans; *Como Progredir na Vida ("How to Win at Life");* trad. Maria Tereza Claro do Amaral; 140 p.; 10 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; s. d.; p. 117.

2107. HOLZER, Hans; *The Directory of the Occult;* 202 p.; 9 caps.; glos. 38 termos; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Henry Regnery Co.; 1974; p. 190, 192.

2108. HOLZER, Hans; Introductor; *Encyclopedia of Witchcraft & Demonology;* 252 p.; 311 ilus.; glos. 12 termos; alf.; 30 x 22 cm; enc.; sob.; London; Octopus Books; 1974; p. 171, 240.

2109. HOLZER, Hans; *Extra-Sensory Perception and You;* 216 p.; 16 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Leslie Frewin Publishers; 1969; p. 42-50, 98, 99.

2110. HOLZER, Hans; *Interpretación Práctica de los Sueños ("Hidden Meanings in Dreams");* trad. Celia Filipetto; 190 p.; 12 caps.; 14 refs.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1981; p. 56, 57, 161-174.

2111. HOLZER, Hans; *Janela Sôbre o Passado ("Window to the Past");* trad. Affonso Blacheyre; 240 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 21-23, 120, 121.

2112. HOLZER, Hans; *O Lado Psíquico dos Sonhos ("The Psychic Side of Dreams");* trad. Vera Day; 176 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1976; p. 33, 122-136.

2113. HOLZER, Hans; *Psychic Investigator;* 192 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Hawthorn Books; 1968; p. 169-179.

2114. HOLZER, Hans; *The Psychic World Of Bishop Pike;* 224 p.; 8 caps.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Crown Publishers; 1970; p. 156, 158.

2115. HOLZER, Hans; *O Sobrenatural ao Nosso Alcance ("Das Übersinlich ist Greifbar");* trad. Luíza Ribeiro; Cap. 4: Projeção Astral e Viagem Extracorpóreas; 178 p.; 16 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Nórdica; 1977; p. 55-64.

2116. HOLZER, Hans; *Supervivientes de la Muerte ("Beyond This Life");* trad. Horacio González Trejo; 172 p.; 11 caps.; 19,5 x 13,5; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1980; p. 13-27.

2117. HOLZER, Hans; *The Truth About ESP;* 176 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Doubleday & Co.; 1974; p. 93-114.

2118. HOLZINGER, Brigitte; *Conversation Between Stephen La Berge and Paul Tholey in July of 1989;* LUCIDITY LETTER; Vol. 9; N.º 1; June, 1990; 1 ilus.; 6 refs.; p. 102-115.

2119. HOLZMANN, Ruy; *Contos de Lá e de Cá;* 434 p.; 45 caps.; 18,5 x 13 cm; br.; Curitiba; Paraná; Brasil; Federação Espírita do Paraná; 1972; p. 44, 81-84, 93, 137, 142-150, 163, 189, 221, 256, 264-274, 279, 315, 352, 353, 357, 358, 374, 377.

2120. HOME, Daniel Dunglas; *Révélations sur Ma Vie Surnaturelle;* 338 p.; 13 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Didier et Cie., E. Dentu; 1863; p. 56-82.

2121. HOMEM, Mito & Magia; Redação; *O Corpo Astral;* Fascículo Semanal; São Paulo, SP; Editora Três; Vol. III; N.º 28; s. d.; 6 ilus.; p. 557-559.

2122. HOMERO, Vilma; *Acredite, Se Puder;* Reportagem; TRIBUNA DA IMPRENSA; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano XL; N.º 12.530; 2, 3, junho, 1990; Seção: "Tribuna Bis"; 2 ilus.; p. 1, 1.

2123. HONEGGER, Barbara; *The OBE as a Near-Birth Experience;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1982; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow; p. 230, 231.

2124. HONEGGER, Barbara; & PALMER, John; *Correspondence;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Monthly; Vol. 10; N.º 2; March-April, 1979; p. 24-27.

2125. HOOPER, Judith; *Interview John Lilly;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. V; N.º 4; January, 1983; ilus.; p. 56-58, 74, 76, 78-82.

2126. HOOPER, Judith; *Near-Death;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 4; N.º 4; January, 1982; Section: "Continuum"; p. 33.

2127. **HOOPER, Judith; & TERESI, Dick;** *The Three-Pound Universe;* pref. Isaac Asimov; XXII + 410 p.; 14 caps.; ilus.; glos. 104 termos; 128 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; br.; New York, NY; Dell Publishing Co.; May, 1987; p. 256, 273, 274, 303-323, 383, 384.

2128. **HOPE, Murry;** *Practical Techniques of Psychic Self-Defense;* 96 p.; 15 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1983; p. 46, 49-55.

2129. **HORIA, Vintila;** *Encuesta Detras de lo Visible;* 256 p.; 18 x 10 cm; br.; pocket; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes; Febrero, 1980; p. 115-125, 160, 161.

2130. **HOSHINO, Yukinobu;** *2001 Nights N.º 2;* História em Quadrinhos; trad. Fred Burke, & Matt Thorn; San Francisco; Califórnia; USA; Viz Comics; 1990; "Night 5: Rendezvous"; Exoprojeção Consciente; p. 1-19.

2131. **HOSKIER, H. C.;** *Immortality;* 290 p.; ilus.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; The Stratford Co.; 1925; p. 209, 210, 212.

2132. **HOSSRI, Cesário Morey;** *Prática do Treinamento Autógeno & LSD;* 208 p.; 17 caps.; 11 ilus.; 53 refs.; 8 tabs.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Martin Claret Editores; 1984; p. 134-137, 140, 141, 193-198.

2133. **HOSSRI, Cesário Morey;** *Sonho Acordado Dirigido: Onidrama de Grupo;* 172 p.; 8 caps.; ilus.; 103 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Mestre Jou; 1974; p. 128, 129.

2134. **HOSSRI, Cesário Morey;** *Treinamento Autógeno e Equilíbrio Psicotônico;* 124 p.; 12 caps.; ilus.; 68 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Mestre Jou; 1978; p. 73.

2135. **HOUSE, Brant;** Editor; *Strange Powers of Unusual People;* 190 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 2.ª imp.; New York, NY; Ace Books; June, 1973; p. 136-147, 156.

2136. **HOUSTON, Jean;** *The Possible Human: A Course in Extending Your Physical, Mental, and Creative Abilities;* XXVI + 230 p.; 8 caps.; 22 ilus.; 68 refs.; alf.; 23 x 19 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; J. P. Tarcher; 1982; p. 85.

2137. **HOWARD, H. Monroe;** *So You Want To Travel-Astrally;* CHIMES; Brea; Califórnia; USA; Magazine; Monthly; Vol. 14; N.º 4; April, 1955; ilus.; p. 3, 17.

2138. **HOWARD, Michael;** *Candle Burning, Its Occult Significance;* 96 p.; 14 caps.; 2 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; 2.ª imp.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1982; p. 84, 85.

2139. **HUBBARD, L. Ron;** *Dianetics and Scientology Technical Dictionary;* XII + 578 p.; 23,5 x 16,5 x 5 cm; enc.; sob.; Los Angeles; Califórnia; USA; Publications Organization; November, 1975; p. 27.

2140. **HUBER, Guido;** *Übersinnliche Gaben;* pref. Peter Ringger; 148 p.; 3 caps.; 45 refs.; 20 x 12 cm; enc.; sob.; Zürich; Suiça; Origo Verlag; 1959; p. 23, 94, 109.

2141. **HUBER, Lela;** *Gegenseitiger Astralbesuch;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 10; Oktober, 1970; p. 941.

2142. **HUBERT, Lionel;** *Les Phénomènes PSI: Leur Message Peut-être Enfin Décodé;* 312 p.; 44 caps.; ilus.; 112 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Fernand Lanore; 1983; p. 29, 91, 92, 112, 253, 279, 281.

2143. **HUCK, Angus J.;** *Endorphins and NDEs;* PSI RESEARCHER; London; Magazine; Quarterly; N.º 8; Winter, 1993; Section: "Debate"; p. 25.

2144. **HUDSON, Thomson Jay;** *The Law of Psychic Phenomena;* int. Ervin Seale; 410 p.; 27 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; New York, NY; Samuel Weiser; 1975; p. 185-190, 289, 290; ed. em ing., port.

2145. **HUFFORD, David J.;** *The Terror That Comes in the Night: An Experience-Centered Study of Supernatural Assault Traditions;* 278 p.; 5 caps.; 133 refs.; 4 tabs.; apênd.; alf.; 23 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; University of Pennsylvania Press; 1982; p. 6, 8, 67, 69, 91, 92, 95, 100, 101, 220, 232, 237-244, 252.

2146. **HUÍZAR, Belén;** *El Desdoblamiento del Cuerpo Humano es Una Ciência y una Arte;* MUNDO ARTÍSTICO; Los Angeles; Califórnia; USA; Revista; Semanário; Vol. 8; N.º 40; 5 al 11, octubre, 1989; Sección: "Espiritu, Mente y Cuerpo"; 2 ilus.; p. 24.

2147. **HUMAN BEHAVIOR;** Editor; *Death Trips Hints of Immortality;* Vol. 48; May, 1979; p. 48.

2148. **HUMPHREYS, Christmas;** *O Zen-Budismo ("Zen Buddhism");* trad. Louisa Ibañez; 188 p.; 12 caps.; 123 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1977; p. 123-131.

2149. **HUNT, Dave; & MCMAHON, T. A.;** *America: The Sorcerer's New Apprentice;* 302 p.; 16 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; Eugene; Oregon; USA; Harvest House Publishers; 1988; p. 108, 247.

2150. **HUNT, Douglas;** *Exploring the Occult;* 220 p.; 14 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 2.ª imp.; New York, NY; Ballantine Books; April, 1970; p. 50-62, 192, 193.

2151. **HUNT, H. Ernest;** *Why We Survive: Chapter on the Duality of Self;* 126 p.; 11 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; s. d.; p. 74-85.

2152. **HUSON, Paul;** *How To Test and Develop Your ESP;* 216 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 98 termos; 68 refs.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Stein and Day Publishers; 1975; p. 65, 101-117, 193, 194, 199, 200; ed. em ing., it.

2153. **HUTCHINGS, Emily Grant;** *Where do We Go from Here? The Journey of Life;* 306 p.; 19 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1933; p. 228-235.

2154. **HUTCHISON, Michael;** *Megabrain: New Tools and Techniques for Brain Growth and Mind Expansion;* 348 p.; 17 caps.; ilus.; 383 refs.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Beech Tree Books / William Morrow; 1986; p. 198-202, 205-216, 223, 224.

2155. **HUTIN, Serge;** *Swedenborg et le Monde Invisible;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimensário; N.º 22; Mars--Avril, 1953; 16 refs.; p. 12-20.

2156. HUXLEY, Aldous Leonard; *A Ilha ("Island");* Romance; trad. Gisela Brigitte Laub; 358 p.; 15 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Civilização Brasileira; 1971; p. 45-48, 320, 325, 326.
2157. HUXLEY, Aldous Leonard; *Moksha;* Anthology; trad. Eliana Sabino; org. Michael Horowitz, & Cynthia Palmer; int. Albert Hofmann e Alexander Shulgin; 330 p.; 40 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Globo; 1983; p. 83, 84, 98, 99, 234-240, 263, 267.
2158. HUXLEY, Aldous Leonard; *As Portas da Percepção ("The Doors of Perception");* pref. Osvaldo de Araújo Souza; 46 p.; 8 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 9.ª ed.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Globo; 1979; p. 29, 30.
2159. HYARBAS (Pseud.); *Conversando com Kardec;* apres. Haroldo A. Timponi; 222 p.; 22,5 x 15 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Editora O Consolador; 1984; p. 112-114, 138-141.
2160. HYARBAS (Pseud.); *Cumprimentando Kardec;* pref. Haroldo A. Timponi; 182 p.; 51 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Editora O Consolador; 1975; p. 53.
2161. HYMAN, Karon J.; *A Visit Beyond;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 4; March, 1983; ilus.; p. 8-10.
2162. HYRE, K. M.; & GOODMAN, Eli; Compilers; *Price Guide to the Occult and Related Subjects;* Bibliografia; 380 p.; 8.243 refs.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; Los Angeles; Califórnia; USA; Reference Guides; 1967; N.ºs 498, 562, 3.017, 3.019, 3.066, 3.239, 3.411-3.413, 3.904, 3.910, 5.088, 5.089, 7.775, 7.777, 8.084, 8.211.
2163. HYSLOP, James Hervey; *Borderland of Psychical Research;* 426 p.; 13 caps.; alf.; 19 x 13 x 3,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Herbert B. Turner & Co.; September, 1906; p. 173, 193.
2164. HYSLOP, James Hervey; *Contact With the Other World: The Latest Evidence as to Communication With the Dead;* 494 p.; 31 caps.; 26 ilus.; 4 tabs.; alf.; 22,5 x 15 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; The Century Co.; June, 1919; p. 9, 24, 93-97, 140.
2165. HYSLOP, James Hervey; *Enigmas of Psychical Research;* XII + 428 p.; 11 caps.; 3 ilus.; 2 tabs.; 18,5 x 12,5 x 4 cm; enc.; London; G. P. Putnam's Sons; 1906; p. 193-227.
2166. HYSLOP, James Hervey; *Life After Death: Problems of the Future Life and its Nature;* XII + 346 p.; 11 caps.; alf.; 18 x 12,5 x 4 cm; enc.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1918; p. 9-11, 80, 81, 272, 273.
2167. HYSLOP, James Hervey; *Psychical Research and Survival;* X + 208 p.; 10 caps.; 30 refs.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; G. Bell & Sons; 1913; p. 135-137, 144.
2168. IANNUZZO, Giovanni; *Leaving the Body: A Practical Guide to Astral Projection (D. Scott Rogo);* Book Reviews; LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano LXXXV; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1985; Seção: "Recensioni"; p. 339-341.
2169. IBRAHIM, Yosip; *Mi Preparacion para Ganimedes;* 208 p.; 21 caps.; ilus.; 20 x 15 cm; br.; 5.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Ganimedes; Novembre, 1976; p. 149-155.
2170. IMBASSAHY, Carlos; *Ciência Metapsíquica: Dos Fatos à Doutrina;* int. Levindo Mello; 256 p.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Mundo Espírita; 1949; p. 248, 249.
2171. IMBASSAHY, Carlos; *Corpo e Espírito;* 156 p.; 18 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1946; p. 122.
2172. IMBASSAHY, Carlos; *Desprendimento do Espírito;* ANAIS DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL; Rio de Janeiro; Ano II; N.º II; 1960-1963; p. 143-153.
2173. IMBASSAHY, Carlos; *Enigmas da Parapsicologia;* pref. Pedro Granja; 238 p.; 13 caps.; 39 refs.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; São Paulo, SP; Edição Calvário; 1967; p. 25, 26, 216, 230, 235, 236.
2174. IMBASSAHY, Carlos; *Espiritismo; in Religiões Comparadas; Oito Sínteses Doutrinárias;* 228 p.; ilus.; 22,5 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Cruzada Espiritualista; 1929; p. 148, 158, 159.
2175. IMBASSAHY, Carlos; *O Espiritismo à Luz dos Fatos;* 528 p.; 18,5 x 12,5 x 3,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1935; p. 252, 254, 290, 388.
2176. IMBASSAHY, Carlos; *A Evolução;* pref. Pedro Granja; 362 p.; 21 x 13,5 x 4 cm; br.; Curitiba; Paraná; Brasil; Livraria da Federação Espírita do Paraná; 1955; p. 251-264.
2177. IMBASSAHY, Carlos; *A Farsa Escura da Mente;* pról. Hernani Guimarães Andrade; 216 p.; 15 caps.; 52 refs.; 18 x 12,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1969; p. 137-158.
2178. IMBASSAHY, Carlos; *Freud e as Manifestações da Alma;* 252 p.; 20 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 138, 139.
2179. IMBASSAHY, Carlos; *Hipóteses em Parapsicologia;* pref. José Alberto Menezes; 276 p.; 15 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Eco; 1967; p. 206-209.
2180. IMBASSAHY, Carlos; *À Margem do Espiritismo;* pref. Guillon Ribeiro; 256 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1950; p. 115-120.
2181. IMBASSAHY, Carlos; *A Missão de Allan Kardec;* Biografia; pref. Francisco Raitani; 212 p.; ilus.; 17,5 x 12,5 cm; br.; Curitiba; Paraná; Brasil; Edição da Federação Espírita do Paraná; 1957; p. 185-189.
2182. IMBASSAHY, Carlos; *A Psicanálise Perante a Parapsicologia: Psicanálise, Religião e Espiritismo;* 194 p.; 18 x 13 cm; br.; sob.; Curitiba; Paraná; Brasil; Edição da Livraria Ghignone; 1960; p. 68, 69, 191.
2183. IMBASSAHY, Carlos; *O Que é a Morte?;* pref. José Herculano Pires; 190 p.; 108 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Edicel-Editora Cultural Espírita Ltda.; 1978; p. 82-135.
2184. IMBASSAHY, Carlos; *Religião;* Proêmio: Guillon Ribeiro; 228 p.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 133, 221, 222.
2185. IMBASSAHY, Carlos; *Viagens do Espírito;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXVIII; N.º 12; 15, janeiro, 1963; p. 251-254.

2186. IMBASSAHY, Carlos; & GRANJA, Pedro; *Fantasmas, Fantasias e Fantoches;* pref. Julio Abreu Filho; 400 p.; 35 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Édipo-Edições Populares; Setembro, 1950; p. 382.

2187. IMBASSAHY, Carlos; & MELO, Mário Cavalcanti de; *A Reencarnação e Suas Provas;* pref. Pedro Granja; 246 p.; 19,5 x 13 cm; br.; Curitiba; Paraná; Brasil; Federação Espírita do Paraná; 1952; p. 224, 225.

2188. IMBASSAHY, Carlos de Brito; *Clasificación de los Fenómenos Paranormales;* EVOLUCION; Caracas; Venezuela; Revista; Mensário; Ano XVI; N.º 74; Octubre, 1984; ilus.; p. 9-12.

2189. IMBASSAHY, Carlos de Brito; *Diversos;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 154; Abril, 1988; Seção: "Qual é Sua Dúvida?"; p. 4.

2190. IMBASSAHY, Carlos de Brito; *Quando os Fantasmas se Divertem;* pref. Hernani Guimarães Andrade; 14 + 176 p.; 21 caps.; 18,5 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1971; p. 127, 128.

2191. IMBASSAHY, Carlos de Brito; *O Trabalho de Waldo Vieira;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 131; Maio, 1986; Seção: "Qual é a Sua Dúvida?"; p. 4.

2192. IMPERATOR (Pseud.); *Pode a Consciência ser Projetada?;* O ROSACRUZ; Revista; Mensário; Agosto, 1978; ilus.; p. 124-127.

2193. IMPERATOR (Pseud.); *A Projeção da Consciência;* O ROSACRUZ; Revista; Mensário; Fevereiro, 1983; ilus.; p. 52--55.

2194. INARDI, Massimo; *An Important Moment for Parapsychology at the Second Modena Conference;* METAPSICHICA; Vol. 26; N.os 3, 4; Julio-Decembre, 1971; p. 123-131.

2195. INARDI, Massimo; *A História da Parapsicologia;* trad. A. J. Pinto Ribeiro; 310 p.; 59 refs.; 22 x 13,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Edições 70; Julho, 1979; p. 148-150.

2196. INARDI, Massimo; *O Sexto Sentido;* trad. Attílio Cancian; 220 p.; ilus.; 10 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus; 1977; p. 93, 203.

2197. INGALESE, Isabelle; *Filosofia Oculta ("Occult Philosophy");* trad. José Schmidt y Panta Brunus; 352 p.; 10 caps.; alf.; 20 x 14 x 4 cm; enc.; Buenos Aires; República Argentina; s. ed.; 1948; p. 159, 171-184, 258-266, 276, 277, 293-324.

2198. INGBER, Dina; *Visões de Além da Morte;* CIÊNCIA ILUSTRADA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano II; N.º 7; Abril, 1983; ilus.; p. 16-21.

2199. INGENITO, Marcia Gervase; Editor; *National New Age Yellow Pages;* 198 p.; ilus.; glos. 123 termos; alf.; 27,5 x 21,5 cm; br.; Fullerton; Califórnia; USA; The National New Age Yellow Pages; 1987; p. 15-19, 48, 52-54, 108-110, 152, 162.

2200. INGLIS, Brian; *O Mistério da Intuição ("The Unknown Guest");* trad. Octávio Mendes Cajado; 260 p.; 160 refs.; alf.; 20,5 x 12 cm; enc.; São Paulo, SP; Círculo do Livro; 1989; p. 150-161, 215-218.

2201. INGLIS, Brian; *Natural and Supernatural: A History of the Paranormal from Earliest Times to 1914;* 490 p.; 38 caps.; ilus.; 693 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Hodder and Stoughton; 1977; p. 24, 131, 132, 149, 333, 334.

2202. INGLIS, Brian; *The Paranormal: An Encyclopedia of Psychic Phenomena;* 344 p.; 8 caps.; ilus.; 375 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; London; Granada Publishing; 1985; p. 44-47, 169, 170, 266, 267, 283.

2203. INGLIS, Brian; *The Power of Dreams;* 220 p.; 7 caps.; 95 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; London; Grafton Books; 1987; p. 170-175.

2204. INSINGER, Mori; *The Impact of a Near-Death Experience on Family Relationships;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 3; Spring, 1991; 10 refs.; p. 141-181.

2205. INTERNATIONAL Journal of Parapsychology; Editor; *The Future of Parapsychology: A Symposium;* New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 4; N.º 2; Spring, 1962; p. 5-26.

2206. INTERNATIONAL Psychic Gazette (The); Editor; *My Life in Two Worlds: Mrs. Osborne Leonard's Fascinating Book;* Book Reviews; London; Monthly; Vol. 20; N.º 217; October, 1931; ilus.; p. 3, 4.

2207. IREDELL, Denise; *Link and Communiqué (J. E. Best);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 59; N.º 830; January, 1993; p. 69-71.

2208. IRWIN, Harvey J.; *An Introduction to Parapsychology;* 332 p.; ilus.; refs.; alf.; Jefferson, NC; USA; Mc Farland & Co.; 1989.

2209. IRWIN, Harvey J.; *The Association Between Out-of-Body Experiences and Migraine;* PSI RESEARCH; Vol. 2; N.º 2; 1983; p. 89-96.

2210. IRWIN, Harvey J.; *Australian Notes;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Quarterly; Vol. XVIII; N.º 1; p. 11, 12.

2211. IRWIN, Harvey J.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 788; June, 1981; 3 refs.; p. 118-120.

2212. IRWIN, Harvey J.; *Far Journeys (Robert Allan Monroe);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 2; June, 1986; p. 166-168.

2213. IRWIN, Harvey J.; *Flight of Mind: A Psychological Study of the Out-of-Body Experience;* VIII + 374 p.; 8 caps.; 2 tabs.; ono.; 452 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1985; p. I-VIII, 1-374.

2214. IRWIN, Harvey J.; *H. J. Irwin Responds;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 22; Winter, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 3 refs.; p. 139-141.

2215. IRWIN, Harvey J.; *How We Research the Out-of-Body Experience;* AUSTRALIAN INSTITUTE OF PSYCHIC RESEARCH BULLETIN; N.º 2; December, 1983; 14 refs.; p. 2-4.

2216. IRWIN, Harvey J.; *Hypnagogia: The Unique State of Consciousness Between Wakefulness and Sleep (Andreas Mavromatis);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 84; N.º 2; April, 1990; 2 refs.; p. 169-171.

2217. IRWIN, Harvey J.; *Hypnotic Induction of the Out-of-Body Experience;* AUSTRALIAN JOURNAL OF CLINICAL HYPNOTERAPY AND HYPNOSIS; Vol. 10; N.º 1; March, 1989; 43 refs.; p. 1-7.

2218. IRWIN, Harvey J.; *Images of Heaven;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Revista; Bimensário; Vol. 18; N.º 1; January-February, 1987; 10 refs.; p. 1-4.

2219. IRWIN, Harvey J.; *The Link Between the Out-of-Body Experience and Proneness to Lucid Dreams: A Meta-analysis;* PSI RESEARCH; Vol. 4; N.º 2; June, 1982; p. 24-31.

2220. IRWIN, Harvey J.; *Migraine, Out-of-Body Experiences, and Lucid Dreams;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 2; N.º 2; 1983; p. 2-4.

2221. IRWIN, Harvey J.; *The Near-Death Experience in Childhood;* AUSTRALIAN PARAPSYCHOLOGICAL REVIEW; Vol. 14; N.º 2; 1989; 20 refs.; p. 7-11.

2222. IRWIN, Harvey J.; *Out-of-Body Experiences and Attitudes to Life and Death;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 3; July, 1988; 33 refs.; tab.; p. 237--251.

2223. IRWIN, Harvey J.; *Out of the Body Down Under: Some Cognitive Characteristics of Australian Students Reporting OOBEs;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Monthly; Vol. 50; N.º 785; September, 1980; 35 refs.; 1 tab.; p. 448-459.

2224. IRWIN, Harvey J.; *Out-of-Body Experiences in the Blind;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 1; Fall, 1987; 17 refs.; p. 53-60.

2225. IRWIN, Harvey J.; *Parapsychological Phenomena and the Absorption Domain;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 1; January, 1985; 27 refs.; 2 tabs.; p. 1-11.

2226. IRWIN, Harvey J.; *Perceptual Perspective of Visual Imagery in OBEs, Dreams and Reminiscence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 802; January, 1986; 12 refs.; 2 tabs.; 1 quest.; p. 210-217.

2227. IRWIN, Harvey J.; *Psychic Breakthroughs Today: Fascinating Encounters with Parapsychology's Latest Discoveries (D. Scott Rogo);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 3; July, 1989; 3 refs.; p. 277-280.

2228. IRWIN, Harvey J.; *The Psychological Function of Out-of-Body Experience: So Who Needs the Out-of-Body Experience?;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 169; N.º 4; 1981; 31 refs.; 1 tab.; p. 244-248.

2229. IRWIN, Harvey J.; *Research in Parapsychology 1986 (Debra H. Weiner & Roger D. Nelson);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; p. 159-164.

2230. IRWIN, Harvey J.; *Researcher Profile N.º 1;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 8; N.os 1, 2; December, 1990; 6 refs.; p. 44, 45.

2231. IRWIN, Harvey J.; *Some Psychological Dimensions of the Out-of-Body Experience;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 4; July-August, 1981; 28 refs.; p. 1-6.

2232. IRWIN, Harvey J.; *A Study of the Measurement and the Correlates of Paranormal Belief;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 3; July, 1985; 33 refs.; p. 301-326.

2233. IRWIN, Harvey J.; *With the Eyes of the Mind: An Empirical Analysis of Out-of-Body States (Glen O. Gabbard & Stuart W. Twemlow);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 3; July, 1987; 1 ref.; p. 299-303.

2234. IRWIN, Harvey J.; & BRAMWELL, Barbara A.; *The Devil in Heaven: A Near-Death Experience with Both Positive and Negative Facets;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; 12 refs.; p. 38-43.

2235. ISAACS, Julian; *On Kinetic Effects During Out-of-Body Projection;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 2; April, 1981; p. 192-194.

2236. IVNISKY, Dora; *Estudio de las Experiencias de "Salirse del Cuerpo": Algunas Consideraciones;* CUADERNOS DE PARAPSICOLOGÍA; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensário; Año 17; N.º 2; Junio, 1984; 3 refs.; p. 15--18.

2237. JACKSON, A. W.; *The Celtic Church Speaks Today;* World Fellowship Press; 1968; p. 26.

2238. JACO, Grace R.; *Wenn das der Tod ist...;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 11; Novembro, 1970; p. 1.020.

2239. JACOBBI, Marianne; *Your Wife May Never Wake Up;* GOOD HOUSEKEEPING; Vol. 210; N.º 6; June, 1990; ilus.; p. 161-165.

2240. JACOBSON, Nils Olof; *Life Without Death?;* trad. Sheila La Farge; VIII + 342 p.; 20 caps.; ilus.; glos. 43 termos; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Turnstone Books; 1974; p. 91-126, 161, 185, 186, 200, 218, 224, 229, 241, 250, 253, 254, 267, 272, 273, 288, 289, 328; ed. em sueco, ing., al., fr., it., port.

2241. JACOBY, A.; *Señor Kon-tiki;* London; George Allen & Unwin; 1968; p. 24.

2242. JAEGERS, Bevy (Pseud. de Beverly C. Jaegers); *Secrets of the Aura;* VI + 84 p.; 7 caps.; 3 ilus.; 10 enu.; 22 refs.; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; Cottonwood; Arizona; USA; Esoteric Publications; 1978; p. 45.

2243. JAFFÉ, Aniela; *Apparitions, An Archetypal Approach to Death Dreams and Ghosts;* pref. Carl Gustav Jung; VIII + 214 p.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Irving; Texas; USA; Spring Publications; 1979; p. 143-167.

2244. JAGOT, Paul-Clément; *A Influência a distância ("L'Influence a Distance");* trad. Ivone Toledo; 220 p.; 23 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; (1987); p. 93-99.

2245. JAGOT, Paul-Clément; *Méthode Scientifique Moderne de Magnétisme, Hypnotisme, Suggestion;* 352 p.; 46 caps.; ilus.; 22 x 13,5 x 4 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; M. Drouin, Éditeur; s. d.; p. 155-172; ed. em fr., it.

2246. JAGOT, Paul-Clément; *Traité Méthodique de Magnétisme Personnel;* 268 p.; tab.; apênd.; 22 x 13,5 cm; enc.; Paris; Éditions Dangles; 31, maio, 1952; p. 165-180.

2247. JAGOT, Paul-Clément; *Traité Théorique et Pratique de la Double Vue;* 200 p.; 9 caps.; ilus.; 4 apênd.; 22,5 x 14 cm; br.; Paris; Librairie et Éditions Leymarie; 1982; p. 150-152.

2248. JAHN, Robert G.; *The Persistent Paradox of Psychic Phenomena: An Engineering Perspective;* PROCEEDINGS OF THE INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONICS ENGINEERS; Piscataway, NJ; USA; Revista; Vol. 70; N.º 2; February, 1982; ilus.; 255 refs.; p. 136-170.

2249. JAHN, Robert G.; & DUNNE, Brenda J.; *Margins of Reality: The Role of Consciousness in the Physical World;* XIV + 416 p.; 45 caps.; 153 ilus.; 335 refs.; 8 tabs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harcourt Brace Jovanovich, Publishers; 1987; p. 244, 280.

2250. JAMES, William; *Études et Réflexions d'un Psychiste;* trad. E. Durandeaud; int. René Sudre; 336 p.; 12 caps.; 19 x 14 cm; br.; Paris; Payot; 1924; p. 171-174; ed. em ing., fr., esp., port.

2251. JAMES, William; *Human Personality and its Survival of Bodily Death (Frederic W. H. Myers);* Book Reviews; PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. XVIII; Part XLVI; June, 1903; p. 22-33.

2252. JAMES, William; *The Varieties of Religious Experience: A Study in Human Nature;* XVIII + 526 p.; alf.; 18 x 12 cm; enc.; New York, NY; The Modern Library; s. d.; p. 376-386; ed. em ing., port.

2253. JAMES, William; *The Will to Believe and Other Essays in Popular Philosophy;* XX + 332 p.; 10 caps.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Dover Publications; s. d.; p. 311-313.

2254. JANKOVICH, Stefan von; *Vi Racconto la Mia Morte: La Piú Bella Esperienza Della Mia Vita ("Ich War Klinich Tot");* trad. Stefania Bonarelli; apres. Paola Giovetti; pref. Elisabeth Kübler-Ross; 178 p.; 8 caps.; ilus.; 28 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1985; p. 8-77.

2255. JAYAKAR, Pupul; *Krishnamurti: A Biography;* XII + 516 p.; 47 caps.; 40 ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; sob.; San Francisco; Califórnia; USA; Harper & Row, Publishers; 1986; p. 29, 32, 48, 52, 71, 335; ed. em ing., al.

2256. JEANNE, Louise; *Causeries Spirites;* 216 p.; 17 x 12 cm; enc.; Toulouse; França; Imprimerie Durand, Fillons et Lagarde; 1885; p. 86-88.

2257. JEBB, Robert H.; *A Business Man's Experiences of the Truth of Life After Death;* pref. William A. Reid; 124 p.; 18,5 x 12 cm; enc.; Glasgow; Great Britain; Aird & Coghill; 1925; p. 44, 45.

2258. JEFFERIES, Richard; *The Story of My Heart: My Autobiography;* pref. C. J. Longman; XII + 146 p.; 12 caps.; 8 ilus.; 22 x 15,5 x 3 cm; enc.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1913; p. 77-82.

2259. JESS, Madú; *O Que me foi Revelado ("Lo Que me fue Revelado");* trad. Lygia Sarmento; 290 p.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editor Borsoi; s. d.; p. 140-144, 197.

2260. JOAN, Charlotte (Pseud.); *Out-of-Body Experience / PK;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 37-39.

2261. JOHN, Da Free; *Easy Death;* Editor Georg Feuerstein; int. Kenneth Ring; XXII + 406 p.; 44 caps.; ilus.; 5 apênd.; alf.; 23 x 15,5 x 3 cm; br.; Clearlake; Califórnia; USA; The Dawn Horse Press; 1983; p. 239, 254-256, 276, 360-362.

2262. JOHNSON, David M.; *Counseling After An NDE;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 4; Summer, 1988; Section: "Letters to the Editor"; p. 264, 265.

2263. JOHNSON, Muriel (Pseud.); *Out-of-Body Experience;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCES; Dix Hills, NY; USA; Vol. 9; N.º 2; December, 1991; p. 194, 195.

2264. JOHNSON, Raynor Carey; *The Imprisoned Splendour;* 426 p.; 19 caps.; 2 apênd.; alf.; 22 x 14 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1971; p. 218-240.

2265. JOHNSON, Raynor Carey; *Nurslings of Immortality;* int. Leslie Dixon Weatherhead, & Douglas Fawcett; 280 p.; 14 caps.; ilus.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; London; Hodder and Stoughton; 1957; p. 244-250.

2266. JOHNSON, Raynor Carey; *Psychical Research;* VIII + 176 p.; 10 caps.; 1 ilus.; 2 tabs.; 6 refs.; alf.; 18 x 11,5 cm; enc.; sob.; London; English Universities Press; 1955; p. 120-125.

2267. JOHNSON, Raynor Carey; *A Religious Outlook for Modern Man;* int. Leslie Dixon Weatherhead; 220 p.; 16 caps.; ilus.; 46 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; London; Hodder and Stoughton; 1963; p. 47, 144-148, 174.

2268. JOHNSON, Raynor Carey; *A Watcher on the Hills;* int. Hilda Francis; 11 caps.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; enc.; London; Hodder and Stoughton; 1959.

2269. JOHNSTON, William; *The Inner Eye of Love: Mysticism and Religion;* 208 p.; 20 caps.; ilus.; 34 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1978; p. 194.

2270. JOIRE, Paul; *De L'Extériorisation de la Sensibilité;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Septième Année; 1897; p. 341-352.

2271. JOIRE, Paul; *De la Méthode d'Expérimentation des Phénomènes Psychiques;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Douzième Année; 1902; p. 1-15.

2272. JOIRE, Paul; *Expériences d'Extériorisation de la Sensibilité: Faites a la Société d'Études Psychiques (Lille);* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bi-Mensuelle; Treizième Année; 1903; p. 257-267.

2273. JOIRE, Paul; *Psychical and Supernormal Phenomena ("Les Phénomènes Psychiques et Supernormaux");* s. t.; 634 p.; 41 caps.; ilus.; 21,5 x 14 x 4,5 cm; enc.; New York, NY; Frederick A. Stokes Co.; s. d.; p. 79-91; ed. em fr., ing.

2274. JONES, Fowler C.; GABBARD, Glen O.; & TWEMLOW, Stuart W.; *Psychological and Demographic Characteristics of Persons Reporting Out-of-Body Experiences;* HILLSIDE JOURNAL OF CLINICAL PSYCHIATRY; Vol. 6; N.º 1; 1984; 3 tabs.; 11 refs.; p. 105-115.

2275. JONES, Joy E.; *I Know Death;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 10; Issue 295; October, 1974; Section: "My Proof of Survival"; ilus.; p. 97, 98.

2276. JONES, Landon Y.; *Elizabeth Triumphant;* PEOPLE WEEKLY; Vol. 34; N.º 23; December 10, 1990; ilus.; p. 126--131.

2277. JONES, Marc Edmund; *Occult Philosophy;* 436 p.; 12 caps.; glos. p. 313-414; alf.; 20,5 x 13 cm; br.; Boulder; Colorado; USA; Shambhala Publications; 1977; p. 153, 227.

2278. JONSSON, Inge; *Emanuel Swedenborg;* Biography; trad. Catherine Djurklou; 224 p.; 9 caps.; 68 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Twayne Publishers; 1971; p. 127, 128; ed. em sueco, ing.

2279. JORGE, José; Organizador; *Antologia do Perispírito;* 204 p.; ilus.; 53 refs.; 23 x 16 cm; br.; Juiz de Fora, MG; Brasil; Instituto Maria; 1983; p. 12, 54-57, 78-80, 193.

2280. JORNAL DE BRASÍLIA; Redação; *Neociência: Projeciologia em Congresso;* Brasília, DF; Diário; Ano XVIII; N.º 5.609; 22, março, 1991; 1 ilus.; p. 2.

2281. JORNAL DE BRASÍLIA; Redação; *Parapsicologia no DF;* Diário; Ano XV; N.º 4.437; 12, junho, 1987; ilus.; p. 17.

2282. JORNAL DO BRASIL; Redação; *Pesquisa Mostra Morte Menos Dolorosa;* Rio de Janeiro; Diário; Ano XCVI; N.º 204; 29, outubro, 1986; p. 13.

2283. JORNAL DO COMMERCIO; Redação; *Palestra Explicará o que é Projeciologia;* Recife, PE; Brasil; Diário; Ano LXXI; N.º 3; 4, janeiro, 1991; Seção: "Cidades"; 1 ilus.; p. 7.

2284. JORNAL DO COMMERCIO; Redação; *Pesquisador Vai Explicar Projeciologia;* Recife, PE; Brasil; Diário; Ano LXXII; N.º 283; 16, outubro, 1991; Seção: "Cidades"; p. 3.

2285. JORNAL DO COMMERCIO; Redação; *Projeciologia Reunirá no Rio Psicólogos e Médicos;* Rio de Janeiro; Diário; Ano 163; N.º 193; 25, maio, 1990; Seção: "Medicina"; p. 17.

2286. JORNAL DO ESTADO; Redação; *Viagem Astral Ensina a Encarar a Morte;* Curitiba, PR; Brasil; Diário; Ano VIII; N.º 2.141; 01, agosto, 1990; 1 ilus.; p. 10.

2287. JORNAL ESPÍRITA; Redação; *Instituto Internacional de Projeciologia;* São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 162; Dezembro, 1988; 1 ilus.; p. 8.

2288. JORNAL ESPÍRITA; Redação; *Pesquisas de Waldo Vieira Agora Continuam no Instituto Internacional de Projeciologia;* São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 155; Maio, 1988; ilus.; p. 2.

2289. JORNAL ESPÍRITA; Redação; *Um Homem Chamado Waldo Vieira e Seu Pensamento;* São Paulo, SP; Mensário; Ano VIII; N.º 87; Setembro, 1982; 2 ilus.; p. 1, 11.

2290. JORNAL TIJUCÃO; Redação; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; Ano XV; Edição N.º 121; Novembro, 1992; p. 6.

2291. JOSEPHS, Allen; *Hemingway's Out of Body Experience;* HEMINGWAY REVIEW; Vol. 2; N.º 2; 1983; 15 refs.; p. 11-17.

2292. JOUNET, Albert; *Le Dégagement du Double Chez les Animaux;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Huitième Année; N.º 168; 1er., janvier, 1904; p. 12, 13.

2293. JOUNET, Albert; *Le Dégagement Fluidique: Nouvelles Expériences du Colonel de Rochas;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Septième Année; N.º 165; 15, novembre, 1903; p. 434, 435.

2294. JOURNAL of the Society for Psychical Research; Editor; *Vision During A State of Coma (Thomas Say: 1726);* London; Vol. XIII; N.º CCXL; June, 1907; p. 87-90.

2295. JOYNSON, R. B.; *Man's Concern with Death (Arnold Toynbee);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 45; N.º 740; June, 1969; p. 88-90.

2296. JUDGE, William Q.; *The Ocean of Theosophy;* XIV + 174 + XXII p.; 17 caps.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; Covina; Califórnia; USA; Theosophical University Press; 1948; p. 46, 47, 168, 169.

2297. JUNG, Carl Gustav; *Memoires, Dreams, Reflections;* Autobiography; ed. e int. Aniella Jaffé; trad. Richard & Clara Winston; 448 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 39 termos; 4 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 11.ª imp.; Glasgow; Great Britain; William Collins Sons; November, 1977; p. 320, 321, 343, 344; ed. em al., ing., fr., esp., port.

2298. JUNG, Carl Gustav; *The Structure and Dynamics of the Psyche;* trad. R. F. C. Hull; X + 588 p.; 268 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; 4.ª imp.; New Jersey; USA; Princeton University Press; 1978; p. 481, 482, 506-509.

2299. JUNG, Carl Gustav; & WILHELM, Richard; *El Secreto de la Flor de Oro ("Das Geheimnis der Goldenen Blüte");* trad. Roberto Pope; 136 p.; ilus.; 19,5 x 12 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Paidos; Abril, 1976; p. 45, 99, 117-121, 123-128, 130, 131.

2300. JUNG-STILLING, Johann Heinrich; *Theory of Pneumatology;* trad. Samuel Jackson; pref. George Bush; XXIV + 286 p.; 5 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; New York, NY; J. S. Redfield; 1851; p. 48, 53-55, 240-242, 245.

2301. JUNQUEIRA, Yeda; *Pórticos da Vida Futura;* A FLAMA ESPÍRITA; Uberaba, MG; Brasil; Jornal; Ano LIX; N.º 2.592; 19, maio, 1990; p. 4.

2302. KALWEIT, Holger; *Dreamtime & Inner Space: The World of the Shaman ("Traumzeit und innerer Raum");* trad. Werner Wünsche; pref. Elisabeth Kübler-Ross; XVI + 298 p.; 25 caps.; 659 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; Shambhala Publications; 1988; p. 4, 6, 31-35, 39, 46, 56, 61, 64, 83, 220.

2303. KALY (Pseud.); *Initiation a la Méditation;* 70 p.; ilus.; 30 x 21 cm; br.; Paris; Edição do Autor; 1982; p. 52-54.

2304. KANT, Immanuel; *Dreams of a Spirit-Seer;* trad. Emannuel F. Goerwitz; int. Frank Sewall; XIV + 162 p.; 7 caps.; 4 apênd.; 19 x 12 cm; enc.; London; Swan Sonnenschein & Co.; 1900; p. 94, 95, 103, 158, 159.

2305. KAPLAN, Pascal M.; *An Excursion Into the "Undiscovered Country": Psychical and Mystical Perspectives on Death, Dying and Beyond; In* Chester A. Garfield; Editor; "Rediscovery of the Body"; New York, NY; Dell; 1977; 42 refs.; p. 387-412.

2306. KAPPERS, J.; AKKERMAN, A. E.; SIJDE, P. C. Vander; & BIERMAN, D. J.; *Resuming Work With Panel Stepanek;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 819; April, 1990; 3 tabs.; 8 refs.; p. 138-147.

2307. KARAGULLA, Shafica; *Breakthrough to Creativity: Your Higher Sense Perception;* 268 p.; 12 caps.; 130 refs.; 22,5 x 14 cm; enc.; sob.; Marina Del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co.; 1978; p. 73, 87, 110-115, 186, 246; ed. em ing., it., isl., dina., port.

2308. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Os Agêneres;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensário; Ano II; N.º 2; reed.; São Paulo, SP; Edicel; 1968; Fevereiro, 1859; p. 38-44.

2309. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Céu e o Inferno ("Le Ciel et l' Enfer");* trad. Manuel Justiniano Quintas; 426 p.; 19 caps.; 18 x 13 cm; br.; 28.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1982; p. 55, 168-172, 174, 243, 249, 407; ed. em fr., port.

2310. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Espírito de Um Lado, Corpo do Outro;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano III; N.º 1; Janeiro, 1860; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 11-19.

2311. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Estudo Sobre o Espírito de Pessoas Vivas;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano III; N.º 3; Março, 1860; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 85-91.

2312. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Evangelho Segundo o Espiritismo ("L'Évangile Solon le Spiritisme");* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 456 p.; 28 caps.; 18 x 13 cm; br.; 86.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1982; p. 109, 110, 398, 400, 427; ed. em fr., esp., port., espe.

2313. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Evocação de Um Surdo-Mudo Encarnado;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano VIII; Vol. 1; Janeiro, 1865; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 19-21.

2314. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Fenômeno de Bi-Corporeidade;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano I; N.º 12; Dezembro, 1858; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 343-346.

2315. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *A Gênese;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 400 p.; 18 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 15.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1967; p. 203, 273-283, 290, 293, 294, 339, 340, 354.

2316. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Identidade de Um Espírito Encarnado*; trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano VI; Vol. 1; Janeiro, 1863; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 20-23.

2317. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Ligação Entre o Espírito e o Corpo*; trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano II; N.º 5; Maio, 1859; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 139, 140.

2318. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Livro dos Espíritos;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 480 p.; 29 caps.; ilus.; 18 x 12,5 x 3 cm; br.; 31.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; s. d.; p. 171, 201, 213-236, 254, 278; ed. em fr., ing., it., esp., port., e outros.

2319. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Livro dos Médiuns;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 480 p.; 36 caps.; glos. 24 termos; 18 x 13 x 3 cm; br.; 30.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1972; p. 71, 117, 123, 124, 128, 141-153, 260, 361-364, 367, 376; ed. em fr., ing., port., it., esp., espe.

2320. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Maria D'Agreda: Fenômeno de Bicorporeidade;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano III; N.º 11; Novembre, 1860; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 372-376.

2321. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denozard Rivail); *Obras Póstumas;* trad. Luís Olímpio Guillon Ribeiro; 354 p.; 34 caps.; 18 x 12 cm; br.; 12.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1964; p. 46-51, 69-78, 89, 90, 159, 160, 171; ed. em fr., port.

2322. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Principiante Espírita;* s. t.; int. Henri Sausse; 128 p.; 15 caps.; 18 x 12 cm; enc.; 10.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1944; p. 101, 113, 114.

2323. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *O Que é o Espiritismo ("Qu'est-ce que le Spiritisme?");* s. t.; int. Henri Sausse; 218 p.; 3 caps.; 18 x 13 cm; br.; 24.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1982; p. 194, 195, 204.

2324. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Santo Atanásio, Espírita sem o Saber;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano VII; Vol. 1; Janeiro, 1864; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 29, 30.

2325. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Sonambulismo Mediúnico Espontâneo;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensário; Ano IX; Vol. 11; reed.; São Paulo, SP; Edicel; 1968; (Novembro, 1866); p. 337-347.

2326. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Teoria dos Sonhos;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano VIII; Vol. 7; Julho, 1865; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 202-205.

2327. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Uma Aparição Providencial;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano IV; N.º 7; Julho, 1861; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 212-215.

2328. KARDEC, Allan (Pseud. de Hyppolyte Léon Denizard Rivail); *Um Sonho Instrutivo;* trad. Júlio Abreu Filho; REVISTA ESPÍRITA; Paris; Mensuel; Ano IX; Vol. 6; Julho, 1866; reed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1968; p. 171-174.

2329. KARDEC, Centro Espírita Allan; *Estudos Sobre Mediunidade;* 4 Fascículos; 138 p.; 41 caps.; 21 x 14 cm; br.; Campinas, SP; Editora e Gráfica do Lar / ABC do Interior; s. d.; p. 88-94, 115, 116.

2330. KARL, Miguel; *O Espiritismo: Doutrina da Felicidade;* int. Cesar Gonçalves; 96 p.; 17,5 x 12,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Espírita; 1937; p. 85-87.

2331. KARL, Miguel; *O Espiritualismo na Índia e a Filosofia Vedanta;* pref. Eurico de Goes; adendo: Profulla Kumar Chatterjee; 194 p.; 4 ilus.; 18 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Empresa Tipográfica Editora O Pensamento; 1928; p. 26, 27, 91.

2332. KARR, P.; *Esperienze di Sdoppiamento;* LA RICERCA PSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Ano XXXIX; Fasc. 8; Agosto, 1939; p. 505, 506.

2333. KASTENBAUM, Robert; *Is There Life After Death?*; 224 p.; 7 caps.; 54 ilus.; 178 refs.; alf.; 21 x 15 cm; br.; London; Rider & Co.; 1984; p. 16-18, 26, 31, 36, 130; ed. em ing., fr., port.

2334. KAYE, Marvin; *The Handbook of Mental Magic;* 324 p.; 18 caps.; 21 ilus.; glos. 68 termos; 118 refs.; apênd.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Stein and Day; 1975; p. 204-208.

2335. KEARFUL, Jerome; *Swedenborg: The Man Who Talked With Angels;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 5; N.º 5; Issue N.º 29; July-August, 1952; 1 ilus.; p. 25-33.

2336. KEEL, John A.; *Operation Trojan Horse;* 320 p.; 15 caps.; ilus.; 118 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Abacus; 1976; p. 284, 287.

2337. KEIL, Jurgen; *Recent Developments in Australia;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 2; March-April, 1981; 6 refs.; p. 16-18.

2338. KEIM, Cathy; *Stories of "Death" fill Doctor's Book;* LOS ANGELES TIME; Vol. 101; November 26, 1982; p. 7.

2339. KELLEHEAR, Allan; *Glimpses of Utopia Near Death? "A Rejoinder";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 9 refs.; p. 135-141.

2340. KELLEHEAR, Allan; *Near-Death Experiences and the Pursuit of the Ideal Society;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 35 refs.; p. 79-95.

2341. KELLEHEAR, Allan; *Sociological Reasons for the Recent Interest in Near-Death Experiences;* AUSTRALIAN INSTITUTE OF PSYCHIC RESEARCH BULLETIM; N.º 5; January-February, 1985; 11 refs.; p. 7-9.

2342. KELLEHEAR, Allan; & HEAVEN, Patrick; *Community Attitudes Toward Near-Death Experiences: An Australian Study;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 3 tabs.; 16 refs.; p. 165-172.

2343. KELLEHEAR, Allan; HEAVEN, Patrick; & GAO, Jia; *Community Attitudes Toward Near-Death Experiences: A Chinese Study;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; 3 tabs.; 11 refs.; p. 163-173.

2344. KELLER, Werner; *Was gestern noch als Wunder galt: Die Entdeckung geheimnisvoller Kräfte des Menschen;* 416 p.; 34 caps.; ilus.; glos. 73 termos; 39 refs.; alf.; 22 x 13,5 x 4 cm; enc.; sob.; Zürich; Suiça; Droemer Kaur Verlag Schoeller & Co.; 1973; p. 134, 135, 320, 321, 333-351, 405; ed. em al., fr.

2345. KELLISON, Catherine; *My Out-of-Body Experience;* COSMOPOLITAN; Vol. 85; December, 1978; p. 182-186.

2346. KELLY, Edward F.; *Major Needs of Parapsychology: A Report of the Quail Roost Conference;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 11; N.º 5; September-October, 1980; 5 enu.; p. 3-8.

2347. KELLY, Edward F.; & LOCKE, Ralph G.; *Pre-Literate Societies;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 13; N.º 3; May-June, 1982; 46 refs.; 1 tab.; p. 1-7.

2348. KELLY, Edward; & LOCKE, Ralph G.; *Altered States of Consciousness and PSI: An Historical Survey and Research Prospectus;* 92 p.; ilus.; 80 refs.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1981; p. 45, 46.

2349. KELLY, Kathleen; *Others Views;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 11; Issue 284; November, 1973; Section: "Report From the Readers"; p. 140, 142.

2350. KELWAY-BAMBER, L.; *Claude's Book;* int. Oliver Joseph Lodge; XXVIII + 150 p.; 19 x 12 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Methuen & Co.; 1919; p. 10, 11.

2351. KELWAY-BAMBER, L.; *Claude's Second Book;* int. Ellis Thomas Powell; XX + 124 p.; ilus.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; 1919; p. 75, 76.

2352. KENDRICK, T. D. ; *Mary of Ágreda: The Life and Legend of a Spanish Nun;* XII + 178 p.; London; Routledge and Kegan Paul; 1967.

2353. KENNEDY, Jan; *Self / Not Self: Dreamscapes of Consciousness;* 222 p.; 14 caps.; 4 ilus.; 177 refs.; apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; San Diego; Califórnia; USA; Cosmoenergetics Publications; 1986; p. 5, 43, 46, 47, 52.

2354. KENNELLY, F. J.; *Reincarnation and Survival;* 88 p.; Aurora; USA; Arken Publishing Co.; 1974.

2355. KENNETT, Frances; *How to Read Your Dreams;* 64 p.; 8 caps.; ilus.; 29 x 21,5 cm; enc.; sob.; London; Golden Hands Books; 1975; p. 58.

2356. KEPPE, Marc André R.; *O Sobrenatural Através dos Tempos;* 214 p.; 12 caps.; 4 ilus.; 100 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Ibrasa; 1992; p. 20, 22, 23, 177-179.

2357. KEPPE, Norberto R.; *A Glorificação;* 168 p.; 59 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Proton Editora; 1981; p. 88.

2358. KEPPE, Norberto R.; *A Medicina da Alma: Medicina Psicossomática;* 178 p.; 19 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Henus Livraria Editora; 1967; p. 69.

2359. KERNER, Justinus; *A Vidente de Prevorst ("Die Seherin Von Prevorst");* trad. Carlos Imbassahy; 266 p.; 28 caps.; 19 x 13,5 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1973; p. 65, 66; ed. em al., it., port.

2360. KETTELKAMP, Larry; *Haunted Houses;* 96 p.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Middletown; Connecticut; USA; Weekly Reader Books; 1969; p. 89-91.

2361. KETTELKAMP, Larry; *Hypnosis: The Wakeful Sleep;* 96 p.; 4 caps.; ilus.; alf.; 21 x 16 cm; enc.; sob.; New York, NY; William Morrow and Co.; 1975; p. 89-91.

2362. KETTELKAMP, Larry; *Sixth Sense;* 96 p.; 19 ilus.; 21 x 15,5 cm; enc.; sob.; London; Ronald Stacy; 1973; p. 54-59.

2363. KFOURI, Fauze; *Raio X da Mente Humana;* pref. L. Romanowski; 190 p.; 31 refs.; glos. 55 termos; 21 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1976; p. 182.

2364. KHARISNANDA, Yogi; *Enciclopedia de Ciencias Ocultas;* trad. Federico Climent Terrer; 390 p.; tab.; 26,5 x 17,5 x 3,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Schapire; s. d.; p. 76, 123, 124, 371.

2365. KIEFT, Kathleen Vande; *A Fonte Interior ("Innersource");* trad. Evelyn Kay Massaro; 444 p.; 22 caps.; 10 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Best Seller; (1989); p. 21-25, 53, 67, 72, 148, 233, 249, 253, 292, 294, 389.

2366. KIES, Cosette N.; *The Occult in the Western World: An Annotated Bibliography;* XII + 234 p.; 13 caps.; 890 refs.; glos. 145 termos; ono.; índice de títulos; Hamden; Connecticut; USA; Library Professional Publication; 1986; p. 80, 106, 107, 165, 192, 196.

2367. KILNER, Walter John; *The Human Aura;* pref. Leslie Shepard; XIV + 306 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Secaucus, NJ; USA; The Citadel Press; 1965; p. 38-43; ed. em ing., port.

2368. KINCAID, Wilfred M.; *Comment on Beloff's "Parapsychology: The Coutinuing Impasse"*; JOURNAL OF SCIENTIFIC EXPLORATION; Stanford; Califórnia; USA; Vol. 2; N.º 2; 1988; Section: "Letters to the Editor"; 6 refs.; p. 239, 240.

2369. KINCAID, Wilfred M.; *Sabom's Study Should be Repeated;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Farmington; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 5; N.º 2; 1987; Section: "Letters"; 5 refs.; p. 84-87.

2370. KING, Clyde S.; Compiler; *Psychic and Religious Phenomena Ltd: A Bibliographical Index;* XVII + 245 p.; London; Greenwood Press; 1978.

2371. KING, Francis; ed. e int.; *Astral Projection, Ritual Magic and Alchemy;* 254 p.; ilus.; 22 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Samuel Weiser; 1972; p. 49-76.

2372. KING, Francis; *Ritual Magic in England;* 176 p.; 30 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; London; New English Library; December, 1972; p. 101, 114-118.

2373. KING, Francis; & KINGSTON, Jeremy; *Mysterious Knowledge;* 256 p.; 15 caps.; 279 ilus.; 29 x 21 x 3 cm; enc.; sob.; London; Aldus Book; 1978; p. 98, 114.

2374. KING, Francis; & SKINNER, Stephen; *Tecniques of High Magic: A Manual of Self-Initiation;* 228 p.; 14 caps.; ilus.; 15 refs.; 4 apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Destiny Books; 1981; p. 10, 13, 106-125, 218; ed. em ing., esp., port.

2375. KING, Kenneth; *Toward an Imaginal Interpretation of UFO Abductions;* REVISION; Ano 11; N.º 4; Spring, 1989; 54 refs.; p. 17-24.

2376. KING, Stephen; *O Iluminado ("The Shining");* trad. Betty Ramos Albuquerque; 396 p.; 58 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1983; p. 31, 78, 273.

2377. KINGSTON, Kenny; *Sweet Spirits;* XII + 260 p.; 12 caps.; ilus.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Contemporary Books; 1978; p. 143, 144.

2378. KIPP, Heinrich; *Die Geisterwelt ist nicht verschlossen...;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 20; N.º 12; Dezembro, 1969; p. 1.097, 1.098.

2379. KLEIN, Aaron E.; *Parapsychologie;* 112 p.; 6 caps.; ilus.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Goldman Verlag; 1975; p. 81-83.

2380. KLEINER, Dick; *ESP and the Stars;* XII + 210 p.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Grosset & Dunlap Publishers; 1970; p. 60-63.

2381. KLEY, Carmem; *Passaporte Para Viagens Astrais;* Reportagem; FOLHA DE LONDRINA; Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 42; N.º 11.543; 10, julho, 1990; Seção: "Caderno 2"; 3 ilus.; p. 32.

2382. KLIMO, Jon; *Channeling: Investigations on Receiving Information From Paranormal Sources;* pref. Charles Theodore Tart; XVI + 384 p.; 10 caps.; glos. 62 termos; 115 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; Los Angeles; Califórnia; USA; Jeremy P. Tarcher; 1987; p. 120, 121; ed. em ing., al., port.

2383. KLINGER, J.; *Some Notes to Out-of-Body Experiences;* PROCEEDINGS & ABSTRACTS - IV International Conference on Psychotronic Research; São Paulo, SP; 1979; Vol. II; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 5 refs.; p. 453-455.

2384. KLINKENBORG, Verlyn; *At the Edge of Eternity;* LIFE; Vol. 15; N.º 3; March, 1992; ilus.; p. 64-72.
2385. KLOPPENBURG, Carlos José (Boaventura); *O Reencarnacismo no Brasil;* 216 p.; 10 caps.; 22,5 x 15 cm; br.; Petrópolis, RJ; Brasil; 1961; p. 139-141.
2386. KNELLER, George F.; *A Ciência Como Atividade Humana ("Science as a Human Endeavor");* trad. Antonio José de Souza; 310 p.; 12 caps.; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1980; p. 49.
2387. KNIGHT, David C.; *The ESP Reader;* Anthology; XIV + 432 p.; glos. 86 termos; 53 refs.; ono.; 23 x 15,5 x 4 cm; enc.; sob.; Secaucus, NJ; USA; Castle Books; 1969; p. 89, 104, 273-316, 393-400, 424-428.
2388. KNIGHT, Gareth; *A History of White Magic;* int. Kathleen Raine; 236 p.; ilus.; 168 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; New York, NY; Samuel Weiser; 1979; p. 177-179, 218.
2389. KNIGHT, Gareth; *Occult Exercises and Practices;* 96 p.; 6 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 18 x 11 cm; br.; London; Aquarian Press; 1982; p. 33-59; ed. em ing., esp.
2390. KOESTLER, Arthur; *The Act of Creation;* pref. Cyril Burt; 752 p.; 32 caps.; 17 ilus.; 377 refs.; 1 enu.; 2 apênd.; alf.; 23,5 x 16 x 4,5 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; New York, NY; The Macmillan Co.; 1964; p. 118, 168-171; ed. em ing., al.
2391. KOESTLER, Arthur; *The Invisible Writing;* Autobiography; 432 p.; 39 caps.; 7 ilus.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Macmillan; 1954; p. 350-354.
2392. KOHN, Elisabeth; *Eni Weg zur grundlegenden Schicksalswandlung;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 3; Março, 1968; p. 208-210.
2393. KOHN, Elisabeth; *Erwache aus dem Traum des Lebens!;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 5; Maio, 1972; p. 423-428.
2394. KOHR, Richard L.; *Near-Death Experiences, Altered States, and Psi Sensitivity;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 2; December, 1983; 26 refs.; p. 157-176.
2395. KOHR, Richard L.; *A Survey of Psi Experiences Among Members of a Special Population;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 74; N.º 4; October, 1980; 7 tabs.; 8 refs.; p. 395-411.
2396. KOJO, A. M.; *O Meu Primeiro Voo Astral;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 21.º Ano; N.º 4; Abril, 1960; p. 121.
2397. KOLLING, Enrique; *Desdobramento e Dupla Vista;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano III; N.º 3; 15, abril, 1927; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 88, 89.
2398. KOLOSIMO, Caterina; *I Poteri Segreti Della Mente;* 224 p.; 179 caps.; 67 refs.; 18,5 x 11 cm; br.; pocket; Milano; Itália; Arnaldo Mondadori Editore; Febbraio, 1984; p. 197-221.
2399. KOLOSIMO, Peter; *Cuidadanos de las Tinieblas;* pref. Andrea Romero; trad. Juan Moreno; 256 p.; 13 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; 2.ª ed.; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes; Novembre, 1979; p. 145-149, 156.
2400. KOPP, René; *Introduction Générale a L'Étude des Sciences Occultes;* 384 p.; 23 x 14 x 3 cm; br.; Paris; Paul Leymarie Éditeur; 1930; p. 127-132.
2401. KORNHABER, Arthur; *Spirit: Mind, Body, and the Will to Existence;* XII + 292 p.; 9 caps.; 41 refs.; 4 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; St. Martin's Press; 1988; p. 39, 211, 263.
2402. KOVACH, Tom; *Out-of-Body Survey;* OMNI; New York, NY; Revista; Mensal; Vol. 4; N.º 11; August, 1982; ilus.; p. 94.
2403. KRAFCHIK, Paul; *A Complete Course in Parapsychology;* 11 Vols.; 216 p.; Vol. III; 30 caps.; 19 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; Sherman Oaks; Califórnia; USA; American Parapsychological Research Foundation; 1972; p. 20, 21.
2404. KRIJANOWSKI, Wera; *O Chanceler de Ferro do Antigo Egito;* Romance; trad. M. Curvello de Mendonça; 424 p.; 26 caps.; 18 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1958; p. 40, 41, 55.
2405. KRIJANOWSKI, Wera; *A Lenda de Montinhoso;* Romance; 250 p.; 1 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Araraquara, SP; Brasil; Sociedade Beneficente Obreiros do Bem; 1953; p. 222, 223, 229, 230, 238, 246.
2406. KRIJANOWSKI, Wera; *Romance de Uma Rainha ("La Reine Hatason");* Romance; trad. Almerindo Martins de Castro; 2 Vols.; 718 p.; 37 caps.; 3 ilus.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1974; Vol. II: p. 94, 95, 110, 111, 314, 323-327.
2407. KRIPPNER, Stanley Curtis; Editor; *Advances in Parapsychological Research 1: Psychokinesis;* Anthology; pref. Robert O. Becker; XII + 236 p.; 6 caps.; ono.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Plenum Press; 1977; p. 143, 144, 170, 183, 184, 223, 224.
2408. KRIPPNER, Stanley Curtis; Editor; *Advances in Parapsychological Research 2: Extrasensory Perception;* Anthology; int. Montagne Ullman; X + 308 p.; 3 caps.; ono.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Plenum Press; 1978; p. 116-118, 150, 159, 160.
2409. KRIPPNER, Stanley Curtis; Editor; *Advances in Parapsychological Research 3;* Anthology; pref. Sally Ann Drucker; int. Robert Leon Van de Castle; XIV + 338 p.; 6 caps.; ilus.; ono.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Plenum Press; 1982; p. 3, 55, 56, 125, 126, 254-267.
2410. KRIPPNER, Stanley Curtis; Editor; *Advances in Parapsychlogical Research 4;* Anthology; int. Evan Harris Walker; 254 p.; 7 caps.; bib. 215-239; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson, NC; USA; McFarland & Co.; 1984; p. 22, 66, 68, 76, 203, 209, 210.
2411. KRIPPNER, Stanley Curtis; Editor; *Advances in Parapsychological Research 5*; Anthology; pref. Stanley Curtis Krippner, & Patrick Scott; int. Marcello Truzzi; 302 p.; 5 ilus.; 667 refs.; ono.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co., Publishers; 1987; p. 89, 185, 197, 203, 227, 229, 231, 236-238, 246, 250, 255.
2412. KRIPPNER, Stanley Curtis; *Folk Healing and Parapsychological Investigation;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. VI; N.º 1; January, 1980; 1 ilus.; 11 refs.; p. 3, 4.

2413. **KRIPPNER, Stanley Curtis;** *The Implications of Contemporary Dream Research;* JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY OF PSICHOSOMATIC DENTISTRY AND MEDICINE; Part I: Vol. 18; N.º 3; 1971; 44 refs.; p. 94-101; Part II: Vol. 18; N.º 4; 1972; p. 130-140.

2414. **KRIPPNER, Stanley Curtis;** *Parapsychology and Contemporary Science (A.P. Dubrov & V. N. Pushkin);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 2; April, 1984; p. 166-169.

2415. **KRIPPNER, Stanley Curtis;** *Song of the Siren: A Parapsychological Odyssey;* XVIII + 312 p.; 12 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1975; p. 262-264.

2416. **KRIPPNER, Stanley Curtis; & RUBIN, Daniel;** Editors; *The Kirlian Aura: Photographing the Galaxies of Life;* pref. Semyon Davidovich Kirlian; 208 p.; ilus.; 97 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Anchor Press; 1974; p. 171, 172.

2417. **KRIPPNER, Stanley Curtis; & VILLOLDO, Alberto;** *The Realms of Healing;* int. Evan Harris Walker; X + 336 p.; 7 caps.; ilus.; 204 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Millbrae; Califórnia; USA; Celestial Arts; 1976; p. 299, 300.

2418. **KRISHNA, Gopi;** *Kundalini: The Evolutionary Energy in Man;* int. Frederic Spiegelberg; com. James Hillman; 252 p.; 19 caps.; 22 x 13 cm; br.; Boulder; Colorado; USA; Shambhala Publications; 1971; p. 12, 13; ed. em ing., fr., port.

2419. **KRISHNA, Gopi;** *The Secret of Yoga;* 212 p.; 9 caps.; apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; Turnstone Press; 1981; p. 123-126.

2420. **KRISHNAN, V.;** *Are Out-of-Body Experiences Evidence For Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 1; Spring, 1985; Section: "Letters"; 10 refs.; p. 76--79.

2421. **KRISHNAN, V.;** *Correspondence: V. Krishnan Questions...;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. II; N.º 4; July-August, 1980; 3 refs.; p. 26.

2422. **KRISHNAN, V.;** *Near-Death Experiences: Reassessment Urged;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 4; July-August, 1981; 11 refs.; p. 10, 11.

2423. **KRISHNAN, V.;** *A Neurobiological Model for Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 3; Spring, 1991; Section: "Letters to the Editor"; 3 refs.; p. 197, 198.

2424. **KRISHNAN, V.;** *Is There a Physical Basis to Out-of-Body Vision?;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.º 3; Winter, 1984-1985; 9 refs.; p. 8, 9.

2425. **KRISHNAN, V.;** *Near-Death Experiences: Evidences for Survival?;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 1; Spring, 1985; 55 refs.; p. 21-38.

2426. **KRISHNAN, V.;** *OBEs in the Blind;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 22; Winter, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 20 refs.; p. 134-139.

2427. **KRISHNAN, V.;** *OBEs in the Congenitally Blind;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 3; N.º 3; December, 1983; p. 13.

2428. **KRISHNAN, V.;** *Out-of-the-Body Vision;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 13; N.º 2; March-April, 1982; 12 refs.; p. 21, 22.

2429. **KRISHNAN, V.; & KRISHNAN, R.;** *A Theory of Death;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; Section: "Letters to the Editor"; 4 refs.; p. 133, 134.

2430. **KRUGER, Helen;** *Other Healers, Other Cures;* XVI + 404 p.; 13 caps.; 93 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Bobbs-Merril Co.; 1974; p. 302, 303, 337.

2431. **KUESHANA, Eklal;** *The Ultimate Frontier;* 358 p.; 17 caps.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 7.ª imp.; Quinlan; Texas; USA; The Stelle Group; 1986; p. 31, 211, 212.

2432. **KÜNG, Hans;** *Eternal Life? ("Ewiges Leben?");* trad. Edward Quinn; 320 p.; 9 caps.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Collins Publishers; 1985; p. 22-25, 30, 31.

2433. **KURTZ, Paul;** Editor; *A Skeptic's Handbook of Parapsychology;* Anthology; XXVIII + 728 p.; 30 caps.; alf.; 23 x 15 x 5 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1985; p. 402, 403, 414, 432, 433, 442-445, 647.

2434. **KURTZ, Paul;** *The Transcendental Temptation: A Critique of Religion and the Paranormal;* XIV + 500 p.; 16 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1986; p. 98, 99, 408-413.

2435. **KURTZ, Phil;** *Vision of My Son's Crash;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 11; Issue 284; November, 1973; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 61, 62.

2436. **KUTSCHER, Austin H.;** Editor; *Death and Bereavement;* Anthology; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas; 1969; p. 84-96, 139-145.

2437. **KYBER, Manfred;** *Também Eles São Nossos Irmãos? ("Gesammelte Tiergeschichten");* trad. Tatiana Braunwieser; 162 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espiritual; 1981; p. 138-142.

2438. **LA BERGE, Stephen;** *Comments on OBEs and Lucid Dreams;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; 4 refs.; p. 54-58.

2439. **LA BERGE, Stephen;** *Lucid Dreaming;* int. Robert Ornstein; XII + 306 p.; 10 caps.; 173 refs.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; July, 1986; p. 98, 140, 149, 228-247, 256-258; ed. em ing., port.

2440. **LA BERGE, Stephen; LEVITAN, L.; GORDON, M.; & DEMENT, W. C.;** *Physiological Characteristics of Three Types of Lucid Dream;* LUCIDITY LETTER**;** Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 2 (2); 1983; p. 1.

2441. **LACHKAREFF, Pierre**; *Ma Vie Après la Mort;* FRANCE DIMANCHE; França; 17, novembre, 1985; ilus.; p. 16.

2442. **LACOMBE, Madeleine Frondoni;** *O Segredo da Morte;* int. Ana de Castro Osorio; XXIV + 416 p.; ilus.; 18 x 12,5 cm; enc.; Lisboa; Potugal; Portugalia Editora; s. d.; p. 26, 52, 53, 153, 182, 183, 238-240, 244, 269-271, 283-290, 309, 326.

2443. LACROIX, Pascoal; & SEQUEIRA, F. M. Bueno de; *O Espiritismo à Luz da Razão;* 406 p.; 13 caps.; 18,5 x 12,5 x 3 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora S. C. J.; 1941; p. 171-173, 179, 226.

2444. LAFFERTY, La Vedi; & HOLLOWELL, Bud; *The Eternal Dance;* apres. Car. Llewellyn Weschake; int. Patricia--Rochelle Diegel; 540 p.; 22 caps.; ilus.; 170 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; br.; St. Paul; Minnesota; USA; Llewellyn Publications; 1983; p. 340, 453, 478.

2445. LAFFOREST, Roger de; *O Efeito Nocebo ("L'effet Nocebo");* trad. J. E. Smith Caldas; 166 p.; 12 caps.; 4 ilus.; 6 apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Siciliano; 1991; p. 52-57.

2446. LAMB, F. Bruce; *O Feiticeiro do Alto Amazonas: A História de Manuel Córdova-Rios;* Biografia; trad. Cláudia Moniz Freire; int. Andrew Weil; 176 p.; ilus.; apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Rocco; 1985; p. 46, 144, 159, 160.

2447. LAMBERT, Helen C.; *A General Survey of Psychical Phenomena;* pref. Stanley De Brath; XXIV + 166 p.; 7 caps.; ilus.; 22 x 14,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Knickerbocker Press; 1928; p. 35, 36.

2448. LAMONT, Stewart; *Is Anybody There?;* 144 p.; 7 caps.; glos. 12 termos; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Edinburgh; Great Britain; Mainstream Publishing; 1980; p. 81-104, 109-114, 143.

2449. LA NACION; Redacion; *Expovital: 86 Propuestas Para Vivir en Plenitud;* Buenos Aires; República Argentina; Jornal; Diário; Año 119; N.º 41.843; 6, mayo, 1988; Sección 2.ª; ilus.; p. 7.

2450. LANCELIN, Charles; *L'Ame Humaine;* 206 p.; 8 caps.; ilus.; tab.; 17 x 11 cm; enc.; Paris; Henri Durville, Imprimeur--Éditeur; 1920; p. 9, 33-43.

2451. LANCELIN, Charles; *L'Au-Delà et Ses Problèmes;* pref. Michel de Montaigne; 304 p.; ilus.; apênd.; 17,5 x 11 cm; br.; Paris; Librairie du Magnétisme; 1907; p. 112-135.

2452. LANCELIN, Charles; *L'Évocation des Morts;* 60 p.; 24 cm; br.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1925; p. 14, 15.

2453. LANCELIN, Charles; *La Fraude Dans la Production des Phénomènes Médiumniques;* 132 p.; 5 caps.; 21,5 x 15,5 cm; enc.; Paris; Hector et Henri Durville, Éditeurs; 1912; p. 39, 40.

2454. LANCELIN, Charles; *Ma Méthode de Dédoublement Personnel;* JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; Mensuelle; 41.º Vol.; N.º 5; Février, 1913; 3 ilus.; p. 230-235.

2455. LANCELIN, Charles; *Méthode de Dédoublement Personnel: Extériorisation de la Neuricité, Sorties en Astral;* 554 p.; 16 caps.; ilus.; 3 apênd.; 22 x 14,5 x 3 cm; enc.; Paris; Hector et Henri Durville, Éditeurs; 1912 ; p. 309-398.

2456. LANCELIN, Charles; *Mes Cinq Dernières Vies Antérieures;* Autobiographie; 246 p.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; Paris; Dervy-Livres; 1978; p. 26, 39, 54-58, 68, 76.

2457. LANCELIN, Charles; *L'Occultisme et la Science;* 678 p.; 22 x 14 x 5 cm; br.; Paris; Éditions Jean Meyer; 1926; p. 496--504.

2458. LANCELIN, Charles; *L 'Occultisme et la Vie;* 544 p.; 8 caps.; ilus.; apênd.; 22 x 14 x 3 cm; enc.; Paris; Éditions Adyar; 1928; p. 484-487, 535-540.

2459. LANCELIN, Charles; *A Prática do Desdobramento;* REVISTA O PENSAMENTO; São Paulo, SP; Ano XXXV; N.os 408, 409, 410; Setembro-Novembro, 1942; ilus.; p. 297-299, 327-329.

2460. LANCELIN, Charles; *La Sorcellerie des Campagnes;* 494 p.; 9 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; enc.; Paris; Henri Durville Fils, Éditeur; (1911); p. 111, 112, 122-138, 150-160, 167, 266-270, 285-290, 447-490.

2461. LANCELIN, Charles; *Le Ternaire Magique de Shatan: Envoutement, Incubat, Vampirisme;* 202 p.; 4 ilus.; 19,5 x 12,5 cm; enc.; Paris; H. Daragon, Libraire-Éditeur; 1905; p. 142, 143.

2462. LANCELIN, Charles; *La Vie Posthume;* 416 p.; 12 caps.; ilus.; 24 x 16 x 4,5 cm; enc.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1923; p. 145-155; ed. em fr., ing., esp.

2463. LANDAU, Lucian; *An Unusual Out-of-the-Body Experience;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 717; September, 1963; ilus.; p. 126-128.

2464. LANDE, Nathaniel; *Mindstyles / Lifestyles;* Anthology; pref. Hans Selye; 496 p.; 15 caps.; ilus.; 155 refs.; alf.; 27,5 x 21,5 x 3,5 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Price/Stern/Sloan Publishers; 1976; p. 303, 318, 343.

2465. LANDREAUX-VALABRÈGUE, Jackie; *La Médiumnité: Phénomènes Physiques, Psychiques et Scientifiques;* 238 p.; 12 caps.; ilus.; 22 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1985; p. 53-57, 194; ed. em fr., port.

2466. LANDSBURG, Alan; *In Search of Lost Civilizations, Extraterrestrials, Magic and Witchcraft, Strange Phenomena, Myths and Monsters;* XIV + 274 p.; 26 caps.; ilus.; 135 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Nelson Doubleday; 1978; p. 173-175.

2467. LANG, Andrew; *Cock Lane and Common-Sense;* XVI + 358 p.; tab.; 19 x 12,5 x 3,5 cm; enc.; London; Longmans, Green, and Co.; 1894; p. 341-345.

2468. LANG, Andrew; *The Book of Dreams and Ghosts;* int. Robert Reginald; 302 p.; 14 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Hollywood; Califórnia; USA; Newcastle Publishing Co.; 1972; p. 84-87, 89-93.

2469. LANTIER, Jacques; *El Espiritismo ("Le Spiritisme");* trad. M. Bofill, & E. Petit; 176 p.; 11 caps.; 46 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1976; p. 147-149.

2470. LANZA, Celestina Arruda; *O Espírito das Trevas;* Romance; pref. Zeferino Brazil; 486 p.; 62 caps.; 1 ilus.; 17 x 12 x 4,5 cm; enc.; Porto Alegre; Rio Grande do Sul; Brasil; Edição Jornal Espírita; 1927; p. 24, 27, 32, 124-128, 132, 133, 161-167, 172, 189-191, 403, 467, 483.

2471. LARCHER, Hubert; & RAVIGNANT, Patrick; *Os Domínios da Parapsicologia; ("Les Domaines de la Parapsychologie");* trad. Margarida Schiappa, & Francisco Agarez; 366 p.; ilus.; glos. 41 termos; 98 refs.; 20,5 x 13,5 cm; cart.; Lisboa; Portugal; Edições 70; Janeiro, 1977; p. 9, 33, 48, 169, 187-194, 284-286, 310, 337-340.

2472. LA-ROCHE-LAMBERT, A. de; *Doctrina del Magnetismo Humano y del Sonambulismo;* 80 p.; 8 caps.; 17 x 12 cm; br.; Barcelona; España; Imp. de la Publicidad; 1857; p. 71, 72, 75, 76.

2473. LARSEN, Caroline D.; *My Travels in the Spirit World;* 106 p.; ilus.; 20 x 14 cm; enc.; Rutland; Vermont; USA; The Tuttle Co. Publishers; 1927; p. 1-106.

2474. LARSEN, Robin; LARSEN, Stephen; LAWRENCE, James F.; & WOOFENDEN, William Ross; Editors; *Emanuel Swedenborg; A Continuing Vision: A Pictorial Biography & Anthology of Essays & Poetry;* int. George F. Dole; XVI + 558 p.; 403 ilus.; 36 refs.; glos. 120 termos; 3 apênd.; alf.; 28 x 24 x 5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Swedenborg Foundation; 1988; p. 237-243.

2475. LARSON, Bob; *Larson's Book of Cults;* 428 p.; 5 caps.; 95 refs.; alf.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; Tyndale House Publishers; October, 1986; p. 270-274.

2476. LASH, John; *The Seeker's Handbook: The Complete Guide to Spiritual Pathfinding;* XX + 442 p.; glos. 1.227 termos; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harmony Books; 1990; p. 230, 236, 257, 260, 328, 336.

2477. LASZLOË, Elisabeth; *Quelques Conséquences des Lésions du Corps Astral;* CAHIERS MÉTAPSYCHIQUES, ÉSOTÉRIQUES ET TRADITIONNELS; Paris; Revue; 3e. Année; N.º 9; Janvrier-Février-Mars, 1952; p. 29-31.

2478. LAUBSCHER, Barend Jacob Frederick; *Beyond Life's Curtain;* pref. John D. Pearce-Higgins; 108 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Cape Town; South Africa; Howard Timmim; 1967; p. 28-32, 39, 54-66.

2479. LAUBSCHER, Barend Jacob Frederick; *Where Mystery Dwells;* pref. John D. Pearce-Higgins; X + 262 p.; 10 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Cambridge; England; James Clarke & Co.; 1972; p. 23, 27-36, 104, 198, 200-208, 212.

2480. LAURANCE, Andrew; *The Other You: How to Develop Your Psychic Potential;* 192 p.; 12 caps.; 58 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Poole; Dorset; Great Britain; Javelin Books; 1986; p. 152-175.

2481. LAURENCE, Theodor; Compiler; Editor; *The Parker Lifetime Treasury of Mystic and Occult Powers;* 230 p.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; 1978; p. 194-207.

2482. LAURENT, Emile; *Les Formes Télépathiques;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 18me. Année; N.os 22-24; 16 Novembre-16 Decembre, 1908; tab.; p. 352-356.

2483. LAURENT, Marcel; *En Lisant;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 65.º Année; Octobre, 1922; p. 388-390.

2484. LAUTNER, Theodor; *Seelenwanderungen während des Schlafes und bei Ohnmachten;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 12; Dezembro, 1968; ilus.; p. 1073-1077.

2485. LAWER (Pseud.); *The Spiritualistic Experiences of a Lawyer;* 178 p.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; s. d.; p. 39-42, 159-164.

2486. LAWRENCE, J.; *Magnetismo Utilitario y Milagroso;* 196 p.; 17 caps.; ilus.; 18 x 12,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Eletric & Magnetic Federal Institute; s. d.; p. 125-127, 183-187.

2487. LAWRENCE, J.; *Ocultismo Pratico;* 400 p.; 46 caps.; 23 x 16 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Lawrence & C.; 01, março, 1913; p. 364-384.

2488. LEADBEATER, Charles Webster; *Les Aides Invisibles;* s. t.; 160 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; 4.ª ed.; Paris; Les Éditions Adyar; 1930; p. 27-37; ed. em fr., it., esp., port.

2489. LEADBEATER, Charles Webster; *The Astral Plane: Its Scenery, Inhabitants, and Phenomena;* 128 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; 5.ª ed.; Los Angeles; Califórnia; USA; Theosophical Publishing House; 1918; p. 31-35; ed. em ing., esp., port.

2490. LEADBEATER, Charles Webster; *Los Centros de Fuerza y el Fuego Serpentino;* s. t.; 52 p.; 7 caps.; 17 x 12 cm; br.; México, DF; Editorial Orion; 1976; p. 23-28.

2491. LEADBEATER, Charles Webster; *The Chakras;* XIV + 132 p.; 5 caps.; ilus.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1973; p. 71-94; ed. em ing., it., port.

2492. LEADBEATER, Charles Webster; *De La Clairvoyance;* trad. La Garnérie; 228 p.; 9 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; Paris; Publications Théosophiques; 1910; p. 69-106; ed. em ing., fr., it., port.

2493. LEADBEATER, Charles Webster; *Compêndio de Teosofia;* s. t.; 116 p.; 10 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 52, 61, 70, 71.

2494. LEADBEATER, Charles Webster; *El Hombre Visible e Invisible ("Man Visible and Invisible");* trad. Luis Aguilera Fernandez; 140 p.; 20 caps.; ilus.; 22,5 x 16 cm; br.; 6.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 107-111.

2495. LEADBEATER, Charles Webster; *The Inner Life;* pref. Annie Wood Besant; 2 Vols.; XIV + 750 p.; ilus.; alf.; 20,5 x 13 x 3 cm; enc.; sob.; 4.ª ed.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1967; Vol. I: p. 234-236, 257, 258, 296, 297, 314, 315; Vol. II: p. 71-79, 124; ed. em ing., esp.

2496. LEADBEATER, Charles Webster; *O Lado Oculto das Coisas ("The Hidden Side of Things");* trad. Raymundo Mendes Sobral; 382 p.; 25 caps.; 22 refs.; alf.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1981; p. 305-308.

2497. LEADBEATER, Charles Webster; *El Plano Mental;* trad. Federico Climent Terrer; 100 p.; 19,5 x 14 cm; br.; 5.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; 1976; p. 1-100.

2498. LEADBEATER, Charles Webster; *O Que Há Além da Morte ("The Other Side of Death");* trad. Cinira Riedel de Figueiredo; 362 p.; 36 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1974; p. 26, 27, 77, 99, 125, 128, 131, 165-175, 185, 191, 248, 288, 352, 355; ed. em ing., esp., port.

2499. LEADBEATER, Charles Webster; *Os Sonhos: O Que São e Quais as Suas Causas ("Dreams");* trad. Raymundo Mendes Sobral; 68 p.; 7 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 18, 24-67.

2500. LEAF, Horace; *Os Duplos dos Vivos;* trad. Max Kohleisen; REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXI; N.º 8; 15, setembro, 1955; p. 161-165.

2501. LEAF, Horace; *A Morte não é o Fim: Memórias de Um Médium ("Death Cannot Kill: The Memories of a Medium");* trad. Nair Lacerda; 202 p.; 16 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; p. 84-92.

2502. LEAF, Horace; *Under the Southern Cross: A Record of a Pilgrimage;* int. Arthur Conan Doyle; 264 p.; 14 caps.; ilus.; 22 x 14,5 x 4 cm; enc.; London; Cecil Palmer; 1923; p. 51, 178.

2503. LEAF, Horace; *What Mediumship Is;* 168 p.; 23 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; sob.; 8.ª imp.; London; Spiritualist Press; 1976; p. 142-150.

2504. LEAL, Julio Cesar; *A Casa de Deus;* 202 p.; 17 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1921; p. 45, 48, 49.

2505. LEAL, Oswaldo José; *Vidas Anteriores;* apres. Nildéia Souza Andrade, & Edson Nunes da Silva; 378 p.; 25 caps.; 4 ilus.; 21 x 15 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Editora Odeam; 1987; p. 27, 30, 90, 129, 336.

2506. LEANDRO, Waldemar; *A Explicação Científica do Espiritismo;* 82 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1985; p. 33, 34, 40, 52, 53, 59, 70.

2507. LEÃO, Luciana de Souza; *Paranormal Ganha Assistência Gratuita;* JORNAL DO COMMÉRCIO; Recife, PE; Brasil; Diário; 25, abril, 1993; 1 ilus.; p. 7.

2508. LEARY, Timothy; METZNER, Ralph; & ALPERT, Richard; *The Psychedelic Experience: A Manual Based on the Tibetan Book of the Dead;* 160 p.; 23,5 x 20 cm; enc.; 2.ª imp.; New York, NY; University Books; September, 1964; p. 38, 59.

2509. LEARY, Timothy; with Robert Anton WILSON; & George A. KOOPMAN; *Neuropolitique;* 16 + 188 p.; 2 gráf.; 4 enu.; 21 x 14 cm; br.; Las Vegas; Nevada; USA; Falcon Press; 1988; p. 95, 96.

2510. LE COUR, Paul; *O Evangelho Esotérico de São João ("L'Évangile Ésotérique de Saint Jean");* trad. Frederico Ozanam Pessoa de Barros; pról. Jacques d'Arès; 170 p.; ilus.; 138 refs.; 19,5 x 18 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; (1985); p. 44.

2511. LEE, Dal; *Dictionary of Astrology;* 250 p.; ilus.; glos. 557 termos; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; December, 1968; p. 71.

2512. LEEDS, Morton; & MURPH, Gardner; *The Paranormal and the Normal: A Historical, Philosophical and Theoretical Perspective;* XXVI + 240 p.; ilus.; 142 refs.; glos. 95 termos; alf.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1980; p. 49, 158-163, 192, 193, 203, 204, 224.

2513. LEEK, Sybil; *Sybil Leek's Book of the Curious and the Occult;* X + 182 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; December, 1976; p. 30-32.

2514. LEFEBURE, Francis; *Le Développement des Pouvoir Supra Normaux de l'Espirit par la Pensée au Sixieme de Seconde;* 56 p.; 4 caps.; 7 refs.; 19 x 12 cm; br.; Paris; J. B. G.; 1979; p. 36, 37.

2515. LEFEBURE, Francis; *Derviches Tourneurs et Phosphénisme;* 134 p.; 8 caps.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Paris; Éditions Jacques Bersez; 1982; p. 57-61.

2516. LEFEBURE, Francis; *Expériences Initiatiques;* 2 Vols.; 416 p.; Tome II: Visions et Dédoublements; 274 p.; 7 caps.; ilus.; 22,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Antuérpia; Bélgica; Librairie Verrycken; 1976.

2517. LEFEBURE, Francis; *Les Homologies: Architecture Cosmique;* 460 p.; 18 caps.; ilus.; 24 x 16,5 x 3,5 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Le Courrier du Livre; 1978; p. 190, 269, 283, 304, 305, 311, 313, 333, 342-344, 360, 379.

2518. LEFEBURE, Francis; *Du Moulin a Prière a la Dynamo Spirituelle;* 206 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 14,5 cm; br.; Paris; Éditions Jacques Bersez; 1984; p. 97-99.

2519. LEFEBURE, Francis; *La Respiration et l'Amour;* INCONNUES; Lausanne; Suiça; Revista; 3.ª Série; N.º 12; 1956; p. 146-161.

2520. LEFEBURE, Francis; *Respiración Ritmica y Concentración Mental;* 128 p.; 11 caps.; 19,5 x 14 cm; br.; 7.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1978; p. 122-124.

2521. LEFEBURE, Francis; *La Rêverie Dirigée;* INCONNUES; Lausanne; Suiça; Revista; N.º 14; 1960; p. 175-181.

2522. LEFÉVRE, André; *La Religion;* XLII + 586 p.; 12 caps.; 18 x 11,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; C. Reinwald & Cie., Libraires--Éditeurs; 1892; p. XXV, XXVII, XXVIII, 170.

2523. LEFTWICH, Robert H.; *Rabdomancia: A Arte de Detecção de Objetos a Distância ("Dowsing, the Ancient Art of Rhabdomancy");* trad. Maria da Graça da Rocha Paula; 62 p.; 7 caps.; 9 ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1987; p. 29-33.

2524. LEGGETT, D. M. A.; *The Sacred Quest By Experiment and Experience: The Next Step;* pref. Kelvin Spencer; XIV + 238 p.; 15 caps.; ilus.; 76 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Norwich; England; Pilgrim Books; 1987; p. 37--39, 51-61.

2525. LEHMANN, Rosamond; *Uma Estranha Experiência;* trad. W.; ANUÁRIO ESPÍRITA 74; Araras, SP; Brasil; Ano XI; N.º 11; 1974; 1 ilus.; p. 155-160.

2526. LEICHTMAN, Robert R.; & JAPIKSE, Carl; *Active Meditation: The Western Tradition;* 512 p.; 20 caps.; glos. p. 496-505; alf.; 23,5 x 15 x 4 cm; enc.; sob.; Columbus; Ohio; USA; Ariel Press; 1982; p. 67, 468-470.

2527. LEIGHTON, Sally M.; *God and the God-image: An Extended Reflection;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; Ano 9; N.º 4; Summer, 1991; 12 refs.; p. 233-246.

2528. LEITE, Maria Helena Fernandes; *O Passeio no Plano Espiritual;* O SEMEADOR; São Paulo, SP; Jornal; Quinzenário; Ano 44; N.º 546; 01, abril, 1987; ilus.; p. 10.

2529. LEMESURIER, Peter; *Beyond All Belief: Science, Religion and Reality;* XIV + 208 p.; 15 caps.; 24 ilus.; 89 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; Salisbury; Wiltshire; Great Britain; Element Books; 1983; p. 127, 128.

2530. LENZ, Frederick; *Lifetimes: True Accounts of Reincarnation;* 206 p.; 6 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Bobbs-Merril Co.; 1979; p. 47, 59-61, 94-96.

2531. LEONARD, Gladys Osborne; *The Last Crossing;* VI + 218 p.; 27 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Cassel & Co.; 1937; p. 5-10, 73, 111-115, 130-137, 152-155, 175-183, 196-201.

2532. LEONARD, Gladys Osborne; *My Life in Two Worlds;* int. Oliver J. Lodge; X + 300 p.; 47 caps.; ilus.; 18 x 11,5 cm; enc.; London; Cassel & Co.; 1931; p. 93-109.

2533. LERMINA, Jules; *La Magie Pratique: Étude sur les Mystères de la Vie et de la Mort;* 5 caps.; 2.ª ed.; Paris; Henri Durville Fils, Éditeur; 1910; p. 120.

2534. LESLIE, J. Ben; *Le Fantôme d'une Personne Lointaine dans une Séance de Matérialisation;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 24ᵉ. Année; N.º 6; Juin, 1914; Section: "An Milien des Revues"; p. 184, 185.

2535. LESLIE, William; & GREEN, Celia; *Ansserkörperliche Erfahrungen: Wissenschaftlich erforscht;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 5; Maio, 1970; p. 417-419.

2536. LESSA, Adelaide Petters; *Precognição;* Tese; 392 p.; ilus.; 170 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Duas Cidades; 1975; p. 337, 354.

2537. LESSA, Elsie; *A Mulher que Voltou da Morte;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LXII; N.º 19.571; 20, junho, 1987; Segundo Caderno; Seção: "Globe Trotter"; p. 8.

2538. LESTER, Reginald Mounstephens; *In Search of the Hereafter;* XIV + 242 p.; 20 caps.; 2 apênd.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Wilfred Funk; 1953; p. 54-68.

2539. LETHBRIDGE, T. C.; *Ghost and Ghoul;* XII + 156 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 22 x 14 cm; br.; 2.ª imp.; London; Routledge and Kegan Paul; 1967; p. 143-145.

2540. LEVESQUE, G. Victor; *As Curas Milagrosas ("Miracle Cures for the Millions");* trad. Paulo Perdigão; 144 p.; 14 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Bloch; 1972; p. 9, 11, 13, 68.

2541. LÉVI, Éliphas (Pseud. de Alphonse Louis Constant); *Dogma e Ritual da Alta Magia;* trad. e pref. Rosabis Camaysar (Pseud. de Lourenço Prado); 466 p.; 44 caps.; 15 ilus.; 19,5 x 13 x 3 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Memphis; 1971; p. 109-113, 169-172, 206, 210, 211, 282, 318-322.

2542. LÉVI, Éliphas (Pseud. de Alphonse Louis Constant); *A Chave dos Grandes Mistérios;* s. t.; 478 p.; ilus.; 23,5 x 16 cm; enc.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1945; p. 113, 114, 122, 123, 127, 128, 131-133, 168-170, 206, 213, 221-223, 261, 291-293.

2543. LÉVI, Éliphas (Pseud. de Alphonse Louis Constant); *Le Grand Arcane ou L'Occultisme Dévoilé;* 234 p.; 29 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Maison Universelle; 1921; p. 21, 22, 146-149.

2544. LÉVI, Éliphas (Pseud. de Alphonse Louis Constant); *História da Magia;* trad. Rosabis Camaysar (Pseud. de Lourenço Prado); 410 p.; 49 caps.; 16 ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 71, 72, 76, 92, 100, 139, 140, 175, 179, 196, 270, 311.

2545. LEVINE, Frederick G.; *The Psychic Sourcebook: How To Choose and Use A Psychic;* X + 406 p.; 6 caps.; glos. 78 termos; 81 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; br.; New York, NY; Warner Books; July, 1988; p. 33, 35, 221, 222, 225, 352, 380.

2546. LEVINE, Stephen; *Who Dies? An Investigation of Conscious Living and Conscious Dying;* pref. Ram Dass; XVI + 318 p.; 24 caps.; 40 refs.; 3 apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Anchor Books; 1982; p. 277-280.

2547. LEVINSON, Lee Edward; *Hypnosis: The Key to Unlocking Latent Psi Faculties;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; NewYork, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Summer, 1968; 22 refs.; p. 117-147.

2548. LEVITAN, Lynne A.; & LA BERGE, Stephen; *In the Mind and Out-of-Body: OBEs and Lucid Dreams, Part I;* NIGHT LIGHT; Vol. 3; N.º 2; Spring, 1991; 1 ilus.; 17 refs.; p. 1-4.

2549. LEVITAN, Lynne A.; *OBEs: Are They Dreams?;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annually; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; 4 refs.; p. 59-62.

2550. LÉVRIER, Léon; *Les Forces Médiumniques;* pref. J. Pascal; 88 p.; ilus.; 18 x 12,5 cm; br.; Poitiers; France; Nicolas, Renault & Cie.; 1921; p. 24-31, 54-62.

2551. LÉVY-BRUHL, Lucien; *La Mentalité Primitive;* IV + 544 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 13 cm; enc.; 14.ª ed.; Paris; Presses Universitaires de France; 1947; p. 95-97.

2552. LEWIS, H. Spencer; *Mansions of the Soul: The Cosmic Conception;* 338 p.; 19 caps.; ilus.; alf.; 19 x 13 x 3,5 cm; enc.; 8.ª ed.; San Jose; Califórnia; USA; Supreme Grand Lodge of Amorc; June, 1956; p. 323-329; ed. em ing., port.

2553. LEWIS, Ioan M.; *Êxtase Religioso ("Ecstatic Religion")*; trad. José Rubens Siqueira de Madureira; 264 p.; 7 caps.; ilus.; 101 refs.; 20,5 x 10,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Perspectiva; 1977; p. 53, 55, 56, 199-201, 206.

2554. LHERMITTE, Jacques Jean; *Les Hallucinations Clinique et Physiopathologie;* 230 p.; 8 caps.; 45 refs.; 24,5 x 16 cm; br.; Paris; G. Doin & Cie.; 1951; p. 143-159.

2555. LHERMITTE, Jacques Jean; *Le Problème des Miracles;* 234 p.; 10 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; 6.ª ed.; Paris; Libraire Gallimard; 1956; p. 197-212.

2556. LHERMITTE, Jacques Jean; *Visual Hallucination of the Self;* s. t.; BRITISH MEDICAL JOURNAL; London; N.º 1; March 3, 1951; p. 431-434.

2557. LHERMITTE, Jacques Jean; *Les Phénomènes de Bilocation en Neuropathologie;* Commentaires: Pierre Barrucand; LA TOUR SAINT JACQUES; Paris; Revista; Bimensuel; N.ºs 6, 7; Septembre-Decembre, 1956; p. 144-152.

2558. LHOME, José; *Guia Metódico do Experimentador Espírita;* trad. e pref. Cairbar Schutel; 84 p.; glos. 95 termos; 18 x 11,5 cm; br.; 2.ª ed.; Matão; São Paulo; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1959; p. 74.

2559. LHOMME, José; *L'Au-Delà à la Portée de Tous;* pref. Hubert Forestier; 194 p.; ilus.; glos. p. 181-189; 27 refs.; 21,5 x 15 cm; br.; Liége; Bélgica; Editions Caritas; 1933; p. 28, 182, 183; ed. em fr., port.

2560. LHOMME, José; *O Livro do Médium Curador;* trad. Francisco Klörs Werneck; pref. Hubert Forestier; 124 p.; 9 caps.; ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 26.

2561. LIBERAL, O; Redação; *Projeciologia Vira Tema de Curso em Americana;* Americana, SP; Brasil; Jornal; Diário; Ano XXXIX; N.º 7.165; 23, março, 1991; p. 14.

2562. LIBMAN, Joan; *Vivendo Durante o Sono;* JORNAL DO BRASIL; Rio de Janeiro, RJ; Diário; Ano XCVIII; N.º 234; 28, novembro, 1988; p. 12.

2563. LICÒ, Nigro; *Elementi di Metapsichismo;* 148 p.; 7 caps.; 20,5 x 14,5 cm; enc.; Roma; Libreria Sanguineti; 1924; p. 142, 143.

2564. LICÒ, Nigro; *Occultismo;* XVI + 346 p.; 37 caps.; ilus.; 8 apênd.; 15 x 10 cm; cart.; 2.ª ed.; Milano; Itália; Ulrico Hoepli; 1922; p. 248, 249, 283-285.

2565. LIEB, Frederick G.; *Sight Unseen: A Journalist Visits the Occult;* XII + 258 p.; 18 caps.; alf.; 20,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Brothers Publishers; 1939; p. 148, 154.

2566. LIEF, Harold I.; *Commentary on Dr. Ian Stevenson's The Evidence of Man's Survival After Death;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 165; N.º 3; 1977; 9 refs.; p. 171-173.

2567. LIÉGEOIS, Jules; *De la Suggestion et du Somnambulisme;* VIII + 758 p.; 17 caps.; 17,5 x 11 x 4,5 cm; enc.; Paris; Octave Doin, Éditeur; 1889; p. 320, 321.

2568. LIGHT; Magazine; *Out-of-the-Body "Debate";* Vol. LXXXVI; N.º 3.467; London; Winter, 1966; Section: "Correspondence"; p. 183-190.

2569. LILJENCRANTS, Johan; *Spiritism and Religion: Can You Talk to the Dead?;* int. Maurice Francis Egan; 296 p.; 9 caps.; 99 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; The Devin-Adair Co.; 1918; p. 27, 67, 68.

2570. LILLIEFORS, Jim; *Como Correr Para Viver Melhor ("Total Running");* trad. José Eduardo Ribeiro Moretzson; 150 p.; 10 caps.; 65 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves Editora; 1981; p. 117-129.

2571. LILLY, John Cunningham; *The Center of the Cyclone;* XII + 226 p.; 18 caps.; 19 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Julian Press; March, 1972; p. 24-58, 148; ed. em ing., it., esp.

2572. LILLY, John Cunningham; *Inner Space and Parapsychology;* PROCEEDINGS OF THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION 1969; Durham; North Carolina; USA; N.º 6; 1971; p. 71-79.

2573. LILLY, John Cunningham; *The Scientist: A Novel Autobiography;* 210 p.; 24 caps.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; J. B. Lippincott Co.; 1978; p. 144-150.

2574. LILLY, John Cunningham; & LILLY, Antonietta Lena; *The Dyadic Cyclone: The Autobiography of a Couple;* 252 p.; 17 caps.; ilus.; 45 refs.; 5 apênd.; 20 x 11,5 cm; br.; pocket; London; Granada Publishing; 1978; p. 69-77.

2575. LIMA, Antonio; *Vida de Jesus Baseada no Espiritismo;* Biografia; 250 p.; 52 refs.; 17 x 11,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1951; p. 139, 157, 176-179.

2576. LIMA, Leonardo Pereira; Coordenador; *Saúde Física e Psíquica;* XII + 234 p.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Esparsa; s. d.; p. 127, 132-134.

2577. LIMA, Luiz da Rocha; *A Mediunidade com o Cristo: Prepara Para o Terceiro Milênio;* Colaboração: Paulo Rzezinski; 2 Vols.; 738 p.; 108 ilus.; 50 refs.; Vol. 1; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Educandário Social Lar de Frei Luiz; 1988; p. 293-302, 365, 368, 369, 386, 387.

2578. LIMA, Luiz da Rocha; *Memórias de Um Presidente de Trabalhos;* apres. Paulo da Costa Rzezinski; 708 p.; ilus.; 83 refs.; 27 x 18 x 4,5 cm; cart.; Rio de Janeiro; Lar de Frei Luiz; 1982; p. 54, 55.

2579. LIMA, Moacir de Araújo; *Parapsicologia: da Bruxaria à Ciência;* 138 p.; 11 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Mercado Aberto; 1984; p. 7, 8, 46-48.

2580. LIMOSIN, Febo de; *Para Hablar con los Espiritus;* 180 p.; ilus.; 20,5 x 13 cm; enc.; Barcelona; Espanha; Publicaciones Mundial; 1930; p. 161-166.

2581. LIND, Frank; *My Occult Case Book;* X + 214 p.; 15 caps.; ilus.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co.; 1953; p. 26-41, 118, 128, 206-208, 213.

2582. LINDBERGH, Charles Augustus; *A Águia Solitária ("The Spirit of St. Louis");* Autobiografia; trad. Oscar Mendes; 482 p.; 20 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Mérito; 1955; p. 326, 337, 348, 368, 380-382.

2583. LINDER, Karen; *Astral Sounds for OOBEs;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VII; N.º 1; March-April, 1976; Section: "Comments"; p. 6.

2584. LINDLEY, James H.; BRYAN, Sethyn; & CONLEY, Bob; *Near-Death Experiences in a Pacific Northwest American Population: The Evergreen Study;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 2; December, 1981; 12 refs.; p. 104-124.

2585. LINEDECKER, Clifford L.; *Country Music Stars and the Supernatural;* 318 p.; 13 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; July, 1979; p. 284-293.

2586. LINEDECKER, Clifford L.; *Psychic Spy: The Story of an Astounding Man (Ernesto A. Montgomery);* Biography; XIV + 178 p.; 17 caps.; 46 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Garden City, NY; USA; Doubleday and Co.; 1976; p. 48-58.

2587. LINS, Edmar; *Os Fantásticos Caminhos da Parapsicologia;* pref. Joston Miguel Silva; 278 p.; 18 caps.; ilus.; 20,5 x 13 cm; br.; Brasília, DF; Ebrasa; 1970; p. 87, 88, 90, 91.

2588. LIPPMAN, Caro W.; *Certain Hallucinations Peculiar to Migraine*; THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; New York, NY; Vol. 115; N.º 4; October, 1952; 2 refs.; p. 346-351.

2589. LIPPMAN, Caro W.; *Hallucinations of Physical Duality in Migraine;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; New York, NY; Vol. 117; N.º 4; Serial N.º 856; April, 1953; p. 345-350.

2590. LISBÔA, Roberto; *Primeiros Passos em Metapsíquica;* 274 p.; 26 caps.; ilus.; 95 refs.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editor Borsoi; 1955; p. 47-75, 202-206.

2591. LISCHKA, Alfred; *Durch Meine Hölle und Meinen Himmel;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 12; Dezembro, 1973; ilus.; p. 1.104-1.109.

2592. LISCHKA, Alfred; *Erlebnisse jenseits der Schwelle;* 234 p.; 55 refs.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; Schwarzenburg; Suiça; Ansata-Verlag; 1979; p. 91-180.

2593. LISCHKA, Alfred; *Ich Erkannte, dass ich an der Decke Schwebte;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 11; Novembro, 1973; ilus.; p. 1.001-1.005.

2594. LITTON, Susan C.; *More on Prophetic Visions and the Inner Self Helper;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 4; Summer, 1990; Section: "Letters to the Editor"; p. 261-263.

2595. LIVERZIANI, Filippo; *Comunicazioni Medianiche tra Viventi: Un Recente Caso;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXVII; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1987; p. 370-378.

2596. LLEWELLYN, Editorial Staff; *The Truth About Astral Projection;* Folheto; 30 p.; 21,5 x 14 cm; br.; St. Paul, MN; USA; Llewellyn Publications; 1983; p. 3-30.

2597. LLEWELLYN, Editorial Staff; *The Truth About Psychic Attack & Protection;* Folheto; 28 p.; 21 x 13 cm.; br.; St. Paul, MN; USA.; Llewellyn Publications; 1984; p. 21, 22.

2598. LOADER, Suzie; *Heaven Can Wait - Near Death Experiences;* PROFESSIONAL NURSE; London; Journal; Vol. 5; N.º 9; June, 1990; 1 ilus.; 16 refs.; p. 458-463.

2599. LOBO, Ary Maurell; *Ou a Vida Termina com a Morte, ou com a Morte Começa Outra Vida;* CIÊNCIA POPULAR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; N.º 11; Agosto, 1949; p. 1-3.

2600. LOBO, Cesar de Barros; *A Presença do Espírito;* 102 p.; 20 ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições G. D. Torres; 1982; p. 15-19.

2601. LOBO, Ney; *Filosofia Espírita da Educação;* pref. Francisco Thiesen; 5 Vols.; 740 p.; Vol. 1; 302 p.; 28 ilus.; 8 enu.; ono.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1989-1990; Vol. 1: p. 167-171; Vol. 5: p. 52, 57.

2602. LOCK, G. H.; *Emanuel Swedenborg;* BORDERLAND; London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 1; January, 1897; ilus.; p. 18-25.

2603. LOCKE, Thomas P.; & SHONTZ, Franklin C.; *Personality Correlates of the Near-Death Experience: A Preliminary Study;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 4; October, 1983; 30 refs.; 2 tabs.; p. 311-318.

2604. LODEMANN, Margarethe; & LANGE, A. Roukens de; *Catalogue of the Parapsychology Collection in the University of the Witwatersrand University;* PARAPSYCHOLOGICAL JOURNAL OF SOUTH AFRICA; Johannesburg; South Africa; Biannual; Vol. 2; N.º 1; January-June, 1981; IV + 50 p.; N.os 86, 87, 126, 154, 230, 236, 237, 337.

2605. LODGE, Oliver Joseph; *Conviction of Survival: Two Discourses in Memory of F. W. H. Myers;* 70 p.; 87 refs.; 18,5 x 12,5 cm; br.; London; Methuen & Co.; 1930; p. 14.

2606. LODGE, Oliver Joseph; *Raymond ("Raymond");* trad. Monteiro Lobato; 232 p.; 26 caps.; ilus.; 18,5 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Sociedade Metapsíquica de São Paulo; 1939; p. 117, 118.

2607. LODGE, Oliver Joseph; *The Survival of Man;* XII + 358 p.; 27 caps.; ilus.; alf.; 19 x 13 x 4 cm; enc.; London; Methuen & Co.; February; p. 88, 99-104.

2608. LOESTER (Pseud. de Pedro Costa); *Práticas Esotéricas;* 394 p.; ilus.; 18,5 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1923; p. 32-39.

2609. LOGAN, Daniel; *America Bewitched: The Rise of Black Magic and Spiritism;* 188 p.; 11 caps.; 11 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; William Morrow & Co.; 1974; p. 15.

2610. LOGAN, Daniel; *The Anatomy of Prophecy;* XIV + 172 p.; 7 caps.; 21 refs.; apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1975; p. 114, 115.

2611. LOMBROSO, Cesare; *After Death - What?;* trad. William Sloane Kennedy; XIV + 364 p.; 14 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 14 x 4 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Small, Maryland & Co.; 1909; p. 246-257; ed. em ing., al., it., port.

2612. LONDON, Jack; *The Star Rover;* Romance; int. Sheila Michell; X + 268 p.; 22 caps.; 17,5 x 11,5 cm; pocket; br.; Gloucester; Great Britain; Allan Sutton Publishing; 1986; p. 56-58, 66, 67, 88, 131-133, 169, 205, 208, 235-240, 244, 267; ed. em ing., it., port.

2613. LONG, Bonnie; *Afterworld: A Proposal;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Monthly; Vol. 9; N.º 2; May, 1990; p. 4.

2614. LONG, Max Freedom; *A Parallel Between Radionics and the Ancient Huna System;* MIND AND MATTER; Oxford; England; Journal; Quarterly; Vol. 2; N.º 1; June, 1958; p. 37-40.

2615. LONG, Max Freedom; *Recovering the Ancient Magic;* pref. E. Otha Wingo; 288 p.; 10 caps.; ilus.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Cape Girardean, MO; USA; Huna Press; 1981; p. 142-146.

2616. LONG, Max Freedom; *The Secret Science at Work;* 344 p.; 25 caps.; apênd.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; Marina Del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co.; s. d.; p. 33-60; ed. em ing., al.

2617. LONG, Max Freedom; *The Secret Science Behind Miracles;* 408 p.; 22 caps.; ilus.; glos. 50 termos; apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 13.ª imp.; Marina Del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co., Publishers; 1981; p. 104, 110, 111, 127, 148-152, 154, 158, 159, 172, 200, 202-204, 213-215, 261, 287-291, 378, 379; ed. em ing., al., port.

2618. LONGO, Valéria Almeida; & OLIVEIRA, Ana Lúcia Padilha dos S.; *Parapsicologia Projetiva;* Tese; 38 p.; Mimeografado; 12 ilus.; 23 refs.; 33 x 21,5 cm; Rio de Janeiro; Edição das Autoras; Novembro, 1988; p. 1-38.

2619. LOPES, Flávio Ferreira; VIRTUOSO, Euclides Alves; & MOUTINHO, Maurício; *Energia da Vida, Vida das Energias*; Mimeografado; 260 p.; ilus.; 43 refs.; 33,5 x 24 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição dos Autores; 1985; p. 72-74, 113-116, 132-136.

2620. LOREDO, Silvio; *Mortos Aparecem. Parapsicologia?;* VIDA INTEGRAL; São Paulo, SP; Jornal; Ano X; N.º 114; Dezembro, 1991; p. 6.
2621. LORENZ, Francisco Valdomiro; *Chamas do Ódio e a Luz do Puro Amor;* 180 p.; 37 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 38, 39, 177-179.
2622. LORENZ, Francisco Valdomiro; *O Filho de Zanoni;* Romance; 234 p.; 62 caps.; 23 x 15 cm; enc.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1943; p. 171.
2623. LORENZ, Francisco Valdomiro; *Lições Práticas de Ocultismo Utilitário;* 282 p.; 18 x 12,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1942; p. 227-231.
2624. LORENZ, Francisco Valdomiro; *Raios de Luz Espiritual: Ensinos Esotéricos;* 198 p.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1973; p. 44, 72.
2625. LORENZ, Francisco Valdomiro; *A Voz do Antigo Egito;* 182 p.; 22 caps.; 19 x 13,5 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1987; p. 161, 163.
2626. LORENZATTO, José; *La Bilocacion;* PARAPSICOLOGIA; São Paulo, SP; Revista; Año III; N.º 25; Noviembre, 1979; 6 ilus.; p. 11-16.
2627. LORENZATTO, José; *Parapsicologia e Religião: Alguns Aspectos da Mística à Luz da Ciência;* apres. Oscar González-Quevedo; 200 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Loyola; 1979; p. 142-153.
2628. LORIMER, David; *Aspects of the Near-Death Experience in the Light of the Tibetan Book of the Dead and the Experiences of Swedenborg;* LIGHT; London; Magazine; Quarterly; Vol. 105; N.º 1; Spring, 1985; p. 6-13.
2629. LORIMER, David; *The Journey of Initiation Beyond Dead: The Archetypes of Heaven and Hell in the Near-Death Experience;* CADUCENS; N.º 14; Summer, 1991; 1 ilus.; 7 refs.; p. 29-31.
2630. LORIMER, David; *Survival? Body, Mind and Death in the Light of Psychic Experience;* X + 342 p.; 12 caps.; 284 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1984; p. 5, 6, 133, 136, 144, 153, 156, 158, 191, 206, 214-219, 224, 226-269, 281, 291, 294, 298-300.
2631. LORIMER, David; *Whole in One: The Near-Death Experience and the Ethic of Interconnectedness;* Penguim Books; 1992.
2632. L'ORNE, Mme. Asa; *Chloroformed but Conscious;* BORDELAND; London; Magazine; Monthly; Vol. I; N.º VI; enc.; October, 1894; p. 564, 565.
2633. LOUREIRO, Carlos Bernardo; *Bicorporeidade ou Xamanismo;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXIV; N.º 8; Setembro, 1989; p. 246-251.
2634. LOUREIRO, Carlos Bernardo; *Experiências Próximas da Morte;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 142; Abril, 1987; ilus.; p. 7.
2635. LOYONNET, Paul; *Curieux Cas de Dédoublement Spontané;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 74.º Année; Avril, 1931; p. 160-168.
2636. LUCAS, Dean; *The Jung-Jaffé View of Out-of-Body Experiences;* Robert Crookall; Book Reviews; THETA; Durhan; North Carolina; USA; Magazine; N.º 38; Winter, 1973; p. 6-8.
2637. LUCAS, Lynette; *Rá - A Mentalização Positiva de Thomas Green Morton ("Tomaz le Prodigieux");* trad. Vera Mourão; 160 p.; 5 caps.; 20 ilus.; 5 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; 1990; p. 33, 35.
2638. LUCAS, Miguel; *Equilíbrio Total Através da Parapsicologia;* 132 p.; ilus.; 39 refs.; 21 x 14 cm; cart.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Almed Editora e Livraria; 1984; p. 16.
2639. LUCE E OMBRA; Redazione; *La Rivista - All'Estero;* Bologna, Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90; N.º 4; Ottobre--Dicembre, 1990; p. 384.
2640. LUCE E OMBRA; Redazione; *Le Riviste - In Italia;* Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 92; N.º 1; Gennaio--Marzo, 1992; p. 78-83.
2641. LUCE E OMBRA; Redazione; *Un'Inchiesta Sulle "Experienze Fuori dal Corpo";* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Revista; Trimestral; Ano 79.º; N.º 3; Luglio-Settembre, 1979; p. 229, 230.
2642. LUCE, Gaston; *L'Homme - Esprit;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 74.º Année; Avril, 1931; p. 154-160.
2643. LUCIANI, Vincent; *Kenneth Ring's Swan Song;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 2 refs.; p. 64-67.
2644. LUCIANI, Vincent; *Life After Life-After-Life;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; 7 refs.; p. 137-148.
2645. LUCIANI, Vincent; *My Unchanneling Computer;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 1; March-April, 1993; p. 10, 11.
2646. LUCIEN-GRAUX; *L'Esprit Fait Son Chemin;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 77.º Année; Novembre--Decembre, 1934; p. 483-489, 538-544.
2647. LUCIEN-GRAUX; *Initié! Roman de L'Au-Delà;* 358 p.; 24 caps.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Les Editions G. Grès et Cie.; 1922; p. 47.
2648. LUCIEN-GRAUX; *Réincarné! Roman de L'Au-Delà;* 276 p.; 4 caps.; 17 x 11 cm; enc.; Paris; L'Édition Française Illustrée; 1920; p. 136-140, 221, 222, 226, 227.
2649. LUCKNER, Udo Oscar; *A Lenda de Araés;* 110 p.; 7 caps.; ilus.; 9 refs.; 21 x 14 cm; br.; Goiânia, GO; Brasil; Imery Publicações; 1983; p. 69, 70.
2650. LUDLOW, Patricia D.; *Practical Techniques of Astral Projection;* ilus.; refs.; Wellingborough; England; Aquarian Press; 1977.
2651. LUDWIG, Arnold M.; *Altered States of Consciousness;* ARCHIVES GENERAL OF PSYCHIATRY; Vol. 15; September, 1966; 84 refs.; p. 225-234.

2652. LUHRMANN, T. M.; *Persuasions of the Witch's Craft: Ritual Magic in Contemporary England;* X + 382 p.; 23 caps.; 30 ilus.; 3 tabs.; 2 enu.; 439 refs.; alf.; 22,5 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Cambridge; Massachusetts; USA; Harvard University Press; 1989; p. 134, 135, 356.

2653. LUKIANOWICZ, N.; *Autoscopic Phenomena;* AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION ARCHIVES OF NEUROLOGY AND PSYCHIATRY; Vol. 80; N.º 2; August, 1958; 101 refs.; p. 199-220.

2654. LUNA, Mario Roso de; *O Livro Que Mata a Morte ("El Libro que Mata a la Muerte");* trad. e apres. Edmundo Cardillo; 398 p.; 30 caps.; ilus.; 20 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; p. 122, 158, 228-232, 291, 390.

2655. LUNA, Mario Roso de; *Una Martir del Siglo XIX: Helena Petrovna Blavatsky;* Biografia; 398 p.; 28 caps.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1973; p. 9, 213, 221, 222.

2656. LUND, David H.; *Death and Consciousness;* XII + 258 p.; 14 caps.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; April, 1989; p. 94-124, 221.

2657. LUNDAHL, Craig R.; *Angels in Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 11 refs.; p. 49-56.

2658. LUNDAHL, Craig R.; *A Collection of Near-Death Research Readings;* Anthology; pref. Raymond A. Moody Jr.; XVI + 240 p.; 13 caps.; 22,5 x 15 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Nelson-Hall Publishers; 1982.

2659. LUNDAHL, Craig R.; *Near-Death Visions of Unborn Children: Indications of a Pre-Earth Life;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 2; Winter, 1992; 11 refs.; p. 123-128.

2660. LUNDAHL, Craig R.; *Otherworld Personal Future Revelations in Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; 10 refs.; p. 171-179.

2661. LUNDAHL, Craig R.; & WIDDISON, Harold A.; *The Mormon Explanation of Near-Death Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 3; N.º 1; 37 refs.; June, 1983; p. 97-106.

2662. LUTYENS, Mary; *Krishnamurti: The Open Door;* XII + 164 p.; 12 caps.; 11 ilus.; 27 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; John Murray; 1988; p. 9.

2663. LUTYENS, Mary; *Krishnamurti: Os Anos do Despertar ("Krishnamurti: The Years of Awakening");* trad. Octavio Mendes Cajado; 302 p.; 34 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultrix; 1978; p. 22, 25, 38, 43-49, 163, 174.

2664. LUZ, Dioclécio; *Desdobramento ou Viagem Astral;* JOSÉ: JORNAL DA SEMANA INTEIRA; Brasília, DF; Ano XI; N.º 567; 6-12, junho, 1987; Seção: "Jornal do Mistério"; ilus.; p. 16.

2665. LUZ, Dioclécio; *Roteiro Mágico de Brasília: Vol. II;* pref. Leandro Amaral Lopes; 300 p.; ilus.; 22 x 15 cm; br.; Brasília, DF; Cultura Gráfica e Editora; 1989; p. 202-206, 295.

2666. LUZ, Dioclécio; *Roteiro Mágico de Brasília;* int. Tetê Catalão; Luiz Gutemberg, & Antônio Roberto Prates; 154 p.; ilus.; 22 x 22 cm; cart.; Brasília, DF; Codeplan; 1986; p. 47, 151, 152.

2667. LYRA, Alberto; *O Ensino dos Mahatmas;* 278 p.; 21 caps.; ilus.; 61 refs.; 21 x 14 cm; São Paulo, SP; Ibrasa; 1977; p. 128, 129.

2668. LYRA, Alberto; *O Inconsciente, a Magia e o Diabo no Século XX;* 294 p.; 11 caps.; 23 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 204-249.

2669. LYRA, Alberto; *Mente ou Alma? Ensaios de Psicologia Moderna e Parapsicologia;* 152 p.; 11 caps.; ilus.; 3 tabs.; 23,5 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1961; p. 74, 85-91.

2670. LYRA, Alberto; *Parapsicologia e Inconsciente Coletivo: A Questão da Sobrevivência da Alma Humana;* 176 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1970; p. 14, 15.

2671. LYRA, Alberto; *Parapsicologia, Psiquiatria, Religião;* 186 p.; 20 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1968; p. 86-90.

2672. LYRA, Alberto; *Psiquiatria, Parapsicologia e os Fenômenos de Obsessão Espirítica e Possessão Demoníaca; in* BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA; São Paulo, SP; Ano I; N.º 2; Dezembro, 1984; 19 refs.; p. 35-91.

2673. LYSINGER, Addison; *Other Views;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 11; Issue 284; November, 1973; Section: "Report From the Readers"; p. 139, 140.

2674. M.; *Dioses Atomicos ("The Dayspring of Youth");* 222 p.; 33 caps.; ilus.; glos. 30 termos; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1950; p. 101-103.

2675. MABY, Joseph Cecil; *Confessions of a Sensitive: A Critical Study of the Paranormal and of Occult Faculties in Man;* Autobiography; Datilografado-Xerocopiado; pref. F. B.; X + 230 p.; 9 caps.; ilus.; glos. p. 214-221; apênd.; 59 refs.; alf.; 24 x 16,5 cm; enc.; Birmingham; England; Rank Xerox; 1966; p. 45, 46, 66-70, 128-130, 214, 218.

2676. MAC DONALD, Jeffery L.; *The Anthropology of Consciousness: Anthropology and Parapsychology Reconsidered;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 7; N.º 4; July-August, 1986; 7 refs.; p. 13-16.

2677. MACDOUGALL, Curtis D.; *Superstition and the Press;* XII + 616 p.; 27 caps.; alf.; 23 x 15,5 x 4,5 cm; br.; Buffalo, NY; USA; Prometheus Books; 1983; p. 117-121, 324, 360, 527, 529, 546, 555.

2678. MACEDO, Gustavo; *Profissão de Fé;* 374 p.; 41 caps.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Porto; Portugal; Empresa Literária e Tipografica; s. d.; p. 219-221, 228, 252.

2679. MACHADO, Brasílio Marcondes; *Contribuição ao Estudo da Psiquiatria, Espiritismo e Metapsiquismo;* Tese; 272 p.; 31 caps.; ilus.; 73 refs.; 22 x 16,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1922; p. 94-96.

2680. MACHADO, Glória Lintz; *As Aplicações Possíveis da Parapsicologia no Campo Médico: Terapias Revolucionárias;* TEMAS AVANÇADOS DE PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 1; Fevereiro, 1987; ilus.; 21 refs.; p. 9-16.

2681. MACHADO, Glória Lintz; *Implicações e Aspectos Parapsicológicos da Morte e do Morrer;* PSI-UFO; Campo Grande; Mato Grosso do Sul; Brasil; Revista; Mensário; N.º 1; Setembro, 1986; ilus.; p. 17-23.

2682. MACHADO, Irene Pacheco; *Chama Eterna;* pref. Roberto Neves Almeida; 220 p.; 37 caps.; 22 x 15 cm; br.; Brasília, DF; Editora Gráfica Ipiranga; 1988; p. 93, 115, 149, 150.

2683. MACHADO, Irene Pacheco; *Consciência;* pref. Carlos Eduardo Benezath Couto; 146 p.; 34 caps.; 2 ilus.; 20 refs.; 22 x 14,5 cm; br.; Brasília, DF; Edição da Autora; 1986; p. 96, 119.

2684. MACHADO, Irene Pacheco; *Um Jardim de Esperanças;* pref. Estela Maris Moscoso; 152 p.; 34 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Brasília; DF; Edição da Autora; 1984; p. 146-148.

2685. MACHADO, Irene Pacheco; *Os Miosótis Voltam a Florir;* pref. Dirceu Vieira Machado Filho; 128 p.; 24 caps.; 22 x 15 cm; br.; 4.ª ed.; Brasília, DF; Editora Gráfica Ipiranga; 1989; p. 73.

2686. MACHADO, Irene Pacheco; *Ninguém Está Sozinho!;* pref. Lauro Menezes; 160 p.; 20 caps.; 1 ilus.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 6.ª ed.; Brasília, DF; Livraria e Editora Recanto; 1988; p. 64-67, 71.

2687. MACHADO, Irene Pacheco; *O Voo Mais Alto;* pref. João Tavares Alonso; 130 p.; 22 caps.; 22 x 15,5 cm; br.; 3.ª ed.; Brasília, DF; Edição da Autora; 1988; p. 19-21, 24-29, 35, 44, 49, 51, 111.

2688. MACHADO, Leopoldo; *Ide e Pregai;* 242 p.; 18 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1942; p. 36.

2689. MACHADO, Leopoldo; *Para o Alto...;* 222 p.; 18,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1947; p. 124, 125, 139, 168, 171, 172.

2690. MACHADO, Mário Amaral; *Os Fenômenos Paranormais de Thomas Green;* 154 p.; 11 caps.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1984; p. 15-23, 58.

2691. MACHADO, Mário Amaral; *Thomas Green Morton: Aonde a Parapsicologia se Encontra com a Ufologia;* PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 2; Outubro, 1986; ilus.; tab.; p. 11-17.

2692. MACHADO, Ricardo; *Pontos de Vista à Luz dos Evangelhos e da Ciência Espírita;* 302 p.; 2 ilus.; 19 x 13,5 cm; br.; Bahia; Brasil; Instituto Kardecista da Bahia; 1926; p. 21-23.

2693. MACHADO, Ubiratan Paulo; *Os Intelectuais e o Espiritismo;* pref. Salim Miguel; 242 p.; 10 caps.; ilus.; 142 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Antares; 1983; p. 65, 66, 207, 208.

2694. MACKENZIE, Andrew; *A Gallery of Ghosts: An Anthology of Reported Experience;* int. Rosalind Hedley Heywood; 160 p.; 20 caps.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Taplinger Publishing Co.; 1973; p. 18, 70.

2695. MACKENZIE, Andrew; *Apparitions and Ghosts;* pref. Guy William Lambert; 208 p.; 12 caps.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Popular Library; 1971; p. 71-84.

2696. MACKENZIE, Andrew; *Exploring ESP and PK (ASPR);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 770; December, 1976; p. 404-407.

2697. MACKENZIE, Andrew; *Hauntings and Apparitions;* int. Brian Inglis; XVIII + 270 p.; 15 caps.; ilus.; bib. 95 termos; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Granada Publishing; 1983; p. 7, 31, 242, 243; ed. em ing., port.

2698. MACKENZIE, Andrew; *Riddle of the Future: A Modern Study of Precognition;* pref. Robert Henry Thouless; 172 p.; 11 caps.; 64 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Arthur Barker; 1974; p. 97, 148.

2699. MACKENZIE, Andrew; *The Welcoming Silence (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 759; March, 1974; p. 334-337.

2700. MACKENZIE, William; *Metapsichica Moderna: Fenomeni Medianici e Problemi del Subcosciente;* 450 p.; 6 caps.; ilus.; ono.; 180 refs.; 3 apênd.; 24,5 x 16,5 x 4 cm; enc.; Roma; Libreria di Scienze e Lettere; 1923; p. 171, 172, 180, 181, 264.

2701. MACKINTOSH, William Hunter; *Did He Dream His Past Incarnation?;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.436; February 10, 1979; ilus.; p. 2.

2702. MACKINTOSH, William Hunter; *Doctor Takes Astral Flight to Earth's Bowels;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.178; March 2, 1974; p. 2.

2703. MACKINTOSH, William Hunter; *The Essence of Spiritualism;* 62 p.; 22 x 14 cm; London; Gerrard's Cross, Smythe; 1973.

2704. MACKINTOSH, William Hunter; *Famous Medium Describes Her Other-World Visits;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.241; May 17, 1975; p. 2.

2705. MACKINTOSH, William Hunter; *He Left his Body Behind Him (Oliver Fox);* Book Reviews; TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 78th. year; N.º 3.863; December, 1965; p. 427, 428.

2706. MACKINTOSH, William Hunter; *His Astral Travel is in Space and Time;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.219; December 14, 1974; p. 2.

2707. MACKINTOSH, William Hunter; *How You Can Become Astral Traveller;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.308; August 28, 1976; p. 2.

2708. MACKINTOSH, William Hunter; *She Left Her Body and Entered the Atom;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.451; May 26, 1979; ilus; p. 2.

2709. MACKINTOSH, William Hunter; *They Find Themselves Outside Their Bodies (Susy Smith);* Book Reviews; TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 79th. Year; N.º 3.864; January, 1966; p. 28, 29.

2710. MACKINTOSH, William Hunter; *What Causes Astral Body to Travel?;* PSYCHIC NEWS; London; Newspaper; Weekly; N.º 2.520; September 27, 1980; p. 2.

2711. MACKLIN, John; *Collisions With Reality;* 156 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Publishing; 1969; p. 156.
2712. MACKLIN, John; *Passaporte Para o Desconhecido ("Passport to the Unknown");* trad. Hélio Pólvora; 134 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 87, 88.
2713. MACKLIN, John; *Strange Destinies;* 190 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Books; 1965; p. 7-11, 31--34.
2714. MACLAINE, Shirley; *Dancing in the Light;* 406 p.; 20 caps.; 17,5 x 10,5 x 3 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; January, 1986; p. 33-36, 42, 47, 76, 249, 250, 331; ed. em ing., port.
2715. MACLAINE, Shirley; *It's All in the Playing;* 338 p.; 25 caps.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bantam Books; September, 1987; p. 17, 18, 68, 153, 235, 335, 336; ed. em ing., port.
2716. MACLAINE, Shirley; *Going Within: A Guide for Inner Transformation;* XIV + 264 p.; 17 caps.; 2 ilus.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bantam Books; May, 1989; p. 209; ed. em ing., port.
2717. MACLAINE, Shirley; *Minhas Vidas ("Out on Limb");* Autobiografia; trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 318 p.; 26 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1983; p. 9, 151-153, 169, 170, 192, 284-287.
2718. MAC ROBERT, Alan F.; *The Mystery of Dreams (William Oliver Stevens);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLIV; N.º 2; April, 1950; p. 79, 80.
2719. MADDELEY, Peter; *Events on the Threshold of the After-Life (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 44; N.º 735; March, 1968; p. 259, 260.
2720. MADDOCK, Peter; *London Parascience Conference;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Vol. II; N.º 66; November-December, 1980; p. 15-18.
2721. MAES, Hercílio; *Elucidações do Além;* rev. José Fuzeira; 194 p.; ilus.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1975; p. 145, 148, 151, 164, 165, 167, 168, 185, 188.
2722. MAES, Hercílio; *Mediunismo;* 244 p.; 32 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1978; p. 85-88.
2723. MAES, Hercílio; *Semeando e Colhendo;* 274 p.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1967; p. 32, 82, 83, 84.
2724. MAES, Hercílio; *A Sobrevivência do Espírito;* 254 p.; 23 x 16 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1978; p. 184-194.
2725. MAES, Hercílio; *A Vida Além da Sepultura;* 288 p.; 23 x 16 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1979; p. 6.
2726. MAETERLINCK, Maurice; *L'Hôte Inconnu;* VIII + 326 p.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Eugène Fasquelle, Éditeur; 1917; p. 15-18; ed. em fr., ing., esp.
2727. MAGALHÃES, Henrique; *Duplo nas Plantas;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 12.º Ano; N.º 9; Setembro, 1951; p. 261.
2728. MAGNANENSI, Cecília; *Esperienze di Premorte. Riflessioni sui Volumi di Raymond Moody;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 92º; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1992; p. 347-350.
2729. MAGNO, Oliveira; *Umbanda e Ocultismo;* 78 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Editora Aurora; 1952; p. 52, 53.
2730. MAGRE, Maurice; *Les Interventions Surnaturelles;* 252 p.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Fasquelle Éditeurs; 23.3.1939; p. 145-150, 205.
2731. MAGRO FILHO, Oswaldo; *Kepler, Jung, Einstein e seus Desdobramentos Espirituais;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXII; N.º 11; Dezembro, 1987; 3 ilus.; 5 refs.; p. 325-328.
2732. MAHONY, Patrick; *Escape Into the Psychic Kingdom;* br.; Los Angeles; Califórnia; USA; House of Words, Publishers; 1975.
2733. MAHONY, Patrick; *Out of Silence, a book of Factual Fantasies;* 180 p.; New York, NY; Storm; 1948.
2734. MAHR, Douglas James; *Voyage to the New World: An Adventure Into Unlimitedness;* 276 p.; 9 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; 5.ª imp.; New York, NY; Fawcett Gold Medal; November, 1987; p. 118, 119.
2735. MAIA, João Nunes; *Favos de Luz;* 208 p.; 345 ilus. (repetidas); alf.; 22 x 15,5 cm; br.; Belo Horizonte; Minas Gerais; Brasil; Editora Espírita Cristã Fonte Viva; 1987; p. 103-107.
2736. MAIA, João Nunes; *Filosofia Espírita VIII;* 132 p.; 51 caps.; 1 ilus.; 21 x 14 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Editora Espírita Cristã Fonte Viva; 1989; p. 114-116, 122.
2737. MAIA, João Nunes; *Horizontes da Mente;* 220 p.; ilus.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 4.ª ed.; Belo Horizonte; Minas Gerais; Brasil; Editora Espírita Cristã Fonte Viva; 1987; p. 194-196.
2738. MAIA, João Nunes; *Iniciação: Viagem Astral;* 440 p.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Belo Horizonte; Minas Gerais; Brasil; Editora Espírita Cristã Fonte Viva; Março, 1987; p. 14, 15, 19-21, 29-37, 99, 100, 414.
2739. MAIA, João Nunes; *Médiuns;* 292 p.; 23 x 15,5 cm; br.; 4.ª ed.; Belo Horizonte; Minas Gerais; Brasil; Editora Espírita Cristã Fonte Viva; Agosto, 1987; p. 184, 185, 190, 191.
2740. MAIRE, Maurice; *L'Éxtériorisation de la Conscience: Argument en faveur du Spiritisme?;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 1; Janvier-Février, 1933; p. 65-71.

2741. **MAIRE, Maurice;** *D'un Fauteuil de Dentiste an Senil du Paradis;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; Janvier-Février, 1931; N.º 1; Section: "Chronique"; p. 84, 85.

2742. **MAITZ, Edward A.; & PEKALA, Ronald J.;** *Phenomenological Quantification of an Out-of-the-Body Experience Associated With a Near-Death Event;* OMEGA; USA; Vol. 22; N.º 3; 1990-1991; 3 ilus.; 43 refs.; p. 199-214.

2743. **MAKHOUL, Georges A.;** *A Dimensão Misteriosa do Homem: Vida e Morte à Luz da Parapsicologia;* 78 p.; 7 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus Editorial; s. d.; p. 15, 55.

2744. **MALGRAS, J.;** *Les Pionniers du Spiritisme en France;* Mini Biografias; 480 p.; ilus.; 25 x 16,5 x 4 cm; br.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; 1906; p. 87-89, 148, 149, 151, 152, 158-161, 357-360.

2745. **MALLORY, Lucy A. Rose;** Editor; *The World's Advance Thought;* THE AVANT-COURIER OF THE NEW SPIRITUAL DISPENSATION; Vol. 28; N.º 9; New Series; October, 1917.

2746. **MALZ, Betty P.;** *My Glimpse of Eternity;* 130 p.; 10 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Berkley Books; April, 1980; p. 81-87; ed. em ing., port.

2747. **MANCHETE;** Redação; *A Vida Depois da Morte ("Der Spiegel")*; Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; 30, Julho, 1977; ilus.; p. 124-127.

2748. **MANNING, Al G.;** *Aproveite o seu Poder Psicocósmico ("Helping Yourself With Psycho-Cosmic Power");* trad. Eduardo Brandão; 240 p.; 17 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1983; p. 153-162.

2749. **MANNING, Matthew;** *Um Fenómeno Paranormal ("The Link: The Extraordinary Gifts of a Teenage Psychic");* trad. Ramon Ibero; pref. Peter Bander; int. Derek G. Manning; 232 p.; ilus.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martinez Roca; 1976; p. 25, 85, 89, 93; ed. em ing., esp.

2750. **MANSUR, Alexandre;** *Projeciologia: Uma Viagem Consciente Fora do Corpo Humano;* DIARIO DE PERNAMBUCO; Recife, PE; Brasil; Jornal; Ano 166; N.º 196; 20, julho, 1991; Seção B; 1 ilus.; p. 1.

2751. **MANZ, Robert;** *The Denial of Death and the Out-of-the-Body Experience;* JOURNAL OF RELIGION AND HEALTH; Vol. 23; N.º 4; Winter, 1984; 38 refs.; p. 317-329.

2752. **MANZI, Ed; & NETTLETON, Jim;** *Probing the Unknown;* 96 p.; 35 ilus.; 13,5 x 10,5 cm; br.; Boca Raton; Florida; USA; Globe Communications Corp; 1989; p. 95, 96.

2753. **MARADIAGA, Rafael Rivera;** *Viaje Astral o Clarividencia?;* KARMA 7; Madrid; España; Revista; Mensário; Ano XXI; N.º 232; Marzo, 1992; 5 ilus.; p. 14-18.

2754. **MARANHÃO, Haroldo;** *A Porta Mágica;* Paradidático (Infantil); 128 p.; 14 ilus.; 15 refs.; 18 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Scipione; 1988; p. 8, 21, 23, 38, 52-54, 70-77, 96, 97, 111, 112, 124.

2755. **MARCELLUS, Gary;** *My Trip Out;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 11; Issue 296; November, 1974; Section: "My Proof of Survival"; p. 117, 118.

2756. **MARCHANT, James;** Editor; *Survival;* Anthology; X + 200 p.; 19 x 12,5 cm; enc.; London; G. P. Putnam's Sons; October, 1924; p. 166, 167.

2757. **MARCO, Felice;** *La Mecanica Dello Spiritismo;* XII + 156 p.; 20 caps.; 20,5 x 13 cm; enc.; Torino; Itália; Ditta G. B. Paravia e Co.; 1909; p. 66-70.

2758. **MARCOTTE, Armand; & DRUFFEL, Ann;** *Past Lives Future Growth;* XII + 200 p.; 10 caps.; 28 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; San Diego; Califórnia; USA; ACS Publications; 1984; p. 106-109.

2759. **MARGNELLI, Marco;** *L'Esperienza "Fuori dal Corpo";* METAPSICHICA; Milano, Itália; Rivista; Ano 46; N.º único; 1991; p. 6-12.

2760. **MARIA, Cássia;** *Saindo de Mim;* CORREIO DA BAHIA; Salvador, Bahia; Brasil; Jornal; 01, junho, 1990; Seção: "Arte e Lazer"; 1 ilus.; p. 7.

2761. **MARIA, Júlio;** *Os Segredos do Espiritismo;* 274 p.; 22 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; 4.ª ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1950; p. 37, 38.

2762. **MARIECHILD, Diane;** *Mother Wit: A Guide to Healing & Psychic Development;* XXIV + 190 p.; 11 caps.; 1 enu.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Freedom; Califórnia; USA; The Crossing Press; 1988; p. 53, 54, 62-65.

2763. **MARIN, Cesar Camargo Y;** *Psico-Analisis del Sueño Profetico;* pról. Quintiliano Saldaña; 328 p.; 27 caps.; 196 refs.; 18 x 12 cm; enc.; Madrid; España; M. Aguilar, Editor; 1929; p. 98, 118-128, 148.

2764. **MARINELLI, Valerio;** *Natuzza di Paravati: Serva del Signore;* Volume Primo; XVIII + 334 p.; 13 caps.; ilus.; 24 x 17 cm; br.; 3.ª ed.; Vibo Valentia; Itália; Edizioni Mapograf; 1986; p. 19-24, 187-225.

2765. **MARINELLI, Valerio;** *Natuzza di Paravati: Umile Serva del Signore;* Volume Secondo; XVI + 456 p.; 12 caps.; ilus.; 24 x 17 cm; br.; Vibo Valentia; Itália; Edizioni Mapograf; 1985; p. 177-264, 451-456.

2766. **MARINHO, Iracema;** *Cartas Para o Além;* 1.º Vol; 178 p.; 20 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Elyas; 1982; p. 83, 84.

2767. **MARINUZZI, RAUL;** *Parapsicologia Didática;* int. Vinicius de Carvalho; 182 p.; 15 caps.; ilus.; glos. 89 termos; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1977; p. 171.

2768. **MARKS, David F.;** *Investigating the Paranormal;* NATURE; London; Journal; Weekly; Vol. 320; N.º 6.058; 13-19, march, 1986; 3 ilus.; 68 refs.; tab.; p. 119-124.

2769. **MARQUES, América Paoliello;** *Estrutura da Personalidade em Sujeitos Sensitivos e Não-Sensitivos;* 50 p.; 18 refs.; 21 x 15 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Editora Karnac; 1979; p. 3.

2770. **MARQUES, América Paoliello; & JIMENEZ, Wanda Baptista Pereira;** *Mensagens do Grande Coração;* 234 p.; 63 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1976; p. 5, 46.

2771. MARRICK, Sergivan Du (Pseud. de Hernani Guimarães Andrade); *A Sobrevivência da Personalidade Após a Morte do Corpo Físico;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano II; N.º 13; Abril, 1975; p. 6.

2772. MARRIOTT, Sara; *Nossa Ligação com as Energias Superiores ("The Link With the Higher Energies");* pref. Maria Raquel Santilli; 174 p.; 16 caps.; 2 ilus.; 1 gráf.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1988; p. 121--132.

2773. MARRIOTT, Sara; *Uma Jornada Interior ("From the Centre");* trad. Nair Lacerda; 232 p.; 7 caps.; ilus.; apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; p. 18, 19, 29-31, 48, 49, 54, 55, 76-82, 102-104, 113-115, 118, 119, 122, 123, 127, 128, 151, 156-161, 174-218.

2774. MARROW, C. J.; *Return from Death (Margot Grey);* Book Reviews; NEW REALITIES; Washington, DC; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VII; N.º 5; May-June, 1987; p. 60.

2775. MARRYAT, Florence; *There is no Death;* 248 p.; 28 caps.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Causeway Books; 1973; p. 35-47.

2776. MARSDEN, Rodney; *Parapsicologia ao Alcance de Todos ("Psychic Experience for You");* trad. Alcione Soares Ferreira; 246 p.; 14 caps.; tab.; apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Instituição Brasileira de Difusão Cultural; 1986; p. 28, 92.

2777. MARSH, Michael; *A Matter of Personal Survival: Life After Death;* posf. Joy Mills; VIII + 212 p.; 25 caps.; ilus.; 194 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1985; p. 160.

2778. MARTIN, Anthony; *The Theory and Practice of Astral Projection: Exploration in a World Beyond the Body;* 96 p.; 4 caps.; 47 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; London; The Aquarian Press; 1980; p. 1-96; ed. em ing., esp.

2779. MARTIN, B. W.; *The Dictionary of the Occult;* 140 p.; glos. 459 termos; 23,5 x 15,5 cm; br.; London; Rider and Co.; 1979; p. 22, 23, 86, 87.

2780. MARTÍN, José; *Um Raro Dialeto;* trad. Isidoro Duarte Santos; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 18.º Ano; N.º 5; Maio, 1957; p. 141, 142.

2781. MARTIN, Malachi; *Hostage To The Devil;* 480 p.; 2 apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Reader's Digest Press; 1976; p. 352-355; ed. em ing., port.

2782. MARTIN, Zak; *How to Develop Your ESP;* 96 p.; 14 caps.; ilus.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1986; p. 10, 16, 20.

2783. MARTINS, Celso; *A Delicada Questão da Vida;* 134 p.; 34 caps.; 33 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Junho, 1979; p. 97, 98.

2784. MARTINS, Celso; *A Obsessão e seu Tratamento Espírita;* 176 p.; 30 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Maio, 1982; p. 25-32, 162, 163, 165, 166.

2785. MARTINS, Celso; *Ocorrências no Mundo Espiritual;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXXIII; N.º 403; Setembro, 1981; p. 7.

2786. MARTINS, Celso; *Visão Real do Fato Mediúnico;* 152 p.; 4 caps.; 32 ilus.; 7 tabs.; 21 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1987; p. 14-20, 28, 29, 103, 105, 107, 145.

2787. MARTINS, Celso; & FREITAS, Augusto Marques de; *Noções Fundamentais do Espiritismo;* 126 p.; 5 caps.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1986; p. 35-41, 44, 62, 63.

2788. MARTINS, Edílson; *Seita do Santo Daime Usa em Rituais Alucinógeno Amazônico;* JORNAL DO BRASIL; Rio de Janeiro; Diário; Ano XCIII; N.º 212; 6, novembro, 1983; ilus.; p. 16.

2789. MARTINS, Fernando; *Uma Vida Projetada em Dois Corpos;* O POPULAR; Goiânia, GO; Brasil; Jornal; Diário; Ano LIV; N.º 13.755; 21, abril, 1991; Caderno 2; 2 ilus.; p. 2.

2790. MARTINS, Jorge Damas; & SILVEIRA, Roberto; *A Evolução de Adão; Reencarnação: Do Gênesis à Psiquiatria;* pref. Felipe Salomão; 252 p.; 9 caps.; ilus.; tab.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição dos Autores; 1985; p. 199.

2791. MARTINS, Romualdo Joaquim; *Memórias de um Médium;* pref. Derna Rosa; 186 p.; 59 caps.; 22 x 14,5 cm; br.; São Paulo, SP; s. ed.; 1964; p. 95-97.

2792. MARTINY, M.; *Les Différents Types d'Espace-Temps et les Phénomènes Parapsychologiques;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; N.os 29, 30; Mai-Aôut, 1954; p. 152-164.

2793. MARX, Monique; Antologista; *L'Infini Sursis on de l'Antre Côté de la Vie;* 318 p.; 18 caps.; ilus.; 60 refs.; 24 x 15,5 x 3 cm; br.; Paris; Tchou; 1979; p. 27, 28, 31, 107-110, 158.

2794. MAS, Sebastián Martínez; *Enciclopedia de la Magia;* 136 p.; 181 ilus.; 30,5 x 22,5 cm; enc.; Buenos Aires; República Argentina; Cíclope Ediciones; 1969; p. 46.

2795. MASIL, Curtis; *Como Desenvolver Poderes Psíquicos e Paranormais;* 164 p.; 38 caps.; 32 ilus.; 13 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1986; p. 13, 14, 32-34, 123-125, 127-134, 138, 158, 159.

2796. MASIL, Curtis; *A Essência Mística Rosacruz: O Segredo dos Iniciados;* 188 p.; 45 caps.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1985; p. 43, 58, 59, 66.

2797. MASIL, Curtis; *Misticismo: O que a Ciência não Explica;* 176 p.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1984; p. 113-115.

2798. MASON, Peggy; *Sathya Sai Baba: A Brief Appreciation;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 3; N.º 5; December, 1979; p. 156-158.

2799. MASON, Peggy; *I Visit the Animal Spirit Realms;* TWO WORLDS; London; Revista; Mensário; 81st. year; N.º 3.897; October, 1968; p. 292-296.

2800. MASSON, Hervé; *Dictionnaire des Sciences Occultes, de l'Ésotérisme et des Arts Divinatoires;* 432 p.; ilus.; 133 refs.; 26 x 19,5 cm; enc.; Paris; Sand / Jean-Cyrille Godefroy; Septembre, 1984; p. 55-57, 156.

2801. MASSON, René; *Fantômes, Médiums et Maisons Hanteés;* 128 p.; ilus.; glos. p. 115-124; 20 x 15 cm; br.; Paris; Raoul Solar Editeur; 1964; p. 116, 118, 119.

2802. MASTERS, R. E. L.; & HOUSTON, Jean; *The Varieties of Psychedelic Experience;* 326 p.; 3 apênd.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; London; Turnstorne Books; 1973; p. 85-87, 114-117.

2803. MATEUCCI, Lenora; *Chris Griscom: A Guru de Shirley MacLaine;* Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro, RJ; Revista; Semanal; Ano 38; N.º 1.965; 16, dezembro, 1989; 6 ilus.; p. 60-65.

2804. MATHESON, Richard; *Em Algum Lugar do Passado ("Bid Time Return");* Romance; trad. Luísa Ibañez; 280 p.; 21 x 14 cm; br.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 36, 88, 89, 93.

2805. MATLA, J. L. W. P.; *La Solution du Mystère de la Mort;* VIII + 284 p.; ilus.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; Paris; G. Doni & Cie.; (1930); p. 11, 23, 137.

2806. MATLA, J. L. W. P.; & ZAALBERG VAN ZELST, G. J.; *Le Mystère de la Mort;* 228 p.; ilus.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; G. Doin & Cie.; s. d.; p. 36, 94, 214.

2807. MATLOCK, James G.; *The Near-Death Experience: A Basic Introduction (Howard A. Mickel);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 3; July, 1988; 12 refs.; p. 300-303.

2808. MATLOCK, James G.; *Otherworld Journeys: Accounts of Near-Death Experience in Medieval and Modern Times (Carol Zabski);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 10 refs.; p. 168-173.

2809. MATLOCK, James G.; *Return From Death: An Exploration of the Near-Death Experience (Margot Grey);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 4; October, 1987; 6 refs.; p. 392-396.

2810. MATLOCK, James G.; *Trance: A Natural History of Altered States of Mind (Brian Inglis);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 826; January, 1992; 5 refs.; p. 204-206.

2811. MATOS, Augusto Gomes de; *Parapsicologia;* pref. Maria Lidia Gomes de Mattos; 270 p.; 107 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Auriverde; (1987); p. 8, 126-128, 135-139, 146, 149, 154, 155, 221-223.

2812. MATSON, Katinka; *The Encyclopaedia of Reality;* 362 p.; glos. 123 termos; 20 x 12,5 cm; br.; London; Granada Publishing; 1979; p. 38-40.

2813. MATTER, M.; *Emmanuel Swedenborg: Sa Vie, Ses Écrits et Sa Doctrine;* Biografia; XVI + 436 p.; 22 x 14 cm; enc.; Paris; Didier et Cie., Libraires-Éditeurs; 1863; p. 98, 109, 110, 145, 232, 366.

2814. MATTOS, Idalinda A.; *Desdobramento Materializado;* A FLAMA ESPÍRITA; Uberaba, MG; Brasil; Jornal; Semanário; Ano XXXV; N.º 2.502**;** 20, novembro, 1982; p. 3.

2815. MATTOS, Maria Lídia Gomes de; *Iniciação à Parapsicologia: Tópicos Práticos;* pref. Carmen Domingues Bastos Cruz; XVI + 134 p.; 28 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1987; p. 42, 85-90, 133.

2816. MAUDUIT, Jacques A.; *En las Fronteras do Irracional ("Aux Frontieres de l'Irrationnel");* trad. J. Ferrer Aleu; 256 p.; 12 caps.; 18 x 10 cm; pocket; br.; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes Editores; 1976; p. 107, 164, 175, 181-183.

2817. MAUSO, Pablo Villarrubia; *Nas Viagens Fora do Corpo, Técnica Supera Mistério;* SHOPPING NEWS-CITY NEWS; São Paulo, SP; Jornal; Ano 37; N.º 1.918; 14, maio, 1989; p. 1, 18.

2818. MAUSS, Marcel; *A General Theory of Magic;* trad. Robert Brain; pref. David Pocock; 148 p.; 5 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1972; p. 34, 35, 122, 123.

2819. MAXIMILIEN, Julien; *L'Hypnotisme à la Portée de Tous;* 176 p.; 16 caps.; ilus.; 19 x 11 cm; br.; Cosnes D'Allier; França; Librairie A. Filiatre; s. d.; p. 104-107.

2820. MAXWELL, Joseph; *La Magie;* 252 p.; 9 caps.; 17,5 x 11 x 4,5 cm; enc.; Paris; Ernest Flammarion, Éditeur; 1920; p. 215, 216.

2821. MAXWELL, Joseph; *Les Phénomènes Psychiques;* pref. Charles Robert Richet; 320 p.; 6 caps.; 21,5 x 13 cm; enc.; 6.ª ed.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1920; p. 190, 224, 298-301.

2822. MAYNARD, Mac; *Um Caso Anímico-Espírita;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXIX; N.º 9; 15, outubro, 1953; p. 188-190.

2823. MAZZONETTO, Ricardo; PINCHERLE, Lívio Tulio; & Outros; *Terapia de Vida Passada; Contribuições da Parapsicologia;* Antologia; 200 p.; 37 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Summus Editorial; 1990; p. 145, 146.

2824. Mc ADAMS, Elizabeth E.; & BAYLESS, Raymond; *The Case for Life After Death: Parapsychologists Hook at the Evidence;* 158 p.; bib. 151-153; alf.; Chicago; Illinois; USA; Nelson-Hall; 1981.

2825. Mc ALEER, John P. G.; *A Study of Altered States of Consciousness and Psychic Phenomena;* Thesis; University of Ulster; Northern Ireland; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 49/01-B; 1985; 496 p.; p. 251.

2826. Mc BEATH, Michael K.; *Psi and Sexuality;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 53; N.º 800; June, 1985; 110 refs.; p. 65-77.

2827. Mc CALMONT, Rose B.; *Was I In My Astral Body?;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 6; Issue N.º 22; August-September, 1951; Section: "True Mystic Experiences"; p. 54-56.

2828. Mc CARTHY, Paul; *Chinese Déjà Vus;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 13; N.º 2; November, 1990; Section: "Antimatter"; p. 100.

2829. Mc CARTHY, Paul; *Fear-of-Death Experience;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 12; N.º 6; March, 1990; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 84.

2830. Mc CARTHY, Paul; *The Youngest Near-Death Experience;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 13; N.º 7; April, 1991; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 74.

2831. Mc CLENNEY, Joyce; & BRADLEY, Elizabeth; *An Annotated Bibliography on the Near-Death Experience;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 1; N.º 2; September, 1981; ilus.; p. 7-10.

2832. Mc CLENON, James; *A Survey of Chinese Anomalous Experiences and Comparison With Western Representative National Samples;* JOURNAL FOR THE SCIENTIFIC STUDY OF RELIGION; Vol. 27; N.º 3; September, 1988; p. 421-426.

2833. Mc CLENON, James; *Chinese and American Anomalous Experiences: The Role of Religiosity;* SOCIOLOGICAL ANALYSIS; Vol. 51; N.º 1; 1990; 2 tabs.; 33 refs.; p. 53-67.

2834. Mc CLENON, James; *Deviant Science: The Case of Parapsychology;* XIV + 282 p.; 8 caps.; ilus.; 364 refs.; 4 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; University of Pennsylvania Press; 1984; p. 77, 150, 151, 194, 210.

2835. Mc CLENON, James; *Near-Death Folklore in Medieval China and Japan: a Comparative Analysis;* ASIAN FOLKLORE STUDIES; Vol. 50; N.º 2; October, 1991; p. 319-343.

2836. Mc CLENON, James; *Social Science and Anomalous Experience: Paradigms for Investigating Sporadic Social Phenomena;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 85; N.º 1; January, 1991; 98 refs.; p. 25-41.

2837. Mc CONNELL, R. A.; *An Introduction to Parapsychology in the Context of Science;* XIV + 338 p.; 26 caps.; ilus.; 282 refs.; ono.; 8 apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Pittsburgh; Pennsylvania; USA; Biological Sciences Department, University of Pittsburgh; 1983; p. 15, 75, 76.

2838. Mc CONNELL, R. A.; Editor; *Encounters With Parapsychology;* Anthology; 236 p.; 16 caps.; ilus.; 22 refs.; ono.; apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Pittsburgh; Pennsylvania; USA; Biological Sciences Department, University of Pittsburgh; 1981; p. 75, 76, 169.

2839. Mc CONNELL, R. A.; *ESP: Curriculum Guide;* 128 p.; 4 caps.; 11 ilus.; 4 tabs.; ono.; 22 refs.; 7 apênd.; alf.; 19 x 11 cm; enc.; sob.; New York, NY; Simon and Schuster; 1971; p. 86.

2840. Mc CONNELL, R. A.; & MC CONNELL, Tron; *Occult Books at the University of Pittsburgh;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; USA; Quarterly; Vol. 65; N.º 3; July, 1971; 3 tabs.; p. 344-353.

2841. Mc CORMICK, Donna L.; Editor; *Near-Death: The Experience; "Bliss": The Film;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. XII; N.º 3; July, 1986; p. 23.

2842. Mc CORMICK, Donna L.; Editor; *OBE Research at the ASPR;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. XII; N.º 4; October, 1986; 1 ilus.; p. 27.

2843. Mc CORMICK, Jane L.; *Psychic Phenomena in Literature;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. III; N.º 4; January-February, 1972; 1 ilus.; p. 40-44.

2844. Mc COWN, Joe; *Shamanism: The Art of Ecstasy;* ENCOUNTER; London; Magazine; N.º 39; 1978; 10 refs.; p. 435--446.

2845. Mc CREERY, Charles; *Psychical Phenomena and the Physical World;* int. George Joy; 138 p.; 10 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Hamish Hamilton; 1973; p. 9, 17, 31-42, 49, 104-106, 118-132.

2846. Mc DONAGH, John M.; *After the Beyond: Human Transformation and the Near-Death Experience (Charles P. Flynn);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; p. 55-57.

2847. Mc DONAGH, John M.; *Christian Psychology: Toward a New Synthesis;* 116 p.; 92 refs.; New York, NY; Crossroad; 1982.

2848. Mc EVOY, Mary Dee; *The Relationships Among the Experience of Dying, The Experience of Paranormal Events, and Creativity in Adults;* Thesis; New York University; NY; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 48/08-B; 1987; 158 p.; p. 2.264.

2849. Mc GILL, Ormond; *The Mysticism and Magic of India;* 208 p.; 19 caps.; ilus.; alf.; 24 x 16,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; A. S. Barnes and Co.; 1977; p. 169, 170.

2850. Mc HARG, James F.; *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; p. 229-231.

2851. Mc HARG, James F.; *Journeys Out of the Body (Robert Allan Monroe);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 755; March, 1973; p. 48-52.

2852. Mc INTOSH, Alastair I.; *A Spiritual Monistic Theory of Out-of-the-Body Experiences;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 1; March, 1981; 14 refs.; p. 3-8.

2853. Mc INTOSH, Alastair I.; *Beliefs About Out-of-the-Body Experiences Among the Elema, Gulf Kamea and Rigo Peoples of Papua New Guinea;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 785; September, 1980; 1 ilus.; 20 refs.; 5 tabs.; p. 460-478.

2854. Mc KAY, H.; *Fait Remarquable de Bi-Corporéité;* REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 19.º Anné; N.º 10; Octobre, 1876; p. 312-314.

2855. Mc KELLAR, Peter; *Mindpslit: The Psychology of Multiple Personality and the Dissociated Self;* 188 p.; 108 refs.; glos.; alf.; London; J. M. Dent; 1979.

2856. Mc KENZIE, J. Hewat; *Spirit Intercourse: It's Theory and Practice;* XX + 234 p.; 9 caps.; ilus.; 19 x 12,5 cm; enc.; 6.ª reimp.; London; Simpkin, Marshall, Hamilton Kent & Co.; July, 1916; p. 27, 28.
2857. Mc KNIGHT, Rosalind; & MONROE, Robert Allan; *A Visit to the Animal Dimension;* METAPSYCHOLOGY: THE JOURNAL OF DISCARNATE INTELLIGENCE; Philadelphia, PA; USA; Vol. I; N.º 4; Winter, 1985-86; 2 ilus.; p. 25-29.
2858. Mc LAREN, F. V.; *Psychic Phenomena in South Africa Today;* pref. Geo. Lindsay Johnson; int. T. A. R. Purchas; XVIII + 124 p.; 24 caps.; 32 refs.; 21,5 x 14 cm; cart.; Johannesburg; South Africa; R. L. Esson & Co. Printers; 1928; p. 13, 95-98.
2859. Mc LAUGHLIN, Steven Alexander; *Near-Death Experiences and Religion: A Further Investigation;* Thesis; Fuller Theological Seminary, School of Psychology; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 44/05-B; 1983; 134 p.; p. 1.599.
2860. Mc RAE, Ronald M.; *Mind Wars: The True Story of Government Research Into the Military Potential of Psychic Weapons;* pref. Marcello Truzzi; int. Jack Anderson; XXX + 156 p.; 7 caps.; ilus.; 187 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; St. Martin's Press; 1984; p. 27, 51, 52, 100, 101.
2861. MEAD, George Robert Stow; *Apolonio de Tyana ("Apolonio");* trad. Julio González; pref. Rafael Urbano; Biography; 142 p.; 17 caps.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Dedalo; 1977; p. 106, 107.
2862. MEAD, George Robert Stow; *The Subtle Body in Western Tradition;* 110 p.; 5 caps.; 18,5 x 12 cm; cart.; London; Stuart & Watkins; 1967; p. 33-55; ed. em ing., it.
2863. MÉAUTIS, George; *Uma Verificação Histórica dos Ensinos Teosóficos;* s. t.; SIRIUS; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Vol. I; 2.ª Série; N.º 3 (15); Abril, 1928; p. 75-79.
2864. MECK, M. de; *Esotérisme & Survie: Études d'un Mystique Moderne;* 282 p.; 8 caps.; 19,5 x 12,5 cm; enc.; Paris; Éditions Drouin; s. d.; p. 256-260.
2865. MECK, M. de; *Mètapsychisme et Occultisme;* 296 p.; 174 refs.; 23 x 14 cm; br.; Paris; Librairie A.-M. Beaudelot; 1928; p. 126, 127, 153, 154.
2866. MECKELBURG, Ernst; *Der Überraum: Expeditionem ius Unfassbare;* int. Werner F. Bonim; 296 p.; 14 caps.; ilus.; ono.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Freiburg im Breisgan; República Federal Alemã; Hermann Bauer Verlag; 1978; p. 69, 102, 154, 217, 227.
2867. MECKELBURG, Ernst; *Precognição: O Futuro é Agora;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 178; Julho, 1987; ilus.; p. 43-49.
2868. MEDEIROS, Bianôr; *Animismo;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 12; 15, janeiro, 1957; p. 260, 261.
2869. MEDEIROS JR., Geraldo; *Relatos de Um Projetor Extrafísico;* pref. Waldo Vieira; 242 p.; 3 caps.; 9 ilus.; 20 tabs.; 5 gráf.; 23 enu.; 8 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; broc.; Londrina, PR; Brasil; Petit Editora e Distribuidora / Livraria e Editora Universitária; Junho, 1991; p. 1-242.
2870. MEDRANO, Rafael; *Diccionario de las Ciencias Ocultas;* 192 p.; 19 x 13 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial De Vecchi; 1985; p. 25.
2871. MEEK, George W.; Organizador; *As Curas Paranormais: Como se Processam ("Healersand the Healing Process");* Antologia; trad. Syomara Cajado; 364 p.; 22 caps.; ilus.; bib. 280-282, 352-354; 3 apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; p. 8, 97, 98, 228, 234, 244-254, 324, 327.
2872. MEEK, George W.; *From Enigma to Science;* int. Kelvin Spencer; 200 p.; 5 caps.; ilus.; 200 refs.; 6 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Samuel Weiser; 1974; p. 188, 189.
2873. MEEK, George W.; *The Magic of Living Forever;* 32 p.; ilus.; 23 x 15 cm; br.; Franklin, NC; USA; Metascience Foundation; 1982; p. 14.
2874. MEEK, George W.; *O Que Nos Espera Depois da Morte? ("After We Die, What Then?");* trad. Gilberto Campista Guarino; 190 p.; 17 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1983; p. 41, 42, 55-60, 115, 152, 160.
2875. MEIRA, Rubens Policarpo; *Atualidade de Allan Kardec: o Perispírito;* apres. Wilson Francisco; pref. Milton Felipeli; 190 p.; 16 caps.; 60 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Brasbiblos; 1986; p. 53.
2876. MEISHU-SAMA; *Alicerce do Paraíso ("Tengokn no Ishigue, Dai Ípen");* s. t.; 5 Vols.; 604 p.; 17 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Fundação Mokiti Okada; 1981; 3.º Vol.; 130 p.; 31 caps.; p. 36, 55, 110, 111; 4.º Vol.; 112 p.; 48 caps.; p. 108, 109; ed. em jap., port.
2877. MELIANIANI, Marcia; *Vai Passar?;* BOLETIM DO CW; São Paulo, SP; Mensário; N.º 190; Fevereiro, 1990; p. 1, 2.
2878. MELLO, Luiz Carlos de; *Ecletismo Básico;* 162 p.; 11 caps.; 30 ilus.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Edição do Autor; s. d.; p. 50-74.
2879. MELLO, Luiz Carlos de; *Regressão: No Limiar da Vida e da Morte;* 148 p.; 11 caps.; 6 ilus.; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Edição do Autor; s. d.; p. 74-80, 135-147.
2880. MELLO, Wilson Ferreira de; *Medicina e Espiritismo;* BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA; São Paulo, SP; Ano I; N.º 1; Março, 1984; 20 refs.; 23 x 15,5 cm; p. 34-46.
2881. MELLONE, Maurício; *Viagem Fora do Corpo: O Fenômeno Existe e Você Também Pode Experimentar;* CONTIGO!; Rio de Janeiro; Revista; N.º 735; 19, outubro, 1989; 1 ilus.; p. 60, 61.
2882. MELO, Aníbal Vaz de; *A Era do Aquário: As Promessas do Ano 2000;* pref. José Bento Monteiro Lobato; 266 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Piratininga; (1948); p. 128, 175, 176, 182, 240.

2883. MELO, Aníbal Vaz de; *Sinais dos Tempos;* 236 p.; ilus.; 22,5 x 15 cm; enc.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Edição do Autor; 1948; p. 108, 190.

2884. MELO, Mário Cavalcanti de; *Da Bíblia aos Nossos Dias: Suas Lendas, Erros e Contradições;* pref. Deolindo Amorim; 324 p.; 23,5 x 16 cm; br.; Curitiba, PR; Brasil; Livraria da Federação Espírita do Paraná; 1954; p. 321, 322.

2885. MELO, Veríssimo de; *Um Caso de Projeção Astral;* NOTÍCIAS CULTURAIS; Fortaleza, CE; Brasil; Jornal; Mensário; Julho, 1991; p. 8.

2886. MÉLUSSON, G.; *Iniciação no Espiritismo;* trad. Guillon Ribeiro; 46 p.; 17 x 11,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1934; p. 23-25.

2887. MENDES, Eliezer Cerqueira; *Personalidade Hiperconsciente;* 122 p.; 11 caps.; 20 x 14 cm; br.; Bahia; Brasil; Edição do Autor; 1977; p. 31-39.

2888. MENDES, Eliezer Cerqueira; *Personalidade Intrusa;* 122 p.; 23 x 16 cm; br.; Bahia; Brasil; Edição do Autor; 1974; p. 10, 73, 79-81, 92.

2889. MENDES, Eliezer Cerqueira; *Personalidade Subconsciente;* 144 p.; ilus.; 21 x 13 cm; br.; Formosa; Goiás; Brasil; Editora Itiquira; 1975; p. 62, 111, 122, 123, 138, 141, 142.

2890. MENDES, Eliezer Cerqueira; *Psicotranse: Terapia dos Distúrbios Mentais e Psicossomáticos;* 154 p.; 12 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1980; p. 37-41, 58, 59.

2891. MENDES, Eliezer Cerqueira; *Sexo em Transe;* 126 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Para Agora; 1985; p. 13-16, 48, 108, 109.

2892. MENDES, Eliezer Cerqueira; *O Universo Paralelo da Loucura... A do Louco e a dos Outros...;* 230 p.; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Ground; 1987; p. 38, 39, 57, 145, 187.

2893. MENDICINI, Antonio; *La Morte Apparente Autoprovocata;* METAPSICHICA; Milano; Itália; Rivista; Quadrimestrale; Julio-Ottobre, 1946; p. 217-236.

2894. MENDONÇA, Lia; *Projeciologia;* FOLHA DE LONDRINA; Londrina; Paraná; Brasil; Jornal; Diário; Ano 42; N.º 11.559; 28, julho, 1990; Seção: "Caderno 2"; 2 ilus.; p. 21.

2895. MENEZES, Adolfo Bezerra de (Pseud.: Max); *A Loucura Sob Novo Prisma: Estudo Psíquico-Fisiológico;* 186 p.; 3 caps.; 1 ilus.; 17,5 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1946; p. 37-46, 111-122.

2896. MENZEL, Hedda; *Spontane und Experimentelle Austritte des Astralkörpers;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 10; Outubro, 1972; ilus.; p. 877-881.

2897. MERBITZ, Gloria Golec; *A Comparative Study of the Absurd Heroes of Hemingway and Camus;* Thesis; Emory University; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 45/06-A; 1984; 163 p.; p. 1.744.

2898. MERCADAL, J. Vendrell i; *Bilocação do Espírito dum Vivo;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; Ano 2.º; N.º 9; Janeiro-Fevereiro, 1941; ilus.; p. 298, 299.

2899. MERCIER, Mario; *Chamanisme et Chamans, Le Vécu dans L'Experience Magique;* 182 p.; 10 caps.; ilus.; 28 refs.; 22,5 x 14 cm; br.; Paris; Pierre Belfond; 1977; p. 22, 25, 147-169.

2900. MERRELL-WOLFF, Franklin; *Pathways Through to Space: A Personal Record of Transformation in Consciousness;* int. John Cunningham Lilly; XVI + 288 p.; 89 caps.; ilus.; glos. p. 271-283; apênd.; 23 x 15 cm; br.; New York, NY; The Julian Press; 1983; p. 110, 111.

2901. MERY, Gaston; *Le Procès du Spiritisme;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Troisième Année; N.º 61; 15, juillet, 1899; p. 261-264.

2902. MESQUITA, José Marques; *A Dinâmica da Mente na Visão Espírita;* 122 p.; 10 caps.; 21 refs.; 18 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Luz no Lar; 1987; p. 76-78, 83.

2903. MESQUITA, José Marques; *Elucidário de "Evolução em Dois Mundos";* apres. Roque Jacintho; 304 p.; 40 caps.; glos. 1.574 termos; 12 refs.; alf.; 14 x 10,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Culturesp; 1984; p. 221.

2904. MET CALFE, Harvey; *Pode o Espírito Deixar o Corpo Temporariamente*; REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Quinzenário; Ano XLI; N.º 6; 16, março, 1923; p. 126.

2905. METZGER, Daniel; *Essai de Spiritisme Scientifique;* XII + 456 p.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; (1894); p. 124-166.

2906. METZINGER, Thomas; *Out-of-Body Epistemology;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 2; December, 1986; ilus.; 12 refs.; p. 16-22.

2907. METZKA, Carolyn; *A Child's NDE;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia, PA; USA; Newsletter; Vol. 9; N.º 1; February, 1990; p. 1, 2.

2908. METZNER, Ralph; *Opening to Inner Light: The Transformation of Human Nature and Consciousness;* XII + 224 p.; 10 caps.; 247 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; Century Hutchinson; 1987; p. 49.

2909. MEUROIS-GIVAUDAN, Anne; & MEUROIS-GIVAUDAN, Daniel; *Récits d'un Voyageur de l'Astral;* Romance; 284 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Éditions Arista; 1983; p. 1-284.

2910. MEYER, Jean; *La Mort D'Après Camille Flammarion;* 62 p.; 18,5 x 11,5 cm; br.; Paris; Librairie Jean Meyer; 1966; p. 13, 15, 44, 45.

2911. MEYER, Margot; Tradutora; *Astralwanderer als Spione?;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 2; Februar, 1968; p. 176.

2912. M. F. R. C.; *Diccionario Rosacruz;* 158 p.; glos. 318 termos; 19,5 x 13,5 cm; enc.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1971; p. 20-22, 36-38, 47.

2913. **MIALLI, Clara;** *Waldo Vieira: Projeciologia;* Book Reviews; LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano 86; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1986; Seção: "Resensioni"; p. 346-348.
2914. **MICHAËL, Tara;** *O Yoga ("Le Yoga");* trad. Raul Bezerra Pedreira Filho, & Suzana Joffily Cruz; pref. Jacques Masui; 194 p.; ilus.; glos. 283 termos; 46 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1976; p. 50, 51, 94, 95, 102-105.
2915. **MICHAELUS (Pseud. de Miguel Timponi);** *Magnetismo Espiritual;* 308 p.; 32 caps.; 18,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1967; p. 278-281.
2916. **MICHAUD;** *Méthode de Dédoublement Personnel (Charles Laucelin);* Book Reviews; JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; Mensuelle; 41.º Vol.; N.º 4; Janvier, 1913; p. 177-179.
2917. **MICHEL, Aimé;** *Deslocar Sem o Corpo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 9; Maio, 1973; p. 72-85.
2918. **MICHELI, Angelo de';** *Guida allo Spiritismo;* pref. Luigi Occhipinti, & Ada Occhipinti; 308 p.; 59 refs.; 18,5 x 11 cm; br.; pocket; Milano; Itália; Arnaldo Mondadori Editore; Gennaio, 1986; p. 263; ed. em it., esp.
2919. **MICHELL, John; & RICKARD, Robert J. M.;** *Phenomena: A Book of Wonders;* 128 p.; ilus.; 28 x 20 cm; cart.; London; Thames and Hudson; 1977; p. 38, 39, 102, 103.
2920. **MICKAHARIC, Draja;** *Spiritual Cleansing: A Handbook of Psychic Protection;* 98 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1982; p. 20-26.
2921. **MICKEL, Howard A.;** *A Critique of Kellehear's Transcendent Society;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 14 refs.; p. 123-130.
2922. **MICKEL, Howard A.;** *The Near-Death Experience: A Basic Introduction;* Mimeografado; 99 p.; 21 caps.; 150 refs.; 3 apênd.; 28 x 22 cm; br.; Wichita; Kansas; USA; Theta Project; June, 1985; p. 4-67.
2923. **MICKEL, Howard A.;** *The Near-Death Experience: A Teacher's Guide;* Thesis; 19 p.; 11 refs.; Wichita; Kansas; USA; Theta Project; 1985.
2924. **MICKEL, Howard A.;** *Personal Reflections on the Near-Death Experience;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. XII; N.º 4; October, 1986; 1 ilus.; 13 refs.; p. 25-27.
2925. **MIGUEL, Alfredo;** *Comunicação e Reencarnação;* pref. José Herculano Pires; 148 p.; 31 caps.; 18 x 13 cm; br.; Salvador, BA; Brasil; Edição do Autor; 1977; p. 79-85.
2926. **MIGUEL, Alfredo;** *Estranhos Fatos Supranormais;* 128 p.; 32 caps.; 21 x 14 cm; br.; Juiz de Fora, MG; Brasil; Instituto Maria, Departamento Editorial; 1985; p. 51, 52, 66, 67, 91-93.
2927. **MIGUEL, Alfredo;** *Fenômenos Espíritas e Anímicos;* 152 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edições FEESP; 1981; p. 40, 41, 45-63, 90.
2928. **MILHOMENS, Newton;** *O Universo da Fronteira;* 124 p.; 12 caps.; ilus.; 38 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; Brasília; DF; Edição do Autor; 1982; p. 19-28.
2929. **MILLARD, Joseph;** *Edgar Cayce: Mystery Man of Miracles;* Biography; 224 p.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Greenwich; Connecticut; USA; Fawcett Publications; 1967; p. 91, 92, 98, 99, 158, 159, 212, 213.
2930. **MILLER, Judith S.;** *Full Circle: The Near-Death Experience and Beyond (Barbara Harris & Lionel Bascom);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 4; Summer, 1990; p. 253--256.
2931. **MILLER, Judith S.;** *The Light Beyond (Raymond A. Moody, Jr.);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 9 refs.; p. 191-199.
2932. **MILLER, Laurence;** *Weird Psi-ence: Getting a Grip on ESP, Psychokinesis and Out-of-Body Experiences;* HEALTH; N.º 18; May, 1986; p. 78, 79.
2933. **MILLER, Richard Alan;** *The Magical and Ritual Use of Aphrodisiacs;* 198 p.; 21 caps.; ilus.; 72 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Destiny Books; 1985; p. 68.
2934. **MILLER, Richard De Witt;** *Forgotten Mysteries;* 202 p.; 15 caps.; alf.; 18,5 x 13 cm; enc.; sob.; Los Angeles; Califórnia; USA; Author's Edition; 1947; p. 61-64, 113.
2935. **MILLER, Richard De Witt;** *Reincarnation the Whole Startling Story;* 118 p.; bib. 117, 118; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; 1956; p. 81-88.
2936. **MILLER, Richard De Witt;** *Stranger Than Life;* pref. Russel G. MacRobert; 190 p.; 23 caps.; 51 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Books; s. d.; p. 130, 178, 188.
2937. **MILLER, Richard De Witt;** *You Do Take It With You;* pref. Russel G. MacRobert; XVIII + 238 p.; 23 caps.; 10 ilus.; 50 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Citadel Press; 1955; p. 17-19, 138-159, 222.
2938. **MILLER, V. C.;** *My Collie's Psychic Double;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 6; N.º 1; Issue N.º 34; January, 1953; Section: "True Mystic Experiences"; p. 43, 44.
2939. **MILLS, Antonia;** *Commentary on Allan Kellehear's "Near-Death Experiences and Pursuit of the Ideal Society";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 22 refs.; p. 113--122.
2940. **MINDELL, Arnold;** *Dreambody: The Body's Role in Revealing the Self;* int. Marie-Louise von Franz; XII + 220 p.; 7 caps.; ilus.; 145 refs.; 22,5 x 15 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; Sigo Press; 1982; p. 4, 5, 17, 29, 63, 135, 139.
2941. **MINDELL, Arnold;** *Working with the Dreaming Body;* 134 p.; 11 caps.; tabs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; New York, NY; Routledge & Kegan Paul; 1986; p. 124.
2942. **MINERVINI, Giancarla;** *A Scuola di Bilocazione;* Reportagem; ASTRA; Milano; Itália; Rivista; Mensile; Anno XIV; N.º 4; Aprile, 1990; 2 ilus.; p. 1, 98-100.
2943. **MINOR, Elaine;** *Gateway to the Unknown;* VIII + 182 p.; 10 caps.; ilus.; 21,5 x 13 cm; br.; 3.ª imp.; Los Angeles; Califórnia; USA; Sanai Publications; 1981; p. 62-66.

2944. MINTZ, Elizabeth E.; & SCHMEIDLER, Gertrude R.; *The Psychic Thread: Paranormal and Transpersonal Aspects of Psychotherapy;* 232 p.; 10 caps.; 194 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Human Sciences Press; 1983; p. 107, 108, 204, 205, 210, 211.

2945. MIRANDA, Hermínio Correa de; *O Desdobramento e a Rejeição da Morte;* OBREIROS DO BEM; Rio de Janeiro; Jornal; Mensário; Março, 1976; p. 2, 3.

2946. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Diálogo com as Sombras: Teoria e Prática da Doutrinação;* pref. Francisco Thiesen; 290 p.; 4 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; Setembro, 1979; p. 40, 51, 101, 108, 116, 132, 147, 170, 176, 183, 198, 200, 247, 263, 273-285.

2947. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade;* 348 p.; 21 caps.; 81 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Niterói, RJ; Brasil; Editora Arte e Cultura; 1991; p. 93, 98, 107, 132, 134, 135, 138, 140, 155, 169, 170, 173-175, 177-181, 183, 186, 187, 203-227, 229, 232, 234, 239, 241, 244, 248, 252, 255, 256, 258, 259, 263, 264, 303, 304, 306.

2948. MIRANDA, Hermínio Correa de; *O Exilado;* 226 p.; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edições Correio Fraterno; Novembro, 1985; p. 54, 55, 105, 107, 147, 151.

2949. MIRANDA, Hermínio Correa de; *As Marcas do Cristo;* apres. Francisco Thiesen; 538 p.; 13 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; Vol. I: 254 p.; p. 91, 92, 134, 189, 213, 245; Vol. II: 284 p.; p. 125, 162, 242.

2950. MIRANDA, Hermínio Correa de; *A Memória e o Tempo;* 2 Vols.; 336 p.; 9 caps.; ilus.; 140 refs.; bib. 149-153; 21 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1982-1984; Vol. I: 182 p.; p. 33, 56, 68, 77-80, 85, 87, 89-92, 101, 103, 117-120, 132-139, 151, 164-167, 172, 175, 176; Vol. II: 154 p.; p. 13, 14, 17, 53, 58, 70, 74, 78, 79, 88, 93, 96-102, 104-107, 121, 122, 125.

2951. MIRANDA, Hermínio Correa de; *O Que é Fenômeno Mediúnico;* apres. Wilson Garcia; 102 p.; 41 caps.; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edições Correio Fraterno; Julho, 1990; p. 25, 32, 33, 57, 83-85, 99.

2952. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Reencarnação e Imortalidade;* pref. Gilberto Campista Guarino; 322 p.; 26 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 44, 55, 56, 103, 104, 113-116, 126, 127, 133, 176, 177, 187, 203, 204, 214, 241, 265, 295, 310, 311.

2953. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos;* pref. Francisco Thiesen; 318 p.; 18 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1977; p. 39-59, 71-73, 77, 78, 160, 161, 175, 181, 182, 190, 191, 196, 197, 200-211, 278.

2954. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Swedenborg: Uma Análise Crítica;* 64 p.; 1 ilus.; 18 refs.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Centro Espírita Léon Denis; Novembro, 1991; p. 12-15.

2955. MIRANDA, Hermínio Correa de; *Uma Revisão dos Ensinos de Swedenborg (Stella Myers);* Revisão de Livro; REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano 79; Vol. 79; N.os 8, 9, 10; Agosto-Outubro, 1961; p. 179-181, 207-209, 234-236.

2956. MIRANDA, Hermínio Correa de; & ANJOS, Luciano dos; *Eu Sou Camille Desmoulins: A Revolução Francesa Revelada Por Um de Seus Líderes;* 414 p.; 22 caps.; 30 ilus.; 20 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Niterói, RJ; Brasil; Editora Arte e Cultura; 1989; p. 21-23, 53, 65-67, 75-77, 96, 100, 107, 110, 122, 153, 157, 162, 171, 211, 212, 241, 249, 349, 354, 359, 360, 383, 407, 411.

2957. MIRCLAIR, Francis de; *Le "Démon" Spirite: Cours Pratique de Médiumnité;* 232 p.; 4 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Éditions Fulgor; 1922; p. 125-133.

2958. MISHARA, Eric; *Barney Clark's OBE;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 7; N.º 10; July, 1985; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 87.

2959. MISHLOVE, Jeffrey; *Psi Development Systems;* XVIII + 414 p.; 5 caps.; 3 ilus.; 719 refs.; alf.; 17,5 x 10,5 x 3 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; February, 1988; p. 142-144.

2960. MISHLOVE, Jeffrey; *The Roots of Consciousness;* XXXIV + 348 p.; ilus.; 612 refs.; alf.; 27,5 x 22 x 3,5 cm; br.; New York, NY; Random House; May, 1979; p. XXIX, 126-138.

2961. MISRAKI, Paul; *L'Expérience de L'Après-Vie;* 268 p.; 25 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1974; p. 21, 51.

2962. MISS X (Pseud. de A. Goodrich-Freer); *Essays in Psychical Research;* XVI + 330 p.; 9 caps.; alf.; 22,5 x 14 cm; enc.; London; George Redway; 1899; p. 35, 41.

2963. MITCHELL, Edgar D.; *O Astronauta do Espaço Interior;* s. t.; Entrevista a Alan Vaughan; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º Especial; 1983; ilus.; p. 24-29.

2964. MITCHELL, Edgar D.; *Psychic Exploration: A Challenge For Science;* Editor: John White; 708 p.; 29 caps.; ilus.; glos. 147 termos; apênd.; alf.; 20 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Paragon Books; 1979; p. 348-373; ed. em ing., esp.

2965. MITCHELL, Janet Lee; *Out-of-Body Experiences: A Handbook;* pref. Gertrude Schmeidler; XII + 128 p.; 9 caps.; 173 refs.; alf.; Jefferson, NC; USA; McFarland & Co.; 1981; p. 1-128.

2966. MITCHELL, Janet Lee; *Out of the Body Vision;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. IV; N.º 4; April, 1973; 4 ilus.; p. 44-47.

2967. MITCHELL, Janet Lee; *A Psychic Probe of the Planet Mercury;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VI; N.º 2; May-June, 1975; 3 ilus.; p. 16-21.

2968. MITCHELL, Janet Lee; *The Astral Journey (Herbert B. Greenhouse);* Book Reviews; PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VI; N.º 4; September-October, 1975; p. 46.

2969. MITCHELL, Janet Lee; *Conscious Evolution;* 210 p.; 9 caps.; 1 tab.; 17 refs.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; January, 1990; p. 6, 44, 93, 105, 106, 182.

2970. MITCHELL, Janet Lee; *Is An OBE A Dream or Are Dreams Just OBE's;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Semiannually; Vol. 6; N.º 1; June, 1987; ilus.; 5 refs.; p. 94-101.

2971. MITCHELL, Janet Lee; *Out-of-Body Experiences and Autoscopy;* THE OSTEOPATHIC PHYSICIAN; Vol. 14; April, 1974; p. 44-49.

2972. MITCHUNG (Pseud.); *Pirâmides do Mundo;* 200 p.; 13 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Templo Sagrado Egipciano; 1983; p. 22-24, 31, 37, 49, 50, 59, 72, 77.

2973. MITCHUNG (Pseud.); *A Verdade Definitiva;* 184 p.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; 2.ª ed.; Nova Friburgo, RJ; Brasil; Cidade das Pirâmides; 1985; p. 46-48.

2974. MITTL, John; *Astral Projection: Modus Operandi;* Folheto; 10 p.; 28 x 21,5 cm; br.; Mokelumne Hill; Califórnia; USA; Health Research; 1960; p. 1-10.

2975. MIYAMOTO, H.; *Aparición de un Encarnado;* CONOCIMIENTO; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensário; N.os 385, 386; Enero, 1970.

2976. M. M. (Pseud. de Marisa Melianiani); *Sair Fora do Corpo é Útil para o Homem;* METRÔ NEWS; São Paulo, SP; Jornal; Tri-semanário; Ano XVI; N.º 1955; 10, janeiro, 1990; Seção: "Etc. & Tal-Saúde"; 1 ilus.; p. 6.

2977. MOINE, Michel; *La Bibliographie et L'Annuaire International des Sciences Psycho-Physiques et Occultes;* 216 p.; 16 fotos; 25 x 16,5 cm; br.; Paris; Les Editions de L'Ermite; 1950; p. 130, 131, 139, 172.

2978. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *Aulas Secretas de Um Guru;* 286 p.; 52 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Lisboa; Portugal; Centro do Livro Brasileiro; s. d.; p. 72, 73, 154.

2979. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *O Hipnotismo Secreto dos Yogas;* 180 p.; 25 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Mandala; 1973; p. 84, 85, 101, 108, 119, 139-144.

2980. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *Ioga Secreto ("Yoga Secreto");* pref. Edmundo Cardillo; 202 p.; 15 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; p. 12, 22-24, 27, 36, 47, 53, 60, 64, 65, 95, 99, 103-105, 109, 128-130, 133, 135, 170.

2981. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *A Procura do Deus Interno no Yoga;* 274 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Mandala Livreiros e Editores; s. d.; p. 130-149, 263, 264.

2982. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *Raja Yoga Secreto;* 252 p.; 32 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Mandala Livreiros e Editores; 1971; p. 67-76, 142, 205-208.

2983. MOLINERO, José Ramon-Merino (Pseud. Yogakrisnanda); *O Segredo da Múmia;* int. Edmundo Cardillo; 168 p.; 20 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Mandala; 1975; p. 8, 22-24, 28-30, 32-34, 61, 63, 104, 113-115, 121, 122, 142, 149-152, 154, 155, 159, 164-167.

2984. MONDEIL, G.; *Le Fluide Humain Devant la Physique Révélatrice et la Métapsychique Objetive;* XVI + 652 p.; 6 caps.; ilus.; ono.; glos. p. 625-633; 63 refs.; 21,5 x 13 x 4 cm; enc.; Paris; Berger-Levranet, Éditeurs; 1927; p. 625.

2985. MONROE, Institute, The; Diretoria; *Inquiry, Information, Innovation;* Folheto; 18 p.; 1 ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; Faber; Virginia; USA; The Monroe Institute; 1987; p. 1-18.

2986. MONROE, Robert Allan; *Dort, wo Man zu Hause ist;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 12; Dezembro, 1972; p. 1.063, 1.064.

2987. MONROE, Robert Allan; *Far Journeys;* XVI + 292 p.; 16 caps.; 37 refs.; tab.; 3 apênd.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Garden City, NY; USA; Doubleday & Co.; 1985; p. I-XVI, 1-292; ed. em ing., port.

2988. MONROE, Robert Allan; *Journeys Out of the Body;* New Foreword; epíl. Stuart W. Twemlow; 280 p.; 21 caps.; 20,5 x 13 cm; br.; new ed. updated; New York, NY; Anchor Press / Doubleday; 1977; p. 1-280; ed. em ing., fr., al., port., it.

2989. MONROE, Robert Allan; *Wanted: New Mapmakers of the Mind;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annually; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; p. 47-54.

2990. MONS, Walter Ernest Richard; *Beyond Mind;* 256 p.; 6 caps.; 412 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co.; 1983; p. 56, 57, 99, 194.

2991. MONTAL, Alix de; *O Xamanismo ("Le Chamanisme");* trad. Antônio de Pádua Danese; 160 p.; 6 caps.; ilus.; 18 refs.; 18 x 11 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Martins Fontes Editora; Outubro, 1986; p. 62, 145-148.

2992. MONTANDON, H. C. Raoul; *Bilocacion;* s. t.; LA CONCIENCIA; Buenos Aires; Argentina; Revista; Bimensário; Año VII; N.º 142; Marzo-Abril, 1955; ilus.; p. 102-107.

2993. MONTANDON, H. C. Raoul; *Deformidades nas Aparições dos Mortos;* trad. Isidoro Duarte Santos; 2 Partes; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 18.º Ano; N.os 11, 12; Novembro-Dezembro, 1957; p. 338-342, 370-372.

2994. MONTANDON, H. C. Raoul; *De La Bête a L'Homme;* 370 p.; 8 tabs.; 22 x 14 cm; enc.; Paris; Éditions Victor Attinger; Juillet, 1943; p. 229-240.

2995. MONTANDON, H. C. Raoul; *Formes Matérialisées;* 324 p.; ilus.; 22,5 x 14 cm; br.; Paris; Éditions Victor Attinger; 1946; p. 15-25.

2996. MONTANDON, H. C. Raoul; *Maisons et Lieux Hautés;* 230 p.; 21 x 13,5 cm; enc.; Paris; La Diffusion Scientifique; 1953; p. 171-194.

2997. MONTANDON, H. C. Raoul; *La Mort Cette Inconue;* 396 p.; 25 caps.; 845 refs.; 23 x 14 x 3 cm; br.; Paris; Éditions Victor Attinger; 1948; p. 224-287.

2998. MONTANDON, H. C. Raoul; *Les Radiations Humaines;* 460 p.; 6 caps.; ilus.; 23 x 14,5 x 4 cm; br.; Paris; Libraire Félix Alcan; 1927; p. 9, 10, 47.

2999. MONTANI, Angelo; *Biofisica e Psicodinamica;* MONDO OCCULTO; Napoli; Itália; Rivista; Bimestrale; Anno XV; N.º 1; Gennaio-Febbraio, 1935; 12 refs.; p. 32-43.

3000. MONTEIRO, António Sebastião; *Um Caso de Bilocação Consciente;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano III; N.º 3; Maio-Junho, 1929; p. 100.

3001. MONTEIRO, Eduardo Carvalho; *A Suspeita Posição de Um "Ex-Médium";* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XVI; N.º 149; Maio, 1983; ilus.; p. 5.

3002. MONTEIRO, Rosália; *Bioenergia - O Jeito Natural de Sair do Corpo;* ESPAÇO ALTERNATIVO; Aracaju, SE; Brasil; Ano I; N.º 0; Março, 1991; 2 ilus.; p. 1, 8.

3003. MONTEITH, Mary E.; *A Book of True Dreams;* 220 p.; 14 caps.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; London; Heath Cranton; 1929; p. 45-55, 77, 100, 198, 203.

3004. MONTEITH, Mary E.; *The Fringe of Immortality;* int. Abraham Wallace; XVI + 204 p.; 7 caps.; 17,5 x 12,5 cm; enc.; London; John Murray; 1920; p. 6, 15-20, 146, 195.

3005. MONTGOMERY, Ruth; *Here and Hereafter;* 176 p.; 18 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Greenwich; Connecticut; USA; Fawcett Crest Book; August, 1969; p. 39, 125.

3006. MONTGOMERY, Ruth; *Strangers Among Us: Enlightened Beings from A World to Come;* 256 p.; 19 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; 2.ª imp.; New York, NY; Fawcett Crest; June, 1983; p. 112, 113.

3007. MONTGOMERY, Ruth; with GARLAND, Joanne; *Ruth Montgomery: Herald of the New Age;* Biography; X + 276 p.; 16 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; May, 1987; p. 244-248.

3008. MOODY, Raymond A., Jr.; *Beyond the Light;* VENTURE INWARD; Vol. 7; N.º 2; March-April, 1991; 1 ilus.; p. 12--17.

3009. MOODY, Raymond A., Jr.; *City of Light, Realm of Shadow;* READER'S DIGEST; Vol. 111; July, 1977; p. 151-154.

3010. MOODY, Raymond A., Jr.; *Elvis After Life: Unusual Psychic Experiences Surrounding the Death of a Superstar;* X + 160 p.; 9 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Atlanta; Georgia; USA; Peachtree Publishers; 1987; p. 56-62, 86-91.

3011. MOODY, Raymond A., Jr.; *Entrevista;* AMOR, PAZ Y CARIDAD; Villena; España; Revista; Mensual; Ano IX; N.º 102; Enero, 1991; p. 16-19.

3012. MOODY, Raymond A., Jr. ; *Family Reunions: Visionary Encounters with the Departed in a Modern-Day Psychomanteum;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 2; Winter, 1992; 22 refs.; p. 83-121.

3013. MOODY, Raymond A., Jr.; *Is There Life After Death?;* SATURDAY EVENING POST; N.º 249; May-June, 1977; 1 ilus.; p. 66, 67.

3014. MOODY, Raymond A., Jr.; *Near-Death Experiences: Dilemma for the Clinician;* VIRGINIA MEDICAL MONTHLY; Vol. 104; N.º 10; October, 1977; 1 ilus.; 16 refs.; p. 687-690.

3015. MOODY, Raymond A., Jr.; *O Outro Lado da Existência;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 118-A; Julho, 1982; ilus.; p. 4-9.

3016. MOODY, Raymond A., Jr.; *Reflections on Life After Life;* 150 p.; 6 caps.; 21 refs.; apênd.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; March, 1978; p. 15-18; ed. em ing., fr., port.

3017. MOODY, Raymond A., Jr.; *Vida Após a Morte;* JORNAL DO BRASIL; Rio de Janeiro; Diário; 8, 9 e 10, agosto, 1977; Caderno B; ilus.; p. 10.

3018. MOODY, Raymond A., Jr.; *Vida Depois da Vida ("Life After Life");* trad. Rodolfo Azzi; pref. Elisabeth Kübler-Ross; 154 p.; 17 x 11 cm; br.; pocket; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Edibolso; s. d.; p. 33-81, 123, 130, 131; ed. em ing., fr., it., esp., port.

3019. MOODY, Raymond A., Jr.; & PERRY, Paul; *La Experiencia del Tunel;* UNO MISMO; Buenos Aires; Argentina; Revista; Mensário; Vol. 12; N.º 2; Febrero, 1989; 4 ilus.; p. 26-32.

3020. MOODY, Raymond A., Jr.; & PERRY, Paul; *The Light Beyond;* pref. Andrew Greeley; XII + 162 p.; 7 caps.; 13 refs.; 2 tabs.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bantam Books; August, 1988; p. I-XII, 1-162; ed. em ing., port.

3021. MOOG, Ernesto; *Nueva Vision del Universo, Nueva Imagem del Hombre: Introductión al Espiritualismo Científico;* 444 p.; 13 caps.; 20,5 x 15 x 3,5 cm; br.; Santiago; Chile; Sociedad de Estudios Metapsíquicos de Chile; 1949; p. 281, 285.

3022. MOORE, Broke Noel; *The Philosophical Possibilities Beyond Death;* X + 222 p.; 26 caps.; 169 refs.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas; 1981; p. 153-158.

3023. MOORE, Evelyn Garth; *Try the Spirits: Christianity and Psychical Research;* X + 132 p.; 11 caps.; refs.; apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Oxford University Press; 1977; p. 2, 42, 54-60, 65.

3024. MOORE, Marcia; *Hypersentience;* XIV + 304 p.; 12 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; August, 1977; p. 161.

3025. MOORE, Marcia; & ALLTOUNIAN, Howard Sunny; *Journeys Into the Bright World;* 184 p.; 11 caps.; 41 refs.; 23 x 15 cm; br.; Rockport; USA; Para Research; 1978; p. 43, 139-143, 155.

3026. MOORE, Marcia; & DOUGLAS, Mark; *Reincarnation: Key to Immortality;* pref. Hans Hofmann; XVI + 394 p.; 13 caps.; 69 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 4 cm; enc.; sob.; York Harbor; Maine; USA; Arcane Publications; 1968; p. 229.

3027. MOORE, Marcia; & DOUGLAS, Mark; *Yoga, Science of the Self;* pref. Shepard Guiandes; XVI + 318 p.; 9 caps.; ilus.; glos. 90 termos; 91 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; York Harbor; Maine; USA; Arcane Publications; 1969; p. 91, 101, 213, 217-220, 273, 285.

3028. MORABITO, Leslee; *Love and God in the Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; Section: "Letter to the Editor"; p. 65, 66.

3029. MORAES, Sidney; *Curso de Domínio Mental e Parapsicologia;* Folheto; 30 p.; 31 x 21,5 cm; br.; Santos, SP; Brasil; ESPA-Escola de Parapsicologia de São Paulo; s. d.; p. 27-30.

3030. MORAIS, Pessoa de; *O Desafio da Era Tenológica;* 250 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Civilização Brasileira; 1971; p. 147.

3031. MORATO, Agnelo; *IBNE: A História de um Jovem que Venceu a Morte;* pref. José Ferreira Carrato; 216 p.; 33 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edições Correio Fraterno; Março, 1984; p. 145-150.

3032. MOREAU, Christian; *Freud y el Ocultismo ("Freud et l'Occultisme");* trad. Rubén Núñez; 222 p.; 2 caps.; 141 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Gedisa; Abril, 1983; p. 142-145, 154; ed. em fr., esp., port.

3033. MOREIRA, Maria Cecília; *Waldo Vieira e o Grande Salto da Projeciologia;* PÊNDULO; Rio de Janeiro, RJ; Jornal; Quinzenário; Ano 1; N.º 4; Junho, 1991; p. 7.

3034. MOREIRA, Zair de Figueiredo; *Luzes na Penumbra;* 200 p.; 13 caps.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Mundo Espírita; 1945; p. 44-46.

3035. MOREL, Hector V.; & MORAL, José Dali; *Diccionario de Parapsicologia;* 206 p.; 103 refs.; glos. 898 termos; 23 x 16 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977; p. 41.

3036. MORENO, Alex; *2 Casos que Prueban la Existencia del Periespiritu;* ESPIRITISMO; Barcelona; Espanha; Revista; Mensário; Ano 1; N.º 1; Enero, 1987; 4 ilus.; p. 6, 7.

3037. MORENO, José Alberto; *Medicina Energética - O Confronto com a Medicina Oficial;* 120 p.; 1 ilus.; 13 gráf.; 65 refs.; 22 x 15 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Luzazul Cultural; 1992; p. 30.

3038. MOREUX, TH.; *Que Deviendrous-nous Après la Mort?;* 320 p.; 17 caps.; 1 ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Éditions Scientifica; Octobre, 1913; p. 212, 213.

3039. MORGAN, Leonard; *Meeting the Lord;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 11; Issue 296; November, 1974; Section: "My Proof of Survival"; ilus.; p. 114, 116, 117.

3040. MORGAN, Pat; *ESP & Out of Body Travel;* ESP; New York, NY; Magazine; Bimonthly; Vol. 1; N.º 1; May, 1976; 2 ilus.; p. 33, 61, 62.

3041. MORGAN, S. R.; Compiler; *Index to Psychic Science: An Introduction to Systematized Knowledge of Psychichal Experience;* X + 118 p.; 12 caps.; ilus.; 313 refs.; glos. 133 termos; 23 x 15 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; Swarthmore; 1950; p. 9, 15, 82, 106, 109, 111, 114.

3042. MORIN, Edgar; *O Homem e a Morte ("L'Homme et la Mort");* trad. João Guerreiro Boto, & Adelino dos Santos Rodrigues; 328 p.; 17 caps.; 21 x 14 cm; br.; Lisboa; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 126, 153.

3043. MORRANNIER, Jeanne; *La Science et l'Esprit;* 220 p.; 22 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Fernand Lanore; 1983; p. 20.

3044. MORRELL, Edward; *The Twenty-fifty Man: The Strange Story of Ed. Morrell, the Hero of Jack London's "Star Rover";* pref. W. P. Hunt; int. Raymond S. Ward; XXII + 374 p.; 31 caps.; ilus.; 18,5 x 12,5 x 3 cm; enc.; Montclair; New Jersey; USA; New Era Publishing Co.; 1924; p. XVII, XIX, XX, 316-326, 332-335, 339-344, 361, 368-370.

3045. MORRIS, J. D.; ROLL, William George, Jr.; & MORRIS, Robert Lyle; Editors; RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1976; Anthology; 286 p.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; alf.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1977; p. 57-59, 62, 185.

3046. MORRIS, J. D.; ROLL, William Gerald; & MORRIS, Robert Lyle; Editors; RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1974; Anthology; 266 p.; 14 caps.; glos. 33 termos; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1975; p. 5, 53-56, 111, 122-133, 190, 191.

3047. MORRIS, J. D.; ROLL, William Gerald; & MORRIS, Robert Lyle; Editors; RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1975; Anthology; 278 p.; glos. 33 termos; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1976; p. 102-106, 147-150, 229, 244.

3048. MORRIS, Robert Lyle; *An Experimental Approach to the Survival Problem;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Magazine; Quarterly; N.os 33, 34; Fall, 1971; Winter, 1972; bib.; p. 1-8.

3049. MORRIS, Robert Lyle; *Animal & ESP;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. V; N.º 1; September-October, 1973; 2 ilus.; p. 12-17.

3050. MORRIS, Robert Lyle; *Mainstream Science, Experts, and Anomaly: A Review of "Science and the Paranormal: Probing the Existence of the Supernatural", Edited by George O. Abell and Barry Suiger;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; N.º 3; July, 1982; 22 refs.; p. 257-281.

3051. MORRIS, Robert Lyle; *New Directions in Parapsychology (John Beloff);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 70; N.º 1; January, 1976; p. 95-101.

3052. MORRIS, Robert Lyle; *PRF Research on Out-of-Body Experiences, 1973*; THETA; Durham; North Carolina; USA; Revista; Quarterly; N.º 41; Summer, 1974; p. 1-3.

3053. MORRIS, Robert Lyle; *The Probality of the Impossible (Thelma Moss);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 70; N.º 1; January, 1976; p. 108-120.

3054. MORRIS, Robert Lyle; *Survival Research at the Psychical Research Foundation;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 18; Summer, 1973; p. 5.

3055. MORRIS, Robert Lyle; HARARY, Stuart Keith; JANIS, Joseph-Hartwell, John; & ROLL, William George; *Studies of Communication During Out-of-Body Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 72; N.º 1; January, 1978; 1 tab.; 13 refs.; p. 1-21.

3056. MORROW, Madalon; *Out-of-body / Mystical Experience;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 41, 43.

3057. MORSE, Melvin L.; *A Near-Death Experience in a 7-Year-Old Child;* AMERICAN JOURNAL OF DISEASES IN CHILDREN; USA; Vol. 137; October, 1983; 22 refs.; p. 959-961.

3058. MORSE, Melvin L.; *Closer to the Light;* TOTAL HEALTH; Vol. 14; N.º 1; February, 1992; p. 32, 33.

3059. MORSE, Melvin L.; *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 8 refs.; p. 223-228.

3060. MORSE, Melvin L.; CASTILLO, Paul; VENECIA, David; MILSTENI, Jerrold; & TYLER, Donald C.; *Childhood Near-Death Experiences;* AMERICAN JOURNAL OF DISEASES OF CHILDREN; USA; N.º 140; November, 1986; 2 ilus.; 38 refs.; p. 1.110-1.114.

3061. MORSE, Melvin L.; CONNER, Doug; & TYLER, Donald; *Near-Death Experiences in a Pediatric Population;* AMERICAN JOURNAL OF DISEASES OF CHILDREN; N.º 139; June, 1985; 2 tabs.; 35 refs.; p. 595-600.

3062. MORSE, Melvin L.; & PERRY, Paul; *Do Outro Lado da Vida ("Close to the Light-learning from Children's Near--Death Experiences");* pref. Raymond A. Moody; trad. Angela do Nascimento Machado; 166 p.; 8 caps.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Objetiva; 1992; p. 1-166.

3063. MORSE, Melvin L.; VENECIA, David, Jr.; & MILSTEIN, Jerrold; *Near-Death Experiences: A Neurophysiologic Explanatory Model;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; 2 ilus.; 29 refs.; p. 45-53.

3064. MORSE, Melvin M.; *Scientific Vs. Anectodal Near-Death Studies;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 2; Winter, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 12 refs.; p. 129-132.

3065. MORSELLI, Enrico Agostini; *Psicologia e Spiritismo: Impressioni e Note Critiche sui Fenomeni Medianici di Eusapia Paladino;* 2 Vols.; 1.116 p.; ilus.; 946 refs.; alf.; 20 x 11,5 x 5 cm; enc.; Torino; Itália; Fratelli Bocca, Editori; 1908; Vol. I: p. 52, 55, 149, 229, 230, 242-245, 314, 315; Vol. II: p. 548, 549.

3066. MOSER, Robert E.; *Mental and Astral Projection;* 60 p.; 5 caps.; 13 refs.; 21,5 x 13,5 cm; cart.; Cottonwood, AZ; USA; Esoteric Publications; 1974; p. 1-60.

3067. MOSS, Thelma Schnee; *The Body Electric;* 256 p.; 13 caps.; 16 ilus.; ono.; 20 x 11,5 cm; br.; pocket; London; Granada Publishing; 1981; p. 15, 18, 51, 83, 93, 128, 133, 174, 196-198, 209, 215, 244; ed. em ing., port.

3068. MOSS, Thelma Schnee; *The Probability of the Impossible: Scientific Discoveries and Explorations in the Psychic World;* 410 p.; 15 caps.; ilus.; 283 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; New York, NY; New American Library; October, 1975; p. 278-304, 308; ed. em ing., it.

3069. MOTOYAMA, Hiroshi; *Theories of the Chakras: Bridge to Higher Consciousness;* int. Satyananda Saraswati; 294 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1981; p. 204, 205, 245, 246, 254.

3070. MOUFANG, Wilhelm; *Magier, Mächte und Mysterien;* 402 p.; 10 caps.; ilus.; 321 refs.; glos. p. 383-388; alf.; 22,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; Heidelberg; República Federal Alemã; Keysersche Verlagsbuchhandlung; 1954; p. 110, 125, 129-154.

3071. MOUSSEAUX, Gougenot des; *L'Extériosation Fluidique;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bi-mensuelle; Neuvième Année; N.º 206; 1er., août, 1905; p. 287, 288.

3072. MOUSSEAUX, Gougenot des; *Les Médiateurs et les Moyens de la Magie, le Fantôme Humain et le Principe Vital;* Paris; Plon Éditeurs; 1863; p. 40.

3073. MOUTIER, François; *Les Impressions de Présence;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 4; Julliet--Août, 1936; p. 255-275.

3074. MOUTIER, François; *Table des Matieres de la "Revue Metapsychique", 1920-1940;* 116 + VIII p.; 27 x 21 cm; br.; Paris; Institut Metapsychique International; s. d.; p. 41, 42.

3075. MOUTIN, L.; *Le Magnétisme Humain;* 478 p.; 12 caps.; 18 x 12 x 3 cm; enc.; 4.ª ed.; Paris; Perrin et Cie., Librairies--Éditeurs; 1920; p. 367-400.

3076. MOUTIN, L.; *The Relations Between Magnetism and Spiritism;* THE TWO WORLDS; Manchester; England; Newspaper; Weekly; Vol. XI; N.º 557; July 15, 1898; p. 463-465.

3077. MULDOON, Sylvan Joseph; *The Case for Astral Projection;* 174 p.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; 2.ª imp.; Chicago; Illinois; USA; The Aries Press; 1936; p. 1-174.

3078. MULDOON, Sylvan Joseph; *Psychic Experiences of Famous People;* XVI + 204 p.; 59 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Aries Press; 1947; p. 168-172.

3079. MULDOON, Sylvan Joseph; & CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington; *Man Outside His Body;* PREDICTION; London; Magazine; Monthly; Vol. 17; N.º 2; February, 1951; 3 ilus.; p. 8-11.

3080. MULDOON, Sylvan Joseph; & CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington; *The Phenomena of Astral Projection;* XII + 222 p.; 17 caps.; ilus.; 44 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 4.ª imp.; New York, NY; Samuel Weiser; 1974; p. I--XII, 1-222; ed. em ing., fr., esp.

3081. **MULDOON, Sylvan Joseph; & CARRINGTON, Hereward Hubert Lavington;** *The Projection of the Astral Body;* 320 p.; 16 caps.; ilus.; alf.; 22 x 14 cm; br.; 6.ª imp.; London; Rider & Co.; 1977; p. 1-320; ed. em ing., fr., esp., port., al.

3082. **MULFORD, Prentice;** *Nossas Forças Mentais;* s. t.; 4 Vols.; 830 p.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; Vol. I: p. 16-24, 27-30, 33.

3083. **MÜLLER, Helmut; & MÜLLER, Ursula;** *Como Desarrollar las Facultades Parapsicológicas que Todos Tenemos;* 190 p.; glos. p. 171-189; 20,5 x 14 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial De Vecchi; 1982; p. 174, 175, 187.

3084. **MULLER, Karl Eugen;** *Reencarnação Baseada em Fatos;* trad. Harry Meredig; apres. Hernani Guimarães Andrade; pról. Ella Sheridan; 298 p.; bib. 297, 298; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Difusora Cultural; Outubro, 1978; p. 76, 81, 99, 108, 110, 111, 113, 130-132, 146, 158, 171, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 185, 200, 232, 235, 239, 240, 243, 252-259, 261, 262, 276, 283, 285, 291, 293.

3085. **MULLIN, Redmond;** *Miracles and Magic: The Miracles and Spells of Saints and Witches;* 300 p.; 7 caps.; 12 ilus.; 217 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; Oxford; Great Britain; A. R. Mowbray; 1979; p. 80, 81.

3086. **MULVIN, Jerry;** *The Annals of Time;* 156 p.; ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; Manhattan Beach; Califórnia; USA; The Divine Science of Light and Sound; 1982; p. 3, 7, 33-77, 121-130.

3087. **MULVIN, Jerry;** *Out-of-Body Exploration;* 88 p.; 6 caps.; 2 ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Marina del Rey; Califórnia; USA; The Divine Science of Light and Sound; 1986; p. 1-88.

3088. **MUNDIS, Hester;** *101 Ways to Avoid Reincarnation;* 144 p.; 101 caps.; 42 ilus.; 25 enu.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; Workman Publishing; 1989; p. 11, 92-94, 115.

3089. **MUNDO Místico;** Redação; *Rumo à Quinta Dimensão;* São Paulo, SP; Editora Azul; Revista; 17 x 11 cm; N.º 627E; s. d.; ilus.; p. 12-16.

3090. **MUNHOZ, Elizabeth;** *Nas Asas da Liberdade;* Reportagem; DESTINO; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano IV; N.º 43; Janeiro, 1993; 7 ilus.; p. 82-89.

3091. **MUNHOZ, Elizabeth;** *Uma Viagem Sem Fronteiras;* Reportagem; DESTINO; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano III; N.º 28; Outubro, 1991; 5 ilus.; p. 5, 104-108.

3092. **MUNI, Set;** *Desdoblamiento Consciente del Cuerpo Astral: Metodos e Indicaciones para los Estudiosos de lo Suprafisico;* 82 p.; 12 ilus.; 7 tabs.; 21 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Talleres Gráficos Ventureira y Goicochea; 1946; p. 1-82.

3093. **MUNTAÑOLA, Julio Roca;** *Diccionario de Parapsicologia;* 270 p.; 90 refs.; 6 gráficos; 21 x 15 cm; enc.; Barcelona; España; Editorial Alas; 1979; p. 20, 24, 25, 41, 56, 57, 165, 171, 172, 219, 247.

3094. **MUNTAÑOLA, Julio Roca;** *En los Confines de la Parapsicologia;* pról. Germán de Argumosa; 180 p.; 9 caps.; 15 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial Alas; 1975; p. 35, 52, 53.

3095. **MUNTAÑOLA, Julio Roca;** *Parapsicologia y su Fenomenologia: Introducción a la "Psi-Gamma";* 210 p.; 9 caps.; ilus.; 46 refs.; glos. 183 termos; apênd.; 21 x 16 cm; broc.; Barcelona; España; Editorial Alas; 1976; p. 18, 54, 55, 101, 122, 123, 161, 179, 181, 182.

3096. **MUNTAÑOLA, Julio Roca;** *Viaje al Antiuniverso: El Viaje Astral;* 176 p.; 8 caps.; 24 refs.; glos. 15 termos; apênd.; 21 x 15 cm; cart.; Barcelona; Espanha; Editorial Alas; 1974; p. 1-176.

3097. **MURCHISON, Carl;** Editor; *The Case For and Against Psychical Belief;* Anthology; X + 366 p.; 14 caps.; 17 ilus.; 23 x 15,5 x 3 cm; enc.; Worcester; Massachusets; USA; Clark University; 1927; p. 61-63, 167.

3098. **MURPHET, Howard;** *Sai Baba: Man of Miracles;* Biography; 212 p.; 20 caps.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1981; p. 13, 112, 113, 138, 139, 142-144, 151, 172-174; ed. em ing., it.

3099. **MURPHY, Gardner;** *Direct Contacts With Past and Future: Retrocognition and Precognition;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 61; N.º 1; January, 1967; 31 refs.; 1 apênd.; p. 3-23.

3100. **MURPHY, Gardner;** *The Natural, the Mystical, and the Paranormal;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVI; N.º 4; October, 1952; 28 refs.; p. 125-142.

3101. **MURPHY, Gardner;** *Spontaneous Telepathy and the Problem of Survival;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Vol. 7; N.º 1; March, 1943; 7 refs.; p. 50-60.

3102. **MURPHY, Gardner; & BALLOV, Robert O.;** *William James on Psychical Research;* VIII + 340 p.; 7 caps.; ilus.; alf.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Chatto and Windus; 1961; p. 71, 72, 92-94.

3103. **MURPHY, Gardner; & DALE, Laura Abbott;** *Challenge of Psychical Research: A Primer of Parapsychology;* int. Ruth Nanda Aushen; XX + 298 p.; 8 caps.; 25 ilus.; 26 tabs.; alf.; 19 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Brothers Publishers; 1961; p. 287, 288.

3104. **MURPHY, Joseph;** *Energia Cósmica: O Poder Milagroso do Universo ("The Cosmic Energizer: Miracle Power of the Universe");* trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 272 p.; 17 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 246-248.

3105. **MURPHY, Joseph;** *A Magia do Poder Extra-Sensorial ("Psychic Perception: The Magic of Extrasensory Power");* trad. João Távora; 214 p.; 18 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 8.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1981; p. 55-56.

3106. **MURPHY, Michael; & WHITE, Rhea Amelia;** *The Psychic Side of Sports;* 228 p.; ilus.; Reading; Massachusetts; USA; Addison-Wesley; 1978; p. 1-3.

3107. **MUSÈS, C.;** *Le Psi, Nouvelle Dimension des Sciences;* IMPACT: SCIENCES ET SOCIÉTÉ; Paris; Revista; Vol. XXIV; N.º 4; Octobre-Decembre, 1974; Especial: "Les Parasciences"; 10 refs.; p. 323-328.

3108. **MUSSO, Juan Ricardo;** *En los Limites de la Psicología: Desde el Espiritismo Hasta la Parapsicología;* 332 p.; 23 caps.; ilus.; tab.; 82 refs.; 3 apênd.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Periplo; 1954; p. 219.

3109. MUSSO, Próspero; *La Bicorporidad;* CONSTANCIA; Buenos Aires; Argentina; Revista; Mensário; Año 86.º; N.º 2.971; Febrero, 1963; p. 32.

3110. MYERS, Frederic William Henry; *Human Personality and its Survival of Bodily Death;* 2 Vols.; 1.426 p.; Vol. I: XLVI + 700 p.; Vol. II: XX + 660 p.; 10 caps.; ilus.; glos. 120 termos; 7 apênd.; alf.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; nova imp.; London; Longmans, Green, and Co.; 1920; Vol. I: p. XV, XVII, 121-152, 220-297, 369-436; ed. em ing., it., esp., port.

3111. MYERS, John; Compiler; *Voices From the Edge of Eternity;* 256 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pyramid Books; January, 1971; p. 56-61, 163, 164.

3112. MYERS, Stella; *Herein Know Thyself;* 178 p.; 20 caps.; 21,5 x 14 cm; enc.; Keighley; Yorkshire; Great Britain; John Wadsworth; s. d.; p. 56-59, 65, 66.

3113. MYERS, Susan Anne; *Personality Characteristics as Related to Out-of-Body Experiences;* Thesis; 80 p.; 1 ilus.; 9 tabs.; Saint Louis; Missouri; USA; Saint Louis University; 1982.

3114. MYERS, Susan Anne; & AUSTRIN, Harvey R.; *Distal Eidetic Technology: Further Characteristics of the Fantasy--prone Personality;* JOURNAL OF MENTAL IMAGERY; Vol. 9; 1985; p. 57-66.

3115. MYERS, Susan Anne; AUSTRIN, Harvey R.; GRISSO, J. Thomas; & NICKESON, Richard C.; *Personality Characteristics as Related to the Out-of-Body Experience;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 47; N.º 2; June, 1983; 19 refs.; p. 131-144.

3116. NACHTWEY, Millard; *The Purpose of a Near-Death Experience;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 1; March-April, 1993; p. 9, 12.

3117. NAILLEN, A. Van der; *Nos Templos do Himalaia;* s. t.; 254 p.; 12 caps.; ilus.; 18,5 x 13 cm; br.; 7.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; s. d.; p. 83, 84, 87-89, 159; ed. em ing., port.

3118. NAPIER, Alice; *Zeitplan geändert!;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 3; Março, 1972; p. 263, 264.

3119. NASCIMENTO, Benedito Gonçalves do; *O Espiritismo à Luz do Evangelho;* 178 p.; 17,5 x 11,5 cm; enc.; sob.; Matão; São Paulo; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1942; p. 15, 16, 70, 71.

3120. NASH, Carroll Blue; *Parapsychology: The Science of Psiology;* VIII + 336 p.; 16 caps.; glos.; refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1966; p. 16, 121, 130, 158-161, 259.

3121. NASH, Carroll Blue; *Characteristics of Psi Communication;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 11; N.º 4; July-August, 1980; 36 refs.; p. 17-22.

3122. NASH, Carroll Blue; *Psi and the Mind-Body Problem;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 767; March, 1976; p. 267-270.

3123. NASH, Carroll Blue; *Science of PSI, ESP and PK;* VIII + 300 p.; 14 caps.; tabs.; glos. 220 termos; ono.; 712 refs.; apênd.; alf.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1978; p. 15, 129, 144, 155-157, 237, 243.

3124. NASH, M. R.; LYNN, S. J.; & STANLEY, S. M.; *The Direct Hypnotic Sugestion of Altered Mind / Body Perception;* AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL HYPNOSIS; Vol. 27; 1984; p. 95-102.

3125. NATAF, André; *Les Preuves de la Réincarnation;* 280 p.; 16 caps.; 24 x 15 cm; enc.; Paris; Édition du Club France Loisirs; 1984; p. 270-280.

3126. NATALINA, Maria; *Mediunidade: Uma Missão de Paz;* Folheto; 36 p.; ilus.; 21 x 15 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Gráfica Conselheiro; 1985; p. 30-32.

3127. NEATE, Tony; *The Guide Book: Ourselves, Our Planet, Our Universe;* int. Michael Dean; X + 182 p.; 47 caps.; ilus.; tab.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Bath; Great Britain; Gateway Books; 1986; p. 44-46.

3128. NEBEL, Long John; *The Way Out World;* 226 p.; 14 caps.; 1 enu.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice Hall; 1961; p. 207.

3129. NEBEL, Long John; with TELLER, Sanford M.; *The Psychic World Around Us;* int. Jacqueline Susann; 192 p.; 9 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Hawthorn Books; 1969; p. 26, 105-122.

3130. NEECH, W. F.; *Death is Her Life: A Biography of Lilian Bailey;* pref. Maurice Barbanell; 132 p.; 12 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Spiritualist Press; 1957; p. 70-73; ed. em ing., esp.

3131. NEECH, W. F.; *O Homem que Conheceu o Espírito do Universo Antes de Morrer;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 20.º Ano; N.º 2; Fevereiro de 1959; p. 34-36.

3132. NEEDLEMAN, Jacob; *The New Religions;* 242 p.; 11 caps.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 3ª imp.; New York, NY; Pocket Book; March, 1974; p. 32.

3133. NEFF, Mary K.; *Personal Memoirs of H. P. Blavatsky;* 322 p.; 39 caps.; ilus.; 24 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 12,5 cm; br.; 2.ª imp.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1971; p. 122, 123, 245, 246, 255, 273, 293--295.

3134. NEGREIROS, José A.; *Treze Mil Luas Sobre a Guanabara;* pref. Jairo Costa; 50 p.; 4 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Juiz de Fora, MG; Brasil; Zas Editora; s. d.; p. 45, 47, 49.

3135. NEGRI, Franco; *La Relatività Biologica: Interpretazione Fisica Della Realtà Parapsicologica;* pref. Diego de Castro; 208 p.; ilus.; 121 refs.; apênd.; 21 x 15 cm; br.; sob.; Torino; Itália; Casa Editrice MEB; 1979; p. 120, 168, 182, 183.

3136. NEIHARDT, John G.; *Black Elk Speaks;* XVIII + 238 p.; 25 caps.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Washington Square Press; 1972; p. 204-208.

3137. NEPPE, Vernon Michael; *Déjà Vu: What is it?;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. XIII; N.º 1; January, 1987; p. 6, 7.

3138. NEPPE, Vernon Michael; *Near-Death Experiences: A New Challenge in Temporal Phenomenology? Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 1 tab.; 15 refs.; p. 243-248.

3139. NEPPE, Vernon Michael; *The Psychology of Déjà Vu;* int. Lewis A. Hurst; 278 p.; glos. p. 248-255; bib. 256-267; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Johannesburg; South Africa; Witwatersrand University Press; 1983; p. 23, 40, 41, 44.

3140. NEPPE, Vernon Michael; *Psychopathology of Psi;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 19; N.º 5; September-October, 1988; 22 refs.; p. 1-3.

3141. NEPPE, Vernon Michael; *The Second South African Conference on Parapsychology;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 11; N.º 6; November-December, 1980; p. 8-10.

3142. NEPPE, Vernon Michael; *Temporal Lobe Symptomatology in Subjective Paranormal Experients;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º1; January, 1983; 31 refs.; 3 apênd.; p. 1-29.

3143. NÉROMAN, Dom; *Grande Encyclopédie Illustrée des Sciences Occultes;* pref. Maurice Magre; 2 Vols.; XXIV + 1.146 p.; 54 caps.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; Paris; Éditorial Argentor; 1952; Tome I: p. 429.

3144. NESTER, Marian L.; & O'KEEFE, Arthur S. T.; Compilers; *Selected Bibliography in Parapsychology for Instructors and Students;* 28 p.; 357 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; American Society for Psychical Research; 1979; p. 15, 16.

3145. NESTER, Marian L.; & O'KEEFE, Arthur S. T.; Compilers; *Selected Bibliography in Parapsychology for Instructors and Students II;* 32 p.; 335 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; American Society for Psychical Research; 1981; p. 14.

3146. NESTLER, Vincenzo; *I Fenomeni Spontanei di Percezione Extra Sensoriale; in* STUDI E PROBLEMI DI PARAPSICOLOGIA; Antologia; Societá Italiana di Parapsicologia; 3 Vols.; 414 p.; 1961-1964; Vol. 3; 132 p.; 24 x 17 cm; br.; Roma; Nuova Tecnica Grafica; 1964; p. 63-78.

3147. NESTLER, Vincenzo; *A Telepatia (" La Telepatia");* trad. Fernanda Figueira; 182 p.; 24 caps.; ilus.; 353 refs.; apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Lisboa, Portugal; Edições 70; Setembro, 1979; p. 107-110.

3148. NEUHÄUSLER, Anton; *Telepathie, Hellsehen, Praekognition;* 124 p.; 10 caps.; 18 x 11,5 cm; br.; Bern; Suiça; Francke Verlag; 1957; p. 28, 29, 89, 90.

3149. NEUMANN, Jonathan; *Near-Death Experiences in Judaic Literature;* JOURNAL OF PSYCHOLOGY IN JUDAISM; Vol. 14; N.º 4; Winter, 1990; 1 ilus.; 74 refs.; 1 tab.; p. 225-253.

3150. NEVES, Carlos de Souza; *Até 2000...Profecias Comparadas;* 490 p.; 1 ilus.; 266 refs.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1976; p. 47.

3151. NEWBY, Margaret; *She Left Her Body to Seek Advice;* PREDICTION; London; Magazine; Monthly; Vol. 17; N.º 3; March, 1951; 2 ilus.; p. 14-16.

3152. NEWSOME, Rosalie D.; *Ego, Moral, and Faith Development in Near-Death Experiencers: Three Case Studies;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 2; Winter, 1988; 1 tab.; 23 refs.; p. 73-105.

3153. NEY, Gerard M.; *Parapsicologia: Termos e Mestres;* Dicionário; Microbiografias; 264 p.; 22 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1991; p. 28, 29, 35, 36, 57, 70, 163, 204.

3154. NICHELSON, Oliver; *Bringing the NDE Home;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; Section: "Letters to the Editor"; 2 refs.; p. 257-259.

3155. NICHOLS, Beverley; *Powers That Be;* 240 p.; 17 caps.; ilus.; apênd.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; St. Martin's Press; 1966; p. 33, 169, 170.

3156. NICOL, J. Fraser; *Philosophers As Psychic Investigators;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 8; N.º 2; March-April, 1977; p. 1-11.

3157. NICOL, J. Frazier; *C. D. Broad on Psychical Research;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 6; N.º 3; Summer, 1964; 18 refs.; p. 262-288.

3158. NICOLL, Peggy; *Kids and the NDE;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 10; N.º 5; February, 1988; Section: "Antimatter"; ilus.; p. 90.

3159. NIELSSON, Haraldur; *Minhas Experiências Espíritas;* trad. Francisco Klörs Werneck; pref. Richard Hoffmann, & Georg Henrich; 120 p.; 19 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição de Tradutor; 1940; p. 87-90; ed. em dina., al., fr., esp., port.

3160. NIETZKE, Ann; *Para Viver, é Preciso Aceitar a Morte (Elizabeth Kübler-Ross);* Entrevista; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 74; Novembro, 1978; ilus.; p. 21-24.

3161. NIKTO (Pseud.); *En La Frontera Del Otro Mundo;* 64 p.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Constancia; 1958; p. 23-26.

3162. NISBET, Brian; *Psychic and Religious Phenomena Ltd: A Bibliographical Index (Clyde S. King);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 783; March, 1980; p. 309, 310.

3163. NOBRE, José de Freitas; *A Perseguição Policial Contra Eurípedes Barsanulfo;* 94 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Maio, 1981; p. 11, 15, 16.

3164. NOBRE, José de Freitas; *Homenagem a José de Anchieta;* 128 p.; 21 x 15 cm; br.; Brasília, DF; Congresso Nacional; 1980; p. 111, 113, 117.

3165. NOEGGERATH, Rufina; *La Survie: Sa Réalité, Sa Manifestation, Sa Philosophie;* pref. Nicolas Camille Flammarion; XXIV + 390 p.; 22 x 13,5 cm; enc.; Paris; Librairie Marpon et Flammarion; 1897; p. 31, 32; ed. em fr., esp.

3166. NOEL, Claude; & CHRISTIN, François; *Le Mystère de ta Destinée;* pref. Gaston Luce; 170 p.; 35 caps.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Centre de Psychothérapie et D' Assistance Morale; 1948; p. 106, 107, 120-122.

3167. NOËL, Daniel C.; *Carlos Castaneda: Ombres et Lumières;* trad. e pref. Vincent Bardet, & Zéno Bianu; 254 p.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Paris; Albin Michel; 1981; p. 66-69, 85.

3168. NOËL, Daniel C.; Editor; *Seeing Castaneda: Reactions to the "Don Juan" Writings of Carlos Castaneda;* Anthology; 250 p.; 10 caps.; 125 refs.; 20,5 x 13 cm; br.; 6.ª imp.; New York, NY; Perigee Books; s. d.; p. 61, 78.

3169. NOGUEIRA, José Antonio; *Amor Imortal;* 262 p.; 18 x 12 cm; enc.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; s. d.; p. 25-27, 32, 95, 101-103, 131, 132, 171-183.

3170. NOGUEIRA, José Antonio; *A Minha "Nova Floresta";* 366 p.; 24 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora A Noite; s. d.; p. 23-28, 40, 43-48.

3171. NOGUEIRA, Tânia; *Quarta Dimensão: A Porta para o Incompreendido;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 133; Outubro, 1983; ilus.; p. 34-41.

3172. NORDMANN, Charles; *L'Au-Delà Face au Problème de L'Immortalité;* 256 p.; 6 caps.; 18 x 11,5 cm; br.; Paris; Librairie Hachette; 1927; p. 49, 62.

3173. NORMAN, Ruth; & SPAEGEL, Charles; *Principles & Practice of Past Life Therapy;* 18 + 378 + XX p.; 16 caps.; 33 ilus.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; El Cajon; Califórnia; USA; Unarius Educational Foundation; 1987; p. 126.

3174. NORMENT, Lynn; *People Who Return From Death;* EBONY; Magazine; Vol. 33; November, 1977; 2 ilus.; p. 133--136.

3175. NORONHA, Chico; *A Projeciologia Mostrando que "Sobrenatural" é Mesmo Natural;* Entrevista; CORREIO DA PARAÍBA; João Pessoa, PB; Brasil; Jornal; 13, fevereiro, 1993; 1 ilus.; p. 8.

3176. NORRIS, Benjamin Franklin; *The Octopus;* Romance; int. Kenneth S. Lynn; XXVIII + 448 p.; 9 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; Houghton Mifflin Co.; 1958; p. 262-269.

3177. NORTHAGE, Ivy; *The Mechanics of Mediumship;* 84 p.; 11 caps.; ilus.; 18,5 x 12 cm; br.; London; Edição da Autora; 1979; p. 48-50.

3178. NORTHAGE, Ivy; *Mediumship Made Simple;* 110 p.; 13 caps.; 4 refs.; 19,5 x 14 cm; br.; London; Psychic Press; 1986; p. 42-44, 69.

3179. NORVELL, Anthony; *Alfapsiquismo: O Caminho Místico para Uma Vida Perfeita ("Alpha-Psychics: Mystic Path to Perfect Living");* trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 252 p.; 15 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 195-203.

3180. NORVELL, Anthony; *Amazing Secrets of the Mystic East;* 228 p.; 15 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Northamptonshire; Great Britain; A. Thomas and Co.; 1981; p. 216-227; ed. em ing., port.

3181. NORVELL, Anthony; *Exorcism: Overcome Black Magic With White Magic;* 210 p.; 17 caps.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; 1974; p. 124-137.

3182. NORVELL, Anthony; *O Poder da Meditação Transcendental ("The Miracle Power of Transcendental Meditation");* trad. Aydano Arruda; 220 p.; 17 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Ibrasa; 1979; p. 167-173; ed. em ing., al., port.

3183. NORVELL, Anthony; *O Poder das Forças Ocultas ("The Occult Sciences: How to Get What You Want");* trad. Aydano Arruda; 220 p.; 17 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Ibrasa; 1982; p. 149-161.

3184. NORVELL, Anthony; *Psychic Dreamology;* VIII + 182 p.; 15 caps.; 20,5 x 13 cm; br.; New York, NY; Barnes & Noble Books; 1977; p. 148-155.

3185. NOSEI, José R.; *Estudios de Psiquismo;* pref. Alfonso S. Alcaide; 78 p.; ilus.; 17,5 x 13 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Sociedad Miguel Vives; 1924; p. 46.

3186. NOTÍCIA, A; Redação; *Viagem Astral é Tema de Curso em Joinville;* Joinville, SC; Brasil; Jornal; Diário; Ano 67; N.º 18.189; 08, setembro, 1990; 1 ilus.; p. 17.

3187. NOTO, Francesco Di; *Psi Come Modello di Sviluppo Della Tecnica?;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90.º; N.º 2; Aprile-Giugno, 1990; p. 183, 184.

3188. NOVAES, Washington; *Xingu: Uma Flecha no Coracão;* 312 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Brasiliense; 1985; p. 290-296.

3189. NOVELINO, Corina; *Eurípedes: O Homem e a Missão;* 256 p.; 23 caps.; ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; 1979; p. 87, 135-137, 179.

3190. NOYES, JR., Russell; *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; p. 249, 250.

3191. NOYES, JR., Russell; *Depersonalization in the Face of Life-Threatening Danger: A Description;* PSYCHIATRY--JOURNAL FOR THE STUDY OF INTERPERSONAL PROCESS; Washington, DC; USA; Quarterly; Vol. 39; N.º 1; February, 1976; 10 refs.; p. 19-27.

3192. NOYES, JR., Russell; *The Experience of Dying;* PSYCHIATRY-JOURNAL FOR THE STUDY OF INTERPERSONAL PROCESS; Washington, DC; USA; Quarterly; Vol. 35; N.º 2; May, 1972; 30 refs.; p. 174-184.

3193. NOYES, JR., Russell; *The Human Experience of Death or, What Can We Learn From Near-Death Experiences?;* OMEGA; USA; Vol. 13; N.º 3; 1982-1983; 20 refs.; p. 251-259.

3194. NOYES, JR., Russell; *Near-Death Experiences: Their Interpretation and Significance; in* Robert Kastenbaum; Editor; BETWEEN LIFE AND DEATH; New York, NY; Springer; 1979; p. 73-88.

3195. NOYES, JR., Russell; HOENK, Paul R.; KUPERMAN, Samuel; & SLYMEN, Donald J.; *Depersonalization in Accident Victims and Psychiatric Patients;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; New York, NY; Monthly; Vol. 164; N.º 6; June, 1977; tab.; 18 refs.; p. 401-407.

3196. NOYES, JR., Russell; & KLETTI, Roy; *Depersonalization in Response to Life-Threatening Danger;* COMPREHENSIVE PSYCHIATRY; Vol. 18; N.º 4; July-August, 1977; 1 ilus.; 16 refs.; 1 tab.; p. 375-384.

3197. NUNES, Clóvis S.; *Transcomunicação: Comunicações Tecnológicas com o Mundo dos "Mortos";* pref. Hernani Guimarães Andrade; 136 p.; 7 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Sobradinho, DF; Brasil; Edicel; 1990; p. 26.

3198. NUNES, Marcello Borges; *Dados Sobre Energização;* QUÍRON; Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Ano II; N.º 6; Janeiro-Fevereiro, 1992; 1 ilus.; p. 7.

3199. NUNES, Marcello Borges; *Sinopse Sobre Projeção Astral;* QUÍRON; Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Ano 2; N.º 4; Setembro-Outubro, 1991; 3 ilus.; p. 8, 9.

3200. NUNES, Vânia Pereira; *Suicídio: Será Tão Ruim Assim?;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXV; N.º 3; Maio, 1990; p. 107, 108.

3201. NUNES FILHO, Américo Domingos; *Desdobramento ou Projeção da Consciência-Auto-revelação da Eternidade...;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Revista; Mensário; Ano LXVII; N.º 1; Fevereiro, 1992; 2 ilus.; p. 12-14.

3202. NUNES FILHO, Américo Domingos; *Ciência Está a Um Passo da Descoberta do Espírito;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XV; N.º 180; Agosto, 1990; 3 ilus.; p. 6.

3203. NUNES FILHO, Américo Domingos; *Os Mortos Vivem...;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXVII; N.º 11; Dezembro, 1992; 1 ilus.; p. 323-327.

3204. NUS, Eugène; *A La Recherche des Destinées;* 306 p.; 17,5 x 12 cm; Paris; Librairie Marpon & Flammarion; 1891; p. 212-215.

3205. NUS, Eugène; *Choses de L'Autre Monde;* 404 p.; 25 caps.; ilus.; 17 x 10,5 cm; enc.; 5.ª ed.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques et Spirites; s. d.; p. 382.

3206. O'DONNELL, Elliott; *Ghosts Helpful and Harmful;* XII + 260 p.; 57 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; William Rider & Son; 1924; p. 28-30.

3207. O'DONNELL, Elliott; *Ghosts with a Purpose;* 196 p.; 51 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co.; 1951; p. 76-78.

3208. O'NEILL, Maria; *Desdobramentos Conscientes;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano V; N.º 2; Março-Abril, 1931; p. 64-68.

3209. O'NEILL, Maria; *O Amor Tudo Consegue;* Romance; 374 p.; ilus.; 18,5 x 12 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Editor José Pereira de Lima; 1929; p. 203, 204, 259, 263, 291, 300, 328-330, 333-335, 337.

3210. O'ROARK, Mary Ann; *Vida Após a Vida: As Provas Aumentam;* SELEÇÕES DO READER'S DIGEST; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; Tomo XXI; N.º 126; Novembro, 1981; p. 17-21.

3211. OCHOROWICZ, Julian; *A Sugestão Mental;* pref. Charles Robert Richet; trad. João Lourenço de Souza; 584 p.; alf.; 17,5 x 11 x 4 cm; enc.; Paris; H. Garnier, Livreiro Editor; 1909; p. 453-457, 546, 547.

3212. OCHSNER, Angie; *Don't Go Back to Sleep: A Study in Death, Dying and Shamanism;* Thesis; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 53; N.º 07-B; 1992; The Union Institute; 281 p.; p. 3.837.

3213. OCTOPUS BOOKS; *The Occult and Supernatural;* 124 p.; ilus.; alf.; 30 x 22,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Crescent Books; 1975; p. 71-73.

3214. ODHAMS PRESS; Editors; *Into the Unknown;* 200 p.; ilus.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Odhams Press; 1950; p. 58, 66, 136.

3215. OESTERREICH, Trangott Konstantin; *Possession Demoniacal & Other;* int. Anita Kohsen Gregory; XXIV + 400 p.; 9 caps.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; br.; Secaucus; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1974; p. 27, 28; ed. em al., ing., fr.

3216. OHLHAVER, Hinrich; *Os Mortos Vivem ("Die Toten Leben!");* trad. Vicente Jascyk; rev. Wallace Leal V. Rodrigues; 362 p.; ilus.; 18,5 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1971; p. 82-96, 199-207.

3217. OKNARB, Ogám (Mago Branko, Pseud.); *Magia Branca;* 154 p.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Espiritualista; 1966; p. 44, 49, 50, 64, 65, 137, 138, 150.

3218. OLCOTT, Henry Steel; *A La Decouverte de L'Occulte ("Old Diary Leaves");* trad. La Vieuville; int. L. V.; 464 p.; 29 caps.; ilus.; 21 x 13,5 x 3,5 cm; br.; Paris; Éditions Adyar; 1976; p. 357-374; ed. em ing., fr., esp.

3219. OLCOTT, Henry Steel; *And Old Story Retold for the Benefit of the S. P. R.;* BORDERLAND; London; Journal; Quarterly; Vol. IV; N.º 3; July, 1897; ilus.; p. 295-297.

3220. OLCOTT, Henry Steel; *People From the Other World;* int. Terence Barrow; XII + 492 p.; 29 caps.; 58 ilus.; 274 refs.; 12,5 x 19 x 4 cm; enc.; sob.; Tokyo; Japan; Charles E. Tuttle Comp.; 1972; p. 183, 398.

3221. OLDFIELD, Josiah; *The Mystery of Death;* 172 p.; 30 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; London; Rider and Co.; 1951; p. 167.

3222. OLIVEIRA, Decio Rufino de; *Fenômenos Parapsicológicos e Energia Consciente;* 242 p.; 18 caps.; 25 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Guanabara; 1972; p. 128, 129.

3223. OLIVEIRA, Gilson; *Uma Viagem Alto Astral;* BANDEPE; Recife; Pernambuco; Brasil; Revista; N.ºs 106, 107; Abril-Maio, 1990; 5 ilus.; p. 14-16.

3224. OLIVEIRA, Jorge de; *Umbanda Transcendental;* pref. Austregésilo de Athayde; 134 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1971; p. 67, 68.

3225. OLIVEIRA, Marcelo Borela de; *Projeciologia;* O IMORTAL; Calubé; Paraná; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXXIV; N.º 407; Novembro, 1987; ilus.; p. 1, 16.

3226. OLIVEIRA, Maria Aparecida de; *Sair do Corpo. Como Chegar a Deus;* VIDA & CULTURA ALTERNATIVA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 10; Maio, 1986; ilus.; p. 40, 41.

3227. **OLIVEIRA, Maria Aparecida de; & ADORNO, Anadyr;** *Desdobramento: Método "Search";* 53 p.; Mimeografado; 6 ilus.; 16 refs.; 33 x 21,5 cm; br.; São Paulo, SP; Curso de Conscientização Extrafísica; 1988; p. 1-53.

3228. **OLIVEIRA, Mauro S. M.;** *Viagem Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 77; Fevereiro, 1979; Seção: "O Leitor Debate"; p. 64.

3229. **OLIVEIRA, Nadir Casanova de;** *Conheça seu Grau de Encarnação;* pref. B. Ivan Baronto; 126 p.; tab.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Templo de Espiritualização Rei Salomão; Agosto, 1975; p. 111.

3230. **OLIVEIRA, Neuza M. Corrêa de; & CUNHA, Anália R. Alvarez Pereira da;** *Fecundação;* pref. Nelson de Araújo Queiroz; 132 p.; 19 caps.; 4 ilus.; 3 tabs.; 21 x 14 cm; br.; Brasília, DF; Associação Paz, Amor, Fraternidade; s. d.; p. 53, 60, 61.

3231. **OLIVEIRA, Tânia Maria de;** *Tesauro de Conscienciologia e Projeciologia;* Bibliografia; 174 p.; glos. 1.800 termos; 29,5 x 21 cm; espiral; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1993; p. 1-174.

3232. **OLIVEIRA, Tarcizo de; & PASETO, Sirlei;** *A Vida Continua Além da Morte;* 54 p.; 6 caps.; 19 refs.; 21 x 14 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Mercado Aberto; 1985; p. 21-29.

3233. **OLSON, Melodie Ann;** *The Incidence of Out-of-Body Experiences in Hospitalized Patients;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 10 refs.; p. 169-174.

3234. **OLSON, Melodie Ann;** *Melodie Olson Responds;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 2; Winter, 1988; Section: "Letters to the Editor"; p. 132-134.

3235. **OLSON, Melodie Ann;** *The Relationship of the Out-of-Body Experience and Level of Relaxation;* Thesis; The University of Texas at Austin; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 43/07-B; 1982; 124 p.; p. 2.163.

3236. **OMULUBÁ, Babalorixá;** *Maria Molambo na Sombra e na Luz;* pref. Fernandes Portugal; 146 p.; ilus.; glos. p. 131--142; 7 refs.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Pallas Editora e Distribuidora; 1985; p. 8, 62-70, 76, 82.

3237. **OPHIEL (Pseud. de Edward C. Peach);** *The Art and Practice of Astral Projection;* VI + 122 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 15.ª ed.; New York, NY; Samuel Weiser; 1977; p. I-VI, 1-122; ed. em ing., esp.

3238. **OPHIEL (Pseud. de Edward C. Peach);** *The Art and Practice of Caballa Magic;* 152 p.; 10 caps.; ilus.; 18 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª imp.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1981; p. 81, 99, 108, 110.

3239. **OPHIEL (Pseud. de Edward C. Peach);** *The Art and Practice of Clairvoyance;* XIV + 138 p.; 14 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 5.ª imp.; New York, NY; Samuel Weiser; 1975; p. 59, 113-115.

3240. **OPPENHEIM, Janet;** *The Other World: Spiritualism and Psychical Research in England, 1850-1914;* XII + 504 p.; 8 caps.; ilus.; 1.170 refs.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Cambridge University Press; 1985; p. 14, 176, 259.

3241. **ORLANDO, Tania Maria Albuquerque de Melo;** *Julinho, o Engraxate;* 24 p.; 11 ilus.; 27,5 x 20,5 cm; cart.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Maio, 1986; p. 9-22.

3242. **ORNE, Roberta Munn;** *The Meaning of Survival: A Hermeneutic Study of the Initial Aftermath of a Near-Death Experience;* Thesis; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 53; N.º 06-B; Adelphi University; 1992; 198 p.; p. 2.788.

3243. **ORNSTEIN, Robert E.;** *The Mind Field: A Personal Essay;* XIV + 144 p.; 8 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; The Octagon Press; 1983; p. 66, 67.

3244. **ORSINI, Henrique;** *Corporeidade Carneforme de Jesus;* 214 p.; 18,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1937; p. 35.

3245. **OSBORN, Arthur W.;** *The Cosmic Womb;* XIV + 234 p.; 25 caps.; 229 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; Theosophical Publishing House; 1969; p. 24, 25, 74, 92-94.

3246. **OSBORN, Arthur W.;** *The Expansion of Awareness;* pról. Raynor C. Johnson; int. Rohit Mehta; 272 p.; 18 caps.; 265 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª imp.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1970; p. 60, 66, 199.

3247. **OSBORN, Arthur W.;** *The Future is Now;* 254 p.; 19 caps.; alf.; 18 x 12 cm; br.; 2.ª imp.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1973; p. 160-164, 167, 168.

3248. **OSBORN, Arthur W.;** *The Meaning of Personal Existence;* pref. Ian Stevenson; XVIII + 232 p.; 21 caps.; 224 refs.; alf.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1967; p. 45-53, 178, 179.

3249. **OSBORN, Arthur W.;** *Notes on Rosemary Brown;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 46; N.º 752; June, 1972; Section: "Correspondence"; p. 102, 103.

3250. **OSBORN, Arthur W.;** *The Superphysical;* int. W. H. Maxwell Telling; XVI + 350 p.; 17 caps.; 276 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Ivor Nicholson & Watson; 1937; p. 148-151, 156-160.

3251. **OSIS, Karlis;** *Adventures in Immortality: A Look Beyond the Threshold of Death (George Gallup, Jr.);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 2; April, 1983; p. 180-185.

3252. **OSIS, Karlis;** *Alex Tanous, 1926-1990;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Quarterly; Vol. XVI; N.º 3; Summer, 1990; 1 ilus.; p. 36, 37.

3253. **OSIS, Karlis;** *The American Society for Psychical Research 1941-1985: A Personal View;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 79; N.º 4; October, 1985; 94 refs.; p. 501-529.

3254. **OSIS, Karlis;** *Assassin's Shadow Disrupts Experiment;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. VII; N.º 3; July, 1981; p. 16.

3255. **OSIS, Karlis;** *Characteristics of Purposeful Action in an Apparition Case;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 2; April, 1986; tab.; 30 refs.; p. 175-193.

3256. **OSIS, Karlis;** *Deathbed Observations by Physicians and Nurses;* 114 p.; 6 caps.; ilus.; 53 refs.; 7 apênd.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 4.ª imp.; New York, NY; Parapsychology Foundation; January, 1982; p. 1-114.

3257. **OSIS, Karlis;** *Deathbed Observations in India;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 19; Autumn, 1973; p. 1, 2.

3258. **OSIS, Karlis;** *Dr. Osis Describes ASPR Research Funded by the Kidd Will;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. II; N.º 3; July, 1976; p. 16.

3259. **OSIS, Karlis;** *Life After Death?;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Quarterly; Vol. XVI; N.º 3; Summer, 1990; 1 ilus.; 23 refs.; p. 26-28.

3260. **OSIS, Karlis;** *New ASPR Research on Out-of-Body Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 14; Summer, 1972; p. 2.

3261. **OSIS, Karlis;** *New Equipment for ASPR Research on Apparitions;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. VIII; N.º 3; July, 1982; p. 17.

3262. **OSIS, Karlis;** *Old and New Evidence on the Meaning of Life: The Mystical World-View and Inner Contest. Vol. I: An Introduction to Scientific Mysticism (J. H. M. Whiteman);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 2; April, 1989; 1 tab.; 4 refs.; p. 173-177.

3263. **OSIS, Karlis;** *Out-of-Body Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 12; Winter, 1972; 1 ref.; p. 1.

3264. **OSIS, Karlis;** *Out-of-Body Experiences: A Personal View;* PSI NEWS; Vol. 4; N.º 3; 1981.

3265. **OSIS, Karlis;** *Out-of-Body Experiences: Do They Affect Physiology?;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 15; Autumn, 1972; 2 ilus.; p. 1, 4.

3266. **OSIS, Karlis;** *Out-of-Body Research at the ASPR;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 22; Summer, 1974; 5 ilus.; p. 1-3.

3267. **OSIS, Karlis;** *Recollections of Death: A Medical Investigation;* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 1; January, 1983; p. 79-83.

3268. **OSIS, Karlis;** *Return From Death: An Exploration of the Near-Death Experience (Margot Grey);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 7 refs.; 1 tab.; p. 183-189.

3269. **OSIS, Karlis;** *The Terror that Comes in the Nigth: An Experience-Centered Study of Supernatural Assault Traditions (David J. Hufford);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 3; July, 1984; p. 278-280.

3270. **OSIS, Karlis;** *Whole in One: The Near-Death Experience and the Ethic of Interconnectedness (David Lorimer);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 58; N.º 825; October, 1991; p. 92-95.

3271. **OSIS, Karlis; & HARALDSSON, Erlendur;** *At the Hour of Death;* XII + 244 p.; 14 caps.; 75 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 13 cm; br.; New York, NY; Avon Books; November, 1977; p. 4, 7, 12, 13, 20, 25, 38, 39, 63, 168, 169, 198, 201; ed. em ing., fr., esp., it., port.

3272. **OSIS, Karlis; & HARALDSSON, Erlendur;** *Parapsychological Phenomena Associated With Sri Sathya Sai Baba;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 3; N.º 5; December, 1979; p. 159-163.

3273. **OSIS, Karlis; & Mc CORMICK, Donna L.;** *The Authors Reply;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 4; October, 1981; p. 367, 368.

3274. **OSIS, Karlis; & Mc CORMICK, Donna L.;** *The Authors Reply To Mr. Isaacs;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 75; N.º 2; April, 1981; p. 194-197.

3275. **OSIS, Karlis; & Mc CORMICK, Donna L.;** *Current ASPR Research on Out-of-Body Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. VI; N.º 4; October, 1980; 3 refs.; p. 21, 22.

3276. **OSIS, Karlis; & Mc CORMICK, Donna L.;** *Insider's Views of the OBE;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. IV; N.º 8; July, 1978; p. 18, 19.

3277. **OSIS, Karlis; & Mc CORMICK, Donna L.;** *Kinetic Effects at the Ostensible Location of an Out-of-Body Projection During Perceptual Testing;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 74; N.º 3; July, 1980; 3 ilus.; 9 refs.; p. 319-329.

3278. **OSIS, Karlis; & MITCHELL, Janet L.;** *Physiological Correlates of Reported Out of the Body Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 772; June, 1977; 3 tabs.; 32 refs.; p. 525-536.

3279. **OSMONT, Anne;** *60 Années D'Occultisme Vécu: Mes Voyages en Astral;* int. Sonia Bentkowski-Lavritch; 124 p.; 7 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; Paris; Omnium Littéraire; 1955; p. 24, 41-69.

3280. **OSTBY, O. A.;** *An Awakening to the Universe;* VIII + 368 p.; 19,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Minneapolis; Minnesota; USA; Edição do Autor; 1927; p. 2, 6-8, 11, 225-227.

3281. **OSTOW, Mortimer;** *The Metapsychology of Autoscopic Phenomena;* JOURNAL OF PSYCHOANALYSIS; N.º 41; 1960; 16 refs.; p. 619-625.

3282. OSTOW, Mortimer; *Out-of-the-Body Experience;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 34; 1938; p. 206-211.

3283. OSTRANDER, Sheila; & SCHROEDER, Lynn; Editors; *The ESP Papers: Scientists Speak Out From Behind the Iron Curtain;* Anthology; XVIII + 236 p.; 29 caps.; 14 ilus.; 24 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; May, 1976; p. 116, 117.

3284. OSTRANDER, Sheila; & SCHROEDER, Lynn; *Psychic Experiences: E.S.P. Investigated;* 250 p.; 8 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Sterling Publishing Co.; 1977; p. 156-159, 223-225, 238, 239.

3285. OSTROM, Joseph; *You and Your Aura;* 112 p.; 10 caps.; 15 ilus.; 32 refs.; alf.; 21,5 x 16 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1987; p. 24, 25.

3286. OSTY, Eugène; *La Connaissance Supra-Normale;* VIII + 388 p.; 17 caps.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1923; p. 19-25, 48, 49, 380; ed. em fr., ing.

3287. OSTY, Eugène; *La Vision de Soi;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 3; Mai-Juin, 1930; p. 185-197.

3288. OSTY, Eugène; *Une Faculté de Connaissance Paranormale: Mlle. Jeanne Laplace;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 2; Mars-Avril, 1934; ilus.; p. 73-92.

3289. OUSELEY, S. G. J.; *A Guide to Telepathy and Psychometry;* 86 p.; 12 caps.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; L. N. Fowler & Co.; s. d.; p. 36-52.

3290. OUSELEY, S. G. J.; *How to Project Your Astral Body;* HARBINGER OF LIGHT; Vol. 78 (8); 1947; p. 1-5.

3291. OUSPENSKY, Peter Demianovitch; *Un Nuevo Modelo del Universo ("A New Model of the Universe");* trad. Armando Cosani Sologúren; 590 p.; 12 caps.; ilus.; alf.; 22,5 x 16 x 3,5 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1980; p. 291-330.

3292. OWEN, Alan Robert George; *Psychic Mysteries of the North: Discoveries from the Maritime Provinces and Beyond;* 244 p.; 20 caps.; 79 refs.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; alf.; New York, NY; Harper and Row, Publishers; 1975; p. 143, 144, 146, 147.

3293. OWEN, George; & SIMS, Victor; *Science and the Spook: Eight Strange Cases of Haunting;* 218 p.; 18 caps.; 74 refs.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; London; Dennis Dobson Books; 1971; p. 31-35.

3294. OWEN, George Vale; *Facts and the Future Life;* pref. H. W. Engholm; 192 p.; 22 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; 3.ª ed.; London; Hutchinson & Co.; (1923); p. 124-137.

3295. OWEN, Robert Dale; *Footfalls on the Boundary of Another World;* XX + 392 p.; 16 caps.; 127 refs.; apênd.; alf.; 20 x 12,5 cm; enc.; London; Trübner & Co.; 1860; p. 230-260.

3296. OWEN, Robert Dale; *Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro;* pref. e trad. Francisco Raimundo Ewerton Quadros; 478 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1938; p. 227-232, 391, 392.

3297. OWENS, J. E.; COOK, E. W.; & STEVENSON, Ian; *Features of Near-Death Experience in Relation to Whether or not Patients were Near-Death;* LANCET; N.º 336 (8.724); November 10, 1990; p. 1.175-1.177.

3298. OWENS, J. E.; COOK, E. W.; & STEVENSON, Ian; *The Readers: Letter;* LANCET; N.º 337 (8.750); October 23, 1992; p. 530.

3299. OXENHAM, John; & OXENHAM, Erica; *Out of the Body;* VIII + 118 p.; 22 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; 4.ª imp.; London; Longmans Green and Co.; 1942; p. I-VIII, 1-118.

3300. PACE, James C.; DRUMM, Deborah L.; *The Phantom Leaf Effect and Its Implications for Near-Death and Out-of--Body Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 4; Summer, 1992; 16 refs.; p. 233-240.

3301. PADILHA, Viriato; *O Livro dos Fantasmas;* 294 p.; 19 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Spiker; 1956; p. 277-279.

3302. PAIGE, C. A.; *Unusual Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XL; N.º 3; July, 1946; p. 185-187.

3303. PAIM, Isaías; *Curso de Psicopatologia;* 288 p.; 100 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 9.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pedagógica e Universitária; 1982; p. 226-229.

3304. PAIXÃO, A. Barbosa da; *Centelhas;* 200 p.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Tipografia Coelho; 1929; p. 187-194.

3305. PAIXÃO, Paulo; & SILVA, César Santos; *Parapsicologia, Ciência ou Magia?;* 120 p.; 12 caps.; ilus.; 55 refs.; glos. 114 termos; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Interinvest Editora e Distribuidora; 1974; p. 106, 107.

3306. PALAMIDESSI, Tommaso; *Tecnique di Risveglio Iniziatico;* 194 p.; 45 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1983; p. 28, 115, 116, 142, 148.

3307. PALHANO JR., Lamartine; *A Verdade de Nostradamus;* 140 p.; 14 caps.; 22 ilus.; 25 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; Vitória; Espírito Santo; Brasil; Autograf Publicações; 1988; p. 54, 94, 95.

3308. PALISSY, Codro; *Carta Aberta a Carlos Imbassahy;* REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Quinzenário; Ano XLVIII; N.º 16; 16, agosto, 1930; p. 444, 445.

3309. PALMER, John; *A Community Mail Survey of Psychic Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 73; N.º 3; July, 1979; 2 ilus.; 5 tabs.; 10 refs.; p. 221-251.

3310. PALMER, John; *Consciousness Localized in Space Outside the Body;* OSTEOPATHIC PSYSICIAN; USA; Vol. 14; April, 1974; p. 51-62.

3311. PALMER, John; *Correspondence (1);* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 10; N.º 2; March-April, 1979; 4 refs.; p. 26, 27.

3312. **PALMER, John;** *Correspondence(2);* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 787; February, 1981; p. 35, 36.

3313. **PALMER, John;** *ESP and Out-of-Body Experiences: EEG correlates; in* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1978; Metuchen, NJ; USA; Scarecrow Press; 1979; p. 135-138.

3314. **PALMER, John;** *Flight of Mind: A Psychological Study of the Out-of-Body Experience (Harvey J. Irwin);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 17; N.º 2; March-April, 1986; 3 refs.; p. 12-15.

3315. **PALMER, John;** *1978 Parapsychological Association Convention;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 10; N.º 1; January-February, 1979; p. 1-5.

3316. **PALMER, John;** *The Out-of-Body Experience: A Psychological Theory;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 9; N.º 5; September-October, 1978; 17 refs.; p. 19-22.

3317. **PALMER, John;** *The Parapsychological Association 32nd. Annual Convention;* 268 p.; ilus.; 7 refs.; 27 x 21 cm; br.; New York, NY; Parapsychological Association; 1989; p. 239-250.

3318. **PALMER, John;** *Report on PA Convention;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 8; N.º 6; November-December, 1977; p. 17-19.

3319. **PALMER, John;** *Some New Directions for Research on Out-of-Body Experiences;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1973; ed. W. G. Roll, R. L. Morris, and J. D. Morris; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1974.

3320. **PALMER, John; & LIEBERMAN, Ronald;** *ESP and Out-of-Body Experiences: A Further Study;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY; ed. W. G. Roll, R. L. Morris, and J. D. Morris; Metuchen, NJ; USA; 1976.

3321. **PALMER, John; & LIEBERMAN, Ronald;** *The Influence of Psychological Set on ESP and Out-of-Body Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 3; July, 1975; 21 refs.; p. 193-213.

3322. **PALMER, John; & VASSAR, C.;** *Toward Experimental Induction of the Out-of-the-Body Experience;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1973; ed. W. G. Roll, R. L. Morris, and J. D. Morris; Metuchen, NJ; USA; Scarecrow Press; 1974; p. 38-41.

3323. **PALMER, John; & VASSAR, Carol;** *ESP and Out-of-the-Body Experiences: An Exploratory Study;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; Vol. 68; 1974; 32 refs.; apênd.; p. 257-280.

3324. **PANATI, Charles;** *Supersenses: Our Potencial for Parasensory Experience;* XVI + 342 p.; 9 caps.; ilus.; 38 refs.; alf.; ono.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Anchor Books; 1976; p. 167-176, 302.

3325. **PANCHADASI, Swami;** *The Astral World;* 94 p.; 11 caps.; 15,5 x 11,5 cm; br.; USA; s. ed.; s. d.; p. 28-35.

3326. **PANCHADASI, Swami;** *Nuestras Fuerzas Ocultas: Telepatia y Clarividencia;* 254 p.; 20 caps.; 19 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1980; p. 217-226.

3327. **PAPPALARDO, Armando;** *Dizionario di Scienze Occulte;* VIII + 366 p.; 15 x 10 cm; cart.; 2.ª ed.; Milano; Itália; Ulrico Hoephi; 1922; p. 28, 35, 36, 346, 347.

3328. **PAPPALARDO, Armando;** *Spiritismo;* 238 p.; ilus.; 15 x 10 cm; enc.; 2.ª ed.; Milano; Itália; Ulrico Hoephi; 1901; p. 178-184.

3329. **PAPPALARDO, Armando;** *La Terapia: Transmissione del Pensiero;* XVI + 344 p.; 22 caps.; apênd.; 15 x 10 cm; enc.; 3.ª ed.; Milano; Itália; Ulrico Hoephi Editore; 1912; p. 38-42, 139, 140, 310-314.

3330. **PAPUS (Pseud. de Gérard Anaclet Vincent Encausse);** *ABC Illustré D'Occultisme;* 448 p.; ilus.; 24 x 16 cm; br.; Neuvième édition; Paris; Éditions Daugles; Juin, 1979; p. 70-82, 113, 193, 319, 418, 423.

3331. **PAPUS (Pseud. de Gérard Anaclet Vincent Encausse);** *La Magie et l'Hypnose;* IV + 386 p.; 10 caps.; ilus.; 20 x 13 x 4 cm; enc.; Paris; s. ed.; 1896; p. 103-146.

3332. **PAPUS (Pseud. de Gérard Anaclet Vincent Encausse);** *A Reencarnação;* trad. Xalslil; 126 p.; 7 caps.; apênd.; 19 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1976; p. 29-32, 37-42, 69, 70, 80, 83, 120.

3333. **PAPUS (Pseud. de Gérard Anaclet Vincent Encausse);** *Tratado de Ciências Ocultas ("Traité Élémentaire de Science Occulte");* trad. Luis Carlos Lisboa; 2 Vols.; 392 p.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; Vol. I: p. 36, 109, 110, 171, 177, 178, 183; Vol. II: p. 23, 26, 76, 142-144, 152-154, 159, 160, 167.

3334. **PAPUS (Pseud. de Gérard Anaclet Vincent Encausse);** *Tratado Elementar de Magia Prática;* trad. e pref. E. P.; 552 p.; 17 caps.; ilus.; 79 refs.; glos. 156 termos; apênd.; 21 x 14 x 3,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1978; p. 479-489.

3335. **PARACELSO, Theophrastus Bombastus von Hohenheim;** *A Chave da Alquimia ("Opera Omnia");* trad. Antônio Carlos Braga; 416 p.; 102 caps.; 2 apênd.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Três; 1973; p. 123-136.

3336. **PARAPSICOLOGIA;** Redação; *Experiências no Limiar da Morte;* São Paulo, SP; Editora Três; Revista; N.º 1; 1989; 7 ilus.; p. 114-117.

3337. **PARAPSICOLOGIA Hoje;** Redação; *Glossário Parapsicológico Prático;* Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 5; Maio, 1986; p. 30.

3338. **PARAPSICOLOGIA Hoje;** Redação; *Projeciologia (W. Vieira);* Book Reviews; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 5; Seção: "A Estante do Estudioso"; Maio, 1986; ilus.; p. 26.

3339. **PARAPSYCHOLOGY Foundation;** *Proceedings of Four Conferences of Parapsychological Studies;* Anthology; pref. Eileen J. Garrett; int. C. J. Ducasse; XIV + 180 p.; 20 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; 1957; p. 114-116, 168, 169.

3340. PARAPSYCHOLOGY Foundation; Editor; *Ten Years of Activities;* 132 p.; 2 ilus.; 156 Microbiografias; alf.; 28 x 21,5 cm; cart.; New York, NY; 1965; p. 13, 27, 28, 31, 34, 41, 97, 102, 103.

3341. PARAPSYCHOLOGY Review; Editor; *Death Notice (Robert Crookall);* New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 3; May-June, 1981; p. 17.

3342. PAREDES, Mariano Correia; *Projeção da Consciência;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 149; Fevereiro, 1985; p. 64.

3343. PARKER, Adrian; *A Case Book of Astral Projection, 545-746 (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 760; June, 1974; p. 383-385.

3344. PARKER, Adrian; *States of Mind: ESP and Altered States of Consciousness;* int. John Beloff; 198 p.; 9 caps.; glos. 42 termos; 252 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Taplinger Publishing Co.; 1975; p. 83, 102, 117--120, 175.

3345. PARKER, Julia; & PARKER, Derek; *Dreaming: Remembering, Interpreting; Benefiting;* 224 p.; ilus.; glos. p. 216, 217; 64 refs.; alf.; 26,5 x 18 cm; enc.; sob.; London; Mitchell Beazley Publishers; 1985; p. 37.

3346. PARONELLI, Fede; *Nuovi Orizzonti della Scienza Moderna;* 208 p.; 19 x 13 cm; br.; Milano, Itália; Fratelli Bocca, Editori; 1942; p. 157, 161, 186.

3347. PARRISH-HARRA, Carol W.; *A New Age Handbook for Death and Dying;* int. Vera Stanley Alder; XIV + 138 p.; 19 caps.; ilus.; 20 refs.; 23 x 15 cm; br.; Marina Del Rey; Califórnia; USA; Devorss & Co.; 1982; p. 75-80, 102.

3348. PARROTT, Ian; *Nad: A Study of Some Unusual Other-World Experiences (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 46; N.º 747; March, 1971; p. 69-71.

3349. PASCAL, Th.; *Essai sur l'Évolution Humaine;* 346 p.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Publications Théosophiques; 1908; p. 40-44.

3350. PASCALE, João G.; *TCI Mostra o Mundo Azul de Imagens Indeléveis e Vozes Perenes;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXV; N.º 258; Julho, 1992; 2 ilus.; p. 12.

3351. PASCALE, João G.; *Waldo Vieira;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano VIII; N.º 89; Novembro, 1982; 3 ilus.; p. 1, 12.

3352. PASCHOAL, Januario De; *Dá Licença...;* 162 p.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Rodemar; 1962; p. 21, 22.

3353. PASQUA, Norberto; *Fenômenos Anímicos: Prova da Existência do Espírito;* UNIFICAÇÃO; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XXII; N.º 257; Agosto, 1974; 10 refs.; p. 7.

3354. PASRICHA, Satwant; & STEVENSON, Ian; *Near-Death Experiences in India: A Preliminary Report;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Monthly; Vol. 175; March, 1986; p. 165-170.

3355. PASSERON, Aube; *Haiti: Horse-men and the Living Dead;* REVUE METAPSYCHIQUE; Vol. 16; N.ºs 1-4; 1982; 7 refs.; p. 56-76.

3356. PASSIAN, Rudolf; *Abschied olme Wiederkehr? Tod und Jenseits in parapsychologischer Sicht;* int. Hermann Oberth; 412 p.; 3 caps.; glos. p. 397-401; 27 refs.; alf.; 20,5 x 14,5 x 3 cm; enc.; sob.; Kleinjörl; Fleusburg; República Federal Alemã; G. E. Schroeder-Verlag; 1979; p. 20, 21, 23, 30-59, 68, 69, 84-88, 397, 400.

3357. PASTORINO, Carlos Torres; *Técnica da Mediunidade;* 214 p.; ilus.; 17 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Sabedoria Livraria Editora; 1973; p. 146, 179, 180.

3358. PATTEN, Leslie; & PATTEN, Terry; *Biocircuits: Amazing New Tools for Energy Health;* 228 p.; 26 ilus.; 1 tab.; 93 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Tiburon; Califórnia; USA; H. J. Kramer; 1988; p. 55, 130, 131.

3359. PAUCHARD, Albert; *The Other World: Its Infinite Possibilities. Its Spheres of Beauty and Joy;* int. Autoinette Pauchard; 176 p.; ilus.; apênd.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; sob.; London; Rider and Co.; 1952; p. 153, 154.

3360. PAUL, Walter K.; *Out of the Body by Mantras;* LIGHT; London; Magazine; Vol. 88; 1968; p. 26-40.

3361. PAULA, João Teixeira de; *Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo;* apres. Hernani Guimarães Andrade; 3 Vols.; 480 p.; ilus.; glos. 1.506 termos; bib.; 23 x 15,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Banco Cultural Brasileiro Editora; 1970; p. 60.

3362. PAULA, Luiz Gonzaga Scortecci de; *Mensagens Extraterrestres;* pref. Adhemar Eugênio de Mello; 152 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; João Scortecci & Fumiko Hayashi Editores; 1983; p. 19, 22, 31, 34, 59, 63, 67, 80-83, 91, 97, 110, 120.

3363. PAUWELS, Louis; & BERGIER, Jacques; *O Despertar dos Mágicos ("Le Matin des Magiciens");* trad. Guia de Freitas; 464 p.; 38 caps.; 19,5 x 13 x 3 cm; br.; 11.ª ed.; São Paulo, SP; Difusão Editorial; 1975; p. 441, 450.

3364. PAVRI, P.; *First Book of Theosophy: In Questions and Answers;* int. C. Juiarajadasa; XVIII + 312 p.; 10 caps.; ilus.; tab.; alf.; 18 x 11,5 cm; enc.; Adyar; Madras; Índia; Theosophical Publishing House; 1927; p. 65-67, 196-198; ed. em ing., esp.

3365. PAWLICKI, T. B.; *How You Can Explore Higher Dimensions of Space and Time;* XIV + 188 p.; 10 caps.; 31 ilus.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1984; p. 159.

3366. PAYNE, Phoebe Daphne; & BENDIT, Laurence John; *This World and That: An Analytical Study of Psychic Communication;* 194 p.; 13 caps.; alf.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Faber and Faber; s. d.; p. 62, 113.

3367. PAYNE, Phoebe Daphne; & BENDIT, Laurence John; *The Psychic Sense;* int. L. A. G. Strong; 228 p.; 10 caps.; 25 refs.; 2 apênd.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Faber and Faber; 1958; p. 48, 49; ed. em ing., fr., it.

3368. PAZIENTE, Mario; *Curso Preparatório de Eubiose;* pref. João Roque Gomez; 102 p.; 16 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Biblioteca Dhâranâ; 1983; p. 42, 43.

3369. PEARCE-HIGGINGS, John D.; & WHITBY, G. Stanley; *Life, Death and Psychical Research;* Anthology; 272 p.; caps.; refs.; 22 x 15 cm; br.; London; Rider and Co.; 1973; p. 66-68.

3370. PEARCE-HIGGINS, John D.; *The Study and Practice of Astral Projection (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 709; September, 1961; p. 159-161.

3371. PEARSALL, Ronald; *The Table-Rappers;* 258 p.; 23 caps.; ilus.; 64 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Michael Joseph; 1972; p. 195-201.

3372. PEARSON, P. G.; *Hungry Projection;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 6; N.º 2; Issue N.º 35; February, 1953; Section: "True Mystic Experiences"; p. 67.

3373. PEDLER, Kit; *Mind Over Matter: A Scientist's View of the Paranormal;* 192 p.; 14 caps.; 73 ilus.; 24,5 x 19 cm; enc.; sob.; London; Thames Methuen; 1981; p. 108-118, 173, 174.

3374. PEDRAZZANI, Jean-Michel; *Tecniques et Pouvoirs de l'Occultisme;* 224 p.; 11 caps.; glos. 31 termos; 22 x 14 cm; br.; Paris; Pierre Belfond; 1976; p. 207; ed. em fr., esp.

3375. PEEBLES, James Martin; *Immortality and Our Employments Hereafter;* 296 p.; 21 caps.; 23 x 14,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Colby and Rich, Publishers; 1882; p. 227-230.

3376. PEKALA, Ronald J.; KUMAR, V. K.; & CUMMINGS, James; *Types of High Hypnotically-Susceptible Individuals and Reported Attitudes and Experiences of the Paranormal and the Anomalous;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 86; N.º 2; April, 1992; 1 ilus.; 2 tabs.; 38 refs.; p. 135-150.

3377. PELLEGRINI, Luis; *Libertando-se das Amarras da Matéria;* Book Reviews; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Edição 249; Ano 21; N.º 6; Junho, 1993; 3 ilus.; p. 26-30.

3378. PELLETIER, Horace; *Force Psychique et Extériorisation de la Sensibilité;* LA VOILE D'ISIS; Paris; Revista; Hebdomadaire; Troisième Année; N.º 76; 8, juin, 1892; p. 2-5.

3379. PELLEY, William Dudley; *Seven Minutes in Eternity with Their Aftermath;* Autobiography; 58 p.; ilus.; 17 x 12 cm; enc.; New York, NY; Robert Collier; 1929; p. 7-16, 33-42.

3380. PENNACHIO, John; *Near-Death Experiences and Self-Transformation;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 6 refs.; p. 162-168.

3381. PENNACHIO, John; *Near-Death Experience as Mystical Experience;* JOURNAL OF RELIGION AND HEALTH; Vol. 25; N.º 1; Spring, 1986; 25 refs.; p. 64-72.

3382. PENNE, G. B.; *Per Viaggiare in Astrale (Luigi Bellotti);* Book Reviews; MONDO OCCULTO; Napoli; Itália; Revista; Bimensário; Ano IX; N.º 4; Luglio-Agosto, 1929; p. 212-219.

3383. PENNEY, Albert Owen; *Viagens ao Desconhecido;* O ROSACRUZ; Curitiba; Paraná; Brasil; Revista; Mensário; Vol. XIII; N.º 4; Abril, 1971; p. 79-81.

3384. PENSAMENTO; Editor; *Forças Ocultas;* 316 p.; 49 caps.; 18 x 12,5 cm; enc.; 5.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1946; p. 177-180.

3385. PENSAMENTO; Editor; *Magnetismo;* 150 p.; ilus.; 23,5 x 16 cm; br.; 10.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1956; p. 77-80.

3386. PENSAMENTO; Editor; *Método de Hipnotismo;* 218 p.; 24 caps.; ilus.; 18 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1928; p. 189-192.

3387. PENSAMENTO; Editor; *Primeira Série de Instruções: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;* 512 p.; ilus.; 15,5 x 11 x 3 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; s. d.; p. 118-120.

3388. PENSAMENTO; Editor; *Dicionário de Ciências Ocultas;* 102 p.; 19,5 x 13 cm; br.; 9.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1963; p. 45.

3389. PEPPE, Carlos; *Espiritismo: 2.º Século;* 1.º Fascículo; 322 p.; 506 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; Uberaba, MG; Brasil; Grifo Editora e Gráfica; 1989; p. 41.

3390. PERALVA, Martins; *Estudando a Mediunidade;* 232 p.; 46 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 86-91, 96-100.

3391. PEREIRA, Adélia Gregory (Pseud.: Hillel); *Desbravamento da Transideral na Era do Aquário;* pref. João Evangelista Ferraz; 160 p.; 21 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora CBAG; 1979; p. 81-85.

3392. PEREIRA, J.; *Maravilhas da Ciência;* 310 p.; 9 caps.; ilus.; 21 x 15 cm; enc.; São Paulo, SP; Comércio e Importação de Livros Cil; 1966; p. 173.

3393. PEREIRA, Theophilo Rodrigues; *Jesus-Corpo Fluídico;* pref. Diocesio de Paula; 116 p.; 2 ilus.; 9 refs.; 19 x 14,5 cm; br.; Franca, SP; Brasil; A Nova Era; 1931; p. 86, 87.

3394. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Nas Telas do Infinito;* 188 p.; 9 caps.; 18 x 13 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1985; p. 11-26, 28, 29, 56, 62-66, 69, 141, 143.

3395. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Devassando o Invisível;* 232 p.; 10 caps.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 25, 26, 30, 31, 47, 52, 70-72, 75, 78, 79, 84, 86-103, 106, 108-115, 122, 123, 127--129, 131-138, 140-143, 147, 150-161, 178-182, 189, 191, 217-232.

3396. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Dramas da Obsessão;* 210 p.; 38 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 20, 28, 59, 167, 170, 201, 205.

3397. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Memórias de Um Suicida;* 568 p.; 22 caps.; 18 x 13 x 3 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1973; p. 9-11.

3398. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Recordações da Mediunidade;* 212 p.; 10 caps.; 18 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 16-21, 28, 31, 32, 51-56, 64, 65, 75, 114-127, 130-138, 141-147, 158, 160, 181.

3399. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Ressurreição e Vida;* 314 p.; 8 caps.; 18 x 13 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 205, 208.

3400. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *A Tragédia de Santa Maria;* 268 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 22, 24-26, 29.

3401. PEREIRA, Yvonne do Amaral; *Nas Voragens do Pecado;* Romance; 318 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 9-11.

3402. PÉRES, Floriano Moinho; *Cientistas: Sair do Corpo não é Sonho nem Loucura;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano VIII; N.º 87; Setembro, 1982; ilus.; p. 10.

3403. PÉRES, Floriano Moinho; *Elizabeth Taylor: Um Caso de Desdobramento;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XVI; N.º 143; Novembro, 1982; p. 5.

3404. PÉRES, Floriano Moinho; *Sexto Sentido: O Inexplicável Aviso da Mente;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXIV; N.º 4; Maio, 1989; 1 ilus.; p. 101-103.

3405. PERISCÓPIO; Redação; *Palestra de Waldo Vieira em Itu;* JORNAL REGIONAL; Itu; São Paulo; Brasil; N.º 1.815; 5--8, dezembro, 1987; p. 16.

3406. PERKINS, James Scudday; *Experiencing Reincarnation;* X + 192 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 45 termos; 44 refs.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª imp.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1979; p. 5-11.

3407. PERMUTT, Cyril; *Beyond the Spectrum: A Survey of Supernormal Photography;* 186 p.; 7 caps.; ilus.; alf.; 24 x 13,5 cm; enc.; sob.; Cambridge; Great Britain; Patrick Stephens; 1983; p. 59.

3408. PERMUTT, Cyril; *Photographing the Spirit World: Images from Beyond the Spectrum;* 188 p.; 7 caps.; 135 fotos; 1 tab.; alf.; 24 x 17 cm; br.; Chichester; Sussex; Great Britain; The Aquarian Press; 1988; p. 59.

3409. PERRY, Michael; *Assessment of Clergy Knowledge and Attitudes;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 2; Winter, 1992; Section: "Letter to the Editor"; 1 ref.; p. 129.

3410. PERRY, Michael Charles; *The Easter Enigma: An Essay on the Resurrection with Special Reference to the Data of Psychical Research;* int. Austin Farrer; 264 p.; 17 caps.; ono.; 170 refs.; alf.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; Faber and Faber; 1959; p. 145, 146, 156.

3411. PERRY, Michael Charles; *Psi in the Bible;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 10; N.º 3; May-June, 1979; 9 refs.; p. 9-14.

3412. PERRY, Michael Charles; *Psychic Studies: A Christian's View;* 224 p.; 20 caps.; 19 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Welingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1984; p. 59-61, 65, 74, 100-109, 114, 120, 210, 214.

3413. PERRY, Paul; *Brushes With Death;* PSYCHOLOGY TODAY; Ano 22; N.º 9; 1988; 2 ilus.; p. 14-17.

3414. PERRY, Whitall N.; *A Treasury of Traditional Wisdom;* pref. Marco Pallis; 1.144 p.; 705 refs.; 24,5 x 17,5 x 5,5 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; Bedfont; Middbsex; Great Britain; Perennial Books; 1981; p. 942, 946, 948.

3415. PERSINGER, Michael A.; *Modern Neuroscience and Near-Death Experiences: Expectancies and Implications. Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 13 refs.; p. 233-239.

3416. PERSINGER, Michael A.; *The Paranormal;* 248 p.; New York, NY; MSS Information Corporation; 1974.

3417. PERSINGER, Michael A.; *Religious and Mystical Experiences as Artifacts of Temporal Lobe Function: A General Hypothesis;* PERCEPTUAL AND MOTOR SKILLS; Vol. 57; 1983; 25 refs.; p. 1.255-1.262.

3418. PESSOA, Cristovam Marques; *O Além e o Aquém;* pref. Aureliano Alves Netto; 132 p.; ilus.; glos. p. 122-131; 21 x 14 cm; br.; Conchas, SP; Brasil; Editora e Gráfica ABC do Interior; 1983; p. 91-94, 123.

3419. PESSOA, Cristovam Marques; *O Fenômeno da Bicorporeidade;* A VOZ DA UNIÃO; Recife; Pernambuco; Brasil; Revista; Ano V; N.º 11; Setembro-Dezembro, 1954; p. 12, 13.

3420. PETERSEN, William J.; *Those Curious New Cults in the 80's;* int. Jay Kesler; 12 + 308 p.; 24 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; ed. revisada; New Canaan; Connecticut; USA; Keats Publishing; 1982; p. 286-290.

3421. PETERSON, Helen M.; *Take a Deep Breath;* FATE; Magazine; Vol. 34; April, 1981; p. 91, 92.

3422. PETRIE, Ann (Pseud. de Tara Bonewitz); *Your Psychic World A-Z: An Everyday Guide;* XIV + 238 p.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Arrow Books; 1984; p. 15-24, 152-154.

3423. PETTIWARD, Cynthia; *Dossier Posesión ("The Case for Possession");* trad. Esteban Serra; pref. G. S. Whitby; 156 p.; 12 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1977; p. 20, 21, 41-43.

3424. PHANEG, G. Descormiers; *La Sortie en Corps Astral;* L'INITIATION; Paris; Revue; Mensuelle; 18.º Année; 65.º e 66.º Vol.; Sommaire N.os 2-4; Novembre-Decembre, 1904; Janvier, 1905; p. 97-100, 193-195, (1-4).

3425. PIANCASTELLI, Corrado; *Analisi di un Possibile Caso di Pre-Murte;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 89; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1989; p. 313-323.

3426. PICKERING, Paul; *O Incomparável Sabor da Morte;* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano LII; N.º 15.846; 28, fevereiro, 1977; ilus.; p. 1, 31.

3427. PICKNETT, Lynn; *Flights or Fancy? 100 Years of Paranormal Experiences;* 124 p.; 5 caps.; 41 ilus.; 38 refs.; alf.; 24,5 x 19 cm; enc.; sob.; London; Ward Lock; 1987; p. 29-31.

3428. PIELOU, P. Leslie; *What is Man?;* 164 p.; ilus.; glos. p. 151-154; 24 refs.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Adyar; Madras; Índia; The Theosophical Publishing House; 1952; p. 48, 150.

3429. PIERCE, Henry W.; *Narrow-Mindedness and the "Strange Experience";* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCES; Dix Hills, NY; USA; Vol. 9; N.º 2; December, 1991; p. 196-198.

3430. **PIERSON, Jocelyn (Pseud.: J. P.);** *The Case for Astral Projection (Sylvan Joseph Muldoon);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 31; N.º 3; March, 1937; p. 93.

3431. **PIKE, E. Royston;** *Dictionnaire des Religious ("Encyclopaedia of Religion and Religious");* trad. Serge Hutin; VIII + 330 p.; glos. 2.562 termos; 23,5 x 16 cm; enc.; sob.; Paris; Presses Universitaires de France; 1954; p. 17, 29, 127, 296, 297.

3432. **PIKE, James A.; & KENNEDY, Diane;** *The Other Side;* X + 398 p.; 12 caps.; 124 refs.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; Garden City; New York, NY; Doubleday & Co.; 1968; p. 28, 29, 394; ed. em ing., fr.

3433. **PILIN, Elaine S.;** *Psychic Reunion;* BEYOND REALITY; Nanuet, NY; USA; Magazine; Bimonthly; N.º 43; May-June, 1980; ilus.; p. 28, 29, 56.

3434. **PILKINGTON, J. Maya; & The Diagram Group;** *Who Were You?;* 160 p.; 208 ilus.; 28 refs.; glos. 163 termos; 43 tabs.; alf.; 27,5 x 21,5 cm; enc.; sob.; London; Weidenfeld & Nicolson; 1988; p. 43, 76, 124, 125, 154, 156.

3435. **PILKINGTON, J. Maya; & The Diagram Group;** *Your Mind Over Matter;* 160 p.; 5 caps.; 166 ilus.; 36 enu.; 24 tabs.; alf.; 27,5 x 21 cm; br.; New York, NY; Ballantine Books; January, 1990; p. 11-13, 38, 39.

3436. **PILKINGTON, Rosemarie;** *Closer to the Light: Learning From Children's Near-Death Experiences (Melvin Morse with Paul Perry);* Book Review; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 87; N.º 2; April, 1993; 1 ref.; p. 189-192.

3437. **PILKINGTON, Rosemarie;** Editor; *Men and Women of Parapsychology: Personal Reflections;* Anthology; int. Stanley Curtis Krippner; VIII + 174 p.; 151 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co., Publishers; 1987; p. 119, 126-132.

3438. **PILLONI, Valter;** *La Bilocazione: La Pratica dello Sdoppiamento Astrale;* pref. Giorgio Di Simone; 158 p.; 7 caps.; 56 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1985; p. 1-158.

3439. **PIMENTEL, Apolinário;** *Todos Podem Sair do Corpo e Voltar;* Entrevista: Simone De La Tour; JORNAL DA PARAIBA; Campina Grande; Paraíba; Brasil; Ano XXI; N.º 6.171; Caderno Dominical: "Painel"; 28, março, 1993; 3 ilus.; p. 1, 6, 7.

3440. **PIMENTEL, Carlos;** *Médico Diz Que Ressurreição Acontece Todo Dia;* VALE PARAIBANO; Vale do Paraíba, SP; Brasil; Jornal; N.º 10.072; 25, junho, 1989; 2 ilus.; p. 1, 6.

3441. **PINANSKY, Robert;** *A Post-Death Quest "I Met God";* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.º 4; Spring, 1985; ilus.; p. 4, 5.

3442. **PINANSKY, Robert;** *A Post-Death Quest, Part 2;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 5; N.º 1; Summer, 1985; p. 14, 15.

3443. **PINANSKY, Robert;** *Quo Veritas? My Post-NDE Quest;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; p. 16.

3444. **PIOBB, Pierre Vincent;** *L'Année Occultiste et Psychique;* 302 p.; 17,5 x 11 x 3 cm; enc.; Paris; Henri Daragon, Éditeur; 1907; p. 205-221.

3445. **PIOLI, Giovanni;** *S. J. Muldoon: The Projection of the Astral Body;* Book Reviews; LUCE E OMBRA; Roma; Rivista; Mensile; Anno XXIX; N.º 9; Settembre, 1929; p. 429-432.

3446. **PIRES, Cornélio;** *Coisas D'Outro Mundo;* 200 p.; 24 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; s. d.; p. 37, 78, 87--89, 91, 94, 170, 171.

3447. **PIRES, Jana;** *Projeciologia: Um Estudo da Quase Morte em Livro;* FOLHA DE PERNAMBUCO; Recife, PE; Brasil; Jornal; Diário; Ano IV; N.º 941; 17, outubro, 1991; Caderno 3; 2 ilus.; p. 9.

3448. **PIRES, Jesuíno E.;** *A Verdadeira Visão;* apres. Sergio Guidi; 132 p.; 3 ilus.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Editora Ciclo; Junho, 1987; p. 99-101.

3449. **PIRES, José Herculano;** *Mediunidade: Vida e Comunicação;* 172 p.; 16 caps.; 24 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Outubro, 1986; p. 14, 25-27, 115-117.

3450. **PIRES, José Herculano;** *Metrô para o Outro Mundo: Ficção Científica Paranormal;* Romance; 136 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Edicel; Setembro, 1981; p. 44, 56, 58, 61, 74, 93, 123, 124.

3451. **PIRES, José Herculano;** *Parapsicologia Hoje e Amanhã;* 216 p.; 27 caps.; glos. 26 termos; 30 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6.ª ed.; São Paulo, SP; Edicel; 1981; p. 67-69, 126.

3452. **PIRES, José Herculano;** *O Túnel das Almas;* Romance; XVI + 260 p.; 25 caps.; 70 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Paidéia; 1978; p. 236, 237.

3453. **PISANI, Isola;** *Para Além da Morte ("Preuves de Survie");* trad. S. Silva; 300 p.; 116 refs.; 21 x 14 cm; br.; Lisboa; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 126-131, 177, 278, 279.

3454. **PITAGUARI, Antonio;** *Consciência na Agenda do Acre;* O RIO BRANCO; Rio Branco; Acre; Brasil; Ano XXIV; N.º 4.363; 23, julho, 1993; 1 ilus.; p. 2.

3455. **PITOMBO, Heitor;** *Morrer e Voltar: Uma Jornada Pelo Além;* Reportagem; INCRÍVEL; Revista; Mensário; Rio de Janeiro, RJ; Ano I; N.º 3; Outubro, 1992; 4 ilus.; p. 72-75, (capa).

3456. **PLANER, Felix E.;** *Superstition;* 378 p.; 28 caps.; 127 refs.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1988; p. 153.

3457. **PLANETA;** Redação; *Desdobramento;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Novembro, 1985; Edição: "Parapsicologia"; 5 ilus.; Editora Três; p. 41, 42.

3458. PLANETA; Redação; *Dicionário de Ciências Ocultas;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ed. Especial; N.º 14-A; Outubro, 1973; 242 p.; ilus.; glos. 1.160 termos; 20 x 17,5 cm; br.; Editora Três; p. 139.
3459. PLANETA; Redação; *Dicionário do Fantástico;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ed. Especial; N.º 33-A; Abril, 1975; 128 p.; glos. 205 termos; 19,5 x 17,5 cm; br.; Editora Três; p. 34, 35.
3460. PLANETA; Redação; *Dicionário do Inexplicado;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; 3 Vols.; fascículos; Ed. Especial; N.ºs 131-B, 132-A, 133-A; Agosto-Outubro, 1983; 198 p.; ilus.; glos. 247 termos; Editora Três; 1.º Vol.: p. 14, 22, 40, 47, 48, 65, 66; 2.º Vol.: p. 58; 3.º Vol.: p. 16-20.
3461. PLANETA; Redação; *Os Entrantes;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 147A; Dezembro, 1984; ilus.; Editora Três; p. 36-42.
3462. PLANETA; Redação; *A Escola de Xamãs;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 109; Outubro, 1981; ilus.; Editora Três; p. 34-41.
3463. PLANETA; Redação; *Este Homem se Chama Cesario Hossri;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 41; Janeiro, 1976; ilus.; Editora Três; p. 18-26.
3464. PLANETA; Redação; *A Fruta Sagrada;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 49; Outubro, 1976; Editora Três; p. 26--33.
3465. PLANETA; Redação; *Ingo Swann: O Homem que Viaja Fora do Corpo;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 65; Fevereiro, 1978; ilus.; Editora Três; p. 28-33.
3466. PLANETA; Redação; *Manual do Feiticeiro;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; fascículos; 2 Vols.; N.ºs 139-A, 140-A; Abril-Maio, 1984; 132 p.: 66 + 66 p.; ilus.; glos. 708 termos; Editora Três; N.º 139-A: p. 16, 31, 39.
3467. PLANETA; Redação; *Redivivos: Novas Confirmações;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 207; Dezembro, 1989; Seção: "Acontece"; Editora Três; p. 4.
3468. PLANETA; Redação; *Sonhos: As Visões da Noite;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 162; Março, 1986; ilus.; Editora Três; p. 27-33.
3469. PLANETA; Redação; *Sonhos Psíquicos: Sondando o Outro Lado da Vida;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 128--B; Maio, 1983; ilus.; Editora Três; p. 50-57.
3470. PLANETA; Redação; *Thelma Moss: Vamos Sair do Quadrado e Aceitar Todos os Fatos, Estranhos ou Não;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ed. Especial; N.º 37-A; Outubro, 1975; ilus.; Editora Três; p. 6-17.
3471. PLANETA; Redação; *A Visão Transcendente;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 141; Junho, 1984; ilus.; Editora Três; p. 34-39.
3472. PLATÃO (Pseud. de Arístocles); *A República;* int. e trad. Maria Helena da Rocha Pereira; LX + 502 p.; 18 refs.; 21 x 13 x 4,5 cm; enc.; sob.; Lisboa; Portugal; Fundação Calouste Gulbenkian; Setembro, 1980; p. 487-500; ed. em grego, port., e outros.
3473. PLAYBOY; Redação; *Playboy Entrevista Ayrton Senna;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano XVI; N.º 181; Agosto, 1990; 3 ilus.; p. 39-59, 154-157.
3474. PLAYFAIR, Guy Lyon; *The Flying Cow;* 320 p.; 13 caps.; ilus.; 108 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Souvenir Press; 1975; p. 63, 64.
3475. PLAYFAIR, Guy Lyon; *The Haunted Pub Guide;* 206 p.; 31 ilus.; 100 refs.; 2 apênd.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Poole; Dorset; Great Britain; Javelin Books; 1985; p. 178, 179, 192-194.
3476. PLAYFAIR, Guy Lyon; *The Indefinite Boundary;* apênd. Hernani Guimarães Andrade; 320 p.; 12 caps.; ilus.; 143 refs.; glos. 26 termos; apênd.; alf.; 22 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; London; Souvenir Press; 1976; p. 77, 185, 186, 192, 254, 292.
3477. PLEASANTS, Helene; Editor; *Biographical Dictionary of Parapsychology;* X + 372 p.; glos. p. 369-371; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Helix Press; 1964; p. 48, 51, 89, 186.
3478. PLUTARCO DE QUERONÉIA; *Oeuvres Morales; Traités 37-41; Sur les Délais de la Justice Divine; Tome VII; Deuxième Partie;* trad. Robert Klaerr, & Yvonne Vernière; XIV + 252 p.; ono.; alf.; 20 x 13 x 3 cm; br.; Paris; Société D'Édition Les Belles Lettres; 1974; p. 162-169; ed. em grego, fr.
3479. PLYTOFF, G.; *La Magie;* VIII + 312 p.; 11 caps.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1892; p. 86-88.
3480. PLYTOFF, G.; *Les Sciences Occultes;* 320 p.; 19 caps.; ilus.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1891; p. 276, 277.
3481. PODMORE, August Frank; *Apparitions and Thought-Transference: An Examination of the Evidence for Telepathy;* XVI + 402 p.; 16 caps.; ilus.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Walter Scott; 1894; p. 204-206, 218, 367, 368.
3482. PODMORE, August Frank; *Mediums of the 19th Century ("Modern Spiritualism");* int. E. J. Dingwall; 719 p.; 2 Vols.; Vol. I: XXVIII + 308 p.; 17 caps.; Vol. II: X + 374 p.; 24 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; New York, NY; University Books; 1963; Vol. I: p. XIII, XIV, 47, 66, 88-91.
3483. PODMORE, August Frank; *The Naturalisation of the Supernatural;* X + 374 p.; 14 caps.; ilus.; tab.; alf.; 22 x 14,5 x 3,5 cm; enc.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1908; p. 81-98, 104.
3484. PODMORE, August Frank; *The Newer Spiritualism;* 320 p.; 12 caps.; 3 ilus.; alf.; 22 x 14 x 4,5 cm; enc.; New York, NY; Henry Holt and Co.; 1911; p. 72-75.
3485. PODMORE, August Frank; *Telepathic Hallucinations: The New View of Ghosts;* VIII + 128 p.; 8 caps.; ilus.; alf.; 18,5 x 12 cm; enc.; New York, NY; Frederick A. Stokes Co., Publishers; s. d.; p. 68-71.
3486. POINSOT, M.-C.; *Encyclopédie des Sciences Occultes;* 630 p.; ilus.; 23 x 14 x 4,5 cm; enc.; Paris; Les Éditions Georges-Anquetil; 1925; p. 563, 564; ed. em fr., ing.
3487. POINSOT, M.-C.; *La Magie des Campagnes;* 286 p.; 25 x 14 cm; br.; Paris; La Diffusion Scientifique; 1950; p. 148--152.

3488. POLE, Wellesley Tudor; *Private Dowding;* 94 p.; 6 caps.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 7.ª ed.; Tasburgh Norwich; England; Pilgrims Books Services; 1984; p. 65-67, 74, 77, 83-85.

3489. POLIDORO, Osvaldo; *Um Médium de Transportes;* 248 p.; 15,5 x 12 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1951; p. 35-37, 50-54, 86, 98, 99, 129, 137, 145, 164-171, 187.

3490. POLIDORO, Osvaldo; *O Pentecoste;* 232 p.; 18 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; (1956); p. 101, 113-117, 119-127, 212, 213.

3491. POMPAS, Manuela; *I Poteri Della Mente;* 166 p.; 6 caps.; 52 refs.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Milano; Itália; Biblioteca Universale Rizzoli; Novembre, 1987; p. 153-156.

3492. POMPAS, Manuela; *La Chiaroveggenza;* 168 p.; 4 caps.; 30 refs.; 22 x 13,5 cm; br.; Milano; Itália; Rizzoli Editore; 1985; p. 55-58, 148-158.

3493. POMPAS, Manuela; *Siamo Tutti Sensitivi;* 254 p.; 8 caps.; ilus.; 87 refs.; 20 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Siad Edizioni; 1983; p. 16, 190-193, 237.

3494. POODT, Th.; *Les Phénomènes Mystérieux du Psychisme;* 496 p.; 24 caps.; glos. 69 termos; 23 x 15,5 x 3 cm; enc.; Anvers; França; Édition "Algo"; 1926; p. 14, 262-268; ed. em fr., esp.

3495. POORTMAN, Johannes Jacobus; *Ochêma: De zin van het Hylisch Pluralisme (The Significance of Hylic Pluralism);* 3 Vols.; 746 p.; Assen; Holanda; Van Gorkum & Co.; 1967; p. 462-489; ed. em holandês.

3496. POPE, Dorothy H.; *Un Caso di Bilocazione in Seguito ad Anestesia;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Bimestrale; Anno I.º; N.º 2; Marzo-Aprile, 1947; p. 48-51.

3497. POPENOE, Cris; *Books For Inner Development;* 383 p.; ilus.; 28 x 21,5 cm; br.; London; Random House; 1976; p. 30, 31.

3498. PORCELLI, Francisco; *Mis Viajes Psicodinamicos;* EL SOL DE ORO; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Trimestral; Años 46, 47; Abril 1.º, Julio 1.º, Octubre 1.º, 1987; Enero 1.º, 1988; N.º 181: p. 3-5; N.º 182: p. 7-10; N.º 183: p. 4-6; N.º 184: p. 4-7; (Estas publicações prosseguem, com PCs, ainda em 1994).

3499. PORCELLI, Mary Joyce; *Are Out-of-Body Experiences Routine?;* VENTURE INWARD; Ano 2; N.º 6; November--December, 1986; 1 ilus.; p. 22-24.

3500. PORTEIRO, Manuel S.; *Espiritismo Dialéctico;* 158 p.; 6 caps.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Victor Hugo; 1960; p. 10, 37-40, 44.

3501. PORTELA, Fernando; *Além do Normal: Um Repórter Investiga os Mistérios do Paranormal;* apres. Luis Pellegrini; 162 p.; 17 caps.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Traço Editora; 1984; p. 65, 66, 122-133.

3502. PORTELA, Fernando; *Voar Sem Asas;* ÍCARO; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano I; N.º 14; Outubro, 1984; 1 ilus.; p. 34, 35.

3503. PORTEN, H.; *The Miracle on the Wall: A Revelation of Life After Death;* 288 p.; 60 caps.; 30 ilus.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Eastbourne; Sussex; Great Britain; Edição do Autor; 1954; p. 13, 34, 39, 114-116, 272, 273.

3504. POSE, Joaquim Miralles; *Waldo Vieira: Viagens por Outros Planos;* Entrevista; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 144; Setembro, 1984; ilus.; p. 11-15.

3505. POST, Eric G.; *Communicating With the Beyond: A Practical Handbook of Spiritualism;* 208 p.; ilus.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Atlantic Publishing Co.; 1946; p. 26, 27, 96, 97, 121, 122.

3506. POUSSAINT, Alvin; *Out-of-Body Experiences Often Signal Mental Ills;* JET; Vol. 63; December 27, 1982; ilus.; p. 31.

3507. POVO, O; Redação; *Estudante Está Disposto a Entrar em Psicologia;* Fortaleza, CE; Brasil; Jornal; Diário; Ano LXV; N.º 22.097; Caderno A; 12, dezembro, 1992; 1 ilus.; p. 10.

3508. POVOAS, Aldenoff; *Lama no Espiritismo;* 240 p.; 1 ilus.; 24 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Comercial Safady; 1951; p. 61.

3509. POWELL, Arthur Edgard; *The Astral Body;* XIV + 266 p.; 29 caps.; 40 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1978; p. 1-106, 130, 167, 197, 219, 225, 227, 228, 234-250; ed. em ing., esp., port.

3510. POWELL, Arthur Edgard; *O Corpo Mental ("The Mental Body");* trad. Nair Lacerda; 272 p.; 34 caps.; ilus.; 37 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1984; p. 63, 86, 105, 106, 126, 135, 136, 143-145, 148-153, 216, 237, 261; ed. em ing., esp., port.

3511. POWELL, Arthur Edgard; *O Duplo Etérico ("The Etheric Double");* rev. J. Gervásio de Figueiredo; 184 p.; 25 caps.; ilus.; glos. 21 termos; 37 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1973; p. 10, 36, 52, 68, 76, 78.

3512. POYNTON, John; *Results of an Out-of-the-Body Survey; in* J. C. Poynton (Editor); PARAPSYCHOLOGY IN SOUTH AFRICA; Johannesburg; South Africa; South African Society for Psychical Research; 1975.

3513. POYNTON, John; *Astralwanderungen wissenschaftlich bewiesen;* trad. E. M. Körner; ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 23; N.º 2; Fevereiro, 1972; p. 112.

3514. POYNTON, John; *Parapsychology in South Africa;* Johannesburg; South Africa; South Africa Society for Psychical Research; 1975; p. 95-123.

3515. P. R. (Pseud. de Peter Ringger); *Vom Sprach-Geist;* Book Reviews; NEVE WISSENSCHAFT; Berna; Suiça; Heft 2; 9, jahrgang, 1960; p. 46, 47.

3516. PRADO, Hamílton; *Ainda no Limiar do Mistério da Sobrevivência;* 64 p.; 7 caps.; 21 x 14,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1969; p. 1-64.

3517. PRADO, Hamílton; *No Limiar do Mistério da Sobrevivência: Experiências com o Eu Astral;* 158 p.; 20 caps.; 21 x 14 cm; enc.; São Paulo, SP; Serviço Social Batuira; 1967; p. 1-158.

3518. PRAKKEN, Sarah L.; Editor; *Subject Guide to Books in Print: An Index to the Publishers Trade List Annual 1966;* 2.490 p.; 28 x 20,5 x 9 cm; enc.; New York, NY; R. R. Bowker Co.; 1966; p. 155, 1.630, 1.631, 1.835, 2.149, 2.150.

3519. PRASÀD, Râma; *Les Forces Subtiles de la Nature;* trad. Emile Desaint; 310 p.; 9 caps.; 15 ilus.; glos. 254 termos; 4 tabs.; 19 x 13 cm; br.; Paris; Publications Théosophiques; 1910; p. 188, 196, 197; ed. em ing., fr., esp.

3520. PRATT, Joseph Gaither; *ESP Research Today: A Study of Developments in Parapsychology Since 1960;* 196 p.; 9 caps.; 28 refs.; 22 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1973; p. 42-44, 51, 177.

3521. PRATT, Joseph Gaither; *What Next in Survival Research?;* Symposium; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 60; N.º 1; January, 1966; p. 23-31.

3522. PREL, Carl Du; *La Magie: Science Naturelle;* 2 Vols.; 696 p.; Primière Partie: La Physique Magique; 256 p.; Deuxième Partie: La Psychologie Magique; 440 p.; trad. Nissa; pref. Guillaume de Fontenay; ilus.; 23 x 15 x 3,5 cm; br.; Paris; Librairie Des Sciences Psychiques; 1908; Primière Partie; Chapitre IV: p. 82-114.

3523. PREL, Carl Du; *O Outro Lado da Vida ("La Mort, l'Au-Delà, la Vie dans l'Au-Delà");* trad. Amadeu Amaral Junior; 190 p.; 3 caps.; 18,5 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Sociedade Metapsíquica de São Paulo; 1939; p. 21, 23-27, 29-54, 69, 74-81, 91-97, 99-111, 115, 118-122, 124, 127-136, 143, 147, 154-156, 159, 162-166, 176-178, 185, 186.

3524. PRELM, Virginia van; *Experiências de Desdobramento no Sítio Uirapuru;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 68; Maio, 1978; p. 24-29.

3525. PRÉMONT, Henri; *Mieux Comprendre ses Rêves par la Parapsychologie;* 144 p.; 9 caps.; ilus.; 27 refs.; apênd.; 23,5 x 15,5 cm; cart.; Luxembourg; RTL-Edition; s. d.; p. 34, 99-115.

3526. PRESI, Paolo; *Esperienze di Frontera in Condizioni Limite;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 90.º; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1990; 3 refs.; p. 69-76.

3527. PRICE, Henry Habberley; *Las Apariciones: Dos Teorias;* s. t.; Tese; CONOCIMIENTO DE LA NUEVA ERA; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Mensário; Año XXXIII; N.º 395; Noviembre, 1970; p. 16-28.

3528. PRICE, Leslie; *The Decline and Fall of Science (Celia Green);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 771; March, 1977; p. 467, 468.

3529. PRICE, Leslie; *What Happens When You Die (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 781; September, 1979; p. 190, 191.

3530. PRICE, Nancy; *Acquainted with the Night: A Book of Dreams;* 156 p.; 22 x 13,5 cm; enc.; Oxford; Great Britain; George Ronald; s. d.; p. 51-56.

3531. PRIEUR, Jean; *L'Aura et le Corps Immortel;* 280 p.; 25 caps.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Robert Laffont; Mars, 1979; p. 18, 23, 28, 73-120, 274.

3532. PRIEUR, Jean; *Les Témoins de l'Invisible;* pref. Gabriel Marcel; 296 p.; 22 caps.; 42 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Librairie Arthème Fayard; 1972; p. 259, 260.

3533. PRIEUR, Jean; *Les Visions de Swedenborg;* 212 p.; 36 caps.; 6 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Éditions Fernand Lanore; 1984; p. 14, 34.

3534. PRIMAVESI, Léo; *L'Apparition d'un Vivant;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Mensuelle; 17.º Année; N.º 2; Février, 1907; p. 135, 136.

3535. PRIMOT, Alphonse; *La Psychologie d'une Conversion du Positivisme au Spiritualisme;* Autobiographie; VIII + 688 p.; 13 caps.; 21 x 13 x 4 cm; enc.; Paris; Perrin et Cie., Libraires-Éditeurs; 1914; p. 176, 242, 259, 554-560, 577-601.

3536. PRINCE, Walter Franklin; *Noted Witnesses for Psychic Occurences;* Anthology; int. Gardner Murphy; VIII + 336 p.; 13 caps.; ilus.; ono.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; sob.; New Hyde Park; New York; University Books; 1963; p. 30-32, 41, 42, 117, 166-168, 205, 206, 316, 317.

3537. PRIOLLI, Mônica; *A Ciência da Viagem Astral;* Entrevista; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 165; Junho, 1986; ilus.; p. 11-13.

3538. PSYCHIC; Editors; *Interview: Ingo Swann;* San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. IV; N.º 4; April, 1973; 3 ilus.; 38 refs.; p. 6-11, 48, 49.

3539. PSYCHIC NEWS; Editor; *Astral Caller Becomes Ball of Light;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.277; January 24, 1976; p. 8.

3540. PSYCHIC NEWS; Editor; *Astral Traveller Convinces Sceptic by Locating Hidden Birthmark;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.179; March 9, 1974; p. 7.

3541. PSYCHIC NEWS; Editor; *Astral Travels Make Him Citizen of Two Worlds;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.040; July 10, 1971; ilus.; p. 8.

3542. PSYCHIC NEWS; Editor; *Clinically "Dead" Patients get Preview of After-Life;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.395; April 29, 1978; ilus.; p. 1.

3543. PSYCHIC NEWS; Editor; *Clinically "Dead" Woman Meets Parents in Beyond;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.519; September 20, 1980; p. 3.

3544. PSYCHIC NEWS; Reporter; *"Dead" Fiancee's Spirit Return Confirms his Out-of-Body Travels;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.505; June 14, 1980; p. 7.

3545. PSYCHIC NEWS; Editor; *"Dead" Medico Leaves his Body, and Re-enters it;* London; Newspaper; Weekly; N.º 1.983; June 6, 1970; p. 7.

3546. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Doctors Cite Evidence For Life After Life;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.446; April 21, 1979; p. 1, 7.
3547. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Famous Author Often Left His Body For Astral Travels (William Gerhardie);* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.356; July 30, 1977; p. 3.
3548. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Film Star Tells of Leaving Her Body (Gloria Swanson);* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.399; May 27, 1978; p. 1.
3549. **PSYCHIC NEWS;** Reporter; *Healer Leaves His Body to Treat Sufferers;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.419; October 14, 1978; ilus.; p. 3.
3550. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *He Leaves His Body and Meets Father in Spirit World;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.432; January 13, 1979; p. 1, 5.
3551. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Hemingway Tells of Out-Body Experience;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.413; September 2, 1978; p. 7.
3552. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *His Astral Trip From France to Sweden is Confirmed;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.347; May 28, 1977; p. 7.
3553. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *How To Do-it-Yourself Astral Travel;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.003; October 24, 1970; p. 3.
3554. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *In Astral Form She Follows Her Physical Body For Two Days;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.484; January 12, 1980; p. 7.
3555. **PSYCHIC NEWS;** Reporter; *Jeremy Lloyd Astral Travels;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.455; June 23, 1979; ilus.; p. 1, 8.
3556. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Leaving her Body Shows Death is Painless;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.144; July 7, 1973; p. 3.
3557. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Man Lying on Bed Was Me;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.444; April 7, 1979; ilus.; p. 8.
3558. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Medico Confirms Out of Body Trips Occur;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.480; December 15, 1979; p. 8.
3559. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Medico is Dismayed to Find He Has Died;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.079; April 8, 1972; p. 5.
3560. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Medium Describes Her Feelings While Out of the Body;* London; Newspaper; Weekly; N.º 101; April 28, 1934; p. 4.
3561. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Mother, Out of Body, Joins Dead Son at His Funeral;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.337; March 19, 1977; p. 2.
3562. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *My Astral Travels (David Jacobs);* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.067; January 15, 1972; ilus.; p. 1, 4.
3563. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *My Husband Leaves His Body to Talk to Me;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.527; November 15, 1980; p. 2.
3564. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *One in Five Have Astral Trips;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.434; January 27, 1979; p. 3.
3565. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out-of-Body Bride "Sees" her Wedding From Church Steeple;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.249; July 12, 1975; ilus.; p. 8.
3566. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out-of-Body Mystic Heals Dying Boy With Help From Beyond;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.393; April 15, 1978; ilus.; p. 3.
3567. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out-of-Body Patient Convinces Doubting Dentist;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.359; August 20, 1977; p. 3.
3568. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out-of-Body Trips Don't Prove Survival, Says Scientist;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.526; November 8, 1980; p. 7.
3569. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out-of-Body Trip Ends Fear of Passing;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.342; April 23, 1977; p. 1.
3570. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out of Her Body She Sees Her Baby's Birth;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.334; February 26, 1977; p. 4.
3571. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Out of His Body He Finds There Were Two of Me;* London; Newspaper; Weekly; N.º 1.969; February 28, 1970; ilus.; p. 3.
3572. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Perchance to Dream: of the Future That Comes True;* London; Newspaper; Weekly; N.º 1.971; March 14, 1970; ilus.; p. 8.
3573. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Pinch Mark Proves His Out-of-Body Visit;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.465; September 1, 1979; p. 2.
3574. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Psychic Pays Astral Visits to Planets;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.264; October 25, 1975; ilus.; p. 1.
3575. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Psychic Projects Himself Into Locked, Sealed Box in Out-of-Body Test;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.524; October 25, 1980; p. 2.
3576. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Satellites Confirm His Astral Trip to Planets;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.393; April 15, 1978; p. 1.
3577. **PSYCHIC NEWS;** Editor; *Scientist is Exception to Rule Because He Experiences ESP (Charles Theodore Tart);* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.134; April 28, 1973; p. 7.

3578. PSYCHIC NEWS; Editor; *They Feel More Solid Out of Their Bodies;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.039; July 3, 1971; ilus.; p. 5.

3579. PSYCHIC NEWS; Editor; *They Have Previews of Spirit World While Clinically "Dead";* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.331; February 5, 1977; p. 1.

3580. PSYCHIC NEWS; Editor; *They Try to Prove Soul Exists With Out-of-Body Tests;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.204; August 31, 1974; p. 2.

3581. PSYCHIC NEWS; Editor; *Tortured Convict Met Future Wife During His Out-of-Body Trip;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.530; December 6, 1980; p. 5.

3582. PSYCHIC NEWS; Reporter; *TV Features Out-of-Body Visits By People Who Are Medically "Dead";* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.441; March 17, 1979; ilus.; p. 1.

3583. PSYCHIC NEWS; Editor; *When A Living Person Communicates;* London; Newspaper; Weekly; N.º 1.766; April 9, 1966; ilus.; p. 8.

3584. PSYCHIC NEWS; Editor; *While Asleep He Helped Those Prematurely Born Into Beyond;* London; Newspaper; Weekly; N.º 2.411; August 19, 1978; ilus.; p. 7.

3585. PUHARICH, Andrija Karl; *Beyond Telepathy;* XVIII + 340 p.; ilus.; 117 refs.; ono.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Anchor Press / Doubleday; 1973; p. 60-86, 187-190; ed. em ing., fr.

3586. PUHARICH, Andrija Karl; *The Sacred Mushroom: Key to the Door of Eternity;* 262 p.; 14 caps.; 4 apênd.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Doubleday & Co.; 1959; p. 39, 59-65, 168, 169, 198, 199.

3587. PUHLMANN, Maria Augusta Ferreira; *As Quatro Deusas da Babilônia;* Romance; apres. Nancy Puhlmann Di Girolamo; 184 p.; 23 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1984; p. 13, 38, 74, 140, 180.

3588. PUNZAK, Dan; *Prophetic Visions and the "Inner Self Helper";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; Section: "Letters to the Editor"; 5 refs.; p. 193-196.

3589. PUNZAK, Dan; *The Use of Near-Death Phenomena in Therapy;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 8 refs.; p. 173-182.

3590. PURUCKER, G. de; *Occult Glossary: A Compendium of Oriental and Theosophical Terms;* 10 + 194 p.; glos. 301 termos; alf.; 21 x 14,5 cm; br.; Pasadena; Califórnia; USA; Theosophical University Press; 1972; p. 9, 10, 81, 102.

3591. PURYEAR, Herbert Bruce; *The Edgar Cayce Primer;* XIV + 250 p.; 28 caps.; ilus.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; September, 1982; p. 46, 47, 133.

3592. PUSHKIN, Veniamin N.; & DUBROV, Aleksandr Petrovich; *La Parapsicologia y las Ciencias Naturales Modernas;* trad. A. Hernández Barrenechea; 368 p.; 21 caps.; ilus.; 260 refs.; 17 x 11 cm; br.; pocket; Madrid; Espanha; Akal Editor; 1980; p. 271-273, 277, 300, 301; ed. em russo, ing., esp.

3593. PUTHOFF, Harold E.; & TARG, Russell; *A Perceptual Channel for Information Transfer Over Kilometer Distances: Historical Perspective and Recent Research;* PROCEEDINGS OF THE INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONICS ENGINEERS; Piscataway, NJ; USA; Journal; Vol. 64; N.º 3; March, 1976; ilus.; 81 refs.; p. 329-354.

3594. PUTTEN, Philippe Piet van; *Experiências Próximas à Morte: Além das Barreiras do Corpo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 207; Dezembro, 1989; 9 ilus.; p. 44-48.

3595. Q. B. M. (Pseud.); *Desdoblamiento de la Personalidad;* CRISTIANISMO; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Trimestral; Año XIII; N.º 51; 9, enero, 1950; p. 6-8.

3596. QUADRELLI, Ercole; *Il Monito d'un Mirabile Libro (Elisabeth d'Espérance);* Book Reviews; LUCE E OMBRA; Roma; Rivista; Mensile; Anno XXVII; 1927; p. 16-23, 76-87.

3597. QUARTIER, Charles; *Per Viaggiare in Astrale (Luigi Bellotti);* Book Reviews; REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrielle; N.º 5; Septembre-Octobre, 1930; p. 446, 447.

3598. QUEIROZ, Lauro Larrea de; *Dinâmica da Mente: Curso Adiantado de Metafísica, Iniciação à Alquimia;* pref. Mary Elizabeth Penna, & Costa d'Escragnolle Tannay; int. Geraldo Vasconcelos; 174 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Brasília, DF; Horizonte Editora; 1979; p. 113-127.

3599. QUINTÃO, Manuel Justiniano; *O Cristo de Deus;* pref. Indalício Hildegardo Mendes; 156 p.; glos. p. 141-156; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 23, 24, 53, 54.

3600. QUINTÃO, Manuel Justiniano; *Fenômenos de Materialização;* pref. Almerindo Martins de Castro; 156 p.; ilus.; 17,5 x 12 cm; enc.; Rio de Janeiro; Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira; 1942; p. 26, 27, 42-44, 71, 79.

3601. QUINTELA, Mauro; *Hipóteses Sobre A Constituição do Perispírito;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Revista; Mensário; Ano LIX; N.os 9-12; Outubro-Dezembro, 1984 - Janeiro, 1985; p. 269-271, 311-314, 339-341, 366-368.

3602. R. A. (Pseud. de Robert Amadon); *Revues;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimensário; N.os 29-30; Mai-Août, 1954; p. 226-228.

3603. RÃ, BÔ In; *O Livro do Além ("Das Buch von Jenseits");* trad. Margarida Monteiro; 126 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; (1983); p. 17-20.

3604. RACHLEFF, Owen S.; *The Occult Conceit;* XX + 236 p.; 8 caps.; 32 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bell Publishing Co.; 1971; p. 184-186.

3605. RADUL, Wilson; *Plano e Corpos Astrais;* 12 Fascículos; Mimeografado; 70 p.; ilus.; br.; São Paulo, SP; Grupo Gnóstico Universal; 1985; Fascículo 2: p. 2; Fascículo 5: p. 1; Fascículo 6: p. 2.

3606. RAFT, David; & ANDRESEN, Jeffry; *Transformations in Self-Understanding After Near-Death Experiences;* CONTEMPORARY PSYCHOANALYSIS; Vol. 22; July, 1986; p. 319-346.

3607. RAINE, Kathleen; *Otherworld Journeys: Accounts of Near-Death Experiences in Mediaeval and Modern Times (Carol Zaleski);* Book Reviews; LIGHT; London; Journal; Vol. 107; N.º 3; Winter, 1987; p. 125-128.

3608. RAJA-AARI, Oreb; *Bases Esenias;* 252 p.; 23 caps.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1980; p. 182, 183.

3609. RAJNEESH, Bhagwan Shree; *A Psicologia do Esotérico ("The Inward Revolution");* trad. Edvaldo Pereira Lima, & Wanda Honório; pref. Ma Satya Bharti; 182 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Parma; s. d.; p. 73-85.

3610. RAMACHÁRACA, Yogue (Pseud. de William Walker Atkinson); *A Vida Depois da Morte;* trad. Francisco Valdomiro Lorenz; pref. E. P.; 158 p.; 20 caps.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1981; p. 34, 35, 66, 67.

3611. RAMACHÁRACA, Yogue (Pseud. de William Walker Atkinson); *Catorze Lições de Filosofia Yogue;* trad. Francisco Valdomiro Lorenz; 224 p.; 14 caps.; 9 apênd.; 19 x 13 cm; enc.; 8.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1957; p. 148-152.

3612. RAMATIS, Grupo de Estudos; *Os Intraterrestres de Stelta: Missão Submarina Extraterrestre;* 92 p.; 2 ilus.; 40 refs.; 22 x 15 cm; br.; Vitória, ES; Brasil; Grupo de Estudos Ramatis; 1985; p. 22, 39, 43.

3613. RAMOS, Antonio Miranda; *O Espiritismo em Debates;* 176 p.; 20,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Lua Nova Editora e Distribuidora; 1987; p. 15, 16, 55-57.

3614. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A Vela N.º 13 ("The Thirteen Candle");* trad. Carlos Evaristo M. Costa; 228 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 205-210.

3615. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Além do 1.º Décimo ("Beyond the Tenth");* trad. Lia Alverga-Wyler; 180 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 35-57, 144, 145.

3616. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Capítulos da Vida ("Chapters of Life");* trad. Lia Alverga-Wyler; 234 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; 1967; p. 125, 158, 172-189.

3617. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A Chama Sagrada ("Feeding the Flame");* trad. Ruy Jungmann; 172 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 69-74.

3618. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Entre os Monges do Tibete ("The Rampa Story");* trad. Affonso Blacheyre; 272 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; 10.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 38-47.

3619. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *O Eremita ("The Heremit");* trad. Pinheiro de Lemos; 190 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 54, 88, 128, 145, 159.

3620. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A Fé Que me Guia ("I Believe");* trad. Luzia Machado da Costa; 170 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 8, 9, 18, 111.

3621. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Foi Assim! ("As It Was");* trad. Luzia Machado da Costa; 182 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 123-126.

3622. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Luz de Vela ("Candlelight");* trad. Luzia Machado da Costa; 168 p.; 10 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 107-109.

3623. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *O Manto Amarelo ("The Saffron Robe");* trad. Ruy Jungmann; 168 p.; 15 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 78, 79; ed. em ing., esp., port.

3624. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *O Médico de Lhasa ("The Doctor from Lhasa");* trad. Affonso Blacheyre; 216 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; 9.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 89-92.

3625. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Minha Vida Com o Lama ("Living with the Lama");* 196 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 59, 71, 178.

3626. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A Sabedoria dos Lamas ("The Wisdom of the Ancients");* trad. Affonso Blacheyre; 182 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 17, 19-21, 35, 39, 40, 60, 66, 72, 73, 93, 95, 96, 101, 102, 116, 118, 120, 121, 134, 140-142.

3627. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *O Sábio do Tibete ("Tibetan Sage");* trad. Francisco Manoel da Rocha Filho; 180 p.; 10 caps.; 20,5 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 147.

3628. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *O Sol Poente ("Twilight");* trad. Luzia Machado da Costa; 184 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 58-62.

3629. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A 3.ª Visão ("The Third Eye");* trad. Antonio Neves-Pedro; 254 p.; 18 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 70, 101, 119, 120, 143-145, 155, 195, 226-229, 245, 249-251; ed. em ing., fr., it., esp., port.

3630. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Três Vidas ("Three Lives");* trad. Vera Neves Pedroso; 188 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 43-67.

3631. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *Você e a Eternidade ("You - Forever");* trad. Affonso Blacheyre; 214 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; 1965; p. 64-89, 117, 123-133.

3632. RAMPA, Tuesday Lobsang (Pseud. de Cyril Henry Hoskin); *A Caverna dos Antigos ("The Cave of the Ancients");* trad. Affonso Blacheyre; 216 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 22, 23, 34, 35, 47, 67, 71, 72, 83, 93, 126, 127, 132, 134-138.

3633. RANDALL, John L.; *Parapsychology and the Nature of Life;* 256 p.; 16 caps.; ilus.; 165 refs.; alf.; 21,5 x 13 cm; enc.; sob.; London; Souvenir Press; 1975; p. 184, 238, 241.
3634. RANDALL, John L.; *Psychokinesis: A Study of Paranormal Forces Through the Ages;* 256 p.; 16 caps.; glos. 64 termos; 193 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Souvenir Press; 1982; p. 17, 28.
3635. RANDALL, Neville; *Life After Death;* 182 p.; 21 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Robert Hale & Co.; 1975; p. 176-180.
3636. RANDALL, Virginia D.; *Return To Life;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 5; August, 1950; p. 53, 54.
3637. RANDI, James (Pseud. de Randall James Hamilton Zwingle); *Flim-Flam! Psychics, ESP, Unicorns and Other Delusions;* int. Isaac Asimov; XVI + 342 p.; 13 caps.; ilus.; apênd.; 63 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Buffalo, NY; USA; Prometheus Books; 1982; p. 63, 145-148.
3638. RANDI, James (Pseud. de Randall James Hamilton Zwingle); *The Truth About Uri Geller;* pref. Leon Jaroff; VIII + 236 p.; 20 caps.; ilus.; glos. p. 233, 234; apênd.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Buffalo, NY; USA; Prometheus Books; 1982; p. 99, 100.
3639. RANDLES, Jenny; *Beyond Explanations? The Paranormal Experiences of Famous People;* 188 p.; 12 caps.; glos. p. 174, 175; 57 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Manchester; New Hampshire; Great Britain; Salem House; 1986; p. 91, 96, 110, 132, 145, 175.
3640. RANDLES, Jenny; *Sixth Sense: Psychic Powers and Your Five Senses;* 240 p.; 11 caps.; ilus.; tab.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Topsfield; Massachusetts; USA; Salem House Publishers; 1987; p. 15-18, 54-56, 113, 114, 149, 150, 152-157, 172, 176, 177, 182, 188-191, 198, 199, 203, 210, 215, 216, 218.
3641. RANDLES, Jenny; & WARRINGTON, Peter; *UFOs: A British Viewpoint;* 250 p.; 14 caps.; ilus.; 16 refs.; apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Book Club Associates; 1980; p. 162, 222.
3642. RANDLES, Jenny; & WHETNALL, Paul; *Alien Contact: Window on Another World;* X + 208 p.; 23 caps.; ilus.; 43 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Hodder and Stoughton; 1983; p. 65, 66, 100-108, 139, 158, 159, 179.
3643. RANIERI, Raphael Américo; *Forças Libertadoras: Fenômenos Espíritas;* 318 p.; 48 caps.; ilus.; 4 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 73, 74, 79, 80, 234, 237, 240, 301, 304-306.
3644. RANIERI, Raphael Américo; *História de Cristo Para Crianças;* 110 p.; 15 caps.; 6 ilus.; 23,5 x 15 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; (1961); p. 9, 11.
3645. RANIERI, Raphael Américo; *João Vermelho no Mundo dos Espíritos;* 188 p.; 21 caps.; ilus.; 18 x 13 cm; enc.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 14-94, 129, 139-174.
3646. RANIERI, Raphael Américo; *Materializações Luminosas: Depoimento de Um Delegado de Polícia;* 244 p.; 35 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; s. d.; p. 201, 240.
3647. RANIERI, Raphael Américo; *A Segunda Morte;* 142 p.; 46 caps.; 21 x 14 cm; br.; Guaratinguetá, SP; Brasil; Editora da Fraternidade; 1988; p. 13, 14.
3648. RANIERI, Raphael Américo; *O Sexo Além da Morte;* 180 p.; 37 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Eco; s. d.; p. 9-11, 43, 49, 50, 56, 61.
3649. RANK, Otto; *El Doble;* trad. Floreal Mazía; 142 p.; 5 caps.; 83 refs.; alf.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Ediciones Orión; 1976; p. 51, 73-76, 98-102.
3650. RAO, H. H.; & KANTHAMANI, H.; *Research in Parapsychology 1983 (Rhea A. White & Richard S. Broughton);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 1; January, 1987; 20 refs.; p. 49-64.
3651. RAO, Konern Ramakrishna; Editor; *Case Studies in Parapsychology;* Anthology; X + 130 p.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co., Publishers; 1986; p. 25, 81, 83, 97-119.
3652. RAUVILLE, H. de; *Photografies de Spectres;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Revue; Bimensuelle; Neuvième Année; N.º 210; 1er., octobre, 1905; p. 362-364.
3653. RAVALDINI, Silvio; *I Fenomeni Paranormali e il Problema della Sopravvivenza;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXIX; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1989; 12 refs.; p. 1-10.
3654. RAVALDINI, Silvio; *Il Problema Dell'Anima nei Fenomeni Medianici;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 92; N.º 2; Aprile-Giugno, 1992; p. 147-157.
3655. RAVALDINI, Silvio; *Jacopo Comin, A Champion of the Spirit;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Vol. 84; N.º 3; Julho-Setembro, 1984; 75 refs.; p. 233-257.
3656. RAVALDINI, Silvio; *Qualcuno è Veramente Tornato?;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Revista; Trimestral; Ano 83.º; N.º 1; Gennaio-Marzo, 1983; bib. 35, 36; p. 19-36.
3657. RAVALDINI, Silvio; *Robert Allan Monroe e le sue Experienze di Bilocazione;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Revista; Trimestral; Ano LXXIII; N.os 3, 4; Luglio-Dicembre, 1973; p. 26-38.
3658. RAWCLIFFE, D. H.; *Illusions and Delusions of the Supernatural and the Occult ("The Psychology of the Occult");* int. Julian Huxley; 552 p.; 28 caps.; ilus.; glos. 203 termos.; 372 refs.; apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; cart.; New York, NY; Dover Publications; 1959; p. 115-123.
3659. RAWLINGS, Maurice; *Before Death Comes;* 180 p.; 10 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Nashville; Tennesee; USA; Thomas Nelson Publishers; 1980; p. 127-129.
3660. RAWLINGS, Maurice; *Beyond Death's Door;* 172 p.; 10 caps.; ilus.; 49 refs.; apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 5.ª imp.; London; Sheldon Press; 1983; p. 61-68.
3661. RAZERA, Maria das Graças; *Projeção Consciente e Conscienciologia;* Folheto; Comunicação Pessoal; Espiral; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro, 1993; 3 p.; 10 refs.; p. 1-3.

3662. RAZUCK, Ingrid; *Em Busca do Autoconhecimento;* VALE PARAIBANO; Vale do Paraíba, SP; Brasil; Jornal; Diário; N.º 10.776; 04, outubro, 1991; 1 ilus.; p. 8.
3663. READ, Elizabeth; *Wanted: Astral Fliers;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Revista; Mensário; November, 1968; p. 44--50.
3664. RÉANT, Raymond; *Como Practicar la Parapsicologia ("Pratiguez la Parapsychologie");* trad. Maria Luz Gonzalez; Pról. Pierre Cougy; 206 p.; ilus.; glos. p. 188-205; 20,5 x 14,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Edaf Ediciones-Distribuciones; 1985; p. 77-108, 121, 122, 162, 163, 190, 192.
3665. RÉANT, Raymond; & SOTTO, Alain; *Pouvoirs Étranges d'un Clairvoyant;* 302 p.; 12 caps.; ilus.; glos. p. 291-295; 86 refs.; 3 apênd.; 24 x 15,5 cm; br.; Paris; Saud & Tchou; 1983; p. 125-156.
3666. REDENTOR, Editoria; *Cientistas Sem Ciência;* 574 p.; ilus.; 23 x 16 x 4,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Centro Espírita Redentor; 1931; p. 388, 504.
3667. REDENTOR, Editoria; *Prática do Racionalismo Cristão;* 226 p.; 13 caps.; ilus.; 22,5 x 15,5 cm; enc.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Centro Espírita Redentor; 1972; p. 82, 83, 88, 89, 93, 95, 212, 214.
3668. REDENTOR, Editoria; *A Vida Fora da Matéria;* 428 p.; 181 ilus.; 22,5 x 15,5 cm; enc.; 1.ª ed.; Rio de Janeiro; Centro Espírita Redentor; 1930; p. 141-174.
3669. REFORMADOR; Redação; *Fenômeno de Desdobramento;* Rio de Janeiro; Revista; Quinzenário; Ano XXXVI; N.º 24; 16, dezembro, 1918; Seção: "Ecos e Fatos"; p. 398, 399.
3670. REFORMADOR; Redação; *Um Caso Interessante;* Rio de Janeiro; Revista; Quinzenário; Ano XXXIX; N.º 14; 16, julho, 1921; p. 301.
3671. RÉGIS, Jaci; *Do Homem e do Mundo;* 138 p.; 17 refs.; 21 x 14 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Dicesp.; Setembro, 1984; p. 75, 76.
3672. RÉGIS, Jaci; & RODRIGUES, José; *Waldo Vieira e sua Proposta de Trabalho;* Entrevista; ESPIRITISMO E UNIFICAÇÃO; Jornal; Mensário; Santos, SP; Brasil; Ano XXVIII; N.º 325; Janeiro, 1980; ilus.; p. 1, 5, 6.
3673. REGNAULT, Henri; *Les Vivants et les Morts;* 442 p.; 4 caps.; ilus.; 17,5 x 11,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; 1922; p. 130, 146, 153-155.
3674. REGNAULT, Jules; *La Sorcellerie: Ses Rapports Avec les Sciences Biologiques;* pref. R. de Montigny; 376 p.; 5 caps.; ilus.; 169 refs.; 23,5 x 15 x 3 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Amédée Legrand, Éditeur; 1936; p. 142, 143, 174, 272-274.
3675. REGUSH, June; & REGUSH, Nicholas; *Psi: The Other World Catalogue;* 320 p.; 5 partes; ilus.; 27,5 x 21 cm; br.; New York, NY; Putnam; 1974; p. 59, 72, 73.
3676. REGUSH, Nicholas M.; with MERTA, Jan; *Exploring the Human Aura: A New Way of Viewing - and Investigating - Psychic Phenomena;* 184 p.; 9 caps.; 538 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1975; p. 122-125; ed. em ing., esp.
3677. REGUSH, Nicholas M.; Editor; *The Human Aura;* Anthology; 240 p.; 24 caps.; 29 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; New York, NY; Berkeley Medallion Book; December, 1974; p. 93-112.
3678. REICHENBACH, Bodo; *The Book on Life Beyond (Bô In Râ);* Book Reviews; ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; N.º 1; June, 1982; 5 refs.; p. 37-45.
3679. REILLY, Anny; *Answers to Questions; Response to Comments;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; p. 177, 178.
3680. REILLY, Anny; *Multiple Exceptional Human Experiences;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; p. 173-176.
3681. REILLY, Robert T.; *Heaven Can Wait: Do Near-Death Experiences Take the Fear Out of Dying?;* U. S. CATHOLIC; Vol. 53; N.º 1; January, 1988; ilus.; p. 6-14.
3682. REIS, Franklin Pereira dos; *Cristianismo: Religião Cósmica, Universal;* 350 p.; 16 caps.; ilus.; 22 x 14,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Irmãos Pongetti Editores; 1958; p. 284.
3683. REIS, Hermínio da Silva; & REIS, Bianca; *Técnica Física do Desenvolvimento da Consciência Humana;* Fascículo; Mimeografado; 92 p.; ilus.; br.; 2.ª ed.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Edição dos Autores; s. d.; p. 1-92.
3684. REMO, Félix (Pseud. de Franz Felix Renoz); *Le Spiritisme Humanitaire;* 304 p.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Henri Durville, Imprimeur-Éditeur; s. d.; p. 121-127.
3685. REMO, Félix (Pseud. de Franz Felix Renoz); *Le Pélerinage des Existences;* 342 p.; 41 caps.; 20 x 14,5 cm; Paris; Librairie des Sciences Psychiques; 1918; p. 272, 273.
3686. RENACER; Redación; *II Congresso Argentino-Brasileiro de Parapsicología Aplicada;* Buenos Aires; Argentina; Jornal; Mensário; N.º 15; Octubre, 1988; 3 ilus.; p. 4, 5.
3687. RENARD, Hélène; *L'Après-Vie;* 250 p.; 130 refs.; apênd.; 22,5 x 15 cm; br.; Paris; Philippe Lebaud; 1986; p. 9, 95-100, 112-115, 125-129.
3688. RENAULT, Frank; *Médiuns, Espíritas e Videntes: Seus Segredos e Poderes;* 112 p.; ilus.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1984; p. 74.
3689. RÉNO-BAJOLAIS, J.; *Méthode Rationnelle D'Influence a Distance et de Dédoublement;* 128 p.; 4 caps.; ilus.; 18,5 x 12 cm; br.; 7.ª ed.; Paris; Éditions Niclaus; 1982; p. 105-124.
3690. RESCH, Andreas; *Leben und Werk von Prof. Dr. Gebhard Frei;* GRENZGEBIETE DER WISSENSCHAFT; Innsbruck; Áustria; Zeitschrift; Trimestral; 36 Jahrgang; N.º 4; 1987; ilus.; p. 291-298.
3691. RESSÉGUIER, A.; *Rêve Prémonitoire et Dédoublement du Fantôme d'un Vivant;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 75.º Année; Février, 1932; p. 87-89.
3692. REVEL, Gaston; *De l'An 25.000 avant Jésus-Christ à nos Jours;* 388 p.; 20 caps.; ilus.; 46 refs.; alf.; 25 x 16 cm; br.; Paris; Les Éditions Théosophiques; 1913; p. 44, 45.

3693. **REVEL, Pierre-Camille;** *Le Hasard; La Métempsycose;* pref. G. P.; 396 p.; 2 caps.; 207 refs.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Paris; Bibliothèque Chacornac; 1905; p. 343, 344.

3694. **REVEL, Pierre-Camille; & BOUVIER, Alphonse;** *Recherches sur le Dédoublement;* JOURNAL DU MAGNÉTISME ET DU PSYCHISME EXPÉRIMENTAL; Paris; 45.º Vol.; N.os 7, 8, 9; Juillet-Août-Septembre, 1917; p. 97-100.

3695. **REVISTA de Espiritismo;** Redação; *Um Fenômeno de Bi-corporeidade;* Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano V; N.º 5; Setembro-Outubro, 1931; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 192.

3696. **REVISTA de Metapsicologia;** Redação; *Noções Neo-Espiritualistas;* Lisboa; Portugal; Mensário; Ano IV; N.º 9; Setembro, 1952; p. 283, 284.

3697. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *A Anestesia e o Princípio Anímico;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano 2; N.º 11; 15, dezembro, 1926; p. 348, 349.

3698. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Aparição no Momento da Morte;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano 2; N.º 7; 15, agosto, 1926; p. 230, 231.

3699. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *A Autoscopia;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XVI; N.º 11; 15, dezembro, 1940; Seção: "Notas e Fatos"; p. 283.

3700. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Bilocação Consciente;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano V; N.º 7; 15, agosto, 1929; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 224, 225.

3701. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Dois Casos de Desdobramento;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XVI; N.º 1; 15, fevereiro, 1940; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 18.

3702. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *O Duplo Etérico;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XV; N.º 10; 15, novembro, 1939; Seção: "Notas e Fatos"; p. 316.

3703. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Duplo Materializado Visto Numa Igreja;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXVII; N.º 12; 15, janeiro, 1952; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 260, 261.

3704. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Enquanto Dorme em Londres faz Curas no Canadá;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXVI; N.º 1; 15, fevereiro, 1950; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 20, 21.

3705. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Exteriorização do Eu;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano III; N.º 10; 15, novembro, 1927; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 328.

3706. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Extraordinárias Experiências de Bilocação da Sra. Osborne Leonard;* trad. Watson Campello; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano VIII; N.º 5; 15, junho, 1932; p. 154-157.

3707. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *O Fantasma de Um Vivo Anuncia seu Desencarne;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano III; N.º 9; 15, outubro, 1927; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 295.

3708. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *O Fantasma do Parlamento;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XVI; N.º 12; 15, janeiro, 1941; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 305.

3709. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Fenômeno de Bilocação;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XVI; N.º 5; 15, junho, 1940; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 125.

3710. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; O *Médico Viu a Avó "Morta" ao Lado da Parturiente;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 9; 15, outubro, 1956; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 198.

3711. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *A Morte Provisória do Prof. Bertrand;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXX; N.º 2; 15, março, 1954; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 45, 46.

3712. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Predição Antecipada de Morte da Mãe;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXI; N.º 9; 15, outubro, 1955; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 196, 197.

3713. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *45 Minutos no Outro Mundo;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 10; 15, novembro, 1956; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 220, 221.

3714. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Senti Estar Morrendo;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXIII; N.º 10; 15, novembro, 1947; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 245, 246.

3715. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Uma Cidade Com Dois Mil anos Descoberta Num Sonho;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 6; 15, julho, 1956; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 126, 127.

3716. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Uma "Corda" Parecia Uni-lo ao seu Corpo Abandonado;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXVI; N.º 2; 15, março, 1960; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 50.

3717. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Uma Visita em Sonho;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano V; N.º 11; 15, dezembro, 1929; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 358, 359.

3718. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Um Caso de Desdobramento;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano VIII; N.º 4; 16, maio, 1932; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 124, 125.

3719. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Um Caso de Desdobramento;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXIII; N.º 2; 15, março, 1957; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 45.

3720. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Um Caso de Desdobramento Consciente;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XIV; N.º 12; 15, janeiro, 1939; Seção: "Espiritismo no Brasil"; p. 387.

3721. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Um Caso de Desdobramento na Indochina;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano III; N.º 8; 15, setembro, 1927; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 258.

3722. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Vê em Sonho Naufragar o Marido que Estava no "Andrea Doria";* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 8; 15, setembro, 1956; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 174, 175.

3723. **REVISTA Internacional do Espiritismo;** Redação; *Viagem Astral;* Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XXXII; N.º 8; 15, setembro, 1956; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 173, 174.

3724. **REVUE SPIRITE;** Rédaction; *Des Hommes Doubles et des Apparitions de Personnes Vivants;* Paris; Mensuelle; 14.º Année; N.º 6; Juin, 1871; p. 161-169.

3725. **REVUE SPIRITE;** Rédaction; *Phénomène de Bi-Corporéité;* Paris; Mensuelle; 18.º Année; N.º 4; Avril, 1875; p. 129--131.

3726. **REYES, Benito F.;** *El Morir Consciente ("Conscious Dying");* trad. Herta Pfeiffer; 196 p.; 16 caps.; 1 ilus.; 5 enu.; 20 x 15 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Errapar; Septiembre, 1989; p. 11, 15, 16, 24, 33, 39, 80, 131.

3727. **REYES, Benito F.;** *Scientific Evidence of the Existence of the Soul;* Wheaton; Illinois; USA; Theosophical Publishing House; 1970; p. 179-191.

3728. **REYNER, J. H.;** *No Easy Immortality;* 90 p.; 13 caps.; 20 refs.; alf.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1979; p. 39, 40, 59, 60.

3729. **REYO, Zulma;** *Alquimia Interior ("Mastery: The Path of Inner Alchemy");* trad. Sílvia Branco Sarzana; apres. Luís Pellegrini; 350 p.; 22 ilus.; 3 tabs.; 5 enu.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Ground; 1989; p. 69, 192, 193, 211-213, 242, 248, 262, 263, 328.

3730. **REYO, Zulma;** *Morte e Renascimento: A Suprema Alquimia;* trad. Sandra Galeotti; 278 p.; 8 apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Aquariana; 1990; p. 26, 248-252.

3731. **RHINE, Joseph Banks;** *News and Comments;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 35; N.º 4; December, 1971; p. 302-310.

3732. **RHINE, Joseph Banks;** *O Alcance do Espírito ("The Reach of the Mind");* trad. E. Jacy Monteiro; 220 p.; ilus.; 14 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Bestseller Importadora de Livros; 1965; p. 59, 60.

3733. **RHINE, Joseph Banks;** *Telepathy and other Untestable Hypotheses;* JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Vol. 38; June, 1974; p. 137-153.

3734. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *Case Books of the Last Quarter Century;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 13; N.º 4; December, 1949; 10 refs.; p. 292-296.

3735. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *Canais Ocultos do Espírito ("Hidden Channels of the Mind");* trad. E. Jacy Monteiro; pref. J. B. Rhine; 260 p.; 16 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Bestseller Importadora de Livros; 1966; p. 23, 24, 27, 28; ed. em ing., it., port.

3736. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *Conviction and Associated Conditions in Spontaneous Cases;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 15; N.º 3; September, 1951; 4 tabs.; p. 164-191.

3737. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *ESP in Life and Lab;* XII + 276 p.; 14 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; The Macmillan Co.; 1967; p. 42, 43.

3738. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *The Invisible Picture: A Study of Psychic Experiences;* VIII + 268 p.; 18 caps.; 40 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; enc.; Jefferson, NC; USA; McFarland & Co., Publishers; 1981; p. 4.

3739. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *PSI: What is it? The Story of ESP and PK;* VIII + 248 p.; 30 caps.; 80 refs.; 3 tabs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1975; p. 88-91.

3740. **RHINE, Louisa Ella Weckesser;** *The Relation of Experience to Associated Event in Spontaneous ESP;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 17; N.º 3; Septembre, 1953; 6 refs.; 3 tabs.; p. 187-209.

3741. **RHODES, Helen;** *Psychcoma (Soul-Sleep);* int. Elizabeth Towne; 156 p.; 4 caps.; ilus.; 19 x 12,5 cm; enc.; Holyoke; Massachusetts; USA; Elizabeth Towne, Publisher; 1908; p. 19-36.

3742. **RHODES, Leon;** *The Near-Death Experience: Private or Public?;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; 5 tabs.; 15 refs.; p. 71-90.

3743. **RHODES, Leon S.;** *The NDE Enlarged by Swedenborg's Vision;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; 20 refs.; p. 15-35.

3744. **RHODES, Leon S.;** *NDEs and the Pursuit of the Ideal Society;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; Section: "Letters to the Editor"; 3 refs.; p. 63, 64.

3745. **RHODES, Leon S.;** *Are OBEs Evidence For Survival?;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 2 refs.; p. 57-61.

3746. **RIBAS, R. Penna;** *Caminho da Iluminação;* 2 Vols.; 662 p.; Vol. I: 336 p.; Vol. II: 326 p.; 1 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Niterói, RJ; Brasil; Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas; 1988-1989; Vol I: p. 164-168; Vol II: p. 31-33, 94.

3747. **RIBAS, R. Penna;** *Jesus de Nazaré: Como Ele Foi. Como Ele É;* Biografia; pref. Hélio Leal; 384 p.; 55 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Niterói, RJ; Brasil; Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas; 1984; p. 88-90, 149-151.

3748. **RIBEIRO, Matias José;** *Um Fato Incrível, Mas Verdadeiro;* SHOPPING NEWS-CITY NEWS; Jornal; São Paulo, SP; 7, agosto, 1983; ilus.; p. 14.

3749. **RIBEIRO, Nice;** *Perfume do Invisível: Uma Pesquisa Jornalística com Sensitivos Brasileiros;* 184 p.; 33 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Rio Fundo Editora; 1992; p. 18, 35, 49-56, 59, 61-82, 90, 92, 98, 99, 103, 172.

3750. **RIBEIRO, Souza;** *Provas da Alma Fornecidas pelo Desdobramento Provocado do Duplo;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Ano 2; N.os 4, 5; 15, maio e 15, junho, 1926; p. 103-105, 136, 137.

3751. **RIBOT, Théodule Armand;** *As Doenças da Memória;* trad. Antonio Barradas; 200 p.; 19 x 12 cm; br.; 5.ª ed.; Lisboa; Portugal; Empresa Literária Fluminense; 1924; p. 173.

3752. RICCARDI, Nicola; *La Proiezioni Psichiche;* LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Revista; Trimestral; Ano 79.º; N.º 3; Luglio-Settembre, 1979; p. 197-208.

3753. RICHARDS, Steve; *Invisibility: Mastering the Art of Vanishing;* 160 p.; 9 caps.; ilus.; 324 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; The Aquarian Press; 1982; p. 24, 25, 45, 46, 109, 110, 139; ed. em ing., port.

3754. RICHARDS, Steve; *Levitación;* trad. Rafael Lassaletta; 170 p.; 9 caps.; ilus.; apênd.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Edaf; 1981; p. 58-64.

3755. RICHARDS, Steve; *The Traveller's Guide to the Astral Plane;* 110 p.; 8 caps.; ilus.; 3 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1983; p. 1-110.

3756. RICHARDSON, Ch. Ch.; *46 Berichte von der Schwelle des Todes;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 22; N.º 8; Agosto, 1971; p. 747, 748.

3757. RICHARDSON, William T.; *Out of the Body Sensations;* Correspondence; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 710; December, 1961; p. 214.

3758. RICHELIEU, Peter; *A Viagem de Uma Alma ("A Soul's Journey");* trad. Nair Lacerda; 198 p.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1974; p. 1-198.

3759. RICHET, Charles Robert; *Aparição de Um Vivo;* trad. C. A.; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 20.º Ano; N.º 6; Junho, 1959; p. 184, 185.

3760. RICHET, Charles Robert; *Notre Sixième Sens;* 254 p.; 25 caps.; 28 ilus.; 2 tabs.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Éditions Montaigne; (1927); p. 107-109.

3761. RICHET, Charles Robert; *Occultisme dans L'Antiquité (Thespesios de Soles);* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Douzième Année; 1902; p. 310-312.

3762. RICHET, Charles Robert; *Traité de Métapsychique;* 812 p.; ilus.; ono.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; Janvrier, 1922; p. 700-714; ed. em fr., ing., esp., port.

3763. RICHMANN, Gary; *Caso Hermínio-Bianca, Dura Missão Após Um Contato de 3.º Grau;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 94; Julho, 1980; ilus.; p. 50-54.

3764. RICHMOND, Cora L. V.; *My Experiences While Out of My Body and My Return After Many Days;* 112 p.; 19 x 12,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; The Christopher Publishing House; 1923; p. 1-112.

3765. RICKARD, Bob; *Close Encounters With Death;* FORTEAN TIMES; London; Magazine; N.º 49; Winter, 1987; ilus.; p. 68-70.

3766. RIDER, Fremont; *Are the Dead Alive?;* XVI + 372 p.; 15 caps.; 32 ilus.; 20,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; New York, NY; B. W. Dodge & Co.; 1909; p. 7, 113, 126, 184-187.

3767. RIFFARD, Pierre A.; *Dictionnaire de L'Ésotérisme;* 390 p.; ilus.; ono.; 276 refs.; 23 x 14 cm; enc.; Paris; Payot; 1983; p. 358-360.

3768. RIGONATTI, Eliseu; *O Espiritismo Aplicado;* 82 p.; 19,5 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1981; p. 11-20.

3769. RIGONATTI, Eliseu; *O Evangelho das Recordações;* 254 p.; 19 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 25, 77, 78, 82, 84, 88, 100, 123, 163-165, 169, 170, 188, 246.

3770. RIGONATTI, Eliseu; *O Livro dos Espíritos Para a Juventude;* 368 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1987; p. 164, 165.

3771. RIGONATTI, Eliseu; *Vidas de Outrora: Depoimentos de Espíritos Desencarnados;* apres. Osmir Fernandes; 158 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; p. 34, 35, 48, 90, 91, 98, 99, 141, 143-147, 156.

3772. RIJCKENBORGH, J. van; *A Arquignosis Egípcia e o seu Chamado no Eterno Presente ("De Egyptische Oergnosis en Haar Roep in Het Eeuwige Nu");* s. t.; 304 p.; 30 caps.; ilus.; glos. p. 285-297; 21,5 x 14,5 cm; br.; São Paulo, SP; Escola Espiritual da Rosacruz Áurea; 1984; p. 111-116, 192.

3773. RILAND, George; *The New Steinerbooks Dictionary of the Paranormal;* 8 + 358 p.; ilus.; glos. 2.761 termos; 21 x 13 cm; enc.; New York, NY; Rudolf Steiner Publications; 1980; p. 17, 29, 271, 273.

3774. RILK, Thomas; *Le Spiritisme: Comment le Pratiquer et Conduire vos Séances;* trad. Ivana Cossalter; 122 p.; glos. p. 104-119; 20,5 x 14,5 cm; br.; Paris; Editions de Vecchi; 1985; p. 106, 108, 119.

3775. RING, Kenneth; *Adventures in Immortality: A Look Beyond the Threshold of Death (George Gallup, Jr.);* Book Reviews; ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 2; N.º 2; December, 1982; tab.; 4 refs.; p. 160-165.

3776. RING, Kenneth; *Amazing Grace: The Near-Death Experience as a Compensatory Gift;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; 7 refs.; p. 11-39.

3777. RING, Kenneth; *Commentary on "The Reality of Death Experiences: A Personal Perspective" (Ernst A. Rodin);* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 168; N.º 5; 8 refs.; 1980; p. 273, 274.

3778. RING, Kenneth; *From Alpha to Omega: Ancient Mysteries and the Near-Death Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Farmington; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 5; N.º 2; 17 refs.; 1987; p. 3-16.

3779. RING, Kenneth; *Heading Toward Omega: In Search of the Meaning of the Near-Death Experience;* int. Elisabeth Kübler-Ross; 348 p.; 10 caps.; ilus.; 23 gráf.; 8 quest.; 6 tabs.; 64 refs.; 4 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; New York, NY; Quill Edition; 1985; p. 36-48, 171-185, 233, 234.

3780. **RING, Kenneth;** *Kenneth Ring Respondes;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; Section: "Letters to the Editor"; 8 refs.; p. 261-264.

3781. **RING, Kenneth;** *Last Letter to the Pebble People: A Book Review;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 3; February, 1981; p. 12, 13.

3782. **RING, Kenneth;** *Life at Death: A Scientific Investigation of the Near-Death Experience;* int. Raymond Moody; 310 p.; 13 caps.; ilus.; 101 refs.; 5 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; New York, NY; Quill Edition; 1982; p. 1-310; ed. em ing., fr.

3783. **RING, Kenneth;** *The Nature of Personal Identity in the Near-Death Experience: Paul Brunton and the Ancient Tradition;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; 14 refs.; p. 3-20.

3784. **RING, Kenneth;** *Near-Death Experiences;* NEW REALITIES; Vol. 6; March-April, 1985; ilus.; p. 64-70.

3785. **RING, Kenneth;** *Near-Death Experiences: Implications for Human Evolution and Planetary Transformation;* REVISION; Vol. 8; N.º 2; Winter-Spring, 1986; p. 75-85.

3786. **RING, Kenneth;** *Near-Death Visions of the Future;* FATE; Magazine; Vol. 35; December, 1982; p. 48-54.

3787. **RING, Kenneth;** *Paradise is Paradise: Reflections on Psychedelic Drugs, Mystical Experience, and the Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 23 refs.; p. 138-148.

3788. **RING, Kenneth;** *Paranormal Antecedents and Aftereffects of Near-Death Experiences: Findings From New Research;* ASPSR NEWSLETTER; New York, NY; Quarterly; Vol. XVII; N.º 3; Summer, 1991; 1 ilus.; 6 refs.; p. 47-49.

3789. **RING, Kenneth;** *Precognitive and Prophetic Visions in Near-Death Experiences;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; 31 refs.; p. 47-74.

3790. **RING, Kenneth;** *Premonitions of What Could Have Been;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 1; Fall, 1991; Section: "Letter to the Editor"; 4 refs.; p. 69-71.

3791. **RING, Kenneth;** *Prophetic Visions in 1988: A Critical Reappraisal;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; 19 refs.; p. 4-18.

3792. **RING, Kenneth;** *The Return from Silence: A Study of Near-Death Experiences (D. Scott Rogo);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 2; Winter, 1989; 11 refs.; p. 111-117.

3793. **RING, Kenneth;** *Whole in One: The Near-Death Experience and the Ethic of Interconnectedness (David Lorimer);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 4; Summer, 1992; 11 refs.; p. 241-245.

3794. **RING, Kenneth; & FRANKLIN, Stephen;** *Do Suicide Survivors Report Near-Death Experiences?;* OMEGA; Vol. 12; N.º 3; 1981-1982; 28 refs.; p. 191-208.

3795. **RING, Kenneth; & ROSING, Christopher J.;** *The Omega Project: An Empirical Study of the NDE-Prone Personality;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 4; Summer, 1990; 1 enu.; 8 tabs.; 37 refs.; p. 211-239.

3796. **RING, Kenneth;** *Psychologist Describes Near-Death Research Results;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR--DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 2; November, 1980; ilus.; 15 refs.; p. 13-15.

3797. **RINGGER, Peter;** *Das Weltbild der Parapsychologie;* int. Gebhard Frei; 224 p.; 5 caps.; 191 refs.; alf.; 21,5 x 12 cm; enc.; sob.; Freiburg; Breisgau; República Federal Alemã; Walter-Verlag; 1959; p. 28, 78-80, 117, 118, 197.

3798. **RIO BRANCO, O;** Redação; *Curso Desvenda Projeções Astrais Durante o Sono;* Rio Branco; Acre; Brasil; Jornal; Diário; Ano XXIV; N.º 4.363; 23, julho, 1993; 1 ilus.; p. 1, 12.

3799. **RIO DE JANEIRO Espírita;** Redação; *USEERJ Responde Sobre Projeciologia;* Rio de Janeiro; Jornal; Ano IX; N.º 24; Janeiro-Junho, 1990; p. 3.

3800. **RIO GRÁFICA;** Editoria; *Inexplicado: A Realidade Além da Mente, do Tempo e do Espaço;* Fascículos Semanais; 31 fascículos; 540 p.; ilus.; 29 x 20 cm; br.; Rio de Janeiro; Rio Gráfica Editora; Janeiro-Setembro, 1985; N.º 2: p. 33-35; N.º 3: p. 63; N.º 9: p. 154-157; N.º 10: p. 174-176; N.º 14: 240A, 289-291; N.º 27: p. 448A; N.º 28: p. 464A; N.º 29: p. 480A.

3801. **RIPLEY, Robert L.;** *Believe it or Not!;* int. William Bolitho; XX + 362 p.; 348 ilus.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; 14.ª imp.; New York, NY; Simon and Schuster, Publishers; 1934; p. 8, 9.

3802. **RITCHIE, George Gordon; & SHERRIL, Elisabeth;** *Voltar do Amanhã ("Return From Tomorrow");* trad. Gilberto Campista Guarino; apres. Raymond A. Moody Jr.; 116 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Nórdica; 1981; p. 33-69, 80, 91, 92.

3803. **RIVERAIN, Jean;** *Nuestros Poderes Ocultos ("Nos Pouvoirs Occultes");* 144 p.; 8 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1973; p. 118-120, 124-129.

3804. **RIZZI, Jorge Livraga;** *Podem os Mortos Ressuscitar?;* NOVA ACRÓPOLE; São Paulo, SP; Revista; Bimestral; Ano II; N.º 7; 1988; 4 ilus.; p. 27-29.

3805. **RIZZINI, Carlos Toledo;** *Evolução para o Terceiro Milênio: Tratado Psíquico para o Homem Moderno;* pref. Celso Martins; 296 p.; 10 caps.; 81 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; 1980; p. 37, 39, 68, 71, 81, 87, 89, 156, 157.

3806. **RIZZINI, Carlos Toledo;** *Fronteiras do Espiritismo e da Ciência;* 166 p.; 8 ilus.; 75 refs.; 2 tabs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; Maio, 1987; p. 131, 139, 156, 161.

3807. **RIZZINI, Carlos Toledo;** *O Homem e Sua Felicidade;* 248 p.; 40 caps.; ilus.; 99 refs.; glos. 111 termos; 21 x 14 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edições Correio Fraterno; Março, 1984; p. 95, 96.

3808. RIZZINI, Jorge; *Eurípedes Barsanulfo: O Apóstolo da Caridade;* 134 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edições Correio Fraterno; 1979; p. 75, 76.

3809. RIZZO, Samuel S.; *Psico-Bio-Física ou Metafísica Científica;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 39.º Ano; N.º 3; Março, 1978; p. 70-77.

3810. RIZZO, Samuel S.; *Report on Metapsychical Investigation;* 108 p.; 21,5 x 15 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1965; p. 10, 11, 75.

3811. ROBB, Stewart; *Strange Prophecies That Came True;* 190 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Books; 1967; p. 114-117.

3812. ROBB, Stewart; Editor; *True Spirit Stories;* Anthology; 190 p.; 43 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pyramid Books; March, 1969; p. 152-156.

3813. ROBBINS, Rossell Hope; *The Encyclopedia of Witchcraft and Demonology;* 572 p.; 250 ilus.; 1.140 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Crown Publishers; 1959; p. 511.

3814. ROBERTS, F. Sommerville; *NDEs Reply;* PSI RESEARCHER; London; Quarterly; Magazine; N.º 8; Winter, 1993; Section: "Debate"; p. 25.

3815. ROBERTS, F. Sommerville; *Some Comments on the NDE Phenomenon;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; Section: "Letters"; p. 18, 19.

3816. ROBERTS, Jane; *Adventures in Consciousness: An Introduction to Aspect Psychology;* XII + 290 p.; 20 caps.; glos. 16 termos.; 5 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; pocket; New York, NY; Bantam Books; July, 1979; p. 81, 191, 199.

3817. ROBERTS, Jane; *The Afterdeath Journal of an American Philosopher: The World View of William James;* 242 p.; 16 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1978; p. 112.

3818. ROBERTS, Jane; *The Coming of Seth ("How to Develop Your ESP Power");* XVIII + 252 p.; 15 caps.; 21 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; April, 1976; p. XI, 208, 209, 233, 236.

3819. ROBERTS, Jane; *The Education of Oversoul Seven;* Novel; XII + 260 p.; 26 caps.; ilus.; apênd.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; December, 1976; p. 159-165.

3820. ROBERTS, Jane; *The Further Education of Oversoul Seven;* Novel; XIV + 270 p.; 28 caps.; apênd.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; January, 1984; p. 9-11, 14-18.

3821. ROBERTS, Jane; *The God of Jane: A Psychic Manifesto;* XII + 262 p.; 24 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; New York, NY; Prentice-Hall Press; 1987; p. 161, 162.

3822. ROBERTS, Jane; *The Nature of Personal Reality: A Seth Book;* Notes: F. Butts; XXVI + 516 p.; 22 caps.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1974; p. 316.

3823. ROBERTS, Jane; *The Nature of the Psyche: Its Human Expression;* 258 p.; 11 caps.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; January, 1984; p. 34.

3824. ROBERTS, Jane; *Oversoul Seven and the Museum of Time;* 134 p.; 17 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1984; p. 91-96.

3825. ROBERTS, Jane; *Psychic Politics: An Aspect Psychology Book;* 374 p.; 27 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1976; p. 208-221.

3826. ROBERTS, Jane; *Seth: Dreams and Projection of Consciousness;* int. Robert F. Butts; X + 386 p.; 22 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Walpole; New Hampshire; USA; Stillpoint Publishing; 1986; p. 315-381.

3827. ROBERTS, Jane; *The Seth Material;* XIV + 318 p.; 20 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1970; p. 71-78, 97-110.

3828. ROBERTS, Jane; *Seth Speaks: The Eternal Validity of the Soul;* XXVIII + 516 p.; 22 caps.; apênd.; alf.; 21 x 14 x 4 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1972; p. 73, 154, 155, 157.

3829. ROBERTS, Jane; *The Unknown Reality: A Seth Book;* int. Robert F. Butts; 2 Vols.; 814 p.; 27 apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1977-1986; p. 81, 82, 84, 331, 341-347, 387, 388, 546, 548, 690, 700.

3830. ROBERTS, W. Elwyn; *Experiences of a Psychic Scientist;* THE PSI RESEARCHER; London; N.º 6; Summer, 1992; 1 enu.; p. 9-11.

3831. ROBILLARD, Edmond; *Reencarnação: Sonho ou Realidade ("La Réincarnation, Rêve ou Réalité");* trad. M. C. R. T. C.; rev. Élbio Rodrigues Dias; 190 p.; ilus.; 13 apênd.; 20 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Paulinas; 1984; p. 34-36, 111, 119, 157, 167-169, 171-174, 178.

3832. ROBINSON, Diana; *Astral Projection: Soaring Out of the Body;* ESP; New York, NY; Magazine; Bimonthly; Vol. 1; N.º 3; September, 1976; 1 ilus.; p. 28, 29, 60-62.

3833. ROCHA, Alberto de Souza; *Déjà-vu: Um Evento e suas Implicações;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LXIV; N.º 6; Julho, 1989; p. 164-166.

3834. ROCHA, Alberto de Souza; *Fatos Esquecidos São Lembrados. Objetos Perdidos São Encontrados;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 161; Novembro, 1988; 1 ilus.; p. 6.

3835. ROCHA, Alberto de Souza; *Letargia e Catalepsia;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXXI; N.º 373; Março, 1979; p. 1, 5.

3836. ROCHA, Alberto de Souza; *Perispírito e Projeção;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LVIII; N.º 8; Setembro, 1983; p. 228-230.

3837. ROCHA, Boanerges da (Pseud. de Indalício Hildegardo Mendes); *Importante Experiência de Desdobramento Voluntário;* REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano 79; N.º 7; Julho, 1961; p. 157, 158.

3838. ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun; *The Borderland of Physics;* THE TWO WORLDS; Manchester; England; Weekly; Vol. XI; N.º 555; July 1, 1898; p. 421-423.

3839. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Les États Profonds de L'Hypnose;* 120 p.; 8 caps.; ilus.; 22 x 13,5 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1892; p. 39-47.

3840. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *L'Extériorisation de la Motricité;* VIII + 482 p.; 19 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1896; p. 347-362; ed. em fr., esp.

3841. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *L'Extériorisation de la Sensibilité;* XII + 252 p.; 6 caps.; ilus.; 9 apênd.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1895; p. 47-73.

3842. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Les Fantômes des Vivants;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Cinquième Année; 1895; p. 257-275.

3843. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Les Frontières de la Science;* 2 Vols.; 338 p.; ilus.; 22 x 13,5 cm; enc.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; 1902-1904; 2.ª Série: p. 13-17.

3844. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *A Levitação;* trad. Pitris; XX + 204 p.; 5 caps.; 2 ilus.; 4 apênd.; 17,5 x 11 cm; enc.; Rio de Janeiro; H. Garnier, Livreiro-Editor; s. d.; p. XVII, 83, 113, 157.

3845. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Photographie Spirite (Duplos);* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Mensuelle; 15.º Année; N.º 10; Octobre, 1905; ilus.; p. 581-584.

3846. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Répercussion sur le Corps Physique des Actions Exercées sur le Corps Astral;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 20^{me}. Année; N.^{os} 19, 20; 1er. et 16 octobre, 1910; 4 ilus.; p. 289-295.

3847. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *A Teoria do Corpo Astral ou Fluídico;* trad. Demetrio de Toledo; REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITUALISMO CIENTÍFICO; Paris; I Vol.; N.º 1; Novembro, 1908; ilus.; p. 13, 14.

3848. **ROCHAS, Eugène August Albert D'Aiglun;** *Les Vies Successives;* 504 p.; 6 caps.; ilus.; 22 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; Paris; Libraire Genérale des Sciences Occultes; 1911; p. 39-43, 281-285; ed. em fr., port.

3849. **ROCHAS, Eugène Auguste Albert D'Aiglun;** *Experiências de Bilocação;* s. t.; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; N.º 10; Março, 1907; p. 187-191.

3850. **ROCHÉ, Déodat;** *Survivance et Immortalité de L'Ame;* 240 p.; 5 caps.; 2 apênd.; 22 x 14 cm; br.; Arques; Ande; França; Édition des Cahiers d'Etudes Cathares; 1955; p. 53, 54, 57, 65, 70.

3851. **RODABOUGH, Tillman;** *Near-Death Experiences: An Examination of the Supporting Data and Alternative Explanations;* DEATH-STUDIES; Vol. 9; 1985; p. 95-113.

3852. **RODIN, Ernst A.;** *Comments on "A Neurobiological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol 7; N.º 4; Summer, 1989; 9 refs.; p. 255-259.

3853. **RODIN, Ernst A.;** *The Reality of Death Experiences: A Reply to Commentaries;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Peoria; Illinois; USA; Digest; Vol. 2; N.º 3; February, 1981; 6 refs.; p. 15, 16.

3854. **RODRIGUES, Cesar A. Parga;** *Noções Gerais de Cosmogênese e Antropogênese;* 164 p.; 13 caps.; 9 enu.; 3 tabs.; 23,5 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1956; p. 76, 85, 90, 103.

3855. **RODRIGUES, Antonio Fernandes;** *Como Vivem os Espíritos;* int. Celso Martins; 126 p.; 21 x 14 cm; br.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar / ABC do Interior; 1985; p. 43-45.

3856. **RODRIGUES, Antonio Fernandes; & MARTINS, Celso;** *Na Rota do Ano 2.000;* apres. Rodrigues de Camargo; 114 p.; 27 caps.; 4 refs.; 21 x 14 cm; br.; Conchas, SP; Brasil; Editora e Gráfica ABC do Interior; 1984; p. 27-29.

3857. **RODRIGUES, Cari;** *No Brasil, Rabanne Diz Ter 78 Mil Anos;* O GLOBO; Jornal; Diário; Ano LXVIII; N.º 21.541; Segundo Caderno; 13, novembro, 1992; 1 ilus.; p. 2.

3858. **RODRIGUES, Henrique;** *A Ciência do Espírito;* 238 p.; 6 caps.; ilus.; bib. 237; 18 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Junho, 1985; p. 56, 97, 187.

3859. **RODRIGUES, Henrique;** *Contos que a Vida Conta;* pref. Hilda Fontoura Nami; 122 p.; 21 x 14 cm; br.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar / ABC do Interior; 1985; p. 81.

3860. **RODRIGUES, Henrique;** *Curso Intensivo de Parapsicologia e Psicobiofísica;* 48 p.; ilus.; 27,5 x 18,5 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Centro de Estudos Psicobiofísicos; s. d.; p. 13, 14, 17, 39, 40.

3861. **RODRIGUES, Henrique; & NAMI, Hilda Fontoura;** *Psicobiofísica nos Problemas Humanos;* pref. Clóvis Souza Nunes; 110 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1987; p. 62.

3862. **RODRIGUES, Ubirajara Franco;** *Parapsicologia e Justiça;* 170 p.; 7 caps.; glos. 52 termos; 25 refs.; 6 apênd.; 21 x 15 cm; br.; Três Corações, MG; Brasil; Editora Gráfica Véritas; s. d.; p. 167.

3863. **RODRIGUES, Wallace Leal Valentim;** *Entrevista com o Eng. Hernani Guimarães Andrade;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; N.º 9; Outubro, 1974; ilus.; p. 271-277.

3864. **ROGERS, Edward Coit;** *Philosophy of Mysterious Agents, Human and Mundane: or the Dynamic Laws and Relations of Man;* 336 p.; 22 caps.; 19,5 x 12,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; John P. Jewett and Co.; 1853; p. 65, 70, 71, 236, 287, 318, 319.

3865. **ROGO, Douglas Scott;** *The Ashby Guidebook for Study of the Paranormal;* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 3; July, 1989; 11 refs.; p. 274-277.

3866. **ROGO, Douglas Scott;** *Astral Projection in Tibetan Buddhist Literature;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 10; N.º 3; Autumn, 1968; 11 refs.; p. 277-284.

3867. ROGO, Douglas Scott; *Birth Models for the OBE;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 78; N.º 1; January, 1978; Section: "Correspondence"; 1 ref.; p. 95, 96.

3868. ROGO, Douglas Scott; *Case-Book of Astral Projection (Robert Crookall);* Book Reviews; FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 8; Issue 281; August, 1973; Section: "New Books"; p. 114, 116.

3869. ROGO, Douglas Scott; *Descerrando o Véu da Morte;* s. t.; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 153; Junho, 1985; ilus.; p. 20-23.

3870. ROGO, Douglas Scott; *A Door to Infinity - Proving the "Christos Technique" of Mind Travel (G. N. Glaskin);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; 10 refs.; p. 399-404.

3871. ROGO, Douglas Scott; *A Experiência Fora do Corpo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 73; Outubro, 1978; p. 24-29.

3872. ROGO, Douglas Scott; *A Haunting by a Living Agent;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Journal; Vol. 6; N.os 2, 3; 1978; p. 15-20.

3873. ROGO, Douglas Scott; *An Experience of Phantoms;* 214 p.; 11 caps.; ilus.; 19 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Taplinger Publishing Co.; 1974; p. 90-105, 119-122, 133, 161-180, 185, 186, 201, 202; ed. em ing., it.

3874. ROGO, Douglas Scott; *An Experimentally Induced NDE;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 4; Summer, 1990; Section: "Letters to the Editor"; 11 refs.; p. 257-260.

3875. ROGO, Douglas Scott; *Aspects of Out-of-the-Body Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 768; June, 1976; 11 refs.; p. 329-335.

3876. ROGO, Douglas Scott; *Astral Projection: A Risky Practice?;* FATE; Magazine; Highland Park; Illinois; USA; Vol. 26; N.º 5; Issue 278; p. 74-80.

3877. ROGO, Douglas Scott; *Em Busca de lo Desconocido ("In Search of the Unknown");* trad. Esteban Serra; 180 p.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1982; p. 46-74, 143, 144; ed. em ing., esp.

3878. ROGO, Douglas Scott; *Events on the Threshold of the Afterlife (Robert Crookall);* Book Reviews; THETA; Durham; North Carolina; USA; Revista; N.º 38; Winter, 1973; p. 5, 6.

3879. ROGO, Douglas Scott; *Experiencing Death Through Drugs;* FATE; Magazine; USA; Vol. 37; May, 1984; p. 88-93.

3880. ROGO, Douglas Scott; *Exploring Psychic Phenomena;* 168 p.; 9 caps.; 24 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; Theosophical Publishing House; 1976; p. 11, 72-93, 107, 143.

3881. ROGO, Douglas Scott; *Have an Out-of-Body Experience in 30 Days: The Free Flight Program (Keith Harary & Pamela Weintraub);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 85; N.º 3; July, 1991; 10 refs.; p. 306-310.

3882. ROGO, Douglas Scott; *Indian Miracles;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 11; N.º 1; October, 1988; 1 ilus.; p. 155.

3883. ROGO, Douglas Scott; *The Infinite Boundary: A Psychic Look at Spirit Possession, Madness, and Multiple Personality;* XIV + 318 p.; 14 caps.; 15 ilus.; 96 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dodd, Mead & Co.; 1987; p. 58-61, 67, 131, 297-299.

3884. ROGO, Douglas Scott; *Journeys Out of the Body (Robert Allan Monroe);* Book Reviews; FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 10; Issue 271; October, 1972; Section: "New Books"; p. 134, 136, 137.

3885. ROGO, Douglas Scott; *Ketamine and Near-Death Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; 22 refs.; p. 87-96.

3886. ROGO, Douglas Scott; *Kids At the Brink;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 11; N.º 11; August, 1989; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 83.

3887. ROGO, Douglas Scott; *Leaving the Body;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 10; N.º 8; May, 1988; Section: "Antimatter"; 2 ilus.; p. 109.

3888. ROGO, Douglas Scott; *Leaving the Body: A Practical Guide to Astral Projection;* int. Charles Theodore Tart; XIV + 190 p.; 10 caps.; 1 ilus.; 9 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1983; p. I--XIV, 1-190; ed. em ing., it.

3889. ROGO, Douglas Scott; *Life After Life (Raymond A. Moody);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 7; N.º 4; July-August, 1976; p. 18-20.

3890. ROGO, Douglas Scott; *Life After Death: Case for Survival of Bodily Death;* 158 p.; 8 caps.; 17 ilus.; 113 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1986; p. 7-11, 46-76, 139, 140, 145-148; ed. em ing., esp., port.

3891. ROGO, Douglas Scott; *Man Does Survive Death: The Welcoming Silence;* 192 p.; 7 caps.; ilus.; 78 refs.; 21 x 14 cm; br.; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1977; p. 13-50, 66, 67.

3892. ROGO, Douglas Scott; *The Mechanisms of Astral Projection (Robert Crookall);* Book Reviews; FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 23; N.º 3; Issue 240; March, 1970; Section: "New Books"; p. 136-138.

3893. ROGO, Douglas Scott; *Methods and Models for Education in Parapsychology;* VIII + 72 p.; 5 caps.; 117 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1973; p. 33, 38.

3894. ROGO, Douglas Scott; Mind Beyond the Body: The Mystery of ESP Projection; Anthology; 366 p.; 15 caps.; ilus.; 18,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Penguim Books; 1978; p. 1-336; ed. em ing., it.

3895. **ROGO, Douglas Scott;** *Miracles: A Parascientific Inquiry into Wondrous Phenomena;* XII + 334 p.; 12 caps.; ilus.; 128 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; Contemporary Books; 1983; p. 1, 3, 8, 30, 65, 68, 70, 81-109, 202, 265, 299, 301, 305, 308, 313.

3896. **ROGO, Douglas Scott;** *Music of the Spheres;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VI; N.º 6; January-February, 1976; 1 ilus.; p. 25-28.

3897. **ROGO, Douglas Scott;** *Nad: A Study of Some Unusual "Other-World Experiences";* post-script Robert Crookall; 176 p.; 8 caps.; 81 refs.; 2 apênd.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1970; p. 18-35, 39, 50, 58, 63-67, 70, 87, 114, 129-144, 148, 157-170.

3898. **ROGO, Douglas Scott;** *NDEs and Archetypes: Reply;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; p. 180.

3899. **ROGO, Douglas Scott;** *The Near-Death Experience - 1989;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 42; N.º 10; Issue 475; October, 1989; 1 ilus.; p. 74-86.

3900. **ROGO, Douglas Scott;** *Near-Death Experiences of Children;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 38; N.º 7; Issue 424; July, 1985; p. 57-62.

3901. **ROGO, Douglas Scott;** *On the Track of the Poltergeist;* int. William George Roel; 206 p.; 10 caps.; 9 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Englewood Cliffs, NJ; USA; Prentice-Hall; 1986; p. 132-144, 191-197.

3902. **ROGO, Douglas Scott;** *Our Psychic Potentials;* VIII + 172 p.; 5 caps.; 73 refs.; 2 apênd.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Englewood Cliffs, NJ; USA; Prentice-Hall; 1984; p. 126.

3903. **ROGO, Douglas Scott;** *Out-of-Body Breakthroughs;* UFO REPORT; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 5; N.º 1; December, 1977; 3 ilus.; p. 40-43, 61-63, 65.

3904. **ROGO, Douglas Scott;** *Out-of-Body Dimensions; in* "Others Worlds, Other Universes"; Doubleday; Garden City, NY; USA; Brad Steiger & John White, Editors; 1977.

3905. **ROGO, Douglas Scott;** *Out-of-the-Body Experiences;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. IV; N.º 4; April, 1973; 5 ilus.; p. 50-55.

3906. **ROGO, Douglas Scott;** *Out-of-Body Experiences as Lucid Dreams: A Critique;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annually; Vol. 4; N.º 2; December, 1985; 12 refs.; p. 43-47.

3907. **ROGO, Douglas Scott;** *Out-of-the-Body Experiences: The Begining of Experimental Research in France 1880-1920;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Journal; N.os 43, 44; 1975.

3908. **ROGO, Douglas Scott;** *Parapsychology: A Century of Inquiry;* 318 p.; 11 caps.; 48 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; April, 1976; p. 274-279.

3909. **ROGO, Douglas Scott;** *Parapsychology at the APA;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Vol. 12; N.º 6; November-December, 1981; p. 6-9.

3910. **ROGO, Douglas Scott;** *Parapsychology in South Africa (J. C. Poynton);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 7; N.º 1; January-February, 1976; p. 15-17.

3911. **ROGO, Douglas Scott;** *The Poltergeist Experience;* 302 p.; 8 caps.; 69 refs.; alf.; 18,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Penguim Books; 1979; p. 241-247.

3912. **ROGO, Douglas Scott;** *Psychic Breakthroughs Today: Fascinating Encounters with Parapsychology's Latest Discoveries;* 240 p.; 17 caps.; ilus.; 144 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1987; p. 46, 69, 76, 101, 152-169, 172, 173, 210, 211.

3913. **ROGO, Douglas Scott;** *Psychic Researchers Dismiss Mediumship;* TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 81st. year; N.º 3.893; June, 1968; p. 186, 187.

3914. **ROGO, Douglas Scott;** *A Psychic Study of "The Music of the Spheres": Nad;* pref. Raymond Bayless; Vol. II; 176 p.; 7 caps.; 78 refs.; 3 apênd.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Secaucus; New Jersey; USA; University Books; 1972; p. 9, 17, 24, 27, 46-48, 157-161.

3915. **ROGO, Douglas Scott;** *The Psychic Warriors;* UFO REPORT; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 6; N.º 3; September, 1978; 2 ilus.; p. 44-47, 72, 73.

3916. **ROGO, Douglas Scott;** *Psychological Models of the Out-of-Body Experience: A Review and Critical Evaluation;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 46; N.º 1; March, 1982; 35 refs.; p. 29-45.

3917. **ROGO, Douglas Scott;** *Researching the Out-of-Body Experience: The State of the Art;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; 64 refs.; p. 21-49.

3918. **ROGO, Douglas Scott;** *Research on Deathbed Experiences: Some Contemporary and Historical Perspectives;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 9; N.º 1; January-February, 1978; 29 refs.; p. 20-27.

3919. **ROGO, Douglas Scott;** *The Return From Silence: A Study of Near-Death Experiences;* 256 p.; 11 caps.; 118 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; England; The Aquarian Press; 1989; p. 1-256.

3920. **ROGO, Douglas Scott;** *The Search for Yesterday: A Critical Examination of the Evidence for Reincarnation;* XIV + 242 p.; 12 caps.; 45 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1985; p. 25, 26, 28.

3921. **ROGO, Douglas Scott;** *Some "Musical" Out-of-the-Body Experiences: A Brief Analysis;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 6; N.º 1; January-February, 1975; 2 tabs.; 5 refs.; p. 19, 20.

3922. **ROGO, Douglas Scott;** *El Universo Encantado ("The Haunted Universe");* trad. Jorge Binaghi; 198 p.; 7 caps.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1981; p. 39.

3923. ROGO, Douglas Scott; *Varying Dissatisfactions;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 11; Issue 296; November, 1974; Section: "Report From the Readers"; p. 141, 142.

3924. ROGO, Douglas Scott; *Visions From the Great Beyond;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 12; N.º 12; September, 1990; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 75.

3925. ROGO, Douglas Scott; *What We Are Learning About Survival: Were the Spiritualists Right?;* FATE; Magazine; Vol. 31; September, 1978; p. 67-74.

3926. ROGO, Douglas Scott; & BAYLESS, Raymond; *Phone Calls From the Dead;* XIV + 210 p.; 8 caps.; 52 refs.; apênd.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Berkley Publishing Corporation; February, 1980; p. 79, 80; ed. em ing., it.

3927. ROHMER, Sax (Pseud. de Arthur Sarsfield Ward); *Astral Voyages;* PALL MALL GAZETTE; Great Britain; September, 1935.

3928. ROHMER, Sax (Pseud. de Arthur Sarsfield Ward); *O Romance da Feitiçaria ("The Romance of Sorcery");* trad. Leonel Velandro; 256 p.; 55 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Livraria do Globo; 1940; p. 193, 204.

3929. ROHMER, Sax (Pseud. de Arthur Sarsfield Ward); *O Senhor da Magia Negra ("Brood of the Witch-Queen");* trad. Lauro S. Blandy; 232 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Global Editora e Distribuidora; 1973; p. 85, 116-120.

3930. ROJCEWICZ, Peter M.; *The Extraordinary Encounter Continuum Hypothesis and Its Implications for the Study of Belief Materials;* Folheto; 22 p.; 34 refs.; 21,5 x 13,5 cm; USA; Folklore Forum Volume; 1986; p. 1-22.

3931. ROLIM, P.; *O Problema Espiritista;* 614 p.; 19 x 12 x 3,5 cm; br.; Coimbra; Portugal; Casa do Castelo Editora; 1932; p. 336-338, 446, 450-455.

3932. ROLL, Muriel; *The Candle of Vision (AE);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 61; N.º 3; July, 1967; p. 282-284.

3933. ROLL, William George, Jr.; *Concluding Remarks;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 60; N.º 3; July, 1966; p. 253-255.

3934. ROLL, William George, Jr.; *The Final Choice: Playing the Survival Game (Michael Grosso);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 2; April, 1988; p. 160-165.

3935. ROLL, William George, Jr.; *A New Approach to Survival Research;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.ºs 10, 11; Issues 295, 296; October-November, 1974; 2 ilus.; p. 38-48, 77-87.

3936. ROLL, William George, Jr.; *A Photogenic Mind: Comments on Dr. Jule Eisenbud's "The World of Ted Serios";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 62; N.º 2; April, 1968; 7 refs.; p. 193-216.

3937. ROLL, William George, Jr.; *The Poltergeist;* pref. J. Banks Rhine; XXII + 234 p.; 15 caps.; ilus.; 139 refs.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Garden City, NY; USA; Nelson Doubleday; 1972; p. XVIII-XX.

3938. ROLL, William George, Jr.; Editor; *Research in Parapsychology 1977;* Anthology; VIII + 272 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1978; p. 11-14, 28.

3939. ROLL, William George, Jr.; *Research in Parapsychology 1978;* Anthology; VIII + 212 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1979; p. 3, 9, 19, 31, 34, 50-52, 135-138.

3940. ROLL, William George, Jr.; Editor; *Research in Parapsychology 1979;* Anthology; VI + 232 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1980; p. 21, 142-145.

3941. ROLL, William George, Jr.; *Studies of Communication During Out-of-Body Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 72; N.º 1; January, 1978; refs.; p. 3-21.

3942. ROLL, William George, Jr.; *Survival After Death: Alan Gauld's Examination of the Evidence;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham, NC; USA; Quarterly; Vol. 48; N.º 2; June, 1984; 23 refs.; p. 127-148.

3943. ROLL, William George, Jr.; & BELOFF, John; Editors; *Research in Parapsychology 1980;* Anthology; VI + 168 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1981; p. 11, 14, 105, 106, 125, 132, 138, 142.

3944. ROLL, William George, Jr.; Editor; *Parapsychology in 1966;* PROCEEDINGS OF THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION 1966; Durham; North Carolina; USA; N.º 3; 1967; 2 ilus.; p. 5-33.

3945. ROLL, William George, Jr.; BELOFF, John; & WHITE, Rhea Amelia; *Research in Parapsychology 1982;* Anthology; XVI + 366 p.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1983; p. 6, 8, 18, 20, 28, 130, 131, 225, 229-234, 305, 306, 323.

3946. ROLL, William George, Jr.; MORRIS, Robert Lyle; & MORRIS, J. D.; Editors; *Research in Parapsychology 1972;* Anthology; 250 p.; 20 caps.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1973; p. 12, 78, 79, 178, 184, 185.

3947. ROLL, William George, Jr.; MORRIS, Robert Lyle; & MORRIS, J. D.; Editors; *Research in Parapsychology 1973;* Anthology; 250 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1974; p. 6, 36-41, 107--120.

3948. ROLL, William George, Jr.; MORRIS, Robert Lyle; & WHITE, Rhea Amelia; Editors; *Research in Parapsychology 1981;* Anthology; 246 p.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1982; p. 42, 73-75, 124, 190, 191.

3949. ROMAIN, Claude; *Le Monde Merveilleux: Le Spiritisme et ses Diverses Manifestations;* 280 p.; 23 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Editions Éducation Intégrale; s. d.; p. 153-159.

3950. ROMANIUK, Pedro; *La Vida Después de la Muerte;* 272 p.; 9 caps.; 78 ilus.; 20 x 13,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Larin; Julio, 1989; p. 33, 59-62.

3951. ROMERO, José Augusto; *Lições da Vida Maior;* 178 p.; 68 caps.; ilus.; 21,5 x 14,5 cm; br.; João Pessoa; Paraíba; Brasil; Funape / Editora Universitária; 1986; p. 15.
3952. ROQUE, Enio de; *Projeção Astral: Fim do Mistério;* CONSCIÊNCIA E EVOLUÇÃO; São Paulo, SP; Boletim; Indeterminado; Ano 0; N.º 2; Maio, 1990; p. 2.
3953. RORIZ, Julio Cesar de Sá; *Experiências Extracorpóreas;* PRESENÇA ESPÍRITA; Salvador; Bahia; Brasil; Revista; Mensário; Ano IX; N.º 104; Outubro, 1982; p. 20, 21.
3954. ROSA, Adelino da; *Os Segredos do seu Supra Mental;* 100 p.; 20 x 13 cm; br.; Brasília, DF; Edição do Autor; s. d.; p. 91.
3955. ROSACRUZ, Ordem; *Monografia Oficial;* Seção do Templo; 8.º Grau; 8 p.; br.; N.º 16; 25,5 x 19,5 cm; Curitiba, PR; Brasil; s. d.; p. 1, 2.
3956. ROSACRUZ, Ordem; *Monografia Oficial;* Seção do Templo; 8.º Grau; 6 p.; br.; N.º 17; 25,5 x 19,5 cm; Curitiba, PR; Brasil; s. d.; p. 1, 2.
3957. ROSE, Karen; *In the Land of the Mind;* 266 p.; bib. 254-260; New York, NY; Atheneum; 1975.
3958. ROSE, Ronald; *Psi and Australian Aborigines;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVI; N.º 1; January, 1952; p. 17-28.
3959. ROSEN, Michel; *Phénomène de Bi-Corporéité;* REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 18.º Année; N.º 12; Decembre, 1875; p. 407, 408.
3960. ROSEN, Steven M.; *Kundalini Awakening in a Hypnagogic State;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; p. 190.
3961. ROSENFELD, Albert; Editor; *Mind and Supermind: A "Saturday Review" Report;* Anthology; XVI + 296 p.; 146 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Holt, Rinehart and Winston; 1977; p. 60.
3962. ROSIN, Zilda Guinchetti; *Perda de Entes Queridos;* 160 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 8.ª ed.; Juiz de Fora, MG; Brasil; Instituto Maria; s. d.; p. 30-32, 35, 42-44, 48, 50, 53, 54, 76, 82, 90, 97, 101, 105, 109, 122, 123, 138, 140, 142, 144--146, 148.
3963. ROSS, Michael; *Out-of-Body Experiment;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; Magazine; N.º 8; Winter, 1993; Section: "Letters"; p. 27.
3964. ROSS, Michael; *Was That Really me Lying There?;* THE PSI RESEARCHER; London; N.º 6; Summer, 1992; p. 11-13.
3965. ROSS, Raymond J.; *Professor Wein's "Astral Burglar";* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 5; August, 1950; 2 ilus.; p. 28, 29.
3966. ROSSI, Hélio; *Somatorpor: Menor Resistência ao Afloramento Mediúnico;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XVI; N.º 147; Março, 1983; p. 5.
3967. ROSSI, Marianna; *That Ghost May Be Me...;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 6; Issue 291; June, 1974; ilus.; p. 96-101.
3968. ROSSI-PAGNONI, Francesco; & MORONI, Luigi; *Quelques Essais de Médiumnité Hypnotique ("Alcuni Saggi di Medianita Ipnotica");* trad. Francisca Vigne; 124 p.; 22 x 13,5 cm; br.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; s. d.; p. 115, 116.
3969. ROSTAND, Jean; *Fanáticos e Sábios ("Science Fausse et Fausses Sciences");* trad. Alcântara Silveira; VIII + 202 p.; 6 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Instituição Brasileira de Difusão Cultural; 1959; p. 34.
3970. ROTHMAN, Milton A.; *A Physicist's Guide to Skepticism;* 248 p.; 9 caps.; 16 ilus.; 3 gráf.; 10 enu.; 2 tabs.; apênd.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Buffalo; New York; USA; Prometheus Books; 1988; p. 197.
3971. ROUHIER, Alexandre; *Le Peyotl: Des Plantes Divinatoires;* pref. Em. Perrot; XII + 376 + 34 p.; 16 caps.; ilus.; 136 refs.; 22 x 15,5 cm; br.; Paris; Guy Trédaniel; 1975; p. 5-12, 25-28.
3972. ROURE, Lucien; *Le Merveilleux Spirite;* VIII + 398 p.; 13 caps.; 18 x 11,5 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Gabriel Beauchesne; 1917; p. 104-107, 111-124.
3973. ROVNER, Sandy; *Kübler-Ross Conforting Convictions;* THE WASHINGTON POST; Washington, DC; USA; Newspaper; Daily; March 22, 1980; p. C1, C4.
3974. ROWE, Harvey T.; *Gibt es Wirklich ein dem Tod?;* QUICK; München; República Federal Alemã; Revista; Semanário; 20, dezembro, 1972; ilus.; p. 62-67.
3975. ROY, Dilip Kumar; & DEVI, Indira; *Peregrinos das Estrelas ("Pilgrims of the Stars");* trad. Gilberto Bernardes de Oliveira; pról. Frederic Spielgelberg; 310 p.; 38 caps.; 3 apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1976; p. 150, 204, 219-221.
3976. RPA; Editora; *Enciclopédia de Ciências Ocultas e Parapsicologia;* trad. Clarice Tavares, & J. Santos Tavares; rev. Elizabete Reis; 4 Vol.; 1200 p.; ilus.; 39 refs.; 31 x 22,5 cm; enc.; Lisboa; Portugal; RPA Publicações; 1978; Vol. 2: p. 7--35.
3977. RUFFLES, Tom; *The Paranormal: Fact or Fiction;* THE PSI RESEARCHER; London; N.º 4; Winter, 1992; Section: "Lectures"; p. 18, 19.
3978. RUFFLES, Tom; *Philosophy, Parapsychology and Near-Death Experiences;* THE PSI RESEARCHER; London; N.º 5; Spring, 1992; Section: "Reports"; p. 9-13.
3979. RUSH, Joseph H.; *Current Trends in Psi Research: Proceedings of an International Conference held in New Orleans, Louisiana, August 13-14, 1984 (Betty Shapin & Lisette Coly);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 82; N.º 4; October, 1988; p. 384-388.

3980. RUSHTON, W. A. H.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 770; December, 1976; p. 412, 413.

3981. RUSSELL, Edward Wriothesley C.; *Prospects of Eternity;* VIII + 152 p.; 10 caps.; 22 refs.; apênd.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Suffolk; Great Britain; Neville Spearman; 1982; p. 10.

3982. RUSSELL, Edward Wriothesley C.; *Projeto Para o Destino: A Revelação da Alma pela Ciência ("Design for Destiny: Science Reveals the Soul");* trad. Maio Miranda; 188 p.; 10 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1983; p. 112, 113, 135, 142, 188.

3983. RUSSELL, Peter; *O Buraco Branco no Tempo: Nossa Evolução Futura e o Significado do Agora ("The White Hole in Time: Our Future Evolution and Meaning of Now");* trad. Merle Scoss; XIV + 300 p.; 4 caps.; 15 ilus.; alf.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Aquariana; 1992; p. 184, 258.

3984. RUTLEDGE, Archibald; *Things We Can't Explain;* THE READER'S DIGEST; USA; Magazine; Vol. 41; N.º 247; November, 1942; p. 30-32.

3985. RYDER, Richard D.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 55; N.º 811; April, 1988; p. 106.

3986. RYERSON, Kevin; (Gurudas); *Flower Essences and Vibrational Healing;* pref. Gabriel Consens; XX + 296 p.; 13 caps.; 11 ilus.; glos. 109 termos; 10 tabs.; 3 enu.; 301 refs.; 2 apênd.; alf.; 25,5 x 18 cm; br.; Albuquerque; New Mexico; USA; Brotherhood of Life; 1983; p. 9, 16, 146, 152, 173, 174, 185, 275.

3987. RÝZL, Milan; *Der Tod und was danach Kommt;* trad. Helga Künzel; 230 p.; 12 caps.; 2 apênd.; 22,5 x 15 cm; enc.; sob.; Áustria; Ariston Verlag; 1981; p. 103-115; ed. em ing., al.

3988. RÝZL, Milan; *Morire... e Poi? Una Indagine Parapsicologica Sulla Sopravivinenza;* trad. Massino Biondi; 216 p.; 13 caps.; 2 apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1985; p. 55, 65, 70, 103-113, 207-215.

3989. RÝZL, Milan; *Parapsicologia Atual: Fatos e Realidade. A Grande Força da Percepção Extra-Sensorial ("ESP in the Modern World");* trad. Leônidas Gontijo de Carvalho; 270 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Instituição Brasileira de Difusão Cultural; 1976; p. 131-134.

3990. RÝZL, Milan; *Parapsicologia, Fatti e Prospettive ("Parapsychology: Facts and Prospects");* trad. Jacopo Comin; pref. Ettore Mengoli; 288 p.; 8 caps.; glos. 30 termos; alf.; 21 x 14,5 cm; br.; 3.ª ed.; Roma; Edizioni Mediterranee; Gennaio, 1978; p. 91, 95, 125, 128, 137, 140-142, 235, 246, 273; ed. em ing., it.

3991. RÝZL, Milan; *Theorien Über die Natur von ASW;* INHALT; Innsbruck; Austria; Revista; Quadrimestral; Vol. II; Ano 19; 1970; p. 241-256.

3992. RÝZL, Milan; *Training the Psi Faculty by Hypnosis;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 41; N.º 711; March, 1962; 3 ilus.; 2 tabs.; p. 234-252.

3993. SAAVEDRA-AGUILAR, Juan C.; & GÓMES-JERIA, Juan S.; *A Neurobiological Model for Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 1 ilus.; 2 enu.; 84 refs.; p. 205-222.

3994. SAAVEDRA-AGUILAR, Juan C.; & GÓMES-JERIA, Juan S.; *Response to Commentaries on "A Neurological Model for Near-Death Experiences";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 4; Summer, 1989; 21 refs.; p. 265-272.

3995. SABATINI, Amy Victoria; *A Phenomenology of Out-the-Body Experience;* Thesis; Boston College; Boston; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 38/05-A; 1976; 226 p.; p. 2.852.

3996. SABOM, Michael B.; *Commentary on "The Reality of Death Experiences" by Ernst Rodin;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Monthly; Vol. 168; N.º 5; 1980; 7 refs.; p. 266, 267.

3997. SABOM, Michael B.; *Near-Death Experiences;* NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE; Vol. 297; N.º 19; 1977; 5 refs.; p. 1.071.

3998. SABOM, Michael B.; *The Near-Death Experience: Myth or Reality? A Methodological Approach;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 1; 1981; 3 refs.; p. 44-56.

3999. SABOM, Michael B.; *Recollections of Death: A Medical Investigation;* 302 p.; 11 caps.; 68 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; London; Corgi Books; 1982; p. 1-302; ed. em ing., fr.

4000. SABOM, Michael B.; & BLACHER, Richard S.; *The Near-Death Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION; USA; Vol. 244; N.º 1; July 4, 1980; p. 29, 30.

4001. SABOM, Michael B.; & KREUTZIGER, S. A.; *Physicians Evaluate the Near Death Experience;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Journal; Vol. 6; N.º 4; 1978; p. 6.

4002. SABOM, W. Stephen; *Life After Death (Tom Harpur);* Book Review; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; 3 refs.; p. 181-185.

4003. SABOM, W. Stephen; *Otherworld Journeys: Accounts of Near-Death Experience in Medieval and Modern Times (Carol Zaleski);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 4; Summer, 1988; 8 refs.; p. 258-263.

4004. SACHS, Margaret; *The UFO Encyclopedia;* 408 p.; ilus.; glos. 1.151 termos; 441 refs.; 23,5 x 19 cm; br.; New York, NY; Perigee Book; 1980; p. 155.

4005. SADHU, Mouni; *Samadhi: The Superconsciousness of the Future;* 182 p.; 22 caps.; 29 refs.; 20 x 13 cm; br.; London; Unwin Paperbacks; 1971; p. 171-184.

4006. SADHU, Mouni; *El Tarot ("The Tarot: A Contemporary Course of the Quintessence of Hermetic Occultism");* trad. Hector Vicente Morel; 516 p.; 22 caps.; ilus.; 40 refs.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 3.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1978; p. 330-340.

4007. SADHU, Mouni; *Meditação ("Meditation");* trad. Elza Carolina Piacentini; 311 p.; 33 caps.; 10 ilus.; 20,5 x 12 cm; enc.; São Paulo, SP; Círculo do Livro; 1988; p. 82, 304-309.

4008. SADHU, Mouni; *Ways to Self-Realization: A Modern Evaluation of Occultism and Spiritual Paths;* XII + 242 p.; 48 caps.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Julian Press; 1962; p. 191-194.

4009. SAGAN, Carl; *Astral Projection and the Horse that Could Count;* PLAYBOY; Chicago; Illinois; USA; Magazine; Monthly; July, 1978; N.º 25; 18 refs.; p. 82-86.

4010. SAGAN, Carl; *Os Dragões do Éden ("The Dragons of Eden");* trad. Sergio Augusto Teixeira, & Maria Goretti Dantas de Oliveira; XXIV + 196 p.; 9 caps.; ilus.; glos. p. 191-195; 133 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves Editora; 1982; p. 179.

4011. SAGAN, Carl; *O Romance da Ciência ("Broca's Brain");* trad. Carlos Alberto Medeiros; 346 p.; 25 caps.; 48 refs.; 4 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves Editora; 1982; p. 61.

4012. SAGE, M.; *Le Sommeil Naturel et l'Hypnose;* 368 p.; 10 caps.; 18 x 12 cm; enc.; Paris; Félix Alcan, Éditeur; 1904; p. 297, 298, 301, 302.

4013. SAGE, M.; *La Zone-Frontière Entre L'"Autre Monde" et Celui-ci;* 318 p.; 10 caps.; 19 x 12,5 cm; enc.; Paris; P.-G. Leymarie, Éditeur; 1903; p. 102-107, 114-116, 305.

4014. SAHER, P. J.; *Zen-Yoga: A Creative Psychoterapy to Self-Integration;* XXIV + XX + 294 p.; 24 caps.; ilus.; 329 refs.; 6 apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Delhi; Índia; Motilal Banarsidass; 1976; p. 26-28, 146.

4015. SAINT-JEAN, Célestin; *Guide du Magnétiseur Spirite;* 160 p.; 17,5 x 11 cm; enc.; Paris; Librairie Spirite; 1912; p. 130--142.

4016. SAINT-PIERRE, Jacques Henri Bernardin de; *Paul et Virginie;* Romance; pref. Melchior de Vogüé; X + 168 p.; 12 caps.; ilus.; 20 refs.; 16,5 x 10 cm; enc.; Paris; J. M. Dent et Fils; s. d.; p. 159-161; ed. em fr., ing., port.

4017. SAISSET, Frédéric; *Qu'est-ce que la Métapsychique?;* 112 p.; 4 caps.; glos. 25 termos; 18,5 x 12 cm; br.; Paris; Éditions Niclaus; 1950; p. 26, 98, 101-103, 109.

4018. SALAS, Emilio; & CANO, Román; *O Poder das Pirâmides ("El Poder de las Pirámides 2");* trad. Luísa Ibañez; 206 p.; 17 caps.; ilus.; 68 refs.; 5 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 84, 85, 131.

4019. SALLES, José C. Ferraz; *O Além;* BALCÃO; Rio de Janeiro, RJ; Jornal; Bi-semanário; Ano VIII; N.º 535; 27, dezembro, 1988; Seção: "O Leitor Me Escreve"; p. 5.

4020. SALLEY, Roy D.; *Comments on the OBE / Lucid Dream Controversy;* LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Bi-annual; Vol. 5; N.º 1; June, 1986; 18 refs.; p. 47-55.

4021. SALLEY, Roy D.; *Far Journeys (Robert Allan Monroe);* Book Reviews; LUCIDITY LETTER; Cedar Falls; Iowa; USA; Quarterly; Vol. 5; N.º 2; December, 1986; p. 53, 54.

4022. SALLEY, Roy D.; *REM Sleep Phenomena During Out-of-Body Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; N.º 2; April, 1982; 22 refs.; p. 157--165.

4023. SALOMON, Paule; COOPER, Charlie; & MOEBIUS (Pseud. de Jean Giraud); *La Parapsychologie et Vous;* 152 p.; ilus.; 90 refs.; 27 x 21 cm; cart.; Paris; Albin Michel; 1980; p. 140-142.

4024. SALTER, William Henry; *A Further Report on Sittings with Mrs. Leonard;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. XXXII; Part. LXXXII; June, 1921; p. 133-143.

4025. SALTER, William Henry; *Zoar: The Evidence of Psychical Research Concerning Survival;* 238 p.; 16 caps.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; London; Sidgwick and Jackson; 1961; p. 80-82, 89-91, 119, 120.

4026. SALVO, Salvatore de; *Sinfonia da Energética;* pref. Homero Luís Santos; 14 + 406 p.; 50 caps.; 53 ilus.; 6 tabs.; 6 enu.; 58 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; São Paulo, SP; Casa Editorial Schimidt; 1992; p. 6, 9, 171-177.

4027. SAMSON, Ruth; *Every Child A Genius: An NDEr's Vision of World Peace;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 3; December, 1982; p. 12, 13.

4028. SAMUELS, Mike; & SAMUELS, Nancy; *Seeing With the Mind's Eye;* pref. Don Gerrard; XX + 332 p.; 17 caps.; ilus.; 5 apênd.; alf.; 28 x 21 cm; cart.; New York, NY; Random House; April, 1979; p. 282, 283.

4029. SAN MARTIN, Paulo B.; & PELEGRINI, Bernardo; *A Revolução da Energia;* BRASIL REPORTER DOSSIÊ 2; 34 p.; ilus.; 27,5 x 17 cm; br.; Londrina; Paraná; Brasil; Brasil Reporter; s. d.; p. 26, 27, 29.

4030. SANCHES, Valdir; *Visita à Morte;* Reportagem; AFINAL; Revista; Brasil; 11, dezembro, 1984; ilus.; p. 72-75.

4031. SÁNCHEZ-PÉREZ, J. M.; *El Sexto Sentido: Bases Orgánicas de la Percepción Extrasensorial;* 160 p.; 8 caps.; 29 refs.; 19 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Madrid; Espanha; Editorial Biblioteca Nueva; 1977; p. 104, 157, 158.

4032. SANDERS, Jr., Pete A.; *You Are Psychic: The Free Soul Method;* XIV + 274 p.; 10 caps.; 3 ilus.; 6 enu.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Rawson Associates; 1989; p. 199-204, 219-221, 259, 260.

4033. SANDUP, Lama Kazi Dawa; *O Livro dos Mortos Tibetano (Bardo Thödol);* trad. e int. Norberto de Paula Lima, & Márcio Pugliesi; 374 p.; 22 caps.; 40 refs.; glos. 34 termos; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Hemus Livraria Editora; 1980; p. 201, 250.

4034. SANDWITH, George; *Magical Mission;* 256 p.; 26 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Reigate; Surrey; Great Britain; The Omega Press; 1954; p. 11-17.

4035. SANDYS, Cyntia; & LEHMANN, Rosamond; *Cartas Mediúnicas ("The Awakenning Letters");* trad. Syomara Cajado; 224 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; (1984); p. 41, 42, 165, 166, 178, 192, 200, 207.

4036. SANGIRARDI Jr. (Pseud.); *O Índio e as Plantas Alucinógenas;* 208 p.; 12 caps.; ilus.; 268 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Alhambra; 1983; p. 65, 181-186.

4037. SANGIRARDI Jr. (Pseud.); *Sexobotânica: Tratado Geral das Plantas Eróticas;* 176 p.; 38 ilus.; 108 refs.; 21 x 14 cm; enc.; São Paulo, SP; Edição do Autor; s. d.; p. 43-45.

4038. SANNELLA, Lee; *Kundalini: Psychosis or Transcendence?;* 112 p.; ilus.; 41 refs.; 5 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; 3.ª imp.; San Francisco; Califórnia; USA; H. S. Dakin Co.; 1978; p. 50, 51, 54, 68.

4039. SANNWALD, Gerhard; *Parapsychische Phänomene im Volksmärchen;* ZEITSCHRIFT FÜR PARAPSYCHOLOGIE UND GREUZGEBIETE DER PSYCHOLOGIE; Bern; Suiça; Revista; Band VIII; N.º 1/2; 1965; 41 p.; 32 refs.; p. 18--21.

4040. SANTOS, Isidoro Duarte; *Desdobramento da Personalidade;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 6.º Ano; N.º 9; Julho, 1945; p. 284, 285.

4041. SANTOS, Isidoro Duarte; *Manifestações de Pessoas Vivas;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano VI; N.º 6; Novembro-Dezembro, 1932; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 233, 234.

4042. SANTOS, Isidoro Duarte; *Um Caso de Bilocação;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 8.º Ano; N.º 11; Novembro, 1947; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 439.

4043. SANTOS, Isidoro Duarte; *Um Caso de Desdobramento (1);* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano VI; N.º 2; Março-Abril, 1932; Seção: "Crônica Estrangeira"; p. 73.

4044. SANTOS, Isidoro Duarte; *Um Caso de Desdobramento (2);* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; Ano 5.º; N.º 12; Outubro, 1944; p. 381, 382.

4045. SANTOS, Isidoro Duarte; *Um Caso de Desdobramento (3);* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 26.º Ano; N.º 6; Junho, 1965; p. 187.

4046. SANTOS, Isidoro Duarte; *Um Fenômeno de Desdobramento;* REVISTA DE ESPIRITISMO; Lisboa; Portugal; Bimensário; Ano XI; N.º 2; Março-Abril, 1937; p. 74, 75.

4047. SANTOS, Marcus E. de Brito; *Projeciologia: A União Entre a Fé Dogmática e a Vida Pessoal;* CORREIO BRASILIENSE; Brasília, DF; Jornal; Diário; 23, dezembro, 1991; Caderno 2; p. 7.

4048. SARA, Dorothy; *ESP Fact or Fantasy?;* 192 p.; 16 caps.; ilus.; 25 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; HC Publishers; 1970; p. 134-137.

4049. SARAYDARIAN, Haroutiun; *La Ciencia de la Meditacion ("La Science of Meditation");* trad. Hector V. Morel; nota: Robert L. Coustas; 286 p.; 38 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editoral Kier; 1979; p. 163, 164, 178.

4050. SARGANT, William; *A Possessão da Mente ("The Mind Possessed");* trad. Klaus Scheel; 244 p.; 21 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Imago Editora; 1975; p. 60, 61, 199-202.

4051. SARGENT, Epes; *Bases Científicas do Espiritismo;* trad. Francisco Raymundo Ewerton Quadros; XII + 458 p.; 12 caps.; 17,5 x 11 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; H. Garnier, Livreiro-Editor; 1906; p. 162, 254, 351, 400, 401.

4052. SASSI, Mário; *Sob os Olhos da Clarividente;* apres. E. D'Almeida Vitor; 228 p.; ilus.; 21,5 x 15 cm; br.; 2.ª ed.; Planaltina, DF; Brasil; Ordem Espiritualista Cristã; s. d.; p. 63-73.

4053. SATPREM (Pseud.); *Le Mental des Cellules;* 216 p.; Paris; Editions Robert Laffont.

4054. SATPREM (Pseud.); *El Yoga Integral de Sri Aurobindo ("Sri Aurobindo on L'Aventure de la Conscience");* 412 p.; 17 caps.; ilus.; 20 x 13 cm; br.; México, DF; Ediciones El Caballito; 1970; p. 213-221.

4055. SATURNO; Editorial; *El Libro Infernal: Tratado Completo de las Ciencias Ocultas;* 432 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; México, DF; s. d.; p. 373-375.

4056. SAÚDE INTEGRAL; Redação; *Projeção Astral: A Saúde no Equilíbrio dos Chacras;* Rio de Janeiro, RJ; Jornal; Mensário; Ano I; N.º 2; 1 ilus.; p. 7.

4057. SAVA, George; A Surgeon Remembers; London; Faber and Faber; 1953.

4058. SAVAGE, David; *The Secret of Astral Projection;* Panfleto; 16 p.; 21 x 15 cm; br.; Folkestone; England; Finbarr International; 1983; p. 1-16.

4059. SAVAGE, Minot Judson; *Life Beyond Death;* XVI + 336 p.; 13 caps.; apênd.; alf.; 20 x 14 x 3 cm; enc.; London; G. P. Putnam's Sons; 1899; p. 311, 312.

4060. SAWYER, John T. (Pseud.); *Near-Death Experience;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 44.

4061. SAY, Thomas; *A Short Compilation of the Extraordinary Life and Writings of Thomas Say;* Autobiography; Philadelphia; Pennsylvania; USA; Edition by His Son; 1796; p. 66.

4062. SCHACTER, Daniel L.; *The Hypnagogic State: A Critical Review of the Literature;* PSYCHOLOGICAL BULLETIN; Cambridge; Massachusetts; USA; Bimonthly; Vol. 83; N.º 3; May, 1976; 135 refs.; p. 452-481.

4063. SCHAEFER, Michael T.; *Counseling After a Near-Death Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; Section: "Letters to the Editor"; 7 refs.; p. 55-57.

4064. SCHAFER, Curt; *Aparições e Manifestações dos Vivos;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 22.º Ano; N.º 3; Março, 1961; p. 70, 71.

4065. SCHAPIRO, S. A.; *A Classification Scheme for Out-of-Body Phenomena;* THE JOURNAL OF ALTERED STATES OF CONSCIOUSNESS; Vol. 2; 1976; p. 259-265.

4066. SCHATZ, Oskar; *Manual de Parapsicologia;* trad. Claudio Gancho; 376 p.; 11 caps.; 88 refs.; alf.; 22 x 14 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial Herder; 1980; p. 46, 181-185, 326, 339, 340.

4067. **SCHENK, Amelie;** *O Feitiço da África;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 145; Outubro, 1984; ilus.; p. 26-31.

4068. **SCHIFF, Jean-Marie;** *L'Espace Interieur;* 256 p.; ilus.; 26 refs.; 22 x 17 x 3 cm; enc.; sob.; Paris; Celt; 1977; p. 82, 96, 97, 109-121, 225.

4069. **SCHLEICH, Carl Ludwig;** *Die Wunder der Seele;* int. Carl Gustav Jung; 522 p.; 19,5 x 12,5 x 4 cm; enc.; 5.ª ed.; Berlim; Alemanha; S. Fischer Verlag; 1934; p. 50-52, 59.

4070. **SCHLESINGER, Hugo; & PORTO, Humberto;** *Crenças, Seitas e Símbolos Religiosos;* Dicionário; 390 p.; 126 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edições Paulinas; 1983; p. 72, 346, 377.

4071. **SCHLITZ, Marilyn;** *Beyond the Body: An Investigation of Out-of-the-Body Experiences (Susan Blackmore);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 15; N.º 6; November-December, 1984; p. 13, 14.

4072. **SCHMEIDLER, Gertrude Raffel;** *Interpreting Reports of Out-of-Body Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 794; June, 1983; 3 refs.; p. 102-104.

4073. **SCHMEIDLER, Gertrude Raffel;** *Parapsychologist's Opinions About Parapsychology, 1971;* THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 35; N.º 3; September, 1971; 1 tab.; p. 208-216.

4074. **SCHMEIDLER, Gertrude Raffel;** *Parapsychology and Psychology: Matches and Mismatches;* VIII + 228 p.; 17 caps.; 350 refs.; glos. 93 termos; alf.; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; McFarland & Co.; 1988; p. 93, 107, 180, 187-190.

4075. **SCHMEIDLER, Gertrude Raffel;** *Psi: Scientific Studies of the Psychic Realm (Charles Theodore Tart);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 72; N.º 3; July, 1978; p. 274-279.

4076. **SCHMIDT, K. O.;** *Erfahrungen bei Jenseits-Wanderungen;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 4; Abril, 1973; p. 313-315.

4077. **SCHMITT, W. Christian;** Editor; *Reise aus Ende der Augst;* Antologia; 254 p.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Heyne Verlag; 1982; p. 51, 88.

4078. **SCHNAPER, Nathan;** *Comments Germane to the Paper Entitled "The Reality of Death Experiences" (Ernst Rodin);* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 168; N.º 5; 8 refs.; 1980; p. 268-270.

4079. **SCHNAPER, Nathan; & PANITZ, Harriet L.;** *Near-Death Experiences: Perception is Reality;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; 10 refs.; p. 97-104.

4080. **SCHNEIDER, Janet;** *Astral Escape From Pain;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 23; N.º 3; Issue 240; March, 1970; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 53, 54.

4081. **SCHOENBECK, Susan Boykoff; & HOCUTT, Gerald D.;** *Near-Death Experiences in Patients Undergoing Cardiopulmonary Resuscitation;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; 9 refs.; p. 211-218.

4082. **SCHOFIELD, Alfred T.;** *Modern Spiritism: its Science and Religion;* int. Newell Dwight Hills; XII + 260 p.; 13 caps.; alf.; 18,5 x 12 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; P. Blakiston's Son & Co.; 1920; p. 38, 147, 148.

4083. **SCHORER, C. E.;** *Two Native American Near-Death Experiences;* OMEGA; Vol. 16; N.º 2; 1985-1986; 6 refs.; p. 111--113.

4084. **SCHRÖTER, Michael;** *Nahtodfosschung;* GANZGEBIETE DER WISSENSCHAFT; Innsbruck; Áustria; 37 Jahgang; 1, 1988; p. 71-74.

4085. **SCHROTER-KUNHARDT, Michael**; *Nuovi Fatti e Proposte Sulle Esperienze di "Quasi-morte" e la Sopravvivenza;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno 91; N.º 3; Luglio-Settembre, 1991; p. 213-227.

4086. **SCHUBERT, Suely Caldas;** *Obsessão / Desobsessão: Profilaxia e Terapêutica Espíritas;* apres. Francisco Thiesen; 192 p.; 44 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 35, 133.

4087. **SCHUBERT, Suely Caldas;** *Testemunhos de Chico Xavier;* pref. Francisco Thiesen; 418 p.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1986; p. 242, 243, 369, 370.

4088. **SCHUL, Bill;** *The Psychic Frontiers of Medicine;* 256 p.; 12 caps.; 61 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Greenwich; Connecticut; USA; Fawcett Publications; 1977; p. 141, 216-219.

4089. **SCHUL, Bill; & PETTIT, Ed.;** *O Poder Secreto das Pirâmides ("The Secret Power of Pyramids");* trad. Miécio Araújo Jorge Honkis; 204 p.; 13 caps.; ilus.; 69 refs.; 21 x 14 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1981; p. 45, 153, 154, 156.

4090. **SCHUL, Bill; & PETTIT, Ed.;** *The Psychic Power of Pyramids;* pref. Hugh R. Riordan; 256 p.; 15 caps.; ilus.; tab.; 46 refs.; 2 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Fawcett Gold Medal; 1976; p. 83-87; ed. em ing., port.

4091. **SCHULTZ, Ted;** Editor; *The Fringes of Reason: A Whole Earth Catalog;* pref. Stewart Brand; 224 p.; 338 ilus.; alf.; 27,5 x 21 cm; cart.; New York, NY; Harmony Books; 1989; p. 72, 73, 85.

4092. **SCHUTEL, Caírbar de Souza;** *Exteriorização da Sensibilidade e da Motricidade;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano IV; N.º 6; 15, junho, 1928; p. 171-173.

4093. **SCHUTEL, Caírbar de Souza;** *Médiuns e Mediunidades: Espiritismo Experimental;* 90 p.; 18 x 11,5 cm; br.; 5.ª ed.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1956; p. 86.

4094. **SCHUTEL, Caírbar de Souza;** *A Vida no Outro Mundo;* 128 p.; 18,5 x 13 cm; br.; 5.ª ed.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; 1978; p. 21-36.

4095. SCHWARTZ, Emanuel King; *Emanuel Swedenborg: Scientist and Mystic (Signe Toksvig);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLII; N.º 3; July, 1948; p. 114-116.

4096. SCHWARTZ, Emanuel King; *The Phenomena of Astral Projection (Sylvan Muldoon & Hereward Carrington);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. XLVI; N.º 4; October, 1952; p. 161-163.

4097. SCHWARTZ, Stephan A.; *Deep Quest;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 1; N.º 6; March, 1979; 4 ilus.; p. 94-99, 116.

4098. SCHWARTZ, Stephan A.; *The Secret Vaults of Time;* XIV + 370 p.; 10 caps.; ilus.; 277 refs.; 2 apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Grosset & Dunlap; 1978; p. 67.

4099. SCHWARZ, Rudolf; *Um Novo Caso Watseka;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 17.º Ano; N.º 12; Dezembro, 1956; p. 360, 361.

4100. SCOOT, John A.; *Missing Links in the Treatment of Depression;* MEDICAL HYPNOANALYSIS JOURNAL; Vol. 6; N.º 11; March, 1991; p. 3-18.

4101. SCOTT, Beth; & NORMAN, Michael; *Haunted Heartland;* XIV + 488 p.; 10 caps.; 189 refs.; geo.; 17,5 x 10,5 x 3,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Books; October, 1986; p. 275-277, 346-348.

4102. SCOTT, Cyril; *An Outline of Modern Occultism;* VI + 226 p.; 22 caps.; 58 refs.; apênd.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1974; p. 57-67.

4103. SCOTT, Mary; *Kundalini in the Physical World;* 276 p.; 16 caps.; ilus.; glos. 149 termos; 100 refs.; alf.; 21,5 x 13 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1983; p. 28, 62, 63, 65, 66, 72-74, 129, 220-222, 248.

4104. SCOTT, Mary; *Science & Subtle Bodies: Forwards a Clarification of Issues;* Thesis; 50 p.; 51 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; London; The College of Psychic Studies; 1975; p. 5-31.

4105. SCOTT, Vernon; *Jane Seymour: The Day I Almost Died;* GOOD HOUSEKEEPING; Vol. 207; N.º 5; November, 1988; p. 58-60.

4106. SCRIVEN, Michael; *What Next in Survival Research?;* Symposium; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. LIX; N.º 4; October, 1965; 2 refs.; p. 309--317.

4107. SCULTHORP, Frederick C.; *Excursions to the Spirit World;* int. Karl E. Müller; 158 p.; 5 caps.; apênd.; 18 x 12 cm; enc.; sob.; London; The Greater World Association; 1973; p. 1-158; ed. em ing., al.

4108. SCULTHORP, Frederick C.; *More About the Spirit World;* int. A. H. Hillyard; XII + 70 p.; 18,5 x 17 cm; br.; London; The Greater World Association Trust; 1982; p. 1-43, 66.

4109. SEABRA, Alberto; *A Alma e o Subconsciente;* 240 p.; 18 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1927; p. 50-52.

4110. SEABRA, Alberto; *Fenômenos Psíquicos;* 204 p.; 9 caps.; 18 x 13 cm; enc.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1927; p. 85-127.

4111. SEABRA, Alberto; *O Problema do Além e do Destino;* 320 p.; 25 caps.; 15,5 x 10,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Monteiro Lobato & C. Editores; 1922; p. 57-76, 86, 98-105, 132-134.

4112. SEABRA, Sandra; *Projeciologia: Asas Para a Consciência;* Entrevista; PRIMEIRAMÃO; São Paulo, SP; Jornal; N.º 1.143; 13-15, fevereiro, 1993; 1 ilus.; p. 1, 56.

4113. SEABROOK, William; *La Hechiceria: Su Poder Actual en el Mundo ("Witchcraft its Power in the World Today");* trad. C. A. Jordana; 320 p.; ilus.; 21 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; Santiago de Chile; Chile; Ediciones Ercilla; 1941; p. 164, 169.

4114. SECH, Alexandre; Coautores: Deolindo Amorim, Jorge Andréa & Altivo Ferreira; pref. José de Freitas Nobre; *Encontros com a Cultura Espírita;* 206 p.; 18,5 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Setembro, 1981; p. 161, 162, 167.

4115. SECH, Alexandre; ALBACH, Ney Paulo de Meira; & COSTA, Célio Trujillo; *COEM - Manual de Aplicação;* 160 p.; 14 caps.; 15 gráf.; 29 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Curitiba, PR; Brasil; Centro Espírita Luz Eterna; Julho, 1978; p. 54.

4116. SÉCULO FUTURO; Editoria; *Fantasmas: Vestígios de Outros Mundos;* int. José Antonio Valverde; 76 p.; 7 caps.; 59 ilus.; 26,5 x 19 cm; enc.; Rio de Janeiro; Edições Século Futuro; 1987; p. 8, 18, 61-76.

4117. SÉGARD, Charles; *Quelques Réflexions à Propos des Phénomènes dits de Matérialisation;* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Mensuelle; 16.º Année; N.º 2; Février, 1906; p. 96-102.

4118. SEGURA, José A.; *O Campo Biopsíquico;* 260 p.; 13 caps.; 105 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora do Escritor; 1980; p. 177, 178.

4119. SEIVANE, Francisco Lopez; *Entrevista a Raymond Moody;* MAS ALLA; Madrid; España; Revista; N.º Extra; Noviembre, 1990; 7 ilus.; p. 14-21.

4120. SEKANEK, Rudolf; *Mutter Silbert, Ein Opfergang;* int. Gustl Silbert; 294 p.; 7 caps.; ilus.; 180 refs.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; Bietigheim; Württemberg; Alemanha Ocidental; Otto Reichl Verlag Remagen; 1959; p. 77-79, 247, 272.

4121. SELDEN, Lois Ann; *Dreams: Secret Messages From Your Mind;* 128 p.; 9 caps.; ilus.; 20 refs.; 21 x 13,5 cm; cart.; Tacoma, WA; USA; Dream Research; September, 1981; p. 126.

4122. SELL, João Sergio; *Perispírito;* 78 p.; 25 caps.; 4 ilus.; 65 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Mafra; Santa Catarina; Fundação Educandário Eurípedes Barsanulfo; 1986; p. 27-30.

4123. SEMANÁRIO; Redação; *Padre Italiano Revela em seu Livro o Fenômeno das "Aparições Duplas";* São Paulo, SP; Revista; Ano 1; N.º 23; 06, dezembro, 1988; 6 ilus.

4124. SENILLOSA, Felipe; *Évolution de l'Ame et de la Société;* trad. e pref. Alfred Ebelot; 272 p.; 12 caps.; 17,5 x 12 cm; enc.; Paris; Chamuel, Éditeur; 1899; p. 172, 177-190.

4125. **SENSIER, Robert;** *Aprés la Traversée;* int. Pierre-Émille Cornillier; 352 p.; ilus.; 20,5 x 13 x 3 cm; enc.; Paris; Comité du Cercle Caritas; 1925; p. 5, 10, 85, 151, 176.

4126. **SEÓ, Edson Hiroshi;** *Unidade da Vida: Manual de Agricultura Zen;* 196 p.; 36 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Edição Espade; (1987); p. 192, 193.

4127. **SEPHARIAL (Pseud. de Walter Gorn Old);** *A Manual of Occultism;* XII + 356 p.; 63 caps.; ilus.; 20 x 12,5 cm; br.; 3.ª imp.; London; Rider & Co.; 1975; p. 326-330; ed. em ing., port.

4128. **SERDAHELY, William; DRENK, Ann; & SERDAHELY, Jeffrey J.;** *What Caress Need to Understand About the Near-Death Experience;* GERIATRIC NURSING; Vol. 9; N.º 4; July-August, 1988; 22 refs.; p. 238-241.

4129. **SERDAHELY, William J.;** *A Brief History of Time: From the Big Bang to Black Holes (Stephen W. Hawking);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; p. 123--131.

4130. **SERDAHELY, William J.;** *A Comparison of Retrospective Accounts of Childhood Near-Death Experiences With Contemporary Pediatric Near-Death Experience Accounts;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; 13 refs.; p. 219-224.

4131. **SERDAHELY, William J.;** *Guest Editorial: Why Near-Death Experiences Intrigue Us;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 3; Spring, 1989; 8 refs.; p. 149-153.

4132. **SERDAHELY, William J.;** *Loving Help from the Other Side: A Mosaic of Some Near-Death, and Near-Death-Like, Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 3; Spring, 1992; 11 refs.; p. 171-182.

4133. **SERDAHELY, William J.;** *The Near-Death Experience: Is the Presence Always the Higher Self?;* OMEGA; Vol. 18; N.º 2; 1987-1988; 11 refs.; p. 129-135.

4134. **SERDAHELY, William J.;** *The Near-Death Experience of a Culture;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 2; Winter, 1989; Section: "Letters to the Editor"; 2 refs.; p. 122, 123.

4135. **SERDAHELY, William J.;** *Pediatric Near-Death Experiences;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 10 refs.; p. 33-39.

4136. **SERDAHELY, William J.;** *A Pediatric Near-Death Experience: Tunnel Variants;* OMEGA; USA; Vol. 20; N.º 1; 1989-1990; p. 56-62.

4137. **SERDAHELY, William J.;** *Similarities Between Near-Death Experiences and Multiple Personality Disorder;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 38 refs.; p. 19-38.

4138. **SERDAHELY, William J.;** *Thomas Kuhn Revisited: Near-Death Studies and Paradigm Shifts;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 11 refs.; p. 5-10.

4139. **SERDAHELY, William J.;** *Were Some Shamans Near-Death Experiences First?;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; Section: "Letters to the Editor"; 8 refs.; p. 255-257.

4140. **SERDAHELY, William J.; & WALKER, Barbara A.;** *The Near-Death Experience of a Nonverbal Person with Congenital Quadriplegia;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; 15 refs.; p. 91-96.

4141. **SERRANO, Miguel;** *El Circulo Hermetico: De Hermann Hesse a Carl Gustav Jung;* 188 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1978; p. 147, 148, 160.

4142. **SERVADIO, Emilio;** *Casi Recenti di Autoscopia;* LUCE E OMBRA; Roma; Itália; Rivista; 1930; p. 385, 386.

4143. **SERVADIO, Emilio;** *Esperienze di Sdoppiamento;* LUCE E OMBRA; Roma; Itália; Mensile; Ano XXXI; Maio, 1931; p. 240-244.

4144. **SERVADIO, Emilio;** *Mente e Corpo Sono "Separabili"?;* LUCE E OMBRA; Bologna; Itália; Rivista; Trimestrale; Anno LXXXVII; N.º 2; Aprile-Giugno, 1987; Seção: "Osservatorio"; p. 179, 180.

4145. **SERVADIO, Emilio;** *Qualcuno è Tornato (Páola Giovetti);* Book Reviews; LUCE E OMBRA; Verona; Itália; Rivista; Trimestrale; Ano LXXXI; N.º 4; Ottobre-Dicembre, 1981; p. 395-397.

4146. **SERVADIO, Emilio;** *Un Caso de Sdoppiamento con Materializzazione;* LUCE E OMBRA; Roma; Rivista; Mensile; Anno XXIX; N.º 12; Dicembre, 1929; p. 564, 565.

4147. **SETO, Claudio Alberto Chuji-Takeguma;** *Êxtase Astral;* Quadrinhos; SUSSURRO SINISTRO; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 1; Janeiro, 1987; p. 2-14.

4148. **SEVÃNANDA Swami;** *Yo Que Caminé Por el Mundo;* 350 p.; ilus.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Discípulos de la A. M. O.; 1953; p. 18, 44, 325.

4149. **SEWALL, May Wright;** *Neither Dead Nor Sleeping;* int. Booth Tarkington; XLIV + 320 p.; 10 caps.; 3 apênd.; 19 x 13 x 4 cm; enc.; Indianapolis; Indiana; USA; The Bobbs-Merrill Co.; 1920; p. XIII.

4150. **SHADOWITZ, Albert; & WALSH, Peter;** *The Dark Side of Knowledge: Exploring the Occult;* XII + 306 p.; 13 caps.; ilus.; bib. p. 289-296; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Menlo Park; Califórnia; USA; Addison-Wesley Publishing Co.; 1976; p. 156-158.

4151. **SHAPIN, Betty; & COLY, Lisette;** Editors; *Current Trends in Psi Research;* Anthology; 282 p.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1986; p. 140-213.

4152. **SHAPIN, Betty; & COLY, Lisette;** Editors; *Parapsychology's Second Century;* Anthology; 14 + 156 p.; 12 caps.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1983; p. 77-98, 153-156.

4153. **SHAPIN, Betty; & COLY, Lisette;** Editors; *The Repeatability Problem in Parapsychology;* Anthology; 264 p.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1985; p. 183-206.

4154. **SHATTOCK, E. H.;** *Power Thinking: How to Develop the Energy Potential of Your Mind;* 160 p.; 22 caps.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; Turnstone Press; 1983; p. 138.

4155. SHAY, Joseph M.; *Out of Body Consciousness;* int. Paul Twitchell; 108 p.; 13,5 x 21 cm; br.; St. Louis; Missouri; USA; Lumen Press; 1972; p. 1-108.
4156. SHEILS, Dean; *A Cross-cultural Study of Beliefs in Out-of-the-Body Experiences;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 775; March, 1978; 7 mapas; 8 tabs.; 23 refs.; p. 697-741.
4157. SHELHAMER, M. T.; *Life and Labor in the Spirit World;* 430 p.; 25 caps.; 18,5 x 12 x 3 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Colby & Rich, Publishers; 1885; p. 132, 133.
4158. SHEPARD, Leslie A.; Editor; *Encyclopedia of Occultism & Parapsychology;* 2 Vols.; 1.084 p.; 100 caps.; glos. 3.749 termos; 28 x 21,5 x 3 cm; br.; New York, NY; Avon Books; March, 1980; p. 60.
4159. SHEPHERD, A. P.; *A Scientist of the Invisible (Rudolph Steiner);* Biography; 222 p.; 18 caps.; ilus.; alf.; 19 x 13 cm; enc.; sob.; 6.ª imp.; London; Hodder and Stoughton; 1969; p. 92, 93, 189, 190.
4160. SHERMAN, Harold; *Como Aproveitar A Percepção Extra-Sensorial ("How to Make ESP Work for You");* int. Ivan Tors; trad. Affonso Blacheyre; 282 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 17, 33, 58, 117, 118, 132-159, 168-170, 177, 186.
4161. SHERMAN, Harold; *The Dead are Alive: They Can and Do Communicate With You;* 320 p.; 20 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; January, 1987; p. 174-186.
4162. SHERMAN, Harold; *A Vida Não Termina Com a Morte ("You Live After Death");* trad. Almira Botelho Guimarães; 212 p.; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1981; p. 68-88; ed. em ing., it.
4163. SHERMAN, Harold; *Your Mysterious Powers of ESP;* 240 p.; 13 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; December, 1969; p. 180-199.
4164. SHERMAN, Loren Albert; *Science of the Soul;* XVIII + 414 p.; ilus.; 20 x 13 cm; Port Huron; Michigan; USA; The Sherman Co.; 1895.
4165. SHERPES, William; *Spiritismo Antico e Moderno: I Fenomeni Medianici di Ogni Tempo e de Ogni Paese;* 320 p.; 21 caps.; 72 ilus.; 23,5 x 17 cm; enc.; Milano; Itália; Casa Editrice Progresso; 1956; p. 87-103, 275.
4166. SHERWOOD, Frances R.; *My Near-Death Experience;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 3; December, 1982; p. 7, 8.
4167. SHERWOOD, Jane; *The Fourfold Vision: A Study of Consciousness, Sleep and Dreams;* pref. Raynor C. Johnson; 224 p.; 14 caps.; alf.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Neville Spearman; 1965; p. 65, 74-76, 106-120, 202, 203.
4168. SHINE, M. Gifford; *Little Journeys Into the Invisible;* Richmond; Virginia; USA; Allshine; 1911.
4169. SHIRLEY, Ralph; *The Mystery of the Human Double;* 190 p.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Rider & Co.; 1938; p. 1--190.
4170. SHIRLEY, Ralph; *Occultists & Mystics of All Ages;* pref. Leslie Shepard; X + 176 p.; 7 caps.; ilus.; 20 x 13,5 cm; br.; Secaucus; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1974; p. IV, 106, 107.
4171. SHOPPING NEWS; Redação; *Projeciologia: A Fantástica Viagem Astral;* São Paulo, SP; Jornal; 29, julho, 1990; 1 ilus.; p. 7.
4172. SHUTTLEWORTH, Barbara; *Near-Death Experiences and Unexplained Experiences: Is There a Correlation?;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.º 3; Winter, 1984-1985; tab.; p. 1-3.
4173. SIBLEY, Mulford Quickert; *Life After Death?;* 160 p.; 13 caps.; ilus.; 72 refs.; glos. 24 termos; 5 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; Minneapolis; Minnesota; USA; Dillon Press; 1975.
4174. SIDGWICK, Eleanor Mildred Balfour; GURNEY, Edmund; MYERS, Frederic W. H.; & PODMORE, Frank August; *Phantasms of The Living;* 1.018 p. (2 Vols. in one); 462 + 36 + 520 p.; 22 caps.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; New York, NY; University Books; 1962; p. 151-354.
4175. SIDGWICK, Henry; JOHNSON, Alice; MYERS, Frederic W. H.; PODMORE, Frank August; & SIDGWICK, Eleanor Mildred; *Report on the Census of Hallucinations;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; 464 p.; 66 refs.; 7 apênd.; 21 x 13 x 4 cm; enc.; 1894; p. 207-363, 278-293.
4176. SIDGWICK, Mme. Henry; *Essai sur la Preuve de la Clairvoyance;* trad. Marcel Maugin; ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revista; Bimensuelle; Première Année; Juillet-Août, 1891; p. 204, 205, 219-226.
4177. SIEGEL, Ronald K.; *Remembering Rogo;* OMNI; New York, NY; Magazine; Monthly; Vol. 13; N.º 3; January, 1991; Section: "Antimatter"; 1 ilus.; p. 73.
4178. SIEGEL, Ronald K.; & HIRSCHMAN, Ada E.; *Hashish Near-Death Experiences;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 1; Spring, 1984; 23 refs.; p. 69-86.
4179. SIÉMONS, Jean-Louis; *Revivre nos Vies Antérieures: Témoignages et Preuves de la Réincarnation;* 320 p.; 7 caps.; 131 refs.; apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Albin Michel; 1985; p. 132, 198, 240.
4180. SIEVERS, Bernhard; *Die Probleme des Okkultismus und anderer Grenzgebiete;* 188 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edição do Autor; 1944; p. 100-105, 112.
4181. SIGSTEDT, Cyriel Odhuer; *The Swedenborg Epic;* Biography; XX + 518 p.; 43 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Bookman Associates; 1952; p. 269, 270.
4182. SILLER, Ingeborg; *From Nazi Germany to My Near Death Experience;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia; Pennsylvania; USA; Newsletter; Vol. 10; N.º 1; March, 1991; p. 1, 2.
4183. SILVA, Alayde de Assunção e; *O Mundo que Eu Encontrei;* 128 p.; 18 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Edição da Autora; s. d.; p. 30, 50, 56, 60, 79, 86, 87, 94.
4184. SILVA, Aloysio Alfredo; *Gênios ou Ingênuos?;* 164 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Shogun Editora e Arte; 1983; p. 23, 29, 48, 49, 53-55, 64, 97, 112.
4185. SILVA, Aloysio Alfredo; *O Sonho, o Sono;* CORREIO FRATERNO DO ABC; São Bernardo do Campo, SP; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXI; N.º 208; Abril, 1988; p. 4.

4186. SILVA, Edson Nunes da; *Estudos Religiosos: O Mestre Disse;* 78 p.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Edição do Autor; 1988; p. 56.

4187. SILVA, Edson Nunes da; *Sinopse Filosófica: Elementos Estruturais da Matemática;* 54 p.; 9 tabs.; 20,5 x 15 cm; br.; Salvador; Bahia; Brasil; Edição do Autor; 1987; p. 20.

4188. SILVA, Eponina M. Pereira da; *Corpo Astral, Exteriorização e Bilocação;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano X; N.º 116; Novembro, 1983; ilus.; p. 1, 4.

4189. SILVA, F. L. de Azevedo; *Fundamentos Científicos do Espiritismo;* Tese; 128 p.; 21 caps.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1941; p. 62, 63, 72, 106-112.

4190. SILVA, Jacimar; *O Poder dos Passes e das Curas Espirituais;* 152 p.; 9 caps.; ilus.; glos. 95 termos; 2 apênd.; 21 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Tecnoprint; 1984; p. 34, 36, 147, 152.

4191. SILVA, Roberto Epifânio da; *Autodomínio Energético;* 134 p.; 69 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas; 1991; p. 18.

4192. SILVA, Valmir Adamor da; *Psicanálise da Criação Literária: As Neuroses dos Grandes Escritores;* 154 p.; 6 caps.; 88 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Achiamé; 1984; p. 52-54.

4193. SILVA, Woodrow Wilson da Matta e (Pseud.: Yapacani); *Lições de Umbanda;* 170 p.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1961; p. 9-12, 57.

4194. SILVA, Woodrow Wilson da Matta e (Pseud.: Yapacani); *Umbanda e o Poder da Mediunidade;* 158 p.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; 2.ª ed. rev.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1978; p. 120-126.

4195. SILVEIRA, Alfredo de Castro; *Pequeno Dicionário Histórico e Elucidativo de Assuntos Pouco Vulgares;* pref. Nicanor Miranda; LXXII + 328 p.; ilus.; bib. XV; 18 x 13 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria São José Editora; 1966; p. 192, 309.

4196. SILVEIRA, Maria Luíza; *Peru: O Caminho da Nova Era;* Reportagem; MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; Ano 37; N.º 1.889; 2, julho, 1988; 36 ilus.; p. 58-71.

4197. SIMON, Max; *Le Monde des Rêves;* VIII + 326 p.; 16 caps.; 18 x 11 cm; enc.; 2.ª ed.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1888; p. 131-133.

4198. SIMON, V.; *Desdobramento;* ESTUDOS PSIQUÍCOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 25.º Ano; N.º 9; Setembro, 1964; p. 280-282.

4199. SIMONE, Giorgio di; *Esperienze Fuori del Corpo (O.B.E.): Un Esperimento a Sostegno Della Sopravivenza;* 178 p.; 12 caps.; ilus.; 23 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Roma; Itália; Edizioni Mediterranee; 1984; p. 1-178.

4200. SIMONE, Giorgio di; *I "Viaggi in Astrale" perché l'Incarnazione?;* COMUNICAZIONI DALLA DIMENSIONE X; Bologna; Itália; Bimestrale**;** Anno 11.º; N.º 4; Luglio-Agosto, 1987; p. 185-187.

4201. SIMONETTI, Richard; *Atravessando a Rua;* 142 p.; 41 caps.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 5.ª ed.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; Julho, 1987; p. 30, 31.

4202. SIMONETTI, Richard; *Quem Tem Medo da Morte?;* 144 p.; 34 ilus.; 18 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Bauru, SP; Brasil; Gráfica São João; 1987; p. 20, 21.

4203. SIMONNET (Pseud.); *Dègagement du Périsprit, à l'Aide d'un Anesthésique;* REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 18.º Année; N.º 1; Janvier, 1875; p. 7, 8.

4204. SIMONS, Emogene S.; *Curso Básico de Teosofia ("Introductory Study Course in Theosophy");* trad. Carmen Penteado Piza, & Milton Lavrador; 94 p.; 12 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Indústria Gráfica Bentivegna Editora; 1974; p. 29.

4205. SIMPSON, Janet Ellen Buchanan; *A Select Bibliography on Parapsychology 1970-1980;* 70 p.; 292 refs.; ono.; 23 x 16,5 cm; br.; Cape Town; South Africa; University of Cape Town Libraries; 1982; p. 58-60.

4206. SINCLAIR, Upton Beall; *Radar der Psyche;* trad. Rosemarie Dopner; pref. Albert Einstein; int. William McDougall; 292 p.; 7 caps.; ilus.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; Bern; Suiça; Scherz Verlag; 1973; p. 73-78; ed. em ing., al., it.

4207. SINNETT, Alfred Percy; *O Mundo Oculto;* trad. Mário de Alemquer; 286 p.; 19 x 12 cm; br.; 2.ª ed.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1922; p. 80-107.

4208. SKAAR, Marion; *My Personal Encounters With Death;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 1; June, 1982; p. 14, 15.

4209. SLATE, Joe H.; *Psychic Phenomena: New Principles, Techniques and Applications;* VIII + 200 p.; 9 caps.; 24 ilus.; 21 enu.; 80 refs.; glos. 160 termos; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; Mc Farland & Co.; 1988; p. 17, 18, 93-95, 99, 103-117, 153, 182, 190, 194.

4210. SLATER, Philip; *The Wayward Gate: Science and the Supernatural;* XVIII + 238 p.; 10 caps.; 75 refs.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Boston; Massachusetts; USA; Beacon Press; 1977; p. 126-128.

4211. SMEDLEY, Edward; TAYLOR, W. Cooke; THOMPSON, Henry; & RICH, Elihu; *The Occult Sciences: Sketches of the Traditions and Superstitions of Past Times, and the Marvels of the Present Day;* 376 p.; 16 refs. (p. 200); alf.; 19 x 12,5 x 3 cm; Glasgow; Great Britain; Richard Griffin and Co.; 1855; p. 261, 282, 283.

4212. SMEDT, Evelyn de; BARDET, Vincent; & BRAMLY, Serge; *A Arte da Adivinhação ("La Pratique des Arts Divinatoires");* trad. Edmond Jorge; 232 p.; 80 ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Entrelivros Cultural; Novembro, 1978; p. 276.

4213. SMITH, Adam (Pseud. de George Jerome Waldo Goodman); *Powers of Mind;* VIII + 420 p.; ilus.; 319 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; January, 1978; p. 347-350.

4214. **SMITH, Alson Jesse;** *Immortality: The Scientific Evidence;* 174 p.; 13 caps.; ilus.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Mystic Book; 1967; p. 155, 158.
4215. **SMITH, Alson Jesse;** Editor; *The Psychic Source Book;* Anthology; int. Pitirim A. Sorokin; 442 p.; 46 microbiografias; glos. 99 termos; 300 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 4 cm; enc.; New York, NY; Creative Age Press; 1951; p. 396, 417.
4216. **SMITH, Alson Jesse;** *Religion and the New Psychology;* int. Austin J. Pardue; 192 p.; 10 caps.; apênd.; alf.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; Garden City; New York, NY; USA; Doubleday & Co.; 1951; p. 49-51.
4217. **SMITH, Colin Brookes;** *Some Long-range ESP Propagation Experiments;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 769; September, 1976; 3 ilus.; 7 refs.; 8 tabs.; p. 269-292.
4218. **SMITH, Eleanor Touhey;** *Psychic People;* 194 p.; 19 caps.; 67 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; William Morrow & Co.; 1968; p. 128, 129.
4219. **SMITH, Enid S.;** *Emanuel Swedenborg, Místico-Científico;* trad. R. A. Hamer; VOZ INFORMATIVA; México, DF; Revista; Mensual; Año XIV; Tomo VII; N.º 166; Agosto, 1965; p. 15, 16, 32.
4220. **SMITH, Enid S.;** *Interessantes Viagens Astrais;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 25.º Ano; N.º 1; Janeiro, 1964; p. 10-12.
4221. **SMITH, Enid S.;** *Swedenborg, El Medium Cientifico;* trad. R. A. Hamer; VOZ INFORMATIVA; México, DF; Revista; Mensual; Año X; Tomo V; N.º 109; Noviembre, 1960; p. 25-27.
4222. **SMITH, Enid S.;** *A Velhice e a Morte;* s. t.; ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 26.º Ano; N.º 2; Fevereiro, 1965; p. 38, 39.
4223. **SMITH, Ernest Lester;** *Inner Adventures: Thought, Intuition and Beyond;* XII + 234 p.; 16 caps.; 8 ilus.; 63 refs.; 4 tabs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1988; p. 56, 97, 128, 138-155, 210, 211, 213.
4224. **SMITH, F. La Gard;** *As Vidas Imaginárias de Shirley Mac Laine ("Out on a Broken Limb");* trad. Wanda de Assunção; 228 p.; 14 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Venda Nova, MG; Brasil; Editora Betânia; 1990; p. 55-57; ed. em ing, port.
4225. **SMITH, Paula; & IRWIN, Harvey;** *Out-of-Body Experiences, Needs, and the Experimental Approach: A Laboratory Study;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 3; May-June, 1981; 13 refs.; 1 enu; 1 tab.; p. 1-4.
4226. **SMITH, Robert A.;** *Interview: Ian Stevenson, M.D., Part II;* VENTURE INWARD; Vol. 1; N.º 2; November--December, 1984; 2 ilus.; p. 35-37.
4227. **SMITH, Robert P.;** *The Examination of Labels-A Beginning;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; p. 205-209.
4228. **SMITH, Scott S.;** *Clues From Beyond?;* READER; Los Angeles, CA; USA; Magazine; Weekly; Vol. IV; N.º 35; June 12, 1992; 1 ilus.; p. 4, 6.
4229. **SMITH, Susy;** *The Book of James;* 186 p.; 23 caps.; 26 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Berkley Publishing Co.; October, 1975; p. 38, 58, 160-166.
4230. **SMITH, Susy;** *A Busca da Imortalidade: Você e a Reencarnação;* trad. Affonso Blacheyre; 174 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 93-112.
4231. **SMITH, Susy;** *Confessions of a Psychic;* Autobiography; 316 p.; 44 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Macmillan Co.; 1971; p. 234-238.
4232. **SMITH, Susy;** *The Enigma of Out-of-Body Travel;* 190 p.; 17 caps.; 114 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; New York, NY; Garrett Publications; 1965; p. 1-190.
4233. **SMITH, Susy;** *ESP;* int. Curt John Ducasse; 190 p.; 14 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pyramid Books; October, 1962; p. 166-183.
4234. **SMITH, Susy;** *Life is Forever: Evidence for Survival After Death;* pref. David Howe; 256 p.; 21 caps.; 100 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; January, 1977; p. 14-24, 30.
4235. **SMITH, Susy;** *More ESP for the Millions;* 156 p.; 16 caps.; 21 x 14 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Sherbourne Press; 1969; p. 135-142.
4236. **SMITH, Susy;** *Object of Life;* Book Reviews; INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Vol. VII; N.º 2; Spring, 1965; p. 199-202.
4237. **SMITH, Susy;** *Out-of-Body Experiences for the Millions;* 160 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; cart.; Los Angeles; Califórnia; USA; Sherbourne Press; 1968; p. 1-160.
4238. **SMITH, Susy;** *O Que é ESP ("ESP for the Millions");* trad. Charles Marie Antonie Bovéry; 116 p.; 6 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições MM; 1973; p. 87-100; ed. em ing., esp., port.
4239. **SMITH, Susy;** *Reincarnation for the Millions;* 156 p.; 18 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; June, 1969; p. 86.
4240. **SMITH, Susy;** *A Supernatural Primer For the Millions;* 126 p.; 11 caps.; 27 refs.; glos. 35 termos; 21 x 14 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Sherbourne Press; 1966; p. 54, 119.
4241. **SMITH, W. S. Montgomery;** *Life and Work in the Spiritual Body;* London; Hillside Press; p. 14, 64, 87.
4242. **SMITH, Walter Whately Carington;** *A Theory of the Mechanism of Survival: The Fourth Dimension an its Applications;* 12 + 196 p.; 9 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1920; p. 149-158.
4243. **SMYTHE, F. S.;** *The Spirit of the Hills;* London; Hodder and Stoughton; 1937; p. 277, 278.

4244. **SMYTHIES, J. R.;** *On the "Dying Brain" Hypothesis of NDEs;* THE PSI RESEARCHER; London; Quarterly; N.º 7; Autumn, 1992; 7 refs.; p. 2, 3.

4245. **SNELL, Joy;** *The Ministry of Angels;* 190 p.; 29 caps.; 23,5 x 15 cm; enc.; New York, NY; The Citadel Press; April, 1959; p. 91-101; ed. em ing., fr.

4246. **SNOWDEN, Barnard Fraser;** *The Religious Experience and Its Interpretation in the Philosophies of William James and Josiah Royce;* Thesis; Tulane University; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 51/03-A; 1989; 343 p.; p. 885.

4247. **SOARES, Idílio José;** *Mensagens do Além;* 212 p.; 12 caps.; 21 x 15,5 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Edição do Autor; 1953; p. 29, 48, 50, 51.

4248. **SOBRAL, J. Humberto F.;** *Ubiquidade ou Bicorporeidade...;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 127; Janeiro, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 7; p. 3.

4249. **SOBRAL, J. Humberto F.;** *Ubiquidade ou Bicorporeidade. Uma Explicação;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 129; Março, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 9; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4250. **SOLER, Amalia Domingo;** *Perdoo-te!;* Romance; trad. José Fakira; 3 Vols. em 1; 628 p.; 21 x 14 x 4,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria-Editora Zélio Valverde; 1943; 1.ª Parte: p. 34, 40, 47, 53, 59, 139, 171, 180, 195, 240, 241, 254, 271, 276; 2.ª Parte: p. 14, 17, 24, 49, 71, 76, 119, 152; 3.ª Parte: p. 27, 34, 71, 190, 231, 235.

4251. **SOLLIER, Paul;** *Les Phénomènes D'Autoscopie;* 176 p.; 3 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Paris; Félix Alcan, Éditeur; 1903; p. 140-147.

4252. **SOLOW, Victor D.;** *I Died at 10:52 A.M.;* READER'S DIGEST; Monthly; Vol. 105; N.º 630; October, 1974; p. 178-182.

4253. **SOMERLOTT, Robert;** *Modern Occultism;* 312 p.; 7 caps.; ilus.; 44 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Robert Hale & Co.; 1972; p. 110, 111.

4254. **SOTTO, Alain; & OBERTO, Varinia;** *A Vida Depois da Morte;* trad. Torquato Fernandes; 198 p.; 9 caps.; ilus.; 86 refs.; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; 1978; p. 80-96, 117, 128, 172.

4255. **SOUCASAUX, Nelson;** *O Psíquico e o Psicofísico: A Psico-Organização do Mental, do Sensorial e do Extra-Sensorial;* 148 p.; 6 caps.; 1 tab.; 1 enu.; 43 refs.; 20 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Imago Editora; 1990; p. 116, 128.

4256. **SOUTO, Teresa Esmeralda;** *O Poder da Mentalização Positiva de Thomas Green Morton;* Biografia; col. Duílio Cabral da Costa; 86 p.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Auriverde; 1983; p. 6, 13, 31-33, 35, 53.

4257. **SOUZA, Denizard da Silva e;** *Alucinações;* apres. Teresinha Fátima H. Deitos; 80 p.; 7 caps.; 60 refs.; br.; Santa Maria, RS; Brasil; Imprensa Universitária; 1985; p. 16, 62, 70, 71, 74, 75.

4258. **SOUZA, Denizard da Silva e;** *Contribuição Cultural ao Estudo da Esquizofrenia; in* BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA; São Paulo, SP; Ano I; N.º 2; Dezembro, 1984; 14 refs.; p. 92-104.

4259. **SOUZA, Denizard da Silva e;** *Contribuição Cultural ao Estudo das Alucinações;* 12 p.; Separata; XII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PSIQUIATRIA; Porto Alegre, RS; Brasil; Novembro, 1983; 14 refs.; p. 11, 12.

4260. **SOUZA, Denizard da Silva e;** Editor; *O Protocolo de Makalou;* 492 p.; 5 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Santa Maria, RS; Brasil; Edição do Autor; 1990; p. 33, 36, 52, 55, 58, 65, 74-76, 90, 92, 123, 124, 130, 131, 143, 165, 207, 213, 224, 240, 262, 270, 272, 297, 324, 327, 360, 373, 377, 380.

4261. **SOUZA, Flaviano;** *Mundos do Homem e o Homem do Mundo;* 204 p.; 7 caps.; glos. 65 termos; 18,5 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria São José; 1966; p. 46-49, 53, 56-62, 70-101, 199-201.

4262. **SOUZA, Henrique José de;** *Eubiose: A Verdadeira Iniciação;* pref. Helena Jefferson de Souza; VI + 336 p.; 22 caps.; ilus.; alf.; 21 x 15,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Sociedade Brasileira de Eubiose; 1978; p. 49, 50, 255.

4263. **SOUZA, Henrique José de;** *Rompendo os Mistérios;* 264 p.; ilus.; 22,5 x 15,5 cm; br.; s. l.; Brasil; Aquarius Fundo Editorial; 1968; p. 65.

4264. **SOUZA, João Lourenço de;** *Ocultismo e Teosofia: Identificação com o Espiritismo;* 252 p.; 3 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; enc.; Rio de Janeiro; Livraria da Federação; 1904; p. 100-103, 107.

4265. **SOUZA, Leal de;** *Transposição de Umbrais;* 18 p.; 17 x 10 cm; br.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1936; p. 5, 16, 17.

4266. **SOUZA, Leal de;** *No Mundo dos Espíritos: Inquérito de "A Noite";* A NOITE; Rio de Janeiro; Jornal; pref. Horácio Cartier; 1925; 426 p.; ilus.; p. 122-125, 376, 377, 424.

4267. **SOUZA, Telma Campos Ávila de; & SOUZA, Waldemar Ávila de;** *Religião e Ciência Espírita;* pref. Deolindo Amorim; 144 p.; 2 ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição dos Autores; 1957; p. 86.

4268. **SPALDING, Baird T.;** *Life and Teaching of the Masters of the Far East;* 5 Vols.; 846 p.; Vol. I; 152 p.; 24 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Marina Del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co., Publishers; 1964; p. 36-40, 48-50; ed. em ing., port.

4269. **SPAN, Reginald B.;** *Apparition des Gens Vivants;* L'ÉCHO DU MERVEILLEUX; Paris; Bimensuelle; Neuvième Année; N.º 206; 1er. août, 1905; p. 295, 296.

4270. **SPANOS, Nicholas P.; & MORETTI, Patricia;** *Correlates of Mystical and Diabolical Experiences in a Sample of Female University Students;* JOURNAL FOR THE SCIENTIFIC STUDY OF RELIGION; Vol. 27; N.º 1; March, 1988; p. 105-116.

4271. **SPANOS, Nicholas P.; STEGGLES, Shawn; RADTKE-BODORIK, H. Lorraine; & RIVERS, Stephen M.;** *Nonanalytic Attending, Hypnotic Susceptibility, and Psychological Well-being in Trained Meditators and Nonmeditators;* JOURNAL OF ABNORMAL PSYCHOLOGY; Vol. 88; N.º 1; February, 1979; 9 refs.; p. 85-87.

4272. **SPARROW, Gregory Scott;** *Lucid Dreaming Dawning of the Clear Light;* 70 p.; 5 caps.; ilus.; 14 refs.; 2 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; ed. revista; Virginia Beach; Virginia; USA; Association for Research and Enlightenment Press; 1982; p. 1, 2, 20, 21, 60, 68.

4273. **SPEDDING, Frank;** *Concepts of Survival;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 763; March, 1975; 11 refs.; p. 1-18.

4274. **SPEDDING, Frank;** *Parapsychology: A Textbook (Oskar Schatz);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 772; June, 1977; p. 553.

4275. **SPENCE, Lewis;** *An Encyclopaedia of Occultism;* XXIV + 440 p.; ilus.; 71 refs.; glos. 1.981 termos; 25 x 20 x 3 cm; br.; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1977; p. 41, 42.

4276. **SPENCER, John; & EVANS, Hilary;** Editors; *Phenomenon: From Flying Saucers to UFOs-Forty Years of Facts and Research;* Anthology; int. Patrick Wall; 414 p.; 18 ilus.; 205 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Futura Publications; 1988; p. 150, 151, 334, 335.

4277. **SPENCER, Kelvin;** *What Happens When You Die (Robert Crookall);* Book Reviews; LIGHT; London; Magazine; Vol. 98; N.º 4; Winter, 1978; p. 184-186.

4278. **SPENCER, Wolfram R.;** *Clarividencia, Telepatía y Parapsicología*; s. t.; 184 p.; 13 caps.; 19,5 x 14,5 cm; br.; 3.ª ed.; Mexico, DF; Editorial Azor; Febrero, 1971; p. 61, 62, 156-158, 170-175.

4279. **SPIESBERGER, Karl;** *Die Aura des Menschen;* 142 p.; 23 refs.; 19 x 12 cm; br.; Freiburg; Breisgau; República Federal Alemã; Verlag Hermann Bauer; 1963; p. 15-21, 77-105.

4280. **SPIESBERGER, Karl;** *Hermetisches ABC: Esoterische Lebensformung und Magisch-Mystische Schulung in Theorie und Praxis;* 2 Vols.; 752 p.; ilus.; 20 x 12,5 x 3 cm; enc.; sob.; Freiburg; Breisgau; República Federal Alemã; Hermann Bauer Verlag; s. d.; Vol. I: p. 133-137, 346; Vol. II: p. 23-25, 178, 181-183, 194.

4281. **SPILMONT, J.-P.;** *A Vidência ("La Voyance");* trad. Luiz Claudio de Castro e Costa; 158 p.; ilus.; 11 refs.; 18 x 11 cm; br.; pocket; São Paulo, SP; Livraria Martins Fontes Editora; Janeiro, 1986; p. 39, 64, 88-93.

4282. **SPONG, John S.;** Editor; *Consciousness and Survival: An Interdisciplinary Inquiry Into the Possibility of Life Beyond Biological Death;* int. Claiborne Pell; XXIV + 190 p.; 12 caps.; 2 ilus.; refs. nos caps. (chap. notes); 22,5 x 15 cm; br.; Sausalito; Califórnia; USA; Institute of Noetic Sciences; 1987; p. 165-176.

4283. **SPRAGGETT, Allen;** *The Case for Immortality;* 154 p.; 7 caps.; alf.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; New American Library; 1974; p. 68-93.

4284. **SPRAGGETT, Allen;** *New Worlds of the Unexplained;* XIV + 192 p.; 100 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; February, 1976; p. 86-88.

4285. **SPRAGGETT, Allen;** *Probing the Unexplained;* 184 p.; 9 caps.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Book; 1973; p. 162.

4286. **SPRAGGETT, Allen;** *The Unexplained;* pref. James A. Pike; X + 230 p.; 14 caps.; 22 refs.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; New American Library; 1967; p. 183-195.

4287. **SPRINGER, Sally P.; & DEUTSCH, Georg;** *Cerebro Izquierdo, Cerebro Derecho ("Left Brain, Right Brain");* trad. Juan Antonio Gioia; 236 p.; 10 caps.; ilus.; apênd.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 2.ª ed.; Barcelona; Espanha; Editorial Gedisa; Abril, 1985; p. 210, 211.

4288. **ST. CLAIR, David;** *Lessons in Instant ESP;* 200 p.; 20 caps.; ilus.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; New American Library; September, 1979; p. 9, 147-156.

4289. **STACK, Rick;** *Out-of-Body Adventures: 30 Days to the Most Exciting Experience of Your Life;* X + 150 p.; 12 caps.; 26 refs.; 12,5 x 20 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; Contemporary Books; 1988; p. I-X, 1-150.

4290. **STACK-O'SULLIVAN, Deborah Jean;** *Personality Correlates of Near-Death Experiences;* Thesis; The University of Connecticut; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 42/06-A; 1981; 105 p.; p. 2.584.

4291. **STAFF, V. S.;** *Intimations of Immortality (Robert Crookall);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 44; N.º 738; December, 1968; p. 412-414.

4292. **STANBURY, Ralph;** *Research in Parapsychology for Military Purposes;* LIGHT; London; Journal; Vol. 106; N.º 4; Winter, 1986; p. 162-165.

4293. **STANFORD, Rex G.;** *The Out-of-Body Experience as an Imaginal Journey: The Developmental Perspective;* JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Jamaica, NY; USA; Vol. 51; N.º 2; June, 1987; refs.; tab.; p. 137-155.

4294. **STANKÉ, Alain;** *Lobsang Rampa: O Enigma ("Rampa: Imposteur ou Initié?");* trad. M. de Campos; 178 p.; 3 caps.; ilus.; 21 x 14,5 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; s. d.; p. 36, 37, 55-61, 67, 68, 110, 112, 162, 171, 174-176.

4295. **STARKE, D.;** *Le Spiritisme;* 116 p.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Paris; Éditions Nilsson; s. d.; p. 73-84.

4296. **STAUDENMAIER, Ludwig;** *Die Magie Als Experimentelle Naturwissenschaft;* 256 p.; 9 caps.; alf.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; Darmstadt; República Federal Alemã; Wissenschaftliche Buchgesellschaft; 1968; p. 105-109.

4297. **STAUNTON-LAMBERT, J.;** *Is Death the Gateway to Life?-An Account of Paranormal Experiences;* 126 p.; 12 caps.; ilus.; 19,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Regency Press; 1984; p. 65-69.

4298. **STEAD, Estelle W.;** *My Father: Personal and Spiritual Reminiscences;* Biography; 378 p.; 30 caps.; 18 x 12 cm; enc.; London; Thomas Nelson and Sons; s. d.; p. 183, 242-248.

4299. **STEAD, William Thomas;** *After Death: A Personal Narrative;* int. Estelle W. Stead; XXXVIII + 164 p.; 12 caps.; ilus.; 3 apênd.; 19 x 12,5 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Stead's Publishing House; 1921; p. 1, 2, 40, 41.

4300. STEAD, William Thomas; *Bordeland: A Casebook of True Supernatural Stories;* int. Leslie Shepard; XXIV + 344 p.; 20 caps.; alf.; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; University Books; 1970; p. 24-51, 95-107, 132-135, 330-332.

4301. STEAD, William Thomas; *Life Eternal;* pref. Stanley de Brath; 286 p.; 30 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; London; Wright & Brown; 1933; p. 232-235.

4302. STEARN, Jess; *A Prophet in His Own Country: The Story of the Young Edgar Cayce;* Biography; epíl. Hugh Lynn Cayce; 310 p.; 13 caps.; 9 ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ballantine Books; May, 1975; p. 150, 151.

4303. STEBBING, Lionel; *A Dictionary of the Occult Sciences;* 8 + 252 p.; glos. 1.347 termos; 22 x 14 cm; br.; London; Emerson Press; s. d.; p. 14, 15, 158.

4304. STEDEFORD, Averil; *Encarando a Morte: Uma Abordagem ao Relacionamento com o Paciente Terminal ("Facing Death: Patients, Families and Professionals");* trad. Silvia Ribeiro; 168 p.; 18 caps.; 11 ilus.; 1 enu.; 4 tabs.; 18 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Artes Médicas Sul; 1986; p. 50.

4305. STEELE, John J.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 773; September, 1977; p. 630.

4306. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Astral Projection;* 234 p.; 20 caps.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; 1982; p. 1-234.

4307. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *ESP: Your Sixth Sense;* 190 p.; 15 caps.; 17,5 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Award Books; 1966; p. 103-121.

4308. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Las Experiencias Psíquicas de Olof Jonsson;* trad. Antonio Ribera; int. David Techter; 298 p.; 25 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martínez Roca; 1974; p. 151--158.

4309. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Exploring the Power Within: A Resource Book for Transcending the Ordinary;* 318 p.; 37 caps.; 34 ilus.; 23 x 16 cm; br.; West Chester; Pennsylvania; USA; Whitford Press; 1989; p. 254--261.

4310. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Ghosts, Ghouls and Other Peculiar People;* 128 p.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Chicago; Illinois; USA; Camerarts Publishing Co.; 1965; p. 57-59.

4311. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *In My Soul I am Free;* Biography; 208 p.; 24 caps.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; Menlo Park; Califórnia; USA; Illuminated Way Press; s. d.; p. 32, 37, 38, 81-105, 134, 135, 146, 181-184.

4312. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Kahuna Magic;* 128 p.; 15 caps.; 11 refs.; 2 apênd.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Rockport; Massachusetts; USA; Para Research; 1981; p. 47-51.

4313. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *The Mind Travellers;* New York, NY; Award Books; 1969.

4314. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); & WILLIAMS, Loring; *Minds Through Space and Time;* 155 p.; New York, NY; Award Books; 1971.

4315. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Mysteries of Time and Space;* 284 p.; 18 caps.; ilus.; 250 refs.; alf.; 18 x 11 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; March, 1976; p. 236, 237, 245-247.

4316. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *The Psychic Feats of Olof Jonsson;* Biography; int. David Techter; XIV + 222 p.; 25 caps.; alf.; 22,5 x 15 cm; enc.; sob.; 3.ª imp.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; May, 1972; p. 99-104, 185-187.

4317. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Revelation: The Divine Fire;* 318 p.; 14 caps.; 50 refs.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1973; p. 263-281.

4318. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *Sex and the Supernatural;* 192 p.; 10 caps.; 17,5 x 10,5 cm; pocket; New York, NY; Lancer Books; 1968; p. 67-82.

4319. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); & STEIGER, Francie; *The Star People;* 202 p.; 20 caps.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; 3.ª imp.; New York, NY; Berkley Books; December, 1981; p. 65, 66, 73, 74, 104-109.

4320. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); *The World Beyond Death;* 200 p.; 9 caps.; 2 apênd.; 21,5 x 14 cm; br.; Norfolk; Virginia; USA; The Donning Co. / Publishers; 1982; p. 1, 2.

4321. STEIGER, Brad (Pseud. de Eugene E. Olson); with STEIGER, Francie; *The Love Force;* 210 p.; 12 caps.; alf.; 20,5 x 14 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice Hall; 1985; p. 1-3, 73-87.

4322. STEINBRECHER, Edwin Charles; *The Inner Guide Meditation: A Spiritual Technology for the 21st. Century;* int. Israel Regardie; XVI + 288 p.; 38 ilus.; 100 refs.; 8 tabs.; apênd.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 6.ª ed.; York Beach; Maine; USA; Samuel Weiser; 1988; p. 115, 131, 132, 220-226.

4323. STEINER, Lee R.; *Psychic Self-Healing for Psychological Problems;* 168 p.; 10 caps.; ilus.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1977; p. 160.

4324. STEINER, Rudolf; *An Outline of Occult Science;* trad. Maud Monges, & Henry B. Monges; rev. Lisa D. Monges; XXXVI + 388 p.; 7 caps.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 2.ª imp.; Spring Valley, NY; USA; Anthroposophic Press; 1974; p. 47-60; ed. em ing., port.

4325. STEINER, Rudolf; *Como se Adquiere el Conocimiento de los Mundos Superiores? ("Wie erlaugt Man erkenntnisse der Höheren Welten?");* trad. Juan Berliny Melchor de la Garza, & Francisco Schneider; 172 p.; 19 caps.; apênd.; 20 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Dedalo; 1978; p. 129-145.

4326. STEINER, Rudolf; *Results of Spiritual Investigation;* s. t.; 122 p.; 4 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Blauvelt; New York; USA; Multimedia Publishing; 1973; p. 16-21, 49-51.

4327. STEINOUR, Harold; *Comments;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. III; N.º 4; January-February, 1972; p. 21, 22.

4328. STEINOUR, Harold; *Exploring the Unseen World;* 258 p.; 27 caps.; 78 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Citadel Press; 1959; p. 18, 107-109, 119, 142, 206-209, 235-237, 240, 241.

4329. STELTER, Alfred; *Curacion Psi ("Psi-Heilung");* trad. Manuel Vasquez; 318 p.; 311 refs.; alf.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes; 1976; p. 78-81, 134, 135, 139, 140; ed. em al., fr., esp.

4330. STEMMAN, Roy; *Comunicação de Vivos;* REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano XLIV; N.º 6; Julho, 1968; p. 173, 174.

4331. STEVENS, E. W.; *The Watseka Wonder;* 32 p.; ilus.; Chicago; Illinois; USA; 1878.

4332. STEVENS, John O.; Editor; *Isto é Gestalt ("Gestalt Is");* Antologia; trad. George Schlesinger, & Maria Julia Kovacs; pref. Paulo Barros; 360 p.; 21 x 14 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Summus Editorial; 1977; p. 280, 281.

4333. STEVENS, William Oliver; *The Mystery of Dreams;* VIII + 280 p.; 10 caps.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dodd, Mead & Co.; 1949; p. 232-240.

4334. STEVENS, William Oliver; *Psychics and Common Sense;* 256 p.; 14 caps.; 73 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1953; p. 112-116.

4335. STEVENS, William Oliver; *Unbidden Guests;* XVI + 322 p.; 44 caps.; 21,5 x 14 cm; enc.; London; George Allen & Unwin; 1951; p. 232-240.

4336. STEVENSON, David; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 52; N.º 798; October, 1984; p. 401.

4337. STEVENSON, David; *Out-of-Body Experiences in Young Children;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 821; October, 1990; Section: "Correspondence"; 4 refs.; p. 315, 316.

4338. STEVENSON, Ian; *Beyond Death: Evidence For Life After Death (Robert Almeder);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 83; N.º 1; January, 1989; p. 57-59.

4339. STEVENSON, Ian; *Cases of the Reincarnation Type;* 4 Vols.; 1.492 p.; Vol. III; Twelve Cases in Lebanon and Turkey; XIV + 384 p.; 12 caps.; 45 refs.; glos. 304 termos; alf.; 25 x 18 x 3 cm; enc.; sob.; Charlottesville; Virginia; USA; University Press of Virginia; 1980-1983; p. 12, 15.

4340. STEVENSON, Ian; *Children Who Remember Previous Lives: A Question of Reincarnation;* XIV + 354 p.; 11 caps.; 385 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Charlottesville; Virginia; USA; University Press of Virginia; 1987; p. 230.

4341. STEVENSON, Ian; *Dr. Stevenson's Reply to the Above Letters;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 67; N.º 2; April, 1973; Section: "Correspondence"; p. 218, 219.

4342. STEVENSON, Ian; *The Contribution of Apparitions to the Evidence for Survival;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; October, 1982; 41 refs.; p. 341-358.

4343. STEVENSON, Ian; *Guest Editorial: Why Investigate Spontaneous Cases?;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 81; N.º 2; April, 1987; 23 refs.; p. 101--109.

4344. STEVENSON, Ian; *Research Into the Evidence of Man's Survival After Death;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Vol. 165; N.º 3; 1977; 100 refs.; p. 152-170.

4345. STEVENSON, Ian; *Research on Near-Death Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. IV; N.º 1; January, 1978; p. 4.

4346. STEVENSON, Ian; *The Substantiality of Spontaneous Cases;* PROCEEDINGS OF THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; Durham; North Carolina; USA; N.º 5; 1968; (Printed in Belgium, 1971); 66 refs.; p. 91-128.

4347. STEVENSON, Ian; *Survival and Embodiment;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 66; N.º 2; April, 1972; 6 refs.; p. 154-161.

4348. STEVENSON, Ian; *The Uncomfortable Facts About Extrasensory Perception;* HARPER'S; New York, NY; Magazine; Monthly; N.º 219; July, 1959; p. 19-25.

4349. STEVENSON, Ian; *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação ("Twenty Cases Suggestive of Reincarnation");* trad. Agenor Pegado, & Sylvia Melle Pereira da Silva; supervisão: Hernani Guimarães Andrade; 520 p.; 7 caps.; 21 x 13,5 x 3,5 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Difusão Cultural; 1970; p. 7, 456; ed. em ing., it., port.

4350. STEVENSON, Ian; COOK, Emily Williams; & MC CLEAN-RICE, Nicholas; *Are Persons Reporting "Near-Death Experiences" Really Near Death? A Study of Medical Records;* OMEGA; USA; Vol. 20; N.º 1; 1989, 1990; 13 refs.; p. 45-54.

4351. STEVENSON, Ian; & GREYSON, Bruce; *Near-Death Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION; USA; Vol. 242; N.º 3; July 20, 1979; 20 refs.; p. 265-267.

4352. STILL, Alfred; *Nas Fronteiras da Ciência e da Parapsicologia;* trad. Leonidas Gontijo de Carvalho; 298 p.; 14 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Ibrasa; 1965; p. 222, 223, 236-238, 249; ed. em ing., fr., port.

4353. STIRLING, A. M. W.; *Ghosts Vivisected: A Impartial Inquiry Into Their Manners, Habits, Mentality, Motives and Psysical Construction;* 186 p.; 11 caps.; ilus.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; The Citadel Press; 1958; p. 42, 49, 50, 129-139.

4354. STOBART, M. A. St. Clair; *The Open Secret;* 194 p.; 19 caps.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; London; Psychic Press; 1947; p. 172, 173.

4355. STOBART, Mrs. St. Clair; *Torchbearers of Spiritualism;* 232 p.; ilus.; 51 refs.; 21,5 x 14 cm; enc.; London; George Allen & Unwin; 1925; p. 192-198.

4356. STOCKTON, Bayard; *Catapult: The Biography of Robert A. Monroe;* 334 p.; 17 ilus.; 113 refs.; 7 apênd.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Norfolk; Virginia; USA; The Donning Company / Publishers; 1989; p. 1-334.

4357. STOKES, Douglas M.; *Extra-sensory Powers: A Century of Psychical Research (Alfred Douglas);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 72; N.º 4; October, 1978; p. 371-374.

4358. STOKES, Douglas M.; *Foundations of Parapsychology: Exploring the Boundaries of Human Capacity (Hoyt L. Edge; Robert L. Morris; John Palmer; & Joseph H. Rush);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 17; N.º 6; November-December, 1986; 1 ref.; p. 9-12.

4359. STOKES, Douglas M.; *Inner Spaces: Parapsychological Explorations of the Mind (Howard Eisenberg);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 72; N.º 4; October, 1978; p. 380-383.

4360. STOKES, Douglas M.; *Mind-Reach: Scientists Look at Psychic Ability;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 71; N.º 4; Outubro, 1977; p. 437-442.

4361. STOKES, Douglas M.; *Out-of-Body Experience: A Handbook;* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Monthly; Vol. 13; N.º 5; September-October, 1982; p. 22-24.

4362. STOKES, Douglas M.; *Psychical Research: A Guide to Its History, Principles and Practices;* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 3; July, 1983; p. 242-249.

4363. STOKES, Douglas M.; *Research in Parapsychology 1984 (Rhea A. White & Jerry Solfvin);* Book Reviews; THE JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; Durham; North Carolina; USA; Quarterly; Vol. 50; N.º 1; March, 1986; p. 49--64.

4364. STORY, Francis; *Rebirth as Doctrine and Experience: Essays and Case Studies;* pref. Nyanaponika Thera; int. Ian Stevenson; (Collected Writings: Vol. II); XVI + 286 p.; 22 caps.; geo.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Kandy; Sri Lanka; Buddhist Publication Society; 1975; p. 194, 195, 199.

4365. STOWELL, Mary; *ESP? Stowell's Response to White's Comments;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 23, 24, 27.

4366. STRAIGHT, Steve; *A Wave Among Waves: Katherine Anne Porter's Near-Death Experience;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; 19 refs.; p. 107-123.

4367. STRAIGHT, Steve; *Einstein and the NDE: Straight's Unprovable Tunnel Theory;* VITAL SIGNS; Oxford; Ohio; USA; Digest; Quarterly; Vol. 2; N.º 4; March, 1983; ilus.; p. 1, 4, 5, 15.

4368. STRAITH-MILLER, Elizabeth; *Huna: An Introduction to its Teachings;* 48 p.; 7 caps.; glos. 31 termos; 23 x 15,5 cm; enc.; USA; Church of St. Michael; 1966; p. 45.

4369. STRATTON, Frederick John Marrian; *An Out-of-the-Body Experience Combined with ESP;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 39; N.º 692; June, 1957; p. 92-97.

4370. STRAUCH, Ralph; *The Reality Illusion: How You Make the World You Experience;* int. Joseph Chilton Pearce; XIV + 210 p.; 10 caps.; 24 ilus.; 27 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Barrytown; New York; USA; Station Hill Press; 1989; p. 169, 174, 192.

4371. STRIEBER, Whitley; *Comunhão ("Communion");* trad. Carlos André Oighenstein; 288 p.; 2 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; s. d.; p. 74-76, 97, 126-128, 142-146, 202, 206.

4372. STRIEBER, Whitley; *Transformation: The Breakthrough;* 256 p.; 22 caps.; 3 apênd.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Beech Tree Books; 1988; p. 11, 84, 186, 187, 190, 191, 226, 240-243.

4373. STRINGER, E. T.; *The Secret of the Gods: An Outline of Tellurianism;* 264 p.; 6 caps.; 22 ilus.; 2 gráf.; 3 tabs.; 2 enu.; 105 refs.; alf.; 20 x 12,5 cm; br.; pocket; London; Abacus Edition; 1976; p. 42-47, 251.

4374. STRINGFIELD, Leonard H.; *Situação Alerta: O Novo Cerco dos OVNIS ("Situation Red, The UFO Siege!");* pref. Donald E. Keyhoe; trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho; 248 p.; ilus.; 5 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Nórdica; 1981; p. 63, 64.

4375. STUDER, Jack J.; *Treasures of the Psychic Realm: The Deeper Meaning of Astral Projection;* XII + 46 p.; 10 caps.; 6 ilus.; 1 tab.; 21 x 13,5 cm; br.; Marina del Rey; Califórnia; USA; De Vorss & Co.; 1976; p. I-XII, 1-46.

4376. SUDRE, René; *Les Nouvelles Énigmes de L'Univers;* 398 p.; 20 caps.; 23 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Paris; Payot; 1951; p. 322, 377, 378; ed. em fr., esp.

4377. SUDRE, René; *Tratado de Parapsicologia ("Traité de Parapsychologie");* trad. Constantino Paleólogo; 458 p.; 12 caps.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1966; p. 31, 62, 212, 213, 281, 338, 348-350, 355-358, 362-366, 371, 375, 381; ed. em fr., it., port.

4378. SUEIRO, Víctor; *Más Allá de la Vida;* 230 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Planeta Argentina; Febrero, 1993; p. 1-230.

4379. SUETÔNIO, Caio-Tranqüilo; *A Vida dos Doze Césares;* Biografias; trad. Sady-Garibaldi; apres. Carlos Heitor Cony; 424 p.; 16 x 11,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições de Ouro; 1966; p. 67, 134-136, 234, 308, 338.

4380. SULLIVAN, Beverly; *Pets;* REVITALIZED SIGNS; Philadelphia; Pennsylvania; USA; Newsletter; Vol. 8; N.º 3; August, 1989; 1 ilus.; p. 4.

4381. SULLIVAN, Robert M.; *Combat-Related Near-Death Experiences: A Preliminary Investigation;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; Fall, 1984; 14 refs.; p. 143-152.

4382. SULLIVAN, Robert M.; *Combat-Related NDEs Provides New Study;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 4; N.º 3; Winter, 1984-1985; ilus.; p. 4, 5.

4383. SULYAC, Henri; *Un Cas de Dédoublement;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 75.º Année; Mars, 1932; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 124, 125.

4384. SULYAC, Henri; *Communications Médiumniques avec les Vivants;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 73.º Année; Novembre, 1930; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 511, 512.

4385. SULYAC, Henri; *Dégagement du Périsprit au Cours du Tétanos;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 77.º Année; Février, 1934; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 74, 75.

4386. SULYAC, Henri; *Une Expérience Aprés Une Opération;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 78.º Année; Mars, 1935; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 117, 118.

4387. SULYAC, Henri; *Les Expériences de Bilocation de Mr. Ernest W. Oaten;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 81.º Année; Octobre, 1938; Seção: "A Travers le Monde"; p. 406, 407.

4388. SULYAC, Henri; *L'Évêque Suédois chez le Magicien Lappon;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 74.º Année; Octobre, 1931; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 464.

4389. SULYAC, Henri; *Des Phénomènes Spirites en Roumanie;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 76.º Année; Janvier, 1933; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 27, 28.

4390. SULYAC, Henri; *La Vie et la Conscience hors du Corps Humain;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 75.º Année; Janvier, 1932; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 26.

4391. SULYAC, Henri; *La Vision de Son Doublé;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 72.º Année; Septembre, 1929; Seção: "Chronique Étrangère"; p. 421.

4392. SUMRALL, Lester; *Supernatural Principalities and Powers;* 142 p.; 13 caps.; glos. 70 termos; 20,5 x 13 cm; br.; Nashville; Tennesee; USA; Thomas Nelson Publishers; 1983; p. 13, 134.

4393. SUREDA, L.; *Magia Roja y Ocultismo;* 228 p.; 43 caps.; 2 tabs.; 20 x 13,5 cm; br.; México, DF; Ediciones Roca; 1979; p. 101, 102, 175-177.

4394. SUTHERLAND, Cherie; *Near-Death Experience by Proxy: A Case Study;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 4; Summer, 1990; 3 refs.; p. 241-251.

4395. SUTHERLAND, Cherie; *Changes in Religious Beliefs, Attitudes, and Practices Following Near-Death Experiences: An Australian Study;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 1; Fall, 1990; 3 tabs.; 22 refs.; p. 21-31.

4396. SUTHERLAND, Cherie; *Psychic Phenomena Following Near-Death Experiences: An Australian Study;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 2; Winter, 1989; 2 tabs.; 16 refs.; p. 93-102.

4397. SUZUKI, Daisetz Teitaro; *Introduccion al Budismo Zen;* int. Carl Gustav Jung; trad. Hector V. Morel; 182 p.; 9 caps.; 19 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1979; p. 117-124.

4398. SWANN, Ingo; *Natural ESP: The ESP Core and its Raw Characteristics;* pref. Marilyn Ferguson; int. Harold E. Puthoff; XXIV + 216 p.; 14 caps.; ilus.; 54 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; New York, NY; Bantam Books; July, 1987; p. XIX, 7, 13, 29-33, 35, 44, 92.

4399. SWANN, Ingo; *Out-of-Body Experiences;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; N.º 14; Summer, 1972; 2 ilus.; p. 1, 2.

4400. SWANN, Ingo; *A Parapsicologia Está Morrendo;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 195; Dezembro, 1988; 12 ilus.; p. 27-33.

4401. SWANN, Ingo; *To Kiss Earth Good-bye;* pref. Gertrude Schmeidler; XX + 218 p.; 5 caps.; ilus.; 159 refs.; alf.; 24 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Hawthorn Books; 1975; p. 65-127.

4402. SWEDENBORG, Emanuel; *L'Amour Vraiment Conjugal;* s. t.; 504 p.; alf.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; Meudon; França; Cercle Swedenborg; 1974; p. 354, 355; ed. em lat., fr., port.

4403. SWEDENBORG, Emanuel; *Arcana Coelestia: The Heavenly Arcana;* pref. John Faulkner Potts; 12 Vols.; 7.158 p.; Vol. I: VIII + 586 p.; Vol. II: IV + 582 p.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; 37.ª imp.; New York, NY; Swedenborg Foundation; 1963; Vol. I: p. 2, 3; Vol. II: p. 420, 476-484; ed. em lat., ing., sueco, fr., al.

4404. SWEDENBORG, Emanuel; *O Céu e o Inferno;* trad. e int. Levindo Castro de la Fayette; 472 p.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Oficinas Gráficas da Casa Cruz; 1920; p. 33, 34, 46, 47, 49, 94, 97, 102, 105, 182, 206, 252-256; ed. em lat., ing., fr., port.

4405. SWEDENBORG, Emanuel; *Divina Providência;* trad. latim-francês J. F. E. Le Boys des Guays, francês-port. João de Mendonça Lima; 384 p.; 19 caps.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1969; p. 36, 271.

4406. SWEDENBORG, Emanuel; *A Nova Jerusalem e a Sua Doutrina Celeste;* trad. e pref. João de Mendonça Lima; 352 p.; alf.; 19 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Tradutor; 1945; p. 59, 277, 341.

4407. SWEDENBORG, Emanuel; *La Sagesse des Anges;* s. t.; 284 p.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Meudon; França; Cercle Swedenborg; 1976; p. 220, 221; ed. em lat., fr., port.

4408. SWEDENBORG, Emanuel; *The Spiritual Diary ("Diarii Spiritualis");* trad. George Bush, John H. Smithson, & James F. Buss; 5 Vols.; 2.530 p.; Vol. I: XII + 450 p.; 12 caps.; ilus.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; New York, NY; Swedenborg Foundation; 1971; Vol. I: p. 1, 42, 48, 55, 69, 75, 115, 131, 133, 196, 295; ed. em lat., ing.

4409. SWEDENBORG, Emanuel; *A Verdadeira Religião Cristã;* trad. latim-francês: J. F. E. Le Boys des Guays, francês-port. João de Mendonça Lima; 2 Vols.; Vol. I: 498 p.; Vol. II: 478 p.; 24 caps.; 36 refs.; alf.; 23,5 x 15 x 3 cm; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1964; Vol. I: p. 85, 99, 104, 172, 201, 234, 308, 311, 315, 317, 490; Vol. II: p. 280, 284, 333, 334; ed. em lat., fr., it., ing., port.

4410. SWYGARD, William; *Awareness Techniques: Book Three;* 64 p.; 7 caps.; 3 ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Stow; Maryland; USA; The Awareness Techniques Center; 1975; p. 34, 35.

4411. TABOAS, Alfonso Martínez; *On Demons, Super-ESP and Ockham's Razor: Their Implications for Survival Research;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 13; N.º 5; September-October, 1982; 41 refs.; p. 19--21.

4412. TABONE, Marcia; *A Psicologia Transpessoal: Introdução à Nova Visão da Consciência em Psicologia e Educação;* Tese; apres. Luís Pellegrini; pref. Pierre Weil; XIV + 192 p.; 4 caps.; 3 ilus.; 96 refs.; 6 tabs.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultrix; 1987; p. 1, 16, 39, 56, 58, 60, 65, 66, 69, 85, 86, 116, 117, 142.

4413. TABORI, Paul; *Pioneers of the Unseen;* Biographies; 244 p.; ilus.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Taplinger Publishing Co.; 1972; p. 57, 65, 184.

4414. TAIMNI, I. K.; *A Auto Cultura À Luz do Ocultismo;* int. M. A. Costa; 192 p.; 15 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Fundação Educacional e Editorial Universalista; 1965; p. 38, 66, 75, 114.

4415. TALAMONTI, Leo; *Gente de Frontera ("Gente di Frontiera");* trad. Juan Moreno; 262 p.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; Barcelona; España; Plaza & Janes Editores; Mayo, 1978; p. 255-259.

4416. TALAMONTI, Leo; *Universo Proibido;* trad. Affonso Blacheyre; 308 p.; 20 caps.; ilus.; 136 refs.; 2 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Distribuidora Record; s. d.; p. 47, 129-143, 168-174, 277; ed. em it., esp., port.

4417. TALBOT, Michael; *Beyond the Quantum;* XVI + 240 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Macmillan Publishing Co.; 1986; p. 83-86, 96-100, 109, 168.

4418. TALBOT, Michael; *Mysticism and the New Physics;* 210 p.; 9 caps.; ilus.; glos. 62 termos; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1981; p. 162-168.

4419. TALBOT, Michael; *Your Past Lives: A Reincarnation Handbook;* XII + 196 p.; 10 caps.; 107 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harmony Books; 1987; p. 63-66, 78-82, 91, 129.

4420. TAMASSIA, Mário Boari; *Os Mortos Acordam os Vivos;* 120 p.; 27 caps.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Campinas, SP; Brasil; Edição Círculo de Claus; 1975; p. 3, 19-28, 47, 50-52.

4421. TAMASSIA, Mário Boari; *Para Que Serve Sonhar?;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano II; N.º 21; Março, 1977; ilus.; p. 11.

4422. TAMASSIA, Mário Boari; *Por que os Espíritos se Sentam em Cadeiras?;* REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO; Matão, SP; Brasil; Mensário; Ano LV; N.º 10; Novembro, 1980; p. 318, 319.

4423. TAMASSIA, Mário Boari; *Você e a Mediunidade;* 192 p.; 24 caps.; ilus.; glos. 179-191; 49 refs.; 18 x 12,5 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Outubro, 1983; p. 33, 36-38, 46, 49, 50, 54, 118-125, 186, 187, 190.

4424. TAMBASCIO, Luz; & CANEDO, Guilhermo; *Cuarta Dimension;* 90 p.; 6 caps.; 21,5 x 12 cm; br.; Madrid; Espanha; Altalena Editores; Março, 1981; p. 71, 77-89.

4425. TAME, David F.; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 49; N.º 778; December, 1978; p. 970-972.

4426. TANIBUR (Pseud.); *L'Extériorisation;* LE VOILE D'ISIS; Paris; Revista; Mensário; Treizième Année; N.º 50; Decembre, 1909; p. 167, 168.

4427. TANOUS, Alexander; with ARDMAN, Harvey; *Beyond Coincidence;* XIV + 196 p.; 20 caps.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Doubleday & Co.; 1976; p. 113-122; ed. em ing., fr.

4428. TANOUS, Alexander; & DONNELLY, Katherine Fair; *Is Your Child Psychic? A Guide for Creative Parents and Teachers;* XXIV + 200 p.; 14 caps.; 11 ilus.; 58 refs.; glos. 33 termos; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Macmillan Publishing Co.; 1979; p. 27, 31, 49-60, 185, 186.

4429. TANSLEY, David V.; *The Raiment of Light - A Study of the Human Aura;* int. Michael Bentine; 198 p.; 11 caps.; ilus.; 62 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1984; p. 47.

4430. TANSLEY, David V.; *Le Corps Subtil: Essence et Ombre ("Subtle Body: Essence and Shadow");* trad. Vincent Bardet; 96 p.; ilus.; 52 refs.; 28 x 20,5 cm; br.; Paris; Éditions du Sevil; 1977; p. 96; ed. em ing., fr.

4431. TANSLEY, David V.; *Mensajeros de la Luz ("Omens of Awareness");* trad. Elisa M. Ferreira; 310 p.; 14 caps.; ilus.; 17 refs.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Edaf, Ediciones-Distribuciones; 1979; p. 301-308.

4432. TARADE, Guy; *Os Arquivos do Insólito ("Les Dossiers de l'Étrange");* trad. José Manuel Romão; 228 p.; 14 caps.; ilus.; 26 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; São Paulo, SP; Difel-Difusão Editorial; 1976; p. 5, 6, 199.

4433. TARDE, A.; Redação; *Capital Mundial do Misticismo será Sede do Esoterismo;* Salvador; Bahia; Brasil; Jornal; Diário; Ano 75; N.º 25.316; 5, junho, 1988; 3 ilus.; p. 4.

4434. TARDE, A.; Redação; *Último Dia da Feira Esóterica;* Salvador; Bahia; Brasil; Jornal; Diário; Ano 75; N.º 25.330; 19, junho, 1988; p. 3.

4435. TARG, Russell; COLE, Phyllis; & PUTHOFF, Harold E.; *Development of Techniques to Enhance Man / Machine Communication, a Final Report;* 100 p.; ilus.; Menlo Park; Califórnia; USA; Stanford Research Institute; June, 1974.

4436. TARG, Russell; & HARARY, Stuart Keith; *The Mind Race: Understanding and Using Psychic Abilities;* int. Willis Harman; epíl. Larissa Vilenskaya; XX + 294 p.; 12 caps.; ilus.; 41 refs.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Villard Books; 1984; p. 153, 154, 222-224, 232, 233; ed. em ing., it., fr.

4437. TARG, Russell; & PUTHOFF, Harold E.; *Information Transmission Under Conditions of Sensory Shielding;* NATURE; London; Journal; Weekly; Vol. 251; N.º 5.476; October 18, 1974; 3 ilus.; 3 tabs.; 9 refs.; p. 602-607.

4438. **TARG, Russell; & PUTHOFF, Harold E.;** *Mind-Reach: Scientists Look at Psychic Ability;* int. Margareth Mead; pref. Richard Bach; XXVI + 230 p.; 9 caps.; 103 refs.; 20,5 x 13,5 cm; alf.; New York, NY; Dell Publishing Co.; November, 1978; p. 189-212; ed. em ing., port.

4439. **TARG, Russell; & PUTHOFF, Harold E.;** *Remote Viewing of Natural Targets;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 6; N.º 1; January-February, 1975; p. 1-3.

4440. **TART, Charles Theodore;** Editor; *Altered States of Consciousness;* Anthology; X + 590 p.; 35 caps.; 1.036 refs.; alf.; 21 x 13,5 x 4 cm; br.; New York, NY; Doubleday & Co.; 1972; p. 153-160, 498.

4441. **TART, Charles Theodore;** *The Control of Nocturnal Dreaming by Means of Posthypnotic Suggestion;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 9; N.º 3; Autumn, 1967; 36 refs.; p. 184-189.

4442. **TART, Charles Theodore;** *A Further Psychophysiological Study of Out-of-the-Body Experiences in a Gifted Subject;* PROCEEDINGS OF THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; Durham; North Carolina; USA; N.º 6; 1971; p. 43, 44.

4443. **TART, Charles Theodore;** *The Enigma of Out-of-Body Travel (Susy Smith);* Book Reviews; THETA; Magazine; Durham; North Carolina; USA; Revista; N.º 13; Spring, 1966; p. 2, 3.

4444. **TART, Charles Theodore;** *Information Acquisition Rates in Forced-Choice ESP Experiments: Precognition Does Not Work as Well as Present-Time ESP;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 4; October, 1983; 3 ilus.; 67 refs.; p. 293-310.

4445. **TART, Charles Theodore;** *Journeys Out of the Body (Robert Allan Monroe);* Book Reviews; THE LAST WHOLE EARTH CATALOG; New York, NY; Random House; 1971; p. 415.

4446. **TART, Charles Theodore;** *Lucid Dreams and Out-of-the-Body Experiences (Celia E. Green);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 64; N.º 2; April, 1970; p. 219-226.

4447. **TART, Charles Theodore;** *Marijuana Intoxication, Psi, and Spiritual Experiences;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 87; N.º 2; April, 1993; 93 refs.; p. 149-170.

4448. **TART, Charles Theodore;** *On Being Stoned: A Psychological Study of Marijuana Intoxication;* int. Walter N. Pahnke; 334 p.; bib.; Palo Alto; Califórnia; USA; Science and Behavior Books; 1971.

4449. **TART, Charles Theodore;** *On The Scientific Study of Other Worlds;* RESEARCH IN PARAPSYCHOLOGY 1986; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1987; p. 145, 146.

4450. **TART, Charles Theodore;** *Out-of-the-Body Experiences (Celia E. Green);* Book Reviews; THETA; Durham; North Carolina; USA; Magazine; N.º 25; Spring, 1969; p. 3, 4.

4451. **TART, Charles Theodore;** *Open Mind, Discriminating Mind: Reflections on Human Possibilities;* XX + 392 p.; 29 caps.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; San Francisco; Califórnia; USA; Harper & Row, Publishers; 1989; p. 18-27, 85, 209, 210, 259, 365.

4452. **TART, Charles Theodore;** *Out-of-the-Body Experiences; In* T. X. Barber et al (eds.); *Alterations in Awareness and Human Potentialities;* 1973 Annual; New York, NY; Psychological Dimensions; 1974.

4453. **TART, Charles Theodore;** *Out-of-the-Body Experiences (Celia E. Green);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 64; N.º 2; April, 1970; 33 refs.; p. 219-227.

4454. **TART, Charles Theodore;** *PSI: Scientific Studies of the Psychic Realm;* XIV + 242 p.; 10 caps.; ilus.; 205 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; E. P. Dutton; 1977; p. 177-198.

4455. **TART, Charles Theodore;** *A Psychophysiological Study of Out-of-the-Body Experiences in a Selected Subject;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 62; N.º 1; January, 1968; 65 refs.; p. 3-27.

4456. **TART, Charles Theodore;** *A Second Psychophysiological Study of Out-of-the-Body Experiences in a Gifted Subject;* INTERNATIONAL JOURNAL OF PARAPSYCHOLOGY; New York, NY; Quarterly; Parapsychology Foundation; Vol. 9; N.º 4; Winter, 1967; 40 refs.; p. 251-258.

4457. **TART, Charles Theodore;** *States of Consciousness;* XII + 306 p.; 20 caps.; ilus.; 147 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; New York, NY; E. P. Dutton; 1975; p. 239, 284, 285.

4458. **TART, Charles Theodore;** *Transpersonal Psychologies;* 502 p.; 11 caps.; ilus.; 273 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Harper & Row, Publishers; 1975; p. 79, 148-151, 331.

4459. **TART, Charles Theodore; PUTHOFF, Harold E.; & TARG, Russell;** Editors; *Mind at Large: Institute of Electrical and Eletronic Engineers Symposia on the Nature of Extrasensory Perception;* Anthology; X + 268 p.; 11 caps.; ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Praeger Special Studies; 1979; p. 14, 15.

4460. **TAVARES, Célia Laborne;** *A Luz Interior. A Vida Dentro da Vida;* ESTADO DE MINAS; Belo Horizonte, MG; Brasil; Jornal; Diário; Caderno 2; 15, julho, 1990; p. 14.

4461. **TAVARES, Clovis;** *Mediunidade dos Santos;* int. Flávio Mussa Tavares; 216 p.; 13 caps.; 24 ilus.; ono.; alf.; 18 x 13,5 cm; br.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; Maio, 1988; p. 143-148.

4462. **TAYLOR, Darlene;** *Profile of An Experiencer: Virginia Falce;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. I; N.º 1; June, 1981; ilus.; p. 6, 7.

4463. TAYLOR, Gordon Rattray; *The Natural History of the Mind;* XIV + 370 p.; 20 caps.; 635 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton; 1979; p. 8, 47, 112-114, 222, 223.

4464. TAYLOR, John; *Science and the Supernatural;* XII + 180 p.; 12 caps.; 59 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton; 1980; p. 152-154.

4465. TAYLOR, John; *Superminds;* 270 p.; 10 caps.; ilus.; 57 refs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Warner Bross; 1975; p. 215, 217.

4466. TCHOU, Claude; Éditeur; *Les Corps a Prodiges;* Antologie; int. Marcel Martiny; 320 p.; 13 caps.; ilus.; 24 x 15 cm; br.; Paris; Claude Tchou, Éditeur; 1977; p. 203-208.

4467. TCHOU, Claude; Éditeur; *Les Extra-Sensoriels;* Antologie; int. Aimé Michel; 328 p.; 13 caps.; ilus.; 108 refs.; 24 x 15 cm; br.; Paris; Tchou-Laffont; 1976; p. 254, 279-302.

4468. TECHTER, David; *Astral Projection;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; 1961; p. 85.

4469. TECHTER, David; *A Bibliography and Index of Psychic Research and Related Topics for the Year 1962;* Chicago; Illinois; USA; Illinois Society for Psychic Research; 1963.

4470. TECHTER, David; Compiler & Editor; *A Bibliography and Index of Psychic Research and Related Topics for the Year 1963;* 64 p.; 28 x 21,5 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; Illinois Society for Psychic Research; 1964; p. 57.

4471. TECHTER, David; Compiler & Editor; *A Bibliography and Index of Psychic Research and Related Topics for the Year 1964;* 108 p.; 28 x 21,5 cm; br.; Chicago; Illinois; USA; Illinois Society for Psychic Research; 1965; p. 99.

4472. TECHTER, David; *Rogo on Survival;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 5; Issue 290; May, 1974; Section: "New Books"; ilus.; p. 119, 120.

4473. TECHTER, David; *The Techniques of Astral Projection (Robert Crookall);* Book Reviews; FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 18; N.º 2; Issue N.º 179; February, 1965; p. 105.

4474. TEILLARD, Ania; *La Dimension Inconnue;* 200 p.; 11 caps.; ilus.; 80 refs.; 19 x 14 cm; br.; Neuchâtel; Suiça; Editions de la Baconnière; 1960; p. 28, 29; ed. em fr., al., ing., hol.

4475. TEIXEIRA, Cícero Marcos; *Anatomia do Desencarne;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXXI; N.º 383; Janeiro, 1980; p. 5-8.

4476. TEIXEIRA, Cícero Marcos; *Comunicação de Um Vivo Encarnado;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Revista; Mensário; Ano XXXVI; N.º 431; Abril, 1984; p. 2, 3.

4477. TEIXEIRA, Cícero Marcos; *O Fenômeno da Materialização;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Jornal; Mensário; Ano XXXIII; N.º 397; Março, 1981; p. 6, 7, 10, 12.

4478. TEIXEIRA, Mucio (Pseud.: Barão Ergonte); *Tratado Elementar de Ciência Oculta;* 352 p.; ilus.; 18 x 13 cm; enc.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Editora Leite Ribeiro; 1921; p. 11, 12, 40, 41, 43.

4479. TELES, Ariston S.; *Expansão;* 166 p.; 60 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Sobradinho, DF; Brasil; Livree; 1988; p. 152.

4480. TENCH, C. V.; *Can We Walk Out of Our Bodies?;* EXPLORING THE UNKNOWN; New York, NY; Magazine; Bimonthly; Vol. 2; N.º 2; June, 1961; 2 ilus.; p. 1, 8-13.

4481. TERESÓPOLIS Jornal; Redação; *Projeciologia: Viagens Astrais na Cidade;* Reportagem; Teresópolis, RJ; Brasil; Jornal Comunitário; Edição Indeterminada; 1 ilus.; p. 3.

4482. TEUNISSEN, J.; *Zinneschok en Zweefervaring ("Sensory Shock and the Experience of Floating");* TIJDSCHRIFT VOOR PARAPSYCHOLOGIE; Holanda; N.º 38; 1970; p. 61-63.

4483. THAKUR, Shinesh C.; Editor; *Philosophy and Psychical Research;* Anthology; 216 p.; 10 caps.; bib.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1976; p. 112, 140.

4484. THALBOURNE, Michael Anthony; Compiler; *A Glossary of Terms Used in Parapsychology;* int. John Beloff; XVI + 92 p.; glos. 667 termos; 20 refs.; 21,5 x 13 cm; enc.; sob.; London; William Heinemann; 1982; p. 4-6, 25, 48, 49, 51.

4485. THIAGO, Arnaldo São; *Dante Alighieri: O Último Iniciado;* 320 p.; ilus.; 25 refs.; 23,5 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Gráfica Tupy Editora; 1952; p. 33-36.

4486. THIÉBAULT, Jules; *L'Ani Disparu;* 188 p.; ilus.; glos. p. 177-187; 17 x 11 cm; enc.; Nancy; França; Imprimerie Berger-Levrault; 1917; p. 12, 13, 179, 180; ed. em fr., ing.

4487. THISELTON-DYER, Thomas Firminger; *The Ghost World;* 448 p.; London; Ward & Downey; 1898.

4488. THOMAS, Caroline M.; *God Men, Myths, Materializations and the Kalãs of Immortality;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 55; N.º 816; July, 1989; 55 refs.; 3 tabs.; p. 377--403.

4489. THOMAS, Charles Drayton; *Los Fenômenos Mentales en el Espiritismo ("The Mental Phenomena of Spiritualism");* s. t.; 174 p.; 16 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Mexico, DF; Ediciones Voz Informativa; 1959; p. 103-122.

4490. THOMAS, Charles Drayton; *Life Beyond Death With Evidence;* 296 p.; 19 x 13 cm; enc.; 5.ª imp.; London; W. Collins Sons & Co.; October, 1937; p. 260-278.

4491. THOMAS, Henry; & THOMAS, Dana Lee; *Vidas de Grandes Capitães da Fé ("Living Biographies of Religious Leaders");* Biografias; trad. Lino Vallandro; 208 p.; 20 ilus.; 22 x 14,5 cm; enc.; 3.ª imp.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Globo; 1958; p. 159-167.

4492. THOMAS, L. Eugene; COOPER, Pamela E.; & SUSCOVICH, David J.; *Incidence of Near-Death and Intense Spiritual Experiences in an Intergenerational Sample: An Interpretation;* OMEGA; USA; Vol. 13; N.º 1; 1982-1983; 11 refs.; 3 tabs.; p. 35-41.

4493. THOMPSON, A.; *Cosmos, Macrocosmos e Microcosmos;* 176 p.; ilus.; 18,5 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Tipografia Baptista de Souza; 1943; p. 96-99, 102.

4494. THOMPSON, A.; *O Espiritualismo;* 140 p.; 19 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Centro Espírita Redentor; 1932; p. 8, 47.

4495. THOMPSON, A.; *Sutilezas que Passam Despercebidas;* 148 p.; 12 caps.; 24,5 x 16,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1934; p. 89-91, 95-97.

4496. THOMPSON, Ernest; *The History of Modern Spiritualism and its Scientific Foundations;* 172 p.; 8 caps.; ilus.; 22 x 14 cm; enc.; Manchester; Great Britain; The Two Worlds Publishing Co.; 1948; p. 21, 169.

4497. THOMPSON, Sherry; *My Astral Projection;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 25; N.º 4; Issue 265; April, 1972; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 57, 58.

4498. THOMPSON, Sylvia; *A Miracle for Benjy;* GOOD HOUSEKEEPING; Vol. 207; N.º 5; November, 1988; ilus.; p. 147, 148.

4499. THOMPSON, William Irwin; *The Time Falling Bodies Take to Light;* 280 p.; 5 caps.; ilus.; 246 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; New York, NY; St. Martin's Press; 1981; p. 236, 241-243.

4500. THORNBURG, Nina R.; *Development of the Near-Death Phenomena Knowledge and Attitudes Questionnaire;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 4; Summer, 1988; 4 tabs.; 11 refs.; p. 223-239.

4501. THORNTON, E.; *Experiencia del Desdoblamiento;* CRISTIANISMO; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Trimestral; Año XIII; N.º 51; 9, enero, 1950; p. 8, 9.

4502. THOULESS, Robert Henry; *Do We Survive Bodily Death?;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 57; N.º 213; October, 1984; 52 p.; 54 refs.; p. 40-42.

4503. THOULESS, Robert Henry; *The Effect of the Experimenter's Attitude on Experimental Results in Parapsychology;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 767; March, 1976; 7 refs.; p. 261-266.

4504. THOULESS, Robert Henry; *From Anecdote to Experiment in Psychical Research;* X + 198 p.; 12 caps.; ilus.; 6 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1972; p. 155, 164; ed. em ing., esp.

4505. THOULESS, Robert Henry; *Life, Death & Psychical Research (D. Pearce-Higgins);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 759; March, 1974; p. 329-331.

4506. THOULESS, Robert Henry; *The Mystical Life (J. H. Michael Whiteman);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 42; N.º 715; March, 1963; p. 25, 26.

4507. THOULESS, Robert Henry; *Theories About Survival;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 50; N.º 779; March, 1979; 6 refs.; p. 1-8.

4508. THURSTON, Herbert Henry Charles; *Los Fenómenos Fisicos de Misticismo ("The Physical Phenomena of Mysticism");* trad. Gabriel de Manterola; pról. Pedro Meseguer; pref. J. H. Crehan; 606 p.; 17 caps.; ono.; 19 x 12,5 x 3,5 cm; br.; San Sebastian; Espanha; Ediciones Dinor; 1953; p. 285, 478, 479.

4509. THURSTON, Mark A.; *How to Interpret Your Dreams; Practical Techniques Based on the Edgar Cayce Readings;* VIII + 192 p.; 14 caps; ilus.; 3 apênd.; 22 x 13,5 cm; br.; Virgínia Beach; Virginia; USA; A. R. E. Press; 1978; p. 178, 179.

4510. TIAGO, Lauro São; *Teoria Geral do Animismo;* ANAIS DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL; Rio de Janeiro; Ano II; N.º II; 1960-1963; p. 25-45.

4511. TIAJARÉ (Pseud.); *Fenômenos de Desdobramento;* LEESP; São Paulo, SP; Revista; Bimensário; Ano I; N.^{os} 7, 8; Outubro-Novembro, 1946; Seção: "Fatos Espíritas"; p. 23.

4512. TIBERI, Emilio; *Extrasomatic Emotions;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 3; Spring, 1993; 38 refs.; p. 149-170.

4513. TIBÓN, Gutierre; *Gog y Magog;* VOZ INFORMATIVA; México, DF; Revista; Mensual; Año XIII; Tomo VII; N.º 155; Septiembre, 1964; p. 18, 29.

4514. TIBÓN, Gutierre; & ALGAZI, Alberto; *Una Ventana Al Mundo Invisible;* 358 p.; ilus.; 25 x 18,5 cm; br.; Mexico, DF; Ediciones Antorcha; 1960; p. 39-42, 180.

4515. TIEN, Stephen Slade; *Thanatoperience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 7; N.º 1; Fall, 1988; 18 refs.; p. 32-37.

4516. TIETZE, Thomas R.; *Life Without Death? On Parapsychology, Mysticism and the Question of Survival;* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 69; N.º 1; January, 1975; p. 80-84.

4517. TIETZE, Thomas R.; *The Welcoming Silence (D. Scott Rogo);* Book Reviews; PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. V; N.º 1; September-October, 1973; 1 ilus.; p. 34.

4518. TILLETT, Gregory; *The Elder Brother: A Biography of Charles Webster Leadbeater;* XII + 338 p.; 21 caps.; 16 ilus.; 357 refs.; alf.; 23,5 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1982; p. 1, 2, 47, 58, 109, 131, 132, 267, 271, 272.

4519. TIME-LIFE Books; Editors; *Psychic Voyages;* 144 p.; 3 caps.; 104 ilus.; 162 refs.; alf.; 28 x 22 cm; enc.; Alexandria; Virginia; USA; Time-Life Books; 1988; p. 1-144.

4520. TINOCO, Carlos Alberto; *Fenómenos de Psicocinesia Espontânea;* 198 p.; 8 caps.; ilus.; 58 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Lisboa; Alfaómega Portugal; s. d.; p. 90, 91, 94.

4521. TIRET, Colette; & TIRET, Georges; *Le Monde Invisible Vous Parle;* 208 p.; 11 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Paris; Vigot Frères, Éditeurs; 1954; p. 130, 131.

4522. TISHNER, Rudolf Emil; *Introduction a la Parapsychologie ("Ergebnisse Okkulter Forschung Eine Einführung in die Parapsychologie");* trad. e pref. L. Lamorlette; 206 p.; 8 caps.; 172 refs.; bib. 197-202; alf.; 24 x 13,5 cm; br.; Paris; Payot; 1973; p. 29, 122, 126, 136, 156, 157; ed. em fr., esp.

4523. TOBACYK, Jerome J.; & MITCHELL, Thomas P.; *The Out-of-Body Experience and Personality Adjustment;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; Baltimore; Maryland; USA; Monthly; Vol. 175; N.º 3; 1987; 29 refs.; tab.; p. 367-370.

4524. TOBACYK, Jerome J.; & MITCHELL, Thomas P.; *Out-of-Body Experience Status as a Moderator of Effects of Narcissism on Paranormal Beliefs;* PSYCHOLOGICAL REPORTS; Ruston; Louisiana; USA; Vol. 60; N.º 2; April, 1987; 4 refs.; 1 tab.; p. 440-442.

4525. TOBEN, Bob; & WOLF, Fred Alan; *Space-Time and Beyond;* 176 p.; 4 caps.; ilus.; 125 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; new ed.; New York, NY; E. P. Dutton; 1982; p. 72, 73, 148, 150; ed. em ing., port.

4526. TOCQUET, Robert; *Tout L'Occultisme Dévoilé: Médiums, Fakirs, Voyantes;* 328 p.; 15 caps.; ilus.; ono.; 20,5 x 15 cm; br.; sob.; Paris; Amiot Dumont; 1952; p. 163, 164, 303.

4527. TODD, John; & DEWHURST, Kenneth; *The Double: Its Psycho-Pathology and Psycho-Physiology;* THE JOURNAL OF NERVOUS AND MENTAL DISEASE; New York, NY; Monthly; Vol. 122; N.º 1; Serial N.º 883; July, 1955; 23 refs.; p. 47-55.

4528. TODOS; Redação; *Energias Negativas, Tire Essa Carga de Suas Costas;* Rio de Janeiro; Revista; Boletim Informativo; Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil; Maio, 1989; 1 ilus.; p. 10, 11.

4529. TOKSVIG, Signe; *Emanuel Swedenborg: Scientist and Mystic;* Biography; int. Brian Kingslake; 16 + 390 p.; 29 caps.; ilus.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; 2.ª imp.; New York, NY; Swedenborg Foundation; 1983; p. 186, 187.

4530. TOLAAS, Jon; *Vigilance Theory and Psi. Part I: Ethological and Phylogenetic Aspects;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 80; N.º 4; October, 1986; 81 refs.; p. 357-373.

4531. TOLEDO, Demetrio de; *O Fantasma dos Vivos (Hector Durville);* Crítica de Livros; REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITUALISMO CIENTÍFICO; Paris; Ano II; N.º 7; Julho, 1909; ilus.; p. 207-210; ed. em port.

4532. TOLEDO, Jethro Vaz de; *O Espiritismo em Face da Ciência de Nossos Dias;* pref. Walter Radamés Accorsi; 160 p.; 21 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; São Paulo, SP; Edicel; 1966; p. 140.

4533. TONDRIAU, Julien; *O Ocultismo ("L'Occultisme");* trad. Maria Luísa Trigueiros; 310 p.; 120 ilus.; 26 microbiografias; glos. 1.138 termos; 83 refs.; 6 tabs.; 18 x 11,5 cm; br.; pocket; São Paulo, SP; Difusão Europeia do Livro; s. d.; p. 214, 218, 221, 227; ed. em fr., esp., port.

4534. TÖPPER, Adalbert; *Die Erfahrbarkeit ausserkörperlicher Daseinsebenen. Reisen im Fenistoffkörper. Kontakte zu "Toten";* 212 p.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Sankt Michael; Áustria; J. G. Bläschke Verlag; 1984; p. 73-123.

4535. TORRES, Arthur da Silva (Pseud.: Aristóteles Itália); *Espelhos Mágicos;* 136 p.; ilus.; 19,5 x 14 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Aurora; 1947; p. 96, 97, 105, 111, 128, 129, 132.

4536. TORRES, Joviano; *Matéria e Psiquismo;* Tese; 272 p.; 5 caps.; alf.; 20 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Gráfica Editora Souza; 1948; p. 80.

4537. TORRES, Murilla; *Descobertas;* 100 p.; 18 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1961; p. 44, 45.

4538. TORTEROLI, Angeli; *O Spiritismo no Brasil e em Portugal;* 190 p.; glos. p. 57, 58; 17,5 x 11 cm; enc.; Rio de Janeiro; Livraria Spírita da Sociedade Acadêmica-Deus-Cristo-Caridade; 1896; p. 56, 57.

4539. TOURINHO, Nazareno Bastos; *Curiosidades de Uma Pesquisa Espírita;* pref. Aparecido O. Belvedere; 188 p.; ilus.; apênd.; 18 x 13,5 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Janeiro, 1983; p. 13, 14, 16, 17, 43, 44, 47-53, 55, 62, 63, 69, 81-84, 106, 108, 129, 139, 144, 151, 165, 180.

4540. TOURINHO, Nazareno Bastos; *Surpresas de Uma Pesquisa Mediúnica;* 118 p.; 18 x 13 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Editora O Clarim; Maio, 1981; p. 34-36, 41, 47-51, 56, 59, 60, 67, 70, 83.

4541. TOYNBEE, Arnold; KOESTLER, Arthur; & otros; *La Vida Despues de la Muerte ("Life After Death");* trad. Carlos Jardim; 324 p.; 14 caps.; 20 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Éditorial Sudamericana; Julio, 1977; p. 269.

4542. TRALINS, Robert; *The Hidden Spectre;* 156 p.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Avon Books; February, 1970; p. 40-42, 98-101.

4543. TREBILCOCK, Edward O.; *No Earthly Reason;* 158 p.; 25 caps.; 29 refs.; 18,5 x 12 cm; enc.; sob.; London; Regency Press; 1968; p. 90-94.

4544. TRESPIOLI, Gino; *Spiritismo Moderno;* 354 p.; ilus.; 18,5 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Editore Ulrico Hoephi; 1931; p. 111, 354; ed. em it., esp.

4545. TRESPIOLI, Gino; *Spiritismo Moderno: I Fenomeni;* 464 p.; 5 caps.; 30 ilus.; 440 refs.; 19 x 12,5 cm; br.; Milano; Itália; Editore Ulrico Hoephi; 1934; p. 44.

4546. TREVELYAN, J.; *Near Death Experiences;* NURSING TIMES; Vol. 85 (28); July 12-18, 1989; p. 39-41.

4547. TREVISAN, Lauro; *O Poder Infinito da Sua Mente;* 180 p.; 21 x 13,5 cm; br.; 87.ª ed.; Santa Maria, RS; Brasil; Livraria Editora Distribuidora da Mente; 1985; p. 54, 62, 75, 178.

4548. TREVISAN, Lauro; *Os Poderes de Jesus Cristo;* 266 p.; 21 x 14 cm; br.; 11.ª ed.; Santa Maria, RS; Brasil; Editora e Distribuidora da Mente; 1984; p. 103, 145.

4549. TRIGUEIRINHO NETTO, José; *Nossa Vida nos Sonhos;* 118 p.; glos. 24 termos; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1989; p. 17, 33, 39, 41, 54-58, 73, 74, 103-107; ed. em port., esp.

4550. TRINE, Rodolfo Waldo; *En Armonia con el Infinito;* trad. e int. Federico Climent Terrer; 188 p.; 11 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Mexico, DF; Editorial Orion; 1981; p. 103-111; ed. em ing., esp., port.

4551. TRINTZIUS, René; *Au Seuil du Monde Invisible;* 448 p.; 21 caps.; 8 ilus.; 58 refs.; 18 x 11,5 x 3,5 cm; br.; Paris; Omnium Littéraire; 1951; p. 363-371.

4552. TROBRIDGE, George; *Swedenborg: Life and Teaching;* Biography; pref. E. C. M.; 344 p.; 19 caps.; ilus.; alf.; 16,5 x 10,5 cm; enc.; London; The Swedenborg Society; 1974; p. 228, 229.

4553. TROMELIN, G. Le Goarant de; *Nouvelles Recherches sur le Fluide Humain on Force Bioligne;* Folheto; 26 p.; 7 ilus.; 25 x 16,5 cm; br.; Paris; Henri Durville Fils, Éditeur; (1911); p. 19.

4554. TRUMAN, Olivia M.; *The A. B. C. of Occultism: The Answer to Life's Riddles;* XII + 100 p.; 4 caps.; 2 ilus.; 64 refs.; apênd.; 18 x 12 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1920; p. 27, 47-49, 60, 61, 69.

4555. TUBBY, Gertrude Ogden; *Psychics and Mediuns: A Manual and Bibliography for Students;* 192 p.; 12 caps.; 165 refs.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Rider and Co.; s. d.; p. 31, 46-48.

4556. TUCKER, Louis; *Clerical Errors;* New York, NY; Harper and Brothers; 1943; p. 221-225.

4557. TUCKER, Prentiss; *En la Tierra de los Muertos que Vivem;* s. t.; 156 p.; 11 caps.; 17,5 x 12 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1976; p. 44-52.

4558. TUCKETT, Ivor Ll.; *The Evidence for the Supernatural;* 410 p.; 9 caps.; apênd.; alf.; 22,5 x 14,5 x 4 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1911; p. 289-295.

4559. TUMMOLO, Vincenzo; *Sulle Basi Positive Dello Spiritualismo;* 710 p.; ilus.; 23 x 14 cm; enc.; Viterbo; Itália; Tip. Soc. Donati e C.; 1905; p. 97-105.

4560. TURI, Anna Maria; *A Levitação ("La Levitazione");* trad. Maria da Graça Tavares; pref. Emilio Servadio; 190 p.; 138 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Edições 70; Setembro, 1979; p. 72-74.

4561. TURNER, Gordon; *Drug-taking Causes Astral Projections;* PSYCHIC NEWS; London; Jornal; Semanário; N.º 1.987; July 4, 1970; p. 7.

4562. TURNER, Graham; *Life After Death: Is This the Evidence?;* DAILY MAIL; London; Newspaper; July, 3, 1993; 7 ilus.; p. 21-24.

4563. TURVEY, Vincent Newton; *The Beginings of Seership;* pref. William Thomas Stead; 190 p.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; 1954; p. 1-190.

4564. TUTTLE, Amber M.; *The Work of Invisible Helpers;* 636 p.; 18 caps.; 21,5 x 14 x 5 cm; enc.; New York, NY; The Paebar Co.; 1945; p. 15, 38, 46, 91.

4565. TUTTLE, Hudson; *Arcana of Nature;* int. Emmet Densmore; 472 p.; 14 caps.; ilus.; apênd.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; New York, NY; Stillman Publishing Co.; 1908; p. 12-16.

4566. TUTTLE, Hudson; *Arcana of Spiritualism: A Manual of Spiritual Science and Philosophy;* 352 p.; 14 caps.; 2 ilus.; glos. 98 termos; 19,5 x 13,5 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; J. R. Francis; 1904; p. 241-264, 345.

4567. TWEEDALE, Charles L.; *Man's Survival After Death;* 2 Vols.; 536 p.; alf.; 18 x 12 cm; enc.; 5.ª ed.; London; The Psychic Book Club; 1947; Vol. I: 264 p.; p. 192-226.

4568. TWEEDALE, Charles L.; *News From the Next World;* 372 p.; 14 caps.; 37 ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; London; T. Werner Laurie; 1940; p. 61.

4569. TWEMLOW, Stuart W.; *Clinical Approaches to the Out-of-Body Experience;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 1; Fall, 1989; 26 refs.; p. 29-43.

4570. TWEMLOW, Stuart W.; *Closer to the Light: Learning From Children's Near-Death Experiences (Melvin Morse with Paul Perry);* Book Reviews; JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; 7 refs.; p. 247-254.

4571. TWEMLOW, Stuart W.; & GABBARD, Glen O.; *Drs. Twemlow and Gabbard Reply;* THE AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; USA; Monthly; Vol. 139; N.º 10; October, 1982; 1 ref.; p. 1.380.

4572. TWEMLOW, Stuart W.; & GABBARD, Glen O.; *The Influence of Demographic / Psychological Factors and Preexisting Conditions on the Near-Death Experience;* OMEGA; USA; Vol. 15; N.º 3; 1984-1985; 3 tabs.; 38 refs.; p. 223-235.

4573. TWEMLOW, Stuart W.; GABBARD, Glen O.; & COYNE, Lolafayne; *A Multivariate Method for the Classification of Prexisting Near-Death Conditions;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; December, 1982; Vol. 2; N.º 2; 18 refs.; p. 132-139.

4574. TWEMLOW, Stuart W.; GABBARD, Glen O.; & JONES, Fowler C.; *The Out-of-Body Experiences: A Phenomenological Typology based on Questionnaire Responses;* AMERICAN JOURNAL OF PSYCHIATRY; April, 1982; Vol. 139; 30 refs.; p. 450-455.

4575. TWIGG, Ena; with BROD, Ruth Hagy; *Ena Twigg: Medium;* int. Mervym Stockwood; 318 p.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Hawthorn Books; 1972; p. 56-58.

4576. TWITCHELL, Paul; *Eckankar Dictionary;* 160 p.; 21 x 13,5 cm; br.; 6.ª imp.; Minneapolis, MN; USA; Eckankar; 1986; p. 10, 17, 34, 38, 41, 45, 48, 67, 98, 131, 133.

4577. TWITCHELL, Paul; *Eckankar: Compiled Writings;* Vol. I; 196 p.; 21 x 13,5 cm; enc.; San Diego; Califórnia; USA; Illuminated Way Press; 1975; p. 43-46, 75-81.

4578. TWITCHELL, Paul; *Eckankar: La Clave de los Mundos Secretos;* s. t.; pról. Brad Steiger; 318 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 486 termos; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Menlo Park; Califórnia; USA; Illuminated Way Press; 1977; p. 1-318.

4579. TWITCHELL, Paul; *The Spiritual Notebook;* 220 p.; 14 caps.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; 5.ª imp.; Menlo Park; Califórnia; USA; Illuminated Way Press; 1977; p. 16, 58, 68, 86.

4580. TWITCHELL, Paul; *The Tiger's Fang;* pref. Brad Steiger; 176 p.; 12 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 6.ª imp.; Menlo Park; Califórnia; USA; Illuminated Way Press; 1977; p. 3, 4, 68, 69.

4581. TWITCHELL, Paul; *Todo Acerca de ECK;* s. t.; 70 p.; 28 x 21,5 cm; br.; Minneapolis; Minnesota; USA; Eckankar; 1968; p. 6-8, 24-27.

4582. TWITCHELL, Paul; *Um Entendimiento de Eckankar;* trad. Amador Botelho, & Sergio Aragon; Folheto; 16 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Menlo Park; Califórnia; USA; Eckankar; 1976; p. 5-13.

4583. TWO Worlds; Editor; *He Visits the Spirit World While in Trance;* London; Magazine; Monthly; 79th. Year; N.º 3.871; August, 1966; p. 236-238.

4584. TYRAN, M.; *The Key to Astral Projection;* Folheto; 24 p.; 21 x 14,5 cm; br.; Whitefield; Manchester; Great Britain; Neptune Books; 1984; p. 1-24.

4585. TYRRELL, George Nugent Merle; *Apparitions;* pref. Henry Habberley Price; 192 p.; 6 caps.; apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; ed. rev.; New York, NY; Collier Books; 1970; p. 165-171; ed. em ing., fr., esp., port.

4586. TYRRELL, George Nugent Merle; *Au-Delà du Conscient ("The Personality of Man");* trad. e pref. René Sudre; 282 p.; 30 caps.; 161 refs.; 18 x 11 cm; br.; pocket; Paris; Petite Bibliothèque Payot; 1970; p. 8, 191-202; ed. em ing., fr., al., esp.

4587. TYRRELL, George Nugent Merle; *Grades of Significance: The Dependence of Meaning on Current Thought;* 222 p.; 9 caps.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; 2.ª ed.; London; Rider and Co.; 1947; p. 112, 113, 120.

4588. TYRRELL, George Nugent Merle; *The "Modus Operandi" of Paranormal Cognition;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Part 173; Vol. XLVIII; May, 1947; p. 65-120.

4589. UBALDI, Pietro Alleori; *O Sistema: Gênese e Estrutura do Universo ("Il Sistema");* trad. e int. Carlos Torres Pastorino; 304 p.; 20 caps.; 1 ilus.; 2 gráf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 2.ª ed.; Campos; Rio de Janeiro; Brasil; Fundação Pietro Ubaldi; 1984; p. 280, 282-284, 288, 299.

4590. UCHÔA, Alfredo Moacyr de Mendonça; *O Espiritismo Científico Face às Dimensões Superiores da Realidade;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano II; N.º 19; Janeiro, 1977; p. 8.

4591. UCHÔA, Alfredo Moacyr de Mendonça; *Muito Além do Espaço e do Tempo;* pref. M.; 300 p.; 16 caps.; ilus.; 200 refs.; 21 x 14 cm; br.; Brasília, DF; Thesaurus Editora; 1983; p. 90, 138, 167.

4592. ULLMAN, Montagne; *ESP and Psychology (Cyril Burt);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 71; N.º 2; April, 1977; p. 213-216.

4593. ULLMAN, Montagne; & ZIMMERMAN, Nair; *O Mistério dos Sonhos ("Working with Dreams");* trad. Louisa Ibañes; 284 p.; 16 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; 1985; p. 36, 37.

4594. UNDERWOOD, Peter; *Dictionary of the Occult & Supernatural;* 390 p.; ilus.; glos. 640 termos; 20 x 12,5 cm; br.; London; Fontana / Collins; 1979; p. 36, 37, 111, 118, 123, 124, 206, 249, 265, 360.

4595. UNDERWOOD, Peter; *The Ghost Hunter's Guide;* 222 p.; 13 caps.; 30 ilus.; 247 refs.; tab.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Blandford Press; 1987; p. 17, 18, 24, 31, 88.

4596. UNDERWOOD, Peter; *Into the Occult;* 158 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Drake Publishers; 1973; p. 80, 115.

4597. UNICAMP; *Centro de Estudos da Consciência;* 90 p.; 7 caps.; 18 ilus.; 12 tabs.; 30,5 x 21,5 cm; br.; Campinas, SP; Brasil; Universidade Estadual de Campinas; (1987); p. 4.

4598. UPHOFF, Walter; & UPHOFF, Mary Jo; *New Psychic Frontiers: Your Key to New Worlds;* pref. Harold Sherman; XVIII + 278 p.; 7 caps.; ilus.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; sob.; Gerards Cross; Great Britain; Colin Smythe; 1975; p. 79-88; ed. em ing., esp.

4599. USAMI, Herick Athayde; *As Dimensões e os Extraterrestres;* 102 p.; 8 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; Brasília, DF; Gráfica Valci Editora; Agosto, 1984; p. 39, 93.

4600. USAMI, Herick Athayde; *Os Corpos e Suas Dimensões;* 100 p.; 6 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Brasília, DF; Edição do Autor; Março, 1986; p. 18-26.

4601. U. S. NEWS & WORLD REPORT; Editor; *The Near-Death Experience - How Thousands Describe It; Interview with Kenneth Ring;* Vol. 96; June 11, 1984; ilus.; p. 59, 60.

4602. VACHELL, Horace Anneley; *When Sorrows Come;* London; Cassell and Co.; 1935; p. 278.

4603. VADIS, John; *Adventures in Consciousness;* VIII + 92 p.; 18 caps.; 1 enu.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Vantage Press; 1953; p. V, 21, 33, 42.

4604. VAISRUB, Samuel; *Afterthoughts on Afterlife;* ARCHIVES OF INTERNAL MEDICINE; Vol. 37; N.º 2; February, 1977; 1 ref.; p. 150.

4605. VAKIL, Rustom Jal; *Remarkable Feat of Endurance by a Yogi Priest;* THE LANCET; London; Journal; Vol. CCLIX; N.º 6.643; N.º XXVI of Vol. II, 1950; December 23, 1950; p. 871.

4606. VALE Paraibano; Redação; *Os Caminhos Para Além do Futuro;* São José dos Campos, SP; Brasil; Jornal; Diário; N.º 9.722; 12, maio, 1988; Seção: "Variedades"; 2 ilus.; p. 9.

4607. VALENTE, Aurélio A.; *A Reencarnação: Estudo Sobre as Vidas Sucessivas;* 214 p.; 17,5 x 13 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Moderna; 1946; p. 48, 49, 53, 180, 192, 196, 197.

4608. VALENTE, Aurélio A.; *Sessões Práticas e Doutrinárias de Espiritismo: Organização de Grupos, Métodos de Trabalho;* 224 p.; 9 caps.; 18 x 12 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Livraria da Federação Espírita Brasileira; 1938; p. 163--168.

4609. VALÉRIA, Cristina; *Os Poderes da Mente;* VALE PARAIBANO; Vale do Paraíba, SP; Jornal; Diário; N.º 10.361; 2, junho, 1990; 2 ilus.; p. 9.

4610. VALÉRIO, Cícero (Pseud. de Sebastião Ladeira Marques); *Fenômenos Parapsicológicos e Espíritas;* 166 p.; 9 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Piratininga; s. d.; p. 74-79.

4611. VALIENTE, Doreen; *An ABC of Witchcraft Past & Present;* XVIII + 378 p.; 24 ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; Custer; Washington; USA; Phoenix Publishing; 1988; p. 19, 337.
4612. VALIENTE, Doreen; *Witchcraft for Tomorrow;* 206 p.; 15 caps.; ilus.; 109 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Robert Hale; 1985; p. 34.
4613. VALLE, Sérgio; *Silva Mello e os seus Mistérios;* 414 p.; 10 caps.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Lake; 1959; p. 268, 299, 342, 346-348, 392.
4614. VALLEE, Jacques; *Dimensions: A Casebook of Alien Contact;* pref. Whitley Strieber; XIV + 314 p.; 10 caps.; alf.; 23 x 15 x 3 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Contemporary Books; 1988; p. 7, 8, 39, 40, 190, 191.
4615. VALLEE, Jacques; *El Colegio Invisible ("The Invisible College");* trad. Jamie Vázquez Vazquez; 216 p.; 9 caps.; 9 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; México, DF; Editorial Diana; Abril, 1981; p. 17, 40, 122-124, 139, 140.
4616. VALLEE, Jacques; *Messengers of Deception: UFO Contacts and Cults;* XII + 274 p.; 11 caps.; ilus.; 48 refs.; apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; December, 1980; p. 62, 63.
4617. VANDEVELDE, Luis P.; *El Misterio de la Vida y de la Muerte: Revelado a la luz de la Ciencia Espiritual Moderna y Experimental;* 160 p.; 12 ilus.; 19 x 13 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edição do Autor; 1938; p. 57, 73-85.
4618. VAN DUSEN, Wilson; *Caminhos do Mundo Interior ("The Natural Depth in Man");* trad. Cezar Tozzi; 222 p.; 12 caps.; 40 refs.; apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; p. 215-217.
4619. VANGUARDA; Redação; *Um Curioso Fenômeno de Desdobramento;* Rio de Janeiro; Jornal; Diário; Ano X; N.º 6.539; 21, outubro, 1932; Seção: "Nas Fronteiras do Outro Mundo"; p. 2.
4620. VAN PUTTEN, Philippe Piet; *NDE Entre os Mórmons;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 178; Julho, 1987; Seção: "Jornal"; ilus.; p. 6.
4621. VAN PUTTEN, Philippe Piet; *O Vardögr;* PARAPSICOLOGIA HOJE; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 5; Maio, 1986; Seção: "Jornal Psi"; p. 7.
4622. VAN WARREBEY, Glenn; *Near-Death Predictions;* OMNI; Vol. 5; December, 1982; ilus.; p. 164.
4623. VARENNE, Jean; *El Yoga y la Tradicion Hindu;* trad. Adolfo Martin; 298 p.; 4 caps.; ilus.; 28 refs.; glos. 97 termos; 18 x 10 cm; br.; Barcelona; Espanha; Plaza & Janes, Editores; Diciembre, 1978; p. 182.
4624. VARMACHAKA, Jintróh; *Nuevo Diccionario de Ciencias Occultas;* 244 p.; 15 ilus.; glos. 2.546 termos; 4 tabs.; 23 x 16,5 cm; br.; México, DF; Libro-Mex Editores; 1976; p. 54, 55, 65, 100, 106, 200, 231.
4625. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Abolição;* Romance; 224 p.; 36 caps.; 20,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; s. d.; p. 14, 29, 122, 130, 132, 147, 158.
4626. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Benedito do Amor Divino;* Infantil; 80 p.; ilus.; 21 x 15 cm; cart.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Agosto, 1985; p. 71-76, 79.
4627. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Címtia e Cassandra;* 202 p.; 39 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; s. d.; p. 91, 92.
4628. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Confidências de Um Inconfidente;* Romance; apres. Ruy Cintra Paiva; 380 p.; 48 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Junho, 1982; p. 164, 245, 267, 298-300.
4629. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *História de André;* 22 p.; 15 ilus.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Setembro, 1987; p. 14.
4630. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *A Moça da Ilha;* Romance; 272 p.; 43 caps.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultural Espírita; Outubro, 1983; p. 9, 18, 19, 52, 57, 74, 154-157, 161.
4631. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Retalho do Morro;* 24 p.; 15 ilus.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Maio, 1986; p. 16.
4632. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Os Robôs Perdidos da Capadócia;* 80 p.; 71 ilus.; 21,5 x 15 cm; cart.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Fevereiro, 1987; p. 57, 59.
4633. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Sonata de Amor a 4 Mãos;* Romance; int. Eugenio Gertel; XII + 248 p.; 21 caps.; glos. 137 termos; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Junho, 1987; p. 22, 70, 125, 137, 173, 204, 220, 224, 234.
4634. VASCONCELLOS, Marilusa Moreira; *Zum e a Formiguinha Hippie;* 80 p.; 72 ilus.; 21,5 x 15,5 cm; cart.; São Paulo, SP; Editora Espírita Radhu; Maio, 1986; p. 67.
4635. VASILIEV, Leonid Leonidovich; *Os Misteriosos Fenômenos da Psique Humana ("Tainstvienne Ianvlenna Chieloviecheskoi Psijiki");* trad. José Paulo do Rio Branco; 154 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Paz e Terra; 1970; p. 32, 33, 94, 95; ed. em russo, esp., ing., fr., port.
4636. VAUGHAN, Alan; *Astral Projection: Journey Out of the Physical Body;* PROBE THE UNKNOWN; Burbank; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. 3; N.º 3; July, 1975; 1 ilus.; p. 10-12, 57, 58.
4637. VAUGHAN, Alan; *Incredible Coincidence: The Baffring Word of Synchronicity;* 248 p.; 19 caps.; 94 refs.; apênd.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Signet Book; August, 1980; p. 76, 77.
4638. VAUGHAN, Alan; *Remote Viewing: ESP for Everyone;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VII; N.º 3; July-August, 1976; 14 ilus.; p. 32-35.
4639. VAVREK, Donna; *A Report on Recent OBE Research;* VITAL SIGNS; Storss; Connecticut; USA; Digest; Quarterly; Vol. 1; N.º 4; March, 1982; ilus.; p. 9, 10.
4640. VAZ, Grupo Espírita Maria; Instrutores; *Projeções da Consciência-Bicorporeidade;* 46 p.; Mimeografado; ilus.; 32 x 20 cm; enc.; Rio de Janeiro; Grupo Espírita Maria Vaz; 1985; p. 1-46.

4641. **VECCHIO, Lucia Del;** *Out-of-Body Experiences: Indication of Pathology or Self-actualization?;* LE BULLETIN PSILOG; Ano 1; N.º 1; 1981; 1 ilus.; 3 refs.

4642. **VEJA;** Redação; *Vida Após a Morte;* São Paulo, SP; Revista; Semanário; 21, julho, 1976; Seção: "Vida Após a Morte"; ilus.; p. 52, 54.

4643. **VELDMAN, Barbara; SURDENIK, Louise; VERKAIK, Linda; & VANOOSTVEEN, Lynn;** *Determining Priorities for the Multiple Trauma Patient;* NURSING; Vol. 15; January, 1985; p. 42-45.

4644. **VELHO, Afonso Acácio Martins;** *Contos Maravilhosos: Narrativas Espíritas;* 208 p.; 19 x 12 cm; br.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1929; p. 99, 100, 184, 185.

4645. **VELHO, Afonso Acácio Martins;** *O Espiritismo Contemporâneo;* 324 p.; 9 caps.; 18,5 x 11 x 3 cm; enc.; 2.ª ed.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1926; p. 44-56.

4646. **VELHO, Afonso Acácio Martins;** *O Magnetismo;* pref. João Antunes; 150 p.; 19,5 x 13 cm; br.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1913; p. 64, 65, 144.

4647. **VELHO, Afonso Acácio Martins;** *Ocultismo ou Magismo: Preliminares;* 78 p.; 19 x 12 cm; br.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1925; p. 66, 67.

4648. **VELHO, Afonso Acácio Martins;** *As Potências Ocultas do Homem;* 420 p.; 13 caps.; ilus.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1920; p. 147, 179-194, 198-205.

4649. **VENTADOUR, Julien;** *Les Mysteres de la Tradition Cathare: Le Fantastique Enseignement des Albigeois;* 146 p.; 20,5 x 14,5 cm; br.; Paris; Editions De Vecchi; 1988; p. 104.

4650. **VERDADE E LUZ;** Redação; *Admirável Desdobramento;* São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ano IV; 2.ª época; N.º VIII; Dezembro, 1925; p. 246, 247.

4651. **VERGÍLIO, Maria Nilceia V. de;** *Pedrinho e Sua Viagem Maravilhosa;* Literatura Infantil; Folheto; 22 p.; 7 ilus.; 22 x 16 cm; br.; Matão, SP; Brasil; Casa Editora O Clarim; Junho, 1991; p. 1-22.

4652. **VERNEUIL, Marianne;** *Dictionnaire Pratique des Sciences Occultes;* int. Roger Frétigny; 490 p.; ilus.; 25,5 x 16,5 cm; enc.; Mônaco; Les Documents D'Art; Juin, 1950; p. 141, 142, 154, 155, 168, 169, 488.

4653. **VERNEUIL, Philippe;** *Manuel de Développement et d'Utilisation des Pouvoirs Paranormaux;* 204 p.; 10 caps.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Paris; Guy Le Prat, Éditeur; 1984; p. 55, 78, 79, 95, 99, 189-199.

4654. **VÉRUT, Émile;** *Jésus Devant la Science;* pref. Louis Bertrand; XVIII + 306 p.; 9 apênd.; 19 x 12 cm; br.; Paris; Éditions Médicales Norbert Maloine; 1928; p. 145.

4655. **VESME, Cesare Baudi Ritter de;** *Bases Cientificas de la Magia y la Demonologia ("Les Preuves Experimentales de la Magie et la Démonologie");* trad. Luis Alberto Ruiz; 126 p.; 8 caps.; 18 x 13 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Osiris; 1977; p. 12, 13, 42, 43.

4656. **VESME, Cesare Baudi Ritter de;** *Les Hautises Attribuées aux Vivants;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 2; Mars-Avril, 1937; p. 96-116.

4657. **VESME, Cesare Baudi Ritter de;** *La Médiumnité de Frau Helga Hagen;* REVUE MÉTAPSYCHIQUE; Paris; Bimestrelle; N.º 2; Mars-Avril, 1935; Séction: "Chronique"; p. 156, 157.

4658. **VESME, Cesare Baudi Ritter de;** *Storia Dello Spiritismo;* 2 Vols.; 954 p.; 20 x 13 cm; enc.; Torino; Itália; Roux Frassati e Co. Editori; 1896; 2.º Vol.: p. 436-441; ed. em it., fr.

4659. **VESME, Cesare Baudi Ritter de;** *L'Uomo Primitivo: Storia Dello Spiritualismo Sperimentale ("Histoire du Spiritualisme Expérimental");* trad. Zina Picone Chiodo; 248 p.; 17 caps.; 22,5 x 16 cm; enc.; Milano; Itália; Spartaco Giovene; Marzo, 1945; p. 91-93.

4660. **VESME, Charles de;** *Sur le Phénomènes de Costa-Rica: La "Pluralisation" de "Mary";* ANNALES DES SCIENCES PSYCHIQUES; Paris; Revue; Bimensuelle; 20me. Année; N.os 9, 10; 1er. et 16, mai, 1910; p. 158, 159.

4661. **VEST, Paul M.;** *Dual Consciousness;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 9; Issue 282; September, 1973; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 53, 54.

4662. **VETT, Carl Christian;** Editor; *Le Compte Rendu Officiel du Premier Congrès International des Recherches Psychiques;* 554 p.; ilus.; 22,5 x 15 cm; enc.; Copenhague; Dinamarca; K. P. I. F.; 1922; p. 124-138, 379-395.

4663. **VIANA, Maria Emília Gândara;** *Desdobramentos;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; 6.º Ano; N.º 8; Junho, 1945; p. 230, 231.

4664. **VICCHIO, Stephen;** *Near-Death Experiences: Some Logical Problems and Questions for Further Study;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 1; July, 1981; 29 refs.; p. 66--87.

4665. **VIEIRA, Anníbal J.;** *Especulações no Abstrato;* 286 p.; 8 caps.; 74 refs.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Espiritualista; 1973; p. 158-161.

4666. **VIEIRA, Helenice; & PRADO, José Luiz do;** *Viagem Fora do Corpo: A Vida Vista do Outro Lado;* DIÁRIO DO GRANDE ABC; Santo André, SP; Brasil; Jornal; Ano XXX; N.º 6.501; 23, julho, 1987; Caderno B; 4 ilus.; p. 5.

4667. **VIEIRA, Waldo;** *Abusos no Emprego da Energia Consciencial;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 140; Fevereiro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4668. **VIEIRA, Waldo;** *Acoplamentos Áuricos;* AURORA; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Revista; Mensário; Ano IV; N.º 9; Agosto, 1982; 50 p.; ilus.; 5 refs.; p. 31.

4669. **VIEIRA, Waldo;** *Análises-Críticas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 152; Fevereiro, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 1, 8.

4670. VIEIRA, Waldo; *Análises da Projeciologia;* O IMORTAL; Cambé; Paraná; Brasil; Jornal; Mensário; Ano 35; N.º 411; Março, 1988; 2 ilus.; p. 1, 8, 9.

4671. VIEIRA, Waldo; *Animais: Detectores da Consciência Projetada;* AURORA; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Revista; Mensário; Ano V; N.º 13; Setembro, 1983; ilus.; 8 refs.; p. 20.

4672. VIEIRA, Waldo; *Aqui, Uma Síntese dos Benefícios da Projeciologia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 169; Julho, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4673. VIEIRA, Waldo; *Aos Projeciólogos e Projeciólogas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 156; Junho, 1988; 2.º Caderno; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.

4674. VIEIRA, Waldo; *A Autobiografia de Susan Blackmore;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 177; Março, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4675. VIEIRA, Waldo; *Autoconsciência Extrafísica;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 108; Junho, 1984; p. 5.

4676. VIEIRA, Waldo; *Autodomínio Consciencial;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 159; Setembro, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4677. VIEIRA, Waldo; *Autotransfiguração Extrafísica;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 148; Outubro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; 3 refs.; p. 5.

4678. VIEIRA, Waldo; *Bilocações de Natuzza Evolo;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 112; Outubro, 1984; 2 refs.; p. 6.

4679. VIEIRA, Waldo; *Carta Aberta aos Espíritas;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XI; N.º 113; Agosto, 1983; p. 6.

4680. VIEIRA, Waldo; *Catalepsia Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 107; Maio, 1984; p. 4.

4681. VIEIRA, Waldo; *Ciclos Reencarnatórios;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 142; Abril, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ref.; p. 9.

4682. VIEIRA, Waldo; *Colônias Extrafísicas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 133; Julho, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 13; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4683. VIEIRA, Waldo; *Contas Correntes Cármicas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 155; Maio, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.

4684. VIEIRA, Waldo; *Coração e Projeção Consciente;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 99; Junho, 1982; ilus.; 13 refs.; p. 6.

4685. VIEIRA, Waldo; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 54; N.º 809; October, 1987; p. 277, 278.

4686. VIEIRA, Waldo; *Cristo Espera Por Ti;* Romance; 332 p.; 76 caps.; ilus.; 21,5 x 14,5 cm; br.; Uberaba; Minas Gerais; Brasil; Edição CEC; 1965; p. 31, 32, 68, 170.

4687. VIEIRA, Waldo; *Curiosidades das Experiências Extrafísicas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 144; Junho, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.

4688. VIEIRA, Waldo; *Dançando na Luz (Shirley MacLaine);* Book Reviews; JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 154; Abril, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.

4689. VIEIRA, Waldo; *Desdobramento Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 157; Outubro, 1985; p. 59.

4690. VIEIRA, Waldo; *Desempenho Evolutivo;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 150; Dezembro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 11.

4691. VIEIRA, Waldo; *Deslocamemtos Conscienciais;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 158; Agosto, 1988; 2.º Caderno; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4692. VIEIRA, Waldo; *Espírito Puro;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 134; Agosto, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 14; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 1, 2.

4693. VIEIRA, Waldo; *Experimento do Voo pela Vontade;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 106; Janeiro, 1983; ilus.; 7 refs.; p. 5.

4694. VIEIRA, Waldo; *A Evolução Através do Nomadismo Consciencial;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 176; Fevereiro, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4695. VIEIRA, Waldo; *O Fenômeno Comum do Vácuo Evolutivo;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 166; Abril, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4696. VIEIRA, Waldo; *O Fenômeno da Autobilocação;* AURORA; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Revista; Mensário; Ano IV; N.º 10; Novembro, 1982; ilus.; 13 refs.; p. 16.

4697. VIEIRA, Waldo; *O Fenômeno da Bilocação Física;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 101; Agosto, 1982; 15 refs.; p. 3.

4698. VIEIRA, Waldo; *Fenômenos Preliminares da Projeciologia;* PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Bimensário; N.º 3; Novembro-Dezembro, 1986; p. 18, 19.

4699. VIEIRA, Waldo; *Fundamentos da Paragnosiologia Hoje;* TEMAS AVANÇADOS DE PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Mensário; N.º 1; Fevereiro, 1987; ilus.; 35 refs.; p. 16-24.

4700. VIEIRA, Waldo; *Fundamentos da Projeciologia;* SYNTESE; Recife, PE; Brasil; Revista; Trimensário; Ano I; N.º 1; Janeiro-Fevereiro-Março, 1986; 5 refs.; p. 7-10.

4701. VIEIRA, Waldo; *Hipnagogia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 109; Julho, 1984; p. 5.
4702. VIEIRA, Waldo; *Lucidez Consciencial e Tempo Sentido;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 132; Junho, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 12; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 8 refs.; p. 2.
4703. VIEIRA, Waldo; *Maturidade Consciencial;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 179; Julho, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 10.
4704. VIEIRA, Waldo; *Maturidade Extrafísica;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 105; Março, 1984; p. 4.
4705. VIEIRA, Waldo; *Medo na Viagem Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 182; Novembro, 1987; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.
4706. VIEIRA, Waldo; *Minibiblioteca;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 99; Setembro, 1983; Seção: "Boletim de Projeciologia 4"; 50 refs.; p. 7.
4707. VIEIRA, Waldo; *Miniglossário da Conscienciologia;* 57 p.; 17 x 11 cm; espiral; Rio de Janeiro; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992; p. 1-57.
4708. VIEIRA, Waldo; *Muletas Psicofísicas Projetivas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 103; Janeiro, 1984; p. 4.
4709. VIEIRA, Waldo; *Organização Autoevolutiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 157; Julho, 1988; 2.º Caderno; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.
4710. VIEIRA, Waldo; *Otimizações Técnicas Projetivas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 137; Novembro, 1986; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 11.
4711. VIEIRA, Waldo; *Paracérebro;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 130; Abril, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 10; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 1, 2.
4712. VIEIRA, Waldo; *Perguntas e Desempenhos da Auto-Conscientização;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XV; N.º 181; Setembro, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 10.
4713. VIEIRA, Waldo; *Pesquisas Estatísticas Sobre a Projeção Consciente;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 102; Setembro, 1982; 14 refs.; p. 5.
4714. VIEIRA, Waldo; *Pílulas do Conscienciograma;* A COVA: O JORNAL DOS ALUNOS DO ITA; São José dos Campos, SP; Brasil; Indeterminado; CASD; N.º 12; Outubro, 1989; Seção: "Coluna da Projeciologia"; 1 ilus.; p. 2, 4, 12.
4715. VIEIRA, Waldo; *Poderes Conscienciais;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 141; Março, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 10.
4716. VIEIRA, Waldo; *Predomínio de Veículo de Consciência;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 168; Junho, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ilus.; p. 8.
4717. VIEIRA, Waldo; *Projeção Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 203; Agosto, 1989; Seção: "Planeta Responde"; p. 55.
4718. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente e as Uniões Interpessoais;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 149; Novembro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 5.
4719. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente e Corpo Humano;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 107; Fevereiro, 1983; 12 refs.; p. 3.
4720. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente e Desobsessão;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 184; Janeiro, 1988; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.
4721. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente e Formas-Pensamento;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 104; Novembro, 1982; 19 refs.; p. 3.
4722. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente e Lavagem Cerebral;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 145; Julho, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 3 refs.; p. 9.
4723. VIEIRA, Waldo; *A Projeção Consciente e a Pessoa Mutilada;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 105; Dezembro, 1982; 12 refs.; p. 5.
4724. VIEIRA, Waldo; *Projeção Consciente Humana;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 110; Agosto, 1984; p. 6.
4725. VIEIRA, Waldo; *Projeção Desobsessiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 111; Setembro, 1984; p. 6.
4726. VIEIRA, Waldo; *A Projeção do Inconsciente;* AURORA; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Revista; Mensário; Ano V; N.º 12; Maio, 1983; ilus.; 5 refs.; p. 22.
4727. VIEIRA, Waldo; *Projeção Precognitiva Desperdiçada;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 186; Março, 1988; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.
4728. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 176; Maio, 1987; Seção: "Planeta Responde"; ilus.; p. 9, 10.
4729. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia*; PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 183; Dezembro, 1987; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.
4730. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 200; Maio, 1989; Seção: "Planeta Responde"; p. 59.
4731. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia-I;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 189; Junho, 1988; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.

4732. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia: Conhecimento e Ciência Versus Crença e Misticismo;* Conferência apresentada no II Congresso Brasil-Argentina de Parapsicología Aplicada 1988; 14 p.; 5 refs.; 5 tabs.; Buenos Aires; Argentina; 1988.
4733. **VIEIRA, Waldo;** *A Projeciologia e a História Viva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 164; Fevereiro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.
4734. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia e Autocrescimento;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 187; Abril, 1988; Seção: "Planeta Responde"; p. 56.
4735. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990; p. I-XXVIII, 1-866.
4736. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia e Temperatura Ambiental;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 178; Junho, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ilus.; 2 refs.; p. 10.
4737. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia e Terminologia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 171; Setembro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; glos. 65 termos; p. 8.
4738. **VIEIRA, Waldo;** *A Projeciologia é Uma Proposta Não-egoística;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 163; Janeiro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 1, 8.
4739. **VIEIRA, Waldo;** *A Projeciologia Hoje;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.os 136, 137; Outubro-Novembro, 1986; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 14 refs.; p. 5, 11.
4740. **VIEIRA, Waldo;** *Projecioterapia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 146; Agosto, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 1, 5.
4741. **VIEIRA, Waldo;** *Projeções;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 166; Julho, 1986; Seção: "Planeta Responde"; p. 9, 10.
4742. **VIEIRA, Waldo;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;* 232 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2.ª ed.; São Paulo, SP; Livraria Allan Kardec Editora; 1982; p. 1-232.
4743. **VIEIRA, Waldo;** *O Projetor e os Desencarnantes;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 100; Julho, 1982; ilus.; 6 refs.; p. 5.
4744. **VIEIRA, Waldo;** *O Que é Importante Saber Sobre 22 Fatos Mal-entendidos ou Desconhecidos;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 183; Novembro, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 10.
4745. **VIEIRA, Waldo;** *O Recesso nas Projeções Conscientes;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 108; Março, 1983; 8 refs.; p. 6.
4746. **VIEIRA, Waldo;** *Relato de Uma Projeção Consciente;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 172; Outubro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 1, 8.
4747. **VIEIRA, Waldo;** *A Sedução Energética de Cada Dia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 165; Março, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 2 ilus.; p. 1, 8.
4748. **VIEIRA, Waldo;** *Sete Minutos na Eternidade;* PSI-UFO; Campo Grande, MS; Brasil; Revista; Bimensário; N.º 3; Novembro-Dezembro, 1986; ilus.; 4 refs.; p. 16-20.
4749. **VIEIRA, Waldo;** *Sinais e Condutas da Maturidade Integrada;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XV; N.º 180; Agosto, 1990; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ilus.; p. 10.
4750. **VIEIRA, Waldo;** *Soma e Priorização Consciencial;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 161; Novembro, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 2 refs.; p. 8.
4751. **VIEIRA, Waldo;** *Soma e Psicossoma;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 103; Outubro, 1982; 6 refs.; p. 5.
4752. **VIEIRA, Waldo;** *Sonho e Projeção Consciente;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano VIII; N.º 96; Março, 1982; 5 refs.; p. 5.
4753. **VIEIRA, Waldo;** *Sou Contra a Projeciolatria;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 160; Outubro, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.
4754. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Aquisição do Espírito Universalista;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 139; Janeiro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 4 refs.; p. 8.
4755. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Auto-hipnose Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 115; Janeiro, 1985; 10 refs.; p. 2.
4756. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Auto-imagem Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 117; Março, 1985; p. 2.
4757. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Hetero-Hipnose Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 114; Dezembro, 1984; p. 8.
4758. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente Assistida;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 97; Abril, 1982; 7 refs.; p. 5.
4759. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente Através de Sonho;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano IX; N.º 98; Maio, 1982; 9 refs.; p. 3.
4760. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente Fragmentada;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 129; Março, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 9; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.
4761. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente pelo Corpo Mental;* AURORA; Duque de Caxias, RJ; Brasil; Revista; Mensário; Ano IV; N.º 8; Abril, 1982; 14 refs; p. 13.

4762. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente pelo Dióxido de Carbono;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 113; Novembro, 1984; p. 8.

4763. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Projeção Consciente pelo Jejum;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 116; Fevereiro, 1985; p. 2.

4764. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Respiração Rítmica;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 125; Novembro, 1985; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 5; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4765. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Rotação do Psicossoma;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 124; Outubro, 1985; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 4; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4766. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Saturação Mental Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 120; Junho, 1985; p. 2.

4767. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica da Visualização Projetiva;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 123; Setembro, 1985; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 3; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4768. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica das Massagens e Visualizações Projetivas;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano IX; N.º 118; Abril, 1985; p. 2.

4769. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica do Despertamento Físico Musical;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 121; Julho, 1985; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 1; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4770. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica do Preparo da Próxima Encarnação;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano X; N.º 131; Maio, 1986; Caderno: "Paranormal em Notícias", N.º 11; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 2.

4771. **VIEIRA, Waldo;** *Técnica Projetiva Extrema de Presidiários;* BOLETIM DE PROJECIOLOGIA; Rio de Janeiro, RJ; Vol. 2; N.º 5; Novembro, 1992; p. 1, 2.

4772. **VIEIRA, Waldo;** *Teoria da Assimilação Energética Simpática;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 170; Agosto, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4773. **VIEIRA, Waldo;** *Teoria da Pré-encarnação;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 173; Novembro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ilus.; p. 1, 8.

4774. **VIEIRA, Waldo;** *Teoria das Verdades Relativas de Ponta;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 153; Março, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 9.

4775. **VIEIRA, Waldo;** *Teoria dos Serenões;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 147; Setembro, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; ilus.; p. 5.

4776. **VIEIRA, Waldo;** *30 Procedimentos Técnicos Bioenergéticos;* BOLETIM DE PROJECIOLOGIA; Rio de Janeiro, RJ; Vol. 1; N.º 4; Março, 1991; p. 1, 2.

4777. **VIEIRA, Waldo;** *Uma Profecia Cumprida Plenamente;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 167; Maio, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4778. **VIEIRA, Waldo;** *Um Livro de Christina Griscom;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 174; Dezembro, 1989; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 8.

4779. **VIEIRA, Waldo;** *Um Teste Para Quem Pretende Fazer Um Curso Extrafísico;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIII; N.º 162; Dezembro, 1988; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 1 ilus.; p. 1, 8.

4780. **VIEIRA, Waldo;** *Utilidades da Projeção Consciente;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano VIII; N.º 95; Fevereiro, 1982; p. 5.

4781. **VIEIRA, Waldo;** *Vampirismo Bioenergético;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XII; N.º 151; Janeiro, 1988; 2.º Caderno; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 11.

4782. **VIEIRA, Waldo;** *Verdades Relativas da Conscienciologia;* JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XIV; N.º 182; Outubro, 1992; Seção: "Boletim de Projeciologia"; p. 10.

4783. **VIEIRA, Waldo;** *Viagem Astral;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 195; Dezembro, 1988; Seção: "Planeta Responde"; p. 56, 57.

4784. **VIEIRA, Waldo;** *Viagem Astral: A Chave para a Evolução Interior;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Edição Especial; Julho, 1989; 56 p.; 9 caps.; 44 ilus.; p. 1-56.

4785. **VIEIRA, Waldo;** *Viagem Consciencial;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; N.º 179; Agosto, 1987; Seção: "Planeta Responde"; p. 9.

4786. **VIEIRA, Waldo;** *O Voo da Consciência (Harvey J. Erwin);* Book Reviews; JORNAL ESPÍRITA; São Paulo, SP; Mensário; Ano XI; N.º 143; Maio, 1987; Seção: "Boletim de Projeciologia"; 3 refs.; p. 9.

4787. **VIETEN, Günter C.;** *Sie standen au der Schwelle der Ewigkeit;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 10; Outubro, 1968; p. 946, 947.

4788. **VI-KÂNDARA, T.;** *Dicionário de Kabala;* KABALA; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano II; N.º 17; Dezembro, 1955; p. 41, 42.

4789. **VILELA, António Lôbo;** *O Destino Humano;* pref. Manuel Quintão; 272 p.; 9 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial Inquérito; 1941; p. 99, 259.

4790. **VILELA, António Lôbo;** *Hipóteses Metapsíquicas;* 136 p.; 9 caps.; glos. p. 133-135; 18 x 11,5 cm; br.; Porto; Portugal; Sociedade Portuense de Investigações Psíquicas; (1942); p. 14.

4791. **VILELA, António Lôbo;** *O Problema da Sobrevivência;* 144 p.; 7 caps.; 16 x 11 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1941; p. 118.

4792. **VILELA, António Lôbo;** *Vocabulário de Metapsíquica;* ESTUDOS PSÍQUICOS; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; Ano 1.º; N.os 5, 6; Maio-Junho e Julho-Agosto, 1940; p. 156-158, 188-191.

4793. **VILLAS-BÔAS, Márcia;** *A Volta;* Novela Iniciática; pref. Gastão Pereira da Silva; 142 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; Petrópolis; Rio de Janeiro; Brasil; Colégio dos Magos; (1976); p. 29, 58, 59.

4794. VINCENT, Ken R.; *Concerns About Ring and Rosing's Omega Project;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 4; Summer, 1991; Section: "Letters to the Editor"; 5 refs.; p. 259-261.

4795. VIOLETA-ODETE (Pseud.); *Guia da Mediunidade;* 192 p.; 18,5 x 13 cm; enc.; 4.ª ed.; São Paulo, SP; Empresa Editora O Pensamento; 1945; p. 111-115.

4796. VISEDO, Antonio Jiménez; *Poderes Ocultos de la Mente;* 122 p.; 7 caps.; 30 ilus.; glos. 48 termos; 28 refs.; apênd.; 19 x 13,5 cm; br.; Santiago; Chile; Editorial Antártica; s. d.; p. 11.

4797. VISHNUDEVANANDA; *El Libro de Yoga ("The Complete Illustrated Book of Yoga");* trad. Sivayiotir Mayananda; int. Marcus Bach; 440 p.; 12 caps.; ilus.; glos. 236 termos; 18 x 11 cm; br.; pocket; 5.ª ed.; Madrid; Espanha; Alianza Editorial; 1981; p. 29, 300-302.

4798. VITAL SIGNS; Editor; *Frightening Near-Death Experiences;* Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 2; April-June, 1992; p. 1, 2.

4799. VITAL SIGNS; Editor; *The NDE and Social Change;* Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 1; January--March, 1992; p. 7.

4800. VITAL SIGNS; Editor; *NDEs and the Not-Close-To Death Experience;* Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.os 3, 4; August-December, 1992; N.º 3: p. 1, 11-15.

4801. VIVA O VALE; Redação; *Você Pode Viajar Para Fora do Corpo;* São José dos Campos, SP; Brasil; Jornal; Mensário; N.º 13; Junho, 1988; 2 ilus.; p. 1, 3.

4802. VIVANTE, Leone; *Studi Sulle Precognizioni;* 220 p.; 36 refs.; ono.; 18 x 13 cm; enc.; Firenze; Itália; Vallecchi Editore; 1937; p. 122.

4803. VOGH, James; *Arachne Rising: The Thirteenth Sign of the Zodiac;* 202 p.; 13 caps.; ilus.; 81 refs.; 2 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Granada Publishing; 1977; p. 121, 129, 145.

4804. VÖLGYESI, Franz; *Die Seele ist Alles: Van der Dämonologie bis zur Heilhypnose;* trad. Franz Felszeghy; 400 p.; ilus.; 23 x 14 cm; enc.; Suiça; Orell Füssli Verlag Zürich; 1948; p. 87-90; ed. em húngaro, al., esp.

4805. VOLTERRI, Roberto; *Psicotrónica ("Psicotronica");* trad. Juan Giner; 218 p.; 7 caps.; ilus.; 50 refs.; glos. 87 termos; 3 apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Barcelona; Espanha; Ediciones Martinez Roca; 1981; p. 13, 91, 98, 216, 217.

4806. VOZ DE RIO BRANCO; *Uma Viagem Fora do Corpo;* Visconde do Rio Branco, MG; Brasil; Jornal; Ano XII; N.º 352; 28, julho, 1991; 1 ilus.; p. 1.

4807. VOZ Informativa; Redacción; *La Projeccion o Desdoblamiento;* México, DF; Revista; Mensuel; Año VI; Tomo III; N.º 68; Junio, 1957; p. 4.

4808. VYVYAN, John; *A Case Against Jones: A Study of Psychical Phenomena;* 220 p.; 17 caps.; 55 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; James Clarke & Co.; 1966; p. 14-72.

4809. W (Pseud.); *Aqueles que nos Deixam;* trad. A. Ruch; int. Gabriel Delanne; XX + 320 p.; 18,5 x 14 cm; br.; Laval; França; Imprimerie Barnéoud; 1926; p. 135-141, 152, 157, 166, 169, 180-185, 216, 217.

4810. WACHSMANN, Fred; *Pela Vitória do Espírito;* 522 p.; tab.; 21,5 x 15 cm; br.; Lisboa; Portugal; Editor Couto Martins; 1943; p. 189, 458-462, 466, 476-480.

4811. WACHTMEISTER, Constance; & Outros; *Reminiscências de H. P. Blavatsky e de "A Doutrina Secreta" ("Reminiscences of H. P. Blavatsky and The Secret Doutrine");* Biography; trad. Edilson Alkmim Cunha; 140 p.; 24 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1980; p. 105-107.

4812. WADE, Donald L.; *Lost in the Meadow;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 5; Issue 290; May, 1974; Section: "True Mystic Experiences"; ilus.; p. 65, 66.

4813. WAHU (Médico); *Le Spiritisme Dans L'Antiquité et Dans les Temps Modernes;* 2 Partes; XIV + 752 p.; 9 caps.; 17,5 x 11 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie de la Revue Spirite; 1885; Deuxième Partie: p. 213-215.

4814. WALKER, Barbara Ann; *Assessing Knowledge and Attitudes of Selected Illinois Registered Psychologists on Near--Death Phenomena: Implications for Health Education;* Thesis; Southern Illinois University at Carbondale; USA; DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL; Vol. 49/06-A; 1987; 182 p.; p. 1.381.

4815. WALKER, Barbara Ann; *Health Care Professionals and the Near-Death Experience;* DEATH STUDIES; Vol. 13; N.º 1; January-February, 1989; p. 63-71.

4816. WALKER, Barbara Ann; & RUSSELL, Robert D.; *Assessing Psychologists' Knowledge and Attitudes Toward Near--Death Phenomena;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 2; Winter, 1989; 14 refs.; p. 103-110.

4817. WALKER, Barbara Ann; & SERDAHELY, Willian J.; *Historical Perspectives on Near-Death Phenomena;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 2; Winter, 1990; 1 enu.; 65 refs.; p. 105-121.

4818. WALKER, Barbara Ann; SERDAHELY, Willian J.; & BECHTEL, Lori J.; *Three Near-Death Experiences with Premonitions of What Could Have Been;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 9; N.º 3; Spring, 1991; 15 refs.; p. 189-196.

4819. WALKER, Benjamin; *Beyond the Body: The Human Double and the Astral Planes;* VIII + 224 p.; 12 caps.; 317 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1977; p. I-VIII, 1-224.

4820. WALKER, Benjamin; *Body Magic;* 480 p.; alf.; 20 x 12,5 cm; br.; London; Granada Publishing; 1979; p. 26-30.

4821. WALKER, Benjamin; *Encyclopedia of Esoteric Man;* X + 344 p.; glos. 159 termos; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1977; p. 11-14.

4822. **WALKER, Benjamin;** *Encyclopedia of Metaphysical Medicine;* X + 324 p.; glos. 138 termos; alf.; 23,5 x 15 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1978; p. 41, 96.

4823. **WALKER, Benjamin;** *Masks of the Soul: The Facts Behind Reincarnation;* 160 p.; 7 caps.; 238 refs.; alf.; 22 x 13,5 cm; br.; London; The Aquarian Press; 1981; p. 32, 52, 90, 91, 108.

4824. **WALKER, Benjamin;** *Tantrism: Its Secret Principles and Practices;* 176 p.; 7 caps.; 414 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2.ª imp.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1985; p. 21, 67, 117.

4825. **WALLACE, Abraham;** *Astral Travelling from New Zealand Resulting in Telekinetic Phenomena in London;* LIGHT; London; Revista; Vol. XLIV; 1924; p. 697.

4826. **WALLACE, Alfred Russel;** *Les Miracles et le Moderne Spiritualisme;* trad. M. Mangin; VIII + 382 p.; 3 caps.; ilus.; 4 apênd.; 21,5 x 13 x 3 cm; enc.; Paris; Librairie des Sciences Psychologiques; s. d.; p. 102, 326, 329, 348.

4827. **WALLACE, Anny; & HENKIN, Bill;** *The Psychic Healing Book;* XVI + 206 p.; 9 caps.; 37 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Great Britain; Turnstone Press; 1981; p. 198, 199.

4828. **WALLACE, Irving; & WALLECHINSKY, David;** *Almanaque Para Todos ("The People's Almanac");* trad. Alfredo B. Pinheiro de Lemos; 3 Vols.; 912 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Record; s. d.; Parte 1: p. 10, 11, 18, 35; Parte 3: p. 294, 301, 302.

4829. **WALLACE, Mary Bruce;** *The Coming Light;* XII + 196 p.; 31 caps.; alf.; 19 x 13 cm; enc.; New York, NY; Dodd, Mead and Co.; 1925; p. 19-21.

4830. **WALLACE, Norman;** *Almas Libres y Encarceladas: Las Mas Bellas Sesiones Espiritistas y Otros Hechos Psíquicos;* trad. Rafael Urbano; 342 p.; 29 caps.; 5 apênd.; 19 x 12,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Biblioteca del Mas Alla; s. d.; p. 322-330.

4831. **WALLIS, Claudia;** *Eles Voltaram da Morte e Contam o que Viram;* MANCHETE; Rio de Janeiro; Revista; Semanário; Ano 30; N.º 1.557; 20, fevereiro, 1982; ilus.; p. 20-22.

4832. **WALLIS, Claudia;** *Go Gentle Into That Good Night;* TIME; Vol. 119; February 8, 1982; p. 79.

4833. **WALSH, Roger;** *O Que é Um Xamã? Definição, Origem e Propagação;* trad. Julieta Penteado; THOST; São Paulo, SP; Revista; N.º 54; 1991; 4 ilus.; 39 refs.; p. 37-42.

4834. **WALSH, Roger N.; & VAUGHAN, Frances;** Editors; *Beyond Ego: Transpersonal Dimensions in Psychology;* Anthology; 272 p.; 2 ilus.; glos. 93 termos; 89 refs.; tab.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Los Angeles; Califórnia; USA; Jeremy P. Tarcher; 1980; p. 94, 95.

4835. **WALT, H. P. Van;** *Le Corps Astral Photographié et Pesé;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 78.º Année; Octobre, 1935; p. 438-442; ed. em fr., ing., port.

4836. **WALTHER, Gerda;** *An Interesting Case of Bilocation;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 26; N.º 4; April, 1932; p. 174.

4837. **WAMBACH, Helen;** *Life Before Life;* 214 p.; 10 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; March, 1979; p. 15, 16; ed. em ing., fr.

4838. **WAMBACH, Helen;** *Recordando Vidas Passadas: Depoimentos de Pessoas Hipnotizadas;* trad. Octavio Mendes Cajado; 168 p.; 12 caps.; ilus.; 20 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1981; p. 46-49, 118, 133.

4839. **WANG, Solon;** *The Multiple Planes of the Cosmos and Life;* Tratado; trad. T. M. Yang, & K. H. Liu; XIV + 938 p.; 7 caps.; ilus.; 2 apênd.; 21 x 15 x 4 cm; enc.; sob.; Taipei; Taiwan; The Society for Psychic Studies; 1979; p. 55, 56, 156--159, 165-179, 193-195, 198, 210-214, 241, 559-561; ed. em chinês, ing.

4840. **WANGER, Jean-A.;** *Un Cas de Dédoublement en Indo-Chine;* LA REVUE SPIRITE; Paris; Mensuelle; 70.º Année; Julliet, 1927; Seção: "Chronique Etrangère"; p. 326.

4841. **WANTUIL, Zêus;** *Licantropia;* REFORMADOR; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano 96; Artigo I: N.º 1786; II: N.º 1787; p. 51, 52; III: N.º 1788; p. 103, 104; Janeiro-Março, 1978; p. 34, 35, 37.

4842. **WARCOLLIER, René;** *La Télépathie: Recherches Expérimentales;* pref. Charles Robert Richet; 364 p.; 10 caps.; ilus.; 22 x 13 cm; enc.; Paris; Librairie Félix Alcan; 1921; p. 79, 96-99.

4843. **WARD, Brian;** *El Sexto Sentido ("ESP: The Sixth Sense");* s. t.; 96 p.; 19 caps.; ilus.; 15 refs.; glos. 54 termos; alf.; 22 x 15 cm; cart.; Barcelona; Espanha; Instituto Parramón Ediciones; 1978; p. 34-36, 92.

4844. **WARD, Brian;** *ESP the Sixth Sense;* 96 p.; 110 ilus.; glos. 63 termos; alf.; 20 x 14,5 cm; br.; Milwankee, WI; USA; Ideals Publishing Co.; 1980; p. 3-36, 93.

4845. **WARD, J. S. M.;** *A Subaltern in Spirit Land;* 2 Vols.; 164 p.; 68 caps.; ilus.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; s. d.; p. 9, 10, 20.

4846. **WATKINS, Susan M.;** *Conversations With Seth;* int. Jane Roberts; 2 Vols.; 618 p.; 21 caps.; ilus.; 9 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Englewood Cliffs; New Jersey; USA; Prentice-Hall; 1980-1981; p. 17, 18, 41, 51, 52, 421-427, 462, 596.

4847. **WATSON, Albert Durrant;** *The Twentieth Plane: A Psychic Revelation;* 312 p.; alf.; 19 x 12,5 x 3,5 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; George W. Jacobs & Co.; 1919; p. 78, 151, 152, 227, 266.

4848. **WATSON, Lyall;** *Beyond Supernature: A New Natural History of the Supernatural ("Supernature II");* VIII + 296 p.; 9 caps.; 424 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; New York, NY; Bantam Books; January, 1988; p. 145-174, 230.

4849. **WATSON, Lyall;** *Lifetide: A Biology of the Unconscious;* 376 p.; 12 caps.; 600 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Hodder and Stoughton; 1979; p. 292-299, 310.

4850. **WATSON, Lyall;** *The Romeo Error: A Meditation on Life and Death;* 256 p.; 9 caps.; 306 refs.; alf.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; May, 1976; p. 129-145, 153, 159, 177, 178, 219.

4851. WATSON, Lyall; *Supernature: A Natural History of the Supernatural;* 348 p.; 9 caps.; 347 refs.; 4 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; London; Coronet Books; 1974; p. 305-307; ed. em ing., al., it., port.

4852. WATTS, Allan Wilson; *The Joyous Cosmology: Adventures in the Chemistry of Consciousness;* int. Timothy Leary, & Richard Alpert; XX + 104 p.; 21 ilus.; 20 x 13 cm; br.; New York, NY; Vintage Books; 1970; p. 17, 83, 84, 100.

4853. WAUTHY, Léon; *Science et Spiritisme;* 398 p.; ilus.; 23 x 15 cm; br.; Paris; Librairie des Sciences Psychiques; 1923; p. 162-188.

4854. WEATHERHEAD, Leslie Dixon; *The Christian Agnostic;* London; Hodder & Stoughton; 1965; p. 230.

4855. WEBB, James; *The Occult Underground;* 388 p.; 9 caps.; ilus.; alf.; 20,5 x 13 cm; enc.; La Salle; Illinois; USA; Open Court Publishing Co.; 1974; p. 40, 99, 174, 188.

4856. WEBB, Richard; *These Came Back;* int. Freda Morris; XX + 188 p.; 18 caps.; 12 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; Hawthorn Books; 1974; p. 76, 91-150, 171, 175.

4857. WEBB, Richard; *Voices from Another World: True Tabs From the Occult;* X + 278 p.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Manor Books; 1972; p. 77-85.

4858. WEBSTER'S Dictionary; Editorial Staff; *Bilocation;* Webster's Ninth New Collegiate Dictionary; Springfield; Massachusetts; USA; Merriam-Webster, Publishers; 1987; p. 151.

4859. WEBSTER, J. H.; *Voices of the "Passed";* 154 p.; 14 caps.; 18 x 12 cm; enc.; London; Psychic Book Club; 1948; p. 21--27.

4860. WEDECK, Harry E.; & BASKIN, Wade; *Dictionary of Spiritualism;* VIII + 390 p.; glos. 1903 termos; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Peter Owen; 1971; p. 35.

4861. WEED, Joseph J.; *Psychic Energy: How to Change Desires into Realities;* 216 p.; 14 caps.; 21 x 13 cm; br.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; June, 1978; p. 195-210.

4862. WEED, Joseph J.; *Wisdom of the Mystic Masters;* XII + 208 p.; 14 caps.; 21 x 13 cm; br.; 9.ª imp.; West Nyack; New York; USA; Parker Publishing Co.; October, 1975; p. 186-202.

4863. WEESE, Adelaide; *My Astral Trip;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 26; N.º 7; Issue 280; July, 1973; p. 56, 57.

4864. WEIBUST, Patricia S.; *Being One with God Is Something That Can Be Done Without Rules: Commentary on Allan Kellehear's "Near-Death Experiences and the Pursuit of the Ideal Society";* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 2; Winter, 1991; 5 refs.; p. 107-111.

4865. WEIL, Andrew; *The Natural Mind: A New Way of Looking at Drugs and the Higher Consciousness;* 230 p.; 9 caps.; 10 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Boston; Massachusetts; USA; Houghton Miffin Co.; 1976; p. 20, 22, 176.

4866. WEIL, Pierre; *O Fenômeno da Iluminação na Experiência Cósmica;* ANAIS & SUMÁRIOS - IV Congresso Internacional de Psicotrônica; São Paulo, SP; 1979; Vol. II; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 1 ilus.; 1 tab.; 1 enu.; 5 refs.; p. 311--316.

4867. WEIL, Pierre; *Fronteiras da Evolução e da Morte;* 132 p.; 6 caps.; ilus.; 66 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1979; p. 94-122.

4868. WEIL, Pierre; *As Fronteiras da Regressão: Origens da Consciência Cósmica;* 108 p.; 5 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; 2.ª ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1982; p. 23-25, 27, 43-45, 58, 76, 78, 79, 87-89, 93-97.

4869. WEIL, Pierre; *Nova Linguagem Holística: Um Guia Alfabético;* 200 p.; 7 ilus.; 96 refs.; glos. 370 termos; 3 tabs.; 2 anexos; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Coedição Espaço e Tempo / Cepa; 1987; p. 26, 67, 68, 180.

4870. WEIL, Pierre; *A Revolução Silenciosa;* Autobiografia; 234 p.; 13 caps.; 19 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1982; p. 67, 143-152, 229, 230.

4871. WEINER, Debra H.; *Report of the 1981 Serpa Conference;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 12; N.º 3; May-June, 1981; p. 11-15.

4872. WEINER, Debra H.; *Research in Parapsychology 1980 (William G. Roll, & John Beloff);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; N.º 4; October, 1982; p. 379-385.

4873. WEINER, Debra H.; *Research in Parapsychology 1981 (William G. Roll, Robert L. Morris, & Rhea Amelia White);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 77; N.º 4; October, 1983; p. 349-356.

4874. WEINER, Debra H.; *We are not Alone;* ASPR NEWSLETTER; New York, NY; Vol. X; N.º 4; October, 1984; p. 1.

4875. WEINER, Debra H.; & RADIN, Dean I.; *Research in Parapsychology 1985;* XIV + 242 p.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1986; p. 108-111, 122, 132, 145, 164, 170, 213, 214.

4876. WEINER, H.; *Report of the 1982 Serpa Conference;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimonthly; Vol. 13; N.º 4; July-August, 1982; p. 13-17.

4877. WEINTRAUB, Pamela; Editor; *Omni's Catalog of the Bizarre;* 246 p.; ilus.; 23 x 15 cm; br.; Garden City, NY; USA; Omni Press Book; 1985; p. 67, 68.

4878. WEISS, Adolfo; *Ciencias del Mañana;* 286 p.; 20,5 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1946; p. 82-85, 100-112.

4879. WEISSENBACH, Roger; *Animismo y Espiritismo;* s. t.; LA CONSCIENCIA; Buenos Aires; República Argentina; Revista; Bimensário; Año XIV; N.º 183; Enero-Febrero, 1962; 2 ilus.; p. 22-30.

4880. WELLMAN, J. Dover; *A Priest and the Paranormal;* XX + 238 p.; 40 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Worthing; West Sussex; Great Britain; Churchman Publishing; 1988; p. 24, 35, 124, 128, 138, 139, 163, 209, 216, 219.

4881. WENDT, Victor K.; *Ein Astral-Erlebnis;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 21; N.º 11; Novembro, 1970; p. 1.002, 1.003.

4882. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Aos Pés do Mestre;* s. t.; 36 p.; ilus.; 21 x 14,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Gnose; s. d.; p. 13-18.

4883. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *As Projeções Mentais;* Folheto; s. t.; pref. Isis Gomez de Maldonado, & Virgilio Campos Novais; 28 p.; 21 x 14,5 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos e Ciências; s. d.; p. 14.

4884. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Desfazendo Mistérios;* pref. Luis Alberto Renderos; 138 p.; 18 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Gnose; Outubro, 1976; p. 96-102.

4885. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *O Mistério do Aureo Florescer;* trad., pref. e rev. Pedro Carvalho Barboza; 162 p.; 40 caps.; 21 x 15 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Rex Collectio Editores; 1981; p. 63-66; ed. em port., esp., ing.

4886. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Os Mistérios da Vida e da Morte;* 148 p.; 18 caps.; 19,5 x 10,5 cm; br.; São Paulo, SP; Sol Nascente Publicações; 1976; p. 105-111.

4887. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia;* trad. Pedro Carvalho Barboza, & Romulo Caixeta Leite; 130 p.; 30 caps.; 21,5 x 15,5 cm; br.; Santos, SP; Brasil; Rex Collectio Editores; s. d.; p. 78, 79.

4888. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *A Noite dos Séculos;* s. t.; 164 p.; 37 caps.; 21 x 15 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Gnose; Maio, 1981; p. 130, 131.

4889. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Teurgia e Magia Prática;* 180 p.; 48 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Gnose; Novembro, 1978; p. 42-47.

4890. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *O Livro Amarelo Kundalini Yoga;* 58 p.; 15 caps.; 21 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Sol Nascente Publicações; s. d.; p. 42, 43.

4891. WEOR, Samael Aun (Pseud. de Kattan Umaña Tamires); *Logos Mantran Teurgia;* s. t.; int. Virgílio Campos Novais; 86 p.; 13 caps.; ilus.; 20,5 x 15,5 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos e Ciências; s. d.; p. 39-47.

4892. WEREIDE, Thorstein; *Norway's Human Doubles;* TOMORROW; New York, NY; Magazine; Quarterly; Vol. 3; N.º 2; Winter, 1955; p. 23-29.

4893. WERNECK, Francisco Klörs; *Crônicas Espíritas;* int. Manoel J. Silva Pinto; 160 p.; 22 caps.; ilus.; 18,5 x 13 cm; enc.; Matão, SP; Brasil; Empresa Editora O Clarim; 1946; p. 27, 28, 41-45, 120, 121.

4894. WERNECK, Ivan Americo; *O Campo Psi Alfa: Será a Humanidade um Projeto Viável?;* pref. Waldyr Alves Rodrigues Jr.; 162 p.; 6 caps.; ilus.; 58 refs.; tabs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Civilização Brasileira; 1987; p. 59, 60, 62.

4895. WERNER, Edward Theodore Chalmers; *The Chinese Idea of the Second Self;* 50 p.; Shangai; China; The Changai Times; 1932.

4896. WEST, Donald James; *The Double: Its Psycho-Pathology and Psycho-Physiology;* Notes on Periodicals; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 38; N.º 688; June, 1956; p. 274, 275.

4897. WEST, Donald James; *A Pilot Census of Hallucinations;* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 57; Part 215; April, 1990; 3 tabs.; 20 refs.; 1 apênd.; p. 163-207.

4898. WEST, Geoffrey; *Letters to the Editor;* THE CHRISTIAN PARAPSYCHOLOGIST; London; Journal; Quarterly; Vol. 4; N.º 2; June, 1981; p. 48-51.

4899. WEST, Steven; with TYBURN-LOMBARD, Donald; *What Happens After Death? You don't Have to Die to Find Out;* 218 p.; 10 caps.; ilus.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; North Babylon, NY; USA; Aabbott Mc Donnell-Winchester Publishers; 1977; p. 73-103, 214, 215.

4900. WETTSTEIN, A. Arnold; *The Sacred and the Psychic: Parapsychology and Christian Theology (John J. Heaney);* Book Reviews; PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Bimensário; Vol. 17; N.º 5; September-October, 1986; p. 12-14.

4901. WETZLER, Byron; *Why Fear Death? I've Been There and Back;* FATE; Highland Park; Illinois; USA; Magazine; Monthly; Vol. 27; N.º 1; Issue 286; January, 1974; p. 73-75.

4902. WHEATLEY, James Melville Owen; *A Note on Hoyt L. Edge's "Do Spirits Matter?";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 70; N.º 4; October, 1976; p. 397-401.

4903. WHEATLEY, James Melville Owen; *The Necessity for Bodies: An Appreciation of Professor Terence Penelhum's "Survival and Disembodied Existence";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 66; N.º 3; July, 1972; 7 refs.; p. 321-328.

4904. WHEATLEY, James Melville Owen; *The Philosophical Possibilities Beyond Death (Brooke Noel Moore);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 76; N.º 4; October, 1982; p. 375-379.

4905. WHEATLEY, James Melville Owen; *Reincarnation, "Astral Bodies", and "Psi-Components";* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 73; N.º 2; April, 1979; 30 refs.; p. 109-122.

4906. WHEATLEY, James Melville Owen; *Toward A New Philosophical Basis for Parapsychological Phenomena (Hornell Hart);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 60; N.º 2; April, 1960; p. 188-190.

4907. WHEATLEY, James Melville Owen; & EDGE, Hoyt L.; Editors; *Philosophical Dimensions of Parapsychology;* Anthology; XXX + 484 p.; 32 caps.; ilus.; 312 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; Springfield; Illinois; USA; Charles C. Thomas, Publisher; 1976; p. 354.

4908. WHEELER, David R.; *Journey to the Other Side;* 184 p.; 17 caps.; 17,5 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Ace Books; 1977; p. 1-184.

4909. WHITBY, G. Stanley; *Correspondence;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 47; N.º 755; March, 1973; p. 61.

4910. WHITE, Clare; *Astral Projection?;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 7; Issue N.º 23; October, 1951; Section: "True Mystic Experiences"; p. 47.

4911. WHITE, John Warren; Editor; *La Experiencia Mística y los Estados de Consciencia ("The Highest State of Consciousness");* Antologia; trad. David Rosenbaum; 318 p.; 14 caps.; 20 x 13 cm; br.; 2.ª ed.; Barcelona; Espanha; Editorial Kairós; Junho, 1982; p. 9, 10, 28.

4912. WHITE, John Warren; Editor; *Frontiers of Consciousness;* 416 p.; 11 caps.; ilus.; 391 refs. by chapter; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Avon Books; July, 1975; p. 183, 361, 374, 386-389.

4913. WHITE, John Warren; Editor; *The Highest State of Consciousness;* Anthology; XXIV + 492 p.; 33 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Anchor Books; 1972; p. 465.

4914. WHITE, John Warren; *To Kiss Earth Good-Bye (Ingo Swann);* Book Reviews; PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. VI; N.º 4; September-October, 1975; p. 44.

4915. WHITE, John Warren; Editor; *Kundalini, Evolution and Enlightenment;* Anthology; 480 p.; 5 caps.; ilus.; 45 refs.; apênd.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Anchor Books; 1979; p. 369.

4916. WHITE, John Warren; *Near-Death Experiences and HOMO NOETICUS;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 8; N.º 3; Spring, 1990; Section: "Letters to the Editor"; 5 refs.; p. 191-193.

4917. WHITE, John Warren; *Near-Death Experiences and the Pursuit of the Ideal Society;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 10; N.º 3; Spring, 1992; Section: "Letters to the Editor"; 3 refs.; p. 183-185.

4918. WHITE, John Warren; Editor; *Pole Shift: Predictions and Prophecies of the Ultimate Disaster;* Anthology; int. Alan Vanghan; XXVIII + 414 p.; 20 caps.; ilus.; 2 apênd.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Virginia Beach; Virginia; USA; A. R. E. Press; April, 1985; p. 213, 229, 230.

4919. WHITE, John Warren; *A Practical Guide To Death & Dying;* XIV + 172 p.; 18 caps.; ilus.; 2 apênd.; 21 x 13 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; The Theosophical Publishing House; 1980; p. 10-12, 124-134, 142, 148.

4920. WHITE, John Warren; Editor; *Psychic Warfare: Fact or Fiction?;* Anthology; 222 p.; 13 caps.; 2 apênd.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1988; p. 69, 71, 73, 133, 193, 194.

4921. WHITE, John Warren; & KRIPPNER, Stanley Curtis; Editors; *Future Science: Life Energies and the Physics of Paranormal Phenomena;* Anthology; 598 p.; 6 caps.; ilus.; 3 apênd.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Doubleday & Co.; 1977; p. 124, 218, 220, 297, 301, 312, 328, 331, 496.

4922. WHITE, Rhea Amelia; *An Analysis of ESP Phenomena in the Saints;* PARAPSYCHOLOGY REVIEW; New York, NY; Quarterly; Vol. 13; N.º 1; January-February, 1982; 2 refs.; p. 15-18.

4923. WHITE, Rhea Amelia; *An Experience-Centered Approach to Parapsychology;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 8; N.os 1, 2; December, 1990; 143 refs.; 7 boot notes; p. 7-36.

4924. WHITE, Rhea Amelia; Compiler; *Annotated List of Good Books on Parapsychology for Grades 9-12;* Folheto; 16 p.; 53 refs.; glos. 52 termos; 28 x 22 cm; br.; Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 8, 10, 13.

4925. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 5: Laurie and the Ladder (Mary Stowell);* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 25, 26.

4926. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 6 by R. C. Babf;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; 4 refs.; p. 36.

4927. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 7 by C. Joan;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; 5 refs.; p. 40.

4928. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 8 by M. Morrow;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; 3 refs.; p. 42, 43.

4929. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 9 by J. T. Sawyer;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; p. 45.

4930. WHITE, Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience 10 by A. Reilly;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; p. 176-177.

4931. WHITE Rhea Amelia; *Commentary on Exceptional Human Experience;* EXCEPTIONAL HUMAN EXPERIENCE; Dix Hills, NY; USA; Journal; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; p. 191.

4932. WHITE, Rhea Amelia; Editor; *Exceptional Human Experience: Studies of the Psychic, Spontaneous, Intangible;* Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; Vol. 8; N.os 1, 2; December, 1990; Abstracts 03843-04192; p. 7-36, 44, 45; N.os 03892, 03986-04006, 04083.

4933. WHITE, Rhea Amelia; Editor; *Exceptional Human Experience: Studies of the Psychic, Spontaneous, Intangible;* Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; Vol. 9; N.º 1; June, 1991; Abstracts 04193-04596; p. 34-36; N.os 04197, 04236, 04278, 04306, 04350-04372, 04374-04381, 04465, 04468, 04552, 04553, 04595.

4934. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Exceptional Human Experience: Studies of the Psychic, Spontaneous, Intangible;* Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; Vol. 9; N.º 2; December, 1991; Abstracts 04193--04596; p. 194-198; N.os 04641, 04654, 04698-04705, 04708, 04709.

4935. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Exceptional Human Experience: Studies of the Psychic, Spontaneous, Intangible;* Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; Vol. 10; N.º 1; June, 1992; Abstracts 04902--05259; p. 5-15, 23-45; N.os 04920, 05024, 05029, 05046-05060, 05062-05064, 05201, 05203, 05205, 05206, 05219.

4936. **WHITE, Rhea Amelia;** *Exceptional Human Experience;* Dix Hills, NY; USA; Vol. 10; N.º 2; December, 1992; Abstracts 05260-05589; p. 163-170, 173-178, 190, 191, 208, 219, 220, 222, 240, 247, 251, 252.

4937. **WHITE, Rhea Amelia;** Compiler; *Good Books on Parapsychology for Grades 8-12;* Folheto; 4 p.; 52 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 3.

4938. **WHITE, Rhea Amelia;** Compiler; *International Directory of Persons Granted Degrees for Work in Parapsychology;* Folheto; 26 p.; 28 x 21,5 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 2, 6, 11, 13, 15-17, 21, 25.

4939. **WHITE, Rhea Amelia;** *The Interpretation of Cosmic and Mystical Experiences (Robert Crookall);* Book Reviews; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 66; N.º 4; October, 1972; p. 423, 424.

4940. **WHITE, Rhea Amelia;** *The Library and Psychical Research;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. LIX; N.º 4; October, 1965; 3 enu.; 30 refs.; 1 apênd.; p. 266-308.

4941. **WHITE, Rhea Amelia;** *Notes from the Society's Library II. Book Review Supplement;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; USA; Quarterly; Vol. 65; N.º 3; July, 1971; p. 354-359.

4942. **WHITE, Rhea Amelia;** Compiler; *On Being Psychic: A Reading Guide;* 108 p.; 10 caps.; 28 x 22 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 1.

4943. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (1-250);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 48 p.; Vol. 1; N.º 1; August, 1983; 9 caps.; ono.; alf.; N.os 105, 135, 166, 167, 191, 194, 196, 197, 233, 246.

4944. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (251-500);* Dix Hills, NY; USA; Journal; Semi--annual; 110 p.; Vol. 1; N.º 2; December, 1983; 9 caps.; ono.; alf.; N.os 314, 342, 422, 462, 464.

4945. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (501-750);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 162 p.; Vol. 2; N.º 1; June, 1984; 9 caps.; ono.; alf.; N.os 525, 581, 601, 637, 686, 709, 721, 745, 748, 750.

4946. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (751-1000);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 60 p.; Vol. 2; N.º 2; December, 1984; 9 caps.; ono.; alf.; N.os 835, 845-858, 860-873, 909, 928, 968, 975, 986, 995.

4947. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (1.001-1.260);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 78 p.; Vol. 3; N.º 1; June, 1985; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 1028, 1068, 1078, 1085, 1094, 1099, 1112, 1116-1120, 1188, 1242, 1243.

4948. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (1.261-1.520);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 80 p.; Vol. 3; N.º 2; December, 1985; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 01320, 01326, 01332-01335, 01348, 01383, 01442, 01448, 01487, 01504, 01516.

4949. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (1.521-1.780);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 118 p.; Vol. 4; N.º 1; June, 1986; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 01577, 01582, 01598-01600, 01643, 01696, 01698, 01705, 01754, 01756, 01759, 01762, 01763, 01771, 01776.

4950. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (01.781-02.040);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; 94 p.; Vol. 4; N.º 2; December, 1986; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 01823, 01830, 01848, 01851, 01855, 01856, 01869, 01870, 01923, 01957, 01978, 01979, 01993, 02002, 02014, 02027, 02029, 02030.

4951. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (02.041-02.300);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; VIII + 76 p.; Vol. 5; N.º 1; June, 1987; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 02146, 02221, 02261, 02269.

4952. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (2.301-2.580);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; VI + 82 p.; Vol. 5; N.º 2; December, 1987; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 02355, 02365, 02369, 02374, 02381, 02382, 02397, 02398, 02404, 02471, 02504, 02520, 02521, 02524, 02525, 02546, 02549, 02565-02567, 02574, 02580.

4953. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (2.581-2.958);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; II + 72 p.; Vol. 6; N.º 1; June, 1988; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 2652, 2662, 2923, 2924, 2928.

4954. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (2.959-3.185);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; II + 90 p.; Vol. 6; N.º 2; December, 1988; 10 caps.; alf.; N.º 3050.

4955. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (3.186-3.551);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; I + 68 p.; Vol. 7; N.º 1; June, 1989; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 3227-3250, 3279, 3314, 3315, 3327, 3358, 3440, 3483, 3530, 3536, 3544.

4956. **WHITE, Rhea Amelia;** Editor; *Parapsychology Abstracts International (3.552-3.842);* Dix Hills; New York; USA; Journal; Semi-annual; II + 84 p.; Vol. 7; N.º 2; December, 1989; 10 caps.; ono.; alf.; N.os 3741, 3757, 3777, 3788, 3820, 3832.

4957. WHITE, Rhea Amelia; *Parapsychology Abstracts International: Cumulative Author / Title / Subject Index;* Vol. 1, 2; 1983-1984; 106 p.; 27,5 x 21 cm; br.; Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; 1986; p. 29, 31, 45, 65-67.

4958. WHITE, Rhea Amelia; *Parapsychology Abstracts International: Cumulative Author / Title / Subject Index;* Vol. 3-5; 1985-1987; 146 p.; 27,5 x 21 cm; br.; Dix Hills, NY; USA; The Parapsychology Sources of Information Center; 1988; p. 49, 67, 94, 96.

4959. WHITE, Rhea Amelia; Compiler; *Parapsychology: A Reading and Buying Guide to the Best Books in Print;* 100 p.; 421 refs.; glos. 133 termos; ono.; 27,5 x 21,5 cm; br.; 3.ª ed.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 4-6, 9-20, 27, 45-47.

4960. WHITE, Rhea Amelia; *Parapsychology Books on Campus;* PSYCHIC; San Francisco; Califórnia; USA; Magazine; Bimonthly; Vol. V; N.º 2; November-December, 1973; 2 ilus.; p. 22-27.

4961. WHITE, Rhea Amelia; Compiler; *Parapsychology for Teachers and Students: A Bibliographic Guide;* Folheto; 40 p.; 6 caps.; glos. 156 termos; 28 x 22 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987; p. 28-32.

4962. WHITE, Rhea Amelia; *Parapsychology: New Sources of Information, 1973-1989;* pref. K. Ramakrishna Rao; XIV + 700 p.; 8 caps.; glos. 226 termos; 5 apênd.; bib.; ono.; alf.; 21,5 x 14 x 4,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1990; p. 151-165, 420, 581, 589.

4963. WHITE, Rhea Amelia; Compiler; *Parapsychology: Sources on Applications and Implications;* 128 p.; 27,5 x 21 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1988; p. 9, 11, 18, 75.

4964. WHITE, Rhea Amelia; *Surveys in Parapsychology;* pref. Montagne Ullman; XII + 484 p.; 5 caps.; ilus.; 4 apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1976; p. 450-452.

4965. WHITE, Rhea Amelia; & ANDERSON, Rodger I.; *Psychic Experiences: A Bibliography;* 148 p.; 27 x 21 cm; br.; Dix Hills, NY; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1990; p. 57-87.

4966. WHITE, Rhea Amelia; & BROUGHTON, Richard S.; Editors; *Research in Parapsychology 1983: Abstracts and Papers from the Twenty-Sixth Annual Convention of the Parapsychological Association, 1983;* Anthology; XII + 184 p.; ilus.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1984; p. 42-44, 57-61.

4967. WHITE, Rhea Amelia; & DALE, Laura Abbott; *Parapsychology: Sources of Information;* pref. Joseph Gaither Pratt; 304 p.; 8 caps.; glos. 141 termos; 7 apênd.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1973; p. 23, 83-86, 238, 243.

4968. WHITE, Ruth; & SWAINSON, Mary; *Sete Viagens Interiores ("Seven Inner Journeys");* trad. Maio Miranda; 238 p.; 16 caps.; ilus.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1978; p. 28, 30, 56.

4969. WHITE, Stewart Edward; *Across the Unknown;* 276 p.; 27 caps.; ilus.; 21,5 x 14 cm; br.; Columbus; Ohio; USA; Ariel Press; 1987; p. 71-73.

4970. WHITE, Stewart Edward; *The Betty Book: Excursions into the World of Other Consciousness;* 302 p.; 28 caps.; 2 apênd.; 19 x 13 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1937; p. 247-298.

4971. WHITE, Stewart Edward; *The Road I Know;* 254 p.; 22 caps.; 20,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton and Co. Publishers; April, 1942; p. 134-140.

4972. WHITE, Stewart Edward; *The Unobstructed Universe;* 320 p.; 32 caps.; glos. 28 termos; 2 apênd.; 19 x 13 x 3,5 cm; enc.; sob.; 4.ª imp.; New York, NY; E. P. Dutton and Co.; 1940; p. 64.

4973. WHITE, William; *Emanuel Swedenborg: His Life and Writings;* Biography; XX + 768 p.; 47 caps.; ilus.; 62 refs.; alf.; 22 x 14 x 5,5 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Simpkin, Marshall, and Co.; 1868; p. 174, 343.

4974. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Evidence of Survival from "Other-World" Experiences;* Symposium; THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. LIX; N.º 2; April, 1965; 5 refs.; p. 160-166.

4975. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Lucid Dreams (Celia E. Green);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 45; N.º 739; March, 1969; p. 21-25.

4976. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *The Meaning of Life: The Mystical World-View and Inner Contest;* Vol. I; XII + 268 p.; 14 caps.; 143 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; Gerrards Cross; Buckinghamshire; Great Britain; Colin Smythe; 1986; p. 7, 10-12, 18, 26, 43, 79-89, 93, 114, 153, 161, 170, 173, 248.

4977. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *The Mystical Life;* int. Henry Habberley Price; XX + 250 p.; 23 x 15 cm; London; Faber & Faber; 1961; p. 45-82, 143-222.

4978. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Mysticism and Psychical Research;* LIGHT; London; Magazine; Vol. LXXXII; N.º 3.449; Summer, 1962; p. 23-34.

4979. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *On the Concept of Repeatability in Scientific Experimentation;* THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; New York, NY; Quarterly; Vol. 66; N.º 2; April, 1972; p. 227-229.

4980. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Out-of-Body Experience and Autoscopy;* PARAPSYCHOLOGICAL JOURNAL OF SOUTH AFRICA; Johannesburg; South Africa; Bi-annual; Vol. 4; N.º 2; December, 1983; Section: "Correspondence"; 15 refs.; p. 144-149, 151, 152.

4981. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Out-of-the-Body Experiences (Celia E. Green);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 45; N.º 742; December, 1969; p. 172-178.

4982. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *Out-of-the-Body Explorations;* THETA; Durham; North Carolina; USA; Magazine; N.º 5; Spring, 1964; p. 3.

4983. WHITEMAN, Joseph Hilary Michael; *The Process of Separation and Return in Experiences Fully "Out of the Body";* PROCEEDINGS OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Vol. 50; Part 185; May, 1956; p. 240--274.

4984. WHITEMAN, Michael; *Philosophy of Space and Time and the Inner Constitution of Nature;* 436 p.; 24 caps.; ono.; alf.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; George Allen & Unwin; 1967; p. 26, 43, 59, 353.

4985. WHITMORE, Clara Helen; *Jo: The Indian Friend;* 52 p.; Boston; Massachusetts; USA; The Christopher Publishing House; 1925.

4986. WHITSON, Thomas W.; BOGART, David N.; PALMER, John; & TART, Charles Theodore; *Preliminary Experiments in Group "Remote Viewing";* PROCEEDINGS OF THE INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONICS ENGINEERS; Piscataway, NJ; USA; Journal; Vol. 64; N.º 10; October, 1976; ilus.; p. 1.550, 1.551.

4987. WHITTON, Joel L.; & FISHER, Joe; *Life Between Life: Scientific Explorations Into the Void Separating One Incarnation From the Next;* XVIII + 198 p.; 14 caps.; 92 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Garden City; New York; USA; Dolphin Book; 1986; p. 2, 7, 10, 23, 25.

4988. WHITWORTH, Eugene E.; & WHITWORTH, Ruth E.; *Diary Into the Unknown;* int. Daniel W. Fry; 172 p.; ilus.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; El Monte; Califórnia; USA; Understanding Publishing Co.; 1961; p. 31.

4989. WICKLAND, Carl August; *30 Years Among the Dead;* 390 p.; 17 caps.; ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Hollywood; Califórnia; USA; Newcastle Publishing Co.; March, 1974; p. 356; ed. em ing., esp.

4990. WIDHOFF, Alexandre; *A Parapsicologia ("La Parapsicologie");* trad. Ana Rabaça; 170 p.; 34 ilus.; glos. 43 termos; 21 x 14 cm; br.; Mira-Sintra; Portugal; Publicações Europa-América; 1989; p. 64, 65, 74, 75, 165, 169.

4991. WILBER, Ken; *The Spectrum of Consciousness;* 376 p.; 11 caps.; ilus.; 441 refs.; alf.; 21 x 13 x 3 cm; br.; Wheaton; Illinois; USA; Theosophical Publishing House; 1979; p. 120, 270, 275; ed. em ing., port.

4992. WILDE, Oscar Fingall O'Flahertie Wills; *The Picture of Dorian Gray;* 248 p.; 20 caps.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Penguin Books; 1983; p. 25; ed. em ing., port., e outros.

4993. WILEY, Constance; *A Star of Hope;* London; The C. W. Daniel Co.; 1938; p. 56, 75.

4994. WILFING, Jutta; *Wenn Jemand seinen Doppelgänger Sieht;* DIE ANDERE WELT; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 19; N.º 6; Junho, 1968; ilus.; p. 516-522.

4995. WILKERSON, Ralph; *Beyond and Back;* XIV + 240 p.; 15 caps.; 18 x 10 cm; br.; pocket; New York, NY; Bantam Books; February, 1978; p. VII, 1, 39-54.

4996. WILLIAMS, Donald Lee; *Border Crossings: A Psychological Perspective on Carlos Castaneda's Path of Knowledge;* 154 p.; 6 caps.; glos. 21 termos; 64 refs.; alf.; 22 x 15 cm; br.; Toronto; Canadá; Inner City Books; 1981; p. 102.

4997. WILLIAMS, Gary; *Alexander Tanous (1926-1990);* Obituary; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 821; October, 1990; Section: "Correspondence"; p. 317, 318.

4998. WILLIAMSON, C. J.; *A Collective Phantasm;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 790; February, 1982; p. 257-258.

4999. WILLIAMSON, John W.; *A New Look at Astral Projection;* YOGA TODAY; Vol. 3; N.º 7; September, 1978; p. 18.

5000. WILLISTON, Glenn; & JOHNSTONE, Judith; *Discovering Your Past Lives: Spiritual Growth Through a Knowledge of Past Lifetimes ("Soul Search");* 256 p.; 19 caps.; 2 ilus.; 13 enu.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; England; The Aquarian Press; 1988; p. 189-192.

5001. WILLMANN, Laerte; *Ida e Volta. Morte e Renascimento (Robert Allan Monroe);* O GLOBO; Rio de Janeiro; Jornal; Diário; 24, junho, 1979; Seção: "Livros"; p. 7.

5002. WILLOUGHBY, W. C.; *The Soul of the Bantu;* XXVI + 476 p.; 5 caps.; 214 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; enc.; Garden City, NY; USA; Doubleday, Doran & Co.; 1928; p. 4, 12, 13, 93, 98, 103, 426.

5003. WILLSON, Terrill; *How I Learned Soul Travel;* VI + 176 p.; 40 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; Crystal, MN; USA; Illuminated Way Publishing; 1987; p. I-VI, 1-176.

5004. WILSON, Annie; *My Vision of the Unborn;* TWO WORLDS; London; Magazine; Monthly; 83rd. year; N.º 3.913; February, 1970; p. 61, 62.

5005. WILSON, Colin; *Afterlife: An Investigation of the Evidence for Life After Death;* 270 p.; 87 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; Harrap; 1985; p. 34, 48, 61-64, 76, 77, 94, 122, 142, 217.

5006. WILSON, Colin; *Beyond the Occult;* 382 p.; 13 caps.; 148 refs.; alf.; 23 x 15 x 3,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Carrol & Graf Publishers; 1989; p. 21, 62, 63, 89, 183, 276, 298, 332, 333.

5007. WILSON, Colin; *Caminhos do Despertar: A Filosofia de Gurdjieff ("The War Against Sleep - The Philosophy of Gurdjieff");* Biography; trad. Mario Mana Chaves Ferreira; 130 p.; 7 caps.; ilus.; 38 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Martins Fontes Editora; Novembro, 1985; p. 84, 85, 100.

5008. WILSON, Colin; Editor; *Homens de Mistério: Uma Celebração do Oculto ("Men of Mistery: A Celebration of the Occult");* Anthology; trad. Maria Amália de Sotto-Mayor; 240 p.; ilus.; 17 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Editora Ulisseia; s. d.; p. 21, 113.

5009. WILSON, Colin; *Lord of the Underworld: Jung and the Twentieth Century;* Biography; 160 p.; 7 caps.; 13 refs.; apênd.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1984; p. 7, 8, 15.

5010. WILSON, Colin; *Mysteries;* 668 p.; 18 caps.; 227 refs.; apênd.; alf.; 23 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; G. P. Putnam's Sons; 1978; p. 155-161, 218, 337, 372-379, 476, 477, 539, 611.

5011. WILSON, Colin; *The Occult;* 606 p.; 14 caps.; 155 refs.; alf.; 20,5 x 13 x 3,5 cm; br.; New York, NY; Vintage Books; February, 1973; p. 56, 217-219, 338, 452, 503, 543-548; ed. em ing., port.

5012. WILSON, Colin; *Poltergeist! A Study in Destructive Haunting;* 382 p.; 8 caps.; 70 refs.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; br.; New York, NY; Perigee Book; 1983; p. 196, 244, 246, 273, 274, 336, 338, 339, 361.

5013. WILSON, Colin; *The Psychic Detectives: The Story of Psychometry and Paranormal Crime Detection;* 288 p.; 8 caps.; 59 refs.; ono.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Pan Books; 1984; p. 125, 126, 136, 137, 160, 161, 178; ed. em ing., it.

5014. WILSON, Colin; *Rudolf Steiner: The Man and His Vision;* Biography; 176 p.; 9 caps.; 49 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Wellingborough; Northamptonshire; Great Britain; The Aquarian Press; 1985; p. 38, 42, 110, 120, 121.

5015. WILSON, Colin; *Strange Powers;* 148 p.; 3 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Random House; 1975; p. 27-72.

5016. WILSON, Colin; & GRANT, John (Pseud. de Paul Barnett); Editors; *The Directory of Possibilities;* Anthology; 256 p.; ilus.; 94 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; Exeter; England; Webb & Bower; 1981; p. 34, 47, 50-53, 58, 98, 124, 128, 129, 139, 142-144, 153.

5017. WILSON, Colin; & STEMMAN, Roy; *Mysterious Powers; Spirits and Spirit Worlds;* 144 + 144 p.; 8 + 8 caps.; 192 + 230 ilus.; 26 x 19 cm; enc.; sob.; London; Aldus Books & Jupiter Books; 1975; p. 55, 56.

5018. WILSON, Ian; *The After Death Experience;* 15 caps.; 42 ilus.; 101 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Sidgwick & Jackson; October, 1987; p. 108, 111-114, 118, 128, 129, 138-140, 146, 162, 169.

5019. WILSON, Ian; *The Bleeding Mind: An Investigation Into the Mysterious Phenomena of Stigmata;* X + 164 p.; 12 caps.; 31 ilus.; 112 refs.; 91 microbiografias; apênd.; alf.; 23,5 x 15 cm; enc.; sob.; London; George Weidenfeld and Nicolson; 1988; p. 118-121.

5020. WILSON, Kathleen; *International Conference of the Society, 1981;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 51; N.º 789; October, 1981; p. 148-153.

5021. WILSON, Robert Anton; *Cosmic Trigger the Final Secret of the Illuminati;* int. Timothy Leary; XXX + 290 p.; ilus.; 95 refs.; tabs.; alf.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Pocket Books; March, 1978; p. 86, 136, 215.

5022. WILSON, William Norman; *Theocosmia: The Spiritworld Explored;* posf. William Teasdale Wilson; VIII + 486 p.; 26 caps.; 22 x 14 x 3 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1907; p. 24-29, 42-44, 76, 90, 91, 128, 222, 223, 233, 251.

5023. WINGFIELD, Kate; *Guidance From Beyond;* pref. Helen; int. E. Marshall Hall; 192 p.; London; Philip Allan & Co.; 1923; p. 35, 166.

5024. WINGFIELD, Kate; *More Guidance from Beyond;* London; Philip Allan & Co.; 1925; p. 12, 13.

5025. WINNER, Anna Kennedy; *Ideias Básicas da Sabedoria Oculta ("The Basic Ideas of Occult Wisdom");* trad. J. Martins; 138 p.; 12 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1977; p. 90, 91.

5026. WINOWSKA, Maria; *Padre Pio, o Estigmatizado;* Biografia; trad. Maria Henriques Osswald; 240 p.; 15 caps.; ilus.; 19 x 13 cm; br.; Porto; Portugal; Editora Educação Nacional; (1956); p. 9, 16, 114, 133-139, 145, 147, 148, 158-161, 197, 198, 208; ed. em it., esp., port.

5027. WISCHRAL, Levino Cornélio; *Fatos Espíritas Deste e do Outro Mundo;* 296 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Livraria Editora Alvorada; s. d.; p. 26-29, 93, 190.

5028. WOLMAN, Benjamin B.; *The Protoconscious; in* "International Encyclopedia of Psychiatry, Psychology, Psychoanalysis, & Neurology"; Vol. 22; 1989; p. 22-30.

5029. WOLMAN, Benjamin B.; *Handbook of Dreams: Research, Theories and Applications;* Chapter 7 (Charles Theodore Tart); New York, NY; Van Nostrand Reinhold; 1979; 4 figs.; 111 refs.; p. 226-268.

5030. WOLMAN, Benjamin B.; DALE, Laura A.; SCHMEIDLER, Gertrude R.; & ULLMAN, Montagne; Editors; *Handbook of Parapsychology;* Anthology; int. Howard M. Zimmerman; XXIV + 968 p.; 34 caps.; ilus.; glos. 348 termos; alf.; 23 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Van Nostrand Reinhold Co.; 1977; p. 67, 68, 418, 600, 607, 608, 616, 659, 717, 718, 749, 750, 772, 790-792, 796, 917, 918, 922, 925, 929, 936; ed. em ing., it.

5031. WOLMAN, Benjamin B.; & ULLMAN, Montagne; Editors; *Handbook of States of Consciousness;* Anthology; XII + 672 p.; 20 caps.; ilus.; tabs.; ono.; alf.; 23 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Van Nostrand Reinhold Co.; 1986; p. 176, 636-640.

5032. WOODHOUSE, Mark B.; *Five Arguments Regarding the Objectivity of NDE's;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; June, 1983; Vol. 3; N.º 1; 10 refs.; p. 63-75.

5033. WOODHOUSE, Mark B.; *Near-Death Experiences and the Mind-Body Problem;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Storss; Connecticut; USA; Vol. 1; N.º 1; July, 1981; 16 refs.; p. 57-65.

5034. WOODROFFE, John (Pseud. de Arthur Avalon); *El Poder Serpentino ("The Serpent Power");* trad. Hector V. Morel; 396 p.; 9 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1979; p. 19-21.

5035. WOODS, James Haughton; *The Yoga-System of Patañjali;* XLII + 382 p.; 195 caps.; 149 refs.; glos. 559 termos; 5 apênd.; 24,5 x 15,5 cm; br.; Delhi; Índia; Motilal Banarsidass; 1977; p. 261, 266, 267; ed. em sânscrito, ing.

5036. WOOFFITT, Robin; *Out-of-Body Experiences in Young Children;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 56; N.º 821; October, 1990; Section: "Correspondence"; 2 refs.; p. 316.

5037. WOOLGER, Roger J.; *Other Lives, Other Selves: A Jungian Psychoterapist Discovers Past Lives;* int. Ronald Wong Jue; XX + 386 p.; 12 caps.; 79 refs.; glos. 37 termos; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Dolphin Book; 1987; p. 50, 297.

5038. WORCESTER, Benjamin; *The Life and Mission of Emanuel Swedenborg;* Biography; VIII + 474 p.; 16 caps.; ilus.; 180 refs.; 16 apênd.; alf.; 19,5 x 13 x 3,5 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; Roberts Brothers; 1883; p. 348.

5039. WORLD ALMANAC; Editoria; *Weltalmanach des Übersinnlichen ("The World Almanac Book of the Strange");* Antologia; trad. Sepp Leeb; 560 p.; ilus.; ono.; 18 x 11,5 x 3,5 cm; br.; pocket; München; República Federal Alemã; Wilhelm Heyne Verlag; 1982; p. 359-363.

5040. WORM, Fernando; *Perdão, Doutor Waldo;* FOLHA ESPÍRITA; São Paulo, SP; Jornal; Mensário; Ano XI; N.º 112; Julho, 1983; ilus.; p. 6.

5041. WORM, Fernando; *A Quem Deus Revela;* DESOBSESSÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Revista; Mensário; Ano XXXIV; N.º 411; Maio, 1982; p. 14.

5042. WORM, Jorge A. S.; *Obsessores Dentro da Minha Mente? Como Eles Agem?;* pref. Fernando Worm; 204 p.; 2 ilus.; 3 tabs.; 21,5 x 15,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Ibacema; 1987; p. 73, 152, 154.

5043. WREN-LEWIS, John; *Avoiding the Columbus Confusion: An Ockhamish View of Near-Death Research;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 2; Winter, 1992; 10 refs.; p. 75-81.

5044. WREN-LEWIS, John; *The Darkness of God: An Account of Lasting Mystical Consciousness Resulting from an NDE;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Farmington; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 5; N.º 2; 1987; 41 refs.; p. 53-66.

5045. WREN-LEWIS, John; *The Darkness of God: My NDE Triggers "Nirvana";* AUSTRALIAN INSTITUTE OF PSYCHIC RESEARCH BULLETIM; N.º 5; January-February, 1985; 10 refs.; p. 1-6.

5046. WREN-LEWIS, John; *Uncanny Anticipation of a NDE in an Edwardian British Thriller;* VITAL SIGNS; Hartford; Connecticut; USA; Quarterly; Vol. 1; N.º 4; November-December, 1992; p. 9, 10.

5047. WRIGHT, Dudley; Collator; *The Epworth Phenomena: To Which are Appended Certain Psychic Experiences Recorded by John Wesley in the pages of his Journal;* int. J. Arthur Hill; XXII + 110 p.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; William Rider & Son; 1917; p. 106.

5048. WRIGHT, Gertrude K.; *Astral Visit;* FATE; Evanston; Illinois; USA; Magazine; Intervals of Six Weeks; Vol. 4; N.º 6; Issue N.º 22; August-September, 1951; Section: "True Mystic Experiences"; p. 52.

5049. WUNDERLI, Erich; *Die Einzige Realität;* ESOTERA; Freiburg; República Federal Alemã; Revista; Mensário; Ano 24; N.º 10; October, 1973; ilus.; p. 917-922.

5050. WURMB, S. Von; *Experimentos Fuera del Cuerpo;* CONOCIMIENTO DE LA NUEVA ERA; Buenos Aires; Argentina; Revista; Mensário; Año XLV; N.º 533; Mayo, 1982; p. 2-5, 28.

5051. WYLD, George; *Christo-Theosophy: Spiritual Dynamics and the Divine and Miraculous Man;* VIII + 264 p.; 16 caps.; ilus.; 18 x 12,5 x 3 cm; enc.; 2.ª ed.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1906; p. 170, 183, 205-213.

5052. WYLD, George; *The Evidence of Anaesthetics;* BORDELAND; London; Revue; Monthly; Vol. I; N.º III; January, 1894; p. 256-259.

5053. WYLLIE, Timothy; *The Deta Factor: Dolphins, Extra-Terrestrials, Angels;* XVI + 216 p.; 10 caps.; 26 ilus.; 21,5 x 13,5 cm; br.; Farmingdale; New York; USA; Coleman Publishing; October, 1984; p. 9-11, 87.

5054. WYLM, A.; *O Rosário de Coral;* Romance; trad. Manuel Justiniano Quintão; 214 p.; 5 caps.; 18 x 12 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1962; p. 109, 110.

5055. WYNNE-TYSON, Esmé; *This is Life Eternal: The Case for Immortality;* 224 p.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; New York, NY; E. P. Dutton & Co.; 1953; p. 77, 78, 171.

5056. WYSZLAWSKI, Carlos Alberto; *El Hombre: Su Origen y Su Destino;* 140 p.; ilus.; 18 x 13,5 cm; br.; Sanfe Fe; República Argentina; Ediciones Colmegna; 1972; p. 48.

5057. XAVIER, Arnaldo; *Eis a Rosacruz e Outras Ilusões;* 408 p.; ilus.; 175 refs.; 22 x 16,5 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Editora G. Holman; 1977; p. 60, 62.

5058. XAVIER, Francisco Cândido; *Ação e Reação*; 274 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 6, 17, 107, 172, 177, 178, 192, 193, 214, 225; ed. em port., esp.

5059. XAVIER, Francisco Cândido; *Ave, Cristo*; Romance; 376 p.; 14 caps.; 18 x 12 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1982; p. 90, 172.

5060. XAVIER, Francisco Cândido; *O Caminho Oculto*; 52 p.; 20 caps.; 22 x 15,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1983; p. 15, 41.

5061. XAVIER, Francisco Cândido; *Cartas e Crônicas*; 182 p.; 40 caps.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 36, 38, 56, 58, 66-68, 123, 126.

5062. XAVIER, Francisco Cândido; *Entre a Terra e o Céu*; 266 p.; 40 caps.; 18 x 13 cm; br.; 6.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 32, 33, 49, 50, 54, 76, 77, 84, 86-89, 91, 94-105, 148-159, 173-175, 220, 241-245.

5063. XAVIER, Francisco Cândido; *Instruções Psicofônicas*; apres. Arnaldo Rocha; 296 p.; 65 caps.; 18 x 13 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1974; p. 219-222.

5064. XAVIER, Francisco Cândido; Emmanuel; *O Consolador;* 234 p.; 18 x 13 cm; br.; 8.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 43, 189; ed. em port., esp.

5065. XAVIER, Francisco Cândido; *Luz Acima*; 214 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 99-101, 208.

5066. XAVIER, Francisco Cândido; *Os Mensageiros*; 226 p.; 51 caps.; 18 x 13 cm; br.; 11.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 90, 195-203, 266; ed. em port., esp.

5067. XAVIER, Francisco Cândido; *Missionários da Luz*; 348 p.; 20 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 12.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 64, 65, 80, 81, 86, 94, 115, 118, 123, 147, 190, 191, 230, 231, 272, 291; ed. em port., esp.

5068. XAVIER, Francisco Cândido; *No Mundo Maior*; 254 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 7.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1977; p. 18, 24, 78, 89, 114-122, 145, 184, 192-195, 200, 240; ed. em port., esp.

5069. XAVIER, Francisco Cândido; *Nos Domínios da Mediunidade*; 286 p.; 30 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 8.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1976; p. 31, 97-105, 111, 192, 252, 266-269, 273; ed. em port., esp.

5070. XAVIER, Francisco Cândido; *Nosso Lar*; 282 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 20.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1978; p. 182, 263-266; ed. em port., esp., fr., ing., espe., japonês.

5071. XAVIER, Francisco Cândido; *Obreiros da Vida Eterna*; 304 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; 9.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1975; p. 19, 138, 152, 194, 209-212, 236, 253, 254, 287-290; ed. em port., esp.

5072. XAVIER, Francisco Cândido; *Palavras do Coração*; apres. Ruth de Castro Mattos; 96 p.; 28 caps.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo, SP; Cultura Espírita União; 1982; p. 35, 37, 85-87; ed. em port., esp.

5073. XAVIER, Francisco Cândido; *Pontos e Contos*; 266 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 5.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1979; p. 37, 101, 153.

5074. XAVIER, Francisco Cândido; *E a Vida Continua*; 244 p.; 26 caps.; 18 x 12 cm; br.; 9.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 238-240.

5075. XAVIER, Francisco Cândido; *Voltei*; 176 p.; 20 caps.; 18 x 11 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1949; p. 20-23; ed. em port., esp.

5076. XAVIER, Francisco Cândido; *Vozes do Grande Além*; int. Arnaldo Rocha; 282 p.; 65 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 2.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1974; p. 31-33, 192.

5077. XAVIER, Francisco Cândido; & CUNHA, Heigornia; *Cidade no Além*; 80 p.; 4 caps.; ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 3.ª ed.; Araras, SP; Brasil; Instituto de Difusão Espírita; 1983; p. 25-27, 29.

5078. XAVIER, Francisco Cândido; & VIEIRA, Waldo; *Evolução em Dois Mundos*; 220 p.; 40 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 4.ª ed; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1977; p. 29, 129-134, 159, 209; ed. em port., esp.

5079. XAVIER, Francisco Cândido; & VIEIRA, Waldo; *Mecanismos da Mediunidade*; 188 p.; 26 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 4.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1973; p. 13, 15, 16, 108, 123, 145, 149-155, 163, 165; ed. em port., esp.

5080. XAVIER, Francisco Cândido; & VIEIRA, Waldo; *Sexo e Destino*; 358 p.; 28 caps.; 18 x 12 cm; br.; 8.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1981; p. 50, 117-119, 124-127, 168, 307-309.

5081. XAVIER, Francisco Cândido; *Libertação;* 264 p.; 20 caps.; 18 x 12 cm; br.; 8.ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1980; p. 80-82, 134, 168, 169, 185, 205-207, 237.

5082. XAVIER, S. (Pseud. de Sylvio Walter Xavier); *Visitas Espirituais Entre Vivos*; SEI: Revista Espírita de Informações; Rio de Janeiro, RJ; Boletim; Semanário; N.º 1.305; 03, abril, 1993; 1 ref.; p. 1.

5083. YENSEN, Richard; *Helping at the Edges of Life: Perspectives of a Psychedelic Therapist;* JOURNAL OF NEAR--DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 3; Spring, 1988; 3 refs.; p. 149-161.

5084. YETERIAN, Dixie; *Casebook of a Psychic Detective;* 198 p.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Stein and Day Publishers; 1982; p. 17, 18, 45.

5085. YOGANANDA, Paramahansa (Pseud. de Mukunda Lal Ghosh); *Autobiografia de Um Iogue Contemporâneo;* trad. Adelaide Petters Lessa Pantas; 458 p.; ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; Summus Editorial; 1976; p. 34-37, 144-146, 184, 205, 245, 263, 264, 285, 289, 305; ed. em ing., al., it., port.

5086. YOKAANAM (Pseud. de Oceano de Sá); *Fala à Posteridade;* 274 p.; ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; 3.ª ed.; Rio de Janeiro; Folha Carioca Editora; 1974; p. 105, 152.

5087. YOUNG, Arthur M.; *Guest Editorial: Science, Spirit, and the Soul;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 6; N.º 4; Summer, 1988; 2 ilus.; 2 refs.; p. 206-222.

5088. YOUNG, Frank Rudolph; *Cyclomancy: The Secret of Psychic Power Control;* XIV + 210 p.; ilus.; 22 x 14 cm; enc.; sob.; 5.ª imp.; West Nyack, NY; USA; Parker Publishing Co.; August, 1968; p. III, 159-169, 188-194, 198.

5089. YOUNG, Samuel H.; *Psychic Children;* X + 182 p.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; Garden City, NY; USA; Doubleday & Co.; 1977; p. 103-106.

5090. YRAM (Pseud. de Marcel Louis Fohan); *La Evolución en los Mundos Superiores;* s. t.; 190 p.; 4 caps.; 20 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1959; p. 62-69.

5091. YRAM (Pseud. de Marcel Louis Fohan); *Practical Astral Projection;* s. t.; 254 p.; 33 caps.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; 4.ª imp.; New York, NY; Samuel Weiser; 1979; p. 1-254; ed. em fr., ing., esp.

5092. YUILL, Lavon Eileen; *Near-Death Experiences: An Exploration of Perceived Responses Effects of Interventions, and Impact;* Thesis; MASTERS ABSTRACTS; The University of Arizona; USA; Vol. 30; N.º 01; 1991; 176 p.; p. 102.

5093. ZAGO, Antônio; *O Homem Que Virou Terça-feira;* PLANETA; São Paulo, SP; Revista; Mensário; "Os Grandes Enigmas"; N.º 4; s. d.; ilus.; p. 22-29.

5094. ZAIN, C. C. (Pseud. de Elbert Benjamin); *The Next Life;* Serial N.os 173-182; 332 p.; ilus.; 17 x 12 cm; br.; reed.; Los Angeles; Califórnia; USA; The Church of Light; April, 1964; p. 20, 195.

5095. ZALESKI, Carol Goldsmith; *Evaluating Near-Death Testimony: A Challenge for Theology;* ANABIOSIS: THE JOURNAL FOR NEAR-DEATH STUDIES; Farmington; Connecticut; USA; Semi-annually; Vol. 5; N.º 2; 1987; 55 refs.; p. 17-52.

5096. ZALESKI, Carol Goldsmith; *Otherworld Journeys: Accounts of Near-Death Experience in Medieval and Modern Times;* X + 276 p.; 11 caps.; 459 refs.; apênd.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Oxford University Press; 1987; p. 6, 45-52, 58, 59, 70, 111, 119, 192, 234, 243.

5097. ZAMORA, Carmem; *Viagens Fora do Corpo;* INCRÍVEL; Rio de Janeiro; Revista; Mensário; Ano II; N.º 13; Agosto, 1993; 2 ilus.; p. 4, 5.

5098. ZANIAH (Pseud. de José Dali Moral); *Diccionario Esoterico;* 580 p.; 71 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; glos. 4.163 termos; 3.ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1979; p. 368.

5099. ZANIAH (Pseud. de José Dali Moral); *Guia Para el Estudio del Conocimiento Esoterico;* 196 p.; 7 caps.; glos. p. 55-194; 158 refs.; 19 x 14 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1953; p. 65, 71.

5100. ZERO HORA; Redação; *As Terapias Mais Conhecidas em Todo o País: Projecioterapia;* Porto Alegre, RS; Brasil; Jornal; Diário; 10, novembro, 1991; p. 57.

5101. ZHI-YING, Feng; & JIAN-XUN, Lin; *Near-Death Experiences Among Survivors on the 1976 Tangshan Earthquake;* JOURNAL OF NEAR-DEATH STUDIES; New York, NY; Quarterly; Vol. 11; N.º 1; Fall, 1992; 2 tabs.; 10 refs.; p. 39-48.

5102. Z. H. Y. (Pseud.); *Magnetisme & Spiritisme: Concordance;* 52 p.; 6 caps.; ilus.; 19 x 13,5 cm; br.; Paris; Bibliothèque Chacornac; s. d.; p. 33-35, 44.

5103. ZIMMERMANN, Zahnino; *Enciclopédia do Espiritismo: Perispírito;* A REENCARNAÇÃO; Porto Alegre, RS; Brasil; Revista; Mensário; Ano XXVI; N.º 13; Outubro, 1960; p. 5-7.

5104. ZINGAROPOLI, Francesco; *Morte Aparente e Sobrevivência da Alma;* int. Domenico Antonio Tieri; trad. Francisco Klörs Werneck; 60 p.; ilus.; 17,5 x 10,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Tradutor; s. d.; p. 32, 33, 47-56.

5105. ZOLAR (Pseud.); *Enciclopedia del Saber Antiguo y Prohibido;* trad. Francisco Torres Oliver; 464 p.; 20 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; pocket; 3.ª ed.; Madrid; Espanha; Alianza Editorial; 1982; p. 133-140.

5106. ZOLAR (Pseud.); *Zolar's Book of the Spirits;* XIV + 336 p.; 23 caps.; 20 ilus.; 4 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; New York, NY; Prentice Hall Press; 1987; p. 15-18, 147.

5107. ZOLLSCHAN, George K.; SCHUMAKER, John F.; & WALSH, Greg F.; *Exploring the Paranormal: Perspectives on Belief and Experience;* Anthology; X + 374 p.; 22 caps.; 1 ilus.; 13 tabs.; 4 enu.; 22 x 13,5 x 3 cm; br.; Channel Islands; Great Britain; Prism-Unity Press; 1989; p. VII, 95, 105-116, 198, 202-204, 207, 208, 215, 227.

5108. ZOPPI, Vitório; & MAZZONI, Lutalto; *A Tremenda Renovação do Mundo;* 168 p.; 46 caps.; 18 x 13 cm; br.; Indaiatuba, SP; Brasil; Edição do Autor; s. d.; p. 78, 98.

5109. ZORAB, George Avetoom Marterus; Compiler; *Bibliography of Parapsychology;* 128 p.; 10 caps.; 1.073 refs.; alf.; 19,5 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1957; p. 22, 27, 28.

5110. ZORAB, George Avetoom Marterus; *Have We to Reckon With a Special Phantom-Forming Predisposition?;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48; N.º 763; March, 1975; 15 refs.; p. 19-30.

5111. ZORAB, George Avetoom Marterus; *Ochêma (J. J. Poortman);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 44; N.º 737; September, 1968; p. 352-355.

5112. ZORAB, George Avetoom Marterus; *PK Reports From Various Countries;* JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 48, N.º 768; June, 1976; p. 322-328.

5113. ZORAB, George Avetoom Marterus; *Zinneschok en Zweefervaring (J. Teunissen);* Book Reviews; JOURNAL OF THE SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH; London; Quarterly; Vol. 46; N.º 750; December, 1971; p. 235, 236.

5114. ZUROMSKI, Paul; Editor; *The New Age Catalogue: Access to Information and Sources;* XII + 244 p.; 8 caps.; 619 ilus.; alf.; 28 x 21 cm; br.; New York, NY; Dolphin Book Doubleday; 1988; p. 40, 70-72, 100-102.

5115. ZUSNE, Leonard; & JONES, Warren H.; *Anomalistic Psychology: A Study of Extraordinary Phenomena of Behavior and Experience;* XIV + 498 p.; 15 caps.; 631 refs.; alf.; 23 x 15 x 4 cm; enc.; Hillsdale; New Jersey; USA; Lawrence Erlbaum Associates, Publishers; 1982; p. 137-143.

5116. ZYMONIDAS, Allessandro; *The Problems of Mediumship;* XXVI + 252 p.; 15 caps.; ilus.; 18,5 x 12,5 cm; enc.; London; Kegan Paul, Trench, Trübner & Co.; 1920; p. 181-188.

ÍNDICE DE ESTRANGEIRISMOS

Observações. Esta listagem de 275 estrangeirismos, empregados no texto, é, em si, um teste consciencial mais extenso e objetiva dinamizar, *sem pedantismo,* a vivência maior do poliglotismo, da interdisciplinaridade, do generalismo, do universalismo e da maxifraternidade entre conscins e consciexes, conforme os princípios técnicos da Conscienciologia, da Projeciologia e da Mentalsomatologia. Quando há mais de 1 número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência. Os temas abordados no texto, em relação aos significados dos verbetes, vão indicados entre parênteses.

Ad cautelam (Lat.) - Por simples precaução; diz-se do ato que se pratica por segurança (Holomaturidade). Página 349.

Ad hominem (Lat.) - Ao homem; contra o homem. O "argumento *ad hominem*" é a forma de argumentar em que se opõem ao adversário suas próprias palavras, a fim de confundi-lo; argumento pessoal (Interconsciencialidade). Página 222.

Ad infinitum (Lat.) - Até o infinito, o sem fim, sem limite (Interconsciencialidade). Página 645.

Ad interim (Lat.) - Interinamente; provisoriamente (Escolaridade). Página 65.

Ad libitum (Lat.) - À vontade, livremente, a seu bel-prazer; à escolha da pessoa (Intencionalidade). Página 609.

Ad nauseam (Lat.) - Através de uma repetição nauseante interminável, sem parar (Hiperacuidade; psicopatologia). Páginas 291, 300, 359, 617, *645.*

A fortiori (Lat.) - Com tanto mais razão; por mais forte razão (Serenidade). Página 751.

Alter ego (Lat.) - Outro eu, um outro eu; amigo íntimo (Personalidade). Página 678.

Apartheid (Ing.) - Segregação de negros na África do Sul (Sociabilidade; anticosmoética). Página 298.

A posteriori (Lat.) - Diz-se de argumento, prova, raciocínio ou demonstração que passe de fatos e conclusões gerais, como os que vão do condicionado ao condicionante; raciocínio que remonta do efeito à causa. Método da indução (Cientificidade). Página 711.

A priori (Lat.) - Diz-se de conhecimento, afirmação e verdade anterior à experiência, ou que a experiência não pode explicar. Método da dedução (Cientificidade). Página 81.

Aptare tempori (Lat.) - Andar com o tempo (Mentalsomaticidade). Página 380.

Aquila non caput muscas (Lat.) - A águia não apanha moscas; um homem de maior lucidez não se preocupa com futilidades ou bagatelas (Imaturidade). Página 453.

Ashram (Hind.) - Local de retiro religioso. Página 454.

Aurea mediocritas (Lat.) - Áurea mediocridade; mediocridade dourada, feliz, preferível a tudo (Sociabilidade; intrafisicalidade). Página 674.

Aura popularis (Lat.) - Estima pública, aura gerada pelo consenso do povo (Sociabilidade; Energossomaticidade; Politicologia). Página 330.

Auri sacra fames (Lat.) - A execrável sede de dinheiro ou de ouro; condenação da ambição insaciável de riquezas, o desejo imoderado de fazer fortuna, e que leva o ambicioso a cometer excessos, abusos e até crimes (Sociabilidade). Página 312.

Avis rara (Lat.) - Referência à visita rara, mas bem-vinda; uma pessoa que só dificilmente se encontra, *figurinha difícil* (Assistencialidade). Página 419.

Awareness (Ing.) - Conhecimento, consciência, percepção (Hiperacuidade; intrafisicalidade). Página 263.

Background (Ing.) - Base, experiência, formação, educação, prática (Intrafisicalidade). Páginas *275,* 339, 456, 457, 586.

Bag (Ing.) - Saco, saca, saco de viagem (Somaticidade). Página 561.

Bedtime (Ing.) - Hora de dormir, hora de ir para a cama (Somaticidade). Página 282.

Best seller (Ing.) - Mercadoria que vende bem ou que tem maior procura durante certa época, notadamente livro; autor de tal livro (Intelectualidade). Páginas 138, *264,* 456.

Big boss (Ing.) - Grande chefe; chefão (Assedialidade). Página 465.

Biofeedback (Ing.) - Método de aprender a controlar as próprias ondas cerebrais, pressão sanguínea, grau de tensão muscular e outras variáveis orgânicas, a partir da leitura dos registros fisiológicos (Mentalsomatologia). Página 383.

Blue chip (Ing.) - Título ou ação de primeira ordem (Intrafisicalidade; economicidade). Página 556.

Body bag (Ing.) - Saco para o translado do cadáver do soldado morto na guerra (Imaturidade; belicismo). Página 561.

Box, to (Ing.) - Verbo: golpear com os punhos (Somaticidade; desportividade). Página 293.

Brainstorming (Ing.) - Livre debate em que os participantes (reunião, conferência) dão ideias e sugestões; *vendaval de ideias* (Mentalsomatologia). Páginas 82, 122, 125, *210,* 532, 714.

Brainwashing (Ing.) - Forçamento ou direção de convicções políticas ou filosóficas de pessoa ou grupo; *lavagem cerebral* (Assedialidade). Página 462.

Breakfast (Ing.) - Café da manhã, desjejum (Somaticidade). Página 282.

Brouhaha (Fr.) - Ruído confuso, zum-zum; murmúrio surdo de aprovação ou de desaprovação (Intrafisicalidade). Página 267.

Brouilleirie (Fr.) - Discórdia, desunião (Intrafisicalidade). Página 267.

Bunker (Al.) - Abrigo reforçado para defesa antiaérea (Imaturidade; belicismo). Página 302.

Calamitas nulla sola (Lat.) - Um infortúnio nunca vem sozinho (Imaturidade). Página 471.

Camping (Ing.) - Atividade coletiva, turística ou esportiva, que consiste em viajar e acampar ao ar livre, em lugar apropriado e equipamento necessário (Sociabilidade). Página 592.

Campus (Lat.) - O conjunto de edifícios e terrenos de uma Universidade (Invexibilidade). Página 713.

Capo di tutti i capi (It.) - O chefe de todos os chefes da Máfia (Grupalidade; assedialidade). Página 582.

Carpe diem (Lat.) - Aproveite o dia de hoje (Pensenidade). Página 393.

Checkup (Ing.) - Verificação; vistoria; exame médico minucioso (Sanidade). Páginas *300,* 344.

Chic (Ing.) - Elegante; de bom gosto; apurado; à moda (Holomaturidade). Vernáculo: *chique*. Página 497.

Closeup (Ing.) - Muito de perto, em primeiro plano (Invulgaridade). Página 459.

Coitus incompletus (Lat.) - Coito ou ato sexual incompleto (Sexualidade; conduta-exceção). Página 237.

Doctor shopping (Ing.) - Visita da conscin a uma série de consultórios médicos especializados; *via sacra* dos consultórios médicos especializados (Sanidade). Página 433.

Dog tag (Ing.) - Etiqueta de identificação do soldado (Imaturidade; belicismo). Página 561.

Dolce farniente (It.) - Agradável ociosidade; *boa vida;* sombra e água fresca; um viver sem cuidados (Imaturidade). Páginas *310,* 687.

Dramatis personae (Lat.) - Elenco, conjunto dos atores de uma peça, e suas respectivas personagens; o elenco consciencial, evolutivo, dentro de um grupocarma (Personalidade). Página 671.

Dura lex, sed lex (Lat.) - A lei é dura, mas é lei (Holocarmalidade). Página 628.

Electronic-mail (*E-mail*) (Ing.) - Correio eletrônico; *computer mail* (Cientificidade; microinformática). Página 694.

Error in objecto (Lat.) - Erro quanto ao objeto; espécie de erro acidental; *aberratio ictus* (Assedialidade). Página 323.

Esprit des corps (Fr.) - Espírito de classe ou de equipe. Nem sempre tem o sentido pejorativo implícito em "corporativismo" (Evolutividade). Página 560.

Establishment (Ing.) - O Sistema ou grupo sociopolítico que exerce autoridade, controle ou influência e em geral procura resistir a mudanças dentro da Socin (Sociabilidade; neofobia; conservantismo). Página 560.

Est modus in rebus (Lat.) - Há certa medida em todas as coisas; em tudo há uma justa proporção; precisa haver um limite para tudo; as coisas devem ser dosadas com moderação (Holomaturidade). Página 470.

Et coetera (Lat.) - *Etc.;* e as demais coisas; e o mais (Escolaridade). Página 108.

Ex abrupto (Lat.) - De improviso; de súbito; sem avisar (Consciencialidade). Página 65.

Expert (Ing.) - Perito, especialista, experto (Criticidade). Páginas *145,* 581, 653.

Fama volat (Lat.) - A fama *voa* (Intrafisicalidade). Página 562.

Fashion party (Ing.) - Desfile de moda (Holomaturidade). Página 500.

Fast food (Ing.) - Comida de cocção e consumo rápido ou de *carregação* (Somaticidade). Páginas 126, *378.*

Fata morgana (It.) - Miragem (Multidimensionalidade; assedialidade). Página 473.

Feeling (Ing.) - Emoção; impressão; sensibilidade; gosto (Energossomaticidade). Páginas 97, *332,* 374, 436.

Festina lente (Lat.) - Devagar se vai ao longe; apressa-te lentamente, sem precipitação; eliminando os atropelos, se chega mais depressa à realização de um trabalho menos imperfeito (Personalidade). Página 674.

Finesse (Fr.) - Finura; educação aprimorada (Personalidade). Página 670.

Flash (Ing.) - Brilho súbito ou passageiro, clarão, lampejo; *insight* (Psicossomaticidade). Plural: *flashes.* Páginas *242,* 366.

Flirt fishing (Ing.) - Sedução pelo flerte (Invexibilidade). Página 695.

Follow up (Ing.) - Acompanhamento de processo ou trabalho (Holomaturidade). Página 492.

Front (Ing.) - A frente de operações; a frente de batalha (Belicismo); vanguarda; frente evolutiva (Evolutividade). Páginas *448,* 554, 736, 757.

Gap (Ing.) - Brecha, lacuna, vácuo, solução de continuidade (Energossomaticidade). Páginas 329, 403, *516,* 535, 537, 544, 744, 760.

Gentleman (Ing.) - Cavalheiro; senhor; homem distinto; homem de bons sentimentos e boa educação (Sociabilidade). Página 467.

Gossip (Ing.) - Mexerico; boato; fofoca; conversa fiada (Imaturidade). Página 497.

Griffe (Fr.) - Marca de certos artigos de luxo, em geral com a assinatura do fabricante (Intrafisicalidade). Página 265.

Handbook (Ing.) - Manual, guia, compêndio (Cientificidade). Página 66.

Happening (Ing.) - Acontecimento, ocorrência, evento; espetáculo artístico espontâneo e improvisado (Intrafisicalidade). Página 476.

Happy hour (Ing.) - Hora mais feliz ou agradável (Psicossomaticidade). Página 351.

Headphone (Ing.) - Fone de ouvido (Tecnicidade). Página 361.

Help desk (Ing.) - Secretária auxiliar; *escrivaninha de socorro* (Escolaridade). Página 112.

Hic et nunc (Lat.) – Aqui e agora, agora mesmo, imediatamente (Serenidade). Página 764.

Hi-Fi (Ing.) - Reprodução de efeito sonoro ou visual com alto grau de fidelidade ao original (Somaticidade). Página 585.

Hobby (Ing.) - Passatempo favorito (Somaticidade). Plural: *hobbies.* Páginas *122,* 145, 232.

Hoc unum scio, me nihil scire (Lat.) - Uma coisa eu sei: que nada sei (Consciencialidade). Página 65.

Homo homini lupus (Lat.) - O homem é um lobo para o homem. O homem faz muitas vezes grande mal ao seu próximo sendo, não raro, o maior desafeto do seu semelhante (Assedialidade). Página 480.

Homunculus (Lat.) - Homenzinho (Personalidade). Páginas 419, *561.*

Homunculus electronicus (Lat.) - Homenzinho eletrônico ou dentro da engenhoca eletrônica (Holomaturidade; tecnicidade). Página 740.

How to (Ing.) - Modo de fazer, o *como* executar; *modus faciendi* (Consciencialidade). Página 66.

Hsi Nao (Chin.) - Lavagem cerebral, técnica chinesa (Parapatologia). Página 462.

Impeachment (Ing.) - Denúncia; acusação; processo de alto magistrado da nação, por crime, infração, atitude indigna do cargo, que pode até culminar com a destituição do titular (Sociabilidade; politicologia). Página 474.

Natura non facit saltus (Lat.) - A Natureza não dá saltos (Intrafisicalidade). Página 754.

Nature (Ing.) - Natureza (Personalidade; hereditariedade). Página 675.

Nec plus ultra (Lat.) - Não mais além. Expressão com que se costuma designar um limite que não deve ser ultrapassado; *non plus ultra* (Holomaturidade). Páginas *102,* 419, 553, 651.

New look (Ing.) - Nova moda; moda em vigor (Intrafisicalidade). Página 488.

Nihil medium est (Lat.) - Não há meio-termo; expressão usada para caracterizar uma situação difícil em que é preciso optar entre alternativas excludentes; diz-se às pessoas que são obrigadas a escolher entre duas coisas desagradáveis ou penosas (Cosmoeticidade; assistencialidade). Página 403.

No frost freezer (Ing.) - Refrigerador sem gelo (Intrafisicalidade; tecnicidade). Página 585.

Non novum, sed nove (Lat.) - Não novo, mas de novo. O assunto não é novo, mas é tratado por um método novo (Projetabilidade). Página 177.

Non stop flight (Ing.) - Voo direto, sem escalas, do avião (Cientificidade; aeronáutica). Página 76.

Nosce te ipsum (Lat.) - Conhece-te a ti mesmo (Autoconsciencialidade). Página 651.

Nullus omnia scire potest (Lat.) - Ninguém pode saber todas as coisas (Holomaturidade; continuidade). Página 531.

Nurture (Ing.) - Criação; educação (Personalidade; mesologia). Página 675.

Off the record (Ing.) - Confidencial, para não ser publicado, não destinado a publicação *(in off)* (Interconsciencialidade; mídia impressa). Página 647.

Omnia tempus habent (Lat.) - Tudo tem seu tempo; todas as coisas acontecem no espaço de tempo que lhes é fixado; por exemplo, a maturação do fruto (Holomaturidade; intrafisicalidade). Página 288.

Omnia vincit amor (Lat.) - O amor a tudo vence (Psicossomaticidade; maxifraternidade). Página 364.

Open mind (Ing.) - De mente aberta e de vistas largas (Autoconsciencialidade). Página 188.

Otium cum dignitate (Lat.) - Lazer com dignidade; lazer cosmoético; aposentadoria honesta (Intrafisicalidade; recexibilidade). Páginas *450,* 687.

Oui-ja (Fr. e Al.) - Tábua com alfabeto e outros símbolos para receber mensagens mediúnicas (Assedialidade). Página 482.

Outdoors (Ing.) - Ao ar livre, fora de casa (Intrafisicalidade). Páginas *82,* 256, 266, 287, 559.

Out of order (Ing.) - Desregulado, desarranjado; fora de operação (Intrafisicalidade). Página 285.

Out of the Body Experience (OOBE; OBE) (Ing.) - Experiência fora do corpo humano; projeção consciente humana (Projetabilidade). Página 160.

Overdose (Ing.) - Dose excessiva; superdose (Assedialidade). Página 474.

Paper (Ing.) - Artigo científico (Cientificidade). Páginas 78, *143,* 150.

Partner (Ing.) - Sócio; parceiro, cônjuge, consorte (Grupalidade). Páginas *726,* 727.

Pedigree (Ing.) - Árvore genealógica, linhagem; raça pura de animais subumanos (Intrafisicalidade; zoologia; biologia humana). Página 584.

Penetralia mentis (Lat.) - A mente aguda, penetrante; intrusão pensênica (Pensenidade). Página 402.

Perpetual traveler (Ing.) - O viajante perpétuo; pessoa que não estabelece domicílio físico permanente em nenhum país, não raro com a intenção de lesar as leis dos impostos sobre a renda da pessoa física (Intrafisicalidade; anticosmoética). Página 287.

Persona non grata (Lat.) - Pessoa não bem-vinda ou não bem-aceita; pessoa indesejável (Sociabilidade). Páginas 276, *545.*

Podium (Lat.) - Nos estádios, plataforma onde os concorrentes classificados são apresentados ao público (Somaticidade; fisicultura). Página 419.

Poltergeist (Alemão: *poltern,* ruído; *Geist,* fantasma, diabrete) - Um *fantasma* ou consciex que se supõe manifestar a sua presença através de ruídos, batimentos, perturbações e efeitos intrafísicos (Multidimensionalidade; parapsiquismo). Plural: *poltergeister.* Páginas 161, 172, 397, *475,* 509, 683.

Pop (Ing.) - Popular, com relação à arte (Sociabilidade). Página 307.

Portrait (Ing.) - Retrato; pintura; imagem (Somaticidade; arte). Página 574.

Post factum (Lat.) - Depois do fato (Escolaridade). Página 65.

Post mortem (Lat.) - Além do túmulo, na outra vida, noutra dimensão consciencial; período *pós*-dessomático; além da dessoma (Intermissibilidade). Páginas 94, *289,* 321, 343, 506, 564, 571, 600, 607, 614.

Pré-mortem (Lat.) - Antes do túmulo ou da dessoma; pré-somático (Intrafisicalidade). Páginas *286,* 469, 614.

Prêt-à-porter (Fr.) - Roupa pronta para se vestir (Sociabilidade). Páginas *256,* 300.

Prima facie (Lat.) - À primeira vista (Escolaridade). Página 65.

Primus inter pares (Lat.) - O primeiro entre seus iguais (Sociabilidade). Páginas 419, *459.*

Pro domo sua (Lat.) - Por sua causa; em causa própria (Sociabilidade; politicologia). Página 412.

Pro forma (Lat.) - Por formalidade; pela forma (Hiperacuidade). Página 508.

Psi missing (Ing.) - Percepção extrassensorial nula (Multidimensionalidade; parapsiquismo). Página 326.

Punch drunkness (Ing.) - A demência pugilística (Sociabilidade; desportividade). Página 293.

Strip tease (Ing.) - Ato de se despir lentamente em público, em espetáculo, ao som de música e com dança e / ou movimentos eróticos (Sexualidade). Páginas *660,* 741.

Substratu (Lat.) - O que constitui a parte essencial do ser; a essência (Autoconsciencialidade). Página 277.

Sui generis (Lat.) - De seu próprio gênero; peculiar; que não tem analogia com outro (Serenidade). Página 749.

Superavit (Lat.) - A diferença a mais entre receita e despesa (Intrafisicalidade; economicidade). Página 387.

Superflua non nocent (Lat.) - O que é demais não prejudica (Imaturidade). Página 456.

Superstar (Ing.) - Uma pessoa – por exemplo, ator ou atleta – que recebe amplo reconhecimento, que é estimado por seu talento fora-de-série, e procurado intensamente por seus serviços; *megastar* (Interconsciencialidade; arte). Página 562.

Tattoo (Ing.) - Tatuagem (Imaturidade). Página 438.

Technicolor (Ing.) - Tecnicolor, filme a cores (Tecnicidade). Página 564.

Terra mater (Lat.) - Terra mãe; mãe-terra (Somaticidade). Página 279.

Think tank (Ing.) - Organização de pesquisa destinada a solucionar problemas complexos ou predizer desenvolvimentos futuros em áreas diversas; estrategista de empresa (Intrafisicalidade). Página 271.

Through flight (Ing.) - Voo direto, sem escalas, do avião (Cientificidade; aeronáutica). Página 76.

Timing (Ing.) - Cronometragem; capacidade de escolher o momento certo (Pensenidade). Páginas *396,* 512.

Top (Ing.) - Ponto mais alto; primeiro lugar; auge; nata (Holomaturidade). Página 497.

Totus in illis (Lat.) - Todo nessas coisas; quando a conscin fica completamente absorvida por bagatelas (Imaturidade). Página 500.

Trailer (Ing.) - 1. Reboque tipo casa, adaptado à traseira de um automóvel, utilizado em geral para *camping* (Sociabilidade). Página 86. 2. Excertos de filme a ser exibido (Projetabilidade). Página 184.

Transfer (Ing.) - Decalcomania; adesivo; *sticker* (Somaticidade). Página 438.

Tycoon (Ing.) - Magnata (Intrafisicalidade; economicidade). Página 562.

Ultima ratio (Lat.) - Último argumento (Cosmoeticidade). Página 645.

Uti, non abuti (Lat.) - Usar, não abusar (Energossomaticidade). Página 325.

Vae soli! (Lat.) - Ai do homem só! (Interconsciencialidade; grupalidade). Página 644.

Verba movent, exempla trahunt (Lat.) - As palavras movem, os exemplos arrastam (Cosmoeticidade). Página 329.

EDITARES

ÍNDICE CRONOLÓGICO OU DE DATAS

Observações. Este Índice Cronológico, com 100 datas selecionadas, é, em si, um teste consciencial e objetiva auxiliar o experimentador e a experimentadora na compreensão e no aprofundamento quanto à influência de horários, períodos e épocas, em nossas existências, a fim de vivermos, consciencialmente, mais livres do fator tempo, segundo a Conscienciologia, a holomaturidade e a multidimensionalidade. Importa muito pouco o *envelhecimento* das datas e fatos, analisados aqui com o passar do tempo. O período contemporâneo está sendo empregado no contexto como padrão para a análise de qualquer outro período humano, objetivando a consciência individual e coletiva. Quando há mais de 1 número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência. É possível estudar o Histórico da Conscienciologia por este Índice cronológico.

1939 - O russo Semyon D. Kirlian *re*apresenta as controvertidas *irradiações eletrográficas.* Página 166.

1940 - A *penicilina* (antibiótico) é descoberta e ajuda a catalisar a explosão demográfica. Página 605.

1945 - Nos dias 6 e 9 de agosto são aniquilados 120 mil civis no *holocausto japonês.* Página 302.

1946 - Lançada, pela primeira vez e sem maiores resultados práticos dentro da Socin, a *técnica conscienciológica da invéxis,* já autopesquisada pelo autor de maneira teática. Página 690.

1958 - A 14 de novembro, o russo Yuri Gagarin fugiu *intra*fisicamente à gravitação terrestre, realizando o *1º voo espacial.* Página 164.

1962 - O russo Iosif M. Goldberg *re*descobre a "novidade" da *percepção dermoóptica.* Página 166.

1966 - Este autor começa a dar prioridade e tempo integral às *pesquisas* da *Projeciologia / Conscienciologia,* em seus trabalhos. Página 486.

1966 - Lançada a *técnica de assistencialidade interconsciencial da tenepes, tarefa energética pessoal,* diária, para o resto da vida intrafísica, chamada popularmente de *passes para o escuro.* Página 409.

1970 - Proposta oficialmente a *Teoria do Homo sapiens serenissimus* e seus corolários. Página 749.

1978 - Em Genebra, na Suiça, 8 fanáticos da seita *Ananda Marga* imolam-se publicamente pelo fogo (suicídio), outro fenômeno sociopático recorrente. Página 502.

1979 - Lançada a *técnica consciencioterápica de profilaxia e autodefesa do estado vibracional* (EV), inclusive o EV profilático. Página 348.

1980 - Proposta a *Teoria do Megaparadigma Cosmoético,* a Cosmoética ou, popularmente, a moral cósmica. Página 630.

1980 - Proposta, dentro da Socin Conscienciológica, a *Teoria da Interassistencialidade,* ou a *tacon,* tarefa primária da consolação, e a *tares,* tarefa evoluída do esclarecimento. Páginas *410,* 411.

1980 - Lançada a *técnica consciencioterápica do acoplamento áurico.* Página 331.

1981 - Proposta, no Brasil, a ciência *Projeciologia.* Página 74.

1981 - Lançado o livro de experiências pessoais *Projeções da Consciência.* Página 66.

1982 - Proposta a *hipótese de trabalho conscienciométrica* dos *cons* ou as unidades de lucidez da consciência. Página 510.

1982 - Segundo estimativas dos pesquisadores, ocorrem 8 *mi*lhões de *experiências da quase-morte* (EQMs) por ano. Página 196.

1983 - Lançada a primeira coluna mensal do *Boletim de Projeciologia,* em São Paulo, SP. Página 66.

1983 - Uma pesquisa sobre os estilos de vida dos *brasileiros* aponta os 9 perfis mais comuns encontrados entre a população do Brasil. Página 311.

1986 - A 31 de janeiro é lançada no Rio de Janeiro, em distribuição gratuita (1ª edição), a obra técnica *Projeciologia.* Página 66.

1986 - Proposta a *Teoria do Paradigma Consciencial* e seus corolários. Página 90.

1986 - Proposta a *Teoria da Interprisão Grupocármica* e seus corolários. Página 626.

1988 - A 16 de janeiro é fundado o *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), no Rio de Janeiro, RJ. Página 75.

1988 - Lançadas as técnicas básicas da *Conscienciοterapia.* Página 426.

1988 - Diagnosticada a *Síndrome de Swedenborg,* segundo a Conscienciοterapia. Páginas *436,* 437.

1989 - Proposta a *Teoria da Desperticidade,* como sendo o procedimento teático, mais prioritário e factível, a curto prazo, no caminho evolutivo da consciência intrafísica, em nosso atual estágio médio de progresso intraconsciencial. Página 736.

1989 - Em junho é lançado o *Bipro* ou o *Boletim de Informações da Projeciologia,* do Instituto Internacional de Projeciologia, no Rio de Janeiro, RJ. Página 66.

1989 - A 9 de novembro, o *Muro de Berlim* (erigido às pressas na madrugada de 13 de agosto de 1961) veio abaixo, com euforia e alívio de todos os defensores da liberdade humana e dos direitos conscienciais. Página 316.

1989 - Morria, despencado das alturas, 1 de cada 93 praticantes de *asa delta* ou do voo livre. Página 293.

1989 - Havia 5.024.173 *crianças desnutridas,* com menos de 5 anos, no Brasil, segundo o Inan (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição). Página 460.

1990 - Proposta a *Teoria conscienciológica do Traf**o**rismo* e seus corolários (traços-f**o**rça da consciência). Páginas *442,* 443.

1990 - Proposta a *Teoria conscienciológica do Pensene* (pensamento, sentimento e energia consciencial) e seus corolários. Página 388.

1990 - Lançado e estabelecido teaticamente (teoria e técnica) o *vínculo consciencial,* dentro da Socin Conscienciológica, no Instituto Internacional de Projeciologia, no Rio de Janeiro, RJ. Página 318.

1990 - Lançada a *técnica conscienciométrica e parassexual da aura peniana,* objetivando notadamente os jovens (rapazes). Página 240.

1990 - Lançada a *técnica conscienciológica e parassexual do holorgasmo.* Página 249.

1990 - Entre os dias 4 e 7 de junho é realizado o *I Congresso Internacional de Projeciologia,* no Rio de Janeiro, RJ. Página 75.

1990 - A *Guerra do Golfo Pérsico* mata 150 mil pessoas em 100 dias, devido a um imenso *posto de gasolina,* o Kuwait. Página 561.

1990 - O Brasil estava sendo governado por 10 *Ministros de Estado* bem-imaturos. Página 299.

1991 - Colapso do comunismo na Europa do Leste. Página 307.

1991 - Proposta a *Teoria conscienciológica da Paracomatose Consciencial.* Página 266.

1991 - Proposta a *Teoria do Casal Incompleto* e seus corolários. Página 256.

1991 - Lançada a *técnica conscienciométrica das compensações intraconscienciais,* um recurso de autajuda que interessa a todas as pessoas. Página 384.

1991 - Calculava-se que qualquer cidadão pudesse viver confortavelmente bem com 2 milhões de *dólares.* Página 310.

1992 - Proposta a *Teoria da Robéxis.* Página 275.

1992 - A 9 de fevereiro é fundado, no Rio de Janeiro, RJ, o primeiro *Grinvex* (Grupo de Inversores Existenciais), com 17 jovens inversores do quadro de colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP). Página 720.

1992 - A 22 de fevereiro, uma pesquisa no Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), no Rio de Janeiro, RJ, sugeria 12 atitudes contra a condição da *catatonia extrafísica.* Página 210.

1992 - Ultimados o *impeachment* e a renúncia forçada do *Presidente do Brasil,* dando início a uma visão mais evoluída da Ética na Política no país. Página 474.

1992 - A *população mundial* alcançava a cifra de 5 *bi*lhões e 500 *mi*lhões de pessoas. Páginas 142, 315, 439, *503,* 520, 605.

1992 - A *população mundial* já *crescia* à média de 92 *mi*lhões de pessoas – ou 1 México – por ano. Página 89.

1992 - A *população do Brasil* chega a 146 *mi*lhões de pessoas. Página 569.

1992 - No Brasil são praticados, por ano, 10 *mi*lhões de *abortos.* É a população de Cuba. Página 691.

1992 - No Rio de Janeiro, RJ, vendem-se bilhetes de *loteria* por toda parte, até nos cemitérios, durante os enterros. Página 292.

1992 - O *Human Development Report* (Relatório do Desenvolvimento Humano), da ONU, aponta que os 20% de brasileiros *mais ricos* têm uma renda 26,1 vezes superior a dos 20% de brasileiros *mais pobres.* Página 301.

1992 - Um canal de *TV* no Brasil, apenas em 1 semana, exibiu: 244 homicídios, 379 agressões, 11 sequestros, 26 crimes sexuais, 12 casos de drogas, 14 roubos e mais 137 crimes que iam do estelionato à tortura. Página 291.

1992 - Apresentado o anteprojeto da *Constituição Planetária,* na Eco 92, no Rio de Janeiro, RJ. Página 643.

1992 - Lançada a *Revolução Ambiental* (Ecologia). Página 89.

1992 - Sexólogos internacionais asseguram os princípios da Sexologia como terapêutica, ou a *Sexoterapia.* Página 247.

1992 - O planeta Terra já é dominado por 1 bilhão de *aparelhos de TV,* contudo não se sabe exatamente por quantos *vidiotas inconscientes.* Página 307.

1992 - Mais de 100 milhões de crianças, em idade escolar, por toda a Terra, não têm *escola.* Página 89.

1992 - A *hipocondria* – mania por doenças imaginárias – atingia a 10% da população que procurava consultórios médicos nos EUA Página 433.

1992 - Calculava-se que foram executadas 23 pessoas inocentes nos EUA desde 1900, devido à *pena de morte.* Página 274.

1992 - A *Bibliografia Internacional da Conscienciologia,* contendo fenômenos específicos da Projeciologia, alcança 5 mil referências, provenientes de 37 países. Página 765.

1993 - A 1º de janeiro, o *Mercado Comum Europeu* começou a funcionar, de fato, em alto nível, demolindo fronteiras econômico-financeiras entre os homens. Página 638.

1993 - O *conhecimento humano* (convencional) já está sendo duplicado uma vez a cada 18 meses. Páginas *271,* 506.

1993 - Astrônomos e cosmólogos admitem a existência de *4 mil planetas* com satélites equilibradores, em condições habitáveis iguais às da Terra. Página 520.

1993 - Três *bi*lhões de pessoas vivem assistindo a 1 *bi*lhão de *ricos* ficarem mais ricos em 15 países. Página 520.

1993 - Um *bi*lhão de seres humanos ainda vivem sob o jugo do *patriarcado* e quem mais sofre com isso são as mulheres. Página 519.

1993 - A 30 de maio é realizado o *1º debate* amplo sobre o *paradigma consciencial* no Instituto Internacional de Projeciologia, no Rio de Janeiro, RJ. Página 90.

1993 - A 27 de junho ocorriam *conflitos étnicos* em exatamente 48 países, um efeito espúrio do *subcérebro abdominal.* Página 304.

1993 - A 5 de julho, um médico, em Milão, Itália, realiza pela primeira vez na História Humana, *via satélite,* uma cirurgia *(telecirurgia)* em um porco, em Los Angeles, EUA. É o universalismo em marcha. Página 520.

1993 - A cada segundo *nascem 3 pessoas* no Planeta. Página 643.

1993 - O *fumo* (tabagismo) mata 1 pessoa a cada 13 segundos, em algum lugar da Terra, ajudado pelas mídias e os ministérios da saúde dos Governos. Página 309.

1993 - A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima em 500 milhões o número de *doentes mentais* em toda a Terra, ou seja: 1 em cada 11 pessoas. Página 439.

1993 - Uma criança de 10 anos de idade física, sabe mais *(cultura)* do que sabia Galileu Galilei, um pioneiro da Ciência convencional moderna. Página 520.

1993 - Vivendo em um mundo de mais de 10 mil *línguas ágrafas,* sempre temos 1 única palavra para exprimir com exatidão o que queremos expressar. Página 126.

1993 - É lamentável a condição de deterioração da Ciência *Medicina* no Brasil (Indústria da Doença). Página 300.

1993 - A cada 10 minutos 1 brasileiro morre em *acidente de trânsito,* uma evidência das falhas humanas onipresentes. Página 470.

1993 - O *INAMPS,* no Brasil, pagava *fimoses em mulher, abortos e partos em homem:* o cúmulo da corrupção grupal no país. Página 450.

1993 - A epidemia da *Aids,* que atinge em cheio a área sexual dos seres intrafísicos, é considerada a mais letal da História Humana. Página 270.

1993 - Um *bi*lhão de *adultos,* por toda a Terra, não sabem ler nem escrever (analfabetismo). Páginas *89,* 191.

1993 - A morte em grupo de civis desarmados, crianças e idosos, prevista a computador, constitui 90% das vítimas dos *conflitos armados* no mundo. Página 294.

1993 - Em julho, um terço da *população urbana* do mundo vivia em cidades com mais de 1 *mi*lhão de habitantes. O convívio humano torna-se cada vez mais intensivo. Página 520.

1994 - Um *neuroléptico* bem conhecido e vendido, sob receita médica, nas farmácias, põe 1 cérebro humano avariado *(vegetal humano),* de modo irrecuperável, em apenas 4 meses de uso ininterrupto. Página 229.

1994 - Há homens que ainda vivem como *antepassados de si mesmos,* em suas automimeses já dispensáveis. Página 212.

1994 - Quarenta *itens humanos* estão em vias de desaparecimento dentro da inexorável *lei da renovação evolutiva.* Página 268.

1994 - Vinte por cento dos *cientistas* convencionais ainda dedicam trabalho e talento ao aperfeiçoamento das técnicas para matar os seus semelhantes. Página 303.

1994 - Elevado número de investigadores parapsíquicos e multidisciplinares se dedicam de modo mais intensivo às *pesquisas das EQMs,* notadamente de crianças. Página 163.

1994 - O meu cérebro ou o seu cérebro, experimentador ou experimentadora, tem cada qual, no mínimo, *100* ***bi****lhões de neurônios* utilizados ou *ociosos.* Página 378.

1994 - O nosso *cérebro humano* pesa cerca de 1 quilo e meio de matéria e quase nada se sabe ainda sobre o *paracérebro.* Páginas *357,* 393.

1994 - Nenhuma publicação científica convencional abordara ainda a questão do *pensene.* Páginas *388*, 393.

ÍNDICE ONOMÁSTICO OU DE NOMES

Observações. Aqui foram listados 491 nomes próprios referidos nos capítulos. Os números indicam as *páginas.* Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

EDITARES

ÍNDICE GEOGRÁFICO OU DE LUGARES

Observações. Aqui foram listados 196 lugares referidos nos capítulos. Os números indicam as *páginas.* Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

EDITARES

ÍNDICE REMISSIVO OU DE ASSUNTOS

Observações. Este Índice Alfabético dos Assuntos apresenta 4.458 itens, sendo 2.498 verbetes e 1.960 subverbetes, e se refere, exclusivamente, às 700 páginas (65 a 764) dos experimentos conscienciológicos. Os números indicam as *páginas*. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência. Objetivando a Didática Conscienciológica, os temas foram imbricados uns com os outros dentro de um nível lógico, máximo. Há 100 remissões didáticas entre os *parágrafos / capítulos* de todo o texto. É possível estudar, em profundidade, o Tesauro da Conscienciologia por este Índice. Os *entrelinhamentos* lógicos – associações de ideias refinadas e sutis que extrapolam a forma do conteúdo – podem ser estudados através dos verbetes e subverbetes em ***negrito*** - *itálico.*

EDITARES

OBRAS DO MESMO AUTOR

SÉRIE CONSCIENCIOLOGIA

01. **Vieira,** Waldo; ***200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails;* 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites;* 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-24-0).

02. **Idem;** ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails;* 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissiologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites;* 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab; 7ª Ed. Digital rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-53-3).

03. **Idem;** ***Miniglossário da Conscienciologia;*** 58 p.; glos. 159 termos; 17 x 11 cm; Espiral; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1992 (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

04. **Idem;** ***Nossa Evolução;*** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites;* glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2010 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-33-5; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-58-8; Espanhol: ISBN 85-86019-21-6; Inglês; e Italiano).

05. **Idem;** ***O Que é a Conscienciologia;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites;* glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-50-2; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-51-9).

06. **Idem;** ***Temas da Conscienciologia;*** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails;* 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites;* 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-28-3).

SÉRIE CONSCIENCIOMETROLOGIA

07. **Idem;** ***100 Testes da Conscienciometria;*** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails;* 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites;* 14

refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-26-7).

08. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;*** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails;* 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website;* glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-15-1; Espanhol: ISBN 85-86019-20-8; e Inglês).

SÉRIE *HOMINES*

09. **Idem; *Homo sapiens pacificus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007 (Edição em Português: ISBN 978-85--98966-14-4).

10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 102 filmes; 3 infografias; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003 (Edição em Português: ISBN 85-89814-01-7).

SÉRIE MANUAIS

11. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails;* 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites;* 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-54-0; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-55-7).

12. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-48-9; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-49-6; Espanhol; e Inglês: ISBN 85-86019-18-6).

13. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;*** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails;* 52

enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites;* glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-46-5; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978--85-98966-45-8; Espanhol: ISBN 85-86019-17-8; e Inglês: ISBN 85-86019-16-X).

14. **Idem;** ***Manual de Redação da Conscienciologia;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails;* 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites;* glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português: ISBN 85--88842-01-7).

SÉRIE MEGAPENSENES

15. **Idem;** ***Manual dos Megapensenes Trivocabulares;*** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails;* 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites;* glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edição em Português: ISBN: 978--85-98966-30-4).

16. **Idem;** ***Máximas da Conscienciologia;*** 164 p.; 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website;* 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-12-7).

17. **Idem;** ***Minidefinições Conscienciais;*** 164 p.; 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-14-3).

18. **Idem;** ***A Natureza Ensina;*** 164 p.; 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-13-5).

SÉRIE PROJECIOLOGIA

19. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em

Português: ISBN 85-98966-15-0; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; e Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

20. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;*** revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails;* 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites;* glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2008 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-23-6; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; e Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

Observações. Estes 20 livros técnicos publicados, no total de 207.950 exemplares – incluindo as edições da presente obra –, evidenciam estar a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em expansão, apesar de ser microminoria social.

TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS

A leitora e o leitor interessados em aprofundar pesquisas sobre a Conscienciologia podem acessar gratuitamente as tertúlias conscienciológicas, com debates sobre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* promovidas, diariamente, pelo autor:

Website www.tertuliaconscienciologia.org

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são organizações de pesquisa e educação cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial.* A atividade principal das ICs é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta* desenvolvidas nas investigações da ciência Conscienciologia e especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) formada atualmente por 19 ICs (Ano-base: 2012), incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA – IIPC

O IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), de educação e pesquisa científica, sem fins de lucro e independente, fundada em 1988 pelo pesquisador Waldo Vieira, e reconhecida de Utilidade Pública Federal desde 1998. Seu objetivo é divulgar e consolidar as ciências *Projeciologia* (que pesquisa os fenômenos parapsíquicos, dentre eles a projeção da consciência ou experiência fora do corpo) e *Conscienciologia* (que estuda a consciência, o ego ou a personalidade de maneira integral).

Características. Eis 8 características básicas do IIPC:

1. **Atividades.** A instituição promove palestras informativas gratuitas e desenvolve cursos de Projeciologia e Conscienciologia introdutórios (CIP, CPC e Assistenciologia), cursos temáticos de capacitação, cursos de extensão (ECP1 e ECP2) e cursos de aprofundamento na temática do parapsiquismo interassistencial (CDI – Curso de Desenvolvimento da Interassistencialidade, AMI – Autopesquisa Multidimensional Interassistencial, PDP – Práticas do Parapsiquismo). O intuito é dinamizar a evolução dos indivíduos, priorizando a criticidade, a autonomia e a autoexperimentação lúcida.
2. **Materpensene.** Compõem o materpensene do IIPC a *Projeciologia e o empreendedorismo.*
3. **Projeciologia.** A Projeciologia oferece aos interessados a possibilidade de conhecerem diretamente as múltiplas dimensões através da projeção consciente. Esta ferramenta permite a melhoria das inter-relações e o aumento da autonomia evolutiva.
4. **Empreendedorismo.** O *Empreendedorismo* evolutivo do IIPC configura-se hoje (Ano-base: 2012) na manutenção de 20 Centros Educacionais de Autopesquisa, 24 núcleos de extensão e o *campus* Conscienciológico no litoral Fluminense (Saquarema). As representações do IIPC estão localizadas nas principais capitais brasileiras e 3 no exterior – Buenos Aires (Argentina), Montevidéu (Uruguai) e Luanda (Angola). Através dos *Programas Parassociais*, a instituição atua nos 4 segmentos da sociedade: educação, profissão, ciência-cultura e saúde.
6. **Pioneirismo.** O IIPC é considerado a instituição pioneira da conscienciologia, tendo contribuído para a fundação de diversas outras instituições que aplicam o *paradigma consciencial*, as quais são denominadas Instituições Conscienciocêntricas.
7. **Síntese da Proéxis.** Ser 1 agente transformador cosmoético das sociedades intra e extrafísicas, com excelência crescente na educação, pesquisa e aplicação da Conscienciologia e da Projeciologia, contribuindo para a realização das programações existenciais – proéxis – individuais e grupais.
8. **Voluntariado.** Através de suas atividades parapedagógicas, de parcerias com a sociedade e de trabalho pioneiro na formação de voluntariado técnico-científico, o IIPC já atendeu, direta e indiretamente, a mais de 200.000 pessoas. Atualmente, a instituição conta com 827 voluntários, 385 professores (Ano-base: 2012), oferecendo a oportunidade de voluntariado, pesquisa e docência para o exercício da grupalidade sadia.

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 103, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Fone: (45) **2102-1448** – *Website:* **www.iipc.org.br** – *E-mail:* **iipc@iipc.org.br**

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA – CEAEC

Campus. O CEAEC é o 1º *campus* da Conscienciologia, fundado por voluntários do IIPC em 1995. Especializado no estudo e desenvolvimento do *parapsiquismo*, da *Experimentologia*, da *Mentalsomatologia* e da *autopesquisa*, localiza-se em Foz do Iguaçu (PR), o segundo polo turístico internacional do Brasil. A cidade destaca-se também pela existência de 72 etnias e as fronteiras com a Argentina e Paraguai.

Associação. O *campus* CEAEC é coordenado pela *Associação Internacional CEAEC*, formada por voluntários especializados em Conscienciologia. Organização sem fins lucrativos, mantida através de cursos e publicações.

Revista. A Revista *Conscientia*, publicação técnico-científica da Conscienciologia, elaborada pelos voluntários do CEAEC, divulga os projetos de pesquisa, os artigos originais e os resultados das investigações realizadas pelas Instituições Conscienciocêntricas.

Infraestrutura. O CEAEC visa *acolher*, *orientar* e *encaminhar* os visitantes e todas as pessoas interessadas na autopesquisa e na reciclagem intraconsciencial através de inúmeras atividades, programas e cursos. Para isso, dispõe da seguinte infraestrutura:

1. **Balneário Bioenergético.** O ambiente do *campus* predispõe a utilização lúcida das energias conscienciais e o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos devido à sua riqueza ecológica. Destacam-se pelo menos 5 tipos de energias imanentes – geoenergia, aeroenergia, hidroenergia, fitoenergia e zooenergia.
2. **Laboratórios.** Possui 16 laboratórios de autopesquisa: Autorganização, Cosmoeticologia, Cosmograma, Despertologia, Dupla Evolutiva, Estado Vibracional, Evoluciologia, Imobilidade Física Vígil (IFV), Mentalsomatologia, Parageneticologia, Pensenologia, Proéxis, Retrocognições, Sinalética Energética, Técnicas Projetivas e Tenepes.
3. ***Acoplamentarium*.** O *Acoplamentarium* é o 1º laboratório de autopesquisa grupal, na história da humanidade, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido através da clarividência facial, do acoplamento energético e de outras técnicas.
4. ***Tertuliarium.*** O *Tertuliarium* é o espaço destinado aos debates públicos sobre as verdades relativas de ponta da Conscienciologia.
5. **Hospedagem.** O *Village CEAEC* hospeda 36 visitantes.
6. **Holoteca.** Na Holoteca (coleção de artefatos do saber), estão expostos 815.510 itens entre objetos e livros escritos em 20 idiomas, provenientes de 54 países. Dentre as 278 coleções de artefatos do saber (tecas), temos a *Gibiteca*, uma das maiores da América Latina, com acervo acima de 30 mil exemplares de 22 países, em 16 idiomas, e a *Malacoteca*, com 9 mil conchas. Está aberta diariamente ao público para visitação, das 9h às 18h.
7. **Holociclo.** O Holociclo é o local de trabalho onde está sendo produzida a *Enciclopédia da Conscienciologia* e outros tratados da ciência. A Enciclopédia da Conscienciologia, projeto supra-institucional, sediada no CEAEC, reúne mais de 300 voluntários sob a coordenação do médico Waldo Vieira, propositor da Conscienciologia. O objetivo é reunir as principais teorias, técnicas e pesquisas esclarecedoras do microuniverso da consciência com maior lógica e racionalidade, a partir dos fatos.

Pontoações do CEAEC – em 09.09.2012

815.510	Artefatos do saber da Holoteca	69.650	Exemplares de revistas
278	Coleções de tecas	2.250	Pastas de temas técnicos
72	Coleções técnicas prontas para exposição	52.034	Experimentos em laboratórios (Mês-base: out/2012)
6.142	Dicionários (1.185 duplicatas)	42	Edificações: 37 (alvenaria), 5 (madeira)
1.103	Temas de dicionários	693	Voluntários residentes em Foz (ICs)
4.601	Periódicos do mundo inteiro	155	Professores da CCCI
659	Coleções de periódicos	84	Psicólogos da CCCI
515.679	Recortes de periódicos	40	Médicos da CCCI

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA – CEAEC
Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755
Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) **3525-2652** – *Website:* **www.ceaec.org** – *E-mail:* **ceaec@ceaec.org**

INTERNATIONAL ACADEMY OF CONSCIOUSNESS – IAC

A IAC é uma organização multinacional, multicultural e universalista sem fins lucrativos dedicada à pesquisa e o ensino da Conscienciologia e suas subdisciplinas.

Seu objetivo é catalisar a evolução através do esclarecimento sobre a natureza multidimensional da consciência e todas as suas implicações. A Academia estimula a expansão da autoconsciência através da disseminação de informação pragmática, utilizando a lógica, o discernimento e os mais altos princípios cosmoéticos. O trabalho da IAC fundamenta-se em preceitos científicos avançados e objetiva aprofundar o conhecimento humano, através do paradigma consciencial.

A informação veiculada pela IAC é a súmula de décadas de investigação e representa o consenso de inúmeras experiências pessoais, assim como de investigações históricas e atuais sobre o assunto.

Fundada em outubro de 2000 com o objetivo de ser o primeiro *campus* de pesquisa conscienciológica na Europa, a IAC realizou em seus 2 primeiros anos de história: duas convenções, 3 pesquisas experimentais em condições "laboratoriais" e uma série de cursos inovadores. Iniciou também a construção de seu *campus* em Évora (Alentejo, Portugal). Pesquisas concluídas e em curso estão publicadas em periódicos diversos, bem como no *website* da Academia.

Em maio de 2002, todos os recursos humanos e físicos do IIPC existentes fora do Brasil foram transferidos para a IAC, que herdou desta forma a bagagem histórica e as conquistas realizadas pela equipe internacional em seus esforços desde 1994. A Academia já organizou eventos em 12 países, levando o materpensene conscienciológico para: Canadá, Espanha, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Portugal, Suíça e Venezuela.

Os cursos da IAC enfatizam a vivência prática da multidimensionalidade e do parapsiquismo. Em sua grade curricular encontra-se um programa de certificação básica em Conscienciologia, estruturado através da pontuação de créditos acumulados ao longo de 4 anos provenientes de cursos optativos e obrigatórios. Entre seus cursos ressalta-se o curso de imersão *Campo Projetivo*, bem como um curso teático de 1 ano sobre Desperticidade.

O *campus* de pesquisa localizado em Evoramonte, Portugal, proporciona um ambiente otimizado para a pesquisa formal e para a auto-experimentação. Um dos pontos-chave do *campus* são os diversos laboratórios conscienciais. Entre eles destacam-se o primeiro *Projectarium* do mundo, cujo projeto consiste de um edifício em forma inteiramente esférica com 10 metros de diâmetro, e outros laboratórios, tais como: cosmoconsciência, invéxis, assistenciologia, recin, curso intermissivo, neopensene, autoconscientização multidimensional, holochacralogia, universalismo, macrossoma, holocarma, conviviologia, recuperação de cons, autoconsciencioterapia, holossomática, paratecnologia, comunicologia, e imobilidade física vígil.

O *Journal of Conscientiology*, veículo oficial de comunicação científica da Conscienciologia, publicado pela IAC, é um fórum aberto à apresentação de pesquisas conscienciológicas e ao debate científico, compilando artigos de investigadores de todo o mundo, e sendo assinado por organizações de pesquisa e indivíduos em 21 países.

Sede: *Campus* IAC, EN18, Km 236 - Herdade da Marmeleira - 7100-300 Evoramonte, Portugal
Representação no Brasil: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 204, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, Paraná
Fone: (45) **2102-1424** – *Website:* **www.iacworld.org** – *E-mail:* **brasil@iacworld.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA – ARACÊ

Perfil. A Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ é uma instituição voltada à pesquisa da consciência com enfoque na evolução grupal. Fundada em 14 de abril de 2001, no Estado do Espírito Santo, Brasil, atua nas esferas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolve atividades que objetivam promover a holomaturidade consciencial, tendo por base a aplicação da ciência Conscienciologia.

Localização. O *Campus*-sede da ARACÊ localiza-se no município de Domingos Martins – ES. Pesquisadores-voluntários mantém *Offices* de Apoio Institucional em Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, e São Paulo.

Materpensene. O materpensene da ARACÊ é constituído pelas seguintes especialidades da Conscienciologia: Grupocarmalogia, Intrafisicologia e Serenologia.

Cognópolis. O macrobjetivo da Associação ARACÊ é a implantação da Cognópolis Pedra Azul no Estado do Espírito Santo, Brasil.

Atividades. A ARACÊ promove cursos, palestras e *workshops*, abertos à comunidade, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e São Paulo. Equipes de apoio voluntário atuam em Belo Horizonte, Cachoeiro de Itapemirim, Cascavel, Frederico Westphalen, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, São Paulo, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, e Vitória.

Campus. Em área verde preservada, o *Campus* de pesquisa da ARACÊ (Ano-base: 2012) compreende 312.580,08m². Conta com 49 edificações, no total de 2.482,00 m² de área construída. O ambiente de cursos e debates conta com 4 salões de arquitetura esférica – *Plenarium*, e área de apoio com lanchonete. Para a hospedagem existem a Casa do Pesquisador, conjunto de 8 mini-*lofts* e a *Vila Elliotis*, composta por 6 basecons (20 flats); 15 chalés; 2 escritórios; lavanderia; centro de convivência e área de lazer. A Praça Laboratorial 1 conta com Sala de Apoio, 8 Laboratórios de Autopesquisa Consciencial para experimentos de curta duração: Diferenciação Pensênica; Estado Vibracional; Grupalidade; Pensenologia; Sinalética Parapsíquica e Tenepes (1h30); Autoconscienciometria; Imobilidade Física Vígil (3h30). A Praça Laboratorial 2 conta com o Centro de Apoio ao Serenarium (CAS) e 3 laboratórios para experimentos de 72h: Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

Linha de Pesquisa. A ARACÊ oferece cursos fundamentados na Conscienciologia Aplicada, conjunto de conhecimentos que tem por essência a prática dos princípios do paradigma consciencial. É a Linha de Pesquisa que se dedica ao estudo dos mecanismos para se colocar em prática as teorias da Conscienciologia. As temáticas dos cursos promovidos pela ARACÊ estão relacionadas à autopesquisa, pautadas pelo exemplarismo e sistematizadas a partir do binômio teoria-prática (teática).

Conscienciologia Aplicada (CAP)**.** Atividades Parapedagógicas e de Pesquisa (Ano-base: 2012): Autoconscientização Multidimensional (AMD); Autoconscientização Pluriexistencial (APL); Autoconscientização Assistencial (AST); Autoconscientização Evolutiva (AEV); Autoconscientização Organizacional (AOG); Duplologia (DPL); Autovivências Multidimensionais Introdutórias (AMI); Grupalidade: Gestão Multidimensional de Talentos (GMT); Ciclos de Equalização Docente (EQD); Imersões de Pesquisa em Conscienciologia Aplicada (PCA).

Cursos Livres (CL)**.** A ARACÊ conta com 4 Cursos Livres (Ano Base: 2012): A Consciência e a Pressão Social; Alavancagem Evolutiva; Autovivências em Reurbanizações Multidimensionais; Ganhos Evolutivos.

Publicações. A ARACÊ edita publicações para divulgação de suas atividades e pesquisas: o *Jornal da ARACÊ*; a Revista Técnica *Conscienciologia Aplicada*; Infográficos e Apostilas técnicas (Cursos CAP). Todos os Manuais dos Laboratórios de Autopesquisa Consciencial são publicações disponibilizadas para consulta no *Campus* ARACÊ.

Sede: Rota do Conhecimento, km 7 (acesso BR 262, km 87), CEP: 29.278-000,
Caixa Postal 110, Aracê, Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil
Fone: (27) **9739-2400** – *Website:* **www.arace.org** – *E-mail:* **associacao@arace.org**

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOTERAPIA – OIC

Consciencioterapia. A OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia) é Instituição Conscienciocêntrica (IC) sem fins de lucro, voltada para a prática da reeducação em saúde do indivíduo e do grupo. É especializada em Consciencioterapia, ciência que estuda o tratamento, o alívio e remissão de distúrbios da consciência executados através de recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência "inteira", em sua condição hígida, homeostática, patológica e parapatológica. O termo Consciencioterapia, uma das especialidades da Conscienciologia, e suas técnicas básicas foram propostos em 1988, pelo médico e pesquisador Waldo Vieira.

Princípio. O princípio básico da Consciencioterapia é a autocura das patologias e parapatologias através da vontade e ação da própria consciência. A autocura é relativa e exige investimento e autopesquisa constantes por parte dos indivíduos.

Evoluciente. O evoluciente, aquele que aplica a autoconsciencioterapia, é agente da própria evolução. O termo autoconsciencioterapia designa um conjunto de técnicas utilizado pelo evoluciente, quando interessado em promover sua autocura, sendo assim terapeuta de si mesmo.

Propósito. O propósito da OIC é promover a saúde integral das consciências, através de métodos e intervenções consciencioterapêuticas nas parapatologias individuais e grupais, desenvolvendo a capacidade de autonomia consciencial e pesquisando as verdades relativas de ponta em Consciencioterapia.

Visão. A instituição visa consolidar a ciência Consciencioterapia, constituindo uma organização de referência internacional e excelência em atendimentos, pesquisa, gestão, produção científica e formação em Consciencioterapia, sustentada pelo exemplarismo cosmoético de seus voluntários.

Histórico. Fundada no dia 06 de setembro de 2003, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a OIC acumula a bagagem terapêutica, técnica e vivencial de 18 (dezoito) anos de experiência, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo NAIC (Núcleo de Assistência Integral à Consciência), anteriormente vinculado ao IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

***Campus*.** No dia 10 de outubro de 2009 foi realizada a solenidade de inauguração do *Campus* da OIC, em Foz do Iguaçu, o primeiro de Consciencioterapia do planeta. Desde então, vem sendo desenvolvidos no *campus*, uma série de novos projetos no intuito de promover cada vez mais, a Saúde da Consciência de maneira integral, sob enfoque do Paradigma Consciencial e expandir a abrangência da Consciencioterapia.

Atividades. A OIC realiza uma série de atividades consciencioterápicas disponíveis às pessoas interessadas: atendimentos consciencioterápicos individuais, de casal, de família e de grupo (intensivo e regulares), consciencioterapia institucional, dinâmicas energoterápicas e cursos com abordagens consciencioterápicas. Possui programas para formação e qualificação de seus voluntários (profissionais de diversas áreas de atuação).

Sede: *Campus* OIC, Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530,
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel. / Fax: (45) **3025-1404** - *Website:* **www.oic.org.br** - *E-mail*: **aco@oic.org.br**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – ASSINVÉXIS

A ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), científica, educacional, cultural, sem fins de lucro, independente, que tenciona promover e disseminar a técnica da Inversão Existencial e, consequentemente, a ciência Conscienciologia.

Invéxis. A Inversão Existencial – Invéxis – é o planejamento técnico máximo da vida humana, que se inicia antes dos 26 anos de idade, com base nas premissas da Conscienciologia, sem quaisquer influências sectárias, místicas, religiosas ou político-partidárias. A *essência* da invéxis está no *autodiscernimento* maduro desde a juventude, qualificando as escolhas, os interesses e as prioridades pessoais.

A Invéxis apóia-se na dedicação consciente, em tempo integral, à programação existencial, desde a juventude. Através dessa técnica, a pessoa prioriza o autoconhecimento, a assistencialidade, a intelectualidade, o parapsiquismo, a comunicabilidade, visando a atingir o completismo da programação existencial e a condição de *Desassediado Permanente Total* – Desperto.

Um dos objetivos práticos da invéxis é o indivíduo obter o exclusivismo dos interesses pessoais, sob a ótica do paradigma consciencial, alcançando maior disponibilidade e *liberdade para a assistência*. Para isso, o inversor ou a inversora evitam comprometimentos familiares, sociais e profissionais excessivos, castradores da programação existencial, ao modo de aborto, casamento formal (religioso e / ou civil), filhos, entre outros.

ASSINVÉXIS. A ASSINVÉXIS oferece cursos, palestras, simpósios, congressos e publicações periódicas. Conta com voluntários atuando em funções administrativas e / ou em grupos de pesquisa sobre Inversão Existencial (Grinvex), nas seguintes localidades (Ano-base: 2012): Manaus – AM, Brasília – DF, Rio de Janeiro – RJ, São Paulo – SP, Curitiba – PR, Foz do Iguaçu – PR, Florianópolis – SC e *New York* – EUA.

O curso básico da ASSINVÉXIS é o *Teoria e Prática da Inversão Existencial*, com aulas expositivas, debates e práticas bioenergéticas, a fim de favorecer a compreensão dos fundamentos da técnica da inversão existencial. Há também cursos de aprofundamento, cursos temáticos relacionados à juventude e à invéxis, além da *Caminhada Bioenergética – BIOCAM*, realizada em florestas ou parques em várias cidades.

A Instituição foi lançada no dia 22 de Julho de 2004, durante o *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*, contando com participantes da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Finlândia, Portugal e Suíça.

Dentre os projetos da Associação está a construção do *Campus de Invexologia*, em implantação desde 2008, em Foz do Iguaçu, Paraná. Trata-se de um ambiente otimizado para a autopesquisa e a integração entre os praticantes e estudiosos da técnica da invéxis. Sua infra-estrutura básica inclui Administração, Laboratórios de Autopesquisa e *Invexoteca* – coleções de artefatos do saber, livros, revistas, *CD-ROMs*, *DVD*s, jornais e publicações em geral especializadas em temáticas relacionadas à juventude e à invéxis. O primeiro projeto a ser estruturado no *Campus de Invexologia* é o Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

A ASSINVÉXIS promove intercâmbio técnico, científico e cultural com outros pesquisadores e Instituições Conscienciocêntricas, do mesmo modo que com outras organizações afins existentes no Brasil e no Exterior.

Para receber gratuitamente informações institucionais envie seu nome completo e e-mail. Acesse também o *site* e as redes sociais para se manter informado sobre as atividades da ASSINVÉXIS.

Sede: Av. Maria Bubiak, 1100, *Campus* de Invexologia, Bairro Cognópolis, CEP 85853-728
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **3525-0913** – *Website:* **www.assinvexis.org** – *E-mail:* **contato@assinvexis.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Instituição. A *Associação Internacional Editares* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), com foco na consciência, sem fins de lucro, independente e mantida através do trabalho voluntário de dezenas de colaboradores.

Objetivo. O principal objetivo da Editares é a difusão da tarefa assistencial do esclarecimento (tares), através da produção de publicações de conteúdo conscienciológico, sempre visando à emancipação das consciências.

Publicações. As publicações versam sobre as diversas especialidades da Conscienciologia e são o resultado das pesquisas e, sobretudo, das autopesquisas dos autores, que buscam a ampliação da lucidez, da criticidade cosmoética, do discernimento e autoconhecimento do leitor.

Fundação. Fundada no dia 23 de Outubro de 2004, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a Editares foi o resultado de mais de uma década de experiência dos trabalhos iniciados pela Editora do IIPC *(Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).*

Atividades. Dentre suas atividades estão a produção, publicação e distribuição de obras científicas, técnicas e culturais (gestações conscienciais) a fim de difundir e tornar público os resultados das pesquisas da Conscienciologia.

Doação. As autoras e autores da Conscienciologia, que publicam suas obras através da Editares, seguem o *Princípio Conscienciológico da Edição Gratuita*, doando, graciosamente, os direitos patrimoniais pessoais.

Expansão. No ano de 2012, com a restruturação da IC a partir de um planejamento estratégico que redefiniu ou consolidou seus valores, sua visão e sua missão, o foco na universaçiação das publicações da Conscienciologia levou a uma reengenharia e definição de novo organograma institucional, inclusive com a criação de setores especializados nas atividades de comercialização, promoção, editoração e atendimento ao autor(a) e autorando(a).

E-books* gratuitos**. Na linha da universalização das obras da Conscienciologia, a EDITARES consolidou sua política de inserção contínua dessas obras para *download* gratuito em seu *website:* ***http://www.editares.org/livros-disponiveis-para-download.html.

Livraria Virtual. As obras da EDITARES estão disponíeis para compra direta através de *livraria virtual* a qual pode ser acessada através do site: ***www.shopcons.com.br***, com o objetivo de disponibilizar de modo mais ágil as publicações da Conscienciologia para qualquer pessoa em qualquer local do planeta.

“Não acredite em nada, nem mesmo nas informações expostas nos livros publicados pela Editares. Experimente. O inteligente é fazer pesquisas pessoais sobre os temas”.

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 107, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **2102-1407** – Fax: (45) **2102-1457** – *Website:* **www.editares.org** – *E-mail:* **editares@editares.org**

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS INTERNACIONAIS – UNICIN

Definição. A UNICIN, União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais, é um organismo de caráter conscienciocêntrico, interassistencial e parapolítico, fundado em 22 de janeiro de 2005, com o objetivo de implantação das bases do Estado Mundial, a partir da reeducação consciencial e sinergismo entre os voluntários da CCCI e seus segmentos.

Representatividade. A UNICIN apoia e representa 6 frentes prioritárias da Conscienciologia: as ICs – Instituições Conscienciocêntricas – na concretização dos seus objetivos; os voluntários da Conscienciologia na realização das suas responsabilidades evolutivas; as ECs – Empresas Conscienciocêntricas – no desenvolvimento de empreendimentos Cosmoéticos; os Organismos Conscienciocêntricos (OCs) – Colégios Invisíveis, Comissões Permanentes e Condomínios Conscienciológicos – nas Cognópolis para que possam cumprir com o papel de pesquisa na Conscienciologia e convívio sadio entre os voluntários; a Ciência Conscienciologia na manutenção de neofilia contínua na busca das verpons; e a CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – na intercooperação interassistencial, expressão prática do Maxifraternismo.

Atuação. A UNICIN atua através de estruturas interdependentes: Colegiado de Intercooperação, Conselhos, Comitês Executivos, Comissões Técnicas e Secretariado.

Operacionalidade. A UNICIN emite pareceres técnicos a respeito das demandas apresentadas pela CCCI, em área administrativa, jurídica, financeira ou demais temáticas específicas. Estes pareceres são emitidos pelas estruturas da UNICIN e consultores técnicos especializados.

Síntese. A síntese da proéxis da UNICIN é promover a sinergia interassistencial, a partir da CCCI, fomentando consensos cosmoéticos, cosmovisão parapolítica e paradiplomática, buscando o completismo da maxiproéxis grupal.

Consenso. Através de fóruns e debates paradiplomáticos, a UNICIN busca o consenso cosmoético conscienciológico na conquista de critérios maduros, favorecendo o máximo de acertos grupais e policármicos e a otimização dos resultados evolutivos coletivos, tendo como referência a experimentação contínua das neoideias.

PONTOAÇÕES DA CCCI (Ano-base: 2011)**:**

Países atendidos.	23
Autores da Conscienciologia.	34
Instituições Conscienciocêntricas.	20
Empresas Conscienciocêntricas.	72
Verbetógrafos.	109
Colégios Invisíveis.	20
Condomínios Residenciais Conscienciológicos.	18
Campi Conscienciológicos.	8
Laboratórios de Autopesquisa.	36
Periódicos Científicos.	5
Voluntários da Conscienciologia.	1544
Professores (Ano-base: 2012).	612

UNICIN

União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, salas 202 e 203, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **2102-1405** – *Website:* **http://www.unicin.org** – *E-mail:* **protocolo@unicin.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA – AIEC

Objetivos. A AIEC – *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), civil, sem finalidade econômica, de caráter científico e educacional, que tem por objetivo fomentar e apoiar projetos das demais Instituições Conscienciocêntricas ou afins aos seus princípios, desenvolvendo programas de pesquisa, educação e assistência social, assentados nas bases do paradigma consciencial.

Expansão. Além de atuar no amparo à materialização de projetos de outras instituições, possui ainda projetos próprios que visam a expansão da Conscienciologia e suas especialidades no planeta.

Fundação. Fundada no dia 22 de abril de 2005, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a AIEC não tem limitação quanto ao número de voluntários, aceitando em seus quadros cientistas, educadores, estudantes, pesquisadores, estudiosos e profissionais de diversas áreas do conhecimento humano.

Convênios. Atua na obtenção de apoios financeiros, tecnológicos e humanos, no Brasil e Exterior, trabalhando ainda na arrecadação de doações, inclusive com a assinatura de convênios.

Recursos. Toda atuação consciencial exige recursos, sejam bioenergéticos, financeiros ou de tempo. E a otimização quanto ao uso destes integra a existência humana e o materpensene da AIEC: *Experimentologia*.

Convite. Se você se identifica com algum projeto da Conscienciologia e gostaria de contribuir, entre em contato com o endereço abaixo.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 111, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **2102-1411** – *Website:* **www.worldaiec.org** – *E-mail:* **aiec.comunicacao@gmail.com**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CAMPI DE PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA – INTERCAMPI

INTERCAMPI. O INTERCAMPI é uma Instituição Conscienciocêntrica – IC, fundada no dia 23 de julho de 2005, em Natal / RN, para promover atividades com vistas ao desenvolvimento pessoal através do autoconhecimento e a expansão da Conscienciologia no Planeta, tendo como especialidade a Mentalsomatologia.

Integração. Em janeiro de 2008, os voluntários da Conscienciologia em Recife / PE e Fortaleza / CE integraram-se ao INTERCAMPI, em prol da consolidação da Conscienciologia na Região Nordeste. Em setembro de 2012, foi aberta uma unidade em João Pessoa / PB.

Objetivos. O INTERCAMPI objetiva propiciar oportunidades evolutivas através de:

✓ Ambiente multidimensional otimizado que disponibilize à sociedade e a parassociedade a infraestrutura necessária à realização de pesquisas em Conscienciologia.
✓ Reurbanizações holopensênicas, por meio de pesquisas teáticas, fomentando a produção de gestações conscienciais, com ênfase no desenvolvimento da Mentalsomatologia.
✓ Intercooperação técnico-científica e cultural entre as Instituições Conscienciocêntricas, assim como demais instituições científicas afins, no Brasil e no Exterior.
✓ Megalaboratório grupal, propagador de energias pacíficas no planeta, contribuindo para a expansão do holopensene do *Homo sapiens serenissimus.*

Campus. Para a consolidação destes objetivos, o INTERCAMPI se propõe a implantar, construir e manter 1 *Campus* Conscienciológico Universalista nas proximidades da Grande Natal, integrado à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI, direcionado ao desenvolvimento de pesquisas científicas de ponta, com um acervo científico especializado, laboratórios de autopesquisa e salas para realização de eventos, além de estrutura de apoio ao pesquisador.

Currículo. O INTERCAMPI oferece cursos para a divulgação da Conscienciologia e o aprofundamento na Mentalsomatologia. Sua grade curricular inclui o *Curso de Introdução à Conscienciologia,* a *Imersão Mentalsomática Interassistencial* e o *Laboratório Grupal de Serenologia,* entre outros.

Voluntariado. A Instituição atua através do sistema de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento do epicentrismo consciencial.

Convite. Convidamos a consciência interessada neste megaempreendimento evolutivo a participar de nossas atividades, tornar-se um Associado Contribuinte e/ou ingressar como Voluntário desta Instituição.

"Pensando, interligamos dimensões" *(Waldo Vieira)*.

Sede: Av. Antônio Basílio, 3006, Edifício Lagoa Center, sala 705, Lagoa Nova, CEP 59056-901
Natal, RN, Brasil
Fone: (84) **3211-3126** – *Website:* **www.intercampi.org** – *E-mail:* **intercampi@intercampi.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA COMUNICONS

A COMUNICONS – *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* é a Instituição Conscienciocêntrica (IC) especializada na comunicação da ciência Conscienciologia, de modo técnico, em âmbito mundial.

Tendo por sustentação o paradigma consciencial e fundamentada nos princípios amplos da cosmoética, do universalismo e da maxifraternidade, tem por objetivo primordial facilitar a compreensão por parte do grande público quanto às verdades relativas de ponta da Conscienciologia.

Especialidade. A COMUNICONS estrutura-se com base na *Comunicologia,* especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da comunicabilidade de todas as naturezas e formas, tanto a interconsciencial, entre os seres vivos, quanto a comunicação interdimensional, entre as dimensões.

Docência e Pesquisa. Por se tratar de instituição científica não convencional, propõe-se à formação de docentes comunicólogos, no desenvolvimento de pesquisas parapsíquicas e na aplicação de novos métodos de comunicação avançados a fim de renovar e ampliar constantemente os conhecimentos vigentes e auxiliar na estruturação da comunicação conscienciológica na sociedade.

Projetos. A COMUNICONS tem como principais projetos a implementação de novos veículos de comunicação, tais quais revistas e informativos, canais de televisão, emissoras de rádio, entre outros, a fim de ampliar o acesso às informações conscienciológicas e a atuação e consolidação da Conscienciologia enquanto ciência.

Campus. Com a finalidade de otimizar a pesquisa, de auxiliar um número maior de pessoas no desenvolvimento e melhoria da comunicabilidade e de maximizar a produção intelectual, a COMUNICONS tem por megaprojeto institucional a construção do *Campus da Comunicologia,* local com laboratórios e centros de estudo e pesquisa específicos de sua especialidade.

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **2102-1453** – *Website:* **www.comunicons.org.br** – *E-mail:* **comunicons@comunicons.org.br**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL CONSCIUS

A *Conscius* – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, especializada no estudo e aplicação de técnicas para a auto e heteropesquisa conscienciométrica.

Fundada em 24 de fevereiro de 2006, tem por objetivo geral ser um laboratório de ponta em Conscienciometria para o desenvolvimento e qualificação da interassistencialidade, colaborando com o desenvolvimento e expansão da Conscienciologia através da difusão da Conscienciometrologia no planeta.

Conscienciometria é a avaliação consciencial, ou "determinação valorativa da consciência a partir dos atributos pessoais e manifestações interdimensionais dentro da escala da evolução consciencial" (Vieira, 1996).

Características. Eis a seguir, 10 características da *Conscius*:

01. **Política.** Democracia, conscienciocracia, transparência e interassistência.
02. **Materpensene.** Interassistencialidade conscienciométrica cosmoética multidimensional.
03. **Cultura.** Autodiscernimento, empatia evolutiva e maxifraternismo.
04. **Princípios.** Abertismo consciencial, autexposição sadia, autorresponsabilização, criticidade, exemplarismo pessoal e intercompreensão.
05. **Objetivo.** A *Conscius* tem por *objetivo geral* propor verpons – verdades relativas de ponta, referentes à Conscienciometria com foco na interassistencialidade, de maneira a colaborar com o desenvolvimento e expansão da Conscienciometrologia, a aplicação e ampliação do Conscienciograma, em toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e na Sociedade Intrafísica (Socin).
06. **Projeto.** O megaprojeto da Conscius é a ampliação do livro Conscienciograma para 50.000 questões.
07. **Intercooperação.** O processo da cooperação entre as ICs é considerado primordial para a Conscius, servindo como base da interassistencialidade grupal.
08. **Atividades.** A *Conscius* promove cursos, palestras gratuitas, laboratórios e Grupos de Recin Autoprogramada (Recin), buscando a qualificação das reciclagens pessoais através da autopesquisa conscienciométrica.
09. **Campo.** O campo energético, autoconscienciométrico presente nos cursos da *Conscius,* propicia autoquestionamentos, autocrítica, associação de ideias e autossuperações a partir do autodiagnóstico.
10. **Amparador.** O amparador extrafísico à frente da *Conscius* – *Glasnost* tem entre suas características a transparência, sinergia, assertividade, interlocução (informação e comunicação), posicionamento, impactoterapia, produtividade, didática, propedêutica. Com elevada força presencial é professor de curso intermissivo, especialização em Parassemiologia, Paradiplomacia, Parapoliticologia e Cosmoscosmopolita.

"O Conscienciograma é um caminho aberto, não está fechado, há muita coisa pela frente. Nas próximas 50 vidas nossas nós vamos estudar Conscienciometria, querendo ou não, voluntária ou involuntariamente, consciente ou inconscientemente" (prof. Waldo Vieira, em entrevista concedida à equipe da Conscius, 13 de dezembro de 2005).

Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) **3525-2652** – *Website:* **www.conscius.org.br** – *E-mail:* **conscius@conscius.org.br**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE RESSOMÁTICA E EVOLUÇÃO NA INFÂNCIA EVOLUCIN

A EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância, fundada em 29 de julho de 2006, é instituição conscienciocêntrica especializada na infância.

Objetivo. Tem por objetivo desenvolver a pesquisa teática parapedagógica, a fim de tornar-se referência e excelência na aplicação do paradigma consciencial na primeira e segunda infância.

Público-alvo. Desenvolve atividades através de 2 eixos intercomplementares: a criança e os adultos com quais convivem.

Informações. Os adultos interessados encontram nos cursos, palestras gratuitas, seminários e fóruns, estudos aprofundados e debates especializados, para ampliar e melhorar o processo sócio-educativo da criança.

Oficinas. Às crianças, oferece oficinas temáticas oportunizando o desenvolvimento integral como consciências humanas em evolução.

Projetos. A EVOLUCIN tem como principal projeto oportunizar à sociedade espaço de permanente estudo e pesquisa, onde crianças e cuidadores encontrem verdades relativas de ponta capazes de favorecer a todos no processo evolutivo intergrupal.

***Campus*.** O *Campus* Evolucin Cone Sul será espaço de evolução conjunta, onde humanos, animais e plantas favorecerão convivência harmoniosa, preparando a criança para exercer a proéxis de forma útil, cosmoética, universalista e maxifraterna.

Sede: Rua Barão do Triunfo, 419, sala 302, Menino Deus, CEP 90130-101, Porto Alegre, RS, Brasil
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 204, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
Fone: (51) **3012-2562** – *Website:* **www.evolucin.org** – *Blog*: **ressoma-evolucin.blogspot.com**
E-mail: **evolucin@gmail.com**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL – APEX

Definição. A *Associação Internacional da Programação Existencial* – APEX – é Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins lucrativos, com base no voluntariado, sem conotação mística, religiosa ou político-partidária, cuja finalidade é a pesquisa e educação sobre o propósito existencial e a evolução pessoal e grupal, a partir do paradigma consciencial.

Materpensene. O materpensene da APEX é a especialidade *Proexologia.*

Histórico. A fundação da APEX ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2007.

Objetivos. Dentre os objetivos da APEX destacam-se:

1. **Autoconscientização proexológica.** Auxiliar as pessoas a identificarem as diretrizes das programações existenciais pessoais.
2. **Autocapacitação proexológica.** Propiciar às pessoas a desenvolverem competências e habilidades existenciais, autogestão, auto-organização e auto-suficiência evolutiva.
3. **Autodesempenho proexológico**. Oferecer às pessoas conhecimentos e meios para a ampliação dos resultados evolutivos e da produção de gestações conscienciais (gescons).
4. **Inteligência evolutiva.** Ajudar as pessoas a aprimorarem a *inteligência evolutiva* e a ampliarem o *rapport* com os Evoluciólogos.
5. **Maxiproéxis.** Fortalecer o vínculo consciencial na *maxiproéxis* visando gescons grupais.
6. **Parapoliticologia.** Contribuir para o desenvolvimento da liderança conscienciológica.

Atividades. Dentre as atividades realizadas pela APEX, destacam-se:

1. **Curso Introdução à Programação Existencial** – atividade regular, para alunos iniciantes no estudo da Conscienciologia pelo viés da Proexologia. Um dos objetivos é favorecer a com-preensão a respeito do propósito de vida, ou programação existencial.
2. **Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis** – curso predominantemente prático, com o objetivo de propiciar a reflexão dos fatores determinantes da proéxis, o acesso aos conteúdos do curso intermissivo e a identificação da proéxis ao nível policármico.
3. **Curso Balanço Existencial** – este curso visa propiciar ao aluno a auto-avaliação dos resultados obtidos em sua vida até o momento, bem como traçar um projeto existencial para o futuro. O evento tem a duração de 4 dias e é realizado anualmente no período do Carnaval.
4. **Serviço de Apoio Existencial** – é o auxílio técnico efetuado por equipe especializada, prestado aos interessados, sejam homens, mulheres, jovens, idosos, inversores ou reciclantes, no intuito de ajudar na solução de questões referentes à proéxis e na ampliação do autodesempenho proexológico, através do aperfeiçoamento de habilidades como tomar decisões, estabelecer metas, executar planos de ação e autavaliar-se, contemplando as diversas áreas existenciais.
5. **Dinâmica Parapsiquismo Aplicada à Proéxis** – atividade regular grupal, com frequência semanal e duração de duas horas, aberta aos interessados, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo aplicado ao contexto da proéxis.
6. ***Web conferences*** – realizadas todos os sábados a partir das 15h30. É uma atividade gratuida, com acesso pelo site da APEX.
7. **Cursos *online*** – desenvolvidos para serem ministrados a distância, em fazendo uso do ambiente virtual de ensino da instituição. Eis alguns cursos online: Introdução à Programação Existencial; Autogestão Existencial; Inteligência Financeira Proexogênica; Proexologia; Tenepes e Proéxis; e Biografologia.

Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) **3525-2652** – *Website:* **www.apexinternacional.org** – *E-mail:* **contato@apexinternacional.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPEDAGOGIA E REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL – REAPRENDENTIA

IC. A ***REAPRENDENTIA*** é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC) interassistencial, multidimensional e universalista voltada à teática da Parapedagogia e da Reeducação Consciencial.

Megaescola. Interessam à ***REAPRENDENTIA*** a pesquisa, desenvolvimento e divulgação das técnicas e paratécnicas de ensino e aprendizagem concernentes à Docência Conscienciológica a fim de colocar a Megaescola Terrestre à frente do Mega-Hospital Terrestre.

Tares. Através da tarefa assistencial do esclarecimento, exemplificativa, argumentativa e informativa, sem a intenção de convencer, doutrinar, inculcar qualquer tipo de ideologia ou assistencialismo demagógico, e empenhada na reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral, a ***REAPRENDENTIA*** objetiva promover a autoconscientização multidimensional e o desenvolvimento da inteligência evolutiva vivida rumo à holomaturidade avançada.

Principiologia. Eis 2 princípios norteadores das atividades parapedagógicas da ***REAPRENDENTIA:*** o ***princípio da descrença,*** a favor da autexperimentação lúcida em oposição à crença cega, e o ***princípio do exemplarismo pessoal*** (PEP), como força maior no desenvolvimento da tarefa do esclarecimento.

Atividades. No intuito de fomentar as pesquisas, o desenvolvimento, a consolidação e a divulgação da Parapedagogia, especialidade da ciência Conscienciologia, a ***REAPRENDENTIA*** realiza eventos científicos, cursos, palestras, debates, workshops e demais atividades educacionais, inclusive de caráter público.

***O** *ENSINO*, **A** *EDUCAÇÃO* **E A** *PEDAGOGIA* **SE IMPÕEM NA CONDIÇÃO DE REALIDADE DE TODO DIA PARA QUEM FEZ O** *CURSO INTERMISSIVO* **PRÉ-RESSOMÁTICO E BUSCA EXECUTAR ALGUM TIPO DE** *MAXIPROÉXIS*.**

Verbete Ensino
Enciclopédia da Conscienciologia

Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) **3525-2652** – *Website:* **www.reaprendentia.org.br** – *E-mail:* **contato@reaprendentia.org.br**

UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA CONSCIENCIOLOGIA – UNIESCON

Audorado. A Uniescon é Instituição Conscienciocêntrica composta pelos autores de livros conscienciológicos publicados, visando a qualificação das verpons e das obras primas.

Materpense. Atua no incentivo às publicações de gescons e tem como principal especialidade da Conscienciologia a Conscienciografologia, sendo também pautada pela Grafopensenologia, Megagesconologia e Verponologia.

Critérios. Para ser associado da Uniescon é necessário ser autor de livro conscienciológico, publicado em editora conscienciológica ou validado pelas instâncias competentes da CCCI, ter doado os direitos autorais para Instituições Conscienciocêntricas e manter-se vinculado à CCCI.

Objetivos. A Uniescon se pauta nos seguintes objetivos estatutários:

1. **Interassistencialidade.** Promover a união, o intercâmbio e a sinergia entre os escritores da Conscienciologia, através da interassistencialidade para a escrita, sobretudo da obra prima.
2. **Autorrevezamento.** Favorecer o autorrevezamento existencial do intermissivista, através da escrita conscienciológica.
3. **Holopensene.** Criar e manter holopensene específico da escrita conscienciológica aplicado ao aprimoramento dos livros conscienciológicos.
4. **Abertismo.** Promover a renovação e abertismo consciencial através da Grafopensenologia e da Verponologia.
5. **Completismo.** Ser fulcro sinérgico catalisador da megagescon, contribuindo para o completismo existencial dos intermissivistas da CCCI.
6. **Tares.** Realizar assistência através da tares grafopensênica com base no paradigma consciencial.
7. **Conscienciologia.** Incentivar o registro de ideias e verpons conscienciológicas de modo a promover a fixação e o desenvolvimento da ciência Conscienciologia no planeta.
8. **Obra.** Contribuir para maior valorização das obras escritas de Conscienciologia.
9. **Autoconscientização.** Facilitar e otimizar o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional e o desassédio mentalsomático das conscins em geral.

Missão. A principal missão da Uniescon é promover a interassistência autoral e, para tanto, prima pelo trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência entre seus associados.

Atuação. Promove atividades para o desenvolvimento e o aprimoramento da escrita conscienciológica e atende a autores, autorandos, intermissivistas e pré-intermissivistas interessados em escrever a partir do paradigma consciencial.

Gescon. A Revista *Scriptor* é o periódico anual publicado pela Uniescon cujo conteúdo aborda diferentes temáticas relacionadas com a escrita conscienciológica. É comercializada e também disponível para *download* gratuito no site institucional.

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 109, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Website: **www.uniescon.org.br** – *E-mail:* **uniescon.ccci@gmail.com**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA – ASSIPEC

A Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC) está localizada na cidade de Jundiaí, São Paulo, Brasil. É uma associação sem fins econômicos, cujo objetivo prioritário é otimizar o processo evolutivo da consciência, por meio da pesquisa e difusão da Conscienciologia em toda a sua abrangência.

A ASSIPEC tem como objetivo específico estudar e pesquisar conceitos e neoconceitos sobre seu materpensene ***Parassociologia*** e ***Reurbanização*** por meio do exercício da cidadania multidimensional.

As primeiras atividades ocorreram em 1994 através do pré-núcleo do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e, com a evolução das atividades em 2006, passou a se chamar ASSIPEC. Em 2011 filou-se à UNICIN, tornando-se mais uma Instituição Conscienciocêntrica.

Todos os rendimentos da IC são advindos de atividades que promovem o autoconhecimento, o autodomínio energético e a projetabilidade lúcida.

A seguir algumas pontoações da IC (Ano-base: 2012):

- Quadro de 23 voluntários.
- Especialidade: Parassociologia.
- Materpensene: Reurbanização intra / extrafísica.
- Grade de atividades: (i) Autodomínio bioenergético; (ii) Qualificação Holossomática para a Assistencialidade; (iii) Cidadania Multidimensional; (iv) Técnicas Otimizadoras do Parapsiquismo; (v) Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional (APROCIM). São oferecidas também palestras públicas presenciais e via *Youtube*.
- Total de 566 participantes nas atividades ofertadas em 2011.

Sede: Quinze de Novembro, 1681 – Vl, Municipal Jundiaí, CEP: 13201-305
São Paulo, SP, Brasil
Fone: (11) **4521-8541** / **9613-3843** – *Website:* **www.assipec.org** – *E-mail:* **asipec@assipec.org**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISOLOGIA PARA A MEGACONSCIENTIZAÇÃO RECONSCIENTIA

Definição. A RECONSCIENTIA – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização é uma associação multidimensional, assistencial, universalista, apartidária, transnacional, sem finalidade econômica, de caráter científico, pesquisístico, educacional e cultural, fundada em 02 de julho de 2011.

Megaconscientização. O materpensene institucional é a *autoconscientização multidimensional* via pesquisa.

Missão. A RECONSCIENTIA é uma Instituição Conscienciocêntrica que visa contribuir para a cultura da cientificidade parapsíquica e pesquisística, através das especialidades Pesquisologia, Parametodologia e Parepistemologia; realizando a formação de pesquisadores multidimensionais, promovendo intercâmbio de pesquisas; ministrando palestras, cursos, programas de iniciação paracientífica e de apoio às pesquisas e aos pesquisadores através de atividades e eventos às consciências interessadas nas realidades multidimensionais.

Gestão. O modelo de gestão da IC é constituído pelo desenvolvimento sistêmico de 3 programas interdependentes e interrelacionados: 1. Programa de Facilitação Interdimensional de Pesquisas; 2. Programa para Formação do Voluntário Pesquisador; 3. Programa para Formação do Docente Pesquisador.

Atividades. São 4 as atividades oferecidas pela RECONSCIENTIA à CCCI:

- *Curso Formação do Consciencólogo Pesquisador*: presencial; itinerante; 170 horas em 10 módulos mensais de um final de semana cada.
- *Programa de Facilitação Interdimensional de Pesquisas*: preceptoria individual, personalizada, visando a pesquisa multidimensional na prática.
- *Programa de Iniciação Paracientífica*: cursos presenciais; itinerantes; modulares temáticos; independentes e interrelacionados.
- *Casuísticas da Pesquisologia*: cursos presenciais sem pré-requisitos; itinerantes; de especialismo temático a partir das pesquisas e autopesquisas dos docentes da IC.

PONTOAÇÕES DA *RECONSCIENTIA* (Ano-base: 2012)**:**

Voluntários	18
Pesquisadores	18
Professores	12
Cursos	14
Publicações	05
Proposições de Verpons – Congresso de Verponologia, outubro, 2011	02
Nº de Atendimentos Individuais no Programa de Facilitação Interdimensional de Pesquisas	28
Conscins atendidas	419

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 104, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **9993-2000** – *E-mail:* **reconscientia@gmail.com**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL – ASSIPI

ASSIPI - Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – (ASSIPI), fundada em 29 de dezembro de 2011, é Instituição Conscienciocêntrica (IC) sem fins lucrativos especializada no estudo, pesquisa, desenvolvimento e utilização prática do parapsiquismo, objetivando o emprego maduro do autoparapsiquismo, atributo imprescindível à evolução consciencial.

Especialidade: Parapercepciologia.

Materpensene: Parapsiquismo Aplicado.

Megafoco: Promover, aplicar, qualificar o parapsiquismo interassistencial e atender todas as demandas de assistência e desenvolvimento parapsíquico individuais, grupais e institucionais, sendo referência de parapsiquismo interassistencial prático na CCCI.

Objetivos. Destacam-se 5 objetivos principais da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Experimentologia.** Promover a prática do autoparapsiquismo cosmoético interassistencial.
2. **Interassistenciologia.** Fornecer os meios para ampliar a lucidez quanto à dinâmica interdimensional assistencial sustentada pela inteligência evolutiva.
3. **Parapercepciologia.** Colaborar para a sustentação teática parapsíquica das consciências.
4. **Pesquisologia.** Facultar o estudo e a pesquisa do parapsiquismo pragmático.
5. **Tecnologia.** Desenvolver técnicas e atividades bioenergéticas, anímicas e parapsíquicas voltadas à autossuficiência evolutiva.

Grade de Atividades. Eis 7 das principais atividades da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Assessoria.** Prestar assessoria técnica a Instituições Conscienciocêntricas (ICs), a voluntários e aos Organismos Conscienciocêntricos (OCs) nas demandas de desenvolvimento parapsíquico dos respectivos voluntários.
2. **Atendimento.** Atender sensitivos e familiares com dificuldades parapsíquicas.
3. **Cursos.** Oferecer cursos práticos destinados ao desenvolvimento do parapsiquismo.
4. **Eventos.** Promover e participar de cursos, palestras, preceptorias, workshops, congressos, jornadas, simpósios, atendimentos, assessorias e publicações cujo escopo seja a prática do parapsiquismo.
5. **Formação.** Formar especialistas na aplicação e domínio de técnicas parapsíquicas interassistenciais.
6. **Orientação.** Orientar as demandas e necessidades de tenepessistas.
7. **Preceptoria.** Fornecer atividade de preceptoria parapsíquica individual e grupal.

Princípios. A seguir os 8 príncipios da ASSIPI:

1. **Aplicabilidade prática** do parapsiquismo**.**
2. **Cosmoética** como balizador das próprias ações**.**
3. **Interassistencialidade** qualificada**.**
4. **Homeostase holossomática** da equipe**.**
5. **Convivialidade** sadia multidimensional**.**
6. **Natureza multidimensional** no dia a dia**.**
7. **Minipeça lúcida** do maximecanismo interassistencial**.**
8. **Desperticidade** como meta a alcançar nesta vida**.**

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 212, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **4053.9818** – *Website:* **www.assipi.com** – *E-mail:* **assipi@assipi.com**

O AUTOR

Nascido em 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia.

Pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

É projetor consciente desde os 9 anos de idade e pesquisa a consciência e as manifestações fora do corpo há mais de meio século.

Fundador do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* – IIPC, *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, *International Academy of Consciousness* – IAC, *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* – ARACÊ e *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC.

Dr. Vieira foi citado pela publicação inglesa *Who's Who in the 21st Century,* editada pela *IBC – International Biographical Center*.

Propôs as ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia,* sistematizadas nos tratados *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (1986) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994). Escreveu dezenas de livros e centenas de artigos relacionados à pesquisa da consciência.

Atualmente, desenvolve pesquisas e ministra tertúlias diárias *online* no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Com a doação da biblioteca particular ao CEAEC, foi possível estruturar a *Holoteca,* dispondo de enorme acervo relacionado ao tema *consciência* e *experiências fora do corpo*.

No *Holociclo,* setor da *Holoteca,* especializado em *Lexicografia,* Waldo Vieira coordena equipes de pesquisadores no desenvolvimento da *Enciclopédia da Conscienciologia,* reunindo milhares de verbetes referentes ao amplo universo da consciência.

PROGRAMA AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA

Amizades fazem enciclopédias.

Amigos. O programa Amigos da Enciclopédia surgiu no CEAEC em outubro de 2004, com o objetivo de viabilizar a estrutura física do Holociclo e da Holoteca, integrar voluntários afins com a Conscienciologia e permitir a futura publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia.* Mais de 900 inscrições foram contabilizadas em 5 anos, o que torna o programa Amigos sem dúvida um dos maiores programas de incentivo da Conscienciologia.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é hoje o projeto de vanguarda da CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional. Coordenada pelo Prof. Waldo Vieira, e tendo vários voluntários à frente de áreas estratégicas como Etimologia, Definologia, Antagonismologia entre outras, a Enciclopédia vem, dia após dia, oferecer ferramentas para o autoconhecimento avançado, um trabalho contínuo, instigante e desafiador.

Técnica. A técnica democrática de elaboração envolve a pesquisa na Holoteca, a composição do Verbete no Holociclo, onde se encontram mais de 5 mil dicionários, e a discussão do tema no *Tertuliarium*, o laboratório de argumentação – *Argumentarium,* com capacidade para mais de 340 tertulianos. Também são atendidos os teletertulianos via *Internet* pelo endereço **www.tertuliaconscienciologia.org**, e os paratertulianos, as conscienxes interessadas na inteligência evolutiva, IE.

Holoserver. O interessado pode fazer sua inscrição no programa Amigos através do *site* **www.enciclopediadaconscienciologia.org,** tornando-se *mantenedor* da Enciclopédia. Além de peça-chave do processo de elaboração, o Amigo da Enciclopédia poderá acessar o *Holoserver,* a Enciclomática avançada da Enciclopédia. Nela, é possível acessar todo o conteúdo de Conscienciologia publicado pela Editares, na condição de grande ferramenta de pesquisa.

Site. No *site* do programa Amigos também é possível acompanhar *online*, inscrições e despesas da Enciclopédia, notícas em tempo real da Cognópolis e vídeos interessantes com entrevistas de pesquisadores de ponta da Conscienciologia.

Informações. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone **(45) 3525-2652** ou através do *E-mail* **amigos@enciclopediadaconscienciologia.org**.

Equipe do Programa *Amigos da Enciclopédia*

1. *Área da Pesquisa:*

Este livro pesquisa temas da *Experimentologia*, especialidade da *Conscienciologia*.

2. *Princípio da Descrença:*

Não acredite em nada, nem mesmo nas informações expostas neste livro. O inteligente é fazer pesquisas pessoais sobre os temas.